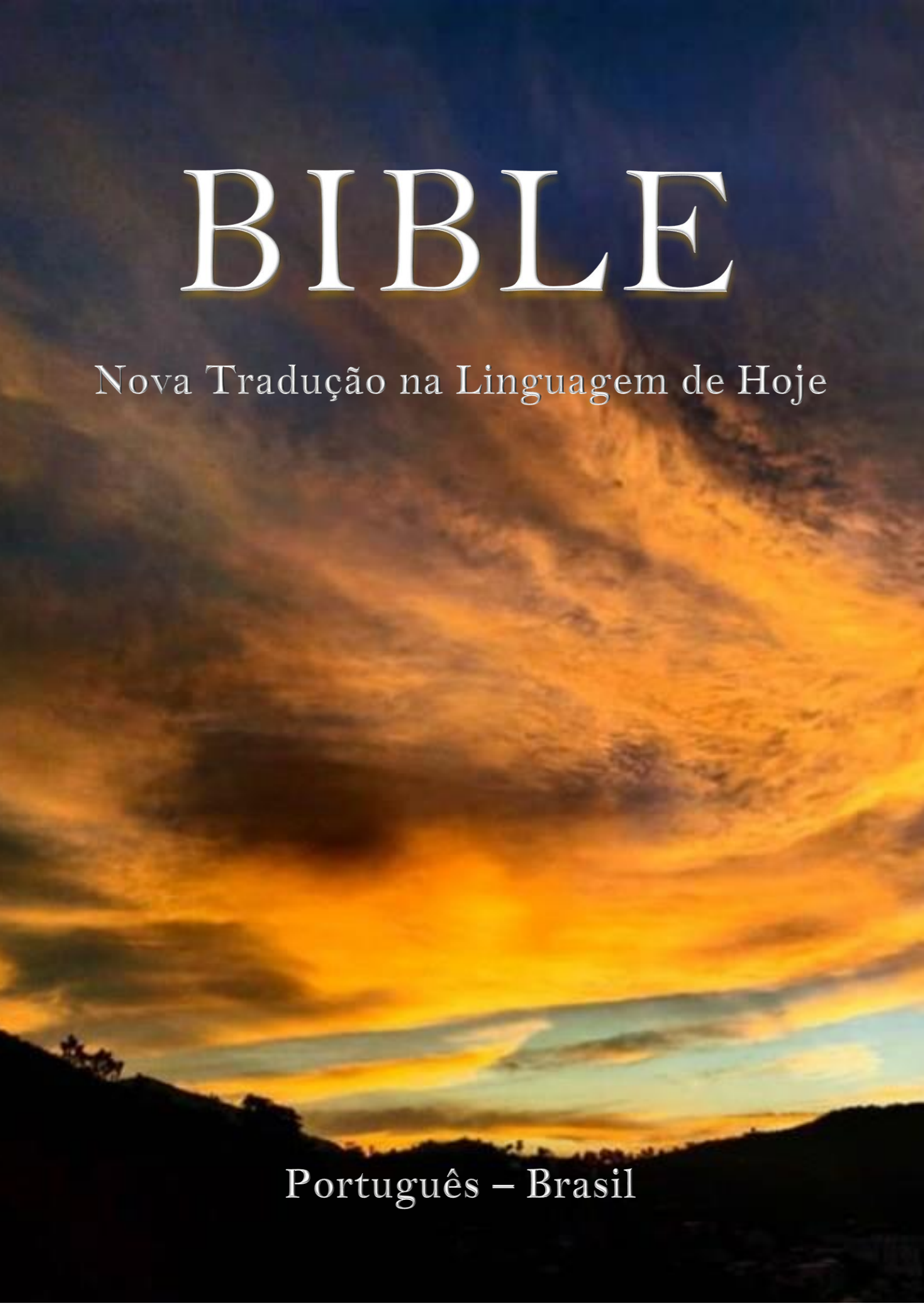
BIBLE
Nova Tradução na Linguagem de Hoje
Português – Brasil

Português - All Bible

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Old Testament	
Gênesis	3
Êxodo	100
Levítico	181
Números	240
Deuteronômio	314
Josué	383
Juízes	428
Rute	472
1 Samuel	478
2 Samuel	537
1 Reis	586
2 Reis	645
1 Crônicas	701
2 Crônicas	756
Esdras	822
Neemias	840
Ester	867
Jó	881
Salmos	941
Provérbios	1.082
Eclesiastes	1.130
Cantares	1.146
Isaías	1.155
Jeremias	1.252
Lamentações	1.355
Ezequiel	1.365
Daniel	1.456
Oseias	1.484
Joel	1.499
Amós	1.505
Obadias	1.517
Jonas	1.519
Miqueias	1.523
Naum	1.531
Habacuque	1.535
Sofonias	1.539
Ageu	1.544
Zacarias	1.547
Malaquias	1.564
New Testament	
Mateus	1.569
Marcos	1.642
Lucas	1.688
João	1.765
Atos	1.820
Romanos	1.891
1 Coríntios	1.922
2 Coríntios	1.952
Gálatas	1.972
Efésios	1.983
Filipenses	1.994
Colossenses	2.002
1 Tessalonicenses	2.009
2 Tessalonicenses	2.016
1 Timóteo	2.020
2 Timóteo	2.029
Tito	2.035
Filemon	2.039
Hebreus	2.041
Tiago	2.063
1 Pedro	2.071
2 Pedro	2.079
1 João	2.084
2 João	2.092
3 João	2.093
Judas	2.095
Apocalipse	2.098

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

VELHO TESTAMENTO

Português

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Gênesis

Gênesis 1

A criação do Universo e da raça humana

1 No começo Deus criou os céus e a terra.

2 A terra era um vazio, sem nenhum ser vivente, e estava coberta por um mar
profundo. A escuridão cobria o mar, e o Espírito de Deus se movia por cima da
água.

3 Então Deus disse: — Que haja luz! E a luz começou a existir.

4 Deus viu que a luz era boa e a separou da escuridão.

5 Deus pôs na luz o nome de “dia” e na escuridão pôs o nome de “noite”. A noite
passou, e veio a manhã. Esse foi o primeiro dia.

6 Então Deus disse: — Que haja no meio da água uma divisão para separá-la em
duas partes!

7 E assim aconteceu. Deus fez uma divisão que separou a água em duas partes:
uma parte ficou do lado de baixo da divisão, e a outra parte ficou do lado de
cima.

8 Nessa divisão Deus pôs o nome de “céu”. A noite passou, e veio a manhã. Esse
foi o segundo dia.

9 Aí Deus disse: — Que a água que está debaixo do céu se ajunte num só lugar a
fim de que apareça a terra seca! E assim aconteceu.

10 Deus pôs na parte seca o nome de “terra” e nas águas que se haviam ajuntado
ele pôs o nome de “mares”. E Deus viu que o que havia feito era bom.

11 Em seguida ele disse: — Que a terra produza todo tipo de vegetais, isto é,
plantas que deem sementes e árvores que deem frutas! E assim aconteceu.

12 A terra produziu todo tipo de vegetais: plantas que dão sementes e árvores
que dão frutas. E Deus viu que o que havia feito era bom.

13 A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o terceiro dia.

14 Então Deus disse: — Que haja luzes no céu para separarem o dia da noite e
para marcarem os dias, os anos e as estações!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

15Essas luzes brilharão no céu para iluminar a terra. E assim aconteceu.

16Deus fez as duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite. E fez também as estrelas.

17Deus pôs essas luzes no céu para iluminarem a terra,

18para governarem o dia e a noite e para separarem a luz da escuridão. E Deus viu que o que havia feito era bom.

19A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o quarto dia.

20Depois Deus disse: — Que as águas fiquem cheias de todo tipo de seres vivos, e que na terra haja aves que voem no ar!

21Assim Deus criou os grandes monstros do mar, e todas as espécies de seres vivos que em grande quantidade se movem nas águas, e criou também todas as espécies de aves. E Deus viu que o que havia feito era bom.

22Ele abençoou os seres vivos do mar e disse: — Aumentem muito em número e encham as águas dos mares! E que as aves se multipliquem na terra!

23A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o quinto dia.

24Então Deus disse: — Que a terra produza todo tipo de animais: domésticos, selvagens e os que se arrastam pelo chão, cada um de acordo com a sua espécie! E assim aconteceu.

25Deus fez os animais, cada um de acordo com a sua espécie: os animais domésticos, os selvagens e os que se arrastam pelo chão. E Deus viu que o que havia feito era bom.

26Aí ele disse: — Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão.

27Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher

28e os abençoou, dizendo: — Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão.

29Para vocês se alimentarem, eu lhes dou todas as plantas que produzem sementes e todas as árvores que dão frutas.

30Mas, para todos os animais selvagens, para as aves e para os animais que se arrastam pelo chão, dou capim e verduras como alimento. E assim aconteceu.

31E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom. A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o sexto dia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 2

1Assim terminou a criação do céu, e da terra, e de tudo o que há neles.

2No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e descansou de todo o trabalho que havia feito.

3Então abençoou o sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia ele acabou de fazer todas as coisas e descansou.

4E foi assim que o céu e a terra foram criados.

O jardim do Éden

Quando o SENHOR Deus fez o céu e a terra,

5não haviam brotado nem capim nem plantas, pois o SENHOR ainda não tinha mandado chuvas, e não havia ninguém para cultivar a terra.

6Mas da terra saía uma corrente de água que regava o chão.

7Então, do pó da terra, o SENHOR formou o ser humano. O SENHOR soprou no nariz dele uma respiração de vida, e assim ele se tornou um ser vivo.

8Depois o SENHOR Deus plantou um jardim na região do Éden, no Leste, e ali pôs o ser humano que ele havia formado.

9O SENHOR fez com que ali crescessem árvores lindas de todos os tipos, que davam frutas boas de se comer. No meio do jardim ficava a árvore que dá vida e também a árvore que dá o conhecimento do bem e do mal.

10No Éden nascia um rio que regava o jardim e que, saindo dali, se dividia, formando quatro rios.

11O primeiro é o Pisom, que rodeia a região de Havilá, onde há ouro.

12O ouro dessa região é puro, e ali também há um perfume raro e pedras preciosas.

13O segundo rio se chama Giom; ele dá volta por toda a região de Cuche.

14O terceiro rio é o Tigre, que passa a leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15Então o SENHOR Deus pôs o homem no jardim do Éden, para cuidar dele e nele fazer plantações.

16E o SENHOR deu ao homem a seguinte ordem: — Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim,

17menos da árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. Não coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Depois o SENHOR disse: — Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer
para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.

19Depois que o SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas
as aves, ele os levou ao homem para que pusesse nome neles. E eles ficaram
com o nome que o homem lhes deu.

20Ele pôs nomes nas aves e em todos os animais domésticos e selvagens. Mas
para Adão não se achava uma ajudadora que fosse como a sua outra metade.

21Então o SENHOR Deus fez com que o homem caísse num sono profundo.
Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e fechou a carne naquele
lugar.

22Dessa costela o SENHOR formou uma mulher e a levou ao homem.

23Então o homem disse: "Agora sim! Esta é carne da minha carne e osso dos
meus ossos. Ela será chamada de 'mulher' porque Deus a tirou do homem."

24É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua
mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.

25Tanto o homem como a sua mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

Gênesis 3

A desobediência do primeiro casal

1A cobra era o animal mais esperto que o SENHOR Deus havia feito. Ela
perguntou à mulher: — É verdade que Deus mandou que vocês não comessem
as frutas de nenhuma árvore do jardim?

2A mulher respondeu: — Podemos comer as frutas de qualquer árvore,

3menos a fruta da árvore que fica no meio do jardim. Deus nos disse que não
devemos comer dessa fruta, nem tocar nela. Se fizermos isso, morreremos.

4Mas a cobra afirmou: — Vocês não morrerão coisa nenhuma!

5Deus disse isso porque sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore,
os seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram boas de se
comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e
comeu; e deu ao seu marido, e ele também comeu.

7Nesse momento os olhos dos dois se abriram, e eles perceberam que estavam
nus. Então costuraram umas folhas de figueira para usar como tangas.

8Naquele dia, quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher
ouviram a voz do SENHOR Deus, que estava passeando pelo jardim. Então se
esconderam dele, no meio das árvores.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Mas o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: — Onde é que você está?

10O homem respondeu: — Eu ouvi a tua voz, quando estavas passeando pelo jardim, e fiquei com medo porque estava nu. Por isso me escondi.

11Aí Deus perguntou: — E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer?

12O homem disse: — A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a fruta, e eu comi.

13Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: — Por que você fez isso? A mulher respondeu: — A cobra me enganou, e eu comi.

O castigo

14Então o SENHOR Deus disse à cobra: — Por causa do que você fez você será castigada. Entre todos os animais só você receberá esta maldição: de hoje em diante você vai andar se arrastando pelo chão e vai comer o pó da terra.

15Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela.

16Para a mulher Deus disse: — Vou aumentar o seu sofrimento na gravidez, e com muita dor você dará à luz filhos. Apesar disso, você terá desejo de estar com o seu marido, e ele a dominará.

17E para Adão Deus disse o seguinte: — Você fez o que a sua mulher disse e comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer. Por causa do que você fez, a terra será maldita. Você terá de trabalhar duramente a vida inteira a fim de que a terra produza alimento suficiente para você.

18Ela lhe dará mato e espinhos, e você terá de comer ervas do campo.

19Terá de trabalhar no pesado e suar para fazer com que a terra produza algum alimento; isso até que você volte para a terra, pois dela você foi formado. Você foi feito de terra e vai virar terra outra vez.

20O homem pôs na sua mulher o nome de Eva por ser ela a mãe de todos os seres humanos.

21E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e a sua mulher se vestirem.

Adão e Eva são expulsos do jardim

22Então o SENHOR Deus disse o seguinte: — Agora o homem se tornou como um de nós, pois conhece o bem e o mal. Ele não deve comer a fruta da árvore da vida e viver para sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Por isso o SENHOR Deus expulsou o homem do jardim do Éden e fez com que
ele cultivasse a terra da qual havia sido formado.

24Deus expulsou o homem e no lado leste do jardim pôs os querubins e uma
espada de fogo que dava voltas em todas as direções. Deus fez isso para que
ninguém chegasse perto da árvore da vida.

Gênesis 4

Caim e Abel

1Adão teve relações com Eva, a sua mulher, e ela ficou grávida. Eva deu à luz um
filho e disse: — Com a ajuda de Deus, o SENHOR, tive um filho homem. E ela pôs
nele o nome de Caim.

2Depois teve outro filho, chamado Abel, irmão de Caim. Abel era pastor de
ovelhas, e Caim era agricultor.

3O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra e os ofereceu a
Deus, o SENHOR.

4Abel, por sua vez, pegou o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho,
matou-o e ofereceu as melhores partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com
Abel e com a sua oferta,

5mas rejeitou Caim e a sua oferta. Caim ficou furioso e fechou a cara.

6Então o SENHOR disse: — Por que você está com raiva? Por que anda
carrancudo?

7Se tivesse feito o que é certo, você estaria sorrindo; mas você agiu mal, e por
isso o pecado está na porta, à sua espera. Ele quer dominá-lo, mas você precisa
vencê-lo.

8Aí Caim disse a Abel, o seu irmão: — Vamos até o campo. Quando os dois
estavam no campo, Caim atacou Abel, o seu irmão, e o matou.

9Mais tarde o SENHOR perguntou a Caim: — Onde está Abel, o seu irmão? — Não
sei — respondeu Caim. — Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?

10Então Deus disse: — Por que você fez isso? Da terra, o sangue do seu irmão
está gritando, pedindo vingança.

11Por isso você será amaldiçoado e não poderá mais cultivar a terra. Pois,
quando você matou o seu irmão, a terra abriu a boca para beber o sangue dele.

12Quando você preparar a terra para plantar, ela não produzirá nada. Você vai
andar pelo mundo sempre fugindo.

13Caim disse a Deus, o SENHOR: — Eu não vou poder aguentar esse castigo tão
pesado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 Hoje tu estás me expulsando desta terra. Terei de andar pelo mundo sempre
fugindo e me escondendo da tua presença. E qualquer pessoa que me encontrar
vai querer me matar.

15 Mas o SENHOR respondeu: — Isso não vai acontecer. Pois, se alguém matar
você, serão mortas sete pessoas da família dele, como vingança. Em seguida
o SENHOR pôs um sinal em Caim para que, se alguém o encontrasse, não o
matasse.

16 Então Caim saiu da presença do SENHOR e foi morar na região de Node, que
fica a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

17 Caim e a sua mulher tiveram um filho e lhe deram o nome de Enoque. Mais
tarde Caim construiu uma cidade e a chamou de Enoque, o nome do seu filho.

18 Enoque foi pai de Irade, que foi pai de Meujael, que foi pai de Metusael, que
foi pai de Lameque.

19 Lameque teve duas mulheres: uma delas se chamava Ada, e a outra, Zilá.

20 Ada teve um filho chamado Jabal, que foi o antepassado dos que criam gado e
vivem em barracas.

21 Jabal tinha um irmão chamado Jubal, que foi o antepassado de todos os
músicos que tocam lira e flauta.

22 Zilá, por sua vez, teve um filho chamado Tubalcaim, que era ferreiro e fazia
objetos de bronze e de ferro. Tubalcaim tinha uma irmã chamada Naama.

23 Certo dia Lameque disse às suas mulheres: "Ada e Zilá, escutem-me; mulheres
de Lameque, marquem bem o que eu digo. Matei um homem porque me feriu,
matei um moço porque me machucou.

24 Se são mortas sete pessoas para pagar pela morte de Caim, então, se alguém
me matar, serão mortas setenta e sete pessoas da família do assassino."

Sete e Enos

25 Adão e a sua mulher tiveram outro filho. Ela disse: — Deus me deu outro filho
para ficar em lugar de Abel, que foi morto por Caim. E pôs nele o nome de Sete.

26 Sete foi pai de um filho e o chamou de Enos. Foi nesse tempo que o
nome SENHOR começou a ser usado no culto de adoração a Deus.

Gênesis 5

Os descendentes de Adão

1Crônicas 1.1-4

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Esta é a lista dos descendentes de Adão. Quando criou os seres humanos, Deus
os fez parecidos com ele.

2Deus os criou homem e mulher, e os abençoou, e lhes deu o nome de
"humanidade".

3Com a idade de cento e trinta anos, Adão foi pai de um filho que era parecido
com ele; e pôs nele o nome de Sete.

4Depois disso Adão viveu mais oitocentos anos. Ele foi pai de outros filhos e
filhas

5e morreu com novecentos e trinta anos de idade.

6Quando Sete completou cento e cinco anos, nasceu o seu filho Enos.

7Depois disso Sete viveu mais oitocentos e sete anos. Ele foi pai de outros filhos
e filhas

8e morreu com novecentos e doze anos de idade.

9Quando Enos tinha noventa anos, nasceu o seu filho Cainã.

10Depois disso Enos viveu mais oitocentos e quinze anos. Ele foi pai de outros
filhos e filhas

11e morreu com novecentos e cinco anos de idade.

12Quando Cainã tinha setenta anos, o seu filho Maalalel nasceu.

13Depois disso Cainã viveu mais oitocentos e quarenta anos. Ele foi pai de
outros filhos e filhas

14e morreu com novecentos e dez anos de idade.

15Quando Maalalel tinha sessenta e cinco anos, nasceu o seu filho Jarede.

16Depois disso Maalalel viveu mais oitocentos e trinta anos. Ele foi pai de outros
filhos e filhas

17e morreu com oitocentos e noventa e cinco anos de idade.

18Jarede tinha cento e sessenta e dois anos quando o seu filho Enoque nasceu.

19Depois disso Jarede viveu mais oitocentos anos. Ele foi pai de outros filhos e
filhas

20e morreu com novecentos e sessenta e dois anos de idade.

21Quando Enoque tinha sessenta e cinco anos, o seu filho Matusalém nasceu.

22Depois disso Enoque viveu em comunhão com Deus durante trezentos anos e
foi pai de outros filhos e filhas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos.

24 Ele viveu sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, pois Deus o
levou.

25 Quando Matusalém tinha cento e oitenta e sete anos, o seu filho Lameque
nasceu.

26 Depois disso Matusalém viveu mais setecentos e oitenta e dois anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas

27 e morreu com novecentos e sessenta e nove anos de idade.

28 Quando Lameque tinha cento e oitenta e dois anos, foi pai de um filho

29 e disse: — O SENHOR Deus amaldiçoou a terra, e por isso o nosso trabalho é
pesado; mas este menino vai trazer descanso para nós. E Lameque pôs no filho
o nome de Noé.

30 Depois disso Lameque viveu mais quinhentos e noventa e cinco anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas

31 e morreu com setecentos e setenta e sete anos de idade.

32 Depois que completou quinhentos anos de idade, Noé foi pai de três filhos:
Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A maldade da raça humana

1 Quando as pessoas começaram a se espalhar pela terra e tiveram filhas,

2 os filhos de Deus viram que essas mulheres eram muito bonitas. Então
escolheram as que eles quiseram e casaram com elas.

3 Aí o SENHOR Deus disse: — Não deixarei que os seres humanos vivam para
sempre, pois são mortais. De agora em diante eles não viverão mais do que
cento e vinte anos.

4 Havia gigantes na terra naquele tempo e também depois, quando os filhos de
Deus tiveram relações com as filhas dos homens e estas lhes deram filhos. Esses
gigantes foram os heróis dos tempos antigos, homens famosos.

5 Quando o SENHOR viu que as pessoas eram muito más e que sempre estavam
pensando em fazer coisas erradas,

6 ficou muito triste por haver feito os seres humanos. O SENHOR ficou tão triste
e com o coração tão pesado,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7que disse: — Vou fazer desaparecer da terra essa gente, que criei, e também
todos os animais, os seres que se arrastam pelo chão e as aves, pois estou muito
triste porque os criei.

8Mas o SENHOR Deus aprovava o que Noé fazia.

A barca de Noé

9-10Esta é a história de Noé. Ele foi pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé. Noé era
um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre os homens do seu tempo,
Noé vivia em comunhão com Deus.

11Para Deus todas as outras pessoas eram más, e havia violência por toda parte.

12Deus olhou para o mundo e viu que estava cheio de pecado, pois todas as
pessoas só faziam coisas más.

13Deus disse a Noé: — Resolvi acabar com todos os seres humanos. Eu os
destruirei completamente e destruirei também a terra, pois está cheia de
violência.

14Pegue madeira boa e construa para você uma grande barca. Faça divisões nela
e tape todos os buracos com piche, por dentro e por fora.

15As medidas serão as seguintes: cento e trinta e três metros de comprimento
por vinte e dois de largura por treze de altura.

16Faça uma cobertura para a barca e deixe um espaço de meio metro entre os
lados e a cobertura. Construa três andares na barca e ponha uma porta num dos
lados.

17Vou mandar um dilúvio para cobrir a terra, a fim de destruir tudo o que tem
vida; tudo o que há na terra morrerá.

18Mas com você eu vou fazer uma aliança. Portanto, entre na barca e leve com
você a sua mulher, os seus filhos e as suas noras.

19-20Também leve para dentro da barca um macho e uma fêmea de todas as
espécies de aves, de todas as espécies de animais e de todas as espécies de seres
que se arrastam pelo chão, a fim de conservá-los vivos.

21Ajunte e leve todo tipo de comida para que você e os animais tenham o que
comer.

22E Noé fez tudo conforme Deus havia mandado.

Gênesis 7

O dilúvio

1Depois o SENHOR Deus disse a Noé: — Entre na barca, você e toda a sua família,
pois eu tenho visto que você é a única pessoa que faz o que é certo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Leve junto com você sete casais de cada espécie de animal puro e um casal de
cada espécie de animal impuro.

3Leve também sete casais de cada espécie de ave para que se conservem as
espécies que existem na terra.

4Pois daqui a sete dias eu vou fazer chover durante quarenta dias e quarenta
noites. Assim vou acabar com todos os seres vivos que criei.

5E Noé fez tudo conforme o que o SENHOR Deus havia mandado.

6Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio cobriram a
terra.

7A fim de escapar do dilúvio, ele entrou na barca junto com os seus filhos, a sua
mulher e as suas noras.

8Os animais puros e os impuros, os que se arrastam pelo chão e as aves

9entraram com Noé na barca de dois em dois, macho e fêmea, como Deus havia
mandado.

10Sete dias depois, as águas do dilúvio começaram a cobrir a terra.

11Nesse tempo Noé tinha seiscentos anos. No dia dezessete do segundo mês, se
arrebentaram todas as fontes do grande mar, e foram abertas as janelas do céu,

12e caiu chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.

13Nesse mesmo dia Noé e a sua mulher entraram na barca junto com os seus
filhos Sem, Cam e Jafé e as suas mulheres.

14Com eles entraram animais de todas as espécies: os domésticos e os
selvagens, os que se arrastam pelo chão e as aves.

15Todos os animais entraram com Noé na barca, de dois em dois.

16Entraram machos e fêmeas de cada espécie, de acordo com o que Deus havia
mandado Noé fazer. Aí o SENHOR fechou a porta da barca.

17O dilúvio durou quarenta dias. A água subiu e levantou a barca, e ela começou
a boiar.

18A água foi subindo, e a barca continuou a boiar.

19A água subiu tanto, que cobriu todas as montanhas mais altas da terra.

20E depois ainda subiu mais sete metros.

21Morreram todos os seres vivos que havia na terra, isto é, as aves, os animais
domésticos, os animais selvagens, os animais que se arrastam pelo chão e os
seres humanos.

22Morreu tudo o que havia na terra, tudo o que tinha vida e respirava.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Somente Noé e os que estavam com ele na barca ficaram vivos. O resto foi destruído, isto é, os seres humanos, os animais domésticos, os animais selvagens e os que se arrastam pelo chão e as aves.

24Só cento e cinquenta dias depois é que a água começou a baixar.

Gênesis 8

O fim do dilúvio

1Então Deus lembrou de Noé e de todos os animais que estavam com ele na barca. Deus fez com que um vento soprasse sobre a terra, e a água começou a baixar.

2As fontes do grande mar e as janelas do céu se fecharam. Parou de chover,

3e durante cento e cinquenta dias a água foi baixando pouco a pouco.

4No dia dezessete do sétimo mês, a barca parou na região montanhosa de Ararate.

5A água continuou a baixar, até que no primeiro dia do décimo mês apareceram os picos das montanhas.

6No fim de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na barca

7e soltou um corvo, que ficou voando de um lado para outro, esperando que a terra secasse.

8Depois Noé soltou uma pomba a fim de ver se a terra já estava seca;

9mas a pomba não achou lugar para pousar porque a terra ainda estava toda coberta de água. Aí Noé estendeu a mão, pegou a pomba e a pôs dentro da barca.

10Noé esperou mais sete dias e soltou a pomba de novo.

11Ela voltou à tardinha, trazendo no bico uma folha verde de oliveira. Assim Noé ficou sabendo que a água havia baixado.

12E ele esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba, e dessa vez ela não voltou.

13Quando Noé tinha seiscentos e um anos, as águas que estavam sobre a terra secaram. No dia primeiro do primeiro mês, Noé tirou a cobertura da barca e viu que a terra estava secando.

14No dia vinte e sete do segundo mês, a terra estava bem seca.

15Aí Deus disse a Noé:

16— Saia da barca junto com a sua mulher, os seus filhos e as suas noras.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Faça sair também todos os animais que estão com você, isto é, as aves, os
animais domésticos, os animais selvagens e os que se arrastam pelo chão. Que
eles se espalhem por toda parte e tenham muitas crias para encherem a terra.

18Assim Noé e a sua mulher saíram da barca, junto com os seus filhos e as suas
noras.

19Também saíram todos os animais e as aves, em grupos, de acordo com as suas
espécies.

Noé constrói um altar

20Noé construiu um altar para oferecer sacrifícios a Deus, o SENHOR. Ele pegou
aves e animais puros, um de cada espécie, e os queimou como sacrifício no altar.

21O cheiro dos sacrifícios agradou ao SENHOR, e ele pensou assim: "Nunca mais
vou amaldiçoar a terra por causa da raça humana, pois eu sei que desde a sua
juventude as pessoas só pensam em coisas más.

22Também nunca mais destruirei todos os seres vivos, como fiz desta vez.
Enquanto o mundo existir, sempre haverá semeadura e colheita, frio e calor,
verão e inverno, dia e noite."

Gênesis 9

Deus faz uma aliança com Noé

1Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo o seguinte: — Tenham muitos
filhos, e que os seus descendentes se espalhem por toda a terra.

2Todos os animais selvagens, todas as aves, todos os animais que se arrastam
pelo chão e todos os peixes terão medo e pavor de vocês. Todos eles serão
dominados por vocês.

3Vocês podem comer os animais e também as verduras; eu os dou para vocês
como alimento.

4Mas uma coisa que vocês não devem comer é carne com sangue, pois no
sangue está a vida.

5Eu acertarei as contas com cada ser humano e com cada animal que matar
alguém.

6O ser humano foi criado parecido com Deus, e por isso quem matar uma pessoa
será morto por outra.

7— Tenham muitos filhos, e que os descendentes de vocês se espalhem por toda
a terra.

8Deus também disse a Noé e aos seus filhos:

9— Agora vou fazer a minha aliança com vocês, e com os seus descendentes,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 e com todos os animais que saíram da barca e que estão com vocês, isto é, as
aves, os animais domésticos e os animais selvagens, sim, todos os animais do
mundo.

11 Eu faço a seguinte aliança com vocês: prometo que nunca mais os seres vivos
serão destruídos por um dilúvio. E nunca mais haverá outro dilúvio para
destruir a terra.

12 Como sinal desta aliança que estou fazendo para sempre com vocês e com
todos os animais,

13 vou colocar o meu arco nas nuvens. O arco-íris será o sinal da aliança que
estou fazendo com o mundo.

14 Quando eu cobrir de nuvens o céu e aparecer o arco-íris,

15 então eu lembrarei da aliança que fiz com vocês e com todos os animais. E
assim não haverá outro dilúvio para destruir todos os seres vivos.

16 Quando o arco-íris aparecer nas nuvens, eu o verei e lembrarei da aliança que
fiz para sempre com todos os seres vivos que há no mundo.

17 O arco-íris é o sinal da aliança que estou fazendo com todos os seres vivos que
vivem na terra.

Noé e os seus filhos

18 Os filhos de Noé, que saíram da barca com ele, foram Sem, Cam e Jafé (Cam foi
o pai de Canaã.).

19 Esses três foram os filhos de Noé, e os descendentes deles se espalharam pelo
mundo inteiro.

20 Noé era agricultor; ele foi a primeira pessoa que fez uma plantação de uvas.

21 Um dia Noé bebeu muito vinho, ficou bêbado e se deitou nu dentro da sua
barraca.

22 Cam, o pai de Canaã, viu que o seu pai estava nu e saiu para contar aos seus
dois irmãos.

23 Então Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram sobre os seus próprios ombros,
foram andando de costas e com a capa cobriram o seu pai, que estava nu. E, a
fim de não verem o pai nu, eles fizeram isso olhando para o lado.

24 Quando Noé acordou depois da bebedeira, soube do que Cam, o filho mais
moço, havia feito.

25 Aí Noé disse o seguinte: “Maldito seja Canaã! Ele será escravo dos seus irmãos,
um escravo miserável.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26 E Noé disse mais: “Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem, e que Canaã seja seu
escravo.

27 Deus faça com que Jafé tenha domínio sobre muitas terras, e que os seus
descendentes morem nos acampamentos de Sem. E que Canaã seja escravo de
Jafé.”

28 Depois do dilúvio Noé viveu mais trezentos e cinquenta anos

29 e morreu quando tinha novecentos e cinquenta anos de idade.

Gênesis 10

Os descendentes dos filhos de Noé

1Crônicas 1.5-23

1 São estes os descendentes de Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé. Aos três
nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

3 Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e Togarma.

4 Os descendentes de Javã foram os povos de Elisá, Espanha, Chipre e Rodes.

5 Esses foram os descendentes de Jafé; eles moram no litoral e nas ilhas, cada
povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria língua.

6 Os filhos de Cam foram Cuche, Egito, Líbia e Canaã.

7 Os filhos de Cuche foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca. Os filhos de
Raamá foram Sabá e Dedã.

8 Cuche foi pai de Ninrode, o primeiro grande conquistador do mundo.

9 Com a ajuda de Deus, o SENHOR, ele se tornou um caçador famoso, e é por isso
que se diz: “Seja igual a Ninrode, que com a ajuda do SENHOR foi um grande
caçador.”

10 No começo faziam parte do seu reino as cidades de Babilônia, Ereque e Acade,
todas as três em Sinar.

11 Daquela região Ninrode foi para a Assíria e ali construiu as cidades de Nínive,
Reobote-Ir, Calá

12 e Resém, que fica entre Nínive e a grande cidade de Calá.

13 Os descendentes de Egito foram os povos da Lídia, Anam, Leabe, Naftu,

14 Patrus, Caslu e de Creta, de quem os filisteus descendem.

15 Canaã foi pai de dois filhos: Sidom, o mais velho, e Hete.

16 De Canaã também descendem os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17 os heveus, os arquitas, os sineus,

18 os arvaditas, os zemareus e os hamateus.

19 O território dos cananeus se estendeu para o sul desde Sidom até Gerar, perto de Gaza; e para o leste foi até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, perto de Lasa.

20 Esses foram os descendentes de Cam, cada povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria língua.

21 Sem, o irmão mais velho de Jafé, foi o pai de todos os hebreus.

22 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude e Arã.

23 Os filhos de Arã foram Uz, Hul, Géter e Más.

24 Arpaxade foi o pai de Selá, e Selá foi o pai de Éber.

25 Éber foi pai de dois filhos: um se chamava Pelegue porque no seu tempo os povos do mundo foram divididos; o seu irmão se chamava Joctã.

26 Joctã foi pai de Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jera,

27 Adonirão, Uzal, Dicla,

28 Obal, Abimael, Sabá,

29 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã.

30 Eles viveram nas terras que vão desde a região de Mesa até Sefar, na região montanhosa do Leste.

31 Estes foram os descendentes de Sem, cada povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria língua.

32 São essas as famílias dos filhos de Noé, nação por nação, de acordo com as várias linhas de descendentes. Depois do dilúvio todas as nações da terra descenderam de Noé.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 Naquele tempo todos os povos falavam uma língua só, todos usavam as mesmas palavras.

2 Alguns partiram do Oriente e chegaram a uma planície em Sinar, onde ficaram morando.

3 Um dia disseram uns aos outros: — Vamos, pessoal! Vamos fazer tijolos queimados! Assim, eles tinham tijolos para construir, em vez de pedras, e usavam piche, em vez de massa de pedreiro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Aí disseram: — Agora vamos construir uma cidade que tenha uma torre que
chegue até o céu. Assim ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo
mundo inteiro.

5Então o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que aquela gente estava
construindo.

6O SENHOR disse assim: — Essa gente é um povo só, e todos falam uma só língua.
Isso que eles estão fazendo é apenas o começo. Logo serão capazes de fazer o
que quiserem.

7Vamos descer e atrapalhar a língua que eles falam, a fim de que um não
entenda o que o outro está dizendo.

8Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir
a cidade.

9A cidade recebeu o nome de Babel, pois ali o SENHOR atrapalhou a língua falada
por todos os moradores da terra e dali os espalhou pelo mundo inteiro.

Os descendentes de Sem

1Crônicas 1.24-27

10São estes os descendentes de Sem. Dois anos depois do dilúvio, quando Sem
tinha cem anos, nasceu o seu filho Arpaxade.

11Depois disso Sem viveu mais quinhentos anos e foi pai de outros filhos e
filhas.

12Quando tinha trinta e cinco anos, Arpaxade foi pai de um filho chamado Selá.

13Depois disso Arpaxade viveu mais quatrocentos e três anos e foi pai de outros
filhos e filhas.

14Quando Selá tinha trinta anos, nasceu o seu filho Éber.

15Depois disso Selá viveu mais quatrocentos e três anos e foi pai de outros filhos
e filhas.

16Quando Éber tinha trinta e quatro anos, nasceu o seu filho Pelegue.

17Depois disso Éber viveu mais quatrocentos e trinta anos e foi pai de outros
filhos e filhas.

18Quando tinha trinta anos, Pelegue foi pai de um filho chamado Reú.

19Depois disso Pelegue viveu mais duzentos e nove anos e foi pai de outros
filhos e filhas.

20Quando Reú tinha trinta e dois anos, nasceu o seu filho Serugue.

21Depois disso Reú viveu mais duzentos e sete anos e foi pai de outros filhos e
filhas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Quando Serugue tinha trinta anos, nasceu o seu filho Naor.

23Depois disso Serugue viveu mais duzentos anos e foi pai de outros filhos e filhas.

24Quando Naor tinha vinte e nove anos, nasceu o seu filho Tera.

25Depois disso Naor viveu mais cento e dezenove anos e foi pai de outros filhos e filhas.

26Depois que completou setenta anos de idade, Tera foi pai de três filhos: Abrão, Naor e Harã.

Os descendentes de Tera

27São estes os descendentes de Tera, que foi o pai de Abrão, de Naor e de Harã. Harã foi o pai de Ló.

28Tera ainda vivia quando o seu filho Harã morreu na Babilônia, na cidade de Ur, onde havia nascido.

29Abrão casou com Sarai, e Naor casou com Milca. Milca e Iscá eram filhas de Harã.

30Sarai não tinha filhos, pois era estéril.

31Tera saiu da cidade de Ur, na Babilônia, para ir até a terra de Canaã, e levou junto o seu filho Abrão, o seu neto Ló, que era filho de Harã, e a sua nora Sarai, que era mulher de Abrão. Eles chegaram até Harã e ficaram morando ali.

32E Tera morreu em Harã, com a idade de duzentos e cinco anos.

Gênesis 12

Deus chama Abrão

1Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão: — Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei.

2Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros.

3Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo.

4Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã, como o SENHOR havia ordenado. E Ló foi com ele.

5Abrão levou a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Ló, filho do seu irmão, e todas as riquezas e escravos que havia conseguido em Harã. Quando chegaram a Canaã,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Abrão atravessou o país até que chegou a Siquém, um lugar santo, onde ficava
a árvore sagrada de Moré. Naquele tempo os cananeus viviam nessa região.

7Ali o SENHOR apareceu a Abrão e disse: — Eu vou dar esta terra aos seus
descendentes. Naquele lugar Abrão construiu um altar a Deus, o SENHOR, pois
ali o SENHOR havia aparecido a ele.

8Depois disso Abrão foi para a região montanhosa que fica a leste da cidade de
Betel e ali armou o seu acampamento. Betel ficava a oeste do acampamento, e
a cidade de Ai ficava a leste. Também nesse lugar Abrão construiu um altar e
adorou o SENHOR.

9Dali ele foi andando de um lugar para outro, sempre na direção sul da terra de
Canaã.

Abrão no Egito

10Naquele tempo houve em Canaã uma fome tão grande, que Abrão foi morar
por algum tempo no Egito.

11Quando ia chegando ao Egito, Abrão disse a Sarai, a sua mulher: — Escute!
Você é uma mulher muito bonita,

12e, quando os egípcios a virem, vão dizer: "Essa aí é a mulher dele." Por isso me
matarão e deixarão que você viva.

13Diga, então, que você é minha irmã. Assim, por sua causa, eles me deixarão
viver e me tratarão bem.

14Quando Abrão chegou ao Egito, os egípcios viram que Sarai, a sua mulher, era,
de fato, muito bonita.

15Alguns altos funcionários do rei do Egito também a viram e contaram a ele
como era linda aquela mulher. Por isso ela foi levada para o palácio do rei.

16Por causa dela o rei tratou bem Abrão e lhe deu ovelhas, bois, jumentos,
escravos e escravas, jumentas e camelos.

17Mas, por causa de Sarai, o SENHOR Deus castigou o rei e a sua família com
doenças horríveis.

18Por isso o rei mandou chamar Abrão e perguntou: — Por que você me fez uma
coisa dessas? Por que não me disse que ela é a sua mulher?

19Você disse que ela era sua irmã, e por isso eu casei com ela. Portanto, aqui
está a sua mulher; saia daqui com ela!

20Então o rei deu ordem, e os seus guardas levaram Abrão para fora do Egito,
junto com a sua mulher e com todas as coisas que eram dele.

Gênesis 13

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Abrão e Ló se separam

1Abrão saiu do Egito com a sua mulher e com tudo o que tinha e foi para o sul
de Canaã. E Ló, o seu sobrinho, foi com ele.

2Abrão era muito rico; tinha gado, prata e ouro.

3Ele foi de um lugar para outro até chegar à cidade de Betel; e dali foi para o
lugar que fica entre Betel e Ai, onde já havia acampado antes.

4Abrão chegou ao altar que ele havia construído e adorou a Deus, o SENHOR.

5Ló, que ia com Abrão, também levava ovelhas, cabras, gado, empregados e a
sua família.

6Não havia pastos que dessem para os dois ficarem juntos, pois eles tinham
muitos animais.

7Por isso os homens que cuidavam dos animais de Abrão brigavam com os que
tomavam conta dos animais de Ló. E nesse tempo os cananeus e os perizeus
ainda estavam vivendo ali.

8Um dia Abrão disse a Ló: — Nós somos parentes chegados, e não é bom que a
gente fique brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus.

9Vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você for para a
esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a
esquerda.

10Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à cidade de Zoar, tinha
bastante água. Era como o Jardim do SENHOR ou como a terra do Egito. O vale
era assim antes de o SENHOR haver destruído as cidades de Sodoma e de
Gomorra.

11Ló escolheu todo o vale do Jordão e foi na direção leste. E assim os dois se
separaram.

12Abrão ficou na terra de Canaã, e Ló foi morar nas cidades do vale. Ló foi
acampando até chegar a Sodoma,

13onde vivia uma gente má, que cometia pecados horríveis contra o SENHOR.

Promessa de Deus a Abrão

14Depois que Ló foi embora, o SENHOR Deus disse a Abrão: — De onde você está,
olhe bem para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste.

15Eu vou dar a você e aos seus descendentes, para sempre, toda a terra que você
está vendo.

16Farei com que os seus descendentes sejam tantos como o pó da terra. Assim
como ninguém pode contar os grãozinhos de pó, assim também não será
possível contar os seus descendentes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Agora vá e ande por esta terra, de norte a sul e de leste a oeste, pois eu a darei
a você.

18Assim, Abrão desarmou o seu acampamento e foi morar perto das árvores
sagradas de Manre, na cidade de Hebrom. E ali Abrão construiu um altar para
Deus, o SENHOR.

Gênesis 14

Abrão liberta Ló

1Nesse tempo Anrafel era rei de Sinar, Arioque era rei de Elasar, Quedorlaomer
era rei de Elão, e Tidal era rei de Goim.

2Esses quatro fizeram guerra contra os seguintes reis: Bera, de Sodoma; Birsa,
de Gomorra; Sinabe, de Admá; Semeber, de Zeboim; e contra o rei de Bela,
cidade que também se chamava Zoar.

3Esses cinco reis juntaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar
Morto.

4O rei Quedorlaomer os havia dominado por doze anos, mas no décimo terceiro
ano eles se revoltaram contra ele.

5No décimo quarto ano Quedorlaomer e os seus aliados derrotaram
os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim

6e os horeus nas montanhas de Seir, perseguindo-os até El-Parã, onde começa
o deserto.

7Depois voltaram até Cades, que naquele tempo se chamava En-Mispate. Eles
arrasaram a terra dos amalequitas e derrotaram os amorreus que viviam em
Hazazão-Tamar.

8Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela saíram
com os seus exércitos para o vale de Sidim a fim de lutar

9contra os reis de Elão, de Goim, de Sinar e de Elasar. Eram quatro reis contra
cinco.

10Acontece que o vale de Sidim era cheio de buracos em que havia piche; e,
quando tentaram fugir da batalha, os reis de Sodoma e de Gomorra caíram
nesses buracos. Mas os outros reis fugiram para as montanhas.

11Os quatro reis pegaram todo o mantimento e os objetos de valor que havia
em Sodoma e em Gomorra e foram embora.

12Ló, o sobrinho de Abrão, vivia em Sodoma e por isso também foi levado como
prisioneiro. E levaram também tudo o que era dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Mas um homem escapou e foi contar tudo a Abrão, o hebreu, que morava
perto das árvores sagradas que pertenciam a Manre, o amorreu. Manre e os
seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão.

14Quando Abrão ficou sabendo que o seu sobrinho tinha sido levado como
prisioneiro, reuniu os seus homens treinados para a guerra, todos eles nascidos
na sua casa. Eram trezentos e dezoito ao todo. Abrão foi com eles, perseguindo
os quatro reis até a cidade de Dã.

15Ali Abrão dividiu os seus homens em dois grupos, atacou os inimigos de noite
e os derrotou. Ele continuou a persegui-los até Hoba, que fica ao norte da cidade
de Damasco,

16e trouxe de volta tudo o que os inimigos haviam levado. Abrão trouxe também
o seu sobrinho Ló, e tudo o que era dele, e também as suas mulheres, e o resto
da sua gente.

Melquisedeque abençoa Abrão

17Depois de haver derrotado Quedorlaomer e os outros reis, Abrão estava
voltando para casa quando o rei de Sodoma foi encontrar-se com ele no vale de
Savé, também chamado de vale do Rei.

18E Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe
pão e vinho.

19Melquisedeque abençoou Abrão, dizendo: "Abrão seja abençoado pelo Deus
Altíssimo, que criou o céu e a terra!

20Seja louvado o Deus Altíssimo, que entregou os inimigos de você nas suas
mãos!" Aí Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que havia
trazido de volta.

21Depois o rei de Sodoma disse a Abrão: — Fique com as coisas e me devolva
somente as pessoas.

22Mas Abrão respondeu: — Eu levanto a mão diante do SENHOR, o Deus
Altíssimo, criador do céu e da terra,

23e juro que não ficarei com nada do que é seu, nem um fio de linha ou uma tira
de sandália. Assim você nunca poderá dizer: "Eu fiz com que Abrão ficasse rico."

24Não quero nada para mim, a não ser a comida que os meus empregados
comeram. Mas os meus aliados Aner, Escol e Manre podem ficar com a parte
deles.

Gênesis 15

Deus faz uma aliança com Abrão

1Depois disso Abrão teve uma visão, e nela o SENHOR lhe disse: — Abrão, não
tenha medo. Eu o protegerei de todo perigo e lhe darei uma grande
recompensa.

2Abrão respondeu: — Ó SENHOR, meu Deus! De que vale a tua recompensa se eu
continuo sem filhos? Eliézer, de Damasco, é quem vai herdar tudo o que tenho.

3Tu não me deste filhos, e por isso um dos meus empregados, nascido na minha
casa, será o meu herdeiro.

4Então o SENHOR falou de novo e disse: — O seu próprio filho será o seu
herdeiro, e não o seu empregado Eliézer.

5Aí o SENHOR levou Abrão para fora e disse: — Olhe para o céu e conte as
estrelas se puder. Pois bem! Será esse o número dos seus descendentes.

6Abrão creu em Deus, o SENHOR, e por isso o SENHOR o aceitou.

7O SENHOR disse também: — Eu sou Deus, o SENHOR; eu o tirei da Babilônia, da
cidade de Ur, a fim de lhe dar esta terra para ser sua propriedade.

8— Ó SENHOR, meu Deus! — disse Abrão. — Como posso ter certeza de que esta
terra será minha?

9O SENHOR respondeu: — Traga para mim uma vaca, uma cabra e uma ovelha,
todas de três anos, e também uma rolinha e um pombo.

10Abrão levou esses animais para o SENHOR, cortou-os pelo meio e colocou as
metades uma em frente à outra, em duas fileiras; porém as aves ele não cortou.

11Então os urubus começaram a descer sobre os animais mortos, mas Abrão os
enxotava.

12Quando começou a anoitecer, Abrão caiu num sono profundo. De repente,
ficou com medo, e o pavor tomou conta dele.

13Então o SENHOR disse: — Fique sabendo, com certeza, que os seus
descendentes viverão num país estrangeiro; ali serão escravos e serão
maltratados durante quatrocentos anos.

14Mas eu castigarei a nação que os escravizar. E os seus descendentes, Abrão,
sairão livres, levando muitas riquezas.

15Você terá uma velhice abençoada, morrerá em paz, será sepultado e irá se
reunir com os seus antepassados no mundo dos mortos.

16Depois de quatro gerações, os seus descendentes voltarão para cá; pois eu
não expulsarei os amorreus até que eles se tornem tão maus, que mereçam ser
castigados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17A noite caiu, e veio a escuridão. De repente, apareceu um braseiro, que soltava
fumaça, e uma tocha de fogo. E o braseiro e a tocha passaram pelo meio dos
animais partidos.

18Nessa mesma ocasião o SENHOR Deus fez uma aliança com Abrão. Ele disse: —
Prometo dar aos seus descendentes esta terra, desde a fronteira com o Egito
até o rio Eufrates,

19incluindo as terras dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus,

20dos heteus, dos perizeus, dos refains,

21dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus.

Gênesis 16

Agar e Ismael

1Sarai, a mulher de Abrão, não lhe tinha dado filhos. Ela possuía uma escrava
egípcia, que se chamava Agar.

2Um dia Sarai disse a Abrão: — Já que o SENHOR Deus não me deixa ter filhos,
tenha relações com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter
filhos. Abrão concordou com o plano de Sarai,

3e assim ela lhe deu Agar para ser sua concubina. Isso aconteceu quando já fazia
dez anos que Abrão estava morando em Canaã.

4Abrão teve relações com Agar, e ela ficou grávida. Quando descobriu que
estava grávida, Agar começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua dona.

5Aí Sarai disse a Abrão: — Por sua culpa Agar está me desprezando. Eu mesma
a entreguei nos seus braços; e, agora que sabe que está grávida, ela fica me
tratando com desprezo. Que o SENHOR Deus julgue quem é culpado, se é você ou
se sou eu!

6Abrão respondeu: — Está bem. Agar é sua escrava, você manda nela. Faça com
ela o que quiser. Aí Sarai começou a maltratá-la tanto, que ela fugiu.

7Mas o Anjo do SENHOR a encontrou no deserto, perto de uma fonte que fica no
caminho de Sur,

8e perguntou: — Agar, escrava de Sarai, de onde você vem e para onde está
indo? — Estou fugindo da minha dona — respondeu ela.

9Então o Anjo do SENHOR deu a seguinte ordem: — Volte para a sua dona e seja
obediente a ela em tudo.

10E o Anjo do SENHOR disse também: "Eu farei com que o número dos seus
descendentes seja grande; eles serão tantos, que ninguém poderá contá-los.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Você está grávida, e terá um filho, e porá nele o nome de Ismael, pois
o SENHOR Deus ouviu o seu grito de aflição.

12Esse filho será como um jumento selvagem; ele lutará contra todos, e todos
lutarão contra ele. E ele viverá longe de todos os seus parentes."

13Então Agar deu ao SENHOR este nome: "O Deus que Vê." Isso porque ele havia
falado com ela, e ela havia perguntado a si mesma: "Será verdade que eu vi
Aquele que Me Vê?"

14É por isso que esse poço, que fica entre Cades e Berede, é chamado de "Poço
Daquele que Vive e Me Vê".

15Agar deu um filho a Abrão, e ele pôs no menino o nome de Ismael.

16Abrão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu.

Gênesis 17

A aliança e a circuncisão

1Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR Deus apareceu a ele e
disse: — Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Viva uma vida de comunhão comigo e
seja obediente a mim em tudo.

2Eu farei a minha aliança com você e lhe darei muitos descendentes.

3Então Abrão se ajoelhou, encostou o rosto no chão, e Deus lhe disse:

4— Eu faço com você esta aliança: prometo que você será o pai de muitas
nações.

5Daqui em diante o seu nome será Abraão e não Abrão, pois eu vou fazer com
que você seja pai de muitas nações.

6Farei com que os seus descendentes sejam muito numerosos, e alguns deles
serão reis.

7A aliança que estou fazendo para sempre com você e com os seus descendentes
é a seguinte: eu serei para sempre o Deus de você e o Deus dos seus
descendentes.

8Darei a você e a eles a terra onde você está morando como estrangeiro. Toda a
terra de Canaã será para sempre dos seus descendentes, e eu serei o Deus deles.

9Deus continuou: — Você, Abraão, será fiel à minha aliança, você e os seus
descendentes, para sempre.

10Pela aliança que estou fazendo com você e com os seus descendentes, todos
os homens entre vocês deverão ser circuncidados.

11A circuncisão servirá como sinal da aliança que há entre mim e vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 De hoje em diante vocês circuncidarão todos os meninos oito dias depois de
nascidos, e também os escravos que nascerem nas casas de vocês, e os que
forem comprados de estrangeiros.

13 Tanto uns como outros deverão ser circuncidados, sem falta. Esse será um
sinal que vai ficar no seu corpo para mostrar que a minha aliança com vocês é
para sempre.

14 Quem não for circuncidado não poderá morar no meio de vocês, pois não
respeitou a minha aliança.

15 Depois Deus disse a Abraão: — De hoje em diante não chame mais a sua
mulher de Sarai, mas de Sara.

16 Eu a abençoarei e darei a você um filho, que nascerá dela. Sim, eu a
abençoarei, e ela será mãe de nações; e haverá reis entre os seus descendentes.

17 Abraão se ajoelhou, encostou o rosto no chão e começou a rir ao pensar assim:
"Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E será que Sara, com os seus
noventa anos, poderá ter um filho?"

18 Então Abraão disse a Deus o seguinte: — Quem dera que Ismael vivesse
abençoado por ti!

19 Mas Deus respondeu: — O que eu disse foi que Sara, a sua mulher, lhe dará
um filho. E você o chamará de Isaque. Eu manterei a minha aliança com ele e
com os seus descendentes, para sempre.

20 Também ouvi o seu pedido a respeito de Ismael; e eu o abençoarei e lhe darei
muitos filhos e muitos descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e eu farei
com que os descendentes dele sejam uma grande nação.

21 Mas a minha aliança eu manterei com Isaque, o seu filho, que Sara dará à luz
nesta mesma época, no ano que vem.

22 Quando acabou de falar com Abraão, Deus subiu e o deixou.

23 Naquele mesmo dia Abraão fez como Deus havia mandado. Ele circuncidou o
seu filho Ismael e todos os outros homens da sua casa, incluindo os escravos
nascidos na sua casa e os que tinham sido comprados de estrangeiros.

24 Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado,

25 e o seu filho Ismael tinha treze.

26 Os dois foram circuncidados no mesmo dia.

27 E foram circuncidados também todos os escravos de Abraão, tanto os
nascidos na sua casa como os que tinham sido comprados de estrangeiros.

Gênesis 18

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Deus promete um filho a Abraão

1O SENHOR Deus apareceu a Abraão no bosque sagrado de Manre. Era a hora
mais quente do dia, e Abraão estava sentado na entrada da sua barraca.

2Ele olhou para cima e viu três homens, de pé na sua frente. Quando os viu,
correu ao encontro deles. Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão

3e disse: — Senhores, se eu mereço a sua atenção, não passem pela minha
humilde casa sem me fazerem uma visita.

4Vou mandar trazer água para lavarem os pés, e depois os senhores
descansarão aqui debaixo da árvore.

5Também vou trazer um pouco de comida, e assim terão forças para continuar
a viagem. Os senhores me honraram com a sua visita; portanto, deixem que eu
os sirva. Eles responderam: — Está bem, nós aceitamos.

6Abraão correu para dentro da barraca e disse a Sara: — Depressa! Pegue uns
dez quilos de farinha e faça pão.

7Em seguida ele correu até onde estava o gado, escolheu um bom bezerro novo
e o entregou a um dos empregados, que o preparou para ser comido.

8Abraão pegou coalhada, leite e a carne preparada e pôs tudo diante dos
visitantes. Ali, debaixo da árvore, ele mesmo serviu a comida e ficou olhando.

9Então eles perguntaram: — Onde está Sara, a sua mulher? — Está na barraca
— respondeu Abraão.

10Um deles disse: — No ano que vem eu virei visitá-lo outra vez. E nessa época
Sara, a sua mulher, terá um filho. Sara estava atrás dele, na entrada da barraca,
escutando a conversa.

11Abraão e Sara eram muito velhos, e Sara já havia passado da idade de ter
filhos.

12Por isso riu por dentro e pensou assim: — Como poderei ter prazer sexual
agora que eu e o meu senhor estamos velhos?

13Então o SENHOR perguntou a Abraão: — Por que Sara riu? Por que disse que
está velha demais para ter um filho?

14Será que para o SENHOR há alguma coisa impossível? Pois, como eu disse, no
ano que vem virei visitá-lo outra vez. E nessa época Sara terá um filho.

15Ao escutar isso, Sara ficou com medo e quis negar. — Eu não estava rindo —
disse ela. Mas o SENHOR respondeu: — Não é verdade; você riu mesmo.

Abraão pede em favor de Sodoma

16Depois os visitantes se levantaram e foram para um lugar de onde podiam ver
a cidade de Sodoma. E Abraão os acompanhou para lhes mostrar o caminho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Aí o SENHOR Deus disse a si mesmo: "Não vou esconder de Abraão o que
pretendo fazer.

18Os seus descendentes se tornarão uma nação grande e poderosa, e por meio
dele eu abençoarei todas as nações da terra.

19Eu o escolhi para que ele mande que os seus filhos e os seus descendentes
obedeçam aos meus ensinamentos e façam o que é correto e justo. Se eles
obedecerem, farei por Abraão tudo o que prometi."

20Aí o SENHOR disse a Abraão: — Há terríveis acusações contra Sodoma e
Gomorra, e o pecado dos seus moradores é muito grave.

21Preciso descer até lá para ver se as acusações que tenho ouvido são
verdadeiras ou não.

22Então dois dos visitantes saíram, indo na direção de Sodoma; porém Abraão
ficou ali com Deus, o SENHOR.

23Abraão chegou um pouco mais perto e perguntou: — Será que vais destruir
os bons junto com os maus?

24Talvez haja cinquenta pessoas direitas na cidade. Nesse caso, vais destruir a
cidade? Será que não a perdoarias por amor aos cinquenta bons?

25Não é possível que mates os bons junto com os maus, como se todos tivessem
cometido os mesmos pecados. Não faças isso! Tu és o juiz do mundo inteiro e
por isso agirás com justiça.

26O SENHOR Deus respondeu: — Se eu achar cinquenta pessoas direitas em
Sodoma, perdoarei a cidade inteira por causa delas.

27Abraão voltou a dizer: — Perdoa o meu atrevimento de continuar falando
contigo, pois tu és o Senhor, e eu sou um simples mortal.

28Pode acontecer que haja apenas quarenta e cinco pessoas direitas. Destruirás
a cidade por causa dessa diferença de cinco? Deus respondeu: — Se eu achar
quarenta e cinco, não destruirei a cidade.

29Abraão continuou: — E se houver somente quarenta bons? — Por amor a
esses quarenta, não destruirei a cidade — Deus respondeu.

30Abraão disse: — Não fiques zangado comigo, Senhor, por eu continuar a falar.
E se houver só trinta? Deus respondeu: — Se houver trinta, eu perdoarei a
cidade.

31Abraão tornou a insistir: — Estou sendo atrevido, mas me perdoa, Senhor. E
se houver somente vinte? — Por amor a esses vinte, não destruirei a cidade —
Deus respondeu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Finalmente Abraão disse: — Não fiques zangado, Senhor, pois esta é a última
vez que vou falar. E se houver só dez? — Por causa desses dez, não destruirei a
cidade — Deus respondeu.

33Quando o SENHOR Deus acabou de falar com Abraão, ele foi embora, e Abraão
voltou para casa.

Gênesis 19

Sodoma, cidade de pecado

1Estava anoitecendo quando os dois anjos chegaram a Sodoma. Ló estava
sentado perto do portão de entrada da cidade. Quando viu os anjos, levantou-
se e foi recebê-los. Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão

2e disse: — Senhores, estou aqui para servi-los; por favor, aceitem o meu
convite e venham se hospedar na minha casa. Os senhores podem lavar os pés
e passar a noite ali. Depois se levantarão bem cedo e continuarão a sua viagem.
Eles disseram: — Não; nós vamos passar a noite na praça.

3Mas Ló insistiu tanto, que eles aceitaram e foram com ele para a sua casa. Ló
mandou preparar um bom jantar e assar pães sem fermento. E os visitantes
jantaram.

4Mas, antes que eles fossem dormir, todos os homens de Sodoma, tanto os
moços como os velhos, cercaram a casa.

5Eles chamaram Ló e perguntaram: — Onde estão os homens que entraram na
sua casa esta noite? Traga-os aqui fora para nós, pois queremos ter relações
com eles.

6Ló saiu para falar com os homens. Ele fechou bem a porta

7e disse: — Por favor, meus amigos, não cometam esse crime!

8Prestem atenção! Tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las aqui
fora para vocês. Façam com elas o que quiserem. Porém não façam nada com
esses homens, pois são meus hóspedes, e eu tenho o dever de protegê-los.

9Mas eles responderam: — Saia da nossa frente! E diziam uns aos outros: —
Esse homem é estrangeiro e quer mandar em nós! Depois, virando-se para Ló,
disseram: — Pois agora vamos fazer com você pior ainda do que íamos fazer
com os seus hóspedes. Os homens de Sodoma se atiraram contra Ló e chegaram
perto da porta para arrombá-la.

10Mas os visitantes pegaram Ló, e o puxaram para dentro da casa, e fecharam a
porta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11 Em seguida eles fizeram que os homens, tanto os moços como os velhos, que
estavam do lado de fora, ficassem cegos; e assim não conseguiram encontrar a
porta.

Ló sai de Sodoma

12 Então os visitantes disseram a Ló: — Tem mais gente sua aqui? Pegue os seus
filhos, as suas filhas, os seus genros e outros parentes que você tiver na cidade
e tire todos daqui,

13 pois nós vamos destruir este lugar. O SENHOR Deus tem ouvido as terríveis
acusações que há contra essa gente e por isso nos mandou para destruirmos
Sodoma.

14 Então Ló saiu e foi falar com os homens que iam casar com as suas filhas. Ele
disse: — Arrumem-se depressa e saiam daqui porque o SENHOR vai destruir a
cidade! Mas eles pensaram que Ló estivesse brincando.

15 De madrugada os anjos insistiram com Ló, dizendo: — Arrume-se depressa,
pegue a sua mulher e as suas duas filhas e saia daqui, para que vocês não
morram quando a cidade for destruída.

16 E, como ele estava demorando, os anjos pegaram pela mão Ló, a sua mulher e
as suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois o SENHOR teve compaixão
de Ló.

17 Então um dos anjos disse a Ló: — Agora corra e salve a sua vida! Não olhe
para trás, nem pare neste vale. Fuja para a montanha; se não, você vai morrer.

18 Mas Ló respondeu: — Senhor, não me obrigue a fazer isso, por favor!

19 O senhor me fez um grande favor e teve pena de mim, salvando a minha vida.
Mas a montanha fica muito longe daqui, e a destruição vai me alcançar e acabar
comigo antes que eu chegue lá.

20 Está vendo aquela cidadezinha ali? Ela fica perto. Deixe que eu fuja para lá a
fim de salvar a minha vida. Veja que é uma cidade bem pequena.

21 Então o anjo disse: — Está bem; concordo. Eu não destruirei aquela cidade.

22 Agora vá depressa, pois eu não poderei fazer nada enquanto você não chegar
lá. Ló tinha dito que a cidade era bem pequena, e por isso ela recebeu o nome
de Zoar.

A destruição de Sodoma e de Gomorra

23 Ló chegou a Zoar depois que o sol já havia saído.

24 De repente, lá do céu, o SENHOR Deus fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma
e Gomorra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Ele destruiu essas duas cidades, e também todo o vale e os seus moradores, e
acabou com todas as plantas e árvores daquela região.

26E aconteceu que a mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal.

27No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e foi até o lugar onde havia
falado com Deus, o SENHOR.

28Abraão olhou na direção de Sodoma, de Gomorra e de todo o vale e viu que
da terra subia fumaça, como se fosse a fumaça de uma grande fornalha.

29Foi assim que Deus destruiu as cidades do vale. Mas ele pensou em Abraão e
fez com que Ló escapasse da destruição das cidades onde havia morado.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30Ló teve medo de ficar morando em Zoar e por isso foi para as montanhas,
junto com as duas filhas. Ali os três viviam numa caverna.

31Certo dia a filha mais velha disse à mais nova: — O nosso pai já está ficando
velho, e não há nenhum outro homem nesta região. Assim não podemos casar
e ter filhos, como é costume em toda parte.

32Venha cá, vamos dar vinho a papai até que fique bêbado. Então nós nos
deitaremos com ele e assim teremos filhos dele.

33Naquela mesma noite elas deram vinho ao pai, e a filha mais velha teve
relações com ele. Mas ele estava tão bêbado, que não percebeu nada.

34No dia seguinte a filha mais velha disse à irmã: — Eu dormi ontem à noite com
papai. Vamos embebedá-lo de novo hoje à noite, e você vai dormir com ele.
Assim, nós duas teremos filhos com ele e conservaremos a sua descendência.

35Nessa noite tornaram a dar vinho ao pai, e a filha mais nova teve relações com
ele. De novo ele estava tão bêbado, que não percebeu nada.

36Assim, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai.

37A mais velha teve um filho, a quem deu o nome de Moabe. Ele foi o pai dos
moabitas de hoje.

38A mais nova também teve um filho e pôs nele o nome de Ben-Ami. Ele foi o
pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão e Abimeleque

1Abraão saiu de Manre, foi para o sul do país de Canaã e ficou morando entre
Cades e Sur. Mais tarde, quando estava morando em Gerar,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Abraão dizia que Sara era sua irmã. Então Abimeleque, rei de Gerar, mandou que trouxessem Sara para o seu palácio.

3Mas de noite, num sonho, Deus apareceu a Abimeleque e disse: — Você vai ser castigado com a morte porque a mulher que mandou buscar é casada.

4Abimeleque ainda não havia tocado em Sara e por isso disse: — Senhor, eu estou inocente! Será que vais destruir a mim e ao meu povo?

5O próprio Abraão disse que Sara é irmã dele, e ela disse a mesma coisa. O que eu fiz foi de boa fé e não sou culpado.

6No sonho Deus respondeu: — Eu sei que você fez tudo de boa fé. Portanto, para que você não pecasse contra mim, eu não deixei que você tocasse nela.

7Agora devolva a mulher ao marido dela. Ele é profeta e orará para que você não morra. Mas, se a mulher não for devolvida, eu estou avisando que certamente você morrerá, você e todos os seus.

8No dia seguinte Abimeleque levantou-se bem cedo, chamou todos os seus servidores e lhes contou o que havia acontecido. E eles ficaram com muito medo.

9Em seguida Abimeleque chamou Abraão e disse: — Veja o que você fez! Que mal eu lhe causei para que você fizesse cair sobre mim e sobre o meu país a culpa de um pecado tão grande? Isso não é coisa que se faça.

10O que é que você estava pensando quando fez isso?

11Abraão respondeu: — Eu pensei que neste lugar ninguém respeitasse a Deus e que me matariam para ficar com a minha mulher.

12Além disso Sara é, de fato, minha irmã, mas só por parte de pai. Sendo assim, eu pude casar com ela.

13Quando Deus me tirou da casa do meu pai e me fez andar por terras estrangeiras, eu disse a Sara: "Em todo lugar aonde formos, faça-me o favor de dizer que sou seu irmão."

14Então Abimeleque devolveu Sara a Abraão. Além disso lhe deu ovelhas, bois, escravos e escravas.

15E disse: — Olhe, Abraão, aí estão as minhas terras. More onde quiser.

16E Abimeleque disse a Sara o seguinte: — Estou dando ao seu irmão onze quilos e meio de prata para que os que estão com você saibam que você está inocente. Assim, todos saberão que você não fez nada de errado.

17-18Por causa do que tinha acontecido com Sara, a mulher de Abraão, o SENHOR Deus havia feito com que nenhuma das mulheres do palácio de Abimeleque pudesse ter filhos. Aí Abraão orou em favor de Abimeleque, e Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

o curou. E também curou a mulher dele e as suas escravas, e assim puderam ter filhos novamente.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1De acordo com a sua promessa, o SENHOR Deus abençoou Sara.

2Ela ficou grávida e, na velhice de Abraão, lhe deu um filho. O menino nasceu no tempo que Deus havia marcado,

3e Abraão pôs nele o nome de Isaque.

4Quando Isaque tinha oito dias, Abraão o circuncidou, como Deus havia mandado.

5Quando Isaque nasceu, Abraão tinha cem anos.

6Então Sara disse: — Deus me deu motivo para rir. E todos os que ouvirem essa história vão rir comigo.

7E disse também: — Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar? No entanto, apesar de ele estar velho, eu lhe dei um filho.

8O menino cresceu e foi desmamado. E, no dia em que o menino foi desmamado, Abraão deu uma grande festa.

Agar e Ismael são mandados embora

9Certo dia Ismael, o filho de Abraão e da egípcia Agar, estava brincando com Isaque, o filho de Sara.

10Quando Sara viu isso, disse a Abraão: — Mande embora essa escrava e o filho dela, pois o filho dessa escrava não será herdeiro junto com Isaque, o meu filho.

11Abraão ficou muito preocupado com isso, pois Ismael também era seu filho.

12Mas Deus disse: — Abraão, não se preocupe com o menino, nem com a sua escrava. Faça tudo o que Sara disser, pois você terá descendentes por meio de Isaque.

13O filho da escrava é seu filho também, e por isso farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação.

14No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e deu para Agar comida e um odre cheio de água. Pôs o menino nos ombros dela e mandou que fosse embora. E Agar foi embora, andando sem direção pelo deserto de Berseba.

15Quando acabou a água do odre, ela deixou o menino debaixo de uma arvorezinha

16e foi sentar-se a uns cem metros dali. Ela estava pensando: “Não suporto ver
o meu filho morrer.” Ela ficou ali sentada, e o menino começou a chorar.

17Deus ouviu o choro do menino; e, lá do céu, o Anjo de Deus chamou Agar e
disse: — Por que é que você está preocupada, Agar? Não tenha medo, pois Deus
ouviu o choro do menino aí onde ele está.

18Vamos! Levante o menino e pegue-o pela mão. Eu farei dos seus descendentes
uma grande nação.

19Então Deus abriu os olhos de Agar, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre
de água e deu para Ismael beber.

20Protegido por Deus, o menino cresceu. Ismael ficou morando no deserto de
Parã e se tornou um bom atirador de flechas.

21E a sua mãe arranjou uma mulher egípcia para ele.

Abraão e Abimeleque

22Por esse tempo Abimeleque foi conversar com Abraão. Ficol, comandante do
seu exército, foi com ele. Abimeleque disse a Abraão: — Deus está com você em
tudo o que você faz.

23Portanto, aqui neste lugar, jure por Deus que não vai enganar nem a mim, nem
aos meus filhos, nem aos meus descendentes. Eu tenho sido sincero com você;
por isso prometa que será sincero comigo e fiel a esta terra em que está
morando.

24— Eu juro — disse Abraão.

25Abraão fez uma reclamação a Abimeleque por causa de um poço que os
empregados de Abimeleque haviam tomado à força.

26Abimeleque explicou: — Não sei quem fez isso. Você nunca me falou nada, e
esta é a primeira vez que estou ouvindo falar desse assunto.

27Aí Abraão pegou algumas ovelhas e alguns bois e deu a Abimeleque, e os dois
fizeram um trato.

28Abraão separou sete ovelhinhas do seu rebanho,

29e Abimeleque perguntou: — Por que você separou estas sete ovelhinhas?

30Abraão respondeu: — Elas são um presente para você. Ao receber estas sete
ovelhinhas, você estará concordando que fui eu quem cavou este poço.

31Por isso aquele lugar ficou sendo chamado de Berseba, pois ali os dois fizeram
um juramento.

32Depois de fazerem esse trato em Berseba, Abimeleque e Ficol voltaram para
a Filisteia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33 Abraão plantou uma árvore em Berseba e ali adorou o SENHOR, o Deus Eterno.

34 E Abraão ficou morando muito tempo na Filisteia.

Gênesis 22

Deus põe Abraão à prova

1 Algum tempo depois Deus pôs Abraão à prova. Deus o chamou pelo nome, e
ele respondeu: — Estou aqui.

2 Então Deus disse: — Pegue agora Isaque, o seu filho, o seu único filho, a quem
você tanto ama, e vá até a terra de Moriá. Ali, na montanha que eu lhe mostrar,
queime o seu filho como sacrifício.

3 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada, arreou o seu jumento,
cortou lenha para o sacrifício e saiu para o lugar que Deus havia indicado.
Isaque e dois empregados foram junto com ele.

4 No terceiro dia, Abraão viu o lugar, de longe.

5 Então disse aos empregados: — Fiquem aqui com o jumento. Eu e o menino
vamos ali adiante para adorar a Deus. Daqui a pouco nós voltamos.

6 Abraão pegou a lenha para o sacrifício e pôs nos ombros de Isaque. Pegou uma
faca e fogo, e os dois foram andando juntos.

7 Daí a pouco o menino disse: — Pai! Abraão respondeu: — Que foi, meu filho?
Isaque perguntou: — Nós temos a lenha e o fogo, mas onde está o carneirinho
para o sacrifício?

8 Abraão respondeu: — Deus dará o que for preciso; ele vai arranjar um
carneirinho para o sacrifício, meu filho. E continuaram a caminhar juntos.

9 Quando chegaram ao lugar que Deus havia indicado, Abraão fez um altar e
arrumou a lenha em cima dele. Depois amarrou Isaque e o colocou sobre o altar,
em cima da lenha.

10 Em seguida pegou a faca para matá-lo.

11 Mas nesse instante, lá do céu, o Anjo do SENHOR o chamou, dizendo: —
Abraão! Abraão! — Estou aqui — respondeu ele.

12 O Anjo disse: — Não machuque o menino e não lhe faça nenhum mal. Agora
sei que você teme a Deus, pois não me negou o seu filho, o seu único filho.

13 Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso pelos chifres, no meio de uma
moita. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu como sacrifício em lugar do seu
filho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Abraão pôs naquele lugar o nome de "O SENHOR Deus dará o que for preciso."
É por isso que até hoje o povo diz: "Na sua montanha o SENHOR Deus dá o que é
preciso."

15Mais uma vez o Anjo do SENHOR, lá do céu, chamou Abraão

16e disse: — Porque você fez isso e não me negou o seu filho, o seu único filho,
eu juro pelo meu próprio nome — diz Deus, o SENHOR — que abençoarei você
ricamente.

17Farei com que os seus descendentes sejam tão numerosos como as estrelas
do céu ou os grãos de areia da praia do mar; e eles vencerão os inimigos.

18Por meio dos seus descendentes eu abençoarei todas as nações do mundo,
pois você fez o que eu mandei.

19Abraão voltou para o lugar onde estavam os seus empregados, e foram todos
juntos para Berseba, onde Abraão ficou morando.

Os descendentes de Naor

20Algum tempo depois Abraão recebeu a notícia de que Naor, o seu irmão, tinha
oito filhos, nascidos de Milca, a sua mulher.

21O primeiro que nasceu foi Uz; depois vieram os seus irmãos Buz e Quemuel,
que foi o pai de Arã;

22depois nasceram Quesede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23Este Betuel foi o pai de Rebeca. São esses os oito filhos que Milca deu a Naor,
o irmão de Abraão.

24Reúma, a concubina de Naor, lhe deu os seguintes filhos: Teba, Gaã, Taás e
Maacá.

Gênesis 23

A morte e o sepultamento de Sara

1Sara viveu cento e vinte e sete anos.

2Ela morreu na cidade de Hebrom, também chamada Quiriate-Arba, na terra de
Canaã. E Abraão chorou a sua morte.

3Depois saiu do lugar onde estava o corpo e foi falar com os heteus. Ele disse:

4— Eu sou um estrangeiro que mora no meio de vocês. Portanto, me vendam
um pedaço de terra para que eu possa sepultar a minha mulher.

5Os heteus responderam:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6— Escute, senhor! O senhor é para nós um chefe poderoso. Sepulte a sua
mulher na melhor sepultura que tivermos. Nenhum de nós se negará a dar-lhe
a sua sepultura.

7Aí Abraão se levantou, se curvou diante dos heteus

8e disse: — Se vocês querem que eu sepulte a minha mulher aqui, por favor,
peçam a Efrom, filho de Zoar,

9que me venda a caverna de Macpela, que fica na divisa das suas terras. Eu
pagarei o preço total e assim serei dono de uma sepultura neste lugar.

10Efrom estava assentado ali entre eles, no lugar de reunião, perto do portão da
cidade. Ele falou em voz alta, para que todos pudessem escutar:

11— De jeito nenhum, meu senhor. Escute! Eu lhe dou o terreno de presente e
também a caverna que fica nele. A minha gente é testemunha de que eu estou
lhe dando o terreno de presente, para que o senhor possa sepultar a sua mulher.

12Mas Abraão tornou a se curvar diante dos heteus

13e disse a Efrom, de modo que todos pudessem ouvir: — Escute, por favor! Eu
quero comprar o terreno. Diga qual é o preço, que eu pago. E depois sepultarei
a minha mulher ali.

14Efrom respondeu:

15— Escute, meu senhor! O terreno vale quatrocentas barras de prata. O que é
isso entre nós dois? Vá e sepulte ali a sua mulher.

16Abraão concordou e pesou a quantidade de prata que Efrom havia sugerido
diante de todos, isto é, quatro quilos e meio, de acordo com o peso comum
usado pelos negociantes.

17Assim, Abraão se tornou dono da propriedade de Efrom em Macpela, a leste
de Manre, isto é, do terreno, da caverna e de todas as árvores, até a divisa da
propriedade.

18Todos os heteus que estavam naquela reunião foram testemunhas dessa
compra.

19Depois disso Abraão sepultou Sara, a sua mulher, na caverna do terreno de
Macpela, a leste de Manre, lugar também conhecido pelo nome de Hebrom e
que fica na terra de Canaã.

20Assim, o terreno que pertencia aos heteus e também a caverna que havia ali
passaram a ser propriedade de Abraão, para servir como lugar de
sepultamento.

Gênesis 24

Uma esposa para Isaque

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Abraão já estava bem velho, e o SENHOR Deus o havia abençoado em tudo.

2Um dia ele chamou o seu empregado mais antigo, que tomava conta de tudo o
que ele tinha, e disse: — Ponha a mão por baixo da minha coxa e faça um
juramento.

3Jure pelo SENHOR, o Deus do céu e da terra, que você não deixará que o meu
filho Isaque case com nenhuma mulher deste país de Canaã, onde estou
morando.

4Vá até a minha terra e escolha no meio dos meus parentes uma esposa para
Isaque.

5O empregado perguntou: — E o que é que eu faço se a moça não quiser vir
comigo? Devo levar o seu filho de volta para a terra de onde o senhor veio?

6Abraão respondeu: — Não! Não faça o meu filho voltar para lá, de jeito
nenhum!

7O SENHOR, o Deus do céu, me tirou da casa do meu pai e da terra dos meus
parentes e jurou que daria esta terra aos meus descendentes. Ele vai enviar o
seu Anjo para guiá-lo, e assim você conseguirá arranjar uma mulher para o meu
filho.

8Se a moça não quiser vir, você ficará livre deste juramento. Porém não leve o
meu filho de volta para lá, de jeito nenhum.

9Então o empregado pôs a mão por baixo da coxa de Abraão e jurou que faria o
que ele havia ordenado.

10Em seguida o empregado pegou dez camelos de Abraão e uma porção de
presentes e foi até a cidade onde Naor havia morado, na Mesopotâmia.

11Quando o empregado chegou, fez os camelos se ajoelharem perto do poço,
fora da cidade. Era de tardinha, a hora em que as mulheres vinham buscar água.

12Aí ele orou assim: — Ó SENHOR, Deus do meu patrão Abraão, faze com que
tudo dê certo e sê bondoso para o meu patrão.

13Eu estou aqui perto do poço aonde as moças da cidade vêm para tirar água.

14Vou dizer a uma delas: “Por favor, abaixe o seu pote para que eu beba um
pouco de água.” Se ela disser assim: “Beba, e eu vou dar água também para os
seus camelos”, que seja essa a moça que escolheste para o teu servo Isaque. Se
isso acontecer, ficarei sabendo que foste bondoso para o meu patrão.

15Ele nem havia acabado a oração, quando Rebeca veio, carregando o seu pote
no ombro. Ela era filha de Betuel, que era filho de Milca e de Naor, o irmão de
Abraão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Rebeca era uma linda moça, ainda virgem; nenhum homem havia tocado nela.
Ela desceu até o poço, encheu o seu pote e subiu.

17Então o empregado de Abraão foi correndo se encontrar com ela e disse: —
Por favor, deixe que eu beba um pouco da água do seu pote.

18— O senhor pode beber — respondeu ela. E rapidamente abaixou o pote e o
segurou enquanto ele bebia.

19Depois de lhe dar de beber, a moça disse: — Vou tirar água também para os
seus camelos e lhes darei de beber o quanto quiserem.

20Rapidamente ela despejou a água no bebedouro e correu várias vezes ao poço
a fim de tirar água para todos os camelos.

21Enquanto isso o homem, sem dizer nada, ficou observando a moça para saber
se o SENHOR Deus havia ou não abençoado a sua viagem.

22Quando os camelos acabaram de beber, o homem pegou uma argola de ouro,
que pesava seis gramas, e colocou no nariz dela. E também lhe deu duas
pulseiras de ouro, que pesavam mais de cem gramas.

23Em seguida perguntou: — Por favor, diga quem é o seu pai. Será que na casa
dele há lugar para os meus homens e eu passarmos a noite?

24Ela respondeu: — Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e de Naor.

25Na nossa casa há lugar para dormir e também bastante palha e capim para os
camelos.

26Então o homem se ajoelhou e adorou a Deus, o SENHOR.

27Ele disse: — Bendito seja o SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão! Pois foi
fiel e bondoso com ele, guiando-me diretamente até a casa dos seus parentes.

28A moça foi correndo para a casa da sua mãe e contou o que havia acontecido.

29-30Rebeca tinha um irmão chamado Labão, o qual viu a argola no nariz da irmã
e as pulseiras nos seus braços e a ouviu contar o que o homem tinha dito para
ela. Labão saiu correndo e foi buscar o empregado de Abraão, que havia ficado
de pé, ao lado dos camelos, ali perto do poço.

31Labão disse: — Venha comigo, homem abençoado por Deus, o SENHOR. Por
que você está aí fora? Já preparei a casa e também o lugar para os camelos.

32Então o homem entrou na casa. Labão tirou a carga dos camelos e lhes deu
palha e capim. Depois trouxe água para que o empregado de Abraão e os seus
companheiros lavassem os pés.

33Quando trouxeram a comida, o homem disse: — Eu não vou comer enquanto
não disser o que tenho para dizer. — Fale — disse Labão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34Então ele disse o seguinte: — Eu sou empregado de Abraão.

35O SENHOR Deus abençoou muito o meu patrão, e ele ficou rico. O SENHOR lhe deu rebanhos de ovelhas e cabras, gado, prata, ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

36Sara, a sua mulher, mesmo depois de velha, deu um filho ao meu patrão, e o filho herdará tudo o que o pai tem.

37O meu patrão me fez jurar que eu faria o que ele ordenasse e me disse: "Não deixe que o meu filho case com nenhuma mulher deste país de Canaã, onde estou morando.

38Vá até o lugar onde mora a família do meu pai e no meio dos meus parentes escolha uma mulher para ele."

39Então eu lhe perguntei: "E o que é que eu faço se a moça não quiser vir comigo?"

40Ele me respondeu: "Eu tenho obedecido fielmente a Deus, o SENHOR. Ele enviará o seu Anjo para estar com você, e tudo dará certo. No meio da minha gente, na família do meu pai, você escolherá uma mulher para o meu filho.

41Se você falar com os meus parentes, e eles não quiserem dar a moça, então você ficará livre do juramento que me fez."

42— E foi assim que hoje cheguei ao poço e disse a Deus o seguinte: "Ó SENHOR, ó Deus de Abraão, o meu patrão, eu peço que aquilo que vou fazer dê certo.

43Eu estou aqui ao lado do poço. Quando uma moça vier tirar água, eu vou pedir que me dê de beber da água do seu pote.

44Se ela concordar e também se oferecer para tirar água para os meus camelos, que seja essa a que escolheste para ser mulher do filho do meu patrão."

45Eu nem havia acabado de fazer essa oração em silêncio, quando Rebeca veio com um pote no ombro, desceu até o poço e tirou água. Aí eu disse: "Dê-me um pouco de água, por favor."

46Ela abaixou depressa o seu pote e disse: "Pode beber, e vou dar de beber também aos seus camelos." Então eu bebi, e ela deu água também aos camelos.

47Em seguida perguntei: "Quem é o seu pai?" Ela respondeu: "Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e de Naor." Então coloquei uma argola no nariz dela e duas pulseiras nos seus braços.

48Eu me ajoelhei e adorei a Deus. E louvei o SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão, que me guiou diretamente aos seus parentes a fim de que eu levasse a filha do irmão do meu patrão para o seu filho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

49Agora, digam se vocês vão ser bondosos e sinceros com o meu patrão; se não,
digam também, para que eu resolva o que fazer.

50Labão e Betuel responderam: — Tudo isso vem de Deus, o SENHOR, e por isso
não podemos dizer nada, nem a favor nem contra.

51Aqui está Rebeca; leve-a com você. Que ela seja a mulher do filho do seu
patrão, como o SENHOR Deus já disse.

52Quando o empregado de Abraão ouviu essas palavras, ajoelhou-se, encostou
o rosto no chão e adorou a Deus, o SENHOR.

53Em seguida pegou vários objetos de prata e de ouro e vestidos e os deu a
Rebeca. E também deu presentes caros ao irmão e à mãe dela.

54Então ele e os seus companheiros comeram e beberam, e passaram a noite ali.
No outro dia de manhã, quando se levantaram, o empregado disse: — Deixem
que eu volte para a casa do meu patrão.

55Mas o irmão e a mãe de Rebeca disseram: — É melhor que ela fique com a
gente alguns dias, talvez uns dez, e depois poderá ir.

56Mas o empregado respondeu: — Não me façam ficar aqui. O SENHOR Deus fez
com que a minha viagem desse certo; deixem que eu volte para a casa do meu
patrão.

57Então eles disseram: — Vamos chamar Rebeca para ver o que ela diz.

58Eles chamaram a moça e lhe perguntaram: — Você quer ir com este homem?
— Quero — respondeu ela.

59Aí deixaram que Rebeca e a mulher que havia sido sua babá fossem com o
empregado de Abraão e os seus companheiros.

60E abençoaram Rebeca, dizendo: “Que você, nossa irmã, seja mãe de milhões!
Que os seus descendentes conquistem as cidades dos seus inimigos!”

61Então Rebeca e as suas empregadas se prepararam, montaram os camelos e
seguiram o empregado de Abraão. E assim eles foram embora.

62Isaque tinha vindo ao deserto onde ficava o “Poço Daquele que Vive e Me Vê”,
pois morava no sul de Canaã.

63Ele havia saído à tardinha para dar um passeio pelo campo, quando viu que
vinham vindo camelos.

64Rebeca também olhou e, quando viu Isaque, desceu do camelo

65e perguntou ao empregado: — Quem é aquele homem que vem andando pelo
campo na nossa direção? — É o meu patrão — respondeu ele. Aí ela pegou o
véu e cobriu o rosto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

66O empregado contou a Isaque tudo o que havia feito.

67Então Isaque levou Rebeca para a barraca onde Sara, a sua mãe, havia morado, e ela se tornou a sua mulher. Isaque amou Rebeca e assim foi consolado depois da morte da sua mãe.

Gênesis 25

Outros descendentes de Abraão

1Abraão casou com outra mulher, que se chamava Quetura,

2e ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua.

3Jocsã foi o pai de Seba e de Dedã. Os descendentes de Dedã foram os assureus, os letuseus e os leumeus.

4Os filhos de Midiã foram Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

5Abraão deixou tudo o que tinha para Isaque,

6mas deu presentes para os filhos das suas concubinas. E, antes de morrer, separou-os de Isaque e mandou que fossem morar na terra do Oriente.

A morte de Abraão

7Abraão viveu cento e setenta e cinco anos.

8Ele morreu bem velho e foi reunir-se com os seus antepassados no mundo dos mortos.

9Os seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna de Macpela, que fica a leste de Manre, no campo de Efrom, que era filho de Zoar, o heteu.

10Este era o campo que Abraão havia comprado dos heteus; Abraão e Sara foram sepultados ali.

11Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, o filho dele, que morava perto do "Poço Daquele que Vive e Me Vê".

Os descendentes de Ismael

1Crônicas 1.28-33

12Ismael, o filho de Abraão e de Agar, a escrava egípcia de Sara, foi pai dos seguintes filhos,

13por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho, e em seguida Quedar, Abdeel, Mibsão,

14Misma, Dumá, Massá,

15Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16São esses os doze filhos de Ismael; as suas terras e os seus acampamentos
receberam os nomes deles. Cada um era chefe da sua própria tribo.

17Ismael tinha cento e trinta e sete anos quando morreu, indo reunir-se assim
com os seus antepassados no mundo dos mortos.

18Os descendentes de Ismael viveram na região que fica entre Havilá e Sur, a
leste do Egito, ao longo da estrada que vai para a Assíria. Eles viviam separados
dos outros descendentes de Abraão.

O nascimento de Esaú e de Jacó

19Esta é a história de Isaque, filho de Abraão.

20Isaque tinha quarenta anos quando casou com Rebeca, filha de Betuel e irmã
de Labão. Eles eram arameus e moravam na Mesopotâmia.

21Rebeca não podia ter filhos, e por isso Isaque orou a Deus, o SENHOR, em favor
dela. O SENHOR ouviu a oração dele, e Rebeca ficou grávida.

22Na barriga dela havia gêmeos, e eles lutavam um com o outro. Ela pensou
assim: "Por que está me acontecendo uma coisa dessas?" Então foi perguntar a
Deus, o SENHOR,

23e ele respondeu: "No seu ventre há duas nações; você dará à luz dois povos
inimigos. Um será mais forte do que o outro, e o mais velho será dominado pelo
mais moço."

24Chegou o tempo de Rebeca dar à luz, e ela teve dois meninos.

25O que nasceu primeiro era vermelho e peludo como um casaco de pele; por
isso lhe deram o nome de Esaú.

26O segundo nasceu agarrando o calcanhar de Esaú com uma das mãos, e por
isso lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca teve
os gêmeos.

Esaú vende os seus direitos de filho mais velho

27Os meninos cresceram. Esaú gostava de viver no campo e se tornou um bom
caçador. Jacó, pelo contrário, era um homem sossegado, que gostava de ficar
em casa.

28Isaque amava mais Esaú porque gostava de comer da carne dos animais que
ele caçava. Rebeca, por sua vez, preferia Jacó.

29Um dia, quando Jacó estava cozinhando um ensopado, Esaú chegou do campo,
muito cansado,

30e foi dizendo: — Estou morrendo de fome. Por favor, me deixe comer dessa
coisa vermelha aí (Por isso puseram em Esaú o nome de Edom.).

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Jacó respondeu: — Sim, eu deixo; mas só se você passar para mim os seus
direitos de filho mais velho.

32Esaú disse: — Está bem. Eu estou quase morrendo; que valor têm para mim
esses direitos de filho mais velho?

33— Então jure primeiro — disse Jacó. Esaú fez um juramento e assim passou a
Jacó os seus direitos de filho mais velho.

34Aí Jacó lhe deu pão e o ensopado. Quando Esaú acabou de comer e de beber,
levantou-se e foi embora. Foi assim que ele desprezou os seus direitos de filho
mais velho.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1Naquela região houve uma época de falta de alimentos, como tinha acontecido
antes, no tempo de Abraão. Por isso Isaque foi até a cidade de Gerar, onde vivia
Abimeleque, o rei dos filisteus.

2Ali o SENHOR Deus apareceu a Isaque e disse: — Não vá para o Egito. Fique na
terra que eu vou lhe mostrar.

3Por enquanto fique morando neste lugar, e eu estarei com você e o abençoarei.
Darei aos seus descendentes todas estas terras e assim cumprirei o juramento
que fiz a Abraão, o seu pai.

4Farei com que os seus descendentes sejam tão numerosos quanto as estrelas
do céu e lhes darei todas estas terras. Por meio dos seus descendentes eu
abençoarei todas as nações do mundo,

5pois Abraão me obedeceu e cumpriu as minhas ordens, os meus
mandamentos, as minhas leis e os meus ensinamentos.

6Assim, Isaque ficou morando em Gerar.

7Quando os homens do lugar lhe fizeram perguntas sobre a sua mulher, ele
disse que ela era sua irmã. Rebeca era muito bonita, e Isaque tinha medo de
dizer que ela era a sua mulher, pois pensava que os homens do lugar o
matariam para ficarem com ela.

8Isaque ficou ali muito tempo. Um dia Abimeleque, o rei dos filisteus, olhou por
uma janela e viu Isaque acariciando Rebeca, a sua mulher.

9Então Abimeleque mandou chamar Isaque e perguntou: — Ela é a sua mulher,
não é verdade? Por que você disse que ela era sua irmã? — É que eu pensei que
me matariam se eu dissesse que ela era a minha mulher — respondeu Isaque.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Aí Abimeleque disse: — Por que você nos fez isso? Um de nós poderia
facilmente ter ido para a cama com ela, e você teria feito com que a culpa caísse
sobre nós.

11Então Abimeleque mandou a todo o seu povo o seguinte aviso: "Se alguém
tratar mal este homem ou a sua mulher, será morto."

12Naquele ano Isaque fez plantações ali e colheu cem vezes mais do que
semeou, pois o SENHOR Deus o abençoou.

13Ele foi enriquecendo cada vez mais e se tornou muito rico e poderoso.

14Isaque tinha tantas ovelhas e cabras, tanto gado e tantos empregados, que os
filisteus acabaram ficando com inveja dele.

15Por isso eles entupiram com terra todos os poços que os empregados de
Abraão, o pai de Isaque, haviam cavado no tempo em que Abraão ainda estava
vivo.

16Até que um dia Abimeleque disse a Isaque: — Vá embora da nossa terra. Você
ficou muito mais poderoso do que nós.

17Isaque saiu dali, armou as suas barracas no vale de Gerar e ficou morando ali
por algum tempo.

18Ele tornou a abrir os poços que haviam sido cavados no tempo de Abraão e
que os filisteus haviam tapado depois da sua morte. E Isaque pôs nos poços os
mesmos nomes que o seu pai havia posto.

19Um dia os empregados de Isaque estavam no vale abrindo um poço e acharam
uma mina de água.

20Os pastores de Gerar discutiram com os pastores de Isaque, afirmando que a
água era deles. Por isso Isaque deu a esse poço o nome de "Discussão".

21Depois os empregados de Isaque abriram outro poço e por causa dele
também houve discussão. Então Isaque pôs nele o nome de "Inimizade".

22Isaque saiu dali e abriu outro poço. E, como não houve discussão por causa
desse, ele o chamou de "Lugar Espaçoso". Ele disse: — Agora o SENHOR Deus nos
deu um lugar espaçoso para viver nesta terra, e aqui vamos ficar à vontade.

23Dali Isaque foi para Berseba.

24Naquela noite o SENHOR apareceu a ele e disse: — Eu sou o Deus de Abraão, o
seu pai. Não tenha medo, pois eu estou com você. Por causa do
meu servo Abraão, eu abençoarei você e farei com que os seus descendentes
sejam muitos.

25Isaque construiu um altar ali e adorou a Deus, o SENHOR. Ele armou as suas
barracas naquele lugar, e ali os seus empregados cavaram outro poço.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Isaque e Abimeleque fazem um trato

26 Certo dia Abimeleque saiu de Gerar e foi conversar com Isaque. Com ele foram
o seu amigo Auzate e Ficol, o comandante do seu exército.

27 Isaque perguntou: — Por que é que vocês vieram falar comigo, se têm ódio de
mim e até me expulsaram da sua terra?

28 Eles responderam: — Agora nós sabemos que o SENHOR Deus está com você e
pensamos que deveríamos fazer um trato com você, selado com juramento. O
trato é este:

29 Você não nos fará nenhum mal, assim como nós não fizemos nenhum mal a
você. Nós fomos bondosos para você e deixamos que fosse embora em paz.
Agora está claro que o SENHOR o tem abençoado.

30 Então Isaque preparou um banquete, e todos eles comeram e beberam.

31 No dia seguinte eles se levantaram bem cedo e fizeram o trato, e cada um fez
o seu juramento. Isaque se despediu deles, e eles foram embora como seus
amigos.

32 Nesse mesmo dia os empregados de Isaque foram dar-lhe a notícia de que
haviam encontrado água no poço que estavam cavando.

33 Isaque pôs nesse poço o nome de Seba, e por isso até hoje o nome daquela
cidade é Berseba.

As mulheres de Esaú

34 Quando tinha quarenta anos, Esaú casou com Judite, filha de Beeri, e com
Basemate, filha de Elom, duas moças heteias.

35 Essas duas mulheres amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa Jacó

1 Isaque já estava bem velho e havia ficado cego. Um dia ele chamou Esaú, o seu
filho mais velho, e disse: — Meu filho! — Estou aqui, pai — respondeu ele.

2 O pai lhe disse: — Você está vendo que estou velho e um dia desses vou morrer.

3 Pegue o seu arco e as suas flechas, vá até o campo e cace um animal.

4 Prepare uma comida saborosa, como eu gosto, e traga aqui para mim. Depois
de comer, eu lhe darei a minha bênção, antes de morrer.

5 Acontece que Rebeca escutou o que Isaque disse a Esaú. Por isso, quando ele
saiu para caçar,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6ela disse a Jacó: — Escutei agora mesmo uma conversa do seu pai com o seu
irmão Esaú. O seu pai disse assim:

7"Vá caçar um animal e prepare uma comida saborosa para mim. Depois de
comer, eu lhe darei a minha bênção na presença de Deus, o SENHOR, antes de
morrer."

8Agora, meu filho — continuou Rebeca — escute bem e faça o que eu vou dizer.

9Vá ao lugar onde estão os nossos animais e traga dois cabritos dos melhores.
Eu vou preparar uma comida saborosa, como o seu pai gosta,

10e você vai levá-la para ele comer. Depois o seu pai vai abençoar você, antes
que ele morra.

11Aí Jacó disse à mãe: — O meu irmão é muito peludo, e eu não.

12Se o meu pai me apalpar e descobrir que sou eu, ele vai saber que eu estou
tentando enganá-lo. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar.

13Mas a mãe respondeu: — Nesse caso, que a maldição caia sobre mim, meu
filho. Faça exatamente o que eu disse: vá e traga os cabritos para mim.

14Jacó foi, pegou os cabritos e os levou à mãe, e ela preparou uma comida
saborosa, como Isaque gostava.

15Depois ela pegou a melhor roupa de Esaú, que estava guardada em casa, e
com ela vestiu Jacó.

16Com a pele dos cabritos ela cobriu as mãos e o pescoço de Jacó, que não tinha
pelos.

17Depois entregou a Jacó a comida gostosa e o pão que ela havia feito.

18Então Jacó foi até onde o pai estava e disse: — Pai! — Aqui estou — respondeu
ele. — Quem é você, meu filho?

19— Eu sou Esaú, o seu filho mais velho — disse Jacó. — Já fiz o que o senhor
mandou. Levante-se, por favor; sente-se, coma da carne do animal que cacei e
depois me abençoe.

20Aí Isaque perguntou: — Mas como foi que você achou a caça tão depressa,
meu filho? Jacó respondeu: — O SENHOR, seu Deus, me ajudou.

21Então Isaque disse a Jacó: — Chegue mais perto para que eu possa apalpar
você. Assim vou saber se você é Esaú mesmo ou não.

22Jacó chegou perto de Isaque, e ele o apalpou e disse: — A sua voz é a voz de
Jacó, mas as mãos parecem as mãos de Esaú.

23Assim, Isaque não reconheceu que era Jacó, pois as suas mãos estavam
peludas como as de Esaú, e por isso ele o abençoou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Mas, antes de abençoá-lo, perguntou mais uma vez: — Você é mesmo o meu
filho Esaú? — Sou, sim — respondeu Jacó.

25Então o pai disse: — Traga a carne da caça para que eu coma. Depois eu o
abençoarei. Jacó serviu a comida ao seu pai e também trouxe vinho. Isaque
comeu, e bebeu,

26e depois disse: — Venha cá, meu filho, e me dê um beijo.

27Jacó chegou perto e beijou o pai. Quando sentiu o cheiro da roupa que Jacó
estava usando, Isaque o abençoou e disse assim: "Ah! O cheiro do meu filho é
como o cheiro de um campo que o SENHOR Deus abençoou.

28Meu filho, que Deus lhe dê o orvalho do céu; que os seus campos produzam
boas colheitas e fartura de trigo e vinho.

29Que nações sejam dominadas por você, e que você seja respeitado pelos
povos. Que você mande nos seus parentes, e que os descendentes da sua mãe o
tratem com respeito. Malditos sejam aqueles que o amaldiçoarem, e que sejam
abençoados os que o abençoarem!"

Esaú pede a bênção do pai

30Isaque acabou de dar a bênção, e Jacó ia saindo, quando Esaú chegou, vindo
da caçada.

31Ele também fez uma comida gostosa e levou para o pai. Aí disse: — Levante-
se, por favor, coma da caça que eu matei e depois me abençoe.

32Então Isaque perguntou: — Quem é você? — Eu sou Esaú, o seu filho mais
velho.

33Isaque ficou agitado e começou a tremer muito. E disse: — Então quem foi
que caçou um animal e trouxe para mim? Eu comi antes que você chegasse e
dei àquele homem a minha bênção. Ele é quem será abençoado.

34Quando Esaú ouviu isso, deu um grito cheio de amargura e disse: — Meu pai,
dê a sua bênção para mim também!

35Porém Isaque respondeu: — O seu irmão veio, me enganou e ficou com a
bênção que era sua.

36Esaú disse: — Esta é a segunda vez que ele me engana. Foi com razão que
puseram nele o nome de Jacó. Primeiro ele me tirou os direitos de filho mais
velho e agora tirou a bênção que era minha. Pai, será que o senhor não guardou
nenhuma bênção para mim?

37Isaque respondeu: — Eu já dei a Jacó autoridade sobre você e fiz com que
todos os parentes de Jacó sejam escravos dele. Também disse que ele terá muito
trigo e muito vinho. Agora não posso fazer nada por você, meu filho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38Porém Esaú insistiu: — Será que o senhor tem só uma bênção? Abençoe também a mim, meu pai. E começou a chorar alto.

39Então Isaque disse: "Você viverá longe de terras boas e longe do orvalho que cai do céu.

40Você viverá pela sua espada e será empregado do seu irmão. Porém, quando você se revoltar, se livrará dele."

Jacó vai para a Mesopotâmia

41Esaú ficou com ódio de Jacó porque o seu pai tinha dado a ele a bênção. Então pensou assim: "O meu pai vai morrer logo. Quando acabarem os dias de luto, vou matar o meu irmão."

42Rebeca ficou sabendo do plano de Esaú e mandou chamar Jacó. Ela disse: — Escute aqui! O seu irmão Esaú está planejando se vingar de você; ele quer matá-lo.

43Por isso, meu filho, preste atenção. Vá agora mesmo para a casa de Labão, o meu irmão, que mora em Harã.

44Fique algum tempo lá com ele, até que passe o ódio do seu irmão,

45e ele esqueça aquilo que você lhe fez. Nessa ocasião eu mandarei alguém para trazer você de volta. Não quero perder os meus dois filhos num dia só!

46Depois Rebeca foi falar com Isaque e disse: — Estou aborrecida da vida por causa dessas mulheres heteias com quem Esaú casou. Se Jacó também casar com uma dessas heteias, será melhor que eu morra.

Gênesis 28

1Então Isaque chamou Jacó e o abençoou. E lhe deu a seguinte ordem: — Não case com nenhuma moça daqui de Canaã.

2Apronte-se e vá para a Mesopotâmia. Fique na casa do seu avô Betuel e case com uma das filhas do seu tio Labão.

3Que o Deus Todo-Poderoso o abençoe e lhe dê muitos descendentes para que de você saiam muitas nações!

4Que ele abençoe você e os seus descendentes, como abençoou Abraão, para que sejam donos desta terra onde você tem vivido como estrangeiro, terra que Deus deu a Abraão!

5Foi assim que Isaque mandou que Jacó fosse morar na Mesopotâmia, na casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, a mãe de Esaú e de Jacó.

Esaú casa com uma filha de Ismael

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Esaú ficou sabendo que Isaque havia abençoado Jacó e o havia mandado para
a Mesopotâmia a fim de casar ali. Também soube que, quando o pai o havia
abençoado, tinha mandado que não casasse com nenhuma mulher do país de
Canaã.

7E ficou sabendo que, obedecendo ao pai e à mãe, Jacó havia ido para a
Mesopotâmia.

8Então Esaú compreendeu que o seu pai não via com bons olhos as mulheres
de Canaã.

9Por isso foi até a casa de Ismael, filho de Abraão, e casou com Maalate, filha de
Ismael e irmã de Nebaiote.

O sonho de Jacó em Betel

10Jacó saiu de Berseba a fim de ir para Harã.

11De tardinha ele chegou a um lugar sagrado e passou a noite ali. Pegou uma
pedra daquele lugar para servir como travesseiro e se deitou ali mesmo para
dormir.

12Então Jacó sonhou. Ele viu uma escada que ia da terra até o céu, e os anjos de
Deus subiam e desciam por ela.

13O SENHOR Deus estava ao lado dele e disse: — Eu sou o SENHOR, o Deus do seu
avô Abraão e o Deus de Isaque, o seu pai. Darei a você e aos seus descendentes
esta terra onde você está deitado.

14Os seus descendentes serão tantos como o pó da terra. Eles se espalharão de
norte a sul e de leste a oeste, e por meio de você e dos seus descendentes eu
abençoarei todos os povos do mundo.

15Eu estarei com você e o protegerei em todos os lugares aonde você for. E farei
com que você volte para esta terra. Eu não o abandonarei até que cumpra tudo
o que lhe prometi.

16Quando Jacó acordou, disse assim: "De fato, o SENHOR Deus está neste lugar, e
eu não sabia disso."

17Aí ficou com medo e disse: "Este lugar dá medo na gente. Aqui é a casa de
Deus, aqui fica a porta do céu!"

18Jacó se levantou bem cedo, pegou a pedra que havia usado como travesseiro
e a pôs de pé como um pilar. Depois derramou azeite em cima para dedicá-la a
Deus.

19Naquele lugar havia uma cidade que antes se chamava Luz, mas Jacó mudou
o seu nome para Betel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Ali Jacó fez a Deus a seguinte promessa: “Se tu fores comigo e me guardares
nesta viagem que estou fazendo; se me deres roupa e comida;

21e se eu voltar são e salvo para a casa do meu pai, então tu, ó SENHOR, serás o
meu Deus.

22Esta pedra que pus como pilar será a tua casa, ó Deus, e eu te entregarei a
décima parte de tudo quanto me deres.”

Gênesis 29

O encontro com Raquel

1Jacó continuou a sua viagem e chegou à terra do Oriente.

2De repente, ele olhou e viu no campo um poço; em volta dele estavam três
pastores, cada um com as suas ovelhas e cabras. A água para os animais era
tirada desse poço, que era tapado com uma grande pedra.

3Quando todos os pastores se ajuntavam ali com os seus animais, então tiravam
a pedra para dar água às ovelhas e cabras. Depois tornavam a pôr a pedra na
boca do poço.

4Jacó perguntou aos pastores: — De onde são vocês, meus amigos? — Somos
de Harã — responderam eles.

5Em seguida perguntou: — Vocês conhecem Labão, filho de Naor? —
Conhecemos, sim — disseram.

6— Ele vai bem? — perguntou Jacó. Eles responderam: — Sim, vai bem. Olhe!
Raquel, a filha dele, vem vindo aí com as ovelhas.

7Então Jacó disse: — Ainda é dia, e é muito cedo para recolher as ovelhas. Por
que vocês não lhes dão água e as levam de volta para pastar?

8Eles responderam: — Não podemos. Temos de esperar que todas as ovelhas e
cabras estejam aqui e a pedra seja tirada da boca do poço. Aí daremos água para
elas.

9Jacó ainda estava falando com eles quando Raquel, que era pastora de ovelhas,
chegou com os animais do seu pai.

10Logo que Jacó a viu com as ovelhas e cabras do seu tio Labão, ele foi, e tirou a
pedra da boca do poço, e deu água para os animais.

11Depois ele beijou Raquel e, muito emocionado, começou a chorar.

12E disse: — Eu sou parente do seu pai; sou filho de Rebeca. Raquel foi correndo
contar tudo ao pai.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13 Ele ouviu as novidades a respeito do seu sobrinho e logo saiu correndo.
Quando encontrou Jacó, Labão o abraçou, e beijou, e o levou para casa. Jacó lhe
contou tudo o que havia acontecido,

14 e aí Labão disse: — Sim, de fato, você é da minha própria carne e sangue.

Jacó casa com Leia e com Raquel

Jacó ficou na casa do seu tio um mês inteiro.

15 Aí Labão disse: — Não está certo você trabalhar de graça para mim só porque
é meu parente. Quanto você quer ganhar?

16 Acontece que Labão tinha duas filhas. A mais velha se chamava Leia, e a mais
moça, Raquel.

17 Leia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita de rosto e de corpo.

18 Como Jacó estava apaixonado por Raquel, respondeu: — Trabalharei sete
anos para o senhor a fim de poder casar com Raquel.

19 Labão disse: — Eu prefiro dá-la a você em vez de a um estranho. Fique aqui
comigo.

20 Assim, Jacó trabalhou sete anos para poder ter Raquel. Mas, porque ele a
amava, esses anos pareceram poucos dias.

21 Quando passaram os sete anos, Jacó disse a Labão: — Dê-me a minha mulher.
O tempo combinado já passou, e eu quero casar com ela.

22 Labão deu uma festa de casamento e convidou toda a gente do lugar.

23 Mas naquela noite Labão pegou Leia e a entregou a Jacó, e ele teve relações
com ela

24 (Labão tinha dado a sua escrava Zilpa a Leia para ser escrava dela.).

25 Só na manhã seguinte Jacó descobriu que havia dormido com Leia. Por isso
foi reclamar com Labão. Ele disse: — Por que o senhor me fez uma coisa dessas?
Eu trabalhei para ficar com Raquel. Por que foi que o senhor me enganou?

26 Labão respondeu: — Aqui na nossa terra não é costume a filha mais moça
casar antes da mais velha.

27 Espere até que termine a semana de festas do casamento. Aí, se você
prometer que vai trabalhar para mim outros sete anos, eu lhe darei Raquel.

28 Jacó concordou, e, quando terminou a semana de festas do casamento de Leia,
Labão lhe deu a sua filha Raquel como esposa

29 (Labão tinha dado a sua escrava Bila a Raquel para ser escrava dela.).

30 Jacó também teve relações com Raquel; e ele amava Raquel muito mais do
que amava Leia. E ficou trabalhando para Labão mais sete anos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Os filhos de Jacó

31Quando o SENHOR Deus viu que Jacó desprezava Leia, fez com que ela pudesse
ter filhos, mas Raquel não podia ter filhos.

32Leia ficou grávida e deu à luz um filho; e pôs nele o nome de Rúben. Ela
explicou assim: — O SENHOR viu que eu estava triste, mas agora o meu marido
vai me amar.

33Leia ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem deu o nome de Simeão.
E disse: — O SENHOR ouviu que eu era desprezada e por isso me deu mais este
filho.

34Leia engravidou ainda outra vez e teve mais um filho, a quem chamou de Levi,
pois disse assim: — Agora o meu marido ficará mais unido comigo, pois já lhe
dei três filhos.

35Leia ficou grávida mais uma vez e teve outro filho. A esse deu o nome de Judá e
disse: — Desta vez louvarei a Deus, o SENHOR. Depois disso não teve mais filhos.

Gênesis 30

1Quando Raquel percebeu que não podia ter filhos, ficou com inveja da sua irmã
Leia e disse ao marido: — Dê-me filhos; se não, eu morro!

2Jacó ficou zangado com Raquel e disse: — Você está pensando que eu sou
Deus? É ele quem não deixa você ter filhos.

3Então Raquel disse: — Aqui está a minha escrava Bila; tenha relações com ela.
Quando ela tiver um filho, será como se fosse meu. Desse modo eu serei mãe
por meio dela.

4Assim, Raquel deu a Jacó a sua escrava Bila para ser sua concubina, e ele teve
relações com ela.

5Bila ficou grávida e deu a Jacó um filho.

6Então Raquel disse: — Este menino vai se chamar Dã porque Deus foi justo
comigo. Ele ouviu a minha oração e me deu um filho.

7Bila ficou grávida outra vez e deu a Jacó outro filho.

8Aí Raquel disse: — O nome deste menino será Naftali porque lutei muito
contra minha irmã e venci.

9Quando Leia percebeu que não ia ter mais filhos, deu a sua escrava Zilpa a Jacó
para ser sua concubina.

10E Zilpa deu a Jacó um filho.

11Então Leia disse: — Que sorte! Este menino vai se chamar Gade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Depois Zilpa deu a Jacó outro filho,

13 e Leia disse: — Como sou feliz! Agora as mulheres dirão que sou feliz. Por isso o menino se chamará Aser.

14 Um dia, no tempo da colheita do trigo, Rúben foi ao campo. Ali achou umas mandrágoras e as levou para Leia, a sua mãe. Quando Raquel viu isso, disse a Leia: — Por favor, dê-me algumas das mandrágoras que o seu filho trouxe.

15 Leia respondeu: — Será que você acha que tomar o meu marido de mim ainda é pouco? Agora vai querer tomar também as mandrágoras que o meu filho me deu? Aí Raquel disse: — Vamos fazer uma troca: você me dá as mandrágoras, e eu deixo que você durma com Jacó esta noite.

16 De tardinha, quando Jacó chegou do campo, Leia foi encontrar-se com ele e disse: — Esta noite você vai dormir comigo porque eu paguei para isso com as mandrágoras que o meu filho achou. Naquela noite Jacó teve relações com ela.

17 Deus ouviu a oração de Leia, e ela ficou grávida e deu a Jacó um quinto filho.

18 Então Leia disse: — Este menino se chamará Issacar, pois Deus me recompensou por ter dado a minha escrava ao meu marido.

19 Depois Leia engravidou pela sexta vez e deu a Jacó mais um filho.

20 E disse: — Deus me deu um belo presente. Agora o meu marido vai ficar comigo porque lhe dei seis filhos. Por isso ela pôs nele o nome de Zebulom.

21 Por último Leia teve uma filha e lhe deu o nome de Dina.

22 Então Deus lembrou de Raquel. Ele ouviu a sua oração e fez com que ela pudesse ter filhos.

23 Ela engravidou e deu à luz um filho. Então disse: — Deus não deixou que eu continuasse envergonhada por não ter filhos.

24 Que o SENHOR Deus me dê mais um filho. Por isso ela pôs nele o nome de José.

Jacó e Labão fazem um trato

25 Depois do nascimento de José, Jacó disse a Labão: — Deixe-me voltar para a minha terra.

26 Dê-me os meus filhos e as minhas mulheres, que eu ganhei trabalhando para o senhor, e eu irei embora. O senhor sabe muito bem quanto eu o tenho servido.

27 Labão respondeu: — Fique comigo, por favor, pois por meio de adivinhações fiquei sabendo que o SENHOR Deus está me abençoando por causa de você.

28 Diga quanto quer ganhar, que eu pagarei.

29 Então Jacó disse: — O senhor sabe como tenho trabalhado e como tenho cuidado dos seus animais.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 Antes de eu chegar, o senhor tinha pouco, mas depois tudo aumentou muito.
E Deus tem abençoado o senhor em todos os lugares por onde eu tenho andado.
Mas agora preciso cuidar da minha própria família.

31 — Quanto você quer que eu lhe pague? — insistiu Labão. Jacó respondeu: —
Não quero salário. Eu continuarei a cuidar das suas ovelhas se o senhor
concordar com a proposta que vou fazer.

32 Hoje vou passar por todo o seu rebanho a fim de separar para mim todos os
carneirinhos pretos e todos os cabritos malhados e com manchas. É só isso que
eu quero como salário.

33 No futuro será fácil o senhor saber se eu tenho sido honesto. Na hora de
conferir o meu salário, se houver no meu rebanho carneirinhos que não sejam
pretos e cabritos que não sejam malhados ou não tenham manchas, o senhor
saberá que fui eu que roubei.

34 Labão concordou, dizendo: — Está bem. Aceito a sua proposta.

35 Mas naquele mesmo dia Labão separou para si todos os cabritos que tinham
listas ou manchas, todas as cabras malhadas e as manchadas ou que tinham
algum branco e todos os carneirinhos pretos. Ele os entregou aos seus filhos
para cuidarem deles

36 e se afastou de Jacó a uma distância de três dias de viagem. E Jacó ficou
cuidando dos outros animais de Labão.

37 Então Jacó pegou galhos verdes de choupo, de amendoeira e de plátano e
descascou-os, fazendo aparecer listas brancas.

38 Ele pôs esses galhos na frente dos animais, nos bebedouros onde iam beber.
Ele fez isso porque eles cruzavam quando iam beber.

39 E, como cruzavam diante dos galhos, as ovelhas davam crias listadas, com
manchas e malhadas.

40 Jacó separou as ovelhas dos bodes e fez com que olhassem na direção dos
animais listados e dos animais pretos do rebanho de Labão. Assim, Jacó foi
formando o seu próprio rebanho, separando-o dos animais de Labão.

41 Quando os animais fortes estavam cruzando, Jacó punha os galhos das
árvores na frente deles nos bebedouros, e assim eles cruzavam perto dos
galhos.

42 Mas na frente dos animais fracos Jacó não punha os galhos. Por isso os
animais fracos ficavam para Labão, e os mais fortes ficavam para Jacó.

43 Desse modo ele ficou muito rico e chegou a ter muitas ovelhas e cabras,
escravos, escravas, camelos e jumentos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 31

Jacó foge de Labão

1 Jacó ficou sabendo que os filhos de Labão andavam dizendo o seguinte: — Jacó
está tirando tudo o que é do nosso pai. É às custas do nosso pai que ele está
ficando rico.

2 Jacó também notou que Labão já não se mostrava tão amigo como antes.

3 Então o SENHOR Deus disse a Jacó: — Volte para a terra dos seus pais, onde
estão os seus parentes. Eu estarei com você.

4 Aí Jacó mandou chamar Raquel e Leia para que viessem ao campo, onde ele
estava com as suas ovelhas e cabras.

5 Quando chegaram, ele disse: — Tenho reparado que o pai de vocês já não se
mostra tão meu amigo como antes; mas o Deus do meu pai tem estado comigo.

6 Vocês sabem muito bem que tenho me esforçado muito, trabalhando para o
pai de vocês.

7 Mas ele me tem enganado e já mudou o meu salário umas dez vezes. Porém
Deus não deixou que ele me prejudicasse.

8 Quando ele dizia: "Os cabritos com manchas serão o seu salário", aí as fêmeas
tinham crias manchadas. E, quando ele dizia: "Os cabritos listados serão o seu
salário", aí as crias saíam todas listadas.

9 Foi assim que Deus tirou os rebanhos do pai de vocês e os deu a mim.

10 — Um dia, quando os animais estavam no tempo do cruzamento, eu tive um
sonho. Eu vi que os bodes que cobriam as fêmeas eram listados, malhados e
manchados.

11 O Anjo de Deus me chamou pelo nome, e eu respondi: "Aqui estou."

12 Então ele continuou: "Veja! Todos os bodes que estão cruzando são listados,
malhados e manchados. Eu estou fazendo com que isso aconteça porque tenho
visto o que Labão está fazendo com você.

13 Eu sou o Deus que apareceu a você em Betel, onde você me dedicou uma
pedra, derramando azeite sobre ela, e onde você me fez uma promessa. Agora
prepare-se, saia desta terra e volte para a terra onde você nasceu."

14 Então Raquel e Leia responderam: — Não sobrou nada para herdarmos do
nosso pai.

15 Ele nos trata como se fôssemos estrangeiras. Ele até nos vendeu e depois
gastou todo o dinheiro que recebeu como pagamento.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Toda a riqueza que Deus tirou do nosso pai é nossa e dos nossos filhos.
Portanto, faça tudo o que Deus mandou.

17-18Jacó se preparou para voltar a Canaã, onde morava Isaque, o seu pai. Fez
com que os seus filhos e as suas mulheres montassem os camelos, ajuntou tudo
o que tinha e partiu, levando todos os animais que havia conseguido com o seu
trabalho na Mesopotâmia.

19Labão, o pai de Raquel, havia ido para outro lugar a fim de cortar a lã das suas
ovelhas; e, enquanto ele estava fora, Raquel roubou as imagens dos deuses da
casa dele.

20Foi assim que Jacó, sem avisar que ia embora, enganou Labão, o arameu,

21fugindo com tudo o que tinha. Atravessou o rio Eufrates e foi na direção da
região montanhosa de Gileade.

Labão vai atrás de Jacó

22Três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó havia fugido.

23Ele reuniu os seus parentes e foi atrás de Jacó. Sete dias depois, Labão
alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade.

24Naquela noite Deus apareceu num sonho a Labão, o arameu, e disse: —
Cuidado! Não faça nada a Jacó.

25Labão alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade, onde ele estava
acampado. E Labão e os seus parentes acamparam no mesmo lugar.

26Aí Labão disse a Jacó: — Por que foi que você me enganou, levando as minhas
filhas como se fossem prisioneiras de guerra?

27Por que você me enganou, fugindo desse jeito, sem me dizer nada? Se você
tivesse falado comigo, eu teria preparado uma festa alegre de despedida, com
canções acompanhadas de pandeiros e de liras.

28Você nem me deixou beijar os meus netos e as minhas filhas. O que você fez
foi coisa de gente sem juízo.

29Eu poderia ter feito muito mal a vocês, mas na noite passada o Deus do seu
pai me disse assim: “Cuidado! Não faça nada a Jacó.”

30Eu sei que você foi embora porque tinha saudades de casa. Mas por que foi
que você roubou as imagens dos deuses da minha casa?

31Jacó respondeu: — Eu fiquei com medo, pois pensei que o senhor ia me tirar
as suas filhas à força.

32Mas, se o senhor achar as suas imagens com alguém aqui, essa pessoa será
morta. Os nossos parentes são testemunhas: se o senhor encontrar aqui

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

qualquer coisa que seja sua, pode levar. Acontece que Jacó não sabia que Raquel havia roubado as imagens.

33Labão entrou na barraca de Jacó, depois na de Leia e depois na das duas escravas, porém não encontrou as suas imagens. Então foi para a barraca de Raquel.

34Aí ele procurou em toda parte, porém não achou nada, pois Raquel havia posto as imagens numa sela de camelo e estava sentada em cima.

35Ela disse ao pai: — O senhor não fique zangado comigo por eu não me levantar, mas é que estou menstruada. Foi assim que Labão procurou as suas imagens, sem as encontrar.

36Aí Jacó ficou zangado. Ele disse a Labão: — O que foi que eu fiz de errado? Qual foi a lei que eu quebrei para o senhor me perseguir com tanta raiva?

37Agora que mexeu em todas as minhas coisas, será que encontrou alguns objetos que são seus? Pois ponha esses objetos aqui, na frente dos meus parentes e dos seus, para que eles julguem qual de nós dois está com a razão.

38Durante os vinte anos que trabalhei para o senhor, as suas ovelhas e as suas cabras nunca tiveram abortos, e eu não comi um só carneiro do seu rebanho.

39Nunca lhe trouxe os animais que as feras mataram, mas eu mesmo pagava o prejuízo. O senhor me cobrava qualquer animal que fosse roubado de dia ou de noite.

40A minha vida era assim: de dia o calor me castigava, e de noite eu morria de frio. E quantas noites eu passei sem dormir!

41Fiquei vinte anos na sua casa. Trabalhei catorze anos para conseguir as suas duas filhas e seis anos para conseguir os seus animais. E, ainda por cima, o senhor mudou o meu salário umas dez vezes.

42Se o Deus dos meus antepassados — o Deus de Abraão, o Deus a quem Isaque temia — não tivesse estado comigo, o senhor teria me mandado embora com as mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho que tive e ontem à noite ele resolveu a questão.

Jacó e Labão fazem um trato

43Labão respondeu a Jacó assim: — Estas filhas são minhas, os netos são meus, estes animais são meus, e tudo o que você está vendo é meu. Agora, como não posso fazer nada para ficar com as minhas filhas e com os filhos que elas tiveram,

44estou disposto a fazer um trato com você. Vamos fazer aqui um montão de pedras para que lembremos desse trato.

45Então Jacó pegou uma pedra e a pôs de pé como se fosse um pilar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

46Depois disse aos seus parentes que ajuntassem e amontoassem pedras. Eles
fizeram um montão de pedras e depois tomaram uma refeição ali do lado dele.

47Labão pôs naquele lugar o nome de Jegar-Saaduta, e Jacó o chamou de
Galeede.

48Depois Labão disse: — Este montão de pedras servirá para que nós dois
lembremos desse trato. Foi por isso que aquele lugar recebeu o nome de
Galeede.

49E também teve o nome de Mispa porque Labão disse: — Que o SENHOR Deus
fique nos vigiando quando estivermos separados um do outro!

50Se você maltratar as minhas filhas ou se você casar com outras mulheres,
mesmo que eu não saiba o que está acontecendo, lembre que Deus está nos
vigiando.

51Aqui estão as pedras e o pilar que coloquei entre nós dois.

52O montão de pedras e o pilar são para lembrarmos desse trato. Eu nunca
passarei para lá deste pilar para atacá-lo, e você não passará para cá deste
montão de pedras e deste pilar para me atacar.

53O Deus de Abraão e o Deus de Naor será juiz entre nós. Então Jacó fez um
juramento em nome do Deus a quem Isaque, o seu pai, temia.

54Ele ofereceu um animal em sacrifício ali na montanha e convidou os seus
parentes para uma refeição. Naquela noite eles comeram e dormiram ali na
montanha.

55Na manhã seguinte Labão se levantou bem cedo, beijou as suas filhas e os seus
netos e os abençoou. E depois foi embora, voltando para a sua terra.

Gênesis 32

Jacó faz planos para o encontro com Esaú

1Jacó estava continuando a sua viagem quando alguns anjos de Deus foram
encontrar-se com ele.

2Quando Jacó os viu, disse: — Este é o acampamento de Deus. Por isso pôs
naquele lugar o nome de Maanaim.

3Jacó mandou mensageiros para a região de Seir, também chamada de Edom, a
fim de se encontrarem com Esaú

4e lhe darem esta mensagem: "Eu, Jacó, estou às suas ordens para servi-lo.
Durante todo esse tempo morei com Labão.

5Tenho gado, jumentos, ovelhas, cabras, escravos e escravas. Estou mandando
este recado ao senhor, esperando ser bem-recebido."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Os mensageiros voltaram e disseram: — Estivemos com Esaú, o seu irmão. Ele
já vem vindo para se encontrar com o senhor. E vem com quatrocentos homens.

7Quando Jacó ouviu isso, teve muito medo e ficou preocupado. Então dividiu em
dois grupos a gente que estava com ele e também as ovelhas, as cabras, o gado
e os camelos.

8Ele pensou que, se Esaú viesse e atacasse um grupo, o outro poderia escapar.

9Depois Jacó fez esta oração: — Ouve-me, ó SENHOR, Deus do meu avô Abraão e
de Isaque, o meu pai! Tu me mandaste voltar para a minha terra e para os meus
parentes, prometendo que tudo correria bem para mim.

10Eu, teu servo, não mereço toda a bondade e fidelidade com que me tens
tratado. Quando atravessei o rio Jordão, eu tinha apenas um bastão e agora
estou voltando com estes dois grupos de pessoas e animais.

11Ó SENHOR, eu te peço que me salves do meu irmão Esaú. Tenho medo de que
ele venha e me mate e também as mulheres e as crianças.

12Lembra que prometeste que tudo me correria bem e que os meus
descendentes seriam como a areia da praia, tantos que ninguém poderia contar.

13Naquela noite Jacó dormiu ali. Depois ele escolheu alguns dos seus animais
para dar de presente a Esaú.

14Escolheu duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15trinta camelas com as suas crias, que ainda mamavam, quarenta vacas e dez
touros, e vinte jumentas e dez jumentos.

16Jacó dividiu esses animais em grupos e pôs um empregado para tomar conta
de cada grupo. E deu esta ordem: — Vocês vão na frente, deixando um espaço
entre os grupos.

17Jacó disse ao primeiro empregado: — Quando o meu irmão Esaú se encontrar
com você, ele vai perguntar: "Quem é o seu patrão? Aonde você vai? E de quem
são esses animais que você vai levando?"

18Então responda assim: "Estes animais são do seu criado Jacó. São um presente
que ele está enviando ao seu patrão Esaú. E ele também vem vindo aí atrás."

19Também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os outros que tomavam conta
dos grupos, Jacó disse: — Quando vocês se encontrarem com Esaú, digam a
mesma coisa.

20E não esqueçam de dizer isto: "O seu criado Jacó vem vindo aí atrás." É que
Jacó estava pensando assim: "Vou acalmar Esaú com os presentes que irão na
minha frente. E, quando nos encontrarmos, talvez ele me perdoe."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Desse modo Jacó mandou os presentes na frente e passou aquela noite no acampamento.

A luta de Jacó em Peniel

22Naquela mesma noite Jacó se levantou e atravessou o rio Jaboque, levando consigo as suas duas mulheres, as suas duas concubinas e os seus onze filhos.

23Depois que as pessoas passaram, Jacó fez com que também passasse tudo o que era seu;

24mas ele ficou para trás, sozinho. Aí veio um homem que lutou com ele até o dia amanhecer.

25Quando o homem viu que não podia vencer, deu um golpe na junta da coxa de Jacó, de modo que ela ficou fora do lugar.

26Então o homem disse: — Solte-me, pois já está amanhecendo. — Não solto enquanto o senhor não me abençoar — respondeu Jacó.

27Aí o homem perguntou: — Como você se chama? — Jacó — respondeu ele.

28Então o homem disse: — O seu nome não será mais Jacó. Você lutou com Deus e com os homens e venceu; por isso o seu nome será Israel.

29— Agora diga-me o seu nome — pediu Jacó. O homem respondeu: — Por que você quer saber o meu nome? E ali ele abençoou Jacó.

30Então Jacó disse: — Eu vi Deus face a face, mas ainda estou vivo. Por isso ele pôs naquele lugar o nome de Peniel.

31O sol nasceu quando Jacó estava saindo de Peniel, e ele ia mancando por causa do golpe que havia levado na coxa.

32Até hoje os descendentes de Israel não comem o músculo que fica na junta da coxa, pois foi nessa parte do corpo que ele recebeu o golpe.

Gênesis 33

Jacó se encontra com Esaú

1Quando Jacó viu que Esaú vinha chegando com os seus quatrocentos homens, dividiu os seus filhos em grupos, que ficaram com Leia, com Raquel e com as duas escravas.

2As escravas e os seus filhos ficaram na frente, depois Leia com os seus filhos e por último Raquel e José.

3Depois Jacó passou e ficou na frente; sete vezes ele se ajoelhou e encostou o rosto no chão, até que chegou perto de Esaú.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Porém Esaú saiu correndo ao encontro de Jacó e o abraçou; ele pôs os braços em volta do seu pescoço e o beijou. E os dois choraram.

5Quando Esaú olhou em volta e viu as mulheres e as crianças, perguntou: — Quem são esses que estão com você? — São os filhos que Deus, na sua bondade, deu a este seu criado — respondeu Jacó.

6Então as escravas e os seus filhos chegaram perto de Esaú e se curvaram na frente dele.

7Depois vieram Leia e os seus filhos e também se curvaram. Por último José e Raquel vieram e se curvaram.

8Depois Esaú perguntou: — E o que são aqueles grupos que encontrei pelo caminho? Jacó respondeu: — Por meio deles pensei em ganhar a boa vontade do senhor.

9Aí Esaú disse: — Eu já tenho bastante, meu irmão; fique com o que é seu.

10Mas Jacó insistiu: — Não recuse. Se é que mereço um favor seu, aceite o meu presente. Para mim, ver o seu rosto é como ver o rosto de Deus, pois o senhor me recebeu tão bem.

11Por favor, aceite este presente que eu trouxe para o senhor. Deus tem sido bom para mim e me tem dado tudo o que preciso. E Jacó insistiu até que Esaú aceitou.

12Então Esaú disse: — Bem, vamos embora; eu vou na frente.

13Jacó respondeu: — Meu patrão, o senhor sabe que as crianças são fracas, e eu tenho de pensar nas ovelhas e vacas com crias. Se forem forçados a andar depressa demais, nem que seja por um dia só, todos os animais poderão morrer.

14É melhor que o meu patrão vá na frente deste seu criado. Eu vou atrás devagar, conforme o passo dos animais e dos meninos, até que chegue a Edom, onde o senhor mora.

15Esaú disse: — Então deixe que alguns dos meus empregados fiquem com você para acompanhá-lo. Jacó respondeu: — Não é preciso. Eu só quero conquistar a amizade do meu patrão.

16Naquele dia Esaú voltou pelo mesmo caminho para a região de Edom.

17Jacó, por sua vez, foi para Sucote. Ali construiu uma casa para si e abrigos para o gado. Por isso puseram naquele lugar o nome de Sucote.

18Assim, Jacó voltou da Mesopotâmia para Canaã; ele chegou são e salvo à cidade de Siquém e armou o seu acampamento ali perto.

19Por cem barras de prata comprou terras dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, e nelas armou o seu acampamento.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Ali ele construiu um altar e pôs nele o nome de El, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Dina é desonrada

1Certa vez Dina, a filha de Jacó e de Leia, foi fazer uma visita a algumas moças daquele lugar.

2Hamor, o heveu, que era chefe daquela região, tinha um filho chamado Siquém. Este viu Dina, pegou-a e a forçou a ter relações com ele.

3E ele a achou tão atraente, que se apaixonou por ela e procurou fazer com que ela o amasse.

4Depois disse ao seu pai: — Peça esta moça em casamento para mim.

5Jacó ficou sabendo que Siquém havia desonrado a sua filha Dina. Porém, como os seus filhos estavam no campo com o gado, não disse nada até que eles voltaram para casa.

6Enquanto isso, Hamor, o pai de Siquém, foi falar com Jacó.

7Quando os filhos de Jacó chegaram do campo e souberam do caso, ficaram indignados e furiosos, pois Siquém havia feito uma coisa vergonhosa em Israel, desonrando a filha de Jacó. Isso era uma coisa que não se devia fazer.

8Mas Hamor lhes disse: — O meu filho Siquém está apaixonado pela filha de vocês. Eu peço que vocês deixem que ela case com ele.

9Fiquemos parentes; nós casaremos com as filhas de vocês, e vocês casarão com as nossas.

10Fiquem aqui com a gente, morando na nossa região. Comprem terras onde quiserem e façam negócios por aqui.

11Depois Siquém disse ao pai e aos irmãos de Dina: — Façam este favor para mim, e eu lhes darei o que quiserem.

12Peçam os presentes que quiserem e digam quanto querem que eu pague pela moça, mas deixem que ela case comigo.

13Como Siquém havia desonrado a irmã deles, os filhos de Jacó foram falsos na resposta que deram a ele e ao seu pai Hamor.

14Eles disseram assim: — Não podemos deixar que a nossa irmã case com um homem que não tenha sido circuncidado, pois isso seria uma vergonha para nós.

15Só podemos aceitar com esta condição: que vocês fiquem como nós, quer dizer, que todos os seus homens sejam circuncidados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Aí, sim, vocês poderão casar com as nossas filhas, e nós casaremos com as
filhas de vocês. Nós viveremos no meio de vocês, e seremos todos um povo só.

17Mas, se vocês não aceitarem a nossa condição e não quiserem ser
circuncidados, nós iremos embora e levaremos a nossa irmã.

18Hamor e o seu filho Siquém concordaram com a condição.

19Sem perda de tempo, o moço foi circuncidado, pois estava apaixonado pela
filha de Jacó. E Siquém era a pessoa mais respeitada na família do seu pai.

20Depois Hamor e o seu filho Siquém foram até o portão da cidade, onde eram
tratados os negócios, e disseram aos moradores da cidade:

21— Essa gente é amiga. Vamos deixar que eles fiquem morando e negociando
aqui, pois há terras que chegam para eles. Nós poderemos casar com as filhas
deles, e eles poderão casar com as nossas.

22Mas eles só concordam em viver entre nós e se tornar um só povo com a gente
se aceitarmos esta condição: todos os nossos homens precisam ser
circuncidados, como eles são.

23E será que não ficaremos com todo o gado deles e com tudo o que eles têm? É
só aceitarmos a condição, e eles ficarão morando entre nós.

24Todos os homens maiores de idade concordaram com Hamor e com o seu
filho Siquém e foram circuncidados.

25Três dias depois, quando os homens sentiam fortes dores, dois filhos de Jacó,
Simeão e Levi, irmãos de Dina, pegaram as suas espadas, entraram na cidade
sem ninguém notar e mataram todos os homens.

26E Hamor e Siquém também foram mortos. Em seguida Simeão e Levi tiraram
Dina da casa de Siquém e saíram.

27Depois da matança os outros filhos de Jacó roubaram as coisas de valor que
havia na cidade para se vingar da desonra da sua irmã.

28Eles levaram as ovelhas e as cabras, o gado, os jumentos e tudo o que havia
na cidade e no campo.

29Tiraram das casas todas as coisas de valor e levaram como prisioneiras as
mulheres e as crianças.

30Então Jacó disse a Simeão e a Levi: — Vocês me puseram numa situação difícil.
Agora os cananeus, os perizeus e todos os moradores destas terras vão ficar
com ódio de mim. Eu não tenho muitos homens. Se eles se ajuntarem e me
atacarem, a minha família inteira será morta.

31Mas eles responderam: — Nós não podíamos deixar que a nossa irmã fosse
tratada como uma prostituta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 35

Bênção em Betel

1 Deus disse a Jacó: — Apronte-se, vá para Betel e fique morando lá. Em Betel
construa um altar e o dedique a mim, o Deus que lhe apareceu quando você
estava fugindo do seu irmão Esaú.

2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: — Joguem fora
todas as imagens dos deuses estrangeiros que vocês têm. Purifiquem-se e
vistam roupas limpas.

3 Aprontem-se, que nós vamos para Betel. Ali vou fazer um altar dedicado ao
Deus que me ajudou no tempo da minha aflição e que tem estado comigo em
todos os lugares por onde tenho andado.

4 Eles entregaram as imagens dos deuses estrangeiros que tinham e os brincos
que usavam nas orelhas. E Jacó enterrou tudo debaixo da árvore sagrada que
fica perto de Siquém.

5 Quando eles foram embora, Deus fez com que os moradores das cidades
vizinhas ficassem com um medo terrível, e por isso eles não perseguiram Jacó.

6 Assim, Jacó e toda a sua gente chegaram a Luz, cidade que também é conhecida
pelo nome de Betel e que fica na terra de Canaã.

7 Ali ele construiu um altar e pôs naquele lugar o nome de "O Deus de Betel"
porque ali Deus havia aparecido a ele, quando estava fugindo do seu irmão.

8 Naquele lugar morreu Débora, a mulher que havia sido babá de Rebeca. Ela foi
sepultada debaixo da árvore sagrada que fica ao sul de Betel. E puseram
naquele lugar o nome de "Árvore Sagrada das Lágrimas".

9 Quando Jacó voltou da Mesopotâmia, Deus lhe apareceu outra vez e o
abençoou,

10 dizendo: "Você se chama Jacó, porém esse não será mais o seu nome; agora o
seu nome será Israel." Assim, Deus pôs nele o nome de Israel.

11 E disse também: "Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Tenha muitos filhos e muitos
descendentes. Uma nação e muitos povos sairão de você, e entre os seus
descendentes haverá reis.

12 A terra que dei a Abraão e a Isaque darei também a você e depois a darei aos
seus descendentes."

13 Quando acabou de falar com Jacó, Deus subiu e foi embora daquele lugar.

14 Então Jacó pegou uma pedra e a colocou como pilar no lugar onde Deus havia
falado com ele. Ele a separou para Deus, derramando vinho e azeite em cima.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 E pôs naquele lugar o nome de Betel.

A morte de Raquel

16 Jacó e a sua família saíram de Betel; e, quando estavam chegando perto de
Efrata, Raquel começou a sentir dores de parto. E o parto foi difícil.

17 Quando as dores estavam no ponto mais forte, a parteira disse: — Não tenha
medo; você vai ter outro filho homem.

18 Porém ela estava morrendo. E, antes de dar o último suspiro, chamou o
menino de Benoni. Mas o pai pôs nele o nome de Benjamim.

19 Assim, Raquel morreu e foi sepultada na beira do caminho de Efrata, que
agora se chama Belém.

20 Jacó pôs sobre a sepultura uma pedra como pilar, e ela marca o lugar da
sepultura até hoje.

21 Depois Jacó saiu dali e armou o seu acampamento do outro lado da torre de
Éder.

Os filhos de Jacó

1Crônicas 2.1-2

22 Um dia, quando Jacó estava morando naquele lugar, o seu filho Rúben teve
relações com Bila, que era concubina de Jacó. Quando ele soube disso, ficou
furioso. Os filhos de Jacó eram doze.

23 Os que teve com Leia foram Rúben (o filho mais velho de Jacó), Simeão, Levi,
Judá, Issacar e Zebulom.

24 Com Raquel ele teve José e Benjamim.

25 Com Bila, a escrava de Raquel, ele teve Dã e Naftali.

26 Com Zilpa, a escrava de Leia, ele teve Gade e Aser. Esses filhos de Jacó
nasceram na Mesopotâmia.

A morte de Isaque

27 Jacó foi morar com Isaque, o seu pai, em Manre, a cidade que também se
chama Arba e que fica perto de Hebrom, onde Abraão e Isaque haviam morado.

28 Aos cento e oitenta anos de idade,

29 quando já era muito velho, Isaque morreu, indo reunir-se assim com os seus
antepassados no mundo dos mortos. E os seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1Crônicas 1.34-37

1 São estes os descendentes de Esaú, também chamado de Edom.

2Esaú casou com duas mulheres do país de Canaã, isto é, com Ada, filha de Elom,
o heteu; e com Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu.

3Esaú casou também com Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote.

4Ada foi mãe de Elifaz, Basemate foi mãe de Reuel,

5e Oolibama foi mãe de Jeús, Jalã e Corá. Esses foram os filhos de Esaú que
nasceram quando ele estava morando na terra de Canaã.

6Depois Esaú foi para outro lugar com as suas mulheres, os seus filhos, as suas
filhas e toda a gente da sua casa, separando-se assim do seu irmão Jacó. Esaú
levou consigo todas as suas ovelhas e cabras, todo o seu gado e tudo o que havia
conseguido no país de Canaã.

7Esaú saiu dali porque a terra em que ele e Jacó estavam morando era pequena
demais para os dois; eles tinham muito gado e por isso não podiam ficar juntos.

8Portanto, Esaú, também chamado de Edom, foi morar na região montanhosa
de Seir.

9Segue a lista dos descendentes de Esaú, o antepassado dos edomitas, que
vivem na região montanhosa de Edom, também chamada de Seir.

10-13Ada, mulher de Esaú, teve um filho chamado Elifaz; os filhos de Elifaz foram
cinco: Temã, Omar, Zefo, Gaetã e Quenaz. Com a sua concubina Timna, Elifaz
teve Amaleque. Basemate, outra mulher de Esaú, teve um filho chamado Reuel;
e Reuel foi pai de quatro filhos: Naate, Zera, Sama e Miza.

14Esaú tinha outra mulher chamada Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão. Os
filhos dela foram Jeús, Jalã e Corá.

15Segue a lista das tribos que descendem de Esaú. De Elifaz, o filho mais velho
de Esaú, descendem as seguintes tribos: Temã, Omar, Zefo, Quenaz,

16Corá, Gaetã e Amaleque. Estes foram descendentes de Ada, mulher de Esaú.

17De Reuel descendem as seguintes tribos: Naate, Zera, Sama e Miza. Estes
foram descendentes de Basemate, outra mulher de Esaú.

18De Esaú com sua outra mulher chamada Oolibama, filha de Aná, descendem
as seguintes tribos: Jeús, Jalã e Corá.

19Todas essas tribos são descendentes de Esaú.

Os descendentes de Seir

1Crônicas 1.38-42

20-21As primeiras tribos que moraram na terra de Edom eram descendentes de
Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã, todos eles filhos de Seir, o horeu.

22Lotã foi o pai dos grupos de famílias de Hori e de Homã. Lotã tinha uma irmã
chamada Timna.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Sobal foi o antepassado dos grupos de famílias de Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24Zibeão foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Este foi o Aná que descobriu as fontes de água quente no deserto, quando estava tomando conta dos jumentos do pai.

25-26Aná foi o pai de Disom, que foi o pai dos grupos de famílias de Hendã, Esbã, Itrã e Querã. Aná também foi pai de uma filha chamada Oolibama.

27Eser foi o pai dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã e Acã.

28Disã foi o pai dos grupos de famílias de Uz e Arã.

29-30São estas, portanto, as tribos dos horeus na terra de Edom: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã.

Os reis de Edom
1Crônicas 1.43-54

31-39Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois do outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei: Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba. Jobabe, filho de Zera, de Bosra. Husã, da região de Temã. Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os midianitas numa batalha na terra de Moabe. Samlá, da cidade de Masreca. Saul, de Reobote-do-Rio-Eufrates. Baal-Hanã, filho de Acbor. Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

40-43De Esaú vieram as seguintes tribos edomitas: Timna, Alva, Jetete, Oolibama, Elá, Pinom, Quenaz, Temã, Mibsar, Magdiel e Irão. A região em que morava cada uma dessas tribos recebeu o nome da sua tribo.

Gênesis 37

José e os seus irmãos

1Jacó ficou morando na terra de Canaã, onde o seu pai tinha vivido.

2Esta é a história da família de Jacó. Quando José era um jovem de dezessete anos, cuidava das ovelhas e das cabras, junto com os seus irmãos, os filhos de Bila e de Zilpa, que eram mulheres do seu pai. E José contava ao pai as coisas erradas que os seus irmãos faziam.

3Jacó já era velho quando José nasceu e por isso ele o amava mais do que a todos os seus outros filhos. Jacó mandou fazer para José uma túnica longa, de mangas compridas.

4Os irmãos viam que o pai amava mais a José do que a eles e por isso tinham ódio dele e eram grosseiros quando falavam com ele.

5Certa vez José teve um sonho e o contou aos seus irmãos. Aí é que ficaram com mais raiva dele

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6porque ele disse assim: — Escutem, que eu vou contar o sonho que tive.

7Sonhei que estávamos no campo amarrando feixes de trigo. De repente, o meu feixe ficou de pé, e os feixes de vocês se colocaram em volta do meu e se curvavam diante dele.

8Então os irmãos perguntaram: — Quer dizer que você vai ser nosso rei e que vai mandar em nós? E ficaram com mais ódio dele ainda por causa dos seus sonhos e do jeito que ele os contava.

9Depois José sonhou outra vez e contou também esse sonho aos seus irmãos. Ele disse assim: — Eu tive outro sonho. Desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvaram diante de mim.

10Quando José contou esse sonho ao pai e aos irmãos, o pai o repreendeu e disse: — O que quer dizer esse sonho que você teve? Por acaso a sua mãe, os seus irmãos e eu vamos nos ajoelhar diante de você e encostar o rosto no chão?

11Os irmãos de José tinham inveja dele, mas o seu pai ficou pensando no caso.

José é vendido e levado para o Egito

12Um dia os irmãos de José levaram as ovelhas e as cabras do seu pai até os pastos que ficavam perto da cidade de Siquém.

13Então Jacó disse a José: — Venha cá. Vou mandar você até Siquém, onde os seus irmãos estão cuidando das ovelhas e das cabras. — Estou pronto para ir — respondeu José.

14Jacó disse: — Vá lá e veja se os seus irmãos e os animais vão bem e me traga notícias. Então dali, do vale de Hebrom, Jacó mandou que José fosse até Siquém, e ele foi. Quando chegou lá,

15ele foi andando pelo campo. Aí um homem o viu e perguntou: — O que você está procurando?

16— Estou procurando os meus irmãos — respondeu José. — Eles estão por aí, em algum pasto, cuidando das ovelhas e das cabras. O senhor sabe aonde foram?

17O homem respondeu: — Eles já foram embora daqui. Eu ouvi quando disseram que iam para Dotã. Aí José foi procurar os seus irmãos e os achou em Dotã.

18Eles viram José de longe e, antes que chegasse perto, começaram a fazer planos para matá-lo.

19Eles disseram: — Lá vem o sonhador!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Venham, vamos matá-lo agora. Depois jogaremos o corpo num poço seco e
diremos que um animal selvagem o devorou. Assim, veremos no que vão dar os
sonhos dele.

21Quando Rúben ouviu isso, quis salvá-lo dos seus irmãos e disse: — Não vamos
matá-lo.

22Não derramem sangue. Vocês podem jogá-lo neste poço, aqui no deserto, mas
não o machuquem. Rúben disse isso porque planejava salvá-lo dos irmãos e
mandá-lo de volta ao pai.

23Quando José chegou ao lugar onde os seus irmãos estavam, eles arrancaram
dele a túnica longa, de mangas compridas, que ele estava vestindo.

24Depois o pegaram e o jogaram no poço, que estava vazio e seco.

25E sentaram-se para comer. De repente, viram que ia passando
uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade e ia para o Egito. Os seus
camelos estavam carregados de perfumes e de especiarias.

26Aí Judá disse aos irmãos: — O que vamos ganhar se matarmos o nosso irmão
e depois escondermos a sua morte?

27Em vez de o matarmos, vamos vendê-lo a esses ismaelitas. Afinal de contas
ele é nosso irmão, é do nosso sangue. Os irmãos concordaram.

28Quando alguns negociantes midianitas passaram por ali, os irmãos de José o
tiraram do poço e o venderam aos ismaelitas por vinte barras de prata. E os
ismaelitas levaram José para o Egito.

29Quando Rúben voltou ao poço e viu que José não estava lá dentro, rasgou as
suas roupas em sinal de tristeza.

30Ele voltou para o lugar onde os seus irmãos estavam e disse: — O rapaz não
está mais lá! E agora o que é que eu vou fazer?

31Então os irmãos mataram um cabrito e com o sangue mancharam a túnica de
José.

32Depois levaram a túnica ao pai e disseram: — Achamos isso aí. Será que é a
túnica do seu filho?

33Jacó a reconheceu e disse: — Sim, é a túnica do meu filho! Certamente algum
animal selvagem o despedaçou e devorou.

34Então, em sinal de tristeza, Jacó rasgou as suas roupas e vestiu roupa de luto.
E durante muito tempo ficou de luto pelo seu filho.

35Todos os seus filhos e filhas tentaram consolá-lo, mas ele não quis ser
consolado e disse: — Vou ficar de luto por meu filho até que vá me encontrar
com ele no mundo dos mortos. E continuou de luto por seu filho José.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

36Enquanto isso, os midianitas venderam José a Potifar, oficial e capitão da guarda do rei do Egito.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1Por esse tempo Judá se separou dos seus irmãos e foi morar na casa de um homem chamado Hira, que era da cidade de Adulã.

2Ali Judá ficou conhecendo a filha de um cananeu chamado Sua. Judá casou com ela,

3e ela lhe deu um filho, a quem ele chamou de Er.

4Ela ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem ela deu o nome de Onã.

5Depois ela teve mais um filho, em quem ela pôs o nome de Selá. Judá estava em Quezibe quando esse menino nasceu.

6Judá casou Er, o seu filho mais velho, com uma mulher chamada Tamar.

7O SENHOR Deus não gostava da vida perversa que Er levava e por isso o matou.

8Então Judá disse a Onã: — Vá e tenha relações com a viúva do seu irmão. Assim, você cumprirá o seu dever de cunhado para que o seu irmão tenha descendentes por meio de você.

9Ora, Onã sabia que o filho que nascesse não seria considerado como seu. Por isso, cada vez que tinha relações com a viúva do seu irmão, ele deixava que o esperma caísse no chão para que o seu irmão não tivesse descendentes por meio dele.

10O SENHOR ficou desgostoso com o que Onã estava fazendo e o matou também.

11Então Judá disse a Tamar, a sua nora: — Volte para a casa do seu pai e continue viúva até que o meu filho Selá fique adulto. Ele disse isso porque tinha medo que Selá fosse morto, como havia acontecido com os seus irmãos. Assim, Tamar foi morar na casa do pai dela.

12Passado algum tempo, a mulher de Judá morreu. Quando acabou o luto, Judá foi até Timnate, onde estavam cortando a lã das suas ovelhas. E o seu amigo Hira, de Adulã, foi com ele.

13Alguém contou a Tamar que o seu sogro ia a Timnate a fim de cortar a lã das suas ovelhas.

14Então ela trocou de roupa, deixando de lado as suas roupas de viúva, cobriu o rosto com um véu e se disfarçou. Em seguida foi e se sentou perto da entrada da cidade de Enaim, que fica no caminho para Timnate. Ela fez isso porque sabia

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

muito bem que Selá já era homem feito, mas Judá não havia mandado que ele casasse com ela.

15Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, pois ela estava com o rosto coberto.

16Ele foi falar com ela na beira do caminho, sem saber que era a sua nora. Ele disse: — Você quer ir para a cama comigo? Ela perguntou: — Quanto é que você me paga?

17Ele respondeu: — Eu lhe mando um cabrito do meu rebanho. — Está bem — disse ela. — Mas deixe alguma coisa comigo como garantia de que você vai mandar o cabrito.

18Judá perguntou: — O que você quer que eu deixe? Ela respondeu: — O seu sinete com o cordão e também o bastão que você tem na mão. Então Judá entregou os objetos. Ele teve relações com ela, e ela ficou grávida.

19Tamar voltou para casa, tirou o véu e vestiu as suas roupas de viúva.

20Mais tarde Judá mandou o seu amigo Hira levar o cabrito e trazer de volta os objetos que havia deixado com ela, mas Hira não a encontrou.

21Ele perguntou aos homens de Enaim se sabiam onde estava a prostituta que costumava ficar na beira da estrada. — Aqui não esteve nenhuma prostituta — foi a resposta deles.

22Hira voltou e disse a Judá: — Não encontrei a mulher. E os homens do lugar disseram que ali nunca havia estado nenhuma prostituta.

23Então Judá disse: — Pois ela que fique com as minhas coisas. Assim, ninguém vai zombar de nós. Eu mandei o cabrito, mas você não encontrou a mulher.

24Passados uns três meses, foram dizer a Judá: — A sua nora agiu como prostituta e agora está grávida. Aí Judá disse: — Tragam essa mulher para fora a fim de ser queimada!

25Quando a estavam tirando da sua casa, ela mandou dizer ao seu sogro: “Quem me engravidou foi o dono destas coisas. Examine e veja de quem são o sinete com o cordão e o bastão.”

26Judá reconheceu as coisas e disse: — Ela tem mais razão do que eu; pois prometi casá-la com o meu filho Selá, mas não cumpri a promessa. E nunca mais teve relações com ela.

27Na hora de Tamar dar à luz, descobriram que ia ter gêmeos.

28Quando ela estava no trabalho de parto, um dos gêmeos pôs uma das mãos para fora. A parteira pegou uma fita vermelha e amarrou na mão dele. E disse: — Este saiu primeiro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29Mas ele puxou a mão, e o irmão gêmeo nasceu primeiro. Então a parteira
disse: — Como você abriu caminho! E puseram nele o nome de Peres.

30Depois nasceu o outro, o que estava com a fita vermelha amarrada na mão, e
ele recebeu o nome de Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1José foi levado para o Egito, onde os ismaelitas o venderam a um egípcio
chamado Potifar, um oficial que era o capitão da guarda do palácio.

2O SENHOR Deus estava com José. Ele morava na casa do seu dono e ia muito
bem em tudo.

3O dono de José viu que o SENHOR estava com ele e o abençoava em tudo o que
fazia.

4Assim, José ganhou a simpatia do seu dono, que o pôs como seu ajudante
particular. Potifar deu a José a responsabilidade de cuidar da sua casa e tomar
conta de tudo o que era seu.

5Dali em diante, por causa de José, o SENHOR abençoou o lar do egípcio e
também tudo o que ele tinha em casa e no campo.

6Potifar entregou nas mãos de José tudo o que tinha e não se preocupava com
nada, a não ser com a comida que comia. José era um belo tipo de homem e
simpático.

7Algum tempo depois, a mulher do seu dono começou a cobiçar José. Um dia ela
disse: — Venha, vamos para a cama.

8Ele recusou, dizendo assim: — Escute! O meu dono não precisa se preocupar
com nada nesta casa, pois eu estou aqui. Ele me pôs como responsável por tudo
o que tem.

9Nesta casa eu mando tanto quanto ele. Aqui eu posso ter o que quiser, menos
a senhora, pois é mulher dele. Sendo assim, como poderia eu fazer uma coisa
tão imoral e pecar contra Deus?

10Todos os dias ela insistia que ele fosse para a cama com ela, mas José não
concordava e também evitava estar perto dela.

11Mas um dia, como de costume, ele entrou na casa para fazer o seu trabalho, e
nenhum empregado estava ali.

12Então ela o agarrou pela capa e disse: — Venha, vamos para a cama. Mas ele
escapou e correu para fora, deixando a capa nas mãos dela.

13Quando notou que, ao fugir, ele havia deixado a capa nas suas mãos,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14a mulher chamou os empregados da casa e disse: — Vejam só! Este hebreu,
que o meu marido trouxe para casa, está nos insultando. Ele entrou no meu
quarto e quis ter relações comigo, mas eu gritei o mais alto que pude.

15Logo que comecei a gritar bem alto, ele fugiu, deixando a sua capa no meu
quarto.

16Ela guardou a capa até que o dono de José voltou.

17Aí contou a mesma história, assim: — Esse escravo hebreu, que você trouxe
para casa, entrou no meu quarto e quis abusar de mim.

18Mas eu gritei bem alto, e ele correu para fora, deixando a sua capa no meu
quarto.

19Veja só de que jeito o seu escravo me tratou! Quando ouviu essa história, o
dono de José ficou com muita raiva.

20Ele agarrou José e o pôs na cadeia onde ficavam os presos do rei. E José ficou
ali.

21Mas o SENHOR estava com ele e o abençoou, de modo que ele conquistou a
simpatia do carcereiro.

22Este pôs José como encarregado de todos os outros presos, e era ele quem
mandava em tudo o que se fazia na cadeia.

23O carcereiro não se preocupava com nada do que estava entregue a José, pois
o SENHOR estava com ele e o abençoava em tudo o que fazia.

Gênesis 40

José explica dois sonhos

1Passado algum tempo, o rei do Egito foi ofendido por dois dos seus servidores,
isto é, o chefe dos copeiros, que era encarregado de servir vinho, e o chefe dos
padeiros.

2O rei ficou furioso com os dois

3e mandou que fossem postos na cadeia que ficava na casa do capitão da guarda,
no mesmo lugar onde José estava preso.

4Eles ficaram muito tempo ali, e o capitão deu a José a tarefa de cuidar deles.

5Certa noite, ali na cadeia, o copeiro e o padeiro tiveram um sonho cada um. E
cada sonho queria dizer alguma coisa.

6Quando José veio vê-los de manhã, notou que estavam preocupados.

7Então perguntou: — Por que vocês estão com essa cara tão triste hoje?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Eles responderam: — Cada um de nós teve um sonho, e não há ninguém que
saiba explicar o que esses sonhos querem dizer. — É Deus quem dá à gente a
capacidade de explicar os sonhos — disse José. — Vamos, contem o que
sonharam.

9Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho. Ele disse: — Sonhei que na
minha frente havia uma parreira

10que tinha três galhos. Assim que as folhas saíam, apareciam as flores, e estas
viravam uvas maduras.

11Eu estava segurando o copo do rei; espremia as uvas no copo e o entregava
ao rei.

12José disse: — A explicação é a seguinte: os três galhos são três dias.

13Daqui a três dias o rei vai mandar soltá-lo. Você vai voltar ao seu trabalho e
servirá vinho ao rei, como fazia antes.

14Porém, quando você estiver muito bem lá, lembre de mim e por favor tenha a
bondade de falar a meu respeito com o rei, ajudando-me assim a sair desta
cadeia.

15A verdade é que foi à força que me tiraram da terra dos hebreus e me
trouxeram para o Egito; e mesmo aqui no Egito não fiz nada para vir parar na
cadeia.

16Quando o chefe dos padeiros viu que a explicação era boa, disse: — Eu
também tive um sonho. Sonhei que estava carregando na cabeça três cestos de
pão.

17No cesto de cima havia todo tipo de comidas assadas que os padeiros fazem
para o rei. E as aves vinham e comiam dessas comidas.

18José explicou assim: — O seu sonho quer dizer isto: os três cestos são três
dias.

19Daqui a três dias o rei vai soltá-lo e vai mandar cortar a sua cabeça. Depois o
seu corpo será pendurado num poste de madeira, e as aves comerão a sua
carne.

20Três dias depois o rei comemorou o seu aniversário, oferecendo um banquete
a todos os seus funcionários. Ele mandou soltar o chefe dos copeiros e o chefe
dos padeiros e deu ordem para que viessem ao banquete.

21-22E aconteceu exatamente o que José tinha dito: o rei fez com que o copeiro
voltasse ao seu antigo trabalho de servir vinho ao rei e mandou que o padeiro
fosse executado.

23Porém o chefe dos copeiros não lembrou de José; esqueceu dele
completamente.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 41

José explica os sonhos do rei

1Dois anos se passaram. Um dia o rei do Egito sonhou que estava de pé na beira
do rio Nilo.

2De repente, saíram do rio sete vacas bonitas e gordas, que começaram a comer
o capim da beira do rio.

3Logo em seguida saíram do rio outras sete vacas, feias e magras, que foram
ficar perto das primeiras vacas, na beira do rio.

4E as vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas. Aí o rei acordou.

5Mas tornou a dormir e teve outro sonho. Desta vez ele viu sete espigas de trigo
que saíam de um mesmo pé; elas eram boas e cheias de grãos.

6Depois saíram sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto

7e elas engoliram as sete espigas cheias e boas. O rei acordou: tinha sido um
sonho.

8De manhã ele estava muito preocupado e por isso mandou chamar todos os
adivinhos e todos os sábios do Egito. O rei contou os seus sonhos, mas nenhum
dos sábios foi capaz de dar a explicação.

9Então o chefe dos copeiros disse ao rei: — Chegou a hora de confessar um erro
que cometi.

10Um dia o senhor ficou com raiva de mim e do chefe dos padeiros e nos
mandou para a cadeia, na casa do capitão da guarda.

11Certa noite cada um de nós teve um sonho, e cada sonho queria dizer uma
coisa.

12Lá na cadeia estava com a gente um moço hebreu, que era escravo do capitão
da guarda. Contamos a esse moço os nossos sonhos, e ele explicou o que
queriam dizer.

13E tudo deu certo, exatamente como ele havia falado. Eu voltei para o meu
serviço, e o padeiro foi enforcado.

14Então o rei mandou chamar José, e foram depressa tirá-lo da cadeia. Ele fez a
barba, trocou de roupa e se apresentou ao rei.

15Então o rei disse: — Eu tive um sonho que ninguém conseguiu explicar. Ouvi
dizer que você é capaz de explicar sonhos.

16— Isso não depende de mim — respondeu José. — É Deus quem vai dar uma
resposta para o bem do senhor, ó rei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Aí o rei disse: — Sonhei que estava de pé na beira do rio Nilo.

18De repente, saíram do rio sete vacas bonitas e gordas, que começaram a comer o capim da beira do rio.

19Depois saíram do rio outras sete vacas, mas estas eram feias e magras. Em toda a minha vida eu nunca vi no Egito vacas tão feias como aquelas.

20E as vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas,

21mas nem dava para notar isso, pois elas continuavam tão feias como antes. Então eu acordei.

22Depois tive outro sonho. Eu vi sete espigas de trigo boas e cheias de grãos, as quais saíam de um mesmo pé.

23Depois saíram sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto

24e elas engoliram as sete espigas cheias e boas. Eu contei os sonhos aos adivinhos, mas nenhum deles foi capaz de explicá-los.

25Então José disse ao rei: — Os dois sonhos querem dizer a mesma coisa. Por meio deles Deus está dizendo ao senhor o que ele vai fazer.

26As sete vacas bonitas são sete anos, e as sete espigas boas também são. Os dois sonhos querem dizer uma coisa só.

27As sete vacas magras e feias que saíram do rio depois das bonitas e também as sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto são sete anos em que vai faltar comida.

28É exatamente como eu disse: Deus mostrou ao senhor, ó rei, o que ele vai fazer.

29Virão sete anos em que vai haver muito alimento em todo o Egito.

30Depois virão sete anos de fome.

31E a fome será tão terrível, que ninguém lembrará do tempo em que houve muito alimento no Egito.

32A repetição do sonho quer dizer que Deus resolveu fazer isso e vai fazer logo.

33E José continuou: — Portanto, será bom que o senhor, ó rei, escolha um homem inteligente e sábio e o ponha para dirigir o país.

34O rei também deve escolher homens que ficarão encarregados de viajar por todo o país para recolher a quinta parte de todas as colheitas, durante os sete anos em que elas forem boas.

35Durante os anos bons que estão chegando, esses homens ajuntarão todo o trigo que puderem e o guardarão em armazéns nas cidades, sendo tudo controlado pelo senhor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

36Assim, o mantimento servirá para abastecer o país durante os sete anos de
fome no Egito, e o povo não morrerá de fome.

José como governador do Egito

37O conselho de José agradou ao rei e aos seus funcionários.

38E o rei lhes disse: — Não poderíamos achar ninguém melhor para dirigir o
país do que José, um homem em quem está o Espírito de Deus.

39Depois virou-se para José e disse: — Deus lhe mostrou tudo isso, e assim está
claro que não há ninguém que tenha mais capacidade e sabedoria do que você.

40Você vai ficar encarregado do meu palácio, e todo o meu povo obedecerá às
suas ordens. Só eu terei mais autoridade do que você, pois sou o rei.

41Neste momento eu o ponho como governador de todo o Egito.

42Então o rei tirou do dedo o seu anel-sinete e o colocou no dedo de José. Em
seguida mandou que o vestissem com roupas de linho fino e pôs uma corrente
de ouro no pescoço dele.

43Depois fez com que José subisse no carro reservado para a maior autoridade
do Egito depois do rei e mandou que os seus homens fossem na frente dele,
gritando: "Abram caminho!" Assim, José foi posto como governador de todo o
Egito.

44O rei disse a José: — Eu sou o rei, mas sem a sua licença ninguém poderá fazer
nada em toda a terra do Egito.

45-46O rei pôs em José o nome de Zafenate Paneia e lhe deu como esposa
Asenate, filha de Potífera, que era sacerdote da cidade de Heliópolis. José tinha
trinta anos quando entrou para o serviço do rei do Egito. Ele saiu da presença
do rei e viajou por todo o Egito.

47Durante os sete anos de fartura a terra produziu cereais em grande
quantidade.

48E José ajuntou todos os cereais e os guardou em armazéns nas cidades,
ficando em cada cidade os cereais colhidos nos campos vizinhos.

49José ajuntou tanto mantimento, que desistiu de pesar, pois não dava mais:
parecia a areia da praia do mar.

50Antes de começarem os anos de fome, José teve dois filhos com a sua mulher
Asenate.

51Pôs no primeiro o nome de Manassés e explicou assim: "Deus me fez esquecer
todos os meus sofrimentos e toda a família do meu pai."

52No segundo filho pôs o nome de Efraim e disse: "Deus me deu filhos no país
onde tenho sofrido."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

53Então acabaram-se os sete anos de fartura no Egito,

54e, como José tinha dito, começaram os sete anos de fome. Nos outros países o
povo passava fome, mas em todo o Egito havia o que comer.

55Quando os egípcios começaram a passar fome, foram pedir alimentos ao rei.
Ele disse: — Vão falar com José e façam o que ele disser.

56Quando a fome aumentou no país inteiro, José abriu todos os armazéns e
começou a vender cereais aos egípcios.

57E de todos os países vinha gente ao Egito para comprar cereais de José, pois
no mundo inteiro havia uma grande falta de alimentos.

Gênesis 42

Os irmãos de José vão até o Egito

1Quando Jacó soube que havia mantimentos no Egito, disse aos filhos: — Por
que vocês estão aí de braços cruzados?

2Ouvi dizer que no Egito há mantimentos. Vão até lá e comprem cereais para
não morrermos de fome.

3Então os dez irmãos de José por parte de pai foram até o Egito para comprar
mantimentos.

4Mas Jacó não deixou que Benjamim, o irmão de José por parte de pai e de mãe,
fosse com eles; ele tinha medo de que lhe acontecesse alguma desgraça.

5Os filhos de Jacó foram comprar mantimentos junto com outras pessoas, pois
em todo o país de Canaã havia fome.

6Como governador do Egito, era José quem vendia cereais às pessoas que
vinham de outras terras. Quando os irmãos de José chegaram, eles se
ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no chão.

7Logo que José viu os seus irmãos, ele os reconheceu, mas fez de conta que não
os conhecia. E lhes perguntou com voz dura: — Vocês, de onde vêm? — Da terra
de Canaã — responderam. — Queremos comprar mantimentos.

8José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

9Então José lembrou dos sonhos que tinha tido a respeito deles e disse: — Vocês
são espiões que vieram para ver os pontos fracos do nosso país.

10Eles responderam: — De modo nenhum, senhor. Nós, os seus criados, viemos
para comprar mantimentos.

11Somos filhos de um mesmo pai. Nós não somos espiões, senhor! Somos gente
honesta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12— Não acredito — disse José. — Vocês vieram para ver os pontos fracos do nosso país.

13Eles disseram: — Nós moramos em Canaã. Somos ao todo doze irmãos, filhos do mesmo pai. Mas um irmão desapareceu, e o mais novo está neste momento com o nosso pai.

14José respondeu: — É como eu disse: vocês são espiões.

15E o jeito de provar que vocês estão dizendo a verdade é este: enquanto o irmão mais moço de vocês não vier para cá, vocês não sairão daqui. Isso eu juro pela vida do rei!

16Um de vocês irá buscá-lo, mas os outros ficarão presos até que fique provado se estão ou não dizendo a verdade. Se não estão, é que vocês são espiões. Juro pela vida do rei!

17E os pôs na cadeia por três dias.

18No terceiro dia José disse a eles: — Eu sou uma pessoa que teme a Deus. Vou deixar que vocês fiquem vivos, mas com uma condição.

19Se, de fato, são pessoas honestas, que um de vocês fique aqui na cadeia, e que os outros voltem para casa, levando mantimentos para matar a fome das suas famílias.

20Depois tragam aqui o seu irmão mais moço. Isso provará se vocês estão ou não dizendo a verdade; e, se estiverem, não serão mortos. Eles concordaram

21e disseram uns aos outros: — De fato, nós agora estamos sofrendo por causa daquilo que fizemos com o nosso irmão. Nós vimos a sua aflição quando pedia que tivéssemos pena dele, porém não nos importamos. Por isso agora é a nossa vez de ficarmos aflitos.

22E Rúben disse assim: — Eu bem que disse que não maltratassem o rapaz, mas vocês não quiseram me ouvir. Por isso agora estamos pagando pela morte dele.

23Eles não sabiam que José estava entendendo o que diziam, pois ele tinha estado falando com eles por meio de um intérprete.

24José saiu de perto deles e começou a chorar. Quando pôde falar outra vez, voltou, separou Simeão e mandou que fosse amarrado na presença deles.

Os irmãos de José voltam para Canaã

25José mandou que os empregados enchessem de mantimentos os sacos que os irmãos haviam trazido e que devolvessem o dinheiro de cada um, colocando-o nos sacos de mantimentos. E também que lhes dessem comida para a viagem. E assim foi feito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26 Os irmãos de José carregaram os jumentos com os mantimentos que haviam
comprado e foram embora.

27 Quando chegaram ao lugar onde iam passar a noite, um deles abriu um saco
para dar comida ao seu animal e viu que o seu dinheiro estava ali na boca do
saco de mantimentos.

28 Ele disse aos irmãos: — Vejam só! O meu dinheiro está aqui no meu saco de
mantimentos! Eles devolveram! Todos ficaram muito assustados e, tremendo
de medo, perguntavam uns aos outros: — O que será isso que Deus fez com a
gente?

29 Quando chegaram a Canaã, contaram a Jacó, o seu pai, tudo o que havia
acontecido com eles. E disseram:

30 — Aquele homem, o governador do Egito, tratou a gente com brutalidade e
nos acusou de termos ido ao seu país como espiões.

31 Nós respondemos: "Somos homens honestos; não somos espiões.

32 Somos ao todo doze irmãos, filhos do mesmo pai. Mas um dos nossos irmãos
desapareceu, e o mais novo está neste momento com o nosso pai em Canaã."

33 O governador respondeu: "Eu tenho um jeito de descobrir se vocês são
homens honestos. Um de vocês ficará aqui comigo, e os outros vão voltar,
levando um pouco de mantimento para as suas famílias, que estão passando
fome.

34 Mas tragam aqui para mim o seu irmão mais novo. Assim, eu ficarei sabendo
que vocês não são espiões, mas homens honestos. Aí entregarei o irmão de
vocês, e vocês poderão ficar aqui negociando."

35 Aconteceu que, quando despejaram os mantimentos, cada um achou na boca
do saco um saquinho com o seu dinheiro. Quando eles e o seu pai viram o
dinheiro, ficaram com medo.

36 Então Jacó disse: — Vocês querem que eu perca todos os meus filhos? José
não está com a gente, e Simeão também não está. Agora vocês querem levar
Benjamim, e quem sofre com tudo isso sou eu!

37 Aí Rúben disse ao pai: — Deixe que eu tome conta de Benjamim; eu o trarei
de volta para o senhor. Se não trouxer, o senhor pode matar os meus dois filhos.

38 Jacó respondeu: — O meu filho não vai com vocês. José, o irmão dele, está
morto, e só ficou Benjamim. Alguma coisa poderia acontecer com ele na viagem
que vão fazer, e assim vocês matariam de tristeza este velho.

Gênesis 43

Os irmãos de José voltam ao Egito

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1A fome continuava muito grande em Canaã.

2Quando as famílias de Jacó e dos seus filhos comeram todo o mantimento que tinha sido trazido do Egito, Jacó disse aos filhos: — Voltem ao Egito e comprem mais um pouco de alimento para nós.

3Mas Judá lembrou: — Aquele homem deixou bem claro que, se o nosso irmão não fosse junto com a gente, ele não nos receberia.

4Se o senhor deixar que ele vá, nós iremos comprar mantimentos para o senhor.

5Se o senhor não deixar, não iremos. Aquele homem disse assim: "Eu só os receberei se vocês trouxerem o seu irmão mais novo."

6Jacó disse: — Por que vocês fizeram cair tamanha desgraça sobre mim? Por que foram dizer ao tal homem que tinham outro irmão?

7Eles responderam: — Aquele homem fez muitas perguntas a respeito de nós e da nossa família. Ele perguntou: "O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm mais um irmão?" Nós tivemos de responder às perguntas dele. Por acaso podíamos adivinhar que ele ia pedir que levássemos o nosso irmão?

8Aí Judá disse ao pai: — Deixe o rapaz por minha conta. Nós partiremos agora mesmo, e assim ninguém morrerá: nem nós, nem o senhor, nem os nossos filhinhos.

9Eu fico responsável por Benjamim. Se eu não o trouxer de volta são e salvo, o senhor poderá pôr a culpa em mim. Serei culpado diante do senhor pelo resto da minha vida.

10Se não tivéssemos demorado tanto, já teríamos ido e voltado duas vezes.

11Então o pai disse: — Já que não existe outro jeito, façam o seguinte: ponham nos sacos alguns presentes para aquele homem. Levem os melhores produtos desta terra: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias, nozes e amêndoas.

12Levem também o dinheiro em dobro, pois vocês precisam devolver a quantia que foi encontrada na boca dos sacos de mantimentos que vocês trouxeram. Deve ter havido algum engano.

13Levem o irmão de vocês e vão depressa encontrar-se outra vez com aquele homem.

14Que o Deus Todo-Poderoso faça com que ele tenha pena de vocês e deixe que o seu outro irmão e Benjamim voltem para casa. Quanto a mim, se tenho de perder os meus filhos, o que é que eu posso fazer?

15Assim, os filhos de Jacó pegaram os presentes e o dinheiro em dobro e foram para o Egito, levando Benjamim. Logo que chegaram, foram falar com José.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Quando José viu que Benjamim estava com eles, disse ao funcionário
administrador da sua casa: — Leve esses homens até a minha casa. Mate um
animal e prepare tudo, pois eles vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia.

17O administrador cumpriu a ordem e levou os irmãos até a casa de José.

18Quando chegaram lá, eles ficaram com medo e disseram uns aos outros: —
Trouxeram a gente para cá por causa do dinheiro que da outra vez foi colocado
de volta nos sacos de mantimentos. Com certeza eles vão nos atacar, vão tomar
de nós os nossos jumentos e obrigar a gente a trabalhar como escravos.

19Assim que chegaram à porta da casa, disseram ao administrador:

20— Por favor, senhor! Já viemos aqui uma vez para comprar mantimentos.

21Porém, quando chegamos ao lugar onde íamos passar a noite, abrimos os
sacos de mantimentos, e na boca dos sacos cada um encontrou o seu dinheiro,
sem faltar nada. Trouxemos esse dinheiro de volta

22e também temos mais dinheiro aqui para comprar mantimentos. Nós não
sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos de mantimentos.

23Aí o administrador respondeu: — Fiquem tranquilos, não tenham medo. O
Deus de vocês e do seu pai deve ter posto o dinheiro nos sacos de mantimentos
para vocês, pois eu recebi o dinheiro que pagaram. O administrador trouxe
Simeão ao lugar onde eles estavam.

24Depois os levou para dentro da casa, deu água para lavarem os pés e também
deu de comer aos jumentos.

25Os irmãos prepararam os presentes que iam entregar a José quando ele viesse
ao meio-dia, pois já sabiam que iam almoçar ali.

26Quando José chegou à sua casa, eles lhe entregaram os presentes que haviam
trazido, se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no chão.

27José perguntou como iam passando e depois disse: — E como vai o pai de
vocês, aquele velho de quem me falaram? Ele ainda vive?

28Eles responderam: — O seu humilde criado, o nosso pai, ainda está vivo e vai
passando bem.

29José olhou em volta e, quando viu Benjamim, o seu irmão por parte de pai e
mãe, disse: — É esse o irmão mais moço de vocês, de quem me falaram? Que
Deus o abençoe, meu filho!

30Ao ver o seu irmão, José ficou tão emocionado, que teve vontade de chorar.
Então foi para o seu quarto e ali chorou.

31Quando conseguiu se controlar, lavou o rosto e saiu. E disse: — Sirvam o
almoço.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Serviram o almoço a José numa mesa e aos seus irmãos em outra. E havia
ainda outra mesa para os egípcios que estavam ali, pois estes, por motivos
religiosos, eram proibidos de comer junto com os israelitas.

33Os irmãos se sentaram de frente para José. Eles foram colocados por ordem
de idade, desde o mais velho até o mais moço. Quando viram isso, eles
começaram a olhar uns para os outros, muito admirados.

34Serviram a eles da mesma comida que foi servida a José e deram a Benjamim
cinco vezes mais comida do que aos outros. E eles beberam com José até ficarem
alegres.

Gênesis 44

O copo de José

1Depois disso José deu ao administrador da sua casa a seguinte ordem: —
Encha de mantimento os sacos que esses homens trouxeram, o quanto
puderem carregar, e ponha na boca dos sacos o dinheiro de cada um.

2E, na boca do saco de mantimentos que pertence ao irmão mais moço, ponha
o meu copo de prata, junto com o dinheiro que ele pagou pelo seu mantimento.
O administrador fez tudo como José havia mandado.

3De manhã bem cedo os irmãos de José saíram de viagem, com os seus
jumentos.

4Quando eles já tinham saído da cidade, mas ainda não estavam longe, José
disse ao seu administrador: — Vá depressa atrás daqueles homens e, quando
os alcançar, diga o seguinte: "Por que vocês pagaram o bem com o mal?

5Por que roubaram o copo de prata do meu patrão? Ele usa esse copo para
beber e para adivinhar as coisas. Vocês cometeram um crime."

6Quando o administrador os alcançou e disse o que José havia ordenado,

7eles responderam: — Por que o senhor está falando desse jeito? Nós não
seríamos capazes de fazer uma coisa dessas!

8Nós lhe trouxemos de volta do país de Canaã o dinheiro que encontramos na
boca dos sacos de mantimentos de cada um de nós. Então por que iríamos
roubar prata ou ouro da casa do seu patrão?

9Se o senhor encontrar o copo com algum de nós, ele será morto, e nós
ficaremos seus escravos.

10O administrador disse: — Concordo com vocês, mas só aquele com quem
estiver o copo é que será meu escravo; os outros poderão ir embora.

11Então eles puseram depressa os sacos de mantimentos no chão, e cada um
abriu o seu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12O administrador de José procurou em cada saco de mantimentos, começando
pelo do mais velho até o do mais moço; e o copo foi encontrado na boca do saco
de mantimentos de Benjamim.

13Então os irmãos rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza, colocaram de
novo as cargas em cima dos jumentos e voltaram para a cidade.

14Quando Judá e os seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda estava ali.
Eles se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no chão.

15Aí José perguntou: — Por que foi que vocês fizeram isso? Vocês não sabiam
que um homem como eu é capaz de adivinhar as coisas?

16Judá respondeu: — Senhor, o que podemos falar ou responder? Como
podemos provar que somos inocentes? Deus descobriu o nosso pecado. Aqui
estamos e somos todos seus escravos, nós e aquele com quem estava o copo.

17José disse: — De jeito nenhum! Eu nunca faria uma coisa dessas! Só aquele
que estava com o meu copo é que será meu escravo. Os outros podem voltar em
paz para a casa do pai.

Judá pede em favor de Benjamim

18Então Judá chegou perto de José e disse: — Senhor, me dê licença para lhe
falar com franqueza. Não fique aborrecido comigo, pois o senhor é como se
fosse o próprio rei.

19O senhor perguntou: "Vocês têm pai ou outro irmão?"

20Nós respondemos assim: "Temos pai, já velho, e um irmão mais moço, que
nasceu quando o nosso pai já estava velho. O irmão do rapazinho morreu. Agora
ele é o único filho da sua mãe que está vivo, e o seu pai o ama muito."

21Aí o senhor nos disse para trazer o rapazinho porque desejava vê-lo.

22Nós respondemos que ele não podia deixar o seu pai, pois, se deixasse, o seu
pai morreria.

23Mas o senhor disse que, se ele não viesse, o senhor não nos receberia.

24— Quando chegamos à nossa casa, contamos ao nosso pai tudo o que o senhor
tinha dito.

25Depois ele nos mandou voltar para comprarmos mais mantimentos.

26Nós respondemos: "Não podemos ir; não seremos recebidos por aquele
homem se o nosso irmão mais moço não for com a gente. Nós só vamos se o
nosso irmão mais moço for junto."

27Então o nosso pai disse: "Vocês sabem que a minha mulher Raquel me deu
dois filhos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28Um deles já me deixou; eu nunca mais o vi. Deve ter sido despedaçado por animais selvagens.

29E, se agora vocês me tirarem este também, e alguma desgraça acontecer com ele, vocês matarão de tristeza este velho."

30-31— Agora, senhor — continuou Judá — se eu voltar para casa sem o rapaz, logo que o meu pai perceber isso, vai morrer. A vida dele está ligada com a vida do rapaz, e nós seríamos culpados de matar de tristeza o nosso pai, que está velho.

32E tem mais: eu garanti ao meu pai que seria responsável pelo rapaz. Eu disse assim: "Se eu não lhe trouxer o rapaz de volta, serei culpado diante do senhor pelo resto da minha vida."

33Por isso agora eu peço ao senhor que me deixe ficar aqui como seu escravo em lugar do rapaz. E permita que ele volte com os seus irmãos.

34Como posso voltar para casa se o rapaz não for comigo? Eu não quero ver essa desgraça cair sobre o meu pai.

Gênesis 45

José conta quem é

1José não conseguiu mais controlar a sua emoção diante dos seus empregados, de modo que gritou: — Saiam todos daqui! Por isso nenhum dos empregados estava ali quando José contou aos irmãos quem ele era.

2Ele começou a chorar tão alto, que os egípcios ouviram, e a notícia chegou até o palácio do rei.

3José disse aos irmãos: — Eu sou José. O meu pai ainda está vivo? Quando os irmãos ouviram isso, ficaram tão assustados, que não puderam responder nada.

4E José disse: — Cheguem mais perto de mim, por favor. Eles chegaram, e ele continuou: — Eu sou o seu irmão José, aquele que vocês venderam a fim de ser trazido para o Egito.

5Agora não fiquem tristes nem aborrecidos com vocês mesmos por terem me vendido a fim de ser trazido para cá. Foi para salvar vidas que Deus me enviou na frente de vocês.

6Já houve dois anos de fome no mundo, e ainda haverá mais cinco anos em que ninguém vai preparar a terra, nem colher.

7Deus me enviou na frente de vocês a fim de que ele, de um modo maravilhoso, salvasse a vida de vocês aqui neste país e garantisse que teriam descendentes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Portanto, não foram vocês que me mandaram para cá, mas foi Deus. Ele me
pôs como o mais alto ministro do rei. Eu tomo conta do palácio dele e sou o
governador de todo o Egito.

9— Agora voltem depressa para casa e digam ao meu pai que o seu filho José
manda lhe dizer o seguinte: "Deus me fez governador de todo o Egito. Venha
me ver logo; não demore.

10O senhor morará na região de Gosém e assim ficará perto de mim — o senhor,
os seus filhos, os seus netos, as suas ovelhas, as suas cabras, o seu gado e tudo
o que é seu.

11A fome ainda vai durar mais cinco anos, e em Gosém eu darei mantimentos
ao senhor, à sua família e aos seus animais. Assim não lhes faltará nada."

12José continuou: — Todos vocês e Benjamim, o meu irmão, podem ver que sou
eu mesmo, José, quem está falando.

13Contem ao meu pai como sou poderoso aqui no Egito, contem tudo o que têm
visto. Vão depressa e tragam o meu pai para cá.

14José abraçou o seu irmão Benjamim e começou a chorar. E, abraçado com José,
Benjamim também chorou.

15Então, ainda chorando, José abraçou e beijou cada um dos seus irmãos. Depois
disso os irmãos começaram a falar com ele.

16A notícia de que os irmãos de José tinham vindo chegou até o palácio do rei
do Egito, e ele e os seus servidores ficaram contentes com isso.

17O rei disse a José: — Diga aos seus irmãos que carreguem os animais e voltem
para a terra de Canaã.

18E me tragam o pai deles e as famílias deles. Eu lhes darei as melhores terras
que há no Egito, e eles comerão o que este país produz de melhor.

19Que os seus irmãos levem daqui do Egito carretas para trazerem as mulheres,
as crianças pequenas e também o pai deles.

20E não se preocupem por deixarem para trás as coisas que têm, pois o melhor
que há na terra do Egito será deles.

21Os filhos de Jacó fizeram isso. José lhes deu carretas, como o rei havia
mandado, e mantimento para a viagem.

22Também lhes deu roupas novas, mas a Benjamim deu trezentas barras de
prata e cinco mudas de roupas.

23Para o pai, José mandou dez jumentos carregados das melhores coisas do
Egito e dez jumentos carregados de trigo, pão e outros mantimentos para a
viagem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Os irmãos se despediram, e na hora de partir José aconselhou: — Não
briguem pelo caminho.

25Eles saíram do Egito e, quando chegaram a Canaã, foram à casa de Jacó, o seu
pai.

26Então lhe disseram: — José está vivo! Ele é o governador de todo o Egito! Jacó
quase desmaiou e não podia acreditar.

27Porém, quando lhe contaram tudo o que José tinha dito, e quando viu as
carretas que havia mandado para levá-lo para o Egito, Jacó ficou muito
animado.

28E disse: — Já chega! O meu filho José ainda está vivo. Quero vê-lo antes de eu
morrer.

Gênesis 46

Jacó e a sua família vão para o Egito

1Jacó partiu com tudo o que tinha e foi até Berseba, onde ofereceu sacrifícios ao
Deus de Isaque, o seu pai.

2Naquela noite Deus falou com ele numa visão e o chamou assim: — Jacó, Jacó!
— Eu estou aqui — respondeu ele.

3Deus disse: — Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o
Egito, pois ali eu farei com que os seus descendentes se tornem uma grande
nação.

4Eu irei para o Egito com você e trarei os seus descendentes de volta para esta
terra. E, quando você morrer, José estará ao seu lado.

5Então Jacó partiu de Berseba. Nas carretas que o rei do Egito havia mandado,
os filhos de Jacó levaram o pai, as esposas deles e os seus filhos pequenos.

6Jacó e todos os seus foram para o Egito, levando o seu gado e todas as coisas
que haviam conseguido em Canaã.

7Jacó levou consigo todos os seus descendentes, isto é, filhos e filhas, netos e
netas.

8Os israelitas que foram para o Egito, isto é, Jacó e os seus descendentes, são os
seguintes: Rúben, o filho mais velho de Jacó,

9e os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

10Simeão e os seus filhos Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, que era filho
de uma mulher de Canaã.

11Levi e os seus filhos Gérson, Coate e Merari.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Judá e os seus filhos Selá, Peres e Zera (Os outros dois filhos, Er e Onã, haviam
morrido em Canaã.). Os filhos de Peres foram Hezrom e Hamul.

13Issacar e os seus filhos Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

14Zebulom e os seus filhos Serede, Elom e Jaleel.

15Esses foram os filhos que Leia deu a Jacó na Mesopotâmia, além da sua filha
Dina. Os descendentes de Jacó e Leia eram trinta e três.

16Gade e os seus filhos Zifião, Hagui, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

17Aser e os seus filhos Imna, Isva, Isvi e Berias e a irmã deles, que se chamava
Sera. Os filhos de Berias eram Héber e Malquiel.

18Esses dezesseis foram os descendentes de Jacó e Zilpa, a escrava que Labão
deu à sua filha Leia.

19Raquel, mulher de Jacó, lhe tinha dado dois filhos: José e Benjamim.

20Os filhos de José com Asenate foram Manassés e Efraim, que nasceram no
Egito. Asenate era filha de Potífera, sacerdote da cidade de Heliópolis.

21Os filhos de Benjamim foram Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs,
Mupim, Hupim e Arde.

22Esses catorze foram os descendentes de Jacó e Raquel.

23Dã e o seu filho Husim.

24Naftali e os seus filhos Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

25Esses sete foram os descendentes de Jacó e Bila, a escrava que Labão deu à
sua filha Raquel.

26Ao todo foram para o Egito sessenta e seis descendentes diretos de Jacó, sem
contar as mulheres dos seus filhos.

27Os dois filhos de José nasceram no Egito. Assim, foi de setenta o total de
pessoas da família de Jacó que foram para o Egito.

A chegada ao Egito

28Jacó mandou que Judá fosse na frente para pedir a José que viesse encontrá-
los em Gosém. Quando eles chegaram,

29José mandou aprontar o seu carro e foi para Gosém a fim de se encontrar com
o pai. Quando se encontraram, José o abraçou e chorou abraçado com ele por
muito tempo.

30Então Jacó disse: — Já posso morrer, agora que já vi você e sei que está vivo!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Depois José disse aos irmãos e à família do pai: — Eu vou falar com o rei do
Egito e vou lhe dar a notícia de que os meus irmãos e os parentes do meu pai,
que moravam em Canaã, vieram para ficar comigo.

32Vou dizer ao rei que vocês são criadores de ovelhas e cabras e cuidam de gado.
Direi que trouxeram as suas ovelhas, o gado e tudo o que têm.

33Quando o rei lhes perguntar qual é a profissão de vocês,

34digam que a vida inteira vocês têm sido criadores de ovelhas, como foram os
seus antepassados. Assim, vocês poderão ficar morando na região de Gosém,
pois os egípcios detestam os pastores de ovelhas.

Gênesis 47

1Então José foi dar a notícia ao rei. Ele disse: — O meu pai e os meus irmãos
vieram da terra de Canaã e estão na região de Gosém com as suas ovelhas e
cabras, o seu gado e tudo o que têm.

2Depois levou cinco dos seus irmãos e os apresentou ao rei.

3O rei perguntou: — Qual é o trabalho de vocês? Eles responderam: — Senhor,
nós somos criadores de ovelhas, como foram os nossos antepassados.

4Viemos morar neste país porque na terra de Canaã não há pastos para os
animais, e a fome lá está terrível. Por favor, deixe que a gente fique morando na
região de Gosém.

5O rei disse a José: — Agora que o seu pai e os seus irmãos vieram ficar com
você,

6a terra do Egito está às ordens deles. Dê a eles a região de Gosém, que é a
melhor do país, para que fiquem morando lá. E, se na sua opinião houver entre
eles homens capazes, ponha-os como chefes dos que cuidam do meu gado.

7Depois José levou Jacó, o seu pai, e o apresentou ao rei. Jacó deu a sua bênção
ao rei,

8e este perguntou: — Qual é a sua idade?

9Jacó respondeu: — Já estou com cento e trinta anos de idade e sempre tenho
andado de um lado para outro. A minha vida tem passado rapidamente, e
muitos anos foram difíceis. E eu não tenho conseguido viver tanto quanto os
meus antepassados, que tiveram uma vida tão dura como a que eu tive.

10Jacó deu a sua bênção ao rei e foi embora.

11E José deu ao pai e aos irmãos terras na melhor região do Egito, perto da
cidade de Ramessés, como o rei havia ordenado. Essas terras se tornaram
propriedade deles, e eles ficaram morando ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 José dava mantimentos ao pai, aos irmãos e aos parentes, conforme as
necessidades de cada família.

José como governador do Egito

13 Não havia alimento em lugar nenhum, e a fome aumentava cada vez mais. Os
moradores do Egito e de Canaã ficaram fracos de tanto passar fome.

14 O povo comprava mantimentos, e José ajuntava todo o dinheiro e o levava
para o palácio.

15 Quando acabou todo o dinheiro do Egito e de Canaã, os egípcios foram falar
com José. Eles disseram: — Por favor, nos dê comida! Não nos deixe morrer só
porque o nosso dinheiro acabou!

16 José respondeu: — Se vocês não têm mais dinheiro, tragam o seu gado, que
eu trocarei por mantimento.

17 Os egípcios levaram a José cavalos, ovelhas, cabras, bois e jumentos, e em
troca ele lhes deu mantimento durante todo aquele ano.

18 O ano passou, e no ano seguinte foram dizer a José:

19 — Senhor, não podemos esconder o fato de que o nosso dinheiro acabou e
que os nossos animais agora são seus. Não temos mais nada para entregar a não
ser os nossos corpos e as nossas terras. Não deixe a gente morrer. Compre a nós
e as nossas terras em troca de alimentos. Seremos escravos do rei, e ele será
dono das nossas terras. Dê-nos mantimento para que possamos viver e também
sementes para plantarmos, e assim a terra não se tornará um deserto.

20 Então José comprou todas as terras do Egito para o rei. Todos os egípcios
tiveram de vender as suas terras, pois a fome era terrível. Assim, a terra ficou
sendo do rei,

21 e José fez dos egípcios escravos no país inteiro.

22 José só não comprou as terras dos sacerdotes. Eles não tiveram de vendê-las,
pois o rei lhes dava certa quantidade de alimentos; e assim eles tinham o que
comer.

23 Então José disse ao povo: — Agora vocês e as suas terras são do rei, pois eu
os comprei para ele. Peguem aqui sementes para semearem nos campos.

24 Do que colherem, deem a quinta parte ao rei; usem as outras quatro partes
para semear e para alimentar vocês, os seus filhos e as pessoas que moram com
vocês.

25 Eles responderam: — O senhor salvou a nossa vida e tem sido bom para nós.
Seremos escravos do rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Assim, José fez uma lei que existe até hoje. A lei é a seguinte: em todo o Egito
a quinta parte das colheitas pertence ao rei. Só as terras dos sacerdotes não
ficaram para o rei.

O último pedido de Jacó

27Os israelitas ficaram vivendo no Egito, na região de Gosém, onde compraram
terras e tiveram muitos filhos.

28Jacó viveu dezessete anos no Egito, chegando à idade de cento e quarenta e
sete anos.

29Quando sentiu que ia morrer, Jacó mandou chamar o seu filho José e disse: —
Se lhe posso pedir um favor, ponha a mão por baixo da minha coxa e jure que
será fiel e honesto comigo nisto que vou pedir: não me sepulte no Egito.

30Quando eu morrer, tire o meu corpo do Egito e me coloque na sepultura dos
meus antepassados, a fim de que eu descanse com eles. José respondeu: — Eu
farei o que o senhor está pedindo.

31— Então jure — disse Jacó. José jurou, e aí Jacó se inclinou sobre a cabeceira
da cama e orou.

Gênesis 48

Jacó abençoa José e os seus filhos

1Algum tempo depois disseram a José que o seu pai estava doente. Então José
foi visitá-lo, levando consigo os seus dois filhos, Efraim e Manassés.

2Alguém foi dizer a Jacó: — O seu filho José veio visitá-lo. Jacó fez um esforço e
se sentou na cama.

3Aí disse a José: — O Deus Todo-Poderoso me apareceu na cidade de Luz, lá na
terra de Canaã, e me abençoou.

4Ele me disse: "Eu farei com que você tenha muitos filhos, e os seus
descendentes formarão muitas nações. Eu darei esta terra aos seus
descendentes para ser propriedade deles para sempre."

5E Jacó continuou dizendo a José: — Agora, os seus filhos Efraim e Manassés,
que nasceram aqui no Egito antes de eu vir para cá, esses dois me pertencem.
Efraim e Manassés são meus tanto como Rúben e Simeão.

6Se você tiver outros filhos, eles serão seus e, por serem irmãos de Efraim e de
Manassés, terão parte na herança deles.

7Estou fazendo isso por causa de Raquel, a sua mãe. Nós estávamos voltando da
Mesopotâmia, quando, para minha infelicidade, ela morreu no país de Canaã,
pouco antes de chegarmos a Efrata. Eu a sepultei ali, na beira do caminho
(Efrata é agora conhecida como Belém.).

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Quando Jacó viu os filhos de José, perguntou: — E esses, quem são?

9— São os filhos que Deus me deu aqui no Egito — respondeu José. Jacó disse:
— Ponha-os perto de mim para que eu lhes dê a minha bênção.

10Por causa da velhice a vista de Jacó estava fraca, e ele não podia ver bem. José levou os rapazes para perto dele, e ele os abraçou e beijou.

11Jacó disse a José: — Eu pensei que nunca mais ia ver você, e agora Deus me deixou ver até os seus filhos.

12Então José tirou os dois do colo do seu pai, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão.

13Em seguida pegou Efraim com a mão direita e Manassés com a mão esquerda e fez com que ficassem perto de Jacó. Dessa maneira Efraim ficou do lado esquerdo de Jacó, e Manassés, do seu lado direito.

14Jacó estendeu os braços e cruzou-os, pondo a mão direita sobre a cabeça de Efraim, embora fosse o mais moço, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, que era o mais velho.

15Em seguida deu a sua bênção a José, dizendo assim: "Ó Deus, a quem os meus pais Abraão e Isaque serviram, abençoa estes rapazes. Abençoa-os, ó Deus, tu que me tens guiado como um pastor durante toda a minha vida até hoje.

16Que os abençoe o Anjo que me tem livrado de todo mal! Que o meu nome seja lembrado por meio deles e também o nome dos meus pais Abraão e Isaque! Que eles tenham muitos filhos e muitos descendentes neste mundo!"

17José não gostou quando viu o seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim; por isso pegou a mão dele para tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a de Manassés.

18E explicou: — Não, pai; assim não. Este aqui é o filho mais velho; ponha a mão direita sobre a cabeça dele.

19Mas Jacó não quis e disse: — Eu sei, filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também serão um grande povo. Mas o irmão mais moço será mais importante do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações.

20Desse modo Jacó os abençoou naquele dia, dizendo: — Os israelitas usarão os nomes de vocês para dar a bênção. Eles vão dizer assim: "Que Deus faça com você como fez com Efraim e com Manassés." Dessa maneira Jacó pôs Efraim antes de Manassés.

21Aí disse a José: — Como você está vendo, eu vou morrer. Mas Deus estará com vocês e os levará de volta para a terra dos seus antepassados.

22Eu dou Siquém a você e não aos seus irmãos. Siquém é aquela região que tomei dos amorreus, lutando com a minha espada e o meu arco.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 49

Jacó abençoa os seus doze filhos

1 Jacó chamou os seus filhos e disse: — Fiquem em volta de mim, e eu lhes direi
o que vai acontecer com vocês no futuro.

2 "Fiquem reunidos em volta de mim para ouvir, filhos de Jacó; escutem o que
diz Israel, o seu pai.

3 "Rúben, você é o meu filho mais velho. Você é a minha força, o primeiro fruto
do meu vigor, o mais orgulhoso e o mais forte dos meus filhos.

4 Você é violento como a correnteza, porém não será o mais importante, pois
dormiu com a minha concubina, desonrando assim a cama do seu pai.

5 "Simeão e Levi são irmãos; com as suas armas praticam violências.

6 Não estarei presente quando fizerem planos, não tomarei parte nas suas
reuniões, pois no seu furor mataram homens e por brincadeira aleijaram
touros.

7 Maldito seja o furor deles, pois é violento! Maldita seja a sua ira, pois é cruel!
Eu os dividirei na terra de Israel, eu os espalharei no meio do seu povo.

8 "Judá, os seus irmãos o louvarão e se curvarão na sua frente. Você segurará os
inimigos pelo pescoço.

9 O meu filho Judá é como um leãozinho quando mata a sua vítima; ele se agacha
e se deita como um leão e como uma leoa. Quem tem a coragem de mexer com
ele?

10 Judá vai segurar o cetro de rei, e os seus descendentes sempre governarão. As
nações lhe trarão presentes, os povos lhe obedecerão.

11 Ele amarra o seu jumentinho numa parreira, na melhor parreira que há. Ele
lava as suas roupas no vinho, lava a sua capa no vinho cor de sangue.

12 Os seus olhos estão vermelhos de beber vinho, os seus dentes estão brancos
de beber leite.

13 "Zebulom morará no litoral, onde haverá portos para navios. A sua fronteira
chegará até Sidom.

14 "Issacar é como um jumento forte, deitado entre as suas cargas.

15 Quando viu que o país era bom e agradável para descansar, ele se abaixou
para que colocassem a carga nas suas costas e, sem reclamar, trabalhou como
um escravo.

16 "Dã governará a sua própria gente; será como as outras tribos de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Dã será como uma cobra na beira da estrada, como uma serpente venenosa
no caminho, que morde a pata do cavalo, fazendo cair para trás o seu cavaleiro.

18"Ó SENHOR, meu Deus, espero que me salves!

19"Gade será atacado por um bando de ladrões, mas depois ele os perseguirá.

20"A terra de Aser produzirá bons alimentos, dará alimentos que só reis
merecem.

21"Naftali é como uma corça solta que tem lindos filhotes.

22"José é como uma planta perto de uma fonte; ela dá muita fruta, e os seus
galhos sobem pelo muro.

23Os inimigos o atacam com violência e o perseguem com os seus arcos e
flechas.

24Porém o seu arco ficou firme, e os seus braços continuaram fortes pela força
do Poderoso de Jacó, pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel.

25O Deus do seu pai ajudará José, o Todo-Poderoso lhe dará bênçãos — bênçãos
do alto céu, bênçãos de águas que ficam debaixo da terra, bênçãos de muitos
animais e muitos filhos,

26bênçãos de cereais e de flores, bênçãos de montanhas antigas, coisas
deliciosas dos montes eternos. Que todas essas bênçãos estejam sobre a cabeça
de José, sobre a testa daquele que foi escolhido entre os seus irmãos.

27"Benjamim é como um lobo feroz; de manhã devorará a vítima e de tarde
repartirá as sobras."

28São essas as doze tribos de Israel, e foram essas as palavras que o pai disse
aos seus filhos quando os abençoou; a cada um deu uma bênção especial.

A morte e o sepultamento de Jacó

29Então Jacó deu aos filhos a seguinte ordem: — Eu estou para morrer e me
reunir com o meu povo no mundo dos mortos. Sepultem-me onde estão
sepultados os meus antepassados, na caverna que fica nas terras de Efrom, o
heteu,

30em Macpela, a leste de Manre, no país de Canaã. Abraão comprou de Efrom
essa caverna e o terreno onde ela fica, para ser a sepultura da família.

31Ali estão sepultados Abraão e Sara, a sua mulher; Isaque e a sua mulher
Rebeca; e ali eu sepultei Leia.

32O terreno e a caverna foram comprados dos heteus.

33Quando acabou de dar essa ordem aos filhos, Jacó deitou-se de novo na cama
e morreu, indo reunir-se assim com o seu povo no mundo dos mortos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 50

1José se atirou sobre o pai, chorando e beijando o seu rosto.

2Ele deu ordem aos médicos que estavam ao seu serviço para embalsamarem o
corpo do seu pai, e assim eles fizeram.

3Gastaram quarenta dias para fazer isso, o tempo normal para embalsamar um
corpo. E os egípcios ficaram de luto setenta dias.

4Quando passou o tempo do luto, José falou com os altos funcionários do palácio
do rei do Egito. Ele disse: — Façam o favor de levar ao rei a seguinte mensagem:

5"Quando o meu pai estava para morrer, ele me fez jurar que eu o sepultaria no
túmulo que ele mesmo preparou no país de Canaã. Por favor, deixe-me ir
sepultar o meu pai, que depois eu voltarei."

6O rei respondeu: — Vá e sepulte o seu pai, como ele fez você jurar que faria.

7E assim José foi sepultar o seu pai. Com ele foram as autoridades ligadas ao rei,
os altos funcionários do palácio e todos os líderes do Egito.

8Foram também as famílias de José, dos seus irmãos e de Jacó. Deixaram na
terra de Gosém somente as crianças pequenas, as ovelhas, as cabras e o gado.

9Também foram homens a cavalo e em carretas, de modo que o grupo era muito
grande.

10Quando chegaram a Atade, que fica a leste do rio Jordão, fizeram uma
cerimônia de sepultamento num terreiro onde o trigo é malhado. Ali choraram
muito alto durante sete dias.

11Quando os moradores de Canaã viram tanta gente chorando, disseram:
"Como é impressionante o choro desses egípcios!" Por isso puseram naquele
lugar o nome de Abel-Misraim.

12Assim, os filhos de Jacó fizeram com o seu pai tudo o que ele havia ordenado.

13Eles levaram o seu corpo até Canaã e o sepultaram na caverna de Macpela, a
leste de Manre, no terreno que Abraão havia comprado de Efrom, o heteu, para
ser a sepultura da família.

14Depois do sepultamento, José voltou para o Egito com os irmãos e com todos
os que o haviam acompanhado.

Final da história de José

15Depois da morte do pai, os irmãos de José disseram: — Talvez José tenha ódio
de nós e vá se vingar de todo o mal que lhe fizemos.

16Então mandaram dizer a José: — Antes que o seu pai morresse,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17ele mandou que pedíssemos a você o seguinte: “Por favor, perdoe a maldade
e o pecado dos seus irmãos, que o maltrataram.” Portanto, pedimos que perdoe
a nossa maldade, pois somos servos do Deus do seu pai. Quando recebeu essa
mensagem, José chorou.

18Depois os próprios irmãos vieram, se curvaram diante dele e disseram: —
Aqui estamos; somos seus criados.

19Mas José respondeu: — Não tenham medo; eu não posso me colocar no lugar
de Deus.

20É verdade que vocês planejaram aquela maldade contra mim, mas Deus
mudou o mal em bem para fazer o que hoje estamos vendo, isto é, salvar a vida
de muita gente.

21Não tenham medo. Eu cuidarei de vocês e dos seus filhos. Assim, ele os
acalmou com palavras carinhosas, que tocaram o coração deles.

22José ficou morando no Egito, ele e a família do seu pai. José viveu cento e dez
anos

23e chegou a ver os netos de Efraim. Ele também pegou no colo, como membros
da família, os filhos do seu neto Maquir, que era filho de Manassés.

24Certo dia José disse aos irmãos: — Eu vou morrer logo, mas estou certo de
que Deus virá ajudá-los e os levará deste país para a terra que ele jurou dar a
Abraão, a Isaque e a Jacó.

25Então José pediu à sua gente que fizesse um juramento. Ele disse: — Estou
certo de que Deus virá ajudar vocês. Quando isso acontecer, levem o meu corpo
com vocês.

26José morreu com cento e dez anos. O seu corpo foi embalsamado e posto num
caixão, no Egito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Êxodo

Êxodo 1

Os sofrimentos dos israelitas no Egito

1São estes os nomes dos filhos de Jacó que foram com ele para o Egito, cada um
com a sua família:

2Rúben, Simeão, Levi, Judá,

3Issacar, Zebulom, Benjamim,

4Dã, Naftali, Gade e Aser.

5Os descendentes diretos de Jacó eram setenta pessoas ao todo. José, o outro
filho, já estava no Egito.

6Mais tarde José e todos os seus irmãos morreram, e também todos os outros
daquela geração.

7Mas os descendentes de Jacó, os israelitas, tiveram muitos filhos e
aumentaram tanto, que se tornaram poderosos. E eles se espalharam por todo
o Egito.

8Depois o Egito teve um novo rei que não sabia nada a respeito de José.

9Ele disse ao seu povo: — Vejam! O povo de Israel é forte e está aumentando
mais depressa do que nós.

10Em caso de guerra, eles poderiam se unir com os nossos inimigos, lutariam
contra nós e sairiam do país. Precisamos achar um jeito de não deixar que eles
se tornem ainda mais numerosos.

11Por isso os egípcios puseram feitores para maltratar os israelitas com
trabalhos pesados. E assim os israelitas construíram as cidades de Pitom e
Ramessés, onde o rei do Egito guardava as colheitas de cereais.

12Porém quanto mais os egípcios maltratavam os israelitas, tanto mais eles
aumentavam. Os egípcios ficaram com medo deles

13e os tornaram escravos, tratando-os com brutalidade.

14Fizeram com que a vida deles se tornasse amarga, obrigando-os a fazer
trabalhos pesados na fabricação de tijolos, nas construções e nas plantações.
Em todos os serviços que os israelitas faziam, eles eram tratados com
crueldade.

15O rei do Egito deu a Sifrá e a Puá, que eram parteiras das mulheres israelitas,
a seguinte ordem:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16— Quando vocês forem ajudar as mulheres israelitas nos seus partos, façam
o seguinte: se nascer um menino, matem; mas, se nascer uma menina, deixem
que viva.

17Porém as parteiras temiam a Deus e não fizeram o que o rei do Egito havia
mandado. Pelo contrário, deixaram que os meninos vivessem.

18Então o rei mandou chamar as parteiras e perguntou: — Por que vocês estão
fazendo isso? Por que estão deixando que os meninos vivam?

19Elas responderam: — É que as mulheres israelitas não são como as egípcias.
Elas dão à luz com facilidade, e as crianças nascem antes que a parteira chegue.

20-21As parteiras temiam a Deus, e por isso ele foi bom para elas e fez com que
tivessem as suas próprias famílias. E o povo de Israel aumentou e se tornou
muito forte.

22Então o rei deu a seguinte ordem a todo o seu povo: — Joguem no rio Nilo
todos os meninos israelitas que nascerem, mas deixem que todas as meninas
vivam.

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

1Um homem e uma mulher da tribo de Levi casaram.

2A mulher ficou grávida e deu à luz um filho. Ela viu que o menino era muito
bonito e então o escondeu durante três meses.

3Como não podia escondê-lo por mais tempo, ela pegou uma cesta de junco,
tapou os buracos com betume e piche, pôs nela o menino e deixou a cesta entre
os juncos, na beira do rio.

4A irmã do menino ficou de longe, para ver o que ia acontecer com ele.

5A filha do rei do Egito foi até o rio e estava tomando banho enquanto as suas
empregadas passeavam ali pela margem. De repente, ela viu a cesta no meio da
moita de juncos e mandou que uma das suas escravas fosse buscá-la.

6A princesa abriu a cesta e viu um bebê chorando. Ela ficou com muita pena
dele e disse: — Este é um menino israelita.

7Então a irmã da criança perguntou à princesa: — Quer que eu vá chamar uma
mulher israelita para amamentar e criar esta criança para a senhora?

8— Vá — respondeu a princesa. Então a moça foi e trouxe a própria mãe do
menino.

9Aí a princesa lhe disse: — Leve este menino e o crie para mim, que eu pagarei
pelo seu trabalho. A mulher levou o menino e o criou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Quando ele já estava grande, ela o levou à filha do rei, que o adotou como filho.
Ela pôs nele o nome de Moisés e disse: — Eu o tirei da água.

Moisés foge do Egito

11Moisés já era homem feito. Um dia ele saiu para visitar o seu povo e viu como
os israelitas eram obrigados a fazer trabalhos pesados. Viu também um egípcio
batendo num israelita, um patrício seu.

12Moisés olhou para os lados e, vendo que não havia ninguém ali, matou o
egípcio e escondeu o corpo na areia.

13No dia seguinte voltou e viu dois israelitas brigando. Então perguntou ao que
maltratava o outro: — Por que você está batendo no seu patrício?

14O homem respondeu: — Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz? Você
está querendo me matar como matou o egípcio? Então Moisés ficou com medo
e pensou: "Já descobriram o que eu fiz."

15-16Quando o rei do Egito soube do que Moisés havia feito, quis matá-lo; porém
ele fugiu e foi morar na terra de Midiã. Jetro, o sacerdote de Midiã, tinha sete
filhas. Certo dia, quando Moisés estava sentado perto de um poço, elas vieram
tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber às ovelhas e às cabras
do seu pai.

17Então chegaram alguns pastores e começaram a enxotar as moças dali. Porém
Moisés se levantou, e as defendeu, e deu água aos animais.

18Quando elas voltaram ao lugar onde o seu pai estava, ele perguntou: — Por
que é que vocês voltaram tão cedo hoje?

19Elas responderam: — Um egípcio nos defendeu dos pastores, tirou água para
nós e ainda deu água para os nossos animais.

20— E onde está ele? — perguntou Jetro. — Por que vocês o deixaram lá? Vão
chamá-lo para que venha jantar com a gente.

21Depois Jetro convidou Moisés para ficar morando ali, e ele aceitou. Então Jetro
lhe deu a sua filha Zípora em casamento.

22Quando ela teve um filho, Moisés pôs nele o nome de Gérson e disse: — Sou
hóspede em terra estrangeira.

23Alguns anos depois o rei do Egito morreu, mas os israelitas continuaram
gemendo por causa da sua escravidão. Eles gritavam pedindo socorro, e os seus
pedidos chegaram até Deus.

24Deus ouviu os gemidos deles e lembrou da aliança que havia feito com
Abraão, com Isaque e com Jacó.

25Deus viu a escravidão dos israelitas e ficou preocupado com eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Êxodo 3

Deus fala com Moisés

1 Moisés cuidava das ovelhas e das cabras de Jetro, o seu sogro, o sacerdote de
Midiã. Um dia Moisés levou o rebanho para o outro lado do deserto e foi até o
monte Sinai, o monte sagrado.

2 Ali o Anjo do SENHOR apareceu a ele numa chama de fogo no meio de um
espinheiro. Moisés viu que o espinheiro estava em fogo, porém não se
queimava.

3 Então pensou: "Que coisa esquisita! Por que será que o espinheiro não se
queima? Vou chegar mais perto para ver."

4 Quando o SENHOR Deus viu que Moisés estava chegando mais perto para ver
melhor, ele o chamou do meio do espinheiro e disse: — Moisés! Moisés! —
Estou aqui — respondeu Moisés.

5 Deus disse: — Pare aí e tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um lugar
sagrado. E Deus continuou:

6 — Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque
e o Deus de Jacó. Aí Moisés cobriu o rosto porque ficou com medo de olhar para
Deus.

7 Então o SENHOR disse: — Eu tenho visto como o meu povo está sendo
maltratado no Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro por causa dos seus
feitores. Sei o que estão sofrendo.

8 Por isso desci para libertá-los do poder dos egípcios e para levá-los do Egito
para uma terra grande e boa. É uma terra boa e rica, onde moram os cananeus,
os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

9 De fato, tenho ouvido o pedido de socorro do meu povo e tenho visto como os
egípcios os maltratam.

10 Agora venha, e eu o enviarei ao rei do Egito para que você tire de lá o meu
povo, os israelitas.

11 Moisés perguntou a Deus: — Quem sou eu para ir falar com o rei do Egito e
tirar daquela terra o povo de Israel?

12 Deus respondeu: — Eu estarei com você. Quando você tirar do Egito o meu
povo, vocês vão me adorar neste monte, e isso será uma prova de que eu o
enviei.

13 Porém Moisés disse: — Quando eu for falar com os israelitas e lhes disser: "O
Deus dos seus antepassados me enviou a vocês", eles vão me perguntar: "Qual
é o nome dele?" Aí o que é que eu digo?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Deus disse: — EU SOU QUEM SOU. E disse ainda: — Você dirá o seguinte: "EU SOU me enviou a vocês.

15O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o seu nome para sempre, e assim ele será lembrado por vocês em todos os tempos."

16Depois Deus disse: — Vá, reúna os líderes do povo de Israel e diga que eu, o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareci a você e ordenei que lhes dissesse: "Tenho visto a sua situação e sei o que os egípcios estão fazendo com vocês.

17Eu resolvi tirá-los do Egito, onde estão sendo maltratados. E vou levá-los para uma terra boa e rica, a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus."

18— O meu povo ouvirá o que você vai dizer. Depois você e os líderes do povo de Israel irão falar com o rei do Egito. Digam a ele: "O SENHOR, o Deus dos hebreus, apareceu a nós. Agora deixe-nos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem, para oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus."

19Eu sei que, se o rei do Egito não for obrigado, ele não deixará vocês irem embora.

20Por isso eu vou usar o meu poder e fazer coisas terríveis para castigar os egípcios. Depois disso o rei deixará que vocês saiam do Egito.

21— Eu farei com que os egípcios respeitem vocês. E, quando vocês saírem, não irão de mãos vazias.

22Cada mulher israelita deverá pedir às mulheres egípcias que estiverem morando na casa dela ou que sejam suas vizinhas que lhe deem objetos de prata e de ouro e roupas com que vocês vestirão os seus filhos e as suas filhas. E assim vocês tomarão as riquezas dos egípcios.

Êxodo 4

O poder de Moisés para fazer milagres

1Aí Moisés respondeu a Deus, o SENHOR: — Mas os israelitas não vão acreditar em mim, nem vão dar atenção ao que eu falar e vão dizer que o SENHOR não me apareceu.

2Então o SENHOR perguntou: — O que é isso que você tem na mão? — Um bastão — respondeu Moisés.

3Deus disse: — Jogue-o no chão. Ele jogou, e o bastão virou uma cobra. E Moisés fugiu dela.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Aí o SENHOR ordenou a Moisés: — Estenda a mão e pegue a cobra pelo rabo.
Moisés estendeu a mão e pegou a cobra pelo rabo, e de novo ela virou um bastão
na mão dele.

5Então o SENHOR disse: — Faça isso para provar aos israelitas que o SENHOR, o
Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de
Jacó, apareceu a você.

6E o SENHOR continuou: — Agora ponha a mão no peito. Moisés obedeceu. E,
quando tirou a mão do peito, ela estava leprosa, branca como a neve.

7— Ponha outra vez a mão no peito — ordenou Deus, o SENHOR. Ele pôs a mão
no peito novamente. E, quando a tirou, ela estava tão boa como o resto do corpo.

8Então o SENHOR lhe disse: — Se com o primeiro milagre os israelitas não
acreditarem em você e não se convencerem, então com o segundo vão
acreditar.

9Mas, se com esses dois milagres ainda não crerem e não quiserem ouvir o que
você disser, tire água do rio Nilo e derrame no chão, que ela virará sangue.

10Moisés respondeu ao SENHOR: — Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar,
nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a
falar, eu sempre me atrapalho.

11Porém o SENHOR lhe disse: — Quem dá a boca ao ser humano? Quem faz com
que ele seja surdo ou mudo? Quem lhe dá a vista ou faz com que fique cego? Sou
eu, Deus, o SENHOR.

12Agora vá, pois eu o ajudarei a falar e lhe direi o que deve dizer.

13Aí Moisés pediu: — Não, Senhor. Por favor, manda outra pessoa.

14Então o SENHOR ficou irritado com Moisés e disse: — Por acaso Arão, o levita,
não é seu irmão? Eu sei que ele tem facilidade para falar. Além disso, ele está
vindo para se encontrar com você e vai ficar contente ao vê-lo.

15Você falará com Arão e lhe dirá o que ele deve dizer. Eu os ajudarei a falar e
direi o que vocês devem fazer.

16Arão falará ao povo em seu lugar. Ele será o seu representante e falará ao
povo por você. E você será como Deus para ele, explicando o que ele deve dizer.

17Leve este bastão porque é com ele que você vai fazer os milagres.

Moisés volta para o Egito

18Então Moisés voltou para a casa de Jetro, o seu sogro, e disse: — Deixe que eu
volte para visitar os meus parentes no Egito. Quero ver se eles ainda vivem. —
Vá em paz — respondeu Jetro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Quando Moisés ainda estava na região de Midiã, o SENHOR Deus lhe tinha dito:
— Volte para o Egito, pois todos os que queriam matá-lo já morreram.

20Então Moisés fez com que a sua mulher e os seus filhos montassem um jumento e começou com eles a sua viagem de volta para o Egito. Moisés tinha na mão o bastão que Deus havia mandado que ele levasse.

21E mais uma vez o SENHOR disse a Moisés: — Eu lhe dei poder para fazer muitos milagres. Quando você voltar para o Egito, esteja pronto para fazê-los diante do rei daquela terra. Mas eu vou fazer com que ele fique teimoso e não deixe o povo de Israel sair de lá.

22Então você lhe dirá que eu, o SENHOR, digo o seguinte: "Israel é o meu primeiro filho.

23Já lhe disse que deixe o meu filho sair a fim de me adorar. Mas você não deixou, e por isso eu vou matar o seu filho mais velho."

24Durante a viagem para o Egito, num lugar onde Moisés e a sua família estavam passando a noite, o SENHOR se encontrou com Moisés e procurou matá-lo.

25Aí Zípora, a sua mulher, pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio do seu filho e com ele tocou o pé de Moisés. E disse: — Você é um marido de sangue para mim.

26Ela disse isso por causa da circuncisão. E assim o SENHOR deixou Moisés viver.

27Nesse meio tempo o SENHOR disse a Arão: — Vá se encontrar com Moisés no deserto. Ele foi, e se encontrou com Moisés no monte sagrado, e o beijou.

28Moisés contou a Arão tudo o que o SENHOR tinha dito quando havia mandado que ele voltasse para o Egito e falou também dos milagres que Deus tinha ordenado que ele fizesse.

29Aí Moisés e Arão foram para o Egito e reuniram todos os líderes do povo de Israel.

30Arão contou-lhes tudo o que o SENHOR Deus tinha dito a Moisés, e em seguida Moisés fez os milagres diante do povo.

31Todos acreditaram e, quando souberam que o SENHOR tinha vindo até eles e tinha visto como estavam sendo maltratados, eles se curvaram e adoraram a Deus.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam com o rei do Egito

1Depois Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e disseram: — O SENHOR, o Deus do povo de Israel, disse: "Deixe que o meu povo vá ao deserto a fim de fazer ali uma festa em minha honra."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2— Quem é o SENHOR? — perguntou o rei. — Por que devo ouvi-lo e deixar que
o povo de Israel vá ao deserto? Eu não conheço o SENHOR e não vou deixar que
os israelitas saiam daqui.

3Moisés e Arão responderam: — O Deus dos hebreus veio falar conosco. Por
isso deixe-nos viajar três dias pelo deserto a fim de
oferecermos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus. Se não formos, ele nos matará
com doenças e na guerra.

4Aí o rei do Egito disse a Moisés e a Arão: — Por que vocês estão atrapalhando
o trabalho do povo? Façam com que aqueles escravos voltem ao trabalho!

5Ele disse também: — Agora que há tantos israelitas no país, vocês querem que
eles deixem de trabalhar?

6Naquele mesmo dia o rei deu aos feitores e aos chefes de turmas a seguinte
ordem:

7— Daqui em diante vocês não vão mais dar palha ao povo, para fazer tijolos.
Que eles mesmos ajuntem a palha.

8Mas vocês exijam que eles façam a mesma quantidade de tijolos, nem um tijolo
a menos. São uns preguiçosos e é por isso que gritam: "Vamos oferecer
sacrifícios ao nosso Deus!"

9Façam essa gente trabalhar mais duro ainda e os mantenham ocupados, a fim
de que não tenham tempo de ouvir mentiras.

10Então os feitores e os chefes de turmas saíram e foram dizer ao povo o
seguinte: — O rei disse que não vai mais fornecer palha a vocês.

11Ele manda que vocês vão ajuntar palha onde puderem achar. Mas terão de
continuar fazendo a mesma quantidade de tijolos.

12Por isso o povo se espalhou por toda a terra do Egito, ajuntando a palha que
sobrava das colheitas.

13Os feitores forçavam os israelitas a fazer todos os dias a mesma quantidade
de tijolos que costumavam fazer quando recebiam palha.

14Os feitores batiam nos israelitas chefes de turmas que haviam sido
encarregados do trabalho e perguntavam: — Por que vocês não estão fazendo
a mesma quantidade de tijolos que faziam antes?

15Então os israelitas chefes de turmas foram se queixar ao rei. Eles disseram:
— Por que é que o senhor nos trata assim, nós que somos seus empregados?

16Agora não nos dão mais palha, mas exigem que continuemos fazendo tijolos!
Além disso batem em nós; no entanto, os seus feitores é que são os culpados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Mas o rei respondeu: — Vocês são uns preguiçosos e não querem trabalhar.
É por isso que estão me pedindo que os deixe ir oferecer sacrifícios a Deus,
o SENHOR.

18Voltem ao trabalho. Vocês não receberão palha, mas terão de fazer a mesma
quantidade de tijolos.

19Os israelitas chefes de turmas viram que estavam numa situação difícil,
quando lhes foi dito que fizessem todos os dias a mesma quantidade de tijolos
que faziam antes.

20Depois de falarem com o rei, eles se encontraram com Moisés e Arão, que os
estavam esperando,

21e lhes disseram: — O SENHOR Deus está vendo o que vocês estão fazendo e os
castigará; pois, por causa de vocês, o rei e os seus funcionários estão com ódio
de nós. Vocês deram a eles um motivo para nos matarem!

Moisés fala de novo com Deus

22Moisés falou outra vez com Deus, o SENHOR. Ele disse: — Ó Senhor, por que
tratas tão mal este povo? Por que me mandaste para cá?

23Pois, desde que vim falar em teu nome com o rei do Egito, ele tem maltratado
este povo. E tu não fizeste nada para ajudá-los.

Êxodo 6

1Então o SENHOR Deus respondeu a Moisés: — Agora você verá o que vou fazer
com o rei do Egito. Eu vou obrigá-lo a deixar que o meu povo vá embora. Sim,
eu o forçarei a expulsar os israelitas do seu país.

Deus chama Moisés

2Deus disse a Moisés: — Eu sou o SENHOR.

3Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso, porém não
deixei que me conhecessem pelo meu nome de SENHOR.

4Fiz uma aliança com eles e prometi dar-lhes a terra de Canaã, onde tinham
vivido como estrangeiros.

5Agora eu ouvi os gemidos dos israelitas, que estão sendo escravizados pelos
egípcios, e lembrei da aliança que fiz com eles.

6Portanto, diga aos israelitas o seguinte: "Eu sou o SENHOR. Vou livrá-los da
escravidão do Egito. Estenderei o braço poderoso para fazer cair sobre os
egípcios um castigo horrível e salvarei vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Farei com que vocês sejam o meu povo e eu serei o seu Deus. Vocês ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus, o Deus que os vai livrar da escravidão
no Egito.
8Eu os levarei para a terra que jurei que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. E eu
darei essa terra para ser propriedade de vocês. Eu sou o SENHOR."
9Moisés repetiu essas palavras aos israelitas, mas eles não quiseram ouvi-lo,
pois estavam desanimados por causa da dureza da sua escravidão.
10Então o SENHOR disse a Moisés:
11— Vá dizer a Faraó, rei do Egito, que deixe que os israelitas saiam do país.
12Porém Moisés respondeu ao SENHOR: — Se até os israelitas não querem me
dar atenção, o rei também não vai querer. Eu não tenho facilidade para falar.
13No entanto o SENHOR ordenou que Moisés e Arão dissessem aos israelitas e a
Faraó, rei do Egito, que eles dois tinham ordem para tirar do país o povo de
Israel.

Os antepassados de Moisés e Arão

14Esta é a lista dos grupos de famílias dos antepassados de Moisés e Arão:
Rúben, o primeiro filho de Jacó, foi pai de quatro filhos: Enoque, Palu, Hezrom
e Carmi. São esses os grupos de famílias de Rúben.
15Simeão foi pai de seis filhos: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho
de uma mulher cananeia. São esses os grupos de famílias de Simeão.
16Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e
sete anos.
17Gérson foi pai de dois filhos: Libni e Simei, e eles tiveram muitos
descendentes.
18São estes os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e
trinta e três anos.
19Merari foi pai de dois filhos: Mali e Musi. São esses os grupos de famílias de
Levi, com os seus descendentes.
20Anrão casou com Joquebede, sua tia por parte de pai, e ela lhe deu dois filhos:
Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos.
21Isar foi pai de três filhos: Corá, Nefegue e Zicri.
22Uziel também foi pai de três filhos: Misael, Elzafã e Sitri.
23Arão casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Nasom. Ela lhe deu
quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Corá foi pai de três filhos: Assir, Elcana e Abiasafe. São esses os grupos de
famílias de Corá.

25Eleazar, filho de Arão, casou com uma das filhas de Putiel, e ela lhe deu um
filho, chamado Fineias. São esses os chefes das famílias e dos grupos de famílias
da tribo de Levi.

26Arão e Moisés foram os que receberam do SENHOR Deus esta ordem: "Tirem
do Egito as tribos de Israel."

27Foram eles que falaram com Faraó, rei do Egito, a fim de tirar de lá os
israelitas.

Deus fala com Moisés

28Quando o SENHOR falou com Moisés, no Egito,

29ele disse: — Eu sou o SENHOR. Diga a Faraó, rei do Egito, tudo o que vou dizer
a você.

30Porém Moisés respondeu: — Ó SENHOR, eu não tenho facilidade para falar.
Como é que o rei vai me ouvir?

Êxodo 7

1Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Vou fazer com que você seja como
Deus para o rei; e Arão, o seu irmão, falará por você como profeta.

2Você dirá a Arão tudo o que eu mandar, e ele falará com o rei, pedindo que
deixe os israelitas saírem da terra dele.

3Mas eu vou fazer com que o rei fique teimoso e farei muitos milagres e coisas
espantosas no Egito.

4O rei não vai ouvir vocês. Porém eu farei com que caia sobre ele um castigo
terrível e levarei para fora do Egito os meus exércitos, isto é, o povo de Israel.

5Quando eu levantar a mão contra os egípcios e tirar do meio deles os israelitas,
os egípcios ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

6Moisés e Arão fizeram tudo como o SENHOR havia mandado.

7Quando falaram com o rei do Egito, Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta
e três.

Arão e o bastão

8O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

9— Se o rei do Egito mandar que vocês façam um milagre, você, Moisés, dirá a
Arão que pegue o bastão e o jogue no chão na frente do rei. O bastão virará uma
cobra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Aí Moisés e Arão foram se encontrar com o rei e fizeram como o SENHOR havia
mandado. Arão jogou o bastão diante do rei e dos seus funcionários, e o bastão
virou uma cobra.

11 Então o rei mandou vir os sábios e os mágicos, e com a sua mágica eles fizeram
a mesma coisa.

12 Cada um deles jogou a sua vara de mágico no chão, e elas viraram cobras.
Porém o bastão de Arão engoliu as varas de mágico deles.

13 No entanto, como o SENHOR tinha dito, o rei continuou teimando e não
atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A primeira praga: a água vira sangue

14 Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — O rei está teimando e não quer deixar
o povo sair do Egito.

15 Vá procurá-lo amanhã cedo, quando ele for até o rio Nilo. Pegue o bastão que
virou cobra e espere o rei na beira do rio.

16 E diga-lhe o seguinte: "O SENHOR, o Deus dos hebreus, me mandou dizer-lhe
que deixasse o povo dele ir embora para adorá-lo no deserto. Porém até agora
o senhor não obedeceu à ordem de Deus.

17 Portanto, Deus lhe diz que, por causa daquilo que ele vai fazer agora, o senhor
vai saber que ele é Deus, o SENHOR. Ó rei, agora eu vou bater na água do rio com
este bastão que estou segurando, e a água vai virar sangue.

18 Os peixes que estão no rio vão morrer, e o rio vai cheirar tão mal, que os
egípcios terão nojo de beber água dele."

19 E o SENHOR disse também a Moisés: — Diga a Arão que pegue o bastão e
estenda a mão sobre os rios, os canais, os poços e os reservatórios, para que as
suas águas virem sangue. Assim, haverá sangue até nas tigelas de madeira e nas
jarras de pedra.

20 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia mandado. Na frente do rei e dos
seus funcionários, Arão levantou o bastão e bateu no rio, e a água virou sangue.

21 Os peixes morreram, e o rio cheirou tão mal, que os egípcios não podiam
beber água dele. E em todo o Egito houve sangue.

22 Porém, com as suas artes, os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa. E assim
o rei continuou teimando. Como o SENHOR tinha dito, ele não atendeu o pedido
de Moisés e Arão.

23 Pelo contrário, ele voltou para o seu palácio, sem se preocupar com o que
havia acontecido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Todos os egípcios cavaram buracos na beira do rio para beber água limpa,
pois não podiam beber da água do rio.

25E passaram sete dias, depois que o SENHOR Deus bateu nas águas do rio.

Êxodo 8

A segunda praga: as rãs

1Depois o SENHOR Deus disse a Moisés: — Vá falar com o rei e diga que
o SENHOR está dizendo a ele o seguinte: "Deixe que o meu povo saia do país a
fim de me adorar.

2Se você não deixar, eu castigarei o seu país, cobrindo-o de rãs.

3O rio Nilo ficará cheio de rãs, e elas sairão dele e entrarão no palácio do rei, no
seu quarto, na sua cama, nas casas dos seus funcionários e do seu povo e até
dentro dos fornos e das bacias de amassar pão.

4As rãs pularão em cima de você, do seu povo e de todos os seus funcionários."

5O SENHOR Deus disse ainda a Moisés: — Diga a Arão que estenda o bastão sobre
os rios, os canais e os poços e faça com que as rãs saiam das águas e cubram a
terra do Egito.

6Aí Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs saíram das águas e
cobriram todo o país.

7Porém os mágicos, com as suas artes, fizeram a mesma coisa; eles também
trouxeram rãs sobre a terra do Egito.

8Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: — Peçam
ao SENHOR Deus que livre a mim e o meu povo dessas rãs, e eu deixarei que o
seu povo vá e ofereça sacrifícios a ele.

9Moisés respondeu: — Terei muito prazer em levar o seu pedido. Diga quando
é que o senhor quer que eu peça a Deus em seu favor, em favor dos seus
funcionários e do seu povo, para que as rãs sumam do seu palácio e das casas e
fiquem somente no rio.

10O rei respondeu: — Orem por mim amanhã. E Moisés disse: — Ó rei, vou fazer
como pediu, e assim o senhor ficará sabendo que não há outro deus como
o SENHOR, nosso Deus.

11O senhor, os seus funcionários e o seu povo ficarão livres das rãs; só no rio
Nilo é que haverá rãs.

12Moisés e Arão saíram do palácio do rei. Depois Moisés pediu ao SENHOR Deus
que retirasse as rãs que ele havia mandado contra o rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 E o SENHOR atendeu o seu pedido: as rãs que estavam nas casas, nos quintais
e nos campos morreram.

14 Os egípcios fizeram muitos montes de rãs, e um cheiro horrível se espalhou
pelo país inteiro.

15 Quando o rei viu que as rãs tinham morrido, continuou teimando, como
o SENHOR tinha dito, e não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A terceira praga: os piolhos

16 O SENHOR Deus disse a Moisés: — Diga a Arão que bata na terra com o bastão
para que em todo o Egito o pó vire piolhos.

17 E Arão bateu na terra com o bastão, e todo o pó do Egito virou piolhos, que
cobriram as pessoas e os animais.

18 Os mágicos tentaram fazer aparecer piolhos, mas não conseguiram. E as
pessoas e os animais continuaram cobertos de piolhos.

19 Então os mágicos disseram ao rei: — Foi Deus quem fez isso! Mas o rei
continuou teimando, como o SENHOR tinha dito, e não atendeu o pedido de
Moisés e Arão.

A quarta praga: as moscas

20 O SENHOR Deus disse a Moisés: — Amanhã cedo, quando o rei for até a beira
do rio, vá falar com ele e diga-lhe que eu, o SENHOR, digo o seguinte: "Deixe que
o meu povo saia do país a fim de me adorar.

21 Se você não deixar, eu mandarei moscas para castigar você, os seus
funcionários e o seu povo. As casas dos egípcios ficarão cheias de moscas, e o
chão ficará coberto com elas.

22 Mas naquele dia separarei a região de Gosém, onde mora o meu povo, para
que ali não haja moscas. Assim, você ficará sabendo que eu, o SENHOR, estou aqui
neste país.

23 Farei diferença entre o meu povo e o seu povo. Este milagre vai acontecer
amanhã."

24 Assim fez Deus, o SENHOR, e entraram grandes enxames de moscas no palácio
do rei e nas casas dos seus funcionários. E, por causa das moscas, houve muito
prejuízo no Egito inteiro.

25 Então o rei chamou Moisés e Arão e disse: — Vão oferecer sacrifícios ao seu
Deus, porém façam isso aqui mesmo, no Egito.

26 Moisés respondeu: — Isso não daria certo, pois os animais que oferecemos
em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, são sagrados para os egípcios. Se eles
virem a gente matar os animais que eles adoram, com certeza nos matarão a
pedradas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Nós temos de caminhar três dias pelo deserto até chegarmos ao lugar onde vamos oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele mesmo nos ordenou.

28Então o rei disse: — Se vocês não forem muito longe, eu os deixarei ir ao deserto oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus. Orem também por mim.

29Moisés respondeu: — Logo que eu sair daqui, vou orar a Deus para que estes enxames de moscas deixem o senhor, os seus funcionários e o seu povo. Mas o senhor não deve nos enganar outra vez, proibindo que o povo vá oferecer sacrifícios a Deus, o SENHOR.

30Então Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR.

31O SENHOR fez o que Moisés havia pedido: ele fez com que as moscas deixassem o rei, os seus funcionários e o seu povo. Não ficou uma só mosca.

32Mas ainda dessa vez o rei continuou teimando e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

A quinta praga: a morte dos animais

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Vá falar com o rei e diga que o SENHOR, o Deus dos hebreus, diz o seguinte: "Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar.

2Pois, se você não deixar e continuar impedindo que ele vá,

3eu o castigarei com uma doença horrível, que atacará todos os seus animais, isto é, os cavalos, os jumentos, os camelos, o gado, as ovelhas e as cabras.

4Farei diferença entre os animais dos israelitas e os dos egípcios, e não morrerá nenhum animal dos israelitas.

5Eu, o SENHOR, marquei um prazo: farei isso amanhã."

6No dia seguinte o SENHOR fez como tinha dito, e todos os animais dos egípcios morreram; porém não morreu nenhum dos animais dos israelitas.

7O rei mandou ver o que havia acontecido e foi informado de que não havia morrido nenhum animal dos israelitas. Apesar disso o rei continuou teimando e não deixou o povo ir.

A sexta praga: os tumores

8Então o SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão: — Peguem punhados de cinza de um forno, e que Moisés jogue essa cinza para o ar diante do rei do Egito.

9Ela se espalhará como um pó fino sobre toda a terra do Egito, e em todos os lugares a cinza produzirá tumores que se abrirão em úlceras nas pessoas e nos animais.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Assim, Moisés e Arão pegaram cinza e ficaram de pé na frente do rei. Moisés
jogou a cinza para cima, e ela produziu tumores, que viraram úlceras nas
pessoas e nos animais.

11Os mágicos não puderam aparecer diante de Moisés porque eles e todos os
outros egípcios estavam cobertos de tumores.

12Porém o SENHOR Deus fez com que o rei continuasse teimando. E, como
o SENHOR tinha dito a Moisés, o rei não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A sétima praga: a chuva de pedra

13O SENHOR Deus disse a Moisés: — Amanhã cedo vá se encontrar com o rei e
diga-lhe que o SENHOR, o Deus dos hebreus, diz o seguinte: "Deixe que o meu
povo saia do país a fim de me adorar.

14Pois desta vez eu vou fazer todas as minhas pragas caírem sobre você, sobre
os seus funcionários e sobre o seu povo, para que você fique sabendo que em
todo o mundo não há ninguém como eu.

15Se eu tivesse atacado você e o seu povo com doenças, você já teria sido
completamente destruído.

16Mas estou deixando que você viva para mostrar a você o meu poder e para
fazer com que o meu nome seja conhecido no mundo inteiro.

17Você ainda continua orgulhoso e não quer deixar o meu povo ir.

18Porém amanhã a esta hora eu vou fazer cair uma chuva de pedra tão forte
como nunca houve igual em toda a história do Egito.

19Portanto, agora mande recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo.
Se as pessoas e os animais que estiverem no campo não forem para casa,
quando cair a chuva de pedra, todos eles morrerão."

20Alguns funcionários do rei ficaram com medo daquilo que o SENHOR tinha dito
e levaram os seus escravos e os seus animais para os abrigos.

21Mas os que não deram atenção ao que o SENHOR tinha dito deixaram os seus
escravos e os seus animais nos campos.

22Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Levante a mão para o céu, e cairá
chuva de pedra em toda a terra do Egito. Cairá sobre o povo, sobre os animais
e sobre todas as plantas do campo.

23Moisés levantou o bastão para o céu, e o SENHOR mandou trovões, chuva de
pedra e raios sobre o país. Ele fez cair

24uma pesada chuva de pedra sobre todo o Egito, e a chuva e os raios caíram
sem parar. Essa foi a pior tempestade que o Egito já teve em toda a sua história.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Em todo o Egito a chuva de pedra acabou com tudo o que estava no campo,
incluindo as pessoas e os animais. Destruiu todas as plantas e quebrou todas as
árvores.

26Somente na região de Gosém, onde estavam os israelitas, a chuva de pedra
não caiu.

27Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e disse: — Desta vez eu pequei.
O SENHOR Deus é justo; eu e o meu povo somos culpados.

28Orem ao SENHOR. Chega de trovões e de chuva de pedra! Eu os deixarei ir;
vocês não precisam esperar mais.

29Moisés respondeu: — Quando sair da cidade, eu levantarei as mãos em oração
a Deus, o SENHOR. Os trovões vão parar, e não haverá mais chuva de pedra. Isso
para que o senhor, ó rei, fique sabendo que a terra é de Deus.

30Mas eu sei que o senhor e os seus funcionários ainda não temem a Deus,
o SENHOR.

31O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada já estava com espigas, e o
linho estava em flor.

32Porém o trigo e o centeio não foram destruídos, pois ainda não haviam
brotado.

33Depois de ter estado com o rei, Moisés saiu da cidade e levantou as mãos em
oração a Deus, o SENHOR. Aí os trovões, a chuva e a chuva de pedra pararam.

34-35Porém, quando o rei viu que tinha parado de chover e que não trovejava
mais, nem caía chuva de pedra, ele tornou a pecar. Ele e os seus funcionários
continuaram teimando. E, como o SENHOR tinha dito por meio de Moisés, o rei
não deixou que os israelitas fossem embora.

Êxodo 10

A oitava praga: os gafanhotos

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Vá falar com o rei, pois eu fiz com que ele e
os seus funcionários continuassem teimando, para que eu pudesse fazer esses
milagres no meio deles.

2E também para que você pudesse contar aos seus filhos e aos seus netos como
eu zombei dos egípcios e quantas coisas espantosas fiz no meio deles. Assim
vocês ficarão sabendo que eu sou Deus, o SENHOR.

3Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e lhe disseram: — O SENHOR, o
Deus dos hebreus, diz isto: “Até quando você vai continuar não querendo se
humilhar diante de mim? Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar.

4Se não, amanhã eu vou trazer gafanhotos para o seu país.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5O chão não poderá mais ser visto, pois eles cobrirão a terra do Egito. Eles
comerão tudo o que a chuva de pedra não destruiu e até as árvores que
sobraram.

6Eles encherão as suas casas, as casas de todos os seus funcionários e de todo o
seu povo. E essa desgraça será pior do que tudo o que os seus pais e os seus
antepassados já viram!" Moisés disse isso e saiu do palácio.

7Então os funcionários do palácio disseram ao rei: — Até quando esse sujeito
vai ser um perigo para nós? Deixe que os homens vão embora, para adorarem
o SENHOR, o Deus deles. Por acaso o senhor não sabe que o Egito está arrasado?

8Aí Moisés e Arão foram levados de novo até a presença do rei, e este lhes disse:
— Vocês podem ir adorar o SENHOR, seu Deus. Mas eu quero saber quem é que
vai.

9Moisés respondeu: — Iremos todos nós, com as nossas crianças e os nossos
velhos. Levaremos os nossos filhos e filhas, as nossas ovelhas e cabras e o nosso
gado, pois temos de dar uma festa em honra de Deus, o SENHOR.

10Então o rei disse: — Pois que o SENHOR vá com vocês! Mas não vou deixar, de
jeito nenhum, que vocês levem as suas mulheres e os seus filhos! É claro que
vocês estão planejando uma revolução.

11Não! Somente os homens podem ir adorar ao SENHOR, se é isso o que vocês
querem. E Arão e Moisés foram expulsos da presença do rei.

12Aí o SENHOR Deus disse a Moisés: — Estenda a mão sobre o Egito para que
venham gafanhotos. Eles virão e comerão todas as plantas da terra, tudo o que
a chuva de pedra não destruiu.

13Moisés estendeu o bastão sobre o Egito, e o SENHOR mandou do Leste um
vento que soprou sobre o país o dia inteiro e a noite inteira. Quando
amanheceu, o vento tinha trazido os gafanhotos.

14Eles se espalharam sobre todo o Egito e invadiram toda aquela região em
quantidades enormes, como nunca havia acontecido antes e nunca mais
acontecerá.

15Eles cobriram de tal maneira o chão, que este ficou preto. Devoraram toda a
vegetação e todas as frutas das árvores que haviam sobrado da chuva de pedra.
Em todo o Egito não sobrou nada verde nas árvores e nas plantas.

16Então o rei mandou chamar imediatamente Moisés e Arão e lhes disse: — Eu
pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês.

17Agora peço que perdoem o meu pecado ainda esta vez e que orem ao SENHOR,
seu Deus, para que ele tire de mim este castigo terrível.

18Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Aí o SENHOR fez soprar um vento oeste muito forte, que levantou os
gafanhotos e os jogou no mar Vermelho; e não ficou um só gafanhoto em todo
o Egito.

20Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou
que os israelitas fossem embora.

A nona praga: a escuridão

21Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Levante a mão para o céu a fim de que
em todo o Egito haja uma escuridão tão grossa, que possa até ser tocada.

22Moisés levantou a mão para o céu, e durante três dias uma grande escuridão
cobriu todo o Egito.

23Os egípcios não podiam ver uns aos outros, e naqueles dias ninguém saiu de
casa. Porém em todas as casas dos israelitas havia claridade.

24Aí o rei mandou chamar Moisés e lhe disse: — Vocês podem ir adorar a Deus,
o SENHOR. Levem também as suas mulheres e os seus filhos, mas as ovelhas, as
cabras e o gado ficarão aqui.

25Moisés respondeu: — Nesse caso o senhor deveria nos dar os animais para
oferecermos em sacrifício e queimarmos em honra do SENHOR, nosso Deus.

26Nós não queremos isso. Nós vamos levar também os nossos animais, e não
ficará nenhum, pois temos de escolher alguns para usá-los na adoração a Deus,
o SENHOR. Enquanto não chegarmos lá, não saberemos quais os animais que
deveremos oferecer em sacrifício ao SENHOR.

27Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou
que os israelitas saíssem do Egito.

28O rei disse a Moisés: — Saia da minha presença e nunca mais apareça aqui!
Pois, no dia em que tornar a me ver, você morrerá!

29— O senhor está certo — respondeu Moisés. — Nunca mais eu o verei.

Êxodo 11

Moisés anuncia a décima praga

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Vou mandar só mais um castigo sobre o rei
do Egito e sobre o seu povo. Depois disso ele os deixará ir. Na verdade ele
expulsará todos vocês.

2Porém agora diga aos israelitas, homens e mulheres, que peçam aos seus
vizinhos e vizinhas joias de prata e de ouro.

3E o SENHOR fez com que os egípcios respeitassem os israelitas. De fato, os
funcionários do rei e todo o povo consideravam Moisés um grande homem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Então Moisés disse ao rei: — O SENHOR Deus diz: “Perto da meia-noite eu vou
passar pelo Egito,

5e no país inteiro morrerá o filho mais velho de cada família, desde o filho do
rei, que é o herdeiro do trono, até o filho da escrava que trabalha no moinho;
morrerá também a primeira cria dos animais.

6Em todo o Egito haverá gritos de dor, como nunca houve antes e nunca mais
haverá.

7Mas, entre os israelitas, nem mesmo um cachorro latirá para uma pessoa ou
um animal. E assim vocês ficarão sabendo que o SENHOR faz diferença entre os
egípcios e os israelitas.”

8E Moisés continuou: — Então todos estes seus funcionários virão me procurar
e se ajoelharão diante de mim, pedindo que eu vá embora e leve todo o meu
povo. Depois disso eu sairei. Moisés saiu muito zangado da presença do rei.

9Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — O rei não vai dar atenção a vocês para
que eu possa fazer coisas espantosas no Egito.

10Moisés e Arão fizeram todas essas coisas espantosas diante do rei do Egito.
Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou que
os israelitas saíssem do país.

Êxodo 12

A Páscoa

1O SENHOR Deus falou com Moisés e Arão no Egito. Ele disse:

2— Este mês será para vocês o primeiro mês do ano.

3Diga a todo o povo israelita o seguinte: no dia dez deste mês cada pai de família
escolherá um carneirinho ou um cabrito para a sua família, isto é, um animal
para cada casa.

4Se a família for pequena demais para comer o animal inteiro, então o dono da
casa e o seu vizinho mais próximo o comerão juntos, repartindo-o de acordo
com o número de pessoas e a quantidade que cada um puder comer.

5O animal deverá ser um carneirinho ou um cabrito sem defeito, de um ano.

6Vocês o guardarão até o dia catorze deste mês, e na tarde desse dia todo o povo
israelita matará os animais.

7Pegarão um pouco do sangue e o passarão nos batentes dos lados e de cima
das portas das casas onde os animais vão ser comidos.

8Nessa noite a carne deverá ser assada na brasa e comida com pães sem
fermento e com ervas amargas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9A carne não deverá ser comida crua nem cozida; o animal inteiro, incluindo a
cabeça, as pernas e os miúdos, será assado na brasa.

10Não deixem nada para o dia seguinte e queimem o que sobrar.

11Já vestidos, calçados e segurando o bastão, comam depressa o animal. Esta é
a Páscoa de Deus, o SENHOR.

12— Nessa noite eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primeiros
filhos, tanto das pessoas como dos animais. E castigarei todos os deuses do
Egito. Eu sou o SENHOR.

13O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde
vocês moram. Quando estiver castigando o Egito, eu verei o sangue e então
passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por essa praga.

14Comemorem esse dia como festa religiosa para lembrar que eu, o SENHOR, fiz
isso. Vocês e os seus descendentes devem comemorar a Festa da Páscoa para
sempre.

A Festa dos Pães sem Fermento

15— Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. Por isso, no primeiro
dia tirem o fermento das suas casas. Pois qualquer pessoa que comer pão feito
com fermento, desde o primeiro até o sétimo dia, será expulsa do meio do povo
de Israel.

16No primeiro dia e também no sétimo, façam uma reunião para adorar a Deus.
Nenhum trabalho será feito nesses dias, a não ser para preparar comida.

17Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento no aniversário do dia em que eu
tirei do Egito as tribos do povo de Israel. Essa comemoração será
uma lei permanente, que passará de pais a filhos.

18Desde a tarde do dia catorze do primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do
mesmo mês, o pão que vocês comerem será feito sem fermento.

19Durante esses sete dias não haverá fermento nas suas casas, pois quem comer
pão com fermento, seja um estrangeiro que estiver vivendo no país, seja um
israelita, será expulso do meio do povo de Israel.

20Portanto, nesses dias não comam nada que tenha fermento. Em todas as suas
casas só será comido pão sem fermento.

A primeira Páscoa

21Moisés mandou chamar todos os líderes do povo e disse: — Escolham
carneiros ou cabritos e os matem para que todas as famílias israelitas possam
comemorar a Páscoa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Peguem um galho de hissopo e o molhem no sangue que estiver na bacia e
passem nos batentes dos lados e de cima da porta das suas casas. E que
ninguém saia de casa durante toda a noite.

23Quando o SENHOR passar para matar os egípcios, verá o sangue ali nos
batentes e não deixará que o Anjo da Morte entre nas suas casas para matá-los.

24Vocês e os seus descendentes devem obedecer a essa ordem para sempre.

25Quando entrarem na terra que o SENHOR lhes dará, como prometeu, vocês
deverão continuar realizando essa cerimônia religiosa.

26Quando os seus filhos perguntarem: "O que quer dizer essa cerimônia?",

27vocês responderão: "É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR Deus, pois
no Egito ele passou pelas casas dos israelitas e não parou. O SENHOR matou os
egípcios, mas não matou as nossas famílias." Então os israelitas se ajoelharam
e adoraram a Deus, o SENHOR.

28Depois foram e fizeram tudo o que ele havia ordenado a Moisés e Arão.

A décima praga: a morte dos primeiros filhos dos egípcios

29À meia-noite, o SENHOR Deus matou os filhos mais velhos de todas as famílias
do Egito, desde o filho do rei, que era o herdeiro do trono, até o filho do
prisioneiro que estava na cadeia; e matou também a primeira cria dos animais.

30Naquela noite o rei, os seus funcionários e todos os outros egípcios saíram da
cama. É que em todo o Egito havia gente chorando e gritando, pois em todas as
casas havia um filho morto.

31Nessa mesma noite o rei mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: — Saiam
daqui, vocês e todos os outros israelitas! Deixem o meu país. Vão adorar a Deus,
o SENHOR, como vocês pediram.

32Peguem as suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora. E peçam a Deus
que me abençoe.

33Os egípcios insistiram com os israelitas para que saíssem do país o mais
depressa possível. Eles diziam: — Se vocês não saírem, todos nós morreremos!

34Assim, cada família israelita pegou a massa de pão sem fermento, pôs numa
bacia, embrulhou a bacia num pano e carregou no ombro.

35Os israelitas fizeram como Moisés havia ordenado e pediram aos egípcios
joias de prata e de ouro e roupas.

36O SENHOR Deus fez com que os egípcios dessem de boa vontade aos israelitas
tudo o que eles pediam. Assim o povo de Israel tomou as riquezas dos egípcios.

Os israelitas saem do Egito

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

37Os israelitas saíram a pé de Ramessés e foram para Sucote. Eram mais ou
menos seiscentos mil homens, sem contar as mulheres, as crianças e os velhos.

38Com eles foram muitas outras pessoas, e também muitas ovelhas e cabras, e
muito gado.

39Os israelitas fizeram pão sem fermento com a massa que haviam levado do
Egito, pois os egípcios os haviam expulsado do país tão de repente, que eles não
tinham tido tempo de preparar comida, nem de preparar massa com fermento.

40Os israelitas tinham vivido no Egito quatrocentos e trinta anos.

41No dia em que terminaram os quatrocentos e trinta anos, todas as tribos do
povo de Deus, o SENHOR, saíram do Egito.

42Essa foi a noite em que o SENHOR ficou vigiando para tirá-los do Egito. Ela é
dedicada ao SENHOR para sempre, como a noite que deverá ser comemorada
por todos os israelitas.

As leis a respeito da Páscoa

43O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão: — Esta é a lei para a Páscoa: nenhum
estrangeiro poderá comer a refeição da Páscoa.

44Porém todo escravo comprado poderá comer dela depois de
ser circuncidado.

45Os estrangeiros, tanto os que estiverem de passagem como os que estiverem
vivendo no país, vivendo de salário, não poderão tomar essa refeição.

46Ela deverá ser comida na casa onde foi preparada: não será tirada dali. E não
quebrem nenhum osso do animal.

47Todo o povo de Israel deve comemorar essa festa religiosa.

48Não poderão tomar parte nela os homens que não tiverem sido circuncidados.
Porém, se algum estrangeiro estiver morando com vocês e quiser comemorar a
Páscoa em honra do SENHOR, vocês deverão primeiro circuncidá-lo e também
todos os outros homens e meninos da sua família. Depois ele poderá tomar
parte na comemoração e será como se fosse uma pessoa nascida em Israel.

49A mesma lei será para os israelitas nascidos no país e para os estrangeiros
que vivem entre vocês.

50Todos os israelitas obedeceram e fizeram o que o SENHOR havia ordenado a
Moisés e a Arão.

51Naquele dia o SENHOR tirou do Egito as tribos do povo de Israel.

Êxodo 13

O primeiro filho é separado para Deus

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Separe para mim todo primeiro filho. Todo primeiro filho homem dos
israelitas e todo primeiro filhote macho dos animais domésticos são meus.

A Festa dos Pães sem Fermento

3Moisés disse ao povo: — Lembrem deste dia, o dia em que vocês saíram do
Egito, onde eram escravos. Este é o dia em que o SENHOR os tirou de lá pelo seu
grande poder. Portanto, não comam pão feito com fermento.

4Vocês estão saindo do Egito neste dia, no primeiro mês, o mês de abibe.

5O SENHOR jurou aos seus antepassados que daria a vocês a terra dos cananeus,
dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus. É uma terra boa e rica.
Quando ele os levar para aquela terra, vocês deverão comemorar essa festa
religiosa no primeiro mês de cada ano.

6Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento; e no sétimo dia haverá
uma festa religiosa em honra do SENHOR.

7Nesses sete dias vocês comerão pão sem fermento. Em toda a sua terra não
deverá haver fermento, nem pão feito com fermento.

8Nesse dia vocês contarão aos seus filhos que estão fazendo isso por causa
daquilo que o SENHOR fez por vocês quando saíram do Egito.

9Essa festa será como um sinal para vocês, como se fosse uma coisa amarrada
na mão ou na testa, e os ajudará a lembrarem de recitar e de estudar a lei de
Deus, o SENHOR; pois com grande poder ele os tirou do Egito.

10Portanto, comemorem essa festa religiosa no dia certo, todos os anos.

O primeiro filho

11— O SENHOR Deus fará com que vocês entrem na terra dos cananeus,
conforme ele jurou a vocês e aos seus antepassados. Quando ele lhes der essa
terra,

12vocês darão ao SENHOR todo primeiro filho homem. Todo primeiro filhote
macho também pertencerá a ele.

13Mas, se quiserem ficar com o primeiro filhote macho de uma jumenta,
ofereçam a Deus um carneiro; se não quiserem, quebrem o pescoço do
jumentinho. Fiquem com todo primeiro filho homem de vocês, pagando por ele
o preço determinado.

14No futuro, quando os seus filhos perguntarem o que isso quer dizer, vocês
responderão: "Com grande poder o SENHOR nos tirou do Egito, onde éramos
escravos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando o rei do Egito teimou em não nos deixar sair, o SENHOR matou todos
os primeiros filhos no Egito, tanto das pessoas como dos animais. É por isso que
oferecemos ao SENHOR em sacrifício todo primeiro filhote macho. Mas pagamos
o preço determinado para ficar com os nossos primeiros filhos.

16Isso será como uma lembrança, como alguma coisa amarrada nas mãos ou na
testa. E nos fará lembrar que com o seu grande poder o SENHOR nos tirou do
Egito."

A coluna de nuvem e a coluna de fogo

17Quando o rei deixou que o povo israelita saísse do Egito, Deus não os levou
pelo caminho que vai pelo país dos filisteus, embora fosse o mais curto. Deus
pensou assim: "Não quero que os israelitas mudem de ideia e voltem para o
Egito, quando virem que terão de guerrear."

18Por isso Deus fez com que o povo desse uma volta pelo caminho do deserto,
na direção do mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito armados para
guerrear.

19Moisés levou o corpo de José, pois José havia feito os israelitas jurarem que
fariam isso. Ele tinha dito: "Quando Deus os libertar, levem daqui o meu corpo."

20Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, onde começa o deserto.

21Durante o dia o SENHOR ia na frente deles numa coluna de nuvem, para lhes
mostrar o caminho. Durante a noite ele ia na frente deles numa coluna de fogo,
para iluminar o caminho, a fim de que pudessem andar de dia e de noite.

22A coluna de nuvem sempre ia adiante deles durante o dia, e a coluna de fogo
ia durante a noite.

Êxodo 14

Os israelitas atravessam o mar Vermelho

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Diga aos israelitas que voltem e acampem em frente de Pi-Hairote, entre
Migdol e o mar Vermelho, perto de Baal-Zefom.

3Assim o rei do Egito vai pensar que os israelitas estão andando sem rumo,
perdidos no deserto.

4Eu farei com que o rei continue teimoso e persiga vocês. Então eu derrotarei o
rei e o seu exército, mostrando assim o meu poder. E os egípcios ficarão
sabendo que eu sou Deus, o SENHOR. E os israelitas obedeceram.

5Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas tinham fugido, ele e os seus
funcionários mudaram de ideia e disseram: — Vejam só o que fizemos!
Deixamos que os nossos escravos, os israelitas, fugissem de nós!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Então o rei mandou preparar o seu carro de guerra e o seu exército.

7Ele saiu com todos os carros de guerra, incluindo os seiscentos melhores, que eram comandados pelos seus oficiais.

8O SENHOR fez com que Faraó, rei do Egito, continuasse teimando, e ele foi atrás dos israelitas, que estavam saindo de maneira vitoriosa.

9Os egípcios, com todos os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros, saíram atrás dos israelitas e os alcançaram onde eles estavam acampados, na beira do mar Vermelho, perto de Pi-Hairote e de Baal-Zefom.

10Quando os israelitas viram o rei e o seu exército marchando contra eles, ficaram apavorados e gritaram pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR.

11E disseram a Moisés: — Será que não havia sepulturas no Egito? Por que você nos trouxe para morrermos aqui no deserto? Veja só o que você fez, nos tirando do Egito!

12O que foi que lhe dissemos no Egito? Pedimos que nos deixasse em paz, trabalhando como escravos para os egípcios. Pois é melhor ser escravo dos egípcios do que morrer aqui no deserto!

13Porém Moisés respondeu: — Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que o SENHOR vai salvá-los hoje. Nunca mais vocês vão ver esses egípcios.

14Vocês não terão de fazer nada: o SENHOR lutará por vocês.

15O SENHOR disse a Moisés: — Por que você está me pedindo ajuda? Diga ao povo que marche.

16Levante o bastão e o estenda sobre o mar. A água se dividirá, e os israelitas poderão passar em terra seca, pelo meio do mar.

17Eu farei com que os egípcios fiquem ainda mais teimosos, e eles entrarão no mar atrás dos israelitas. E eu ficarei famoso quando derrotar o rei do Egito, todo o seu exército, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros.

18Quando eu derrotar os egípcios, eles saberão que eu sou Deus, o SENHOR.

19Então o Anjo de Deus, que ia na frente dos israelitas, mudou de lugar e passou para trás. Também a coluna de nuvem saiu da frente deles e foi para trás,

20ficando entre os egípcios e os israelitas. A nuvem era escura para os egípcios, porém iluminava o povo de Israel. Assim, durante a noite inteira, o exército egípcio não conseguiu chegar perto dos israelitas.

21Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Deus, o SENHOR, com um vento leste muito forte, fez com que o mar recuasse. O vento soprou a noite inteira e fez o mar virar terra seca. As águas foram divididas,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22e os israelitas passaram pelo mar em terra seca, com muralhas de água nos
dois lados.

23Os egípcios os perseguiram e foram atrás deles até o meio do mar com todos
os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros.

24Logo antes de amanhecer, da coluna de fogo e de nuvem o SENHOR olhou para
o exército dos egípcios e fez com que eles ficassem apavorados.

25Os carros de guerra andavam com grande dificuldade, pois Deus fez com que
as rodas ficassem atoladas. Então os egípcios disseram: — Vamos fugir dos
israelitas! O SENHOR está lutando a favor deles e contra nós.

26Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Estenda a mão sobre o mar para que
as águas voltem e cubram os egípcios, os seus carros de guerra e os seus
cavaleiros.

27Moisés estendeu a mão sobre o mar, e, quando amanheceu, o mar voltou ao
normal. Os egípcios tentaram escapar das águas, porém o SENHOR os jogou
dentro do mar.

28As águas voltaram e cobriram os carros de guerra, os cavaleiros e todo o
exército egípcio que havia perseguido os israelitas no mar. E não sobrou
nenhum egípcio com vida.

29Mas os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com muralhas de água
nos dois lados.

30Naquele dia o SENHOR salvou o povo de Israel dos egípcios, e os israelitas os
viram mortos na praia.

31Quando viram o poder com que o SENHOR havia derrotado os egípcios, os
israelitas o temeram. E creram em Deus, o SENHOR, e no seu servo Moisés.

Êxodo 15

A Canção de Moisés

1Então Moisés e os israelitas cantaram esta canção a Deus, o SENHOR: Cantarei
ao SENHOR porque ele conquistou uma vitória maravilhosa; ele jogou os cavalos
e os cavaleiros dentro do mar.

2O SENHOR é o meu forte defensor; foi ele quem me salvou. Ele é o meu Deus, e
eu o louvarei. Ele é o Deus do meu pai, e eu cantarei a sua grandeza.

3O SENHOR é um guerreiro; o seu nome é SENHOR.

4Ele jogou no mar o exército egípcio e os seus carros de guerra; os seus
melhores oficiais se afogaram no mar Vermelho.

5O mar profundo os cobriu; como uma pedra eles foram até o fundo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6A tua mão direita, ó SENHOR, tem um poder terrível; ela despedaça o inimigo.

7Como é maravilhosa a tua vitória! Derrotas os teus inimigos e com a tua ira furiosa tu os queimas como se fossem palha.

8Tu sopraste, e as águas se amontoaram; as ondas se levantaram como muralhas, e o fundo do mar ficou duro como gelo.

9Os inimigos disseram: "Nós iremos atrás deles e os alcançaremos; pegaremos todas as coisas que são deles e ficaremos com tudo o que quisermos. Com as nossas espadas nós os mataremos."

10Porém tu, ó SENHOR, sopraste, e os egípcios se afogaram; afundaram como chumbo no mar bravo.

11Não há outro deus como tu, ó SENHOR! Quem é santo e majestoso como tu? Quem pode fazer os milagres e as maravilhas que fazes?

12Estendeste a mão direita, e a terra engoliu os que nos perseguiam.

13Por causa do teu amor tu guiaste o povo que salvaste; com o teu grande poder tu os levaste para a tua terra santa.

14Os povos ouviram falar do que fizeste e estão tremendo de medo. Os filisteus ficaram apavorados.

15Os chefes dos edomitas estão assustados, os poderosos moabitas perderam a coragem, e todos os cananeus estão tremendo.

16O medo e o terror caíram sobre eles. Eles viram o teu grande poder e ficaram parados como se fossem pedras até que tivesse passado o teu povo, o povo que livraste da escravidão.

17Tu levarás o teu povo para viver no teu monte, o lugar, ó Senhor, que escolheste para morar, o Templo que tu mesmo construíste.

18O SENHOR Deus será rei para todo o sempre!

A Canção de Míriam

19Os israelitas atravessaram o mar em terra seca. Porém, quando os carros de guerra dos egípcios, com os seus cavalos e cavaleiros, entraram no mar, o SENHOR Deus fez com que as águas voltassem e os cobrissem.

20A profetisa Míriam, que era irmã de Arão, pegou um pandeiro, e todas as mulheres a acompanharam, tocando pandeiro e dançando.

21E Míriam cantou para elas assim: Cantem ao SENHOR porque ele conquistou uma vitória gloriosa; ele jogou os cavalos e os cavaleiros dentro do mar.

As águas amargas

22Aí Moisés levou o povo de Israel do mar Vermelho para o deserto de Sur. Eles caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23Então chegaram a um lugar chamado Mara, porém não puderam beber a água dali porque era amarga. Por isso aquele lugar era chamado de Mara.

24O povo reclamou com Moisés e perguntou: — O que vamos beber?

25Então Moisés, em voz alta, pediu socorro a Deus, o SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou um pedaço de madeira. Moisés jogou a madeira na água, e a água ficou boa de beber. Foi nesse lugar que o SENHOR Deus deu leis aos israelitas e os pôs à prova.

26Ele disse: — Se vocês prestarem atenção no que eu digo, se fizerem o que é certo e se guardarem os meus mandamentos, eu não os castigarei com nenhuma das doenças que mandei contra os egípcios. Eu sou o SENHOR, que cura vocês.

27Depois os israelitas chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam ali, perto da água.

Êxodo 16

O maná e as codornas

1O povo de Israel saiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram ali no dia quinze do segundo mês depois da sua saída do Egito.

2Ali, no deserto, todos eles começaram a reclamar contra Moisés e Arão,

3dizendo assim: — Teria sido melhor que o SENHOR tivesse nos matado no Egito! Lá, nós podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e outras comidas à vontade. Vocês nos trouxeram para este deserto a fim de matar de fome toda esta multidão.

4O SENHOR Deus disse a Moisés: — Agora eu vou fazer chover do céu pão para vocês. E o povo deverá sair, e cada um deverá juntar uma porção que dê para um dia. Assim eu os porei à prova para saber se eles vão obedecer às minhas ordens.

5No sexto dia deverão juntar e preparar o dobro do que costumam juntar nos outros dias.

6Então Moisés e Arão disseram ao povo: — Hoje à tarde vocês ficarão sabendo que foi o SENHOR Deus quem os tirou do Egito.

7Amanhã de manhã vocês verão a glória do SENHOR, pois o SENHOR ouviu as reclamações de vocês contra ele. Foi contra ele, e não contra nós, que vocês reclamaram; pois, afinal de contas, quem somos nós?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8E Moisés continuou: — É Deus, o SENHOR, quem vai lhes dar carne para
comerem de tarde e pão à vontade de manhã, pois o SENHOR ouviu vocês
reclamando contra ele. As suas reclamações são contra ele e não contra nós;
pois, afinal de contas, quem somos nós?

9Aí Moisés disse a Arão: — Diga a todo o povo que venha e fique diante de Deus,
o SENHOR, pois ele ouviu as reclamações deles.

10Enquanto Arão estava falando a todo o povo, eles olharam para o deserto, e,
de repente, a glória do SENHOR apareceu numa nuvem.

11E o SENHOR disse a Moisés:

12— Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Diga-lhes que hoje à tarde,
antes de escurecer, eles comerão carne. E amanhã de manhã comerão pão à
vontade. Aí ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus deles.

13À tarde apareceu um grande bando de codornas; eram tantas, que cobriram
o acampamento. E no dia seguinte, de manhã, havia orvalho em volta de todo o
acampamento.

14Quando o orvalho secou, por cima da areia do deserto ficou uma coisa
parecida com escamas, fina como a geada no chão.

15Os israelitas viram aquilo e não sabiam o que era. Então perguntaram uns aos
outros: — O que é isso? Moisés lhes disse: — Isso é o alimento que
o SENHOR está mandando para vocês comerem.

16Esta é a ordem que ele deu: "Cada um de vocês deverá juntar o que for
necessário para comer, de acordo com o número de pessoas que houver na
família, dois litros por pessoa."

17E assim fizeram os israelitas. Uns pegaram mais, e outros, menos.

18Quando mediram, aconteceu que os que haviam pegado muito não tinham
demais; e não faltava nada para os que haviam pegado pouco. Cada um havia
pegado exatamente o necessário para comer.

19Então Moisés lhes disse: — Ninguém deverá guardar nada para o dia seguinte.

20Mas alguns não obedeceram à ordem de Moisés e guardaram uma parte
daquele alimento. E no dia seguinte o que tinha sido guardado estava cheio de
bichos e cheirava mal. Aí Moisés ficou muito irritado com eles.

21Todas as manhãs cada um pegava o necessário para comer naquele dia, pois
o calor do sol derretia o que ficava no chão.

22No sexto dia pegaram o dobro, isto é, quatro litros para cada pessoa. Os
líderes do povo foram e contaram a Moisés o que estava acontecendo.

23E Moisés lhes disse: — Amanhã é dia de descanso, o sábado santo, separado
para Deus, o SENHOR. Por isso o SENHOR deu a seguinte ordem: "Os que quiserem

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

assar esse alimento no forno, que assem; e os que quiserem cozinhar, que cozinhem. E guardem para o dia seguinte o que sobrar."

24Conforme a ordem de Moisés, todos guardaram para o dia seguinte o que havia sobrado. E não cheirou mal, nem criou bicho.

25Moisés disse: — Comam isto hoje, pois é sábado, o dia de descanso separado para Deus, o SENHOR. Neste dia vocês não acharão no campo nada de comer.

26Recolham esse alimento durante seis dias; porém no sétimo dia, que é o dia de descanso, não haverá alimento no chão.

27No sétimo dia algumas pessoas saíram para pegar o alimento, porém não acharam nada.

28Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Até quando vocês vão desobedecer às minhas ordens e às minhas leis?

29Lembrem que eu, o SENHOR, dei a vocês um dia de descanso e foi por isso que no sexto dia eu lhes dei alimento para dois dias. No sétimo dia fiquem todos onde estiverem; ninguém deverá sair de casa.

30Assim, o povo não trabalhou no sétimo dia.

31Os israelitas deram àquele alimento o nome de maná. Ele era parecido com uma sementinha branca e tinha gosto de bolo de mel.

32Moisés disse: — O SENHOR Deus mandou que fossem guardados dois litros de maná para que, no futuro, os nossos descendentes possam ver o alimento que ele nos deu para comermos no deserto, quando nos tirou do Egito.

33Então Moisés disse a Arão: — Pegue uma vasilha, ponha nela dois litros de maná e coloque-a na presença de Deus, o SENHOR, a fim de ser guardada para os nossos descendentes.

34Arão fez como o SENHOR havia ordenado a Moisés e colocou a vasilha diante da arca da aliança para que ficasse guardada ali.

35Durante quarenta anos os israelitas tiveram maná para comer, até que chegaram a uma terra habitada, isto é, até que chegaram à fronteira de Canaã.

36A porção de maná para cada pessoa era a décima parte da medida padrão, que tinha vinte litros.

Êxodo 17

Água da rocha em Refidim

Números 20.1-13

1O povo de Israel saiu do deserto de Sim, caminhando de um lugar para outro, de acordo com as ordens de Deus, o SENHOR. Eles acamparam em Refidim, mas ali não havia água para beber.

2Então reclamaram contra Moisés e lhe disseram: — Dê-nos água para beber.
Moisés respondeu: — Por que vocês estão reclamando? Por que estão pondo
o SENHOR à prova?

3Mas o povo estava com muita sede e continuava reclamando e gritando contra
Moisés. Eles diziam: — Por que você nos tirou do Egito? Será que foi para nos
matar de sede, a nós, aos nossos filhos e às nossas ovelhas e cabras?

4Então Moisés clamou pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR. Ele disse: — O que é
que eu faço com este povo? Mais um pouco, e eles vão querer me matar a
pedradas.

5O SENHOR disse a Moisés: — Escolha entre eles alguns líderes e passe com eles
na frente do povo. Leve também o bastão com o qual você bateu no rio Nilo.

6Eu estarei diante de você em cima de uma rocha, ali no monte Sinai. Bata na
rocha, e dela sairá água para o povo beber. E Moisés fez isso na presença dos
líderes do povo de Israel.

7Então deram àquele lugar os nomes de Massá e de Meribá, pois os israelitas
reclamaram contra Moisés e puseram o SENHOR à prova, perguntando: —
O SENHOR está com a gente ou não?

Guerra contra os amalequitas

8Os amalequitas vieram e atacaram os israelitas em Refidim.

9Então Moisés deu a Josué a seguinte ordem: — Escolha alguns homens e
amanhã cedo vá com eles lutar por nós contra os amalequitas. Eu ficarei no alto
do monte, segurando o bastão de Deus.

10Josué fez o que Moisés havia ordenado e foi combater os amalequitas.
Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do monte.

11Quando Moisés ficava com os braços levantados, os israelitas venciam.
Porém, quando ele abaixava os braços, eram os amalequitas que venciam.

12Quando os braços de Moisés ficaram cansados, Arão e Hur pegaram uma
pedra e a puseram perto dele para que Moisés se sentasse. E os dois, um de cada
lado, seguravam os braços de Moisés. Desse modo os seus braços ficaram
levantados até o pôr do sol.

13E assim Josué derrotou completamente os amalequitas.

14Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Escreva um relatório dessa vitória a
fim de que ela seja lembrada. Diga a Josué que eu vou destruir completamente
os amalequitas.

15Moisés construiu um altar e lhe deu o seguinte nome: "O SENHOR Deus é a
minha bandeira."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Depois disse: — Segurem bem alto a bandeira do SENHOR!
O SENHOR combaterá para sempre os amalequitas!

Êxodo 18

Jetro visita Moisés

1Jetro, o sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo o que Deus havia
feito por Moisés e pelo povo de Israel. E soube também como o SENHOR havia
tirado do Egito os israelitas.

2Então ele foi para o lugar onde Moisés estava, levando Zípora, a mulher de
Moisés. Moisés havia mandado Zípora e os dois filhos dela para a casa de Jetro.

3O nome de um deles era Gérson, pois Moisés tinha dito: "Sou hóspede em terra
estrangeira."

4O nome do outro era Eliézer, pois Moisés tinha dito: "O Deus do meu pai me
ajudou e não deixou que eu fosse morto pelo rei do Egito."

5Jetro, o sogro de Moisés, foi com a mulher e os dois filhos de Moisés para o
deserto onde Moisés estava acampado, no monte sagrado.

6Ele havia mandado um recado a Moisés, dizendo que estava chegando, com a
mulher e os filhos dele.

7Então Moisés saiu para se encontrar com Jetro, curvou-se em sinal de respeito
e o beijou. Cada um perguntou ao outro se ia bem de saúde, e depois eles
entraram na barraca de Moisés.

8Ele contou ao sogro tudo o que o SENHOR Deus, por causa do seu amor pelo
povo de Israel, tinha feito com o rei do Egito e com os egípcios. Falou também a
respeito das dificuldades que o povo havia tido no caminho e como o SENHOR os
havia socorrido.

9Jetro ficou muito contente com tudo o que o SENHOR havia feito pelo povo de
Israel, tirando-o do Egito.

10E disse: — Louvado seja o SENHOR Deus, que libertou vocês das mãos dos
egípcios e do seu rei!

11Agora sei que o SENHOR é mais poderoso do que todos os deuses, pois livrou
os israelitas do poder dos egípcios, quando eles os trataram com tanto
desprezo.

12Em seguida Jetro trouxe uma oferta para ser completamente queimada e
animais para serem mortos como sacrifício a Deus. Arão e todos os líderes do
povo de Israel foram com ele para comer a refeição sagrada.

Moisés escolhe ajudantes

Deuteronômio 1.9-18

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13 No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar as questões do povo e ficou
ocupado desde a manhã até a noite.

14 Quando Jetro viu tudo o que Moisés estava fazendo, perguntou: — Por que
você está agindo assim? Por que está resolvendo sozinho os problemas do povo,
com todas essas pessoas em pé ao seu redor, desde a manhã até a noite?

15 Moisés respondeu: — Eu tenho de fazer isso porque as pessoas vêm falar
comigo para saber o que Deus quer.

16 Quando duas pessoas têm uma questão, elas vêm falar comigo para que eu
resolva quem está certo. E explico os mandamentos e as leis de Deus a todos.

17 Então Jetro disse: — O que você está fazendo não está certo.

18 Desse jeito você vai ficar cansado demais, e o povo também. Isso é muito
trabalho para você fazer sozinho.

19 Agora escute o meu conselho, e Deus o ajudará. Está certo que você
represente o povo diante de Deus e também que leve a ele os problemas deles.

20 Você deve ensinar-lhes as leis de Deus e explicar o que devem fazer e como
devem viver.

21 Mas você deve escolher alguns homens capazes e colocá-los como chefes do
povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Devem ser homens
que temam a Deus, que mereçam confiança e que sejam honestos em tudo.

22 Serão eles que sempre julgarão as questões do povo. Os casos mais difíceis
serão trazidos a você, mas os mais fáceis eles mesmos poderão resolver. Assim
será melhor para você, pois eles o ajudarão nesse trabalho pesado.

23 Se você fizer isso, e se for essa a ordem de Deus, você não ficará cansado, e
todas essas pessoas poderão ir para casa com as suas questões resolvidas.

24 Moisés aceitou o conselho de Jetro

25 e escolheu homens capazes entre todos os israelitas. Ele os colocou como
chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez.

26 Eles sempre julgaram as questões do povo, resolvendo as mais fáceis e
trazendo para Moisés as mais difíceis.

27 Então Moisés se despediu de Jetro, e Jetro voltou para casa.

Êxodo 19

A aliança feita ao pé do monte Sinai

Êxodo 24.1-8

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1-2Os israelitas partiram de Refidim. E, no dia primeiro do terceiro mês depois
de terem saído do Egito, chegaram ao deserto do Sinai. Eles armaram o
acampamento ao pé do monte Sinai.

3E Moisés subiu o monte para se encontrar com Deus. E do monte
o SENHOR Deus o chamou e lhe disse: — Diga aos descendentes de Jacó, os
israelitas, o seguinte:

4"Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu, o SENHOR, fiz com os
egípcios e como trouxe vocês para perto de mim como se fosse sobre as asas de
uma águia.

5Agora, se me obedecerem e cumprirem a minha aliança vocês serão o meu
povo. O mundo inteiro é meu, mas vocês serão o meu povo, escolhido por mim.

6Vocês são um povo separado somente para mim e me servirão como
sacerdotes." É isso o que você dirá aos israelitas.

7Então Moisés foi, chamou os líderes do povo e contou tudo o que o SENHOR lhe
havia ordenado.

8Então todos responderam ao mesmo tempo: — Nós faremos tudo o que
o SENHOR ordenou. E Moisés levou essa resposta ao SENHOR.

9Ele disse a Moisés: — Eu vou falar com você numa nuvem escura para que o
povo possa ouvir a nossa conversa e para que, daqui em diante, sempre confie
em você. Moisés contou a Deus, o SENHOR, o que o povo havia respondido,

10e o SENHOR lhe disse: — Vá falar ao povo e mande que eles passem o dia de
hoje e de amanhã purificando-se para me adorar. Eles devem lavar as suas
roupas

11e se aprontar para depois de amanhã. Nesse dia eu descerei sobre o monte
Sinai, onde todo o povo poderá me ver.

12Marque limites em volta da montanha, para que o povo não passe dali, e diga-
lhes que não subam o monte, nem cheguem perto dele. Se alguma pessoa puser
o pé nele, deverá ser morta.

13Ninguém deverá tocar nessa pessoa; ela será morta a pedradas ou com
flechas. Isso deve ser feito tanto com pessoas como com animais. Porém,
quando a trombeta tocar, o povo poderá subir o monte.

14Então Moisés desceu do monte e mandou que o povo se purificasse para
adorar a Deus. E todos lavaram as suas roupas.

15Aí Moisés disse: — Fiquem prontos para depois de amanhã e até lá não
tenham relações sexuais.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Na manhã do terceiro dia houve trovoadas e relâmpagos, uma nuvem escura
apareceu no monte, e ouviu-se um som muito forte de trombeta. E todo o povo
que estava no acampamento tremeu de medo.

17Moisés os levou para fora do acampamento a fim de se encontrarem com
Deus, e eles ficaram parados ao pé do monte.

18Todo o monte Sinai soltava fumaça, pois o SENHOR havia descido sobre ele no
meio do fogo. A fumaça subia como se fosse a fumaça de uma fornalha, e todo o
povo tremia muito.

19O som da trombeta foi ficando cada vez mais forte. Moisés falou, e Deus
respondeu no barulho do trovão.

20O SENHOR desceu no alto do monte Sinai e chamou Moisés para que fosse até
lá. Moisés subiu,

21e o SENHOR lhe disse: — Desça e avise ao povo que não passe os limites para
chegar perto a fim de me ver. Se passarem, muitos deles morrerão.

22Avise também os sacerdotes que eles devem se purificar a fim de poderem
chegar perto de mim. Se não se purificarem, eu os matarei.

23Moisés disse a Deus, o SENHOR: — O povo não poderá subir o monte, pois tu
nos mandaste respeitar este monte como lugar sagrado e mandaste também
marcar limites em volta dele.

24Então o SENHOR respondeu: — Desça e depois volte com Arão. Porém os
sacerdotes e o povo não devem passar os limites a fim de subir até o lugar onde
estou. Se fizerem isso, eu os matarei.

25Aí Moisés desceu até o lugar onde o povo estava e contou o que Deus tinha
dito.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Deuteronômio 5.1-21

1Deus falou, e foi isto o que ele disse:

2— Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde
você era escravo.

3— Não adore outros deuses; adore somente a mim.

4— Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui
embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu
Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam, até os seus
bisnetos e trinetos.

6Porém sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus
mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações.

7— Não use o meu nome sem o respeito que ele merece; pois eu sou o SENHOR,
o Deus de vocês, e castigo aqueles que desrespeitam o meu nome.

8— Guarde o sábado, que é um dia santo.

9Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana;

10mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o SENHOR,
seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos,
nem as suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus
animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.

11Em seis dias eu, o SENHOR, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles, mas
no sétimo dia descansei. Foi por isso que eu, o SENHOR, abençoei o sábado e o
separei para ser um dia santo.

12— Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito tempo na terra
que estou lhe dando.

13— Não mate.

14— Não cometa adultério.

15— Não roube.

16— Não dê testemunho falso contra ninguém.

17— Não cobice a casa de outro homem. Não cobice a sua mulher, os seus
escravos, o seu gado, os seus jumentos ou qualquer outra coisa que seja dele.

O povo fica com medo

Deuteronômio 5.23-33

18O povo ouviu os trovões e o som da trombeta e viu os relâmpagos e a fumaça
que saía do monte. Então eles tremeram de medo e ficaram de longe.

19E disseram a Moisés: — Se você falar, nós ouviremos; mas, se Deus falar
conosco, nós seremos mortos.

20Então Moisés respondeu: — Não tenham medo, pois Deus só quer pôr vocês
à prova. Ele quer que vocês continuem a temê-lo a fim de que não pequem.

21E o povo ficou em pé de longe, e somente Moisés chegou perto da nuvem
escura onde Deus estava.

Leis a respeito dos altares

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Então o SENHOR ordenou que Moisés dissesse aos israelitas o seguinte: —
Vocês viram que lá do céu eu lhes falei.

23Não façam deuses de prata ou de ouro para adorá-los ao mesmo tempo que
vocês adoram a mim.

24Façam um altar de terra para mim e em cima dele ofereçam as suas ovelhas e
os seus bois como sacrifícios que serão completamente queimados e como
ofertas de paz. Eu separarei lugares para que neles vocês me adorem, e nesses
lugares eu me encontrarei com vocês e os abençoarei.

25Se fizerem um altar de pedras para mim, não usem pedras cortadas com
ferramentas. Pois na construção do meu altar não poderão ser usadas pedras
cortadas com ferramentas.

26Não façam o meu altar com degraus; porque, se fizerem, a nudez de vocês vai
aparecer ali.

Êxodo 21

Leis a respeito dos escravos

Deuteronômio 15.12-18

1Deus ordenou a Moisés que desse aos israelitas estas leis:

2— Se você comprar um escravo israelita, ele deverá trabalhar seis anos para
você. Mas no sétimo ano ele ficará livre, sem ter de pagar nada.

3Se ele era solteiro quando se tornou seu escravo, não levará a mulher quando
for embora. Mas, se era casado, então poderá levar a mulher.

4Se o dono do escravo lhe der uma mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher
e os filhos serão do dono, e o escravo irá embora sozinho.

5Se o escravo disser que ama a sua mulher, os seus filhos e o seu dono e não
quiser ser posto em liberdade,

6então o dono o levará ao lugar de adoração. Ali ele o encostará na porta ou no
batente da porta e furará a orelha dele com um furador. Então ele será seu
escravo por toda a vida.

7— Se um homem vender a sua filha para ser escrava, ela não ficará livre como
ficam os escravos do sexo masculino.

8Se um homem a comprar e disser que quer casar com ela, mas depois não
gostar dela, ele terá de vendê-la novamente ao pai dela. O seu dono não poderá
vendê-la a estrangeiros, pois ele não agiu direito com ela.

9Se alguém comprar uma escrava para fazê-la casar com seu filho, deverá tratá-
la como se fosse sua filha.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Se um homem casar com uma segunda mulher, deverá continuar a dar à primeira a mesma quantidade de alimentos e de roupas e os mesmos direitos que ela possuía antes.

11Se ele não cumprir essas três coisas, ela poderá sair livre, sem ter de pagar nada.

Leis a respeito da violência

12— Deverá ser morto todo aquele que ferir uma pessoa de modo que ela morra.

13Porém, se foi apenas um acidente, não tendo havido intenção de matar, então aquele que matou deverá fugir para um lugar que eu escolherei e ali ele ficará livre.

14Mas, se um homem ficar com raiva e matar outro de propósito, deverá ser morto, ainda que ele tenha fugido para o meu altar a fim de se salvar.

15— Quem bater no pai ou na mãe será morto.

16— Quem levar à força uma pessoa para vendê-la ou para ficar com ela como escrava será morto.

17— Quem amaldiçoar o pai ou a mãe será morto.

18— Se durante uma briga um homem ferir o outro com uma pedra ou com um soco, ele não será castigado se aquele que foi ferido não morrer. Mas, se este ficar de cama,

19e mais tarde se levantar, e começar a andar fora da casa com a ajuda de uma bengala, então aquele que o feriu terá de pagar o tempo que o outro perdeu e também as despesas do tratamento.

20-21— Se alguém ferir a pauladas o seu escravo, e ele morrer na hora, o que bateu será castigado. Mas, se o escravo morrer só um ou dois dias depois, o dono não será castigado. Pois a perda do escravo já é um castigo para o dono. Essa lei vale também para as escravas.

22— Se alguns homens estiverem brigando e ferirem uma mulher grávida, e por causa disso ela perder a criança, mas sem maior prejuízo para a sua saúde, aquele que a feriu será obrigado a pagar o que o marido dela exigir, de acordo com o que os juízes decidirem.

23Mas, se a mulher for ferida gravemente, o castigo será vida por vida,

24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, machucadura por machucadura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26-27— Se alguém ferir o olho do seu escravo, e ele perder a vista, o escravo terá de ser libertado como pagamento pelo olho perdido. E, se alguém quebrar um dente do seu escravo, ele terá de ser libertado como pagamento pelo dente. Essa lei vale também para as escravas.

Casos de acidente

28— Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, e a pessoa morrer, o boi deverá ser morto a pedradas, e ninguém comerá a sua carne. Mas o dono do boi não será castigado.

29Porém, se o boi tinha o costume de chifrar as pessoas, e o seu dono sabia disso e não o prendeu, e o boi matar algum homem ou alguma mulher, o boi será morto a pedradas. E o seu dono também será morto.

30No entanto, se deixarem que o dono pague uma multa para salvar a sua vida, então ele terá de pagar tudo o que for exigido.

31Se um boi matar um menino ou uma menina, o dono será julgado por esta mesma lei.

32Se um boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono receberá como pagamento trinta barras de prata, e o boi será morto a pedradas.

33— Se alguém tirar a tampa de um poço ou se cavar um poço e não o tapar, e nele cair um boi ou um jumento,

34essa pessoa terá de pagar ao dono o preço do animal. Ela fará o pagamento em dinheiro, porém o animal morto será seu.

35Se o boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi que foi ferido morrer, o boi vivo será vendido, e o dinheiro será repartido entre os dois homens; e o boi morto será dividido também entre os dois.

36Porém, se o boi já era conhecido como boi chifrador, e o seu dono não o prendeu, ele dará ao outro homem um boi vivo, mas o boi morto será seu.

Êxodo 22

Leis a respeito de roubos e prejuízos

1— Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matar ou vender o animal, pagará cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma ovelha.

2-4Quem roubou deverá pagar por aquilo que roubou. Se não tiver com que pagar, então deverá ser vendido como escravo para pagar por aquilo que roubou. Se o animal roubado, seja boi, jumento ou ovelha, for encontrado vivo com a pessoa que o roubou, ela pagará dois por um. — Se um ladrão for apanhado roubando de noite uma casa e for morto, quem o matar não será

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

culpado pela morte do ladrão. Mas, se isso acontecer durante o dia, ele será culpado de assassinato.

5— Se alguém deixar que os seus animais pastem num campo ou numa plantação de uvas, ou se os largar para comerem as colheitas de outras pessoas, esse alguém pagará com o melhor do seu próprio campo ou com o melhor da sua própria plantação de uvas.

6— Se alguém acender uma fogueira no seu campo, e o fogo pegar nos espinheiros e se espalhar pelo campo de outro homem e destruir os feixes de trigo ou as plantações que já estiverem maduras, aquele que acendeu a fogueira pagará todos os prejuízos.

7— Se alguém receber de outra pessoa dinheiro ou objetos para serem guardados, e isso for roubado da sua casa, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

8Mas, se o ladrão não for encontrado, o dono da casa será levado ao lugar de adoração e ali deverá jurar que não roubou o que lhe foi dado para guardar.

9— Se uma pessoa ficar com um boi, um jumento, uma ovelha, roupas ou qualquer coisa perdida, e aparecer alguém dizendo que é o dono, o caso deverá ser levado até o lugar de adoração. Aquele que Deus declarar culpado pagará ao dono o dobro.

10— Se alguém entregar um animal para o seu vizinho tomar conta, seja jumento, boi, ovelha ou outro animal qualquer, e o animal morrer ou ficar aleijado, ou se for roubado sem que ninguém veja o roubo,

11o homem que tomou conta deverá jurar em nome de Deus, o SENHOR, que não roubou o animal. Se o animal não tiver sido roubado, o dono aceitará o juramento, e o outro não precisará pagar nada.

12Porém, se, de fato, o animal tiver sido roubado, então o outro terá de pagar ao dono pelo animal.

13Se o animal tiver sido morto por animais selvagens, o outro terá de trazer como prova o que sobrou e não pagará nada pelo animal morto.

14— Se alguém pedir emprestado um animal, e este ficar doente ou morrer quando o seu dono não estiver presente, quem pediu emprestado deverá pagar o preço dele.

15Mas, se isso acontecer quando o dono estiver presente, o outro não precisará pagar nada. Se o animal tiver sido alugado, só será pago o aluguel.

Leis morais e religiosas

16— Se um homem seduzir uma virgem que não estava com casamento contratado, ele pagará o dote da moça e casará com ela.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Porém, se o pai dela não quiser que a moça case com ele, então ele pagará ao
pai uma quantia em dinheiro, de acordo com o preço de uma noiva virgem.

18— Mate toda mulher que fizer feitiçaria.

19— Quem tiver relações sexuais com um animal será morto.

20— Condene à morte toda pessoa que oferecer sacrifícios a qualquer outro
deus e não somente a mim, o SENHOR.

21— Não maltratem, nem persigam um estrangeiro que estiver morando na
terra de vocês. Lembrem que vocês foram estrangeiros no Egito.

22Não maltratem as viúvas nem os órfãos.

23Se vocês os maltratarem, eu, o SENHOR, os atenderei quando eles pedirem
socorro.

24Eu ficarei irado e matarei vocês na guerra. As suas mulheres ficarão viúvas, e
os seus filhos ficarão órfãos.

25— Se você emprestar dinheiro a algum pobre do meu povo, não faça como o
agiota, que cobra juros.

26Se você receber a capa do seu vizinho como garantia de uma dívida, devolva-
a antes que anoiteça.

27Pois a capa é a única coisa que ele tem com que se cobrir quando dorme, para
esquentar o corpo. Sem a capa, ele não tem nada com que se cobrir. Quando ele
clamar a mim pedindo ajuda, eu o atenderei, pois sou bondoso.

28— Não rogue pragas contra Deus e não amaldiçoe nenhuma das autoridades
do seu povo.

29— Traga-me no tempo certo as ofertas de cereais, de vinho e de azeite. —
Entregue-me o seu primeiro filho.

30Entregue-me o primeiro filhote das suas vacas e das suas ovelhas. Deixe que
o primeiro filhote macho fique com a mãe sete dias; porém, no oitavo dia,
ofereça-o a mim.

31— Vocês são um povo separado para mim; por isso não comam a carne de
animais que tenham sido mortos por animais selvagens; deem essa carne aos
cães.

Êxodo 23

Justiça e honestidade

1— Não espalhe notícias falsas e não minta no tribunal para ajudar alguém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Não siga a maioria quando ela faz o que é errado e não dê testemunho falso
para ajudar a maioria a torcer a justiça.

3Não faça injustiça, nem mesmo para favorecer o pobre.

4— Se você vir o boi ou o jumento do seu inimigo andando perdido, leve-o de
volta para ele.

5Se o jumento dele cair debaixo da carga, não o deixe ali, mas ajude o dono a
pôr o animal de pé.

6— Quando um pobre comparecer ao tribunal, não cometa injustiça contra ele.

7Não faça acusações falsas, nem condene à morte uma pessoa inocente. Pois eu
condenarei aquele que fizer essas coisas más.

8Não aceite dinheiro para torcer a justiça, pois esse dinheiro faz com que as
pessoas fiquem cegas e não vejam o que é direito, prejudicando assim a causa
daqueles que são inocentes.

9— Não maltratem os estrangeiros que moram no meio de vocês. Vocês sabem
como eles sofrem por serem estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros no
Egito.

O sétimo ano e o sétimo dia

10— Durante seis anos você semeará as suas terras e colherá o que elas
produzirem.

11Porém no sétimo ano deixe que a terra descanse e não colha nada que crescer
nela. Mas os pobres poderão comer o que crescer ali, e os animais selvagens
comerão o que sobrar. Faça isso também com as suas plantações de uvas e de
azeitonas.

12— Trabalhe seis dias por semana, mas no sétimo dia não faça nenhum
trabalho para que os seus escravos, os seus animais e os estrangeiros que
trabalham para você possam descansar.

13— Deem atenção a tudo o que eu, o SENHOR, tenho dito a vocês. Não façam
orações a outros deuses, nem mesmo falem os nomes deles.

As três grandes festas

Êxodo 34.18-26; Deuteronômio 16.1-17

14— Três vezes por ano vocês comemorarão uma festa em minha honra.

15No mês de abibe, o mês em que vocês saíram do Egito, comemorem a Festa
dos Pães sem Fermento como eu ordenei. Durante os sete dias da festa não
comam pão feito com fermento. Que ninguém venha me adorar sem trazer uma
oferta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16— Comemorem a Festa da Colheita logo que vocês começarem a colher o que
plantaram. — Comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês
colherem as uvas e as frutas dos pomares.

17Três vezes por ano, nessas três festas, todos os homens devem vir adorar a
mim, o SENHOR Deus.

18— Quando vocês oferecerem um animal em sacrifício a mim, não me tragam
pão feito com fermento. A gordura dos animais mortos nos sacrifícios, durante
as minhas festas, deverá ser queimada no mesmo dia.

19— Todos os anos tragam à casa do SENHOR, seu Deus, os primeiros cereais que
colherem. — Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua
própria mãe.

Promessas e avisos

20— Eu enviarei um anjo adiante de vocês para protegê-los na viagem e para
levá-los ao lugar que lhes preparei.

21Deem atenção e obedeçam ao anjo. Não se revoltem contra ele, pois ele age
em meu nome e não perdoará revoltas.

22Se vocês lhe obedecerem e fizerem tudo o que ele mandar, eu lutarei contra
todos os inimigos de vocês.

23O meu anjo irá adiante de vocês e os levará até a terra dos amorreus, dos
heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus. E eu destruirei
todos esses povos.

24Não se curvem diante dos deuses deles, nem os adorem, e não sigam os seus
costumes religiosos. Destruam os deuses deles e quebrem as colunas do
deus Baal.

25Se vocês adorarem a mim, o SENHOR, seu Deus, eu os abençoarei, dando-lhes
comida e água, e tirarei de vocês todas as doenças.

26Na terra de vocês nenhuma mulher terá aborto, nem ficará sem ter filhos. E
eu darei a vocês uma vida longa.

27— Farei com que os povos que são contra vocês tenham medo de mim. Farei
com que haja confusão entre os povos contra quem vocês vão lutar e farei com
que os inimigos fujam de vocês.

28Farei com que os seus inimigos fiquem apavorados. E, quando vocês forem
avançando, eu expulsarei os heveus, os cananeus e os heteus.

29Não os expulsarei num ano só; se eu fizesse isso, a terra ficaria deserta, e os
animais selvagens se tornariam numerosos demais, prejudicando vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Pelo contrário, eu expulsarei esses povos pouco a pouco, até que vocês se
tornem mais numerosos e tomem posse da terra.

31Farei com que os limites da terra de vocês vão desde o golfo de Ácaba até o
rio Eufrates e do mar Mediterrâneo até o deserto. Eu lhes darei poder para
dominarem os povos daquelas terras, e vocês irão avançando e os expulsando.

32Não façam nenhum acordo com eles, nem com os seus deuses.

33Não deixem que esses povos vivam na terra de vocês. Se deixarem, eles farão
com que vocês pequem contra mim. Se vocês adorarem os deuses deles, isso
será uma armadilha mortal para vocês.

Êxodo 24

A aliança de Deus com o povo de Israel

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Você, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes
do povo de Israel, subam o monte e venham até a minha presença. E, quando
ainda estiverem um pouco longe, ajoelhem-se para me adorar.

2Só você, Moisés, chegará perto de mim; os outros, não. E o povo não deverá
subir o monte.

3Moisés foi e contou ao povo tudo o que o SENHOR tinha dito e todos os
mandamentos que ele tinha dado. Então os israelitas responderam todos
juntos: — Nós faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

4Então Moisés escreveu todas as leis de Deus, o SENHOR. No dia seguinte, de
manhã, ele construiu um altar ao pé do monte e colocou ali doze colunas de
pedra, uma para cada tribo das doze tribos do povo de Israel.

5Aí Moisés mandou que alguns moços queimassem animais
em sacrifício ao SENHOR e matassem touros como ofertas de paz.

6Moisés pôs a metade do sangue dos animais em bacias e derramou a outra
metade no altar.

7Depois pegou o livro da aliança, onde estavam escritos os mandamentos
do SENHOR, e o leu em voz alta para o povo. Eles disseram: — Nós obedeceremos
a Deus, o SENHOR, e faremos tudo o que ele mandar.

8Então Moisés pegou o sangue das bacias, borrifou o povo com ele e disse: —
Este é o sangue que sela a aliança que o SENHOR fez com vocês quando deu todos
esses mandamentos.

9Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes do povo de Israel subiram o
monte

10e viram o Deus de Israel. Debaixo dos pés dele havia alguma coisa parecida
com um piso feito de safiras, azul como o céu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Deus não matou esses líderes de Israel; eles viram a Deus e depois comeram
e beberam juntos.

Moisés no monte Sinai

12O SENHOR Deus disse a Moisés: — Suba o monte onde eu estou e fique aqui,
pois eu vou lhe dar as placas de pedra que têm as leis e os mandamentos que
escrevi, a fim de que você os ensine ao povo.

13Moisés e Josué, o seu auxiliar, se aprontaram, e Moisés começou a subir o
monte sagrado.

14Então Moisés disse aos líderes: — Esperem aqui até nós voltarmos. Arão e
Hur ficarão com vocês. Quem tiver alguma questão para resolver deverá falar
com eles.

15Então Moisés subiu o monte Sinai, e uma nuvem cobriu o monte.

16-17A glória do SENHOR desceu sobre o monte, e para os israelitas a luz parecia
um fogo que queimava lá no alto. A nuvem cobriu o monte durante seis dias, e
no sétimo dia o SENHOR, lá da nuvem, chamou Moisés.

18Moisés entrou no meio da nuvem. E ficou ali no monte quarenta dias e
quarenta noites.

Êxodo 25

As ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 35.4-9

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Diga aos israelitas que me deem uma oferta. Receba as ofertas que eles
quiserem dar de bom coração.

3Essas ofertas podem ser ouro, prata ou bronze;

4fios de lã azul, púrpura e vermelha; linho fino; tecido feito de pelos de cabra;

5peles de carneiro tingidas de vermelho e peles finas; madeira de acácia;

6azeite para lamparinas; especiarias para a preparação do azeite de ungir e
para o incenso de cheiro agradável;

7pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no manto
sacerdotal e no peitoral do Grande Sacerdote.

8Os israelitas deverão fazer uma Tenda Sagrada para mim a fim de que eu possa
morar no meio deles.

9— E você, Moisés, faça a Tenda e todos os seus móveis de acordo com o modelo
que eu vou lhe mostrar.

A arca da aliança

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10— Diga aos israelitas que façam uma arca de madeira de acácia, de um metro
e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura e sessenta e
seis de altura.

11Revistam de ouro puro essa caixa, por dentro e por fora. E em toda a volta
coloquem um remate de ouro.

12Façam também quatro argolas de ouro e ponham nos quatro pés, ficando duas
argolas de cada lado.

13Façam cabos de madeira de acácia e revistam de ouro.

14Enfiem os cabos nas argolas nos lados da arca, para que ela possa ser
carregada.

15Os cabos ficarão nas argolas da arca e não serão tirados dela.

16Eu lhe darei as duas placas de pedra, onde estão escritos os mandamentos; e
você porá essas placas na arca.

17— Faça também uma tampa de ouro puro, de um metro e dez de comprimento
por sessenta e seis centímetros de largura.

18Faça dois querubins de ouro batido,

19um para cada ponta da tampa. Isso deve ser feito de modo que os querubins
formem uma só peça com a tampa.

20Os querubins ficarão de frente um para o outro, olhando para a tampa. As suas
asas ficarão abertas, cobrindo a tampa.

21Coloque dentro da arca as duas placas de pedra que eu vou lhe dar e ponha a
tampa na arca.

22Ali eu me encontrarei com você e, de cima da tampa, do meio dos dois
querubins, eu lhe darei as minhas leis para o povo de Israel.

A mesa dos pães da Presença de Deus

23— Você deverá fazer também uma mesa de madeira de acácia, com as
seguintes medidas: oitenta e oito centímetros de comprimento por quarenta e
quatro de largura e sessenta e seis de altura.

24Revista de ouro puro a mesa e coloque um remate de ouro em volta dela.

25Em volta da mesa faça um friso de quatro dedos de largura e um remate de
ouro em volta do friso.

26Faça também quatro argolas de ouro e ponha nos quatro cantos, perto dos
quatro pés.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Perto do friso deverão ser colocadas as argolas por onde passam os cabos
para se carregar a mesa.

28Esses cabos deverão ser feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro. A
mesa será carregada por esses cabos.

29Faça os pratos, os copos, as taças e as jarras que serão usados para as ofertas
de vinho. Tudo isso deverá ser feito de ouro puro.

30A mesa será colocada na frente da arca da aliança, e em cima da mesa estarão
sempre os pães sagrados que são oferecidos a mim.

O candelabro

Êxodo 37.17-24

31— Faça um candelabro de ouro puro. A sua base e a sua haste deverão ser de
ouro batido. As flores que enfeitarão o candelabro, com os seus botões e as suas
pétalas, formarão uma só peça com ele.

32Dos seus lados sairão seis braços, três de um lado e três do outro.

33Cada um dos seis braços deverá ter três flores com o formato de flor de
amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.

34— A haste do candelabro deverá ter quatro flores com o formato de flor de
amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.

35Debaixo de cada um dos três pares de braços deverá haver um botão de
amendoeira.

36Os botões, os braços e o candelabro deverão formar uma só peça de ouro puro
batido.

37Faça sete lamparinas para o candelabro e coloque-as na parte de cima, de
maneira que iluminem a frente dele.

38As tesouras de cortar os pavios das lamparinas e os cinzeiros deverão ser de
ouro puro.

39Use trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todas as
peças que o acompanham.

40— E tenha o cuidado de fazer tudo de acordo com o modelo que eu lhe mostrei
no monte.

Êxodo 26

A Tenda da Presença de Deus

Êxodo 36.8-38

1O SENHOR disse a Moisés: — Faça a parte de dentro da Tenda Sagrada com dez
cortinas de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha.
Nessas cortinas serão bordadas figuras de querubins.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Cada cortina deverá ter doze metros e meio de comprimento por um metro e
oitenta de largura.

3Costure cinco delas umas nas outras, formando assim uma só peça. Faça a
mesma coisa com as outras cinco.

4Ponha laçadas de tecido azul na beirada de fora da última cortina de cada uma
das duas peças de cortinas.

5Faça cinquenta laçadas para a beirada da primeira cortina da primeira peça e
cinquenta para a beirada da última cortina da segunda peça, de modo que as
laçadas fiquem de frente umas para as outras.

6Faça também cinquenta prendedores de ouro e com eles junte os dois jogos de
cortinas para que formem uma só peça.

7— Faça uma cobertura para a Tenda, com onze pedaços de pano feito de pelos
de cabra.

8Os pedaços deverão ter o mesmo tamanho, medindo treze metros e trinta de
comprimento por um metro e oitenta de largura.

9Costure cinco pedaços uns nos outros, formando uma peça, e os outros seis,
formando outra peça, ficando o sexto pedaço dobrado na parte da frente da
Tenda.

10Ponha cinquenta laçadas na beirada do último pedaço da primeira peça e
cinquenta laçadas na beirada da outra peça.

11Faça também cinquenta prendedores de bronze e passe esses prendedores
nas laçadas, juntando assim as duas peças uma com a outra para que formem
uma cobertura só.

12A metade da cortina que sobrar ficará pendurada na parte de trás da Tenda.

13Os quarenta e cinco centímetros que sobrarem de cada lado do comprimento
das cortinas ficarão de um lado e do outro para cobrir a Tenda.

14— Faça mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em
cima desta coloque outra cobertura, feita de peles finas.

15— Faça também armações de madeira de acácia para a Tenda.

16Cada uma das armações terá quatro metros e quarenta e cinco de
comprimento por sessenta e sete centímetros de largura.

17Cada armação terá dois encaixes para juntar uma à outra. Você fará isso com
todas as armações da Tenda.

18Faça vinte armações para o lado sul

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 e ponha debaixo dessas vinte armações quarenta bases de prata, duas
debaixo de cada armação, para firmarem os seus dois encaixes.

20 Faça também vinte armações para o lado norte

21 e quarenta bases de prata, duas para cada armação.

22 Para o lado de trás da Tenda, o lado oeste, você fará seis armações

23 e mais duas armações para os cantos da Tenda.

24 Essas armações dos cantos deverão ser juntadas na base, formando uma só
peça até a primeira argola que fica na parte de cima. As duas armações que
formam os dois cantos deverão ser colocadas desse jeito.

25 Portanto, haverá oito armações com as suas dezesseis bases de prata, duas
debaixo de cada armação.

26 — Faça quinze travessas de madeira de acácia, cinco para as armações de um
lado da Tenda,

27 cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações do lado oeste,
na parte de trás.

28 A travessa do centro passará a meia altura entre as armações, de um lado da
Tenda até o outro.

29 Revista de ouro essas armações e ponha nelas argolas de ouro, por onde
passarão os cabos, que também deverão ser revestidos de ouro.

30 Arme a Tenda de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

31 — Faça uma cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura
e vermelha e bordada com figuras de querubins.

32 Pendure essa cortina em quatro postes de madeira de acácia revestidos de
ouro, que terão prendedores de ouro e serão fixados em quatro bases de prata.

33 Pendure a cortina debaixo dos prendedores e atrás da cortina ponha a arca
da aliança, onde estão as duas placas de pedra. A cortina separará o Lugar
Santo do Lugar Santíssimo.

34 Ponha a tampa na arca da aliança, no Lugar Santíssimo.

35 Fora do Lugar Santíssimo ponha a mesa no lado norte da Tenda e coloque
o candelabro no lado sul.

36 — Para a entrada da Tenda faça uma cortina de tecido feito de linho fino e de
fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada com bordados.

37 Para segurarem essa cortina, faça cinco postes de madeira de acácia
revestidos de ouro e com prendedores de ouro. E faça cinco bases de bronze
para os postes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Êxodo 27

O altar para os sacrifícios queimados

Êxodo 38.1-7

1O SENHOR disse a Moisés: — Faça um altar de madeira de acácia. Ele será
quadrado, medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e
vinte de largura e um metro e trinta de altura.

2Nos quatro cantos ponha quatro pontas, que formarão uma só peça com o
altar, que deverá ser revestido de bronze.

3Faça vasilhas para recolher a gordura e as cinzas e faça pás, bacias, garfos e
braseiros; todas essas peças serão feitas de bronze.

4Faça também uma grelha de bronze em forma de rede e nos seus cantos ponha
quatro argolas de bronze.

5Coloque essas argolas debaixo da beirada do altar, de maneira que a grelha
chegue até a metade da altura do altar.

6Para carregar o altar, faça cabos de madeira de acácia e revista-os de bronze.

7Esses cabos deverão ser enfiados nas argolas, de um lado e do outro do altar,
quando este tiver de ser carregado.

8Esse altar, feito de madeira, será oco, de acordo com o modelo que eu lhe
mostrei no monte.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 38.9-20

9— Faça para a Tenda Sagrada um pátio cercado de cortinas de linho fino. No
lado sul as cortinas deverão ter quarenta e quatro metros de comprimento.

10Elas serão sustentadas por vinte postes e vinte bases feitos de bronze. Os
ganchos dos postes e os suportes das cortinas serão de prata.

11Faça a mesma coisa no lado norte do pátio.

12-13O pátio terá vinte e dois metros de largura; portanto, nos lados oeste e leste
as cortinas deverão ter vinte e dois metros de comprimento. Para sustentarem
as cortinas, haverá dez postes e dez bases.

14-15Cada lado da entrada terá cortinas de seis metros e sessenta de
comprimento, com três postes e três bases.

16Na entrada do pátio haverá uma cortina de oito metros e oitenta de
comprimento. Faça essa cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã
azul, púrpura e vermelha e enfeitada com bordados. A cortina será sustentada
por quatro postes e quatro bases.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Todos os postes em volta do pátio deverão ser unidos por suportes de prata.
Os seus ganchos serão de prata, e as suas bases serão de bronze.

18O pátio terá quarenta e quatro metros de comprimento por vinte e dois de
largura; a altura das cortinas será de dois metros e vinte. As cortinas serão de
linho fino, e as bases, de bronze.

19Todos os objetos usados no serviço da Tenda, as estacas da Tenda e as estacas
do pátio serão de bronze.

O azeite para o candelabro

Levítico 24.1-4

20— Moisés, mande que os israelitas lhe tragam o melhor azeite para
o candelabro, a fim de que ele possa ser aceso todas as tardes.

21Arão e os seus filhos colocarão o candelabro na Tenda da Minha Presença, do
lado de fora da cortina que está na frente da arca da aliança. O azeite ficará ali
queimando na minha presença, desde a tarde até de manhã. Essa ordem deverá
ser obedecida para sempre pelos israelitas e pelos seus descendentes.

Êxodo 28

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 39.1

1O SENHOR disse a Moisés: — Mande chamar o seu irmão Arão e os filhos dele,
Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Separe-os do povo de Israel para que me sirvam
como sacerdotes.

2Faça roupas de sacerdote para o seu irmão a fim de darem a ele dignidade e
beleza.

3Chame todas as pessoas a quem eu dei habilidade e mande que façam as
roupas de Arão, para que ele seja consagrado como meu sacerdote.

4Mande que façam um peitoral, um manto sacerdotal, uma sobrepeliz,
uma túnica bordada, uma mitra e um cinto. Essas pessoas farão roupas de
sacerdote para o seu irmão Arão e os filhos dele, a fim de que eles me sirvam
como sacerdotes.

5Esses artesãos deverão usar fios de lã azul, púrpura e vermelha, fios de ouro e
linho fino.

O manto sacerdotal

Êxodo 39.2-7

6— Os artesãos farão o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e vermelha,
de linho fino e de fios de ouro e o enfeitarão com bordados.

7Nas duas pontas do manto haverá duas alças que deverão ser presas nos dois
lados do manto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8O cinto que passará pela cintura do manto para prendê-lo será feito dos
mesmos materiais do manto, formando com ele uma só peça.

9Pegue duas pedras de ágata e grave nelas os nomes dos filhos de Jacó,

10seis nomes numa pedra e seis nomes na outra, por ordem de idade.

11Escolha um bom ourives para gravar nas duas pedras os nomes dos filhos de
Jacó e para montar as pedras em engastes de ouro.

12Coloque essas duas pedras nas alças do manto sacerdotal para representarem
as doze tribos do povo de Israel. Assim, Arão levará nos ombros esses nomes
para que eu, o SENHOR, sempre lembre do meu povo.

13Faça dois engastes de ouro

14e duas correntes de ouro puro entrelaçadas em forma de cordão, que você
prenderá nos engastes.

O peitoral

Êxodo 39.8-21

15— Faça um peitoral, que o Grande Sacerdote usará para descobrir a vontade
de Deus. Como o manto sacerdotal, o peitoral também será feito de fios de lã
azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com bordados.

16O peitoral será quadrado e dobrado em dois. Terá um palmo de comprimento
e um palmo de largura.

17Coloque nele quatro carreiras de pedras preciosas. Na primeira carreira
ponha um rubi, um topázio e uma granada.

18Na segunda carreira ponha uma esmeralda, uma safira e um diamante.

19A terceira carreira terá uma turquesa, uma ágata e uma ametista.

20A quarta carreira terá um berilo, um ônix e um jaspe. As pedras deverão ser
montadas em engastes de ouro.

21Em cada uma dessas doze pedras será gravado o nome de um dos filhos de
Jacó para representar as doze tribos de Israel.

22Com fios de ouro puro trançados faça cordões para o peitoral.

23Faça também duas argolas de ouro e as prenda nas pontas da parte de cima
do peitoral.

24Passe os dois cordões de ouro nas duas argolas

25e prenda as duas pontas dos cordões nos dois engastes de ouro do peitoral,
que serão presos nas duas alças do manto, na parte da frente.

26Faça outras duas argolas de ouro, que serão presas nas duas pontas de baixo
do peitoral, na borda do lado de dentro do manto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Faça ainda mais duas argolas de ouro e prenda-as nas pontas das duas alças
do manto, em baixo, na frente dele, perto da costura e acima do cinto.

28Com um cordão azul prenda as argolas do peitoral nas argolas do manto, para
que o peitoral fique preso acima do cinto e não se solte.

29— Quando entrar no Lugar Santo, Arão usará esse peitoral, gravado com os
nomes das tribos do povo de Israel para que eu, o SENHOR, sempre lembre do
meu povo.

30Ponha o Urim e o Tumim no peitoral para que estejam em cima do coração de
Arão quando ele estiver na minha presença. Nessas ocasiões Arão deverá usar
o peitoral para que ele possa saber o que eu quero que o povo de Israel faça.

As outras roupas dos sacerdotes

Êxodo 39.22-31

31— A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal, será tecida
inteiramente de fios de lã azul.

32Nela haverá uma abertura para passar a cabeça. Essa abertura será rematada
com uma tira de malha para que não se rasgue.

33-34Em volta de toda a barra coloque aplicações em forma de romãs, feitas de
fios de lã azul, púrpura e vermelha. Entre uma romã e outra ponha sininhos de
ouro.

35Arão deverá usar essa sobrepeliz quando estiver servindo como sacerdote,
tanto quando estiver na minha presença no Lugar Santo como quando sair dele.
Nessas ocasiões, o som dos sininhos será ouvido, e Arão não será morto.

36— Faça também uma placa de ouro puro e grave nela a seguinte frase:
“Separado para o SENHOR.”

37Amarre essa placa na frente da mitra, com um cordão de lã azul.

38Arão deverá usá-la na testa para que eu, o SENHOR, aceite todas as ofertas que
os israelitas me trouxerem, e para que eles não sejam culpados se cometerem
algum erro ao oferecê-las a mim.

39— Você tecerá para o sacerdote uma túnica de linho fino, uma mitra de linho
fino e um cinto bordado.

40— Para os filhos de Arão faça túnicas, cintos e mitras a fim de lhes darem
dignidade e beleza.

41Com essas roupas vista o seu irmão Arão e os filhos dele. Depois consagre-os
e dedique-os, derramando azeite na cabeça deles, para que me sirvam como
sacerdotes.

42Faça calções de linho para cobrir a nudez deles, calções que vão da cintura até
as coxas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Arão e os seus filhos deverão usá-los sempre que entrarem na Tenda da
Minha Presença ou quando chegarem perto do altar para servirem como
sacerdotes no Lugar Santo. Deste modo eles não se arriscarão a morrer por
mostrarem a sua nudez. Arão e os seus descendentes obedecerão a essa ordem
para sempre.

Êxodo 29

Ordenação dos sacerdotes

Levítico 8.1-36

1O SENHOR disse a Moisés: — A fim de separar Arão e os seus filhos como
sacerdotes para o meu serviço, faça o seguinte: pegue um touro novo e dois
carneiros sem defeito.

2Pegue farinha de trigo e faça alguns pães com azeite e outros sem azeite, todos
sem fermento. Faça também alguns pães achatados e passe azeite em cima.

3Ponha tudo isso numa cesta e ofereça a mim quando você fizer o sacrifício do
touro novo e dos dois carneiros.

4— Traga Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda da Minha Presença e
mande que eles se lavem.

5Depois vista Arão com as suas roupas de sacerdote, isto é, a túnica, o manto
sacerdotal, a sobrepeliz, o peitoral e o cinto que passa pela cintura do manto.

6Ponha nele a mitra e amarre nela a placa sagrada em que estão gravadas as
palavras "Separado para o SENHOR".

7Em seguida ponha na cabeça dele o azeite de ungir.

8— Traga os filhos de Arão e vista túnicas neles.

9Ponha faixas em volta da sua cintura e mitra na sua cabeça. É assim que você
consagrará Arão e os seus filhos. Ele e os seus descendentes deverão me servir
para sempre como sacerdotes.

10— Traga também o touro novo para a frente da Tenda da Minha Presença, e
Arão e os seus filhos porão as mãos na cabeça dele.

11Mate o touro ali na minha presença, na entrada da Tenda.

12Depois pegue o sangue do touro e, com o dedo, ponha sobre as pontas do altar
e derrame o resto na base do altar.

13Em seguida queime no altar, como oferta para mim, as seguintes partes do
animal: toda a gordura que cobre os miúdos, a melhor parte do fígado, os dois
rins e a gordura que os cobre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Mas queime fora do acampamento a carne do animal, o couro e as tripas. Essa
é uma oferta para tirar os pecados dos sacerdotes.

15— Depois pegue um dos carneiros, e Arão e os seus filhos porão as mãos na
cabeça dele.

16Mate o carneiro, pegue o sangue e com ele borrife os quatro lados do altar.

17Corte o carneiro em pedaços, lave os miúdos e as pernas traseiras e ponha em
cima da cabeça e dos outros pedaços.

18Queime o carneiro inteiro em cima do altar como uma oferta de alimento. O
cheiro dessa oferta me agrada.

19— Depois pegue o outro carneiro, e Arão e os seus filhos porão as mãos na
cabeça dele.

20Mate esse carneiro e ponha uma parte do sangue dele na ponta da orelha
direita de Arão e na ponta da orelha direita dos seus filhos. Também ponha o
sangue sobre o dedo polegar da mão direita deles e sobre o dedão do pé direito;
e com o resto do sangue borrife os quatro lados do altar.

21Pegue um pouco do sangue que está no altar e o azeite de ungir e com eles
borrife Arão, e as suas roupas, e os seus filhos, e as roupas deles. Então ele, os
seus filhos e as roupas de todos eles estarão separados para mim.

22Esse carneiro é oferecido para a ordenação dos sacerdotes. Retire a gordura
desse carneiro, o rabo, a gordura que cobre os miúdos, a melhor parte do fígado,
os dois rins com a gordura que os cobre e a coxa direita.

23— Da cesta de pães sem fermento que foram oferecidos a mim, pegue um pão
de cada tipo: um pão feito com azeite, outro pão sem azeite e um pão achatado.

24Ponha esses pães nas mãos de Arão e dos filhos dele e faça com que eles os
separem para mim como oferta especial.

25Depois pegue os pães das suas mãos e queime em cima do altar, como
alimento oferecido a mim. O cheiro dessa oferta me agrada.

26Pegue o peito do carneiro e o separe para mim como oferta especial. Essa
parte do animal ficará para você.

27— Na cerimônia de ordenação de um sacerdote, o peito e a coxa do carneiro
deverão ser separados para mim como oferta especial e deverão ser dados para
os sacerdotes.

28As ofertas de paz dos israelitas serão feitas assim, para sempre. O peito e a
coxa do animal pertencem aos sacerdotes. Essa é a oferta do povo para mim,
o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29— Depois da morte do sacerdote Arão, as suas roupas passarão para os seus
filhos, e eles as usarão quando forem ordenados.

30O filho de Arão que ficar no lugar dele como sacerdote e que entrar na Tenda
da Minha Presença para servir no Lugar Santo deverá usar essas roupas sete
dias.

31— A carne do carneiro usado na ordenação de Arão e dos seus filhos deverá
ser cozida num lugar sagrado.

32Na entrada da Tenda da Minha Presença eles deverão comer essa carne com
o pão que ficar na cesta.

33Quando eles forem ordenados, comerão o que foi oferecido como sacrifício
para tirar os seus pecados. Somente os sacerdotes poderão comer esse
alimento, pois ele é sagrado.

34Por isso a carne ou o pão que não forem comidos naquele mesmo dia deverão
ser queimados. Não deverão ser comidos, pois são sagrados.

35— Conforme eu mandei, faça durante sete dias as cerimônias para ordenar
Arão e os seus filhos.

36Cada dia ofereça um touro novo como sacrifício para conseguir o perdão dos
pecados de todos. Com um sacrifício para tirar pecados você purificará o altar
e depois o ungirá a fim de torná-lo santo.

37Faça isso todos os dias, durante sete dias. Então o altar ficará completamente
santo, e qualquer pessoa ou coisa que tocar nele sofrerá por causa do poder da
sua santidade.

As ofertas de todos os dias

Números 28.1-8

38— Todos os dias, e para sempre, sacrifique dois carneirinhos de um ano.

39Sacrifique um deles de manhã e o outro à tarde.

40Junto com o primeiro carneirinho ofereça um quilo de farinha de trigo
misturada com um litro de azeite. E, como oferta, derrame um litro de vinho.

41À tarde ofereça outro carneirinho e junto com ele a mesma quantidade de
farinha, azeite e vinho, como de manhã. Essa é uma oferta de alimento trazida
para mim, o SENHOR, e o seu cheiro me agrada.

42E essa oferta a ser queimada deve ser oferecida para sempre na minha
presença, na entrada da Tenda da Minha Presença. Ali eu me encontrarei com
o meu povo e falarei com você.

43Ali me encontrarei com o povo de Israel, e a minha glória fará com que esse
lugar fique santo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

44Eu farei com que a Tenda e o altar fiquem santos e separarei Arão e os seus
filhos para me servirem como sacerdotes.

45Morarei no meio do povo de Israel e serei o Deus deles.

46Eles ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus que os tirou do Egito para
morar entre eles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles.

Êxodo 30

O altar de queimar incenso

Êxodo 37.25-28

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Faça também um altar de madeira de acácia
para queimar incenso em cima dele.

2Esse altar será quadrado, medindo quarenta e cinco centímetros de
comprimento por quarenta e cinco de largura; e terá noventa centímetros de
altura. Nos quatro cantos haverá pontas, que formarão uma só peça com o altar.

3A tampa, os quatro lados e as pontas deverão ser revestidos de ouro puro. E
ponha um remate de ouro em volta do altar.

4Ponha também duas argolas de ouro debaixo do remate, uma de cada lado. Por
dentro dessas argolas passarão os cabos com que se carregará o altar.

5Esses cabos deverão ser feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro.

6Ponha o altar em frente da cortina que ficará diante da arca da aliança. Ali eu
me encontrarei com você.

7De manhã, quando Arão for cuidar das lamparinas, ele deverá queimar incenso
cheiroso.

8Ao anoitecer, quando for acender as lamparinas, ele deverá fazer a mesma
coisa. Essa oferta de incenso continuará para sempre, de geração em geração.

9Nesse altar não ofereçam incenso comum, nem animais, nem cereais e não
derramem ofertas de vinho sobre ele.

10Uma vez por ano Arão fará uma cerimônia de purificação do altar, pondo nas
suas quatro pontas o sangue do animal sacrificado para tirar os pecados do
povo. Isso deverá ser feito para sempre, uma vez por ano. Esse altar deverá ser
completamente santo, separado para mim, o SENHOR.

O imposto para a Tenda da Presença de Deus

11O SENHOR Deus disse a Moisés:

12— Quando você fizer a contagem do povo, cada israelita me pagará uma certa
quantia pela sua vida, para que não lhe aconteça nenhum desastre enquanto a
contagem estiver sendo feita.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Cada pessoa que for contada deverá pagar a quantia de prata exigida, pesada
de acordo com a tabela oficial. Esse pagamento é para mim, o SENHOR.

14Quem for contado, isto é, cada homem de vinte anos para cima, pagará essa
quantia.

15Quando pagarem pela sua vida, o rico não precisará pagar mais do que a
quantia exigida, nem o pobre pagará menos.

16Você receberá do povo de Israel essa prata e a usará para o serviço da Tenda
da Minha Presença. Esse imposto será o pagamento pela vida dos israelitas, e
eu lembrarei de protegê-los.

A pia de bronze

Êxodo 38.8

17O SENHOR Deus disse a Moisés:

18— Faça uma pia de bronze com a base também de bronze. Coloque a pia entre
a Tenda e o altar e ponha água dentro dela.

19Arão e os seus filhos usarão essa água para lavar as mãos e os pés,

20antes de entrarem na Tenda ou antes de chegarem perto do altar para
apresentar a oferta de alimento. Assim eles não serão mortos.

21Eles deverão lavar as mãos e os pés para que não morram. Essa é uma lei que
deverá ser obedecida para sempre por eles e pelos seus descendentes.

O azeite de ungir

22O SENHOR Deus disse a Moisés:

23-25— Escolha as especiarias mais cheirosas para fazer o azeite sagrado
de ungir, seguindo a arte dos perfumistas. Em três litros e meio de azeite
misture o seguinte: seis quilos de mirra líquida, três quilos de canela, três
quilos de cana cheirosa e seis quilos de cássia, tudo pesado de acordo com a
tabela oficial.

26Use esse azeite para ungir a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança,

27a mesa e todo o seu equipamento, o candelabro e o seu equipamento, o altar
de queimar incenso,

28o altar de queimar ofertas, junto com todo o seu equipamento, e a pia com o
seu suporte.

29Assim você consagrará todas essas coisas, e elas ficarão completamente
santas. E qualquer pessoa ou coisa que tocar nelas sofrerá por causa do poder
da sua santidade.

30Você ungirá também Arão e os filhos dele e os separará para me servirem
como sacerdotes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Diga ao povo de Israel o seguinte: "Esse azeite de ungir deverá ser usado para
sempre no meu serviço religioso.

32Não deverá ser usado no corpo de quem não for sacerdote. E vocês não
deverão usar a fórmula desse azeite para qualquer outra mistura igual a essa.
Esse azeite é sagrado e assim ele deverá ser tratado.

33Qualquer pessoa que preparar um azeite igual a esse ou usá-lo em quem não
for sacerdote deverá ser expulsa do meio do meu povo."

O incenso sagrado

34-35O SENHOR Deus disse a Moisés: — Faça o incenso sagrado conforme a arte
dos perfumistas. Misture, em partes iguais, as
seguintes especiarias cheirosas: benjoim, ônica, resina medicinal e incenso
puro. E ponha sal a fim de conservá-lo puro e santo.

36— Moa uma parte desse incenso até que vire um pó bem fino. Depois leve-o
para dentro da Tenda da Minha Presença, onde eu me encontrarei com você, e
coloque-o diante da arca da aliança. Considerem esse incenso como uma coisa
muito sagrada.

37Quando fizerem incenso para vocês mesmos, não usem a fórmula do incenso
sagrado. Esse incenso é uma coisa sagrada, dedicada a mim.

38Se alguém fizer incenso igual a esse para usá-lo como perfume, deverá ser
expulso do meio do meu povo.

Êxodo 31

Deus escolhe operários especializados

Êxodo 35.30—36.1

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá,

3e o enchi com o meu Espírito. Eu lhe dei inteligência, competência e habilidade
para fazer todo tipo de trabalho artístico;

4para fazer desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze;

5para lapidar e montar pedras preciosas; para entalhar madeira; e para fazer
todo tipo de artesanato.

6Escolhi Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para trabalhar com ele. Dei
também capacidade a todos os homens habilidosos para fazerem todas as
seguintes coisas que eu mandei:

7a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança e a sua tampa, todos os objetos
da Tenda,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8a mesa com as suas vasilhas, o candelabro de ouro puro com todo o seu equipamento, o altar de queimar incenso,

9o altar de queimar as ofertas, junto com todo o seu equipamento, a pia com o seu suporte,

10as roupas de tecido fino, as roupas sagradas que os sacerdotes Arão e os seus filhos usarão quando servirem como sacerdotes,

11o azeite de ungir e o incenso cheiroso para o Lugar Santo. Todas essas coisas deverão ser feitas exatamente como eu ordenei.

Sábado, o dia de descanso

12O SENHOR Deus mandou que Moisés

13dissesse ao povo de Israel o seguinte: — Guardem o sábado, o meu dia de descanso, pois é um sinal de união entre mim e vocês para sempre, a fim de mostrar que eu, o SENHOR, os separei para serem o meu próprio povo.

14Portanto, guardem o dia de descanso porque ele é sagrado para vocês. Quem não o guardar, mas trabalhar nesse dia, deverá ser morto.

15Vocês têm seis dias para trabalhar, porém o sétimo dia é o dia solene de descanso, separado para mim. Quem fizer qualquer serviço nesse dia deverá ser morto.

16O povo de Israel deverá guardar esse dia como um sinal da aliança.

17É um sinal de união para sempre entre mim e o povo de Israel porque eu, o SENHOR, fiz o céu e a terra em seis dias e no sétimo dia parei de trabalhar e descansei.

18Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou a ele as duas placas de pedra onde o próprio Deus havia escrito os mandamentos.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Deuteronômio 9.7-29

1O povo viu que Moisés estava demorando muito para descer do monte. Então eles se reuniram em volta de Arão e lhe disseram: — Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito. Portanto, faça para nós deuses que vão à nossa frente.

2Arão lhes disse: — Tirem os brincos de ouro que as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas estão usando e tragam para mim.

3Então os israelitas tiraram das orelhas os brincos de ouro e os trouxeram a Arão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele pegou os brincos, derreteu-os, derramou o ouro dentro de um molde e fez
um bezerro de ouro. Então disseram: — Povo de Israel, estes são os nossos
deuses, que nos tiraram do Egito!

5Arão construiu um altar diante do bezerro de ouro e anunciou ao povo: —
Amanhã haverá uma festa em honra de Deus, o SENHOR.

6No dia seguinte, de manhã cedo, eles trouxeram alguns animais para serem
queimados como sacrifício e outros para serem comidos como ofertas de paz.
Depois o povo sentou-se para comer e beber e se levantou para se divertir.

7Então o SENHOR Deus disse a Moisés: — Desça depressa porque o seu povo, o
povo que você tirou do Egito, pecou e me rejeitou.

8Eles já deixaram o caminho que eu mandei que seguissem; fizeram um bezerro
de ouro fundido, e o adoraram, e lhe ofereceram sacrifícios. Estão dizendo que
estes são os deuses deles, os deuses que os tiraram do Egito.

9Eu conheço este povo e sei que é muito teimoso.

10Agora não tente me impedir, pois vou descarregar a minha ira sobre esta
gente e vou acabar com eles. Depois farei de você e dos seus descendentes uma
grande nação.

11Porém Moisés fez um pedido ao SENHOR, seu Deus. Ele disse: — Ó SENHOR, por
que ficaste assim tão irado com o teu povo, que tiraste do Egito com grande
poder e força?

12Por que deixar que os egípcios venham a dizer que tiraste o teu povo do Egito
para matá-lo nos montes e destruí-lo completamente? Não fiques assim irado;
muda de ideia e não faças cair sobre o teu povo essa desgraça.

13Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Lembra do juramento que
fizeste de lhes dar tantos descendentes quantas estrelas há no céu. Lembra
também que prometeste que darias aos seus descendentes toda aquela terra
para ser propriedade deles para sempre.

14Então o SENHOR Deus mudou de ideia e não fez cair sobre o seu povo a
desgraça que havia prometido.

15Moisés desceu do monte, carregando as duas placas de pedra com os
mandamentos escritos nos dois lados de cada pedra.

16O próprio Deus havia feito as placas e tinha gravado nelas os mandamentos.

17Josué ouviu o povo gritando e disse a Moisés: — Estou ouvindo um barulho
de guerra no acampamento.

18Moisés disse: — Não parece um barulho de vitória, nem um grito de derrota;
o que estou ouvindo é gente cantando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Quando Moisés chegou perto do acampamento, viu o bezerro de ouro e o
povo, que estava dançando, e ficou furioso. Ali, ao pé do monte, ele jogou no
chão as placas de pedra que estava carregando e quebrou-as.

20Então pegou o bezerro de ouro que eles haviam feito, queimou-o no fogo e o
moeu até virar pó e espalhou o pó na água. Em seguida mandou que o povo de
Israel bebesse daquela água.

21E Moisés disse a Arão: — O que é que esta gente lhe fez, para que você a
levasse a cometer esse pecado tão horrível?

22Arão respondeu: — Não fique com raiva de mim. Você sabe como este povo
está sempre pronto para fazer o mal.

23Eles me disseram: "Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem
que nos tirou do Egito. Portanto, faça para nós deuses que sejam os nossos
líderes."

24Aí eu mandei que quem tivesse enfeites de ouro os tirasse e me desse. Joguei
aqueles enfeites no fogo, e saiu este bezerro!

25Moisés viu que Arão havia deixado o povo completamente sem controle,
fazendo assim que os seus inimigos zombassem deles.

26Então ficou na entrada do acampamento e disse: — Quem estiver do lado de
Deus, o SENHOR, que chegue até aqui! Então todos os levitas se reuniram em
volta de Moisés,

27e ele disse: — O SENHOR, o Deus do povo de Israel, manda que cada um de
vocês pegue a sua espada e vá pelo acampamento, de ponta a ponta, matando
os seus parentes, os seus amigos e os seus vizinhos.

28Os levitas obedeceram à ordem de Moisés e mataram naquele dia mais ou
menos três mil homens.

29Moisés disse aos levitas: — Hoje vocês mataram os seus filhos e os seus
irmãos e assim se consagraram como sacerdotes para o serviço de Deus,
o SENHOR. E, porque vocês fizeram isso, Deus lhes deu hoje uma bênção.

30No dia seguinte Moisés disse ao povo: — Vocês cometeram um pecado
horrível. Porém agora vou subir outra vez o monte para falar com o SENHOR.
Talvez eu consiga que ele perdoe o pecado de vocês.

31Moisés voltou para o lugar onde o SENHOR estava e disse: — Este povo
cometeu um pecado terrível. Eles fizeram um deus de ouro e o adoraram.

32Por favor, perdoa o pecado deles! Porém, se não quiseres perdoar, então tira
o meu nome do teu livro, onde escreveste os nomes dos que são teus.

33Então o SENHOR disse a Moisés: — Riscarei do meu livro todos os que pecaram
contra mim.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Agora vá e leve o povo para o lugar que eu mandei. Lembre que o meu Anjo
guiará você. Porém já está chegando o tempo em que vou castigar este povo
pelo seu pecado.

35Por isso o SENHOR Deus castigou os israelitas com uma doença, pois eles
haviam obrigado Arão a fazer o bezerro de ouro.

Êxodo 33

Deus manda o povo de Israel sair do monte Sinai

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Saiam deste lugar, você e o povo que você
tirou do Egito, e vão para a terra que eu jurei dar a Abraão, a Isaque, a Jacó e
aos seus descendentes.

2Eu mandarei um anjo para guiar você e expulsarei os cananeus, os amorreus,
os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

3Vocês irão para uma terra boa e rica. Porém eu não irei, pois vocês são um
povo teimoso, e eu os poderia destruir no caminho.

4Quando Moisés deu essa mensagem aos israelitas, eles começaram a chorar, e
ninguém usou as suas joias.

5Então o SENHOR mandou que Moisés dissesse a eles: — Vocês são um povo
teimoso. Se eu fosse junto com vocês, mesmo que fosse por apenas um
momento, eu os destruiria completamente. Agora tirem as suas joias, e eu vou
resolver o que fazer com vocês.

6Assim, depois que os israelitas saíram do monte Sinai, não usaram mais joias.

A Tenda da Presença de Deus

7Sempre que o povo de Israel acampava, Moisés costumava armar a Tenda
Sagrada a certa distância fora do acampamento. Ela era chamada de "Tenda da
Presença de Deus", e quem quisesse consultar o SENHOR ia até lá.

8Quando Moisés saía para ir à Tenda, o povo ficava na porta das suas barracas
olhando Moisés até que ele entrasse.

9Depois que ele entrava, uma coluna de nuvem descia e parava na porta da
Tenda; e da nuvem o SENHOR falava com Moisés.

10Logo que o povo via a coluna de nuvem na porta da Tenda, todos se
ajoelhavam.

11O SENHOR Deus falava com Moisés face a face, como alguém que conversa com
um amigo. Depois Moisés voltava para o acampamento. Porém Josué, filho de
Num, o moço que era o auxiliar de Moisés, ficava na Tenda.

Deus promete estar com o seu povo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Moisés disse a Deus, o SENHOR: — É verdade que me mandaste guiar este povo
para aquela terra, porém não me disseste quem é que irá comigo. Disseste que
me conheces bem e que estás contente comigo.

13Agora, se isso é assim mesmo, fala-me dos teus planos para que eu possa te
servir e continuar a te agradar. Lembra que escolheste esta nação para ser tua.

14Deus disse: — Eu irei com você e lhe darei a vitória.

15Então Moisés respondeu: — Se não fores com o teu povo, não nos faças sair
deste lugar.

16Como é que os outros povos poderão saber que estás contente com o teu povo
e comigo, se não fores conosco? A tua presença é que mostrará que somos
diferentes dos outros povos da terra.

17O SENHOR Deus disse a Moisés: — Vou atender o seu pedido porque conheço
você bem, e você conseguiu a minha aprovação.

18Aí Moisés suplicou: — Por favor, deixa que eu veja a tua glória.

19Deus respondeu: — Eu farei com que todo o meu brilho passe diante de você
e direi qual é o meu nome sagrado. Eu sou o SENHOR e terei compaixão de quem
eu quiser e terei misericórdia de quem eu desejar.

20E disse ainda: — Não vou deixar que você veja o meu rosto, pois ninguém
pode ver o meu rosto e continuar vivo.

21Mas aqui há um lugar perto de mim, onde você poderá ficar em cima de uma
rocha.

22Quando a minha glória passar, eu porei você numa rachadura da rocha e o
cobrirei com a minha mão até que eu passe.

23Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas, porém não verá o meu rosto.

Êxodo 34

As novas placas da Lei

Deuteronômio 10.1-5

1O SENHOR Deus disse a Moisés: — Corte duas placas de pedra iguais àquelas
que você quebrou, e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas
primeiras.

2Amanhã cedo esteja pronto para subir o monte Sinai a fim de se encontrar
comigo ali no alto do monte.

3Ninguém deverá subir com você; ninguém deverá estar em qualquer parte do
monte. As ovelhas, as cabras e o gado não deverão ficar pastando perto do
monte.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Então Moisés cortou outras duas placas de pedra, iguais às primeiras, e, no dia
seguinte, como o SENHOR havia ordenado, ele se levantou bem cedo e subiu o
monte Sinai, levando consigo as duas placas.

5O SENHOR desceu numa nuvem, ficou ali com Moisés e disse qual era o seu
nome, isto é, o SENHOR.

6Então Deus passou diante de Moisés e disse em voz alta: — Eu sou o SENHOR, o
Deus Eterno! Eu tenho compaixão e misericórdia, não fico irado com facilidade,
e a minha fidelidade e o meu amor são tão grandes, que não podem ser medidos.

7Cumpro a minha promessa a milhares de gerações e perdoo o mal e o pecado.
Porém não deixo de castigar os seus filhos e até os netos, os bisnetos e os
trinetos pelos pecados dos pais.

8Moisés se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus.

9Ele disse: — Ó Senhor, se estás, de fato, contente comigo, eu te peço que vás
conosco. Este povo é teimoso, mas perdoa o nosso pecado e a nossa maldade e
aceita-nos como o teu povo.

A renovação da aliança

Êxodo 23.14-19; Deuteronômio 7.1-11; 16.1-17

10O SENHOR Deus disse a Moisés: — Eu estou fazendo agora uma aliança com o
seu povo. Na presença deles farei maravilhas como nunca foram feitas em toda
a terra e em nenhuma nação. Todo o povo verá que milagres eu, o SENHOR, posso
fazer, pois vou realizar uma coisa terrível em favor de vocês.

11Obedeçam às leis que estou dando a vocês hoje. Conforme vocês forem
avançando, eu expulsarei os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os
heveus e os jebuseus.

12Não façam nenhum acordo com os moradores da terra para onde vocês vão,
pois isso poderia ser uma armadilha mortal para vocês.

13Pelo contrário, derrubem os altares deles, destruam as colunas do deus Baal e
cortem os postes da deusa Aserá.

14— Não adorem nenhum outro deus, pois eu, o SENHOR, me chamo Deus
Exigente e exijo que vocês adorem somente a mim.

15Não façam acordos com os moradores da terra que vai ser de vocês. Nos seus
cultos eles adoram deuses pagãos e lhes oferecem sacrifícios. Eles vão convidar
vocês para as suas reuniões religiosas, e vocês poderão ficar tentados a comer
os alimentos que eles oferecem aos seus deuses.

16Os filhos de vocês poderiam casar com mulheres estrangeiras, e elas fariam
com que vocês fossem infiéis a mim e adorassem os deuses pagãos que elas
adoram.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17— Não façam deuses de metal, nem os adorem.

18— Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento. Como lhes ordenei, comam pão sem fermento durante sete dias no mês de abibe, que é o tempo certo, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito.

19— Todo primeiro filho é meu e também o primeiro filhote macho dos animais domésticos.

20Mas, se vocês quiserem ficar com o primeiro filhote macho de uma jumenta, ofereçam-me um carneiro; se não quiserem, quebrem o pescoço do jumentinho. Para ficarem com todo primeiro filho de vocês, paguem o preço determinado. — Ninguém deverá aparecer diante de mim sem trazer uma oferta.

21— Vocês têm seis dias para trabalhar, porém não trabalhem no sétimo dia, nem mesmo no tempo de arar ou de fazer a colheita.

22— Comemorem a Festa da Colheita quando começarem a fazer a primeira colheita do trigo. E comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês colherem as suas frutas.

23— Três vezes por ano todos os homens israelitas deverão ir adorar a mim, o SENHOR, o Deus do povo de Israel.

24Eu vou expulsar as outras nações que estão diante de vocês e assim aumentarei o seu território; então ninguém tentará conquistar a terra de vocês durante as três festas, quando vocês vierem me adorar.

25— Quando me oferecerem um animal em sacrifício, não tragam pão feito com fermento, nem guardem para o dia seguinte o que sobrar do animal oferecido na Festa da Páscoa.

26— Todos os anos levem à casa do SENHOR, seu Deus, os primeiros cereais que vocês colherem. — Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe.

27O SENHOR Deus disse ainda a Moisés: — Escreva essas palavras porque é com base nelas que estou fazendo uma aliança com você e com o povo de Israel.

28Moisés ficou ali com Deus, o SENHOR, quarenta dias e quarenta noites e durante esse tempo não comeu nem bebeu nada. Ele escreveu nas placas de pedra as palavras da aliança, isto é, os dez mandamentos.

Moisés desce do monte Sinai

29Quando Moisés desceu do monte Sinai, carregando as duas placas da aliança, o seu rosto estava brilhando, pois ele havia falado com Deus. Mas ele não sabia disso.

30Arão e todo o povo ficaram com medo de chegar perto de Moisés quando viram o seu rosto brilhando.

31Porém Moisés os chamou, e Arão e todos os líderes do povo chegaram perto
dele, e ele falou com todos.

32Depois disso todo o povo de Israel se reuniu em volta de Moisés, e ele lhes
entregou todas as leis que o SENHOR Deus lhe tinha dado no monte Sinai.

33Quando Moisés acabou de falar com eles, ele cobriu o rosto com um véu.

34Sempre que entrava na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, Moisés tirava
o véu. Quando saía, ele contava ao povo de Israel tudo o que Deus lhe havia
mandado dizer,

35e o povo via que o seu rosto continuava brilhando. Porém Moisés cobria de
novo o rosto com o véu até que entrava de novo na Tenda para falar com Deus.

Êxodo 35

O sábado

1Moisés reuniu todo o povo de Israel e lhe disse: — É isto o que
o SENHOR mandou vocês fazerem:

2vocês têm seis dias para trabalhar, porém o sétimo dia deve ser sagrado, um
dia solene dedicado ao SENHOR. Qualquer pessoa que fizer algum trabalho nesse
dia deverá ser morta.

3No sábado, nem mesmo acendam fogo nas suas casas.

Ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 25.1-9

4Moisés disse a todo o povo de Israel: — É isto o que o SENHOR ordenou:

5façam uma oferta ao SENHOR. Quem quiser fazer isso deverá trazer uma oferta
de ouro, prata ou bronze;

6fios de lã azul, púrpura e vermelha; linho fino; tecido feito de pelos de cabra;

7peles de carneiro tingidas de vermelho e peles finas; madeira de acácia;

8azeite para lamparinas; especiarias para a preparação do azeite de ungir e
para o incenso de cheiro agradável;

9pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no manto
sacerdotal e no peitoral do Grande Sacerdote.

Objetos para a Tenda Sagrada

Êxodo 39.32-43

10— Todos os homens habilidosos deverão vir e fazer tudo o que
o SENHOR mandou,

11isto é, a Tenda, as suas coberturas (a de dentro e a de fora), os prendedores,
as armações, as travessas, os postes e as bases;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12a arca da aliança, os seus cabos de madeira, a sua tampa e a cortina para
separar o Lugar Santíssimo do Lugar Santo;

13a mesa, os seus cabos e todo o seu equipamento; os pães oferecidos a Deus;

14o candelabro e o seu equipamento; as lamparinas com o seu azeite;

15o altar de queimar incenso e os seus cabos; o azeite de ungir; o incenso
cheiroso; a cortina para a entrada da Tenda;

16o altar de queimar as ofertas e a sua grelha de bronze; os cabos e o resto do
equipamento do altar; a pia com o seu suporte;

17a cortina do pátio, os seus postes e as suas bases; a cortina da entrada do
pátio;

18as estacas e as cordas da Tenda, e as estacas e as cordas do pátio;

19e as roupas que os sacerdotes usarão quando servirem no Lugar Santo, isto é,
as roupas sagradas de Arão e dos seus filhos.

O povo traz ofertas

20Então o povo de Israel foi para casa,

21e todos os que, de fato, queriam voltaram trazendo uma oferta para o SENHOR,
a fim de que a Tenda da Presença de Deus, o SENHOR, fosse construída. Eles
trouxeram tudo o que era necessário para a adoração e para fazer as roupas
dos sacerdotes.

22Vieram homens e mulheres, todos com muita boa vontade, e trouxeram
fivelas, brincos, anéis, pulseiras e todo tipo de objetos de ouro. E essas ofertas
foram dedicadas ao SENHOR.

23E também trouxeram como oferta linho fino, fios de lã azul, púrpura e
vermelha, tecido feito de pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho
e peles finas.

24Todos os que podiam dar trouxeram prata e bronze como oferta ao SENHOR, e
também os que tinham madeira de acácia que podia ser usada para qualquer
trabalho.

25Todas as mulheres habilidosas trouxeram o que haviam feito: fios de linho
fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha.

26Elas também fizeram tecidos de pelos de cabra.

27Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras de valor para serem
colocadas no manto sacerdotal e no peitoral do Grande Sacerdote.

28E trouxeram também especiarias e o azeite para as lamparinas, para ungir e
para o incenso cheiroso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Todos os israelitas trouxeram de muita boa vontade as suas ofertas a Deus,
o SENHOR, para o trabalho que ele, por meio de Moisés, havia ordenado que
fosse feito.

Artesanato para a Tenda da Presença de Deus

Êxodo 31.1-11

30Moisés disse ao povo de Israel: — O SENHOR Deus escolheu Bezalel, filho de
Uri e neto de Hur, da tribo de Judá.

31Deus o encheu com o seu Espírito e lhe deu inteligência, competência e
habilidade para fazer todo tipo de trabalho artístico;

32para fazer desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze;

33para lapidar e montar pedras preciosas; para entalhar madeira; e para fazer
todo tipo de artesanato.

34O SENHOR deu a Bezalel e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã,
o dom de ensinar os outros.

35Ele lhes deu habilidade para fazerem todos os trabalhos de gravador e de
desenhista, para tecerem linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha e para
fazerem outros tecidos. Eles têm habilidade para todo tipo de trabalho e para
fazer desenhos.

Êxodo 36

1— Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a quem o SENHOR deu habilidade
e inteligência e que conhecem tudo o que é preciso para construir a Tenda
Sagrada, deverão fazer tudo como o SENHOR ordenou.

As ofertas do povo

2Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a quem
o SENHOR tinha dado habilidade e que tinham boa vontade para ajudar, e disse-
lhes que começassem a trabalhar.

3Eles receberam de Moisés as ofertas que os israelitas haviam trazido para
construir a Tenda Sagrada. E todas as manhãs o povo de Israel continuava a
trazer a Moisés as suas ofertas.

4Então os artesãos que estavam fazendo o trabalho

5foram falar com Moisés. Eles disseram o seguinte: — O povo está trazendo
muito mais do que é necessário para o trabalho que o SENHOR mandou fazer.

6Então Moisés ordenou que em todo o acampamento ninguém mais trouxesse
ofertas para a Tenda Sagrada. E assim o povo não trouxe mais nada.

7Pois o material que tinham ajuntado era suficiente para todo o trabalho que
devia ser feito e ainda sobrava.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A construção da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 26.1-37

8E assim os homens mais habilidosos entre os trabalhadores fizeram a Tenda
da Presença do SENHOR. Eles a fizeram com dez cortinas de tecido feito de linho
fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha. Nessas cortinas estavam bordadas
figuras de querubins.

9Todas as cortinas eram do mesmo tamanho, medindo doze metros e meio de
comprimento por um metro e oitenta de largura.

10Eles costuraram cinco delas umas nas outras, formando assim uma só peça; e
fizeram a mesma coisa com as outras cinco.

11Foram colocadas laçadas de tecido azul na beirada de fora da última cortina
de cada uma das duas peças de cortinas.

12Puseram cinquenta laçadas na beirada da primeira cortina da primeira peça
e cinquenta na beirada da última cortina da segunda peça, de modo que as
laçadas ficaram de frente umas para as outras.

13Os dois jogos de cortinas foram presos um no outro por meio de cinquenta
prendedores de ouro, de modo que formavam uma só peça.

14De onze pedaços de pano feito de pelos de cabra fizeram uma cobertura para
a Tenda.

15E fizeram todos os pedaços do mesmo tamanho, isto é, todos tinham treze
metros e trinta de comprimento por um metro e oitenta de largura.

16Costuraram cinco pedaços uns nos outros, formando uma peça, e os outros
seis, formando outra peça.

17Foram colocadas cinquenta laçadas na beirada do último pedaço da primeira
peça e cinquenta laçadas na beirada da outra peça.

18Depois fizeram cinquenta prendedores de bronze para prenderem as duas
peças uma na outra a fim de que formassem uma cobertura só.

19Fizeram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em
cima desta colocaram outra cobertura, feita de peles finas.

20Prepararam também armações de madeira de acácia a fim de formarem as
paredes da Tenda.

21Cada uma das armações media quatro metros e quarenta e cinco de altura por
sessenta e sete centímetros de largura.

22Em cada armação havia dois encaixes para juntarem uma à outra. Todas as
armações tinham esses encaixes.

23Fizeram vinte armações para o lado sul

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24e debaixo dessas vinte armações puseram quarenta bases de prata, duas
debaixo de cada armação, para firmarem os seus dois encaixes.

25E para o lado norte da Tenda fizeram vinte armações

26e quarenta bases de prata, duas para cada armação.

27Para o lado de trás da Tenda, o lado oeste, fizeram seis armações

28e mais duas armações para os cantos.

29Essas armações dos cantos foram juntadas na base, formando uma só peça
até a primeira argola que ficava na parte de cima. As duas armações que
formavam os dois cantos foram colocadas desse jeito.

30Assim, havia oito armações e dezesseis bases de prata, duas para cada
armação.

31Em seguida prepararam quinze travessas de madeira de acácia; cinco para as
armações de um lado da Tenda,

32cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações do lado oeste,
na parte de trás.

33A travessa do centro passava a meia altura entre as armações, de um lado da
Tenda até o outro.

34Revestiram de ouro essas armações e puseram nelas argolas de ouro, por
onde passavam os cabos, que também foram revestidos de ouro.

35Fizeram também uma cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul,
púrpura e vermelha e bordada com figuras de querubins.

36Para segurarem essa cortina, foram feitos quatro postes de madeira de acácia
revestidos de ouro; os prendedores das cortinas eram de ouro, e as quatro
bases dos seus postes eram de prata.

37Para a entrada da Tenda foi feita uma cortina de tecido feito de linho fino e de
fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada com bordados.

38Para segurarem essa cortina, foram feitos cinco postes, com prendedores, e
revestiram de ouro a parte de cima dos postes e os suportes das cortinas. E
foram feitas cinco bases de bronze para os postes.

Êxodo 37

A arca da aliança

Êxodo 25.10-22

1Bezalel fez a arca da aliança de madeira de acácia; a arca media um metro e
dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura e sessenta e seis
de altura.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele a revestiu de ouro puro por dentro e por fora e pôs em toda a volta um
remate de ouro.

3Fez quatro argolas de ouro e as colocou nos quatro pés da arca, ficando duas
argolas de cada lado.

4Ele fez cabos de madeira de acácia e os revestiu de ouro.

5Depois enfiou os cabos nas argolas nos dois lados da arca, para que pudesse
ser carregada.

6Bezalel fez uma tampa de ouro puro de um metro e dez de comprimento por
sessenta e seis centímetros de largura.

7Ele fez dois querubins de ouro batido,

8um para cada ponta da tampa. Ele os fez de tal modo, que formavam uma só
peça com a tampa.

9Os querubins ficavam de frente um para o outro, olhando para a tampa, e as
suas asas abertas cobriam a tampa.

A mesa dos pães da Presença de Deus

Êxodo 25.23-30

10Bezalel fez uma mesa de madeira de acácia, com as seguintes medidas: oitenta
e oito centímetros de comprimento por quarenta e quatro de largura e sessenta
e seis de altura.

11Ele revestiu de ouro puro a mesa e colocou um remate de ouro em volta dela.

12Também fez em volta da mesa um friso de quatro dedos de largura e pôs um
remate de ouro em volta do friso.

13Fez quatro argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos, perto dos quatro pés.

14Perto do friso estavam as argolas por onde passavam os cabos que eram
usados para se carregar a mesa.

15Ele fez os cabos de madeira de acácia e os revestiu de ouro.

16Fez também de ouro puro as vasilhas para a mesa, isto é, os pratos, os copos,
as taças e as jarras que eram usados para as ofertas de vinho.

O candelabro

Êxodo 25.31-40

17Bezalel fez de ouro puro batido o candelabro, a sua base e a sua haste. As
flores que enfeitavam o candelabro, com os seus botões e as suas pétalas,
formavam uma só peça com ele.

18Dos seus lados saíam seis braços, três de um lado e três do outro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Cada um dos seis braços tinha três flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.

20A haste do candelabro tinha quatro flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.

21Havia um botão de amendoeira debaixo de cada um dos três pares de braços.

22Os botões, os braços e o candelabro formavam uma só peça de ouro puro batido.

23Bezalel também fez sete lamparinas para o candelabro; as tesouras de cortar os pavios das lamparinas e os cinzeiros eram de ouro puro.

24Ele usou trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todas as peças que o acompanhavam.

O altar de queimar incenso
Êxodo 30.1-10

25Bezalel fez um altar de madeira de acácia para queimar incenso em cima dele. O altar era quadrado, medindo quarenta e cinco centímetros de comprimento por quarenta e cinco de largura; e tinha noventa centímetros de altura. As pontas, nos quatro cantos, formavam uma só peça com o altar.

26Bezalel revestiu de ouro puro a tampa, os quatro lados e as pontas e colocou um remate de ouro em volta do altar.

27Também fez duas argolas de ouro e as colocou debaixo do remate, uma de cada lado. Por dentro das argolas passavam os cabos que eram usados para carregar o altar.

28Os cabos foram feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro.

O azeite de ungir e o incenso
Êxodo 30.22-38

29Bezalel preparou o azeite sagrado de ungir e o incenso puro de cheiro agradável, misturado como perfume.

Êxodo 38

O altar para os sacrifícios queimados
Êxodo 27.1-8

1Para os sacrifícios que eram completamente queimados, Bezalel fez um altar de madeira de acácia. O tampo do altar era quadrado, medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e vinte de largura; e o altar media um metro e trinta de altura.

2Bezalel fez quatro pontas para os quatro cantos do altar. Essas quatro pontas formavam uma só peça com o altar. E ele o revestiu todo de bronze.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Fez também todas as peças para serem usadas no altar, isto é, as vasilhas, as
pás, as bacias, os garfos e os braseiros. Todas essas peças foram feitas de
bronze.

4Ele fez uma grelha de bronze em forma de rede e a colocou debaixo da beirada
do altar, de modo que a grelha chegava até a metade da altura do altar.

5Fez quatro argolas para os quatro cantos da grelha, para enfiar nelas os cabos.

6Os cabos foram feitos de madeira de acácia e revestidos de bronze.

7Depois Bezalel enfiou os cabos nas argolas nos dois lados do altar. O altar foi
feito de madeira e era oco.

A pia de bronze

Êxodo 30.17-21

8Com os espelhos de bronze das mulheres que faziam serviços na entrada
da Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez a pia e a sua base.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 27.9-19

9Para a Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez um pátio cercado de cortinas de
linho fino. No lado sul as cortinas tinham quarenta e quatro metros de
comprimento.

10Elas eram sustentadas por vinte postes de bronze com bases também de
bronze. Os ganchos dos postes e os suportes das cortinas eram de prata.

11Bezalel fez a mesma coisa no lado norte do pátio.

12-13O pátio tinha vinte e dois metros de largura; portanto, nos lados oeste e
leste as cortinas tinham vinte e dois metros de comprimento. Para sustentarem
as cortinas, havia dez postes e dez bases; os ganchos e os suportes eram de
prata. A entrada do pátio ficava no lado leste.

14-15De cada lado da entrada havia cortinas de seis metros e sessenta de
comprimento, com três postes e três bases para sustentarem as cortinas.

16Todas as cortinas que ficavam em volta do pátio eram de linho fino.

17As bases das colunas eram de bronze, e os ganchos, os suportes e a parte de
cima dos postes eram de prata. E todos os postes em volta do pátio eram unidos
por suportes de prata.

18A cortina da entrada do pátio era de tecido feito de linho fino e de fios de lã
azul, púrpura e vermelha, enfeitada com bordados. O comprimento dessa
cortina era de oito metros e oitenta, e a altura, de dois metros e vinte, como as
cortinas do pátio.

19Ela era sustentada por quatro postes com bases de bronze. Os ganchos, a
parte de cima dos postes e os suportes eram de prata.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Todas as estacas da Tenda e do pátio eram de bronze.

Os metais usados na Tenda da Presença de Deus

21A seguir vem a lista da quantidade dos metais usados na Tenda da Presença de Deus, onde estavam guardadas as duas placas de pedra, com os dez mandamentos. Moisés mandou fazer a lista, e ela foi preparada pelos levitas dirigidos por Itamar, filho do sacerdote Arão.

22Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

23O seu ajudante foi Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Aoliabe era gravador, desenhista e tecia linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha.

24Todo o ouro que havia sido oferecido ao SENHOR para a Tenda Sagrada pesava mil quilos, de acordo com a tabela oficial.

25A prata da contagem do povo pesava três mil quatrocentos e trinta quilos, de acordo com a tabela oficial.

26Essa quantia foi igual ao total pago por todos os homens alistados na contagem do povo; e cada homem pagava a importância exigida, pesada de acordo com a tabela oficial. Foram alistados na contagem seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens de vinte anos para cima.

27Foram usados três mil e quatrocentos quilos de prata para fazer as cem bases da Tenda Sagrada e da cortina, isto é, trinta e quatro quilos para cada base.

28Com os trinta quilos de prata que sobraram, Bezalel fez os cabos, os ganchos para os postes e a parte de cima dos postes.

29O bronze que foi oferecido a Deus dava um total de dois mil quatrocentos e vinte e cinco quilos.

30Com isso Bezalel fez as bases para a entrada da Tenda da Presença de Deus; o altar de bronze com a sua grelha, também de bronze; todos os objetos para o altar,

31para as bases que ficavam em volta do pátio e para a entrada do pátio; e todas as estacas para a Tenda e para o pátio que ficava em volta da Tenda.

Êxodo 39

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.1-5

1Com fios de lã azul, púrpura e vermelha foram feitas as roupas sagradas que os sacerdotes deveriam usar quando servissem no Lugar Santo. As roupas de sacerdote para Arão foram feitas como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O manto sacerdotal

Êxodo 28.6-14

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Fizeram o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e vermelha, de linho fino e de fios de ouro.

3Fizeram lâminas finas de ouro batido, que foram cortadas em fios para serem tecidos com o linho fino e com os fios de lã azul, púrpura e vermelha.

4Fizeram duas alças para o manto, as quais foram presas nos seus dois lados.

5O cinto, que passava pela cintura do manto, formava uma só peça com ele e era feito dos mesmos materiais, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

6As pedras de ágata foram preparadas e montadas em engastes de ouro. E, com muita habilidade, gravaram nas pedras os nomes dos filhos de Jacó.

7Colocaram essas pedras nas alças do manto sacerdotal para representarem as doze tribos do povo de Israel, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O peitoral

Êxodo 28.15-30

8O peitoral foi feito como o manto sacerdotal. Eles o fizeram de fios de lã azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com bordados.

9O peitoral era quadrado e dobrado em dois. Media um palmo de comprimento por um palmo de largura.

10Nele foram colocadas quatro carreiras de pedras preciosas. Na primeira puseram um rubi, um topázio e uma granada;

11na segunda carreira puseram uma esmeralda, uma safira e um diamante;

12na terceira puseram uma turquesa, uma ágata e uma ametista;

13e na quarta, um berilo, um ônix e um jaspe. Essas pedras foram montadas em engastes de ouro.

14Em cada uma dessas pedras estava gravado o nome de um dos filhos de Jacó, para representar as doze tribos de Israel.

15Com fios de ouro puro trançados fizeram cordões para o peitoral.

16Fizeram também duas argolas de ouro e as prenderam nas pontas da parte de cima do peitoral.

17Passaram os dois cordões de ouro nas duas argolas

18e prenderam as duas pontas dos cordões nos dois engastes de ouro do peitoral, que foram presos nas duas alças do manto, na parte da frente.

19Fizeram outras duas argolas de ouro e as prenderam nas duas pontas de baixo do peitoral, na borda do lado de dentro do manto.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam nas pontas das duas alças
do manto, embaixo, na frente dele, perto da costura e acima do cinto.

21Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, com um cordão azul eles
prenderam as argolas do peitoral nas argolas do manto para que o peitoral
ficasse preso acima do cinto e não se soltasse.

As outras roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.31-43

22A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal, era tecida
inteiramente de fios de lã azul.

23No meio dela havia uma abertura para a cabeça. Essa abertura era rematada
com uma tira de malha para que não se rasgasse.

24Em volta de toda a barra da sobrepeliz colocaram aplicações em forma de
romãs, feitas de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha.

25Fizeram também sininhos de ouro puro e os puseram entre uma romã e outra.

26Desse modo a barra da sobrepeliz ficou enfeitada com uma carreira de
sininhos intercalados com romãs, da seguinte maneira: um sininho, uma romã,
outro sininho, outra romã, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

27Fizeram túnicas de linho para Arão e os seus filhos,

28e a mitra, os chapéus, os calções de linho

29e o cinto tecido de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha, enfeitado
com bordados, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

30Fizeram ainda de ouro puro uma placa para a coroa sagrada e nela gravaram
a seguinte frase: “Separado para o SENHOR.”

31E amarraram a placa com um cordão de lã azul, para prendê-la na parte de
cima da mitra, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O final do trabalho

Êxodo 35.10-19

32Todo o trabalho da Tenda da Presença de Deus foi acabado. Os israelitas
fizeram tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

33Eles levaram a Moisés a Tenda e todo o seu equipamento, os prendedores, as
armações, as travessas, os postes e as bases.

34Levaram a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, a cobertura
de peles finas, a cortina que separava o Lugar Santíssimo do Lugar Santo,

35a arca da aliança com as placas de pedra, os cabos e a tampa da arca.

36Levaram a mesa e todo o seu equipamento; os pães oferecidos a Deus;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

37 o candelabro de ouro puro, as suas lamparinas, todo o seu equipamento e o
azeite para as lamparinas.

38 Levaram o altar de ouro, o azeite de ungir, o incenso cheiroso, a cortina da
entrada da Tenda,

39 o altar de bronze com a sua grelha, os seus cabos e todo o seu equipamento;
e a pia com o seu suporte.

40 Levaram as cortinas do pátio, os seus postes e as suas bases; a cortina da
entrada do pátio e as suas cordas; as estacas da Tenda e todo o equipamento
para ser usado nela.

41 Levaram as roupas vistosas para os sacerdotes usarem no Lugar Santo, isto é,
as roupas sagradas do sacerdote Arão e dos seus filhos.

42 Os israelitas fizeram todo o trabalho como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

43 Moisés examinou cada coisa e viu que eles tinham feito tudo de acordo com o
que o SENHOR havia ordenado. Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

A consagração da Tenda da Presença de Deus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — No dia primeiro do primeiro mês, arme a Tenda da Presença de Deus.

3 Coloque na Tenda a arca da aliança, onde estão guardadas as placas com os
dez mandamentos; e ponha a cortina na frente da arca.

4 Ponha dentro da Tenda a mesa e coloque em ordem as coisas que estão sobre
ela. Ponha dentro da Tenda o candelabro e monte as lamparinas.

5 Ponha o altar de ouro para queimar incenso na frente da arca da aliança e
pendure a cortina na entrada da Tenda.

6 E na frente da Tenda coloque o altar de queimar os sacrifícios.

7 Ponha a pia entre a Tenda e o altar e encha com água.

8 Depois arme o pátio ao redor da Tenda e pendure a cortina na sua entrada.

9 — Então pegue o azeite de ungir e unja a Tenda e tudo o que estiver nela; desse
modo, você a separará para mim, e ela ficará sagrada.

10 Depois você ungirá o altar das ofertas a ser completamente queimadas e
todos os seus utensílios; assim o altar ficará separado para mim e será muito
sagrado.

11 Do mesmo jeito você ungirá a pia com o seu suporte e a separará para mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12— Leve Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda e mande que se lavem.

13Vista Arão com as suas roupas de sacerdote, unja-o e o separe para mim a fim de que me sirva como sacerdote.

14Traga os filhos dele e vista neles as túnicas.

15Em seguida você os ungirá, como ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes. Isso fará com que sejam sacerdotes para sempre.

16Moisés fez tudo como o SENHOR havia ordenado.

17E assim, no dia primeiro do primeiro mês, quase um ano depois que os israelitas saíram do Egito, a Tenda da Presença de Deus foi armada.

18Moisés colocou as bases, as armações e as travessas e levantou os postes.

19Ele estendeu a cobertura sobre a Tenda e colocou a cobertura de fora por cima dela, como o SENHOR havia ordenado.

20Depois pegou as duas placas de pedra e as colocou dentro da arca da aliança. Enfiou os cabos nas argolas da arca e colocou a tampa nela.

21Então pôs a arca na Tenda e, como o SENHOR havia ordenado, pendurou a cortina entre o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo para que ninguém pudesse ver a arca.

22Moisés pôs a mesa na Tenda, no lado norte, do lado de fora da cortina,

23e colocou sobre ela os pães oferecidos a Deus, o SENHOR, como ele havia ordenado.

24Moisés pôs o candelabro na Tenda, no lado sul, em frente da mesa

25e ali, na presença do SENHOR, ele acendeu as lamparinas, como o SENHOR havia ordenado.

26Pôs o altar de ouro na Tenda, em frente da cortina,

27e queimou o incenso cheiroso, como o SENHOR havia ordenado.

28Pendurou a cortina na entrada da Tenda

29e ali, em frente da cortina, colocou o altar para as ofertas que seriam completamente queimadas. Em cima do altar ele apresentou as ofertas a serem queimadas e as ofertas de cereais, como o SENHOR havia ordenado.

30Pôs a pia entre a Tenda e o altar e a encheu com água.

31Nela Moisés, Arão e os filhos de Arão lavavam os pés

32todas as vezes que entravam na Tenda ou iam até o altar, como o SENHOR havia ordenado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 Moisés armou o pátio em volta da Tenda e do altar e pendurou a cortina na
entrada do pátio. E assim ele terminou todo o trabalho.

A nuvem cobre a Tenda

Números 9.15-23

34 Então a nuvem cobriu a Tenda, e ela ficou cheia da glória de Deus, o SENHOR;

35 por isso Moisés não pôde entrar nela.

36 Os israelitas levavam o seu acampamento de um lugar para outro somente
quando a nuvem se levantava de cima da Tenda.

37 Mas, se a nuvem não se levantava, os israelitas não saíam dali até o dia em
que ela se levantava.

38 Em todas as suas viagens, eles podiam ver, durante o dia, a nuvem da
presença do SENHOR em cima da Tenda; e, durante a noite, viam o fogo
queimando em cima dela.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Levítico

Levítico 1

1O SENHOR Deus chamou Moisés e de dentro da Tenda Sagrada mandou

2que ele desse aos israelitas as seguintes leis a respeito dos sacrifícios:

Animais completamente queimados no altar

Quando um homem oferecer um animal em sacrifício a Deus, o SENHOR, ele poderá escolhê-lo do seu gado ou do seu rebanho de ovelhas e cabras.

3Se ele oferecer um animal do seu gado para ser completamente queimado no altar, então deverá ser um touro sem defeito. Para que o SENHOR o aceite, o homem levará o touro até a entrada da Tenda Sagrada.

4Ali ele porá a mão na cabeça do animal a fim de que seja aceito como sacrifício para conseguir o perdão dos seus pecados.

5O homem matará o touro ali na frente da Tenda Sagrada, e os sacerdotes, que são descendentes de Arão, oferecerão ao SENHOR o sangue do animal e depois borrifarão com ele os quatro lados do altar que está na frente da Tenda.

6Em seguida o homem tirará o couro do animal e depois cortará o corpo em pedaços.

7Os sacerdotes acenderão fogo em cima do altar, arrumarão a lenha sobre o fogo

8e colocarão sobre ela os pedaços do touro, a cabeça e a gordura que cobre os intestinos.

9O homem lavará os miúdos e as pernas do animal, que também serão queimados no altar. O sacerdote queimará o touro todo como um sacrifício que tem um cheiro agradável a Deus, o SENHOR.

10Se o homem oferecer em sacrifício a Deus um carneiro ou um cabrito, o animal deverá ser um macho sem defeito.

11O homem matará o animal na presença do SENHOR no lado norte do altar, e os sacerdotes borrifarão os quatro lados do altar com o sangue.

12Em seguida ele cortará o animal em pedaços, e o sacerdote os colocará, junto com a cabeça e a gordura que cobre os intestinos, no fogo que está em cima do altar.

13O dono do animal lavará os miúdos e as pernas, e estes também serão oferecidos em sacrifício. O animal todo será queimado como um sacrifício que tem um cheiro agradável ao SENHOR.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Se a oferta queimada que o homem oferece ao SENHOR for uma ave, então ele
deverá trazer uma rolinha ou um pombinho.

15O sacerdote levará a ave para o altar, tirará a cabeça e a queimará no altar.
Em seguida deixará o sangue da ave escorrer no lado do altar.

16Depois tirará o papo com o que estiver dentro e o jogará no monte de cinzas
que fica no lado leste do altar.

17Então pegará a ave pelas asas e a abrirá, sem a partir em duas partes, e a
queimará no altar. A ave toda será queimada como um sacrifício que tem um
cheiro agradável a Deus, o SENHOR.

Levítico 2

Ofertas de cereais

1Quando um homem oferecer cereais ao SENHOR Deus, deverá moer o cereal,
tirando dele a melhor farinha. Depois de misturar azeite e incenso na farinha,

2ele a entregará aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Um dos
sacerdotes pegará um punhado da farinha com o azeite e o incenso e o
queimará no altar para lembrar que a oferta toda é dada a Deus. É uma oferta
de alimento que tem um cheiro agradável ao SENHOR.

3O resto da oferta de cereais é dos sacerdotes, que são descendentes de Arão; é
a parte mais sagrada, pois foi tirada da oferta dada a Deus, o SENHOR.

4Se a oferta de cereais forem pães assados no forno, eles deverão ser feitos da
melhor farinha, mas sem fermento. Os pães podem ser grandes, feitos de
farinha misturada com azeite, ou então pequenos e achatados, passando-se um
pouco de azeite por cima.

5Se a oferta forem pães assados na grelha, eles deverão ser feitos de farinha
misturada com azeite, mas sem fermento.

6Quando fizer a oferta, o homem deverá partir o pão em pedaços e derramar
azeite em cima.

7Se a oferta forem pães assados na frigideira, eles deverão ser feitos de farinha
misturada com azeite.

8Apresente a Deus, o SENHOR, essas ofertas de cereais; entregue ao sacerdote, e
ele as levará ao altar.

9Ele pegará uma pequena parte da oferta e a queimará no altar para lembrar
que a oferta toda é dada a Deus. É uma oferta de alimento que tem um cheiro
agradável ao SENHOR.

10O resto da oferta de cereais é dos sacerdotes, que são descendentes de Arão;
é a parte mais sagrada, pois foi tirada da oferta dada a Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Nenhuma oferta de cereais será preparada com fermento; nem fermento nem
mel deverão ser usados em nenhuma oferta apresentada a Deus, o SENHOR.

12Ofereça ao SENHOR os cereais que forem colhidos primeiro; mas essa oferta
não será queimada no altar.

13Tempere com sal todas as ofertas de cereais, pois o sal representa
a aliança que Deus fez com o seu povo. Toda oferta de cereais deverá ser
temperada com sal.

14Quando a primeira parte da colheita de cereais for oferecida a Deus, o SENHOR,
leve grãos de espigas verdes, esmagados e torrados no fogo.

15Ponha azeite e incenso em cima dessa oferta.

16Aí o sacerdote queimará no altar uma parte dessa oferta de cereais, junto com
o azeite e o incenso, para lembrar que a oferta toda é dada a Deus, o SENHOR.

Levítico 3

Ofertas de paz

1Quando um homem apresentar a Deus, o SENHOR, uma oferta de paz, se o
animal for tirado do gado, poderá ser um touro ou uma vaca, mas precisará ser
sem defeito.

2Em frente da Tenda Sagrada o homem porá a mão na cabeça do animal e o
matará. Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro
lados do altar com o sangue.

3E um dos sacerdotes apresentará ao SENHOR como uma oferta de alimento toda
a gordura que cobre os miúdos,

4os dois rins com a gordura que os cobre e também a melhor parte do fígado,
que ele tirará junto com os rins.

5Os sacerdotes queimarão tudo isso no altar, junto com a oferta queimada que
foi posta em cima da lenha que está no altar. É uma oferta de alimento que tem
um cheiro agradável a Deus, o SENHOR.

6Se o homem oferecer a Deus, o SENHOR, um animal do seu rebanho como oferta
de paz, o animal poderá ser macho ou fêmea, mas precisará ser sem defeito.

7Se a oferta ao SENHOR for um carneirinho,

8o homem porá a mão na cabeça do animal e o matará em frente da Tenda
Sagrada. Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro
lados do altar com o sangue.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Um dos sacerdotes apresentará ao SENHOR como uma oferta de alimento a
gordura do animal, o rabo inteiro, que será cortado bem perto da espinha, a
gordura que cobre os miúdos,

10os dois rins e a gordura que os cobre e também a melhor parte do fígado, que
ele tirará junto com os rins.

11E o sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta de alimento a
Deus, o SENHOR.

12Se a oferta ao SENHOR for um cabrito,

13o homem porá a mão na cabeça do animal e o matará em frente da Tenda
Sagrada. Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro
lados do altar com o sangue.

14Um dos sacerdotes apresentará ao SENHOR como uma oferta de alimento a
gordura que cobre os miúdos do animal,

15e os dois rins, e a gordura que os cobre, e também a melhor parte do fígado,
que ele tirará junto com os rins.

16E o sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta de alimento que
tem um cheiro agradável. Toda a gordura pertence a Deus, o SENHOR.

17Por isso os israelitas, em todos os lugares onde morarem, não comerão nem
a gordura nem o sangue. Essa é uma lei que deverá ser obedecida para sempre
por vocês e pelos seus descendentes.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados do Grande Sacerdote

1O SENHOR Deus mandou que Moisés

2dissesse aos israelitas o que deveria fazer a pessoa que, sem querer, quebrasse
uma das leis do SENHOR e fizesse o que é proibido.

3Se o Grande Sacerdote cometer um pecado, tornando assim o povo culpado,
ele, para tirar o pecado, oferecerá a Deus, o SENHOR, um touro novo sem defeito.

4Ele levará o animal até a entrada da Tenda Sagrada, porá a mão na cabeça do
animal e o matará ali na presença do SENHOR.

5Em seguida pegará uma parte do sangue do animal e a levará para dentro da
Tenda.

6Ali ele molhará um dedo no sangue e na presença do SENHOR borrifará o
sangue sete vezes em frente da cortina do Lugar Santo.

7Depois, ainda na presença do SENHOR, ele porá um pouco do sangue nas pontas
do altar que está dentro da Tenda, onde o incenso sagrado é queimado. O resto

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

do sangue ele derramará na base do altar onde os sacrifícios são queimados, em frente da Tenda.

8O sacerdote tirará toda a gordura do animal, isto é, a gordura dos miúdos,

9os dois rins e a gordura que os cobre e também a melhor parte do fígado, que ele tirará junto com os rins,

10do mesmo jeito que se tira tudo isso do touro sacrificado como uma oferta de paz. E o sacerdote queimará tudo no altar de ofertas queimadas.

11Mas ele pegará o couro do animal, a carne toda, a cabeça, as pernas, os miúdos e também os intestinos,

12e os levará para fora do acampamento, até um lugar puro, onde são jogadas as cinzas, e ali queimará o animal todo em cima da lenha.

O sacrifício pelos pecados do povo

Números 15.22-26

13Pode acontecer que o povo todo, sem querer, quebre uma das leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido. Nesse caso, se forem culpados, sem saber que pecaram,

14logo que reconhecerem que pecaram, levarão um touro novo para oferecer em sacrifício a fim de tirar o pecado e o apresentarão em frente da Tenda Sagrada.

15Ali, na presença do SENHOR, os líderes porão as mãos na cabeça do animal e o matarão.

16Depois o Grande Sacerdote levará uma parte do sangue do animal para dentro da Tenda.

17Ele molhará o dedo no sangue e na presença do SENHOR borrifará o sangue sete vezes em frente da cortina, no Lugar Santo.

18Depois, ainda na presença do SENHOR, ele porá um pouco do sangue nas pontas do altar que está dentro da Tenda; o resto do sangue ele derramará na base do altar onde os sacrifícios são queimados, em frente da Tenda.

19Em seguida ele tirará toda a gordura do animal, e queimará essa gordura no altar,

20e fará com esse animal o mesmo que fez com aquele que ele ofereceu para tirar o seu próprio pecado. O sacerdote oferecerá esse sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e o povo será perdoado.

21Por fim, como fez com o outro touro novo, o sacerdote levará esse touro novo para fora do acampamento e o queimará. Essa é a oferta para tirar o pecado do povo.

O sacrifício pelo pecado de uma autoridade

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Se um homem que ocupa uma posição de autoridade quebrar, sem querer, uma das leis de Deus e for culpado de fazer aquilo que o SENHOR, nosso Deus, mandou que não se fizesse,

23logo que for avisado do pecado que cometeu, ele trará como sua oferta a Deus um bode sem defeito.

24O homem porá a mão na cabeça do animal e na presença do SENHOR o matará no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados. Esta é a oferta para tirar o seu pecado.

25Então o sacerdote molhará o dedo no sangue do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar.

26Como no caso da oferta de paz, toda a gordura do bode será queimada no altar. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e o homem será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de uma pessoa

27Se uma pessoa do povo, sem querer, quebrar uma das leis de Deus e for culpada de fazer aquilo que o SENHOR proibiu,

28logo que for avisada de que cometeu o pecado, trará como sua oferta a Deus uma cabra sem defeito, para tirar o pecado que cometeu.

29A pessoa porá a mão na cabeça do animal e o matará no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados em sacrifício.

30O sacerdote molhará o dedo no sangue do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar.

31Depois ele tirará toda a gordura do animal e queimará essa gordura no altar, como costuma fazer com a oferta de paz. O cheiro dessa oferta é agradável a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.

32Se uma pessoa trouxer uma ovelha como oferta para tirar o seu pecado, o animal deverá ser sem defeito.

33Essa pessoa porá a mão na cabeça da ovelha e no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados, ela matará a ovelha como um sacrifício para tirar o seu pecado.

34O sacerdote molhará o dedo no sangue da ovelha, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar.

35Como costuma fazer com a oferta de paz, o sacerdote tirará toda a gordura da ovelha e queimará essa gordura no altar, em cima das ofertas que foram

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

queimadas em sacrifício a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.

Levítico 5

Casos em que é preciso oferecer sacrifício

1Os casos em que é preciso oferecer sacrifício são os seguintes: Se alguém for chamado como testemunha, mas não disser aquilo que viu ou que ouviu falar, então será culpado e merecerá castigo.

2Se alguém, por descuido, tocar em qualquer coisa impura, como, por exemplo, o corpo morto de um animal impuro, seja selvagem ou doméstico, ou de um animal que se arrasta pelo chão, então essa pessoa ficará impura também e será culpada.

3Se alguém, por descuido, tocar numa coisa impura que venha de uma pessoa, seja o que for, ele ficará impuro e, logo que perceber o que fez, ficará sendo culpado.

4Se alguém, sem pensar no que está dizendo, jurar que vai fazer alguma coisa, seja boa ou má — um desses juramentos que a gente faz sem pensar — então será culpado logo que compreender o que fez.

5Portanto, quando alguém for culpado de qualquer uma dessas coisas, deverá confessar o seu pecado

6e trazer a Deus, o SENHOR, um animal como sacrifício para tirar a culpa do pecado que cometeu. O animal deve ser uma ovelha ou uma cabra, e o sacerdote oferecerá o animal em sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu.

7Se alguém não tiver recursos para comprar uma ovelha ou uma cabra, então apresentará a Deus, o SENHOR, duas rolinhas ou dois pombinhos como oferta para tirar a culpa do pecado que cometeu. Uma das aves será o sacrifício para tirar pecados, e a outra será uma oferta a ser completamente queimada.

8A pessoa entregará as duas aves ao sacerdote, e este oferecerá primeiro a ave que é o sacrifício para tirar pecados. O sacerdote quebrará o pescoço dela, sem tirar a cabeça,

9e borrifará o lado do altar com uma parte do sangue. Depois deixará o sangue da ave escorrer na base do altar. Esta é a oferta para tirar pecados.

10Em seguida o sacerdote oferecerá a outra ave como uma oferta que será completamente queimada, conforme a lei manda. Assim, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.

11Se alguém não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então trará um quilo da melhor farinha como sua oferta para tirar pecados. Não

deverá misturar azeite ou incenso com a farinha, pois é uma oferta para tirar pecados.

12O sacerdote receberá dessa pessoa a farinha, pegará um punhado e o queimará no altar, em cima das ofertas de alimento apresentadas a Deus, o SENHOR. Isso lembra que a oferta toda é dada a Deus. É um sacrifício para tirar pecados.

13Assim, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu, e ela será perdoada. E, como no caso das ofertas de cereais, o resto da farinha será do sacerdote.

Sacrifícios para tirar a culpa de pecados

14O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes ordens:

15Se alguém, sem querer, cometer o pecado de não entregar as ofertas sagradas que pertencem a Deus, o SENHOR, então, para pagar a dívida, a pessoa precisará trazer um carneiro sem defeito para oferecer ao SENHOR. O preço do animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada no santuário. O animal é um sacrifício para tirar a culpa da pessoa.

16Além disso, a pessoa precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de pagar, mais um quinto. O sacerdote pegará o carneiro que é dado para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu; assim, ela será perdoada.

17Se alguém, sem querer, pecar e desobedecer a qualquer uma das leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido, ele será considerado culpado e deverá ser castigado.

18E, para tirar a sua culpa, ele levará um carneiro sem defeito ao sacerdote. O valor do animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada no santuário. O sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu sem querer, e ela será perdoada.

19Ela é culpada de ter pecado contra o SENHOR, e essa oferta é para tirar a sua culpa.

Levítico 6

1O SENHOR Deus deu a Moisés estas ordens para o povo de Israel:

2Para tirar a sua culpa, precisará fazer uma oferta o homem que pecar e ofender a Deus, o SENHOR, nos seguintes casos: se ficar com aquilo que alguém lhe entregou para guardar; se não devolver o que alguém deixou como garantia de pagamento de uma dívida; se roubar alguma coisa de alguém; se usar de violência contra qualquer pessoa;

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3se jurar que não achou um objeto perdido quando, de fato, achou; ou se fizer
contra alguém qualquer outra coisa parecida com estas.

4Para ficar livre da sua culpa, quem cometer um desses pecados deverá
devolver aquilo que pertence ao outro, ou dar de volta o depósito, ou devolver
aquilo que ganhou por meios violentos, ou entregar ao dono o objeto perdido
que achou,

5ou acertar qualquer outra coisa a respeito da qual jurou falso. No dia em que
oferecer o sacrifício para tirar a sua culpa, ele entregará ao outro o valor total
daquilo que roubou, mais um quinto.

6E oferecerá um carneiro sem defeito como sacrifício para tirar a sua culpa. O
valor do animal será calculado de acordo com a tabela usada no santuário.

7O sacerdote oferecerá a Deus, o SENHOR, o sacrifício para conseguir o perdão
de pecados, e o homem será perdoado de qualquer pecado que tiver cometido.

Ofertas completamente queimadas

8O SENHOR Deus mandou que Moisés

9desse a Arão e aos seus filhos as seguintes leis a respeito das ofertas que são
completamente queimadas: A oferta que é completamente queimada precisará
ficar no altar a noite toda, e durante esse tempo o fogo do altar deverá ficar
aceso.

10Depois que o fogo queimar todo o sacrifício, o sacerdote, vestido com calções
de linho e uma túnica também de linho, tirará as cinzas e as colocará ao lado do
altar.

11Depois trocará de roupa e levará as cinzas para um lugar puro, fora do
acampamento.

12O fogo do altar nunca se apagará; deverá ficar sempre aceso. Todas as manhãs
o sacerdote porá lenha no fogo, arrumará em cima a oferta que vai ser
completamente queimada e queimará a gordura das ofertas de paz.

13O fogo nunca se apagará no altar; deverá ficar sempre aceso.

Ofertas de cereais

14São estas as leis a respeito das ofertas de cereais. Os sacerdotes apresentarão
a Deus, o SENHOR, as ofertas de cereais, em frente do altar.

15Um dos sacerdotes pegará um punhado da farinha com o azeite e o incenso
que foram misturados com ela e o queimará no altar para lembrar que a oferta
toda é dada a Deus. O cheiro da oferta é agradável ao SENHOR.

16Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, ficarão com o resto da oferta de
cereais. Com a farinha da oferta eles farão pão sem fermento e comerão o pão
num lugar sagrado, no pátio da Tenda Sagrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Não usarão fermento para fazer esse pão. Essa parte das ofertas de cereais,
que fica para os sacerdotes, pertence a Deus e por isso é muito sagrada, como
também são sagradas as ofertas para tirar pecados e as ofertas para tirar
culpas.

18Todos os homens que sejam descendentes de Arão têm para sempre o direito
de comer desse pão. É a parte que lhes pertence das ofertas de alimento dadas
a Deus, o SENHOR. Mas acontecerá uma desgraça a qualquer outra pessoa que
tocar nessas ofertas, pois são sagradas.

Oferta na ordenação dos sacerdotes

19O SENHOR Deus deu a Moisés

20as seguintes leis a respeito da ordenação dos descendentes de Arão para
serem sacerdotes: Quando um sacerdote for ordenado, oferecerá a Deus,
o SENHOR, um quilo de farinha, como se faz na oferta diária de cereais. Uma
metade será oferecida de manhã, e a outra metade, à tarde.

21A farinha deverá ser bem misturada com azeite, e o pão deverá ser assado
numa grelha. Depois o pão será partido em pedaços, e o sacerdote o
apresentará a Deus como uma oferta de cereais. O cheiro dessa oferta é
agradável ao SENHOR.

22Esta é uma lei que vale para sempre: todo descendente de Arão que servir
como Grande Sacerdote fará a mesma coisa. Essa oferta será completamente
queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR.

23Nenhuma parte de qualquer oferta de cereais apresentada por um sacerdote
poderá ser comida; a oferta toda será queimada.

Oferta para tirar pecados

24O SENHOR Deus mandou que Moisés

25desse a Arão e aos seus filhos as seguintes leis a respeito da oferta para tirar
pecados: O animal usado no sacrifício para tirar pecados deverá ser morto na
presença de Deus, o SENHOR, no lado norte do altar, onde são mortos os animais
que são queimados em sacrifício a Deus. Essa oferta é muito sagrada.

26O sacerdote que oferecer o animal comerá a carne num lugar sagrado, no
pátio da Tenda Sagrada.

27Mas acontecerá uma desgraça a qualquer outra pessoa que tocar na carne do
animal, pois a oferta é sagrada. Se, por acaso, cair sangue do animal na roupa
de alguém, ela deverá ser lavada num lugar santo.

28Deverá ser quebrada qualquer panela de barro em que a carne do animal for
cozida; se a carne for cozida numa panela de metal, a panela deverá ser
esfregada e lavada com água.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Qualquer homem que seja de uma família de sacerdotes poderá comer da carne desse sacrifício; é uma coisa muito sagrada.

30Se o sangue do animal sacrificado para tirar pecados for levado para dentro da Tenda Sagrada a fim de conseguir o perdão de pecados, a carne desse animal não poderá ser comida, mas será toda queimada.

Levítico 7

Oferta para tirar culpas

1São estas as leis a respeito da oferta para tirar as culpas das pessoas. Essa oferta é muito sagrada.

2Neste sacrifício o animal será morto no lado norte do altar, no lugar onde se matam os animais que são queimados; o sangue será borrifado nos quatro lados do altar.

3Toda a gordura do animal será queimada em sacrifício a Deus; serão queimados também o rabo, a gordura que cobre os miúdos,

4os dois rins, a gordura que os cobre e a melhor parte do fígado.

5O sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta de alimento a Deus, o SENHOR. Esta é a oferta para tirar as culpas,

6e todo homem que seja de uma família de sacerdotes poderá comer dela. Deverá ser comida num lugar sagrado, pois é uma oferta muito sagrada.

7A lei da oferta para tirar pecados e da oferta para tirar culpas é a mesma: a carne do animal pertence ao sacerdote que oferece o sacrifício para conseguir o perdão de pecados.

8Antes de oferecer um animal que vai ser completamente queimado, o sacerdote tirará o couro, que será seu.

9Todas as ofertas de cereais assadas no forno, na frigideira ou na grelha são do sacerdote que as oferece a Deus.

10Mas toda oferta de cereais que não é cozida, seja ela preparada com azeite ou sem azeite, pertence a todos os sacerdotes; cada um receberá a sua parte.

As ofertas de paz

11São estas as leis para as ofertas de paz que são apresentadas a Deus, o SENHOR.

12Se o sacrifício é de gratidão a Deus, então, além do animal que é sacrificado, a pessoa oferecerá também pães feitos de farinha misturada com azeite, mas sem fermento; ou pães achatados, feitos sem fermento, passando-se um pouco de azeite por cima; ou pães grandes, feitos de farinha bem misturada com azeite.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Além disso, com essa oferta de paz feita para agradecer a Deus, a pessoa oferecerá pão feito com fermento.

14Desses pães ela apresentará um pão de cada tipo como oferta especial a Deus, o SENHOR; e eles pertencerão ao sacerdote que borrifar o altar com o sangue do animal.

15Toda a carne do animal deverá ser comida no mesmo dia em que for oferecida em sacrifício; não poderá sobrar nada para o dia seguinte.

16Se alguém trouxer uma oferta de paz para pagar uma promessa ou se a trouxer por vontade própria, não será preciso que a carne seja toda comida no dia em que se faz a oferta; o que sobrar poderá ser comido no dia seguinte.

17Mas, se no terceiro dia ainda sobrar carne, então ela deverá ser queimada.

18Quem comer a carne dessa oferta no terceiro dia não será aceito por Deus, e a oferta que fez não vale. Essa carne é impura, e quem a comer merecerá castigo.

19Se a carne tocar em qualquer coisa impura, então deverá ser queimada; não poderá ser comida. Qualquer pessoa que estiver pura poderá comer a carne da oferta de paz;

20mas, se alguém que estiver impuro comer, então será expulso do meio do povo.

21E quem tocar em qualquer coisa impura, seja uma impureza humana ou um animal impuro, e depois comer a carne do sacrifício de paz, será expulso do meio do povo.

A gordura e o sangue

22O SENHOR Deus mandou que Moisés

23dissesse ao povo o seguinte: Não comam gordura de gado, de carneiros e de cabritos.

24A gordura de um animal que tiver morte natural ou que for morto por animais selvagens não poderá ser comida, mas poderá ser usada para outros fins.

25Será expulsa do meio do povo qualquer pessoa que comer a gordura de um animal que for sacrificado a Deus, o SENHOR, como oferta de alimento.

26Em todos os lugares onde morarem, os israelitas estarão proibidos de comer o sangue de animais ou de aves.

27Quem comer sangue será expulso do meio do povo.

A parte dos sacerdotes

28O SENHOR Deus mandou que Moisés

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29desse ao povo as seguintes leis: Quando alguém apresentar o seu sacrifício de
paz, deverá oferecer ao SENHOR parte do sacrifício como oferta especial.

30Com as próprias mãos ele dará a Deus essa oferta de alimento; o peito do
animal e a gordura que cobre o peito serão apresentados ao SENHOR como
oferta especial.

31O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito pertencerá aos
sacerdotes.

32A coxa direita do animal morto como oferta de paz será do sacerdote

33que oferece a Deus o sangue e a gordura do animal.

34O peito e a coxa do animal são uma oferta especial que o SENHOR toma dos
israelitas e dá aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Eles terão direito
para sempre a essas partes das ofertas de paz.

35São essas as partes dos animais oferecidos em sacrifício a Deus, o SENHOR, que
pertencem a Arão e aos seus descendentes, a partir do dia em que foram
escolhidos para servirem como sacerdotes.

36No dia em que o SENHOR os ordenou como sacerdotes, ele mandou que os
israelitas dessem a eles essas partes dos sacrifícios. É uma lei que deverá ser
obedecida para sempre por vocês e pelos seus descendentes.

37São essas, portanto, as leis a respeito das ofertas que são completamente
queimadas, das ofertas de cereais, das ofertas para tirar pecados, das ofertas
para tirar culpas, das ofertas da ordenação dos sacerdotes e das ofertas de paz.

38O SENHOR deu essas leis a Moisés no monte Sinai, no deserto, na ocasião em
que Moisés mandou que o povo de Israel oferecesse os seus sacrifícios a Deus,
o SENHOR.

Levítico 8

A ordenação de Arão e dos seus filhos

Êxodo 29.1-37

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Leve Arão e os filhos dele até a entrada da Tenda Sagrada. Pegue as roupas
sacerdotais, o azeite de ungir, o touro novo da oferta para tirar pecados, dois
carneiros e uma cesta cheia de pães feitos sem fermento.

3E mande que o povo todo se reúna em frente da Tenda.

4Moisés fez o que o SENHOR mandou, e o povo todo se reuniu em frente da
Tenda.

5Aí Moisés lhes disse: — Vou fazer agora o que o SENHOR mandou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Moisés fez com que Arão e os seus filhos chegassem perto dele e mandou que
se lavassem.

7Depois ele vestiu Arão com a túnica, prendeu-a com o cinto e por cima colocou
a sobrepeliz. Em seguida pôs o manto sacerdotal em Arão e o prendeu em volta
da cintura com o cinto.

8Colocou também o peitoral e nele pôs o Urim e o Tumim.

9Pôs também a mitra na cabeça de Arão e na parte da frente da mitra colocou a
placa de ouro que era o sinal da ordenação de Arão como sacerdote. Tudo isso
Moisés fez como o SENHOR havia mandado.

10Em seguida Moisés pegou o azeite sagrado, e ungiu a Tenda Sagrada e tudo o
que havia lá dentro, e dessa maneira separou tudo para o serviço de Deus.

11Sete vezes ele borrifou o altar com o azeite, ungindo assim o altar e todos os
seus objetos; ungiu também a pia e a sua base, para dedicá-las a Deus.

12Depois Moisés derramou o azeite sagrado na cabeça de Arão e assim o
ordenou como sacerdote.

13Em seguida fez com que os filhos de Arão chegassem perto dele. Moisés os
vestiu com as túnicas, prendeu-as com os cintos e colocou as mitras na cabeça
deles, conforme o SENHOR havia mandado.

14Então Moisés pegou o bezerro da oferta para tirar pecados, e Arão e os seus
filhos puseram as mãos na cabeça do animal.

15Moisés matou o bezerro, pegou uma parte do sangue e com o dedo pôs o
sangue nas quatro pontas do altar. Assim, ele purificou o altar. Em seguida
derramou o resto do sangue na base do altar. Dessa maneira Moisés dedicou e
purificou o altar.

16Depois ele pegou a gordura dos miúdos, a melhor parte do fígado, os rins com
a gordura que os cobria e queimou tudo no altar.

17Levou o resto do animal, incluindo o couro, a carne e as tripas, e queimou tudo
num lugar fora do acampamento, conforme o SENHOR havia mandado.

18Depois Moisés pegou o carneiro que ia ser morto para a oferta queimada, e
Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do animal.

19Moisés matou o carneiro e com o sangue borrifou os quatro lados do altar.

20-21Ele cortou o animal em pedaços, lavou os miúdos e as pernas traseiras e
queimou a cabeça, a gordura e todo o resto do carneiro no altar, como
o SENHOR havia mandado. Essa oferta queimada, uma oferta de alimento para
o SENHOR, produziu um cheiro agradável ao SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Aí Moisés pegou o outro carneiro, o animal para a ordenação dos sacerdotes,
e Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do carneiro.

23Moisés matou o animal e com o dedo pôs uma parte do sangue na ponta da
orelha direita de Arão, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito.

24Depois ele fez com que os filhos de Arão chegassem mais perto e pôs sangue
na ponta da orelha direita deles, no dedo polegar da mão direita e no dedão do
pé direito. Em seguida com o resto do sangue borrifou os quatro lados do altar.

25Pegou a gordura, o rabo, a gordura que cobria os miúdos, a melhor parte do
fígado, os dois rins com a gordura que os cobria e a coxa direita.

26Pegou também um pão da cesta cheia de pães sem fermento que tinham sido
oferecidos a Deus, o SENHOR, um pão feito com azeite e um pão pequeno e
colocou os três pães sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27Moisés pôs tudo isso nas mãos de Arão e dos seus filhos e apresentou como
oferta especial ao SENHOR.

28Depois pegou tudo isso das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta
queimada, como uma oferta de ordenação ao sacerdócio. Foi uma oferta de
alimento apresentada ao SENHOR e produziu um cheiro agradável a Deus.

29Em seguida Moisés pegou o peito do animal e o apresentou ao SENHOR como
oferta especial. Moisés ficou com essa parte do carneiro, conforme
o SENHOR havia mandado.

30Moisés pegou uma parte do azeite sagrado e uma parte do sangue que estava
no altar e os borrifou sobre Arão e a sua roupa e sobre os filhos de Arão e as
suas roupas. Assim, ele dedicou ao serviço de Deus Arão e a sua roupa e os filhos
de Arão e as suas roupas.

31Moisés disse a Arão e aos seus filhos: — Levem a carne até a entrada da Tenda
Sagrada e ali cozinhem e comam a carne junto com o pão que está na cesta das
ofertas feitas para a ordenação. Façam isso conforme as ordens que Deus
mandou que eu desse a vocês.

32Queimem a carne e o pão que sobrarem.

33Fiquem sete dias ali em frente da Tenda, até se completarem os dias da
ordenação ao sacerdócio. São sete dias ao todo.

34Fizemos hoje o que o SENHOR Deus mandou a fim de conseguir o perdão dos
pecados de vocês.

35Fiquem sete dias e sete noites em frente da Tenda Sagrada. Obedeçam a tudo
o que o SENHOR mandou a fim de que não morram. Foi isso o que Deus me
mandou dizer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

36Arão e os seus filhos fizeram tudo o que o SENHOR havia mandado por meio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios

1Passaram os sete dias da ordenação, e no dia seguinte Moisés chamou Arão e os seus filhos, e as autoridades do povo de Israel

2e disse a Arão: — Pegue dois animais sem defeito, isto é, um bezerro para ser morto como oferta para tirar pecados e um carneiro para ser oferecido como um sacrifício que é completamente queimado, e apresente-os a Deus, o SENHOR.

3Depois mande o povo pegar os seguintes animais: um bode para ser sacrificado como oferta para tirar pecados; um bezerro e um carneirinho, os dois de um ano e sem defeito, para serem sacrificados como uma oferta que é completamente queimada;

4e também um touro e um carneiro para serem sacrificados como oferta de paz. Mande que eles sacrifiquem esses animais ao SENHOR, junto com a oferta de cereais misturada com azeite. Eles precisam fazer isso porque o SENHOR vai aparecer a eles hoje.

5O povo trouxe até a entrada da Tenda Sagrada tudo o que Moisés havia mandado, e todos se reuniram ali na presença de Deus, o SENHOR.

6Moisés disse: — O SENHOR Deus mandou que vocês fizessem isso a fim de que a glória dele apareça a vocês.

7Depois Moisés disse a Arão: — Vá até o altar e ofereça o sacrifício para tirar pecados e o sacrifício que é completamente queimado, a fim de que Deus perdoe os seus pecados e os da sua família. Pois foi isso o que o SENHOR mandou fazer.

8Arão chegou perto do altar e matou o bezerro como sacrifício para tirar o seu próprio pecado.

9Os seus filhos levaram o sangue do animal para ele. Ele molhou o dedo no sangue, pôs nas quatro pontas do altar e derramou o resto do sangue na base do altar.

10Depois queimou no altar a gordura, os rins e a melhor parte do fígado, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

11E num lugar fora do acampamento Arão queimou a carne e o couro do animal.

12Em seguida Arão matou o carneiro para a oferta que ia ser completamente queimada. Os seus filhos lhe levaram o sangue do animal, e ele o borrifou nos quatro lados do altar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Depois lhe entregaram a cabeça e as outras partes do animal, e ele as queimou
no altar.

14Então lavou os miúdos e as pernas do carneiro e os queimou também, em
cima do resto da oferta queimada.

15Depois Arão apresentou as ofertas do povo. Pegou primeiro o bode do
sacrifício para tirar o pecado do povo, matou-o e ofereceu a Deus, como tinha
feito com a oferta para tirar o seu próprio pecado.

16Em seguida pegou o animal que ia ser morto para a oferta que é
completamente queimada e o ofereceu a Deus, conforme mandava a lei.

17Apresentou a oferta de cereais, pegou um punhado de farinha e queimou no
altar (Isso ele ofereceu além da oferta que era completamente queimada todas
as manhãs.).

18Arão matou o touro e o carneiro a serem apresentados como a oferta de paz
do povo. Os filhos lhe levaram o sangue, e ele o borrifou nos quatro lados do
altar.

19Eles lhe levaram também a gordura dos dois animais, o rabo, a gordura que
cobre os miúdos, os rins e a melhor parte dos fígados,

20e Arão colocou tudo isso em cima do peito dos animais e levou ao altar.
Queimou a gordura no altar,

21mas o peito e as coxas direitas dos animais Arão apresentou a Deus, o SENHOR,
como uma oferta especial reservada para os sacerdotes, conforme Moisés tinha
mandado.

22Depois que Arão ofereceu todos esses sacrifícios, ele estendeu as mãos sobre
o povo, e o abençoou, e então desceu os degraus do altar.

23Ele e Moisés entraram na Tenda Sagrada; quando saíram para abençoar o
povo, a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

24De repente, saiu fogo da presença de Deus, o SENHOR, e devorou a oferta
queimada e a gordura que estavam no altar. Ao verem isso, os israelitas deram
gritos de alegria, ajoelharam-se e encostaram o rosto no chão.

Levítico 10

A morte de Nadabe e Abiú

1Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu queimador de incenso,
colocaram incenso dentro, puseram fogo e apresentaram a Deus, o SENHOR,
como oferta. Mas não fizeram isso de acordo com as leis de Deus, e por isso ele
não aceitou a oferta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2De repente, saiu fogo da presença do SENHOR e os matou; e assim os dois morreram ali onde Deus estava.

3E Moisés disse a Arão: — Foi isso o que o SENHOR quis dizer quando disse: "Os que chegam perto de mim devem respeitar a minha santidade, e o meu povo deve me honrar." Mas Arão não disse nada.

4Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse: — Tirem o corpo dos seus dois parentes da frente da Tenda Sagrada e levem para fora do acampamento.

5Eles foram, pegaram os corpos pelas túnicas com que estavam vestidos e os levaram para fora do acampamento, como Moisés tinha ordenado.

6Depois Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar: — Todos os outros israelitas podem ficar de luto pelas mortes que o fogo do SENHOR causou. Mas vocês não deixem de pentear os cabelos, nem rasguem as suas roupas em sinal de luto. Se fizerem isso, vocês morrerão, e o SENHOR ficará irado com todo o povo.

7Não se afastem da entrada da Tenda Sagrada, para que não morram, pois vocês foram ordenados com o azeite sagrado de Deus, o SENHOR. E os três fizeram o que Moisés mandou.

Leis para os sacerdotes

8O SENHOR Deus disse a Arão:

9— Nem você nem os seus filhos podem entrar na Tenda Sagrada depois de terem bebido vinho ou cerveja; se fizerem isso, morrerão. Todos os seus descendentes também deverão obedecer a essa lei.

10Vocês devem estar em condições de fazer diferença entre o que é e o que não é sagrado, e entre o que é impuro e o que é puro.

11E devem ensinar aos israelitas todas as leis que eu, o SENHOR, dei a eles por meio de Moisés.

12E Moisés disse a Arão e a Eleazar e Itamar, os dois filhos de Arão que ainda estavam vivos: — Peguem a farinha da oferta de cereais que sobrou das ofertas de alimento apresentadas a Deus, o SENHOR, e façam com ela pães sem fermento. E comam esses pães perto do altar, pois são uma coisa muito sagrada.

13Comam os pães num lugar sagrado, pois é a parte do alimento oferecido a Deus que pertence a vocês e aos seus filhos. Foi isso o que o SENHOR me ordenou.

14Vocês e as suas famílias têm o direito de comer o peito e a coxa que são apresentados ao SENHOR como oferta especial. Essa parte das ofertas de paz

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

feitas pelos israelitas pertence a vocês e aos seus filhos. Comam isso num lugar puro.

15Os israelitas trarão para Deus como oferta especial a coxa e o peito do animal
na hora em que a gordura for queimada como alimento oferecido ao SENHOR.
Essas partes do animal pertencem a vocês e aos seus descendentes para
sempre, conforme o SENHOR ordenou.

16Depois Moisés perguntou onde estava o bode que seria sacrificado como
oferta para tirar pecados e ficou sabendo que já tinha sido queimado. Ele ficou
muito zangado com Eleazar e Itamar e perguntou:

17— Por que vocês não comeram num lugar sagrado a oferta feita para tirar
pecados? É uma oferta muito sagrada, e o SENHOR a deu a vocês a fim de que a
oferecessem na presença de Deus para conseguir o perdão dos pecados do
povo.

18Já que o sangue do animal sacrificado não foi levado para dentro da Tenda
Sagrada, ali é que vocês deveriam ter comido a oferta, conforme a ordem que
eu dei.

19Arão respondeu: — O povo apresentou hoje a Deus, o SENHOR, a oferta para
tirar pecados e as ofertas que são completamente queimadas, mas mesmo
assim me aconteceram essas coisas terríveis. Portanto, se eu tivesse comido
hoje a oferta para tirar pecados, será que o SENHOR teria gostado?

20E Moisés ficou satisfeito com a resposta de Arão.

Levítico 11

Os animais puros e os impuros

Deuteronômio 14.3-20

1O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão

2as seguintes leis para os israelitas: Vocês poderão comer a carne de qualquer
animal

3que tem casco dividido e que rumina.

4-6Mas não poderão comer camelos, coelhos selvagens ou lebres, pois esses
animais ruminam, mas não têm casco dividido. Para vocês esses animais
são impuros.

7É proibido comer carne de porco. Para vocês o porco é impuro, pois tem o
casco dividido, mas não rumina.

8Não comam nenhum desses animais, nem mesmo toquem neles quando
estiverem mortos. Todos eles são impuros.

9Vocês poderão comer qualquer peixe que tem barbatanas e escamas,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10mas não poderão comer os animais que vivem na água e que não têm barbatanas nem escamas. Esses animais são impuros para vocês;

11não comam nenhum deles e, mesmo quando eles estiverem mortos, não toquem neles.

12Qualquer animal que vive na água e que não tem barbatanas nem escamas é impuro.

13Também são impuras as seguintes aves: águias, urubus, águias-marinhas,

14açores, falcões,

15corvos,

16avestruzes, corujas, gaivotas, gaviões,

17mochos, corvos-marinhos, íbis,

18gralhas, pelicanos, abutres,

19cegonhas, garças e poupas; e também morcegos.

20É impuro todo inseto que anda e que voa;

21mas vocês poderão comer os insetos que têm pernas e que saltam.

22Poderão comer toda espécie de gafanhotos e grilos.

23Mas todos os outros insetos que andam e que voam são impuros.

24-28Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nos seguintes animais depois de mortos: todos os animais com cascos, mas que não têm o casco dividido e não ruminam, e todos os animais de quatro pés que andam sobre as plantas dos pés. Se alguém pegar o corpo de qualquer um deles, terá de lavar a roupa que estiver vestindo e ficará impuro até o pôr do sol. Esses animais são impuros para vocês.

29-30Dos animais que se arrastam pelo chão são impuros os seguintes: todas as espécies de lagartos, lagartixas, ratos, toupeiras e camaleões.

31Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nesses animais depois de mortos.

32E, se o corpo de qualquer um desses animais cair em cima de alguma coisa, essa coisa ficará impura. Isso inclui qualquer objeto de madeira, tecido, couro ou saco, ou qualquer outra coisa. Para purificar esse objeto, será preciso colocá-lo na água, mas ele ficará impuro até o pôr do sol.

33E, se o corpo de um desses animais cair num pote de barro, tudo o que estiver dentro do pote se tornará impuro; será preciso quebrar o pote.

34E, se a água daquele pote cair em cima de qualquer comida, essa comida ficará impura. E qualquer líquido que estiver no pote ficará impuro também.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Se o corpo de um desses animais cair sobre alguma coisa, ela ficará impura.
Se for um forno ou um fogão de barro, então ele se tornará impuro e deverá ser
quebrado;

36se for uma fonte ou uma caixa de água, a água ali dentro continuará pura, mas
quem tocar no corpo ficará impuro.

37Se o corpo de um desses animais cair em cima de sementes que vão ser
plantadas, elas continuarão puras;

38mas, se as sementes estiverem de molho na água, e o corpo cair na água, então
elas se tornarão impuras.

39Se um animal que se pode comer tiver morte natural, a pessoa que tocar no
corpo ficará impura até o pôr do sol.

40E, se alguém comer a carne desse animal, deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e ficará impuro até o pôr do sol; e, se alguém carregar o corpo do
animal, precisará lavar a roupa e ficará impuro até o pôr do sol.

41É proibido comer qualquer animal que se arrasta pelo chão; esses animais são
impuros.

42É proibido comer qualquer um deles, tanto aqueles que se arrastam como
aqueles que andam com quatro patas ou mais.

43Não fiquem impuros e nojentos por comerem qualquer um desses animais.

44Eu sou o SENHOR. Dediquem-se a mim, o Deus de vocês, e sejam
completamente fiéis a mim, pois eu sou santo. Não fiquem impuros por causa
de qualquer animal que se arrasta pelo chão.

45Eu sou o SENHOR, que os trouxe do Egito a fim de ser o Deus de vocês. Portanto,
sejam santos, pois eu sou santo.

46São essas as leis a respeito dos animais e das aves, de todos os animais que
vivem na água e de todos os animais que se arrastam pelo chão.

47Elas mostram a diferença entre o que é puro e o que é impuro, entre os
animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos.

Levítico 12

Purificação da mulher depois do parto

1O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes leis

2para o povo de Israel: Quando uma mulher der à luz um filho,
ficará impura sete dias, como acontece durante a menstruação.

3No oitavo dia o menino será circuncidado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Depois disso, por causa da perda de sangue, ela ficará impura por mais trinta
e três dias. Durante esse tempo ela não poderá tocar em nada sagrado, nem
poderá ir até a Tenda Sagrada.

5Se der à luz uma filha, a mulher ficará impura catorze dias, como acontece
durante a menstruação. Depois disso, por causa da perda de sangue, ela ficará
impura por mais sessenta e seis dias.

6Depois desse tempo de purificação, seja no caso de um filho ou de uma filha, a
mulher irá até a entrada da Tenda Sagrada e entregará ao sacerdote um
carneirinho de um ano como oferta que é completamente queimada e um
pombinho ou uma rolinha como oferta para tirar pecados.

7O sacerdote apresentará a oferta ao SENHOR a fim de conseguir o perdão dos
pecados da mulher, e assim ela ficará pura. Esta é a lei a respeito da mulher que
dá à luz.

8Se não tiver recursos para oferecer um carneirinho, a mulher levará ao
sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos; uma das aves será a oferta que é
completamente queimada, e a outra será a oferta para tirar pecados. Por meio
dessas ofertas o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da mulher, e ela
ficará pura.

Levítico 13

Leis a respeito de doenças da pele

1O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis:

2Se uma pessoa tiver na pele uma inchação, tumor ou mancha que vai virando
uma doença contagiosa, essa pessoa será levada a Arão, o sacerdote, ou a um
dos sacerdotes, que são filhos de Arão.

3O sacerdote examinará a pele, e, se os pelos da mancha se tornaram brancos,
e se parecer que a ferida ficou mais funda do que a pele, então é uma doença
contagiosa; o sacerdote declarará que a pessoa é impura.

4Mas, se a mancha for branca, e se não parecer que ficou mais funda do que a
pele, e se os pelos do lugar não se tornaram brancos, então o sacerdote fará com
que a pessoa fique no isolamento sete dias.

5No sétimo dia o sacerdote a examinará de novo e, se na sua opinião a mancha
não se espalhou, mas continua como estava, então ele mandará que a pessoa
fique no isolamento mais sete dias.

6No sétimo dia ele examinará a pessoa outra vez; se a mancha estiver
desaparecendo e se não tiver se espalhado na pele, então é só um tumor sem
importância. A pessoa lavará a roupa que estiver vestindo, e o sacerdote
declarará que está pura.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Mas, se depois disso a mancha se espalhar na pele, então a pessoa irá outra vez
falar com o sacerdote.

8Ele a examinará e, se a mancha tiver se espalhado, declarará que a pessoa está
impura; é um caso de doença contagiosa.

9Quando alguém tiver uma doença contagiosa da pele, deve ser levado ao
sacerdote.

10Este o examinará, e, se houver na pele um tumor branco, e os pelos do lugar
estiverem brancos também, e houver uma ferida aberta no lugar,

11então é um caso crônico de doença contagiosa. Aí o sacerdote declarará que
o doente está impuro e não fará com que ele fique no isolamento, pois não há
dúvida de que ele é impuro.

12Se o sacerdote achar que a doença se espalhou pelo corpo inteiro, da cabeça
aos pés,

13então ele examinará o doente. Se, de fato, a doença se espalhou pelo corpo
todo, e a pele se tornou branca, então o homem está puro, e o sacerdote o
declarará puro.

14Porém, quando aparecer uma ferida aberta na pele do doente, ele estará
impuro.

15O sacerdote o examinará outra vez e, se encontrar uma ferida aberta, então
declarará que a pessoa está impura. Uma ferida aberta é sinal de doença
contagiosa.

16Mas, quando a ferida sarar e se tornar branca, a pessoa se apresentará ao
sacerdote,

17que a examinará. Se a ferida se tornou branca, então a pessoa está pura, e o
sacerdote declarará que está pura.

18Se alguém tiver um furúnculo que sarou,

19e ali aparecer um lugar inchado e branco ou uma mancha avermelhada, a
pessoa se apresentará ao sacerdote.

20Ele a examinará e, se parecer que a ferida ficou mais funda do que a pele, e os
pelos do lugar se tornaram brancos, então ele declarará que a pessoa está
impura. É um caso de doença contagiosa que começou no furúnculo.

21Mas, se o sacerdote descobrir que os pelos não estão brancos e que a ferida
não está mais funda do que a pele, mas já se tornou branca, então ele mandará
a pessoa ficar no isolamento sete dias.

22Se a mancha se espalhou, é um caso de doença contagiosa, e o sacerdote
declarará que a pessoa está impura.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Mas, se a mancha não se espalhou, mas continua como estava, então é somente a cicatriz que o furúnculo deixou na pele. Portanto, o sacerdote declarará que a pessoa está pura.

24Se alguém se queimar, e no lugar queimado a ferida virar uma mancha avermelhada ou branca,

25o sacerdote examinará a mancha. Se os pelos do lugar se tornaram brancos, e a ferida ficou mais funda do que a pele, é uma doença contagiosa que começou com a queimadura, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura.

26Porém, se o sacerdote descobrir que os pelos na ferida não estão brancos, e que a ferida não está mais funda do que a pele, e a sua cor está clara, o sacerdote mandará a pessoa ficar no isolamento sete dias.

27No sétimo dia o sacerdote a examinará, e, se a mancha tiver se espalhado, então é uma doença contagiosa, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura.

28Porém, se a mancha não se espalhou, mas continua como estava, e a sua cor está clara, então é uma inchação causada pela queimadura. Aí o sacerdote declarará que a pessoa está pura, pois se trata somente de uma cicatriz que a queimadura deixou.

29Quando um homem ou uma mulher tiver uma doença da pele na cabeça ou no queixo,

30o sacerdote examinará a pele. Se parecer que a ferida ficou mais funda do que a pele, e, se os cabelos dali estiverem amarelos e forem poucos, é uma doença contagiosa, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura.

31Se o sacerdote achar que a ferida não ficou mais funda do que a pele, e, se não houver nela cabelos escuros, então ele mandará a pessoa ficar no isolamento sete dias.

32No sétimo dia ele a examinará; se a doença não tiver se espalhado e no lugar não houver cabelos amarelados, e, se a ferida não ficou mais funda do que a pele,

33então a pessoa rapará a cabeça ou o queixo, sem cortar os cabelos da parte doente. O sacerdote mandará que ela fique no isolamento mais sete dias

34e no sétimo dia examinará a pele. Se a doença não tiver se espalhado e, se não parecer que ficou mais funda do que a pele, o sacerdote declarará que a pessoa está pura. Ela lavará a roupa que estiver vestindo e estará pura.

35Mas, se depois disso a infecção se espalhar,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36então o sacerdote examinará a pessoa. Se ele verificar que, de fato, a infecção
se espalhou, não é preciso que ele procure cabelos amarelados; a pessoa está
impura.

37Mas, se na opinião do sacerdote a infecção não se espalhou, e ali estiverem
crescendo cabelos escuros, então a infecção sarou. A pessoa está pura, e o
sacerdote declarará que ela está pura.

38Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na pele,

39o sacerdote examinará a pessoa. Se as manchas forem de um branco pálido, é
uma coisa sem importância. A pessoa está pura.

40-41Se um homem perder cabelos da parte de trás da cabeça ou da parte da
frente, ele se torna calvo ou meio calvo, mas não fica impuro.

42Mas, se na parte pelada da cabeça aparecer uma mancha cor de rosa, é uma
doença contagiosa.

43O sacerdote examinará o homem, e, se descobrir uma mancha cor de rosa,
como as que aparecem na pele,

44é uma doença contagiosa. O homem está impuro, e o sacerdote declarará que
está impuro por causa da infecção na cabeça.

45Uma pessoa que sofrer de uma doença contagiosa da pele deverá vestir
roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear, cobrir o rosto da boca para
baixo e gritar: “Impuro, impuro!”

46Enquanto sofrer de uma doença contagiosa, a pessoa continuará impura e
precisará morar sozinha, fora do acampamento.

Leis a respeito de mofo

47Quando aparecer mofo numa roupa feita de lã ou de linho,

48ou num tecido de linho ou de lã, ou num pedaço de couro, ou num objeto feito
de couro,

49se a mancha for esverdeada ou avermelhada, então é mofo e deve ser
mostrado ao sacerdote.

50O sacerdote examinará o objeto mofado e o colocará durante sete dias num
lugar separado.

51No sétimo dia ele examinará a mancha, e, se ela se tiver espalhado, então o
mofo é contagioso, e a roupa, ou o tecido, ou o couro, ou o objeto feito de couro
está impuro,

52e o sacerdote o queimará. É mofo contagioso e deverá ser destruído pelo fogo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

53Mas, se o sacerdote examinar a roupa, ou o tecido, ou o objeto de couro e descobrir que a mancha não se espalhou,

54então mandará lavar o objeto em que está a mancha e o colocará durante mais sete dias num lugar separado.

55Depois examinará o objeto outra vez, e, se a mancha não mudou de cor, mesmo que não se tenha espalhado, então ele está impuro e precisa ser queimado. É mofo contagioso, esteja na parte da frente ou na parte de trás do objeto.

56Mas, se o sacerdote descobrir que a mancha perdeu a cor depois de ter sido lavada, então ele rasgará aquela parte da roupa, do couro ou do tecido.

57Mas, se depois disso o mofo aparecer de novo, então é mofo contagioso, e o objeto deve ser queimado.

58Se o objeto for lavado, e a mancha desaparecer, então deve ser lavado mais uma vez e aí estará puro.

59São essas as leis a respeito do mofo em roupa feita de lã ou de linho, ou em tecidos, ou em objetos de couro, a fim de se poder dizer se estão puros ou impuros.

Levítico 14

Cerimônias de purificação

1O SENHOR Deus deu a Moisés

2as seguintes leis a respeito da cerimônia de purificação das pessoas que sararam de doenças contagiosas da pele: A pessoa será levada ao sacerdote,

3e este sairá com ela do acampamento e a examinará. Se a pessoa tiver sarado,

4o sacerdote mandará trazer duas aves puras, um pedaço de madeira de cedro, lã tingida de vermelho e um galho de hissopo.

5O sacerdote mandará que matem uma das aves em cima de um pote de barro cheio de água tirada de uma fonte.

6Depois ele pegará a outra ave, o pedaço de madeira de cedro, a lã tingida de vermelho e o hissopo e os mergulhará no sangue da ave que foi morta.

7Em seguida borrifará com o sangue sete vezes a pessoa que está sendo purificada e declarará que ela está pura. Depois disso o sacerdote soltará no campo a ave viva.

8Aí a pessoa deverá lavar a roupa que estiver vestindo, rapar todos os cabelos e pelos e tomar um banho; então estará pura. Depois entrará no acampamento, mas deverá ficar sete dias fora da sua barraca.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9 No sétimo dia ela deverá rapar de novo a cabeça, a barba, as sobrancelhas e
todos os outros pelos do corpo, lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um
banho; então estará pura.

10 No dia seguinte a pessoa pegará dois carneirinhos e uma ovelhinha de um ano
de idade, todos sem defeito. Para a oferta de cereais ela pegará três quilos de
farinha misturada com azeite e mais um quarto de litro de azeite.

11 O sacerdote levará a pessoa e as suas ofertas até a entrada da Tenda Sagrada e
ali, na presença de Deus, o SENHOR,

12 pegará um dos carneirinhos e o azeite, e os oferecerá como sacrifício para
tirar culpas. É uma oferta especial ao SENHOR e pertence ao sacerdote.

13 Depois matará o carneirinho num lugar sagrado, onde são mortos os animais
das ofertas para tirar culpas e das ofertas que são completamente queimadas.
O sacerdote deverá fazer isso porque a oferta para tirar culpas é como a oferta
para tirar pecados: é uma coisa muito sagrada e pertence ao sacerdote.

14 O sacerdote pegará um pouco do sangue do animal e com o dedo o passará na
ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito
da pessoa que está sendo purificada.

15 Depois derramará uma parte do azeite na palma da sua mão esquerda,

16 molhará um dedo da mão direita no azeite e o borrifará sete vezes ali na
presença do SENHOR.

17 Em seguida porá com o dedo um pouco de azeite na pessoa que está sendo
purificada, nos mesmos lugares em que pôs o sangue do animal, isto é, na ponta
da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito.

18 O resto do azeite ele derramará na cabeça da pessoa. Assim, na presença
do SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados daquela pessoa.

19 Depois o sacerdote oferecerá o sacrifício para tirar pecados, conseguindo com
isso o perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada. Em seguida ele
matará o animal para a oferta que vai ser completamente queimada

20 e o oferecerá no altar, junto com a oferta de cereais. Assim, o sacerdote
conseguirá o perdão dos pecados daquela pessoa, e ela estará pura.

21 Se a pessoa for pobre e não puder pagar tudo, ela levará ao sacerdote um
carneirinho para a oferta para tirar culpas, que é uma oferta especial dedicada
ao SENHOR e que pertence ao sacerdote. Levará só um quilo de farinha
misturada com azeite e mais um quarto de litro de azeite

22 e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme as suas posses. Uma das aves
será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que vai ser
completamente queimada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23No oitavo dia do tempo da sua purificação, a pessoa levará tudo isso até a
entrada da Tenda Sagrada e entregará ao sacerdote. Então ali na presença
do SENHOR

24o sacerdote pegará o carneirinho e o azeite e os oferecerá ao SENHOR como
uma oferta especial que pertence ao sacerdote.

25Em seguida matará o carneirinho, pegará um pouco do sangue do animal e
com o dedo o colocará na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão
direita e no dedão do pé direito da pessoa que está sendo purificada.

26Depois derramará uma parte do azeite na palma da sua mão esquerda

27e com um dedo da mão direita borrifará o azeite sete vezes ali na presença de
Deus, o SENHOR.

28Então, com o dedo, porá um pouco do azeite na pessoa que está sendo
purificada, nos mesmos lugares em que pôs o sangue do animal, isto é, na ponta
da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito.

29O resto do azeite ele derramará na cabeça da pessoa e assim na presença
do SENHOR conseguirá o perdão dos pecados dela.

30Depois, conforme as posses dessa pessoa, o sacerdote oferecerá as duas
rolinhas ou os dois pombinhos.

31Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que vai
ser completamente queimada. Assim, na presença de Deus, o SENHOR, o
sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da pessoa que está sendo
purificada.

32Esta é a lei para a purificação das pessoas que sararam de uma doença
contagiosa da pele, mas que não têm recursos para comprar tudo o que a lei
exige.

Mofo nas casas

33O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão

34as seguintes leis a respeito de mofo nas casas. Essas leis deviam ser
obedecidas depois que o povo de Israel tivesse entrado na terra de Canaã, que
Deus lhes daria para ser deles. Quando Deus fizer aparecer mofo na casa de
alguém,

35o dono irá falar com o sacerdote e dirá que descobriu mofo na sua casa.

36Antes de ir examiná-la, o sacerdote mandará que tirem tudo da casa; se não,
tudo o que estiver lá dentro será considerado impuro. Depois o sacerdote irá
até a casa

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 e examinará o mofo. Se houver manchas esverdeadas ou avermelhadas nas
paredes, e, se parecer que entraram nas paredes,

38 então o sacerdote sairá da casa e a deixará fechada sete dias.

39 No sétimo dia ele voltará e examinará a casa de novo. Se descobrir que as
manchas se espalharam pelas paredes,

40 mandará que tirem as pedras em que está o mofo e as joguem fora da cidade,
num lugar impuro.

41 Mandará raspar as paredes de dentro da casa, e o reboco raspado será levado
para um lugar impuro fora da cidade.

42 Depois colocarão pedras novas no lugar das que foram tiradas e rebocarão de
novo a casa.

43 Se, depois de se fazer tudo isso, aparecer mofo na casa outra vez,

44 o sacerdote a examinará. Se as manchas se tiverem espalhado pelas paredes,
é mofo contagioso, e a casa está impura.

45 Ela será derrubada, e as pedras, a madeira e o reboco serão levados para um
lugar impuro fora da cidade.

46 Quem entrar na casa durante os sete dias em que estiver fechada ficará
impuro até o pôr do sol.

47 E, se nesse tempo alguém se deitar na casa ou comer ali dentro, deverá lavar
a roupa que estiver vestindo.

48 Mas, se o sacerdote voltar, e examinar a casa depois de rebocada, e não
encontrar mofo nas paredes, ele declarará que ela está pura, pois o mofo
desapareceu completamente.

49 A fim de purificar a casa, o sacerdote pegará duas aves, um pedaço de madeira
de cedro, lã tingida de vermelho e um galho de hissopo

50 e matará uma das aves em cima de um pote de barro cheio de água tirada de
uma fonte.

51 Depois pegará a outra ave, o pedaço de madeira de cedro, a lã tingida de
vermelho e o hissopo, e os mergulhará primeiro no sangue da ave que foi morta
e depois na água fresca, e borrifará a casa sete vezes.

52 Assim, ele purificará a casa com o sangue da ave, a água fresca, a ave viva, o
pedaço de madeira de cedro, o hissopo e a lã tingida de vermelho.

53 Depois levará a ave viva para fora da cidade e a soltará no campo. Assim, o
sacerdote fará a cerimônia de purificação, e a casa ficará pura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54-56São essas as leis para todas as doenças contagiosas da pele e da cabeça;
para inchações, tumores e manchas na pele; para o mofo na roupa e nas casas.

57Elas servem para se saber quando alguma coisa é impura ou é pura. São essas
as leis para todos esses casos.

Levítico 15

Leis a respeito de impurezas no homem

1O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis

2para o povo de Israel: Quando um homem tiver um corrimento no membro,
ele ficará impuro,

3tanto se o corrimento vazar do membro como se o corrimento parar nele. De
um jeito ou do outro o homem ficará impuro.

4Qualquer cama em que ele se deitar e tudo aquilo em que se assentar ficarão
impuros.

5Se alguém tocar na cama dele

6ou se sentar onde ele se sentou, essa pessoa deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e tomar um banho; e ficará impura até o pôr do sol.

7E quem tocar no homem que tem o corrimento deverá lavar a roupa que
estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol.

8Se o homem que tem o corrimento cuspir numa pessoa que está pura, essa
pessoa deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará
impura até o pôr do sol.

9Qualquer sela que o homem montar se tornará impura.

10Quem tocar naquilo em que o homem se sentou ficará impuro até o pôr do
sol. Se alguém pegar naquilo em que o homem se sentou, deverá lavar a roupa
que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol.

11Se o homem que tem o corrimento tocar numa pessoa sem primeiro lavar as
mãos, então aquela pessoa deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar
um banho; e ficará impura até o pôr do sol.

12Qualquer pote de barro que o homem pegar deverá ser quebrado; se for de
madeira, deverá ser lavado.

13Quando o homem sarar, precisará esperar sete dias para se purificar. Passado
esse tempo, deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho em
água de uma fonte; então ficará puro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14No oitavo dia ele deverá pegar duas rolinhas ou dois pombinhos, ir até a
entrada da Tenda Sagrada e, ali na presença de Deus, o SENHOR, entregar as aves
ao sacerdote.

15Este as oferecerá como sacrifício, uma delas como oferta para tirar pecados,
e a outra como oferta que será completamente queimada. Assim, na presença
do SENHOR, o sacerdote fará a cerimônia de purificação, e o homem ficará puro.

16Quando um homem tiver perda de esperma, deverá tomar um banho e ficará
impuro até o pôr do sol.

17Qualquer roupa ou pedaço de couro em que cair esperma deverá ser lavado e
ficará impuro até o pôr do sol.

18Depois que um homem e uma mulher tiverem relações, os dois deverão tomar
um banho e ficarão impuros até o pôr do sol.

Leis a respeito de impurezas na mulher

19Quando uma mulher tiver a sua menstruação, ficará impura sete dias. Quem
tocar nela durante esse tempo ficará impuro até o pôr do sol.

20Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa em que se sentar ficarão
impuras.

21-23Quem tocar na cama em que ela se deitou ou naquilo em que ela se sentou
deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro
até o pôr do sol.

24E o homem que tiver relações com a mulher durante a menstruação ficará
impuro sete dias; e qualquer cama em que ele se deitar ficará impura.

25A mulher que tiver hemorragia ou que continuar menstruada além do tempo
normal ficará impura como durante a menstruação.

26Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa em que se sentar
durante esse tempo ficarão impuras.

27E quem tocar na cama ou naquilo em que ela se sentou ficará impuro e deverá
lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr
do sol.

28Quando a hemorragia parar, ela deverá esperar sete dias e então estará pura.

29No oitavo dia ela pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, irá até a entrada
da Tenda Sagrada e entregará as aves ao sacerdote.

30Este as oferecerá como sacrifício, uma delas como oferta para tirar pecados,
e a outra como oferta que será completamente queimada. Assim, na presença
de Deus, o SENHOR, o sacerdote fará a cerimônia de purificação, e a mulher
ficará pura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Essas leis são para livrar os israelitas das suas impurezas, a fim de que não morram por tornarem impura a Tenda Sagrada, que fica no meio do acampamento.

32São essas as leis a respeito do homem que ficar impuro por causa de corrimento no membro ou de perda de esperma;

33da mulher durante a menstruação; e do homem que tiver relações com uma mulher menstruada.

Levítico 16

O Dia do Perdão

1Depois que os dois filhos de Arão foram mortos quando apresentavam a Deus, o SENHOR, uma oferta de incenso que não estava de acordo com a lei, o SENHOR falou de novo com Moisés.

2Ele disse: — Diga ao seu irmão Arão que não é a qualquer hora que ele pode entrar no Lugar Santíssimo, que fica atrás da cortina da Tenda Sagrada. Se ele entrar, morrerá, pois é ali que eu apareço numa nuvem acima da tampa da arca da aliança, que é o lugar onde os pecados são perdoados.

3Arão só poderá entrar no Lugar Santíssimo depois de ter matado um touro novo como oferta para tirar pecados e um carneiro como oferta que será completamente queimada.

4Antes de entrar, Arão tomará um banho e vestirá as roupas sacerdotais, todas feitas de linho, isto é, os calções, a túnica e o cinto; e na cabeça ele colocará a mitra, também feita de linho.

5E Deus deu a Moisés as seguintes leis para o Dia do Perdão: O povo de Israel entregará a Arão dois bodes para a oferta para tirar pecados e um carneiro para a oferta que será completamente queimada.

6Arão pegará o touro novo da sua própria oferta para tirar pecados e com ela conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos da sua família.

7Depois levará os dois bodes até a entrada da Tenda Sagrada. Ali, na presença de Deus, o SENHOR,

8Arão tirará a sorte entre os dois bodes, usando duas pedras, uma com o nome do SENHOR, e a outra com o nome de Azazel.

9O bode que pertence ao SENHOR será morto por Arão como oferta para tirar pecados,

10e o bode que pertence a Azazel será oferecido vivo ao SENHOR. Depois Arão mandará esse bode para o deserto, a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Arão pegará o touro novo da sua oferta para tirar pecados e com ela
conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos da sua família. Depois de
matar o touro,

12Arão pegará um queimador de incenso cheio de brasas tiradas do altar que
está na presença de Deus, o SENHOR, e dois punhados de incenso cheiroso bem
moído e entrará no Lugar Santíssimo.

13Ali, na presença do SENHOR, ele porá o incenso no fogo para que a fumaça
cubra a tampa da arca da aliança. Assim, Arão não morrerá.

14Ele pegará um pouco do sangue do touro novo e com o dedo borrifará a parte
da tampa que dá para o leste; depois borrifará o sangue sete vezes em frente da
arca da aliança.

15Em seguida Arão matará o bode do sacrifício para tirar os pecados do povo,
levará o sangue para dentro do Lugar Santíssimo e borrifará com ele a tampa
da arca e em frente da arca, como fez com o sangue do touro novo.

16Assim, Arão purificará o Lugar Santíssimo de todos os pecados, faltas e
impurezas do povo de Israel. E fará a mesma coisa para purificar a Tenda
Sagrada, que fica no meio do povo impuro.

17Enquanto Arão estiver no Lugar Santíssimo para fazer a cerimônia de
purificação, ninguém deverá entrar na Tenda. Depois que Arão conseguir o
perdão dos seus próprios pecados, dos pecados da sua família e dos do povo,

18então sairá da Tenda, irá até o altar que está em frente dela e fará a cerimônia
da purificação do altar. Pegará um pouco do sangue do touro novo e do sangue
do bode e o porá nas quatro pontas do altar.

19Com o dedo borrifará o sangue sete vezes sobre o altar, e assim o purificará
das impurezas dos israelitas, e o dedicará ao serviço de Deus.

20Quando Arão terminar a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, da
Tenda Sagrada e do altar, então pegará o bode para Azazel,

21porá as mãos na cabeça do animal e confessará todas as culpas e faltas e todos
os pecados dos israelitas. Assim, Arão passará para a cabeça do bode os pecados
do povo e então mandará o bode para o deserto. Será escolhido um homem para
levar o animal,

22e ele o soltará no deserto. Assim, o bode irá para um lugar onde não mora
ninguém, levando os pecados do povo.

23Em seguida Arão entrará na Tenda, tirará as roupas de sacerdote que havia
vestido antes de entrar no Lugar Santíssimo e as deixará ali.

24Naquele lugar sagrado ele tomará um banho e, depois de se vestir, sairá para
apresentar a Deus a sua própria oferta, que será completamente queimada, e a

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

oferta do povo, que também será completamente queimada. Assim, ele conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos pecados do povo.

25E queimará no altar a gordura do animal oferecido em sacrifício para tirar pecados.

26O homem que tiver levado o bode para o deserto deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo no acampamento.

27Depois de terminados o sacrifício para tirar os pecados do povo e a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, feita com o sangue do touro novo e do bode, os corpos desses dois animais serão levados para um lugar fora do acampamento, e o couro, a carne e as tripas serão queimados.

28O homem que os queimar deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo no acampamento.

A comemoração do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

29A seguinte lei deverá ser obedecida para sempre: No dia dez do sétimo mês todos os israelitas e os estrangeiros que moram no meio do povo não comerão nada o dia inteiro e não farão nenhum trabalho,

30pois nesse dia será feito o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo. Assim, o povo ficará puro na presença de Deus, o SENHOR.

31Este é um dia especial e será para sempre um dia em que ninguém comerá nada, nem trabalhará.

32O Grande Sacerdote que for ungido e ordenado para tomar o lugar do pai vestirá as roupas sacerdotais de linho

33e fará a cerimônia para purificar o Lugar Santíssimo, a Tenda Sagrada, o altar, os sacerdotes e todo o povo.

34Essa lei será obedecida para sempre, e uma vez por ano haverá a cerimônia para conseguir o perdão dos pecados de todo o povo. E tudo foi feito como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 17

O lugar onde sacrifícios serão oferecidos

1O SENHOR Deus mandou Moisés

2dar a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis:

3Se um israelita matar um boi, ou um carneirinho, ou um cabrito dentro ou fora do acampamento

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4e não levar o animal até a entrada da Tenda Sagrada para oferecê-lo como sacrifício a Deus, o SENHOR, esse homem será expulso do meio do povo de Israel. Ele é culpado; é como se tivesse matado uma pessoa.

5Portanto, os israelitas, em vez de matarem os animais no campo, deverão levá-los ao sacerdote, em frente da Tenda Sagrada. Ali matarão os animais e os apresentarão ao SENHOR como oferta de paz.

6O sacerdote borrifará com o sangue o altar que fica em frente da Tenda Sagrada e ali queimará a gordura do animal. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR.

7Daqui em diante e para sempre, os israelitas nunca mais oferecerão sacrifícios aos demônios do deserto; pois, se fizerem isso, estarão sendo infiéis a Deus.

8Todos os israelitas e todos os estrangeiros que vivem no meio do povo de Israel apresentarão ao SENHOR as suas ofertas que são completamente queimadas ou qualquer outro sacrifício

9somente na entrada da Tenda Sagrada e em nenhum outro lugar. Quem desobedecer será expulso do meio do povo.

Proibição de comer sangue

10Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo de Israel comer sangue, Deus ficará contra ele e o expulsará do meio do povo.

11Pois a vida de todo ser vivente está no sangue. É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, isto é, a vida, que tira os pecados.

12Por isso o SENHOR diz que nenhum israelita e nenhum estrangeiro que vive no meio do povo podem comer sangue.

13Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo caçar um animal ou uma ave que se pode comer, ele deverá deixar que o sangue corra para o chão e depois deverá cobri-lo com terra.

14A vida de todo ser vivente está no sangue, e é por isso que Deus diz aos israelitas que não comam o sangue de nenhum animal, pois o sangue é a vida. Quem comer sangue será expulso do meio do povo de Israel.

15Qualquer um, seja israelita ou estrangeiro, que comer a carne de um animal que tenha tido morte natural ou que tenha sido morto por outros animais deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol. Depois ficará puro de novo.

16Mas, se não lavar a roupa e se não tomar um banho, essa pessoa será castigada.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Levítico 18

Relações sexuais proibidas

1O SENHOR Deus mandou Moisés

2dizer aos israelitas o seguinte: — Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

3Não sigam os costumes do povo do Egito, onde vocês moravam, nem os costumes do povo de Canaã, a terra para onde eu os estou levando. Não vivam de acordo com as leis desses povos.

4Pelo contrário, obedeçam às minhas leis e guardem os meus mandamentos. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

5Se obedecerem às minhas leis e guardarem os meus mandamentos, vocês viverão. Eu sou o SENHOR.

6O SENHOR Deus deu as seguintes ordens para os homens de Israel: Não tenha relações sexuais com uma mulher que seja sua parenta.

7Não tenha relações com a sua mãe; isso seria uma vergonha para o seu pai e também para a sua mãe.

8Não tenha relações com qualquer outra mulher que pertença ao seu pai.

9Não tenha relações com a sua irmã, seja por parte de pai e de mãe ou somente por parte de pai; e não importa que ela tenha sido criada na mesma casa ou em outra.

10Não tenha relações com a sua neta; isso seria uma vergonha para você.

11Não tenha relações com a sua irmã por parte somente de pai, pois ela é irmã mesmo.

12-13Não tenha relações com a sua tia, seja por parte de pai ou por parte de mãe.

14Não tenha relações com a mulher do seu tio por parte de pai, pois ela é sua tia.

15Não tenha relações com a sua nora.

16Não tenha relações com a sua cunhada; isso seria uma vergonha para o seu irmão.

17Não tenha relações com a filha ou a neta de uma mulher com quem você já teve relações; é possível que ela seja sua parenta, e isso seria uma imoralidade.

18Não case com a sua cunhada, irmã da sua esposa, enquanto esta estiver viva. Isso criaria inimizade entre as duas irmãs.

19Não tenha relações com uma mulher durante a menstruação.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Não tenha relações com a mulher de outro homem; isso torna você impuro.

21Nenhum pai deverá entregar o filho ou a filha para servir o deus Moloque. Isso seria profanar o santo nome de Deus, o SENHOR.

22Nenhum homem deverá ter relações com outro homem; Deus detesta isso.

23Ninguém, homem ou mulher, deverá ter relações com um animal; isso é uma imoralidade, e a pessoa fica impura.

24E Deus disse ao povo de Israel: — Não façam nenhuma dessas coisas, pois vocês ficarão impuros, como ficaram impuros os povos que eu vou expulsar da terra que vai ser de vocês.

25Os pecados daqueles povos fizeram com que a terra onde eles moravam ficasse impura; por isso eu castiguei aquela terra, e ela está expulsando os seus moradores.

26Mas vocês todos, tanto os israelitas como os estrangeiros que vivem no meio de vocês, obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos e não cometam nenhuma dessas imoralidades.

27Pois foram esses os pecados que os homens que moravam naquela terra cometeram, e por isso ela ficou impura.

28Portanto, que não aconteça que vocês façam a terra ficar impura e que ela os expulse, como fez com os povos que moravam lá.

29Quem cometer um desses pecados será expulso do meio do povo de Israel.

30Obedeçam a todos os meus mandamentos e não imitem os costumes imorais dos povos que moravam naquela terra antes de vocês. Não se tornem impuros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Levítico 19

Outras leis

1O SENHOR Deus mandou Moisés

2dizer ao povo de Israel o seguinte: — Sejam santos, pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.

3Cada um respeite a sua mãe e o seu pai, e todos guardem o sábado. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

4— Não adorem ídolos, nem façam deuses de metal. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

5— Quando matarem um animal para uma oferta de paz, façam como eu mandei, e assim eu aceitarei a oferta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6A carne deverá ser comida no dia em que o animal for morto ou então no dia
seguinte. Mas, se sobrar carne para o terceiro dia, ela deverá ser queimada,

7pois ficou impura. Se alguém comer a carne nesse dia, eu não aceitarei a oferta,

8e a pessoa que comeu deverá ser castigada, pois profanou aquilo que para mim
é sagrado. Essa pessoa será expulsa do meio do povo de Israel.

9— Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas dos pés que ficam
na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as espigas que não tiverem
sido colhidas.

10E não façam uma segunda colheita nas plantações de uvas, para colher os
cachos que ficaram, nem voltem atrás para catar os cachos que tiverem caído
no chão. Deixem isso para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês.

11— Não roube, não minta e não engane os outros.

12Não faça juramentos falsos em meu nome, pois isso é profanar o meu nome.
Eu sou o SENHOR.

13— Não explore, nem roube os outros. Não segure até o dia seguinte o
pagamento do trabalhador diarista.

14Não amaldiçoe um surdo, nem ponha na frente de um cego alguma coisa que
o faça tropeçar. Tenha respeito para comigo, o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

15— Quando julgar alguma causa, não seja injusto; não favoreça os humildes,
nem procure agradar os poderosos. Julgue todas as causas com justiça.

16Não ande espalhando mentiras no meio do povo, nem faça uma acusação falsa
que possa causar a morte de alguém. Eu sou o SENHOR.

17— Não guarde ódio no coração contra outro israelita, mas corrija-o com
franqueza para que você não acabe cometendo um pecado por causa dele.

18Não se vingue, nem guarde ódio de alguém do seu povo, mas ame os outros
como você ama a você mesmo. Eu sou o SENHOR.

19— Obedeçam às minhas leis. Não cruzem animais domésticos de espécies
diferentes. Não semeiem tipos diferentes de semente no mesmo campo. Não
vistam roupas feitas de tipos diferentes de tecidos.

20— Se um homem tiver relações com uma escrava que já foi prometida para
ser a concubina de outro homem, mas que ainda não foi comprada, nem posta
em liberdade, o homem e a escrava serão castigados, mas não serão mortos,
pois ela ainda não estava em liberdade.

21Nesse caso, para tirar a sua culpa, o homem deverá apresentar como oferta a
Deus, o SENHOR, um carneiro, que ele levará até a entrada da Tenda Sagrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Ali, na presença do SENHOR, o sacerdote oferecerá o carneiro a Deus e assim
conseguirá o perdão do pecado que o homem cometeu.

23— Quando vocês estiverem morando na terra de Canaã e plantarem árvores
frutíferas, não comam as frutas que as árvores derem nos primeiros três anos;
essas frutas são impuras.

24No quarto ano as frutas serão dedicadas a mim, o SENHOR, como oferta de
louvor.

25No quinto ano vocês poderão comer as frutas, e assim as árvores produzirão
cada vez mais. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

26— Não comam carne em que houver sangue. Não procurem adivinhar o
futuro, nem façam feitiçarias.

27Não cortem o cabelo dos lados da cabeça, nem aparem a barba.

28Quando chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem façam marcas no
corpo. Eu sou o SENHOR.

29— Não desonrem as suas filhas entregando-as para serem prostitutas nos
templos pagãos. Isso encheria a terra de idolatria e de pecado.

30Guardem o sábado, que é um dia sagrado, e respeitem o lugar onde sou
adorado. Eu sou o SENHOR.

31— Não procurem a ajuda dos que invocam os espíritos dos mortos e dos que
adivinham o futuro. Isso é pecado e fará com que vocês fiquem impuros. Eu sou
o SENHOR, o Deus de vocês.

32— Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e as tratem com todo o
respeito; e honrem a mim, o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR.

33— Não maltratem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.

34Eles devem ser tratados como se fossem israelitas; amem os estrangeiros,
pois vocês foram estrangeiros no Egito e devem amá-los como vocês amam a
vocês mesmos. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

35— Não prejudiquem os outros, usando medidas falsas de comprimento, peso
ou capacidade.

36Usem balanças certas, pesos certos e medidas certas. Eu sou o SENHOR, o Deus
de vocês. Eu os tirei do Egito.

37— Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

Castigos para vários pecados

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus mandou Moisés

2dizer ao povo de Israel o seguinte: — Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo de Israel separar um dos seus filhos para servir o deus Moloque, ele deverá ser morto a pedradas pelo povo.

3Eu ficarei contra esse homem e o expulsarei do meio do povo. Por haver dado um dos seus filhos para o serviço de Moloque, ele tornou impura a Tenda Sagrada, o lugar onde moro, e profanou o meu santo nome.

4E, se o povo não reclamar contra o que esse homem fez e não o matar,

5eu mesmo ficarei contra ele e contra a sua família. Eu o expulsarei do meio do povo, junto com todos os que seguirem o exemplo dele e adorarem o deus Moloque.

6— Se alguém procurar a ajuda dos que invocam os espíritos dos mortos e dos que adivinham o futuro, eu ficarei contra essa pessoa por causa desse pecado e a expulsarei do meio do povo.

7Dediquem-se completamente a mim e sejam santos, pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

8Obedeçam às minhas leis. Eu sou o SENHOR, e eu os separei dos outros povos para que vocês sejam somente meus.

9— A pessoa que amaldiçoar o pai ou a mãe será morta; e ela será responsável pela sua própria morte, pois amaldiçoou o pai ou a mãe.

10— Se um homem cometer adultério com a mulher de outro, ele e a mulher deverão ser mortos.

11Se um homem tiver relações com uma das mulheres do pai, ele estará desonrando o pai, e ele e a mulher deverão ser mortos; eles serão responsáveis pela sua própria morte.

12Se um homem tiver relações com a nora, os dois deverão ser mortos por causa desse ato imoral; eles serão responsáveis pela sua própria morte.

13Se um homem tiver relações com outro homem, os dois deverão ser mortos por causa desse ato nojento; eles serão responsáveis pela sua própria morte.

14Se um homem casar com uma mulher e também com a mãe dela, isso é uma imoralidade grave, e os três deverão ser queimados vivos; essa imoralidade precisa ser eliminada do meio do povo.

15Se um homem tiver relações com um animal, os dois deverão ser mortos.

16Se uma mulher tiver relações com um animal, os dois deverão ser mortos; eles serão responsáveis pela sua própria morte.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17— Se um homem casar com a irmã, seja por parte só de pai ou por parte de
pai e mãe, os dois deverão ser expulsos publicamente do meio do povo. É uma
vergonha um homem casar com a irmã; ele merece castigo.

18Se um homem tiver relações com uma mulher durante a menstruação, os dois
deverão ser expulsos do meio do povo. Os dois ficaram impuros, pois
quebraram as leis da pureza a respeito da menstruação.

19Se um homem tiver relações com a tia, os dois merecem castigo, pois são
parentes.

20E o homem que tiver relações com a tia envergonha o tio. O homem e a tia
merecem castigo; eles nunca terão filhos.

21Se um homem tiver relações com a cunhada, ele envergonha o irmão. É uma
imoralidade, e os dois morrerão sem terem filhos.

22— Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos a fim de que a terra
para onde eu os estou levando, a terra que vai ser de vocês, não os expulse.

23Não imitem os costumes dos povos que eu vou expulsar dali, conforme vocês
forem tomando posse da terra. Eu fiquei aborrecido com eles por causa das
coisas imorais que faziam.

24Mas já prometi que vou dar aquela terra a vocês, e vocês possuirão uma terra
boa e rica. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; eu os separei dos outros povos.

25Portanto, façam diferença entre animais e aves puros e impuros. Sou eu quem
decide se um animal, ou uma ave, ou um animal que se arrasta pelo chão é
impuro ou não; e eu proibi que vocês comessem qualquer coisa impura, para
que também não ficassem impuros.

26Sejam santos, pois eu, o SENHOR, sou santo. E eu os separei dos outros povos
para que vocês sejam somente meus.

27— Qualquer homem ou mulher que invocar os espíritos dos mortos ou
praticar feitiçarias deverá ser morto a pedradas. Essa pessoa será responsável
pela sua própria morte.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1O SENHOR Deus mandou Moisés dizer o seguinte aos sacerdotes, que são
descendentes de Arão: — Que nenhum sacerdote fique impuro por tocar no
corpo de um parente morto,

2a não ser no caso de parentes chegados, isto é, a mãe, o pai, o filho, a filha, o
irmão

3ou a irmã solteira que more com ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Que ele não fique impuro por causa da morte de uma irmã casada.

5— Os sacerdotes não podem rapar a cabeça, aparar a barba ou cortar-se em sinal de luto.

6Eles serão completamente fiéis ao seu Deus e não deverão profanar o nome de Deus. Eles apresentam os sacrifícios que são ofertas de alimento para Deus, o SENHOR; portanto, devem ser fiéis a Deus.

7Eles são separados para o serviço de Deus e por isso não podem casar com uma prostituta ou com uma mulher que não seja virgem ou com uma mulher divorciada.

8O sacerdote apresenta a Deus as ofertas de alimento, e por isso o povo deve considerá-lo santo. Eu, o SENHOR, sou santo e escolhi o povo de Israel para que seja santo.

9— Se a filha de um sacerdote se desonrar, virando prostituta, ela estará envergonhando o pai e deverá ser queimada viva.

10— O Grande Sacerdote foi ordenado como sacerdote quando o azeite sagrado foi derramado na sua cabeça e quando vestiu as roupas sacerdotais; por isso ele não deve deixar de pentear os cabelos e não deve rasgar as roupas em sinal de luto.

11Ele não pode tocar num morto, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe. Isso o tornaria impuro,

12e, quando entrasse de novo na Tenda Sagrada, ele a tornaria impura. Eu sou o SENHOR.

13O Grande Sacerdote só poderá casar com uma virgem;

14ele não pode casar com uma viúva, ou uma mulher divorciada, ou uma prostituta, ou qualquer outra mulher que não seja virgem. Ele pode casar somente com uma virgem israelita

15a fim de que os seus descendentes sejam puros. Eu sou o SENHOR, e eu o ordenei como sacerdote.

16O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:

17— Diga a Arão que nenhum descendente dele que tiver algum defeito físico poderá me apresentar as ofertas de alimento. Essa lei valerá para sempre.

18Nenhum homem com defeito físico poderá apresentar as ofertas: seja cego, aleijado, com defeito no rosto ou com o corpo deformado;

19ninguém com uma perna ou braço quebrado;

20ninguém que seja corcunda ou anão; ninguém que tenha doença nos olhos ou que tenha sarna ou outra doença da pele; e ninguém que seja castrado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Nenhum descendente do sacerdote Arão que tiver algum defeito poderá me
apresentar as ofertas de alimento; se ele for defeituoso, estará proibido de
oferecer o meu alimento.

22Esse homem poderá comer dessas ofertas, tanto as que são sagradas como as
que são muito sagradas;

23mas ele não poderá chegar perto da cortina do Lugar Santíssimo, nem chegar
perto do altar, pois tem um defeito e tornaria impuras essas duas coisas. Eu sou
o SENHOR, e eu as dediquei a mim.

24Foi isso o que Moisés disse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel.

Levítico 22

A santidade das ofertas

1O SENHOR Deus mandou Moisés

2dizer a Arão e aos seus filhos o seguinte: — Tratem com todo o respeito as
ofertas sagradas que o povo de Israel dedica a mim, o SENHOR, para que
não profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR.

3Se qualquer descendente de vocês estiver impuro quando apresentar as
ofertas sagradas que o povo de Israel dedica a mim, esse homem nunca mais
poderá servir como sacerdote. Essa lei estará em vigor para sempre. Eu sou
o SENHOR.

4— Nenhum descendente de Arão que tiver uma doença contagiosa da pele ou
tiver um corrimento no membro poderá comer das ofertas sagradas até que
fique puro outra vez. Um sacerdote ficará impuro se tocar em qualquer coisa
que ficou impura por ter tocado num morto. Ele ficará impuro se tiver perda de
esperma

5ou se tocar num animal impuro ou numa pessoa impura.

6Ele ficará impuro até o pôr do sol e só poderá comer das ofertas sagradas
depois de tomar um banho.

7Depois do pôr do sol ele estará puro e poderá comer das ofertas sagradas, pois
elas são a sua comida.

8Ele não poderá comer um animal que tenha tido morte natural ou que tenha
sido morto por animais selvagens. Se ele comer, ficará impuro. Eu sou o SENHOR.

9— Todos os sacerdotes obedecerão às leis que eu dei; se desobedecerem, serão
culpados de pecado e morrerão. Eu sou o SENHOR, e os dediquei a mim.

10— Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão comer das ofertas
sagradas. Os hóspedes e os empregados do sacerdote não poderão comer
dessas ofertas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Mas os escravos do sacerdote, tanto os que ele comprou como os que
nascerem na sua casa, poderão comer dessas ofertas.

12Se a filha do sacerdote casar com um homem que não for sacerdote, ela não
poderá comer das ofertas sagradas.

13Se ela for viúva ou divorciada, e não tiver filhos, e voltar a morar na casa dos
pais, como no tempo da sua mocidade, então terá o direito de comer das ofertas
sagradas. Só os sacerdotes e os membros das suas famílias têm o direito de
comer dessas ofertas.

14— A pessoa que não tiver esse direito, mas, por engano, comer das ofertas,
deverá pagar ao sacerdote o valor da oferta, mais um quinto.

15Os sacerdotes não deixarão que as ofertas sagradas que o povo apresenta a
Deus, o SENHOR, sejam profanadas.

16Eles não permitirão que as ofertas sejam comidas por pessoas que não têm
esse direito. Se essas pessoas comerem, serão culpadas e deverão ser
castigadas. Eu sou o SENHOR, e faço com que as ofertas fiquem sagradas.

Leis a respeito dos animais oferecidos como sacrifício

17O SENHOR Deus mandou que Moisés

18desse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis:
Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo apresentar
em sacrifício ao SENHOR Deus um animal que vai ser completamente queimado,
seja para pagar uma promessa, seja uma oferta feita por vontade própria,

19o animal deverá ser um macho sem defeito. Assim, a oferta será aceita. O
animal poderá ser um touro ou um carneiro ou um bode,

20mas deverá ser sem defeito. Se um animal defeituoso for oferecido, Deus não
aceitará a oferta.

21Se alguém apresentar uma oferta de paz, seja para pagar uma promessa, seja
uma oferta feita por vontade própria, o animal deverá ser sem defeito a fim de
que a oferta seja aceita. Poderá ser um touro novo, ou uma ovelha, ou uma
cabra, mas não poderá ter defeito.

22Não ofereçam ao SENHOR um animal cego, ou aleijado, ou defeituoso; ou um
animal que tenha úlceras, sarna ou outras doenças da pele. Um animal nessas
condições não deverá ser apresentado ao SENHOR como oferta de alimento.

23Vocês poderão apresentar como oferta feita por vontade própria um touro ou
um carneirinho com defeito, mas não poderão apresentá-lo como oferta para
pagar uma promessa.

24Não ofereçam ao SENHOR qualquer animal que tiver os testículos machucados,
esmagados, arrancados ou cortados. Isso não é permitido na terra de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 E também não aceitem de um estrangeiro um animal nessas condições, para
o apresentar a Deus como oferta de alimento. Esses animais são defeituosos, e
Deus não os aceitará.

26 E o SENHOR Deus disse também a Moisés:

27 — Quando nascer um bezerro, um carneiro ou um cabrito, ele ficará com a
mãe sete dias; do oitavo dia em diante o animal poderá ser apresentado a Deus,
o SENHOR, como oferta de alimento.

28 Não matem no mesmo dia para os oferecerem em sacrifício uma vaca e o seu
bezerro, uma ovelha e o seu carneirinho ou uma cabra e o seu cabritinho.

29 Quando apresentarem uma oferta de gratidão a mim, o SENHOR Deus, sigam
as leis a respeito dos sacrifícios a fim de que eu os aceite.

30 Comam a oferta toda no mesmo dia e não deixem sobrar nada para o dia
seguinte. Eu sou o SENHOR.

31 — Obedeçam às minhas leis. Eu sou o SENHOR.

32 Não façam nada que profane o meu santo nome. Que todo o povo de Israel
confesse que eu sou santo! Eu sou o SENHOR, e dediquei vocês a mim.

33 Eu os tirei do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas religiosas

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés

2 desse aos israelitas as seguintes leis a respeito das festas religiosas mais
importantes, quando o povo se reúne para adorar o SENHOR:

O Sábado

3 Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o dia sagrado de
descanso, quando todos deverão se reunir para adorar a Deus. Não façam
nenhum trabalho nesse dia. Em todos os lugares onde os israelitas morarem, o
sábado é um dia dedicado a Deus, o SENHOR.

A Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-20; Números 28.16-25; Deuteronômio 16.1-8

4 São estas as festas religiosas, quando o povo deverá se reunir para adorar a
Deus, o SENHOR. Cada uma destas festas será realizada na data marcada.

5 A Festa da Páscoa, comemorada em honra de Deus, o SENHOR, começa ao pôr
do sol no dia catorze do primeiro mês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6No dia quinze desse mês começa a Festa dos Pães sem Fermento, em honra de
Deus, o SENHOR. Durante os sete dias dessa festa o pão que vocês comerem
deverá ser feito sem fermento.

7No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará, e todos deverão se reunir
para adorar a Deus.

8Durante esses sete dias apresentem ao SENHOR ofertas de alimento e no sétimo
dia reúnam-se para adorar a Deus. Nesse dia ninguém deverá trabalhar.

A Festa da Primeira Colheita

9O SENHOR Deus mandou Moisés

10dizer ao povo de Israel o seguinte: — Quando vocês entrarem na terra que eu
lhes estou dando e fizerem a primeira colheita de trigo, levem ao sacerdote um
feixe do que colherem.

11No dia que vem depois do sábado, o sacerdote apresentará esse feixe de trigo
a Deus, o SENHOR, para que ele aceite vocês.

12Nesse mesmo dia apresentem ao SENHOR como uma oferta que vai ser
completamente queimada um carneirinho de um ano, sem defeito.

13E apresentem como oferta de alimento dois quilos de farinha misturada com
azeite. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR. Apresentem também como
oferta de bebida um litro de vinho.

14Não comam espigas de trigo verdes, nem espigas torradas, nem pão, até o dia
em que apresentarem a oferta a Deus. Em todos os lugares onde morarem,
vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre.

A Festa da Colheita

Números 28.26-31; Deuteronômio 16.9-12

15— Contem sete semanas a partir do dia em que oferecerem a Deus o primeiro
feixe de trigo que foi colhido.

16No dia seguinte, isto é, cinquenta dias depois que ofereceram esse feixe,
apresentem a Deus, o SENHOR, outra oferta da colheita de cereais.

17Cada família deverá apresentar dois pães feitos com a melhor farinha e com
fermento. Cada pão deverá pesar dois quilos. Esses pães são uma oferta a Deus,
o SENHOR, tirada da melhor parte da colheita de trigo.

18Junto com os pães ofereçam sete carneirinhos de um ano, sem defeito, um
touro novo e dois carneiros. Esses animais deverão ser apresentados
ao SENHOR como uma oferta que vai ser completamente queimada, junto com as
ofertas de trigo e de vinho. O cheiro dessa oferta de alimento é agradável
ao SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Ofereçam também um bode para tirar pecados e dois carneirinhos de um ano como oferta de paz.

20O sacerdote oferecerá ao SENHOR os dois carneirinhos, junto com os pães, como uma oferta especial. Essa é uma oferta sagrada que pertence aos sacerdotes.

21Nesse dia ninguém deverá trabalhar, e todos se reunirão para adorar a Deus. Em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre.

22— Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas dos pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as espigas que não tiverem sido colhidas. Deixem essas espigas para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

A Festa do Ano-Novo

Números 29.1-6

23O SENHOR Deus mandou Moisés

24dizer ao povo de Israel o seguinte: — O dia primeiro do sétimo mês é um dia sagrado de descanso, festejado com toques de trombetas; e todos deverão se reunir para adorar a Deus.

25Não trabalhem nesse dia e apresentem a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento.

O Dia do Perdão

Levítico 16.29-34

26O SENHOR Deus disse a Moisés:

27— O dia dez do sétimo mês é o dia em que os pecados do povo são perdoados. Nesse dia ninguém deverá comer nada, e todos deverão apresentar a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento.

28Ninguém trabalhará nesse dia, pois é o dia em que é apresentado ao SENHOR, o Deus de vocês, o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo.

29Qualquer pessoa que comer alguma coisa no Dia do Perdão será expulsa do meio do povo.

30E, se alguém trabalhar nesse dia, eu mesmo destruirei essa pessoa.

31Não façam nenhum trabalho nesse dia; em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre.

32Desde o pôr do sol do dia nove até o pôr do sol do dia dez, esse será considerado um dia sagrado de descanso, e nele ninguém deverá comer nada.

A Festa das Barracas

Números 29.12—30.1

33O SENHOR Deus deu a Moisés

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34as seguintes leis para o povo de Israel: O dia quinze do sétimo mês é o dia em
que começa a Festa das Barracas. Essa festa em honra de Deus, o SENHOR,
durará sete dias.

35No primeiro dia haverá uma reunião sagrada, e ninguém deverá trabalhar.

36Em cada um dos sete dias da festa apresentem a Deus, o SENHOR, ofertas de
alimento. No oitavo dia todos se reunirão para adorar a Deus e para lhe
apresentarem ofertas de alimento. É dia de uma reunião sagrada, e nele
ninguém trabalhará.

37(São essas as festas religiosas em que o povo se reunirá para adorar a Deus,
o SENHOR. Nessas festas serão apresentadas ao SENHOR ofertas de alimento,
ofertas que são completamente queimadas, ofertas de cereais, sacrifícios e
ofertas de vinho. Cada festa será realizada na data marcada.

38Além dos sábados, que serão guardados em honra de Deus, o SENHOR, façam
também essas festas e apresentem essas ofertas além das ofertas de costume,
das ofertas para pagar promessas e das ofertas que são apresentadas por
vontade própria ao SENHOR.)

39Depois de terminadas as colheitas, haverá uma festa em honra de Deus,
o SENHOR. Essa festa começará no dia quinze do sétimo mês e irá até o dia vinte
e dois. No primeiro dia e no oitavo ninguém deverá trabalhar.

40No primeiro dia o povo colherá frutas das melhores árvores, cortará folhas de
palmeiras e galhos de vários tipos de árvores cheias de folhas, e durante sete
dias todos farão uma festa em honra do SENHOR, o Deus de vocês.

41E para sempre, no sétimo mês de cada ano, o povo fará essa festa de sete dias.

42Durante os sete dias todos os israelitas morarão em cabanas feitas de galhos
de árvores

43a fim de que eles e os seus descendentes lembrem sempre que Deus fez com
que o povo morasse em barracas, quando os tirou do Egito. Ele é o SENHOR, o
Deus de vocês.

44Foi assim que Moisés deu ao povo de Israel as leis a respeito das festas que
eles deviam fazer em honra de Deus, o SENHOR.

Levítico 24

O candelabro
Êxodo 25.31-40; 27.20-21

1O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:

2— Diga aos israelitas que lhe tragam o melhor azeite, para manter sempre
aceso o candelabro que está na Tenda Sagrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Todas as tardes Arão acenderá o candelabro e o manterá aceso a noite toda, ali na presença de Deus, o SENHOR, do lado de fora da cortina que fica em frente da arca da aliança. Essa lei deverá ser obedecida por vocês e pelos seus descendentes para sempre.

4Arão cuidará dos pavios das lamparinas do candelabro de ouro puro, para que fiquem sempre acesas na presença do SENHOR.

O pão sagrado

5Doze pães, cada um pesando dois quilos, deverão ser feitos da melhor farinha

6e postos na mesa de ouro puro que fica na presença de Deus, o SENHOR. Os pães deverão ser arrumados em duas pilhas, seis pães em cada pilha.

7Em cima das duas pilhas será colocado incenso puro para lembrar que todos os pães são oferecidos ao SENHOR como oferta de alimento.

8Todos os sábados, para sempre, o Grande Sacerdote colocará os pães em ordem na mesa, na presença de Deus, o SENHOR. Esses pães representam a aliança eterna dos israelitas com o SENHOR

9e pertencerão para sempre aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Os pães são muito sagrados, pois são uma oferta de alimento dada ao SENHOR; por isso os sacerdotes os comerão num lugar sagrado.

Pecado e castigo

10-11Havia entre os israelitas um homem que era filho de um egípcio casado com uma mulher israelita. Ela se chamava Selomite e era filha de Dibri, da tribo de Dã. Certo dia no acampamento, numa briga com um israelita, esse homem blasfemou contra o nome de Deus, o SENHOR, e o amaldiçoou. Levaram o homem a Moisés

12e o deixaram preso até que o SENHOR dissesse o que deviam fazer.

13O SENHOR Deus disse a Moisés:

14— Leve esse homem para fora do acampamento. As pessoas que o ouviram blasfemar contra mim colocarão as mãos na cabeça dele, e depois o povo todo o matará a pedradas.

15E diga ao povo: "Quem amaldiçoar o seu Deus pagará por esse pecado

16e será morto a pedradas por todo o povo. Não importa que seja israelita ou um estrangeiro que mora no meio de vocês; quem blasfemar contra o nome do SENHOR Deus será morto.

17— "Aquele que matar uma pessoa será morto.

18Quem matar um animal doméstico de outra pessoa dará ao dono outro animal do mesmo valor, um animal pelo outro.

19Se alguém ferir outra pessoa, farão com ele a mesma coisa que ele fez:

20quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente. Ele será ferido do mesmo jeito que feriu o outro.

21Quem matar um animal doméstico de outra pessoa dará ao dono outro animal. Quem matar uma pessoa será morto.

22A lei é a mesma para os estrangeiros que moram no meio de vocês e para os israelitas. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês."

23Então Moisés disse tudo isso aos israelitas. Aí eles pegaram o homem que havia amaldiçoado o nome de Deus e o levaram para fora do acampamento. E ali o mataram a pedradas. Assim, eles fizeram aquilo que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Sétimo Ano

Deuteronômio 15.1-11

1O SENHOR Deus falou com Moisés no monte Sinai

2e mandou que ele desse ao povo de Israel as seguintes leis: Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR Deus lhes vai dar, deixem que de sete em sete anos a terra descanse, em honra do SENHOR.

3Durante seis anos semeiem os seus campos, podem as parreiras e colham as uvas.

4Mas o sétimo ano será um ano de descanso sagrado para a terra, um descanso dedicado a Deus, o SENHOR. Nesse ano ninguém semeará o seu campo, nem podará as suas parreiras.

5Ninguém colherá o trigo que crescer por si mesmo, nem podará as parreiras, nem colherá as uvas. Será um ano de descanso completo para a terra.

6Os campos não serão semeados, mas mesmo assim produzirão o bastante para alimentar todos os israelitas, os seus escravos e as suas escravas, os seus empregados, os estrangeiros que vivem no meio do povo

7e também os animais domésticos e os animais selvagens. Tudo o que a terra produzir servirá de alimento.

O Ano da Libertação

8Contem sete semanas de anos, isto é, sete anos vezes sete, o que dá um total de quarenta e nove anos.

9Então, no dia dez do sétimo mês, que é o Dia do Perdão, mandem um homem tocar trombeta por todo o país.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Pois esse ano, que vem depois de cada quarenta e nove anos, é o ano sagrado
da libertação, em que vocês anunciarão liberdade a todos os moradores do país.
Nesse ano todos os que tiverem sido vendidos como escravos voltarão livres
para as suas famílias, e todos os campos que tiverem sido vendidos voltarão a
pertencer ao primeiro dono.

11Nesse ano ninguém semeará os seus campos, nem colherá o trigo que crescer
por si mesmo, nem podará as parreiras, nem colherá as uvas,

12pois o Ano da Libertação é sagrado para o povo, e nele todos se alimentarão
somente daquilo que a terra produzir por si mesma.

13No Ano da Libertação todas as terras que tiverem sido vendidas voltarão a
pertencer ao primeiro dono.

14Na venda ou na compra de terras, não explorem os outros.

15-16O preço será calculado na base do Ano da Libertação; pois o que se vende
não são, de fato, as terras, mas as colheitas que elas produzem. Portanto, o
comprador descontará do preço o número de colheitas desde o último Ano da
Libertação; e o vendedor calculará o preço na base dos anos de colheita que
ainda faltam até o seguinte Ano da Libertação. Se ainda forem muitos anos, o
preço subirá; se forem poucos, o preço baixará.

17Que ninguém explore os outros; que todos temam a Deus, pois ele é o SENHOR,
nosso Deus.

A questão do Sétimo Ano

18Obedeçam a todas as leis e mandamentos de Deus para que vivam em
segurança na terra que vai ser de vocês.

19Ela produzirá as suas colheitas, haverá bastante comida para todos, e todos
viverão em segurança.

20Mas alguém é capaz de perguntar como é que haverá comida durante o sétimo
ano, quando ninguém vai semear nem fazer a colheita.

21A resposta é que Deus abençoará a terra, e no sexto ano ela produzirá
colheitas que serão suficientes para três anos.

22Quando vocês semearem os seus campos no oitavo ano, estarão comendo
daquilo que colheram no sexto ano, e haverá bastante para comerem até a
colheita do nono ano.

Leis a respeito de propriedades

23A terra é de Deus; portanto, ela não será para sempre daquele que a comprar.
Deus é o dono dela, e para ele nós somos estrangeiros que moram por um pouco
de tempo na terra dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Assim, quando um terreno for vendido, o seu antigo dono será o primeiro a
ter o direito de tornar a comprá-lo.

25Se um israelita ficar pobre e precisar vender uma parte das suas terras, o seu
parente mais chegado deve tornar a comprar o que ele vendeu.

26Mas, se ele não tiver um parente que compre as terras, é possível que mais
tarde ele mesmo fique rico outra vez, podendo assim tornar a comprar o
terreno que vendeu.

27Ele descontará o valor das colheitas que o terreno tiver produzido desde o
último Ano da Libertação e calculará o preço a pagar, tendo como base os anos
de colheita que ainda faltarem até o seguinte Ano da Libertação. E assim ele
será novamente o dono do terreno.

28Mas, se ele não tiver o suficiente para tornar a comprar o terreno, então este
ficará pertencendo ao comprador até o seguinte Ano da Libertação. Nesse ano
o terreno voltará a pertencer ao primeiro dono.

29Se um homem vender uma casa que fica numa cidade protegida por muralhas,
ele terá o direito de tornar a comprar a casa até um ano depois da venda.

30Mas, se dentro de um ano ele não comprá-la, então ela pertencerá ao
comprador e aos seus descendentes para sempre. Nem mesmo no Ano da
Libertação a casa voltará a ser do primeiro dono.

31Porém as casas que ficam em cidades sem muralhas são como os terrenos; o
primeiro dono tem o direito de tornar a comprar a casa, e no Ano da Libertação
ela volta a ser do primeiro dono.

32Os levitas têm sempre o direito de tornar a comprar as suas casas que ficam
nas cidades onde moram.

33Mas, se um levita vender a sua casa numa dessas cidades e não tornar a
comprá-la, então no Ano da Libertação a casa volta a ser dele; pois as casas das
cidades onde os levitas moram serão sua propriedade permanente no meio do
povo de Israel.

34Mas os campos em volta das cidades onde os levitas moram não podem ser
vendidos; eles pertencem aos levitas para sempre.

Leis a respeito dos pobres

35Se um israelita que mora perto de você ficar pobre e não puder sustentar-se,
então você tem o dever de tomar conta dele. Ajude-o como se ele fosse um
estrangeiro que mora no meio do povo, a fim de que ele continue a morar perto
de você.

36Não cobre juros sobre o dinheiro que você lhe emprestar. Respeite a ordem
de Deus para que esse homem continue a morar perto de você.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Não cobre juros sobre o que você lhe emprestar, nem tire lucro dos alimentos
que você lhe vender.

38É isso o que o SENHOR, nosso Deus, nos manda fazer. Foi ele quem nos tirou
do Egito para nos dar a terra de Canaã e para ser o nosso Deus.

Leis a respeito dos escravos

39Se um israelita que mora perto de você ficar tão pobre, que chegue a ponto de
ter de se vender a você para ser seu escravo, não o faça trabalhar como escravo.

40Trate-o como se ele fosse um empregado ou um estrangeiro que mora com
você. Ele trabalhará para você até o Ano da Libertação,

41e nesse ano ele e os seus filhos irão embora e voltarão para a sua própria
família e para as terras dos seus antepassados.

42Os israelitas são escravos do SENHOR Deus, que os tirou do Egito; eles não
deverão ser vendidos como escravos.

43Portanto, não os trate com crueldade, mas respeite a ordem de Deus.

44Se precisarem de escravos ou escravas, vocês poderão comprá-los dos povos
vizinhos do seu país.

45Também poderão comprar os filhos dos estrangeiros que moram no meio de
vocês. Essas crianças que nascerem na terra de Israel poderão ser compradas
como escravos,

46e os seus donos poderão deixá-los como herança aos filhos, a quem esses
escravos deverão servir a vida inteira. Mas um israelita não pode ter outro
israelita como escravo, nem pode tratá-lo com crueldade.

47Pode acontecer que um estrangeiro que vive no meio do povo fique rico e que
um vizinho israelita fique pobre e se venda como escravo a esse estrangeiro ou
a alguém da família dele.

48Nesse caso, depois de vendido, o israelita tem o direito de ser comprado de
novo. Um irmão,

49um tio, um primo ou outro parente chegado poderá comprá-lo. Ou, se ganhar
bastante dinheiro, ele mesmo poderá comprar a sua liberdade.

50Ele e o homem que o comprou combinarão o preço que deverá ser pago, de
acordo com o número de anos desde o ano em que ele se vendeu até o seguinte
Ano da Libertação. O cálculo será feito tendo como base o salário que um
empregado recebe.

51Se ainda faltarem muitos anos até o Ano da Libertação, ele pagará uma parte
maior do dinheiro que recebeu quando se vendeu;

52mas, se faltarem poucos anos, a parte será menor.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

53O dono o tratará como se ele fosse um empregado que é contratado para
trabalhar por ano. Não deixem que o dono o trate com crueldade.

54E, se o homem não for libertado por nenhum desses modos, então no seguinte
Ano da Libertação ele e os seus filhos ficarão livres.

55Pois os israelitas são escravos de Deus, que os tirou do Egito. Ele é o SENHOR,
o Deus deles.

Levítico 26

Obediência e bênçãos

Deuteronômio 7.12-24; 28.1-14

1O SENHOR Deus disse ao povo de Israel: — Não façam nenhum ídolo ou
imagem, nem coluna sagrada ou pedra com figuras gravadas para adorar. Não
adorem nenhum deles; eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês.

2Guardem o sábado, o meu dia, e respeitem o lugar onde sou adorado. Eu sou
o SENHOR.

3— Se vocês obedecerem às minhas leis e aos meus mandamentos, fazendo
tudo o que eu ordeno,

4eu mandarei chuva no tempo certo, a terra produzirá colheitas, e as árvores
darão frutas.

5As colheitas serão tão grandes, que vocês ainda estarão colhendo cereais
quando chegar o tempo de colher uvas e estarão colhendo uvas quando chegar
o tempo de semear os campos. Haverá bastante comida para todos, e vocês
viverão em segurança na sua terra.

6— Eu darei paz à terra de vocês. Todos dormirão sossegados, e ninguém os
assustará, pois farei desaparecer da terra os animais selvagens e acabarei com
as guerras.

7Vocês vencerão os seus inimigos e os matarão;

8cinco de vocês derrotarão cem deles, e cem de vocês derrotarão dez mil. Todos
eles serão mortos.

9Eu abençoarei vocês e lhes darei muitos filhos. Cumprirei as promessas
da aliança que fiz com vocês.

10As colheitas serão tão grandes, que vocês precisarão jogar fora o trigo velho
para terem lugar onde guardar o novo.

11Morarei no meio de vocês, na minha Tenda Sagrada, e nunca os abandonarei.

12Estarei sempre com vocês; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Eu os tirei do Egito para que vocês não
fossem escravos dos egípcios. Eu os livrei da escravidão e os fiz andar de cabeça
erguida.

Desobediência e castigos

Deuteronômio 28.15-68

14— Porém, se vocês não obedecerem a todos os meus mandamentos,

15se rejeitarem as minhas leis, se desprezarem as minhas ordens e se
quebrarem a aliança que fiz com vocês,

16então eu os castigarei. Mandarei desastres, e doenças, e febres que abalam a
saúde e enfraquecem o corpo. Não adiantará nada semear os campos, pois os
inimigos é que comerão as colheitas.

17Ficarei contra vocês e deixarei que sejam derrotados pelos inimigos. Eles os
dominarão, e vocês fugirão mesmo quando ninguém os perseguir.

18— Porém, se nem assim vocês me obedecerem, mas continuarem a pecar, eu
mandarei um castigo sete vezes pior.

19Acabarei com o seu poder, de que vocês se orgulham; não mandarei chuva, e
o chão ficará duro como ferro.

20Não adiantará nada vocês trabalharem e se cansarem; os campos não
produzirão colheitas, e as árvores não darão frutas.

21— E, se ainda assim vocês teimarem em pecar, em me rejeitar e em
desobedecer aos meus mandamentos, eu mandarei um castigo sete vezes pior.

22Mandarei para o meio de vocês animais selvagens que matarão os seus filhos,
acabarão com o seu gado e matarão tanta gente, que não haverá ninguém para
andar pelas estradas.

23— E, se mesmo com isso vocês não voltarem para mim, mas continuarem a
me desafiar,

24eu ficarei contra vocês e por causa dos seus pecados mandarei um castigo sete
vezes pior.

25Ordenarei que povos inimigos os ataquem; e assim vocês serão castigados por
terem quebrado a aliança que fiz com vocês. E, se vocês se ajuntarem nas
cidades para escaparem dos inimigos, eu farei com que vocês sejam atacados
por doenças graves, e os inimigos os prenderão.

26Por causa do meu castigo, a comida será tão pouca, que bastará um forno para
dez donas de casa assarem pão, e cada pessoa receberá uma porção tão
pequena de comida, que ninguém conseguirá matar a fome.

27— E, se nem assim vocês me obedecerem, mas continuarem a me desafiar,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28cheio de ira eu ficarei contra vocês e por causa dos seus pecados mandarei
um castigo sete vezes pior.

29Haverá tanta falta de comida, que vocês devorarão os seus próprios filhos.

30Eu ficarei tão irado com vocês, que destruirei os lugares onde vocês adoram
deuses pagãos, quebrarei os altares em que é queimado incenso e jogarei os
corpos de vocês em cima dos ídolos caídos.

31Destruirei as cidades e as deixarei em ruínas; derrubarei os seus templos e
não aceitarei os sacrifícios que vocês me oferecerem.

32Arrasarei tão completamente a terra em que vocês moram, que os inimigos
que vierem morar nela ficarão espantados.

33Eu farei com que haja guerra, e vocês serão espalhados pelas outras nações;
na terra de vocês não haverá moradores, e as cidades ficarão em ruínas.

34Assim, a terra terá os seus anos de descanso. Enquanto estiver sem
moradores e vocês estiverem espalhados pelas nações estrangeiras, a terra terá
os seus anos de descanso;

35pois ela não descansou durante o tempo em que vocês moraram nela.

36— Quanto aos que continuarem vivos em terras estrangeiras, eu farei com
que eles fiquem com tanto medo, que até mesmo o som de folhas caindo no chão
os fará fugir; fugirão como se viessem inimigos atrás deles e cairão sem que
ninguém os persiga.

37Uns cairão em cima dos outros, como se estivessem combatendo, mesmo que
não haja inimigos por perto. E, quando os inimigos chegarem, vocês não terão
forças para lutar contra eles.

38Vocês morrerão em terras estrangeiras e ali serão sepultados.

39Os que ficarem vivos naquelas terras serão finalmente destruídos pelos seus
próprios pecados e pelos pecados dos seus antepassados.

40— Mas os descendentes de vocês confessarão os seus pecados e também os
pecados dos seus antepassados, isto é, daqueles que foram infiéis a mim e
desobedeceram às minhas ordens,

41fazendo com que eu ficasse contra eles e os espalhasse pelos países dos seus
inimigos. Portanto, se eles se arrependerem das suas ideias e dos seus costumes
pagãos e se aceitarem o castigo pelos seus pecados,

42então eu lembrarei das alianças que fiz com Jacó e com Isaque e com Abraão
e lembrarei também da Terra Prometida.

43— Mas, enquanto os descendentes de vocês estiverem espalhados por terras
estrangeiras, a Terra Prometida ficará deserta e terá os seus anos de descanso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Os seus descendentes desobedeceram às minhas leis e desprezaram os meus mandamentos; por isso pagarão pelos seus pecados.

44Mas, mesmo quando estiverem em terras estrangeiras, eu não os abandonarei, nem os destruirei, pois não quebrarei a aliança que fiz com eles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles.

45Pelo contrário, eu lembrarei da aliança que fiz com os seus antepassados, quando os tirei do Egito a fim de ser o seu Deus, mostrando assim o meu poder às outras nações. Eu sou Deus, o SENHOR.

46São esses os mandamentos, as leis e as ordens que o SENHOR Deus deu aos israelitas por meio de Moisés, no monte Sinai.

Levítico 27

Pessoas e coisas dedicadas a Deus

1O SENHOR Deus deu a Moisés

2as seguintes leis para o povo de Israel: Quando uma pessoa que foi separada para o serviço do SENHOR Deus quiser ficar livre do seu compromisso, ela pagará um preço certo,

3de acordo com a tabela oficial. Os homens de vinte a sessenta anos de idade pagarão cinquenta barras de prata,

4e as mulheres da mesma idade pagarão trinta.

5Os jovens de cinco a vinte anos de idade pagarão vinte barras de prata, e as jovens pagarão dez.

6Os meninos de um mês a cinco anos pagarão cinco barras de prata, e as meninas pagarão três.

7Os homens de sessenta anos para cima pagarão quinze barras de prata, e as mulheres pagarão dez.

8Se a pessoa for pobre e não puder pagar a quantia marcada, ela irá falar com o sacerdote, e ele cobrará o que a pessoa puder pagar.

9Quando alguém promete a Deus, o SENHOR, um animal que pode ser oferecido em sacrifício, esse animal é considerado sagrado

10e não poderá ser trocado por outro, seja melhor ou pior. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao SENHOR.

11Se o animal for impuro, isto é, um dos animais que o SENHOR não aceita, então o dono o levará ao sacerdote

12para que ele veja quanto vale. O sacerdote dará o preço de acordo com a condição do animal.

13Se o dono quiser tornar a comprar o animal, ele pagará o preço, mais um quinto.

14Quando alguém dedicar a sua casa a Deus, o SENHOR, o sacerdote fará a avaliação da casa de acordo com a sua condição e dará o preço.

15Se o dono quiser tornar a comprar a casa, pagará o preço, mais um quinto.

16Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, uma parte dos terrenos que recebeu do pai, o sacerdote fará a avaliação do terreno de acordo com a quantidade de sementes necessária para semeá-lo, na base de cinquenta barras de prata por cem quilos de cevada.

17Se ele dedicar o terreno a Deus no Ano da Libertação, o terreno valerá o preço máximo;

18mas, se for depois do Ano da Libertação, o sacerdote calculará o seu valor, tendo como base os anos que ainda faltarem para o seguinte Ano da Libertação, e assim o preço será mais baixo.

19Se o dono do terreno quiser tornar a comprá-lo, ele pagará o preço calculado, mais um quinto.

20Mas, se não quiser tornar a comprá-lo ou se outra pessoa o comprar, ele perderá o direito de tornar a comprá-lo.

21No Ano da Libertação, quando o terreno ficar livre, ele será oferecido para o serviço de Deus, o SENHOR; é um terreno sagrado que pertence aos sacerdotes.

22Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, um terreno que comprou,

23o sacerdote calculará o valor do terreno, tendo como base os anos que ainda faltarem para o Ano da Libertação. Nesse mesmo dia o homem pagará o preço total e oferecerá o dinheiro para o serviço do SENHOR.

24No seguinte Ano da Libertação o terreno voltará a pertencer ao seu dono, isto é, ao homem que o recebeu como herança.

25Todos os preços serão calculados de acordo com a tabela oficial; a barra padrão, o siclo, vale vinte geras.

26A primeira cria das vacas, ovelhas ou cabras pertence a Deus, o SENHOR. Portanto, ninguém poderá oferecê-la ao SENHOR, pois já pertence a ele.

27Mas a primeira cria de um animal impuro poderá ser comprada de novo; deverá ser pago o preço da tabela, mais um quinto. Se não for comprada de novo, a cria poderá ser vendida pelo preço da tabela.

28Ninguém poderá vender ou tornar a comprar uma coisa, seja pessoa, animal ou terreno, que tiver sido dedicada para ser usada somente no serviço de Deus, o SENHOR. É uma coisa sagrada e pertence completamente ao SENHOR.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 Nem mesmo uma pessoa que tenha sido dedicada assim poderá ser comprada
de novo; ela será morta.

30 A décima parte das colheitas, tanto dos cereais como das frutas, pertence a Deus,
o SENHOR, e será dada a ele.

31 Se o dono quiser tornar a comprar alguma porção dessa décima parte, pagará o
preço marcado, mais um quinto.

32 De cada dez animais domésticos um pertence a Deus, o SENHOR. Quando o dono
contar o seu gado e as suas ovelhas e cabras, cada décimo animal pertencerá
ao SENHOR,

33 qualquer que seja a condição do animal. O dono não poderá trocar um animal
por outro. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao SENHOR e não
poderão ser comprados de novo.

34 Foram esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu a Moisés, no monte Sinai,
para o povo de Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Números

Números 1

A primeira contagem do povo

1 No segundo ano depois da saída dos israelitas do Egito, no dia primeiro do
segundo mês, o SENHOR Deus falou com Moisés no deserto do Sinai, na Tenda
Sagrada. Ele disse:

2 — Você e Arão devem fazer a contagem do povo de Israel por grupos de
famílias e por famílias.

3 Façam a lista de todos os homens de vinte anos para cima, isto é, todos os que
já têm idade para o serviço militar.

4 Vocês chamarão um chefe de grupo de famílias de cada tribo para ajudá-los.

5-16 São estes os nomes dos homens que vão ajudar vocês:

Tribo	Chefe de Grupo de Famílias
Rúben	Elisur, filho de Sedeur
Simeão	Selumiel, filho de Zurisadai
Judá	Nasom, filho de Aminadabe
Issacar	Netanel, filho de Zuar
Zebulom	Eliabe, filho de Helom
Efraim	Elisama, filho de Amiúde
Manassés	Gamaliel, filho de Pedasur
Benjamim	Abidã, filho de Gideoni
Dã	Aiezer, filho de Amisadai
Aser	Pagiel, filho de Ocrã
Gade	Eliasafe, filho de Deuel
Naftali	Aira, filho de Enã

Esses foram os chefes de tribo escolhidos no meio do povo de Israel para
representar os seus grupos de famílias.

17-18 Então, no dia primeiro do segundo mês, Moisés e Arão, junto com esses
doze homens, reuniram todo o povo e fizeram a contagem por grupos de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

famílias e por famílias, registrando nome por nome os homens de vinte anos para cima.

19Assim, a contagem no deserto do Sinai foi feita como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

20-21Os homens de vinte anos para cima, que tinham idade para o serviço militar, foram registrados pelo seu nome, cada um no seu grupo de famílias e na sua família. Começaram pela tribo de Rúben, o filho mais velho de Jacó. A soma total das tribos foi a seguinte: Da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos homens.

22-23Da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos homens.

24-25Da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

26-27Da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28-29Da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30-31Da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32-33Da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34-35Da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36-37Da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38-39Da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40-41Da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42-43Da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44-46A soma total de todos os homens de vinte anos para cima, que tinham idade para o serviço militar, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

Os levitas

47Mas os levitas não foram registrados com as outras tribos,

48pois o SENHOR tinha dito a Moisés o seguinte:

49— Quando você fizer a contagem dos homens com idade para o serviço militar, deixe de fora os homens da tribo de Levi.

50Mas ponha os levitas para cuidarem da Tenda Sagrada e de todos os seus móveis e objetos. Eles carregarão a Tenda e todo o seu equipamento, farão ali o serviço religioso e acamparão ao redor dela.

51Quando a Tenda tiver de ser transportada, os levitas a desarmarão e, quando for preciso acampar de novo, eles a armarão outra vez. Quem não for levita e chegar perto da Tenda deverá ser morto.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52Os outros israelitas ficarão cada um no seu próprio acampamento, perto da
sua própria bandeira, de acordo com o seu grupo.

53Mas os levitas acamparão ao redor da Tenda para guardá-la a fim de que
ninguém chegue perto, e assim eu não fique irado com o povo de Israel.

54E o povo fez tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão o seguinte:

2— Quando os israelitas armarem o acampamento, cada um ficará perto da
bandeira do seu grupo e do estandarte do seu grupo de famílias. Eles
acamparão em volta da Tenda Sagrada e de frente para ela.

3-4— Do lado leste acamparão os exércitos que marcham debaixo da bandeira
da tribo de Judá. O exército de Judá tem setenta e quatro mil e seiscentos
homens, e o chefe é Nasom, filho de Aminadabe.

5-6Ao lado deles acampará o exército da tribo de Issacar. Esse exército tem
cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens, e o chefe é Netanel, filho de
Zuar.

7-8Acampará com eles também o exército da tribo de Zebulom. Esse exército
tem cinquenta e sete mil e quatrocentos homens, e o chefe é Eliabe, filho de
Helom.

9O grupo de Judá, num total de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens,
marchará primeiro.

10-11— Do lado sul acamparão os exércitos que marcham debaixo da bandeira
da tribo de Rúben. O exército de Rúben tem quarenta e seis mil e quinhentos
homens, e o seu chefe é Elisur, filho de Sedeur.

12-13Ao lado deles acampará o exército da tribo de Simeão. Esse exército tem
cinquenta e nove mil e trezentos homens, e o chefe é Selumiel, filho de
Zurisadai.

14-15Acampará com eles também o exército da tribo de Gade. Esse exército tem
quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta homens, e o chefe é Eliasafe, filho
de Deuel.

16O grupo de Rúben, num total de cento e cinquenta e um mil quatrocentos e
cinquenta homens, marchará em segundo lugar.

17— Entre os primeiros dois grupos e os dois últimos, marcharão os levitas,
levando a Tenda. Os grupos marcharão na mesma ordem em que acamparem,
cada um no seu lugar, seguindo a sua bandeira.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18-19— Do lado oeste acamparão os exércitos que marcham debaixo da bandeira
da tribo de Efraim. O exército de Efraim tem quarenta mil e quinhentos homens,
e o chefe é Elisama, filho de Amiúde.

20-21Ao lado deles acampará o exército da tribo de Manassés. Esse exército tem
trinta e dois mil e duzentos homens, e o chefe é Gamaliel, filho de Pedasur.

22-23Acampará com eles também o exército da tribo de Benjamim. Esse exército
tem trinta e cinco mil e quatrocentos homens, e o chefe é Abidã, filho de Gideoni.

24O grupo de Efraim, num total de cento e oito mil e cem homens, marchará em
terceiro lugar.

25-26— Do lado norte acamparão os exércitos que marcham debaixo da
bandeira da tribo de Dã. O exército de Dã tem sessenta e dois mil e setecentos
homens, e o chefe é Aiezer, filho de Amisadai.

27-28Ao lado deles acampará o exército da tribo de Aser. Esse exército tem
quarenta e um mil e quinhentos homens, e o chefe é Pagiel, filho de Ocrã.

29-30Acampará com eles também o exército da tribo de Naftali. Esse exército
tem cinquenta e três mil e quatrocentos homens, e o chefe é Aira, filho de Enã.

31O grupo de Dã, num total de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens,
marchará por último.

32O número total dos homens de Israel registrados nos exércitos, grupo por
grupo, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

33Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, os levitas não foram contados com
os outros israelitas.

34Assim, o povo de Israel fez tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés. Eles
acamparam, cada grupo debaixo da sua própria bandeira, e cada israelita
começou a marchar com o seu grupo de famílias.

Números 3

Os filhos de Arão

1Eram estes os descendentes de Arão e de Moisés no tempo em que
o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.

2Os nomes dos filhos de Arão são os seguintes: Nadabe, o mais velho; depois
Abiú, Eleazar e Itamar.

3Eles foram ungidos e ordenados para servir como sacerdotes.

4Porém Nadabe e Abiú foram mortos quando, no deserto do Sinai, estavam
oferecendo a Deus, o SENHOR, fogo que não era sagrado. Eles não tinham filhos,
e por isso Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a vida de Arão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Os serviços dos levitas

5O SENHOR Deus disse a Moisés:

6— Mande chamar a tribo de Levi e ponha os seus membros para ajudarem
Arão, o sacerdote, no serviço religioso.

7Eles farão tudo o que for necessário na Tenda Sagrada e estarão a serviço dos
sacerdotes e de todo o povo.

8Cuidarão de todos os móveis e objetos da Tenda e cumprirão as suas
obrigações para com os israelitas no serviço religioso.

9A única responsabilidade dos levitas é servir Arão e os seus descendentes.

10Mas você ordenará a Arão e aos seus descendentes que cuidem somente dos
seus serviços como sacerdotes. Qualquer outro homem que tentar fazer esse
serviço será condenado à morte.

11O SENHOR Deus disse mais a Moisés:

12-13— Os levitas agora são meus. Quando matei os primeiros filhos dos
egípcios, eu separei para mim todos os primeiros filhos de cada família israelita
e as primeiras crias dos animais. E agora, em vez de ter os primeiros filhos do
povo de Israel, eu tenho os levitas. Eles são meus. Eu sou Deus, o SENHOR.

A contagem dos levitas

14No deserto do Sinai o SENHOR Deus mandou que Moisés

15registrasse os levitas por grupos de famílias e por famílias, todos os do sexo
masculino da idade de um mês para cima.

16E Moisés os contou como o SENHOR havia mandado.

17Levi tinha três filhos: Gérson, Coate e Merari,

18-20que foram os antepassados dos grupos de famílias que têm os nomes deles.
Gérson tinha dois filhos: Libni e Simei. Coate tinha quatro filhos: Anrão, Isar,
Hebrom e Uziel. E Merari tinha dois filhos: Mali e Musi. Eles são os antepassados
das famílias levitas que têm os nomes deles.

21O grupo de famílias de Gérson era formado pelas famílias de Libni e de Simei.

22O número total das pessoas do sexo masculino, contadas uma por uma, da
idade de um mês para cima, foi de sete mil e quinhentas.

23Esse grupo acampava atrás da Tenda, no lado oeste.

24Eliasafe, filho de Lael, era o chefe desse grupo de famílias.

25Os gersonitas cuidavam da Tenda, da sua cobertura de dentro, da cobertura
de fora, das cortinas da entrada,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26das cortinas do pátio que fica ao redor da Tenda e do altar e das cortinas da
porta do pátio e das suas cordas.

27O grupo de famílias de Coate era formado pelas famílias de Anrão, Isar,
Hebrom e Uziel.

28O número total das pessoas do sexo masculino, da idade de um mês para cima,
foi de oito mil e seiscentas; e essas pessoas tinham de cuidar da Tenda.

29Esse grupo de famílias, isto é, os coatitas, acampava no lado sul da Tenda.

30O chefe desse grupo era Elisafã, filho de Uziel.

31Eles cuidavam da arca da aliança, da mesa, do candelabro, dos altares, dos
utensílios do Lugar Santo e da cortina da entrada do Lugar Santíssimo. Eles
cuidavam de todos esses serviços.

32O líder dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele era o
chefe dos que faziam o serviço religioso no Lugar Santo.

33O grupo de famílias de Merari era formado pelas famílias de Mali e Musi.

34O número total das pessoas do sexo masculino, da idade de um mês para cima,
foi de seis mil e duzentas.

35O chefe do grupo de famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail. Os meraritas
acampavam no lado norte da Tenda

36e cuidavam das tábuas da Tenda, das vigas, das colunas, das bases e de todos
os seus utensílios.

37Cuidavam também das colunas que ficavam no pátio ao redor da Tenda e das
suas bases, estacas e cordas.

38Moisés, Arão e os filhos de Arão acampavam em frente da Tenda, no lado leste.
Eles cuidavam dos serviços religiosos no Lugar Santo para o povo de Israel.
Porém, se qualquer outro homem tentasse fazer esse serviço, devia ser
condenado à morte.

39Como o SENHOR havia ordenado, Moisés e Arão fizeram uma lista de todos os
levitas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, conforme os grupos
de famílias; o total foi de vinte e dois mil.

Os levitas ficam no lugar dos primeiros filhos

40O SENHOR Deus disse a Moisés: — Registre todos os primeiros filhos israelitas
do sexo masculino, de um mês para cima, pois todos eles são meus.

41Porém no lugar deles eu ponho todos os levitas para serem meus. Eu sou
Deus, o SENHOR. Ponha também os animais dos levitas no lugar de todas as
primeiras crias dos animais dos outros israelitas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42Como o SENHOR havia ordenado, Moisés registrou todos os primeiros filhos
dos israelitas.

43O total dos que foram contados, de um mês para cima, foi de vinte e dois mil
duzentos e setenta e três.

44Depois o SENHOR Deus disse a Moisés:

45— Ponha os levitas no lugar de todos os primeiros filhos dos outros israelitas
e os animais dos levitas, no lugar dos animais dos outros israelitas. Os levitas
serão meus. Eu sou Deus, o SENHOR.

46Como os primeiros filhos dos israelitas são duzentos e setenta e três a mais
do que os levitas, você deve pagar por eles.

47-48Você pagará cinco barras de prata por pessoa e entregará esse dinheiro a
Arão e aos seus filhos (De acordo com a tabela oficial, a barra de prata, o siclo,
vale vinte geras.).

49Então Moisés pegou o dinheiro,

50isto é, quinze quilos e meio de prata,

51e entregou a Arão e aos seus filhos, conforme o SENHOR havia mandado.

Números 4

Os deveres dos coatitas

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Faça a contagem dos levitas descendentes de Coate, por grupos de famílias
e por famílias.

3E registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem
capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada.

4O serviço dos coatitas na Tenda é o de cuidar das coisas santíssimas.

5— Quando o acampamento for desarmado, Arão e os seus filhos entrarão na
Tenda, tirarão a cortina que está em frente da arca da aliança e cobrirão a arca
com ela.

6Eles porão em cima dela uma coberta feita de peles finas e sobre essa coberta
estenderão um pano azul; e depois enfiarão os cabos nas argolas da arca.

7— Eles estenderão um pano azul em cima da mesa onde são colocados os pães
oferecidos ao SENHOR e colocarão sobre ela os pratos, as taças de incenso, as
taças das ofertas e os jarros para as ofertas de vinho. Em cima da mesa sempre
deverá haver pão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Depois estenderão por cima de tudo isso um pano vermelho. E por cima desse
pano colocarão a coberta feita de peles finas; em seguida enfiarão os cabos nas
argolas da mesa.

9— Pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro com as suas lamparinas, as
tesouras de cortar pavios de lamparinas, os apagadores e as vasilhas
necessárias para distribuir o azeite.

10Depois embrulharão tudo isso numa coberta feita de peles finas e colocarão
sobre os cabos para carregar.

11Em cima do altar de ouro estenderão um pano azul e por cima colocarão uma
coberta feita de peles finas. Em seguida enfiarão os cabos nas argolas do altar.

12Depois pegarão todos os objetos usados no Lugar Santo, embrulharão num
pano azul, cobrirão com uma coberta feita de peles finas e os colocarão sobre
os cabos para carregá-los.

13— Eles tirarão as cinzas do altar e estenderão por cima dele um pano
vermelho.

14Colocarão sobre ele todos os objetos usados no serviço do altar: os braseiros,
os garfos, as pás e as bacias. E por cima estenderão uma coberta feita de peles
finas. Em seguida colocarão os cabos nas argolas do altar.

15Quando o acampamento for desarmado, os descendentes de Coate virão para
pegar os objetos sagrados somente depois que Arão e os seus filhos tiverem
acabado de cobrir a Tenda e todos os seus objetos. O grupo de famílias de Coate
não deverá tocar nos objetos sagrados; se fizerem isso, eles morrerão. — São
essas as coisas da Tenda que o grupo de famílias de Coate deverá levar.

16— Eleazar, filho do sacerdote Arão, será o responsável pela Tenda e pelo
azeite das lamparinas, pelo incenso, pelas ofertas de cereais e pelo azeite
de ungir. Será ele mesmo o responsável pela Tenda e por todos os seus objetos.

17O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

18— Não deixem que as famílias de Coate morram

19por chegarem perto desses objetos sagrados. Para evitar que isso aconteça,
Arão e os seus filhos entrarão na Tenda e dirão a cada homem o que fazer e o
que carregar.

20Porém os coatitas não deverão entrar, nem por um instante, para ver as coisas
santas; se fizerem isso, eles morrerão.

Os deveres dos gersonitas

21O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22— Faça a contagem dos descendentes de Gérson, por grupos de famílias e por famílias.

23E registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada.

24O serviço dos gersonitas é trabalhar na Tenda e carregar cargas.

25Eles levarão a Tenda, as coberturas de dentro e de fora, a coberta de peles finas e a cortina da entrada.

26Levarão também as cortinas do pátio, a cortina da porta do pátio que está ao redor da Tenda e do altar, as suas cordas e todos os objetos que precisam para o seu trabalho.

27Todo o serviço dos gersonitas, o que eles deverão levar e fazer, estará debaixo das ordens de Arão e dos seus filhos. Estes darão ordens a respeito de tudo o que eles devem carregar.

28É esse o serviço que o grupo de famílias de Gérson fará na Tenda; o serviço será dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os deveres dos meraritas

29O SENHOR disse também a Moisés: — Faça a contagem dos descendentes de Merari, por famílias e por grupos de famílias,

30e registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada.

31O que terão de levar, de acordo com o serviço deles na Tenda, é o seguinte: as tábuas, os cabos, as colunas e as bases da Tenda;

32as colunas do pátio que fica ao redor da Tenda, as suas bases, as estacas e as cordas, com todos os seus objetos e com tudo o que pertence ao seu serviço. Entregue a cada homem uma lista das coisas que ele deve levar.

33É essa a responsabilidade do grupo de famílias de Merari, de acordo com o serviço deles na Tenda. Esse serviço será dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

A contagem dos levitas

34-48Conforme o SENHOR havia ordenado, Moisés, Arão e os líderes do povo fizeram a contagem dos três grupos de famílias levitas, isto é, de Coate, de Gérson e de Merari. Eles fizeram isso por grupos menores de famílias e por famílias e registraram todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tinham capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada. O número de coatitas foi de dois mil setecentos e cinquenta homens; de gersonitas, dois mil seiscentos e trinta; e de meraritas, três mil e duzentos. O total de todos eles foi de oito mil quinhentos e oitenta homens.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49Os nomes desses homens foram colocados numa lista, como o SENHOR havia ordenado a Moisés. E Moisés disse a cada um qual seria a sua tarefa ou qual a carga que devia carregar. A contagem foi feita de acordo com as instruções que o SENHOR tinha dado a Moisés.

Números 5

As pessoas impuras

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Mande que os israelitas expulsem do acampamento todos os que têm uma doença contagiosa da pele, todos os que têm corrimento no membro e todos os que estão impuros por terem tocado em algum morto.

3Mande para fora do acampamento os que estão impuros, sejam homens ou mulheres, para que não tornem impuro o lugar onde eu moro.

4Os israelitas fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés, isto é, expulsaram todas essas pessoas do acampamento.

O pagamento por prejuízos

5O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

6— Diga aos israelitas o seguinte: se um homem ou uma mulher prejudicar alguém, essa pessoa estará ofendendo ao SENHOR e por isso será culpada.

7Terá de confessar o pecado, devolver tudo e pagar mais um quinto para a pessoa que foi prejudicada.

8Mas, se essa pessoa morreu e não existe parente chegado que receba o pagamento, então o culpado deverá pagar ao SENHOR, e o pagamento será do sacerdote. Além desse pagamento, também será entregue o carneiro que o sacerdote oferecerá em sacrifício para conseguir o perdão do pecado dessa pessoa.

9Todas as ofertas especiais que os israelitas entregam ao SENHOR pertencem ao sacerdote a quem elas forem apresentadas.

10Cada sacerdote ficará com as ofertas sagradas que lhe forem apresentadas.

Como saber se a esposa é fiel ou não

11O SENHOR Deus disse a Moisés:

12— Fale com os israelitas e diga o seguinte: pode acontecer que uma mulher se desvie e seja infiel ao marido

13e tenha relações sexuais com outro homem, tornando-se assim impura. O marido não sabe disso, pois não houve testemunhas, e ela não foi apanhada no ato;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14mesmo assim ele fica desconfiado. Pode acontecer também que o marido
fique desconfiado, embora a mulher não tenha cometido adultério.

15Em qualquer desses dois casos o homem levará a sua mulher ao sacerdote. E
levará também a oferta de um quilo de farinha de cevada. Mas o sacerdote não
porá azeite nem incenso em cima dessa farinha, pois é uma oferta de um marido
desconfiado, isto é, uma oferta para descobrir a verdade.

16— O sacerdote levará a mulher para a frente e a colocará diante do altar de
Deus, o SENHOR.

17Ele derramará água santa num jarro de barro, e pegará um pouco de terra do
chão da Tenda Sagrada, e porá na água.

18E, com a mulher ainda em frente do altar, o sacerdote soltará os cabelos dela
e porá nas suas mãos a oferta de farinha de cevada, que é a oferta por causa de
ciúme. O sacerdote terá na mão o jarro de água amarga, que traz maldição.

19— Então o sacerdote fará com que a mulher concorde com o seguinte
juramento dito por ele: "Se você, estando debaixo da autoridade do seu marido,
não teve relações com outro homem, nem cometeu com outro homem nenhum
ato que a tenha tornado impura, então que nada lhe aconteça quando beber
esta água amarga que traz maldição.

20Mas, se você foi infiel e assim se tornou impura,

21que o SENHOR Deus faça do seu nome uma maldição no meio do seu povo, e
que os seus órgãos sexuais sequem, e a sua barriga fique inchada.

22Que esta água entre no seu estômago e faça com que fique inchado, e os seus
órgãos sexuais sequem." Então a mulher responderá: "Que assim seja!"

23— Aí o sacerdote escreverá essas maldições numa tira de couro e em seguida
lavará as palavras para dentro da água amarga.

24Depois fará com que a mulher beba a água amarga que traz maldição. E a
mulher sentirá dentro de si fortes dores.

25Porém antes o sacerdote pegará da mão da mulher a oferta de cereais feita
por causa de ciúmes; ele levantará a oferta na presença de Deus, o SENHOR, e a
trará ao altar.

26Então pegará um punhado da oferta de cereais e a queimará em cima do altar
para lembrar que é dada a Deus. Finalmente fará com que a mulher beba a água;

27e, se, de fato, a mulher cometeu adultério e ficou impura, a água entrará nela,
e ela sentirá fortes dores. A sua barriga ficará inchada, e os seus órgãos sexuais
secarão. E ela será amaldiçoada no meio do seu povo.

28Porém, se a mulher não cometeu adultério e for inocente, então ficará livre do
castigo e poderá ter filhos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29— Essa é a lei para os casos em que uma mulher casada comete adultério, e o
marido fica desconfiado,

30ou em que um homem, sem motivo, fica desconfiado da mulher. Ele deverá
levar a mulher até o altar de Deus, o SENHOR, e o sacerdote fará o que essa lei
manda.

31O marido ficará livre da culpa; mas, se a mulher for culpada, sofrerá o castigo.

Números 6

Leis para os nazireus

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Fale com os israelitas e diga o seguinte: qualquer homem ou mulher que
fizer uma promessa especial de ser nazireu e dedicar-se ao serviço
do SENHOR Deus,

3não deverá beber vinho nem cerveja. Não deverá beber nenhum tipo de vinho,
nem qualquer outra bebida feita de suco de uvas; não comerá uvas frescas nem
passas.

4Enquanto for nazireu, não comerá nada que venha da parreira, nem mesmo as
sementes ou as cascas das uvas.

5— Durante todo o tempo do seu voto de nazireu, não deverá cortar o cabelo,
nem fazer a barba. Até acabar o tempo que ele separou para se dedicar ao
serviço de Deus, ele se dedicará somente ao SENHOR e deixará crescer
completamente o cabelo.

6-7O seu cabelo é um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus. Por isso ele não
deve se tornar impuro, chegando perto de algum morto, mesmo que seja o
corpo do seu pai, ou da sua mãe, ou do seu irmão, ou da sua irmã.

8Enquanto for nazireu, ele está separado para o serviço de Deus, o SENHOR.

9— Se alguém morrer de repente perto dele e fizer com que o seu cabelo de
nazireu fique impuro, então sete dias depois ele deverá rapar a cabeça e fazer
a barba e assim ficará puro.

10No oitavo dia deverá trazer duas rolas ou dois pombinhos para o sacerdote
na entrada da Tenda Sagrada.

11O sacerdote apresentará um deles como oferta para tirar pecados e o outro
como oferta que vai ser completamente queimada, para conseguir o perdão do
pecado que cometeu quando chegou perto do morto. Naquele mesmo dia o
nazireu dedicará de novo o seu cabelo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então dedicará de novo ao serviço de Deus, o SENHOR, o seu tempo como
nazireu. Esse tempo em que o seu cabelo se tornou impuro não será contado. E,
como oferta para tirar a culpa, ele trará um carneirinho de um ano.

13— A lei para o nazireu, quando chegar o fim do tempo da sua dedicação ao
serviço de Deus, será esta: ele irá até a porta da Tenda

14e entregará a Deus, o SENHOR, três animais sem defeito, isto é, um carneirinho
de um ano como sacrifício que vai ser completamente queimado, uma
ovelhinha de um ano como sacrifício para tirar pecados e um carneiro como
oferta de paz.

15Ele também oferecerá uma cesta de pães feitos sem fermento, isto é, pães
grandes de farinha misturada com azeite e pães pequenos e achatados, com um
pouco de azeite passado por cima; e também apresentará as ofertas de cereais
e as ofertas de vinho.

16— O sacerdote apresentará tudo isso diante de Deus, o SENHOR, e oferecerá o
seu sacrifício para tirar pecados e a oferta que será completamente queimada.

17Ele apresentará ao SENHOR o carneiro como oferta de paz e também oferecerá
a cesta de pães feitos sem fermento. Ele dará ainda as ofertas de cereais e as
ofertas de vinho.

18Na porta da Tenda o nazireu rapará a cabeça, pegará o cabelo e o colocará no
fogo onde está sendo queimada a oferta de paz.

19— Então, depois que o quarto dianteiro do carneiro estiver assado, o
sacerdote o pegará e colocará nas mãos do nazireu, junto com dois pães tirados
da cesta, um grande e um pequeno (Isso será feito depois que o nazireu rapar a
cabeça.).

20Depois o sacerdote apresentará essas coisas como uma oferta especial a Deus,
o SENHOR. São uma oferta sagrada para o sacerdote junto com o peito e a coxa
do carneiro, que, pela lei, pertencem ao sacerdote. Depois disso o nazireu
poderá beber vinho.

21— Essa é a lei para quem faz o voto de dedicar-se como nazireu ao serviço de
Deus, o SENHOR. Porém, se um nazireu prometer uma oferta além do que o seu
voto de nazireu exige, então deverá cumprir o que prometeu.

A bênção do sacerdote

22O SENHOR Deus disse a Moisés:

23— Fale com Arão e com os seus filhos e diga-lhes que abençoem o povo de
Israel do seguinte modo:

24"Que o SENHOR os abençoe e os guarde;

25que o SENHOR os trate com bondade e misericórdia;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26que o SENHOR olhe para vocês com amor e lhes dê a paz."

27E Deus disse: — Assim, Arão e os seus filhos pedirão as minhas bênçãos para o povo de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos chefes das tribos

1No dia em que Moisés acabou de armar a Tenda Sagrada, ele a ungiu e a dedicou ao serviço de Deus, junto com todos os objetos da Tenda e do altar.

2Então os chefes dos grupos de famílias, que eram líderes das tribos do povo de Israel, os mesmos homens que estavam cuidando da contagem do povo,

3trouxeram as suas ofertas a Deus, o SENHOR, isto é, seis carroças cobertas e doze bois. Cada dois chefes ofereceram uma carroça, e cada um deles, um boi; e puseram tudo na frente da Tenda.

4O SENHOR disse a Moisés:

5— Receba as carroças e os bois a fim de serem usados para o serviço da Tenda; e dê essas ofertas aos levitas, a cada um de acordo com o serviço que faz.

6Então Moisés deu aos levitas as carroças e os bois.

7Aos descendentes de Gérson ele deu duas carroças e quatro bois, de acordo com o serviço que faziam.

8Aos descendentes de Merari, também de acordo com o serviço deles, Moisés deu quatro carroças e oito bois. Esse serviço era dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

9Porém Moisés não deu aos descendentes de Coate nem carroças nem bois, pois os objetos sagrados de que eles cuidavam tinham de ser carregados nos ombros.

10Os chefes também trouxeram as ofertas para comemorar a dedicação do altar ao serviço de Deus. Quando eles já estavam prontos para apresentar as suas ofertas no altar,

11o SENHOR Deus disse a Moisés: — Os chefes, cada um no seu próprio dia, deverão apresentar as suas ofertas para a dedicação do altar ao meu serviço.

12-83Os doze chefes apresentaram as suas ofertas na seguinte ordem: no primeiro dia o chefe da tribo de Judá, Nasom, filho de Aminadabe; no segundo dia o chefe da tribo de Issacar, Netanel, filho de Zuar; no terceiro dia o chefe da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; no quarto dia o chefe da tribo de Rúben, Elisur, filho de Sedeur; no quinto dia o chefe da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; no sexto dia o chefe da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel; no sétimo dia o chefe da tribo de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; no

oitavo dia o chefe da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedasur; no nono dia o chefe da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni; no dia dez o chefe da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; no dia onze o chefe da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; no dia doze o chefe da tribo de Naftali, Aira, filho de Enã. As ofertas que cada um trouxe eram iguais: uma bandeja de prata pesando um quilo e meio; uma bacia de prata pesando oitocentos gramas, segundo a tabela oficial (a bandeja e a bacia estavam cheias de farinha de trigo misturada com azeite, para a oferta de cereais); um prato de ouro pesando cento e quinze gramas, cheio de incenso; um touro novo, um carneiro e um carneirinho de um ano para serem completamente queimados; um bode como oferta para tirar pecados; e, como oferta de paz, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco carneirinhos de um ano.

84-85O total de todas as ofertas feitas pelos chefes do povo de Israel para a cerimônia da dedicação do altar ao serviço de Deus foi o seguinte: doze bandejas de prata e doze bacias de prata, num peso total de vinte e sete quilos e meio;

86doze pratos de ouro pesando um quilo trezentos e oitenta gramas (os pratos estavam cheios de incenso);

87como ofertas a serem completamente queimadas, doze touros novos, doze carneiros e doze carneirinhos de um ano, junto com as ofertas de cereais que acompanham essas ofertas; como ofertas para tirar pecados, doze bodes;

88e, como ofertas de paz, vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta carneirinhos de um ano.

89Quando Moisés entrou na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, ouviu a voz de Deus falando com ele de cima da tampa da arca da aliança, do meio dos dois querubins (Era assim que Deus falava com Moisés.).

Números 8

As lamparinas do candelabro

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Fale com Arão e diga-lhe o seguinte: quando você colocar as sete lamparinas no candelabro, faça com que as lamparinas iluminem o espaço em frente do candelabro.

3E Arão fez assim: colocou as lamparinas de modo que iluminassem o espaço em frente do candelabro, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

4O candelabro era de ouro batido: a sua base, as suas flores, tudo era de ouro batido, de acordo com o modelo que o SENHOR havia mostrado a Moisés.

A purificação e a dedicação dos levitas

5O SENHOR Deus disse a Moisés:

6— Separe os levitas dos outros israelitas e purifique-os.

7Para purificá-los, faça o seguinte: borrife sobre eles a água da purificação. Eles devem rapar todo o corpo e lavar as suas roupas. Assim, ficarão purificados.

8Então pegarão um touro novo, com a oferta de cereais, feita da melhor farinha misturada com azeite. E você pegará outro touro novo como oferta para tirar pecados.

9Em seguida você reunirá todo o povo de Israel e fará com que os levitas fiquem em frente da Tenda Sagrada.

10Então o povo de Israel porá as mãos sobre a cabeça dos levitas,

11e aí Arão separará os levitas para mim como uma oferta especial dos israelitas. Assim, os levitas poderão fazer o meu serviço.

12Os levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos dois touros. Um deles será oferecido como oferta para tirar pecados, e o outro, como oferta que será completamente queimada para purificar os levitas.

13— Separe os levitas como uma oferta especial para mim, e que Arão e os seus filhos sejam os chefes deles.

14Separe os levitas dos outros israelitas a fim de que sejam meus.

15Depois que você purificar e separar os levitas, eles estarão preparados para trabalhar na Tenda.

16Eles foram separados do meio dos israelitas, para serem meus, em lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel. Eles são meus.

17Quando matei todos os primeiros filhos dos egípcios, eu separei para mim o filho mais velho de cada família israelita e a primeira cria de cada animal.

18Agora estou ficando com os levitas em lugar de todos os primeiros filhos dos israelitas.

19Agora entrego os levitas a Arão e aos seus filhos como uma oferta dos israelitas a fim de trabalharem na Tenda para o povo de Israel, para conseguirem o perdão dos pecados e para protegerem os israelitas de alguma desgraça, se chegarem muito perto do Lugar Santo.

20Assim, Moisés, Arão e todo o povo de Israel cumpriram tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas.

21Os levitas se purificaram e lavaram as suas roupas, e Arão os separou como uma oferta especial ao SENHOR e fez a cerimônia da purificação para eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22O povo fez tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés a respeito dos
levitas. Assim, eles foram escolhidos para trabalhar na Tenda Sagrada, dirigidos
por Arão e pelos seus filhos.

23O SENHOR Deus disse a Moisés:

24— A lei a respeito dos levitas é esta: com a idade de vinte e cinco anos cada
levita começará o seu trabalho na Tenda Sagrada

25e aos cinquenta anos deixará de trabalhar.

26Depois dessa idade os levitas poderão ajudar os seus companheiros no
trabalho deles na Tenda, porém não serão responsáveis por nenhum serviço. É
assim que você deverá organizar o serviço dos levitas.

Números 9

A segunda Páscoa

1No primeiro mês do segundo ano depois da saída do povo de Israel do Egito,
o SENHOR falou com Moisés no deserto do Sinai. Ele disse:

2-3— No dia catorze deste mês, começando ao anoitecer, o povo de Israel deve
comemorar a Festa da Páscoa, de acordo com todas as leis e ordens a respeito
dela.

4Portanto, Moisés mandou que os israelitas comemorassem a Páscoa.

5Eles a comemoraram no dia catorze do primeiro mês, ao pôr do sol, no deserto
do Sinai. Os israelitas fizeram tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

6Porém alguns homens se tornaram impuros porque tocaram num morto e por
isso não puderam comemorar a Páscoa naquele dia. Eles foram falar com
Moisés e Arão

7e disseram: — Estamos impuros porque tocamos num morto. Será que não
vamos poder apresentar a nossa oferta ao SENHOR com os outros israelitas, no
dia que já foi marcado?

8Então Moisés respondeu: — Esperem, que eu vou falar com o SENHOR para
saber o que ele quer que vocês façam.

9Aí o SENHOR disse a Moisés:

10— Diga aos israelitas o seguinte: se algum de vocês ou dos seus descendentes
estiver impuro por haver tocado num morto ou se estiver longe, viajando,
mesmo assim poderá comemorar a Páscoa em honra de Deus, o SENHOR.

11Vocês a comemorarão um mês depois, no dia catorze do segundo mês, quando
anoitecer. Nessa ocasião vocês comerão o animal com pães sem fermento e com
ervas amargas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Não deixem sobrar nada da comida para o dia seguinte e não quebrem
nenhum osso do animal. Façam a comemoração de acordo com todas as leis da
Páscoa.

13Mas pode acontecer que alguém esteja puro e não esteja viajando; se essa
pessoa não comemorar a Páscoa, será expulsa do meio do povo, pois não me
apresentou a oferta no tempo certo. E será castigada por causa do seu pecado.

14— Se algum estrangeiro que mora no meio de vocês quiser comemorar a
Páscoa, terá de obedecer às leis e às ordens a respeito dessa festa. A mesma lei
será para todos, tanto para os nascidos no país como para os estrangeiros.

A nuvem sobre a Tenda Sagrada

Êxodo 40.34-38

15No dia em que foi armada a Tenda Sagrada, veio uma nuvem e a cobriu. De
noite a nuvem parecia fogo.

16Era sempre assim: de dia a nuvem cobria a Tenda e de noite parecia fogo.

17Quando a nuvem se levantava de cima da Tenda, os israelitas começavam a
caminhar. No lugar onde a nuvem parava, aí eles acampavam.

18Eles começavam a caminhar ou acampavam de acordo com a ordem de Deus,
o SENHOR. E ficavam acampados ali durante o tempo em que a nuvem estava
parada sobre a Tenda.

19Quando ela ficava muito tempo sobre a Tenda, os israelitas obedeciam à
ordem do SENHOR e não saíam dali.

20Às vezes a nuvem ficava poucos dias sobre a Tenda; assim, conforme a ordem
do SENHOR, eles continuavam acampados ou começavam a caminhar.

21Às vezes a nuvem ficava parada somente desde a tarde até a manhã do dia
seguinte; quando ela se levantava de manhã, eles começavam a caminhar.
Sempre que a nuvem se levantava, fosse de dia ou fosse de noite, os israelitas
começavam a caminhar.

22Mas, se ela ficava sobre a Tenda dois dias, ou um mês, ou mesmo um ano,
enquanto estivesse parada, os israelitas continuavam acampados e não
começavam a caminhar. Porém, quando ela se levantava, eles partiam.

23De acordo com a ordem do SENHOR, eles acampavam ou começavam a
caminhar. Os israelitas faziam isso obedecendo ao que o SENHOR ordenava por
meio de Moisés.

Números 10

As trombetas de prata

1O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2— Faça duas trombetas de prata batida. Com elas você chamará o povo para
se reunir e dará o sinal de partida do acampamento.

3Quando forem tocadas as duas trombetas, todo o povo se reunirá com você na
entrada da Tenda Sagrada.

4Porém, quando uma só for tocada, apenas os chefes dos grupos de famílias se
reunirão com você.

5Quando tocarem sons curtos e fortes, as tribos acampadas a leste deverão
começar a sair.

6Quando tocarem pela segunda vez sons curtos e fortes, as tribos que estão ao
sul começarão a sair. O sinal para partida serão toques curtos e fortes;

7mas, para reunir o povo, deverão ser dados toques longos.

8Os encarregados de tocar as trombetas serão os sacerdotes, que são
descendentes de Arão. — A seguinte lei será obedecida para sempre pelos
israelitas.

9Quando vocês estiverem em guerra no seu próprio país, defendendo-se de um
inimigo que os atacou, toquem o sinal para a batalha com essas trombetas. Eu,
o SENHOR, o Deus de vocês, os ajudarei e os livrarei dos seus inimigos.

10Também nas ocasiões de alegria, isto é, nas Festas da Lua Nova e nas outras
festas religiosas, vocês deverão tocar as trombetas quando apresentarem
os sacrifícios que serão completamente queimados e as ofertas de paz. Então
eu os ajudarei. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Os israelitas partem do Sinai

11No segundo ano depois que o povo saiu do Egito, no dia vinte do segundo mês,
a nuvem se levantou de cima da Tenda Sagrada.

12Nesse dia os israelitas começaram a caminhar, partindo assim do deserto do
Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13Assim, pela primeira vez, eles começaram a caminhar, conforme a ordem que
o SENHOR tinha dado a Moisés.

14Primeiro saíram os que eram da bandeira da tribo de Judá, grupo por grupo,
comandados por Nasom, filho de Aminadabe.

15Netanel, filho de Zuar, comandava a tribo de Issacar;

16e Eliabe, filho de Helom, comandava a tribo de Zebulom.

17Então a Tenda foi desarmada, e os levitas dos grupos de famílias de Gérson e
de Merari partiram, levando a Tenda.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Depois saíram aqueles que eram da bandeira levada pela tribo de Rúben,
grupo por grupo, comandados por Elisur, filho de Sedeur.

19Selumiel, filho de Zurisadai, comandava a tribo de Simeão,

20e Eliasafe, filho de Deuel, comandava a tribo de Gade.

21Em seguida saíram os levitas do grupo de famílias de Coate, carregando os
objetos sagrados. E, quando chegaram ao outro acampamento, a Tenda já
estava armada.

22Então saíram aqueles que eram da bandeira da tribo de Efraim, grupo por
grupo, comandados por Elisama, filho de Amiúde.

23Gamaliel, filho de Pedasur, comandava a tribo de Manassés;

24e Abidã, filho de Gideoni, comandava a tribo de Benjamim.

25Depois, atrás de todas as outras tribos, saíram aqueles que eram da bandeira
da tribo de Dã, grupo por grupo, comandados por Aiezer, filho de Amisadai.

26Pagiel, filho de Ocrã, comandava a tribo de Aser,

27e Aira, filho de Enã, comandava a tribo de Naftali.

28Os israelitas começaram a caminhar nesta ordem, grupo por grupo.

Moisés convida Hobabe a acompanhá-los

29Moisés disse ao seu cunhado Hobabe, filho de Jetro, o midianita: — Nós
estamos saindo para o lugar que o SENHOR disse que nos daria. Ele prometeu
que faria do povo de Israel uma nação rica; portanto, venha com a gente, e
repartiremos com você as coisas boas que conseguirmos.

30Hobabe respondeu: — Não. Eu vou voltar para a minha terra e para a minha
família.

31— Por favor, não faça isso — disse Moisés. — Você conhece o deserto e sabe
onde podemos acampar; você poderia ser o nosso guia.

32Se você vier com a gente, nós repartiremos com você todas as bênçãos que
o SENHOR nos der.

Deus dirige o povo

33E assim os israelitas partiram do Sinai, o monte de Deus, o SENHOR, e
caminharam durante três dias. A arca da aliança do SENHOR ia sempre na frente
deles a fim de marcar o lugar de acampar.

34Quando partiam, a nuvem do SENHOR ficava por cima deles durante o dia.

35Sempre que a arca partia, Moisés dizia assim: "Ó SENHOR Deus, levanta-te e
espalha os teus inimigos! E que fujam da tua frente os que te odeiam!"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

36E, sempre que a arca parava, Moisés dizia assim: "Ó SENHOR Deus, volta para
ficar com os milhares de famílias do povo de Israel!"

Números 11

O povo reclama em Taberá

1Por estarem passando por muitas dificuldades, os israelitas começaram a se
queixar a Deus, o SENHOR. Quando o SENHOR ouviu as suas reclamações,
ficou irado e fez cair fogo em cima deles. O fogo queimou no meio deles e
destruiu uma ponta do acampamento.

2Então o povo gritou, pedindo socorro a Moisés; Moisés orou ao SENHOR, e o
fogo se apagou.

3Aí puseram naquele lugar o nome de Taberá porque ali o fogo do SENHOR havia
queimado no meio deles.

Moisés escolhe setenta ajudantes

4Havia estrangeiros viajando com os israelitas. Eles estavam com muita
vontade de comer carne, e até mesmo os israelitas começaram a reclamar,
dizendo: — Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer!

5No Egito comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades
dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!

6Mas agora acabaram-se as nossas forças. Não há mais nada para comer, e a
única coisa que vemos é esse maná!

7(O maná era parecido com pequenas sementes brancas, meio amareladas.

8-9Ele caía durante a noite, com o orvalho. No dia seguinte de manhã, o povo ia
apanhá-lo em volta do acampamento. Eles o moíam em moinhos ou o socavam
em pilões, cozinhavam numa panela e faziam pães achatados que tinham gosto
de pão assado com azeite.)

10Então Moisés ouviu o choro do povo. Cada família chorava na entrada da sua
barraca. O SENHOR ficou muito irado. E Moisés também ficou aborrecido

11e disse a Deus, o SENHOR: — Por que me tens tratado tão mal? Por que estás
aborrecido comigo? Por que me deste um trabalho tão pesado de dirigir todo
este povo?

12Eu não fiz este povo, nem dei à luz esta gente! Por que me pedes que faça
como uma babá e os carregue no colo como criancinhas para a terra que juraste
dar aos seus antepassados?

13Onde poderia eu conseguir carne para dar a todo este povo? Eles vêm chorar
perto de mim e dizem que querem comer carne.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Eu sozinho não posso cuidar de todo este povo; isso é demais para mim!

15Se vais me tratar desse jeito, tem pena de mim e mata-me! Se gostas de mim, não deixes que eu continue sofrendo deste jeito!

16O SENHOR Deus respondeu a Moisés: — Reúna para mim setenta homens, que você sabe que são líderes, entre os mais respeitados do povo de Israel; leve-os até a Tenda Sagrada e fique ali com eles.

17Então eu descerei e falarei com você ali; tirarei uma parte do Espírito que lhe dei e darei a eles, para que o ajudem no pesado trabalho de cuidar do povo. Assim, você não precisará fazer isso sozinho.

18Agora diga ao povo o seguinte: "Purifiquem-se para amanhã; vocês vão comer carne. O SENHOR ouviu vocês chorando e dizendo que queriam carne e que passavam bem no Egito. Por isso o SENHOR lhes dará carne, e vocês a comerão.

19E não comerão só um dia, nem dois, nem cinco, nem dez, nem vinte,

20mas durante um mês inteiro, até que saia pelos seus narizes, e vocês ficarem com nojo. Pois vocês rejeitaram o SENHOR, que está no meio de vocês, e se queixaram, dizendo que nunca deveriam ter saído do Egito."

21Moisés disse: — Estou levando seiscentos mil homens, e tu dizes que vais dar a essa gente carne para comer o mês inteiro?

22Onde haveria tantas ovelhas e vacas para matar a fim de que todos ficassem satisfeitos? Será que todos os peixes do mar juntos poderiam alimentar essa gente?

23Porém o SENHOR Deus respondeu a Moisés: — Será que eu tenho tão pouco poder? Agora mesmo você verá se o que eu disse vai acontecer ou não.

24Então Moisés saiu e contou ao povo o que o SENHOR tinha dito. Ele reuniu setenta líderes do povo e os pôs ao redor da Tenda.

25Aí o SENHOR desceu na nuvem e falou com ele. Deus tirou uma parte do Espírito que tinha dado a Moisés e deu aos setenta líderes. Quando o Espírito veio sobre eles, eles começaram a falar alto como profetas; porém isso durou pouco tempo.

26Dois dos setenta líderes ficaram no acampamento e não foram até a Tenda Sagrada. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. O Espírito veio sobre eles, e eles também começaram a falar alto como profetas.

27Então um rapaz foi correndo contar que Eldade e Medade estavam profetizando no acampamento.

28Aí Josué, filho de Num, que desde a sua mocidade era auxiliar de Moisés, foi logo dizendo: — Moisés, meu chefe, não deixe que eles façam isso!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Moisés respondeu: — Por que você está preocupado com os meus direitos,
quando eu é que deveria estar? Eu gostaria que o SENHOR desse o seu Espírito a
todo o seu povo e fizesse com que todos fossem profetas!

30Depois Moisés e os setenta líderes do povo de Israel voltaram para o
acampamento.

Deus manda codornas

31De repente, o SENHOR mandou um vento que trouxe do mar bandos de
codornas. Elas caíram no acampamento e em volta, em todas as direções, a uma
distância de uns trinta quilômetros; e cobriram o chão em montes de quase um
metro de altura.

32Assim, todo aquele dia, toda aquela noite e todo o dia seguinte o povo
trabalhou catando codornas; ninguém juntou menos de mil quilos. E
espalharam as codornas ao redor do acampamento para secar.

33Quando ainda havia muita carne para comer, o SENHOR ficou irado com o povo
e os castigou com uma terrível epidemia, que matou muita gente.

34Por isso puseram naquele lugar o nome de Quibrote-Ataavá, que quer dizer
"As Sepulturas do Desejo"; pois ali foram sepultadas as pessoas que estavam
loucas de vontade de comer carne.

35Depois os israelitas foram até Hazerote e acamparam ali.

Números 12

O castigo de Míriam

1Moisés havia casado com uma mulher da Etiópia, e Míriam e Arão começaram
a criticá-lo por causa disso.

2Eles disseram: — Será que o SENHOR tem falado somente por meio de Moisés?
Será que não tem falado também por meio de nós? E o SENHOR ouviu o que eles
disseram

3(Moisés era um homem humilde, o mais humilde do mundo.).

4Logo em seguida o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Míriam: — Vocês três aí,
vão para a Tenda Sagrada. Eles foram,

5e o SENHOR desceu na coluna de nuvem e ficou na entrada da Tenda. Depois
chamou Arão e Míriam e, quando eles chegaram,

6Deus disse: — Agora escutem o que vou dizer. Quando há profetas entre vocês,
eu apareço a eles em visões e falo com eles em sonhos.

7Com o meu servo Moisés é diferente, pois eu o coloquei como responsável por
todo o meu povo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Pois eu falo com ele face a face, claramente, e não por meio de comparações;
ele até já viu a minha forma! Como é que vocês se atrevem a falar contra o meu
servo Moisés?

9E aí o SENHOR Deus foi embora muito irado com eles.

10Assim que Deus saiu, a nuvem que estava sobre a Tenda desapareceu. No
mesmo instante Míriam foi atacada por uma terrível doença da pele, que ficou
branca como a neve. Arão olhou para Míriam e viu que, de fato, ela estava
atacada por aquela doença.

11Aí Arão disse a Moisés: — Por favor, chefe, eu lhe peço que não nos faça sofrer
o castigo por causa desse pecado que cometemos num momento de loucura.

12Não deixe que Míriam seja como um aborto que nasce com metade do corpo
destruído.

13Então Moisés orou assim a Deus, o SENHOR: — Ó Deus, eu te peço que a cures!

14E o SENHOR respondeu a Moisés: — Se o pai de Míriam tivesse cuspido no
rosto dela, ela teria ficado humilhada durante sete dias. Então que ela seja
expulsa do acampamento e fique lá fora sete dias; depois será trazida de volta.

15Assim, Míriam ficou sete dias fora do acampamento. E o povo não partiu dali
enquanto ela não foi trazida de novo para o acampamento.

16Depois disso, o povo saiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Números 13

Os espiões
Deuteronômio 1.19-33

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Mande alguns homens para espionar a terra de Canaã, a terra que eu vou
dar aos israelitas. Em cada tribo escolha um homem que seja líder.

3Do deserto de Parã Moisés enviou os espiões, de acordo com as ordens de
Deus, o SENHOR. Todos eram chefes de tribos do povo de Israel.

4-15São estes os seus nomes:

Tribo	Chefe
Rúben	Samua, filho de Zacur
Simeão	Safate, filho de Hori
Judá	Calebe, filho de Jefoné
Issacar	Igal, filho de José

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Efraim	Oseias, filho de Num
Benjamim	Palti, filho de Rafu
Zebulom	Gadiel, filho de Sodi
Manassés	Gadi, filho de Susi
Dã	Amiel, filho de Gemali
Aser	Setur, filho de Micael
Naftali	Nabi, filho de Vofsi
Gade	Geuel, filho de Maqui

16São esses os nomes dos homens que Moisés mandou espionar a terra. Ele
mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Josué.

17Quando Moisés os mandou espionar a terra de Canaã, disse a esses homens o
seguinte: — Vão pela região sul e subam pelas montanhas.

18Vejam bem que terra é essa. Vejam também se o povo que mora nela é forte
ou fraco, se são poucos ou muitos.

19Vejam se a terra onde esse povo mora é boa ou ruim, se as suas cidades têm
muralhas ou não.

20Examinem também a qualidade da terra, se é boa para plantar ou não. Vejam
se há matas. Tenham coragem e tragam algumas frutas da terra (Estava na
época da primeira colheita de uvas.).

21Assim, os homens saíram e espionaram a terra desde o deserto de Zim até
Reobe, perto da subida de Hamate.

22Eles subiram pela região sul e foram até Hebrom. Ali viviam Aimã, Sesai e
Talmai, descendentes de uma raça de gigantes chamados anaquins (Hebrom
tinha sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.).

23Depois chegaram ao vale de Escol e ali cortaram um galho de
uma parreira com um cacho de uvas, que dois homens carregaram pendurado
numa vara. Eles pegaram também romãs e figos

24(Chamaram aquele lugar de “vale de Escol” por causa do cacho de uvas que
eles haviam cortado ali.).

25Depois de espionarem a terra quarenta dias,

26eles voltaram a Cades, no deserto de Parã, onde estavam Moisés, Arão e todo
o povo de Israel. E contaram a eles e a todo o povo o que tinham visto e
mostraram as frutas que haviam trazido da terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Eles disseram a Moisés: — Nós fomos até a terra aonde você nos enviou. De
fato, ela é boa e rica, como se pode ver por estas frutas.

28Mas os que moram lá são fortes, e as cidades são muito grandes e têm
muralhas. Além disso, vimos ali os descendentes dos gigantes.

29Os amalequitas moram na região sul da terra. Os heteus, os jebuseus e os
amorreus moram nas montanhas. Os cananeus vivem perto do mar
Mediterrâneo e na beira do rio Jordão.

30Aí o povo começou a reclamar contra Moisés, mas Calebe os fez calar e disse:
— Vamos atacar agora e conquistar a terra deles; nós somos fortes e vamos
conseguir isso!

31Porém os outros que tinham ido com ele disseram: — Não. Não podemos
atacar aquela gente, pois é mais forte do que nós.

32Assim, espalharam notícias falsas entre os israelitas a respeito da terra que
haviam espionado. Eles disseram: — Aquela terra não produz o suficiente nem
para alimentar os seus moradores. E os homens que vimos lá são muito altos.

33Também vimos ali gigantes, os descendentes de Anaque. Perto deles nós nos
sentíamos tão pequenos como gafanhotos; e, para eles, também parecíamos
gafanhotos.

Números 14

A revolta do povo

1Então, naquela noite, todo o povo gritou e chorou.

2Todos os israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e disseram: — Seria
melhor se tivéssemos morrido no Egito ou mesmo neste deserto!

3Por que será que o SENHOR Deus nos trouxe para esta terra? Nós vamos ser
mortos na guerra, e as nossas mulheres e os nossos filhos vão ser presos. Seria
bem melhor voltarmos para o Egito!

4E diziam uns aos outros: — Vamos escolher outro líder e voltemos para o
Egito!

5Então Moisés e Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no chão diante de
todo o povo.

6E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dois dos líderes que haviam
espionado a terra, rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza

7e disseram ao povo: — A terra que fomos espionar é muito boa mesmo.

8Se o SENHOR Deus nos ajudar, ele fará com que entremos nela e nos dará aquela
terra, uma terra boa e rica.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Porém não sejam rebeldes contra o SENHOR e não tenham medo do povo
daquela terra. Nós os venceremos com facilidade. O SENHOR está com a gente e
derrotou os deuses que os protegiam. Portanto, não tenham medo.

10Apesar disso o povo ameaçou matá-los a pedradas, mas, de repente, todos
viram a glória do SENHOR aparecer sobre a Tenda Sagrada.

Moisés pede em favor do povo

11O SENHOR Deus disse a Moisés: — Até quando este povo vai me rejeitar? Até
quando não vão crer em mim, embora eu tenha feito tantos milagres entre eles?

12Vou mandar uma epidemia para acabar com eles, porém farei com que os
descendentes de você sejam um povo maior e mais forte do que eles.

13Mas Moisés respondeu ao SENHOR: — Com o teu poder tiraste do Egito esta
gente. Quando os egípcios souberem do que vais fazer com este povo,

14eles contarão isso aos moradores desta terra. Estes já sabem que tu,
ó SENHOR Deus, estás com a gente e que és visto claramente quando a tua nuvem
para sobre nós. E sabem também que vais adiante de nós numa coluna de
nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

15Se matares o teu povo, as nações que ouviram falar a respeito da tua fama vão
dizer

16que mataste o teu povo no deserto porque não pudeste levá-lo para a terra
que prometeste dar a ele.

17Agora, Senhor, eu te peço que mostres o teu poder e que faças o que
prometeste quando disseste:

18"Eu, o SENHOR, tenho paciência e muita compaixão; eu perdoo a maldade e o
pecado, porém não trato o culpado como se fosse inocente. Eu faço com que o
castigo dos pecados dos pais caia sobre os seus descendentes, até os bisnetos e
trinetos."

19E agora eu te peço, ó Deus, que perdoes o pecado deste povo, de acordo com
a tua grande misericórdia, como já tens feito desde o Egito até aqui.

20O SENHOR Deus disse: — Já que você pediu, eu perdoo.

21Mas, pela minha vida e pela minha presença gloriosa que enche toda a terra,
juro que

22nenhum desses homens viverá para entrar naquela terra. Eles viram a
minha glória e os milagres que fiz no Egito e no deserto. No entanto dez vezes
puseram à prova a minha paciência e não quiseram me obedecer.

23Eles nunca entrarão na terra que jurei dar aos seus antepassados. Nenhum
daqueles que me abandonaram verá aquela terra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Mas o meu servo Calebe tem um espírito diferente e sempre tem sido fiel a
mim. Por isso eu farei com que ele entre na terra que espionou, e os seus
descendentes vão possuir aquela terra.

25Agora os amalequitas e os cananeus estão morando nos vales; portanto,
amanhã voltem e vão para o deserto, na direção do golfo de Ácaba.

Deus castiga o povo

26O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

27— Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Até quando vou aguentar
esse povo mau, que vive reclamando contra mim?

28Diga a essa gente o seguinte: "Juro pela minha vida que darei o que vocês me
pediram. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

29Vocês serão mortos, e os corpos de vocês serão espalhados pelo deserto.
Vocês reclamaram contra mim, e por isso nenhum de vocês que tem vinte anos
de idade ou mais entrará naquela terra.

30Eu jurei que os faria morar lá, mas nenhum de vocês entrará naquela terra, a
não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31Vocês disseram que os seus filhos seriam presos, mas eu vou levar esses filhos
para a terra que vocês rejeitaram, e ali será o lar deles.

32Porém vocês morrerão, e os corpos de vocês ficarão neste deserto,

33onde os seus filhos vão caminhar quarenta anos. Vocês foram infiéis, e por
isso eles vão sofrer, até que todos vocês morram aqui.

34Quarenta anos vocês vão sofrer por causa dos seus pecados, conforme os
quarenta dias que vocês espionaram a terra, um ano para cada dia. Vocês vão
saber o que é ficar contra mim.

35É isto o que vou fazer com todo este povo mau que se revoltou contra mim:
todos vocês morrerão e serão destruídos neste deserto. Eu, o SENHOR, falei."

36-37Os homens que Moisés havia mandado para espionar a terra trouxeram
más informações a respeito dela. E, quando voltaram, fizeram com que o povo
reclamasse contra Moisés. Por isso o SENHOR fez com que fossem atacados por
uma doença, e eles morreram.

38Dos doze homens que foram espionar a terra, somente Josué e Calebe ficaram
vivos.

Os israelitas são derrotados

Deuteronômio 1.41-46

39Os israelitas ficaram muito tristes quando Moisés contou o que
o SENHOR tinha dito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

40De manhã bem cedo, começaram a entrar na região montanhosa. Eles diziam:
— Agora estamos prontos para ir até o lugar que o SENHOR nos havia prometido.
De fato, nós pecamos.

41Porém Moisés respondeu: — Então por que vocês estão querendo
desobedecer à ordem de Deus, o SENHOR? Isso não vai dar certo.

42Não entrem na região montanhosa. O SENHOR não está com vocês, e os seus
inimigos vão derrotá-los.

43Os amalequitas e os cananeus estão ali para enfrentá-los e matá-los na
batalha. O SENHOR não estará com vocês, pois vocês o abandonaram.

44Mesmo assim os israelitas teimaram em querer entrar na região montanhosa,
mas nem a arca da aliança de Deus, o SENHOR, nem Moisés saíram do
acampamento.

45Então os amalequitas e os cananeus que moravam naquela região
montanhosa atacaram, e derrotaram os israelitas, e os perseguiram até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas e de sacrifícios

1O SENHOR Deus deu a Moisés

2as seguintes ordens, que deveriam ser obedecidas quando os israelitas
entrassem na terra que ele ia dar para eles.

3Um touro, ou um carneiro, ou uma ovelha, ou um cabrito poderão ser
apresentados ao SENHOR como oferta que será completamente queimada, ou
como sacrifício para pagar uma promessa, ou ainda como oferta feita por
vontade própria, ou como oferta que será entregue nas festas religiosas nos
dias marcados. O cheiro dessas ofertas é agradável ao SENHOR.

4-5Aquele que apresentar ao SENHOR uma ovelha ou um cabrito como oferta
para ser completamente queimada deverá trazer também com cada animal um
quilo de farinha fina misturada com um litro e um quarto de azeite e também
um litro de vinho.

6Com cada carneiro que for oferecido, será apresentada uma oferta de cereais
de dois quilos de farinha fina misturada com um litro de azeite, e será trazido
também

7um litro e um quarto de vinho. O cheiro desses sacrifícios é agradável
ao SENHOR.

8Quando vocês oferecerem um touro novo como oferta que será
completamente queimada, ou como oferta especial para pagar uma promessa,
ou, ainda, como oferta de paz,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9deverão apresentar também com o touro uma oferta de cereais de três quilos de farinha fina misturada com um litro e três quartos de azeite

10e também um litro e três quartos de vinho. O cheiro desse sacrifício é agradável a Deus, o SENHOR.

11É assim que se deverá fazer com todos os touros, carneiros, ovelhas e cabritos.

12Quando for oferecido mais do que um animal, as ofertas que vêm junto com eles deverão ser aumentadas de acordo com o número dos animais.

13Todos os israelitas farão isso quando trouxerem as ofertas de alimento que têm um cheiro agradável ao SENHOR.

14No caso dos estrangeiros que estiverem morando com vocês, seja só por algum tempo, seja para sempre, eles farão o mesmo que vocês quando eles apresentarem a Deus, o SENHOR, uma oferta de alimento, que tem um cheiro agradável a Deus.

15A mesma lei será para vocês e para os estrangeiros que moram com vocês. Esta é uma lei que valerá para sempre para os seus descendentes. Diante do SENHOR a lei será a mesma tanto para vocês como para os estrangeiros.

16A mesma lei e o mesmo regulamento serão para vocês e para eles.

17O SENHOR Deus deu a Moisés

18as seguintes ordens, que deveriam ser obedecidas quando os israelitas entrassem na terra que ele ia dar para eles.

19Quando vocês comerem o alimento que a terra produz, deverão separar uma parte como oferta especial para o SENHOR.

20Quando vocês fizerem pão, o primeiro pão feito da farinha nova deverá ser apresentado a Deus como oferta especial.

21Vocês e os seus descendentes darão ao SENHOR essa oferta especial de pão.

22Pode acontecer que alguém, sem querer, peque e desobedeça a algum desses mandamentos que o SENHOR deu a Moisés.

23Nesses casos, começando no dia em que o SENHOR deu todos esses mandamentos a Moisés e por todas as gerações futuras, deverá ser feito o seguinte:

24Se por ignorância o povo cometer um pecado, então apresentará um touro novo, que será completamente queimado como sacrifício de cheiro agradável ao SENHOR, e também as ofertas de cereais e de vinho. Também deverá ser oferecido um bode para tirar o pecado.

25O sacerdote apresentará o sacrifício em favor de todos os israelitas, para conseguir o perdão dos pecados deles, e eles serão perdoados; pois, sem

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

quererem, cometeram um pecado e apresentaram ao SENHOR uma oferta para tirar o pecado e também uma oferta de alimento.

26Todos os israelitas e os estrangeiros que moram no meio de vocês serão perdoados, pois foi um erro que todo o povo cometeu sem querer.

27Se alguma pessoa pecar sem querer, oferecerá uma cabra de um ano como oferta para tirar o pecado.

28O sacerdote apresentará no altar o sacrifício para conseguir o perdão do pecado que essa pessoa cometeu sem querer, e ela será perdoada.

29A lei é a mesma para quem pecar sem querer, tanto para os israelitas como para os estrangeiros que moram no meio de vocês.

30Mas quem pecar de propósito, tanto o israelita de nascimento como o estrangeiro, será culpado de ofender a Deus, o SENHOR. Essa pessoa será morta,

31pois rejeitou o que o SENHOR disse e desobedeceu ao seu mandamento porque quis. Essa pessoa será responsável pela sua própria morte.

O homem que não respeitou o sábado

32Quando os israelitas ainda estavam no deserto, encontraram um homem catando lenha no sábado.

33Os que o viram fazendo isso o levaram até o lugar onde estavam Moisés, Arão e todo o povo.

34Depois puseram alguns homens para guardá-lo, pois ainda não sabiam o que fazer com ele.

35Aí o SENHOR Deus disse a Moisés: — Esse homem deve ser morto; que todo o povo o mate a pedradas fora do acampamento!

36Então, como o SENHOR havia ordenado a Moisés, levaram o homem para fora do acampamento, e todo o povo atirou pedras nele até que ele morreu.

Os pingentes das capas

37O SENHOR Deus disse a Moisés:

38— Diga aos israelitas que eles e os seus descendentes ponham pingentes nas pontas das suas capas; e em cada pingente ponham um cordão azul.

39Quando vocês virem esses pingentes, lembrarão de todos os mandamentos do SENHOR. E também praticarão esses mandamentos e não serão infiéis, seguindo os desejos do coração de vocês e dos seus olhos.

40Os pingentes farão com que vocês lembrem de todos os meus mandamentos e os sigam em tudo. Assim, vocês serão um povo separado só para mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

41Eu sou o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Números 16

A revolta de Corá, Datã e Abirão

1-2Corá, filho de Isar, do grupo de famílias levitas de Coate, teve o atrevimento de se revoltar contra Moisés. Ele se juntou com três homens da tribo de Rúben. Dois deles eram filhos de Eliabe e se chamavam Datã e Abirão; o outro era Om, filho de Pelete. E Corá também chamou mais duzentos e cinquenta israelitas de fama, que eram líderes escolhidos pelo povo.

3Eles foram juntos falar com Moisés e Arão e disseram: — Agora chega! Todo o povo pertence a Deus, o SENHOR. Cada um deles é de Deus, e o SENHOR está no meio deles. Então por que vocês querem mandar no povo de Deus?

4Quando Moisés ouviu isso, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão

5e disse o seguinte a Corá e a todos os seus seguidores: — Amanhã cedo o SENHOR Deus nos mostrará quem é dele e quem foi separado para o seu serviço. Deus fará com que chegue até o seu altar aquele a quem ele escolheu.

6-7Amanhã cedo vocês e os seus seguidores pegarão os queimadores de incenso, colocarão brasas e incenso neles e os levarão para o altar. Então veremos qual de nós o SENHOR escolheu. E agora chega, levitas!

8Moisés disse também a Corá: — Agora escutem, levitas!

9O Deus de Israel os separou do resto do povo para poderem chegar perto dele, para fazerem o seu serviço na Tenda do SENHOR e para realizarem as cerimônias em favor do povo. Será que isso não basta para vocês?

10Deus deu a você e a todos os outros levitas esse privilégio, e agora vocês estão querendo também ser sacerdotes?

11Quando vocês reclamam contra Arão, na verdade é contra o SENHOR que você e os seus seguidores estão se revoltando.

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles responderam aos mensageiros: — Nós não vamos!

13Será que não basta você nos ter tirado de uma terra boa e rica a fim de nos fazer morrer neste deserto? E além disso ainda quer mandar em nós?

14Na verdade você não nos trouxe para uma terra boa e rica, nem nos deu campos e plantações de uvas para serem nossa propriedade; e ainda por cima está querendo nos enganar. Nós não vamos!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Então Moisés ficou muito zangado e disse a Deus, o SENHOR: — Não aceites as
ofertas desses homens. Eu nunca prejudiquei a nenhum deles, nem tirei deles
nem mesmo um jumento!

16Aí Moisés disse a Corá: — Amanhã você e os seus duzentos e cinquenta
seguidores venham até a Tenda Sagrada. Arão também estará ali.

17Cada um de vocês pegará o seu queimador de incenso, colocará incenso nele
e o levará até o altar.

18Assim, cada homem pegou o seu queimador de incenso, pôs brasas e incenso
nele, e todos ficaram na entrada da Tenda Sagrada com Moisés e Arão.

19Então Corá reuniu todo o povo, e eles ficaram diante de Moisés e Arão na
entrada da Tenda. De repente, a glória do SENHOR apareceu a todo o povo,

20e o SENHOR disse a Moisés e a Arão:

21— Saiam do meio dessa gente, pois eu vou acabar com eles agora mesmo.

22Mas Moisés e Arão se ajoelharam, encostaram o rosto no chão e disseram: —
Ó Deus, tu dás vida a todos. Será que por causa do pecado de uma só pessoa vais
ficar irado com todo o povo?

23Então o SENHOR respondeu a Moisés:

24— Diga ao povo que saia de perto das barracas de Corá, Datã e Abirão.

25Aí Moisés saiu e, junto com os líderes do povo, foi para onde estavam Datã e
Abirão.

26E Moisés disse ao povo: — Afastem-se das barracas desses homens maus e
não toquem em nada que seja deles; se não, vocês também serão destruídos por
causa dos pecados deles.

27Aí o povo se afastou das barracas de Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão saíram
e ficaram na entrada da sua barraca, com as suas mulheres e filhos.

28Então Moisés disse ao povo: — Eu vou dizer como vocês vão ficar sabendo
que não fui eu quem resolveu fazer tudo isso. Fiz todas essas coisas porque
o SENHOR mandou.

29Se estes homens tiverem morte natural como todos os outros, sem nenhum
castigo de Deus, então o SENHOR não me enviou.

30Mas, se ele fizer acontecer alguma coisa fora do comum, e se a terra se abrir e
engolir essa gente com tudo o que eles têm, e eles descerem vivos para o mundo
dos mortos, vocês ficarão sabendo que estes homens rejeitaram o SENHOR.

31E aconteceu que, assim que Moisés acabou de falar, a terra se abriu debaixo
deles

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32e os engoliu com as suas famílias, junto com todos os seguidores de Corá e
tudo o que eles tinham.

33Assim, desceram vivos para o mundo dos mortos, eles e tudo o que possuíam.
A terra os cobriu, e eles desapareceram.

34Ao ouvirem os gritos deles, todos os israelitas que estavam ali saíram
correndo e gritando: — A terra vai engolir a gente também!

35Então o SENHOR enviou fogo e matou os duzentos e cinquenta homens que
haviam oferecido incenso.

Os queimadores de incenso

36Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:

37— Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que pegue os queimadores de
incenso do meio dos restos do incêndio e espalhe para longe as brasas que
ainda estiverem neles, pois os queimadores de incenso são sagrados.

38Eles ficaram sagrados quando foram oferecidos no altar do SENHOR. Portanto,
pegue os queimadores de incenso desses homens que foram mortos por causa
dos seus pecados e deles faça folhas finas de metal. E com essas folhas prepare
uma cobertura para o altar. Isso será um aviso para o povo de Israel.

39Então o sacerdote Eleazar pegou os queimadores de incenso de metal que os
homens que tinham sido mortos haviam trazido e mandou que deles fossem
feitas folhas de metal para cobrir o altar.

40Conforme o SENHOR tinha dito a Moisés, isso ficou sendo um aviso para os
israelitas a fim de que nenhuma pessoa que não seja descendente de Arão
venha a queimar incenso diante do SENHOR e seja castigada, como aconteceu
com Corá e com os seus seguidores.

Arão salva o povo

41Mas no dia seguinte todos os israelitas começaram a reclamar contra Moisés
e Arão, dizendo assim: — Vocês mataram o povo de Deus, o SENHOR!

42Depois que todos se reuniram para protestar contra Moisés e Arão, eles se
viraram para a Tenda Sagrada e viram que a nuvem a estava cobrindo. Então
a glória do SENHOR apareceu.

43Moisés e Arão foram até a frente da Tenda,

44e o SENHOR disse a Moisés:

45— Saiam do meio desse povo, pois vou destruí-lo agora mesmo! Aí Moisés e
Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no chão.

46E Moisés disse a Arão: — Pegue o seu queimador de incenso, ponha nele
algumas brasas do altar e jogue incenso em cima delas. E vá depressa até o lugar

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

onde o povo está e ofereça o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados deles. Depressa! A ira do SENHOR apareceu, e já começou a epidemia!

47Então Arão pegou o queimador de incenso, conforme Moisés havia mandado, e correu para o meio do povo. Quando viu que a epidemia já havia começado, Arão jogou o incenso nas brasas e ofereceu o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo.

48Com isso a epidemia parou, e Arão ficou de pé entre os vivos e os mortos.

49Naquela epidemia morreram catorze mil e setecentas pessoas, fora as que morreram na revolta de Corá.

50Quando acabou a epidemia, Arão voltou para a entrada da Tenda, onde Moisés estava.

Números 17

O bastão de Arão

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Diga aos israelitas que cada um dos chefes de tribo lhe traga um bastão; serão doze bastões ao todo. Escreva o nome de cada chefe no seu próprio bastão

3e depois escreva o nome de Arão no bastão que representa a tribo de Levi. Haverá um bastão para cada chefe de tribo.

4Você colocará os bastões na Tenda Sagrada, em frente da arca da aliança, onde eu me encontro com vocês.

5Aí o bastão do homem que eu escolher vai brotar. Assim farei com que parem as reclamações que esses israelitas fazem contra mim.

6Então Moisés falou com os israelitas, e cada um dos seus chefes lhe deu um bastão, um para cada tribo, doze ao todo. E entre os bastões estava aquele que tinha o nome de Arão.

7Moisés pôs os bastões na Tenda, em frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR.

8No dia seguinte Moisés entrou na Tenda e viu que o bastão com o nome de Arão, que representava a tribo de Levi, havia brotado. E tinha brotos, flores e amêndoas maduras.

9Aí Moisés tirou da presença do SENHOR todos os bastões e levou aos israelitas. Eles viram o que havia acontecido, e cada chefe pegou o seu bastão.

10O SENHOR Deus disse a Moisés: — Ponha de novo o bastão com o nome de Arão em frente da arca da aliança. Ele ficará ali como um aviso para os israelitas rebeldes. Assim, eles vão parar de reclamar contra mim e não serão mortos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 E Moisés fez como o SENHOR havia mandado.

12 Aí o povo de Israel disse a Moisés: — Estamos perdidos! Vamos morrer! Sim,
todos nós vamos morrer!

13 Aquele que chegar perto da arca do SENHOR morrerá! É, sim, todos nós vamos
morrer!

Números 18

Deveres dos sacerdotes e dos levitas

1 O SENHOR Deus disse a Arão: — Você, os seus filhos e os outros membros
da tribo de Levi serão responsáveis pelos erros cometidos no serviço da Tenda
Sagrada. Porém somente você e os seus filhos sofrerão por causa dos erros
cometidos no seu serviço de sacerdotes.

2 Traga os outros membros da tribo de Levi, a que você também pertence, para
ajudarem você e os seus filhos no serviço da Tenda.

3 Eles, os levitas, farão os serviços que você mandar e farão também o serviço
da Tenda. Mas eles não deverão chegar perto dos objetos sagrados que estão
no Lugar Santo ou no altar. Se eles fizerem isso, vocês morrerão, e eles também.

4 Os levitas trabalharão com você e farão todo o serviço da Tenda. Porém
nenhuma pessoa estranha deverá trabalhar com vocês.

5 Somente você e os seus filhos serão os encarregados dos serviços do Lugar
Santo e do altar. Assim, eu não ficarei irado de novo com o povo de Israel.

6 Entre os israelitas eu escolhi os seus parentes, os levitas, como oferta para
vocês, os sacerdotes. Os levitas são separados para mim a fim de fazer os
serviços da Tenda Sagrada.

7 Mas você e os seus filhos farão o trabalho de sacerdotes, cuidando das coisas
do altar e das que estão no Lugar Santíssimo. Vocês serão responsáveis por
essas coisas porque eu lhes dei o direito de serem sacerdotes. Porém morrerá
qualquer estranho que chegar perto das coisas sagradas.

O sustento dos sacerdotes

8 O SENHOR Deus disse a Arão: — Agora estou lhe dando todas as ofertas
especiais que forem trazidas a mim e que não forem queimadas como sacrifício.
Eu dou essas ofertas a você e aos seus descendentes como aquela parte a que
vocês têm direito para sempre.

9 Das coisas mais sagradas e que não forem queimadas você receberá o
seguinte: as ofertas de cereais, as ofertas para tirar pecados e as ofertas para
tirar a culpa. Tudo o que for trazido a mim como oferta sagrada pertence a você
e aos seus filhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Você comerá essas coisas num lugar sagrado, e somente os homens poderão
comê-las. E serão uma coisa sagrada para você.

11— Além disso, serão suas também todas as ofertas especiais apresentadas
pelos israelitas, as quais estou dando a você, aos seus filhos e às suas filhas, para
sempre. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas
coisas.

12Estou dando a você o melhor dos primeiros produtos da terra e que os
israelitas me trazem, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor trigo.

13Os primeiros produtos da terra que as pessoas trouxerem para mim serão de
você. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas
coisas.

14— Tudo o que na terra de Israel for dedicado somente para o serviço
do SENHOR Deus pertence a você.

15— Todo primeiro filho dos israelitas e toda primeira cria dos animais que os
israelitas oferecerem a mim pertencem a você. Mas o primeiro filho e a primeira
cria dos animais impuros voltarão, mediante pagamento, a ser da pessoa que
os ofereceu.

16O pagamento pelos meninos será feito a você quando eles tiverem um mês de
idade, e o preço serão cinco barras de prata (Segundo a tabela oficial, a barra
de prata, o siclo, vale vinte geras.).

17Mas a primeira cria das vacas, das ovelhas ou das cabras não poderá ser
comprada pela pessoa que a ofereceu; ela pertence a mim e deve ser oferecida
em sacrifício. Borrife o sangue dela no altar e queime a gordura como oferta de
alimento, pois isso produzirá um cheiro que me agrada.

18A carne dela será sua, assim como o peito e a coxa direita das ofertas especiais
são seus.

19— Estou dando a você, aos seus filhos e às suas filhas, para sempre, todas as
ofertas especiais que os israelitas me oferecerem. Esta é uma aliança de sal que
faço com você e com os seus descendentes e ela nunca deverá ser quebrada.

20O SENHOR Deus disse a Arão: — Você não terá terras nem propriedades em
Israel, como os outros israelitas têm. No meio dos israelitas, eu sou a sua
propriedade, a parte que você vai receber.

A parte dos levitas

21O SENHOR disse: — Eu dou aos levitas todos os dízimos que o povo de Israel
me oferece. Isso é o pagamento pelo serviço de cuidar da Tenda Sagrada.

22E nunca mais os outros israelitas devem chegar perto da Tenda porque isso
seria um pecado que causaria a morte deles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Mas os levitas farão o trabalho da Tenda e serão responsáveis pelos erros que
cometerem; essa lei é para sempre e valerá também para os seus descendentes.
Os levitas não terão nenhuma propriedade em Israel,

24pois eu lhes dei, para serem propriedade deles, os dízimos que os israelitas
me apresentam como oferta especial. Foi por isso que eu lhes disse que não
teriam propriedades em Israel.

Os dízimos e os levitas

25O SENHOR Deus ordenou a Moisés

26que dissesse aos levitas o seguinte: — Quando receberem dos israelitas
os dízimos que Deus lhes dá para serem de vocês, vocês darão a décima parte
desses dízimos como oferta especial a Deus.

27Essa oferta especial é como se fosse a oferta que o fazendeiro faz do primeiro
cereal e do primeiro vinho.

28Assim, de todos os dízimos que receberem dos israelitas, vocês darão também
uma oferta especial que pertence a Deus, o SENHOR. Vocês deverão entregá-la
ao sacerdote Arão.

29Das ofertas que vocês receberem deem a melhor parte para mim.

30Depois que me derem a melhor parte, vocês poderão ficar com o resto, como
faz o fazendeiro que, depois de dar a sua oferta, fica com o que sobra.

31Vocês e as suas famílias poderão comer em qualquer lugar o que sobrar, pois
é o pagamento que vocês recebem.

32Comendo assim, vocês não estarão cometendo pecado se antes separarem o
melhor para o SENHOR. E não profanem as ofertas sagradas dos israelitas,
comendo alguma delas antes que a melhor parte seja oferecida a mim. Se
desobedecerem, morrerão.

Números 19

A água da purificação

1O SENHOR Deus mandou que Moisés e Arão

2dessem aos israelitas a seguinte ordem: — Tragam uma novilha vermelha sem
defeito e que ainda não tenha trabalhado na lavoura

3e entreguem ao sacerdote Eleazar. Ela deverá ser levada para fora do
acampamento e será morta ali na frente dele.

4Então Eleazar pegará o sangue e com o dedo o borrifará sete vezes na direção
da entrada da Tenda Sagrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Em seguida a novilha será queimada na frente dele. Serão queimados o couro,
a carne, o sangue e as tripas.

6O sacerdote pegará um pedaço de madeira de cedro, um galho de hissopo e lã
tingida de vermelho e os jogará no fogo em que a novilha estiver sendo
queimada.

7Aí ele lavará a roupa que estiver vestindo e tomará um banho e depois poderá
entrar no acampamento. Mas ficará impuro até o pôr do sol.

8Aquele que queimar a novilha também lavará a roupa que estiver vestindo e
tomará um banho, mas ficará impuro até o pôr do sol.

9Um homem que esteja puro ajuntará as cinzas da novilha e as colocará fora do
acampamento, num lugar puro. Ali elas serão guardadas pelo povo de Israel
para serem usadas na preparação da água que tira a impureza das pessoas. Essa
cerimônia serve para tirar pecados.

10Aquele que ajuntar as cinzas deverá lavar a roupa que estiver vestindo, mas
ficará impuro até o pôr do sol. Essa lei será para sempre, tanto para os israelitas
como para os estrangeiros que moram com vocês.

Contato com defuntos

11— Quem tocar em algum defunto ficará impuro sete dias.

12No terceiro dia e no sétimo essa pessoa deverá se purificar com a água da
purificação e ficará pura. Mas, se ela não se purificar no terceiro dia e no sétimo,
não ficará pura.

13Toda pessoa que tocar num defunto e não se purificar ficará impura porque a
água da purificação não foi jogada sobre ela. Ela faz com que a Tenda de Deus,
o SENHOR, fique impura. Essa pessoa não pertencerá mais ao povo de Israel.

14— Se alguém morrer numa barraca, quem entrar nela ou estiver nela ficará
impuro sete dias.

15O pote ou jarro que estiver aberto ou destampado ficará impuro.

16Se no campo alguém tocar numa pessoa que foi morta ou teve morte natural,
ou tocar em qualquer osso de gente ou numa sepultura, ficará impuro sete dias.

17— Para purificarem essa pessoa que ficou impura, vocês deverão pegar as
cinzas da novilha vermelha que foi queimada como oferta para tirar o pecado,
deverão colocá-las dentro de um pote e derramar água limpa em cima.

18No caso de alguém ter tocado num defunto, um homem que esteja puro
pegará um galho de hissopo, molhará naquela água e com ela borrifará a
barraca e todas as coisas e pessoas que estiverem ali dentro. Se alguém tiver
tocado em osso de gente ou numa sepultura, deverá ser borrifado com a água
da purificação por uma pessoa que esteja pura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19No terceiro dia e no sétimo quem estiver puro borrifará água sobre a pessoa
impura. No sétimo dia a pessoa ficará pura. Ela deverá lavar a roupa que estiver
vestindo, e tomará um banho, e ao pôr do sol ficará pura.

20— No entanto, quem estiver impuro e não se purificar ficará impuro porque
a água da purificação não foi borrifada nele. Essa pessoa fez com que a Tenda
do SENHOR ficasse impura e por isso essa pessoa será expulsa do meio do povo
de Israel.

21Vocês deverão obedecer a essa lei para sempre. A pessoa que borrifar a água
da purificação deverá lavar a roupa que estiver vestindo. E quem tocar na água
ficará impuro até o pôr do sol.

22Tudo o que uma pessoa impura tocar ficará impuro; e quem tocar nessa
pessoa também ficará impuro até o pôr do sol.

Números 20

A morte de Míriam e a água de Meribá

Êxodo 17.1-7

1No primeiro mês todo o povo de Israel foi para o deserto de Zim e acampou
em Cades. Ali Míriam morreu e foi sepultada.

2Naquele lugar não havia água; por isso o povo se reuniu e começou a reclamar
contra Moisés e Arão.

3Eles diziam: — Teria sido melhor se tivéssemos morrido na frente de Deus,
o SENHOR, com os nossos companheiros, os outros israelitas!

4Por que você trouxe o povo do SENHOR para este deserto? Será que foi para
morrermos junto com os nossos animais?

5Por que você nos trouxe do Egito para este lugar terrível, onde não há cereais,
nem figueiras, nem parreiras, nem romãs? E além de tudo não há água para
beber!

6Então Moisés e Arão saíram dali, onde o povo estava, e foram para a porta
da Tenda Sagrada. Eles se ajoelharam, encostaram o rosto no chão, e
a glória do SENHOR apareceu.

7E o SENHOR disse a Moisés:

8— Pegue o bastão que está em frente da arca da aliança, e depois você e Arão
reúnam o povo. E na frente de todos eles deem ordem à rocha, e dela sairá água.
Assim, vocês tirarão água da rocha e darão de beber ao povo e também aos
animais.

9Então, como Deus havia ordenado, Moisés pegou o bastão que estava diante
de Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Moisés e Arão reuniram o povo em frente da rocha, e Moisés disse: — Agora
escute, gente rebelde! Será que vamos ter de fazer sair água desta rocha para
vocês?

11 Moisés levantou a mão, bateu na rocha duas vezes com o bastão, e saiu muita
água. E o povo e os animais beberam.

12 Porém o SENHOR disse a Moisés e a Arão: — Vocês não tiveram fé suficiente
para fazer com que o povo de Israel reconhecesse o meu santo poder e por isso
vocês não vão levá-los para a terra que prometi dar a eles.

13 Isso aconteceu em Meribá, onde o povo de Israel reclamou contra Deus,
o SENHOR, e onde Deus lhes deu uma prova do seu santo poder.

O rei de Edom não deixa que os israelitas passem

14 Da cidade de Cades, Moisés enviou alguns mensageiros que foram dizer ao rei
de Edom o seguinte: — Esta mensagem é dos seus parentes, as tribos de Israel.
O senhor conhece todas as dificuldades que temos tido

15 e sabe como os nossos antepassados foram para o Egito, onde vivemos muitos
anos. Os egípcios maltrataram os nossos antepassados e a nós,

16 e por isso pedimos a Deus, o SENHOR, que nos socorresse. Ele ouviu o nosso
pedido e mandou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos na cidade de
Cades, na fronteira do seu país.

17 Por favor, deixe-nos passar pela sua terra. Nós e o nosso gado não sairemos
da estrada, nem entraremos nos campos ou nas plantações de uvas de vocês. E
não beberemos água dos poços. Enquanto estivermos no seu país, ficaremos na
estrada principal.

18 Porém o rei de Edom respondeu: — Nós não vamos deixar que vocês passem
pelo nosso país. Se tentarem fazer isso, marcharemos contra vocês e os
atacaremos.

19 Então o povo de Israel disse: — Ficaremos na estrada principal e, se nós ou
os nossos animais beberem água de vocês, pagaremos o preço dela. Somente
queremos passar a pé.

20 O rei de Edom respondeu: — Não. Vocês não passarão! Aí os edomitas vieram
com um exército poderoso para atacar o povo de Israel.

21 Assim, os edomitas não deixaram que os israelitas passassem pelo seu país, e
por isso os israelitas foram por outro caminho.

A morte de Arão

22 Todo o povo de Israel saiu da cidade de Cades e chegou até o monte Hor,

23 na fronteira de Edom. Ali o SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

24— Arão não entrará na terra que eu prometi dar aos israelitas. Ele vai morrer
porque, no caso da água de Meribá, vocês se revoltaram contra as minhas
ordens.

25Traga Arão e Eleazar, o filho dele, e mande que subam o monte Hor.

26Depois tire as roupas de Arão e vista em Eleazar. Arão vai morrer ali.

27Moisés fez como o SENHOR havia mandado. Eles subiram o monte Hor diante
de todo o povo.

28Moisés tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e pôs em Eleazar. E Arão
morreu bem no alto do monte. Depois Moisés e Eleazar desceram dali.

29Quando o povo soube que Arão havia morrido, todos ficaram de luto trinta
dias.

Números 21

A derrota do rei de Arade

1O rei cananeu de Arade, que morava na região sul de Canaã, soube que o povo
de Israel vinha pelo caminho de Atarim. Ele atacou os israelitas e levou alguns
deles como prisioneiros.

2Então o povo de Israel prometeu a Deus, o SENHOR, o seguinte: — Se fizeres
com que derrotemos este povo, nós destruiremos completamente as suas
cidades.

3O SENHOR ouviu o pedido do povo de Israel e os ajudou a derrotar os cananeus.
Assim, os israelitas os destruíram e também destruíram as suas cidades. E
deram àquele lugar o nome de Horma.

A cobra de bronze

4Então os israelitas saíram do monte Hor pelo caminho que vai até o golfo de
Ácaba, para dar a volta em redor da região de Edom. Mas no caminho o povo
perdeu a paciência

5e começou a falar contra Deus e contra Moisés. Eles diziam: — Por que Deus e
Moisés nos tiraram do Egito? Será que foi para morrermos no deserto, onde não
há pão nem água? Já estamos cansados desta comida horrível!

6Aí o SENHOR Deus mandou cobras venenosas que se espalharam no meio do
povo; e elas morderam e mataram muitos israelitas.

7Então o povo foi falar com Moisés e disse: — Nós pecamos, pois falamos contra
Deus, o SENHOR, e contra você. Peça a Deus que tire essas cobras que estão no
meio da gente. Moisés orou ao SENHOR em favor do povo,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8e ele disse: — Faça uma cobra de metal e pregue num poste. Quem for mordido
deverá olhar para ela e assim ficará curado.

9Então Moisés fez uma cobra de bronze e pregou num poste. Quando alguém
era mordido por uma cobra, olhava para a cobra de bronze e ficava curado.

Do monte Hor até o vale dos moabitas

10Aí os israelitas partiram e acamparam em Obote.

11Depois saíram de Obote e acamparam nas ruínas de Abarim, no deserto, a
leste do território de Moabe.

12E partiram dali e acamparam no vale de Zerede.

13Dali eles saíram e acamparam na margem norte do rio Arnom, no deserto que
vai até o território dos amorreus (O rio Arnom é a divisa do território de Moabe
com o dos amorreus.).

14É por isso que O Livro das Batalhas do SENHOR Deus diz assim: "...a cidade de
Vaebe, na região de Sufa, e os vales; o rio Arnom

15e a descida dos vales que vão até a cidade de Ar, na direção da fronteira com
Moabe."

16Dali eles foram para um lugar chamado Beer, onde o SENHOR disse a Moisés:
— Reúna o povo, e eu darei água a todos.

17Então o povo de Israel cantou esta canção: "Ó poço, faça brotar a sua água, e
nós a saudaremos com uma canção!

18Este poço foi cavado pelos líderes, foi aberto pelos chefes do povo, com os
seus bastões de comando e com os seus bordões." Do deserto eles foram para
Matana.

19De Matana foram para Naaliel, de Naaliel para Bamote

20e de Bamote para o vale que fica no território de Moabe, abaixo do pico do
monte Pisga, de onde se avista o deserto.

Vitória contra Seom e Ogue

Deuteronômio 2.26—3.11

21Então o povo de Israel mandou mensageiros para dizerem a Seom, o rei dos
amorreus, o seguinte:

22— Deixe-nos passar pelo seu país. Não passaremos pelos campos, nem pelas
plantações de uvas. Não beberemos água dos poços; caminharemos somente
pela estrada principal até sairmos do seu país.

23Porém Seom não deixou que o povo de Israel passasse pelo seu país. Pelo
contrário, ele reuniu toda a sua gente e saiu para enfrentar o povo de Israel no
deserto. Seom foi até Jasa e combateu contra os israelitas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Mas na batalha eles mataram à espada muitos amorreus e tomaram a terra
deles, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, na fronteira com o país de Amom,
na qual havia muralhas.

25Assim, os israelitas tomaram todas essas cidades dos amorreus e ficaram
morando nelas, isto é, em Hesbom e nos povoados que ficavam ao seu redor.

26Hesbom era a cidade onde morava Seom, o rei dos amorreus. Ele tinha lutado
contra o antigo rei moabita que havia tomado toda a sua terra até o rio Arnom.

27É por isso que os poetas dizem assim: "Venham a Hesbom, a cidade do rei
Seom! Ela será construída de novo, a cidade de Seom será bem-construída.

28Pois saiu fogo de Hesbom, saiu uma chama da cidade do rei Seom. O exército
foi o fogo que destruiu a cidade de Ar, em Moabe, e devorou os montes do alto
Arnom.

29Ai de vocês, moradores de Moabe! Adoradores do deus Quemos, vocês estão
perdidos! O seu deus deixou que os seus soldados fugissem e que as suas filhas
fossem entregues para serem escravas de Seom, o rei dos amorreus.

30Mas agora acabou o poder de Hesbom; de Hesbom até Dibom, tudo está
destruído. Nofa está em ruínas, e o fogo chegou até Medeba."

31Assim, os israelitas ficaram morando na terra dos amorreus.

32Depois Moisés mandou gente para espionar a cidade de Jazer. Em seguida
conquistaram os povoados que ficavam ao redor de Jazer e expulsaram todos
os amorreus que moravam ali.

33Então os israelitas voltaram e subiram pelo caminho de Basã. E Ogue, rei de
Basã, saiu para atacá-los em Edrei.

34O SENHOR Deus disse a Moisés: — Não tenha medo dele, pois vou entregar nas
suas mãos o rei, o seu povo e a sua terra. E você deverá fazer com ele o mesmo
que fez com Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom.

35Assim, os israelitas mataram Ogue, os seus filhos e todo o seu povo; não
escapou ninguém. E tomaram a terra deles.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1Os israelitas partiram e acamparam nas planícies de Moabe, a leste do rio
Jordão e na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

2Quando o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, soube de tudo o que os
israelitas haviam feito com os amorreus,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3ficou apavorado com os israelitas porque eles eram muitos. De fato, o povo de
Moabe ficou com muito medo dos israelitas.

4Os moabitas disseram aos chefes dos midianitas: — Agora essa multidão vai
devorar tudo ao redor de nós, como um boi que come a grama do pasto. Então
o rei Balaque

5mandou chamar Balaão, filho de Beor, que estava em Petor, perto do rio
Eufrates, no território de Amave. Os mensageiros foram dizer o seguinte a
Balaão: "Um povo inteiro saiu do Egito, está espalhado por toda a terra e agora
veio morar perto de mim.

6Eu lhe peço que venha logo para amaldiçoar esse povo, pois eles são mais
poderosos do que eu. Talvez assim eu possa derrotá-los e expulsá-los daqui. Eu
sei que, quando você abençoa alguém, esse alguém fica abençoado e, se você
amaldiçoa, fica amaldiçoado."

7Então os chefes moabitas e midianitas foram, levando consigo dinheiro para
pagar as maldições. Eles chegaram ao lugar onde Balaão estava e entregaram a
mensagem de Balaque.

8Balaão respondeu o seguinte: — Fiquem aqui esta noite, e amanhã eu contarei
a vocês o que o SENHOR me disser. Então os chefes moabitas ficaram com
Balaão.

9Deus veio falar com ele e perguntou: — Quem são esses homens que estão com
você?

10Balaão respondeu: — Balaque, o rei dos moabitas, me mandou dizer

11que um povo inteiro saiu do Egito e está espalhado por toda a terra. Balaque
quer que eu vá agora mesmo e amaldiçoe essa gente, para ver se assim pode
derrotá-los e expulsá-los.

12Deus disse a Balaão: — Não vá com eles, nem amaldiçoe o povo de Israel, pois
é um povo abençoado.

13De manhã Balaão se levantou e disse aos chefes que Balaque tinha enviado:
— Voltem para a sua terra, pois o SENHOR não está deixando que eu vá com
vocês.

14Então eles voltaram e foram falar com Balaque. E disseram: — Balaão não
quis vir com a gente.

15Aí Balaque mandou-lhe outros chefes, mais numerosos e mais importantes do
que os primeiros.

16Eles foram falar com Balaão e disseram: — Eu, Balaque, filho de Zipor, peço-
lhe que venha logo até aqui!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Como pagamento eu lhe darei muitas riquezas e tudo o mais que você quiser.
Por favor, venha e me faça o favor de amaldiçoar este povo.

18Balaão respondeu: — Mesmo que Balaque me desse todo o ouro e toda a prata
do seu palácio, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, que fosse
contra as ordens do SENHOR, meu Deus.

19Mas agora peço que vocês também fiquem aqui esta noite para que eu possa
saber se o SENHOR tem mais alguma coisa para me dizer.

20Durante a noite o SENHOR Deus apareceu a Balaão e disse: — Já que esses
homens vieram chamá-lo, apronte-se e vá com eles. Mas faça apenas o que eu
disser.

21Portanto, no dia seguinte Balaão se aprontou, pôs os arreios na sua jumenta
e foi com os chefes moabitas.

Balaão, a jumenta e o anjo

22Deus ficou irado porque Balaão foi. Balaão ia montado na sua jumenta, e dois
dos seus empregados o acompanhavam. De repente, o Anjo do SENHOR se pôs
na frente dele no caminho, para barrar a sua passagem.

23Quando a jumenta viu o Anjo parado no caminho, com a sua espada na mão,
saiu da estrada e foi para o campo. Aí Balaão bateu na jumenta e a trouxe de
novo para a estrada.

24Então o Anjo do SENHOR ficou numa parte estreita do caminho, entre duas
plantações de uvas, onde havia um muro de pedra de cada lado.

25Quando a jumenta viu o Anjo, ela se encostou no muro, apertando o pé de
Balaão. Por isso Balaão bateu de novo na jumenta.

26Depois o Anjo do SENHOR foi adiante e ficou num lugar mais estreito ainda,
onde não havia jeito de se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

27A jumenta viu o Anjo e se deitou no chão. Balaão ficou com tanta raiva, que
surrou a jumenta com a vara.

28Aí o SENHOR fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: — O que foi que eu fiz
contra você? Por que é que você já me bateu três vezes?

29Ele respondeu: — Foi porque você caçoou de mim. Se eu tivesse uma espada
na mão, mataria você agora mesmo!

30Então a jumenta disse a Balaão: — Por acaso não sou a sua jumenta, em que
você tem montado toda a sua vida? Será que tenho o costume de fazer isso com
você? — Não — respondeu ele.

31Aí o SENHOR Deus fez com que Balaão visse o Anjo, que estava no caminho com
a espada na mão. Balaão se ajoelhou e encostou o rosto no chão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32O Anjo do SENHOR disse: — Por que você bateu três vezes na jumenta? Eu é
que vim como se fosse seu inimigo, para fazer você voltar, pois você não devia
estar fazendo esta viagem.

33Mas a sua jumenta me viu e se desviou três vezes de mim. Se ela não tivesse
feito isso, eu já teria matado você, e ela teria ficado viva.

34Então Balaão disse ao Anjo: — Eu pequei. Não sabia que o senhor estava no
caminho para me fazer parar. Porém, se agora o senhor acha que não devo
continuar a viagem, eu voltarei para casa.

35O Anjo respondeu: — Vá com esses homens; mas você falará somente aquilo
que eu lhe disser. Assim, Balaão foi com os chefes enviados por Balaque.

Balaque recebe Balaão

36Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, foi encontrar-se com ele
em Ar, uma cidade que fica na beira do rio Arnom, na fronteira de Moabe.

37Balaque perguntou: — Por que você não quis vir quando mandei chamá-lo da
primeira vez? Será que você estava pensando que eu não poderia lhe pagar
bem?

38Balaão respondeu: — Mas eu estou aqui com o senhor, não é? Porém não
posso dizer nada por minha própria conta; só posso dizer o que Deus ordenar
e nada mais.

39Assim, Balaão foi com Balaque para a cidade de Huzote,

40onde Balaque ofereceu em sacrifício touros e ovelhas e deu uma parte da
carne a Balaão e aos chefes que estavam com ele.

A primeira profecia de Balaão

41No dia seguinte de manhã, Balaque levou Balaão a Bamote-Baal, de onde
Balaão podia ver uma parte do povo de Israel.

Números 23

1Então Balaão disse a Balaque: — Construa aqui sete altares e prepare para
mim sete touros novos e sete carneiros.

2Balaque fez como Balaão tinha dito, e os dois ofereceram em sacrifício um
touro novo e um carneiro em cada altar.

3Aí Balaão disse a Balaque: — Fique aí perto da sua oferta queimada, que eu
vou até ali. Talvez o SENHOR venha encontrar-se comigo, e eu direi a você tudo
o que ele me ordenar. Depois Balaão subiu sozinho até o alto de um monte.

4Ali Deus se encontrou com Balaão, e este lhe disse: — Construí sete altares e
sobre cada um ofereci um touro novo e um carneiro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5O SENHOR Deus disse a Balaão o que ele deveria dizer e o mandou voltar e
entregar a mensagem a Balaque.

6Assim, Balaão voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada,
ele junto com os chefes moabitas.

7Aí Balaão fez esta profecia: "Balaque, rei de Moabe, me fez vir da Síria; das
montanhas do Leste ele me mandou chamar. 'Venha — ele me disse — e me
faça o favor de amaldiçoar o povo de Israel! Sim, amaldiçoe os israelitas!'

8Como posso amaldiçoar aquele que Deus não amaldiçoou? Como posso
condenar aquele que o SENHOR não condenou?

9Do alto das rochas, na montanha, eu vejo o povo de Israel. Eles vivem sozinhos
e acham que são diferentes dos outros povos.

10Os descendentes de Jacó são como a poeira; são tantos, que não podem ser
contados. Gostaria de terminar a minha vida como alguém que pertence ao
povo de Deus; quero morrer em paz como as pessoas honestas."

11Então Balaque disse a Balaão: — O que foi que você me fez? Eu o mandei
chamar para amaldiçoar os meus inimigos, mas você somente os abençoou.

12E ele respondeu: — Eu posso dizer apenas aquilo que o SENHOR me ordena.

A segunda profecia de Balaão

13Aí Balaque disse a Balaão: — Venha comigo para outro lugar, de onde você
poderá ver somente alguns israelitas. Amaldiçoe dali essa gente, por favor.

14Balaque o levou até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga. Ali construiu
sete altares e em cima de cada altar ofereceu em sacrifício um touro novo e um
carneiro.

15Então Balaão disse a Balaque: — Fique aqui perto da sua oferta queimada, e
eu irei até ali para me encontrar com Deus, o SENHOR.

16O SENHOR se encontrou com Balaão e disse o que ele deveria dizer e o mandou
voltar até o lugar onde Balaque estava, a fim de entregar-lhe a mensagem.

17Assim, Balaão voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta
queimada, ele junto com os chefes moabitas. Balaque perguntou o que
o SENHOR lhe tinha dito,

18e Balaão fez esta profecia: "Venha, Balaque, filho de Zipor, e escute o que vou
dizer.

19Deus não é como os homens, que mentem; não é um ser humano, que muda
de ideia. Quando foi que Deus prometeu e não cumpriu? Ele diz que faz e faz
mesmo.

20Recebi ordem para abençoar; ele abençoou, e eu não posso mudar nada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Vejo que no futuro do povo de Israel não há desgraça nem sofrimentos.
O SENHOR, seu Deus, está com eles, e o povo está gritando que o SENHOR é o seu
Rei.

22Deus os tirou do Egito; ele tem a força de um touro selvagem.

23A feitiçaria e a adivinhação não valem nada contra o povo de Israel. Agora
todos dirão a respeito desse povo: 'Vejam só o que Deus tem feito!'

24Israel se levanta como uma leoa e se firma como um leão. Ele não descansa
até que tenha devorado a presa e bebido o sangue das suas vítimas."

25Então Balaque disse a Balaão: — Se você não pode amaldiçoar o povo de
Israel, pelo menos não o abençoe.

26Balaão respondeu: — Eu já não disse que só posso fazer o que
o SENHOR ordenar?

A terceira profecia de Balaão

27Então Balaque disse a Balaão: — Venha comigo, que eu vou levá-lo a outro
lugar. Talvez Deus queira que de lá você amaldiçoe os israelitas.

28Aí Balaque levou Balaão até o alto do monte Peor, no lado que dá para o
deserto.

29Balaão disse a Balaque: — Construa para mim aqui sete altares e me prepare
sete touros novos e sete carneiros.

30Balaque fez como Balaão havia ordenado e ofereceu em sacrifício um touro
novo e um carneiro em cada altar.

Números 24

1Desta vez Balaão viu que o SENHOR queria mesmo que ele abençoasse o povo
de Israel. Por isso não foi, como antes, procurar sinais para saber qual era a
vontade de Deus. Pelo contrário, ele se virou para o deserto

2e viu o povo de Israel acampado tribo por tribo. O Espírito de Deus tomou
conta de Balaão,

3e ele fez esta profecia: "Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor, são estas
as palavras do homem que pode ver claramente

4e que pode ouvir o que Deus está dizendo. Eu caio, os meus olhos se abrem, e
eu tenho uma visão do Deus Todo-Poderoso.

5Como é bonito o acampamento do povo de Israel! Como são belas as suas
barracas!

6Elas parecem filas de palmeiras, são como jardins na beira dos rios,
como aloés plantados por Deus, o SENHOR, ou como cedros perto das águas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Israel terá muita água para beber e para regar as suas sementeiras. O seu rei
será mais poderoso do que Agague, e o seu reino será famoso.

8Deus tirou os israelitas do Egito e luta por eles como um touro selvagem. Eles
devoram as nações inimigas, quebram os ossos dos seus soldados e os matam
com as suas flechas.

9Israel é como um leão poderoso: quando está dormindo, ninguém tem
coragem para acordá-lo. Quem abençoar o povo de Israel será abençoado; e
quem o amaldiçoar será amaldiçoado."

10Aí Balaque ficou com muita raiva de Balaão. Com uma das mãos deu um soco
na outra em sinal de ódio e disse: — Eu o chamei para amaldiçoar os meus
inimigos, mas nestas três vezes você só os abençoou.

11Agora vá embora para a sua casa. Prometi pagar bem a você, porém
o SENHOR Deus não está deixando que você receba o pagamento.

12Então Balaão respondeu: — Eu disse aos seus mensageiros que,

13mesmo que você me desse toda a sua prata e todo o seu ouro, eu não poderia
desobedecer à ordem de Deus, o SENHOR. Eu disse que não faria nada por minha
própria conta e somente diria aquilo que o SENHOR me ordenasse.

As últimas profecias de Balaão

14Balaão disse a Balaque: — Agora vou voltar para o meu próprio povo; mas,
antes de ir, quero avisá-lo do que os israelitas vão fazer com o seu povo no
futuro.

15Então ele fez esta profecia: "Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor, são
estas as palavras do homem que pode ver claramente,

16que pode ouvir o que Deus está dizendo e receber o conhecimento que vem
do Altíssimo. Eu caio, os meus olhos se abrem, e eu tenho uma visão do Deus
Todo-Poderoso.

17Olho para o futuro e vejo o povo de Israel. Um rei, como uma estrela brilhante,
vai aparecer naquela nação; como um cometa ele virá de Israel. Ele derrotará
os chefes dos moabitas e acabará com esse povo orgulhoso.

18Ele conquistará os inimigos de Israel, os edomitas, e fará que a terra deles seja
sua propriedade. O povo de Israel mostrará a sua força.

19Dos descendentes de Jacó sairá o dominador que acabará com os que ficarem
com vida nas cidades."

20Aí, em sua visão, Balaão viu os amalequitas e fez esta profecia: "Amaleque era
o povo mais poderoso de todos, mas no fim será destruído para sempre."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Balaão viu também os queneus e fez esta profecia: “O lugar onde vocês moram
é seguro, o seu ninho está colocado na rocha.

22Mas vocês serão destruídos quando a Assíria os levar como prisioneiros.”

23Balaão fez mais esta profecia: “Quem são estes povos reunidos no Norte?

24De Chipre virão os inimigos nos seus navios; eles conquistarão a Assíria e
Héber, mas depois eles mesmos serão destruídos para sempre.”

25Depois Balaão se aprontou e voltou para casa. E Balaque também foi embora.

Números 25

O povo de Israel adora Baal-Peor

1Quando os israelitas estavam acampados no vale das Acácias, os homens
começaram a ter relações com as mulheres moabitas.

2Elas convidavam o povo para as festas em que eram feitos sacrifícios aos seus
deuses. E os israelitas tomavam parte nos seus banquetes e adoravam os seus
deuses.

3Assim, os israelitas se reuniram para adorar o deus Baal-Peor, e por isso
o SENHOR Deus ficou muito irado com eles

4e disse a Moisés: — Reúna os chefes do povo de Israel e os enforque diante de
mim em plena luz do dia. Assim, a minha ira contra o povo de Israel acabará.

5Moisés disse aos chefes: — Cada um de vocês mate os homens da sua tribo que
foram adorar o deus Baal-Peor.

6Moisés e todo o povo estavam chorando em frente da Tenda do SENHOR. Então
um dos israelitas levou uma mulher midianita para dentro da sua barraca na
presença de Moisés e de toda a gente.

7Quando Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, viu isso, levantou-
se e saiu da reunião. Ele pegou uma lança,

8seguiu o homem, entrou na barraca e enfiou a lança na barriga dele e da
mulher. E assim acabou a epidemia que havia entre os israelitas

9e que já havia matado vinte e quatro mil pessoas.

10Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

11— Fineias fez com que terminasse a minha ira contra o povo de Israel. Fineias
é como eu: não tolera a adoração de outros deuses além de mim. Por causa do
que Fineias fez, eu, na minha ira, não destruí os israelitas.

12Portanto, diga-lhe que faço agora com ele uma aliança de amizade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Ele e os seus descendentes sempre serão sacerdotes porque ele não deixou
que os israelitas adorassem outro deus além de mim e assim conseguiu que
fossem perdoados.

14O israelita que foi morto com a midianita se chamava Zinri; ele era filho de
Salu e chefe de uma família da tribo de Simeão.

15A mulher midianita que foi morta se chamava Cosbi; ela era filha de Zur, chefe
de um grupo de famílias midianitas.

16O SENHOR ordenou a Moisés:

17— Ataquem e matem os midianitas.

18Eles prejudicaram vocês, pois os enganaram, levando-os a adorar o ídolo de
Peor, e também os enganaram no caso de Cosbi, filha do chefe midianita, que
foi morta no tempo da epidemia que houve no monte Peor.

Números 26

A segunda contagem do povo

1Depois da epidemia, o SENHOR disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote
Arão, o seguinte:

2— Façam a contagem de todos os homens israelitas de vinte anos para cima,
família por família, isto é, todos os que já têm idade para o serviço militar.

3-4Moisés e Eleazar obedeceram e reuniram todos os homens com idade para
prestar serviço militar. Eles se reuniram nas planícies de Moabe, na beira do rio
Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio. São estes os israelitas
que saíram do Egito:

5A tribo de Rúben (Rúben era o filho mais velho de Jacó): os grupos de famílias
de Enoque, Palu,

6Hezrom e Carmi.

7Desses grupos de famílias foram contados quarenta e três mil setecentos e
trinta homens.

8Os descendentes de Palu eram Eliabe

9e os seus filhos Nemuel, Datã e Abirão (Datã e Abirão foram escolhidos pelo
povo. Eles se revoltaram contra Moisés e Arão e se juntaram com os seguidores
de Corá, na revolta contra Deus, o SENHOR.

10A terra se abriu e os engoliu, e eles morreram com Corá e os seus seguidores.
O fogo matou duzentos e cinquenta homens, e isso serviu como um aviso para
o povo.

11Mas os filhos de Corá não foram mortos.).

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12A tribo de Simeão: os grupos de famílias de Nemuel, Jamim, Jaquim,

13Zera e Saul.

14Desses grupos de famílias foram contados vinte e dois mil e duzentos homens.

15A tribo de Gade: os grupos de famílias de Zefom, Hagui, Suni,

16Ozni, Eri,

17Arode e Areli.

18Desses grupos de famílias foram contados quarenta mil e quinhentos homens.

19-21A tribo de Judá: os grupos de famílias de Selá, Peres, Zera, Hezrom e Hamul (Dois filhos de Judá, isto é, Er e Onã, haviam morrido em Canaã.).

22Desses grupos de famílias foram contados setenta e seis mil e quinhentos homens.

23A tribo de Issacar: os grupos de famílias de Tolá, Puva,

24Jasube e Sinrom.

25Desses grupos de famílias foram contados sessenta e quatro mil e trezentos homens.

26A tribo de Zebulom: os grupos de famílias de Serede, Elom e Jaleel.

27Desses grupos de famílias foram contados sessenta mil e quinhentos homens.

28As tribos de Manassés e Efraim, que eram filhos de José.

29A tribo de Manassés: Maquir, filho de Manassés, era pai de Gileade, e os seguintes grupos de famílias são descendentes de Gileade:

30os grupos de famílias de Iezer, Heleque,

31Asriel, Siquém,

32Semida e Héfer.

33Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos; somente filhas. Os nomes das filhas de Zelofeade eram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34Desses grupos de famílias foram contados cinquenta e dois mil e setecentos homens.

35A tribo de Efraim: os grupos de famílias de Sutela, Bequer e Taã.

36O grupo de famílias de Erã descendia de Sutela.

37Desses grupos de famílias foram contados trinta e dois mil e quinhentos homens. São esses os grupos de famílias descendentes de José.

38A tribo de Benjamim: os grupos de famílias de Belá, Asbel, Airão,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

39 Sufã e Hufã.

40 Os grupos de famílias de Arde e Naamã eram descendentes de Belá.

41 Desses grupos de famílias foram contados quarenta e cinco mil e seiscentos homens.

42 A tribo de Dã: o grupo de famílias de Suão,

43 que tinha sessenta e quatro mil e quatrocentos homens.

44 A tribo de Aser: os grupos de famílias de Imna, Isvi e Berias.

45 Os grupos de famílias de Héber e Malquiel são descendentes de Berias.

46 A filha de Aser se chamava Sera.

47 Desses grupos de famílias foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

48 A tribo de Naftali: os grupos de famílias de Jazeel, Guni,

49 Jezer e Silém.

50 Desses grupos de famílias foram contados quarenta e cinco mil e quatrocentos homens.

51 O número total dos homens israelitas era de seiscentos e um mil setecentos e trinta homens.

52 O SENHOR Deus disse a Moisés:

53 — Divida a terra entre as tribos, conforme o tamanho delas.

54-56 Divida por sorteio e dê as partes maiores para as tribos maiores; e as partes menores, para as tribos menores.

Os levitas

57 A tribo de Levi era formada pelos grupos de famílias de Gérson, Coate e Merari.

58 Os grupos de famílias de Libni, Hebrom, Mali, Musi e Corá eram descendentes de Levi. Coate era o pai de Anrão.

59 A mulher de Anrão era Joquebede, filha de Levi; ela havia nascido no Egito. Joquebede deu a Anrão dois filhos: Arão e Moisés, e uma filha, chamada Míriam.

60 Arão tinha quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram a Deus, o SENHOR, fogo que não era sagrado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

62Foram contados vinte e três mil levitas do sexo masculino, de um mês de
idade para cima. Eles foram contados separadamente dos outros israelitas
porque não receberam nenhuma propriedade em Israel.

63São esses os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar, que
fizeram a contagem dos israelitas nas planícies de Moabe, na beira do rio
Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

64Entre esses da segunda contagem não havia nenhum dos que tinham sido
contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando fizeram a primeira
contagem dos israelitas no deserto do Sinai.

65O SENHOR Deus tinha dito que todos eles certamente morreriam no deserto; e
todos morreram, menos Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

As filhas de Zelofeade

1Na tribo de Manassés havia cinco irmãs que se chamavam Macla, Noa, Hogla,
Milca e Tirza. Eram filhas de Zelofeade e descendentes diretas de Héfer, Gileade,
Maquir, Manassés e José.

2Elas foram falar com Moisés, com o sacerdote Eleazar, com as autoridades e
com todo o povo, na entrada da Tenda Sagrada. Elas disseram:

3— O nosso pai morreu no deserto e não deixou filhos homens. Ele não estava
entre os seguidores de Corá, que se revoltaram contra Deus, o SENHOR, mas
morreu por causa do seu próprio pecado.

4Não é justo que o nome do nosso pai desapareça do meio do seu grupo de
famílias só porque não teve nenhum filho homem. Dê uma propriedade para
nós entre os parentes do nosso pai.

5Moisés levou o caso delas ao SENHOR,

6e o SENHOR disse:

7— O que as filhas de Zelofeade estão pedindo é justo. Você deve dar a elas uma
propriedade entre os parentes do seu pai. A herança do pai deve passar para
elas.

8Diga ao povo de Israel que, quando um homem morrer sem deixar um filho
homem, a filha deverá herdar a propriedade dele.

9E, se não tiver filhas, então a sua propriedade deverá ser dada aos irmãos dele.

10Porém, se ele não tiver irmãos, a sua propriedade deverá ser dada aos irmãos
do seu pai.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Se também o pai dele não tiver irmãos, a sua propriedade deverá ser dada ao
parente mais chegado da sua família, para que tome posse dela. Os israelitas
devem obedecer a essa lei como eu, o SENHOR, tenho ordenado a você, Moisés.

Josué, o novo líder do povo
Deuteronômio 31.1-8

12O SENHOR Deus disse a Moisés: — Suba esta serra de Abarim e veja a terra que
estou dando aos israelitas.

13Depois de a ter visto, você morrerá, como aconteceu com o seu irmão Arão,

14porque vocês dois se revoltaram contra a minha ordem no deserto de Zim.
Quando todo o povo se queixava contra mim em Meribá, vocês não quiseram
reconhecer diante deles o meu santo poder (Meribá é uma fonte que existe em
Cades, no deserto de Zim.).

15Então Moisés disse o seguinte:

16— Ó SENHOR Deus, que dás vida a todos, indica um homem que possa guiar o
povo

17e comandá-lo na batalha, para que a tua gente não seja como ovelhas que não
têm pastor.

18O SENHOR disse a Moisés: — Chame Josué, filho de Num, que é um homem
competente, e ponha as mãos sobre ele;

19-20assim, você estará dando a ele uma parte da sua autoridade, para que todo
o povo de Israel obedeça a ele. Faça com que ele fique diante do sacerdote
Eleazar e diante de todo o povo e ali você o apresentará como aquele que vai
ficar no seu lugar.

21Ele dependerá do sacerdote Eleazar, que lhe ensinará a minha vontade por
meio do Urim e do Tumim. Deste modo Eleazar guiará Josué e todo o povo de
Israel em tudo o que tiverem de fazer.

22Moisés obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR. Ele fez com que Josué ficasse em
frente do sacerdote Eleazar e diante de todo o povo.

23Como o SENHOR havia ordenado, Moisés pôs as mãos sobre a cabeça de Josué
e o tornou o seu sucessor.

Números 28

As ofertas de cada dia
Êxodo 29.38-46

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Mande que os israelitas tragam para mim, no tempo certo, as ofertas de
alimento que têm um cheiro que me agrada.

3— São estas as ofertas de alimento que devem ser apresentadas todos os dias
e para sempre: dois carneirinhos de um ano, sem defeito.

4Um deles será oferecido de manhã, e o outro, à tarde.

5Junto com cada carneirinho, será oferecido um quilo da melhor farinha de trigo
misturada com um litro de azeite.

6Esse sacrifício será completamente queimado e deverá ser oferecido todos os
dias. É uma oferta de alimento, de cheiro agradável a Deus, o SENHOR, que foi
apresentada pela primeira vez no monte Sinai.

7Junto com cada carneirinho, será oferecido um litro de vinho. Esse vinho
deverá ser derramado no Lugar Santo, em honra do SENHOR.

8À tarde será oferecido o outro carneirinho, e, junto com ele, a mesma
quantidade de farinha, azeite e vinho, como de manhã. Essa é uma oferta de
alimento trazida para mim, o SENHOR, e o seu cheiro me agrada.

As ofertas dos sábados

9— No sábado serão oferecidos dois carneirinhos de um ano, sem defeito, junto
com dois quilos da melhor farinha misturada com azeite, como oferta de
cereais, e também uma oferta de vinho.

10Essa oferta completamente queimada será oferecida todo sábado, além da
oferta que é completamente queimada todos os dias e entregue junto com a
oferta de vinho que a acompanha.

As ofertas da Festa da Lua Nova

11— No princípio de cada mês deem a mim, o SENHOR, uma oferta que será
completamente queimada. Essa oferta será de dois touros novos, um carneiro
e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

12Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

13e, com cada carneirinho, um quilo. Essas ofertas completamente queimadas
são ofertas de alimento e têm um cheiro agradável a mim, o SENHOR.

14A oferta de vinho é assim: dois litros de vinho com cada touro novo, um litro
e meio com cada carneiro e um litro com cada carneirinho. São essas as ofertas
que serão completamente queimadas no dia primeiro de cada mês, durante o
ano inteiro.

15Além do sacrifício que é completamente queimado e que é oferecido todos os
dias e além da oferta de vinho, ofereçam também ao SENHOR um bode, para tirar
os pecados do povo.

As ofertas da Festa da Páscoa — Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-13; Levítico 23.5-8; Deuteronômio 16.1-2

16— A Festa da Páscoa, comemorada em honra do SENHOR Deus cai no dia
catorze do primeiro mês.

17No dia quinze desse mês haverá festa. Durante sete dias vocês
comerão pães feitos sem fermento.

18No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará; todos se reunirão para
adorar a Deus.

19Ofereçam ao SENHOR um sacrifício que será completamente queimado, como
oferta de alimento. Essa oferta será de dois touros novos, um carneiro e sete
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

20Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

21e, com cada carneirinho, um quilo.

22Ofereçam também a Deus um bode como sacrifício para tirar os pecados do
povo.

23Vocês oferecerão essas coisas, além do sacrifício que é completamente
queimado todas as manhãs.

24Assim, vocês oferecerão ao SENHOR cada dia, durante sete dias, uma oferta de
alimento que tem cheiro agradável a ele. Ofereçam isso, além do sacrifício que
é completamente queimado todos os dias e além da oferta de vinho.

25No sétimo dia vocês se reunirão para adorar a Deus, e ninguém trabalhará.

As ofertas da Festa da Colheita

Levítico 23.15-22

26— Vocês terão outra festa, chamada "Festa da Colheita" ou "Festa das
Semanas". No primeiro dia dessa festa, quando oferecerem a Deus, o SENHOR, a
nova colheita de cereais, vocês se reunirão para o adorar, e ninguém trabalhará.

27Ofereçam ao SENHOR um sacrifício que será completamente queimado, que
tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de dois touros novos, um
carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

28Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

29e, com cada carneirinho, um quilo.

30Tragam também um bode como sacrifício para tirar os pecados do povo.

31Tragam isso e também a oferta de vinho, o sacrifício que é completamente
queimado todos os dias e a oferta de cereais.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Números 29

As ofertas da Festa do Ano-Novo

Levítico 23.23-25

1O SENHOR deu a Moisés as seguintes ordens para o povo de Israel: — No dia
primeiro do sétimo mês vocês se reunirão para adorar o SENHOR, e ninguém
trabalhará. Nesse dia as trombetas tocarão.

2Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício que será completamente queimado,
que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de um touro novo, um
carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

3Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

4e, com cada carneirinho, um quilo.

5Ofereçam a Deus também um bode como sacrifício para tirar os pecados do
povo.

6Tragam isso, além da oferta que é completamente queimada em sacrifício no
primeiro dia do mês, junto com a sua oferta de cereais, e além da oferta que é
completamente queimada todos os dias, junto com a oferta de cereais e a oferta
de vinho que a acompanha. Essas ofertas de alimento têm um cheiro agradável
ao SENHOR.

As ofertas do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

7— No dia dez do sétimo mês vocês se reunirão para adorar a Deus. Nesse dia
não comam nada e não trabalhem.

8Deem a Deus, o SENHOR, uma oferta que será completamente queimada
em sacrifício e que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de um
touro novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

9Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

10e, com cada carneirinho, um quilo.

11Ofereçam também um bode como sacrifício para tirar os pecados, além do
bode que é oferecido para purificar o povo e além do sacrifício que é queimado
e que é oferecido todos os dias, junto com a oferta de cereais e a oferta de vinho
que o acompanha.

As ofertas da Festa das Barracas

Levítico 23.33-44

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12— No dia quinze do sétimo mês vocês se reunirão para adorar a Deus. Essa
festa em honra do SENHOR Deus deverá durar sete dias.

13No primeiro dia da festa tragam ao SENHOR uma oferta de alimento que tem
um cheiro agradável a ele. Essa oferta será de treze touros novos, dois carneiros
e catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

14Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com
azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com
azeite

15e, com cada carneirinho, um quilo, junto com as ofertas de vinho que
acompanham essa oferta.

16Ofereçam também um bode como sacrifício para tirar os pecados do povo.
Ofereçam isso, além do sacrifício que é completamente queimado todos os dias,
junto com a oferta de cereais e a oferta de vinho que o acompanha.

17— No segundo dia ofereçam doze touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

18-19Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

20— No terceiro dia ofereçam onze touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

21-22Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

23— No quarto dia ofereçam dez touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

24-25Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

26— No quinto dia ofereçam nove touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

27-28Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

29— No sexto dia ofereçam oito touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

30-31Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia.

32— No sétimo dia ofereçam sete touros novos, dois carneiros e catorze
carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33-34Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro dia.

35— No oitavo dia vocês se reunirão para adorar a Deus, e ninguém trabalhará.

36Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício que será completamente queimado, como uma oferta de alimento que tem um cheiro agradável a ele. Essa oferta será de um touro novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.

37-38Junto com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro dia.

39— São essas as leis a respeito dos sacrifícios que são completamente queimados, das ofertas de cereais, das ofertas de vinho e das ofertas de paz que vocês devem dar a Deus, o SENHOR, nas datas marcadas para as festas. Essas coisas vocês devem oferecer a Deus e mais as ofertas que vocês prometerem ou as ofertas que fizerem por vontade própria.

40Assim, Moisés disse aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe havia ordenado.

Números 30

Promessas e juramentos

1Moisés disse aos chefes das tribos dos israelitas o seguinte: — O que o SENHOR Deus ordenou é isto:

2Quando alguém prometer dar alguma coisa ao SENHOR ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, deverá cumprir a palavra e fazer tudo o que tiver prometido.

3— Quando uma moça que ainda estiver morando na casa do seu pai prometer dar alguma coisa a Deus, o SENHOR, ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa,

4se o pai, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou.

5Mas, se o pai, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que havia prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará, pois o pai não a deixou cumprir o que ela havia prometido.

6— Se uma moça solteira prometer alguma coisa a Deus, sabendo o que está fazendo ou sem pensar, ou jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, e depois casar,

7e, se o marido, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas, se o marido, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que tinha
prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará.

9— Tanto as viúvas como as divorciadas deverão dar o que prometeram a Deus,
o SENHOR, e cumprir o que juraram que fariam ou deixariam de fazer.

10— Se uma mulher casada prometer alguma coisa a Deus ou jurar que fará ou
deixará de fazer qualquer coisa,

11e, se o marido, sabendo disso, não disser nada, então ela deverá cumprir tudo
o que prometeu ou jurou.

12Mas, se o marido, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que prometeu,
então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR a perdoará, pois o
marido não a deixou cumprir o que ela havia prometido.

13O marido tem o direito de confirmar ou de anular qualquer promessa ou
juramento que ela tenha feito.

14Mas, se até o dia seguinte o marido não disser nada a ela a respeito do assunto,
então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou. O marido confirmou o
juramento, pois não disse nada a ela logo que soube do caso.

15Porém, se mais tarde o marido anular o que ela prometeu, será ele o castigado,
e não ela.

16São esses os regulamentos que o SENHOR deu a Moisés a respeito de
promessas feitas por moças solteiras e por mulheres casadas.

Números 31

A batalha contra os midianitas

1O SENHOR Deus disse a Moisés:

2— Mande que os israelitas se vinguem do mal que os midianitas lhes fizeram.
Depois disso você vai morrer.

3Então Moisés disse ao povo: — Preparem homens para a batalha, ataquem os
midianitas e se vinguem deles pelo que fizeram contra Deus, o SENHOR.

4Cada tribo deve mandar mil soldados para esta guerra.

5Assim, dos milhares de israelitas foram mandados de cada tribo mil soldados
armados, doze mil ao todo.

6Moisés mandou esses soldados para a batalha, debaixo do comando de Fineias,
filho do sacerdote Eleazar, que levou também os objetos sagrados e as cornetas
para dar os sinais.

7Eles atacaram os midianitas, como o SENHOR havia ordenado a Moisés, e
mataram todos os homens.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Entre os mortos estavam Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, os cinco reis midianitas. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas levaram presas as mulheres e as crianças dos midianitas. Pegaram também as suas ovelhas e cabras, o seu gado e todos os seus bens.

10Incendiaram todas as cidades onde os midianitas moravam e queimaram todos os acampamentos.

11Eles pegaram o que haviam tomado dos midianitas e também os prisioneiros e os animais

12e levaram tudo a Moisés, ao sacerdote Eleazar e ao povo de Israel, que estavam acampados nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

A volta do exército israelita

13Moisés, o sacerdote Eleazar e todas as autoridades do povo saíram do acampamento e foram ao encontro do exército.

14Moisés ficou muito zangado com os oficiais que haviam voltado da batalha, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias.

15Moisés perguntou: — Por que vocês deixaram vivas todas as mulheres?

16Lembrem que foram as mulheres que, seguindo os conselhos de Balaão, fizeram com que os israelitas fossem infiéis a Deus, o SENHOR, adorando o deus Baal-Peor. Foi por isso que houve uma epidemia no meio do povo de Deus.

17Agora matem todos os meninos e todas as mulheres que não forem virgens.

18Mas deixem viver todas as meninas e as moças que forem virgens; elas pertencem a vocês.

19Agora todos os que tiverem matado alguém ou que tiverem tocado em algum morto devem ficar fora do acampamento sete dias. No terceiro dia e no sétimo, vocês e as prisioneiras devem se purificar.

20Purifiquem também todas as roupas, todos os objetos feitos de couro, tudo o que é feito de pelos de cabra e tudo o que é feito de madeira.

21Então o sacerdote Eleazar disse aos homens que tinham voltado da batalha: — A lei que o SENHOR Deus ordenou a Moisés é esta:

22-23Tudo o que o fogo não destrói, como ouro, prata, bronze, ferro, estanho e chumbo, deverá ser purificado pelo fogo. Mas tudo o que o fogo pode destruir será purificado com água.

24No sétimo dia, para se purificarem, vocês deverão lavar as roupas que estiverem vestindo. Depois disso vocês poderão entrar no acampamento.

A divisão das coisas tomadas dos midianitas

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25O SENHOR Deus disse a Moisés:

26— Você, com a ajuda do sacerdote Eleazar e das autoridades do povo, faça uma lista de tudo o que foi tomado na batalha, incluindo as pessoas e os animais.

27Divida em duas partes iguais o que foi tomado: uma parte para os soldados e a outra para o resto do povo.

28Da parte que pertence aos soldados que estiveram na batalha, separe um imposto para Deus, o SENHOR: uma pessoa de cada quinhentas e a mesma coisa quanto aos bois, jumentos, ovelhas e cabras.

29Pegue esse imposto e entregue ao sacerdote Eleazar, como oferta ao SENHOR.

30Da parte que pertence ao povo, pegue um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de bois, de jumentos, de ovelhas, de cabras e de qualquer outro animal, e dê aos levitas, que cuidam da Tenda do SENHOR.

31Moisés e Eleazar fizeram o que o SENHOR havia ordenado.

32-35Esta é a lista do que foi tomado pelos soldados, sem contar o que eles pegaram para si mesmos: seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas e cabras, setenta e dois mil bois e vacas, sessenta e um mil jumentos e trinta e duas mil pessoas.

36-40A metade que ficou para os soldados foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras, das quais seiscentas e setenta e cinco foram o imposto para Deus, o SENHOR; trinta e seis mil bois e vacas para os soldados, dos quais setenta e dois foram o imposto para o SENHOR; trinta mil e quinhentos jumentos para os soldados, dos quais sessenta e um foram o imposto para Deus; e dezesseis mil virgens para os soldados, das quais trinta e duas foram o imposto para Deus.

41Assim, Moisés deu a Eleazar o imposto como uma oferta especial a Deus, o SENHOR, como o SENHOR havia ordenado.

42-46A parte do povo foi igual à parte dos soldados, isto é, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras, trinta e seis mil bois e vacas, trinta mil e quinhentos jumentos e dezesseis mil virgens.

47Como o SENHOR havia ordenado, dessa metade que pertencia ao povo, Moisés pegou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, e deu aos levitas, que cuidavam da Tenda Sagrada.

A oferta dos oficiais

48Os oficiais do exército, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias, foram falar com Moisés

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49e disseram: — Contamos os soldados que estão debaixo do nosso comando, e
não está faltando nenhum.

50Assim trouxemos o que cada um pegou: objetos de ouro, correntinhas,
pulseiras, anéis, brincos e colares. Nós os oferecemos a Deus, o SENHOR, como
pagamento pela nossa vida, para que ele nos proteja.

51Moisés e o sacerdote Eleazar receberam todas essas joias de ouro.

52O peso total do ouro que foi separado e oferecido a Deus, o SENHOR, pelos
oficiais foi de cento e noventa e um quilos.

53Os que não eram oficiais ficaram com as coisas que tiraram dos inimigos.

54Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos oficiais e o levaram
para a Tenda Sagrada a fim de que o SENHOR protegesse o povo de Israel.

Números 32

As tribos que ficaram a leste do rio Jordão

Deuteronômio 3.12-22

1As tribos de Rúben e de Gade tinham gado em grande quantidade. Quando
viram que a terra de Jazer e a terra de Gileade eram boas para a criação de gado,

2foram falar com Moisés, com o sacerdote Eleazar e com as autoridades do
povo. Eles disseram o seguinte:

3-4— Esta região que o SENHOR Deus conquistou para os israelitas, isto é, as
cidades de Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom, é
terra boa para a criação de gado. E nós temos muito gado.

5Se o senhor está contente com a gente, então nos dê essa terra para ser nossa
propriedade e não nos faça ir para o outro lado do rio Jordão.

6Porém Moisés disse às tribos de Gade e de Rúben: — Vocês querem ficar aqui
enquanto os seus patrícios vão para a guerra?

7Será que vocês querem desanimar o povo de Israel para que não entre na terra
que o SENHOR lhe está dando?

8Os pais de vocês fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia
para espionar esta terra.

9Eles chegaram até o vale de Escol e viram a terra; mas, quando voltaram,
desanimaram o povo para que não entrasse na terra que o SENHOR lhe estava
dando.

10— Então, naquele dia, o SENHOR ficou muito irado e disse:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11"Os homens que vieram do Egito, de vinte anos para cima, deixaram de ser
fiéis a mim, e por isso juro que eles não verão a terra que prometi dar a Abraão,
a Isaque e a Jacó."

12Somente Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num,
continuaram fiéis ao SENHOR.

13O SENHOR ficou irado com o povo de Israel e os fez andar pelo deserto
quarenta anos, até que morresse toda a gente daquele tempo, isto é, o povo que
havia desagradado a Deus, o SENHOR.

14E agora vocês, raça de gente pecadora, estão tomando o lugar dos seus pais a
fim de aumentar ainda mais a ira do SENHOR contra o povo de Israel.

15Se vocês não quiserem segui-lo, ele abandonará novamente todo o povo no
deserto, e eles serão destruídos por causa de vocês.

16Mas a gente das tribos de Rúben e de Gade chegou perto de Moisés e disse: —
Nós mesmos vamos construir aqui currais para as nossas ovelhas e vacas e
também cidades para as nossas famílias.

17Depois estaremos prontos para marchar para a guerra na frente dos nossos
patrícios israelitas, até fazê-los tomar posse da terra que será deles. Porém as
nossas famílias ficarão aqui nas cidades cercadas de muralhas e assim estarão
a salvo dos moradores da terra.

18Não voltaremos para as nossas casas até que todos os outros israelitas tomem
posse da terra que será deles.

19Não tomaremos posse de nenhuma propriedade no meio deles no outro lado
do rio Jordão, pois receberemos a nossa parte aqui, a leste do Jordão.

20Aí Moisés respondeu: — Se vocês vão fazer isso, então na presença de Deus,
o SENHOR, preparem-se para a batalha.

21E que todos os seus homens armados atravessem o rio Jordão debaixo das
ordens do SENHOR, até que os nossos inimigos sejam expulsos diante dele,

22e nós conquistemos a terra. Depois vocês poderão voltar porque já terão
cumprido a sua obrigação para com Deus, o SENHOR, e para com os seus
patrícios israelitas. E o SENHOR reconhecerá esta terra a leste do rio Jordão
como propriedade de vocês.

23Porém, se vocês não cumprirem o que estão prometendo, estarão pecando
contra o SENHOR. E fiquem sabendo que vocês serão castigados por causa dos
seus próprios pecados.

24Construam as cidades para as suas famílias e façam currais para as suas
ovelhas e vacas. E cumpram o que prometeram.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés o seguinte: — Nós faremos
o que o senhor mandar.

26 As nossas crianças, as nossas mulheres, as nossas ovelhas, as nossas cabras e
todo o gado ficarão aqui nas cidades de Gileade.

27 Mas todos nós estamos prontos para a guerra. Conforme a sua ordem,
atravessaremos o Jordão e batalharemos, debaixo do comando do SENHOR Deus.

28 Então Moisés deu ordens a respeito dos homens das tribos de Rúben e de
Gade ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes das famílias das
tribos dos israelitas.

29 Ele disse assim: — Debaixo do comando de Deus, o SENHOR, os homens de
Gade e de Rúben deverão atravessar com vocês o rio Jordão, cada um armado
para a batalha. Quando vocês tiverem conquistado as terras que ficam no lado
oeste do Jordão, deem a região de Gileade para ser propriedade deles.

30 Porém, se eles não atravessarem armados o rio Jordão, junto com vocês, então
deverão receber a parte deles na terra de Canaã.

31 Os homens de Gade e de Rúben responderam: — Senhor, nós faremos o que
o SENHOR Deus ordenou.

32 Debaixo do comando dele atravessaremos o Jordão, armados, e lutaremos na
terra de Canaã; e assim as terras deste lado do rio Jordão serão nossa
propriedade.

33 Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e a uma metade da tribo de
Manassés, filho de José, a região de Seom, o rei dos amorreus, e a região de Ogue,
rei de Basã, junto com as cidades e as terras que havia em redor delas.

34 Os homens da tribo de Gade construíram de novo as cidades de Dibom,
Atarote, Aroer,

35 Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá,

36 Bete-Ninra e Bete-Harã. Construíram muralhas ao redor delas e também
currais.

37 Os homens de Rúben construíram de novo Hesbom, Eleal, Quiriataim,

38 Nebo, Baal-Meom (alguns nomes foram mudados) e Sibma. E deram outros
nomes às cidades que eles construíram de novo.

39 O grupo de famílias de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade, e a
conquistou, e expulsou os amorreus que estavam ali.

40 Portanto, Moisés deu Gileade ao grupo de famílias de Maquir, e eles moraram
ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

41Jair, descendente de Manassés, foi e conquistou alguns povoados dos amorreus e os chamou de “povoados de Jair”.

42Noba foi e conquistou a cidade de Quenate e os seus povoados. E pôs o nome nela de Noba, que era o nome dele mesmo.

Números 33

Do Egito até Moabe

1São estas as caminhadas dos israelitas que saíram do Egito, grupo por grupo, debaixo das ordens de Moisés e Arão.

2Moisés ia anotando os nomes dos lugares de onde partiam, de acordo com as ordens de Deus, o SENHOR. E são estas as caminhadas conforme os lugares de partida:

3O povo de Israel saiu do Egito no dia quinze do primeiro mês do ano, um dia depois da primeira Páscoa. Eles saíram de Ramessés de maneira vitoriosa, e todos os egípcios os viram.

4Os egípcios estavam sepultando os seus primeiros filhos que o SENHOR havia matado. Assim, o SENHOR mostrou que era mais poderoso do que os deuses do Egito.

5Depois de saírem de Ramessés, os israelitas acamparam em Sucote.

6Saíram de Sucote e acamparam em Etã, que está na beira do deserto.

7Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, que fica a leste de Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol.

8Saíram de Pi-Hairote e passaram pelo meio do mar Vermelho e chegaram ao deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e acamparam em Mara.

9Dali foram para Elim e acamparam ali. Em Elim havia doze fontes de água e setenta palmeiras.

10Saíram de Elim e acamparam perto do golfo de Suez.

11Partiram dali e acamparam no deserto de Sim.

12Dali foram até Dofca, onde acamparam.

13Partiram de Dofca e acamparam em Alus.

14Depois de Alus, acamparam em Refidim. Porém ali não havia água para o povo beber.

15-37Na caminhada de Refidim até o monte Hor, eles acamparam nos seguintes lugares: deserto do Sinai, Quibrote-Ataavá, Hazerote, Ritma, Rimom-Peres, Libna, Rissa, Queelata, monte Sefer, Harada, Maquelote, Taate, Tera, Mitca, Hasmona, Moserote, Benê-Jaacã, Hor-Hagidgade, Jotbatá, Abrona, Eziom-

Geber, deserto de Zim, isto é, Cades, e o monte Hor, que fica na fronteira da terra de Edom.

38Por ordem de Deus, o SENHOR, o sacerdote Arão subiu o monte Hor. E morreu ali, no dia primeiro do quinto mês, quarenta anos depois que os israelitas tinham saído do Egito.

39Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu.

40Então o rei cananeu de Arade, que morava na região sul da terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.

41-49Do monte Hor até as planícies de Moabe, os israelitas acamparam nos seguintes lugares: Salmona, Punom, Obote, ruínas de Abarim, que ficavam na fronteira com Moabe, Dibom-Gade, Almom-Diblataim, serra de Abarim, que fica perto do monte Nebo, e planícies de Moabe, entre Bete-Jesimote e o vale das Acácias, no lado leste do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

Deus manda expulsar os cananeus

50Nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio, o SENHOR mandou que Moisés desse

51aos israelitas as seguintes ordens: — Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra de Canaã,

52expulsem todos os moradores daquela terra. Destruam todos os seus ídolos de metal e de pedra e todos os seus lugares de adoração.

53Tomem posse da terra e morem nela porque eu a estou dando a vocês.

54Repartam a terra, por sorteio, entre as tribos e os grupos de famílias. Aos grupos de famílias mais numerosos deem uma parte maior; e aos grupos menos numerosos deem uma parte menor.

55Porém, se vocês não expulsarem os moradores do país, os que ficarem serão para vocês como espinhos nos seus olhos e como ferrões nas suas costas e trarão problemas para vocês na terra em que vocês morarem.

56E farei com vocês tudo o que eu havia pensado fazer com eles.

Números 34

As fronteiras do país

1O SENHOR Deus mandou que Moisés

2desse aos israelitas as seguintes ordens: — Quando entrarem em Canaã, a terra que estou dando a vocês, as fronteiras serão estas:

3— A fronteira do Sul irá desde o deserto de Zim ao longo da fronteira de Edom.
No Leste ela começará na ponta sul do mar Morto.

4Depois voltará para o sul, na direção da subida de Acrabim, e passará por Zim
até chegar a Cades-Barneia. Em seguida passará por Hazar-Adar até chegar a
Azmom

5e de Azmom até o ribeirão que faz fronteira com o Egito e terminará no mar
Mediterrâneo.

6— A fronteira do Oeste será o mar Mediterrâneo.

7— A fronteira do Norte irá desde o mar Mediterrâneo até o monte Hor

8e dali até a subida de Hamate e depois até Zedade.

9De Zedade, essa fronteira do Norte seguirá até Zifrom e acabará em Hazar-Enã.

10— A fronteira do Leste irá desde Hazar-Enã até Sefã

11e de Sefã até Ribla, que fica a leste de Aim. Dali a fronteira descerá pelo leste
do lago da Galileia

12e seguirá pelo rio Jordão até terminar no mar Morto. — Essas serão as quatro
fronteiras do país de vocês.

13Então Moisés deu estas ordens aos israelitas: — Esta é a terra que vocês vão
repartir por sorteio, este é o país que o SENHOR Deus mandou dar às
nove tribos e meia.

14-15Isso porque as duas tribos e meia, isto é, as tribos de Gade e de Rúben e
metade da tribo de Manassés, já receberam, por grupos de famílias, a terra que
pertence a elas, no lado leste do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no
outro lado do rio.

Os líderes responsáveis pela divisão da terra

16O SENHOR Deus disse a Moisés:

17— O sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num, vão repartir a terra entre o povo.

18Escolham também um chefe de cada tribo para ajudar a dividi-la.

19-28Os homens que devem ser chamados são os seguintes:

Tribo	Chefe
Judá	Calebe, filho de Jefoné
Simeão	Samuel, filho de Amiúde
Benjamim	Elidade, filho de Quislom
Dã	Buqui, filho de Jogli

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

José (isto é, Manassés)	Haniel, filho de Éfode
Efraim	Quemuel, filho de Siftã
Zebulom	Elisafã, filho de Parnaque
Issacar	Paltiel, filho de Azã
Aser	Aiude, filho de Selomi
Naftali	Pedael, filho de Amiúde

29São esses os homens que o SENHOR mandou repartir a terra de Canaã entre os israelitas.

Números 35

As cidades dos levitas

1Nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio, o SENHOR disse a Moisés o seguinte:

2— Mande que os israelitas, das terras que vão receber, deem aos levitas algumas cidades onde estes possam morar e também terras de pastagens ao redor delas.

3Essas cidades serão dos levitas, e eles morarão nelas. As terras ao seu redor serão para o gado, para as ovelhas e as cabras e para os outros animais.

4Os pastos ficarão em volta de toda a cidade, numa distância de quatrocentos e cinquenta metros a partir da muralha.

5Todo o terreno formará um quadrado de novecentos metros de cada lado, isto é, medirá a mesma coisa a leste e a oeste, ao norte e ao sul. A cidade ficará no meio, e os pastos ficarão em volta.

6— Deem aos levitas seis cidades para fugitivos. Se um homem, sem querer ou por engano, matar alguém, poderá fugir para uma dessas cidades. Além dessas, vocês darão aos levitas quarenta e duas cidades.

7Portanto, o total será de quarenta e oito cidades, todas elas com pastos ao seu redor.

8O número de cidades de levitas em cada tribo será determinado pelo tamanho do seu território, isto é, dos territórios maiores será escolhido um número maior de cidades, e dos territórios menores, menor número de cidades.

As cidades para fugitivos

Deuteronômio 19.1-13; Josué 20.1-9

9O SENHOR Deus mandou que Moisés

10dissesse ao povo de Israel o seguinte: — Quando vocês atravessarem o rio
Jordão para entrar em Canaã,

11deverão escolher algumas cidades para fugitivos, onde poderá ficar morando
qualquer homem que, sem querer ou por engano, tenha matado alguém.

12Ali ele ficará a salvo do parente da vítima que estiver procurando vingança e
não morrerá sem ter sido julgado em público.

13Escolham seis cidades para fugitivos,

14três a leste do rio Jordão e três na terra de Canaã.

15Essas seis cidades serão de refúgio, tanto para os israelitas como para os
estrangeiros que moram com vocês, seja só por algum tempo, seja para sempre.
Quem tiver matado alguém sem querer ou por engano poderá ficar refugiado
ali.

16-18— Se um homem ferir uma pessoa com um objeto de ferro, ou com uma
pedra, ou com um pau e causar a morte dessa pessoa, ele é culpado pelo crime
e será condenado à morte.

19Quando o parente mais chegado do morto encontrar o assassino, deverá
matá-lo.

20— Se um homem empurrar o outro com ódio ou jogar alguma coisa contra ele
com má intenção, e ele morrer;

21ou se um homem esmurrar um inimigo, e este morrer, o culpado será morto,
pois é um assassino. Quando o parente mais chegado do falecido encontrar o
assassino, deverá matá-lo.

22— Mas pode acontecer que alguém, sem querer, empurre o companheiro que
não era seu inimigo; ou atire, sem má intenção, alguma coisa contra ele.

23Pode acontecer também que alguém, sem ver, atire uma pedra que venha a
cair em cima de alguém e cause a sua morte. Porém os dois não eram inimigos,
e quem matou não fez isso de propósito.

24Nesses casos o povo julgará a favor do que matou sem querer e não a favor
do homem que era responsável por vingar a morte do seu parente.

25O povo deverá proteger o homem que matou sem querer, não deixando que
ele seja morto pelo parente do homem que morreu. O povo o fará voltar à
cidade de refúgio para onde havia fugido, e ali o assassino ficará até a morte
do Grande Sacerdote, que foi ungido com azeite sagrado.

26Mas, se em qualquer tempo o homem que matou alguém sair da cidade de
refúgio para onde havia fugido,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27e o responsável por vingar a morte do seu parente o encontrar, ele poderá
matá-lo e não será culpado por essa morte.

28O homem que matou alguém deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte
do Grande Sacerdote, mas depois poderá voltar para a sua casa.

29Essas ordens serão uma lei para vocês e os seus descendentes, em todos os
lugares onde vocês morarem.

30— Quem matar uma pessoa será condenado à morte, conforme o que duas ou
mais testemunhas disserem; uma testemunha só não basta para condenar
alguém à morte.

31A vida de um criminoso condenado à morte não pode ser comprada com
dinheiro. Ele será morto.

32Também não aceitem dinheiro para libertar aquele que tiver fugido para uma
cidade de refúgio e que quiser voltar para a sua terra antes da morte do Grande
Sacerdote.

33Portanto, não profanem com crimes de sangue a terra onde vocês vivem, pois
os assassinatos profanam o país. E a única maneira de se fazer a cerimônia
de purificação da terra onde alguém foi morto é pela morte do assassino.

34Não tornem impura a terra onde vocês vão morar, pois eu também estou no
meio dela. Eu, o SENHOR, vivo no meio dos israelitas.

Números 36

A herança das mulheres casadas

1Os chefes de família dos grupos de famílias de Gileade, descendentes diretos de
Maquir, Manassés e José, foram falar com Moisés e com os outros chefes de
famílias israelitas. Eles disseram a Moisés:

2— O SENHOR Deus ordenou que o senhor distribuísse a terra ao povo por sorteio.
Ele também ordenou que o senhor desse a propriedade do nosso parente
Zelofeade às suas filhas.

3Porém, se elas casarem com homens de outra tribo israelita, a terra que foi dada
a elas deixará de pertencer à nossa tribo e passará a ser da tribo daqueles com
quem elas casarem. Assim irá diminuindo a parte que nos foi dada por sorteio.

4Porém, quando chegar o Ano da Libertação, a terra delas ficará definitivamente
para a tribo daqueles com quem elas casaram e não será mais nossa.

5Então Moisés, conforme a ordem do SENHOR, respondeu aos israelitas o seguinte:
— Os homens da tribo de José têm razão. A ordem do SENHOR para as filhas de
Zelofeade é esta:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Elas podem casar com quem quiserem, contanto que seja com um homem de uma
das famílias da tribo do seu pai.

7Desse modo as terras dos israelitas não passarão de uma tribo para outra. Pois os
israelitas devem ficar ligados cada um à terra da tribo dos seus pais.

8Todas as moças que tiverem terras numa tribo israelita deverão casar com
alguém da família da tribo do seu pai.

9Desse modo cada israelita herdará a terra dos seus antepassados, e ela não
passará de uma tribo para outra. Cada tribo continuará ligada à sua própria terra.

10-11Então Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, fizeram como
o SENHOR havia ordenado a Moisés e casaram com filhos dos seus tios paternos.

12Elas casaram dentro dos grupos de famílias da tribo de Manassés, filho de José,
e as suas terras ficaram na tribo do pai delas.

13Foram essas as leis e os mandamentos que o SENHOR deu ao povo de Israel por
meio de Moisés nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó,
que ficava no outro lado do rio.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deuteronômio

Deuteronômio 1

O primeiro discurso de Moisés
1.1—4.43
Introdução

1Neste livro estão os discursos que Moisés fez ao povo de Israel no deserto que
fica a leste do rio Jordão. Os israelitas estavam no vale do rio Jordão, perto da
cidade de Sufe. De um lado ficava a cidade de Parã, e do outro, as cidades de
Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

2(Do monte Sinai até a cidade de Cades-Barneia são onze dias de viagem, pelo
caminho que atravessa a região montanhosa de Edom.)

3Já fazia quarenta anos que o povo de Israel tinha saído do Egito, e no primeiro
dia do décimo primeiro mês Moisés disse ao povo tudo o que o SENHOR Deus
havia mandado que ele falasse.

4Isso aconteceu depois que Moisés derrotou Seom, o rei dos amorreus, que
morava na cidade de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que morava em Astarote e
em Edrei.

5Quando os israelitas estavam no território de Moabe, no lado leste do rio
Jordão, Moisés começou a explicar ao povo a lei de Deus. Moisés disse:

6— Quando estávamos ao pé do monte Sinai, o SENHOR, nosso Deus, nos falou
assim: "Vocês já ficaram bastante tempo neste lugar.

7Agora saiam daqui e vão caminhando na direção da região montanhosa dos
amorreus e de todas as regiões vizinhas no vale do rio Jordão, e na direção das
montanhas, da planície de Judá, da região sul e da costa do mar Mediterrâneo.
Tomem posse de toda a terra de Canaã até os montes Líbanos, no Norte, e até o
grande rio Eufrates, no Leste.

8Aí está a terra que eu estou dando a vocês. Eu, o SENHOR, jurei a Abraão, a
Isaque e a Jacó, os antepassados de vocês, que daria essa terra a eles e aos seus
descendentes. Portanto, vão e tomem posse dela."

Moisés escolhe ajudantes
Êxodo 18.13-26

9Em seguida Moisés disse ao povo: — Quando ainda estávamos ao pé do monte
Sinai, eu lhes disse: "Eu sozinho não posso cuidar de vocês.

10O SENHOR, nosso Deus, fez com que vocês aumentassem em número, e hoje
são tantos como as estrelas do céu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11E que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, faça com que vocês sejam
um povo ainda mil vezes maior do que são agora e que ele os abençoe, como
prometeu!

12Mas como é que eu posso, sozinho, aguentar a carga pesada de resolver todas
as causas e todas as questões que aparecem no meio do povo?

13Portanto, de cada tribo escolham homens sábios, inteligentes e competentes,
para que eu os ponha como chefes de vocês."

14E Moisés continuou: — Vocês responderam que seria bom fazer o que eu
tinha dito.

15Por isso peguei os líderes de cada tribo, homens sábios e competentes, e os
coloquei como seus chefes. Alguns eram responsáveis por mil homens; outros,
por cem; outros, por cinquenta; e outros, por dez. Além desses, escolhi também
outras autoridades para cada tribo.

16Naquela mesma ocasião dei a seguinte ordem aos juízes: "Julguem todas as
causas com justiça, seja entre dois israelitas, seja entre um israelita e um
estrangeiro que vive no meio do povo.

17Sejam honestos e justos nas suas decisões. Tratem todos de modo igual, tanto
os humildes como os poderosos. Não tenham medo de ninguém, pois a sentença
que vocês derem virá de Deus. Se algum caso for muito difícil para vocês,
tragam para mim, que eu o julgarei."

18— E assim naquele tempo eu lhes dei ordens a respeito de todas as coisas que
vocês deviam fazer.

Espiões israelitas na terra de Canaã

Números 13.1-33

19Moisés disse também ao povo: — Nós obedecemos à ordem do SENHOR, nosso
Deus, e partimos do monte Sinai. Vocês viram como era grande e perigoso
aquele deserto que atravessamos, quando fomos para a região montanhosa dos
amorreus. Finalmente chegamos à cidade de Cades-Barneia.

20Ali eu disse a vocês: "Agora estamos na região montanhosa dos amorreus, a
terra que o nosso Deus nos está dando.

21Portanto, vão e tomem posse dessa terra que está diante de vocês, como
o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, mandou. Não tenham medo, nem se
assustem."

22Aí todos vocês chegaram perto de mim e disseram: "Seria bom que
mandássemos na frente de nós alguns homens para espionarem a terra e
trazerem informações a respeito do caminho que devemos seguir e das cidades
que vamos encontrar lá."

23Eu concordei com a ideia e escolhi doze homens, um de cada tribo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Eles foram até a região montanhosa e chegaram ao vale de Escol. Depois de
verem o que havia no vale,

25eles voltaram, trazendo algumas frutas que encontraram lá. E nos contaram
que a terra que o SENHOR, nosso Deus, nos estava dando era boa.

26— Mas vocês desobedeceram à ordem do SENHOR e não quiseram tomar posse
da terra.

27Em vez disso, ficaram nas suas barracas, queixando-se e dizendo:
"O SENHOR está com ódio de nós; ele nos trouxe do Egito para sermos
derrotados e mortos pelos amorreus.

28Que terra é essa que temos de conquistar? Nós ficamos com medo quando os
nossos espiões disseram que o povo dessa terra é mais numeroso e mais forte
do que nós, e que as suas cidades são enormes e protegidas por muralhas que
chegam até o céu! E disseram também que viram gigantes lá!"

29— Então respondi: "Não se assustem, nem tenham medo dessa gente.

30Pois o SENHOR, nosso Deus, vai adiante de nós e ele combaterá por nós. Ele
fará a mesma coisa que vocês o viram fazer em nosso favor no Egito

31e também no deserto. Vocês viram como o nosso Deus nos levou pelo deserto,
como um pai leva o seu filho, e nos guiou o tempo todo até que chegamos a este
lugar."

32— Mas mesmo assim vocês não confiaram no SENHOR,

33que sempre ia adiante de vocês, na coluna de fogo durante a noite e na coluna
de nuvem durante o dia. Ele fazia isso para mostrar o lugar onde vocês deviam
armar o acampamento e para indicar o caminho que deviam seguir.

Deus castiga os israelitas

Números 14.26-45

34Moisés continuou: — Quando o SENHOR Deus ouviu as queixas que vocês
estavam fazendo, ele ficou irado e fez este juramento:

35"Vocês, israelitas, são um povo mau. Por isso nenhum de vocês que é adulto
verá a boa terra que eu prometi dar aos seus antepassados.

36Somente Calebe, filho de Jefoné, verá essa terra. Calebe foi sempre fiel e
obediente a mim, o SENHOR, e por isso darei a ele e aos seus descendentes a terra
por onde ele andou."

37— E foi por causa de vocês que o SENHOR ficou irado comigo também e me
disse: "Você também não vai entrar na Terra Prometida.

38O seu ajudante, Josué, filho de Num, é que vai entrar. Anime-o, pois ele vai
comandar o povo de Israel na conquista da terra."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39— Depois Deus disse a todos nós: “Os seus filhos são crianças e não sabem a
diferença entre o que é certo e o que é errado. E vocês estavam pensando que
eles iam cair nas mãos dos inimigos. Mas eles, os seus filhos, entrarão na Terra
Prometida. Eu lhes darei essa terra, e eles serão donos dela.

40Agora continuem caminhando pelo deserto na direção do golfo de Ácaba.”

41— Então vocês responderam: “Moisés, nós pecamos contra Deus, o SENHOR.
Mas agora estamos resolvidos a obedecer às ordens do nosso Deus e atacar o
inimigo.” Aí cada um de vocês se aprontou para a batalha, pensando que seria
fácil conquistar a região montanhosa.

42Mas o SENHOR mandou que eu dissesse a vocês: “Não vão lá, nem entrem em
nenhum combate, pois eu não irei com vocês, e os seus inimigos os derrotarão.”

43Porém vocês não me deram atenção; pelo contrário, ficaram cheios de
orgulho, desobedeceram às ordens de Deus, o SENHOR, e invadiram a região
montanhosa.

44Aí os amorreus que moravam naquela região saíram contra vocês, como um
enxame de abelhas bravas. Vocês fugiram, e os amorreus os perseguiram até o
território de Edom e os derrotaram na cidade de Horma.

45Então vocês voltaram e clamaram pedindo ajuda ao SENHOR, mas ele não lhes
deu atenção, nem os atendeu.

46E depois disso ficamos muito tempo em Cades.

Deuteronômio 2

Os israelitas no deserto

1Moisés disse ao povo: — Então continuamos a viagem pelo deserto na direção
do golfo de Ácaba, conforme o SENHOR Deus me havia ordenado. E por muito
tempo caminhamos sem rumo pela região montanhosa de Edom.

2Então o SENHOR me disse:

3“Já faz muito tempo que vocês andam por aí sem rumo. Agora vão na direção
do norte.”

4E Deus ordenou que eu lhes dissesse: “Vocês vão passar pelo país de Edom,
que é dos seus parentes, os descendentes de Esaú. Eles ficarão com medo de
vocês, mas tomem cuidado

5para não provocarem uma luta com eles. Eu não darei a vocês nem mesmo um
pedacinho da terra deles, pois foi aos descendentes de Esaú que eu dei o
território de Edom.

6Vocês poderão comprar deles a comida e a água que precisarem.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7— Lembrem que o SENHOR, nosso Deus, abençoou tudo o que vocês fizeram.
Ele não esqueceu vocês durante os quarenta anos em que caminharam por esse
enorme deserto. Ele sempre cuidou de vocês, dando-lhes tudo o que
precisavam.

8— Assim rodeamos o país de Edom, deixando o caminho que vai de Elate e
Eziom-Geber até o mar Morto e seguindo o caminho que vai até o deserto de
Moabe.

9E o SENHOR Deus me disse: "Não ataque os moabitas, que são descendentes de
Ló, nem entre em luta com eles. Eu dei a eles a cidade de Ar e não darei a você
nenhuma parte do país deles."

10(Antigamente uma raça numerosa de gigantes fortes, chamados emins, vivia
em Ar. Eles eram tão altos como os anaquins, outra raça de gigantes.

11Tanto os anaquins como os emins eram conhecidos como refains; mas os
moabitas os chamavam de emins.

12Naquele tempo os horeus viviam em Edom, mas os descendentes de Esaú os
expulsaram dali, acabaram com eles e ficaram morando no seu território. Os
descendentes de Esaú fizeram a mesma coisa que os israelitas fizeram mais
tarde, quando estes tomaram posse da terra que o SENHOR lhes tinha dado.)

13— Depois atravessamos o riacho de Zerede, conforme Deus havia mandado.

14Isso foi trinta e oito anos depois de termos saído de Cades-Barneia. Durante
esses anos aconteceu aquilo que o SENHOR nos tinha dito: morreram todos os
homens daquela geração que tinham idade para ir à guerra.

15O SENHOR ficou contra eles e os foi matando, até que não sobrou mais nenhum
deles no acampamento dos israelitas.

16— Depois da morte de todos aqueles homens,

17o SENHOR Deus me disse:

18"Passe hoje pela cidade de Ar, na fronteira com Moabe.

19Quando chegar à terra dos amonitas, que são descendentes de Ló, não os
ataque, nem entre em luta com eles. Eu entreguei a eles a terra de Amom e não
darei a você nenhuma parte do país deles."

20(Essa região é conhecida também como a terra dos refains, uma raça de
gigantes que antigamente moravam ali; os amonitas os chamavam de
zanzumins.

21Havia muitos deles, e eram altos e fortes, como os anaquins. Deus destruiu os
zanzumins, e os amonitas ocuparam a região e ficaram morando ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Deus havia feito a mesma coisa em favor dos edomitas, que são descendentes
de Esaú: ele acabou com os horeus, e os edomitas ocuparam a terra deles e ali
moram até hoje.

23Os cretenses fizeram a mesma coisa: eles saíram da ilha de Creta, invadiram
a terra dos avins, no litoral do mar Mediterrâneo, e foram na direção do sul até
a cidade de Gaza. Os cretenses acabaram com os avins e ficaram morando nas
cidades deles.)

24— Depois que atravessamos o país de Moabe, Deus nos disse: "Continuem
avançando e atravessem o rio Arnom, pois eu deixarei que vocês derrotem
Seom, o rei dos amorreus, que mora na cidade de Hesbom. Lutem contra Seom
e tomem posse da terra dele."

25E Deus me disse: "De hoje em diante eu vou fazer com que todos os povos do
mundo tenham medo de você. Você será famoso, e, quando ouvirem falar a seu
respeito, todos ficarão tão assustados, que tremerão de medo."

Os israelitas derrotam o rei Seom

Números 21.21-30

26E Moisés continuou, dizendo: — Depois, quando estávamos no deserto de
Quedemote, mandei que alguns mensageiros levassem ao rei Seom, que morava
na cidade de Hesbom, um tratado de paz, com as seguintes condições:

27"Pedimos licença para passar pelo seu país. Prometemos andar somente pela
estrada, sem sair dela;

28e também pagaremos pela comida e pela bebida que precisarmos. A única
coisa que queremos é licença para passarmos pelo seu país

29até chegarmos ao rio Jordão. Então atravessaremos o rio para entrar na terra
que o SENHOR, nosso Deus, nos está dando. Os descendentes de Esaú, que
moram em Edom, e os moabitas, que moram em Ar, já nos deram licença para
passarmos pelos países deles."

30Mas o rei Seom não deixou, pois o SENHOR, nosso Deus, fez com que Seom
ficasse teimoso e rebelde. Deus fez isso para que nós pudéssemos derrotar o rei
Seom e conquistar a terra dele, que é nossa até hoje.

31— Então o SENHOR Deus me disse: "Veja! Eu vou deixar que você derrote
Seom; ataque-o imediatamente e tome posse da terra dele."

32Seom saiu com o seu exército para lutar contra nós na cidade de Jasa.

33O SENHOR, nosso Deus, nos deu a vitória, e nós derrotamos Seom, os seus filhos
e todo o seu exército.

34Além disso conquistamos e destruímos todas as suas cidades e matamos
todos os homens, mulheres e crianças. Não escapou ninguém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Mas ficamos com o gado e com os objetos de valor que encontramos nas cidades.

36O SENHOR, nosso Deus, deixou que conquistássemos todas as cidades, desde Aroer, que fica perto do vale do rio Arnom, e desde a cidade que está no vale, até a região de Gileade. Nós conquistamos todas as cidades, mesmo as que tinham muralhas altas e fortes.

37Não invadimos a terra dos amonitas, nem as cidades que ficam nas margens do rio Jaboque, nem as que ficam na região montanhosa, nem os outros lugares que o SENHOR, nosso Deus, havia proibido.

Deuteronômio 3

Os israelitas derrotam o rei Ogue

Números 21.33-35

1Moisés continuou: — Depois fomos na direção do norte até a região de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu com o seu exército para lutar contra nós na cidade de Edrei.

2Mas o SENHOR Deus me disse: "Não tenha medo, pois eu farei com que você derrote Ogue e o seu exército, e você vai tomar posse da terra dele. Você será vitorioso, como foi contra Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom."

3— O SENHOR, nosso Deus, fez com que derrotássemos Ogue e todo o seu exército, e nós matamos todos, sem deixar ninguém vivo.

4Também conquistamos todas as cidades de Argobe, a terra da região de Basã que pertencia a Ogue. Eram ao todo sessenta cidades,

5todas elas protegidas por muralhas altas e com portões reforçados. Conquistamos também muitas cidades que não tinham muralhas.

6Nós as destruímos completamente e matamos todos os homens, mulheres e crianças, como tínhamos feito na guerra contra Seom, rei de Hesbom.

7Mas ficamos com o gado e com os objetos de valor que encontramos nas cidades.

8— Foi assim que conquistamos naquele tempo as terras daqueles dois reis amorreus na região a leste do rio Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom.

9(Os sidônios chamam o monte Hermom de Siriom, e os amorreus o chamam de Senir.)

10Conquistamos todas as cidades do planalto e toda a região de Gileade e de Basã, até as cidades de Salca e Edrei, na parte leste de Basã.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11(Ogue, rei de Basã, foi o último rei da raça de gigantes chamados refains. A
sua cama, feita de ferro, media quatro metros de comprimento por um metro e
oitenta de largura, de acordo com a medida usada naquele tempo. A cama ainda
está na cidade de Rabá, no país de Amom.)

As tribos israelitas a leste do Jordão

Números 32.1-42

12Moisés continuou: — Depois que tomamos posse da região a leste do rio
Jordão, dei às tribos de Rúben e de Gade a região que fica ao norte de Aroer, na
beira do vale do rio Arnom, e também metade da região montanhosa de Gileade,
com as cidades dali.

13E para uma metade da tribo de Manassés dei o resto de Gileade e toda a região
de Basã, onde Ogue havia sido rei, isto é, a terra de Argobe. (Toda a região de
Basã era conhecida como a terra dos refains.

14Jair, que era descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe,
isto é, Basã, até a fronteira com Gesur e Maacá. Ele pôs o seu nome nas cidades
dali, e até hoje elas são conhecidas como as cidades de Jair.)

15— Eu dei a região de Gileade ao grupo de famílias de Maquir.

16E para as tribos de Rúben e de Gade dei o território que vai desde a região de
Gileade na direção do sul até o vale do rio Arnom; a divisa fica no meio do vale.
Para o norte as suas terras vão até o rio Jaboque, que fica na fronteira com a
terra dos amonitas.

17Para o oeste o seu território vai até o rio Jordão, desde o lago da Galileia, no
Norte, até o mar Morto, no Sul, e até o pé do monte Pisga, no Leste.

18— Foi nessa ocasião que dei às tribos de Rúben e de Gade e à metade leste da
tribo de Manassés a seguinte ordem: "O SENHOR, nosso Deus, lhes deu essas
terras a leste do rio Jordão, e vocês tomaram posse delas. Agora, que os homens
peguem as suas armas e atravessem o rio Jordão na frente dos seus patrícios
para ajudá-los a tomar posse das terras deles.

19Mas as mulheres, as crianças e o gado — e eu sei que vocês têm muito gado
— ficarão aqui nas cidades que já dei a vocês.

20Ajudem os seus patrícios até que eles acabem de tomar posse das terras que
o SENHOR, nosso Deus, está dando a eles a oeste do rio Jordão e até que estejam
morando ali em paz, como vocês estão nas suas terras. Aí vocês poderão voltar
e morar na terra que eu lhes dei aqui, a leste do Jordão."

21— Também falei com Josué e disse: "Você viu o que o SENHOR Deus fez com
aqueles dois reis, Seom e Ogue. Pois é isso mesmo o que ele fará com os reis de
todas as terras que vocês vão invadir.

22Não tenham medo deles, pois o SENHOR, seu Deus, combaterá por vocês."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Deus não deixará Moisés entrar em Canaã

23— Nessa ocasião eu também orei a Deus, o SENHOR, dizendo:

24"Ó SENHOR, meu Deus, eu sei que começaste a mostrar a tua grandeza e o teu poder a mim, teu servo. Pois não existe outro deus no céu ou na terra que possa fazer coisas tão grandes e maravilhosas como tu tens feito!

25Peço-te, pois, que me deixes atravessar o rio Jordão e ver a boa terra que fica no outro lado, a bela região montanhosa e os montes Líbanos."

26— Mas por causa de vocês o SENHOR estava irado comigo e não atendeu o meu pedido. Pelo contrário, ele disse: "Chega! Não fale mais nisso!

27Suba o monte Pisga e lá de cima olhe para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste. Olhe bem toda a terra, pois você não vai atravessar o rio Jordão.

28Dê conselhos a Josué; anime-o e encoraje-o, pois ele vai comandar o povo de Israel na conquista desta terra que você está vendo."

29— Então paramos no vale que fica perto da cidade de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés aconselha o povo a ser obediente

1Depois Moisés disse ao povo de Israel: — Obedeçam a todas as leis e a todas as ordens que eu estou dando a vocês agora, para que vivam e tomem posse da terra que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês.

2Não acrescentem nada à lei que lhes estou dando, nem tirem dela uma só palavra. Guardem todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus.

3Vocês mesmos viram o que o SENHOR fez perto do monte Peor, como matou todas as pessoas do nosso povo que ali adoraram o deus Baal.

4Mas aqueles que continuaram fiéis a Deus, o SENHOR, ainda estão vivos.

5— Como o SENHOR, meu Deus, me ordenou, eu lhes tenho ensinado as leis e os mandamentos que vocês deverão guardar na terra que vão invadir e que vai ser de vocês.

6Portanto, obedeçam fielmente a todas essas leis, e assim os outros povos verão que vocês são sábios e inteligentes. Quando ouvirem falar dessas leis, eles dirão: "Como é sábio e inteligente o povo dessa grande nação!"

7— Nenhuma outra grande nação tem um deus que fique tão perto do seu povo como o SENHOR, nosso Deus, fica perto de nós. Ele nos ouve todas as vezes que pedimos a sua ajuda.

8E será que existe outra grande nação que tenha mandamentos e ensinamentos tão direitos como essa lei que estou lhes dando hoje?

9Portanto, tenham cuidado e sejam fiéis para que nunca esqueçam as coisas que
viram. E contem aos seus filhos e netos

10o que aconteceu no monte Sinai naquele dia em que vocês estiveram na
presença do SENHOR, nosso Deus, quando ele me disse: "Reúna esse povo na
minha presença para que escutem o que vou dizer, a fim de que aprendam
a temer-me a vida inteira e assim ensinem os seus filhos."

11— Então vocês foram e ficaram ao pé do monte Sinai, que estava
completamente coberto de escuridão e de nuvens negras. Em cima do monte
havia um fogo, e as suas chamas subiam até o céu.

12Do meio do fogo o SENHOR Deus falou com vocês; vocês ouviram a voz dele,
mas não viram ninguém; só escutaram a voz.

13Deus lhes anunciou a aliança que estava fazendo com vocês e mandou que
obedecessem aos dez mandamentos, que depois escreveu em duas placas de
pedra.

14E ao mesmo tempo o SENHOR mandou que eu lhes ensinasse as leis e os
mandamentos que vocês devem seguir na terra que vão invadir e que vai ser de
vocês.

Aviso contra a adoração de ídolos

15Moisés continuou: — Quando o SENHOR, nosso Deus, falou com vocês do meio
do fogo no monte Sinai, vocês não viram a forma de ninguém. Portanto, tenham
todo o cuidado

16e não cometam o erro de fazer imagens para adorar. Não façam nenhuma
imagem que sirva de ídolo, seja em forma de homem, ou de mulher,

17ou de animal, ou de ave,

18ou de animal que se arrasta pelo chão, ou de peixe.

19E, quando olharem para o céu, não caiam na tentação de adorar o sol, a lua ou
as estrelas. Pois o SENHOR, nosso Deus, repartiu o sol, a lua e as estrelas entre os
outros povos, para que eles os adorem.

20Mas vocês são o povo que o SENHOR tirou do Egito, aquela fornalha acesa, para
serem somente dele, como, de fato, são.

21Por causa de vocês o SENHOR Deus ficou irado comigo e jurou que eu nunca
atravessaria o rio Jordão, nem entraria na boa terra que o SENHOR, nosso Deus,
lhes está dando.

22Eu não vou atravessar o rio Jordão; vou morrer aqui mesmo. Mas vocês vão
atravessá-lo e tomar posse daquela boa terra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Tenham o cuidado de não esquecerem a aliança que o SENHOR, nosso Deus, fez com vocês. Obedeçam à sua ordem e não façam nenhuma imagem para adorar.

24Pois o SENHOR, nosso Deus, é um fogo destruidor; ele não tolera outros deuses.

25— E mesmo depois de muitos anos na terra de Canaã, quando vocês já estiverem velhos e tiverem filhos e netos, não cometam o erro de fazer ídolos. Para Deus isso é um pecado grave, e ele ficará irado com vocês.

26Chamo o céu e a terra como testemunhas contra vocês: se adorarem ídolos, vocês desaparecerão logo da terra que vai ser de vocês no outro lado do rio Jordão. Vocês viverão pouco tempo naquela terra e logo serão completamente destruídos.

27O SENHOR Deus os espalhará pelas nações estrangeiras, onde poucos de vocês ficarão vivos.

28Naquelas nações vocês adorarão deuses feitos de madeira e de pedra, que não veem, nem ouvem, não comem, nem cheiram.

29Lá vocês procurarão o SENHOR, seu Deus, e o encontrarão, se o buscarem com todo o coração e com toda a alma.

30E, no futuro, quando estiverem em dificuldades, e tudo isso acontecer, então se vocês voltarem para o SENHOR, nosso Deus, e obedecerem aos seus mandamentos,

31ele não os abandonará. Ele é Deus misericordioso e não os destruirá, nem esquecerá a aliança que fez com os nossos antepassados e que jurou cumprir.

32— Estudem o passado, toda a história desde a criação da humanidade. Caminhem pelo mundo inteiro e perguntem se alguém já viu ou ouviu falar de haver acontecido alguma coisa tão impressionante como esta.

33Será que já houve alguém que, depois de ter ouvido um deus falando do meio do fogo, ainda continuasse vivo, como aconteceu com vocês?

34Será que já houve um deus que resolveu ir tirar do meio de outra nação um povo para ser completamente dele, como o SENHOR, nosso Deus, fez com vocês? Vocês viram como ele mostrou o seu poder e a sua força; viram como ele, por meio de pragas e milagres maravilhosos, de guerras e feitos espantosos, tirou vocês do Egito.

35Deus deixou que vocês vissem tudo isso para que soubessem que o SENHOR é Deus; não há nenhum outro deus, a não ser ele.

36Para ensiná-los, Deus falou do céu, e na terra ele lhes mostrou um grande fogo, e do meio desse fogo falou com vocês.

37Deus amou os nossos antepassados e por isso escolheu vocês; e ele mesmo, com a sua grande força, os tirou do Egito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38 Depois foi na frente de vocês, expulsando povos que eram mais numerosos e
mais poderosos do que vocês, e assim deu a vocês as terras daquelas nações,
onde vocês estão morando agora.

39 — Fiquem sabendo agora e nunca esqueçam isto: somente o SENHOR é Deus
lá em cima no céu e aqui embaixo na terra. Não há outro deus.

40 Portanto, obedeçam a todas as suas leis que eu lhes estou dando hoje. Assim
vocês e os seus descendentes serão felizes e viverão muitos anos na terra que
o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para sempre.

As cidades para fugitivos
Josué 20.1-9

41 Depois Moisés escolheu três cidades no lado leste do rio Jordão

42 para onde poderia fugir qualquer homem que, sem querer ou por engano,
tivesse matado alguém de quem não tinha ódio. Em qualquer uma dessas
cidades esse homem estaria seguro, e ninguém poderia matá-lo.

43 Para a tribo de Rúben, Moisés escolheu Bezer, no deserto, no planalto; para a
tribo de Gade, ele escolheu Ramote, na região de Gileade; e, para a tribo de
Manassés do Leste, ele escolheu Golã, na região de Basã.

O segundo discurso de Moisés
4.44—28.68
Introdução

44 Moisés deu ao povo de Israel a lei de Deus,

45 com os seus mandamentos, ordens e ensinamentos. Isso foi depois que os
israelitas tinham saído do Egito

46 e haviam chegado ao vale que fica perto de Bete-Peor, na região a leste do rio
Jordão. Essa terra era de Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom.
Moisés e os israelitas derrotaram Seom

47 e tomaram posse da sua terra. E fizeram a mesma coisa com Ogue, rei de Basã.
Assim os israelitas invadiram e ocuparam as terras desses dois reis amorreus,
a leste do rio Jordão.

48 As terras deles iam desde a cidade de Aroer, que fica perto do vale do rio
Arnom, no Sul, até o monte Siriom (isto é, o monte Hermom), no Norte.

49 Fazia parte delas a região a leste do rio Jordão até o mar Morto, no Sul, e até
o pé do monte Pisga, no Leste.

Deuteronômio 5

Os dez mandamentos
Êxodo 20.1-17

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Moisés mandou que o povo se reunisse e falou assim: — Povo de Israel, preste
atenção nas leis e nos mandamentos que estou dando a vocês hoje. Aprendam
essas leis e façam tudo para cumpri-las.

2O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Sinai.

3Não foi com os nossos pais que ele fez essa aliança, mas foi conosco, foi com
todos os que hoje estamos aqui vivos.

4Do meio do fogo ali no monte o SENHOR Deus falou com vocês face a face.

5Vocês ficaram com medo do fogo e não subiram o monte; por isso eu me
coloquei entre o SENHOR Deus e vocês. E ele disse:

6"Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você
era escravo.

7— "Não adore outros deuses; adore somente a mim.

8— "Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui
embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

9Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu
Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam e castigo
também os seus descendentes, até os seus bisnetos e trinetos.

10Porém sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus
mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações.

11— "Não use o meu nome sem o respeito que ele merece, pois eu sou o SENHOR,
o Deus de vocês, e castigo aqueles que desrespeitam o meu nome.

12— "Guarde o sábado, que é um dia santo, como eu, o SENHOR Deus, mandei.

13Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana;

14mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o seu Deus.
Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas
filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem
os estrangeiros que vivem na terra de você. Assim como você descansa, os seus
escravos também devem descansar.

15Lembre que você foi escravo no Egito e que eu, o SENHOR, seu Deus, o tirei de
lá com a minha força e com o meu poder. É por isso que eu mando que você
guarde o sábado.

16— "Respeite o seu pai e a sua mãe, como eu, o seu Deus, estou ordenando,
para que você viva muito tempo, e tudo corra bem para você na terra que estou
lhe dando.

17— "Não mate.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18— “Não cometa adultério.

19— “Não roube.

20— “Não dê testemunho falso contra ninguém.

21— “Não cobice a mulher de outro homem. Não cobice nada que seja de outro homem: a sua casa, as suas terras, os seus escravos, os seus animais ou qualquer outra coisa que seja dele.”

22E Moisés disse: — São esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu ao povo de Israel quando todos estavam ao pé do monte Sinai. Do meio do fogo e das nuvens negras ele falou em voz alta e deu somente esses mandamentos e nenhum outro mais. Depois os escreveu em duas placas de pedra e deu para mim.

O povo fica com medo

Êxodo 20.18-21

23E Moisés continuou, dizendo: — O fogo queimava no alto do monte, e vocês ouviram a voz falar do meio da escuridão. Então os chefes das tribos e as outras autoridades chegaram perto de mim

24e me disseram: “O SENHOR, nosso Deus, nos mostrou a sua glória e o seu poder, e nós o ouvimos falar do meio do fogo. Hoje nós vimos que é possível Deus falar com uma pessoa e ela continuar viva.

25Porém não queremos arriscar a vida outra vez. Esse grande fogo pode nos destruir, e, se nós ouvirmos a voz do SENHOR, nosso Deus, sem dúvida morreremos.

26Nunca houve alguém que continuasse a viver depois de ter ouvido, como nós ouvimos, o Deus vivo falando do meio do fogo.

27Moisés, volte para o monte e escute o que o SENHOR Deus quer dizer, e depois venha e nos conte tudo aquilo que ele disser. Nós ouviremos com atenção e obedeceremos.”

28— O SENHOR ouviu o que vocês disseram quando estavam falando comigo e me disse: “Eu ouvi o que o povo lhe falou, e tudo o que disseram está certo.

29Como seria bom se eles sempre pensassem assim, e me respeitassem, e sempre obedecessem a todos os meus mandamentos! Assim tudo daria certo para eles e para os seus descendentes para sempre.

30Vá, Moisés, e mande que o povo volte para as suas barracas.

31Mas você fique aqui comigo, e eu lhe direi todas as leis, ordens e mandamentos. Ensine-os ao povo a fim de que eles obedeçam a todas essas leis na terra que eu lhes estou dando para ser deles.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32— Povo de Israel, faça tudo para cumprir todas as leis que o SENHOR, nosso
Deus, lhe deu. Nunca deixe de fazer exatamente o que Deus manda
33e nunca se desvie do caminho que ele lhe mostra. Assim tudo correrá bem
para todos vocês, e vocês viverão muitos anos na terra que vão possuir.

Deuteronômio 6

O grande mandamento

1Moisés disse ao povo: — São esses os mandamentos e as leis que o SENHOR,
nosso Deus, mandou que eu ensinasse a vocês. Portanto, obedeçam a esses
mandamentos na terra em que vão entrar e que vão possuir.
2Temam o SENHOR, nosso Deus, vocês, os seus filhos e os seus netos, e cumpram
sempre todos os mandamentos e leis que eu lhes estou dando e assim vocês
viverão muitos anos.
3Povo de Israel, tenha o cuidado de cumprir a lei de Deus. Então, conforme disse
o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, tudo correrá bem para vocês, e
vocês se tornarão numerosos naquela terra boa e rica onde vão viver.
4— Escute, povo de Israel! O SENHOR, e somente o SENHOR, é o nosso Deus.
5Portanto, amem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e
com todas as forças.
6Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje
7e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora
de casa, quando se deitarem e quando se levantarem.
8Amarrem essas leis nos braços e na testa, para não as esquecerem;
9e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões.

Aviso contra a desobediência

10Moisés continuou: — O SENHOR, nosso Deus, jurou aos nossos antepassados
Abraão, Isaque e Jacó que daria essa terra a vocês. É uma terra onde há grandes
e ricas cidades, que vocês não construíram;
11há casas cheias de objetos de valor, que vocês não ajuntaram; poços de água,
que vocês não cavaram; e plantações de uvas e de azeitonas, que vocês não
plantaram. Quando o SENHOR os levar para essa terra, e vocês tiverem comida à
vontade,
12tenham o cuidado de não esquecerem Deus, que os tirou do Egito, onde vocês
eram escravos.
13Temam o SENHOR, seu Deus, sirvam somente a ele e jurem só pelo nome dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Não adorem outros deuses, os deuses dos povos vizinhos.

15Pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês e ele não tolera outros deuses. Se vocês os adorarem, o SENHOR ficará irado com vocês e destruirá vocês completamente.

16— Não ponham à prova o SENHOR, seu Deus, como o puseram à prova em Massá.

17Obedeçam cuidadosamente a todos os mandamentos e leis que ele lhes deu.

18Façam aquilo que Deus acha bom e certo, e assim tudo correrá bem para vocês, e vocês entrarão e tomarão posse da boa terra que o SENHOR jurou dar aos nossos antepassados.

19E, conforme prometeu, ele expulsará todos os inimigos que vocês enfrentarem.

20— No futuro os seus filhos perguntarão: "Por que foi que o SENHOR, nosso Deus, nos deu estes mandamentos e estas leis?"

21Aí vocês responderão: "Nós éramos escravos do rei do Egito, mas o SENHOR, com o seu grande poder, nos tirou de lá.

22Nós vimos com os nossos próprios olhos os grandes milagres e as coisas espantosas que Deus fez contra os egípcios e contra o seu rei e toda a gente do seu palácio.

23E Deus nos tirou do Egito para nos trazer aqui e nos dar esta terra, como havia jurado aos nossos antepassados.

24Ele nos mandou obedecer a todas estas leis e sempre temer o SENHOR, nosso Deus. Se fizermos isso, ele nos guardará de todo mal, como tem feito até hoje, e tudo sempre correrá bem para nós.

25E, se tivermos o cuidado de obedecer a todas estas leis que o SENHOR, nosso Deus, nos deu, a nossa vida agradará a ele."

Deuteronômio 7

O povo escolhido por Deus

Êxodo 34.10-16

1Moisés disse ao povo: — O SENHOR, nosso Deus, fará com que vocês entrem na terra que vão possuir e ele mesmo expulsará os povos que vocês enfrentarem. Conforme vocês forem avançando, Deus derrotará sete povos que são mais numerosos e mais poderosos do que vocês. São eles: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2O SENHOR entregará esses povos nas suas mãos, e vocês os atacarão e
destruirão completamente. Não façam nenhum acordo de paz com eles, nem
tenham pena deles.

3Não casem com essa gente, nem vocês, nem os seus filhos ou as suas filhas,

4pois esses povos farão com que os seus filhos rejeitem a Deus e adorem outros
deuses. Aí o SENHOR Deus ficará irado com vocês e os destruirá de uma vez.

5Portanto, derrubem os altares desses povos, quebrem as colunas do deus Baal,
cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens.

6Pois vocês são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos
da terra ele escolheu vocês para serem somente dele.

7— O SENHOR Deus os amou e escolheu, não porque vocês são mais numerosos
do que outros povos; de fato, vocês são menos numerosos do que qualquer
outro povo.

8Mas o SENHOR os amou e com a sua força os livrou do poder de Faraó, o rei do
Egito, onde vocês eram escravos. Ele fez isso para cumprir o juramento que
tinha feito aos nossos antepassados.

9Lembrem que o SENHOR, nosso Deus, é o único Deus. Ele é fiel e mantém a
sua aliança. Ele continua a amar, por mil gerações, aqueles que o amam e
obedecem aos seus mandamentos,

10porém castiga de uma vez os que o rejeitam. Ele não demora em castigá-los e
destruí-los.

11Obedeçam, pois, às leis e aos mandamentos que hoje eu estou dando a vocês
e façam tudo o que eu mando.

Bênçãos para os obedientes

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 28.1-14

12— Se vocês derem atenção a essas leis e as cumprirem fielmente, o SENHOR,
nosso Deus, manterá a sua aliança e continuará a amá-los, conforme prometeu
aos nossos antepassados.

13Ele os amará, e abençoará, e fará com que se tornem mais e mais numerosos.
Ele lhes dará muitos filhos, boas colheitas de cereais, uvas e azeitonas e muitas
crias de gado e de ovelhas. Deus lhes dará todas essas bênçãos na terra que ele
vai lhes dar, conforme o juramento que fez aos nossos antepassados.

14Vocês serão o povo mais abençoado do mundo. Todos terão filhos, e todos os
seus animais terão crias.

15O SENHOR Deus os protegerá de toda enfermidade e nunca os castigará com as
terríveis doenças com que castigou os egípcios, como vocês bem sabem. Pelo
contrário, ele mandará essas doenças para os povos que odeiam vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Acabem com todos os povos que o SENHOR, nosso Deus, entregar nas mãos de
vocês. Não tenham pena deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria uma
armadilha mortal para vocês.

17— Não fiquem pensando assim: "Estes povos são mais numerosos do que nós;
como poderemos derrotá-los?"

18Não tenham medo deles; lembrem daquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez com
o rei do Egito e com todo o seu povo.

19Lembrem das pragas, dos milagres e das coisas espantosas que vocês viram e
não esqueçam o grande poder com que o SENHOR os tirou do Egito. Pois
o SENHOR, nosso Deus, fará com esses povos, de quem vocês estão com medo, a
mesma coisa que fez com os egípcios.

20Deus fará com que esses povos fujam apavorados e destruirá os que
escaparem e se esconderem de vocês.

21— Portanto, não tenham medo deles, pois com vocês está o SENHOR, nosso
Deus, o Deus que é forte e causa medo.

22Pouco a pouco ele irá expulsando os povos que vocês enfrentarem. Mas vocês
não irão destruí-los todos de uma vez; se fizessem isso, o número dos animais
selvagens aumentaria, e eles seriam um grande perigo.

23O SENHOR vai entregar os inimigos nas mãos de vocês e vai deixá-los tão
apavorados, que eles serão destruídos.

24Deus também entregará nas suas mãos os reis desses povos. Vocês os
matarão, e ninguém lembrará nem do nome deles. Vocês derrotarão todos os
seus inimigos; ninguém poderá resistir.

25Queimem todas as imagens dos deuses desses povos. Não cobicem a prata e
o ouro que estão nas imagens, nem fiquem com eles, pois isso seria uma
armadilha mortal para vocês. Para o SENHOR, nosso Deus, adorar ídolos é uma
coisa nojenta.

26Não levem nenhum ídolo para dentro de suas casas, pois a maldição que está
sobre o ídolo estará também sobre vocês. Detestem e odeiem com todo o
coração os ídolos, pois o ídolo é uma coisa amaldiçoada.

Deuteronômio 8

A terra a ser conquistada

1Moisés disse ao povo: — Tenham o cuidado de obedecer a todas as leis que
hoje eu estou dando a vocês, para que vocês vivam e se tornem mais
numerosos, e entrem e tomem posse da terra que o SENHOR Deus jurou dar aos
nossos antepassados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Lembrem como o nosso Deus guiou vocês pelo deserto esses quarenta anos.
Durante essa longa caminhada, Deus os humilhou e os pôs à prova para saber
se estavam resolvidos ou não a obedecer aos seus mandamentos.

3Ele os deixou passar fome e depois lhes deu para comer o maná, uma comida
que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Deus fez isso para que
soubessem que o ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que
o SENHOR Deus diz.

4Durante esses quarenta anos as roupas que vocês vestiam não ficaram gastas,
e os seus pés não ficaram inchados.

5Fiquem sabendo que o SENHOR, nosso Deus, os corrige como um pai corrige o
filho.

6Obedeçam, pois, aos seus mandamentos, vivam de acordo com os seus
ensinamentos e temam o SENHOR, seu Deus.

7Pois ele os está levando para uma terra boa, cheia de rios, e ribeirões, e de
fontes que jorram água pelos vales e pelas montanhas.

8É uma terra que produz trigo e cevada, uvas, figos e romãs, azeite e mel.

9É uma terra onde nunca faltará comida ou qualquer outra coisa para vocês,
uma terra onde as pedras têm ferro e as montanhas têm minas de cobre.

10Vocês terão toda a comida que precisarem e louvarão o SENHOR, nosso Deus,
pela boa terra que lhes deu.

Aviso contra o orgulho

11— Nunca esqueçam o SENHOR, nosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer
aos seus mandamentos e às suas leis, que hoje eu estou dando a vocês.

12Naquela terra vocês terão toda a comida que quiserem; construirão casas
boas, onde morarão;

13o seu gado e os seus rebanhos aumentarão; vocês ajuntarão mais prata e ouro
e terão tudo de sobra.

14Então, tomem cuidado para não ficarem orgulhosos e esquecerem o SENHOR,
nosso Deus, que os tirou do Egito, onde vocês eram escravos.

15Ele os levou por aquele enorme e perigoso deserto, cheio de cobras venenosas
e de escorpiões, e onde não havia água. Mas no deserto Deus fez sair água da
rocha bruta, para vocês beberem,

16e lhes deu para comer o maná, uma comida que os seus antepassados não
conheciam. Ele fez tudo isso para humilhá-los e para fazê-los passar por provas
a fim de abençoá-los mais tarde.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17— Portanto, não pensem que foi com a sua própria força e com o seu trabalho
que vocês conseguiram todas essas riquezas.

18Lembrem do SENHOR, nosso Deus, pois é ele quem lhes dá força para poderem
conseguir riquezas. Vocês estão vendo que assim ele está cumprindo
a aliança feita por meio de juramento com os nossos antepassados.

19Mas, se vocês esquecerem o SENHOR, e adorarem e servirem outros deuses, eu
aviso hoje que vocês certamente morrerão.

20Se não obedecerem ao SENHOR, nosso Deus, então vocês morrerão, como vão
morrer os povos que Deus vai destruir na presença de vocês.

Deuteronômio 9

A desobediência do povo

1Moisés disse ao povo: — Escute, ó povo de Israel! Hoje vocês vão atravessar o
rio Jordão e vão tomar posse de uma terra que pertence a povos mais
numerosos e mais poderosos do que vocês. As cidades deles são enormes e são
protegidas por muralhas que chegam até o céu.

2Vocês já ouviram falar dos anaquins, uma raça de gigantes fortes que moram
naquela terra; pois todos dizem: "Ninguém pode derrotar os anaquins."

3Mas fiquem certos de que o SENHOR, nosso Deus, vai hoje na frente de vocês
como um fogo que devora tudo. Ele derrotará e destruirá os povos dessa terra,
e assim, conforme o SENHOR Deus prometeu, vocês irão expulsá-los e matá-los
depressa.

4— Mas, depois que o SENHOR, nosso Deus, tiver expulsado esses povos da
presença de vocês, não fiquem pensando assim: "Deus nos trouxe aqui e nos
deu esta terra porque somos bons." Não é por isso; mas Deus vai expulsar esses
povos da presença de vocês porque eles são maus.

5Vocês não vão tomar posse da terra porque são bons e honestos. É por causa
da maldade desses povos que Deus vai expulsá-los e também porque o SENHOR,
nosso Deus, quer cumprir o que prometeu aos nossos antepassados Abraão,
Isaque e Jacó.

6Portanto, fiquem certos de que Deus lhes está dando esta boa terra não porque
vocês sejam bons; pelo contrário, vocês são gente teimosa.

7— Nunca esqueçam que no deserto vocês provocaram tanto a Deus, o SENHOR,
que ele ficou irado com vocês. Desde que saíram do Egito até chegarem aqui,
vocês têm se revoltado contra Deus.

8Até mesmo no monte Sinai vocês o provocaram, e ele ficou tão irado, que
pensou em destruí-los.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9 Eu subi o monte para receber de Deus as duas placas de pedra, nas quais estava
escrita a aliança que ele fez com vocês. Fiquei ali no monte quarenta dias e
quarenta noites e durante todo aquele tempo não comi, nem bebi nada.

10 O SENHOR Deus me deu as duas placas de pedra. Ele mesmo tinha escrito nelas
tudo o que tinha dito a vocês do meio do fogo, quando estavam reunidos ao pé
do monte.

11 — Foi no fim daqueles quarenta dias que o SENHOR Deus me deu as duas
placas da aliança.

12 Aí ele me disse: "Desça logo daqui e volte para onde está o povo que você tirou
do Egito, pois eles já cometeram um pecado grave. Bem depressa deixaram de
seguir as minhas ordens e já fizeram um ídolo de metal para adorar.

13 Eu sei — Deus continuou — que este povo é teimoso.

14 Portanto, não procure me impedir, pois vou destruí-los, e assim ninguém
lembrará mais que existiram. E de você, Moisés, e dos seus descendentes farei
uma nação maior e mais poderosa do que a deles."

15 E Moisés continuou: — Aí eu desci do monte, do qual subiam chamas de fogo.
Levava comigo as duas placas de pedra, as placas da aliança.

16 Quando cheguei perto de vocês, vi que haviam pecado contra o SENHOR, nosso
Deus, e que bem depressa haviam deixado de seguir as suas ordens. Vi o
bezerro de metal que vocês haviam feito para adorar.

17 Então, na presença de vocês, joguei as placas de pedra no chão e as quebrei.

18 Depois me ajoelhei diante de Deus, o SENHOR, e fiquei ali quarenta dias e
quarenta noites com o rosto encostado no chão. Como havia feito antes, não
comi nem bebi nada durante aquele tempo. Agi dessa maneira porque vocês
pecaram contra o SENHOR, fazendo o que ele condena e provocando a sua ira.

19 Eu estava com medo da ira e do furor de Deus; ele estava tão irado, que
pensava em destruí-los. Porém mais uma vez Deus atendeu o meu pedido.

20 Ele estava irado também com Arão e pensou em matá-lo; por isso orei
também em favor de Arão.

21 Aí peguei o bezerro de metal, aquele objeto nojento que vocês tinham feito, e
o joguei no fogo. Depois o quebrei em pedaços, moí tudo até virar pó e atirei o
pó no ribeirão que corria monte abaixo.

22 — Vocês provocaram, de novo, a ira do SENHOR Deus, em Taberá, em Massá e
em Quibrote-Ataavá.

23 E também o provocaram em Cades-Barneia, quando ele mandou que
tomassem posse da terra que lhes estava dando. Vocês não confiaram em Deus,
mas se revoltaram contra ele e desobedeceram à sua ordem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Desde o dia em que eu os conheci, vocês sempre foram rebeldes contra Deus, o SENHOR!

Moisés ora em favor do povo

25E Moisés continuou, dizendo: — Quarenta dias e quarenta noites fiquei ajoelhado, com o rosto encostado no chão, na presença de Deus, o SENHOR, pois ele tinha dito que iria destruí-los.

26E orei assim ao SENHOR: "Ó SENHOR, meu Deus! Eu te peço que não destruas o teu povo, o teu povo escolhido, que com a tua força e com o teu poder livraste do Egito.

27Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó e não dês atenção à teimosia, à maldade e ao pecado deste povo.

28Pois, se destruíres o teu povo, os egípcios vão dizer que não pudeste levá-lo para a terra que lhe prometeste. Dirão também que odeias este povo e por isso o levaste ao deserto para matá-lo.

29Mas eles são o teu povo, o teu povo escolhido, que tiraste do Egito com a tua força e com o teu grande poder."

Deuteronômio 10

As novas placas da lei
Êxodo 34.1-9

1Moisés disse ao povo: — Depois disso o SENHOR Deus me disse: "Corte duas placas de pedra, iguais às primeiras, e faça também uma arca de madeira. Então venha se encontrar comigo no monte,

2e eu escreverei nas placas aquilo que escrevi naquelas que você quebrou. Depois ponha as placas na arca."

3— Eu fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas placas de pedra iguais às primeiras e subi o monte, levando-as comigo.

4Aí Deus, o SENHOR, conforme havia feito antes, escreveu nelas os dez mandamentos, os mesmos que tinha dado a vocês quando falou do meio do fogo no alto do monte, naquele dia em que vocês estavam reunidos na presença dele. O SENHOR me entregou as placas,

5e eu desci do monte. Conforme ele havia ordenado, coloquei as placas na arca que eu havia feito, e elas ainda estão ali.

6(Os israelitas partiram dos poços de Benê-Jacã e foram até Mosera. Ali Arão morreu e foi sepultado, e o seu filho Eleazar ficou no lugar dele como sacerdote.

7Depois o povo foi para Gudgoda e dali para Jotbatá, uma região onde há muitos ribeirões.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Foi naquela ocasião que o SENHOR Deus escolheu a tribo de Levi para que os homens dessa tribo levassem a arca da aliança, servissem como sacerdotes e abençoassem o povo em nome de Deus, o SENHOR. E eles ainda continuam fazendo tudo isso.

9Portanto, a tribo de Levi não recebeu terras em Canaã, como as outras tribos receberam. Conforme a promessa do SENHOR Deus, o que essa tribo recebeu foi o direito de os homens servirem como sacerdotes de Deus.)

10E Moisés continuou, dizendo ao povo: — Eu fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como na primeira vez. Mais uma vez o SENHOR Deus atendeu o meu pedido e não acabou com vocês.

11E mandou que eu fosse e os guiasse, para que entrassem e tomassem posse da terra que ele havia jurado dar aos nossos antepassados.

O que Deus exige

12— Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus exige de você. Ele quer que vocês o temam e sigam todas as suas ordens; quer que o amem e que o sirvam com todo o coração e com toda a alma.

13Obedeçam a todas as leis de Deus que eu estou dando a vocês hoje, para o seu bem.

14Os mais altos céus são de Deus, o SENHOR; a ele pertencem a terra e tudo o que nela existe.

15Mas o amor dele pelos antepassados de vocês foi tão grande, que de todos os povos do mundo ele escolheu vocês, e até o dia de hoje vocês são o seu povo escolhido.

16Portanto, sejam obedientes a Deus e deixem de ser teimosos.

17Pois o SENHOR, nosso Deus, está acima de todos os deuses e autoridades. Ele é grande, poderoso e causa medo. Ele trata a todos igualmente e não aceita presentes para torcer a justiça.

18Ele defende os direitos dos órfãos e das viúvas; ele ama os estrangeiros que vivem entre nós e lhes dá comida e roupa.

19Amem esses estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros no Egito.

20Temam o SENHOR, nosso Deus, e adorem somente a ele; fiquem ligados com ele e jurem somente pelo seu nome.

21Louvem a Deus; ele é o nosso Deus. Vocês viram com os seus próprios olhos as grandes e espantosas coisas que Deus fez em favor de vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Quando os nossos antepassados foram para o Egito, eram somente setenta pessoas; mas agora, por causa das bênçãos do SENHOR, nosso Deus, vocês são tantos como as estrelas do céu.

Deuteronômio 11

A grandeza de Deus

1Moisés disse ao povo: — Amem o SENHOR, nosso Deus, e sempre obedeçam às suas leis, aos seus mandamentos e às suas ordens.

2Pensem hoje na grandeza de Deus e naquilo que aprenderam a respeito do seu poder e da sua força. Foram vocês, e não os seus filhos, que viram e conheceram tudo isso.

3Lembrem dos milagres e de tudo o que o SENHOR Deus fez no Egito contra Faraó, rei do Egito, e contra toda aquela nação.

4Vocês viram o que Deus fez com o exército dos egípcios e com os seus cavalos e carros de guerra, quando estavam perseguindo vocês. O SENHOR fez com que as águas do mar Vermelho os cobrissem e afogassem, e assim acabou com eles para sempre.

5Vocês viram o que Deus fez no deserto, durante a viagem até este lugar,

6e também o que fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, da tribo de Rúben. Na presença de todos a terra se abriu e engoliu os dois, junto com as suas famílias, barracas, empregados e animais.

7E vocês mesmos viram todos os grandes milagres que o SENHOR Deus fez.

As bênçãos da Terra Prometida

8— Portanto, obedeçam a todas as leis que hoje estou dando a vocês a fim de que sejam fortes e possam invadir a terra para onde estão indo e tomar posse dela.

9Assim vocês viverão muitos anos naquela terra boa e rica que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos antepassados e aos seus descendentes.

10A terra que vai ser de vocês não é como o Egito, de onde saíram. Ali, depois de semearem a terra, vocês precisavam trabalhar muito para regar o chão, como se fosse uma horta.

11Porém a terra que vocês vão possuir é uma terra de montes e vales, onde nunca falta chuva.

12O SENHOR, nosso Deus, cuida daquela terra e nunca a esquece, desde o começo até o fim do ano.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Portanto, se vocês obedecerem às leis que eu lhes estou dando hoje, e se
amarem o SENHOR, nosso Deus, e o servirem com todo o coração e com toda a
alma,

14então ele dará as chuvas no tempo certo, tanto as chuvas do outono como as
da primavera. Assim haverá boas colheitas de cereais, de uvas e de azeitonas,

15e haverá pastos para o gado. Vocês terão toda a comida que precisarem.

16Tenham cuidado, não deixem que o seu coração seja enganado; não
abandonem a Deus para adorar e servir outros deuses.

17Se fizerem isso, Deus ficará irado com vocês e não mandará chuvas. Aí a terra
não produzirá colheitas, e em pouco tempo vocês desaparecerão da boa terra
que o SENHOR está dando a vocês.

18— Lembrem desses mandamentos e os guardem no seu coração. Amarrem
essas leis nos braços e na testa, para que não as esqueçam,

19e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora
de casa, quando se deitarem e quando se levantarem,

20e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões.

21Assim vocês e os seus descendentes viverão muitos anos na terra que
o SENHOR Deus jurou dar aos nossos antepassados. Enquanto o mundo existir,
vocês viverão naquela terra.

22— Portanto, obedeçam a todas as leis que eu lhes estou dando. Amem
o SENHOR, nosso Deus, sigam todos os seus mandamentos e fiquem ligados com
ele.

23Se fizerem isso, Deus expulsará todas essas nações, e vocês tomarão posse de
uma terra que pertence a povos mais numerosos e mais poderosos do que
vocês.

24Será de vocês toda a terra por onde andarem, desde o deserto, no Sul, até os
montes Líbanos, no Norte; desde o rio Eufrates, no Leste, até o mar
Mediterrâneo, no Oeste.

25Vocês nunca serão derrotados, pois o SENHOR, nosso Deus, cumprirá o que
prometeu e fará com que todos os povos daquela terra fiquem apavorados com
vocês.

Bênção e maldição

26E Moisés disse ao povo: — Hoje vou deixar que vocês escolham se querem
bênção ou maldição.

27Vocês receberão a bênção se obedecerem às leis do SENHOR, nosso Deus, que
estou dando a vocês hoje;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28ou receberão a maldição, se não obedecerem às suas leis, mas rejeitarem os mandamentos que eu lhes estou dando hoje e adorarem outros deuses que vocês não conheciam.

29Quando o SENHOR Deus os levar para a terra que vão possuir, vocês anunciarão a bênção no monte Gerizim e a maldição no monte Ebal.

30(Esses dois montes ficam na terra dos cananeus, a oeste do rio Jordão, na região do vale do Jordão. Ficam perto da cidade de Gilgal, não longe das árvores sagradas de Moré.)

31— Agora vocês vão atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando. Portanto, depois de invadirem a terra e começarem a morar lá,

32tenham o cuidado de obedecer a todas as leis e mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

Deuteronômio 12

O lugar para a adoração a Deus

1Moisés disse ao povo: — São estas as leis e os mandamentos a que vocês deverão obedecer todo o tempo que viverem na terra que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês.

2Depois de expulsarem os povos daquela terra, arrasem completamente todos os lugares onde eles adoram os seus deuses, tanto nas montanhas como nas colinas e debaixo das árvores que dão sombra.

3Derrubem os altares, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens, para que ninguém lembre mais dos deuses daqueles povos.

4— Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que aqueles povos adoram os seus deuses.

5No território de uma das tribos, o SENHOR Deus escolherá o lugar onde vai morar e onde o povo vai adorá-lo. Vocês irão lá

6e ali oferecerão em sacrifício os animais que são queimados no altar e também apresentarão outros sacrifícios. Para esse lugar trarão a décima parte dos animais e das colheitas, as contribuições, as ofertas prometidas, as ofertas feitas por vontade própria e as primeiras crias das vacas e das ovelhas.

7Ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, vocês e as suas famílias comerão da carne dos sacrifícios e ficarão alegres porque Deus abençoou todo o trabalho de vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8— Até agora cada um tem feito tudo como quer; mas, quando chegarem lá, não
vai ser assim.

9Vocês ainda não entraram na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando,
a terra onde vão viver em paz.

10Quando atravessarem o rio Jordão e começarem a morar na terra que
o SENHOR vai dar a vocês, ele os protegerá de todos os inimigos, e vocês viverão
em paz.

11Então o nosso Deus escolherá o lugar onde ele será adorado, e para lá vocês
levarão tudo o que estou ordenando, isto é, os animais que são queimados no
altar e os outros sacrifícios, a décima parte dos animais e das colheitas, as
contribuições e todas as outras ofertas prometidas a Deus.

12Na presença do SENHOR, nosso Deus, todos se alegrarão: vocês, os seus filhos
e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas que estiverem
morando nas cidades onde vocês vivem. Eles não receberão terras em Canaã,
como as outras tribos vão receber.

13— Portanto, não ofereçam sacrifícios em qualquer lugar que quiserem,

14mas somente no lugar que o SENHOR Deus escolher no território de uma das
tribos. Ali vocês oferecerão sacrifícios e farão todas as outras coisas que tenho
ordenado.

15Porém, quando vocês quiserem comer carne, poderão comer os seus animais
em qualquer lugar onde vocês estiverem morando. Vocês poderão comer
tantos animais quantos o SENHOR, nosso Deus, lhes der. Todos vocês, quer
estejam puros ou impuros, poderão comê-los, como comeriam carne
de gazela ou de veado.

16Mas não comam o sangue dos animais; o sangue deve ser despejado no chão,
como se fosse água.

17— Os sacrifícios oferecidos a Deus não podem ser comidos nos lugares onde
vocês vão morar. A décima parte dos cereais, do vinho e do azeite; as primeiras
crias das vacas e das ovelhas; as ofertas prometidas; as ofertas feitas por
vontade própria e qualquer outra oferta

18todos esses sacrifícios e ofertas vocês poderão comer somente no lugar que
o SENHOR, nosso Deus, escolher. Ali na presença de Deus todos comerão da
carne dos sacrifícios: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as
suas escravas e os levitas que estiverem morando nas cidades onde vocês
vivem. E todos se alegrarão porque Deus abençoou todo o trabalho de vocês.

19Lembrem de cuidar dos levitas durante todo o tempo em que vocês viverem
naquela terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20— O SENHOR, nosso Deus, cumprirá a sua promessa e aumentará o território
de vocês. Então poderão comer carne sempre que quiserem.

21E, se estiverem longe do lugar que o SENHOR tiver escolhido para nele ser
adorado, vocês poderão fazer o que eu ordenei: ali onde estiverem morando,
poderão matar vacas e ovelhas que Deus lhes tiver dado e comer carne à
vontade.

22Todas as pessoas, tanto as que estão puras como as que estão impuras,
poderão comer carne desses animais, como comeriam carne de gazela ou de
veado.

23Mas não comam o sangue: a vida está no sangue, e vocês não devem comer
carne com vida.

24Não comam sangue; despejem o sangue no chão, como se fosse água.

25Obedeçam a essa lei e façam o que o SENHOR Deus acha certo, e assim vocês e
os seus descendentes serão felizes.

26As coisas dedicadas ao SENHOR Deus e as ofertas prometidas devem ser
levadas para o lugar que ele escolher,

27e ali no altar do SENHOR devem ser oferecidos os animais que são
completamente queimados. E ofereçam também em sacrifício os outros
animais; despejem o sangue em cima do altar e comam a carne.

28Obedeçam fielmente a todas essas leis que eu estou dando a vocês e façam
tudo o que o SENHOR, nosso Deus, acha bom e certo; assim vocês e os seus
descendentes serão felizes para sempre.

A adoração de deuses pagãos

29Moisés continuou, dizendo: — O SENHOR, nosso Deus, acabará com os povos
da terra que vocês vão invadir e que vai ser de vocês.

30Portanto, quando estiverem morando lá, não imitem aquela gente. Não sigam
a religião deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria um pecado mortal.

31Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que aqueles povos adoram os seus
deuses, pois ele odeia e detesta tudo o que esses povos fazem nas suas reuniões
religiosas. Eles até chegam a oferecer a esses deuses os filhos e as filhas para
serem queimados em sacrifício no altar.

32— Obedeçam a todas as leis que eu estou dando a vocês, sem acrescentar nem
tirar nada.

Deuteronômio 13

1— Se aparecer no meio de vocês um profeta ou alguém que explique sonhos,
dizendo que vai acontecer um milagre ou outra coisa espantosa,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2e, se acontecer aquilo que ele disse, então ele vai procurar levá-los a adorar e
servir deuses que vocês não conheciam.

3Mas não deem atenção a esse profeta ou a essa pessoa que explica sonhos. Pois
é assim que o SENHOR, nosso Deus, vai pôr vocês à prova, para ver se, de fato, o
amam com todo o coração e com toda a alma.

4Sigam as leis do SENHOR, nosso Deus; temam a Deus, obedeçam aos seus
mandamentos e deem atenção a tudo o que ele diz. Adorem somente a Deus e
fiquem ligados com ele.

5E o profeta ou o explicador de sonhos que procurou levá-los a se revoltarem
contra Deus será morto. Pois ele procurou desviá-los do caminho indicado
pelo SENHOR, o Deus que livrou vocês do Egito, onde eram escravos. Matem esse
falso profeta e assim tirarão o mal do meio do povo.

6— Talvez chegue perto de você o seu irmão, ou o seu filho, ou a sua filha, ou a
sua querida esposa, ou o seu melhor amigo, procurando em segredo levá-lo a
adorar outros deuses que nem você nem os seus antepassados adoravam.

7Essa pessoa pode procurar levá-lo a adorar os deuses de povos vizinhos ou de
povos que vivem longe, em lugares distantes.

8Não deixe que essa pessoa o convença, nem escute o que ela disser. Não tenha
dó nem piedade dela e não procure protegê-la.

9Mate essa pessoa a pedradas; atire a primeira pedra, e, depois, que todos os
outros atirem pedras também.

10Assim vocês matarão essa pessoa, pois procurou fazer vocês abandonarem
o SENHOR, nosso Deus, que os livrou do Egito, onde eram escravos.

11Todo o povo de Israel saberá do que aconteceu; todos ficarão com medo, e
ninguém vai querer fazer uma coisa tão má como essa no meio do povo.

12— Quando vocês estiverem morando nas cidades da terra que o SENHOR,
nosso Deus, vai lhes dar, talvez vocês ouçam dizer

13que em certa cidade alguns homens perversos levaram os moradores a
adorar deuses que vocês nunca adoraram.

14Aí vocês deverão examinar o caso com todo o cuidado. Se ficar provado que,
de fato, foi cometido um pecado tão grave no meio do povo de Israel,

15então vocês deverão matar à espada todos os moradores daquela cidade.
Matem também os animais e arrasem a cidade.

16Depois peguem todos os objetos de valor que encontrarem, amontoem na
praça e queimem tudo e também a cidade, como oferta ao SENHOR, nosso Deus.
Vai ficar só um montão de ruínas, e nunca mais será construída uma cidade
naquele lugar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Não guardem para vocês nada do que for condenado à destruição. Assim
o SENHOR deixará de ficar irado e terá pena de vocês. Deus terá compaixão e,
como jurou aos nossos antepassados, fará com que vocês aumentem em
número.

18O SENHOR, nosso Deus, fará isso se vocês derem atenção às suas ordens, se
obedecerem a todas as suas leis que eu estou dando a vocês hoje e se fizerem
aquilo que ele acha bom.

Deuteronômio 14

Contra o luto pagão

1Moisés disse ao povo: — Vocês são filhos do SENHOR, nosso Deus. Portanto,
quando chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem rapem a cabeça, como
os outros povos fazem.

2Pois vocês são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos
da terra ele os escolheu para serem somente dele.

Os animais puros e os impuros

Levítico 11.1-47

3— Não comam nada que seja impuro.

4Vocês podem comer a carne dos seguintes animais: vacas, carneiros, cabritos,

5veados, gazelas, corços, cabritos selvagens, antílopes, carneiros selvagens e
gamos.

6Todos esses animais têm o casco dividido em dois, e ruminam, e podem ser
comidos.

7Mas nenhum animal deve ser comido, a não ser que tenha o casco dividido e
que rumine. Portanto, não comam camelos, lebres ou coelhos selvagens, pois
ruminam, mas não têm o casco dividido. Para vocês esses animais são impuros.

8Não comam carne de porco. Para vocês os porcos são impuros porque têm o
casco dividido, mas não ruminam. Não comam nenhum desses animais, nem
toquem neles quando estiverem mortos.

9— Vocês podem comer qualquer peixe que tenha barbatanas e escamas,

10mas não podem comer peixes que não tenham barbatanas nem escamas. Para
vocês esses peixes são impuros.

11— Vocês podem comer qualquer ave pura,

12porém não comam as seguintes aves: águias, urubus, águias marinhas,

13açores, falcões,

14corvos,

15 avestruzes, corujas, gaivotas, gaviões,

16 mochos, íbis, gralhas,

17 pelicanos, abutres, corvos marinhos,

18 cegonhas, garças e poupas; e também morcegos.

19 — Todos os insetos que voam são impuros; vocês não podem comê-los.

20 Mas podem comer todos os insetos puros.

21 — Não comam qualquer animal que tenha tido morte natural. Vocês podem dar o animal aos estrangeiros que moram nas cidades de vocês ou podem vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês não o podem comer, pois são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus. — Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe.

A lei dos dízimos

22 — Todos os anos juntem uma décima parte de todas as colheitas

23 e levem até o lugar que o SENHOR, nosso Deus, tiver escolhido para nele ser adorado. Ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, comam aquela décima parte dos cereais, do vinho e do azeite e também a primeira cria das vacas e das ovelhas. Façam isso para aprender a temer a Deus para sempre.

24 Mas, se o lugar de adoração ficar muito longe, e for impossível levar até lá a décima parte das colheitas com que Deus os abençoou,

25 então façam isto: vendam aquela parte das colheitas, levem o dinheiro até o lugar de adoração que o SENHOR tiver escolhido

26 e ali comprem tudo o que quiserem comer: carne de vaca ou de carneiro, vinho, cerveja ou qualquer outra coisa que desejarem. E ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, vocês e as suas famílias comam essas coisas e se divirtam à vontade.

27 — Porém não esqueçam os levitas que moram nas cidades de vocês. Eles não receberão terras em Canaã, como as outras tribos.

28 De três em três anos juntem a décima parte das colheitas daquele ano e guardem nas cidades onde vocês moram.

29 Essa comida é para os levitas, pois eles não têm terras próprias; é também para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês. Assim todos eles terão toda a comida que precisarem. Façam isso para que o SENHOR, nosso Deus, abençoe todo o trabalho de vocês.

Deuteronômio 15

O Sétimo Ano

Levítico 25.1-7

1Moisés disse ao povo: — De sete em sete anos todas as dívidas serão
perdoadas.

2Isso será feito assim: quem tiver emprestado dinheiro a outro israelita
perdoará a dívida. Ele não exigirá pagamento, pois o SENHOR Deus declara que
a dívida foi perdoada.

3Vocês podem exigir que os estrangeiros paguem, mas devem perdoar as
dívidas dos seus patrícios israelitas.

4— O SENHOR, nosso Deus, os abençoará ricamente na terra que lhes vai dar.
Portanto, não haverá nenhum israelita pobre,

5se todos derem atenção ao que o SENHOR ordena e obedecerem a todos os
mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

6Conforme prometeu, o SENHOR Deus os abençoará: vocês emprestarão a
muitos povos, mas não tomarão emprestado de ninguém; terão domínio sobre
muitos povos, mas não serão dominados por ninguém.

7— Se houver um israelita pobre em qualquer cidade da terra que o SENHOR,
nosso Deus, vai dar a vocês, tenham pena dele e o ajudem.

8Sejam generosos e emprestem todo o dinheiro que ele precisar.

9Se isso acontecer quando estiver perto o sétimo ano, o ano em que as dívidas
são perdoadas, talvez você pense em não ajudar o necessitado. Afaste esse mau
pensamento e ajude o seu patrício israelita; se não, ele gritará a Deus contra
você, e você será culpado de pecado.

10Não dê com tristeza no coração, mas seja generoso com ele; assim o SENHOR,
nosso Deus, abençoará tudo o que você planejar e tudo o que fizer.

11— Sempre haverá pobres e necessitados no meio do povo, e por isso eu
ordeno que vocês sejam generosos com todos eles.

Os escravos
Êxodo 21.1-11

12— Se um israelita, seja homem ou mulher, for vendido a você como escravo,
ele será o seu escravo seis anos; no sétimo ano você lhe dará a liberdade.

13E, quando ele for embora, não o deixe ir sem lhe dar alguma coisa.

14Seja generoso com as bênçãos que o SENHOR Deus derramou sobre você: dê
ao escravo ovelhas, cereais e vinho.

15Lembre que você foi escravo no Egito e que o SENHOR, nosso Deus, o tirou de
lá. É por isso que eu estou dando essa ordem a você hoje.

16— Mas talvez o escravo goste tanto de você e da sua família e se sinta tão bem
na sua casa, que não queira ir embora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Nesse caso você deve levá-lo para a porta da casa e furar a orelha dele com
um furador. Então ele será seu escravo por toda a vida. E faça o mesmo com a
escrava que quiser ficar.

18Não fique aborrecido quando você precisar dar a liberdade ao seu escravo.
Afinal de contas, ele foi seu escravo seis anos, ganhando metade do que se paga
a um empregado. Faça o que eu mando, e o SENHOR Deus abençoará tudo o que
você fizer.

A primeira cria de vacas e de ovelhas

19— A primeira cria das vacas e das ovelhas, se for macho, pertence ao SENHOR,
nosso Deus. Portanto, não usem no trabalho essas crias das vacas e não cortem
a lã dessas crias das ovelhas.

20Todos os anos levem esses animais para o lugar de adoração escolhido por
Deus, o SENHOR, e ali, na presença de Deus, vocês e as suas famílias comam a
carne deles.

21Porém, se um desses animais tiver algum defeito, se for cego, ou aleijado, ou
tiver outro defeito grave, não poderá ser oferecido em sacrifício ao SENHOR.

22A carne desse animal deverá ser comida em casa; todos vocês, tanto os que
estão puros como os que estão impuros, poderão comer a carne desses animais
defeituosos como se comessem carne de gazela ou de veado.

23Porém não comam o sangue; despejem o sangue no chão, como se fosse água.

Deuteronômio 16

A Festa da Páscoa — Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-20; Levítico 23.5-8; Números 28.16-25

1Moisés disse ao povo: — Comemorem a Festa da Páscoa em honra de Deus, no
mês de abibe, pois foi numa noite desse mês que o SENHOR, nosso Deus, tirou
vocês do Egito.

2Vão ao lugar que o SENHOR tiver escolhido para nele ser adorado e ali ofereçam
em sacrifício a ele um animal tirado do seu rebanho de ovelhas e do seu gado
para a Festa da Páscoa.

3Durante a semana da festa não comam pão feito com fermento; comam
somente pão feito sem fermento, pois era assim o pão que vocês comeram
quando saíram às pressas do Egito. É esse pão, chamado "pão do sofrimento",
que vocês deverão comer durante a festa, para que nunca esqueçam o dia em
que saíram do Egito.

4Durante os sete dias da festa ninguém em todo o país deverá ter fermento em
casa. E o animal que tiver sido morto no primeiro dia da festa será comido na
noite daquele mesmo dia, não devendo sobrar nada para o dia seguinte.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5-6— Os animais oferecidos em sacrifício na Páscoa deverão ser mortos em um lugar só, isto é, no lugar de adoração escolhido pelo SENHOR, nosso Deus. Em nenhum outro lugar da terra que Deus lhes está dando, vocês poderão matar os animais. Matem os animais ao pôr do sol, pois foi nessa hora que vocês saíram do Egito.

7Cozinhem e comam o animal ali no lugar de adoração escolhido por Deus e na manhã seguinte voltem para casa.

8Nos seis dias seguintes só poderá ser comido pão sem fermento. E no sétimo dia haverá uma reunião especial em honra do SENHOR, nosso Deus. Nesse dia vocês não trabalharão.

A Festa da Colheita

Êxodo 34.22; Levítico 23.15-21; Números 28.26-31

9— Sete semanas depois de começarem a colher os cereais,

10comemorem a Festa da Colheita, em honra do SENHOR, nosso Deus. Ofereçam a ele o que quiserem, de acordo com as bênçãos que Deus tiver dado a vocês.

11E na presença de Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado, todos deverão festejar e se alegrar: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde vocês vivem.

12Não esqueçam que vocês foram escravos no Egito; obedeçam fielmente a essas leis.

A Festa das Barracas

Levítico 23.33-43; Números 29.12-38

13— Depois de separarem os cereais da palha e de espremerem todas as uvas, comemorem a Festa das Barracas durante sete dias.

14Todos devem festejar alegremente: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde vocês vivem.

15Festejem durante sete dias em honra do SENHOR, nosso Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado. Fiquem contentes e alegres, pois o SENHOR lhes dará boas colheitas e abençoará tudo o que vocês fizerem.

16— São estas as três ocasiões em que todo homem israelita deverá apresentar-se na presença de Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado: a Festa da Páscoa, a Festa da Colheita e a Festa das Barracas. Que ninguém vá sem levar alguma coisa para oferecer a Deus;

17porém cada um deve fazer a sua oferta de acordo com as bênçãos que o SENHOR, nosso Deus, lhe tiver dado.

Os deveres dos juízes

Êxodo 23.1-9

18— Nas cidades que o SENHOR, nosso Deus, lhes der, vocês devem escolher
juízes e outras autoridades para cada tribo. Eles julgarão todos com justiça e
honestidade.

19Não serão injustos nas suas sentenças; tratarão todos igualmente e não
aceitarão suborno. O suborno faz com que homens sábios e honestos fiquem
cegos e deem sentenças injustas.

20Sejam honestos; sejam sempre corretos para que vivam e tomem posse da
terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês.

Contra a idolatria

21Moisés continuou, dizendo: — Quando vocês construírem um altar para
adorar a Deus, o SENHOR, não coloquem perto dele um poste da deusa Aserá

22ou uma coluna do deus Baal. O SENHOR, nosso Deus, detesta esses ídolos
pagãos.

Deuteronômio 17

1— Não ofereçam em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, um touro ou uma ovelha
que tenha defeitos; Deus detesta isso.

2— É possível que, em alguma das cidades que o SENHOR, nosso Deus, vai dar a
vocês, um homem ou uma mulher peque contra Deus e quebre a aliança feita
com ele,

3isto é, adore outros deuses, ou o sol, ou a lua, ou as estrelas, desobedecendo
assim à lei de Deus.

4Se souberem que alguém está fazendo isso, examinem o caso com todo o
cuidado. Se ficar provado que, de fato, foi cometido um pecado tão grave no
meio do povo de Israel,

5levem a pessoa culpada, seja homem ou mulher, para fora da cidade e a matem
a pedradas.

6Mas é preciso haver pelo menos duas testemunhas para que uma pessoa seja
condenada à morte; ninguém pode ser morto se houver somente uma
testemunha.

7As testemunhas serão as primeiras a jogarem pedras no condenado; depois
todos os outros devem atirar pedras também. Matem essa pessoa e assim
tirarão o mal do meio do povo.

Julgamento de casos difíceis

8— Pode acontecer que numa cidade apareça um caso tão difícil, que o juiz do
lugar não possa resolvê-lo. Pode ser um caso de assassinato, ou questão de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

propriedade, ou caso de violência, ou outra questão qualquer. Quando isso acontecer, vão até o lugar escolhido por Deus, o SENHOR, para nele ser adorado

9e apresentem o caso aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver resolvendo as questões naquele tempo. Eles julgarão o caso e darão a sua decisão.

10Vocês farão tudo o que eles mandarem, obedecendo a todas as suas instruções.

11Aceitem a decisão deles, sigam as suas instruções e cumpram rigorosamente as ordens que eles derem.

12Mas, se houver alguém tão orgulhoso, que não queira obedecer à decisão do sacerdote ou do juiz, esse alguém será morto, e assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

13Quando souberem do que aconteceu, todos ficarão com medo, e ninguém mais fará a mesma coisa.

Os deveres do rei

14— Depois que vocês entrarem na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês e tomarem posse dela e depois que tiverem morado lá algum tempo, vocês vão querer um rei para os governar, como os reis das nações vizinhas.

15O homem que escolherem para ser o rei deve ser indicado por Deus, o SENHOR. Não pode ser estrangeiro; somente um israelita pode ser escolhido como rei.

16O rei não deverá ter muitos cavalos no seu exército e também não mandará homens ao Egito para comprarem cavalos, pois o SENHOR já disse a vocês que nunca mais voltariam para o Egito.

17O rei não deverá ter muitas mulheres, pois isso o levaria a abandonar a Deus. E também não ajuntará para si muita prata e ouro.

18— Quando o rei começar a governar, mandará fazer uma cópia da lei de Deus que está no livro guardado pelos sacerdotes levitas.

19Ele deverá ficar com essa cópia e todos os dias da sua vida lerá a lei, para que aprenda a temer o SENHOR, nosso Deus, e para que sempre obedeça fielmente a todas as leis e a todos os mandamentos.

20Se fizer isso, ele não irá pensar que é mais do que os outros e cumprirá fielmente todas as leis. Assim reinará muitos anos, e os seus descendentes serão reis de Israel por muito tempo.

Deuteronômio 18

Direitos dos levitas e dos sacerdotes

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Moisés disse ao povo: — A tribo de Levi não receberá terras em Canaã, como
as outras tribos. Portanto, os sacerdotes levitas receberão a sua parte
dos sacrifícios oferecidos a Deus.

2Eles não terão terras; conforme o SENHOR Deus prometeu, a parte dessa tribo
é o direito de os homens servirem como sacerdotes do SENHOR.

3— Quando alguém oferecer touros ou bodes em sacrifício a Deus, os
sacerdotes receberão o quarto dianteiro, as queixadas e o bucho.

4Receberão também o que for colhido ou preparado primeiro, sejam cereais, ou
vinho, ou azeite, ou lã.

5Pois o SENHOR, nosso Deus, os escolheu entre todas as tribos de Israel para que
eles e os seus descendentes o sirvam como sacerdotes para sempre.

6— Se um levita que estiver morando numa das cidades de Israel desejar ir ao
lugar de adoração escolhido pelo SENHOR Deus, poderá ir quando quiser.

7Ele servirá como sacerdote do SENHOR, nosso Deus, como fazem os outros
levitas que estão ali.

8E receberá a mesma quantidade de alimentos que os outros sacerdotes
recebem; além disso, poderá ficar com tudo o que a sua família mandar.

Condenação de costumes pagãos

9— Quando vocês tomarem posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, está
dando a vocês, não imitem os costumes nojentos dos povos de lá.

10Não ofereçam os seus filhos em sacrifício, queimando-os no altar. Não deixem
que no meio do povo haja adivinhos ou pessoas que tiram sortes; não tolerem
feiticeiros,

11nem quem faz despachos, nem os que invocam os espíritos dos mortos.

12O SENHOR Deus detesta os que praticam essas coisas nojentas e por isso
mesmo está expulsando da terra esses povos, enquanto vocês vão tomando
posse dela.

13Em todas as coisas sejam fiéis ao SENHOR, nosso Deus.

Deus promete enviar outro profeta

14Moisés disse ao povo: — Os povos da terra que vai ser de vocês seguem os
conselhos dos que adivinham o futuro e dos que tiram sortes; mas o SENHOR,
nosso Deus, não quer que vocês façam isso.

15Do meio de vocês Deus escolherá para vocês um profeta que será parecido
comigo, e vocês vão lhe obedecer.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Lembrem que naquele dia em que estavam reunidos ao pé do monte Sinai,
vocês oraram ao SENHOR assim: "Ó Deus, não nos obrigues a ouvir de novo a tua
voz, nem a ver outra vez este grande fogo, para que não morramos."

17Então o SENHOR me disse: "Esse pedido do povo é justo.

18Do meio deles escolherei para eles um profeta que será parecido com você.
Darei a esse profeta a minha mensagem, e ele dirá ao povo tudo o que eu
ordenar.

19Eu castigarei quem não obedecer às ordens que esse profeta der em meu
nome."

Profetas falsos

20E Moisés continuou dizendo ao povo: — O SENHOR disse também: "Se
um profeta tiver o atrevimento de dar uma mensagem em meu nome, quando
eu não lhe tiver dito nada, ou se ele falar em nome de outros deuses, deverá ser
morto."

21Mas vocês vão ficar pensando assim: "Como é que vamos saber que aquilo que
o profeta diz não é mensagem de Deus, o SENHOR?"

22Fiquem sabendo que, se um profeta falar em nome de Deus, mas se o que
disser não acontecer, então o que disse não foi mensagem de Deus. Esse profeta
foi atrevido, e vocês não precisam ter medo dele.

Deuteronômio 19

As cidades para fugitivos

Números 35.9-29

1Moisés disse ao povo: — O SENHOR, nosso Deus, vai acabar com os povos que
moram na terra que ele vai dar a vocês. Vocês os expulsarão e ficarão morando
nas cidades e nas casas deles.

2-3Então dividam o país em três partes e em cada uma delas escolham uma
cidade para onde seja fácil fugir. E qualquer homem que tenha matado alguém
poderá ir para uma daquelas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo.

4— Se um homem, sem querer ou por engano, matar alguém que não era seu
inimigo, poderá fugir para uma dessas cidades, onde ninguém poderá matá-lo.

5Por exemplo, dois companheiros entram no mato para cortar lenha. Um deles,
ao cortar uma árvore, dá um golpe tão forte com o machado, que o ferro salta
do cabo e bate no companheiro, e ele morre. Então aquele homem irá para uma
dessas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo.

6Ora, se houvesse somente uma cidade para fugitivos, ela poderia estar tão
longe, que o parente encarregado de vingar aquela morte teria tempo de pegar
aquele que matou o companheiro. E o parente estaria tão furioso, que mataria

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

o homem, embora este não merecesse a morte, pois foi sem querer que matou o companheiro.

7Portanto, eu ordeno que escolham três cidades para fugitivos.

8— Se o SENHOR, nosso Deus, lhes der mais terras, conforme jurou aos nossos antepassados, e der a vocês toda a terra que prometeu a eles,

9então escolham mais três cidades para fugitivos. (Deus lhes dará mais terras se vocês obedecerem a todos os mandamentos que estou dando a vocês hoje, se amarem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração e se nunca se desviarem dos caminhos que ele mostra.)

10Se escolherem mais essas cidades para fugitivos, então não morrerá nenhum homem inocente na terra que o SENHOR Deus lhes está dando, e vocês não serão culpados da morte de homens inocentes.

11— Mas pode acontecer que um homem tenha ódio de outro. Ele fica de tocaia e ataca e mata o inimigo. Aí ele vai para uma dessas cidades a fim de não ser morto.

12Nesse caso, os líderes da cidade em que ele mora mandarão buscá-lo e o entregarão ao parente encarregado de vingar aquela morte, e o criminoso será morto.

13Não tenham dó nem piedade. Tirem do meio de Israel o criminoso a fim de que tudo corra bem para vocês.

As divisas

14— Não mudem de lugar os marcos de divisa do terreno do vizinho. Elas foram colocadas há muito tempo na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês.

As testemunhas

15— Quando alguém for acusado de ter cometido um crime, seja qual for, uma testemunha não basta; é preciso ter pelo menos duas testemunhas para confirmar uma acusação.

16Se uma testemunha falsa acusar alguém de ter cometido um crime,

17o acusador e o acusado irão ao lugar de adoração e ali apresentarão o caso aos sacerdotes e aos juízes que estiverem julgando naquele tempo.

18Estes examinarão o caso com todo o cuidado, e, se for provado que o homem deu testemunho falso contra o seu patrício israelita,

19será condenado, e o castigo dele será o mesmo que ele queria para o outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Todo o povo de Israel saberá do que aconteceu; todos ficarão com medo, e
ninguém se atreverá a praticar uma ação tão má no meio do povo.

21Não tenham dó nem piedade; o castigo será vida por vida, olho por olho, dente
por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Leis de guerra

1Moisés disse ao povo: — Quando vocês saírem para combater os inimigos e
virem que eles têm mais soldados do que vocês e que têm muitos cavalos e
carros de guerra, não fiquem com medo deles. Pois o SENHOR, nosso Deus, que
os livrou do Egito, está com vocês.

2Antes de começarem o combate, o sacerdote ficará na frente dos soldados e
dirá:

3"Israelitas, escutem o que estou dizendo! Vocês estão aqui para lutar contra os
inimigos. Não se assustem, não se apavorem, não fiquem com medo,

4pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês para lutar ao seu lado e salvá-los do
inimigo."

5Depois disso os oficiais dirão: "Se houver aqui um homem que acabou de
construir a sua casa, mas não teve tempo de morar nela, então que volte para
casa. Se não, pode acontecer que ele morra na batalha e outro homem venha a
morar na casa.

6E, se houver aqui um homem que plantou uma parreira, mas ainda não colheu
as uvas, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na
batalha e outro homem colha as uvas.

7E, se houver aqui um homem que já contratou casamento, mas ainda não
casou, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na luta
e outro homem case com a mulher."

8— E os oficiais dirão também: "Se houver aqui um homem tímido e medroso,
então que volte para casa. Se não, pode acontecer que os outros soldados
fiquem com medo também."

9E, quando os oficiais acabarem de falar, serão escolhidos os chefes das tropas
para comandarem os soldados.

10— Antes de atacarem uma cidade, façam uma proposta de paz.

11Se os moradores da cidade aceitarem a proposta e se entregarem a vocês,
então eles serão seus escravos e farão trabalhos forçados.

12Porém, se eles não se entregarem, mas começarem a lutar, então cerquem a
cidade,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13e Deus a entregará nas mãos de vocês. Matem à espada todos os homens,

14mas fiquem com as mulheres, as crianças, os animais e todos os objetos de valor que encontrarem na cidade. O SENHOR, nosso Deus, lhes dará o que era do inimigo, e vocês usarão tudo para o seu próprio bem.

15Façam isso com todas as cidades que ficam fora da terra onde vocês vão morar.

16— Mas, quando conquistarem as cidades que ficam na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, matem todos os moradores.

17Conforme Deus mandou, acabem com todos estes povos: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

18Matem todos, para que eles não ensinem vocês a imitar as cerimônias nojentas que praticam quando adoram os seus deuses. Isso seria um pecado grave contra o SENHOR, nosso Deus.

19— Pode acontecer que vocês fiquem cercando uma cidade muito tempo e que demorem a conquistá-la. Nesse caso, não derrubem as árvores frutíferas que houver ali. Comam dos frutos, mas não cortem as árvores; será que elas são seus inimigos, para que vocês as destruam?

20Mas podem derrubar as outras árvores, as que não são frutíferas; e usem os troncos no cerco da cidade até que seja conquistada.

Deuteronômio 21

Crimes de morte

1Moisés disse ao povo: — Quando vocês estiverem vivendo na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando, pode acontecer que encontrem no campo o corpo de um homem assassinado e não se descubra quem foi que o matou.

2Nesse caso, os líderes e os juízes irão medir a distância entre o lugar onde o corpo foi descoberto e as cidades em redor.

3Aí os líderes da cidade que ficar mais perto do lugar onde estava o corpo pegarão uma bezerra que ainda não tenha sido usada no trabalho.

4Levarão o animal para um vale onde haja um ribeirão que nunca seca e onde a terra nunca foi arada nem semeada, e ali quebrarão o pescoço do animal.

5Os sacerdotes levitas também irão até lá, pois o SENHOR, nosso Deus, os escolheu para o servirem, para darem a bênção em nome do SENHOR e para decidirem todos os casos de violência.

6Os líderes da cidade que ficar mais perto do lugar onde o corpo foi encontrado lavarão as mãos por cima do animal morto

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e dirão: “Nós não matamos esse homem, nem sabemos quem foi que matou.

8Portanto, ó SENHOR Deus, perdoa o teu povo de Israel, o povo que livraste do Egito. Não culpes o teu povo pela morte desse homem inocente.” Assim o povo não será culpado por aquela morte.

9Portanto, se fizerem aquilo que o SENHOR acha certo, vocês estarão tirando do meio do povo a culpa pela morte de um homem inocente.

Prisioneiras de guerra

10— Quando o SENHOR, nosso Deus, fizer com que vocês vençam os inimigos, e vocês levarem alguns prisioneiros de guerra,

11pode ser que um de vocês veja entre eles uma mulher bonita. Se você gostar dela e quiser casar com ela,

12leve-a para casa, onde ela, em sinal de luto, rapará a cabeça, cortará as unhas

13e trocará de roupa. Ela morará na sua casa e ficará de luto um mês pela morte do pai e da mãe. Depois você pode casar com ela.

14Porém, se mais tarde você não gostar mais dela, deixe que vá embora livre. Você não poderá vendê-la, nem maltratá-la, pois você a humilhou, forçando-a a casar com você.

Os direitos do primeiro filho

15— Pode acontecer que um homem tenha duas mulheres e ele goste mais de uma do que da outra. Cada uma delas lhe dá um filho, mas o que nasce primeiro é filho da mulher de quem ele gosta menos.

16Quando esse homem distribuir os seus bens entre os filhos, não poderá mostrar preferência pelo filho da mulher mais querida, dando-lhe os direitos de primeiro filho.

17O pai deverá dar os direitos de primeiro filho ao filho da mulher de quem gosta menos, pois é o primeiro, e os seus direitos devem ser respeitados; ele receberá duas vezes mais do que os outros.

Filhos desobedientes

18— Pode ser que um homem tenha um filho teimoso e rebelde, que não obedece aos pais, nem mesmo depois de ser castigado.

19Então os pais devem levá-lo aos líderes da cidade e no lugar de julgamento na praça pública

20eles dirão: “O nosso filho é teimoso e rebelde; ele não nos obedece, gasta dinheiro à toa e é beberrão.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Aí todos os homens daquela cidade o matarão a pedradas, e assim vocês
tirarão o mal do meio do povo. Todos saberão do que aconteceu e ficarão com
medo.

Diversas leis

22Moisés disse ao povo: — Se alguém for morto por ter cometido um crime, e o
corpo for pendurado num poste de madeira,

23não deixem que o corpo fique ali durante a noite. É preciso sepultá-lo antes
do pôr do sol, pois um corpo pendurado assim faz a maldição de Deus cair sobre
a terra. Sepultem o corpo, para que não fique impura a terra que o SENHOR,
nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês.

Deuteronômio 22

1— Se a vaca ou o carneiro de um israelita fugir do dono, e você vir o animal
andando solto, não faça de conta que não viu; leve-o de volta ao dono.

2Se o dono morar longe ou se você não souber quem é, leve o animal para casa
e fique com ele até que o dono venha procurá-lo; então entregue-o a ele.

3Faça o mesmo com o jumento, a roupa ou qualquer outra coisa que você achar
e que for de outro israelita. Não faça de conta que não sabe de nada.

4— Se o jumento ou o boi que é de outro israelita cair na estrada, e você vir o
animal caído ali, não faça de conta que não viu; ajude o dono a pôr o animal de
pé.

5— As mulheres não podem usar roupa de homem, nem os homens usar roupa
de mulher; o SENHOR, nosso Deus, detesta as pessoas que fazem isso.

6— Se você encontrar um ninho numa árvore ou caído no chão, e a mãe estiver
lá com os filhotes ou com os ovos, não pegue a mãe;

7leve os filhotes, mas deixe a mãe sair voando a fim de que tudo corra bem para
você, e você viva muitos anos.

8— Quando você construir uma casa, coloque uma grade de madeira em volta
do terraço. Assim você não será culpado se alguém cair dali e morrer.

9— Não plante na sua plantação de uvas qualquer outra coisa; se você fizer isso,
estará proibido de aproveitar tanto as uvas como aquilo que as outras plantas
produzirem. Você terá de entregar tudo aos sacerdotes.

10— Não ponha juntos um boi e um jumento para puxarem o arado.

11— Não vista roupa feita de tecido de lã e de linho misturados.

12— Ponha pingentes nas quatro pontas da capa que você usa.

Pureza sexual e casamento

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13— Pode acontecer que um homem case e, depois de ter tido relações com a
mulher, não queira mais saber dela.

14Aí começa a caluniá-la e a dizer mentiras contra ela, afirmando que não era
virgem quando casaram.

15Nesse caso, os pais da moça irão falar com os líderes da cidade e no lugar de
julgamento na praça pública mostrarão o lençol com as manchas de sangue que
provam que a moça era virgem quando casou.

16E o pai dirá aos líderes: "Dei minha filha em casamento a este homem, mas ele
não quis saber mais dela

17e começou a caluniá-la, dizendo que ela não era virgem quando casaram. Pois
vejam aqui a prova de que minha filha era virgem!" E os pais estenderão o lençol
em frente dos líderes.

18Então estes pegarão o homem, lhe darão chicotadas

19e o farão pagar uma multa de cem barras de prata. Essa quantia será dada ao
pai da moça. O homem será castigado assim porque caluniou uma virgem
israelita. Além disso, ela continuará sendo sua mulher, e ele nunca poderá
mandá-la embora.

20— Mas, se for provado que a moça não era virgem,

21aí os líderes a levarão para perto da porta da casa do pai, e os homens da
cidade a matarão a pedradas. Ela fez uma coisa vergonhosa no meio do povo de
Israel: antes de casada e enquanto ainda vivia na casa do pai, ela teve relações
com um homem. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

22— Se um homem casado for encontrado na cama com a esposa de outro, os
dois serão mortos, o homem e a mulher. Assim vocês tirarão o mal do meio do
povo de Israel.

23— Se numa cidade for encontrado um homem tendo relações com uma moça
que tenha casamento contratado com outro homem,

24levem os dois para fora da cidade e ali os matem a pedradas. A moça deve
morrer porque não gritou pedindo socorro, e o homem, porque desonrou uma
moça prometida a outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

25Mas, se foi no campo que o homem forçou a moça, então só ele será morto.

26Não façam nada com a moça, pois não merece a morte. O caso dela é como o
de um homem que é morto por outro: a vítima não tem culpa do crime.

27O homem forçou a moça no campo; ela gritou pedindo socorro, mas não havia
ninguém para socorrê-la.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28— Se um homem forçar uma virgem que ainda não tenha casamento contratado, e o caso for descoberto,

29então o homem pagará ao pai da moça cinquenta barras de prata, que é o preço de uma virgem. Ele a forçou, e por isso ela será sua esposa, e ele nunca poderá mandá-la embora.

30— Nenhum homem terá relações com nenhuma das mulheres do seu pai, pois isso seria uma vergonha para o pai.

Deuteronômio 23

Pessoas que não podem fazer parte do povo de Deus

1Moisés disse ao povo: — Nenhum homem castrado ou que tenha o membro cortado poderá fazer parte do povo de Deus, o SENHOR.

2— Nenhum filho ilegítimo fará parte do povo do SENHOR, nem ele nem os seus descendentes até dez gerações.

3— Nenhum amonita ou moabita, até a décima geração, fará parte do povo de Deus, o SENHOR. Eles ficarão de fora

4porque, quando vocês estavam saindo do Egito, eles não lhes deram comida nem água. E também porque pagaram Balaão, filho de Beor, da cidade de Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoar vocês.

5Mas o SENHOR, nosso Deus, não atendeu o pedido de Balaão; pelo contrário, Deus virou a maldição em bênção porque ama vocês.

6Nunca façam coisa alguma para o bem ou proveito desses povos.

7— Não desprezem os edomitas, pois eles são seus parentes; nem desprezem os egípcios, pois vocês viveram como estrangeiros na terra deles.

8Dos netos em diante, os descendentes dos edomitas e dos egípcios que morarem na terra de vocês poderão fazer parte do povo de Deus.

Limpeza no acampamento

9— Quando estiverem acampados durante uma guerra, procurem evitar qualquer coisa que os torne impuros.

10Se durante a noite alguém ficar impuro por causa da perda de esperma, sairá do acampamento de manhã.

11À tarde tomará um banho e ao pôr do sol poderá voltar ao acampamento.

12— Arranjem um lugar fora do acampamento onde poderão fazer necessidade.

13Junto com as suas armas levem uma pá e, antes de fazer necessidade, cavem um buraco e depois cubram as fezes com terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14— O SENHOR, nosso Deus, está presente no acampamento com vocês, para protegê-los e para fazer com que vocês derrotem os inimigos. Portanto, conservem o acampamento puro a fim de que Deus não encontre nele nenhuma coisa que o ofenda, para que ele não os abandone e vá embora.

Diversas leis

15— Se um escravo fugir do dono e vier pedir que você lhe dê proteção, não o entregue ao dono.

16Ele deverá ficar morando em qualquer cidade israelita que quiser e não poderá ser maltratado.

17— Nenhum israelita, mulher ou homem, praticará a prostituição nos templos pagãos.

18O dinheiro ganho desse modo não poderá ser levado ao Templo do SENHOR para pagamento de uma promessa feita ao SENHOR, nosso Deus. Deus detesta esse dinheiro.

19— Não cobrem juros quando emprestarem dinheiro, comida ou qualquer outra coisa a um israelita.

20Vocês poderão cobrar juros dos estrangeiros; mas não cobrem de outro israelita, para que o SENHOR, nosso Deus, abençoe tudo o que vocês fizerem na terra que vai ser de vocês.

21— Quando você fizer uma promessa ao SENHOR, nosso Deus, não demore a cumpri-la. Deus exige que a promessa seja cumprida; e é pecado deixar de fazer aquilo que você prometeu.

22Não é pecado deixar de fazer uma promessa a Deus;

23mas, se você, por vontade própria, fizer uma promessa, então deverá cumpri-la sem falta.

24— Quando estiver andando num caminho que atravessa a plantação de uvas de outro israelita, você poderá comer todas as uvas que quiser, porém não carregue uvas num cesto.

25E, quando estiver atravessando o campo de trigo ou de cevada que pertence a outro israelita, você poderá comer todas as espigas que puder colher com as mãos; porém não use uma foice para colher as espigas.

Deuteronômio 24

A mulher divorciada

1Moisés disse ao povo: — Pode acontecer que um homem case, mas depois de algum tempo não goste mais da esposa porque há nela alguma coisa que não

agrada a ele. Nesse caso ele deve preparar um documento de divórcio, entregá-lo à esposa e mandá-la embora.

2Ela irá, e então poderá acontecer que case com outro homem

3e que este também não goste mais dela e se divorcie; ou então poderá acontecer que ele morra.

4Em qualquer um desses casos, o primeiro marido não poderá casar de novo com essa mulher; ela é impura para ele. Casar de novo com ela seria uma ofensa contra Deus, o SENHOR. Portanto, não deixem que se cometa um pecado tão grave assim na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês.

Diversas leis

5— Um homem que tenha casado há pouco tempo ficará livre por um ano do serviço militar e de qualquer outro serviço público. Ele tem o direito de ficar em casa um ano, fazendo com que a sua esposa se sinta feliz.

6— Quando você emprestar alguma coisa a alguém, não aceite como garantia de pagamento as duas pedras de moinho que ele usa para moer o trigo e não pegue nem mesmo só a pedra de cima; pois, se ele não tiver as duas, não poderá moer o trigo e assim morrerá de fome.

7— Se alguém raptar outro israelita e obrigá-lo a ser seu escravo ou o vender, esse criminoso será morto. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

8— Se você ficar com uma doença contagiosa da pele, siga com todo o cuidado as instruções dos sacerdotes levitas. Obedeça a todas as ordens que eu dei a eles.

9Não esqueça aquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez com Míriam quando estávamos saindo do Egito.

10— Quando você emprestar alguma coisa a outro israelita, e ele prometer como garantia de pagamento a capa de dormir, não entre na casa dele a fim de pegar a capa,

11mas espere lá fora até que ele a traga para você.

12Se ele for pobre, não fique com a capa durante a noite;

13devolva-a ao dono antes do pôr do sol, para que a use como cobertor. Ele ficará agradecido, e você terá feito aquilo que o SENHOR, nosso Deus, acha certo.

14— Não explore o empregado pobre e humilde, que é pago por dia, seja ele israelita ou um estrangeiro que mora na cidade onde você vive.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Pague o salário dele no mesmo dia, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e
espera ansioso pelo dinheiro. Se você não pagar, ele gritará a Deus, o SENHOR,
contra você, e você será culpado de pecado.

16— Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos pelos filhos, nem
os filhos por causa de crimes cometidos pelos pais; uma pessoa será morta
somente como castigo pelo crime que ela mesma cometeu.

17— Respeitem os direitos dos órfãos e dos estrangeiros que moram nas
cidades de vocês. Não aceitem como garantia de pagamento de uma dívida a
roupa da viúva a quem vocês emprestaram alguma coisa.

18Lembrem que vocês foram escravos no Egito e que o SENHOR, nosso Deus, os
tirou dali. Por isso eu exijo que obedeçam a essa lei.

19— Pode acontecer que na colheita do trigo ou da cevada você esqueça de
pegar um feixe de espigas; nesse caso, não volte para pegá-lo, mas deixe-o lá no
campo para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. Assim o SENHOR,
nosso Deus, abençoará tudo o que você fizer.

20Na colheita das azeitonas, depois que você sacudir as oliveiras, não volte para
pegar as azeitonas que ficaram nas árvores; deixe-as para os estrangeiros, para
os órfãos e para as viúvas.

21E faça só uma colheita de uvas nas suas plantações; as uvas que ficarem nos
pés serão deixadas para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas.

22Lembrem que vocês foram escravos no Egito; é por isso que eu exijo que
obedeçam a essa lei.

Deuteronômio 25

1— Quando dois israelitas tiverem uma questão, levem o caso para ser julgado
pelos juízes. Um dos dois será julgado culpado, e o outro, inocente.

2Se o culpado for condenado a receber chicotadas, o juiz o fará deitar-se no
chão, e na sua presença o homem será chicoteado, recebendo o número de
chicotadas que ele merece, de acordo com o crime que cometeu.

3O máximo que alguém pode receber são quarenta chicotadas; mais do que isso
seria humilhar um israelita em público.

4— Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo.

O dever de casar com a viúva do irmão

5Moisés disse ao povo: — Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer e
deixar a esposa sem filhos, a viúva só deverá casar de novo com alguém que
seja da família do morto. O irmão do falecido deve casar com a viúva, cumprindo
assim o dever de cunhado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6O primeiro filho que ela lhe der será considerado filho do falecido, para que o
seu nome não desapareça de Israel.

7Mas, se o cunhado não quiser casar com a viúva, ela irá ao lugar de julgamento
para falar com os líderes da cidade. Ela dirá: “Meu cunhado não quer cumprir o
seu dever, casando comigo; ele não quer que o nome do seu irmão fique vivo
em Israel.”

8Aí os líderes devem chamar o homem e procurar fazê-lo mudar de ideia. Mas,
se ele insistir, dizendo que não quer casar com a cunhada,

9ela chegará perto dele e ali na presença dos líderes tirará uma das sandálias
dele, cuspirá no seu rosto e dirá: “É assim que se faz com o homem que não dá
ao seu irmão descendentes em Israel.”

10E dali em diante a família dele será chamada de “família do homem que foi
descalçado.”

Outras leis

11— Quando dois homens estiverem lutando, a esposa de um deles não deve
chegar e agarrar o membro do outro, a fim de ajudar o marido.

12Não tenham dó nem piedade; cortem a mão da mulher que fizer isso.

13— Não levem na bolsa dois pesos diferentes, um maior do que o outro,

14nem tenham em casa duas medidas diferentes, uma maior do que a outra.

15Usem pesos e medidas certos, para que vocês vivam muito tempo na terra que
o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando.

16Ele detesta todos aqueles que fazem essas coisas desonestas.

Ordem para destruir os amalequitas

17— Lembrem daquilo que os amalequitas fizeram quando vocês estavam
saindo do Egito.

18Eles não temeram a Deus e, quando vocês estavam cansados e desanimados,
eles os atacaram de surpresa e mataram os mais fracos, que estavam vindo
atrás dos outros.

19Portanto, quando o SENHOR, nosso Deus, lhes tiver dado a terra que vai ser de
vocês e tiver feito com que derrotem todos os inimigos ao seu redor, acabem
com os amalequitas. Matem todos, para que ninguém lembre mais deles. Não
esqueçam essa ordem!

Deuteronômio 26

As ofertas das colheitas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Moisés disse ao povo: — Vocês vão tomar posse da terra que o SENHOR, nosso
Deus, está dando a vocês. Depois de morarem lá algum tempo,

2cada um deve pegar a primeira parte de todas as colheitas produzidas pela
terra que o SENHOR Deus lhe deu, deve colocá-la num cesto e levar para o lugar
que Deus tiver escolhido para nele ser adorado.

3Vá falar com o sacerdote que estiver servindo naquele dia e diga: "Declaro hoje
que estou morando na terra que o SENHOR, nosso Deus, prometeu dar aos
nossos antepassados."

4Aí o sacerdote pegará o cesto e o colocará na frente do altar do SENHOR, nosso
Deus.

5Então, na presença do SENHOR, você fará esta declaração: "O meu antepassado
foi um arameu que não tinha lugar certo onde morar. Ele foi com a família para
o Egito, e ali eles moraram como estrangeiros. Quando chegaram lá, eram
poucos, mas aumentaram em número e se tornaram um povo grande e forte.

6Os egípcios nos maltrataram e nos obrigaram a fazer trabalhos pesados.

7Então oramos, pedindo socorro ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados.
Ele nos atendeu e viu a nossa aflição, a nossa miséria e como éramos
perseguidos.

8Com a sua força e com o seu poder ele fez milagres, maravilhas e coisas
espantosas, e nos tirou do Egito,

9e nos trouxe até esta terra que nos deu, uma terra boa e rica.

10E agora, ó SENHOR Deus, eu te ofereço a primeira parte das colheitas da terra
que me deste." — Depois, coloque a oferta diante do SENHOR, nosso Deus, e
ajoelhe-se na sua presença.

11Fique alegre por causa de todas as coisas boas que o SENHOR deu a você e à
sua família e faça uma festa com os levitas e com os estrangeiros que moram
onde você vive.

Os dízimos

12— De três em três anos junte a décima parte das colheitas daquele ano e dê
aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que moram na sua cidade,
para que tenham toda a comida que precisarem.

13Depois, na presença do SENHOR, nosso Deus, você dirá o seguinte: "Entreguei
aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas a parte das minhas colheitas
que pertence a ti. Obedeci a todos os teus mandamentos; não deixei de cumprir
nenhum deles e fiz tudo o que mandaste a respeito do dízimo.

14Não comi nenhuma porção do dízimo quando estava de luto, não levei
nenhuma parte para fora da cidade quando estava impuro, nem dei nenhuma

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

parte como oferta pelos mortos. Fiz tudo o que mandaste, ó SENHOR, meu Deus, e obedeci à tua ordem.

15Olha do céu, onde moras, ó Deus, e abençoa-nos, o teu povo de Israel, e abençoa esta terra boa e rica que nos deste, conforme prometeste aos nossos antepassados."

Israel, o povo de Deus

16Moisés disse ao povo: — Hoje o SENHOR, nosso Deus, está mandando que vocês obedeçam a esses mandamentos; portanto, cumpram as suas leis com todo o coração e com toda a alma.

17Hoje vocês afirmaram que o SENHOR é o seu Deus e prometeram andar sempre nos caminhos dele, obedecendo às suas leis e aos seus mandamentos e fazendo tudo o que ele mandar.

18E hoje o SENHOR Deus declara que, conforme prometeu, vocês são o povo que é somente dele, e ele manda que vocês obedeçam a todos os seus mandamentos.

19Assim ele vai abençoá-los, dando-lhes mais fama, glória e honra do que a qualquer outro povo que ele criou. E, conforme ele disse, vocês serão o seu povo escolhido, o povo que é somente dele.

Deuteronômio 27

Preparativos para a entrada em Canaã

1Moisés, junto com as autoridades de Israel, deu ao povo as seguintes ordens: — Obedeçam a todos esses mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

2Depois de atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, levantem pedras grandes, pintem com cal

3e escrevam nelas todas essas leis e mandamentos. Vocês vão entrar na terra boa e rica que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, está dando a vocês, conforme prometeu.

4Quando isso acontecer, e vocês estiverem no outro lado do rio Jordão, levantem estas pedras no monte Ebal, como estou mandando hoje, e as pintem com cal.

5Construam ali um altar ao SENHOR, nosso Deus, usando pedras que não tenham sido cortadas com ferramentas.

6Escolham pedras brutas para construírem o altar e sobre ele ofereçam ao SENHOR sacrifícios que serão completamente queimados

7e ofertas de paz. Comam dos sacrifícios e alegrem-se ali na presença de Deus, o SENHOR.

8Nas pedras pintadas escrevam com cuidado todas as palavras da lei de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Então Moisés, junto com os sacerdotes levitas, disse a todos os israelitas: —
Povo de Israel, fique quieto e preste atenção! Hoje vocês se tornaram o povo
do SENHOR, nosso Deus.

10Portanto, obedeçam a tudo o que ele mandar e cumpram todos os
mandamentos e todas as leis que eu estou dando a vocês hoje.

As maldições

11Nesse mesmo dia Moisés disse ao povo de Israel:

12— Depois que tiverem atravessado o rio Jordão, vocês serão abençoados do
alto do monte Gerizim. Ficarão nesse monte as seguintes tribos: Simeão, Levi,
Judá, Issacar, José e Benjamim.

13As maldições serão ditas do monte Ebal, e ali ficarão as seguintes tribos:
Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14Os levitas falarão bem alto a todo o povo, assim:

15— "Maldito seja aquele que fizer imagens de pedra, de madeira ou de metal,
para adorá-las em segredo; o SENHOR detesta a idolatria!" E o povo responderá:
"Amém!"

16— "Maldito seja aquele que desrespeitar o pai ou a mãe!" E o povo
responderá: "Amém!"

17— "Maldito seja aquele que mudar de lugar os marcos de divisa do terreno do
vizinho!" E o povo responderá: "Amém!"

18— "Maldito seja aquele que fizer um cego errar o caminho!" E o povo
responderá: "Amém!"

19— "Maldito seja aquele que não respeitar os direitos dos estrangeiros, dos
órfãos e das viúvas!" E o povo responderá: "Amém!"

20— "Maldito seja aquele que tiver relações com uma das mulheres do pai, pois
isso é uma vergonha para o pai!" E o povo responderá: "Amém!"

21— "Maldito seja aquele que tiver relações com um animal!" E o povo
responderá: "Amém!"

22— "Maldito seja aquele que tiver relações com a irmã, seja irmã por parte de
pai e mãe ou somente por parte de pai!" E o povo responderá: "Amém!"

23— "Maldito seja aquele que tiver relações com a sogra!" E o povo responderá:
"Amém!"

24— "Maldito seja aquele que matar outro israelita à traição!" E o povo
responderá: "Amém!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25— “Maldito seja aquele que receber dinheiro para matar uma pessoa inocente!” E o povo responderá: “Amém!”

26— “Maldito seja aquele que não obedecer a essas leis de Deus!” E o povo responderá: “Amém!”

Deuteronômio 28

Bênçãos para os obedientes

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 7.12-24

1Moisés disse ao povo: — Se vocês derem atenção a tudo o que o SENHOR, nosso Deus, está dizendo a vocês e se obedecerem fielmente a todos os seus mandamentos que eu lhes estou dando hoje, Deus fará com que sejam mais poderosos do que qualquer outra nação do mundo.

2Obedeçam ao SENHOR Deus, e ele lhes dará todas estas bênçãos:

3— Deus os abençoará nas cidades e nos campos.

4— Deus os abençoará dando-lhes muitos filhos, boas colheitas e muitas crias de gado e de ovelhas.

5— Deus os abençoará com boas colheitas de trigo e de cevada e com muita comida.

6— Deus os abençoará em tudo o que fizerem.

7— Quando os inimigos atacarem, o SENHOR Deus os destruirá na presença de vocês. Eles atacarão juntos, em ordem, mas fugirão para todos os lados, em desordem.

8— O SENHOR, nosso Deus, abençoará vocês em tudo o que fizerem e lhes dará tanto trigo, que os seus depósitos ficarão cheios. Ele os abençoará ricamente na terra que está dando a vocês.

9— Se obedecerem a todas as leis do SENHOR, nosso Deus, e cumprirem todas as suas ordens, ele fará com que sejam o seu único povo, o povo escolhido, como prometeu com juramento a vocês.

10Todos os outros povos do mundo verão que vocês pertencem a Deus, o SENHOR, e terão medo de vocês.

11Ele lhes dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas na terra que está dando a vocês, de acordo com o juramento que fez aos nossos antepassados.

12Deus abrirá o céu, onde guarda as suas ricas bênçãos, e lhes dará chuvas no tempo certo e assim abençoará o trabalho que vocês fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações, porém não tomarão emprestado de ninguém.

13Se obedecerem fielmente a todos os mandamentos do SENHOR Deus que hoje eu estou dando a vocês, ele fará com que fiquem no primeiro lugar entre as

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

nações e não no último; e fará também com que a fama de vocês sempre cresça e nunca diminua.

14Não se desviem desses mandamentos que hoje eu estou dando a vocês, nem para um lado nem para o outro, e nunca adorem nem sirvam outros deuses.

Castigos para os desobedientes

Levítico 26.14-46

15— Porém, se vocês não derem atenção ao que o SENHOR, nosso Deus, está mandando e não obedecerem às suas leis e aos seus mandamentos que lhes estou dando hoje, vocês serão castigados com as seguintes maldições:

16— Deus os amaldiçoará nas cidades e nos campos.

17— Deus os amaldiçoará dando-lhes pequenas colheitas de trigo e de cevada e pouco alimento.

18— Deus os amaldiçoará dando-lhes poucos filhos, colheitas pequenas e poucas crias de gado e de ovelhas.

19— Deus os amaldiçoará em tudo o que fizerem.

20— Se vocês abandonarem o SENHOR e começarem a praticar maldades, ele fará cair sobre vocês maldição, confusão e castigo. Ele os amaldiçoará em tudo o que fizerem e acabará logo com vocês.

21O SENHOR os castigará com doenças e mais doenças, até que todos morram na terra que vão invadir e que vai ser de vocês.

22Ele os castigará com doenças contagiosas, infecções, inflamações e febres; mandará secas e ventos muito quentes; e fará com que pragas ataquem as plantas. Essas desgraças continuarão até que vocês morram.

23Não haverá chuva, e o chão ficará duro como ferro.

24Em vez de chuva, o SENHOR Deus mandará pó e areia sobre a terra, até que vocês sejam destruídos.

25O SENHOR fará com que sejam derrotados pelos inimigos. Vocês atacarão juntos, em ordem, mas fugirão para todos os lados, em desordem. Todos os povos do mundo ficarão espantados quando souberem do que aconteceu com vocês.

26Vocês morrerão, e o corpo de vocês servirá de comida para as aves e para os animais ferozes, e ninguém os enxotará.

27O SENHOR Deus castigará vocês com tumores, como fez com os egípcios; vocês sofrerão de úlceras, chagas e coceiras sem cura.

28O SENHOR os castigará, fazendo com que fiquem loucos, cegos e confusos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Ao meio-dia vocês andarão sem rumo, como um cego apalpando o caminho.
Vocês fracassarão em tudo o que fizerem, serão perseguidos e explorados a vida
inteira, e não haverá ninguém que os socorra.

30— Você contratará casamento, mas outro homem terá relações com a moça;
você construirá uma casa, mas não morará nela; plantará uma parreira, mas
não colherá as uvas.

31Você verá o seu gado sendo morto, mas não comerá da carne. Verá outros
levarem embora os seus jumentos, e estes não serão devolvidos. Os inimigos
levarão as suas ovelhas, e não haverá ninguém para socorrê-lo.

32— Na presença de vocês, estrangeiros pegarão os seus filhos e as suas filhas
e os levarão embora como escravos. Vocês morrerão de saudade deles, mas não
poderão fazer nada para trazê-los de volta.

33Estrangeiros virão e levarão os cereais que com tanto trabalho vocês
plantaram e colheram. Todos os dias vocês serão maltratados e perseguidos

34e ficarão loucos por causa dos maus-tratos que vão receber.

35O SENHOR Deus os castigará com tumores incuráveis nas pernas; da ponta dos
pés até a cabeça, o corpo de vocês ficará coberto de feridas que nunca saram.

36— O SENHOR Deus levará todos vocês, junto com o rei que tiverem escolhido,
para um país estrangeiro, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam.
Ali vocês adorarão deuses de madeira e de pedra.

37Os povos dos países para onde o SENHOR os levar ficarão espantados quando
souberem do que aconteceu com vocês. Eles falarão mal e zombarão de vocês.

38— Vocês plantarão muitas sementes, mas a colheita será pequena porque os
gafanhotos acabarão com tudo.

39Vocês farão plantações de uvas e cuidarão delas, mas não colherão as uvas,
nem beberão do vinho, pois os bichos acabarão com as plantas.

40No país inteiro haverá muitas oliveiras, mas vocês não terão azeite para
se ungirem, pois as azeitonas cairão das árvores antes de ficarem maduras.

41Vocês terão filhos e filhas, mas estrangeiros os levarão como prisioneiros.

42Os gafanhotos destruirão todas as árvores e todas as plantas da terra de
vocês.

43— Os estrangeiros que moram no meio de vocês ficarão cada vez mais
poderosos, ao passo que vocês ficarão cada vez mais fracos.

44Eles emprestarão a vocês, mas não tomarão emprestado de vocês; eles ficarão
no primeiro lugar entre as nações, e vocês ficarão no último.

Fim do segundo discurso de Moisés

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

45Moisés disse ao povo: — Todas essas maldições cairão sobre vocês e os
perseguirão até os destruírem completamente. Pois vocês não deram atenção
ao que o SENHOR, nosso Deus, disse e não obedeceram às leis e aos
mandamentos que deu a vocês.

46Essas desgraças serão para sempre a prova de que Deus castigou vocês e os
seus descendentes.

47O SENHOR lhes dará tudo o que é bom; mas, se vocês não o servirem com
alegria e gratidão,

48serão escravos dos inimigos que o SENHOR mandará contra vocês. Vocês os
servirão com fome e com sede, sem roupa e precisando de tudo. Deus tratará
vocês com crueldade até os destruir.

49— O SENHOR Deus fará vir contra vocês, de longe, lá do fim do mundo, um povo
estrangeiro que fala uma língua que vocês não entendem. Eles os atacarão como
uma águia.

50São gente cruel, que não respeita os velhos, nem tem pena dos moços.

51Eles vão devorar todo o seu gado e todas as suas colheitas, e vocês morrerão
de fome. Eles não deixarão para vocês nem cereais, nem vinho, nem azeite, nem
crias de vacas e de ovelhas.

52Cercarão as cidades onde vocês moram, até que caiam as muralhas altas e
fortes em que vocês confiavam. Todas as cidades da terra que o SENHOR, nosso
Deus, lhes deu serão cercadas pelo inimigo.

53O cerco será terrível. Os moradores das cidades ficarão tão desesperados, que
comerão os próprios filhos que Deus lhes deu.

54-55A situação será tão terrível, que não haverá nada para comer. Até o homem
mais educado e carinhoso ficará tão desesperado, que comerá os próprios
filhos, e será tão mau, que não repartirá a carne com os irmãos, nem com a sua
querida mulher, nem com os outros filhos.

56-57A situação será tão terrível, que até a mulher mais delicada e carinhosa, que
nunca precisou andar a pé quando saía de casa, ficará tão desesperada, que
comerá, às escondidas, seu bebê recém-nascido e a placenta também. Ela será
tão má, que não dará nenhum pedaço para o seu querido marido, nem para os
outros filhos.

58— Se vocês não cumprirem todas as leis que estão escritas neste livro e se
não respeitarem o nome do SENHOR, nosso Deus, esse nome que é glorioso e
causa medo,

59então ele castigará vocês e os seus descendentes com pragas e com doenças
terríveis e demoradas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

60Ele os castigará com as mesmas doenças com que castigou os egípcios,
doenças que não têm cura e que deixam vocês com tanto medo.

61O SENHOR mandará também doenças e pragas que não estão escritas
neste Livro da Lei e os destruirá.

62Vocês, que já foram tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão um
punhado de gente porque não obedeceram às ordens do SENHOR, nosso Deus.

63E assim como o SENHOR tinha prazer em abençoá-los e fazer com que
aumentassem em número, assim também terá prazer em castigá-los e destruí-
los. Vocês serão arrancados da terra que vão invadir e que vai ser de vocês.

64— O SENHOR Deus os espalhará por todos os países, de uma ponta do mundo
à outra. Ali vocês adorarão deuses de madeira e de pedra, que nem vocês nem
os seus antepassados conheciam.

65E também nesses países vocês não terão sossego nem paz; o SENHOR fará com
que fiquem cheios de aflição, desespero e medo.

66A vida de vocês estará sempre em perigo; dia e noite o medo os acompanhará,
e vocês ficarão desesperados da vida.

67Vocês terão tanto medo e verão coisas tão terríveis, que de manhã dirão:
"Tomara que já fosse noite!" E ao cair a noite dirão: "Quem dera que já fosse
dia!"

68O SENHOR Deus os fará voltar em navios para o Egito, ainda que ele tenha dito
que vocês nunca mais iriam para lá. Ali vocês procurarão vender-se como
escravos e escravas aos seus inimigos, os egípcios, mas ninguém vai querer
comprá-los.

Deuteronômio 29

O terceiro discurso de Moisés
29.1—30.20
Deus faz uma nova aliança com o povo

1São estas as condições da aliança que o SENHOR Deus mandou que Moisés
fizesse com os israelitas quando estavam na terra de Moabe, além da aliança
que havia feito com eles no monte Sinai.

2Moisés mandou reunir todo o povo. Então lhes disse: — Quando vocês estavam
no Egito, viram o que o SENHOR fez com o rei e os seus oficiais e com todo o país.

3Vocês viram as pragas, os milagres e as outras coisas espantosas que ele fez.

4Mas até o dia de hoje o SENHOR não deixou que vocês percebessem, ouvissem
ou entendessem tudo o que viram.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Durante quarenta anos ele os guiou pelo deserto; nesse tempo todo não
ficaram gastas as roupas que vocês vestiam, nem as sandálias que calçavam.

6Vocês não tinham pão para comer, nem vinho ou cerveja para beber, mas Deus
lhes deu tudo o que precisavam, a fim de que ficassem sabendo que ele é
o SENHOR, nosso Deus.

7Quando chegamos aqui em Moabe, aconteceu que Seom, rei de Hesbom, e
Ogue, rei de Basã, saíram com os seus exércitos para lutar contra nós. Nós os
derrotamos,

8ficamos com as terras deles e as repartimos entre as tribos de Rúben e de Gade
e metade da tribo de Manassés.

9Portanto, cumpram todas as condições desta aliança para que tudo o que
fizerem dê certo.

10— Hoje todos vocês estão aqui na presença do SENHOR, nosso Deus: os chefes
das tribos, os líderes e as autoridades, todos os homens,

11as crianças e as mulheres, todos os estrangeiros que moram no
acampamento, até os que cortam lenha e os que carregam água.

12Vocês estão aqui para prometer que vão cumprir a aliança que o SENHOR,
nosso Deus, jurou que ia fazer. Ele está fazendo esta aliança com vocês hoje

13para que sejam o seu povo escolhido, e para que ele seja o Deus de vocês,
conforme lhes prometeu e conforme o juramento que fez aos nossos
antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

14A aliança selada com o juramento de Deus não é feita somente com vocês

15que estão reunidos hoje aqui na presença do SENHOR, nosso Deus; é feita
também com todos os seus descendentes que ainda vão nascer.

16— Vocês lembram da nossa vida no Egito e lembram também dos países que
atravessamos.

17Vocês viram os ídolos nojentos que os povos daqueles países adoram, as
imagens de madeira, de pedra, de prata e de ouro.

18Portanto, que nenhum de vocês, quer seja homem, mulher, família ou tribo,
abandone o SENHOR, nosso Deus, para adorar os deuses daqueles povos. Isso
seria como uma planta que brota e cresce e dá frutas amargas e venenosas.

19Que ninguém aqui ouça este juramento e depois diga a si mesmo que tudo vai
bem e que nenhum mal lhe acontecerá, mesmo que continue na sua maldade!
Isso causaria a destruição de todos, tanto dos bons como dos maus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20O SENHOR Deus não perdoará quem fizer isso; pelo contrário, descarregará a
sua ira e o seu furor sobre ele e o castigará com todas as maldições que estão
escritas neste livro, e ninguém lembrará mais dele.

21O SENHOR o separará das tribos de Israel e o castigará, conforme todas as
maldições que estão na aliança que vem escrita neste Livro da Lei de Deus.

22— No futuro os seus descendentes e os estrangeiros que virão de países
distantes verão os resultados dos desastres e das doenças que o SENHOR vai
mandar a esta nação.

23O país ficará um deserto, todo coberto de enxofre e de sal. Não haverá
plantações nem colheitas, e nenhuma erva crescerá ali. O país vai ficar como as
cidades de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que o SENHOR Deus destruiu
quando ficou irado e furioso com elas.

24Portanto, no futuro os outros povos perguntarão: "Por que Deus fez isso com
este país? Por que ficou tão irado e furioso?"

25E a resposta será: "Deus fez isso porque este povo quebrou a aliança que
o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, fez com eles quando os tirou do Egito.

26Eles se ajoelharam diante de outros deuses e os adoraram, deuses cujo amor
eles não haviam sentido, deuses que Deus não havia indicado para serem
adorados pelo seu povo.

27O SENHOR Deus ficou irado com este povo e por isso castigou o país deles com
todas as maldições escritas neste livro.

28Ele ficou tão irado, tão furioso, que os arrancou da terra onde moravam e os
jogou noutra terra, onde estão morando agora."

29— Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR, nosso Deus; mas
o que ele revelou, isto é, a sua Lei, é para nós e para os nossos descendentes,
para sempre. Ele fez isso a fim de que obedecêssemos a todas as suas leis.

Deuteronômio 30

Promessas de bênçãos no futuro

1Moisés disse ao povo: — Eu já anunciei a vocês as bênçãos e as maldições que
Deus prometeu mandar. Quando ele fizer cair sobre vocês os castigos, e vocês
estiverem espalhados por todas as nações onde o SENHOR, nosso Deus, os tiver
jogado, vocês lembrarão daquelas bênçãos e maldições.

2Portanto, se vocês e os seus descendentes se voltarem arrependidos para Deus
e com todo o coração e com toda a alma obedecerem ao que ele manda fazer,
conforme as ordens que hoje eu estou dando a vocês,

3então o SENHOR, nosso Deus, terá pena de vocês. Ele os reunirá de todos os países por onde os tiver espalhado e os trará de volta à pátria.

4Mesmo que vocês estejam espalhados até os cantos mais distantes do mundo, o SENHOR, nosso Deus, os reunirá e os fará voltar

5para a terra que os antepassados de vocês tinham possuído. Ela será de vocês, e Deus os abençoará ainda mais do que abençoou os seus antepassados.

6O SENHOR, nosso Deus, dará a vocês e aos seus descendentes corações dispostos a obedecer, a fim de que o amem com todo o coração e com toda a alma e assim continuem a viver naquela terra.

7Com aquelas maldições o SENHOR Deus castigará todos os inimigos, todos os que odeiam e perseguem vocês,

8e vocês obedecerão de novo a Deus, o SENHOR, e cumprirão todos os seus mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

9Então Deus os abençoará em tudo o que fizerem e lhes dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas. Deus novamente terá prazer em fazê-los prosperar, como fez com os seus antepassados.

10Isso ele fará se vocês obedecerem ao SENHOR, nosso Deus, se cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos que estão escritos neste Livro da Lei de Deus e se voltarem com todo o coração e com toda a alma para o SENHOR, nosso Deus.

11— Os mandamentos que hoje estou dando a vocês não são difíceis de entender, nem de cumprir.

12Não estão lá em cima, no céu, de modo que vocês perguntem: "Quem subirá até o céu a fim de nos trazer os mandamentos, para os ouvirmos e cumprirmos?"

13Nem estão do outro lado do mar, de modo que perguntem: "Quem atravessará o mar a fim de nos trazer os mandamentos, para os ouvirmos e cumprirmos?"

14Pelo contrário, os mandamentos estão aqui com vocês; vocês os guardam no coração e podem recitá-los e por isso devem cumpri-los.

A vida ou a morte

15— Hoje estou deixando que vocês escolham entre o bem e o mal, entre a vida e a morte.

16Se vocês obedecerem aos mandamentos do SENHOR, nosso Deus, que hoje eu estou dando a vocês, e o amarem, e andarem no caminho que ele mostra, e cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos, vocês viverão muito tempo na terra que vão invadir e que vai ser de vocês. E Deus os abençoará e lhes dará muitos descendentes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17-18Porém eu lhes afirmo hoje mesmo que, se abandonarem a Deus e não quiserem obedecer e se caírem na tentação de adorar e servir outros deuses, nesse caso vocês serão completamente destruídos e não viverão muito tempo na terra que estão para possuir no outro lado do rio Jordão.

19Neste dia chamo o céu e a terra como testemunhas contra vocês. Eu lhes dou a oportunidade de escolherem entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida, para que vocês e os seus descendentes vivam muitos anos.

20Amem o SENHOR, nosso Deus, obedeçam ao que ele manda e fiquem ligados com ele. Assim vocês continuarão a viver e viverão muitos anos na terra que o SENHOR Deus jurou que daria aos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

Deuteronômio 31

Josué fica no lugar de Moisés

1Moisés continuou dizendo ao povo de Israel:

2— Já estou com cento e vinte anos e não posso mais dar conta do meu trabalho. Além disso, o SENHOR Deus me disse que eu não vou atravessar o rio Jordão.

3O SENHOR, nosso Deus, irá na frente de vocês e destruirá os povos que encontrarem, e vocês tomarão posse da terra. E, conforme o SENHOR ordenou, Josué os comandará.

4Deus destruirá aqueles povos como destruiu Seom e Ogue, os reis dos amorreus, e a terra deles.

5Deus entregará esses povos nas suas mãos, e vocês devem tratá-los exatamente de acordo com as ordens que lhes dei.

6Sejam fortes e corajosos; não se assustem, nem tenham medo deles, pois é o SENHOR, nosso Deus, quem irá com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará.

7Depois Moisés chamou Josué e, na presença de todo o povo, lhe disse: — Seja forte e corajoso, pois você vai comandar este povo na conquista da terra que o SENHOR jurou que daria aos nossos antepassados.

8O SENHOR Deus irá na sua frente; ele mesmo estará com você e não o deixará, não o abandonará. Não se assuste, nem tenha medo.

Leitura da Lei

9Moisés escreveu esta Lei e a entregou aos líderes do povo e aos sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança de Deus, o SENHOR.

10E Moisés lhes deu a seguinte ordem: — De sete em sete anos, no ano marcado para perdoar as dívidas, leiam esta Lei durante a Festa das Barracas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Todos os israelitas deverão estar presentes para adorar o SENHOR Deus no
lugar que ele tiver escolhido. Ali, na presença do povo, leiam a Lei em voz alta.

12Reúnam todo o povo — homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que
moram nas cidades onde vocês vivem — para que ouçam a leitura, aprendam a
Lei, temam o SENHOR, nosso Deus, e obedeçam fielmente a tudo o que a Lei
manda.

13Assim os seus descendentes que ainda não conhecerem a Lei de Deus também
ouvirão a leitura e aprenderão a temer o SENHOR, nosso Deus, durante todo o
tempo em que viverem na terra que fica do outro lado do rio Jordão e que vai
ser do povo de Israel.

As últimas ordens dadas a Moisés e a Josué

14O SENHOR Deus disse a Moisés: — Está chegando o dia da sua morte. Chame
Josué, e vocês dois vão até a Tenda Sagrada. Ali darei as minhas ordens a Josué.
Então Moisés e Josué foram,

15e ali na Tenda Sagrada o SENHOR Deus apareceu numa coluna de nuvem, que
estava parada perto da entrada da Tenda.

16E o SENHOR disse a Moisés: — Você vai morrer logo, e então este povo se
tornará infiel, indo atrás dos deuses da terra em que vão entrar. Eles me
abandonarão e assim quebrarão a aliança que fiz com eles.

17Quando isso acontecer, eu ficarei irado com eles e os abandonarei; e, por não
terem a minha ajuda, eles serão destruídos. Virão tantos desastres e tantas
dificuldades, que eles dirão: “Nós estamos sofrendo tudo isso porque o nosso
Deus não está conosco.”

18Naquele dia eu certamente os abandonarei, pois fizeram muitas maldades e
adoraram outros deuses.

19— Agora escreva esta canção e ensine aos israelitas. Mande que eles a
aprendam de cor, pois ela será minha testemunha contra eles.

20Eu levarei o meu povo para aquela terra boa e rica que jurei dar aos
antepassados deles. Ali eles terão tudo o que precisarem e ficarão ricos. Então
vão me abandonar e adorar outros deuses, quebrando assim a aliança que fiz
com eles.

21Por isso serão castigados com desgraças e dificuldades, e esta canção será
minha testemunha contra eles, pois os seus descendentes continuarão a cantá-
la. Eu sei muito bem o que este povo está pensando; mesmo antes de levá-los
para a terra que jurei dar a eles, eu sei muito bem o que estão planejando fazer
lá.

22Naquele mesmo dia Moisés escreveu a canção e a ensinou ao povo de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23O SENHOR falou com Josué, filho de Num, e lhe disse: — Seja forte e corajoso.
Você comandará o povo na conquista da terra que prometi dar a eles, e eu
estarei com você.

O Livro da Lei de Deus

24Moisés escreveu com cuidado num livro todas as palavras da Lei de Deus

25e depois o entregou aos levitas encarregados de levar a arca da aliança de
Deus, o SENHOR. Moisés lhes disse:

26— Ponham este Livro da Lei de Deus ao lado da arca da aliança do SENHOR,
nosso Deus, para que fique ali como testemunha contra o povo.

27Eu sei que essa gente é rebelde e teimosa. Se eles se revoltaram contra
o SENHOR Deus enquanto eu ainda vivia, quanto mais depois que eu morrer!

28Reúnam aqui na minha presença todos os líderes das tribos e as outras
autoridades para que eu lhes diga todas essas coisas. Chamarei o céu e a terra
como testemunhas contra eles,

29pois sei que depois da minha morte eles se entregarão ao pecado e não
obedecerão às minhas ordens. Então chegará o dia em que serão castigados,
pois os seus pecados farão com que Deus fique irado com eles.

A Canção de Moisés

30Em seguida, na presença de todo o povo de Israel, Moisés recitou em voz alta,
do começo ao fim, esta canção:

Deuteronômio 32

1Escutem, ó céu e terra, e deem atenção às minhas palavras.

2Que o meu ensino seja como a chuva que cai mansamente sobre a terra; que as
minhas palavras sejam como o orvalho que se espalha sobre as plantas.

3Eu louvarei o nome do SENHOR. Anunciem a grandeza do nosso Deus!

4O SENHOR é a nossa rocha; ele é perfeito e justo em tudo o que faz. Ele é fiel e
correto e julga com justiça e honestidade.

5Mas o seu povo se entregou ao pecado e por isso eles não merecem ser filhos
dele. São gente pecadora e má.

6Povo sem juízo e sem sabedoria, é assim que tratam o SENHOR Deus? Ele é o
seu Pai, que os criou; foi ele quem fundou e firmou a nação de vocês.

7Lembrem do passado, daquilo que aconteceu há muitos anos. Perguntem aos
seus pais o que foi que aconteceu e peçam aos velhos que lhes contem o que se
passou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Quando o Altíssimo separou os povos e deu a cada povo as suas terras, ele
marcou as fronteiras das nações, dando a cada uma o seu próprio deus.

9Mas escolheu Israel para ser o seu povo; os descendentes de Jacó pertencem
ao SENHOR.

10Deus os encontrou perdidos no deserto, numa região onde viviam animais
ferozes. Chegou perto, cuidou deles e os protegeu como se fossem a menina dos
seus olhos.

11Como a águia ensina os filhotes a voar e com as asas estendidas os pega
quando estão caindo, assim o SENHOR Deus cuida do seu povo.

12Ele os guiou sozinho, sem a ajuda de outro deus.

13O SENHOR deixou que o seu povo dominasse as montanhas, e eles se
alimentaram das plantações dos campos. Deu-lhes mel de abelhas nos rochedos
e fez com que as oliveiras produzissem em terreno cheio de pedras.

14Alimentou-os com leite de vaca e de cabra, deu-lhes a carne dos melhores
carneirinhos, carneiros e bodes, o melhor trigo e o vinho mais fino.

15O povo escolhido ficou rico, mas se revoltou contra Deus. Enriqueceu,
progrediu, ficou satisfeito, mas abandonou a Deus, o seu Criador, e rejeitou o
seu protetor e Salvador.

16Com os seus deuses falsos eles provocaram a Deus, adoraram ídolos nojentos,
e por isso ele ficou irado.

17Ofereceram sacrifícios aos demônios, a deuses falsos que não haviam
adorado antes, novos deuses que os seus antepassados não conheciam.

18Esqueceram o seu protetor; desprezaram o seu Pai e Criador.

19O SENHOR Deus viu isso, ficou irado e rejeitou os seus filhos e filhas.

20Ele disse: "Eu os abandonarei e então verei o que vai acontecer com eles, pois
são um povo rebelde, são filhos desobedientes.

21Com as suas imagens provocaram a minha ira, e fiquei com ciúmes dos seus
deuses falsos. Portanto, eu farei com que eles fiquem com ciúmes de um povo
que não é nação; e, com gente sem juízo, eu provocarei a ira deles.

22A minha ira se acenderá como fogo e acabará com tudo o que há na terra; ela
queimará até o mundo dos mortos e incendiará as bases das montanhas.

23"Farei cair sobre eles desgraças sem fim e os ferirei com muitos sofrimentos.

24A fome os matará, febres e doenças sem cura os destruirão. Mandarei animais
selvagens para atacá-los e cobras venenosas para picá-los.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Fora de casa morrerão na guerra e dentro de casa morrerão de medo. Serão
mortos os moços e as moças, as crianças e os velhos também.

26Eu os poderia ter espalhado pelo mundo inteiro, e todos os esqueceriam.

27Porém eu não queria que os seus inimigos zombassem e mentissem, dizendo
que haviam derrotado o meu povo, afirmando que não fui eu, o SENHOR Deus,
quem os destruiu."

28Israel é um povo sem juízo, um povo que não entende nada.

29Se eles fossem sábios, entenderiam por que foram derrotados, saberiam qual
a razão do seu castigo.

30Por que foi que mil deles fugiram de um só inimigo, e dez mil foram
perseguidos por dois? Foi porque o seu protetor os abandonou; o SENHOR Deus
os vendeu aos inimigos.

31Os deuses dos nossos inimigos não são tão poderosos como o nosso Deus; os
próprios inimigos dizem isso.

32Eles são tão maus como a gente de Sodoma e Gomorra; são
como parreiras que dão uvas que não prestam, uvas amargas e venenosas;

33são como vinho feito de veneno de cobra, do veneno mortal das serpentes.

34Deus lembra daquilo que os inimigos fizeram e espera o tempo certo para
castigá-los.

35Deus se vingará; ele acertará contas com eles. Virá o tempo em que os
inimigos cairão; o dia da desgraça deles está chegando depressa.

36O SENHOR Deus terá pena do seu povo quando vir que eles estão fracos. Ele
salvará aqueles que o servem, pois todos eles foram derrotados.

37Então ele perguntará ao seu povo: "Onde estão os seus deuses? Onde está o
protetor em quem vocês confiavam?

38Vocês lhes ofereciam sacrifícios e lhes davam animais e vinho. Pois que agora
eles os ajudem, que eles venham socorrê-los!

39"Saibam todos que eu, somente eu, sou Deus; não há outro deus além de mim.
Eu mato e eu faço viver; eu firo e eu curo. Ninguém pode me impedir de fazer o
que quero.

40Agora levanto a mão para o céu e juro pela minha vida eterna que farei isto:

41Afiarei a minha espada brilhante e começarei a fazer justiça. Vou me vingar
dos meus inimigos e castigar os que me odeiam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42As minhas flechas ficarão manchadas de sangue, e a minha espada matará os
meus inimigos. Não escapará nenhum dos que lutam contra mim; até os
prisioneiros serão mortos."

43Que todas as nações louvem o povo de Deus! Deus se vingará dos que
mataram os seus servos. Ele se vingará dos seus inimigos e perdoará os
pecados do seu povo.

44Moisés e Josué, filho de Num, recitaram essa canção inteira na presença do
povo.

As últimas ordens de Moisés

45Moisés acabou de ensinar ao povo de Israel toda a lei de Deus

46e então disse: — Pensem bem em tudo o que lhes ensinei hoje e mandem que
os seus filhos obedeçam a tudo o que está escrito nesta Lei de Deus.

47Não pensem que esta Lei não vale nada; pelo contrário, é ela que lhes dará
vida. Se vocês obedecerem a esta Lei, viverão muitos anos na terra que estão
para possuir no outro lado do rio Jordão.

48Naquele mesmo dia o SENHOR Deus disse a Moisés:

49— Vá até a serra de Abarim, aqui na terra de Moabe, e suba o monte Nebo, na
altura de Jericó, que fica do outro lado do rio. Lá de cima você verá a terra de
Canaã, que estou dando ao povo de Israel.

50Você vai morrer ali no monte, como Arão, o seu irmão, morreu no monte Hor.

51Vocês dois foram infiéis a mim diante do povo de Israel. Quando estavam
perto das fontes de Meribá, não longe da cidade de Cades, no deserto de Zim,
vocês dois me desrespeitaram.

52Por isso você verá de longe a terra que eu estou dando aos israelitas, porém
não entrará nela.

Deuteronômio 33

A bênção das tribos

1Antes de morrer, Moisés, homem de Deus, deu esta bênção ao povo de Israel.

2Ele disse: O SENHOR Deus veio do monte Sinai; ele surgiu como o sol por cima
de Edom e do monte Parã brilhou sobre o seu povo. Com ele vieram milhares
de anjos, e à sua direita havia fogo.

3O SENHOR ama o seu povo e protege os que são dele. Eles ficam sentados diante
dele e aprendem as suas leis.

4Moisés lhes deu a Lei de Deus, o mais rico tesouro do povo de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5O SENHOR Deus se tornou Rei do povo escolhido, quando as tribos e os seus chefes se reuniram.

6Moisés disse isto a respeito da tribo de Rúben: "Que Rúben viva e nunca morra! Que o seu povo seja sempre numeroso!"

7A respeito da tribo de Judá foi isto o que Moisés disse: "Ó Deus, ouve a oração de Judá e junta aquela tribo novamente ao teu povo. Luta a favor deles, ó Deus, e ajuda-os na luta contra os seus inimigos."

8A respeito da tribo de Levi ele disse: "Ó Deus, tu deste o Tumim e o Urim aos teus servos que escolheste. Tu os puseste à prova em Massá e perto das fontes de Meribá discutiste com eles.

9Eles são mais dedicados a ti do que aos seus próprios pais e do que aos seus irmãos e filhos. Eles obedecem às tuas leis e cumprem a tua aliança.

10Eles ensinarão todas as tuas leis ao povo, queimarão incenso na tua presença e no teu altar oferecerão sacrifícios.

11Ó Deus, abençoa a tribo de Levi e faze com que ela seja cada vez mais forte. Que tudo o que eles fazem seja agradável a ti! Acaba com os seus inimigos para que nunca mais se levantem."

12Moisés disse a respeito da tribo de Benjamim: "O SENHOR Deus ama a tribo de Benjamim e sempre a guardará. Deus cuidará deles o dia inteiro, e eles viverão debaixo da sua proteção."

13A respeito da tribo de José ele disse: "Que o SENHOR Deus abençoe as terras de José, dando-lhes muitas chuvas do céu e fontes das profundezas da terra!

14Que Deus dê a essas terras frutas amadurecidas pelo sol e as abençoe com boas colheitas!

15Que os montes antigos produzam ricas colheitas!

16Que Deus abençoe a terra e tudo o que há nela, dando-lhe tudo o que é bom! Que o Deus que apareceu no espinheiro em fogo seja sempre bondoso para com eles! Que todas essas bênçãos venham sobre a tribo de José, pois ele foi o mais importante dos seus irmãos!

17Ele tem a beleza de um touro novo e chifres como os de um boi selvagem. Os seus chifres são os milhares de pessoas da tribo de Manassés e os milhares e milhares da tribo de Efraim. Com eles José ataca os seus inimigos e os persegue pelo mundo inteiro."

18A respeito das tribos de Zebulom e de Issacar foi isto o que Moisés disse: "Que Zebulom fique rico no comércio com outros países, e Issacar enriqueça negociando dentro do país!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Eles convidam os povos para virem à sua montanha e ali oferecem os
sacrifícios aceitáveis a Deus. Eles aproveitam os enormes recursos do mar e as
riquezas das suas praias."

20A respeito da tribo de Gade ele disse: "Bendito seja Deus, que aumentou as
terras de Gade! O povo de Gade espera como um leão para arrancar do inimigo
um braço ou mesmo a cabeça.

21Eles ficaram com a melhor parte da Terra Prometida; foi-lhes dada a parte
que cabe ao chefe. Obedeceram às leis e aos mandamentos do SENHOR, quando
os líderes do povo se reuniram."

22A respeito da tribo de Dã ele disse: "Dã é como um leãozinho que vive saltando
na terra de Basã."

23A respeito da tribo de Naftali ele disse: "Deus abençoou ricamente o povo de
Naftali; as suas terras vão desde o lago da Galileia até o Sul."

24A respeito da tribo de Aser ele disse: "De todas as tribos Aser é a mais
abençoada. Que o povo de Aser seja muito querido pelas outras tribos, e que
nas suas terras haja muitas oliveiras!

25Que as suas cidades sejam protegidas com portões de ferro, e que os seus
moradores vivam sempre em paz!"

26Povo de Israel, não há outro deus como o nosso Deus! Forte e majestoso, ele
atravessa os céus e, montado sobre as nuvens, ele vem nos socorrer.

27O Deus Eterno é o nosso protetor; ele sempre nos protege com os seus braços.
Na nossa presença Deus expulsou os inimigos e mandou que os destruíssemos.

28O povo de Israel vive sempre seguro, vive em paz numa terra que produz
cereais e vinho, onde o orvalho rega o chão.

29Povo de Israel, como você é feliz! Não há ninguém como você, o povo que
o SENHOR Deus salvou. Ele é o seu escudo e a sua espada, para dar proteção e
vitória a você. Israel, os seus inimigos se ajoelharão pedindo misericórdia, e
você tomará posse das suas terras.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1Moisés foi das planícies de Moabe até o monte Nebo e subiu ao alto do monte
Pisga, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio. Dali o SENHOR Deus
lhe mostrou toda a terra de Canaã, isto é, o território de Gileade até a cidade de
Dã, no Norte;

2o território das tribos de Naftali, Efraim e Manassés do Oeste; o território de
Judá até o mar Mediterrâneo, no Oeste;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3a região sul e a planície que vai de Zoar até Jericó, a cidade das palmeiras.

4E Deus disse a Moisés: — Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó que daria esta terra aos descendentes deles. Estou deixando que você a veja com os seus próprios olhos, mas você não vai entrar nela.

5Assim Moisés, servo do SENHOR Deus, morreu na terra de Moabe, conforme o SENHOR tinha dito.

6Deus o sepultou ali, num vale que fica em frente da cidade de Bete-Peor. Até hoje ninguém sabe onde ele foi sepultado.

7Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas ainda enxergava bem e tinha boa saúde.

8Ali nas planícies de Moabe os israelitas choraram a morte de Moisés trinta dias, até terminar o tempo de luto.

9Moisés havia escolhido Josué, filho de Num, para ficar no seu lugar. Ele pôs as mãos sobre a cabeça de Josué, que assim ficou cheio de sabedoria. Os israelitas obedeceram a Josué e cumpriram todas as leis que o SENHOR Deus lhes tinha dado por meio de Moisés.

10Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés, com quem o SENHOR falava face a face.

11Nunca houve ninguém que fizesse maravilhas e milagres como aqueles que Moisés, obedecendo à ordem do SENHOR, fez no Egito contra o seu rei, os seus oficiais e todo o seu povo.

12Nunca houve outro profeta que fizesse os milagres e as coisas espantosas que Moisés fez com grande poder na presença do povo de Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué

Josué 1

Josué fica no lugar de Moisés

1 Depois que Moisés, servo do SENHOR, morreu, Deus disse ao ajudante de
Moisés, chamado Josué, filho de Num:

2 — O meu servo Moisés está morto. Agora você e todo o povo de Israel se
preparem para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que vou dar a vocês.

3 Como disse a Moisés, eu lhes darei toda a terra que pisarem.

4 Os limites dessa terra serão os seguintes: ao sul, o deserto; e, ao norte, os
montes Líbanos; a leste, o grande rio Eufrates e toda a terra dos heteus; e, a
oeste, o mar Mediterrâneo.

5 Você nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com Moisés.
Nunca o abandonarei.

6 Seja forte e corajoso porque você vai comandar este povo quando eles
tomarem posse da terra que prometi aos antepassados deles.

7 Seja forte e muito corajoso. Tome cuidado e viva de acordo com toda a Lei que
o meu servo Moisés lhe deu. Não se desvie dela em nada e você terá sucesso em
qualquer lugar para onde for.

8 Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e
se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso,
tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso.

9 Lembre da minha ordem: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem
tenha medo, porque eu, o SENHOR, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar
para onde você for!"

Preparativos para atravessar o rio Jordão

10 Então Josué ordenou aos líderes israelitas:

11 — Vão pelo meio do acampamento, dando esta ordem ao povo: "Arranjem
comida porque daqui a três dias vocês vão atravessar o rio Jordão para tomar
posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes dará."

12 E Josué disse às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste:

13 — Lembrem da ordem de Moisés, servo do SENHOR: "O SENHOR, nosso Deus,
dará esta terra a vocês para morarem nela e ali viverem em segurança.

14 As suas mulheres, as crianças e o gado ficarão aqui na terra que Moisés lhes
deu a leste do rio Jordão. Mas que os homens peguem as suas armas e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

atravessem o rio na frente dos seus irmãos israelitas e estejam prontos para ajudá-los na batalha!

15Eles tomarão posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes dará e ficarão morando nela. Quando isso acontecer, vocês voltarão para viver na terra que Moisés, servo de Deus, deu a vocês aqui, a leste do Jordão."

16Então eles responderam a Josué: — Faremos tudo o que você mandou e iremos aonde nos enviar.

17Assim como sempre obedecemos a Moisés, também obedeceremos a você. Que o SENHOR, seu Deus, esteja com você como esteve com Moisés!

18Quem se revoltar e desobedecer a qualquer ordem sua será morto. Acima de tudo seja forte e corajoso!

Josué 2

Josué envia espiões a Jericó

1Do acampamento do vale das Acácias, Josué mandou secretamente dois espiões com a seguinte ordem: — Examinem bem a terra, especialmente a cidade de Jericó. Então eles foram, entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe e se hospedaram ali.

2E chegou aos ouvidos do rei de Jericó a seguinte notícia: — Alguns israelitas chegaram aqui de noite para espionar a terra.

3Então o rei mandou para Raabe o seguinte recado: — Os homens que estão na sua casa vieram para espionar toda a terra! Traga esses dois para fora!

4Mas Raabe já os havia escondido. Ela respondeu aos mensageiros do rei: — É verdade que alguns homens vieram à minha casa, mas eu não sabia de onde eram.

5Quando já estava escuro, e o portão da cidade ia ser fechado, eles saíram. Eu não sei para onde foram. Mas, se vocês forem depressa atrás deles, ainda poderão pegá-los.

6Acontece que Raabe tinha levado os espiões ao terraço e os havia escondido debaixo das varas de linho amontoadas ali.

7Os mensageiros do rei foram e, logo que saíram da cidade, o portão foi fechado. Eles procuraram os espiões até o lugar onde a estrada atravessa o rio Jordão.

8Antes que os espiões fossem dormir, Raabe subiu ao terraço e disse a eles:

9— Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês, os israelitas. Para dizer a verdade, todos nós estamos morrendo de medo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Soubemos que o SENHOR secou o mar Vermelho diante de vocês quando
saíram do Egito. Também ficamos sabendo como, a leste do rio Jordão, vocês
mataram Seom e Ogue, os reis dos amorreus, e destruíram os seus exércitos.

11Quando ouvimos essas coisas, perdemos a coragem e todos nós ficamos com
muito medo por causa de vocês. O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima
no céu e aqui em baixo na terra.

12Então agora jurem em nome do SENHOR e prometam que vão ser bons para a
minha família porque eu também tratei vocês com bondade. Para isso peço que
me deem um sinal que não deixe dúvida.

13Salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos e as minhas irmãs e as
famílias deles. Não deixem que nos matem.

14Os homens responderam: — Nós prometemos. E, se não cumprirmos a nossa
palavra, nós é que deveremos morrer, e não você! Se você não contar a ninguém
o que estamos fazendo, fique certa de que cumpriremos a nossa promessa.
Quando o SENHOR nos der esta terra, seremos bons para você e mostraremos
que somos homens de palavra.

15Raabe morava numa casa construída na muralha da cidade. Por isso ela pôde
fazer os espiões descerem pela janela, usando uma corda.

16Ela disse: — Vão para as montanhas. Se não, os homens que estão procurando
vocês vão achá-los. Escondam-se lá três dias, até que eles voltem. Depois vocês
podem ir embora.

17Os espiões disseram: — Cumpriremos o juramento que você nos pediu que
fizéssemos, mas com as seguintes condições:

18quando invadirmos a sua terra, amarre este cordão vermelho na janela de
onde você nos fez descer. Junte, dentro da sua casa, o seu pai, a sua mãe, os seus
irmãos e todos os parentes do seu pai.

19Se alguém sair da casa, será culpado da sua própria morte, e nós não seremos
responsáveis. Mas, se alguém que estiver com você for ferido dentro de casa, a
culpa será nossa.

20E, se você contar o que estamos fazendo, não seremos obrigados a cumprir o
nosso juramento.

21Raabe respondeu: — Eu concordo. Então ela deixou que eles fossem embora.
E Raabe amarrou o cordão vermelho na janela.

22Os espiões foram para as montanhas e se esconderam lá três dias enquanto
os soldados do rei os procuravam por toda aquela região. Os soldados não
acharam ninguém e voltaram para Jericó.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Aí os dois espiões desceram da montanha, atravessaram o rio Jordão e foram
se encontrar com Josué. Contaram tudo o que havia acontecido

24e terminaram assim: — Estamos certos de que o SENHOR nos deu toda esta
terra. Todo mundo aqui está morrendo de medo de nós.

Josué 3

A travessia do rio Jordão

1Josué e todo o povo de Israel se levantaram de madrugada, saíram do
acampamento do vale das Acácias e foram até o rio Jordão. Antes de
atravessarem o rio, eles acamparam ali.

2Três dias depois os líderes passaram pelo meio do acampamento,

3dizendo ao povo: — Quando vocês virem os sacerdotes levitas carregando
a arca da aliança do SENHOR, nosso Deus, arrumem as suas coisas e sigam a arca.

4Assim vocês ficarão sabendo para onde ir, pois nunca passaram por esse
caminho. Porém não cheguem perto da arca; fiquem longe dela mais ou menos
um quilômetro.

5Josué disse ao povo: — Purifiquem-se porque amanhã o SENHOR fará grandes
coisas entre vocês.

6Depois disse aos sacerdotes: — Peguem a arca da aliança e vão na frente do
povo. E eles fizeram o que Josué mandou.

7Aí o SENHOR disse a Josué: — Por causa daquilo que vou fazer hoje, todo o povo
de Israel vai saber que você é um grande homem. Eles saberão que, assim como
estive com Moisés, também estarei com você.

8Dê aos sacerdotes que estão carregando a arca a seguinte ordem: "Quando
chegarem ao rio, parem dentro da água, perto da margem."

9Então Josué disse ao povo: — Venham cá e prestem atenção naquilo que
o SENHOR, nosso Deus, vai dizer.

10Pelo que vai acontecer, vocês ficarão sabendo que o Deus vivo está entre
vocês e que sem falta expulsará os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus,
os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11A arca da aliança do Senhor de toda a terra vai atravessar o rio Jordão na
frente de vocês.

12Agora escolham doze homens, um de cada tribo de Israel.

13Quando os sacerdotes que estão carregando a arca da aliança
do SENHOR Deus, o Senhor de toda a terra, puserem os pés dentro da água, o

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jordão vai parar de correr, e as águas da parte de cima ficarão amontoadas num lugar.

14-15Era o tempo da colheita, e as águas do rio haviam coberto as margens. Foi nessa ocasião que o povo saiu do acampamento para atravessar o Jordão. Os sacerdotes iam na frente, levando a arca da aliança. Quando chegaram ao Jordão e puseram os pés dentro da água,

16ela parou de correr e ficou amontoada na parte de cima do rio até Adã, cidade que fica ao lado de Sartã. Na parte de baixo, o rio secou completamente até o mar Morto. Então o povo passou para o outro lado, perto de Jericó.

17Enquanto os israelitas atravessavam, pisando terra seca, os sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no seco, no meio do rio Jordão. E ficaram ali até que todo o povo acabou de passar.

Josué 4

As doze pedras comemorativas

1Quando todo o povo de Israel acabou de atravessar o rio Jordão, o SENHOR disse a Josué:

2— Escolha doze homens, um de cada tribo,

3e dê esta ordem: "Peguem doze pedras do meio do rio Jordão, do lugar onde os sacerdotes ficaram parados. Levem essas pedras e coloquem onde acamparem hoje à noite."

4Então Josué chamou os doze homens que havia escolhido

5e disse: — Passem adiante da arca da aliança do SENHOR, o Deus de vocês, e sigam até o meio do Jordão. Cada um ponha no ombro uma pedra, uma para cada tribo de Israel.

6Essas pedras ajudarão o povo a lembrar daquilo que o SENHOR tem feito. No futuro, quando os seus filhos perguntarem o que essas pedras querem dizer,

7vocês contarão que as águas do Jordão pararam de correr no dia em que a arca da aliança atravessou o rio. Essas pedras farão com que o povo de Israel lembre sempre desse dia.

8Os homens fizeram o que Josué mandou. Como o SENHOR Deus tinha dito a Josué, eles pegaram do meio do rio Jordão doze pedras, uma para cada tribo de Israel, e as levaram e colocaram no acampamento.

9Josué também pôs doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os sacerdotes que carregavam a arca haviam parado. Essas pedras ainda estão lá.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Os sacerdotes ficaram parados no meio do Jordão até que foi feito tudo o que
o SENHOR, por meio de Moisés, havia mandado Josué falar ao povo. Então o povo
se apressou e atravessou o rio.

11Quando todos já haviam passado, a arca da aliança e os sacerdotes também
passaram e ficaram na frente do povo.

12Os homens das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste
atravessaram antes do resto do povo, prontos para a batalha, conforme Moisés
tinha dito.

13Mais ou menos quarenta mil homens preparados para guerrear marcharam
diante de Deus, o SENHOR, indo para o lado da planície de Jericó.

14Naquele dia o SENHOR fez com que o povo de Israel ficasse sabendo que Josué
era um grande homem. E, durante a vida de Josué, eles o respeitaram assim
como haviam respeitado a Moisés.

15E o SENHOR Deus disse a Josué:

16— Mande sair do rio Jordão os sacerdotes que estão carregando a arca da
aliança.

17Josué fez isso.

18E, depois que os sacerdotes saíram do Jordão e pisaram a terra seca, o rio
começou a correr de novo e cobriu as margens como antes.

19O povo atravessou o Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal,
a leste de Jericó.

20Ali Josué fez um monumento com as doze pedras que havia tirado do Jordão.

21E disse ao povo de Israel: — Quando no futuro os filhos perguntarem aos pais
o que estas pedras querem dizer,

22vocês explicarão que o povo de Israel atravessou o rio Jordão em terra seca.

23O SENHOR, o Deus de vocês, secou o Jordão para vocês atravessarem, assim
como secou o mar Vermelho para nós passarmos.

24Por causa disso todos os povos da terra vão conhecer o poder do SENHOR, o
Deus de vocês, e vocês o respeitarão para sempre.

Josué 5

1Todos os reis amorreus do lado oeste do rio Jordão e todos os reis cananeus
que viviam no litoral do mar Mediterrâneo ficaram sabendo que o SENHOR havia
secado o Jordão para o povo de Israel passar. E, como o povo de Israel estava
chegando, eles ficaram com medo e perderam toda a coragem.

A circuncisão em Gilgal

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2O SENHOR Deus disse a Josué: — Prepare algumas facas de pedra e faça uma
segunda cerimônia de circuncisão no meio do povo.

3Josué fez as facas e circuncidou os israelitas no monte da Circuncisão.

4Ele fez isso porque todos os homens que tinham idade para guerrear quando
saíram do Egito haviam morrido pelo caminho, no deserto.

5Todos os homens que saíram do Egito tinham sido circuncidados, mas isso não
foi feito com nenhum dos que nasceram durante a viagem pelo deserto.

6O povo de Israel havia andado quarenta anos pelo deserto. Durante esse tempo
todos os homens que saíram do Egito em idade de guerrear tinham morrido
porque haviam desobedecido a Deus, o SENHOR. Deus tinha dito que não ia
deixá-los ver a terra boa e rica que ele havia jurado dar aos seus antepassados.

7Mas os filhos, que tomaram o lugar dos pais, não haviam sido circuncidados
durante a viagem pelo deserto. Esta foi a nova geração que Josué circuncidou.

8A nação inteira ficou acampada até que sararam todos os que foram
circuncidados.

9E o SENHOR disse a Josué: — Hoje eu tirei de vocês a vergonha de terem sido
escravos no Egito. Foi por isso que chamaram aquele lugar de Gilgal. E este
nome continua até hoje.

10Os israelitas estavam acampados em Gilgal, na planície em volta da cidade de
Jericó, e ali comemoraram a Páscoa na noite do dia catorze do primeiro mês.

11No dia seguinte comeram alimentos daquela terra: cereais torrados e pão
sem fermento.

12Depois disso os israelitas não tiveram mais o maná porque ele parou de cair
do céu. Desse ano em diante, eles começaram a comer os alimentos da terra de
Canaã.

O comandante do exército de Deus

13Josué estava perto da cidade de Jericó. De repente, viu um homem com uma
espada na mão parado na sua frente. Josué chegou perto dele e perguntou: —
Você é do nosso exército ou é inimigo?

14— Não sou nem uma coisa nem outra — respondeu ele. — Estou aqui como
comandante do exército de Deus, o SENHOR. Josué ajoelhou-se, encostou o rosto
no chão e o adorou. E disse: — Estou às suas ordens, meu senhor. O que quer
que eu faça?

15O comandante do exército do SENHOR respondeu: — Tire as sandálias porque
a terra que você está pisando é santa. E Josué obedeceu.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué 6

A conquista de Jericó

1Os portões da cidade de Jericó estavam muito bem-fechados, para não deixar
que os israelitas entrassem. Ninguém podia entrar, nem sair da cidade.

2O SENHOR Deus disse a Josué: — Olhe! Eu estou entregando a você a cidade de
Jericó, o seu rei e os seus corajosos soldados.

3Agora você e os soldados israelitas marcharão em volta da cidade uma vez por
dia, durante seis dias.

4Na frente da arca da aliança, irão sete sacerdotes, cada um levando uma
corneta de chifre de carneiro. No sétimo dia você e os seus soldados marcharão
sete vezes em volta da cidade, e os sacerdotes tocarão as cornetas.

5Quando eles derem um toque longo, todo o povo gritará bem alto, e então a
muralha da cidade cairá. Aí cada um avançará diretamente para a cidade.

6Josué chamou os sacerdotes e disse: — Carreguem a arca da aliança, e na frente
fiquem sete sacerdotes levando cornetas.

7E disse ao povo: — Comecem a marchar em volta da cidade! E que os soldados
marchem na frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR!

8Então, seguindo as ordens de Josué, os sete sacerdotes ficaram na frente da
arca e começaram a tocar as cornetas.

9Os soldados iam na frente dos sacerdotes que tocavam cornetas, e um grupo
de guardas seguia a arca. Durante esse tempo as cornetas tocavam.

10Mas Josué tinha dado ordem ao povo para não gritar, nem fazer barulho até
que ele mandasse.

11Aí Josué ordenou que os sacerdotes dessem uma volta ao redor da cidade,
carregando a arca da aliança. Depois voltaram ao acampamento e passaram a
noite lá.

12No dia seguinte Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes carregaram
a arca.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete cornetas iam na frente, tocando sem
parar. Os soldados iam na frente deles, e um grupo de guardas seguia a arca. As
cornetas não paravam de tocar.

14No segundo dia marcharam de novo uma vez em volta da cidade e voltaram
ao acampamento. E fizeram isso durante seis dias.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 No sétimo dia levantaram-se de madrugada e marcharam em volta da cidade
sete vezes no mesmo dia. Foi só nesse dia que deram sete voltas em redor da
cidade.

16 Na sétima volta, quando os sacerdotes acabaram de tocar as cornetas, Josué
disse ao povo: — Gritem agora! O SENHOR Deus está entregando Jericó a vocês!

17 A cidade deve ser destruída, junto com tudo o que há nela, como oferta para
Deus. Somente ficará viva a prostituta Raabe e a sua família porque ela
escondeu os nossos espiões.

18 Mas não peguem em nada daquilo que vai ser destruído. Se ficarem com
qualquer coisa que eu mandei destruir, vocês vão trazer desgraça e destruição
ao acampamento israelita.

19 Mas os objetos de prata, ouro, bronze e ferro serão separados para o SENHOR e
colocados no seu tesouro.

20 Então os sacerdotes tocaram as cornetas. Logo que o povo ouviu este som,
gritou com toda a força, e a muralha caiu. Aí todos subiram, entraram na cidade
e a tomaram.

21 E mataram, com as suas espadas, todos os que estavam na cidade: homens e
mulheres, crianças e velhos. Também mataram os bois, as ovelhas e os
jumentos.

22 Depois Josué disse aos dois homens que haviam servido como espiões: —
Entrem na casa de Raabe, a prostituta, e tragam a família dela para fora,
conforme vocês prometeram.

23 Eles foram e fizeram sair Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e o resto
da família. Tiraram todas as pessoas da casa e as puseram do lado de fora do
acampamento israelita.

24 Então incendiaram a cidade e queimaram tudo o que havia nela, menos os
objetos de ouro, prata, bronze e ferro. Essas coisas foram colocadas no tesouro
da casa de Deus, o SENHOR.

25 Josué deixou que Raabe, a prostituta, e todos os seus parentes ficassem vivos
porque ela havia escondido os espiões que ele havia mandado a Jericó. E os
descendentes dela vivem no meio do povo de Israel até hoje.

26 Nessa ocasião Josué amaldiçoou a cidade em nome de Deus, dizendo: — Quem
tentar construir de novo esta cidade de Jericó será amaldiçoado pelo SENHOR!
Quem puser os alicerces perderá o filho mais velho! Quem colocar os portões
perderá o filho mais moço!

27 Assim o SENHOR Deus esteve com Josué, e a fama de Josué se espalhou por
todo o país.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué 7

O pecado de Acã

1Deus havia ordenado ao povo de Israel que ninguém guardasse nada do que
era para ser destruído, mas a ordem foi desobedecida. Acã escondeu algumas
coisas, e por isso o SENHOR ficou muito irado com os israelitas. Acã era filho de
Carmi, descendente de Zabdi e descendente de Zera, da tribo de Judá.

2Josué enviou alguns homens da cidade de Jericó até Ai, cidade que fica a leste
de Betel, perto de Bete-Avém. Ele mandou que fossem ver a terra. Eles foram e
examinaram bem a cidade.

3Então voltaram e deram a Josué o seguinte relatório: — Não é preciso que todo
mundo vá. Mande só dois ou três mil homens atacarem Ai porque existe pouca
gente lá.

4Assim foram mais ou menos três mil. Porém os homens de Ai fizeram os
israelitas recuarem

5e mataram uns trinta e seis. E eles perseguiram os israelitas desde o portão da
cidade até as pedreiras, matando-os na descida. Então o povo ficou
completamente desanimado e perdeu toda a coragem.

6Em sinal de tristeza, Josué rasgou a sua roupa e se jogou no chão, com o rosto
em terra, na frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR. Os líderes de Israel
fizeram a mesma coisa e ficaram ali com Josué até de tarde. E fizeram como ele:
também jogaram terra na cabeça para mostrar que estavam tristes.

7E Josué disse: — Ó SENHOR, meu Deus! Afinal de contas, por que fizeste este
povo atravessar o rio Jordão? Foi para nos entregares aos amorreus, e eles nos
matarem? Por que não ficamos do outro lado do Jordão?

8Senhor, peço desculpas, mas já que Israel fugiu do inimigo, o que posso dizer?

9Os cananeus e todos os outros moradores desta terra vão saber disso. Eles nos
cercarão e nos matarão a todos. E neste caso o que farás em favor do teu grande
nome?

10O SENHOR Deus respondeu a Josué: — Levante-se! Por que é que você está aí
desse jeito, com a cara no chão?

11O povo de Israel pecou. Eles quebraram a aliança que haviam feito comigo, a
aliança que eu mandei que guardassem. Ficaram com algumas coisas que eu
mandei que fossem destruídas. Eles roubaram essas coisas, mentiram por
causa delas e as colocaram no meio da bagagem deles.

12É por isso que os israelitas não podem enfrentar o inimigo. Fogem dele
porque agora eles mesmos estão condenados à destruição. Se vocês não
destruírem o que roubaram, eu não continuarei com vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Levante-se e vá santificar o povo. Diga que se purifiquem para amanhã
porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto: "Israelitas, vocês estão
guardando algumas coisas que eu mandei destruir. Enquanto não se livrarem
delas, vocês não poderão enfrentar os inimigos.

14Amanhã vocês se apresentarão, tribo por tribo, e haverá sorteio. A tribo que
eu indicar virá à frente, grupo de famílias por grupo de famílias. Aí o grupo de
famílias que eu indicar virá à frente, família por família. Finalmente a família
que eu indicar virá à frente, homem por homem.

15Então aquele que o sorteio indicar que ficou com essas coisas será queimado:
ele, a sua família e tudo o que possui. O que esse homem fez foi terrível: ele
quebrou a aliança que o meu povo fez comigo."

16Então Josué se levantou de madrugada e fez o povo de Israel se apresentar,
tribo por tribo. O sorteio indicou a tribo de Judá.

17Em seguida mandou que se apresentassem os grupos de famílias da tribo de
Judá, e o grupo de Zera foi indicado. Aí chamou o grupo de Zera, família por
família; e a família de Zabdi foi indicada.

18Finalmente chamou a família de Zabdi, homem por homem, e Acã foi indicado.
Acã era filho de Carmi, descendente de Zabdi, descendente de Zera, da tribo de
Judá.

19E Josué disse a Acã: — Agora, meu filho, confesse a verdade diante do SENHOR,
o Deus de Israel. Conte-me o que você fez; não procure esconder nada.

20Acã respondeu: — Sim, eu pequei contra o SENHOR, o Deus de Israel. Vou
contar o que fiz.

21Entre as coisas que pegamos, vi uma bela capa da Babilônia; vi também
duzentas barras de prata e uma barra de ouro que pesava mais ou menos meio
quilo. Fiquei com tanta vontade de ter aquelas coisas, que guardei para mim.
Estão escondidas, enterradas na minha barraca, e a prata está por baixo.

22Então Josué mandou que alguns homens fossem depressa até a barraca; e
eles, de fato, acharam as coisas enterradas e a prata por baixo.

23Tiraram as coisas da barraca, e levaram a Josué e a todos os israelitas, e
puseram tudo na presença de Deus, o SENHOR.

24Aí Josué e todo o povo de Israel pegaram Acã, a prata, a capa, a barra de ouro,
os seus filhos e filhas, os seus bois, jumentos, ovelhas, a sua barraca e tudo o
que ele tinha e os levaram para o vale da Desgraça.

25E Josué disse: — Por que é que você fez essa desgraça cair sobre nós? Agora
o SENHOR Deus vai fazer a desgraça cair sobre você! Em seguida o povo todo
matou Acã a pedradas. Eles apedrejaram e queimaram a sua família e tudo o
que ele tinha.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26E puseram em cima dele um montão de pedras, que está naquele lugar até
agora. É por isso que até hoje o nome daquele lugar é vale da Desgraça. Então a
ira do SENHOR passou.

Josué 8

A destruição de Ai

1O SENHOR Deus disse a Josué: — Não tenha medo! Seja corajoso! Marche com
todos os seus soldados contra a cidade de Ai. Eu farei com que derrotem o rei
de lá. O povo de Ai, a sua cidade e as suas terras serão de vocês.

2Vocês vão fazer com essa cidade o que fizeram com Jericó, mas desta vez todos
os objetos e o gado vão ficar para vocês. Preparem-se para atacar a cidade de
surpresa e por trás.

3Então Josué e todos os soldados se prepararam para marchar contra Ai. Ele
escolheu trinta mil homens corajosos e os enviou de noite

4com estas ordens: — Escondam-se do outro lado da cidade. Não fiquem muito
longe e estejam prontos para atacar.

5Eu e os meus soldados vamos avançar na direção da cidade. Quando os
soldados de Ai saírem contra nós, vamos fugir como na primeira vez.

6Eles vão sair atrás de nós, afastando-se da cidade. Vão pensar que estamos
fugindo deles como na primeira vez.

7Então vocês sairão dos esconderijos e tomarão a cidade. O SENHOR, nosso Deus,
entregará Ai a vocês.

8Depois que tomarem a cidade, ponham fogo nela, como o SENHOR mandou. São
essas as minhas ordens.

9Assim Josué enviou os soldados, e eles foram se esconder a oeste de Ai, entre
Ai e Betel. Mas Josué passou a noite no acampamento.

10Levantou-se de madrugada e reuniu os soldados. Ele e os líderes de Israel
marcharam na frente do povo na direção de Ai.

11Os soldados que iam com Josué marcharam na direção do portão principal da
cidade e acamparam no lado norte. Havia um vale entre eles e Ai.

12Josué reuniu uns cinco mil homens e os pôs em esconderijos a oeste, entre Ai
e Betel.

13Os soldados estavam colocados assim para a batalha: o acampamento
principal, ao norte da cidade; e os outros, a oeste. E Josué passou a noite no vale.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O rei de Ai agiu depressa quando viu os israelitas. Ele e todos os seus soldados
saíram de madrugada e foram lutar contra os israelitas no mesmo lugar de
antes, em frente do vale do Jordão. Ele não sabia que ia ser atacado por trás.

15Josué e os seus soldados fingiram que estavam sendo derrotados e fugiram
para o deserto.

16Todos os homens de Ai tinham sido convocados para ir atrás dos israelitas; e,
enquanto perseguiam Josué, iam se afastando cada vez mais da cidade.

17Todos os homens de Ai saíram atrás dos israelitas, e a cidade ficou aberta,
sem ninguém para defendê-la.

18Então o SENHOR disse a Josué: — Aponte a sua lança na direção de Ai, pois vou
dar esta cidade a você. E Josué obedeceu.

19Quando ele levantou a mão, os homens que estavam escondidos se
levantaram depressa, correram, tomaram a cidade e em seguida puseram fogo
nela.

20Quando os homens de Ai olharam para trás, viram a fumaça, que subia para o
céu. Porém não puderam fugir para lado nenhum porque os israelitas que
haviam corrido para o deserto deram meia-volta e os atacaram.

21Josué e os seus soldados viram que os outros tinham tomado a cidade e posto
fogo nela. Então deram meia-volta e começaram a matar os homens de Ai.

22Os israelitas que estavam na cidade também saíram para atacar os homens
de Ai. Esses homens foram completamente cercados e mortos pelos israelitas;

23só ficou vivo o rei de Ai, que foi preso e levado a Josué.

24Os israelitas mataram todos os inimigos em campo aberto, no deserto onde
haviam sido perseguidos. Depois voltaram para Ai e mataram os que estavam
lá.

25Nesse dia foram mortos todos os moradores de Ai — doze mil pessoas.

26Josué continuou a apontar a lança na direção de Ai e não a abaixou até que
todas as pessoas da cidade foram mortas.

27Os israelitas ficaram com as coisas que pegaram na cidade, como
o SENHOR havia ordenado que Josué fizesse.

28Josué incendiou Ai, que virou um montão de ruínas para sempre, como se
pode ver até hoje.

29Ele enforcou o rei de Ai numa árvore e o deixou ali até de tarde. Ao pôr do sol
mandou que tirassem o corpo e o jogassem no portão de entrada da cidade. E o
cobriram com um montão de pedras, que está naquele lugar até hoje.

A leitura da Lei

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Nessa ocasião Josué construiu no monte Ebal um altar ao SENHOR, o Deus de
Israel.

31Ele seguiu as ordens que Moisés, servo do SENHOR, tinha dado aos israelitas,
como está escrito na Lei de Moisés: "Faça um altar de pedras brutas, que não
foram cortadas com ferramentas." Sobre esse altar apresentaram
ao SENHOR ofertas que foram completamente queimadas e ofertas de paz.

32Ali, na frente do povo, Josué copiou em pedras a lei que Moisés tinha escrito.

33E todos os israelitas, com os seus líderes, autoridades e juízes e também todos
os estrangeiros que viviam no meio deles ficaram de um lado e de outro da arca
da aliança. E outros ficaram de frente para os sacerdotes levitas que
carregavam a arca. Metade do povo ficou em frente do monte Gerizim, e a outra
metade, em frente do monte Ebal. Moisés, servo do SENHOR, tinha dado ordem
para o povo se colocar nessa posição na hora de receber a bênção.

34Então Josué leu em voz alta toda a lei, com as bênçãos e as maldições, como
estão escritas no Livro da Lei.

35Cada um dos mandamentos de Moisés foi lido por Josué para toda a multidão
de israelitas e para as mulheres, crianças e estrangeiros que viviam entre eles.
Nenhuma palavra deixou de ser lida.

Josué 9

O acordo de paz com os gibeonitas

1Todos os reis que viviam a oeste do rio Jordão, tanto os das montanhas como
os das planícies, e também os reis de todo o litoral do mar Mediterrâneo até o
Líbano ficaram sabendo disso. Estes eram os reis dos heteus, dos amorreus, dos
cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus.

2E todos eles se reuniram para guerrear contra Josué e o povo de Israel.

3Quando os moradores da cidade de Gibeão, que eram heveus, ouviram falar do
que Josué tinha feito com Jericó e com Ai,

4resolveram enganá-lo. Pegaram comida e carregaram os seus jumentos com
sacos velhos e com odres rasgados e remendados, cheios de vinho.

5Calçaram sandálias velhas e remendadas e vestiram roupas bem gastas. E
levaram para comer pão seco e bolorento.

6Eles foram até o acampamento de Gilgal e disseram a Josué e a todos os
homens de Israel: — Nós estamos chegando de um país que fica bem longe
daqui. Façam um acordo de paz com a gente.

7Porém os homens de Israel disseram: — Pode ser que vocês morem aqui por
perto. Como é que podemos fazer um acordo de paz com vocês?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8— Estamos prontos para ser seus empregados! — responderam eles. — Quem
são vocês? De onde vêm? — perguntou Josué.

9Os gibeonitas responderam: — Nós, os seus criados, somos de um país que fica
muito longe e viemos até aqui porque ouvimos falar do SENHOR, seu Deus.
Ouvimos as notícias de tudo o que ele fez no Egito.

10E também soubemos o que fez com os dois reis amorreus a leste do rio Jordão;
a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que vivia em Astarote.

11Os nossos líderes e toda a nossa gente nos mandaram preparar comida para
viajar. Eles nos mandaram encontrar com vocês e dizer: "Estamos prontos para
ser seus empregados! Façam um acordo de paz com a gente."

12E vejam só o nosso pão! Estava quentinho quando saímos de casa no começo
da viagem. Mas olhem! Agora está seco e bolorento.

13Quando enchemos de vinho estes odres, eles eram novos. Mas vejam! Agora
estão rasgados. As nossas roupas e as nossas sandálias estão gastas por causa
da longa viagem que fizemos.

14Os homens de Israel aceitaram a comida deles, porém não pediram conselho
a Deus, o SENHOR.

15Josué fez um acordo de paz com os gibeonitas, prometendo que não seriam
mortos. E os líderes do povo de Israel juraram que cumpririam a sua palavra.

16Três dias depois de feito o acordo, descobriram que aquela gente morava
perto.

17Tanto assim que os israelitas saíram do acampamento e três dias depois
chegaram às cidades onde os gibeonitas viviam, isto é, Gibeão, Cefira, Beerote e
Quiriate-Jearim.

18Porém, por causa do juramento que os seus líderes tinham feito aos
gibeonitas em nome do SENHOR, o Deus de Israel, os israelitas não os mataram.
E por isso todo o povo reclamou contra os líderes,

19mas eles explicaram assim: — Nós juramos em nome do SENHOR, o Deus de
Israel, e agora não podemos fazer nada contra os gibeonitas.

20Por causa da nossa promessa temos de deixá-los viver; se não, Deus nos
castigará.

21Deixem que eles vivam; mas terão de cortar lenha e carregar água para nós.
Foi isso o que os líderes disseram.

22Então Josué chamou os gibeonitas e perguntou: — Por que vocês nos
enganaram, afirmando que vinham de longe, quando vivem aqui mesmo?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23E, já que vocês fizeram isso, de agora em diante vão viver debaixo do castigo de Deus. É do povo gibeonita que sairão sempre os escravos para cortar madeira e carregar água para a casa do meu Deus.

24Eles responderam: — Fizemos isso porque ficamos sabendo que o SENHOR, seu Deus, havia ordenado ao seu servo Moisés que entregasse toda esta terra aos israelitas. E também ordenou a vocês que, conforme fossem avançando, matassem todos os seus moradores. Fizemos isso porque ficamos com muito medo de vocês, medo de sermos mortos.

25Agora estamos nas suas mãos; faça de nós o que achar melhor.

26Josué protegeu os gibeonitas e não deixou que fossem mortos.

27Mas, daquele dia em diante, ele os obrigou a serem carregadores de água e rachadores de lenha para o povo de Israel e para o altar de Deus, o SENHOR. E até hoje eles continuam fazendo isso, trabalhando no lugar escolhido por Deus para a sua adoração.

Josué 10

A derrota dos amorreus

1Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu dizer que Josué havia tomado e destruído completamente a cidade de Ai e matado o seu rei. E ouviu dizer que o mesmo havia acontecido com Jericó e o seu rei. Também soube que os gibeonitas tinham feito um acordo de paz com os israelitas e que viviam entre eles.

2Os moradores de Jerusalém ficaram com muito medo, pois a cidade de Gibeão era tão grande como qualquer outra governada por um rei. E era maior ainda do que Ai, e os seus homens eram soldados corajosos.

3Então Adoni-Zedeque enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, com a seguinte mensagem:

4— Venham me ajudar a atacar Gibeão porque o povo de lá fez um acordo de paz com Josué e com o povo de Israel.

5E esses cinco reis amorreus — de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom — ajuntaram-se com todos os seus exércitos e cercaram e atacaram a cidade de Gibeão.

6Os gibeonitas então mandaram dizer a Josué no acampamento de Gilgal: — Não abandone a gente! Venha depressa nos ajudar e salvar! Todos os reis amorreus que moram nas montanhas se ajuntaram contra nós!

7Então Josué e todo o seu exército partiram de Gilgal.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8E o SENHOR Deus lhe disse: — Não fique com medo desses reis, pois eu já lhe
dei a vitória. Nenhum deles será capaz de resistir.

9Josué saiu de Gilgal e marchou a noite toda, subindo sempre. Ele atacou de
surpresa.

10E o SENHOR Deus fez com que os inimigos ficassem apavorados quando viram
os exércitos de Israel. Assim os israelitas os derrotaram completamente em
Gibeão e os perseguiram na descida de Bete-Horom, combatendo até Azeca e
Maquedá.

11E, enquanto eles fugiam dos israelitas, correndo na descida de Bete-Horom
até Azeca, o SENHOR jogou do céu grandes pedras de gelo sobre os inimigos, e
eles foram mortos. E morreram mais pessoas com essa chuva de pedras do que
no combate com os israelitas.

12No dia em que o SENHOR deu a vitória aos israelitas na luta contra os
amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos israelitas, disse: "Sol, fique
parado sobre Gibeão! Lua, pare sobre o vale de Aijalom!"

13O sol ficou parado, e a lua também parou, até que o povo se vingou dos seus
inimigos. Estas palavras estão escritas no *Livro do Justo*. O sol ficou parado no
meio do céu e atrasou a sua descida por quase um dia inteiro.

14Nunca tinha havido e nunca mais houve um dia como este, um dia em que
o SENHOR obedeceu à voz de um homem. Isso aconteceu porque
o SENHOR combatia a favor de Israel.

15Depois disso Josué e o seu exército voltaram ao acampamento de Gilgal.

16Os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna de Maquedá,

17mas foram descobertos. E Josué ficou sabendo que estavam escondidos lá.

18Então disse: — Rolem algumas pedras grandes até a entrada da caverna e
ponham alguns guardas.

19Mas não fiquem lá. Persigam os inimigos e ataquem os que ficarem para trás.
Não deixem que eles voltem para as suas cidades porque o SENHOR, nosso Deus,
já os entregou a vocês para serem mortos.

20Josué e os soldados de Israel os mataram até acabar com quase todos eles. Os
que escaparam ficaram dentro das suas cidades protegidas por muralhas.

21Então todos os soldados de Israel voltaram sãos e salvos para o acampamento
de Maquedá, onde Josué estava. E ninguém tinha coragem de dizer nada contra
os israelitas.

22Depois Josué disse: — Tirem as pedras da entrada da caverna e tragam aqui
os cinco reis.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23 E isso foi feito. Tiraram da caverna os reis de Jerusalém, Hebrom, Jarmute,
Laquis e Eglom

24 e os levaram a Josué. Josué chamou os homens de Israel e ordenou aos oficiais
do exército que tinham ido com ele: — Venham aqui e ponham os pés no
pescoço destes reis. Eles fizeram isso.

25 Aí Josué disse: — Não tenham medo; não percam a coragem. Sejam fortes e
corajosos porque o SENHOR fará isso com todos os inimigos que vocês
enfrentarem.

26 Então Josué matou os reis e os pendurou em cinco postes de madeira. E eles
ficaram pendurados ali até o anoitecer.

27 Ao pôr do sol, Josué mandou que eles fossem tirados dos postes e jogados na
caverna onde se haviam escondido. E puseram na entrada grandes pedras, que
estão lá até hoje.

Outras vitórias de Josué

28 Nesse mesmo dia Josué atacou e tomou Maquedá. Matou o rei e todos os
moradores da cidade; ninguém ficou vivo. Ele fez com o rei de Maquedá o
mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

29 Em seguida Josué e o seu exército foram de Maquedá até a cidade de Libna e
atacaram.

30 O SENHOR Deus também deu aos israelitas a vitória sobre essa cidade e sobre
o seu rei. Eles mataram todos os moradores e fizeram com o rei de Libna o
mesmo que haviam feito com o rei de Jericó.

31 Josué e o seu exército foram de Libna a Laquis. Eles cercaram e atacaram a
cidade.

32 No segundo dia de combate, o SENHOR deu aos israelitas a vitória sobre a
cidade de Laquis. E, como haviam feito em Libna, também em Laquis mataram
todas as pessoas.

33 Então Horã, rei de Gezer, saiu para ajudar Laquis. Porém Josué derrotou o rei
de Gezer e o seu povo; não deixou ninguém vivo.

34 Depois Josué e o seu exército foram de Laquis até Eglom. Eles cercaram e
atacaram a cidade

35 e a tomaram no mesmo dia. E mataram todos, como haviam feito em Laquis.

36 Aí Josué e o seu exército subiram de Eglom até a cidade de Hebrom. Atacaram

37 e tomaram a cidade de Hebrom. Mataram o rei e todos os moradores de
Hebrom e das cidades vizinhas. Josué mandou que destruíssem completamente
a cidade, como tinham feito com Eglom. Ninguém ficou vivo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38Então Josué e o seu exército voltaram e atacaram Debir.

39Tomaram a cidade, o seu rei e também todas as cidades vizinhas, matando todas as pessoas dali. Josué fez com Debir e com o seu rei o mesmo que havia feito com Hebrom e Libna e com os seus reis.

40Assim Josué conquistou toda aquela terra. Derrotou os reis que moravam nas montanhas, na região sul, nas planícies e ao pé das montanhas. Ele não deixou ninguém vivo; todos foram mortos. Era isso o que o SENHOR, o Deus de Israel, havia mandado.

41Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza e toda a região de Gosém até Gibeão.

42O SENHOR, o Deus de Israel, lutava pelo seu povo, e por isso Josué dominou todos esses reis e as suas terras numa só guerra.

43Depois disso Josué e o seu exército voltaram para o acampamento de Gilgal.

Josué 11

A derrota de Jabim e os seus aliados

1Essas coisas chegaram aos ouvidos de Jabim, rei de Hazor. E ele mandou mensageiros aos seguintes reis: a Jobabe, rei de Madom; aos reis de Sinrom e Acsafe;

2aos reis da região montanhosa, ao norte; aos do vale do Jordão, ao sul do lago da Galileia; e aos da planície e do litoral, perto de Dor.

3Também enviou mensageiros aos cananeus dos dois lados do rio Jordão, aos amorreus, aos heteus, aos perizeus, aos jebuseus da região montanhosa e aos heveus, que viviam ao pé do monte Hermom, na terra de Mispa.

4Eles foram com todos os seus soldados — um exército com tantos homens quantos são os grãos de areia da praia do mar. Tinham também muitos cavalos e carros de guerra.

5Todos esses reis juntaram os seus soldados e acamparam perto do riacho de Merom, para lutar contra o povo de Israel.

6O SENHOR Deus disse a Josué: — Não fique com medo deles. Amanhã, a esta mesma hora, eu matarei toda essa gente para Israel. Você aleijará os cavalos deles e queimará os seus carros.

7Assim Josué e todos os seus soldados atacaram de surpresa perto do riacho de Merom,

8e o SENHOR Deus deu a vitória aos israelitas. Eles atacaram os inimigos e os perseguiram até a grande Sidom e Misrefote-Maim e até o vale de Mispa, a leste. Continuaram a lutar até matarem todos os inimigos.

9Josué fez como o SENHOR havia mandado: aleijou os cavalos deles e queimou
os seus carros de guerra.

10Então Josué voltou, tomou a cidade de Hazor e matou o seu rei. Nesse tempo
Hazor era o mais poderoso de todos esses reinos.

11Os israelitas mataram todos os moradores, e a cidade foi queimada.

12Josué tomou todas essas cidades e os seus reis. Matou todos, conforme a
ordem de Moisés, servo do SENHOR.

13Mas os israelitas não queimaram nenhuma das cidades construídas sobre
ruínas, a não ser Hazor, que Josué incendiou.

14Os israelitas ficaram com todos os objetos de valor e com o gado dessas
cidades. Mas todas as pessoas foram mortas; não ficou ninguém vivo.

15O SENHOR tinha dado essas ordens ao seu servo Moisés; Moisés as deu a Josué,
e Josué obedeceu. Ele fez tudo o que o SENHOR havia mandado Moisés fazer.

Mais vitórias de Josué

16Josué tomou toda aquela terra, isto é, a região montanhosa de Judá, toda a
região sul, toda a terra de Gosém, as planícies de Judá, o vale do Jordão e
também a região montanhosa e as planícies do litoral de Israel.

17Essa região ia desde o monte Halaque, perto de Seir, até Baal-Gade, no vale do
Líbano, ao pé do monte Hermom. Josué matou todos os reis desses lugares

18nas guerras que fez por longo tempo contra eles.

19Nenhuma dessas cidades fez acordos de paz com Israel, a não ser Gibeão,
onde moravam alguns heveus. As outras cidades foram tomadas na guerra.

20O SENHOR Deus fez com que os moradores dessas cidades teimassem em lutar
contra o povo de Israel, para que, assim, fossem completamente destruídos e
mortos sem dó nem piedade. O SENHOR havia ordenado isso a Moisés.

21Nessa ocasião Josué foi e acabou com os gigantes anaquins que viviam nas
montanhas: em Hebrom, Debir, Anabe e em toda a região montanhosa de Judá
e de Israel. Josué acabou completamente com eles e destruiu as suas cidades.

22Nenhum dos anaquins ficou na terra de Israel. Somente alguns continuaram
a viver nas cidades de Gaza, Gate e Asdode.

23Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, Josué tomou a terra e a deu aos
israelitas para ser propriedade deles. Ele dividiu a terra e deu uma parte a
cada tribo. E assim a guerra acabou.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O povo de Israel havia derrotado os reis que moravam a leste do rio Jordão e
ocupado as suas terras. Essas terras iam desde o vale do Arnom, subindo o vale
do Jordão, até o monte Hermom. Os reis que os israelitas derrotaram são
citados em seguida.

2O primeiro foi Seom, o rei dos amorreus, que vivia em Hesbom. O reino dele
começava em Aroer, na beira do vale do Arnom e na metade do vale, e ia até o
rio Jaboque, na divisa da região de Amom. Esse reino ia até a metade de Gileade.

3Do lado leste do vale do Jordão, o reino de Seom começava no lago da Galileia
na direção de Bete-Jesimote, a leste do mar Morto, e ia até o sul, ao pé do monte
Pisga.

4Os israelitas também derrotaram Ogue, rei de Basã, que foi um dos
últimos refains. Ele morava em Astarote e Edrei.

5Do reino dele faziam parte o monte Hermom, Salca e toda a região de Basã, até
a divisa com os gesuritas e maacatitas, e também metade de Gileade, até as
terras de Seom, rei de Hesbom.

6Moisés e o povo de Israel os derrotaram. Moisés, servo do SENHOR, deu as
terras desses reis às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste.

Os reis vencidos por Josué

7Josué e o povo de Israel derrotaram todos os reis das terras que ficam a oeste
do rio Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, na
direção de Seir. Josué dividiu essas terras entre as tribos, para serem delas para
sempre.

8Faziam parte dessas terras a região montanhosa, a planície, o vale do Jordão,
a subida das montanhas, o deserto e a região sul. Nessa terra moravam os
heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

9-24Foram derrotados os reis das seguintes cidades: Jericó, Ai (perto de Betel),
Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis, Eglom, Gezer, Debir, Geder, Horma, Arade,
Libna, Adulã, Maquedá, Betel, Tapua, Héfer, Afeca, Lasarom, Madom, Hazor,
Sinrom-Merom, Acsafe, Taanaque, Megido, Quedes, Jocneão (na região do
Carmelo), Dor (no litoral), Goim (na Galileia) e Tirza — ao todo trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1Quando Josué já estava bem velho, o SENHOR disse: — Você já está muito velho,
e ainda há muita terra para ser conquistada.

2Falta conquistar a região dos filisteus e dos gesuritas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3(Essa terra, que vai desde o riacho de Sior, na divisa do Egito, até a divisa de
Ecrom, no Norte, pertencia aos cananeus; os governadores dos filisteus viviam
nas cidades de Gaza, Asdode, Asquelom, Gate e Ecrom.) Falta conquistar a terra
de Avim,

4no Sul, toda a terra dos cananeus e Meara (que pertencia aos sidônios), até
Afeca, na divisa com os amorreus.

5Também falta a terra dos gebalitas; e, na direção do leste, todo o Líbano, desde
Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a subida de Hamate.

6Finalmente, faltam todos os sidônios que vivem na região montanhosa entre
os montes Líbanos e Misrefote-Maim. Eu expulsarei essa gente conforme o povo
de Israel for avançando. Divida desde já a terra para que o povo de Israel fique
dono dela como mandei antes.

7Portanto, reparta essa terra entre as outras nove tribos e a metade oeste da
tribo de Manassés. Essa terra será dessas tribos.

As terras das tribos a leste do Jordão

8As tribos de Rúben e de Gade e a outra metade da tribo de Manassés haviam
recebido as suas terras, que ficam a leste do rio Jordão. Era isso que
Moisés, servo do SENHOR, lhes tinha dado.

9As suas terras iam desde Aroer, na beira do vale do Arnom, e desde a cidade
que ficava no meio daquele vale, até Dibom, incluindo todo o planalto de
Medeba.

10Faziam parte das suas terras todas as cidades governadas por Seom, o rei dos
amorreus, que reinava em Hesbom, e iam até a divisa com os amonitas.

11As suas terras incluíam ainda Gileade e a região onde os gesuritas e os
maacatitas moravam e também todo o monte Hermom e toda a região de Basã
até Salca.

12Incluíam finalmente o reino de Ogue. Ogue, que foi o último dos refains,
reinava em Astarote e em Edrei. Moisés tinha derrotado e expulsado esse povo.

13Mas os gesuritas e os maacatitas não foram expulsos; eles ainda vivem no
meio do povo de Israel.

14Porém Moisés não tinha dado terras à tribo de Levi. As propriedades
dos levitas eram os alimentos trazidos a Deus, o SENHOR, como oferta, conforme
ele havia ordenado a Moisés.

As terras da tribo de Rúben

15Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias da tribo de Rúben, para ser
propriedade delas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Essas terras iam desde Aroer, na beira do vale do Arnom, e desde a cidade
que ficava no meio do vale, até Medeba e todo o planalto ao seu redor.

17Incluíam Hesbom e todas as cidades do planalto, isto é, Dibom, Bamote-Baal,
Bete-Baal-Meom,

18Jasa, Quedemote, Mefaate,

19Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale.

20Também Bete-Peor, a subida do monte Pisga, Bete-Jesimote,

21todas as outras cidades do planalto e todas as cidades de Seom, o rei dos
amorreus, que reinou em Hesbom. Moisés havia derrotado o reino de Seom e
os príncipes de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Todos esses viviam nessa
terra e reinavam dominados por Seom.

22Entre os que foram mortos pelo povo de Israel estava Balaão, o adivinho, filho
de Beor.

23A oeste a divisa da tribo de Rúben era o rio Jordão. Estas foram as cidades e
povoados dados às famílias da tribo de Rúben, para serem propriedade delas.

As terras da tribo de Gade

24Moisés também tinha dado uma parte da terra às famílias da tribo de Gade,
para ser propriedade delas.

25As suas terras incluíam Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra
dos amonitas até Aroer, que fica a leste de Rabá.

26Iam de Hesbom até Ramá-Mispa e Betonim e de Maanaim até a divisa de Lo-
Debar.

27No vale do Jordão, incluíam as cidades de Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e
Zafom e também o resto do reino de Seom, rei de Hesbom. A oeste o limite das
terras de Gade era o rio Jordão, até o lago da Galileia, no Norte.

28Estas foram as cidades e povoados dados às famílias da tribo de Gade, para
serem propriedade delas.

As terras da tribo de Manassés do Leste

29Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias de uma das metades
da tribo de Manassés, para ser propriedade delas.

30As suas terras começavam na cidade de Maanaim e incluíam toda a região de
Basã, que pertencia ao rei Ogue, e também todas as sessenta cidades que eram
de Jair, em Basã.

31Incluíam a metade da região de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de
Ogue, em Basã. Essas terras foram dadas às famílias de metade dos
descendentes de Maquir, filho de Manassés.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Assim Moisés, nas planícies de Moabe, tinha dividido a terra que ficava a leste
da cidade de Jericó e do rio Jordão.

33Mas ele não deu nenhuma parte da terra à tribo de Levi, para ser propriedade
dela. Moisés disse aos membros dessa tribo que o SENHOR, o Deus de Israel, era
a propriedade deles.

Josué 14

A divisão da terra de Canaã

1São estas as terras que o povo de Israel recebeu em Canaã. Eleazar, o
sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos de Israel
fizeram a divisão.

2Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, a divisão das terras das nove tribos
e meia foi feita por sorteio.

3Moisés tinha dado uma parte da terra às duas tribos e meia que ficaram a leste
do rio Jordão, mas os levitas não receberam terras.

4Os descendentes de José estavam divididos em duas tribos: Manassés e Efraim.
Não foi dado nenhum pedaço de terra aos levitas, mas eles tinham cidades para
morar e também pastos para o seu gado e os seus rebanhos.

5O povo de Israel dividiu a terra como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Josué dá Hebrom a Calebe

6O povo da tribo de Judá foi falar com Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné,
do povo quenezeu, disse a Josué: — Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés,
homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de você e de mim.

7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-
Barneia para espionar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era
verdadeiro.

8Os homens que foram comigo espalharam o medo no meio do povo, mas eu
obedeci fielmente ao SENHOR, meu Deus.

9Naquele dia Moisés me fez a seguinte promessa: “Calebe, você obedeceu
fielmente ao SENHOR, meu Deus. Por isso fique certo de que você e os seus filhos
serão donos para sempre de toda a terra que pisarem.”

10E Calebe continuou: — Agora veja! Faz quarenta e cinco anos que
o SENHOR Deus disse essas coisas a Moisés. Isso foi no tempo em que o povo de
Israel atravessava o deserto; e o SENHOR me tem conservado com vida até hoje.
Olhe para mim! Estou com oitenta e cinco anos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11e me sinto tão forte hoje como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso.

12Agora me dê essa região montanhosa que o SENHOR me prometeu quando os meus companheiros e eu demos o relatório. Naquele tempo dissemos a você que os gigantes anaquins estavam lá, morando em grandes cidades cercadas de muralhas. Se o SENHOR estiver comigo, eu os expulsarei, como ele prometeu.

13Então Josué abençoou a Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu a cidade de Hebrom para ser sua propriedade.

14Até hoje Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, do povo quenezeu, porque ele obedeceu fielmente ao SENHOR, o Deus de Israel.

15Antes disso Hebrom era chamada de Quiriate-Arba. Arba havia sido o maior dos anaquins. Então houve paz na terra.

Josué 15

As terras da tribo de Judá

1As famílias da tribo de Judá receberam uma parte da terra com os seguintes limites: ao sul as terras iam até a divisa de Edom e até o deserto de Zim.

2Começavam bem no sul do mar Morto

3e iam em direção ao sul, desde a subida de Acrabim até chegar a Zim. Partindo da região sul, a divisa subia a Cades-Barneia, passava por Hezrom, ia até Adar e rodeava Carca.

4Continuava até Azmom e seguia o ribeirão, na divisa do Egito, até o mar Mediterrâneo, onde terminava. Estas eram as divisas da tribo de Judá, ao sul.

5A leste a divisa era o mar Morto, até o ponto onde o rio Jordão desemboca. Ao norte a divisa começava ali,

6seguia até Bete-Hogla e passava ao norte de Bete-Arabá. Daí subia até a pedra de Boã (Boã era filho de Rúben).

7Depois, começando no vale da Desgraça, ia até Debir e voltava para o norte na direção de Gilgal, que fica em frente da subida de Adumim, no sul do vale. Em seguida continuava até as fontes de Semes e depois até a fonte de Rogel.

8Daí atravessava o vale de Ben-Hinom, no sul da montanha dos jebuseus, onde fica a cidade de Jerusalém. Depois a divisa seguia até o alto da montanha que fica em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos Gigantes, ao norte.

9Partindo do alto da montanha, ia até as fontes de Neftoa e daí até as cidades vizinhas do monte Efrom. Aí voltava na direção de Baalá (ou Quiriate-Jearim)

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 e rodeava Baalá pelo oeste até o monte Seir. Então passava pelo lado norte do
monte Jearim (ou Quesalom), descia até Bete-Semes e ia além de Timna.

11 Daí a divisa seguia pelas subidas das montanhas ao norte de Ecrom, voltava
até Siquerom, passava o monte Baalá, saindo em Jâmnia e terminando no mar
Mediterrâneo.

12 A oeste a divisa era o litoral do mar Mediterrâneo. Estas eram as divisas da
terra das famílias da tribo de Judá.

Calebe conquista Hebrom e Debir

Juízes 1.11-15

13 Como o SENHOR havia ordenado a Josué, uma parte da terra do povo de Judá
foi dada a Calebe, filho de Jefoné. Josué lhe deu Hebrom, que era a cidade de
Arba, o pai de Anaque.

14 Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque, isto é, Sesai, Aimã e Talmai.

15 De lá foi atacar o povo que vivia em Debir, cidade que antes se chamava
Quiriate-Sefer.

16 Calebe disse: — Eu darei minha filha Acsa em casamento ao homem que
conseguir conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.

17 Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão de Calebe. Então
Calebe lhe deu sua filha Acsa em casamento.

18 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele que pedisse ao pai
dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde Calebe estava, e, quando ela
desceu do jumento, o seu pai perguntou: — O que é que você quer?

19 — Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor me deu uma
terra seca, me dê também algumas fontes de água. Então Calebe lhe deu as
fontes que ficavam nas terras altas e nas baixas.

As cidades da tribo de Judá

20 As terras que as famílias da tribo de Judá receberam como sua propriedade
são citadas em seguida.

21 Bem no sul, perto da divisa de Edom, elas receberam as cidades de Cabzeel,
Éder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,

23 Quedes, Azor, Itnã,

24 Zife, Telém, Bealote,

25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (ou Hazor),

26 Amã, Sema, Molada,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete,

28Hazar-Sual, Berseba, Biziotia,

29Baalá, Iim, Ezém,

30Eltolade, Quesil, Horma,

31Ziclague, Madmana, Sansana,

32Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo vinte e nove cidades, mais os povoados vizinhos.

33As cidades na planície foram Estaol, Zora, Asnate,

34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,

35Jarmute, Adulã, Socó, Azeca,

36Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim. Ao todo catorze cidades, mais os povoados vizinhos.

37Também receberam as cidades de Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,

38Dileã, Mispa, Jocteel,

39Laquis, Boscate, Eglom,

40Cabom, Laamas, Quitlis,

41Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maquedá. Ao todo dezesseis cidades, mais os povoados vizinhos.

42As famílias de Judá também receberam Libna, Eter, Asã,

43Ifta, Asnate, Nezibe,

44Queila, Aczibe e Maressa. Ao todo nove cidades, mais os povoados vizinhos.

45Receberam ainda Ecrom com os seus povoados e aldeias

46e todas as cidades e povoados perto de Asdode, desde Ecrom até o mar Mediterrâneo.

47Receberam as cidades de Asdode e Gaza, com os seus povoados e aldeias, que iam até o ribeirão na divisa do Egito e até o litoral do mar Mediterrâneo.

48Na região montanhosa, as cidades de Samir, Jatir, Socó,

49Daná, Quiriate-Sana (ou Debir),

50Anabe, Estemoa, Anim,

51Gosém, Holom e Gilo. Ao todo onze cidades, mais os povoados vizinhos.

52As famílias de Judá também receberam Arabe, Dumá, Esã,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

53Janim, Bete-Tapua, Afeca,

54Hunta, Quiriate-Arba (ou Hebrom) e Zior. Ao todo nove cidades, mais os povoados vizinhos.

55Receberam as cidades de Maom, Carmelo, Zife, Jutá,

56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,

57Caim, Gibeá e Timna. Ao todo dez cidades, mais os povoados vizinhos.

58Receberam ainda Halul, Bete-Zur, Gedor,

59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Ao todo seis cidades, mais os povoados vizinhos.

60Receberam também Quiriate-Baal (ou Quiriate-Jearim) e Rabá: duas cidades, mais os povoados vizinhos.

61No deserto, Bete-Arabá, Midim, Secaca,

62Nibsã, a "Cidade do Sal" e a Fonte de Gedi. Ao todo seis cidades, mais os povoados vizinhos.

63Mas o povo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que moravam em Jerusalém; até hoje eles moram ali com o povo de Judá.

Josué 16

As terras das tribos de Efraim e de Manassés do Oeste

1As terras que foram dadas aos descendentes de José iam desde o rio Jordão, perto da cidade de Jericó, até o deserto. De Jericó elas continuavam pela região montanhosa até a cidade de Betel.

2De Betel a divisa ia até a cidade de Luz, chegando a Atarote, onde viviam os arquitas.

3Daí seguia para o oeste, na divisa com os jafletitas, até a região de Bete-Horom-de-Baixo. Então ia até Gezer e terminava no mar Mediterrâneo.

4As tribos de Manassés e Efraim, descendentes de José, receberam essas terras como sua propriedade.

As terras da tribo de Efraim

5As terras das famílias da tribo de Efraim são citadas em seguida. A sua divisa a leste era a cidade de Atarote-Adar, até Bete-Horom-de-Cima.

6Dali ia até o mar Mediterrâneo. Micmeta ficava ao norte. A leste a divisa voltava até a cidade de Taanate-Siló e passava além dela, a leste, indo até Janoa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Daí descia até as cidades de Atarote e Naarate. Chegava até Jericó e terminava
no rio Jordão.

8Para o oeste a divisa ia da cidade de Tapua ao riacho de Caná e terminava no
mar Mediterrâneo. Estas foram as terras dadas às famílias da tribo de Efraim
para serem propriedade delas.

9A tribo de Efraim também recebeu alguns povoados e aldeias que estavam
dentro das terras da tribo de Manassés.

10Porém os cananeus que viviam em Gezer não foram expulsos. Eles continuam
a viver no meio dos efraimitas até hoje, mas são obrigados a trabalhar como
escravos.

Josué 17

As terras da tribo de Manassés do Oeste

1Uma parte da terra foi dada à tribo de Manassés, por ser ele o filho mais velho
de José. Maquir, pai de Gileade, era o filho mais velho de Manassés e era soldado.
Ele recebeu as regiões de Gileade e de Basã.

2As outras famílias da tribo de Manassés também receberam terras. Foram as
famílias de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Estes eram filhos
de Manassés, que era filho de José.

3Zelofeade era filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir e trineto de
Manassés. Zelofeade não tinha filhos; só filhas. Os nomes delas eram Macla, Noa,
Hogla, Milca e Tirza.

4Elas foram falar com o sacerdote Eleazar, com Josué e com os líderes e
disseram: — O SENHOR Deus ordenou que Moisés desse não só aos nossos
parentes do sexo masculino, mas também a nós uma parte da terra para ser
nossa propriedade. E, como o SENHOR havia mandado, elas também receberam
terras para serem sua propriedade.

5Assim Manassés recebeu a região de Gileade e Basã, no lado leste do rio Jordão,
e recebeu também dez partes no lado oeste.

6Isso porque tanto as suas filhas como os seus filhos receberam terras. A região
de Gileade foi dada aos outros descendentes de Manassés.

7As terras da tribo de Manassés iam desde as terras da tribo de Aser até a cidade
de Micmeta, a leste de Siquém. A divisa dessas terras ia para o sul até onde
morava o povo de En-Tapua.

8A terra de Tapua pertencia à tribo de Manassés, mas a cidade de Tapua, na
divisa, era dos descendentes de Efraim.

9De En-Tapua a divisa descia até o ribeirão de Caná. As cidades ao sul do
ribeirão eram da tribo de Efraim, embora estivessem entre as cidades dos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

descendentes de Manassés. A divisa das terras de Manassés continuava pelo lado norte do ribeirão e terminava no mar Mediterrâneo.

10A tribo de Efraim ficava no Sul, e a de Manassés, no Norte, indo as suas terras até o mar Mediterrâneo. As terras da tribo de Manassés iam até as de Aser, no Norte, e até as de Issacar, no Leste.

11Nas terras das tribos de Issacar e de Aser, a cidade de Bete-Sã e os povoados vizinhos eram da tribo de Manassés. Também faziam parte da tribo de Manassés os moradores de Ibleão e as cidades de Dor (no litoral), Endor, Taanaque, Megido e os povoados vizinhos.

12Mas o povo de Manassés não conseguiu expulsar os moradores dessas cidades, e por isso os cananeus continuaram a morar nelas.

13E, mesmo quando os israelitas se tornaram fortes, não expulsaram todos os cananeus, mas os obrigaram a trabalhar para eles.

As tribos de Efraim e de Manassés do Oeste pedem mais terras

14As famílias das tribos de José disseram a Josué: — Por que é que você nos deu só uma parte da terra para ser nossa propriedade? Nós somos muitos porque o SENHOR nos tem abençoado.

15Josué respondeu: — Se vocês são muitos, e a região montanhosa de Efraim é pequena demais para vocês, então tomem uma parte da terra dos perizeus e dos refains, na floresta, e limpem o terreno.

16Eles disseram: — A região montanhosa não dá para nós. E além disso os cananeus que vivem na planície têm carros de ferro, tanto os que moram na cidade de Bete-Sã e nos povoados vizinhos como os do vale de Jezreel.

17Então Josué disse aos descendentes de Efraim e de Manassés: — De fato, vocês são muitos e muito fortes. Vocês não terão só uma parte.

18A região montanhosa será de vocês. Embora seja uma floresta, vocês limparão o terreno e ficarão com ele de ponta a ponta. Pois vocês expulsarão os cananeus, embora eles tenham carros de ferro e sejam fortes.

Josué 18

A divisão do resto da terra

1Agora a terra já estava conquistada. Então todo o povo de Israel se reuniu na cidade de Siló, e armaram ali a Tenda Sagrada.

2Sete tribos ainda não tinham recebido as suas terras.

3Nessa ocasião Josué disse ao povo de Israel: — Até quando vão ficar esperando para tomar posse da terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Escolham três homens de cada tribo, e eu os mandarei andar por toda esta
terra. Eles farão por escrito uma descrição das terras que gostariam de ter como
sua propriedade e depois voltarão para falar comigo.

5Esses homens dividirão a terra em sete partes. A tribo de Judá ficará nas suas
terras, no Sul, e os descendentes de José nas suas, no Norte.

6Tragam a descrição da terra dividida em sete partes. Então eu farei
o sorteio para consultar o SENHOR, nosso Deus, por vocês.

7Os levitas não receberão, como os outros, uma parte da terra porque a parte
deles é servir como sacerdotes de Deus, o SENHOR. As tribos de Gade, de Rúben
e de Manassés do Leste já receberam as suas terras a leste do rio Jordão, terras
que foram dadas por Moisés, servo do SENHOR.

8E os homens saíram para fazer a descrição daquela terra, depois de receberem
de Josué esta ordem: — Andem por toda esta terra, façam por escrito uma
descrição dela e depois voltem para falar comigo. Então, aqui em Siló, eu farei
o sorteio para consultar o SENHOR Deus por vocês.

9Assim os homens foram, andaram por toda aquela terra e fizeram uma
descrição dela num livro. Eles a dividiram em sete partes e prepararam uma
lista das cidades. Depois voltaram ao acampamento de Siló, onde Josué estava.

10Então Josué fez o sorteio para consultar o SENHOR por eles e deu a cada tribo
do povo de Israel uma parte da terra.

As terras da tribo de Benjamim

11As famílias da tribo de Benjamim receberam terras que ficavam entre a tribo
de Judá e as tribos de José.

12No Norte a sua divisa começava no rio Jordão. Daí subia pelo lado norte de
Jericó, na direção oeste, seguindo pela região montanhosa até o deserto de
Bete-Avém.

13Então ia para o sul na direção da cidade de Luz, até a subida de Luz (também
chamada de Betel). Daí descia para Atarote-Adar, na montanha que fica ao sul
de Bete-Horom-de-Baixo.

14Dali a divisa ia noutra direção e, do lado oeste da montanha que fica em frente
de Bete-Horom, virava para o sul, indo até a cidade de Quiriate-Baal (ou
Quiriate-Jearim), que é da tribo de Judá. Esta era a divisa a oeste.

15No Sul a divisa começava na ponta de Quiriate-Jearim e dali ia para o oeste
até as fontes de Neftoa.

16Daí descia até o fim da montanha que está em frente do vale de Ben-Hinom,
na ponta norte do vale dos Gigantes. A divisa seguia para o sul pelo vale de
Hinom, no sul da subida dos jebuseus, até a fonte de Rogel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Virava para o norte, indo até a fonte de Semes, e daí a Gelilote, do outro lado
da subida de Adumim. Então descia até a pedra de Boã (Boã era filho de Rúben),

18passava ao norte da subida defronte do vale do Jordão e depois descia até o
vale.

19Seguia para o norte da subida de Bete-Hogla e terminava na ponta sul do rio
Jordão, isto é, na baía onde este rio desemboca no mar Morto. Esta era a divisa
no Sul.

20O rio Jordão era a divisa a leste. São estas as divisas das terras que as famílias
da tribo de Benjamim receberam como sua propriedade.

21As cidades que pertenciam às famílias da tribo de Benjamim eram Jericó,
Bete-Hogla, Emeque-Quesis,

22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,

23Avim, Pará, Ofra,

24Quefar-Amonai, Ofni e Gaba. Ao todo doze cidades, mais os povoados
vizinhos.

25Também eram da tribo de Benjamim as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote,

26Mispa, Cefira, Mosa,

27Requém, Irpeel, Tarala,

28Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate-Jearim. Ao todo catorze
cidades, mais os seus povoados. São estas as terras que as famílias da tribo de
Benjamim receberam como sua propriedade.

Josué 19

As terras da tribo de Simeão

1A segunda distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Simeão.
A sua parte ficava no meio das terras da tribo de Judá.

2Eram da tribo de Simeão as cidades de Berseba, Seba, Molada,

3Hazar-Sual, Balá, Ezém,

4Eltolade, Betul, Horma,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Saruém. Ao todo treze cidades, mais os povoados vizinhos.

7Também eram dessa tribo Aim, Rimom, Eter e Asã. Ao todo quatro cidades com
os seus povoados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Pertenciam ainda à tribo de Simeão todos os povoados vizinhos dessas cidades
até Baalate-Ber, isto é, Ramá do Sul. Estas foram as terras que as famílias da
tribo de Simeão receberam como sua propriedade.

9A parte da tribo de Simeão foi tirada das terras de Judá. As terras dadas a Judá
eram grandes demais para essa tribo, de modo que a de Simeão recebeu parte
delas.

As terras da tribo de Zebulom

10A terceira distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Zebulom.
Elas receberam terras que iam até Saride.

11A sua divisa subia na direção oeste até Marala, passava por Dabasete e
chegava ao riacho que fica a leste de Jocneão.

12Do outro lado de Saride, seguia para o leste até a divisa com Quislote-Tabor,
passava por Daberate e, subindo, chegava até Jafia.

13Continuava na direção leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim, virando para o lado
de Neia, pelo caminho de Rimom.

14No Norte a divisa virava para o lado de Hanatom, terminando no vale de Iftael.

15Das terras de Zebulom também faziam parte Catate, Naalal, Sinrom, Idala e
Belém. Ao todo doze cidades, mais os seus povoados.

16Essas cidades e povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de
Zebulom receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Issacar

17A quarta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Issacar.

18As suas terras incluíam as cidades de Jezreel, Quesulote, Suném,

19Hafaraim, Seom, Anacarate,

20Rabite, Quisião, Ebes,

21Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês.

22A divisa passava por Tabor, Saazima e Bete-Semes, terminando no rio Jordão.
Faziam parte das terras de Issacar dezesseis cidades, mais os seus povoados.

23Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo
de Issacar receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Aser

24A quinta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Aser.

25Essas terras incluíam as cidades de Helcate, Hali, Betém, Acsafe,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Alameleque, Amade e Misal. No lado oeste a divisa chegava ao monte Carmelo
e Sior-Libnate.

27Depois virava para o leste até Bete-Dagom, passava por Zebulom e pelo vale
de Iftael e ia para o norte até Bete-Emeque e Neiel. Continuava para o norte até
as cidades de Cabul,

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, chegando até a grande Sidom.

29A divisa então virava para o lado de Ramá, chegando a Tiro, a cidade cercada
de muralhas. Daí virava para o lado de Hosa e terminava no mar Mediterrâneo.
Das terras de Aser também faziam parte Maalabe, Aczibe,

30Umá, Afeca e Reobe. Ao todo vinte e duas cidades, mais os seus povoados.

31Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo
de Aser receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Naftali

32A sexta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Naftali.

33A sua divisa começava em Helefe, desde o carvalho de Zaananim, e ia de
Adami-Nequebe e Jabneel até Lacum, terminando no rio Jordão.

34A divisa virava para o oeste e ia até Aznote-Tabor; daí seguia até Hucoque,
chegando até Zebulom ao sul, até Aser a oeste e até Judá a leste, no rio Jordão.

35As cidades protegidas por muralhas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate,
Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,

37Quedes, Edrei, En-Hazor,

38Irom, Migdalel, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo dezenove cidades,
mais os seus povoados.

39Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo
de Naftali receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Dã

40A sétima distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de Dã.

41As suas terras incluíam as cidades de Zora, Estaol, Ir-Semes,

42Saalabim, Aijalom, Itla,

43Elom, Timna, Ecrom,

44Elteque, Gibetom, Baalate,

45Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

46 Me-Jarcom, Racom e as terras que ficam em frente da cidade de Jope.

47 Quando os descendentes de Dã perderam as suas terras, eles foram a Laís e a
atacaram. Tomaram a cidade e mataram os seus moradores. Então tomaram
posse da terra e passaram a morar nela. Mudaram o nome da cidade de Laís
para Dã, que era o nome do fundador da tribo.

48 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo
de Dã receberam como sua propriedade.

As terras de Josué

49 Quando os israelitas acabaram de fazer a divisão da terra, deram a Josué, filho
de Num, uma parte para ser sua propriedade.

50 Como o SENHOR tinha ordenado, deram a Josué a cidade que ele havia pedido.
Essa cidade ficava na região montanhosa de Efraim e se chamava Timnate-Sera.
Josué construiu a cidade de novo e passou a morar nela.

51 O sacerdote Eleazar, Josué e os chefes das famílias das tribos de Israel fizeram
a divisão da terra. Para fazerem essa divisão, consultaram o SENHOR,
por sorteio, na entrada da Tenda Sagrada, em Siló. E assim acabaram de
repartir a terra.

Josué 20

As cidades para fugitivos

Números 35.6-28; Deuteronômio 4.41-43; 19.1-13

1 O SENHOR Deus ordenou a Josué:

2 — Diga ao povo de Israel: "Escolham algumas cidades para fugitivos. Eu falei
dessas cidades a vocês por meio de Moisés.

3 A pessoa que, sem querer ou por engano, matar alguém poderá fugir para uma
dessas cidades, para escapar do parente da vítima, que está procurando
vingança.

4 O fugitivo irá ao lugar de julgamento na entrada da cidade e explicará aos
líderes o que aconteceu. Então eles o deixarão ficar na cidade e lhe darão um
lugar para morar ali.

5 O povo da cidade não entregará o fugitivo ao parente que está procurando
vingança. Eles protegerão o fugitivo porque matou alguém sem querer e não
por ódio.

6 O fugitivo ficará na cidade até ser julgado na presença do povo dali e até que
morra o Grande Sacerdote que estiver servindo naquele tempo. Aí poderá
voltar para a sua cidade, a cidade de onde fugiu."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Como cidades para fugitivos escolheram Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; e Quiriate-Arba (ou Hebrom), na região montanhosa de Judá.

8A leste do rio Jordão, no planalto a leste de Jericó, no deserto, escolheram Bezer, da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9Estas foram as cidades para fugitivos escolhidas para todo o povo de Israel e para todos os estrangeiros que moravam no meio dos israelitas. Qualquer pessoa que, sem querer, matasse alguém podia encontrar proteção nessas cidades. Essa pessoa não podia ser morta pelo parente que procurava vingança. Ela era julgada ali na presença do povo da cidade.

Josué 21

As cidades dos levitas

1Crônicas 6.54-81

1-2Os chefes das famílias dos levitas foram até a cidade de Siló, na terra de Canaã. Ali falaram com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Num, e com os chefes das famílias de todas as tribos de Israel. Eles disseram: — O SENHOR Deus ordenou, por meio de Moisés, que nos dessem cidades para morar e também pastos ao redor delas para o nosso gado.

3E os israelitas, obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR, deram das suas terras cidades e pastos para os levitas.

4As famílias dos coatitas foram as primeiras a receber cidades. Os levitas que eram descendentes do sacerdote Arão receberam treze cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

5Os outros coatitas receberam dez cidades das famílias das tribos de Efraim e de Dã e da metade oeste da tribo de Manassés.

6Os gersonitas receberam treze cidades das famílias das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés que estava em Basã, a leste do Jordão.

7As famílias dos meraritas receberam doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

8O povo de Israel, por meio de sorteio, separou para os levitas essas cidades e os pastos ao redor delas, como o SENHOR havia ordenado por meio de Moisés.

9São citadas a seguir as cidades das tribos de Judá e de Simeão que foram dadas

10aos descendentes de Arão que eram do grupo de famílias de Coate, filho de Levi. As terras dos coatitas foram as primeiras a serem sorteadas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Deram a essas famílias a cidade de Quiriate-Arba (Arba foi o pai de Anaque),
que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e os pastos ao seu redor.

12Mas os campos em volta da cidade e os seus povoados tinham sido dados a
Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

13Aos descendentes de Arão deram Hebrom com os seus pastos. Esta era uma
das cidades para os fugitivos que tivessem matado alguém. Deram também as
cidades de Libna,

14Jatir, Estemoa,

15Holom, Debir,

16Aim, Jutá e Bete-Semes, com os seus pastos. Ao todo nove cidades das tribos
de Judá e de Simeão.

17Da tribo de Benjamim deram quatro cidades: Gibeão, Geba,

18Anatote e Almom.

19Ao todo foram dadas treze cidades com os seus pastos aos sacerdotes, que
eram descendentes de Arão.

20Para as outras famílias coatitas, que eram levitas, eles deram algumas cidades
da tribo de Efraim.

21Essas famílias receberam Siquém e os seus pastos na região montanhosa de
Efraim. Siquém era uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado
alguém. Os coatitas receberam também Gezer,

22Quibzaim e Bete-Horom, com os seus pastos. Ao todo quatro cidades.

23Da tribo de Dã eles receberam quatro cidades: Elteque, Gibetom,

24Aijalom e Gate-Rimom, com os seus pastos.

25Da metade oeste da tribo de Manassés eles receberam duas cidades:
Taanaque e Gate-Rimom, com os seus pastos.

26Essas famílias coatitas receberam ao todo dez cidades com os seus pastos.

27Os gersonitas, que eram outra família de levitas, receberam da metade leste
da tribo de Manassés a cidade de Golã, em Basã, com os seus pastos. Esta era
uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado alguém. Os gersonitas
receberam também a cidade de Beesterá com os seus pastos.

28Da tribo de Issacar eles receberam quatro cidades: Quisião, Daberate,

29Jarmute e En-Ganim, com os seus pastos.

30Da tribo de Aser eles receberam quatro cidades: Misal, Abdom,

31Helcate e Reobe, com os seus pastos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Da tribo de Naftali receberam a cidade de Quedes, na Galileia, com os seus pastos. Quedes era uma cidade para os fugitivos que tivessem matado alguém. Os gersonitas receberam também Hamote-Dor e Cartã, com os seus pastos. Ao todo três cidades.

33As várias famílias dos gersonitas receberam ao todo treze cidades com os seus pastos.

34Os outros levitas, isto é, as famílias meraritas, receberam da tribo de Zebulom quatro cidades: Jocneão, Cartá,

35Dimna e Naalal, com os seus pastos.

36Da tribo de Rúben eles receberam quatro cidades: Bezer, Jasa,

37Quedemote e Mefaate, com os seus pastos.

38Da tribo de Gade eles receberam Ramote, em Gileade, com os seus pastos. Ramote era uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado alguém. Os meraritas receberam também Maanaim,

39Hesbom e Jazer, com os seus pastos. Ao todo quatro cidades.

40Esses levitas, isto é, as várias famílias meraritas, receberam doze cidades ao todo.

41Das terras dos israelitas foram dadas aos levitas, ao todo, quarenta e oito cidades com os seus pastos.

42Cada uma dessas cidades tinha pastos ao seu redor.

O povo de Israel toma posse da terra

43Assim o SENHOR Deus deu aos israelitas toda a terra que havia prometido aos seus antepassados. E, quando tomaram posse da terra, eles passaram a morar nela.

44O SENHOR lhes deu paz com os povos vizinhos, conforme havia prometido aos seus antepassados. Nenhum dos inimigos conseguiu resistir, pois o SENHOR deu ao povo de Israel a vitória sobre eles.

45O SENHOR cumpriu todas as boas promessas que havia feito ao povo de Israel.

Josué 22

A volta das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste

1Então Josué reuniu o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste

2e disse: — Vocês têm feito tudo o que Moisés, servo do SENHOR, mandou e têm obedecido a todas as minhas ordens também.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Durante todo esse tempo, até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos
israelitas. Vocês têm obedecido com cuidado aos mandamentos do SENHOR.

4Agora o SENHOR, o Deus de vocês, deu aos seus irmãos israelitas a paz, como
havia prometido. Voltem, pois, para a terra que vocês conquistaram do outro
lado do rio Jordão, a terra que Moisés, servo do SENHOR, lhes deu.

5Obedeçam com muito cuidado ao mandamento e à lei que Moisés, servo
do SENHOR, lhes deu. Amem o SENHOR, o Deus de vocês, façam a vontade dele,
obedeçam aos seus mandamentos, fiquem ligados com ele e o sirvam com todo
o coração e com toda a alma.

6Aí Josué os abençoou e se despediu deles. E eles voltaram para casa.

7Moisés tinha dado terras a leste do rio Jordão, em Basã, a uma das metades da
tribo de Manassés. Mas para a outra metade Josué tinha dado terras a oeste do
rio, junto com as outras tribos. Quando Josué se despediu deles, abençoou-os

8e disse: — Vocês estão voltando para casa muito ricos, com muito gado, prata,
ouro, bronze, ferro e grande quantidade de roupas. Repartam com os seus
irmãos israelitas aquilo que vocês tomaram dos inimigos.

9Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste voltou para
casa. Eles deixaram os outros israelitas em Siló, na terra de Canaã, e foram para
Gileade, a terra deles, que haviam conquistado conforme o SENHOR tinha
ordenado por meio de Moisés.

O altar na beira do Jordão

10Quando chegaram a Gelilote, do lado oeste do rio Jordão, as duas tribos e meia
construíram ali um altar grande, que podia ser visto de longe.

11Os israelitas das outras tribos ouviram falar disso e comentavam: — Escutem!
O povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste construiu um altar
em Gelilote, do nosso lado do rio Jordão!

12Quando o povo de Israel ouviu isso, todos se reuniram em Siló para fazer
guerra contra eles.

13Então o povo de Israel enviou Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de
Gileade, para falar com o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste.

14Junto com Fineias foram dez líderes, um de cada uma das tribos de Israel.

15Eles foram até a terra de Gileade para falar com o povo de Rúben, de Gade e
de Manassés do Leste. Eles disseram:

16— Todo o povo de Deus reunido mandou dizer isto: “Por que vocês fizeram
essa traição contra o Deus de Israel? Por que se revoltaram contra o SENHOR,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

construindo vocês mesmos esse altar? Será que não estão mais seguindo o SENHOR?

17Vocês não lembram do pecado cometido em Peor, quando o SENHOR castigou o seu povo? Nós ainda estamos sofrendo por causa disso. Será que aquele pecado não bastava?

18Será que agora vão deixar de seguir o SENHOR? Se hoje vocês se revoltarem contra o SENHOR, amanhã ele ficará irado com todo o povo de Israel.

19Agora, se acham que a terra de vocês é impura, então passem para cá, para a terra de Deus, o SENHOR, onde está a Tenda Sagrada em que ele mora. Peçam um pedaço de terra aqui do nosso lado. Porém não se revoltem contra o SENHOR nem contra nós, construindo vocês mesmos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus.

20Lembrem que Acã, filho de Zera, não quis obedecer ao mandamento a respeito das coisas que deviam ser destruídas, e todo o povo de Israel foi castigado por causa disso. E Acã não foi o único que morreu por causa do seu pecado."

21Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste respondeu aos chefes das famílias de Israel:

22— Deus é o Poderoso! Ele é o SENHOR! Deus é o Poderoso! Ele é o SENHOR! Ele sabe por que fizemos isso, e fiquem sabendo vocês também. Se nós nos revoltamos e se não fomos fiéis ao SENHOR, não nos deixem continuar a viver.

23Nós não construímos o nosso altar para oferecer sacrifícios a serem completamente queimados, nem para colocar sobre ele ofertas de cereais ou ofertas de paz. Que o SENHOR mesmo nos castigue se construímos este altar para desobedecer a ele!

24Pelo contrário, fizemos isso porque ficamos com medo de que um dia os descendentes de vocês venham a dizer aos nossos: "Que ligação vocês têm com o SENHOR, o Deus de Israel?

25O SENHOR pôs o rio Jordão como divisa entre nós e vocês, tribos de Rúben e de Gade. Vocês não têm nada a ver com Deus, o SENHOR." E assim os descendentes de vocês poderiam fazer com que os nossos descendentes deixassem de adorar o SENHOR.

26Por isso o altar que construímos não foi para apresentar ofertas a serem completamente queimadas, nem para oferecer sacrifícios.

27Pelo contrário, queríamos que fosse um sinal para nós, e para vocês, e para os nossos descendentes depois de nós. Seria um sinal para adorarmos o SENHOR com as nossas ofertas a serem completamente queimadas, com sacrifícios de animais e com ofertas de paz. Isso foi feito para evitar que um dia

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

os seus descendentes venham a dizer aos nossos: “Vocês não têm nenhuma ligação com o SENHOR.”

28Nós pensamos que, se um dia isso acontecer, os nossos descendentes poderão dizer: “Vejam! Os nossos antepassados fizeram um altar igual ao altar de Deus, o SENHOR. Ele não foi construído a fim de apresentarmos ofertas a serem completamente queimadas nem sacrifícios de animais, mas a fim de ser um sinal para nós e para vocês.”

29Nunca tivemos a intenção de nos revoltar contra o SENHOR, nem pensamos em deixar de segui-lo. Nós não iríamos construir um altar para apresentar ofertas a serem completamente queimadas ou ofertas de cereais, nem para oferecer sacrifícios de animais. Nunca faríamos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus, que fica em frente da Tenda onde ele mora.

30O sacerdote Fineias, os líderes do povo e os chefes das famílias de Israel que estavam com ele ouviram o que disse o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste e ficaram satisfeitos.

31E Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse ao povo de Rúben, de Gade e de Manassés: — Agora sabemos que o SENHOR está entre nós, pois vocês não se revoltaram contra ele. Vocês salvaram o povo de Israel do castigo do SENHOR.

32Então Fineias e os líderes deixaram a gente de Rúben e de Gade na região de Gileade, voltaram para a terra de Canaã e contaram tudo ao povo de Israel.

33O que disseram agradou aos israelitas. Então eles louvaram a Deus e não pensaram mais em fazer guerra, nem em destruir a terra onde a gente de Rúben e de Gade estava morando.

34E a gente das tribos de Rúben e de Gade chamou o altar de “Testemunha” porque disseram: “É uma testemunha entre nós de que o SENHOR é Deus.”

Josué 23

Josué fala ao povo

1O SENHOR Deus deixou que o povo de Israel vivesse em paz com os inimigos ao seu redor. Passou muito tempo, e Josué ficou bem velho.

2Ele chamou todo o povo de Israel, os conselheiros, os líderes, os juízes e os oficiais e disse: — Eu já estou velho.

3Vocês viram tudo o que o SENHOR, nosso Deus, fez com todas essas nações por causa de vocês. O SENHOR tem lutado a favor de vocês.

4Escutem! Eu distribuí entre as tribos, para serem propriedade delas, as terras das nações que ainda não foram conquistadas. Assim também distribuí as terras das nações que já foram vencidas, desde o rio Jordão, a leste, até o mar Mediterrâneo, a oeste.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O SENHOR, nosso Deus, fará com que essas nações fujam de vocês e as expulsará para longe. Vocês tomarão posse das terras dessas nações, como o SENHOR, nosso Deus, prometeu.

6Por isso se esforcem para obedecer fielmente a tudo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés. Não desprezem nenhuma parte desta Lei

7para que assim não se misturem com esses povos que ainda vivem entre vocês. Também não falem os nomes dos seus deuses, nem jurem por eles; não os adorem, nem se curvem diante deles.

8Fiquem ligados a Deus, o SENHOR, como vocês têm ficado até agora.

9O SENHOR expulsou povos grandes e fortes para longe, e até agora ninguém conseguiu resistir a vocês.

10Um só israelita pode fazer fugirem mil inimigos porque o SENHOR, nosso Deus, está lutando por vocês, como prometeu.

11Por isso amem somente o SENHOR, nosso Deus.

12Mas, se vocês não forem fiéis a ele, e fizerem amizade com os povos que ainda estão aí, e casarem com essa gente,

13podem ficar certos de que ele não expulsará mais esses povos do meio de vocês. Pelo contrário, eles se tornarão perigosos para vocês, como se fossem precipícios, armadilhas, chicotes nas costas ou espinhos nos olhos. E isso continuará até que vocês desapareçam desta boa terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu.

14— Agora o dia da minha morte está perto. Todos vocês sabem, no seu coração e no seu íntimo, que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu todas as coisas boas que havia prometido. Ele cumpriu tudo; não falhou em nada.

15-16Sim, o SENHOR, nosso Deus, fez com que acontecessem todas as coisas boas que lhes tinha prometido. Mas, se vocês adorarem outros deuses e se curvarem diante deles, então ele ficará irado e castigará vocês. Porque, se vocês fizerem isso, quebrarão a aliança que o SENHOR Deus mandou que cumprissem. E logo não ficará nenhum de vocês nesta boa terra que ele lhes deu.

Josué 24

A despedida de Josué

1Depois Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel. Chamou os conselheiros, os líderes, os juízes e os oficiais de Israel, e eles se apresentaram diante de Deus.

2Então Josué disse a todo o povo: — O SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: "Há muito tempo, os antepassados de vocês viviam no outro lado do rio Eufrates e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

adoravam outros deuses. Tera, um desses antepassados, era pai de Abraão e de Naor.

3Porém eu tirei Abraão da terra que está do outro lado do Eufrates e fiz com que ele andasse por toda a terra de Canaã. Eu lhe dei muitos descendentes: a Abraão eu dei Isaque

4e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú eu dei, para ser sua propriedade, a região montanhosa de Seir; porém Jacó e os seus filhos desceram até o Egito.

5Depois enviei Moisés e Arão e fiz uma grande destruição no Egito. Nessa ocasião tirei vocês de lá.

6Fiz com que os seus antepassados saíssem do Egito, e eles chegaram até o mar Vermelho. Mas os egípcios os perseguiram até o mar, com carros de guerra e cavaleiros.

7Então os israelitas me pediram socorro, e eu fiz com que uma escuridão os escondesse dos egípcios. E mandei que o mar caísse em cima dos egípcios e os cobrisse. Vocês viram o que eu fiz com o Egito. Depois vocês viveram no deserto por muito tempo.

8— "Então eu os levei para a terra dos amorreus que moravam a leste do rio Jordão. Os amorreus os atacaram, mas eu dei a vitória a vocês. Vocês tomaram posse da terra deles, e eu os destruí diante de vocês.

9Aí o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, fez guerra contra Israel. Balaque mandou buscar Balaão, filho de Beor, e pediu que ele amaldiçoasse vocês.

10Mas eu não quis ouvir Balaão, e assim ele os abençoou, e eu os salvei das mãos de Balaque.

11Vocês atravessaram o rio Jordão e chegaram até a cidade de Jericó. Os homens de Jericó lutaram contra vocês, e depois também os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu fiz com que vocês vencessem a todos.

12Antes de vocês chegarem, expulsei os dois reis amorreus, fazendo com que eles fugissem apavorados. Não foi nem pelas espadas nem pelos arcos e flechas de vocês que eles foram expulsos.

13Eu dei a vocês uma terra em que vocês nunca haviam trabalhado e cidades que não haviam construído. E vocês estão vivendo nessas cidades e comendo uvas e azeitonas de parreiras e oliveiras que não plantaram."

14Josué terminou, dizendo: — Portanto, agora temam a Deus, o SENHOR. Sejam seus servos sinceros e fiéis. Esqueçam os deuses que os seus antepassados adoravam na Mesopotâmia e no Egito e sirvam o SENHOR.

15Mas, se vocês não querem ser servos do SENHOR, decidam hoje a quem vão servir. Resolvam se vão servir os deuses que os seus antepassados adoravam

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

na terra da Mesopotâmia ou os deuses dos amorreus, na terra de quem vocês estão morando agora. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR.

16O povo respondeu: — Nunca poderíamos pensar em abandonar o SENHOR para servir outros deuses!

17Foi o SENHOR, nosso Deus, quem tirou a nós e aos nossos pais da escravidão na terra do Egito. E vimos as grandes coisas que ele fez. Ele nos guardou pelos caminhos por onde andamos e no meio dos países por onde passamos.

18Conforme íamos avançando, o SENHOR ia expulsando todos aqueles povos e até os amorreus que moravam nesta terra. Portanto, nós também serviremos o SENHOR, pois ele é o nosso Deus.

19Josué disse ao povo: — Vocês não podem servir o SENHOR, pois ele é Deus Santo e não tolera aqueles que adoram outros deuses. Ele não perdoará os pecados e as maldades de vocês.

20Se abandonarem a Deus, o SENHOR, e adorarem deuses estrangeiros, ele se voltará contra vocês e os castigará. Ele os destruirá, embora antes tenha sido bom para vocês.

21O povo respondeu: — Que isso não aconteça! O que nós queremos é servir a Deus, o SENHOR.

22Então Josué disse: — Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir o SENHOR. — Sim, somos testemunhas! — responderam eles.

23E Josué continuou: — Então joguem fora os deuses estrangeiros que estão com vocês e prometam que serão fiéis ao SENHOR, o Deus de Israel.

24O povo disse a Josué: — Serviremos o SENHOR, nosso Deus, e obedeceremos aos seus mandamentos.

25Assim naquele dia Josué fez um acordo para o povo e ali em Siquém lhes deu leis e regulamentos.

26Josué os escreveu no Livro da Lei de Deus. Em seguida pegou uma grande pedra e a colocou ali debaixo da árvore sagrada, no lugar onde adoravam a Deus, o SENHOR.

27E disse a todo o povo: — Olhem para esta pedra! Ela será nossa testemunha. Ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem falado. E também será testemunha contra vocês, para evitar que abandonem ao seu Deus.

28Então Josué mandou o povo embora, cada um para a sua propriedade.

A morte de Josué e de Eleazar

Juízes 2.6-9

29Depois disso, com a idade de cento e dez anos, morreu Josué, filho de Num e servo do SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Ele foi sepultado na sua propriedade, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no lado norte do monte Gaás.

31O povo de Israel serviu a Deus, o SENHOR, enquanto Josué viveu. E também depois da sua morte, enquanto viveram os líderes que sabiam de tudo o que Deus havia feito pelo povo de Israel.

32O corpo de José, que os israelitas tinham trazido do Egito, foi sepultado em Siquém, no pedaço de terra que Jacó havia comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem barras de prata. Os descendentes de José receberam essa terra como herança.

33Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, na região montanhosa de Efraim. Essa cidade tinha sido dada ao seu filho Fineias.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Juízes

Juízes 1

A derrota de Adoni-Bezeque

1Depois que Josué morreu, o povo de Israel perguntou a Deus, o SENHOR: — Qual
das nossas tribos vai ser a primeira a atacar os cananeus?

2O SENHOR respondeu: — O povo de Judá vai primeiro porque eu lhe dei a terra.

3Então o povo de Judá disse ao povo de Simeão: — Vamos juntos à terra que
nos foi dada e lutemos contra os cananeus. Depois iremos juntos à terra que for
dada a vocês. Assim as tribos de Simeão

4e de Judá foram guerrear juntas. E o SENHOR Deus lhes deu a vitória sobre os
cananeus e os perizeus, e eles mataram dez mil homens em Bezeque.

5Nesse lugar encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele. E eles
derrotaram os cananeus e os perizeus.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram e prenderam. E cortaram os
polegares das suas mãos e os dedões dos seus pés.

7Então Adoni-Bezeque disse: — Eu mandei cortar os polegares das mãos e os
dedões dos pés de setenta reis, e eles apanhavam migalhas debaixo da minha
mesa. Agora Deus fez comigo o mesmo que eu fiz com eles. Então levaram
Adoni-Bezeque para a cidade de Jerusalém, e ele morreu ali.

A conquista de Jerusalém e Hebrom

8Os homens de Judá atacaram Jerusalém e a conquistaram. Mataram os seus
moradores e puseram fogo na cidade.

9Depois foram lutar contra os cananeus que moravam nas montanhas, no
deserto do Sul e nas planícies de Judá.

10Também atacaram os cananeus que moravam na cidade de Hebrom, que
antes era chamada de Quiriate-Arba. E venceram Sesai, Aimã e Talmai, que
eram filhos de Anaque.

A conquista de Debir

Josué 15.13-19

11Dali marcharam contra os moradores de Debir, que também era chamada de
Quiriate-Sefer.

12Então Calebe disse: — Eu darei a minha filha Acsa em casamento ao homem
que conseguir tomar Quiriate-Sefer.

13Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão mais novo de
Calebe. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa em casamento.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele que pedisse ao pai
dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde Calebe estava, e, quando ela
desceu do jumento, o seu pai perguntou: — O que é que você quer?

15— Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor me deu uma
terra seca, me dê também algumas fontes de água. Então Calebe lhe deu as
fontes que ficavam nas terras altas e nas baixas.

As vitórias das tribos de Judá e Benjamim

16Os descendentes do sogro de Moisés, que era queneu, saíram com o povo de
Judá e foram de Jericó, a cidade das palmeiras, para o deserto de Judá, que fica
ao sul de Arade. E ali viveram com os amalequitas.

17O povo de Judá e o de Simeão se juntaram e atacaram os cananeus da cidade
de Zefate. Em nome de Deus, eles destruíram completamente a cidade e
mudaram o seu nome para Horma.

18Eles não tomaram Gaza, Asquelom e Ecrom e os seus territórios vizinhos.

19O SENHOR Deus ajudou o povo de Judá, e eles conquistaram a região das
montanhas. Mas não puderam expulsar os moradores do litoral porque estes
tinham carros de ferro.

20Como Moisés havia mandado, a cidade de Hebrom foi dada a Calebe. E ele pôs
para fora dali os três filhos de Anaque.

21Mas o povo da tribo de Benjamim não expulsou os jebuseus que moravam na
cidade de Jerusalém. E os jebuseus dali vivem com o povo de Benjamim até
hoje.

As tribos de José conquistam Betel

22-23O povo das tribos de José, isto é, Efraim e Manassés, também saiu. Eles
atacaram a cidade de Betel, que antigamente era chamada de Luz. E o SENHOR os
ajudou. Eles mandaram espiões à cidade;

24estes viram um homem que ia saindo e lhe disseram: — Como podemos
entrar na cidade? Diga, e não mataremos você.

25Então ele mostrou a entrada. Eles entraram e mataram todos os moradores
da cidade, menos aquele homem e toda a sua família.

26Então ele foi para a terra dos heteus, construiu ali uma cidade e lhe deu o
nome de Luz. E esse é o seu nome até hoje.

Povos que não foram expulsos

27A tribo de Manassés não expulsou o povo que morava nas cidades de Bete-Sã,
Taanaque, Dor, Ibleão, Megido e nos seus povoados. Os cananeus continuaram
a viver nelas.

28Quando os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar
para eles, mas não expulsaram todos.

29A tribo de Efraim não expulsou os cananeus que moravam na cidade de Gezer,
e assim os cananeus ficaram vivendo ali com eles.

30A tribo de Zebulom não expulsou o povo que vivia nas cidades de Quitrom e
Naalol. Os cananeus viveram com eles, mas eram obrigados a trabalhar para
eles.

31A tribo de Aser não expulsou o povo que vivia nas cidades de Aco, Sidom,
Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe.

32O povo de Aser viveu com os cananeus que moravam ali, pois eles não tinham
sido expulsos.

33A tribo de Naftali não expulsou o povo que morava nas cidades de Bete-Semes
e Bete-Anate. Os cananeus viveram com o povo de Naftali, mas eram obrigados
a trabalhar para eles.

34Os amorreus forçaram a tribo de Dã a se retirar para as montanhas e não os
deixavam descer ao vale.

35Os amorreus ficaram vivendo nas montanhas de Heres, em Aijalom e em
Saalabim, mas o povo da tribo de José os dominou e os forçou a trabalhar para
eles.

36As terras dos amorreus começavam na subida do Escorpião e em Sela e iam
na direção norte.

Juízes 2

O Anjo do SENHOR em Boquim

1O Anjo do SENHOR foi de Gilgal a Boquim e disse aos israelitas: — Eu tirei vocês
da terra do Egito e os trouxe à terra que havia prometido aos seus pais. Eu disse:
“Nunca quebrarei a aliança que fiz com vocês.

2Não façam nenhum acordo com os moradores desta terra. Pelo contrário,
derrubem os altares deles.” Mas vocês não fizeram o que eu disse. Em vez disso,
vejam o que fizeram!

3Agora eu digo que não tirarei este povo do caminho de vocês. Eles serão seus
inimigos, e os deuses deles vão ser tentações para vocês.

4Quando o Anjo terminou de falar, todo o povo de Israel começou a chorar.

5Por isso aquele lugar é chamado de Boquim. E ali eles ofereceram sacrifícios a
Deus, o SENHOR.

A morte de Josué

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Josué mandou embora todo o povo de Israel, e cada homem foi tomar conta do
seu pedaço de terra.

7O povo de Israel serviu a Deus, o SENHOR, enquanto Josué viveu. Depois que ele
morreu, eles ainda continuaram a servir o SENHOR enquanto viveram os líderes
que tinham visto tudo o que o SENHOR havia feito por Israel.

8Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de cento e dez anos.

9Ele foi sepultado no seu próprio pedaço de terra, em Timnate-Heres, na região
montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10Todas as pessoas daquela geração também morreram e os seus filhos
esqueceram o SENHOR e as coisas que ele havia feito pelo povo de Israel.

O povo de Israel abandona o SENHOR

11Então o povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR, adorando os deuses dos
cananeus.

12Eles deixaram de adorar o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os
havia tirado do Egito. Começaram a seguir outros deuses, os deuses dos povos
que viviam ao seu redor. Eles adoraram esses deuses e assim fizeram
o SENHOR ficar muito irado.

13Abandonaram a Deus, o SENHOR, e adoraram Baal e Astarote.

14O SENHOR ficou muito irado com o povo de Israel e deixou que eles fossem
atacados e roubados por povos vizinhos. Ele entregou os israelitas nas mãos
dos inimigos que viviam ao redor, e por isso eles não puderam mais resistir.

15Sempre que saíam para lutar, o SENHOR ficava contra eles, como tinha dito.
Assim eles ficaram numa situação muito difícil.

16Então o SENHOR Deus deu ao povo de Israel líderes fortes, chamados juízes,
que os salvaram dos que os atacavam e roubavam.

17Mas eles não deram atenção a esses líderes. Continuaram a desprezar a Deus
e a adorar outros deuses. Os pais deles haviam obedecido aos mandamentos
do SENHOR, mas eles não obedeceram.

18O SENHOR lhes dava um líder e o ajudava. Enquanto esse líder vivia,
o SENHOR salvava o povo dos seus inimigos. Ele tinha pena dos israelitas porque
eles sofriam na escravidão.

19Mas, quando o líder morria, eles voltavam a viver como antes e se tornavam
ainda piores do que os seus pais. Iam atrás de outros deuses, e os serviam, e
adoravam. Teimavam em continuar nos seus maus caminhos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Por isso o SENHOR Deus ficou muito irado com o povo de Israel e disse: — Esta
nação quebrou a aliança que eu mandei que os seus antepassados guardassem.
E, porque eles não me têm obedecido,

21não expulsarei mais desta terra nenhuma das nações que Josué deixou
quando morreu.

22Assim verei se os israelitas seguirão fielmente os meus caminhos, como os
seus antepassados seguiram.

23Assim o SENHOR não expulsou logo da terra as nações que ele não tinha
entregado a Josué, mas deixou que ficassem ali.

Juízes 3

Povos que ficaram em Canaã

1O SENHOR Deus deixou alguns povos na terra para pôr à prova os israelitas que
não haviam tomado parte nas guerras de Canaã.

2Ele fez isso somente para ensinar todos os israelitas a guerrear, especialmente
aqueles que nunca haviam estado numa batalha.

3Os povos que ficaram na terra foram: os moradores das cinco cidades dos
filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nos montes
Líbanos, desde o monte Baal-Hermom até a subida de Hamate.

4Eles ficaram para pôr à prova o povo de Israel a fim de que o SENHOR visse se
eles iam ou não obedecer aos mandamentos que lhes tinha dado por meio de
Moisés.

5Assim o povo de Israel ficou morando no meio dos cananeus, dos heteus, dos
amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus.

6E os israelitas casaram com essa gente e adoraram os seus deuses.

Otoniel

7O povo de Israel esqueceu o SENHOR, seu Deus. Pecou contra ele e adorou os
deuses dos cananeus e os postes da deusa Aserá.

8Por isso o SENHOR ficou muito irado com Israel e deixou que Cuchã-Risataim,
rei da Mesopotâmia, os conquistasse. E o povo de Israel foi dominado por ele
durante oito anos.

9Então os israelitas pediram socorro ao SENHOR, e ele mandou um homem para
libertá-los. Esse homem foi Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de
Calebe.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Ele foi guiado pelo Espírito de Deus, o SENHOR, e se tornou o líder de Israel.
Otoniel foi para a guerra, e o SENHOR fez com que ele vencesse o rei da
Mesopotâmia.

11 Depois disso Otoniel ainda viveu quarenta anos, e durante todo esse tempo a
terra de Israel ficou em paz.

Eúde

12 Depois da morte de Otoniel, o povo de Israel pecou outra vez contra Deus,
o SENHOR. Por causa disso o SENHOR fez com que Eglom, rei de Moabe, ficasse
mais forte do que eles.

13 Eglom se juntou com os amonitas e os amalequitas, e eles atacaram Israel e
tomaram Jericó, a cidade das palmeiras.

14 O povo de Israel foi dominado por Eglom durante dezoito anos.

15 Então os israelitas pediram outra vez socorro ao SENHOR, e ele mandou outro
homem para libertá-los. Foi Eúde, filho de Gera, da tribo de Benjamim. Eúde era
canhoto. O povo de Israel mandou-o levar o pagamento dos impostos para
Eglom, rei de Moabe.

16 Então Eúde fez um grande punhal, de mais ou menos meio metro de
comprimento. Ele amarrou o punhal debaixo da roupa, do lado direito,

17 e foi levar os impostos a Eglom, que era muito gordo.

18 Depois de entregá-los, Eúde mandou embora os carregadores.

19 Mas ele voltou do lugar onde estavam as imagens de pedra, perto de Gilgal, e
disse ao rei: — Ó rei, tenho uma informação secreta para lhe dar. Então o rei
ordenou que todos os outros saíssem da sala. E todos saíram.

20 O rei estava sentado na sua sala de verão, no terraço. Eúde chegou perto dele
e disse: — Tenho um recado de Deus para o senhor. O rei se levantou.

21 Então Eúde, com a mão esquerda, tirou o punhal que estava no seu lado
direito e o enterrou na barriga de Eglom.

22 O punhal entrou até o cabo, e a gordura o cobriu porque Eúde não o tirou da
barriga do rei. E a ponta do punhal apareceu entre as suas pernas.

23 Em seguida Eúde trancou as portas, saiu pela janela

24 e foi embora. Aí os empregados chegaram e viram que as portas estavam
trancadas. Então pensaram que o rei tinha ido ao banheiro.

25 Esperaram muito tempo, mas, como ele não abria a porta, pegaram a chave e
a abriram. E o rei estava morto, caído no chão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Enquanto eles estavam esperando, Eúde fugiu. Passou pelas imagens de
pedra e foi para Seirá.

27Quando chegou lá, nas montanhas de Efraim, ele tocou uma corneta de chifre
de carneiro para chamar os homens de Israel para a luta. Ele os guiou montanha
abaixo,

28dizendo: — Sigam-me. O SENHOR Deus deu a vocês a vitória sobre os inimigos,
os moabitas. Então os israelitas o seguiram e tomaram o lugar onde os moabitas
costumavam atravessar o rio Jordão. E não deixaram ninguém atravessar.

29Nessa batalha eles mataram mais ou menos dez mil soldados moabitas, todos
fortes e valentes. E nem um escapou.

30Assim os israelitas derrotaram Moabe naquele dia. E houve paz na terra de
Israel durante oitenta anos.

Sangar

31O líder seguinte foi Sangar, filho de Anate. Ele matou seiscentos filisteus com
um ferrão de tocar bois. E assim ele também libertou o povo de Israel.

Juízes 4

Débora e Baraque

1Depois que Eúde morreu, o povo de Israel pecou novamente contra Deus,
o SENHOR.

2Por isso o SENHOR deixou que eles fossem conquistados por Jabim, rei de
Canaã, que governava a cidade de Hazor. O comandante do seu exército era
Sísera, que morava em Harosete-Hagojim.

3Jabim tinha novecentos carros de ferro. Durante vinte anos ele maltratou o
povo de Israel sem dó nem piedade. Então o povo de Israel pediu socorro a
Deus, o SENHOR.

4Débora, mulher de Lapidote, era profetisa. Era também juíza dos israelitas
naquele tempo.

5Havia uma palmeira entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim.
Débora sentava-se debaixo dela, e os israelitas vinham até ali para que ela
julgasse as questões que eles traziam.

6Ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, que estava na cidade de
Quedes, no território da tribo de Naftali, e lhe disse: — O SENHOR, o Deus de
Israel, está lhe dando esta ordem: "Escolha dez mil homens das tribos de Naftali
e Zebulom e os leve ao monte Tabor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Eu vou trazer Sísera, o comandante do exército de Jabim, até o rio Quisom para
lutar contra você. Ele virá com seus carros de ferro e soldados, mas eu farei com
que você o vença."

8Então Baraque disse a Débora: — Só irei se você for comigo. Se você não for,
eu também não irei.

9Ela respondeu: — Está bem! Eu vou com você. Mas você não ficará com as
honras da vitória, pois o SENHOR Deus entregará Sísera nas mãos de uma
mulher. E Débora foi com Baraque para Quedes.

10Baraque convocou as tribos de Zebulom e Naftali para a cidade de Quedes, e
dez mil homens o seguiram. E Débora foi com ele.

11Acontece que Héber, o queneu, havia se separado dos outros queneus, os
descendentes de Hobabe, cunhado de Moisés. Ele havia armado as suas
barracas perto do carvalho de Zaananim, que não ficava longe de Quedes.

12Avisaram Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor.

13Então ele mandou vir os seus novecentos carros de ferro e todos os seus
homens e os fez ir de Harosete-Hagojim até o rio Quisom.

14Então Débora disse a Baraque: — Vá agora porque é hoje que o SENHOR lhe
dará a vitória sobre Sísera. O SENHOR está com você! Então Baraque desceu do
monte Tabor com os seus dez mil homens.

15Quando Baraque apareceu com o seu exército, o SENHOR fez com que
houvesse uma grande confusão no meio dos soldados e dos carros de Sísera. Aí
Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Mas Baraque perseguiu os carros e o exército até Harosete-Hagojim. Todo o
exército de Sísera foi destruído; ninguém escapou.

17Porém Sísera fugiu para a barraca de Jael, mulher de Héber, o queneu. Ele fez
isso porque Jabim, rei de Hazor, estava em paz com a família de Héber.

18Jael saiu da barraca para encontrar Sísera e lhe disse: — Entre, meu senhor.
Entre na minha barraca. Não tenha medo. Então ele entrou, e Jael o cobriu com
um tapete.

19E Sísera pediu a ela: — Por favor, me dê um pouco de água porque estou com
muita sede. Ela abriu um odre de leite e lhe deu de beber. Depois cobriu Sísera
de novo.

20E ele disse: — Fique na porta da barraca e, se alguma pessoa vier e perguntar
se há alguém aqui, diga que não.

21Sísera estava muito cansado e caiu num sono profundo. Aí Jael pegou um
martelo e uma estaca da barraca, entrou de mansinho e fincou a estaca na

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

cabeça dele, na fonte. A estaca atravessou a cabeça e entrou na terra. E ele morreu.

22Quando Baraque chegou, perseguindo Sísera, Jael saiu para encontrá-lo e disse: — Venha cá, e eu lhe mostro o homem que você está procurando. Então Baraque foi com ela e encontrou Sísera no chão, morto, com a estaca atravessada na cabeça.

23Naquele dia Deus fez com que os israelitas derrotassem Jabim, o rei cananeu.

24E eles continuaram atacando Jabim cada vez mais, até acabarem com ele.

Juízes 5

A Canção de Débora e Baraque

1Naquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram assim:

2Louvem a Deus, o SENHOR! Os israelitas resolveram lutar, e o povo se apresentou alegremente!

3Ouçam, reis! Prestem atenção, governadores! Eu tocarei música e cantarei ao SENHOR, o Deus de Israel!

4Ó SENHOR Deus, quando saíste das montanhas de Seir, quando vieste da região de Edom, a terra tremeu, e as chuvas caíram do céu. Sim, caiu muita água das nuvens.

5As montanhas tremeram diante do SENHOR, o Deus do monte Sinai, diante do SENHOR, o Deus de Israel.

6Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas estavam desertas, e os viajantes usavam os desvios.

7Nas cidades de Israel não havia ninguém; elas ficaram vazias até que você, Débora, veio, para ser mãe de Israel.

8Os israelitas escolheram novos deuses, e então houve guerra no país. E dos quarenta mil homens de Israel nenhum carregava escudo ou lança!

9O meu coração está com os comandantes de Israel, com o povo que se ofereceu alegremente. Louvem a Deus, o SENHOR!

10Falem disso, vocês que montam jumentos brancos, sentados nas suas selas, e os que viajam a pé.

11Escutem! A multidão barulhenta em volta dos poços está falando das vitórias do SENHOR, das vitórias do povo de Israel! Então o povo do SENHOR desceu para as suas cidades.

12Levante-se, Débora, levante-se! Levante-se! Cante uma canção! Levante-se! Marche, Baraque, filho de Abinoão, e leve presos os que o prenderam!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Então os que tinham fé foram para onde estavam os seus chefes, e o povo de
Deus, o SENHOR, pronto para lutar, foi encontrar-se com Baraque.

14Eles saíram de Efraim e foram para o vale, atrás da tribo de Benjamim e do
seu povo. De Maquir desceram os comandantes, e de Zebulom vieram os
oficiais.

15Os chefes de Issacar foram com Débora. Sim, a tribo de Issacar foi, e Baraque
também. Eles o seguiram até o vale. Mas a tribo de Rúben estava dividida; eles
discutiram e não foram.

16Por que resolveram ficar lá com as ovelhas? Será que foi para ouvir os
pastores chamarem o rebanho? Sim, a tribo de Rúben estava dividida; eles
discutiram e não foram.

17A tribo de Gade ficou a leste do rio Jordão, e a tribo de Dã, nas pastagens. A
tribo de Aser parou perto do mar e ficou na beira das praias.

18Mas o povo de Zebulom e de Naftali arriscou a sua vida no campo de batalha.

19Os reis vieram e lutaram em Taanaque, perto do riacho de Megido. Os reis de
Canaã lutaram, mas não tomaram dos inimigos nenhuma prata.

20Até as estrelas lutaram: enquanto caminhavam pelo céu, elas lutaram contra
Sísera.

21Os inimigos foram arrastados por uma enchente do rio Quisom, o velho rio
Quisom. Eu marcharei, marcharei com firmeza!

22Então os cavalos galoparam e galoparam, socando a terra com os seus cascos.

23"Amaldiçoem a cidade de Meroz", diz o Anjo do SENHOR; "amaldiçoem,
amaldiçoem os seus moradores, pois eles não vieram ajudar o SENHOR, não
vieram como soldados para lutar por ele."

24A mais feliz das mulheres é Jael, a mulher de Héber, o queneu. Ela é a mais
feliz das mulheres que vivem em barracas.

25Sísera pediu água, porém ela lhe deu leite; trouxe nata para ele numa linda
taça.

26Pegou a estaca com uma das mãos e a marreta com a outra. Deu um golpe em
Sísera e esmagou a sua cabeça; furou e quebrou a sua cabeça em pedaços.

27Ele caiu de joelhos, tombou e ficou estendido a seus pés. A seus pés ele caiu
de joelhos e tombou; ele caiu morto no chão.

28A mãe de Sísera olhou pela janela da sua casa; olhou bem, pela grade da janela,
e disse: "Por que o seu carro demora tanto para chegar? Por que os seus cavalos
andam tão devagar?"

29As suas acompanhantes mais sábias respondiam, e ela repetia para si mesma:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30“Eles devem estar dividindo as coisas que tomaram: uma ou duas moças para
cada soldado, roupas luxuosas para Sísera e panos bordados para o pescoço da
rainha.”

31Assim, ó SENHOR Deus, morram todos os teus inimigos, porém que os teus
amigos brilhem como a forte luz do sol nascente! E houve paz no país durante
quarenta anos.

Juízes 6

Gideão

1O povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR, e por isso ele deixou que o povo
de Midiã os dominasse durante sete anos.

2Os israelitas se escondiam dos midianitas em cavernas e em outros lugares
seguros nas montanhas porque os midianitas eram mais fortes do que eles.

3Todas as vezes que os israelitas semeavam, os midianitas vinham com os
amalequitas e os povos do deserto e os atacavam.

4Acampavam na terra e destruíam as suas colheitas até o sul, perto de Gaza. Não
deixavam nada para os israelitas viverem — nem ao menos uma ovelha, uma
vaca ou um jumento.

5Chegavam com o seu gado e as suas barracas e eram tão numerosos como
gafanhotos. Eles e os seus camelos eram tantos, que nem dava para contar.
Vinham para destruir a terra,

6e o povo de Israel não podia com eles. Então os israelitas pediram socorro a
Deus, o SENHOR.

7Quando eles oraram ao SENHOR por causa dos midianitas,

8ele mandou um profeta, que lhes disse: — Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
“Eu tirei vocês da escravidão do Egito.

9Eu os livrei dos egípcios e dos que lutaram contra vocês aqui, nesta terra.
Expulsei os seus inimigos e dei a vocês a terra deles.

10Eu disse que sou o SENHOR, o Deus de vocês, e que vocês não deviam adorar
os deuses dos amorreus, que viviam nesta terra. Mas vocês não quiseram me
ouvir.”

11Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se debaixo de um carvalho que havia
perto do povoado de Ofra. Esse carvalho pertencia a Joás, que era da família de
Abiezer. O seu filho, Gideão, estava malhando trigo no tanque de pisar uvas,
escondido, para que os midianitas não o encontrassem.

12Então o Anjo do SENHOR apareceu a ele e disse: — Você é corajoso, e
o SENHOR está com você!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Gideão respondeu: — Se o SENHOR Deus está com o nosso povo, por que está
acontecendo tudo isso com a gente? Onde estão aquelas coisas maravilhosas
que os nossos antepassados nos contaram que o SENHOR costumava fazer
quando nos trouxe do Egito? Ele nos abandonou e nos entregou aos midianitas.

14Então o SENHOR Deus ordenou a Gideão: — Vá com toda a sua força e livre o
povo de Israel dos midianitas. Sou eu quem está mandando que você vá.

15Gideão respondeu: — Senhor, como posso libertar Israel? A minha família é a
mais pobre da tribo de Manassés, e eu sou a pessoa menos importante da minha
família.

16Mas o SENHOR disse: — Você pode fazer isso porque eu o ajudarei. Você
esmagará todos os midianitas como se eles fossem um só homem.

17Gideão respondeu: — Se tu estás contente comigo, então dá-me uma prova de
que és tu mesmo que estás falando.

18E, por favor, não vás embora até que eu te traga uma oferta. — Eu ficarei aqui
até você voltar! — disse Deus.

19Então Gideão entrou, cozinhou um cabrito e fez pão sem fermento com mais
ou menos dez quilos de farinha. Pôs a comida numa cesta e pôs o caldo numa
panela. Levou tudo e entregou ao Anjo do SENHOR, que estava debaixo do
carvalho.

20Então o Anjo ordenou: — Ponha a carne e o pão nesta pedra e derrame o caldo
em cima. Gideão fez o que ele mandou.

21Em seguida o Anjo estendeu o bastão que tinha na mão e tocou com a sua
ponta a carne e o pão. Então saiu fogo da pedra e queimou a carne e o pão. E o
Anjo desapareceu.

22Aí Gideão compreendeu que era mesmo o Anjo do SENHOR que ele tinha visto.
E disse, apavorado: — Ai de mim, SENHOR, meu Deus! Eu vi o Anjo
do SENHOR face a face!

23Mas o SENHOR respondeu: — Não fique com medo. Tudo está bem. Você não
morrerá.

24Gideão construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e o chamou de "O SENHOR é
paz". E até hoje esse altar está em Ofra, cidade que pertence às famílias de
Abiezer.

25Naquela noite o SENHOR disse a Gideão: — Leve o touro que pertence a seu pai
e outro touro de sete anos e derrube o altar do deus Baal que é do seu pai e
também o poste da deusa Aserá que está ao seu lado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Nesse lugar alto e seguro, faça para o SENHOR, seu Deus, um altar de pedras
bem-arrumadas. Depois pegue o segundo touro e a madeira do poste de Aserá
arrancado e queime tudo no altar como sacrifício.

27Gideão levou dez dos seus empregados e fez o que o SENHOR tinha dito. Porém,
como estava com medo da sua família e do povo da cidade, em vez de fazer isso
de dia, fez de noite.

28De madrugada, quando os homens da cidade se levantaram, acharam o altar
de Baal e o poste da deusa Aserá derrubados e o segundo touro queimado no
altar que tinha sido construído ali.

29E perguntavam: — Quem será que fez isso? Procuraram saber e descobriram
que tinha sido Gideão, filho de Joás.

30Então disseram a Joás: — Traga o seu filho aqui para ser morto, porque ele
derrubou o altar de Baal e o poste da deusa Aserá.

31Mas Joás disse a todos os que estavam ali reunidos contra ele: — Vocês estão
defendendo Baal? Quem o defender será morto antes do amanhecer. Se Baal é
deus, que ele mesmo se defenda. O altar dele é que foi derrubado.

32Daquele dia em diante, Gideão passou a ser chamado de Jerubaal, pois Joás
tinha dito: "Que Baal mesmo se defenda. O altar dele é que foi derrubado."

33Então todos os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto se juntaram,
e atravessaram o rio Jordão, e acamparam no vale de Jezreel.

34E o Espírito do SENHOR dominou Gideão. Ele tocou uma corneta feita de chifre
de carneiro, e os homens do grupo de famílias de Abiezer foram juntar-se a ele.

35Gideão enviou também mensageiros para chamar os homens das tribos de
Manassés, de Aser, de Zebulom e de Naftali. E eles também foram se juntar a
ele.

36Então Gideão disse: — Ó Deus, tu disseste que queres me usar para libertar o
povo de Israel.

37Pois bem. Vou pôr um pouco de lã no lugar onde malhamos o trigo. Se de
manhã o orvalho tiver molhado somente a lã, e o chão em volta dela estiver
seco, então poderei ficar certo de que tu realmente me usarás para libertar
Israel.

38O que ele disse aconteceu. Na manhã seguinte Gideão se levantou, espremeu
a lã, e dela saiu água que deu para encher uma tigela.

39Então ele pediu a Deus: — Não fiques zangado comigo. Mas deixa que eu fale
só mais uma vez. Deixa, por favor, que eu faça mais uma prova com a lã. Que
desta vez a lã fique seca, e que haja orvalho somente no chão em volta dela!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40E Deus fez isso naquela noite. A lã ficou seca, e o chão em volta ficou coberto de orvalho.

Juízes 7

Gideão derrota os midianitas

1Jerubaal, isto é, Gideão, e todos os homens que estavam com ele se levantaram de madrugada e foram acampar perto da fonte de Harode. O acampamento dos midianitas ficava no vale, no lado norte, perto do monte Moré.

2O SENHOR Deus disse a Gideão: — Você tem gente demais, e por isso não posso deixar que vocês derrotem os midianitas. Se eu deixasse, vocês poderiam pensar que venceram sem a minha ajuda.

3Anuncie ao povo o seguinte: "Quem estiver com medo, que saia do monte Gilboa e volte para casa." Gideão anunciou, e vinte e dois mil homens voltaram. Mas dez mil ficaram.

4E o SENHOR disse a Gideão: — Ainda é gente demais. Leve todos até as águas, e ali eu separarei os que irão com você. Se eu disser que um homem deve ir com você, ele irá. Se disser que outro não deve ir, ele não irá.

5Aí Gideão fez com que os homens descessem até as águas. E o SENHOR Deus lhe disse: — Todos os homens que lamberem a água com a língua, como fazem os cachorros, devem ser separados dos que se ajoelharem para beber.

6Trezentos homens juntaram água nas mãos e lamberam. Todos os outros se ajoelharam para beber.

7Aí o SENHOR disse a Gideão: — Com estes trezentos homens que lamberam a água, eu libertarei vocês e lhes darei a vitória sobre os midianitas. Diga aos outros que voltem para casa.

8Então Gideão mandou todos os outros israelitas para casa, menos aqueles trezentos. Mas estes ficaram com toda a comida e todas as cornetas. O acampamento dos midianitas estava abaixo deles, no vale.

9Naquela noite o SENHOR Deus disse a Gideão: — Levante-se e ataque o acampamento dos midianitas. Eu já dei a vitória a você.

10Mas, se você estiver com medo de atacar, desça até o acampamento deles. Leve junto Purá, o seu ajudante.

11Você vai ouvir o que eles estão dizendo e então terá coragem para atacar o acampamento. Gideão e Purá desceram até bem perto do acampamento inimigo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto estavam espalhados no
vale, como uma nuvem de gafanhotos. Eles e os seus camelos eram tantos como
os grãos de areia da praia do mar.

13Quando Gideão chegou, ouviu um homem contando o seu sonho a um amigo.
Ele dizia: — Eu sonhei que um pão de cevada rolou para dentro do nosso
acampamento. Veio e bateu numa barraca. Ela caiu, virou no avesso e ficou
estendida no chão.

14O amigo respondeu: — É a espada de Gideão, o israelita, o filho de Joás! Isso
quer dizer que Deus entregou a ele o nosso povo e todo o nosso exército!

15Quando Gideão ouviu esse sonho e entendeu o que ele queria dizer, ajoelhou-
se e adorou a Deus. Então voltou para o acampamento israelita e disse: —
Levantem-se! O SENHOR Deus entregou o exército dos midianitas nas mãos de
vocês!

16Gideão separou os trezentos em três grupos e deu a cada homem uma corneta
de chifre de carneiro e um jarro com uma tocha dentro.

17E disse: — Olhem para mim! E, quando eu chegar perto do acampamento
inimigo, façam o que eu fizer.

18Quando eu e o meu grupo tocarmos as cornetas, então vocês, que estarão
cercando o acampamento, toquem as cornetas e gritem: “Pelo SENHOR e por
Gideão!”

19Um pouco antes da meia-noite, na hora de ser trocada a guarda, Gideão e os
seus cem homens chegaram bem perto do acampamento. Então tocaram as
cornetas e quebraram os jarros que levavam.

20Os três grupos tocaram as cornetas e quebraram os jarros. Eles seguravam a
tocha na mão esquerda e a corneta na direita e gritavam: “Uma espada
pelo SENHOR e por Gideão!”

21E cada um ficou parado no seu lugar em volta do acampamento. Então todo o
exército inimigo fugiu, gritando.

22Enquanto os trezentos homens tocavam as cornetas, o SENHOR Deus fez com
que os homens do acampamento atacassem uns aos outros com as suas
espadas. Eles fugiram na direção de Zererá e foram a Bete-Sita e até a divisa de
Abel-Meolá, perto de Tabate.

23Então os homens das tribos de Naftali, de Aser e das duas metades da tribo de
Manassés foram chamados e perseguiram os midianitas.

24Gideão enviou mensageiros para dizerem a todos os que moravam na região
montanhosa de Efraim: — Desçam e lutem contra os midianitas. Defendam o
rio Jordão e os seus riachos até Bete-Bara e não deixem os midianitas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

atravessarem. Então os homens de Efraim foram e defenderam o rio Jordão e os seus riachos até Bete-Bara.

25Eles prenderam Orebe e Zeebe, os dois chefes midianitas. Mataram Orebe na pedra de Orebe e mataram Zeebe no seu tanque de pisar uvas. Continuaram a perseguir os midianitas e levaram a cabeça de Orebe e a de Zeebe para Gideão, que estava a leste do rio Jordão.

Juízes 8

A derrota final dos midianitas

1Os homens da tribo de Efraim disseram a Gideão: — Por que você não nos chamou quando foi lutar contra os midianitas? Por que fez isso com a gente? E tiveram uma discussão muito forte com Gideão.

2Mas ele lhes disse: — O que eu fiz com os midianitas não é nada comparado com o que vocês fizeram. Até aquilo que o menor dos homens de Efraim fez tem mais valor do que aquilo que todos os homens do grupo de famílias de Abiezer fizeram.

3Deus entregou Orebe e Zeebe, os chefes midianitas, a vocês. Que foi que eu fiz, que possa ser comparado com isso? Quando Gideão disse isso, os homens de Efraim ficaram menos zangados.

4Gideão e os seus trezentos homens foram até o rio Jordão e o atravessaram. Eles estavam muito cansados, mas continuaram a perseguir o inimigo.

5Então Gideão fez aos homens da cidade de Sucote o seguinte pedido: — Estou perseguindo os chefes midianitas Zeba e Salmuna, e os meus homens estão muito cansados. Por favor, deem comida para eles.

6Mas os chefes de Sucote responderam: — Por que devemos dar comida para o seu exército? Você ainda não prendeu Zeba e Salmuna!

7Aí Gideão disse: — Está bem. Mas, quando o SENHOR me entregar Zeba e Salmuna, eu rasgarei a carne de vocês com os espinhos das plantas do deserto.

8Gideão foi a Penuel e fez o mesmo pedido aos homens dali. Mas os homens de Penuel lhe deram a mesma resposta que os homens de Sucote tinham dado.

9Aí Gideão disse: — Quando eu voltar são e salvo, derrubarei esta torre!

10Zeba e Salmuna estavam em Carcor com seu exército. De todo o exército dos povos do deserto, restavam apenas quinze mil homens. Cento e vinte mil tinham sido mortos.

11Gideão foi pelo caminho que rodeava o deserto, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército inimigo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Zeba e Salmuna, os dois chefes midianitas, fugiram. Mas ele os perseguiu e os
prendeu. E o exército inteiro foi derrotado.

13Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pela subida de Heres.

14Prendeu um moço de Sucote e lhe fez perguntas. Então o rapaz escreveu para
Gideão os nomes dos setenta e sete chefes e líderes de Sucote.

15Aí Gideão foi falar com os homens de Sucote e disse: — Vocês lembram de
quando me desprezaram? Vocês disseram que não iam dar comida para o meu
exército cansado porque eu ainda não tinha prendido Zeba e Salmuna. Muito
bem, aqui estão eles!

16Então pegou espinhos das plantas do deserto e com eles castigou os chefes de
Sucote.

17Também derrubou a torre de Penuel e matou os homens daquela cidade.

18Aí perguntou a Zeba e Salmuna: — Com quem se pareciam os homens que
vocês mataram em Tabor? E eles responderam: — Pareciam com você. Todos
tinham jeito de príncipe.

19Gideão disse: — Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Juro
pelo SENHOR Deus que, se vocês não os tivessem matado, eu também não
mataria vocês.

20E disse a Jéter, o seu filho mais velho: — Levante-se e mate-os. Mas o rapaz
não tirou a sua espada. Ele estava com medo, pois ainda era muito novo.

21Então Zeba e Salmuna disseram a Gideão: — Venha você mesmo nos matar
porque para isso é preciso ter coragem de homem. Aí Gideão matou Zeba e
Salmuna e pegou os enfeites em forma de meia-lua que estavam no pescoço dos
seus camelos.

22Os homens de Israel disseram a Gideão: — Você nos salvou dos midianitas.
Portanto, seja nosso governador. E, depois de você, o seu filho e o seu neto.

23Gideão respondeu: — Eu não serei governador de vocês, e o meu filho
também não. O SENHOR Deus é quem será o governador de vocês.

24E continuou: — Mas vou fazer um pedido: cada um me dê um dos brincos que
tirou dos vencidos. Os midianitas usavam argolas de ouro nas orelhas porque
eram gente do deserto.

25Os homens de Gideão responderam: — Nós os daremos com prazer a você.
Então estenderam uma capa, e cada um pôs nela os brincos que tinha tomado
dos midianitas.

26Os brincos de ouro que Gideão pediu pesaram quase trinta quilos. Isso fora
os enfeites, os colares e as roupas de púrpura que os chefes de Midiã usavam. E
sem contar também os enfeites que estavam no pescoço dos seus camelos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Com o ouro Gideão fez um ídolo e o colocou em Ofra, a sua cidade. Então todos os israelitas abandonaram a Deus e iam lá para adorar o ídolo. E isso foi uma armadilha para Gideão e a sua gente.

28Os midianitas foram derrotados pelos israelitas e por muito tempo deixaram de ser uma ameaça para eles. E a terra ficou em paz durante quarenta anos enquanto Gideão viveu.

A morte de Gideão

29Gideão voltou e ficou morando na sua própria casa.

30Ele foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres.

31Ele também teve uma concubina em Siquém, e ela lhe deu um filho. Gideão pôs nele o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu bem velho e foi sepultado no túmulo de Joás, o seu pai, em Ofra, a cidade do grupo de famílias de Abiezer.

33Depois que Gideão morreu, o povo de Israel abandonou a Deus novamente e adorou os deuses dos cananeus. Eles adotaram Baal-Berite como o seu deus.

34Não serviram por muito tempo ao SENHOR Deus, que os havia livrado de todos os inimigos que viviam ao redor deles.

35E também não foram agradecidos à família de Gideão por tudo de bom que ele havia feito para o povo de Israel.

Juízes 9

Abimeleque

1Abimeleque, filho de Gideão, foi à cidade de Siquém, onde viviam todos os parentes da sua mãe. Ele pediu

2que eles perguntassem aos homens de Siquém: — O que é que vocês preferem: ser governados pelos setenta filhos de Gideão ou por um só homem? Lembrem que Abimeleque é do mesmo sangue de vocês.

3Então os parentes da sua mãe falaram sobre isso com os homens de Siquém, e eles resolveram seguir Abimeleque porque era parente deles.

4Deram a ele oitocentos gramas de prata tirados do templo de Baal-Berite. Com essa prata Abimeleque contratou alguns homens ordinários para o seguirem.

5Abimeleque foi para a casa do seu pai em Ofra e ali, em cima de uma só pedra, ele matou os seus setenta irmãos, os filhos de Gideão. Mas Jotão, o filho mais moço, se escondeu e por isso não foi assassinado.

6Então todos os homens de Siquém e de Bete-Milo se reuniram na árvore sagrada de Siquém e ali fizeram de Abimeleque o seu rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando Jotão soube disso, subiu até o alto do monte Gerizim e gritou para eles:
— Homens de Siquém, me escutem, e Deus escutará vocês!

8Aí Jotão disse: — Uma vez as árvores resolveram procurar um rei para elas.
Então disseram à oliveira: "Seja o nosso rei."

9E a oliveira respondeu: "Para governar vocês, eu teria de parar de dar o meu
azeite, usado para honrar os deuses e os seres humanos."

10— Aí as árvores pediram à figueira: "Venha ser o nosso rei."

11Mas a figueira respondeu: "Para governar vocês, eu teria de parar de dar os
meus figos tão doces."

12— Então as árvores disseram à parreira: "Venha ser o nosso rei."

13Mas a parreira respondeu: "Para governar vocês, eu teria de parar de dar o
meu vinho, que alegra os deuses e os seres humanos."

14— Aí todas as árvores pediram ao espinheiro: "Venha ser o nosso rei."

15E o espinheiro respondeu: "Se vocês querem mesmo me fazer o seu rei,
venham e fiquem debaixo da minha sombra. Se vocês não fizerem isso, sairá
fogo do espinheiro e queimará os cedros do Líbano."

16E Jotão continuou: — Será que vocês foram sinceros e honestos quando
fizeram de Abimeleque um rei? E será que vocês trataram Gideão e a sua família
com decência e de acordo com o que ele merecia?

17Lembrem que o meu pai lutou por vocês. Ele arriscou a vida para salvá-los
dos midianitas.

18Mas hoje vocês estão contra a família do meu pai. Vocês mataram os seus
setenta filhos em cima de uma só pedra! E depois fizeram do seu filho
Abimeleque, que é filho de uma escrava, o rei de Siquém. Fizeram isso somente
porque ele é parente de vocês.

19Agora, se o que vocês fizeram hoje com Gideão e a sua família foi sincero e
honesto, então sejam felizes com Abimeleque, e que ele seja feliz com vocês!

20Mas, se não, que de Abimeleque saia fogo e queime os homens de Siquém e de
Bete-Milo! E que saia fogo dos homens de Siquém e de Bete-Milo e queime
Abimeleque!

21Aí Jotão fugiu e foi viver em Beer porque estava com medo do seu irmão
Abimeleque.

A revolta de Gaal

22Abimeleque governou o povo de Israel durante três anos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Então Deus fez com que Abimeleque e os homens de Siquém se odiassem. E
eles se revoltaram contra Abimeleque.

24Isso aconteceu para que Abimeleque e os homens de Siquém, que o haviam
ajudado a matar os setenta filhos de Gideão, pagassem pelo seu crime.

25Os moradores de Siquém puseram homens escondidos no alto das montanhas
para matar Abimeleque. Eles assaltavam todos os que passavam por aquele
caminho. E Abimeleque soube disso.

26Gaal, filho de Ebede, foi com os seus irmãos para Siquém, e os homens dali
confiaram nele.

27Eles foram até as suas plantações, apanharam uvas e prepararam vinho.
Então fizeram uma festa. Depois entraram no templo do seu deus, comeram,
beberam e amaldiçoaram Abimeleque.

28Aí Gaal disse: — Por que estamos sendo dominados por Abimeleque? Que tipo
de homens somos nós, os homens de Siquém? E quem é ele? É o filho de Gideão.
No entanto, Zebul recebe ordens dele. Por que devemos ser dominados por ele?
Sejam fiéis ao seu antepassado Hamor, pai de Siquém.

29Ah! Se eu fosse o líder deste povo! Expulsaria Abimeleque e diria: "Já que o
seu exército é tão grande, então saia e lute!"

30Zebul, o governador da cidade, ficou com muita raiva quando soube o que
Gaal tinha dito.

31E mandou mensageiros a Abimeleque, que estava em Arumá, para dizerem a
ele: — Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram a Siquém e estão atiçando
o povo da cidade contra você.

32Por isso faça o seguinte: durante a noite você e os seus homens saiam e se
escondam nos campos.

33Amanhã levantem-se ao nascer do sol e ataquem de surpresa a cidade. E,
quando Gaal e os seus homens saírem para lutar, ataquem com tudo o que vocês
tiverem!

34Então Abimeleque e todos os seus homens saíram durante a noite e se
esconderam fora de Siquém, divididos em quatro grupos.

35Gaal se levantou e foi para o portão da cidade. Aí Abimeleque e os seus
homens saíram de onde estavam escondidos.

36Quando Gaal os viu, disse a Zebul: — Veja! Vem gente descendo do alto das
montanhas! Mas Zebul respondeu: — Não são homens. São as sombras das
montanhas.

37Porém Gaal disse: — Veja! Vem gente descendo bem na nossa frente, e um
grupo vem vindo da árvore sagrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38Então Zebul disse: — Onde foi parar toda a sua conversa? Não foi você quem
perguntou por que devíamos servir Abimeleque? Pois são estes os homens de
quem você estava caçoando. Saia agora e lute contra eles.

39Aí Gaal saiu na frente dos homens de Siquém e lutou contra Abimeleque.

40Abimeleque o atacou, e Gaal fugiu. Muitos homens caíram feridos, até perto
do portão da cidade.

41Então Abimeleque voltou para Arumá, e Zebul foi até Siquém e expulsou de lá
Gaal e os seus irmãos.

42No dia seguinte o povo de Siquém saiu para os campos. E Abimeleque ficou
sabendo disso.

43Então ele dividiu os seus homens em três grupos e os deixou escondidos no
campo, esperando. Quando Abimeleque viu o povo saindo da cidade, saiu de
onde estava escondido e os matou.

44Abimeleque e o seu grupo atacaram de surpresa e tomaram conta do portão
da cidade. Os outros dois grupos atacaram o povo que estava nos campos e
mataram todos.

45Abimeleque combateu os homens da cidade o dia todo. Tomou a cidade e
matou os seus moradores. Então destruiu a cidade e espalhou sal no chão.

46Quando os chefes de Torre de Siquém souberam disso, foram todos para a
fortaleza do templo de Baal-Berite para ficar em segurança.

47Mas Abimeleque soube que eles estavam reunidos lá.

48Aí subiu o monte Salmom com os seus homens. Pegou um machado, cortou
um galho de árvore e o pôs no ombro. Disse aos homens para fazerem depressa
a mesma coisa.

49E cada um deles cortou um galho de árvore. Depois eles seguiram Abimeleque
e fizeram uma pilha de galhos encostados na fortaleza. Em seguida puseram
fogo nos galhos e queimaram a fortaleza com toda a gente dentro. Assim
morreram todos os moradores de Torre de Siquém, mais ou menos mil homens
e mulheres.

50Depois Abimeleque foi a Tebes, cercou a cidade e a conquistou.

51Em Tebes havia uma forte torre. Todos os homens e mulheres e os líderes da
cidade correram e entraram nela. Fecharam as portas e foram para o terraço.

52Abimeleque avançou, atacou a torre e chegou até a porta, para pôr fogo nela.

53Mas uma mulher jogou uma pedra de moinho na cabeça dele e quebrou o seu
crânio.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

54Aí ele chamou depressa o moço que carregava as suas armas e disse: — Tire
a sua espada e me mate. Não quero que digam que fui morto por uma mulher.
Então o rapaz tirou a espada e o matou.

55Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, voltaram todos
para casa.

56E assim Deus castigou Abimeleque pelo crime que havia cometido contra o
seu pai — o crime de matar os seus setenta irmãos.

57E, como castigo pela maldade dos homens de Siquém, Deus fez com que eles
sofressem. E assim aconteceu o que Jotão, filho de Gideão, tinha dito que ia
acontecer quando os amaldiçoou.

Juízes 10

Tolá e Jair

1Depois de Abimeleque, Tolá, filho de Puá e neto de Dodo, veio libertar o povo
de Israel. Ele era da tribo de Issacar e morava na cidade de Samir, na região
montanhosa de Efraim.

2Tolá foi líder de Israel durante vinte e três anos. Depois morreu e foi sepultado
em Samir.

3Em seguida apareceu Jair, da terra de Gileade. Jair foi líder de Israel durante
vinte e dois anos.

4Ele tinha trinta filhos, que montavam trinta jumentos. Os seus filhos tinham
trinta cidades na região de Gileade. Elas são chamadas até hoje de “cidades de
Jair”.

5Jair morreu e foi sepultado em Camom.

Os amonitas escravizam o povo de Israel

6E mais uma vez os israelitas pecaram contra Deus, o SENHOR. Adoraram o
deus Baal de várias cidades, a deusa Astarote e também os deuses da Síria, de
Sidom, de Moabe, de Amom e dos filisteus. Eles abandonaram o SENHOR e
deixaram de adorá-lo.

7Então ele ficou muito irado com os israelitas e deixou que sofressem nas mãos
dos filisteus e dos amonitas.

8Naquele mesmo ano eles derrotaram os israelitas e os escravizaram. Durante
dezoito anos eles escravizaram todos os israelitas que viviam em Gileade, a
leste do rio Jordão, na terra dos amorreus.

9Os amonitas também atravessaram o rio Jordão para lutar contra as tribos de
Judá, de Benjamim e de Efraim. E assim Israel passava por uma grande aflição.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então os israelitas pediram socorro a Deus, o SENHOR, orando assim: — Nosso
Deus, nós pecamos contra ti porque te deixamos e adoramos os deuses dos
cananeus.

11E o SENHOR respondeu: — No passado os egípcios, os amorreus, os amonitas,
os filisteus,

12os sidônios, os amalequitas e os maonitas escravizaram vocês, e vocês me
pediram socorro. E eu os salvei deles.

13Mas assim mesmo vocês me abandonaram e adoraram outros deuses. Por isso
eu não vou mais ajudá-los.

14Agora peçam socorro aos deuses que vocês escolheram. Que eles os ajudem
quando vocês estiverem em dificuldades!

15Mas o povo de Israel respondeu: — De fato, nós pecamos. Faze de nós o que
quiseres. Mas salva-nos hoje, por favor.

16Então eles jogaram fora os seus deuses estrangeiros e adoraram a Deus,
o SENHOR. E ele teve pena deles por causa da situação difícil em que estavam.

17Então o exército amonita veio e acampou em Mispa.

18E os chefes e o povo de Gileade combinaram que o homem que comandasse
os israelitas na luta contra os amonitas seria o chefe dos moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté

1Jefté, da região de Gileade, era um soldado valente. O seu pai se chamava
Gileade, e a sua mãe era uma prostituta.

2A esposa de Gileade também teve filhos. Quando cresceram, eles expulsaram
Jefté, dizendo: — Você não vai herdar nada do nosso pai porque é filho de outra
mulher.

3Jefté fugiu dos seus irmãos e foi morar na terra de Tobe. Lá alguns homens
ordinários se juntaram a ele, e andavam juntos.

4Algum tempo depois os amonitas foram guerrear contra o povo de Israel.

5Quando isso aconteceu, os chefes de Gileade foram buscar Jefté na terra de
Tobe

6e disseram: — Venha com a gente e seja o nosso chefe na guerra contra os
amonitas.

7Jefté respondeu: — Eu sei que vocês me odeiam; e odeiam tanto, que me
fizeram sair da casa do meu pai. Como é que vocês vêm me pedir ajuda, agora
que estão em dificuldade?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8— Nós viemos falar com você porque queremos que comande todo o povo de
Gileade na luta contra os amonitas! — responderam eles.

9Jefté disse: — Se me levarem de volta para casa a fim de lutar contra os
amonitas, e se o SENHOR Deus me der a vitória, eu serei o governador de vocês.
Está certo?

10Eles responderam: — Sim. Nós faremos como você diz. O SENHOR é a nossa
testemunha.

11Aí Jefté foi com os chefes de Gileade, e o povo o colocou como governador e
chefe. E em Mispa, na presença do SENHOR, Jefté fez o povo jurar que faria tudo
o que havia sido dito.

12Então Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas. Os mensageiros
disseram: — O que é que vocês têm contra mim? Por que invadiram o meu país?

13O rei dos amonitas respondeu: — Quando os israelitas saíram do Egito,
tomaram a minha terra, desde o rio Arnom até os rios Jaboque e Jordão. Agora,
sem luta, vocês devem devolver a minha terra.

14Jefté mandou outros mensageiros ao rei dos amonitas

15com a seguinte resposta: — O povo de Israel não tomou a terra de Moabe nem
a terra de Amom.

16Quando os israelitas saíram do Egito, foram pelo deserto até o golfo de Ácaba
e daí até Cades.

17Eles mandaram mensageiros ao rei dos edomitas, pedindo licença para passar
pelas suas terras, mas ele não deixou. Então os israelitas pediram a mesma
coisa ao rei de Moabe, porém ele também não deixou. Por isso os israelitas
ficaram em Cades.

18— Eles foram pelo deserto. Rodearam a terra dos edomitas e dos moabitas e
chegaram até a parte leste de Moabe, no outro lado do rio Arnom. Acamparam
ali, mas não atravessaram o rio porque estava na fronteira de Moabe.

19Aí os israelitas mandaram mensageiros a Seom, o rei amorreu de Hesbom, e
pediram licença para atravessar aquele país a fim de poderem chegar à sua
terra.

20Mas Seom não deixou. Levou todo o seu exército, acampou em Jasa e atacou o
povo de Israel.

21Mas o SENHOR, o Deus de Israel, fez com que os israelitas derrotassem Seom e
todos os seus homens. E assim os israelitas conquistaram toda a terra que era
dos amorreus.

22Tomaram toda a terra dos amorreus: desde o rio Arnom, ao Sul, até o rio
Jaboque, ao Norte; e, desde o deserto, a Leste, até o rio Jordão, a Oeste.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Assim, foi o SENHOR, o Deus de Israel, quem expulsou os amorreus para o seu
povo, os israelitas.

24E agora vocês querem tentar tomar a terra de volta? Podem ficar com tudo o
que Quemos, o deus de vocês, lhes deu. — Mas nós vamos ficar com tudo o que
o SENHOR, nosso Deus, conquistou para nós.

25Você pensa que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, que era rei de Moabe?
Será que alguma vez ele desafiou Israel? Quando foi que ele guerreou contra
nós?

26Durante trezentos anos o povo de Israel morou em Hesbom e Aroer. Morou
também nas cidades vizinhas e em todas as outras cidades das margens do rio
Arnom. Por que foi que vocês não tomaram essas cidades de volta durante todo
esse tempo?

27Não! Eu não fiz nada de errado contra vocês. Vocês é que fazem mal, querendo
lutar contra mim. O SENHOR é o juiz. Ele decidirá hoje entre os israelitas e os
amonitas.

28Mas o rei dos amonitas não quis ouvir a mensagem que Jefté havia mandado.

29Então o Espírito do SENHOR dominou Jefté, e ele atravessou Gileade e
Manassés e voltou para Mispa, em Gileade. Dali foi para Amom

30e prometeu ao SENHOR o seguinte: — Se fizeres com que eu vença os amonitas,

31eu queimarei em sacrifício aquele que sair primeiro da minha casa para me
encontrar quando eu voltar da guerra. Eu o oferecerei em sacrifício a ti.

32Então Jefté atravessou o rio para lutar contra os amonitas, e o SENHOR lhe deu
a vitória.

33Ele derrotou os amonitas desde Aroer até perto de Minite — vinte cidades ao
todo — e continuou até Abel-Queramim. Houve uma grande matança, e os
israelitas derrotaram os amonitas.

A filha de Jefté

34Quando Jefté voltou para a sua casa, em Mispa, a sua filha saiu ao seu
encontro, dançando e tocando pandeiro. Era filha única; ele não tinha mais
nenhuma filha ou filho.

35Quando Jefté a viu, ficou desesperado, rasgou as suas roupas e disse: — Ah!
Minha filha! Você está partindo o meu coração! Por que tem de ser você quem
me vai fazer sofrer? Eu fiz uma promessa a Deus, o SENHOR, e não posso voltar
atrás.

36Ela respondeu: — Se o senhor fez uma promessa ao SENHOR Deus, faça de mim
o que prometeu. Pois o SENHOR Deus deixou que o senhor se vingasse dos
nossos inimigos, os amonitas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37E continuou: — Só peço uma coisa: deixe que eu vá com as minhas amigas
pelos montes e chore durante dois meses porque nunca chegarei a ser mãe.

38E o pai deixou que ela fosse por dois meses. Então ela e as suas amigas saíram
pelas montanhas, chorando porque ela nunca chegaria a ser mãe.

39Depois dos dois meses, ela voltou para o pai. E ele fez o que havia prometido
a Deus. Assim ela morreu virgem. Daí veio o costume de as mulheres israelitas

40saírem durante quatro dias, todos os anos, para chorar pela filha de Jefté, o
gileadita.

Juízes 12

Jefté e a tribo de Efraim

1Os homens da tribo de Efraim se reuniram para lutar. Eles atravessaram o rio
Jordão para o lado de Zafom e disseram a Jefté: — Por que é que você saiu para
combater os amonitas e não nos chamou para irmos também? Por causa disso
nós vamos queimar a sua casa com você dentro!

2Mas Jefté respondeu: — Eu e o meu povo tínhamos uma briga séria com os
amonitas. Chamei vocês, mas vocês não me livraram deles.

3Quando vi que vocês não iam me ajudar, arrisquei a vida e fui combater contra
eles. E o SENHOR Deus me deu a vitória. Então por que é que vocês vêm agora
lutar contra mim?

4Aí Jefté juntou todos os homens de Gileade. Eles guerrearam contra os homens
de Efraim e os derrotaram. Fizeram isso porque os efraimitas tinham dito:
"Vocês, gileaditas que moram nas terras de Efraim e de Manassés, são
desertores de Efraim."

5Para não deixar que os efraimitas passassem, os gileaditas tomaram os lugares
onde o rio Jordão podia ser atravessado. Quando algum efraimita que estava
tentando escapar pedia para atravessar o rio, os homens de Gileade
perguntavam: — Você é efraimita? Se ele respondia que não,

6eles o mandavam dizer a palavra "Chibolete". Mas, se ele dizia "Sibolete"
porque não podia falar direito a palavra, então o agarravam e matavam ali
mesmo, na beira do rio Jordão. Naquela ocasião foram mortos quarenta e dois
mil efraimitas.

7Jefté, o gileadita, governou Israel durante seis anos. Então morreu e foi
sepultado na sua cidade natal, em Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom

8Depois de Jefté, Ibsã, da cidade de Belém, governou o povo de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deixou que as trinta filhas casassem com
rapazes de fora do seu grupo de famílias e trouxe trinta moças de fora para
casarem com os seus filhos. Ibsã governou Israel sete anos.

10Então morreu e foi sepultado em Belém.

11Depois de Ibsã, Elom, que era da tribo de Zebulom, governou Israel dez anos.

12Então morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13Depois de Elom, Abdom governou o povo de Israel. Ele era filho de Hilel, da
cidade de Piratom.

14Abdom tinha quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos.
Ele governou Israel oito anos.

15Então morreu e foi sepultado em Piratom, que fica na terra de Efraim, na
região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão

1Os israelitas pecaram outra vez contra Deus, o SENHOR, e por isso ele deixou
que sofressem quarenta anos nas mãos dos filisteus.

2Havia um homem chamado Manoá, que era da cidade de Zora e pertencia
à tribo de Dã. A sua mulher não podia ter filhos.

3O Anjo do SENHOR apareceu a ela e disse: — Você não podia ter filhos e por isso
nunca foi mãe. Mas agora você ficará grávida e terá um filho.

4Não tome vinho nem cerveja e não coma nenhuma comida proibida

5porque você ficará grávida e dará à luz um filho. Não corte nunca o cabelo dele,
pois ele será consagrado a Deus como nazireu desde o dia do seu nascimento.
Ele vai começar a livrar o povo de Israel do poder dos filisteus.

6Então a mulher procurou o marido e disse: — Um homem de Deus falou
comigo. Ele parecia um anjo de Deus, e isso me deixou apavorada. Eu não
perguntei de onde ele vinha, e ele não me disse como se chamava.

7Mas prometeu que eu ficarei grávida e que terei um filho. E mandou que eu
não beba vinho nem cerveja e não coma nenhuma comida proibida, pois o
menino será dedicado a Deus como nazireu por toda a vida.

8Então Manoá orou ao SENHOR, dizendo: — Ó meu Deus, peço que mandes de
volta o homem de Deus que enviaste, para ele nos dizer o que devemos fazer
com o menino quando nascer.

9Deus fez o que Manoá pediu: o Anjo apareceu de novo à sua mulher quando
ela estava sentada no campo. E o marido não estava por perto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Então ela correu depressa para o lugar onde ele estava e disse: — O homem
que falou comigo outro dia apareceu novamente.

11Manoá se levantou e seguiu a mulher. Foi até onde estava o homem e
perguntou: — Você é o homem que falou com a minha mulher? — Sim! —
respondeu ele.

12Então Manoá disse: — Quando acontecer o que você falou, como é que o
menino deverá agir? O que deverá fazer?

13O Anjo do SENHOR respondeu: — A sua mulher deve fazer tudo o que eu já
disse a ela.

14Não vai comer nada que seja feito de uvas. Não vai tomar nem vinho nem
cerveja e não vai comer nenhuma comida proibida. Ela deve fazer tudo o que
eu disse.

15-16Manoá não sabia que aquele era o Anjo do SENHOR. E disse: — Por favor,
não vá embora ainda. Espere, que nós vamos cozinhar um cabrito para você. —
Se eu ficar, não comerei a sua comida! — respondeu o Anjo. — Mas, se você
quiser prepará-la, então queime-a como oferta ao SENHOR.

17Manoá disse: — Qual é o seu nome? Nós precisamos saber para poder prestar-
lhe uma homenagem quando acontecer aquilo que você disse.

18— Por que você quer saber o meu nome? — perguntou o Anjo. — O meu nome
é um mistério.

19Então Manoá pegou o cabrito e cereais e os ofereceu numa pedra ao SENHOR,
o Deus dos mistérios.

20Enquanto as chamas subiam do altar, Manoá e a sua mulher viram o Anjo
do SENHOR subir para o céu, no meio das chamas. Aí se ajoelharam e encostaram
o rosto no chão.

21Manoá e a sua mulher nunca mais viram o Anjo. E Manoá compreendeu que
aquele homem era o Anjo do SENHOR.

22Então disse à mulher: — Nós vamos morrer porque vimos Deus!

23Porém ela respondeu: — Se o SENHOR nos quisesse matar, não teria aceitado
nossas ofertas. Ele não nos teria mostrado tudo isso, nem falado todas essas
coisas.

24A mulher de Manoá deu à luz um filho e pôs nele o nome de Sansão. O menino
cresceu, e o SENHOR o abençoou.

25Sansão estava no campo de Dã, entre Zora e Estaol, quando começou a sentir
que o Espírito do SENHOR o dirigia.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Juízes 14

O casamento de Sansão

1Sansão desceu até a cidade de Timna e ali viu uma moça filisteia.

2Voltou para casa e disse ao seu pai e à sua mãe: — Eu vi em Timna uma jovem
filisteia. Peçam essa moça para mim porque eu quero casar com ela.

3Mas o seu pai e a sua mãe responderam: — Por que é que você foi procurar
mulher no meio dos filisteus, aquela gente que não pratica a circuncisão? Será
que você não podia achar mulher no meio dos nossos parentes ou entre o nosso
povo? Mas Sansão disse ao seu pai: — É aquela a moça que eu quero. É dela que
eu gosto.

4O seu pai e a sua mãe não sabiam que era o SENHOR Deus que estava orientando
Sansão para fazer aquilo. Deus estava procurando uma oportunidade para
atacar os filisteus, que naquele tempo dominavam o povo de Israel.

5Sansão desceu com os seus pais até a cidade de Timna. Quando estavam
passando pelas plantações de uvas de Timna, um leão novo veio rugindo para
cima dele.

6Mas o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte. Com as suas
próprias mãos, Sansão despedaçou o leão, como se fosse um cabrito. Porém não
contou nem ao seu pai nem à sua mãe o que havia feito.

7Então ele foi conversar com a moça e gostou dela.

8Poucos dias depois Sansão voltou lá para casar com ela. Saiu da estrada para
dar uma olhada no leão que havia matado. E ficou espantado ao ver um enxame
de abelhas e mel dentro do corpo do animal morto.

9Então tirou mel com as mãos e saiu comendo. Foi até onde estavam o seu pai
e a sua mãe e lhes deu um pouco. E eles comeram. Porém Sansão não lhes
contou que havia tirado o mel do corpo do leão.

10O pai de Sansão foi à casa da moça, e Sansão deu um banquete ali, como era o
costume dos moços.

11Quando os filisteus o viram, trouxeram trinta rapazes para festejar com ele.

12-13E Sansão lhes disse: — Eu tenho uma adivinhação para vocês. Aposto
trinta túnicas de linho puro e trinta roupas finas que, antes de se passarem os
sete dias da festa de casamento, vocês não me darão a resposta. Eles
responderam: — Diga qual é a adivinhação.

14Sansão disse: “Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura.” Três dias
depois eles ainda não haviam encontrado a resposta para a adivinhação.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15No quarto dia disseram à mulher de Sansão: — Dê um jeito de fazer o seu
marido dar a resposta da adivinhação. Se você não fizer isso, nós vamos pôr
fogo na casa do seu pai e vamos queimar você junto. Vocês só nos convidaram
para poder nos roubar, não foi?

16Aí a mulher de Sansão lhe disse, chorando: — Você não me ama! Você me
odeia! Você deu uma adivinhação aos meus amigos e não me contou a resposta!
— Eu não contei nem para o meu pai nem para a minha mãe! — respondeu ele.
— Por que acha que eu iria contar para você?

17Então ela chorou durante os outros dias da festa. No sétimo dia, como a
mulher não parava de insistir, ele disse a resposta. E ela contou aos seus amigos.

18Assim, no sétimo dia, antes de anoitecer, os homens da cidade disseram a
Sansão: "Que coisa é mais doce do que o mel? E o que é mais forte do que o
leão?" Sansão respondeu: — Se vocês não tivessem conversado com a minha
mulher, não saberiam agora a resposta.

19Então o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte, e ele desceu até
Asquelom e ali matou trinta homens. Tirou as roupas finas que eles vestiam e
as deu aos rapazes que tinham respondido à adivinhação. Depois voltou para a
casa do seu pai, furioso com o que havia acontecido.

20E a mulher de Sansão foi dada ao homem que tinha sido o seu padrinho de
casamento.

Juízes 15

1Algum tempo depois, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar a sua
mulher e levou para ela um cabrito. E disse ao pai dela: — Quero entrar no
quarto da minha mulher. Mas o pai não deixou

2e respondeu: — Eu pensei que você a odiava, e por isso a dei em casamento ao
seu amigo. Mas a irmã menor é ainda mais bonita. Se você quiser, pode ficar
com ela.

3Sansão disse: — Desta vez eu não sou responsável pelo que fizer com os
filisteus.

4Então caçou trezentas raposas, amarrou-as duas a duas pelos rabos e prendeu
em cada par de rabos uma tocha.

5Pôs fogo nas tochas e soltou as raposas nas plantações de trigo dos filisteus. E
o fogo queimou não só o trigo que já havia sido colhido, mas também o que
ainda estava nas plantações. Também os bosques de oliveiras foram
queimados.

6E os filisteus perguntaram: — Quem foi que fez isso? E ficaram sabendo que
Sansão tinha feito aquilo porque o seu sogro havia tomado a mulher dele e dado

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ao seu amigo. Então os filisteus foram e queimaram viva a mulher de Sansão e a família dela.

7Aí Sansão disse: — Então é assim que vocês fazem? Pois eu juro que não descansarei até que paguem por isso!

8E atacou furiosamente, matando muitos deles. Depois saiu de lá e foi para a caverna da rocha de Etã.

Sansão derrota os filisteus

9Os filisteus foram, acamparam em Judá e atacaram a cidade de Leí.

10Os homens de Judá perguntaram aos filisteus: — Por que foi que vocês nos atacaram? E eles responderam: — Viemos até aqui para prender Sansão e fazer com ele o mesmo que ele fez com a gente.

11Então três mil homens de Judá foram falar com Sansão na caverna da rocha de Etã. E disseram: — Você não sabe que os filisteus mandam em nós? Por que você foi fazer aquilo? — Eu fiz com eles o que eles fizeram comigo! — respondeu Sansão.

12— Nós viemos até aqui para amarrar e entregar você aos filisteus! — disseram eles. Sansão respondeu: — Prometam que vocês não me matarão.

13— Prometemos! — disseram eles. — Nós vamos somente amarrar você e entregar aos filisteus. Não vamos matá-lo. Então o amarraram com duas cordas novas e o fizeram sair da caverna.

14Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus, gritando, vieram encontrá-lo. Mas o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte. E ele arrebentou as cordas que amarravam os seus braços e as suas mãos, como se fossem fios de linha queimados.

15Encontrou por ali uma queixada de jumento que ainda não estava seca. Pegou a queixada e com ela matou mil homens.

16Aí começou a cantar assim: “Com a queixada de um jumento, matei mil homens. Com a queixada de um jumento, fiz montões e montões de corpos.”

17Depois jogou fora a queixada. E aquele lugar foi chamado de “monte da Queixada”.

18Sansão ficou com muita sede e fez esta oração a Deus, o SENHOR: — Tu me deste esta grande vitória. Será que agora vais deixar que eu morra de sede e caia nas mãos desta gente que não pratica a circuncisão?

19Então, na cidade de Leí, Deus abriu um buraco, e dele saiu água. Sansão bebeu daquela água e sentiu-se bem melhor. Aquela fonte foi chamada de En-Hacoré e existe até hoje.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Sansão governou o povo de Israel vinte anos, na época em que os filisteus dominavam aquela terra.

Juízes 16

Sansão em Gaza

1Dali Sansão foi até a cidade de Gaza. Lá viu uma prostituta e teve relações com ela.

2O povo de Gaza soube que Sansão estava lá. Então eles cercaram o lugar e ficaram a noite toda esperando Sansão no portão da cidade. Ficaram em silêncio, pensando: — Vamos esperar o amanhecer. Então nós o matamos.

3Mas Sansão ficou deitado somente até a meia-noite. Depois se levantou e arrancou o portão da cidade, com os batentes e as trancas. Pôs tudo nos ombros e carregou para o alto do monte que está em frente da cidade de Hebrom.

Sansão e Dalila

4Depois disso Sansão se apaixonou por uma mulher chamada Dalila, que morava no vale de Soreque.

5Então os governadores das cinco cidades dos filisteus foram falar com ela. Eles disseram assim: — Dê um jeito de Sansão contar a você por que ele é tão forte e como é que o poderemos dominar, amarrar e deixar sem defesa. Se você fizer isso, cada um de nós lhe dará mil e cem barras de prata.

6Então Dalila pediu a Sansão: — Por favor, me conte o segredo da sua força. Se alguém quiser amarrar você e deixar sem defesa, o que é que ele deve fazer?

7Sansão respondeu: — Se me amarrarem com sete cordas de arco, novas, que ainda não secaram, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.

8Aí os governadores dos filisteus trouxeram para Dalila sete cordas de arco, novas, que ainda não estavam secas, e ela amarrou Sansão.

9Dalila havia deixado alguns homens escondidos, esperando no outro quarto. Então gritou: — Sansão! Os filisteus estão chegando! E ele arrebentou as cordas de arco, como se fossem fios de linha queimada. Assim eles continuaram sem saber qual era o segredo da força de Sansão.

10Então Dalila lhe disse: — Até agora você mentiu e caçoou de mim. Por favor, me diga como é que alguém pode amarrar você.

11Sansão respondeu: — Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas, ficarei fraco e serei como qualquer um.

12Aí Dalila pegou cordas novas e amarrou os braços dele. Depois gritou: — Sansão! Os filisteus estão chegando! Os homens estavam novamente

escondidos, esperando no outro quarto. Mas Sansão arrebentou as cordas como se fossem fios de linha.

13 E Dalila disse: — Você continua mentindo e caçoando de mim. Diga como é que alguém pode amarrar você. Ele respondeu: — Se você tecer num tear as sete tranças do meu cabelo e prendê-las com um prego grande de madeira, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.

14 Então Dalila fez com que Sansão dormisse. Quando ele adormeceu, ela pegou e teceu as sete tranças dele num tear e prendeu-as com um prego grande de madeira. Depois gritou: — Sansão! Os filisteus estão chegando! Mas ele se levantou, arrancou o prego e tirou o cabelo do tear.

15 Então ela disse: — Por que você diz que me ama se isso não é verdade? Você me fez de boba três vezes e até agora não me contou por que é tão forte.

16 E ela continuou a perguntar isso todos os dias. Sansão ficou tão cansado com a insistência dela, que já não aguentava mais.

17 E acabou lhe contando a verdade: — O meu cabelo nunca foi cortado! — disse ele. — Eu fui dedicado a Deus como nazireu desde que nasci. Se o meu cabelo for cortado, perderei a minha força, ficarei fraco e serei como qualquer um.

18 Quando Dalila percebeu que ele tinha dito a verdade, mandou o seguinte recado aos governadores filisteus: — Voltem de novo. Agora ele me disse a verdade. Então eles vieram e trouxeram o dinheiro.

19 Ela fez com que Sansão dormisse no seu colo. Em seguida chamou um homem, e ele cortou as sete tranças de Sansão. Aí Dalila começou a provocá-lo, mas ele havia perdido a sua força.

20 Ela gritou: — Sansão! Os filisteus estão chegando! Ele se levantou e pensou: "Eu me livrarei como sempre." Sansão não sabia que o SENHOR o havia abandonado.

21 Os filisteus o pegaram e furaram os seus olhos. Então o levaram para Gaza e o prenderam com correntes de bronze. E o puseram para trabalhar na prisão, virando um moinho.

22 Mas o seu cabelo começou a crescer de novo.

A morte de Sansão

23 Os governadores filisteus se reuniram para fazer uma festa e oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom. Eles cantavam: "O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão nas nossas mãos!"

24 E o povo, quando viu Sansão, cantou louvores ao deus Dagom, assim: "O nosso deus entregou nas nossas mãos o inimigo que destruía a nossa terra e matava muitos dos nossos."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25E, no meio daquela alegria, disseram: — Chamem Sansão, para ele nos
divertir. Trouxeram Sansão para fora da cadeia e se divertiram à custa dele.
Depois o colocaram entre as colunas do templo.

26Então Sansão pediu ao rapaz que o guiava pela mão: — Deixe-me tocar nas
colunas que sustentam o templo para que eu possa me encostar nelas.

27O templo estava cheio de homens e mulheres. Os cinco governadores filisteus
estavam lá. Havia no terraço mais ou menos três mil homens e mulheres
olhando para Sansão e se divertindo à custa dele.

28E Sansão orou ao SENHOR, dizendo: — Ó SENHOR, meu Deus, peço que lembres
de mim. Por favor, dá-me força só mais esta vez. Deixa que eu, de uma só vez,
me vingue dos filisteus, por terem furado os meus olhos.

29Então agarrou as duas colunas do meio, que sustentavam o templo. Com a
mão direita numa coluna e a esquerda na outra, jogou todo o seu peso contra
elas

30e gritou: — Que eu morra com os filisteus! Em seguida deu um empurrão com
toda a força, e o templo caiu sobre os governadores e todas as outras pessoas.
E assim Sansão matou mais gente na sua morte do que durante a sua vida.

31Os irmãos de Sansão e toda a sua família foram buscar o seu corpo. Eles o
levaram e sepultaram entre Zora e Estaol, no túmulo de Manoá, o seu pai.
Sansão havia governado o povo de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Mica e os seus ídolos

1Havia um homem chamado Mica, que morava na região montanhosa de
Efraim.

2Ele disse à sua mãe: — Quando roubaram aquelas suas mil e cem barras de
prata, a senhora amaldiçoou o ladrão. Eu ouvi a senhora fazer isso. Sabe de uma
coisa? A prata está comigo. Fui eu que roubei. A sua mãe disse: — Que
o SENHOR abençoe você, meu filho!

3Então ele devolveu à sua mãe as mil e cem barras de prata. E ela disse: — Meu
filho, para tirar a maldição de cima de você, vou dar esta prata como oferta
ao SENHOR. Ela será usada para fazer um ídolo de madeira, folheado a prata. Por
isso eu devolvo agora esta prata a você.

4Mas o filho tornou a devolver a prata à sua mãe. Então ela pegou duzentas
barras de prata e entregou a um ourives. Ele fez um ídolo de madeira e o folheou
com a prata. E o ídolo foi colocado na casa de Mica.

5Mica fez uma capela. Ele fez outros ídolos e também uma roupa de sacerdote.
Separou um dos seus filhos para ser o seu sacerdote.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem queria.

7Um rapaz estava passando uns tempos na cidade de Belém de Judá. Ele era levita.

8Esse moço saiu de Belém, procurando um lugar para morar. E, viajando pela região montanhosa de Efraim, chegou à casa de Mica.

9E Mica lhe perguntou: — De onde você vem? E o moço respondeu: — Eu sou levita, de Belém, da região de Judá, e estou procurando um lugar para morar.

10— Fique comigo — disse Mica — e seja o meu conselheiro e sacerdote. Eu lhe darei dez barras de prata por ano, roupa e comida.

11Então o jovem levita concordou em ficar com Mica e ficou sendo como um filho para ele.

12Assim Mica o escolheu para ser o seu sacerdote, e o rapaz ficou morando na sua casa.

13E Mica disse: — Eu sei que agora o SENHOR Deus fará com que tudo corra bem para mim, pois tenho um levita como sacerdote.

Juízes 18

Mica e a tribo de Dã

1Naquele tempo não havia rei em Israel. E a tribo de Dã estava procurando uma terra para morar, terra que fosse só deles. Isso porque até aquela ocasião eles não tinham recebido a parte da terra que devia ser deles, embora as outras tribos de Israel já tivessem recebido a sua parte.

2Então o povo de Dã escolheu cinco homens de valor entre todas as famílias da tribo. Eles foram mandados das cidades de Zora e Estaol para espiar e conhecer a terra. Foram para a região montanhosa de Efraim e ficaram na casa de Mica.

3Enquanto estavam lá, perceberam, pelo jeito de o jovem levita falar, que ele não era dali. Então chegaram perto dele e perguntaram: — O que é que você está fazendo aqui? Quem trouxe você para cá?

4Ele respondeu: — Eu fiz um trato com Mica. Ele me paga para ser sacerdote dele.

5Aí disseram ao moço: — Então pergunte a Deus se nós seremos bem-sucedidos na nossa viagem.

6O sacerdote respondeu: — Não se preocupem. O SENHOR Deus estará com vocês nesta viagem.

7Então os cinco homens saíram dali e foram para a cidade de Laís. Chegando lá, viram que o povo daquele lugar vivia em segurança, como os sidônios. Eram

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

pacíficos e calmos e não tinham brigas com ninguém. Eles tinham tudo o que precisavam. Moravam longe dos sidônios e viviam afastados dos outros povos.

8Quando os cinco homens voltaram para Zora e Estaol, a sua gente perguntou o que eles haviam descoberto.

9E eles responderam: — Vamos atacar! Nós vimos a terra, e ela é muito boa! Não fiquem aí parados! Vão depressa e tomem a terra!

10Lá vocês vão ver que o povo não desconfia de nada. A terra deles é grande e tem tudo o que é preciso. E Deus a está dando a vocês.

11Então seiscentos homens da tribo de Dã saíram de Zora e Estaol, prontos para a luta.

12Subiram e acamparam a oeste da cidade de Quiriate-Jearim, na região de Judá. É por isso que aquele lugar é chamado até hoje de “Campo de Dã”.

13Dali foram para a região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

14Aqueles cinco homens que haviam ido espiar a terra ao redor de Laís disseram aos seus companheiros: — Vocês sabiam que numa dessas casas há um ídolo de madeira folheado a prata? Há também outros ídolos e uma roupa de sacerdote. O que vocês acham que devemos fazer?

15Então eles entraram na casa de Mica, onde morava o jovem levita, e o cumprimentaram.

16Enquanto isso, os seiscentos soldados da tribo de Dã estavam esperando no portão, prontos para combater.

17Os cinco espiões entraram na casa, pegaram o ídolo de madeira folheado a prata, os outros ídolos e a roupa de sacerdote. O sacerdote tinha ficado no portão com os seiscentos soldados armados.

18Quando os homens entraram na casa de Mica e pegaram os objetos sagrados, o sacerdote perguntou: — O que vocês estão fazendo?

19Eles responderam: — Fique quieto. Não diga nada. Venha com a gente e seja o nosso sacerdote e conselheiro. Você não gostaria de ser o sacerdote de uma tribo inteira, em vez de ser sacerdote de apenas uma família?

20O sacerdote ficou muito contente, pegou os objetos sagrados e foi com os espiões e os soldados.

21Eles deram meia-volta, puseram na frente as crianças, o gado e os seus bens e partiram.

22Já estavam longe quando os vizinhos de Mica, que haviam sido chamados para lutar, alcançaram os homens da tribo de Dã.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Estes, ao ouvirem os gritos dos que vinham atrás deles, deram meia-volta e
perguntaram a Mica: — O que é que há? Para que toda essa gente?

24Ele respondeu: — Vocês ainda me perguntam o que é que há? Vocês me
tomaram os deuses que eu fiz e o meu sacerdote e foram embora! O que foi que
sobrou para mim?

25Os homens de Dã disseram: — É melhor você não falar mais nada porque
estes homens podem ficar zangados e acabar atacando vocês. Nesse caso você
e toda a sua família morreriam.

26Depois de dizerem isso, os homens de Dã partiram. Mica viu que eles eram
mais fortes; então voltou para casa.

27Os homens da tribo de Dã levaram as coisas que Mica havia feito e também o
sacerdote dele. Aí foram e atacaram Laís, aquela cidade de povo pacífico e
calmo. Mataram os seus moradores e queimaram a cidade.

28Não havia ninguém para salvar aquela gente, pois Laís ficava longe de Sidom,
e eles não tinham contato com outros povos. A cidade ficava no vale, perto de
Bete-Reobe. A tribo de Dã construiu de novo Laís e ficou morando ali.

29Deram à cidade o nome de Dã porque assim se chamava o fundador da tribo,
que era filho de Jacó.

30E os homens de Dã levantaram o ídolo para adorá-lo. Jônatas, filho de Gérson
e neto de Moisés, foi sacerdote da tribo de Dã. Ele e os seus descendentes foram
sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi levado como prisioneiro para fora
da sua terra.

31E o ídolo feito por Mica ficou com eles durante todo o tempo em que a casa de
Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O levita e a sua concubina

1Naqueles dias em que Israel não tinha rei, um levita foi morar bem longe, na
região montanhosa de Efraim. Ele arranjou uma jovem de Belém de Judá para
ser a sua concubina.

2Porém ela brigou com ele e voltou para a casa do seu pai, em Belém. E ficou lá
durante quatro meses.

3Então o homem resolveu ir a Belém atrás dela, para tentar convencê-la a
voltar. Ele foi com o seu empregado e levou dois jumentos. E a moça o recebeu
na casa do seu pai. Quando o pai da moça viu o levita, recebeu-o com alegria

4e insistiu para que ficasse na sua casa. E ele ficou ali três dias. Assim o casal
tomou as suas refeições e passou as noites ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5No quarto dia eles se levantaram cedo e se aprontaram para ir embora. Mas o
pai da moça disse ao levita: — Coma alguma coisa antes de ir e assim você se
sentirá melhor. Você pode ir mais tarde.

6Então os dois homens se sentaram, e comeram, e beberam juntos. Aí o pai da
moça disse: — Por favor, fique mais uma noite e divirta-se.

7O homem se levantou para sair, mas o pai da moça insistiu muito que ele
ficasse. E assim o levita passou outra noite ali.

8No quinto dia, bem cedo, ele se levantou para ir, mas o pai da moça pediu: —
Por favor, coma alguma coisa. Espere até mais tarde. E os dois homens
comeram juntos.

9Quando o homem, a moça e o empregado iam saindo, o pai disse: — Olhe!
Agora já é quase noite. É melhor você ficar para passar a noite aqui. Logo vai
ficar escuro. Fique aqui e divirta-se. Amanhã você poderá se levantar cedo e
viajar de volta para casa.

10-11Mas o levita não quis passar lá mais outra noite e partiu de viagem com a
sua concubina, levando dois jumentos arreados. Já era quase noite quando
chegaram perto da cidade de Jebus, isto é, Jerusalém. Então o empregado disse
ao patrão: — Por que não paramos e passamos a noite nesta cidade dos
jebuseus?

12Mas o patrão respondeu: — Não vamos parar numa cidade onde o povo não
é israelita. Vamos continuar até Gibeá.

13É melhor a gente andar mais um pouco e passar a noite em Gibeá ou Ramá.

14Então passaram pela cidade de Jebus e continuaram a viagem. O sol já se havia
escondido quando eles chegaram a Gibeá, cidade da tribo de Benjamim.

15Aí saíram da estrada para passar a noite na cidade. O levita chegou e se sentou
na praça. Mas ninguém o convidou para dormir na sua casa.

16E aconteceu que passou por ali um velho que estava voltando do seu trabalho
na roça. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando em
Gibeá. O povo dali era da tribo de Benjamim.

17O velho viu o viajante na praça e perguntou: — De onde você é? Para onde
vai?

18O levita respondeu: — Eu estou viajando de Belém de Judá para bem longe,
para a região montanhosa de Efraim, onde moro. Fui a Belém e agora estou
voltando para casa, mas ninguém me ofereceu hospedagem para esta noite.

19Nós temos alimento e palha para os jumentos, e pão e vinho para mim, para a
minha concubina e para o meu empregado. Temos tudo o que precisamos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20O velho disse: — Venham comigo; vocês serão bem-recebidos na minha casa.
Eu cuidarei de vocês. Por favor, não passem a noite na praça.

21Então ele os levou para a sua casa e deu de comer aos jumentos. Os seus
hóspedes lavaram os pés, comeram e beberam.

22Enquanto eles conversavam alegremente, alguns homens imorais daquela
cidade cercaram a casa e começaram a bater na porta. E disseram ao velho: —
Traga para fora o homem que está na sua casa! Nós queremos ter relações com
ele.

23Aí o velho saiu e disse: — Não, meus amigos! Por favor, não façam essa coisa
tão má e tão imoral! Este homem é meu hóspede.

24Olhem! Estão aqui a minha filha virgem e a concubina dele. Eu vou pôr as duas
para fora, e vocês poderão fazer com elas o que quiserem. Mas não façam essa
coisa horrível com este homem!

25Mas eles não quiseram ouvi-lo. Então o levita pegou a sua concubina, a pôs
para fora e a entregou a eles. E eles a forçaram, e abusaram dela a noite toda, e
só a deixaram de manhã.

26Ao amanhecer a mulher veio e caiu na frente da casa onde o seu marido
estava. E ficou ali até clarear o dia.

27De manhã o marido se levantou para continuar a viagem. Quando abriu a
porta, achou a sua concubina caída em frente da casa, com as mãos na soleira
da porta.

28Aí lhe disse: — Levante-se! Vamos embora! Porém não teve resposta. Então
pôs o corpo dela atravessado sobre o jumento e seguiu viagem para casa.

29Quando chegou lá, entrou, pegou uma faca e cortou o corpo da concubina em
doze pedaços. Depois mandou um pedaço para cada uma das doze tribos de
Israel.

30E todos os que viam isso diziam: — Nunca vimos uma coisa assim! Nunca
houve uma coisa igual a essa, desde o tempo em que os israelitas saíram do
Egito! Pensem! O que vamos fazer agora?

Juízes 20

Planos para castigar os moradores de Gibeá

1Por causa disso todo o povo de Israel, desde Dã, no Norte, até Berseba, no Sul,
e Gileade, no Leste, se reuniu em Mispa. Eles se reuniram na presença de Deus,
o SENHOR, como se fossem uma só pessoa.

2Os chefes de todas as tribos de Israel estavam presentes nessa reunião do
povo de Deus. Havia quatrocentos mil homens a pé, treinados para a guerra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3E o povo de Benjamim soube que todos os outros israelitas haviam subido até
Mispa e que eles queriam saber como aquele crime havia sido cometido.

4Então o levita, marido da mulher assassinada, explicou: — Cheguei com a
minha concubina a Gibeá, no território da tribo de Benjamim, para passar a
noite.

5Os homens de Gibeá vieram de noite e cercaram a casa. Eles queriam me matar.
Em vez disso abusaram da minha concubina, e ela morreu.

6Então eu peguei o corpo dela, cortei em pedaços e mandei um pedaço para
cada uma das doze tribos de Israel. Aquela gente cometeu um crime horrível no
meio do nosso povo.

7Todos vocês que estão aqui são israelitas. Vamos resolver agora o que fazer.

8Todo o povo de Israel se levantou ao mesmo tempo e disse: — Nenhum de nós,
nem os que moram em casas, nem os que moram em barracas, voltará para
casa.

9Vamos escolher alguns homens para atacar Gibeá.

10A décima parte dos homens de Israel vai arranjar comida para os que vão
lutar. Os outros vão castigar os moradores de Gibeá pelo crime horrível que
cometeram em Israel.

11Então todo o povo de Israel se reuniu como se fosse uma só pessoa para atacar
a cidade de Gibeá.

12As tribos israelitas mandaram que mensageiros fossem por toda a tribo de
Benjamim e dissessem: — Que crime horrível vocês cometeram!

13Exigimos que vocês nos entreguem agora esses homens imorais para que nós
os matemos. Assim tiraremos esse mal do meio do povo de Israel. Mas o povo
de Benjamim não deu atenção aos outros israelitas.

14Eles saíram de todas as suas cidades e foram para Gibeá a fim de lutar contra
o resto do povo de Israel.

15Naquele dia eles convocaram das suas cidades vinte e seis mil soldados.
Depois os moradores de Gibeá reuniram mais setecentos homens
especialmente escolhidos,

16que eram canhotos. Qualquer um deles podia atirar com funda uma pedra
num fio de cabelo, sem nunca errar.

17E os outros israelitas que iam lutar contra a tribo de Benjamim reuniram
quatrocentos mil soldados treinados.

A guerra contra a tribo de Benjamim

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Os israelitas foram ao lugar de adoração, em Betel, e ali perguntaram a Deus:
— Qual das nossas tribos atacará primeiro a tribo de Benjamim? E
o SENHOR respondeu: — A tribo de Judá.

19Na manhã seguinte os israelitas subiram e acamparam perto da cidade de
Gibeá.

20Saíram para combater contra a tribo de Benjamim e puseram os soldados em
posição de ataque, de frente para a cidade.

21Então o exército de Benjamim saiu da cidade. E, antes de terminar o dia, eles
mataram vinte e dois mil soldados israelitas.

22-23Aí o povo de Israel foi para o lugar de adoração e, na presença do SENHOR,
chorou até a tarde. E eles perguntaram ao SENHOR: — Devemos ir combater
outra vez os nossos irmãos da tribo de Benjamim? E Deus respondeu: — Sim.
Então o exército israelita se animou de novo. E eles puseram os seus soldados
em posição de combate novamente, no mesmo lugar em que haviam lutado no
dia anterior.

24Os israelitas marcharam contra a tribo de Benjamim pela segunda vez.

25E pela segunda vez os soldados de Benjamim saíram de Gibeá. E dessa vez
mataram dezoito mil soldados israelitas treinados.

26Então todo o povo de Israel subiu de novo até Betel para chorar. Ficaram ali
na presença de Deus, o SENHOR, e não comeram nada até a tarde. E
apresentaram ao SENHOR ofertas que foram completamente queimadas
e sacrifícios de paz.

27Eles fizeram uma pergunta ao SENHOR. (Acontece que naqueles dias a arca da
aliança estava ali em Betel.

28E Fineias, filho de Eleazar e neto de Arão, estava encarregado de cuidar dela.)
A pergunta que eles fizeram foi esta: — Devemos sair mais uma vez para
combater os nossos irmãos da tribo de Benjamim ou devemos desistir?
O SENHOR respondeu: — Combatam porque amanhã eu farei com que vocês os
derrotem.

29Então os israelitas puseram alguns soldados escondidos em volta de Gibeá.

30No terceiro dia marcharam de novo contra o exército da tribo de Benjamim.
Os seus soldados ficaram em posição de batalha, de frente para Gibeá, como
tinham feito antes.

31Os soldados de Benjamim saíram para combater e se afastaram da cidade.
Como haviam feito antes, começaram a matar algumas pessoas na estrada de
Betel, na estrada de Gibeá e em campo aberto. Mataram mais ou menos trinta
israelitas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32E diziam: — Nós já os derrotamos, como das outras vezes. Mas os israelitas
disseram: — Vamos recuar e fazer com que eles se afastem da cidade e venham
para as estradas.

33Então a maior parte do exército israelita saiu dali e tornou a se juntar em Baal-
Tamar. Mas os homens que cercavam a cidade saíram de repente dos lugares
onde estavam escondidos na planície de Gibeá.

34Dez mil dos melhores soldados israelitas atacaram Gibeá, e o combate foi
duro. Os benjamitas não imaginavam que iam ser destruídos.

35O SENHOR Deus fez com que os israelitas derrotassem o exército de Benjamim.
E naquele dia os israelitas mataram vinte e cinco mil e cem inimigos.

36Então os benjamitas compreenderam que estavam vencidos.

A vitória dos israelitas

Os israelitas tinham se retirado durante a luta contra os benjamitas porque
confiavam nos homens que haviam colocado escondidos em volta de Gibeá.

37Esses homens avançaram depressa na direção de Gibeá, espalharam-se e
mataram todas as pessoas da cidade.

38O exército israelita e os homens que estavam escondidos tinham combinado
um sinal: quando vissem uma grande nuvem de fumaça subindo da cidade,

39os israelitas que estavam fora, no campo de batalha, deviam dar meia-volta e
atacar. Até aquele momento os benjamitas já haviam matado uns trinta
israelitas e diziam: — Sim. Já os derrotamos, como das outras vezes.

40Então o sinal apareceu: uma nuvem de fumaça começou a subir da cidade. Os
benjamitas olharam para trás e ficaram muito espantados quando viram a
cidade inteira pegando fogo.

41Então os homens de Israel deram meia-volta, e os benjamitas ficaram
apavorados porque viram que iam ser destruídos.

42Eles fugiram e correram na direção do deserto, mas não puderam escapar.
Foram cercados pela maior parte do exército israelita e também pelos soldados
que vinham da cidade e foram destruídos.

43Os israelitas cercaram os inimigos, e os perseguiram sem parar até um lugar
a leste de Gibeá, e os iam matando pelo caminho.

44Dezoito mil dos melhores soldados benjamitas foram mortos.

45Os outros fugiram na direção do deserto, para a rocha de Rimom. Cinco mil
foram mortos nas estradas. Os israelitas perseguiram o resto e assim mataram
mais dois mil homens.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

46Ao todo vinte e cinco mil benjamitas foram mortos naquele dia, todos eles
soldados valentes.

47Porém seiscentos homens fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, e
ficaram lá quatro meses.

48Os israelitas atacaram o resto dos benjamitas e os mataram, tanto homens
como animais, e destruíram tudo o que encontraram. E queimaram todas as
cidades da região.

Juízes 21

Esposas para a tribo de Benjamim

1O povo de Israel havia feito em Mispa este juramento a Deus: — Nenhum de
nós deixará que um homem da tribo de Benjamim case com uma das nossas
filhas.

2O povo foi a Betel e ficou ali na presença de Deus até a tarde. Eles choraram
amargamente, em voz alta,

3dizendo: — Ó SENHOR, Deus de Israel, por que aconteceu isso? Por que está
faltando uma das nossas tribos?

4O povo se levantou bem cedo na manhã seguinte e construiu ali um altar.
Apresentaram ofertas que foram completamente queimadas e sacrifícios de
paz.

5E perguntaram: — De todas as tribos de Israel, quem foi que não subiu para
aquela reunião na presença do SENHOR Deus, em Mispa? Eles tinham feito um
juramento muito sério: quem faltasse à reunião em Mispa seria morto.

6O povo de Israel teve muita pena dos seus irmãos da tribo de Benjamim e disse:
— Hoje Israel perdeu uma das suas tribos.

7O que faremos para arranjar esposas para os que ficaram? Pois juramos
ao SENHOR que não daríamos a eles nenhuma das nossas filhas.

8Então perguntaram: — De todas as tribos de Israel, quem não compareceu
diante do SENHOR em Mispa? E ficaram sabendo que, de Jabes-Gileade, ninguém
havia tomado parte na reunião.

9Quando fizeram a chamada do povo, ninguém de Jabes-Gileade estava lá.

10Então todos concordaram em mandar para lá doze mil homens, dos mais
corajosos, com estas ordens: — Vão e matem os moradores de Jabes-Gileade,
tanto homens como mulheres e crianças.

11Façam isto: matem todos os homens e todas as mulheres que não forem
virgens.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12E eles encontraram quatrocentas virgens em Jabes-Gileade e as levaram ao
acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã.

13Então todos concordaram em mandar mensageiros aos benjamitas, na rocha
de Rimom, para fazer uma proposta de paz.

14Aí os benjamitas voltaram e receberam aquelas quatrocentas moças de Jabes-
Gileade. Porém não havia moças em número suficiente para todos.

15Então o povo ficou com pena dos benjamitas, pois pela vontade
do SENHOR estava faltando uma das tribos de Israel.

16Aí os chefes do povo de Israel disseram: — Não há mais mulheres na tribo de
Benjamim. O que vamos fazer para arranjar esposas para os que ficaram?

17O povo de Israel não deve perder uma das suas doze tribos. Temos de achar
um jeito de a tribo de Benjamim não acabar.

18Porém não podemos deixar que eles casem com as nossas filhas. Eles falavam
isso porque o povo de Israel havia amaldiçoado quem deixasse um benjamita
casar com a sua filha.

19Então disseram: — A festa anual do SENHOR, na cidade de Siló, está perto. (Siló
fica ao norte de Betel, ao sul de Lebona e a leste da estrada que vai de Betel a
Siquém.)

20E os chefes do povo de Israel disseram aos benjamitas: — Vão, escondam-se
nas plantações de uvas

21e fiquem vigiando. Durante a festa, quando as moças de Siló saírem dançando,
vocês também saiam das plantações de uvas. E cada um agarre uma das moças
e leve embora para a terra de Benjamim.

22Assim, quando os pais ou irmãos delas vierem se queixar, nós poderemos
dizer: “Por favor, deixem que elas fiquem, pois na batalha contra Jabes-Gileade
não conseguimos mulheres para todos os benjamitas. E vocês não serão
culpados de quebrarem a promessa, pois não deram as suas filhas a eles: elas
foram roubadas.”

23E assim fizeram os benjamitas. Cada um deles escolheu uma esposa entre as
moças que estavam dançando e a levou embora. Então voltaram para a sua
terra, construíram de novo as suas cidades e ficaram morando ali.

24Enquanto isso, os outros israelitas saíram, e cada um voltou para a sua tribo,
a sua família e as suas terras.

25Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem queria.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Rute

Rute 1

Elimeleque e a sua família em Moabe

1 No tempo em que Israel era governado por juízes, houve uma grande fome
naquele país. Por isso um homem de Belém, cidade da região de Judá, foi com a
sua mulher e os seus dois filhos morar por algum tempo num país chamado
Moabe.

2 O nome desse homem era Elimeleque, e o da sua mulher, Noemi. Os dois filhos
se chamavam Malom e Quiliom. Essa família era de Efrata, um povoado que
ficava perto de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando ali.

3 Algum tempo depois, Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os dois filhos,

4 que casaram com moças moabitas. O nome de uma delas era Orfa, e o da outra,
Rute. Quando já fazia quase dez anos que estavam morando ali,

5 Malom e Quiliom também morreram. E Noemi ficou só, sem os filhos e sem o
marido.

A volta para Belém

6 Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha ajudado o seu povo, dando-lhe boas
colheitas. Então ela se aprontou para sair de Moabe com as suas noras.

7 Elas saíram a fim de voltar para Judá, mas no caminho

8 Noemi disse às noras: — Voltem para casa e fiquem com as suas mães. Que
o SENHOR seja bom para vocês, assim como vocês foram boas para mim e para
os falecidos!

9 O SENHOR permita que vocês casem de novo e cada uma tenha o seu lar! Então
Noemi se despediu das suas noras com um beijo. Porém elas começaram a
chorar alto

10 e disseram: — Não! Nós não voltaremos. Nós iremos com a senhora e
ficaremos com o seu povo.

11 Mas Noemi respondeu: — Voltem, minhas filhas. Por que querem ir comigo?
Vocês acham que eu ainda poderei ter filhos para casarem com vocês?

12 Voltem para casa porque já estou muito velha para casar de novo. Pois, ainda
que eu tivesse esperança de casar outra vez ou mesmo que casasse esta noite e
chegasse a ter filhos,

13 será que vocês iriam esperar até que eles crescessem para vocês casarem com
eles? É claro que não, minhas filhas! O SENHOR está contra mim, e isso me deixa
muito triste, pois vocês também estão sofrendo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Aí elas começaram a chorar alto outra vez. Então Orfa se despediu da sua
sogra com um beijo e voltou para o seu povo. Mas Rute ficou.

15— Veja! — disse Noemi. — A sua cunhada voltou para o seu povo e para os
seus deuses. Volte você também para casa com ela.

16Porém Rute respondeu: — Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça
para abandoná-la! Onde a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também
morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus.

17Onde a senhora morrer, eu morrerei também e ali serei sepultada. Que
o SENHOR me castigue se qualquer coisa, a não ser a morte, me separar da
senhora!

18Como Noemi viu que Rute estava mesmo resolvida a ir com ela, não disse mais
nada.

19E elas continuaram a viagem até Belém. Quando chegaram lá, toda a cidade
ficou agitada por causa delas. E as mulheres perguntavam: — Esta é a Noemi?

20Porém ela respondia: — Não me chamem de Noemi, a Feliz. Chamem de Mara,
a Amargurada, porque o Deus Todo-Poderoso me deu muita amargura.

21Quando saí daqui, eu tinha tudo, mas o SENHOR me fez voltar sem nada. Então,
por que me chamar de Feliz, se o Deus Todo-Poderoso me fez sofrer e me deu
tanta aflição?

22E foi assim que Noemi voltou de Moabe, com Rute, a sua nora moabita. Elas
chegaram a Belém quando a colheita de cevada estava começando.

Rute 2

Rute vai catar espigas

1Noemi tinha um parente chamado Boaz, que era um homem rico e muito
importante. Ele era da família de Elimeleque, o marido de Noemi.

2Um dia Rute disse a Noemi: — Deixe que eu vá até as plantações para catar as
espigas que ficam caídas no chão. Talvez algum trabalhador me deixe ir atrás
dele, catando as espigas que forem caindo. — Vá, minha filha! — respondeu
Noemi.

3Então Rute foi ao campo e andava atrás dos trabalhadores, catando as espigas
que caíam. E por acaso ela entrou numa plantação que era de Boaz, um parente
de Elimeleque.

4Nisso Boaz chegou de Belém e disse aos trabalhadores: — Que o SENHOR esteja
com vocês! — Que o SENHOR o abençoe! — responderam eles.

5Aí Boaz perguntou ao chefe dos trabalhadores: — Quem é aquela moça ali?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Ele respondeu: — É a moabita que veio de Moabe com Noemi.

7Ela me pediu que a deixasse ir atrás dos trabalhadores, catando as espigas que
fossem caindo. E assim ela está trabalhando desde cedo até agora e só parou
um pouco para descansar debaixo do abrigo.

8Então Boaz disse a Rute: — Escute, minha filha. Não vá catar espigas em
nenhuma outra plantação. Fique aqui e trabalhe perto das minhas empregadas.

9Preste atenção e fique com elas no campo onde vão cortar espigas. Eu dei
ordem aos empregados para não mexerem com você. Quando ficar com sede,
beba da água que os empregados tirarem para beber.

10Aí Rute ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse: — Por que é que o
senhor reparou em mim e é tão bom para mim, que sou estrangeira?

11Boaz respondeu: — Eu ouvi falar de tudo o que você fez pela sua sogra desde
que o seu marido morreu. E sei que você deixou o seu pai, a sua mãe e a sua
pátria e veio viver entre gente que não conhecia.

12Que o SENHOR a recompense por tudo o que você fez. Que o SENHOR, o Deus de
Israel, cuja proteção você veio procurar, lhe dê uma grande recompensa.

13Rute disse a Boaz: — O senhor está sendo muito bom para mim. O senhor me
dá ânimo, falando comigo com tanta bondade, pois eu mereço menos do que
uma das suas empregadas.

14Na hora do almoço, Boaz disse a Rute: — Venha aqui, pegue um pedaço de
pão e molhe no vinho. Então ela sentou-se ao lado dos trabalhadores, e Boaz lhe
deu cevada torrada. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

15Quando Rute se levantou para ir de novo catar espigas, Boaz ordenou aos
empregados: — Deixem que ela apanhe espigas até no meio dos feixes e não a
aborreçam.

16Tirem também algumas espigas dos feixes e deixem cair para que ela possa
apanhar. E não briguem com ela.

17E assim Rute catou espigas no campo até de tarde. Depois debulhou os grãos
das espigas que havia apanhado, e estes pesaram quase vinte e cinco quilos.

18Pegou a cevada, voltou para a cidade e mostrou à sua sogra o quanto havia
catado. Também lhe deu a comida que tinha sobrado do almoço.

19Então Noemi perguntou: — Onde é que você foi catar espigas hoje? Onde foi
que você trabalhou? Que Deus abençoe o homem que se interessou por você!
Aí Rute contou a Noemi que havia trabalhado na plantação de um homem
chamado Boaz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20 E Noemi disse: — Que o SENHOR abençoe Boaz, que sempre tem sido bom,
tanto para os que estão vivos como para os que já morreram! Noemi continuou:
— Esse homem é nosso parente chegado e um dos responsáveis por nós.

21 Então Rute disse: — Além de tudo isso, ele disse que eu posso continuar
trabalhando com os seus empregados até acabar a colheita.

22 Noemi respondeu: — É bom que você vá com as empregadas dele, minha filha.
Pois, se fosse trabalhar na plantação de outro homem, você poderia ser
humilhada.

23 Assim Rute trabalhou com as empregadas de Boaz e catou espigas até
terminar a colheita da cevada e do trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Rute 3

A bondade de Boaz

1 Um dia Noemi disse a Rute: — Minha filha, preciso arranjar um marido para
você, a fim de que você tenha um lar.

2 Você lembra que Boaz, o homem que a deixou trabalhar com as suas
empregadas, é um dos nossos parentes? Pois bem! Esta noite ele vai debulhar
a cevada.

3 Faça o seguinte: lave-se, ponha perfume e vista o seu melhor vestido. Depois
vá até o lugar onde Boaz está trabalhando, mas não o deixe saber que você está
ali, até que ele acabe de comer e de beber.

4 Quando Boaz for dormir, olhe bem onde ele vai se deitar. Então vá, levante a
coberta dos pés dele e deite-se ali. Ele dirá o que você deve fazer.

5 Rute respondeu: — Vou fazer tudo o que a senhora disse.

6 Ela foi ao lugar onde debulhavam as espigas e fez tudo o que a sua sogra havia
mandado.

7 Quando Boaz acabou de comer e de beber, ficou um pouco alegre e foi dormir
perto de um monte de cevada. Então Rute veio de mansinho, levantou a coberta
dos pés dele e se deitou ali.

8 No meio da noite ele acordou de repente, sentou-se e ficou muito admirado de
encontrar uma mulher deitada perto dos seus pés.

9 Ele perguntou: — Quem é você? — Eu sou Rute, a sua empregada! —
respondeu ela. — O senhor é nosso parente chegado e por isso tem o dever de
me proteger.

10 Boaz respondeu: — Que o SENHOR a abençoe, minha filha! Você está
mostrando maior lealdade à família do seu sogro naquilo que está fazendo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

agora do que naquilo que fez pela sua sogra. Pois você não foi procurar um homem mais moço, fosse rico ou fosse pobre.

11Agora, minha filha, não tenha medo. Na cidade toda gente sabe que você é uma mulher direita. Vou fazer tudo o que me pede.

12De fato, sou seu parente chegado e sou responsável por você. Mas acontece que há um homem que também é seu parente e até mais chegado do que eu.

13Fique aqui o resto da noite, e de manhã nós veremos se ele quer ser responsável por você. Se ele quiser, muito bem; mas, se não quiser, prometo por Deus, o SENHOR, que ficarei com essa responsabilidade. Agora deite-se e durma de novo.

14Então Rute passou o resto da noite deitada aos pés dele. Enquanto ainda estava escuro, ela se levantou para não ser vista, pois Boaz não queria que ninguém soubesse que uma mulher havia ido lá.

15Então Boaz disse: — Tire a sua capa e estenda no chão. Ela estendeu, e ele despejou na capa uns vinte quilos de cevada e a ajudou a pôr no ombro. Aí Rute voltou para a cidade.

16Quando ela chegou a casa, a sua sogra perguntou: — Como foram as coisas, minha filha? Rute contou tudo o que Boaz tinha feito por ela. E disse ainda:

17— Ele também me deu toda esta cevada e disse: "Não volte para casa sem levar alguma coisa para a sua sogra."

18Então Noemi disse: — Agora, minha filha, tenha paciência e espere para ver o que vai acontecer. Pois Boaz não vai descansar enquanto não resolver esse assunto, ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1Boaz foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e sentou-se ali. Nesse momento apareceu o parente mais chegado de Elimeleque, aquele de quem Boaz havia falado. E Boaz lhe disse: — Meu amigo, venha aqui e sente-se. Ele foi e sentou-se.

2Então Boaz chamou dez pessoas importantes da cidade e disse: — Sentem-se aqui. Eles se sentaram,

3e Boaz disse ao seu parente: — Noemi voltou do país de Moabe e está querendo vender as terras que eram do nosso parente Elimeleque.

4Então eu resolvi conversar com você sobre este assunto. Agora, se você quiser, compre essas terras na presença das autoridades do nosso povo e dos homens que estão sentados aqui. Mas, se não quiser, diga, pois o direito de comprar

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

essas terras é primeiro seu e depois, meu. O homem respondeu: — Eu compro as terras.

5Aí Boaz disse: — Se você comprar as terras de Noemi, também terá de casar com Rute, a viúva moabita, para que as terras fiquem com a família do falecido.

6Então o homem respondeu: — Nesse caso, não vou usar o meu direito de comprar as terras, pois correria o risco de prejudicar a minha própria herança. Use você o meu direito; eu prefiro não fazer isso.

7-8Compre você as terras. Em seguida tirou a sandália e deu a Boaz. (Antigamente, em Israel, para fechar um negócio de compra ou troca de propriedades, uma pessoa entregava à outra a sua sandália.)

9Aí Boaz disse às autoridades e a todo o povo: — Hoje vocês são testemunhas de que eu comprei de Noemi tudo o que era de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom.

10Também casarei com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que a propriedade continue com a família do falecido. Assim o nome de Malom será sempre lembrado no meio deste povo e na sua cidade natal. Hoje vocês são testemunhas disso.

11Todos responderam: — Sim, nós somos testemunhas. E as autoridades disseram a Boaz: — O SENHOR faça com que essa mulher, que veio para o seu lar, seja como Raquel e Leia, que deram muitos filhos a Jacó, tornando-se assim as mães da nação israelita! Que você seja rico e famoso em Belém-Efrata!

12Que os filhos que o SENHOR lhe der neste casamento façam com que a sua família seja como a família de Peres, filho de Judá e de Tamar!

13Então Boaz levou Rute para casa, para ser a sua mulher. Eles tiveram relações, e o SENHOR deu a Rute a bênção de ficar grávida, e ela deu à luz um filho.

14E as mulheres disseram a Noemi: — Louvado seja o SENHOR, que lhe deu hoje um neto para cuidar de você! Que este menino venha a ser famoso em Israel!

15Que ele seja um consolo para o seu coração e lhe dê segurança na velhice! A sua nora, a mãe do menino, a ama; e ela vale para você mais do que sete filhos.

16Noemi pegou o menino no colo e cuidou dele.

17Ao vê-lo, as mulheres da vizinhança diziam: — Nasceu um filho para Noemi! E lhe deram o nome de Obede. Obede veio a ser o pai de Jessé, que foi o pai do rei Davi.

18-22Os antepassados de Davi, desde Peres, são estes: Peres, Esrom, Rão, Aminadabe, Nasom, Salmom, Boaz, Obede e Jessé.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O primeiro livro de Samuel

1 Samuel 1

Os pais de Samuel

1 Havia um homem da tribo de Efraim, chamado Elcana, que vivia na cidade de
Ramá, na região montanhosa de Efraim. Ele era filho de Jeroão, neto de Eliú,
bisneto de Toú e trineto de Zufe.

2 Elcana tinha duas mulheres, Ana e Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não
tinha.

3 Todos os anos Elcana saía da sua cidade e ia a Siló a fim de adorar e
oferecer sacrifícios ao SENHOR Todo-Poderoso. Hofni e Fineias, os filhos de Eli,
eram sacerdotes do SENHOR Deus, em Siló.

4 Cada vez que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele dava uma parte para Penina
e outra para todos os seus filhos e filhas.

5 Mas para Ana ele dava duas vezes mais. Elcana a amava muito, embora
o SENHOR não permitisse que ela tivesse filhos.

6 Penina, sua rival, provocava e humilhava Ana porque o SENHOR não permitia
que ela tivesse filhos.

7 Isso acontecia ano após ano. Sempre que iam ao santuário do SENHOR, Penina
irritava tanto Ana, que ela ficava só chorando e não comia nada.

8 Um dia o seu marido Elcana lhe perguntou: — Ana, por que você está
chorando? Por que não come? Por que está sempre triste? Por acaso, eu não sou
melhor para você do que dez filhos?

Ana pede a Deus um filho

9 Certa vez eles estavam em Siló e tinham acabado de comer. Eli, o sacerdote,
estava sentado na sua cadeira, na porta da Tenda Sagrada.

10 Aí Ana se levantou aflita e, chorando muito, orou a Deus, o SENHOR.

11 E fez esta promessa solene: — Ó SENHOR Todo-Poderoso, olha para mim,
tua serva! Vê a minha aflição e lembra de mim! Não esqueças a tua serva! Se tu
me deres um filho, prometo que o dedicarei a ti por toda a vida e que nunca ele
cortará o cabelo.

12 Ana continuou orando ao SENHOR durante tanto tempo, que Eli começou a
prestar atenção nela

13 e notou que os seus lábios se mexiam, porém não saía nenhum som. Ana
estava orando em silêncio, mas Eli pensou que ela estava bêbada

14 e disse: — Até quando você vai ficar embriagada? Veja se para de beber!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15— Senhor — respondeu ela —, eu não estou bêbada. Não bebi nem vinho nem
cerveja. Estou desesperada e estava orando, contando a minha aflição
ao SENHOR.

16Não pense que sou uma mulher sem moral. Eu estava orando daquele jeito
porque sou muito infeliz e sofredora.

17Então Eli disse: — Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu!

18— Que o senhor sempre pense bem de mim! — respondeu ela. E saiu. Então
comeu alguma coisa e já não estava tão triste.

O nascimento de Samuel

19Na manhã seguinte Elcana e a sua família se levantaram cedo e adoraram a
Deus, o SENHOR. Aí voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com a sua
esposa Ana, e o SENHOR respondeu à oração dela.

20Ela ficou grávida e, no tempo certo, deu à luz um filho. Pôs nele o nome de
Samuel e explicou: — Eu pedi esse filho a Deus, o SENHOR.

21Elcana e a sua família foram a Siló para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual
e o sacrifício especial que ele havia prometido.

22Ana, porém, não foi. Ela disse ao marido: — Assim que o menino for
desmamado, eu o levarei ao santuário de Deus, o SENHOR, para que ele fique lá
toda a sua vida.

23Elcana respondeu: — Faça o que achar melhor. Fique em casa até que ele seja
desmamado. E o SENHOR faça com que, de fato, se cumpra a promessa que você
fez. Então Ana ficou em casa e amamentou o filho.

24Depois que ele foi desmamado, ela o levou a Siló. Levou também um touro de
três anos, dez quilos de farinha e um odre cheio de vinho. Samuel era muito
novo quando a sua mãe o levou à casa do SENHOR, em Siló.

25Os pais de Samuel ofereceram o touro em sacrifício e levaram o menino para
Eli.

26Ana disse: — Meu senhor, juro pela sua vida que sou aquela mulher que o
senhor viu aqui de pé, orando.

27Eu pedi esta criança a Deus, o SENHOR, e ele me deu o que pedi.

28Por isso agora eu estou dedicando este menino ao SENHOR. Enquanto ele viver,
pertencerá ao SENHOR. Então eles adoraram a Deus ali.

1 Samuel 2

A oração de Ana

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Então Ana orou assim: O SENHOR Deus encheu o meu coração de alegria; por
causa do que ele fez, eu ando de cabeça erguida. Estou rindo dos meus inimigos
e me sinto feliz, pois Deus me ajudou.

2Ninguém é santo como o SENHOR; não existe outro deus além dele, e não há
nenhum protetor como o nosso Deus.

3Não fiquem contando vantagens e não digam mais palavras orgulhosas. Pois
o SENHOR é Deus que conhece e julga tudo o que as pessoas fazem.

4Os arcos dos soldados fortes estão quebrados, mas os soldados fracos se
tornam fortes.

5Os que antes estavam fartos agora se empregam para ganhar comida, mas os
que tinham fome agora estão satisfeitos. A mulher que não podia ter filhos deu
à luz sete filhos, mas a que possuía muitos filhos ficou sem nenhum.

6O SENHOR Deus é quem tira a vida e quem a dá. É ele quem manda a pessoa
para o mundo dos mortos e a faz voltar de lá.

7Ele faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos; rebaixa uns e eleva
outros.

8Deus levanta os pobres do pó e tira da miséria os necessitados. Ele faz com que
os pobres sejam companheiros dos príncipes e os põe em lugares de honra. Os
alicerces da terra são de Deus, o SENHOR; ele construiu o mundo sobre eles.

9Ele protege a vida dos que são fiéis a ele, mas deixa que os maus desapareçam
na escuridão, pois ninguém vence pela sua própria força.

10Os inimigos de Deus, o SENHOR, serão destruídos; ele trovejará do céu contra
eles. O SENHOR julgará o mundo inteiro; ele dará poder ao seu rei e dará a vitória
a esse rei que ele escolheu.

11Então Elcana voltou para a sua casa, em Ramá. Mas o menino Samuel ficou em
Siló, no serviço de Deus, o SENHOR, como ajudante do sacerdote Eli.

Os filhos de Eli

12Os filhos do sacerdote Eli não prestavam e não se importavam com Deus,
o SENHOR.

13Eles não obedeciam aos regulamentos a respeito daquilo que os sacerdotes
tinham o direito de exigir do povo. Quando um homem estava oferecendo o
seu sacrifício, o ajudante do sacerdote vinha com um garfo de três dentes. E,
enquanto a carne estava cozinhando,

14ele enfiava o garfo dentro da panela, e tudo o que o garfo tirava ficava sendo
do sacerdote. Era costume fazer isso todas as vezes que um israelita ia a Siló
para oferecer sacrifícios.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mas, antes mesmo de a gordura ser tirada da carne e queimada, os filhos de
Eli mandavam que o ajudante do sacerdote fosse e dissesse a quem estava
oferecendo o sacrifício: "Me entregue um pedaço de carne para o sacerdote
assar. Ele não vai aceitar de você carne cozida, mas só carne crua."

16E, se o homem respondia: "Deixe que a gordura queime primeiro, depois você
pode tirar o que quiser", o ajudante do sacerdote dizia: "Não. Entregue logo essa
carne. Se não, eu a tomarei à força."

17Assim os filhos de Eli tratavam com muito desprezo as ofertas trazidas a Deus,
o SENHOR. E para o SENHOR o pecado desses moços era muito grave.

Samuel em Siló

18Samuel continuava no serviço de Deus, o SENHOR. Embora ainda fosse menino,
vestia um manto sacerdotal de linho.

19Ana, a sua mãe, todos os anos fazia uma túnica para ele e a levava quando ia
com o seu marido oferecer o sacrifício anual.

20Então Eli abençoava Elcana e a sua mulher e dizia: — Que o SENHOR Deus dê
a você e a Ana, a sua mulher, outros filhos para tomarem o lugar do que foi
dedicado a ele! Depois eles voltavam para casa.

21E o SENHOR abençoou Ana, e ela teve mais três filhos e duas filhas. E o menino
Samuel crescia no serviço de Deus, o SENHOR.

Eli e os seus filhos

22Eli já estava muito velho. Ele ouvia falar de tudo o que os seus filhos faziam
aos israelitas e também que eles estavam tendo relações com as mulheres que
trabalhavam na entrada da Tenda Sagrada.

23Então Eli disse: — Por que é que vocês estão fazendo essas coisas? Todos me
falam do mal que vocês estão praticando.

24Parem com isso, meus filhos! Eu estou ouvindo o povo do SENHOR Deus dizer
coisas terríveis a respeito de vocês!

25Se uma pessoa peca contra outra, o SENHOR pode defendê-la. Mas quem pode
defender aquele que peca contra Deus? Mas eles não ouviram o pai, pois
o SENHOR havia resolvido matá-los.

26E o menino Samuel continuava a crescer, e tanto o SENHOR como as pessoas
gostavam cada vez mais dele.

A profecia contra a família de Eli

27Então um profeta procurou Eli e lhe deu esta mensagem de Deus, o SENHOR:
— Eu me revelei ao seu antepassado Arão quando ele e a sua família eram
escravos no Egito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Você sabe que eu os escolhi, entre todas as tribos de Israel, para serem meus
sacerdotes, servirem no altar, queimarem incenso e usarem o manto
sacerdotal na minha presença. E dei a eles o direito de ficarem com uma parte
dos sacrifícios queimados no altar.

29Por que é que vocês olham com tanta ganância para os sacrifícios e ofertas
que eu ordenei que me fossem feitos? Eli, por que você honra os seus filhos mais
do que a mim, deixando que eles engordem, comendo a melhor parte de todos
os sacrifícios que o meu povo me oferece?

30Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, prometi no passado que a sua família e os seus
descendentes me serviriam para sempre como sacerdotes. Mas agora eu digo
que isso não vai continuar. Pois respeitarei os que me respeitam, mas
desprezarei os que me desprezam.

31Olhe! Está chegando o tempo em que eu matarei todos os moços da sua
família e da família do seu pai para que nenhum homem da sua família chegue
a ficar velho.

32Você passará dificuldades e terá inveja de todas as coisas boas que vou dar ao
povo de Israel, mas ninguém da sua família chegará a ficar velho.

33Deixarei vivo apenas um dos seus descendentes, que será meu sacerdote. Mas
ele ficará cego e perderá toda a esperança. E todos os seus outros descendentes
morrerão de morte violenta.

34Hofni e Fineias, os seus dois filhos, morrerão no mesmo dia, e isso será uma
prova para você de que o que eu disse é verdade.

35Escolherei para mim um sacerdote fiel, e ele fará tudo o que eu quero. Darei
a ele descendentes que sempre estarão a serviço do rei que eu escolher.

36E todos os outros descendentes de você que, por acaso, ficarem com vida
terão de se curvar diante do rei para pedir dinheiro e comida e implorarão para
ajudar os sacerdotes, a fim de terem alguma coisa para comer.

1 Samuel 3

Deus aparece a Samuel

1Samuel ainda era menino e ajudava Eli na adoração a Deus, o SENHOR. Naqueles
dias poucas mensagens vinham do SENHOR, e as visões também eram muito
raras.

2Certa noite Eli, já quase cego, estava dormindo no seu quarto.

3Samuel dormia na Tenda Sagrada, onde ficava a arca da aliança. E a lâmpada
de Deus ainda estava acesa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Então o SENHOR Deus chamou: — Samuel, Samuel! — Estou aqui! — respondeu ele.

5Então correu para onde Eli estava e disse: — O senhor me chamou? Estou aqui. Mas Eli respondeu: — Eu não chamei você. Volte para a cama. E Samuel voltou.

6Então o SENHOR Deus tornou a chamar Samuel. O menino se levantou, foi aonde estava Eli e disse: — O senhor me chamou? Estou aqui. Mas Eli tornou a responder: — Eu não chamei você, filho. Volte para a cama.

7Samuel não conhecia o SENHOR pois o SENHOR ainda não havia falado com ele.

8Aí o SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi aonde Eli estava e disse: — O senhor me chamou? Estou aqui. Então Eli compreendeu que era o SENHOR quem estava chamando o menino

9e ordenou: — Volte para a cama e, se ele chamar você outra vez, diga: "Fala, ó SENHOR, pois o teu servo está escutando!" E Samuel voltou para a cama.

10Então o SENHOR veio e ficou ali. E, como havia feito antes, disse: — Samuel, Samuel! — Fala, pois o teu servo está escutando! — respondeu Samuel.

11E o SENHOR disse: — Eu vou fazer com o povo de Israel uma coisa tão terrível, que todos os que ouvirem a respeito disso ficarão apavorados.

12Naquele dia farei contra Eli tudo o que disse a respeito da família dele, do começo até o fim.

13Eu lhe disse que ia castigar a sua família para sempre porque os seus filhos disseram coisas más contra mim. Eli sabia que eu ia fazer isso, mas não os fez parar.

14Por isso, juro à família de Eli que nenhum sacrifício ou oferta poderá apagar o seu terrível pecado.

15Samuel ficou na cama até de manhã. Aí se levantou e abriu os portões da área da Tenda Sagrada. Ele estava com medo de falar com Eli sobre a visão que havia tido.

16Mas Eli o chamou: — Samuel, meu filho! — Estou aqui! — respondeu ele.

17— O que foi que Deus lhe disse? — perguntou Eli. — Não esconda nada de mim. Deus o castigará severamente se você não me contar tudo o que ele disse.

18Então Samuel contou tudo, sem esconder nada. E Eli disse: — Ele é Deus, o SENHOR. Que ele faça tudo o que achar melhor!

19E Samuel cresceu. O SENHOR estava com ele e fazia tudo o que Samuel dizia que ia acontecer.

20Assim todo o povo de Israel, do Norte ao Sul do país, ficou sabendo que Samuel era, de fato, um profeta do SENHOR.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21O SENHOR continuou a aparecer em Siló, onde havia se revelado a Samuel e
falado com ele. E a palavra de Samuel era respeitada por todo o povo de Israel.

1 Samuel 4

Os filisteus tomam a arca da aliança

1Naqueles dias o povo de Israel foi lutar contra os filisteus. Os israelitas
acamparam em Ebenézer, e os filisteus, em Afeca.

2Os filisteus se aprontaram e entraram na luta. Eles venceram os israelitas,
matando no campo de batalha mais ou menos quatro mil soldados.

3Quando aqueles que tinham escapado voltaram ao acampamento, os líderes
do povo de Israel disseram: — Por que é que o SENHOR Deus deixou que os
filisteus nos vencessem hoje? Vamos trazer de Siló para cá a arca da aliança,
para que assim o SENHOR esteja no meio de nós e nos salve dos nossos inimigos.

4Então mandaram mensageiros a Siló para trazerem a arca da aliança
do SENHOR Todo-Poderoso, que se assenta no seu trono entre os querubins. E
Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, vieram junto com a arca.

5Quando a arca chegou, os israelitas gritaram tão alto, que a terra tremeu.

6Os filisteus ouviram os gritos e disseram: — Escutem esses gritos no
acampamento dos hebreus. O que será que aconteceu? Quando souberam que
a arca da aliança do SENHOR havia chegado ao acampamento hebreu,

7os filisteus ficaram com medo e disseram: — Um deus chegou ao
acampamento dos israelitas! Ai de nós! Nunca aconteceu uma coisa assim!

8Ai de nós! Quem poderá nos salvar destes poderosos deuses? São os deuses
que atacaram os egípcios com todo tipo de pragas, no deserto.

9Sejam corajosos, filisteus! Lutem como homens ou seremos escravos dos
hebreus, como eles já foram nossos escravos. Lutem como homens!

10Assim os filisteus lutaram. Os israelitas foram vencidos e fugiram correndo
para as suas casas. E houve uma grande matança: trinta mil israelitas foram
mortos.

11Então os filisteus tomaram a arca de Deus, e Hofni e Fineias, os filhos de Eli,
foram mortos.

A morte de Eli

12Um homem da tribo de Benjamim correu desde o campo de batalha até Siló e
chegou lá no mesmo dia. Para mostrar a sua tristeza, ele havia rasgado as suas
roupas e posto terra na cabeça.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eli estava sentado numa cadeira, perto da estrada, esperando. Ele estava
muito preocupado com a arca da aliança. Quando o homem deu a notícia, toda
a gente da cidade ficou apavorada e começou a chorar alto.

14Eli ouviu os gritos e perguntou: — Que barulho é esse? Então o homem correu
para contar as notícias a Eli.

15Eli estava com noventa e oito anos e completamente cego.

16O homem disse: — Eu fugi da batalha e hoje mesmo vim correndo de lá até
aqui. — O que aconteceu, meu filho? — perguntou Eli.

17— O povo de Israel fugiu dos filisteus! — respondeu o mensageiro. — Foi uma
terrível derrota para nós. Além de tudo, os seus filhos Hofni e Fineias foram
mortos, e os filisteus tomaram a arca da aliança.

18Quando ouviu falar na arca, Eli caiu da cadeira para trás, perto do portão da
cidade. Ele estava muito velho e gordo. Por isso, quando caiu, quebrou o
pescoço e morreu. Eli foi o líder do povo de Israel quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19A nora de Eli, a mulher de Fineias, estava grávida e já quase na época de ter a
criança. Quando ela soube que a arca de Deus havia sido tomada e que o seu
sogro e o seu marido tinham morrido, começou a ter as dores de parto e deu à
luz.

20Ela estava morrendo, mas as mulheres que a ajudavam disseram: — Tenha
coragem! Você ganhou um filho. Ela não se interessou e não respondeu.

21Mas deu ao menino o nome de Icabô, explicando: “A glória saiu de Israel.”
Disse isso, falando da tomada da arca de Deus e da morte do seu sogro e do seu
marido.

22Ela disse: — A glória saiu de Israel, pois a arca de Deus foi tomada pelos
nossos inimigos.

1 Samuel 5

A arca na terra dos filisteus

1Depois de tomarem a arca de Deus, os filisteus a levaram de Ebenézer para a
cidade de Asdode.

2Eles a colocaram no templo do seu deus Dagom, perto da sua imagem.

3No dia seguinte, de manhã, os moradores de Asdode viram que a imagem de
Dagom estava caída de cara no chão, na frente da arca da aliança. Então eles
pegaram a imagem e a puseram de volta no seu lugar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4No dia seguinte, de manhã, viram que ela estava caída de novo na frente da
arca. A cabeça e os dois braços da imagem estavam quebrados, caídos na soleira
da porta; somente o corpo estava inteiro.

5É por isso que até hoje os sacerdotes de Dagom e todos os que o adoram em
Asdode não pisam aquele lugar.

6E o SENHOR Deus castigou duramente o povo de Asdode. Fez com que todo o
povo dali e da vizinhança ficasse cheio de tumores.

7Quando eles viram isso, disseram: — O Deus de Israel está castigando a nós e
ao nosso deus Dagom. Não podemos mais deixar que a arca do Deus de Israel
fique aqui.

8Então mandaram que alguns mensageiros fossem chamar todos os cinco
governadores filisteus e lhes perguntaram: — Que vamos fazer com a arca do
Deus de Israel? — Levem para a cidade de Gate! — responderam eles. Então os
filisteus a levaram para lá.

9Mas, depois que a arca chegou ali, o SENHOR Deus castigou a cidade e pôs medo
nos seus moradores. Apareceram tumores em todas as pessoas da cidade, tanto
nas mais importantes como nas mais humildes.

10Então enviaram a arca da aliança para a cidade de Ecrom. Quando a arca
chegou lá, o povo começou a gritar: — Trouxeram a arca do Deus de Israel para
cá; eles querem acabar com a gente!

11Então mandaram que alguns mensageiros dissessem a todos os governadores
filisteus: — Mandem a arca do Deus de Israel de volta ao seu lugar, para que ela
não mate a nós e às nossas famílias. Houve morte e destruição em toda a cidade,
por causa do castigo severo de Deus.

12Os que não morreram ficaram cheios de tumores, e os gritos dos moradores
da cidade subiram até o céu.

1 Samuel 6

A volta da arca da aliança

1Já fazia sete meses que a arca da aliança estava na terra dos filisteus.

2Aí eles chamaram os seus sacerdotes e os seus mágicos e perguntaram: — Que
faremos com a arca do SENHOR? Se a mandarmos de volta, o que devemos enviar
junto com ela?

3Eles responderam: — Se vocês mandarem de volta a arca do Deus de Israel,
não a enviem sem uma oferta. Mandem junto uma oferta para pagar pelo
pecado de vocês. Assim vocês serão curados e saberão por que motivo ele
continuou a castigá-los.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4— Que oferta devemos mandar? — perguntaram os filisteus. Os sacerdotes e
os mágicos responderam: — Mandem cinco tumores feitos de ouro e cinco
ratos também de ouro, de acordo com o número dos governadores filisteus.
Pois os cinco governadores foram atingidos pela mesma praga que caiu sobre
vocês.

5Façam imitações dos tumores e dos ratos que estão destruindo a nossa terra e
deem como presente em homenagem ao Deus de Israel. Assim ele talvez pare
de castigar vocês, os seus deuses e a sua terra.

6Por que razão vocês seriam tão teimosos quanto o rei do Egito e os egípcios?
Não esqueçam que Deus zombou deles até que eles deixaram os israelitas
saírem do Egito.

7Façam o seguinte: arranjem duas vacas que ainda não puxaram carroça e
amarrem as duas a uma carroça nova. Depois toquem os bezerros delas para o
curral.

8Então peguem a arca do SENHOR Deus e a coloquem na carroça. Ponham
também numa caixa, ao lado da arca, as imitações de ouro que vocês vão
mandar ao Deus de Israel como ofertas para pagamento pelos seus pecados. Aí
toquem as vacas para a frente e deixem que elas vão para onde quiserem.

9E prestem atenção. Se a carroça for na direção da cidade de Bete-Semes, isso
quer dizer que foi o Deus dos israelitas que nos mandou este grande mal. Mas,
se isso não acontecer, então quer dizer que não foi ele quem mandou esta praga,
e sim que ela veio por acaso.

10E os filisteus fizeram o que os seus sacerdotes e mágicos haviam dito:
pegaram duas vacas e as amarraram à carroça e prenderam os bezerros no
curral.

11Depois puseram a arca do SENHOR Deus na carroça, junto com a caixa onde
estavam os ratos e os tumores de ouro.

12Então as vacas foram diretamente para a cidade de Bete-Semes, andando e
mugindo, sem se desviar do caminho. E os cinco governadores filisteus as
seguiram até a divisa de Bete-Semes.

13O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale. De repente, eles olharam
e viram a arca da aliança e ficaram muito alegres.

14A carroça puxada pelas vacas chegou até a plantação de Josué, de Bete-Semes,
e parou perto de uma grande pedra. Então os moradores dali cortaram em
pedaços a carroça de madeira, mataram as vacas e as queimaram
em sacrifício a Deus, o SENHOR.

15Os levitas pegaram a arca do SENHOR e a caixa com as imitações de ouro e
puseram em cima da grande pedra. Naquele dia o povo de Bete-Semes

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

apresentou ao SENHOR ofertas que foram completamente queimadas e também sacrifícios de animais.

16Os cinco governadores filisteus viram isso e no mesmo dia voltaram para Ecrom.

17Os filisteus mandaram a Deus, o SENHOR, os cinco tumores de ouro como oferta em pagamento pelos seus pecados — um por cidade: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecrom.

18Mandaram também cinco ratos de ouro, de acordo com o número das cidades governadas pelos cinco governadores filisteus, isto é, as cinco cidades protegidas por muralhas e os povoados que ficavam ao seu redor. Na plantação de Josué, que era natural de Bete-Semes, a arca de Deus foi colocada em cima de uma grande pedra, e essa pedra ainda está ali como prova do que aconteceu.

19Setenta homens de Bete-Semes olharam para dentro da arca da aliança, e por isso o SENHOR os matou. E o povo chorou por causa dessa grande matança que Deus fez entre eles.

A arca na cidade de Jearim

20Então os moradores de Bete-Semes disseram: — Quem pode ficar diante do SENHOR, esse Deus tão santo? Para onde mandaremos a sua arca a fim de que ele fique longe de nós?

21Aí enviaram mensageiros para dizerem ao povo da cidade de Jearim: — Os filisteus devolveram a arca da aliança do SENHOR. Desçam até aqui e levem a arca.

1 Samuel 7

1Então os homens da cidade de Jearim foram até lá e levaram a arca do SENHOR. Eles a colocaram na casa de Abinadabe, que ficava num morro. E escolheram e separaram o seu filho Eleazar para tomar conta dela.

Samuel governa Israel

2A arca da aliança ficou na cidade de Jearim bastante tempo, isto é, mais ou menos vinte anos. Durante esse tempo todos os israelitas oravam a Deus, o SENHOR, pedindo ajuda.

3Samuel disse ao povo de Israel: — Se vocês querem com todo o coração voltar a Deus, o SENHOR, joguem fora todos os deuses estrangeiros e as imagens da deusa Astarote. Dediquem-se completamente ao SENHOR e adorem somente a ele. E ele livrará vocês do poder dos filisteus.

4Aí os israelitas jogaram fora as suas várias imagens de Baal e também as de Astarote e adoraram somente a Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Então Samuel mandou que todos os israelitas se reunissem em Mispa. E
prometeu que ali oraria por eles ao SENHOR.

6Assim todos eles se reuniram em Mispa. Tiraram água e a derramaram em
oferta ao SENHOR, jejuaram o dia todo e disseram: — Nós pecamos contra Deus,
o SENHOR. E ali em Mispa Samuel julgava e governava o povo de Israel.

7Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se reunido em Mispa,
os cinco governadores filisteus saíram com os seus homens para atacá-los. Os
israelitas souberam disso e ficaram com medo.

8E disseram a Samuel: — Não pare de orar ao SENHOR, nosso Deus, pedindo que
ele nos livre do domínio dos filisteus.

9Então Samuel matou um carneirinho e queimou todo ele como sacrifício a
Deus, o SENHOR. Pediu que o SENHOR ajudasse o povo de Israel, e ele respondeu
à sua oração.

10Enquanto Samuel estava oferecendo o sacrifício, os filisteus avançaram
contra os israelitas. Mas o SENHOR os atacou com fortes trovoadas. Então eles
ficaram em completa confusão e fugiram.

11Os israelitas saíram de Mispa e perseguiram os filisteus até Bete-Car,
matando-os pelo caminho.

12Aí Samuel pegou uma pedra, pôs entre Mispa e Sem e disse: — Até aqui
o SENHOR Deus nos ajudou. Por isso deu a ela o nome de Ebenézer.

13Assim os filisteus foram derrotados, e o SENHOR Deus não deixou que eles
invadissem a terra de Israel enquanto Samuel viveu.

14Todas as cidades que os filisteus haviam tomado, desde Ecrom até Gate, foram
devolvidas ao povo de Israel. Dessa maneira os israelitas receberam de volta
toda a sua terra. E também houve paz entre os israelitas e os amorreus.

15Até o fim da sua vida Samuel foi chefe e juiz do povo de Israel.

16Todos os anos ele ia a Betel, Gilgal e Mispa e nesses lugares resolvia as
questões que o povo lhe apresentava.

17Depois voltava para a sua casa na cidade de Ramá, onde também era juiz. E
em Ramá Samuel construiu um altar para Deus, o SENHOR.

1 Samuel 8

O povo pede um rei

1Quando Samuel ficou velho, pôs os seus filhos como juízes de Israel.

2O seu filho mais velho se chamava Joel, e o mais novo, Abias. Eles eram juízes
na cidade de Berseba.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Porém não seguiram o exemplo do pai. Estavam interessados somente em ganhar dinheiro, aceitavam dinheiro por fora e não decidiam os casos com justiça.

4Então todos os líderes de Israel se reuniram e foram falar com Samuel, em Ramá.

5Eles disseram: — Olhe! Você já está ficando velho, e os seus filhos não seguem o seu exemplo. Por isso, queremos que nos arranje um rei para nos governar, como acontece em outros países.

6Samuel não gostou do pedido deles. Então orou a Deus, o SENHOR,

7e ele respondeu assim: — Atenda o pedido do povo. Não é só você que eles rejeitaram; eles rejeitaram a mim como Rei.

8Desde que eu os trouxe do Egito, eles sempre me têm abandonado e têm adorado outros deuses. Agora estão fazendo com você o que sempre fizeram comigo.

9Portanto, atenda o pedido deles. Mas avise essa gente, explicando com toda a clareza como o rei vai tratá-los.

10Então Samuel explicou ao povo tudo o que o SENHOR lhe tinha dito.

11Ele disse: — O rei os tratará assim: tomará os filhos de vocês para serem soldados; porá alguns para servirem nos seus carros de guerra, outros na cavalaria e outros para correrem adiante dos carros.

12Colocará alguns deles como oficiais encarregados de mil soldados, e outros encarregados de cinquenta. Os seus filhos terão de cultivar as terras dele, fazer as suas colheitas e fabricar as suas armas e equipamentos para os seus carros de guerra.

13As filhas de vocês terão de preparar os perfumes do rei e trabalhar como suas cozinheiras e padeiras.

14Ele tomará de vocês os melhores campos, plantações de uvas, bosques de oliveiras e dará tudo aos seus funcionários.

15Ficará com a décima parte dos cereais e das uvas, para dar aos funcionários da corte e aos outros funcionários.

16Tomará também os empregados de vocês, o melhor gado e os melhores jumentos, para trabalharem para ele.

17E ficará com a décima parte dos rebanhos de vocês. E vocês serão seus escravos.

18Quando isso acontecer, vocês chorarão amargamente por causa do rei que escolheram, porém o SENHOR Deus não ouvirá as suas queixas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Mas o povo não se importou com o aviso de Samuel. Pelo contrário, eles disseram: — Não adianta. Nós queremos um rei.

20Queremos ser como as outras nações: queremos ter um rei para nos governar, para nos dirigir na guerra e lutar em nossas batalhas.

21Samuel ouviu o que eles disseram e então foi e contou tudo a Deus, o SENHOR.

22Ele respondeu: — Faça o que eles querem. Dê a eles um rei. Aí Samuel pediu a todos os homens de Israel que voltassem para casa.

1 Samuel 9

Saul se encontra com Samuel

1Havia um homem chamado Quis, que era da tribo de Benjamim. Ele era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afias. Quis era rico e importante.

2Tinha um filho jovem e bonito, chamado Saul. Não havia ninguém mais bonito do que ele entre todos os israelitas. Além disso era mais alto do que todos. Quando estava no meio do povo, ele aparecia dos ombros para cima.

3E aconteceu que algumas jumentas que pertenciam a Quis, o pai de Saul, se perderam. Então ele disse a Saul: — Filho, leve com você um dos nossos empregados e vá procurar as jumentas.

4Eles foram por toda a região montanhosa de Efraim e pela terra de Salisa, porém não acharam as jumentas. Então procuraram na terra de Saalim, porém elas não estavam lá. Aí procuraram no território da tribo de Benjamim, mas também não as encontraram.

5Quando entraram na terra de Zufe, Saul disse ao empregado: — Vamos voltar para casa; se não, em vez de se preocupar com as jumentas, o meu pai vai acabar se preocupando com a gente.

6O empregado respondeu: — Espere. Nesta cidade mora um homem santo que é muito respeitado porque tudo o que ele diz acontece. Vamos falar com ele. Talvez ele possa nos dizer onde podemos encontrar as jumentas.

7Saul perguntou: — Se formos lá, o que vamos levar para ele? Não há comida nas nossas sacolas, e não temos nada para lhe dar. Ou será que temos?

8O empregado respondeu: — Tenho uma pequena quantia de prata que posso dar a ele para que nos conte onde poderemos achar as jumentas.

9-11— É uma boa ideia! — respondeu Saul. — Vamos. Então eles foram à cidade onde o homem santo morava. Quando estavam subindo o morro para chegar à cidade, encontraram algumas moças que estavam saindo para tirar água. Eles perguntaram: — O vidente está na cidade? (Antigamente, quando alguém

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

queria fazer uma pergunta a Deus, costumava dizer: “Vamos falar com o vidente.” Porque naquele tempo os profetas eram chamados de videntes.)

12— Ele está, sim! — responderam elas. — Olhem! Ali vai ele, ali na frente. Andem depressa. Ele está entrando na cidade porque o povo vai oferecer hoje um sacrifício no altar do monte.

13Assim que entrarem na cidade, vocês o encontrarão antes que ele suba o monte para comer. O povo não começa a comer antes que ele chegue lá, pois primeiro ele tem de abençoar o sacrifício. Só depois é que os convidados podem comer. Subam lá agora e logo vocês o encontrarão.

14Então eles foram até a cidade. Quando iam entrando, viram Samuel, que saía para subir até o lugar de adoração.

15Um dia antes de Saul chegar, o SENHOR Deus tinha dito a Samuel:

16— Amanhã, a esta hora, eu vou enviar a você um homem da tribo de Benjamim. Você o ungirá para ser o governador do meu povo de Israel. Ele libertará o povo do domínio dos filisteus. Eu tenho visto o sofrimento do meu povo e ouvido os seus pedidos de ajuda.

17Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: — Este é o homem de quem lhe falei. Ele governará o meu povo.

18Saul foi encontrar-se com Samuel, perto do portão, e perguntou: — Por favor, onde mora o vidente?

19Samuel respondeu: — Eu sou o vidente. Vá adiante de mim até o lugar de adoração. Vocês dois vão jantar comigo hoje. Amanhã cedo eu responderei a todas as suas perguntas, e então vocês poderão ir embora.

20E não se preocupe com as jumentas que se perderam há três dias, pois elas já foram encontradas. Afinal, quem é que o povo de Israel está querendo? Eles querem é você — você e a família do seu pai.

21Saul respondeu: — Eu sou da tribo de Benjamim, a menor de Israel, e a minha família é a menos importante da tribo. Então por que o senhor está falando comigo desse jeito?

22Aí Samuel levou Saul e o seu empregado para o salão de festas e pediu que os dois sentassem à cabeceira da mesa. Ao redor dessa mesa estavam sentados mais ou menos trinta convidados.

23E Samuel disse ao cozinheiro: — Traga aquele pedaço de carne que eu lhe entreguei e pedi para deixar reservado.

24O cozinheiro pegou o melhor pedaço da perna e o pôs na frente de Saul. Samuel disse: — Olhe! Aqui está o pedaço que foi reservado para você. Coma-o,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

pois foi guardado para você comer nesta ocasião em que convidei o povo. E assim, naquele dia, Saul jantou com Samuel.

25Depois os dois desceram do lugar de adoração para a cidade. Aí arrumaram uma cama para Saul no terraço,

26e ele dormiu ali.

Samuel unge Saul

De madrugada Samuel foi ao terraço e chamou Saul, dizendo: — Levante-se, que está na hora de ir. Eu vou acompanhar você um pouco. Saul levantou-se e saiu junto com Samuel para a rua.

27Quando chegaram à saída da cidade, Samuel disse a Saul: — Diga ao seu empregado que vá na frente e você espere aqui um instante. O empregado foi, e Samuel disse a Saul: — Eu tenho um recado de Deus para você.

1 Samuel 10

1Samuel tinha levado consigo um frasco de azeite. Ele derramou o azeite na cabeça de Saul, beijou-o e disse: — O SENHOR Deus está ungindo você como o chefe do seu povo, o povo de Israel. Você o governará e o livrará de todos os seus inimigos. Esta é a prova de que Deus o escolheu para ser o chefe do seu povo:

2Hoje, quando você for embora, encontrará dois homens perto do túmulo de Raquel, em Zelza, no território da tribo de Benjamim. Eles vão contar a você que já foram achadas as jumentas que estavam perdidas. Contarão também que agora o seu pai não está mais preocupado com elas e sim com você; e que ele está dizendo: "Que posso fazer para encontrar meu filho?"

3— Você deve seguir até chegar à árvore sagrada que fica em Tabor. Ali você vai encontrar três homens que estarão indo a Betel, para lá oferecerem sacrifício a Deus. Um deles estará carregando três cabritos; o outro, três pães; e o terceiro, um odre de vinho.

4Eles vão cumprimentar você e vão lhe oferecer dois pães. E você deve aceitar.

5Em seguida você irá para o monte de Deus, em Gibeá, onde há um acampamento dos filisteus. Na entrada da cidade vai encontrar um grupo de profetas descendo o morro, vindos do altar. Eles estarão tocando harpas, tambores, flautas e liras. E estarão profetizando.

6Então o Espírito do SENHOR dominará você, e você vai agir como um profeta junto com eles e ficará uma pessoa diferente.

7Quando isso acontecer, faça tudo o que tiver de fazer, pois Deus estará com você.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Vá na minha frente para Gilgal. Eu me encontrarei com você lá e oferecerei
sacrifícios que serão completamente queimados e ofertas de paz. Espere lá sete
dias até que eu chegue e diga o que você deve fazer.

9Deus mudou o coração de Saul no momento em que ele se despediu de Samuel.
E naquele dia aconteceu tudo o que Samuel tinha dito.

10Quando Saul e o seu empregado chegaram a Gibeá, um grupo de profetas o
encontrou. O Espírito de Deus tomou conta de Saul, e ele se juntou a eles, agindo
como um profeta.

11Algumas pessoas que o conheciam viram isso e perguntavam: — O que
aconteceu com o filho de Quis? Será que Saul virou profeta?

12Um homem que morava ali perguntou: — E os outros? Será que os pais deles
são profetas? Foi assim que surgiu o seguinte ditado: "Será que Saul também
virou profeta?"

13Quando Saul acabou de profetizar, foi para o altar, no monte.

14O tio de Saul perguntou a ele e ao seu empregado: — Onde foi que vocês
estiveram? — Estávamos procurando as jumentas! — respondeu Saul. — E,
como não as encontramos, fomos falar com Samuel.

15— E o que foi que ele disse? — perguntou o tio.

16— Ele nos disse que os animais já haviam sido encontrados! — respondeu
Saul. Porém não contou ao tio o que Samuel tinha dito a respeito de ele se tornar
rei.

Saul se torna rei de Israel

17Samuel chamou todo o povo para uma reunião religiosa em Mispa

18e disse: — O SENHOR, o Deus de Israel, diz: "Eu tirei vocês do Egito e os livrei
dos egípcios e de todos os outros povos que os maltratavam.

19Eu sou o Deus de vocês, o único que os livra de todos os seus problemas e
dificuldades, mas hoje vocês me rejeitaram e pediram que eu lhes desse um rei.
Muito bem, então reúnam-se na minha presença, separados por tribos e por
grupos de famílias."

20Samuel mandou que todas as tribos viessem para perto dele, e
o sorteio indicou a tribo de Benjamim.

21Então Samuel mandou que as famílias da tribo de Benjamim avançassem, e a
família de Matri foi indicada. Aí os homens da família de Matri avançaram, e
Saul, filho de Quis, foi indicado. Eles o procuraram, porém não puderam achá-
lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Então perguntaram a Deus, o SENHOR: — Ainda há mais alguém? — Há, e ele
está escondido no meio da bagagem! — respondeu o SENHOR.

23Então eles correram e trouxeram Saul. E ele era o mais alto de todos,
aparecendo dos ombros para cima no meio do povo.

24Samuel disse ao povo: — Aqui está o homem que o SENHOR Deus escolheu!
Não há ninguém igual a ele entre nós. E todo o povo gritou: — Viva o rei!

25Samuel explicou ao povo os direitos e deveres de um rei e os escreveu num
livro, que foi colocado na presença de Deus, o SENHOR. Aí mandou todos para
casa.

26Saul também voltou para a sua casa em Gibeá. Alguns homens corajosos, que
no seu coração sentiram a orientação de Deus, foram com Saul.

27Mas algumas pessoas de mau caráter disseram: — Como é que este homem
vai poder nos salvar? E desprezaram Saul e não lhe deram presentes.

1 Samuel 11

Saul derrota os amonitas

1Mais ou menos um mês depois, Naás, o rei dos amonitas, marchou contra a
cidade de Jabes, na terra de Gileade. O exército de Naás cercou a cidade, e então
os homens de Jabes lhe disseram: — Vamos fazer um acordo e nós o
aceitaremos como chefe.

2Naás respondeu: — Eu faço um acordo, mas com a seguinte condição: furarei
o olho direito de todos vocês e assim humilharei todo o povo de Israel.

3Os líderes de Jabes disseram: — Dê-nos sete dias para mandar mensageiros
por toda a terra de Israel. Se ninguém vier nos ajudar, então nos entregaremos
a você.

4Os mensageiros chegaram a Gibeá, onde Saul morava. Quando deram as
notícias, o povo começou a chorar de desespero.

5Naquela hora Saul vinha chegando do campo com o gado e perguntou: — O
que foi que houve? Por que todos estão chorando? Eles lhe contaram o que os
mensageiros de Jabes tinham dito.

6Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus o dominou, e ele ficou furioso.

7Pegou dois bois, cortou-os em pedaços e mandou-os por meio de mensageiros
a toda a terra de Israel, com a seguinte mensagem: — É isso o que acontecerá
com os bois dos que não seguirem Saul e Samuel na batalha! O povo de Israel
ficou com medo do que o SENHOR poderia fazer, e então todos vieram, com um
só pensamento, para seguir Saul.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Saul os reuniu e os levou de Bezeque. Havia trezentos mil homens de Israel e
trinta mil de Judá.

9Eles disseram aos mensageiros de Jabes: — Digam ao seu povo que amanhã,
antes do meio-dia, vocês receberão socorro. O povo de Jabes ficou muito alegre
quando recebeu a mensagem.

10Então eles disseram aos amonitas: — Amanhã nós nos entregaremos, e vocês
poderão fazer com a gente o que quiserem.

11Na manhã seguinte Saul dividiu os seus homens em três grupos. Ao
amanhecer eles avançaram sobre o acampamento amonita e o atacaram. Lá
pelo meio-dia já haviam massacrado os inimigos. E os que escaparam se
espalharam, cada um fugindo para um lado.

12Então o povo de Israel disse a Samuel: — Onde estão as pessoas que disseram
que Saul não seria o nosso rei? Traga essa gente aqui, que nós os mataremos.

13Mas Saul respondeu: — Ninguém será morto neste dia porque hoje
o SENHOR Deus deu a vitória ao povo de Israel.

14E Samuel disse ao povo: — Vamos todos a Gilgal e lá confirmaremos Saul
como nosso rei.

15Então foram todos a Gilgal e lá, no lugar sagrado, fizeram de Saul o seu rei.
Ofereceram sacrifícios de paz, e Saul e todo o povo de Israel festejaram o
acontecimento.

1 Samuel 12

A mensagem de despedida de Samuel

1Então Samuel disse aos israelitas: — Eu fiz o que me pediram: dei a vocês um
rei para governá-los.

2Agora vocês têm um rei que os guiará. Quanto a mim, já estou velho, de cabelos
brancos, e os meus filhos estão com vocês. Fui o seu líder desde a minha
mocidade, até hoje.

3Aqui estou eu. Se fiz alguma coisa errada, me acusem agora, na presença
do SENHOR Deus e do rei que ele escolheu. Por acaso, tomei o boi ou o jumento
de alguém? Enganei ou persegui alguém? Recebi dinheiro de alguém para
torcer a justiça? Se fiz alguma dessas coisas, eu devolverei o que tirei.

4O povo respondeu: — O senhor não nos enganou, nem nos perseguiu e não
tomou nada de ninguém.

5Samuel disse: — O SENHOR e o rei que ele escolheu são testemunhas de que
hoje vocês acharam que estou completamente inocente de qualquer acusação.
— Sim, o SENHOR é testemunha! — responderam eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6E Samuel continuou: — O SENHOR é testemunha, ele que escolheu Moisés e
Arão e trouxe do Egito os antepassados de vocês.

7Fiquem agora onde estão, e eu os acusarei diante de Deus, o SENHOR, e os farei
lembrar de todas as coisas poderosas que ele fez para salvar vocês e os seus
antepassados.

8Quando Jacó e a sua família foram para o Egito, os egípcios os escravizaram, e
eles, os antepassados de vocês, pediram ajuda ao SENHOR. Então ele mandou
Moisés e Arão, que os tiraram do Egito e os colocaram nesta terra.

9Mas os antepassados de vocês esqueceram o SENHOR, nosso Deus. Por isso ele
deixou que Sísera, o comandante do exército da cidade de Hazor, e os filisteus
e o rei de Moabe lutassem contra eles e os vencessem.

10Aí eles gritaram pedindo ajuda a Deus, o SENHOR, dizendo: "Ó Deus, nós
pecamos, pois te deixamos e adoramos o deus Baal de várias cidades e
também Astarote. Mas agora livra-nos dos nossos inimigos, e nós te
adoraremos."

11Então o SENHOR enviou Gideão, Baraque, Jefté e Samuel, que os libertaram dos
seus inimigos, e assim vocês viveram em segurança.

12E, quando viram que o rei Naás, de Amom, ia atacá-los, vocês rejeitaram
o SENHOR, nosso Deus, como rei e me disseram: "Nós queremos um rei para nos
governar."

13— Agora, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês pediram, e
o SENHOR Deus deu esse rei.

14Tudo correrá bem para vocês se temerem o SENHOR, nosso Deus, se o
adorarem, se o ouvirem, se obedecerem às suas ordens, e se vocês e o seu rei o
seguirem.

15Porém, se não ouvirem o SENHOR e se desobedecerem às suas ordens, ele
ficará contra vocês e contra o seu rei.

16Fiquem agora onde estão e vocês verão que coisa maravilhosa o SENHOR vai
fazer.

17Estamos na época da seca, e o trigo está sendo colhido, não é mesmo? Pois eu
vou orar, e o SENHOR vai mandar trovões e chuva. Quando vocês virem isso
acontecer, compreenderão que cometeram um grande pecado contra Deus,
o SENHOR, quando pediram um rei.

18Aí Samuel orou, e no mesmo dia o SENHOR mandou trovões e chuva. Então
todo o povo ficou com medo do SENHOR e de Samuel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Eles disseram a Samuel: — Por favor, ore por nós ao SENHOR, seu Deus, e assim
nós não morreremos. Além de todos os nossos pecados, ainda pecamos ao pedir
um rei.

20— Não fiquem com medo! — respondeu Samuel. — Embora vocês tenham
feito uma coisa tão má, não deixem de adorar o SENHOR, nosso Deus, mas sirvam
a ele com todo o coração.

21Não andem atrás de deuses falsos. Eles não podem ajudar, nem salvar vocês,
pois não são verdadeiros.

22Deus, o SENHOR, pela honra do seu nome, prometeu que não vai abandoná-los,
pois resolveu fazer com que vocês sejam o povo dele.

23Quanto a mim, não deixarei de orar por vocês, pois do contrário estaria
pecando contra o SENHOR. E eu lhes ensinarei o caminho bom e direito.

24Temam o SENHOR e sirvam a ele fielmente, com todo o coração. Lembrem das
grandes coisas que ele fez por vocês.

25Mas, se vocês continuarem a fazer o mal, certamente tanto vocês como o seu
rei serão destruídos.

1 Samuel 13

Guerra contra os filisteus

1Saul já era adulto quando se tornou rei e governou o povo de Israel dois anos.

2Ele escolheu três mil israelitas e mandou todos os outros de volta para casa.
Dois mil estavam na cidade de Micmás e na região montanhosa de Betel. Mil
homens ficaram com o seu filho Jônatas, na cidade de Gibeá, no território
da tribo de Benjamim.

3Jônatas matou o comandante filisteu, em Geba, e os filisteus ficaram sabendo
disso. Aí Saul mandou mensageiros para tocarem corneta por todo o país,
chamando os hebreus para a guerra.

4E todo o povo ouviu esta mensagem: “Saul matou o comandante dos filisteus,
e agora eles estão com ódio dos israelitas.” Então o povo respondeu ao chamado
e foi juntar-se a Saul, em Gilgal.

5Os filisteus se reuniram para lutar contra os israelitas. Eles tinham trinta mil
carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados quantos os grãos de areia
da praia do mar. Foram até Micmás, a leste da cidade de Bete-Avém, e
acamparam ali.

6Os israelitas perceberam que estavam sem saída e numa situação muito difícil.
Alguns se esconderam em cavernas e em buracos, e outros, entre rochas, em
covas e em poços.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Outros ainda atravessaram o rio Jordão e foram para as terras de Gade e de
Gileade. Saul havia ficado em Gilgal, e o povo dali estava apavorado.

8Seguindo as instruções de Samuel, Saul esperou sete dias, mas Samuel não foi
até lá. E o povo começou a abandonar Saul e sair dali.

9Então Saul lhes disse: — Tragam os animais para o sacrifício que é
completamente queimado e para as ofertas de paz. Ele ofereceu o sacrifício,

10e, quando estava terminando, Samuel chegou. Saul foi ao encontro dele, para
o cumprimentar,

11mas Samuel disse: — O que foi que você fez? Saul respondeu: — Eu percebi
que o povo estava me abandonando e indo embora. Você também não veio
como havia prometido, e os filisteus já estavam reunidos em Micmás.

12Aí eu pensei: "Os filisteus vão descer a Gilgal para me atacar, e eu ainda não
tentei conseguir a ajuda de Deus, o SENHOR." Então achei que tinha de oferecer
o sacrifício.

13— O que você fez foi uma loucura! — respondeu Samuel. — Você não
obedeceu à ordem do SENHOR, nosso Deus. Se tivesse obedecido, ele teria
deixado que você e os seus descendentes governassem o povo de Israel para
sempre.

14Mas agora você não continuará a governar. Você desobedeceu ao SENHOR, e
por isso ele vai encontrar um homem do tipo que ele quer e o fará chefe deste
povo.

15Aí Samuel saiu de Gilgal e foi embora. Saul, acompanhado pelo resto do povo,
também deixou Gilgal e foi para junto dos seus soldados, em Gibeá, no território
da tribo de Benjamim. Então ele fez uma contagem dos seus soldados: eram
mais ou menos seiscentos homens.

16Saul, o seu filho Jônatas e os seus homens ficaram em Geba, no território de
Benjamim. Os filisteus estavam acampados em Micmás.

17Os soldados filisteus saíram para patrulhar em três grupos: um grupo foi na
direção de Ofra, na terra de Sual,

18o outro seguiu rumo a Bete-Horom, e o terceiro, na direção do monte de onde
se avista o vale de Zeboim e o deserto.

19Os filisteus haviam proibido os hebreus de fazerem espadas e lanças. Por isso,
não havia nenhum ferreiro na terra de Israel.

20Assim, quando os arados, as enxadas, os machados e as foices dos israelitas
precisavam ser amolados, eles os levavam aos filisteus.

21Estes cobravam caro dos israelitas para afiar machados e ferrões de tocar
bois e mais caro ainda para afiar arados e enxadas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Por isso, no dia da batalha, nenhum soldado israelita tinha nem espada nem
lança; só Saul e o seu filho Jônatas é que tinham.

23Os filisteus mandaram um grupo de soldados para defender o desfiladeiro de
Micmás.

1 Samuel 14

A vitória de Jônatas

1Um dia Jônatas disse ao rapaz que carregava as suas armas: — Vamos até o
acampamento filisteu, que está no outro lado do desfiladeiro. Mas Jônatas não
contou ao pai o que ia fazer.

2Saul estava em Migrom, perto de Gibeá, acampado debaixo de um pé de romã.
Com ele estavam mais ou menos seiscentos homens.

3O sacerdote que usava o manto sacerdotal era Aías, filho de Aitube e sobrinho
de Icabô. (Icabô era filho de Fineias e neto de Eli, que havia sido sacerdote
do SENHOR Deus em Siló.) Os homens não sabiam que Jônatas havia saído do
acampamento.

4No desfiladeiro que Jônatas tinha de atravessar para chegar ao acampamento
dos filisteus, havia duas grandes pedras, uma de cada lado da passagem. Uma
era chamada de Bosês, e a outra, de Senê.

5Uma estava no lado norte do desfiladeiro, de frente para Micmás, e a outra, no
lado sul, de frente para Geba.

6Jônatas disse ao rapaz que o acompanhava: — Vamos até o acampamento
desses filisteus pagãos. Pode ser que o SENHOR nos ajude. E, se ele nos ajudar,
nada poderá impedi-lo de nos dar a vitória, ainda que sejamos poucos.

7O rapaz respondeu: — Faça o que achar melhor! Eu estou com o senhor.

8— Muito bem! — respondeu Jônatas. — Vamos até lá e deixemos que aqueles
homens nos vejam.

9Se eles disserem para ficarmos parados até que cheguem perto de nós, nós
obedeceremos.

10Mas, se disserem para irmos até o lugar onde eles estão, nós iremos, pois isso
será o sinal de que o SENHOR Deus nos deu a vitória.

11Aí os dois deixaram que os filisteus os vissem. E estes disseram: — Vejam!
Alguns hebreus estão saindo das tocas onde estavam escondidos.

12Então os soldados filisteus chamaram Jônatas e o rapaz: — Subam até aqui!
Queremos mostrar uma coisa a vocês. Jônatas disse ao rapaz: — Siga-me, pois
o SENHOR Deus deu ao povo de Israel a vitória sobre os filisteus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13 Ele subiu engatinhando, e o rapaz o seguiu. Jônatas ia atacando e derrubando
os filisteus, e o rapaz os ia matando.

14 Nesse primeiro ataque eles mataram cerca de vinte homens, em uma área de
mais ou menos mil e duzentos metros quadrados.

15 Todos os filisteus que estavam no acampamento ficaram apavorados. Os
patrulheiros e os soldados do acampamento tremeram de medo. A terra
também tremeu, e houve uma grande confusão.

A derrota dos filisteus

16 Os espiões de Saul que estavam em Gibeá, no território da tribo de Benjamim,
viram que os filisteus estavam tontos, correndo para cá e para lá.

17 Então Saul disse aos seus oficiais: — Contem os nossos soldados e vejam
quem está faltando. Eles contaram e descobriram que estavam faltando Jônatas
e o rapaz que carregava as suas armas.

18 Aí Saul disse a Aías, o sacerdote: — Traga aqui a arca da aliança. Ele disse isso
porque naquele tempo a arca ia na frente do povo de Israel.

19 Enquanto Saul falava com o sacerdote, a confusão no acampamento filisteu
aumentava cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: — Você não precisa
mais consultar o SENHOR.

20 Aí ele e os seus homens entraram na batalha contra os filisteus. Estes, em
completa confusão, estavam lutando uns contra os outros.

21 Os hebreus que haviam passado para o lado dos filisteus e tinham ido para o
acampamento com eles mudaram de lado outra vez e se juntaram com Saul e
Jônatas.

22 Os israelitas que estavam escondidos nas montanhas de Efraim também
souberam que os filisteus estavam fugindo. Eles se reuniram e atacaram os
filisteus,

23 lutando todo o caminho até além de Bete-Avém. E o SENHOR Deus deu naquele
dia a vitória ao povo de Israel.

Depois da batalha

24 Naquele dia os israelitas estavam fracos de fome porque Saul havia feito este
juramento: “Quem comer qualquer coisa hoje, antes de eu me vingar dos meus
inimigos, será amaldiçoado.” Por isso, ninguém tinha comido nada o dia inteiro.

25 Todos eles chegaram a um bosque e ali acharam mel por toda parte.

26 As árvores estavam cheias de mel, mas ninguém comeu nada porque eles
estavam com medo do juramento de Saul.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Mas Jônatas não tinha ouvido o seu pai dar a ordem ao povo. Por isso,
estendeu o bastão que tinha na mão, molhou a ponta num favo e comeu um
pouco de mel. E logo se sentiu melhor.

28Mas um dos homens disse: — Todos estão fracos de fome porque o seu pai
nos ameaçou, dizendo: "Quem comer qualquer coisa hoje será amaldiçoado!"

29Então Jônatas respondeu: — O meu pai fez uma coisa terrível com o nosso
povo. Vejam como estou me sentindo melhor depois de comer um pouco deste
mel!

30Teria sido bem melhor se hoje o nosso povo tivesse comido o alimento que
tomou do inimigo quando o derrotou. Imaginem quantos filisteus mais eles
teriam matado!

31Naquele dia os israelitas derrotaram os filisteus, lutando desde Micmás até
Aijalom. A essa altura os israelitas estavam muito fracos de fome.

32Por isso, avançaram sobre o que haviam tirado dos inimigos, isto é, as ovelhas,
as vacas e os bezerros, e os mataram ali mesmo e comeram a carne com o
sangue.

33Aí alguém foi dizer a Saul: — Olhe! O povo está pecando contra Deus,
comendo carne sem primeiro deixar escorrer o sangue. Saul gritou: — Isso é
traição! Rolem aqui para mim uma pedra grande.

34E ordenou ainda: — Vão para o meio do povo e digam a eles que tragam aqui
o seu gado e as suas ovelhas. E que os matem e os comam aqui. E que não
pequem contra Deus, comendo carne com sangue. Por isso, naquela noite, todos
trouxeram o seu gado e o mataram ali.

35E Saul construiu um altar para o SENHOR Deus, e esse foi o primeiro que ele
construiu.

O povo salva Jônatas

36Aí Saul disse aos seus soldados: — Vamos descer de noite e atacar os filisteus.
Até o amanhecer nós tomaremos tudo o que eles têm e não deixaremos nenhum
filisteu vivo. Eles responderam: — Faça o que achar melhor. Mas o sacerdote
disse: — Primeiro vamos consultar a Deus.

37Aí Saul perguntou a Deus: — Devo atacar os filisteus? Tu darás a vitória ao
povo de Israel? Mas naquele dia Deus não respondeu nada.

38Então Saul disse aos oficiais: — Venham aqui e descubram que pecado foi
cometido hoje.

39Eu prometo pelo SENHOR, o Deus vivo, o Salvador de Israel, que, mesmo que o
culpado seja o meu filho Jônatas, eu o matarei. Mas ninguém respondeu nada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

40Então Saul ordenou: — Fiquem todos de um lado. Eu e o meu filho Jônatas
ficaremos do outro. — Faça o que achar melhor! — responderam eles.

41Então Saul disse ao SENHOR, o Deus de Israel: — Ó Deus, por que não me
respondeste hoje? Ó SENHOR, Deus de Israel, responde por meio do sorteio. Se a
culpa for minha ou de Jônatas, responde pela pedra marcada Urim; mas, se a
culpa for de Israel, o teu povo, responde pela pedra marcada Tumim. E a
resposta indicou Jônatas e Saul e não os soldados.

42Então Saul disse: — Façam o sorteio para saber se a culpa é minha ou do meu
filho Jônatas. E Jônatas foi indicado.

43Então Saul perguntou: — O que foi que você fez? — Eu comi um pouco de mel
que tirei com a ponta do bastão que eu tinha na mão! — respondeu Jônatas. —
E estou aqui, pronto para morrer.

44— Que Deus me mate se você não for morto! — disse Saul.

45Mas os soldados responderam: — Isso, nunca! Jônatas, que deu esta grande
vitória ao povo de Israel, não deve morrer. Nós prometemos pelo SENHOR, o
Deus vivo, que ele não vai perder nem um fio de cabelo. O que ele fez hoje foi
conseguido com a ajuda de Deus. E assim os soldados salvaram Jônatas da
morte.

46Saul parou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua terra.

O reinado e a família de Saul

47Depois que se tornou o rei de Israel, Saul lutou contra todos os povos vizinhos
que eram seus inimigos: os povos de Moabe, de Amom e de Edom, os reis de
Zoba e os filisteus. E em toda parte em que lutava era vitorioso.

48Saul lutou corajosamente e venceu os amalequitas. E defendeu o povo de
Israel de todos os ataques.

49Saul tinha três filhos homens: Jônatas, Isvi e Malquisua. A sua filha mais velha
chamava-se Merabe, e a mais nova, Mical.

50A sua mulher chamava-se Ainoã e era filha de Aimaás. O comandante do
exército de Saul era o seu primo Abner, filho de seu tio Ner.

51Quis, o pai de Saul, e Ner, o pai de Abner, eram filhos de Abiel.

52Durante toda a sua vida Saul lutou ferozmente contra os filisteus. E, sempre
que encontrava um homem forte e valente, ele o alistava no seu exército.

1 Samuel 15

Guerra contra os amalequitas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Samuel disse a Saul: — O SENHOR Deus me mandou ungir você para ser rei de
Israel, o povo dele. Agora escute isto que o SENHOR Todo-Poderoso diz.

2Ele castigará os amalequitas porque eles lutaram contra os israelitas quando
estes vieram do Egito.

3Vá, ataque os amalequitas e destrua completamente tudo o que eles têm. Não
tenha dó nem piedade. Mate todos os homens e mulheres, crianças e bebês,
gado e ovelhas, camelos e jumentos.

4Então Saul convocou o seu exército e em Telaim fez uma contagem dos seus
soldados. Havia duzentos mil soldados do povo de Israel e dez mil de Judá.

5Aí Saul e todos os seus soldados foram para a cidade de Amaleque e ficaram
esperando escondidos no leito seco de um rio.

6Saul preveniu os queneus: — Saiam do meio dos amalequitas para que eu não
os mate junto com eles, pois vocês foram bondosos com os israelitas quando
eles vieram do Egito. Então os queneus saíram.

7E Saul derrotou os amalequitas, desde Havilá até Sur, a leste do Egito.

8Prendeu Agague, o rei dos amalequitas, porém matou todo o povo.

9Saul e os seus soldados não mataram Agague; também não mataram as
melhores ovelhas, os melhores touros, bezerros e carneiros e tudo o mais que
era bom. Mas destruíram tudo o que era imprestável e sem valor.

Saul é rejeitado como rei

10O SENHOR Deus falou com Samuel:

11— Eu estou arrependido de ter feito Saul rei, pois ele me abandonou e
desobedeceu às minhas ordens. Samuel ficou triste com isso e a noite inteira
orou em voz bem alta a Deus, o SENHOR, em favor de Saul.

12Na manhã seguinte, bem cedo, ele saiu para procurar Saul. Soube que ele tinha
ido para a cidade de Carmelo, onde havia construído um monumento em honra
de si mesmo, e que depois tinha seguido para Gilgal.

13Samuel encontrou Saul, e este o cumprimentou, dizendo: — Que
o SENHOR Deus o abençoe, Samuel! Eu obedeci às ordens do SENHOR.

14E Samuel perguntou: — Então por que é que estou ouvindo o mugido de gado
e o berro de ovelhas?

15Saul respondeu: — Os meus soldados os tomaram dos amalequitas. Pegaram
as melhores ovelhas e o melhor gado para oferecer como sacrifício ao SENHOR,
o Deus de você. E destruímos completamente o resto.

16— Espere! — interrompeu Samuel. — Eu vou lhe contar o que o SENHOR Deus
me disse na noite passada. — Fale! — disse Saul.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17E Samuel continuou: — Você pode pensar que é uma pessoa sem importância,
mas é o líder das tribos de Israel. O SENHOR Deus o ungiu como rei do povo de
Israel
18e mandou que você fosse e destruísse os amalequitas, essa gente má. E disse
para você lutar até acabar com eles.
19Então por que é que você não obedeceu? Por que é que você teve pressa de
ficar com as coisas do inimigo, fazendo assim uma coisa que para Deus é
errada?
20— Mas eu obedeci a Deus, o SENHOR! — respondeu Saul. — Saí como ele me
ordenou, trouxe o rei Agague e matei todos os amalequitas.
21Porém os meus soldados não mataram o melhor gado e as melhores ovelhas,
que estavam condenados à destruição. Em vez disso, eles os trouxeram aqui
para Gilgal a fim de os oferecer como sacrifício ao SENHOR, o Deus de você.
22Samuel respondeu: — O que é que o SENHOR Deus prefere? Obediência ou
oferta de sacrifícios? É melhor obedecer a Deus do que oferecer-lhe em
sacrifício as melhores ovelhas.
23A revolta contra o SENHOR é tão grave como a feitiçaria, e o orgulho é pecado
como é pecado a idolatria. O SENHOR o rejeitou como rei porque você rejeitou
as ordens dele.
24— Eu pequei! — respondeu Saul. — Desobedeci às ordens de Deus, o SENHOR,
e às instruções que você deu. Fiquei com medo do povo e fiz o que eles queriam.
25Mas agora, Samuel, eu peço que perdoe o meu pecado e volte comigo para que
eu possa adorar o SENHOR.
26— Eu não voltarei com você! — respondeu Samuel. — Você rejeitou as ordens
de Deus, o SENHOR, e por isso ele também o rejeitou como rei de Israel.
27Então Samuel virou-se para sair. Mas Saul o segurou pela barra da capa, e ela
se rasgou.
28E Samuel disse: — Hoje Deus rasgou das suas mãos o Reino de Israel e o deu
a alguém que é melhor do que você.
29O glorioso Deus de Israel não mente, nem muda de ideia. Ele não é um ser
humano e por isso não se arrepende.
30— Eu pequei! — repetiu Saul. — Mas pelo menos me respeite na frente dos
líderes e de todo o povo de Israel. Volte comigo para que eu possa adorar
o SENHOR, seu Deus.
31Então Samuel voltou com ele, e Saul adorou a Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32E Samuel ordenou: — Tragam aqui o rei Agague. Tremendo de medo, Agague
foi até o lugar onde Saul estava e disse: — Como é amargo morrer!

33Samuel disse: — Assim como a sua espada fez muitas mães ficarem sem filhos,
agora também a sua mãe vai ficar sem o seu filho. Em seguida Samuel cortou
Agague em pedaços, em Gilgal, em frente do altar.

34Aí Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa em Gibeá.

35E nunca mais Samuel tornou a ver Saul, mas ficou com muita pena dele. E
o SENHOR Deus se arrependeu de ter colocado Saul como rei de Israel.

1 Samuel 16

Davi é ungido rei

1O SENHOR Deus disse a Samuel: — Até quando você vai continuar a ter pena de
Saul? Eu não quero mais que ele seja rei de Israel. Encha um chifre com azeite
e leve com você. Depois vá a Belém, até a casa de um homem chamado Jessé,
pois eu escolhi um dos filhos dele para ser rei.

2— Como posso fazer isso? — respondeu Samuel. — Se Saul souber disso, ele
me mata! O SENHOR Deus respondeu: — Leve um bezerro e diga que você foi lá
para oferecer um sacrifício ao SENHOR.

3Convide Jessé para o sacrifício, e depois eu lhe digo o que fazer.
Você ungirá como rei aquele que eu indicar.

4Samuel fez o que o SENHOR Deus havia mandado e foi a Belém. Quando chegou
lá, os líderes da cidade foram tremendo encontrá-lo e perguntaram: — A sua
visita é de paz?

5— Sim! — respondeu ele. — Eu vim oferecer um sacrifício a Deus. Purifiquem-
se e venham comigo. Ele mandou que Jessé e os seus filhos se purificassem e os
convidou para o sacrifício.

6Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe, um dos filhos de Jessé, e pensou: —
Este homem que está aqui na presença de Deus, o SENHOR, certamente é aquele
que o SENHOR escolheu.

7Mas o SENHOR disse: — Não se impressione com a aparência nem com a altura
deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas
olham para a aparência, mas eu vejo o coração.

8Então Jessé chamou o seu filho Abinadabe e o levou a Samuel. Mas Samuel
disse: — Este também não foi escolhido pelo SENHOR.

9Aí Jessé trouxe o seu filho Simeia. E Samuel disse: — O SENHOR Deus também
não escolheu este.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Assim Jessé apresentou a Samuel sete dos seus filhos. E Samuel disse: —
O SENHOR Deus não escolheu nenhum destes.

11E perguntou a Jessé: — Você não tem mais nenhum filho? Jessé respondeu: —
Tenho mais um, o caçula, mas ele está fora, tomando conta das ovelhas. — Então
mande chamá-lo! — disse Samuel. — Nós não vamos oferecer o sacrifício
enquanto ele não vier.

12Aí Jessé mandou buscá-lo. Era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes.
E o SENHOR disse a Samuel: — É este mesmo. Unja-o.

13Samuel pegou o chifre cheio de azeite e ungiu Davi na frente dos seus irmãos.
E o Espírito do SENHOR dominou Davi e daquele dia em diante ficou com ele. E
Samuel voltou para Ramá.

Davi e Saul

14O Espírito do SENHOR saiu de Saul, e um espírito mau, mandado por Deus,
começou a atormentá-lo.

15Então os empregados de Saul lhe disseram: — Sabemos que um espírito mau
mandado por Deus está atormentando o senhor.

16Mande, e nós iremos procurar um homem que saiba tocar lira. Assim, quando
o espírito mau vier sobre o senhor, o homem tocará a lira, e o senhor ficará bom
de novo.

17E Saul ordenou: — Procurem um homem que toque bem lira e o tragam aqui.

18Um dos empregados respondeu: — Jessé, da cidade de Belém, tem um filho
que é bom músico. Ele também é valente, bom soldado, fala bem, tem boa
aparência, e o SENHOR Deus está com ele.

19Aí Saul enviou mensageiros com este recado para Jessé: — Mande-me o seu
filho Davi, aquele que toma conta das ovelhas.

20Então Jessé mandou Davi a Saul, e Davi levou de presente um odre cheio de
vinho, um cabrito e um jumento carregado de pão.

21Davi foi e ficou trabalhando para Saul. Este gostou muito de Davi e o escolheu
para carregar as suas armas.

22E mandou a seguinte mensagem a Jessé: — Eu gostei de Davi. Deixe que ele
fique aqui a meu serviço.

23Daí em diante, toda vez que o espírito mau mandado por Deus vinha sobre
Saul, Davi pegava a sua lira e tocava. O espírito mau saía de Saul, e ele se sentia
melhor e ficava bom novamente.

1 Samuel 17

Golias desafia os israelitas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Os filisteus se reuniram para lutar em Socó, uma cidade de Judá. Acamparam
num lugar chamado “Fronteira Sangrenta”, entre Socó e Azeca.

2Saul e os israelitas se juntaram, acamparam no vale do Carvalho e se
prepararam para lutar contra os filisteus.

3Os filisteus pararam no monte que ficava de um lado do vale, e os israelitas
ficaram no monte do outro lado.

4Um homem chamado Golias, da cidade de Gate, saiu do acampamento filisteu
para desafiar os israelitas. Ele tinha quase três metros de altura

5e usava um capacete de bronze e uma armadura também de bronze, que
pesava uns sessenta quilos.

6As pernas estavam protegidas por caneleiras de bronze, e ele carregava nos
ombros um dardo, também de bronze.

7A lança dele era enorme, muito grossa e pesada; a ponta era de ferro e pesava
mais ou menos sete quilos. Na frente dele ia um soldado carregando o
seu escudo.

8Golias veio, parou e gritou para os israelitas: — Por que é que vocês estão aí,
em posição de combate? Eu sou filisteu, e vocês são escravos de Saul! Escolham
um dos seus homens para lutar comigo.

9Se ele vencer e me matar, nós seremos escravos de vocês; mas, se eu vencer e
matá-lo, vocês serão nossos escravos.

10Eu desafio agora o exército israelita. Mandem alguém para lutar comigo!

11Quando Saul e os seus soldados ouviram isso, ficaram apavorados.

Davi no acampamento de Saul

12Davi era filho de Jessé, do povoado de Efrata, que ficava perto de Belém de
Judá. Jessé tinha oito filhos. No tempo em que Saul era rei, Jessé já estava bem
idoso.

13Os seus três filhos mais velhos tinham ido com Saul para a guerra. O primeiro
se chamava Eliabe, o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Simeia.

14Davi era o filho mais novo. Enquanto os seus três irmãos mais velhos ficavam
com Saul,

15Davi ia ao acampamento de Saul e voltava a Belém para tomar conta das
ovelhas do seu pai.

16Durante quarenta dias Golias desafiou os israelitas todas as manhãs e todas
as tardes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Um dia Jessé disse a Davi: — Pegue dez quilos de trigo torrado e estes dez
pães e vá depressa levar para os seus irmãos no acampamento.

18Leve também estes dez queijos ao comandante. Veja como os seus irmãos
estão passando e traga uma prova de que você os viu e de que eles estão bem.

19Os seus irmãos, o rei Saul e todos os outros soldados israelitas estão no vale
do Carvalho, lutando contra os filisteus.

20Na manhã seguinte Davi se levantou cedo, deixou alguém encarregado das
ovelhas, pegou os mantimentos e foi, como Jessé havia mandado. Ele chegou ao
acampamento justamente na hora em que os israelitas, soltando o seu grito de
guerra, estavam saindo a fim de se alinhar para a batalha.

21O exército dos filisteus e o exército dos israelitas tomaram posição de
combate, um de frente para o outro.

22Davi deixou as coisas com o oficial encarregado da bagagem e correu para a
frente de batalha. Chegou perto dos seus irmãos e perguntou se estavam bem.

23Enquanto Davi estava falando com eles, Golias avançou e desafiou os
israelitas, como já havia feito antes. E Davi escutou.

24Quando os israelitas viram Golias, fugiram apavorados.

25Eles diziam: — Olhem para ele! Escutem o seu desafio! Quem matar esse
filisteu receberá uma grande recompensa: o rei lhe dará muitas riquezas, lhe
dará sua filha em casamento, e a família do seu pai nunca mais vai ter de pagar
nenhum imposto.

26Então Davi perguntou aos soldados que estavam perto dele: — O que ganhará
o homem que matar esse filisteu e livrar Israel desta vergonha? Afinal de
contas, quem é esse filisteu pagão para desafiar o exército do Deus vivo?

27Aí eles lhe contaram o que ganharia quem matasse Golias.

28Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o conversando com os soldados.
Então ficou zangado e disse: — O que é que você está fazendo aqui? Quem é que
está tomando conta das suas ovelhas no deserto? Seu convencido! Você veio
aqui só para ver a batalha!

29— O que foi que eu fiz agora? — perguntou Davi. — Será que não posso nem
fazer uma pergunta?

30Então Davi fez a mesma pergunta a outro soldado. E ouviu a mesma resposta.

31Alguns soldados ouviram o que Davi tinha dito e contaram a Saul. Então ele
mandou chamar Davi.

32Davi chegou e disse a Saul: — Meu senhor, ninguém deve ficar com medo
desse filisteu! Eu vou lutar contra ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33Mas Saul respondeu: — Você não pode lutar contra esse filisteu. Você não
passa de um rapazinho, e ele tem sido soldado a vida inteira!

34— Meu senhor, — disse Davi — eu tomo conta das ovelhas do meu pai.
Quando um leão ou um urso carrega uma ovelha,

35eu vou atrás dele, ataco e tomo a ovelha. Se o leão ou o urso me ataca, eu o
agarro pelo pescoço e o golpeio até matá-lo.

36Tenho matado leões e ursos e vou fazer o mesmo com esse filisteu pagão, que
desafiou o exército do Deus vivo.

37O SENHOR Deus me salvou dos leões e dos ursos e me salvará também desse
filisteu. — Pois bem! — respondeu Saul. — Vá, e que o SENHOR Deus esteja com
você!

38Então deu a sua própria armadura para Davi usar. Pôs um capacete de bronze
na cabeça dele e lhe deu uma couraça para vestir.

39Davi prendeu a espada de Saul num cinto sobre a armadura e tentou andar.
Mas não conseguiu porque não estava acostumado a usar essas coisas. Aí disse
a Saul: — Não consigo andar com tudo isto, pois não estou acostumado. Então
Davi tirou tudo.

40Pegou o seu bastão, escolheu cinco pedras lisas no ribeirão e pôs na sua
sacola. Pegou também a sua funda e saiu para enfrentar Golias.

Davi mata Golias

41Golias, o filisteu, começou a caminhar na direção de Davi. O ajudante que
carregava as suas armas ia na frente. Quando chegou perto de Davi,

42Golias olhou bem para ele e começou a caçoar porque Davi não passava de
um rapaz bonito e de boa aparência.

43Aí disse a Davi: — Para que é esse bastão? Você pensa que eu sou algum
cachorro? Em seguida rogou a maldição dos seus deuses sobre Davi

44e o desafiou, dizendo: — Venha, que eu darei o seu corpo para as aves e os
animais comerem.

45Davi respondeu: — Você vem contra mim com espada, lança e dardo. Mas eu
vou contra você em nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos
israelitas, que você desafiou.

46Hoje mesmo o SENHOR Deus entregará você nas minhas mãos; eu o vencerei e
cortarei a sua cabeça. E darei os corpos dos soldados filisteus para as aves e os
animais comerem. Então o mundo inteiro saberá que o povo de Israel tem um
Deus,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

47e todos aqui verão que ele não precisa de espadas ou de lanças para salvar o
seu povo. Ele é vitorioso na batalha e entregará todos vocês nas nossas mãos.

48Então Golias começou novamente a caminhar na direção de Davi, e Davi
correu rápido na direção da linha de batalha dos filisteus, para lutar contra ele.

49Enfiou a mão na sua sacola, pegou uma pedra e com a funda a atirou em
Golias. A pedra entrou na testa de Golias, e ele caiu de cara no chão.

50-51Então Davi correu, ficou de pé sobre Golias, tirou a espada dele da bainha e
o matou, cortando com ela a cabeça dele. E assim Davi venceu Golias e o matou
apenas com uma pedra. Quando os filisteus viram que o seu herói estava morto,
fugiram.

52Aí os soldados de Israel e de Judá correram atrás deles, gritando, e os
perseguiram até a cidade de Gate e até os portões de Ecrom. Os filisteus caíram
feridos pela estrada de Saaraim, até Gate e Ecrom.

53Os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus e levaram as coisas do
acampamento deles.

54Davi pegou a cabeça de Golias e a levou para Jerusalém. Porém as armas de
Golias ele guardou na sua própria barraca.

Davi é apresentado a Saul

55Quando Saul viu Davi saindo para lutar com Golias, perguntou a Abner, o
comandante do seu exército: — Abner, quem é aquele rapaz? — Meu senhor,
juro pela sua vida que não sei! — respondeu Abner.

56— Então vá e procure saber! — disse Saul.

57Assim, quando Davi voltou para o acampamento, depois de matar Golias,
Abner o levou a Saul. Davi ainda estava carregando a cabeça de Golias.

58Saul perguntou: — Rapaz, quem é você? — Sou filho do seu criado Jessé, da
cidade de Belém! — respondeu Davi.

1 Samuel 18

1Saul e Davi terminaram a sua conversa. Jônatas, filho de Saul, começou a sentir
uma profunda amizade por Davi e veio a amá-lo como a si mesmo.

2Daquele dia em diante Saul levou Davi para a sua casa e não deixou que
voltasse para a casa do seu pai.

3Jônatas e Davi fizeram um juramento de amizade, pois Jônatas tinha grande
amor por Davi.

4Ele tirou a capa que estava usando e a deu a Davi. Deu também a sua túnica
militar, a espada, o arco e o cinto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Davi saiu-se bem em todos os lugares aonde Saul o enviou. Então Saul o promoveu a comandante do seu exército. E isso agradou a todo o exército, inclusive aos outros oficiais.

A inveja de Saul

6Quando os soldados estavam voltando para casa depois de Davi ter matado Golias, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram para encontrar o rei Saul. Elas cantavam canções alegres, dançavam e tocavam pandeiro e lira.

7Alegravam-se e cantavam assim: "Saul matou mil; Davi matou dez mil!"

8E Saul não gostou disso. Ficou muito zangado e disse: — Para mim as mulheres deram mil, mas para Davi deram dez mil. A única coisa que está faltando agora é ele ser rei!

9E desse dia em diante Saul começou a ter ciúme de Davi e a desconfiar dele.

10No dia seguinte, um espírito mau mandado por Deus dominou Saul, e ele começou a agir como louco dentro de casa. Davi estava tocando lira, como fazia todos os dias, e Saul estava segurando uma lança.

11Então Saul pensou assim: — Vou espetar Davi na parede. E atirou a lança contra ele, duas vezes. Porém nas duas vezes Davi se desviou.

12O SENHOR estava com Davi e havia abandonado Saul; por isso, Saul tinha medo de Davi.

13Então Saul o afastou de si, pondo-o como oficial comandante de mil homens. Davi comandava os seus soldados na batalha,

14e tudo o que fazia dava certo, pois o SENHOR estava com ele.

15Saul viu o sucesso de Davi e ficou ainda com mais medo dele.

16Mas em Israel e em Judá todos amavam Davi porque ele era um líder corajoso.

Davi casa com a filha de Saul

17Então Saul disse a Davi: — Aqui está Merabe, a minha filha mais velha. Eu a darei em casamento a você, com a condição de que você me sirva como soldado valente e fiel e lute nas batalhas de Deus, o SENHOR. Saul pensava que desta maneira os filisteus matariam Davi e assim não teria ele mesmo de fazer isso.

18Davi respondeu: — Quem sou eu, e quem é a minha família em Israel para que eu seja genro do rei?

19Mas, quando chegou a época de Merabe ser dada em casamento a Davi, ela foi dada a um homem chamado Adriel, da cidade de Meolá.

20Porém Mical, a outra filha de Saul, apaixonou-se por Davi. E, quando Saul soube disso, ficou contente.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Ele pensou: — Vou dar Mical em casamento a Davi, e ela servirá como uma
armadilha para que ele seja morto pelos filisteus. Então, pela segunda vez, Saul
disse a Davi: — Você será meu genro.

22Ele mandou que os seus oficiais conversassem em particular com Davi e
dissessem a ele: — O rei e todos os oficiais gostam de você. Esta é uma boa
ocasião para você casar com a filha dele.

23Então eles falaram com Davi, e ele respondeu: — Ser genro do rei é uma honra
grande demais para uma pessoa pobre e sem valor como eu.

24Os oficiais contaram a Saul o que Davi tinha dito,

25e ele ordenou que dissessem o seguinte a Davi: — Tudo o que o rei quer de
você em pagamento pela noiva são os prepúcios de cem filisteus mortos, como
vingança contra os inimigos dele. Saul tinha planejado isso porque assim Davi
seria morto pelos filisteus.

26Os oficiais contaram a Davi o que Saul tinha dito, e ele ficou entusiasmado
com a ideia de ser genro do rei. Antes do dia marcado para o casamento,

27Davi e os seus soldados foram e mataram duzentos filisteus. Aí Davi levou ao
rei os prepúcios dos filisteus mortos e os contou na presença dele, para que
assim se tornasse seu genro. Então Saul deu a sua filha Mical em casamento a
Davi.

28Saul viu e reconheceu que o SENHOR estava com Davi e que a sua filha Mical o
amava.

29Por isso, ficou com mais medo ainda de Davi e pelo resto da sua vida foi seu
inimigo.

30Todas as vezes que os exércitos filisteus saíam para lutar, Davi conseguia
mais vitórias do que todos os outros oficiais de Saul e assim ficou muito famoso.

1 Samuel 19

Saul persegue Davi

1Saul contou ao seu filho Jônatas e a todos os seus oficiais que ele planejava
matar Davi. Mas Jônatas era muito amigo de Davi

2e por isso lhe disse: — O meu pai está planejando matar você. Amanhã cedo,
tenha cuidado. Esconda-se em algum lugar secreto e fique lá.

3Eu vou esperar pelo meu pai no campo em que você estiver escondido e vou
falar com ele a seu respeito. Se descobrir alguma coisa, eu aviso você.

4Então Jônatas elogiou Davi para Saul e disse: — Meu pai, não faça nenhum mal
ao seu servidor Davi, pois ele nunca lhe fez nenhum mal. Pelo contrário, tudo o
que ele tem feito tem ajudado bastante o senhor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Ele arriscou a própria vida quando matou Golias, e por meio dele
o SENHOR Deus conquistou uma grande vitória para Israel. O senhor mesmo viu
isso e ficou contente. Então, por que o senhor, meu pai, faria mal a um homem
inocente, matando Davi sem nenhuma razão?

6Saul atendeu o pedido de Jônatas e jurou em nome do SENHOR, o Deus vivo, que
Davi não seria morto.

7Então Jônatas chamou Davi e lhe contou tudo. Aí o levou a Saul, e Davi
continuou a servir o rei como antes.

8E novamente houve guerra contra os filisteus. Davi os atacou e derrotou tão
completamente, que eles fugiram.

9Um dia um espírito mau mandado pelo SENHOR dominou Saul. Ele estava
sentado em casa, com a lança na mão, e Davi estava ali tocando lira.

10Saul tentou espetar Davi na parede com a sua lança, mas ele se desviou, e a
lança ficou fincada na parede. Então Davi correu e escapou.

11Naquela mesma noite Saul mandou alguns homens vigiarem a casa de Davi,
para o matarem na manhã seguinte. Mical, a mulher de Davi, o avisou: — Se
você não fugir esta noite, amanhã estará morto.

12Aí ela desceu Davi por uma janela, e ele correu e escapou.

13Então Mical pegou o ídolo protetor do lar e o deitou na cama. Pôs uma
almofada feita de pelo de cabra na cabeça dele e o cobriu.

14Quando os homens de Saul foram pegar Davi, Mical disse que ele estava
doente.

15Mas Saul mandou que voltassem lá e que eles mesmos vissem Davi. — Tragam
Davi aqui na sua cama, e eu o matarei! — disse Saul.

16Eles entraram e acharam o ídolo do lar na cama e a almofada de pelo de cabra
na cabeça dele.

17Então Saul perguntou a Mical: — Por que você me enganou assim e deixou o
meu inimigo escapar? Ela respondeu: — Ele disse que me mataria se eu não o
ajudasse a fugir.

18Davi escapou, foi para Ramá e contou a Samuel tudo o que Saul tinha feito
contra ele. Depois ele e Samuel foram para a casa dos profetas e ficaram lá.

19Saul ficou sabendo que Davi estava na casa dos profetas, em Ramá,

20e mandou alguns homens lá para prendê-lo. Quando eles chegaram, viram um
grupo de profetas profetizando, e Samuel era o líder. Então o Espírito de Deus
dominou os homens de Saul, e eles também começaram a profetizar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Quando Saul soube disso, mandou mais mensageiros, e eles também
começaram a profetizar. Então mandou mensageiros pela terceira vez, e
aconteceu a mesma coisa.

22Aí o próprio Saul foi a Ramá. Quando chegou a um poço grande na cidade de
Seco, perguntou onde estavam Samuel e Davi, e lhe disseram que eles estavam
na casa dos profetas.

23Enquanto Saul estava indo para lá, o Espírito de Deus o dominou também, e
ele foi profetizando por todo o caminho, até chegar à casa dos profetas.

24Lá, tirou a roupa e profetizou na presença de Samuel. E ficou deitado no chão,
nu, o dia inteiro e a noite inteira. E foi assim que surgiu o seguinte ditado: "Será
que Saul também virou profeta?"

1 Samuel 20

Jônatas ajuda Davi

1Então Davi fugiu da casa dos profetas, em Ramá, foi até o lugar onde Jônatas
estava e disse: — O que foi que eu fiz? Qual foi o meu crime? Que mal fiz eu ao
seu pai, para ele querer me matar?

2Jônatas respondeu: — Que Deus não permita que você morra! O meu pai me
conta tudo o que faz, seja importante ou não. Ele não esconderia isso de mim.
Isso não é bem assim!

3Mas Davi respondeu: — O seu pai sabe muito bem o quanto você gosta de mim.
Por isso, resolveu não deixar que você fique sabendo dos planos dele, para você
não sofrer muito. Eu juro pela sua vida e pela vida de Deus, o SENHOR, que estou
bem perto da morte!

4— O que você quer que eu faça? — perguntou Jônatas.

5Davi respondeu: — Amanhã é a Festa da Lua Nova, e eu deveria ir sem falta ao
jantar do rei. Mas, se você deixar, eu irei me esconder no campo até depois de
amanhã à noite.

6Se o seu pai notar que eu não estou à mesa, diga que eu pedi a você para me
deixar ir com urgência a Belém, pois está na época de toda a minha família
oferecer lá o sacrifício anual.

7Se ele disser: "Está bem", eu estarei salvo. Mas, se ele ficar com raiva, então
você ficará sabendo que ele está com más intenções.

8Peço que você me faça este favor e cumpra assim a promessa sagrada que me
fez. Porém, se eu sou culpado, mate-me você mesmo! Por que deixar o seu pai
fazer isso?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9— Nem pense numa coisa dessas! — respondeu Jônatas. — Se eu soubesse que
o meu pai estava mesmo resolvido a acabar com você, acha que eu não o
avisaria?

10Então Davi perguntou: — E, se o seu pai responder com raiva, quem vai me
avisar?

11Jônatas respondeu: — Venha comigo, vamos até o campo. Eles foram,

12e Jônatas disse a Davi: — Que o SENHOR, o Deus de Israel, seja nossa
testemunha. Amanhã e depois de amanhã, a esta hora, eu vou fazer algumas
perguntas ao meu pai. Se a intenção dele para com você for boa, eu lhe mandarei
dizer.

13Mas, se ele tiver a intenção de fazer alguma coisa contra você, que
o SENHOR Deus me mate se eu não enviar uma mensagem a você e não deixá-lo
ir embora são e salvo! Que o SENHOR esteja com você, assim como esteve com o
meu pai!

14E agora, se eu continuar vivo, cumpra a sua promessa sagrada e seja fiel a
mim. Mas, se eu morrer,

15trate sempre a minha família com bondade. E, quando o SENHOR destruir
completamente todos os nossos inimigos,

16que nós não quebremos a promessa que fizemos um ao outro. Se você a
quebrar, Deus o castigará.

17Novamente Jônatas fez um juramento de amizade a Davi, pois ele amava Davi
como a si mesmo.

18E disse a Davi: — Amanhã é a Festa da Lua Nova, e, se você não estiver lá, a
sua falta será notada.

19Depois de amanhã a sua falta será notada ainda mais. Assim vá para o lugar
onde você se escondeu da outra vez e fique atrás do monte de pedras que há ali.

20Então eu atirarei três flechas, como se o monte de pedras fosse um alvo.

21Aí direi ao meu empregado para ir buscá-las. Se eu disser a ele: “Olhe, as
flechas estão para cá de você, pegue-as” — isso quer dizer que tudo está bem, e
você pode sair. Eu juro por Deus, o SENHOR, que nesse caso você não estará em
perigo.

22Mas, se disser a ele: “As flechas estão mais para lá de você” — então fuja, pois
o SENHOR estará mandando que você vá.

23Quanto à promessa que fizemos um ao outro, o SENHOR Deus nos ajudará a
cumpri-la para sempre.

24Então Davi se escondeu no campo. O rei Saul chegou para a Festa da Lua Nova

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25e sentou-se para comer no lugar de costume, perto da parede. Abner sentou-
se ao lado de Saul, e Jônatas, na sua frente. Mas o lugar de Davi ficou vazio.

26Naquele dia Saul não disse nada porque pensou: “Deve ter acontecido alguma
coisa com ele, e de certo ele não passou pela cerimônia de purificação.”

27No dia seguinte, o segundo dia da Festa da Lua Nova, o lugar de Davi
continuava desocupado. Aí Saul perguntou a Jônatas: — Por que Davi não veio
comer nem ontem nem hoje?

28Jônatas respondeu: — Ele me pediu licença para ir a Belém.

29Ele me disse: “Deixe-me ir a Belém porque a minha família está lá fazendo a
festa do sacrifício, e o meu irmão mandou que eu também fosse. Se você é meu
amigo, deixe que eu vá ver os meus parentes.” E Jônatas continuou: — É por
isso que ele não está no seu lugar, à mesa.

30Então Saul ficou muito zangado com Jônatas e disse: — Seu filho de uma
mulher à toa! Agora eu sei que você passou para o lado de Davi, trazendo
desonra para você e para a sua mãe!

31Enquanto Davi for vivo, você não será rei deste país. Vá agora e traga-o aqui
porque é preciso que ele morra!

32— Por que é que ele deve morrer? — perguntou Jônatas. — O que foi que ele
fez?

33Então Saul atirou a sua lança contra Jônatas para matá-lo. E assim Jônatas
compreendeu que o seu pai estava mesmo resolvido a matar Davi.

34Jônatas levantou-se furioso da mesa e não comeu nada naquele dia, o segundo
dia da Festa da Lua Nova. Ele estava muito sentido porque Saul tinha insultado
Davi.

35Na manhã seguinte ele foi ao campo a fim de encontrar Davi, como tinham
combinado. Levou consigo um rapazinho

36e disse: — Corra e vá buscar as flechas que eu atirar. O rapaz correu, e Jônatas
atirou uma flecha que passou além dele.

37Quando o rapaz chegou ao lugar onde a flecha tinha caído, Jônatas gritou: —
A flecha caiu mais para lá de você!

38Não fique aí parado! Ande logo! O rapaz pegou as flechas e voltou para perto
do seu patrão,

39não sabendo o que queria dizer tudo aquilo — somente Jônatas e Davi sabiam.

40Aí Jônatas entregou as suas armas ao rapaz e mandou que as levasse de volta
para a cidade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

41Depois que o rapaz foi embora, Davi saiu de trás do monte de pedras, jogou-
se no chão e encostou o rosto na terra três vezes. Então eles se beijaram
chorando. E a tristeza de Davi era maior do que a de Jônatas.

42Aí Jônatas disse a Davi: — Deus esteja com você! O SENHOR Deus fará com que
você, e eu, e os seus descendentes, e os meus cumpramos sempre a promessa
sagrada que nós fizemos um ao outro. Então Davi partiu, e Jônatas voltou para
a cidade.

1 Samuel 21

Davi foge de Saul

1Davi foi falar com o sacerdote Aimeleque, em Nobe. O sacerdote saiu tremendo
para se encontrar com Davi e disse: — Por que é que você veio aqui sozinho?

2Davi respondeu: — Estou aqui a serviço do rei. Ele ordenou que eu não
deixasse ninguém saber o que ele me mandou fazer. Por isso, mandei que os
meus soldados fossem encontrar-se comigo em certo lugar.

3Agora diga: o que é que você tem para comer? Me dê uns cinco pães ou
qualquer outra coisa que você tiver.

4O sacerdote disse: — Eu não tenho pão comum; só pão sagrado. Você pode
levá-lo, se é que já faz algum tempo que os seus soldados não tiveram relações
sexuais.

5Davi respondeu: — Claro que não tiveram. Nós não estivemos com nenhuma
mulher. Os meus homens sempre se mantêm puros quando saímos em missão
comum. Quanto mais agora que estamos em missão especial!

6Então o sacerdote deu a Davi os pães sagrados porque ele só tinha os pães que
haviam sido oferecidos a Deus, o SENHOR. Esses pães tinham sido tirados da
mesa sagrada e trocados por pães frescos.

7Acontece que Doegue, o edomita, que era o chefe dos pastores de Saul, estava
ali naquele dia porque tinha de cumprir um dever religioso.

8Davi disse a Aimeleque: — Você tem uma espada ou uma lança para me dar?
Eu não trouxe a minha espada nem outra arma. Por causa das ordens do rei, eu
saí com muita pressa.

9Aimeleque respondeu: — Tenho a espada de Golias, o filisteu, que você matou
no vale do Carvalho. Ela está atrás do manto sacerdotal, enrolada num pano.
Leve-a se quiser. É a única arma que há aqui. Davi disse: — Não existe espada
melhor do que essa. Pode me dar.

10Então Davi saiu, fugindo de Saul, e foi procurar Aquis, o governador da cidade
de Gate.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11As autoridades da cidade disseram a Aquis: — Não há dúvida de que este é
Davi, o rei da terra de Israel. A respeito dele as mulheres cantavam enquanto
dançavam: “Saul matou mil; Davi matou dez mil!”

12Davi assustou-se com as palavras deles e ficou com muito medo de Aquis.

13Então, na frente de todos eles, fez de conta que estava louco. Quando tentaram
segurá-lo, ele começou a agir como doido: rabiscava os portões da cidade e
deixava escorrer saliva pela barba.

14Então Aquis disse aos seus oficiais: — Este homem está louco! Por que o
trouxeram para cá?

15Será que já não tenho bastantes loucos em volta de mim? Por que trazem
outro doido para a minha própria casa, a fim de me aborrecer com as suas
loucuras?

1 Samuel 22

A matança dos sacerdotes

1Davi fugiu da cidade de Gate e foi para uma caverna perto da cidade de Adulã.
Quando os seus irmãos e o resto da família souberam que ele estava lá, foram
ficar com ele.

2E todos os homens que estavam em dificuldades, ou com dívidas, ou
insatisfeitos também foram, e Davi se tornou o chefe deles. Havia com ele mais
ou menos quatrocentos homens.

3Aí Davi saiu dali, foi para Mispa, em Moabe, e disse ao rei daquele país: — Por
favor, deixe que o meu pai e a minha mãe venham para cá e fiquem com você
até que eu saiba o que Deus vai fazer por mim.

4Davi deixou os pais com o rei de Moabe, e eles ficaram ali enquanto Davi esteve
escondido na fortaleza.

5O profeta Gade foi para o lugar onde Davi estava e disse: — Não fique aqui. Vá
logo para a terra de Judá. Então Davi saiu e foi para a floresta de Herete.

6Saul estava em Gibeá, num morro, sentado debaixo de uma árvore, com a lança
na mão. Todos os seus oficiais estavam ao redor dele. E lhe contaram que Davi
e os seus homens estavam em certo lugar.

7Então Saul disse aos seus oficiais: — Ouçam, homens da tribo de Benjamim!
Vocês pensam que Davi lhes dará campos e plantações de uvas e os fará
capitães e tenentes do seu exército?

8É por isso que vocês estão fazendo planos contra mim? Nenhum de vocês me
contou que o meu próprio filho fez um acordo com Davi. Ninguém se preocupa
comigo. Ninguém me diz que Davi, um dos meus próprios homens, está agora

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

mesmo procurando uma oportunidade para me matar e que foi o meu próprio filho quem o pôs contra mim!

9Doegue, do país de Edom, estava ali com os oficiais de Saul e disse: — Eu vi quando Davi foi falar com Aimeleque, filho de Aitube, em Nobe.

10Aimeleque perguntou a Deus, o SENHOR, o que Davi devia fazer. E também deu a Davi comida e a espada de Golias, o filisteu.

11Então o rei Saul mandou chamar Aimeleque e todos os seus parentes, que também eram sacerdotes em Nobe, e eles foram para o lugar onde ele estava.

12Saul disse a Aimeleque: — Escute, Aimeleque! — Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.

13Saul lhe perguntou: — Por que é que você e Davi se juntaram para fazer planos contra mim? Por que você lhe deu comida e uma espada e perguntou a Deus o que ele devia fazer? Agora Davi se virou contra mim e está esperando a hora de me atacar.

14Aimeleque respondeu: — Davi é o oficial mais fiel que o senhor tem! Ele é o seu próprio genro, capitão da sua guarda pessoal e muito respeitado por todas as autoridades do país.

15Será que esta foi a primeira vez que eu perguntei a Deus o que Davi devia fazer? Claro que não! O senhor não deve acusar a mim nem ninguém da minha família de estarmos fazendo planos contra o senhor. Não sei nada a respeito disso!

16Então o rei disse: — Aimeleque, você e os seus parentes vão morrer.

17Em seguida disse aos guardas que estavam ali perto: — Matem os sacerdotes de Deus, o SENHOR! Eles se juntaram com Davi e não me disseram que ele havia fugido, embora soubessem disso o tempo todo. Mas os guardas se recusaram a levantar a mão para matar os sacerdotes do SENHOR.

18Então Saul disse a Doegue: — Mate-os você! E Doegue os matou. Nesse dia ele matou oitenta e cinco sacerdotes de Deus.

19Saul também mandou matar todos os outros moradores de Nobe, a cidade dos sacerdotes: homens e mulheres, meninos e criancinhas, o gado, jumentos e ovelhas — todos foram mortos.

20Mas Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, escapou e foi para o lugar onde Davi estava.

21Ele contou que Saul havia matado os sacerdotes de Deus, o SENHOR.

22Então Davi disse a Abiatar: — Naquele dia, quando vi Doegue lá, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Assim, eu sou culpado da morte de todos os seus parentes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Fique comigo e não tenha medo. Saul quer matar a nós dois, mas comigo você
estará livre de perigo.

1 Samuel 23

Davi salva a cidade de Queila

1Davi soube que os filisteus estavam atacando a cidade de Queila e roubando o
trigo que havia sido colhido há pouco.

2Então perguntou a Deus, o SENHOR: — Devo ir e atacar os filisteus? — Sim! —
respondeu o SENHOR. — Ataque-os e salve a cidade de Queila.

3Mas os homens de Davi disseram: — Nós já estamos com medo de ficar aqui
em Judá. Quanto mais de ir a Queila para atacar o exército dos filisteus!

4Então Davi consultou novamente a Deus, o SENHOR, e ele respondeu: — Vá a
Queila e ataque porque eu lhe darei a vitória sobre os filisteus.

5Então Davi e os seus homens foram a Queila e atacaram os filisteus. Mataram
muitos deles e tomaram os seus rebanhos. E assim Davi salvou os moradores
de Queila.

6Na ocasião em que Abiatar, filho de Aimeleque, escapou e foi se juntar a Davi
em Queila, ele levou o manto sacerdotal.

7Quando Saul foi avisado de que Davi tinha ido para Queila, disse: — Deus
entregou Davi nas minhas mãos. Ele foi para uma cidade cercada de muralhas,
com portões reforçados, e assim caiu numa armadilha.

8Então Saul chamou todos os soldados para a batalha a fim de marchar contra
Queila e cercar Davi e os seus homens.

9Quando Davi soube que Saul estava planejando atacá-lo, disse ao sacerdote
Abiatar: — Traga aqui o manto sacerdotal para que possamos consultar a Deus.

10Então Davi disse: — Ó SENHOR, Deus de Israel, eu, o teu servo Davi, soube que
Saul está planejando vir a Queila para destruí-la por minha causa.

11Será que os moradores de Queila vão me entregar nas mãos de Saul? Será que
Saul virá mesmo, como ouvi dizer? Ó SENHOR, Deus de Israel, peço-te que me
respondas! — Saul virá! — respondeu o SENHOR.

12— E será que os moradores de Queila vão entregar a mim e também os meus
homens a Saul? — perguntou Davi. — Sim, vão! — respondeu o SENHOR.

13Então Davi e os seus homens — mais ou menos seiscentos — saíram
imediatamente de Queila e seguiram sem rumo certo. Quando Saul ficou
sabendo que Davi tinha fugido de Queila, abandonou o seu plano.

Davi na região deserta e montanhosa

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Davi se escondeu nas fortalezas da região deserta e montanhosa que fica
perto de Zife. Saul continuava a procurá-lo todos os dias, mas Deus não
entregou Davi a ele.

15E Davi estava com medo porque Saul tinha saído para matá-lo. Davi passou a
viver em Horesa, no deserto que fica perto de Zife.

16Jônatas foi encontrar-se com ele ali e lhe deu coragem para confiar na
proteção de Deus.

17Jônatas disse: — Não tenha medo. Saul, o meu pai, não conseguirá causar-lhe
nenhum mal. Você será o rei de Israel, e eu ocuparei o segundo lugar no seu
governo. E o meu pai sabe muito bem disso.

18E ali, na presença de Deus, o SENHOR, os dois renovaram a sua promessa de
amizade. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

19Algumas pessoas de Zife foram a Gibeá e disseram a Saul: — Davi está
escondido na nossa terra, em Horesa, no monte Haquila, ao sul de Jesimom.

20Nós sabemos que o senhor quer muito prendê-lo. Venha com a gente, que nós
lhe entregaremos Davi.

21Saul respondeu: — Que o SENHOR abençoe vocês por serem tão bondosos
comigo!

22Vão e se informem novamente. Descubram com certeza onde Davi está e
quem o viu ali. Dizem que ele é muito esperto.

23Descubram exatamente os lugares onde ele se esconde e voltem aqui sem
falta. Então irei com vocês e, se ele estiver lá, eu o pegarei ainda que tenha de
procurar em toda a terra de Judá.

24Então eles voltaram para Zife, adiante de Saul. Davi e os seus homens estavam
no deserto de Maom, num vale seco ao sul de Jesimom.

25Saul e os seus soldados foram procurar Davi. Mas Davi ficou sabendo e foi
para uma passagem nas rochas do deserto de Maom e ficou ali. Quando Saul
soube disso, foi atrás de Davi.

26Saul e os seus soldados estavam de um lado do monte, e Davi e os seus, do
outro. Estes fugiram depressa para escapar de Saul e dos seus soldados, que os
estavam cercando para prendê-los.

27Mas justamente nesse momento um mensageiro chegou e disse a Saul: —
Volte imediatamente! Os filisteus estão invadindo o país!

28Então Saul parou de perseguir Davi e foi lutar contra os filisteus. É por isso
que aquele lugar é chamado de “Rocha da Separação”.

29Davi saiu e foi para os lugares protegidos da região da fonte de Gedi.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Samuel 24

Davi deixa de matar Saul

1Quando Saul voltou da luta contra os filisteus, soube que Davi estava na região
deserta que fica perto da fonte de Gedi.

2Então escolheu três mil dos melhores soldados de Israel e foi com eles
procurar Davi e os seus homens a leste das Rochas dos Cabritos Selvagens.

3Saul chegou a uma caverna junto de alguns currais de ovelhas, perto da
estrada, e entrou ali para satisfazer as suas necessidades. Aconteceu que Davi e
os seus homens estavam escondidos mais no fundo da caverna.

4Então eles disseram a Davi: — Esta é a sua oportunidade! O SENHOR Deus disse
que lhe entregaria o seu inimigo e que você poderia fazer com ele o que
quisesse. Então Davi se arrastou de mansinho até onde estava Saul e cortou um
pedaço da capa dele, sem que ele percebesse.

5Mas aí a consciência de Davi começou a doer porque ele havia cortado um
pedaço da roupa de Saul.

6Então disse aos seus homens: — O SENHOR Deus me livre de fazer algum mal
ao meu senhor, que ele escolheu como rei! Eu não devo atacá-lo de jeito
nenhum porque ele é o rei escolhido pelo SENHOR.

7Assim Davi convenceu os seus homens de que eles não deviam atacar Saul.
Então Saul levantou-se, saiu da caverna e seguiu o seu caminho.

8Davi saiu atrás dele e gritou: — Rei Saul! Ele virou-se, e Davi, em sinal de
respeito, se ajoelhou e encostou o rosto no chão.

9Então disse: — Por que é que o senhor dá atenção às pessoas que dizem que
eu quero prejudicá-lo?

10O senhor pode ver por si mesmo que hoje na caverna o SENHOR Deus o
entregou a mim. Alguns me disseram que o matasse, mas eu não quis fazer isso.
E disse que não levantaria um dedo contra o senhor, pois o SENHOR o escolheu
para ser rei.

11Veja, meu pai, veja o pedaço da sua capa que está na minha mão! Eu cortei o
pano, mas não matei o senhor. Isso prova que eu não penso em me revoltar
contra o senhor, nem em fazer-lhe nenhum mal. Eu sabia muito bem que o
senhor está procurando me matar, mas mesmo assim eu não o ataquei!

12Que o SENHOR julgue qual de nós dois está errado! E que ele castigue o senhor
pelo que fez contra mim, pois eu não vou atacá-lo de jeito nenhum!

13Como diz o velho ditado: “O mal vem dos maus.” Mas eu não lhe farei nenhum
mal.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Vejam o que o rei de Israel está tentando matar! Vejam só o que ele está
caçando: um cachorro morto, uma pulga!

15O SENHOR Deus vai julgar e decidir qual de nós dois está errado. Que ele me
julgue, me defenda e me livre do senhor!

16Quando Davi acabou de falar, Saul disse: — É você mesmo, meu filho Davi? E
Saul começou a chorar.

17Então disse a Davi: — Você está certo, e eu estou errado. Você tem sido muito
bom para mim enquanto que eu lhe tenho feito muito mal.

18Hoje você mostrou o quanto é bom para mim, pois não me matou, embora
o SENHOR me tivesse entregado a você.

19Será que alguém, depois de pegar o seu inimigo, o deixa ir embora são e salvo?
Que o SENHOR o abençoe pelo que você fez por mim hoje!

20Agora estou certo de que você será rei de Israel e de que durante o seu
governo o reino continuará firme.

21Mas jure em nome do SENHOR que você não acabará com os meus
descendentes, e assim o meu nome e o nome da minha família não serão
esquecidos.

22E Davi jurou. Então Saul foi para casa, e Davi e os seus homens voltaram para
a fortaleza.

1 Samuel 25

A morte de Samuel

1Samuel morreu, e todos os israelitas se juntaram e choraram a morte dele.
Então o sepultaram na sua casa, em Ramá.

Davi e Abigail

Depois disso Davi saiu e foi para o deserto de Parã.

2-3Havia um descendente de Calebe, chamado Nabal, da cidade de Maom, que
ganhava a vida na cidade de Carmelo. Ele era muito rico. Tinha três mil ovelhas
e mil cabras. A sua mulher se chamava Abigail. Ela era bonita e inteligente, mas
ele era mau e grosseiro. Nabal estava em Carmelo, cortando a lã das suas
ovelhas.

4Davi estava no deserto e soube disso.

5Então enviou dez rapazes a Carmelo, com ordem de encontrarem Nabal e o
cumprimentarem em nome dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Mandou que dissessem o seguinte: “Meu caro amigo, Davi lhe manda
saudações, desejando tudo de bom para o senhor, a sua família e tudo o que é
seu.

7Ele soube que o senhor está cortando a lã das suas ovelhas e mandou lhe
contar que os seus pastores estiveram com a gente, e nós não lhes fizemos
nenhum mal. Durante o tempo em que estiveram em Carmelo, não roubamos
nada do que era deles.

8Pergunte, e eles lhe contarão. Davi pede para o senhor nos receber com
amizade porque viemos aqui num dia de festa. Assim, por favor, dê o que puder
a nós, os seus criados, e ao seu querido amigo Davi.”

9Os homens de Davi foram e deram o recado a Nabal, em nome de Davi. Então
ficaram esperando,

10e Nabal respondeu: — Davi? Filho de Jessé? Quem é ele? Nunca ouvi falar nele!
Hoje em dia há muitos escravos que fogem dos seus donos!

11O meu pão, a minha água e os animais que matei para dar aos meus
empregados eu não darei a homens que eu nem sei de onde vieram!

12Os homens de Davi voltaram e contaram o que Nabal tinha dito.

13Então Davi disse: — Ponham as suas espadas nos cintos! E todos obedeceram.
Davi também pegou a sua espada e saiu com mais ou menos quatrocentos dos
seus homens enquanto duzentos ficaram atrás com a bagagem.

14Um dos empregados de Nabal disse a Abigail, a mulher de Nabal: — A senhora
soube? Davi enviou do deserto uns mensageiros com saudações para o nosso
patrão, mas ele os tratou mal.

15No entanto, eles têm sido muito bons para a gente: nunca nos incomodaram
e, durante todo o tempo em que estivemos com eles nos campos, eles não
roubaram nada que era nosso.

16Eles nos protegeram dia e noite todo o tempo em que estivemos com eles
tomando conta dos nossos rebanhos.

17Pense nisso e resolva o que fazer. Isso poderá vir a ser um desastre para o
nosso patrão e toda a sua família. Ele é tão mau, que ninguém pode falar com
ele.

18Então Abigail pegou depressa duzentos pães, dois odres cheios de vinho,
cinco ovelhas assadas, uns dezessete quilos de trigo torrado, cem cachos de
passas e duzentas pastas de figos secos e pôs tudo sobre jumentos.

19Então disse aos empregados: — Vão na frente, que eu vou atrás. Porém não
contou nada ao seu marido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Abigail ia montada no seu jumento e, de repente, numa curva, na descida,
encontrou Davi e os seus homens, que vinham na sua direção.

21 Davi tinha pensado assim: "De que me adiantou proteger a propriedade desse
homem aqui no deserto? Nós não roubamos nada que era dele, e é assim que
ele me paga a ajuda que lhe dei?

22 Que Deus me castigue se eu não matar até o último daqueles homens antes
do amanhecer!"

23 Quando Abigail viu Davi, desmontou depressa, ajoelhou-se diante dele e
encostou o rosto no chão,

24 aos seus pés, dizendo: — Por favor, senhor! Escute-me! Eu sou a culpada!

25 Por favor, não dê atenção a Nabal, pois ele não vale nada! Ele é exatamente o
que seu nome quer dizer: um tolo! Eu mesma não vi os rapazes que o senhor
mandou.

26 Foi o SENHOR Deus quem impediu que o senhor se vingasse e matasse os seus
inimigos. Agora eu juro, pela sua vida e pela vida do SENHOR, que todos os seus
inimigos e todos os que querem prejudicá-lo serão castigados como Nabal.

27 Senhor, faça o favor de aceitar este presente que eu lhe trouxe e o entregue
aos seus homens.

28 Perdoe, por favor, qualquer coisa errada que eu tenha feito. O SENHOR Deus
fará com que o senhor seja rei e também os seus descendentes, pois o senhor
está combatendo o combate dele e o senhor não vai fazer nenhum mal enquanto
viver.

29 Se alguém o atacar e tentar matá-lo, o SENHOR, seu Deus, o protegerá como um
homem que guarda um tesouro precioso. Mas ele vai jogar longe os seus
inimigos, como um homem que atira pedras com a sua funda.

30 O SENHOR Deus cumprirá todas as coisas boas que lhe prometeu e o fará rei
de Israel.

31 E, quando isso acontecer, o senhor não terá motivo para se arrepender, ou
sentir remorso por haver matado sem razão, ou por ter se vingado por si
mesmo. E, quando o SENHOR Deus o abençoar, não esqueça de mim.

32 Davi respondeu: — Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que mandou você
hoje para me encontrar!

33 Graças ao que você fez hoje e ao seu juízo, eu deixei de cometer um crime de
morte e fui impedido de me vingar por mim mesmo.

34 Que o SENHOR Deus me livre de fazer algum mal a você! Eu juro pelo SENHOR,
o Deus de Israel, o Deus vivo, que, se você não tivesse se apressado e não tivesse

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

vindo me encontrar, amanhã cedo todos os homens de Nabal estariam mortos, até os meninos!

35Então Davi aceitou o que ela havia trazido e disse: — Volte para casa e não se preocupe. Eu farei o que você quiser.

36Abigail voltou para o seu marido Nabal, que estava em casa, festejando como um rei. Ele estava bêbado e alegre. Então ela não lhe contou nada. Na manhã seguinte,

37quando ele não estava mais bêbado, ela lhe contou tudo. Aí ele teve um ataque e ficou completamente paralisado.

38Uns dez dias depois, a ira de Deus feriu Nabal, e ele morreu.

39Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse: — Louvem a Deus, o SENHOR! Ele me vingou de Nabal, que me insultou. E assim livrou este seu servo de fazer o mal. O SENHOR castigou Nabal por sua maldade. Então Davi mandou a Abigail uma proposta de casamento.

40Os empregados dele foram até Carmelo e disseram: — Davi nos mandou buscá-la para que a senhora seja sua esposa.

41Então Abigail ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse: — Eu sou escrava de Davi e estou pronta para lavar os pés dos empregados dele.

42Aí ela se levantou depressa e montou o seu jumento. E, acompanhada por suas cinco empregadas, partiu na companhia dos empregados de Davi e se tornou esposa dele.

43Davi tinha casado com Ainoã, de Jezreel, e agora Abigail também se tornou sua esposa.

44Nesse meio tempo Saul tinha dado a sua filha Mical, que tinha sido esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, da cidade de Galim.

1 Samuel 26

Outra vez Davi deixa de matar Saul

1Alguns moradores de Zife foram a Gibeá e contaram a Saul que Davi estava escondido no monte Haquila, em frente de Jesimom.

2Então Saul partiu imediatamente para o deserto de Zife com três mil dos melhores soldados de Israel a fim de procurar Davi.

3Eles acamparam no monte Haquila, em frente de Jesimom. Davi estava no deserto e ouviu dizer que Saul tinha vindo atrás dele.

4Aí enviou alguns espiões e ficou sabendo que Saul, de fato, estava ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Imediatamente foi até lá e encontrou o lugar onde dormiam Saul e Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul dormia dentro do acampamento, e os seus soldados acampavam em volta dele.

6Então Davi perguntou ao heteu Aimeleque e a Abisai, cuja mãe era Zeruia e cujo irmão era Joabe: — Quem de vocês vai comigo ao acampamento de Saul? — Eu vou! — respondeu Abisai.

7Assim, naquela noite, Davi e Abisai entraram no acampamento de Saul. E o encontraram dormindo no centro do acampamento, com a sua lança fincada no chão, perto da sua cabeça. Abner e os soldados dormiam em volta de Saul.

8Então Abisai disse a Davi: — Esta noite Deus colocou o seu inimigo nas suas mãos. Agora deixe que eu atravesse Saul com a lança dele e o espete no chão com um só golpe. Não precisarei dar dois golpes!

9Mas Davi respondeu: — Não o mate, pois o SENHOR Deus castigará quem levantar a mão para matar o rei que ele escolheu.

10Tão certo como o SENHOR Deus está vivo, assim ele mesmo matará Saul, seja quando chegar o seu dia de morrer, seja numa batalha!

11O SENHOR me livre de levantar a mão contra quem ele escolheu como rei! Vamos pegar o jarro de água e a lança dele e vamos embora.

12Então Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao lado da cabeça de Saul e foi embora com Abisai. Ninguém os viu, nem soube o que havia acontecido. E ninguém acordou. Todos estavam dormindo profundamente porque o SENHOR tinha feito com que todos eles caíssem num sono profundo.

13Aí Davi passou para o outro lado do vale, foi até o alto do monte, a uma boa distância deles,

14e gritou para Abner e para os soldados de Saul: — Abner, você está me ouvindo? — Quem é que está gritando para o rei? — perguntou Abner.

15Davi respondeu: — Você é homem ou não é? Você não é o melhor soldado de Israel? Então por que não protegeu o seu chefe, o rei? Agora mesmo alguém entrou no acampamento para matar o rei, o seu chefe.

16Você falhou, Abner! Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que vocês todos morrerão, pois não protegeram o seu chefe, que o SENHOR Deus fez rei. Escutem! Onde está a lança do rei? Onde está o jarro de água que estava ao lado da cabeça dele?

17Saul reconheceu a voz de Davi e perguntou: — Davi, é você, meu filho? — Sim, senhor! — respondeu Davi.

18— Por que é que o senhor continua a perseguir este seu criado? O que foi que eu fiz? Qual foi o crime que cometi?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Ó rei, escute o que eu tenho a dizer. Se foi Deus que fez o senhor se virar contra
mim, ele mudará de ideia se lhe for feita uma oferta. Mas, se foram certas
pessoas que fizeram isso, que a maldição de Deus caia sobre elas! Pois me
expulsaram da terra do SENHOR Deus para uma terra onde posso adorar
somente deuses estrangeiros.

20Não me deixe ser morto em terra estrangeira, longe do SENHOR Deus! Por que
o rei de Israel viria aqui? Para procurar uma pulga como eu? Por que me caçaria
como se eu fosse um pássaro selvagem?

21Saul respondeu: — Eu errei. Volte, meu filho Davi! Nunca mais eu lhe farei
nenhum mal, pois esta noite você respeitou a minha vida. Tenho sido um louco
e cometi um grande erro!

22Então Davi disse: — Aqui está a sua lança, senhor. Que um dos seus homens
venha buscá-la!

23O SENHOR Deus recompensa aqueles que são fiéis e corretos. Hoje ele colocou
o senhor nas minhas mãos, mas eu não levantei a mão para matar aquele que
Deus escolheu como rei.

24Assim como eu hoje respeitei a sua vida, que o SENHOR faça o mesmo comigo
e me livre de todas as dificuldades!

25E Saul respondeu a Davi: — Deus o abençoe, meu filho! Tudo o que você fizer
dará certo! Então Davi foi embora, e Saul voltou para casa.

1 Samuel 27

Davi entre os filisteus

1Davi pensou assim: — Algum dia Saul vai me matar. A melhor coisa que posso
fazer é fugir para a terra dos filisteus. Aí Saul deixará de me procurar em toda
a terra de Israel, e assim eu ficarei livre de perigo.

2Então Davi e os seus seiscentos homens foram imediatamente para onde
estava Aquis, filho de Maoque, governador de Gate.

3E Davi e os seus homens ficaram morando ali em Gate, com as suas famílias.
Estavam com Davi as suas duas mulheres: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva
de Nabal, de Carmelo.

4Quando Saul soube que Davi tinha fugido para Gate, deixou de procurá-lo.

5Davi disse a Aquis: — Se você é meu amigo, me dê uma cidade pequena para
eu morar nela. Não é preciso que eu fique morando com você na capital.

6Então Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague. Por isso, até hoje Ziclague
pertence aos reis de Judá.

7Davi morou um ano e quatro meses na terra dos filisteus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Davi e os seus homens costumavam atacar os gesuritas, os girzitas e os amalequitas que viviam naquela região há muito tempo. Atacavam a terra deles desde Sur até o Egito.

9Matavam todos os homens e mulheres e tomavam as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e também as roupas. Aí Davi voltava para Gate,

10e Aquis lhe perguntava: — Quem foi que você atacou hoje? E Davi respondia que tinha atacado o Sul de Judá, ou a tribo de Jerameel, ou a terra dos queneus.

11Davi matava todos, homens e mulheres, para que ninguém voltasse a Gate e contasse o que ele e os seus homens faziam. Davi fez isso todo o tempo em que morou entre os filisteus.

12Aquis confiava em Davi e dizia: — Ele é muito odiado pelo seu próprio povo, os israelitas, e por isso trabalhará para mim a vida inteira.

1 Samuel 28

1Algum tempo depois os filisteus reuniram as suas tropas para lutar contra Israel. Então Aquis disse a Davi: — Fique sabendo que você e os seus homens vão lutar ao meu lado.

2— Claro que sim! — respondeu Davi. — Estou aqui para ajudar; você vai ver o que eu sou capaz de fazer. — Está bem! — disse Aquis. — Você vai ser o meu guarda pessoal por toda a vida.

Saul consulta uma adivinha

3Samuel havia morrido, e todos os israelitas haviam chorado a morte dele e o haviam sepultado na cidade de Ramá, onde ele tinha nascido. Saul tinha expulsado de Israel todos os médiuns e adivinhos.

4Os soldados filisteus se reuniram e acamparam perto da cidade de Suném. Saul reuniu os israelitas e acampou no monte Gilboa.

5Quando Saul viu o exército dos filisteus, ficou apavorado

6e perguntou a Deus, o SENHOR, o que devia fazer. Mas o SENHOR não respondeu nem por sonhos, nem pelo Urim, nem através dos profetas.

7Então Saul ordenou aos seus oficiais: — Procurem uma mulher que seja médium, e eu irei consultá-la. — Em Endor há uma médium! — responderam eles.

8Então Saul se disfarçou, vestindo roupas diferentes. E, quando escureceu, foi com dois dos seus homens falar com a tal mulher. Ele disse: — Consulte para mim os espíritos e me diga o que vai acontecer. Eu vou dizer o nome de um homem, e você vai mandar subir o espírito dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9A mulher respondeu: — Com certeza você sabe o que o rei Saul fez: ele
expulsou de Israel os adivinhos e os médiuns. Então por que é que você está
tentando me pegar numa armadilha para que eu seja morta?

10Aí Saul jurou em nome de Deus, o SENHOR: — Pelo SENHOR, o Deus vivo, eu
prometo que você não será castigada por fazer isso.

11Então a mulher perguntou: — Quem é que você quer que eu faça subir? —
Samuel! — respondeu ele.

12Quando a mulher viu Samuel, deu um grito e disse a Saul: — Por que o senhor
me enganou? O senhor é o rei Saul!

13— Não tenha medo! — respondeu o rei. — O que é que você está vendo? —
Estou vendo um espírito subindo da terra! — disse ela.

14— Como é o jeito dele? — perguntou Saul. — É um velho que está subindo! —
respondeu ela. — Ele está todo enrolado numa capa. Aí Saul entendeu que era
Samuel: ajoelhou-se e encostou o rosto no chão, em sinal de respeito.

15Então Samuel disse a Saul: — Por que é que você foi me incomodar? Por que
me fez voltar? Saul respondeu: — É que estou numa grande dificuldade! Os
filisteus estão em guerra contra mim, e Deus me abandonou. Ele não me
responde mais nem por profetas nem por meio de sonhos. Foi por isso que
chamei o senhor para me dizer o que devo fazer.

16Samuel disse: — Por que é que você me chamou, agora que o SENHOR Deus o
abandonou e se tornou seu inimigo?

17O SENHOR fez com você o que ele, por meio de mim, prometeu que ia fazer: ele
tirou o reino de você e o deu a outra pessoa, isto é, a Davi.

18Você desobedeceu às ordens do SENHOR e não destruiu completamente os
amalequitas e tudo o que eles tinham. É por isso que o SENHOR está fazendo isso
com você agora.

19Ele vai entregar você e o povo de Israel aos filisteus. Amanhã você e os seus
filhos vão estar junto comigo. E o SENHOR também vai entregar o exército de
Israel aos filisteus.

20No mesmo instante Saul caiu no chão, de comprido, apavorado com o que
Samuel tinha dito. Ele estava fraco porque não tinha comido nada todo aquele
dia e toda aquela noite.

21A mulher chegou perto dele e, vendo que ele estava apavorado, disse: — Eu
arrisquei a minha vida fazendo o que o senhor me pediu.

22Agora, por favor, faça o que estou pedindo: deixe que eu lhe traga um pouco
de comida. Coma alguma coisa para ficar forte e poder viajar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Saul recusou e disse que não ia comer nada. Mas os seus oficiais também
insistiram para que comesse. Finalmente ele concordou. Levantou-se do chão e
sentou-se na cama.

24Então a mulher matou depressa um bezerro que estava sendo engordado.
Pegou também um pouco de farinha de trigo, amassou e assou alguns pães sem
fermento.

25Aí colocou a comida diante de Saul e dos seus oficiais, e eles comeram. E
naquela mesma noite foram embora.

1 Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1Os filisteus reuniram todas as suas tropas em Afeca. Enquanto isso, os
israelitas acamparam perto da fonte que fica no vale de Jezreel.

2Os cinco governadores filisteus marcharam para lá com as suas tropas
divididas em grupos de cem e de mil soldados. Davi e os seus homens
marchavam atrás com Aquis.

3Então os comandantes filisteus perguntaram: — O que é que estes hebreus
estão fazendo aqui? Aquis respondeu: — Este é Davi, um oficial de Saul, o rei de
Israel. Ele está comigo já faz algum tempo, desde que se revoltou contra Saul. E,
desde o dia em que chegou, não o vi fazer nada de errado.

4Mas os comandantes filisteus ficaram muito zangados com Aquis e disseram:
— Mande esse homem de volta para a cidade que você lhe deu. Não deixe que
ele entre na batalha conosco; ele é capaz de virar contra nós durante a luta. Pois
a melhor maneira de ele conseguir a boa vontade do seu patrão seria matar os
nossos homens.

5Além disso, este é Davi, a respeito de quem as mulheres cantavam enquanto
dançavam: "Saul matou mil; Davi matou dez mil!"

6Então Aquis chamou Davi e disse: — Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que você
tem sido fiel a mim e eu ficaria muito contente se você lutasse ao meu lado nesta
batalha. Não encontrei nada de errado em você, desde o dia em que chegou até
hoje. Mas os outros governadores não gostam de você.

7Portanto, volte para casa em paz e não faça nada que possa desagradar a esses
governadores.

8Davi respondeu: — O que foi que eu fiz de errado? Você não encontrou em
mim nenhuma falta desde o dia em que comecei a trabalhar para você. Então
por que não posso ir com você, que é o meu patrão e o meu rei, para lutar contra
os seus inimigos?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Aquis respondeu: — Eu sei disso e o considero tão fiel quanto um anjo de Deus.
Mas os comandantes disseram que você não pode ir lutar conosco.

10Portanto, amanhã de manhã, você e os outros que abandonaram Saul e
passaram para o meu lado, levantem-se bem cedo e vão embora logo que
amanhecer.

11Assim, no dia seguinte, Davi e os seus homens se levantaram de madrugada a
fim de voltar para a Filisteia. E os filisteus subiram para Jezreel.

1 Samuel 30

Guerra contra os amalequitas

1Dois dias depois, Davi e os seus homens chegaram a Ziclague, a sua cidade.
Enquanto ele havia estado fora, os amalequitas tinham invadido o Sul da terra
de Judá e atacado Ziclague. Eles queimaram a cidade

2e prenderam todas as mulheres. Não mataram ninguém, mas foram embora e
levaram todos como prisioneiros.

3Quando Davi e os seus homens chegaram, viram que a cidade tinha sido
queimada e que as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas haviam sido
levados embora.

4Então Davi e os seus homens começaram a chorar e choraram até ficarem sem
forças.

5As duas mulheres de Davi, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, viúva de Nabal, da
cidade de Carmelo, também haviam sido levadas.

6Davi ficou então numa situação muito difícil, pois os seus homens estavam tão
amargurados por ficarem sem os seus filhos, que falavam até em matá-lo a
pedradas. Mas o SENHOR, seu Deus, lhe deu coragem.

7E ele disse ao sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque: — Traga aqui o manto
sacerdotal para que possamos consultar a Deus. E Abiatar trouxe.

8Então Davi perguntou a Deus, o SENHOR: — Devo ir atrás desses invasores?
Conseguirei pegá-los? Deus respondeu: — Vá atrás deles. Você os pegará e
libertará os prisioneiros.

9Então Davi e os seus seiscentos homens saíram, e, quando chegaram ao
ribeirão de Besor, alguns deles ficaram ali.

10Davi continuou o seu caminho com quatrocentos homens. Os outros duzentos
estavam cansados demais para atravessar o ribeirão e por isso ficaram para
trás.

11Os homens de Davi acharam no campo um rapaz egípcio e o levaram a Davi.
Deram ao rapaz comida, água,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12figos secos e dois cachos de passas. Ele havia ficado três dias e três noites sem
comer, nem beber. Mas, depois de comer, as suas forças voltaram.

13Então Davi perguntou: — Quem é o seu dono? De onde você é? — Eu sou
egípcio e sou escravo de um amalequita! — respondeu ele. — O meu dono me
deixou aqui há três dias porque fiquei doente.

14Nós invadimos a terra dos queretitas, a região Sul de Judá e o território do
grupo de famílias de Calebe e queimamos a cidade de Ziclague.

15Então Davi lhe perguntou: — Você pode me levar até onde os amalequitas
estão? — Sim, — respondeu ele — se o senhor prometer em nome de Deus que
não me matará, nem me entregará ao meu dono.

16Então ele levou Davi. Os amalequitas estavam espalhados por toda a região,
comendo, bebendo e festejando por causa da grande quantidade de coisas que
haviam tomado na terra dos filisteus e na terra de Judá.

17No dia seguinte ao amanhecer, Davi os atacou e lutou até o anoitecer. E
nenhum deles escapou, a não ser quatrocentos rapazes que montaram camelos
e fugiram.

18Davi salvou todos os que tinham sido levados como prisioneiros, incluindo as
suas duas mulheres, e trouxe de volta tudo o que os amalequitas haviam
tomado.

19Não ficou faltando nada: Davi levou de volta todos os filhos e todas as filhas
dos seus homens e todas as coisas, grandes e pequenas, que os amalequitas
haviam tomado.

20Levou também todas as ovelhas e todo o gado. Então os homens de Davi
levaram a ele os seus animais e disseram: — Estes animais são seus.

21Aí Davi voltou para o lugar onde estavam os duzentos homens que não tinham
ido com ele e haviam ficado atrás, no ribeirão de Besor, por estarem muito
cansados. Eles saíram ao encontro de Davi e dos seus homens. Davi chegou
perto deles e os cumprimentou.

22Mas alguns homens ordinários e de mau caráter que tinham ido com Davi
disseram: — Eles não foram conosco; por isso, não lhes daremos nada do que
trouxemos. Eles podem pegar as suas mulheres e os seus filhos e ir embora.

23Mas Davi respondeu: — Meus irmãos, vocês não podem fazer isso com o que
o SENHOR Deus nos deu! Ele nos salvou e nos deu a vitória sobre os inimigos.

24Ninguém pode concordar com o que vocês estão dizendo! Tudo deve ser
repartido em partes iguais: quem ficou atrás com a bagagem deve receber o
mesmo que aquele que lutou na batalha.

25Davi fez desta ordem uma lei. E até hoje ela é seguida em Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26Quando Davi voltou para Ziclague, pegou parte do que havia tomado dos
inimigos e mandou para os seus amigos, os líderes de Judá, com esta mensagem:
— Este é um presente para vocês, tirado das coisas que nós tomamos dos
inimigos de Deus, o SENHOR.

27Davi mandou presentes aos líderes das seguintes cidades: Betel, Ramá, que
fica ao sul de Judá, Jatir,

28Aroer, Sifmote, Estemoa,

29-31Racal, Horma, Borasã, Atace, Hebrom; e também às cidades das tribos dos
jerameelitas e dos queneus — todos os lugares onde Davi e os seus homens
haviam estado.

1 Samuel 31

A morte de Saul e dos seus filhos

1Crônicas 10.1-12

1Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa. Muitos israelitas
foram mortos ali, e o resto fugiu.

2Os filisteus cercaram Saul e os seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e
Malquisua, os filhos de Saul.

3A luta estava feroz em volta de Saul. Ele foi atingido por flechas inimigas e ficou
muito ferido.

4Então disse ao rapaz que carregava as suas armas: — Tire a sua espada e me
mate para que esses filisteus pagãos não caçoem de mim e me matem. Mas o
rapaz estava muito apavorado e não quis fazer isso. Então Saul pegou a sua
própria espada e se jogou sobre ela.

5Quando viu que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua
própria espada e morreu junto com ele.

6E assim morreram naquele dia Saul, os seus três filhos, o rapaz e todos os
soldados de Saul.

7Quando os israelitas que moravam no outro lado do vale de Jezreel e a leste do
rio Jordão viram que o exército israelita havia fugido e que Saul e os seus filhos
tinham sido mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram. Então os filisteus
foram e ocuparam aquelas cidades.

8Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para tirar dos mortos
as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e dos seus três filhos caídos no
monte Gilboa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Então cortaram a cabeça de Saul e tiraram a sua armadura. Depois mandaram
mensageiros com elas para a sua terra, para darem as boas notícias aos seus
ídolos e ao povo.

10Eles puseram as armas de Saul no templo da deusa Astarote e pregaram o
corpo dele na muralha da cidade de Bete-Sã.

11Quando o povo de Jabes, na região de Gileade, soube do que os filisteus
haviam feito com Saul,

12os seus moradores mais corajosos saíram e marcharam a noite inteira, até
chegarem a Bete-Sã. Tiraram da muralha os corpos de Saul e dos seus três
filhos, levaram de volta para Jabes e ali os queimaram.

13Então pegaram os ossos e sepultaram na cidade, debaixo de uma árvore
de tâmaras. E jejuaram sete dias.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O segundo livro de Samuel

2 Samuel 1

Davi recebe a notícia da morte de Saul

1 Depois que Saul morreu, Davi voltou da sua vitória sobre os amalequitas e
ficou dois dias na cidade de Ziclague.

2 No dia seguinte chegou um moço que vinha do acampamento de Saul. Para
mostrar a sua tristeza, ele havia rasgado as suas roupas e posto terra na cabeça.
O moço foi até o lugar onde Davi estava, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão
em sinal de respeito.

3 Davi lhe perguntou: — De onde você está vindo? — Eu fugi do acampamento
israelita! — respondeu ele.

4 — Conte o que foi que aconteceu! — disse Davi. — O nosso exército fugiu da
batalha, e muitos dos nossos homens foram mortos! — disse o moço. — Saul e
o seu filho Jônatas também morreram.

5 — Como é que você sabe que Saul e Jônatas estão mortos? — perguntou Davi.

6 E o moço respondeu assim: — Acontece que eu cheguei, por acaso, ao monte
Gilboa e vi Saul apoiado na sua lança. Os carros e os cavaleiros inimigos
chegavam cada vez mais perto dele.

7 Então ele se virou, me viu e me chamou. E eu respondi: "Aqui estou, senhor!"

8 Saul perguntou quem eu era, e eu respondi que era amalequita.

9 Aí ele disse: "Fui ferido gravemente e estou morrendo. Venha aqui e me mate."

10 Então eu subi até o lugar onde ele estava e o matei porque eu sabia que, logo
que caísse no chão, ele morreria. Aí tirei a coroa da cabeça dele e a pulseira do
seu braço e trouxe para o senhor.

11 Então Davi rasgou as suas roupas em sinal de tristeza, e todos os seus
soldados fizeram o mesmo.

12 Choraram, se lamentaram e jejuaram até a tarde por Saul, por Jônatas e por
Israel, o povo de Deus, o SENHOR, pois muitos deles tinham sido mortos na
batalha.

13 Aí Davi perguntou ao moço que tinha trazido as notícias: — De onde você é?
— Eu sou amalequita, mas estou morando aqui na sua terra! — respondeu ele.

14 — Como é que você se atreveu a matar o rei escolhido por Deus, o SENHOR? —
perguntou Davi.

15 Então chamou um dos seus homens e ordenou: — Mate-o! O homem atacou o
amalequita e o matou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16E Davi disse ao amalequita: — O culpado disso foi você mesmo. Você se
condenou quando confessou que havia matado o rei escolhido pelo SENHOR.

Davi chora por Saul e por Jônatas

17Davi cantou esta lamentação por Saul e por seu filho Jônatas

18e ordenou que fosse ensinada ao povo de Judá. (Esta lamentação está escrita
no *Livro do Justo*.)

19Os nossos líderes estão mortos nos montes de Israel! Caíram os nossos
soldados mais valentes!

20Não contem isso na cidade de Gate nem nas ruas de Asquelom, para que as
mulheres filisteias não se alegrem, nem pulem de contentamento as filhas dos
pagãos.

21Não caia chuva nem orvalho nos montes de Gilboa, e que os seus campos não
produzam mais nada. Pois ali os escudos dos guerreiros valentes estão
cobertos de pó, e o escudo de Saul perdeu o seu brilho.

22O arco de Jônatas era mortal, e a espada de Saul nunca falhava para derrubar
os poderosos e matar os inimigos.

23Saul e Jônatas, tão queridos e maravilhosos; juntos na vida, juntos na morte!
Eram mais rápidos do que as águias e mais fortes do que os leões!

24Mulheres de Israel, chorem por Saul! Ele vestia vocês com vestidos de fina lã
vermelha e as enfeitava com joias de ouro.

25Os soldados mais valentes caíram e foram mortos na batalha. Jônatas está
morto nas montanhas.

26Eu choro por você, meu irmão Jônatas; como eu o estimava! Como era
maravilhoso o seu amor para mim, melhor ainda do que o amor das mulheres.

27Os soldados mais valentes caíram, e as suas armas não têm mais utilidade.

2 Samuel 2

Davi é feito rei de Judá

1Depois disso Davi perguntou a Deus, o SENHOR: — Devo ir e governar alguma
das cidades de Judá? — Sim! — o SENHOR respondeu. — Qual delas? —
perguntou ele. — Hebrom! — foi a resposta.

2Então Davi foi para Hebrom, levando consigo as suas duas esposas. Uma era
Ainoã, da cidade de Jezreel, e a outra era Abigail, viúva de Nabal, da cidade de
Carmelo.

3Davi também levou os seus soldados com as suas famílias, e eles ficaram
morando nas cidades vizinhas de Hebrom.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Aí os homens de Judá foram a Hebrom e ungiram Davi como rei de Judá.
Quando Davi soube que os moradores da cidade de Jabes, da região de Gileade,
tinham sepultado Saul,

5mandou que alguns homens fossem lá com a seguinte mensagem: — Que
o SENHOR abençoe vocês por terem feito a caridade de sepultar o nosso rei!

6Que o SENHOR seja bom e fiel para vocês! Por causa do que fizeram, eu também
os tratarei bem.

7Sejam fortes e valentes! Saul, o rei de vocês, morreu, e o povo de Judá me ungiu
como rei deles.

8O comandante do exército de Saul, Abner, filho de Ner, havia fugido com
Isbosete, filho de Saul, para Maanaim, no outro lado do rio Jordão.

9Lá, Abner fez Isbosete rei das terras de Gileade, Aser, Jezreel, Efraim e
Benjamim; na verdade, ele o fez rei de todo o povo de Israel.

10Isbosete tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar em Israel e
reinou dois anos. Mas a tribo de Judá ficou fiel a Davi,

11e ele a governou em Hebrom sete anos e meio.

Guerra entre o povo de Israel e o de Judá

12Abner e os oficiais de Isbosete foram de Maanaim para a cidade de Gibeão.

13Joabe, cuja mãe era Zeruia, e os oficiais de Davi foram encontrá-los perto da
represa de Gibeão. Lá todos eles se sentaram, um grupo de um lado da represa
e o outro do outro lado.

14Então Abner disse a Joabe: — Deixe que alguns dos nossos moços enfrentem
alguns dos seus, em uma luta armada. — Está bem! — respondeu Joabe.

15Aí doze soldados, representando Isbosete e a tribo de Benjamim, lutaram
contra doze soldados de Davi.

16Cada um pegou o seu adversário pela cabeça e enfiou a espada no lado dele.
E assim todos eles caíram mortos juntos. É por isso que aquele lugar perto da
cidade de Gibeão é chamado de “Campo das Espadas”.

17Em seguida houve ali uma violenta batalha, e Abner e os israelitas foram
derrotados pelos soldados de Davi.

18Joabe, Abisai e Asael, os três filhos de Zeruia, estavam lá. Asael, que era tão
ligeiro como uma gazela selvagem,

19começou a perseguir Abner, correndo atrás dele.

20Abner olhou para trás e perguntou: — Asael, é você? — Sim, sou eu! —
respondeu ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21— Pare de me perseguir! — disse Abner. — Corra atrás de um dos soldados e
pegue para você as coisas dele. Porém Asael continuou a persegui-lo.

22Mais uma vez Abner disse: — Pare de me perseguir! Você está me forçando a
matá-lo! Como é que eu poderia, depois, olhar o seu irmão Joabe nos olhos?

23Porém Asael não parou de persegui-lo. Então Abner deu um golpe para trás
com a sua lança. Ela entrou na barriga de Asael e saiu pelas costas. Ele caiu
morto no chão, e todos os que chegavam paravam no lugar onde ele estava
caído.

24Mas Joabe e Abisai continuaram a perseguir Abner e, quando o sol estava se
pondo, chegaram ao monte de Amá, a leste da cidade de Giá, na estrada que vai
para o deserto de Gibeão.

25Os soldados da tribo de Benjamim se reuniram novamente em volta de Abner
e ficaram no alto de um morro.

26Então Abner gritou para Joabe: — Será que vamos ter de continuar lutando
para sempre? Você não vê que, no fim, não vai sobrar nada, a não ser amargura?
Nós somos seus irmãos! Até quando você vai esperar para mandar que os seus
soldados parem de nos perseguir?

27Joabe respondeu: — Juro pelo Deus vivo que, se você não tivesse falado, os
meus soldados continuariam a perseguir vocês até amanhã cedo.

28Então Joabe tocou a corneta. Todos os seus soldados pararam de perseguir os
israelitas, e a luta acabou.

29Durante toda aquela noite, Abner e os seus soldados marcharam pelo vale do
Jordão. Atravessaram o rio Jordão e, depois de marcharem toda a manhã do dia
seguinte, chegaram à cidade de Maanaim.

30Quando Joabe parou a perseguição, reuniu todos os seus soldados e viu que
estavam faltando dezenove, além de Asael.

31Porém os soldados de Davi haviam matado trezentos e sessenta soldados de
Abner, todos eles da tribo de Benjamim.

32Aí Joabe e os seus soldados pegaram o corpo de Asael e o sepultaram no
túmulo da sua família, em Belém. Então marcharam durante a noite inteira e,
ao amanhecer, chegaram a Hebrom.

2 Samuel 3

1Durou muito tempo a guerra entre os que apoiavam a família de Saul e os que
apoiavam Davi. Davi ia ficando cada vez mais forte, e a gente de Saul, cada vez
mais fraca.

Os filhos de Davi

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Os filhos de Davi que nasceram na cidade de Hebrom são estes: o primeiro foi
Amnom, filho de Ainoã, da cidade de Jezreel.

3O segundo foi Quileabe, filho de Abigail, viúva de Nabal, da cidade de Carmelo.
O terceiro foi Absalão, filho de Maacá, que era filha de Talmai, rei de Gesur.

4O quarto foi Adonias, filho de Hagite. O quinto foi Sefatias, filho de Abital.

5O sexto foi Itreão, filho de Eglá, esposa de Davi. Todos esses filhos de Davi
nasceram em Hebrom.

Abner faz um acordo com Davi

6Enquanto continuava a luta entre os que apoiavam a família de Saul e os que
seguiam Davi, Abner ficava cada vez mais poderoso entre a gente de Saul.

7Um dia Isbosete, filho de Saul, acusou Abner de ter tido relações com
uma concubina de Saul chamada Rispa, filha de Aías.

8Abner ficou furioso com isso e disse: — Você pensa que eu sou traidor? Pensa
que passei para o lado da tribo de Judá? E continuou: — Desde o começo tenho
sido fiel à causa de Saul, o seu pai, aos seus irmãos e aos seus amigos e tenho
evitado que você seja derrotado por Davi. No entanto, hoje você me acusa de
ser culpado no caso dessa mulher!

9-10O SENHOR Deus prometeu a Davi que tiraria o reino de Saul e dos seus
descendentes e que tornaria Davi rei tanto de Israel como de Judá, para
governar o país inteiro. Que Deus me mate se eu não fizer que isso aconteça!

11Isbosete tinha medo de Abner; por isso, não disse nada.

12Naquela época Davi estava na cidade de Hebrom, e Abner lhe mandou
mensageiros com o seguinte recado: — Quem vai governar esta terra? Faça
um acordo comigo, e eu o ajudarei a levar todo o povo de Israel para o seu lado.

13Davi respondeu: — Muito bem. Eu farei um acordo com você, porém com uma
condição: quando vier falar comigo, você vai me trazer Mical, filha de Saul.

14Então Davi mandou alguns mensageiros dizerem a Isbosete: — Entregue-me
a minha esposa Mical. Eu paguei cem prepúcios de filisteus para ter o direito de
casar com ela.

15Então Isbosete mandou tirá-la do seu marido Paltiel, filho de Laís.

16Paltiel seguiu-a chorando pelo caminho, até chegarem à cidade de Baurim. Aí
Abner lhe ordenou: — Volte para casa. E ele voltou.

17Então Abner foi falar com os líderes de Israel. Ele disse: — Há muito tempo
que vocês queriam que Davi fosse rei de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Esta é a hora de agir. Lembrem que o SENHOR disse: "Eu usarei o
meu servo Davi para salvar Israel, o meu povo, tanto dos filisteus como de todos
os outros inimigos."

19Abner falou também com o povo da tribo de Benjamim e depois foi a Hebrom
para contar a Davi o que o povo de Benjamim e o povo de Israel tinham
resolvido.

20Abner, com vinte homens, foi a Hebrom para se encontrar com Davi, e este
lhe ofereceu uma festa.

21Abner disse a Davi: — Eu irei agora e conquistarei todo o povo de Israel para
o senhor. E eles o aceitarão como rei. Aí o senhor terá o que desejava e
governará o país inteiro. Então Davi deixou Abner ir embora em paz.

Abner é assassinado

22Pouco tempo depois, Joabe e os outros oficiais de Davi voltaram de um ataque
rápido, trazendo muitas coisas que haviam tomado dos inimigos. Mas Abner
não estava mais em Hebrom com Davi porque este já o havia deixado ir embora
em paz.

23Quando Joabe chegou com os seus soldados, contaram-lhe que Abner havia
ido falar com o rei Davi e que este o havia deixado ir embora em paz.

24Então Joabe foi falar com o rei. Ele disse: — O que foi que o senhor fez? Abner
veio aqui, e o senhor deixou que ele fosse embora sem mais nem menos?

25Ele veio para enganá-lo, para ficar conhecendo todos os lugares aonde o
senhor vai e tudo o que faz. E o senhor sabe disso!

26Logo que saiu de perto de Davi, Joabe mandou mensageiros atrás de Abner.
Eles o alcançaram no poço de Sira e o trouxeram de volta. Mas Davi não ficou
sabendo disso.

27Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o levou para o lado do portão, como
se quisesse falar com ele em particular, e enfiou um punhal na barriga dele.
Assim Abner, filho de Ner, foi assassinado por ter matado Asael, irmão de Joabe.

28Quando soube disso, Davi disse: — O SENHOR Deus sabe que eu e os meus
seguidores não temos nenhuma culpa no assassinato de Abner.

29Que o castigo por esse crime caia sobre Joabe e toda a sua família! Que nunca
faltem na sua família homens que tenham gonorreia ou doença contagiosa de
pele, ou que sejam capazes de fazer somente trabalho de mulher, ou que sejam
mortos em batalha, ou que não tenham o que comer!

30Assim Joabe e o seu irmão Abisai assassinaram Abner porque ele havia
matado Asael, o irmão deles, na batalha de Gibeão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Então Davi mandou que Joabe e os seus soldados chorassem por Abner e que, em sinal de tristeza, rasgassem as suas roupas e vestissem roupas de luto. E no sepultamento o próprio rei Davi ia caminhando atrás do caixão.

32Abner foi sepultado em Hebrom, e o rei chorou alto perto do seu túmulo. E todo o povo fez o mesmo.

33E Davi fez esta lamentação para Abner: "Por que teria Abner de morrer como se fosse um louco?

34As suas mãos não estavam amarradas, nem estavam atados os seus pés; ele morreu como alguém que é morto por criminosos!" Então o povo chorou novamente por Abner.

35O povo tentou convencer Davi a comer alguma coisa antes que o dia terminasse, mas ele fez este juramento: — Que Deus me mate se eu comer alguma coisa antes que o dia acabe!

36O povo ouviu isso e gostou. De fato, o povo gostava de tudo o que o rei fazia.

37Assim todos os seguidores do rei Davi e todo o povo de Israel entenderam que ele não tinha tomado parte no assassinato de Abner.

38E ele disse aos seus oficiais: — Fiquem sabendo que hoje morreu um grande líder de Israel.

39Embora eu seja o rei escolhido por Deus, hoje me sinto fraco. Os filhos de Zeruia são homens violentos demais para mim! Que o SENHOR castigue esses criminosos como eles merecem!

2 Samuel 4

Isbosete é assassinado

1Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner havia sido assassinado na cidade de Hebrom, perdeu a coragem, e todo o povo de Israel ficou com medo.

2Havia dois oficiais de Isbosete que comandavam os ataques rápidos ao território inimigo. Eles se chamavam Baaná e Recabe e eram filhos de Rimom, da cidade de Beerote, da tribo de Benjamim. (A cidade de Beerote é considerada como parte do território de Benjamim.

3Os antigos moradores de Beerote haviam fugido para a cidade de Gitaim e eles vivem ali como estrangeiros até hoje.)

4Quando Saul e Jônatas foram mortos em Jezreel, Mefibosete, filho de Jônatas, tinha cinco anos de idade. Ao chegar a notícia da morte de Saul e de Jônatas, a mulher que cuidava de Mefibosete o pegou e fugiu. Mas estava com tanta pressa, que o deixou cair, e ele ficou manco.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Recabe e Baaná foram para a casa de Isbosete e chegaram lá quando ele estava
tirando a sua soneca depois do almoço.

6A mulher que estava na porta peneirando trigo havia ficado com sono e estava
dormindo. Por isso, Baaná e Recabe entraram em silêncio,

7foram ao quarto onde Isbosete dormia um sono pesado e o mataram. Então
cortaram a cabeça dele e a levaram consigo. Eles caminharam a noite toda pelo
vale do rio Jordão.

8Quando chegaram a Hebrom, mostraram a cabeça de Isbosete ao rei Davi e
disseram: — Aqui está a cabeça de Isbosete, filho do seu inimigo Saul, que
queria matá-lo. Hoje o SENHOR Deus vingou o rei, meu senhor, de Saul e dos seus
descendentes.

9-11Davi respondeu: — Eu agarrei e mandei matar o mensageiro que foi ao meu
encontro na cidade de Ziclague; pois ele, pensando que estava me dando uma
boa notícia, me contou a respeito da morte de Saul. Agora, juro pelo SENHOR, o
Deus vivo, que me salvou de todos os perigos, que eu castigarei muito mais os
homens traiçoeiros que mataram um inocente que estava dormindo na sua
própria casa! Agora vou me vingar de vocês por terem matado Isbosete e vou
varrer vocês da face da terra.

12Então Davi deu ordem, e os seus soldados mataram Recabe e Baaná. Depois
cortaram as mãos e os pés deles e penduraram perto da represa de Hebrom. E
pegaram a cabeça de Isbosete e sepultaram no túmulo de Abner, em Hebrom.

2 Samuel 5

Davi é feito rei de Israel e de Judá

1Crônicas 11.1-9; 14.1-7

1Então todas as tribos de Israel foram se encontrar com Davi em Hebrom e
disseram: — Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei.

2No passado, quando Saul era o nosso rei, você comandou o povo de Israel na
batalha. E o SENHOR Deus lhe disse que você seria comandante e governador do
povo dele.

3Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em Hebrom. Davi
fez um acordo sagrado com eles, e eles o ungiram rei de Israel.

4Ele tinha trinta anos de idade quando se tornou rei e reinou quarenta anos.

5Governou Judá, em Hebrom, sete anos e meio; e governou Israel e Judá, em
Jerusalém, trinta e três anos.

6O rei Davi e os seus soldados foram atacar Jerusalém. Os jebuseus, que eram
os moradores da cidade, pensaram que ele não seria capaz de conquistá-la e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

por isso disseram: — Você nunca entrará aqui. Para fazer você ficar do lado de fora, bastam os cegos e os aleijados.

7Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, e ela passou a ser chamada de "Cidade de Davi". A coisa aconteceu assim.

8Naquele dia Davi disse aos seus soldados: — Se alguém quiser matar os jebuseus, aqueles pobres cegos e aleijados, que eu tanto odeio, então que suba pelo túnel da água e os ataque. É por isso que se diz: "Os cegos e os aleijados não podem entrar na casa de Deus."

9Davi ficou morando na fortaleza e a chamou de Cidade de Davi. Em volta ele construiu defesas que iam desde o aterro que ficava no lado leste da cidade até o palácio.

10E Davi ia ficando cada vez mais forte porque o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estava com ele.

11O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi. Ele mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros, e eles construíram um palácio para Davi.

12E assim Davi entendeu que o SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por amor ao seu povo, estava fazendo o seu reino progredir.

13Depois que saiu da cidade de Hebrom, Davi arranjou mais concubinas e esposas em Jerusalém e com elas teve mais filhos e filhas.

14Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém foram: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,

16Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

1Crônicas 14.8-17

17Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido como rei de Israel, o seu exército saiu para prendê-lo. Quando soube disso, Davi desceu para a fortaleza.

18Os filisteus chegaram ao vale dos Gigantes e o ocuparam.

19Aí Davi perguntou a Deus, o SENHOR: — Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás a vitória? — Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.

20Então Davi foi até Baal-Perazim e ali venceu os filisteus. Ele disse: — Como uma enchente que derruba tudo, assim o SENHOR abriu uma brecha no meio dos meus inimigos. Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Ali os filisteus abandonaram os seus ídolos, e Davi e os seus soldados os
levaram embora.

22Então os filisteus voltaram para o vale dos Gigantes e o ocuparam.

23Mais uma vez Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu: — Não os ataque
daqui. Dê a volta, vá até as amoreiras e ataque por trás.

24Quando você ouvir o barulho de marcha por cima das amoreiras, fique pronto
para atacar porque isso quer dizer que eu estou indo na sua frente para
derrotar o exército dos filisteus.

25Davi fez o que o SENHOR havia mandado e obrigou os filisteus a recuarem
desde Geba até Gezer.

2 Samuel 6

A arca da aliança é levada para Jerusalém

1Crônicas 13.1-14; 15.25—16.3,37

1Mais uma vez Davi reuniu os melhores soldados de Israel, num total de trinta
mil homens.

2Levou-os à cidade de Baalá, em Judá, para pegarem a arca da aliança, que tem
o nome do SENHOR Todo-Poderoso, que se assenta no seu trono, entre
os querubins.

3Colocaram a arca num carro de bois, novo, e a tiraram da casa de Abinadabe,
que ficava num monte. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro

4que carregava a arca. Aiô caminhava na frente.

5Davi e todos os israelitas dançavam e cantavam com todas as suas forças em
louvor a Deus, o SENHOR. Eles tocavam harpas, liras, tambores, castanholas e
pratos.

6Quando chegaram ao campo de descascar cereais que pertencia a Nacom, os
bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e segurou a arca da aliança.

7O SENHOR Deus ficou irado com Uzá, por sua falta de respeito, e o matou. E Uzá
morreu ali, ao lado da arca.

8Davi ficou furioso porque o SENHOR, na sua ira, havia castigado Uzá; assim até
hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá.

9Então Davi ficou com medo de Deus, o SENHOR, e disse: — E agora como é que
poderei levar comigo a arca da aliança?

10Assim Davi resolveu não levar a arca para a sua cidade de Jerusalém; em vez
disso, ele mudou de direção e a levou para a casa de Obede-Edom, que era da
cidade de Gate.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11A arca da aliança ficou ali três meses, e o SENHOR abençoou Obede-Edom e a
sua família.

12O rei Davi soube que, por causa da arca, o SENHOR havia abençoado a família
de Obede-Edom e tudo o que ele tinha. Então tirou a arca da casa de Obede-
Edom e, com uma grande festa, a levou para a Cidade de Davi.

13Depois que os homens que carregavam a arca deram seis passos, Davi
ofereceu a Deus em sacrifício um touro e um bezerro gordo.

14Davi, vestindo um manto sacerdotal de linho, dançou com todo o entusiasmo
em louvor a Deus, o SENHOR.

15E assim ele e todos os israelitas levaram a arca da aliança para Jerusalém, com
gritos de alegria e sons de trombetas.

16Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul, olhou pela
janela, viu o rei Davi pulando e dançando em louvor ao SENHOR. Então sentiu
por ele um profundo desprezo.

17Levaram a arca e a colocaram no seu lugar, na barraca que Davi tinha
preparado para ela. Então ele ofereceu a Deus, o SENHOR, sacrifícios que foram
completamente queimados e ofertas de paz.

18Quando acabou de oferecer os sacrifícios e as ofertas, Davi abençoou o povo
em nome do SENHOR Todo-Poderoso.

19Depois deu a cada homem e a cada mulher de Israel um pão, um pedaço de
carne assada e passas. Em seguida todos foram para casa.

20Davi voltou para casa a fim de estar com a sua família, e Mical, filha de Saul,
saiu para encontrá-lo. Ela disse: — Que bela figura fez hoje o rei de Israel!
Parecia um sem-vergonha, mostrando o corpo para as empregadas dos seus
funcionários!

21Davi respondeu: — Eu estava dançando em louvor ao SENHOR, que preferiu
me escolher em vez de escolher o seu pai e os descendentes dele e me fez o líder
de Israel, o seu povo. Pois eu continuarei a dançar em louvor ao SENHOR

22e me humilharei ainda mais diante dele. Você pode pensar que eu não sou
nada, mas aquelas moças de quem você falou vão me dar muito valor!

23E Mical, filha de Saul, nunca teve filhos.

2 Samuel 7

A mensagem de Natã para Davi

1Crônicas 17.1-15

1O rei Davi conseguiu controlar completamente o seu reino, e o SENHOR Deus o
livrou de todos os seus inimigos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Um dia Davi disse ao profeta Natã: — Veja só! Aqui estou eu, morando numa
casa revestida de madeira de cedro, enquanto a arca da aliança está guardada
numa barraca!

3Natã respondeu: — Faça tudo o que quiser porque o SENHOR Deus está com
você.

4Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:

5— Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o seguinte: "Não é você a
pessoa que deve construir um templo para eu morar nele.

6Desde que tirei do Egito o povo de Israel e até hoje, eu não tenho morado em
nenhum templo. Tenho viajado morando numa barraca.

7Em todas as minhas viagens com o povo de Israel, nunca perguntei aos líderes
que escolhi por que razão eles não construíram para mim um templo revestido
de cedro."

8Portanto, diga ao meu servo Davi que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo o
seguinte: "Eu tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas nos campos, para que
governasse o meu povo de Israel.

9Estive com você em todos os lugares por onde tem ido e, conforme você foi
avançando, eu o defendi de todos os seus inimigos. Eu farei com que você seja
famoso, tão famoso quanto os maiores líderes do mundo.

10-11Escolhi um lugar para o meu povo de Israel e o fiz morar ali, onde eles
viverão em paz. Desde que entraram nesta terra, eles têm sido atacados por
povos violentos, mas isso não acontecerá mais. Eu prometo que livrarei você de
todos os seus inimigos e que lhe darei descendentes.

12E, quando você morrer e for sepultado ao lado dos seus antepassados, eu
colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei forte o reino dele.

13Será ele quem construirá um templo para mim, e eu farei com que os seus
descendentes governem para sempre.

14Eu serei o pai dele, e ele será meu filho. Quando ele errar, eu o castigarei como
um pai castiga seu filho.

15Porém não retirarei dele o meu amor, como fiz com Saul, para que você
pudesse ser rei.

16Você sempre terá descendentes, e eu farei com que o seu reino dure para
sempre. E a sua descendência real nunca terminará."

17E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia revelado.

A oração de agradecimento de Davi
1Crônicas 17.16-27

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18O rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim: — Ó SENHOR, meu Deus,
eu não mereço tudo o que fizeste por mim no passado, e a minha família
também não merece.

19E, como se as bênçãos do passado ainda fossem poucas, agora estás fazendo
promessas a respeito dos meus descendentes no futuro. E deixaste um homem
ver isso, ó SENHOR, meu Deus!

20O que mais posso te dizer? Tu me conheces, pois sou teu servo.

21Era o teu desejo e propósito fazer isso; e tu me deixaste saber de todas essas
grandes coisas.

22Como és grande, ó SENHOR, nosso Deus! Não há ninguém igual a ti; como temos
ouvido dizer, somente tu és Deus; não existe outro.

23Não há nenhuma outra nação na terra como o teu povo de Israel, que
libertaste para ser o teu próprio povo. Tu te tornaste famoso e fizeste grandes
e maravilhosas coisas por eles. Tu libertaste o teu povo do Egito e expulsaste as
outras nações e os seus deuses conforme o teu povo ia avançando.

24Ó SENHOR, tu fizeste com que o teu povo de Israel fosse teu para sempre e te
tornaste o seu Deus.

25— E agora, ó SENHOR, nosso Deus, confirma a promessa que fizeste a meu
respeito e a respeito da minha família e cumpre o que disseste que ia acontecer.

26A tua fama será grande, e para sempre as pessoas dirão: "O SENHOR Todo-
Poderoso é o Deus de Israel." E tu farás com que sempre haja reis entre os meus
descendentes.

27SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel! Eu tenho coragem para te fazer esta
oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás com que os meus
descendentes sejam reis.

28— E mais. Tu, ó SENHOR, me fizeste esta maravilhosa promessa, e as tuas
promessas sempre se cumprem porque tu és Deus.

29Eu te peço agora que abençoes os meus descendentes para que eles
continuem a ter sempre a tua proteção. Tu, ó SENHOR, meu Deus, prometeste
isso. Que a tua bênção esteja com os meus descendentes para sempre!

2 Samuel 8

Diversas vitórias de Davi

1Crônicas 18.1-17

1Algum tempo depois, Davi atacou os filisteus, derrotou-os e acabou com o
poder deles naquela região.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele também derrotou os moabitas. Fez com que se deitassem no chão, mediu-
os com uma corda e matou dois terços deles. Assim os moabitas se tornaram
escravos de Davi e lhe pagavam impostos.

3Então Davi atacou o rei de Zoba, Hadadezer, filho de Reobe, quando este foi
tomar de novo as terras que ficam perto do rio Eufrates.

4Davi prendeu mil e setecentos cavaleiros de Hadadezer e vinte mil dos seus
soldados da infantaria; também aleijou os cavalos que puxavam os carros,
deixando cavalos somente para cem carros.

5Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e Davi matou vinte e dois mil
deles.

6Em seguida colocou acampamentos militares na terra deles. Davi os dominou,
e eles lhe pagavam impostos. O SENHOR Deus fez com que Davi fosse vitorioso
em todos os lugares aonde ia.

7Davi tomou dos oficiais de Hadadezer os escudos de ouro que eles usavam e
os levou para Jerusalém.

8Também levou uma grande quantidade de bronze das cidades de Betá e
Berotai, que eram governadas por Hadadezer.

9O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército
de Hadadezer.

10Então enviou o seu filho Jorão para cumprimentar Davi e para lhe dar
parabéns por ter vencido Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas
vezes contra Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos feitos de prata, de ouro
e de bronze.

11E o rei Davi os separou para serem usados na adoração ao SENHOR,
juntamente com a prata e o ouro que havia tomado dos povos que havia
conquistado,

12isto é, os edomitas, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas. E
fez a mesma coisa com parte do que havia tirado de Hadadezer.

13Davi se tornou ainda mais famoso quando voltou depois de ter matado
dezoito mil edomitas no vale do Sal.

14Ele colocou acampamentos militares em todo o país de Edom e dominou o
povo dali. O SENHOR Deus fez com que Davi fosse vitorioso em todos os lugares
aonde ia.

15Davi governou todo o povo de Israel e fez com que eles fossem sempre
tratados com igualdade e justiça.

16Joabe, cuja mãe era Zeruia, comandava o seu exército. Josafá, filho de Ailude,
era o conselheiro do rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes.
Seraías era o escrivão.

18Benaías, filho de Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas. E os filhos
de Davi eram sacerdotes.

2 Samuel 9

Davi e Mefibosete

1Certo dia Davi perguntou: — Será que alguma pessoa da família de Saul ainda
está viva? Se está, eu quero fazer alguma coisa boa para essa pessoa, por causa
de Jônatas.

2Havia um empregado chamado Ziba, da família de Saul. Alguém lhe disse que
fosse falar com o rei Davi. — Você é Ziba? — perguntou o rei. — Sim, sou eu
mesmo, às suas ordens! — respondeu ele.

3E o rei lhe perguntou: — Ainda existe alguém da família de Saul para quem eu
possa fazer alguma coisa boa, como prometi a Deus? Ziba respondeu: — Sim.
Existe um filho de Jônatas. Ele é aleijado dos dois pés.

4— Onde está ele? — perguntou o rei. — Na casa de Maquir, filho de Amiel, na
cidade de Lo-Debar! — respondeu Ziba.

5Então o rei Davi mandou buscá-lo.

6Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, chegou, ele ajoelhou-se e
encostou o rosto no chão diante de Davi em sinal de respeito. Davi disse: —
Mefibosete! — Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.

7— Não fique com medo! — disse Davi. — Eu serei bondoso com você por causa
de Jônatas, o seu pai. Eu lhe darei de volta todas as terras que pertenciam ao
seu avô Saul, e você será sempre bem-vindo à minha mesa.

8Mefibosete se curvou novamente e respondeu: — Eu não valho mais do que
um cachorro morto! Por que o senhor é tão bondoso comigo?

9Então o rei chamou Ziba, o empregado de Saul, e disse: — Eu estou devolvendo
a Mefibosete, o neto do seu patrão, tudo o que pertencia a Saul e à sua família.

10Você, os seus filhos e os seus empregados cultivarão a terra para a família do
seu patrão Saul e farão a colheita para que eles tenham comida. Mas Mefibosete
comerá sempre à minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte empregados.

11Ele respondeu: — Farei tudo o que o senhor mandar. Daí em diante
Mefibosete passou a comer junto com o rei, como se fosse filho dele.

12Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Todos os que eram da
família de Ziba se tornaram empregados de Mefibosete.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Assim Mefibosete, que era aleijado dos dois pés, ficou morando em Jerusalém
e todos os dias comia junto com o rei.

2 Samuel 10

Davi vence os amonitas e os sírios

1Crônicas 19.1-19

1Algum tempo depois morreu o rei Naás, do país de Amom, e o seu filho Hanum
se tornou rei.

2E Davi disse: — Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai, foi
bondoso comigo. Então enviou mensageiros a Hanum para mostrar a sua
amizade. Porém, quando os mensageiros chegaram à cidade de Rabá,

3as autoridades amonitas disseram ao seu rei: — O senhor pensa que é em
honra do seu pai que Davi enviou estes homens para mostrar amizade? É claro
que não! Ele os mandou aqui como espiões a fim de conhecerem a cidade, para
poderem destruí-la.

4Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou um lado da barba deles,
cortou as suas roupas até a altura das nádegas e os mandou embora.

5Quando Davi soube disso, enviou outros mensageiros para se encontrarem
com eles porque eles estavam muito envergonhados. Davi mandou lhes dizer
que ficassem na cidade de Jericó e que só voltassem quando as suas barbas
tivessem crescido de novo.

6Os amonitas compreenderam que tinham feito de Davi um inimigo deles. Por
isso, contrataram vinte mil soldados sírios das cidades de Bete-Reobe e Zoba.
Também contrataram o rei da cidade de Maacá, com mil homens, e doze mil
homens da cidade de Tobe.

7Davi soube disso e enviou contra eles Joabe com todos os melhores soldados
do exército israelita.

8Os amonitas saíram e tomaram posição na entrada da cidade de Rabá
enquanto os outros — os sírios de Zoba e de Reobe e os homens de Tobe e
Maacá — tomaram posição em campo aberto.

9Joabe viu que as tropas inimigas os atacariam pela frente e por trás. Então
escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou de frente para os sírios.

10Deixou o resto das suas tropas sob o comando do seu irmão Abisai, que as
colocou de frente para os amonitas.

11E Joabe disse a Abisai: — Se você perceber que os sírios estão me vencendo,
venha me ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas cidades do
nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o SENHOR!

13Então Joabe e os seus soldados avançaram para atacar, e os sírios fugiram.

14Os amonitas viram os sírios fugindo. Então também fugiram de Abisai e
voltaram para dentro da cidade. E Joabe parou de lutar contra os amonitas e
voltou para Jerusalém.

15Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos israelitas, reuniram
de novo todas as suas tropas.

16O rei Hadadezer mandou chamar os sírios que estavam no lado leste do rio
Eufrates. Então eles foram até a cidade de Helã. Na frente deles ia Sobaque, o
comandante do exército de Hadadezer.

17Quando Davi soube disso, reuniu as tropas israelitas, atravessou o rio Jordão
e marchou para Helã. Lá os sírios tomaram posição de frente para os israelitas.
A luta começou,

18e os israelitas fizeram os sírios fugir. Davi e os seus soldados mataram
setecentos soldados que guiavam carros de guerra e quarenta mil cavaleiros
sírios. Feriram também Sobaque, o comandante inimigo, que morreu ali no
campo de batalha.

19Quando os reis que eram chefiados por Hadadezer viram que tinham sido
vencidos pelos israelitas, fizeram paz com eles, ficando debaixo do seu poder. E
os sírios ficaram com medo de ajudar de novo os amonitas.

2 Samuel 11

Davi e Bate-Seba

1Na primavera seguinte, época do ano em que os reis costumam sair para a
guerra, Davi mandou que Joabe, os seus oficiais e o exército israelita fossem
atacar os inimigos. Eles venceram os amonitas e cercaram a cidade de Rabá.
Mas Davi ficou em Jerusalém.

2Uma tarde Davi se levantou, depois de ter dormido um pouco, e foi passear no
terraço do palácio. Dali viu uma mulher muito bonita tomando banho.

3Aí ele mandou que descobrissem quem era aquela mulher e soube que era
Bate-Seba, filha de Eliã e esposa de Urias, o heteu.

4Então Davi mandou que alguns mensageiros fossem buscá-la. Eles a
trouxeram, e Davi teve relações com ela. Bate-Seba tinha justamente terminado
o seu ritual mensal de purificação. Ela voltou para casa

5e depois descobriu que estava grávida e mandou um recado a Davi contando
isso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Davi mandou então esta mensagem a Joabe: — Mande que Urias, o heteu,
venha falar comigo. E Joabe obedeceu.

7Quando Urias chegou, Davi perguntou a ele se Joabe e as tropas estavam bem
e como estava indo a guerra.

8Depois disse a Urias: — Vá para casa e descanse um pouco. Urias saiu, e Davi
mandou levar um presente à casa dele.

9Mas Urias não foi para casa; em vez disso, dormiu no portão do palácio junto
com os guardas do rei.

10Quando Davi soube que Urias não tinha ido para casa, perguntou-lhe: — Você
acaba de voltar depois de ter ficado fora muito tempo. Por que não foi para
casa?

11Urias respondeu: — Os homens de Israel e de Judá estão longe, na frente de
batalha, e a arca da aliança está com eles. O meu comandante Joabe e os seus
oficiais estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir para casa, comer e
beber e dormir com a minha mulher? Juro por tudo o que é sagrado, que nunca
poderia fazer isso!

12Então Davi disse: — Fique aqui o resto do dia. Amanhã eu o mandarei de volta.
E Urias ficou em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte.

13Davi convidou-o para jantar e fez com que ele ficasse bêbado. Mesmo assim,
Urias não foi para casa naquela noite. Em vez disso, dormiu no seu cobertor, no
quarto da guarda do palácio.

14Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a mandou por Urias.

15Davi escreveu o seguinte: “Ponha Urias na linha de frente, onde a luta é mais
pesada. Depois se retire e deixe que ele seja morto.”

16Por isso, enquanto estava cercando a cidade, Joabe mandou Urias para um
lugar onde sabia que o inimigo estava mais forte.

17As tropas inimigas saíram da cidade, lutaram contra as forças de Joabe e
mataram alguns oficiais de Davi. E Urias também foi morto.

18Então Joabe mandou a Davi notícias da batalha.

19Ele disse ao mensageiro o seguinte: — Se, depois que você contar ao rei tudo
sobre a batalha,

20ele ficar zangado e perguntar: “Por que vocês chegaram tão perto da cidade
para lutar com eles? Não viram que eles poderiam atirar flechas do alto da
muralha?

21Vocês não lembram como Abimeleque, filho de Jerubesete, foi morto? Foi na
cidade de Tebes, onde uma mulher atirou de cima da muralha uma pedra de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

moinho e o matou. Então por que vocês chegaram tão perto da muralha?" Se o rei perguntar isso, responda: "Urias, seu oficial, também foi morto."

22Então o mensageiro foi e disse a Davi o que Joabe tinha mandado.

23O mensageiro disse assim: — Os inimigos eram mais fortes do que nós e saíram para fora da cidade para lutar em campo aberto. Mas nós os forçamos a voltar para o portão da cidade.

24Então eles atiraram flechas do alto da muralha contra nós, e alguns dos seus oficiais foram mortos. E o seu oficial Urias também morreu.

25Davi respondeu ao mensageiro: — Anime Joabe e diga-lhe que não fique preocupado, pois numa batalha nunca se sabe quem vai morrer. Diga-lhe que ataque com mais força, até conquistar a cidade.

26Bate-Seba soube que o marido tinha morrido e chorou por ele.

27Depois que passou o tempo de luto, Davi mandou trazê-la para o palácio. Ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho. Mas o SENHOR não gostou do que Davi tinha feito.

2 Samuel 12

O profeta Natã repreende Davi

1O SENHOR Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com Davi. Natã foi e disse: — Havia dois homens que viviam na mesma cidade: um era rico, e o outro era pobre.

2O rico possuía muito gado e ovelhas,

3enquanto que o pobre tinha somente uma ovelha, que ele havia comprado. Ele cuidou dela, e ela cresceu na sua casa, junto com os filhos dele. Ele a alimentava com a sua própria comida, deixava que ela bebesse no seu próprio copo, e ela dormia no seu colo. A ovelha era como uma filha para ele.

4Certo dia um visitante chegou à casa do homem rico. Este não quis matar um dos seus próprios animais para preparar uma refeição para o visitante; em vez disso, pegou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela uma refeição para o seu hóspede.

5Então Davi ficou furioso com aquele homem e disse: — Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que o homem que fez isso deve ser morto!

6Ele deverá pagar quatro vezes o que tirou, por ter feito uma coisa tão cruel!

7Então Natã disse a Davi: — Esse homem é você. E é isto o que diz o SENHOR, o Deus de Israel: "Eu tornei você rei de Israel e o salvei de Saul.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8 Eu lhe dei o reino e as mulheres dele; tornei você rei de Israel e de Judá. E, se
isso não bastasse, eu lhe teria dado duas vezes mais.

9 Por que é que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão
horrível? Você fez com que Urias, o heteu, fosse morto na batalha; deixou que
os amonitas o matassem e então ficou com a esposa dele!

10 Portanto, porque você me desobedeceu e tomou a mulher de Urias, sempre
alguns dos seus descendentes morrerão de morte violenta.

11 E também afirmo que farei uma pessoa da sua própria família causar a sua
desgraça. Você verá isso quando eu tirar as suas esposas e as der a outro
homem; e ele terá relações com elas em plena luz do dia.

12 Você pecou escondido, em segredo, mas eu farei com que isso aconteça em
plena luz do dia, para todo o povo de Israel ver."

13 Então Davi disse: — Eu pequei contra Deus, o SENHOR. Natã respondeu: —
O SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá.

14 Mas, porque, fazendo isso, você mostrou tanto desprezo pelo SENHOR, o seu
filho morrerá.

15 Aí Natã foi para casa.

A morte do filho de Davi e Bate-Seba

Então o SENHOR fez com que o filho de Davi e da mulher de Urias ficasse muito
doente.

16 Davi orou a Deus para que a criança sarasse e não quis comer nada. Entrou
no seu quarto e passou a noite inteira deitado no chão.

17 Então os funcionários do palácio tentaram fazer Davi se levantar, mas ele não
quis e não comeu nada com eles.

18 Uma semana depois, a criança morreu, e os funcionários ficaram com medo
de dar a notícia a Davi. Eles disseram: — Enquanto a criança estava viva, Davi
não respondia quando falávamos com ele. Como vamos dizer a ele que a criança
morreu? Ele poderá fazer alguma loucura!

19 Quando Davi viu os oficiais cochichando uns com os outros, compreendeu que
a criança havia morrido. Então perguntou: — A criança morreu? — Morreu! —
responderam eles.

20 Então Davi se levantou do chão, tomou um banho, penteou os cabelos e trocou
de roupa. Depois foi à casa de Deus, o SENHOR, e o adorou. Quando voltou ao
palácio, pediu comida e comeu logo o que lhe foi servido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Aí os seus oficiais disseram: — Nós não entendemos isto. Enquanto o menino
estava vivo, o senhor chorou por ele e não comeu; mas, logo que ele morreu, o
senhor se levantou e comeu!

22— Sim! — respondeu Davi. — Enquanto o menino estava vivo, eu jejuei e
chorei porque o SENHOR poderia ter pena de mim e não deixar que ele morresse.

23Mas agora que está morto, por que jejuar? Será que eu poderia fazê-lo viver
novamente? Um dia eu irei para o lugar onde ele está, porém ele nunca voltará
para mim.

O nascimento de Salomão

24Então Davi consolou a sua esposa Bate-Seba. Teve relações com ela, e ela deu
à luz um filho, a quem Davi deu o nome de Salomão. Deus amou o menino

25e mandou que o profeta Natã lhe desse o nome de Jedidias porque
o SENHOR Deus o amava.

Davi conquista a cidade de Rabá

1Crônicas 20.1-3

26Enquanto isso, Joabe continuou a atacar Rabá, a capital do país de Amom.
Quando estava para conquistar a cidade,

27enviou mensageiros com o seguinte recado para Davi: — Eu ataquei Rabá e
conquistei os seus reservatórios de água.

28Reúna agora o resto dos seus soldados, e o senhor ataque a cidade, e tome-a.
Eu não quero ficar com a glória dessa vitória.

29Então Davi reuniu os seus soldados, foi até Rabá, atacou a cidade e a
conquistou.

30 Moloque, o ídolo que os amonitas adoravam, tinha uma coroa que pesava
mais ou menos trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro, e nela havia uma
pedra preciosa, que Davi tirou e colocou na sua própria coroa. Levou também
de Rabá muitas coisas de valor.

31Davi fez o povo da cidade trabalhar com serras, enxadas e machados e
fabricar tijolos. E fez o mesmo em todas as outras cidades de Amom. Então Davi
e os seus soldados voltaram para Jerusalém.

2 Samuel 13

Amnom e Tamar

1Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, que se chamava Tamar.
Outro filho de Davi, chamado Amnom, apaixonou-se por ela.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele estava tão apaixonado, que até ficou doente. Amnom pensava que era
impossível possuir a sua meia-irmã; ela era virgem e por isso não tinha o direito
de se encontrar com nenhum homem.

3Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, chamado Jonadabe, filho de
Simeia, irmão de Davi.

4Jonadabe disse a Amnom: — Você é filho do rei e, no entanto, cada dia está
mais triste. Diga-me por quê. — É que estou apaixonado por Tamar, a irmã de
Absalão, o meu irmão por parte de pai! — respondeu Amnom.

5Então Jonadabe disse: — Finja que está doente e vá se deitar. Quando o seu pai
vier, diga a ele: "Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha me dar de
comer. Que ela prepare a comida aqui onde eu possa vê-la e que ela mesma me
sirva a comida."

6E Amnom se deitou e fingiu que estava doente. O rei Davi foi visitá-lo, e Amnom
disse: — Por favor, deixe que Tamar venha e prepare alguns bolos aqui onde eu
possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim.

7Então Davi mandou dizer a Tamar, no palácio: — Vá à casa de Amnom e
prepare alguma comida para ele.

8Ela foi e o encontrou de cama. Aí pegou um pouco de massa, preparou-a e fez
alguns bolos ali onde ele podia vê-la. Então assou os bolos

9e os tirou da forma para Amnom comer. Mas ele não quis e disse: — Mande
todo mundo sair. Todos saíram.

10E Amnom disse a Tamar: — Traga os bolos aqui para a minha cama e sirva-os
para mim. Então ela levou os bolos para ele.

11Quando os ofereceu a Amnom, ele a agarrou e disse: — Deite-se comigo,
minha irmã!

12Porém ela respondeu: — Não, meu irmão! Não me obrigue a fazer isso! Não
se faz uma coisa dessas em Israel. Não faça essa loucura!

13Como eu poderia aparecer depois disso diante dos outros? E você ficaria
completamente desmoralizado em Israel. Por favor, fale com o rei, e eu estou
certa de que ele me dará a você.

14Mas Amnom não quis ouvir o que Tamar dizia. E, como era mais forte, ele a
forçou e teve relações com ela.

15Depois teve nojo dela e a odiou ainda mais do que a tinha amado antes. Então
disse: — Saia daqui!

16Tamar respondeu: — Não, meu irmão! Você me mandar embora assim é um
crime ainda maior do que o que você acaba de cometer! Mas Amnom não quis
escutar o que ela dizia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Chamou o seu empregado particular e disse: — Tire essa mulher da minha
frente! Ponha-a para fora e feche a porta!

18Então o empregado pôs Tamar para fora e fechou a porta. Ela estava usando
um vestido longo, de mangas compridas — a roupa que as princesas solteiras
usavam naquele tempo.

19Aí ela pôs cinza na cabeça, rasgou o vestido e saiu gritando, cobrindo o rosto
com as mãos.

20O seu irmão Absalão perguntou: — Amnom fez mal a você? Não conte isso a
ninguém, minha irmã. Afinal de contas, ele é seu meio-irmão. Não leve isso
muito a sério. Assim Tamar ficou vivendo triste e sozinha na casa de Absalão.

21Quando o rei Davi soube do que tinha acontecido, ficou furioso.

22Absalão não disse nem uma palavra a Amnom, mas ficou com ódio dele
porque havia forçado a sua irmã Tamar.

23Dois anos depois, Absalão estava cortando a lã das suas ovelhas em Baal-
Hazor, perto da cidade de Efraim, e convidou todos os filhos do rei para irem
até lá.

24Ele foi falar com o rei Davi e disse: — Meu rei, eu estou cortando a lã das
minhas ovelhas. Gostaria que o senhor e os seus funcionários também fossem
até lá.

25Davi respondeu: — Não, meu filho. Se todos nós fôssemos, daríamos muito
trabalho a você. Absalão insistiu, mas o rei não quis ir e lhe disse que podia ir
embora.

26Mas Absalão disse: — Está bem. Então deixe que pelo menos o meu irmão
Amnom vá. — Por que motivo ele iria com você? — perguntou o rei.

27Mas Absalão continuou a insistir, até que por fim Davi deixou que Amnom e
todos os seus outros filhos fossem. Absalão preparou um banquete de rei

28e deu as seguintes instruções aos seus empregados: — Prestem atenção em
Amnom. Quando ele estiver bêbado, eu darei uma ordem, e vocês o matarão.
Não tenham medo, pois a responsabilidade será minha. Sejam corajosos e
decididos!

29Os empregados mataram Amnom, como Absalão havia mandado. Então todos
os outros filhos de Davi montaram suas mulas e fugiram.

30Enquanto eles estavam voltando para casa, Davi recebeu esta notícia:
“Absalão matou todos os seus filhos; não escapou nenhum!”

31Então o rei se levantou, rasgou as suas roupas em sinal de tristeza e se jogou
no chão. E todos os servidores dele que estavam ali também rasgaram as suas
roupas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, disse: — Senhor, eles não
mataram todos os seus filhos. Somente Amnom morreu. Pelo jeito de Absalão,
a gente podia ver que ele havia resolvido fazer isso desde o dia em que Amnom
forçou a sua irmã Tamar.

33Por isso, eu não acredito na notícia de que todos os seus filhos morreram;
somente Amnom foi morto.

34Enquanto isso, Absalão fugiu. Naquele momento o soldado que estava de
guarda viu muita gente descendo o monte, na estrada de Horonaim. Ele foi até
o lugar onde o rei estava e disse: — Alguns homens estão descendo o monte, na
estrada de Horonaim.

35Então Jonadabe disse a Davi: — São os seus filhos que estão voltando,
justamente como eu disse.

36Logo que ele acabou de dizer isso, os filhos de Davi entraram. Eles começaram
a chorar alto, e Davi e os seus oficiais também choraram muito.

37Absalão fugiu e foi ficar com o rei da cidade de Gesur, chamado Talmai, filho
de Amiúde. E por muito tempo Davi chorou a morte do seu filho Amnom.

38Absalão ficou três anos em Gesur.

39Então o rei Davi começou a sentir muita saudade dele, pois agora já estava
conformado com a morte de Amnom.

2 Samuel 14

A volta de Absalão

1Joabe, cuja mãe era Zeruia, soube que o rei Davi estava sentindo muita saudade
de Absalão.

2Então mandou buscar uma mulher esperta que morava na cidade de Tecoa e
disse: — Finja que está de luto. Vista as suas roupas de luto e não penteie os
cabelos. Faça de conta que você já está de luto há bastante tempo.

3Então vá falar com o rei e diga a ele o que eu vou dizer a você. Aí Joabe disse o
que ela devia falar.

4A mulher foi até o lugar onde o rei estava, ajoelhou-se e encostou o rosto no
chão em sinal de respeito e disse: — Por favor, me ajude, ó rei!

5— O que é que você quer? — perguntou ele. Ela respondeu: — O meu marido
morreu; eu sou uma pobre viúva.

6Senhor, eu tinha dois filhos. Um dia eles brigaram no campo. Não havia
ninguém para apartar a briga, e um deles matou o outro.

7E agora todos os meus parentes ficaram contra mim. Estão exigindo que eu
entregue a eles o meu filho porque querem matá-lo, pois ele matou o seu irmão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Se fizerem isso, eu ficarei sem nenhum filho. Eles vão destruir a minha última esperança e vão deixar o meu marido sem nenhum filho para manter vivo o seu nome.

8Davi respondeu: — Volte para casa, que eu cuidarei deste assunto.

9— Senhor, — disse ela — eu e a minha família aceitaremos a culpa por qualquer coisa que o senhor fizer. O senhor e a sua família ficarão inocentes.

10Então o rei disse: — Se alguém ameaçar você, traga-o aqui, e ele nunca mais a incomodará.

11— Senhor, — disse ela — por favor, ore ao SENHOR, seu Deus, para que os meus parentes que planejam vingar a morte do meu filho não cometam um crime maior ainda, matando o meu outro filho. Davi disse: — Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que ninguém tocará no seu filho.

12— Senhor, — disse a mulher — deixe-me dizer somente mais uma coisa. — Está bem! — respondeu ele.

13— Por que o senhor fez uma coisa tão errada com o povo de Deus? — perguntou ela. — Ó rei, o senhor não deixou que o seu filho voltasse do estrangeiro; assim, com o que acabou de dizer, condenou a si mesmo.

14Todos nós morreremos; somos como a água derramada no chão, que não pode ser juntada de novo. Mesmo Deus não traz os mortos de volta à vida, mas o rei pode dar um jeito de trazer um homem de volta do estrangeiro.

15Ó rei, eu vim falar com o senhor agora porque o povo me ameaçou. Aí eu pensei: "Vou falar com o rei, pois tenho a esperança de que ele atenda o meu pedido."

16Pensei que o senhor me atenderia e me salvaria daquele que está tentando matar o meu filho e a mim e que quer nos tirar da terra que Deus deu ao seu povo.

17Eu, a sua criada, também pensei que a sua promessa me salvaria, pois o rei é como o anjo de Deus e sabe tudo. Que o SENHOR, nosso Deus, esteja com o senhor!

18— Eu vou lhe fazer uma pergunta — respondeu o rei, — e você vai me dizer toda a verdade. — Pergunte o que quiser, senhor! — respondeu ela.

19— Foi Joabe que pôs você nisto, não foi? — perguntou o rei. Ela respondeu: — Digo, por tudo o que é sagrado, que não há jeito de escapar da sua pergunta. Sim, foi o seu oficial Joabe quem me disse o que fazer e o que falar.

20Ele fez isso para resolver este caso. O senhor é sábio como o anjo de Deus e sabe tudo o que acontece.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Mais tarde o rei disse a Joabe: — Eu resolvi fazer o que você quer. Vá e traga de volta o jovem Absalão.

22Então Joabe se jogou no chão em frente de Davi em sinal de respeito e disse: — Deus o abençoe, ó rei! Agora eu sei que o senhor está satisfeito comigo, pois atendeu o pedido que eu, o seu criado, fiz.

23Então Joabe levantou-se, foi à cidade de Gesur e trouxe Absalão de volta para Jerusalém.

24No entanto, o rei deu ordem para Absalão não morar no palácio. — Eu não quero vê-lo! — disse ele. Aí Absalão foi morar na sua própria casa e não apareceu mais diante do rei.

Absalão faz as pazes com Davi

25Em Israel não havia ninguém tão famoso por sua beleza como Absalão. Ele era perfeito da cabeça aos pés.

26Tinha muito cabelo, que ele cortava uma vez por ano, quando ficava muito comprido e pesado. A sua cabeleira pesava mais de dois quilos, de acordo com a medida real de pesos.

27Ele tinha três filhos e uma filha chamada Tamar, que era muito bonita.

28Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ver o rei.

29Então mandou buscar Joabe para lhe pedir que fosse falar com o rei em favor dele. Mas Joabe não quis ir. Aí ele mandou buscá-lo de novo, mas Joabe recusou novamente.

30Então Absalão disse aos empregados: — Olhem! O campo de Joabe é pegado ao meu, e nele há uma plantação de cevada. Vão lá e ponham fogo no campo dele. Então eles foram e puseram fogo no campo de Joabe.

31Aí Joabe foi à casa de Absalão e perguntou: — Por que os seus empregados puseram fogo no meu campo?

32Absalão respondeu: — Eu mandei chamar você. Quero que você vá dizer ao rei Davi o seguinte: “Afinal de contas, por que foi que eu voltei de Gesur? Seria melhor ter ficado lá.” E Absalão continuou: — Eu quero falar com o rei. Se sou culpado, que ele mande me matar.

33Então Joabe foi conversar com o rei. Aí o rei mandou buscar Absalão, e este veio, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante dele. E o rei o beijou.

2 Samuel 15

A revolta de Absalão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Depois disso Absalão mandou preparar para si um carro com cavalos e
cinquenta homens para correrem na sua frente.

2Ele se levantava cedo e ficava no portão da cidade, onde a estrada terminava.
Quando uma pessoa chegava ali com algum caso para o rei Davi resolver,
Absalão a chamava e perguntava de onde era. E, quando a pessoa respondia:
"Senhor, eu sou de tal tribo de Israel",

3Absalão dizia: "Olhe! A lei está do seu lado, mas não há um representante do
rei para ouvir o seu caso."

4Absalão também dizia: "Ah! Se eu fosse o juiz aqui! Então qualquer pessoa que
tivesse uma questão ou um pedido poderia me procurar, e eu faria justiça."

5E, quando alguém chegava perto de Absalão para se curvar diante dele, ele o
segurava, abraçava e beijava.

6Absalão fazia isso com todos os israelitas que iam pedir ao rei Davi que fizesse
justiça, e assim ele conquistava o coração do povo de Israel.

7Quatro anos depois, Absalão disse ao rei Davi: — Deixe-me ir à cidade de
Hebrom para pagar uma promessa que fiz a Deus, o SENHOR.

8Enquanto estava morando em Gesur, na Síria, eu prometi que, se o SENHOR me
trouxesse de volta a Jerusalém, eu o adoraria em Hebrom.

9— Vá em paz! — disse o rei. Aí Absalão foi a Hebrom.

10Mas enviou mensageiros a todas as tribos de Israel, para dizerem o seguinte:
— Quando vocês ouvirem o toque de cornetas, digam: "Absalão se tornou rei
em Hebrom!"

11Duzentos homens saíram de Jerusalém com Absalão, como convidados; eles
não sabiam nada daquele plano e foram com toda a boa-fé.

12Enquanto estava oferecendo sacrifícios, Absalão também mandou chamar
Aitofel, da cidade de Gilo. Aitofel era um dos conselheiros de Davi. Assim a
revolta contra o rei ficou mais forte, e os seguidores de Absalão aumentaram.

Davi foge de Jerusalém

13Então veio um mensageiro e contou a Davi que os israelitas haviam passado
para o lado de Absalão.

14Aí Davi disse a todos os seus oficiais que estavam com ele em Jerusalém: —
Se queremos escapar de Absalão, temos de fugir logo. Vamos depressa; se não,
ele vai nos alcançar aqui, vai nos vencer e matar todos os que estiverem na
cidade!

15— Sim. Nós, os seus servidores, estamos prontos para fazer tudo o que o
senhor disser! — responderam eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Aí o rei saiu acompanhado por toda a sua família e pelos seus funcionários.
Deixou somente dez concubinas para cuidarem do palácio.

17Quando o rei e todo o seu povo estavam saindo da cidade, pararam na última
casa.

18Todos os funcionários ficaram de pé diante do rei enquanto os queretitas e os
peletitas desfilaram em frente dele. Os seiscentos soldados que o haviam
seguido desde a cidade de Gate também passaram diante dele.

19Então Davi disse a Itai, o líder deles: — Por que é que você está indo com a
gente? Volte e fique com o novo rei. Você é um estrangeiro, um refugiado que
está longe da sua pátria.

20Você só viveu aqui pouco tempo. Então por que eu faria você seguir comigo?
Eu não sei para onde vou. Volte e leve os seus companheiros. E que o amor e a
fidelidade do SENHOR estejam com você!

21Porém Itai respondeu: — Ó rei, eu juro, em nome do SENHOR, o Deus vivo, que
irei sempre com o senhor aonde quer que for, ainda que eu morra por causa
disso.

22— Muito bem! — respondeu Davi. — Então passe adiante! Itai foi em frente
com todos os seus homens e os seus dependentes.

23Enquanto os seguidores de Davi saíam, o povo chorava alto. O rei atravessou
o riacho de Cedrom, e todos os seus homens também, e foram na direção do
deserto.

24Zadoque, o sacerdote, estava com eles, e também os levitas, carregando
a arca sagrada da aliança. Os levitas colocaram a arca no chão até que todo o
povo acabou de sair da cidade. Abiatar também estava ali.

25Então o rei disse a Zadoque: — Leve a arca da aliança de volta para a cidade.
Se o SENHOR está satisfeito comigo, um dia ele me deixará voltar para ver a arca
e a casa onde ela fica.

26Mas, se ele não está satisfeito, que faça comigo o que quiser!

27E Davi continuou a falar com Zadoque: — Olhe! Leve seu filho Aimaás e
também Jônatas, filho de Abiatar, e volte em paz para a cidade.

28Enquanto isso, eu vou ficar esperando nos caminhos do deserto, até receber
notícias de vocês.

29Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de volta para Jerusalém e ficaram lá.

30Davi subiu o monte das Oliveiras chorando; ele estava descalço e havia
coberto a cabeça em sinal de tristeza. Todos os que o seguiam cobriram a
cabeça e também choravam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Quando contaram a Davi que Aitofel havia passado para o lado de Absalão, ele disse: — Ó SENHOR Deus, faze com que os conselhos de Aitofel atrapalhem os planos de Absalão!

32Quando Davi chegou ao alto do monte, onde havia um lugar de adoração, o seu fiel amigo Husai, da família dos arquitas, foi encontrar-se com ele ali. Husai estava com as roupas rasgadas e tinha posto terra na cabeça em sinal de tristeza.

33Davi lhe disse: — Não venha comigo, pois isso não me ajudará.

34Mas você poderá me ajudar, fazendo com que os conselhos de Aitofel fiquem sem efeito. Quando voltar à cidade, diga a Absalão: "Ó rei, eu agora vou servir o senhor como servia o seu pai."

35Os sacerdotes Zadoque e Abiatar vão estar lá, e você contará a eles tudo o que ouvir no palácio do rei.

36Os filhos deles, Aimaás e Jônatas, vão estar lá também, e você poderá me mandar por eles todas as informações que conseguir.

37Então Husai, o conselheiro particular de Davi, foi e chegou à cidade justamente quando Absalão estava chegando lá.

2 Samuel 16

Davi e Ziba

1Davi passou para o outro lado do monte das Oliveiras e ali se encontrou, de repente, com Ziba, o empregado de Mefibosete. Ele trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de frutas frescas e um odre cheio de vinho.

2Então o rei Davi lhe perguntou: — O que você vai fazer com tudo isso? Ziba respondeu: — Os jumentos são para a família do rei montar; o pão e as frutas, para os homens comerem; e o vinho é para eles beberem quando ficarem cansados no deserto.

3— Onde está Mefibosete, o neto do seu patrão Saul? — perguntou o rei. Ziba respondeu: — Ele ficou em Jerusalém porque está convencido de que agora os israelitas vão devolver a ele o reino do seu avô Saul.

4O rei disse a Ziba: — Tudo o que era de Mefibosete é seu. Ziba respondeu: — Eu me curvo diante do meu rei e senhor e que eu sempre possa agradá-lo!

Davi e Simei

5Quando o rei Davi chegou à cidade de Baurim, Simei, filho de Gera, um dos parentes de Saul, foi encontrar-se com ele e começou a amaldiçoá-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Simei começou também a jogar pedras em Davi e nos seus oficiais, apesar de o
rei estar rodeado pelos seus homens e pelos guardas pessoais.

7Ele amaldiçoou Davi e disse: — Fora daqui, assassino! Criminoso!

8Você tomou o reino de Saul. O SENHOR Deus o está castigando por você ter
matado tantas pessoas da família de Saul. Agora Deus entregou o reino ao seu
filho Absalão, e você está arruinado, seu assassino!

9Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse ao rei: — Por que o senhor permite
que este cachorro morto o amaldiçoe? Deixe que eu vá lá cortar a cabeça dele!

10— Vocês, filhos de Zeruia, não têm nada a ver com isso! — respondeu o rei a
Abisai e ao seu irmão Joabe. — Se foi o SENHOR Deus quem mandou que este
homem me amaldiçoasse, quem tem o direito de perguntar por que é que ele
está fazendo isso?

11E Davi disse a Abisai e a todos os seus oficiais: — Se o meu próprio filho está
tentando me matar, por que eu ficaria admirado se este membro da tribo de
Benjamim quisesse fazer o mesmo? Deixem esse homem em paz. Deixem que
ele amaldiçoe porque foi o SENHOR quem o mandou fazer isso.

12Pode ser que o SENHOR olhe para a minha aflição e me dê algumas bênçãos em
lugar destas maldições.

13Então Davi e os seus homens continuaram o seu caminho. Simei também ia
ao lado, caminhando pelo monte, amaldiçoando e jogando pedras e terra em
Davi.

14O rei e todos os seus homens chegaram muito cansados ao rio Jordão e
descansaram ali.

Absalão em Jerusalém

15Absalão e todos os israelitas entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com
eles.

16Quando Husai, o conselheiro particular de Davi, encontrou Absalão, gritou: —
Viva o rei! Viva o rei!

17E Absalão perguntou: — Onde está a sua fidelidade ao seu amigo? Por que
você não foi com ele?

18Husai respondeu: — Como é que eu poderia fazer isso? Eu sou a favor daquele
que foi escolhido por Deus, o SENHOR, por este povo e por todos os israelitas. Eu
ficarei com o senhor.

19Afinal de contas, a quem eu deveria servir, a não ser o filho do meu chefe?
Assim como servi o seu pai, eu agora o servirei.

20Aí Absalão disse a Aitofel: — Eu quero o seu conselho. O que devemos fazer?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Aitofel respondeu: — Tenha relações com as concubinas do seu pai, aquelas
que ele deixou cuidando do palácio. Assim todos em Israel ficarão sabendo que
você se tornou inimigo do seu pai, e os seus seguidores ficarão bem animados.

22Então armaram uma barraca para Absalão no terraço do palácio, e ali, na
frente de todos, ele teve relações com as concubinas do seu pai.

23Naquela época os conselhos que Aitofel dava eram seguidos como se fossem
a própria palavra de Deus; tanto Davi como Absalão os seguiam.

2 Samuel 17

Husai atrapalha o conselho de Aitofel

1Depois Aitofel disse a Absalão: — Deixe-me escolher doze mil homens, e eu
sairei esta noite para perseguir Davi.

2Eu o atacarei enquanto ele está cansado e desanimado. Ele ficará com medo, e
todos os seus homens fugirão. Então matarei somente o rei

3e trarei de volta todos os homens dele para o senhor, como uma esposa que
volta para o seu marido. Já que o senhor quer matar somente um homem, o
resto do povo será deixado em paz.

4Absalão achou que esse conselho era bom, e todos os líderes israelitas também
acharam.

5Aí Absalão disse: — Chamem agora Husai, e vamos ouvir o que ele tem a dizer.

6Quando Husai chegou, Absalão disse: — O conselho que Aitofel nos deu é este;
devemos segui-lo? Se não, diga você o que devemos fazer.

7Husai respondeu: — Desta vez o conselho de Aitofel não é bom.

8O senhor sabe que o seu pai Davi e os seus homens são lutadores valentes e
que eles estão furiosos como uma ursa na floresta, de quem roubaram os
filhotes. O seu pai é um soldado experiente e durante a noite ele não fica com
os seus soldados.

9Agora mesmo ele deve estar escondido numa caverna ou em algum outro
lugar. Logo que Davi atacar os seus soldados, todos os que ouvirem falar a
respeito disso dirão que os soldados de Absalão foram derrotados.

10Então até os soldados mais corajosos, mesmo aqueles que são ferozes como
leões, ficarão com medo. Pois todos em Israel sabem que o seu pai é um grande
soldado e que os homens que estão com ele são lutadores valentes.

11O meu conselho é que o senhor reúna, de uma ponta a outra do país, todos os
israelitas, tantos quantos são os grãos de areia da praia do mar, e que o senhor
mesmo os guie na batalha.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Onde quer que Davi estiver, nós o encontraremos antes mesmo que ele saiba
o que está acontecendo. Assim nem ele nem nenhum dos seus homens
escaparão.

13Se ele fugir para dentro de alguma cidade construída num morro, todo o
nosso povo trará cordas, arrasará a cidade e não deixará nem uma pedra lá em
cima.

14Aí Absalão e todos os israelitas disseram: — O conselho de Husai é melhor do
que o de Aitofel. O SENHOR Deus havia resolvido que os bons conselhos de
Aitofel não seriam seguidos, para que assim o castigo do SENHOR caísse sobre
Absalão.

Davi é avisado e foge

15Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o conselho que tinha
dado a Absalão e aos líderes israelitas e também o conselho que Aitofel tinha
dado.

16E disse: — Agora mandem depressa uma mensagem a Davi dizendo a ele que
não passe a noite nos caminhos do deserto. Que Davi atravesse o rio Jordão
imediatamente para que ele e os seus homens não sejam todos destruídos!

17Jônatas e Aimaás estavam esperando perto da fonte de Rogel porque não
queriam se arriscar a serem vistos entrando na cidade. Uma empregada ia lá de
vez em quando e informava sobre o que estava acontecendo; então eles iam
contar ao rei Davi.

18Mas dessa vez um rapaz os viu e contou a Absalão. Então Jônatas e Aimaás
foram depressa para a casa de um certo homem, na cidade de Baurim. Havia
um poço perto da casa, e eles entraram dentro dele.

19A esposa do homem pegou uma coberta, estendeu sobre a boca do poço e em
cima dela espalhou cereais socados para que ninguém pudesse perceber nada.

20Os oficiais de Absalão chegaram lá e perguntaram à mulher: — Onde estão
Aimaás e Jônatas? — Eles atravessaram o rio! — respondeu ela. Aí os homens
os procuraram, mas não conseguiram achar; então voltaram para Jerusalém.

21Depois que eles foram embora, Aimaás e Jônatas saíram do poço e foram
avisar o rei Davi. Contaram o que Aitofel tinha planejado contra ele e disseram:
— Atravesse o rio depressa!

22Então Davi e os seus homens começaram a atravessar o rio Jordão e, ao nascer
do dia, todos eles já haviam atravessado.

23Quando Aitofel viu que o seu conselho não tinha sido seguido, arreou o seu
jumento e voltou para a sua cidade. E, depois de pôr os seus negócios em ordem,
enforcou-se. E foi sepultado no túmulo do seu pai.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Quando Absalão e os seus soldados atravessaram o rio Jordão, Davi já havia
chegado à cidade de Maanaim.

25Absalão tinha colocado Amasa no comando do seu exército, no lugar de Joabe.
Amasa era filho de um homem chamado Itra, o ismaelita; a mãe dele era Abigail,
filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.

27Quando Davi chegou a Maanaim, encontrou-se com Sobi, filho de Naás, da
cidade de Rabá, em Amom; com Maquir, filho de Amiel, da cidade de Lo-Debar;
e com Barzilai, que era da cidade de Rogelim, em Gileade.

28-29Eles levaram bacias, vasilhas de barro, camas e também alimentos para
Davi e os seus homens. Levaram também trigo, cevada, farinha, feijão, grãos
torrados, ervilhas, mel, queijo, coalhada e algumas ovelhas. Eles sabiam que, no
deserto Davi, e os seus homens ficariam com fome, com sede e cansados.

2 Samuel 18

A morte de Absalão

1O rei Davi juntou todos os seus soldados, dividiu-os em grupos de mil e em
grupos de cem e colocou oficiais para comandá-los.

2Então mandou que saíssem em três grupos, um comandado por Joabe, outro
por Abisai, irmão de Joabe (a mãe deles era Zeruia), e outro por Itai, da cidade
de Gate. E o rei disse aos seus homens: — Eu também irei com vocês.

3Eles responderam: — O senhor não deve ir. Se formos obrigados a fugir ou se
os inimigos matarem a metade do nosso exército, isso não fará nenhuma
diferença para eles. Mas o senhor vale por dez mil de nós. Será melhor que o
senhor fique aqui na cidade e nos mande socorro.

4— Eu farei o que vocês acharem melhor! — respondeu o rei. Então ficou ao
lado do portão enquanto os seus soldados saíam marchando em grupos de mil
e de cem.

5Ele deu a seguinte ordem a Joabe, Abisai e Itai: — Se vocês gostam de mim,
tratem o jovem Absalão com delicadeza. E toda a tropa ouviu Davi dar essa
ordem a todos os oficiais.

6O exército de Davi avançou contra os israelitas no campo e lutou contra eles
na floresta de Efraim.

7E os soldados de Davi derrotaram os israelitas. Foi uma derrota terrível: vinte
mil homens foram mortos naquele dia.

8A luta se espalhou por toda aquela região, e morreram mais homens na floresta
do que no campo de batalha.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9De repente, Absalão se encontrou com alguns dos soldados de Davi. Absalão ia
montado numa mula, e, ao passar por baixo de um grande carvalho, a sua
cabeça ficou presa nos galhos. A mula continuou a correr, e Absalão ficou
pendurado.

10Um dos homens de Davi viu Absalão e disse a Joabe: — Eu vi Absalão
pendurado num carvalho!

11Joabe disse: — Você viu? Então por que não o matou ali mesmo? Eu teria dado
a você dez barras de prata e um cinto.

12Mas o homem respondeu: — Mesmo que o senhor me desse mil barras de
prata, eu não levantaria um dedo contra o filho do rei. Nós todos ouvimos o rei
ordenar ao senhor, a Abisai e a Itai: "Se vocês gostam de mim, tratem o jovem
Absalão com delicadeza."

13Se eu tivesse desobedecido e matado Absalão, o rei saberia disso — ele sabe
de tudo —, e o senhor não me defenderia.

14— Não vou perder mais tempo com você! — disse Joabe. Então Joabe pegou
três lanças e as enterrou no peito de Absalão enquanto ele ainda estava vivo,
pendurado no carvalho.

15E dez soldados de Joabe cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.

16Aí Joabe tocou a corneta a fim de parar a luta. As suas tropas pararam de
perseguir os israelitas e voltaram.

17Eles pegaram o corpo de Absalão e o jogaram numa cova funda na floresta e
o cobriram com uma enorme pilha de pedras. Então todos os israelitas fugiram,
cada um para a sua casa.

18Quando ainda vivia, Absalão construiu um monumento para si mesmo no vale
dos Reis porque ele não tinha nenhum filho para manter vivo o seu nome. E deu
o seu próprio nome ao monumento, que até hoje é conhecido como o
Monumento de Absalão.

Davi chora a morte de Absalão

19Então Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe: — Deixe que eu vá correndo
dar ao rei a notícia de que o SENHOR Deus fez justiça, livrando-o dos seus
inimigos.

20— Não! — respondeu Joabe. — Hoje você não vai levar nenhuma boa notícia.
Outro dia você poderá fazer isso, mas hoje não, porque o filho do rei morreu.

21Então disse ao seu escravo etíope: — Vá você e diga ao rei o que viu. O escravo
curvou-se diante de Joabe e saiu correndo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Aimaás insistiu: — Por favor, deixe-me levar as notícias também, não importa
o que aconteça. — Por que você quer fazer isso, meu filho? — perguntou Joabe.
— Você não receberá nenhuma recompensa por isso.

23— Aconteça o que acontecer, eu quero ir! — repetiu Aimaás. — Então vá! —
respondeu Joabe. Aí ele saiu correndo pela estrada do vale do rio Jordão e
passou na frente do escravo etíope.

24Davi estava sentado entre o portão que dá para fora da cidade e o que dá para
dentro. O vigia subiu para o alto da muralha e ficou no terraço do portão. Ele
olhou para fora e viu um homem correndo sozinho.

25Então avisou o rei. E o rei disse: — Se ele está sozinho, vem trazendo boas
notícias. E o corredor veio chegando.

26Então o vigia viu outro homem correndo sozinho e gritou para o guarda do
portão: — Veja! Vem vindo outro homem correndo! — Esse também está
trazendo boas notícias! — respondeu Davi.

27O vigia disse: — Pelo jeito de correr, o primeiro homem deve ser Aimaás, filho
de Zadoque! — Ele é um bom rapaz — disse o rei — e deve estar trazendo boas
notícias.

28Aimaás gritou para o rei: — Tudo vai bem! Então ajoelhou-se diante dele e
encostou o rosto no chão, dizendo: — Que o SENHOR, seu Deus, seja louvado,
pois lhe deu a vitória sobre aqueles que se revoltaram contra o senhor.

29— O jovem Absalão está bem? — perguntou o rei. Aimaás respondeu: — No
momento em que o seu oficial Joabe me mandou vir, eu vi uma grande agitação,
porém não sei dizer o que era.

30— Fique de lado e espere! — disse o rei. Ele ficou de lado e esperou.

31Então o mensageiro etíope chegou e disse ao rei: — Ó rei, eu tenho boas
notícias para o senhor! Hoje o SENHOR Deus lhe deu a vitória sobre todos os que
se revoltaram contra o senhor.

32— E o jovem Absalão está bem? — perguntou o rei. O mensageiro respondeu:
— Eu gostaria que o que aconteceu com ele acontecesse com todos os inimigos
do senhor e com todos os que se revoltam contra o senhor.

33Então o rei ficou profundamente triste. Subiu à sala que ficava por cima do
portão e começou a chorar. Ele andava para lá e para cá e gritava: — Ó meu
filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho! Eu preferiria ter morrido no seu
lugar, meu filho!

2 Samuel 19

Joabe repreende Davi

1Contaram a Joabe que o rei Davi estava chorando e se lamentando por causa
de Absalão.

2Assim, naquele dia, a alegria da vitória virou tristeza para toda a tropa de Davi
porque eles souberam que o rei estava chorando a morte do seu filho.

3Eles voltaram e entraram na cidade em silêncio, como fazem os soldados que
fogem da batalha, envergonhados.

4O rei havia coberto o rosto e gritava alto: — Ó meu filho! Meu filho Absalão!
Absalão, meu filho!

5Então Joabe foi à casa do rei e lhe disse: — Hoje o senhor humilhou os seus
soldados, aqueles que salvaram a sua vida, a vida dos seus filhos e filhas e a vida
das suas esposas e concubinas.

6O senhor odeia os que o amam e ama aqueles que o odeiam. E mostrou que os
seus oficiais e os seus soldados não valem nada para o senhor. Eu estou vendo
agora que o senhor ficaria muito feliz se hoje Absalão estivesse vivo e todos nós
estivéssemos mortos.

7Vá agora e dê uma palavra de elogio aos seus soldados. Se não fizer isso, eu
juro, em nome de Deus, o SENHOR, que amanhã de manhã nenhum deles estará
do seu lado. E esse seria o pior desastre de toda a sua vida.

8Então o rei se levantou e foi sentar-se perto do portão da cidade. Os seus
soldados souberam que ele estava lá e se reuniram todos em volta dele.

Davi começa a volta para Jerusalém

Enquanto isso, todos os israelitas tinham fugido, cada um para a sua casa.

9E, em todo o país, eles começaram a brigar. Eles diziam: — O rei Davi nos livrou
dos nossos inimigos. Ele nos livrou dos filisteus, mas agora fugiu de Absalão e
saiu do país.

10Nós escolhemos Absalão para ser o nosso rei, mas ele morreu na batalha.
Então, por que não tentamos trazer o rei Davi de volta?

11O rei Davi soube do que os israelitas estavam dizendo. Então enviou os
sacerdotes Zadoque e Abiatar aos líderes de Judá para perguntarem o seguinte:
— Por que vocês seriam os últimos a ajudar a trazer o rei de volta ao seu
palácio?

12Vocês são meus parentes, da minha própria carne e do meu próprio sangue;
por que vocês seriam os últimos a ajudar a me trazer de volta?

13Davi também mandou-os dizer a Amasa: — Você é meu parente. De agora em
diante, você será o comandante do exército em lugar de Joabe. Que Deus me
mate se eu não fizer isso!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Com essas palavras, o rei ganhou o coração de todos os homens de Judá, e eles
mandaram lhe dizer que voltasse com todos os seus oficiais.

15Davi voltou e chegou até o rio Jordão. Os homens da tribo de Judá foram
encontrá-lo em Gilgal, para acompanhá-lo na travessia do rio.

16Ao mesmo tempo, Simei, o benjamita, filho de Gera, da cidade de Baurim, foi
depressa ao rio Jordão para se encontrar com o rei Davi.

17Mil homens da tribo de Benjamim estavam com Simei. Também Ziba, que
trabalhava para a família de Saul, foi ao Jordão com os seus quinze filhos e vinte
empregados. Eles chegaram lá antes do rei

18e atravessaram o Jordão para acompanhar a gente do rei na travessia do rio e
fazer tudo o que o rei quisesse. Quando o rei estava se aprontando para
atravessar o rio, Simei se jogou no chão, em frente dele,

19e disse: — Ó rei, eu peço que perdoe o mal que lhe fiz no dia em que o senhor
saiu de Jerusalém. Esqueça o que eu fiz; nunca mais pense nisso.

20Eu sei que fiz uma coisa errada e é por isso que sou a primeira pessoa das
tribos do Norte a vir encontrá-lo hoje.

21Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse: — Simei deveria morrer por ter
amaldiçoado aquele que Deus escolheu como rei.

22Mas Davi disse a Abisai e ao seu irmão Joabe: — Vocês, filhos de Zeruia, não
têm nada a ver com isso! Vocês estão querendo me criar problemas? Agora eu
sou o rei de Israel, e nenhum israelita será morto hoje.

23E disse a Simei: — Eu juro que você não será morto.

24Mefibosete, o neto de Saul, também desceu para ir ao encontro do rei. Ele não
havia lavado os pés, nem aparado a barba, nem lavado as suas roupas desde o
dia em que o rei tinha saído de Jerusalém até o dia em que voltou vitorioso.

25Quando Mefibosete chegou de Jerusalém para se encontrar com o rei, este lhe
perguntou: — Mefibosete, por que você não foi comigo?

26Ele respondeu: — Ó rei, o senhor sabe que sou aleijado. Eu mandei o meu
escravo arrear o meu jumento, para que eu pudesse montar e ir com o senhor,
mas o meu escravo me traiu.

27Ele lhe contou mentiras a meu respeito. Mas o senhor é como um anjo de Deus
e sabe a verdade; portanto, faça o que achar melhor.

28Toda a família do meu pai merecia ser morta pelo senhor, mas o senhor me
deu o direito de comer junto com o senhor. Eu não tenho o direito de lhe pedir
mais nenhum favor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29O rei respondeu: — Não diga mais nada. Eu resolvi que a propriedade de Saul
será dividida entre você e Ziba.

30— Que Ziba fique com tudo! — respondeu Mefibosete. — Para mim é
suficiente que o senhor tenha voltado em paz para casa.

31Barzilai, da cidade de Rogelim, que ficava na região de Gileade, também tinha
vindo da sua cidade para acompanhar o rei na travessia do rio Jordão.

32Barzilai era bem velho: tinha oitenta anos de idade. Era muito rico e, quando
o rei esteve em Maanaim, ele o havia sustentado.

33— Barzilai, — disse o rei — venha para Jerusalém e fique comigo, que eu o
sustentarei.

34Mas ele respondeu: — Eu não vou viver muito mais; por que iria para
Jerusalém com o senhor?

35Já tenho oitenta anos e não tenho prazer em mais nada. Não sinto o gosto do
que como ou bebo e já não posso ouvir a voz dos cantores. Eu seria somente um
peso para o senhor.

36Não mereço uma recompensa tão grande como essa. Eu irei com o senhor só
até um pouco depois do rio Jordão.

37Deixe-me voltar para casa e morrer perto do túmulo dos meus pais. Mas aqui
está Quimã, o meu escravo. Leve-o com o senhor e faça por ele o que achar
melhor.

38O rei respondeu: — Eu o levarei comigo e farei por ele tudo o que você quiser.
E farei por você qualquer coisa que me pedir.

39Então Davi e toda a sua gente atravessaram o rio Jordão. Ele beijou Barzilai e
lhe deu a sua bênção, e Barzilai voltou para casa.

Discussão entre Israel e Judá

40O rei atravessou o rio acompanhado por todos os homens de Judá e pela
metade dos homens de Israel. Dali foi para Gilgal, e Quimã seguiu com ele.

41Então todos os israelitas foram e disseram a Davi: — Ó rei, por que é que os
nossos irmãos, os homens de Judá, se acharam com o direito de trazer o senhor,
a sua família e a sua gente para este lado do rio Jordão?

42Os homens de Judá responderam: — Nós fizemos isso porque o rei é nosso
parente. Será que isso é razão para vocês ficarem zangados? Será que o rei
pagou pela nossa comida ou nos deu alguma coisa?

43Os israelitas disseram: — Nós temos dez vezes mais direito sobre o rei Davi
do que vocês, embora ele seja seu parente. Por que é que vocês fizeram pouco
caso de nós? Afinal de contas, nós fomos os primeiros a falar de trazer o rei de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

volta! Mas a resposta dos homens de Judá foi ainda mais violenta do que a dos homens de Israel.

2 Samuel 20

A revolta de Seba

1Aconteceu que estava ali um sujeito ordinário, chamado Seba, filho de Bicri, da tribo de Benjamim. Ele tocou a corneta para reunir o povo e gritou: — Abaixo Davi! Não temos nada a ver com ele! Não adianta nada segui-lo! Homens de Israel, vamos voltar para casa!

2Então todos os israelitas abandonaram Davi e foram com Seba. Mas os homens de Judá ficaram fiéis a Davi e o seguiram desde o rio Jordão até a cidade de Jerusalém.

3Davi foi para o seu palácio em Jerusalém e colocou numa casa guardada por soldados as dez concubinas que havia deixado tomando conta do palácio. Ele lhes deu tudo o que precisavam, porém não teve relações com elas. E elas foram obrigadas a ficar dentro de casa o resto da vida vivendo como viúvas.

4O rei disse a Amasa: — Convoque todos os homens de Judá e esteja aqui de volta com eles depois de amanhã.

5Amasa saiu para convocar os homens, porém não voltou no dia que o rei havia marcado.

6Então Davi disse a Abisai: — Seba vai nos dar mais trabalho do que Absalão. Pegue os meus homens e vá atrás dele; se não, ele poderá tomar algumas cidades cercadas de muralhas e escapar de nós.

7Então os homens de Joabe, os queretitas e os peletitas e os soldados mais valentes seguiram Abisai. Eles saíram de Jerusalém para perseguir Seba.

8Quando chegaram à pedra grande, na cidade de Gibeão, Amasa encontrou-se com eles. Joabe estava vestido com roupa de guerra e tinha uma espada na bainha, que levava pendurada no cinto. Quando ele avançou, a espada caiu.

9Então Joabe disse a Amasa: — Como vai, meu amigo? E pegou na barba de Amasa com a mão direita para beijá-lo.

10Amasa não reparou que Joabe tinha uma espada na outra mão. Então Joabe enfiou a espada na barriga de Amasa, e os seus intestinos saíram e se esparramaram pelo chão. Ele morreu na mesma hora: Joabe não teve de feri-lo uma segunda vez. Em seguida Joabe e o seu irmão Abisai continuaram a perseguir Seba.

11Um dos soldados de Joabe ficou perto do corpo de Amasa e gritou: — Todos os que estão do lado de Joabe e são a favor de Davi, sigam Joabe!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12O corpo de Amasa ficou estendido no meio da estrada, coberto de sangue. O
ajudante de Joabe viu que todos estavam parando; então arrastou o corpo para
fora da estrada e estendeu um cobertor sobre ele porque todos os que o viam
paravam.

13Depois que o corpo foi tirado da estrada, todos foram com Joabe perseguir
Seba.

14Seba atravessou as terras de todas as tribos de Israel e foi parar na cidade de
Abel-Bete-Maacá. Todas as pessoas do grupo de famílias de Bicri se reuniram e
foram com ele para dentro da cidade.

15Os soldados de Joabe chegaram e cercaram a cidade. Eles construíram rampas
de terra encostadas nas muralhas e também começaram a cavar debaixo da
muralha para fazê-la cair.

16Havia na cidade uma mulher muito esperta. Ela gritou do muro: — Escutem!
Escutem! Digam a Joabe para vir aqui, que eu quero falar com ele!

17Joabe foi, e ela perguntou: — Você é Joabe? — Sim, sou! — respondeu ele. —
Escute, senhor! — disse ela. — Estou escutando! — respondeu ele.

18Então ela disse: — Antigamente costumavam dizer: "Vão e peçam conselhos
na cidade de Abel"; e era assim que resolviam os problemas.

19A nossa cidade é grande e uma das mais pacíficas e leais de Israel. Por que
você está tentando destruí-la? Você quer arrasar o que pertence a Deus,
o SENHOR?

20— Nunca! — respondeu Joabe. — Eu nunca destruirei, nem arrasarei a sua
cidade!

21O nosso plano não é esse. Um homem da região montanhosa de Efraim,
chamado Seba, filho de Bicri, começou uma revolta contra Davi, o nosso rei.
Entreguem só esse homem, e eu irei embora. — Nós jogaremos a cabeça dele
por cima da muralha para você! — disse ela.

22Aí ela foi dar o seu conselho ao povo da cidade. E eles cortaram a cabeça de
Seba e a jogaram por cima do muro para Joabe. Ele tocou a corneta, reuniu os
homens, e todos deixaram a cidade e voltaram para casa. E Joabe voltou para
perto do rei Davi, em Jerusalém.

Os oficiais de Davi

23Joabe era o comandante do exército de Israel; Benaías, filho de Joiada, era o
chefe dos queretitas e dos peletitas.

24Adonirão era responsável pelos homens condenados a trabalhos forçados;
Josafá, filho de Ailude, era o conselheiro do rei.

25Seva era o escrivão. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Ira, da cidade de Jair, também era um dos sacerdotes de Davi.

2 Samuel 21

Os descendentes de Saul são mortos

1 Durante o reinado de Davi, houve uma grande fome, que durou três anos
seguidos. Por isso, Davi consultou a Deus, o SENHOR, e ele respondeu: — Saul e
a sua família são culpados de assassinato: ele matou o povo de Gibeão.

2 O povo de Gibeão não era israelita. Eles eram um pequeno grupo de amorreus
que os israelitas tinham prometido proteger; mas Saul havia tentado acabar
com eles por causa do interesse dele pelo bem do povo de Israel e de Judá. Então
Davi chamou o povo de Gibeão

3 e disse: — O que posso fazer por vocês? Eu quero pagar pelo mal que lhes foi
feito, para que assim vocês abençoem o povo de Deus.

4 Eles responderam: — A nossa questão com Saul e a sua família não pode ser
resolvida com ouro nem com prata. E também não queremos matar nenhum
israelita. — Então, o que é que querem que eu faça por vocês? — perguntou
Davi.

5 Eles responderam: — Saul quis nos destruir para que não sobrasse nenhum
de nós em nenhum lugar de Israel.

6 Entregue-nos então sete homens descendentes dele, e nós os enforcaremos
diante de Deus, o SENHOR, em Gibeá, a cidade onde nasceu Saul, o rei escolhido
pelo SENHOR. — Eu entregarei! — respondeu o rei.

7 Mas, por causa do juramento que ele e Jônatas tinham feito um ao outro, o rei
não deixou que fosse morto Mefibosete, que era filho de Jônatas e neto de Saul.

8 Porém pegou Armoni e Mefibosete — os dois filhos que Rispa, filha de Aías,
tinha tido de Saul; pegou também os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, tinha
tido de Adriel, filho de Barzilai, da cidade de Meolá.

9 E Davi entregou os sete ao povo de Gibeão, e eles os enforcaram no monte,
diante do SENHOR. E todos os sete morreram juntos. Isso aconteceu no fim da
primavera, no começo da colheita da cevada.

10 Então Rispa, concubina de Saul, pegou um pano grosseiro e com ele fez um
abrigo sobre uma rocha. E ficou ali desde o começo da colheita até o dia em que
as chuvas do outono caíram sobre os sete corpos. E não deixou que as aves se
aproximassem deles de dia nem os animais selvagens de noite.

11 Quando soube o que Rispa tinha feito,

12 Davi foi e tomou dos moradores de Jabes-Gileade os ossos de Saul e do seu
filho Jônatas. Os moradores de Jabes haviam retirado os corpos da praça de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado no dia em que mataram Saul no monte Gilboa.

13 Davi então colocou os ossos de Saul e de Jônatas junto com os ossos dos sete homens que haviam sido enforcados.

14 Sepultaram os ossos de Saul e de Jônatas no túmulo de Quis, o pai de Saul, na cidade de Zela, no território da tribo de Benjamim. Tudo o que o rei mandou foi feito. E depois disso Deus respondeu às orações do povo pelo seu país.

Batalhas contra os gigantes filisteus

1Crônicas 20.4-8

15 Houve outra guerra entre os filisteus e Israel. Davi e os seus soldados foram e lutaram contra os filisteus. Durante a batalha Davi ficou muito cansado.

16 Um gigante chamado Isbi-Benobe tinha uma lança de bronze que pesava mais ou menos cinco quilos e estava usando uma espada nova. Ele pensou que podia matar Davi.

17 Mas Abisai, cuja mãe era Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então os soldados de Davi fizeram a promessa de nunca mais deixar que Davi saísse com eles para a guerra. Eles disseram: — O senhor é a esperança de Israel, e nós não queremos perdê-lo.

18 Depois disso houve outra batalha contra os filisteus na cidade de Gobe. E Sibecai, da cidade de Husa, matou um gigante chamado Safe.

19 Houve mais uma batalha contra os filisteus em Gobe, e Elanã, filho de Jair, de Belém, matou Golias, da cidade de Gate. O cabo da lança de Golias era da grossura do eixo de um tear de tecelão.

20 E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um gigante, descendente dos antigos gigantes, que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé.

21 Ele desafiou os israelitas; e Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

22 Esses quatro eram descendentes dos gigantes da cidade de Gate e foram mortos por Davi e os seus soldados.

2 Samuel 22

O hino de vitória de Davi

Salmo 18

1 Este é o hino que Davi cantou a Deus, o SENHOR, quando ele o salvou de Saul e de todos os seus inimigos:

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3O meu Deus é uma rocha em que me escondo. Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo, e com ele estou seguro. Deus é o meu Salvador; ele me
protege e me livra da violência.

4Eu clamo ao SENHOR pedindo ajuda, e ele me salva dos meus inimigos. Louvem
o SENHOR!

5Estive cercado de perigos de morte, e ondas da destruição rolaram sobre mim.

6A morte me amarrou com as suas cordas, e a sepultura armou a sua armadilha
para me pegar.

7No meu desespero eu clamei ao SENHOR; eu pedi que ele me ajudasse. No seu
templo ele ouviu a minha voz, ele escutou o meu grito de socorro.

8Então a terra tremeu e se abalou, e as bases dos montes balançaram e
tremeram porque Deus estava irado.

9Do seu nariz saiu fumaça, e da sua boca saíram brasas e fogo devorador.

10Ele abriu o céu e desceu com uma nuvem escura debaixo dos pés.

11Voou nas costas de um querubim e viajou rápido nas asas do vento.

12Ele se cobriu de escuridão; nuvens grossas, cheias de água, estavam ao seu
redor;

13com o relâmpago, brasas se acenderam diante dele.

14Então o SENHOR trovejou do céu, e o Altíssimo fez ouvir a sua voz.

15Ele atirou as suas flechas e espalhou os seus inimigos; e com o clarão dos seus
relâmpagos ele os fez fugir.

16Quando o SENHOR repreendeu os seus inimigos e, furioso, trovejou contra
eles, o fundo do mar apareceu, e os alicerces da terra ficaram descobertos.

17Lá do alto o SENHOR me estendeu a mão e me segurou; ele me tirou do mar
profundo.

18O SENHOR me livrou dos meus poderosos inimigos, daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais para mim.

19Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram; porém o SENHOR Deus
me protegeu,

20me livrou do perigo e me salvou porque me ama.

21O SENHOR me recompensa porque sou honesto; ele me abençoa porque sou
inocente.

22Eu tenho feito a vontade do SENHOR e nunca cometi o pecado de abandonar o
meu Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Eu tenho cumprido todas as suas leis e não tenho desobedecido aos seus mandamentos.

24O SENHOR sabe que não cometi nenhuma falta e que tenho ficado longe do mal.

25Assim ele me recompensa porque sou honesto, e porque sabe que não sou culpado de nada.

26Tu, ó SENHOR Deus, és fiel para os que são fiéis a ti e correto com aqueles que são corretos.

27Tu és puro para os que são puros, mas és inimigo dos que são maus.

28Tu salvas os humildes, mas humilhas os orgulhosos.

29Tu, ó SENHOR, és a minha luz; tu, SENHOR, acabas com a minha escuridão.

30Tu me dás força para atacar os meus inimigos e poder para vencer as suas defesas.

31Este Deus faz tudo perfeito e cumpre o que promete. Ele é como um escudo para os que procuram a sua proteção.

32O SENHOR é o único Deus; somente Deus é a nossa rocha.

33Ele é o meu forte refúgio e me protege aonde quer que eu vá.

34Ele não me deixa tropeçar e me põe a salvo nas montanhas.

35Ele me treina para a batalha para que eu possa usar os arcos mais fortes.

36Tu, ó SENHOR, me deste o escudo que salva a minha vida; o teu cuidado me tem feito prosperar.

37Tu não tens deixado que os meus inimigos me peguem, e eu não caí nenhuma vez.

38Persigo esses inimigos e acabo com eles; não paro até vencê-los.

39Eu os esmago, e eles não podem se levantar; eles caem derrotados aos meus pés.

40Tu me dás força para a batalha e fazes com que eu derrote os meus inimigos.

41Tu os fazes fugir de mim, e eu destruo os que me odeiam.

42Eles procuram socorro, mas não há ninguém para salvá-los; chamam o SENHOR, mas ele não responde.

43Eu os esmago, e eles viram pó; eu os piso como se fossem a lama das ruas.

44Tu me livras de revoluções no meio do povo e me colocas como rei das nações. Povos que eu não conhecia são agora meus escravos.

45Estrangeiros se curvam diante de mim e me obedecem quando dou ordens.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Eles perdem a coragem e saem tremendo das suas fortalezas.

47O SENHOR Deus vive. Louvem aquele que é a minha rocha, anunciem a grandeza do poderoso Deus que salva a minha vida.

48Ele me vinga dos meus inimigos, põe os povos debaixo do meu poder

49e me livra dos meus adversários. Tu, ó SENHOR, fazes com que eu vença os meus inimigos e me proteges dos homens violentos.

50Por isso eu te louvo entre pagãos; a ti eu canto hinos de louvor.

51Deus dá grandes vitórias ao seu rei e mostra o seu amor a quem ele escolheu — a Davi e aos seus descendentes para sempre.

2 Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1São estas as últimas palavras de Davi, filho de Jessé. Davi foi o homem que Deus tornou importante, que o Deus de Jacó escolheu para ser rei e que compôs as belas canções de Israel. Davi disse:

2O Espírito do SENHOR fala por meio de mim, e a sua mensagem está nos meus lábios.

3O Deus de Israel falou, o protetor de Israel me disse: "O rei que governa com justiça, que governa respeitando a vontade de Deus

4é como o nascer do sol numa madrugada sem nuvens, como o sol que faz a grama brilhar depois da chuva."

5É assim que Deus abençoará os meus descendentes, pois ele fez uma aliança eterna comigo, uma aliança bem certa e segura. Isso é tudo o que quero; será essa a minha vitória, e eu sei que Deus fará isso.

6Mas os pagãos são como os espinhos jogados fora: ninguém se atreve a pegá-los com as mãos;

7para isso é preciso uma ferramenta de ferro ou de madeira; eles serão totalmente queimados no fogo.

Os soldados famosos de Davi

1Crônicas 11.10-47

8São estes os nomes dos soldados famosos de Davi: Josebe-Bassebete, de Taquemoni, que era o líder do grupo chamado "Os Três"; com a sua lança ele lutou contra oitocentos homens e matou todos numa batalha.

9Eleazar, filho de Dodo e neto de Aoí, era um dos famosos "Três". Uma vez ele e Davi desafiaram os filisteus que se haviam reunido para a batalha. Os israelitas se retiraram,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10mas Eleazar ficou e lutou contra os filisteus até que teve uma cãibra tão forte na mão, que não podia largar a espada. O SENHOR Deus conseguiu uma grande vitória nesse dia. Depois que a batalha terminou, os israelitas voltaram até o lugar onde Eleazar estava para tirar a armadura dos mortos.

11Em seguida vinha Sama, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se juntaram em Leí, onde havia uma plantação de ervilhas. Os israelitas fugiram dos filisteus.

12Porém Sama ficou na plantação, defendeu-a e matou os filisteus. Nesse dia o SENHOR conseguiu uma grande vitória.

13Perto do começo do tempo da colheita, três do grupo chamado "Os Trinta" desceram até a caverna de Adulã, onde Davi estava, enquanto um bando de filisteus acampava no vale dos Gigantes.

14Nessa época Davi se encontrava na fortaleza, e um grupo de filisteus estava na cidade de Belém.

15Então Davi teve uma vontade e disse: — Como eu gostaria que alguém me trouxesse um pouco de água do poço que fica perto do portão de Belém!

16Aí os três soldados famosos passaram pelo acampamento dos filisteus, tiraram água do poço e levaram para Davi. Mas ele não bebeu daquela água; em vez disso, a derramou como uma oferta a Deus, o SENHOR,

17e disse: — Ó SENHOR Deus, eu nunca poderia beber desta água! Isso seria o mesmo que beber o sangue destes homens que arriscaram a sua vida para trazê-la! E assim ele não tomou daquela água. Foram essas as coisas que os famosos "Três" fizeram.

18Abisai, irmão de Joabe (a mãe deles era Zeruia), era o líder dos famosos "Trinta". Com a sua lança, ele lutou contra trezentos homens e os matou, ficando famoso entre "Os Trinta".

19Abisai era o mais famoso dos "Trinta" e se tornou o líder do grupo, mas ele não era tão famoso quanto "Os Três".

20Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um soldado famoso e praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois grandes guerreiros moabitas. Em um dia de neve, desceu numa cova e matou um leão.

21Ele matou também um egípcio, um homem enorme, que estava armado com uma lança. Benaías atacou o egípcio com o seu bastão, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela.

22-23Foram essas as coisas que Benaías fez. Ele tinha uma posição de destaque entre "Os Trinta", mas também não foi tão famoso quanto "Os Três". Davi o colocou como chefe da sua guarda pessoal.

24-39Entre "Os Trinta" estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodo, de Belém; Sama e Elica, da cidade de Harode; Heles, de Pelete; Ira, filho de Iques,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husa; Salmom, o aoíta; Maarai e Helebe, filho de Baaná, da cidade de Netofa; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, de Piratom; Hidai, dos vales de Gaás; Abi-Albom, de Arabá; Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas; os hararitas Sama e Aião, filho de Sarar; Elifelete, filho de Acasbai, de Maacá; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo; Hezro, de Carmelo; Paarai, de Arabe; Igal, filho de Natã, de Zoba; Bani, do território de Gade; Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, que carregava as armas de Joabe, cuja mãe era Zeruia; Ira e Garebe, de Jatir; e Urias, o heteu. Houve trinta e sete soldados famosos ao todo.

2 Samuel 24

Davi manda contar o povo

1Crônicas 21.1-8

1Em outra ocasião, o SENHOR ficou muito irado com o povo de Israel e levou Davi a prejudicá-los. Deus disse a Davi: — Vá e faça a contagem do povo de Israel e de Judá.

2Então Davi deu a Joabe, o comandante do seu exército, a seguinte ordem: — Vá com os seus oficiais por todas as tribos de Israel, do Norte ao Sul do país, e faça a contagem do povo. Eu quero saber quantos somos.

3Mas Joabe respondeu ao rei: — Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel cem vezes mais numeroso do que é agora, e que o senhor viva para vê-lo fazer isso! Mas por que o senhor quer fazer essa contagem?

4Porém o rei fez com que Joabe e os seus oficiais obedecessem à sua ordem; então eles saíram da presença de Davi e partiram para contar o povo de Israel.

5Atravessaram o rio Jordão e acamparam ao sul de Aroer, a cidade do vale, no território de Gade. Dali foram para o norte até a cidade de Jazer,

6continuaram até Gileade e chegaram até Cades, terra dos heteus. Então foram a Dã e de Dã viraram a oeste, para Sidom.

7Depois foram para o sul, para a cidade de Tiro, que era cercada de muralhas, e dali foram a todas as cidades dos heveus e dos cananeus e finalmente até Berseba, na parte sul de Judá.

8E assim, depois de nove meses e vinte dias, voltaram a Jerusalém, tendo viajado pelo país inteiro.

9E eles informaram ao rei que o total de homens capazes para o serviço militar era o seguinte: oitocentos mil em Israel e quinhentos mil em Judá.

10Mas, depois que Davi fez a contagem, a sua consciência começou a doer, e ele disse: — Ó SENHOR Deus, eu cometi um pecado terrível ao mandar contar o povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11-12Então o SENHOR disse ao profeta Gade, o vidente de Davi: — Vá e diga a Davi
que eu dou a ele o direito de escolher uma de três coisas; aquilo que ele escolher
eu farei. Na manhã seguinte, depois que Davi já se havia levantado,

13Gade foi falar com ele, contou o que Deus tinha dito e perguntou: — O que o
senhor prefere? Três anos de fome na sua terra, três meses fugindo dos seus
inimigos ou três dias de peste na sua terra? Resolva agora e me diga que
resposta devo dar a Deus.

14Davi respondeu: — Estou desesperado, porém não quero ser castigado por
homens. Que seja o SENHOR Deus quem nos castigue, pois ele tem pena de nós!

15Então o SENHOR mandou que uma peste caísse sobre o povo de Israel, desde a
manhã até a hora que ele havia marcado. Do Norte ao Sul do país, morreram
setenta mil israelitas.

16Quando o Anjo do SENHOR já ia destruir Jerusalém, o SENHOR resolveu não
castigar mais o povo e disse ao Anjo que estava matando: — Pare! Já chega! O
Anjo do SENHOR estava perto do terreiro de malhar cereais que pertencia a
Araúna, o jebuseu.

17Davi viu o Anjo que estava matando o povo e disse a Deus, o SENHOR: — Só eu
sou culpado. Fui eu que errei. O que foi que essa pobre gente fez? Eu e a minha
família é que deveríamos ser castigados por ti.

18Naquele mesmo dia, Gade foi e disse a Davi: — Suba até o terreiro de malhar
cereais que pertence a Araúna e construa lá um altar para Deus.

19Davi obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR, e foi, como Gade lhe tinha dito.

20Araúna olhou para baixo e viu que o rei e os seus oficiais vinham falar com
ele. Então se ajoelhou e encostou o rosto no chão, em frente de Davi,

21e perguntou: — Senhor, por que veio aqui? Davi respondeu: — Eu vim para
comprar este terreiro e construir nele um altar para Deus, o SENHOR, a fim de
que a peste acabe.

22Então Araúna disse: — Senhor, pegue tudo o que quiser e ofereça a Deus. Aqui
estão os bois para serem queimados como oferta no altar, e aqui as cangas
deles; e também as tábuas de debulhar cereais para serem usadas como lenha.

23Araúna deu tudo isso ao rei e disse: — Que o SENHOR, seu Deus, aceite a sua
oferta!

24Mas o rei respondeu: — Obrigado, não aceito. Eu vou pagar tudo isso. Eu não
vou oferecer ao SENHOR, meu Deus, sacrifícios que não me custaram nada.
Então Davi comprou o terreiro de malhar cereais e os bois por cinquenta barras
de prata.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25 Ele construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e apresentou ofertas que
foram completamente queimadas e ofertas de paz. O SENHOR respondeu à
oração dele, e a peste acabou em Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O primeiro livro dos Reis

1 Reis 1

A velhice do rei Davi

1O rei Davi estava bem velho. Os seus servidores o cobriam com cobertas, mas
ele não conseguia se aquecer.

2Por isso, os seus conselheiros disseram: — Rei Davi, nós vamos procurar uma
moça para ficar com o senhor e cuidar do senhor. Ela dormirá ao seu lado e o
conservará quente.

3Então procuraram em toda a terra de Israel uma moça bonita. Em Suném
encontraram uma jovem chamada Abisague e a levaram ao rei.

4Abisague era muito bonita. Ela servia o rei e cuidava dele, mas Davi não teve
relações com ela.

Adonias tenta ser rei

5-6Absalão havia morrido. Agora o filho mais velho de Davi que ainda estava
vivo era Adonias, filho de Davi com Hagite. Adonias era um homem muito
bonito. Davi nunca o havia repreendido, e ele queria muito ser rei. Adonias
arranjou carros de guerra e cavalos e cinquenta homens que iam a toda parte
com ele.

7Adonias falou com Joabe, que era filho de uma mulher chamada Zeruia, e com
Abiatar, o sacerdote, e eles concordaram em ficar do lado dele.

8Mas o sacerdote Zadoque e Benaías, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Reí
e os guarda-costas de Davi não ficaram do lado de Adonias.

9Um dia Adonias ofereceu ovelhas, touros e bezerros gordos em sacrifício, na
pedra da Cobra, perto da fonte de Rogel. Ele convidou os outros filhos do rei
Davi e os servidores do rei que eram de Judá.

10Porém não convidou o seu meio-irmão Salomão, nem Natã, o profeta, nem
Benaías, nem os guarda-costas de Davi.

Salomão é feito rei

11Então Natã foi falar com Bate-Seba, a mãe de Salomão. Natã perguntou: —
Você soube que Adonias, o filho de Hagite, se fez rei? E o rei Davi não está
sabendo de nada!

12Vou lhe dar um conselho: se você quiser salvar a sua vida e a vida do seu filho
Salomão,

13vá agora mesmo falar com o rei Davi e diga o seguinte: “Rei Davi, o senhor não
jurou que o meu filho Salomão seria rei em seu lugar e que seria ele quem
haveria de sentar no seu trono? Então, como é que Adonias se tornou rei?”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 E Natã continuou: — E aí, quando você ainda estiver falando com o rei, eu vou
chegar e confirmar a sua história.

15 Então Bate-Seba foi ao quarto de dormir do rei para falar com ele. Davi estava
muito velho, e Abisague, a moça de Suném, estava cuidando dele.

16 Em sinal de respeito, Bate-Seba se ajoelhou diante do rei. Então ele
perguntou: — O que você quer?

17 Ela respondeu: — Rei Davi, o senhor jurou pelo nome do SENHOR, seu Deus,
que o meu filho Salomão seria o rei em seu lugar e sentaria no seu trono.

18 Mas Adonias já se tornou rei, e o senhor não está sabendo disso.

19 Ele ofereceu muitos touros, ovelhas e bezerros gordos em sacrifício e
convidou os irmãos dele, o sacerdote Abiatar e Joabe, o comandante do exército,
para a festa. Porém não convidou o seu filho Salomão.

20 Rei Davi, todo o povo de Israel está esperando que o senhor lhe diga quem
será o rei em seu lugar.

21 Se não disser, logo que o senhor morrer, eu e o meu filho Salomão seremos
tratados como traidores.

22 Enquanto Bate-Seba ainda estava falando, Natã chegou ao palácio.

23 Contaram ao rei que o profeta Natã estava lá. Ele entrou, se ajoelhou diante
do rei e encostou o rosto no chão.

24 Depois disse: — Rei Davi, por acaso, o senhor anunciou que Adonias é quem
será o rei em seu lugar?

25 Hoje mesmo ele foi oferecer muitos touros, ovelhas e bezerros gordos em
sacrifício. Convidou todos os filhos do senhor, convidou Joabe, o comandante
do seu exército, e Abiatar, o sacerdote. E agora mesmo eles estão comendo e
bebendo com ele e gritando: "Viva o rei Adonias!"

26 Mas Adonias não me convidou e não convidou Zadoque, o sacerdote, nem
Benaías, nem Salomão.

27 Será que o senhor aprovou tudo isso e não contou pelo menos aos seus
conselheiros quem será o rei em seu lugar?

28 O rei Davi disse: — Chamem Bate-Seba. Ela voltou e ficou diante dele.

29 Aí o rei lhe disse: — Eu prometo pelo Deus vivo, que me livrou de todas as
aflições,

30 que hoje eu cumprirei o juramento que fiz a você, em nome do SENHOR, o Deus
de Israel: o juramento de que o seu filho Salomão seria o rei em meu lugar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Bate-Seba se ajoelhou, encostou o rosto no chão e disse: — Que o meu senhor,
o rei Davi, viva para sempre!

32Então Davi mandou buscar o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaías,
filho de Joiada. Quando eles entraram,

33Davi disse: — Levem com vocês os funcionários do meu palácio, façam o meu
filho Salomão montar a minha própria mula e o levem até a fonte de Giom.

34Ali Zadoque e Natã o ungirão rei de Israel. Depois toquem as cornetas e
gritem: "Viva o rei Salomão!"

35Em seguida venham atrás dele quando vier sentar-se no meu trono. Ele será
rei em meu lugar porque eu o escolhi para governar Israel e Judá.

36— Assim será feito! — respondeu Benaías. — E que o SENHOR, seu Deus,
confirme isso!

37E que, assim como o SENHOR Deus tem estado com o senhor, ele esteja
também com Salomão e faça com que o reino dele seja ainda maior do que o
seu!

38Então Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e os peletitas fizeram Salomão
montar a mula do rei Davi e o acompanharam até a fonte de Giom.

39Zadoque levou a vasilha de azeite que havia tirado da Tenda da Presença de
Deus e ungiu Salomão. Então tocaram a corneta, e o povo gritou: — Viva o rei
Salomão!

40Depois todos foram andando atrás de Salomão, gritando de alegria e tocando
flauta; e faziam tanto barulho, que até parecia que a terra estava rachando.

41Adonias e todos os seus convidados tinham acabado de comer quando
ouviram aquele barulho. Joabe ouviu o som da corneta e perguntou: — O que
quer dizer essa barulhada na cidade?

42Ele ainda estava falando quando chegou Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote.
Adonias disse a Jônatas: — Entre aqui. Você é um homem de valor e deve estar
trazendo boas notícias.

43— Pelo contrário, — respondeu Jônatas — o rei Davi tornou Salomão rei.

44Ele mandou Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e os peletitas
acompanharem Salomão. Eles fizeram Salomão montar a mula do rei Davi,

45e Zadoque e Natã o ungiram rei, na fonte de Giom. Depois voltaram para a
cidade, gritando de alegria, e agora o povo está fazendo um grande alvoroço. É
esse o barulho que vocês estão ouvindo.

46Agora Salomão é o rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

47E além disso os funcionários do palácio foram cumprimentar o rei Davi para
dar-lhe os parabéns. Eles disseram: "Que o seu Deus faça com que Salomão seja
ainda mais famoso do que o senhor, e que o reino dele seja ainda maior do que
o seu!" Aí, o rei se curvou na cama

48e orou assim: "Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que hoje colocou um
dos meus descendentes como rei em meu lugar e deixou que eu vivesse para
ver isso!"

49Então os convidados de Adonias ficaram com medo, e se levantaram, e foram
embora, cada um pelo seu caminho.

50Adonias ficou com muito medo de Salomão e por isso foi para a Tenda da
Presença de Deus e ficou segurando nas pontas do altar.

51Contaram ao rei Salomão que Adonias estava com medo dele e que tinha ido
pegar nas pontas do altar e tinha dito: — Eu quero que o rei Salomão jure hoje
que não mandará me matar à espada.

52Salomão disse: — Se ele provar que é um homem de palavra, eu juro que nem
um fio dos seus cabelos será tocado; mas, se estiver com más intenções, ele
morrerá.

53Então o rei Salomão mandou buscar Adonias. Fizeram com que ele descesse
do altar, e ele veio, se ajoelhou diante do rei e encostou o rosto no chão. E o rei
lhe disse: — Vá para casa.

1 Reis 2

Os últimos conselhos de Davi a Salomão

1Quando estava chegando o dia da morte de Davi, ele deu conselhos ao seu filho
Salomão. Davi disse:

2— Está chegando o dia da minha morte. Portanto, seja corajoso e seja homem!

3E faça aquilo que o SENHOR, seu Deus, manda. Obedeça a todas as suas leis e
mandamentos, como estão escritos na Lei de Moisés. Assim você será bem-
sucedido aonde quer que for e em tudo o que fizer.

4Se você obedecer ao SENHOR Deus, ele cumprirá a promessa que me fez. Ele me
prometeu que os meus descendentes governariam Israel enquanto
obedecessem cuidadosamente e fielmente aos seus mandamentos, com todo o
seu coração e com toda a sua alma.

5— Além disso, você sabe o que Joabe, cuja mãe é Zeruia, me fez. Ele matou os
dois comandantes do exército de Israel, isto é, Abner, filho de Ner, e Amasa,
filho de Jéter. Você sabe como, em tempo de paz, ele os matou para vingar as
mortes que eles haviam causado em tempo de guerra. Joabe matou homens

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

inocentes, e agora eu sou o responsável pelo que ele fez e estou sofrendo as consequências.

6Você sabe o que deve fazer. Não deixe que ele tenha morte natural.

7— Mas seja bondoso para os filhos de Barzilai, que é de Gileade, e deixe que eles comam à sua mesa, pois foram bons para mim quando eu estava fugindo do seu irmão Absalão. Davi continuou:

8— E não esqueça Simei, filho de Gera, da cidade de Baurim, no território da tribo de Benjamim. Ele me amaldiçoou duramente no dia em que fui a Maanaim. Porém, quando eu me encontrei com ele perto do rio Jordão, jurei em nome do SENHOR que não o mandaria matar.

9Mas você é um homem sábio e não deve deixar que ele fique sem castigo. Você sabe o que deve fazer para que ele morra.

A morte de Davi

10Davi morreu e foi sepultado ao lado dos seus antepassados na Cidade de Davi.

11Ele foi rei de Israel quarenta anos. Governou sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.

12Salomão ficou no lugar de Davi, o seu pai, como rei, e o seu governo se fortaleceu muito.

A morte de Adonias

13Então Adonias, filho de Hagite, foi visitar Bate-Seba, a mãe de Salomão. Ela perguntou: — A sua visita é de amigo? — É, sim! — respondeu ele.

14E continuou: — Eu quero lhe dizer uma coisa. — Diga! — disse ela.

15E Adonias disse: — A senhora sabe que sou eu quem deveria ser o rei e que todos esperavam isso em Israel. Mas as coisas aconteceram de modo diferente, e o meu irmão se tornou rei porque essa era a vontade de Deus, o SENHOR.

16Agora vou lhe fazer só um pedido e peço que a senhora me atenda. — O que você quer? — perguntou Bate-Seba.

17E ele disse: — Peça ao rei Salomão que me dê Abisague, a moça de Suném, para ser minha mulher. Eu sei que Salomão não deixará de atender um pedido seu.

18— Está bem! — respondeu ela. — Eu vou falar com o rei por você.

19Então Bate-Seba foi falar com o rei em favor de Adonias. Salomão se levantou para recebê-la e se inclinou diante dela. Depois sentou-se no seu trono e mandou que trouxessem um trono para Bate-Seba, e ela se sentou do lado direito do rei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Aí Bate-Seba disse: — Tenho um pequeno pedido para lhe fazer. Por favor,
não recuse. E o rei disse: — Pode pedir, minha mãe. Eu não recusarei.

21Bate-Seba disse: — Dê Abisague em casamento ao seu irmão Adonias.

22— Por que é que a senhora está pedindo Abisague para Adonias? —
perguntou Salomão. — A senhora deveria pedir que eu dê a ele também o reino.
Afinal, Adonias é o meu irmão mais velho, e o sacerdote Abiatar e Joabe estão
do lado dele!

23Aí Salomão jurou pelo SENHOR Deus assim: — Que Deus me castigue, e em
dobro, se eu não fizer Adonias pagar com a vida por ter feito esse pedido!

24O SENHOR Deus me firmou no trono do meu pai Davi; ele cumpriu a sua
promessa e deu o reino a mim e aos meus descendentes. Juro pelo Deus vivo
que Adonias morrerá hoje mesmo!

25Então o rei deu ordem a Benaías, e ele foi, atacou Adonias e o matou.

A morte de Joabe

26Depois o rei Salomão disse ao sacerdote Abiatar: — Vá para as suas terras em
Anatote. Você merece morrer, mas eu não vou mandar matá-lo hoje porque
você, quando estava com o meu pai Davi, era o encarregado da arca da aliança e
passou pelas mesmas dificuldades pelas quais o meu pai passou.

27Depois Salomão dispensou Abiatar do serviço de sacerdote de Deus e assim
fez com que acontecesse o que o SENHOR Deus tinha dito em Siló a respeito do
sacerdote Eli e dos seus descendentes.

28Joabe soube do que aconteceu. (Ele havia passado para o lado de Adonias,
porém não havia passado para o lado de Absalão.) Então fugiu para a Tenda da
Presença do SENHOR Deus e ficou segurando nas pontas do altar.

29Contaram ao rei Salomão que Joabe havia fugido para a Tenda e estava ao lado
do altar. Aí ele mandou um mensageiro perguntar a Joabe por que havia fugido
para o altar. Joabe respondeu que havia fugido para o SENHOR Deus porque
estava com medo de Salomão. Então Salomão mandou que Benaías fosse matar
Joabe.

30Benaías foi até a Tenda de Deus e disse a Joabe: — O rei mandou você sair daí.
— Não saio! — respondeu Joabe. — Eu morrerei aqui. Então Benaías voltou e
contou ao rei o que Joabe tinha dito.

31Aí Salomão ordenou: — Faça o que ele disse. Mate-o e sepulte-o. Assim nem
eu nem os descendentes do meu pai Davi seremos mais considerados culpados
pelo que Joabe fez quando matou homens inocentes.

32O SENHOR Deus castigará Joabe pelos assassinatos que cometeu sem o
conhecimento do meu pai Davi. Sem o meu pai saber, Joabe matou dois homens

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

que eram inocentes e que eram melhores do que ele: Abner, comandante do exército de Israel, e Amasa, comandante do exército de Judá.

33O castigo pelo assassinato desses dois homens cairá para sempre sobre Joabe e sobre os seus descendentes. Mas o SENHOR sempre dará prosperidade aos descendentes de Davi que forem reis depois dele.

34Então Benaías foi até a Tenda de Deus e matou Joabe. Ele foi sepultado na sua propriedade, em campo aberto.

35O rei pôs Benaías como comandante do exército no lugar de Joabe e colocou o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

A morte de Simei

36Depois o rei Salomão mandou buscar Simei e disse: — Faça uma casa para você aqui em Jerusalém. Fique morando nela e não saia da cidade.

37E fique sabendo que, no dia em que você sair e atravessar o ribeirão Cedrom, você será morto, e a culpa será somente sua.

38— Está bem, ó rei! — respondeu Simei. — Eu prometo fazer o que o senhor está mandando. E ele ficou morando em Jerusalém por muito tempo.

39Acontece que, três anos depois, dois escravos de Simei fugiram e foram procurar refúgio com o governador da cidade de Gate, que era Aquis, filho de Maacá.

40Simei ficou sabendo; por isso, selou o seu jumento e foi até Gate falar com Aquis a fim de procurar os seus escravos. Ele os achou e os levou de volta para casa.

41Quando Salomão soube do que Simei havia feito,

42mandou buscá-lo e disse: — Eu fiz você jurar em nome do SENHOR que não sairia de Jerusalém. Eu lhe avisei que, se fizesse isso, você certamente morreria. Você concordou com isso e disse que me obedeceria.

43Então por que é que você quebrou o seu juramento feito em nome do SENHOR e desobedeceu à minha ordem?

44Você sabe muito bem de todo o mal que fez a Davi, meu pai. O SENHOR Deus fará com que a sua maldade caia sobre você mesmo,

45porém me abençoará e fará com que o reino de Davi fique seguro para sempre.

46Aí o rei deu ordem a Benaías, e ele saiu, atacou Simei e o matou. E assim Salomão controlou completamente a situação do seu governo.

1 Reis 3

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salomão pede sabedoria a Deus

2Crônicas 1.2-13

1Salomão fez um acordo com Faraó, rei do Egito, casando com a sua filha. Ele a
levou para morar na Cidade de Davi até que acabasse a construção do seu
palácio e a construção do Templo e das muralhas em volta de Jerusalém.

2Ainda não havia sido construído um templo para Deus, o SENHOR, e por isso o
povo ainda continuava oferecendo sacrifícios em vários altares, nos montes.

3Salomão amava o SENHOR e seguia os conselhos de Davi, seu pai, mas também
matava animais e os oferecia em sacrifício em vários altares, nos montes.

4Certa vez, Salomão foi a Gibeão oferecer sacrifícios porque naquele lugar
estava o altar mais famoso de todos. No passado ele havia queimado ali mil
animais como sacrifício a Deus.

5Naquela noite, o SENHOR Deus apareceu num sonho a Salomão e perguntou: —
O que você quer que eu lhe dê?

6Ele respondeu: — Tu sempre mostraste grande amor por Davi, meu pai,
teu servo, e ele era bom, fiel e honesto para contigo. Tu continuaste a mostrar
a ele o teu grande e constante amor e lhe deste um filho que hoje governa no
lugar dele.

7Ó SENHOR Deus, tu deixaste que eu ficasse como rei no lugar do meu pai,
embora eu seja muito jovem e não saiba governar.

8Aqui estou eu no meio do povo que escolheste para ser teu, um povo que é tão
numeroso, que nem pode ser contado.

9Portanto, dá-me sabedoria para que eu possa governar o teu povo com justiça
e saber a diferença entre o bem e o mal. Se não for assim, como é que eu poderei
governar este teu grande povo?

10Deus gostou de Salomão ter pedido isso

11e disse: — Já que você pediu sabedoria para governar com justiça, em vez de
pedir vida longa, ou riquezas, ou a morte dos seus inimigos,

12eu darei o que você pediu. Darei a você sabedoria e inteligência, como
ninguém teve antes de você, nem terá depois.

13Mas lhe darei também o que não pediu: durante toda a sua vida, você terá
riquezas e honras, mais do que qualquer outro rei.

14E, se você me obedecer e guardar as minhas leis e os meus mandamentos,
como fez Davi, o seu pai, eu lhe darei uma vida longa.

15Quando acordou, Salomão compreendeu que Deus havia falado com ele no
sonho. Então foi para Jerusalém, ficou diante da arca da aliança e apresentou a

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deus ofertas de paz e sacrifícios que foram completamente queimados. Depois deu uma festa para todas as autoridades.

Salomão julga um caso difícil

16 Certo dia, duas prostitutas apresentaram-se diante do rei Salomão,

17 e uma delas disse: — Ó rei Salomão! Eu e esta mulher moramos na mesma casa. Eu dei à luz um menino, e ela estava lá comigo.

18 Dois dias depois do nascimento do meu filho, ela também deu à luz um menino. Somente nós duas estávamos na casa; não havia mais ninguém lá.

19 Uma noite, ela rolou sem querer sobre o seu filho e o sufocou.

20 Então levantou-se durante a noite, enquanto eu dormia, pegou o meu filho e o colocou na cama dela. Depois colocou o menino morto nos meus braços.

21 No outro dia de manhã, quando eu me levantei para dar de mamar ao meu filho, vi que estava morto. Porém, quando reparei bem, percebi que não era o meu filho.

22 Mas a outra mulher disse: — Não é verdade. Pelo contrário, meu filho é o que está vivo, e o seu é o que está morto! E a primeira mulher respondeu: — Não é, não! A criança morta é a sua, e a viva é a minha! E foi assim que discutiram na frente do rei.

23 Então o rei Salomão disse: — Cada uma de vocês diz que a criança viva é a sua, e que a morta é da outra.

24 Então mandou buscar uma espada e, quando a trouxeram,

25 disse: — Cortem a criança viva pelo meio e deem metade para cada uma destas mulheres.

26 A verdadeira mãe do menino, com o coração cheio de amor pelo filho, disse: — Por favor, senhor, não mate o meu filho! Entregue-o a esta mulher! Mas a outra disse: — Podem cortá-lo em dois pedaços! Assim ele não será nem meu nem seu.

27 Aí Salomão disse: — Não matem a criança! Entreguem o menino à primeira mulher porque ela é a mãe dele.

28 Todo o povo de Israel soube dessa decisão do rei Salomão, e aí todos sentiram um grande respeito por ele, pois viram que Deus lhe tinha dado sabedoria para julgar com justiça.

1 Reis 4

Os funcionários de Salomão

1 Salomão foi rei de todo o povo de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Os seus altos funcionários foram estes: Sacerdote: Azarias, filho de Zadoque.

3Escrivães: Eliorefe e Aías, filhos de Sisá. Conselheiro do rei: Josafá, filho de Ailude.

4Comandante do exército: Benaías, filho de Joiada. Sacerdotes: Zadoque e Abiatar.

5Chefe dos administradores dos distritos: Azarias, filho de Natã. Conselheiro particular do rei: o sacerdote Zabude, filho de Natã.

6Encarregado dos servidores do palácio: Aisar. Encarregado dos trabalhadores forçados: Adonirão, filho de Abda.

7Salomão nomeou doze homens como administradores dos distritos de Israel. Eles forneciam alimentos dos seus distritos para o rei e o seu palácio, e cada um deles tinha o dever de fazer isso durante um mês do ano.

8São estes os nomes desses doze administradores e dos seus distritos: Ben-Hur: a região montanhosa de Efraim.

9Ben-Dequer: as cidades de Maaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã.

10Ben-Hesede: as cidades de Arubote e Socó e todo o território de Héfer.

11Ben-Abinadabe, que era casado com Tafate, filha de Salomão: toda a região de Dor.

12Baaná, filho de Ailude: as cidades de Taanaque, Megido e toda a região que ficava perto de Bete-Sã, perto da cidade de Sartã, ao sul da cidade de Jezreel, até as cidades de Abel-Meolá e Jocmeão.

13Ben-Geber: a cidade de Ramote, na região de Gileade, e os povoados de Gileade que pertenciam ao grupo de famílias de Jair, descendente de Manassés; e a região de Argobe, em Basã, onde havia ao todo sessenta cidades grandes cercadas de muralhas e com barras de bronze nos portões.

14Ainadabe, filho de Ido: o distrito de Maanaim.

15Aimaás, que era casado com Basemate, outra filha de Salomão: o território de Naftali.

16Baaná, filho de Husai: a região de Aser e a cidade de Bealote.

17Josafá, filho de Parua: o território de Issacar.

18Simei, filho de Elá: o território de Benjamim.

19Geber, filho de Uri: a região de Gileade, que havia sido governada por Seom, o rei dos amorreus, e por Ogue, rei de Basã. No território de Judá também havia um administrador.

A prosperidade do reino de Salomão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como os grãos de areia da praia
do mar; eles comiam, bebiam e eram muito felizes.

21Do reino de Salomão faziam parte todas as nações que havia desde o rio
Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Esses reinos pagavam
impostos a Salomão e foram dominados por ele durante toda a sua vida.

22Os mantimentos que Salomão precisava todos os dias eram: três mil quilos de
farinha de trigo e seis mil quilos de farinha de outros cereais;

23dez bois gordos, vinte bois de pasto e cem carneiros; fora
veados, gazelas, corços e aves domésticas.

24Salomão dominava toda a região a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa, no
Eufrates, até a cidade de Gaza, no litoral do mar Mediterrâneo. Todos os reis a
oeste do Eufrates eram dominados por ele, e ele estava em paz com todos os
países vizinhos.

25Durante a vida de Salomão o povo de Judá e de Israel viveu em segurança, e
de uma ponta do país à outra cada família tinha os seus pés de uvas e de figos.

26Salomão tinha quatro mil baias para os cavalos dos seus carros de guerra e
doze mil cavalos de cavalaria.

27Os seus doze administradores regionais, cada um no seu mês, forneciam os
alimentos que Salomão precisava para si mesmo e para aqueles que comiam no
palácio; os administradores não deixavam faltar nada.

28Cada um também fornecia a sua parte de cevada e de palha onde eram
necessárias para os cavalos que puxavam os carros de guerra e para os animais
de trabalho.

29Deus deu a Salomão sabedoria, entendimento fora do comum e
conhecimentos tão grandes, que não podiam ser medidos.

30Salomão era mais sábio do que qualquer homem do Oriente ou do Egito.

31Ele era mais sábio do que todos os homens: mais sábio do que Etã, o ezraíta,
e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. E a sua fama se espalhou por
todos os países vizinhos.

32Ele escreveu três mil provérbios e compôs mais de mil canções.

33Falou de árvores e plantas, desde os cedros do Líbano até o hissopo, que
cresce nos muros; ele falou também dos animais, dos pássaros, dos animais que
se arrastam pelo chão e dos peixes.

34Reis do mundo inteiro souberam da sabedoria de Salomão e mandaram
pessoas para ouvi-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Reis 5

Salomão prepara a construção do Templo

2Crônicas 2.1-18

1Hirão, rei de Tiro, sempre havia sido amigo de Davi. Quando soube que
Salomão era o rei em lugar do seu pai, enviou embaixadores a ele.

2Então Salomão mandou a Hirão a seguinte mensagem:

3"Você sabe que Davi, o meu pai, teve muitas guerras contra as nações ao seu
redor. Por isso, ele nunca pôde construir um templo dedicado ao SENHOR, seu
Deus, enquanto este não fez com que ele derrotasse todos os seus inimigos.

4Mas agora o SENHOR me deu paz em todas as fronteiras. Eu não tenho inimigos,
e não há perigo de ataques.

5Deus prometeu o seguinte a Davi, o meu pai: 'O seu filho, que eu vou pôr como
rei depois de você, construirá um templo para mim.' Portanto, eu resolvi
construir um templo para a adoração do meu Deus, o SENHOR.

6Por isso, mande cortar cedros do Líbano para mim. Os meus operários
trabalharão junto com os seus, e eu pagarei aos seus operários o quanto você
quiser. Como você sabe, no meio do meu povo não há quem saiba cortar árvores
tão bem como a sua gente da cidade de Sidom."

7Quando recebeu a mensagem de Salomão, o rei Hirão ficou muito contente e
disse: — Louvado seja hoje o SENHOR, que deu a Davi um filho cheio de
sabedoria para ficar no lugar dele como rei daquela grande nação!

8Depois mandou dizer a Salomão o seguinte: — Recebi a sua mensagem e vou
atender o seu pedido. Vou providenciar os cedros e os pinheiros.

9Os meus operários levarão as toras do alto dos montes Líbanos até o mar e
farão jangadas com elas. Depois as levarão beirando o litoral até o lugar que
você escolher. Ali os meus operários desamarrarão as toras, e os seus operários
tomarão conta delas. E eu gostaria que você fornecesse a alimentação para os
meus operários.

10E assim Hirão forneceu a Salomão toda a madeira de cedro e de pinho que ele
pediu.

11E cada ano Salomão forneceu a Hirão duas mil toneladas de trigo e
quatrocentos mil litros de azeite de oliva puro para alimentar os homens dele.

12O SENHOR Deus cumpriu a sua promessa e deu sabedoria a Salomão. Havia paz
entre Hirão e Salomão, e eles fizeram um acordo entre si.

13O rei Salomão convocou em todo o Israel um grupo de trinta mil
trabalhadores forçados

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14e pôs Adonirão como chefe deles. Salomão dividiu esses trabalhadores em
três grupos de dez mil homens. Cada grupo passava um mês no Líbano e dois
meses em casa.

15Salomão também mandou à região montanhosa oitenta mil homens a fim de
cortar pedras e setenta mil homens para carregá-las.

16Ele colocou três mil e trezentos chefes para dirigir o trabalho deles.

17Obedecendo às ordens do rei Salomão, eles cortaram grandes pedras de boa
qualidade para os alicerces do Templo.

18Os trabalhadores de Salomão e de Hirão e alguns homens da cidade de Biblos
prepararam as pedras e a madeira para a construção do Templo.

1 Reis 6

Salomão constrói o Templo

1Quatrocentos e oitenta anos depois que o povo de Israel havia saído do Egito,
no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de zive, o segundo mês,
Salomão começou a construir o Templo.

2O Templo media vinte e sete metros de comprimento por nove de largura, por
treze e meio de altura.

3A sala de entrada media quatro metros e meio de comprimento por nove de
largura, isto é, a mesma largura do santuário.

4As paredes do Templo tinham janelas, que eram mais estreitas do lado de fora
do que do lado de dentro.

5Encostados nos lados e nos fundos do Templo, Salomão construiu três andares
de salas, cada andar medindo dois metros e vinte centímetros de altura.

6As salas do andar de baixo tinham dois metros e vinte de largura, as do andar
do meio tinham dois metros e setenta de largura, e as do andar de cima, três
metros e dez de largura. Em cada andar, as paredes do Templo eram mais finas
do que as do andar de baixo; assim as salas se apoiavam nas paredes, evitando
que as vigas entrassem nessas paredes.

7O Templo foi construído com pedras que haviam sido preparadas nas
pedreiras, para que assim, durante a construção, não se ouvisse o barulho de
martelos, machados ou qualquer outra ferramenta.

8A entrada para as salas do andar térreo ficava no lado sul do Templo, e havia
escadas para subir ao segundo e ao terceiro andares.

9E assim o rei Salomão terminou a construção do Templo, colocando um forro
feito de vigas e tábuas de cedro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Salomão construiu três andares de salas encostados nas paredes do Templo
e ligados com elas por meio de vigas de cedro. Cada andar media dois metros e
vinte centímetros de altura.

11O SENHOR Deus disse a Salomão:

12— Se você obedecer a todas as minhas leis e mandamentos, eu farei por você
aquilo que prometi a Davi, o seu pai.

13Viverei entre o meu povo de Israel neste Templo que você está construindo e
nunca os abandonarei.

14E assim Salomão terminou a construção do Templo.

O acabamento do Templo por dentro

2Crônicas 3.4-14

15As paredes do Templo foram forradas por dentro com tábuas de cedro, desde
o chão até o teto, e o assoalho foi feito de pinho.

16Na parte de trás do Templo, foi construída uma sala interna, que foi chamada
de Lugar Santíssimo. Ela media nove metros de comprimento e era separada
por uma divisão feita de tábuas de cedro, que iam desde o chão até o teto.

17O Lugar Santo, que ficava em frente ao Lugar Santíssimo, tinha dezoito metros
de comprimento.

18A forração de cedro era enfeitada com entalhes em forma de cabaças e de
flores. Toda a parte de dentro da sala era revestida de cedro para que as pedras
das paredes não ficassem aparecendo.

19Como já foi dito, na parte de trás do Templo foi feita uma sala, o Lugar
Santíssimo, para nela ser colocada a arca da aliança de Deus.

20Essa sala media nove metros de comprimento por nove de largura, por nove
de altura, e era toda revestida de ouro puro. O altar era revestido com tábuas
de cedro.

21O lado de dentro do Templo era revestido de ouro, e na entrada do Lugar
Santíssimo foram colocadas correntes de ouro. Essa sala também era revestida
de ouro.

22Todo o Templo por dentro e também o altar do Lugar Santíssimo eram
revestidos de ouro.

23Foram feitos dois querubins de madeira de oliveira, os quais foram colocados
no Lugar Santíssimo. Cada um deles media quatro metros e quarenta de altura.

24-26Os dois querubins tinham o mesmo tamanho e a mesma forma. Cada um
tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros de
comprimento; assim a distância da ponta de uma asa até a outra era de quatro
metros e meio.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Os dois querubins foram colocados no Lugar Santíssimo; eles estavam de asas
estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro
tocava na outra parede, e no meio da sala a asa de um tocava na asa do outro.

28Os dois querubins eram folheados a ouro.

29As paredes do Lugar Santo e do Lugar Santíssimo eram todas enfeitadas com
figuras entalhadas, representando querubins, palmeiras e flores.

30Até mesmo o assoalho das duas divisões era revestido de ouro.

31Na entrada do Lugar Santíssimo foi colocada uma porta dupla feita de
madeira de oliveira; no alto as ombreiras formavam um arco em ponta.

32As portas eram enfeitadas com figuras entalhadas, representando querubins,
palmeiras e flores. As portas, os querubins e as palmeiras eram folheados a
ouro.

33Para a entrada do Lugar Santo foram feitos batentes retangulares de madeira
de oliveira.

34Havia duas portas de duas folhas, que eram feitas de pinho

35e enfeitadas com figuras entalhadas de querubins, palmeiras e flores, que
também eram folheadas a ouro.

36Em frente ao Templo foi construído um pátio interno, fechado por muros que
tinham uma carreira de vigas de cedro para cada três carreiras de pedras.

37Os alicerces do Templo foram colocados no mês de zive, o segundo mês, no
quarto ano do reinado de Salomão.

38No décimo primeiro ano do reinado de Salomão, no oitavo mês, o mês de bul,
o Templo foi completamente terminado, exatamente como havia sido
planejado. Salomão levou sete anos para construí-lo.

1 Reis 7

O palácio de Salomão

1Salomão também construiu o seu palácio e levou treze anos para terminá-lo.

2-3O Salão da Floresta do Líbano media quarenta e quatro metros de
comprimento por vinte e dois de largura, por treze e meio de altura. Ele tinha
três fileiras de colunas de cedro, havendo quinze colunas em cada fileira, com
vigas de cedro que se apoiavam nelas. O teto era de cedro, estendendo-se até as
despensas, que eram apoiadas pelas colunas.

4Nas paredes de cada lado havia três fileiras de janelas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Todas as portas e todas as janelas eram quadradas, e as três fileiras de janelas de cada parede ficavam exatamente em frente às fileiras de janelas da parede do outro lado.

6O Salão das Colunas media vinte e dois metros de comprimento por treze e meio de largura. Ele tinha um pórtico que era coberto e sustentado por colunas.

7A Sala do Trono, também chamada de Salão do Julgamento, onde Salomão julgava as questões, era forrada de cedro desde o chão até as vigas.

8Em outro pátio, atrás da Sala do Trono, ficava a casa onde Salomão morava. A construção era do mesmo estilo das outras. Salomão também fez uma casa do mesmo tipo para a sua esposa, a filha do rei do Egito.

9Todas essas construções e também o grande pátio foram feitos de pedras escolhidas, desde os alicerces até a beira do telhado. As pedras foram preparadas na pedreira e cortadas sob medida, sendo os lados de dentro e de fora cortados com serras.

10Os alicerces foram feitos com pedras grandes preparadas na pedreira; algumas tinham três metros e meio de comprimento, e outras, quatro metros e meio de comprimento.

11Por cima delas, foram colocadas pedras caras, cortadas sob medida, e vigas de cedro.

12O pátio do palácio, o pátio interno do Templo e a sala de entrada do Templo tinham paredes feitas com uma carreira de vigas de cedro para cada três carreiras de pedras cortadas.

A tarefa de Hurã

13O rei Salomão mandou buscar um homem chamado Hurã, um artífice que morava na cidade de Tiro e que era especialista em trabalhos de bronze.

14O seu pai, que já havia morrido, era de Tiro e também havia sido artífice especializado em bronze; a sua mãe era da tribo de Naftali. Hurã era um artífice inteligente e capaz. Ele aceitou o convite de Salomão e se encarregou de todo o trabalho em bronze.

As duas colunas de bronze

2Crônicas 3.15-17

15Hurã fundiu duas colunas de bronze, cada uma com oito metros de altura e um metro e setenta de diâmetro, e as colocou na entrada do Templo.

16Ele fez também dois remates de coluna, cada um com dois metros e vinte de altura, para serem colocados no alto das colunas.

17O alto de cada coluna era enfeitado com um desenho de correntes entrelaçadas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 e duas carreiras de romãs feitas de bronze.

19 Os remates das colunas tinham o formato de lírios, mediam um metro e
oitenta de altura

20 e foram colocados numa parte redonda que ficava por cima do desenho de
correntes. Em cada remate de coluna havia duzentas romãs de bronze
colocadas em duas carreiras.

21 Hurã colocou essas duas colunas de bronze na frente da entrada do Templo.
A que ficava no lado sul se chamava Jaquim, e a que ficava no lado norte se
chamava Boaz.

22 Os remates das colunas em forma de lírios, feitos de bronze, estavam no alto
das colunas. E assim foi terminado o trabalho das colunas.

O tanque de bronze

2Crônicas 4.2-5

23 Hurã fez um tanque redondo de bronze, com dois metros e vinte de
profundidade, quatro metros e quarenta de diâmetro e treze metros e vinte de
circunferência.

24 Ao redor da borda de fora do tanque havia duas carreiras de cabaças de
bronze que haviam sido fundidas todas em uma só peça junto com o tanque.

25 O tanque se apoiava sobre as costas de doze touros de bronze que olhavam
para fora: três olhavam para o norte, três olhavam para o oeste, três olhavam
para o sul, e três olhavam para o leste.

26 A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos. A sua borda era como
a borda de um copo, curvando-se para fora como as pétalas de um lírio. A
capacidade do tanque era de mais ou menos quarenta mil litros.

As carretas de bronze

27 Hurã fez também dez carretas de bronze. Cada uma media um metro e oitenta
de comprimento, um metro e oitenta de largura e um metro e trinta de altura.

28 Elas foram feitas de painéis quadrados, que eram montados em molduras.

29 Nesses painéis havia figuras de leões, touros e querubins. E, nas molduras
acima e abaixo dos leões e dos touros, havia desenhos de espirais em relevo.

30 Cada carreta tinha quatro rodas de bronze, com eixos de bronze. Nos quatro
cantos havia apoios de bronze para uma bacia; os apoios eram enfeitados com
figuras de espirais em relevo.

31 No alto havia uma guarnição redonda para a bacia. Essa guarnição passava
quarenta e cinco centímetros para cima do alto da carreta e dezoito centímetros
para baixo, para dentro dela. Ao redor dela havia entalhes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32As rodas tinham sessenta e sete centímetros de altura; elas ficavam debaixo
dos painéis, e os eixos eram feitos em uma só peça com as carretas.

33As rodas eram como as rodas de uma carruagem; os seus eixos, bordas, raios
e os seus cubos eram todos de bronze.

34Havia quatro apoios nos cantos, debaixo de cada carreta, os quais formavam
uma só peça com a carreta.

35Havia uma braçadeira de vinte e dois centímetros ao redor do alto de cada
carreta; os seus apoios e os painéis formavam uma só peça com a carreta.

36Os apoios e os painéis eram enfeitados com figuras de querubins, leões e
palmeiras, que cobriam todo o espaço que havia; e ao redor dessas figuras havia
desenhos em espiral.

37Foi assim, então, que as carretas foram feitas; todas elas eram iguais, tendo o
mesmo tamanho e formato.

38Hurã fez também dez bacias de bronze, uma para cada carreta. Cada bacia
tinha um metro e oitenta de diâmetro, e a sua capacidade era de mais ou menos
oitocentos e trinta litros.

39Ele colocou cinco carretas no lado sul do Templo e as outras cinco no lado
norte. O tanque ele colocou no canto sudeste.

Lista resumida dos objetos do Templo

2Crônicas 4.11—5.1

40-45Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou todo o trabalho
encomendado pelo rei Salomão para o Templo do SENHOR. Esta é a lista do que
ele fez: duas colunas; dois remates em forma de taças, que ficavam em cima das
colunas; desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate; quatrocentas
romãs de bronze, em duas carreiras de cem, ao redor do desenho de cada
remate; dez carretas; dez bacias; um tanque; doze touros que sustentavam o
tanque; caldeirões, pás e bacias. Todos os objetos destinados ao Templo que
Hurã fez para o rei Salomão eram de bronze polido.

46O rei mandou que tudo fosse feito na fundição, entre Sucote e Sartã, no vale
do rio Jordão.

47Salomão não mandou pesar esses objetos de bronze porque eram muitos, e
por isso o seu peso nunca foi calculado.

48Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes objetos de ouro:
o altar; a mesa para os pães oferecidos a Deus;

49os dez castiçais que ficavam em frente ao Lugar Santíssimo, cinco no lado sul
e cinco no lado norte; as flores, as lamparinas e as tenazes;

50as taças, as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as bacias, os pratos para
o incenso e os braseiros; as dobradiças para as portas do Lugar Santíssimo e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

para as portas do Templo que davam para fora. Todos esses objetos foram feitos de ouro.

51Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo, colocou na sala
do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o seu pai, havia separado para
o SENHOR Deus, isto é, a prata, o ouro e outros objetos.

1 Reis 8

A arca da aliança é levada para o Templo

2Crônicas 5.2—6.2

1Aí o rei Salomão convocou todos os chefes das tribos e dos grupos de famílias
de Israel para irem encontrar-se com ele em Jerusalém a fim de levarem a arca
da aliança de Deus, de Sião, a Cidade de Davi, para o Templo.

2Todos os israelitas se reuniram durante a Festa das Barracas, no mês
de etanim, que é o sétimo mês.

3Quando todos os chefes chegaram, os sacerdotes pegaram a arca da aliança

4e a levaram para o Templo. Os levitas e os sacerdotes levaram também
a Tenda da Presença de Deus com todos os seus equipamentos para o Templo.

5O rei Salomão e todo o povo de Israel se reuniram em frente da arca da aliança
e ofereceram em sacrifício um grande número de ovelhas e touros, tantos que
nem dava para contar.

6Então os sacerdotes levaram a arca para dentro do Templo e a colocaram onde
devia ficar, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

7Pois as suas asas estendidas cobriam a arca e os seus cabos.

8As pontas dos cabos podiam ser vistas por qualquer pessoa que ficasse
diretamente em frente ao Lugar Santíssimo, mas não podiam ser vistas de
nenhum outro lugar. (Os cabos ainda estão ali até hoje.)

9Dentro da arca estavam somente as duas placas de pedra que Moisés havia
colocado ali, quando, no monte Sinai, o SENHOR Deus havia feito uma aliança
com os israelitas depois que eles saíram do Egito.

10Quando os sacerdotes estavam saindo do Lugar Santo, uma nuvem encheu o
Templo do SENHOR

11com a glória do SENHOR, e eles não puderam voltar para dentro a fim de
realizar os seus atos de culto.

12Aí Salomão disse: — Tu, ó SENHOR, puseste o sol no céu embora tivesses
resolvido viver entre as nuvens escuras.

13Mas agora eu construí para ti uma casa, um lugar onde viverás para sempre.

Salomão fala ao povo

14Aí Salomão virou-se, olhou para o povo, que estava todo de pé, e pediu a
bênção de Deus para todos.

15Depois disse: — Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois, pelo seu poder,
ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe disse:

16"Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, eu não escolhi
nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para ali construir um
templo a fim de ser adorado nele. Mas escolhi você, Davi, para governar o meu
povo."

17E Salomão continuou: — Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo
para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel,

18mas o SENHOR lhe disse: "Você fez bem quando planejou construir um templo
para mim,

19mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu Templo."

20E agora Deus cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no lugar do meu pai como rei
de Israel e construí o Templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel.

21Também separei no Templo um lugar para colocar a arca da aliança, onde
estão guardadas as placas de pedra da aliança que o SENHOR Deus fez com os
nossos antepassados quando os tirou do Egito.

Salomão ora a Deus

2Crônicas 6.12-42

22Então, na presença de todo o povo reunido, Salomão foi e ficou em frente do
altar. Levantou as mãos para o céu

23e disse: — Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti em cima no céu
nem embaixo na terra. Tu cumpres a aliança que fizeste com o teu povo e lhes
mostras o teu amor quando eles, com todo o coração, vivem uma vida de
obediência a ti.

24Pelo teu poder cumpriste a promessa que fizeste a Davi, o meu pai; no dia de
hoje todas as palavras da tua promessa foram completamente cumpridas.

25E agora, ó SENHOR, Deus de Israel, eu te peço que cumpras a outra promessa
que fizeste ao meu pai quando lhe disseste que sempre haveria um descendente
dele governando como rei de Israel, contanto que eles te obedecessem com o
mesmo cuidado com que ele obedeceu.

26Portanto, ó Deus de Israel, faze com que se cumpra aquilo que prometeste a
Davi, o meu pai, teu servo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27— Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de nós, criaturas humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não cabes nem mesmo no céu; como poderia este Templo que eu construí ser bastante grande para isso?

28Ó SENHOR, meu Deus, eu sou teu servo. Escuta a minha oração e atende os pedidos que te faço hoje.

29Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que escolheste para nele seres adorado. Ouve-me quando eu orar com o rosto virado para este lugar.

30Escuta as minhas orações e as orações do teu povo quando eles orarem com o rosto virado para cá. Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

31— Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e for trazido até o teu altar neste Templo e jurar que é inocente,

32ó SENHOR, ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado como ele merecer e declara que não tem culpa aquele que for inocente, recompensando-o como ele merecer.

33— Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for derrotado pelos seus inimigos e, quando ele se virar para ti e vier a este Templo para te louvar e pedir o teu perdão,

34escuta-o do céu. Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra que deste aos seus antepassados.

35— Quando o céu se fechar, e não chover, porque o teu povo pecou contra ti, e eles se arrependerem e virarem o rosto na direção deste Templo e orarem e te louvarem, depois que os tiveres castigado,

36escuta-os do céu. Perdoa os pecados do rei e do povo de Israel e ensina-os a fazer o que é direito. Então, ó Deus, faze cair chuva sobre esta tua terra que deste ao teu povo para ser deles para sempre.

37— Quando nesta terra houver falta de alimentos, ou houver pragas, ou as colheitas forem destruídas por ventos muito quentes ou por bandos de gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado pelos seus inimigos, ou quando houver peste ou doença entre o povo,

38escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel, sentindo no seu coração o peso da desgraça, estender as mãos na direção deste Templo e orar,

39escuta a sua oração. Lá do teu lar no céu, ouve o teu povo, perdoa-o e ajuda-o. Só tu conheces os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa como merecer,

40para que o teu povo te tema e te obedeça durante todo o tempo em que eles viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41-42— Quando um estrangeiro que vive numa terra bem longe daqui ouvir falar
da tua fama e das grandes coisas que tens feito pelo teu povo e vier te adorar e
orar a ti com o rosto virado para este Templo,

43ouve a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele te
pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e temer, como faz
o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo que este Templo que eu
construí é o lugar onde deves ser adorado.

44— Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra contra os seus
inimigos, e o teu povo orar a ti, virados para esta cidade que escolheste e para
este Templo que construí em honra do teu nome,

45escuta do céu as suas orações e os seus pedidos. Ouve-os e dá-lhes a vitória.

46— Quando eles pecarem contra ti — e não há ninguém que não peque — e na
tua ira deixares que os inimigos deles os derrotem e os levem prisioneiros para
alguma terra inimiga, longe ou perto daqui,

47ouve as orações do teu povo. Se ali, naquela terra, eles se arrependerem e
orarem a ti, confessando que foram pecadores e maus, escuta as suas orações,
ó SENHOR.

48Se naquela terra eles verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e
orarem a ti, virados na direção desta terra que deste aos nossos antepassados,
desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra do teu
nome,

49escuta as orações deles. Do teu lar no céu ouve-os e dá-lhes a vitória.

50Perdoa os pecados que o teu povo tem cometido contra ti e a sua revolta
contra ti e faze com que os seus inimigos os tratem com bondade.

51Eles são o teu povo que tiraste daquela fornalha acesa, o Egito.

52— Ó SENHOR, nosso Deus, eu te peço que olhes com simpatia para o teu povo
de Israel e para o seu rei e escutes as suas orações sempre que eles te chamarem
pedindo ajuda.

53Tu os escolheste entre todos os povos para serem o teu povo, conforme lhes
disseste por meio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito os nossos
antepassados.

Salomão abençoa o povo

54Depois que Salomão acabou de orar ao SENHOR Deus, ele se levantou e ficou
em frente do altar, onde havia estado ajoelhado com as mãos levantadas para o
céu.

55Então, em voz alta, pediu as bênçãos de Deus para todo o povo que estava
reunido ali. Ele disse:

56— Bendito seja o SENHOR Deus, que deu paz ao seu povo, como havia
prometido! Ele tem cumprido todas as abençoadas promessas que fez por meio
do seu servo Moisés.

57Que o SENHOR, nosso Deus, esteja conosco assim como esteve com os nossos
antepassados! Que ele nunca nos deixe, nem nos abandone!

58Que Deus nos faça obedientes a ele, para que sempre vivamos conforme ele
quer, obedecendo a todos os mandamentos, leis e ensinos que ele deu aos
nossos antepassados!

59Que o SENHOR, nosso Deus, lembre sempre desta oração e dos pedidos que eu
lhe fiz! Que ele sempre tenha misericórdia do povo de Israel e do seu rei, de
acordo com o que precisarem!

60E assim todas as nações do mundo ficarão sabendo que somente o SENHOR é
Deus e que não há nenhum outro.

61Que vocês sejam sempre fiéis ao SENHOR, nosso Deus, obedecendo a todos os
seus mandamentos e leis, como fazem hoje!

A inauguração do Templo

2Crônicas 7.4-10

62Então o rei Salomão e todo o povo que estava ali ofereceram sacrifícios a
Deus, o SENHOR.

63Ele ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas
como ofertas de paz. E assim o rei e todo o povo dedicaram o Templo ao serviço
do SENHOR.

64Naquele mesmo dia Salomão separou, a fim de ser sagrada para Deus, a parte
central do pátio que ficava em frente ao Templo. Ali ele apresentou as ofertas
que foram completamente queimadas, as ofertas de cereais e a gordura dos
animais que haviam sido trazidos como ofertas de paz. Salomão fez isso porque
o altar de bronze era muito pequeno para todas essas ofertas.

65Naquela ocasião, ali no Templo, Salomão e todo o povo de Israel
comemoraram durante sete dias a Festa das Barracas. O povo era uma enorme
multidão de pessoas que tinham vindo do país inteiro, desde a subida de
Hamate, no Norte, até a fronteira do Egito, no Sul.

66No oitavo dia Salomão mandou o povo para casa. Todos pediram as bênçãos
de Deus para ele e foram embora, felizes por causa de todas as coisas boas que
o SENHOR Deus tinha dado ao seu servo Davi e ao seu povo de Israel.

1 Reis 9

Deus aparece outra vez a Salomão

2Crônicas 7.11-22

1Depois que Salomão acabou de construir o Templo e o palácio real e tudo mais
que havia planejado construir,

2o SENHOR Deus apareceu outra vez a ele, como havia aparecido em Gibeão.

3O SENHOR lhe disse: — Eu ouvi a sua oração e o pedido que você fez na minha
presença. Declarei santo este Templo, que você construiu como o lugar onde
serei adorado para sempre. Eu tomarei conta dele e sempre o protegerei.

4Se você me servir com um coração sincero e honesto como Davi, o seu pai,
serviu e, se obedecer às minhas leis e ordens e fizer tudo o que eu mandar,

5então eu cumprirei a promessa que fiz a Davi, o seu pai, quando lhe disse que
Israel sempre seria governado pelos descendentes dele.

6Mas, se você ou os seus descendentes deixarem de me seguir, se
desobedecerem às leis e aos mandamentos que eu lhes dei e se adorarem e
servirem outros deuses,

7então eu arrancarei Israel, o meu povo, da terra que lhe dei. E também
abandonarei este Templo que separei para ser o lugar onde devo ser adorado.
Aí todos os povos vão desprezar e zombar de Israel.

8Este Templo virará um monte de ruínas, e todos os que passarem por perto
dele ficarão chocados e espantados e perguntarão: "Por que foi que Deus fez
isto com esta terra e com este Templo?"

9E a resposta será: "Foi porque os israelitas abandonaram o SENHOR, seu Deus,
que tirou os antepassados deles do Egito. Eles seguiram outros deuses, e os
adoraram, e os serviram. Foi por isso que o SENHOR fez com que toda esta
desgraça caísse sobre eles."

Salomão e Hirão
2Crônicas 8.1-2

10Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu palácio.

11O rei Hirão, da cidade de Tiro, havia fornecido a ele toda a madeira de cedro
e de pinho e todo o ouro que ele precisou para esse trabalho. Depois que
terminaram as obras, Salomão deu a Hirão vinte cidades na região da Galileia.

12Hirão foi vê-las e não gostou delas.

13Aí disse a Salomão: — Então são estas as cidades que você me deu, meu
irmão? Por isso, aquela região é chamada até hoje de Cabul.

14Hirão havia mandado para Salomão mais de quatro mil quilos de ouro.

Outros trabalhos e construções de Salomão
2Crônicas 8.3-18

15O rei Salomão usou trabalhadores forçados para construir o Templo e o seu
próprio palácio, para aterrar o lado leste da cidade e para construir as muralhas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

de Jerusalém. Também usou esses trabalhadores para reconstruir as cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16(Faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado a cidade de Gezer, matando os seus moradores, que eram cananeus, e pondo fogo na cidade. Depois o rei do Egito tinha dado Gezer como presente de casamento à sua filha quando ela casou com Salomão,

17e Salomão reconstruiu a cidade.) Usando os seus trabalhadores forçados, Salomão também reconstruiu Bete-Horom-de-Baixo,

18Baalate e Tadmor, no deserto de Judá.

19Ainda reconstruiu as cidades onde armazenava mantimentos, as cidades onde ficavam os seus cavalos e carros de guerra e tudo mais que ele quis construir em Jerusalém, no Líbano e em outras partes do seu reino.

20-21Para esse trabalho forçado, Salomão usou os descendentes do povo de Canaã que os israelitas não haviam matado quando conquistaram o seu país. Entre esses trabalhadores forçados estavam amorreus, heteus, perizeus, heveus e jebuseus. E os descendentes deles continuam escravos até hoje.

22Nenhum israelita foi obrigado a trabalhar como escravo. Os israelitas serviram como soldados, oficiais, comandantes, capitães de carros de guerra e cavaleiros.

23Quinhentos e cinquenta oficiais estavam encarregados dos trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de Salomão.

24Salomão aterrou o lado leste da cidade depois que a sua esposa, a filha do rei do Egito, se mudou da Cidade de Davi para o palácio que Salomão havia construído para ela.

25Três vezes por ano Salomão oferecia sacrifícios a serem queimados e ofertas de paz no altar que ele havia construído para Deus, o SENHOR. Ele também queimava incenso ao SENHOR. E assim Salomão terminou a construção do Templo.

26O rei Salomão também construiu uma frota de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, no golfo de Ácaba, no país de Edom.

27O rei Hirão mandou alguns marinheiros competentes da sua frota de navios para navegarem junto com os homens de Salomão.

28Eles foram até a terra de Ofir e trouxeram para Salomão mais de catorze mil quilos de ouro.

1 Reis 10

A visita da rainha de Sabá

2Crônicas 9.1-12

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até Jerusalém a fim de
pô-lo à prova com perguntas difíceis.

2Ela chegou com um grande grupo de servidores e também com camelos
carregados de especiarias, pedras preciosas e uma grande quantidade de ouro.
Quando se encontrou com Salomão, ela lhe fez todas as perguntas que pôde
imaginar.

3Ele respondeu a todas; não houve nenhuma que fosse difícil demais para ele
responder.

4A rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio que ele havia
construído.

5Ela viu a comida que era servida na mesa dele, viu os apartamentos dos seus
altos funcionários, a organização do pessoal que trabalhava no palácio e os
uniformes que eles usavam. Viu os empregados que o serviam nas festas e
os sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso tudo a deixou de boca aberta e
muito admirada.

6Então ela disse ao rei Salomão: — Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a
respeito de você e da sua sabedoria é, de fato, verdade.

7Porém eu não pude acreditar até que vim e vi com os meus próprios olhos.
Acontece que não tinham me contado nem a metade. A sua sabedoria e a sua
riqueza são muito maiores do que ouvi dizer.

8Como são felizes as suas esposas! Que sorte têm os seus servidores, que estão
sempre ao seu lado e têm o privilégio de ouvir os seus sábios provérbios!

9Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que ficou tão contente com você, que o tornou
rei de Israel! O amor dele por Israel é eterno; por isso, ele o tornou rei de Israel,
para que você possa manter a lei e a justiça.

10Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de quatro mil quilos
de ouro e uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nunca
mais veio uma quantidade tão grande de especiarias como a que a rainha de
Sabá deu a Salomão.

11(Os navios de Hirão, que haviam trazido ouro da terra de Ofir, também
trouxeram de lá uma grande quantidade de madeira de sândalo e pedras
preciosas.

12Salomão usou a madeira para fazer corrimãos para o Templo e para o palácio
e também fez harpas e liras para os músicos. Foi a primeira vez que se viu essa
madeira em Israel, e até hoje nunca mais se viu ali madeira igual àquela.)

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu, além de todos
os outros presentes de costume. Então a rainha e os seus servidores voltaram
para Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão

2Crônicas 9.13-28

14Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e três mil quilos de
ouro,

15além dos impostos pagos pelos comerciantes, dos lucros do comércio e dos
impostos pagos pelos reis árabes e pelos administradores dos vários distritos
do país.

16Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear cada um com quase
sete quilos de ouro.

17Também fez trezentos escudos menores e folheou cada um com quase dois
quilos de ouro. Ele mandou colocar todos esses escudos no Salão da Floresta do
Líbano.

18Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido de marfim e de
ouro puro.

19-20O trono tinha seis degraus, com a figura de um leão nas pontas de cada
degrau, isto é, havia doze leões ao todo. Atrás do trono havia uma figura de
cabeça de touro e no lado de cada um dos dois braços do trono havia a figura
de um leão. Nunca havia existido em outro reino um trono como esse.

21Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e todos os
objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Não se usou prata
porque no tempo de Salomão esse metal era considerado sem valor.

22Salomão tinha uma frota de navios que viajava junto com a frota de Hirão.
Cada três anos a sua frota voltava trazendo ouro, prata, marfim, macacos e
micos.

23O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer outro rei,

24e pessoas do mundo inteiro queriam ir ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha
dado.

25Todos aqueles que chegavam traziam um presente para ele: objetos de prata
e de ouro, roupas, armas, especiarias, cavalos e mulas. E foi assim ano após ano.

26Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavalos de
cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias cidades e deixou o resto em
Jerusalém.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Em Jerusalém, durante o seu reinado, a prata era tão comum como as pedras,
e havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de
Judá.

28Os agentes do rei controlavam a importação de cavalos de Musri e da Cilícia

29e a importação de carros de guerra do Egito. Esses agentes forneciam cavalos
e carros de guerra para os reis heteus e sírios, vendendo cada carro por
seiscentas barras de prata e cada cavalo por cento e cinquenta barras de prata.

1 Reis 11

Salomão afasta-se de Deus

1Salomão amou muitas mulheres estrangeiras. Além da filha do rei do Egito, ele
casou com mulheres heteias e com mulheres dos países de Moabe, Amom,
Edom e Sidom.

2Casou com elas, mesmo sabendo que o SENHOR Deus havia ordenado aos
israelitas que não casassem com mulheres estrangeiras porque elas fariam com
que os corações deles se voltassem para outros deuses.

3Salomão casou com setecentas princesas e também teve trezentas concubinas.
Elas fizeram com que ele se afastasse de Deus

4e, quando ele já estava velho, fizeram com que o seu coração se voltasse para
deuses estrangeiros. Ele não foi fiel ao SENHOR, seu Deus, como Davi, o seu pai,
havia sido.

5Salomão adorou Astarote, a deusa de Sidom, e Moloque, o nojento deus de
Amom.

6Ele pecou contra o SENHOR e não foi fiel a ele como Davi, o seu pai, havia sido.

7Na montanha que ficava a leste de Jerusalém, ele construiu um lugar para a
adoração de Quemos, o nojento deus de Moabe, e um lugar para a adoração de
Moloque, o nojento deus de Amom.

8Também construiu lugares de adoração, onde todas as suas mulheres
estrangeiras queimavam incenso e ofereciam sacrifícios aos seus próprios
deuses.

9-10O SENHOR, o Deus de Israel, havia aparecido a Salomão duas vezes e lhe havia
ordenado que não adorasse deuses estrangeiros. Mesmo assim, Salomão não
obedeceu ao SENHOR, mas afastou-se dele. Por isso, o SENHOR ficou
muito irado com Salomão

11e disse: — Você quebrou a sua aliança comigo e desobedeceu aos meus
mandamentos; por isso, eu vou tirar o reino de você e vou dá-lo a um dos seus
oficiais.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 No entanto, por amor a Davi, o seu pai, eu não farei isso enquanto você estiver
vivo, mas durante o reinado do seu filho.

13 E não tomarei dele o reino inteiro, mas deixarei que ele fique com uma tribo,
por causa do meu servo Davi e por causa de Jerusalém, que escolhi para ser a
minha cidade.

Os inimigos de Salomão

14 O SENHOR Deus fez com que Hadade se virasse contra Salomão. Hadade era da
família do rei de Edom.

15-16 Muito antes disso, quando Davi tinha conquistado Edom, Joabe, o
comandante do exército de Israel, havia ido até lá para sepultar os mortos. Ele
e os seus soldados ficaram ali seis meses e durante esse tempo mataram todos
os homens de Edom.

17 Somente escaparam Hadade e alguns escravos edomitas que pertenciam ao
seu pai. Eles fugiram para o Egito. Naquele tempo Hadade ainda era menino.

18 Eles saíram de Midiã e foram até Parã, onde alguns homens se juntaram a eles.
Então viajaram para o Egito e foram falar com Faraó, rei daquele país. Este deu
a Hadade um pedaço de terra e uma casa e lhe forneceu comida.

19 Hadade ganhou a amizade do rei, e ele lhe deu sua cunhada, a irmã da rainha
Tafnes, em casamento.

20 A esposa de Hadade deu à luz um filho, chamado Genubate, que foi criado pela
rainha no palácio, onde ele morava com os filhos do rei.

21 Um dia, no Egito, Hadade ficou sabendo que Davi tinha morrido e que Joabe,
o comandante do seu exército, também estava morto. Então disse ao rei: —
Deixe que eu volte para a minha terra.

22 E o rei disse: — Por que você quer voltar? Será que aqui está lhe faltando
alguma coisa, e por isso você quer voltar para a sua terra? — Não me falta nada!
— respondeu Hadade. — Mas deixe-me ir. Então Hadade voltou para a sua
terra. E, como rei de Edom, foi um mau e feroz inimigo de Israel.

23 Deus também fez com que Rezom, filho de Eliada, se virasse contra Salomão.
Rezom havia fugido do seu patrão, o rei Hadadezer, de Zoba,

24 e tinha se tornado o chefe de uma turma de bandidos. (Isso aconteceu depois
que Davi derrotou Hadadezer e matou os sírios, que eram aliados dele.) Rezom
e os seus homens foram morar em Damasco e ali eles o fizeram rei da Síria.

25 Rezom foi inimigo de Israel durante toda a vida de Salomão.

A promessa de Deus a Jeroboão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Houve outro homem que se virou contra o rei Salomão. Foi Jeroboão, filho de
Nebate, que era de Zereda, no território da tribo de Efraim. Jeroboão era oficial
de Salomão, e a sua mãe era uma viúva chamada Zerua.

27Esta é a história da revolta de Jeroboão: Salomão estava aterrando o lado leste
da cidade de Jerusalém e consertando as muralhas da cidade.

28Jeroboão era um jovem capaz, e Salomão viu que ele trabalhava com vontade.
Então o colocou como encarregado de todos os trabalhadores forçados do
território das tribos de Manassés e Efraim.

29Um dia Jeroboão saiu de Jerusalém em viagem, e o profeta Aías, de Siló, se
encontrou com ele sozinho na estrada, no meio do campo.

30Então Aías tirou a capa nova que estava usando, cortou-a em doze pedaços

31e disse a Jeroboão: — Fique com dez pedaços porque o SENHOR, o Deus de
Israel, está lhe dizendo o seguinte: "Eu vou arrancar o reino da mão de Salomão
e vou dar dez tribos a você.

32Salomão ficará com uma tribo por causa do meu servo Davi e por causa de
Jerusalém, a cidade que escolhi em toda a terra de Israel para ser minha.

33Vou fazer isso porque Salomão me rejeitou e tem adorado deuses
estrangeiros: Astarote, a deusa de Sidom, Quemos, o deus de Moabe, e Moloque,
o deus de Amom. Salomão tem me desobedecido; ele tem agido de maneira
errada e não tem guardado as minhas leis e as minhas ordens como Davi, o seu
pai, guardou.

34Mas eu não vou tomar de Salomão o reino todo; vou deixar que ele governe
enquanto viver. Eu farei isso por causa de Davi, o meu servo, que escolhi e que
obedeceu aos meus mandamentos e leis.

35Do filho de Salomão eu tomarei o reino e darei a você dez tribos.

36Mas deixarei que o filho de Salomão fique com uma tribo, para que eu sempre
tenha um descendente de Davi reinando em Jerusalém, a cidade que escolhi
como o lugar onde devo ser adorado.

37Jeroboão, eu vou fazer de você o rei de Israel, e você vai governar todo o
território que quiser.

38Se você der atenção a todas as minhas ordens e viver de acordo com a minha
vontade, fazendo aquilo que eu aprovo e obedecendo às minhas leis e aos meus
mandamentos, como fez o meu servo Davi, então eu sempre estarei com você.
Eu farei com que você seja o rei de Israel e, como fiz com Davi, certamente farei
com que os seus descendentes governem depois de você.

39Por causa do pecado de Salomão, eu castigarei os descendentes de Davi, mas
isso não será para sempre."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Por causa disso, Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito.
Jeroboão ficou com Sisaque, rei do Egito, e morou lá até a morte de Salomão.

A morte de Salomão
2Crônicas 9.29-31

41Todas as outras coisas que Salomão fez, os seus atos e a sua sabedoria, estão
todos registrados na *História de Salomão*.

42Ele governou quarenta anos em Jerusalém como rei de todo o povo de Israel.

43Salomão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Roboão ficou
no lugar dele como rei.

1 Reis 12

A revolta das tribos do Norte
2Crônicas 10.1-19

1Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia reunido para fazê-
lo rei.

2Jeroboão, filho de Nebate, que havia fugido do rei Salomão e ido para o Egito,
soube disso e voltou de lá.

3O povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos juntos falar com
Roboão. Eles disseram:

4— Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez carregar cargas pesadas.
Se o senhor tornar essas cargas mais leves e a nossa vida mais fácil, nós seremos
seus servidores.

5Roboão respondeu: — Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.
Então eles foram embora.

6O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam sido os
conselheiros do seu pai, e perguntou: — Que resposta vocês me aconselham a
dar a este povo?

7Eles disseram: — Se o senhor quiser servir bem a este povo, dê uma resposta
favorável ao pedido deles, que eles serão seus servidores para sempre.

8Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e foi falar com os
jovens que haviam crescido junto com ele e que agora eram os seus
conselheiros.

9— Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é que eu digo a este
povo que está pedindo que eu torne as suas cargas mais leves?

10Eles responderam: — Você deve dizer o seguinte: “O meu dedinho é mais
grosso do que a cintura do meu pai!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Ele fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais.
Ele castigou vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias."

12Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo com o rei
Roboão, como ele havia mandado.

13O rei desprezou o conselho dos homens mais velhos e falou duramente com
o povo,

14como os jovens haviam aconselhado. Ele disse: — O meu pai fez vocês
carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou
vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias.

15Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez com que isso
acontecesse para confirmar aquilo que ele, por meio do profeta Aías, de Siló,
tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate.

16Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido, começaram
a gritar: — Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por nós?
Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si mesmo! E assim os
israelitas foram para as suas casas,

17deixando Roboão como rei somente do povo que morava no território da
tribo de Judá.

18Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos trabalhadores
forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o mataram a pedradas. Porém
Roboão saltou depressa para o seu carro de guerra e fugiu para Jerusalém.

19Desde aquela época até hoje, o povo de Israel, o Reino do Norte, está
revoltado contra os reis descendentes de Davi.

20O povo de Israel soube que Jeroboão havia voltado do Egito. Então eles o
convidaram para uma reunião com todo o povo e o fizeram rei de Israel.
Somente a tribo de Judá ficou fiel aos descendentes de Davi.

A profecia de Semaías

2Crônicas 11.1-4

21Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil dos melhores
soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois tinha a intenção de sair para
lutar contra as tribos do Norte de Israel e ser o rei delas de novo.

22Mas o SENHOR falou ao profeta Semaías e mandou

23que desse a Roboão e a todo o povo das tribos de Judá e de Benjamim o
seguinte recado:

24"Não ataquem os seus próprios irmãos, o povo de Israel. Voltem todos para
casa! Se tudo aconteceu assim, foi porque eu quis." Então eles obedeceram à
ordem de Deus, o SENHOR, e voltaram para casa.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeroboão afasta-se de Deus

25 O rei Jeroboão, de Israel, cercou de muralhas a cidade de Siquém, na região
montanhosa de Efraim, e morou um pouco de tempo ali. Depois saiu e cercou
de muralhas a cidade de Penuel.

26-27 Então pensou: "Do jeito que as coisas estão, se o meu povo for a Jerusalém
oferecer no Templo sacrifícios ao SENHOR Deus, os corações deles vão cair para
o lado de Roboão, rei de Judá, e eles me matarão."

28 Por isso, ele fez dois touros de ouro e disse ao seu povo: — Já chega de ir a
Jerusalém para adorar a Deus. Povo de Israel, aqui estão os seus deuses, que
tiraram vocês do Egito!

29 Ele colocou um dos touros de ouro em Betel e o outro em Dã.

30 E assim o povo pecou, indo adorar em Betel e em Dã.

31 Jeroboão também construiu lugares de adoração no alto dos morros e
escolheu para sacerdotes homens que não eram da tribo de Levi.

A adoração em Betel é condenada

32 Jeroboão também deu ordem para que houvesse uma festa religiosa no dia
quinze do oitavo mês, como a festa que se realizava no Reino de Judá. No altar
de Betel ele ofereceu sacrifícios aos touros de ouro que havia feito e pôs ali em
Betel os sacerdotes que serviam nos lugares de adoração que ele havia
construído nos morros.

33 No dia quinze do oitavo mês, dia que ele mesmo havia escolhido, foi a Betel e
ofereceu um sacrifício no altar, celebrando a festa que havia criado para o povo
de Israel.

1 Reis 13

1 Por ordem do SENHOR Deus, um profeta de Judá foi a Betel e chegou ali quando
Jeroboão estava diante do altar para oferecer o sacrifício.

2 Seguindo a ordem do SENHOR, o profeta falou assim contra o altar: — Ó altar, ó
altar! O que o SENHOR Deus diz é isto: "Vai nascer um descendente de Davi que
se chamará Josias. Em cima de você, ó altar, ele matará os sacerdotes que
servem nos altares pagãos e que oferecem sacrifícios em cima de você. Ele
também queimará ossos de gente sobre você."

3 E o profeta continuou: — Este altar cairá em pedaços, e as cinzas que
estiverem nele se espalharão. Essa será a prova de que o SENHOR Deus falou por
meio de mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Quando Jeroboão ouviu isso, apontou para o profeta e ordenou: — Prendam
este homem! No mesmo instante, o braço do rei ficou paralisado, e ele não pôde
fazê-lo voltar à posição normal.

5E, de repente, o altar caiu em pedaços, e as cinzas se espalharam pelo chão,
como o profeta, em nome do SENHOR, tinha dito que ia acontecer.

6Então o rei disse ao profeta: — Por favor, acalme o SENHOR, seu Deus, e ore por
mim para que ele cure o meu braço. O profeta fez o que o rei pediu, e o braço do
rei sarou.

7Então o rei disse: — Venha comigo até a minha casa e coma alguma coisa. Eu
vou recompensar você pelo que fez.

8Mas o profeta respondeu: — Mesmo que o senhor me desse a metade da sua
riqueza, eu não iria com o senhor e não comeria, nem beberia nada neste lugar.

9O SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse nada e que não
voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde vim.

10E assim ele não voltou pelo mesmo caminho por onde tinha ido, mas voltou
por outra estrada.

O velho profeta de Betel

11Naquele tempo havia um velho profeta que morava em Betel. Os seus filhos
chegaram e contaram a ele tudo o que o profeta de Judá tinha feito naquele dia
em Betel e o que tinha dito ao rei Jeroboão.

12Então o velho profeta perguntou: — Por onde ele foi embora? E eles lhe
mostraram a estrada.

13Ele pediu que os filhos pusessem a sela no seu jumento, e eles puseram. Então
o profeta montou

14e foi atrás do profeta de Judá. Ele o encontrou sentado debaixo de uma árvore
sagrada e perguntou: — Você é o profeta de Judá? — Sou, sim! — respondeu o
homem.

15— Venha até a minha casa e coma alguma coisa comigo — convidou ele.

16Mas o profeta de Judá respondeu: — Eu não posso ir até a sua casa, nem ficar
hospedado lá. E também não vou comer, nem beber nada aqui com você

17porque o SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse nada e que
não voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde vim.

18Então o velho profeta disse: — Eu também sou profeta como você, e
o SENHOR Deus mandou que um anjo me dissesse que levasse você até a minha
casa e lhe oferecesse a minha hospitalidade. Mas ele estava mentindo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Então o profeta de Judá foi com o velho profeta para a sua casa e comeu uma
refeição com ele.

20Enquanto estavam sentados à mesa, a palavra do SENHOR veio ao velho
profeta,

21e ele gritou para o profeta de Judá: — O SENHOR Deus diz que você
desobedeceu e não fez o que ele mandou.

22Em vez disso, voltou e comeu uma refeição num lugar onde ele havia
mandado que você não comesse. Por causa disso, você será morto, e o seu corpo
não será sepultado no túmulo da sua família.

23Depois que acabaram de comer, o velho profeta selou o jumento para o
profeta de Judá,

24e este foi embora. No caminho, um leão o encontrou e matou. O corpo do
profeta ficou jogado na estrada, e o leão e o jumento ficaram parados ali perto
dele.

25Alguns homens passaram por aquele lugar e viram o corpo jogado no
caminho e o leão ali do lado. Então foram a Betel e contaram o que tinham visto.

26Quando o velho profeta soube do que havia acontecido, disse: — Aquele é o
profeta que desobedeceu às ordens de Deus, o SENHOR. Foi por isso que
o SENHOR mandou que um leão o atacasse e matasse, conforme tinha dito que ia
fazer.

27Então disse para os filhos: — Ponham a sela no meu jumento. Eles fizeram o
que o pai pediu.

28Então o velho foi e achou o corpo do profeta caído no caminho e o jumento e
o leão parados perto dele. O leão não havia comido o corpo, nem despedaçado
o jumento.

29Aí o velho profeta pegou o corpo, pôs em cima do jumento e o levou de volta
para Betel a fim de chorar sobre ele e sepultá-lo.

30Ele o sepultou no seu próprio túmulo. Então ele e os seus filhos choraram
sobre o corpo do profeta e diziam: — Ó meu irmão, meu irmão!

31Depois do sepultamento, o velho disse aos filhos: — Quando eu morrer, me
sepultem neste túmulo e ponham o meu corpo perto do dele.

32Porque certamente vai se cumprir a ameaça que ele fez por ordem de Deus,
o SENHOR, contra o altar de Betel e contra os lugares pagãos de adoração que
existem nas cidades da região de Samaria.

Jeroboão continua a pecar

33Ainda assim o rei Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos, mas
continuou a escolher para sacerdotes homens de todo tipo a fim de servirem

nos altares dos morros. O rei ordenava como sacerdote desses altares qualquer um que queria ser sacerdote.

34Esse seu pecado trouxe desgraça e destruição total para a sua família.

1 Reis 14

A morte do filho de Jeroboão

1Nesse tempo, o filho do rei Jeroboão, que se chamava Abias, ficou doente.

2Jeroboão disse à sua mulher: — Ponha um disfarce para que ninguém possa reconhecer você e vá até Siló, onde mora Aías, o profeta que disse que eu seria rei deste povo.

3Leve para ele dez pães, alguns bolos e um jarro de mel. Pergunte o que vai acontecer com o nosso filho, que ele lhe dirá.

4Então ela foi até a casa de Aías, em Siló. Aías tinha ficado cego por causa da velhice.

5Mas Deus lhe disse que a mulher de Jeroboão vinha vindo perguntar sobre o filho dela, que estava doente. E Deus disse a Aías o que devia dizer a ela. A mulher de Jeroboão chegou, fazendo de conta que era outra pessoa.

6Porém, quando ela vinha entrando pela porta, Aías ouviu o barulho dos seus passos e disse: — Entre, mulher de Jeroboão. Por que você está fingindo que é outra pessoa? Eu estou encarregado de lhe dar más notícias.

7Vá dizer a Jeroboão que o SENHOR, o Deus de Israel, manda dizer a ele o seguinte: "Eu escolhi você do meio do povo e o tornei governador do meu povo de Israel.

8Eu tomei o reino dos descendentes de Davi e dei a você. Mas você não tem sido como o meu servo Davi, que foi fiel a mim em tudo, que obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu com todo o coração, fazendo aquilo que eu aprovo.

9Você tem pecado muito mais do que todos aqueles que foram reis antes de você. Você me rejeitou e me deixou irado por ter feito ídolos e imagens de metal para adorar.

10Por causa disso, eu vou trazer desgraça para a sua família e vou matar todos os seus descendentes do sexo masculino, tanto os jovens como os velhos. Vou varrer a sua família como se varre esterco.

11As pessoas da sua família que morrerem na cidade serão comidas pelos cachorros e as que morrerem no campo serão comidas pelos urubus. Eu, o SENHOR, falei."

12E Aías ainda disse o seguinte à mulher de Jeroboão: — Agora volte para casa. Assim que você entrar na cidade, o seu filho vai morrer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Todo o povo de Israel vai chorar por ele e vai sepultá-lo. O seu filho vai ser a
única pessoa da família de Jeroboão que será sepultada porque ele foi o único
de quem o SENHOR, o Deus de Israel, se agradou.

14O SENHOR vai pôr em Israel um rei que acabará com a família de Jeroboão. E
já está acontecendo isso.

15O SENHOR vai castigar o povo de Israel, que vai tremer de medo como varas
verdes. Deus vai arrancar o povo de Israel desta terra boa que ele deu aos seus
antepassados e vai espalhá-lo para além do rio Eufrates porque eles o deixaram
irado, fazendo postes da deusa Aserá para adorar.

16Deus vai abandonar Israel porque Jeroboão pecou e fez com que o povo de
Israel pecasse.

17Aí a mulher de Jeroboão saiu e voltou para Tirza. Quando ela pôs os pés em
casa, a criança morreu.

18E todo o povo de Israel chorou pelo menino e o sepultou, conforme
o SENHOR Deus tinha dito por meio do seu servo, o profeta Aías.

A morte de Jeroboão

19Todas as outras coisas que o rei Jeroboão fez, como guerreou e como
governou, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.

20Jeroboão foi rei vinte e dois anos. Ele morreu e foi sepultado, e o seu filho
Nadabe ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Roboão, de Judá

2Crônicas 11.5—12.16

21Roboão, filho de Salomão, tinha quarenta e um anos de idade quando se
tornou rei de Judá. Ele governou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que
o SENHOR Deus havia escolhido entre todas as cidades da terra de Israel como o
lugar onde devia ser adorado. A mãe de Roboão se chamava Naama e era do
país de Amom.

22O povo de Judá pecou contra o SENHOR e deu mais motivos para ele
ficar irado do que todos os seus antepassados haviam dado.

23Eles construíram altares nos morros para a adoração de falsos deuses e, no
alto dos morros e debaixo de árvores que dão sombra, levantaram colunas do
deus Baal e postes da deusa Aserá para adorar.

24E havia também homens e mulheres que serviam como prostitutos nesses
lugares pagãos de adoração. O povo de Israel fez todas as coisas vergonhosas
que faziam os povos que o SENHOR Deus havia expulsado da terra, conforme os
israelitas iam avançando para dentro do país.

25No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Sisaque levou embora todos os tesouros do Templo e do palácio e também
os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27Para colocar no lugar deles, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou
aos oficiais encarregados de guardar os portões do palácio.

28Sempre que o rei ia ao Templo, os guardas usavam os escudos e depois os
levavam de volta para a sala dos guardas.

29Todas as outras coisas que o rei Roboão fez estão escritas na *História dos Reis
de Judá*.

30Durante todo esse tempo, Roboão e Jeroboão estiveram em guerra um contra
o outro.

31Roboão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o
seu filho Abias ficou no lugar dele como rei. (A mãe de Roboão se chamava
Naama e era do país de Amom.)

1 Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2Crônicas 13.1—14.1

1No ano dezoito do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, em Israel, Abias se
tornou rei de Judá.

2Ele governou três anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Maacá e era filha
de Absalão.

3Abias cometeu os mesmos pecados que o seu pai havia cometido e não foi fiel
em tudo ao SENHOR, seu Deus, como o seu bisavô Davi tinha sido.

4Mas, por causa de Davi, o SENHOR, seu Deus, deu a Abias um filho para governar
em Jerusalém depois dele e para conservar Jerusalém em segurança.

5O SENHOR fez isso porque Davi tinha feito o que lhe agradava e nunca havia
desobedecido a nenhum dos seus mandamentos, a não ser no caso de Urias, o
heteu.

6Abias e Jeroboão estiveram sempre em guerra um contra o outro durante o
reinado de Abias.

7Todas as outras coisas que Abias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

8Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Asa ficou no lugar
dele como rei.

O reinado de Asa, de Judá

2Crônicas 14.1—16.14

9No ano vinte do reinado de Jeroboão em Israel, Asa se tornou rei de Judá

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 e governou quarenta e um anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Maacá
e era filha de Absalão.

11 Asa fez o que agradava ao SENHOR Deus, como havia feito o seu antepassado
Davi.

12 Asa expulsou do país todos os que praticavam a prostituição como parte dos
cultos pagãos e retirou todos os ídolos feitos por aqueles que haviam sido reis
antes dele.

13 Ele tirou a sua mãe Maacá da posição de rainha-mãe porque ela havia
mandado fazer uma figura nojenta para servir como poste da deusa Aserá. Asa
derrubou esse poste e o queimou no vale do Cedrom.

14 Ele não destruiu todos os lugares pagãos de adoração, porém foi fiel
ao SENHOR Deus durante toda a sua vida.

15 Asa colocou no Templo todos os objetos que o seu pai havia separado para
Deus e também os objetos de prata e de ouro que ele mesmo havia separado.

16 O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de Israel, estiveram sempre em guerra um
contra o outro durante todo o tempo em que ficaram no poder.

17 Baasa invadiu Judá e começou a cercar de muralhas a cidade de Ramá, para
assim controlar o movimento na estrada que ia até Jerusalém.

18 Por isso, o rei Asa pegou toda a prata e todo o ouro que haviam ficado no
Templo e no palácio e entregou a alguns dos seus servidores, a fim de que
levassem para Damasco e entregassem ao rei Ben-Hadade, que era filho de
Tabrimom e neto de Heziom. Junto foi a seguinte mensagem:

19 "Vamos ser aliados como eram os nossos pais. Esta prata e este ouro são um
presente para você. Retire agora o apoio que você está dando a Baasa, rei de
Israel, para que assim ele tenha de tirar os seus soldados do meu território."

20 O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e mandou que os seus
comandantes e os seus exércitos atacassem as cidades de Israel. Eles
conquistaram as cidades de Ijom, Dã e Abel-Bete-Maacá, a região que fica perto
do lago da Galileia, e todo o território de Naftali.

21 Quando o rei Baasa soube do que havia acontecido, parou de construir as
muralhas de Ramá e voltou para Tirza.

22 O rei Asa mandou avisar em toda a região de Judá que todos, sem faltar
ninguém, deviam ir ajudar a carregar para fora de Ramá as pedras e a madeira
que Baasa havia estado usando para construir as muralhas em volta da cidade.
Com esse material, Asa cercou de muralhas a cidade de Mispa e também a
cidade de Geba, que ficava no território da tribo de Benjamim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Todas as outras coisas que o rei Asa fez, os seus atos de coragem e as cidades
que ele cercou de muralhas, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*.
Na sua velhice ele foi atacado por uma doença nos pés.

24Asa morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi. O seu
filho Josafá ficou como rei no lugar dele.

O reinado de Nadabe, de Israel

25No segundo ano do reinado de Asa em Judá, Nadabe, filho do rei Jeroboão, se
tornou rei de Israel. Ele foi rei dois anos.

26Como havia feito o seu pai antes dele, Nadabe pecou contra Deus e fez com
que o povo de Israel também pecasse.

27Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, fez uma conspiração contra Nadabe e
o matou no país dos filisteus, em Gibetom, a cidade que Nadabe e o seu exército
estavam cercando.

28Isso aconteceu no terceiro ano do governo do rei Asa em Judá. E assim Baasa
ficou no lugar de Nadabe como rei de Israel.

29Logo que começou a reinar, ele matou as pessoas da família de Jeroboão. E,
de acordo com o que o SENHOR Deus tinha dito por meio do seu servo,
o profeta Aías, de Siló, toda a família de Jeroboão foi morta; não escapou
ninguém.

30Isso aconteceu porque Jeroboão havia feito com que o SENHOR, o Deus de
Israel, ficasse irado com os pecados que ele cometeu e que fez o povo de Israel
cometer.

31Todas as outras coisas que Nadabe fez estão escritas na *História dos Reis de
Israel*.

32O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de Israel, estiveram em guerra um contra o
outro durante todo o tempo em que ficaram no poder.

O reinado de Baasa, de Israel

33No terceiro ano do reinado de Asa em Judá, Baasa, filho de Aías, se tornou rei
de todo o povo de Israel e governou vinte e quatro anos em Tirza.

34Como o rei Jeroboão havia feito antes dele, Baasa pecou contra o SENHOR Deus
e fez com que o povo de Israel também pecasse.

1 Reis 16

1O SENHOR Deus falou com o profeta Jeú, filho de Hanani, e lhe deu esta
mensagem a respeito de Baasa:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2"Você não era ninguém, mas eu fiz com que você se tornasse o chefe do meu
povo de Israel. E agora você pecou como Jeroboão e fez o meu povo pecar. Os
pecados deles me fizeram ficar irado,

3e por isso vou acabar com você e com a sua família, como fiz com Jeroboão.

4As pessoas da sua família que morrerem na cidade serão comidas pelos
cachorros, e aquelas que morrerem nos campos serão comidas pelos urubus."

5Todas as outras coisas que Baasa fez e todos os seus atos de coragem estão
escritos na *História dos Reis de Israel*.

6Baasa morreu e foi sepultado em Tirza, e o seu filho Elá ficou como rei no lugar
dele.

7O profeta Jeú deu aquela mensagem do SENHOR Deus a respeito de Baasa e da
sua família por causa dos pecados que Baasa havia cometido contra o SENHOR.
Ele fez com que o SENHOR ficasse irado não somente por causa do mal que
praticou, como o rei Jeroboão havia feito antes dele, mas também porque ele
matou toda a família de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel

8No ano vinte e seis do reinado de Asa em Judá, Elá, filho de Baasa, se tornou rei
de Israel e governou dois anos em Tirza.

9Zinri, um dos seus oficiais, que comandava a metade dos seus carros de guerra,
fez uma conspiração contra ele. Certo dia em Tirza, Elá estava se embebedando
na casa de Arsa, que era o administrador do palácio.

10Zinri entrou na casa, matou Elá e ficou no lugar dele como rei. Isso aconteceu
no ano vinte e sete do reinado de Asa em Judá.

11Assim que Zinri se tornou rei, matou todas as pessoas da família de Baasa.
Todos os seus parentes do sexo masculino e todos os seus amigos foram
mortos.

12E assim Zinri matou toda a família de Baasa, de acordo com aquilo que
o SENHOR, por meio do profeta Jeú, tinha dito a respeito de Baasa.

13Por terem adorado ídolos e por terem feito com que o povo de Israel pecasse,
Baasa e o seu filho Elá haviam feito o SENHOR, o Deus de Israel, ficar irado.

14Todas as outras coisas que Elá fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Zinri, de Israel

15No ano vinte e sete do reinado de Asa em Judá, Zinri foi rei de todo o povo de
Israel, em Tirza, durante sete dias. Os soldados israelitas estavam cercando a
cidade de Gibetom, na terra dos filisteus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Eles souberam que Zinri havia feito uma conspiração contra o rei e que o
havia assassinado. Por isso, naquele mesmo dia ali no acampamento, eles
escolheram Onri, o comandante do exército, como rei de Israel.

17Onri e todos os seus soldados saíram de Gibetom e foram cercar a cidade de
Tirza.

18Quando Zinri viu que a cidade havia sido conquistada, foi para a fortaleza
interna do palácio, pôs fogo no palácio e morreu queimado.

19Isso aconteceu por causa dos seus pecados contra Deus, o SENHOR. Ele seguiu
o exemplo de Jeroboão, que havia sido rei antes dele; Zinri desagradou
ao SENHOR por causa dos seus pecados e por ter feito o povo de Israel pecar.

20Todas as outras coisas que Zinri fez e também a sua conspiração estão
escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Onri, de Israel

21O povo de Israel estava dividido em dois partidos. A metade deles queria fazer
de Tibni, filho de Ginate, o seu rei, e os outros estavam do lado de Onri.

22Mas aqueles que estavam a favor de Onri ganharam; Tibni morreu, e Onri se
tornou rei.

23No ano trinta e um do reinado de Asa em Judá, Onri se tornou rei de Israel e
governou doze anos. Nos seis primeiros anos ele governou em Tirza.

24Então comprou o monte de Samaria de um homem chamado Semer por mais
ou menos setenta quilos de prata. Onri fez defesas militares no monte,
construiu ali uma cidade e a chamou de Samaria, por causa do nome de Semer,
que havia sido o primeiro dono do monte.

25Onri pecou contra o SENHOR Deus mais do que todos aqueles que haviam sido
reis antes dele.

26Como Jeroboão havia feito antes dele, Onri fez com que o SENHOR, o Deus de
Israel, ficasse irado por causa dos seus pecados e por fazer o povo de Israel
adorar ídolos.

27Todas as outras coisas que Onri fez e todas as suas realizações estão escritas
na *História dos Reis de Israel*.

28Onri morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Acabe ficou como rei no
lugar dele.

O reinado de Acabe, de Israel

29No ano trinta e oito do reinado de Asa em Judá, Acabe, filho de Onri, se tornou
rei de Israel e governou vinte e dois anos em Samaria.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Ele pecou contra o SENHOR Deus mais do que qualquer um dos que haviam
sido reis antes dele.

31Não se contentando em pecar como o rei Jeroboão, Acabe fez pior e casou com
Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e adorou o deus Baal.

32Acabe construiu um templo para Baal em Samaria, fez para ele um altar e o
colocou no templo.

33Levantou também um poste da deusa Aserá e assim fez mais coisas para
deixar o SENHOR Deus irado do que todos os reis de Israel haviam feito antes
dele.

34Durante o reinado de Acabe, Hiel, que era de Betel, reconstruiu a cidade de
Jericó. E, como o SENHOR tinha dito por meio de Josué, filho de Num, Hiel perdeu
Abirão, o seu filho mais velho, quando colocou os alicerces de Jericó, e perdeu
Segube, o seu filho mais novo, quando colocou os portões.

1 Reis 17

Elias e a seca

1Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse ao rei Acabe:
— Em nome do SENHOR, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao
senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que
eu diga para cair orvalho e chuva de novo.

2Então o SENHOR Deus disse a Elias:

3— Saia daqui, vá para o leste e esconda-se perto do riacho de Querite, a leste
do rio Jordão.

4Você terá água do riacho para beber; e eu mandei que os corvos levem comida
para você ali.

5Elias obedeceu à ordem do SENHOR e foi e ficou morando perto do riacho de
Querite.

6Ele bebia água do riacho, e os corvos vinham trazer pão e carne todas as
manhãs e todas as tardes.

7Mas algum tempo depois o riacho secou por falta de chuva.

Elias e a viúva de Sarepta

8Então o SENHOR Deus disse a Elias:

9— Apronte-se e vá até a cidade de Sarepta, perto de Sidom, e fique lá. Eu
mandei que uma viúva que mora ali dê comida para você.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Então Elias foi para Sarepta. Quando estava chegando ao portão da cidade, ele
encontrou a viúva, que estava catando lenha. Elias disse a ela: — Por favor, me
dê um pouco de água para eu beber.

11Quando ela ia indo buscar a água, ele a chamou e disse: — E traga pão
também, por favor.

12Porém ela respondeu: — Juro pelo seu Deus vivo, o SENHOR, que não tenho
mais pão. Só tenho um punhado de farinha de trigo numa tigela e um pouco de
azeite num jarro. Estou aqui catando uns dois pedaços de pau para cozinhar
alguma coisa para mim e para o meu filho. Vamos comer e depois morreremos
de fome.

13— Não se preocupe! — disse Elias. — Vá preparar a sua comida. Mas primeiro
faça um pãozinho com a farinha que você tem e traga-o para mim. Depois
prepare o resto para você e para o seu filho.

14Pois o SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: "Não acabará a farinha da sua tigela,
nem faltará azeite no seu jarro até o dia em que eu, o SENHOR, fizer cair chuva."

15Então a viúva foi e fez como Elias tinha dito. E todos eles tiveram comida para
muitos dias.

16Como o SENHOR havia prometido por meio de Elias, não faltou farinha na
tigela nem azeite no jarro.

17Algum tempo depois, o filho da viúva ficou doente. Ele foi ficando cada vez
pior e acabou morrendo.

18Então ela disse a Elias: — Homem de Deus, o que o senhor tem contra mim?
Será que o senhor veio aqui para fazer com que Deus lembrasse dos meus
pecados e assim provocar a morte do meu filho?

19— Dê-me o seu filho! — disse Elias. Então pegou o menino dos braços da mãe
e o levou para o andar de cima, para o quarto onde estava morando, e o colocou
na sua cama.

20Então orou em voz alta, assim: — Ó SENHOR, meu Deus, por que fizeste esta
coisa tão terrível para esta viúva? Ela me hospedou, e agora tu mataste o filho
dela!

21Aí Elias se deitou em cima do menino três vezes e orou deste modo: —
Ó SENHOR, meu Deus, faze com que esta criança viva de novo!

22E o SENHOR Deus respondeu à oração de Elias. O menino começou a respirar
outra vez e tornou a viver.

23Elias pegou o menino, e o levou para baixo, para a sua mãe, e disse: — Veja! O
seu filho está vivo!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Então ela disse a Elias: — Agora eu sei que o senhor é um homem de Deus e
que Deus realmente fala por meio do senhor!

1 Reis 18

Elias e os profetas de Baal

1Algum tempo depois, no terceiro ano da seca, o SENHOR Deus disse a Elias: —
Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois eu vou mandar chover.

2Então Elias saiu para se apresentar a Acabe. A falta de alimentos era muito
grande em Samaria,

3e por isso Acabe mandou chamar Obadias, o administrador do palácio.
(Obadias era um fiel adorador do SENHOR Deus

4e, quando Jezabel estava matando os profetas do SENHOR, Obadias escondeu
cem profetas em dois grupos de cinquenta em cavernas e providenciou comida
e água para eles.)

5Acabe disse a Obadias: — Vamos dar uma olhada em todas as fontes e em todos
os leitos dos riachos da nossa terra a fim de ver se achamos capim suficiente
para conservar vivos os cavalos e as mulas. Pois pode ser que a gente não tenha
de matar os nossos animais.

6Eles combinaram que parte da região cada um devia examinar e saíram, cada
um para o seu lado.

7Obadias estava no caminho quando, de repente, se encontrou com Elias. Ele
reconheceu Elias e se ajoelhou diante dele, encostou o rosto no chão e
perguntou: — É o senhor mesmo? É o meu senhor Elias?

8— Sim, eu sou Elias! — respondeu o profeta. — Vá dizer ao seu patrão, o rei,
que eu estou aqui.

9Mas Obadias disse: — O que foi que eu fiz para o senhor querer me pôr em
perigo de ser morto pelo rei Acabe?

10Juro pelo seu Deus vivo, o SENHOR, que o rei mandou procurá-lo em todos os
países da terra. Sempre que um rei mandava dizer que o senhor não estava no
país dele, Acabe pedia a esse rei que jurasse que não havia sido possível
encontrá-lo.

11E agora o senhor quer que eu vá lhe dizer que está aqui?

12Pode ser que logo que eu sair daqui o Espírito do SENHOR o leve para algum
lugar desconhecido. Aí, quando eu contar a Acabe que o senhor está aqui, e ele
não puder encontrá-lo, ele me matará. Lembre que desde menino eu tenho sido
um fiel adorador de Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Por acaso, não lhe contaram que, quando Jezabel estava matando os profetas
de Deus, eu escondi cem deles em cavernas, em dois grupos de cinquenta, e
providenciei comida e água para eles?

14Como é então que agora o senhor está me mandando ir dizer ao rei que o
senhor está aqui? Ele vai me matar!

15Elias respondeu: — Pelo SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo, eu prometo
que hoje vou me apresentar ao rei.

16Então Obadias foi encontrar-se com Acabe e lhe contou o que havia
acontecido. Aí Acabe saiu para se encontrar com Elias.

17Quando viu o profeta, Acabe disse: — Então é você que está aí, você, o maior
criador de problemas de Israel!

18— Eu não sou criador de problemas para o povo de Israel! — respondeu Elias.
— Você e o seu pai é que são criadores de problemas, pois abandonaram os
mandamentos do SENHOR Deus e adoraram as imagens de Baal.

19Portanto, ordene agora a todo o povo de Israel que vá encontrar-se comigo
no monte Carmelo. Mande também os quatrocentos e cinquenta profetas do
deus Baal e os quatrocentos profetas da deusa Aserá que são sustentados pela
rainha Jezabel.

20Então Acabe chamou todos os israelitas e os profetas de Baal para se
reunirem no monte Carmelo.

21Elias chegou perto do povo e disse: — Até quando vocês vão ficar em dúvida
sobre o que vão fazer? Se o SENHOR é Deus, adorem o SENHOR; mas, se Baal é
Deus, adorem Baal! Porém o povo não respondeu nada.

22Então Elias disse: — De todos os profetas de Deus, o SENHOR, eu fui o único
que sobrou, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta.

23Agora tragam dois touros. Que os profetas de Baal matem um deles, cortem
em pedaços e ponham em cima da lenha, mas não ponham fogo! Eu farei a
mesma coisa com o outro touro.

24E aí os profetas de Baal vão orar ao seu deus, e eu orarei ao SENHOR. O deus
que responder mandando fogo, este é que é Deus. E todo o povo respondeu: —
Está bem assim!

25Então Elias disse aos profetas de Baal: — Já que vocês são tantos, peguem o
touro e o preparem primeiro. Orem ao seu deus, porém não ponham fogo na
lenha.

26Os profetas de Baal pegaram o touro que havia sido trazido para eles, e o
prepararam, e oraram a Baal desde a manhã até o meio-dia. Eles gritavam

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

assim: — Ó Baal, responde às nossas orações! E ficaram dançando em volta do altar que haviam feito, porém não houve resposta.

27Ao meio-dia, Elias começou a caçoar deles. Ele dizia: — Orem mais alto, pois ele é deus! Pode ser que esteja meditando ou que tenha ido ao banheiro. Talvez ele tenha viajado ou talvez esteja dormindo, e vocês terão de acordá-lo!

28Aí os profetas oraram mais alto e começaram a se cortar com facas e punhais, conforme o costume deles, até que o sangue começou a correr.

29Passou o meio-dia, e eles continuaram a orar e a gritar até a hora do sacrifício da tarde; porém não se ouviu nenhum som.

30Então Elias disse ao povo: — Cheguem para mais perto de mim. Todos chegaram mais perto de Elias, e ele começou a consertar o altar do SENHOR Deus, que estava derrubado.

31Ele pegou doze pedras, uma para cada uma das doze tribos que tinham os nomes dos filhos de Jacó, o homem a quem o SENHOR tinha dado o nome de Israel.

32Com essas pedras Elias reconstruiu o altar para a adoração do SENHOR. Depois cavou em volta uma valeta em que cabiam mais ou menos doze litros de água.

33Em seguida colocou lenha no altar, cortou o touro em pedaços e os pôs em cima da lenha.

34Então disse: — Encham quatro jarras com água e derramem sobre o animal sacrificado e sobre a lenha. Eles fizeram o que Elias estava mandando, e ele disse: — Façam de novo. E eles fizeram. — Façam pela terceira vez! — disse Elias. E eles fizeram.

35A água correu em volta do altar e encheu a valeta.

36Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias chegou perto do altar e orou assim: — Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a tua ordem.

37Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, o SENHOR, és Deus e estás trazendo este povo de volta para ti!

38Então o SENHOR mandou fogo. E o fogo queimou o sacrifício, a lenha, as pedras, a terra e ainda secou a água que estava na valeta.

39Quando viram isso, os israelitas se ajoelharam, encostaram o rosto no chão e gritaram: — O SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus!

40Elias ordenou: — Prendam os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum! Todos foram presos, e Elias fez com que descessem até o riacho de Quisom e ali os matou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O fim da seca

41Então Elias disse ao rei Acabe: — Agora vá comer, pois eu já estou ouvindo o
barulho de muita chuva.

42Enquanto Acabe foi comer, Elias subiu até o alto do monte Carmelo. Ali ele se
inclinou até o chão, pôs a cabeça entre os joelhos

43e disse ao seu ajudante: — Vá e olhe para o lado do mar. O ajudante foi e
voltou dizendo: — Não vi nada. Sete vezes Elias mandou que ele fosse olhar.

44Na sétima vez, ele voltou e disse: — Eu vi subindo do mar uma nuvem
pequena, do tamanho da mão de um homem. Então Elias mandou: — Vá aonde
está o rei Acabe e lhe diga que apronte o carro e volte para casa; se não, a chuva
não vai deixar.

45Em pouco tempo o céu se cobriu de nuvens escuras, o vento começou a
soprar, e uma chuva pesada começou a cair. Acabe entrou no seu carro e partiu
de volta para Jezreel.

46O poder do SENHOR Deus veio sobre Elias; ele apertou o seu cinto e correu na
frente de Acabe todo o caminho até Jezreel.

1 Reis 19

Elias no monte Sinai

1O rei Acabe contou à sua esposa Jezabel tudo o que Elias havia feito e como
havia matado à espada todos os profetas do deus Baal.

2Aí ela mandou um mensageiro a Elias com o seguinte recado: — Que os deuses
me matem, se até amanhã a esta hora eu não fizer com você o mesmo que você
fez com os profetas!

3Elias ficou com medo e, para salvar a vida, fugiu com o seu ajudante para a
cidade de Berseba, que ficava na região de Judá. Deixou ali o seu ajudante

4e foi para o deserto, andando um dia inteiro. Aí parou, sentou-se na sombra de
uma árvore e teve vontade de morrer. Então orou assim: — Já chega,
ó SENHOR Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu sou um fracasso, como foram
os meus antepassados.

5Elias se deitou debaixo da árvore e caiu no sono. De repente, um anjo tocou
nele e disse: — Levante-se e coma.

6Elias olhou em volta e viu perto da sua cabeça um pão assado nas pedras e uma
jarra de água. Ele comeu, e bebeu, e dormiu de novo.

7O anjo do SENHOR Deus voltou e tocou nele pela segunda vez, dizendo: —
Levante-se e coma; se não, você não aguentará a viagem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Elias se levantou, comeu e bebeu, e a comida lhe deu força bastante para andar
quarenta dias e quarenta noites até o Sinai, o monte sagrado.

9Ali ele entrou numa caverna para passar a noite, e, de repente, o SENHOR Deus
lhe perguntou: — O que você está fazendo aqui, Elias?

10Ele respondeu: — Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido
a ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou os
teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que sobrou, e eles
estão querendo me matar!

11O SENHOR Deus disse: — Saia e vá ficar diante de mim no alto do monte. Então
o SENHOR passou por ali e mandou um vento muito forte, que rachou os morros
e quebrou as rochas em pedaços. Mas o SENHOR não estava no vento. Quando o
vento parou de soprar, veio um terremoto; porém o SENHOR não estava no
terremoto.

12Depois do terremoto veio um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo. E depois
do fogo veio um sussurro calmo e suave.

13Quando Elias ouviu o sussurro, cobriu o rosto com a capa. Então saiu e ficou
na entrada da caverna. E uma voz lhe disse: — O que você está fazendo aqui,
Elias?

14Ele respondeu: — Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido
a ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou os
teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que sobrou, e eles
estão querendo me matar!

15Então o SENHOR Deus disse: — Volte para o deserto que fica perto de
Damasco. Chegando lá, entre na cidade e unja Hazael como rei da Síria.

16Unja Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel e unja Eliseu, filho de Safate, de
Abel-Meolá, como profeta, para ficar em lugar de você.

17As pessoas que não forem mortas por Hazael serão mortas por Jeú, e todos os
que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu.

18Mas eu deixarei sete mil pessoas vivas em Israel, isto é, todos aqueles que não
adoraram o deus Baal e não beijaram a sua imagem.

A chamada de Eliseu

19Elias saiu e encontrou Eliseu, que estava arando a terra. Na frente dele iam
doze pares de bois, e ele estava arando com o último par. Elias passou perto de
Eliseu e jogou a sua capa em cima dele.

20Então Eliseu largou os seus bois, correu atrás de Elias e disse: — Deixe que eu
vá beijar o meu pai e a minha mãe e depois eu irei com você. Elias respondeu:
— Está bem. Pode ir. Eu não estou impedindo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Aí Eliseu deixou Elias e foi até o lugar onde estavam os dois bois e matou-os.
Então fez fogo com a madeira da canga e cozinhou a carne. Depois deu a carne
ao povo, e eles comeram. Então saiu, e foi com Elias, e ficou trabalhando como
seu ajudante.

1 Reis 20

A guerra contra a Síria

1O rei Ben-Hadade da Síria reuniu todo o seu exército e, apoiado por trinta e
dois outros reis, com os seus cavalos e carros, subiu, e cercou a cidade de
Samaria, e atacou-a.

2Ele enviou alguns mensageiros, os quais entraram na cidade

3e disseram a Acabe, rei de Israel: — O rei Ben-Hadade exige que o senhor
entregue a ele a sua prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos mais
fortes.

4Acabe respondeu: — Diga ao meu patrão, o rei Ben-Hadade, que eu concordo.
Eu e tudo o que tenho somos dele.

5Mais tarde, os mensageiros voltaram com outro recado do rei Ben-Hadade. Era
o seguinte: — Eu lhe mandei uma mensagem exigindo que você me entregasse
a sua prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos.

6No entanto, amanhã a esta hora, eu vou mandar os meus servidores, e eles vão
examinar o seu palácio e as casas dos seus servidores. Eles vão tirar tudo aquilo
que acharem que tem valor.

7Então o rei Acabe reuniu todos os líderes do país e disse: — Vocês estão vendo
como esse homem está querendo nos arruinar! Ele mandou um recado exigindo
que eu entregasse as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu
ouro, e eu concordei.

8Os líderes e o povo responderam: — Não dê atenção a ele; não entregue nada.

9Então Acabe respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade o seguinte: — Digam
ao meu patrão, o rei, que eu concordo com tudo o que ele pediu na primeira vez,
porém não posso concordar com o que ele está exigindo agora. Os mensageiros
foram embora e entregaram essa resposta.

10Ben-Hadade tornou a mandar os mensageiros. Eles levaram a seguinte
mensagem: — Que os deuses me matem, se eu não arrasar Samaria com um
exército tão grande, que, se cada soldado levar dela um punhado de terra, a
cidade vai desaparecer!

11O rei Acabe respondeu: — Digam ao rei Ben-Hadade que um verdadeiro
soldado se gaba depois de uma batalha e não antes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Ben-Hadade recebeu a resposta de Acabe enquanto ele e os outros reis
estavam bebendo nas suas barracas. Então deu ordem aos seus soldados para
se aprontarem a fim de atacar a cidade, e eles se colocaram em posição de
batalha.

13Enquanto isso, um profeta foi falar com Acabe, rei de Israel, e lhe disse: —
O SENHOR Deus diz o seguinte: "Você está vendo todo esse enorme exército?
Pois hoje eu darei a vitória a você, e então você ficará sabendo que eu sou
o SENHOR."

14— Quem vai comandar o ataque? — perguntou Acabe. O profeta respondeu:
— O SENHOR diz que os jovens ajudantes dos administradores dos distritos é
que devem fazer isso. — Quem vai comandar a força principal? — perguntou o
rei. — O senhor, ó rei! — respondeu o profeta.

15Então o rei mandou chamar os ajudantes dos administradores dos distritos,
que eram duzentos e trinta e dois. Aí o rei convocou o exército israelita, que
tinha sete mil homens.

16O ataque começou ao meio-dia, quando Ben-Hadade e os seus trinta e dois
aliados estavam se embebedando nas suas barracas.

17Os jovens ajudantes dos administradores avançaram primeiro. Alguns
espiões mandados por Ben-Hadade contaram a ele que um grupo de soldados
estava saindo de Samaria.

18Ele ordenou: — Prendam vivos esses soldados, quer tenham vindo para lutar,
quer tenham vindo pedir paz.

19Os ajudantes dos administradores atacaram primeiro, seguidos pelo exército
israelita,

20e cada um matou o homem contra quem lutava. Os sírios fugiram, e os
israelitas os perseguiram, mas Ben-Hadade escapou a cavalo, junto com alguns
soldados da cavalaria.

21O rei Acabe saiu, tomou os cavalos e os carros de guerra e derrotou
completamente os sírios.

22Então o profeta foi falar com o rei Acabe e disse: — Volte, fortaleça o seu
exército e faça planos cuidadosos, pois daqui a um ano o rei da Síria vai atacar
de novo.

O segundo ataque dos sírios

23Os oficiais do rei Ben-Hadade disseram a ele: — Os deuses dos israelitas são
deuses das montanhas, e foi por isso que os israelitas foram mais fortes do que
nós. Mas, se lutarmos contra eles em lugares planos, seremos mais fortes do
que eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Portanto, faça o seguinte: tire os trinta e dois reis do comando e ponha capitães no lugar deles.

25Depois forme um exército tão grande como aquele que o senhor perdeu e com o mesmo número de cavalos e carros. Nós lutaremos contra os israelitas nos lugares planos e certamente seremos mais fortes do que eles. O rei Ben-Hadade concordou e seguiu o conselho deles.

26Um ano depois ele convocou os seus soldados e marchou com eles para a cidade de Afeca a fim de atacar os israelitas.

27Estes haviam sido convocados e tinham recebido mantimentos; eles marcharam contra o exército de Ben-Hadade e acamparam em dois grupos, de frente para os sírios. Os israelitas pareciam dois pequenos rebanhos de cabras comparados com os sírios, que estavam espalhados por todo o campo.

28Um profeta foi falar com o rei Acabe e disse: — O que o SENHOR Deus diz é o seguinte: "Os sírios dizem que eu sou um deus das montanhas e não dos lugares planos; por isso, eu vou dar a você a vitória sobre o enorme exército sírio, e assim você e o seu povo ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

29Durante sete dias os sírios e os israelitas ficaram acampados de frente uns para os outros. No sétimo dia começou a batalha, e os israelitas, num só dia, mataram cem mil sírios.

30O resto fugiu e entrou na cidade de Afeca, e as muralhas da cidade caíram em cima de vinte e sete mil deles. Ben-Hadade também fugiu, e entrou na cidade, e se escondeu no quarto dos fundos de uma casa.

31Então os seus oficiais lhe disseram: — Nós ouvimos dizer que os reis israelitas são bondosos. Por isso, vamos falar com o rei de Israel. Vestiremos roupas feitas de pano grosseiro e amarraremos cordas no pescoço; talvez assim ele não mate o senhor.

32Então eles amarraram roupas feitas de pano grosseiro na cintura e cordas no pescoço e foram falar com Acabe. Eles disseram: — O seu escravo Ben-Hadade pede que o senhor não mande matá-lo. Acabe respondeu: — Então ele ainda está vivo? Ele é como se fosse meu irmão!

33Os oficiais de Ben-Hadade estavam esperando por um bom sinal e, quando Acabe falou em "irmão", aproveitaram logo essa palavra e disseram: — Sim, senhor, Ben-Hadade é seu irmão! — Tragam Ben-Hadade aqui para mim! — ordenou Acabe. Quando Ben-Hadade chegou, Acabe o convidou para subir no carro com ele.

34E Ben-Hadade lhe disse: — Eu vou devolver a você as cidades que o meu pai tomou do seu, e além disso você poderá pôr um centro comercial em Damasco, como o meu pai fez na cidade de Samaria. Acabe respondeu: — Se fizermos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

esse acordo, eu deixarei que você fique livre. Então Acabe fez o acordo com ele e o deixou ir embora.

Um profeta condena Acabe

35Por ordem do SENHOR Deus, um homem do grupo dos profetas pediu a um dos seus companheiros que lhe desse um soco. Mas o outro não quis bater nele,

36e por isso o profeta disse: — Você desobedeceu à ordem do SENHOR; por isso, logo que você sair de perto de mim, um leão vai matá-lo. E, logo que o homem saiu, um leão veio e o matou.

37Então aquele mesmo profeta foi falar com outro homem e disse: — Dê um soco em mim! E ele lhe deu um soco e o feriu.

38Então o profeta enrolou um pano no rosto para se disfarçar e foi ficar na beira do caminho, esperando que o rei de Israel passasse por ali.

39Quando o rei ia passando, o profeta o chamou com um grito e disse: — Eu estava lutando na batalha quando um soldado me trouxe um inimigo que havia sido preso e disse: "Tome conta deste homem. Se ele escapar, você pagará com a vida ou então pagará uma multa de trinta e cinco quilos de prata."

40Mas eu fiquei ocupado com outras coisas, e o homem escapou. O rei respondeu: — Esse é o seu castigo; foi você mesmo quem deu a sentença.

41Aí o profeta arrancou depressa o pano do rosto, e o rei Acabe reconheceu que era um dos profetas.

42Então ele disse ao rei: — Esta é a palavra de Deus, o SENHOR: "Você deixou que escapasse o homem que eu havia ordenado que fosse morto; portanto, você pagará isso com a vida, e o seu povo será destruído em lugar do povo dele."

43Então o rei voltou aborrecido e com raiva para a sua casa em Samaria.

1 Reis 21

A plantação de uvas de Nabote

1Depois disso, aconteceu o seguinte: Acabe, rei de Samaria, tinha um palácio em Jezreel. Perto desse palácio havia uma plantação de uvas que pertencia a um homem chamado Nabote.

2Certo dia Acabe disse a Nabote: — Dê-me a sua plantação de uvas. Ela fica perto do meu palácio, e eu quero aproveitar o terreno para fazer uma horta. Em troca, eu lhe darei uma plantação de uvas melhor do que a sua ou, se você preferir, eu pagarei um preço justo por ela.

3— Esta plantação de uvas é uma herança dos meus antepassados! — respondeu Nabote. — Que o SENHOR Deus me livre de entregá-la ao senhor!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Acabe foi para casa aborrecido e com raiva por causa do que Nabote tinha dito.
Ele se deitou na cama, virado para a parede, e não quis comer nada.

5Então a sua esposa Jezabel foi falar com ele e perguntou: — Por que você está
assim aborrecido? Por que não quer comer?

6Ele respondeu: — É por causa do que Nabote me falou. Eu lhe disse que queria
comprar a sua plantação de uvas ou então, se ele preferisse, eu lhe daria outra
em troca. Mas Nabote me disse que não me daria a sua plantação.

7Então Jezabel disse a Acabe, o seu marido: — Afinal de contas, você é o rei ou
não é? Levante-se, anime-se e coma! Eu darei a você a plantação de uvas de
Nabote, o homem de Jezreel!

8Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe e carimbou-as com
o anel-sinete dele e as mandou para as autoridades e para os líderes de Jezreel.

9As cartas diziam o seguinte: "Mandem avisar que vai haver um dia de jejum,
reúnam todo o povo e ponham Nabote no lugar de honra.

10Ponham sentados na frente dele dois homens de mau caráter para acusarem
Nabote de ter amaldiçoado a Deus e ao rei. Depois levem Nabote para fora da
cidade e o matem a pedradas."

11Os líderes e as autoridades de Jezreel fizeram o que Jezabel havia ordenado.

12Eles mandaram avisar que ia haver um dia de jejum, reuniram o povo e
puseram Nabote no lugar de honra.

13Então, diante do povo, os dois homens de mau caráter acusaram Nabote de
haver amaldiçoado a Deus e ao rei. E assim ele foi levado para fora da cidade e
morto a pedradas.

14Depois mandaram dizer a Jezabel: — Nabote foi morto a pedradas.

15Logo que Jezabel recebeu o recado, disse a Acabe: — Nabote morreu. Agora
vá e tome posse da plantação de uvas que ele não quis vender a você.

16Logo que soube que Nabote estava morto, Acabe foi até a plantação de uvas e
tomou posse dela.

17Então o SENHOR Deus disse a Elias, o profeta de Tisbé:

18— Vá falar com Acabe, rei de Israel, que mora na cidade de Samaria. Você o
achará em Jezreel, na plantação de uvas de Nabote. Ele foi até lá para tomar
posse dela.

19Diga a Acabe que eu, o SENHOR, estou dizendo a ele: "Você mata o homem e
ainda fica com a propriedade dele?" Diga a Acabe que o que eu estou dizendo é
isto: "No mesmo lugar onde os cachorros lamberam o sangue de Nabote, eles
lamberão o seu próprio sangue."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Quando Acabe viu Elias, perguntou: — Você já me achou, meu inimigo? Elias
respondeu: — Achei, sim, porque você se entregou completamente a fazer o
que o SENHOR Deus considera errado.

21Por isso, ele lhe diz: "Eu vou fazer com que a desgraça caia sobre você. Vou
acabar com você e vou me livrar de todos os homens da sua família, tanto os
jovens como os velhos.

22Vou fazer com a sua família o mesmo que fiz com a família do rei Jeroboão,
filho de Nebate, e com a família de Baasa, filho de Aías. Pois você levou o povo
de Israel a pecar, e isso me provocou e me fez ficar irado."

23Elias continuou, dizendo: — E, quanto a Jezabel, o SENHOR Deus diz que os
cachorros comerão o seu corpo na cidade de Jezreel.

24Os parentes dela que morrerem na cidade serão comidos pelos cachorros, e
os que morrerem no campo serão comidos pelos urubus.

25(Não houve ninguém que tivesse se entregado tão completamente a fazer
coisas erradas, que não agradam ao SENHOR, como fez Acabe. E tudo ele fez por
sugestão da sua esposa Jezabel.

26Acabe cometeu os pecados mais vergonhosos, adorando ídolos, como haviam
feito os amorreus, o povo que o SENHOR havia expulsado do país conforme o
povo de Israel tinha ido avançando.)

27Quando Elias acabou de falar, Acabe rasgou as suas roupas, jogou-as longe e
vestiu uma roupa de pano grosseiro. Ele não comia nada, dormia em cima de
panos grosseiros e andava triste e abatido.

28Então o SENHOR Deus disse ao profeta Elias:

29— Você viu como Acabe se tem humilhado diante de mim? Já que ele está
fazendo isso, não será durante a vida dele que vou trazer a desgraça que
prometi. Será durante a vida do filho dele que eu vou fazer cair a desgraça sobre
a família de Acabe.

1 Reis 22

O profeta Micaías avisa Acabe

2Crônicas 18.2-27

1Durante os dois anos seguintes houve paz entre Israel e a Síria.

2Mas, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei Acabe, de Israel.

3Acabe perguntou aos seus oficiais: — Por que é que nós não fizemos nada para
tomar de volta do rei da Síria a cidade de Ramote-Gileade? Vocês sabem que
aquela cidade é nossa!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Então ele perguntou ao rei Josafá: — Você vai comigo atacar Ramote? Josafá
respondeu: — Quando você estiver pronto para a batalha, eu também estarei;
e assim também os meus soldados e a minha cavalaria.

5Mas primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.

6Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram uns quatrocentos, e
perguntou: — Devo atacar a cidade de Ramote ou não? Eles responderam: —
Ataque, pois Deus lhe dará a vitória.

7Mas Josafá perguntou: — Não existe aqui mais nenhum profeta para nós
consultarmos o SENHOR por meio dele?

8Acabe respondeu: — Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu
tenho ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom, mas só o que é
ruim. — Não fale desse jeito! — disse Josafá.

9Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse imediatamente buscar
Micaías.

10Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados nos seus tronos,
numa praça que ficava perto da entrada do portão de Samaria; e todos os
profetas estavam profetizando em frente deles.

11Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana, fez uns chifres de
ferro e disse a Acabe: — O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Com estes
chifres o senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente."

12E todos os profetas profetizaram a mesma coisa. Eles diziam: — Marche
contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará
a vitória.

13Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele: — Todos os
outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o
mesmo.

14Porém Micaías respondeu: — Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o
que ele mesmo mandar!

15Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou: —
Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não? Micaías
respondeu: — Ataque, pois o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a
vitória...

16Mas Acabe disse: — Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga
a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?

17Micaías respondeu: — Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como
ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: "Estes homens não têm chefe; que eles
voltem para casa em paz."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Então Acabe disse a Josafá: — Eu não disse que para mim ele nunca profetiza
coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!

19Micaías continuou: — Agora escute o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu vi
o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os seus anjos à sua direita e à
sua esquerda.

20Ele perguntou: "Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto
lá?" Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra,

21até que um espírito se apresentou e disse: "Eu enganarei Acabe."

22E Deus perguntou: "Como?", e o espírito respondeu: "Eu irei e farei com que
todos os profetas de Acabe digam mentiras." Então Deus ordenou: "Vá e engane
Acabe. Você conseguirá."

23E Micaías terminou, dizendo a Acabe: — O senhor está vendo agora que Deus
fez com que todos estes seus profetas mentissem. Mas ele resolveu que vai
acontecer uma desgraça com o senhor, ó rei.

24Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um tapa na cara dele
e perguntou: — Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou com
você?

25— Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos fundos, tentando
se esconder! — respondeu Micaías.

26Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais: — Prenda Micaías
e o leve a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás.

27Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham a pão e água até que eu volte
são e salvo.

28Micaías exclamou: — Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato,
o SENHOR Deus não falou por meio de mim! E disse também: — Todos aqui
deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe
2Crônicas 18.28-34

29Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram atacar a cidade de
Ramote-Gileade.

30Acabe disse a Josafá: — Quando formos entrar na batalha, eu vou me
disfarçar, mas você use as suas roupas de rei. E assim o rei de Israel entrou
disfarçado na batalha.

31O rei da Síria havia mandado que os trinta e dois capitães dos seus carros de
guerra não atacassem ninguém, a não ser o rei de Israel.

32Por isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o rei de Israel e
foram atacá-lo. Mas Josafá gritou,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 e aí eles viram que aquele não era o rei de Israel e pararam de atacá-lo.

34 No entanto, um soldado sírio atirou uma flecha que por acaso atingiu o rei
Acabe entre as juntas da sua armadura. Então ele gritou para o condutor do seu
carro: — Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!

35 Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, seguraram o rei Acabe de pé
no seu carro de guerra, de frente para os sírios. O sangue dele escorria do seu
ferimento para o fundo do carro, e à tarde ele morreu.

36 Ao pôr do sol, foi dada ao exército dos israelitas a seguinte ordem: — Que
cada homem volte para a sua própria região e para a sua cidade!

37 E assim morreu o rei Acabe. O seu corpo foi levado para Samaria e sepultado.

38 E, quando lavaram o carro dele na represa de Samaria, os cachorros
lamberam o seu sangue, e as prostitutas se lavaram naquela água, como
o SENHOR Deus tinha dito que ia acontecer.

39 Todas as outras coisas que o rei Acabe fez e também uma descrição do seu
palácio enfeitado de marfim e todas as cidades que ele construiu, tudo isso está
escrito na *História dos Reis de Israel*.

40 Quando Acabe morreu, o seu filho Acazias ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Josafá, de Judá

2Crônicas 20.31—21.1

41 No quarto ano do reinado de Acabe em Israel, Josafá, filho de Asa, se tornou
rei de Judá

42 com a idade de trinta e cinco anos. Ele governou em Jerusalém vinte e cinco
anos. A sua mãe se chamava Azuba e era filha de Sili.

43 Como Asa, o seu pai, havia feito antes dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus
considerava certo.

44 Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e neles o povo
continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso.

45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel.

46 Todas as outras coisas que Josafá fez, toda a sua coragem e as suas batalhas
estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

47 Ele acabou com todos os prostitutos e prostitutas que serviam nos altares
pagãos que ainda haviam ficado desde o tempo de Asa, o seu pai.

48 O país de Edom não tinha rei e era governado por um governador nomeado
pelo rei de Judá.

49O rei Josafá construiu grandes navios para navegarem até a terra de Ofir e
trazerem ouro; mas eles se quebraram em Eziom-Geber e nunca chegaram a
navegar.

50Então Acazias, filho de Acabe, ofereceu os seus marinheiros para viajarem
junto com os marinheiros de Josafá, mas ele não quis.

51Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Acazias, de Israel

52No ano dezessete do reinado de Josafá em Judá, Acazias, filho de Acabe, se
tornou rei de Israel e governou dois anos em Samaria.

53Ele pecou contra Deus, seguindo o mau exemplo do seu pai Acabe, da sua mãe
Jezabel e do rei Jeroboão, que havia feito o povo de Israel pecar.

54Acazias adorou e serviu o deus Baal e, como o seu pai havia feito antes dele,
fez com que o SENHOR, o Deus de Israel, ficasse irado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O segundo livro dos Reis

2 Reis 1

Elias e o rei Acazias

1 Depois da morte do rei Acabe, de Israel, o país de Moabe se revoltou contra
Israel.

2 O rei Acazias, que ficou no lugar de Acabe, caiu do terraço do alto do seu
palácio em Samaria e ficou muito ferido. Então mandou que alguns
mensageiros fossem consultar Baal-Zebube, o deus da cidade filisteia de Ecrom,
a fim de saber se ia sarar.

3 Mas um anjo do SENHOR mandou que Elias, o profeta de Tisbé, fosse encontrar-
se com os mensageiros do rei Acazias e lhes perguntasse assim: "Por que vocês
estão indo consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por acaso, pensam que não
há Deus em Israel?

4 Digam ao rei que o SENHOR Deus diz: 'Você não vai sarar dos seus ferimentos;
você vai morrer!' " Elias fez o que Deus havia mandado,

5 e os mensageiros voltaram para o lugar onde o rei estava. Ele perguntou: —
Por que vocês voltaram?

6 Eles responderam: — Um homem se encontrou com a gente e disse que
voltássemos e disséssemos que o SENHOR manda perguntar o seguinte: "Por que
é que você está mandando mensageiros para consultarem Baal-Zebube, o deus
de Ecrom? Será que você pensa que não há Deus em Israel? Você não vai sarar
dos seus ferimentos; você vai morrer!"

7 — Como era o homem que lhes disse isso? — perguntou o rei.

8 E eles responderam: — Ele estava usando uma capa de pele de animais,
amarrada com um cinto de couro. — É Elias, o profeta de Tisbé! — disse o rei.

9 Então mandou que um oficial fosse com cinquenta soldados prender Elias. O
oficial o encontrou sentado no alto de um morro e disse: — Homem de Deus, o
rei mandou você descer daí.

10 Elias respondeu: — Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e
mate você e os seus soldados! No mesmo instante desceu fogo do céu e matou
o oficial e os seus soldados.

11 O rei enviou outro oficial com cinquenta soldados. Ele subiu e disse a Elias: —
Homem de Deus, o rei ordenou que você desça daí agora mesmo!

12 Elias respondeu: — Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e
mate você e os seus soldados! No mesmo instante o fogo de Deus desceu e
matou o oficial e os seus soldados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Mais uma vez o rei mandou um oficial com cinquenta soldados. Ele subiu o
morro, ajoelhou-se em frente de Elias e pediu: — Homem de Deus, por favor,
não acabe com a minha vida nem com a vida destes cinquenta homens!

14Os outros dois oficiais e os seus soldados foram mortos pelo fogo do céu; mas
tenha dó de mim, por favor!

15O anjo do SENHOR disse a Elias: — Desça com ele e não tenha medo. Então
Elias foi junto com o oficial falar com o rei

16e disse: — O SENHOR Deus diz assim: "Ó rei, você agiu como se em Israel não
houvesse Deus para consultar e mandou mensageiros para consultarem Baal-
Zebube, o deus de Ecrom. Por isso, você não vai ficar bom; você vai morrer!"

17E Acazias morreu, como o SENHOR tinha dito por meio de Elias. Acazias não
tinha filhos, e por isso o seu irmão Jorão ficou no lugar dele como rei. Isso
aconteceu no segundo ano do reinado de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

18Todas as outras coisas que o rei Acazias fez estão escritas na *História dos Reis
de Israel*.

2 Reis 2

Elias é levado para o céu

1Chegou o tempo de o SENHOR Deus levar Elias para o céu num redemoinho.
Elias saiu de Gilgal junto com Eliseu

2e no caminho Elias disse: — Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até
Betel. Mas Eliseu disse: — Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o
deixarei. E assim os dois foram até Betel.

3Um grupo de profetas que morava ali foi falar com Eliseu e lhe perguntou: —
Você sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para longe de você? — Sim,
eu sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar nisso.

4Então Elias disse a Eliseu: — Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até
Jericó. Mas Eliseu disse: — Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o
deixarei. E assim os dois foram até Jericó.

5Um grupo de profetas que morava ali foi falar com Eliseu e perguntou: — Você
sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para longe de você? — Sim, eu
sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar nisso.

6Aí Elias disse a Eliseu: — Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até o rio
Jordão. Mas Eliseu disse: — Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que não o
deixarei. Então eles saíram,

7e cinquenta profetas os seguiram até o rio Jordão. Elias e Eliseu pararam perto
do rio, e os profetas ficaram olhando de longe.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Aí Elias tirou a sua capa, enrolou-a e bateu com ela na água. A água se abriu, e
ele e Eliseu passaram para o outro lado, andando em terra seca.

9Ali Elias disse a Eliseu: — Diga o que você quer que eu faça por você antes que
eu seja levado embora. Eliseu disse: — Quero receber como herança duas vezes
mais poder do que os outros profetas vão receber.

10Elias disse: — Esse pedido é difícil de atender. Mas você receberá o que está
me pedindo se me vir quando eu estiver sendo levado para longe. Se você não
me vir, não receberá.

11E assim foram andando e conversando. De repente, um carro de fogo puxado
por cavalos de fogo os separou um do outro, e Elias foi levado para o céu num
redemoinho.

12Eliseu viu o que aconteceu e gritou: — Meu pai, meu pai! O senhor sempre foi
como um exército para defender Israel! E nunca mais ele viu Elias. Muito triste,
Eliseu rasgou a sua capa pelo meio.

13Depois pegou a capa de Elias, que havia caído, voltou para a beira do rio
Jordão e parou ali.

14Então bateu na água com a capa de Elias e disse: — Onde está o SENHOR, o
Deus de Elias? Aí bateu de novo na água, e ela se abriu, e ele passou para o outro
lado.

15Os cinquenta profetas de Jericó viram isso e disseram: — O poder de Elias
está com Eliseu! Então foram encontrar-se com ele, ajoelharam-se diante dele

16e disseram: — Nós que estamos aqui somos cinquenta homens fortes. Deixe
que vamos procurar o seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR Deus o tenha
carregado e deixado em alguma montanha ou em algum vale. — Não! Vocês não
devem ir! — respondeu Eliseu.

17Mas eles insistiram, até que ele mudou de ideia e deixou que fossem. Os
cinquenta foram e durante três dias procuraram Elias por toda parte, porém
não o acharam.

18Então voltaram a Jericó, onde Eliseu estava esperando. Eliseu disse: — Eu não
falei para vocês não irem?

A água purificada por Eliseu

19Alguns homens de Jericó foram falar com Eliseu e disseram: — Como o senhor
sabe, esta cidade é boa, mas a água não presta e provoca abortos.

20Então Eliseu mandou: — Ponham um pouco de sal num prato novo e tragam
para mim. Eles levaram,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21e Eliseu foi até a fonte, jogou o sal na água e disse: — O que o SENHOR Deus diz
é isto: "Eu fiz esta água ficar pura, e ela não provocará mais mortes nem
abortos."

22E aquela água ficou pura até hoje, como Eliseu disse que ia ficar.

Os rapazes zombadores

23Eliseu saiu de Jericó para ir a Betel. Ele ia andando pela estrada, quando
alguns rapazes saíram de uma cidade e começaram a caçoar dele, gritando
assim: — Ô seu careca, fora daqui!

24Eliseu virou para trás, olhou firme para os rapazes e os amaldiçoou em nome
de Deus, o SENHOR. Então duas ursas saíram do mato e despedaçaram quarenta
e dois deles.

25Dali Eliseu foi até o monte Carmelo e depois voltou para Samaria.

2 Reis 3

Guerra entre Israel e Moabe

1No ano dezoito do reinado de Josafá, de Judá, Jorão, filho de Acabe, se tornou
rei de Israel e governou doze anos em Samaria.

2Ele pecou contra Deus, o SENHOR, porém não foi como o seu pai ou a sua mãe
Jezabel. Jorão derrubou a coluna do deus Baal que o seu pai havia mandado
levantar.

3No entanto, como o rei Jeroboão, filho de Nebate, havia feito antes dele, Jorão
levou o povo de Israel a cometer os mesmos pecados, sem parar.

4O rei Mesa, do país de Moabe, criava carneiros e todos os anos entregava como
imposto ao rei de Israel cem mil carneirinhos e a lã de cem mil carneiros.

5Porém, quando o rei Acabe morreu, Mesa se revoltou contra Israel.

6Por isso, o rei Jorão saiu imediatamente de Samaria e reuniu todo o seu
exército.

7Ele mandou ao rei Josafá, de Judá, o seguinte recado: — O rei de Moabe se
revoltou contra mim. Você quer ir comigo guerrear contra Moabe? O rei Josafá
respondeu: — Eu irei. Estou às suas ordens, e assim também os meus soldados
e os meus cavalos.

8Que caminho pegaremos para o ataque? — Nós iremos pelo caminho do
deserto de Edom! — disse Jorão.

9E assim o rei Jorão, o rei de Edom e o rei de Judá partiram e marcharam sete
dias. Então a água acabou, e não havia água nem para os homens nem para os
animais de carga.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Aí o rei Jorão exclamou: — Estamos perdidos! O SENHOR Deus nos entregou,
os três, ao rei de Moabe!

11O rei Josafá perguntou: — Existe por aqui algum profeta de Deus, o SENHOR,
para que consultemos o SENHOR por meio dele? Um oficial do exército do rei
Jorão respondeu: — Eliseu, filho de Safate, está por aí. Ele era o ajudante de
Elias.

12— Ele é profeta e diz o que o SENHOR manda! — disse o rei Josafá. Então os
três reis foram falar com Eliseu.

13Mas ele disse ao rei de Israel: — O que é que eu tenho com isso? Vá falar com
os profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam! Jorão disse: — Não, pois foi
o SENHOR quem nos entregou, os três reis, ao rei de Moabe.

14Eliseu disse: — Juro pelo Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo,
que, se eu não respeitasse o seu aliado, o rei Josafá, de Judá, eu não daria
nenhuma atenção ao senhor.

15Agora me tragam um músico. Enquanto o músico tocava harpa, o poder
do SENHOR Deus veio sobre Eliseu,

16e ele disse: — O que o SENHOR diz é isto: "Façam muitas covas em todo o leito
seco deste ribeirão.

17Pois vocês não vão ver chuva nem vento, mas mesmo assim o leito deste
ribeirão vai se encher de água. E vocês, o seu gado e os seus animais de carga
terão muita água para beber."

18E Eliseu continuou: — E para o SENHOR Deus é fácil fazer isso; ele também lhes
dará a vitória contra os moabitas.

19Os senhores conquistarão todas as melhores cidades deles e as cidades
cercadas de muralhas, cortarão todas as suas árvores frutíferas, taparão todas
as suas fontes de água e estragarão todas as suas terras de plantação, cobrindo-
as de pedras.

20No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, a água veio correndo da
direção de Edom e cobriu o chão.

21Os moabitas ficaram sabendo que os três reis tinham vindo atacá-los. Então
todos os homens que podiam lutar, tanto os mais velhos como os mais moços,
foram chamados e ficaram na fronteira.

22Quando eles se levantaram na manhã seguinte, o sol estava brilhando na água,
fazendo com que ela parecesse vermelha como sangue.

23Então gritaram: — Aquilo é sangue! Com certeza os três reis lutaram entre si
e mataram uns aos outros! Vamos pegar tudo o que eles deixaram no
acampamento!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Porém, quando os moabitas chegaram ao acampamento, os israelitas os
atacaram e os fizeram fugir. Os israelitas perseguiram os moabitas, matando-
os

25e destruindo as suas cidades. Conforme iam passando por um terreno de
plantação, cada israelita jogava uma pedra nele, até que finalmente todos os
campos estavam cobertos de pedras. Eles também taparam as fontes e
cortaram as árvores frutíferas. No fim, somente a capital, a cidade de Quir-
Heres, ficou faltando; mas os atiradores de funda a cercaram e atacaram.

26O rei de Moabe percebeu que estava perdendo a batalha. Então, com
setecentos soldados armados com espadas, tentou forçar passagem através das
linhas inimigas a fim de fugir para perto do rei da Síria. Porém não conseguiu.

27Então pegou o seu filho mais velho, que iria ficar no lugar dele como rei, e o
ofereceu em sacrifício ao deus de Moabe, nas muralhas da cidade. Os israelitas
ficaram apavorados e por isso saíram dali e voltaram para o seu país.

2 Reis 4

Eliseu ajuda uma viúva pobre

1Certa mulher, que era viúva de um dos membros de um grupo de profetas, foi
falar com Eliseu e disse: — O meu marido morreu. Como o senhor sabe, ele era
um homem que temia a Deus, o SENHOR. Mas agora um homem a quem ele devia
dinheiro veio para levar os meus dois filhos a fim de serem escravos, como
pagamento da dívida.

2Eliseu perguntou: — O que posso fazer por você? Diga! O que é que você tem
em casa? — Não tenho nada, a não ser um jarro pequeno de azeite! —
respondeu a mulher.

3Eliseu disse: — Vá pedir que os seus vizinhos lhe emprestem muitas vasilhas
vazias.

4Depois você e os seus filhos entrem em casa, fechem a porta e comecem a
derramar azeite nas vasilhas. E vão pondo de lado as que forem ficando cheias.

5Então a mulher foi para casa com os filhos, fechou a porta, pegou o pequeno
jarro de azeite e começou a derramar o azeite nas vasilhas, conforme os seus
filhos iam trazendo.

6Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela perguntou se havia mais alguma.
— Essa foi a última! — respondeu um dos filhos. Então o azeite parou de correr.

7Ela foi e contou ao profeta Eliseu. Aí ele disse: — Venda o azeite e pague todas
as suas dívidas. Ainda vai sobrar dinheiro para você e os seus filhos irem
vivendo.

Eliseu e a mulher de Suném

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Um dia Eliseu foi até a cidade de Suném, onde morava uma mulher rica. Ela o
convidou para uma refeição, e daí em diante, sempre que ia a Suném, Eliseu
tomava as suas refeições na casa dela.

9Ela disse ao seu marido: — Tenho a certeza de que esse homem que vem
sempre aqui é um santo homem de Deus.

10Vamos construir um quarto pequeno na parte de cima da casa e vamos pôr ali
uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina. E assim, quando ele vier
nos visitar, poderá ficar lá.

11Um dia Eliseu voltou a Suném e subiu ao seu quarto para descansar.

12Ele disse a Geazi, o seu empregado, que fosse chamar a dona da casa. Quando
ela chegou,

13Eliseu disse a Geazi: — Pergunte o que eu posso fazer por ela para pagar todo
o trabalho que ela tem tido, cuidando de nós. Talvez ela queira que eu vá falar
em favor dela com o rei ou com o comandante do exército. Mas a mulher
respondeu: — Eu tenho tudo o que preciso aqui, no meio do meu povo.

14Eliseu perguntou a Geazi: — Então o que posso fazer por ela? Ele disse: —
Bem, a mulher não tem filhos, e o marido dela é velho.

15— Diga a ela que venha aqui! — ordenou Eliseu. Ele a chamou, e ela foi e ficou
na porta.

16Então Eliseu disse: — No ano que vem, por este tempo, você carregará um
filho no colo. A mulher exclamou: — Por favor, não minta para mim! O senhor
é um homem de Deus!

17Mas, como Eliseu tinha dito, no ano seguinte, no tempo marcado, ela deu à luz
um filho.

18Alguns anos depois, no tempo da colheita, o menino saiu para se encontrar
com o pai, que estava no campo com os trabalhadores que faziam a colheita.

19De repente, ele começou a gritar para o pai: — Ai! Que dor de cabeça! Então
o pai disse a um dos empregados: — Leve o menino para a mãe.

20O empregado carregou o menino até o lugar onde a mãe estava. Ela ficou com
ele no colo até o meio-dia, e então ele morreu.

21Aí ela o carregou para o quarto de Eliseu e o pôs na cama. Depois saiu e fechou
a porta.

22Então chamou o marido e disse: — Mande um empregado trazer uma
jumenta. Eu preciso ir falar com o profeta Eliseu. Volto o mais depressa que
puder.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23O marido perguntou: — Por que você vai falar com ele hoje? Hoje não é
sábado nem dia de Festa da Lua Nova! — Não faz mal! — respondeu ela.

24Aí mandou que pusessem os arreios na jumenta e ordenou ao empregado: —
Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare quando eu mandar.

25E assim ela saiu e foi para o monte Carmelo, onde Eliseu estava. Quando ela
ainda estava um pouco longe, Eliseu a viu chegando e disse ao seu empregado
Geazi: — Veja! A mulher de Suném vem vindo aí.

26Corra até lá e pergunte se tudo está bem com ela, com o marido e com o filho.
A mulher disse a Geazi que estava tudo bem;

27porém, quando chegou ao lugar onde Eliseu estava, ela se ajoelhou diante dele
e abraçou os seus pés. Geazi ia tirá-la dali, mas Eliseu disse: — Não faça isso!
Você não está vendo que ela está muito aflita? E o SENHOR Deus não me disse
nada sobre isso!

28Então a mulher disse a Eliseu: — Senhor, por acaso, eu lhe pedi um filho? Não
lhe pedi que não me enganasse?

29Eliseu virou-se para Geazi e disse: — Apronte-se, pegue o meu bastão e vá.
Não pare para cumprimentar ninguém que você encontrar e, se alguém
cumprimentar você, não perca tempo respondendo. Vá direto e ponha o meu
bastão em cima do menino.

30Mas a mulher disse a Eliseu: — Juro pelo SENHOR Deus e juro pelo senhor
mesmo que eu não o deixarei aqui. Aí Eliseu se levantou e foi com ela.

31Geazi foi na frente deles e colocou o bastão em cima do menino. Porém ele
não soltou nenhum gemido, nem havia nele qualquer outro sinal de vida. Então
Geazi voltou para encontrar Eliseu e disse: — O menino não acordou.

32Quando Eliseu chegou, entrou sozinho no quarto e viu o menino morto na
cama.

33Então fechou a porta e orou a Deus, o SENHOR.

34Depois deitou-se sobre o menino, pondo a sua boca sobre a boca dele, os olhos
sobre os olhos e as mãos sobre as mãos. Quando Eliseu se deitou sobre o
menino, o corpo da criança começou a esquentar.

35Eliseu levantou-se e andou de um lado para outro do quarto. Depois voltou e
deitou-se de novo sobre o menino. Aí o menino espirrou sete vezes e abriu os
olhos.

36Então Eliseu chamou Geazi e mandou que ele chamasse a mãe. Quando a
mulher entrou, Eliseu disse: — Pegue o seu filho.

37Ela caiu aos pés de Eliseu e encostou o rosto no chão. Depois pegou o filho e
saiu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O cozido envenenado

38 Certa vez, quando havia falta de alimentos naquela terra, Eliseu voltou a
Gilgal. Enquanto estava ensinando um grupo de profetas, ele mandou que o seu
empregado pusesse uma panela grande no fogo e fizesse um cozido para eles.

39 Então um dos profetas saiu para o campo a fim de apanhar ervas. Ele achou
uma trepadeira que dava umas frutas amargas e apanhou todas as que pôde
carregar na sua capa. Então voltou, cortou as frutas em pedaços e jogou dentro
da panela, não sabendo o que eram.

40 O cozido foi servido aos homens, mas, assim que eles o provaram, começaram
a gritar para Eliseu: — O cozido está envenenado! E não queriam comer.

41 Então Eliseu pediu um pouco de farinha, jogou dentro da panela e disse: —
Sirvam mais um pouco de cozido para todos. E o cozido que estava na panela já
podia ser comido sem perigo.

Vinte pães para cem homens

42 Outra vez, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo para Eliseu vinte pães
feitos com a primeira cevada que havia sido colhida naquele ano e também
algumas espigas de cevada ainda verdes. Eliseu mandou que o seu empregado
desse aquela comida ao grupo de profetas.

43 Mas o empregado perguntou: — O senhor acha que isto dá para cem homens?
Eliseu respondeu: — Entregue a eles, e eles comerão, pois o SENHOR Deus diz
que eles vão comer e ainda vai sobrar.

44 Aí o empregado lhes deu a comida, e, como o SENHOR tinha dito, todos
comeram, e ainda sobrou.

2 Reis 5

A cura de Naamã

1 Naamã, o comandante do exército da Síria, era muito respeitado e estimado
pelo rei do seu país porque, por meio de Naamã, o SENHOR Deus tinha dado a
vitória ao exército dos sírios. Ele era um soldado valente, mas sofria de uma
terrível doença da pele.

2 Num dos seus ataques contra Israel, os sírios haviam levado como prisioneira
uma menina israelita, que ficou sendo escrava da mulher de Naamã.

3 Um dia a menina disse à patroa: — Eu gostaria que o meu patrão fosse falar
com o profeta que mora em Samaria, pois ele o curaria da sua doença.

4 Então Naamã foi falar com o rei e contou o que a menina tinha dito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5E o rei ordenou: — Vá falar com o rei de Israel e entregue esta carta a ele. Então
Naamã saiu, levando uns trezentos e cinquenta quilos de prata, e uns setenta
quilos de ouro, e dez mudas de roupas finas.

6A carta que ele levava dizia assim: “Esta carta é para apresentar Naamã, que é
meu oficial. Eu quero que você o cure.”

7Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou as suas roupas em sinal de medo e
exclamou: — Como é que o rei da Síria quer que eu cure este homem? Será que
ele pensa que eu sou Deus e que tenho o poder de dar a vida e de tirá-la? Ele
está querendo briga!

8O profeta Eliseu soube do que havia acontecido e mandou dizer ao rei: — Por
que o senhor está tão preocupado? Mande que esse homem venha falar comigo,
e eu mostrarei a ele que há um profeta em Israel!

9Então Naamã foi com os seus cavalos e carros e parou na porta da casa de
Eliseu.

10Eliseu mandou que um empregado saísse e dissesse a ele que fosse se lavar
sete vezes no rio Jordão, pois assim ficaria completamente curado da sua
doença.

11Mas Naamã ficou muito zangado e disse: — Eu pensava que pelo menos o
profeta ia sair e falar comigo e que oraria ao SENHOR, seu Deus, e que passaria a
mão sobre o lugar doente e me curaria!

12Além disso, por acaso, os rios Abana e Farpar, em Damasco, não são melhores
do que qualquer rio da terra de Israel? Será que eu não poderia me lavar neles
e ficar curado? E foi embora muito bravo.

13Então os seus empregados foram até o lugar onde ele estava e disseram: —
Se o profeta mandasse o senhor fazer alguma coisa difícil, por acaso, o senhor
não faria? Por que é que o senhor não pode ir se lavar, como ele disse, e ficar
curado?

14Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu
tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como
a de uma criança.

15Depois ele voltou com todos os seus homens até o lugar onde Eliseu estava e
disse: — Agora eu sei que no mundo inteiro não existe nenhum deus, a não ser
o Deus de Israel. Aceite um presente meu, por favor.

16Eliseu respondeu: — Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, a quem sirvo, que não
aceitarei nenhum presente. Naamã insistiu com ele para que aceitasse, mas ele
não quis.

17Aí Naamã disse: — Já que o senhor não quer aceitar o meu presente, então
deixe que eu leve para casa duas mulas carregadas de terra, pois de agora em

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

diante eu não vou oferecer sacrifícios e ofertas que são completamente queimadas a nenhum deus, a não ser a Deus, o SENHOR.

18Mas eu gostaria que ele me perdoasse uma coisa, que é a seguinte: quando eu tiver de acompanhar o meu rei ao templo de Rimom, o deus da Síria, para ali adorar, eu vou ter de adorá-lo também. Que o SENHOR Deus me perdoe por isso!

19Eliseu disse: — Adeus! Boa viagem!

Geazi é castigado

Quando Naamã já estava um pouco longe,

20Geazi, o empregado de Eliseu, começou a pensar: — O meu patrão deixou que Naamã fosse embora sem pagar nada. Ele devia ter aceitado o que o sírio estava oferecendo. Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que vou correr atrás dele e receber alguma coisa!

21Então Geazi saiu correndo. Quando Naamã viu que um homem vinha correndo atrás dele, desceu do carro e perguntou: — Aconteceu alguma coisa?

22— Não! — respondeu Geazi. — Mas o meu patrão mandou dizer que agora mesmo chegaram dois membros de um grupo de profetas da região montanhosa de Efraim. Então ele gostaria que o senhor desse a ele uns trinta quilos de prata e duas mudas de roupas finas.

23Naamã disse: — Por favor, leve sessenta quilos de prata. E insistiu com ele. Então pôs a prata em dois sacos, entregou a prata e as duas mudas de roupas finas a dois dos seus empregados e mandou que eles fossem na frente de Geazi.

24Quando eles chegaram ao morro onde Eliseu morava, Geazi pegou os dois sacos e carregou-os para dentro de casa. Depois mandou embora os empregados de Naamã,

25entrou em casa de novo e foi falar com Eliseu. Este perguntou: — Onde é que você foi? — Eu não fui a lugar nenhum! — respondeu Geazi.

26Mas Eliseu disse: — O meu espírito estava com você quando aquele homem desceu do carro para falar com você. Esta não era ocasião para você aceitar dinheiro e roupas, plantações de oliveiras e de uvas, ovelhas e gado ou empregados e empregadas.

27Portanto, a doença de Naamã vai pegar em você, e os seus descendentes a terão para sempre. Quando saiu dali Geazi tinha pegado a doença, e a sua pele estava branca como a neve.

2 Reis 6

Eliseu faz um machado boiar

1Eliseu dirigia um grupo de profetas. Um dia eles lhe pediram: — O lugar onde
moramos com você é muito pequeno.

2Dê licença para irmos até o rio Jordão a fim de cortar algumas árvores. Com
elas construiremos uma casa para a gente morar. — Podem ir! — respondeu
Eliseu.

3Um dos profetas insistiu que Eliseu fosse com eles. Eliseu aceitou,

4e eles saíram juntos. Quando chegaram ao Jordão, começaram a trabalhar.

5Um deles estava cortando uma árvore, quando, de repente, o ferro do seu
machado escapou do cabo e caiu na água. — O que vou fazer, senhor? — gritou
ele para Eliseu. — O machado era emprestado!

6— Onde foi que ele caiu? — perguntou Eliseu. O homem mostrou o lugar. Então
Eliseu cortou um pedaço de pau, jogou na água e fez o machado boiar.

7— Pegue-o! — mandou ele. E o homem esticou o braço e o pegou.

O exército dos sírios é derrotado

8O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele pediu conselho aos seus
oficiais e escolheu um lugar para armar o seu acampamento.

9Mas o profeta Eliseu mandou um recado ao rei de Israel, avisando-lhe que não
fosse para perto daquele lugar, pois os sírios estavam ali esperando escondidos
para atacá-lo.

10Então o rei de Israel avisou os homens que moravam naquele lugar, e eles
ficaram alerta. Isso aconteceu várias vezes.

11O rei da Síria ficou muito aborrecido; então chamou os seus oficiais e lhes
perguntou: — Qual de vocês está do lado do rei de Israel?

12Um deles respondeu: — Nenhum de nós, ó rei. O profeta Eliseu é quem conta
ao rei de Israel tudo o que o senhor fala até mesmo dentro do seu próprio
quarto.

13Então o rei ordenou: — Descubram onde ele está, que eu o prenderei.
Contaram-lhe que Eliseu estava em Dotã,

14e ele mandou para lá uma grande tropa de soldados com cavalos e carros de
guerra. Eles chegaram de noite à cidade e a cercaram.

15No dia seguinte cedinho, o empregado de Eliseu levantou-se e saiu de casa. Aí
viu as tropas sírias com os seus cavalos e carros de guerra, cercando a cidade.
Então entrou em casa e disse a Eliseu: — Senhor, nós estamos perdidos! O que
vamos fazer?

16Eliseu disse: — Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais
numerosos do que os que estão com eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Então orou assim: — Ó SENHOR Deus, abre os olhos do meu empregado e deixa
que ele veja! Deus respondeu à oração dele. Aí o empregado de Eliseu olhou
para cima e viu que ao redor de Eliseu o morro estava coberto de cavalos e
carros de fogo.

18Quando os sírios atacaram, Eliseu orou assim: — Ó SENHOR Deus, faze com
que esses homens fiquem cegos! Deus respondeu à oração de Eliseu e fez com
que os sírios ficassem cegos.

19Então Eliseu foi falar com eles e disse: — Vocês estão no caminho errado; esta
cidade não é a que estão procurando. Venham comigo, que eu vou levar vocês
até o homem que estão procurando. E os guiou até a cidade de Samaria.

20Logo que eles entraram na cidade, Eliseu orou assim: — Ó SENHOR Deus, abre
os olhos deles e deixa que eles vejam. Então Deus fez com que os sírios
enxergassem de novo, e eles viram que estavam dentro da cidade de Samaria.

21Quando o rei de Israel viu os sírios, perguntou a Eliseu: — Devo matá-los,
senhor? Devo matá-los?

22— Não! De jeito nenhum! — respondeu ele. — Por acaso, o senhor mata os
soldados que são feitos prisioneiros na guerra? Dê de comer e de beber a estes
aqui e deixe que voltem para o rei deles.

23Então o rei de Israel mandou fazer uma grande festa para aqueles sírios. E,
depois que comeram e beberam, ele os mandou de volta para o rei da Síria. Daí
em diante os sírios pararam de atacar a terra de Israel.

Eliseu e a fome em Samaria

24Algum tempo depois, o rei Ben-Hadade, da Síria, levou todo o seu exército
para lutar contra Israel e cercou a cidade de Samaria.

25Por causa disso, a falta de alimentos naquela cidade foi tão grande, que uma
cabeça de jumento custava oitenta barras de prata, e duzentos gramas de
esterco de pomba custavam cinco barras de prata.

26Certo dia o rei de Israel estava passando por cima da muralha da cidade,
quando uma mulher gritou para ele: — Ó rei, meu senhor, me ajude!

27Ele respondeu: — Se o SENHOR Deus não ajudar você, como é que eu posso
ajudá-la? Você pensa que eu tenho trigo ou vinho?

28Mas diga qual é o seu problema. Ela respondeu: — Outro dia esta mulher me
disse: “Vamos comer o seu filho hoje e amanhã comeremos o meu.”

29Então nós cozinhamos o meu filho e o comemos. No dia seguinte eu disse que
era a vez de comermos o filho dela, mas ela o escondeu!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Ao ouvir isso, o rei rasgou as suas roupas em sinal de desgosto, e as pessoas
que estavam perto da muralha viram que por baixo das suas roupas ele estava
vestido com roupa de pano grosseiro.

31E o rei gritou: — Que Deus me mate se, antes que o dia acabe, eu não mandar
cortar a cabeça de Eliseu, filho da Safate!

32E mandou que um mensageiro fosse buscá-lo. Enquanto isso, Eliseu estava em
casa com alguns líderes do povo que haviam ido visitá-lo. Antes que o
mensageiro do rei chegasse, Eliseu disse aos líderes: — Aquele assassino está
mandando alguém para me matar. Por isso, quando ele chegar, fechem a porta
e não deixem que entre. O próprio rei virá logo depois dele.

33Eliseu ainda estava falando com eles, quando o rei chegou e disse: — Foi
o SENHOR Deus quem fez cair toda esta desgraça sobre nós. Por que iria eu ficar
mais tempo esperando que ele fizesse alguma coisa?

2 Reis 7

1Eliseu respondeu: — Escute o que o SENHOR diz: "Amanhã a esta hora, você
poderá comprar em Samaria três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos
de cevada por uma barra de prata."

2O ajudante pessoal do rei disse a Eliseu: — Mesmo que o SENHOR Deus abrisse
janelas no céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer! Eliseu
respondeu: — Com os seus próprios olhos você vai ver isso acontecer, mas não
vai comer.

O exército dos sírios foge

3Quatro homens que sofriam de uma doença contagiosa da pele estavam do
lado de fora dos portões da cidade de Samaria. Eles disseram uns aos outros:
— Por que ficamos aqui sentados esperando a morte?

4Não vale a pena entrar na cidade porque lá iríamos morrer de fome; mas, se
ficarmos aqui, também morreremos. Vamos então para o acampamento dos
sírios. Se eles nos deixarem viver, ficaremos vivos; se nos matarem, bem, nós
vamos morrer de qualquer jeito mesmo.

5E assim, quando começou a escurecer, eles foram até o acampamento dos
sírios. Porém, quando chegaram, não havia ninguém lá.

6Deus havia feito com que os sírios ouvissem um barulho que parecia o de um
grande exército, com cavalos e carros de guerra. Então eles pensaram que o rei
de Israel havia pago os reis dos heteus e dos egípcios e os seus exércitos para
os atacarem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Por isso, ao anoitecer, os sírios haviam fugido para salvar a sua vida,
abandonando as barracas, os cavalos e jumentos e deixando o acampamento
como estava.

8Quando os quatro homens chegaram ao acampamento, entraram numa
barraca, comeram e beberam do que havia ali e pegaram a prata, o ouro e as
roupas que acharam. Depois saíram e esconderam tudo. Aí voltaram, entraram
em outra barraca e fizeram a mesma coisa.

9Mas então disseram: — Nós não estamos agindo bem! Temos boas notícias e
não devíamos ficar calados. Se esperarmos até amanhã para contar, certamente
seremos castigados. Vamos agora mesmo contar isso lá no palácio.

10Então saíram do acampamento dos sírios, voltaram para Samaria e gritaram
para os guardas que estavam nos portões: — Nós fomos até o acampamento
dos sírios e não vimos, nem ouvimos ninguém. Os cavalos e os jumentos estão
lá amarrados, e as barracas estão do mesmo jeito que os sírios deixaram!

11Os guardas anunciaram a notícia, e ela foi contada no palácio.

12Ainda era de noite, mas o rei se levantou e disse aos seus oficiais: — Vou dizer
a vocês o que foi que os sírios planejaram. Eles sabem que nós não temos
nenhuma comida e por isso saíram do acampamento e foram se esconder no
campo. Eles pensam que nós vamos sair da cidade para procurar comida e aí
nos pegarão vivos e conquistarão a cidade.

13Um dos oficiais disse: — Os que ficaram aqui na cidade vão morrer de
qualquer jeito, como alguns já morreram. Portanto, deixe que nós mandemos
alguns homens com cinco dos cavalos que restaram, para assim podermos
descobrir o que foi que aconteceu.

14Eles escolheram alguns homens, e o rei os mandou em dois carros de guerra
com ordem para descobrirem o que havia acontecido com o exército dos sírios.

15Os homens foram até o rio Jordão e viram por toda a estrada as roupas e as
armas que os sírios tinham abandonado enquanto fugiam. Então voltaram e
contaram ao rei.

16O povo de Samaria saiu e avançou nas coisas que tinha no acampamento dos
sírios. E, conforme o SENHOR tinha dito, três quilos e meio do melhor trigo ou
sete quilos de cevada foram vendidos por uma barra de prata.

17Acontece que o rei de Israel tinha colocado o seu ajudante pessoal como
encarregado do portão da cidade. Esse oficial foi atropelado pelo povo e
morreu, como Eliseu tinha dito quando o rei tinha ido falar com ele.

18Eliseu tinha dito ao rei que no dia seguinte, naquela hora, três quilos e meio
do melhor trigo ou sete quilos de cevada seriam vendidos em Samaria por uma
barra de prata,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19e o oficial havia respondido: “Mesmo que o SENHOR Deus abrisse janelas no
céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer!” E Eliseu havia
respondido: “Com os seus próprios olhos você vai ver isso acontecer, mas não
vai comer.”

20E foi exatamente isso o que aconteceu com ele: morreu pisado pelo povo no
portão da cidade.

2 Reis 8

A mulher de Suném volta para a sua terra

1Eliseu tinha dito à mulher que morava em Suném, a mãe do menino que ele
tinha ressuscitado, que o SENHOR Deus tinha avisado que ia haver uma grande
falta de alimentos. Disse também que a fome ia durar sete anos naquela terra e,
por isso, ela devia sair de lá com a sua família e ir morar em outro lugar.

2Ela havia seguido o conselho do profeta e tinha ido com a sua família morar na
terra dos filisteus, onde ficou sete anos.

3Quando passaram os sete anos, ela voltou para Israel e foi falar com o rei a fim
de pedir que devolvessem a sua casa e as suas terras.

4O rei estava falando com Geazi, o empregado de Eliseu, pois queria saber dos
milagres que Eliseu havia feito.

5Geazi estava contando ao rei como Eliseu havia feito um morto viver de novo.
Nesse momento a mulher chegou para fazer o seu pedido ao rei. Então Geazi
disse: — Ó rei, aqui está a mulher, e aqui está o filho dela que Eliseu ressuscitou.

6O rei fez perguntas à mulher, e ela confirmou a história de Geazi. Então o rei
chamou um oficial e lhe disse que devolvesse à mulher tudo o que era dela e
também o valor de todas as colheitas que as suas terras haviam produzido
durante os sete anos em que ela havia estado fora.

Eliseu e o rei da Síria

7Eliseu foi até a cidade de Damasco numa época em que o rei Ben-Hadade, da
Síria, estava doente. Quando o rei soube que Eliseu estava lá,

8disse a Hazael, um dos seus oficiais: — Leve um presente para o profeta e peça
a ele que consulte a Deus, o SENHOR, para saber se vou ficar bom.

9Então Hazael carregou quarenta camelos com todos os tipos dos mais finos
produtos de Damasco e foi falar com Eliseu. Quando se encontrou com ele,
disse: — O rei Ben-Hadade, que é como se fosse seu filho, mandou perguntar ao
senhor se ele vai ficar bom da sua doença.

10Eliseu disse: — O SENHOR Deus me disse que o rei vai morrer; mas diga a ele
que ele vai ficar bom.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11E ficou olhando firmemente para Hazael durante tanto tempo, que ele ficou
sem jeito. De repente, Eliseu começou a chorar,

12e Hazael perguntou: — Por que é que o senhor está chorando? Eliseu
respondeu: — Porque sei das coisas terríveis que você vai fazer contra o povo
de Israel. E continuou: — Você vai pôr fogo nas fortalezas de Israel, vai matar
os moços, esmagar as crianças e rasgar a barriga das mulheres grávidas.

13— Como poderia eu chegar a ser tão poderoso? — perguntou Hazael. — Eu
não sou ninguém! — O SENHOR Deus me mostrou que você vai ser o rei da Síria!
— respondeu Eliseu.

14Hazael voltou até o lugar onde estava o rei Ben-Hadade, e este lhe perguntou:
— O que foi que Eliseu disse? — Ele disse que o senhor vai ficar bom, com
certeza! — respondeu Hazael.

15Mas no dia seguinte Hazael pegou um cobertor, molhou-o bem e com ele
sufocou o rei. E Hazael ficou no lugar de Ben-Hadade como rei da Síria.

O reinado de Jeorão, de Judá

2Crônicas 21.2-20

16No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei de Israel, Jeorão,
filho de Josafá, se tornou rei de Judá.

17Quando isso aconteceu, Jeorão tinha trinta e dois anos de idade. Ele governou
oito anos em Jerusalém.

18A mulher dele era filha do rei Acabe, de Israel, e Jeorão seguiu os maus
caminhos de Acabe e dos outros reis de Israel, como a família de Acabe havia
feito. Jeorão pecou contra Deus, o SENHOR,

19mas o SENHOR não quis destruir Judá, pois havia feito uma aliança com o
seu servo Davi, prometendo que os seus descendentes sempre seriam reis.

20Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou contra Judá e se
tornou independente.

21Por isso, Jeorão saiu com todos os seus carros de guerra e foi até Zair; ali eles
foram cercados pelos edomitas. Para escapar, Jeorão e os comandantes dos
seus carros de guerra atacaram os edomitas durante a noite, e os soldados de
Jeorão fugiram para as suas casas.

22Desse tempo em diante, Edom ficou independente de Judá. Nessa mesma
época a cidade de Libna também se revoltou.

23Todas as outras coisas que Jeorão fez estão escritas na *História dos Reis de
Judá*.

24Jeorão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Acazias ficou no lugar dele como rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O reinado de Acazias, de Judá

2Crônicas 22.1-6

25No ano doze do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, se tornou rei de Judá.

26Quando isso aconteceu, Acazias tinha vinte e dois anos de idade. Ele governou um ano em Jerusalém. A mãe dele se chamava Atalia e era filha do rei Onri, de Israel.

27Por ser aparentado com o rei Acabe pelo casamento, Acazias seguiu o exemplo da família de Acabe e pecou contra Deus, o SENHOR.

28O rei Acazias se juntou com o rei Jorão, de Israel, a fim de guerrear contra o rei Hazael, da Síria. Os exércitos deles lutaram em Ramote-Gileade, e Jorão foi ferido na batalha.

29Então ele voltou para a cidade de Jezreel a fim de tratar dos ferimentos, e Acazias foi até lá para visitá-lo.

2 Reis 9

Jeú é ungido para ser rei de Israel

1Enquanto isso, o profeta Eliseu chamou um dos jovens profetas e disse: — Apronte-se e vá até Ramote-Gileade. Leve este jarro de azeite

2e, quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi. Leve-o para outra sala, longe dos seus companheiros.

3Aí derrame azeite na cabeça dele e diga: "O SENHOR Deus anuncia que o está ungindo para ser rei de Israel." Depois saia de lá o mais depressa que puder.

4Então o jovem profeta foi até Ramote-Gileade

5e lá encontrou reunidos os oficiais do exército. Ele disse: — Eu trouxe uma mensagem para o senhor. Jeú perguntou: — Com qual de nós você está falando? — Com o senhor mesmo! — respondeu ele.

6Então os dois foram para uma sala, e o jovem profeta derramou azeite na cabeça de Jeú e disse: — O SENHOR, o Deus de Israel, anuncia isto: "Eu estou ungindo você para ser o rei do meu povo de Israel.

7Você deve matar o seu chefe, o rei Jorão, filho de Acabe, para que assim eu castigue Jezabel por haver assassinado os meus profetas e os meus outros servos.

8Toda a família e todos os descendentes de Acabe devem morrer. Eu vou acabar com todos os homens da família dele, tanto os jovens como os velhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Vou tratar a família dele como tratei as famílias do rei Jeroboão, filho de
Nebate, e do rei Baasa, filho de Aías.

10Jezabel não será sepultada; o seu corpo será comido pelos cachorros perto da
cidade de Jezreel." Depois de dizer isso, o jovem profeta saiu da sala e fugiu.

11Jeú voltou para o lugar onde estavam os seus companheiros, e eles
perguntaram: — Tudo bem? O que aquele louco queria com você? — Vocês
sabem muito bem o que ele queria! — respondeu Jeú.

12— Não sabemos, não! — disseram eles. — Conte o que ele disse. Jeú contou:
— Ele me disse que o SENHOR Deus anuncia isto: "Eu estou ungindo você, Jeú,
para ser o rei de Israel."

13No mesmo instante, eles estenderam as suas capas sobre os degraus para Jeú
passar, tocaram a corneta e gritaram: — Jeú é o rei!

Jeú mata Jorão

14-15Então Jeú fez uma revolta contra o rei Jorão. Jorão estava em Jezreel
tratando dos ferimentos que havia recebido em Ramote-Gileade, na batalha
contra o rei Hazael, da Síria. Por isso, Jeú disse aos seus colegas oficiais: — Se
vocês estão do meu lado, não deixem que ninguém saia escondido de Ramote-
Gileade para ir avisar os moradores de Jezreel.

16Então subiu no seu carro de guerra e saiu para Jezreel. Jorão ainda não tinha
sarado, e o rei Acazias, de Judá, se encontrava ali fazendo-lhe uma visita.

17Um guarda que estava na torre de vigia de Jezreel viu Jeú e os seus soldados
chegando e gritou: — Vejo alguns homens chegando a cavalo! Aí Jorão disse: —
Mande um homem a cavalo para descobrir se são amigos ou inimigos.

18O mensageiro foi encontrar-se com Jeú e disse: — O rei quer saber se o senhor
vem como amigo. — Isso não é da sua conta! — respondeu Jeú. E mandou: —
Passe para trás de mim. O guarda que estava na torre de vigia contou que o
mensageiro havia se encontrado com o grupo, porém não estava voltando.

19Outro mensageiro foi mandado e fez a mesma pergunta a Jeú. E novamente
ele respondeu: "Isso não é da sua conta! Passe para trás de mim."

20Novamente o guarda contou que o mensageiro havia chegado até o grupo,
porém não estava voltando. E disse também: — O chefe do grupo está guiando
o seu carro de guerra como um louco, exatamente como Jeú faz!

21— Aprontem o meu carro de guerra! — ordenou o rei Jorão. O carro foi
preparado, e então ele e o rei Acazias saíram, cada um no seu carro, para ir ao
encontro de Jeú. Eles se encontraram com ele no campo que havia sido de
Nabote. Aí Jorão perguntou:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22— Você veio como amigo? Jeú respondeu: — Como podemos ser amigos
quando ainda continuam as feitiçarias e a adoração de ídolos que Jezabel, a sua
mãe, começou?

23Então Jorão virou o seu carro e fugiu, gritando para Acazias: — É uma traição,
Acazias!

24Mas Jeú puxou a corda do seu arco com toda a força e atirou uma flecha, que
feriu Jorão nas costas. A flecha atravessou o coração, e ele caiu morto no seu
carro de guerra.

25Aí Jeú disse a Bidcar, o seu ajudante: — Pegue o corpo dele e jogue no campo
que era de Nabote. Lembre que, quando nós dois estávamos juntos andando a
cavalo atrás de Acabe, pai de Jorão, o SENHOR Deus disse estas palavras contra
Acabe:

26"Ontem eu vi o assassinato de Nabote e dos seus filhos. E prometo que
castigarei você aqui, neste mesmo campo." E Jeú ordenou ao seu ajudante: —
Pegue o corpo de Jorão e jogue no campo que era de Nabote, para que assim
seja cumprida a promessa de Deus, o SENHOR.

A morte de Acazias

27O rei Acazias, de Judá, viu o que tinha acontecido e fugiu no seu carro na
direção da cidade de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu e disse aos seus soldados:
— Matem Acazias também! E eles o feriram quando ele ia no seu carro pela
estrada que sobe para Gur, perto da cidade de Ibleão. Mas Acazias conseguiu
fugir até a cidade de Megido, onde morreu.

28Os seus oficiais levaram o corpo de volta para Jerusalém e o sepultaram nos
túmulos dos reis, na Cidade de Davi.

29Acazias havia começado a reinar em Judá no ano onze do reinado de Jorão,
filho de Acabe, em Israel.

Jezabel é morta

30Jeú chegou a Jezreel, e Jezabel ficou sabendo disso. Então pintou os olhos,
penteou os cabelos e ficou numa janela do palácio, olhando para a rua.

31Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou: — Olá, Zinri, assassino
do seu senhor!

32Jeú olhou para cima e gritou: — Quem está do meu lado? Dois ou três oficiais
do palácio olharam para ele de uma janela,

33e Jeú lhes disse: — Joguem essa mulher daí! Eles a jogaram, e o sangue dela
respingou a parede e os cavalos. Jeú passou por cima dela com os cavalos e o
carro

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34e entrou no palácio. E, depois que comeu e bebeu, disse: — Peguem aquela
maldita e a sepultem. Afinal de contas, ela é filha de um rei.

35Mas os homens que saíram para sepultá-la só encontraram a caveira e os
ossos das mãos e pés.

36Então eles voltaram, contaram a Jeú, e este disse: — Foi isto o que
o SENHOR Deus disse que ia acontecer quando falou por meio do seu servo Elias,
da cidade de Tisbé: "Os cachorros comerão o corpo de Jezabel perto da cidade
de Jezreel.

37Os seus restos serão espalhados ali como esterco, e assim ninguém poderá
dizer: 'Esta era Jezabel.' "

2 Reis 10

Os filhos de Acabe são mortos

1Na cidade de Samaria moravam setenta filhos do rei Acabe. Jeú escreveu cartas
e as mandou às autoridades da cidade, aos líderes e às pessoas que tomavam
conta dos filhos de Acabe. A carta dizia assim:

2"Vocês estão encarregados de tomar conta dos filhos do rei e têm carros de
guerra, cavalos, armas e cidades cercadas de muralhas. Portanto, assim que
receberem esta carta,

3escolham o melhor e o mais capaz dos filhos do rei, ponham no trono do pai e
lutem para defendê-lo."

4As autoridades de Samaria ficaram apavoradas e disseram: — Como
poderemos ir contra Jeú, se nem o rei Jorão nem o rei Acazias conseguiram fazer
isso?

5Aí o oficial encarregado do palácio e o oficial encarregado da cidade, junto com
os líderes e as pessoas que tomavam conta dos filhos de Acabe, mandaram a Jeú
esta mensagem: "Nós somos seus criados e estamos prontos para fazer tudo o
que o senhor disser. Porém não vamos colocar ninguém como rei; faça o que
achar melhor."

6Então Jeú escreveu outra carta, em que dizia o seguinte: "Se vocês estão do
meu lado e estão prontos para seguir as minhas ordens, tragam as cabeças dos
filhos do rei Acabe para mim, aqui em Jezreel, amanhã a esta hora." Os setenta
filhos de Acabe moravam com os principais cidadãos de Samaria, que os
estavam criando.

7Quando receberam a carta de Jeú, os líderes de Samaria mataram todos os
setenta príncipes. Depois puseram as cabeças deles em cestos e as mandaram
para Jeú, em Jezreel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Foram contar a Jeú que as cabeças dos filhos de Acabe haviam sido trazidas.
Então Jeú ordenou: — Façam com elas dois montões no portão da cidade e
deixem que fiquem lá até amanhã cedo.

9Ele saiu de manhã, foi até o portão e disse ao povo que estava ali: — Fui eu que
fiz uma revolta contra o rei Jorão e o matei; vocês não são culpados disso. Mas
quem foi que matou todos estes?

10Isso prova que vai acontecer tudo aquilo que o SENHOR Deus disse a respeito
dos descendentes de Acabe. O SENHOR fez aquilo que prometeu por meio do
seu servo Elias.

11Então Jeú mandou matar todos os outros parentes de Acabe que moravam em
Jezreel e também todas as autoridades do seu governo, amigos íntimos e
sacerdotes. Não escapou nenhum deles.

Os parentes do rei Acazias são mortos

12Jeú saiu de Jezreel para ir até Samaria. No caminho, num lugar chamado
"Campo dos Pastores",

13ele encontrou alguns parentes do falecido rei Acazias, de Judá, e lhes
perguntou: — Quem são vocês? Eles responderam: — Somos parentes de
Acazias. Estamos indo para Jezreel a fim de cumprimentar os filhos da rainha
Jezabel e o resto da família do rei.

14Então Jeú ordenou aos seus homens: — Peguem essa gente! Quero todos
vivos! Eles os prenderam e os mataram perto de um poço que havia ali. Eram
quarenta e dois ao todo, e nenhum deles foi deixado vivo.

Os outros parentes de Acabe são mortos

15Jeú saiu dali e no caminho encontrou-se com Jonadabe, filho de Recabe, que
havia ido falar com ele. Jeú o cumprimentou e disse: — Será que nós dois
estamos pensando do mesmo jeito? — Sim! — respondeu Jonadabe. — Então
me dê a sua mão! — disse Jeú. Eles apertaram as mãos, e Jeú ajudou Jonadabe a
subir no seu carro de guerra.

16Jeú disse: — Venha comigo e veja você mesmo como sou dedicado a Deus,
o SENHOR. E Jeú o levou no seu carro para Samaria.

17Quando chegaram lá, Jeú matou todos os parentes de Acabe. Não deixou
nenhum vivo, conforme o SENHOR tinha dito a Elias que ia acontecer.

Os adoradores de Baal são mortos

18Jeú reuniu o povo de Samaria e disse: — O rei Acabe serviu pouco o deus Baal,
mas eu o servirei muito.

19Portanto, reúnam agora todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores
e todos os seus sacerdotes. Que não falte nenhum, pois eu vou oferecer um

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

grande sacrifício a Baal, e quem não vier será morto! Mas esse era um jeito de Jeú enganar os adoradores de Baal para poder matá-los.

20Então Jeú deu a seguinte ordem: — Anunciem um dia de adoração em honra do deus Baal! O aviso foi feito,

21e Jeú mandou mensageiros por toda a terra de Israel. Então vieram todos os adoradores de Baal; não faltou nenhum. Eles entraram no templo de Baal, que ficou completamente cheio.

22Então Jeú mandou que o sacerdote encarregado dos mantos sagrados trouxesse os mantos e os entregasse aos adoradores.

23Depois disso, Jeú entrou no templo com Jonadabe, filho de Recabe, e disse às pessoas que estavam ali: — Vejam bem que somente adoradores de Baal estejam aqui e que nenhum adorador de Deus, o SENHOR, tenha entrado.

24Aí ele e Jonadabe entraram para oferecer sacrifícios e queimar ofertas a Baal. Jeú havia mandado que oitenta homens ficassem do lado de fora, dando-lhes a seguinte ordem: — Matem todas essas pessoas que vou entregar a vocês; quem deixar uma delas escapar pagará com a vida por isso!

25Assim que Jeú apresentou as ofertas, disse aos guardas e aos oficiais: — Entrem e matem todos; não deixem que nenhum escape! Eles entraram com as espadas na mão, mataram todos e jogaram os corpos para fora. Então entraram no santuário interior do templo,

26levaram para fora as colunas que estavam no templo de Baal e as queimaram.

27Também destruíram a coluna de Baal e o seu templo e fizeram esse templo virar uma privada, que existe até hoje.

28Foi assim que Jeú acabou com a adoração de Baal em Israel.

29Mas ele não abandonou os pecados do rei Jeroboão, filho de Nebate, que levou o povo de Israel a cometer o pecado de adorar os touros de ouro que ele havia colocado em Betel e em Dã.

30O SENHOR Deus disse a Jeú: — Você fez com os descendentes de Acabe tudo aquilo que eu queria que fizesse. Por isso, prometo que até a quarta geração os seus descendentes serão reis de Israel.

31Mas Jeú não obedeceu de todo o seu coração à Lei do SENHOR, o Deus de Israel, nem abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão havia feito o povo de Israel cometer no passado.

A morte de Jeú

32Nesse tempo o SENHOR Deus começou a diminuir o território de Israel. O rei Hazael, da Síria, conquistou todas as terras israelitas

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33que ficavam a leste do rio Jordão, até a cidade de Aroer, no rio Arnom, no Sul. Isso incluía as regiões de Gileade e Basã, onde moravam as tribos de Gade, Rúben e Manassés do Leste.

34Todas as outras coisas que Jeú fez e também os seus atos de coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*.

35Ele morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoacaz ficou no lugar dele como rei.

36Jeú governou vinte e oito anos em Samaria como rei de Israel.

2 Reis 11

A rainha Atalia, de Judá

2Crônicas 22.10—23.15

1Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do filho, deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem mortas.

2Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser morto junto com os outros, mas foi salvo pela sua tia Jeoseba, que era filha do rei Jeorão e meia-irmã de Acazias. Ela levou Joás e a sua babá para um quarto do Templo e o escondeu de Atalia. Assim ele não foi morto.

3Durante seis anos Jeoseba cuidou do menino e o conservou escondido no Templo, enquanto Atalia era a rainha.

4Mas no sétimo ano o sacerdote Joiada mandou chamar os oficiais encarregados dos guarda-costas e dos guardas do palácio e disse que viessem ao Templo. Ali ele fez com que jurassem concordar com o que ele havia planejado fazer. Então lhes mostrou Joás, o filho do rei Acazias,

5e deu a eles as seguintes ordens: — Quando vocês ficarem de serviço no sábado, a terça parte deve guardar o palácio;

6a outra terça parte deve ficar de guarda no Portão Sur, e a outra terça parte deve ficar no portão, atrás dos outros guardas.

7Os dois grupos que deixarem o serviço no sábado ficarão de guarda no Templo para proteger o rei.

8Vocês devem guardar o rei Joás com as espadas na mão e ir com ele a qualquer lugar aonde ele for. Qualquer pessoa que chegar perto de vocês deve ser morta.

9Os oficiais obedeceram à ordem de Joiada e levaram a ele os seus soldados, isto é, os que saíam do serviço no sábado e os que entravam de serviço no sábado.

10Joiada entregou aos oficiais as lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e que haviam ficado guardados no Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Ele pôs os soldados armados com espadas por toda a frente do Templo, para
protegerem o rei.

12Então Joiada levou Joás para fora, colocou a coroa na cabeça dele e lhe deu
uma cópia da Lei. Aí Joás foi ungido e apresentado como rei. O povo bateu
palmas e gritou: — Viva o rei!

13A rainha Atalia ouviu o barulho que os guardas e o povo faziam e foi até o
Templo, onde todos estavam reunidos.

14Ela viu o novo rei perto da coluna, na entrada do Templo, conforme era o
costume. Ele estava rodeado pelos oficiais e pelos corneteiros, e todo o povo
estava gritando de alegria e tocando trombetas. Em sinal de desespero Atalia
rasgou as suas roupas e gritou: — Traição! Traição!

15O sacerdote Joiada não queria que Atalia fosse morta na área do Templo e por
isso deu aos oficiais do exército a seguinte ordem: — Levem a rainha para fora,
passando pelo meio das filas de guardas, e matem qualquer pessoa que tentar
salvá-la.

16Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no Portão dos Cavalos,
ela foi morta.

As reformas de Joiada

2Crônicas 23.16-21

17O sacerdote Joiada fez uma aliança entre o SENHOR Deus, e o rei, e o povo, a
fim de que eles fossem o povo de Deus. Fez também um acordo entre o rei e o
povo.

18Então o povo foi até o templo do deus Baal e o derrubou. Eles despedaçaram
os altares e os ídolos e ali, em frente dos altares, mataram Matã, o sacerdote de
Baal. Joiada pôs guardas no Templo,

19e então ele, os oficiais, a guarda pessoal do rei e os guardas do palácio levaram
o rei do Templo para o palácio, e o povo todo foi atrás. Joás entrou pelo Portão
da Guarda e sentou-se no trono.

20Todo o povo estava feliz, e a cidade de Jerusalém ficou calma depois que Atalia
foi morta no palácio.

21Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

2 Reis 12

O reinado de Joás, de Judá

2Crônicas 24.1-16

1No sétimo ano do reinado de Jeú, de Israel, Joás se tornou rei de Judá. Ele
governou em Jerusalém quarenta anos. A mãe dele se chamava Zíbia e era da
cidade de Berseba.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Durante toda a sua vida Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR, pois o
sacerdote Joiada o aconselhava.

3No entanto, os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e o povo
continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso ali.

4Joás chamou os sacerdotes e mandou que eles juntassem todo o dinheiro
recolhido no Templo, isto é, os pagamentos pelos sacrifícios, os impostos do
Templo, o dinheiro das promessas e as ofertas voluntárias.

5Cada sacerdote era responsável pelo dinheiro trazido pelas pessoas que ele
servia, e o dinheiro era para ser usado nos consertos do Templo.

6Mas, no ano vinte e três do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não haviam
feito nenhum conserto.

7Por isso Joás chamou Joiada e os outros sacerdotes e lhes perguntou: — Por
que vocês não estão consertando o Templo? De agora em diante, não fiquem
com o dinheiro que receberem, mas entreguem para que os consertos possam
ser feitos.

8Os sacerdotes concordaram com isso e também concordaram em não ficarem
encarregados de fazer os consertos no Templo.

9Então Joiada pegou uma caixa, fez uma abertura na tampa e pôs a caixa perto
do altar, do lado direito de quem entra no Templo. Os sacerdotes que tomavam
conta da entrada punham na caixa todo o dinheiro dado pelos adoradores.

10Quando viam que já havia muito dinheiro na caixa, o secretário do rei e
o Grande Sacerdote vinham, contavam o dinheiro e o punham em sacos.

11Depois de registrarem a quantia certa, eles entregavam o dinheiro aos
homens que estavam encarregados do trabalho no Templo, e estes pagavam os
carpinteiros, os construtores,

12os pedreiros e os cortadores de pedras. Também compravam a madeira e as
pedras para os consertos e pagavam todas as outras despesas necessárias.

13No entanto, nenhuma parte do dinheiro era usada para se fazerem taças de
prata, bacias, trombetas, tesouras de aparar pavios de lamparinas ou qualquer
outro objeto de prata ou de ouro.

14Todo o dinheiro era usado para pagar os trabalhadores e para comprar o
material dos consertos.

15Os homens encarregados do trabalho eram honestos em tudo, e por isso não
havia necessidade de pedir que prestassem contas do dinheiro.

16O dinheiro das ofertas para tirar culpas e das ofertas para tirar pecados não
era colocado na caixa, mas ficava com os sacerdotes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Nessa época o rei Hazael, da Síria, atacou a cidade de Gate e a conquistou;
depois resolveu atacar Jerusalém.

18O rei Joás, de Judá, pegou todas as ofertas que Josafá, Jeorão e Acazias, que
haviam sido reis antes dele, haviam separado para Deus, o SENHOR. Junto com
essas ofertas ele pôs as suas próprias ofertas e todo o ouro que havia no tesouro
do Templo e do palácio e mandou tudo como presente para o rei Hazael. Então
Hazael desistiu de atacar Jerusalém.

19Todas as outras coisas que o rei Joás fez estão escritas na *História dos Reis de
Judá*.

20-21Os oficiais do rei Joás fizeram uma revolta contra ele. Então dois deles,
Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, o mataram na casa
construída no aterro que havia sido feito no lado leste da cidade de Jerusalém,
na estrada que desce para a cidade de Sila. Joás foi sepultado nos túmulos dos
reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Amazias ficou no lugar dele como rei.

2 Reis 13

O reinado de Jeoacaz, de Israel

1No ano vinte e três do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá, Jeoacaz, filho
de Jeú, se tornou rei de Israel e governou dezessete anos em Samaria.

2Jeoacaz fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e cometeu
aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de
Israel cometer no passado. Ele nunca se afastou dos seus maus caminhos.

3Por isso, o SENHOR ficou irado com Israel e deixou que o rei Hazael, da Síria, e
o seu filho Ben-Hadade vencessem os israelitas muitas e muitas vezes.

4Então Jeoacaz orou a Deus, o SENHOR, e ele respondeu à sua oração, pois viu
como o rei da Síria fazia o povo de Israel sofrer.

5O SENHOR mandou um líder que livrou os israelitas dos sírios, e assim eles
viveram em paz, como antes.

6Porém não abandonaram aqueles pecados que Jeroboão havia feito o povo de
Israel cometer no passado, mas continuaram cometendo-os; e o poste da
deusa Aserá ficou em Samaria.

7De todo o seu exército, Jeoacaz ficou somente com cinquenta cavaleiros, dez
carros de guerra e dez mil soldados de infantaria porque o rei da Síria havia
acabado com os outros, esmagando-os como pó.

8Todas as outras coisas que Jeoacaz fez e também os seus atos de coragem estão
escritos na *História dos Reis de Israel*.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Ele morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoás ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Jeoás, de Israel

10No ano trinta e sete do reinado de Joás, de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, se tornou rei de Israel e governou dezesseis anos em Samaria.

11Jeoás fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Ele não abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado, mas continuou cometendo-os.

12Todas as outras coisas que Jeoás fez e também a sua coragem na batalha contra o rei Amazias, de Judá, estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

13Jeoás morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, em Samaria, e o seu filho Jeroboão II ficou no lugar dele como rei.

A morte de Eliseu

14O profeta Eliseu foi atacado por uma doença sem cura. Quando ele estava para morrer, o rei Jeoás foi visitá-lo. Então o abraçou e chorou, dizendo: — Meu pai, meu pai! O senhor foi como um exército para defender Israel!

15Então Eliseu disse: — Pegue um arco e algumas flechas. Jeoás pegou o arco e as flechas,

16e Eliseu lhe disse que se preparasse para atirar. E o rei fez o que ele mandava. Aí Eliseu pôs as mãos por cima das mãos do rei

17e disse: — Abra a janela que dá para o lado da Síria. O rei abriu. Então Eliseu mandou: — Atire a flecha! Assim que o rei atirou, Eliseu disse: — O senhor é a flecha do SENHOR Deus; é por meio do senhor que Deus vai conseguir a vitória contra a Síria. O senhor lutará contra os sírios em Afeca até vencê-los.

18Depois Eliseu disse a Jeoás que pegasse as outras flechas e batesse no chão com elas. O rei bateu três vezes no chão e parou.

19Eliseu ficou zangado com isso e disse: — O senhor devia ter batido cinco ou seis vezes e assim venceria completamente os sírios; mas agora vai vencê-los só três vezes.

20Então Eliseu morreu e foi sepultado. Todos os anos bandos de moabitas costumavam invadir a terra de Israel.

21Certa vez, alguns israelitas que estavam fazendo um sepultamento viram um desses bandos. Então os israelitas jogaram o defunto na sepultura de Eliseu e fugiram. Assim que o corpo tocou nos ossos de Eliseu, o homem ficou vivo de novo e se levantou.

Guerra entre Israel e a Síria

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22O rei Hazael, da Síria, dominou o povo de Israel durante todo o tempo em que
Jeoacaz foi rei.

23Mas o SENHOR Deus foi bondoso com os israelitas. Ele não deixou que fossem
destruídos, mas ajudou-os por causa da aliança que havia feito com Abraão,
com Isaque e com Jacó. Ele nunca esqueceu o seu povo.

24Quando o rei Hazael, da Síria, morreu, o seu filho Ben-Hadade se tornou rei.

25O rei Jeoás, de Israel, derrotou Ben-Hadade três vezes e reconquistou as
cidades que haviam sido tomadas por Ben-Hadade durante o reinado de
Jeoacaz, o pai de Jeoás.

2 Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá

2Crônicas 25.1-24

1No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, em Israel, Amazias, filho
de Joás, se tornou rei de Judá.

2Quando isso aconteceu, Amazias tinha vinte e cinco anos. Ele governou vinte e
nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era da cidade de
Jerusalém.

3Amazias fez o que é agradável a Deus, o SENHOR, porém não foi tão correto
como o seu antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez aquilo que o seu pai Joás
havia feito.

4Ele não derrubou os lugares pagãos de adoração, e o povo continuou a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso nesses lugares.

5Assim que se firmou no poder, Amazias mandou matar os oficiais que haviam
assassinado o seu pai, o rei.

6No entanto, não matou os filhos deles, mas seguiu o que o SENHOR havia
mandado na Lei de Moisés: "Os pais não serão mortos por causa de crimes
cometidos pelos filhos, nem os filhos, por causa de crimes cometidos pelos pais;
uma pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela mesma
cometeu."

7No vale do Sal, Amazias matou dez mil soldados do país de Edom; ele
conquistou na guerra a cidade de Selá e pôs nela o nome de Jocteel, e assim é
conhecida até hoje.

8Então Amazias mandou mensageiros ao rei Jeoás, de Israel, desafiando-o para
uma batalha.

9Mas o rei Jeoás respondeu assim: — Uma vez um espinheiro dos montes
Líbanos mandou a seguinte mensagem para um cedro: "Dê a sua filha em

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

casamento para o meu filho.” Mas um animal selvagem passou por ali e pisou em cima do espinheiro.

10De fato, você, Amazias, venceu os edomitas e por isso está todo orgulhoso. Alegre-se com a sua fama e fique em casa. Para que arranjar um problema que trará somente a desgraça para você e para o seu povo?

11Mas Amazias não quis atendê-lo. Então o rei Jeoás saiu com os seus soldados e lutou contra ele em Bete-Semes, na região de Judá.

12O exército de Amazias foi derrotado, e todos os seus soldados fugiram para casa.

13Jeoás prendeu Amazias em Bete-Semes, avançou para Jerusalém e derrubou as muralhas da cidade desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um trecho de mais ou menos duzentos metros.

14Ele pegou toda a prata e todo o ouro que achou, pegou todos os objetos do Templo e todos os tesouros do palácio e também levou reféns. E voltou para Samaria.

15Todas as outras coisas que Jeoás fez e também a sua coragem na batalha contra o rei Amazias, de Judá, estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

16Jeoás morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, em Samaria, e o seu filho Jeroboão II ficou no lugar dele como rei.

A morte do rei Amazias

2Crônicas 25.25-28

17O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte do rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz.

18Todas as outras coisas que Amazias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

19Houve uma conspiração em Jerusalém para matar Amazias, e por isso ele fugiu para a cidade de Laquis; mas os seus inimigos o seguiram até lá e o mataram.

20O seu corpo foi levado de volta para Jerusalém num cavalo e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi.

21Então o povo pôs no seu lugar como rei o seu filho Uzias, que tinha dezesseis anos de idade.

22Depois da morte do seu pai, Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23No ano quinze do reinado de Amazias, filho de Joás, em Judá, Jeroboão II, filho de Jeoás, se tornou rei de Israel e governou quarenta e um anos em Samaria.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Jeroboão II fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Não
abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito
o povo de Israel cometer no passado.

25Jeroboão II conquistou de novo todo o território que havia sido de Israel,
desde a subida de Hamate, no Norte, até o mar Morto, no Sul. O SENHOR, o Deus
de Israel, havia prometido isso por meio do seu servo, o profeta Jonas, filho de
Amitai, que era de Gate-Hefer.

26O SENHOR Deus viu o terrível sofrimento dos israelitas; não havia ninguém,
ninguém mesmo, que os ajudasse.

27Mas o SENHOR não tinha a intenção de destruir o povo de Israel
completamente e para sempre; por isso, ele os livrou por meio do rei Jeroboão
II.

28Todas as outras coisas que Jeroboão II fez, o seu poder, como ele lutou e como
conquistou de novo as cidades de Damasco e Hamate para Israel, tudo está
escrito na *História dos Reis de Israel*.

29Jeroboão II morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, e o seu filho Zacarias
ficou no lugar dele como rei.

2 Reis 15

O reinado de Uzias, de Judá

2Crônicas 26.1-23

1No ano vinte e sete do reinado de Jeroboão II de Israel, Uzias, filho de Amazias,
se tornou rei de Judá

2com a idade de dezesseis anos. Ele governou cinquenta e dois anos em
Jerusalém. A sua mãe se chamava Jecolias e era da cidade de Jerusalém.

3Seguindo o exemplo do seu pai, Uzias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR.

4Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e o povo continuou
a oferecer sacrifícios e a queimar incenso naqueles lugares.

5O SENHOR Deus feriu o rei Uzias, e ele ficou sofrendo de uma doença contagiosa
da pele até o fim da sua vida. Ele morava numa casa separada, e era o seu filho
Jotão quem cuidava das coisas do governo e reinava no país.

6Todas as outras coisas que Uzias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

7Uzias morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Jotão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Zacarias, de Israel

8No ano trinta e oito do reinado de Uzias, de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão II,
se tornou rei de Israel e governou seis meses em Samaria.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Como aqueles que haviam sido reis antes dele, Zacarias fez coisas erradas, que
não agradam a Deus, o SENHOR. Ele não abandonou aqueles mesmos pecados
que o rei Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no
passado.

10Salum, filho de Jabes, fez uma revolta contra o rei Zacarias, matou-o na cidade
de Ibleão e ficou no lugar dele como rei.

11Todas as outras coisas que Zacarias fez estão escritas na *História dos Reis de
Israel*.

12E assim foi cumprida a promessa que o SENHOR havia feito ao rei Jeú: "Os seus
descendentes serão reis de Israel até a quarta geração."

O reinado de Salum, de Israel

13No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Salum, filho de Jabes, se
tornou rei de Israel e governou um mês em Samaria.

14Menaém, filho de Gadi, foi da cidade de Tirza até Samaria, matou Salum e ficou
no lugar dele como rei.

15Todas as outras coisas que Salum fez e também a história da sua revolta, tudo
está escrito na *História dos Reis de Israel*.

16Menaém destruiu a cidade de Tapua, matou os seus moradores e arrasou a
região vizinha até Tirza; ele fez isso porque a cidade não se entregou a ele.
Menaém mandou rasgar a barriga de todas as mulheres grávidas.

O reinado de Menaém, de Israel

17No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Menaém, filho de Gadi, se
tornou rei de Israel e governou dez anos em Samaria.

18Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Nunca abandonou
aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de
Israel cometer no passado.

19Tiglate-Pileser, rei da Assíria, invadiu a terra de Israel, e Menaém lhe
entregou trinta e quatro toneladas de prata para que ele o ajudasse a se firmar
no poder.

20Para conseguir esse dinheiro, Menaém obrigou os homens ricos de Israel a
contribuírem com cinquenta barras de prata cada um. E assim Tiglate-Pileser
voltou para a sua terra.

21Todas as outras coisas que Menaém fez estão escritas na *História dos Reis de
Israel*.

22Ele morreu e foi sepultado, e o seu filho Pecaías ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Pecaías, de Israel

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23No ano cinquenta do reinado de Uzias, de Judá, Pecaías, filho de Menaém, se
tornou rei de Israel e governou dois anos em Samaria.

24Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e nunca abandonou
aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de
Israel cometer no passado.

25Um oficial do exército de Pecaías, chamado Peca, filho de Remalias, junto com
cinquenta homens de Gileade, fez uma revolta, matou Pecaías na fortaleza do
palácio de Samaria e ficou no lugar dele como rei.

26Todas as outras coisas que Pecaías fez estão escritas na *História dos Reis de
Israel*.

O reinado de Peca, de Israel

27No ano cinquenta e dois do reinado de Uzias, de Judá, Peca, filho de Remalias,
se tornou rei de Israel e governou vinte anos em Samaria.

28Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e nunca abandonou
aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de
Israel cometer no passado.

29Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, conquistou
as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maacá, Janoa, Quedes, Hazor e as regiões de
Gileade, Galileia e Naftali e levou os seus moradores como prisioneiros para a
Assíria.

30No ano vinte do reinado de Jotão, filho de Uzias, como rei de Judá, Oseias, filho
de Elá, fez uma revolta contra o rei Peca, matou-o e ficou no lugar dele como
rei.

31Todas as outras coisas que Peca fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Jotão, de Judá

2Crônicas 27.1-9

32No segundo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, como rei de Israel,
Jotão, filho de Uzias, se tornou rei de Judá

33com a idade de vinte e cinco anos. Ele governou dezesseis anos em Jerusalém.
A sua mãe se chamava Jerusa e era filha de Zadoque.

34Seguindo o exemplo de Uzias, o seu pai, Jotão fez aquilo que agrada a Deus,
o SENHOR.

35Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e o povo continuou
a oferecer sacrifícios e a queimar incenso naqueles lugares. Foi Jotão quem
construiu o Portão Norte do Templo.

36Todas as outras coisas que Jotão fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

37Foi durante o reinado dele que pela primeira vez o SENHOR mandou Rezim, rei
da Síria, e Peca, rei de Israel, atacar Judá.

38Jotão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Acaz ficou no lugar dele como rei.

2 Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá

2Crônicas 28.1-27

1No ano dezessete do reinado de Peca, filho de Remalias, em Israel, Acaz, filho
de Jotão, se tornou rei de Judá.

2Acaz começou a reinar quando tinha vinte anos de idade. Ele governou
dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom exemplo do seu
antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez o que não agrada ao SENHOR, seu
Deus,

3e seguiu o exemplo dos reis de Israel. Ele chegou até a oferecer o próprio filho,
queimando-o como oferta aos ídolos, seguindo o nojento costume dos povos
que o SENHOR havia expulsado da Terra Prometida conforme os israelitas
avançavam.

4Acaz ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos lugares pagãos de adoração,
nos morros e debaixo de todas as árvores que dão sombra.

5Rezim, rei da Síria, e o rei Peca, de Israel, atacaram e cercaram a cidade de
Jerusalém, porém não puderam derrotar Acaz.

6Nessa mesma época o rei de Edom reconquistou a cidade de Elate e expulsou
os judeus que moravam lá. Os edomitas foram para Elate e ainda moram lá.

7Acaz mandou alguns mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, para
entregarem a ele esta mensagem: “Eu sou seu criado e seu filho. Venha me
salvar dos reis da Síria e de Israel, que estão me atacando.”

8Acaz pegou a prata e o ouro do Templo e o tesouro do palácio e mandou de
presente ao rei da Assíria.

9Em resposta ao pedido de Acaz, o rei da Assíria marchou com o seu exército
para a cidade de Damasco, conquistou-a, matou o rei Rezim e levou o povo para
Quir como prisioneiro.

10O rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com o rei Tiglate-Pileser e viu o
altar que havia ali. Então mandou para o sacerdote Urias o desenho e o modelo
do altar, com todos os detalhes.

11E Urias construiu um altar, seguindo todas as instruções que o rei Acaz havia
mandado de Damasco, e terminou o trabalho antes que Acaz voltasse.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Ao chegar de Damasco, Acaz viu que o altar estava pronto,

13 e então queimou sobre ele sacrifícios de animais, ofertas de cereais, e
derramou em cima dele uma oferta de vinho e o sangue de uma oferta de paz.

14 O altar de bronze, que era dedicado ao SENHOR Deus, ficava entre o novo altar
e o Templo, e por isso Acaz o mudou para o lado norte do seu novo altar.

15 Então deu a Urias a seguinte ordem: — Use este meu altar grande para as
ofertas que são completamente queimadas de manhã e para a oferta de cereais
da tarde, para as ofertas que são completamente queimadas e as ofertas de
cereais do rei e do povo e também para as ofertas de vinho do povo. Derrame
sobre o altar o sangue de todos os animais que forem sacrificados. Mas deixe o
altar de bronze a fim de que eu o use para adivinhações.

16 E Urias fez o que o rei mandou.

17 O rei Acaz desmontou as carretas de bronze que eram usadas no Templo e
tirou as bacias que estavam em cima delas. Tirou também o tanque de bronze
de cima das costas dos doze touros e colocou-o sobre uma base de pedra.

18 E, para agradar o rei da Assíria, Acaz também tirou do Templo a plataforma
onde ficava o trono real e fechou a entrada particular por onde os reis entravam
no Templo.

19 Todas as outras coisas que o rei Acaz fez estão escritas na *História dos Reis de
Judá*.

20 Acaz morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Ezequias ficou no lugar dele como rei.

2 Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 No ano doze do reinado de Acaz, de Judá, Oseias, filho de Elá, se tornou rei de
Israel e governou nove anos em Samaria.

2 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, porém não tanto
quanto os reis que governaram Israel antes dele.

3 O rei Salmaneser, da Assíria, fez guerra contra ele; Oseias foi dominado por
Salmaneser e lhe pagava um imposto todos os anos.

4 Mas certo ano Oseias mandou alguns mensageiros a Sô, rei do Egito, pedindo
a sua ajuda, e parou de pagar o imposto anual à Assíria. Quando Salmaneser
soube dessa revolta, mandou prender Oseias e colocá-lo na prisão.

Os assírios conquistam Samaria

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Então Salmaneser invadiu Israel e cercou a cidade de Samaria. No terceiro ano
do cerco,

6que era o nono ano do reinado de Oseias, o rei da Assíria conquistou a cidade
de Samaria e levou os israelitas para a Assíria como prisioneiros. Ele mandou
que alguns fossem morar na cidade de Hala, outros, perto do rio Habor, que fica
no distrito de Gozã, e ainda outros, nas cidades da Média.

7A cidade de Samaria foi conquistada porque os israelitas pecaram contra
o SENHOR, seu Deus, que os havia livrado de Faraó, rei do Egito, e os havia tirado
para fora daquele país. Eles adoraram outros deuses,

8seguiram os costumes dos povos que o SENHOR havia expulsado conforme eles
avançavam e seguiram também os costumes adotados pelos reis de Israel.

9Os israelitas fizeram coisas que o SENHOR, seu Deus, não aprova. Eles
construíram lugares pagãos de adoração em todas as suas cidades, desde o
menor povoado até a maior cidade.

10Em todos os morros e debaixo de todas as árvores que dão sombra, eles
levantaram colunas do deus Baal e postes da deusa Aserá.

11E também queimaram incenso em todos os altares pagãos, seguindo o
costume dos povos que o SENHOR havia expulsado da Terra Prometida. Eles
provocaram a ira de Deus, o SENHOR, com todas as coisas más que fizeram;

12e adoraram ídolos, coisa que o SENHOR havia proibido.

13O SENHOR Deus havia mandado mensageiros e profetas darem o seguinte
aviso a Israel e a Judá: "Abandonem os seus maus caminhos e obedeçam aos
meus mandamentos, que estão na Lei que eu dei aos seus antepassados e que
entreguei a vocês por meio dos meus servos, os profetas."

14Mas os israelitas do Reino do Norte não quiseram obedecer; foram teimosos
como os seus antepassados, que não confiaram no SENHOR, o Deus deles.

15Eles não quiseram obedecer aos seus ensinamentos e não guardaram
a aliança que ele tinha feito com os seus antepassados e desprezaram os avisos
dele. Adoraram ídolos sem valor e desse modo eles mesmos ficaram sem valor.
Seguiram os costumes das nações vizinhas, desobedecendo à ordem que
o SENHOR tinha dado para que não as imitassem.

16Eles desobedeceram a todas as leis do SENHOR, seu Deus, e fizeram dois touros
de metal para adorar. Também fizeram um poste da deusa Aserá, adoraram as
estrelas e serviram o deus Baal.

17Queimaram os seus filhos e filhas como sacrifício a deuses pagãos,
consultaram médiuns e adivinhos e só fizeram coisas erradas, que
o SENHOR não aprova, e por isso ele ficou irado com eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18O SENHOR ficou tão irado, que os expulsou da sua presença, deixando somente
o Reino de Judá.

19Mas mesmo o povo de Judá não obedeceu às leis do SENHOR, seu Deus; eles
imitaram os costumes adotados pelo povo de Israel.

20Por isso, o SENHOR rejeitou todos os descendentes de Israel; ele os castigou,
entregando-os a inimigos cruéis, e no fim os expulsou da sua presença.

21Depois que o SENHOR Deus separou Israel de Judá, os israelitas colocaram
Jeroboão, filho de Nebate, como seu rei. Jeroboão os fez abandonar o SENHOR e
os levou a cometer um terrível pecado.

22Os israelitas seguiram Jeroboão e continuaram a praticar todos os pecados
que ele havia cometido,

23até que finalmente o SENHOR os expulsou da sua presença, como havia avisado
por meio dos seus servos, os profetas. E assim o povo de Israel foi levado para
o cativeiro na Assíria, onde eles moram até hoje.

Os assírios vão morar em Israel

24O rei da Assíria trouxe gente das cidades de Babilônia, Cutá, Iva, Hamate e
Sefarvaim e os fez morar nas cidades de Samaria, em lugar dos israelitas que
haviam sido levados como prisioneiros. Esses assírios tomaram posse daquelas
cidades e ficaram morando ali.

25Quando foram morar lá, eles não adoravam a Deus, o SENHOR, e por isso ele
mandou leões, que mataram alguns deles.

26O rei da Assíria ficou sabendo que as pessoas que ele havia mandado morar
nas cidades de Samaria não conheciam a lei do deus daquela terra, e por isso
esse deus havia mandado leões, que estavam matando aquelas pessoas.

27Então o rei deu a seguinte ordem: "Mandem de volta um dos sacerdotes que
nós trouxemos como prisioneiros. Façam com que ele volte e fique morando lá,
para ensinar ao povo a lei do deus daquela terra."

28Então um sacerdote israelita que havia sido levado da cidade de Samaria foi
e ficou morando em Betel, onde ensinava ao povo como adorar a Deus,
o SENHOR.

29Mas o povo que ficou morando no território de Samaria continuou a fazer os
seus próprios ídolos e os colocou nos santuários que os samaritanos haviam
construído. Cada povo, nas cidades onde estava morando, fez os seus próprios
ídolos:

30isto é, o povo de Babilônia fez imagens do deus Sucote-Benote; o povo de Cutá,
imagens de Nergal; o povo de Hamate, imagens de Asima;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31o povo de Iva, imagens de Nibaz e Tartaque; e o povo de Sefarvaim queimava
os seus filhos em sacrifício aos seus deuses Adrameleque e Anameleque.

32Esses povos também adoravam a Deus, o SENHOR, mas ao mesmo tempo
escolhiam no meio deles todos os tipos de pessoas para servirem como
sacerdotes nos lugares pagãos de adoração e para oferecerem sacrifícios por
eles naqueles lugares.

33E assim eles adoravam o SENHOR, mas também adoravam os seus próprios
deuses, de acordo com os costumes dos países de onde tinham vindo.

34 Até hoje eles continuam com os seus antigos costumes. Eles não adoram a
Deus, o SENHOR, nem obedecem às leis e aos mandamentos que ele deu aos
descendentes de Jacó, a quem tinha dado o nome de Israel.

35O SENHOR havia feito uma aliança com eles e havia ordenado o seguinte: "Não
adorem outros deuses; não se ajoelhem diante deles, não os sirvam, nem
ofereçam sacrifícios a eles.

36Obedeçam a mim, o SENHOR, que tirei vocês do Egito com grande poder e
força; ajoelhem-se diante de mim e ofereçam sacrifícios a mim.

37Obedeçam sempre às leis e aos mandamentos que escrevi para vocês. Não
adorem outros deuses,

38nem esqueçam a aliança que fiz com vocês.

39Adorem a mim, o SENHOR, o Deus de vocês, e eu os livrarei de todos os seus
inimigos."

40Mas esses povos não atenderam e continuaram a seguir os seus velhos
costumes.

41E assim eles adoravam a Deus, o SENHOR, mas também adoravam os seus
ídolos; e até hoje os seus descendentes continuam a fazer a mesma coisa.

2 Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá

2Crônicas 29.1-2; 31.1

1No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, como rei de Israel, Ezequias,
filho de Acaz, se tornou rei de Judá.

2Quando isso aconteceu, Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade. Ele
governou vinte e nove anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Abia e era
filha de Zacarias.

3Seguindo o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, Ezequias fez aquilo que
agrada a Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele destruiu os lugares pagãos de adoração, quebrou as colunas do deus Baal e
derrubou os postes da deusa Aserá. Também fez em pedaços a cobra de bronze
que Moisés havia feito e que era chamada de Neustã. Até aquela época o povo
de Israel queimava incenso em honra dela.

5Ezequias confiou no SENHOR, o Deus de Israel; Judá nunca teve um rei como ele,
nem antes nem depois daquela época.

6Ezequias ficou ligado com o SENHOR e nunca desobedeceu a ele, mas guardou
cuidadosamente todos os mandamentos que o SENHOR Deus tinha dado a
Moisés.

7Por isso, o SENHOR estava com ele, e ele teve sucesso em tudo o que fez.
Ezequias se revoltou contra o rei da Assíria e não quis ser dominado por ele.

8Venceu os filisteus, invadiu o seu território, desde o menor povoado até a
maior cidade, e atacou a cidade de Gaza e a região ao seu redor.

9No quarto ano do reinado de Ezequias, que era o sétimo ano do reinado de
Oseias, filho de Elá, como rei de Israel, o rei Salmaneser, da Assíria, invadiu
Israel, e o seu exército cercou a cidade de Samaria.

10No terceiro ano do cerco, Samaria foi conquistada. Isso aconteceu no sexto
ano do reinado de Ezequias, que era o nono ano do reinado de Oseias.

11O rei da Assíria levou os israelitas como prisioneiros para a sua terra; mandou
que alguns deles fossem morar na cidade de Hala, outros, perto do rio Habor,
no distrito de Gozã, e ainda outros, nas cidades da Média.

12Essas coisas aconteceram porque os israelitas não obedeceram ao SENHOR, o
Deus deles, mas quebraram a aliança que o SENHOR havia feito com eles e
desobedeceram a todas as leis dadas por Moisés, servo do SENHOR. Eles não
quiseram atender, nem obedecer.

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Crônicas 32.1-19; Isaías 36.1-22

13No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe, rei da Assíria,
atacou todas as cidades de Judá que eram cercadas de muralhas e as
conquistou.

14Ezequias mandou uma mensagem a Senaqueribe, que estava em Laquis. A
mensagem foi esta: “Eu errei. Por favor, saia do meu país, que eu pagarei tudo
o que o senhor exigir.” O rei mandou uma resposta, dizendo que Ezequias devia
lhe mandar dez mil quilos de prata e mil quilos de ouro.

15Então Ezequias mandou para ele toda a prata do Templo e do tesouro do
palácio.

16Ele também arrancou o ouro das portas do Templo e o ouro com que ele
mesmo havia revestido os batentes e mandou tudo para Senaqueribe.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Mas o rei da Assíria mandou de Laquis um grande exército para atacar
Ezequias em Jerusalém. O exército era comandado pelos seus três mais altos
oficiais. Quando chegaram a Jerusalém, eles ocuparam a estrada onde os
tintureiros trabalham, perto do canal que traz água do açude de cima.

18Então os oficiais mandaram chamar o rei Ezequias, e três autoridades de Judá
saíram para falar com eles. Eram Eliaquim, filho de Hilquias, que era o
encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, que era o
conselheiro do rei.

19Um dos oficiais assírios lhes disse: — Levem para Ezequias esta mensagem
do grande rei, o rei da Assíria: "Em que você está baseando a sua confiança?

20Você está pensando que as palavras podem tomar o lugar da experiência
militar e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua revolta contra o rei
da Assíria?

21Você está confiando na ajuda do Egito, mas isso é o mesmo que usar um caniço
como bengala, isto é, ele vai quebrar e furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do
Egito, para aqueles que confiam nele.

22Ou, por acaso, você vai me dizer que confia no SENHOR, seu Deus? E não foram
os santuários e os altares do SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou
que o povo de Judá e de Jerusalém adorasse somente no altar de Jerusalém?

23Eu vou fazer um trato com você em nome do rei da Assíria. Eu lhe darei dois
mil cavalos se você puder arranjar homens suficientes para montá-los.

24Você não poderia vencer nem o oficial assírio menos graduado e, no entanto,
espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavalaria!

25Você pensa que eu ataquei e destruí o seu país sem a ajuda de Deus, o SENHOR?
Foi ele mesmo quem me mandou atacá-lo e destruí-lo!"

26Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial: — Fale em aramaico, pois nós
entendemos. Não fale em hebraico, pois todas as pessoas que estão nas
muralhas estão escutando.

27Ele respondeu: — Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas
coisas somente para vocês e para o seu rei? Não! Não foi só isso. Eu estou
falando também com as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão
de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também
vão fazer isso.

28Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico: — Escutem o que o grande
rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês!

29Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não
poderá salvá-los.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30E não deixem que ele os convença a confiar em Deus, o SENHOR. Não pensem
que o SENHOR os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a
cidade de vocês.

31Não deem atenção a Ezequias. O rei da Assíria manda que vocês saiam da
cidade e se entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas
próprias parreiras e figos das suas figueiras e para beber água dos seus
próprios poços,

32até que o rei os leve para morar num país parecido com o de vocês, onde há
plantações de uvas para fazer vinho e onde há trigo para fazer pão. É uma terra
de oliveiras, azeite e mel. Se fizerem o que ele está mandando, vocês não
morrerão, mas viverão. Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês
pensarem que o SENHOR vai salvá-los.

33Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria?

34Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim, de Hena e de Iva? Será que os deuses de Samaria salvaram Samaria
do meu poder?

35Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O
que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do
poder dele?

36Mas o povo ficou calado, de acordo com a ordem do rei Ezequias; eles não
disseram nem uma só palavra.

37Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e
foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

2 Reis 19

O rei pede o conselho de Isaías

Isaías 37.1-7

1Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as suas roupas em
sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro e foi para o Templo
do SENHOR.

2Ele mandou que Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os
sacerdotes mais velhos fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz. Eles
também estavam vestindo roupas de pano grosseiro.

3A mensagem que o rei mandou entregar a Isaías foi esta: “Hoje é um dia de
sofrimento; nós estamos sendo castigados e estamos envergonhados. Somos
como uma mulher que está para dar à luz, mas não tem forças para isso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4O rei da Assíria nos mandou o chefe do seu exército para insultar o Deus vivo.
Que o SENHOR, nosso Deus, escute esses insultos e castigue quem os disse!
Portanto, ore a Deus pelas pessoas do nosso povo que ainda estão vivas."

5Os funcionários do rei Ezequias levaram a mensagem,

6e Isaías mandou esta resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor não deve
deixar que os assírios o assustem, dizendo que Deus não pode salvá-lo.

7Deus vai fazer o rei assírio ouvir uma notícia que o fará voltar para a terra dele,
e Deus vai fazer com que ele seja morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

Isaías 37.8-20

8O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de Laquis e que estava
lutando contra a cidade de Libna. Então foi até lá para falar com ele.

9Os assírios souberam que o exército dos egípcios, comandado pelo rei Tiraca,
da Etiópia, vinha vindo para atacá-los. Quando o rei da Assíria soube disso,
mandou uma carta para o rei Ezequias, de Judá.

10A carta dizia assim: "O seu deus, em quem você confia, lhe disse que Jerusalém
não vai cair nas minhas mãos; mas não deixe que ele o engane.

11Você já ouviu falar daquilo que um rei assírio faz com qualquer país que ele
resolve destruir? Por acaso, você pensa que poderá escapar?

12Os meus antepassados destruíram as cidades de Gozã, Harã e Rezefe e
mataram o povo de Éden, que morava em Telassar, e nenhum dos seus deuses
os pôde salvar.

13Onde estão os reis das cidades de Hamate, Arpade, Sefarvaim, Hena e Iva?"

14O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então foi até
o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o SENHOR,

15e orou assim: — Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás sentado no teu trono que
fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas todos os reinos do mundo.
Tu fizeste os céus e a terra.

16Ó SENHOR, olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as
coisas que Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus vivo.

17Todos nós sabemos, ó SENHOR, que os reis da Assíria destruíram muitas
nações, arrasaram as suas terras

18e queimaram os seus deuses, que não eram deuses de verdade e sim imagens
de madeira e de pedra feitas por mãos humanas.

19Agora, ó SENHOR, nosso Deus, salva-nos dos assírios, para que todas as nações
do mundo fiquem sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A mensagem de Isaías para o rei

Isaías 37.21-38

20 Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias. Nela, ele dizia que,
em resposta à oração do rei,

21 o SENHOR, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: "A cidade de Jerusalém ri e
caçoa de você, Senaqueribe.

22 Contra quem você pensa que falou? Para quem você olhou com orgulho? A
quem você pensa que ofendeu e insultou? Você fez tudo isso contra mim, o
Santo Deus de Israel.

23 Você me mandou os seus mensageiros para se gabarem de que com os seus
muitos carros de guerra você conquistou as mais altas montanhas do Líbano.
Você se gabou de ter cortado os mais altos cedros e os melhores ciprestes e de
ter chegado até os lugares mais distantes das lindas florestas.

24 Você se gabou de ter cavado poços em terras estrangeiras e de ter bebido da
água deles. Gabou-se também de que os pés dos seus soldados fizeram secar o
rio Nilo.

25 "Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há muito tempo e
agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de fazer cidades cercadas de
muralhas virarem montões de entulho.

26 Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andavam cheios de medo e de
vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva verde e como a erva
que cresce nos telhados, quando o vento quente do leste sopra e os faz secar.

27 "Mas eu o conheço muito bem; sei o que você faz e aonde vai. Sei que você me
odeia.

28 Eu soube do seu ódio e do seu orgulho, e agora vou pôr uma argola no seu
nariz e um freio na sua boca, e farei você voltar pelo mesmo caminho por onde
veio."

29 Depois Isaías disse ao rei Ezequias: — Este é o sinal daquilo que vai acontecer:
neste ano e no ano que vem, vocês terão para comer somente aquilo que nascer
por si mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão semear e
colher cereais, plantar parreiras e comer as uvas.

30 As pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como plantas que
firmam as suas raízes na terra e dão frutas.

31 Pois ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Deus
resolveu fazer com que isso aconteça.

32 Isaías continuou: — Portanto, o SENHOR Deus diz o seguinte a respeito do rei
da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha contra ela.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade, e não serão construídas rampas de ataque ao redor dela.

33O rei da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter entrado nesta cidade.

34Eu defenderei e protegerei esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu servo Davi. Eu, o SENHOR, falei."

35Naquela noite o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos assírios e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os que sobraram viram os corpos dos mortos.

36Então Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá.

37Certo dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-Hadom, ficou no lugar dele como rei.

2 Reis 20

O rei Ezequias é curado

2Crônicas 32.24-26; Isaías 38.1-8,21-22

1Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse: — O SENHOR Deus diz: "Ponha as suas coisas em ordem porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer."

2Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:

3— Ó SENHOR Deus, lembra que eu tenho te servido com fidelidade e com todo o coração e sempre fiz aquilo que querias que eu fizesse. E chorou amargamente.

4Isaías saiu do quarto em que o rei estava, mas, antes que tivesse passado pelo pátio central do palácio, o SENHOR Deus lhe disse:

5— Volte e diga o seguinte a Ezequias, o governador do meu povo: "Eu, o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi, escutei a sua oração e vi as suas lágrimas. Eu vou curá-lo, e daqui a três dias você irá até o Templo.

6Vou deixar que você viva mais quinze anos. Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu servo Davi."

7Então Isaías disse: — Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei, e ele ficará bom.

8E o rei Ezequias perguntou: — Qual será o sinal de que o SENHOR Deus vai me curar e de que daqui a três dias eu poderei ir até o Templo?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Isaías respondeu: — O SENHOR lhe dará um sinal para provar que vai cumprir
a sua promessa. O que você prefere: que a sombra da escadaria avance dez
degraus ou volte dez degraus?

10Ezequias respondeu: — Fazer a sombra avançar dez degraus é fácil! Eu quero
é que ela volte dez degraus.

11Então Isaías orou a Deus, o SENHOR, e ele fez a sombra voltar dez degraus na
escadaria feita pelo rei Acaz.

Os mensageiros da Babilônia

Isaías 39.1-8

12Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã, filho de
Baladã, soube que o rei Ezequias havia estado doente. Então lhe mandou uma
carta e um presente.

13Ezequias recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a sua riqueza, isto
é, a sua prata e o seu ouro, as suas especiarias, os seus perfumes e todas as suas
armas. Não houve nada nos seus depósitos ou em qualquer outro lugar que
Ezequias não mostrasse.

14Então o profeta Isaías foi falar com ele e perguntou: — De onde vieram esses
homens, e o que foi que lhe disseram? Ezequias respondeu: — Eles vieram de
um país que fica muito longe daqui. Vieram da Babilônia.

15Isaías perguntou: — O que foi que eles viram no palácio? O rei respondeu: —
Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes mostrasse.

16Então Isaías disse ao rei: — O SENHOR Deus diz que

17vai chegar o tempo em que tudo aquilo que está no seu palácio, isto é, tudo o
que os seus antepassados ajuntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não
ficará nada.

18Alguns dos seus próprios filhos serão levados como prisioneiros e
feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei da Babilônia.

19O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a vida dele haveria
paz e segurança. Por isso, disse: — A mensagem do SENHOR que você me deu é
boa.

O fim do reinado de Ezequias

2Crônicas 32.32-33

20Todas as outras coisas que o rei Ezequias fez, os seus atos de coragem, e como
ele construiu um reservatório e cavou um túnel para levar água para dentro da
cidade, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*.

21Ezequias morreu, e o seu filho Manassés ficou no lugar dele como rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2 Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2Crônicas 33.1-20

1Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
cinquenta e cinco anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hefziba.

2Manassés pecou contra Deus, o SENHOR, seguindo os costumes nojentos das
nações que o SENHOR havia expulsado da terra conforme o povo de Israel
avançava.

3Ele construiu de novo os lugares pagãos de adoração que Ezequias, o seu pai,
havia destruído. Construiu altares para a adoração do deus Baal e fez um poste
da deusa Aserá, como Acabe, rei de Israel, havia feito. Manassés também
adorou as estrelas

4e construiu altares pagãos no Templo onde, conforme o SENHOR Deus tinha
dito, ele devia ser adorado.

5Nos dois pátios do Templo, Manassés construiu altares para a adoração das
estrelas.

6Queimou o seu filho em sacrifício, fazia adivinhações e feitiçarias e consultava
adivinhos e médiuns. Pecou muito contra Deus, o SENHOR, e fez com que ele
ficasse irado.

7Manassés colocou uma imagem esculpida da deusa Aserá no Templo, o lugar a
respeito do qual o SENHOR tinha dito o seguinte a Davi e ao seu filho Salomão:
"Em todo o território das doze tribos de Israel, escolhi este Templo, aqui em
Jerusalém, para ser o lugar onde serei adorado para sempre.

8E, se o povo de Israel obedecer a todos os meus mandamentos e fizer tudo o
que manda a Lei que o meu servo Moisés deu a eles, então eu não deixarei que
sejam expulsos da terra que dei aos seus antepassados."

9Mas o povo de Judá não obedeceu a Deus, e Manassés os levou a cometer
pecados ainda piores do que aqueles cometidos pelas nações que
o SENHOR Deus havia destruído conforme o seu povo ia avançando.

10Por meio dos seus servos, os profetas, o SENHOR Deus disse:

11— O rei Manassés, de Judá, tem feito essas coisas nojentas, coisas muito
piores do que aquelas que os amorreus fizeram, e com os seus ídolos levou o
povo de Judá a pecar.

12Por isso, eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou fazer cair sobre Jerusalém e sobre
Judá uma desgraça tão grande, que todos aqueles que ouvirem contar a respeito
dela ficarão espantados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eu castigarei Jerusalém como fiz com a cidade de Samaria e como fiz com o
rei Acabe, de Israel, e com os seus descendentes. Deixarei Jerusalém limpa do
seu povo, tão limpa como um prato que foi esfregado e virado de boca para
baixo.

14Eu abandonarei as pessoas que não tiverem morrido e as entregarei aos seus
inimigos, que as prenderão e que roubarão tudo o que houver na sua terra.

15Farei isso com o meu povo porque eles têm feito coisas erradas, que não me
agradam, e me têm deixado irado desde o tempo em que os antepassados deles
saíram do Egito até hoje.

16Manassés matou tantas pessoas inocentes, que as ruas de Jerusalém ficaram
alagadas de sangue. Além disso, ele cometeu o pecado de levar o povo de Judá
a adorar ídolos, fazendo o que é errado, o que não agrada a Deus, o SENHOR.

17Todas as outras coisas que Manassés fez e também os pecados que ele
cometeu, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*.

18Manassés morreu e foi sepultado no jardim do palácio, o jardim de Uzá, e o
seu filho Amom ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Crônicas 33.21-25

19Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou dois anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Mesulemete e era
filha de Haruz, da cidade de Jotbatá.

20Como o seu pai Manassés, Amom fez coisas erradas, que não agradam a Deus,
o SENHOR.

21Ele imitou as ações do seu pai e adorou e serviu os ídolos que o seu pai havia
adorado.

22Assim Amom abandonou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e foi
desobediente a ele.

23Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o mataram no palácio.

24Mas o povo de Judá matou todos os que haviam feito a revolta contra Amom
e pôs o seu filho Josias como rei.

25Todas as outras coisas que Amom fez estão escritas na *História dos Reis de
Judá*.

26Amom foi sepultado no seu túmulo, no jardim de Uzá, e o seu filho Josias ficou
no lugar dele como rei.

2 Reis 22

O reinado de Josias, de Judá

2Crônicas 34.1-2

1Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
trinta e um anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jedida e era filha de
Adaías, da cidade de Boscate.

2Josias fez o que agrada a Deus, o SENHOR; ele seguiu o exemplo do seu
antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem para o outro.

O Livro da Lei é achado

2Crônicas 34.8-28

3No ano dezoito do seu reinado, Josias mandou que Safã, o escrivão, filho de
Azalias e neto de Mesulã, fosse ao Templo. Josias deu a seguinte ordem:

4— Vá falar com Hilquias, o Grande Sacerdote, e diga a ele que conte o dinheiro
que os sacerdotes que tomam conta da entrada do Templo têm recebido do
povo.

5Ele que entregue esse dinheiro aos homens que estão encarregados dos
consertos do Templo. Eles devem pagar

6os carpinteiros, os construtores e os pedreiros e comprar a madeira e as
pedras para os consertos.

7Os homens que estão encarregados dos consertos são honestos em tudo, e por
isso não é preciso pedir que eles prestem contas desse dinheiro.

8Safã deu a ordem do rei a Hilquias, e este lhe contou que havia achado o Livro
da Lei no Templo. Hilquias lhe entregou o livro, e ele o leu.

9Depois Safã voltou e contou ao rei o seguinte: — Os seus servidores pegaram
o dinheiro que estava no Templo e o entregaram aos encarregados dos
consertos.

10E Safã disse também: — Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me
entregou. E leu o livro em voz alta para o rei.

11Quando ouviu o que o Livro da Lei dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal
de tristeza.

12Então deu a Hilquias, o sacerdote, e a Aicã, filho de Safã, e a Acbor, filho de
Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor do rei, a seguinte ordem:

13— Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o povo de Judá a
respeito dos ensinamentos deste livro. Deus está irado conosco porque os
nossos antepassados não fizeram o que este livro manda.

14Hilquias, Aicã, Abdom, Safã e Asaías foram falar com uma profetisa chamada
Hulda, que morava no bairro novo de Jerusalém. O marido dela, que se chamava
Salum, filho de Ticva e neto de Harás, era o encarregado da rouparia do Templo.
Eles contaram a Hulda o que havia acontecido,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 e ela lhes disse que voltassem e dessem ao rei

16 a seguinte mensagem: — Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de Jerusalém e todo o seu povo, como está escrito no livro que o rei leu.

17 Eles me abandonaram e têm oferecido sacrifícios a outros deuses e assim me fizeram ficar irado por causa de todas as coisas que têm feito. A minha ira se acendeu contra Jerusalém e não vai se apagar.

18 Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto a respeito do rei: "Você ouviu o que está escrito no livro,

19 e se arrependeu, e se humilhou diante de mim, rasgando as suas roupas e chorando quando ouviu como ameacei castigar a cidade de Jerusalém e o seu povo. Eu vou fazer com que Jerusalém vire um lugar horrível de se ver, e o nome desta cidade será usado para rogar pragas. Mas eu ouvi a sua oração

20 e por isso só depois da sua morte é que vou castigar Jerusalém. Vou deixar que você morra em paz." Então os homens levaram ao rei essa resposta.

2 Reis 23

A reforma religiosa feita por Josias

2Crônicas 34.3-7,29-33

1 O rei Josias ordenou que todos os líderes de Judá e de Jerusalém se reunissem com ele,

2 e eles foram todos juntos até o Templo, acompanhados pelos sacerdotes, pelos profetas e por todo o resto do povo, tanto os mais importantes como os mais humildes. Então o rei leu diante deles todo o Livro da Aliança que havia sido achado no Templo.

3 Ele ficou perto da coluna real, em pé, e fez com Deus, o SENHOR, uma aliança pela qual eles lhe obedeceriam e guardariam as suas leis e mandamentos com todo o coração e com toda a alma. E também cumpririam tudo o que a aliança mandava fazer, como estava escrito no livro. E todo o povo prometeu cumprir a aliança.

4 Então Josias ordenou a Hilquias, o Grande Sacerdote, aos sacerdotes-ajudantes e aos guardas que estavam de serviço na entrada do Templo que tirassem para fora do Templo todos os objetos usados na adoração do deus Baal, da deusa Aserá e das estrelas. O rei queimou todos esses objetos fora da cidade, perto do vale do Cedrom, e mandou que levassem as cinzas para Betel.

5 Retirou do serviço os sacerdotes pagãos que os reis de Judá haviam nomeado para oferecer sacrifícios sobre os altares dedicados aos ídolos, nas cidades de Judá e nos lugares de perto de Jerusalém. Também retirou todos os sacerdotes que ofereciam sacrifícios ao deus Baal, ao sol, à lua, aos planetas e às estrelas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Ele retirou do Templo o poste da deusa Aserá e o levou para fora da cidade,
para o vale do Cedrom. Ali ele o queimou e fez virar cinza, que espalhou no
cemitério público.

7Ele destruiu os quartos do Templo onde ficavam os prostitutos. Era nesse
lugar que as mulheres teciam as roupas usadas na adoração da deusa Aserá.

8O rei Josias levou para Jerusalém os sacerdotes que estavam nas cidades de
Judá e, por todo o país, desde Geba até Berseba, ele profanou os altares onde
esses sacerdotes haviam oferecido sacrifícios. O rei também derrubou os
altares dedicados aos demônios do deserto. Esses altares ficavam perto do
portão construído por Josué, o governador da cidade. O portão ficava à
esquerda de quem entrava na cidade pelo portão principal.

9Esses sacerdotes estavam proibidos de oferecer sacrifícios no Templo de Deus,
o SENHOR, mas podiam comer os pães sem fermento junto com os outros
sacerdotes.

10O rei Josias também profanou Tofete, o lugar pagão de adoração que ficava no
vale do Hinom, para que ninguém queimasse o seu filho ou filha como sacrifício
ao deus Moloque.

11Ele também retirou os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado à
adoração do sol e queimou os carros usados nessa adoração. Esses carros
ficavam guardados no pátio do Templo, perto do portão e perto do quarto de
Natã-Meleque, um alto funcionário.

12O rei Josias derrubou os altares que os reis de Judá haviam construído no
terraço do palácio, sobre a sala do rei Acaz, e também destruiu os altares
construídos pelo rei Manassés nos dois pátios do Templo. Ele os fez em pedaços
e jogou no vale do Cedrom.

13Josias profanou também os altares que o rei Salomão havia construído a leste
de Jerusalém, ao sul do monte das Oliveiras, para a adoração de Astarote, a
nojenta deusa dos sidônios, para a adoração de Quemos, o nojento deus dos
moabitas, e para a adoração de Moloque, o nojento deus dos amonitas.

14O rei Josias fez em pedaços as colunas do deus Baal, derrubou os postes da
deusa Aserá e cobriu de ossos de gente o lugar onde eles haviam estado.

15Josias também derrubou o lugar de adoração que ficava em Betel e que havia
sido construído pelo rei Jeroboão, filho de Nebate, que tinha feito o povo de
Israel pecar. Josias derrubou o altar, quebrou as suas pedras em pedaços e as
esmigalhou até virarem pó. Ele também queimou o poste da deusa Aserá.

16Então Josias olhou em redor e viu algumas sepulturas ali no morro; mandou
que tirassem delas os ossos e os queimou sobre o altar. Dessa maneira ele
profanou o altar, fazendo aquilo que o profeta tinha dito que ia acontecer, isso
há muito tempo, quando o rei Jeroboão estava perto do altar, durante uma festa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O rei Josias olhou em redor e viu a sepultura do profeta que havia feito aquela profecia.

17Então perguntou: — Que sepultura é esta? O povo de Betel respondeu: — É a
sepultura do profeta que veio de Judá e profetizou as coisas que o senhor
acabou de fazer com este altar.

18— Deixem a sepultura como está! — ordenou Josias. — Não mexam nos ossos
dele. E assim os ossos daquele profeta ficaram junto com os ossos do profeta
que tinha vindo de Samaria.

19Em todas as cidades de Israel, Josias derrubou todos os lugares pagãos de
adoração que haviam sido construídos pelos reis de Israel e que haviam
provocado a ira do SENHOR. Com todos esses altares ele fez aquilo que havia
feito em Betel.

20E também matou todos os sacerdotes pagãos sobre os altares onde eles
haviam oferecido sacrifícios e queimou ossos de gente em todos os altares.
Depois voltou para Jerusalém.

A Festa da Páscoa

2Crônicas 35.1-19

21O rei Josias ordenou que todo o povo comemorasse a Festa da Páscoa em
honra do SENHOR, o Deus deles, conforme estava escrito no Livro da Aliança.

22Desde a época em que os juízes governavam o país, nunca havia sido feita uma
Festa da Páscoa como essa, por nenhum dos reis de Israel ou de Judá.

23Foi no ano dezoito do reinado de Josias que essa Páscoa foi festejada em
Jerusalém, em honra de Deus, o SENHOR.

Outras reformas feitas por Josias

24A fim de cumprir as leis escritas no livro que Hilquias, o Grande Sacerdote,
havia achado no Templo, o rei Josias retirou de Jerusalém e do resto de Judá
todos os médiuns e adivinhos e todos os deuses do lar, os ídolos e todos os
outros objetos de adoração pagã.

25Não houve antes nenhum rei como ele, que servisse a Deus, o SENHOR, com
todo o seu coração, mente e força, obedecendo a toda a Lei de Moisés; e depois
nunca houve outro rei igual a ele.

26Mas a ira terrível do SENHOR havia sido provocada contra Judá por causa das
coisas que o rei Manassés havia feito e essa ira ainda não havia passado.

27O SENHOR disse: — Eu farei com Judá o mesmo que fiz com Israel: expulsarei
da minha presença o povo de Judá e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi,
e o Templo, o lugar onde eu disse que seria adorado.

O fim do reinado de Josias

2Crônicas 35.20—36.1

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28Todas as outras coisas que o rei Josias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

29Durante o reinado de Josias, Faraó Neco, rei do Egito, levou o seu exército até o rio Eufrates para ajudar o rei da Assíria. O rei Josias saiu para lutar contra o rei Neco, em Megido, e foi morto em batalha.

30Os seus oficiais puseram o corpo dele num carro de guerra e o levaram de volta para Jerusalém, onde foi sepultado no seu túmulo. O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o ungiu como rei em lugar do seu pai.

O reinado de Joacaz, de Judá

2Crônicas 36.2-4

31Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, da cidade de Libna.

32Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Joacaz fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.

33O seu reinado acabou quando o rei Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, e obrigou o povo de Judá a entregar três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro.

34Faraó Neco pôs Eliaquim, filho de Josias, como rei de Judá, no lugar de Josias, o seu pai, e mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado pelo rei Neco para o Egito e morreu ali.

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Crônicas 36.5-8

35O rei Jeoaquim cobrou do povo um imposto de acordo com as posses deles, a fim de juntar a prata e o ouro necessários para pagar o que o rei do Egito havia exigido.

36Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Zebida e era filha de Pedaías, da cidade de Ruma.

37Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Jeoaquim fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.

2 Reis 24

1Durante o reinado de Jeoaquim, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, invadiu Judá, e durante três anos Jeoaquim foi dominado por ele, mas depois se revoltou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Para destruir Judá, o SENHOR Deus fez conforme tinha dito pelos seus servos,
os profetas, isto é, ele mandou contra Jeoaquim bandos armados de babilônios,
sírios, moabitas e amonitas.

3Isso aconteceu com Judá por ordem do SENHOR para expulsar o povo de Judá
da sua presença, por causa de todos os pecados que o rei Manassés havia
cometido

4e principalmente por causa de todas as pessoas inocentes que ele havia
matado. O SENHOR não quis perdoar Manassés por esse pecado.

5Tudo o que Jeoaquim fez está escrito na *História dos Reis de Judá*.

6Jeoaquim morreu, e o seu filho Joaquim ficou no lugar dele como rei.

7O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra com o seu exército, pois o rei da
Babilônia havia conquistado todas as terras que tinham sido do Egito, desde o
rio Eufrates até a fronteira norte do Egito.

O rei Joaquim, de Judá, é levado para a Babilônia

2Crônicas 36.9-10; Jeremias 27.19-20

8Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se chamava Neústa e era filha
de Elnatã, de Jerusalém.

9Seguindo o exemplo do seu pai, Joaquim fez coisas erradas, que não agradam
a Deus, o SENHOR.

10Foi durante o reinado de Joaquim que o exército da Babilônia, comandado
pelos oficiais do rei Nabucodonosor, marchou contra Jerusalém e cercou a
cidade.

11Enquanto a cidade estava cercada, o próprio rei Nabucodonosor foi até lá,

12e o rei Joaquim, a sua mãe, os seus filhos, os seus oficiais e os funcionários do
palácio se entregaram aos babilônios. No oitavo ano do reinado de
Nabucodonosor, ele levou Joaquim como prisioneiro.

13Também levou para a Babilônia todos os tesouros do Templo e do palácio.
Conforme o SENHOR tinha dito, Nabucodonosor quebrou todos os objetos de
ouro que o rei Salomão tinha feito para serem usados no Templo.

14Nabucodonosor levou como prisioneiros toda a gente de Jerusalém, todos os
príncipes e todos os cidadãos mais importantes, dez mil pessoas ao todo. Levou
também todos os artesãos, incluindo os ferreiros. Ficaram em Judá somente as
pessoas mais pobres.

15Nabucodonosor levou Joaquim para a Babilônia como prisioneiro, junto com
a mãe dele, as suas esposas, os seus oficiais e as pessoas mais importantes de
Judá.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Nabucodonosor mandou todos os homens importantes para a Babilônia, sete
mil ao todo, e mil artesãos, incluindo os ferreiros, todos eles treinados para
lutar na guerra.

17Nabucodonosor colocou Matanias, o tio de Joaquim, como rei de Judá e mudou
o nome dele para Zedequias.

O reinado de Zedequias, de Judá

2Crônicas 36.11-12; Jeremias 52.1-3

18Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha
de Jeremias, da cidade de Libna.

19O rei Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, como
o rei Joaquim havia feito.

20O SENHOR ficou tão irado contra o povo de Jerusalém e de Judá, que os afastou
da sua presença.

2 Reis 25

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Crônicas 36.13-21; Jeremias 39.1-10; 52.4-11

1Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, da Babilônia. Então
Nabucodonosor veio com todo o seu exército e atacou a cidade de Jerusalém no
dia dez do décimo mês do ano nove do reinado de Zedequias. Eles acamparam
fora da cidade e construíram rampas de ataque ao redor dela.

2Ficaram cercando a cidade até o ano onze do reinado de Zedequias.

3No dia nove do quarto mês do mesmo ano, quando a cidade estava apertada
pela fome, e não havia comida para o povo,

4os babilônios conseguiram abrir uma brecha na muralha da cidade. Embora
eles estivessem em volta da cidade, todos os soldados israelitas fugiram
durante a noite. Eles saíram pelo caminho do jardim do rei, foram pelo portão
que ligava as duas muralhas e fugiram na direção do vale do Jordão.

5Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias, alcançou-o na
planície de Jericó, e todos os seus soldados o abandonaram.

6Zedequias foi preso e levado para o rei da Babilônia, que estava na cidade de
Ribla. Ali Nabucodonosor pronunciou a sua sentença contra Zedequias.

7Mataram os seus filhos na frente dele. Então Nabucodonosor mandou furar os
olhos de Zedequias e prendê-lo com correntes de bronze; depois o levaram
para a Babilônia.

A destruição do Templo

2Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.12-23

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8No dia sete do quinto mês do ano dezenove do reinado de Nabucodonosor, da
Babilônia, Nebuzaradã, conselheiro do rei e comandante-geral do seu exército,
entrou em Jerusalém.

9Ele incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as pessoas
importantes de Jerusalém,

10e os seus soldados derrubaram as muralhas da cidade.

11Então Nebuzaradã levou para a Babilônia as pessoas que haviam sido
deixadas na cidade, o resto dos operários especializados e aqueles que haviam
passado para o lado dos babilônios.

12Mas deixou em Judá algumas das pessoas mais pobres e as pôs para trabalhar
nas plantações de uvas e nos campos.

13Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas que estavam no
Templo e também o grande tanque de bronze. Então levaram todo o bronze
para a Babilônia.

14Também levaram embora as pás e as vasilhas usadas para carregar as cinzas
do altar. Levaram ainda as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as vasilhas
de queimar incenso e todos os outros objetos de bronze usados no serviço do
Templo.

15Nebuzaradã levou embora tudo o que era feito de ouro ou de prata, incluindo
as vasilhas pequenas e os pratos de carregar brasas.

16Não foi possível calcular o peso dos objetos de bronze que o rei Salomão havia
feito para o Templo, isto é, as duas colunas, as carretas e o grande tanque, pois
eram pesados demais.

17As duas colunas eram iguais, e cada uma tinha oito metros de altura, com um
remate de bronze no alto, que media um metro e trinta de altura. Em toda a
volta do remate havia um enfeite rendilhado e com romãs de bronze.

O povo de Judá é levado para a Babilônia

Jeremias 52.24-30

18Nebuzaradã, o comandante-geral do exército babilônio, também levou como
prisioneiros Seraías, o Grande Sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os
três outros oficiais de importância do Templo.

19Da cidade ele levou o oficial que tinha sido o comandante das tropas, cinco
conselheiros do rei que ainda estavam lá, o oficial encarregado de alistar
homens para o exército e mais sessenta homens importantes.

20Nebuzaradã os levou ao rei da Babilônia, que estava na cidade de Ribla,

21na terra de Hamate. Ali o rei mandou surrá-los e depois matá-los. Assim o
povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da sua terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gedalias, governador de Judá

Jeremias 40.7-10,13—41.18

22O rei Nabucodonosor, da Babilônia, colocou Gedalias, filho de Aicã e neto de
Safã, como governador de Judá e o encarregou de todos aqueles que não haviam
sido levados para a Babilônia.

23Os oficiais e os soldados israelitas que não se haviam entregado souberam
disso e foram se encontrar com Gedalias em Mispa. Esses oficiais eram: Ismael,
filho de Netanias; Joanã, filho de Careá; Seraías, filho de Tanumete, da cidade de
Netofa; e Jazanias, de Maacá.

24Gedalias disse a eles: — Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter
medo dos oficiais babilônios. Fiquem morando nesta terra, trabalhem para o
rei da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês.

25Porém, no sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias e neto de
Elisama, que era da família do rei, foi até Mispa com dez homens, atacou
Gedalias e o matou. Também matou os israelitas e babilônios que estavam ali
com ele.

26Então todos os israelitas, tanto os mais importantes como os mais humildes,
junto com os oficiais do exército, saíram e foram para o Egito, pois estavam com
medo dos babilônios.

Joaquim é libertado da prisão

Jeremias 52.31-34

27No ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, ele foi bondoso
com o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão. Isso aconteceu trinta e sete
anos, onze meses e vinte e sete dias depois que Joaquim havia sido levado como
prisioneiro.

28Evil-Merodaque tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição mais alta
do que a dos outros reis que eram prisioneiros com ele na Babilônia.

29E assim deixaram que Joaquim tirasse as suas roupas de prisioneiro e vestisse
as suas próprias roupas e comesse junto com o rei pelo resto da sua vida.

30E todos os dias, enquanto viveu, recebeu do rei uma pensão para o seu
sustento.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O primeiro livro das Crônicas

1 Crônicas 1

Os descendentes de Adão

Gênesis 5.1-32

1Adão foi pai de Sete, Sete foi pai de Enos, Enos foi pai de Cainã,

2Cainã foi pai de Maalalel, Maalalel foi pai de Jarede.

3Jarede foi pai de Enoque, Enoque foi pai de Matusalém, Matusalém foi pai de Lameque,

4e Lameque foi pai de Noé. Noé foi pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Os descendentes dos filhos de Noé

Gênesis 10.1-32

5Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás. Eles foram os antepassados dos povos que trazem os seus nomes.

6Os descendentes de Gomer foram os povos de Asquenaz, de Rifate e de Togarma.

7Os descendentes de Javã foram os povos de Elisá, da Espanha, de Chipre e de Rodes.

8Os filhos de Cam foram os antepassados dos povos que trazem os seus nomes, isto é, dos povos de Cuche, Egito, Líbia e Canaã.

9Os descendentes de Cuche foram os povos de Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca. Os descendentes de Raamá foram os povos de Sabá e Dedã.

10(Cuche foi pai de um filho chamado Ninrode, que se tornou o primeiro grande conquistador do mundo.)

11Os descendentes de Egito foram os povos de Lídia, Anam, Leabe, Naftu,

12Patrus, Caslu e Creta (de quem os filisteus são descendentes).

13Os filhos de Canaã foram: Sidom, o mais velho, e Hete. Eles foram os antepassados dos povos que trazem os seus nomes.

14Canaã também foi o antepassado dos jebuseus, dos amorreus, dos girgaseus,

15dos heveus, dos arquitas, dos sineus,

16dos arvaditas, dos zemareus e dos hamateus.

17Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque. Eles foram os antepassados dos povos que trazem os seus nomes.

18Arpaxade foi pai de Selá, e Selá foi pai de Éber.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Éber foi pai de dois filhos: um se chamava Pelegue porque no seu tempo os
povos do mundo foram divididos; o nome do seu irmão era Joctã.

20 Os descendentes de Joctã foram os povos de Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jera,

21 Adonirão, Uzal, Dicla,

22 Obal, Abimael, Sabá,

23 Ofir, Havilá e Jobabe.

Os descendentes de Sem
Gênesis 11.10-26

24 A linha de famílias de Sem a Abrão foi a seguinte: Sem, Arpaxade, Selá,

25 Éber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera

27 e Abrão, também conhecido como Abraão.

Os descendentes de Ismael
Gênesis 25.12-18

28 Abraão foi pai de dois filhos, que se chamaram Isaque e Ismael.

29 Os filhos de Ismael foram os chefes de doze tribos: Nebaiote, o seu filho mais
velho, Quedar, Adbeel, Mibsão,

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,

31 Jetur, Nafis e Quedemá.

32 Abraão teve uma concubina chamada Quetura, e ela lhe deu seis filhos. Os
nomes deles foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua. Jocsã foi pai de
dois filhos: Sabá e Dedã.

33 Midiã foi pai de cinco filhos: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda.

Os descendentes de Esaú
Gênesis 36.1-19

34 Isaque, filho de Abraão, foi pai de dois filhos: Esaú e Jacó.

35 Os filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalã e Corá.

36 Elifaz foi o antepassado das seguintes tribos: Temã, Omar, Zefo, Gaetã,
Quenaz, Timna e Amaleque.

37 Reuel foi o antepassado das tribos de Naate, Zera, Sama e Miza.

Os primeiros moradores de Edom
Gênesis 36.20-30

38-42 Os primeiros moradores de Edom eram descendentes dos seguintes filhos
de Seir: Lotã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Hori e Homã.
(Lotã tinha uma irmã chamada Timna.) Sobal, que foi o antepassado dos grupos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

de famílias de Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Zibeão, que foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Aná foi pai de Disom, e Disom foi o antepassado dos grupos de famílias de Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. Eser, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã e Jaacã. Disã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Uz e Arã.

Os reis de Edom

Gênesis 36.31-43

43-50Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois do outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei. Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba. Jobabe, filho de Zera, da cidade de Bosra. Husã, da região de Temã. Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os midianitas numa batalha na terra de Moabe. Samlá, da cidade de Masreca. Saul, da cidade de Reobote-do-Rio-Eufrates. Baal-Hanã, filho de Acbor. Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

51O povo de Edom estava dividido nas seguintes tribos: Timna, Alva, Jetete,

52Oolibama, Elá, Pinom,

53Quenaz, Temã, Mibsar,

54Magdiel e Irão.

1 Crônicas 2

Os descendentes de Judá

1Jacó foi pai de doze filhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,

2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3Judá foi pai de cinco filhos ao todo. A sua mulher cananeia, que se chamava Bate-Sua, lhe deu três filhos: Er, Onã e Selá. Er, o filho mais velho, era tão mau, que o SENHOR Deus o matou.

4Tamar, a nora de Judá, lhe deu mais dois filhos: Peres e Zera.

5Peres foi pai de dois filhos: Hezrom e Hamul.

6Zera foi pai de cinco filhos: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara.

7Acar, filho de Carmi, um dos descendentes de Zera, trouxe desgraça para o povo de Israel, por ter ficado com coisas conquistadas na guerra, as quais haviam sido dedicadas a Deus.

8Etã foi pai de um filho chamado Azarias.

Os antepassados do rei Davi

9Hezrom foi pai de três filhos: Jerameel, Rão e Calebe.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe foi pai de Nasom, um dos chefes
da tribo de Judá;

11Nasom foi pai de Salma, e Salma foi pai de Boaz;

12Boaz foi pai de Obede, e Obede foi pai de Jessé.

13Jessé foi pai de sete filhos, que foram os seguintes, por ordem de idade: Eliabe,
Abinadabe, Simeia,

14Netanel, Radai,

15Ozém e Davi.

16Jessé também foi pai de duas filhas: Zeruia e Abigail. Zeruia teve três filhos:
Abisai, Joabe e Asael.

17Abigail casou com Jéter, que era descendente de Ismael, e eles tiveram um
filho chamado Amasa.

Os descendentes de Hezrom

18Calebe, filho de Hezrom, casou com Azuba, e eles tiveram uma filha chamada
Jeriote. Ela teve três filhos: Jeser, Sobabe e Ardom.

19Depois da morte de Azuba, Calebe casou com Efrata, e eles tiveram um filho
chamado Hur.

20Hur foi pai de um filho chamado Uri e teve um neto chamado Bezalel.

21Quando Hezrom tinha sessenta anos de idade, casou com a filha de Maquir, a
irmã de Gileade. Eles tiveram um filho chamado Segube,

22e Segube foi pai de um filho chamado Jair. Jair governou vinte e três cidades
na região de Gileade.

23Mas os reinos de Gesur e Arã conquistaram sessenta cidades dali, incluindo
as aldeias de Jair e a cidade de Quenate e os seus povoados. Todas as pessoas
que moravam ali eram descendentes de Maquir, o pai de Gileade.

24Depois que Hezrom morreu, o seu filho Calebe casou com Efrata, a viúva do
seu pai. Eles tiveram um filho chamado Azur, que fundou a cidade de Tecoa.

Os descendentes de Jerameel

25Jerameel, o filho mais velho de Hezrom, foi pai de cinco filhos: Rão, o mais
velho, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26-27Rão foi pai de três filhos: Maaz, Jamim e Équer. Jerameel teve outra esposa,
uma mulher chamada Atara, e eles tiveram um filho chamado Onã.

28Onã foi pai de dois filhos: Samai e Jada, e Samai também foi pai de dois filhos,
que se chamavam Nadabe e Abisur.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 Abisur casou com uma mulher chamada Abiail, e eles tiveram dois filhos, que
se chamavam Abã e Molide.

30 Nadabe foi pai de dois filhos, que se chamavam Selede e Apaim. Selede
morreu sem ter tido filhos,

31 e Apaim foi pai de Isi, Isi foi pai de Sesã, e Sesã foi pai de Alai.

32 Jada, o irmão de Samai, foi pai de dois filhos, que se chamavam Jéter e Jônatas.
Jéter morreu sem ter tido filhos,

33 e Jônatas foi pai de dois filhos: Pelete e Zaza. Todos esses foram descendentes
de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos; só filhas. Ele tinha um escravo egípcio que se chamava
Jara.

35 Sesã deu uma das suas filhas em casamento a Jara. Eles tiveram um filho, que
se chamava Atai.

36 Atai foi pai de Natã, e Natã foi pai de Zabade.

37 Zabade foi pai de Eflal, e Eflal foi pai de Obede.

38 Obede foi pai de Jeú, e Jeú foi pai de Azarias.

39 Azarias foi pai de Heles, e Heles foi pai de Eleasa.

40 Eleasa foi pai de Sisamai, e Sisamai foi pai de Salum.

41 Salum foi pai de Jecamias, e Jecamias foi pai de Elisama.

Outros descendentes de Calebe

42 O filho mais velho de Calebe, irmão de Jerameel, se chamava Messa. Messa foi
pai de Zife, Zife foi pai de Maressa, e Maressa foi pai de Hebrom.

43 Hebrom foi pai de quatro filhos: Corá, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema foi pai de Raão e avô de Jorqueão. Requém foi pai de Samai,

45 Samai foi pai de Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 Calebe tinha uma concubina chamada Efa, e ela lhe deu mais três filhos: Harã,
Mosa e Gazez. Harã também foi pai de um filho chamado Gazez.

47 (Um homem chamado Jadai foi pai de seis filhos: Regém, Jotão, Gesã, Pelete,
Efa e Saafe.)

48 Calebe tinha outra concubina, chamada Maacá, que lhe deu dois filhos: Seber
e Tiraná.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49Mais tarde ela teve mais dois filhos: Saafe e Seva. Saafe fundou a cidade de
Madmana, e Seva fundou as cidades de Macbena e Gibeá. Calebe também foi pai
de uma filha chamada Acsa.

50As seguintes pessoas também foram descendentes de Calebe: Hur foi o filho
mais velho de Calebe com a sua mulher Efrata. Sobal, filho de Hur, fundou a
cidade de Quiriate-Jearim.

51Salma, o seu segundo filho, fundou a cidade de Belém, e Harefe, o terceiro,
fundou Bete-Gader.

52Sobal, que fundou Quiriate-Jearim, foi o antepassado do povo de Haroé e de
metade dos moradores de Menuote.

53Foi também o antepassado dos seguintes grupos de famílias que moravam em
Quiriate-Jearim: os itritas, os puítas, os sumateus e os misraeus. Os povos das
cidades de Zora e Estaol pertenciam a esses grupos de famílias.

54Salma, o fundador de Belém, foi o antepassado do povo de Netofa, de Atarote-
Bete-Joabe e dos zoreus, que eram um dos dois grupos de famílias de Manaate.

55(Os grupos de famílias dos escrivães que moravam em Jabes foram os
tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Eles eram queneus que haviam casado
com os recabitas.)

1 Crônicas 3

Os filhos do rei Davi

2Samuel 3.2-5

1-3São estes, por ordem de idade, os filhos de Davi que nasceram quando ele
estava em Hebrom: Amnom, filho de Ainoã, de Jezreel; Daniel, filho de Abigail,
de Carmelo; Absalão, filho de Maacá, que era filha de Talmai, rei de Gesur;
Adonias, filho de Hagite; Sefatias, filho de Abital; Itreão, filho de Eglá.

4Esses seis nasceram em Hebrom durante os sete anos e meio em que Davi
reinou ali. Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém,

5e muitos filhos dele nasceram ali. A sua mulher Bate-Seba, filha de Amiel, lhe
deu quatro filhos: Samua, Sobabe, Natã e Salomão.

6Davi foi pai de outros nove filhos: Ibar, Elisua, Elpelete,

7Noga, Nefegue, Jafia,

8Elisama, Eliada e Elifelete.

9Além de todos esses, Davi também teve filhos com as suas concubinas. Ele
também foi pai de uma filha chamada Tamar.

Os descendentes do rei Salomão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Salomão foi pai de Roboão, Roboão foi pai de Abias, Abias foi pai de Asa, e Asa
foi pai de Josafá;

11Josafá foi pai de Jeorão, Jeorão foi pai de Acazias, e Acazias foi pai de Joás;

12Joás foi pai de Amazias, Amazias foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Jotão;

13Jotão foi pai de Acaz, Acaz foi pai de Ezequias, e Ezequias foi pai de Manassés;

14Manassés foi pai de Amom, e Amom foi pai de Josias.

15Josias foi pai de quatro filhos: Joanã, Jeoaquim, Zedequias e Joacaz.

16Jeoaquim foi pai de dois filhos: Joaquim e Zedequias.

Os descendentes do rei Joaquim

17São estes os descendentes do rei Joaquim, que foi levado prisioneiro pelos
babilônios. Joaquim foi pai de sete filhos: Salatiel,

18Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19Pedaías foi pai de dois filhos: Zorobabel e Simei. Zorobabel foi pai de dois
filhos: Mesulã e Hananias. Também foi pai de uma filha chamada Selomite.

20Zorobabel foi pai de mais cinco filhos: Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e
Jusabe-Hesede.

21Hananias foi pai de dois filhos: Pelatias e Jesaías. Jesaías foi pai de Refaías,
Refaías foi pai de Arnã, Arnã foi pai de Obadias, e Obadias foi pai de Secanias.

22Secanias foi pai de um filho chamado Semaías e teve cinco netos: Hatus, Igal,
Barias, Nearias e Safate.

23Nearias foi pai de três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricã.

24Elioenai foi pai de sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã,
Delaías e Anani.

1 Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1São estes os descendentes de Judá: Peres, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2Sobal foi pai de Reaías, Reaías foi pai de Jaate, Jaate foi pai de Aumai e Laade.
Aumai e Laade foram os antepassados dos grupos de famílias que moravam em
Zora.

3-4Hur foi o filho mais velho de Calebe e da sua mulher Efrata, e os seus
descendentes fundaram a cidade de Belém. Hur foi pai de três filhos: Etã, Penuel
e Ézer. Etã foi pai de três filhos: Jezreel, Isma e Idbas e de uma filha chamada
Hazelelponi. Penuel fundou a cidade de Gedor, e Ézer fundou Husa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Asur, que fundou a cidade de Tecoa, teve duas esposas: Helá e Naara.

6Ele e Naara tiveram quatro filhos: Auzã, Héfer, Temeni e Haastari.

7Asur e Helá tiveram três filhos: Zerete, Isar e Etnã.

8Coz foi pai de Anube e Zobeba e foi o antepassado dos grupos de famílias que descendem de Acarel, filho de Harum.

9Houve um homem chamado Jabes, que foi a pessoa mais respeitada da sua família. A sua mãe pôs nele o nome de Jabes porque ela havia sofrido muito durante o parto.

10Mas Jabes orou assim ao Deus de Israel: "Ó Deus, abençoa-me e dá-me muitas terras. Fica comigo e livra-me de qualquer coisa que possa me causar dor." E Deus atendeu a sua oração.

Outras listas de famílias

11Quelube, irmão de Suá, foi pai de um filho chamado Meir. Meir foi pai de Estom,

12e Estom foi pai de três filhos: Bete-Rafa, Paseia e Teína. Teína foi o fundador da cidade de Naás. Os descendentes deles moravam em Reca.

13Quenaz foi pai de dois filhos: Otoniel e Seraías. Otoniel também foi pai de dois filhos: Hatate e Meonotai.

14Meonotai foi pai de Ofrá. Seraías foi pai de Joabe, o fundador do vale dos Artesãos, onde todos os homens faziam trabalhos de artesanato.

15Calebe, filho de Jefoné, foi pai de três filhos: Iru, Elá e Naã. E Elá foi pai de Quenaz.

16Jealelel foi pai de quatro filhos: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17Esdras foi pai de quatro filhos: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Merede casou com Bitia, que era filha do rei do Egito, e eles tiveram uma filha chamada Míriam e dois filhos: Samai e Isba. Isba fundou a cidade de Estemoa.

18Merede também casou com uma mulher da tribo de Judá, e eles tiveram três filhos: Jerede, que fundou a cidade de Gedor; Héber, que fundou Socó; e Jecutiel, que fundou Zanoa.

19Hodias casou com a irmã de Naã. Os seus descendentes fundaram o grupo de famílias de Garmi, que morava na cidade de Queila, e o grupo de famílias de Maacá, que morava em Estemoa.

20Simão foi pai de quatro filhos: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom. Isi foi pai de dois filhos: Zoete e Ben-Zoete.

Os descendentes de Selá

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Selá foi um dos filhos de Judá. Um dos descendentes de Selá foi Er, que fundou
a cidade de Leca; outro foi Lada, que fundou Maressa. Selá foi também o
antepassado dos grupos de famílias que teciam linho e que moravam na cidade
de Bete-Asbeia.

22Foi também o antepassado de Joquim e do povo que morava na cidade de
Cozeba. E também de Joás e Sarafe, que casaram com mulheres moabitas e
ficaram morando em Belém. (Estes registros são antigos.)

23Eles eram oleiros que trabalhavam para o rei e moravam nas cidades de
Netaim e Gedera.

Os descendentes de Simeão

24Simeão foi pai de cinco filhos: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zera e Saul.

25Saul foi pai de Salum, Salum foi pai de Mibsão, e Mibsão foi pai de Misma.

26Misma foi pai de Hamuel, Hamuel foi pai de Zacur, e Zacur foi pai de Simei.

27Simei foi pai de dezesseis filhos e seis filhas, mas os seus parentes tiveram
menos filhos do que ele, e a tribo de Simeão não cresceu tanto como a tribo de
Judá.

28Até o tempo do rei Davi, os descendentes de Simeão moravam nas seguintes
cidades: Berseba, Molada, Hazar-Sual,

29Bila, Ezém, Tolade,

30Betuel, Horma, Ziclague,

31Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim.

32Eles também moravam em mais cinco cidades: Etã, Aim, Rimom, Toquém e
Asã,

33e nos povoados que ficavam ao seu redor, até a cidade de Baal. São essas as
suas famílias e os lugares onde moravam.

34-38São estes os chefes dos seus grupos de famílias: Mesobabe, Janleque, Josa,
filho de Amazias; Joel, Jeú, filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel;
Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaías, Ziza, filho de Sifi,
neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e tetraneto de Samaías. As
suas famílias continuaram a aumentar, e por isso

39eles se espalharam para o oeste quase até Gerar e levaram as suas ovelhas
para pastar no lado leste do vale onde fica aquela cidade.

40Ali eles acharam muitas pastagens num pedaço de terra espaçosa, tranquila e
cheia de paz. Os descendentes de Cam haviam morado ali antes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41No tempo do rei Ezequias, de Judá, os homens cujos nomes estão escritos
acima foram até Gerar e destruíram as barracas e cabanas do povo que morava
ali. Eles expulsaram o povo e ficaram morando em Gerar porque ali havia
bastante pasto para as suas ovelhas.

42Quinhentos homens da tribo de Simeão foram para Edom, na direção leste. Os
seus chefes eram os filhos de Isi: Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel.

43Eles mataram os amalequitas que haviam escapado com vida e estão
morando ali até hoje.

1 Crônicas 5

Os descendentes de Rúben

1São estes os descendentes de Rúben, o filho mais velho de Jacó. (Por ter tido
relações com uma concubina do seu pai, Rúben havia perdido os direitos que
eram dele como filho mais velho. Esses direitos foram dados a José.

2Foi a tribo de Judá que, de fato, se tornou a mais forte, e dela saiu um
governador para todas as tribos.)

3Rúben, o filho mais velho de Jacó, foi pai de quatro filhos: Enoque, Palu,
Hezrom e Carmi.

4Joel foi pai de Semaías, Semaías foi pai de Gogue, Gogue foi pai de Simei,

5Simei foi pai de Mica, Mica foi pai de Reaías, Reaías foi pai de Baal,

6Baal foi pai de Beera. Beera, o chefe da tribo, foi levado como prisioneiro por
Tiglate-Pileser, rei da Assíria.

7Foram escritos numa lista os nomes dos seguintes chefes de grupos de famílias
da tribo de Rúben: Jeiel, Zacarias,

8Belá, filho de Azaz e neto de Sema, do grupo de famílias de Joel. Esse grupo de
famílias morava em Aroer e na região que ia para o Norte até Nebo e Baal-
Meom.

9Eles tinham grandes rebanhos na região de Gileade e por isso ocuparam a terra
na direção leste até o deserto que termina no rio Eufrates.

10No tempo do rei Saul, a tribo de Rúben atacou e matou os hagaritas e ocupou
a terra deles na parte leste de Gileade.

Os descendentes de Gade

11A tribo de Gade morou ao norte das terras da tribo de Rúben, na região de
Basã, até Salca, no leste.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Joel foi o fundador do principal grupo de famílias, e Safã foi o fundador do
segundo mais importante grupo de famílias. Janai e Safate foram fundadores de
outros grupos de famílias em Basã.

13Os outros membros da tribo pertenciam aos seguintes sete grupos de
famílias: Micael, Mesulã, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber.

14Eles eram descendentes de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade,
filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.

15Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, era o chefe desses grupos de famílias.

16Eles moravam nas regiões de Basã e de Gileade, nas cidades dali e por todas
as terras de pastagens de Sarom.

17(Estes registros foram feitos no tempo do rei Jotão, de Judá, e do rei Jeroboão,
de Israel.)

Os exércitos das tribos do Leste

18Nas tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste havia quarenta e quatro
mil setecentos e sessenta soldados bem-treinados no uso de escudos, espadas
e arco e flechas.

19Eles fizeram guerra contra as tribos hagaritas de Jetur, Nafis e Nodabe.

20Pediram a ajuda de Deus e confiaram nele, e por isso ele respondeu às suas
orações e lhes deu a vitória sobre os hagaritas e os seus aliados.

21Eles tomaram dos inimigos cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil
ovelhas e dois mil jumentos e levaram cem mil prisioneiros de guerra.

22Mataram muitos inimigos porque a guerra era da vontade de Deus. E ficaram
morando naquela região até a época em que o povo foi levado como prisioneiro
para fora da sua terra.

O povo de Manassés do Leste

23O povo de Manassés do Leste ficou morando na região de Basã até as cidades
de Baal-Hermom e Senir e o monte Hermom, no norte. Eles aumentaram muito
em número.

24Estes foram os chefes dos seus grupos de famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel,
Jeremias, Hodavias e Jadiel. Todos eram soldados valentes e chefes famosos dos
seus grupos de famílias.

As tribos do Leste são levadas como prisioneiras

25Mas o povo não foi fiel ao Deus dos seus antepassados e o abandonou para
adorar os deuses das nações que Deus havia expulsado da terra.

26Por isso, Deus fez com que Pul, rei da Assíria, que também era conhecido
como Tiglate-Pileser, invadisse a terra deles. Ele levou embora as tribos de

Rúben, de Gade e de Manassés do Leste e as fez morar nas cidades de Hala, Habor e Hara e na beira do rio Gozã, onde estão até hoje.

1 Crônicas 6

Os descendentes de Levi

1 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari.

2 Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

3 Anrão foi pai de dois filhos: Arão e Moisés, e de uma filha chamada Míriam.
Arão foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi pai de Abisua;

5 Abisua foi pai de Buqui, e Buqui foi pai de Uzi;

6 Uzi foi pai de Zeraías, e Zeraías foi pai de Meraiote;

7 Meraiote foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube;

8 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Aimaás;

9 Aimaás foi pai de Azarias, e Azarias foi pai de Joanã;

10 Joanã foi pai de Azarias, que serviu como sacerdote no Templo que Salomão construiu em Jerusalém.

11 Azarias foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube;

12 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Salum;

13 Salum foi pai de Hilquias, e Hilquias foi pai de Azarias;

14 Azarias foi pai de Seraías, e Seraías foi pai de Jeozadaque.

15 Jeozadaque foi levado como prisioneiro junto com os moradores de Judá e de Jerusalém que o SENHOR levou para o cativeiro por meio do rei Nabucodonosor.

Outros descendentes de Levi

16 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari.

17 Gérson foi pai de Libni e Simei.

18 Coate foi pai de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

19 Merari foi pai de Mali e Musi.

20 Gérson foi pai de Libni, Libni foi pai de Jaate, e Jaate foi pai de Zima;

21 Zima foi pai de Joá, Joá foi pai de Ido, Ido foi pai de Zera, e Zera foi pai de Jeaterai.

22 Coate foi pai de Aminadabe, Aminadabe foi pai de Corá, e Corá foi pai de Assir;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23 Assir foi pai de Elcana, Elcana foi pai de Ebiasafe, e Ebiasafe foi pai de Assir;

24 Assir foi pai de Taate, Taate foi pai de Uriel, Uriel foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Saul.

25 Elcana foi pai de dois filhos: Amasai e Aimote.

26 Aimote foi pai de Elcana, Elcana foi pai de Zofai, e Zofai foi pai de Naate;

27 Naate foi pai de Eliabe, Eliabe foi pai de Jeroão, e Jeroão foi pai de Elcana.

28 Samuel foi pai de dois filhos: Joel, o mais velho, e Abias.

29 Merari foi pai de Mali, Mali foi pai de Libni, Libni foi pai de Simei, e Simei foi pai de Uzá;

30 Uzá foi pai de Simeia, Simeia foi pai de Hagias, e Hagias foi pai de Asaías.

Os levitas cantores e músicos

31 São estes os homens que o rei Davi encarregou da música no lugar de adoração em Jerusalém, depois que a arca da aliança foi colocada lá.

32 Eles se revezavam nos seus deveres na Tenda da Presença de Deus, antes de o rei Salomão construir o Templo.

33 São estes os que ocupavam esse cargo: Do grupo de famílias de Coate: Hemã, o regente do primeiro coro, era filho de Joel, e Joel era filho de Samuel;

34 Samuel era filho de Elcana, Elcana era filho de Jeroão, Jeroão era filho de Eliel, e Eliel era filho de Toá;

35 Toá era filho de Zufe, Zufe era filho de Elcana, Elcana era filho de Maate, e Maate era filho de Amasai;

36 Amasai era filho de Elcana, Elcana era filho de Joel, Joel era filho de Azarias, e Azarias era filho de Sofonias;

37 Sofonias era filho de Taate, Taate era filho de Assir, Assir era filho de Ebiasafe, e Ebiasafe era filho de Corá;

38 Corá era filho de Isar, Isar era filho de Coate, Coate era filho de Levi, e Levi era filho de Jacó.

39 Asafe, o regente do segundo coro, era filho de Berequias, e Berequias era filho de Simeia;

40 Simeia era filho de Micael, Micael era filho de Baaseias, e Baaseias era filho de Malquias;

41 Malquias era filho de Etni, Etni era filho de Zera, e Zera era filho de Adaías;

42 Adaías era filho de Etã, Etã era filho de Zima, e Zima era filho de Simei;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

43Simei era filho de Jaate, Jaate era filho de Gérson, e Gérson era filho de Levi.

44Etã, do grupo de famílias de Merari, era o regente do terceiro coro. Etã era filho de Quisi, Quisi era filho de Abdi, e Abdi era filho de Maluque;

45Maluque era filho de Hasabias, Hasabias era filho de Amazias, e Amazias era filho de Hilquias;

46Hilquias era filho de Anzi, Anzi era filho de Bani, e Bani era filho de Semer;

47Semer era filho de Mali, Mali era filho de Musi, Musi era filho de Merari, e Merari era filho de Levi.

48Os seus colegas levitas estavam encarregados de todos os outros serviços do lugar de adoração em Jerusalém.

Os descendentes de Arão

49Arão e os seus filhos apresentavam as ofertas de incenso e ofereciam os sacrifícios que eram completamente queimados no altar. Eles eram responsáveis por toda a adoração no Lugar Santíssimo e pelos sacrifícios por meio dos quais Deus perdoava os pecados do povo de Israel. Eles faziam tudo isso de acordo com as instruções dadas por Moisés, servo de Deus.

50Arão foi pai de Eleazar, Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi pai de Abisua;

51Abisua foi pai de Buqui, Buqui foi pai de Uzi, e Uzi foi pai de Zeraías;

52Zeraías foi pai de Meraiote, Meraiote foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de Aitube;

53Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Aimaás.

As cidades dos levitas

54Este é o território que foi dado ao grupo de famílias de Coate, descendentes de Arão. Eles receberam a primeira parte da terra dada aos levitas,

55isto é, a cidade de Hebrom, no território da tribo de Judá, e as terras de pastagens que ficavam ao seu redor.

56Mas os campos e povoados que pertenciam à cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné.

57-59As seguintes cidades foram dadas aos descendentes de Arão: Hebrom, que era uma das cidades para fugitivos, e as cidades de Jatir, Libna, Estemoa, Hilém, Debir, Asã e Bete-Semes, com as terras de pastagens que ficavam ao redor delas.

60No território de Benjamim eles receberam as seguintes cidades com as suas terras de pastagens: Geba, Alemete e Anatote. Isso dava um total de treze cidades, para nelas morarem as famílias que descendiam de Arão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

61 Dez cidades no território de Manassés do Oeste foram dadas por sorteio ao
resto do grupo de famílias de Coate, família por família.

62 Ao grupo de famílias de Gérson, família por família, foram dadas treze cidades
nos territórios de Aser, Naftali e Manassés do Leste, na região de Basã.

63 Do mesmo modo, doze cidades nos territórios de Rúben, Gade e Zebulom
foram dadas ao grupo de famílias de Merari, família por família.

64 Dessa maneira o povo de Israel deu aos levitas, para nelas morarem, cidades
e as terras de pastagens que ficavam ao seu redor.

65 (As cidades que ficavam nos territórios de Judá, Simeão e Benjamim, das
quais se falou acima, também foram dadas por sorteio.)

66 Do grupo de famílias de Coate, algumas receberam no território de Efraim as
seguintes cidades e terras de pastagens:

67 Siquém, uma cidade para fugitivos que ficava na região montanhosa; Gezer,

68 Jocmeão, Bete-Horom,

69 Aijalom e Gate-Rimom.

70 No território de Manassés do Oeste, eles receberam as cidades de Aner e
Bileão, com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor.

71 Do grupo de famílias de Gérson, estas receberam as seguintes cidades, com as
terras de pastagens que ficavam ao seu redor: No território de Manassés do
Leste: Golã, na região de Basã, e Astarote.

72 No território de Issacar: Quedes, Daberate,

73 Ramote e Aném.

74 No território de Aser: Masal, Abdom,

75 Hucoque e Reobe.

76 No território de Naftali: Quedes, na região da Galileia, Hamom e Quiriataim.

77 Do grupo de famílias de Merari, estas receberam as seguintes cidades, com as
terras de pastagens que ficavam ao seu redor: No território de Zebulom:
Rimono e Tabor.

78 No território de Rúben, a leste do rio Jordão, em frente de Jericó: Bezer, no
planalto, Jasa,

79 Quedemote e Mefaate.

80 No território de Gade: Ramote, na região de Gileade, Maanaim,

81 Hesbom e Jazer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1 Crônicas 7

Os descendentes de Issacar

1 Issacar foi pai de quatro filhos: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

2 Tolá foi pai de seis filhos: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel. Eles foram
chefes de famílias do grupo de famílias de Tolá e foram soldados famosos. No
tempo do rei Davi, os descendentes deles chegavam a vinte e dois mil e
seiscentos.

3 Uzi foi pai de um filho chamado Izraías. Izraías e os seus quatro filhos, Micael,
Obadias, Joel e Issias, foram todos chefes de famílias.

4 Eles tiveram tantas mulheres e filhos, que os seus descendentes puderam
fornecer trinta e seis mil homens para o serviço militar.

5 Os nomes dos membros de todas as famílias da tribo de Issacar foram escritos
numa lista, e havia oitenta e sete mil homens capazes para o serviço militar.

Os descendentes de Benjamim e de Dã

6 Benjamim foi pai de três filhos: Belá, Bequer e Jediael.

7 Belá foi pai de cinco filhos: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles foram chefes
de famílias do seu grupo de famílias e foram soldados famosos. Entre os seus
descendentes havia vinte e dois mil e trinta e quatro homens capazes para o
serviço militar.

8 Bequer foi pai de nove filhos: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote,
Abias, Anatote e Alemete.

9 Na lista dos seus descendentes, família por família, havia vinte mil e duzentos
homens capazes para o serviço militar.

10 Jediael foi pai de um filho chamado Bilã, que foi pai de sete filhos: Jeús,
Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Eles foram chefes de famílias do seu grupo de famílias e foram soldados
famosos. Entre os seus descendentes havia dezessete mil e duzentos homens
capazes para o serviço militar.

12 Supim e Hupim também eram dessa tribo. Dã foi pai de um filho chamado
Husim.

Os descendentes de Naftali

13 Naftali foi pai de quatro filhos: Jaziel, Guni, Jezer e Salum. (Eles eram
descendentes de Bila.)

Os descendentes de Manassés

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Com a sua concubina síria, Manassés teve dois filhos: Asriel e Maquir. Maquir
foi pai de Gileade.

15Maquir arranjou uma mulher para Hupim e outra para Supim. O nome da irmã
de Supim era Maacá. O segundo filho de Maquir se chamava Zelofeade; ele só
teve filhas.

16Maacá, a mulher de Maquir, teve dois filhos, em quem eles puseram os nomes
de Peres e Seres. Peres foi pai de dois filhos: Ulão e Raquém.

17Ulão foi pai de um filho chamado Bedã. Estes foram descendentes de Gileade,
filho de Maquir e neto de Manassés.

18Hamolequete, a irmã de Gileade, teve três filhos: Isode, Abiezer e Macla.

19(Semida foi pai de quatro filhos: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.)

Os descendentes de Efraim

20Efraim foi pai de Sutela, Sutela foi pai de Berede, Berede foi pai de Taate, Taate
foi pai de Eleada, e Eleada foi pai de Taate;

21Taate foi pai de Zabade, e Zabade foi pai de Sutela. Efraim foi pai de mais dois
filhos além de Sutela; eles se chamavam Ézer e Eleade e foram mortos quando
tentavam roubar o gado dos moradores de Gate.

22Efraim, o seu pai, chorou por eles muitos dias, e os irmãos dele foram consolá-
lo.

23Depois ele teve relações com a sua mulher, ela ficou grávida e deu à luz um
filho. Eles puseram nele o nome de Berias porque a desgraça tinha caído sobre
o seu lar.

24Efraim foi pai de uma filha chamada Seerá. Ela construiu as cidades de Bete-
Horom-de-Baixo, Bete-Horom-de-Cima e Uzém-Seerá.

25Efraim também foi pai de um filho chamado Refa. Refa foi pai de Resefe,
Resefe foi pai de Telá, e Telá foi pai de Taã;

26Taã foi pai de Ladã, Ladã foi pai de Amiúde, e Amiúde foi pai de Elisama;

27Elisama foi pai de Num, e Num foi pai de Josué.

28O território que eles receberam e onde ficaram morando incluía Betel e as
cidades que ficavam ao seu redor, indo na direção leste até Naarã e na direção
oeste até Gezer e as cidades que ficavam ao seu redor. Desse território também
faziam parte Siquém e Aia e as cidades que ficavam ao seu redor.

29Os descendentes de Manassés controlavam as cidades de Bete-Sã, Taanaque,
Megido e Dor e as cidades que ficavam ao seu redor. São esses os lugares onde
moravam os descendentes de José, filho de Jacó.

Os descendentes de Aser

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30São estes os descendentes de Aser. Ele foi pai de quatro filhos: Imna, Isva, Isvi
e Berias, e de uma filha chamada Sera.

31Berias foi pai de dois filhos: Héber e Malquiel. Malquiel fundou a cidade de
Birzavite.

32Héber foi pai de três filhos: Jaflete, Somer e Hotão, e de uma filha chamada
Suá.

33Jaflete também foi pai de três filhos: Pasaque, Bimal e Asvate.

34Somer, seu irmão, foi pai de três filhos: Roga, Jeuba e Arã.

35Hotão, seu irmão, foi pai de quatro filhos: Zofa, Imna, Seles e Amal.

36Os descendentes de Zofa foram: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

37Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.

38Os descendentes de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.

39Os descendentes de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.

40Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram chefes de famílias,
soldados famosos e líderes destacados. Entre os descendentes de Aser havia
vinte e seis mil homens capazes para o serviço militar.

1 Crônicas 8

Os descendentes de Benjamim

1Benjamim foi pai de cinco filhos. São estes os seus nomes, por ordem de idade:
Belá, Asbel, Aará,

2Noá e Rafa.

3Os descendentes de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde,

4Abisua, Naamã, Aoá,

5Gera, Sefufã e Hurã.

6-7Os descendentes de Eúde foram: Naamã, Aías e Gera. Eles foram chefes de
famílias e moravam em Geba, mas foram obrigados a sair dali e ir morar em
Manaate. Gera, o pai de Uzá e Aiude, foi o chefe deles nessa mudança.

8-9Saaraim se divorciou das suas duas mulheres, que se chamavam Husim e
Baara. Algum tempo depois, quando estava morando na terra de Moabe, ele
casou com Hodes e teve com ela sete filhos: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,

10Jeús, Saquias e Mirma. Todos os seus filhos se tornaram chefes de famílias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Saaraim também teve dois filhos com a sua mulher Husim. Os nomes deles
eram Abitube e Elpaal.

12Elpaal foi pai de três filhos: Héber, Misã e Semede. Semede construiu as
cidades de Ono e Lode e os povoados que ficavam ao seu redor.

Os descendentes de Benjamim em Gate e Aijalom

13Berias e Sema foram os chefes das famílias que ficaram morando na cidade
de Aijalom. Eles expulsaram os moradores da cidade de Gate.

14Entre os descendentes de Berias estavam: Aiô, Sasaque, Jeremote,

15Zebadias, Arade, Éder,

16Micael, Ispa e Joá.

Os descendentes de Benjamim em Jerusalém

17Entre os descendentes de Elpaal estavam: Zebadias, Mesulã, Hizequi, Héber,

18Ismerai, Izlias e Jobabe.

19Entre os descendentes de Simei estavam: Jaquim, Zicri, Zabdi,

20Elienai, Ziletai, Eliel,

21Adaías, Beraías e Sinrate.

22Entre os descendentes de Sasaque estavam: Ispã, Éber, Eliel,

23Abdom, Zicri, Hanã,

24Hananias, Elão, Antotias,

25Ifdeias e Penuel.

26Entre os descendentes de Jeroão estavam: Sanserai, Searias, Atalias,

27Jaaresias, Elias e Zicri.

28Estes foram os primeiros chefes de famílias que moraram em Jerusalém e os
seus principais descendentes.

Os descendentes de Benjamim em Gibeão e Jerusalém

29Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua mulher se chamava
Maacá,

30e o seu filho mais velho, Abdom. Os seus outros filhos foram: Zur, Quis, Baal,
Ner, Nadabe,

31Gedor, Aiô, Zequer

32e Miclote, o pai de Simeia. Os seus descendentes moravam em Jerusalém,
perto das outras famílias do seu grupo de famílias.

A família do rei Saul

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai do rei Saul. Saul foi pai de quatro filhos:
Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

34Jônatas foi pai de Meribe-Baal, que foi pai de Mica.

35Mica foi pai de quatro filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

36Acaz foi pai de Jeoada, e Jeoada foi pai de três filhos: Alemete, Azmavete e
Zinri. Zinri foi pai de Mosa,

37Mosa foi pai de Bineá, Bineá foi pai de Rafa, Rafa foi pai de Eleasa, e Eleasa foi
pai de Azel.

38Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

39Eseque, o irmão de Azel, foi pai de três filhos: Ulão, Jeús e Elifelete.

40Os filhos de Ulão foram famosos soldados e atiradores de flechas. Ulão teve
cento e cinquenta filhos e netos. Todos estes foram membros da tribo de
Benjamim.

1 Crônicas 9

Os que voltaram do cativeiro

1Fizeram uma lista de todo o povo de Israel de acordo com as suas famílias, e
isso foi escrito no *Livro dos Reis de Israel*. O povo de Judá havia sido levado
prisioneiro para a Babilônia como castigo pelos seus pecados.

2Os primeiros que voltaram a morar nas suas propriedades e nas suas cidades
foram gente do povo, sacerdotes, levitas e servidores do Templo.

3Pessoas das tribos de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés foram morar em
Jerusalém.

4-6Seiscentas e noventa famílias da tribo de Judá moraram em Jerusalém. O líder
dos descendentes de Peres, filho de Judá, foi Utai, filho de Amiúde e neto de
Onri. Entre os seus antepassados estavam Inri e Bani. O líder dos descendentes
de Selá, filho de Judá, foi Asaías, que era o chefe da sua família. O líder dos
descendentes de Zera, filho de Judá, foi Jeuel.

7-8Moravam em Jerusalém os seguintes membros da tribo de Benjamim: Salu,
filho de Mesulã, neto de Hodavias e bisneto de Hassenuá; Ibneias, filho de
Jeroão; Elá, filho de Uzi e neto de Micri; Mesulã, filho de Sefatias, neto de Reuel
e bisneto de Ibnijas.

9Novecentas e cinquenta e seis famílias da tribo de Benjamim moravam em
Jerusalém. Todos os homens cujos nomes estão escritos acima eram chefes de
famílias.

Os sacerdotes que moravam em Jerusalém

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10-12Moravam em Jerusalém os seguintes sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e
Jaquim. Ali morava também Azarias, que era o administrador do Templo; ele
era filho de Hilquias, neto de Mesulã, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote e
tetraneto de Aitube. Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de
Malquias. Masai, filho de Adiel, neto de Jazera, bisneto de Mesulã, trineto de
Mesilemite e tetraneto de Imer.

13Havia mil setecentos e sessenta sacerdotes que eram chefes de famílias. Eles
estavam preparados para fazer todos os trabalhos do Templo.

Os levitas que moravam em Jerusalém

14-16Moravam em Jerusalém os seguintes levitas: Semaías, filho de Hassube,
neto de Azricã e bisneto de Hasabias. Ele era do grupo de famílias de Merari.
Baquebacar, Heres e Galal. Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto de
Asafe. Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum. Berequias,
filho de Asa e neto de Elcana, que morava nas terras que pertenciam à cidade
de Netofa.

Os guardas do Templo que moravam em Jerusalém

17Moravam em Jerusalém os seguintes guardas do Templo: Salum, Acube,
Talmom e Aimã. Salum era o chefe deles.

18Desde aquele tempo até hoje, membros dos seus grupos de famílias têm sido
guardas do Portão do Rei, que ficava no lado leste do Templo. Antigamente eles
eram os guardas dos portões dos acampamentos dos levitas.

19Salum, filho de Coré e neto de Ebiasafe, e também os seus parentes do grupo
de famílias de Corá eram os encarregados de guardar a entrada da Tenda da
Presença de Deus, como os seus antepassados haviam sido quando eram os
encarregados do acampamento de Deus, o SENHOR.

20Naquela época, Fineias, filho de Eleazar — que o SENHOR esteja com Fineias!
— era o chefe deles.

21Zacarias, filho de Meselemias, também era guarda da entrada da Tenda da
Presença de Deus.

22Ao todo, duzentos e doze homens foram escolhidos para serem guardas dos
portões. Os nomes deles foram escritos numa lista, de acordo com os povoados
onde moravam. O rei Davi e o profeta Samuel é que haviam colocado os
antepassados deles nesses cargos de confiança.

23Eles e os seus descendentes guardavam os portões da área do Templo.

24Havia um portão de frente para cada uma das direções: norte, sul, leste e
oeste, e cada portão tinha um guarda-chefe.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Esses guardas eram ajudados pelos seus parentes que moravam nos
povoados e que se revezavam no trabalho de sete em sete dias.

26Os quatro guardas-chefes eram levitas e eram responsáveis por esse trabalho
e também vigiavam os cômodos do Templo e as coisas guardadas ali.

27Eles moravam perto do Templo porque era seu dever guardá-lo e abrir os
portões todas as manhãs.

Os outros levitas

28Os outros levitas eram responsáveis pelos objetos usados no culto. Todas as
vezes que esses objetos eram usados, eles os contavam quando eram levados e
quando eram devolvidos.

29Também havia levitas encarregados dos outros objetos sagrados e da farinha
de trigo, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

30Mas os sacerdotes é que tinham a responsabilidade de misturar as
especiarias.

31Um levita chamado Matitias, que era o filho mais velho de Salum, do grupo de
famílias de Corá, era o encarregado de preparar as ofertas de pães.

32Membros do grupo de famílias de Coate estavam encarregados de fazer todos
os sábados os pães sagrados para o Templo.

33Algumas famílias de levitas eram responsáveis pela música no Templo. Os
chefes dessas famílias moravam nos cômodos do Templo e não tinham outros
deveres, pois estavam ocupados no seu serviço de dia e de noite.

34Foram estes os chefes de famílias de levitas, de acordo com a lista dos nomes
dos seus antepassados. Eles eram os líderes que moravam em Jerusalém.

Os antepassados e os descendentes do rei Saul

1Crônicas 8.29-38

35Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua mulher se chamava
Maacá.

36O seu filho mais velho se chamava Abdom, e os outros eram Zur, Quis, Baal,
Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote foi o pai de Simeia. Os seus descendentes moravam em Jerusalém,
perto das outras famílias do seu grupo de famílias.

39Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul. Saul foi pai de quatro filhos: Jônatas,
Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

40Jônatas foi pai de Meribe-Baal, e Meribe-Baal foi pai de Mica.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Mica foi pai de quatro filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

42Acaz foi pai de Jaerá, e Jaerá foi pai de três filhos: Alemete, Azmavete e Zinri.
Zinri foi pai de Mosa,

43Mosa foi pai de Bineá, Bineá foi pai de Refaías, Refaías foi pai de Eleasa, e
Eleasa foi pai de Azel.

44Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

1 Crônicas 10

A morte do rei Saul

1Samuel 31.1-13

1Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa. Muitos israelitas
foram mortos ali, e o resto fugiu. Entre os que fugiram estavam o rei Saul e os
seus filhos.

2Mas os filisteus os cercaram e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos
de Saul.

3A luta estava feroz em volta de Saul, que foi atingido por flechas inimigas e
ficou muito ferido.

4Então disse ao rapaz que carregava as suas armas: — Tire a sua espada e me
mate para que esses filisteus pagãos não caçoem de mim. Mas o rapaz estava
muito apavorado e não quis fazer isso. Então Saul pegou a sua própria espada
e se jogou sobre ela.

5Quando viu que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua
própria espada e morreu junto com ele.

6E assim Saul e os seus três filhos morreram juntos, e nenhum dos seus
descendentes se tornou rei.

7Quando os israelitas que moravam no vale de Jezreel souberam que o exército
de Israel havia fugido e que Saul e os seus filhos tinham sido mortos,
abandonaram as suas cidades e fugiram. Então os filisteus foram e ocuparam
aquelas cidades.

8Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para tirar dos mortos
as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e dos seus filhos caídos no monte
Gilboa.

9Então cortaram a cabeça de Saul e pegaram as armas dele. Depois mandaram
mensageiros com elas para o território filisteu a fim de darem as boas notícias
aos seus ídolos e ao povo.

10Eles puseram as armas dele num dos seus templos e penduraram a sua cabeça
no templo de Dagom, o deus deles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Quando o povo da cidade de Jabes, em Gileade, soube do que os filisteus haviam feito com Saul,

12os seus moradores mais corajosos foram, pegaram os corpos de Saul e dos seus filhos e os levaram para Jabes. Eles os sepultaram debaixo de um carvalho e jejuaram sete dias.

13Saul morreu assim porque foi infiel a Deus, o SENHOR. Ele desobedeceu aos mandamentos de Deus e consultou os espíritos dos mortos,

14em vez de consultar o SENHOR. Por isso, Deus o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi, rei de Israel e de Judá

2Samuel 5.1-10

1Todo o povo de Israel foi encontrar-se com Davi em Hebrom e disse: — Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei.

2No passado, quando Saul era o nosso rei, você comandava o povo de Israel na batalha. E o SENHOR, seu Deus, prometeu que você seria o protetor e o chefe do povo dele.

3Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em Hebrom. Davi fez um acordo sagrado com eles, eles o ungiram, e ele se tornou rei de Israel, como o SENHOR Deus havia prometido por meio de Samuel.

4O rei Davi e todos os israelitas foram atacar a cidade de Jerusalém. Nessa época a cidade se chamava Jebus, e os jebuseus, os primeiros moradores daquela terra, ainda moravam ali.

5Os jebuseus disseram a Davi que ele nunca entraria na cidade, mas ele conquistou a fortaleza de Sião, e ela passou a se chamar Cidade de Davi.

6Davi disse: — O primeiro que matar um jebuseu será o comandante do exército. Joabe, cuja mãe era Zeruia, dirigiu o ataque e se tornou o comandante.

7Assim Davi ficou morando na fortaleza, e por isso ela foi chamada de “Cidade de Davi”.

8Ele construiu a cidade de novo, começando pelo lugar que havia sido aterrado no lado leste do monte Sião, e Joabe reconstruiu o resto da cidade.

9Davi foi ficando cada vez mais forte porque o SENHOR Todo-Poderoso estava com ele.

Os soldados famosos de Davi

2Samuel 23.8-39

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Esta é a lista dos famosos soldados de Davi. Junto com o resto do povo de
Israel, estes soldados ajudaram Davi a se tornar rei, como o SENHOR Deus havia
prometido, e conservaram forte o seu reino.

11O primeiro foi Jasobeão, do grupo de famílias de Hacmoni. Jasobeão era o líder
do grupo chamado "Os Três". Com a sua lança ele lutou contra trezentos
homens e os matou numa só batalha.

12Depois dele, entre os famosos "Três", vinha Eleazar, filho de Dodo, do grupo
de famílias de Aoí.

13Eleazar lutou ao lado de Davi contra os filisteus na batalha de Pas-Damim. Ele
estava numa plantação de cevada quando os israelitas começaram a fugir.

14Então Eleazar e os seus soldados ficaram no meio da plantação e lutaram
contra os filisteus. E o SENHOR lhe deu uma grande vitória.

15Um dia, três dos trinta oficiais foram até uma rocha perto da caverna de
Adulã, onde Davi estava, enquanto que um bando de filisteus acampava no vale
dos Gigantes.

16Um grupo de filisteus havia ocupado a cidade de Belém, e Davi se encontrava
na fortaleza.

17Então ele suspirou e disse: — Como eu gostaria que alguém me trouxesse um
pouco da água do poço que fica perto do portão de Belém!

18Então "Os Três" passaram pelo meio do acampamento dos filisteus, tiraram
água do poço e levaram para Davi. Mas ele não quis beber daquela água; em vez
disso, a derramou como oferta a Deus

19e disse: — Ó Deus, eu não poderia beber desta água! Isso seria o mesmo que
beber o sangue destes homens que arriscaram a sua vida para trazê-la! E assim
ele não tomou daquela água. Foram essas as coisas que fizeram os famosos
"Três".

20Abisai, irmão de Joabe, era o líder dos famosos "Trinta". Com a sua lança ele
lutou contra trezentos homens e os matou, ficando famoso entre "Os Trinta".

21Abisai foi o mais famoso dos "Trinta" e se tornou o seu líder, mas ele não foi
tão famoso quanto "Os Três".

22Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um soldado famoso e
praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois grandes soldados moabitas.
Num dia de neve, um leão caiu numa cova. Benaías desceu lá e o matou.

23Matou também um egípcio, um homem muito grande, de dois metros e vinte
de altura, que estava armado com uma lança enorme, muito grande e pesada.
Benaías atacou o egípcio com o seu bastão, arrancou a lança da mão dele e o
matou com ela.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Esses foram os atos de coragem de Benaías, que foi um dos “Trinta”.

25Ele tinha uma posição de destaque entre “Os Trinta”, mas não foi tão famoso quanto os “Três”. Davi o pôs como chefe da sua guarda pessoal.

26-47Os outros soldados famosos foram os seguintes: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodo, da cidade de Belém; Samote, da cidade de Harode; Heres, da cidade de Pelete; Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa; Abiezer, da cidade de Anatote; Sibecai, da cidade de Husa; Ilai, da cidade de Aoí; Helede, filho de Baaná, e Maarai, os dois da cidade de Netofa; Itai, filho de Ribai, da cidade de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, da cidade de Piratom; Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, da cidade de Arba; Azmavete, da cidade de Baarum; Eliaba, da cidade de Saalbom; Hasém, da cidade de Gizom; Jônatas, filho de Sage, e Aião, filho de Sacar, da cidade de Harar; Elifal, filho de Ur; Héfer, da cidade de Mequerá; Aías, da cidade de Pelom; Hezro, da cidade de Carmelo; Naarai, filho de Ezbai; Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; Zeleque, do país de Amom; Naarai, da cidade de Beerote, que era quem carregava as armas de Joabe; Ira e Garebe, da cidade de Jatir; Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai; Adina, filho de Sizá (um dos principais membros da tribo de Rúben, que tinha o seu próprio grupo de trinta soldados); Hanã, filho de Maacá; Josafá, da cidade de Mitã; Uzias, da cidade de Asterá; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, da cidade de Aroer; Jediael e Joá, filhos de Sinri, da cidade de Tiz; Eliel, da cidade de Maavá; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaã; Itma, do país de Moabe; Eliel, Obede e Jaaziel, da cidade de Zoba.

1 Crônicas 12

Os primeiros membros da tribo de Benjamim que seguiram Davi

1Davi estava morando na cidade de Ziclague, para onde havia ido a fim de fugir do rei Saul. Ali foram juntar-se a ele alguns soldados corajosos e de confiança.

2Eles eram da tribo de Benjamim, como Saul era. Atiravam flechas com o arco e pedras com fundas, tanto com a mão direita como com a esquerda.

3-7Os comandantes deles eram Aiezer e Joás, filhos de Semaá, da cidade de Gibeá. Os soldados eram estes: Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, que era da cidade de Anatote; Ismaías, da cidade de Gibeão, soldado famoso e um dos líderes do grupo chamado “Os Trinta”; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, que era da cidade de Gedera; Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, que era da cidade de Harife; Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, que eram do grupo de famílias de Corá; Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, da cidade de Gedor.

Membros da tribo de Gade que seguiram Davi

8São estes os nomes dos soldados corajosos e treinados da tribo de Gade que foram juntar-se ao exército de Davi quando ele estava na fortaleza do deserto.

Eles sabiam lutar com escudo e lança e eram ferozes como os leões e ligeiros como as gazelas.

9-13Os nomes deles foram escritos numa lista na seguinte ordem: Ézer, Obadias, Eliabe, Mismana, Jeremias, Atai, Eliel, Joanã, Elzabade, Jeremias e Macbanai.

14Alguns desses homens da tribo de Gade comandavam mil homens, e outros, cem.

15Certa vez, no primeiro mês do ano, quando o Jordão alaga as suas margens, eles atravessaram o rio e puseram em fuga o povo que morava nos vales, tanto no lado leste como no lado oeste do rio.

Membros das tribos de Benjamim e Judá que seguiram Davi

16Também um grupo de homens das tribos de Benjamim e Judá foi até a fortaleza onde Davi estava.

17Davi saiu para encontrar-se com eles e disse: — Se vocês vieram como amigos, para me ajudar, aceito de todo o coração que façam parte do meu grupo. Mas, se vieram para me trair e me entregar aos meus inimigos, embora eu não tenha cometido nenhum crime, o Deus dos nossos antepassados ficará sabendo e castigará vocês.

18Então o Espírito de Deus tomou conta de Amasai, que depois veio a ser o comandante dos "Trinta", e ele gritou: — Davi, filho de Jessé, nós somos seus! Tudo de bom para você e para aqueles que o ajudam! Deus está do seu lado! Então Davi os recebeu e os colocou como oficiais do seu exército.

Membros da tribo de Manassés que seguiram Davi

19Alguns soldados da tribo de Manassés passaram para o lado de Davi quando ele havia saído junto com os filisteus para lutar contra o rei Saul. Na verdade ele não ajudou os filisteus. Os seus governadores mandaram que Davi voltasse para Ziclague porque ficaram com medo que ele os entregasse ao seu antigo chefe, o rei Saul.

20São estes os soldados da tribo de Manassés que passaram para o lado de Davi quando ele estava voltando para lá: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai. Em Manassés todos eles haviam sido comandantes de grupos de mil homens.

21Eles serviram Davi como oficiais das suas tropas porque eram soldados capazes. Mais tarde, eles foram oficiais do exército israelita.

22Quase todos os dias, novos homens vinham juntar-se ao grupo de Davi, e por isso em pouco tempo o seu exército ficou enorme.

A lista do exército de Davi

23-37Quando Davi estava em Hebrom, muitos soldados treinados foram se juntar ao seu exército para ajudar a fazê-lo rei no lugar de Saul, como

o SENHOR Deus havia prometido. Este é o número deles: Da tribo de Judá: seis mil e oitocentos homens bem-equipados, armados com escudos e lanças. Da tribo de Simeão: sete mil e cem homens bem-treinados. Da tribo de Levi: quatro mil e seiscentos homens; seguidores de Joiada, descendente de Arão: três mil e setecentos homens; e Zadoque, um soldado jovem e capaz, veio com vinte e dois chefes do seu grupo de famílias. Da tribo de Benjamim, a tribo de Saul: só três mil homens, pois a maior parte do povo de Benjamim continuava fiel a Saul. Da tribo de Efraim: vinte mil e oitocentos homens valentes, que eram famosos nos seus grupos de famílias. Da tribo de Manassés do Oeste: dezoito mil homens que foram escolhidos para irem fazer Davi rei. Da tribo de Issacar: duzentos líderes e os homens comandados por eles. Esses líderes sabiam o que o povo de Israel devia fazer e a melhor ocasião para fazê-lo. Da tribo de Zebulom: cinquenta mil homens fiéis e de confiança, treinados para usar todos os tipos de armas e prontos para lutar. Da tribo de Naftali: mil líderes e mais trinta e sete mil homens armados com escudos e lanças. Da tribo de Dã: vinte e oito mil e seiscentos homens treinados. Da tribo de Aser: quarenta mil homens preparados para a batalha. Das tribos que ficavam a leste do rio Jordão, isto é, Rúben, Gade e Manassés do Leste: cento e vinte mil homens treinados para usar todos os tipos de armas.

38Todos esses soldados preparados para a batalha foram até Hebrom, resolvidos a fazerem Davi rei de todos os israelitas. Todo o resto do povo de Israel estava unido no mesmo propósito.

39Eles ficaram três dias ali com Davi, comendo e bebendo aquilo que os seus irmãos israelitas haviam preparado para eles.

40De bem longe, até das tribos de Issacar, Zebulom e Naftali, no Norte, vieram pessoas trazendo jumentos, camelos, mulas e bois carregados de comida, isto é, farinha de trigo, figos, passas, vinho e azeite. Também trouxeram gado e ovelhas para matar e comer. Tudo isso mostrava a alegria que havia em todo o país.

1 Crônicas 13

A arca da aliança é tirada de Quiriate-Jearim

2Samuel 6.1-11

1O rei Davi consultou todos os oficiais que comandavam grupos de mil homens e grupos de cem.

2Depois anunciou a todo o povo de Israel o seguinte: — Se vocês acharem bom, e se isso for da vontade do SENHOR, nosso Deus, vamos mandar mensageiros ao resto dos nossos irmãos israelitas e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades, para dizerem a eles que venham se reunir aqui com a gente.

3Aí nós iremos buscar a arca da aliança, pois ela ficou esquecida durante o reinado de Saul.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Essa proposta agradou ao povo, e todos concordaram com ela.

5Então Davi reuniu todo o povo de Israel, desde a fronteira do Egito, no Sul, até a subida de Hamate, no Norte, a fim de levarem a arca da aliança de Quiriate-Jearim para Jerusalém.

6Davi e o povo foram até a cidade de Baalá, isto é, Quiriate-Jearim, no território da tribo de Judá, para tirar dali a arca da aliança de Deus, a qual tem o nome do SENHOR, que se assenta no seu trono, acima dos querubins.

7Colocaram a arca num carro de bois, novo, e a levaram embora da casa de Abinadabe. Uzá e Aiô guiavam o carro.

8Então Davi e todo o povo começaram a dançar com todas as suas forças em louvor a Deus. Eles cantavam e tocavam instrumentos musicais, isto é, harpas, liras, tambores, pratos e trombetas.

9Quando chegaram ao campo de debulhar cereais que pertencia a Quidom, os bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e segurou a arca da aliança.

10Na mesma hora, o SENHOR ficou irado por Uzá ter tocado na arca e o matou. Ele morreu ali, na presença de Deus.

11Davi ficou furioso porque Deus, na sua ira, havia castigado Uzá; assim até hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá.

12Então Davi ficou com medo de Deus e disse: — E agora como poderei levar comigo a arca da aliança?

13Assim Davi não levou a arca consigo para a Cidade de Davi. Em vez disso, ele a deixou na casa de um homem chamado Obede-Edom, que era da cidade de Gate.

14A arca ficou ali três meses, e Deus abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que era dele.

1 Crônicas 14

O reinado de Davi é reconhecido por Hirão

2Samuel 5.11-12

1O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi. Ele mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros para construírem um palácio para Davi.

2E assim Davi entendeu que o SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por amor ao seu povo, estava fazendo o seu reino progredir.

Os filhos de Davi nascidos em Jerusalém

2Samuel 5.13-16; 1Crônicas 3.5-9

3Em Jerusalém, Davi casou com outras mulheres e foi pai de mais filhos e filhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4São estes os nomes dos seus filhos que nasceram em Jerusalém: Samua,
Sobabe, Natã, Salomão,

5Ibar, Elisua, Elpelete,

6Noga, Nefegue, Jafia,

7Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Samuel 5.17-25

8Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido como rei do país
inteiro de Israel, o seu exército saiu para prendê-lo. Davi soube disso e saiu para
encontrar-se com eles.

9Os filisteus chegaram ao vale dos Gigantes e começaram a atacar e a roubar.

10Então Davi perguntou a Deus: — Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás
a vitória? — Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.

11Davi os atacou em Baal-Perazim e os derrotou. Ele disse: — Como se eu fosse
uma enchente que derruba tudo, Deus me usou para abrir uma brecha no meio
do exército inimigo. Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim.

12Quando os filisteus fugiram, deixaram os seus ídolos para trás, e Davi ordenou
que fossem queimados.

13Mas logo os filisteus voltaram ao vale e começaram a atacar.

14Mais uma vez Davi consultou a Deus, e ele respondeu: — Não os ataque daqui.
Dê a volta e ataque pelo outro lado, perto das amoreiras.

15Quando você ouvir o barulho de marcha por cima das amoreiras, ataque-os
porque isso quer dizer que eu estou indo na sua frente para derrotar o exército
dos filisteus.

16Davi fez o que Deus havia mandado e obrigou os inimigos a recuar desde
Gibeão até Gezer.

17A fama de Davi se espalhou por toda parte, e o SENHOR fez com que todas as
nações ficassem com medo dele.

1 Crônicas 15

Preparativos para fazer a mudança da arca da aliança

1Para o seu próprio uso, Davi construiu casas na Cidade de Davi. Também
preparou um lugar para a arca da aliança de Deus e armou uma barraca para
ela.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Então disse: — Somente levitas podem carregar a arca da aliança porque
foram eles que o SENHOR Deus escolheu a fim de carregá-la e para servi-lo para
sempre.

3Então Davi chamou todo o povo de Israel a Jerusalém a fim de trazer a arca da
aliança para o lugar que ele havia preparado para ela.

4Em seguida mandou buscar os descendentes de Arão e os levitas.

5Do grupo de famílias levitas de Coate veio Uriel, chefiando cento e vinte
homens do seu grupo de famílias;

6do grupo de famílias de Merari veio Asaías, chefiando duzentos e vinte
homens;

7do grupo de famílias de Gérson veio Joel, chefiando cento e trinta;

8do grupo de famílias de Elisafã veio Semaías, chefiando duzentos;

9do grupo de famílias de Hebrom veio Eliel, chefiando oitenta;

10e do grupo de famílias de Uziel veio Aminadabe, chefiando cento e doze.

11Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel,
Semaías, Eliel e Aminadabe.

12Então disse aos levitas: — Vocês são os líderes dos grupos de famílias
levitas. Purifiquem-se e purifiquem os seus irmãos levitas, para que possam
trazer a arca da aliança do SENHOR, o Deus de Israel, para o lugar que preparei
para ela.

13Não foram vocês que a carregaram da primeira vez, e por isso o SENHOR, nosso
Deus, nos castigou por não o termos consultado como devíamos.

14Então os sacerdotes e os levitas se purificaram a fim de carregar a arca da
aliança do SENHOR, o Deus de Israel.

15Os levitas a carregaram nos ombros pelos cabos, como Deus havia mandado
por meio de Moisés.

16Davi mandou que os líderes dos levitas nomeassem vários levitas para cantar
e para tocar música alegre nas harpas, e nas liras, e com os pratos.

17-21Dos grupos de famílias de cantores eles escolheram para tocar pratos de
metal os seguintes homens: Hemã, filho de Joel; o seu parente Asafe, filho de
Berequias; e Etã, filho de Cuchaías, que era do grupo de famílias de Merari.
Escolheram os levitas Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias
e Benaías para ajudá-los; eles tocavam as harpas, que alcançavam notas altas.
Para tocarem as liras, que alcançavam notas baixas, escolheram os seguintes
levitas: Matitias, Elifeleu, Micneias, Azazias e os guardas do Templo, Obede-
Edom e Jeiel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Porque era entendido em música, Quenanias foi escolhido para dirigir os
músicos levitas.

23-24Berequias e Elcana, junto com Obede-Edom e Jeías, foram escolhidos para
serem os guardas da arca da aliança. Para tocarem trombeta em frente da arca,
foram escolhidos os sacerdotes Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias,
Benaías e Eliézer.

A arca é levada para Jerusalém
2Samuel 6.12-19

25Então o rei Davi, os líderes de Israel e os comandantes militares foram até a
casa de Obede-Edom buscar a arca da aliança e fizeram uma grande festa.

26E, como Deus estava ajudando os levitas que carregavam a arca, foram
oferecidos em sacrifício sete touros e sete carneiros.

27Davi estava vestido com uma roupa feita do mais fino linho; do mesmo jeito
também estavam vestidos os músicos, Quenanias, que era o seu líder, e os
levitas que carregavam a arca. Davi usava ainda um manto sacerdotal feito de
linho.

28E assim todos os israelitas subiram até Jerusalém, acompanhando a arca com
gritos de alegria, ao som de trombetas, de cornetas feitas de chifre de carneiro,
de pratos e de música de harpas e liras.

29Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul, olhou pela
janela e viu o rei Davi dançando e pulando de alegria. Então sentiu desprezo
por ele.

1 Crônicas 16

1Levaram a arca da aliança para a barraca que Davi tinha preparado para ela e
a colocaram lá dentro. Então ofereceram a Deus sacrifícios que foram
completamente queimados e ofertas de paz.

2Depois que Davi acabou de oferecer os sacrifícios, abençoou o povo em nome
do SENHOR

3e distribuiu comida a todos. Deu a cada homem e a cada mulher de Israel um
pão, um pedaço de carne assada e passas.

4Davi nomeou alguns levitas para dirigirem a adoração ao SENHOR, o Deus de
Israel, cantando e louvando a Deus, em frente da arca da aliança.

5Asafe foi nomeado o chefe deles, e Zacarias, o seu ajudante. Para tocarem lira,
foram nomeados: Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaías, Obede-
Edom e Jeiel. Para tocar pratos, foi nomeado Asafe,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6e, para tocarem trombeta todos os dias em frente da arca da aliança, foram nomeados os sacerdotes Benaías e Jaaziel.

7Foi nesse dia que Davi deu pela primeira vez a Asafe e aos seus colegas levitas a responsabilidade de cantarem louvores a Deus, o SENHOR.

Um hino de louvor

Salmos 105.1-15; 96.1-13; 106.1,47-48

8Agradeçam a Deus, o SENHOR, anunciem a sua grandeza e contem às nações as coisas que ele fez.

9Cantem a Deus, cantem louvores a ele, falem dos seus atos maravilhosos.

10Tenham orgulho daquilo que o Santo Deus tem feito. Que fique alegre o coração de todos os que adoram ao SENHOR!

11Procurem a ajuda do SENHOR; estejam sempre na sua presença.

12-13Vocês, descendentes de Israel, servo de Deus, vocês, descendentes de Jacó, o escolhido de Deus, lembrem de tudo o que Deus tem feito, lembrem dos seus grandes e maravilhosos milagres e de como tem condenado os nossos inimigos!

14Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus mandamentos são para o mundo inteiro.

15Ele sempre lembrará da sua aliança e, por milhares de gerações, cumprirá as suas promessas.

16Ele será fiel à aliança feita com Abraão e à promessa que fez com juramento a Isaque.

17Deus fez uma aliança com Jacó para sempre, fez com ele uma aliança eterna.

18Naquela ocasião Deus disse: “Eu lhe darei a terra de Canaã, e ela será de vocês para sempre.”

19Eles eram muito poucos, eram estrangeiros na Terra Prometida.

20Andavam de país em país, de reino em reino.

21Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse e, para protegê-los, avisou reis.

22Ele disse: “Não toquem nos servos que eu escolhi; não maltratem os meus profetas!”

23Cantem ao SENHOR, todos os povos da terra. Anunciem todos os dias que ele nos salvou.

24Falem da sua glória às nações; contem a todos os povos as coisas maravilhosas que ele tem feito.

25O SENHOR é grande e merece todo o nosso louvor; ele deve ser temido mais do que todos os deuses.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Pois os deuses das outras nações são somente ídolos, mas o SENHOR fez os
céus.

27Ele está cercado de glória e majestade; poder e beleza enchem o seu Templo.

28Louvem o SENHOR, todos os povos da terra! Louvem a sua glória e o seu poder.

29Deem ao SENHOR a honra que ele merece; tragam uma oferta e entrem nos
pátios do seu Templo. Curvem-se diante do Santo Deus quando ele aparecer;

30trema diante dele, toda a terra. A terra está firme no seu lugar e não pode ser
abalada.

31Alegre-se a terra, e fique contente o céu. Digam em todas as nações:
"O SENHOR é Rei!"

32Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem. Alegrem-se os campos e tudo
o que há neles.

33Então as árvores dos bosques gritarão de alegria diante de Deus, o SENHOR,
pois ele vem governar a terra.

34Deem graças ao SENHOR porque ele é bom, e o seu amor dura para sempre.

35Digam a ele: "Liberta-nos, ó SENHOR, nosso Salvador! Ajunta-nos e tira-nos do
meio dos pagãos. Assim nós te daremos graças e com prazer te louvaremos, ó
Santo Deus."

36Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel. Louvem o SENHOR agora e sempre.
Então todo o povo disse "amém!" e louvou a Deus, o SENHOR.

Adoração em Jerusalém e Gibeão

37O rei Davi pôs Asafe e os seus colegas levitas como encarregados
permanentes da adoração que era feita no lugar onde a arca da aliança havia
sido colocada. Eles deviam cumprir ali os seus deveres todos os dias.

38Obede-Edom, filho de Jedutum, e sessenta e oito homens do seu grupo de
famílias deviam ser os seus ajudantes. Hosa e Obede-Edom eram os guardas
dos portões.

39Porém o sacerdote Zadoque e os seus colegas estavam encarregados do culto
ao SENHOR Deus na Tenda Sagrada, que estava no lugar de adoração em Gibeão.

40Todas as manhãs e todas as tardes eles deviam oferecer no
altar sacrifícios que seriam completamente queimados, de acordo com o que
está escrito na Lei que o SENHOR deu ao povo de Israel.

41Estavam ali com eles Hemã e Jedutum e os outros que haviam sido nomeados
a fim de cantar louvores ao SENHOR por causa do seu amor que dura para
sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42Hemã e Jedutum também estavam encarregados das trombetas, dos pratos e dos outros instrumentos que eram tocados para acompanhar os hinos de louvor. Os membros do grupo de famílias de Jedutum estavam encarregados de guardar os portões.

43Então todos foram para casa, e Davi também foi, a fim de passar algum tempo com a sua família.

1 Crônicas 17

A mensagem de Natã para Davi

2Samuel 7.1-17

1Davi estava morando no seu palácio. Um dia ele mandou chamar o profeta Natã e disse: — Veja só! Eu estou aqui, morando numa casa revestida de madeira de cedro, mas a arca da aliança está guardada numa barraca!

2Natã respondeu: — Faça tudo o que quiser, pois Deus está com o senhor.

3Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:

4— Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o seguinte: "Você não é a pessoa que vai construir o templo em que eu vou morar.

5Desde o tempo em que tirei o povo de Israel do Egito até hoje, eu não tenho morado em nenhum templo. Tenho sempre morado numa tenda e mudado de um lugar para outro.

6Em todas as minhas viagens com o povo de Israel, nunca perguntei a nenhum dos líderes que escolhi por que razão eles não construíram para mim um templo revestido de cedro."

7Portanto, diga ao meu servo Davi que eu, o SENHOR Deus Todo-Poderoso, digo o seguinte: "Eu tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas nos campos, para que governasse o meu povo de Israel.

8Estive com você em todos os lugares por onde tem ido e o defendi de todos os seus inimigos conforme você foi avançando. Eu farei com que você seja famoso, tão famoso quanto os maiores líderes do mundo.

9-10Escolhi um lugar para o meu povo de Israel e o fiz morar ali, num lugar onde eles viverão sem nunca mais serem perseguidos. Desde que entraram nesta terra, eles têm sido atacados por povos violentos, mas isso não acontecerá mais. Prometo derrotar todos os seus inimigos e dar descendentes a você.

11E, quando você morrer e for sepultado ao lado dos seus antepassados, eu colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei forte o reino dele.

12Será ele quem construirá um templo para mim, e eu farei com que os seus descendentes governem para sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Eu serei pai dele, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como
fiz com Saul, que foi rei antes de você.

14 Eu o colocarei como responsável pelo meu povo e pelo meu reino para
sempre. A sua descendência real nunca terminará."

15 E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia revelado.

A oração de agradecimento de Davi

2Samuel 7.18-29

16 Então o rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim: — Ó SENHOR Deus,
eu não mereço tudo aquilo que fizeste por mim no passado, e a minha família
também não merece.

17 E, como se isso ainda fosse pouco, estás fazendo promessas a respeito dos
meus descendentes no futuro e tu, ó SENHOR Deus, já me estás tratando como
um grande homem.

18 O que mais posso te dizer? Tu me conheces bem e, no entanto, me honras a
mim, teu servo.

19 Era teu desejo e propósito fazeres isso por mim e me mostrares a minha
futura grandeza.

20 Ó SENHOR, não há ninguém igual a ti; nós sempre soubemos que só tu és Deus.

21 Não há nenhuma outra nação na terra como o teu povo de Israel, que
libertaste para ser o teu próprio povo. As grandes e maravilhosas coisas que
fizeste por eles tornaram o teu nome famoso em todo o mundo. Tu libertaste o
teu povo do Egito e expulsaste as outras nações conforme o teu povo ia
avançando.

22 Tu fizeste com que o teu povo de Israel fosse teu para sempre e tu, ó SENHOR,
te tornaste o seu Deus.

23 — E agora, ó SENHOR Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a
meu respeito e a respeito dos meus descendentes e cumpre o que disseste que
ias fazer.

24 A tua fama será grande, e para sempre as pessoas dirão: "O SENHOR Todo-
Poderoso é o Deus de Israel." E tu farás com que sempre haja reis entre os meus
descendentes.

25 Ó meu Deus, eu tenho coragem para te fazer esta oração porque revelaste a
mim, teu servo, que farás com que os meus descendentes sejam reis.

26 Tu, ó SENHOR, és Deus e me fizeste essa maravilhosa promessa.

27 Eu te peço que abençoes os meus descendentes para que eles continuem a ter
sempre a tua proteção. Tu, ó SENHOR, os tens abençoado, e que a tua bênção
esteja com eles para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1 Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2Samuel 8.1-18

1Algum tempo depois, Davi atacou de novo os filisteus e os derrotou. Tomou
deles a cidade de Gate e os povoados que ficavam ao seu redor.

2Também derrotou os moabitas, que ficaram dominados por ele e lhe pagavam
impostos.

3Depois Davi atacou Hadadezer, que era o rei de Zoba, na Síria, perto da região
de Hamate. Isso aconteceu quando Hadadezer estava tentando conquistar a
região que ficava ao longo do rio Eufrates.

4Davi tomou de Hadadezer mil carros de guerra e prendeu sete mil cavaleiros
e vinte mil soldados de infantaria. Ele também ficou com cavalos suficientes
para puxarem cem carros de guerra e aleijou os outros.

5Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e Davi os atacou e matou
vinte e dois mil deles.

6Em seguida colocou acampamentos militares no território dos sírios de
Damasco. Davi os dominou, e eles lhe pagavam impostos. O SENHOR Deus fez
com que Davi fosse vitorioso em todos os lugares.

7Davi tomou dos oficiais de Hadadezer os escudos de ouro que eles usavam e
os levou para Jerusalém.

8Também tomou uma grande quantidade de bronze das cidades de Tibate e de
Cum, que eram governadas por Hadadezer. (Anos mais tarde, Salomão usou
esse bronze para fazer o tanque, as colunas e objetos para o Templo.)

9O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército
de Hadadezer.

10Então mandou o seu filho Jorão para cumprimentar Davi e para lhe dar os
parabéns por ter vencido Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas
vezes contra Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos de prata, de ouro e de
bronze.

11E o rei Davi os separou para serem usados na adoração a Deus, o SENHOR,
juntamente com a prata e o ouro que tinha tomado dos povos que havia
conquistado, isto é, os edomitas, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os
amalequitas.

12Abisai, cuja mãe se chamava Zeruia, derrotou os edomitas no vale do Sal e
matou dezoito mil deles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ele colocou acampamentos militares em todo o país de Edom, e o povo dali
ficou debaixo do domínio de Davi. O SENHOR fez com que Davi fosse vitorioso
em todos os lugares aonde ia.

14Davi governou todo o Israel e fez com que o seu povo fosse sempre tratado
com justiça.

15Joabe, irmão de Abisai, era o comandante do exército. Josafá, filho de Ailude,
era conselheiro do rei.

16Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes.
Seraías era o escrivão.

17Benaías, filho de Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas. E os filhos
do rei Davi tinham as mais altas posições no seu serviço.

1 Crônicas 19

Davi vence os amonitas e os sírios

2Samuel 10.1-19

1Algum tempo depois, morreu o rei Naás, do país de Amom, e o seu filho Hanum
se tornou rei.

2Davi disse: — Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai, foi
bondoso comigo. Então enviou mensageiros a Hanum, para mostrar a sua
amizade. Quando os mensageiros chegaram lá e visitaram o rei Hanum,

3os líderes amonitas disseram a ele: — O senhor pensa que é em honra do seu
pai e para mostrar amizade ao senhor que Davi enviou estes homens? É claro
que não! Ele os mandou aqui como espiões a fim de ficarem conhecendo a nossa
terra, para poderem conquistá-la.

4Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou a barba deles, cortou as
suas roupas até a altura das nádegas e os mandou embora.

5Eles ficaram tão envergonhados, que não tinham coragem de voltar para casa.
Quando Davi soube disso, mandou lhes dizer que ficassem na cidade de Jericó
e que só voltassem quando as suas barbas tivessem crescido de novo.

6O rei Hanum e os amonitas compreenderam que tinham feito de Davi um
inimigo. Por isso, contrataram na Mesopotâmia e em Maacá e Zoba, na Síria,
carros de guerra e soldados de cavalaria. Pagaram para isso mais de trinta e
quatro mil quilos de prata.

7Os trinta e dois mil carros de guerra que eles haviam contratado e o exército
do rei de Maacá foram e acamparam perto da cidade de Medeba. Os amonitas
também saíram de todas as suas cidades e se aprontaram para a guerra.

8Quando Davi soube disso, enviou contra eles Joabe e todo o exército israelita.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Os amonitas saíram e tomaram posição na entrada de Rabá, a sua capital; e os
reis que haviam ido ajudá-los tomaram posição em campo aberto.

10Joabe viu que as tropas inimigas atacariam pela frente e por trás. Então
escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou de frente para os sírios.

11Deixou o resto das suas tropas debaixo do comando do seu irmão Abisai, que
as colocou de frente para os amonitas.

12E Joabe disse a Abisai: — Se você perceber que os sírios estão me vencendo,
venha me ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.

13Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas cidades do
nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o SENHOR!

14Então Joabe e os seus soldados avançaram para atacar, e os sírios fugiram.

15Os amonitas viram os sírios fugindo, e aí eles também fugiram de Abisai, e
voltaram para dentro da cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

16Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos israelitas, mandaram
buscar tropas que estavam no lado leste do rio Eufrates. Essas tropas eram
dirigidas por Sobaque, o comandante do exército do rei Hadadezer, de Zoba.

17Quando Davi soube disso, reuniu o exército israelita, atravessou o rio Jordão
e colocou as tropas de frente para os sírios. A luta começou,

18e os israelitas fizeram os sírios fugir. Davi e o seu exército mataram sete mil
soldados sírios que guiavam carros de guerra e quarenta mil soldados de
infantaria. Também mataram Sobaque, o comandante sírio.

19Quando os reis que eram chefiados por Hadadezer viram que tinham sido
vencidos pelos israelitas, fizeram paz com Davi, ficando debaixo do seu poder.
E os sírios nunca mais quiseram ajudar os amonitas.

1 Crônicas 20

Davi conquista a cidade de Rabá

2Samuel 12.26-31

1Na primavera seguinte, na época do ano em que os reis costumam sair para a
guerra, Joabe saiu com o seu exército e invadiu o país de Amom. Porém o rei
Davi ficou em Jerusalém. O exército israelita cercou, atacou e destruiu a cidade
de Rabá.

2Moloque, o ídolo dos amonitas, tinha uma coroa que pesava mais ou menos
trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro, e nela havia uma pedra preciosa, que
Davi tirou e colocou na sua própria coroa. Davi levou também de Rabá muitas
coisas de valor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Ele fez o povo sair da cidade e o obrigou a trabalhar com serras, enxadas e machados. Fez o mesmo em todas as outras cidades de Amom. Então Davi e os seus soldados voltaram para Jerusalém.

Batalhas contra os gigantes filisteus

2Samuel 21.15-22

4Algum tempo depois, houve guerra contra os filisteus em Gezer. Isso aconteceu quando Sibecai, da cidade de Husa, matou um gigante chamado Sipai, e os filisteus foram derrotados.

5Houve outra batalha contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, da cidade de Gate. A lança de Lami era enorme, muito grossa e pesada.

6E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um descendente dos antigos gigantes que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé.

7Esse gigante desafiou os israelitas, e Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

8Esses três, que foram mortos por Davi e os seus soldados, eram descendentes dos gigantes da cidade de Gate.

1 Crônicas 21

Davi manda contar o povo

2Samuel 24.1-25

1Satanás quis criar problemas para o povo de Israel e por isso levou Davi a fazer uma contagem do povo.

2Davi deu a Joabe e aos outros oficiais a seguinte ordem: — Vão por toda a terra de Israel, desde o Norte até o Sul, e façam a contagem do povo. Eu quero saber quantos somos.

3Mas Joabe respondeu: — Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel cem vezes mais numeroso do que é agora! Ó rei, todos eles são seus servidores. Por que é que o senhor quer fazer isso e tornar culpada toda a nossa nação?

4Mas o rei fez com que Joabe obedecesse à sua ordem. Então Joabe saiu, viajou por toda a terra de Israel e depois voltou para Jerusalém.

5Ele informou ao rei Davi que o total de homens capazes para o serviço militar era o seguinte: um milhão e cem mil em Israel e quatrocentos e setenta mil em Judá.

6Mas Joabe desaprovava a ordem do rei e por isso não fez a contagem nas tribos de Levi e Benjamim.

7O que foi feito desagradou a Deus, e por isso ele castigou o povo de Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então Davi disse: — Ó Deus, eu cometi um pecado terrível quando mandei
contar o povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.

9Então o SENHOR Deus disse a Gade, o profeta de Davi:

10— Vá e diga a Davi que eu dou a ele o direito de escolher uma de três coisas;
aquilo que ele escolher eu farei.

11-12Gade foi falar com Davi, contou o que o SENHOR tinha dito e disse: — Você
pode escolher uma destas três coisas: três anos de fome, três meses fugindo dos
exércitos dos seus inimigos ou três dias nos quais o SENHOR atacará você com a
espada dele, mandando peste para a terra de Israel e usando o seu anjo para
trazer a morte por todo o país. O que você prefere? Que resposta devo dar a
Deus?

13Davi respondeu: — Estou desesperado; porém não quero ser castigado por
homens. Que o próprio SENHOR me castigue porque ele é misericordioso!

14Então Deus mandou que uma peste caísse sobre o povo de Israel, e morreram
setenta mil israelitas.

15Depois mandou um anjo para destruir a cidade de Jerusalém, mas mudou de
ideia e disse ao anjo: — Pare! Já chega! O anjo do SENHOR estava perto do
terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna, o jebuseu.

16Davi olhou e viu o anjo no ar, segurando a sua espada, pronto para destruir
Jerusalém. Então Davi e os líderes do povo, todos eles vestindo roupas feitas de
pano grosseiro, ajoelharam-se e encostaram o rosto no chão.

17Aí Davi orou assim: — Ó Deus, fui eu que errei. Fui eu quem mandou fazer o
recenseamento. O que foi que essa pobre gente fez? Ó SENHOR, meu Deus,
castiga a mim e a minha família e poupa o teu povo!

18Então o anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi construir um altar
para Deus no terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna.

19Davi obedeceu à ordem do SENHOR e foi, como Gade lhe tinha dito.

20Ali, no terreiro, Araúna e os seus quatro filhos estavam malhando trigo.
Quando viram o anjo, os filhos fugiram e se esconderam.

21Ao ver Davi chegando, Araúna saiu do terreiro, ajoelhou-se e encostou o rosto
no chão.

22Então Davi lhe disse: — Quero que você me venda o seu terreiro de malhar
cereais a fim de que eu construa nele um altar para Deus, o SENHOR, e assim a
peste acabe. Eu pagarei um preço justo por ele.

23Araúna disse: — Fique com o terreiro e faça com ele o que quiser. Aqui estão
estes bois para serem queimados em sacrifício no altar, as tábuas de debulhar

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

cereais para serem usadas como lenha e também trigo para dar como oferta. Eu lhe dou tudo isso.

24Mas Davi respondeu: — Isso não! Eu pagarei o preço justo. Não vou dar como oferta ao SENHOR coisas que são de você, coisas que não me custaram nada.

25E pagou a Araúna quase sete quilos de ouro pelo terreiro.

26Então construiu ali um altar para Deus e ofereceu sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas de paz. Ele orou, e Deus respondeu, mandando fogo do céu para queimar os sacrifícios que estavam no altar.

27O SENHOR Deus mandou que o anjo colocasse a sua espada na bainha, e ele obedeceu.

28Naquele instante Davi entendeu que Deus havia respondido à sua oração e por isso ofereceu sacrifícios no altar do terreiro de malhar cereais.

29Naquele tempo a Tenda da Presença de Deus, que Moisés havia feito no deserto, e o altar onde os sacrifícios eram queimados ainda estavam no lugar de adoração que ficava em Gibeão.

30Mas Davi não podia ir até lá para adorar a Deus porque estava com medo da espada do anjo do SENHOR.

1 Crônicas 22

1Então Davi disse: — Neste lugar será construído o Templo de Deus, o SENHOR. Neste altar o povo de Israel deverá apresentar sacrifícios que serão completamente queimados.

Preparativos para a construção do Templo

2Davi mandou que fossem reunidos todos os estrangeiros que moravam em Israel e os pôs para trabalhar. Alguns deles preparavam blocos de pedra para a construção do Templo.

3Davi ajuntou uma grande quantidade de ferro para fazer pregos e braçadeiras para os portões de madeira e ajuntou tanto bronze, que não foi possível pesar.

4E o povo de Tiro e de Sidom lhe mandou uma grande quantidade de toras de cedro.

5Davi pensou assim: “O templo que o meu filho Salomão vai construir deverá ser esplêndido e famoso no mundo inteiro. Mas ele é jovem e sem experiência; por isso, eu preciso ajuntar o material necessário para a construção.” Por isso, Davi, antes de morrer, ajuntou uma grande quantidade de material.

6Ele mandou chamar o seu filho Salomão e ordenou que ele construísse um templo para o SENHOR, o Deus de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Davi disse: — Meu filho, eu quis construir um templo em honra do SENHOR,
meu Deus.

8Mas ele disse que eu havia matado muita gente e feito muitas guerras.
Portanto, por causa de todo o derramamento de sangue que eu causei, ele não
me deixaria construir um templo para ele.

9Porém Deus me fez uma promessa. Ele disse: "Você terá um filho que
governará em paz porque eu farei com que ele viva em paz com todos os seus
inimigos. O seu nome será Salomão porque durante o seu reinado eu darei paz
e segurança ao povo de Israel.

10Ele construirá um templo para mim. Ele será meu filho, e eu serei seu pai. Os
seus descendentes governarão Israel para sempre."

11Davi continuou: — Agora, meu filho, que o SENHOR, seu Deus, esteja com você
para que você consiga construir um templo para ele, conforme ele prometeu
que você faria.

12E que o SENHOR, seu Deus, lhe dê inteligência e sabedoria para que você possa
governar o povo de Israel de acordo com a Lei dele!

13Se você obedecer a todas as leis que o SENHOR deu a Moisés para o povo de
Israel, tudo irá bem para você. Seja forte e corajoso; não desanime, nem tenha
medo.

14Quanto ao Templo, com muito esforço eu ajuntei mais de três mil e
quatrocentas toneladas de ouro e mais de trinta e quatro mil toneladas de prata
para serem usados na construção. Além disso, há uma quantidade tão grande
de bronze e ferro, que nem dá para contar. Também armazenei madeira e
pedras preparadas, mas você deve arranjar mais.

15Para o serviço você tem muitos trabalhadores. Há homens para trabalhar nas
pedreiras, e há carpinteiros e pedreiros, e também uma grande quantidade de
especialistas em todo tipo de trabalho

16em ouro, prata, bronze e ferro. Portanto, mãos à obra, e que o SENHOR Deus o
ajude!

17Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem Salomão.

18Ele disse: — O SENHOR, nosso Deus, tem estado com vocês e lhes tem dado paz
por todos os lados. Ele deixou que eu conquistasse todos os povos que
moravam nesta terra, e agora eles são dominados por vocês e por Deus.

19Portanto, sirvam o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e alma. Comecem a
construir o Templo para que possam colocar nele a arca da aliança do SENHOR e
os outros objetos usados na sua adoração.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Crônicas 23

1Quando já estava bem velho, Davi pôs o seu filho Salomão como rei de Israel.

O trabalho dos levitas

2O rei Davi reuniu todos os líderes israelitas e todos os sacerdotes e levitas.

3Foram contados os levitas de trinta anos para cima, e o total foi de trinta e oito mil homens.

4O rei nomeou vinte e quatro mil deles para administrarem o trabalho de construção do Templo. Nomeou também seis mil para fazerem a escrita e resolverem os problemas que surgissem.

5E ainda nomeou quatro mil para serem guardas dos portões e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que o próprio rei tinha mandado fazer para isso.

6Davi dividiu os levitas de acordo com os seus três grupos de famílias, que descendiam de Gérson, Coate e Merari.

7Gérson foi pai de dois filhos: Ladã e Simei.

8Ladã foi pai de três filhos: Jeiel, Zetã e Joel,

9que foram os chefes dos grupos de famílias descendentes de Ladã. (Simei foi pai de três filhos: Selomite, Haziel e Harã.)

10-11Simei foi pai de quatro filhos: Jaate, Ziza, Jeús e Berias, pela ordem de idade. Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes e por isso foram contados como um só grupo de famílias.

12Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

13Anrão, o filho mais velho, foi o pai de Arão e Moisés. (Arão e os seus descendentes foram separados para sempre a fim de tomar conta dos objetos sagrados, para queimarem incenso na adoração a Deus, o SENHOR, para o servirem e para abençoarem o povo em seu nome.

14Mas os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados entre os levitas.)

15Moisés foi pai de dois filhos: Gérson e Eliézer.

16O líder dos filhos de Gérson foi Sebuel.

17Eliézer foi pai de somente um filho, chamado Reabias, mas Reabias teve muitos descendentes.

18Isar, o segundo filho de Coate, foi pai de um filho chamado Selomite, que foi o chefe do seu grupo de famílias.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Hebrom, o terceiro filho de Coate, foi pai de quatro filhos: Jerias, Amariá, Jaaziel e Jecameão.

20Uziel, o quarto filho de Coate, foi pai de dois filhos: Mica e Issias.

21Merari foi pai de dois filhos: Mali e Musi. Mali também foi pai de dois filhos: Eleazar e Quis,

22mas Eleazar morreu sem deixar nenhum filho homem; só deixou filhas. Estas casaram com os primos, os filhos de Quis.

23Musi, o segundo filho de Merari, foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote.

24Foram estes os descendentes de Levi, por famílias e por grupos de famílias, registrados nome por nome. Todos os seus descendentes da idade de vinte anos para cima eram responsáveis pelos serviços do Templo de Deus, o SENHOR.

25Davi disse: — O SENHOR, o Deus de Israel, tem dado paz ao seu povo e morará em Jerusalém para sempre.

26Por isso, os levitas não precisam mais carregar a Tenda da Presença de Deus nem os objetos usados na adoração.

27Assim, de acordo com as últimas ordens de Davi, quando completavam vinte anos de idade, os levitas eram registrados para o serviço.

28Então eram escalados para ajudar os sacerdotes descendentes de Arão na adoração no Templo, para cuidar dos seus pátios e salas e para conservar puro tudo o que era sagrado;

29para serem responsáveis pelos pães oferecidos a Deus, pela farinha de trigo usada nas ofertas, pelos pães achatados feitos sem fermento, pelas ofertas assadas em frigideiras e pela farinha de trigo misturada com azeite. Eram também encarregados de pesar e medir as ofertas para o Templo;

30de louvar e glorificar o SENHOR todas as manhãs e todas as tardes

31e sempre que as ofertas a Deus eram queimadas no sábado, na Festa da Lua Nova e em outras festas. Foram feitas regras a respeito do número de levitas escalados de cada vez para fazerem esse trabalho. Eles ficaram encarregados para sempre da adoração ao SENHOR.

32Eles receberam a responsabilidade de cuidar da Tenda da Presença de Deus e do Templo e de ajudar os seus parentes, os sacerdotes descendentes de Arão, na adoração no Templo.

1 Crônicas 24

O trabalho dos sacerdotes

1São estes os grupos aos quais pertenciam os descendentes de Arão. Arão foi
pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai; eles não deixaram filhos, e por isso
os seus irmãos Eleazar e Itamar se tornaram sacerdotes.

3O rei Davi organizou os descendentes de Arão de acordo com os seus deveres.
Foi ajudado nesse trabalho por Zadoque, que era descendente de Eleazar, e por
Aimeleque, que era descendente de Itamar.

4Os descendentes de Eleazar foram divididos em dezesseis grupos, e os
descendentes de Itamar foram divididos em oito. Isso foi feito assim porque
entre os descendentes de Eleazar havia um número maior de chefes de famílias.

5Como havia oficiais do Templo e líderes espirituais tanto entre os
descendentes de Eleazar como entre os de Itamar, eles foram divididos
por sorteio.

6Os descendentes de Eleazar e de Itamar eram sorteados alternadamente, e os
seus nomes foram escritos num livro pelo escrivão Semaías, filho de Netanel.
Foram testemunhas o rei, os seus oficiais, o sacerdote Zadoque, Aimeleque,
filho de Abiatar, e os chefes das famílias de sacerdotes e das famílias de levitas.

7-18Depois de tirada a sorte, os vinte e quatro grupos receberam os seus turnos
na seguinte ordem: 1) Jeoiaribe; 2) Jedaías; 3) Harim; 4) Seorim; 5) Malquias; 6)
Miamim; 7) Hacoz; 8) Abias; 9) Jesua; 10) Secanias; 11) Eliasibe; 12) Jaquim; 13)
Hupá; 14) Jesebeabe; 15) Bilga; 16) Imer; 17) Hezir; 18) Hapises; 19) Petaías; 20)
Jeezquel; 21) Jaquim; 22) Gamul; 23) Delaías; 24) Maazias.

19Os nomes desses homens foram escritos num livro, de acordo com os seus
turnos, para entrarem no Templo e cumprirem os deveres conforme as regras
deixadas por Arão, o seu antepassado, conforme o SENHOR, o Deus de Israel, lhe
havia ordenado.

A lista dos levitas

20São estes os outros chefes de famílias dos descendentes de Levi: Jedias,
descendente de Anrão através de Sebuel;

21Issias, descendente de Reabias;

22Jaate, descendente de Isar através de Selomite;

23Jerias, Amariá, Jaaziel e Jecameão, filhos de Hebrom, por ordem de idade;

24Samir, descendente de Uziel, através de Mica;

25Zacarias, descendente de Uziel, através de Issias, irmão de Mica;

26Mali, Musi e Jaazias, descendentes de Merari.

27Jaazias foi pai de três filhos: Soão, Zacur e Ibri.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28-29Mali foi pai de dois filhos: Eleazar e Quis. Eleazar não deixou filhos, porém
Quis foi pai de um filho chamado Jerameel.

30Musi foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote. Eram estas as famílias
dos levitas.

31O chefe de cada família e um dos seus irmãos mais novos tiraram sortes para
serem escalados como haviam feito os seus parentes, os sacerdotes
descendentes de Arão. Foram testemunhas o rei Davi, Zadoque, Aimeleque e os
chefes de famílias de sacerdotes e de levitas.

1 Crônicas 25

Os músicos do Templo

1O rei Davi e os líderes dos levitas escolheram os seguintes grupos de famílias
de levitas para dirigirem os cultos de adoração: Asafe, Hemã e Jedutum. Eles
deviam anunciar as mensagens de Deus, acompanhados por música
de harpas, liras e pratos. Esta é a lista dos homens escolhidos para este serviço:

2Os quatro filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Quem os dirigia era
Asafe, que anunciava as mensagens de Deus quando o rei mandava.

3Os seis filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e Matitias.
Dirigidos pelo seu pai, eles anunciavam a mensagem de Deus, acompanhados
por música de liras, e cantavam louvores e agradecimentos a Deus, o SENHOR.

4Os catorze filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote,
Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e
Maaziote.

5Deus deu a Hemã, o profeta do rei, esses catorze filhos e também três filhas,
conforme havia prometido, a fim de dar poder a Hemã.

6Todos os seus filhos cantavam nos serviços religiosos do Templo, tocando
pratos, liras e harpas. Quem os dirigia era o pai. Asafe, Jedutum e Hemã estavam
debaixo das ordens do rei.

7Os músicos treinados para tocar instrumentos e cantar louvores a Deus,
o SENHOR, eram duzentos e oitenta e oito ao todo.

8Para organizar os turnos de serviço, todos eles tiraram sortes, tanto os jovens
como os velhos, os já treinados e os principiantes.

9-31Esses duzentos e oitenta e oito homens foram divididos de acordo com as
suas famílias em vinte e quatro grupos de doze, cada grupo com um chefe. Esta
é a ordem dos seus turnos de serviço: 1) José, da família de Asafe; 2) Gedalias;
3) Zacur; 4) Zeri; 5) Netanias; 6) Buquias; 7) Jesarela; 8) Jesaías; 9) Matanias; 10)
Simei; 11) Uziel; 12) Hasabias; 13) Sebuel; 14) Matitias; 15) Jerimote; 16)

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Hananias; 17) Josbecasa; 18) Hanani; 19) Maloti; 20) Eliata; 21) Hotir; 22) Gidalti; 23) Maaziote; 24) Romanti-Ézer.

1 Crônicas 26

Os guardas do Templo

1Segue a lista dos levitas que foram escalados para trabalhar como guardas do Templo: Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe e do grupo de famílias de Corá.

2Ele foi pai de sete filhos, que foram os seguintes, por ordem de idade: Zacarias, Jediael, Zebadias, Jatniel,

3Elão, Joanã e Elioenai.

4-5Obede-Edom, a quem Deus abençoou dando oito filhos. Eles foram os seguintes, por ordem de idade: Semaías, Jeozabade, Joá, Sacar, Netanel, Amiel, Issacar e Peuletai.

6-7Semaías, o filho mais velho de Obede-Edom, foi pai de seis filhos: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, Eliú e Semaquias. Por serem valentes, todos eles eram importantes no seu grupo de famílias; e os dois últimos eram ainda mais valentes do que os outros.

8A família de Obede-Edom forneceu sessenta e dois homens valentes e fortes para trabalharem como guardas do Templo.

9A família de Meselemias forneceu dezoito homens valentes.

10Do grupo de famílias de Merari havia Hosa, que foi pai de quatro filhos: Sinri, que foi posto pelo seu pai como chefe, embora não fosse o filho mais velho;

11Hilquias, Tebalias e Zacarias. Ao todo, treze membros da família de Hosa eram guardas do Templo.

12Os guardas do Templo foram divididos em grupos, de acordo com as suas famílias, e receberam tarefas no serviço do Templo, como os outros levitas.

13Fizeram um sorteio entre as famílias, tanto grandes como pequenas, e assim cada uma foi escalada para tomar conta de um portão.

14Selemias recebeu por sorteio o portão leste, e o seu filho Zacarias, que sempre dava bons conselhos, recebeu o portão norte.

15Obede-Edom foi sorteado para o portão sul, e os seus filhos foram sorteados para tomar conta dos depósitos.

16Supim e Hosa receberam por sorteio o portão oeste e o portão de Salequete, na estrada de cima. O serviço dos guardas foi dividido do seguinte modo:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17cada dia havia seis guardas no leste, quatro no norte e quatro no sul. Quatro guardas ficavam nos depósitos: dois em cada um.

18No pátio oeste ficavam quatro guardas perto da estrada, e dois no pátio propriamente dito.

19Assim ficaram repartidas as tarefas dos guardas que pertenciam ao grupo de famílias de Corá e de Merari.

Outros serviços do Templo

20Outros dos seus irmãos levitas estavam encarregados do tesouro do Templo e dos depósitos onde ficavam guardados os presentes oferecidos a Deus.

21Ladã, um dos filhos de Gérson, foi o antepassado de muitos grupos de famílias, entre eles a família do seu filho Jeieli.

22Zetã e Joel, os outros dois filhos de Ladã, estavam encarregados do tesouro e dos depósitos do Templo.

23Os descendentes de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel também receberam tarefas.

24Sebuel, do grupo de famílias de Gérson, filho de Moisés, era o oficial encarregado do tesouro do Templo.

25Ele era aparentado com Selomite através de Eliézer, irmão de Gérson. Eliézer foi pai de Reabias, Reabias foi pai de Jesaías, Jesaías foi pai de Jorão, Jorão foi pai de Zicri, e Zicri foi pai de Selomite.

26Selomite e os membros da sua família estavam encarregados de todos os presentes oferecidos a Deus pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, pelos líderes de grupos de famílias e pelos oficiais do exército.

27Esses presentes eram coisas tomadas dos inimigos na guerra e separadas para serem usadas no Templo.

28Selomite e a sua família estavam encarregados de tudo aquilo que havia sido dedicado para ser usado no Templo. No meio dessas coisas estavam os presentes dados pelo profeta Samuel, pelo rei Saul, por Abner, filho de Ner, e por Joabe, cuja mãe se chamava Zeruia.

Deveres de outros levitas

29Quenanias e os seus filhos, que eram descendentes de Isar, estavam encarregados de escrever o que acontecia e de resolver as questões que surgiam no meio do povo de Israel.

30Hasabias e mil e setecentos dos seus parentes, todos eles homens de valor, eram descendentes de Hebrom. Eles foram encarregados de cuidar de todos os assuntos, tanto os religiosos como os da vida comum em Israel, no lado oeste do rio Jordão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Jerias era o chefe dos descendentes de Hebrom. No ano quarenta do reinado
de Davi, foi feita uma pesquisa nas listas de famílias dos descendentes de
Hebrom. E foram encontrados morando em Jazer, na região de Gileade,
soldados de grande coragem que pertenciam à família de Hebrom.

32Entre os parentes de Jerias, o rei Davi escolheu dois mil e setecentos chefes
de famílias, homens de valor, e os encarregou de cuidar de todos os assuntos,
tanto os religiosos como os da vida comum em Israel, no lado leste do rio
Jordão, isto é, nos territórios de Rúben, Gade e Manassés do Leste.

1 Crônicas 27

Organização militar do reino de Davi

1Esta é a lista dos israelitas chefes de famílias e líderes de grupos de famílias e
os seus oficiais que prestavam serviço militar no reino. Cada mês do ano um
grupo diferente de vinte e quatro mil homens estava de serviço, dirigidos pelo
comandante daquele mês.

2-15Os comandantes de cada mês eram os seguintes: Primeiro mês: Jasobeão,
filho de Zabdiel. Ele era do grupo de famílias de Peres, uma parte da tribo de
Judá. Segundo mês: Dodai, descendente de Aoí. Miclote era o seu ajudante no
comando. Terceiro mês: Benaías, filho do sacerdote Joiada. Benaías era o líder
do grupo chamado “Os Trinta”, e o seu filho Amizabade ficou no lugar dele como
comandante desse grupo. Quarto mês: Asael, irmão de Joabe. Depois o seu filho
Zebadias ficou no lugar dele. Quinto mês: Samute, descendente de Isar. Sexto
mês: Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa. Sétimo mês: Heles, da tribo de
Efraim, que era da cidade de Pelom. Oitavo mês: Sibecai, da cidade de Husa, que
era do grupo de famílias de Zera, uma parte da tribo de Judá. Nono mês: Abiezer,
da cidade de Anatote, no território da tribo de Benjamim. Décimo mês: Maarai,
da cidade de Netofa, que era do grupo de famílias de Zera. Décimo primeiro
mês: Benaías, da cidade de Piratom, que ficava no território da tribo de Efraim.
Décimo segundo mês: Heldai, da cidade de Netofa, que era descendente de
Otoniel.

Chefes das tribos de Israel

16-22Esta é a lista dos chefes das tribos de Israel:

Tribo	Chefe
Rúben	Eliézer, filho de Zicri
Simeão	Sefatias, filho de Maacá
Levi	Hasabias, filho de Quemuel
Arão	Zadoque

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Judá	Eliú, irmão do rei Davi
Issacar	Onri, filho de Micael
Zebulom	Ismaías, filho de Obadias
Naftali	Jerimote, filho de Azriel
Efraim	Oseias, filho de Azazias
Manassés do Oeste	Joel, filho de Pedaías
Manassés do Leste	Ido, filho de Zacarias
Benjamim	Jaaziel, filho de Abner
Dã	Azarel, filho de Jeroão

23O rei Davi não contou os homens que tinham menos de vinte anos, pois Deus
havia prometido fazer o povo de Israel tão numeroso como as estrelas do céu.

24Joabe, cuja mãe se chamava Zeruia, começou a fazer um recenseamento,
porém não terminou. Deus castigou o povo de Israel por causa desse
recenseamento. Por isso, o número total não foi escrito nos registros oficiais do
rei Davi.

Administradores das propriedades do rei

25-31Esta é a lista dos que cuidavam das propriedades do rei: Depósitos do rei:
Azmavete, filho de Adiel. Depósitos nos campos, nas cidades, nos povoados e
nas fortalezas: Jônatas, filho de Uzias. Trabalhadores do campo: Ezri, filho de
Quelube. Plantações de uvas: Simei, da cidade de Ramá. Depósitos de vinho:
Zabdi, da cidade de Sefã. Plantações de oliveiras e de figueiras que havia nas
planícies de Judá: Baal-Hanã, de Gedera. Depósitos de azeite: Joás. Gado que
pastava na planície de Sarom: Sitrai, da cidade de Sarom. Gado que pastava nos
vales: Safate, filho de Adlai. Camelos: Obil, que era ismaelita. Jumentas: Jedias,
da cidade de Meronote. Ovelhas e cabras: Jaziz, que era de uma tribo hagarita.

Os conselheiros do rei Davi

32Jônatas, tio de Davi, um homem sábio e instruído, era escrivão. Ele e Jeiel, filho
de Hacmoni, estavam encarregados da educação dos filhos do rei.

33Aitofel era conselheiro do rei, e Husai, o arquita, era o conselheiro particular
do rei.

34Depois que Aitofel morreu, Abiatar e Joiada, filhos de Benaías, se tornaram
conselheiros. Joabe era o comandante do exército do rei.

1 Crônicas 28

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Davi apresenta Salomão para ficar no seu lugar

1O rei Davi ordenou que todas as autoridades de Israel se reunissem na cidade
de Jerusalém. Portanto, se reuniram em Jerusalém todos os chefes das tribos,
os oficiais que cuidavam dos negócios do reino, os chefes dos grupos de
famílias, os administradores das propriedades e de todo o gado que pertenciam
ao rei e aos seus filhos e também os funcionários do palácio, os oficiais
superiores do exército e outros homens importantes.

2Então Davi ficou de pé na frente deles e disse: — Povo da minha terra, meus
irmãos, escutem! Eu quis construir uma casa onde ficasse guardada para
sempre a arca da aliança, que é o estrado dos pés do SENHOR, nosso Deus. Eu
havia feito preparativos para construir um templo em sua honra,

3mas ele me proibiu de construí-lo porque sou soldado e fiz correr muito
sangue.

4O SENHOR, o Deus de Israel, escolheu a mim e aos meus descendentes a fim de
governarmos o povo de Israel para sempre. Pois ele escolheu a tribo de Judá
para que dela saíssem os reis; da tribo de Judá ele preferiu a família do meu pai;
e entre os filhos do meu pai ele me escolheu para me fazer rei de todo o povo
de Israel.

5Ele me deu muitos filhos e entre todos eles escolheu Salomão para governar
Israel, o reino do SENHOR.

6E Davi continuou: — Deus me disse: "O seu filho Salomão é quem irá construir
o meu Templo. Eu o escolhi para ser meu filho e serei pai dele.

7Se ele continuar a obedecer a todas as minhas leis e mandamentos, como tem
feito até hoje, eu firmarei o seu reino para sempre".

8Davi disse também: — Portanto, agora, na presença do nosso Deus e desta
assembleia de todo o povo de Israel, o povo do SENHOR, eu recomendo a vocês
que obedeçam cuidadosamente a tudo o que o SENHOR, nosso Deus, ordenou,
para que esta boa terra continue a ser de vocês e para que vocês possam deixá-
la como herança aos seus filhos para sempre.

9E a Salomão ele disse: — Meu filho, reconheça o Deus do seu pai e sirva-o com
todo o coração e de livre e espontânea vontade. Ele conhece todos os seus
pensamentos e desejos. Se você o procurar, ele o aceitará; mas, se o abandonar,
ele o rejeitará para sempre.

10Você deve compreender que o SENHOR o escolheu para construir o seu santo
Templo. Portanto, seja forte e mãos à obra!

11Davi entregou a Salomão a planta de todos os prédios do Templo, dos
depósitos, de todas as salas e do Lugar Santíssimo, onde os pecados são
perdoados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Deu também as plantas de tudo o que tinha planejado para os pátios e as salas
que deveriam ficar ao seu redor e as plantas dos depósitos onde seriam
guardados os objetos do Templo e as ofertas dedicadas a Deus.

13 Davi também deu a Salomão por escrito a maneira de organizar os sacerdotes
e levitas no cumprimento dos seus deveres, para fazer o trabalho do Templo e
para cuidar de todos os objetos do Templo.

14 O plano determinava o peso da prata e do ouro que deveriam ser usados para
fazer os objetos do Templo,

15 para fazer cada lamparina e candelabro,

16 as mesas de prata e cada uma das mesas de ouro onde seriam colocados os
pães oferecidos a Deus.

17 Também determinava o peso do ouro puro que deveria ser usado para fazer
os garfos, as bacias e as jarras, o peso da prata e do ouro para fazer os pratos

18 e o peso do ouro puro que deveria ser usado para fazer o altar onde o incenso
é queimado e para fazer o carro onde seriam colocados os querubins, que com
as asas estendidas cobrem a arca da aliança de Deus, o SENHOR.

19 O rei Davi disse: — Tudo o que está nestas plantas foi escrito de acordo com
as instruções que o SENHOR me deu, explicando como tudo deve ser feito.

20 E disse ao seu filho Salomão: — Seja forte e corajoso e mãos à obra! Não
desanime, nem tenha medo, pois o SENHOR, meu Deus, estará com você. Ele não
o abandonará, mas ficará com você até terminarem todas as obras da
construção do Templo.

21 Os sacerdotes e os levitas foram escalados para cuidar dos serviços do
Templo. Trabalhadores que sabem fazer todos os tipos de serviço estão prontos
para ajudá-lo, e todo o povo e os seus líderes estão às suas ordens.

1 Crônicas 29

Ofertas para a construção do Templo

1 Depois o rei Davi disse a todo o povo: — O meu filho Salomão é o único a quem
Deus escolheu, mas ele ainda é jovem e sem experiência. O trabalho a ser feito
é enorme porque não se trata da construção de um palácio onde vão morar
pessoas, mas de um templo para Deus, o SENHOR.

2 Para construir o Templo do meu Deus, preparei com todo o esforço o material
necessário, isto é, ouro, prata, bronze, ferro, madeira, pedras de ônix, pedras
preciosas, pedras de várias cores para os mosaicos e muito mármore.

3 Mas, além de todos os preparativos que fiz para o Templo, dei também prata e
ouro que me pertencem, pois amo o Templo do meu Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Dei mais de cem toneladas do mais puro ouro e duzentos e quarenta toneladas
de prata pura para revestir as paredes do Templo

5e para todos os objetos que os artesãos vão fazer. Agora, quem está disposto a
dar ofertas ao SENHOR Deus por vontade própria?

6Então os chefes dos grupos de famílias, as autoridades das tribos, os oficiais do
exército e os administradores das propriedades do rei deram de livre vontade

7para a obra do Templo o seguinte: mais de cento e setenta toneladas de ouro,
dez mil barras de ouro, trezentas e quarenta toneladas de prata, seiscentas e
quinze toneladas de bronze e três mil quatrocentas e vinte toneladas de ferro.

8Aqueles que tinham pedras preciosas deram essas pedras para o tesouro do
Templo, que era administrado por Jeiel, do grupo de famílias levitas de Gérson.

9O povo deu de boa vontade ofertas a Deus, o SENHOR, e eles ficaram alegres
porque havia sido dado tanto. O rei Davi também ficou muito feliz.

Davi louva a Deus

10Então, ali em frente de todo o povo, o rei Davi louvou a Deus, o SENHOR. Ele
disse: — Ó SENHOR, Deus do nosso antepassado Jacó, bendito sejas para sempre!

11Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e majestoso. Tudo o que existe
no céu e na terra pertence a ti; tu és o Rei, o supremo governador de tudo.

12Toda a riqueza e prosperidade vêm de ti; tu governas todas as coisas com o
teu poder e a tua força e podes tornar grande e forte qualquer pessoa.

13Agora, nosso Deus, nós te agradecemos e louvamos o teu nome glorioso.

14— No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar nada, pois tudo
vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era teu.

15Tu sabes, ó SENHOR, que tanto os nossos antepassados como nós passamos
pela vida como estrangeiros, como pessoas que estão de passagem. Os nossos
dias são como uma sombra que passa, e não podemos escapar da morte.

16Ó SENHOR, nosso Deus, nós trouxemos toda esta riqueza a fim de construir um
templo para honrar o teu santo nome, mas tudo isso veio de ti, e tudo é teu.

17Eu sei que tu pões à prova os corações e amas as pessoas corretas. Com
honestidade e sinceridade, eu te dei de livre vontade tudo isso e vejo com
alegria que o teu povo, que está reunido aqui, trouxe de boa vontade ofertas a
ti.

18Ó SENHOR, Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó, conserva para
sempre no coração do teu povo esta disposição e este pensamento e guarda-o
fiel a ti.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19 Dá ao meu filho Salomão o desejo de obedecer com todo o coração a todos os
teus mandamentos e ordens e a vontade de construir o Templo para o qual fiz
estes preparativos.

20 Então Davi disse a todo o povo: — Louvem o SENHOR, nosso Deus! E todo o
povo louvou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados; todos se ajoelharam e
encostaram o rosto no chão, adorando a Deus e prestando homenagem ao rei.

21 No dia seguinte mataram animais em sacrifício, dedicando-os a Deus,
o SENHOR, e depois os entregaram ao povo para que os comessem. Além disso,
mil touros novos, mil carneiros e mil ovelhas foram completamente queimados
no altar. Também trouxeram ofertas de vinho.

22 Naquele dia comeram e beberam com muita alegria na presença de Deus.
Depois foi anunciado pela segunda vez que Salomão era rei. Em nome
do SENHOR eles o ungiram como o seu rei e ungiram Zadoque como sacerdote.

23 E assim o rei Salomão sentou-se no trono de Deus, o SENHOR, em lugar de Davi,
o seu pai. Ele enriqueceu, e todo o povo de Israel lhe obedecia.

24 Todos os oficiais e soldados e até os outros filhos de Davi prometeram ser
fiéis a Salomão.

25 O SENHOR fez com que todo o povo respeitasse Salomão e o tornou mais
glorioso do que qualquer outro rei que havia governado Israel.

A morte de Davi

26 Davi, filho de Jessé, governou todo o povo de Israel

27 quarenta anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

28 Ele morreu bem velho, rico e respeitado, e o seu filho Salomão ficou no lugar
dele como rei.

29 A história do rei Davi, do começo ao fim, foi escrita pelos profetas Samuel,
Natã e Gade.

30 Essa história fala do seu governo, do seu poder e de todas as coisas que
aconteceram com ele, com Israel e com os países vizinhos de Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O segundo livro das Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão pede sabedoria a Deus

1Reis 3.4-15

1O rei Salomão, filho de Davi, conseguiu firmar o seu poder como rei de Israel,
e o SENHOR, seu Deus, o abençoou e fez o seu poder aumentar muito.

2Salomão ordenou a todos os comandantes de mil soldados, aos de cem
soldados, às autoridades do governo, aos chefes de família, enfim, a todos os
israelitas

3que fossem com ele até o lugar de adoração que ficava em Gibeão. Nessa cidade
estava a Tenda da Presença de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, havia feito
no deserto.

4(A arca da aliança estava em Jerusalém, numa barraca que Davi tinha armado
quando havia levado a arca de Quiriate-Jearim para Jerusalém.)

5O altar de bronze, que havia sido feito por Bezalel, filho de Uri e neto de Hur,
estava em frente da Tenda Sagrada. O rei Salomão e todo o povo de Israel foram
lá para adorar a Deus.

6Ali, no altar de bronze, Salomão ofereceu a Deus em sacrifício mil animais, que
foram completamente queimados.

7Naquela noite Deus apareceu a Salomão e perguntou: — O que você quer que
eu lhe dê?

8Ele respondeu: — Tu sempre mostraste um grande amor por Davi, o meu pai,
e deixaste que eu ficasse como rei no lugar dele.

9E agora, ó SENHOR Deus, cumpre a promessa que fizeste ao meu pai. Já que me
fizeste rei de um povo tão numeroso como o pó da terra,

10dá-me sabedoria e conhecimento para que eu possa governá-lo. Se não for
assim, como poderei governar este teu grande povo?

11Deus disse a Salomão: — Visto que você pediu sabedoria e conhecimento para
governar o meu povo, de quem eu fiz você rei, em vez de pedir riquezas, bens,
ou honras, ou a morte dos seus inimigos, ou vida longa,

12eu lhe darei sabedoria e conhecimento. E lhe darei também mais riquezas,
bens e honras do que qualquer outro rei teve antes de você ou terá depois.

13Então Salomão saiu do lugar de adoração que ficava em Gibeão, onde estava
a Tenda Sagrada, e voltou para Jerusalém, onde governou o povo de Israel.

As riquezas de Salomão

1Reis 10.26-29

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavalos de
cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias cidades e deixou o resto em
Jerusalém.

15Em Jerusalém, durante o seu reinado, a prata e o ouro eram tão comuns como
as pedras, e havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas
planícies de Judá.

16Os agentes do rei controlavam a importação de cavalos de Musri e da Cilícia,

17e a importação de carros de guerra do Egito. Esses agentes forneciam cavalos
e carros de guerra para os reis heteus e sírios, vendendo cada carro por
seiscentas barras de prata e cada cavalo por cento e cinquenta barras de prata.

2 Crônicas 2

O acordo de Salomão com Hirão

1Reis 5.1-11; 7.13-14

1O rei Salomão resolveu construir um templo para a adoração de Deus,
o SENHOR, e também um palácio para si mesmo.

2Alistou setenta mil homens para carregarem o material e oitenta mil para
cortarem pedras nas montanhas. E colocou três mil e seiscentos chefes para
dirigirem o trabalho.

3Depois mandou a Hirão, rei de Tiro, a seguinte mensagem: "Você vendeu ao
meu pai, o rei Davi, cedros para que ele construísse o seu palácio. Agora faça o
mesmo comigo.

4Estou pronto para construir um templo onde o SENHOR, meu Deus, será
adorado. Será um lugar santo, onde queimaremos incenso cheiroso em
adoração a Deus e lhe apresentaremos sempre os pães sagrados. Todas as
manhãs e todas as tardes, ofereceremos em sacrifício animais que serão
completamente queimados; faremos a mesma coisa nos sábados, nas Festas da
Lua Nova e nas outras festas em honra do SENHOR, nosso Deus. É nossa
obrigação fazer isso para sempre.

5Vou construir um Templo enorme, pois o nosso Deus é maior do que todos os
outros deuses.

6Mas, se Deus não cabe nem mesmo no céu, que é tão grande, quem pode
construir um templo para ele? E quem sou eu para levantar um templo digno
de Deus, a não ser que seja um lugar onde se queime incenso em honra dele?

7Portanto, mande-me um homem que saiba trabalhar em ouro, prata, bronze e
ferro; que saiba fazer tecidos de fios de lã púrpura, vermelha e azul e que saiba
entalhar madeira. Ele trabalhará em Judá e em Jerusalém com os meus artesãos
que foram contratados por Davi, o meu pai.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Sei que os seus trabalhadores sabem cortar árvores; portanto, mande-me do
Líbano madeira de cedro, de pinho e de sândalo. Os meus homens trabalharão
junto com os seus,

9a fim de preparar muita madeira, pois o templo que vou construir será grande
e maravilhoso.

10Para os seus trabalhadores que vão cortar as árvores eu fornecerei duas mil
toneladas de trigo, duas mil toneladas de cevada, quatrocentos mil litros de
vinho e quatrocentos mil litros de azeite."

11Em resposta, o rei Hirão mandou a Salomão a seguinte carta: "O SENHOR Deus
ama o seu povo e por isso fez com que você fosse o rei deles.

12Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, o Criador do céu e da terra! Louvado
seja Deus, que deu ao rei Davi um filho tão cheio de sabedoria, tão inteligente e
prudente, que vai construir um templo para Deus e um palácio para si mesmo!

13E agora eu vou lhe mandar Hurã, um mestre artesão inteligente e capaz.

14A sua mãe pertencia à tribo de Dã, e o seu pai era da cidade de Tiro. Ele
trabalha em ouro, prata, bronze, ferro, pedra e madeira; sabe fazer tecidos de
linho fino e de fios de lã púrpura, azul e vermelha. É perito também em obras
de entalhe e sabe executar qualquer desenho que lhe seja apresentado. Ele
trabalhará com os seus artesãos e com os artesãos do rei Davi, o seu ilustre pai.

15Eu peço que você nos mande o trigo, a cevada, o vinho e o azeite que
prometeu.

16Nós cortaremos nos montes Líbanos todas as árvores que você precisar.
Levaremos as toras até o mar, faremos jangadas com elas e as levaremos por
mar até o porto de Jope. Dali você as levará para Jerusalém."

Os preparativos para a construção do Templo

1Reis 5.13-16

17O rei Salomão fez uma contagem de todos os estrangeiros que moravam em
Israel, como Davi, o seu pai, tinha feito. Havia no país cento e cinquenta e três
mil e seiscentos estrangeiros.

18Salomão separou setenta mil deles para carregarem o material, oitenta mil
para cortarem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos como chefes para
dirigirem o trabalho.

2 Crônicas 3

A construção do Templo

1Reis 6.1-30

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Salomão começou a construir o Templo do SENHOR Deus em Jerusalém, no
monte Moriá, onde Deus havia aparecido ao rei Davi, o pai de Salomão. O lugar
que Davi tinha escolhido era o terreiro de malhar trigo de Araúna, o jebuseu.

2Salomão começou a construção no segundo mês do quarto ano do seu reinado.

3O Templo que Salomão construiu media vinte e sete metros de comprimento
por nove de largura, de acordo com o padrão antigo.

4A sala de entrada tinha nove metros de largura, que era a mesma largura do
santuário, e a sua altura era de nove metros. Salomão revestiu de ouro puro o
lado de dentro da sala.

5Ele forrou de madeira de pinho o Lugar Santo, revestiu de ouro puro a madeira
e fez entalhes de figuras representando palmeiras e correntes.

6Enfeitou o Templo com pedras preciosas e com ouro do país de Parvaim.

7Revestiu de ouro as vigas, os batentes, as paredes e as portas do Templo e
mandou gravar figuras de querubins nas paredes.

8A sala interna, isto é, o Lugar Santíssimo, media nove metros de comprimento
por nove de largura, que era a mesma largura do Templo. Para revestir as
paredes do Lugar Santíssimo foram usados mais de vinte mil quilos de ouro.

9O ouro usado para dourar os pregos pesava mais de meio quilo. E as paredes
das salas de cima também foram revestidas de ouro.

10Salomão mandou fazer dois querubins de madeira, que foram folheados a
ouro, e os colocou no Lugar Santíssimo.

11-12Cada querubim tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e
cinco centímetros de comprimento. Os querubins estavam com as asas
estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro
tocava na outra parede, e no meio da sala a asa de um tocava na asa do outro.
Portanto, as asas se estendiam por nove metros, de uma parede à outra.

13Os querubins estavam de pé, olhando para o Lugar Santo.

14Salomão mandou fazer uma cortina para o Lugar Santíssimo. Era tecida de
linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de
querubins.

As duas colunas

1Reis 7.15-22

15O rei mandou fazer duas colunas, cada uma medindo quinze metros e meio
de altura, e as colocou em frente do Templo. Cada coluna tinha no alto um
remate de dois metros e vinte de altura.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16O alto das colunas era enfeitado com um desenho de correntes entrelaçadas
e de romãs de bronze, que eram em número de cem.

17As colunas foram postas na frente da entrada do Templo. A que ficava no lado
sul se chamava Jaquim, e a que ficava no lado norte se chamava Boaz.

2 Crônicas 4

Os objetos do Templo

1Reis 7.23-51

1Salomão mandou fazer um altar de bronze, de nove metros de comprimento
por nove de largura e quatro e meio de altura.

2Também mandou fazer um tanque redondo de bronze, com dois metros e vinte
e cinco de profundidade, quatro metros e meio de diâmetro e treze metros e
meio de circunferência.

3Ao redor da borda de fora do tanque, que media treze metros e meio, havia
duas carreiras de figuras de touros de bronze, que tinham sido fundidas todas
em uma só peça junto com o tanque.

4O tanque se apoiava sobre as costas de doze touros de bronze que olhavam
para fora: três olhavam para o norte; três, para o oeste; três, para o sul; e três,
para o leste.

5A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos. A sua borda era como
a borda de um copo, curvando-se para fora como as pétalas de um lírio. A
capacidade do tanque era de mais ou menos sessenta mil litros.

6Fizeram também dez bacias, nas quais era lavado tudo o que se usava para
os sacrifícios dos animais. Cinco bacias foram colocadas no lado sul do Templo
e cinco, no lado norte. A água do tanque era para os sacerdotes se lavarem.

7Fizeram dez candelabros de ouro, como havia sido ordenado. Eles foram
colocados no Templo: cinco, no lado sul e cinco, no lado norte.

8Fizeram também dez mesas, que foram postas no Templo: cinco, no lado sul e
cinco, no lado norte. Fizeram também cem vasilhas de ouro.

9Construíram o pátio interno, para os sacerdotes, e o pátio principal. As portas
dos pátios foram revestidas de bronze.

10O tanque foi colocado no canto sudeste do Templo.

11-16Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou todo o trabalho
encomendado pelo rei Salomão para o Templo de Deus. Esta é a lista do que ele
fez: duas colunas; dois remates em forma de taças, que ficavam no alto das
colunas; desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate; quatrocentas
romãs de bronze, em duas carreiras ao redor do desenho de cada remate; dez
carretas; dez bacias; um tanque; doze touros que sustentavam o tanque;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

panelas, pás e garfos. Como Salomão havia ordenado, Hurã, o mestre artesão, fez de bronze polido todas as panelas, pás e garfos para o Templo de Deus, o SENHOR.

17O rei mandou que tudo fosse feito na fundição que ficava entre Sucote e Zereda, no vale do rio Jordão.

18Esses objetos de bronze que Salomão mandou fazer eram tantos, que o seu peso nunca foi calculado.

19Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes objetos de ouro: o altar; as mesas para os pães oferecidos a Deus;

20os candelabros e as lamparinas de ouro puro, que ficavam acesas em frente ao Lugar Santíssimo, conforme havia sido ordenado;

21as flores, as lamparinas e as tenazes;

22as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as vasilhas, os pratos para o incenso e os braseiros. Todos esses objetos foram feitos de ouro puro. As portas de entrada para o Lugar Santo e as portas do Lugar Santíssimo também eram de ouro.

2 Crônicas 5

1Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo, colocou na sala do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o seu pai, havia separado para Deus, o SENHOR, isto é, a prata, o ouro e outros objetos.

A arca da aliança é levada para o Templo

1Reis 8.1-11

2Aí o rei Salomão mandou que os líderes de Israel, todos os chefes das tribos e os chefes dos grupos de famílias de Israel se reunissem em Jerusalém, a fim de levar a arca da aliança do SENHOR de Sião, a Cidade de Davi, para o Templo.

3Todos os israelitas se reuniram no sétimo mês, durante a Festa das Barracas.

4Quando todos os líderes chegaram, os levitas pegaram a arca da aliança

5e a levaram para o Templo. Os sacerdotes e os levitas levaram também a Tenda da Presença de Deus, com todo o seu equipamento, para o Templo.

6O rei Salomão e todo o povo de Israel se reuniram em frente da arca da aliança e ofereceram em sacrifício um grande número de ovelhas e touros, tantos que nem dava para contar.

7Então os sacerdotes levaram a arca para dentro do Templo e a colocaram onde devia ficar, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

8Pois as suas asas estendidas cobriam a arca e os cabos usados para carregá-la.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9As pontas dos cabos podiam ser vistas por qualquer pessoa que ficasse diretamente em frente ao Lugar Santíssimo, mas não podiam ser vistas de nenhum outro lugar. (Os cabos ainda estão ali até hoje.)

10Dentro da arca estavam somente as duas placas de pedra que Moisés havia colocado ali, quando, no monte Sinai, o SENHOR Deus havia feito uma aliança com os israelitas depois que eles saíram do Egito.

11Os sacerdotes se prepararam para sair do Templo. Todos os que estavam ali haviam se purificado, sem levar em conta o grupo a que pertenciam.

12E todos os levitas que eram músicos, isto é, Asafe, Hemã e Jedutum, e os membros dos seus grupos de famílias estavam de pé no lado leste do altar, vestidos de roupas de linho e com pratos musicais, harpas e liras nas mãos. Junto com eles estavam cento e vinte sacerdotes que sabiam tocar trombetas.

13Aí todos juntos começaram a tocar as trombetas e a cantar em voz alta para dar graças a Deus, o SENHOR, e o louvarem. Com acompanhamento de trombetas, pratos e outros instrumentos musicais, eles louvaram a Deus e cantaram assim: "Louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é bom, e porque o seu amor dura para sempre." Quando os sacerdotes estavam saindo, uma nuvem encheu o Templo de Deus, o SENHOR,

14com a glória do SENHOR. Por isso, eles não puderam voltar para dentro a fim de realizar os seus atos de culto.

2 Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1Reis 8.12-21

1Então Salomão orou assim: "Ó SENHOR Deus, tu resolveste viver entre as nuvens escuras.

2Mas agora eu construí para ti uma casa, um lugar onde viverás para sempre."

3Aí Salomão virou, olhou para o povo, que estava todo de pé, e pediu a bênção de Deus para todos.

4Depois disse: — Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois pelo seu poder ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe disse:

5"Desde o dia em que tirei o meu povo do Egito, eu não escolhi nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para ali construir um templo a fim de ser adorado nele, nem escolhi nenhum homem para governar o meu povo de Israel.

6Mas agora escolhi Jerusalém como o lugar onde serei adorado e escolhi você, Davi, para governar o meu povo."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7E Salomão continuou: — Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo
para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel,

8mas o SENHOR lhe disse: "Você fez bem quando planejou construir um templo
para mim,

9mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu Templo."

10E agora o SENHOR cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no lugar do meu pai
como rei de Israel e construí o Templo para a adoração do SENHOR, o Deus de
Israel.

11Ali eu coloquei a arca da aliança, onde estão guardadas as placas de pedra da
aliança que o SENHOR Deus fez com o povo de Israel.

Salomão ora a Deus

1Reis 8.22-53

12Então, na presença de todo o povo, Salomão foi, ficou em frente do altar e
levantou as mãos.

13Ele havia mandado construir no pátio do Templo um estrado quadrado de
bronze que media dois metros e vinte em cada lado e um metro e trinta de
altura. Ele subiu no estrado e, na presença de todo o povo, se ajoelhou, levantou
as mãos para o céu

14e orou assim: — Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti no céu ou na
terra. Tu és fiel à aliança que fizeste com o teu povo e lhes mostras o teu amor
quando eles, com todo o coração, vivem uma vida de obediência a ti.

15Pelo teu poder cumpriste a promessa que fizeste a Davi, o meu pai; no dia de
hoje, todas as palavras da tua promessa foram completamente cumpridas.

16E agora, ó SENHOR, Deus de Israel, eu te peço que cumpras a outra promessa
que fizeste ao meu pai, quando lhe disseste que sempre haveria um
descendente dele governando como rei de Israel, contanto que eles te
obedecessem com o mesmo cuidado com que ele obedeceu.

17Portanto, ó Deus de Israel, faze com que se cumpra aquilo que prometeste a
teu servo Davi.

18— Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de nós, criaturas
humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não cabes nem mesmo no céu.
Como poderia este Templo que eu construí ser bastante grande para isso?

19Ó SENHOR, meu Deus, eu sou teu servo. Escuta a minha oração e atende os
pedidos que te faço.

20Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que escolheste para nele seres
adorado. Ouve-me quando eu orar com o rosto virado para este lugar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Escuta as minhas orações e as orações do teu povo quando eles orarem com
o rosto virado para cá. Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

22— Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e for trazido até o
teu altar neste Templo e jurar que é inocente,

23ó Deus, ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado como ele merecer
e declara que não tem culpa aquele que for inocente, recompensando-o como
ele merecer.

24— Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for derrotado pelos
seus inimigos e quando ele se virar para ti e vier a este Templo para te louvar e
pedir o teu perdão,

25escuta-o do céu. Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra
que deste a eles e aos seus antepassados.

26— Quando o céu se fechar e não chover porque o teu povo pecou contra ti, e
então eles se arrependerem, e virarem o rosto na direção deste Templo, e
orarem e te louvarem, depois que os tiveres castigado,

27escuta-os do céu. Perdoa os pecados dos teus servos, o povo de Israel, e
ensina-os a fazer o que é direito. Então, ó Deus, faze cair chuva sobre esta tua
terra que deste ao teu povo para ser deles para sempre.

28— Quando nesta terra houver falta de alimento ou houver pragas, ou as
colheitas forem destruídas por ventos muito quentes ou por bandos de
gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado pelos seus inimigos, ou quando
houver peste ou doença entre o povo,

29escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel, sentindo o peso da
sua desgraça e do seu sofrimento, estender as mãos na direção deste Templo e
orar,

30escuta a sua oração. Ouve o teu povo do teu lar no céu e perdoa-o e ajuda-o.
Só tu conheces os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa
como merecer,

31para que o teu povo te tema e te obedeça todo o tempo em que eles viverem
na terra que deste aos nossos antepassados.

32— Quando um estrangeiro que viver numa terra bem longe daqui ouvir falar
da tua fama e das grandes coisas que tens feito e vier te adorar e orar com o
rosto virado para este Templo,

33ouve a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele te
pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e temer, como faz
o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo que este Templo que eu
construí é o lugar onde deves ser adorado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34— Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra contra os seus
inimigos, e o teu povo orar a ti, virado para esta cidade que escolheste e para
este Templo que construí em honra do teu nome,

35escuta do céu as suas orações e os seus pedidos. Ouve-os e dá-lhes a vitória.

36— Quando o teu povo pecar contra ti — e não há ninguém que não peque —,
e na tua ira deixares que os seus inimigos os derrotem e os levem como
prisioneiros para alguma terra inimiga, longe ou perto daqui,

37escuta as orações do teu povo. Se ali, naquela terra, eles se arrependerem e
orarem a ti, confessando que foram pecadores e maus, ouve as suas orações, ó
Deus.

38Se naquela terra eles verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e
orarem a ti, virados na direção desta terra que deste aos nossos antepassados,
desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra do teu
nome,

39escuta as orações deles. Do teu lar no céu, ouve-os e dá-lhes a vitória. Perdoa
os pecados que o teu povo tem cometido contra ti.

40— Agora, ó meu Deus, olha para nós com simpatia e ouve as orações que
forem feitas neste lugar.

41Levanta-te, ó SENHOR Deus, e vem para o teu lugar de descanso, junto com a
arca da aliança, que representa o teu poder. Que os teus sacerdotes façam
sempre o que tu queres, e que todo o povo fique alegre por causa da tua
bondade!

42Ó SENHOR Deus, não rejeites o rei que escolheste. Lembra do teu amor para
com teu servo Davi.

2 Crônicas 7

A inauguração do Templo

1Reis 8.62-66

1Quando Salomão terminou a oração, desceu fogo do céu e queimou
completamente o animal oferecido em sacrifício e os outros sacrifícios que
tinham sido oferecidos; e a glória do SENHOR Deus encheu o Templo.

2E, por causa dessa luz, os sacerdotes não puderam entrar no Templo.

3Ao verem o fogo descer e a glória do SENHOR encher o Templo, todos os
israelitas que estavam ali no pátio se ajoelharam e encostaram o rosto no chão.
Eles adoraram a Deus e o louvaram, dizendo: "Louvem a Deus, o SENHOR, porque
ele é bom, e porque o seu amor dura para sempre."

4Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

5Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas.
Assim o rei e o povo dedicaram o Templo ao serviço de Deus.

6Os sacerdotes estavam nos seus lugares, e os levitas também, com os
instrumentos de música sagrada que o rei Davi tinha feito para eles tocarem
acompanhando o cântico "O Seu Amor É Eterno". Era assim que eles
executavam os cânticos de louvor feitos por Davi. Todos os israelitas ficaram
de pé enquanto os sacerdotes, que estavam em frente dos levitas, tocavam as
trombetas.

7Salomão dedicou também ao serviço de Deus a parte central do pátio que
ficava em frente do Templo; ali ele apresentou as ofertas que foram
completamente queimadas e a gordura dos animais que haviam sido oferecidos
nas ofertas de paz. Salomão fez isso porque o altar de bronze era muito pequeno
para os sacrifícios que eram completamente queimados, para as ofertas de
cereais e para a gordura das ofertas de paz.

8Depois Salomão e todo o povo de Israel comemoraram durante sete dias a
festa da dedicação do altar. Estava ali uma enorme multidão, pessoas que
tinham vindo do país inteiro, desde a subida de Hamate, no Norte, até a
fronteira do Egito, no Sul.

9No dia seguinte, começaram a comemorar a Festa das Barracas, que também
durou uma semana. E no dia seguinte fizeram uma grande festa de
encerramento.

10No outro dia, o dia vinte e três do sétimo mês, o rei mandou o povo para casa.
Todos foram embora felizes e alegres por causa de todas as coisas boas que
o SENHOR Deus tinha dado a Davi, a Salomão e ao seu povo de Israel.

Deus faz uma aliança com Salomão

1Reis 9.1-9

11Assim Salomão acabou de construir o Templo e o palácio real; todos os seus
planos para a construção do Templo e do palácio deram certo.

12Então o SENHOR Deus apareceu de noite a Salomão e disse: — Eu ouvi a sua
oração e escolhi este Templo para ser o lugar onde serão oferecidos
os sacrifícios.

13Quando eu fechar o céu e não deixar que chova, ou ordenar aos gafanhotos
que destruam as colheitas, ou mandar uma peste atacar o povo,

14então, se o meu povo, que pertence somente a mim, se arrepender, abandonar
os seus pecados e orar a mim, eu os ouvirei do céu, perdoarei os seus pecados
e farei o país progredir de novo.

15Escutarei com atenção as orações que forem feitas neste Templo,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16pois é o Templo que escolhi e separei para ser o lugar onde deverei ser
adorado para sempre. Eu tomarei conta dele e sempre o protegerei.

17— E se você, Salomão, me servir fielmente, como fez Davi, o seu pai, e se
obedecer às minhas leis e ordens e fizer tudo o que eu mandar,

18então eu firmarei o seu poder como rei, cumprindo assim a aliança que fiz
com Davi quando lhe disse que Israel sempre seria governado pelos
descendentes dele.

19Mas, se você e o seu povo deixarem de me seguir, se desobedecerem às leis e
aos mandamentos que lhes dei e se adorarem e servirem outros deuses,

20então eu os arrancarei da terra que lhes dei. E também abandonarei este
Templo, que separei para ser o lugar onde devo ser adorado. Aí todos os povos
vão desprezar e zombar do Templo,

21que agora é tão glorioso. Todos os que passarem por perto dele ficarão
chocados e perguntarão: "Por que foi que Deus fez isso com esta terra e com
este Templo?"

22E a resposta será: "Foi porque os israelitas abandonaram o SENHOR, seu Deus,
que tirou do Egito os antepassados deles. Eles seguiram outros deuses e os
adoraram e os serviram. Foi por isso que o SENHOR fez com que toda esta
desgraça caísse sobre eles."

2 Crônicas 8

Outros trabalhos e construções de Salomão

1Reis 9.10-28

1Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu próprio palácio.

2Ele também reconstruiu as cidades que Hirão, rei de Tiro, lhe tinha dado e
mandou israelitas morarem nelas.

3Depois Salomão atacou e conquistou a cidade de Hamate-Zoba.

4Reconstruiu a cidade de Tadmor, no deserto, e todas as cidades da região de
Hamate onde ele guardava os mantimentos.

5Reconstruiu também a Bete-Horom-de-Cima e a Bete-Horom-de-Baixo, que
eram cidades protegidas por muralhas e por portões com trancas,

6a cidade de Baalate, todas as cidades onde ele guardava os seus mantimentos
e as cidades onde ficavam os seus carros de guerra e os seus cavalos. Além
disso, Salomão construiu tudo mais que quis em Jerusalém, no Líbano e em
outras partes do seu reino.

7-8Tudo o que Salomão construiu foi feito com trabalho forçado. Para isso ele
usou os descendentes do povo de Canaã que os israelitas não haviam matado

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

quando conquistaram o seu país. Entre esses trabalhadores forçados, estavam heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus. E os descendentes deles continuam como escravos até hoje.

9Nenhum israelita foi obrigado a trabalhar como escravo. Os israelitas serviram como soldados, oficiais, capitães de carros de guerra e cavaleiros.

10Havia duzentos e cinquenta oficiais que estavam encarregados dos trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de Salomão.

11Salomão trouxe a sua esposa egípcia, a filha do rei do Egito, da Cidade de Davi para o palácio que ele, Salomão, havia construído para ela. Ele disse: — Ela não pode morar no palácio de Davi, o rei de Israel, pois qualquer lugar em que esteve a arca da aliança é sagrado.

12Salomão ofereceu a Deus, o SENHOR, sacrifícios que foram completamente queimados no altar que ele havia construído para o SENHOR em frente do Templo.

13Ele ofereceu os sacrifícios de acordo com o que o mandamento de Moisés ordenava fazer nos dias santos, isto é, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas três festas anuais, que eram a Festa dos Pães sem Fermento, a Festa da Colheita e a Festa das Barracas.

14De acordo com a orientação dada por Davi, o seu pai, Salomão organizou os sacerdotes em grupos para fazerem o trabalho e também os levitas, que cantavam louvores a Deus e ajudavam os sacerdotes no trabalho de todos os dias. Também organizou os guardas em grupos, para os vários portões do Templo, tudo de acordo com as ordens de Davi, homem de Deus.

15Os sacerdotes e os levitas obedeceram rigorosamente às ordens de Davi a respeito de todos os seus deveres e também a respeito da sala do tesouro do Templo.

16Agora estava terminado tudo o que Salomão construiu, desde a colocação da pedra fundamental do Templo até o fim da sua construção. O Templo estava pronto.

17Depois Salomão foi até os portos de Eziom-Geber e Elate, no golfo de Ácaba, no país de Edom.

18O rei Hirão lhe mandou navios e marinheiros competentes, comandados pelos seus próprios oficiais. Eles navegaram junto com os homens de Salomão, foram até a terra de Ofir e trouxeram para Salomão mais de quinze mil quilos de ouro.

2 Crônicas 9

A visita da rainha de Sabá

1Reis 10.1-13

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até Jerusalém a fim de
pô-lo à prova com perguntas difíceis. Ela chegou com um grande grupo de
servidores e também camelos carregados de especiarias, uma grande
quantidade de ouro e de pedras preciosas. Quando se encontrou com Salomão,
ela lhe fez todas as perguntas que pôde imaginar.

2Ele respondeu a todas; não houve nenhuma que fosse difícil demais para ele
responder.

3A rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio que ele havia
construído.

4Ela viu a comida que era servida na mesa dele, viu os apartamentos dos seus
altos funcionários, a organização do pessoal que trabalhava no palácio e os
uniformes que eles usavam. Viu os empregados que o serviam nos banquetes e
os seus uniformes e os sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso tudo a deixou
de boca aberta e muito admirada.

5Então ela disse ao rei Salomão: — Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a
respeito de você e da sua sabedoria é, de fato, verdade.

6Porém eu não pude acreditar até que vim e vi com os meus próprios olhos.
Acontece que não tinham me contado nem a metade da sua sabedoria; ela vai
muito além daquilo que ouvi dizer.

7Que sorte têm estes seus servidores, que estão sempre ao seu lado e têm o
privilégio de ouvir os seus sábios provérbios!

8Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que ficou tão contente com você, que o tornou
rei de Israel para governar em nome dele! O amor dele pelo povo de Israel é
eterno, e ele quer conservar este povo para sempre como uma nação e por isso
ele o fez rei de Israel, para que você possa manter a lei e a justiça.

9Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de quatro mil quilos
de ouro e uma grande quantidade de especiarias e de pedras preciosas. Nunca
houve especiarias tão finas como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10(Os homens do rei Hirão e do rei Salomão que haviam trazido ouro da terra
de Ofir também trouxeram madeira de sândalo e pedras preciosas.

11Salomão usou a madeira para fazer degraus para o Templo e para o palácio e
também fez harpas e liras para os músicos. Nunca tinham sido vistos em
Jerusalém instrumentos musicais tão bonitos.)

12O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu, além dos
presentes que lhe deu em troca dos presentes que ela havia trazido para ele.
Então a rainha e os seus servidores voltaram para Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão
1Reis 10.14-29

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e três mil quilos de ouro,

14além dos impostos pagos pelos comerciantes e vendedores. Também os reis árabes e os administradores dos vários distritos do país lhe traziam prata e ouro.

15Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear cada um com quase sete quilos de ouro.

16Também fez trezentos escudos menores e folheou cada um com quase três quilos e meio de ouro. Ele mandou colocar todos esses escudos no Salão da Floresta do Líbano.

17Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido de marfim e de ouro puro.

18O trono tinha seis degraus, e ligado ao trono havia um estrado revestido de ouro. O trono tinha dois braços, e no lado de cada braço havia a figura de um leão.

19Havia também a figura de um leão nas pontas de cada degrau, isto é, havia doze leões ao todo. Nunca tinha sido feito em qualquer outro reino um trono como este.

20Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e todos os objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de ouro puro. No tempo de Salomão a prata era considerada sem valor.

21Salomão tinha uma frota de navios que viajava até a Espanha junto com a frota do rei Hirão. Cada três anos a sua frota voltava trazendo ouro, prata, marfim, macacos e micos.

22O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer outro rei,

23e todos os outros reis queriam ir ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha dado.

24Todos os que chegavam traziam um presente para ele: objetos de prata e de ouro, roupas, armas, especiarias, cavalos e mulas. E era assim ano após ano.

25Salomão tinha quatro mil cocheiras para os seus carros de guerra e para os seus cavalos e também possuía doze mil cavalos de cavalaria. Ele deixou em Jerusalém uma parte deles e espalhou o resto por várias cidades que haviam sido preparadas para isso.

26Ele dominava todos os reis que havia desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Em Jerusalém, durante o seu reinado, a prata era tão comum como as pedras,
e havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de
Judá.

28Ele importava cavalos de Musri e de todos os outros países.

A morte de Salomão

1Reis 11.41-43

29Todas as outras coisas que Salomão fez, do princípio do seu reinado até o fim,
estão escritas nos livros *História do Profeta Natã*, *Profecia de Aías, de Siló*, e *Visões
do Profeta Ido*; esse último livro fala também do rei Jeroboão, filho de Nebate.

30Salomão governou quarenta anos em Jerusalém como rei de toda a terra de
Israel.

31Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Roboão ficou no
lugar dele como rei.

2 Crônicas 10

A revolta das tribos do Norte

1Reis 12.1-20

1Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia reunido para fazê-
lo rei.

2Jeroboão, filho de Nebate, que havia fugido do rei Salomão e ido para o Egito,
soube disso e voltou de lá.

3O povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos juntos falar com
Roboão. Eles disseram:

4— Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez carregar cargas pesadas.
Se o senhor tornar essas cargas mais leves e a nossa vida mais fácil, nós seremos
seus servidores.

5Roboão respondeu: — Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.
Então eles foram embora.

6O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam sido
conselheiros do seu pai, e perguntou: — Que resposta vocês me aconselham a
dar a este povo?

7Eles disseram: — Se o senhor for bondoso, se tratá-los bem e der uma resposta
favorável ao pedido deles, então eles serão seus servidores para sempre.

8Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e foi falar com os
jovens que haviam crescido junto com ele e que agora eram os seus
conselheiros.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9— Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é que eu digo a esse
povo que está pedindo para que eu torne as suas cargas mais leves?

10Eles responderam: — Você deve dizer o seguinte: “O meu dedinho é mais
grosso do que a cintura do meu pai!

11Ele fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais.
Ele castigou vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias.”

12Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo com o rei
Roboão, como ele havia mandado.

13O rei desprezou o conselho dos homens mais velhos e falou duramente com
o povo,

14como os jovens haviam aconselhado. Ele disse: — O meu pai fez vocês
carregarem cargas pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou
vocês com chicotes; eu vou surrá-los com correias.

15Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez isso acontecer
para confirmar aquilo que ele, por meio do profeta Aías, de Siló, tinha dito a
Jeroboão, filho de Nebate.

16Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido, começaram
a gritar: — Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por nós?
Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si mesmo! E assim os
israelitas voltaram para as suas casas,

17deixando Roboão como rei somente do povo que morava no território da
tribo de Judá.

18Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos trabalhadores
forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o mataram a pedradas. Porém
Roboão subiu depressa no seu carro de guerra e fugiu para Jerusalém.

19Desde aquela época até hoje, o povo de Israel, o Reino do Norte, está
revoltado contra os reis descendentes de Davi.

2 Crônicas 11

A profecia de Semaías

1Reis 12.21-24

1Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil dos melhores
soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois tinha a intenção de lutar contra
as tribos do Reino do Norte e ser o rei delas de novo.

2Mas o SENHOR Deus falou ao profeta Semaías e mandou

3que desse ao rei Roboão e a todo o povo das tribos de Judá e de Benjamim o
seguinte recado:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4"Não ataquem os seus próprios irmãos, o povo de Israel. Voltem todos para
casa! Se tudo aconteceu assim, foi porque eu, o SENHOR Deus, quis." Então eles
obedeceram à ordem do SENHOR e não foram lutar contra Jeroboão.

As cidades que Roboão fortificou

5Roboão ficou morando em Jerusalém e, para defender o país, construiu
muralhas e fortalezas nas seguintes cidades de Judá e de Benjamim:

6Belém, Etã, Tecoa,

7Bete-Zur, Socó, Adulã,

8Gate, Maressa, Zife,

9Adoraim, Laquis, Azeca,

10Zora, Aijalom e Hebrom.

11Roboão colocou comandantes nessas cidades-fortaleza e nelas armazenou
cereais, azeite e vinho.

12Também colocou escudos e lanças em todas elas e com isso as tornou muito
fortes. Assim Roboão pôde dominar os territórios de Judá e de Benjamim.

Sacerdotes e levitas vão até Jerusalém

13De todas as partes de Israel, no Norte, sacerdotes e levitas foram até
Jerusalém.

14Os levitas abandonaram as suas terras de pastagem e as suas outras posses e
foram para Judá e para Jerusalém; pois Jeroboão, rei de Israel, e os seus
sucessores não deixavam que eles servissem a Deus, o SENHOR, como
sacerdotes.

15Jeroboão escolheu os seus próprios sacerdotes para
oferecerem sacrifícios em altares pagãos e adorarem demônios e as imagens de
touros que ele tinha mandado fazer.

16Pessoas de todas as tribos de Israel que, com todo o coração, queriam adorar
o SENHOR, o Deus de Israel, seguiram os levitas até Jerusalém para oferecer
sacrifícios ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

17Isso serviu para tornar mais forte o Reino de Judá e firmar o poder de Roboão,
filho de Salomão, como rei durante os três anos em que ele seguiu o exemplo
de Davi e de Salomão.

A família de Roboão

18Roboão casou com Maalate; o pai dela era Jerimote, filho de Davi, e a mãe era
Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé.

19Maalate teve três filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Depois Roboão casou com Maacá, filha de Absalão, e ela teve quatro filhos:
Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão teve ao todo dezoito mulheres e sessenta concubinas, que lhe deram
vinte e oito filhos e sessenta filhas. Ele amava Maacá mais do que as outras
mulheres e concubinas

22e por isso escolheu Abias, o filho dela, para ser o príncipe herdeiro, que ficaria
no lugar dele como rei de Judá.

23Roboão também teve a boa ideia de espalhar os seus outros filhos pelas
cidades-fortaleza de Judá e de Benjamim. Deu-lhes grandes quantidades de
alimentos e também arranjou muitas mulheres para eles.

2 Crônicas 12

O rei do Egito invade Judá

1Reis 14.25-28

1Logo que Roboão firmou o seu poder como rei de Judá, ele e todo o seu povo
deixaram de obedecer à Lei de Deus, o SENHOR.

2Eles foram infiéis a Deus, e por isso no quinto ano do reinado de Roboão,
Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém.

3Ele tinha mil e duzentos carros de guerra, sessenta mil cavaleiros e um exército
enorme de líbios, suquitas e etíopes; eram tantos, que não podiam ser contados.

4Sisaque conquistou as cidades-fortaleza de Judá e marchou contra Jerusalém.

5Aí o profeta Semaías foi falar com Roboão e com as altas autoridades do país,
que se haviam ajuntado em Jerusalém, fugindo de Sisaque. Semaías disse: —
Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: "Vocês me abandonaram, e por isso eu
os estou entregando nas mãos de Sisaque."

6Então o rei e as autoridades confessaram o seu pecado e disseram: —
O SENHOR Deus é justo!

7Quando o SENHOR viu que eles se haviam arrependido, disse a Semaías: — Eles
se arrependeram, e por isso não vou destruí-los. Daqui a pouco vou salvá-los.
Eu não vou usar Sisaque para descarregar a minha ira sobre os moradores de
Jerusalém.

8Mas vou deixar que Sisaque os domine a fim de que eles vejam qual é a
diferença entre servir a mim e servir reis estrangeiros.

9Então o rei Sisaque atacou Jerusalém e a tomou; levou embora todos os
tesouros do Templo e do palácio e também os escudos de ouro que Salomão
havia feito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Para colocar no lugar deles, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou
aos oficiais encarregados de guardar os portões do palácio.

11Todas as vezes que o rei ia ao Templo, os guardas pegavam e carregavam os
escudos e depois os levavam de volta para a sala dos guardas.

12Assim Deus acalmou a sua ira e não destruiu Roboão, pois Roboão se
arrependeu. E além disso havia gente boa na terra de Judá.

Resumo do reinado de Roboão

13O rei Roboão foi ficando cada vez mais forte e continuou a reinar em
Jerusalém. Ele tinha quarenta e um anos de idade quando se tornou rei. E
governou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR Deus havia
escolhido entre todas as tribos da terra de Israel como o lugar onde devia ser
adorado. A mãe de Roboão era Naama, do país de Amom.

14Roboão fez o que era errado, pois não procurou com todo o coração conhecer
a vontade de Deus, o SENHOR.

15Todas as outras coisas que Roboão fez, do princípio até o fim do seu reinado,
estão escritas na *História do Profeta Semaías* e na *História do Profeta Ido*, conforme
está registrado na lista dos antepassados de Roboão. Durante todo esse tempo,
Roboão e Jeroboão estiveram em guerra um contra o outro.

16Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Abias ficou no lugar
dele como rei.

2 Crônicas 13

O reinado de Abias, de Judá

1Reis 15.1-7

1No ano dezoito do reinado de Jeroboão em Israel, Abias se tornou rei de Judá

2e governou três anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Micaía e era filha
de Uriel, da cidade de Gibeá. Houve uma guerra entre Abias e Jeroboão.

3Abias foi à batalha com um exército de quatrocentos mil soldados valentes, e
Jeroboão levou para a luta oitocentos mil soldados valentes.

4Abias subiu o monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, e do alto do
monte gritou para Jeroboão e os seus soldados: — Escutem!

5Será que vocês não sabem que o SENHOR, o Deus de Israel, fez
uma aliança eterna com Davi, prometendo que ele e os seus filhos sempre
seriam os reis de Israel?

6Mas Jeroboão, filho de Nebate, servidor de Salomão, filho de Davi, se revoltou
contra o seu rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7E uns homens maus e vadios se juntaram a Jeroboão, e eles desafiaram
Roboão, filho de Salomão. Roboão era jovem e tímido e não pôde resistir.

8Vocês são um exército enorme e têm os touros de ouro que Jeroboão fez para
serem os seus deuses. Pensam que por causa disso vocês podem ir contra o
poder que o SENHOR Deus deu aos descendentes do rei Davi?

9Vocês expulsaram os sacerdotes de Deus, os descendentes de Arão, e
os levitas e escolheram os seus próprios sacerdotes, como os povos pagãos
fazem. Qualquer um que aparece com um touro ou sete carneiros pode se
tornar sacerdote de deuses falsos.

10— Quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e nunca o rejeitamos. Os nossos
sacerdotes são descendentes de Arão; eles servem a Deus e são ajudados pelos
levitas.

11Todos os dias, de manhã e à tarde, eles apresentam a Deus sacrifícios que são
completamente queimados, oferecem incenso cheiroso, colocam os pães
sagrados na mesa pura e à tardinha acendem as lamparinas do candelabro de
ouro. Pois nós obedecemos às leis do SENHOR, nosso Deus, mas vocês o
rejeitaram.

12Deus está conosco e vai à nossa frente, e os seus sacerdotes estão prontos
para tocar as cornetas a fim de começar a batalha. Povo de Israel, não lutem
contra o SENHOR, o Deus dos seus antepassados! Vocês não podem vencer!

13Mas Jeroboão tinha mandado parte do seu exército ficar atrás dos soldados
de Abias; o resto ficou na frente deles.

14Quando os soldados de Abias olharam para trás e viram que estavam
cercados pelos soldados de Jeroboão, gritaram a Deus pedindo socorro. Os
sacerdotes tocaram as cornetas,

15os soldados de Abias gritaram, e Deus derrotou Jeroboão e o seu exército
diante de Abias e o seu exército.

16Os soldados de Israel fugiram dos de Judá, pois Deus lhes deu a vitória.

17Quinhentos mil dos soldados de Israel foram mortos por Abias e os seus
soldados; foi uma matança enorme.

18Assim os soldados de Israel foram derrotados, e os de Judá venceram, pois
confiaram no SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

19Abias perseguiu Jeroboão e o resto do seu exército e conquistou as cidades de
Betel, Jesana e Efrom e os povoados que ficavam perto delas.

20Durante o reinado de Abias, Jeroboão nunca voltou a governar. Finalmente
a ira de Deus atingiu Jeroboão, e ele morreu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Abias foi ficando cada vez mais poderoso. Ele casou com catorze mulheres e
foi pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22O resto da história de Abias, tudo o que ele fez e disse, está escrito na *História do Profeta Ido*.

2 Crônicas 14

O reinado de Asa, de Judá

1Reis 15.8-24

1O rei Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Asa ficou no
lugar dele como rei. Durante o reinado de Asa houve dez anos de paz na terra
de Judá.

2Asa fez o que era bom e direito e assim agradou ao SENHOR, seu Deus.

3Proibiu os sacrifícios nos altares dos deuses estrangeiros e os cultos nos
lugares pagãos de adoração, derrubou as colunas do deus Baal e cortou os
postes da deusa Aserá.

4Ordenou ao povo de Judá que adorasse somente o SENHOR, o Deus dos
antepassados deles, e obedecesse às suas leis e mandamentos.

5Proibiu o culto nos lugares pagãos em todas as cidades de Judá e destruiu os
altares de incenso. E durante o seu reinado houve paz.

6Asa construiu muralhas e fortalezas nas cidades, e durante o seu reinado
nenhum inimigo guerreou contra ele, pois o SENHOR Deus fez com que houvesse
paz.

7Asa disse ao povo de Judá: — Enquanto não há perigo de guerra, vamos
construir nas cidades muralhas, fortalezas e portões com trancas. Pois temos
adorado o SENHOR, nosso Deus, e temos procurado obedecer ao que ele manda.
É por isso que ele nos tem deixado viver em paz com todos os povos vizinhos.
Portanto, tudo isso foi construído, e houve progresso.

8O rei Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá armados
com escudos e lanças e duzentos e oitenta mil homens de Benjamim armados
com escudos e arcos e flechas. Todos eram soldados valentes.

9Um etíope chamado Zera marchou contra Judá com um exército de um milhão
de homens e trezentos carros de guerra e avançou até a cidade de Maressa.

10Asa saiu para lutar contra ele, e os dois exércitos se prepararam para a
batalha no vale de Zefata, perto de Maressa.

11Aí Asa pediu socorro ao SENHOR, seu Deus, dizendo: — Ó Deus, tu podes
socorrer tanto os fortes como os fracos. Ajuda-nos, ó SENHOR, nosso Deus, pois

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

confiamos em ti e em teu nome estamos aqui para lutar contra este grande exército. Tu, ó SENHOR, és o nosso Deus. Ninguém pode resistir ao teu poder!

12Quando Asa e os seus soldados atacaram, Deus derrotou os etíopes, e eles fugiram,

13sendo perseguidos por Asa e pelo seu exército até Gerar. Todos os etíopes foram mortos; não ficou nem um só com vida, pois foram derrotados por Deus, o SENHOR, e pelo seu exército. Os soldados de Asa carregaram consigo tudo o que puderam.

14Depois atacaram e invadiram as cidades que ficavam perto de Gerar, pois todos os moradores estavam com medo de Deus. E os soldados de Asa pegaram todas as riquezas que havia nessas cidades.

15Atacaram também os acampamentos onde havia rebanhos, pegaram muitas ovelhas e camelos e depois voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

1Reis 15.13-15

1O Espírito de Deus desceu sobre Azarias, filho de Odede,

2e ele foi falar com Asa. E disse: — Rei Asa e todo o povo de Judá e de Benjamim, escutem! O SENHOR Deus está com vocês, se é que vocês estão com ele. Se o procurarem, ele deixará que vocês o achem; mas, se o rejeitarem, ele também os rejeitará.

3Durante muito tempo, os israelitas não adoraram o verdadeiro Deus, nem tiveram sacerdotes que os ensinassem, nem tiveram a Lei de Deus.

4Mas, quando vieram tempos difíceis, eles voltaram para o SENHOR, o Deus de Israel; eles o procuraram e o encontraram.

5Naqueles tempos, ninguém vivia sossegado; em todos os países havia desordem.

6Nações e cidades atacavam e destruíam umas às outras, pois Deus estava fazendo cair sobre elas todo tipo de sofrimento.

7Mas sejam fortes e não fiquem desanimados, pois vocês serão bem-sucedidos em tudo o que fizerem.

8Asa ouviu essa mensagem, isto é, a profecia de Azarias, filho de Odede, e ficou cheio de coragem. Acabou com todos os ídolos nojentos que havia em Judá e em Benjamim e também nas cidades que ele tinha conquistado na região montanhosa de Efraim e consertou o altar do SENHOR Deus, que estava no pátio em frente do Templo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Depois mandou chamar todo o povo das tribos de Judá e de Benjamim, como
também todas as pessoas das tribos de Efraim, de Manassés e de Simeão que
estavam morando em Judá. Pois muitas pessoas dessas tribos viram que
o SENHOR estava com o rei Asa e por isso vieram para o seu lado.

10Todos eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do ano quinze do
reinado de Asa.

11Naquele dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR setecentos touros e sete mil
ovelhas que eles haviam tomado nas batalhas.

12Fizeram uma aliança com o SENHOR, o Deus dos seus antepassados,
prometendo adorá-lo com todo o coração e com toda a alma.

13Juraram também que seriam mortos todos os que não quisessem adorá-lo,
tanto crianças como adultos, tanto homens como mulheres.

14Em voz alta juraram a Deus, o SENHOR, que seriam fiéis à aliança e depois
deram gritos de alegria e tocaram trombetas e cornetas.

15O povo de Judá ficou alegre por causa desse juramento, que tinha feito com
todo o coração. E, por terem procurado o SENHOR com toda a boa vontade, ele
deixou que o achassem e permitiu que vivessem em paz com todos os povos
vizinhos.

16Asa também tirou a sua mãe Maacá da posição de rainha-mãe porque ela
havia mandado fazer uma figura imoral para servir como poste da deusa Aserá.
Asa derrubou o ídolo, o reduziu a pó e queimou no vale do Cedrom.

17Ele não destruiu todos os lugares pagãos de adoração, porém foi fiel a Deus
toda a sua vida.

18Ele colocou no Templo todos os objetos que o seu pai havia separado para
o SENHOR Deus e também os objetos de prata e de ouro que ele mesmo havia
separado.

19E não houve mais guerra até o ano trinta e cinco do seu reinado.

2 Crônicas 16

Guerra contra Israel

1Reis 15.16-22

1No ano trinta e seis do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e
começou a cercar de muralhas a cidade de Ramá, para assim controlar o
movimento na estrada que ia até Jerusalém.

2Por isso, o rei Asa pegou prata e ouro do Templo e do palácio e entregou a
alguns dos seus servidores a fim de que levassem para Damasco e dessem ao
rei Ben-Hadade, da Síria. Junto foi a seguinte mensagem:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3“Vamos ser aliados como eram os nossos pais. Esta prata e este ouro são para
você. Retire agora o apoio que você está dando a Baasa, rei de Israel, para que
assim ele tenha de tirar os seus soldados do meu país.”

4O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e mandou que os seus
comandantes e os seus exércitos atacassem as cidades de Israel. Eles
conquistaram Ijom, Dã e Abel-Maim e todas as cidades-armazém do território
de Naftali.

5Quando o rei Baasa soube do que havia acontecido, parou de construir as
muralhas de Ramá.

6Aí o rei Asa mandou chamar todo o povo de Judá, e eles levaram dali as pedras
e a madeira que Baasa havia estado usando para construir as muralhas em volta
de Ramá. Com esse material Asa construiu muralhas em volta de Geba e de
Mispa.

O profeta Hanani

7Por esse tempo, o profeta Hanani foi falar com o rei Asa, de Judá, e disse: — O
senhor confiou no rei da Síria, em vez de confiar no SENHOR, seu Deus, e por isso
o exército do rei de Israel conseguiu fugir.

8Não é verdade que os soldados da Etiópia e da Líbia formaram um enorme
exército, com muitos carros de guerra e cavaleiros? No entanto, o senhor
confiou em Deus, o SENHOR, e ele lhe deu a vitória.

9Deus está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar forças
a todos os que são fiéis a ele com todo o coração. Desta vez o senhor fez uma
loucura e por isso, de agora em diante, o senhor vai estar sempre em guerra.

10Asa ficou tão zangado com o profeta, que mandou amarrá-lo com correntes e
metê-lo na prisão. E foi nesse tempo também que Asa perseguiu algumas
pessoas do seu próprio povo.

A morte de Asa

1Reis 15.23-24

11Todas as outras coisas que o rei Asa fez, desde o princípio do seu reinado até
o fim, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*.

12No ano trinta e nove do seu reinado, ele foi atacado por uma doença muito
grave nos pés; mesmo assim não pediu socorro a Deus, o SENHOR, mas confiou
nos médicos.

13No ano quarenta e um do seu reinado, Asa morreu

14e foi sepultado no túmulo que ele tinha mandado cavar na Cidade de Davi.
Encheram o túmulo de perfumes e de várias especiarias, que tinham sido
preparados com muita arte, e colocaram o corpo ali dentro. Depois fizeram uma
enorme fogueira em honra dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Crônicas 17

O começo do reinado de Josafá em Judá

1Josafá ficou no lugar de Asa, o seu pai, como rei de Judá e se preparou para se
defender do Reino de Israel.

2Colocou soldados em todas as cidades de Judá que eram protegidas por
muralhas e também pôs acampamentos militares em todo o território de Judá
e nas cidades de Efraim que Asa, o seu pai, havia conquistado.

3O SENHOR Deus abençoou Josafá porque ele agiu como o seu pai tinha agido no
princípio do seu reinado. Ele não adorou o deus Baal,

4mas adorou o Deus do seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, em vez de
seguir o mau exemplo dos reis de Israel.

5O SENHOR firmou o poder de Josafá como rei, e todos em Judá lhe davam
presentes. Assim Josafá ficou muito rico e famoso.

6Continuou cada vez mais decidido a obedecer às leis de Deus e acabou com os
lugares pagãos de adoração e os postes da deusa Aserá que havia no país de
Judá.

7No terceiro ano do seu reinado, Josafá enviou as seguintes autoridades para
ensinarem a Lei de Deus nas cidades de Judá: Ben-Hail, Obadias, Zacarias,
Netanel e Micaías.

8Junto com eles foram os seguintes levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael,
Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias. Os sacerdotes Elisama e
Jeorão também foram.

9Levaram consigo o Livro da Lei de Deus, o SENHOR, e foram por todas as
cidades de Judá, ensinando a Lei a todo o povo.

10O SENHOR Deus fez com que todos os povos vizinhos de Judá ficassem com
medo de Josafá, e por isso eles não fizeram guerra contra ele.

11Alguns filisteus trouxeram presentes e prata para Josafá, como imposto, e
alguns árabes trouxeram sete mil e setecentas ovelhas e sete mil e setecentos
bodes.

12Josafá foi ficando cada vez mais forte e construiu fortalezas e cidades-
armazém,

13onde ajuntou grande quantidade de mantimentos. Em Jerusalém ele colocou
oficiais valentes e experimentados.

14Esta é a lista desses oficiais, de acordo com os grupos de famílias que eles
comandavam: Adna era o comandante das tropas das famílias de Judá e
comandava trezentos mil soldados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Em seguida, vinha Joanã, que comandava duzentos e oitenta mil homens;

16e depois vinha Amasias, filho de Zicri, que comandava duzentos mil homens. Amasias tinha se apresentado de livre e espontânea vontade para servir a Deus, o SENHOR.

17O comandante dos soldados das famílias de Benjamim era Eliada, um oficial valente; ele comandava duzentos mil homens armados de escudos e arcos e flechas.

18Finalmente vinha Jozabade, que comandava cento e oitenta mil homens armados.

19Todos estes estavam ao serviço de Josafá em Jerusalém; além destes, ele havia colocado outros soldados em todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas.

2 Crônicas 18

O profeta Micaías avisa Acabe

1Reis 22.1-28

1Quando Josafá ficou muito rico e famoso, ele se tornou aliado do rei Acabe, de Israel, por laços de casamento.

2Depois de alguns anos, ele foi até a cidade de Samaria visitar Acabe. Em honra de Josafá e dos que haviam ido com ele, o rei Acabe deu um banquete, para o qual mandou matar muitos touros e muitas ovelhas. E procurou convencer Josafá a ir com ele atacar a cidade de Ramote-Gileade.

3Ele perguntou a Josafá: — Você vai comigo atacar Ramote? Josafá respondeu: — Quando você estiver pronto para a batalha, eu também estarei; e assim também os meus soldados. Iremos lutar junto com você.

4Mas primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.

5Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram quatrocentos, e perguntou: — Devemos atacar a cidade de Ramote ou não? Eles responderam: — Ataque, pois o SENHOR Deus lhe dará a vitória.

6Mas Josafá perguntou: — Não existe aqui mais nenhum profeta para nós consultarmos o SENHOR por meio dele?

7Acabe respondeu: — Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu tenho ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom, mas só o que é ruim. — Não fale desse jeito! — disse Josafá.

8Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse imediatamente buscar Micaías.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados nos seus tronos,
numa praça que ficava perto do portão de entrada de Samaria; e todos os
profetas estavam profetizando em frente deles.

10Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana, fez uns chifres de
ferro e disse a Acabe: — O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Com estes
chifres o senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente."

11E todos os outros profetas profetizaram a mesma coisa. Eles diziam: —
Marche contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus
lhe dará a vitória.

12Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele: — Todos os
outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o
mesmo.

13Porém Micaías respondeu: — Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o
que o meu Deus mandar!

14Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou: —
Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não? Micaías
respondeu: — Ataquem, pois vencerão. Deus lhes dará a vitória…

15Mas Acabe disse: — Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga
a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?

16Micaías respondeu: — Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como
ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: "Estes homens não têm chefe; que eles
voltem para casa em paz."

17Então Acabe disse a Josafá: — Eu não disse que para mim ele nunca profetiza
coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!

18Micaías continuou: — Agora escutem o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu
vi o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os anjos à sua direita e à
sua esquerda.

19Ele perguntou: "Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto
lá?" Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra,

20até que um espírito chegou perto do SENHOR Deus e disse: "Eu enganarei
Acabe." O SENHOR perguntou: "Como?"

21E o espírito respondeu: "Eu irei e farei com que todos os profetas de Acabe
digam mentiras." Então o SENHOR ordenou: "Vá e engane Acabe. Você
conseguirá."

22E Micaías terminou, dizendo a Acabe: — O senhor está vendo agora que
o SENHOR Deus fez com que todos estes seus profetas mentissem. Mas ele
resolveu que vai acontecer uma desgraça com o senhor, ó rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um tapa na cara dele
e perguntou: — Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou com
você?

24— Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos fundos, tentando
se esconder! — respondeu Micaías.

25Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais: — Prenda Micaías
e o leve a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás.

26Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham a pão e água até que eu volte
são e salvo.

27Micaías exclamou: — Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato,
o SENHOR Deus não falou por meio de mim! E disse também: — Todos aqui
deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe

1Reis 22.29-35

28Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram atacar a cidade de
Ramote-Gileade.

29Acabe disse a Josafá: — Quando formos entrar na batalha, eu vou me
disfarçar, mas você use as suas roupas de rei. O rei de Israel se disfarçou, e eles
entraram na batalha.

30O rei da Síria havia mandado que os capitães dos seus carros de guerra não
atacassem ninguém, a não ser o rei de Israel.

31Por isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o rei de Israel e
foram atacá-lo. Mas Josafá gritou, e o SENHOR Deus o socorreu, fazendo com que
os sírios se desviassem dele.

32Quando eles viram que aquele não era o rei de Israel, pararam de atacá-lo.

33No entanto, um soldado sírio atirou uma flecha que, por acaso, atingiu o rei
Acabe entre as juntas da sua armadura. Então ele gritou para o condutor do seu
carro: — Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!

34Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, o rei Acabe segurou-se de pé
no seu carro de guerra, de frente para os sírios, até a tarde; ao pôr do sol, ele
morreu.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú e o rei Josafá

1Josafá, rei de Judá, voltou são e salvo para o seu palácio, em Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2O profeta Jeú, filho de Hanani, foi encontrar-se com o rei e disse: — Por que é
que o senhor ajuda os maus e é amigo dos inimigos de Deus? Por causa disso,
o SENHOR Deus vai castigá-lo.

3Mas é verdade que o senhor fez coisas boas: acabou com os postes da
deusa Aserá do país e procurou com todo o coração conhecer a vontade de
Deus.

Josafá escolhe juízes

4Josafá continuou morando em Jerusalém, mas tinha o costume de visitar o
povo no país inteiro, desde Berseba, no Sul, até a região montanhosa de Efraim,
no Norte. Ele fez com que o povo se voltasse para o SENHOR, o Deus dos
antepassados deles.

5Colocou juízes em todas as cidades de Judá protegidas por muralhas

6e lhes deu a seguinte ordem: — Tenham cuidado quando decidirem algum
caso, pois o que vocês fazem é em nome de Deus, o SENHOR, e não em nome de
criaturas humanas. E, quando julgarem as questões, Deus estará com vocês.

7Portanto, respeitem a Deus e tenham cuidado com o que vão fazer, pois
o SENHOR, nosso Deus, não tolera os que cometem injustiça, nem os que usam
dois pesos e duas medidas nos julgamentos, nem os que aceitam dinheiro para
torcer a justiça.

8Em Jerusalém Josafá colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes de famílias
para julgarem os assuntos religiosos e as causas dos moradores da cidade.

9Ele lhes deu a seguinte ordem: — Cumpram com honestidade todos os seus
deveres para com Deus, o SENHOR, respeitando-o e obedecendo-lhe com todo o
coração.

10Quando os seus patrícios das cidades de Judá apresentarem a vocês causas de
morte ou qualquer caso de desobediência às leis, estatutos e regulamentos,
avisem a eles que não cometam pecados contra o SENHOR, a fim de que ele não
castigue vocês e os seus patrícios. Se derem esse aviso, vocês não serão
culpados.

11O Grande Sacerdote Amariá terá a última palavra nas questões religiosas, e o
governador de Judá, Zebadias, filho de Ismael, terá a última palavra em casos
não religiosos. Os levitas ajudarão nos serviços do tribunal. Coragem, pois, e
mãos à obra! E que o SENHOR Deus esteja com os que fazem o que é direito!

2 Crônicas 20

Guerra contra Edom

1Algum tempo depois, os exércitos dos moabitas e dos amonitas, junto com os
meunitas, invadiram o país de Judá.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Alguns homens vieram e disseram a Josafá: — Um exército enorme do país de
Edom veio do outro lado do mar Morto para atacar o senhor. Eles já
conquistaram a cidade de Hazazão-Tamar. (Hazazão-Tamar e Fonte de Gedi são
o mesmo lugar.)

3Josafá ficou com medo e orou a Deus, o SENHOR, pedindo socorro. Depois deu
ordem para que todo o povo de Judá jejuasse.

4Todos se reuniram para pedir socorro ao SENHOR; de todas as cidades do país
o povo veio a Jerusalém.

5A gente de Judá e de Jerusalém se reuniu no pátio novo do Templo, e Josafá se
pôs de pé no meio deles

6e orou assim: — Ó SENHOR, Deus dos nossos antepassados! Tu és o Deus do céu
e governas todas as nações do mundo. Tu és forte e poderoso, e ninguém pode
resistir ao teu poder.

7Tu és o nosso Deus; expulsaste os moradores desta terra de diante do teu povo
de Israel e deste a terra deles para sempre a nós, os descendentes de Abraão,
teu amigo.

8O teu povo tem morado nesta terra, e aqui construímos um Templo em tua
honra. Nós dissemos assim:

9"Se alguma desgraça cair sobre nós como castigo, seja guerra, ou doenças, ou
falta de alimentos, então nos ajuntaremos em frente deste Templo, onde tu
moras, e no nosso sofrimento clamaremos a ti pedindo socorro, e tu atenderás
o nosso pedido."

10— Agora os amonitas e os moabitas, junto com os edomitas, invadiram o
nosso país. Quando os nossos antepassados estavam vindo do Egito, tu não os
deixaste invadir as terras daqueles povos. Por isso, os nossos antepassados se
desviaram delas e não destruíram aqueles povos.

11Mas agora eles nos pagam assim: estão nos atacando para nos expulsar da
terra que nos deste para sempre.

12Ó nosso Deus, castiga essa gente, pois não somos bastante fortes para resistir
a esse enorme exército que está avançando contra nós. Não sabemos o que
fazer e olhamos para ti, pedindo socorro!

13Todos os homens de Judá estavam ali de pé em frente do Templo, junto com
as suas mulheres e os seus filhos e até as crianças de colo.

14De repente, o Espírito de Deus desceu sobre um levita que estava ali no meio
do povo. Chamava-se Jaaziel e era descendente de Asafe. Jaaziel era filho de
Zacarias, neto de Benaías, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias.

15Jaaziel disse: — Povo de Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá, prestem
atenção! Escutem isto que o SENHOR Deus diz: "Não se assustem, não fiquem

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

com medo deste enorme exército, pois a batalha não é contra vocês, mas contra mim.

16Amanhã vocês os atacarão quando eles vierem pela subida de Zis. Vocês se encontrarão com eles no fim do vale que dá para o deserto de Jeruel.

17Quando os encontrarem, vocês não precisarão lutar. Fiquem parados ali e verão como o SENHOR Deus salvará vocês. Povo de Judá e moradores de Jerusalém, não se assustem, nem fiquem com medo; marchem contra os inimigos amanhã, pois eu, o SENHOR, estarei com vocês."

18Então o rei Josafá se ajoelhou e encostou o rosto no chão; e todo o povo de Judá e os moradores de Jerusalém também se ajoelharam na presença de Deus, o SENHOR, e o adoraram.

19Aí os levitas que eram descendentes de Coate e de Corá começaram a louvar o SENHOR, o Deus de Israel, em voz bem alta.

20Na manhã seguinte, todos se levantaram cedo e foram para o deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá ficou de pé e disse: — Povo de Judá e moradores de Jerusalém, escutem! Confiem no SENHOR, seu Deus, e estarão seguros; confiem nos profetas dele, e tudo o que vocês fizerem dará certo.

21Depois de consultar o povo, Josafá ordenou que alguns cantores vestissem roupas sagradas e marchassem à frente do exército, louvando a Deus e cantando assim: "Louvem a Deus, o SENHOR, porque o seu amor dura para sempre."

22Logo que começaram a cantar, o SENHOR Deus causou confusão entre os moabitas, os amonitas e os edomitas, e eles foram derrotados.

23Os amonitas e os moabitas atacaram os edomitas e os destruíram completamente; depois os amonitas lutaram contra os moabitas, e os dois lados também acabaram se destruindo.

24Quando o exército de Judá chegou a um lugar alto no deserto, eles viram o chão coberto de mortos; ninguém tinha escapado com vida.

25Aí Josafá e os seus soldados avançaram e começaram a pegar tudo o que havia no acampamento inimigo. Encontraram muitos animais de carga, armas, roupas e objetos de valor. Levaram três dias pegando as coisas, mas havia tanto, que não puderam levar tudo.

26No quarto dia, todos se reuniram no vale de Beraca e louvaram o SENHOR. É por isso que aquele lugar se chama vale de Beraca até hoje.

27Depois os soldados de Judá e de Jerusalém, com Josafá à frente, voltaram alegres para Jerusalém. Estavam contentes porque o SENHOR Deus lhes tinha dado a vitória na luta contra os seus inimigos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Quando chegaram a Jerusalém, foram até o Templo, ao som de música
de harpas, liras e trombetas.

29Quando os outros povos souberam que o SENHOR havia derrotado os inimigos
de Israel, ficaram todos com medo.

30Assim o reinado de Josafá continuou tranquilo, pois Deus lhe deu paz com
todas as nações vizinhas.

O fim do reinado de Josafá

1Reis 22.41-50

31Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se chamava Azuba e era
filha de Sili.

32Como Asa, o seu pai, havia feito antes dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus
considera certo.

33Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, pois o povo ainda
não tinha resolvido adorar somente o Deus dos seus antepassados.

34Todas as outras coisas que Josafá fez, desde o começo até o fim do seu reinado,
estão escritas na *História de Jeú, filho de Hanani*, que faz parte da *História dos Reis
de Israel*.

35Mais tarde, o rei Josafá se tornou aliado de Acazias, rei de Israel, que vivia uma
vida cheia de maldade.

36Eles fizeram um acordo para construírem navios que fossem até a Espanha;
os navios foram construídos em Eziom-Geber.

37Mas Eliézer, filho de Dodavá, profetizou contra Josafá o seguinte: —
O SENHOR Deus vai destruir o que o senhor construiu porque o senhor se tornou
aliado de Acazias. Os navios se quebraram e não puderam ir até a Espanha.

2 Crônicas 21

1Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu
filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Jeorão, de Judá

2Reis 8.16-24

2Jeorão, filho do rei Josafá, de Judá, tinha seis irmãos, que se chamavam Azarias,
Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias.

3Josafá deu a eles muitos presentes de prata e ouro e objetos de valor. E a cada
um entregou o governo de uma das cidades de Judá que eram protegidas por
muralhas. Mas ele escolheu Jeorão, o filho mais velho, para ser o rei depois dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Quando se tornou rei, Jeorão se firmou no poder e então mandou matar todos
os seus irmãos e também algumas das altas autoridades de Israel.

5Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei e governou oito
anos em Jerusalém.

6A mulher dele era filha do rei Acabe, de Israel, e por isso Jeorão seguiu os maus
caminhos de Acabe e dos outros reis de Israel. Jeorão pecou contra Deus,
o SENHOR,

7mas o SENHOR não quis acabar com os descendentes do rei Davi, pois havia
feito uma aliança com Davi, prometendo que os seus descendentes sempre
seriam reis.

8Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou contra Judá e se
tornou independente.

9Por isso, Jeorão e os seus oficiais, com os seus carros de guerra, invadiram
Edom e ali foram cercados pelos edomitas. Jeorão e os seus comandantes dos
carros de guerra atacaram os edomitas durante a noite e escaparam.

10Desse tempo até hoje, Edom ficou independente de Judá. Nessa mesma época,
a cidade de Libna também se revoltou porque Jeorão tinha abandonado
o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

11Ele construiu lugares pagãos de adoração nas montanhas de Judá, levou os
moradores de Jerusalém a adorarem ídolos e fez o povo de Judá abandonar a
Deus.

12Aí o profeta Elias escreveu a Jeorão uma carta, na qual dizia o seguinte: "É isto
o que diz o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi: 'Você não seguiu o bom
exemplo do seu pai, o rei Josafá, nem do seu avô, o rei Asa,

13mas seguiu o mau exemplo dos reis de Israel. Você levou o povo de Judá e os
moradores de Jerusalém a adorarem ídolos, como fazem os reis de Israel. E
também matou os seus próprios irmãos, que eram melhores do que você.

14Por isso, o SENHOR Deus vai fazer cair um castigo terrível sobre o povo de Judá
e sobre os filhos e as mulheres que você tem e vai destruir tudo o que é seu.

15E você mesmo vai ter uma doença intestinal muito séria, que irá piorando
cada vez mais, até que os seus intestinos saiam do corpo.' "

16O SENHOR Deus fez com que os filisteus e os árabes que eram vizinhos dos
etíopes que moravam no litoral ficassem furiosos com Jeorão.

17Eles invadiram o país de Judá, derrotaram Jeorão e levaram embora todos os
bens do palácio e também os filhos e as mulheres de Jeorão. Deixaram somente
Acazias, o seu filho mais moço.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Depois de tudo isso, o SENHOR castigou Jeorão com uma doença intestinal
incurável.

19Ele foi piorando cada vez mais, até que depois de dois anos os intestinos
saíram do corpo dele, e Jeorão morreu, sofrendo dores terríveis. O povo não
acendeu uma fogueira em honra dele, como havia feito para os seus
antepassados.

20Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou em Jerusalém oito anos. Quando morreu, ninguém sentiu falta dele;
ele foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

2 Crônicas 22

O reinado de Acazias, de Judá

2Reis 8.25-29; 9.27-29

1Os moradores de Jerusalém puseram Acazias, o filho mais moço de Jeorão,
como rei no lugar do seu pai. Isso porque o bando de árabes que havia invadido
o acampamento tinha matado todos os filhos de Jeorão, menos Acazias. Assim
Acazias se tornou rei de Judá

2aos vinte e dois anos de idade. Ele governou em Jerusalém um ano.

3A mãe dele se chamava Atalia e era filha do rei Acabe e neta do rei Onri, de
Israel. Ela dava maus conselhos a Acazias, e assim ele seguiu o péssimo exemplo
da família de Acabe.

4Como a família de Acabe havia feito, ele pecou contra Deus, o SENHOR, porque,
depois da morte do seu pai, outras pessoas da família de Acabe foram os seus
conselheiros.

5Seguindo os conselhos que eles davam, Acazias se juntou com o rei de Israel,
Jorão, filho de Acabe, e foi até Ramote-Gileade para lutar contra o rei Hazael, da
Síria. Jorão foi ferido na batalha

6e voltou para a cidade de Jezreel a fim de tratar os seus ferimentos. E Acazias
foi até lá visitá-lo.

7Deus havia decidido que Acazias iria morrer nessa visita a Jorão. Logo que
chegou, Acazias foi com Jorão encontrar-se com Jeú, filho de Ninsi, a quem
o SENHOR Deus havia escolhido para acabar com a família de Acabe.

8Jeú estava executando a condenação divina contra a família de Acabe quando
encontrou alguns chefes de Judá e alguns sobrinhos do rei Acazias, que estavam
ao serviço do rei; e Jeú os matou.

9Depois ele mandou procurar Acazias, que foi encontrado na cidade de Samaria,
onde estava se escondendo. Entregaram Acazias a Jeú e o mataram. Mas eles o
sepultaram porque era neto do rei Josafá, que havia se esforçado para servir

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

com todo o coração a Deus, o SENHOR. E agora não havia nenhuma outra pessoa da família de Acazias que pudesse ser rei.

O reinado de Atalia, de Judá
2Reis 11.1-3

10Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do filho, deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem mortas.

11Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser morto com os outros, mas foi salvo por sua tia Jeoseba, que era filha do rei Jeorão, meia-irmã de Acazias e mulher do sacerdote Joiada. Ela levou Joás e a sua babá para um quarto do Templo e o escondeu de Atalia. Assim ele não foi morto.

12Durante seis anos, Joás ficou ali escondido com as pessoas que o protegiam. Enquanto isso, Atalia governava o país.

2 Crônicas 23

A revolta contra Atalia
2Reis 11.4-16

1No sétimo ano, o sacerdote Joiada tomou coragem e mandou chamar cinco oficiais do exército: Azarias, filho de Jeorão; Ismael, filho de Jeoanã; Azarias, filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e Elisafate, filho de Zicri. Joiada conseguiu convencê-los a ajudá-lo.

2Então eles foram por todo o país e voltaram trazendo para Jerusalém os levitas e os chefes de famílias de todas as cidades de Judá.

3Todos se reuniram no Templo e fizeram um acordo com Joás, o filho do rei. E Joiada lhes disse: — Aqui está o filho do rei! É ele quem deve ser rei, de acordo com a promessa que o SENHOR Deus fez a respeito dos descendentes de Davi.

4Vocês vão fazer o seguinte: uma terça parte de vocês levitas e sacerdotes que estão de serviço no sábado guardará os portões do Templo;

5a outra terça parte ficará de guarda no palácio, e a outra terça parte ficará no Portão do Alicerce. O povo se reunirá nos pátios do Templo.

6Ninguém deverá entrar no Lugar Santo, a não ser os sacerdotes e os levitas que estiverem de serviço. Eles poderão entrar porque foram consagrados; todos os outros devem ficar do lado de fora, como o SENHOR Deus manda.

7Os levitas, com as armas na mão, ficarão em volta do rei Joás e irão com ele a qualquer lugar aonde ele for. Qualquer pessoa que entrar no Lugar Santo será morta.

8Os levitas e o povo fizeram tudo o que Joiada ordenou. Cada oficial reuniu os seus homens, tanto os que entravam de serviço no sábado como os que saíam; pois Joiada não deixou que fossem embora os que estavam saindo do serviço.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Ele entregou aos oficiais as lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e
que haviam ficado guardados no Templo.

10Em seguida, pôs por toda a frente do Templo os soldados armados com
espadas para protegerem o rei.

11Então levaram Joás para fora, colocaram a coroa na cabeça dele e lhe
entregaram uma cópia do Testemunho. Assim ele se tornou rei. Joiada e os seus
filhos o ungiram, e todos gritaram: — Viva o rei!

12A rainha Atalia ouviu os gritos do povo, que corria e dava vivas ao rei, e foi até
o Templo, onde todos estavam reunidos.

13Ela viu o novo rei perto da coluna, na entrada do Templo. Ele estava rodeado
pelos oficiais e pelos corneteiros, e todo o povo estava gritando de alegria e
tocando trombetas. Os cantores do Templo, com os seus instrumentos musicais,
estavam dirigindo os cânticos de louvor. Em sinal de desespero, Atalia rasgou
as suas roupas e gritou: — Traição! Traição!

14Joiada não queria que Atalia fosse morta na área do Templo e por isso deu aos
oficiais do exército a seguinte ordem: — Levem a rainha para fora, passando
pelo meio das filas de guardas, e matem qualquer pessoa que tentar salvá-la.

15Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no Portão dos Cavalos,
ela foi morta.

As reformas de Joiada

2Reis 11.17-20

16O sacerdote Joiada fez um acordo com todo o povo e com o rei Joás, pelo qual
eles seriam o povo de Deus, o SENHOR.

17Então o povo foi até o templo do deus Baal e o derrubou. Eles quebraram os
altares e os ídolos e ali, em frente dos altares, pegaram Matã, o sacerdote de
Baal, e o mataram.

18Joiada pôs os sacerdotes e os levitas para tomarem conta do serviço do
Templo. O rei Davi os tinha organizado em grupos para apresentarem
os sacrifícios a Deus, segundo está escrito na Lei de Moisés, e para cantarem e
louvarem de acordo com as instruções de Davi.

19Joiada pôs guardas nos portões do Templo para impedirem que qualquer
pessoa impura entrasse na área do Templo.

20Aí Joiada, os oficiais, as altas autoridades, os governadores e todo o povo
levaram o rei do Templo para o palácio. Entraram pelo portão principal, e o rei
se sentou no trono.

21Todos estavam felizes, e a cidade ficou calma, pois Atalia tinha sido morta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Crônicas 24

O reinado de Joás, de Judá

2Reis 12.1-16

1Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
quarenta anos em Jerusalém.

2A sua mãe se chamava Zíbia e era da cidade de Berseba. Enquanto o sacerdote
Joiada vivia, Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR.

3Joiada arranjou para Joás duas esposas, que lhe deram filhos e filhas.

4Algum tempo depois, Joás decidiu fazer consertos no Templo.

5Mandou chamar os sacerdotes e os levitas e lhes disse: — Vão pelas cidades de
Judá e recebam o dinheiro que o povo deve dar para o pagamento dos consertos
que são feitos todos os anos no Templo. E façam isso logo! Mas eles não se
apressaram.

6Então o rei mandou chamar o Grande Sacerdote Joiada e perguntou: — Por
que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto
que Moisés, servo do SENHOR, mandou cobrar do povo para pagar as despesas
da Tenda da Presença de Deus?

7(Atalia, aquela mulher má, e os seus seguidores haviam estragado o Templo e
tinham usado os objetos sagrados do Templo na adoração do deus Baal.)

8O rei mandou fazer um cofre, que foi colocado perto do portão do Templo, do
lado de fora.

9Então anunciaram pela cidade de Jerusalém e pelo país inteiro que o povo
devia trazer a Deus, o SENHOR, o imposto que Moisés, servo de Deus, havia
mandado cobrar quando eles estavam no deserto.

10Os chefes e todo o povo vieram alegres e puseram o dinheiro no cofre, até que
ficou cheio.

11Todos os dias os levitas levavam o cofre aos funcionários do rei, e, quando
estes viam que estava cheio, o secretário do rei e o representante do Grande
Sacerdote vinham, tiravam o dinheiro e levavam o cofre de volta para o Templo.
Assim ajuntaram muito dinheiro.

12O rei e Joiada entregavam o dinheiro aos homens que estavam encarregados
do trabalho do Templo, e estes contratavam pedreiros, carpinteiros e pessoas
que trabalhavam com ferro e bronze, para fazer os consertos no Templo.

13Todos puseram mãos à obra e trabalharam tão bem, que o Templo acabou
ficando como era quando tinha sido construído; ficou até mais forte do que
antes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando terminaram o trabalho, levaram ao rei e a Joiada o ouro e a prata que
haviam sobrado. Eles usaram esse ouro e essa prata para fazer os objetos
usados para o culto no Templo e para os sacrifícios e também para fazer
vasilhas e outros objetos. Enquanto Joiada viveu, os sacrifícios foram oferecidos
no Templo todos os dias.

15Joiada viveu muito, até ficar bem velho. Ele morreu aos cento e trinta anos de
idade

16e foi sepultado junto com os reis na Cidade de Davi, por causa do bom serviço
que havia prestado ao povo de Israel, a Deus e ao Templo.

O pecado e o castigo de Joás

17Depois da morte de Joiada, as altas autoridades de Judá foram falar com o rei
e se ajoelharam em frente dele em sinal de respeito. E o rei concordou com o
que eles disseram.

18Aí o povo parou de ir ao Templo para adorar o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, e começou a adorar os postes da deusa Aserá e outros ídolos. Por
causa desse pecado, o SENHOR Deus ficou irado com o povo de Judá e com os
moradores de Jerusalém.

19Mas o SENHOR mandou profetas a fim de avisarem o povo que voltasse para
ele; porém o povo não deu atenção a eles.

20Aí o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Então ele
ficou de pé num lugar alto e disse ao povo: — Esta é a mensagem de Deus: "Por
que desobedecem aos mandamentos de Deus, o SENHOR, fazendo assim com que
a desgraça caia sobre vocês? Vocês abandonaram o SENHOR, e por isso ele
também os abandonará."

21Algumas pessoas fizeram planos para matar Zacarias; e, obedecendo à ordem
do rei, o mataram a pedradas no pátio do Templo.

22O rei nem pensou no serviço fiel que lhe havia prestado Joiada, o pai de
Zacarias; matou o filho dele. Zacarias, ao morrer, disse: — Que o SENHOR Deus
veja isto e acerte as contas!

23Durante a primavera daquele ano, o exército sírio invadiu a terra de Judá e
atacou a cidade de Jerusalém; mataram as altas autoridades do país e
mandaram para o rei da Síria, em Damasco, tudo o que levaram do país.

24O exército sírio era pequeno, mas o SENHOR Deus deixou que eles derrotassem
o exército dos judeus, que era muito maior, pois os judeus haviam abandonado
o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Assim o rei Joás recebeu o castigo que
merecia.

25Joás havia sido gravemente ferido. Depois que os sírios foram embora, dois
oficiais de Joás fizeram uma revolta contra ele e o mataram enquanto ainda

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

estava de cama. Eles fizeram isso para se vingar da morte do filho do sacerdote Joiada. Joás foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

26Dois homens planejaram a morte dele: Zabade, filho de Simeate, uma mulher da terra de Amom, e Jeozabate, filho de Sinrite, uma mulher da terra de Moabe.

27No *Comentário sobre o Livro dos Reis*, estão escritas as histórias dos filhos de Joás, as muitas profecias que foram feitas contra ele e a história da reconstrução do Templo. Amazias, filho de Joás, ficou no lugar dele como rei.

2 Crônicas 25

O reinado de Amazias, de Judá

2Reis 14.1-6

1Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era da cidade de Jerusalém.

2Amazias fez o que é agradável a Deus, o SENHOR, mas não foi sincero.

3Logo que se firmou no poder, ele mandou matar os oficiais que haviam assassinado o seu pai, o rei.

4No entanto, não mandou matar os filhos deles, mas seguiu o que o SENHOR havia ordenado na Lei de Moisés: "Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos pelos filhos, nem os filhos, por causa de crimes cometidos pelos pais; uma pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela mesma cometeu."

Guerra contra os edomitas

2Reis 14.7

5Amazias mandou chamar todos os homens que tinham vinte anos de idade para cima das tribos de Judá e de Benjamim. Ele os organizou em grupos de mil e de cem, segundo as famílias a que pertenciam, e os pôs debaixo do comando de oficiais. Eram trezentos mil homens; todos eram soldados corajosos e experientes, armados com lanças e escudos.

6Além destes, Amazias contratou cem mil soldados de Israel por uns três mil e quatrocentos quilos de prata.

7Mas um profeta foi falar com Amazias e disse: — Ó rei, não leve esses soldados, pois o SENHOR Deus não está com esses homens do Reino do Norte.

8Mas, se o senhor achar que com eles o seu exército ficará mais forte, então Deus fará com que o senhor seja vencido pelos inimigos, pois ele tem poder para dar a vitória ou a derrota.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Amazias perguntou: — Mas o que vai acontecer com toda aquela prata que
paguei para que os soldados de Israel lutassem do meu lado? O profeta
respondeu: — O SENHOR Deus pode lhe dar muito mais do que isso!

10Então Amazias mandou os soldados do Reino do Norte de volta para casa. E
eles foram embora, furiosos com o povo de Judá.

11Amazias tomou coragem e foi com o seu exército até o vale do Sal, onde matou
dez mil edomitas.

12Outros dez mil foram presos pelos soldados de Amazias e levados até o alto
de um rochedo; dali eles foram jogados e morreram esmigalhados lá em baixo.

13Enquanto isso, os soldados israelitas que Amazias tinha mandado embora
atacaram as cidades de Judá que ficavam entre Samaria e Bete-Horom;
mataram três mil pessoas e levaram consigo muitas coisas.

14Depois de ter derrotado os edomitas, Amazias voltou para Jerusalém,
trazendo consigo os ídolos deles. Ele fez desses ídolos os seus próprios deuses,
e os adorou, e queimou incenso a eles.

15O SENHOR Deus ficou irado com Amazias e enviou um profeta, que lhe disse o
seguinte: — Por que o senhor está adorando esses deuses estrangeiros que não
puderam salvar o povo deles das mãos do senhor?

16Mas o rei o interrompeu, dizendo: — Desde quando eu coloquei você como
meu conselheiro? Cale a boca! Se não, vou mandar matá-lo. O profeta se calou,
mas antes disse: — Eu sei que Deus decidiu destruí-lo, pois o senhor fez tudo
isso e não deu atenção ao meu conselho.

Guerra contra Israel

2Reis 14.8-14

17Depois de consultar os seus conselheiros, o rei Amazias mandou mensageiros
ao rei de Israel, Jeoás, que era filho de Jeoacaz e neto de Jeú, desafiando-o para
uma batalha.

18Mas o rei Jeoás respondeu assim: — Uma vez um espinheiro dos montes
Líbanos mandou a seguinte mensagem para um cedro: “Dê a sua filha em
casamento para o meu filho.” Mas um animal selvagem passou por ali e pisou
em cima do espinheiro.

19De fato, você, Amazias, venceu os edomitas e por isso está todo orgulhoso.
Alegre-se com a sua fama e fique em casa. Para que arranjar um problema que
trará somente a desgraça para você e para o seu povo?

20Mas Amazias não quis atendê-lo, pois era da vontade de Deus que Amazias e
o seu povo fossem presos pelos seus inimigos por terem adorado os deuses dos
edomitas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Então o rei Jeoás saiu com os seus soldados e lutou contra Amazias em Bete-Semes, na região de Judá.

22O exército de Amazias foi derrotado, e todos os seus soldados fugiram para casa.

23Jeoás prendeu Amazias em Bete-Semes e o levou para Jerusalém, onde derrubou as muralhas da cidade desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um trecho de mais ou menos duzentos metros.

24Ele pegou toda a prata e todo o ouro que achou, pegou todos os objetos do Templo que estavam sendo guardados pelos descendentes de Obede-Edom e todos os tesouros do palácio e também levou reféns. E voltou para Samaria.

A morte do rei Amazias

2Reis 14.17-20

25O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte do rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz.

26Todas as outras coisas que Amazias fez, desde o começo até o fim do seu reinado, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*.

27Depois que Amazias se revoltou contra Deus, o SENHOR, houve uma conspiração em Jerusalém para matá-lo, e por isso ele fugiu para a cidade de Laquis; mas os seus inimigos o seguiram até lá e o mataram.

28O seu corpo foi levado de volta para Jerusalém num cavalo e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi.

2 Crônicas 26

O reinado de Uzias, de Judá

2Reis 14.21-22; 15.1-7

1No lugar de Amazias o povo de Judá pôs como rei o seu filho Uzias, que tinha dezesseis anos de idade.

2Depois da morte do pai, Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.

3Uzias se tornou rei aos dezesseis anos de idade. Ele governou cinquenta e dois anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Jecolias e era da cidade de Jerusalém.

4Seguindo o exemplo do seu pai, Uzias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR.

5Enquanto Zacarias viveu, Uzias serviu a Deus fielmente, pois Zacarias o ensinou a respeitar o SENHOR. Durante esse tempo Deus o abençoou.

6Uzias fez guerra contra os filisteus e derrubou as muralhas das cidades de Gate, de Jâmnia e de Asdode; depois construiu cidades protegidas por muralhas perto de Asdode e em outros lugares da região dos filisteus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Deus o ajudou a derrotar os filisteus, os árabes que moravam em Gur-Baal e os meunitas.

8O poder de Uzias aumentou, e a sua fama se espalhou até o Egito; e os amonitas lhe pagavam impostos.

9A fim de tornar mais fortes as muralhas de Jerusalém, Uzias construiu torres no Portão da Esquina, no Portão do Vale e no lugar onde a muralha faz esquina.

10Construiu também torres de vigia nos campos e abriu uma porção de poços, pois tinha muito gado, tanto nas planícies como nos planaltos de Judá. Tinha também homens trabalhando nas plantações de uvas e nas hortas das regiões montanhosas e nos campos férteis, pois se interessava pela agricultura.

11Uzias tinha um exército de homens prontos para a guerra; eles marchavam para a batalha em grupos organizados de acordo com as listas que estavam aos cuidados do escrivão Jeiel e do oficial Maaseias. O chefe desses dois homens era Hananias, um dos generais do rei.

12O exército era comandado por dois mil e seiscentos chefes de famílias, todos eles soldados valentes.

13Eles comandavam um exército poderoso de trezentos e sete mil e quinhentos soldados, que estava à disposição do rei nas suas lutas contra os seus inimigos.

14Uzias armou os seus soldados com escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e flechas, e fundas para atirar pedras.

15Em Jerusalém os seus engenheiros construíram máquinas de guerra que eram postas nas torres e nas esquinas das muralhas, a fim de atirarem flechas e pedras grandes. A fama de Uzias se espalhou por toda parte. E ele se tornou muito poderoso, pois Deus o ajudava.

16Porém, quando se tornou assim poderoso, Uzias ficou cheio de orgulho, e essa foi a sua desgraça. Ele pecou contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no Templo para queimar incenso no altar do incenso.

17O Grande Sacerdote Azarias e oitenta sacerdotes corajosos entraram atrás do rei

18e o enfrentaram, dizendo: — Ó rei, o senhor não pode queimar incenso ao SENHOR Deus. Só têm esse direito os sacerdotes, os descendentes de Arão, que foram separados para este serviço. Saia deste Lugar Santo, pois o senhor pecou contra Deus, e por isso ele não vai abençoá-lo.

19Ao ouvir isso, Uzias ficou furioso com os sacerdotes. Ele estava ali no Templo, perto do altar do incenso, segurando o queimador de incenso. E, no momento em que ficou furioso, uma doença contagiosa da pele apareceu na sua testa.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Azarias e os sacerdotes, vendo que ele estava com aquela terrível doença, o
expulsaram imediatamente do Templo. E ele mesmo tratou de sair depressa,
pois o SENHOR Deus o havia castigado.

21O rei Uzias sofreu dessa doença até morrer. E, por ter ficado impuro, ele
morava numa casa separada e ficou proibido de entrar no Templo. O seu filho
Jotão era quem mandava no palácio e governava o país.

22Todas as outras coisas que Uzias fez, desde o começo até o fim do seu reinado,
foram escritas pelo profeta Isaías, filho de Amoz.

23Uzias morreu e foi sepultado no cemitério dos reis em Jerusalém, mas não nos
túmulos dos reis, por causa da sua doença. E o seu filho Jotão ficou no lugar dele
como rei.

2 Crônicas 27

O reinado de Jotão, de Judá

2Reis 15.32-38

1Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Jerusa e era filha
de Zadoque.

2Jotão fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR, seguindo o exemplo de Uzias, o
seu pai; porém ele não cometeu o pecado de queimar incenso no Templo. Mas
o povo continuou pecando.

3Foi Jotão quem construiu o Portão Norte do Templo; ele também fez muitas
construções nas muralhas da cidade, no bairro chamado Ofel.

4Construiu cidades nas montanhas de Judá e fortalezas e torres de vigia nas
florestas.

5Lutou contra o exército do rei de Amom e o derrotou; aí ele forçou os amonitas
a pagarem, todos os anos, durante três anos seguidos, três mil e quatrocentos
quilos de prata, mil toneladas de trigo e mil toneladas de cevada.

6Jotão foi ficando cada vez mais poderoso porque seguia fielmente a vontade
do SENHOR, seu Deus.

7O resto da história de Jotão, as guerras em que tomou parte e as coisas que fez,
tudo está escrito na *História dos Reis de Israel e de Judá*.

8Ele se tornou rei aos vinte e cinco anos de idade e governou dezesseis anos em
Jerusalém.

9Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Acaz ficou no lugar
dele como rei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Crônicas 28

O reinado de Acaz, de Judá

2Reis 16.1-4

1Acaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom exemplo do seu
antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez aquilo que não agrada ao SENHOR,
seu Deus,

2e seguiu o exemplo dos reis de Israel. Fez imagens de metal do deus Baal

3e queimou incenso no vale de Ben-Hinom. Chegou até a oferecer os seus
próprios filhos, queimando-os como oferta aos ídolos, de acordo com o nojento
costume dos povos que o SENHOR Deus havia expulsado da terra conforme os
israelitas avançavam.

4Acaz também ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos lugares pagãos de
adoração, nos morros e debaixo de todas as árvores que dão sombra.

5Por isso, o SENHOR, o Deus de Acaz, deixou que o rei sírio o vencesse. Os sírios
derrotaram o exército de Acaz e levaram muitos judeus como prisioneiros para
Damasco. E Deus também deixou que Acaz sofresse uma grande derrota na
guerra contra o rei de Israel.

6Em um só dia, o rei de Israel, Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil
soldados valentes do exército de Acaz. Deus fez isso porque o povo de Judá
havia abandonado o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

7Zicri, um valente soldado de Israel, matou Maaseias, filho do rei Acaz; matou
também Azricã, o chefe do palácio, e Elcana, o primeiro-ministro do rei.

8Da terra de Judá os israelitas levaram como prisioneiros muitos dos seus
patrícios, isto é, duzentas mil mulheres e crianças. Pegaram também muitos
objetos de valor e os levaram consigo para a cidade de Samaria.

O profeta Odede

9Odede, um profeta do SENHOR Deus, estava em Samaria e foi encontrar-se com
o exército israelita, que estava voltando para lá. Odede disse a eles: — O SENHOR,
o Deus dos seus antepassados, ficou irado com o povo de Judá e deixou que
vocês o derrotassem. Mas vocês mataram aquela gente com tanta raiva, que
Deus ficou sabendo disso.

10Agora vocês estão querendo fazer com que os homens e as mulheres de Judá
e de Jerusalém se tornem seus escravos. Será que vocês não sabem que vocês
pecaram contra o SENHOR, seu Deus?

11Portanto, ouçam o que eu estou dizendo. Levem de volta os seus patrícios,
esses prisioneiros que vocês trouxeram, pois Deus está muito irado com vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então quatro das altas autoridades de Israel, isto é, Azarias, filho de Joanã;
Berequias, filho de Mesilemote; Jeizquias, filho de Salum; e Amasa, filho de
Hadlai, também ficaram contra o que o exército israelita tinha feito.

13Eles disseram: — Não tragam esses prisioneiros para cá! Já pecamos muito
contra Deus, o SENHOR, e o que vocês estão querendo fazer agora nos tornaria
ainda mais culpados diante de Deus. Ele já está muito irado com a gente!

14Aí os soldados israelitas largaram os prisioneiros e as coisas que tinham
trazido de Judá, entregando-os ao povo e às autoridades.

15Os quatro homens já citados foram escolhidos para cuidar dos prisioneiros.
Das coisas que tinham sido trazidas de Judá, eles pegaram roupas e sandálias e
deram aos que precisavam. Depois deram de comer e de beber a todos eles e
cuidaram dos seus ferimentos. Em seguida, levaram todos os prisioneiros de
volta para a sua terra e os deixaram em Jericó, a cidade das palmeiras. Os que
estavam muito fracos foram montados em jumentos. Então os israelitas
voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2Reis 16.7-9

16Nessa mesma época, o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria

17porque mais uma vez os edomitas tinham invadido o país de Judá e haviam
derrotado o exército de Acaz e levado alguns prisioneiros.

18Ao mesmo tempo, os filisteus estavam atacando as cidades que ficavam nas
planícies e no sul de Judá, conquistando Bete-Semes, Aijalom e Gederote e
também as cidades de Socó, Timna e Ginzo, com os povoados que ficavam ao
redor. Tendo conquistado essas cidades, os filisteus começaram a morar nelas.

19Deus fez o país de Judá sofrer esta humilhação por causa do rei Acaz, pois ele
havia levado o povo de Judá a cometer imoralidades e ele mesmo havia
desobedecido a Deus, o SENHOR.

20O rei Tiglate-Pileser, da Assíria, marchou com o seu exército contra Acaz e,
em vez de ajudá-lo, o deixou numa situação mais difícil ainda.

21Acaz pegou objetos de valor do Templo, do palácio e das casas das altas
autoridades e os deu ao rei da Assíria; porém isso não adiantou nada.

Os pecados e a morte de Acaz

2Reis 16.19-20

22Quando as suas dificuldades aumentaram, o rei Acaz cometeu pecados piores
contra Deus, o SENHOR. Acaz era assim mesmo!

23Ofereceu sacrifícios aos deuses da Síria, mas esses mesmos deuses foram a
causa da sua derrota. Ele disse: — Os deuses da Síria ajudaram os reis sírios;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

portanto, vou lhes oferecer sacrifícios, e eles me ajudarão também. Mas eles trouxeram desgraça para o rei e para todo o país.

24Acaz pegou os objetos do Templo e os quebrou em pedaços. Fechou os portões do pátio do Templo e mandou construir altares em todas as esquinas de Jerusalém.

25E mandou construir em todas as cidades de Judá lugares pagãos de adoração, onde se queimava incenso a deuses estrangeiros. Assim ele fez com que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ficasse muito irado.

26Todas as outras coisas que o rei Acaz fez, desde o começo até o fim do seu reinado, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de Israel*.

27Acaz morreu e foi sepultado na cidade de Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis; e o seu filho Ezequias ficou no lugar dele como rei.

2 Crônicas 29

O reinado de Ezequias, de Judá

2Reis 18.1-3

1Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias.

2Seguindo o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, Ezequias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR.

A purificação do Templo

3No primeiro mês do seu reinado, Ezequias abriu os portões do pátio do Templo e mandou consertá-los.

4Depois mandou chamar os sacerdotes e os levitas para uma reunião no pátio leste do Templo

5e disse: — Levitas, escutem o que vou dizer! Purifiquem-se a vocês mesmos e purifiquem também o Templo do SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Tirem do Templo tudo o que é impuro.

6Os nossos antepassados foram infiéis ao SENHOR, nosso Deus, o rejeitaram e fizeram aquilo que ele considera mau. Viraram as costas para o Templo, onde Deus mora, e deixaram de adorá-lo.

7Fecharam os portões do Templo, apagaram as lamparinas e deixaram de queimar incenso e de oferecer ao Deus de Israel sacrifícios que costumavam ser completamente queimados no altar que ficava em frente do Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Por isso, o SENHOR ficou irado com o povo de Judá e de Jerusalém e o que ele
fez deixou todos chocados e horrorizados. E então todos começaram a zombar
de nós, como vocês bem sabem.

9Os nossos pais foram mortos na guerra, e os nossos filhos, as nossas filhas e as
nossas mulheres foram levados embora como prisioneiros.

10— Agora resolvi fazer uma aliança com o SENHOR, o Deus de Israel, para que
ele pare de ficar irado conosco.

11Portanto, meus filhos, não sejam relaxados, pois o SENHOR os escolheu para
que vocês o sirvam no Templo, para que ajudem nos cultos de adoração e para
que queimem incenso em honra dele.

12-14Estavam ali os seguintes levitas: do grupo de Coate: Maate, filho de Amasai,
e Joel, filho de Azarias; do grupo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho
de Jealelel; do grupo de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá; do grupo
de Elisafã: Sinri e Jeuel; do grupo de Asafe: Zacarias e Matanias; do grupo de
Hemã: Jeuel e Simei; do grupo de Jedutum: Semaías e Uziel.

15Esses homens mandaram chamar os outros levitas, e todos eles se
purificaram. Depois, de acordo com o que o rei, obedecendo à ordem de Deus,
havia mandado, foram purificar o Templo.

16Aí os sacerdotes também entraram no Templo para purificá-lo; tiraram de lá
de dentro tudo o que era impuro e levaram para o pátio, e dali os levitas
levaram para fora da cidade, até o vale do Cedrom.

17Começaram a purificação no primeiro dia do primeiro mês; no dia oito já
haviam chegado até a sala de entrada do Templo. Trabalharam mais oito dias e
no dia dezesseis terminaram a purificação do Templo.

18Então foram ao palácio para falar com o rei Ezequias e lhe disseram: —
Purificamos o Templo todo, incluindo o altar onde os sacrifícios são queimados,
com todos os seus objetos e a mesa para os pães oferecidos a Deus, com os seus
objetos.

19Também fomos buscar os objetos que o rei Acaz, por ser infiel a Deus, havia
jogado fora durante o seu reinado. Nós os purificamos e colocamos em frente
do altar de Deus, o SENHOR.

O Templo é dedicado a Deus

20No dia seguinte, Ezequias se levantou bem cedo, mandou chamar as altas
autoridades de Jerusalém, e foram juntos ao Templo.

21Ezequias mandou que trouxessem sete touros novos, sete carneiros, sete
ovelhas e sete bodes, a fim de oferecê-los como sacrifício para tirar os pecados
da família do rei e do povo de Judá e para purificar o Templo. Então ordenou
que os sacerdotes, os descendentes de Arão, oferecessem os animais no altar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Primeiro os sacerdotes mataram os touros novos, pegaram um pouco do
sangue e borrifaram o altar; depois fizeram o mesmo com os carneiros e as
ovelhas.

23Em seguida pegaram os bodes, que eram o sacrifício para tirar os pecados, e
os levaram ao rei e às outras pessoas para que colocassem as mãos na cabeça
deles.

24Então os sacerdotes mataram os bodes e despejaram o sangue ao pé do altar
como sacrifício para tirar o pecado de todo o povo; pois o rei havia ordenado
que o sacrifício que era completamente queimado e o sacrifício para tirar os
pecados fossem oferecidos em favor de todo o povo de Israel.

25Ezequias obedeceu à ordem do rei Davi e à ordem que o SENHOR Deus tinha
dado por meio de Gade, o profeta do rei, e do profeta Natã: ele pôs no Templo
os levitas, com os seus pratos musicais, harpas e liras.

26Os levitas estavam ali de pé com aqueles instrumentos musicais que Davi
havia mandado usar, e os sacerdotes tinham trombetas.

27Ezequias ordenou que oferecessem no altar o sacrifício que ia ser
completamente queimado; e, logo que o sacrifício começou, todos começaram
a cantar hinos de louvor a Deus, o SENHOR, acompanhados pelas trombetas e
pelos outros instrumentos musicais.

28Todos adoraram a Deus, e os hinos e o toque de trombetas continuaram até
que o sacrifício terminou.

29Em seguida, o rei e todas as outras pessoas se ajoelharam e adoraram a Deus.

30O rei e as altas autoridades disseram aos levitas que cantassem ao SENHOR os
cânticos compostos por Davi e pelo profeta Asafe. Cantaram cheios de alegria e
depois se ajoelharam e adoraram a Deus.

31Então Ezequias disse ao povo: — Vocês se dedicaram ao serviço de Deus,
o SENHOR; portanto, venham ao Templo e ofereçam sacrifícios como ofertas de
gratidão a Deus. O povo fez o que o rei mandou; e alguns, por vontade própria,
apresentaram sacrifícios para serem completamente queimados.

32Para esses sacrifícios, ofereceram a Deus setenta touros novos, cem carneiros
e duzentas ovelhas.

33Para as ofertas de gratidão, foram oferecidos seiscentos touros e três mil
carneiros.

34Não havia sacerdotes em número suficiente para tirar a pele dos animais que
estavam sendo sacrificados, e por isso os levitas os ajudaram até terminarem
os sacrifícios. A essa altura outros sacerdotes já se haviam purificado. (Os
levitas estavam mais dispostos a se purificarem do que os sacerdotes.)

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Além dos muitos animais que foram completamente queimados, houve
também a oferta da gordura dos animais oferecidos como ofertas de paz. E
houve as ofertas de vinho que acompanhavam os sacrifícios que eram
completamente queimados. Assim começou de novo o culto no Templo.

36Ezequias e todo o povo ficaram alegres com o que Deus havia feito por eles;
pois tudo isso aconteceu muito depressa.

2 Crônicas 30

A comemoração da Páscoa

1Depois disso, o rei Ezequias enviou mensageiros por toda a terra de Israel e de
Judá e mandou cartas para o povo das tribos de Efraim e de Manassés,
convidando todos para virem ao Templo em Jerusalém a fim de comemorar
a Festa da Páscoa em honra do SENHOR, o Deus de Israel.

2O rei, as altas autoridades e os moradores de Jerusalém tinham concordado
em comemorar essa festa no segundo mês do ano

3porque não tinham podido fazê-lo no tempo marcado, isto é, no primeiro mês.
Isso porque os sacerdotes que se haviam purificado eram poucos, e o povo não
se havia reunido em Jerusalém.

4O rei e o povo acharam bom o seu plano.

5Resolveram espalhar a notícia pelo país inteiro, desde a cidade de Berseba, no
Sul, até a tribo de Dã, no Norte, convidando todos para virem a Jerusalém a fim
de tomar parte na Festa da Páscoa em honra do SENHOR, o Deus de Israel. Pois
já fazia muito tempo que a Páscoa não era comemorada de acordo com o que
estava escrito na Lei.

6Os mensageiros obedeceram à ordem do rei e levaram as cartas do rei e
também as cartas das altas autoridades por toda a terra de Israel e de Judá. Elas
diziam assim: "Povo de Israel, voltem para o SENHOR, o Deus de Abraão, de
Isaque e de Jacó, e assim ele voltará para vocês que escaparam do poder dos
reis da Assíria.

7Não sejam como os seus antepassados e como os seus patrícios, que foram
infiéis ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Foi por isso que ele os
destruiu, como vocês estão vendo.

8Não sejam teimosos como os seus antepassados, mas sejam obedientes
ao SENHOR. Venham ao Templo, que ele separou para a sua adoração para
sempre, e adorem a Deus a fim de que ele pare de ficar irado com vocês.

9Se vocês voltarem para Deus, então os inimigos que levaram os seus parentes
e os seus filhos como prisioneiros terão pena deles e os deixarão voltar para

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

casa. Pois o SENHOR, nosso Deus, é bondoso e misericordioso e os aceitará se vocês voltarem para ele."

10Os mensageiros foram por todas as cidades das tribos de Efraim e de Manassés, chegando até o território da tribo de Zebulom, no Norte; mas todos riram e caçoaram deles.

11Porém algumas pessoas das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se arrependeram e foram até Jerusalém.

12E em Judá Deus fez com que todo o povo cumprisse o que o rei e as altas autoridades tinham ordenado, obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR.

13Portanto, no segundo mês do ano, muitas pessoas foram até Jerusalém para comemorar a Festa dos Pães sem Fermento. Era uma multidão enorme.

14Pegaram os altares onde eram oferecidos sacrifícios e também os altares onde era queimado incenso e os jogaram no vale do Cedrom.

15No dia catorze do segundo mês, mataram os carneiros para a Festa da Páscoa. Os sacerdotes e os levitas ficaram com vergonha e por isso se purificaram e levaram ao Templo sacrifícios para serem completamente queimados.

16Foram para os seus lugares no Templo, de acordo com o que mandava a Lei de Moisés, homem de Deus. Os levitas davam o sangue dos animais aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar.

17Havia ali muitas pessoas que estavam impuras, e por isso os levitas precisaram matar os carneiros que essas pessoas ofereciam, a fim de dedicá-los a Deus, o SENHOR.

18Pois muitas pessoas das tribos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom haviam comido o jantar da Páscoa sem terem se purificado, como manda a Lei de Deus. Mas Ezequias orou em favor delas, dizendo: — Ó Deus bondoso, perdoa todos

19os que com todo o coração te adoram a ti, o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Perdoa-os, ó SENHOR, ainda que eles não se tenham purificado de acordo com a lei do Templo.

20O SENHOR Deus atendeu o pedido de Ezequias e perdoou o povo.

21Durante sete dias, todos os israelitas que estavam em Jerusalém comemoraram com grande alegria a Festa dos Pães sem Fermento. Todos os dias os sacerdotes e os levitas louvaram a Deus, tocando bem alto os instrumentos musicais sagrados.

22Ezequias elogiou todos os levitas que haviam dirigido tão bem o culto de adoração. Durante sete dias, todos tomaram parte na Festa, apresentaram as ofertas de paz e louvaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Aí concordaram em festejar mais sete dias e assim fizeram com muita alegria.

24O rei Ezequias deu ao povo mil touros novos e sete mil carneiros, e as altas autoridades deram mil touros novos e dez mil carneiros para a Festa. E muitos sacerdotes se purificaram.

25Assim todo mundo ficou alegre — o povo de Judá, os sacerdotes, os levitas, as pessoas que tinham vindo da terra de Israel e os estrangeiros que moravam em Israel e em Judá.

26Houve grande alegria em toda a cidade de Jerusalém, pois desde o tempo de Salomão, rei de Israel e filho de Davi, nunca havia acontecido uma coisa assim.

27Os sacerdotes e os levitas, de pé, pediram as bênçãos de Deus para o povo. E Deus, no seu santo lar no céu, ouviu a oração e atendeu o pedido deles.

2 Crônicas 31

A reforma feita por Ezequias

1Quando a festa terminou, todos os israelitas que estavam em Jerusalém foram pelas cidades de Judá, quebrando as colunas do deus Baal, cortando os postes da deusa Aserá e destruindo os altares e os lugares pagãos de adoração. Fizeram o mesmo em todo o território das tribos de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés. Depois todos voltaram para casa.

2Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas em grupos, dando a cada grupo a sua responsabilidade. Os sacerdotes apresentavam os sacrifícios que eram completamente queimados e as ofertas de paz; os levitas cantavam louvores, e davam graças a Deus, e guardavam os portões do Templo.

3Dos seus touros e dos seus carneiros, o rei dava animais para os sacrifícios a serem completamente queimados que eram oferecidos de manhã e à tarde e também para os sacrifícios a serem completamente queimados que eram oferecidos nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas outras festas fixas, conforme mandava a Lei de Deus, o SENHOR.

4O rei ordenou aos moradores de Jerusalém que entregassem aos sacerdotes e levitas tudo o que, de direito, era deles, a fim de que pudessem gastar todo o seu tempo fazendo aquilo que a Lei do SENHOR mandava.

5Logo que a ordem do rei foi anunciada, o povo deu generosamente a melhor parte do seu trigo, vinho, azeite, mel e de todos os outros produtos das suas plantações; trouxeram também em grande quantidade a décima parte de tudo o que tinham.

6Os que moravam em Israel e os moradores das outras cidades de Judá também trouxeram a décima parte dos seus touros e dos seus carneiros e a décima parte

de tudo o que tinham dedicado ao SENHOR, seu Deus, e juntaram as coisas em grandes montões.

7Começaram a amontoar as ofertas no terceiro mês e terminaram no sétimo mês.

8Quando Ezequias e as altas autoridades foram ver aqueles montões de ofertas, louvaram a Deus, o SENHOR, e elogiaram o povo de Israel.

9Ezequias falou com os sacerdotes e os levitas a respeito daqueles montões,

10e o Grande Sacerdote Azarias, descendente de Zadoque, respondeu: — Desde que o povo começou a trazer todas estas ofertas ao Templo, nós temos tido bastante para comer, e tem sobrado muita coisa; o SENHOR Deus tem abençoado o seu povo, e por isso temos comida até demais.

11Aí o rei Ezequias ordenou que preparassem depósitos no Templo, e isso foi feito.

12Foram honestos e colocaram ali todas as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas a Deus. Para tomar conta dos depósitos, puseram um levita chamado Conanias, que tinha como ajudante o seu irmão Simei.

13O rei Ezequias e o Grande Sacerdote Azarias nomearam os seguintes levitas para servirem debaixo da direção de Conanias e Simei: Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías.

14O guarda do Portão Leste do Templo, Coré, filho de Imna, estava encarregado das ofertas feitas a Deus por vontade própria; ele distribuía as ofertas e as coisas dedicadas a Deus.

15Nas outras cidades onde os sacerdotes moravam, os seguintes levitas trabalhavam fielmente debaixo da direção de Coré: Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amariá e Secanias. Estes distribuíam as porções devidas a todos os seus colegas, os levitas, de acordo com os grupos a que pertenciam, dando a cada um a mesma porção.

16Sem levar em conta se os seus nomes estavam ou não nas listas dos seus antepassados, a distribuição era feita a todos os homens de trinta anos para cima que iam ao Templo para fazer os seus serviços diários, de acordo com o grupo a que pertenciam e o trabalho que faziam.

17A lista dos sacerdotes foi feita de acordo com os seus grupos de famílias; os levitas de vinte anos para cima estavam alistados de acordo com o trabalho que faziam e o grupo a que pertenciam.

18Nas listas estavam também os nomes das mulheres, dos filhos e das filhas, isto é, da família inteira. Os sacerdotes e os levitas tinham sido consagrados a Deus e precisavam estar sempre prontos para fazer o seu trabalho sagrado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Havia também homens nomeados para distribuírem os alimentos que eram
para os sacerdotes, os descendentes de Arão, que moravam nas cidades dos
sacerdotes ou nos campos que ficavam ao redor, e também os alimentos que
eram para todos os levitas cujos nomes estavam nas listas.

20Foi isso o que Ezequias fez em toda a terra de Judá. Ele sempre foi bom,
correto e fiel em todos os serviços que prestou ao SENHOR, seu Deus.

21Tudo o que Ezequias fez para o Templo ou em obediência à lei deu certo
porque ele procurou sempre seguir com todo o coração a vontade de Deus.

2 Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá

2Reis 18.13-37; 19.35-37; Isaías 36.1-22; 37.36-38

1Depois de tudo isso e dessas provas de fidelidade que o rei Ezequias deu,
Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu o país de Judá. O seu exército cercou as
cidades protegidas por muralhas, procurando conquistá-las.

2Quando Ezequias viu que Senaqueribe estava planejando atacar Jerusalém
também,

3consultou os seus chefes militares e civis e propôs que tapassem as fontes de
água que ficavam fora da cidade; e eles concordaram com o plano.

4Muita gente se ajuntou, e foram tapar todas as fontes e também o canal que
atravessava aquela região. Isso foi feito para que os assírios encontrassem
pouca água quando chegassem perto da cidade.

5Ezequias se animou e consertou a muralha da cidade, construiu torres em cima
dela e levantou outra muralha ao redor da que já existia. Também construiu
defesas no aterro que havia sido feito no lado leste, na Cidade de Davi; e
mandou fazer muitas lanças e escudos.

6Colocou oficiais no comando de todos os homens da cidade, mandou os oficiais
se reunirem na praça do portão de entrada da cidade e disse:

7— Sejam fortes e corajosos! Não fiquem assustados, nem tenham medo do rei
da Assíria e do seu enorme exército. Pois aquele que está do nosso lado é mais
poderoso do que o que está do lado dele.

8Ele só conta com a força dos homens, mas do nosso lado está o SENHOR, nosso
Deus, para nos ajudar e para guerrear por nós. E o povo ficou animado ao ouvir
as palavras do rei Ezequias.

9Algum tempo depois, Senaqueribe, rei da Assíria, junto com o seu exército
estava cercando a cidade de Laquis. Ele enviou alguns oficiais a Jerusalém para
entregarem ao rei Ezequias a seguinte mensagem:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10“Eu, Senaqueribe, rei da Assíria, quero saber como é que vocês, moradores de
Jerusalém, podem se sentir seguros ficando aí enquanto o exército inimigo está
cercando a cidade.

11Ezequias diz que o SENHOR, o Deus de vocês, os livrará das minhas mãos; mas
ele os está enganando, e vocês morrerão de fome e de sede.

12Pois foi o próprio Ezequias que acabou com os lugares de adoração e com os
altares desse Deus e disse ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém que
adorassem a Deus diante de um altar só e queimassem incenso somente
naquele altar.

13Será que vocês não sabem o que eu e os meus antepassados fizemos com os
povos de outras nações? Vocês pensam que os deuses daquelas nações foram
capazes de salvá-las das minhas mãos?

14Não houve nenhum deus das nações que os meus antepassados conquistaram
que fosse capaz de salvar o seu povo do meu poder. Então por que é que vocês
pensam que o seu Deus pode salvá-los das minhas mãos?

15Portanto, não deixem que Ezequias os engane assim. Não se iludam, não
acreditem nele. Nunca houve nenhum deus que pudesse salvar o seu povo do
poder dos meus antepassados ou do meu poder. Muito menos o Deus de vocês
poderá salvá-los!”

16Os oficiais assírios disseram coisas ainda piores contra Deus, o SENHOR, e
contra o seu servo Ezequias.

17E Senaqueribe escreveu cartas em que insultava o SENHOR, o Deus de Israel,
dizendo o seguinte contra ele: “Os deuses de outras nações não salvaram os
seus povos das minhas mãos; assim também o Deus de Ezequias não salvará o
seu povo das minhas mãos.”

18Os oficiais gritaram isso em hebraico aos moradores de Jerusalém que
estavam em cima da muralha da cidade, a fim de assustá-los e deixá-los
apavorados e assim poder conquistar a cidade.

19Os oficiais falaram a respeito do Deus de Jerusalém como se ele fosse como os
deuses de outros povos, que são ídolos feitos por mãos humanas.

20Aí o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram a Deus e pediram a
sua ajuda.

21Então o SENHOR Deus enviou um anjo que matou todos os soldados e todos os
oficiais do exército assírio. O rei Senaqueribe voltou envergonhado para o seu
país. Certo dia, quando estava adorando no templo do seu deus, alguns dos seus
filhos o mataram à espada.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Foi assim que o SENHOR Deus salvou Ezequias e os moradores de Jerusalém
das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os outros inimigos.
E Deus deu ao seu povo paz com todos os países vizinhos.

23Muitas pessoas iam a Jerusalém levando ofertas ao SENHOR e ricos presentes
para o rei Ezequias, de Judá. Daquela época em diante, a fama de Ezequias foi
crescendo em todas as nações.

A doença de Ezequias

2Reis 20.1-11; Isaías 38.1-8

24Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. Então orou a
Deus, o SENHOR, e Deus respondeu, dando um sinal para provar que ele ficaria
bom.

25Deus foi bondoso com Ezequias, mas ele não lhe agradeceu, pois era
orgulhoso. Por isso, Deus ficou irado com ele, com o povo de Judá e com os
moradores de Jerusalém.

26Aí Ezequias se arrependeu do seu orgulho, como também os moradores de
Jerusalém, e assim o SENHOR só castigou o povo depois da morte de Ezequias.

A riqueza de Ezequias

27Ezequias ficou muito rico e recebeu muitas homenagens. Construiu depósitos
para guardar a prata, o ouro, as pedras preciosas, as especiarias, os escudos e
os outros objetos de valor que possuía.

28Construiu também armazéns para os cereais, o vinho e o azeite, estrebarias
para o gado e currais para os carneiros.

29Ezequias também construiu cidades. Ele se tornou dono de muito gado e de
muitos carneiros, pois Deus lhe deu muitas riquezas.

30Foi Ezequias quem mandou tapar a saída de cima da fonte de Giom e cavar no
lado oeste de Jerusalém um túnel para levar água para dentro da cidade. Tudo
o que Ezequias fez deu certo.

31Quando as altas autoridades da Babilônia enviaram mensageiros a Ezequias
para fazerem perguntas sobre o milagre que havia acontecido em Judá, Deus
não o ajudou, pois queria pô-lo à prova a fim de descobrir o que estava no fundo
do seu coração.

A morte de Ezequias

2Reis 20.20-21

32Tudo o mais que Ezequias fez, inclusive as coisas que fez como prova da sua
dedicação a Deus, está escrito na *Visão do Profeta Isaías, Filho de Amoz*, e
na *História dos Reis de Judá e de Israel*.

33Ezequias morreu e foi sepultado na parte de cima dos túmulos dos reis, que
eram descendentes de Davi. Quando ele morreu, o povo de Judá e os moradores

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

de Jerusalém lhe prestaram homenagens. E o seu filho Manassés ficou no lugar dele como rei.

2 Crônicas 33

O reinado de Manassés, de Judá

2Reis 21.1-9

1Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2Manassés pecou contra Deus, o SENHOR, seguindo os costumes nojentos das nações que o SENHOR havia expulsado da terra conforme o povo de Israel avançava.

3Ele construiu de novo os lugares pagãos de adoração que Ezequias, o seu pai, havia destruído. Construiu altares para a adoração do deus Baal, fez postes da deusa Aserá e adorou as estrelas.

4Construiu altares pagãos no Templo onde, conforme o SENHOR tinha dito, ele devia ser adorado para sempre.

5Nos dois pátios do Templo, Manassés construiu altares para a adoração das estrelas.

6Queimou os seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, fazia adivinhações, praticava magia e feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra Deus, o SENHOR, e fez com que ele ficasse irado.

7Manassés colocou uma imagem esculpida da deusa Aserá no Templo, o lugar a respeito do qual o SENHOR tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão o seguinte: "Em todo o território das doze tribos de Israel, escolhi este Templo, aqui em Jerusalém, para ser o lugar onde serei adorado para sempre.

8E, se o povo de Israel obedecer a todos os meus mandamentos e fizer tudo o que manda a Lei que Moisés deu a eles, então eu não deixarei que sejam expulsos da terra que dei aos seus antepassados."

9Manassés levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a cometerem pecados ainda piores do que aqueles cometidos pelas nações que o SENHOR Deus havia expulsado da terra conforme o seu povo ia avançando.

O arrependimento de Manassés

10O SENHOR Deus falou com Manassés e com o seu povo, mas eles não lhe deram atenção.

11Por isso, Deus deixou que os comandantes do exército assírio invadissem o país de Judá. Eles prenderam Manassés com ganchos, amarraram com correntes e o levaram como prisioneiro para a Babilônia.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 No seu sofrimento Manassés orou com fervor ao SENHOR, seu Deus; cheio de
humildade, ele se arrependeu diante do Deus dos seus antepassados.

13 Deus ouviu a sua oração e atendeu o seu pedido, deixando que ele voltasse
para Jerusalém e fosse rei de novo. Aí Manassés declarou que o SENHOR é Deus.

14 Depois disso, Manassés construiu uma muralha muito alta em volta da Cidade
de Davi. A muralha começava no vale que ficava a oeste da fonte de Giom,
continuava na direção norte até o Portão do Peixe e passava ao redor da parte
da cidade chamada Ofel. Manassés também colocou chefes militares no
comando de todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas.

15 Ele tirou do Templo as imagens dos deuses pagãos e o ídolo que havia
colocado lá, derrubou os altares que havia mandado construir no monte onde
ficava o Templo e em outros lugares de Jerusalém e os jogou fora da cidade.

16 Consertou o altar do SENHOR, ofereceu nele ofertas de paz e ofertas de
gratidão e ordenou ao povo de Judá que adorasse o SENHOR, o Deus de Israel.

17 O povo continuou a oferecer sacrifícios nos altares pagãos, mas os oferecia
somente ao SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés

2Reis 21.17-18

18 Todas as outras coisas que Manassés fez, a sua oração a Deus e as mensagens
dos profetas que falaram com ele em nome do SENHOR, o Deus de Israel, tudo
isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.

19 A oração de Manassés, a resposta de Deus e todos os pecados que Manassés
cometeu antes de se arrepender, isto é, a adoração de ídolos, os lugares pagãos
de adoração que construiu, os postes da deusa Aserá e as imagens que mandou
fazer, tudo isso está escrito na *História dos Profetas*.

20 Manassés morreu e foi sepultado no jardim do palácio, e o seu filho Amom
ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Reis 21.19-26

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou dois anos em Jerusalém.

22 Como Manassés, o seu pai, Amom pecou contra Deus, o SENHOR.
Ofereceu sacrifícios a todos os ídolos que o seu pai havia feito e os adorou.

23 Mas ele não se arrependeu, como o seu pai. Pelo contrário, Amom continuou
pecando cada vez mais.

24 Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o mataram no palácio.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Porém o povo de Judá matou todos os que haviam feito a revolta contra
Amom e pôs o seu filho Josias no lugar dele como rei.

2 Crônicas 34

O reinado de Josias, de Judá
2Reis 22.1-2

1Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou
trinta e um anos em Jerusalém.

2Josias fez o que agrada a Deus, o SENHOR; seguiu o exemplo do seu antepassado,
o rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem para o outro.

A reforma religiosa feita por Josias
2Reis 23.4-20

3No oitavo ano do seu reinado, quando era ainda bem moço, Josias começou a
adorar o Deus do seu antepassado Davi. E quatro anos mais tarde começou
a purificar a terra de Judá e a cidade de Jerusalém, destruindo os lugares pagãos
de adoração, os postes da deusa Aserá e as outras imagens de pedra e de metal.

4Na presença dele, foram derrubados os altares do deus Baal, e ele mesmo
quebrou os altares de incenso que estavam em cima deles. Quebrou também os
postes da deusa Aserá e as outras imagens de pedra e de metal, os esmigalhou
até virarem pó e espalhou o pó em cima das sepulturas das pessoas que tinham
oferecido sacrifícios a esses ídolos.

5Depois queimou os ossos dos sacerdotes pagãos nos altares onde eles haviam
oferecido sacrifícios. Assim Josias purificou Judá e Jerusalém.

6Ele fez a mesma coisa nas cidades das tribos de Manassés, de Efraim, de
Simeão e até de Naftali e nas ruínas ao redor daquelas cidades.

7Ele andou por todo o país de Israel, derrubando os altares, os postes da deusa
Aserá e os outros ídolos, esmigalhando-os até virarem pó e quebrando todos os
altares de incenso. Depois voltou para Jerusalém.

O Livro da Lei é achado
2Reis 22.3-20

8No ano dezoito do seu reinado, depois de ter purificado o país e o Templo,
Josias enviou os seguintes homens para fazerem os consertos no Templo: Safã,
filho de Azalias; Maaseias, o governador de Jerusalém; e o conselheiro do rei,
Joá, filho de Joacaz.

9Eles foram falar com o Grande Sacerdote Hilquias e lhe entregaram o dinheiro
que os levitas tinham recebido e trazido ao Templo. Esse dinheiro tinha sido
dado por gente das tribos de Manassés e de Efraim e do resto do Reino de Israel,
e também por gente das tribos de Judá e de Benjamim e pelos moradores de
Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10O dinheiro foi entregue aos homens que estavam encarregados dos consertos,
e estes o usaram para pagar os trabalhadores que estavam reconstruindo e
consertando o Templo.

11Deram o dinheiro aos carpinteiros e aos construtores para comprarem
pedras trabalhadas e madeira para as vigas e para os outros consertos que
deviam ser feitos nos edifícios que os reis de Judá haviam deixado cair aos
pedaços.

12-13Os trabalhadores eram honestos em tudo, e os seus chefes eram quatro
levitas: Jaate e Obadias, do grupo de Merari, e Zacarias e Mesulã, do grupo de
Coate. Eles eram chefes também dos guardas dos portões e de todos os outros
homens que trabalhavam no Templo. Todos os levitas sabiam tocar bem
instrumentos musicais, e alguns deles eram escrivães, outros eram fiscais, e
outros eram guardas dos portões.

14Enquanto entregavam o dinheiro que havia sido dado para o Templo, Hilquias
achou o Livro da Lei de Deus, a Lei que o SENHOR tinha dado por meio de Moisés.

15Hilquias disse a Safã, o escrivão: — Achei o Livro da Lei aqui no Templo. E deu
o livro a Safã.

16Este o levou ao rei e prestou o seu relatório, dizendo: — Nós, seus servidores,
fizemos tudo o que o senhor mandou.

17Pegamos o dinheiro que estava no Templo e o entregamos aos trabalhadores
e aos seus chefes.

18Safã disse também: — Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me entregou.
E leu o livro em voz alta para o rei.

19Quando ouviu o que o livro dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal de
tristeza.

20Então deu a Hilquias e a Aicã, filho de Safã, e a Abdom, filho de Micaías, e a
Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor do rei, a seguinte ordem:

21— Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o povo de Israel e de
Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. Deus está muito irado conosco
porque os nossos antepassados não obedeceram às ordens do SENHOR, nem
fizeram o que este livro manda.

22Então Hilquias e os homens que o rei tinha enviado foram falar com
uma profetisa chamada Hulda, que morava no bairro novo de Jerusalém. O
marido dela, que se chamava Salum, filho de Ticva e neto de Harás, era o
encarregado da rouparia do Templo. Eles contaram a Hulda o que havia
acontecido,

23e ela lhes disse que voltassem e dessem ao rei a seguinte mensagem de Deus:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de Jerusalém e todo o
seu povo com todos os castigos escritos no livro que foi lido para o rei de Judá.

25Eles me abandonaram e têm oferecido sacrifícios a outros deuses e assim me
fizeram ficar irado por causa de todas as coisas que têm feito. A minha ira se
acendeu contra Jerusalém e não vai se apagar.

26Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto ao rei: "Você ouviu o que está escrito
no livro,

27e se arrependeu, e se humilhou diante de mim, rasgando as suas roupas e
chorando quando ouviu como ameacei castigar a cidade de Jerusalém e o seu
povo. Eu ouvi a sua oração

28e por isso só depois da sua morte é que vou castigar Jerusalém e o seu povo.
Vou deixar que você morra em paz." Então os homens levaram ao rei essa
resposta.

Josias renova a aliança com Deus

2Reis 23.1-3

29O rei Josias mandou que todos os líderes de Judá e de Jerusalém se reunissem,

30e todos foram juntos até o Templo, acompanhados pelos sacerdotes,
pelos levitas e por todo o resto do povo de Jerusalém e de Judá, desde os mais
importantes até os mais humildes. Então o rei leu diante deles todo o Livro
da Aliança, que havia sido achado no Templo.

31Ele ficou perto da coluna real, em pé, e fez com Deus, o SENHOR, uma aliança
pela qual eles lhe obedeceriam e guardariam as suas leis e mandamentos com
todo o coração e com toda a alma. E também cumpririam tudo o que a aliança
mandava fazer, como estava escrito no livro.

32Então Josias fez com que todo o povo de Jerusalém e da tribo de Benjamim
prometesse ser fiel à aliança. Assim os moradores de Jerusalém foram fiéis à
aliança feita com o Deus dos seus antepassados.

33Josias acabou com todos os ídolos nojentos que havia nas terras dos israelitas
e fez com que todos os israelitas adorassem o SENHOR, seu Deus. Enquanto
Josias viveu, o povo não deixou de obedecer ao SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

2 Crônicas 35

A comemoração da Festa da Páscoa

2Reis 23.21-23

1Josias comemorou em Jerusalém a Festa da Páscoa em honra de Deus,
o SENHOR; no dia catorze do primeiro mês, foram mortos os carneiros para a
festa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele pôs os sacerdotes nos seus lugares de serviço no Templo e os animou a
fazerem bem o seu trabalho.

3Depois mandou chamar os levitas, que ensinavam a Lei de Deus a todos os
israelitas e que eram separados para o serviço do SENHOR, e lhes disse: —
Ponham a arca da aliança no Templo construído pelo rei Salomão, filho de Davi;
daqui em diante, vocês não precisarão carregá-la nos ombros. Dediquem-se ao
serviço do SENHOR, nosso Deus, e do seu povo de Israel.

4Organizem-se para o serviço por grupos e por famílias, de acordo com as
ordens escritas pelo rei Davi, de Israel, e pelo seu filho Salomão.

5Os grupos devem ser organizados de acordo com os grupos de famílias do
nosso povo, a fim de que haja um grupo de levitas à disposição de cada grupo
de famílias.

6Matem os carneiros para a Páscoa, purifiquem-se e preparem a Festa a fim de
que os seus irmãos, os outros israelitas, comemorem a Páscoa de acordo com
as ordens que Deus nos deu por meio de Moisés.

7Do seu gado e dos seus rebanhos, o rei Josias deu ao povo os animais para a
Festa da Páscoa: trinta mil carneiros e cabritos e três mil touros.

8As autoridades também deram ofertas ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. E
Hilquias, Zacarias e Jeiel, os administradores do Templo, deram aos sacerdotes
dois mil e seiscentos carneiros e cabritos e trezentos touros para
os sacrifícios da Páscoa.

9Os chefes dos levitas, Conanias, os seus irmãos Semaías e Netanel, e também
Hasabias, Jeiel e Jozabade deram aos levitas cinco mil carneiros e cabritos e
quinhentos touros para a Páscoa.

10Quando tudo estava pronto para a Festa, os sacerdotes foram para os seus
lugares, e os levitas se juntaram em grupos, de acordo com o que o rei havia
ordenado.

11Aí foram mortos os carneiros e os cabritos; os levitas tiravam a pele dos
animais, davam o sangue aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar com ele.

12Entregaram ao povo, segundo os grupos de famílias, a gordura dos animais
que seria queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR, de acordo com o que a Lei
de Moisés manda. E fizeram a mesma coisa com os touros.

13Depois assaram os animais de acordo com a lei; cozinharam as outras ofertas
sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras e distribuíram rapidamente para
todo o povo.

14Em seguida, os levitas prepararam o que era deles e dos sacerdotes, os
descendentes de Arão. Os levitas precisaram fazer isso porque os sacerdotes

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ficaram ocupados até a noite, oferecendo a Deus os animais que eram completamente queimados e a gordura.

15Os cantores do grupo de Asafe estavam nos seus lugares, de acordo com as ordens do rei Davi e de Asafe, de Hemã e de Jedutum, o profeta do rei. Os guardas também estavam nos seus lugares guardando os portões do Templo. Nenhum deles precisou abandonar o seu posto, pois os seus colegas, os outros levitas, prepararam a parte dos sacrifícios que era deles.

16Assim tudo foi feito naquele dia para a adoração de Deus, o SENHOR, como o rei Josias havia ordenado: comemoraram a Festa da Páscoa em honra do SENHOR e apresentaram as ofertas que eram completamente queimadas no altar.

17Durante sete dias, todos os israelitas que estavam em Jerusalém tomaram parte na Festa da Páscoa e na Festa dos Pães sem Fermento.

18Desde o tempo do profeta Samuel, os israelitas nunca haviam comemorado uma Festa da Páscoa como esta. Nenhum outro rei de Israel comemorou a Festa como Josias fez com os sacerdotes e os levitas, com o povo de Judá e de Israel que estava presente e com os moradores de Jerusalém.

19Foi no ano dezoito do seu reinado que essa Páscoa foi comemorada.

O fim do reinado de Josias

2Reis 23.28-30

20Depois de tudo isso, quando Josias já havia acabado de pôr em ordem o Templo e o culto, o rei Neco, do Egito, marchou com o seu exército para lutar em Carquemis, que ficava na beira do rio Eufrates. Josias saiu com o seu exército para lutar contra ele,

21mas Neco lhe mandou a seguinte mensagem: — Rei de Judá, você não tem nada a ver com esta luta. Eu não vim lutar contra você, mas contra os meus inimigos, e Deus mandou que eu me apressasse. Deus está comigo; portanto, se você lutar contra Deus, ele o destruirá.

22Mas Josias não voltou atrás; ele não quis dar atenção ao aviso que Deus estava dando por meio do rei Neco. Pelo contrário, ele se disfarçou e marchou para lutar contra Neco no vale de Megido.

23Os soldados egípcios atiraram flechas contra Josias, e ele gritou para os seus oficiais: — Estou gravemente ferido! Tirem-me daqui!

24Os oficiais o tiraram do seu carro de guerra, e o puseram em outro carro, e o levaram para Jerusalém. Josias morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis. Todo o povo de Judá e de Jerusalém chorou a morte dele.

25O profeta Jeremias compôs uma lamentação em honra de Josias. Até hoje os cantores e as cantoras cantam essa canção quando choram a morte de Josias. Já

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

se tornou costume em Israel cantar essas canções, que se acham na coleção de lamentações.

26Josias fez muitas outras coisas e praticou atos de bondade em obediência à Lei de Deus, o SENHOR.

27Tudo o que ele fez, desde o começo até o fim do seu reinado, está escrito na *História dos Reis de Israel e de Judá*.

2 Crônicas 36

O reinado de Joacaz, de Judá

2Reis 23.30-34

1O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o colocou como rei em Jerusalém, em lugar do seu pai.

2Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou três meses em Jerusalém.

3Joacaz foi tirado do trono pelo rei Neco, do Egito, o qual também obrigou o povo de Judá a pagar três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro.

4Neco pôs Eliaquim, irmão de Joacaz, como rei de Judá e de Jerusalém e mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado por Neco para o Egito.

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Reis 23.35—24.6

5Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá e governou durante onze anos em Jerusalém. Ele fez aquilo que não agrada ao SENHOR, seu Deus.

6Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu o país, prendeu Jeoaquim e o mandou preso com correntes para a Babilônia.

7Nabucodonosor levou também alguns objetos do Templo para a Babilônia e os colocou no seu palácio.

8O resto da história de Jeoaquim, as coisas nojentas que fez e as acusações que foram feitas contra ele, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel e de Judá*. E o seu filho Joaquim ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Joaquim, de Judá

2Reis 24.8-17

9Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou três meses e dez dias em Jerusalém. Joaquim fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.

10Na primavera daquele ano, o rei Nabucodonosor mandou prendê-lo e levá-lo como prisioneiro para a Babilônia, levando também os objetos mais valiosos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

que havia no Templo. E Nabucodonosor colocou Zedequias, tio de Joaquim, como rei de Judá e de Jerusalém.

O rei Zedequias, de Judá
2Reis 24.18-20; Jeremias 52.1-3a

11Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém.

12Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. E também não se humilhou diante do profeta Jeremias, que anunciava a mensagem do SENHOR.

A tomada de Jerusalém
2Reis 25.1-21; Jeremias 52.3b-30

13Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, que o havia obrigado a jurar pelo nome de Deus que seria seu aliado. Foi teimoso e não quis se arrepender e voltar para o SENHOR, o Deus de Israel.

14Além disso, as autoridades de Judá, os sacerdotes e o povo estavam pecando cada vez mais, seguindo o exemplo dos povos pagãos e adorando ídolos. Com isso profanaram o Templo, que o SENHOR havia escolhido como o lugar santo onde ele devia ser adorado.

15O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, continuou a avisá-los por meio dos seus profetas porque tinha pena do seu povo e do Templo, a sua casa.

16Mas eles riram desses mensageiros de Deus, rejeitaram as suas mensagens e zombaram deles. Finalmente, Deus ficou tão irado com o seu povo, que não houve mais remédio.

17Então Deus fez com que o rei da Babilônia marchasse com o seu exército contra eles. Ele matou os moços à espada, até mesmo no Templo, e não teve dó de ninguém, nem dos moços nem das moças, nem dos adultos nem dos velhinhos. Deus entregou todos nas mãos do rei da Babilônia.

18Este pegou todos os objetos do Templo, os grandes e os pequenos, todos os tesouros do Templo, do rei e das altas autoridades e levou tudo para a Babilônia.

19Os soldados queimaram o Templo, derrubaram as muralhas de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todos os objetos de valor.

20Os moradores de Jerusalém que não foram mortos foram levados como prisioneiros para a Babilônia, onde se tornaram escravos do rei e dos seus descendentes, até que o Reino da Pérsia começou a dominar.

21Assim se cumpriu o que SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias: "O país ficará em ruínas setenta anos, e durante todo esse tempo a terra vai guardar os seus sábados e descansar."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O decreto de Ciro

Esdras 1.1-4

22 No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que
o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O SENHOR tocou no coração de
Ciro, e este ordenou que fosse comunicado em todo o seu reino, por escrito e
também por meio de leitura em público, este decreto:

23 "Eu, Ciro, rei da Pérsia, declaro o seguinte: O SENHOR, o Deus do céu, me fez
governador do mundo inteiro e me encarregou de construir para ele um templo
em Jerusalém, na região de Judá. Eu ordeno que todos vocês que são o seu povo
vão a Jerusalém e peço que Deus esteja com vocês."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Esdras

Esdras 1

O decreto de Ciro

2Crônicas 36.22-23

1No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que
o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O SENHOR tocou no coração de
Ciro, e este ordenou que fosse comunicado em todo o seu reino, por escrito e
também por meio de leitura em público, este decreto:

2"Eu, Ciro, rei da Pérsia, declaro o seguinte: O SENHOR, o Deus do céu, me fez
governador do mundo inteiro e me encarregou de construir para ele um templo
em Jerusalém, na região de Judá.

3Que Deus esteja com todos vocês que são o seu povo! Vão a Jerusalém para
construir de novo o Templo do SENHOR, o Deus de Israel, o Deus que é adorado
em Jerusalém.

4Os vizinhos devem ajudar todos os israelitas que precisarem de ajuda a fim de
voltarem para a sua terra. Devem lhes dar prata e ouro, mantimentos e gado e
também ofertas para apresentarem no Templo de Deus, em Jerusalém."

Os israelitas voltam para Jerusalém

5Então os chefes das famílias das tribos de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e
os levitas e todas as outras pessoas que haviam sido animadas por Deus se
aprontaram para ir a Jerusalém e construir de novo o Templo do SENHOR.

6Todos os seus vizinhos os ajudaram, dando-lhes vasilhas de prata e de ouro,
mantimentos, gado, objetos de valor e também ofertas para apresentarem no
Templo.

7O rei Ciro entregou as tigelas e taças que Nabucodonosor havia tirado do
Templo do SENHOR em Jerusalém e levado para o templo dos seus deuses.

8Ciro devolveu os objetos a Mitredate, o tesoureiro, que fez uma lista das coisas
e depois entregou tudo a Sesbazar, o governador de Judá.

9-10Esta é a lista: trinta tigelas de ouro, mil tigelas de prata, vinte e nove outras
tigelas, trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de menor valor e mais mil
outros objetos.

11O total dos objetos de ouro e de prata foi de cinco mil e quatrocentos. Sesbazar
levou tudo isso de volta para Jerusalém quando voltou da Babilônia com os
israelitas que tinham sido levados para lá como prisioneiros.

Esdras 2

Os que voltaram da Babilônia

Neemias 7.4-73

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

1Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia, tinha levado como
prisioneiros, havia muitos que eram da província de Judá. Estes voltaram para
Jerusalém e Judá, cada um para a sua própria cidade.

2Os seus líderes eram Zorobabel, Josué, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai,
Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Esta é a lista dos grupos de famílias do povo
de Israel que voltaram da Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o
número de pessoas de cada grupo:

3-20Parós: dois mil cento e setenta e dois; Sefatias: trezentos e setenta e dois;
Ará: setecentos e setenta e cinco; Paate-Moabe, isto é, os descendentes de Jesua
e de Moabe: dois mil oitocentos e doze; Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro;
Zatu: novecentos e quarenta e cinco; Zacai: setecentos e sessenta; Bani:
seiscentos e quarenta e dois; Bebai: seiscentos e vinte e três; Azgade: mil
duzentos e vinte e dois; Adonicã: seiscentos e sessenta e seis; Bigvai: dois mil e
cinquenta e seis; Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro; Ater, também
chamado de Ezequias: noventa e oito; Besai: trezentos e vinte e três; Jora: cento
e doze; Hasum: duzentos e vinte e três; Gibar: noventa e cinco.

21-35Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam morado nas
seguintes cidades: Belém: cento e vinte e três; Netofa: cinquenta e seis; Anatote:
cento e vinte e oito; Azmavete: quarenta e duas; Quiriate-Arim, Cefira e Beerote:
setecentas e quarenta e três; Ramá e Geba: seiscentas e vinte e uma; Micmás:
cento e vinte e duas; Betel e Ai: duzentas e vinte e três; Nebo: cinquenta e duas;
Magbis: cento e cinquenta e seis; A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e
quatro; Harim: trezentas e vinte; Lode, Hadide e Ono: setecentas e vinte e cinco;
Jericó: trezentas e quarenta e cinco; Senaá: três mil seiscentas e trinta.

36-39Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram
do cativeiro, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada
grupo: Jedaías, descendente de Jesua: novecentos e setenta e três; Imer: mil e
cinquenta e dois; Pasur: mil duzentos e quarenta e sete; Harim: mil e dezessete.

40-42Esta é a lista dos grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro:
Levitas descendentes de Jesua e Cadmiel, que eram descendentes de Hodavias:
setenta e quatro. Músicos descendentes de Asafe: cento e vinte e oito. Porteiros
descendentes de Salum, de Ater, de Talmom, de Acube, de Hatita e de Sobai: ao
todo, cento e trinta e nove.

43-54Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram
do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo: Zia, Hasufa,
Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Acube, Hagabe, Salmai, Hanã,
Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Asnate, Meunim,
Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslute, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera,
Temá, Nesias e Hatifa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

55-57Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores de Salomão que voltaram
do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo: Sotai, Soferete,
Peruda, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.

58O total dos trabalhadores do Templo e dos descendentes dos servidores de
Salomão era de trezentos e noventa e dois.

59-60Havia seiscentos e cinquenta e dois que eram dos grupos de famílias de
Delaías, Tobias e Necoda que voltaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa,
Querube, Adã e Imer. Mas eles não puderam provar que eram israelitas por raça
ou por parentesco.

61Os grupos de famílias dos sacerdotes Habaías, Coz e Barzilai não puderam
encontrar registros que provassem de quem eram descendentes. (O
antepassado do grupo de famílias de Barzilai tinha casado com uma das filhas
de Barzilai, o gileadita, e ficou com o nome do seu sogro.)

62Eles não foram aceitos como sacerdotes porque não puderam provar quem
eram os seus antepassados.

63O governador mandou que não comessem dos alimentos sagrados até que
aparecesse um sacerdote que pudesse decidir a questão, usando o Urim e o
Tumim.

64-67Total dos israelitas que voltaram: quarenta e dois mil trezentos e sessenta;
Os seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete. Cantores e
cantoras: duzentos. Cavalos: setecentos e trinta e seis; Mulas: duzentas e
quarenta e cinco; Camelos: quatrocentos e trinta e cinco; Jumentos: seis mil
setecentos e vinte.

68Quando chegaram ao Templo do SENHOR, em Jerusalém, alguns chefes dos
grupos de famílias entregaram ofertas para tornar a construir o Templo de
Deus no mesmo lugar.

69Deram para o fundo de construção, de acordo com o que podiam, quinhentos
e catorze quilos de ouro, dois mil e oitocentos quilos de prata e cem mantos
sacerdotais.

70Os sacerdotes, os levitas e algumas pessoas do povo ficaram morando em
Jerusalém ou ali perto. Os músicos, os serventes e os porteiros do Templo e os
outros israelitas ficaram nas cidades onde os seus antepassados tinham vivido.

Esdras 3

O altar e os sacrifícios

1Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam morando nas suas
cidades, todo o povo se reuniu em Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Então o sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e os seus companheiros, os outros
sacerdotes, e também Zorobabel, filho de Salatiel, e os seus parentes
construíram o altar do Deus de Israel, para oferecer sobre ele os sacrifícios que
manda a Lei de Moisés, homem de Deus.

3Mesmo tendo medo da gente daquela região, eles construíram de novo o altar
no lugar em que ele estava antes. Então começaram a oferecer sacrifícios sobre
ele todas as manhãs e todas as tardes.

4Além disso, comemoraram a Festa das Barracas de acordo com a Lei de
Moisés, oferecendo cada dia os sacrifícios ordenados para aquele dia.

5Trouxeram também os sacrifícios que deviam ser completamente queimados
diariamente e os que deviam ser apresentados na Festa da Lua Nova e nas
outras festas sagradas. E ofereceram também aquilo que traziam por vontade
própria.

6O povo começou a oferecer sacrifícios ao SENHOR desde o dia primeiro do
sétimo mês, antes mesmo que o Templo do SENHOR começasse a ser construído
de novo.

Começa a reconstrução do Templo

7O povo deu dinheiro para pagar os pedreiros e carpinteiros; e deu comida,
bebida e azeite para serem mandados às cidades de Tiro e Sidom. Essas coisas
foram trocadas por madeira de cedro, que foi trazida por mar do Líbano até o
porto de Jope. Tudo isso foi feito com a permissão de Ciro, rei da Pérsia.

8E assim, no ano seguinte ao da sua volta, no segundo mês, os israelitas
começaram a construir de novo o Templo de Deus, que fica em Jerusalém.
Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, junto com os seus
parentes, os sacerdotes e os levitas e todos os israelitas que haviam voltado
para Jerusalém, pegaram firme no trabalho. Todos os levitas maiores de vinte
anos foram encarregados de dirigir as obras.

9Josué e os seus filhos e irmãos formaram um grupo junto com Cadmiel e os
seus filhos, que eram descendentes de Hodavias. Esse grupo dirigia os que
trabalhavam na construção e era ajudado pelos levitas do grupo de famílias de
Henadade.

10Quando os construtores colocaram os alicerces do Templo, os sacerdotes
ficaram de pé, vestidos com roupas especiais para aquela ocasião e com
trombetas nas mãos. Os levitas descendentes de Asafe carregavam pratos
musicais para louvar a Deus, o SENHOR, de acordo com o que Davi, rei de Israel,
havia mandado.

11Uns cantavam louvores e agradeciam ao SENHOR, e os outros respondiam. Eles
diziam: "O SENHOR é bom, e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

E todo o povo gritava bem alto e louvava o SENHOR porque a construção do seu novo Templo já havia começado.

12Muitos sacerdotes, levitas e chefes de famílias eram velhos e tinham visto o primeiro Templo. Eles choravam alto ao verem que os alicerces do novo Templo haviam sido colocados. Mas os outros que estavam ali gritavam de alegria.

13E assim ninguém podia saber se o povo gritava de alegria ou se chorava, pois gritavam tão alto, que de longe se ouvia o barulho.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar as obras

1Os inimigos das tribos de Judá e Benjamim souberam que os que haviam voltado da Babilônia estavam construindo de novo o Templo do SENHOR, o Deus de Israel.

2Então foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias. Disseram o seguinte: — Queremos construir o Templo junto com vocês. Nós adoramos o mesmo Deus que vocês e temos oferecido sacrifícios a ele desde o tempo de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos mandou morar aqui.

3Porém Zorobabel, Josué e os outros chefes das famílias israelitas responderam: — Não precisamos que vocês nos ajudem a construir um templo para o SENHOR, nosso Deus. Nós vamos fazer isso sozinhos, como Ciro, rei da Pérsia, mandou.

4Então a gente daquela região fez tudo para desanimar os israelitas e para pôr medo neles a fim de parar a construção.

5Além disso, deram dinheiro a certos funcionários do governo para que estes atrapalhassem os planos dos israelitas. E os inimigos fizeram isso durante todo o tempo em que Ciro foi rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

Uma carta para o rei

6No começo do reinado de Xerxes, os inimigos escreveram uma acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém.

7Bislã, Mitredate, Tabeel e os seus companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes, rei da Pérsia. A carta foi escrita em aramaico e traduzida para a língua persa.

8Reum, que era o governador, e Sinsai, o escrivão, também escreveram uma carta ao rei Artaxerxes contra os moradores de Jerusalém. A carta dizia:

9"Esta carta é enviada por Reum, o governador, e Sinsai, o escrivão, junto com os seus companheiros, os juízes e todos os outros funcionários, que são naturais de Ereque, da Babilônia e de Susã, na terra de Elão,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 e junto com os outros povos que o grande e poderoso Assurbanipal tirou dos
seus países e levou para morar na cidade de Samaria e no resto da província do
Eufrates-Oeste."

11 A carta continuava assim: "Ao rei Artaxerxes, os seus servidores da província
do Eufrates-Oeste escrevem o que segue:

12 "Ó rei, levamos ao seu conhecimento que os judeus que o senhor mandou para
cá chegaram a Jerusalém e estão construindo de novo essa cidade rebelde e má.
Já começaram a levantar as muralhas e logo vão acabar esse trabalho.

13 É bom que o rei também saiba que, se essa cidade for reconstruída, e se as
suas muralhas forem levantadas de novo, essa gente não vai querer pagar
nenhum imposto nem taxas, e por causa disso o rei terá muito prejuízo.

14 Como nós somos seus servidores, não queremos que o senhor fique
prejudicado. Por isso, sugerimos

15 que o senhor mande fazer uma investigação nos arquivos dos seus
antepassados. Se fizer isso, descobrirá que Jerusalém é uma cidade rebelde e
que, desde os tempos antigos, ela tem dado trabalho aos reis e aos
governadores das províncias. Em outros tempos, tem havido revoltas nela, e
por isso ela foi destruída.

16 Portanto, ó rei, nós estamos certos de que, se essa cidade for construída de
novo, e se as suas muralhas forem consertadas, o senhor não poderá mais
controlar a província do Eufrates-Oeste."

A resposta do rei

17 Então o rei Artaxerxes mandou a seguinte resposta: "A Reum, o governador,
a Sinsai, o escrivão, e aos seus companheiros que vivem em Samaria e no resto
da província do Eufrates-Oeste: Saudações.

18 "A carta que vocês mandaram foi traduzida para a língua persa e lida para
mim.

19 Então mandei que fizessem uma investigação, e descobriu-se que, desde os
tempos antigos, Jerusalém tem se revoltado contra a autoridade do rei e que ela
sempre esteve cheia de rebeldes e de criadores de casos.

20 Reis poderosos reinaram ali e governaram toda a província do Eufrates-
Oeste, e o povo lhes pagava impostos e taxas.

21 Portanto, deem ordens para que parem as obras. Essa cidade não será
construída de novo enquanto eu não mandar.

22 Cumpram essa ordem com todo o cuidado para evitar que eu tenha mais
prejuízos."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23A carta do rei Artaxerxes foi lida para Reum, para Sinsai e para os seus companheiros. Então todos eles foram imediatamente a Jerusalém e, ameaçando os israelitas com armas, os obrigaram a parar as obras.

A reconstrução do Templo

24O trabalho da construção do Templo havia sido interrompido e tinha continuado parado até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

1O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, começaram a dar aos israelitas que estavam em Judá e em Jerusalém mensagens que haviam recebido do Deus de Israel.

2Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, ouviram as mensagens. Então começaram a reconstruir o Templo de Jerusalém, e os dois profetas os ajudavam.

3Quase ao mesmo tempo, Tatenai, o governador da província do Eufrates-Oeste, e Setar-Bozenai e os seus companheiros foram a Jerusalém e perguntaram: — Quem deu ordem para vocês reconstruírem este Templo e consertarem estas muralhas?

4Eles também perguntaram os nomes dos homens que estavam ajudando a reconstruir o Templo.

5Mas Deus estava protegendo os líderes israelitas, e por isso os oficiais persas resolveram não fazer nada enquanto não escrevessem sobre aquele assunto ao rei Dario e recebessem uma resposta.

6O relatório que Tatenai e Setar-Bozenai e os seus companheiros mandaram ao rei foi este:

7"Ao rei Dario: Que o senhor governe em paz!

8Levamos ao seu conhecimento que fomos à região de Judá e vimos que o Templo do Grande Deus está sendo construído com enormes blocos de pedra e que as vigas de madeira estão sendo colocadas nas paredes. O trabalho está sendo feito com muito cuidado, e a obra está indo depressa.

9"Então nós perguntamos aos líderes do povo quem lhes tinha dado ordem para reconstruir o Templo e as muralhas.

10Também perguntamos os seus nomes, para que pudéssemos informar ao senhor sobre quem são os chefes do trabalho.

11Eles responderam: 'Nós somos servos do Deus do céu e da terra e estamos reconstruindo o Templo que um grande rei de Israel construiu e terminou há muito tempo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Porém os nossos antepassados fizeram o Deus do céu ficar irado, e por isso
ele deixou que fôssemos conquistados por Nabucodonosor, rei da Babilônia,
que era natural da Caldeia. O Templo foi destruído, e o povo foi levado para a
Babilônia.

13Mas, no primeiro ano do reinado de Ciro como rei da Babilônia, ele mandou
que o Templo fosse reconstruído.

14Também devolveu as vasilhas de ouro e de prata que o rei Nabucodonosor
havia tirado do Templo de Jerusalém e colocado no templo de Babilônia. O rei
Ciro devolveu essas vasilhas a um homem chamado Sesbazar, que ele havia
nomeado governador de Judá.

15O rei mandou que Sesbazar as levasse de volta para o Templo de Jerusalém.
Mandou também que reconstruísse o Templo no mesmo lugar do primeiro.

16Então Sesbazar veio e colocou os alicerces do Templo. A construção
continuou desde aquela época até agora, mas ainda não terminou.'

17"Portanto, se isso lhe agradar, ó rei, mande agora dar uma busca nos arquivos
reais da Babilônia, para saber se o rei Ciro deu ou não ordem para que este
Templo fosse reconstruído em Jerusalém. Depois nos informe o que o senhor
quer que se faça a respeito desse assunto."

Esdras 6

A ordem de Ciro é encontrada

1Então o rei Dario mandou que dessem uma busca nos arquivos reais da
Babilônia, onde eram guardados os documentos.

2E na cidade de Ecbatana, na província da Média, foi encontrado o documento.
Nele estava escrito o seguinte:

3"No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro deu ordem para que o Templo de
Jerusalém fosse reconstruído, a fim de ser o lugar onde o povo
apresentasse sacrifícios e ofertas a serem completamente queimadas. O
Templo deverá medir vinte e sete metros de altura, por vinte e sete metros de
largura.

4As paredes deverão ser feitas com uma carreira de madeira em cima de cada
três carreiras de pedra. Todas as despesas serão pagas pelo governo.

5"Além disso, todos os objetos de prata e de ouro que o rei Nabucodonosor tirou
do Templo de Jerusalém e trouxe para a Babilônia serão devolvidos, cada um
para o seu próprio lugar no Templo de Jerusalém."

A ordem de Dario

6Então o rei Dario mandou a seguinte resposta: "São estas as ordens do rei
Dario para Tatenai, governador da província do Eufrates-Oeste, para Setar-

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Bozenai e para os seus companheiros oficiais da província do Eufrates-Oeste:
“Afastem-se do Templo

7 e não proíbam a sua construção. Deixem que o governador de Judá e os líderes
israelitas reconstruam o Templo de Deus no lugar onde ficava o que foi
destruído.

8 Por meio desta carta, ordeno que vocês os ajudem na construção. As despesas
serão pagas imediatamente para que a obra não pare. O dinheiro para isso será
tirado do tesouro real, isto é, dos impostos recebidos na província do Eufrates-
Oeste.

9 Deem aos sacerdotes de Jerusalém todos os dias, sem falta, tudo o que eles
disserem que precisam: bois novos, carneiros e carneirinhos para serem
completamente queimados como ofertas ao Deus do céu; e deem também trigo,
sal, vinho e azeite.

10 Isso será feito para que assim eles ofereçam sacrifícios que agradem ao Deus
do céu e orem pedindo as suas bênçãos para mim e para os meus filhos.

11 Se alguma pessoa desobedecer a esta ordem, ordeno também que vocês
atravessem o seu corpo com uma viga pontuda, tirada da sua casa. Depois
finquem a viga no chão. Além disso, derrubem a sua casa e a façam virar um
montão de entulho.

12 Que Deus, que escolheu Jerusalém como o lugar onde deve ser adorado, acabe
com qualquer rei ou nação que desobedecer a esta ordem e tentar destruir o
Templo de Jerusalém! Eu, Dario, dei esta ordem. Que ela seja obedecida em
tudo.”

O Templo é terminado e inaugurado

13 Então o governador Tatenai, Setar-Bozenai e os seus companheiros fizeram
exatamente o que o rei tinha ordenado.

14 Os líderes israelitas progrediram na construção do Templo, animados pelas
mensagens do profeta Ageu e do profeta Zacarias, filho de Ido. Eles terminaram
o Templo, conforme as ordens do Deus de Israel e de Ciro, Dario e Artaxerxes,
reis da Pérsia.

15 Acabaram a construção do Templo no dia três do mês de adar, no sexto ano
do reinado de Dario.

16 Então o povo de Israel, isto é, os sacerdotes, os levitas e todos os outros que
haviam voltado da Babilônia, fizeram a inauguração do Templo, dedicando-o
com alegria à adoração a Deus.

17 Para essa dedicação, eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e
quatrocentos carneirinhos como sacrifício e doze bodes como oferta para tirar
pecados, um bode para cada uma das tribos de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 Também fizeram a escala dos sacerdotes e dos levitas para os serviços do
Templo de Jerusalém, de acordo com as instruções escritas no Livro de Moisés.

A Páscoa

19 O povo que havia voltado do cativeiro na Babilônia comemorou a Festa da
Páscoa no dia catorze do primeiro mês.

20 Todos os sacerdotes e levitas tinham se purificado e estavam puros. Eles
mataram os animais para os sacrifícios da Páscoa, em favor de todas as pessoas
que haviam voltado, em favor dos seus colegas sacerdotes e também em favor
de si mesmos.

21 Todos os israelitas que haviam voltado da Babilônia comeram da carne dos
sacrifícios. E todos aqueles que haviam abandonado os costumes pagãos dos
povos da terra de Canaã e tinham passado a adorar o SENHOR, o Deus de Israel,
também comeram.

22 Durante sete dias, eles comemoraram alegremente a Festa dos Pães sem
Fermento. Estavam muito contentes porque o SENHOR havia feito o rei da
Assíria ficar a favor deles, ajudando-os no trabalho da reconstrução do Templo.

Esdras 7

Esdras chega a Jerusalém

1 Alguns anos depois, quando Artaxerxes era rei da Pérsia, um homem chamado
Esdras foi da Babilônia para Jerusalém. Ele era descendente de Arão, o Grande
Sacerdote. Esdras era filho de Seraías, neto de Azarias, e bisneto de Hilquias;

2 e os seus outros antepassados eram Salum, Zadoque, Aitube,

3 Amariá, Azarias, Meraiote,

4 Zeraías, Uzi, Buqui,

5 Abisua, Fineias e Eleazar, que era filho de Arão, o Grande Sacerdote.

6 Esdras era mestre da Lei e conhecia muito bem a Lei de Moisés, dada
pelo SENHOR, o Deus de Israel. Ele foi falar com o rei Artaxerxes, e este lhe deu
tudo o que pediu porque o SENHOR abençoava Esdras. Assim Esdras foi da
Babilônia para Jerusalém

7 com um grupo de israelitas, entre os quais havia sacerdotes, levitas e músicos,
guardas e servidores do Templo. Isso foi no sétimo ano do reinado de
Artaxerxes.

8-9 Eles saíram da Babilônia no dia primeiro do primeiro mês e, com a ajuda de
Deus, chegaram a Jerusalém no dia primeiro do quinto mês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Esdras havia dedicado a sua vida a estudar, e a praticar a Lei do SENHOR, e a
ensinar todos os seus mandamentos ao povo de Israel.

A carta de Artaxerxes

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote Esdras,
o mestre da Lei, que conhecia bem todas as leis e mandamentos que
o SENHOR tinha dado a Israel:

12 "Esta carta de Artaxerxes, o rei dos reis, é para o sacerdote Esdras, o mestre
da Lei do Deus do céu: Saudações.

13 Ordeno que, de todo o meu reino, podem ir com você para Jerusalém todos os
israelitas que quiserem, isto é, gente do povo, sacerdotes e levitas.

14 Eu, o rei, junto com os meus sete conselheiros, mando que você vá a Jerusalém
e a Judá para ver se a Lei do seu Deus, que lhe foi entregue, está sendo bem-
obedecida.

15 Leve as ofertas de ouro e de prata que eu e os meus conselheiros queremos
dar ao Deus de Israel, que tem o seu Templo em Jerusalém.

16 Leve também toda a prata e ouro que recolheu na província da Babilônia e as
ofertas que o povo israelita e os seus sacerdotes deram para o Templo do seu
Deus em Jerusalém.

17 "Use esse dinheiro com cuidado, comprando com ele touros, carneiros,
ovelhas, cereais e vinho, para oferecer no altar do Templo de Jerusalém.

18 Com o ouro e a prata que sobrarem, compre qualquer coisa que você e os seus
companheiros quiserem, de acordo com a vontade do seu Deus.

19 Os objetos que lhe foram dados para serem usados nos serviços do Templo,
você os entregará a Deus em Jerusalém.

20 E qualquer outra coisa que precisar para o Templo será paga pela tesouraria
do rei.

21 "Eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros da província do Eufrates-
Oeste que entreguem imediatamente ao sacerdote Esdras, o mestre da Lei do
Deus do céu, tudo o que ele pedir,

22 até no máximo três mil e quatrocentos quilos de prata, doze mil e quinhentos
quilos de trigo, dois mil litros de vinho, dois mil litros de azeite e sal à vontade.

23 Deverão ser cumpridas com todo o cuidado as ordens que o Deus do céu der
a respeito do seu Templo, para que assim eu tenha a certeza de que ele nunca
ficará irado comigo nem com os meus descendentes que forem reis depois de
mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24Vocês estão proibidos de cobrar qualquer imposto dos sacerdotes, dos
levitas, dos músicos, dos guardas e servidores do Templo ou de qualquer outra
pessoa ligada a esse Templo.

25"E você, Esdras, usando a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie
administradores e juízes para governarem todo o povo da província do
Eufrates-Oeste, isto é, todos os que conhecem as leis do seu Deus; e ensine essas
leis aos que não as conhecem.

26Quem desobedecer às leis do seu Deus ou às leis do reino será castigado
imediatamente: será morto, ou expulso do país, ou preso, ou as suas
propriedades serão tomadas."

Esdras louva a Deus

27Esdras disse: — Louvado seja o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, que
pôs no coração do rei o desejo de honrar dessa maneira o Templo do SENHOR,
em Jerusalém!

28Pois, sabendo que o SENHOR estava comigo, criei coragem e conquistei a boa
vontade do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus oficiais poderosos.
Assim o SENHOR, meu Deus, me animou, e eu consegui convencer muitos chefes
dos grupos de famílias de Israel a voltarem comigo para a nossa terra.

Esdras 8

Os que voltaram da Babilônia

1Esta é a lista dos chefes de grupos de famílias que estavam na Babilônia e que
voltaram com Esdras para Jerusalém quando Artaxerxes era rei:

2-14Gérson, da família de Fineias; Daniel, da família de Itamar; Hatus, filho de
Secanias, da família de Davi; Zacarias, da família de Parós, com cento e
cinquenta homens do seu grupo de famílias (havia registro das suas famílias);
Elioenai, filho de Zeraías, da família de Paate-Moabe, com duzentos homens;
Secanias, filho de Jaziel, da família de Zatu, com trezentos homens; Ebede, filho
de Jônatas, da família de Adim, com cinquenta homens; Jesaías, filho de Atalias,
da família de Elão, com setenta homens; Zebadias, filho de Micael, da família de
Sefatias, com oitenta homens; Obadias, filho de Jeiel, da família de Joabe, com
duzentos e dezoito homens; Selomite, filho de Josifias, da família de Bani, com
cento e sessenta homens; Zacarias, filho de Bebai, da família de Bebai, com vinte
e oito homens; Joanã, filho de Hacatã, da família de Azgade, com cento e dez
homens; Elifelete, Jeiel e Semaías, da família de Adonicã, com sessenta homens.
Eles foram os últimos a chegar; Utai e Zabude, da família de Bigvai, com setenta
homens.

Esdras manda buscar levitas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Eu, Esdras, reuni toda essa gente perto do rio que corre para a cidade de Aava,
e ficamos acampados ali três dias. Quando examinei o povo com mais cuidado,
vi que no meio deles havia sacerdotes, porém não havia nenhum levita.

16Aí mandei chamar nove líderes: Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã,
Natã, Zacarias e Mesulã. E chamei também dois professores: Joiaribe e Elnatã.

17Eu mandei que eles fossem procurar Ido, o chefe do lugar chamado Casifia, e
dissessem a ele e aos seus colegas servidores do Templo que nos mandassem
gente para servir a Deus no Templo.

18E, porque Deus estava nos abençoando, eles nos mandaram um homem muito
capaz, chamado Serebias, levita da família de Mali. Dezoito dos seus filhos e
irmãos vieram com ele.

19Eles também mandaram Hasabias e Jesaías, da família de Merari, com vinte
dos seus filhos e irmãos.

20Vieram também duzentos e vinte servidores do Templo, os quais eram
descendentes daqueles que o rei Davi e os seus oficiais haviam escolhido para
ajudar os levitas. E fizeram uma lista com os nomes de todos eles.

O povo jejua e ora

21Então, ali perto do rio Aava, dei ordem para que houvesse um dia de jejum.
Todos nós deveríamos nos ajoelhar diante do nosso Deus e lhe pedir que nos
dirigisse na nossa viagem e nos protegesse, os nossos filhos e tudo o que era
nosso.

22Eu tinha dito ao rei que o nosso Deus protege todos os que confiam nele,
porém que a sua força e a sua ira vão contra aqueles que o abandonam. Por isso,
fiquei com vergonha de pedir ao rei uma tropa de soldados da cavalaria para
nos defender dos nossos inimigos durante a viagem.

23Assim nós jejuamos e oramos, pedindo a Deus que nos protegesse, e ele
atendeu as nossas orações.

A entrega das ofertas

24Dos chefes dos sacerdotes, eu escolhi Serebias, Hasabias e outros dez.

25Então pesei a prata, o ouro e os objetos que o rei, os seus conselheiros e
funcionários e o povo de Israel haviam dado para serem usados no Templo. E
entreguei tudo a esses sacerdotes.

26-27O que eu entreguei foi o seguinte: vinte e dois mil quilos de prata; cem
objetos de prata, pesando setenta quilos; três mil e quinhentos quilos de ouro;
vinte taças de ouro, pesando oito quilos e meio; dois objetos de fino bronze,
preciosos como ouro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Então eu lhes disse: — Vocês estão separados para servir o SENHOR, o Deus
dos seus antepassados. E também estão separados para o SENHOR todos estes
objetos de prata e de ouro trazidos a ele como ofertas feitas por vontade
própria.

29Tomem bem conta deles até que vocês cheguem ao Templo. Ali, nas salas do
Templo do SENHOR, vocês pesarão e entregarão tudo aos chefes dos sacerdotes
e dos levitas e aos líderes do povo de Israel em Jerusalém.

30Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os objetos a fim
de os levar para o Templo de Jerusalém.

A volta para Jerusalém

31No dia doze do primeiro mês, nós saímos do rio Aava a fim de ir para
Jerusalém. O nosso Deus esteve conosco durante a viagem e nos protegeu dos
ataques dos inimigos e dos bandidos.

32Quando chegamos a Jerusalém, descansamos três dias.

33E então, no quarto dia, fomos ao Templo e pesamos a prata, o ouro e os
objetos. E os entregamos ao sacerdote Meremote, filho de Urias. Com ele
estavam Eleazar, filho de Fineias, e dois levitas: Jozabade, filho de Jesua, e
Noadias, filho de Binui.

34A prata, o ouro e os objetos foram contados e pesados, e o peso foi anotado.

35Depois todos os que voltaram da Babilônia entregaram animais para serem
completamente queimados como sacrifícios ao Deus de Israel. Eles ofereceram
doze touros em favor do povo de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete
carneirinhos e, para purificar o povo dos pecados, doze bodes. Todos esses
animais foram completamente queimados como sacrifícios a Deus, o SENHOR.

36Depois entregaram a ordem do rei às autoridades do reino e aos
governadores da província do Eufrates-Oeste, e estes ajudaram o povo e o culto
no Templo de Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1Depois que tudo isso foi feito, alguns líderes do povo de Israel vieram falar
comigo. Eles me contaram que o povo, os sacerdotes e os levitas não tinham
ficado separados das pessoas e dos costumes pagãos e nojentos dos cananeus,
dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos
egípcios e dos amorreus.

2Homens israelitas haviam casado com mulheres estrangeiras, e assim o povo
escolhido por Deus tinha se misturado com gente de outros povos. E os chefes
e líderes do povo haviam sido os primeiros a cometer esse pecado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Quando ouvi isso, rasguei as minhas roupas em sinal de tristeza, arranquei os
meus cabelos e a barba e me sentei, muito desgostoso.

4Fiquei ali sentado, cheio de desgosto, até a hora do sacrifício da tarde. E o povo
começou a se juntar em volta de mim. Eram os que estavam com medo por
causa do que o Deus de Israel tinha dito a respeito dos pecados dos que tinham
voltado da Babilônia.

5Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, eu saí daquele abatimento e me
ajoelhei para orar, usando ainda as roupas rasgadas. Então levantei as mãos
para o SENHOR, meu Deus,

6e disse: — Ó Deus, estou muito envergonhado e não tenho coragem de levantar
a cabeça na tua presença. Estamos afundados nos nossos pecados, que sobem
até o céu.

7Desde o tempo dos nossos antepassados até hoje, nós, o teu povo, temos
pecado muito. Por causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos
sacerdotes temos caído nas mãos de reis estrangeiros. Temos sido mortos,
roubados, levados embora como prisioneiros e até hoje temos sido
desprezados.

8Mas agora, ó SENHOR, nosso Deus, tu foste bondoso por algum tempo e deixaste
que alguns de nós escapássemos e vivêssemos seguros neste lugar santo. Tu
nos deixaste escapar da escravidão e nos deste uma vida nova.

9Éramos escravos, porém não nos deixaste na escravidão. Tu fizeste os reis da
Pérsia terem boa vontade para conosco, e eles deixaram que reconstruíssemos
o teu Templo, que estava arrasado, e que achássemos segurança aqui em Judá
e em Jerusalém.

10— Mas agora, ó Deus, o que podemos dizer depois que tudo isso aconteceu?
Nós desobedecemos a todos os mandamentos

11que deste por meio dos teus servos, os profetas. Eles nos avisaram que a terra
em que íamos entrar e que ia ser nossa era impura porque a gente que morava
nela a havia enchido de ponta a ponta com as suas ações más e impuras.

12Eles disseram que nunca deveríamos casar com essa gente. Disseram também
que nunca deveríamos ajudá-los a ter paz e prosperidade, se quiséssemos
comer os bons alimentos produzidos pela terra e passá-la aos nossos
descendentes para sempre.

13Mas, depois de tudo o que aconteceu como castigo pelas nossas maldades e
pelas nossas grandes culpas, nós sabemos que tu, ó Deus, nos castigaste menos
do que merecíamos e nos deixaste com vida.

14Como então poderíamos desobedecer novamente aos teus mandamentos e
casar com essas pessoas que fazem coisas tão nojentas? Se fizéssemos isso, tu

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

ficarias tão irado conosco, que nos destruirias completamente e não deixarias que ninguém escapasse.

15Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo, mas nos deixaste escapar com vida, como se pode ver hoje. Nós te confessamos que somos culpados. Não temos o direito de ficar na tua presença.

Esdras 10

As esposas estrangeiras são expulsas

1Enquanto Esdras estava ajoelhado em frente do Templo, orando, chorando e confessando esses pecados, um grande grupo de israelitas — homens, mulheres e crianças — se reuniu em volta dele. E eles também choravam amargamente.

2Então Secanias, filho de Jeiel, da família de Elão, disse a Esdras: — Nós pecamos contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras de nações pagãs. Porém mesmo assim ainda há esperança para o povo de Israel.

3Agora prometamos solenemente ao nosso Deus que mandaremos embora essas mulheres e os seus filhos. Isso faremos seguindo o seu conselho e o dos outros que respeitam os mandamentos do nosso Deus. Assim estaremos fazendo o que a Lei de Deus manda.

4Levante-se, pois é o senhor quem deve fazer isso. Nós o apoiaremos. Portanto, anime-se e mãos à obra!

5Então Esdras se levantou e fez com que os chefes dos sacerdotes, os chefes dos levitas e todo o resto do povo jurassem que fariam o que Secanias tinha dito. E eles juraram.

6Aí Esdras saiu da frente do Templo e foi para o quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Ele passou a noite ali, sem comer nem beber, porque estava muito triste por causa da infidelidade dos que haviam voltado da Babilônia.

7Depois mandaram anunciar em Jerusalém e em Judá que todos os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia deviam reunir-se em Jerusalém.

8Avisaram também que, por ordem dos governadores e líderes do povo, qualquer pessoa que não chegasse no prazo de três dias perderia as suas propriedades e também o direito de fazer parte do povo de Israel.

9E assim, dentro de três dias, no dia vinte do nono mês, todos os homens que moravam na região de Judá e de Benjamim chegaram a Jerusalém e se reuniram no pátio do Templo. Estava caindo uma chuva forte e, por causa do tempo e da importância daquele assunto, todos tremiam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Então o sacerdote Esdras se levantou e disse: — Vocês foram infiéis e
aumentaram a culpa do povo de Israel por terem casado com mulheres
estrangeiras.

11 Portanto, confessem agora os seus pecados ao SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, e façam o que lhe agrada. Afastem-se dos estrangeiros que vivem
na nossa terra e mandem embora as mulheres estrangeiras com quem vocês
casaram.

12 E todo o povo respondeu em voz alta: — Sim! Faremos tudo o que o senhor
mandar!

13 Porém somos muitos, e a chuva está forte. Não podemos continuar aqui fora.
O que o senhor está mandando não é coisa que se possa fazer em um ou dois
dias, pois os que são culpados desse pecado são muitos.

14 Deixe que os nossos chefes fiquem em Jerusalém e se encarreguem do caso.
Então cada homem que vive nas nossas cidades e que casou com uma mulher
estrangeira virá num dia marcado, acompanhado dos líderes e juízes da sua
cidade. Desta maneira a ira de Deus por causa dessa situação se desviará de
nós.

15 Ninguém foi contra o plano, a não ser Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de
Ticva. E Mesulã e Sabetai, o levita, os apoiaram.

16 Os que haviam voltado da Babilônia aceitaram o plano. Então o sacerdote
Esdras escolheu alguns homens entre os chefes dos grupos de famílias e anotou
os nomes deles. Estes começaram a investigação no dia primeiro do décimo
mês.

17 E, nos três meses seguintes, eles examinaram todos os casos de homens que
haviam casado com mulheres estrangeiras.

Lista dos que tinham mulheres estrangeiras

18 Esta é a lista dos que casaram com mulheres estrangeiras: Sacerdotes, por
grupos de famílias: Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias, da família de Josué, e os
seus irmãos, filhos de Jozadaque.

19 Eles prometeram se divorciar das suas mulheres e ofereceram um carneiro
como sacrifício pelos seus pecados.

20 Da família de Imer: Hanani e Zebadias.

21 Da família de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22 Da família de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

23 Levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (também chamado de Quelita), Petaías,
Judá e Eliézer.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Músico: Eliasibe. Guardas do Templo: Salum, Telém e Uri.

25Outros: Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaías.

26Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

27Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

28Da família de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29Da família de Bani: Mesulã, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

30Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaías, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

31-32Da família de Harim: Eliézer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão, Benjamim, Maluque e Semarias.

33Da família de Hasum: Matenai, Matata, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34-37Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel, Benaías, Bedias, Queluí, Vanias, Meremote, Eliasibe, Matanias, Matenai e Jaasau.

38-42Da família de Binui: Simei, Selemias, Natã, Adaías, Macnadebai, Sasai, Sarai, Azarel, Selemias, Semarias, Salum, Amariá e José.

43Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.

44Todos estes tinham mulheres estrangeiras. Eles se divorciaram delas e as mandaram embora com os seus filhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Neemias

Neemias 1

Neemias ora por Jerusalém

1 Esta é a história de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no ano vinte
do reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, eu, que me chamo Neemias, estava em
Susã, a capital do país.

2 Hanani, um dos meus irmãos, chegou de Judá com um grupo de outros judeus.
Então eu pedi notícias da cidade de Jerusalém e dos judeus que haviam voltado
do cativeiro na Babilônia.

3 Eles me contaram que aqueles que não tinham morrido e haviam voltado para
a província de Judá estavam passando por grandes dificuldades. Contaram
também que os estrangeiros que moravam ali por perto os desprezavam.
Disseram, finalmente, que as muralhas de Jerusalém ainda estavam caídas e
que os portões que haviam sido queimados ainda não tinham sido consertados.

4 Quando ouvi isso, eu me sentei e chorei. Durante alguns dias, eu fiquei
chorando e não comi nada. E fiz a Deus esta oração:

5 — Ó SENHOR, Deus do céu, tu és grande, e nós te tememos! Tu és fiel e guardas
a tua aliança com aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos.

6 Olha para mim, ó Deus, e ouve as orações que faço dia e noite em favor dos
teus servos, o povo de Israel. Eu confesso que nós, o povo de Israel, temos
pecado. Os meus antepassados e eu temos pecado.

7 Com os nossos atos, temos pecado contra ti e não temos obedecido aos teus
mandamentos. Não temos obedecido às leis que nos deste por meio de Moisés,
teu servo.

8 Lembra agora do que disseste a ele: "Se vocês, o povo de Israel, forem infiéis a
mim, eu os espalharei entre as outras nações.

9 Mas, se depois disso, vocês voltarem para mim e obedecerem aos meus
mandamentos, eu os trarei de volta para o lugar que escolhi para ali ser
adorado, mesmo que vocês estejam espalhados pelos fins da terra."

10 — Senhor, estes são teus servos, o teu povo. Tu os livraste do cativeiro com o
teu grande poder e com a tua força.

11 Ouve agora a minha oração e as orações de todos os outros teus servos que
têm prazer em te adorar. Faze com que eu tenha sucesso hoje e que o rei seja
bondoso comigo. Nesse tempo eu estava encarregado de servir vinho ao rei.

Neemias 2

Neemias vai para Jerusalém

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O que vou contar aconteceu quatro meses mais tarde, no vigésimo ano do
reinado de Artaxerxes. Um dia, quando o rei estava jantando, eu peguei vinho e
o servi. O rei nunca me havia visto triste

2e por isso perguntou: — Por que você está triste? Você não está doente;
portanto, deve estar se sentindo infeliz. Então eu fiquei com muito medo

3e respondi: — Que o rei viva para sempre! Como posso deixar de parecer triste,
quando a cidade onde os meus antepassados estão sepultados está em ruínas,
e os seus portões estão queimados?

4O rei perguntou: — O que é que você quer? Eu orei ao Deus do céu

5e depois disse ao rei: — Se o senhor está contente comigo e quiser atender um
pedido meu, deixe que eu vá para a terra de Judá a fim de reconstruir a cidade
onde os meus antepassados estão sepultados.

6Aí o rei, tendo a rainha sentada ao seu lado, concordou com o meu pedido. Ele
perguntou quanto tempo eu ficaria fora e quando voltaria. E eu disse.

7Então pedi ao rei um favor: que me desse cartas para os governadores
da província do Eufrates-Oeste, com instruções para que me deixassem passar
até chegar à região de Judá.

8Também pedi uma carta para Asafe, o guarda florestal do rei, mandando que
me desse madeira para fazer os portões da fortaleza que protege o Templo e
para fazer as muralhas da cidade e a casa onde eu iria morar. E o rei me deu
tudo o que pedi, porque Deus estava comigo.

9O rei mandou que fossem comigo alguns oficiais do exército e uma tropa da
cavalaria. Então eu viajei para a província do Eufrates-Oeste e ali entreguei aos
governadores as cartas do rei.

10Mas Sambalate, da cidade de Bete-Horom, e Tobias, um oficial do país de
Amom, ficaram muito zangados quando souberam que alguém tinha vindo para
ajudar o povo de Israel.

11Eu cheguei a Jerusalém e durante três dias

12não contei a ninguém o que pensava fazer pela cidade de acordo com o que
Deus havia posto no meu coração. Eu me levantei no meio da noite e saí, junto
com alguns dos meus companheiros. Só levei um animal, o jumento que eu
montava.

13Era noite quando eu saí da cidade pelo Portão do Vale, no oeste, e fui para o
sul, passando pela Fonte do Dragão, até o Portão do Lixo. Conforme andava, eu
ia examinando as muralhas da cidade que haviam sido derrubadas e os portões
que haviam sido destruídos pelo fogo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Então virei para o norte e fui para o Portão da Fonte e para a Represa do Rei.
Mas o jumento não pôde encontrar lugar para passar pelo entulho.

15Por isso, fui até o vale do Cedrom e passei por ele, sempre olhando para as
muralhas. Então voltei pelo mesmo caminho pelo qual tinha ido e entrei de
novo na cidade pelo Portão do Vale.

16Nenhuma das autoridades da cidade ficou sabendo aonde eu tinha ido, nem o
que tinha feito. Até ali, eu não tinha contado nada a nenhum dos judeus — aos
sacerdotes, às autoridades, aos oficiais ou a qualquer outra pessoa que iria
tomar parte no trabalho.

17Mas aí eu lhes disse: — Vejam como é difícil a nossa situação! A cidade de
Jerusalém está em ruínas, e os seus portões foram destruídos. Vamos construir
de novo as muralhas da cidade e acabar com essa vergonha.

18Então contei a eles como Deus havia me abençoado e me ajudado. E também
contei o que o rei me tinha dito. Eles disseram: — Vamos começar a
reconstrução! E se aprontaram para começar o trabalho.

19Porém Sambalate, Tobias e um árabe chamado Gesém souberam do que
estávamos fazendo. Eles começaram a rir e a caçoar de nós. E disseram: — O
que é que vocês estão fazendo? Vocês vão se revoltar contra o rei?

20Eu respondi: — O Deus do céu nos dará sucesso. Nós somos servos dele e
vamos começar a construir. Mas vocês não podem ser donos de nenhuma
propriedade em Jerusalém, não têm nenhum direito de cidadãos e não têm
nenhuma parte nas tradições religiosas do povo de Israel.

Neemias 3

A reconstrução das muralhas

1As muralhas da cidade foram reconstruídas da seguinte maneira: Eliasibe,
o Grande Sacerdote, e os seus colegas sacerdotes reconstruíram o Portão das
Ovelhas. Depois o inauguraram e puseram os portões nos seus lugares. Eles
reconstruíram as muralhas até a Torre dos Cem e até a Torre de Hananel;

2Os homens de Jericó construíram o trecho seguinte; Zacur, filho de Inri,
construiu o trecho seguinte;

3o grupo de famílias de Hassenaá construiu o Portão dos Peixes. Eles puseram
as vigas e os portões nos seus lugares e colocaram os trincos e as trancas;

4as três partes seguintes foram construídas por estes homens: a primeira, por
Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz; a segunda, por Mesulã, filho de
Berequias e neto de Mesezabel; e a terceira, por Zadoque, filho de Baaná.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte. Mas os homens
importantes da cidade não quiseram fazer o trabalho braçal que os mestres de
obras mandaram;

6Joiada, filho de Paseia, e Mesulã, filho de Besodias, reconstruíram o Portão
Velho. Eles puseram as vigas e os portões nos seus lugares e colocaram os
trincos e as trancas;

7Melatias, de Gibeão, Jadom, de Meronote, e os homens da cidade de Gibeão e
de Mispa construíram o trecho seguinte, chegando até a casa do governador
da província do Eufrates-Oeste;

8Uziel, filho de Haraías, que era ourives, construiu o trecho seguinte; Hananias,
que era perfumista, construiu o trecho seguinte, até a Muralha Larga;

9Refaías, filho de Hur, governador de metade do distrito de Jerusalém,
construiu o trecho seguinte;

10Jedaías, filho de Harumafe, construiu o trecho seguinte, perto da sua casa;
Hatus, filho de Hasabneias, construiu o trecho seguinte;

11Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, construíram o
trecho seguinte e a Torre dos Fornos;

12Salum, filho de Haloés, governador da outra metade de Jerusalém, construiu
o trecho seguinte. As suas filhas o ajudaram no trabalho;

13Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do Vale. Eles
puseram os portões no lugar, colocaram os trincos e as trancas e consertaram
quinhentos metros de muralha, até o Portão do Lixo;

14Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém,
reconstruiu o Portão do Lixo. Ele pôs os portões no lugar e colocou os trincos e
as trancas;

15Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispa, reconstruiu o
Portão da Fonte. Ele fez uma cobertura, pôs os portões no lugar e colocou os
trincos e as trancas. Na represa de Selá, ao lado do jardim do rei, Salum
construiu a muralha, até as escadas que descem da Cidade de Davi;

16Neemias, filho de Azbuque, governador de metade do distrito de Bete-Zur,
construiu o trecho seguinte, até a sepultura de Davi, até a represa e até as
barracas dos soldados.

Levitas que trabalharam nas muralhas

17Os levitas também ajudaram a reconstruir as muralhas. Segue a lista deles.
Reum, filho de Bani, construiu o trecho seguinte; Hasabias, governador de
metade do distrito de Queila, construiu o trecho seguinte;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito de Queila,
construiu o trecho seguinte;

19Ézer, filho de Jesua, governador de Mispa, construiu o trecho seguinte, em
frente do depósito de armas, até o lugar onde a muralha faz esquina;

20Baruque, filho de Zabai, construiu o trecho seguinte, desde a esquina da
muralha até a porta da casa de Eliasibe, o Grande Sacerdote;

21Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz, construiu o trecho seguinte, desde
a porta da casa de Eliasibe até o fim da casa.

Sacerdotes que trabalharam nas muralhas

22Os sacerdotes também ajudaram a reconstruir as muralhas. Segue a lista
deles. Os sacerdotes que moravam em redor de Jerusalém construíram o trecho
seguinte;

23Benjamim e Hassube construíram o trecho seguinte, em frente das suas casas;
Azarias, filho de Maaseias e neto de Ananias, construiu o trecho seguinte, em
frente da sua casa;

24Binui, filho de Henadade, construiu o trecho seguinte, desde a casa de Azarias
até a esquina da muralha;

25-26Palal, filho de Uzai, construiu o trecho seguinte, começando da esquina e da
torre do palácio de cima, perto do pátio da guarda; Pedaías, filho de Parós,
construiu o trecho seguinte, até um lugar no leste, perto do Portão das Águas e
da torre que guarda o Templo. Isso ficava perto daquela parte da cidade
chamada Ofel, onde moravam os homens que trabalhavam no Templo.

Outros construtores

27Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte, que era o seu
segundo trecho, desde um ponto no lado contrário à grande torre que guarda o
Templo até a muralha perto de Ofel;

28um grupo de sacerdotes construiu o trecho seguinte, saindo no Portão dos
Cavalos e continuando para o norte. Cada um deles construiu em frente da sua
própria casa;

29Zadoque, filho de Imer, construiu o trecho seguinte, em frente da sua casa;
Semaías, filho de Secanias, que era o guarda do Portão Leste, construiu o trecho
seguinte;

30Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, construíram o
trecho seguinte. Este foi o segundo trecho que eles construíram; Mesulã, filho
de Berequias, construiu o trecho seguinte, em frente da sua casa;

31um ourives chamado Malquias construiu o trecho seguinte, até uma casa
usada pelos trabalhadores do Templo e pelos comerciantes. Essa casa estava ao

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

lado do Portão da Guarda, perto da sala que ficava no alto da esquina nordeste da muralha;

32os ourives e os comerciantes construíram o último trecho, da sala da esquina até o Portão das Ovelhas.

Neemias 4

Os inimigos de Neemias

1Quando Sambalate soube que os judeus estavam reconstruindo as muralhas, ficou furioso e começou a caçoar de nós.

2Diante dos seus companheiros e do exército dos samaritanos, ele disse: — O que é que esses judeus miseráveis estão fazendo? Será que eles pretendem reconstruir a cidade? Será que eles pensam que, oferecendo sacrifícios, poderão acabar o trabalho em um dia? Será que dos montões de entulho e das pedras que foram queimadas eles podem tirar pedras para a construção?

3Tobias, que era do país de Amom, estava com ele e disse: — Que tipo de muralha eles poderão construir? Até mesmo uma raposa poderia derrubá-la!

4"Ó nosso Deus, escuta como eles caçoam de nós! Faze que a zombaria caia sobre a cabeça deles mesmos. Que tudo o que eles têm seja roubado, e que eles sejam levados prisioneiros para uma terra estrangeira!

5Não perdoes o mal que eles fazem e não esqueças os seus pecados, pois insultaram a nós, que estamos construindo."

6Então continuamos a reconstruir as muralhas, e logo elas já estavam na metade da sua altura total porque o povo estava animado para trabalhar.

7Sambalate e Tobias e os povos da Arábia, Amom e Asdode ficaram muito zangados quando souberam que nós estávamos continuando o trabalho de reconstrução das muralhas de Jerusalém e que as suas brechas já estavam sendo fechadas.

8Aí se reuniram e combinaram que viriam juntos atacar Jerusalém e provocar confusão.

9Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos homens para ficarem de vigia contra eles de dia e de noite.

10O povo de Judá cantava uma canção assim: "Os carregadores já estão cansados, e ainda há muito entulho para carregar. A construção desta muralha quando vamos terminar?"

11Os nossos inimigos pensavam que nós não poderíamos vê-los, nem saberíamos o que estava acontecendo até que eles já estivessem quase em cima de nós, nos matando e nos fazendo parar o trabalho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12E várias vezes os judeus que moravam entre os nossos inimigos vieram nos
avisar dos planos que eles estavam fazendo contra nós.

13Então eu armei o povo com espadas, lanças e arcos e flechas e os coloquei, por
grupos de famílias, atrás da muralha, em todos os lugares onde ela ainda não
estava consertada.

14Eu vi que o povo estava preocupado e por isso disse a eles, e às suas
autoridades, e aos seus oficiais: — Não tenham medo dos nossos inimigos.
Lembrem como Deus, o Senhor, é grande e terrível e lutem pelos seus patrícios,
pelos seus filhos, suas esposas e seus lares.

15Os nossos inimigos ficaram sabendo que nós havíamos descoberto o que eles
estavam planejando e compreenderam que Deus havia atrapalhado os seus
planos. Então todos nós voltamos para o nosso trabalho na reconstrução das
muralhas.

16Daí em diante, metade dos homens trabalhava enquanto os outros ficavam de
guarda, armados com lanças, escudos, arcos e flechas e armaduras. E as
autoridades deram todo o seu apoio às pessoas

17que estavam reconstruindo a muralha. Cada pessoa carregava materiais de
construção numa das mãos e na outra carregava uma arma.

18E todos os que trabalhavam levavam uma espada na cintura. O vigia, que
devia tocar a corneta para dar o alarme, ficava perto de mim.

19E eu disse ao povo, e aos seus oficiais, e às suas autoridades: — O trabalho é
muito espalhado, e por isso nós ficamos muito longe uns dos outros nas
muralhas.

20Se vocês ouvirem a corneta tocando o alarme, reúnam-se em volta de mim. O
nosso Deus lutará por nós.

21E assim, todos os dias, desde o nascer do sol até a hora em que as estrelas
apareciam de noite, metade de nós trabalhava nas muralhas enquanto os outros
ficavam de guarda, armados com lanças.

22Nessa mesma época, eu também disse aos encarregados do trabalho que eles
e todos os seus ajudantes precisavam passar a noite em Jerusalém, para que
assim nós pudéssemos trabalhar de dia e servir como vigias da cidade à noite.

23Nem eu, nem os meus companheiros, nem nenhum dos meus empregados ou
guarda-costas tirávamos as nossas roupas, nem mesmo para dormir. E todos
nós estávamos sempre com as nossas armas nas mãos.

Neemias 5

A exploração dos pobres

1Algum tempo depois, muitas pessoas, tanto homens como mulheres,
começaram a reclamar contra os seus patrícios judeus.

2Alguns diziam: — As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para
nos alimentarmos e continuarmos vivos.

3Outros diziam: — Para não morrermos de fome, nós tivemos de penhorar os
nossos campos, as nossas plantações de uvas e as nossas casas a fim de comprar
trigo.

4E outros, ainda, disseram: — Tivemos de pedir dinheiro emprestado para
pagar ao rei os impostos sobre os nossos campos e plantações de uvas.

5Acontece que nós somos da mesma raça dos nossos patrícios judeus, e os
nossos filhos são tão bons como os deles. No entanto, nós temos de fazer com
que os nossos filhos trabalhem como escravos. Algumas das nossas filhas já
foram vendidas como escravas. Não podemos fazer nada para evitar isso, pois
os nossos campos e as nossas plantações de uvas foram tomados de nós.

6Quando eu, Neemias, ouvi essas queixas, fiquei zangado

7e resolvi fazer alguma coisa. Repreendi as autoridades do povo e os oficiais e
disse: — Vocês estão explorando os seus irmãos! Depois de pensar nisso, eu
reuni todo o povo a fim de tratar desse problema

8e disse: — De acordo com as nossas posses, nós temos comprado dos
estrangeiros os nossos patrícios judeus que tiveram de se vender a eles como
escravos. E agora vocês, que são judeus, estão forçando os seus próprios
patrícios a se venderem a vocês! As autoridades ficaram caladas e não acharam
nada para responder.

9Então eu disse: — O que vocês estão fazendo é errado! Vocês deviam temer a
Deus e fazer o que é direito, em vez de dar aos nossos inimigos, os não judeus,
razão para caçoar de nós.

10Eu, e os meus companheiros, e os homens que trabalham para mim temos
emprestado dinheiro e trigo ao povo. E agora vamos perdoar essa dívida.

11Portanto, vocês também, perdoem todas as dívidas deles — dinheiro, vinho
ou azeite. E devolvam agora mesmo os seus campos, as suas plantações de uvas
e de oliveiras e as suas casas!

12As autoridades responderam: — Está bem. Nós vamos fazer o que você está
dizendo. Vamos devolver as propriedades e não vamos cobrar as dívidas. Então
eu chamei os sacerdotes e fiz as autoridades jurarem que cumpririam essa
promessa.

13Depois tirei a faixa que usava na cintura e a sacudi. E disse: — É assim que
Deus vai sacudir qualquer um de vocês que não cumprir a sua promessa. Deus
tirará dele a sua casa e tudo o que ele tem e o deixará sem nada. E todos os que

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

estavam ali disseram: — Amém! Que assim seja! Aí louvaram a Deus, o SENHOR. E cumpriram a promessa que haviam feito.

A bondade e a honestidade de Neemias

14Durante os doze anos em que fui governador da terra de Judá, desde o ano
vinte do reinado de Artaxerxes até o ano trinta e dois, nem eu nem os meus
parentes comemos a comida a que eu tinha direito como governador.

15Antes de mim, os governadores tinham sido uma carga para o povo e haviam
exigido que o povo pagasse quarenta barras de prata por dia a fim de comprar
comida e vinho. Até os seus empregados exploravam o povo. Mas eu agi de
modo diferente porque temia a Deus.

16Trabalhei com todas as minhas forças na reconstrução da muralha e não
comprei nenhuma propriedade. E todos os meus empregados ajudaram na
reconstrução.

17Também hospedei na minha casa cento e cinquenta judeus e os seus chefes,
além de todas as pessoas das nações vizinhas que vinham à minha casa.

18Todos os dias eu mandava preparar um boi, seis ovelhas das melhores e
muitas galinhas. E cada dez dias eu mandava vir uma nova remessa de vinho.
Mas eu sabia que o povo tinha de trabalhar no pesado; por isso, não pedi o
dinheiro da comida a que eu, como governador, tinha direito.

19"Ó Deus, eu te peço que leves em conta tudo o que fiz por este povo."

Neemias 6

Planos contra Neemias

1Sambalate, Tobias, Gesém e o resto dos nossos inimigos souberam que nós
havíamos terminado de reconstruir a muralha e que não havia mais brechas
nela, embora ainda não tivéssemos colocado os portões nos seus lugares.

2Então Sambalate e Gesém me mandaram um recado. Eles queriam que eu fosse
me encontrar com eles num dos povoados do vale de Ono. Mas a intenção deles
era me fazer algum mal.

3Aí eu mandei mensageiros a eles com o seguinte recado: — Eu estou fazendo
um trabalho importante e não posso descer até aí. Eu não vou deixar este
trabalho só para ir falar com vocês.

4Eles me mandaram o mesmo recado quatro vezes, e eu mandei sempre a
mesma resposta.

5Então Sambalate me mandou o quinto recado, e este veio por escrito. Era uma
carta e foi trazida por um dos empregados de Sambalate.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6A carta, que estava aberta, dizia: “Gesém me disse que entre os povos vizinhos
está correndo um boato. Dizem que você e os judeus pretendem fazer uma
revolução e que é por isso que estão reconstruindo a muralha. Ele disse também
que o seu plano é se tornar o rei deles

7e que você já arranjou alguns profetas para dizerem em Jerusalém que você é
o rei de Judá. O rei Artaxerxes certamente vai saber disso, e por isso proponho
que nós dois nos encontremos para conversar a respeito dessa situação.”

8Eu mandei a seguinte resposta: — Nada do que você está dizendo é verdade.
Foi você quem inventou tudo isso.

9O que eles queriam era nos meter medo para não continuarmos o trabalho.
“Agora, ó Deus, aumenta as minhas forças!”

10Nessa época, Semaías, filho de Delaías e neto de Meetabel, estava proibido de
sair de casa, e por isso fui visitá-lo. Ele me disse: — Nós dois precisamos nos
esconder juntos no Lugar Santo, no Templo. E vamos fechar as portas porque
eles virão matar você. Sim, qualquer noite destas eles virão matá-lo.

11A isso respondi: — Eu não sou do tipo de homem que foge e se esconde. Você
pensa que eu tentaria salvar a minha vida me escondendo no Templo? Eu não
vou fazer isso, de jeito nenhum.

12Quando comecei a pensar nesse assunto, compreendi que Deus não havia
falado com Semaías e sim que Tobias e Sambalate haviam pago a ele para me
dar aquele conselho.

13Eles lhe deram dinheiro para me fazer ficar com medo e assim pecar. Aí eles
poderiam acabar com o meu bom nome e me humilhar.

14“Ó meu Deus, lembra do que Tobias e Sambalate fizeram e castiga-os. Lembra
também da profetisa Noadias e dos outros profetas que tentaram me fazer ficar
com medo.”

Termina a construção das muralhas

15As muralhas foram terminadas no dia vinte e cinco do mês de elul, depois de
cinquenta e dois dias de trabalho.

16Então os nossos inimigos das nações vizinhas souberam disso e ficaram
desmoralizados porque todos ficaram sabendo que o trabalho havia sido feito
com a ajuda do nosso Deus.

17Durante esse tempo, as autoridades dos judeus haviam escrito muitas cartas
a Tobias e haviam recebido várias cartas dele.

18Muita gente de Judá estava do lado de Tobias porque ele era genro de um
judeu chamado Secanias, filho de Ará. Além disso, o seu filho Joanã havia casado
com a filha de Mesulã, filho de Berequias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Na minha frente, falavam das boas coisas que Tobias havia feito e contavam a
ele tudo o que eu dizia. E Tobias continuou a me mandar cartas para ver se
conseguia me fazer ficar com medo.

Neemias 7

1Agora as muralhas estavam reconstruídas, e os portões estavam todos
colocados nos seus lugares. Foi marcado o trabalho dos guardas do Templo, dos
cantores e dos levitas.

2Para governar a cidade de Jerusalém, eu coloquei dois homens: o meu irmão
Hanani e Hananias, o oficial comandante da fortaleza. Hananias era um homem
fiel e temia a Deus mais do que qualquer outro.

3Eu disse aos dois que só mandassem abrir os portões de Jerusalém quando o
sol começasse a esquentar. E que mandassem fechar e trancar os portões antes
que os guardas deixassem o serviço, na hora do pôr do sol. Também ordenei
que escolhessem guardas entre o povo que morava em Jerusalém. Alguns deles
deviam ficar de guarda em certos lugares, e os outros deviam tomar conta da
área em frente das suas próprias casas.

Lista dos que voltaram do cativeiro

Esdras 2.1-70

4A cidade de Jerusalém era grande, mas não tinha muitos moradores, e eram
poucas as casas que já haviam sido reconstruídas.

5Deus pôs no meu coração a ideia de reunir todo o povo, e os seus líderes, e as
autoridades para verificar os registros das suas famílias. Eu achei o livro de
registros do primeiro grupo que havia voltado da Babilônia. São estas as
informações que havia no livro:

6Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia, tinha levado como
prisioneiros, havia muitos que eram da província de Judá. Estes voltaram para
Jerusalém e Judá, cada um para a sua própria cidade.

7Os seus líderes eram Zorobabel, Josué, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani,
Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná.

8-25Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel que voltaram da
Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada
grupo: Parós: dois mil cento e setenta e dois. Sefatias: trezentos e setenta e dois.
Ará: seiscentos e cinquenta e dois. Paate-Moabe (descendentes de Jesua e de
Joabe): dois mil oitocentos e dezoito. Elom: mil duzentos e cinquenta e quatro.
Zatu: oitocentos e quarenta e cinco. Zacai: setecentos e sessenta. Binui:
seiscentos e quarenta e oito. Bebai: seiscentos e vinte e oito. Azgade: dois mil
trezentos e vinte e dois. Adonicã: seiscentos e sessenta e sete. Bigvai: dois mil e
sessenta e sete. Adim: seiscentos e cinquenta e cinco. Ater (que também era

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

chamado de Ezequias): noventa e oito. Hasum: trezentos e vinte e oito. Besai: trezentos e vinte e quatro. Harife: cento e doze. Gibeão: noventa e cinco.

26-38Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam morado nas seguintes cidades: Belém e Netofa: cento e oitenta e oito. Anatote: cento e vinte e oito. Bete-Azmavete quarenta e duas. Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote: setecentas e quarenta e três. Ramá e Geba: seiscentos e vinte e uma. Micmás: cento e vinte e duas. Betel e Ai: cento e vinte e três. A outra Nebo: cinquenta e duas. A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e quatro. Harim: trezentas e vinte. Jericó: trezentas e quarenta e cinco. Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e uma. Senaá: três mil novecentas e trinta.

39-42Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro: Jedaías (descendentes de Jesua): novecentos e setenta e três. Imer: mil e cinquenta e dois. Pasur: mil duzentos e quarenta e sete. Harim: mil e dezessete.

43-45Grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro: Jesua e Cadmiel (descendentes de Hodavias): setenta e quatro. Músicos do Templo (descendentes de Asafe): cento e quarenta e oito. Guardas do Templo (descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai): cento e trinta e oito.

46-56Grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram do cativeiro: Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Meunim, Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslite, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera, Tama, Nesias e Hatifa.

57-59Grupos de famílias dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro: Sotai, Soferete, Perida, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.

60Foi de trezentos e noventa e dois o número total dos descendentes dos servidores do Templo e dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro.

61-62Havia seiscentos e quarenta e dois que pertenciam ao grupo de famílias de Delaías, Tobias e Necoda, que voltaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer. Mas eles não puderam provar que eram descendentes de israelitas.

63-64Os seguintes grupos de famílias de sacerdotes não puderam encontrar registros para provar de quem eram descendentes: Hobaías, Hacoz e Barzilai. (O antepassado do grupo de famílias de sacerdotes de Barzilai havia casado com uma mulher do grupo de famílias de Barzilai, da cidade de Gileade, e havia tomado o nome do grupo do seu sogro.) Como não tinham meios de provar quem eram os seus antepassados, eles não foram aceitos como sacerdotes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

65O governador judeu disse que eles não poderiam comer da comida oferecida
a Deus até que houvesse um sacerdote que pudesse decidir a questão por meio
do Urim e do Tumim.

66-69O número total dos judeus que voltaram foi de quarenta e dois mil
trezentos e sessenta. Seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete.
Cantores e cantoras: duzentos e quarenta e cinco. Cavalos: setecentos e trinta e
seis. Mulas: duzentas e quarenta e cinco. Camelos: quatrocentos e trinta e cinco.
Jumentos: seis mil setecentos e vinte.

Ofertas para a reconstrução do Templo

70-72Muitas pessoas deram dinheiro para ajudar a pagar o custo da
reconstrução do Templo. O governador deu oito quilos e quatrocentos gramas
de ouro, cinquenta vasilhas para o culto e quinhentos e trinta mantos
sacerdotais. Os chefes dos grupos de famílias deram cento e sessenta e oito
quilos de ouro e mil duzentos e cinquenta e sete quilos de prata. O resto do povo
deu cento e sessenta e oito quilos de ouro, mil cento e quarenta e dois quilos de
prata e sessenta e sete mantos sacerdotais.

73Todo o povo de Israel começou a morar nas cidades e povoados de Judá. Eram
sacerdotes, levitas, guardas do Templo, músicos, algumas pessoas do povo e os
servidores do Templo.

Neemias 8

Esdras lê o Livro da Lei para o povo

1Já no sétimo mês, todo o povo de Israel estava morando nas suas cidades. No
dia primeiro desse mês, todos se reuniram em Jerusalém, na praça em frente ao
Portão das Águas. Então pediram a Esdras, o sacerdote e mestre da Lei, que
trouxesse o Livro da Lei que o SENHOR Deus tinha dado ao povo de Israel por
meio de Moisés.

2Esdras levou o livro para o lugar onde o povo estava reunido: os homens, as
mulheres e as crianças que já tinham idade para entender.

3E ali, na praça em frente ao portão, Esdras leu a Lei para o povo, desde o nascer
do sol até o meio-dia. E todos ouviram com atenção.

4Esdras estava de pé num estrado de madeira que havia sido feito para aquela
ocasião. À direita de Esdras estavam de pé os seguintes homens: Matitias, Sema,
Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias. E de pé à sua esquerda estavam: Pedaías,
Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulã.

5Esdras ficou ali no estrado acima do povo, e todos olhavam para ele. Quando
abriu o livro, todos se levantaram,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6e Esdras disse: — Louvem o SENHOR, o grande Deus! Todo o povo levantou os
braços e respondeu: — Amém! Amém! Aí se ajoelharam e, com o rosto
encostado na terra, adoraram a Deus, o SENHOR.

7Depois se levantaram e ficaram nos seus lugares. Então os levitas explicaram
a Lei para o povo. Os levitas eram: Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai,
Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías.

8Eles iam lendo o Livro da Lei e traduzindo; e davam explicações para que o
povo entendesse o que era lido.

9Quando ouviram a leitura da Lei, eles ficaram tão comovidos, que começaram
a chorar. Então Neemias, o governador, e Esdras, o sacerdote e mestre da Lei, e
os levitas que estavam ali explicando a Lei disseram a todo o povo: — Este dia
é sagrado para o SENHOR, nosso Deus, e por isso vocês não devem se lamentar
nem chorar.

10Vão agora para casa e façam uma festa. Repartam a sua comida e o seu vinho
com quem não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus;
portanto, não fiquem tristes. A alegria que o SENHOR dá fará com que vocês
fiquem fortes.

11Os levitas foram pelo meio do povo, acalmando-os e dizendo que não ficassem
tristes num dia tão santo.

12Então todos foram para casa, e comeram, e beberam alegremente. E o que eles
tinham repartiram com os outros porque entenderam o que havia sido lido
para eles.

A Festa das Barracas

13No dia seguinte, os chefes dos grupos de famílias e os sacerdotes e
os levitas foram aonde Esdras estava, a fim de estudarem com ele os
ensinamentos da Lei.

14E acharam escrito nela que o SENHOR Deus havia mandado por meio de Moisés
que o povo de Israel morasse em cabanas durante a Festa das Barracas.

15Então, em toda a cidade de Jerusalém e em todas as outras cidades e
povoados, mandaram avisar o seguinte: — Saiam para os morros e tragam
galhos de pinheiros, oliveiras, murtas, palmeiras e outras árvores, para fazer
cabanas, conforme está escrito na Lei.

16Então todo o povo saiu e trouxe galhos de árvores. Em seguida eles
construíram cabanas no terraço das suas casas, nos seus quintais, nos pátios do
Templo, na praça do Portão das Águas e na praça do Portão de Efraim.

17Todos os que haviam voltado do cativeiro construíram cabanas e moraram
nelas. Desde o tempo de Josué, filho de Num, esta era a primeira vez que faziam
isso, e todos estavam muito alegres.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Todos os dias, desde o primeiro até o último dia da festa, foi lida uma parte
da Lei de Deus. Eles festejaram durante sete dias, e no oitavo dia houve uma
reunião solene para terminar a festa, como mandava a Lei.

Neemias 9

O povo confessa os seus pecados

1-2No dia vinte e quatro desse sétimo mês, o povo de Israel se reuniu para jejuar
a fim de mostrar a sua tristeza pelos seus pecados. Eles já haviam se separado
de todos os estrangeiros. Em sinal de tristeza, vestiram roupas feitas de pano
grosseiro e puseram terra na cabeça. Então se levantaram e começaram a
confessar os pecados que eles e os seus antepassados haviam cometido.

3Durante mais ou menos três horas, a Lei do SENHOR, seu Deus, foi lida para eles.
E nas três horas seguintes eles confessaram os seus pecados e adoraram
o SENHOR.

4Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani ficaram de pé no
estrado dos levitas e oraram em voz alta ao SENHOR, seu Deus.

5Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e
Petaías chamaram o povo para adorar a Deus. Eles disseram: "Levantem-se e
louvem o SENHOR, seu Deus! Louvem a Deus sempre e sempre! Que todos
louvem o seu glorioso nome, embora nenhum louvor humano seja suficiente!"

A oração de confissão

6Aí o povo de Israel fez esta oração: "Ó Deus, só tu és o SENHOR! Tu fizeste os
céus e as estrelas. Tu fizeste a terra, o mar e tudo o que há neles; tu conservas
a todos com vida. Os seres celestiais ajoelham-se e te adoram.

7"Tu, ó SENHOR Deus, escolheste Abrão e o tiraste de Ur, na Babilônia; tu
mudaste o seu nome para Abraão.

8Viste que ele era fiel a ti e fizeste uma aliança com ele. Prometeste dar a Abraão
a terra dos cananeus, a terra dos heteus e dos amorreus, a terra dos perizeus,
dos jebuseus e dos girgaseus, para ser a terra onde os seus descendentes
viveriam. Tu cumpriste a tua promessa porque és fiel.

9"Tu viste como os nossos antepassados sofreram no Egito; ouviste quando eles
pediram socorro na beira do mar Vermelho.

10Tu fizeste milagres maravilhosos contra o rei do Egito, contra os seus oficiais
e o povo da sua terra, pois sabias como eles fizeram o teu povo sofrer. Foi assim
que ganhaste a fama que tens até hoje.

11Tu dividiste o mar diante dos nossos antepassados, e assim eles atravessaram
em terra seca. Fizeste com que aqueles que os perseguiam se afogassem em
águas profundas, como uma pedra que afunda no mar violento.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Tu os guiaste com uma nuvem durante o dia e de noite com uma coluna de
fogo, para iluminar o caminho por onde deviam ir.

13Tu desceste do céu no monte Sinai, falaste com o teu povo e lhe deste
boas leis e ensinamentos verdadeiros.

14Tu lhes disseste que santificassem o sábado e lhes deste as tuas leis por meio
do teu servo Moisés.

15Tu lhes deste pão do céu quando estavam com fome e água da rocha quando
estavam com sede. Tu mandaste que tomassem posse da terra que havias
jurado dar a eles.

16"Mas os nossos antepassados se tornaram orgulhosos e teimosos e não
quiseram obedecer aos teus mandamentos.

17Eles se recusaram a obedecer. Esqueceram tudo o que fizeste; esqueceram os
milagres que havias feito. Em seu orgulho, eles escolheram um chefe que os
levaria de volta ao Egito para serem escravos de novo. Mas tu és Deus que
perdoa; tu és bondoso e amoroso e demoras a ficar irado. A tua misericórdia é
grande, e por isso não os abandonaste.

18Eles fizeram um touro de metal fundido e disseram que ele era o deus que os
havia tirado do Egito. Ó Deus, como eles te insultaram!

19Mas tu não os abandonaste no deserto, pois a tua misericórdia é grande. Não
retiraste nem a nuvem nem o fogo que de dia e de noite mostravam a eles o
caminho.

20Tu lhes deste o teu bom Espírito para lhes ensinar o que deviam fazer; tu os
alimentaste com o maná e lhes deste água para matar a sede.

21Durante quarenta anos no deserto, tu os sustentaste, e nada lhes faltou. As
suas roupas não se estragaram, e os seus pés não ficaram inchados.

22"Tu lhes deste nações e reinos e terras dos povos vizinhos. Os israelitas
conquistaram a terra de Hesbom, que era governada por Seom, e a terra de
Basã, onde Ogue era o rei.

23Tu lhes deste tantos descendentes como as estrelas do céu e os trouxeste para
viver na terra que havias prometido aos seus antepassados.

24Eles conquistaram a terra de Canaã; tu derrotaste o povo que morava ali.
Deste ao teu povo o poder de fazer o que quisesse com os povos e os reis de
Canaã.

25O teu povo conquistou cidades cercadas de muralhas e tomou terras boas,
casas cheias de riquezas, cisternas já escavadas, oliveiras, árvores frutíferas e
plantações de uvas. Eles comeram tudo o que quiseram e engordaram; eles
aproveitaram todas as boas coisas que lhes deste.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26“Mas o teu povo se revoltou e te desobedeceu; eles viraram as costas para a
tua Lei. Mataram os teus profetas, que os avisaram e lhes disseram que
voltassem para ti. O teu povo te insultou muitas vezes.

27Então deixaste que os inimigos deles os conquistassem e os governassem.
Mas no meio da sua aflição eles te pediram socorro, e tu respondeste lá dos
céus. Na tua grande misericórdia, tu lhes enviaste líderes que os livraram dos
seus inimigos.

28Quando voltou a paz, o teu povo pecou de novo, e outra vez deixaste que os
inimigos deles os conquistassem. E de novo, quando eles se arrependeram e
pediram que os salvasses, tu ouviste no céu e, vez após vez, tu os livraste por
causa da tua grande misericórdia.

29Tu os avisaste que deviam obedecer aos teus ensinos; mas no seu orgulho eles
rejeitaram os teus mandamentos, pecaram contra a tua lei, embora cumprir a
tua lei seja o caminho para a vida. Rebeldes e teimosos, eles se recusaram a
obedecer.

30Ano após ano tu os avisaste, com paciência. Pelo teu Espírito, por meio dos
profetas, falaste contra eles, mas o teu povo ficou surdo. Por isso, deixaste que
fossem dominados por outras nações.

31E, mais uma vez, porque a tua misericórdia é grande, tu não os abandonaste,
nem os destruíste. Tu és Deus misericordioso e bondoso!

32“Ó Deus, nosso Deus, como és grande! Como és terrível e poderoso! Tu
guardas fielmente as promessas da aliança. Desde o tempo em que os assírios
nos dominaram, como temos sofrido! Os nossos reis, as nossas autoridades, os
nossos sacerdotes e profetas, os nossos antepassados e todo o nosso povo —
todos nós temos sofrido! Lembra das nossas aflições!

33Tu foste justo em nos castigar; tu tens sido fiel, mesmo quando temos pecado.

34Os nossos antepassados, os nossos reis, as nossas autoridades e sacerdotes
não têm cumprido a tua lei, não têm obedecido aos teus mandamentos e avisos.

35Com a tua bênção, reis governaram o teu povo, que estava vivendo na terra
grande e boa que lhes deste; mas eles não te adoraram, nem se arrependeram
das suas más ações.

36E agora nós somos escravos na terra que nos deste, esta terra boa que nos
alimenta.

37Aquilo que a terra produz vai para os reis que puseste para nos fazer sofrer
por causa dos nossos pecados. Eles fazem o que querem conosco e com o nosso
gado, e nós estamos profundamente aflitos.”

O povo assina um acordo

38Por causa de tudo isso, nós, o povo de Israel, estamos fazendo por escrito
um acordo solene. E as nossas autoridades, os nossos levitas e os nossos
sacerdotes vão assiná-lo.

Neemias 10

1O primeiro a assinar foi o governador, Neemias, filho de Hacalias, e depois
Zedequias. Em seguida vem a lista das outras pessoas que também assinaram.

2-8Sacerdotes: Seraías, Azarias, Jeremias, Pasur, Amariá, Malquias, Hatus,
Sebanias, Maluque, Harim, Meremote, Obadias, Daniel, Ginetom, Baruque,
Mesulã, Abias, Miamim, Maazias, Bilgai e Semaías.

9-13 Levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, do grupo de famílias de Henadade,
Cadmiel, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, Mica, Reobe, Hasabias, Zacur,
Serebias, Sebanias, Hodias, Bani e Beninu.

14-27Líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, Buni, Azgade, Bebai,
Adonias, Bigvai, Adim, Ater, Ezequias, Azur, Hodias, Hasum, Bezai, Harife,
Anatote, Nobai, Magpias, Mesulã, Hezir, Mesezabel, Zadoque, Jadua, Pelatias,
Hanã, Anaías, Oseias, Hananias, Hassube, Haloés, Pileá, Sobeque, Reum,
Hasabna, Maaseias, Aías, Hanã, Anam, Maluque, Harim e Baaná.

O acordo

28Nós, o povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os guardas do Templo, os
servidores do Templo, os cantores do Templo e todos os outros que,
obedecendo à Lei de Deus, se conservaram separados dos estrangeiros que
vivem na nossa terra — nós, junto com as nossas esposas e todos os nossos
filhos que já têm idade para entender —

29fazemos por meio deste acordo, junto com as nossas autoridades, a seguinte
promessa: Nós viveremos de acordo com a Lei de Deus, que ele nos deu por
meio do seu servo Moisés; obedeceremos a tudo o que o SENHOR, nosso Deus,
nos manda; e cumpriremos todas as suas leis e mandamentos. Se quebrarmos
esta promessa, seremos amaldiçoados.

30Nós não daremos as nossas filhas para casarem com os estrangeiros que
vivem na nossa terra, nem escolheremos as filhas deles para casarem com os
nossos filhos.

31Se estrangeiros trouxerem trigo ou qualquer outra coisa para nos vender no
sábado ou em qualquer outro dia santo, nós não compraremos. Todo sétimo
ano não colheremos o que a terra produzir e perdoaremos todas as dívidas.

32Cada um de nós contribuirá todos os anos com quatro gramas de prata para
ajudar a pagar as despesas do Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Para o serviço de adoração no Templo, daremos o seguinte: os pães que serão
oferecidos a Deus; a oferta diária de trigo e de cevada; os animais que serão
completamente queimados todos os dias como sacrifícios; as ofertas sagradas
para os sábados, para as festas da Lua Nova e para as outras festas; as outras
ofertas sagradas, as ofertas para tirar os pecados do povo de Israel e qualquer
outra coisa que for necessária para o Templo.

34Todos os anos, nós, o povo, os sacerdotes e os levitas tiraremos sorte para
saber quais os grupos de famílias que terão de fornecer a lenha para queimar
no Templo os sacrifícios que serão oferecidos ao SENHOR, nosso Deus, de acordo
com o que a Lei manda.

35Todos os anos traremos ao Templo uma oferta do primeiro trigo e da
primeira cevada que colhermos e das primeiras frutas colhidas das nossas
árvores.

36Traremos o primeiro filho de cada família ao Templo, para que ali os
sacerdotes o dediquem a Deus, como a Lei manda. Também ofereceremos a
Deus o primeiro bezerro que as nossas vacas tiverem e o primeiro carneiro e o
primeiro cabrito que as nossas ovelhas e cabras tiverem.

37Nós traremos aos sacerdotes no Templo a massa de pão feita com o primeiro
trigo colhido cada ano e daremos as nossas outras ofertas de vinho, de azeite e
de todos os tipos de frutas. Entregaremos aos levitas a décima parte das nossas
colheitas, pois são eles que recebem essa décima parte nas cidades em que há
plantações.

38Um sacerdote descendente de Arão deverá estar junto com esses levitas que
recolhem a décima parte das colheitas. E a décima parte de todas as décimas
partes que forem recolhidas deverá ser levada pelos levitas para os depósitos
do Templo, a fim de ser usada no Templo.

39O povo de Israel e os levitas deverão entregar as contribuições de cereais, de
vinho e de azeite nos depósitos onde são guardados os objetos do Templo e
onde ficam os sacerdotes que estão de serviço, e os guardas do Templo, e os que
cantam no coro. Nós não abandonaremos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

As pessoas que ficaram morando em Jerusalém

1As autoridades de Israel ficaram morando em Jerusalém, e o resto do povo
tirou a sorte para escolher uma família de cada dez para morar na santa cidade
de Jerusalém. O resto do povo ficou morando nas outras cidades e povoados.

2O povo abençoou todas as outras pessoas que por sua própria vontade
resolveram morar em Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3O povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do Templo e os
descendentes dos servidores de Salomão ficaram morando nas outras cidades
e povoados das suas propriedades. Esta é a lista dos chefes da província de Judá
que ficaram morando em Jerusalém.

4Da tribo de Judá: Ataías, filho de Uzias e neto de Zacarias. Os seus antepassados
foram Amariá, Sefatias e Maalalel, descendentes de Peres, filho de Judá;

5Maaseias, filho de Baruque e neto de Col-Hozé. Os seus antepassados foram
Hazaías, Adaías, Joiaribe e Zacarias, descendentes de Selá, filho de Judá;

6dos descendentes de Peres, quatrocentos e sessenta e oito homens de valor.

7Da tribo de Benjamim: Salu, filho de Mesulã e neto de Joede. Os seus
antepassados foram Pedaías, Colaías, Maaseias, Itiel e Jesaías;

8Gabai e Salai, parentes chegados de Salu. Ao todo, novecentos e vinte e oito
homens da tribo de Benjamim ficaram morando em Jerusalém;

9Joel, filho de Zicri, era o seu chefe, e Judá, filho de Senua, era o subchefe.

10Sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, e Jaquim;

11Seraías, filho de Hilquias e neto de Mesulã. Os seus antepassados foram
Zadoque, Meraiote e Aitube, que era o administrador do Templo.

12Ao todo, oitocentos e vinte e dois membros deste grupo de famílias
trabalhavam no Templo; Adaías, filho de Jeroão e neto de Pelalias. Os seus
antepassados foram Anzi, Zacarias, Pasur e Malquias.

13Ao todo, duzentos e quarenta e dois membros deste grupo de famílias eram
chefes de famílias; Amasai, filho de Azarel e neto de Azai. Os seus antepassados
foram Mesilemote e Imer.

14Havia cento e vinte e oito membros deste grupo de famílias que eram
soldados valentes. O chefe deles era Zabdiel, membro de uma família
importante.

15Levitas: Semaías, filho de Hassube e neto de Azricã. Os seus antepassados
foram Hasabias e Buni;

16Sabetai e Jozabade, levitas importantes, que eram os encarregados dos
trabalhos no lado de fora do Templo;

17Matanias, filho de Mica e neto de Zabdi, descendente de Asafe. Ele dirigia o
coro do Templo no cântico da oração de agradecimento; Baquebuquias, que era
o ajudante de Matanias; Abda, filho de Samua e neto de Galal, que era
descendente de Jedutum.

18Ao todo, duzentos e oitenta e quatro levitas ficaram morando na santa cidade
de Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Guardas do Templo: Acube, Talmom e os seus parentes — cento e setenta e
dois ao todo.

20O resto do povo de Israel e os restantes sacerdotes e levitas moravam nas
suas propriedades nas outras cidades e povoados de Judá.

21Os trabalhadores do Templo moravam na parte de Jerusalém chamada Ofel e
trabalhavam dirigidos por Zia e Gispa.

22O chefe dos levitas que moravam em Jerusalém era Uzi, filho de Bani e neto
de Hasabias. Os seus antepassados foram Matanias e Mica. Ele pertencia ao
grupo de famílias de Asafe, que era o grupo responsável pela música nos
serviços do Templo.

23Havia regulamentos do rei dizendo como os grupos de famílias deviam se
revezar todos os dias na direção da música no Templo.

24Petaías, filho de Mesezabel, do grupo de famílias de Zera e descendente de
Judá, representava o povo de Israel na corte do rei da Pérsia.

O povo das outras cidades e povoados

25Muitos israelitas moravam nas cidades que ficavam perto das suas fazendas.
Aqueles que eram da tribo de Judá moravam em Quiriate-Arba, Dibom e
Jecabzeel e nos povoados que ficavam perto dessas cidades.

26Eles moravam também nas cidades de Jesua, Molada, Bete-Palete,

27Hazar-Sual e em Berseba e nos povoados ao seu redor.

28Eles moravam nas cidades de Ziclague, Mecona e nos seus povoados,

29em En-Rimom, Zora, Jarmute,

30Zanoa, Adulã e nos povoados que ficavam perto dessas cidades. Eles
moravam em Laquis e nas fazendas que ficavam perto e em Azeca e nos seus
povoados. Quer dizer, o povo de Judá morava na região entre Berseba, no Sul, e
o vale de Hinom, no Norte.

31O povo da tribo de Benjamim morava na região ao norte de Geba, até Micmás,
Aia, Betel e os seus povoados;

32Anatote, Nobe, Ananias,

33Hazor, Ramá, Gitaim,

34Hadide, Zeboim, Nebalate,

35Lode e Ono, no vale dos Artífices.

36Alguns grupos de levitas que haviam morado na região de Judá foram
indicados para morar com o povo de Benjamim.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Neemias 12

Lista dos sacerdotes e levitas

1Esta é a lista dos sacerdotes e levitas que voltaram do cativeiro com
Zorobabel, filho de Salatiel, e com Josué, o Grande Sacerdote.

2-7Sacerdotes: Seraías, Jeremias, Esdras, Amariá, Maluque, Hatus, Secanias,
Reum, Meremote, Ido, Ginetoi, Abias, Miamim, Maadias, Bilga, Semaías, Joiaribe,
Jedaías, Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses homens foram líderes entre os
seus colegas sacerdotes, no tempo de Josué.

8Levitas: Estavam encarregados do cântico de hinos de louvor os seguintes:
Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias.

9Os seguintes formavam o coro que cantava as respostas: Baquebuquias e Uni
e os seus colegas levitas.

Descendentes de Josué, o Grande Sacerdote

10Josué foi pai de Joiaquim, Joiaquim foi pai de Eliasibe, Eliasibe foi pai de
Joiada,

11Joiada foi pai de Jônatas, e Jônatas foi pai de Jadua.

Chefes dos grupos de famílias de sacerdotes

12-21Quando Joiaquim era o Grande Sacerdote, os seguintes sacerdotes eram
chefes dos grupos de famílias de sacerdotes:

Sacerdote	Grupo de Famílias
Meraías	Seraías
Hananias	Jeremias
Mesulã	Esdras
Joanã	Amariá
Jônatas	Maluqui
José	Sebanias
Adna	Harim
Helcai	Meraiote
Zacarias	Ido
Mesulã	Ginetom
Zicri	Abias

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

.....	Miniamim
Piltai	Moadias
Samua	Bilga
Jônatas	Semaías
Matenai	Joiaribe
Uzi	Jedaías
Calai	Salai
Héber	Amoque
Hasabias	Hilquias
Netanel	Jedaías

Registro das famílias de sacerdotes e de levitas

22 Foi feito um registro dos chefes de famílias de levitas e das famílias de
sacerdotes durante a vida dos seguintes Grandes Sacerdotes: Eliasibe, Joiada,
Joanã e Jadua. Esse registro terminou quando Dario era rei da Pérsia.

23 No entanto, os chefes de famílias de levitas foram registrados somente até a
época de Joanã, filho de Eliasibe.

Divisão de serviços no Templo

24 Os levitas foram organizados em grupos, que eram dirigidos por Hasabias,
Serebias, Jesua, Binui e Cadmiel. O coro estava dividido em dois grupos: um
grupo cantava, e o outro respondia. Nos hinos os cantores davam graças a Deus,
de acordo com as instruções deixadas pelo rei Davi, homem de Deus.

25 Estavam encarregados de tomar conta dos depósitos que ficavam perto dos
portões do Templo os seguintes guardas: Matanias, Baquebuquias, Obadias,
Mesulã, Talmom e Acube.

26 Essas pessoas viveram no tempo de Joiaquim, filho de Josué e neto de
Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote
e mestre da Lei.

Inauguração das muralhas

27 Quando as muralhas da cidade de Jerusalém foram inauguradas,
os levitas foram trazidos de todos os lugares onde estavam morando, para que
assim pudessem comemorar a inauguração com hinos de louvor e com música
de harpas, de liras e de pratos musicais.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28As famílias de cantores levitas se ajuntaram e vieram dos lugares em redor de Jerusalém onde haviam construído as suas casas. Vieram também dos povoados que ficavam ao redor de Netofa

29e de Bete-Gilgal, Geba e Azmavete.

30Os sacerdotes e os levitas purificaram-se a si mesmos e também purificaram o povo, os portões e as muralhas da cidade.

31Eu, Neemias, mandei que as autoridades de Judá se reunissem em cima da muralha e os organizei em dois grandes grupos para marcharem ao redor da cidade, dando graças a Deus. O primeiro grupo marchava para a direita, em direção ao Portão do Lixo.

32Atrás dos cantores marchava Hosaías, seguido pela metade das autoridades de Judá.

33-35Os seguintes sacerdotes, tocando trombetas, marchavam em seguida: Azarias, Esdras, Mesulã, Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias. Depois vinha Zacarias, filho de Jônatas e neto de Semaías. (Seus outros antepassados foram Matanias, Micaías e Zacur, do grupo de famílias de Asafe.)

36Zacarias era seguido pelos outros membros do seu grupo de famílias: Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani. Todos eles levavam instrumentos musicais do tipo dos que tocava o rei Davi, homem de Deus. Esdras, o mestre da Lei, ia na frente deste grupo.

37No Portão da Fonte, eles subiram as escadas que levavam até a Cidade de Davi, passaram pelo palácio de Davi e voltaram para a muralha no Portão das Águas, no lado leste da cidade.

38O outro grupo daqueles que louvavam a Deus saiu para a esquerda, também andando em cima da muralha, e eu os segui com metade do povo. Nós fomos desde a Torre dos Fornos até a Muralha Larga.

39Dali passamos pelo Portão de Efraim, pelo Portão de Jesana, pelo Portão dos Peixes e pela Torre de Hananel e pela Torre dos Cem, até chegarmos ao Portão das Ovelhas. E a marcha terminou perto do Portão do Templo.

40Então os dois grupos chegaram até a área do Templo. Junto com os chefes que estavam no meu grupo,

41também havia os seguintes sacerdotes, que tocavam trombetas: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias.

42E também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores, chefiados por Jezraías, cantavam o mais alto que podiam.

43Naquele dia foram oferecidos muitos sacrifícios, e o povo estava muito contente e feliz, pois Deus os havia enchido de alegria. As mulheres e as crianças

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

também entraram na festa, e o barulho que o povo fazia podia ser ouvido de longe.

O sustento dos sacerdotes e dos levitas

44Ainda naquele dia, foram nomeados homens que ficaram encarregados do depósito onde eram guardadas as ofertas para o Templo e também a décima parte das colheitas e os primeiros cereais e frutas colhidos cada ano. Esses homens recolhiam nas fazendas de perto das várias cidades as contribuições exigidas pela Lei para os sacerdotes e levitas, conforme a Lei mandava. Todo o povo de Judá estava contente com o serviço dos sacerdotes e dos levitas

45porque eles haviam realizado as cerimônias de purificação e as outras cerimônias que Deus havia mandado. Os músicos do Templo e os guardas do Templo também cumpriam os seus deveres de acordo com os regulamentos feitos pelo rei Davi e pelo seu filho Salomão.

46Desde a época do rei Davi e de Asafe, o músico, muito tempo atrás, os músicos haviam dirigido os hinos de louvor e de agradecimento a Deus.

47No tempo de Zorobabel e também no de Neemias, todo o povo de Israel dava diariamente ofertas para o sustento dos músicos e dos guardas do Templo. O povo dava uma oferta sagrada para os levitas, e estes entregavam aos sacerdotes a sua parte.

Neemias 13

Separação dos estrangeiros

1A Lei de Moisés estava sendo lida em voz alta para o povo. Então chegaram ao trecho que diz que nunca seria permitido que nenhum amonita ou moabita se juntasse ao povo de Deus.

2Isso porque o povo de Amom e o de Moabe não haviam dado comida nem água aos israelitas na sua viagem quando saíram do Egito. Em vez disso, esses dois povos haviam pago a Balaão para amaldiçoar o povo de Israel. Mas o nosso Deus virou a maldição em bênção.

3Quando os israelitas ouviram a leitura dessa lei, eles expulsaram os estrangeiros do meio deles.

As reformas de Neemias

4Antes desses acontecimentos, o sacerdote Eliasibe, que era o encarregado dos depósitos do Templo, havia se ligado com Tobias por laços de parentesco.

5Por isso, havia deixado que Tobias usasse uma sala grande onde antes eram guardadas as ofertas de cereais e de incenso, os objetos usados no Templo, as ofertas para os sacerdotes e a décima parte dos cereais, do vinho e do azeite dados para os levitas, para os músicos e para os guardas do Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Porém, quando isso aconteceu, eu não estava em Jerusalém porque, no ano
trinta e dois do reinado de Artaxerxes, da Babilônia, eu havia voltado para lá a
fim de dar ao rei um relatório. Mas, depois de algum tempo, ele deixou que eu
voltasse.

7Então voltei para Jerusalém e fiquei sabendo do mal que Eliasibe havia feito,
deixando que Tobias usasse uma sala do Templo.

8Eu fiquei tão furioso, que joguei todos os móveis de Tobias para fora da sala.

9Depois dei ordem para que a sala fosse purificada e que os objetos do Templo,
as ofertas de cereais e o incenso fossem colocados ali de novo.

10Eu soube também que os músicos do Templo e outros levitas haviam saído de
Jerusalém e voltado para as suas fazendas porque o povo não estava dando o
suficiente para o sustento deles.

11Então repreendi as autoridades por deixarem que o Templo ficasse
abandonado. Depois trouxe de volta para o Templo os levitas e os músicos e os
coloquei de novo nos seus postos.

12Aí todo o povo de Israel começou de novo a trazer para os depósitos do
Templo a décima parte dos cereais, do vinho e do azeite.

13Eu encarreguei de tomar conta dos depósitos os seguintes homens: o
sacerdote Selemias, Zadoque, o escrivão, e um levita chamado Pedaías. E como
ajudante deles pus Hanã, filho de Zacur e neto de Matanias. Eu sabia que podia
confiar nesses homens e que eles seriam honestos na divisão dos mantimentos
com os seus colegas de trabalho.

14"Ó meu Deus, lembra de todas essas coisas que eu tenho feito pelo teu Templo
e pelo seu serviço."

15Naqueles dias eu vi que em Jerusalém havia gente que no sábado pisava uvas
para fazer vinho. Outros, no sábado, carregavam os seus jumentos de cereais,
vinho, uvas, figos e outras coisas e levavam para dentro de Jerusalém. Então dei
ordem para que não vendessem nada no sábado.

16Alguns homens da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém traziam peixes
e todo tipo de mercadorias à cidade para vender ao nosso povo no sábado.

17Então eu repreendi as autoridades dos judeus e lhes disse: — Vejam só que
coisa errada vocês estão fazendo! Vocês estão profanando o dia do sábado!

18Foi por isso mesmo que Deus castigou os seus antepassados, deixando que
esta cidade fosse destruída. E agora vocês insistem em profanar o sábado,
fazendo com que assim Deus fique ainda mais irado com Israel.

19Portanto, ordenei que os portões da cidade fossem fechados antes que
começasse cada sábado, logo que fosse ficando escuro, e que não fossem
abertos de novo até que o sábado terminasse. E coloquei alguns dos meus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

homens nos portões para que nenhuma carga fosse levada para dentro da cidade no sábado.

20Uma ou duas vezes, os negociantes que vendiam todo tipo de mercadorias passaram a noite de sexta-feira fora das muralhas da cidade.

21Mas eu os avisei: — Não adianta vocês passarem a noite do lado de fora das muralhas, esperando pela manhã. Se vocês fizerem isso de novo, eu usarei a força. Daí em diante, eles não voltaram mais no sábado.

22Eu mandei que os levitas se purificassem e fossem guardar os portões para termos a certeza de que o sábado seria conservado santo. "Ó meu Deus, lembra de mim por isso também e tem piedade de mim por causa do teu grande amor!"

23Nessa época, descobri também que muitos judeus haviam casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24Metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou outra língua e não sabia falar a língua dos judeus.

25Eu repreendi aqueles homens e os amaldiçoei; bati neles e arranquei os seus cabelos. E exigi em nome de Deus que fizessem a promessa de que nunca mais nem eles nem os seus filhos casariam com estrangeiras.

26Eu disse a eles: — Foram mulheres estrangeiras que fizeram o rei Salomão pecar. Ele era mais famoso do que todos os reis das outras nações. Deus o amou e o pôs como rei de todo o povo de Israel, e no entanto ele caiu nesse pecado.

27Será que nós vamos seguir o exemplo dele e desobedecer ao nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

28Joiada era filho de Eliasibe, o Grande Sacerdote. Porém um dos filhos de Joiada havia casado com uma filha de Sambalate, da cidade de Bete-Horom. Por isso, eu expulsei Joiada de Jerusalém.

29"Ó meu Deus, lembra de como essas pessoas mancharam não somente o ofício de sacerdote como também a aliança que fizeste com os sacerdotes e com os levitas!"

30Eu purifiquei o povo de tudo o que era estrangeiro. Fiz regulamentos para os sacerdotes e para os levitas a fim de que cada um soubesse qual era a sua tarefa.

31Organizei o fornecimento da lenha a ser usada nos sacrifícios, para que fosse trazida no tempo certo. E fiz regulamentos a respeito das ofertas dos primeiros cereais e das primeiras frutas colhidos pelo povo. "Lembra de tudo isso, ó meu Deus, e me abençoa!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ester

Ester 1

A rainha Vasti desafia o rei Xerxes

1-2Foi no tempo em que Xerxes era rei da Pérsia. A capital era Susã, e o reino se
dividia em cento e vinte e sete províncias, que iam desde a Índia até a Etiópia.

3No terceiro ano do seu reinado, o rei deu um banquete para todos os seus
oficiais e servidores. Estavam presentes também os chefes dos exércitos da
Pérsia e da Média, e os governadores, e a gente da nobreza das províncias.

4Durante seis meses Xerxes exibiu a todos as riquezas do seu reino e o luxo e o
esplendor da sua corte.

5Depois dos seis meses, o rei ofereceu nos jardins do palácio um banquete para
todos os moradores de Susã, tanto os ricos como os pobres. A festa durou uma
semana.

6O pátio estava todo enfeitado com cortinas de algodão brancas e azuis,
amarradas com cordões de fino linho vermelho, que estavam presos por
argolas de prata a colunas de mármore. O piso era feito de ladrilhos azuis, de
mármore branco, de madrepérola e de pedras preciosas. Nesse pátio havia
sofás de ouro e de prata.

7Os convidados tomavam as bebidas em copos de ouro, todos eles diferentes
uns dos outros, e o rei mandou que o seu vinho fosse servido à vontade.

8Todos podiam beber o quanto quisessem; o rei havia ordenado aos
empregados do palácio que servissem a todos os hóspedes quanto vinho eles
quisessem.

9A rainha Vasti também ofereceu no palácio real um banquete para todas as
mulheres dos convidados.

10No sétimo dia de banquetes, o rei já havia bebido bastante vinho e estava
muito alegre. Aí ele mandou chamar os sete eunucos que eram os seus
servidores particulares. Eles se chamavam Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá,
Abagta, Zetar e Carcas.

11O rei ordenou que eles fossem buscar a rainha Vasti e que ela viesse com a
coroa de rainha na cabeça. Ela era muito bonita, e o rei queria que os nobres e
os outros convidados admirassem a sua beleza.

12Mas a rainha não atendeu a ordem do rei, e por isso ele ficou furioso.

13Antes de tomar qualquer decisão, o rei consultava os entendidos em questões
de lei e de costumes. Portanto, mandou chamar os conselheiros

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14em quem ele tinha mais confiança, isto é, Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã. Estes eram os sete ministros da Pérsia e da Média que ocupavam as mais altas posições no reino e serviam como conselheiros íntimos do rei.

15Ele perguntou: — Eu, o rei Xerxes, mandei por meio dos meus servidores uma ordem à rainha Vasti, mas ela não obedeceu. De acordo com a lei, o que deve ser feito?

16Aí Memucã disse ao rei e aos seus ministros: — O que a rainha fez é uma ofensa não somente contra o senhor e os seus ministros, mas também contra os homens de todas as províncias do reino.

17Pois, quando em todo o reino as mulheres souberem do que a rainha fez, elas irão desprezar os seus maridos. E vão dizer: "O rei Xerxes mandou buscar a rainha Vasti, e ela não foi."

18Hoje mesmo — continuou Memucã — as mulheres das altas autoridades da Pérsia e da Média vão saber do que a rainha Vasti fez e vão contar aos seus maridos. E por toda parte as mulheres não respeitarão os seus maridos, e os maridos ficarão zangados com as suas mulheres.

19Portanto, se for da sua vontade, ó rei, assine um decreto proibindo a rainha Vasti de aparecer na presença do senhor. E mande escrever isso nos livros das leis da Pérsia e da Média, para que nunca possa ser anulado. Depois arranje uma mulher que seja melhor do que Vasti, para ser rainha no lugar dela.

20Quando a ordem do rei for anunciada por todo este enorme reino, então todas as mulheres tratarão com respeito os seus maridos, sejam ricos ou pobres.

21O rei e os seus ministros gostaram da ideia, e ele fez o que Memucã tinha sugerido.

22Ele enviou cartas a todas as províncias do reino, cada carta na língua e na escrita de cada província e de cada povo, mandando que todo marido fosse chefe da sua casa e que tivesse sempre a última palavra.

Ester 2

Ester é feita rainha

1Mais tarde a raiva do rei já havia passado, mas mesmo assim ele continuava a pensar no que Vasti havia feito e no decreto que ele havia assinado contra ela.

2Aí alguns dos seus servidores mais íntimos lhe disseram: — Ó rei, mande buscar as mais lindas virgens do reino.

3Escolha funcionários em todas as províncias e ordene que tragam as moças mais bonitas para o seu harém aqui em Susã, a capital. Hegai,

o eunuco responsável pelo harém real, tomará conta delas e fará com que recebam um tratamento de beleza.

4E então, ó rei, que a moça que mais lhe agradar seja a rainha no lugar de Vasti.
O rei gostou da ideia e fez o que lhe sugeriram.

5Em Susã morava um judeu chamado Mordecai, filho de Jair e descendente de Simei e de Quis, da tribo de Benjamim.

6Quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, levou de Jerusalém como prisioneiro o rei Joaquim, de Judá, Mordecai estava entre os prisioneiros que foram levados com Joaquim.

7Mordecai levou consigo a sua prima Hadassa, isto é, Ester, uma moça bonita e formosa. Os pais dela tinham morrido, e Mordecai havia adotado a menina e a tinha criado como se ela fosse sua filha.

8Quando o rei mandou anunciar a ordem, muitas moças foram levadas para Susã, a capital, e entregues aos cuidados de Hegai, o chefe do harém do palácio. Uma dessas moças era Ester.

9Hegai gostou dela, e ela conquistou a simpatia dele. Imediatamente ele começou a providenciar para ela o tratamento de beleza e a comida especial. Arranjou sete das melhores empregadas do palácio para cuidarem dela e colocou Ester e as empregadas nos melhores quartos do harém.

10Ester fez conforme Mordecai tinha mandado e não disse nada a ninguém a respeito da sua raça e dos seus parentes.

11Todos os dias Mordecai passeava em frente do pátio do harém para saber como Ester estava passando e o que ia acontecer com ela.

12O tratamento de beleza das moças durava um ano; durante seis meses eram usados perfumes de mirra e, no resto do ano, outros perfumes e produtos de beleza. Terminado o tratamento, cada moça era levada ao rei Xerxes.

13Quando chegava a sua vez de ir do harém até o palácio, cada moça tinha o direito de levar tudo o que quisesse.

14À tarde, ela ia ao palácio, e na manhã seguinte ia para outro harém, e era entregue aos cuidados de Saasgaz, o eunuco responsável pelas concubinas do rei. Ela não voltava a se encontrar com o rei, a não ser que ele gostasse dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15Chegou a vez de Ester, filha de Abiail e prima de Mordecai, a moça que Mordecai tinha criado, a moça que conquistava a simpatia de todos os que a conheciam. Quando chegou a sua vez de se encontrar com o rei, ela levou somente aquilo que Hegai, o eunuco responsável pelo harém, havia recomendado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Ester foi levada ao palácio para apresentar-se ao rei Xerxes no mês de tebete,
o décimo mês do sétimo ano do seu reinado.

17Ele gostou dela mais do que de qualquer outra moça, e ela conquistou a
simpatia e a admiração dele como nenhuma outra moça havia feito. Ele colocou
a coroa na cabeça dela e a fez rainha no lugar de Vasti.

18Depois ele deu um grande banquete em honra de Ester e convidou todos os
oficiais e servidores. Ele decretou que aquele dia fosse feriado no reino inteiro
e distribuiu presentes que só um rei poderia oferecer.

Mordecai salva a vida do rei

19Durante o tempo em que as moças estavam sendo transferidas para o
outro harém, Mordecai tinha sido nomeado pelo rei para ocupar um cargo no
governo.

20Seguindo o conselho de Mordecai, Ester ainda não tinha dito a ninguém que
era judia. Ela continuava a obedecer a Mordecai, como tinha feito nos tempos
de menina, quando ele a estava criando.

21Naqueles dias Mordecai, fazendo o seu serviço no palácio, ficou sabendo que
Bigtã e Teres, dois eunucos que eram guardas no palácio, estavam zangados
com o rei e planejavam matá-lo.

22Aí Mordecai contou isso à rainha Ester, e ela disse ao rei o que Mordecai havia
descoberto.

23Houve uma investigação, e descobriu-se que era verdade; então os dois
eunucos foram enforcados. E o rei ordenou que fosse registrado um relatório
sobre isso no livro em que se escrevia a história do reino.

Ester 3

Hamã faz planos para acabar com os judeus

1Depois disso, o rei Xerxes colocou um homem chamado Hamã no cargo de
primeiro-ministro. Hamã era filho de Hamedata e descendente de Agague.

2O rei ordenou que todos os funcionários do palácio se curvassem e se
ajoelhassem diante de Hamã em sinal de respeito. E todos os funcionários
começaram a fazer isso, menos Mordecai; ele não se curvava, nem se ajoelhava.

3Aí os outros funcionários perguntaram a Mordecai por que ele não obedecia à
ordem do rei.

4Todos os dias eles insistiam com ele para que obedecesse, mas não adiantava.
Ele explicava que não obedecia porque era judeu. Então eles foram contar isso
a Hamã, para ver se Mordecai continuaria a desobedecer à ordem do rei.

5Hamã ficou furioso quando viu que Mordecai não se ajoelhava em honra dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6E, quando lhe disseram que Mordecai era judeu, Hamã achou que não bastava
matar somente Mordecai; ele fez planos para matar também todos os judeus
que havia no reino de Xerxes.

7No ano doze do reinado de Xerxes, no primeiro mês, o mês de nisã, Hamã
ordenou que tirassem a sorte (chamava-se isso de “purim”), para decidir o dia
e o mês em que os judeus seriam mortos. Foi sorteado o dia treze do décimo
segundo mês, o mês de adar.

8Hamã foi e disse ao rei: — Por todas as províncias do reino, está espalhado um
povo que segue leis diferentes das leis dos outros povos. O pior, ó rei, é que eles
não obedecem às suas ordens, e por isso não convém que o senhor tolere que
eles continuem agindo assim.

9Se o senhor quiser, assine um decreto ordenando que eles sejam mortos. E eu
prometo depositar nos cofres reais trezentos e quarenta e dois mil quilos de
prata para pagar as despesas do governo.

10O rei tirou o seu anel-sinete, que servia para carimbar as suas ordens, e o deu
a Hamã, filho de Hamedata e descendente de Agague, o inimigo dos judeus.

11E o rei lhe disse: — Fique com o seu dinheiro, e essa gente eu entrego nas suas
mãos. Faça com eles o que quiser.

12No dia treze do primeiro mês, Hamã mandou chamar os secretários do palácio
e ditou a ordem. Ele ordenou que fosse traduzida para todas as línguas faladas
no reino e que cada tradução seguisse a escrita usada em cada província. A
ordem devia ser enviada a todos os representantes do rei, aos governadores
das províncias e aos chefes dos vários povos. Ela foi escrita em nome do rei,
carimbada com o seu anel-sinete

13e levada por mensageiros a todas as províncias do reino. A ordem era matar
todos os judeus num dia só, o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar.
Que todos os judeus fossem mortos, sem dó nem piedade: os moços e os velhos,
as mulheres e as crianças. E a ordem mandava também que todos os bens dos
judeus ficassem para o governo.

14Em cada província deveria ser feita uma leitura em público dessa ordem, a
fim de que, quando chegasse o dia marcado, todos estivessem prontos.

15O rei deu a ordem, e os mensageiros foram depressa a todas as províncias; e
em Susã, a capital, a ordem foi lida em público. O rei e Hamã se assentaram para
beber, enquanto a confusão se espalhava pela cidade.

Ester 4

Mordecai pede a ajuda de Ester

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando Mordecai soube de tudo isso, rasgou a roupa em sinal de tristeza,
vestiu uma roupa feita de pano grosseiro, pôs cinza na cabeça e saiu pela cidade,
chorando e gritando.

2Quando chegou à entrada do palácio, ele não entrou, pois quem estivesse
vestido daquela maneira não podia entrar.

3E, em todas as províncias, em todos os lugares onde foi lida a ordem do rei, os
judeus começaram a chorar em voz alta. Eles se lamentaram, choraram e
jejuaram, e muitos deles vestiram roupas feitas de pano grosseiro e se deitaram
sobre cinzas.

4Ester ficou muito aflita quando as suas empregadas e os seus eunucos lhe
contaram o que havia acontecido. Ela mandou roupas para Mordecai vestir, mas
ele não quis.

5Então ela mandou chamar Hataque, um dos eunucos do palácio, que tinha sido
escolhido para atendê-la, e ordenou que ele fosse falar com Mordecai para
saber o que estava acontecendo e qual era a razão de tudo aquilo.

6Hataque foi procurar Mordecai na praça que havia em frente do palácio,

7e Mordecai contou tudo o que tinha acontecido com ele. Disse também a
quantia exata que Hamã tinha prometido depositar nos cofres do rei como
pagamento pela destruição de todos os judeus.

8Mordecai entregou a Hataque uma cópia do decreto que havia sido lido por
toda a cidade de Susã, ordenando que os judeus fossem mortos. E Mordecai
pediu a Hataque que levasse a cópia a Ester, explicasse tudo direito e pedisse a
ela que fosse falar com o rei e insistisse que ele tivesse piedade do povo dela.

9Hataque fez o que Mordecai tinha pedido,

10e Ester mandou Hataque entregar a seguinte resposta a Mordecai:

11"É do conhecimento de todos, desde os servidores do palácio até os
moradores de todas as províncias, que ninguém, seja homem ou mulher, pode
entrar no pátio de dentro do palácio para falar com o rei, a não ser que tenha
recebido ordem para isso. A lei é esta: quem entrar sem licença do rei será
morto, a não ser que o rei estenda o seu cetro de ouro para essa pessoa. E já faz
um mês que o rei não me manda chamar."

12Quando recebeu a mensagem de Ester,

13Mordecai mandou o seguinte recado para ela: "Não pense que, por morar no
palácio, só você, entre todos os judeus, escapará da morte.

14Se você ficar calada numa situação como esta, do Céu virão socorro e ajuda
para os judeus, e eles serão salvos; porém você morrerá, e a família do seu pai

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

desaparecerá. Mas quem sabe? Talvez você tenha sido feita rainha justamente para ajudar numa situação como esta!”

15Ester enviou a Mordecai a seguinte resposta:

16“Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e todos vocês jejuem e orem por mim. Durante três dias não comam nem bebam nada, nem de dia nem de noite. Eu e as minhas empregadas também jejuaremos. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei; e, se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerei.”

17Aí Mordecai foi e fez tudo o que Ester havia mandado.

Ester 5

Ester convida o rei e Hamã para um banquete

1No terceiro dia de jejum, Ester se vestiu com as suas roupas de rainha, foi e ficou esperando no pátio de dentro do palácio, em frente do salão nobre do rei. Ele estava lá dentro, sentado no trono, que ficava em frente da porta do pátio.

2E, quando ele viu a rainha Ester esperando lá fora no pátio, teve boa vontade para com ela e estendeu-lhe o seu cetro de ouro. Ester entrou, chegou perto dele e tocou na ponta do cetro.

3E o rei perguntou: — O que está acontecendo, rainha Ester? O que você deseja? Peça o que quiser, que eu lhe darei, mesmo que seja a metade do meu reino.

4Ester respondeu: — Se for do seu agrado, eu gostaria de convidar o senhor e Hamã para o banquete que estou preparando hoje para o senhor.

5Aí o rei ordenou: — Digam a Hamã que venha depressa, para que nós aceitemos o convite de Ester. Assim o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.

6Quando estavam bebendo vinho, o rei perguntou a Ester: — Qual é o seu pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei, mesmo que seja a metade do meu reino.

7Ester respondeu: — É o seguinte:

8se eu puder me valer da bondade do rei, e se for do seu agrado atender o meu pedido, gostaria de convidar o senhor e Hamã para outro banquete que eu vou preparar amanhã para os dois. Aí lhe direi o que eu quero.

O plano de Hamã contra Mordecai

9Hamã saiu do banquete alegre e feliz da vida. Porém, quando chegou perto da entrada do palácio, ele encontrou Mordecai ali e ficou furioso porque Mordecai não se curvou diante dele, nem fez qualquer outro sinal de respeito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Mas ele se controlou e voltou para casa. Então mandou chamar os amigos e
pediu que Zeres, a sua mulher, também viesse.

11Hamã começou a falar da sua riqueza, do número de filhos que tinha, das
promoções que havia recebido do rei e de como agora ocupava a mais alta
posição do reino, acima de todos os outros ministros e funcionários.

12E continuou: — Além de tudo isso, eu fui a única pessoa que a rainha Ester
convidou para acompanhar o rei ao banquete que ela preparou para ele. E ela
também me pediu que eu fosse com ele a outro banquete amanhã!

13Mas tudo isso não me vale nada enquanto eu continuar vendo Mordecai,
aquele judeu, sentado na entrada do palácio.

14Aí a mulher dele e todos os amigos deram a seguinte sugestão: — Mande fazer
uma forca de uns vinte metros de altura e amanhã de manhã peça ao rei que
mande enforcar Mordecai. Então você poderá ir feliz com o rei ao banquete.
Hamã gostou da ideia e mandou construir a forca.

Ester 6

A vitória de Mordecai

1Naquela mesma noite, o rei não conseguiu pegar no sono; então mandou
buscar o livro em que se escrevia o que acontecia no reino e ordenou que os
seus funcionários lessem para ele.

2A parte que leram contava como Mordecai tinha descoberto o plano para
matar o rei, plano este preparado por Bigtã e Teres, os dois eunucos que eram
guardas do palácio.

3Aí o rei perguntou: — Que homenagens foram prestadas e que prêmios foram
dados a Mordecai por ter feito isso? — Nada se fez a esse respeito! —
responderam os funcionários.

4Justamente nesse instante, Hamã entrou no pátio que ficava ao lado dos
quartos do rei para lhe pedir que mandasse enforcar Mordecai na forca que ele,
Hamã, havia mandado construir. O rei perguntou: — Quem está no pátio?

5— É Hamã! — responderam os servidores. — Mandem que entre! — ordenou
o rei.

6Hamã entrou, e o rei lhe disse: — Eu quero ter o prazer de prestar homenagens
a um certo homem. Diga-me o que devo fazer por ele. Hamã pensou assim:
“Quem será esse homem a quem o rei tanto quer honrar? É claro que sou eu!”

7E Hamã disse ao rei:

8— Mande trazer as roupas que o senhor usa e também o cavalo que o senhor
monta e mande colocar uma coroa real na cabeça do cavalo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Então entregue as roupas e o cavalo a um dos mais altos funcionários do reino
e ordene que ele vista as roupas no homem que o senhor deseja honrar. Depois,
que ele leve o homem, montado a cavalo, pela praça principal da cidade e que
diga em voz alta o seguinte: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer
honrar!"

10Então o rei disse a Hamã: — Vá depressa, e pegue as roupas e o cavalo, e faça
com o judeu Mordecai tudo o que você acaba de dizer. Ele costuma ficar sentado
na entrada do palácio. Não deixe de fazer nenhuma das coisas que você disse.

11Hamã foi, pegou as roupas e o cavalo e vestiu as roupas em Mordecai. Depois
levou Mordecai, montado a cavalo, pela praça principal da cidade e disse em
voz alta: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!"

12Depois disso, Mordecai voltou para a entrada do palácio, enquanto que Hamã,
envergonhado e triste, correu para casa, escondendo o rosto.

13Contou à esposa e aos amigos tudo o que tinha acontecido com ele. Então ela
e os seus amigos, que eram tão sabidos, disseram: — Você já começou a perder
a luta com Mordecai. Ele é judeu, e você não vai ganhar de jeito nenhum. Você
vai perder na certa.

14Eles ainda estavam falando quando os eunucos que estavam ao serviço do rei
chegaram e levaram Hamã imediatamente ao banquete que Ester tinha
preparado.

Ester 7

Hamã é morto

1Portanto, o rei e Hamã foram de novo ao banquete da rainha Ester,

2e novamente, enquanto bebiam vinho, o rei perguntou a Ester: — Qual é o seu
pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei, mesmo que seja a metade do meu
reino.

3Ela respondeu: — Se eu puder me valer da bondade do rei, e se for do seu
agrado, a única coisa que quero é que o senhor salve a minha vida e a vida do
meu povo.

4Pois o meu povo e eu fomos vendidos para sermos destruídos e mortos. Se
fosse somente o caso de sermos todos vendidos como escravos, eu não diria
nada, pois não seria justo incomodar o senhor por causa de uma desgraça tão
sem importância como esta.

5O rei Xerxes perguntou à rainha Ester: — Quem é o homem que está pensando
em fazer isso e onde está ele?

6— O nosso inimigo e perseguidor é Hamã, este homem perverso! — respondeu
Ester. Cheio de medo, Hamã ficou olhando para o rei e para a rainha.

7O rei saiu furioso do salão de banquetes e foi para o jardim. Hamã percebeu que o rei havia resolvido castigá-lo e por isso ficou no salão para pedir à rainha que salvasse a sua vida.

8Ele se jogou no sofá onde Ester estava, para pedir misericórdia, e nesse instante o rei voltou do jardim. Quando viu Hamã, o rei disse: — Será que ele pretende desonrar a rainha aqui no meu palácio e na minha frente? Assim que o rei acabou de falar, os seus servidores particulares cobriram a cabeça de Hamã.

9Um deles, chamado Harbona, disse: — Perto da casa de Hamã há uma forca de uns vinte metros de altura que ele mandou construir para enforcar Mordecai, o homem que salvou a vida do senhor. — Enforquem Hamã nela! — ordenou o rei.

10Então enforcaram Hamã na forca que ele tinha construído para enforcar Mordecai. E assim a raiva do rei se acalmou.

Ester 8

O decreto em favor dos judeus

1Naquele mesmo dia o rei Xerxes deu à rainha Ester a casa e os bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai foi apresentado ao rei porque Ester contou que Mordecai era seu parente.

2Então o rei tirou o seu anel-sinete, que ele tinha tomado de Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester nomeou Mordecai como administrador de todos os bens de Hamã.

3Depois Ester se jogou aos pés do rei e, chorando, pediu que anulasse a ordem de Hamã, o descendente de Agague, e que não deixasse que o terrível plano de Hamã contra os judeus fosse executado.

4O rei estendeu o cetro de ouro para Ester; ela se levantou e ficou de pé diante dele.

5Então disse: — Se for do agrado do rei, e se eu puder contar com a sua bondade, e se o senhor achar que o que eu peço está certo, então assine um decreto anulando a ordem de Hamã, a ordem que o filho de Hamedata e descendente de Agague deu para que no reino inteiro todos os judeus sejam mortos.

6Pois eu não poderei suportar a destruição do meu povo e a morte dos meus parentes!

7E o rei Xerxes disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: — Eu mandei enforcar Hamã por causa do plano que ele havia feito para matar os judeus e dei todos os seus bens a Ester.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas uma ordem dada em nome do rei e carimbada com o anel real não pode
ser anulada. Porém escrevam o que quiserem aos judeus, assinem em meu
nome e selem as cartas com o meu anel.

9Isso aconteceu no dia vinte e três do terceiro mês, o mês de sivã. Mordecai
mandou chamar os secretários do rei e ditou um decreto aos judeus, aos
representantes do rei, aos governadores das províncias e aos chefes dos vários
povos em todas as províncias do reino, que eram cento e vinte e sete ao todo e
iam desde a Índia até a Etiópia. O decreto foi traduzido para todas as línguas
faladas no reino, e cada tradução seguia a escrita usada em cada província; o
decreto foi copiado também na língua e na escrita dos judeus.

10As cartas foram escritas em nome do rei, carimbadas com o anel real e levadas
por mensageiros montados em cavalos criados nas estrebarias do rei.

11Nas cartas, o rei dava autorização aos judeus de todas as cidades do reino
para se organizarem e se defenderem contra qualquer ataque. Se homens
armados de qualquer povo ou qualquer província do reino atacassem os judeus,
estes podiam combatê-los e matá-los. Podiam acabar com todos os seus
inimigos, até mesmo as mulheres e as crianças, e ficar com os seus bens.

12Em todas as províncias, os judeus tinham ordem para fazer isso no dia
marcado para a matança, isto é, o dia treze do décimo segundo mês, o mês
de adar.

13Uma cópia da ordem do rei devia ser publicada como lei e ser lida em público
em todas as províncias, para que no dia marcado os judeus estivessem prontos
para se vingar dos seus inimigos.

14O rei deu a ordem, os mensageiros montaram cavalos ligeiros da estrebaria
real e saíram depressa. O decreto foi lido em público também em Susã, a capital.

15Mordecai saiu do palácio usando uma roupa real azul e branca, com uma
grande coroa de ouro na cabeça, e uma capa vermelha de linho fino. Todos os
moradores da cidade de Susã ficaram muito contentes e soltaram gritos de
alegria.

16E para os judeus brilhou a luz da felicidade, da alegria e da vitória.

17Em todas as cidades do reino onde foi lida a ordem do rei, os judeus ficaram
felizes, e se alegraram, e comemoraram com festas e banquetes. Além disso,
entre os vários povos do reino muitos se tornaram judeus, pois agora estavam
com medo deles.

Ester 9

Os judeus matam os seus inimigos

1Chegou o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar, o dia em que
deveria ser cumprida a ordem do rei. Era o dia em que os inimigos dos judeus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

esperavam dominá-los; mas o que aconteceu foi o contrário: os judeus derrotaram os seus inimigos.

2Em todas as cidades do reino onde havia judeus, eles se reuniram para atacar os que queriam matá-los. Ninguém podia resistir aos seus ataques, pois todos estavam com medo deles.

3Todos os oficiais das províncias, isto é, os chefes dos vários povos, os representantes do rei e os governadores das províncias, ajudaram os judeus, pois tinham medo de Mordecai.

4A fama dele se havia espalhado pelo reino inteiro, e todos sabiam que ele tinha muita autoridade no governo. E o poder de Mordecai ia aumentando cada vez mais.

5Portanto, os judeus fizeram com os seus inimigos o que queriam. Mataram todos com as suas espadas; não deixaram ninguém escapar.

6Em Susã, a capital, eles mataram quinhentos homens.

7-10Mataram também os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Os nomes deles eram Parsandata, Dalfão, Aspatá, Porata, Adalias, Aridata, Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata. Mas os judeus não ficaram com os bens deles.

11Naquele mesmo dia, o rei foi informado de quantas pessoas haviam sido mortas em Susã.

12Então disse a Ester: — Aqui em Susã os judeus mataram quinhentos homens e também os dez filhos de Hamã. E, nas províncias, quantos eles terão matado? O que é que você quer agora? É só pedir. Se quiser mais alguma coisa, eu lhe darei.

13Ester respondeu: — Se for do agrado do rei, dê autorização aos judeus de Susã para fazerem amanhã o mesmo que tinham ordem para fazer hoje. E peço também que os corpos dos dez filhos de Hamã sejam pendurados em forcas.

14O rei concordou e mandou ler a autorização em público em Susã. E os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados em forcas.

15No dia catorze do mês de adar, os judeus de Susã se reuniram e mataram mais trezentos homens na cidade. Mas não ficaram com os bens deles.

16-17No dia treze do mês de adar, os judeus das províncias se reuniram e se defenderam. Mataram setenta e cinco mil inimigos e assim se livraram de todos os que os odiavam. Mas não ficaram com os bens dos mortos. No dia catorze, eles descansaram e comemoraram com banquetes e festas.

18Mas em Susã os judeus comemoraram no dia quinze do mês, pois nos dias treze e catorze eles mataram os seus inimigos e só no dia quinze descansaram.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 É por isso que os judeus que vivem em vilas e povoados comemoram o dia
catorze de adar com banquetes e festas e mandam comida uns aos outros.

A Festa de Purim

20 Mordecai escreveu tudo o que havia acontecido e mandou cartas a todos os
judeus que moravam em todas as províncias do reino, tanto aos de perto como
aos de longe.

21 Nas cartas ele ordenou que todos os anos eles comemorassem os dias catorze
e quinze do mês de adar,

22 pois foi nestes dias que os judeus se livraram dos seus inimigos, e foi neste
mês que a tristeza e o luto se transformaram em alegria e festa. Portanto, que
dessem banquetes e festas, mandassem comida uns aos outros e distribuíssem
presentes aos pobres.

23 Assim os judeus, de acordo com o que Mordecai tinha escrito, começaram o
costume de comemorar esses dias.

24 Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague e inimigo dos judeus, tinha
planejado acabar com eles e tinha mandado tirar a sorte (chama-se isso de
“purim”) para resolver em que dia ia matá-los.

25 Mas Ester foi falar com o rei, e ele ordenou por escrito que o mal que Hamã
havia planejado contra os judeus caísse sobre o próprio Hamã. Portanto,
enforcaram Hamã e os seus filhos.

26 É por isso que esses dias feriados são chamados de “Purim”, que é o plural da
palavra “pur”. Como resultado da carta de Mordecai e de tudo o que os judeus
tinham visto e das coisas que aconteceram,

27 eles resolveram que eles mesmos, os seus descendentes e os que se
convertessem ao Judaísmo seguiriam o costume de comemorar todos os anos
esses dois dias, conforme Mordecai havia escrito.

28 Ficou resolvido que daí em diante toda família judaica, em todas as cidades
das províncias do reino, comemoraria a Festa de Purim, para que os judeus
lembrassem sempre do que havia acontecido. Nunca, em qualquer época,
deixariam de comemorar essa festa.

29 A rainha Ester, filha de Abiail, também escreveu uma carta junto com o judeu
Mordecai, dando todo o seu apoio à carta que Mordecai já havia escrito a
respeito da Festa de Purim.

30 Cópias da carta foram mandadas a todos os judeus das cento e vinte e sete
províncias do reino, desejando-lhes paz e prosperidade

31 e confirmando que a Festa de Purim devia ser comemorada nos dias
marcados. Assim como haviam marcado para si mesmos e para os seus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

descendentes dias de festas e de jejum, eles deveriam seguir essas ordens do judeu Mordecai e da rainha Ester.

32A ordem de Ester, confirmando as instruções para a comemoração de Purim, foi escrita num livro.

Ester 10

A grandeza de Mordecai

1O rei Xerxes obrigou os moradores do seu reino, tanto os do litoral como os do interior, a fazerem trabalhos forçados.

2Todas as grandes e maravilhosas coisas que Xerxes fez e também a história completa de como colocou Mordecai num alto cargo do seu governo, tudo isso está escrito nos livros da História dos Reis da Média e da Pérsia.

3O judeu Mordecai ocupou a mais alta posição do reino, logo abaixo do rei Xerxes. Mordecai era admirado e estimado por todos os judeus. Ele fez tudo o que pôde pelo bem-estar do seu povo e pelo progresso da sua raça.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó

Jó 1

Cena inicial
Caps. 1—2
Jó e sua família

1 Na terra de Uz morava um homem chamado Jó. Ele era bom e honesto, temia a
Deus e procurava não fazer nada que fosse errado.

2 Jó tinha sete filhos e três filhas

3 e era dono de sete mil ovelhas, três mil camelos, mil bois e quinhentas
jumentas. Tinha também um grande número de escravos. Enfim, Jó era o
homem mais rico de todo o Oriente.

4 Os filhos de Jó iam às casas uns dos outros e davam banquetes, cada um por
sua vez. E as três irmãs eram sempre convidadas para esses comes e bebes.

5 Quando terminava uma rodada de banquetes, Jó se levantava de madrugada e
oferecia sacrifícios em favor de cada um dos seus filhos, para purificá-los. Jó
sempre fazia isso porque pensava que um dos filhos poderia ter pecado,
ofendendo a Deus em pensamento.

Satanás põe em dúvida a sinceridade de Jó

6 Chegou o dia em que os servidores celestiais vieram apresentar-se diante de
Deus, o SENHOR, e no meio deles veio também Satanás.

7 O SENHOR perguntou: — De onde você vem vindo? Satanás respondeu: —
Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali.

8 Aí o SENHOR disse: — Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há
ninguém tão bom e honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada
que seja errado.

9 Satanás respondeu: — Será que não é por interesse próprio que Jó te teme?

10 Tu não deixas que nenhum mal aconteça a ele, à sua família e a tudo o que ele
tem. Abençoas tudo o que Jó faz, e no país inteiro ele é o homem que tem mais
cabeças de gado.

11 Mas, se tirares tudo o que é dele, verás que ele te amaldiçoará sem nenhum
respeito.

12 O SENHOR disse a Satanás: — Pois bem. Faça o que quiser com tudo o que Jó
tem, mas não faça nenhum mal a ele mesmo. Então Satanás saiu da presença
do SENHOR.

Jó perde os filhos e as riquezas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Um dia, enquanto os filhos e as filhas de Jó estavam num banquete na casa do
irmão mais velho,

14chegou à casa de Jó um dos seus empregados, que disse: — Nós estávamos
arando a terra com os bois, e as jumentas estavam pastando ali perto.

15De repente, os sabeus nos atacaram e levaram tudo. Eles mataram à espada
os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia.

16Enquanto este ainda estava falando, veio outro empregado e disse: — Raios
caíram do céu e mataram todas as ovelhas e os pastores. Só eu consegui escapar
para trazer a notícia.

17Enquanto este ainda estava falando, chegou um terceiro, que disse: — Três
bandos de caldeus nos atacaram e levaram os camelos. Eles mataram à espada
os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia.

18Enquanto este ainda estava falando, chegou mais um, que disse a Jó: — Os
seus filhos e as suas filhas estavam no meio de um banquete na casa do seu filho
mais velho.

19De repente, veio do deserto um vento muito forte que soprou contra a casa, e
ela caiu em cima dos seus filhos. Todos eles morreram; só eu consegui escapar
para trazer a notícia.

20Então Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas roupas e rapou a
cabeça. Depois ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e adorou a Deus.

21Aí disse assim: — Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O SENHOR deu,
o SENHOR tirou; louvado seja o seu nome!

22Assim, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pecou, nem pôs a culpa
em Deus.

Jó 2

A segunda prova de Jó

1Chegou de novo o dia em que os servidores celestiais vieram apresentar-se
diante de Deus, o SENHOR, e Satanás também veio no meio deles.

2O SENHOR perguntou: — De onde você vem vindo? Satanás respondeu: —
Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali.

3Aí o SENHOR disse: — Você viu o meu servo Jó? No mundo inteiro não há
ninguém tão bom e tão honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada
que seja errado. No entanto, você me convenceu, e eu o deixei desgraçar Jó,
embora não houvesse motivo para isso. Mesmo assim, ele continua firme e
sincero como sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Satanás respondeu: — É só tocar na pele dele para ver o que acontece. As
pessoas não se importam de perder tudo desde que conservem a própria vida.

5Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás como ele, sem nenhum
respeito, te amaldiçoará.

6O SENHOR disse a Satanás: — Pois bem. Faça o que quiser com Jó, mas não o
mate.

7Aí Satanás saiu da presença do SENHOR e fez com que o corpo de Jó ficasse
coberto de feridas horríveis, desde as solas dos pés até o alto da cabeça.

8Jó sentou-se num monte de cinza e pegou um caco para se coçar.

9E a mulher dele disse: — Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e
morra!

10Jó respondeu: — Você está dizendo uma bobagem! Se recebemos de Deus as
coisas boas, por que não vamos aceitar também as desgraças? Assim, apesar de
tudo, Jó não pecou, nem disse uma só palavra contra Deus.

A visita dos amigos

11Jó tinha três amigos: Elifaz, da região de Temã; Bildade, da região de Sua; e
Zofar, da região de Naamá. Eles ficaram sabendo das desgraças que haviam
acontecido a Jó e combinaram fazer-lhe uma visita para falar de como estavam
tristes pelo que lhe havia acontecido e para consolá-lo.

12De longe eles não reconheceram Jó, mas depois, quando viram que era ele,
começaram a chorar e a gritar. Em sinal de tristeza, rasgaram as suas roupas e
jogaram pó para o ar e sobre a cabeça.

13Em seguida sentaram-se no chão ao lado dele e ficaram ali sete dias e sete
noites; e não disseram nada, pois viam que Jó estava sofrendo muito.

Jó 3

Primeiro diálogo
Caps. 3—14
A queixa de Jó
Cap. 3

1-2Finalmente Jó quebrou o silêncio e amaldiçoou o dia do seu nascimento. Jó
disse:

3"Maldito o dia em que nasci! Maldita a noite em que disseram: 'Já nasceu! É
homem!'

4Que aquele dia vire escuridão! Que Deus, lá do alto, não se importe com ele, e
que nunca mais a luz o ilumine!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Que a escuridão e as trevas o dominem; que as nuvens o cubram e apaguem a
luz do sol!

6Que aquela noite fique sempre escura e que desapareça do calendário!

7Que seja solitária e triste aquela noite, e que nela não se escutem gritos de
alegria!

8Que seja amaldiçoada pelos feiticeiros, aqueles que têm poder sobre o monstro
Leviatã!

9Que escureçam as estrelas da sua manhã; que ela espere a luz, e a luz não
venha; e que a sua madrugada não chegue,

10pois ela deixou que minha mãe me desse à luz e não me poupou de todo este
sofrimento!

Por que não nasci morto?

11"Por que não nasci morto? Por que não morri ao nascer?

12Por que a minha mãe me segurou no colo? Por que me deu o seio e me
amamentou?

13Se eu tivesse morrido naquele momento, agora estaria dormindo,
descansando em paz.

14Estaria com reis e altas autoridades que reconstruíram palácios antigos

15ou estaria com governadores que encheram as suas casas de ouro e de prata.

16Se a minha mãe tivesse tido um aborto, às escondidas, eu não teria existido e
seria como as crianças que nunca viram a luz do dia.

17Na sepultura acaba a agitação dos maus, e ali repousam os que estão
cansados.

18Ali os prisioneiros descansam juntos e já não ouvem mais os gritos do capataz.

19Ali estão os importantes e os humildes, e os escravos ficam livres dos seus
donos.

Por que os infelizes continuam vivendo?

20"Por que os infelizes continuam vendo a luz? Por que deixar que vivam os que
têm o coração amargurado?

21Eles esperam a morte, e ela não vem, embora a desejem mais do que riquezas.

22Eles ficam muito alegres e felizes quando por fim descem para a sepultura.

23Deus os faz caminhar às cegas e os cerca de todos os lados.

24"Em vez de comer, eu choro, e os meus gemidos se derramam como água.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Aquilo que eu temia foi o que aconteceu, e o que mais me dava medo me atingiu.

26Não tenho paz, nem descanso, nem sossego; só tenho agitação.”

Jó 4

Primeira fala de Elifaz

Caps. 4—5

Chegou a sua vez de sofrer

1Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2“Jó, será que você ficará ofendido se eu falar? Mas quem é que pode ficar calado?

3Você ensinou muita gente e deu forças a muitas pessoas desanimadas.

4Quando alguém tropeçava, cansado e fraco, as suas palavras o animavam a ficar de pé.

5Mas agora que chegou a sua vez de sofrer, como é que você perde a paciência e a coragem?

6O seu temor a Deus não lhe dá confiança? A sua vida correta não o enche de esperança?

7Você lembra de alguma pessoa inocente que tenha caído na desgraça ou de alguma pessoa honesta que tenha sido destruída?

8Tenho notado que os que aram campos de maldade e plantam sementes de desgraça só colhem maldade e desgraça.

9Como uma tempestade, Deus os destrói na sua ira.

10Eles rugem como um leão feroz, mas Deus os faz calar e lhes quebra os dentes.

11Assim como leões que não podem caçar, eles morrem de fome, e os seus filhos se espalham.

Alguém pode ser correto diante de Deus?

12“Veio a mim de mansinho uma mensagem, em voz tão baixa, que mal pude ouvir.

13À noite, quando as pessoas dormem um sono pesado, eu tive um pesadelo que me deixou agitado.

14O terror tomou conta de mim, e o meu corpo inteiro começou a tremer.

15Um sopro passou pelo meu rosto, e eu fiquei todo arrepiado.

16Alguém estava ali; olhei bem, mas não pude ver a sua forma. Houve silêncio, e depois ouvi uma voz, que disse:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17‘Será que alguém pode ser correto diante de Deus? Será que alguém pode ser
puro aos olhos do seu Criador?
18Deus não confia nem nos seus servidores celestiais e até nos seus anjos ele
encontra defeitos.
19Então você pensa que ele vai confiar nos seres humanos, que são feitos de
barro, que foram criados do pó e que podem ser esmagados como uma traça?
20Podemos estar vivos de manhã, mas de tarde morremos para sempre, e
ninguém se importa.
21A nossa vida se acaba como cai uma barraca, e morremos sem termos
alcançado a sabedoria.’

Jó 5

Nós mesmos causamos o sofrimento

1“Grite, Jó! Veja se alguém responde. Que anjo você vai chamar?
2Ficar desgostoso e amargurado é loucura, é falta de juízo, que leva à morte.
3Uma vez vi um homem sem juízo que parecia estar progredindo na vida, mas
eu amaldiçoei a família dele.
4Os seus filhos não têm segurança; nos tribunais são condenados injustamente,
e não há ninguém que os defenda.
5Os famintos ficam cobiçando as suas riquezas; devoram as suas colheitas,
pegando até o trigo que nasce entre os espinhos.
6A aflição não brota da terra; a desgraça não nasce do chão:
7somos nós mesmos que causamos o sofrimento, tão certo como as faíscas das
brasas voam para cima.

Deus dá esperança aos fracos

8“Jó, se eu fosse você, voltaria para Deus e entregaria o meu problema a ele.
9Nós não podemos entender as coisas maravilhosas que ele faz, e os seus
milagres não têm fim.
10Deus dá chuva à terra; ele faz a água cair sobre os campos.
11Deus põe os humildes nas alturas, põe num lugar seguro os que choram.
12Deus faz com que os planos dos espertos falhem e que as suas ações
fracassem;
13ele pega os sábios nas suas espertezas e acaba com as suas intrigas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Em pleno dia eles ficam no escuro e ao meio-dia andam às cegas, apalpando como se fosse noite.

15Deus salva da morte os pobres; ele livra os necessitados das mãos dos poderosos.

16Deus dá esperança aos fracos e tapa a boca dos maus.

As mãos de Deus curam

17"Feliz é aquele a quem Deus corrige! Por isso, não despreze o castigo do Deus Todo-Poderoso.

18Deus fere, mas ele mesmo faz o curativo; ele machuca, mas as suas mãos curam.

19Vez após vez Deus salvará você do perigo e não deixará que nenhum mal lhe aconteça.

20Em tempo de fome, Deus não deixará que você morra e em tempo de guerra ele o salvará da espada.

21Ele o protegerá das más línguas, e você não terá medo quando houver destruição.

22Você se rirá quando houver violência e faltarem alimentos e não terá medo dos animais selvagens.

23Nos seus campos as pedras não estorvarão o arado, e os animais selvagens não o atacarão.

24Na sua casa você viverá em paz e, quando contar as suas coisas, não vai achar falta de nada.

25Você terá muitos filhos, e os seus descendentes serão tantos como as folhas de capim no pasto.

26Você vai morrer velho e forte, como um feixe de trigo colhido no tempo certo.

27Jó, a vida nos ensina que é assim. Esta é a verdade; pense nisso para o seu próprio bem."

Jó 6

Resposta de Jó

Caps. 6—7

Por que viver se não há esperança?

1Então em resposta Jó disse:

2"Ah! Se a minha desgraça e os meus sofrimentos fossem postos numa balança,

3com certeza pesariam mais do que a areia do mar. E foi por isso que falei com violência.

4As flechas venenosas do Deus Todo-Poderoso estão fincadas em mim, e o
veneno entra na minha alma. Com os seus ataques, Deus me tem enchido de
terror.

5O jumento fica contente quando come capim, e o boi não reclama quando tem
pasto.

6Mas quem gosta de comida sem sal? Que gosto tem a clara do ovo?

7Não tenho apetite para comer essas coisas, e tudo o que como me faz mal.

8"Ah! Se Deus me desse o que estou pedindo! Ah! Se Deus respondesse à minha
oração!

9Então ele me tiraria a vida; ele me atacaria e acabaria comigo!

10Se eu soubesse que Deus faria isso, daria pulos de alegria, mesmo sofrendo
muita dor. Pois Deus é santo, e eu nunca fui contra as suas decisões.

11Onde estão as minhas forças para resistir? Por que viver, se não há esperança?

12Será que sou forte como a pedra? Será que o meu corpo é de bronze?

13Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo, e não há ninguém que me socorra.

Meus amigos me desapontaram

14"Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos, mesmo que
tenha deixado de temer ao Deus Todo-Poderoso.

15Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos, que me desapontaram
como um riacho que seca no verão.

16Primeiro ele está cheio de gelo e de neve,

17mas depois vira água, que vai sumindo no calor, até que no fim o seu leito fica
seco e duro.

18As caravanas se perdem procurando água; avançam pelo deserto e ali
morrem.

19Aquelas que vêm de Temá e de Sabá procuram esses ribeirões, cheias de
esperança,

20porém, quando chegam, todos ficam desapontados, e a sua esperança morre
ali.

21Vocês são como esses ribeirões; vocês veem a minha miséria e ficam com
medo.

22Por acaso, pedi que vocês me dessem qualquer coisa? Ou que me oferecessem
um presente?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Será que pedi que me salvassem de um inimigo ou que me livrassem das mãos
dos bandidos?

Não me condenem

24"Ensinem-me, que eu ficarei calado; mostrem os erros que cometi.

25Quem fala a verdade convence, mas a acusação de vocês não prova nada.

26Será que vocês querem criticar o que eu digo, querem tratar as palavras de
um homem desesperado como se elas fossem vento?

27Vocês seriam capazes de vender um órfão em leilão; vocês venderiam até
mesmo um amigo!

28Olhem bem nos meus olhos e digam se estou mentindo.

29Retirem o que disseram; não sejam injustos. Não me condenem; eu estou com
a razão.

30Vocês pensam que sou mentiroso? Será que não sei o que é certo e o que é
errado?

Jó 7

Só tenho tido desilusões

1"A vida neste mundo é dura como o serviço militar; todos têm de trabalhar
pesado,

2como o escravo que suspira pela sombra, como o trabalhador que espera o seu
salário.

3Mês após mês só tenho tido desilusões, e as minhas noites têm sido cheias de
aflição.

4Essas noites são compridas; eu me canso de me virar na cama até de
madrugada e fico perguntando: "Será que já é hora de levantar?"

5O meu corpo está coberto de bichos e de cascas de feridas; a minha pele racha,
e dela escorre pus.

6Os meus dias passam mais depressa do que a lançadeira do tecelão e vão
embora sem deixar esperança.

7Lembra, ó Deus, que a minha vida é apenas um sopro; os meus olhos nunca
mais verão a felicidade.

8Tu me vês agora, porém não me verás mais; olharás para mim, mas eu já terei
desaparecido.

Deixa-me em paz

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9"Como a nuvem que passa e some, assim aquele que desce ao mundo dos
mortos nunca mais volta;

10ele não volta para casa; ninguém lembra mais dele.

11Por isso, não posso ficar calado. Estou aflito, tenho de falar, preciso me
queixar, pois o meu coração está cheio de amargura.

12Será que eu sou o Mar ou algum outro monstro do mar para que fiques aí me
vigiando?

13Quando penso que na cama encontrarei descanso e que o sono aliviará a
minha dor,

14então me espantas com sonhos e com pesadelos me enches de medo.

15Eu prefiro ser estrangulado; é melhor morrer do que viver neste meu corpo.

16Detesto a vida; não quero mais viver. Deixa-me em paz, pois a minha vida não
vale nada.

Por que nos vigias?

17"O que somos nós, para que nos dês tanta importância e te preocupes com a
gente?

18Por que nos vigias todos os dias e a todo instante nos fazes passar por provas?

19Quando deixarás de olhar para mim, a fim de que eu tenha um momento de
sossego?

20Se pequei, que mal fiz a ti, ó vigia das pessoas? Por que fizeste de mim o alvo
das tuas flechas? Por acaso, sou uma carga tão pesada assim?

21Por que não perdoas o meu pecado e não apagas a minha maldade? Logo
estarei na sepultura; tu me procurarás, mas eu não existirei mais."

Jó 8

Primeira fala de Bildade

Cap. 8

Volte para Deus

1Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2"Até quando você, Jó, vai falar assim? Até quando as suas palavras serão como
um vento forte?

3Será que Deus torceria a justiça? Será que o Todo-Poderoso faria o que não é
direito?

4Decerto os seus filhos pecaram contra Deus, e ele os castigou como mereciam.

5Agora volte para Deus e ore ao Todo-Poderoso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Se você é mesmo puro e honesto, Deus virá logo ajudá-lo e lhe dará de novo o
lar que você merece.

7A riqueza que você perdeu não será nada comparada com o que Deus lhe dará
depois.

Dá em nada a esperança dos maus

8"Faça perguntas aos nossos antepassados; aprenda com a experiência deles.

9Pois nós nascemos ontem e não sabemos nada; os nossos dias na terra passam
como a sombra.

10Deixe que os nossos antepassados falem a você e o ensinem. Da sua
experiência eles dirão isto:

11'Será que a taboa pode crescer fora do brejo ou o junco viver sem água?

12Verdes ainda e mesmo sem serem cortados, eles secam antes das outras
ervas.

13Assim acontece com os que esquecem de Deus; assim dá em nada a esperança
dos maus.

14A segurança deles é um fio de linha; a sua confiança é como uma teia de
aranha.

15Eles se apoiam na teia, mas ela não aguenta; agarram o fio, mas não
conseguem ficar de pé.'

16"Os maus crescem como ervas ao sol que se espalham pelo jardim.

17As suas raízes se enroscam nas pedras, se agarram nas rochas,

18mas, se alguém as arranca, ninguém vai nem saber que estiveram naquele
lugar.

19É nisso que dá a vida alegre dos maus; chegam outras pessoas e tomam o
lugar deles.

20"Esteja certo de que Deus não abandona as pessoas honestas, nem dá a mão
para ajudar os maus.

21Ele fará você rir de novo e dar gritos de alegria;

22mas os seus inimigos vão viver na confusão, e as casas dos maus serão
destruídas."

Jó 9

Resposta de Jó
Caps. 9—10
Quem se atreve a discutir com Deus?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Então em resposta Jó disse:

2“Eu sei muito bem que as coisas são assim. Mas como é que uma pessoa pode
provar a Deus que ela está com a razão?

3Quem se atreve a discutir com Deus? Ele pode fazer mil perguntas a que
ninguém é capaz de responder.

4A sua sabedoria é profunda, e o seu poder é grande; quem pode desafiá-lo e
vencer?

5Sem aviso ele muda de lugar os montes e na sua ira os destrói.

6Deus manda terremotos, e o chão treme; ele abala as colunas que sustentam a
terra.

7Deus dá ordem, e o sol não nasce; ele apaga a luz das estrelas.

8Deus sozinho estendeu o céu; ele pisou sobre as costas do Mar.

9Deus criou as estrelas em grupos: a Ursa Maior, as Três-Marias e as Sete-
Cabrinhas, e fez também as estrelas do Sul.

10Deus faz coisas grandes e maravilhosas, e os seus milagres não têm fim.

11Deus passa perto de mim, e eu não vejo; ele vai andando, e eu não percebo.

12Se Deus quer ficar com alguma coisa, quem pode impedi-lo? Quem se atreve
a perguntar: ‘O que estás fazendo?’

13Deus não volta atrás na sua ira; a seus pés caem derrotados os aliados do
monstro Raabe.

Sou inocente e sincero

14“Quem sou eu, então, para responder a Deus? Onde vou achar palavras para
discutir com ele?

15Ainda que eu tivesse razão, eu não responderia. Ele é o meu juiz; só posso
pedir misericórdia.

16Ainda que eu o chamasse ao tribunal, e ele se apresentasse, não acredito que
ouviria o meu caso.

17Deus me esmaga com uma tempestade e sem motivo aumenta as minhas
feridas.

18Ele não me deixa nem respirar e enche de amargura a minha vida.

19Farei uso da força? Ele é o forte. Chamarei Deus ao tribunal? E quem o
obrigaria a comparecer?

20Sou inocente e sincero, mas as minhas palavras me condenariam e me
declarariam culpado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Sou inocente, mas não me importo com isso; estou cansado de viver.

22Para mim, é tudo a mesma coisa; por isso, digo que Deus destrói tanto os bons como os maus.

23Se, de repente, uma desgraça mata pessoas inocentes, Deus ri.

24Deus entregou o mundo nas mãos dos maus e cobriu os olhos dos juízes com uma venda. E, se não foi Deus quem fez isso, então quem foi?

Deus não acredita que eu seja inocente

25"Os meus dias correm mais depressa do que um atleta; eles fogem sem ter visto a felicidade.

26A minha vida passa como um barco ligeiro, como uma águia quando se lança sobre um coelho.

27Posso tentar esquecer as minhas queixas, posso deixar o meu ar triste e voltar a ser alegre,

28mas logo os meus sofrimentos me deixam apavorado, pois sei que Deus não acredita que eu seja inocente.

29E, se ele acha que sou culpado, não adianta nada lutar.

30O sabão não pode lavar os meus pecados; o sabão mais forte não pode limpar o mal que cometi.

31Deus me joga na lama, e até a minha roupa tem nojo de mim.

32Deus não é um ser humano, como eu, e por isso não posso responder-lhe, nem podemos resolver a nossa questão no tribunal.

33Para nós dois não há um juiz que possa julgar a mim e a Deus.

34Ó Deus, para de me castigar! Não me enchas de medo com os teus terrores!

35Então eu falarei e não terei medo, pois a minha consciência não me acusa.

Jó 10

Vou me desabafar

1"Estou cansado de viver. Vou me desabafar e falar da amargura que tenho no coração.

2Ó Deus, não me condenes! Dize-me de que me acusas!

3Tu mesmo me criaste. Como, então, podes ter prazer em me maltratar e desprezar e em aprovar os planos dos maus?

4Por acaso, tens olhos, como nós? Será que vês as coisas como nós vemos?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Por acaso, a tua vida é tão curta como a nossa? Será que vives tão pouco quanto
os seres humanos?

6Então por que procuras saber de todos os meus pecados? Por que te informas
das maldades que cometi?

7Pois sabes que não sou culpado e que ninguém pode me salvar das tuas mãos.

Vais me fazer virar pó

8"As tuas mãos me fizeram, me deram forma e agora essas mesmas mãos me
destroem.

9Lembra que me fizeste de barro; vais me fazer virar pó outra vez?

10Tu fizeste com que o meu pai e a minha mãe me gerassem, que me dessem a
vida.

11Formaste o meu corpo de ossos e nervos e os cobriste com carne e pele.

12Tu me deste vida e me deste amor, e os teus cuidados me conservam vivo.

13Mas agora sei que no teu coração tinhas este plano secreto:

14tu querias ver se eu ia pecar para depois me negares o teu perdão.

15Se sou culpado, estou perdido; se sou inocente, não tenho coragem para
levantar a cabeça, pois fico envergonhado quando olho para a minha desgraça.

16Se levanto a cabeça, orgulhoso da minha inocência, tu, como um leão, me
persegues; e até fazes milagres para me destruir.

17Tu sempre tens testemunhas que me acusam; a tua ira contra mim vai
aumentando, e tu me atacas sem parar, como se fosses um exército.

Ó Deus, me deixa em paz!

18"Ó Deus, por que me deixaste nascer? Eu deveria ter morrido antes mesmo
que alguém me visse.

19Eu teria ido do ventre da minha mãe para a sepultura, teria sido como se
nunca tivesse existido.

20A minha vida está chegando ao fim. Então me deixa em paz! Deixa que eu
tenha um pouco de alegria

21antes que me vá na viagem que não tem volta, antes que vá para o país da
escuridão e das trevas,

22para o país das sombras e da desordem, onde a própria luz é como a
escuridão."

Jó 11

Primeira fala de Zofar

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Cap. 11

Deus o está castigando menos do que você merece

1Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2"Será que todo esse palavrório vai ficar sem resposta? Por acaso, quem fala muito é quem tem razão?

3Jó, você pensa que não temos resposta? Pensa que as suas zombarias vão nos fazer calar a boca?

4Você diz que o seu modo de pensar está certo e afirma que é inocente diante de Deus.

5Eu gostaria que Deus falasse e lhe desse uma resposta!

6Ele lhe ensinaria os segredos da sabedoria, pois há mistérios na explicação das coisas. Assim, você veria que Deus o está castigando menos do que você merece.

Você pode descobrir os segredos de Deus?

7"Você pensa que pode descobrir os segredos de Deus e conhecer completamente o Todo-Poderoso?

8O céu não é limite para Deus, mas você não pode chegar até lá; Deus conhece o mundo dos mortos, mas você não conhece.

9Ele é maior do que a terra, mais vasto do que o mar.

10Se Deus passar e prender alguém e o levar para ser julgado, quem o poderá impedir?

11Deus conhece as pessoas que não valem nada; ele nunca deixa de ver as suas maldades.

12No dia em que os jumentos selvagens nascerem mansos, as pessoas sem juízo vão ter sabedoria.

Abandone o pecado

13"Jó, vire o coração para Deus e ore com as mãos estendidas para ele.

14Abandone o pecado que mancha as suas mãos e não deixe que a maldade more na sua casa.

15Então você andará de cabeça erguida, puro, firme e sem medo.

16Você não lembrará dos seus sofrimentos, que serão como águas passadas que a gente esquece.

17A sua vida brilhará mais do que o sol do meio-dia, e as suas horas mais escuras serão claras como o amanhecer.

18Você viverá seguro e cheio de esperança; Deus o protegerá, e você dormirá tranquilo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Quando você estiver descansando, nada o assustará; e muita gente virá lhe pedir ajuda.

20Porém os maus olharão em redor desesperados e não acharão lugar para onde fugir; para eles a morte será a única esperança.”

Jó 12

Resposta de Jó

Caps. 12—14

Eu também entendo as coisas

1Então em resposta Jó disse:

2“Sem dúvida, vocês são a voz do povo, e, quando morrerem, não haverá mais sabedoria…

3Mas eu também entendo as coisas e não sou menos do que vocês. Quem não sabe isso que vocês disseram?

4“Sou motivo de riso para os meus amigos — eu, que sou honesto, que estou inocente; eu, que orava a Deus, e ele me respondia.

5Os que estão seguros desprezam os desgraçados e empurram os que estão para cair.

6Os bandidos têm paz em suas casas, os que ofendem a Deus vivem tranquilos, embora o seu deus seja a sua própria força.

Os animais o ensinarão

7“Zofar, faça perguntas às aves e aos animais, e eles o ensinarão.

8Peça aos bichos da terra e aos peixes do mar, e eles lhe darão lições.

9Todas essas criaturas sabem que foi a mão do SENHOR que as fez.

10A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele quem mantém todas as pessoas com vida.

11Meus amigos, assim como os ouvidos julgam o valor das palavras, e o paladar prova os alimentos, assim escuto o que vocês dizem, mas só aceito aquilo que acho certo.

Deus derruba, derrota e destrói

12“Os velhos são sábios, pois a idade traz a compreensão.

13No entanto, Deus é sábio e poderoso; ele tem inteligência e entendimento.

14Ninguém pode reconstruir o que Deus derruba; e, se ele prende, ninguém pode soltar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando Deus segura a chuva, vem a seca; quando deixa saírem as águas, há enchentes.

16"Deus é forte e vitorioso; ele tem poder tanto sobre o enganado como sobre o enganador.

17Ele tira das autoridades a sabedoria e faz com que os líderes percam o juízo.

18Deus tira os reis dos seus tronos e os põe na prisão.

19Deus afasta os sacerdotes do seu ofício; ele derruba os que estão no poder.

20Deus faz calarem conselheiros de confiança e acaba com a sabedoria dos idosos.

21Ele mostra desprezo pelas autoridades e acaba com a força dos poderosos.

22Deus revela os segredos escondidos nas trevas e faz a luz brilhar na escuridão mais completa.

23Deus dá às nações grandeza e poder, mas depois as derrota e destrói.

24Ele faz com que os líderes das nações percam o juízo e os leva por desertos sem caminhos.

25Eles andam na escuridão, às cegas, tropeçando como bêbados.

Jó 13

Quero falar com Deus

1"Eu vi tudo isso com os meus próprios olhos; escutei tudo com os meus ouvidos e entendi.

2Meus amigos, eu não sou menos do que vocês: eu também sei o que vocês sabem.

3Mas quero falar com o Deus Todo-Poderoso e discutir com ele a minha questão.

4Vocês disfarçam a sua ignorância com mentiras; são como médicos que não curam ninguém.

5Ah! Se vocês ficassem calados, poderiam passar por sábios!

Vocês pensam que podem enganar a Deus?

6"Escutem agora a minha defesa, prestem atenção às minhas razões.

7Será que para defender a Deus vocês vão dizer mentiras? Vão falar palavras enganosas a favor dele?

8Será que vocês vão ficar do lado dele? Vão defender a causa dele no tribunal?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Por acaso, seria bom que ele os examinasse? Vocês pensam que podem
enganar a Deus como enganam as pessoas?

10Se vocês forem injustos, mesmo em segredo, ele certamente os repreenderá;

11a sua grandeza os encherá de medo, e os seus terrores cairão sobre vocês.

12As explicações antigas que vocês lembram são como cinza, não valem nada;
as suas defesas são fracas como torres de barro.

Defenderei minha causa diante de Deus

13"Fiquem calados, que eu vou falar, aconteça o que acontecer.

14Estou pronto para arriscar a vida, pronto para enfrentar a morte.

15Não tenho mais esperança, pois Deus me matará; mas assim mesmo
defenderei a minha causa diante dele.

16Talvez esta coragem venha a salvar-me, pois nenhuma pessoa má iria até a
presença dele.

17Ouçam com atenção o que estou dizendo; escutem as minhas explicações.

18Estou pronto para defender a minha causa e sei que estou com a razão.

Ó Deus, por que me persegues?

19"Mas, se Deus disser: 'Quem se atreve a discutir comigo no tribunal?', então
terei de me calar e morrer.

20Ó Deus, eu te peço apenas duas coisas e assim não me esconderei de ti:

21não me castigues mais e não me faças sentir tanto medo.

22"Ó Deus, chama-me ao tribunal, e eu responderei; ou eu falarei primeiro, e tu
responderás.

23Quantas faltas e pecados cometi? De que erros e pecados sou acusado?

24"Por que te escondes de mim? Por que me tratas como inimigo?

25Eu sou como a folha levada pelo vento: por que me assustas? Sou como a palha
seca: por que me persegues?

26"Tu escreves duras acusações contra mim e queres que eu pague pelos erros
da minha mocidade.

27Prendes os meus pés com correntes, vigias todos os meus passos e examinas
os rastos que deixo no caminho.

28Assim, vou me acabando como madeira bichada, como uma roupa comida
pela traça.

Jó 14

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

A nossa vida é curta

1“Todos somos fracos desde o nascimento; a nossa vida é curta e muito agitada.

2O ser humano é como a flor que se abre e logo murcha; como uma sombra ele passa e desaparece.

3Nada somos; então por que nos dás atenção? E quem sou eu para que me leves ao tribunal?

4O ser humano, que é impuro, nunca produz nada que seja puro.

5Tu já marcaste quantos meses e dias cada um vai viver; isso está resolvido, e ninguém pode mudar.

6Para de olhar para nós e deixa-nos em paz, até que o nosso dia chegue ao fim, como chega ao fim o dia de um trabalhador.

7“Para uma árvore há esperança; se for cortada, brota de novo e torna a viver.

8Mesmo que as suas raízes envelheçam, e o seu toco morra na terra,

9basta um pouco de água, e ela brota, soltando galhos como uma planta nova.

10Mas, quando alguém morre, está acabado; depois de entregar a alma, para onde vai?

11“Como lagoas que secam, como rios que deixam de correr,

12assim, enquanto o céu existir, todos vamos morrer. Vamos dormir o sono da morte, para nunca mais levantar.

Eu esperarei por melhores tempos

13“Ah! Se tu me pusesses no mundo dos mortos e ali me escondesses até que a tua ira passasse e então marcasses um prazo para lembrares de mim!

14Mas será que alguém tornará a viver depois de ter morrido? Eu, porém, esperarei por melhores tempos, até que as minhas lutas acabem.

15Então me chamarás, e eu responderei; e tu ficarás contente comigo, pois me criaste.

16Cuidarás para que eu não erre, em vez de ficares espiando para me veres pecar.

17Esquecerás os meus pecados e apagarás os meus erros.

Tu acabas com a nossa esperança

18“Mas assim como as montanhas vão se desmoronando, e as rochas saem dos seus lugares;

19e assim como as águas escavam as pedras, e as correntezas levam a terra, assim tu acabas com a esperança do ser humano.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Tu o derrotas, ele se vai para sempre, e mudas a sua aparência quando o
despedes deste mundo.

21Se os seus filhos recebem homenagens, ele não fica sabendo e, se caem na
desgraça, ele não tem notícia.

22Ele sente apenas as dores do seu próprio corpo e a agonia do seu espírito."

Jó 15

Segundo diálogo
Caps. 15—21
Segunda fala de Elifaz
Cap. 15
Você fala assim por causa do seu pecado

1Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2"Jó, um sábio não responde com palavras ocas, não fica inchado com opiniões
que não valem nada.

3Um sábio não falaria palavras inúteis, nem se defenderia com argumentos sem
valor.

4Mas você quer acabar com o sentimento religioso; se dependesse de você,
ninguém oraria a Deus.

5Você fala assim por causa do seu pecado e procura enganar os outros com as
suas palavras.

6Eu não preciso acusá-lo, pois as suas próprias palavras o condenam.

7"Você está pensando que é o primeiro ser humano que nasceu? Por acaso, você
veio ao mundo antes das montanhas?

8Será que você conhece os planos secretos de Deus? Será que só você é sábio?

9Será que você sabe o que nós não sabemos ou compreende as coisas melhor
do que nós?

10O que sabemos nós aprendemos com pessoas idosas, que nasceram antes do
seu pai.

11"Por que você não quer aceitar o consolo que Deus lhe oferece? Em nome dele
nós falamos delicadamente com você.

12Por que você se deixa levar pelo seu coração? Por que esses olhares de ódio?

13Por que essa revolta, essa ira contra Deus? Por que você se queixa assim?

14"Será que alguém pode ser puro? Poderá alguma pessoa ser correta diante de
Deus?

15Se Deus não confia nos anjos, e se nem o céu é puro aos seus olhos,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16que diremos do ser humano, imundo e nojento, que bebe o pecado como se fosse água?

Quem é mau sofre a vida inteira

17"Escute, Jó, que eu vou explicar; vou contar aquilo que tenho visto.

18Os sábios ensinam verdades que aprenderam com os seus pais,

19e estes moravam numa terra que não recebeu a influência de estrangeiros.

20"Aquele que é mau, que persegue os outros, sofre atormentado a vida inteira.

21Vozes de terror enchem os seus ouvidos, e, quando pensa que está seguro, os bandidos o atacam.

22Ele não tem esperança de escapar da escuridão da morte, pois um punhal está pronto para matá-lo.

23Os urubus estão esperando para devorar o seu corpo; ele sabe que o dia da escuridão está perto.

24Ele será dominado pela angústia e pela aflição, como acontece quando um rei espera o ataque dos inimigos.

25Tudo isso acontece porque ele levanta a mão contra Deus e desafia o Todo-Poderoso.

26Ele é rebelde e, protegido por um pesado escudo, se joga contra Deus.

27O seu olhar é orgulhoso, e o seu coração é egoísta.

28"Esse homem mau conquistou cidades e ficou com as casas abandonadas pelos moradores, mas essas cidades e casas virarão um monte de ruínas.

29Ele não ficará rico por muito tempo e perderá tudo o que tem. Até a sua sombra vai desaparecer da terra.

30O homem mau não escapará da escuridão. Ele será como uma árvore cujos galhos foram queimados e cujas flores foram levadas pelo vento.

31Como não tem juízo e confia na mentira, a própria mentira será a sua recompensa.

32Ele secará antes da hora, como um galho que seca e nunca mais fica verde.

33Ele será como uma parreira que perde as uvas ainda verdes, como uma oliveira que deixa cair as suas flores.

34Os maus não terão descendentes, e o fogo destruirá as casas dos desonestos.

35Eles planejam a maldade, fazem o que é errado e só pensam em enganar os outros."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó 16

Resposta de Jó
Caps. 16—17

Um montão de palavras

1Então em resposta Jó disse:

2"Já ouvi tudo isso antes; em vez de me consolarem, vocês me atormentam.

3Será que essas palavras ocas não têm fim? Por que vocês não param de me provocar?

4Se vocês estivessem no meu lugar, eu também poderia dizer o que estão dizendo. Eu balançaria a cabeça, com um jeito de sábio, e os esmagaria com um montão de palavras.

5Ou poderia dizer palavras de ânimo e consolo para diminuir os seus sofrimentos.

6Mas, se falo, a minha dor não se acalma, e, se me calo, o meu sofrimento não diminui.

Deus me esmagou

7"Tu, ó Deus, me deixaste sem forças e destruíste toda a minha família.

8Tu me puseste numa prisão, e por isso me acusam. Virei pele e osso, e por isso os outros pensam que sou culpado.

9"Na sua ira Deus me arrasou completamente; ele olha para mim com ódio e, como uma fera, me persegue e ameaça.

10Todos me ameaçam, abrem a boca para zombar de mim e me dão bofetadas para me humilhar.

11Deus me entregou a homens perversos; ele me fez cair nas mãos de gente má.

12Eu vivia em paz, mas ele me esmagou; Deus me pegou pela garganta e me quebrou. Ele fez de mim o seu alvo

13e de todos os lados disparou as suas flechas; elas atravessaram os meus rins, sem dó nem piedade, e também a minha bílis correu pelo chão.

14Como um soldado, ele avançou contra mim e me arrebentou todo, com golpes e mais golpes.

15"Em sinal de tristeza, vesti uma roupa feita de pano grosseiro e, humilhado, sentei-me no pó.

16Tenho chorado tanto, que o meu rosto está queimando, e estou com olheiras fundas e escuras.

17No entanto, nunca fui violento, e as minhas orações sempre foram sinceras.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

No céu tenho quem me defende

18"Ó terra, não esconda as injustiças que fizeram contra mim! Não deixe que
seja abafado o meu grito pedindo justiça!

19Eu sei que no céu tenho quem me defenda; o meu advogado lá está.

20Os meus amigos zombam de mim; e eu me volto para Deus com lágrimas nos
olhos.

21Assim como alguém defende o seu amigo, eu preciso de quem defenda o meu
direito diante de Deus.

22Os meus anos de vida estão contados, e eu vou pelo caminho que não tem
retorno.

Jó 17

1Quase não posso respirar. A minha vida está se acabando; o que me espera
agora é a sepultura.

2Estou cercado de zombadores e sou obrigado a aguentar os seus desaforos.

As pessoas vêm cuspir na minha cara

3"Ó Deus, só tu podes garantir o meu livramento; quem mais tenho eu para ser
meu fiador?

4Tu fechaste a mente desses zombadores para que não entendessem as coisas;
não deixes que eles me derrotem.

5Como diz o ditado: 'Passarão fome os filhos daqueles que por dinheiro traem
os seus amigos.'

6As pessoas usam esse ditado contra mim e vêm cuspir na minha cara.

7Estou ficando cego de tanto sofrer, e o meu corpo é apenas uma sombra.

8Ao verem isso, os homens direitos ficam horrorizados e me condenam como
se eu fosse um ateu.

9E esses homens honestos e respeitáveis ficam firmes na sua opinião, cada vez
mais convencidos de estarem certos.

10Mas, se voltassem aqui, eu não acharia entre eles nenhum que fosse sábio.

Onde está a minha esperança?

11"A minha vida vai passando; os meus planos fracassaram, e as esperanças do
meu coração se foram.

12Os meus amigos dizem que a noite é dia; apesar da escuridão, eles afirmam
que a luz está perto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13A minha casa será no mundo dos mortos, onde vou me deitar e dormir na
escuridão.

14Direi que a sepultura é o meu pai e que os vermes são a minha mãe e as
minhas irmãs.

15Se é assim, onde está a minha esperança? Há alguém que possa ver esperança
para mim?

16Será que ela vai descer aos quartos do mundo dos mortos, para juntos
descansarmos debaixo da terra?"

Jó 18

Segunda fala de Bildade

Cap. 18

Cale-se, Jó, e preste atenção

1Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2"Jó, por que você não para de falar? Cale-se e preste atenção, e então
poderemos conversar.

3Por que você pensa que não temos juízo, que somos como os animais?

4Com a sua raiva, você só está se ferindo. Será que, por você estar zangado, o
mundo vai virar um deserto? Será que, por sua causa, as montanhas vão mudar
de lugar?

O fim dos maus

5"A vida do perverso se acabará como a luz que se apaga, como as chamas do
fogo que deixa de queimar.

6A lamparina da sua casa não brilhará mais; em vez de luz, haverá escuridão.

7O perverso andava com passos firmes, mas agora está tropeçando; os seus
próprios planos o fazem cair.

8Ele pisa uma rede, e os seus pés ficam presos.

9A armadilha o pega pelo calcanhar, e o laço o aperta.

10A armadilha estava escondida no chão, no caminho por onde ele ia passar.

11Ameaças de todos os lados o deixam apavorado; elas o perseguem a cada
passo.

12Ele era rico, mas agora passa fome; a desgraça está pronta para cair em cima
dele.

13Uma doença mortal se espalha pelo seu corpo e faz com que os seus braços e
pernas apodreçam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Ele é arrancado da sua casa, onde vivia seguro, e arrastado até a presença do
Rei, isto é, a Morte.

15Essa casa será desinfetada com enxofre, e depois um estranho vai morar nela.

16O perverso é como uma árvore seca, seca desde as raízes até os galhos mais
altos.

17Ninguém lembrará mais dele; o seu nome será esquecido na sua terra.

18Ele será expulso do mundo dos vivos e da luz será jogado na escuridão.

19Não deixará filhos nem netos; não terá descendentes que fiquem com a sua
casa.

20Em toda parte, os que ouvirem falar do seu fim tremerão de medo e pavor.

21É esse o fim dos maus, daqueles que não querem saber de Deus."

Jó 19

Resposta de Jó

Cap. 19

Vocês me insultaram

1Então em resposta Jó disse:

2"Até quando vocês vão ficar me atormentando e me ferindo com as suas
palavras?

3Vocês já me insultaram várias vezes. Será que não se envergonham de me
tratar tão mal?

4Mesmo que eu fosse culpado, será que o meu erro prejudicaria vocês?

5Vocês pensam que são melhores do que eu e acham que a minha desgraça
prova que sou culpado.

Deus me atacou com desgraças

6"Pois fiquem sabendo que Deus foi injusto comigo; foi ele que armou uma
armadilha para me pegar.

7Eu protesto contra a sua violência, mas ninguém me ouve; eu peço ajuda,
porém não existe justiça.

8Deus fechou o meu caminho com um muro, de modo que não consigo passar;
ele cobriu de escuridão os meus caminhos.

9Deus tirou toda a minha riqueza e destruiu a boa fama que eu tinha.

10Ele me atacou por todos os lados até acabar comigo e arrancou pelas raízes a
minha esperança.

11A sua ira contra mim queimou como fogo; ele me tratou como se eu fosse um
inimigo.

12Ele me atacou com desgraças; como se fossem tropas, elas cavaram
trincheiras e acamparam em volta da minha casa.

Os meus parentes e amigos se afastaram

13"Deus fez com que os meus irmãos me abandonassem; os meus conhecidos
me tratam como se eu fosse um estranho.

14Os meus parentes se afastaram; os meus amigos não lembram mais de mim.

15Os meus hóspedes fazem de conta que não me conhecem; as minhas
empregadas me tratam como se eu fosse um estrangeiro.

16Chamo um empregado, e ele não me atende, nem mesmo quando peço alguma
coisa por favor.

17A minha mulher não tolera o mau cheiro da minha boca; os meus irmãos têm
nojo de mim.

18Até as crianças me desprezam; assim que me levanto, já estão zombando de
mim.

19Todos os meus amigos íntimos me detestam; as pessoas que eu mais estimo
estão contra mim.

20Virei pele e osso; mal consigo ir vivendo.

21Meus amigos, tenham pena de mim, pois foi a mão de Deus que me feriu.

22Por que vocês me perseguem como Deus me persegue? Por que não param de
me atormentar?

O meu defensor vive

23"Como gostaria que as minhas palavras fossem escritas, que fossem escritas
num livro!

24Ou que com uma ponteira de ferro elas fossem gravadas para sempre no
chumbo ou na pedra!

25Pois eu sei que o meu defensor vive; no fim, ele virá me defender aqui na terra.

26Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença, ainda neste corpo eu
verei a Deus.

27Eu o verei com os meus olhos; os meus olhos o verão, e ele não será um
estranho para mim. E desejo tanto que isso aconteça!

28"Vocês dizem: 'Como foi que nós o atormentamos? A causa desta desgraça
está nele mesmo.'

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Mas tenham medo da espada, a espada com que Deus castiga a maldade.
Fiquem sabendo que há alguém que nos julga.”

Jó 20

Segunda fala de Zofar

Cap. 20

1Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2“Jó, você me deixou perturbado, e por isso respondo logo.

3As suas repreensões são um insulto, mas eu sei dar a resposta certa.

A alegria de quem é mau dura pouco

4“Você sabe muito bem que desde os tempos antigos, desde que o ser humano existe na terra, sempre foi assim:

5a alegria de quem é mau dura pouco; o seu prazer passa depressa.

6Ele pode ser tão alto como o céu, e a sua cabeça tocar nas nuvens,

7mas ele se acabará para sempre como a cinza, e os seus conhecidos não ficarão sabendo o que aconteceu com ele.

8Ele desaparecerá como um sonho, como uma visão da noite, para nunca mais ser visto.

9As pessoas que viviam com ele não o verão mais.

10Os seus filhos devolverão aos pobres aquilo que ele roubou, aquilo que ele ganhou desonestamente.

11O seu corpo jovem e forte logo virará pó.

A maldade vira um veneno amargoso

12“Para quem é mau, a maldade é doce. Ele a esconde debaixo da língua

13e fica com ela na boca para sentir bem o seu gosto.

14Mas daí a pouco, no estômago, ela vira um veneno amargoso.

15O homem mau vomita as riquezas que rouba; Deus as arranca do seu estômago.

16Ele toma veneno de cobra, e esse veneno o mata.

17Quem é mau não terá o prazer de tomar leite e mel, que correm como rios.

18Ele terá de abandonar tudo o que ganhou com o seu trabalho e não poderá aproveitar as suas riquezas.

19Isso porque explora os pobres e os esquece e rouba as casas dos outros em vez de construir as suas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20 Ele nunca está satisfeito com o que possui; quer ter sempre mais e mais.

21 Avança em tudo o que pode, mas a sua prosperidade acabará.

22 No ponto mais alto do seu sucesso, a miséria o atacará; todo o peso da desgraça cairá sobre ele.

A ira de Deus se derramará sobre os maus

23 "Ele que encha a barriga! Deus descarregará sobre ele a sua ira; Deus fará chover sobre ele o seu furor.

24 Mesmo que ele escape de uma arma de ferro, uma flecha com ponta de bronze o atravessará.

25 Tirarão a flecha das suas costas, e ela sairá brilhando com o seu sangue. E o medo tomará conta dele.

26 Tudo o que ele ajuntou será destruído; um fogo não aceso por mãos humanas acabará com ele e com toda a sua família.

27 "O céu mostrará os pecados dos maus, e a terra se levantará para acusá-los.

28 No dia em que a ira de Deus se derramar sobre eles, todas as suas riquezas serão destruídas.

29 É isso o que Deus faz com os perversos; é essa a recompensa que ele guarda para os maus."

Jó 21

Resposta de Jó

Cap. 21

Não me queixo de nenhum ser humano

1 Então em resposta Jó disse:

2 "O melhor consolo que vocês me podem dar é escutar com atenção as minhas palavras.

3 Tenham paciência enquanto falo; depois que eu terminar, vocês podem zombar de mim.

4 Não é de nenhum ser humano que me queixo e é por isso que estou tão impaciente.

5 Se vocês olharem para mim, porão a mão na boca, assustados.

6 Quando penso no que aconteceu, fico perturbado, e o meu corpo todo treme.

Os maus cantam e se divertem

7 "Por que será que os maus continuam vivos? Por que chegam ricos à velhice?

8 Eles têm filhos e netos e vivem para vê-los bem-crescidos ao seu redor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Nada ameaça a segurança dos seus lares, e Deus não os castiga.

10O seu gado se reproduz sem problemas, dando crias sem nunca abortar.

11Os seus filhos correm como carneirinhos e pulam de alegria;

12eles cantam e se divertem ao som de pandeiros, liras e flautas.

13Os maus têm sempre do bom e do melhor e morrem em paz, sem sofrimento.

14"No entanto, a Deus eles dizem: 'Deixa-nos em paz; não queremos saber das tuas leis.

15Quem é o Deus Todo-Poderoso para que o adoremos? Que adianta fazer orações a ele?'

16Os maus dizem que progridem pelos seus próprios esforços, mas eu não aceito o seu modo de pensar.

Que o pecador receba castigo

17"Quando foi que se apagou a luz dos perversos? Quantas vezes algum deles caiu na desgraça? Será que Deus alguma vez ficou irado com eles e os fez sofrer?

18Quando foi que ele os espalhou como a palha ou como a poeira que é levada pela ventania?

19"Vocês dizem que Deus castiga o filho pelos pecados do pai. Mas é o pai que deveria ser castigado para que aprendesse a lição.

20Que o pecador receba o seu próprio castigo, que ele sinta o peso da ira do Todo-Poderoso!

21Mas, se ele já está morto, se já está no outro mundo, que lhe importa que a sua família sofra?

22Por acaso, alguém pode dar lições ao Todo-Poderoso, que julga até os seres celestiais?

23"Alguns homens levam uma vida feliz e tranquila e morrem ricos,

24com saúde e cheios de força.

25Outros, ao contrário, nunca provaram um momento de felicidade e morrem com o coração cheio de amargura.

26Mas uns e outros acabam morrendo, são sepultados e ficam cobertos de vermes.

Meus amigos, as suas consolações são vazias

27"Eu conheço os pensamentos de vocês e sei que pensam mal de mim.

28Vocês perguntam: 'Onde está agora a casa daquele grande homem que vivia uma vida de pecado?'

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29“Será que vocês não têm conversado com pessoas que viajam? Vocês não têm
ouvido as suas histórias?

30Essas pessoas dizem que, quando Deus fica irado e castiga, o homem mau
sempre escapa.

31Ninguém o acusa das maldades que comete; ninguém o faz pagar pelos seus
atos.

32Ele é levado para o cemitério e posto numa sepultura bem-guardada.

33Milhares de pessoas acompanham o corpo, e até a terra que o cobre é leve.

34“Meus amigos, as suas consolações são vazias; tudo o que vocês dizem é
mentira.”

Jó 22

Terceiro diálogo
Caps. 22—27
Terceira fala de Elifaz
Cap. 22
Você cometeu muitos pecados

1Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2“Será que uma pessoa, por mais sábia que seja, poderia ser útil para Deus?

3Será que interessa ao Todo-Poderoso que você seja honesto? Que lucro tem
ele se você é correto em todas as coisas?

4Se ele o castiga e o chama para prestar contas, não é porque você o adora com
todo o respeito,

5mas sim porque cometeu muitos pecados, e as suas maldades não têm conta.

6Como garantia de um pequeno empréstimo, você ficava com as roupas dos
seus patrícios e assim os deixava nus.

7Você não dava água para as pessoas cansadas nem comida aos que tinham
fome.

8Você usou a sua posição e o seu poder para se tornar o dono da terra.

9Você roubou e maltratou os órfãos e nunca ajudou as viúvas.

10Por isso, agora você está cercado de perigos, e, de repente, o medo toma conta
de você.

11A escuridão é tanta, que você não enxerga nada, e uma enchente o arrasta.

Você quer andar no caminho dos maus?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12“Deus está nas alturas do céu; ele olha para baixo e vê as estrelas, embora elas
estejam lá no alto.
13Mas você pergunta: ‘Será que Deus sabe alguma coisa? As nuvens escuras
ficam no meio; como é que ele pode nos julgar?’
14Jó, você acha que as grossas nuvens não deixam que Deus nos veja, quando
ele está passeando pelo céu?
15“Será que você quer andar nos caminhos que os maus têm seguido desde os
tempos antigos?
16Eles morreram de repente, como se fossem levados por uma enchente.
17A Deus eles diziam: ‘Deixa-nos em paz!’ E comentavam: ‘O que pode o Todo-
Poderoso fazer em nosso favor?’
18Foi Deus quem encheu de coisas boas as casas dos maus, porém eu não quero
pensar como eles.
19As pessoas honestas ficam alegres, e as corretas riem,
20ao verem que as riquezas dos maus são destruídas e que as sobras são
devoradas pelo fogo.

Faça as pazes com Deus

21“Jó, faça as pazes com Deus, deixe de tratá-lo como inimigo, e assim ele dará
a você tudo o que há de bom.
22Deixe que Deus o ensine e guarde as palavras dele no seu coração.
23Se você voltar para o Todo-Poderoso e se humilhar, se você acabar com a
maldade que há na sua casa,
24se o ouro mais precioso não tiver valor para você e for como o pó ou as
pedrinhas do ribeirão,
25então o Todo-Poderoso será o seu ouro puro, será a sua prata mais preciosa.
26Ele será a sua alegria, e você poderá olhar para ele com confiança.
27Ele ouvirá as suas orações, e você lhe dará o que prometer.
28Tudo o que você fizer dará certo, e a luz brilhará no seu caminho.
29Deus rebaixa os orgulhosos, mas salva os humildes.
30Ele o salvará se você for inocente, se for correto em tudo o que fizer.”

Jó 23

Resposta de Jó

Caps. 23—24

Gostaria de saber onde encontrar Deus

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Porém em resposta Jó disse:

2"Eu ainda estou revoltado e me queixo de Deus; não posso parar de gemer.

3Gostaria de saber onde encontrá-lo; gostaria de ir até o lugar onde ele está,

4para levar a ele a minha causa e apresentar todas as razões que tenho a meu favor.

5Gostaria de saber o que ele me diria e como me responderia.

6Será que Deus usaria todo o seu poder contra mim? Não! Estou certo de que ele me ouviria.

7Sou um homem honesto. Eu poderia apresentar a minha causa a ele, e de uma vez por todas ele me declararia inocente.

Eu procuro Deus

8"Eu procuro no Leste, mas Deus não está ali; e não o encontro no Oeste.

9E também não o vejo quando age no Norte ou se esconde no Sul.

10Mas Deus conhece cada um dos meus passos; se ele me puser à prova, verá que sairei puro como o ouro.

11Eu sigo o caminho que ele me mostra e nunca me desvio para lado nenhum.

12Obedeço aos mandamentos de Deus; sempre faço a sua vontade e não a minha.

Deus fará comigo o que planejou fazer

13"Deus faz o que quer; quando ele decide fazer alguma coisa, ninguém pode impedir.

14Ele levará até o fim o que planejou fazer comigo e também realizará todos os seus outros planos.

15Por isso, eu perco a coragem na presença dele e, quando penso nisso, fico apavorado.

16-17A escuridão me deixou cego; mas é o Deus Todo-Poderoso quem me põe medo, e não a escuridão.

Jó 24

Os maus roubam

1"Por que o Todo-Poderoso não marca um dia para julgar, um dia para fazer justiça aos que são dele?

2Há homens que mudam os marcos de divisa para aumentar as suas terras; eles roubam ovelhas e as põem no meio das suas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Levam jumentos que pertencem a órfãos e ficam com o boi de uma viúva como
garantia de pagamento de empréstimo.

4Eles não respeitam os direitos dos pobres e forçam os necessitados a correr e
se esconder.

Os pobres são explorados pelos maus

5"Como se fossem jumentos selvagens, os pobres andam pelo deserto
procurando alimento para os filhos.

6Os pobres precisam trabalhar nas colheitas dos maus e apanham uvas para
eles.

7Não têm cobertas para se cobrir de noite, não têm nada que os proteja do frio.

8Nas montanhas são encharcados pelas chuvas e procuram abrigo nas rochas.

9Os perversos pegam orfãozinhos e fazem deles escravos e recebem os filhos
dos necessitados como pagamento de dívidas.

10Os pobres andam por aí quase nus e passam fome enquanto trabalham na
colheita do trigo.

11Eles movem as pedras dos moinhos dos maus para fazer azeite e pisam as
suas uvas para fazer vinho, mas morrem de sede durante esse trabalho.

12Os feridos e os que estão morrendo gritam nas cidades, mas Deus não escuta
os seus gritos pedindo socorro.

Perversos, assassinos, adúlteros, ladrões

13"Os perversos odeiam a luz; em todos os seus caminhos, em tudo o que fazem,
não querem saber dela.

14O assassino se levanta de madrugada para matar o pobre e de noite vira
ladrão.

15O adúltero espera o cair da noite e cobre o rosto para que ninguém o veja.

16Os ladrões invadem de noite as casas; eles não saem de dia, pois não querem
nada com a luz.

17Eles têm medo da luz do dia, mas a escuridão não os deixa apavorados."

Terceira fala de Zofar

24.18-25

Deus destrói os maus

18"O homem mau é arrastado pela enchente. As suas terras são amaldiçoadas
por Deus, e ele não volta a trabalhar na sua plantação de uvas.

19Como a neve se derrete no tempo seco e no calor, assim também o pecador
desaparece da terra dos vivos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20A própria mãe não lembra dele. Os vermes o devoram com gosto, e ele é
esquecido por todos. O pecador é destruído como uma árvore que cai.

21Isso acontece porque ele nunca ajudou as viúvas, nem teve pena das mulheres
que não podem ter filhos.

22Deus, com o seu poder, destrói os maus; ele age e acaba com a vida dos
perversos.

23Deus deixa que vivam seguros, mas fica sempre de olho neles.

24Durante algum tempo, os perversos prosperam, mas num instante secam
como o capim, são cortados como as espigas de trigo.

25Quem pode dizer que essas coisas não são assim? Será que alguém pode
provar que não estou dizendo a verdade?"

Jó 25

Terceira fala de Bildade

25.1-6

Pode alguém ser correto diante de Deus?

1Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2"Deus é poderoso e deve ser temido; ele faz com que haja paz no céu.

3Será que alguém já contou os seus anjos? Haverá alguém sobre quem a sua luz
não brilhe?

4Pode alguém ser correto diante de Deus? Pode um simples mortal deixar de
ser culpado?

5Para Deus até a lua não tem brilho, e as estrelas têm defeitos.

6Que dizer, então, do ser humano, esse inseto? Que valor tem esse verme para
Deus?"

Jó 26

Jó critica Bildade

26.1-4

1Então Jó em resposta disse:

2"Bildade, eu estou fraco, sem forças; como você me ajuda e me consola!...

3Como você é bom para dar conselhos e gastar a sua sabedoria com um
ignorante como eu!

4Quem foi que o ajudou a dizer essas palavras? Quem o inspirou a falar assim?"

Continuação da terceira fala de Bildade

26.5-14

A grandeza do poder de Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5“Os mortos tremem de medo nas águas debaixo da terra.

6Para Deus o mundo dos mortos é aberto; não há cobertura que o impeça de ver o que lá acontece.

7Deus estendeu o céu sobre o vazio e suspendeu a terra por cima do nada.

8Ele prende a água nas nuvens, e elas não se rasgam com o seu peso.

9Ele cobre a cara da lua cheia, estendendo sobre ela uma nuvem.

10Deus separou a luz da escuridão por meio de um círculo desenhado no mar.

11Quando ele ameaça as colunas que sustentam o céu, elas se assustam e tremem de medo.

12Com o seu poder, Deus dominou o Mar; com a sua inteligência, derrotou o monstro Raabe.

13Com o seu sopro, Deus limpou o céu e, com a sua mão, matou a Serpente fugitiva.

14Mas essas coisas são apenas uma amostra, um eco bem fraco do que Deus é capaz de fazer. Quem pode compreender a verdadeira grandeza do seu poder?”

Jó 27

Resposta de Jó
27.1-12
Insistirei na minha inocência

1E Jó continuou em sua fala e disse:

2“Juro por Deus, pelo Todo-Poderoso, que não quer me fazer justiça e que enche de amargura o meu coração,

3juro que, enquanto ele me der forças para respirar,

4os meus lábios nunca dirão coisas más, e a minha língua não contará mentiras.

5Nunca direi que vocês têm razão de me acusar; enquanto viver, insistirei na minha inocência.

6Fico firme e não desisto de dizer que estou certo, pois a minha consciência nunca me acusou.

Que meus inimigos sejam castigados

7“Que todos os que são contra mim, os que são meus inimigos, sejam castigados como os maus, como os perversos!

8Que esperança terão os ateus quando Deus lhes tirar a vida?

9Quando estiverem em dificuldades, ele não ouvirá os seus gritos,

10pois Deus não é a alegria deles, e eles nunca fizeram orações ao Todo-Poderoso.

11"Vou ensinar a vocês como é grande o poder de Deus, vou explicar os planos do Todo-Poderoso.

12Não, não é preciso, pois vocês todos já viram isso. Então por que é que ficam aí dizendo bobagens?"

Quarta fala de Zofar
27.13-23
Deus castiga os maus

13"Vou dizer como Deus, o Todo-Poderoso, castiga os homens maus e violentos.

14As suas crianças passarão fome, e os seus filhos, mesmo que sejam muitos, morrerão na guerra;

15os que ficarem vivos morrerão de doença, e as suas viúvas não chorarão por eles.

16"O perverso pode ajuntar prata aos montes, pode ter muita roupa, muita mesmo,

17mas algum dia uma pessoa direita usará essas roupas, e um homem honesto ficará com a prata.

18A casa que o homem mau constrói dura tão pouco tempo como uma teia de aranha ou como a cabana de um vigia numa plantação.

19O homem mau vai rico para a cama, mas é pela última vez, pois, quando acorda, a sua riqueza já se foi.

20O terror o arrasará como se fosse uma enchente, e de noite a tempestade o jogará longe.

21O vento violento do Leste o arrancará da sua casa,

22soprando contra ele sem piedade, enquanto ele faz tudo para escapar.

23Ele corre, e o vento assobia e o apavora com o seu poder destruidor."

Jó 28

Elogio da sabedoria
Cap. 28
Olhos abertos para tudo o que é precioso

1Há minas de onde se tira a prata, há lugares onde se refina o ouro.

2O ferro é tirado da terra, e das pedras se derrete o cobre.

3Os mineiros levam luz para debaixo da terra; eles exploram lugares profundos e ali, na escuridão, procuram minérios.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Longe das cidades, em lugares por onde ninguém passa, eles abrem os poços
das minas. E trabalham na solidão, pendurados e balançando de um lado para
outro.

5Por cima deles, a terra produz trigo e por baixo está toda rasgada e
esmigalhada.

6As suas pedras contêm safiras, e no seu pó se encontra ouro.

7As águias não veem o caminho que desce para as minas, e os falcões também
não o conhecem.

8Os leões e outros animais ferozes nunca descem por esse caminho.

9Os homens cavam as rochas mais duras e cortam as montanhas até o chão.

10Eles furam túneis nas pedras, com olhos abertos para tudo o que é precioso.

11Eles cavam até chegar às nascentes dos rios e trazem para a luz o que estava
escondido.

O valor da sabedoria

12Mas onde pode ser achada a sabedoria? Em que lugar está a inteligência?

13Os seres humanos não conhecem o valor da sabedoria e não a encontram
neste mundo.

14O Oceano afirma: “Aqui não está”, e o Mar diz: “Aqui também não.”

15Ela não pode ser comprada com ouro, nem trocada por prata.

16Não se compra a sabedoria com o ouro mais puro, nem com pedras preciosas,
como a ágata ou a safira.

17Ela vale mais do que o ouro ou o vidro; não se pode trocá-la por joias de ouro
puro.

18Do coral e do cristal nem se fala; a sabedoria é mais valiosa do que as pérolas.

19O topázio da Etiópia não se compara com ela; e ela não pode ser comprada
com o ouro mais puro.

Só Deus sabe onde está a sabedoria

20De onde vem, então, a sabedoria? Em que lugar está a inteligência?

21Nenhum ser vivo pode vê-la, nem mesmo as aves que voam no céu.

22Até a Destruição e a Morte dizem: “Nós apenas ouvimos falar dela.”

23Só Deus conhece o caminho; só ele sabe onde está a sabedoria

24porque a sua vista alcança os lugares mais distantes do mundo; ele vê tudo o
que acontece aqui na terra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Quando Deus regulou a força dos ventos e marcou o tamanho do mar;

26quando decidiu onde a chuva devia cair e por onde a tempestade devia passar;

27foi então que ele viu a sabedoria, e a examinou, e aprovou.

28E ele disse aos seres humanos: "Para ser sábio, é preciso temer o Senhor; para ter compreensão, é necessário afastar-se do mal."

Jó 29

Defesa final de Jó
Caps. 29—31
Deus iluminava o meu caminho

1E Jó continuou a sua fala e disse:

2"Ah! Se eu pudesse voltar meses atrás, para os dias em que Deus me protegia!

3Naquele tempo, Deus iluminava o meu caminho, e com a sua luz eu podia andar na escuridão.

4Naqueles dias, eu estava bem de vida, e a amizade de Deus era a proteção do meu lar.

5O Todo-Poderoso estava comigo, e os meus filhos viviam ao meu redor.

6Em casa sempre havia leite à vontade e também azeite, tirado das oliveiras plantadas entre as pedras.

7Quando eu saía para a reunião do tribunal e me assentava entre os juízes,

8os moços me viam e abriam passagem, e os idosos se punham de pé.

9As pessoas mais importantes paravam de falar e ficavam em silêncio.

10As autoridades se calavam; não diziam mais nada.

Eu era pai dos pobres

11"Quem me ouvia falar me dava parabéns; os que me viam falavam bem de mim,

12pois eu ajudava os pobres que pediam ajuda e cuidava dos órfãos que não tinham quem os protegesse.

13Pessoas que estavam na miséria me abençoavam, e as viúvas se alegravam com o meu auxílio.

14A minha justiça e a minha honestidade faziam parte de mim; eram como a roupa que eu uso todos os dias.

15Eu era olhos para os cegos e pés para os aleijados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Era pai dos pobres e defensor dos direitos dos estrangeiros.

17Eu acabava com o poder dos exploradores e livrava das suas garras as vítimas.

Todas as pessoas me davam atenção

18"Eu pensava assim: 'Vou viver uma vida longa e morrer em casa, com todo o conforto.

19Serei como uma árvore de raízes que chegam até a água, uma árvore que todas as noites é molhada pelo orvalho.

20Todos só falarão bem de mim, e eu serei sempre vigoroso e forte.'

21Todas as pessoas me davam atenção e em silêncio escutavam os meus conselhos.

22Quando acabava de falar, ninguém discordava. As minhas palavras entravam na cabeça deles como se fossem gotas de água na areia.

23Todos as esperavam ansiosos, como se espera a chuva no tempo de calor.

24Eu sorria para aqueles que tinham perdido a esperança; o meu rosto alegre lhes dava coragem.

25Eu era como um chefe, decidindo o que eles deviam fazer; eu os dirigia como um rei à frente do seu exército e os consolava nas horas de aflição.

Jó 30

Essa gente zomba de mim e me ataca

1"Mas agora homens mais moços do que eu zombam de mim. Os pais deles não valem nada; eu não poria essa gente nem com os cachorros que cuidam do meu rebanho.

2De que me serviria a força dos seus braços? São homens magros,

3enfraquecidos de tanto passar fome e miséria. À noite, na solidão de lugares desertos, eles têm de roer raízes secas.

4Pegam ervas e cascas de árvores e se alimentam de raízes que não servem para comer.

5São expulsos do meio das pessoas, que os espantam, aos gritos, como se eles fossem ladrões.

6Têm de morar em barrancos medonhos, em cavernas ou nas rochas.

7Uivam no meio das moitas e se ajuntam debaixo dos espinheiros.

8Raça inútil, gente sem nome, são enxotados do país.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9“Mas agora essa gente vem e zomba de mim; para eles eu não passo de uma
piada.
10Sentem nojo de mim e se afastam e chegam até a me cuspir na cara.
11Deus me enfraqueceu e me humilhou, e por isso, furiosos, eles se viram contra
mim.
12Essa raça de gente ruim me ataca, me faz correr e procura acabar comigo.
13Eles não deixam que eu fuja, procuram me destruir, e ninguém os faz parar.
14Entram por uma brecha da muralha e no meio das ruínas se jogam contra
mim.
15Eu fico apavorado. A minha honra foi como que varrida para longe pelo vento;
a minha prosperidade passou como se fosse uma nuvem.

Tu me tratas com crueldade

16“Agora já não tenho vontade de viver; o desespero tomou conta de mim.
17De noite os ossos me doem muito; a dor que me atormenta não para.
18Deus me agarrou pela garganta com tanta violência, que desarrumou a minha
roupa.
19Ele me atirou na lama; eu não valho mais do que o pó ou a cinza.
20“Ó Deus, eu clamo pedindo a tua ajuda, e não me respondes; eu oro a ti, e não
te importas comigo.
21Tu me tratas com crueldade e me persegues com todo o teu poder.
22Fazes com que o vento me carregue e numa tempestade violenta me jogas de
um lado para outro.
23Bem sei que me levarás à Terra da Morte, o lugar de encontro marcado para
todos os vivos.
24Por que atacas um homem arruinado, que não pode fazer nada, a não ser
pedir piedade?
25Por acaso, não chorei com as pessoas aflitas? Será que não tive pena dos
pobres?
26Eu esperava a felicidade, e veio a desgraça; eu aguardava a luz, e chegou a
escuridão.

Eu peço ajuda

27“O meu coração está agitado e não descansa; só tenho vivido dias de aflição.
28Levo uma vida triste, como um dia sem sol; eu me levanto diante de todos e
peço ajuda.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29A minha voz é um gemido triste, como os uivos do lobo ou os gritos do
avestruz.

30A minha pele está ficando preta, e o meu corpo queima de febre.

31Eu costumava ouvir a música alegre de liras e flautas, mas agora só escuto
gente chorando e soluçando.

Jó 31

Que Deus me pese numa balança justa

1"Eu jurei que os meus olhos nunca haveriam de cobiçar uma virgem.

2Se eu tivesse quebrado o juramento, que recompensa Deus me daria, e como é
que lá dos céus o Todo-Poderoso me abençoaria?

3Pois Deus manda a infelicidade e a desgraça para aqueles que só fazem o mal.

4Deus sabe tudo o que eu faço; ele vê cada passo que dou.

5"Juro que não tenho sido falso e que nunca procurei enganar os outros.

6Que Deus me pese numa balança justa e ele ficará convencido de que sou
inocente!

Nunca cobicei, nem adulterei

7"Se por acaso me desviei do caminho certo, se o meu coração foi levado pela
cobiça dos olhos, se pequei, ficando com qualquer coisa que pertence a outra
pessoa,

8então que outros comam o que eu semeei, ou que as minhas plantações sejam
destruídas.

9Se o meu coração alguma vez foi seduzido pela mulher do meu vizinho, e se
fiquei escondido, espiando a porta da casa dela,

10então que a minha mulher se torne escrava de outro, e que outros durmam
com ela.

11Se eu tivesse cometido esse crime horrível, o tribunal deveria me condenar.

12Esse pecado seria como um incêndio terrível, infernal, que destruiria tudo o
que tenho.

Sempre fui justo e caridoso

13"Quando um empregado ou empregada reclamava contra mim, eu resolvia o
assunto com justiça.

14Se eu não tivesse agido assim, que faria quando Deus me julgasse? Que
responderia, quando ele pedisse conta dos meus atos?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Pois o mesmo Deus que me criou, criou também os meus empregados; ele deu
a vida tanto a mim como a eles.

16"Nunca deixei de ajudar os pobres, nem permiti que as viúvas chorassem de
desespero.

17Nunca tomei sozinho as minhas refeições, mas sempre reparti a minha
comida com os órfãos.

18Eu os tratava como se fosse pai deles e sempre protegi as viúvas.

19Quando via alguém morrendo de frio por falta de roupa ou notava algum
pobre que não tinha com que se cobrir,

20eu lhe dava roupas quentes, feitas com a lã das minhas próprias ovelhas, e ele
me agradecia do fundo do coração.

21Se alguma vez fui violento com um órfão, sabendo que eu tinha o apoio dos
juízes,

22então que os meus braços sejam quebrados, que sejam arrancados dos meus
ombros.

23Eu nunca faria nenhuma dessas coisas, pois tenho pavor do castigo de Deus e
não poderia enfrentar a sua presença gloriosa.

Nunca fui infiel a Deus

24"Jamais confiei no ouro; ele nunca foi a base da minha segurança.

25Nunca me orgulhei de ter muitas riquezas, nem de ganhar muito dinheiro.

26Tenho visto o sol brilhar e a lua caminhar em toda a sua beleza,

27porém nunca os adorei, nem em segredo, e não lhes atirei beijos com a mão.

28Se tivesse cometido esse terrível pecado, eu teria sido infiel a Deus, que está
lá em cima, e o tribunal deveria me condenar.

Nunca fui vingativo, nem sovina, nem hipócrita

29"Jamais me alegrei com o sofrimento dos meus inimigos, nem fiquei contente
se lhes acontecia alguma desgraça.

30E nunca fiz uma oração pedindo a Deus que matasse algum deles.

31"Os empregados que trabalham para mim sabem que os meus convidados
comem à vontade, do bom e do melhor.

32Nunca deixei um estrangeiro dormir na rua; os viajantes sempre se
hospedaram na minha casa.

33Jamais procurei encobrir as minhas faltas, como fazem algumas pessoas, nem
escondi no coração os meus pecados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34Nunca tive medo daquilo que os outros poderiam dizer; não fiquei dentro de
casa, calado, com receio de que zombassem de mim.

Aqui termino a minha defesa

35"Como gostaria que alguém me ouvisse! Aqui eu termino e assino a minha
defesa; que o Todo-Poderoso me responda! Que o meu Adversário escreva a
acusação,

36e, com orgulho, eu a carregarei no ombro e a porei na cabeça como se fosse
uma coroa!

37Darei conta a Deus de todos os meus atos e na presença dele ficarei de cabeça
erguida.

38"As minhas terras nunca choraram, nem gritaram ao céu contra mim.

39Pois, se comi os seus frutos, sempre paguei os trabalhadores como devia e
jamais deixei que morressem de fome.

40Se não estou dizendo a verdade, então que nas minhas terras cresçam
espinhos em vez de trigo e mato em vez de cevada." Aqui terminam as palavras
de Jó.

Jó 32

As falas de Eliú
Caps. 32—37

1Jó estava convencido da sua inocência, e por isso os três amigos desistiram de
continuar a discutir com ele.

2Acontece que ali estava um homem chamado Eliú, filho de Baraquel e
descendente de Buz, do grupo de famílias de Rão. Eliú ficou muito zangado com
Jó porque este dizia que era inocente e que Deus era culpado.

3E também ficou zangado com os três amigos porque eles não puderam
responder a Jó, dando assim a ideia de que Deus estava errado.

4Eliú esperou para falar no fim, pois os outros eram mais velhos do que ele.

5Quando viu que eles não souberam como responder a Jó, Eliú ficou zangado.

Primeira fala de Eliú
Caps. 32—33
Um sopro do Todo-Poderoso dá sabedoria

6Então Eliú, filho de Baraquel e descendente de Buz, disse: "Eu sou moço, e
vocês são idosos. Foi por isso que não me atrevi a dar a minha opinião.

7Pensei assim: 'Que fale a voz da experiência, que os muitos anos mostrem a
sua sabedoria!'

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas acontece que dentro das pessoas há um espírito, há um sopro do Todo-Poderoso que dá sabedoria.

9Nós não ficamos mais sábios com a idade, nem sempre os velhos sabem o que é certo.

10Portanto, escutem o que digo, pois eu também vou dar a minha opinião.

É Deus que tem de dar resposta a Jó

11"Esperei que vocês falassem e escutei as suas razões. Enquanto vocês escolhiam as melhores palavras,

12eu prestava toda a atenção. Mas nenhum de vocês convenceu Jó, nem deu resposta às suas palavras.

13Como é que vocês podem dizer que descobriram a sabedoria? É Deus, e não um ser humano, quem terá de dar resposta a Jó.

14Eu nunca teria respondido como vocês; mas Jó estava falando com vocês e não comigo.

Quero dar a minha opinião

15"Jó, estes três estão derrotados e não têm mais palavras para continuar a discutir.

16Eles já pararam; não falam mais. Será que devo continuar esperando enquanto estão calados?

17Não! Eu darei a minha resposta agora e direi o que penso sobre o assunto.

18Tenho muito o que falar e já não consigo mais ficar calado.

19Se eu não falar, sou capaz de estourar como um odre cheio de vinho novo.

20Não aguento mais; preciso desabafar, quero dar a minha opinião.

21Não vou tomar partido nesta discussão e não vou adular ninguém.

22Eu não costumo bajular; e, se bajulasse, o Criador logo me castigaria.

Jó 33

Darei a minha opinião com franqueza

1"Por isso, Jó, escute as minhas palavras e preste atenção em tudo o que vou dizer.

2Estou pronto para começar e vou falar o que penso.

3Darei a minha opinião com franqueza; as minhas palavras serão sinceras, vindas do coração.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois foi o Espírito de Deus que me fez, e é o sopro do Todo-Poderoso que me
dá vida.

5"Responda-me, se for capaz; prepare-se para discutir comigo.

6Para Deus você e eu somos iguais; eu também fui formado do barro.

7Por isso, não tenha medo de mim; a minha intenção não é esmagar você.

Você disse que está inocente

8"Creio que ouvi você dizer o seguinte:

9'Não sou culpado; não fiz nada de errado. Estou inocente; não cometi nenhum
pecado.

10É Deus quem inventa motivos para me atacar; ele me trata como se eu fosse
um inimigo.

11Ele amarrou os meus pés com correntes e fica vigiando tudo o que eu faço.'

Deus fala de várias maneiras

12"Mas eu lhe digo que você não tem razão, pois Deus é maior do que as
criaturas humanas.

13Por que você acusa Deus, afirmando que ele não dá atenção às nossas
queixas?

14Deus fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção.

15De noite, na cama, quando dormimos um sono profundo, ele fala por meio de
sonhos ou de visões.

16Deus fala aos nossos ouvidos, e os seus avisos nos enchem de medo.

17Ele fala com a gente para que deixemos de pecar e para que não nos tornemos
orgulhosos.

18Assim, ele nos livra da morte e não deixa que nos joguem na sepultura.

Deus o aceitará de novo

19"Outras vezes, Deus castiga com doenças e com fortes dores que não passam.

20O doente perde o apetite e não quer nem ver as comidas mais gostosas.

21Ele emagrece, vai se acabando e no fim vira pele e osso.

22Ele está às portas da morte; logo será levado para a sepultura.

23"Pode ser que ele venha a ser socorrido por um anjo, um dos milhares de anjos
de Deus, que ensinam a gente a fazer o que é certo.

24O anjo terá pena dele e pedirá a Deus: 'Solta-o! Ele não deve descer ao mundo
dos mortos. Aqui está o pagamento do seu resgate.'

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Então ele terá saúde novamente, e o seu corpo será forte como era na juventude.

26Quando orar, Deus o atenderá. Ele o adorará com alegria, e Deus o aceitará de novo como um homem direito.

27Ele dirá a todos: 'Pequei, cometi injustiças, mas Deus não me castigou.

28Ele me salvou da morte; eu ainda posso ver a luz.'

29"Deus faz tudo isso com a gente e faz várias vezes.

30Ele não deixa que morramos, e assim continuamos a ser iluminados pela luz da vida.

31"Agora, Jó, escute com atenção; fique calado, pois vou falar.

32Se você tem alguma coisa a dizer, responda, pois eu gostaria de lhe dar razão.

33Se não, fique calado e escute, que eu lhe ensinarei como ser sábio."

Jó 34

Segunda fala de Eliú

Cap. 34

1Eliú disse mais:

2"Vocês que são sábios e instruídos, escutem o que vou dizer.

3Assim como os ouvidos julgam o valor das palavras, e o paladar prova os alimentos,

4assim nós agora vamos examinar o caso e resolvê-lo do jeito que nos parecer melhor.

Deus não é injusto com ninguém

5"Jó está dizendo que é inocente e que Deus não quer lhe fazer justiça.

6E pergunta: 'Como é que eu poderia mentir, dizendo que estou errado? Sofro de uma doença que não tem cura, embora não tenha cometido nenhum pecado.'

7"Neste mundo não há ninguém como Jó, para quem é tão fácil zombar de Deus como beber um copo de água.

8Ele anda com homens maus e se ajunta com gente que não presta.

9E diz assim: 'Não adianta nada procurar agradar a Deus.'

10"Agora, vocês que têm juízo, me escutem. Será que Deus faria alguma coisa errada? Será que o Todo-Poderoso cometeria uma injustiça?

11Ele nos paga de acordo com o que fazemos e dá a cada um o que merece.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Na verdade, o Deus Todo-Poderoso não faz o mal e não é injusto com
ninguém.

13Quem entregou o poder a Deus? Quem o fez governador do Universo?

14Se Deus quisesse, poderia fazer voltar para si o fôlego, a respiração da gente;

15então todas as pessoas morreriam juntas, no mesmo instante, e voltariam de
novo para o pó.

Deus é justo e poderoso

16"Agora, Jó, se você é sábio, escute e preste atenção no que vou dizer.

17Se Deus odiasse a justiça, não poderia governar o mundo. Será que você quer
condenar aquele que é justo e poderoso?

18Deus condena os reis e as autoridades quando são maus, quando não prestam.

19Ele não mostra preferência pelas pessoas que estão no poder, nem favorece
os ricos em prejuízo dos pobres, pois todos foram criados por ele.

20A morte pode vir de repente, no meio da noite. A pessoa tem um ataque e
morre. Deus não precisa de ajuda para matar os poderosos.

21Pois ele sabe tudo o que fazemos e vê todos os passos que damos.

22Não existe nenhum lugar, por mais escuro que seja, onde um pecador possa
se esconder de Deus.

23Deus não precisa marcar um dia para que uma pessoa se apresente a fim de
ser julgada por ele.

24Ele não necessita de examinar a vida dos poderosos para acabar com eles e
dar a outros o seu lugar.

25Pois Deus conhece o que eles fazem; de noite ele os derruba e esmaga.

26Em público, na frente de todos, Deus os castiga como se fossem criminosos

27porque eles se afastaram dele e não quiseram obedecer a nenhum dos seus
mandamentos.

28Eles fizeram com que os gritos dos pobres e explorados subissem até Deus, e
ele os escutou.

29"Mas, se Deus se calar, ninguém poderá condená-lo. Se ele esconder o rosto,
as pessoas e as nações ficarão sem defesa

30e nada poderão fazer para evitar que homens maus as governem e explorem.

Você resolveu parar de praticar o mal?

31"Jó, será que você já reconheceu diante de Deus que você sofreu por causa dos
seus pecados e que prometeu que não vai pecar mais?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Será que você pediu a Deus que lhe mostrasse as suas faltas e resolveu parar
de praticar o mal?

33Se você não aceita o que Deus faz, como espera que ele faça o que você quer?
Você é quem precisa responder, e não eu; diga-nos o que está pensando.

34"As pessoas sábias e sensatas que me estão escutando certamente dirão
assim:

35'Jó não sabe o que está falando; o que ele diz não faz sentido.

36É só examinar bem as suas palavras, e a gente vê que ele responde como um
perverso.

37Jó é pecador, um pecador rebelde. Na nossa presença, zomba de Deus e não
para de falar contra ele.' "

Jó 35

Terceira fala de Eliú

Cap. 35

1Em seguida Eliú disse:

2"Jó, você não tem o direito de dizer que para Deus você é inocente

3e também não pode perguntar assim: 'Ó Deus, será que te sentes mal com o
meu pecado? E que vantagem tenho se não pecar?'

4Pois eu vou responder a você e também aos seus amigos.

Suas faltas não prejudicam a Deus, mas os outros

5"Olhe para o céu e veja como as nuvens estão muito acima de você.

6Se você peca, isso não atinge a Deus lá no alto; as suas faltas, por muitas que
sejam, não vão prejudicar a Deus.

7Se você faz o bem, não está ajudando a Deus; ele não precisa de nada que é seu.

8São os outros que sofrem por causa dos pecados que você comete; e também
são eles que são ajudados quando você pratica o bem.

9"Os homens, quando são perseguidos por todos os lados, gemem e gritam,
pedindo que alguém os livre das mãos dos poderosos;

10porém não voltam para Deus, o seu Criador, que dá forças nas horas mais
escuras.

11Eles não voltam para Deus, que os torna sábios, mais sábios do que as aves e
os animais.

12Eles gritam por socorro, mas Deus não responde porque são orgulhosos e
maus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Mas é falso dizer que Deus não ouve ou que o Todo-Poderoso não vê.

Você não sabe o que está dizendo

14"Jó, você diz que não pode ver a Deus; mas espere com paciência, pois a sua causa está com ele.

15Você pensa que Deus não castiga, que ele não presta muita atenção no pecado.

16Não adianta nada continuar o seu discurso; você fala muito, porém não sabe o que está dizendo."

Jó 36

Quarta fala de Eliú

Caps. 36—37

1Eliú continuou a falar. Ele disse:

2"Jó, tenha um pouco mais de paciência, pois ainda vou lhe mostrar que tenho outras coisas a dizer a favor de Deus.

3Usarei os meus profundos conhecimentos para mostrar que Deus, o meu Criador, é justo.

4Tudo o que vou dizer é verdade; quem está falando com você é realmente um sábio.

Deus protege e Deus castiga

5"Como Deus é poderoso! Ele não despreza ninguém. Deus sabe todas as coisas.

6Ele não deixa que os maus continuem vivendo e sempre trata os pobres com justiça.

7Deus protege os homens corretos, deixa que eles governem como reis e assim tenham uma alta posição para sempre.

8Mas, se alguns são presos com correntes ou são amarrados com as cordas dos sofrimentos,

9então Deus lhes mostra que isso é por causa do que fizeram, que é o castigo pelos seus pecados e pelo seu orgulho.

10Deus faz com que escutem os seus avisos e manda que abandonem o pecado.

11Se obedecem a Deus e o adoram, então têm paz e prosperidade até o fim da vida.

12Mas, se não se importam com Deus, então morrem na ignorância, atravessam o rio e entram no mundo dos mortos.

13"Aqueles que têm um coração perverso guardam raiva e, mesmo quando são castigados, não clamam pedindo socorro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 Desonram o seu corpo entre si e morrem em plena mocidade.

15 Mas Deus nos ensina por meio do sofrimento e usa a aflição para abrir os nossos olhos.

Você está sofrendo por causa da sua maldade

16 "Jó, Deus o livrou dos perigos e o deixou viver em segurança. À sua mesa sempre se comeu do bom e do melhor.

17 Mas você foi julgado e condenado e agora está recebendo o castigo que merece.

18 Cuidado, não aceite dinheiro para torcer a justiça, não deixe que as muitas riquezas o seduzam.

19 Não adianta nada gritar pedindo socorro; todo o seu poder não tem nenhum valor agora.

20 Não fique desejando que chegue a noite em que as nações serão destruídas.

21 Você está sofrendo por causa da sua maldade; cuidado, não se volte para ela!

Como é grande o poder de Deus!

22 "Como é grande o poder de Deus! Quem é capaz de governar tão bem como ele?

23 Ninguém pode dar ordens a Deus, nem acusá-lo de praticar o mal.

24 O mundo inteiro o louva pelo que ele faz, e você também não esqueça de louvá-lo.

25 Mesmo de longe todos nós vemos e admiramos o que Deus está fazendo.

26 Ele é grande demais para que o possamos conhecer; nós não podemos calcular quantos anos já viveu.

O poder e a majestade de Deus

27 "Deus faz com que a água da terra suba para um depósito e depois a transforma em gotas de chuva.

28 As nuvens derramam a água, que cai em aguaceiros sobre a terra.

29 Quem entende o movimento das nuvens ou o barulho dos trovões no céu, onde Deus mora?

30 Deus espalha relâmpagos em volta de si, mas o fundo do mar continua escuro.

31 É assim que Deus alimenta os povos e lhes dá comida à vontade.

32 Ele pega o raio com as mãos e manda que atinja o alvo.

33 O gado sente que a tempestade está perto, e o trovão avisa que ela vem aí.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jó 37

1A tempestade me faz bater o coração, como se ele fosse pular para fora do peito.

2Escutem o estrondo da voz de Deus, o trovão que sai da sua boca.

3Ele solta relâmpagos por todos os lados do céu e de uma ponta da terra até a outra.

4Então ouve-se o rugido da sua voz, o forte barulho do trovão; e durante todo o tempo os relâmpagos não param de cair.

5Deus troveja com a sua voz maravilhosa; ele faz grandes coisas que não podemos compreender.

6Deus manda que caia neve sobre a terra e também fortes pancadas de chuva.

7Assim, faz com que as pessoas fiquem em casa, sem poderem trabalhar, para que todos saibam que é ele quem age.

8Os animais entram nas suas tocas e ali ficam escondidos.

9As tempestades violentas vêm do Sul, e o frio vem do Norte.

10O sopro de Deus congela as águas, que assim ficam cobertas de gelo.

11Deus enche de água as nuvens, e elas lançam os relâmpagos.

12Seguindo a ordem de Deus, as nuvens se espalham em todas as direções. Elas fazem tudo o que Deus manda, em toda parte, no mundo inteiro.

13Deus faz cair chuva sobre a terra ou para castigar a gente ou para mostrar que tem amor por nós.

O infinito conhecimento de Deus

14"Jó, pare um instante e escute; pense nas coisas maravilhosas que Deus faz.

15Será que você sabe como Deus dá a ordem para que os relâmpagos saiam brilhando das nuvens?

16Você sabe como as nuvens ficam suspensas no ar? Isso é uma prova do infinito conhecimento de Deus.

17Será que você, que fica sufocado de calor na sua roupa, antes de vir a tempestade de areia trazida pelo vento sul,

18será que você pode ajudar Deus a estender o céu e fazer com que fique duro como uma placa de metal fundido?

19Ensine-nos o que devemos dizer a ele, pois não somos capazes de pensar com clareza.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Eu não teria o atrevimento de discutir com Deus, pois isso seria pedir que ele
me destruísse.

21 "Não é possível ver o sol quando está escondido pelas nuvens; mas ele brilha
de novo, depois que o vento passa e limpa o céu.

22 No Norte vemos uma luz dourada, e a glória de Deus nos enche de profunda
admiração.

23 Não podemos compreender o Todo-Poderoso, o Deus de grande poder. A sua
justiça é infinita, e ele não persegue ninguém.

24 Por isso, as pessoas o temem, e ele não dá importância aos que acham que são
sábios."

Jó 38

Diálogo final
38.1—42.6
Primeira resposta do SENHOR a Jó
38.1—40.2

1 Depois disso, do meio da tempestade, o SENHOR deu a Jó a seguinte resposta:

2 "As suas palavras só mostram a sua ignorância; quem é você para pôr em
dúvida a minha sabedoria?

3 Mostre agora que é valente e responda às perguntas que lhe vou fazer.

Eu criei o mundo

4 "Onde é que você estava quando criei o mundo? Se você é tão inteligente,
explique isso.

5 Você sabe quem resolveu qual seria o tamanho do mundo e quem foi que fez
as medições?

6 Em cima de que estão firmadas as colunas que sustentam a terra? Quem foi
que assentou a pedra principal do alicerce do mundo?

7 Na manhã da criação, as estrelas cantavam em coro, e os servidores
celestiais soltavam gritos de alegria.

8 "Quando o Mar jorrou do ventre da terra, quem foi que fechou os portões para
segurá-lo?

9 Fui eu que cobri o Mar com as nuvens e o envolvi com a escuridão.

10 Marquei os seus limites e fechei com trancas as suas portas.

11 E eu lhe disse: 'Você chegará até este ponto e daqui não passará. As suas altas
ondas pararão aqui.'

De onde vêm a luz e a escuridão?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12“Jó, alguma vez na sua vida você ordenou que viesse a madrugada e assim
começasse um novo dia?

13Você alguma vez mandou que a luz se espalhasse sobre a terra, sacudindo os
perversos e os expulsando dos seus esconderijos?

14A luz do dia mostra as formas das montanhas e dos vales, como se fossem as
dobras de um vestido ou as marcas de um sinete no barro.

15Essa luz é clara demais para os perversos e os impede de praticar a violência.

16“Jó, você já visitou as nascentes do mar? Já passeou pelo fundo do oceano?

17Alguém já lhe mostrou os portões do mundo dos mortos, aquele mundo de
escuridão sem fim?

18Você tem alguma ideia da largura da terra? Responda, se é que você sabe tudo
isso.

19“De onde vem a luz, e qual é a origem da escuridão?

20Você sabe mostrar a elas até onde devem chegar e depois fazer com que
voltem outra vez ao ponto de partida?

21Sim, você deve saber, pois é bem idoso e já havia nascido quando o mundo foi
criado…

Quem faz a neve e as chuvas de pedra?

22“Você alguma vez visitou os depósitos onde eu guardo a neve e as chuvas de
pedra,

23que ficam reservadas para tempos de sofrimento e para dias de lutas e de
guerras?

24Você já esteve no lugar onde nasce o sol ou no ponto onde começa a soprar o
vento leste?

Quem faz a chuva, o orvalho, a geada e o gelo?

25“Quem foi que abriu um canal para deixar cair os aguaceiros e marcou o
caminho por onde a tempestade deve passar?

26Quem faz a chuva cair no deserto, em lugares onde ninguém mora?

27Quem rega as terras secas e despovoadas, fazendo nascer nelas o capim?

28Será que a chuva e o orvalho têm pai?

29E quem é a mãe do gelo e da geada,

30que faz com que as águas virem pedra e que o mar fique coberto por uma
camada de gelo?

Você conhece as leis que governam o céu?

31“Será que você pode amarrar com uma corda as estrelas das Sete-Cabrinhas
ou soltar as correntes que prendem as Três-Marias?

32Você pode fazer aparecer a estrela-d'alva, ou guiar a Ursa Maior e a Ursa
Menor?

33Você conhece as leis que governam o céu e sabe como devem ser aplicadas na
terra?

Quem pode derramar água em forma de chuva?

34“Será que a sua voz pode chegar até as nuvens e mandar que caia tanta chuva,
que você fique coberto por um dilúvio?

35Você pode fazer com que os raios apareçam e venham dizer-lhe: ‘Estamos às
suas ordens?’

36Quem deu sabedoria às aves, como o íbis, que anuncia as enchentes do rio
Nilo, ou como o galo, que canta antes da chuva?

37Quem é capaz de contar as nuvens? Quem pode derramar a sua água em
forma de chuva,

38que faz o pó virar barro, ligando os torrões uns aos outros?

Quem dá de comer aos animais e às aves?

39“Será que é você quem dá de comer às leoas e mata a fome dos leõezinhos,

40quando estão escondidos nas suas covas ou ficam de tocaia nas moitas?

41Quem é que alimenta os corvos, quando andam de um lado para outro com
fome, quando os seus filhotes gritam a mim pedindo comida?

Jó 39

Quem fez cada animal com o seu jeito de ser?

1“Você sabe quando nascem os cabritos selvagens ou já viu nascerem as corças?

2Você sabe quantos meses as suas fêmeas levam para darem cria ou qual é o
momento do parto?

3Você sabe quando elas se abaixam para dar cria, trazendo a este mundo os seus
filhotes?

4Os filhotes crescem fortes, no campo; depois vão embora e não voltam mais.

5“Quem deu a liberdade aos jumentos selvagens? Quem os deixou andar soltos,
à vontade?

6Eu lhes dei o deserto para ser a sua casa e os deixei viver nas terras salgadas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Eles não querem saber do barulho das cidades; não podem ser domados, nem
obrigados a levar cargas.

8Eles pastam nas montanhas, onde procuram qualquer erva verde para comer.

9"Será que um touro selvagem vai querer trabalhar para você? Será que ele vai
passar a noite no seu curral?

10Será que você consegue prendê-lo com cordas ao arado a fim de arar a terra
ou puxar o rastelo?

11Será que você pode confiar na grande força que ele tem, deixando por conta
dele o trabalho pesado que há para fazer?

12Você espera que ele traga o trigo que você colher e o amontoe no terreiro?

13"Como batem rápidas as asas da avestruz! Mas nenhuma avestruz voa como
a cegonha.

14A avestruz põe os seus ovos no chão para que a areia quente os faça chocar.

15Ela nem pensa que alguém vai pisá-los ou que algum animal selvagem pode
esmagá-los.

16Ela age como se os ovos não fossem seus e não se importa que os seus esforços
fiquem perdidos.

17Fui eu que a fiz assim, sem juízo, e não lhe dei sabedoria.

18Porém, quando ela corre, corre tão depressa, que zomba de qualquer cavalo
e cavaleiro.

19"Jó, por acaso, foi você quem fez os cavalos tão fortes? Foi você quem enfeitou
o pescoço deles com a crina?

20É você quem os faz pular como gafanhotos e assustar as pessoas com os seus
rinchos?

21Impacientes, eles cavoucam o chão com as patas e correm para a batalha com
todas as suas forças.

22Eles não têm medo. Nada os assusta, e a espada não os faz recuar.

23Por cima deles, as flechas assobiam, e as lanças e os dardos brilham.

24Tremendo de impaciência, eles saem galopando e, quando a corneta soa, não
podem parar quietos.

25Eles respondem com rinchos aos toques das cornetas; de longe sentem o
cheiro da batalha e ouvem a gritaria e as ordens de comando.

26"É você quem ensina o gavião a voar e abrir as asas no seu voo para o Sul?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Será que a águia espera que você dê ordem a fim de que ela faça o seu ninho
lá no alto?

28Ela mora nas pedras mais altas e no alto das rochas constrói o seu ninho
seguro.

29Dali enxerga o animal que ela vai atacar, os seus olhos o avistam de longe.

30Onde há um animal morto, aí se ajuntam as águias, e os filhotes chupam o
sangue."

Jó 40

1Então o SENHOR disse:

2"Jó, você desafiou a mim, o Deus Todo-Poderoso. Vai desistir ou vai me dar
uma resposta?"

Primeira resposta de Jó a Deus

40.3-5

3Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

4"Eu não valho nada; que posso responder? Prefiro ficar calado.

5Já falei mais do que devia e agora não tenho nada para dizer."

Segunda e última resposta de Deus a Jó

40.6—41.34

Será que a sua força pode ser comparada à minha?

6Então, do meio da tempestade, Deus respondeu a Jó assim:

7"Mostre agora que é valente e responda às perguntas que lhe vou fazer.

8Será que você está querendo provar que sou injusto, que eu sou culpado, e você
é inocente?

9Será que a sua força pode ser comparada com a minha? Será que você pode
trovejar com voz tão forte como eu?

10Se você pode, então vista-se de glória e grandeza e enfeite-se com majestade
e esplendor.

11Olhe para todos os orgulhosos; faça explodir a sua raiva contra eles e
humilhe-os.

12Sim, olhe para eles e humilhe-os; esmague os perversos no lugar onde estão.

13Sepulte-os todos na terra; amarre-os na prisão dos mortos.

14Se você fizer isso, eu serei o primeiro a louvá-lo e a reconhecer que você
venceu pelas suas próprias forças.

Quem é capaz de agarrar o monstro Beemote?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15“Olhe para o monstro Beemote, que eu criei, como também criei você. Ele
come capim como o boi,

16mas veja quanta força tem e como são poderosos os seus músculos!

17O seu rabo levantado é duro como um galho de cedro, e nos músculos das suas
pernas ele tem muita força.

18Os seus ossos são fortes como canos de bronze, e as suas pernas são como
barras de ferro.

19Ele é a mais espantosa das minhas criaturas. Só eu, o seu Criador, sou capaz
de vencê-lo.

20O capim que o alimenta cresce nas montanhas, onde as feras se divertem.

21Ele se deita debaixo dos espinheiros e se esconde no brejo, entre as taboas.

22Os espinheiros lhe dão sombra; os salgueiros do ribeirão o rodeiam.

23Se há uma enchente, ele não se assusta; e fica tranquilo mesmo que a água do
rio Jordão suba até o seu focinho.

24Quem é capaz de cegá-lo e agarrá-lo ou de prender o seu focinho numa
armadilha?

Jó 41

Quem pode enfrentar o monstro Leviatã?

1“E, quanto ao monstro Leviatã, será que você pode pescá-lo com um anzol ou
amarrar a sua língua com uma corda?

2Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele ou furar o seu queixo com
um gancho?

3Será que ele vai pedir que você o solte ou implorar que tenha dó dele?

4Será que ele vai fazer um trato com você, prometendo trabalhar para você o
resto da vida?

5Será que você vai brincar com ele, como se fosse um passarinho? Você vai
amarrá-lo, a fim de servir como um brinquedo para as suas empregadas?

6Será ele vendido por um grupo de pescadores? Será que para isso o cortarão
em pedaços?

7Será que você pode enterrar lanças no seu couro ou fincar arpões de pesca na
sua cabeça?

8Tente encostar a mão nele, e será uma vez só, pois você nunca mais esquecerá
a luta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Só de olhar para o monstro Leviatã as pessoas perdem toda a coragem e
desmaiam de medo.

10Se alguém o provoca, ele fica furioso. Quem se arriscaria a desafiá-lo?

11Quem pode enfrentá-lo sem sair ferido? Ninguém, no mundo inteiro.

12"Agora vou falar das pernas do Leviatã, do seu tamanho e da sua força sem
igual.

13Quem pode arrancar o couro que o cobre ou furar a sua dupla couraça?

14Quem é capaz de fazê-lo abrir a sua queixada rodeada de dentes terríveis?

15As suas costas são cobertas de fileiras de escamas ligadas umas com as outras
e duras como pedras.

16Estão coladas tão bem umas nas outras, que nem o ar passa entre elas.

17Estão ligadas entre si e bem-coladas, de modo que ninguém pode separá-las.

18Quando o Leviatã espirra, saem faíscas; os seus olhos brilham como o sol ao
amanhecer.

19A sua boca lança chamas, e dela saltam faíscas de fogo.

20O seu nariz solta fumaça, como a de galhos que queimam debaixo de uma
panela.

21O seu sopro acende o fogo, e da sua boca saem chamas.

22A sua força está no pescoço, e a cara dele mete medo em todo mundo.

23No seu couro não existe ponto fraco; ele é firme e duro como ferro.

24O seu coração cruel não tem medo; é duro como uma pedra de moinho.

25Quando ele se levanta, até os mais fortes ficam apavorados; o medo os impede
de agir.

26Não há espada que consiga feri-lo, nem lança, nem flecha, nem arpão.

27Para ele, o ferro é como palha, e o bronze, como pau podre.

28As flechas não o fazem fugir. Jogar pedras nele é como jogar capim.

29Bater nele com um porrete é o mesmo que bater com uma torcida de palha;
ele zomba dos homens que lhe atiram lanças.

30A sua barriga é coberta de cacos pontudos, que reviram a lama como se
fossem uma grade de ferro.

31Ele agita o mar e o faz ficar como água que ferve na panela, como o óleo
fervendo no caldeirão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Ele vai deixando na água um rastro luminoso, como se o mar tivesse uma cabeleira branca.

33Não há nada neste mundo que se compare com ele, pois foi feito para não ter medo.

34O Leviatã olha para tudo com desprezo e entre todas as feras orgulhosas ele é rei."

Jó 42

Última resposta de Jó a Deus
42.1-6

1Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

2"Eu reconheço que para ti nada é impossível e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

3Tu me perguntaste como me atrevi a pôr em dúvida a tua sabedoria, visto que sou tão ignorante. É que falei de coisas que eu não compreendia, coisas que eram maravilhosas demais para mim e que eu não podia entender.

4Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo e responder às tuas perguntas.

5Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.

6Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas."

Cena final
42.7-17
Os três amigos de Jó

7Depois que acabou de falar com Jó, o SENHOR disse a Elifaz, da região de Temã:
— Estou muito irado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade a meu respeito, como o meu servo Jó falou.

8Agora peguem sete touros e sete carneiros, levem a Jó e ofereçam como sacrifício em favor de vocês. O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a sua oração e não os castigarei como merecem, embora vocês não tenham falado a verdade a meu respeito, como Jó falou.

9Então Elifaz, que era da região de Temã, Bildade, que era da região de Sua, e Zofar, que era da região de Naamá, foram e fizeram o que o SENHOR havia mandado, e ele aceitou a oração de Jó.

A nova família de Jó

10Depois que Jó acabou de orar pelos seus três amigos, o SENHOR fez com que ele ficasse rico de novo e lhe deu em dobro tudo o que tinha tido antes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Todos os seus irmãos e irmãs e todos os seus amigos foram visitá-lo e
tomaram parte num banquete na casa dele. Falaram de como estavam tristes
pelo que lhe havia acontecido e o consolaram por todas as desgraças que
o SENHOR havia feito cair sobre ele. E cada um lhe deu dinheiro e um anel de
ouro.

12O SENHOR abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Ele
chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, dois mil bois e mil jumentas.

13Também foi pai de sete filhos e três filhas.

14À primeira deu o nome de Jemima; à segunda chamou de Cássia; e à terceira,
de Querém-Hapuque.

15No mundo inteiro não havia mulheres tão lindas como as filhas de Jó. E o pai
as fez herdeiras dos seus bens, junto com os seus irmãos.

16Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos, o bastante para ver netos
e bisnetos.

17E morreu bem velho.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmos

Salmo 1

Primeiro livro
Salmos 1—41
A verdadeira felicidade

1 Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não
seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com
os que zombam de tudo o que é sagrado!

2 Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam
dia e noite.

3 Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão
frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que
essas pessoas fazem dá certo.

4 O mesmo não acontece com os maus; eles são como a palha que o vento leva.

5 No Dia do Juízo eles serão condenados e ficarão separados dos que obedecem
a Deus.

6 Pois o SENHOR dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem, porém o fim
dos maus são a desgraça e a morte.

Salmo 2

O rei escolhido por Deus

1 Por que as nações pagãs planejam revoltas? Por que os povos fazem planos tão
tolos?

2 Os seus reis se preparam, e os seus governantes fazem planos contra Deus,
o SENHOR, e o rei que ele escolheu.

3 Esses rebeldes dizem: "Vamos nos livrar do domínio deles; acabemos com o
poder que eles têm sobre nós."

4 Do seu trono lá no céu o Senhor ri e zomba deles.

5 Então, muito irado, ele os ameaça e os assusta com o seu furor.

6 Ele diz: "Já coloquei o meu rei no trono lá em Sião, o meu monte santo."

7 O rei diz: "Anunciarei o que o SENHOR afirmou. O SENHOR me disse: 'Você é meu
filho; hoje eu me tornei seu pai.

8 Peça, e eu lhe darei todas as nações; o mundo inteiro será seu.

9 Com uma barra de ferro, você as quebrará e as fará em pedaços como se
fossem potes de barro.' "

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Agora escutem, ó reis; prestem atenção, autoridades!

11 Adorem o SENHOR com temor. Tremam e se ajoelhem diante dele;

12 se não, ele ficará irado logo, e vocês morrerão. Felizes são aqueles que buscam a proteção de Deus!

Salmo 3

Oração pedindo a ajuda de Deus

Davi escreveu este salmo quando fugia do seu filho Absalão.

1 Ó SENHOR Deus, tenho tantos inimigos! São muitos os que se viram contra mim!

2 Eles conversam a meu respeito e dizem: "Deus não o ajudará!"

3 Mas tu, ó SENHOR, me proteges como um escudo. Tu me dás a vitória e renovas a minha coragem.

4 Eu chamo o SENHOR para me ajudar, e lá do seu monte santo ele me responde.

5 Eu me deito, e durmo tranquilo, e depois acordo porque o SENHOR me protege.

6 Não tenho medo dos milhares de inimigos que me ameaçam de todos os lados.

7 Vem, ó SENHOR! Salva-me, meu Deus! Tu atacas os meus inimigos; tu humilhas os maus e acabas com o seu poder.

8 És tu que dás a vitória. Ó SENHOR Deus, abençoa o teu povo.

Salmo 4

Deus, meu defensor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, defensor dos meus direitos, responde-me quando eu te chamar! Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste. Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!

2 Homens poderosos, até quando vocês vão me insultar? Até quando amarão o que não tem valor e andarão atrás de falsidades?

3 Lembrem que o SENHOR Deus trata com cuidado especial aqueles que são fiéis a ele; o SENHOR me ouve quando eu o chamo.

4 Tremam de medo e parem de pecar. Sozinhos e quietos nos seus quartos, examinem a sua própria consciência.

5 Ofereçam sacrifícios como o SENHOR exige e ponham a sua confiança nele.

6 Há muitas pessoas que oram assim: "Dá-nos mais bênçãos, ó SENHOR Deus, e olha para nós com bondade!"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Mas a felicidade que pões no meu coração é muito maior do que a daqueles
que têm comida com fartura.

8Quando me deito, durmo em paz, pois só tu, ó SENHOR, me fazes viver em
segurança.

Salmo 5

Oração pedindo a proteção de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para flautas.

1Ó SENHOR Deus, ouve as minhas palavras e escuta os meus gemidos!

2Meu Rei e meu Deus, atende o meu pedido de ajuda, pois eu oro a ti, ó SENHOR!

3De manhã ouves a minha voz; quando o sol nasce, eu faço a minha oração e
espero a tua resposta.

4Tu não és Deus que tenha prazer na maldade; tu não permites que os maus
sejam teus hóspedes.

5Tu não suportas a presença dos orgulhosos e detestas os que praticam o mal.

6Acabas com os mentirosos e desprezas os violentos e os falsos.

7Mas, por causa do teu grande amor, eu posso entrar nos pátios da tua casa e
ajoelhar com todo o respeito, voltado para o teu santo Templo.

8Ó SENHOR Deus, ajuda-me a fazer a tua vontade e faze com que o teu caminho
seja reto e plano para mim! Que os meus inimigos vejam que tu estás comigo!

9Não se pode confiar no que eles dizem, pois só pensam em destruir. A sua
conversa é uma bajulação macia, mas está cheia de engano e morte.

10Condena e castiga-os, ó Deus! Que os próprios planos deles os façam cair na
desgraça! Expulsa-os da tua presença, pois eles muitas vezes quebram as
tuas leis e se revoltam contra ti.

11Mas os que buscam abrigo em ti ficarão contentes e sempre cantarão de
alegria porque tu os defendes. Os que te amam encontram a felicidade em ti.

12Pois tu, ó SENHOR Deus, abençoas os que te obedecem, a tua bondade os
protege como um escudo.

Salmo 6

Oração de um enfermo

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1Ó SENHOR Deus, não me repreendas quando estiveres irado! Não me castigues
no teu furor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Tem compaixão de mim, pois me sinto fraco. Dá-me saúde, pois o meu corpo
está abatido,

3e a minha alma está muito aflita. Ó Deus, quando virás me curar?

4Vem salvar a minha vida, ó SENHOR Deus! Por causa do teu amor, livra-me da
morte.

5Pois no mundo dos mortos não és lembrado, e lá ninguém pode te louvar.

6Estou cansado de chorar. Todas as noites a minha cama se molha de lágrimas,
e o meu choro encharca o travesseiro.

7Por causa dos meus inimigos, os meus olhos estão inchados de tanto chorar, e
quase não posso enxergar.

8Afastem-se de mim, vocês que fazem o mal! O SENHOR Deus me ouve quando
choro;

9ele me escuta quando peço ajuda e atende as minhas orações.

10Os meus inimigos ficarão envergonhados e apavorados; eles fugirão de
repente, em completa confusão.

Salmo 7

Oração pedindo justiça

Hino que Davi cantou a Deus por causa de Cuche, o benjamita.

1Ó SENHOR, meu Deus, em ti encontro segurança. Salva-me, livra-me de todos os
que me perseguem.

2Não permitas que eles, como um leão, me peguem e me despedacem, sem que
ninguém possa me salvar.

3Ó SENHOR, meu Deus, se tenho feito qualquer uma destas coisas: se cometi
alguma injustiça contra alguém,

4se traí um amigo, se cometi sem motivo alguma violência contra o meu inimigo,

5então que os meus inimigos me persigam e me agarrem! Que eles me deixem
caído no chão, morto, e largado sem vida no pó!

6Ó SENHOR, levanta-te com ira e enfrenta a fúria dos meus inimigos! Levanta-te
e ajuda-me, porque tu exiges que a justiça seja feita.

7Ajunta todos os povos em volta de ti e, de cima, reina sobre eles.

8Ó SENHOR Deus, tu és o juiz de todas as pessoas. Julga a meu favor, pois sou
inocente e correto.

9Eu te peço que acabes com a maldade dos maus e que recompenses os que são
direitos. Pois tu és Deus justo e julgas os nossos pensamentos e desejos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Deus me protege como um escudo; ele salva os que são honestos de verdade.

11Deus é um juiz justo; todos os dias ele condena os maus.

12Se eles não se arrependerem, Deus afiará a sua espada. Ele já armou o seu arco para disparar flechas.

13Ele pega as suas armas mortais e atira as suas flechas de fogo.

14Vejam como os maus imaginam maldades. Eles planejam desgraças e vivem mentindo.

15Armam armadilhas para pegarem os outros, mas eles mesmos caem nelas.

16Assim eles são castigados pela sua própria maldade, são feridos pela sua própria violência.

17Eu, porém, agradecerei a Deus a sua justiça e cantarei louvores ao SENHOR, o Deus Altíssimo.

Salmo 8

A grandeza de Deus e o valor do ser humano

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1Ó SENHOR, Senhor nosso, a tua grandeza é vista no mundo inteiro. O louvor dado a ti chega até o céu

2e é cantado pelas crianças e pelas criancinhas de colo. Tu construíste uma fortaleza para te proteger dos teus inimigos, para acabar com todos os que te desafiam.

3Quando olho para o céu, que tu criaste, para a lua e para as estrelas, que puseste nos seus lugares —

4que é um simples ser humano para que penses nele? Que é um ser mortal para que te preocupes com ele?

5No entanto, fizeste o ser humano inferior somente a ti mesmo e lhe deste a glória e a honra de um rei.

6Tu lhe deste poder sobre tudo o que criaste; tu puseste todas as coisas debaixo do domínio dele:

7as ovelhas e o gado e os animais selvagens também;

8os pássaros e os peixes e todos os seres que vivem no mar.

9Ó SENHOR, nosso Deus, a tua grandeza é vista no mundo inteiro.

Salmo 9

Louvor a Deus pela sua justiça

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Morte do Filho".

1Ó SENHOR Deus, eu te louvarei com todo o coração e contarei todas as coisas
maravilhosas que tens feito.

2Por causa de ti eu me alegrarei e ficarei feliz. Cantarei louvores a ti, ó Deus
Altíssimo.

3Quando apareces, os meus inimigos fogem; eles caem e morrem.

4Tu és um juiz justo e, sentado no teu trono, fizeste justiça, julgando a meu
favor.

5Tu condenaste os pagãos e destruíste os maus; eles nunca mais serão
lembrados.

6Arrasaste as cidades dos nossos inimigos; elas foram destruídas para sempre,
e eles estão completamente esquecidos.

7Mas o SENHOR é Rei para sempre. Sentado no seu trono, ele faz os seus
julgamentos.

8Deus governa o mundo com justiça e julga os povos de acordo com o que é
direito.

9O SENHOR é um abrigo para os que são perseguidos; ele os protege em tempos
de aflição.

10Ó SENHOR, aqueles que te conhecem confiam em ti, pois não abandonas os que
procuram a tua ajuda.

11Cantem louvores ao SENHOR, que reina em Jerusalém. Anunciem às nações o
que ele tem feito.

12Pois Deus lembra dos que são perseguidos; ele não esquece os seus gemidos
e castiga aqueles que os tratam com violência.

13Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim! Vê como me fazem sofrer os que me
odeiam. Livra-me da morte

14a fim de que eu, na presença do povo de Jerusalém, possa me levantar para
anunciar o motivo por que te louvo e dizer que sou feliz porque me salvaste da
morte.

15Os pagãos caíram na cova que fizeram; foram apanhados na armadilha que
eles mesmos armaram.

16O SENHOR se torna conhecido por causa dos seus julgamentos justos, e os
maus caem nas suas próprias armadilhas.

17Eles acabarão no mundo dos mortos; para lá irão todos os que rejeitam a
Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Os pobres não serão esquecidos para sempre, e os necessitados não perderão
para sempre a esperança.

19 Vem, ó SENHOR, e não deixes que os seres humanos te desafiem! Põe os povos
pagãos diante de ti e julga-os.

20 Faze, ó SENHOR Deus, com que sintam medo! Que eles fiquem sabendo que são
simples criaturas mortais!

Salmo 10

Oração pedindo justiça

1 Ó SENHOR Deus, por que ficas aí tão longe? Por que te escondes em tempos de
aflição?

2 Os maus são orgulhosos e perseguem os pobres; que eles caiam nas suas
próprias armadilhas!

3 Os maus falam com orgulho dos seus desejos. As pessoas que exploram os
outros desprezam o SENHOR e blasfemam contra ele.

4 O homem mau não se importa com Deus; por causa do seu orgulho ele pensa
assim: "Para mim, Deus não tem importância."

5 Tudo o que esse homem faz dá certo. Ele não pode entender os julgamentos de
Deus e zomba dos seus inimigos.

6 Ele pensa assim: "Nunca fracassarei; nunca terei dificuldades."

7 A sua boca está cheia de maldições, mentiras e ameaças. Ele só fala de
desgraças e de maldades.

8 Ele se esconde perto dos povoados; espera ali e mata pessoas inocentes.

9 Como um leão, ele espera no seu esconderijo e espia os que não podem se
defender. Fica de tocaia, esperando pelos que são perseguidos; então pega as
vítimas na armadilha e as arrasta dali.

10 Elas são esmagadas e caem, derrotadas pela força bruta.

11 Esse homem mau pensa assim: "Deus não se importa; ele fechou os olhos e
nunca vê nada!"

12 Vem, ó SENHOR Deus, e castiga essa gente má! Não te esqueças dos que estão
sendo perseguidos!

13 Como pode a pessoa má desprezar a Deus e pensar que Deus não a castigará?

14 Mas tu, ó Deus, vês e percebes o sofrimento e a tristeza e sempre estás pronto
para ajudar. Os que não podem se defender confiam em ti; tu sempre tens
socorrido os necessitados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Senhor, acaba com o poder dos maus e dos perversos. Castiga-os por causa
das suas maldades até que eles não as pratiquem mais.

16O SENHOR é Rei para sempre; os pagãos serão expulsos da terra dele.

17Ó SENHOR Deus, tu ouvirás as orações dos que são perseguidos e lhes darás
coragem.

18Tu ouvirás os gritos dos oprimidos e dos necessitados e julgarás a favor deles
para que seres humanos, que são mortais, nunca mais espalhem o terror.

Salmo 11

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro.

1Com Deus, o SENHOR, estou seguro. Não adianta me dizerem: "Fuja como um
pássaro para as montanhas

2porque os maus já armaram os seus arcos e de tocaia apontam as flechas para
atirar nas pessoas direitas.

3O que pode fazer a pessoa honesta quando as leis e os bons costumes são
desprezados?"

4O SENHOR Deus está no seu santo Templo; o seu trono está no céu. Ele vê todas
as pessoas e sabe o que elas fazem.

5O SENHOR examina os que lhe obedecem e também aqueles que são maus; com
todo o coração ele detesta os que gostam de praticar violências.

6Deus faz cair enxofre e brasas sobre os maus; ele os castiga com ventos que
queimam como o fogo.

7O SENHOR faz o que é certo e ama a honestidade; as pessoas que são obedientes
a ele viverão na sua presença.

Salmo 12

Livra-nos dos maus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1Salva-nos, ó SENHOR Deus, pois já não há mais pessoas de confiança, e os que
são fiéis a ti desapareceram da terra.

2Todos dizem mentiras uns aos outros; um engana o outro com bajulações.

3Ó SENHOR, faze com que esses bajuladores se calem! Fecha a boca dessa gente
convencida.

4Eles dizem: "Com as nossas palavras venceremos; ninguém vai tapar a nossa
boca. Quem é que manda em nós?"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas o SENHOR Deus diz: “Agora eu vou agir porque os necessitados estão sendo
oprimidos, e os perseguidos gemem de dor. Eu lhes darei a segurança que tanto
esperam.”

6As promessas do SENHOR merecem confiança; elas são como a prata pura,
refinada sete vezes no fogo.

7Ó SENHOR Deus, guarda-nos sempre bem-protegidos e livra-nos dos maus,

8pois eles andam por toda parte, e todas as pessoas dão valor àquilo que é mau.

Salmo 13

Confiança no amor de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó SENHOR Deus, até quando esquecerás de mim? Será para sempre? Por quanto
tempo esconderás de mim o teu rosto?

2Até quando terei de suportar este sofrimento? Até quando o meu coração se
encherá dia e noite de tristeza? Até quando os meus inimigos me vencerão?

3Ó SENHOR, meu Deus, olha para mim e responde-me! Dá-me forças novamente
para que eu não morra.

4Assim os meus inimigos não poderão se alegrar com a minha desgraça, nem
poderão dizer: “Nós o derrotamos!”

5Eu confio no teu amor. O meu coração ficará alegre, pois tu me salvarás.

6E, porque tens sido bom para mim, cantarei hinos a ti, ó SENHOR.

Salmo 14

Corrupção e salvação

Salmo 53

De Davi. Ao regente do coro.

1Os tolos pensam assim: “Para mim, Deus não tem importância.” Todos são
corruptos e as coisas que eles fazem são nojentas; não há uma só pessoa que
faça o bem.

2Lá do céu o SENHOR Deus olha para a humanidade a fim de ver se existe alguém
que tenha juízo, se existe uma só pessoa que o adore.

3Mas todos se desviaram do caminho certo e são igualmente corruptos. Não há
mais ninguém que faça o bem, não há nem mesmo uma só pessoa.

4O SENHOR pergunta: “Será que toda essa gente má não entende nada? Eles
vivem explorando o meu povo e não oram a mim.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas eles vão tremer de medo porque Deus está do lado daqueles que lhe obedecem.

6Os maus fazem com que fracassem as esperanças dos necessitados, mas estes são protegidos pelo SENHOR.

7Queira Deus que de Jerusalém venha a vitória para Israel! Como ficarão felizes e alegres os descendentes de Jacó quando o SENHOR fizer com que eles prosperem de novo!

Salmo 15

O hóspede de Deus

Salmo de Davi.

1Ó SENHOR Deus, quem tem o direito de morar no teu Templo? Quem pode viver no teu monte santo?

2Só tem esse direito aquele que vive uma vida correta, que faz o que é certo e que é sincero e verdadeiro no que diz.

3Ele não fala mal dos outros, não prejudica os seus amigos e não espalha boatos a respeito dos seus vizinhos.

4Ele despreza aqueles que o SENHOR rejeita, mas trata com respeito os que o temem. Ele cumpre o que promete, mesmo com prejuízo próprio,

5empresta sem cobrar juros e não aceita suborno para ser testemunha contra pessoas inocentes. Aquele que age assim estará sempre seguro.

Salmo 16

Deus está sempre comigo

Hino de Davi.

1Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu tenho segurança!

2Eu disse a Deus, o SENHOR: "Tu és o meu Senhor; tudo o que tenho de bom vem de ti."

3Como são admiráveis as pessoas que se dedicam a Deus! O meu maior prazer é estar na companhia delas.

4Aqueles que correm atrás de outros deuses trazem muito sofrimento para si mesmos. Eu não tomarei parte nas suas ofertas de sangue, nem adorarei os seus deuses.

5Tu, ó SENHOR Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida.

6Como são boas as bênçãos que me dás! Como são maravilhosas!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Eu louvo a Deus, o SENHOR, pois ele é o meu conselheiro, e durante a noite a
minha consciência me avisa.

8Estou certo de que o SENHOR está sempre comigo; ele está ao meu lado direito,
e nada pode me abalar.

9Por isso o meu coração está feliz e alegre, e eu, um ser mortal, me sinto bem
seguro,

10porque tu, ó Deus, me proteges do poder da morte. Eu tenho te servido
fielmente, e por isso não deixarás que eu desça ao mundo dos mortos.

11Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria
e me traz felicidade para sempre.

Salmo 17

Uma pessoa inocente ora pedindo justiça

Oração de Davi.

1Ó SENHOR Deus, atende o meu pedido de justiça! Escuta o meu pedido de ajuda.
Ouve a oração que faço com sinceridade.

2Tu julgarás a meu favor porque sabes o que é direito.

3Tu conheces o meu coração e de noite me visitas. Tu tens me examinado
profundamente e não encontraste em mim nenhum desejo mau. Não digo
coisas que te desagradam,

4como os outros fazem. Tenho obedecido às tuas leis e tenho procurado não
agir como os violentos.

5Tenho andado sempre nos teus caminhos e nunca me desviei deles.

6Eu oro a ti, ó Deus, porque tu me respondes. Por isso ouve-me, escuta as
minhas palavras.

7Mostra o teu amor maravilhoso, ó Salvador! Ao teu lado estou livre dos meus
inimigos.

8Protege-me como protegerias os teus próprios olhos e, na sombra das tuas
asas,

9esconde-me dos ataques dos maus. Inimigos violentos estão ao meu redor;

10eles não têm pena de ninguém e falam com arrogância.

11Eles me seguem de perto e agora estão em volta de mim, esperando o
momento de me derrubarem.

12Eles são como leões escondidos, esperando por mim, prontos para me
despedaçar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Vem, ó SENHOR Deus, enfrenta os meus inimigos e acaba com eles! Com a tua
espada, salva-me dos maus.

14Ó SENHOR Deus, livra-me daqueles que nesta vida têm tudo o que querem!
Castiga-os com os sofrimentos que tens guardado para eles. Que haja bastante
castigo para os seus filhos e que ainda sobre para os filhos dos seus filhos!

15Mas eu te verei, pois tenho vivido corretamente; e, quando acordar, a tua
presença me encherá de alegria.

Salmo 18

Davi, o rei vitorioso

2Samuel 22.2-51

De Davi. Ao regente do coro. Palavras da canção que Davi, servo de Deus, cantou a Deus, o SENHOR, no dia em que ele o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

1Ó SENHOR Deus, como eu te amo! Tu és a minha força.

2O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador. O meu Deus é
uma rocha em que me escondo. Ele me protege como um escudo; ele é o meu
abrigo, e com ele estou seguro.

3Eu clamo a Deus, pedindo ajuda, e ele me salva dos meus inimigos. Louvem a
Deus, o SENHOR!

4Estive cercado de perigos de morte, e ondas de destruição rolaram sobre mim.

5A morte me amarrou com as suas cordas, e a sepultura armou a sua armadilha
para me pegar.

6No meu desespero, eu clamei ao SENHOR e pedi que ele me ajudasse. Do seu
templo no céu o SENHOR ouviu a minha voz, ele escutou o meu grito de socorro.

7Então a terra tremeu e se abalou, e as bases dos montes balançaram e
tremeram porque Deus estava irado.

8Do seu nariz saiu fumaça, e da sua boca saíram brasas e fogo devorador.

9Ele abriu o céu e desceu com uma nuvem escura debaixo dos pés.

10Voou nas costas de um querubim e viajou rápido nas asas do vento.

11Ele se cobriu de escuridão; nuvens grossas, cheias de água, estavam ao seu
redor.

12Brasas e chuva de pedra saíram dos relâmpagos que estavam diante dele e
atravessaram as nuvens escuras.

13Então o SENHOR trovejou do céu; o Altíssimo fez ouvir a sua voz.

14Ele atirou as suas flechas e espalhou os seus inimigos; com o clarão dos seus
relâmpagos ele os fez fugir.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando tu, ó SENHOR Deus, repreendeste os teus inimigos e, furioso,
trovejaste contra eles, o fundo do mar apareceu, e os alicerces da terra ficaram
descobertos.

16Lá do alto, o SENHOR me estendeu a mão e me segurou; ele me tirou do mar
profundo.

17O SENHOR me livrou dos meus poderosos inimigos, daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais para mim.

18Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram; porém o SENHOR me
protegeu,

19me livrou do perigo e me salvou porque me ama.

20O SENHOR Deus me recompensa porque sou honesto; ele me abençoa porque
sou inocente.

21Eu tenho feito a vontade do SENHOR e nunca cometi o pecado de abandonar o
meu Deus.

22Eu tenho cumprido todas as suas leis e não tenho desobedecido aos seus
mandamentos.

23O SENHOR sabe que não cometi nenhuma falta e que tenho ficado longe do mal.

24Assim ele me recompensa porque sou honesto e porque sabe que não sou
culpado de nada.

25Tu, ó SENHOR Deus, és fiel com os que são fiéis a ti e correto com aqueles que
são corretos.

26Tu és puro para os que são puros, mas és inimigo dos que são maus.

27Tu salvas os humildes, mas humilhas os orgulhosos.

28Tu, ó SENHOR, me iluminas; tu, meu Deus, acabas com a minha escuridão.

29Tu me dás força para atacar os meus inimigos e poder para vencer as suas
defesas.

30Este Deus faz tudo perfeito e cumpre o que promete. Ele é como um escudo
para os que procuram a sua proteção.

31O SENHOR é o único Deus; somente Deus é a nossa rocha.

32Ele é o Deus que me dá forças e me protege aonde quer que eu vá.

33Ele não me deixa tropeçar e me põe a salvo nas montanhas.

34Ele me treina para a batalha para que eu possa usar os arcos mais fortes.

35Tu, ó SENHOR Deus, me deste o escudo que salva a minha vida. O teu cuidado
me tem feito prosperar, e o teu poder me tem sustentado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Tu não tens deixado que os meus inimigos me peguem, e eu não caí nenhuma vez.

37Persigo esses inimigos e os pego de surpresa; não paro até acabar com eles.

38Eu os esmago, e eles não podem se levantar; eles caem derrotados aos meus pés.

39Tu me dás força para a batalha e fazes com que eu derrote os meus inimigos.

40Tu fazes com que eles fujam de mim, e eu destruo os que me odeiam.

41Eles gritam pedindo socorro, mas não há ninguém para salvá-los. Chamam o SENHOR Deus, mas ele não responde.

42Eu os esmago, e eles viram pó, o pó que o vento leva. Eu os piso como se fossem a lama das ruas.

43Tu me livras de revoluções no meio do povo e me colocas como rei das nações. Povos que eu não conhecia são agora meus escravos.

44Estrangeiros se curvam diante de mim e me obedecem quando dou ordens.

45Eles perdem a coragem e saem tremendo das suas fortalezas.

46O SENHOR vive. Louvem aquele que é a minha rocha, anunciem a grandeza do Deus que salva a minha vida.

47Ele me vinga dos meus inimigos, põe os povos debaixo do meu poder

48e me livra dos meus adversários. Tu, ó SENHOR Deus, fazes com que eu vença os meus inimigos e me proteges dos homens violentos.

49Por isso eu te louvo entre os pagãos; a ti eu canto hinos de louvor.

50Deus dá grandes vitórias ao seu rei e mostra o seu amor a quem ele escolheu — a Davi e aos seus descendentes, para sempre.

Salmo 19

A glória de Deus revelada no céu e na lei

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1O céu anuncia a glória de Deus e nos mostra aquilo que as suas mãos fizeram.

2Cada dia fala dessa glória ao dia seguinte, e cada noite repete isso à outra noite.

3Não há discurso nem palavras, e não se ouve nenhum som.

4No entanto, a voz do céu se espalha pelo mundo inteiro, e as suas palavras alcançam a terra toda. Deus armou no céu uma barraca para o sol.

5O sol sai dali todo alegre como um noivo, como um atleta ansioso para entrar numa corrida.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6O sol sai de um lado do céu e vai até o outro lado; nada pode se esconder do
seu calor.

7A lei do SENHOR é perfeita e nos dá novas forças. Os seus conselhos merecem
confiança e dão sabedoria às pessoas simples.

8Os ensinos do SENHOR são certos e alegram o coração. Os seus ensinamentos
são claros e iluminam a nossa mente.

9O temor ao SENHOR é bom e dura para sempre. Os seus julgamentos são justos
e sempre se baseiam na verdade.

10Os seus ensinos são mais preciosos do que o ouro, até mesmo do que muito
ouro fino. São mais doces do que o mel, mais doces até do que o mel mais puro.

11Senhor, os teus ensinamentos dão sabedoria a mim, teu servo, e eu sou
recompensado quando lhes obedeço.

12Quem pode ver os seus próprios erros? Purifica-me, Senhor, das faltas que
cometo sem perceber.

13Livra-me também dos pecados que cometo por vontade própria; não
permitas que eles me dominem. Assim serei uma pessoa direita e ficarei livre
do grave pecado da desobediência a ti.

14Que as minhas palavras e os meus pensamentos sejam aceitáveis a ti,
ó SENHOR Deus, minha rocha e meu defensor!

Salmo 20

Oração pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó rei, que na hora da angústia o SENHOR Deus responda à sua oração! Que o
Deus de Jacó o proteja!

2Que, do seu Templo, Deus lhe envie socorro, e que, do monte Sião, ele o ajude!

3Que Deus lembre de todas as suas ofertas e aceite com prazer os seus
sacrifícios queimados no altar!

4Que Deus satisfaça os seus desejos, ó rei, e permita que todos os seus planos
deem certo!

5Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo e, em louvor ao nosso Deus,
levantaremos as bandeiras da vitória. Que o SENHOR atenda todos os seus
pedidos, ó rei!

6Agora sei que o SENHOR dá a vitória ao rei que ele escolheu. Do seu santo céu,
ele lhe responde e, com o seu grande poder, ele o torna vitorioso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Alguns confiam nos seus carros de guerra, e outros, nos seus cavalos, mas nós
confiamos no poder do SENHOR, nosso Deus.

8Eles tropeçarão e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes.

9Ó SENHOR Deus, dá a vitória ao rei! Responde-nos quando pedirmos a tua
ajuda.

Salmo 21

Gratidão pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó SENHOR Deus, o rei está muito feliz porque lhe deste força; está muito
contente porque o tornaste vitorioso.

2Tu satisfizeste os seus mais profundos desejos e lhe deste o que ele pediu.

3Tu o recebeste com bênçãos preciosas e puseste uma coroa de ouro na sua
cabeça.

4O rei pediu vida, e tu lhe deste vida longa, sem fim.

5A glória do rei é grande porque tu o ajudaste. Tu lhe deste majestade e fama.

6As tuas bênçãos estão sobre ele para sempre, e a tua presença lhe dá muita
alegria.

7O rei confia no SENHOR, o Deus Altíssimo; e, por causa do amor do SENHOR, ele
será rei para sempre.

8O rei prenderá os seus inimigos; com a sua força ele prenderá todos os que o
odeiam.

9Ele aparecerá e os destruirá como um fogo devorador. Na sua ira, o SENHOR os
devorará, e o fogo acabará com eles.

10Nenhum dos seus descendentes ficará vivo; o rei matará todos.

11Os inimigos planejam maldades e traições contra o rei, porém não terão
sucesso.

12Ele atirará as suas flechas contra eles e os fará fugir.

13Ó SENHOR Deus, nós te louvaremos por causa do teu poder; nós cantaremos e
louvaremos a tua força.

Salmo 22

Angústia e louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Corça da Manhã".

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que ficas tão longe? Por
que não escutas quando grito pedindo socorro?

2Meu Deus, durante o dia eu te chamo, mas tu não respondes. Eu te chamo de
noite, mas não consigo descansar.

3Tu, porém, és santo e, sentado no teu trono, recebes os louvores do povo de
Israel.

4Os nossos antepassados puseram a sua confiança em ti; eles confiaram em ti,
e tu os salvaste.

5Eles te pediram ajuda e escaparam do perigo; confiaram em ti e não ficaram
desiludidos.

6Eu não sou mais um ser humano; sou um verme. Todos zombam de mim e me
desprezam.

7Todos os que me veem caçoam de mim, mostrando a língua e balançando a
cabeça.

8Eles dizem: "Você confiou em Deus, o SENHOR; então por que ele não o salva?
Se ele gosta de você, por que não o ajuda?"

9No entanto, ó Deus, tu me trouxeste ao mundo quando nasci e, quando eu era
uma criancinha, tu me guardaste.

10Desde o meu nascimento, fui entregue aos teus cuidados; desde que nasci, tu
tens sido o meu Deus.

11Não te afastes de mim, pois o sofrimento está perto, e não há ninguém para
me ajudar.

12Como touros, muitos inimigos me cercam; todos eles estão em volta de mim,
como fortes touros da terra de Basã.

13Como leões, abrem a boca, rugem e se atiram contra mim.

14Já não tenho mais forças; sou como água derramada no chão. Todos os meus
ossos estão fora do lugar; o meu coração é como cera derretida.

15A minha garganta está seca como o pó, e a minha língua gruda no céu da boca.
Tu me deixaste como morto no chão.

16Um bando de marginais está me cercando; eles avançam contra mim como
cachorros e rasgam as minhas mãos e os meus pés.

17Todos os meus ossos podem ser contados. Os meus inimigos me olham e
gostam do que veem.

18Eles repartem entre si as minhas roupas e fazem sorteio da minha túnica.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Ó SENHOR Deus, não te afastes de mim! Vem depressa me socorrer.

20 Salva-me da espada; não deixes que esses cachorros me matem.

21 Livra-me desses leões; não consigo me defender desses touros selvagens.

22 Então contarei à minha gente o que tens feito; na reunião do povo eu te louvarei, dizendo:

23 "Louvem a Deus, o SENHOR, todos os que o temem. Descendentes de Jacó, prestem culto a Deus! Povo de Israel, adore o SENHOR!

24 Ele não abandona os pobres, nem esquece dos seus sofrimentos. Ele não se esconde deles, mas responde quando gritam por socorro."

25 Na reunião de todo o povo, ó SENHOR, eu te louvarei pelo que tens feito. Na presença de todos os que te temem, oferecerei os sacrifícios que prometi.

26 Os pobres comerão da carne dos sacrifícios e ficarão satisfeitos; aqueles que adoram o SENHOR o louvarão. Que sejam sempre prósperos e felizes!

27 Todas as nações lembrarão de Deus, o SENHOR, todos os povos da terra se voltarão para ele, e todas as raças o adorarão.

28 Pois o SENHOR é Rei e governa as nações.

29 Todos os orgulhosos se curvarão na sua presença, e o adorarão todos os mortais, todos os que um dia vão morrer.

30 As pessoas dos tempos futuros o servirão e falarão às gerações seguintes a respeito de Deus, o Senhor.

31 Os que ainda não nasceram ouvirão falar do que ele fez: "Deus salvou o seu povo!"

Salmo 23

Deus, o nosso pastor

Salmo de Davi.

1 O SENHOR é o meu pastor: nada me faltará.

2 Ele me faz descansar em pastos verdes e me leva a águas tranquilas.

3 O SENHOR renova as minhas forças e me guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu.

4 Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó SENHOR Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.

5 Preparas um banquete para mim, onde os meus inimigos me podem ver. Tu me recebes como convidado de honra e enches o meu copo até derramar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E
na tua casa, ó SENHOR, morarei todos os dias da minha vida.

Salmo 24

Quem pode ir ao Templo?

Salmo de Davi.

1Ao SENHOR Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos
os seres vivos que nela vivem são dele.

2O SENHOR construiu a terra sobre os mares e pôs os seus alicerces nas
profundezas do oceano.

3Quem tem o direito de subir o monte do SENHOR? Quem pode ficar no seu santo
Templo?

4Somente aquele que é correto no agir e limpo no pensar, que não adora ídolos,
nem faz promessas falsas.

5O SENHOR Deus o abençoará, o salvará e o declarará inocente no julgamento.

6São assim as pessoas que adoram o SENHOR, que prestam culto ao Deus de Jacó.

7Abram bem os portões, abram os portões antigos, e entrará o Rei da glória.

8Quem é esse Rei da glória? É Deus, o SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR,
poderoso na batalha.

9Abram bem os portões, abram os portões antigos, e entrará o Rei da glória.

10Quem é esse Rei da glória? É Deus, o SENHOR Todo-Poderoso; ele é o Rei da
glória.

Salmo 25

Pedido de ajuda e proteção

De Davi.

1Ó SENHOR Deus, a ti dirijo a minha oração.

2Meu Deus, eu confio em ti. Salva-me da vergonha da derrota; não deixes que
os meus inimigos se alegrem com a minha desgraça.

3Os que confiam em ti não sofrerão a vergonha da derrota, mas serão
derrotados os que sem motivo se revoltam contra ti.

4Ó SENHOR, ensina-me os teus caminhos! Faze com que eu os conheça bem.

5Ensina-me a viver de acordo com a tua verdade, pois tu és o meu Deus, o meu
Salvador. Eu sempre confio em ti.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Ó SENHOR, lembra da tua bondade e do teu amor, que tens mostrado desde os tempos antigos.

7Esquece os pecados e os erros da minha mocidade. Por causa do teu amor e da tua bondade, lembra de mim, ó SENHOR Deus!

8O SENHOR é justo e bom e por isso mostra aos pecadores o caminho que devem seguir.

9Deus guia os humildes no caminho certo e lhes ensina a sua vontade.

10Ele é fiel e com amor guia todos os que são fiéis à sua aliança e que obedecem aos seus mandamentos.

11Ó SENHOR Deus, cumpre a tua promessa e perdoa os meus pecados, porque são muitos!

12Aqueles que temem o SENHOR aprenderão com ele o caminho que devem seguir.

13Eles sempre terão sucesso, e a Terra Prometida será dos seus filhos.

14O SENHOR Deus é amigo daqueles que o temem e lhes ensina as condições da aliança que fez com eles.

15Eu olho sempre para o SENHOR, pois ele me livra do perigo.

16Ó Deus, olha para mim e tem pena de mim, pois estou sendo perseguido e não tenho proteção!

17Livra o meu coração de todas as aflições e tira-me de todas as dificuldades.

18Vê as minhas tristezas e sofrimentos e perdoa todos os meus pecados.

19Vê quantos inimigos tenho; vê como é grande o ódio deles contra mim.

20Protege-me e salva-me; livra-me da vergonha da derrota, pois em ti encontro segurança.

21Que a minha honestidade e sinceridade me protejam porque confio em ti!

22Ó Deus, salva Israel, o teu povo, de todas as suas dificuldades!

Salmo 26

Oração de uma pessoa inocente

De Davi.

1Ó SENHOR Deus, declara que estou inocente, pois faço o que é certo e confio inteiramente em ti.

2Examina-me e põe-me à prova, ó SENHOR; julga os meus desejos e os meus pensamentos,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3pois o teu amor me guia, e a tua verdade sempre me orienta.

4Eu não ando na companhia de gente falsa e não vivo com hipócritas.

5Não me ajunto com os perversos e não ando com os maus.

6Ó SENHOR Deus, lavo as mãos para mostrar que estou inocente. Ando em volta do teu altar junto com os que te adoram,

7cantando um hino de gratidão e falando das tuas obras maravilhosas.

8Ó SENHOR Deus, eu amo a casa onde vives, o lugar onde está presente a tua glória.

9Não me destruas junto com os que não querem saber de ti; livra-me do castigo que recebem os assassinos —

10aqueles que vivem fazendo o mal e que estão sempre prontos para receber suborno.

11Eu, porém, faço o que é certo. Tem compaixão de mim e salva-me.

12Estou livre de todos os perigos; nas reuniões de adoração, eu louvarei a Deus, o SENHOR.

Salmo 27

Segurança em Deus

De Davi.

1O SENHOR Deus é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR me livra de todo perigo; não ficarei com medo de ninguém.

2Quando os maus, os meus inimigos, me atacam e procuram me matar, são eles que tropeçam e caem.

3Ainda que um exército inteiro me cerque, não terei medo; ainda que os meus inimigos me ataquem, continuarei confiando em Deus.

4A Deus, o SENHOR, pedi uma coisa, e o que eu quero é só isto: que ele me deixe viver na sua casa todos os dias da minha vida, para sentir, maravilhado, a sua bondade e pedir a sua orientação.

5Em tempos difíceis, ele me esconderá no seu abrigo. Ele me guardará no seu Templo e me colocará em segurança no alto de uma rocha.

6Assim vencerei os inimigos que me cercam. Com gritos de alegria, ofereceerei sacrifícios no seu Templo; eu cantarei e louvarei a Deus, o SENHOR.

7Ó SENHOR, ouve-me quando eu te chamar! Tem compaixão de mim e responde-me.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Tu disseste: “Venha me adorar.” Eu respondo: “Eu irei te adorar,
ó SENHOR Deus.”

9Não te escondas de mim. Não fiques irado comigo; não rejeites este teu servo.
Ó Deus, meu libertador, tu tens sido a minha ajuda; não me deixes, não me
abandones.

10Ainda que o meu pai e a minha mãe me abandonem, o SENHOR cuidará de mim.

11Ó SENHOR Deus, ensina-me a fazer a tua vontade e guia-me por um caminho
seguro, pois os meus inimigos são muitos.

12Não me entregues nas mãos desses inimigos, que dizem mentiras contra mim
e me ameaçam com violência.

13Estou certo de que verei, ainda nesta vida, o SENHOR Deus mostrar a sua
bondade.

14Confie no SENHOR. Tenha fé e coragem. Confie em Deus, o SENHOR.

Salmo 28

Oração pedindo ajuda

De Davi.

1Ó SENHOR Deus, minha rocha, eu peço a tua ajuda! Não deixes de ouvir o meu
pedido. Se não me responderes, eu estarei com aqueles que descem ao mundo
dos mortos.

2Ouve-me quando levanto as mãos na direção do teu santo Templo e grito,
pedindo a tua ajuda.

3Não me castigues juntamente com os maus, com os que praticam más ações.
Eles falam como se fossem amigos, mas o coração deles está cheio de maldade.

4Castiga essas pessoas pelas suas ações, por todo o mal que têm feito. Dá aos
maus o que merecem.

5Eles não querem saber do que o SENHOR tem feito, nem reparam nos seus atos
poderosos; por isso, ele os castigará e os destruirá para sempre.

6Louvado seja Deus, o SENHOR, pois ele ouviu o meu grito pedindo ajuda.

7O SENHOR é a minha força e o meu escudo; com todo o coração eu confio nele.
O SENHOR me ajuda; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos em seu
louvor.

8O SENHOR Deus é a força do seu povo. O SENHOR é o refúgio seguro do rei que
ele escolheu.

9Ó Deus, salva o teu povo e abençoa aqueles que são teus! Sê o pastor deles e
cuida deles para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 29

O poder de Deus na tempestade

Salmo de Davi.

1 Anjos, louvem a Deus, o SENHOR; louvem a sua glória e o seu poder.

2 Deem ao SENHOR a honra que ele merece; curvem-se diante do SENHOR, o Santo
Deus, quando ele aparecer.

3 A voz do SENHOR é ouvida sobre as águas; o glorioso Deus troveja, e sobre os
mares se ouve a sua voz.

4 A voz do SENHOR é cheia de poder e majestade;

5 a sua voz quebra as árvores de cedro, quebra até os cedros dos montes
Líbanos.

6 Os montes Líbanos ele faz saltar como bezerros; o monte Hermom ele faz pular
como um boi novo.

7 A voz do SENHOR faz brilhar o relâmpago.

8 A sua voz faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR sacode os carvalhos e arranca as folhas das árvores. Enquanto
isso, no seu Templo, todos gritam: "Glória a Deus!"

10 O SENHOR Deus reina sobre as águas profundas; como Rei ele governa para
sempre.

11 O SENHOR dá força ao seu povo e o abençoa, dando-lhe tudo o que é bom.

Salmo 30

Ação de graças de uma pessoa salva da morte

Salmo de Davi. Canção para a dedicação do Templo.

1 Ó SENHOR Deus, eu te louvo porque me socorreste e não deixaste que os meus
inimigos zombassem de mim.

2 Ó SENHOR, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda, e tu me curaste,

3 tu me salvaste da morte. Eu estava entre aqueles que iam para o mundo dos
mortos, mas tu me fizeste viver novamente.

4 Cantem louvor a Deus, o SENHOR, vocês, o seu povo fiel! Lembrem do que o
Santo Deus tem feito e lhe deem graças.

5 A sua ira dura só um momento, mas a sua bondade é para a vida toda. O choro
pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria.

6 Eu me senti seguro e pensei: "Nunca terei dificuldades."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Ó SENHOR Deus, tu foste bom para mim e me protegeste como uma fortaleza
nas montanhas. Depois tu te escondeste de mim, e eu fiquei com medo.

8Ó SENHOR Deus, eu te chamei e pedi a tua ajuda.

9Se eu morrer, que lucrarás com isso? Será que os mortos podem te louvar?
Será que eles podem anunciar que és fiel?

10Ó Deus, escuta-me e tem compaixão de mim! Ajuda-me, ó SENHOR Deus!

11Tu mudaste o meu choro em dança alegre, afastaste de mim a tristeza e me
cercaste de alegria.

12Por isso, não ficarei calado, mas cantarei louvores a ti. Ó SENHOR, tu és o meu
Deus; eu te darei graças para sempre.

Salmo 31

Confiança em Deus

Ao regente do coro. Salmo de Davi.

1Ó SENHOR Deus, em ti eu busco proteção; livra-me da vergonha de ser
derrotado. Tu és justo; eu te peço que me ajudes.

2Ouve-me e salva-me agora. Peço que sejas uma rocha de abrigo, uma defesa
para me salvar.

3Tu és a minha rocha e a minha fortaleza; guia-me e orienta-me como
prometeste.

4Não me deixes cair na armadilha que armaram para mim, pois tu és o meu
refúgio;

5nas tuas mãos entrego a minha vida. Tu me salvarás, ó SENHOR, porque tu és
Deus fiel.

6Tu detestas os que adoram deuses falsos; eu, porém, ponho em ti a minha
confiança.

7Ficarei contente e me alegrarei por causa do teu amor. Tu vês que estou
sofrendo e conheces as minhas aflições.

8Não deixaste que os meus inimigos me pegassem e me livraste do perigo.

9Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim, pois estou aflito! Os meus olhos estão
cansados de tanto chorar; estou esgotado de corpo e alma.

10A tristeza acabou com as minhas forças; as lágrimas encurtam a minha vida.
Estou fraco por causa das minhas aflições; até os meus ossos estão se gastando.

11Os meus inimigos zombam de mim, e os meus vizinhos também caçoam. Os
meus conhecidos têm medo de mim e fogem quando me veem na rua.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Todos esqueceram de mim, como se eu tivesse morrido; sou como uma coisa
que foi jogada fora.

13Ouço muitos inimigos cochichando; há gente me ameaçando de todos os
lados. Eles fazem planos contra mim, procurando um jeito de me matar.

14Porém a minha confiança está em ti, ó SENHOR; tu és o meu Deus.

15Tu estás sempre cuidando de mim. Salva-me dos meus inimigos, daqueles que
me perseguem.

16Olha com bondade para mim, teu servo; salva-me por causa do teu amor.

17Ó SENHOR Deus, eu estou te chamando. Livra-me da vergonha de ser
derrotado. Que os maus sofram essa vergonha e que desçam em silêncio para
o mundo dos mortos!

18Que fiquem calados aqueles mentirosos, aqueles orgulhosos e arrogantes,
que falam com desprezo contra as pessoas honestas!

19Como são maravilhosas as coisas boas que guardas para aqueles que
te temem! Todos podem ver como tu és bom e como proteges os que confiam
em ti.

20Com a proteção da tua presença, tu os livras dos planos dos maus. Num
esconderijo seguro, tu os escondes das ofensas dos seus inimigos.

21Louvado seja Deus, o SENHOR! Quando os meus inimigos me cercaram e me
atacaram, ele mostrou, de modo maravilhoso, o seu amor por mim.

22Fiquei com medo e pensei que ele havia me expulsado da sua presença. Mas
ele ouviu o meu grito quando o chamei pedindo ajuda.

23Amem o SENHOR, todos os que lhe são fiéis! Ele protege os que são sinceros,
mas os orgulhosos ele castiga como merecem.

24Sejam fortes e tenham coragem, todos vocês que põem a sua esperança em
Deus, o SENHOR!

Salmo 32

Confissão e perdão

Poesia de Davi.

1Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga!

2Feliz aquele que o SENHOR Deus não acusa de fazer coisas más e que não age
com falsidade!

3Enquanto não confessei o meu pecado, eu me cansava, chorando o dia inteiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4De dia e de noite, tu me castigaste, ó Deus, e as minhas forças se acabaram como o sereno que seca no calor do verão.

5Então eu te confessei o meu pecado e não escondi a minha maldade. Resolvi confessar tudo a ti, e tu perdoaste todos os meus pecados.

6Por isso, nos momentos de angústia, todos os que são fiéis a ti devem orar. Assim, quando as grandes ondas de sofrimento vierem, não chegarão até eles.

7Tu és o meu esconderijo; tu me livras da aflição. Eu canto bem alto a tua salvação, pois me tens protegido.

8O SENHOR Deus me disse: "Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir; eu vou guiá-lo e orientá-lo.

9Não seja uma pessoa sem juízo como o cavalo ou a mula, que precisam ser guiados com cabresto e rédeas para que obedeçam."

10Os maus sofrem muito, mas os que confiam em Deus, o SENHOR, são protegidos pelo seu amor.

11Todos vocês que são corretos, alegrem-se e fiquem contentes por causa daquilo que o SENHOR tem feito! Cantem de alegria, todos vocês que são obedientes a ele!

Salmo 33

Canção de louvor

1Todos vocês que obedecem a Deus, o SENHOR, alegrem-se por causa daquilo que ele tem feito! Louvem a Deus, todas as pessoas honestas.

2Toquem lira em louvor ao SENHOR, cantem louvores com acompanhamento de harpas de dez cordas.

3Cantem a Deus uma nova canção, toquem harpa e gritem bem alto.

4As palavras do SENHOR são verdadeiras; tudo o que ele faz merece confiança.

5O SENHOR Deus ama tudo o que é certo e justo; a terra está cheia do seu amor.

6Por meio da sua palavra, o SENHOR fez os céus; pela sua ordem, ele criou o sol, a lua e as estrelas.

7Deus juntou os mares num lugar só e guardou os oceanos em reservatórios.

8Que toda a terra tema a Deus, o SENHOR! Que todos os habitantes do mundo o temam!

9Pois ele falou, e o mundo foi criado; ele deu ordem, e tudo apareceu.

10O SENHOR acaba com os planos das nações, ele não deixa que eles se realizem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Mas o que o SENHOR planeja dura para sempre, as suas decisões permanecem
eternamente.

12Feliz a nação que tem o SENHOR como o seu Deus! Feliz o povo que Deus
escolheu para ser dele!

13O SENHOR Deus olha do céu e vê toda a humanidade.

14Do lugar onde mora, ele observa todos os que vivem na terra.

15É Deus quem forma a mente deles e quem sabe tudo o que fazem.

16Nenhum rei vence por ter um exército poderoso, nem os soldados conseguem
a vitória por causa da sua força.

17Não são os cavalos de guerra que ganham a batalha; a sua grande força não
pode salvar ninguém.

18É o SENHOR Deus quem protege aqueles que o temem, é ele quem guarda
aqueles que confiam no seu amor.

19Ele os salva da morte e nos tempos de fome os conserva com vida.

20Nós pomos a nossa esperança em Deus, o SENHOR; ele é a nossa ajuda e o
nosso escudo.

21O nosso coração se alegra por causa do que o SENHOR tem feito; nós confiamos
nele porque ele é santo.

22Ó SENHOR Deus, que o teu amor nos acompanhe, pois nós pomos em ti a nossa
esperança!

Salmo 34

A bondade de Deus

Na presença do rei Abimeleque, Davi fingiu que estava louco, e por isso Abimeleque o mandou embora. Depois de sair, Davi escreveu este salmo.

1Eu sempre darei graças a Deus, o SENHOR; o seu louvor estará nos meus lábios
o dia inteiro.

2Eu o louvarei por causa das coisas que ele tem feito; os que são perseguidos
ouvirão isso e se alegrarão.

3Anunciem comigo a sua grandeza; louvemos juntos o SENHOR.

4Eu pedi a ajuda do SENHOR, e ele me respondeu; ele me livrou de todos os meus
medos.

5Os que são perseguidos olham para ele e se alegram; eles nunca ficarão
desapontados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Eu, um pobre sofredor, gritei; o SENHOR me ouviu e me livrou das minhas aflições.

7O Anjo do SENHOR fica em volta daqueles que o temem e os protege do perigo.

8Procure descobrir, por você mesmo, como o SENHOR Deus é bom. Feliz aquele que encontra segurança nele!

9Que todos os que se dedicam a Deus o temam, pois aqueles que o temem não têm falta de nada!

10Até os leões não têm comida e passam fome, porém não falta nada aos que procuram a ajuda do SENHOR.

11Venham, meus jovens amigos, e escutem, que eu os ensinarei a temer a Deus, o SENHOR.

12Vocês querem aproveitar a vida? Querem viver muito e ser felizes?

13Então procurem não dizer coisas más e não contem mentiras.

14Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la.

15Deus cuida das pessoas honestas e ouve os seus pedidos.

16Mas ele é contra os que fazem o mal; e assim, quando morrem, eles são logo esquecidos.

17Quando as pessoas honestas chamam o SENHOR, ele as ouve e as livra de todas as suas aflições.

18Ele fica perto dos que estão desanimados e salva os que perderam a esperança.

19Os bons passam por muitas aflições, mas o SENHOR os livra de todas elas.

20Ele os protege completamente; nenhum dos seus ossos é quebrado.

21Os maus serão mortos por causa das suas maldades; aqueles que odeiam os bons serão castigados.

22O SENHOR Deus salva a vida dos seus servos; aqueles que procuram a sua proteção não serão condenados.

Salmo 35

Oração pedindo a ajuda de Deus

De Davi.

1Ó SENHOR Deus, ataca os que me atacam e combate os que me combatem!

2Pega o teu escudo e a tua armadura e vem me ajudar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Pega a tua lança e o teu machado de guerra e luta contra os que me perseguem.
Dá-me a certeza de que vais me salvar.

4Que sejam derrotados e humilhados aqueles que me querem matar! Que fujam
envergonhados os que fazem planos contra mim!

5Que sejam como a palha soprada pelo vento, quando o Anjo do SENHOR os
atacar!

6Que o caminho deles fique escuro e escorregadio quando o Anjo do SENHOR os
perseguir!

7Pois, sem motivo nenhum, armaram uma armadilha para mim; cavaram uma
cova funda para me pegar.

8Porém, quando menos esperarem, virá a destruição. Eles serão apanhados
pelas suas próprias armadilhas; cairão nelas e serão destruídos.

9Então eu me alegrarei por causa do que o SENHOR Deus tem feito; ficarei feliz
porque ele me salvou da morte.

10Com todo o coração eu lhe direi: "Não há ninguém como tu, ó SENHOR! Tu
proteges os fracos quando são atacados pelos fortes e livras os pobres e os
necessitados das mãos dos exploradores."

11Homens maus testemunham contra mim e me acusam de crimes que não
cometi.

12O bem que faço eles me pagam com o mal, e por isso estou desesperado.

13Mas, quando eles estavam doentes, eu vesti roupas de luto e até deixei de
comer. Curvei a cabeça e orei por eles.

14Orei como se fosse por um amigo ou um irmão. Eu andava curvado, de luto,
como quem chora por sua própria mãe.

15Porém, quando eu estava aflito, eles se alegravam e ficavam em volta de mim,
zombando. Pessoas desconhecidas me bateram e me feriram várias vezes.

16Como homens que zombam de um coxo, eles zombaram de mim e me olharam
feio, com ódio.

17Ó Senhor, até quando ficarás apenas olhando? Livra-me dos ataques deles;
salva a minha vida desses leões.

18Então eu te agradecerei em público; eu te louvarei no meio da multidão.

19Não deixes que os meus inimigos, aqueles mentirosos, se alegrem com a
minha derrota! Não permitas que os que me odeiam sem motivo fiquem rindo,
felizes, por causa da minha desgraça!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20 Eles não falam como amigos; pelo contrário, inventam acusações falsas contra
as pessoas que amam a paz.

21 Eles me acusam e gritam: "Nós vimos o que você fez!"

22 Mas tu, ó SENHOR Deus, tens visto isso. Então não te cales, Senhor, e não fiques
longe de mim!

23 Acorda, Senhor, para me fazeres justiça! Levanta-te, meu Deus, e defende a
minha causa!

24 Ó SENHOR Deus, tu és justo; por isso, declara que estou inocente. Ó meu Deus,
não deixes que os meus inimigos se alegrem à minha custa!

25 Não deixes que eles digam: "Nós acabamos com ele. Era isso mesmo o que
queríamos."

26 Que sejam completamente derrotados e envergonhados aqueles que se
alegram com o meu sofrimento! Que fiquem cobertos de vergonha e de
desgraça os que dizem que são melhores do que eu!

27 Porém que gritem de alegria os que desejam que eu seja declarado inocente!
Que eles digam sempre: "Como é grande o SENHOR! Ele está contente porque
tudo vai bem com o seu servo."

28 Então anunciarei a tua fidelidade e te louvarei o dia inteiro.

Salmo 36

A maldade humana e a bondade de Deus

De Davi, servo do SENHOR. Ao regente do coro.

1 O pecado fala ao perverso lá no fundo do seu coração. O perverso não aprende
a temer a Deus.

2 Ele se julga muito importante e pensa que Deus não descobrirá o seu pecado e
não o condenará.

3 A conversa dele é má e cheia de mentiras; ele não tem juízo e não quer fazer o
bem.

4 Deitado na sua cama, ele planeja maldades. Ele anda por caminhos que não são
bons e nunca rejeita as coisas más.

5 Ó SENHOR Deus, o teu amor chega até o céu, e a tua fidelidade vai até as nuvens.

6 A tua justiça é firme como as grandes montanhas, e os teus julgamentos são
profundos como o mar. Ó SENHOR Deus, tu cuidas das pessoas e dos animais.

7 Como é precioso o teu amor! Na sombra das tuas asas, encontramos proteção.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Ficamos satisfeitos com a comida que nos dás com fartura; tu nos deixas beber
do rio da tua bondade.

9Tu és a fonte da vida, e, por causa da tua luz, nós vemos a luz.

10Ó Deus, continua a amar os que te conhecem e a fazer o bem aos que têm um
coração honesto!

11Não deixes que os orgulhosos e os maus me pisem e me obriguem a fugir.

12Lá estão eles, caídos; foram derrubados e não podem se levantar.

Salmo 37

O fim dos maus e o fim dos bons

De Davi.

1Não se aborreça por causa dos maus, nem tenha inveja dos que praticam o mal.

2Pois eles vão desaparecer logo como a erva, que seca; eles morrerão como as
plantas, que murcham.

3Confie em Deus, o SENHOR, e faça o bem e assim more com toda a segurança
na Terra Prometida.

4Que a sua felicidade esteja no SENHOR! Ele lhe dará o que o seu coração deseja.

5Ponha a sua vida nas mãos do SENHOR, confie nele, e ele o ajudará.

6Ele fará com que a sua honestidade seja como a luz e com que a justiça da sua
causa brilhe como o sol do meio-dia.

7Não se irrite por causa dos que vencem na vida, nem tenha inveja dos que
conseguem realizar os seus planos de maldade. Tenha paciência, pois
o SENHOR Deus cuidará disso.

8Não fique com raiva, não fique furioso. Não se aborreça, pois isso será pior
para você.

9Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR, viverão em segurança na Terra
Prometida, porém os maus serão destruídos.

10Dentro de pouco tempo, os maus desaparecerão; você poderá procurá-los,
porém não os encontrará.

11Mas os humildes viverão em segurança na Terra Prometida e terão alegria,
prosperidade e paz.

12Os maus fazem planos contra os bons e olham com ódio para eles.

13O Senhor ri dos maus porque sabe que o dia deles está chegando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Os maus puxam da espada e curvam os seus arcos para matar os pobres e os
necessitados e para assassinarem os que são honestos.

15 Mas os maus serão mortos pelas suas próprias espadas, e os seus arcos serão
quebrados.

16 É melhor o pouco que os bons têm do que as riquezas de muitos maus.

17 Pois o poder dos maus acabará, mas o SENHOR protege os bons.

18 Todos os dias o SENHOR cuida dos que são corretos; a Terra Prometida será
deles para sempre.

19 Quando os tempos forem difíceis, eles não sofrerão e terão o que comer em
tempos de fome.

20 Porém os maus morrerão; os inimigos de Deus, o SENHOR, desaparecerão
como as flores do campo, sumirão como a fumaça.

21 Os maus pedem emprestado e não pagam, mas os bons são generosos em dar.

22 Aqueles que são abençoados por Deus viverão em segurança na Terra
Prometida, mas os que ele amaldiçoa serão destruídos.

23 O SENHOR nos guia no caminho em que devemos andar e protege aqueles cuja
vida é agradável a ele.

24 Se eles caírem, não ficarão caídos porque o SENHOR os ajudará a se
levantarem.

25 Fui moço e agora sou velho, mas nunca vi um homem bom abandonado por
Deus e nunca vi os seus filhos mendigando comida.

26 Ele sempre é generoso em dar e emprestar, e os seus filhos são uma bênção.

27 Afaste-se do mal e faça o bem, e você sempre morará na Terra Prometida.

28 Pois o SENHOR ama aquilo que é direito e certo e não abandona os
seus servos fiéis. Ele sempre protege o seu povo, mas os descendentes dos
maus serão destruídos.

29 Os bons possuirão a Terra Prometida e sempre morarão nela.

30 Eles dizem coisas sábias e sempre falam o que é direito e certo.

31 Guardam no coração a lei do seu Deus e nunca se afastam dela.

32 Os maus espiam os bons e procuram matá-los.

33 Porém o SENHOR Deus não abandonará os bons nas mãos do inimigo; e,
quando forem julgados, não deixará que sejam condenados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34Ponham a sua esperança no SENHOR e obedeçam aos seus mandamentos. Ele
lhes dará a honra de possuírem a Terra Prometida, e vocês verão os maus serem
destruídos.

35Vi um homem mau, um dominador cruel, que era grandioso como um cedro
dos montes Líbanos.

36Porém um dia passei por ali, e ele já havia desaparecido; eu o procurei, porém
não pude encontrá-lo.

37Preste atenção nos bons, e observe os honestos, e você verá que as pessoas
que amam a paz deixam descendentes.

38Mas os que desobedecem às leis de Deus serão completamente destruídos, e
os seus descendentes desaparecerão.

39O SENHOR Deus salva do perigo os que são bons e os protege em tempos de
aflição.

40O SENHOR os ajuda e livra; e, porque eles procuram a sua proteção, ele os salva
dos maus.

Salmo 38

A ajuda de Deus no sofrimento

Salmo de Davi. Em memória.

1Ó SENHOR Deus, não me corrijas quando estiveres irado! Não me castigues no
teu furor.

2As tuas flechas de dor me atingiram; eu senti o peso do castigo da tua mão.

3Por causa da tua ira, estou muito doente. O meu corpo todo está enfermo por
causa das minhas maldades.

4Estou me afogando nos meus pecados; eles são uma carga pesada demais para
mim.

5Por causa da minha falta de juízo, tenho feridas que cheiram mal e apodrecem.

6Estou muito abatido e encurvado e choro o dia todo.

7Estou muito doente, queimando de febre.

8Sinto-me profundamente abatido e desanimado; o meu coração está aflito, e
eu fico gemendo de dor.

9Ó Senhor, tu sabes o que eu desejo, pois ouves todos os meus gemidos.

10O meu coração bate depressa, estou fraco, e os meus olhos perderam o brilho.

11Por causa das minhas feridas, os meus amigos não chegam perto de mim, e
até a minha família se afasta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Os que me querem matar armam armadilhas para me pegar; os que me
querem ferir ameaçam me desgraçar e não param de fazer planos contra mim.

13 Porém eu finjo que sou surdo e não ouço; eu me faço de mudo e não falo;

14 sou como alguém que não responde porque não pode ouvir.

15 Apesar disso, eu ponho a minha esperança em ti, ó SENHOR; tu, Senhor meu
Deus, me responderás.

16 Não deixes que os meus inimigos se alegrem com a minha desgraça; não
deixes que fiquem contentes com o meu fracasso.

17 Pois estou quase caindo, e o meu sofrimento não acaba mais.

18 Eu confesso as minhas maldades e os meus pecados, pois me deixam muito
aflito.

19 No entanto, os meus inimigos estão fortes e com saúde, e há muita gente que
me odeia sem motivo.

20 Aqueles que pagam o bem com o mal estão contra mim porque procuro fazer
o bem.

21 Ó SENHOR Deus, não me abandones! Não te afastes de mim, meu Deus!

22 Ajuda-me agora, ó Senhor, meu Salvador!

Salmo 39

Sofrimento e confissão

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1 Eu disse: "Vou ter cuidado com a minha maneira de viver e não vou deixar que
a minha língua me faça pecar. Enquanto os maus estiverem em volta de mim,
não falarei nada."

2 Fiquei calado, não disse uma palavra nem mesmo a respeito de coisas boas.
Mas o meu sofrimento piorou ainda mais,

3 e o meu coração ficou muito aflito. Quanto mais eu pensava, mais agoniado
ficava. Então comecei a perguntar:

4 "Ó SENHOR Deus, quanto tempo ainda vou viver? Mostra-me como é passageira
a minha vida. Quando é que vou morrer?"

5 Como é curta a vida que me deste! Diante de ti, a duração da minha vida não é
nada. De fato, o ser humano é apenas um sopro.

6 Ele anda por aí como uma sombra. Não adianta nada ele se esforçar; ajunta
riquezas, mas não sabe quem vai ficar com elas.

7 E agora, Senhor, o que posso esperar? A minha esperança está em ti.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Livra-me de todos os meus pecados e não deixes que os tolos zombem de mim.

9Não falo, não digo nada, pois foste tu que me fizeste sofrer assim.

10Senhor, para de me castigar, pois estou quase morrendo por causa das tuas chicotadas!

11Tu nos repreendes e assim nos castigas por causa dos nossos pecados. Tu destróis, como a traça, aquilo que mais amamos. De fato, o ser humano é apenas um sopro!

12Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração! Escuta o meu pedido. Não te cales quando choro. Como todos os meus antepassados, sou teu hóspede por pouco tempo.

13Desvia de mim o teu olhar, para que eu possa ter um pouco de felicidade, antes que eu vá embora e não exista mais.

Salmo 40

Canção de louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Esperei com paciência pela ajuda de Deus, o SENHOR. Ele me escutou e ouviu o meu pedido de socorro.

2Tirou-me de uma cova perigosa, de um poço de lama. Ele me pôs seguro em cima de uma rocha e firmou os meus passos.

3Ele me ensinou a cantar uma nova canção, um hino de louvor ao nosso Deus. Quando virem isso, muitos temerão o SENHOR e nele porão a sua confiança.

4Feliz aquele que confia em Deus, o SENHOR, que não vai atrás dos ídolos, nem se junta com os que adoram falsos deuses!

5Ó SENHOR, nosso Deus, tu tens feito grandes coisas por nós. Não há ninguém igual a ti. Tu tens feito muitos planos maravilhosos para o nosso bem. Ainda que eu quisesse, não poderia falar de todos eles, pois são tantos, que não podem ser contados.

6Tu não queres animais oferecidos em sacrifício, nem ofertas de cereais. Não pediste que animais fossem queimados inteiros no altar, nem exigiste sacrifícios oferecidos para tirar pecados. Pelo contrário, tu me deste ouvidos para ouvir,

7e por isso respondi: “Aqui estou; as tuas instruções para mim estão no Livro da Lei.

8Eu tenho prazer em fazer a tua vontade, ó meu Deus! Guardo a tua lei no meu coração.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Ó SENHOR Deus, na reunião de todo o teu povo, eu contei a boa notícia de que
tu nos salvas. Tu sabes que nunca vou parar de anunciá-la.

10Não tenho guardado para mim mesmo a notícia da tua salvação. Tenho
sempre falado da tua fidelidade e do teu poder salvador. Nas reuniões de todo
o teu povo, não fiquei calado a respeito do teu amor e da tua fidelidade.

11Ó SENHOR Deus, eu sei que nunca deixarás de ser bom para mim. O teu amor e
a tua fidelidade sempre me guardarão seguro.

Oração pedindo ajuda

Salmo 70

12Estou rodeado por muitas dificuldades, tantas, que nem posso dizer quantas
são. Fui apanhado pelos meus próprios pecados e quase não posso mais
enxergar. Tenho mais pecados que cabelos na cabeça e por isso estou muito
desanimado.

13Ó SENHOR Deus, salva-me! Ajuda-me agora.

14Que sejam completamente derrotados e humilhados aqueles que me querem
matar! Que fujam, envergonhados, aqueles que se alegram com as minhas
aflições!

15Que caiam na desgraça e fiquem cheios de confusão aqueles que zombam de
mim!

16Que fiquem alegres e contentes todos os que te adoram! E que os que são
gratos pela tua ajuda digam sempre: "Como o SENHOR é grande!"

17Eu sou pobre e necessitado, mas tu, Senhor, cuidas de mim. Tu és a minha
ajuda e o meu libertador; não te demores em me socorrer, ó meu Deus!

Salmo 41

Oração de um doente

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Felizes são aqueles que ajudam os pobres, pois o SENHOR Deus os ajudará
quando estiverem em dificuldades!

2O SENHOR os protegerá, guardará a vida deles e lhes dará felicidade na Terra
Prometida. Ele não os abandonará nas garras dos inimigos.

3Quando estiverem doentes, de cama, o SENHOR os ajudará e lhes dará saúde
novamente.

4Eu disse: "Ó SENHOR Deus, pequei contra ti. Tem compaixão de mim e cura-me."

5Os meus inimigos falam mal de mim e perguntam: "Quando será que ele vai
morrer e ser esquecido?"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Se algum deles vem me visitar, não fala com sinceridade e ainda junta más
notícias a meu respeito, para sair espalhando por aí afora.

7Todos os que me odeiam falam de mim, cochichando, e pensam que o pior vai
me acontecer.

8Eles dizem assim: "Ele está muito mal mesmo e não vai se levantar mais."

9Até o meu melhor amigo, em quem eu tanto confiava, aquele que tomava
refeições comigo, até ele se virou contra mim.

10Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim e me dá saúde novamente para que
eu dê aos meus inimigos o que merecem!

11Eles não me vencerão, e assim ficarei sabendo que tu me aprovas.

12Tu me ajudarás, porque faço o que é direito e me deixarás ficar para sempre
na tua presença.

13Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel! Louvado seja, agora e sempre!
Amém! Amém!

Salmo 42

Segundo livro
Salmos 42—72
Oração de um homem longe da Pátria

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1Assim como o corço deseja as águas do ribeirão, assim também eu quero estar
na tua presença, ó Deus!

2Eu tenho sede de ti, o Deus vivo! Quando poderei ir adorar na tua presença?

3Choro dia e noite, e as lágrimas são o meu alimento. Os meus inimigos estão
sempre me perguntando: "Onde está o seu Deus?"

4Quando penso no passado, sinto dor no coração. Eu lembro quando ia com a
multidão à casa de Deus. Eu guiava o povo, e todos íamos caminhando juntos,
felizes, cantando e louvando a Deus.

5Por que estou tão triste? Por que estou tão aflito? Eu porei a minha esperança
em Deus e ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

6-7O meu coração está profundamente abatido, e por isso eu penso em Deus.
Assim como o mar agitado ruge, e assim como as águas das cachoeiras descem
dos montes Hermom e Mizar e correm com violência até o rio Jordão, assim são
as ondas de tristeza que o SENHOR Deus mandou sobre mim.

8Que ele me mostre durante o dia o seu amor, e assim de noite eu cantarei uma
canção, uma oração ao Deus que me dá vida.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pergunto a Deus, a minha rocha: “Por que esqueceste de mim? Por que tenho
de viver sofrendo por causa da maldade dos meus inimigos?”

10Até os meus ossos doem quando os meus inimigos me ofendem, perguntando
todos os dias: “Onde está o seu Deus?”

11Por que estou tão triste? Por que estou tão aflito? Eu porei a minha esperança
em Deus e ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 43

Oração de um homem longe da Pátria

1Ó Deus, declara que eu estou inocente e defende a minha causa contra essa
gente que não te adora! Livra-me das pessoas traiçoeiras e perversas.

2Tu, ó Deus, és o meu protetor; por que me abandonaste? Por que tenho de viver
sofrendo, perseguido pelos meus inimigos?

3Manda a tua luz e a tua verdade para que elas me ensinem o caminho e me
levem de volta a Sião, o teu monte santo, e ao teu Templo, onde vives.

4Então eu irei até o teu altar, ó Deus, pois tu és a fonte da minha felicidade.
Tocarei a minha lira e cantarei louvores a ti, ó Deus, meu Deus!

5Por que estou tão triste? Por que estou tão aflito? Eu porei a minha esperança
em Deus e ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 44

Derrotados, mas confiantes em Deus

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1Ó Deus, nós ouvimos com os nossos próprios ouvidos aquilo que os nossos
antepassados nos contaram. Ouvimos falar das grandes coisas que fizeste no
tempo deles, há muitos anos.

2Eles contaram como expulsaste os povos pagãos e puseste o teu povo na terra
deles. Contaram como castigaste as outras nações e fizeste o teu povo
progredir.

3Não foi com espadas que os nossos antepassados conquistaram aquela terra;
não foi com o seu próprio poder que eles venceram. Eles venceram com o teu
poder, com a tua força e com a luz da tua presença. Assim tu mostraste o teu
amor por eles.

4Tu és o meu Rei e o meu Deus. Tu dás a vitória ao teu povo.

5Com o teu poder vencemos os nossos inimigos e, com a tua presença,
derrotamos os nossos adversários.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Não é no meu arco que eu confio, e não é a minha espada que me dá a vitória.

7Pois foste tu que nos livraste dos nossos inimigos e venceste aqueles que nos odeiam.

8Nós te louvaremos o dia todo; nós te somos gratos para sempre.

9Mas agora, ó Deus, tu nos rejeitaste e deixaste que fôssemos derrotados, pois já não acompanhas os nossos exércitos.

10Tu nos fizeste fugir dos nossos inimigos, e eles levaram embora tudo o que tínhamos.

11Tu nos trataste como se fôssemos ovelhas que vão para o matadouro e nos espalhaste entre as outras nações.

12Vendeste barato o teu próprio povo, como se nós tivéssemos pouco valor.

13Os povos vizinhos, vendo o que nos fizeste, caçoam e zombam de nós.

14Tu nos fizeste motivo de zombaria para as outras nações; os outros povos nos desprezam.

15Estou sempre humilhado e coberto de vergonha,

16ouvindo as zombarias dos meus inimigos e os insultos dos que querem se vingar de mim.

17Tudo isso nos aconteceu, embora não tivéssemos esquecido de ti, nem tivéssemos quebrado a aliança que fizeste com o teu povo.

18Não fomos infiéis a ti, nem desobedecemos aos teus mandamentos.

19Porém tu nos jogaste, esmagados, no lugar onde estão os monstros marinhos e nos deixaste na mais profunda escuridão.

20Se tivéssemos deixado de adorar o nosso Deus e orado a algum deus pagão,

21tu certamente ficarias sabendo disso, pois conheces os pensamentos secretos das pessoas.

22Mas por causa de ti estamos em perigo de morte o dia inteiro; somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro.

23Acorda, Senhor! Por que estás dormindo? Levanta-te. Não nos rejeites para sempre.

24Por que te escondes de nós? Por que esqueces dos nossos sofrimentos e das nossas aflições?

25Nós estamos abatidos, caídos no chão; estamos vencidos, jogados no pó.

26Levanta-te e vem ajudar-nos. Salva-nos por causa do teu amor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 45

Canção para o casamento do rei

Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios". Poesia do grupo de Corá. Canção de amor.

1Lindas palavras enchem o meu coração enquanto escrevo esta canção em homenagem ao rei. A minha língua é como a pena de um bom escritor.

2Ó rei, o senhor é o mais bonito de todos os homens e sabe fazer belos discursos. Deus sempre o tem abençoado.

3Ponha a espada na cintura, ó rei poderoso, forte e glorioso!

4Coberto de glória, avance para vencer, defendendo a verdade e a justiça. A sua força conquistará grandes vitórias.

5As suas flechas são afiadas e atravessam o coração dos seus inimigos; as nações caem aos seus pés.

6O reino que Deus lhe deu vai durar para sempre. Ó rei, o senhor governa o seu povo com justiça,

7ama o bem e odeia o mal. Foi por isso que Deus, o seu Deus, o escolheu e deu mais felicidade ao senhor do que a qualquer outro rei.

8A sua roupa está perfumada com mirra e aloés. Os músicos tocam para o senhor, ó rei, em palácios enfeitados com marfim.

9Entre as damas da sua corte, há filhas de reis, e, à direita do seu trono, está a rainha, usando enfeites de ouro puríssimo.

10Ó noiva do rei, escute o meu conselho: "Esqueça o seu povo e os seus parentes.

11Você é linda, e por isso o rei vai desejá-la; seja obediente a ele, pois ele é o seu senhor.

12Ó noiva, o povo da cidade de Tiro vai lhe trazer presentes; muita gente rica vai querer lhe agradar."

13A princesa está no palácio — e como é linda! O seu vestido é feito de fios de ouro.

14Vestida de roupas coloridas e acompanhada pelas suas damas de honra, ela é levada até o rei.

15Com prazer e alegria, elas chegam e entram no palácio dele.

16Ó rei, o senhor terá muitos filhos, e eles serão reis também como foram os antepassados do senhor; e o senhor, ó rei, os fará governar o mundo inteiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17A minha canção fará com que a sua fama seja sempre lembrada, e todos o
elogiarão para sempre.

Salmo 46

Deus está conosco

Ao regente do coro — para soprano. Canção do grupo de Corá.

1Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de
aflição.

2Por isso, não teremos medo, ainda que a terra seja abalada, e as montanhas
caiam nas profundezas do oceano.

3Não teremos medo, ainda que os mares se agitem e rujam, e os montes tremam
violentamente.

4Há um rio que alegra a cidade de Deus, a casa sagrada do Altíssimo.

5Deus vive nessa cidade, e ela nunca será destruída; de manhã bem cedo, Deus
a ajudará.

6As nações ficam apavoradas, e os reinos são abalados. Deus troveja, e a terra
se desfaz.

7O SENHOR Todo-Poderoso está do nosso lado; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

8Venham, vejam o que o SENHOR tem feito! Vejam que coisas espantosas ele tem
feito na terra!

9Ele acaba com as guerras no mundo inteiro; quebra os arcos, despedaça as
lanças e destrói os escudos no fogo.

10Ele diz: "Parem de lutar e fiquem sabendo que eu sou Deus. Eu sou o Rei das
nações, o Rei do mundo inteiro."

11O SENHOR Todo-Poderoso está do nosso lado; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei do mundo inteiro

Canção do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1Batam palmas de alegria, todos os povos! Cantem louvores a Deus em voz alta.

2Pois o SENHOR, o Altíssimo, deve ser temido; ele é o grande Rei que governa o
mundo inteiro.

3Deus nos fez vencer os outros povos; ele nos fez governar as nações.

4Ele escolheu para nós a terra onde vivemos, terra que é o orgulho do seu povo,
a quem ele ama.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Deus vai subindo para o seu trono. Enquanto ele sobe, há gritos de alegria e
sons de trombeta.

6Cantem louvores a Deus. Cantem louvores ao nosso Rei.

7Louvem a Deus com canções, pois ele é o Rei do mundo inteiro!

8Deus está sentado no seu santo trono; ele reina sobre as nações.

9Os que governam os povos se reúnem com o povo do Deus de Abraão, pois
todo poder neste mundo pertence a Deus; ele domina tudo.

Salmo 48

Jerusalém, a cidade de Deus

Salmo do grupo de Corá. Canção.

1O SENHOR Deus é grande e merece ser louvado na sua cidade, em Sião, o seu
monte santo.

2O monte de Deus é alto e bonito; a cidade do grande Rei é a alegria do mundo
inteiro.

3Deus tem mostrado que ele dá segurança ao povo dentro das fortalezas da
cidade.

4Os reis se reuniram e juntos vieram atacar o monte Sião.

5Porém, quando viram a cidade, ficaram espantados e fugiram com medo.

6Eles ficaram apavorados e aflitos como a mulher que está com dores de parto,

7como marinheiros em grandes navios sacudidos numa tempestade violenta.

8Temos ouvido falar das coisas que o SENHOR Deus tem feito e agora vimos o
que aconteceu na cidade do nosso Deus, o SENHOR Todo-Poderoso. Ele guardará
a cidade em segurança para sempre.

9No teu Templo, ó Deus, ficamos pensando no teu amor.

10Tu és louvado por todos os povos, e a tua fama se espalha pelo mundo inteiro,
pois tu governas com justiça.

11Alegre-se, povo de Jerusalém! Ó Deus, os teus julgamentos são justos!
Alegrem-se com isso, moradores das cidades de Judá!

12Povo de Deus, ande em volta de Jerusalém e conte as suas torres!

13Olhem todos com atenção as suas muralhas e examinem as suas fortalezas.
Assim vocês poderão dizer aos seus descendentes:

14"Este Deus é o nosso Deus para sempre. Ele nos guiará eternamente."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 49

Ninguém escapa da morte

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Povos, escutem bem isto! Ouçam, todos os moradores do mundo,

2 tanto os poderosos como os humildes, tanto os ricos como os pobres!

3 Os meus pensamentos serão claros; falarei palavras de sabedoria.

4 Vou dar atenção aos provérbios e, enquanto toco a minha lira, vou explicá-los.

5 Eu não sinto medo nas horas de perigo, quando os meus inimigos me cercam.

6 Esses perversos confiam nas suas riquezas e se orgulham das suas grandes fortunas.

7 Mas ninguém pode salvar a si mesmo, nem pagar a Deus o preço da sua vida,

8 pois não há dinheiro que pague a vida de alguém. Por mais dinheiro que uma pessoa tenha,

9 isso não garante que ela nunca vá morrer, que ela vá viver para sempre.

10 Todo mundo vê que até os sábios morrem, e morrem também os tolos e os ignorantes. E todos deixam as suas riquezas para os outros.

11 As suas sepulturas são os seus lares perpétuos, onde eles ficam para sempre, ainda que tenham possuído muitas terras.

12 O ser humano, por mais importante que seja, não pode escapar da morte; como os animais morrem, ele também morre.

13 Reparem no que acontece com os que confiam em si mesmos; vejam o fim daqueles que estão satisfeitos com as suas riquezas.

14 O pastor deles — a morte — os leva, e eles são condenados a morrer como se fossem ovelhas. De manhã, as pessoas corretas os vencerão; os corpos deles apodrecerão na sepultura, longe dos seus lares.

15 Porém Deus me livrará do poder da morte, pois ele me receberá.

16 Não se preocupem quando alguém fica rico, e a sua riqueza aumenta cada vez mais.

17 Pois, quando morrer, ele não poderá levar nada; a sua riqueza não irá com ele para a sepultura.

18 Ainda que esteja contente com a sua vida e seja elogiado por ter sucesso,

19 ele, quando morrer, vai reunir-se com os seus antepassados no lugar onde a escuridão dura para sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20O ser humano, por mais importante que seja, não pode escapar da morte;
como os animais morrem, ele também morre.

Salmo 50

Adoração e vida

Salmo de Asafe.

1Deus, o SENHOR Deus, fala e chama todos os moradores do mundo, de um lado
da terra ao outro.

2Deus brilha lá de Jerusalém, a cidade de perfeita beleza.

3O nosso Deus está chegando, porém não chega em silêncio. Um fogo destruidor
vem na sua frente, e em volta dele há uma violenta tempestade.

4Ele chama o céu e a terra como testemunhas para assistirem ao julgamento do
seu povo.

5Ele diz: "Reúnam aqueles que são fiéis a mim, aqueles que fizeram
uma aliança comigo, e, como sinal, ofereceram um sacrifício."

6Os céus anunciam que Deus é justo e que ele mesmo é quem vai julgar.

7Deus diz: "Escute, meu povo, que eu vou falar; vou ser testemunha contra você,
povo de Israel. Eu sou Deus, o seu Deus.

8Não vou repreendê-los por causa dos sacrifícios e das ofertas que vocês
sempre me trazem.

9No entanto, eu não preciso dos touros das suas fazendas nem dos bodes dos
seus rebanhos.

10Pois os animais da floresta são meus e também os milhares de cabeças de
gado espalhados nas montanhas.

11São meus todos os pássaros dos montes e tudo o que vive nos campos.

12"Se eu tivesse fome, não pediria nada a vocês, pois o mundo é meu e tudo o
que nele há.

13Por acaso, preciso comer carne de touros ou beber sangue de bodes?

14Que a gratidão de vocês seja o sacrifício que oferecem a Deus, e que vocês
deem ao Deus Altíssimo tudo aquilo que prometeram!

15Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão."

16Porém Deus diz aos maus: "Que direito têm vocês de recitar as minhas leis e
de falar a respeito da minha aliança?

17Vocês não querem que eu os corrija e não aceitam as minhas ordens.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Vocês ficam amigos de cada ladrão que encontram e andam com pessoas adúlteras.

19Vocês estão sempre prontos para dizer coisas más e não pensam duas vezes antes de pregar mentiras.

20Estão sempre acusando os seus irmãos e espalhando calúnias a respeito deles.

21Vocês fizeram essas coisas, e eu fiquei calado; por isso, pensaram que eu era igual a vocês. Porém agora vou repreendê-los; vou mostrar-lhes os seus erros.

22"Vocês que esqueceram de mim, pensem bem nisso para que eu não os destrua, sem que ninguém possa salvá-los.

23Aquele que me traz ofertas de gratidão está me honrando, e eu salvarei todos os que andam nos meus caminhos."

Salmo 51

Arrependimento e perdão

Salmo de Davi. Ao regente do coro. Escrito depois que o profeta Natã falou com Davi a respeito do pecado que este havia cometido com Bate-Seba.

1Por causa do teu amor, ó Deus, tem misericórdia de mim. Por causa da tua grande compaixão apaga os meus pecados.

2Purifica-me de todas as minhas maldades e lava-me do meu pecado.

3Pois eu conheço bem os meus erros, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4Contra ti eu pequei — somente contra ti — e fiz o que detestas. Tu tens razão quando me julgas e estás certo quando me condenas.

5De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.

6O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria.

7Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade; e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado, eu serei feliz de novo.

9Não olhes para os meus pecados e apaga todas as minhas maldades.

10Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!

11Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu santo Espírito.

12Dá-me novamente a alegria da tua salvação e conserva em mim o desejo de
ser obediente.

13Então ensinarei aos desobedientes as tuas leis, e eles voltarão a ti.

14Ó Deus, meu Salvador, livra-me da morte, e com alegria eu anunciarei a tua
salvação!

15Ó Senhor, põe as palavras certas na minha boca, e eu te louvarei!

16Tu não queres que eu te ofereça sacrifícios; tu não gostas que animais sejam
queimados como oferta a ti.

17Ó Deus, o meu sacrifício é um espírito humilde; tu não rejeitarás um coração
humilde e arrependido.

18Ó Deus, com a tua bondade, ajuda Jerusalém e constrói de novo as suas
muralhas!

19Então terás prazer em receber os sacrifícios certos e os animais que são
totalmente queimados. E touros novos serão oferecidos no teu altar.

Salmo 52

A justiça e a bondade de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro. Escrita por Davi depois que Doegue, o edomita, foi encontrar-se com Saul e lhe contou que Davi tinha ido à casa de Abimeleque.

1Homem poderoso, por que você se gaba da sua maldade? O amor de Deus dura
para sempre.

2Você faz planos para acabar com os outros; a sua língua caluniadora corta
tanto como uma navalha afiada.

3Você gosta mais do mal do que do bem e prefere a mentira em lugar da
verdade.

4Seu mentiroso, você gosta de ferir os outros com palavras!

5Por isso, Deus acabará com você para sempre; ele o pegará e jogará para fora
da casa em que você mora. Deus o tirará do mundo dos vivos.

6Os que obedecem a Deus verão isso e ficarão com medo; eles vão rir de você e
dizer:

7"Vejam um homem que não pedia a Deus que o protegesse. Ele só confiava na
sua grande riqueza e procurava segurança na sua própria maldade."

8Porém eu sou como uma oliveira verde, que cresce perto da casa de Deus; eu
confio no seu amor para sempre e sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Ó Deus, eu sempre te louvarei pelo que tens feito; na presença dos que são fiéis
a ti anunciarei que tu és bom.

Salmo 53

Corrupção e salvação

Salmo 14

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumento de cordas.

1Os tolos pensam assim: "Para mim, Deus não tem importância." Todos são
corruptos e cometem injustiças horríveis; não há uma só pessoa que faça o bem.

2Lá do céu Deus olha para a humanidade a fim de ver se existe alguém que tenha
juízo, se existe uma só pessoa que o adore.

3Mas todos caíram, se desviando assim do caminho certo, e são igualmente
corruptos. Não há mais ninguém que faça o que é direito, não há mesmo nem
uma só pessoa.

4Deus pergunta: "Será que essa gente má não entende nada? Eles vivem
explorando o meu povo e, além de tudo, não oram a mim."

5Mas eles vão tremer de medo como nunca tremeram antes, pois Deus espalha
os ossos dos inimigos dele. Deus os rejeitou, e por isso o povo de Israel os
derrotará completamente.

6Queira Deus que de Jerusalém venha a vitória para Israel! Como ficarão felizes
e alegres os descendentes de Jacó quando Deus os fizer prosperar de novo!

Salmo 54

Oração pedindo a proteção de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas. Escrita por Davi quando os moradores da cidade de Zife foram contar a Saul que Davi estava escondido na terra deles.

1Ó Deus, salva-me pelo teu poder! Livra-me com a tua força.

2Ouve, ó Deus, a minha oração! Escuta as minhas palavras.

3Pois homens orgulhosos estão chegando para me atacar, homens violentos
querem me matar. Eles não se importam com Deus.

4Eu sei que é o Senhor Deus quem me ajuda, sei que é ele quem me defende.

5Que Deus faça com que a maldade dos meus inimigos se vire contra eles
mesmos! Ele é fiel e por isso os destruirá.

6Ó SENHOR Deus, de boa vontade eu te oferecerei sacrifícios e te louvarei porque
és bom.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Tu me livraste de todas as minhas aflições, e eu tenho visto a derrota dos meus inimigos.

Salmo 55

Oração de um homem perseguido

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1Ouve a minha oração, ó Deus! Não deixes de atender o meu pedido.

2Escuta-me e responde. As minhas aflições me deixam desgastado.

3Eu tremo quando ouço as ameaças dos meus inimigos; a perseguição dos maus me esmaga. Eles fazem com que desgraças caiam sobre mim; estão com raiva de mim e me odeiam.

4O meu coração está cheio de medo, e o pavor da morte cai sobre mim.

5Sinto um medo terrível e estou tremendo; o pavor tomou conta de mim.

6Ah! Se eu tivesse asas como a pomba, voaria para um lugar de descanso!

7Fugiria para bem longe e moraria no deserto.

8Bem depressa procuraria achar um lugar seguro para me esconder da ventania e da tempestade.

9Ó Senhor, atrapalha e destrói os conchavos dos meus inimigos, pois vejo violência e pancadaria na cidade!

10Dia e noite, eles andam em volta dela, nas muralhas, enchendo-a de crimes e de maldade.

11Por toda parte há destruição, e as ruas estão cheias de exploração e desonestidade.

12Não era um inimigo que estava zombando de mim; se fosse, eu poderia suportar; nem era um adversário que me tratava com desprezo, pois eu poderia me esconder dele.

13Porém foi você mesmo, meu companheiro, meu colega e amigo íntimo!

14Conversávamos com toda a liberdade e íamos juntos adorar com o povo no Templo.

15Que a morte venha de repente sobre os meus inimigos! Que eles desçam vivos para o mundo dos mortos, pois a maldade está na casa e no coração deles!

16Mas eu chamo a Deus, o SENHOR, pedindo ajuda, e ele me salva.

17De manhã, ao meio-dia e de noite, eu choro e me queixo, e ele me ouve.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Ele me traz são e salvo de volta das batalhas em que luto contra os meus
muitos inimigos.

19O Deus que reina desde a eternidade me ouve e os derrota. Pois eles não
querem mudar de vida e não temem a Deus.

20O meu antigo companheiro atacou os seus próprios amigos e quebrou as
promessas que havia feito a eles.

21As palavras dele eram mais macias do que a manteiga, mas no seu coração
havia ódio. As palavras dele eram mais suaves do que o azeite, mas cortavam
como espadas afiadas.

22Entregue os seus problemas ao SENHOR, e ele o ajudará; ele nunca deixa que
fracasse a pessoa que lhe obedece.

23Mas, quanto àqueles assassinos e traidores, tu, ó Deus, os jogarás no fundo do
mundo dos mortos; eles não chegarão até a metade da sua vida. Eu, porém,
confiarei em ti.

Salmo 56

Deus está comigo

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Pomba Calada em Terra Distante". Escrito por Davi quando os filisteus o prenderam na cidade de Gate.

1Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois estou sendo atacado por inimigos que
estão sempre me perseguindo!

2O dia inteiro eles me atacam, e são muitos os que lutam contra mim.

3Quando estou com medo, eu confio em ti, ó Deus Todo-Poderoso.

4Confio em Deus e o louvo pelo que ele tem prometido; confio nele e não terei
medo de nada. O que podem me fazer simples seres humanos?

5O dia inteiro os meus inimigos me atrapalham nos meus negócios e só pensam
em me prejudicar.

6Eles se reúnem em lugares escondidos, olham o que estou fazendo e ficam
esperando uma oportunidade para me matar.

7Ó Deus, castiga-os por causa da sua maldade! Mostra a tua ira e derrota essa
gente.

8Tu sabes como estou aflito, pois tens tomado nota de todas as minhas lágrimas.
Será que elas não estão escritas no teu livro?

9Quando eu pedir a tua ajuda, os meus inimigos fugirão. Uma coisa eu sei: Deus
está comigo.

10Eu louvo a promessa de Deus, a promessa de Deus, o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Confio nele e não terei medo de nada. O que podem me fazer simples seres humanos?

12Ó Deus, eu te darei o que prometi, eu te darei a minha oferta de louvor

13porque me salvaste da morte e não deixaste que eu fosse derrotado. Assim, ó Deus, eu ando na tua presença, eu ando na luz da vida.

Salmo 57

Segurança em Deus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando fugiu de Saul na caverna.

1Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti procuro segurança! Na sombra das tuas asas eu encontro proteção até que passe o perigo.

2Eu chamo o Deus Altíssimo; eu chamo a Deus, que me ajuda em tudo.

3Do céu, ele me responderá e me salvará; ele derrotará os que me atacam. Deus me mostrará o seu amor e a sua fidelidade.

4Estou cercado de inimigos; eles são como leões, e querem me devorar. Os seus dentes são como lanças e flechas, e a língua deles, como espada afiada.

5Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus, e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!

6Os meus inimigos armaram uma armadilha para me pegar, e eu fiquei muito aflito. Fizeram uma cova no meu caminho, mas eles mesmos caíram nela.

7O meu coração está firme, ó Deus, bem firme; eu cantarei hinos em teu louvor.

8Acorde, meu coração! Minha harpa e minha lira, acordem! Eu acordarei o sol.

9Senhor, eu te darei graças no meio das nações; eu te louvarei entre os povos.

10O teu amor chega até os céus, e a tua fidelidade, até as nuvens.

11Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus, e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!

Salmo 58

Castigo para os maus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1Será que vocês, autoridades, dão sentenças justas? Será que julgam com justiça as pessoas?

2Não. Vocês só pensam em fazer o mal e cometem crimes de violência no país.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Os maus passam a vida praticando o mal; desde o dia em que nascem, só
contam mentiras.

4Estão cheios de veneno como as cobras; tapam os ouvidos como uma cobra
que se faz de surda,

5que não quer ouvir a voz do encantador de serpentes.

6Ó Deus, quebra os dentes dos maus! Ó SENHOR Deus, arranca os dentes desses
leões ferozes!

7Que os maus desapareçam como a água derramada na terra! Que sejam
esmagados como a erva que nasce no caminho!

8Que se derretam como o caracol na lama! Que sejam como a criança que nasce
morta, que nunca viu a luz do sol!

9Antes que os maus percebam o que está acontecendo, serão cortados como
mato. Enquanto ainda estiverem vivos, Deus, em sua fúria terrível, os expulsará
com um sopro.

10Os bons ficarão contentes ao verem os maus sendo castigados; os bons
lavarão os pés no sangue deles.

11E as pessoas dirão: "De fato, os bons são recompensados. Realmente existe
um Deus que julga o mundo."

Salmo 59

Proteção divina contra inimigos

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando Saul mandou espiões à casa de Davi para o matarem.

1Ó meu Deus, livra-me dos meus inimigos! Protege-me daqueles que me
atacam.

2Salva-me dos homens maus; livra-me desses assassinos.

3Ó SENHOR Deus, olha! Eles estão esperando para me matar. Homens cruéis
estão fazendo planos contra mim. Mas não é por causa de qualquer pecado ou
maldade que eu tenha feito,

4nem por causa de alguma falta, que eles têm pressa de me atacar.

5Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, levanta-te e vem me ajudar! Vê, ó Deus de
Israel! Acorda e castiga as nações pagãs; não tenhas pena desses traidores e
perversos.

6Quando anoitece, eles voltam e rodeiam a cidade, rosnando como cachorros.

7A língua deles fere como espada; eles gritam insultos e ameaças e pensam que
ninguém está ouvindo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas tu zombas deles, ó SENHOR; tu ris de todos os pagãos.

9Ó Deus, eu confio no teu poder; tu és a minha fortaleza.

10Com o seu amor, o meu Deus virá ao meu encontro; ele fará com que eu veja a derrota dos meus inimigos.

11Ó Deus, não acabes de uma vez com os meus inimigos para que o meu povo não esqueça da maldade deles! Ó Senhor, nosso escudo, espalha-os com o teu poder e derrota-os!

12Todas as vezes que falam, os meus inimigos pecam; que eles sejam apanhados no seu próprio orgulho! Eles amaldiçoam e mentem;

13por isso, peço que os destruas quando estiveres irado, e que sejam destruídos completamente. Aí todos saberão que Deus governa em Israel e que o seu Reino se estende pelo mundo inteiro.

14De noite, os meus inimigos voltam e rodeiam a cidade, rosnando como cachorros.

15Eles andam pela cidade como cachorros, procurando o que comer, e uivam se não encontram comida que chegue.

16Porém eu cantarei a respeito do teu poder; de manhã louvarei bem alto o teu amor, pois tu tens sido uma fortaleza para mim, um refúgio nos meus dias de aflição.

17Eu te louvarei, ó Deus, meu defensor! Tu és a minha fortaleza, tu és o Deus que me ama.

Salmo 60

Derrota e vitória

Hino de Davi, para ensino. Ao regente do coro — com a melodia de "O Lírio do Testemunho". Escrito por Davi quando lutava contra os sírios da Mesopotâmia e de Zoba e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal.

1Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos derrotaste. Estavas irado conosco, mas agora volta para nós!

2Fizeste a terra tremer e se abrir; agora fecha as suas brechas, pois ela está se desfazendo.

3Fizeste o teu povo passar por muitas aflições; tu nos deste vinho para beber, e por isso andamos por aí às tontas.

4Levantaste uma bandeira para avisar os que te temem, para que eles pudessem escapar da derrota.

5Salva-nos com o teu poder; responde à nossa oração para que o povo que tu amas seja salvo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6No seu Templo, Deus disse: “Quando eu vencer, dividirei a cidade de Siquém e
repartirei o vale de Sucote entre o meu povo.

7Gileade é meu, e Manassés, também; Efraim é o meu capacete, e Judá é o
meu cetro de rei.

8Porém Moabe será a minha bacia de lavar; e eu jogarei as minhas sandálias
sobre Edom, como um sinal de que esse país é meu. Será que os filisteus
pensaram que iriam cantar a sua vitória sobre mim?”

9Ó Deus, quem me levará para dentro da cidade protegida por muralhas? Quem
me guiará até Edom?

10Será que, de fato, nos rejeitaste? Será que não vais marchar com os nossos
exércitos?

11Ajuda-nos a combater o inimigo, pois o auxílio de seres humanos não vale
nada.

12Com Deus do nosso lado, venceremos; ele derrotará os nossos inimigos.

Salmo 61

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1Ó Deus, ouve o meu grito de angústia! Escuta a minha oração.

2No meu desespero, longe do meu lar, eu te chamo pedindo ajuda. Põe-me em
segurança numa rocha bem alta,

3pois tu és o meu protetor, o meu forte defensor contra os meus inimigos.

4Eu te peço que me deixes viver no teu Templo toda a minha vida, para ficar
protegido debaixo das tuas asas.

5Ó Deus, tu ouviste as minhas promessas e me deste as bênçãos que pertencem
aos que te temem.

6Dá uma vida longa ao rei; que ele viva muitos e muitos anos!

7Que ele governe para sempre com a tua bênção, ó Deus! Protege-o com o teu
amor e com a tua fidelidade.

8Assim eu sempre te cantarei louvores e todos os dias te darei o que tiver
prometido.

Salmo 62

Somente Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1Somente em Deus eu encontro paz; é dele que vem a minha salvação.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Somente ele é a rocha que me salva; ele é o meu protetor, e eu nunca serei derrotado.

3Até quando todos vocês atacarão um homem que é mais fraco do que uma cerca derrubada?

4Vocês somente querem tirá-lo do seu lugar de honra. Vocês gostam de mentir; dizem coisas boas a respeito dele, mas no coração o amaldiçoam.

5Somente em Deus eu encontro paz e nele ponho a minha esperança.

6Somente ele é a rocha que me salva; ele é o meu protetor, e eu não serei abalado.

7A minha salvação e a minha honra dependem de Deus; ele é a minha rocha poderosa e o meu abrigo.

8Confie sempre em Deus, meu povo! Abram o coração para Deus, pois ele é o nosso refúgio.

9Os seres humanos, tanto os pobres como os ricos, são inúteis, são somente um sopro. Se fossem colocados na balança, não pesariam nada; são mais leves do que um sopro.

10Não confiem na violência, nem esperem ganhar alguma coisa com o roubo. Ainda que as suas riquezas aumentem, não confiem nelas.

11Mais de uma vez tenho ouvido Deus dizer que o poder é dele

12e o amor, também. Tu, ó Senhor, recompensas cada um de acordo com o que faz.

Salmo 63

Sede espiritual

Salmo de Davi. Escrito quando estava no deserto de Judá.

1Ó Deus, tu és o meu Deus; procuro estar na tua presença. Todo o meu ser deseja estar contigo; eu tenho sede de ti como uma terra cansada, seca e sem água.

2Quero ver-te no Templo; quero ver como és poderoso e glorioso.

3O teu amor é melhor do que a própria vida, e por isso eu te louvarei.

4Enquanto viver, falarei da tua bondade e levantarei as mãos a ti em oração.

5As tuas bênçãos são como alimentos gostosos; elas me satisfazem, e por isso canto alegremente canções de louvor a ti.

6Quando estou deitado, eu lembro de ti. Penso em ti a noite toda

7porque sempre me tens ajudado. Na sombra das tuas asas eu canto de alegria.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8A tua mão direita me segura bem firme, e eu me apego a ti.

9Porém aqueles que me querem matar descerão para o mundo dos mortos.

10Eles serão mortos na batalha, e os corpos deles serão comidos pelos animais selvagens.

11Mas o rei se alegrará porque Deus lhe dá a vitória. Os que fazem promessas em nome de Deus se alegrarão, mas a boca dos mentirosos será fechada.

Salmo 64

Pedido de proteção contra inimigos

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó Deus, escuta a minha oração, pois estou em dificuldades! Salva a minha vida, pois tenho medo dos meus inimigos.

2Protege-me dos planos que os maus fazem contra mim; livra-me dos bandos de homens perversos.

3Os maus afiam a língua como espada e apontam como flechas as suas palavras cheias de veneno.

4Eles agem depressa para espalhar as suas mentiras vergonhosas e destroem os bons com calúnias covardes.

5Eles se animam uns aos outros para fazer o mal; falam dos lugares onde vão colocar as suas armadilhas e pensam que ninguém pode vê-los.

6Fazem planos cheios de maldade e dizem: “Planejamos um crime perfeito.” O coração e a mente do ser humano são um mistério.

7Porém Deus atirará as suas flechas contra eles, e, de repente, ficarão feridos.

8Deus os destruirá por causa das suas palavras; aqueles que os virem balançarão a cabeça, caçoando deles.

9Então todas as pessoas ficarão com medo; pensarão no que Deus fez e falarão sobre os seus atos poderosos.

10A alegria daqueles que obedecem ao SENHOR Deus vem dele; é no SENHOR que eles encontram segurança. Todos eles lhe darão glória.

Salmo 65

Gratidão pelas colheitas

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1É justo, ó Deus, que o povo te louve no monte Sião e te dê o que prometeu,

2pois tu respondes às orações. Pessoas de toda parte virão te adorar

3por causa dos seus pecados. As nossas faltas nos deixam derrotados, mas tu nos perdoas.

4Como são felizes aqueles que tu escolhes, aqueles que trazes para viverem no teu Templo! Nós ficaremos contentes com as coisas boas da tua casa, com as bênçãos do teu santo Templo.

5Ó Deus, tu nos respondes, dando-nos a vitória, e fazes coisas maravilhosas para nos salvar. Os povos do mundo inteiro, até os dos mares distantes, põem a sua esperança em ti.

6Com o teu poder, puseste as montanhas no lugar, mostrando assim a tua força poderosa.

7Tu acalmas o rugido dos mares e o barulho das ondas, tu acalmas a gritaria dos povos.

8Por causa das grandes coisas que tens feito, o mundo todo está cheio de espanto. Por causa das maravilhas que tens feito há gritos de alegria de um lado da terra ao outro.

9Fazendo chover, mostras o teu cuidado pela terra e a tornas boa e rica. Com as chuvas do céu enches de água os rios, e assim a terra produz alimentos, pois para isso a preparaste.

10Regas com muitas chuvas as terras aradas, e elas ficam amolecidas pela água. Com as chuvas, amacias bem as terras, e por isso crescem as plantações.

11Como é grande a colheita que vem da tua bondade! Por onde passas, há fartura.

12Os pastos estão cobertos de rebanhos, e os montes se enchem de alegria.

13Os campos estão cobertos de carneiros, e os vales estão cheios de trigo. Tudo grita e canta de alegria.

Salmo 66

Louvor e gratidão a Deus

Salmo. Canção. Ao regente do coro.

1Que todos os povos louvem a Deus com gritos de alegria!

2Cantem hinos de louvor a ele; ofereçam a ele louvores gloriosos.

3Digam isto a Deus: “Como são espantosas as coisas que fazes! O teu poder é tão grande, que os teus inimigos ficam com medo e se curvam diante de ti.

4O mundo inteiro te adora e canta louvores a ti; todos cantam hinos em tua honra.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Venham e vejam o que Deus tem feito, vejam com espanto as coisas que ele
tem feito em favor das pessoas.

6Ele mudou o mar em terra seca, e os nossos antepassados atravessaram o rio
a pé. Ali nos alegramos com o que ele fez.

7Pelo seu poder, ele governa para sempre, e os seus olhos vigiam as nações. Que
ninguém se revolte contra Deus!

8Que todas as nações louvem o nosso Deus! Que cantem hinos de louvor em voz
alta!

9Ele nos tem mantido vivos e não nos tem deixado cair.

10Ó Deus, tu nos puseste à prova. Como a prata é provada pelo fogo, assim nos
provaste.

11Tu nos deixaste cair numa armadilha e colocaste cargas pesadas nas nossas
costas.

12Deixaste que os nossos inimigos nos pisassem. Passamos pelo fogo e pela
água, mas agora nos trouxeste para um lugar seguro.

13Levarei à tua casa os sacrifícios que devem ser completamente queimados; eu
te darei o que te prometi.

14Aquilo que prometi, quando estava em aflição, isso mesmo te darei.

15Levarei ovelhas para serem queimadas no altar; oferecerei sacrifícios de
touros e cabritos, e a fumaça subirá até o céu.

16Todos vocês que temem a Deus, venham e escutem, e eu contarei o que ele
tem feito por mim.

17Eu gritei, pedindo a sua ajuda; então o louvei com hinos.

18Mas, se eu tivesse guardado maus pensamentos no coração, o Senhor não
teria me ouvido.

19Porém Deus, de fato, me ouviu e respondeu à minha oração.

20Eu louvo a Deus porque ele não deixou de ouvir a minha oração e nunca me
negou o seu amor.

Salmo 67

Agradecimento pela colheita

Salmo. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1Ó Deus, tem misericórdia de nós e abençoa-nos! Trata-nos com bondade.

2Assim o mundo inteiro conhecerá a tua vontade, e a tua salvação será
conhecida por todos os povos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Que os povos te louvem, ó Deus! Que todos os povos te louvem!

4Que as nações se alegrem e cantem de alegria porque julgas os povos com justiça e guias as nações do mundo!

5Que os povos te louvem, ó Deus! Que todos os povos te louvem!

6A terra deu a sua colheita; Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.

7Ele nos tem abençoado; que os povos do mundo inteiro o temam!

Salmo 68

Deus dá a vitória

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1Deus se levanta e espalha os seus inimigos; os que o odeiam são derrotados e fogem da sua presença.

2Ele os espalha como a fumaça que desaparece no ar. Os maus se acabam na presença de Deus como a cera se derrete perto do fogo.

3Mas os bons ficam contentes e felizes na sua presença e, cheios de alegria, cantam hinos.

4Cantem em louvor a Deus, cantem hinos em sua honra. Preparem o caminho daquele que vem montado nas nuvens. O seu nome é SENHOR; alegrem-se na sua presença.

5Deus, que vive no seu santo Templo, cuida dos órfãos e protege as viúvas.

6Ele dá aos abandonados um lar onde eles podem viver e solta os prisioneiros para que vivam livres e felizes. Mas os que se revoltam contra ele terão de morar numa terra deserta.

7Ó Deus, quando conduziste o teu povo, quando marchaste pelo deserto,

8a terra tremeu, e o céu derramou chuva por causa da vinda do Deus do Sinai, da vinda do Deus de Israel.

9Tu fizeste cair muita chuva e renovaste a tua terra cansada.

10O teu povo fez nessa terra o seu lar; com a tua bondade, cuidaste dos pobres.

11O Senhor deu uma ordem, e muitas mulheres levaram esta notícia:

12"Os reis e os seus exércitos estão fugindo!" Em casa, as mulheres repartiram o que havia sido tirado dos inimigos.

13Elas pareciam pombas cobertas de prata, com asas brilhantes como ouro puro. Por que é que no dia da batalha alguns soldados ficaram no curral das ovelhas?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando o Deus Todo-Poderoso espalhou os reis, caiu neve ali no monte
Salmom.

15Como é alta a serra de Basã, a serra de muitos picos!

16Por que é que vocês, montanhas tão altas, olham com inveja para o monte que
Deus escolheu para nele morar? O SENHOR Deus viverá ali para sempre.

17Com os seus milhares e milhares de carros poderosos, Deus, o Senhor, veio
do monte Sinai para o seu lugar santo.

18O Senhor subiu aos lugares mais altos, levando consigo muitos prisioneiros;
ele recebeu presentes até mesmo de homens rebeldes. O SENHOR Deus viverá
ali.

19Louvado seja o Senhor, que dia a dia leva as nossas cargas! Deus é a nossa
salvação.

20O nosso Deus é o Deus que salva; ele é o SENHOR, o Senhor nosso, que nos livra
da morte.

21Ele partirá a cabeça dos seus inimigos, daqueles que teimam em permanecer
nos seus pecados.

22Deus, o Senhor, nos disse: "Eu trarei os inimigos de vocês de volta do monte
Basã. Eu os farei voltar das profundezas do mar

23para que vocês se banhem no sangue deles e os cães de vocês possam lamber
sangue à vontade."

24Ó Deus, todos veem a tua marcha de vitória, o desfile de Deus, o meu Rei,
entrando no seu Templo.

25Os cantores vão na frente, e os músicos, atrás; no meio, estão as moças
tocando tamboris.

26Louvem a Deus na reunião do seu povo. Louvem a Deus, o SENHOR, todos os
descendentes de Israel!

27Primeiro vem Benjamim, a menor das tribos; depois vêm os líderes de Judá
com o seu grupo; e, em seguida, os líderes de Zebulom e de Naftali.

28Mostra o teu poder, ó Deus, o poder que tens usado em nosso favor!

29Do teu Templo, em Jerusalém, onde os reis trazem ofertas a ti,

30repreende o Egito, aquela fera dos canaviais. Ó Deus, repreende as nações,
aquela manada de touros com os seus bezerros, até que elas se curvem e te
ofereçam a sua prata! Espalha os povos que gostam de fazer guerra.

31Virão embaixadores do Egito; e os etíopes, com as mãos levantadas, orarão a
ti, ó Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Cantem hinos a Deus, povos de todas as nações, cantem louvores ao Senhor!

33Louvem a ele, o cavaleiro do céu, o antigo céu. Escutem a voz do Senhor, a sua voz poderosa.

34Anunciem o poder de Deus; a majestade dele está sobre o povo de Israel, a sua força está nos céus.

35Como Deus é maravilhoso no seu Templo! O Deus de Israel dá força e poder ao seu povo. Louvem a Deus.

Salmo 69

Oração de um homem perseguido

De Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1Ó Deus, salva-me porque estou na água até o pescoço!

2Estou atolado num lamaçal muito fundo, não tenho onde apoiar os pés. Entrei em águas profundas, e a correnteza quase me afoga.

3Estou rouco de tanto gritar por socorro, e a minha garganta está ardendo. Os meus olhos estão cansados, esperando que tu, meu Deus, venhas me socorrer.

4Aqueles que, sem motivo, me odeiam são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça. Os meus inimigos contam mentiras a respeito de mim; eles são fortes e querem me matar. Eles me forçam a devolver o que não roubei.

5Os meus pecados não estão escondidos de ti, ó Deus; tu sabes como tenho sido tolo.

6Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, não deixes que aqueles que confiam em ti passem vergonha por causa de mim! Ó Deus de Israel, não permitas que eu traga desgraça para aqueles que te adoram!

7Pois é por causa do meu amor por ti que tenho suportado insultos e tenho passado vergonha.

8Sou como um estranho para os meus irmãos, sou como um desconhecido para a minha família.

9O meu amor pelo teu Templo queima dentro de mim como fogo; as ofensas daqueles que te insultam caem sobre mim.

10Eu faço jejum e me humilho, e, no entanto, eles me insultam.

11Eu me visto de luto, e eles riem de mim.

12Falam de mim nas praças, e os bêbados fazem versos a meu respeito.

13Porém eu, ó SENHOR Deus, faço a minha oração a ti. Ó Deus, responde-me quando achares por bem, pois me amas muito! Salva-me como prometeste.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Não me deixes afundar na lama. Livra-me dos meus inimigos e das águas
profundas da morte.

15 Não deixes que as ondas me cubram. Não permitas que eu me afogue em
águas profundas, nem que seja engolido pela sepultura.

16 Ó SENHOR Deus, tu és bom e amoroso; responde-me e vem me ajudar, pois é
grande a tua compaixão.

17 Não te escondas do teu servo; responde-me agora, pois estou muito aflito.

18 Vem e salva-me; livra-me dos meus inimigos.

19 Tu vês todos os meus inimigos; tu sabes como eles me insultam e conheces a
vergonha e as humilhações que tenho sofrido.

20 Os insultos partiram o meu coração, e estou desesperado. Esperei que alguém
tivesse pena de mim, mas ninguém teve; esperei que alguém viesse me
consolar, porém ninguém apareceu.

21 Quando estava com fome, eles me deram veneno; quando estava com sede,
me ofereceram vinagre.

22 Que os seus banquetes sejam a desgraça deles! E que as suas festas religiosas
causem a sua queda!

23 Ó Deus, faze com que eles fiquem cegos! Faze com que percam
completamente as forças!

24 Descarrega sobre eles a tua ira, e que o fogo do teu furor os alcance!

25 Que os seus acampamentos fiquem desertos! E que ninguém fique vivo nas
suas barracas!

26 Eles perseguem aqueles que castigaste e zombam dos sofrimentos daqueles
que feriste.

27 Toma nota de todos os pecados deles; não os deixes tomar parte na tua
salvação.

28 Que o nome deles seja riscado do livro da vida e que não seja colocado na lista
dos que te obedecem!

29 Eu estou sofrendo, desesperado; ó Deus, levanta-me e salva-me!

30 Louvarei a Deus com uma canção; anunciarei com gratidão a sua grandeza.

31 Isso será mais agradável a Deus, o SENHOR, do que oferecer em sacrifício um
touro crescido.

32 Quando os que são perseguidos virem isso, ficarão contentes, e os que adoram
a Deus ficarão animados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Pois o SENHOR ouve os necessitados e não despreza o seu povo que está na prisão.

34Louvem a Deus, ó céu e terra, ó mares e todas as criaturas que estão neles!

35Ele salvará Jerusalém e construirá de novo as cidades de Judá. O seu povo viverá ali e possuirá a Terra Prometida.

36Os descendentes dos servos de Deus herdarão essa Terra, e aqueles que o amam viverão ali.

Salmo 70

Oração pedindo ajuda

Salmo 40.13-17

De Davi. Em memória. Ao regente do coro.

1Ó Deus, salva-me! Ajuda-me agora, ó SENHOR Deus.

2Que sejam completamente derrotados e humilhados aqueles que me querem matar! Que fujam, envergonhados, aqueles que se alegram com as minhas aflições!

3Que caiam na desgraça e fiquem cheios de confusão aqueles que zombam de mim!

4Que fiquem alegres e contentes todos os que te adoram! E que os que são gratos pela tua ajuda digam sempre: "Como Deus é grande!"

5Eu sou pobre e necessitado; vem depressa em meu auxílio, ó Deus. Tu és a minha ajuda e o meu libertador; não te demores em me socorrer, ó SENHOR Deus!

Salmo 71

Oração de um velho

1Ó SENHOR Deus, tu és a minha segurança; nunca deixes que eu sofra a vergonha da derrota.

2Ajuda-me e livra-me, pois tu és justo; ouve-me e salva-me.

3Ó Deus, sê a minha rocha de abrigo e uma fortaleza para me proteger! Tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4Ó meu Deus, livra-me dos maus, livra-me do poder dos homens perversos e violentos!

5Ó SENHOR, meu Deus, em ti ponho a minha esperança; desde jovem tenho confiado em ti.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Toda a minha vida tenho me apoiado em ti; desde o meu nascimento tu tens
me protegido. Eu sempre te louvarei.

7A minha vida tem sido um exemplo para muitos porque tu tens sido o meu
forte defensor.

8O dia inteiro, eu te louvo e anuncio a tua glória.

9Não me rejeites agora que sou velho; não me abandones agora que estou fraco.

10Os meus inimigos querem me matar; eles falam contra mim e planejam a
minha morte.

11Eles dizem: "Deus o abandonou; vamos persegui-lo e agarrá-lo, pois ninguém
o salvará."

12Ó Deus, não fiques longe de mim! Ajuda-me agora, meu Deus!

13Que sejam derrotados e destruídos aqueles que me atacam! Que fiquem
arruinados e envergonhados os que querem a minha desgraça!

14Eu sempre porei a minha esperança em ti e te louvarei mais e mais.

15Anunciarei que tu és fiel; o dia inteiro falarei da tua salvação, embora não seja
capaz de entendê-la.

16Falarei do teu poder, ó SENHOR, meu Deus; anunciarei a tua fidelidade, a tua
fidelidade somente.

17Tu tens me ensinado desde a minha mocidade, e eu continuo a falar das coisas
maravilhosas que fazes.

18Agora que estou velho, e os meus cabelos ficaram brancos, não me abandones,
ó Deus! Fica comigo enquanto anuncio o teu poder e a tua força a este povo e
aos seus descendentes.

19A tua fidelidade, ó Deus, chega até o céu. Tu tens feito grandes coisas, e não
há ninguém igual a ti.

20Tu me tens feito passar por aflições e sofrimentos, mas me darás forças
novamente e me livrarás da sepultura.

21Tu me tornarás cada vez mais famoso e sempre me consolarás.

22Prometo que te louvarei com harpa. Ó meu Deus, eu te louvarei porque és fiel.
Na minha lira tocarei hinos a ti, ó Santo Deus de Israel.

23Cantarei de alegria quando tocar hinos a ti, cantarei com todas as minhas
forças porque tu me salvaste.

24O dia inteiro falarei da tua justiça, pois os que me queriam prejudicar foram
derrotados e arruinados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 72

Oração em favor do rei

De Salomão.

1Ó Deus, ensina o rei a julgar de acordo com a tua justiça! Dá-lhe a tua justiça

2para que governe o teu povo com honestidade e trate com justiça os explorados.

3Que haja prosperidade no país, pois o povo faz o que é direito!

4Que o rei julgue os pobres honestamente! Que ele ajude os necessitados e derrote os que exploram o povo!

5Que o rei viva enquanto o sol durar e a lua existir, por gerações sem fim!

6Que o rei seja como a chuva que cai sobre os campos, como os aguaceiros que regam a terra!

7Que a justiça floresça durante a sua vida, e que haja prosperidade enquanto a lua brilhar!

8O seu reino irá de um mar a outro e desde o rio Eufrates até os fins da terra.

9Os povos do deserto se curvarão diante dele, e os seus inimigos se humilharão aos seus pés.

10Os reis da Espanha e das ilhas lhe oferecerão presentes, e assim também os reis da Arábia e da Etiópia.

11Todos os reis se curvarão diante dele, e todas as nações lhe obedecerão.

12O rei ajuda os pobres que lhe pedem socorro; ele ajuda os necessitados e os abandonados.

13Ele tem pena dos fracos e dos necessitados e salva a vida dos que precisam de auxílio.

14Ele os livra da exploração e da violência; a vida deles é preciosa para ele.

15Viva o rei! Que ele receba ouro da Arábia! Que todos os dias sejam feitas orações em favor dele, e que Deus sempre o abençoe!

16Que no país haja fartura de cereais! Que os montes fiquem cobertos de colheitas e produzam tanto quanto os montes Líbanos! Que as cidades fiquem cheias de gente como o capim cobre os campos!

17Que o nome do rei nunca seja esquecido, e que a sua fama dure enquanto o sol existir! Que todos os povos peçam que Deus os abençoe assim como ele tem abençoado o rei!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Louvem o SENHOR, o Deus de Israel, pois é ele quem faz essas coisas
maravilhosas.

19 Louvem para sempre o seu nome glorioso, e que a sua glória encha o mundo
inteiro! Amém! Amém!

20 Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

Terceiro livro
Salmos 73—89
A justiça de Deus

Salmo de Asafe.

1 Na verdade, Deus é bom para o povo de Israel, ele é bom para aqueles que têm
um coração puro.

2-3 Porém, quando vi que tudo ia bem para os orgulhosos e os maus, quase perdi
a confiança em Deus porque fiquei com inveja deles.

4 Os maus não sofrem; eles são fortes e cheios de saúde.

5 Eles não sofrem como os outros sofrem, nem têm as aflições que os outros têm.

6 Por isso, usam o orgulho como se fosse um colar e a violência, como uma capa.

7 O coração deles está cheio de maldade, e a mente deles só vive fazendo planos
perversos.

8 Eles gostam de caçoar e só falam de coisas más. São orgulhosos e fazem planos
para explorar os outros.

9 Falam mal de Deus, que está no céu, e com orgulho dão ordens às pessoas aqui
na terra.

10 Assim o povo de Deus vai atrás deles e crê no que eles dizem.

11 Eles afirmam: "Deus não vai saber disso; o Altíssimo não descobrirá nada!"

12 Os maus são assim: eles têm muito e ficam cada vez mais ricos.

13 Parece que não adiantou nada eu me conservar puro e ter as mãos limpas de
pecado.

14 Pois tu, ó Deus, me tens feito sofrer o dia inteiro, e todas as manhãs me
castigas.

15 Se eu tivesse falado como os maus, teria traído o teu povo.

16 Então eu me esforcei para entender essas coisas, mas isso era difícil demais
para mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Porém, quando fui ao teu Templo, entendi o que acontecerá no fim com os maus.

18Tu os pões em lugares onde eles escorregam e fazes com que caiam mortos.

19Eles são destruídos num momento e têm um fim horrível.

20Quando te levantas, Senhor, tu não lembras dos maus, pois eles são como um sonho que a gente esquece quando acorda de manhã.

21O meu coração estava cheio de amargura, e eu fiquei revoltado.

22Eu não podia compreender, ó Deus; era como um animal, sem entendimento.

23No entanto, estou sempre contigo, e tu me seguras pela mão.

24Tu me guias com os teus conselhos e no fim me receberás com honras.

25No céu, eu só tenho a ti. E, se tenho a ti, que mais poderia querer na terra?

26Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam, Deus é a minha força, ele é tudo o que sempre preciso.

27Os que se afastam de ti certamente morrerão, e tu destruirás os que são infiéis a ti.

28Mas, quanto a mim, como é bom estar perto de Deus! Faço do SENHOR Deus o meu refúgio e anuncio tudo o que ele tem feito.

Salmo 74

Ó Deus, lembra do teu povo!

Poesia de Asafe.

1Ó Deus, por que nos abandonaste para sempre? Por que estás irado com as ovelhas do teu rebanho?

2Lembra do teu povo, que há tanto tempo escolheste para ser teu e que livraste da escravidão para ser a tua própria gente. Lembra do monte Sião, onde moraste.

3Vem e anda sobre estas ruínas sem fim; os nossos inimigos destruíram tudo o que estava no Templo.

4No teu Templo os teus inimigos gritaram de alegria e ali puseram as suas bandeiras como sinal de vitória.

5Eles pareciam lenhadores cortando árvores com os seus machados.

6Com os seus machados e marretas, destruíram todos os enfeites de madeira.

7Arrasaram e incendiaram o teu Templo; profanaram o lugar onde és adorado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Eles resolveram nos esmagar completamente; queimaram todos os lugares
santos da terra de Israel.

9Já não temos os milagres que esperávamos, não há mais profetas, e ninguém
sabe quanto tempo isso vai durar.

10Ó Deus, até quando os nossos inimigos vão zombar de nós? Será que eles vão
te insultar para sempre?

11Por que não quiseste nos ajudar? Por que ficas de braços cruzados?

12Mas tu, ó Deus, tens sido o nosso Rei desde o princípio e nos salvaste muitas
vezes.

13Com o teu grande poder, dividiste o Mar e esmagaste as cabeças dos monstros
marinhos.

14Esmagaste as cabeças do monstro Leviatã e deste o seu corpo para os animais
do deserto comerem.

15Fizeste com que corressem fontes e riachos e secaste grandes rios.

16Criaste o dia e a noite, puseste o sol, a lua e as estrelas nos seus lugares.

17Marcaste os limites da terra e fizeste o verão e o inverno.

18Ó SENHOR Deus, lembra que os teus inimigos zombam de ti! Lembra que eles
não têm juízo e xingam o teu nome.

19Não entregues o teu povo explorado aos seus inimigos cruéis. Não esqueças
para sempre do teu povo perseguido.

20Lembra da aliança que fizeste, pois há violência em cada canto escuro do país.

21Não deixes que os perseguidos sejam humilhados, mas permite que os pobres
e os necessitados te louvem.

22Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa! Lembra que gente sem juízo zomba
de ti o dia todo.

23Não esqueças os gritos de raiva dos teus inimigos nem do barulho constante
dos teus adversários.

Salmo 75

Deus, o juiz justo

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1Nós te damos graças, ó Deus, nós damos graças. Anunciamos a tua grandeza e
contamos as coisas maravilhosas que tens feito.

2Deus diz: "Eu marquei um tempo certo para o julgamento e julgarei com
justiça.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Ainda que a terra trema, e todos os seus moradores estremeçam, eu manterei
firmes as suas bases.

4Digo aos maus que não contem grandezas, que não sejam orgulhosos;

5digo que parem de se gabar do seu poder e de falar com arrogância."

6Pois o julgamento não vem do Leste, nem do Oeste, nem do Norte, nem do Sul.

7É Deus quem julga; é ele quem declara que uns são culpados e que outros são
inocentes.

8O SENHOR Deus tem na sua mão uma taça cheia do vinho forte da sua ira. Ele
serve o vinho, e todos os maus o bebem, bebem até a última gota.

9Porém eu sempre falarei a respeito do Deus de Jacó e lhe cantarei louvores.

10Ele quebrará o poder dos maus; mas o poder dos que obedecem a Deus
crescerá.

Salmo 76

O Deus vencedor

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1Deus é bem-conhecido em Judá; o seu nome é famoso em Israel.

2A sua casa está em Jerusalém; ele mora no monte Sião.

3Ali Deus quebrou todas as armas dos inimigos: as flechas, os escudos e as
espadas.

4Como és glorioso, ó Deus! E como foste grandioso quando voltaste das
montanhas onde derrotaste os teus inimigos!

5Foram levadas todas as coisas que os seus valentes soldados tinham; eles
agora estão dormindo o sono da morte, pois não tiveram forças para se
defender.

6Quando tu, ó Deus de Jacó, os ameaçaste, os cavalos e os cavaleiros ficaram
como mortos.

7Todas as pessoas têm medo de ti. Quem pode permanecer na tua presença
quando estás irado?

8Lá do céu fizeste conhecida a tua sentença de condenação. A terra teve medo
e ficou quieta

9quando te levantaste para fazer justiça, para salvar todos os que são
explorados neste mundo.

10Até a ira humana aumenta o louvor que é dado a ti; e aqueles que não
morreram nas guerras vão comemorar as tuas festas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Deem ao SENHOR, nosso Deus, o que vocês prometeram; que todas as nações
vizinhas venham e tragam ofertas para Deus, aquele que deve ser temido!

12Deus humilha os governantes orgulhosos; ele enche de medo os reis da terra.

Salmo 77

Consolo nas horas de tristeza

Salmo de Asafe. Ao regente do coro — para confissão.

1Eu grito bem alto para Deus; grito, e ele me ouve.

2Nas horas de aflição eu oro ao Senhor; durante a noite, levanto as mãos em
oração, porém não encontro consolo.

3Penso em Deus e começo a gemer; começo a pensar e fico desanimado.

4Deus não me deixa dormir. Estou tão preocupado, que não posso falar.

5Penso nos dias que já passaram e nos anos que se foram há muito tempo.

6Gasto as noites em pensamentos profundos, começo a meditar e a mim mesmo
faço estas perguntas:

7"Será que o Senhor vai nos rejeitar para sempre? Será que ele nunca mais vai
ficar contente conosco?

8Será que deixou de nos amar? Será que a sua promessa não tem mais valor?

9Será que Deus esqueceu de ser bondoso? Será que a ira tomou o lugar da sua
compaixão?"

10Então eu disse assim: "O pior de tudo é que o Deus Altíssimo não quer nos
ajudar mais como antes."

11Ó SENHOR Deus, eu lembrarei dos teus feitos maravilhosos! Recordarei as
maravilhas que fizeste no passado.

12Pensarei em tudo o que tens feito, meditarei em todos os teus atos poderosos.

13Ó Deus, tudo o que fazes é santo. Não há deus que seja tão grande como o
nosso Deus.

14Tu és o Deus que faz milagres; tu tens mostrado o teu poder entre as nações.

15Pela tua força, salvaste o teu povo, os descendentes de Jacó e de José.

16Ó Deus, quando as águas te viram, ficaram com medo, as águas profundas do
mar tremeram.

17As nuvens derramaram chuva, houve trovoada nas alturas, e os relâmpagos
riscaram o céu em todas as direções.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18O estrondo dos teus trovões se espalhou por toda parte; os relâmpagos
iluminaram o mundo inteiro, e a terra foi sacudida e tremeu.

19Tu andaste pelo meio do mar, abriste caminho no oceano profundo, mas
ninguém viu as marcas dos teus pés.

20Como um pastor, dirigiste o teu povo pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

Deus e o seu povo

Poesia de Asafe.

1Meu povo, escute o meu ensino e preste atenção no que estou dizendo!

2Pois falarei com vocês por meio de provérbios e explicarei os segredos do
passado.

3São coisas que ouvimos e aprendemos, coisas que os nossos antepassados nos
contaram.

4Não as esconderemos dos nossos filhos, mas falaremos aos nossos
descendentes a respeito do poder de Deus, o SENHOR, dos seus feitos poderosos
e das coisas maravilhosas que ele fez.

5O SENHOR deu leis ao povo de Israel e mandamentos aos descendentes de Jacó.
Ordenou aos nossos antepassados que ensinassem essas leis aos seus filhos

6para que os seus descendentes as aprendessem, e eles, por sua vez, as
ensinassem aos seus filhos.

7Assim eles também porão a sua confiança em Deus; não esquecerão o que ele
fez e obedecerão sempre aos seus mandamentos.

8Eles não serão como os seus antepassados, um povo rebelde e desobediente,
que nunca foi firme na sua confiança em Deus e não permaneceu fiel a ele.

9Os homens da tribo de Efraim, armados com arcos e flechas, fugiram no dia da
batalha.

10Os israelitas não cumpriram a aliança que Deus havia feito com eles e não
quiseram obedecer à sua lei.

11Esqueceram os milagres que ele havia feito na presença deles.

12Diante dos seus antepassados, Deus realizou milagres na planície de Zoã, na
terra do Egito.

13Ele dividiu o mar e levou os israelitas pelo meio dele; ele fez com que as águas
se levantassem como muralhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Durante o dia, ele os guiava com uma nuvem e de noite os conduzia por meio
de um clarão de fogo.

15Ele partiu rochas no deserto e das profundezas da terra tirou muita água para
o povo beber.

16Fez com que nascessem fontes na rocha e que água corresse como um rio.

17Mas os nossos antepassados continuaram a pecar contra Deus; eles se
revoltaram no deserto contra o Altíssimo.

18De propósito, puseram Deus à prova, pedindo a comida que queriam.

19Falaram contra ele, dizendo: "Será que Deus pode nos dar comida no deserto?

20É verdade que ele partiu a rocha e que a água começou a correr como um rio.
Mas será que ele pode nos dar pão? Será que pode fornecer carne para o seu
povo?"

21Quando o SENHOR Deus ouviu isso, ficou furioso. Ele atacou o seu povo com
fogo, e a sua ira contra eles aumentou

22porque não confiaram nele e não acreditaram que ele os poderia salvar.

23Porém Deus deu ordem ao céu lá em cima e mandou que as suas portas se
abrissem.

24Ele deu ao povo pão do céu, fazendo com que caísse o maná para eles
comerem,

25e assim comeram o pão dos anjos. Deus lhes deu comida com fartura.

26Depois ele fez soprar do céu o vento leste e pelo seu poder agitou o vento sul.

27Sobre o povo fez cair tantas aves, que pareciam nuvens de pó ou os grãos de
areia de uma praia.

28As aves caíam no meio do acampamento, em volta das barracas.

29Então os israelitas comeram e ficaram satisfeitos, pois Deus lhes deu o que
eles queriam.

30Mas, enquanto estavam comendo, antes mesmo de ficarem satisfeitos,

31Deus ficou irado com eles e matou os homens mais fortes, os melhores jovens
de Israel.

32Mesmo depois desses milagres, o povo ainda continuou a pecar e não quis
acreditar em Deus.

33Por isso ele os destruiu como se a vida deles fosse um sopro, como um
desastre que acontece de repente.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Porém, quando Deus matava alguns, os que ficavam vivos voltavam para ele;
eles se arrependiam e oravam com sinceridade a ele.

35Eles lembravam que Deus era a sua rocha, lembravam que o Altíssimo era o
seu Salvador.

36Mas todas as palavras deles eram mentiras, tudo o que diziam era apenas para
enganar.

37O coração deles não era sincero para com Deus, e não foram fiéis à aliança que
Deus havia feito com eles.

38Porém Deus teve misericórdia do seu povo. Ele não os destruiu, mas perdoou
os seus pecados. Muitas vezes parou com a sua ira e não se deixou levar pelo
seu furor.

39Lembrou que eles eram mortais, eram como um vento que passa e não volta
mais.

40Quantas vezes se revoltaram contra Deus no deserto! Quantas vezes o fizeram
ficar triste!

41Repetidas vezes o puseram à prova e entristeceram o Santo Deus de Israel.

42Eles esqueceram o seu grande poder e o dia em que ele os tinha salvado dos
seus inimigos.

43Esqueceram as coisas maravilhosas e os milagres que ele havia feito na
planície de Zoã, na terra do Egito.

44Ali ele fez com que os rios virassem sangue, e assim os egípcios ficaram sem
água para beber.

45Mandou moscas para os atormentarem e rãs, que estragaram os seus campos.

46Também mandou gafanhotos para comerem as suas colheitas e destruírem
as suas plantações.

47Com chuvas de pedras destruiu as suas videiras e com geada, as suas
figueiras.

48O seu gado e as suas ovelhas também morreram por causa das chuvas de
pedra e dos raios.

49Ele os destruiu com o fogo da sua ira e com o seu grande furor e a sua
maldição, que vieram como mensageiros da morte.

50Ele não parou com a sua ira, nem deixou que eles vivessem, mas os matou
com uma praga.

51Em cada casa, na terra do Egito, Deus matou o filho mais velho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52Depois, como pastor, Deus conduziu o povo de Israel para fora do Egito e o
guiou pelo deserto.

53Ele os guiou com segurança, e eles não tiveram medo; mas os seus inimigos
foram cobertos pelo mar.

54Deus levou os israelitas para a terra santa dele, para as montanhas que ele
mesmo conquistou.

55Ele expulsou os moradores daquelas terras enquanto o seu povo avançava.
Repartiu as terras entre as tribos de Israel e deixou que os israelitas morassem
nas casas dos seus antigos moradores.

56Mas os israelitas se revoltaram contra o Deus Altíssimo e o puseram à prova.
Não obedeceram aos seus mandamentos

57e foram desleais e rebeldes como os seus pais, traiçoeiros como flechas
atiradas com um arco defeituoso.

58Eles o irritaram com os seus altares pagãos e, com os seus ídolos, fizeram com
que ele ficasse enciumado.

59Quando Deus viu isso, ficou irado e rejeitou completamente o seu povo.

60Ele abandonou a sua Tenda Sagrada, que estava em Siló, a casa onde ele havia
morado entre os seres humanos.

61Deus deixou que os inimigos tomassem a arca da aliança, que representava o
seu poder e a sua glória.

62Ele ficou irado com o seu próprio povo e deixou que eles fossem mortos pelos
inimigos.

63Os jovens foram mortos na guerra, e as moças não tinham com quem casar.

64Os sacerdotes foram mortos à espada, e as suas viúvas foram proibidas de
chorar por eles.

65Então o Senhor acordou como de um sono e gritou como um homem valente,
embriagado pelo vinho.

66Ele fez com que os seus inimigos fugissem derrotados e envergonhados para
sempre.

67Ele rejeitou os descendentes de José, não escolheu a tribo de Efraim.

68Pelo contrário, escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele tanto ama.

69Ele construiu o seu Templo parecido com a sua casa no céu e o fez firme como
a terra, que está segura para sempre.

70Então Deus escolheu o seu servo Davi; ele o tirou do curral de ovelhas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

71quando ainda pastoreava o rebanho. Ele o pôs como rei de Israel, como pastor
do povo de Deus.

72Davi cuidou deles com dedicação e os dirigiu com sabedoria.

Salmo 79

Apelo à misericórdia divina

Salmo de Asafe.

1Ó Deus, os pagãos invadiram a tua terra, profanaram o teu santo Templo e
deixaram Jerusalém em ruínas.

2Largaram os corpos dos teus servos, dos que foram fiéis a ti, para serem
comidos pelas aves e pelos animais selvagens.

3Derramaram o sangue do teu povo como se fosse água. O sangue correu como
água por toda a cidade de Jerusalém, e não sobrou ninguém para sepultar os
mortos.

4As nações vizinhas nos insultam, riem e caçoam de nós.

5Ó SENHOR Deus, até quando ficarás irado conosco? Será para sempre? Será que
a tua ira continuará a queimar como fogo?

6Ó Deus, fica irado com as nações que não te adoram, com os povos que te
rejeitam!

7Pois eles mataram o nosso povo e arrasaram o nosso país.

8Não nos castigues por causa dos pecados dos nossos antepassados, mas tem
misericórdia de nós agora, pois estamos completamente desanimados.

9Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador; por causa da tua própria honra, salva-nos
e esquece os nossos pecados.

10Por que deixar que as outras nações perguntem: "Onde está o Deus de vocês?"
Ó Deus, permite que vejamos o castigo que lhes darás por terem derramado o
sangue dos teus servos!

11Ouve os gemidos dos prisioneiros e, com o teu grande poder, livra os que
estão condenados à morte.

12Ó Senhor, castiga as outras nações sete vezes pelos insultos com que te
ofenderam!

13Então nós, que somos o teu povo, que somos ovelhas do teu rebanho, nós e os
nossos descendentes te daremos graças para sempre e cantaremos hinos de
louvor a ti hoje e nos tempos que estão por vir.

Salmo 80

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Ó Deus, mostra-nos a tua misericórdia!

Salmo de Asafe. Um testemunho. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1 Ouve-nos, ó Pastor de Israel! Escuta-nos, tu que guias o teu rebanho! Tu que
estás sentado no teu trono, que fica sobre os querubins,

2 mostra a tua misericórdia pelas tribos de Efraim, Benjamim e Manassés!
Mostra-nos o teu poder; vem e salva-nos.

3 Faze com que prosperemos de novo, ó Deus! Mostra-nos a tua misericórdia, e
seremos salvos.

4 Até quando, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, ficarás irado com as orações do
teu povo?

5 Tu nos tens dado pão de lágrimas para comer e um copo cheio de lágrimas
para beber.

6 Tu deixas que as nações vizinhas briguem por causa da nossa terra e que os
nossos inimigos zombem de nós.

7 Faze com que prosperemos de novo, ó Deus Todo-Poderoso! Mostra-nos a tua
misericórdia, e seremos salvos.

8 Trouxeste do Egito uma parreira, o povo de Israel; expulsaste os outros povos
e plantaste essa parreira na terra deles.

9 Preparaste o terreno para ela; as suas raízes entraram fundo na terra, e ela se
espalhou por toda parte.

10 Cobriu os montes com a sua sombra, e os seus galhos cresceram acima dos
cedros gigantes.

11 Ela estendeu os seus ramos até o mar Mediterrâneo e até o rio Eufrates.

12 Por que derrubaste as cercas que havia em volta dela? Agora quem passa pelo
caminho pode roubar as suas uvas.

13 Os porcos do mato a pisam e a destroem, e os animais ferozes a devoram.

14 Volta para nós, ó Deus Todo-Poderoso! Lá do céu olha para nós; vem e salva
a tua parreira.

15 Vem e salva essa parreira que tu plantaste, esse ramo novo que fizeste crescer
tão forte.

16 Os nossos inimigos a cortaram e queimaram. Na tua ira, olha para eles e acaba
com eles.

17 Protege e guarda o povo que escolheste, a nação que fizeste crescer tão forte.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Não nos afastaremos de ti outra vez; conserva a nossa vida, e nós te
louvaremos.

19Faze com que prosperemos de novo, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso! Mostra-
nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Salmo 81

Festejar e obedecer

De Asafe. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1Cantem com alegria a Deus, o nosso defensor; cantem louvores ao Deus de
Jacó.

2Comecem a música e toquem os tamboris; toquem músicas alegres nas liras e
nas harpas.

3Toquem a trombeta para a festa quando chegar a lua nova e quando for lua
cheia.

4Isso é lei para Israel, é uma ordem do Deus de Jacó.

5Quando Deus marchou contra a terra do Egito, ele deu essa lei ao povo de
Israel. Ouvi uma voz, que eu não conhecia, dizendo:

6"Eu tirei das costas de vocês as cargas pesadas, fiz com que vocês ficassem
livres de carregar os cestos cheios de tijolos.

7Quando estavam aflitos, vocês me chamaram, e eu os salvei. Lá de onde eu
estava escondido, na tempestade, eu lhes respondi. Eu os pus à prova na fonte
de Meribá.

8Meu povo, escute os meus conselhos! Ó Israel, como eu gostaria que você me
ouvisse!

9Nunca mais sirvam nenhum deus estrangeiro, nem adorem nenhum deus
estranho.

10Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, sou aquele que os tirou da terra do Egito.
Abram a boca, e eu os alimentarei.

11"Mas o meu povo não quis me ouvir; Israel não me obedeceu.

12Portanto, eu deixei que eles andassem nos seus caminhos de teimosia e que
fizessem o que queriam.

13Como gostaria que o meu povo me ouvisse, que o povo de Israel me
obedecesse!

14Eu derrotaria logo os seus inimigos e castigaria todos os seus adversários.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Aqueles que me odeiam se curvariam diante de mim, e o castigo deles duraria
para sempre.

16Mas a vocês eu daria o melhor trigo e os alimentaria com mel do campo, até
que ficassem satisfeitos."

Salmo 82

Deus, o juiz de todos

Salmo de Asafe.

1Deus toma o seu lugar na reunião dos deuses e no meio deles dá a sua sentença:

2"Vocês precisam parar de julgar injustamente e de estar do lado dos maus.

3Defendam os direitos dos pobres e dos órfãos; sejam justos com os aflitos e os
necessitados.

4Socorram os humildes e os pobres e os salvem do poder dos maus.

5"Vocês são ignorantes, não entendem nada; vocês vivem na escuridão. As
bases da lei e da ordem na terra estão abaladas.

6Eu disse: 'Vocês são deuses; todos vocês são filhos do Deus Altíssimo.

7Porém morrerão como os homens comuns morrem; a vida de vocês acabará
como a de qualquer príncipe.' "

8Vem, ó Deus, e governa o mundo, pois todas as nações são tuas!

Salmo 83

Ó Deus, derrota os inimigos!

Salmo de Asafe. Canção.

1Ó Deus, não fiques em silêncio! Não te cales, nem fiques parado, ó Deus!

2Olha! Os teus inimigos se agitam, e aqueles que te odeiam estão se revoltando.

3Eles estão fazendo planos traiçoeiros contra o teu povo, estão tramando contra
aqueles que tu proteges.

4Eles dizem: "Venham! Vamos destruir Israel para que o nome desse povo seja
esquecido para sempre."

5Os inimigos concordam nos seus planos; os que fazem um acordo contra ti são
estes:

6o povo de Edom e os ismaelitas; o povo de Moabe e os hagaritas;

7o povo de Gebal, Amom e Amaleque, da Filisteia e de Tiro.

8A Assíria também se juntou com eles, como forte aliada dos amonitas e dos
moabitas, os descendentes de Ló.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Ó Deus, faze com eles como fizeste com os midianitas, como fizeste com Sísera
e com Jabim no rio Quisom;

10eles foram derrotados em Endor, e os corpos deles apodreceram na terra.

11Faze com os seus generais o que fizeste com Orebe e com Zeebe; derrota todos
os seus chefes, como fizeste com Zeba e com Salmuna.

12Pois estes disseram: "Vamos ficar com a terra de Israel, a terra que pertence
a Deus."

13Ó meu Deus, espalha essa gente como o pó, como a palha que o vento sopra
para longe!

14Assim como o fogo queima a floresta, e as labaredas incendeiam os montes,

15assim persegue-os com a tua tempestade e faze com que sintam medo do teu
furacão.

16Ó SENHOR Deus, faze com que eles se sintam envergonhados e assim
reconheçam o teu poder!

17Que sejam derrotados e envergonhados para sempre! Que morram em
completa desgraça!

18Que saibam que somente tu és Deus, o SENHOR, que tu és o Altíssimo, que
governa toda a terra!

Salmo 84

Saudades da casa de Deus

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1Como eu amo o teu Templo, ó SENHOR Todo-Poderoso!

2Como eu gostaria de estar ali! Tenho saudade dos pátios do Templo de Deus,
o SENHOR. Com todo o meu ser, canto com alegria ao Deus vivo.

3Ó SENHOR Todo-Poderoso, meu Rei e meu Deus, perto dos teus altares os
pardais constroem o seu ninho, e as andorinhas fazem a sua casa, onde cuidam
dos seus filhotes.

4Felizes são os que moram na tua casa, sempre cantando louvores a ti!

5Felizes são aqueles que de ti recebem forças e que desejam andar pelas
estradas que levam ao monte Sião!

6Quando eles passam pelo Vale das Lágrimas, ele fica cheio de fontes de água, e
as primeiras chuvas o cobrem de bênçãos.

7Enquanto vão indo, a força deles vai aumentando; eles verão o Deus dos deuses
em Sião.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Escuta a minha oração, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso! Ouve-me, ó Deus de
Jacó!

9Ó Deus, abençoa o nosso protetor, o rei que tu escolheste!

10É melhor passar um dia no teu Templo do que mil dias em qualquer outro
lugar. Eu gostaria mais de ficar no portão de entrada da casa do meu Deus do
que morar nas casas dos maus.

11O SENHOR Deus é a nossa luz e o nosso escudo. Ele ama e honra os que fazem
o que é certo e lhes dá tudo o que é bom.

12Ó SENHOR Todo-Poderoso, como são felizes aqueles que confiam em ti!

Salmo 85

Prosperidade e justiça

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1Ó SENHOR Deus, tu tens sido bom para a tua terra; fizeste com que Israel
prosperasse outra vez.

2Perdoaste todos os pecados do teu povo e não olhaste para as suas maldades.

3Acalmaste todo o teu furor e deixaste de lado o fogo da tua ira.

4Faze com que prosperemos de novo, ó Deus, nosso Salvador, e não continues
aborrecido com o teu povo!

5Será que vais ficar irado para sempre contra nós? Será que a tua ira nunca vai
acabar?

6Dá-nos forças novamente e assim o teu povo se alegrará por causa de ti.

7Mostra-nos, ó SENHOR Deus, o teu amor e dá-nos a tua salvação!

8Eu escuto o que o SENHOR está dizendo. Para nós, o seu povo, para nós, os que
somos fiéis, ele promete paz se não voltarmos aos nossos caminhos de loucura.

9Na verdade, Deus está pronto para salvar os que o temem a fim de que a sua
presença salvadora fique na nossa terra.

10O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se abraçarão.

11A fidelidade das pessoas brotará da terra, e a justiça de Deus olhará lá do céu.

12O SENHOR Deus nos dará o que é bom, e a nossa terra produzirá as suas
colheitas.

13A justiça irá adiante do SENHOR e preparará o caminho para ele.

Salmo 86

Pedido de socorro em tempos de angústia

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Oração de Davi.

1Ó SENHOR Deus, escuta-me e responde-me, pois estou fraco e necessitado!

2Salva-me da morte, pois sou fiel a ti; salva-me porque sou teu servo e confio em ti.

3Tu és o meu Deus. Tem compaixão de mim, Senhor, pois eu oro a ti o dia inteiro!

4Ó Senhor, alegra o coração deste teu servo, pois os meus pensamentos sobem a ti!

5Ó Senhor, tu és bom e perdoador e tens muito amor por todos os que oram a ti.

6Escuta, ó SENHOR, a minha oração e ouve os meus gritos pedindo socorro!

7Em tempos de angústia eu te chamo, pois tu me respondes.

8Não há nenhum deus como tu, Senhor; não há nenhum que possa fazer o que tu fazes.

9Todos os povos que criaste virão e se curvarão diante de ti. Eles louvarão a tua grandeza

10porque tu és poderoso e fazes coisas maravilhosas. Só tu és Deus.

11Ó SENHOR Deus, ensina-me o que queres que eu faça, e eu te obedecerei fielmente! Ensina-me a te servir com toda a devoção.

12Senhor, meu Deus, eu te louvarei com todo o coração e anunciarei a tua grandeza para sempre.

13Como é grande o teu amor por mim! Tu não deixaste que eu fosse levado para o fundo do mundo dos mortos.

14Ó Deus, estou sendo atacado por gente orgulhosa. Um bando de pessoas violentas está querendo me matar, pessoas que não querem saber de ti.

15Mas tu, Senhor, és Deus de compaixão e de amor; és sempre paciente, bondoso e fiel.

16Olha de novo para mim e tem misericórdia de mim; dá-me a tua força e salva-me, pois eu te sirvo, como te serviu também a minha mãe.

17Ó SENHOR Deus, dá-me uma prova da tua bondade! Então os que me odeiam verão que tu tens me ajudado e consolado e ficarão envergonhados.

Salmo 87

Jerusalém, a cidade de Deus

Salmo do grupo de Corá. Canção.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus construiu a sua cidade sobre o monte sagrado;

2ele ama a cidade de Jerusalém mais do que qualquer outro lugar de Israel.

3Ó cidade de Deus, escute estas coisas maravilhosas que ele diz a seu respeito:

4"Quando eu fizer a lista das nações que me obedecem, vou pôr nela o nome do Egito e da Babilônia. Os povos da Filisteia, de Tiro e da Etiópia eu tratarei como se eles tivessem nascido em Jerusalém."

5A respeito de Jerusalém as pessoas dirão que todos os povos são dali e que o Deus Altíssimo a tornará uma cidade forte.

6O SENHOR escreverá uma lista dos povos, e nela todos eles serão cidadãos de Jerusalém.

7Os que moram ali vão dançar e cantar, dizendo: "A fonte da nossa felicidade, ó Jerusalém, está em você."

Salmo 88

Oração de um sofredor

Salmo do grupo de Corá. Canção. Ao regente do coro — para instrumento de cordas e para dois coros. Poesia de Hemã, o ezraíta.

1Ó SENHOR, meu Deus e Salvador, dia e noite, na tua presença, eu clamo a ti.

2Ouve a minha oração; escuta o meu grito pedindo socorro.

3Pois as aflições que caíram sobre mim são tantas, que já estou perto da morte.

4Sou como aqueles que estão para morrer; já perdi todas as minhas forças.

5Estou abandonado no meio dos mortos; sou como os soldados mortos jogados nas covas; sou como aqueles que foram completamente esquecidos por ti e que não têm mais a tua proteção.

6Tu me atiraste no mundo dos mortos, lá no fundo, na escuridão.

7A tua ira pesa sobre mim, e as tuas ondas me esmagam.

8Tu fizeste com que os meus amigos me abandonassem e olhassem com nojo para mim. Sou como o preso que não pode escapar.

9Tenho sofrido tanto, que quase já não enxergo. Ó SENHOR Deus, dia após dia eu te chamo e levanto as mãos em oração.

10Será que fazes milagres em favor dos mortos? Será que eles se levantam e te louvam?

11Será que no mundo dos mortos se fala do teu amor? Será que naquele lugar de destruição se fala da tua fidelidade?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Será que naquela escuridão são vistos os teus milagres? Será que na terra do
esquecimento se pode ver a tua fidelidade?

13Ó SENHOR Deus, eu te chamo pedindo ajuda; todas as manhãs eu oro a ti.

14Por que me rejeitas, ó SENHOR? Por que te escondes de mim?

15Desde moço tenho sofrido e estado perto da morte; ando esgotado com o peso
dos teus castigos.

16A tua ira e o teu furor caem sobre mim; os teus ataques terríveis acabam
comigo.

17O dia todo eles me cercam como uma enchente; eles me rodeiam por todos os
lados.

18Tu fizeste com que os meus queridos e os meus vizinhos me abandonassem,
e agora tenho como companhia a escuridão.

Salmo 89

Louvor ao Todo-Poderoso

Poesia de Etã, o ezraíta.

1Ó SENHOR Deus, eu sempre cantarei a respeito do teu amor e anunciarei a tua
fidelidade a todas as gerações.

2Sei que o teu amor dura para sempre e que a tua fidelidade é tão firme como o
céu.

3Tu disseste: "Eu escolhi o meu servo Davi, fiz uma aliança com ele e lhe
prometi isto:

4'Um dos seus descendentes sempre reinará; eu farei com que eles sempre
sejam reis depois de você.' "

5Ó SENHOR, os céus cantam as maravilhas que fazes, e, reunidos, os anjos cantam
a tua fidelidade.

6Não há no céu ninguém como tu, ó SENHOR! Entre os seres celestiais não há
nenhum igual a ti.

7Tu és respeitado na assembleia deles, és temido por todos os que estão ao teu
redor.

8Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, não há ninguém que tenha tanto poder como
tu! Em todas as coisas, tu és fiel, ó SENHOR!

9Tu dominas o Mar poderoso, tu acalmas as suas ondas furiosas.

10Esmagaste o monstro Raabe e o mataste; com a tua grande força, derrotaste
os teus inimigos.

11 O céu é teu, e a terra é tua; tu criaste o mundo e tudo o que nele existe.

12 Tu fizeste o Norte e o Sul. Os montes Tabor e Hermom te louvam com alegria.

13 Como és poderoso! Como é grande a tua força!

14 A honestidade e a justiça são as bases do teu reinado. Tu és fiel e amoroso em tudo o que fazes.

15 Feliz o povo que te adora com canções e que vive na luz da tua presença!

16 Por causa de ti, eles se alegram o dia todo e te louvam porque és bondoso.

A promessa de Deus a Davi

17 Tu, ó Deus, és o nosso poder glorioso; por tua bondade, nos fazes vencer,

18 pois escolhes o nosso protetor. Foste tu, SENHOR, o Santo Deus de Israel, que nos deste o nosso rei.

19 Há muito tempo, numa visão, tu disseste aos teus servos fiéis: "Eu ajudei um soldado famoso; dei a autoridade a um homem que escolhi do meio do povo.

20 Escolhi o meu servo Davi para ser rei, ungindo-o com azeite sagrado.

21 A minha força estará sempre com ele, o meu poder o tornará forte.

22 Os seus inimigos nunca o vencerão, os maus não o derrotarão.

23 Eu acabarei com os seus inimigos e matarei todos os que o odeiam.

24 Sempre serei fiel a Davi e o amarei, e, por causa do meu poder, ele sempre vencerá.

25 Estenderei o seu reinado desde o mar Mediterrâneo até o rio Eufrates.

26 Então ele me dirá: 'Tu és o meu pai e o meu Deus; tu és a rocha que me salva.'

27 Eu lhe darei os direitos de filho mais velho, farei com que ele seja o maior de todos os reis do mundo.

28 Eu sempre o amarei, e a minha aliança com ele ficará firme.

29 Depois dele os seus descendentes sempre serão reis e reinarão enquanto o céu existir.

30 "Mas, se os seus descendentes desobedecerem à minha lei, se não viverem de acordo com os meus ensinamentos,

31 se desprezarem as minhas ordens e não guardarem os meus mandamentos,

32 então eu os castigarei pelos seus pecados, eu os farei sofrer por causa dos seus erros.

33 Porém não deixarei de amar a Davi, mas cumprirei a promessa que lhe fiz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34 Não quebrarei a aliança que fiz com ele, nem deixarei de cumprir nenhuma
das minhas promessas.

35 "De uma vez por todas, jurei pelo meu santo nome que nunca mentiria a Davi.

36 Ele sempre terá descendentes, e, enquanto o sol brilhar, eu protegerei o seu
reinado.

37 Esse reinado durará como a lua, aquela fiel testemunha que está no céu."

A derrota do rei

38 Mas agora, ó Deus, tu estás irado com o rei que escolheste; tu o abandonaste
e o rejeitaste.

39 Quebraste a aliança que fizeste com o teu servo e jogaste a sua coroa no chão.

40 Derrubaste as muralhas da sua cidade e arrasaste as suas fortalezas.

41 Os que passam roubam tudo o que ele tem, e os seus vizinhos zombam dele.

42 Deste a vitória aos seus inimigos e fizeste com que eles ficassem felizes.

43 Tu tornaste inúteis as armas do rei e deixaste que ele fosse derrotado na
batalha.

44 Tiraste a sua autoridade de rei e derrubaste o seu trono.

45 Tu fizeste com que ele envelhecesse antes do tempo e o cobriste de
humilhação.

Pedido de libertação

46 Até quando te esconderás, ó SENHOR Deus? Será para sempre? Até quando a
tua ira queimará como fogo?

47 Lembra como é curta a minha vida; lembra que todas as pessoas que criaste
vão morrer um dia.

48 Quem pode continuar vivo e nunca morrer? Quem pode escapar da sepultura?

49 Ó Senhor, onde estão as antigas provas do teu amor? Onde estão os
juramentos que fizeste a Davi?

50 Lembra que eu, teu servo, estou sendo insultado e suporto todas as ofensas
dos pagãos.

51 Ó SENHOR, como os teus inimigos falam mal do rei que escolheste! Aonde ele
vai, eles o insultam.

52 Louvemos o SENHOR Deus para sempre! Amém! Amém!

Salmo 90

Quarto livro
Salmos 90—106

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deus e os seres humanos

Oração de Moisés, homem de Deus.

1 Senhor, tu sempre tens sido o nosso refúgio.

2 Antes de formares os montes e de começares a criar a terra e o Universo, tu és
Deus eternamente, no passado, no presente e no futuro.

3 Tu dizes aos seres humanos que voltem a ser o que eram antes; tu fazes com
que novamente virem pó.

4 Diante de ti, mil anos são como um dia, como o dia de ontem, que já passou;
são como uma hora noturna que passa depressa.

5 Tu acabas com a vida das pessoas; elas não duram mais do que um sonho. São
como a erva que brota de manhã,

6 que cresce e abre em flor e de tarde seca e morre.

7 Nós somos destruídos pela tua ira, e o teu furor nos deixa apavorados.

8 Tu pões as nossas maldades diante de ti e, com a tua luz, examinas os nossos
pecados secretos.

9 De repente, os nossos dias são cortados pela tua ira; a nossa vida termina como
um sopro.

10 Só vivemos uns setenta anos, e os mais fortes chegam aos oitenta, mas esses
anos só trazem canseira e aflições. A vida passa logo, e nós desaparecemos.

11 Quem já sentiu o grande poder da tua ira? Quem conhece o medo que o teu
furor produz?

12 Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que
tenhamos um coração sábio.

13 Olha de novo para nós, ó SENHOR Deus! Até quando vai durar a tua ira? Tem
compaixão dos teus servos.

14 Alimenta-nos de manhã com o teu amor, até ficarmos satisfeitos, para que
cantemos e nos alegremos a vida inteira.

15 Dá-nos agora muita felicidade assim como nos deste muita tristeza no
passado, naqueles anos em que tivemos aflições.

16 Que os teus servos vejam as grandes coisas que fazes! E que os nossos
descendentes vejam o teu glorioso poder!

17 Derrama sobre nós as tuas bênçãos, ó Senhor, nosso Deus! Dá-nos sucesso em
tudo o que fizermos; sim, dá-nos sucesso em tudo.

Salmo 91

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Deus, o nosso protetor

1 A pessoa que procura segurança no Deus Altíssimo e se abriga na sombra
protetora do Todo-Poderoso
2 pode dizer a ele: "Ó SENHOR Deus, tu és o meu defensor e o meu protetor. Tu és
o meu Deus; eu confio em ti."
3 Deus livrará você de perigos escondidos e de doenças mortais.
4 Ele o cobrirá com as suas asas, e debaixo delas você estará seguro. A fidelidade
de Deus o protegerá como um escudo.
5 Você não terá medo dos perigos da noite nem de assaltos durante o dia.
6 Não terá medo da peste que se espalha na escuridão nem dos males que matam
ao meio-dia.
7 Ainda que mil pessoas sejam mortas ao seu lado, e dez mil, ao seu redor, você
não sofrerá nada.
8 Você olhará e verá como os maus são castigados.
9 Você fez do SENHOR Deus o seu protetor e, do Altíssimo, o seu defensor;
10 por isso, nenhum desastre lhe acontecerá, e a violência não chegará perto da
sua casa.
11 Deus mandará que os anjos dele cuidem de você para protegê-lo aonde quer
que você for.
12 Eles vão segurá-lo com as suas mãos, para que nem mesmo os seus pés sejam
feridos nas pedras.
13 Com os pés você esmagará leões e cobras, leões ferozes e serpentes
venenosas.
14 Deus diz: "Eu salvarei aqueles que me amam e protegerei os que reconhecem
que eu sou Deus, o SENHOR.
15 Quando eles me chamarem, eu responderei e estarei com eles nas horas de
aflição. Eu os livrarei e farei com que sejam respeitados.
16 Como recompensa, eu lhes darei vida longa e mostrarei que sou o seu
Salvador."

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Canção para os sábados.

1 Ó SENHOR Deus, como é bom dar-te graças! Como é bom cantar hinos em tua
honra, ó Altíssimo!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Como é bom anunciar de manhã o teu amor e de noite, a tua fidelidade,

3com a música de uma harpa de dez cordas e ao som da lira!

4Ó SENHOR Deus, os teus feitos poderosos me tornam feliz! Eu canto de alegria pelas coisas que fazes.

5Que grandes coisas tens feito, ó SENHOR! Como é difícil entender os teus pensamentos!

6Aqui está uma coisa que o tolo não entende, e o ignorante não pode compreender:

7os que praticam más ações crescem como a erva, e os perversos podem prosperar, porém eles serão completamente destruídos.

8Pois tu, ó SENHOR, estás para sempre acima de tudo e de todos.

9Nós sabemos que os teus inimigos morrerão e que todos os maus serão derrotados.

10Tu me tens tornado forte como um touro selvagem e me tens abençoado com a felicidade.

11Tenho visto a derrota dos meus inimigos e ouvido os gritos dos maus.

12Os bons florescem como as palmeiras; eles crescem como os cedros dos montes Líbanos.

13Eles são como árvores plantadas na casa do SENHOR, que florescem nos pátios do Templo do nosso Deus.

14Na velhice, eles ainda produzem frutos; são sempre fortes e cheios de vida.

15Isso prova que o SENHOR Deus é justo, prova que ele, a minha rocha, não comete injustiça.

Salmo 93

Deus, o Rei do Universo

1O SENHOR Deus é Rei. Ele está vestido de majestade e coberto de poder. A terra está firme no seu lugar e não pode ser abalada.

2Ó SENHOR, o teu trono está firme desde o princípio; tu sempre exististe.

3Ó SENHOR Deus, o mar profundo levanta a sua voz, o mar ergue a sua voz e ruge.

4O SENHOR reina no céu com poder. A sua força é maior do que a fúria do oceano e mais poderosa do que as ondas do mar.

5As tuas leis, ó SENHOR, merecem confiança, e o teu Templo é santo para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 94

Deus, o justo juiz

1Ó SENHOR, tu és Deus que castiga! Mostra a tua ira.

2Tu és o juiz de todas as pessoas; levanta-te e dá aos orgulhosos o que eles merecem.

3Até quando os maus continuarão alegres? Até quando, ó SENHOR Deus?

4Até quando se mostrarão orgulhosos e se gabarão dos seus crimes?

5Ó SENHOR, eles esmagam o teu povo e exploram os que são teus.

6Eles matam as viúvas e os órfãos e assassinam os estrangeiros que vivem na nossa terra.

7E dizem: "O SENHOR não está vendo; o Deus de Israel não vai ficar sabendo disso."

8Procure entender, ó gente tola! Quando é que vocês vão criar juízo?

9Foi o SENHOR Deus quem fez os nossos ouvidos — será que ele não pode ouvir? Foi o SENHOR quem fez os nossos olhos — será que ele não pode ver?

10O SENHOR repreende as nações — será que ele não vai castigá-las? O SENHOR ensina todos os seres humanos — será que ele não tem sabedoria?

11O SENHOR conhece os pensamentos das pessoas e sabe que eles não valem nada.

12Ó SENHOR Deus, felizes são aqueles que tu ensinas, aqueles a quem ensinas a tua lei!

13Tu farás com que fiquem tranquilos nos dias de aflição, mas para os maus serão abertas sepulturas.

14Pois o SENHOR não abandonará o seu povo; ele não deixará desamparados aqueles que são dele.

15Assim haverá justiça nos tribunais, e todos os que são honestos estarão a favor dela.

16Quem se levantou a meu favor contra os maus? Quem ficou do meu lado contra os que fazem o mal?

17Se o SENHOR não tivesse me ajudado, eu já teria ido para a terra do silêncio.

18Ó SENHOR Deus, quando senti que poderia morrer, o teu amor me amparou.

19Quando estou aflito e preocupado, tu me consolas e me alegras.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Tu não queres nada com juízes desonestos, pois eles fazem a injustiça parecer
justiça,

21ajuntam-se para prejudicar as pessoas honestas e condenam à morte os
inocentes.

22Mas o SENHOR me defende; ele é a minha rocha e o meu abrigo.

23Ele castigará esses juízes por causa das injustiças que eles têm cometido;
o SENHOR, nosso Deus, os destruirá por causa dos seus atos de maldade.

Salmo 95

Canção de louvor a Deus

1Venham todos, e louvemos a Deus, o SENHOR! Cantemos com alegria à rocha
que nos salva.

2Vamos comparecer diante dele com ações de graças, cantando alegres hinos
de louvor.

3Pois o SENHOR é Deus poderoso; é Rei poderoso acima de todos os deuses.

4Ele reina sobre o mundo inteiro, desde as cavernas mais profundas até os
montes mais altos.

5O SENHOR reina sobre o mar, que ele fez, e também sobre a terra, que ele
mesmo formou.

6Venham, fiquemos de joelhos e adoremos o SENHOR. Vamos nos ajoelhar diante
do nosso Criador.

7Ele é o nosso Deus; nós somos o povo que ele guia, somos o rebanho do qual
ele cuida. Escutem hoje o que ele nos diz:

8"Não sejam teimosos, como os seus antepassados foram em Meribá, quando
estavam em Massá, no deserto.

9Ali eles me puseram à prova e me desafiaram, embora tivessem visto o que eu
havia feito por eles.

10Durante quarenta anos, aquele povo me irritou. Então eu disse: 'Que gente de
coração perverso! Eles não querem obedecer aos meus mandamentos!'

11Fiquei irado e fiz este juramento: 'Vocês nunca entrarão na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso.' "

Salmo 96

Louvor a Deus, o Rei

1Crônicas 16.23-33

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR. Cantem ao SENHOR, todos os povos
da terra!

2Cantem ao SENHOR e o louvem. Anunciem todos os dias que ele nos salvou.

3Falem da sua glória às nações; contem a todos os povos as coisas maravilhosas
que ele tem feito.

4O SENHOR é grande e merece todo o nosso louvor; ele deve ser temido mais do
que todos os deuses.

5Pois os deuses das outras nações são somente ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

6Ele está cercado de glória e majestade; poder e beleza enchem o seu Templo.

7Louvem o SENHOR, todos os povos da terra! Louvem a sua glória e o seu poder.

8Deem ao SENHOR a honra que ele merece; tragam uma oferta e entrem nos
pátios do seu Templo.

9Curvem-se diante do Santo Deus quando ele aparecer; trema diante dele toda
a terra.

10Digam em todas as nações: "O SENHOR é Rei! A terra está firme no seu lugar e
não pode ser abalada; ele julgará os povos de acordo com o que é direito."

11Alegre-se a terra, e fique contente o céu. Ruja o mar e todas as criaturas que
nele vivem.

12Alegrem-se os campos e tudo o que há neles. Então as árvores dos bosques
gritarão de alegria diante de Deus, o SENHOR,

13pois ele vem governar a terra. Com justiça e sem parcialidade, ele governará
os povos do mundo.

Salmo 97

Deus, o Senhor do mundo

1O SENHOR Deus é Rei. Alegre-se a terra! Fiquem contentes, ilhas dos mares!

2Em volta dele há nuvens e escuridão; as bases do seu reinado são a
honestidade e a justiça.

3Na sua frente, vai um fogo que queima os inimigos ao seu redor.

4Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra vê e treme.

5Os montes se derretem como cera diante do SENHOR, diante do Senhor de toda
a terra.

6Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Os que adoram imagens ficam envergonhados; passam vergonha os que se
gabam dos seus ídolos. Diante de Deus, o SENHOR, todos os deuses se curvam.

8Por causa dos teus julgamentos, ó SENHOR, o povo de Jerusalém está contente,
e as cidades de Judá se alegram.

9Ó SENHOR, Deus Altíssimo, tu governas o mundo inteiro, tu estás acima de todos
os deuses.

10Vocês, que amam a Deus, o SENHOR, odeiem o mal; ele protege a vida dos que
lhe são fiéis e os livra do poder dos maus.

11A luz ilumina a vida dos honestos, e a alegria ilumina o caminho dos que
obedecem a Deus.

12Que o SENHOR seja a alegria de vocês que são obedientes a ele! Que o Santo
Deus seja louvado!

Salmo 98

A vitória e a justiça de Deus

Salmo.

1Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR, pois ele tem feito coisas
maravilhosas. Com a sua força e com o seu santo poder, ele se tornou vitorioso.

2O SENHOR anunciou a sua vitória; ele fez com que as nações conhecessem o seu
poder salvador.

3Com amor e fidelidade, ele cumpriu a sua promessa ao povo de Israel. Até nos
lugares mais distantes do mundo todos viram a vitória do nosso Deus.

4Cantem ao SENHOR com alegria, povos de toda a terra! Louvem o SENHOR com
canções e gritos de alegria.

5Cantem louvores a Deus, o SENHOR, com acompanhamento de harpas e toquem
música nas liras.

6Ao som de trombetas e cornetas, cantem com alegria diante do SENHOR, o Rei.

7Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem. Cante a terra e os seus
moradores.

8Rios, batam palmas! Montes, cantem com alegria diante do SENHOR

9porque ele vem governar a terra! Ele governará os povos do mundo com
justiça e de acordo com o que é direito.

Salmo 99

Deus, o Rei poderoso

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus é Rei: os povos tremem. Ele está sentado no seu trono, que fica
sobre os querubins; a terra estremece.

2O SENHOR é poderoso em Jerusalém; ele governa todos os povos.

3Que todos o louvem por causa da sua grandeza e porque ele merece profundo
respeito. O SENHOR Deus é santo.

4Ó poderoso Rei, tu amas a justiça; tu a trouxeste ao povo de Israel, fazendo com
que houvesse julgamentos justos e honestos.

5Louvem o SENHOR, nosso Deus, e se ajoelhem diante do seu trono.
O SENHOR Deus é santo.

6Moisés e Arão foram sacerdotes de Deus, e Samuel orava a ele; eles clamavam
a Deus, o SENHOR, e ele respondia.

7Da coluna de nuvem, ele falava aos israelitas; eles obedeciam às leis e aos
mandamentos que ele lhes tinha dado.

8Ó SENHOR, nosso Deus, tu respondeste ao teu povo; tu mostraste que és Deus
que perdoa, mas também que castiga as pessoas pelos seus pecados.

9Louvem o SENHOR, nosso Deus, e o adorem no seu monte santo. Pois o SENHOR,
nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Hino de louvor

Salmo de louvor.

1Cantem hinos a Deus, o SENHOR, todos os moradores da terra!

2Adorem o SENHOR com alegria e venham cantando até a sua presença.

3Lembrem que o SENHOR é Deus. Ele nos fez, e nós somos dele; somos o seu
povo, o seu rebanho.

4Entrem pelos portões do Templo com ações de graças, entrem nos seus pátios
com louvor. Louvem a Deus e sejam agradecidos a ele.

5Pois o SENHOR é bom; o seu amor dura para sempre, e a sua fidelidade não tem
fim.

Salmo 101

Promessas de um rei

Salmo de Davi.

1Eu canto a respeito da fidelidade e da justiça; canto hinos a ti, ó SENHOR Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Serei honesto em tudo o que fizer. Quando virás para te encontrares comigo?
Viverei uma vida correta na minha casa

3e não deixarei que entre nela nenhum mal. Eu detesto as ações daqueles que
se afastam de Deus e não tomarei parte nos seus pecados.

4Afastarei de mim pensamentos desonestos e não terei nada a ver com a
maldade.

5Destruirei aqueles que falam mal dos outros pelas costas e não suportarei os
orgulhosos e os arrogantes.

6Aprovarei os que são fiéis a Deus e deixarei que morem no meu palácio.
Aqueles que vivem uma vida correta poderão trabalhar para mim.

7Nenhum mentiroso viverá no meu palácio; nenhuma pessoa fingida ficará na
minha presença.

8Cada dia destruirei os maus da nossa terra e expulsarei da cidade do SENHOR
todos os que praticam o mal.

Salmo 102

Oração de um homem aflito

Oração de um homem aflito que na tristeza derrama as suas queixas na presença de Deus, o SENHOR.

1Ó SENHOR, ouve a minha oração e escuta o meu grito pedindo socorro!

2Não te escondas de mim quando estou aflito. Ouve-me quando eu te chamar e
responde depressa.

3A minha vida está desaparecendo como fumaça, e o meu corpo queima como
se estivesse no fogo.

4Estou acabado como a grama que foi cortada e pisada; não tenho nem vontade
de comer.

5Fico gemendo alto; sou apenas pele e osso.

6Sou como um pássaro em lugares desertos, como uma coruja numa casa
abandonada.

7Não consigo dormir; sou como um pássaro solitário em cima do telhado.

8Os meus inimigos me insultam o dia todo; aqueles que zombam de mim usam
o meu nome para rogar pragas.

9-10Por causa da tua ira e do teu furor, as cinzas são a minha comida, e as
lágrimas se misturam com a minha bebida. Tu me pegaste e me jogaste fora.

11A minha vida é como as sombras do anoitecer; vou secando como o capim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas tu, ó SENHOR Deus, és Rei para sempre; todas as gerações futuras lembrarão de ti.

13Tu te levantarás e terás pena de Jerusalém. Já é hora de teres compaixão dela, a hora certa já chegou.

14Ainda que ela esteja destruída, os teus servos a amam; eles têm compaixão dela, embora esteja arrasada.

15As nações temerão o SENHOR; todos os reis do mundo temerão o seu poder.

16Quando o SENHOR tornar a construir Jerusalém, ele mostrará a sua glória.

17Ele ouvirá o seu povo abandonado e escutará a sua oração.

18Que isso fique escrito para que os nossos descendentes saibam o que o SENHOR Deus fez e para que o louvem aqueles que ainda vão nascer!

19Do seu lugar santo, nas alturas, o SENHOR olhou; do céu ele olhou para a terra

20a fim de ouvir os gemidos dos prisioneiros e libertar os que tinham sido condenados à morte.

21Por isso, o SENHOR Deus será louvado em Jerusalém, e a sua fama será anunciada ali

22quando as nações e os reinos se reunirem para adorá-lo.

23Ainda sou moço, mas Deus me tirou as forças e encurtou a minha vida.

24Ó meu Deus, tu que vives para sempre, não me leves agora, antes que eu envelheça!

25No começo, criaste a terra e, com as tuas próprias mãos, fizeste o céu.

26A terra e o céu vão acabar, mas tu viverás para sempre. A terra e o céu se gastarão como roupas. Tu os trocarás como se troca de roupa, e eles serão jogados fora.

27Mas tu és sempre o mesmo, e a tua vida não tem fim.

28Os nossos filhos viverão em segurança, e os seus descendentes terão sempre a tua proteção.

Salmo 103

Hino à bondade de Deus

De Davi.

1Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve! Que eu louve o Santo Deus com todas as minhas forças!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Que todo o meu ser louve o SENHOR, e que eu não esqueça nenhuma das suas
bênçãos!

3O SENHOR perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças;

4ele me salva da morte e me abençoa com amor e bondade.

5Ele enche a minha vida com muitas coisas boas, e assim eu continuo jovem e
forte como a águia.

6O SENHOR Deus julga a favor dos oprimidos e garante os seus direitos.

7Ele revelou os seus planos a Moisés e deixou que o povo de Israel visse os seus
feitos poderosos.

8O SENHOR é bondoso e misericordioso, não fica irado facilmente e é muito
amoroso.

9Ele não vive nos repreendendo, e a sua ira não dura para sempre.

10O SENHOR não nos castiga como merecemos, nem nos paga de acordo com os
nossos pecados e maldades.

11Assim como é grande a distância entre o céu e a terra, assim é grande o seu
amor por aqueles que o temem.

12Quanto o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta de nós os nossos
pecados.

13Como um pai trata com bondade os seus filhos, assim o SENHOR é bondoso
para aqueles que o temem.

14Pois ele sabe como somos feitos; lembra que somos pó.

15A nossa vida é como a grama; cresce e floresce como a flor do campo.

16Aí o vento sopra, a flor desaparece, e nunca mais ninguém a vê.

17Mas o amor de Deus, o SENHOR, por aqueles que o temem dura para sempre.
A sua bondade permanece, passando de pais a filhos,

18para aqueles que guardam a sua aliança e obedecem fielmente aos seus
mandamentos.

19O SENHOR Deus colocou o seu trono bem firme no céu; ele é Rei e domina tudo.

20Louvem o SENHOR, fortes e poderosos anjos, que ouvem o que ele diz, que
obedecem aos seus mandamentos!

21Louvem o SENHOR, todos os anjos do céu, todos os seus servos, que fazem a
sua vontade!

22Louvem o SENHOR, todas as suas criaturas, em todo lugar onde ele reina! Que
todo o meu ser te louve, ó SENHOR!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 104

Canção de louvor ao Criador

1Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve! Ó SENHOR, meu Deus, como és
grandioso! Estás vestido de majestade e de glória

2e te cobres de luz. Estendes os céus como se fossem uma barraca

3e constróis a tua casa sobre as águas lá de cima. Usas as nuvens como o teu
carro de guerra e voas nas asas do vento.

4Fazes com que os ventos sejam os teus mensageiros e com que os relâmpagos
sejam os teus servidores.

5Tu puseste a terra bem firme sobre os seus alicerces, e assim ela nunca será
abalada.

6Cobriste a terra com o oceano profundo, como se ele fosse uma capa, e as águas
ficaram acima das montanhas.

7Porém, quando repreendeste as águas, elas fugiram; quando ouviram o teu
grito de comando, saíram correndo.

8As águas correram pelos montes e desceram para os vales, indo ao lugar que
preparaste para elas.

9Tu puseste um limite para as águas a fim de que não cobrissem de novo a terra.

10Tu fazes surgir nascentes nos vales, e os rios correm entre os montes.

11Da sua água bebem todos os animais selvagens; com ela os jumentos
selvagens matam a sede.

12Nas margens dos rios, os pássaros fazem os seus ninhos e cantam entre os
galhos das árvores.

13Do céu tu envias chuvas para os montes, e a terra fica cheia das tuas bênçãos.

14Fazes crescer capim para o gado e verduras e cereais para as pessoas, que
assim tiram da terra o seu alimento.

15Fazes a terra produzir o vinho, que deixa a gente feliz; o azeite, que alegra; e
o pão, que dá forças.

16Muita chuva cai sobre as árvores de Deus, o SENHOR, sobre os cedros, que ele
plantou nos montes Líbanos.

17Ali os pássaros fazem os seus ninhos, e as cegonhas constroem as suas casas
nos pinheiros.

18Os cabritos selvagens vivem no alto das montanhas, e as lebres se escondem
nos rochedos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Tu fizeste a lua para marcar os meses; o sol sabe a hora de se pôr.

20 Tu fizeste a noite, e todos os animais selvagens saem quando escurece.

21 Os leões novos rugem enquanto caçam, procurando a comida que Deus dá.

22 Porém, quando o sol aparece, eles voltam e vão se deitar nas suas covas.

23 Então as pessoas saem para o serviço e trabalham até a tarde.

24 Ó SENHOR, tu tens feito tantas coisas e foi com sabedoria que as fizeste. A terra está cheia das tuas criaturas.

25 Ali está o mar imenso, enorme, onde vivem animais grandes e pequenos, tantos, que não podem ser contados.

26 No mar passam os navios, e nele brinca Leviatã, o monstro marinho que tu criaste.

27 Todos esses animais dependem de ti, esperando que lhes dês alimento no tempo certo.

28 Tu dás a comida, e eles comem e ficam satisfeitos.

29 Quando escondes o rosto, ficam com medo; se cortas a respiração que lhes dás, eles morrem e voltam ao pó de onde saíram.

30 Porém, quando lhes dás o sopro de vida, eles nascem; e assim dás vida nova à terra.

31 Que a glória de Deus, o SENHOR, dure para sempre! Que ele se alegre com aquilo que fez!

32 O SENHOR olha para a terra, e ela treme; toca nas montanhas, e elas soltam fumaça.

33 Cantarei louvores ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei ao meu Deus a vida inteira.

34 Que o SENHOR fique contente com a minha canção, pois é dele que vem a minha alegria!

35 Que desapareçam da terra aqueles que não querem saber de Deus, e que os maus deixem de existir! Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR Deus! Aleluia!

Salmo 105

Deus e o seu povo

1Crônicas 16.8-22

1 Agradeçam a Deus, o SENHOR, anunciem a sua grandeza e contem às nações as coisas que ele fez.

2 Cantem a Deus, cantem louvores a ele, falem dos seus atos maravilhosos.

3Tenham orgulho daquilo que o Santo Deus tem feito. Que fique alegre o
coração de todos os que adoram a Deus, o SENHOR!

4Procurem a ajuda do SENHOR; estejam sempre na sua presença.

5-6Vocês, descendentes de Abraão, servo de Deus, vocês, descendentes de Jacó,
o escolhido de Deus, lembrem de tudo o que Deus tem feito, lembrem dos seus
grandes e maravilhosos milagres e de como tem condenado os nossos inimigos!

7Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus mandamentos são para o mundo inteiro.

8Ele sempre lembrará da sua aliança e, por milhares de gerações, cumprirá as
suas promessas.

9Ele será fiel à aliança feita com Abraão e à promessa que fez com juramento a
Isaque.

10Deus fez uma aliança com Jacó para sempre, fez com ele uma aliança eterna.

11Naquela ocasião Deus disse: "Eu lhe darei a terra de Canaã, e ela será de vocês
para sempre."

12Eles eram muito poucos, eram estrangeiros na Terra Prometida.

13Andavam de país em país, de reino em reino.

14Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse e, para protegê-los, avisou
reis.

15Ele disse: "Não toquem nos servos que eu escolhi; não maltratem os
meus profetas!"

16Deus fez com que houvesse fome na terra deles e deixou o seu povo sem
alimento.

17Então mandou na frente deles um homem chamado José, que havia sido
vendido como escravo.

18Os seus pés foram presos com correntes, e no seu pescoço puseram uma
coleira de ferro.

19José ficou na prisão até que se cumpriu o que ele tinha dito. A palavra
do SENHOR Deus provou que José estava certo.

20Aí o rei do Egito mandou soltá-lo; o rei de muitas nações o pôs em liberdade.

21Ele o colocou como a mais alta autoridade daquela terra, para governar o país
inteiro.

22José recebeu poder para dar ordens aos príncipes do reino e para orientar os
conselheiros do rei.

23Depois Jacó foi para o Egito e ficou morando naquela terra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24O SENHOR Deus fez com que o seu povo tivesse muitos filhos e o tornou mais
forte do que os seus inimigos.

25Ele fez com que os egípcios odiassem o seu povo e fez com que enganassem
os israelitas, os servos de Deus.

26Então Deus enviou o seu servo Moisés e também Arão, a quem havia
escolhido.

27Eles fizeram milagres de Deus no Egito e ali realizaram coisas maravilhosas.

28Deus mandou uma escuridão, que cobriu a terra, mas os egípcios não
obedeceram às suas ordens.

29Ele transformou em sangue os rios do Egito e matou todos os seus peixes.

30A terra do Egito ficou cheia de rãs, que invadiram até o palácio do rei.

31Deus deu ordem, e moscas e piolhos encheram todo o país.

32Em vez de chuva, ele mandou chuva de pedra e relâmpagos sobre a terra.

33Deus destruiu as plantações de uvas e de figos e derrubou todas as árvores.

34Ele deu ordem, e vieram gafanhotos, tantos, que nem podiam ser contados.

35Os gafanhotos comeram todas as plantas, todas as colheitas do Egito.

36Ele matou o filho mais velho de todas as famílias dos egípcios, matou aqueles
que eram o orgulho dessas famílias.

37Então Deus tirou os israelitas daquele país, e eles levaram consigo prata e
ouro. Todos eram fortes e cheios de saúde.

38Os egípcios ficaram contentes quando os israelitas foram embora, pois
estavam com medo deles.

39Deus pôs uma nuvem por cima do seu povo e fogo para guiá-los durante a
noite.

40Eles pediram, e Deus mandou codornas e do céu deu a eles pão bastante para
matar a fome.

41Ele partiu uma rocha, e jorrou água, que correu pelo deserto como um rio.

42Pois ele lembrou da sua santa promessa feita a Abraão, seu servo.

43Assim Deus tirou do Egito o seu povo escolhido, e eles saíram de lá cantando
e gritando de alegria.

44Deus lhes deu as terras de outras nações e deixou que tomassem os campos
delas,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45para que eles obedecessem às suas leis e guardassem os seus mandamentos.
Aleluia!

Salmo 106

A bondade de Deus para com Israel

1 Aleluia! Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom e o seu amor dura para sempre.

2Quem pode contar todas as coisas maravilhosas que ele tem feito? Quem pode louvá-lo como ele merece?

3Felizes são aqueles que vivem uma vida correta, aqueles que sempre fazem o que é certo!

4Lembra de mim, ó SENHOR, quando abençoares o teu povo; e, quando o libertares, liberta-me também a mim.

5Deixa que eu veja o teu povo progredir e que eu tome parte na felicidade da tua nação, na alegria daqueles que pertencem a ti.

6Nós temos sido maus e perversos; pecamos como os nossos antepassados pecaram.

7Quando estavam no Egito, eles não entenderam os feitos maravilhosos de Deus. Esqueceram que muitas vezes ele havia mostrado o seu amor por eles, e eles se revoltaram perto do mar, o mar Vermelho.

8Mas, para mostrar o seu grande poder, ele os salvou, como havia prometido.

9O SENHOR Deus deu ordem, e o mar Vermelho secou; ele fez com que eles o atravessassem como se estivessem pisando terra seca.

10Ele os livrou das mãos daqueles que os odiavam; ele os salvou dos seus inimigos.

11As águas cobriram os inimigos; não escapou nem um.

12Então o seu povo acreditou nas promessas de Deus e cantou louvores a ele.

13Mas logo esqueceram o que Deus tinha feito e agiram sem esperar o seu conselho.

14No deserto, eles se deixaram levar pelos seus desejos e puseram Deus à prova.

15Então ele deu o que pediram, mas lhes mandou também uma doença terrível.

16Ali, no seu acampamento, eles ficaram com inveja de Moisés e também de Arão, o sacerdote dedicado ao serviço do SENHOR.

17Então a terra se abriu e engoliu Datã; Abirão e a sua família também foram engolidos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Fogo desceu sobre os seguidores deles e queimou aquela gente má.

19No monte Sinai os israelitas fundiram um bezerro de ouro e adoraram aquele
ídolo que haviam feito.

20Trocaram a glória de Deus pela imagem de um animal que come capim.

21Eles esqueceram de Deus, o seu Salvador, que havia feito coisas maravilhosas
no Egito.

22Que coisas extraordinárias Deus fez ali! Que coisas espantosas fez no mar
Vermelho!

23Depois Deus disse que ia destruir os israelitas; porém Moisés, o seu servo
escolhido, enfrentou Deus e não deixou que a sua ira os destruísse.

24Mais tarde, porque não acreditaram na promessa de Deus, eles não quiseram
entrar em Canaã, aquela terra tão agradável.

25Eles ficaram nas suas barracas se queixando e não quiseram dar atenção a
Deus, o SENHOR.

26Então o SENHOR lhes deu um aviso solene: ele os faria morrer no deserto,

27espalharia os seus descendentes entre as nações pagãs, deixando que
morressem em países estrangeiros.

28Depois o povo de Deus se ajuntou no monte Peor para adorar o deus Baal, e
eles comeram da carne dos sacrifícios oferecidos a deuses sem vida.

29Com as suas ações, eles fizeram com que Deus ficasse irado e foram atacados
por uma doença terrível.

30Mas Fineias castigou o culpado, e a doença acabou.

31Todos têm lembrado dessa boa ação de Fineias, e as gerações futuras nunca
esquecerão delas.

32Depois, nas fontes de Meribá, o povo fez com que Deus ficasse irado, e quem
sofreu por causa disso foi Moisés.

33Eles fizeram com que Moisés ficasse tão irritado, que ele disse coisas que não
devia.

34Eles não mataram os pagãos como o SENHOR Deus tinha mandado,

35mas casaram com aquela gente e imitaram os seus costumes pagãos.

36O povo de Deus adorou ídolos e por causa disso foi destruído.

37Eles ofereceram os seus próprios filhos e filhas como sacrifício a deuses
pagãos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38Mataram aquelas crianças inocentes, os seus próprios filhos e filhas, como
sacrifício aos ídolos de Canaã. E o país se tornou impuro por causa desse
sangue.

39Fazendo essas coisas, eles se corromperam e foram infiéis a Deus.

40Então o SENHOR ficou irado com o seu povo, ficou muito aborrecido com eles.

41Ele os abandonou nas mãos dos pagãos, e estes os dominaram.

42Os israelitas foram maltratados pelos seus inimigos e ficaram debaixo das
ordens deles.

43Muitas vezes Deus livrou o seu povo, mas eles preferiram se revoltar contra
ele e se afundar ainda mais no pecado.

44Porém, quando pediram a sua ajuda, Deus os ouviu e se voltou para eles
quando estavam aflitos.

45Por causa deles, Deus lembrou da sua aliança e, por causa do seu grande
amor, ele mudou de ideia.

46Deus fez com que aqueles que os levaram como prisioneiros tivessem pena
deles.

47Ó SENHOR, nosso Deus, liberta-nos! Tira-nos do meio dos pagãos e leva-nos de
volta para a nossa terra. Assim nós te daremos graças e com prazer te
louvaremos, ó Santo Deus.

48Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel. Louvem o SENHOR agora e sempre. Que
todos os povos da terra digam: "Amém"! Aleluia!

Salmo 107

Quinto livro
Salmos 107—150
Louvor a Deus pela sua bondade

1Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom, e porque o seu amor dura
para sempre.

2Que aqueles que ele libertou repitam isso em louvor ao SENHOR! Ele os livrou
das mãos dos seus inimigos

3e fez com que eles voltassem dos países estrangeiros, do Norte e do Sul, do
Leste e do Oeste.

4Alguns andaram perdidos pelo deserto e não acharam nenhuma cidade onde
morar.

5Estavam com fome e com sede e haviam perdido toda a esperança.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o SENHOR Deus os livrou das
suas aflições.

7Ele os levou pelo caminho certo para uma cidade em que pudessem morar.

8Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por
eles!

9Pois ele dá água aos que têm sede e coisas boas aos que estão com fome.

10Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas, aflitos e presos com
correntes de ferro

11porque haviam se revoltado contra as ordens do Deus Altíssimo e rejeitado
os seus ensinamentos.

12Por causa do trabalho pesado eles estavam esgotados; caíam, e ninguém os
ajudava.

13Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o SENHOR Deus os livrou das
suas aflições.

14Ele os tirou da escuridão, das trevas, e quebrou em pedaços as correntes que
os prendiam.

15Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor e as coisas maravilhosas que fez
por eles!

16Pois ele derruba portões de bronze e despedaça barras de ferro.

17Alguns foram insensatos e sofreram por causa dos seus pecados, por causa da
sua vida de rebeldia;

18ficaram com enjoo diante da comida e chegaram bem perto da morte.

19Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o SENHOR Deus os livrou das
suas aflições.

20Com a sua palavra, ele os curou e os salvou da morte.

21Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor e as coisas maravilhosas que fez
por eles!

22Que ofereçam sacrifícios de gratidão e, com canções de alegria, anunciem
tudo o que ele tem feito!

23Alguns viajaram em navios nos oceanos, ganhando a vida nos mares;

24eles viram o que o SENHOR Deus faz, as coisas maravilhosas que realiza nos
mares.

25Ele dava ordem, e um vento forte começava a soprar e a levantar as ondas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26 Os navios subiam bem alto e depois mergulhavam nas profundezas. No meio
desse perigo, os homens ficavam apavorados.

27 Tropeçavam e andavam balançando como bêbados; e toda a sua prática de
marinheiros não adiantava nada.

28 Então, na sua angústia, gritavam por socorro, e o SENHOR Deus os livrava das
suas aflições.

29 Ele acalmava a tempestade, e as ondas ficavam quietas.

30 Eles se alegravam porque o mar tinha ficado calmo; e assim Deus os levava
em segurança para o porto desejado.

31 Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor e as coisas maravilhosas que fez
por eles!

32 Anunciem a sua grandeza quando o povo se reunir; louvem a Deus na
assembleia dos líderes.

33 Deus fez com que os rios se tornassem deserto e as fontes de água secassem
completamente.

34 Ele fez com que a terra boa virasse um deserto salgado por causa da maldade
dos que moravam nela.

35 Ele fez com que o deserto se transformasse em lagos e a terra seca virasse
fontes de água.

36 Deixou que gente faminta morasse ali. Eles construíram uma cidade e
moraram nela;

37 semearam os campos, fizeram plantações de uvas, e foram boas as colheitas.

38 Deus abençoou o seu povo, e eles tiveram muitos filhos. Deus não deixou que
o gado diminuísse.

39 O povo de Deus foi derrotado e humilhado e sentiu o peso do sofrimento e
dos maus-tratos.

40 Então Deus mostrou o seu desprezo pelos reis que os maltrataram e fez com
que esses reis andassem sem rumo na solidão dos desertos.

41 Mas livrou os pobres da miséria e fez com que as suas famílias aumentassem
como rebanhos.

42 Os que são bons veem isso e ficam contentes, mas todos os maus têm de calar
a boca.

43 Que aqueles que são sábios pensem nessas coisas e meditem no amor de
Deus, o SENHOR!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 108

Oração pela vitória

Salmos 57.7-11; 60.5-12

Salmo de Davi. Canção.

1O meu coração está firme, ó Deus, bem firme; eu cantarei hinos em teu louvor.
Acorde, meu coração!

2Minha harpa e minha lira, acordem! Eu acordarei o sol.

3Ó SENHOR Deus, eu te darei graças no meio das nações; eu te louvarei entre os povos.

4O teu amor está acima dos céus, e a tua fidelidade chega até as nuvens.

5Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!

6Salva-nos com o teu poder; responde à nossa oração para que o povo que tu amas seja salvo.

7No seu Templo, Deus disse: "Quando eu vencer, dividirei a cidade de Siquém e repartirei o vale de Sucote entre o meu povo.

8Gileade é meu, e Manassés, também; Efraim é o meu capacete, e Judá é o meu cetro de rei.

9Porém Moabe será a minha bacia de lavar; e eu jogarei as minhas sandálias sobre Edom, como um sinal de que esse país é meu. Eu cantarei a minha vitória sobre os filisteus."

10Ó Deus, quem me levará para dentro da cidade protegida por muralhas? Quem me guiará até Edom?

11Será que, de fato, nos rejeitaste? Será que não vais marchar com os nossos exércitos?

12Ajuda-nos a combater o inimigo, pois o auxílio de seres humanos não vale nada.

13Com Deus do nosso lado, venceremos; ele derrotará os nossos inimigos.

Salmo 109

Oração de um homem perseguido

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Eu te louvo, ó Deus. Não fiques assim silencioso.

2Os maus e os mentirosos falam contra mim e me caluniam.

3Eles dizem coisas terríveis a meu respeito e me atacam sem motivo nenhum.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Eles me acusam, embora eu os ame e tenha orado por eles.

5Eles pagam o bem com o mal e o amor, com o ódio.

6Ó Deus, escolhe um juiz corrupto para julgar o meu inimigo, e que o seu acusador seja um dos seus inimigos!

7Quando for julgado, que ele seja condenado! Que até a sua oração seja considerada como pecado!

8Que o meu inimigo morra logo, e que outra pessoa faça o trabalho que ele fazia!

9Que os seus filhos fiquem órfãos, e que a sua mulher fique viúva!

10Que os seus filhos fiquem sem lar e sejam mendigos! Que sejam expulsos das casas em ruínas, onde moram!

11Que tudo o que o meu inimigo tem seja tomado como pagamento das suas dívidas! E que estranhos fiquem com o que ele conseguiu com o seu esforço!

12Que ninguém seja bom para ele, e que não haja quem cuide dos seus filhos órfãos!

13Que todos os seus descendentes morram logo, e que o seu nome seja esquecido em pouco tempo!

14Que o SENHOR Deus nunca esqueça dos pecados da sua mãe e sempre lembre da maldade dos seus antepassados!

15Que o SENHOR lembre sempre dos pecados deles, porém que eles mesmos sejam completamente esquecidos!

16Pois esse homem nunca pensou em fazer o bem, mas perseguiu e matou o pobre, o necessitado e o desamparado.

17Ele gostava de amaldiçoar: que a maldição caia sobre ele! Ele não gostava de abençoar: que ninguém o abençoe!

18Para ele, era tão fácil amaldiçoar como se vestir. Que as suas maldições entrem nele como água e cheguem até os seus ossos como azeite!

19Que as maldições nunca o larguem! Que seja como a roupa que o cobre e como o cinto que ele usa!

20Ó SENHOR Deus, paga assim aos meus inimigos e aos que falam mal de mim!

21Mas, quanto a mim, ó SENHOR, meu Deus, ajuda-me como prometeste e livra-me, pois és bom e amoroso!

22Eu sou pobre e necessitado; estou ferido no fundo do coração.

23Vou me acabando como a sombra do anoitecer; sou levado pelo vento como se eu fosse um inseto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24 De tanto eu jejuar, os meus joelhos tremem, e o meu corpo é pele e osso.

25 Quando os outros me veem, caçoam de mim e, zombando, balançam a cabeça.

26 Ajuda-me, ó SENHOR, meu Deus! Salva-me por causa do amor que tens por mim.

27 Que os meus inimigos fiquem sabendo que és tu que me salvas!

28 Eles podem me amaldiçoar, mas tu me abençoarás. Que os meus perseguidores sejam derrotados, e que eu, que sou teu servo, fique alegre!

29 Que sobre os meus inimigos caia a desgraça, e que a humilhação os cubra como roupa!

30 Em voz alta, darei graças a Deus, o SENHOR; eu o louvarei na reunião do povo

31 porque ele defende o pobre para salvá-lo daqueles que o condenam à morte.

Salmo 110

O rei escolhido por Deus

Salmo de Davi.

1 O SENHOR Deus disse ao meu senhor, o rei: "Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés."

2 Ó rei, o SENHOR Deus estenderá desde Jerusalém o poder do senhor. "Domine os seus inimigos" — disse o SENHOR Deus.

3 No dia em que o senhor, ó rei, os combater, o seu povo se apresentará como voluntário. Como o orvalho da madrugada, os jovens se encontrarão com o senhor nos montes sagrados.

4 O SENHOR Deus fez este juramento e não voltará atrás: "Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

5 Ó rei, Deus está do seu lado direito e derrotará reis no dia em que se irar.

6 Ele julgará as nações, cobrirá de mortos os campos de batalha e, no mundo inteiro, derrotará reis.

7 No caminho, o rei beberá água de um ribeirão e se levantará vitorioso.

Salmo 111

Louvor a Deus

1 Aleluia! Na reunião do povo eu louvarei a Deus, o SENHOR, com todo o meu coração, junto com os que lhe obedecem.

2 Como são maravilhosas as coisas que ele faz! Todos os que se alegram por causa delas querem entendê-las.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Em tudo o que ele faz, há glória e grandeza; a sua fidelidade é eterna.

4O SENHOR não nos deixa esquecer dos seus feitos maravilhosos; ele é bom e tem muita misericórdia.

5Ele dá alimento aos que o temem e nunca esquece a sua aliança.

6O SENHOR mostrou o seu poder ao povo de Israel quando lhe deu as terras de outras nações.

7Ele é fiel e justo em tudo o que faz; todos os seus mandamentos merecem confiança.

8Eles permanecem para sempre, pois se baseiam na verdade e na honestidade.

9Deus pôs o seu povo em liberdade e fez com ele uma aliança eterna. Ele é santo e poderoso.

10Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Ele dá compreensão aos que obedecem aos seus mandamentos. Que o SENHOR seja louvado para sempre!

Salmo 112

A felicidade de quem é fiel a Deus

1 Aleluia! Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR, que tem prazer em obedecer aos seus mandamentos!

2Os filhos desse homem serão poderosos na Terra Prometida, e os seus descendentes serão abençoados.

3Na sua casa há muita riqueza, e ele é sempre bem-sucedido.

4A luz brilha na escuridão para aqueles que são corretos, para aqueles que são bondosos, misericordiosos e honestos.

5Feliz aquele que tem pena dos outros e empresta generosamente e que dirige os seus negócios com honestidade!

6Quem é correto nunca fracassará e será lembrado para sempre.

7Ele não tem medo de receber más notícias; a sua fé é forte, pois ele confia no SENHOR.

8Ele não fica preocupado, nem tem medo; ele tem certeza de que os seus inimigos serão derrotados.

9Ele dá generosamente aos pobres, e a sua bondade dura para sempre. Ele é poderoso e respeitado.

10Os maus veem isso e ficam com raiva; olham com ódio e se acabam. A esperança dos maus dá em nada.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 113

Louvor a Deus pela sua bondade

1 Aleluia! Servos de Deus, o SENHOR, louvem o seu nome!

2Que o nome do SENHOR seja louvado agora e para sempre!

3Desde o nascer até o pôr do sol, que o nome do SENHOR seja louvado!

4O SENHOR governa todas as nações; a sua glória está acima dos céus.

5Não há ninguém como o SENHOR, nosso Deus, que tem o seu trono nas alturas,

6mas se inclina para ver o que há no céu e na terra.

7Ele livra da humilhação os pobres e tira da miséria os necessitados;

8ele faz com que eles sejam companheiros de governantes, dos governantes do seu povo.

9Ele faz com que a mulher que não tem filhos seja respeitada no seu lar e a torna feliz, dando-lhe filhos. Aleluia!

Salmo 114

A saída do Egito

1Quando os descendentes de Jacó, o povo de Israel, saíram do Egito, aquela terra estrangeira,

2Judá se tornou o povo escolhido de Deus, Israel ficou sendo a sua propriedade.

3O mar Vermelho olhou e fugiu; o rio Jordão parou de correr.

4As montanhas pularam como carneiros, e os montes saltaram como carneirinhos.

5Que aconteceu, ó mar, para que você fugisse assim? E, você, rio Jordão, por que parou de correr?

6Ó montanhas, por que vocês pularam como carneiros? Montes, por que vocês saltaram como carneirinhos?

7Trema, ó terra, na vinda do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8pois ele faz com que as rochas virem fontes e transforma as pedras em fontes de água.

Salmo 115

Louvor ao verdadeiro Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

1Somente a ti, ó SENHOR Deus, a ti somente, e não a nós, seja dada a glória por
causa do teu amor e da tua fidelidade.
2Por que é que as outras nações nos perguntam: “Onde está o Deus de vocês?”
3Nós respondemos: “O nosso Deus está no céu; ele faz tudo o que quer.
4Os deuses das outras nações são de prata e de ouro, são feitos por seres
humanos.
5Eles têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.
6Têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram.
7Têm mãos, mas não podem pegar; têm pés, mas não andam; e da garganta
deles não sai nenhum som.
8Que fiquem iguais a esses ídolos aqueles que os fazem e os que confiam neles!”
9Ó israelitas, confiem em Deus, o SENHOR! Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
10Sacerdotes de Deus, confiem no SENHOR! Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
11Confiem no SENHOR, todos os que o temem! Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
12O SENHOR lembra de nós e nos abençoará; ele abençoará o povo de Israel e
todos os sacerdotes de Deus.
13Ele abençoará todos os que o temem, tanto os importantes como os humildes.
14Que o SENHOR Deus lhes dê muitos filhos, a vocês e aos seus descendentes!
15Que vocês sejam abençoados pelo SENHOR, que fez os céus e a terra!
16Os céus pertencem somente ao SENHOR, mas a terra ele deu aos seres
humanos.
17Os mortos, que descem à terra do silêncio, não louvam a Deus, o SENHOR.
18Mas nós, que estamos vivos, daremos graças ao SENHOR agora e para sempre.
Aleluia!

Salmo 116

Deus salva da morte

1Eu amo a Deus, o SENHOR, porque ele me ouve; ele escuta as minhas orações.
2Ele me ouve sempre que eu clamo pedindo socorro.
3Os laços da morte estavam me apertando, os horrores da sepultura tomaram
conta de mim, e eu fiquei aflito e apavorado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Então clamei ao SENHOR, pedindo: "Ó SENHOR Deus, eu te peço: Salva-me da
morte!"

5O SENHOR é bondoso e fiel; o nosso Deus tem compaixão de nós.

6O SENHOR protege os que não podem se defender. Quando eu estava em perigo,
ele me salvou.

7Meu ser inteiro, continue confiando em Deus, o SENHOR, pois ele tem sido bom
para mim!

8Deus me livrou da morte, fez parar as minhas lágrimas e não deixou que eu
caísse na desgraça.

9Por isso, no mundo dos que estão vivos, viverei uma vida de obediência a ele.

10Eu continuei crendo, mesmo quando disse: "estou completamente
esmagado."

11Não parei de crer, mesmo quando afirmei, sem pensar: "não se pode confiar
em ninguém."

12Que posso eu oferecer a Deus, o SENHOR, por tudo de bom que ele me tem
dado?

13Levarei ao SENHOR uma oferta de vinho para lhe dar graças porque me salvou.

14Na reunião de todo o seu povo eu lhe darei o que prometi.

15O SENHOR Deus sente pesar quando vê morrerem os que são fiéis a ele.

16Ó SENHOR, eu sou teu servo; eu te sirvo, como te servia a minha mãe. Tu me
livraste da morte.

17Eu te darei uma oferta de gratidão e a ti farei as minhas orações.

18-19Na reunião de todo o teu povo, nos pátios do teu Templo, em Jerusalém, eu
te darei o que prometi. Aleluia!

Salmo 117

Louvor a Deus, o SENHOR

1Louvem a Deus, o SENHOR, todas as nações! Que todos os povos o louvem!

2O seu amor por nós é forte, e a sua fidelidade dura para sempre. Aleluia!

Salmo 118

Agradecimento pela vitória

1Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom e porque o seu amor dura
para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Que o povo de Israel diga: “O seu amor dura para sempre!”

3Que os sacerdotes de Deus digam: “O seu amor dura para sempre!”

4E que todos os que o temem digam: “O seu amor dura para sempre!”

5Na minha aflição, eu clamei ao SENHOR; ele me respondeu e me livrou da angústia.

6O SENHOR está comigo, e eu não tenho medo; que mal pode alguém me fazer?

7O SENHOR está comigo; é ele quem me ajuda. Por isso, verei a derrota dos meus inimigos.

8É melhor confiar no SENHOR, do que depender de seres humanos.

9É melhor confiar no SENHOR do que depender de pessoas importantes.

10Os inimigos que estavam em volta de mim eram muitos, mas, pelo poder de Deus, o SENHOR, eu acabei com eles.

11Eles me cercaram por todos os lados, mas, pelo poder do SENHOR, eu acabei com eles.

12Eles se juntaram, como abelhas, em volta de mim, porém foram queimados no fogo como galhos secos; pelo poder do SENHOR, eu acabei com eles.

13Eles me atacaram com violência, e eu quase fui derrotado, porém o SENHOR me ajudou.

14O SENHOR Deus me torna forte e poderoso; ele me salvou.

15Escutem os gritos alegres de vitória no acampamento do povo de Deus: “O poder do SENHOR nos deu a vitória.

16Com o seu poder ele fez grandes coisas. O poder do SENHOR nos deu a vitória.”

17Não vou morrer; pelo contrário, vou viver e anunciar o que o SENHOR Deus tem feito.

18Ele me castigou com dureza, mas não deixou que eu morresse.

19Abram os portões do Templo para mim; eu entrarei e louvarei o SENHOR.

20Este é o portão do SENHOR; somente os que lhe obedecem podem entrar por ele.

21Ó Deus, eu te louvo porque me escutaste e me deste a vitória.

22A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas.

23Isso foi feito pelo SENHOR e é uma coisa maravilhosa!

24Este é o dia da vitória de Deus, o SENHOR; que seja para nós um dia de felicidade e alegria!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Salva-nos, ó SENHOR, salva-nos! Dá-nos prosperidade, ó Deus!

26Que Deus abençoe aquele que vem em nome de Deus, o SENHOR! Daqui do Templo do SENHOR, nós abençoamos todos vocês.

27O SENHOR é Deus; ele é a nossa luz. Com ramos nas mãos, comecem a festa e andem em volta do altar.

28Tu és o meu Deus — eu te louvarei; tu és o meu Deus — eu anunciarei a tua grandeza.

29Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom e porque o seu amor dura para sempre.

Salmo 119

Elogio à lei de Deus

1Felizes são os que não podem ser acusados de nada, que vivem de acordo com a lei de Deus, o SENHOR!

2Felizes os que guardam os mandamentos de Deus e lhe obedecem de todo o coração!

3Felizes os que não praticam o mal, os que andam nos caminhos de Deus!

4Tu, ó Deus, nos deste as tuas leis e mandaste que as cumpríssemos fielmente.

5Como desejo obedecer às tuas ordens e cumpri-las com fidelidade!

6Se eu der atenção a todos os teus mandamentos, não passarei vergonha.

7Com um coração sincero eu te louvarei à medida que for aprendendo os teus justos ensinamentos.

8Obedecerei às tuas leis; peço-te que não me abandones nunca.

Guardo a tua palavra no meu coração

9Como pode um jovem conservar pura a sua vida? É só obedecer aos teus mandamentos.

10Eu procuro te servir de todo o coração; não deixes que eu me desvie dos teus mandamentos.

11Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.

12Eu te louvo, ó SENHOR Deus! Ensina-me as tuas leis.

13Costumo repetir em voz alta todas as ordens que tens dado.

14Fico mais alegre em seguir os teus mandamentos do que em ser muito rico.

15Estudo as tuas leis e examino os teus ensinamentos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra.

Quero conhecer a tua vontade

17 Senhor, trata com bondade este teu servo, para que eu possa continuar vivo
e obedecer à tua palavra!

18 Abre os meus olhos para que eu possa ver as verdades maravilhosas da
tua lei.

19 Viverei poucos anos aqui na terra; não escondas de mim os teus
mandamentos.

20 O meu coração sofre, ansioso, pois, em todos os momentos, quero conhecer a
tua vontade.

21 Tu repreendes os orgulhosos; os que se desviam dos teus mandamentos são
malditos.

22 Livra-me dos insultos e das zombarias deles, pois tenho obedecido aos teus
ensinamentos.

23 Mesmo que as autoridades se reúnam e contra mim façam planos, eu, que sou
teu servo, meditarei nas tuas leis.

24 Gosto de pensar nos teus ensinamentos; eles são os meus conselheiros.

Ensina-me a tua lei

25 Estou derrotado e caído no chão; de acordo com a tua promessa, dá-me novas
forças.

26 Contei tudo o que tenho feito, e tu me respondeste; ensina-me os teus
mandamentos.

27 Ajuda-me a compreender as tuas leis, e eu meditarei nos teus maravilhosos
ensinamentos.

28 É tanta a minha tristeza, que estou me acabando; dá-me forças, como
prometeste.

29 Não me deixes seguir o caminho errado; com a tua bondade, ensina-me a tua
lei.

30 Eu escolhi o caminho da fidelidade e tenho dado atenção às tuas ordens.

31 Ó SENHOR Deus, tenho seguido os teus ensinamentos; não me deixes passar
pela vergonha do fracasso.

32 Eu me apresso em obedecer aos teus mandamentos porque assim tu me darás
mais entendimento.

Cumprirei a tua lei de todo o coração

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33Ó SENHOR Deus, ensina-me a entender as tuas leis, e eu sempre as seguirei.

34Dá-me entendimento para que eu possa guardar a tua lei e cumpri-la de todo o coração.

35Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois neles encontro a felicidade.

36Faze com que eu queira obedecer aos teus ensinamentos, em vez de querer ajuntar riquezas.

37Não me deixes ficar pensando em coisas sem valor; sê bondoso para comigo, como prometeste.

38Eu sou teu servo; cumpre a promessa que me fizeste, a promessa que fazes aos que te temem.

39Livra-me dos insultos, que me causam medo; os teus julgamentos são bons.

40Eu quero muito obedecer às tuas leis. Conserva-me vivo, pois tu és justo.

Os teus mandamentos me trazem alegria

41Ó SENHOR Deus, mostra-me o quanto me amas e livra-me dos meus inimigos, de acordo com a tua promessa!

42Então saberei responder aos que me insultam, pois eu confio na tua palavra.

43Ajuda-me a falar sempre a verdade, pois a minha esperança está nos teus julgamentos.

44Todos os dias obedecerei à tua lei; eu sempre a cumprirei.

45Viverei à vontade, livre de perigos, porque tenho procurado seguir os teus ensinamentos.

46Anunciarei aos reis as tuas ordens e não ficarei envergonhado.

47Os teus mandamentos me trazem alegria, pois eu os amo.

48Respeito e amo os teus mandamentos e medito nas tuas leis.

A tua promessa tem sido a minha esperança

49Lembra da promessa que fizeste a mim, este teu servo, a promessa que tem sido a minha esperança.

50No sofrimento, eu fui consolado porque a tua promessa me deu vida.

51Os orgulhosos estão sempre zombando de mim, mas eu não tenho me afastado da tua lei.

52Eu lembro dos teus julgamentos do passado, e eles me confortam, ó SENHOR.

53Fico muito revoltado quando vejo os maus quebrando a tua lei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54 Na minha curta vida aqui na terra, faço canções sobre os teus mandamentos.

55 De noite, eu penso em ti, ó SENHOR Deus, e medito na tua lei.

56 O meu dever nesta vida é este: obedecer aos teus mandamentos.

Prometo obedecer às tuas leis

57 Tu, ó SENHOR Deus, és tudo o que eu tenho; prometo obedecer às tuas leis.

58 De todo o coração, eu te peço: tem misericórdia de mim, como prometeste.

59 Tenho pensado na minha maneira de agir e prometo seguir os teus ensinamentos.

60 Com toda a pressa e sem demora, procuro obedecer aos teus mandamentos.

61 Os maus armaram uma armadilha para me pegar, mas eu não esqueço a tua lei.

62 Por causa dos teus ensinamentos justos, eu me levanto no meio da noite para te louvar.

63 Eu sou amigo de todos os que te temem, de todos os que obedecem às tuas leis.

64 Ó SENHOR Deus, a terra está cheia do teu amor; ensina-me os teus mandamentos.

Confio nos teus mandamentos

65 Ó SENHOR Deus, tu cumpriste a tua promessa e tens sido bom para mim, este teu servo.

66 Dá-me sabedoria e conhecimento, pois confio nos teus mandamentos.

67 Antes de me castigares, eu andava errado, mas agora obedeço à tua palavra.

68 Ó Deus, tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus mandamentos.

69 Os orgulhosos dizem mentiras contra mim, mas eu, de todo o coração, obedeço aos teus mandamentos.

70 Esses homens não querem aprender a tua lei, porém eu tenho prazer nela.

71 Foi bom que eu tivesse sido castigado, pois assim aprendi os teus mandamentos.

72 A tua lei vale muito mais para mim do que toda a riqueza do mundo.

Gosto de pensar na tua lei

73 Ó Deus, as tuas mãos me criaram e me formaram; dá-me entendimento para que eu possa aprender as tuas leis.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

74Aqueles que te temem se alegram quando me veem porque a minha esperança está na tua palavra.

75Ó SENHOR Deus, eu sei que os teus julgamentos são justos e que me castigas porque és fiel.

76Peço que o teu amor me console, como prometeste a mim, este teu servo!

77Tem compaixão de mim, e eu continuarei vivo, pois gosto de pensar na tua lei.

78Que os orgulhosos fiquem envergonhados, pois me acusam com mentiras! Mas eu meditarei nos teus ensinamentos.

79Que venham para o meu lado os que te temem, os que conhecem os teus mandamentos!

80Que eu obedeça completamente aos teus mandamentos e não sofra a vergonha do fracasso!

Os teus mandamentos merecem confiança

81Ó Deus, estou aflito, esperando que tu me livres dos meus inimigos; eu ponho a minha esperança na tua palavra.

82Os meus olhos estão cansados de tanto olhar, esperando o que prometeste, e eu pergunto: "Quando vens me consolar?"

83Sou tão inútil como um odre cheio de furos, porém não esqueço os teus mandamentos.

84Até quando vai este teu servo ter de esperar? Quando vais castigar os que me perseguem?

85Os orgulhosos, que não obedecem à tua lei, cavaram covas para me pegar.

86Todos os teus mandamentos merecem confiança. Ajuda-me, pois sou perseguido por mentirosos.

87Eles quase conseguiram me matar, porém eu não abandono os teus ensinamentos.

88Por causa do teu amor, livra-me da morte para que eu possa obedecer aos teus mandamentos.

A tua palavra dura para sempre

89Ó SENHOR Deus, a tua palavra dura para sempre; ela é firme como o céu.

90A tua fidelidade permanece em todas as gerações; tu colocaste a terra no seu lugar, e ela fica firme.

91De acordo com as tuas ordens todas as coisas permanecem até hoje, pois tudo te obedece.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

92Se a tua lei não tivesse sido o motivo da minha alegria, eu já teria morrido de tanto sofrer.

93Nunca esquecerei os teus ensinamentos, pois é por meio deles que tens conservado a minha vida.

94Livra-me dos meus inimigos, pois sou teu e tenho procurado obedecer aos teus mandamentos.

95Os maus estão esperando a hora de me matarem, mas eu meditarei nas tuas leis.

96Tenho visto que todas as coisas têm o seu limite, mas o teu mandamento se aplica a tudo.

Como eu amo a tua lei!

97Como eu amo a tua lei! Penso nela o dia todo.

98O teu mandamento está sempre comigo e faz com que eu seja mais sábio do que os meus inimigos.

99Eu entendo mais do que todos os meus professores porque medito nos teus ensinamentos.

100Tenho mais sabedoria do que os velhos porque obedeço aos teus mandamentos.

101Não tenho andado pelos caminhos da maldade, pois quero obedecer à tua palavra.

102Não tenho deixado de cumprir as tuas ordens porque és tu que me ensinas.

103Como são doces as tuas palavras! São mais doces do que o mel.

104Por meio das tuas leis, consigo a sabedoria e assim detesto todos os caminhos da mentira.

A tua palavra é luz

105A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho.

106Cumprirei o juramento que fiz de seguir os teus justos ensinamentos.

107Ó SENHOR Deus, os meus sofrimentos são terríveis; conserva-me vivo, como prometeste.

108Ó SENHOR, aceita a minha oração de agradecimento e ensina-me os teus mandamentos!

109A minha vida está sempre em perigo; no entanto não esqueço a tua lei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

110 Os maus armaram uma armadilha para me pegar, mas eu não desobedeci aos
teus mandamentos.

111 Os teus ensinamentos são a minha riqueza para sempre; eles são a alegria do
meu coração.

112 Eu resolvi obedecer às tuas ordens até o fim da minha vida.

Eu amo os teus ensinamentos

113 Não suporto as pessoas falsas, mas amo a tua lei.

114 Tu és o meu esconderijo e o meu escudo; eu ponho a minha esperança na tua
promessa.

115 Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal, e eu obedecerei aos
mandamentos do meu Deus!

116 Dá-me forças, como prometeste, e eu continuarei vivo; não permitas que eu
fique desiludido com a minha esperança.

117 Dá-me apoio, e estarei em segurança; e sempre darei atenção às tuas ordens.

118 Tu rejeitas todos os que desobedecem às tuas leis, pois os seus planos
enganosos não valem nada.

119 Tu tratas todos os maus como lixo, e por isso eu amo os teus ensinamentos.

120 Eu tremo diante de ti e tenho medo dos teus julgamentos.

Eu sigo os teus ensinamentos

121 Tenho feito o que é certo e bom; não me entregues nas mãos dos meus
inimigos.

122 Promete que ajudarás a mim, este teu servo. Não deixes que os orgulhosos
me façam sofrer.

123 Os meus olhos estão cansados de tanto olhar, esperando que me salves e
assim cumpras a tua promessa.

124 Trata este teu servo de acordo com o teu amor e ensina-me os teus
mandamentos.

125 Sou teu servo; por isso, dá-me sabedoria para que eu possa conhecer os teus
ensinamentos.

126 Ó SENHOR Deus, já é tempo de agires, pois a tua lei está sendo desobedecida.

127 Eu amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro puro.

128 Por isso, sigo os teus ensinamentos e detesto todos os caminhos da mentira.

A explicação da tua palavra traz luz

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

129Os teus mandamentos são maravilhosos, e por isso os cumpro de todo o
coração.

130A explicação da tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples.

131Abro a boca e suspiro, pois o que mais desejo na vida é obedecer aos teus
mandamentos.

132Olha de novo para mim e tem compaixão, como sempre fazes com os que te
amam.

133Conserva-me firme, como prometeste; não deixes que eu seja dominado pelo
mal.

134Livra-me daqueles que me maltratam para que eu possa obedecer aos teus
mandamentos.

135Olha com bondade para mim, teu servo, e ensina-me as tuas leis.

136As minhas lágrimas correm como um rio porque os outros não obedecem à
tua lei.

Como é firme a tua promessa!

137Tu és justo, ó SENHOR Deus; as tuas leis são certas.

138Os ensinamentos que tens dado são completamente certos e justos.

139Fico queimando de raiva porque os meus inimigos desprezam a tua palavra.

140Como é firme a tua promessa! E como este teu servo a ama!

141Sou humilde e desprezado, porém não esqueço os teus ensinamentos.

142A tua justiça dura para sempre, e a tua lei é sempre verdadeira.

143Os sofrimentos e a ansiedade me atingem, mas os teus mandamentos me
alegram.

144Os teus ensinamentos são sempre certos; dá-me entendimento, e
continuarei vivo.

A minha esperança está na tua promessa

145De todo o coração, eu clamo a ti; responde-me, ó SENHOR, e obedecerei aos
teus mandamentos!

146Eu clamo pedindo socorro; livra-me dos meus inimigos e eu seguirei as tuas
ordens.

147Antes do nascer do sol, eu clamo pedindo ajuda, pois a minha esperança está
na tua promessa.

148Eu fico acordado a noite inteira para meditar na tua palavra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

149Ouve-me, ó SENHOR Deus, por causa do teu amor! Conserva-me vivo, de
acordo com a tua justa vontade.

150Os meus terríveis perseguidores estão chegando perto; é gente que nunca
obedece à tua lei.

151Mas tu, ó SENHOR, estás perto de mim, e todos os teus mandamentos são
verdadeiros.

152Faz muito tempo que conheço os teus ensinamentos; tu os deste a fim de
durarem para sempre.

Todas as tuas palavras são verdadeiras

153Ó Deus, olha para o meu sofrimento e socorre-me, pois não tenho
desprezado a tua lei!

154Defende a minha causa e livra-me dos meus inimigos; conserva-me vivo,
como prometeste.

155Os maus não serão salvos dos seus sofrimentos porque eles não se importam
com as tuas leis.

156Como é grande a tua compaixão, ó SENHOR! Conserva-me vivo, de acordo com
a tua justa vontade.

157Tenho muitos inimigos e perseguidores, porém não deixo de obedecer aos
teus mandamentos.

158Quando olho para aqueles traidores, sinto nojo porque eles não obedecem à
tua lei.

159Vê como amo os teus ensinamentos, ó SENHOR! Conserva-me vivo, por causa
do teu amor.

160Todas as tuas palavras são verdadeiras; os teus mandamentos são justos e
duram para sempre.

Eu respeito os teus mandamentos

161Os poderosos me atacam injustamente, mas eu respeito os teus
mandamentos.

162Como sou feliz por causa das tuas promessas, tão feliz como alguém que
encontra um grande tesouro!

163Odeio e detesto a mentira, mas amo a tua lei.

164Sete vezes por dia, eu te louvo por causa dos teus julgamentos justos.

165Aqueles que amam a tua lei têm muita segurança, e não há nada que os faça
cair.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

166Espero que me livres dos meus inimigos, ó SENHOR Deus, pois cumpro os teus mandamentos.

167Obedeço aos teus ensinamentos; eu os amo com todo o coração.

168Cumpro os teus mandamentos e as tuas ordens, pois tu vês tudo o que eu faço.

Na tua lei encontro a felicidade

169Que o meu grito de socorro chegue a ti, ó SENHOR Deus! Dá-me sabedoria como prometeste.

170Que a minha oração chegue diante de ti! Conforme a tua promessa, livra-me dos meus inimigos!

171Sempre te louvarei, pois me ensinas as tuas leis.

172Cantarei a respeito da tua lei, pois os teus mandamentos são justos.

173Ó Deus, que a tua mão esteja sempre pronta para me ajudar, pois sigo os teus mandamentos!

174Como desejo que me ajudes, ó SENHOR Deus! Na tua lei, encontro a felicidade.

175Conserva-me vivo para que eu possa te louvar. Que os teus ensinamentos sirvam de ajuda para mim!

176Como ovelha perdida, tenho andado sem rumo. Ó SENHOR Deus, vem buscar este teu servo, pois não esqueço os teus mandamentos!

Salmo 120

Pedido de ajuda

Canção de peregrinos.

1Quando estive aflito, pedi ajuda a Deus, o SENHOR, e ele me respondeu.

2Ó SENHOR, livra-me dos mentirosos e dos falsos!

3Mentirosos, que será que Deus vai fazer com vocês? Como será que ele vai castigá-los?

4Ele os castigará com as flechas afiadas de um soldado e com brasas.

5Viver entre vocês me faz sofrer tanto como se eu morasse em Meseque ou entre a gente de Quedar.

6Há muito tempo que estou morando com aqueles que odeiam a paz.

7Quando falo de paz, eles falam a favor de guerra.

Salmo 121

Deus, o nosso protetor

Canção de peregrinos.

1Olho para os montes e pergunto: “De onde virá o meu socorro?”

2O meu socorro vem do SENHOR Deus, que fez o céu e a terra.

3Ele, o seu protetor, está sempre alerta e não deixará que você caia.

4O protetor do povo de Israel nunca dorme, nem cochila.

5O SENHOR guardará você; ele está sempre ao seu lado para protegê-lo.

6O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua, de noite.

7O SENHOR guardará você de todo perigo; ele protegerá a sua vida.

8Ele o guardará quando você for e quando voltar, agora e sempre.

Salmo 122

Elogio a Jerusalém

Canção de peregrinos. De Davi.

1Fiquei alegre quando me disseram: “Vamos à casa de Deus, o SENHOR.”

2E agora aqui estamos, dentro de Jerusalém.

3Jerusalém é uma cidade construída de novo, onde o povo se reúne.

4Para cá sobem as tribos, as tribos de Israel, para dar graças ao SENHOR, como ele ordenou.

5Aqui estão os tribunais de justiça, onde o rei julga o seu povo.

6Orem para que haja paz em Jerusalém. “Ó Jerusalém, que prosperem aqueles que a amam!

7Que haja paz na cidade protegida por muralhas! Que haja segurança nos seus palácios!”

8Eu amo os meus patrícios e amigos e por isso digo a Jerusalém: “Que a paz esteja com você!”

9Eu amo o Templo do SENHOR, o nosso Deus, e por isso oro pela prosperidade de Jerusalém.

Salmo 123

Pedido de misericórdia

Canção de peregrinos.

1Ó SENHOR Deus, levanto os olhos a ti, que tens o trono no céu.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Como o escravo depende do seu dono e como as escravas dependem das suas
donas, assim olhamos para ti, ó SENHOR, nosso Deus, esperando que tenhas
compaixão de nós.

3Tem compaixão de nós, ó SENHOR! Tem compaixão, pois somos tratados com
muito desprezo.

4Somos sempre desprezados pelos ricos, e os orgulhosos zombam de nós.

Salmo 124

Deus, o Salvador do seu povo

Canção de peregrinos. De Davi.

1Que teria acontecido se o SENHOR Deus não estivesse do nosso lado? Responda,
povo de Israel!

2O povo responde: "Se o SENHOR não estivesse do nosso lado quando os nossos
inimigos nos atacaram,

3eles nos teriam engolido vivos; pois, furiosos, se voltaram contra nós.

4As águas nos teriam levado para longe, a enchente nos teria coberto,

5e teríamos morrido afogados na correnteza violenta."

6Demos graças ao SENHOR, que não deixou que os nossos inimigos nos
destruíssem.

7Como o passarinho, nós escapamos da armadilha do caçador. A armadilha
quebrou, e ficamos livres.

8O nosso socorro vem do SENHOR Deus, que fez o céu e a terra.

Salmo 125

A segurança do povo de Deus

Canção de peregrinos.

1Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR, são como o monte Sião, que não pode
ser abalado, mas continua sempre firme.

2Como as montanhas estão em volta de Jerusalém, assim o SENHOR está ao redor
do seu povo, agora e sempre.

3Os maus não governarão para sempre a terra do povo de Deus; se os maus
governassem, até os bons começariam a fazer o mal.

4Ó SENHOR Deus, sê bondoso para aqueles que são bons, para os que obedecem
aos teus mandamentos!

5Porém, quando castigares os maus, castiga também aqueles que abandonam
os teus caminhos. Que a paz esteja com o povo de Israel!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 126

Oração pedindo prosperidade

Canção de peregrinos.

1 Quando o SENHOR Deus nos trouxe de volta para Jerusalém, parecia que
estávamos sonhando.

2 Como rimos e cantamos de alegria! Então as outras nações disseram:
"O SENHOR fez grandes coisas por eles!"

3 De fato, o SENHOR fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.

4 Ó SENHOR, faze com que prosperemos de novo, assim como a chuva enche de
novo o leito seco dos rios.

5 Que aqueles que semeiam chorando façam a colheita com alegria!

6 Aqueles que saíram chorando, levando a semente para semear, voltarão
cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita.

Salmo 127

Um lar abençoado por Deus

Canção de peregrinos. De Salomão.

1 Se o SENHOR Deus não edificar a casa, não adianta nada trabalhar para
construí-la. Se o SENHOR não proteger a cidade, não adianta nada os guardas
ficarem vigiando.

2 Não adianta trabalhar demais para ganhar o pão, levantando cedo e deitando
tarde, pois é Deus quem dá o sustento aos que ele ama, mesmo quando estão
dormindo.

3 Os filhos são um presente do SENHOR; eles são uma verdadeira bênção.

4 Os filhos que o homem tem na sua mocidade são como flechas nas mãos de um
soldado.

5 Feliz o homem que tem muitas dessas flechas! Ele não será derrotado quando
enfrentar os seus inimigos no tribunal.

Salmo 128

Recompensa pela obediência a Deus

Canção de peregrinos.

1 Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR, e vive de acordo com a sua vontade!

2 Se você for assim, ganhará o suficiente para viver, será feliz, e tudo dará certo
para você.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Em casa, a sua mulher será como uma parreira que dá muita uva; e, em volta
da mesa, os seus filhos serão como oliveiras novas.

4Quem teme ao SENHOR certamente será abençoado assim.

5Que, do monte Sião, o SENHOR o abençoe! Que, em todos os dias da sua vida,
você veja o progresso de Jerusalém!

6E que você viva para ver os seus netos! Que a paz esteja com o povo de Israel!

Salmo 129

Perseguidos, mas não derrotados

Canção de peregrinos.

1Povo de Israel, conte como os seus inimigos têm perseguido vocês desde o
começo da sua história.

2O povo responde: "Desde o começo, os nossos inimigos nos têm perseguido
ferozmente, mas nunca nos venceram.

3Eles abriram feridas fundas nas nossas costas, como um arado faz na terra.

4Porém o SENHOR, que é justo, nos livrou do domínio deles."

5Que sejam derrotados e fujam todos os que odeiam Jerusalém!

6Que todos eles sejam como a erva que cresce nos telhados e que seca antes de
ser arrancada,

7erva que ninguém colhe, nem leva embora em feixes!

8E que os que passam não digam a eles: "Que o SENHOR Deus os abençoe! Nós os
abençoamos em nome do SENHOR."

Salmo 130

Oração pedindo a ajuda de Deus

Canção de peregrinos.

1Ó SENHOR Deus, eu te chamei quando estava em profundo desespero.

2Escuta o meu grito, ó Senhor! Ouve o meu pedido de socorro.

3Se tu tivesses feito uma lista dos nossos pecados, quem escaparia da
condenação?

4Mas tu nos perdoas, e por isso nós te tememos.

5Eu aguardo ansioso a ajuda de Deus, o SENHOR, e confio na sua palavra.

6Eu espero pelo Senhor mais do que os vigias esperam o amanhecer, mais do
que os vigias esperam o nascer do sol.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o SENHOR, porque o seu amor
é fiel, e ele sempre está disposto a salvar.

8Ele salvará Israel, o seu povo, de todos os seus pecados.

Salmo 131

Humildade e confiança em Deus

Canção de peregrinos. De Davi.

1Ó SENHOR Deus, eu já não sou orgulhoso; deixei de olhar os outros com
arrogância. Não vou atrás das coisas grandes e extraordinárias, que estão fora
do meu alcance.

2Assim, como a criança desmamada fica quieta nos braços da mãe, assim eu
estou satisfeito e tranquilo, e o meu coração está calmo dentro de mim.

3Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o SENHOR, agora e sempre!

Salmo 132

Promessas de Deus a Davi

Canção de peregrinos.

1Ó SENHOR Deus, lembra de Davi e de todos os seus sofrimentos.

2Lembra da promessa feita por Davi, lembra deste juramento que ele fez a ti,
o SENHOR, o Poderoso de Jacó:

3"Eu não vou para casa, nem vou descansar;

4não vou me deitar, nem dormir

5enquanto não encontrar um lugar para o SENHOR, uma casa para o Poderoso de
Jacó."

6Em Belém ouvimos falar a respeito da arca da aliança e nós a encontramos nos
campos de Jearim.

7Então dissemos: "Vamos à casa de Deus, o SENHOR; vamos adorá-lo diante do
seu trono."

8Ó SENHOR, vem para o teu Templo, com a arca da aliança, que representa o teu
poder, e fica ali para sempre!

9Que os teus sacerdotes façam sempre o que é certo! Que os teus servos fiéis
gritem de alegria!

10Ó SENHOR Deus, fizeste uma promessa ao teu servo Davi; portanto, não
rejeites o rei que escolheste.

11Tu não voltarás atrás neste juramento que fizeste a Davi: "Farei com que um
dos seus filhos seja rei, e ele reinará depois de você.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Se os filhos de você forem fiéis à minha aliança e aos mandamentos que lhes
dei, também os filhos deles sempre serão reis."

13O SENHOR Deus escolheu o monte Sião; ele quis que a sua casa fosse ali e disse:

14"Aqui viverei para sempre; é aqui que eu quero reinar.

15Darei de tudo com fartura a Jerusalém, darei muito alimento aos seus pobres.

16Abençoarei tudo o que os seus sacerdotes fizerem, e o seu povo cantará e
gritará de alegria.

17Aqui farei com que um descendente de Davi seja rei poderoso e farei com que
sempre sejam reis os descendentes desse rei escolhido.

18Farei com que os seus inimigos fiquem cobertos de vergonha, mas ele usará
uma coroa que vai brilhar cada vez mais."

Salmo 133

União e paz

Canção de peregrinos. De Davi.

1Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem
irmãos!

2É como o azeite perfumado sobre a cabeça de Arão, que desce pelas suas
barbas e pela gola do seu manto sacerdotal.

3É como o orvalho do monte Hermom, que cai sobre os montes de Sião. Pois é
em Sião que o SENHOR Deus dá a sua bênção, a vida para sempre.

Salmo 134

Louvor a Deus

Canção de peregrinos.

1Venham e louvem a Deus, o SENHOR, todos os seus servos, todos os que de noite
servem no seu Templo!

2Levantem as mãos em oração no Templo e louvem o SENHOR!

3Que de Jerusalém o SENHOR Deus, que fez o céu e a terra, abençoe vocês!

Salmo 135

Hino de louvor

1 Aleluia! Louvem a Deus, o SENHOR, vocês que são seus servos,

2vocês que estão na casa dele, no Templo do nosso Deus!

3Louvem o SENHOR porque ele é bom; cantem louvores a ele porque é bondoso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois o SENHOR escolheu Jacó para ser dele, escolheu o povo de Israel para ser o seu tesouro.

5Eu sei que o SENHOR é grande; o nosso Deus está acima de todos os deuses.

6O SENHOR faz o que quer, tanto no céu como na terra, tanto nos mares como nos oceanos profundos.

7Dos fins da terra, ele traz as nuvens, prepara os relâmpagos para as tempestades e faz com que o vento saia dos seus depósitos.

8Foi ele quem no Egito matou todos os primeiros filhos, tanto dos egípcios como dos seus animais.

9Ali fez milagres e coisas maravilhosas para castigar o rei e todos os seus servidores.

10O SENHOR Deus destruiu muitas nações e matou reis poderosos.

11Ele matou Seom, o rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reis de Canaã.

12E a terra desses reis ele deu a Israel, o seu povo, para ser propriedade deles.

13Ó SENHOR, todos sempre saberão que tu és Deus; todas as gerações futuras lembrarão de ti.

14O SENHOR defenderá o povo de Israel; ele terá compaixão dos seus servos.

15Os deuses das outras nações são de prata e de ouro, são feitos por seres humanos.

16Eles têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.

17Têm ouvidos, mas não ouvem; e não podem respirar.

18Que fiquem iguais a esses ídolos aqueles que os fazem e também os que confiam neles!

19Louve o SENHOR Deus, povo de Israel! Sacerdotes de Deus, louvem o SENHOR!

20 Levitas, louvem o SENHOR! Todos os que o temem, louvem o SENHOR!

21Louvem o SENHOR em Sião, em Jerusalém, onde ele mora. Aleluia!

Salmo 136

Hino de gratidão

1Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

2Deem graças ao mais poderoso de todos os deuses; o seu amor dura para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Deem graças ao mais poderoso de todos os senhores; o seu amor dura para sempre.

4Somente o SENHOR faz grandes milagres; o seu amor dura para sempre.

5Pela sua sabedoria, ele fez os céus; o seu amor dura para sempre.

6Ele pôs a terra sobre as águas profundas; o seu amor dura para sempre.

7Ele fez o sol e a lua; o seu amor dura para sempre.

8Fez o sol para governar o dia; o seu amor dura para sempre.

9Fez a lua e as estrelas para governarem a noite; o seu amor dura para sempre.

10Em cada lar dos egípcios, Deus matou o primeiro filho; o seu amor dura para sempre.

11Ele tirou do Egito o povo de Israel; o seu amor dura para sempre.

12Ele os tirou com a sua mão forte e com o seu braço poderoso; o seu amor dura para sempre.

13Ele dividiu o mar Vermelho em duas partes; o seu amor dura para sempre.

14Fez com que o povo de Israel passasse pelo meio do mar; o seu amor dura para sempre.

15Ali, no mar, ele afogou o rei do Egito e o seu exército; o seu amor dura para sempre.

16Deus guiou o seu povo pelo deserto; o seu amor dura para sempre.

17Matou reis poderosos; o seu amor dura para sempre.

18Matou reis famosos; o seu amor dura para sempre.

19Matou Seom, o rei dos amorreus; o seu amor dura para sempre.

20E matou Ogue, rei de Basã; o seu amor dura para sempre.

21Ele deu ao seu povo as terras desses reis; o seu amor dura para sempre.

22Deu essas terras ao povo de Israel, seu servo; o seu amor dura para sempre.

23Quando fomos derrotados, Deus não esqueceu de nós; o seu amor dura para sempre.

24Ele nos livrou dos nossos inimigos; o seu amor dura para sempre.

25Ele dá comida aos seres humanos e aos animais; o seu amor dura para sempre.

26Deem graças ao Deus do céu; o seu amor dura para sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 137

Saudades da Pátria

1 Sentados na beira dos rios da Babilônia, chorávamos quando lembrávamos de
Jerusalém.

2 Penduramos as nossas liras nas árvores que havia ali.

3 Aqueles que nos levaram como prisioneiros mandavam que cantássemos. Eles
diziam: “Cantem para nós as canções de Sião.”

4 Mas, em terra estrangeira, como podemos cantar um hino a Deus, o SENHOR?

5 Que nunca mais eu possa tocar harpa se esquecer de você, ó Jerusalém!

6 Que nunca mais eu possa cantar se não lembrar de você, se não pensar em você
como a maior alegria da minha vida!

7 Lembra, Ó SENHOR Deus, do que os edomitas fizeram no dia em que Jerusalém
foi conquistada! Lembra de como diziam: “Arrasem Jerusalém até o chão!”

8 Babilônia, você será destruída! Feliz aquele que fizer com você o mesmo que
você fez conosco —

9 aquele que pegar as suas crianças e esmagá-las contra as pedras!

Salmo 138

Oração de agradecimento

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu te agradeço de todo o coração; diante de todos os deuses eu
canto hinos de louvor a ti.

2 Por causa do teu amor e da tua fidelidade, eu me ajoelho virado para o teu
santo Templo e dou graças a ti. Pois tens mostrado que o teu nome e as tuas
promessas estão acima de tudo.

3 Quando te chamei, tu me respondeste e, com o teu poder, aumentaste as
minhas forças.

4 Ó SENHOR Deus, todos os reis da terra te louvarão quando ouvirem falar das
tuas promessas.

5 Eles cantarão a respeito das coisas que tu, ó SENHOR, tens feito, pois grande é a
tua glória.

6 Tu estás lá nas alturas, mas assim mesmo te interessas pelos humildes, e os
orgulhosos não podem se esconder de ti.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando estou cercado de perigos, tu me dás segurança. A tua força me protege
do ódio dos meus inimigos; tu me salvas pelo teu poder.

8Tu cumprirás tudo o que me prometeste. O teu amor dura para sempre,
ó SENHOR Deus. Não abandones o trabalho que começaste.

Salmo 139

A presença de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó SENHOR Deus, tu me examinas e me conheces.

2Sabes tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos.

3Tu me vês quando estou trabalhando e quando estou descansando; tu sabes
tudo o que eu faço.

4Antes mesmo que eu fale, tu já sabes o que vou dizer.

5Estás em volta de mim, por todos os lados, e me proteges com o teu poder.

6Eu não consigo entender como tu me conheces tão bem; o teu conhecimento é
profundo demais para mim.

7Aonde posso ir a fim de escapar do teu Espírito? Para onde posso fugir da tua
presença?

8Se eu subir ao céu, tu lá estás; se descer ao mundo dos mortos, lá estás também.

9Se eu voar para o Oriente ou for viver nos lugares mais distantes do Ocidente,

10ainda ali a tua mão me guia, ainda ali tu me ajudas.

11Eu poderia pedir que a escuridão me escondesse e que em volta de mim a luz
virasse noite;

12mas isso não adiantaria nada porque para ti a escuridão não é escura, e a noite
é tão clara como o dia. Tu não fazes diferença entre a luz e a escuridão.

13Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste na barriga da minha mãe.

14Eu te louvo porque deves ser temido. Tudo o que fazes é maravilhoso, e eu sei
disso muito bem.

15Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo
formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo,

16tu me viste antes de eu ter nascido. Os dias que me deste para viver foram
todos escritos no teu livro quando ainda nenhum deles existia.

17Ó Deus, como é difícil entender os teus pensamentos! E eles são tantos!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Quando acordo, ainda
estou contigo.

19Ó Deus, como eu gostaria que tu acabasses com os maus! Gostaria que os
homens violentos me deixassem em paz!

20Eles falam mal de ti; contra ti falam coisas ruins.

21Ó SENHOR Deus, como odeio os que te odeiam! Como desprezo os que são
contra ti!

22Eu os odeio com todas as minhas forças; eles são meus inimigos.

23Ó Deus, examina-me e conhece o meu coração! Prova-me e conhece os meus
pensamentos.

24Vê se há em mim algum pecado e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Oração pedindo a proteção de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1Ó SENHOR Deus, salva-me dos maus! Livra-me dos homens violentos.

2Eles vivem planejando o mal e estão sempre provocando brigas.

3A língua deles parece a língua das cobras venenosas, e as suas palavras são
como o veneno das serpentes.

4Ó SENHOR Deus, protege-me do poder dos maus! Livra-me dos homens
violentos, daqueles que procuram fazer com que eu caia na desgraça.

5Homens orgulhosos armaram uma armadilha e estenderam uma rede no meu
caminho; eles puseram armadilhas para me pegar.

6Eu digo ao SENHOR: "Tu és o meu Deus." Ó SENHOR, escuta o meu pedido de
ajuda!

7Ó SENHOR, meu Deus e meu Salvador, tu me protegeste na batalha.

8Não dês aos maus o que eles querem, ó SENHOR! Não deixes que os seus planos
perversos se realizem.

9Não deixes que os meus inimigos consigam a vitória; faze com que as suas
ameaças contra mim caiam sobre eles mesmos.

10Que caiam brasas em cima deles! Que sejam jogados num poço e nunca mais
possam sair de lá!

11Que os caluniadores não consigam progredir! Que a maldade persiga, pegue
e destrua os homens violentos!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Ó SENHOR Deus, eu sei que tu defendes o direito dos pobres e a causa dos necessitados.

13Os que te obedecem certamente te louvarão e os que são corretos viverão na tua presença.

Salmo 141

Oração da tarde

Salmo de Davi.

1Ó SENHOR Deus, eu clamo a ti; vem depressa me socorrer! Escuta-me quando peço a tua ajuda.

2Recebe a minha oração como se fosse incenso, e que as minhas mãos levantadas sejam como a oferta da tarde!

3Ó SENHOR, controla a minha boca e não me deixes falar o que não devo!

4Não permitas que o meu coração deseje fazer o mal, nem que eu ande com os que são perversos ou tome parte na maldade deles. E que eu nunca esteja presente nas suas festas!

5Eu aceito que uma pessoa direita me repreenda ou castigue, pois isso é um gesto de amizade; mas eu nunca aceitarei elogios dos perversos e continuarei a orar contra a ruindade deles.

6Quando os seus chefes forem atirados do alto dos rochedos, então o povo saberá que eu dizia a verdade.

7Como a lenha é rachada e cortada em pedaços, assim os seus ossos serão espalhados na beira da sepultura deles.

8Mas eu, ó SENHOR, meu Deus, continuo confiando em ti e buscando a tua proteção. Não me deixes morrer.

9Livra-me das redes que os perversos estendem para me pegar, livra-me das armadilhas dos que fazem o mal.

10Que os maus caiam nas suas próprias armadilhas, e que eu consiga escapar são e salvo!

Salmo 142

Oração pedindo ajuda

Poesia de Davi. Oração que ele fez quando estava na caverna.

1Eu clamo a Deus, o SENHOR, pedindo socorro; eu suplico que me ajude.

2Levo a ele todas as minhas queixas e lhe conto todos os meus problemas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Quando estou desistindo, ele sabe o que devo fazer. No caminho por onde ando
os meus inimigos armam uma armadilha para me pegar.

4Olho para os lados e não vejo ninguém que me ajude. Não há ninguém para me
proteger, não há ninguém que cuide de mim.

5Ó SENHOR, eu grito pedindo a tua ajuda. Ó Deus, tu és o meu protetor, és tudo o
que desejo nesta vida.

6Escuta o meu grito pedindo socorro, pois estou caindo no desespero. Salva-me
dos meus inimigos, pois eles são fortes demais para mim.

7Livra-me do sofrimento, e eu te louvarei na reunião do teu povo porque tu tens
sido bom para mim.

Salmo 143

Confiança em Deus

Salmo de Davi.

1Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração! Escuta o meu pedido. Responde-me, pois
és fiel e bom.

2Não julgues a mim, este teu servo, pois ninguém é inocente diante de ti.

3O meu inimigo me perseguiu até me pegar e me derrotou completamente. Ele
me pôs numa prisão escura, e eu sou como aqueles que morreram há muito
tempo.

4Por isso, estou quase desistindo, e o desespero despedaça o meu coração.

5Eu lembro do passado. Penso em tudo o que tens feito e não esqueço as tuas
ações.

6A ti levanto as mãos em oração; como terra seca, eu tenho sede de ti.

7Ó SENHOR Deus, responde-me depressa, pois já perdi todas as esperanças! Não
te escondas de mim para que eu não seja como aqueles que descem ao mundo
dos mortos.

8Peço que todas as manhãs tu me fales do teu amor, pois em ti eu tenho posto a
minha confiança. As minhas orações sobem a ti; mostra-me o caminho que devo
seguir!

9Ó SENHOR Deus, livra-me dos meus inimigos, pois em ti encontro proteção!

10Tu és o meu Deus; ensina-me a fazer a tua vontade. Que o teu Espírito seja
bom para mim e me guie por um caminho seguro!

11Conserva-me vivo, ó SENHOR, como prometeste! E, porque és bom, livra-me
das minhas aflições.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Mata os meus inimigos, pois tens amor por mim; acaba com todos os que me
perseguem, pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Oração de um rei

De Davi.

1Louvem o SENHOR Deus, a minha rocha; ele me prepara para a batalha e me
ensina a combater.

2Ele é a minha rocha e a minha fortaleza, o meu abrigo e o meu libertador. Ele
me defende como um escudo, e eu confio na sua proteção. Ele põe as nações
debaixo do meu poder.

3Ó SENHOR, que é o ser humano, para que penses nele? Que é um simples mortal,
para que te preocupes com ele?

4O ser humano é como um sopro; a sua vida é como a sombra que passa.

5Ó SENHOR, abre o céu e desce! Toca nas montanhas, e elas soltarão fumaça.

6Manda relâmpagos e espalha os inimigos; atira as tuas flechas para fazê-los
fugir.

7Lá do alto estende a mão, tira-me do mar profundo e salva-me. Livra-me do
poder dos pagãos,

8pois eles nunca dizem a verdade e mentem, fazendo juramentos falsos.

9A ti, ó Deus, eu cantarei uma nova canção; tocarei harpa de dez cordas e te
cantarei louvores.

10Tu dás a vitória aos reis e livras da morte o teu servo Davi.

11Salva-me dos meus inimigos cruéis; livra-me do poder dos pagãos, pois eles
nunca dizem a verdade e mentem, fazendo juramentos falsos.

12Que, na sua mocidade, os nossos filhos sejam como plantas viçosas, e que as
nossas filhas sejam como colunas que enfeitam a frente de um palácio!

13Que os nossos depósitos fiquem cheios de todo tipo de mantimentos! Que, nos
nossos campos, os rebanhos deem dezenas de milhares de crias!

14Que o gado se reproduza bem, e as vacas não percam as suas crias! E que não
haja gritos de aflição nas nossas ruas!

15Feliz a nação que tem tudo isso! Feliz o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

Hino de louvor

Canção de louvor. De Davi.

[1]Meu Deus e meu Rei, eu anunciarei a tua grandeza e sempre serei grato a ti.

[2]Todos os dias te darei graças e sempre te louvarei.

[3]O SENHOR Deus é grande e merece receber altos louvores. Quem pode compreender a sua grandeza?

[4]Ó Deus, cada geração anunciará à seguinte as coisas que tens feito, e todos louvarão os teus atos poderosos.

[5]Eles falarão da tua glória e da tua majestade, e eu meditarei nas coisas maravilhosas que fazes.

[6]Falarão dos teus atos poderosos, e eu anunciarei a tua grandeza.

[7]Falarão da tua imensa bondade e cantarão com alegria a respeito da tua fidelidade.

[8]O SENHOR Deus é bom e cheio de compaixão; ele demora a ficar irado e tem sempre muito amor.

[9]O SENHOR é bondoso com todos e cuida com carinho de todas as suas criaturas.

[10]Ó SENHOR Deus, todas as tuas criaturas te louvarão, e te darão graças os que são fiéis a ti.

[11]Todos falarão da glória do teu Reino e contarão a respeito do teu poder,

[12]para que todos os povos conheçam os teus atos poderosos e a grandeza e a glória do teu Reino.

[13]O teu Reino é eterno, e tu és Rei para sempre. O SENHOR Deus sempre cumpre o que promete; ele é fiel em tudo o que faz.

[14]Ele ajuda os que estão em dificuldade e levanta os que caem.

[15]Todos os seres vivos olham para ele com esperança, e ele dá alimento a todos no tempo certo.

[16]Quando os alimenta, o SENHOR Deus é generoso; ele satisfaz a todos os seres vivos.

[17]O SENHOR é justo em todos os seus atos e fiel em tudo o que faz.

[18]Ele está perto de todos os que pedem a sua ajuda, dos que pedem com sinceridade.

[19]A todos os que o temem dá o que é necessário; ele ouve os seus gritos e os salva da morte.

[20]O SENHOR protege os que o amam, mas destruirá todos os maus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Eu sempre louvarei o SENHOR. Que todos os seres vivos louvem o Santo Deus
para sempre!

Salmo 146

Louvor a Deus, o Rei eterno

1 Aleluia! Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR!

2A vida inteira eu louvarei o meu Deus, cantarei louvores a ele enquanto eu
viver.

3Não ponham a sua confiança em pessoas importantes, nem confiem em seres
humanos, pois eles são mortais e não podem ajudar ninguém.

4Quando eles morrem, voltam para o pó da terra, e naquele dia todos os seus
planos se acabam.

5Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó, aquele que põe a sua esperança
no SENHOR, seu Deus,

6o Criador do céu, da terra e do mar e de tudo o que neles existe!
O SENHOR sempre cumpre as suas promessas;

7ele julga a favor dos que são explorados e dá comida aos que têm fome.
O SENHOR Deus põe em liberdade os que estão presos

8e faz com que os cegos vejam. O SENHOR levanta os que caem e ama aqueles
que lhe obedecem.

9O SENHOR protege os estrangeiros que moram em nossa terra; ele ajuda as
viúvas e os órfãos, mas faz com que fracassem os planos dos maus.

10O SENHOR será Rei para sempre. Ó Jerusalém, o seu Deus reinará eternamente.
Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 Aleluia! É bom cantar louvores ao nosso Deus; é agradável e certo louvá-lo.

2O SENHOR Deus está construindo de novo Jerusalém; ele está trazendo de volta
o seu povo, que foi levado como prisioneiro para outro país.

3Ele cura os que têm o coração partido e trata dos seus ferimentos.

4Foi ele quem resolveu quantas estrelas deviam existir e chama cada uma pelo
nome.

5Deus, o Senhor nosso, é grande e poderoso; a sua sabedoria não pode ser
medida.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6O SENHOR Deus levanta os humildes, mas esmaga os maus no chão.

7Cantem hinos de louvor ao SENHOR; toquem músicas na lira em louvor ao nosso Deus.

8Ele cobre de nuvens o céu, manda cair chuva na terra e faz crescer grama nas montanhas.

9Ele dá de comer aos animais e alimenta os filhotes dos corvos quando eles pedem.

10O que agrada a Deus não são cavalos fortes nem soldados corajosos,

11mas, sim, as pessoas que o temem e põem a sua esperança no seu amor.

12Louve o SENHOR, ó Jerusalém! Louve o seu Deus, ó Sião!

13Pois ele reforça os portões da cidade e abençoa o seu povo que mora ali.

14Ele conserva a paz nas fronteiras e alimenta o povo com o melhor trigo.

15O SENHOR dá uma ordem, e ela chega depressa aonde ele quer.

16Ele faz cair neve tão grossa como lã e espalha a geada como pó.

17Ele envia chuva de pedra, gelo em pedaços; ninguém suporta o frio que ele manda.

18Então ele dá uma ordem, e o gelo se derrete; manda o vento soprar, e as águas correm.

19O SENHOR anuncia a sua mensagem aos descendentes de Jacó e dá as suas ordens e leis ao povo de Israel.

20Ele não fez assim com nenhuma outra nação; as outras nações não conhecem as suas leis. Aleluia!

Salmo 148

Louvor universal a Deus, o SENHOR

1 Aleluia! Todos os que estão nos céus, louvem o SENHOR Deus nas alturas!

2Louvem o SENHOR, todos os seus anjos, todos os seus exércitos celestiais!

3Sol e lua, louvem o SENHOR! Todas as estrelas brilhantes, louvem a Deus!

4Que os mais altos céus o louvem e também as águas que estão acima do céu!

5Que todos eles louvem o SENHOR, pois ele deu uma ordem, e eles foram criados!

6Ele mandou, e foram firmados para sempre nos seus lugares; eles não podem desobedecer.

7Louve o SENHOR, tudo o que existe na terra: monstros do mar e todas as
profundezas do oceano!

8Louvem o SENHOR, relâmpagos e chuva de pedra, neve e nuvens, e ventos
fortes, que obedecem à sua ordem!

9Louvem o SENHOR, colinas e montanhas, florestas e árvores que dão frutas!

10Louvem o SENHOR, todos os animais, mansos e selvagens! Louvem o SENHOR,
passarinhos e animais que se arrastam pelo chão!

11Louvem o SENHOR, reis e todos os povos, governantes e todas as outras
autoridades!

12Louvem o SENHOR, moços e moças, velhos e crianças!

13Que todos louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é superior a todos os outros
deuses! A sua glória está acima da terra e do céu.

14Ele fez com que a sua nação ficasse cada vez mais forte, e por isso o louvam
todos os seus servos fiéis, o povo de Israel, a quem ele tanto ama. Aleluia!

Salmo 149

Hino de louvor

1 Aleluia! Cantem a Deus, o SENHOR, uma nova canção. Louvem a Deus na
reunião dos seus servos fiéis.

2Alegre-se, ó povo de Israel, por causa do seu Criador! Fique contente, ó povo
de Jerusalém, por causa do seu Rei!

3Louvem a Deus, o SENHOR, com danças e, em seu louvor, toquem pandeiros
e liras.

4Pois o SENHOR está contente com o seu povo; ele dá aos humildes a honra da
vitória.

5Que os seus servos fiéis se alegrem com a vitória e cantem alegremente nas
suas festas!

6Que eles louvem a Deus, gritando bem alto, com espadas afiadas nas mãos

7para derrotar as nações e castigar os povos;

8para prender os seus reis e as suas autoridades com pesadas correntes de
ferro;

9para castigar as nações como Deus mandou! Essa é a vitória dos seus servos
fiéis. Aleluia!

Salmo 150

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Louvem a Deus, o SENHOR

1 Aleluia! Louvem a Deus no seu Templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu.

2 Louvem o SENHOR pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza.

3 Louvem a Deus com trombetas. Louvem com harpas e liras.

4 Louvem o SENHOR com pandeiros e danças. Louvem com harpas e flautas.

5 Louvem a Deus com pratos musicais. Louvem bem alto com pratos sonoros.

6 Todos os seres vivos, louvem o SENHOR! Aleluia!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Provérbios

Provérbios 1

O valor dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi e rei de Israel.

2 Estes provérbios nos ajudam a dar valor à sabedoria e aos bons conselhos e a
entender os pensamentos mais profundos.

3 Eles nos ensinam a vivermos de maneira inteligente e a sermos corretos, justos
e honestos.

4 Podem também tornar sábia uma pessoa sem experiência e ensinar os moços
a serem ajuizados.

5 Estes provérbios aumentam a sabedoria dos sábios e orientam os instruídos,

6 fazendo que entendam o significado escondido dos provérbios e dos ditados e
compreendam os mistérios que os estudiosos procuram explicar.

7 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Os tolos desprezam
a sabedoria e não querem aprender.

Conselhos para os moços

8 Meu filho, escute o que o seu pai ensina e preste atenção no que a sua mãe diz.

9 Os ensinamentos deles vão aperfeiçoar o seu caráter, assim como um
belo turbante ou um colar melhoram a sua aparência.

10 Filho, se homens perversos quiserem tentar você, não deixe.

11 Eles poderão dizer: "Venha, vamos matar alguém! Vamos nos divertir
atacando pessoas inocentes!

12 Estarão vivas e com saúde quando as encontrarmos, mas nós acabaremos
com elas.

13 Acharemos todo tipo de riquezas e encheremos as nossas casas com as coisas
roubadas.

14 Venha com a gente, que nós repartiremos o que roubarmos!"

15 Filho, não ande com gente dessa laia. Fique longe deles.

16 Eles têm pressa de fazer o mal e estão sempre prontos para matar.

17 Não adianta armar uma arapuca enquanto o passarinho estiver olhando.

18 No entanto esses homens estão preparando uma armadilha onde eles
mesmos morrerão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 O que acontece com quem fica rico por meio da violência é isto: acaba sendo
morto.

O aviso da Sabedoria

20 Escutem! A Sabedoria está gritando nas ruas e nas praças.

21 Nos portões das cidades e em todos os lugares onde o povo se reúne, ela está
gritando alto, assim:

22 — Gente louca! Até quando vocês continuarão nesta loucura? Até quando
terão prazer em zombar da sabedoria? Será que nunca aprenderão?

23 Escutem quando eu os corrijo. Eu darei bons conselhos e repartirei a minha
sabedoria com vocês.

24 Eu chamei e convidei, mas vocês não me ouviram e não me deram atenção.

25 Vocês rejeitaram todos os meus conselhos e não quiseram que eu os
corrigisse.

26 Assim, quando estiverem em dificuldades, eu rirei; e, quando o terror chegar,
eu caçoarei de vocês.

27 Zombarei de vocês quando o terror vier como uma tempestade, trazendo
fortes ventos de dificuldades. Eu rirei quando estiverem passando por
sofrimentos e aflições.

28 Então vocês me chamarão, mas eu, a Sabedoria, não responderei. Vão
procurar por toda parte, porém não me encontrarão.

29 Vocês não quiseram a sabedoria e sempre se recusaram a temer a Deus,
o SENHOR.

30 Não aceitaram os meus conselhos, nem prestaram atenção quando os corrigi.

31 Portanto, receberão o que merecem e ficarão aborrecidos com as coisas que
fizeram.

32 Os tolos morrem porque rejeitam a sabedoria; os que não têm juízo são
destruídos por estarem satisfeitos consigo mesmos.

33 Mas quem me ouvir terá segurança, viverá tranquilo e não terá motivo para
ter medo de nada.

Provérbios 2

As recompensas da sabedoria

1 Filho, aprenda o que eu lhe ensino e nunca esqueça o que mando você fazer.

2 Escute os sábios e procure entender o que eles ensinam.

3Sim, peça sabedoria e grite pedindo entendimento.

4Procure essas coisas, como se procurasse prata ou um tesouro escondido.

5Se você fizer isso, saberá o que quer dizer temer o SENHOR, e aprenderá a conhecê-lo.

6É o SENHOR quem dá sabedoria; a sabedoria e o entendimento vêm dele.

7Ele dá ajuda e proteção a quem é direito e honesto.

8Deus protege os que tratam os outros com justiça e guarda os que lhe obedecem.

9Se você me ouvir, entenderá o que é direito, justo e honesto e saberá o que deve fazer.

10Você se tornará sábio, e a sua sabedoria lhe dará prazer.

11O seu entendimento e a sua sabedoria o protegerão

12e o livrarão de fazer o mal. Assim, você ficará longe das pessoas que vivem dizendo mentiras —

13pessoas que abandonaram uma vida direita para viver na escuridão do pecado;

14pessoas que têm prazer em fazer o mal e se alegram quando o mal é praticado;

15pessoas desonestas, em quem não se pode confiar.

16Então você será capaz de evitar a mulher imoral que tentar conquistá-lo com palavras sedutoras —

17a mulher que esquece os votos sagrados do casamento e é infiel ao seu marido.

18Se você for à casa dela, estará seguindo o caminho da morte; quem vai lá está perto do mundo dos mortos.

19O homem que visita essa mulher não consegue voltar para a estrada da vida.

20Portanto, siga o exemplo dos bons e viva uma vida correta.

21Os homens direitos, de caráter, viverão nesta nossa terra.

22Mas Deus varrerá dela os maus e arrancará os pecadores como se arrancam plantas do chão.

Provérbios 3

Conselhos para os moços

1Filho, não esqueça os meus ensinamentos; lembre sempre dos meus
conselhos.
2Os meus ensinamentos lhe darão uma vida longa e cheia de sucesso.
3Não abandone a lealdade e a fidelidade; guarde-as sempre bem-gravadas no
coração.
4Se você fizer isso, agradará tanto a Deus como aos seres humanos.
5Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência.
6Lembre de Deus em tudo o que fizer, e ele lhe mostrará o caminho certo.
7Não fique pensando que você é sábio; tema o SENHOR e não faça nada que seja
errado.
8Pois isso será como um bom remédio para curar as suas feridas e aliviar os
seus sofrimentos.
9Adore a Deus, oferecendo-lhe o que a sua terra produz de melhor.
10Faça isso, e os seus depósitos ficarão cheios de cereais, e você terá tanto
vinho, que não será capaz de armazenar.
11Filho, preste atenção quando o SENHOR Deus o castiga e não se desanime
quando ele o repreende.
12Porque o SENHOR corrige quem ele ama, assim como um pai corrige o filho a
quem ele quer bem.
13Feliz é a pessoa que acha a sabedoria e que consegue compreender as coisas,
14pois isso é melhor do que a prata e tem mais valor do que o ouro.
15A sabedoria é mais preciosa do que as joias; tudo o que a gente deseja não se
pode comparar com ela.
16A sabedoria oferece uma vida longa e também riquezas e honras.
17Ela torna a vida agradável e guia a pessoa com segurança em tudo o que faz.
18Os que se tornam sábios são felizes, e a sabedoria lhes dará vida.
19Com a Sabedoria o SENHOR Deus criou a terra; e com o seu conhecimento
colocou o céu no lugar próprio.
20A sua sabedoria fez os rios nascerem e fez as nuvens darem chuva à terra.
21Filho, tenha sempre sabedoria e compreensão e nunca deixe que elas se
afastem de você.
22Elas lhe darão vida, uma vida agradável e feliz.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Você caminhará seguro e não tropeçará.

24Quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo a noite inteira.

25Você não ficará preocupado com os desastres que caem de repente como uma tempestade sobre os maus.

26Pois o SENHOR Deus lhe dará segurança e nunca deixará você cair numa armadilha.

27Sempre que puder, ajude os necessitados.

28Não diga ao seu vizinho que espere até amanhã, se você pode ajudá-lo hoje.

29Não planeje nenhum mal contra o seu vizinho; ele mora ao seu lado e confia em você.

30Nunca discuta sem motivo com alguém que não lhe fez nenhum mal.

31Não tenha inveja dos violentos, nem faça o que eles fazem,

32pois o SENHOR Deus detesta os que praticam o mal, mas é amigo dos que são direitos.

33O SENHOR amaldiçoa a casa dos maus, porém abençoa o lar dos que são corretos.

34Ele zomba dos que zombam dele, mas ajuda os humildes.

35Os sábios ganharão prestígio, mas os que não têm juízo passarão cada vez mais vergonha.

Provérbios 4

As vantagens da sabedoria

1Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.

2O que eu ensino é bom; portanto, lembrem dos meus conselhos.

3Quando eu era menino, filho único dos meus pais,

4o meu pai me ensinava, dizendo: — Lembre das minhas palavras e nunca as esqueça. Faça o que eu digo e você viverá.

5Procure conseguir sabedoria e compreensão. Não esqueça, nem se afaste do que eu digo.

6Não abandone a sabedoria, e ela protegerá você. Ame-a, e ela lhe dará segurança.

7Para ter sabedoria, é preciso primeiro pagar o seu preço. Use tudo o que você tem para conseguir a compreensão.

8Ame a sabedoria, e ela o tornará importante; abrace-a e você será respeitado.

9A sabedoria será para você um enfeite, como se fosse uma linda coroa.

10Escute, meu filho. Aceite o que estou dizendo e você terá uma vida longa.

11Eu lhe tenho ensinado o caminho da sabedoria e a maneira certa de viver.

12Se você andar sabiamente, nada atrapalhará o seu caminho, e você não tropeçará quando correr.

13Lembre sempre daquilo que aprendeu. A sua educação é a sua vida; guarde-a bem.

14Não vá aonde vão os maus. Não siga o exemplo deles.

15Não faça o que eles fazem. Afaste-se do mal. Desvie-se dele e passe de lado.

16Os maus não podem dormir sem ter feito alguma coisa má; eles ficam acordados até conseguirem prejudicar alguém.

17Porque para eles a maldade e a violência são comida e bebida.

18A estrada em que caminham as pessoas direitas é como a luz da aurora, que brilha cada vez mais até ser dia claro.

19Mas a estrada dos maus é escura como a noite; eles caem e não podem ver no que foi que tropeçaram.

20Filho, preste atenção no que eu digo. Escute as minhas palavras.

21Nunca deixe que elas se afastem de você. Lembre delas e ame-as.

22Elas darão vida longa e saúde a quem entendê-las.

23Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos.

24Nunca fale mentiras, nem diga palavras perversas.

25Olhe firme para a frente, com toda a confiança; não abaixe a cabeça, envergonhado.

26Pense bem no que você vai fazer, e todos os seus planos darão certo.

27Evite o mal e caminhe sempre em frente; não se desvie nem um só passo do caminho certo.

Provérbios 5

Conselhos contra o adultério

1Filho, preste atenção no que eu digo com a minha sabedoria e compreensão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Então você saberá como se comportar, e as suas palavras mostrarão que você
tem conhecimento das coisas.

3Os lábios da mulher imoral podem ser tão doces como o mel, e os seus beijos,
tão suaves como o azeite;

4porém, quando tudo termina, o que resta é amargura e sofrimento.

5Ela está descendo para o mundo dos mortos; a estrada em que ela anda é o
caminho da morte.

6Essa mulher não anda na estrada da vida; ela caminha sem rumo, mas não sabe
disso.

7Agora escute, meu filho, e não esqueça o que eu estou dizendo!

8Afaste-se desse tipo de mulher. Não chegue nem perto da porta da sua casa!

9Se não, outros passarão a ter o bom nome que você tinha antes, e você morrerá
ainda moço, nas mãos de homens cruéis.

10Sim, pessoas estranhas tomarão toda a sua riqueza, e o que você ganhou com
o seu trabalho acabará nas mãos dos outros.

11Você ficará gemendo no seu leito de morte enquanto todo o seu corpo vai
sendo destruído pouco a pouco.

12Então você dirá: — Como eu tinha raiva de conselhos! Nunca aceitei
conselhos de ninguém.

13Não ouvi os meus mestres, nem dei atenção a eles

14e quase caí na desgraça diante de todos.

15Seja fiel à sua mulher e dê o seu amor somente a ela.

16Os filhos que você tiver com outras mulheres não lhe farão nenhum bem.

17Os seus filhos devem crescer para ajudar você e não para ajudar os outros.

18Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz com a moça com quem você
casou,

19amorosa como uma corça, graciosa como uma cabra selvagem. Que ela cerque
você com o seu amor, e que os seus encantos sempre o façam feliz!

20Filho, por que dar o seu amor a uma mulher imoral? Por que preferir os
encantos da mulher de outro homem?

21Deus sabe por onde você anda e vê tudo o que você faz.

22As injustiças que um homem mau comete são uma armadilha; ele é apanhado
na rede do seu próprio pecado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Morre porque não se controla: a sua grande loucura o levará à cova.

Provérbios 6

Outros conselhos

1Filho, você é fiador de alguém?

2Deu a sua palavra e ficou preso na promessa que fez?

3Então, meu filho, agora você está nas mãos dessa pessoa. Mas há um jeito de sair disso: vá logo e peça que ela livre você dessa obrigação.

4Não durma, nem descanse;

5saia dessa armadilha, como um passarinho ou uma gazela escapa do caçador.

6Preguiçoso, aprenda uma lição com as formigas!

7Elas não têm líder, nem chefe, nem governador,

8mas guardam comida no verão, preparando-se para o inverno.

9Preguiçoso, até quando você vai ficar deitado? Quando vai se levantar?

10Então o preguiçoso diz: "Eu vou dormir somente um pouquinho, vou cruzar os braços e descansar mais um pouco."

11Mas, enquanto ele dorme, a pobreza o atacará como um ladrão armado.

12Os homens maus e sem valor vivem dizendo mentiras.

13Piscam e fazem gestos para enganar os outros.

14As suas mentes perversas estão sempre planejando o mal, e eles espalham confusão por toda parte.

15Por isso a desgraça cairá de repente sobre eles, e não poderão escapar.

16-19Existem sete coisas que o SENHOR Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente, a mente que faz planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, a testemunha falsa que diz mentiras e a pessoa que provoca brigas entre amigos.

Os perigos do adultério

20Filho, faça o que o seu pai diz e nunca esqueça o que a sua mãe ensinou.

21Guarde sempre as suas palavras bem-gravadas no coração.

22Os seus ensinamentos o guiarão quando você viajar, protegerão você de noite e aconselharão de dia.

23As suas instruções são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver.

24Elas livrarão você da mulher imoral e das suas palavras sedutoras.

25 Não seja tentado pela sua beleza, nem caia na armadilha dos seus olhos tentadores.

26 Qualquer homem pode ter uma prostituta por pouco dinheiro, mas o adultério custará a ele a sua própria vida.

27 Será que você pode carregar fogo no colo sem queimar a roupa?

28 Será que você pode andar em cima de brasas sem queimar os pés?

29 O homem que dorme com a mulher de outro corre esse mesmo perigo. Quem fizer isso terá de sofrer muito.

30 Quem rouba comida para matar a fome não é desprezado.

31 Porém, se é apanhado, tem de pagar sete vezes mais: ele precisa entregar tudo o que tem.

32 No entanto o homem que comete adultério não tem juízo; ele está se destruindo a si mesmo.

33 Passará vergonha, levará uma surra e ficará desmoralizado para sempre.

34 Porque o ciúme faz o marido ficar furioso, e a sua vingança não tem limites.

35 Ele não aceitará nenhum pagamento; e mesmo uma porção de presentes não acabará com a sua raiva.

Provérbios 7

1 Filho, lembre do que eu digo e nunca esqueça os meus conselhos.

2 Faça o que eu digo e você viverá. Siga as minhas instruções com o mesmo cuidado com que você protege os olhos.

3 Guarde sempre os meus ensinamentos bem-gravados no coração.

4 Trate a Sabedoria como sua irmã e o Entendimento, como o seu melhor amigo.

5 Eles conservarão você longe das mulheres imorais, das mulheres de palavras sedutoras.

A mulher imoral

6 Uma vez eu estava olhando pela janela da minha casa

7 e vi vários rapazes sem experiência; mas notei que um deles era mesmo sem juízo.

8 Esse rapaz estava andando pela rua, perto da esquina onde morava uma certa mulher. Ele passava por perto da casa dela,

9 ao anoitecer, quando já estava escuro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10E aconteceu que essa mulher foi encontrar-se com ele, vestida como uma
prostituta e cheia de malícia.

11Ela era espalhafatosa e sem-vergonha e estava sempre andando pelas ruas.

12Ficava esperando em alguma esquina, às vezes numa rua, outras vezes na
praça.

13Ela chegou perto do rapaz, e o abraçou, e beijou. Então, com um olhar
atrevido, disse:

14— Paguei hoje os meus votos, e a carne da oferta de paz está comigo.

15Por isso saí procurando você. Eu queria encontrá-lo, e você está aqui!

16Já forrei a minha cama com lençóis de linho colorido do Egito.

17Eu a perfumei com mirra, aloés e flor de canela.

18Venha, vamos amar a noite toda. Passaremos momentos felizes nos braços
um do outro.

19O meu marido não está em casa; ele foi fazer uma longa viagem.

20Levou bastante dinheiro e só voltará daqui a alguns dias.

21Assim, ela o tentou com os seus encantos, e ele caiu na sua conversa.

22E, num instante, lá foi ele com ela, como um boi que vai para o matadouro,
como um animal que corre para a armadilha,

23onde uma flecha atravessará o seu coração. Era como um pássaro que entra
num alçapão, sem saber que a sua vida está em perigo.

24Agora, meu filho, escute! Preste atenção no que vou dizer.

25Não deixe que uma mulher como essa ganhe o seu coração; não ande atrás
dela.

26Pois ela tem sido a desgraça de muitos homens e tem causado a morte de
tantos, que nem dá para contar.

27Se você for à casa dessa mulher, estará caminhando para o mundo dos
mortos, pelo caminho mais curto.

Provérbios 8

Elogio à Sabedoria

1Escutem! A Sabedoria está gritando: a Compreensão está chamando em voz
alta.

2A Sabedoria está no alto dos morros, na beira da estrada e nas encruzilhadas
dos caminhos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Está na entrada da cidade, perto dos portões, gritando:

4"Eu estou falando com todos vocês e faço um pedido a todos os moradores da terra.

5Você é jovem e sem experiência? Aprenda a ser prudente. Você é tolo? Aprenda a ter juízo.

6Escutem, pois digo coisas importantes; tudo o que eu digo é certo.

7O que eu digo é verdade, pois odeio a mentira.

8Tudo o que afirmo é verdadeiro; nada do que falo é enganoso ou falso.

9Para a pessoa que tem compreensão, tudo é claro; tudo é fácil de entender para quem é bem-informado.

10Aceite os meus ensinamentos em vez de prata e o meu conhecimento, em lugar de ouro puro.

11"Eu sou a Sabedoria; sou mais preciosa do que as joias. Tudo o que você deseja não pode se comparar comigo.

12Eu sou a Sabedoria; tenho compreensão, conhecimento e juízo.

13 Temer o SENHOR Deus é odiar o mal. Eu odeio o orgulho e a falta de modéstia, os maus caminhos e as palavras falsas.

14Faço planos e os ponho em prática; tenho inteligência e sou forte.

15Eu ajudo os reis a governarem e os governantes a fazerem boas leis.

16Os governadores governam com a minha ajuda, e também todas as autoridades e pessoas importantes da terra.

17"Eu amo aquele que me ama; e quem me procura acha.

18Tenho riquezas e honras, prosperidade e justiça.

19O que eu ofereço vale mais do que o ouro fino e é melhor do que a prata mais pura.

20Eu ando no caminho da honestidade e sigo os passos da justiça,

21dando riqueza aos que me amam e enchendo as suas casas de tesouros.

22"O SENHOR Deus me criou antes de tudo, antes das suas obras mais antigas.

23Eu fui formada há muito tempo, no começo, antes do princípio do mundo.

24Nasci antes dos oceanos quando ainda não havia fontes de água.

25Nasci antes das montanhas, antes de os morros serem colocados nos seus lugares,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26antes de Deus ter feito a terra e os seus campos ou mesmo o primeiro
punhado de terra.

27Eu estava lá quando ele colocou o céu no seu lugar e estendeu o horizonte
sobre o oceano.

28Estava lá quando ele pôs as nuvens no céu e abriu as fontes do mar,

29e quando ordenou às águas que não subissem além do que ele havia
permitido. Eu estava lá quando ele colocou os alicerces da Terra.

30Estava ao seu lado como arquiteta e era a sua fonte diária de alegria, sempre
feliz na sua presença —

31feliz com o mundo e contente com a raça humana.

32"Agora, moços, escutem! Façam o que eu digo e serão felizes.

33Aprendam o que é ensinado a vocês. Sejam sábios; não abandonem esses
ensinamentos.

34Aquele que me ouve será feliz: aquele que fica todos os dias na minha porta,
esperando na entrada da minha casa.

35Pois quem me encontra encontra a vida, e o SENHOR Deus ficará contente com
ele.

36Mas quem não me encontra prejudica-se a si mesmo; todos os que me odeiam
amam a morte."

Provérbios 9

A Sabedoria e a falta de juízo

1A Sabedoria construiu a sua casa sobre sete colunas.

2Mandou matar animais para uma festa, preparou vinho e pôs a mesa.

3Aí mandou as suas empregadas gritarem do lugar mais alto da cidade:

4"Entre, gente tola!" E disse às pessoas sem juízo:

5"Venham, comam a minha comida e bebam o vinho que eu preparei.

6Deixem a companhia dos tolos e vivam. Sigam o caminho do conhecimento."

7Se você repreender uma pessoa vaidosa, a única coisa que vai conseguir é ser
insultado. Se tentar corrigir um homem mau, o que vai conseguir é ser
humilhado.

8Nunca repreenda uma pessoa vaidosa; ela o odiará por isso. Mas, se você
corrigir uma pessoa sábia, ela o respeitará.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Qualquer coisa que você ensina a uma pessoa sábia torna-a mais sábia ainda.
E tudo o que você diz a uma pessoa direita aumenta a sabedoria dela.

10Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Se você conhece o
Deus Santo, então você tem compreensão das coisas.

11A sabedoria fará com que você viva uma vida mais longa.

12Se você for sábio, o lucro será seu; se zombar de tudo, você mesmo sofrerá as
consequências.

13A falta de juízo é como uma mulher espalhafatosa, tola e sem-vergonha.

14Ela senta-se à porta da sua casa ou num banco no lugar mais alto da cidade

15e grita aos que passam preocupados com os seus negócios:

16"Entre, gente tola!" E diz às pessoas que não têm juízo:

17"A água roubada é mais gostosa; o pão furtado é mais saboroso."

18Mas os convidados dela não sabem que aqueles que vão à sua casa morrem e
que os que entraram já estão nas profundezas do mundo dos mortos.

Provérbios 10

Provérbios de Salomão

1O filho sábio é a alegria do seu pai, mas o filho sem juízo é a tristeza da sua
mãe.

2Aquilo que se consegue com desonestidade não serve de nada, mas a
honestidade livra da morte.

3O SENHOR Deus não deixa que os bons passem fome, mas impede os maus de
conseguirem o que tanto querem.

4O preguiçoso fica pobre, mas quem se esforça no trabalho enriquece.

5Quem tem juízo colhe no tempo certo, mas quem dorme na época da colheita
passa vergonha.

6Os bons são abençoados. As palavras dos maus escondem a sua violência.

7Os bons serão lembrados como uma bênção, porém os maus logo serão
esquecidos.

8Quem tem juízo aceita os bons conselhos; quem não tem cuidado com o que
diz acaba na desgraça.

9A pessoa honesta anda em paz e segurança, mas a desonesta será
desmascarada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Quem esconde a verdade causa problemas, mas quem critica com franqueza
trabalha pela paz.

11As palavras dos bons são uma fonte de vida, mas as palavras dos maus
escondem a sua violência.

12O ódio provoca brigas, mas o amor perdoa todas as ofensas.

13A pessoa sábia diz palavras de sabedoria, mas aquela que não tem juízo
precisa ser castigada.

14Os sábios guardam todo o conhecimento que podem, mas o tolo, quando fala,
logo traz desgraça.

15A riqueza protege os ricos, e a pobreza destrói os pobres.

16O trabalho dos bons produz vida, mas o resultado do pecado é somente mais
pecado.

17Aquele que aceita ser repreendido anda no caminho da vida, mas quem não
aceita cai no erro.

18Com as suas palavras, o mentiroso esconde o seu ódio; quem espalha
mexericos não tem juízo.

19Quanto mais você fala, mais perto está de pecar; se você é sábio, controle a
sua língua.

20As palavras dos bons são como a prata pura; as ideias dos maus não têm valor.

21As palavras dos bons fazem bem a muita gente, mas a falta de juízo leva à
morte.

22A bênção do SENHOR Deus traz prosperidade, e nenhum esforço pode
substituí-la.

23Para o malvado, fazer o mal é divertimento, mas a pessoa sensata encontra
prazer na sabedoria.

24Quando o mau tem medo de alguma coisa, é isso mesmo o que lhe acontece,
mas a pessoa direita consegue o que deseja.

25Vem a tempestade e acaba com os maus, porém os honestos continuam
sempre firmes.

26Nunca mande um preguiçoso fazer alguma coisa; ele será tão irritante como
vinagre nos dentes ou fumaça nos olhos.

27Quem teme o SENHOR tem vida longa, porém os maus morrem antes do
tempo.

28A esperança dos bons traz alegria, mas os planos dos maus dão em nada.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29O SENHOR protege os bons, mas causa a desgraça dos que fazem o mal.

30As pessoas direitas estarão sempre em segurança, porém os maus não terão onde morar.

31As pessoas honestas dizem coisas sábias; quem diz coisas perversas recebe um terrível castigo.

32Os homens direitos sabem dizer coisas agradáveis, porém os maus estão sempre ofendendo os outros.

Provérbios 11

1O SENHOR Deus detesta quem usa balanças desonestas, mas gosta de quem usa pesos justos.

2O orgulhoso será logo humilhado; mas com os humildes está a sabedoria.

3As pessoas direitas são guiadas pela honestidade. A perversidade dos falsos é a sua própria desgraça.

4No Dia do Julgamento, as riquezas não adiantam nada, mas a honestidade livra da morte.

5A honestidade torna mais fácil a vida dos bons, porém os maus causarão a sua própria desgraça.

6A honestidade livra o homem correto, mas o desonesto é apanhado na armadilha da sua própria ganância.

7Quando o perverso morre, a sua esperança morre com ele; a esperança dos maus dá em nada.

8O homem honesto escapa da angústia, porém o mau a recebe em lugar dele.

9As palavras dos maus destroem os outros, mas a sabedoria livra do perigo os homens corretos.

10A cidade fica contente com o sucesso das pessoas honestas, e há gritos de alegria quando morre um homem mau.

11Quando as pessoas honestas abençoam uma cidade, ela se torna importante, mas as palavras dos maus a destroem.

12É tolice tratar os outros com desprezo; o homem prudente prefere ficar calado.

13O mexeriqueiro espalha segredos, mas a pessoa séria é discreta.

14O país que não tem um bom governo cairá; com muitos conselheiros, há segurança.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quem ficar como fiador de qualquer um acabará chorando. Será melhor não
se comprometer.

16A mulher bondosa é estimada, mas a imoral é uma vergonha. O preguiçoso
nunca terá dinheiro, mas quem tem iniciativa acaba ficando rico.

17Quem age com bondade faz bem a si mesmo, e quem pratica a maldade acaba
se prejudicando.

18Os maus não ganham nada com a sua maldade, mas quem faz o que é direito
na certa será recompensado.

19Quem está resolvido a agir direito viverá, e quem insiste em fazer o mal
morrerá.

20O SENHOR Deus detesta quem tem coração perverso, mas se alegra com as
pessoas corretas.

21Os maus certamente serão castigados por Deus, mas os bons escaparão do
castigo.

22A beleza na mulher sem juízo é como uma joia de ouro no focinho de um
porco.

23Os planos dos bons trazem felicidade; o que os maus planejam produz ódio.

24Algumas pessoas gastam com generosidade e ficam cada vez mais ricas;
outras são econômicas demais e acabam ficando cada vez mais pobres.

25Quem é generoso progride na vida; quem ajuda será ajudado.

26O comerciante que armazena mantimento, esperando preço mais alto, é
amaldiçoado pelo povo; mas o que põe à venda o que tem é estimado por todos.

27Quem procura o bem é respeitado, mas quem busca o mal será vítima do mal.

28Aquele que confia nas suas riquezas cairá, porém os honestos prosperarão
como as folhagens.

29Quem dirige mal a sua casa acaba sem nada. Quem não tem juízo será sempre
escravo de quem é sábio.

30Uma pessoa correta traz bênçãos para a vida dos outros; quem aumenta o
número de amigos é sábio.

31Assim como os bons são recompensados aqui na terra, também os pecadores
e os maus são castigados.

Provérbios 12

1Aquele que quer aprender gosta que lhe digam quando está errado; só o tolo
não gosta de ser corrigido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2O SENHOR Deus abençoa os bons, mas condena os que planejam o mal.

3Quem pratica a maldade não tem segurança, mas quem é honesto não será abalado.

4A boa esposa é o orgulho do marido, mas a esposa que traz vergonha ao marido é como câncer nos ossos dele.

5Quem é honesto trata todos com sinceridade, mas quem é mau vive enganando os outros.

6As palavras dos maus são uma armadilha mortal, mas as palavras das pessoas corretas salvam os que estão em perigo.

7Os maus serão destruídos e não deixarão descendentes, mas a família do homem correto permanecerá.

8Quem tem compreensão recebe elogios, mas quem tem coração perverso é desprezado.

9É melhor ser uma pessoa comum e trabalhar para viver do que bancar o rico e passar fome.

10Os bons cuidam bem dos seus animais, porém o coração dos maus é cruel.

11Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem gasta o tempo com coisas sem importância não tem juízo.

12Os perversos querem viver daquilo que os maus conseguem, mas os bons continuam firmes fazendo o bem.

13Os maus são apanhados na armadilha das suas próprias palavras, mas os homens direitos conseguem sair das dificuldades.

14Você será recompensado pelas coisas boas que disser e receberá de volta aquilo que fizer.

15O tolo pensa que sempre está certo, mas os sábios aceitam conselhos.

16Quando o tolo é ofendido, logo todos ficam sabendo, mas quem é prudente faz de conta que não foi insultado.

17Quando a verdade é dita, a justiça é feita; mas a mentira produz a injustiça.

18As palavras do falador ferem como pontas de espada, mas as palavras do sábio podem curar.

19A mentira tem vida curta, mas a verdade vive para sempre.

20Aqueles que planejam o mal acabarão mal, porém os que trabalham para o bem dos outros encontrarão a felicidade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Nada de ruim acontece com os homens honestos, porém os maus só encontram dificuldades.

22O SENHOR Deus detesta os mentirosos, porém ama os que dizem a verdade.

23A pessoa prudente esconde a sua sabedoria, mas os tolos anunciam a sua própria ignorância.

24O homem esforçado mandará nos outros, mas o preguiçoso se tornará escravo.

25As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras amáveis nos alegram.

26Quem é direito serve de guia para o seu companheiro, porém os maus se perdem pelo caminho.

27O preguiçoso não consegue o que deseja, mas o homem trabalhador ficará rico.

28A honradez é o caminho para a vida, mas a falta de juízo é a estrada para a morte.

Provérbios 13

1O filho sábio aceita os ensinamentos do pai, mas o que zomba de tudo nunca reconhece que está errado.

2Os bons serão recompensados pelo que dizem; os traiçoeiros só desejam a violência.

3Quem toma cuidado com o que diz está protegendo a sua própria vida, mas quem fala demais destrói a si mesmo.

4Por mais que o preguiçoso deseje alguma coisa, ele não conseguirá, mas a pessoa esforçada consegue o que deseja.

5Os homens honestos odeiam a mentira, porém os maus dizem coisas indecentes e vergonhosas.

6A justiça protege os inocentes, mas a maldade do pecador o leva à desgraça.

7Algumas pessoas não têm nada, mas fazem de conta que são ricas; outras têm muito dinheiro, mas fingem que são pobres.

8O rico tem de usar o seu dinheiro para pagar o resgate por sua vida, mas ninguém ameaça o pobre.

9Os homens corretos são como uma luz brilhante, porém os maus são como uma vela que está se apagando.

10O orgulho só traz brigas; é mais sábio pedir conselhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11A riqueza que é fácil de ganhar é fácil de perder; quanto mais difícil for para
ganhar, mais você terá.

12A esperança adiada faz o coração ficar doente, mas o desejo realizado enche
o coração de vida.

13Quem despreza os bons conselhos acabará mal, mas quem os segue será
recompensado.

14Os ensinamentos das pessoas sábias são uma fonte de vida; eles ajudam a
evitar as armadilhas da morte.

15Quem tem juízo ganha o respeito de todos, mas quem não merece confiança
está caminhando para a desgraça.

16O homem sensato sempre pensa antes de agir, mas o tolo anuncia a sua
ignorância.

17O mensageiro perverso causa a desgraça, mas o de confiança traz a paz.

18Quem rejeita a correção acabará pobre e na desgraça, mas quem aceita a
repreensão é respeitado.

19Como é bom conseguir o que a gente deseja! Os que não têm juízo não querem
abandonar o mal.

20Quem anda com os sábios será sábio, mas quem anda com os tolos acabará
mal.

21A desgraça persegue os pecadores por toda parte, porém as pessoas corretas
serão recompensadas com a prosperidade.

22O homem bom terá uma herança para deixar para os seus netos, mas a
riqueza dos pecadores ficará para as pessoas honestas.

23As terras dos pobres produzem boas colheitas, mas os homens desonestos
não deixam que elas sejam aproveitadas.

24Quem não castiga o filho não o ama. Quem ama o filho castiga-o enquanto é
tempo.

25As pessoas direitas têm bastante para comer, porém os maus passam fome.

Provérbios 14

1A mulher sábia constrói o seu lar, mas a que não tem juízo o destrói com as
próprias mãos.

2Quem é honesto mostra que teme o SENHOR, mas a pessoa que se desvia dos
caminhos do SENHOR o está desprezando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3O tolo orgulhoso sofre por causa das coisas que diz, mas os sábios são protegidos pelas suas próprias palavras.

4Quem não põe um animal para puxar o arado colhe bem pouco, mas aquele que põe colhe muito.

5A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa diz muitas mentiras.

6Quem zomba de tudo quer ser sábio e não consegue, mas quem tem juízo aprende com facilidade.

7Afaste-se das pessoas sem juízo porque gente assim não tem nada para ensinar.

8Por que será que a pessoa ajuizada é sábia? É porque ela sabe o que faz. Por que será que o tolo não tem juízo? É porque ele apenas pensa que sabe o que faz.

9Os tolos pecam e não se importam, mas os bons querem ser perdoados.

10Só você conhece a sua própria amargura e você também não pode repartir a sua alegria com os estranhos.

11A casa dos maus será destruída, mas a cabana dos bons continuará de pé.

12Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte.

13O sorriso pode esconder a tristeza; quando a felicidade vai embora, a tristeza já chegou.

14Os maus terão o que merecem, mas os bons serão recompensados pelo que fazem.

15A pessoa simples acredita em tudo, mas quem tem juízo está sempre prevenido.

16Quem tem juízo toma cuidado a fim de não se meter em dificuldades, mas o tolo é descuidado e age sem pensar.

17Quem se zanga facilmente faz coisas tolas, mas o sábio permanece calmo.

18Os tolos recebem o que a sua tolice merece, mas os ajuizados são recompensados com o conhecimento.

19Os maus terão de respeitar os bons e pedir humildemente a sua ajuda.

20O pobre é desprezado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21Desprezar os outros é pecado, mas aquele que faz o bem aos pobres é feliz.

22Quem trabalha para o bem ganha a confiança e o respeito dos outros, mas quem trabalha para o mal está cometendo um erro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Quem trabalha tem com o que viver, mas quem só conversa passará necessidade.

24Os sábios são recompensados com riquezas, mas a recompensa do tolo são as suas próprias tolices.

25A testemunha que diz a verdade pode salvar vidas, mas a que diz mentiras é traidora.

26No temor ao SENHOR, o homem encontra um forte apoio e também segurança para a sua família.

27O temor ao SENHOR é uma fonte de vida e ajuda a evitar as armadilhas da morte.

28A grandeza de um rei depende do número de pessoas que ele governa; sem elas ele não é nada.

29A pessoa que se mantém calma é sábia, mas a que facilmente perde a calma mostra que não tem juízo.

30A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como câncer.

31Quem persegue os pobres insulta a Deus, que os fez, mas quem é bom para eles honra a Deus.

32A maldade leva os maus à desgraça, mas a honestidade protege os bons.

33No coração das pessoas sensatas mora a sabedoria, mas os tolos não a conhecem.

34A justiça engrandece um povo, mas o pecado é uma desgraça para qualquer nação.

35Os reis recompensam os servidores competentes, mas castigam os que não agem bem.

Provérbios 15

1A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta a raiva.

2As palavras do sábio tornam o conhecimento atraente, mas o tolo só diz bobagens.

3O SENHOR Deus vê o que acontece em toda parte; ele está observando todos, tanto os bons como os maus.

4As palavras bondosas nos dão vida nova, porém as palavras cruéis desanimam a gente.

5Quem despreza o que o pai ensina é tolo, mas quem aceita a sua correção é sábio.

6Na casa do homem direito há muita prosperidade, mas o lucro dos maus traz
dificuldades.

7Quando os sábios falam, eles espalham conhecimento, mas isso não acontece
com os tolos.

8O SENHOR detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem, porém se alegra
com a oração dos bons.

9O SENHOR detesta a maneira de viver dos maus, porém ama a quem faz o que é
direito.

10Quem abandona o caminho do bem será severamente castigado, e quem odeia
ser corrigido morrerá.

11Se o SENHOR sabe o que acontece até mesmo no mundo dos mortos, como
poderá alguém esconder dele os seus pensamentos?

12O homem vaidoso não gosta de quem o corrige; ele nunca pede conselhos aos
sábios.

13A alegria embeleza o rosto, mas a tristeza deixa a pessoa abatida.

14Quem é sábio procura aprender, mas os tolos estão satisfeitos com a sua
própria ignorância.

15Todos os dias são difíceis para os que estão aflitos, mas a vida é sempre
agradável para as pessoas que têm coração alegre.

16É melhor ser pobre e temer a Deus, o SENHOR, do que ser rico e infeliz.

17É melhor comer verduras na companhia de quem a gente ama do que comer
a melhor carne onde existe ódio.

18A pessoa de mau gênio sempre causa problemas, mas a que tem paciência traz
a paz.

19O preguiçoso encontra dificuldades por toda parte, mas para a pessoa correta
a vida não é tão difícil.

20O filho sábio dá alegria ao seu pai, mas o filho sem juízo despreza a sua mãe.

21O tolo se diverte com as suas tolices, mas o sábio faz o que é certo.

22Sem conselhos os planos fracassam, mas com muitos conselheiros há sucesso.

23Saber dar uma resposta é uma alegria; como é boa a palavra certa na hora
certa!

24A pessoa sábia não desce pelo caminho da morte, mas sobe pela estrada da
vida.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25O SENHOR Deus derruba a casa dos orgulhosos, mas protege a propriedade da viúva.

26O SENHOR detesta os pensamentos dos maus, mas gosta de palavras bondosas.

27Quem procura ficar rico por meios desonestos põe a sua família em dificuldades; quem odeia o suborno viverá mais.

28As pessoas corretas pensam antes de responder; as pessoas más respondem logo, porém as suas palavras causam problemas.

29O SENHOR está longe dos maus, porém ouve a oração de quem é correto.

30Um olhar amigo alegra o coração; uma boa notícia faz a gente sentir-se bem.

31Aquele que aceita a repreensão justa andará na companhia dos sábios.

32Quem rejeita conselhos prejudica a si mesmo, mas quem aceita a correção fica mais sábio.

33Quem teme o SENHOR está aprendendo a ser sábio; quem é humilde é respeitado.

Provérbios 16

1As pessoas podem fazer seus planos, porém é o SENHOR Deus quem dá a última palavra.

2Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o SENHOR julga as suas intenções.

3Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo.

4O SENHOR fez tudo para certos fins, e o fim dos maus é a desgraça.

5O SENHOR detesta todos os orgulhosos; eles não escaparão do castigo, de jeito nenhum.

6Quem é bom e fiel recebe o perdão do seu pecado, e quem teme o SENHOR escapa do mal.

7Se a nossa maneira de viver agrada a Deus, ele transforma os nossos inimigos em amigos.

8Ser honesto e ter pouco é melhor do que ter muito lucro com desonestidade.

9A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é Deus, o SENHOR.

10O rei fala com autoridade divina; ele não erra nos seus julgamentos.

11O SENHOR fez os pesos e as medidas; por isso quer que sejam usados com honestidade.

12Os reis não toleram o mal porque o que torna forte um governo é a justiça.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 O rei se alegra em ouvir a verdade e ama os que dizem coisas certas.

14 Quando o rei fica com raiva, há perigo de morte, mas o sábio o acalma.

15 Quando o rei fica contente, há vida; a sua bondade é como a chuva da primavera.

16 É melhor conseguir sabedoria do que ouro; é melhor ter conhecimento do que prata.

17 As pessoas honestas se desviam do caminho do mal; quem tem cuidado com a sua maneira de agir salva a sua vida.

18 O orgulho leva a pessoa à destruição, e a vaidade faz cair na desgraça.

19 É melhor ter um espírito humilde e estar junto com os pobres do que participar das riquezas dos orgulhosos.

20 Quem presta atenção no que lhe ensinam terá sucesso; quem confia no SENHOR será feliz.

21 Quem tem coração sábio é conhecido como uma pessoa compreensiva; quanto mais agradáveis são as suas palavras, mais você consegue convencer os outros.

22 A sabedoria é uma fonte de vida para os sábios, mas os tolos só aprendem tolices.

23 O homem sábio pensa antes de falar; por isso o que ele diz convence mais.

24 As palavras bondosas são como o mel: doces para o paladar e boas para a saúde.

25 Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte.

26 O apetite faz o homem trabalhar com vontade, pois ele trabalha para matar a fome.

27 Os maus procuram meios de fazer o mal; até as suas palavras queimam como fogo.

28 Os maus provocam discussões, e quem fala mal dos outros separa os maiores amigos.

29 O homem violento engana os seus amigos e os leva para o mau caminho.

30 Cuidado com quem sorri e pisca maliciosamente; essa pessoa está com más intenções.

31 Uma vida longa é a recompensa das pessoas honestas; os seus cabelos brancos são uma coroa de glória.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Vale mais ter paciência do que ser valente; é melhor saber se controlar do que
conquistar cidades inteiras.

33Os homens jogam os dados sagrados para tirar a sorte, mas quem resolve
mesmo é Deus, o SENHOR.

Provérbios 17

1É melhor comer um pedaço de pão seco, tendo paz de espírito, do que ter um
banquete numa casa cheia de brigas.

2O escravo sábio mandará no filho que envergonhou o pai e também receberá
uma parte da herança.

3O ouro e a prata são provados pelo fogo, mas é o SENHOR Deus quem mostra o
que as pessoas realmente são.

4Os maus ouvem com atenção as coisas más, e os mentirosos gostam de ouvir
mentiras.

5Quem caçoa do pobre insulta a Deus, que o fez; quem se alegra com a desgraça
dos outros será castigado.

6Assim como os avós se orgulham dos netos, os filhos se orgulham dos pais.

7É mais fácil um tolo dizer alguma coisa que se aproveite do que um homem de
respeito dizer uma mentira.

8Alguns pensam que, com dinheiro, podem comprar qualquer pessoa; acham
que o suborno é uma coisa mágica.

9Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica lembrando o
assunto estraga a amizade.

10Quem tem juízo aprende mais com uma repreensão do que o tolo, com cem
chicotadas.

11As pessoas revoltadas estão sempre criando problemas; por isso a morte virá
para elas como um mensageiro cruel.

12É melhor encontrar uma ursa da qual roubaram os filhotes do que um homem
sem juízo, ocupado com as suas tolices.

13Quem paga o bem com o mal não afastará o mal da sua casa.

14O começo de uma briga é como a primeira rachadura numa represa: é bom
parar antes que a coisa piore.

15Há duas coisas que o SENHOR Deus detesta: que o inocente seja condenado e
que o culpado seja declarado inocente.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Não adianta nada o tolo gastar dinheiro para conseguir a sabedoria porque
ele não aprende nada mesmo.

17O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão.

18Somente um tolo aceitaria ficar como fiador do seu vizinho.

19As pessoas revoltadas gostam de briga, e quem vive se gabando está correndo
para a desgraça.

20Quem vive pensando e dizendo coisas más não pode esperar nada de bom,
mas só a desgraça.

21O pai de filhos sem juízo só tem tristezas e sofrimentos.

22A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos poucos.

23Os juízes desonestos se vendem por dinheiro e por isso são injustos nas suas
sentenças.

24Quem tem juízo procura a sabedoria, mas o tolo não sabe o que quer.

25O filho sem juízo é tristeza para o seu pai e amargura para a sua mãe.

26Não é bom multar um homem correto; não é certo castigar os líderes
honestos.

27Quem controla as suas palavras é sábio, e quem mantém a calma mostra que
é inteligente.

28Até um tolo pode passar por sábio e inteligente se ficar calado.

Provérbios 18

1Quem não gosta de estar na companhia dos outros só está interessado em si
mesmo e rejeita todos os bons conselhos.

2O tolo não se interessa em aprender, mas só em dar as suas opiniões.

3Os maus são desprezados, e quem suja o seu próprio nome passa vergonha.

4A linguagem humana é profunda como o mar, e as palavras dos sábios são
como os rios que nunca secam.

5Não é certo dar razão ao culpado, deixando de fazer justiça ao inocente.

6Quando o tolo começa uma discussão, o que ele está pedindo é uma surra.

7Quando o tolo fala, ele causa a sua desgraça, pois acaba caindo na armadilha
das suas próprias palavras.

8Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-los!

9O trabalhador relaxado é companheiro daquele que desperdiça.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10O nome do SENHOR é como uma torre forte para onde as pessoas direitas vão
e ficam em segurança.

11O rico pensa que a sua riqueza o protege como as muralhas altas e fortes em
volta de uma cidade.

12A pessoa orgulhosa está a caminho da desgraça, mas a humilde é respeitada.

13Quem responde antes de ouvir mostra que é tolo e passa vergonha.

14A vontade de viver mantém a vida de um doente, mas, se ele desanima, não
existe mais esperança.

15A pessoa sábia está sempre ansiosa e pronta para aprender.

16Você quer falar com alguém importante? Leve um presente, e será fácil.

17Aquele que é o primeiro a fazer a sua defesa parece ter razão, mas só até que
a outra pessoa comece a lhe fazer perguntas.

18Quando os poderosos se enfrentam no tribunal, tirar a sorte com os dados
sagrados pode resolver a questão.

19É mais difícil ganhar de novo a amizade de um amigo ofendido do que
conquistar uma fortaleza; as discussões estragam as amizades.

20Você terá de aguentar as consequências de tudo o que disser.

21O que você diz pode salvar ou destruir uma vida; portanto, use bem as suas
palavras e você será recompensado.

22Quem acha uma esposa encontra a felicidade: recebeu uma bênção de Deus,
o SENHOR.

23O pobre pede licença para falar, mas o rico responde com grosseria.

24Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais
chegado que um irmão.

Provérbios 19

1É melhor ser pobre e honesto do que mentiroso e tolo.

2Agir sem pensar não é bom; quem se apressa erra o caminho.

3A falta de juízo é o que faz a pessoa cair na desgraça; no entanto ela põe a culpa
em Deus, o SENHOR.

4Os ricos arranjam muitos amigos, mas o pobre não consegue nem conservar
os poucos que tem.

5A falsa testemunha não poderá escapar do castigo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Todos procuram agradar as pessoas importantes; todos querem ser amigos de
quem dá presentes.

7Se o pobre é desprezado até pelos seus próprios irmãos, não é de admirar que
os seus amigos se afastem dele. Ele se cansa de procurar os amigos, mas eles
não se importam com ele.

8Quem procura ter sabedoria ama a sua vida, e quem age com inteligência
encontra a felicidade.

9A falsa testemunha é castigada e certamente será condenada à morte.

10Não é bom que os tolos vivam no luxo, nem que os escravos governem os
príncipes.

11A pessoa sensata controla o seu gênio, e a sua grandeza é perdoar quem a
ofende.

12A raiva do rei é como o rugido de um leão, mas a sua bondade é como o
orvalho sobre as plantas.

13Um filho sem juízo pode levar o pai à desgraça. Uma esposa que vive
resmungando é como água que pinga sem parar.

14Um homem pode herdar dos seus pais casa e dinheiro, mas só Deus pode dar
uma esposa sensata.

15Quem é preguiçoso e dorminhoco acabará passando fome.

16Quem obedece às leis de Deus vive mais; quem despreza os seus
ensinamentos morrerá.

17Ser bondoso com os pobres é emprestar ao SENHOR, e ele nos devolve o bem
que fazemos.

18Corrija os seus filhos enquanto eles têm idade para aprender; mas não os
mate de pancadas.

19Deixe que a pessoa de mau gênio sofra as consequências disso, pois, se você
a ajudar uma vez, terá de ajudar de novo.

20Ouça os conselhos e esteja pronto para aprender; assim, um dia você será
sábio.

21As pessoas fazem muitos planos, mas quem decide é Deus, o SENHOR.

22O que se espera de uma pessoa é que seja fiel; é melhor ser pobre do que
mentiroso.

23Quem teme o SENHOR terá uma vida longa, feliz e tranquila.

24Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria boca.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Os orgulhosos devem ser castigados para que as pessoas simples aprendam
uma lição de humildade; quem é sábio aprende quando é corrigido.

26Quem maltrata o seu pai ou toca a sua mãe de casa não tem vergonha e não
presta.

27Filho, se você parar de aprender, logo esquecerá o que sabe.

28A testemunha de mau caráter zomba da justiça. Os maus têm fome de fazer o
mal.

29Mais cedo ou mais tarde quem zomba dos outros será julgado, e quem não
tem juízo será castigado.

Provérbios 20

1Quem bebe demais fica barulhento e caçoa dos outros; o escravo da bebida
nunca será sábio.

2A raiva do rei é como o rugido de um leão; quem provoca o rei arrisca a vida.

3Qualquer tolo pode começar uma briga; quem fica fora dela é que merece
elogios.

4O lavrador preguiçoso, que não ara as suas terras no tempo certo, não terá
nada para colher.

5Os pensamentos de uma pessoa são como água em poço fundo, mas quem é
inteligente sabe como tirá-los para fora.

6Todos dizem que são bons e fiéis, mas tente achar alguém que realmente seja!

7Como são felizes os filhos de um pai honesto e direito!

8Quando o rei senta para julgar, ele logo vê o que está errado.

9Será que alguém pode dizer que tem a consciência limpa e que já se livrou dos
seus pecados?

10O SENHOR Deus detesta quem usa medidas e pesos desonestos.

11A criança mostra o que é pelo que faz; pelos seus atos a gente pode saber se
ela é honesta e boa.

12O SENHOR nos deu olhos para ver e ouvidos para ouvir.

13Se você gastar o seu tempo dormindo, acabará pobre; trabalhe e terá comida
com fartura.

14Está muito caro — diz o comprador, mas depois sai e se gaba de ter feito um
ótimo negócio.

15Há muito ouro e muitas pedras preciosas; mas falar com conhecimento, isso,
sim, é uma joia de valor.

16Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa como garantia
de pagamento.

17A comida que se consegue desonestamente pode ser muito gostosa, mas
depois será como areia na boca.

18Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na batalha sem antes
fazer planos.

19O mexeriqueiro espalha os segredos; por isso fique longe de quem fala
demais.

20Se você amaldiçoar os seus pais, a sua vida terminará como uma lâmpada que
se apaga na escuridão.

21A riqueza que é ganha facilmente não faz bem à gente.

22Não seja vingativo; confie em Deus, o SENHOR, e ele fará justiça a você.

23O SENHOR detesta quem usa medidas e pesos desonestos.

24Se é o SENHOR quem dirige os nossos passos, como poderemos entender a
nossa vida?

25Pense bem antes de prometer alguma coisa a Deus, pois você poderá se
arrepender depois.

26O rei sábio descobre quem está fazendo o mal e o castiga sem piedade.

27O SENHOR deu aos seres humanos inteligência e consciência; ninguém pode se
esconder de si mesmo.

28Um governo continuará no poder enquanto for humano, justo e honesto.

29A beleza dos jovens está na sua força, e o enfeite dos velhos são os seus
cabelos brancos.

30Os castigos curam a maldade da gente e melhoram o nosso caráter.

Provérbios 21

1Para o SENHOR Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil como dirigir a
correnteza de um rio.

2Se você pensa que tudo o que faz é certo, lembre que o SENHOR julga as suas
intenções.

3Faça o que é direito e justo, pois isso agrada mais a Deus do que lhe
oferecer sacrifícios.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Os maus são dominados pelo orgulho e pela vaidade, e isso é pecado.

5Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado acaba passando necessidade.

6A riqueza que é ganha desonestamente acaba logo e é uma armadilha mortal.

7Os maus são destruídos pela sua própria violência porque se negam a fazer o que é direito.

8O culpado segue caminhos errados, mas o inocente faz o que é direito.

9É melhor morar no fundo do quintal do que dentro de casa com uma mulher briguenta.

10Os maus têm fome do mal; eles não têm pena de ninguém.

11Quando o zombador é castigado, as pessoas sem experiência aprendem uma lição. Quando se ensina o sábio, o seu conhecimento é aumentado.

12Deus, que é justo, observa os maus e os faz cair na desgraça.

13Quem recusar ouvir o grito do pobre também gritará e não será ouvido.

14Dê um presente em segredo a quem estiver zangado com você, e a raiva dele acabará.

15Quando se faz justiça, os bons ficam felizes, porém os maus ficam apavorados.

16Quem se afasta do bom senso está caminhando para a morte.

17Quem ama os prazeres passará necessidade; quem ama o vinho e a boa comida nunca ficará rico.

18As pessoas honestas ficam livres da angústia, e os maus sofrem em lugar dos bons.

19É melhor morar no deserto do que com uma mulher que vive resmungando e se queixando.

20O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha.

21Quem é bondoso e direito terá uma vida longa e será tratado com respeito e justiça.

22Uma pessoa inteligente pode conquistar uma cidade defendida por homens fortes e destruir as muralhas em que eles confiavam.

23Se você não quer se meter em dificuldades, tome cuidado com o que diz.

24Chamamos de zombador o homem vaidoso que trata os outros com orgulho e desprezo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25O preguiçoso morre desejando muitas coisas porque se nega a trabalhar;

26ele passa o dia inteiro pensando no que gostaria de ter. Mas a pessoa de caráter tem o que dar e dá com prazer.

27Deus detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem, especialmente quando oferecem com más intenções.

28A testemunha falsa será condenada à morte, mas a palavra da pessoa que costuma ouvir bem as coisas será aceita.

29O homem direito tem confiança em si mesmo, porém o mau só finge que tem.

30A sabedoria, a inteligência e o entendimento das pessoas não são nada na presença do SENHOR.

31Os homens aprontam os cavalos para a batalha, mas quem dá a vitória é Deus, o SENHOR.

Provérbios 22

1O bom nome vale mais do que muita riqueza; ser estimado é melhor do que ter prata e ouro.

2Não existe diferença entre o rico e o pobre porque foi o SENHOR Deus quem fez os dois.

3A pessoa sensata vê o perigo e se esconde; mas a insensata vai em frente e acaba mal.

4Quem teme o SENHOR e é humilde consegue riqueza, prestígio e vida longa.

5No caminho dos maus existem armadilhas e dificuldades; quem dá valor à vida se afasta deles.

6Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.

7Os ricos mandam nos pobres, e quem toma emprestado é escravo de quem empresta.

8Quem semeia a maldade colhe a desgraça e será castigado pelo seu próprio ódio.

9Quem é bondoso será abençoado porque reparte a sua comida com os pobres.

10Mande embora a pessoa orgulhosa, e acabarão os desentendimentos, as discussões e os xingamentos.

11Quem ama a sinceridade e sabe falar bem terá a amizade do rei.

12O SENHOR Deus está alerta para defender a verdade e atrapalhar os planos dos mentirosos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 O preguiçoso fica em casa e diz: “Se eu sair, o leão me pega.”

14 O adultério é uma armadilha onde caem as pessoas que o SENHOR detesta.

15 É natural que as crianças façam tolices, mas a correção as ensinará a se comportarem.

16 Quem enriquece à custa dos pobres ou dando presentes aos ricos acabará ficando pobre.

Trinta provérbios dos sábios

17 Preste atenção, e eu lhe ensinarei o que os sábios disseram. Estude os seus ensinamentos,

18 e será um prazer para você lembrar deles e recitá-los.

19 Vou lhe ensinar agora estes provérbios para que você ponha a sua confiança em Deus.

20 Tomei nota de trinta provérbios para você. Eles contêm conhecimentos e bons conselhos,

21 que o ajudarão a saber o que é certo e direito. E assim, quando lhe fizerem perguntas, você saberá dar a resposta certa.

— 1 —

22 Não tire vantagem do pobre só porque ele é pobre, nem se aproveite daqueles que não tiverem quem os defenda no tribunal.

23 Pois o SENHOR defenderá a causa deles e ameaçará a vida de quem os ameaçar.

— 2 —

24 Não faça amizade com pessoas grosseiras ou violentas;

25 você poderá pegar os seus maus costumes e depois não conseguirá livrar-se deles.

— 3 —

26 Não aceite ser fiador de ninguém

27 porque, se você não puder pagar a dívida, levarão embora até a sua cama.

— 4 —

28 Não mude de lugar os marcos de divisa de terras que os seus antepassados colocaram.

— 5 —

29 Você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Provérbios 23

— 6 —

1Quando você for jantar com alguém importante, não esqueça quem ele é.

2Se você é guloso, controle-se.

3Não tenha pressa de comer a boa comida que ele serve, pois ele pode estar querendo enganar você.

— 7 —

4Não se mate de trabalhar, tentando ficar rico,

5nem pense demais nisso. Pois o seu dinheiro pode sumir de repente, como se tivesse criado asas e voado para longe como uma águia.

— 8 —

6Não coma na casa de um homem miserável, nem tenha pressa de comer a boa comida que ele serve.

7"Coma um pouco mais", diz ele, mas não está sendo sincero.

8O jeito dele fará com que você fique enjoado. Você vomitará o pouco que comeu, e todos os seus elogios ficarão desperdiçados.

— 9 —

9Não perca tempo falando com um tolo, porque ele desprezará a sua conversa inteligente.

— 10 —

10Não mude de lugar uma divisa antiga, nem tome posse de terras que pertencem a órfãos.

11Deus é o poderoso defensor dos órfãos e defenderá a causa deles contra você.

— 11 —

12Preste atenção no que lhe ensinam e aprenda o mais que puder.

— 12 —

13Não deixe de corrigir a criança. Umas palmadas não a matarão.

14Para dizer a verdade, poderão até livrá-la da morte.

— 13 —

15Meu filho, se você se tornar sábio, eu ficarei muito feliz.

16Eu me sentirei orgulhoso quando ouvir você falar com sabedoria.

— 14 —

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17 Não tenha inveja dos pecadores. Procure respeitar e obedecer a Deus todos
os dias da sua vida.

18 Assim, o seu futuro será brilhante, e você não perderá a esperança.

— 15 —

19 Escute, meu filho. Seja sábio e pense seriamente na sua maneira de viver.

20 Não ande com gente que bebe demais, nem com quem come demais.

21 Porque tanto os beberrões como os comilões vivem com sono e acabam na
pobreza, vestindo trapos.

— 16 —

22 Escute o seu pai, pois você lhe deve a vida; e não despreze a sua mãe quando
ela envelhecer.

23 Compre a verdade, a sabedoria, a instrução e o bom senso, mas não venda
nenhum deles.

24 O pai que tem um filho correto e sábio ficará muito feliz e se orgulhará dele.

25 Faça que o seu pai se alegre por causa de você; dê à sua mãe esse prazer.

— 17 —

26 Meu filho, preste bem atenção no que eu digo e siga o exemplo da minha vida.

27 As prostitutas e as mulheres imorais são uma armadilha perigosa e sem saída.

28 Como um ladrão, elas esperam pelas suas vítimas e tornam muitos homens
infiéis.

— 18 —

29 Quem é que grita de dor? Para quem são as tristezas? Quem é que vive
brigando e se queixando? Quem é que tem os olhos vermelhos e ferimentos que
podiam ter sido evitados?

30 É aquele que bebe demais e anda procurando bebidas misturadas.

31 Não fique olhando para o vinho que brilha no copo, com a sua cor vermelha,
e desce suavemente.

32 Pois no fim ele morde como uma cobra venenosa.

33 Você verá coisas esquisitas e falará tolices.

34 Você se sentirá como se estivesse no meio do mar, enjoado, balançando no
alto do mastro de um navio.

35 Então você dirá: “Alguém deve ter batido em mim; acho que levei uma surra,
mas não lembro. Por que não consigo levantar? Preciso de mais um gole.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Provérbios 24

— 19 —

1Não tenha inveja dos maus, nem procure ter amizade com eles.

2Eles só pensam em violências e, quando falam, é para ferir alguém.

— 20 —

3Com a sabedoria se constrói o lar e sobre a prudência ele se firma.

4Na casa da pessoa sábia os quartos ficam cheios de coisas bonitas e de valor.

— 21 —

5Ser sábio é melhor do que ser forte; o conhecimento é mais importante do que a força.

6Afinal, antes de entrar numa batalha, é preciso planejar bem, e, quando há muitos conselheiros, é mais fácil vencer.

— 22 —

7Os provérbios dos sábios são profundos demais para serem entendidos pelos tolos; quando são discutidos assuntos importantes, os tolos não têm nada para dizer.

— 23 —

8Quem planeja o mal será chamado de “criador de problemas”.

9Os planos dos que não têm juízo são pecados. Todos odeiam quem vive zombando dos outros.

— 24 —

10Quem é fraco numa crise é realmente fraco.

— 25 —

11Procure salvar quem está sendo arrastado para a morte.

12Você pode dizer que o problema não é seu, mas Deus conhece o seu coração e sabe os seus motivos. Ele pagará de acordo com o que cada um fizer.

— 26 —

13Meu filho, coma mel, pois o mel faz bem. Assim como o favo de mel é doce na sua língua,

14assim também a sabedoria é boa para a sua alma. Se você a conseguir, terá um bom futuro e não perderá a esperança.

— 27 —

15Você, homem perverso, não fique espiando a casa do homem honesto para assaltá-la.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16A pessoa honesta pode cair muitas vezes, que sempre se levanta de novo. Mas
a desgraça acaba com os maus.

— 28 —

17Não fique contente quando o seu inimigo cair na desgraça.

18O SENHOR Deus vai saber que você ficou contente com isso e não vai gostar. E
ele poderá parar de castigar esse inimigo.

— 29 —

19Não se revolte por causa dos maus, nem tenha inveja deles.

20Os pecadores não têm futuro; eles são como uma luz que está se apagando.

— 30 —

21Meu filho, tema a Deus, o SENHOR, e respeite as autoridades. Não se envolva
com as pessoas que se revoltam contra eles,

22pois num instante elas podem se arruinar. Você pode fazer uma ideia da
destruição que Deus ou as autoridades podem causar?

Mais alguns provérbios dos sábios

23Estas coisas também foram ditas por homens sábios: O juiz não deve
favorecer ninguém.

24Se ele declarar inocente um homem que é culpado, será amaldiçoado e odiado
por todos.

25Porém os juízes que castigam o culpado receberão bênçãos e gozarão de boa
fama.

26A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira.

27Não construa a sua casa, nem forme o seu lar até que as suas plantações
estejam prontas e você esteja certo de que pode ganhar a vida.

28Se você não tiver motivo, não seja testemunha contra o seu vizinho, nem fale
mal dele.

29Nunca diga: “Vou lhe pagar com a mesma moeda. Vou acertar as contas com
ele!”

30Eu andei pelos campos e plantações de uva de um homem tolo e preguiçoso.

31Tudo estava cheio de espinhos e coberto de mato, e o muro de pedras havia
caído.

32Olhei para aquilo, pensei bem e aprendi a seguinte lição:

33Durma um pouco mais, cruze os braços e descanse mais um pouco;

34mas, enquanto você estiver dormindo, a pobreza o atacará como um ladrão armado.

Provérbios 25

Mais provérbios de Salomão

1Aqui estão mais alguns provérbios de Salomão, escolhidos e copiados por homens que estavam a serviço do rei Ezequias, de Judá.

2Respeitamos a Deus por causa daquilo que ele esconde de nós; e respeitamos as autoridades por causa daquilo que elas nos explicam.

3Você nunca sabe o que um rei está pensando; os pensamentos dele estão fora do nosso alcance, assim como as alturas do céu ou as profundezas da terra.

4Purifique a prata, e o artista poderá fazer uma obra de arte.

5Afaste do rei os maus conselheiros porque o que torna forte um governo é a justiça.

6Quando você estiver diante das autoridades, não se faça de importante.

7É melhor que depois lhe deem um lugar de honra do que você ser humilhado na presença das autoridades.

8Não tenha pressa de ir ao tribunal para contar o que você viu. Se mais tarde outra testemunha provar que você está errado, o que é que você vai fazer?

9Defenda a sua causa contra o seu vizinho, mas não revele nada que alguém lhe tenha contado a respeito do assunto.

10Do contrário todos ficarão sabendo que você não consegue guardar segredos, e você nunca mais se livrará desta vergonha.

11A palavra certa na hora certa é como um desenho de ouro feito em cima de prata.

12Quando alguém está querendo aprender, o conselho de uma pessoa experiente vale mais do que anéis de ouro ou joias de ouro puro.

13Como água fresca no calor do tempo da colheita, assim o mensageiro de confiança reanima quem o mandou.

14Quem promete e não dá é como a nuvem e o vento que não trazem chuva.

15A paciência convence até as autoridades; a perseverança pode vencer qualquer dificuldade.

16Não coma mel demais, pois você pode vomitar.

17Não vá a toda hora à casa do vizinho, pois ele pode se cansar e acabar ficando com raiva de você.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18A pessoa que diz mentiras a respeito dos outros é tão perigosa quanto uma
espada, um porrete ou uma flecha afiada.

19Num momento de dificuldade, depender de uma pessoa que não merece
confiança é como mastigar com um dente estragado, andar com um pé aleijado

20ou querer se esquentar, num dia frio, tirando a roupa. Cantar para quem está
triste é como esfregar sal numa ferida.

21Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê
água.

22Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha, e o SENHOR Deus
recompensará você.

23Assim como o vento norte traz chuva, os mexericos trazem ódio.

24É melhor morar no fundo do quintal do que dentro de casa com uma mulher
briguenta.

25Ouvir uma boa notícia que a gente não espera é como tomar um gole de água
fresca quando se tem sede.

26A pessoa boa que se deixa levar por uma pessoa má é como uma fonte de água
barrenta ou como um poço contaminado.

27Assim como mel demais não faz bem, também não é bom andar procurando
elogios.

28Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas.

Provérbios 26

O tolo

1Elogiar um tolo é tão absurdo como cair neve no verão ou chover no tempo da
colheita.

2A maldição não cai sobre quem não merece; ela é como um passarinho que voa
sem rumo.

3O chicote foi feito para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as costas
de quem não tem juízo.

4Quem dá uma resposta séria a uma pergunta tola é tão tolo como quem a fez.

5Responda ao tolo de acordo com a tolice dele para que ele não fique pensando
que é sábio.

6Quem manda um tolo dar um recado está procurando problemas; seria melhor
que cortasse os próprios pés.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Um provérbio citado por um tolo tem tanto valor como as pernas de um aleijado.

8Elogiar um tolo é o mesmo que amarrar a pedra no estilingue.

9O tolo, citando um provérbio, é como o bêbado tentando tirar um espinho da mão.

10O patrão que contrata qualquer tolo que lhe pede emprego acaba prejudicando todos.

11O tolo que faz uma tolice pela segunda vez é como um cachorro que volta ao seu vômito.

12Pode-se esperar mais de um tolo do que de quem pensa que é mais sábio do que é.

O preguiçoso

13O preguiçoso fica em casa e diz: “Se eu sair, o leão me pega.”

14O preguiçoso vira de um lado para outro na cama. Ele é como uma porta que gira nas dobradiças, mas, de fato, não sai do lugar.

15Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria boca.

16O preguiçoso acha que ele sozinho sabe mais do que sete homens capazes de dar respostas certas.

Outros provérbios

17Quem se mete na discussão dos outros é como quem agarra pelas orelhas um cachorro que vai passando.

18-19Quem engana os outros e diz que é brincadeira é como um louco brincando com uma arma mortal.

20Sem lenha o fogo se apaga; sem mexericos a briga se acaba.

21Como carvão sobre as brasas e lenha no fogo, assim é o briguento para atiçar uma briga.

22Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-los!

23Como o verniz cobre um pote de barro, as palavras fingidas encobrem um coração mau.

24O hipócrita que odeia esconde o seu ódio atrás da bajulação.

25Ele pode falar muito bem, mas não acredite no que ele diz porque o seu coração está cheio de ódio.

26Ele pode disfarçar, mas todos acabarão vendo a sua maldade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quem coloca uma armadilha para os outros acaba caindo nela; quem rola uma
pedra será esmagado por ela.

28Quem odeia fere os outros com mentiras; as palavras bajuladoras causam
desgraças.

Provérbios 27

1Não conte vantagem a respeito dos seus planos para o futuro, pois você não
sabe o que vai acontecer amanhã.

2Ninguém elogie a si mesmo; se houver elogios, que venham dos outros.

3As pedras e a areia são pesadas, mas os problemas causados pelo mau gênio
dos tolos pesam mais ainda.

4O ódio é cruel e destruidor, mas a inveja é pior ainda.

5É melhor a crítica franca do que o amor sem franqueza.

6O amigo quer o nosso bem, mesmo quando nos fere; mas, quando um inimigo
abraçar você, tome cuidado!

7Quem está com o estômago cheio rejeita até o mel; mas, para quem está com
fome, até a comida amarga é doce.

8Uma pessoa longe de casa é como um pássaro longe do ninho.

9Assim como os perfumes alegram a vida, a amizade sincera dá ânimo para
viver.

10Não abandone o seu amigo, nem o amigo do seu pai. Se você estiver em
dificuldades, não peça ajuda ao seu irmão. Vale mais um vizinho perto do que
um irmão longe.

11Seja sábio, meu filho; então eu serei feliz e saberei dar uma boa resposta a
quem me criticar.

12A pessoa sensata vê o perigo e se esconde, mas a insensata vai em frente e
acaba mal.

13Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa como garantia
de pagamento.

14Quando alguém acorda um amigo de manhã bem cedo com um grito de "bom-
dia!", o seu cumprimento soa como uma maldição.

15A esposa briguenta é como um dia triste em que a chuva não para de cair.

16O que é que você pode fazer para que ela fique calada? Você já procurou fazer
o vento parar ou tentou pegar óleo com a mão?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17As pessoas aprendem umas com as outras, assim como o ferro afia o próprio ferro.

18Cuide bem da sua figueira e você terá figos para comer; trate bem o seu patrão e você será recompensado.

19Assim como a água reflete o rosto da gente, o coração mostra o que a pessoa é.

20Os desejos das pessoas são como o mundo dos mortos: sempre há lugar para mais um.

21Assim como o ouro e a prata são provados pelo fogo, o bom nome de uma pessoa também pode ser posto à prova.

22Mesmo que você batesse num tolo até quase matá-lo, ainda assim ele continuaria tão tolo como antes.

23Cuide das suas ovelhas e do seu gado o melhor que puder

24porque tanto as riquezas como os governos não duram para sempre.

25Primeiro você corta o feno; depois corta o capim dos montes enquanto espera que o feno cresça de novo.

26Aí você pode fazer roupas com a lã das suas ovelhas e comprar mais terras com o dinheiro que ganhou com a venda de alguns cabritos.

27E as cabras darão leite com fartura para você, e para a sua família, e também para as suas empregadas.

Provérbios 28

1Os maus fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas o homem honesto é valente como um leão.

2Quando a nação tem líderes inteligentes e sensatos, ela se torna forte e firme; mas, quando a nação peca, ela muda de governo a toda hora.

3Um pobre que explora outros pobres é como a chuva que destrói tudo e acaba com as colheitas.

4Quem não respeita a lei de Deus está do lado dos maus, mas quem lhe obedece está contra eles.

5Os maus não sabem o que é justiça, mas os que procuram conhecer a vontade do SENHOR sabem muito bem.

6É melhor ser pobre e honesto do que rico e desonesto.

7O moço que obedece à lei de Deus é inteligente, porém o que anda em más companhias é uma vergonha para o seu pai.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Quem fica rico emprestando dinheiro a juros altos e explorando o povo acaba deixando a sua riqueza para quem é bondoso com os pobres.

9Deus despreza até as orações de quem não obedece à sua lei.

10Quem engana uma pessoa honesta e a leva a fazer o mal cairá na sua própria armadilha; mas quem é correto será bem-recompensado.

11Os ricos sempre pensam que são sábios, mas o pobre que é inteligente os conhece muito bem.

12Quando os bons alcançam o poder, todos festejam; mas, quando o poder cai nas mãos dos maus, o povo se esconde de medo.

13Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus pecados e os abandona.

14Quem teme o SENHOR é feliz, mas quem se revolta contra ele cairá na desgraça.

15Como um leão furioso ou um urso feroz, assim é o governo mau que domina um povo pobre.

16O governador sem juízo será um ditador cruel; aquele que odeia a desonestidade governará por muito tempo.

17O assassino cava muito depressa a sua própria sepultura; não tente fazê-lo parar.

18Quem é honesto tem segurança, mas quem é desonesto logo fracassa.

19Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem gasta o tempo com coisas sem importância sempre será pobre.

20A vida da pessoa honesta é cheia de felicidade, mas quem tem pressa de enriquecer não fica sem castigo.

21É errado favorecer alguém no tribunal, mas alguns juízes fazem isso até por pouco dinheiro.

22O ganancioso tem tanta pressa de ficar rico, que nem percebe que a pobreza está chegando.

23Corrija uma pessoa, e no futuro ela apreciará isso mais do que se você a tivesse elogiado.

24Quem acha que não é pecado roubar do seu pai ou da sua mãe é pior do que um ladrão comum.

25O egoísta sempre causa problemas. Quem confia no SENHOR terá sucesso.

26Quem confia em si mesmo é tolo, mas quem segue os ensinamentos dos sábios terá segurança.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Quem dá aos pobres não passará necessidade, mas quem faz de conta que os pobres não existem será muito amaldiçoado.

28Quando os maus sobem ao poder, o povo se esconde de medo; quando eles caem do poder, o número das pessoas honestas aumenta.

Provérbios 29

1Quem é repreendido muitas vezes e teima em não se corrigir cairá de repente na desgraça e não poderá escapar.

2Quando os honestos governam, o povo se alegra; mas, quando os maus dominam, o povo reclama.

3O filho que ama a sabedoria é o orgulho do seu pai. Quem anda com prostitutas desperdiça tudo o que tem.

4Quando o governo é justo, o país tem segurança; mas, quando o governo cobra impostos demais, a nação acaba na desgraça.

5Quem bajula os seus amigos está armando uma armadilha para si mesmo.

6Os maus são apanhados na armadilha dos seus próprios pecados, mas os honestos andam livres e felizes.

7A pessoa correta se interessa pelos direitos dos pobres, porém os maus não se importam com essas coisas.

8Os que zombam de tudo põem uma cidade inteira em confusão, mas os sábios mantêm tudo em paz.

9Quando um homem inteligente discute com um tolo, este somente ri, xinga e causa confusão.

10Os assassinos odeiam as pessoas direitas, mas os bons protegem a vida delas.

11O tolo mostra toda a sua raiva, mas quem é sensato se cala e a domina.

12Quando um governador dá atenção a mentiras, todos os seus auxiliares acabam se tornando maus.

13O pobre e aquele que o explora só têm uma coisa em comum: o SENHOR Deus lhes deu olhos para verem.

14As autoridades que defendem o direito dos pobres governam por muito tempo.

15É bom corrigir e disciplinar a criança. Quando todas as suas vontades são feitas, ela acaba fazendo a sua mãe passar vergonha.

16Quando os maus estão no poder, o crime aumenta; mas as pessoas honestas viverão o suficiente para ver a queda dos maus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Corrija os seus filhos, e eles serão para você motivo de orgulho e não de vergonha.

18Um país sem a orientação de Deus é um país sem ordem. Quem guarda a lei de Deus é feliz.

19Não adianta nada corrigir um escravo somente com palavras porque, mesmo que ele entenda, não obedecerá.

20Há mais esperança para um tolo do que para uma pessoa que fala sem pensar.

21O escravo que é mimado desde criança um dia vai querer ser dono de tudo.

22A pessoa de mau gênio sempre causa problemas e discórdias.

23O orgulhoso acaba sendo humilhado, mas quem é humilde será respeitado.

24O companheiro de um ladrão é o pior inimigo de si mesmo. Se ele disser a verdade no tribunal, será castigado; se não disser, Deus o amaldiçoará.

25É perigoso ter medo dos outros, mas confiar no SENHOR dá segurança.

26Todos querem agradar às pessoas importantes, mas o SENHOR dá o que cada um merece.

27Os homens direitos não toleram os maus, e os perversos não toleram os que vivem honestamente.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1São estas as palavras solenes de Agur, filho de Jaque: "Deus não está comigo, Deus não está comigo. Estou desamparado.

2Sou mais animal do que gente; não tenho a inteligência que um ser humano deve ter.

3Nunca aprendi a ser sábio e não conheço o Deus Santo.

4Quem já sabe tudo a respeito do céu? Quem já pegou o vento com as mãos? Quem já embrulhou água num pano? Quem já marcou os limites da terra? Você sabe quem é ele? E quem é o filho dele?

5Tudo o que Deus diz é verdade. Ele é como um escudo para todos os que procuram a sua proteção.

6Nunca declare que Deus disse alguma coisa que, de fato, ele não disse; se você fizer isso, ele o corrigirá e mostrará que você é mentiroso."

Uma oração

7Eu te peço, ó Deus, que me dês duas coisas antes de eu morrer:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8não me deixes mentir e não me deixes ficar nem rico nem pobre. Dá-me somente o alimento que preciso para viver.

9Porque, se eu tiver mais do que o necessário, poderei dizer que não preciso de ti. E, se eu ficar pobre, poderei roubar e assim envergonharei o teu nome, ó meu Deus.

Outros provérbios

10Nunca fale mal de um empregado ao patrão dele para que você não seja amaldiçoado, nem sofra por isso.

11Há pessoas que amaldiçoam o próprio pai e são ingratas com a própria mãe.

12Há pessoas que pensam que são puras, mas a sua sujeira ainda não foi lavada.

13Há pessoas que são tão orgulhosas, que olham os outros com desprezo.

14Há pessoas que ganham a vida explorando sem dó nem piedade os pobres e os necessitados.

15A sanguessuga tem duas filhas, e as duas se chamam: Me dá! Me dá! Há quatro coisas que nunca estão satisfeitas:

16o mundo dos mortos; a mulher sem filhos; a terra seca que precisa sempre de chuva; e o fogo de um incêndio.

17Quem caçoa do seu pai ou despreza a sua mãe, quando ela fica velha, será comido pelos urubus ou terá os olhos arrancados pelos corvos.

18Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender:

19a águia voando no céu; a cobra se arrastando nas pedras; o navio que encontra o seu caminho no mar; e o amor entre um homem e uma mulher.

20Uma esposa infiel age assim: comete adultério, toma um banho e depois diz: “Não fiz nada de errado!”

21Há quatro coisas que a terra não pode tolerar:

22o escravo que se torna rei; o tolo que tem para comer tudo o que quer;

23a mulher de mau gênio que arranja casamento; e a escrava que toma o lugar da sua senhora.

24No mundo há quatro animais que são pequenos, mas muito espertos:

25as formigas, que são fracas, mas ajuntam a sua comida no verão;

26os coelhos selvagens, que também não são fortes, mas fazem as suas casas nas pedras;

27os gafanhotos, que não têm rei, mas avançam em bandos;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28 e as lagartixas, que qualquer um pode pegar com a mão, mas podem ser encontradas até nos palácios.

29 Há quatro seres vivos que, quando caminham, causam olhares de admiração:

30 o leão, o mais forte de todos os animais, que não tem medo de nada;

31 o bode; o galo, que anda de peito erguido; e um rei diante do seu povo.

32 Se você tem sido bastante tolo para ser orgulhoso e planejar o mal, então pare e pense:

33 bater o leite dá manteiga; pancada no nariz faz sair sangue; provocar a raiva dá briga.

Provérbios 31

Conselhos para um rei

1 São estas as palavras solenes que a mãe do rei Lemuel lhe disse:

2 Você é o meu filho querido, a resposta das minhas orações. O que lhe direi?

3 Não gaste toda a sua energia nem todo o seu dinheiro com mulheres, pois até reis já se destruíram assim.

4 Escute, Lemuel! Os reis não devem beber vinho nem outras bebidas alcoólicas.

5 Quando eles bebem, não lembram das leis e esquecem os direitos dos que são explorados.

6 As bebidas alcoólicas são para os que estão morrendo, para os que estão na miséria.

7 Que eles bebam e esqueçam que são pobres e infelizes!

8 Fale a favor daqueles que não podem se defender. Proteja os direitos de todos os desamparados.

9 Fale por eles e seja um juiz justo. Proteja os direitos dos pobres e dos necessitados.

A esposa ideal

10 Como é difícil encontrar uma boa esposa! Ela vale mais do que pedras preciosas!

11 O seu marido confia nela e nunca ficará pobre.

12 Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o mal.

13 Está sempre ocupada, fazendo roupas de lã e de linho.

14 De lugares distantes ela traz comida para casa, como fazem os navios que carregam mercadorias.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ela se levanta de madrugada para preparar comida para a família e para dar ordens às empregadas.

16Examina e compra uma propriedade com o dinheiro que ganhou e faz nela uma plantação de uvas.

17É esforçada, forte e trabalhadora.

18Conhece o valor de tudo o que faz e trabalha até tarde da noite.

19Ela prepara fios de lã e de linho para tecer as suas próprias roupas.

20Ajuda os pobres e os necessitados.

21Quando faz muito frio, ela não se preocupa, porque a sua família tem agasalhos para vestir.

22Faz cobertas e usa roupas de linho e de outros tecidos finos.

23O seu marido é estimado por todos — é um dos principais cidadãos do lugar.

24Ela faz roupas e cintos para vender aos comerciantes.

25É forte, respeitada e não tem medo do futuro.

26Fala com sabedoria e delicadeza.

27Ela nunca tem preguiça e está sempre cuidando da sua família.

28Os seus filhos a respeitam e falam bem dela, e o seu marido a elogia.

29Ele diz: “Muitas mulheres são boas esposas, mas você é a melhor de todas.”

30A formosura é uma ilusão, e a beleza acaba, mas a mulher que teme o SENHOR Deus será elogiada.

31Deem a ela o que merece por tudo o que faz, e que seja elogiada por todos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Eclesiastes ou o Sábio

Eclesiastes 1

A vida é ilusão

1 São estas as palavras do Sábio, que era filho de Davi e rei em Jerusalém.

2 É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão.

3 A gente gasta a vida trabalhando, se esforçando e afinal que vantagem leva em tudo isso?

4 Pessoas nascem, pessoas morrem, mas o mundo continua sempre o mesmo.

5 O sol continua a nascer, e a se pôr, e volta ao seu lugar para começar tudo outra vez.

6 O vento sopra para o sul, depois para o norte, dá voltas e mais voltas e acaba no mesmo lugar.

7 Todos os rios correm para o mar, porém o mar não fica cheio. A água volta para onde nascem os rios, e tudo começa outra vez.

8 Todas as coisas levam a gente ao cansaço — um cansaço tão grande, que nem dá para contar. Os nossos olhos não se cansam de ver, nem os nossos ouvidos, de ouvir.

9 O que aconteceu antes vai acontecer outra vez. O que foi feito antes será feito novamente. Não há nada de novo neste mundo.

10 Será que existe alguma coisa de que a gente possa dizer: "Veja! Isto nunca aconteceu no mundo"? Não! Tudo já aconteceu antes, bem antes de nós nascermos.

11 Ninguém lembra do que aconteceu no passado; quem vier depois das coisas que vão acontecer no futuro também não vai lembrar delas.

A experiência do Sábio

12 Eu, o Sábio, fui rei de Israel, em Jerusalém.

13 E resolvi examinar e estudar tudo o que se faz neste mundo. Que serviço cansativo é este que Deus nos deu!

14 Eu tenho visto tudo o que se faz neste mundo e digo: tudo é ilusão. É tudo como correr atrás do vento.

15 Ninguém pode endireitar o que é torto, nem fazer contas quando faltam os números.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16E pensei assim: “Eu me tornei um grande homem, muito mais sábio do que
todos os que governaram Jerusalém antes de mim. Eu realmente sei o que é a
sabedoria e o que é o conhecimento.”

17Assim, procurei descobrir o que é o conhecimento e a sabedoria, o que é a
tolice e a falta de juízo. Mas descobri que isso é o mesmo que correr atrás do
vento.

18Quanto mais sábia é uma pessoa, mais aborrecimentos ela tem; e, quanto mais
sabe, mais sofre.

Eclesiastes 2

1Então resolvi me divertir e gozar os prazeres da vida. Mas descobri que isso
também é ilusão.

2Cheguei à conclusão de que o riso é tolice e de que o prazer não serve para
nada.

3Procurei ainda descobrir qual a melhor maneira de viver e então resolvi me
alegrar com vinho e me divertir. Pensei que talvez fosse essa a melhor coisa que
uma pessoa pode fazer durante a sua curta vida aqui na terra.

4Realizei grandes coisas. Construí casas para mim e fiz plantações de uvas.

5Plantei jardins e pomares, com todos os tipos de árvores frutíferas.

6Também construí açudes para regar as plantações.

7Comprei muitos escravos e além desses tive outros, nascidos na minha casa.
Tive mais gado e mais ovelhas do que todas as pessoas que moraram em
Jerusalém antes de mim.

8Também ajuntei para mim prata e ouro dos tesouros dos reis e das terras que
governei. Homens e mulheres cantaram para me divertir, e tive todas as
mulheres que um homem pode desejar.

9Sim! Fui grande. Fui mais rico do que todos os que viveram em Jerusalém antes
de mim, e nunca me faltou sabedoria.

10Consegui tudo o que desejei. Não neguei a mim mesmo nenhum tipo de
prazer. Eu me sentia feliz com o meu trabalho, e essa era a minha recompensa.

11Mas, quando pensei em todas as coisas que havia feito e no trabalho que tinha
tido para conseguir fazê-las, compreendi que tudo aquilo era ilusão, não tinha
nenhum proveito. Era como se eu estivesse correndo atrás do vento.

12Então comecei a pensar no que é ser sábio e no que é ser tolo ou sem juízo.
Por exemplo: será que um rei pode fazer alguma coisa que seja nova? Não! Só
pode fazer o que fizeram os reis que reinaram antes dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 E cheguei à conclusão de que a sabedoria é melhor do que a tolice, assim como
a luz é melhor do que a escuridão.

14 Os sábios podem ver para onde estão indo, mas os tolos andam na escuridão.
Porém eu sei que o mesmo que acontece com os sábios acontece também com
os tolos.

15 Aí eu pensei assim: "O que acontece com os tolos vai acontecer comigo
também. Então, o que é que eu ganhei sendo tão sábio?" E respondi: "Não
ganhei nada!"

16 Ninguém lembra para sempre dos sábios, como ninguém lembra dos tolos. No
futuro todos nós seremos esquecidos. Todos morreremos, tanto os sábios como
os tolos.

17 Por isso, a vida começou a não valer nada para mim; ela só me havia trazido
aborrecimentos. Tudo havia sido ilusão; eu apenas havia corrido atrás do vento.

18 Tudo o que eu tinha e que havia conseguido com o meu trabalho não valia
nada para mim. Sabia que teria de deixar tudo para o rei que ficasse no meu
lugar.

19 E ele poderia ser um sábio ou um tolo — quem é que sabe? No entanto, ele
seria o dono de todas as coisas que eu consegui com o meu trabalho e ficaria
com tudo o que a minha sabedoria me deu neste mundo. Tudo é ilusão.

20 Então eu me arrependi de ter trabalhado tanto e fiquei desesperado por causa
disso.

21 A gente trabalha com toda a sabedoria, conhecimento e inteligência para
conseguir alguma coisa e depois tem de deixar tudo para alguém que não fez
nada para merecer aquilo. Isso também é ilusão e não está certo!

22 Nós trabalhamos e nos preocupamos a vida toda e o que é que ganhamos com
isso?

23 Tudo o que fazemos na vida não nos traz nada, a não ser preocupações e
desgostos. Não podemos descansar, nem de noite. É tudo ilusão.

24 A melhor coisa que alguém pode fazer é comer e beber e se divertir com o
dinheiro que ganhou. No entanto, compreendi que mesmo essas coisas vêm de
Deus.

25 Sem Deus, como teríamos o que comer ou com que nos divertir?

26 Ele dá sabedoria, conhecimento e felicidade às pessoas de quem ele gosta.
Mas Deus faz com que os maus trabalhem, economizem e ajuntem a fim de que
a riqueza deles seja dada às pessoas de quem ele gosta mais. Tudo é ilusão. É
tudo como correr atrás do vento.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião.

2Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar;

3tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir.

4Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar; tempo de chorar e tempo de dançar;

5tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de afastar.

6Há tempo de procurar e tempo de perder; tempo de economizar e tempo de desperdiçar;

7tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar calado e tempo de falar.

8Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

9O que é que a pessoa ganha com todo o seu trabalho?

10Eu tenho visto todo o trabalho que Deus dá às pessoas para que fiquem ocupadas.

11Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que já aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.

12Então entendi que nesta vida tudo o que a pessoa pode fazer é procurar ser feliz e viver o melhor que puder.

13Todos nós devemos comer e beber e aproveitar bem aquilo que ganhamos com o nosso trabalho. Isso é um presente de Deus.

14Eu sei que tudo o que Deus faz dura para sempre; não podemos acrescentar nada, nem tirar nada. E uma coisa que Deus faz é levar as pessoas a temê-lo.

15Tudo o que acontece ou que pode acontecer já aconteceu antes. Deus faz com que uma coisa que acontece torne a acontecer.

A injustiça no mundo

16Neste mundo eu também reparei o seguinte: no lugar onde deviam estar a justiça e o direito, o que a gente encontra é a maldade.

17Então pensei assim: “Deus julgará tanto os bons como os maus porque tudo o que se passa neste mundo, tudo o que a gente faz, acontece na hora que tem de acontecer.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Aí cheguei à conclusão de que Deus está pondo as pessoas à prova para que
elas vejam que não são melhores do que os animais.

19No fim das contas, o mesmo que acontece com as pessoas acontece com os
animais. Tanto as pessoas como os animais morrem. O ser humano não leva
nenhuma vantagem sobre o animal, pois os dois têm de respirar para viver.
Como se vê, tudo é ilusão,

20pois tanto um como o outro irão para o mesmo lugar, isto é, o pó da terra.
Tanto um como o outro vieram de lá e voltarão para lá.

21Como é que alguém pode ter a certeza de que o sopro de vida do ser humano
vai para cima e que o sopro de vida do animal desce para a terra?

22Assim, eu compreendi que não há nada melhor do que a gente ter prazer no
trabalho. Esta é a nossa recompensa. Pois como é que podemos saber o que vai
acontecer depois da nossa morte?

Eclesiastes 4

1Então olhei de novo para toda a injustiça que existe neste mundo. Vi muitos
sendo explorados e maltratados. Eles choravam, mas ninguém os ajudava.
Ninguém os ajudava porque os seus perseguidores tinham o poder do seu lado.

2Por isso, cheguei a esta conclusão: aqueles que morreram são mais felizes do
que os que continuam vivos.

3Porém mais felizes do que todos são aqueles que ainda não nasceram e que
ainda não viram as injustiças que há neste mundo.

4Também descobri por que as pessoas se esforçam tanto para ter sucesso no
seu trabalho: é porque elas querem ser mais do que os outros. Mas tudo é ilusão.
É tudo como correr atrás do vento.

5Dizem que só mesmo um louco chegaria ao ponto de cruzar os braços e passar
fome até morrer.

6Pode ser. Mas é melhor ter pouco numa das mãos, com paz de espírito, do que
estar sempre com as duas mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento.

7Descobri que na vida existe mais uma coisa que não vale a pena:

8é o homem viver sozinho, sem amigos, sem filhos, sem irmãos, sempre
trabalhando e nunca satisfeito com a riqueza que tem. Para que é que ele
trabalha tanto, deixando de aproveitar as coisas boas da vida? Isso também é
ilusão, é uma triste maneira de viver.

9É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas trabalhando juntas
podem ganhar muito mais.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Se uma delas cai, a outra a ajuda a se levantar. Mas, se alguém está sozinho e
cai, fica em má situação porque não tem ninguém que o ajude a se levantar.

11Se faz frio, dois podem dormir juntos e se esquentar; mas um sozinho, como
é que vai se esquentar?

12Dois homens podem resistir a um ataque que derrotaria um deles se estivesse
sozinho. Uma corda de três cordões é difícil de arrebentar.

13O moço pobre mas sábio vale mais do que o rei velho e sem juízo que já não
aceita conselhos.

14Um homem pode muito bem sair da cadeia e se tornar o rei do seu país,
mesmo tendo nascido pobre.

15Eu pensei em todas as pessoas que vivem neste mundo e imaginei que existe
entre elas, em algum lugar, um moço que tomará o lugar do rei.

16O número de pessoas que um rei governa é muito grande; no entanto, quando
deixa de ser rei, ninguém é agradecido pelo que ele fez. É tudo ilusão, é tudo
como correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

Cuidado com as promessas

1Tenha cuidado quando for ao Templo. Não ofereça o seu sacrifício como fazem
os tolos, que nem sabem que não estão fazendo isso da maneira certa. Vá pronto
para ouvir e obedecer a Deus.

2Pense bem antes de falar e não faça a Deus nenhuma promessa apressada.
Deus está no céu, e você, aqui na terra; portanto, fale pouco.

3Quanto mais você se preocupar, mais pesadelos terá; e, quanto mais você falar,
mais tolices dirá.

4Assim, quando você fizer uma promessa a Deus, cumpra logo essa promessa.
Ele não gosta de tolos; portanto, faça o que prometeu.

5É melhor não prometer nada do que fazer uma promessa e não cumprir.

6Não deixe que as suas próprias palavras o façam pecar. Assim, você não terá
de dizer ao sacerdote que o que você queria dizer não era bem aquilo. Para que
fazer Deus ficar irado com você? Por que deixar que ele destrua as coisas que
você conseguiu com o seu trabalho?

7Mesmo nos seus muitos sonhos, em todas as suas ilusões e em tudo o que
disser, você deve temer a Deus.

A ilusão das riquezas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Não fique admirado quando você notar em algum lugar o governo fazendo
injustiça, perseguindo os pobres e negando os direitos deles. Pois cada
autoridade é protegida pela que está acima dela, e as duas são acobertadas
pelas autoridades superiores.

9Elas dizem: “Toda gente tira proveito da terra, mas o rei depende daquilo que
recebe das colheitas.”

10Quem ama o dinheiro nunca ficará satisfeito; quem tem a ambição de ficar
rico nunca terá tudo o que quer. Isso também é ilusão.

11Quanto mais rica é a pessoa, mais bocas tem para alimentar. E o que ela ganha
com isso é apenas saber que é rica.

12O trabalhador pode ter pouco ou muito para comer, mas pelo menos dorme
bem à noite. Porém o rico se preocupa tanto com as coisas que possui, que nem
consegue dormir.

13Eu tenho visto neste mundo esta coisa triste: algumas pessoas economizam
dinheiro e sofrem com isso.

14Perdem tudo num mau negócio e assim não deixam nada para os filhos.

15Como entramos neste mundo, assim também saímos, isto é, sem nada. Apesar
de todo o nosso trabalho, não podemos levar nada desta vida.

16Isso também é muito triste! Nós vamos embora deste mundo do mesmo jeito
que viemos. Trabalhamos tanto, tentando pegar o vento, e o que é que
ganhamos com isso?

17O que ganhamos é passar a vida na escuridão e na tristeza, preocupados,
doentes e amargurados.

18Então cheguei a esta conclusão: a melhor coisa que uma pessoa pode fazer
durante a curta vida que Deus lhe deu é comer e beber e aproveitar bem o que
ganhou com o seu trabalho. Essa é a parte que cabe a cada um.

19Se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique
contente com o que recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus.

20E você não sentirá o tempo passar, pois Deus encherá o seu coração de alegria.

Eclesiastes 6

1Também tenho visto outra coisa muito triste que acontece neste mundo:

2Deus dá a alguns tudo o que desejam — riquezas, propriedades e fama. Porém
depois não deixa que eles aproveitem nada disso. E é algum estranho quem
aproveita, e não ele. Isso também é ilusão e não está certo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Que adianta um homem viver muitos anos e ter cem filhos se não aproveitar
as coisas boas da vida e não tiver um sepultamento decente? Eu digo que uma
criança que nasce morta tem mais sorte do que ele.

4É inútil a vinda dessa criança; ela desaparece na escuridão, onde é esquecida.

5Não chega a ver a luz do dia, nem a saber como é a vida. Mas pelo menos
encontra mais descanso do que aquele homem,

6que poderia ter vivido dois mil anos sem nunca ter aproveitado a vida. E, no
fim, não vamos todos para o mesmo lugar?

7Todos trabalham duro para ter o que comer, mas nunca ficam satisfeitos.

8Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre em saber
enfrentar a vida?

9Isso também é ilusão, é correr atrás do vento. É muito melhor ficar satisfeito
com o que se tem do que estar sempre querendo mais.

10Tudo o que se passa neste mundo já foi resolvido há muito tempo. Antes de
uma pessoa nascer, já está decidido o que vai acontecer com ela. E nós sabemos
que não podemos discutir com quem é mais forte do que a gente.

11Uma coisa é certa: quanto mais falamos, mais tolices dizemos; e não
ganhamos nada com isso.

12De fato, como é que podemos saber o que é melhor para nós nesta vida de
ilusões, vida que passa como uma sombra? Como podemos saber o que vai
acontecer na terra depois da nossa morte?

Eclesiastes 7

Pensamentos a respeito da vida

1O nome limpo vale mais do que o perfume mais caro; e o dia da morte é melhor
do que o dia do nascimento.

2É melhor ir a uma casa onde há luto do que ir a uma casa onde há festa, pois
onde há luto lembramos que um dia também vamos morrer. E os vivos nunca
devem esquecer isso.

3A tristeza é melhor do que o riso; pois a tristeza faz o rosto ficar abatido, mas
torna o coração compreensivo.

4Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa também na morte.

5É melhor ouvir a repreensão de um sábio do que escutar elogios de um tolo.

6A risada dos tolos é como os estalos de espinhos no fogo — não quer dizer
nada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando o sábio usa a violência, ele se torna tolo. Quem aceita suborno estraga
o seu caráter.

8O fim de uma coisa vale mais do que o seu começo. A pessoa paciente é melhor
do que a orgulhosa.

9Controle sempre o seu gênio; é tolice alimentar o ódio.

10Nunca pergunte: “Por que será que antigamente tudo era melhor?” Essa
pergunta não é inteligente.

11Todos neste mundo devem ser sábios. Ter sabedoria é tão bom como receber
uma herança.

12A sabedoria é melhor do que o dinheiro. A vantagem da sabedoria é que ela
conserva a vida da gente.

13Pense no que Deus faz. Quem pode endireitar o que ele fez torto?

14Quando as coisas correrem bem, fique contente; quando as dificuldades
chegarem, lembre disto: é Deus quem manda tanto a felicidade como as
dificuldades, e a gente nunca sabe o que vai acontecer amanhã.

15A minha vida tem sido uma ilusão, mas nela eu tenho visto de tudo. Há
pessoas boas que morrem, e há pessoas más que continuam a viver a sua vida
errada.

16Por isso, não seja bom demais, nem sábio demais; por que você iria se
destruir?

17Mas também não seja mau demais, nem tolo demais; por que você iria morrer
antes do tempo?

18Evite tanto uma coisa como a outra. Se você temer a Deus, terá sucesso em
tudo.

19A sabedoria pode fazer mais por uma pessoa do que dez prefeitos juntos
podem fazer por uma cidade.

20Não existe no mundo ninguém que faça sempre o que é direito e que nunca
erre.

21Não fique escutando tudo o que os outros dizem, pois poderá ouvir o seu
empregado falar mal de você.

22E você sabe muito bem que muitas vezes você mesmo tem falado mal dos
outros.

23Eu usei a minha sabedoria para examinar tudo isso. Estava resolvido a ser
sábio, mas não conseguia alcançar a sabedoria.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Como é que alguém pode descobrir o sentido das coisas que acontecem? Isso
é profundo demais para nós e muito difícil de entender.

25Mas eu resolvi estudar e conhecer as coisas. Estava decidido a encontrar a
sabedoria e a achar as respostas para as minhas perguntas; queria saber por
que a maldade e a falta de juízo são loucura.

26Eu encontrei uma coisa que é mais amarga do que a morte — um certo tipo
de mulher. O amor que ela oferece é uma armadilha ou uma rede para pegar
você; os seus braços são correntes para prendê-lo. O homem que agrada a Deus
consegue fugir dela, mas o pecador, não.

27Eu descobri isso pouco a pouco, quando procurava respostas para as minhas
perguntas.

28Procurei outras respostas, mas não encontrei nenhuma. Entre mil homens
encontrei um que eu poderia respeitar, mas entre as mulheres não achei nem
uma.

29Tudo o que aprendi se resume nisto: Deus nos fez simples e direitos, mas nós
complicamos tudo.

Eclesiastes 8

1Somente os sábios conseguem explicar as coisas. A sabedoria de uma pessoa
brilha no seu rosto e a torna simpática mesmo que seja feia.

Obediência ao rei

2Obedeça às ordens do rei porque você, na presença de Deus, jurou ser fiel a
ele.

3O rei pode fazer tudo o que quiser. Não tenha pressa em sair da presença dele
e não insista em fazer uma coisa errada.

4O rei age com autoridade, e ninguém pode reclamar do que ele faz.

5Enquanto você obedecer às ordens dele, nenhum mal lhe acontecerá. A pessoa
que tem sabedoria sabe como e quando agir.

6Existe um tempo certo e um modo certo de fazer cada coisa. Mas o nosso
grande problema

7é que não sabemos o que vai acontecer amanhã, e não há ninguém que possa
nos contar.

8Ninguém pode dominar o vento, nem segurá-lo. Assim também ninguém pode
evitar a morte, nem deixá-la para outro dia. Nós temos de enfrentar essa
batalha, e não há jeito de escapar.

Os bons e os maus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Eu vi tudo isso quando pensei nas coisas que acontecem neste mundo. Houve
um tempo em que alguns tinham o poder, e outros sofriam, dominados por eles.

10Eu vi o sepultamento de pessoas más. Na volta do cemitério, notei que eram
elogiadas, e isso na mesma cidade onde haviam feito o mal. Isso também é
ilusão.

11Por que será que as pessoas cometem crimes com tanta facilidade? É porque
os criminosos não são castigados logo.

12Um criminoso pode cometer cem crimes e continuar a viver. Sim, eu sei que
dizem: "Se você temer a Deus, tudo lhe correrá bem;

13mas não correrá bem para os maus. A vida deles passa como a sombra:
morrerão jovens porque não temem a Deus."

14Mas isso não tem sentido. Vejam o que acontece no mundo: muitas vezes os
bons são castigados, e não os maus; e os maus são premiados, e não os bons. É
o que digo: isso também é ilusão.

15Por isso, estou convencido de que devemos nos divertir porque o único
prazer que temos nesta vida é comer, beber e nos divertir. Podemos fazer pelo
menos isso enquanto trabalhamos durante a vida que Deus nos deu neste
mundo.

16Todas as vezes que tentei me tornar sábio e entender o que acontece neste
mundo, compreendi que a gente pode ficar acordado dia e noite

17e mesmo assim nunca será capaz de entender o que Deus faz. Por mais que a
gente se esforce, nunca entende. Os sábios podem dizer que conseguem
compreender, mas na verdade eles também não entendem.

Eclesiastes 9

1Eu pensei bastante, e me esforcei para entender tudo isso, e cheguei à
conclusão de que Deus controla o que as pessoas sábias e honestas fazem e até
o amor e o ódio delas. Ninguém sabe nada do que vai acontecer no futuro, mas
isso não faz diferença.

2Pois a mesma coisa acontece com os honestos e os desonestos, os bons e os
maus, os religiosos e os não religiosos, os que adoram a Deus e os que não
adoram. A mesma coisa acontece com quem é bom e com quem é pecador, com
a pessoa que faz juramentos e com a que não faz.

3A mesma coisa acontece com todos; e isso é o pior de tudo o que acontece neste
mundo. O coração das pessoas está cheio de maldade e de loucura; e, de
repente, elas morrem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas, enquanto se vive neste mundo, existe alguma esperança; porque é melhor
ser um cão vivo do que um leão morto.

5Sim, os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada. Eles não
vão receber mais nada e estão completamente esquecidos.

6Os seus amores, os seus ódios, as suas paixões, tudo isso morreu com eles.
Nunca mais tomarão parte naquilo que acontece neste mundo.

7Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida e beba alegremente o
seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que você faz.

8Procure sempre parecer feliz e satisfeito.

9Enquanto você viver neste mundo de ilusões, aproveite a vida com a mulher
que você ama. Pois isso é tudo o que você vai receber pelos seus trabalhos nesta
vida dura que Deus lhe deu.

10Tudo o que você tiver de fazer faça o melhor que puder, pois no mundo dos
mortos não se faz nada, e ali não existe pensamento, nem conhecimento, nem
sabedoria. E é para lá que você vai.

11Eu descobri mais outra coisa neste mundo: nem sempre são os corredores
mais velozes que ganham as corridas; nem sempre são os soldados mais
valentes que ganham as batalhas. Notei ainda que as pessoas mais sábias nem
sempre têm o que comer e que as mais inteligentes nem sempre ficam ricas.
Notei também que as pessoas mais capazes nem sempre alcançam altas
posições. Tudo depende da sorte e da ocasião.

12Pois ninguém sabe quando a hora da desgraça vai chegar. Como aves que
caem, de repente, na armadilha ou como peixes apanhados na rede, nós
também podemos cair na desgraça quando menos esperamos.

Pensamentos sobre a sabedoria

13Há mais uma coisa que eu vi e que é um bom exemplo de como neste mundo
não se dá valor à sabedoria.

14Havia uma pequena cidade onde morava pouca gente. Com o seu exército, um
rei poderoso atacou a cidade, construiu rampas de ataque em redor dela e se
preparou para derrubar as suas muralhas.

15Morava ali um homem que era pobre, mas muito inteligente; era tão
inteligente, que poderia ter salvado a cidade. Acontece que ninguém lembrou
dele.

16Eu sempre achei que a sabedoria é melhor do que a força; mas ninguém
acredita que uma pessoa pobre pode ser sábia e ninguém presta atenção no que
ela diz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17É melhor ouvir as palavras calmas de uma pessoa sábia do que os gritos de
um líder numa reunião de tolos.

18A sabedoria vale mais do que armas de guerra, mas uma decisão errada pode
estragar os melhores planos.

Eclesiastes 10

1Assim como algumas moscas mortas podem estragar um frasco inteiro de
perfume, assim também uma pequena tolice pode fazer a sabedoria perder
todo o valor.

2Para quem é sábio, é muito natural fazer o que é certo, mas para o tolo o natural
é fazer o que é errado.

3Todos percebem que ele é tolo; até os que não o conhecem notam a sua falta
de juízo.

4Se uma autoridade se zangar com você, não peça demissão; erros sérios podem
ser perdoados se você não perder a calma.

5Eu tenho visto neste mundo uma injustiça que é cometida pelos que governam:

6eles colocam pessoas tolas em altos cargos e deixam de lado pessoas de valor.

7Tenho visto escravos andando a cavalo e príncipes andando a pé como se
fossem escravos.

8Quem abre um buraco cairá nele; quem derruba um muro será mordido por
uma cobra.

9Quem arranca pedras será ferido por elas; quem racha lenha acabará se
machucando.

10Se você deixa o machado perder o corte e não o afia, terá de trabalhar muito
mais. É mais inteligente planejar antes de agir.

11Não adianta nada você saber encantar cobras se deixar que uma delas o
morda.

12Quem é sábio recebe elogios pelas coisas que diz, mas o tolo é destruído pelas
suas próprias palavras.

13Ele começa dizendo tolices e acaba falando coisas absurdas e más.

14O tolo não para de falar. Ninguém sabe o que vai acontecer amanhã, nem pode
dizer o que acontecerá depois da sua morte.

15Somente um homem muito tolo, tão tolo, que nem consegue encontrar o
caminho de casa, se esgota de tanto trabalhar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Um país vai mal quando aquele que o governa se deixa levar pela opinião dos
outros, e quando as autoridades começam a se divertir logo de manhã.

17Mas um país vai bem quando quem o governa toma as suas próprias decisões,
e as autoridades sabem se controlar, comem na hora certa e não bebem demais.

18Se por preguiça você deixar de consertar o telhado da sua casa, ele acabará
ficando cheio de goteiras, e a casa cairá.

19As festas ajudam a gente a se divertir, e o vinho ajuda a gente a se alegrar;
mas sem dinheiro não se pode ter nem uma coisa nem outra.

20Não critique o governo nem mesmo em pensamento e não critique o homem
rico nem mesmo dentro do seu próprio quarto, pois um passarinho poderia ir
contar a eles o que você disse.

Eclesiastes 11

Conselhos práticos

1Empregue o seu dinheiro em bons negócios e com o tempo você terá o seu
lucro.

2Aplique-o em vários lugares e em negócios diferentes porque você não sabe
que crise poderá acontecer no mundo.

3Quando as nuvens ficam cheias, a chuva cai. Uma árvore pode cair em qualquer
direção, mas, no lugar em que cair, aí ficará.

4Quem fica esperando que o vento mude e que o tempo fique bom nunca
plantará, nem colherá nada.

5Deus faz todas as coisas. E, como você não pode entender como começa uma
nova vida dentro da barriga de uma mulher, assim também não pode entender
as coisas que Deus faz.

6Semeie de manhã e também de tarde porque você não sabe se todas as
sementes crescerão bem, nem se uma crescerá melhor do que a outra.

7Como é agradável a luz do dia, e como é bom ver o sol!

8Viva alegre durante todos os anos da sua vida. Mas, mesmo que você viva
muitos anos, lembre que ficará morto durante muito mais tempo. Tudo o que
acontece é ilusão.

Conselhos para os jovens

9Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço. Faça tudo o que
quiser e siga os desejos do seu coração. Mas lembre de uma coisa: Deus o julgará
por tudo o que você fizer.

10Não deixe que nada o preocupe ou faça sofrer, pois a mocidade dura pouco.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Eclesiastes 12

1Lembre do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes que venham os
dias maus e cheguem os anos em que você dirá: “Não tenho mais prazer na
vida.”

2Lembre dele antes que chegue o tempo em que você achará que a luz do sol,
da lua e das estrelas perdeu o seu brilho e que as nuvens de chuva nunca vão
embora.

3Então os seus braços, que sempre o defenderam, começarão a tremer, e as suas
pernas, que agora são fortes, ficarão fracas. Os seus dentes cairão, e sobrarão
tão poucos, que você não conseguirá mastigar a sua comida. A sua vista ficará
tão fraca, que você não poderá mais ver as coisas claramente.

4Você ficará surdo e não poderá ouvir o barulho da rua. Você quase não
conseguirá ouvir o moinho moendo ou a música tocando. E levantará cedo,
quando os passarinhos começam a cantar.

5Então você terá medo de lugares altos, e até caminhar será perigoso. Os seus
cabelos ficarão brancos, e você perderá o gosto pelas coisas. Nós estaremos
caminhando para o nosso último descanso; e, quando isso acontecer, haverá
gente chorando por nossa causa nas ruas.

6A vida vai se acabar como uma lamparina de ouro cai e quebra, quando a sua
corrente de prata se arrebenta, ou como um pote de barro se despedaça quando
a corda do poço se parte.

7Então o nosso corpo voltará para o pó da terra, de onde veio, e o nosso espírito
voltará para Deus, que o deu.

8É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão.

Conclusão

9O Sábio, usando o seu conhecimento, continuou a ensinar ao povo o que sabia.
Ele estudou, examinou e pôs em ordem muitos provérbios.

10Procurou usar palavras agradáveis, e tudo o que escreveu é verdade.

11As palavras dos sábios são como pregos bem-pregados; são como as varas
pontudas que os pastores usam para guiar as ovelhas. Essas palavras foram
dadas por Deus, o único Pastor de todos nós.

12Filho, há mais uma coisa que eu quero dizer: os livros sempre continuarão a
ser escritos; estudar demais cansa a mente.

13De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e obedeça aos seus
mandamentos porque foi para isso que fomos criados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que fizermos e até daquilo
que fizermos em segredo, seja o bem ou o mal.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Cântico dos Cânticos

Cântico dos Cânticos 1

1Este é o Cântico dos Cânticos, a mais bela das canções de Salomão.

Primeira canção

A noiva

2Que os seus lábios me cubram de beijos! O seu amor é melhor do que o vinho.

3O seu perfume é suave; o seu nome é para mim como perfume derramado.
Nenhuma mulher poderia deixar de amá-lo.

4Leve-me com você! Vamos depressa! Seja o meu rei e leve-me para o seu quarto.

Coro

Ó rei, ficaremos alegres e felizes por sua causa e cantaremos o seu amor, que é mais agradável do que o vinho. Não é sem razão que o amam, ó rei!

Ela

5Mulheres de Jerusalém, eu sou morena, porém sou bela. Sou morena escura como as barracas do deserto, como as cortinas do palácio de Salomão.

6Não fiquem me olhando assim por causa da minha cor, pois foi o sol que me queimou. Meus irmãos ficaram zangados comigo e me fizeram trabalhar nas plantações de uvas. Por isso, não tive tempo de cuidar de mim mesma.

7Diga, meu amor: Aonde é que você leva as suas ovelhas para pastar? Onde é que elas descansam ao meio-dia? Diga, e assim não terei de andar procurando você entre as ovelhas dos outros pastores.

O noivo

8Se você, a mais bela de todas as mulheres, não sabe o lugar, siga as ovelhas dos outros e assim encontrará pasto para os seus cabritos perto das barracas dos pastores.

9Você é tão bela, minha querida, como os animais da carruagem de Faraó.

10O seu rosto é lindo no meio de duas tranças; como é formoso o seu pescoço enfeitado de colares!

11Vamos fazer para você uma corrente de ouro, toda enfeitada de prata.

Ela

12Quando o meu rei estava sentado no seu sofá, sentia-se o cheiro agradável do meu perfume.

13O meu amado tem cheiro de mirra quando descansa sobre os meus seios.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O meu amado é como as flores do campo nas plantações de uvas que ficam
perto da fonte de Gedi.

Ele

15Como você é bela, minha querida! Como você é linda! Como os seus olhos
brilham de amor!

Ela

16Como você é belo, meu querido! Como é encantador! A grama verde será a
nossa cama;

17os cedros serão as vigas da nossa casa, e os pinheiros serão o telhado.

Cântico dos Cânticos 2

1Eu sou a rosa dos campos de Sarom; sou o lírio dos vales.

Ele

2Como um lírio entre os espinhos, assim é a minha amada entre as outras
mulheres.

Ela

3Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os
outros homens. Eu me sinto feliz nos seus braços, e os seus carinhos são doces
para mim.

4Ele me levou ao salão de festas, e ali nós nos entregamos ao amor.

5Tragam passas para eu recuperar as minhas forças e maçãs para me refrescar,
pois estou desmaiando de amor.

6A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, e a direita me abraça.

7Mulheres de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e
pelas corças selvagens, que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Segunda canção

Ela

8Estou ouvindo a voz do meu amor. Ele vem depressa, descendo as montanhas,
correndo pelos montes.

9O meu amado é como uma gazela; é como um filhote de corço. O meu querido
está ali, do lado de fora da nossa casa. Ele está olhando para dentro, pelas
janelas; está me espiando pelas grades.

10O meu amor está falando comigo.

Ele

Venha então, minha querida; venha comigo, meu amor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11O inverno já foi, a chuva passou,

12e as flores aparecem nos campos. É tempo de cantar; ouve-se nos campos o canto das rolinhas.

13Os figos estão começando a amadurecer, e já se pode sentir o perfume das parreiras em flor. Venha então, meu amor. Venha comigo, minha querida.

14Você está escondida como uma pomba na fenda de uma rocha. Mostre-me o seu rosto; deixe-me ouvir a sua voz; pois a sua voz é suave, e o seu rosto é lindo.

15Peguem as raposas, apanhem as raposinhas, antes que elas estraguem a nossa plantação de uvas, que está em flor.

Ela

16O meu querido é meu, e eu sou dele. Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios,

17enquanto o dia ainda está fresco e a escuridão está desaparecendo. Meu querido, volte depressa, correndo como uma gazela, como um filhote de corço nos montes de Beter.

Cântico dos Cânticos 3

1Noites e noites, na minha cama, eu procurei o meu amado; procurei, porém não o encontrei.

2Então me levantei e andei por toda a cidade, pelas ruas e pelas praças. Eu procurei o meu amado; procurei, mas não o pude achar.

3Os guardas que patrulham a cidade me encontraram, e eu perguntei: “Vocês viram o meu amado?”

4E, logo que saí de perto deles, eu o encontrei. Eu abracei o meu amado e não o deixei ir embora até que ele foi comigo à casa da minha mãe, ao quarto daquela que me deu à luz.

5Mulheres de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e pelas corças selvagens, que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Terceira canção

Ela

6O que é aquilo que vem subindo do deserto? Parece uma nuvem de fumaça de mirra, e de incenso, e de todo tipo de perfumes vendidos pelos mercadores.

7É a liteira do rei Salomão; sessenta soldados, os melhores de Israel, formam a sua guarda pessoal.

8Todos eles sabem usar bem a espada e são treinados para a guerra. Cada um está armado com uma espada, por causa dos perigos da noite.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9A liteira que o rei Salomão mandou fazer era de madeira da melhor qualidade.

10As suas colunas eram cobertas de prata, e o seu teto era de tecido bordado a ouro. As suas almofadas, forradas de fino tecido vermelho, foram feitas com carinho pelas mulheres de Jerusalém.

11Mulheres de Sião, venham ver o rei! O rei Salomão está usando a coroa que recebeu da sua mãe no dia do seu casamento, naquele dia de tanta felicidade.

Cântico dos Cânticos 4

Ele

1Como você é bela, minha querida! Como você é linda! Como os seus olhos brilham de amor atrás do véu! Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras descendo as montanhas de Gileade.

2Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada, que acabaram de ser lavadas. Nenhum deles está faltando, e todos são bem-alinhados.

3Os seus lábios são como uma fita vermelha, e a sua boca é linda. O seu rosto corado brilha atrás do véu.

4Você tem o pescoço roliço e macio, elegante como a torre de Davi, onde estão pendurados mil escudos, parte das armaduras de soldados valentes.

5Os seus seios parecem duas crias, crias gêmeas de uma gazela, pastando entre os lírios.

6Eu irei até a montanha da mirra, até a montanha do incenso, enquanto o dia ainda está fresco e a escuridão está desaparecendo.

7Como você é linda, minha querida! Como você é perfeita!

8Desça comigo dos montes Líbanos, minha noiva! Desça do alto dos montes, do Amana, do Senir e do Hermom, onde vivem os leões e os leopardos.

9Com um só olhar, minha noiva, meu amor, com uma só pérola do seu colar, você me roubou o coração.

10Como são deliciosas as suas carícias, minha namorada, minha noiva! O seu amor é melhor do que o vinho; o seu perfume é o mais agradável que existe.

11Os seus lábios têm gosto de mel, minha querida. A sua língua é para mim como leite e mel, e os seus vestidos têm o cheiro dos montes Líbanos.

12Minha noiva, meu amor, você é como um jardim cercado e fechado; é uma fonte particular.

13Nesse jardim as plantas crescem bem. Crescem como um pomar de romãs e dão as melhores frutas. Nele existe hena e nardo;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14existe nardo e açafrão, canela e jasmim-azul e todas as espécies de incenso.
Há também mirra e aloés e outras plantas perfumosas.

15Você é a fonte do meu jardim, a corrente de água doce, o ribeirão que corre
dos montes Líbanos.

Ela

16Levante-se, vento norte! Venha, vento sul! Sopre sobre o meu jardim e encha
o ar de perfume. Deixe que o meu querido venha ao seu jardim e coma as suas
melhores frutas.

Cântico dos Cânticos 5

Ele

1Já entrei no meu jardim, minha noiva, minha querida. Estou colhendo mirra e
outras plantas perfumosas; estou comendo o meu favo de mel e bebendo o meu
vinho e o meu leite.

Coro

Vocês que se amam, comam e bebam, até ficarem embriagados de amor!

Quarta canção

Ela

2Eu dormia, mas o meu coração estava acordado. Então ouvi o meu amado bater
na porta.

Ele

Deixe-me entrar, minha querida, meu amor, minha pombinha sem defeito. A
minha cabeça está molhada de sereno, e o meu cabelo está úmido de orvalho.

Ela

3Eu já tirei a roupa; será que preciso me vestir de novo? Já lavei os pés; por que
sujá-los outra vez?

4O meu amor passou a mão pela abertura da porta, e o meu coração estremeceu.

5Eu já estava pronta para deixar o meu querido entrar. As minhas mãos
estavam cobertas de mirra, e os meus dedos também, e eu segurava o trinco da
porta.

6Então abri a porta para o meu amor, mas ele já havia ido embora. Como eu
queria ouvir a sua voz! Procurei-o, porém não o pude achar; chamei-o, mas ele
não respondeu.

7Os guardas que patrulhavam a cidade me encontraram; eles me bateram e me
machucaram; e os guardas das muralhas da cidade me arrancaram a capa.

8Prometam, mulheres de Jerusalém: se vocês encontrarem o meu amado, digam
que estou morrendo de amor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Coro

9Você, a mais bela das mulheres, responda: será que o seu amado é melhor do
que os outros? O que é que ele tem de tão maravilhoso para fazermos essa
promessa a você?

Ela

10-11Entre dez mil homens, o meu amado é o mais bonito e o mais forte. O seu
belo rosto é corado; os seus cabelos são compridos, e ondulados, e pretos como
as penas de um corvo.

12Os seus olhos são como os olhos das pombas na beira de um riacho; pombas
brancas como leite, banhando-se ao lado da correnteza.

13O seu rosto é bonito como um jardim de plantas perfumosas. Os seus lábios
são como lírios que deixam cair pingos de mirra preciosa.

14As suas mãos são bem-feitas e enfeitadas com anéis de ouro e pedras
preciosas. A sua cintura é como marfim polido, coberto de safiras.

15As suas pernas são colunas de mármore assentadas sobre bases de ouro puro.
O meu amado parece um dos montes Líbanos e é elegante como os cedros.

16É doce beijar a sua boca, e tudo nele me agrada. Assim é o meu amado, assim
é o meu noivo, mulheres de Jerusalém.

Cântico dos Cânticos 6

Coro

1Você, a mais bela das mulheres, responda: para onde foi o seu amado? Que
caminho ele seguiu? Nós a ajudaremos a encontrá-lo.

Ela

2O meu amor desceu ao seu jardim, aos canteiros perfumosos. Ele está
alimentando as suas ovelhas no jardim e colhendo lírios.

3Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu. Ele leva as suas ovelhas para
pastarem entre os lírios.

Quinta canção

Ele

4Minha querida, você é bonita como a cidade de Jerusalém, encantadora como
a cidade de Tirza e impressionante como essas duas cidades.

5Desvie de mim os seus olhos, pois eles me perturbam. Os seus cabelos
ondulados são como um rebanho de cabras descendo as montanhas de Gileade.

6Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada, que acabaram de
ser lavadas. Nenhum deles está faltando, e todos são bem-alinhados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7O seu rosto corado brilha atrás do véu.

8Pode haver sessenta rainhas, oitenta concubinas e muitas moças;

9mas eu amo somente uma, aquela que é perfeita como uma pomba. Ela é filha
única e a querida da sua mãe. Todas as mulheres olham para a minha amada e
dizem que ela é feliz; rainhas e concubinas a elogiam e dizem:

10"Quem é esta que parece o nascer do dia, que é bela como a lua, brilhante
como o sol, impressionante como esses dois astros e luminosa como o céu cheio
de estrelas?"

11Eu desci ao jardim das amendoeiras para olhar as plantas novas do vale, para
ver se as parreiras estavam brotando e se as romãzeiras estavam em flor.

12Eu estou tremendo. Você me deixou ansioso para amar, tão ansioso como um
condutor de carros de guerra para entrar na batalha.

Coro

13Volte, volte, sulamita. Volte, volte; nós queremos ver você dançar.

Ela

Por que vocês querem me ver dançando a dança da noiva?

Cântico dos Cânticos 7

Ele

1Ó filha de um príncipe, como são bonitos os seus pés calçados de sandálias! As
curvas dos seus quadris são como joias, são trabalho de um artista.

2O seu umbigo é uma taça onde não falta vinho. A sua cintura é como um feixe
de trigo cercado de lírios.

3Os seus seios parecem duas crias, crias gêmeas de uma gazela.

4O seu pescoço é como uma torre de marfim. Os seus olhos são como os poços
que ficam ao lado dos portões da grande cidade de Hesbom. O seu nariz é tão
belo como a torre do Líbano, de onde se avista Damasco.

5A sua cabeça está sempre erguida como o monte Carmelo. Os seus cabelos são
como a púrpura; até um rei ficaria preso nas suas tranças.

6Como você é linda, minha querida! Como você me dá prazer! Como é agradável
a sua presença!

7Você é tão graciosa como uma palmeira; os seus seios são como cachos
de tâmaras.

8Vou subir na palmeira e colher os seus frutos. Os seus seios são para mim como
cachos de uvas. A sua boca tem o perfume das maçãs,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9e os seus beijos são como vinho delicioso.

Ela

Então que o meu querido beba suavemente deste vinho que escorre entre os seus lábios e dentes.

10Eu sou do meu amado, e ele me quer.

11Venha, querido, vamos para o campo; vamos passar a noite nas plantações de uvas.

12Vamos levantar cedo e olhar as parreiras, para ver se elas já começaram a brotar. Veremos se as flores estão se abrindo e se as romãzeiras já estão em flor. Ali eu lhe darei o meu amor.

13Podemos sentir o perfume das mandrágoras. Todas as frutas saborosas estão na nossa porta. Querido, eu guardei para você todo tipo de frutas, as frutas frescas e as secas.

Cântico dos Cânticos 8

1Que bom seria se você fosse meu irmão, se tivesse sido amamentado por minha mãe! Então, se eu me encontrasse com você na rua, poderia beijá-lo, e ninguém se importaria.

2Eu o levaria para a casa da minha mãe, e você me ensinaria. Eu lhe daria vinho com especiarias e o meu vinho de romãs para você beber.

3A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a direita me abraçaria.

4Prometam, mulheres de Jerusalém, que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Sexta canção

Coro

5Quem é esta que vem subindo do deserto, de braço dado com o seu querido?

Ela

Debaixo da macieira, eu acordei você, ali, onde você nasceu, no lugar onde a sua mãe o deu à luz.

6Grave o meu nome no seu coração e no anel que está no seu dedo. O amor é tão poderoso como a morte; e a paixão é tão forte como a sepultura. O amor e a paixão explodem em chamas e queimam como fogo furioso.

7Nenhuma quantidade de água pode apagar o amor, e nenhum rio pode afogá-lo. Se alguém quisesse comprar o amor e por ele oferecesse as suas riquezas, receberia somente o desprezo.

Os irmãos da noiva

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Nós temos uma irmãzinha que ainda tem seios pequenos. O que faremos por
nossa irmãzinha quando um rapaz quiser namorá-la?

9Se ela for uma muralha, nós a defenderemos com uma torre de prata. Se ela for
uma porta, nós a reforçaremos com sarrafos de cedro.

Ela

10Eu sou uma muralha, e os meus seios são as suas torres. Por isso, o meu
amado está certo de que estou bem protegida e segura.

11Salomão tinha uma plantação de uvas num lugar chamado Baal-Hamom. Ele
escolheu lavradores para cuidarem dela; cada um tinha de lhe pagar mil barras
de prata.

12Eu também tenho uma plantação de uvas e faço dela o que quero. Salomão,
venha receber as suas mil barras. Lavradores, venham receber duzentas barras
pelo seu trabalho.

Ele

13Minha querida, os meus companheiros estão querendo ouvi-la. Eu também
quero ouvir a sua voz no jardim.

Ela

14Venha depressa, meu amado, correndo como uma gazela, como um filhote
de corço, que salta sobre os montes perfumosos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías

Isaías 1

1São estas as mensagens a respeito de Judá e de Jerusalém que o SENHOR Deus
deu a Isaías, filho de Amoz, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias
em Judá.

Deus acusa o seu povo

2Escutem, ó céus, preste atenção, ó terra, pois o SENHOR Deus falou! Ele disse:
"Criei filhos e cuidei deles, mas eles se revoltaram contra mim.

3O boi conhece o seu dono, e o jumento sabe onde o dono põe o alimento para
ele, mas o meu povo não sabe nada, o povo de Israel não entende coisa
nenhuma."

4Ai desse povo mau, dessa gente cheia de pecados! Todos são ruins, todos são
perversos. Eles abandonaram o SENHOR, rejeitaram o Santo Deus de Israel e
viraram as costas para ele.

5Por que vocês continuam a pecar? Será que querem receber mais castigos? A
sua cabeça está ferida, e todos estão desanimados.

6Da cabeça até os pés, o corpo de vocês está machucado, cheio de ferimentos e
de chagas abertas, que não foram lavadas, nem enfaixadas, nem limpadas com
azeite.

7A terra de vocês está arrasada, as cidades foram destruídas pelo fogo. Na
presença de vocês, os estrangeiros arrasaram a sua terra, e ela ficou em ruínas.
Os estrangeiros acabaram com ela.

8Só ficou Jerusalém, como se fosse uma barraca de vigia numa plantação de
uvas, como uma cabana numa plantação de pepinos ou como uma cidade
cercada pelos inimigos.

9Se o SENHOR Todo-Poderoso não tivesse deixado que alguns de nós
vivêssemos, seríamos agora como a cidade de Sodoma, estaríamos destruídos
como Gomorra.

10Autoridades de Jerusalém, escutem o que o SENHOR está dizendo! Moradores
da cidade, deem atenção ao ensinamento do nosso Deus!

11O SENHOR diz: "Eu não quero todos esses sacrifícios que vocês me oferecem.
Estou farto de bodes e de animais gordos queimados no altar; estou enjoado do
sangue de touros novos, não quero mais carneiros nem cabritos.

12Quando vocês vêm até a minha presença, quem foi que pediu todo esse corre-
corre nos pátios do meu Templo?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Não adianta nada me trazerem ofertas; eu odeio o incenso que vocês
queimam. Não suporto as Festas da Lua Nova, os sábados e as outras festas
religiosas, pois os pecados de vocês estragam tudo isso.

14As Festas da Lua Nova e os outros dias santos me enchem de nojo; já estou
cansado de suportá-los.

15"Quando vocês levantarem as mãos para orar, eu não olharei para vocês.
Ainda que orem muito, eu não os ouvirei, pois os crimes mancharam as mãos
de vocês.

16Lavem-se e purifiquem-se! Não quero mais ver as suas maldades! Parem de
fazer o que é mau

17e aprendam a fazer o que é bom. Tratem os outros com justiça; socorram os
que são explorados, defendam os direitos dos órfãos e protejam as viúvas."

18O SENHOR Deus diz: "Venham cá, vamos discutir este assunto. Os seus pecados
os deixaram manchados de vermelho, manchados de vermelho escuro; mas eu
os lavarei, e vocês ficarão brancos como a neve, brancos como a lã.

19Se forem humildes e me obedecerem, vocês comerão das coisas boas que a
terra produz.

20Mas, se forem rebeldes e desobedientes, serão mortos na guerra. Eu,
o SENHOR, falei."

Salvação e castigo

21A cidade de Jerusalém era fiel a Deus, mas agora está agindo como prostituta.
Estava cheia de gente boa e honesta, mas agora só ficaram assassinos.

22Jerusalém, você era como prata pura, porém agora não vale nada; era como o
melhor vinho, porém agora é como vinho misturado com água.

23As suas autoridades são pessoas revoltadas e têm amizade com ladrões. Estão
sempre aceitando dinheiro e presentes para torcer a justiça. Não defendem os
direitos dos órfãos e não se preocupam com as causas das viúvas.

24Portanto, escutem o que diz o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, o forte Deus de
Israel! Ele diz ao seu povo: "Eu me vingarei de vocês, meus inimigos; vou acertar
as contas com vocês, meus adversários.

25Na minha ira, vou castigá-los para que fiquem completamente puros, assim
como o metal é purificado pelo fogo.

26Eu lhes darei autoridades e juízes como os que vocês tinham no passado.
Então Jerusalém será chamada de 'Cidade da Justiça' e 'Cidade Fiel'."

27O Deus justo salvará Sião, salvará todos os seus moradores que se
arrependerem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Mas acabará com todos os rebeldes e pecadores, com todos os que abandonam o SENHOR.

29Vocês vão ficar com vergonha das árvores sagradas de que vocês tanto gostavam; vão ficar desiludidos com os jardins sagrados que lhes davam tanto prazer.

30Vocês se tornarão como árvores de folhas murchas, como um jardim que ninguém rega.

31Os poderosos serão como a palha, e as suas ações, como uma faísca: eles serão destruídos pelo fogo, e não haverá quem possa salvá-los.

Isaías 2

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Miqueias 4.1-3

1Esta é a mensagem a respeito de Judá e de Jerusalém que o SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz:

2No futuro, o monte do Templo do SENHOR será o mais alto de todos e ficará acima de todos os montes. Os povos de todas as nações irão correndo para lá

3e dirão assim: "Vamos subir o monte do SENHOR, vamos ao Templo do Deus de Israel. Ele nos ensinará o que devemos fazer, e nós andaremos nos seus caminhos. Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém; do monte Sião ele fala com o seu povo."

4Deus será o juiz das nações, decidirá questões entre muitos povos. Eles transformarão as suas espadas em arados e as suas lanças, em foices. Nunca mais as nações farão guerra, nem se prepararão para batalhas.

5Venham, descendentes de Jacó, vamos caminhar na luz que o SENHOR nos dá.

O Dia do SENHOR

6Ó Deus, tu abandonaste o teu povo, os descendentes de Jacó. Pois o país está cheio de médiuns da Filisteia e de adivinhos que vêm do Oriente. O teu povo segue costumes estrangeiros.

7A terra de Israel está cheia de prata e de ouro; não se pode calcular a sua riqueza, e não é possível contar os seus carros de guerra e cavalos.

8Mas o país está cheio também de imagens! O teu povo se ajoelha diante dessas imagens; eles adoram aquilo que eles mesmos fizeram.

9Porém todos serão humilhados e envergonhados. Ó Deus, não os perdoes!

10Vão procurar esconderijo nas cavernas! Cavem buracos no chão a fim de escapar da ira de Deus, da glória majestosa do SENHOR!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Virá o dia em que os orgulhosos serão humilhados e os vaidosos serão rebaixados; e somente o SENHOR receberá os mais altos louvores.

12Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso vai humilhar todos os orgulhosos e vaidosos, todos os que pensam que são importantes.

13Ele destruirá os altos e majestosos cedros do Líbano e todos os carvalhos da terra de Basã.

14Ele arrasará todas as montanhas altas e os montes elevados.

15Ele derrubará todas as torres altas e as muralhas fortes.

16Ele afundará todos os grandes navios e os barcos mais bonitos.

17Naquele dia, os orgulhosos serão humilhados, e os vaidosos serão rebaixados; somente o SENHOR receberá os mais altos louvores,

18e todas as imagens desaparecerão.

19Quando o SENHOR aparecer, os moradores da terra ficarão apavorados e fugirão para as cavernas. Eles descerão nos buracos profundos a fim de escapar da ira de Deus, da glória majestosa do SENHOR.

20Naquele dia, todos pegarão as imagens de prata e de ouro que eles mesmos fizeram para adorar e as deixarão para os ratos e os morcegos.

21Quando o SENHOR aparecer, os moradores da terra ficarão apavorados. Eles fugirão para as cavernas e se meterão nas fendas das rochas a fim de escapar da ira de Deus, da glória majestosa do SENHOR.

22Não confiem mais nos seres humanos, pois são mortais! Será que eles valem alguma coisa?

Isaías 3

Desordem completa em Jerusalém

1Cuidado! O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, vai tirar de Jerusalém e de Judá todo o sustento e todo o mantimento; não haverá nem comida nem água.

2Ele vai tirar também todas as pessoas importantes: os homens corajosos e os soldados, os juízes e os profetas, os adivinhos e os sábios,

3os oficiais do exército e as autoridades civis, os conselheiros e todos os feiticeiros.

4O SENHOR escolherá meninos para governar o seu povo; o poder ficará nas mãos de crianças.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Todos perseguirão uns aos outros, cada um explorará o seu vizinho. Os jovens
não respeitarão os velhos, e gente que não vale nada desprezará as pessoas
honestas.

6Naquele dia, uma pessoa agarrará um dos seus parentes e lhe dirá: "Você pelo
menos tem roupas para vestir. Então venha ser o nosso chefe e governe este
montão de ruínas!"

7Mas o outro responderá: "Eu não posso ajudá-lo. Não tenho nem comida nem
roupa na minha casa. Você não vai me fazer virar chefe do nosso povo!"

8Jerusalém está arrasada, a terra de Judá está em ruínas. Pois com as suas
palavras e as suas ações o povo desafia o SENHOR e ofende a
sua gloriosa presença.

9Eles não tratam os outros com igualdade, e isso prova que estão errados.
Pecam abertamente como os moradores de Sodoma; não procuram esconder
os seus pecados. Ai deles, pois estão trazendo sobre si mesmos o castigo da sua
própria maldade!

10Felizes são as pessoas honestas, pois tudo dará certo para elas, e elas ficarão
satisfeitas com aquilo que ganharem com o seu trabalho!

11Ai dos maus, pois tudo correrá mal para eles! O mal que fizeram aos outros
será feito contra eles.

12Crianças governam o meu povo; o poder está nas mãos das mulheres. Meu
povo, as autoridades estão enganando vocês, estão lhes mostrando o caminho
errado.

13O SENHOR Deus vai apresentar a sua causa; ele está pronto para julgar o seu
povo.

14Contra as autoridades e os líderes, ele fará esta acusação: "Foram vocês que
acabaram com Israel, a minha plantação de uvas! As suas casas estão cheias
das coisas que vocês roubaram dos pobres!

15Com que direito vocês esmagam o meu povo e exploram os pobres?" É
o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, quem está falando.

Deus repreende as mulheres de Jerusalém

16O SENHOR Deus disse: "Vejam como as mulheres de Jerusalém são vaidosas!
Andam com o nariz para cima, dão olhares atrevidos e caminham com passos
curtos, fazendo barulho com os enfeites dos tornozelos.

17Por isso, eu, o SENHOR, vou castigá-las: raparei a sua cabeça e as deixarei
carecas."

18Naquele dia, o Senhor tirará das mulheres de Jerusalém todos os seus
enfeites: os que elas usam nos tornozelos e na cabeça, os colares,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 os brincos e as pulseiras. Tirará os véus,

20 os chapéus e os enfeites para os braços e os cintos e faixas. Tirará os frascos de perfume, os talismãs,

21 os anéis e as argolas de usar no nariz;

22 os vestidos luxuosos, os mantos, os xales e as bolsas;

23 as saias transparentes, os lenços de linho, os turbantes e as mantilhas.

24 Em vez de andarem perfumadas, elas vão cheirar mal; em vez de cintos finos, usarão cordas grosseiras. Não farão penteados bonitos, mas ficarão carecas. Não usarão roupas finas, mas roupas feitas de pano grosseiro. A beleza delas vai virar uma feiura de dar vergonha!

25 Os homens de Jerusalém serão mortos na guerra; até os mais valentes morrerão.

26 A cidade ficará de luto e chorará como se fosse uma mulher sentada no chão, completamente abandonada.

Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres agarrarão um homem e dirão: "Nós pagaremos a nossa própria comida e a nossa roupa. Mas deixe-nos dizer que você é o nosso marido, para que fiquemos livres da vergonha de sermos solteiras."

A futura felicidade de Jerusalém

2 Naquele dia, o "Ramo Novo" que o SENHOR Deus plantar crescerá forte e bonito, e os moradores de Israel que continuarem vivos ficarão alegres e orgulhosos por causa das ricas bênçãos que vão receber.

3 Aqueles de Jerusalém que Deus escolher para continuarem vivos serão chamados de "Povo Santo".

4 O Senhor julgará e castigará Sião; ele purificará a cidade de toda a impureza e de todos os seus crimes de morte.

5 Então sobre o monte Sião e sobre o povo ali reunido o SENHOR estenderá uma nuvem durante o dia e chamas de fogo e fumaça durante a noite. A glória de Deus cobrirá e protegerá o seu povo.

6 De dia, ela será uma sombra, para protegê-los do calor; e, quando vierem as chuvas e as tempestades, será também um abrigo e uma proteção.

Isaías 5

A plantação de uvas de Deus

1Vou cantar agora para o meu amigo uma canção a respeito da sua plantação de
uvas. O meu amigo fez essa plantação num lugar onde a terra era boa.

2Ele cavou o chão, tirou as pedras e plantou as melhores mudas de uva. No
centro do terreno, ele construiu uma torre para o vigia e fez também um tanque
para esmagar as uvas. Esperava que as parreiras dessem uvas boas, mas deram
somente uvas azedas.

3Agora o meu amigo diz: "Moradores de Jerusalém e povo de Judá, digam se a
culpa é minha ou da minha plantação de uvas.

4Fiz por ela tudo o que podia; então, por que produziu uvas azedas em vez das
uvas doces que eu esperava?

5"Agora eu lhes digo o que vou fazer com a minha plantação de uvas: vou tirar
a cerca e derrubar os muros que a protegem e vou deixar que os animais
invadam a plantação e acabem com as parreiras.

6A plantação ficará abandonada; as parreiras não serão podadas, e a terra não
será cultivada; o mato e os espinheiros tomarão conta dela. Também darei
ordem às nuvens para que não deixem cair chuva na minha plantação."

7A plantação de uvas do SENHOR Todo-Poderoso, as parreiras de que ele tanto
gosta são o povo de Israel e o povo de Judá. Deus esperava que eles
obedecessem à sua lei, mas ele os viu cometendo crimes de morte; esperava
que fizessem o que é direito, mas só ouviu as suas vítimas gritando por socorro.

As maldades são condenadas

8Ai de vocês que compram casas e mais casas, que se tornam donos de mais e
mais terrenos! Daqui a pouco não haverá mais lugar para os outros morarem, e
vocês serão os únicos moradores do país.

9Ouvi o SENHOR Todo-Poderoso dizer isto: "As grandes e belas mansões serão
destruídas, e ninguém ficará morando nelas.

10Um alqueire de parreiras dará somente uns vinte litros de vinho, e cem quilos
de sementes produzirão somente dez quilos de trigo."

11Ai dos que passam o dia inteiro bebendo cerveja e vinho, desde a madrugada
até tarde da noite, e ficam completamente bêbados!

12Nas suas festas há música de harpas e de liras, de pandeiros e de flautas e
muito vinho para beber. Eles não se importam com os planos de Deus, o SENHOR,
nem levam em conta o que ele está fazendo.

13Portanto, por causa da sua desobediência, o meu povo será levado prisioneiro
para fora do país. O povo e as autoridades morrerão de fome e de sede.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O mundo dos mortos, como se fosse uma fera faminta, abrirá a sua boca
enorme e engolirá o povo e as autoridades, toda essa gente que vive nas farras
e nas orgias.

15Todos ficarão envergonhados, e os orgulhosos serão humilhados.

16Mas o SENHOR Todo-Poderoso fará o que é direito e assim mostrará a sua
grandeza; Deus fará o que é certo, e assim todos ficarão sabendo que ele é santo.

17As cidades virarão montões de ruínas, e ali as ovelhas e os cabritinhos
encontrarão pasto.

18Ai dos que se amarram aos seus pecados com mentiras! Eles andam
arrastando a sua maldade como quem puxa um carro

19e dizem: "Que Deus se apresse e faça logo o que vai fazer para que nós
fiquemos sabendo o que é! Que o Santo Deus de Israel realize depressa os seus
planos para que nós possamos conhecê-los!"

20Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom e que chamam de bom aquilo
que é mau; que fazem a luz virar escuridão e a escuridão virar luz; que fazem o
amargo ficar doce e o que é doce ficar amargo!

21Ai dos que acham que são sábios, dos que pensam que sabem tudo!

22Ai dos que são campeões de beber vinho, que vencem apostas de misturar
bebidas alcoólicas;

23que aceitam dinheiro para torcer a justiça, deixando livres os culpados e
condenando os inocentes!

Deus castigará o seu povo

24Portanto, assim como o fogo queima a palha, e as chamas acabam com a
grama seca, assim também vocês desaparecerão. Serão como plantas cujas
raízes ficam podres e cujas flores são levadas pelo vento como se fossem pó.
Pois vocês desobedeceram às leis do SENHOR Todo-Poderoso e desprezaram os
mandamentos do Santo Deus de Israel.

25Por isso, o SENHOR ficou irado com o seu povo; ele levantou a mão e os
castigou. As montanhas tremeram, e os corpos dos mortos ficaram largados nas
ruas como lixo. Mesmo assim, a ira de Deus não passou; a sua mão continua
levantada para castigar.

26O SENHOR levanta uma bandeira para chamar uma nação que fica lá no fim do
mundo; com um assobio, ele chama o povo daquele país distante, e eles vêm
correndo com muita rapidez.

27Nenhum dos seus soldados se cansa ou tropeça, nenhum descansa ou dorme.
Eles estão preparados para lutar: os cinturões estão bem apertados, e as tiras
das sandálias não se arrebentam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28As suas flechas são pontudas, e os seus arcos estão prontos para atirar. Os
cascos dos seus cavalos são duros como pedra, e as rodas dos seus carros de
guerra parecem redemoinhos.

29Esses soldados rugem como leões, como leões ferozes que matam um animal
e, rosnando, o arrastam para um lugar onde ninguém o pode arrancar deles.

30Quando chegar aquele dia, esse povo rugirá como o mar contra o povo de
Israel. Se alguém olhar para a terra, verá somente escuridão e tristeza e nuvens
negras escondendo a luz.

Isaías 6

Isaías é chamado para ser profeta

1No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado num trono alto e
elevado. O seu manto se estendia pelo Templo inteiro,

2e em volta dele estavam serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas eles
cobriam o rosto, com duas cobriam o corpo e com as outras duas voavam.

3Eles diziam em voz alta uns para os outros: "Santo, santo, santo é
o SENHOR Todo-Poderoso; a sua presença gloriosa enche o mundo inteiro!"

4O barulho das vozes dos serafins fez tremer os alicerces do Templo, que foi
ficando cheio de fumaça.

5Então eu disse: — Ai de mim! Estou perdido! Pois os meus lábios são impuros,
e moro no meio de um povo que também tem lábios impuros. E com os meus
próprios olhos vi o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso!

6Aí um dos serafins voou para mim, segurando com uma tenaz uma brasa que
havia tirado do altar.

7Ele tocou a minha boca com a brasa e disse: — Agora que esta brasa tocou os
seus lábios, as suas culpas estão tiradas, e os seus pecados estão perdoados.

8Em seguida, ouvi o Senhor dizer: — Quem é que eu vou enviar? Quem será o
nosso mensageiro? Então respondi: — Aqui estou eu. Envia-me a mim!

9O SENHOR Deus me disse: — Vá e diga ao povo o seguinte: "Vocês podem
escutar o quanto quiserem, mas não vão entender nada; podem olhar bem, mas
não enxergarão nada."

10Isaías, faça com que esse povo fique com a mente fechada, com os ouvidos
surdos e com os olhos cegos, a fim de que não possam ver, nem ouvir, nem
entender. Pois, se pudessem, eles voltariam para mim e seriam curados.

11— Até quando isso vai durar? — eu perguntei. Ele respondeu: — Até que as
cidades sejam destruídas e fiquem sem moradores, as casas fiquem
completamente vazias, e os campos sejam arrasados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Eu, o SENHOR, mandarei o povo para longe deste país, e as cidades ficarão vazias.

13E, mesmo que fique no país uma pessoa em dez, ela também será morta. Os que restarem serão como o toco de um carvalho que foi cortado. O toco representa um novo começo para o povo de Deus.

Isaías 7

Mensagem para o rei Acaz

1No tempo em que Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, atacaram a cidade de Jerusalém, mas não puderam conquistá-la.

2Quando o rei Acaz soube que os sírios haviam feito um acordo com os israelitas, ele e todo o seu povo ficaram com tanto medo, que tremiam como varas verdes.

3O SENHOR Deus disse a Isaías: — Vá com o seu filho Sear-Jasube encontrar-se com o rei Acaz. Ele estará na estrada onde os tintureiros trabalham, perto do canal que traz água do açude de cima.

4Diga ao rei que fique alerta, mas que não perca a calma; que não tenha medo, nem fique desanimado por causa do ódio do rei Rezim, dos sírios e do rei Peca. Eles são menos perigosos do que dois tições soltando fumaça.

5Os sírios, junto com o rei Peca e os israelitas, estão fazendo planos para prejudicar o rei Acaz. Eles combinaram o seguinte:

6"Vamos atacar o Reino de Judá, conquistar o seu povo e forçá-lo a aceitar o filho de Tabeal como rei."

7— Porém eu, o SENHOR, afirmo que isso não acontecerá.

8-9Pois a Síria não é mais forte do que Damasco, a sua capital, e Damasco não é mais forte do que o rei Rezim. A terra de Israel não é mais forte do que Samaria, a sua capital, e Samaria não é mais forte do que o rei Peca. Mas daqui a sessenta e cinco anos Israel será destruído e deixará de existir como nação. — Se vocês não tiverem uma fé firme, não poderão ficar firmes.

Emanuel: Deus está com o seu povo

10O SENHOR Deus enviou ao rei Acaz esta outra mensagem:

11— Peça ao SENHOR, seu Deus, que lhe dê um sinal. Esse sinal poderá vir das profundezas do mundo dos mortos ou das alturas do céu.

12Mas Acaz respondeu: — Não vou pedir sinal nenhum. Não vou pôr o SENHOR à prova.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Então Isaías disse: — Escutem, descendentes do rei Davi! Será que não basta
vocês abusarem da paciência das pessoas? Precisam abusar também da
paciência do meu Deus?

14Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz
um filho e porá nele o nome de Emanuel.

15Quando ele chegar à idade de saber escolher o bem e rejeitar o mal, o povo
estará comendo coalhada e mel.

16Mas, mesmo antes desse tempo, ó rei Acaz, as terras daqueles dois reis que
lhe causaram tanto medo ficarão completamente abandonadas.

17— O SENHOR Deus vai trazer sofrimento para o senhor, ó rei, para as pessoas
da sua família e para o seu povo. Ele fará isso por meio do rei da Assíria, e o
sofrimento que esse rei vai causar será o pior que já houve desde que o Reino
de Israel se separou do Reino de Judá.

18Quando chegar aquele dia, o SENHOR Deus vai assobiar e chamar os egípcios
para que venham, como se fossem moscas, dos lugares mais distantes do rio
Nilo. E assobiará também para que os assírios, como um enxame de abelhas,
venham da sua terra.

19Eles virão e, como enxames, pousarão nos vales mais profundos, nas fendas
das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os lugares onde o gado bebe
água.

20— Naquele dia, o Senhor vai contratar um barbeiro que vive na região que
fica no outro lado do rio Eufrates, isto é, o rei da Assíria. Ele virá e rapará a
barba, os cabelos e os pelos do corpo de todos.

21— Naquele dia, quem ficar com uma vaca nova e duas cabras

22terá tanto leite, que poderá comer coalhada. E todos os que ficarem com vida
no país comerão coalhada e mel.

23— Naquele dia, o que antes era uma plantação com mil pés de uva, valendo
mil barras de prata, virará um terreno cheio de mato e de espinheiros.

24O país todo ficará coberto de espinheiros, e os homens irão ali caçar com arco
e flechas.

25E todos os montes, onde antes havia plantações, ficarão tão cobertos de mato
e de espinheiros, que ninguém terá a coragem de ir até lá. Somente o gado e as
ovelhas irão lá para pastar.

Isaías 8

O significado do nome do filho de Isaías

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus me disse: — Pegue uma tabuleta grande e escreva nela, em
letras bem grandes, o seguinte: “Maer-Salal-Hás-Baz”.

2E procure dois homens de confiança, isto é, o sacerdote Urias e Zacarias, filho
de Jeberequias, para servirem de testemunhas.

3Algum tempo depois, a minha mulher, a profetisa, ficou grávida e deu à luz um
filho. Aí o SENHOR me disse: — Ponha nele o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.

4Pois, antes que ele aprenda a dizer “papai” ou “mamãe”, o rei da Assíria levará
embora todas as riquezas de Damasco e de Samaria.

5O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

6— Esse povo não quis as águas calmas do riacho de Siloé e está tremendo de
medo do rei Rezim e do rei Peca.

7Por isso, eu, o SENHOR, vou trazer o rei da Assíria e o seu poderoso exército
para atacarem esse povo. Eles avançarão como uma enchente do rio Eufrates
que sobe acima das margens de todos os canais e de todos os rios que
desembocam nele.

8Eles invadirão a terra de Judá como as águas de uma enchente que cobrem
tudo e sobem até o pescoço da gente. Mas Deus está com o seu povo. As suas
asas abertas protegem a Terra Prometida.

9Reúnam-se, povos, mas fiquem com medo! Escutem, todos os países distantes!
Preparem-se para a guerra, mas vocês serão derrotados! Sim, preparem-se
para a guerra, mas vocês serão derrotados!

10Façam planos, mas eles não darão certo. Resolvam o que quiserem, mas tudo
fracassará, pois Deus está conosco.

Deus avisa o profeta e os seus seguidores

11O SENHOR Deus pôs a sua poderosa mão sobre mim e avisou a mim e aos meus
seguidores que não andássemos no caminho que o povo estava seguindo. Ele
nos disse:

12— Não pensem que tudo o que o povo chama de revolução seja revolução
mesmo. Não fiquem assustados, nem tenham medo daquilo de que o povo tem
medo.

13Pelo contrário, fiquem assustados por minha causa e tenham medo de mim,
pois eu, o SENHOR Todo-Poderoso, sou santo.

14Eu serei um templo para abrigar vocês; serei também uma pedra e uma rocha
que fará com que os povos de Judá e de Israel tropecem e caiam; serei uma
armadilha e um laço para pegar os moradores de Jerusalém.

15Muitos tropeçarão, cairão e se despedaçarão; ficarão presos nessa armadilha.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Eu disse aos meus seguidores: — Guardem a mensagem e lembrem dos ensinamentos que o SENHOR me deu.

17Ele se escondeu do seu povo, mas eu confio nele e nele ponho a minha esperança.

18— Aqui estou eu com os filhos que o SENHOR Deus me deu. O SENHOR Todo-Poderoso, que mora no monte Sião, nos enviou para sermos sinais que causem espanto ao povo de Israel.

19— Algumas pessoas vão pedir que vocês consultem os adivinhos e os médiuns, que cochicham e falam baixinho. Essas pessoas dirão: "Precisamos receber mensagens dos espíritos, precisamos consultar os mortos em favor dos vivos!"

20Mas vocês respondam assim: "O que devemos fazer é consultar a lei e os ensinamentos de Deus. O que os médiuns dizem não tem nenhum valor."

Tempos de aflição

21O povo andará de um lugar para outro, sem rumo, desanimado e com fome. Por causa da fome, ficarão com raiva e amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. Olharão para o céu

22e depois para a terra e verão somente sofrimento e escuridão, trevas e angústia; porém não poderão escapar delas.

Isaías 9

O Príncipe da Paz

1Mas a aflição dos que estiverem sofrendo vai acabar. No passado, Deus humilhou a terra das tribos de Zebulom e de Naftali, mas no futuro ele tornará famosa essa região, que vai desde o mar Mediterrâneo até a terra que fica no lado leste do rio Jordão, isto é, a Galileia dos pagãos.

2O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas.

3Tu, ó Deus, aumentaste esse povo e lhe deste muita felicidade. Eles se alegram pelo que tens feito, como se alegram os que fazem as colheitas ou como os que repartem as riquezas tomadas na guerra.

4Tu arrebentaste as suas correntes de escravos, quebraste o bastão com que eram castigados; acabaste com o inimigo que os dominava, assim como no passado acabaste com os midianitas.

5As botas barulhentas dos soldados e todas as suas roupas sujas de sangue serão completamente destruídas pelo fogo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei.
Ele será chamado de “Conselheiro Maravilhoso”, “Deus Poderoso”, “Pai Eterno”,
“Príncipe da Paz”.

7Ele será descendente do rei Davi; o seu poder como rei crescerá, e haverá paz
em todo o seu reino. As bases do seu governo serão a justiça e o direito, desde
o começo e para sempre. No seu grande amor, o SENHOR Todo-Poderoso fará
com que tudo isso aconteça.

A ira de Deus contra o povo de Israel

8Deus anuncia que vai castigar o povo de Israel, os descendentes de Jacó.

9Todo o povo de Israel e todos os moradores de Samaria sabem o que ele vai
fazer. Orgulhosos e vaidosos, eles dizem:

10“Caíram as casas feitas de tijolos, mas nós as construiremos de novo com
pedras; as vigas de madeira de figueira brava foram cortadas, mas agora vamos
usar vigas de cedro.”

11Por isso, o SENHOR atiça os inimigos deles e manda que os ataquem.

12A Síria, a leste, e a Filisteia, a oeste, abriram a sua boca para devorar o povo
de Israel. Mesmo assim a ira de Deus não passou; a sua mão continua levantada
para castigar.

13O SENHOR Todo-Poderoso castigou o seu povo, mas eles não se arrependeram,
não voltaram para Deus.

14Portanto, num dia só, o SENHOR vai cortar a cabeça e o rabo do Reino de Israel,
como se faz com um animal; vai derrubar as palmeiras e os juncos.

15(Os mais velhos e os mais respeitados são a cabeça; os profetas que anunciam
mentiras são o rabo.)

16As autoridades guiaram o povo por caminhos errados, e por isso o povo anda
perdido.

17Portanto, o Senhor não terá pena dos jovens, nem terá compaixão dos órfãos
e das viúvas. Pois ninguém crê em Deus; todos são maus e falam tolices. Mesmo
assim, a ira de Deus não passou; a sua mão continua levantada para castigar.

18A maldade do povo queima como o fogo que destrói o mato e os espinheiros.
É como um incêndio na floresta, que faz subir nuvens de fumaça.

19O SENHOR Todo-Poderoso está irado, e por isso a terra está sendo queimada,
e o povo está sendo destruído. Ninguém tem pena dos outros.

20Comem até a carne dos seus próprios filhos! Cada um devora a comida que
consegue arranjar, mas assim mesmo continua com fome.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21O povo da tribo de Manassés ataca o de Efraim, o povo da tribo de Efraim
ataca o de Manassés, e os dois juntos atacam o povo de Judá. Mesmo assim, a
ira de Deus não passou; a sua mão continua levantada para castigar.

Isaías 10

1Ai de vocês que fazem leis injustas, leis para explorar o povo!

2Vocês não defendem os direitos dos pobres nem as causas dos necessitados e
exploram as viúvas e os órfãos.

3O que vocês vão fazer no dia do castigo, quando de um país distante vier a
desgraça? A quem vão pedir socorro? Onde esconderão as suas riquezas?

4Vocês serão levados como prisioneiros, serão mortos na batalha. Mesmo
assim, a ira de Deus não passou; a sua mão continua levantada para castigar.

O rei da Assíria como instrumento de Deus

5O SENHOR disse: "Ai do rei da Assíria! Ele é o bastão que eu uso para castigar
aqueles com quem estou irado.

6Eu estou mandando que ele ataque um povo pagão, um povo com quem estou
irado. Estou ordenando que leve embora tudo o que é deles e que os pise como
se fossem a lama das ruas.

7Mas o rei da Assíria quer mais do que isso; ele tem os seus próprios planos. Só
pensa em conquistar muitas nações e destruí-las completamente.

8Ele diz: 'Todos os meus comandantes são reis!

9Tenho conquistado muitas cidades: Calno e Carquemis, Hamate e Arpade; e
também conquistei Samaria e Damasco.

10Já derrotei reinos pagãos, onde o povo adorava muitos ídolos, mais ídolos do
que há em Jerusalém ou em Samaria.

11Já destruí Samaria e os seus ídolos e farei o mesmo com Jerusalém e com os
seus ídolos.' "

12Quando o Senhor terminar tudo o que está planejando fazer no monte Sião e
em Jerusalém, então ele vai castigar o rei da Assíria, aquele homem orgulhoso
e vaidoso.

13Pois o rei diz: "Fiz tudo isso com a minha própria força e com a minha
sabedoria, pois sou inteligente. Mudei de lugar as fronteiras dos países e fiquei
com todas as suas riquezas; como se fosse um touro, eu pisei os seus
moradores.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Eu levei comigo as riquezas das outras nações, como alguém que tira os ovos
de um ninho abandonado. Não houve ninguém que batesse as asas, ninguém
que desse um pio."

15Mas será que o machado pensa que é mais importante do que o homem que o
usa? Ou será que a serra imagina que vale mais do que a pessoa que serra com
ela? Será que um bastão, um simples pedaço de madeira, é capaz de levantar
um homem?

16Por isso, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, enviará contra os fortes soldados
assírios uma doença que os deixará sem forças. Mandará uma febre que, como
fogo, queimará os corpos deles.

17O Santo Deus, a Luz de Israel, será um fogo que, num dia só, queimará o mato
e os espinheiros da Assíria.

18O SENHOR destruirá completamente as florestas e as plantações; será como
uma doença mortal que acaba matando a pessoa.

19As árvores que sobrarem serão tão poucas, que até uma criança será capaz de
contá-las.

Alguns voltarão

20Naquele dia, os poucos israelitas que ficarem vivos não vão confiar mais nos
assírios, que os fizeram sofrer. Eles vão pôr toda a sua confiança no SENHOR, o
Santo Deus de Israel.

21Alguns israelitas voltarão para o poderoso Deus.

22Mesmo que agora o povo de Israel seja tão numeroso como os grãos de areia
da praia do mar, somente alguns voltarão. Deus já decidiu destruir o seu povo;
a justiça virá como se fosse uma enchente.

23Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, decidiu destruir este país inteiro e ele
fará o que decidiu fazer.

24Portanto, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz ao seu povo, que mora
em Sião: — Meu povo, não fique com medo dos assírios quando eles castigarem
e maltratarem vocês como os egípcios fizeram.

25Pois daqui a pouco deixarei de castigar vocês e na minha ira destruirei os
assírios.

26Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, castigarei os assírios com o meu chicote como
fiz com os midianitas perto da pedra de Orebe. Eu os castigarei como castiguei
o Egito.

27Naquele dia, eu livrarei vocês da escravidão e tirarei a pesada carga que os
assírios puseram nas suas costas.

Os assírios atacam

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Os inimigos vêm da direção de Rimom,

28já conquistaram a cidade de Ai, passaram por Migrom e deixaram a bagagem em Micmás.

29Atravessaram a passagem entre as montanhas e à noite estão acampando em Geba. Os moradores de Ramá estão tremendo de medo, e os de Gibeá, a cidade do rei Saul, já fugiram.

30Gritem, moradores de Galim! Escute os gritos, gente de Laís! Responda, povo de Anatote!

31Os moradores de Madmena estão fugindo, fogem também os de Gebim.

32Hoje mesmo os inimigos chegam até a cidade de Nobe e dali ameaçam o monte Sião, a cidade de Jerusalém.

33Mas o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, derrubará e humilhará os assírios mais orgulhosos como se cortam os galhos altos de uma árvore ou como se derrubam árvores enormes.

34Com o seu machado, ele derrubará as árvores da floresta, e elas cairão como caem as belas árvores do Líbano.

Isaías 11

O reinado de paz

1Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé, que será como um ramo que brota de um toco, como um broto que surge das raízes.

2O Espírito do SENHOR estará sobre ele e lhe dará sabedoria e conhecimento, capacidade e poder. Ele temerá o SENHOR, conhecerá a sua vontade

3e terá prazer em obedecer-lhe. Ele não julgará pela aparência, nem decidirá somente por ouvir dizer.

4Mas com justiça julgará os necessitados e defenderá os direitos dos pobres. As suas palavras serão como uma vara para castigar o país, e com o seu sopro ele matará os maus.

5Com justiça e com honestidade, ele governará o seu povo.

6Lobos e ovelhas viverão em paz, leopardos e cabritinhos descansarão juntos. Bezerros e leões comerão uns com os outros, e crianças pequenas os guiarão.

7Vacas e ursas pastarão juntas, e os seus filhotes descansarão no mesmo lugar; os leões comerão capim como os bois.

8Criancinhas brincarão perto de cobras e não serão picadas, mesmo que enfiem a mão nas suas covas.

9Em Sião, o monte sagrado, não acontecerá nada de mau ou perigoso, pois a
terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR assim como as águas
enchem o mar.

A volta do povo de Deus para a sua terra

10Naquele dia, o descendente de Davi, filho de Jessé, será como uma bandeira
para as nações. Os povos passarão para o lado dele, e da cidade onde ele reina
brilhará a glória de Deus.

11Naquele dia, o Senhor, com a sua mão poderosa, trará de volta para a sua terra
as pessoas do seu povo que ainda estiverem na Assíria, no Egito, em Patros, na
Etiópia, em Elão, na Babilônia, em Hamate, no litoral do mar Mediterrâneo e nas
ilhas.

12Deus levantará uma bandeira como um sinal para ajuntar os povos de Israel
e de Judá que estiverem espalhados pelos quatro cantos do mundo; ele os trará
de volta para a sua terra.

13O povo de Israel não terá mais ciúmes do povo de Judá, e o povo de Judá não
será mais inimigo do povo de Israel.

14Os dois povos atacarão juntos a Filisteia, que fica a oeste; eles conquistarão
os povos que moram no Leste e ficarão com as suas riquezas. Derrotarão os
edomitas, os moabitas e os amonitas.

15O SENHOR Deus secará o golfo de Suez e enviará um forte vento contra o rio
Eufrates. Deixará que sobrem somente sete ribeirões que qualquer um poderá
atravessar a pé.

16Assim como houve uma estrada para os israelitas que saíram do Egito,
também haverá uma estrada boa saindo da Assíria, e por ela passarão as
pessoas do meu povo que estiverem vivas.

Isaías 12

Canções de louvor

1Naquele dia, todos cantarão assim: "Eu te louvo, ó SENHOR! Tu
estavas irado comigo, mas a tua ira já passou, e agora tu me consolas.

2Deus é o meu Salvador; eu confiarei nele e não terei medo. Pois o SENHOR me
dá força e poder, ele é o meu Salvador.

3Cheios de alegria, todos irão até as fontes e beberão da água que os salvará."

4Naquele dia, todos cantarão esta canção: "Louvem o SENHOR! Gritem pedindo
a ajuda de Deus! Digam a todos os povos o que ele tem feito e anunciem a sua
grandeza.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Cantem hinos de louvor ao SENHOR, pois ele fez coisas maravilhosas. Que o
mundo inteiro saiba disso!

6Moradores de Sião, alegrem-se e louvem a Deus, pois o santo e poderoso Deus
de Israel mora no meio do seu povo."

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1Esta é a mensagem a respeito da Babilônia que Isaías, filho de Amoz, recebeu
numa visão:

2Em cima de um monte pelado, levantem a bandeira de guerra! Deem ordem
para os inimigos atacarem e levantem a mão como sinal para que eles entrem
pelos portões da cidade majestosa.

3O SENHOR está chamando os seus soldados fiéis, os seus homens valentes, que
se alegram com a vitória. Ele os está chamando para que castiguem aqueles com
quem ele está irado.

4Ouve-se uma gritaria nas montanhas! São exércitos que estão se ajuntando!
Soldados de muitas nações se reúnem para a guerra; o SENHOR Todo-Poderoso
está preparando um exército para a batalha.

5As tropas vêm da Pérsia, um país distante, vêm lá do fim do mundo. Na sua ira,
o SENHOR vai usá-las para destruir a Babilônia inteira.

6Chorem e gritem, pois está chegando o Dia do SENHOR; a destruição enviada
pelo Todo-Poderoso está perto!

7Os braços de todos ficarão sem força, e de medo os corações deles baterão mais
rápido,

8pois o pavor tomará conta deles. Sofrerão e chorarão como uma mulher com
dores de parto, se torcerão como uma mulher que está dando à luz. Olharão uns
para os outros, cheios de medo, e os rostos deles ficarão vermelhos de
vergonha.

9Está chegando o Dia do SENHOR, dia terrível da sua ira violenta e furiosa. A terra
será arrasada, e os pecadores serão mortos.

10Todas as estrelas deixarão de brilhar; logo ao nascer, o sol ficará escuro, e a
lua também não brilhará mais.

11O SENHOR Deus diz: "Eu vou castigar o mundo por causa das suas maldades;
vou castigar as pessoas perversas por causa dos seus pecados. Acabarei com o
orgulho dos vaidosos e humilharei as pessoas violentas.

12Quando eu acabar de castigá-los, as pessoas que ficarem vivas serão mais
raras do que o ouro, do que o ouro puro de Ofir.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 No dia em que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, mostrar a minha ira e o meu
furor, farei com que os céus tremam e com que a terra saia do seu lugar.

14 "Os estrangeiros que moram na Babilônia fugirão e voltarão para os seus
próprios países. Serão como gazelas que fogem dos caçadores, como ovelhas
que não têm pastor.

15 Os que forem alcançados e forem presos serão mortos à espada.

16 Diante dos seus próprios olhos, os seus filhos serão esmagados, as suas casas
serão assaltadas, e as suas mulheres, violentadas.

17 "Contra os babilônios vou atiçar os medos, um povo que não faz caso de prata
nem de ouro.

18 Com as suas flechas, eles matarão os jovens; matarão crianças e bebês sem dó
nem piedade.

19 Babilônia é a glória e o orgulho do seu povo, a mais bela cidade de todos os
reinos; mas ela vai ficar como Sodoma e Gomorra quando eu as destruí.

20 Babilônia ficará completamente vazia, e nunca mais ninguém morará ali. Os
viajantes árabes não armarão ali as suas barracas, e nenhum pastor levará as
suas ovelhas para pastarem lá.

21 Os animais do deserto viverão na cidade, e as casas ficarão cheias de corujas;
avestruzes morarão ali, e cabras selvagens saltarão entre as ruínas.

22 Nas torres e nos palácios, uivarão as hienas e as raposas. Está chegando a hora
da Babilônia; os seus dias já estão contados."

Isaías 14

A volta do povo de Israel para o seu país

1 Mais uma vez, o SENHOR Deus terá compaixão de Israel e o escolherá para ser
o seu próprio povo. Fará com que os israelitas voltem para a sua própria terra,
e estrangeiros irão morar ali com eles.

2 Pessoas de várias nações irão com os israelitas para a sua terra, a terra
do SENHOR, e ali se tornarão escravos e escravas do povo de Israel. Os israelitas
terão como escravos aqueles que antigamente eram seus donos e dominarão
aqueles que antes os dominavam.

O rei da Babilônia no mundo dos mortos

3 Povo de Israel, chegará o dia em que o SENHOR Deus vai livrá-los da escravidão,
e assim vocês ficarão livres dos sofrimentos e dos trabalhos pesados que são
forçados a fazer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Quando esse dia chegar, zombem do rei da Babilônia, recitando esta poesia:
Vejam como desapareceu o rei cruel! Vejam como acabou a sua violência!

5O SENHOR tirou o poder dos maus; ele quebrou o bastão dos governadores cruéis,

6que na sua ira maltratavam os povos e na sua fúria perseguiam as nações que haviam conquistado.

7Agora o mundo inteiro está calmo e em paz, e todos cantam de alegria.

8Até os ciprestes e os cedros do Líbano estão contentes com a queda do rei da Babilônia e dizem: "Desde o dia em que ele caiu, não apareceu ninguém para nos derrubar."

9Lá embaixo, no mundo dos mortos, os seus moradores se preparam para receber o rei da Babilônia. As sombras daqueles que eram poderosos na terra acordam, os que foram reis se levantam dos seus tronos.

10Todos eles dirão ao rei: "Você também perdeu as forças! Agora você é igual a nós!

11Aonde foi parar a sua vaidade? Onde está agora a música das suas harpas? Elas estão aqui no mundo dos mortos, onde você vai se deitar em cima de vermes e vai se cobrir com bichos."

12Rei da Babilônia, brilhante estrela da manhã, você caiu lá do céu! Você, que dominava as nações, foi derrubado no chão!

13Antigamente você pensava assim: "Subirei até o céu e me sentarei no meu trono, acima das estrelas de Deus. Reinarei lá longe, no Norte, no monte onde os deuses se reúnem.

14Subirei acima das nuvens mais altas e serei como o Deus Altíssimo."

15Mas você foi jogado no mundo dos mortos, no abismo mais profundo.

16Os mortos vão olhar espantados para você e vão perguntar: "Será este o homem que fazia os reinos tremerem, que fazia o mundo inteiro tremer de medo?

17Será este o homem que fez o mundo virar um deserto, que arrasava cidades e não deixava os seus prisioneiros voltarem para casa?"

18Todos os reis do mundo foram sepultados com homenagens, cada um na sua própria sepultura,

19mas você não foi sepultado. Como se fosse um aborto nojento, o seu corpo foi jogado fora e pisado. Está coberto de corpos de soldados mortos na batalha, daqueles que desceram até a cova cheia de pedras.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Você não foi sepultado como os outros reis, pois arrasou o seu próprio país e
matou o seu próprio povo. Que morram todos os descendentes desse rei
maldito!

21 Por causa da maldade dos seus antepassados, matem logo os seus filhos a fim
de que eles nunca venham a governar a terra, nem encham o mundo de cidades.

22 O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Vou atacar e arrasar a cidade de Babilônia.
Vou acabar com todos: pais e filhos, avós e netos. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

23 Farei com que a Babilônia vire um lamaçal, um lugar onde viverão as corujas.
Vou varrê-la com a minha vassoura, e ela desaparecerá. Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, falei.

Deus destruirá a Assíria

24 O SENHOR Todo-Poderoso jurou: "Vou fazer o que resolvi; vou realizar o meu
plano.

25 Vou acabar com os assírios que estão na minha terra de Israel, vou pisá-los
nas minhas montanhas. Livrarei o meu povo da escravidão, quebrarei as
correntes com que os assírios o prenderam e tirarei das suas costas as suas
cargas pesadas.

26 É este o plano que tenho para o mundo inteiro; a minha mão está levantada
para castigar as nações."

27 O SENHOR Todo-Poderoso resolveu fazer isso; haverá alguém que o faça
parar? Ele levantou a mão para castigar; haverá quem a faça abaixar?

Deus destruirá a Filisteia

28 No ano em que o rei Acaz morreu, veio de Deus esta mensagem:

29 "Povo da Filisteia, não fique alegre por estar quebrada a Assíria, o bastão que
os castigava. Pois, quando uma cobra desaparece, vem outra pior, e do ovo de
uma cobra sai um dragão voador.

30 Como um pastor cuida das ovelhas, assim eu cuidarei dos pobres do meu povo
e farei com que vivam em segurança. Porém farei com que vocês, filisteus,
morram de fome; não deixarei nenhum vivo.

31 Chorem e gritem de dor, cidades dos filisteus! Fiquem todas apavoradas! Pois
do Norte vem uma nuvem de pó: é um exército que não tem nenhum covarde
nas suas fileiras."

32 Que resposta será dada aos mensageiros que vieram da Filisteia? A resposta
será esta: "O SENHOR Deus fundou Sião, e ali os pobres do seu povo encontram
abrigo."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 15

Deus destruirá Moabe

1Esta é a mensagem contra Moabe: A cidade de Ar foi destruída; numa só noite
foi arrasada! Também Quir foi destruída, numa só noite foi arrasada!

2Os moradores de Dibom chorarão no lugar sagrado que fica no monte. Os
moabitas choram a destruição das cidades de Nebo e de Medeba; em sinal de
tristeza, rapam a cabeça e a barba.

3Andam pelas ruas vestindo roupas feitas de pano grosseiro; gritam e choram
amargamente nas praças e nos terraços das casas.

4Os moradores de Hesbom e de Eleal gritam de dor, e os seus gritos são ouvidos
em Jasa. Os soldados de Moabe perdem a coragem e ficam tremendo de medo.

5Eu choro por causa de Moabe. O seu povo fugiu até Zoar e Eglate-Selisia.
Alguns, chorando, vão subindo até Luíte; outros, gritando de dor, fogem para
Horonaim.

6O riacho de Ninrim está seco; todos os pastos secaram, as plantas morreram,
não sobrou nada de verde.

7O povo de Moabe foge para o outro lado do riacho dos Salgueiros, levando
consigo todos os seus bens.

8Ouvem-se gritos por toda a terra de Moabe; em Eglaim e em Beer-Elim, ouve-
se o barulho de choro.

9O rio que fica perto de Dibom está cheio de sangue, mas Deus vai fazer contra
Dibom uma coisa ainda pior: ele vai fazer com que as pessoas que ficarem vivas
em Moabe sejam devoradas por leões.

Isaías 16

O desespero dos moabitas

1Da cidade de Sela, no deserto, os moabitas enviam carneirinhos como presente
para aquele que governa no monte Sião.

2Como passarinhos que foram espantados dos seus ninhos, assim os moabitas
andam de um lado para o outro nas margens do rio Arnom.

3Eles dizem ao povo de Judá: “Digam o que devemos fazer; venham nos ajudar
e nos defender. Sejam para nós como uma árvore que ao meio-dia espalha a sua
sombra, que é escura como a noite.

4Estamos fugindo de Moabe; venham nos proteger daqueles que nos querem
matar e deixem que nós moremos na terra de vocês.” Quando terminar a
perseguição, e o perseguidor cruel tiver saído do país,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5então um descendente de Davi será rei. Ele governará com fidelidade,
procurará julgar com justiça e se esforçará para fazer o que é direito.

6O povo de Judá diz: "Ouvimos falar do orgulho dos moabitas; sabemos que eles
são um povo vaidoso e cheio de si, arrogante e convencido. Mas eles não têm
nada de que se orgulhar."

7Por isso, os moabitas vão chorar; todos eles vão gritar de tristeza quando
lembrarem dos bolos de passas que costumavam oferecer aos ídolos na cidade
de Quir-Heres.

8Agora estão abandonadas as plantações de uvas de Hesbom e de Sibma,
aquelas plantações cujo vinho deixava bêbados os chefes de muitas nações. Elas
se estendiam até a cidade de Jazer; iam para o leste até o deserto e para o oeste
até o outro lado do mar Morto.

9Por isso, eu choro pela cidade de Jazer e também pelas parreiras de Sibma.
Com as minhas lágrimas, rego as cidades de Hesbom e de Eleal, pois não se
ouvem mais os gritos de alegria dos que ali fazem as suas colheitas.

10Desapareceram das terras boas toda alegria e felicidade; não há mais canções
alegres nas plantações de uvas. Ninguém pisa as uvas para fazer vinho; Deus
acabou com os gritos de alegria.

11Como as cordas de uma lira, o meu coração treme de tristeza pelo povo de
Moabe e pelos moradores de Quir-Heres.

12Os moabitas se cansarão de tanto ir aos seus lugares de adoração nos montes
para orar aos seus deuses, mas isso não adiantará nada.

13Esta foi a mensagem que o SENHOR anunciou há muito tempo a respeito de
Moabe.

14Mas agora o SENHOR diz: — Daqui a exatamente três anos, Moabe, com a sua
enorme população, perderá todo o seu poder. E os moabitas que ficarem vivos
serão poucos e fracos.

Isaías 17

Deus castigará a Síria e Israel

1Esta é a mensagem contra a Síria: "Damasco não será mais uma cidade; ela vai
virar um montão de ruínas.

2As cidades da Síria ficarão abandonadas para sempre; os rebanhos irão até lá
para descansar, e ninguém os espantará dali.

3As fortalezas de Israel serão destruídas, e a Síria deixará de ser um reino. Os
sírios que não forem mortos serão como o povo de Israel: eles viverão na
miséria. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4"Está chegando o dia em que Israel perderá todo o seu poder, e todas as suas
riquezas acabarão.

5Naquele dia, o país ficará parecido com um campo depois que todo o trigo foi
colhido ou como o vale dos Gigantes depois de colhidas todas as espigas.

6Mas umas poucas pessoas ficarão vivas, e Israel será como uma oliveira depois
da colheita. Depois que a oliveira é sacudida, ainda fica com duas ou três
azeitonas nos galhos mais altos ou umas quatro ou cinco nos galhos de baixo.
Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, estou falando."

7Naquele dia, as pessoas olharão para o seu Criador a fim de pedir ajuda; todos
se voltarão para o Santo Deus de Israel.

8Não confiarão mais nos altares que eles construíram, nem nas imagens que
eles mesmos fizeram, nem nos postes da deusa Aserá, nem nos altares de
queimar incenso.

9Naquele dia, as cidades protegidas por muralhas ficarão desertas como as
cidades que os heveus e os amorreus abandonaram quando os israelitas
invadiram a sua terra; tudo será arrasado.

10Povo de Israel, vocês esqueceram o seu Deus, que os salvou, e não lembram
mais do seu forte protetor. Vocês plantam jardins sagrados em honra dos
deuses pagãos.

11Mas ainda que as plantas desses jardins brotem e floresçam no mesmo dia em
que forem plantadas, ainda assim não haverá colheitas nos campos quando
chegar o dia de sofrimento e de dor sem cura.

A derrota dos inimigos

12Escutem o barulho de muitas nações que se agitam e se revoltam; parece o
rugido do mar, parece o estrondo de ondas violentas.

13Os povos rugem como o mar, mas Deus os repreenderá, e eles fugirão. Serão
como a palha que o vento leva pelos montes ou como o pó que a ventania
espalha.

14Ao pôr do sol, metem medo, mas de manhã já não existem mais. É isso o que
vai acontecer com os nossos inimigos, que arrasam a nossa terra e levam
embora todos os nossos bens.

Isaías 18

Deus castigará a Etiópia

1Como vai sofrer a nação que fica às margens dos rios da Etiópia, a terra onde
se ouve o zumbido de insetos!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Esse país nos manda os seus mensageiros que descem o rio Nilo em barcos
feitos de junco. Mensageiros velozes, voltem para casa! Voltem para o seu povo
forte e poderoso, aquela gente alta e de pele lustrosa; um povo de quem o
mundo inteiro tem medo e que vive numa região dividida por rios.

3Escutem, todos os povos do mundo, todos os moradores da terra! Vejam a
bandeira que será levantada nas montanhas e ouçam o som da corneta.

4Pois o SENHOR Deus me disse: "Do meu lar, no céu, olharei calmo e tranquilo
como o sol que brilha num dia de verão, como as gotas de orvalho que aparecem
no tempo da colheita."

5Quando as flores da parreira já tiverem caído, e as uvas estiverem
amadurecendo, mas antes do tempo da colheita, Deus podará a parreira com o
seu facão, cortará os galhos e os jogará fora.

6Os corpos dos soldados mortos serão abandonados; no verão, serão comidos
pelos urubus, e no inverno os animais selvagens os devorarão.

7Naquele dia, ofertas serão apresentadas ao SENHOR Todo-Poderoso por um
povo corajoso e forte, uma gente alta e de pele lustrosa; um povo de quem o
mundo inteiro tem medo e que vive numa região dividida por rios. Eles
apresentarão as suas ofertas no monte Sião, no Templo onde o SENHOR Todo-
Poderoso é adorado.

Isaías 19

Deus castigará o Egito

1Esta é a mensagem contra o Egito: O SENHOR, montado numa nuvem, vai indo
depressa para o Egito. Os ídolos daquele país tremerão diante dele, e todos os
egípcios ficarão com medo.

2O SENHOR Deus diz: "Vou atiçar os egípcios uns contra os outros; irmão lutará
contra irmão, vizinho contra vizinho, cidade contra cidade, província contra
província.

3Os egípcios perderão a coragem, e eu farei com que os seus planos fracassem.
Então eles consultarão os ídolos e os adivinhos, os médiuns e os feiticeiros.

4Mas eu entregarei os egípcios nas mãos de um rei mau, e ele os governará com
crueldade. Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei."

5As águas do Nilo vão baixar; o rio vai ficar completamente seco.

6As águas irão baixando; os canais do rio ficarão todos secos e vão cheirar mal.
Nas margens, as taboas e os juncos murcharão,

7todas as outras plantas também morrerão, e as plantações das beiras do rio
secarão. Tudo o que foi plantado será levado pelo vento e desaparecerá.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Os pescadores ficarão desanimados e chorarão; os seus anzóis e as suas redes
não prestarão para nada.

9 Os que fazem tecidos de linho ficarão aflitos;

10 os tecelões e os artesãos cairão no desespero.

11 As autoridades da cidade de Zoã não têm juízo; os sábios conselheiros do rei
lhe dão conselhos tolos. Como é que vocês se atrevem a dizer ao rei: "Somos
descendentes dos antigos sábios; os nossos antepassados eram reis"?

12 Rei do Egito, onde estão agora os seus sábios? Que eles lhe digam o que é que
o SENHOR Todo-Poderoso está planejando fazer contra o Egito!

13 As autoridades de Zoã perderam o juízo, e as da cidade de Mênfis estão
enganadas. Os governadores das províncias estão fazendo o povo do Egito errar
o caminho.

14 O SENHOR pôs neles um espírito de confusão; os conselhos que eles dão só
confundem ainda mais os egípcios, e estes parecem bêbados escorregando no
seu próprio vômito.

15 Ninguém, seja rico ou pobre, importante ou humilde, pode fazer nada para
ajudar o Egito.

O Egito e a Assíria voltarão para Deus, o SENHOR

16 Naquele dia, os egípcios parecerão mulheres: ficarão todos tremendo de
medo quando o SENHOR Todo-Poderoso levantar a mão para castigá-los.

17 Eles terão medo da terra de Judá; e, todas as vezes que ouvirem falar dessa
terra, eles ficarão apavorados pensando naquilo que o SENHOR Todo-Poderoso
já planejou fazer contra eles.

18 Naquele dia, haverá no Egito cinco cidades em que os moradores
falarão hebraico e jurarão obedecer ao SENHOR Todo-Poderoso; uma dessas
cidades será chamada de "Cidade do Sol".

19 Naquele dia, haverá no Egito um altar dedicado a Deus, o SENHOR, e na
fronteira do país será levantada uma coluna em honra do SENHOR.

20 Eles serão construídos para serem sinais e testemunhas da presença
do SENHOR Todo-Poderoso na terra do Egito. E, quando os egípcios forem
perseguidos e clamarem ao SENHOR pedindo ajuda, ele lhes enviará um salvador
e defensor que os livrará dos seus inimigos.

21 E o SENHOR mostrará aos egípcios quem ele é, e eles o conhecerão. Eles
adorarão o SENHOR e lhe apresentarão sacrifícios e ofertas de cereais. Farão
promessas ao SENHOR e as cumprirão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22E o SENHOR ferirá os egípcios, mas depois os curará. Eles se arrependerão e
voltarão para o SENHOR, e ele atenderá os seus pedidos e os curará.

23Naquele dia, haverá uma estrada ligando o Egito com a Assíria: os egípcios
irão até a Assíria, e os assírios irão até o Egito, e juntos os dois povos adorarão
o SENHOR.

24Naquele dia, estas três nações — Israel, Egito e Assíria — serão uma bênção
para o mundo inteiro.

25O SENHOR Todo-Poderoso as abençoará, dizendo: "Eu abençoo o Egito, o meu
povo; a Assíria, que eu criei; e Israel, o meu povo escolhido."

Isaías 20

A Assíria conquistará o Egito e a Etiópia

1Sargão, o rei da Assíria, enviou o seu exército, comandado pelo comandante-
em-chefe, para atacar a cidade de Asdode, e ele a conquistou.

2Três anos antes disso, o SENHOR Deus tinha dito a Isaías, filho de Amoz: — Tire
a roupa de pano grosseiro que você está vestindo e tire também as sandálias.
Isaías tinha obedecido e havia andado meio nu e descalço.

3Depois da conquista de Asdode, o SENHOR disse: — Durante três anos, o
meu servo Isaías andou meio nu e descalço como um sinal e aviso daquilo que
vai acontecer com o Egito e com a Etiópia.

4O rei da Assíria levará como prisioneiros os egípcios e os etíopes, tanto os
moços como os velhos. Eles irão meio nus e descalços, com as nádegas
descobertas, trazendo assim vergonha para o Egito.

5Então aqueles que confiavam na Etiópia e que se gabavam do Egito ficarão
desiludidos e decepcionados.

6E os povos que vivem no litoral do mar Mediterrâneo dirão: "Vejam só o que
aconteceu com aqueles em quem nós confiávamos e a quem fomos pedir
proteção contra o rei da Assíria! E, agora, como é que nós vamos escapar?"

Isaías 21

Profecia da queda da Babilônia

1Esta é a mensagem contra a Babilônia, "o deserto do mar": Como os furacões
que varrem a região sul, assim o destruidor vem do deserto, daquela terra
pavorosa.

2A visão que Deus me mostrou foi terrível: traição e destruição por toda parte!
Exército de Elão, ataque! Exército da Média, cerque as cidades! Deus vai acabar
com os sofrimentos que a Babilônia causou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3A visão me deixou desesperado; estou sofrendo como uma mulher que está
dando à luz. Eu quase não posso ouvir, de tanta dor; quase não posso ver, de
tão fraco.

4Estou cheio de confusão e tremo de medo; esperava que a noite me trouxesse
alívio, mas ela só me trouxe pavor.

5Na visão, eu vi um banquete preparado na Babilônia; os lugares para os
convidados sentarem estavam prontos, e eles comiam e bebiam. De repente,
alguém deu esta ordem: "Oficiais, levantem-se e peguem as suas armas!"

6O Senhor me ordenou: "Vá e ponha um soldado de vigia, e que ele conte tudo
o que vir!

7Que o vigia preste muita atenção se enxergar um grupo de cavaleiros
avançando em fila de dois e homens montados em jumentos e em camelos!"

8Então o vigia gritou: "Ó Senhor, dia e noite tenho ficado no meu posto e estou
sempre vigiando.

9Atenção! Aí vêm cavaleiros, em fila de dois!" Depois o vigia disse: "Ela caiu!
Babilônia caiu! Todas as imagens que os babilônios adoravam estão
despedaçadas no chão!"

10Vocês, meu povo, foram maltratados, foram malhados como o trigo no
terreiro. Mas eu lhes estou anunciando a mensagem que recebi
do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel.

Mensagem contra Edom

11Esta é a mensagem contra Edom: Alguém me chama do país de Edom e diz:
"Guarda, quanto falta para terminar a noite? Guarda, quanto falta para terminar
a noite?"

12O guarda responde: "A manhã vai chegar, mas a noite voltará outra vez. Se
quiser perguntar de novo, volte e pergunte."

Mensagem contra a Arábia

13Esta é a mensagem contra a Arábia: Os fugitivos da tribo de Dedã são forçados
a acampar no deserto.

14Moradores de Temá, socorram os dedanitas, dando-lhes água e comida.

15Pois eles estão fugindo de uma batalha feroz; tentam escapar dos seus
inimigos, que querem matá-los com as suas espadas, com os seus arcos e
flechas.

16O Senhor me disse: — Daqui a exatamente um ano, a grandeza das tribos de
Quedar terá desaparecido.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Poucos dos flecheiros valentes de Quedar estarão vivos. Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falei.

Isaías 22

Mensagem contra Jerusalém

1Esta é a mensagem a respeito do vale da Visão: Por que é que vocês estão nos terraços,

2gritando e festejando? Por que a cidade está toda alvoroçada e alegre? Os soldados de Jerusalém que morreram nesta guerra não foram mortos em batalha.

3Todos os seus oficiais fugiram e foram presos antes de terem atirado uma só flecha. Até os que fugiram para muito longe também foram presos.

4Por isso, eu disse: "Vão embora; deixem-me chorar amargamente. Não tentem me consolar por causa da desgraça do meu povo."

5Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, nos enviou aquele dia, um dia de terror, de confusão e de derrota no vale da Visão. As muralhas da cidade foram derrubadas, e os gritos dos seus moradores foram ouvidos nas montanhas.

6Nos seus cavalos e carros de guerra, e armados com arcos e flechas, os soldados do país de Elão vieram nos atacar. Os soldados de Quir também vieram com os seus escudos.

7Os vales de Judá estavam cheios de carros de guerra; a cavalaria dos inimigos estava em frente dos portões de Jerusalém.

8Judá não tinha nenhum meio de se defender. Naquele dia, vocês foram buscar as armas que estavam guardadas no Salão da Floresta,

9examinaram as muralhas para marcar os lugares onde havia brechas e encheram de água o açude que ficava dentro da cidade.

10Examinaram as casas de Jerusalém e derrubaram algumas delas a fim de usar as pedras na reconstrução das muralhas.

11Entre as duas muralhas, vocês construíram um reservatório para guardar a água que vinha do açude velho. Porém vocês não deram atenção a Deus, que há muito tempo já havia planejado todas essas coisas; não confiaram naquele que fez tudo isso acontecer.

12O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, os estava convidando a chorar e se lamentar, a rapar os cabelos e vestir roupas feitas de pano grosseiro em sinal de tristeza.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Em vez disso, vocês se divertiram e festejaram, mataram touros e ovelhas,
comeram e beberam vinho à vontade. Vocês diziam: "Comamos e bebamos
porque amanhã morreremos."

14O SENHOR Todo-Poderoso se revelou a mim e me disse: — Não perdoarei essa
maldade que eles fizeram; todos morrerão sem serem perdoados. Eu, o SENHOR,
o Deus Todo-Poderoso, falei.

Mensagem contra Sebna

15O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, ordenou que eu fosse falar com Sebna, o
administrador do palácio do rei, e lhe dissesse o seguinte:

16— O que é que você está fazendo? Quem disse que você tinha o direito de
cavar a sua sepultura na rocha, no lugar mais alto do monte?

17Você é poderoso, mas o SENHOR vai agarrá-lo e, com toda a força, vai jogá-lo
longe.

18Ele vai pegá-lo como quem pega uma bola e vai jogá-lo longe, num país
enorme. Ali você morrerá perto dos seus carros de guerra, que o enchiam de
tanto orgulho. Pois você é uma vergonha para o seu patrão, o rei de Judá.

19O SENHOR Deus disse a Sebna: — Eu vou tirar você da sua alta posição e vou
rebaixá-lo.

20Então chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias;

21eu o vestirei com a roupa de administrador, e lhe darei o cinto que você usava,
e passarei para ele toda a autoridade que você tinha. Eliaquim será como um
pai para os moradores de Jerusalém e para o povo de Judá.

22Darei a ele as chaves do cargo que ele ocupará como o homem mais poderoso
do país, logo abaixo do rei. O que ele abrir ninguém fechará, e o que ele fechar
ninguém abrirá.

23Eu o firmarei no seu lugar, como uma estaca que foi fincada firmemente no
chão, e toda a sua família se sentirá honrada por causa dele.

24Mas os seus parentes, desde os mais importantes até os mais humildes, vão
se tornar uma carga pesada para ele, pois viverão às suas custas. Eles serão
como canecas, vasos e jarros pendurados numa estaca.

25E assim como a estaca quebra com todo esse peso, assim Eliaquim perderá a
sua posição, e todos os seus parentes ficarão sem recursos. Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, falei.

Isaías 23

Mensagem contra Tiro e Sidom

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Esta é a mensagem contra Tiro: Chorem, marinheiros que estão em alto-mar,
pois a cidade de Tiro está arrasada! Não há nenhuma casa de pé, e o porto foi
destruído. Vocês receberam essa notícia na ilha de Chipre.

2Soltem gemidos de tristeza, vocês, moradores do litoral, negociantes de Sidom!
Os seus viajantes atravessavam o mar,

3navegavam nos oceanos imensos. Do rio Nilo, no Egito, vinham os cereais que
vocês vendiam a todas as nações, tirando disso grandes lucros.

4Fique envergonhada, cidade de Sidom, e você também, Tiro, fortaleza da beira
do mar! Pois o mar disse: "Nunca tive dores de parto, nem dei à luz; nunca criei
filhos ou filhas."

5E o povo do Egito ficará aflito quando souber o que aconteceu com Tiro.

6Moradores da Fenícia, chorem de dor! Fujam para a Espanha!

7Será esta a alegre cidade de Tiro, que foi fundada há séculos? Será esta a cidade
que enviou os seus filhos para fundarem colônias em regiões distantes?

8Tiro era uma cidade importante; os seus negociantes eram como príncipes, os
seus comerciantes eram respeitados no mundo inteiro. Quem foi que planejou
tudo isso contra Tiro?

9Foi o SENHOR Todo-Poderoso que fez esses planos a fim de humilhar os
orgulhosos e rebaixar os mais poderosos do mundo.

10Moradores das colônias que ficam na Espanha, cultivem as suas terras como
se faz nas margens do rio Nilo. Pois o porto de vocês já não existe mais.

11O SENHOR levantou a mão para castigar o mar; ele derrubou reinos e deu
ordem para que as fortalezas da Fenícia fossem destruídas.

12Ele disse a Sidom: "Pobre cidade, tão perseguida, pare de se divertir! Mesmo
que os seus moradores fujam para Chipre, não ficarão seguros."

13Vejam esta cidade, que agora está arrasada! Foram os babilônios, e não os
assírios, que construíram rampas de ataque em volta dela, destruíram as suas
fortalezas e deixaram tudo em ruínas.

14Chorem, marinheiros que estão em alto-mar! A cidade de Tiro foi destruída, e
agora vocês não têm um porto seguro.

15Está chegando o tempo em que Tiro ficará esquecida por setenta anos, que é
o tempo de vida de um rei. Mas, depois desses setenta anos, Tiro será como a
prostituta daquela canção que diz assim:

16"Ó prostituta, esquecida por todos, pegue a harpa e dê voltas pela cidade.
Toque música bonita e cante as suas canções, para que todos lembrem de novo
de você."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Depois desses setenta anos, o SENHOR lembrará outra vez da cidade de Tiro, e
ela voltará a ser prostituta, vendendo-se a todas as nações do mundo.

18Mas o dinheiro que ela ganhar com a sua profissão será dedicado a Deus,
o SENHOR. Ela não poderá ficar com esse dinheiro; aqueles que adoram
o SENHOR o usarão para comprar muita comida e roupas finas.

Isaías 24

O SENHOR castigará o mundo

1Atenção! O SENHOR vai arrasar a terra e fazê-la virar um deserto; vai estragar
a terra e espalhar os seus moradores.

2A mesma coisa acontecerá com todos: o povo comum e os sacerdotes, os
empregados e os seus patrões, as empregadas e as suas patroas, os que
compram e os que vendem, os que emprestam e os que tomam emprestado.

3A terra ficará completamente arrasada e destruída, pois o SENHOR prometeu
fazer isso.

4A terra vai secando e murchando, o mundo inteiro vai se acabando, os céus e a
terra vão se desfazendo.

5A terra está impura por causa dos seus moradores, pois eles desobedeceram
às leis e aos mandamentos de Deus e quebraram a aliança que devia durar para
sempre.

6Por isso, Deus está amaldiçoando e destruindo a terra, e os seus moradores
estão pagando pelos seus pecados; um fogo devorador os está queimando, e
poucos escapam com vida.

7As parreiras estão murchando, e há falta de vinho. E todos os que estavam
alegres gemem de tristeza.

8Não se ouve mais o barulho dos pandeiros nem a música alegre das liras; os
que faziam festas e cantavam estão calados.

9Já não se bebe vinho nas festas; as bebidas têm um gosto amargo.

10A cidade vazia está em ruínas; os moradores trancam as portas das suas casas
e não deixam ninguém entrar.

11Por causa da falta de vinho, o povo grita nas ruas. Toda a alegria desapareceu;
ela foi expulsa da terra.

12A cidade está em ruínas, os portões estão em pedaços.

13Assim como poucas azeitonas ficam nas oliveiras e poucas uvas ficam nas
parreiras depois de terminada a colheita, assim também em todos os países do
mundo poucas pessoas ficarão com vida.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Os que ficarem com vida cantarão de alegria; os que moram no Oeste
proclamarão a grandeza do SENHOR,

15e os que moram no Leste o louvarão. Os que moram no litoral louvarão o
nome do SENHOR, o Deus de Israel.

16Dos lugares mais distantes do mundo, ouvimos a canção de louvor ao Deus
justo. Mas eu disse: "Ai de mim! Que desgraça! Já não aguento mais! Os traidores
continuam a trair; há falsidade por toda parte!"

17Escutem, todos os povos! Como animais vocês serão perseguidos pelos
caçadores; covas e armadilhas esperam por vocês.

18Aquele que escapar dos caçadores cairá numa cova, e quem sair da cova será
apanhado numa armadilha. As represas do céu vão se abrir, os alicerces da
terra serão abalados.

19A terra vai tremer e se rachar; ela ficará completamente despedaçada.

20A terra andará cambaleando como um bêbado; será sacudida de um lado para
outro como uma barraca na ventania. Os pecados que a terra carrega são tão
pesados, que ela cai e não consegue se levantar.

21Naquele dia, o SENHOR castigará os poderes do céu e também os reis do
mundo, na terra.

22Ele os ajuntará e os jogará numa cova; ali ficarão presos por muito tempo e
depois serão castigados.

23A lua terá vergonha de brilhar, e o sol ficará pálido de medo porque
o SENHOR Todo-Poderoso reinará no monte Sião, em Jerusalém. E, na presença
dos líderes do seu povo, ele mostrará a sua glória.

Isaías 25

Hino de louvor a Deus

1Ó SENHOR, tu és o meu Deus. Eu te adorarei e louvarei o teu nome, pois tens
feito coisas maravilhosas; tens cumprido fielmente os planos seguros que há
muito tempo decidiste fazer.

2Deixaste as cidades dos nossos inimigos em ruínas, as cidades cercadas de
muralhas foram arrasadas. Destruíste os seus palácios, e nunca mais eles serão
reconstruídos.

3Por isso, povos poderosos te louvarão, e tu serás temido nas cidades onde
mora gente cruel.

4Pois tens sido o protetor dos pobres, o defensor dos necessitados, um abrigo
na tempestade e uma sombra no calor. A fúria de homens violentos é como uma
tempestade de inverno,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5como o calor do deserto. Mas tu tapas a boca dos estrangeiros. Como uma
nuvem diminui o calor num dia quente, assim tu calaste os gritos de vitória de
homens violentos.

Um banquete para todos os povos

6No monte Sião, o SENHOR Todo-Poderoso vai dar um banquete para todos os
povos do mundo; nele haverá as melhores comidas e os vinhos mais finos.

7E ali ele acabará com a nuvem de tristeza e de choro que cobre todas as nações.

8O SENHOR Deus acabará para sempre com a morte. Ele enxugará as lágrimas
dos olhos de todos e fará desaparecer do mundo inteiro a vergonha que o seu
povo está passando. O SENHOR falou.

9Naquele dia, todos dirão: — Ele é o nosso Deus. Nós pusemos a nossa
esperança nele, e ele nos salvou. Ele é o SENHOR, e nós confiamos nele. Vamos
cantar e nos alegrar porque ele nos socorreu.

Deus castigará Moabe

10O SENHOR Deus protegerá o monte Sião, mas o país de Moabe será pisado
como se pisa a palha de um depósito de esterco.

11Os moabitas estenderão os braços como quem está tentando nadar; mas,
apesar de todo o seu esforço, os moabitas orgulhosos serão humilhados por
Deus.

12Ele derrubará as altas e fortes muralhas de Moabe e as deixará
completamente arrasadas.

Isaías 26

Hino de vitória

1Naquele dia, o povo de Judá cantará este hino: A nossa cidade é forte! Deus nos
protege com altas muralhas.

2Abram os portões da cidade e deixem entrar o povo que é fiel a Deus e que faz
o que é direito.

3Tu, ó SENHOR, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às
pessoas que confiam em ti.

4Confiem sempre no SENHOR, pois ele é o nosso eterno abrigo.

5Ele rebaixou os vaidosos e humilhou a cidade orgulhosa em que moravam. Ele
derrubou e arrasou a cidade deles,

6e agora os pobres e os necessitados pisam as suas ruínas.

7O caminho das pessoas direitas é fácil; tu, ó Deus justo, tornas plano o caminho
por onde elas andam.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ó SENHOR, nós seguimos o caminho das tuas leis e em ti pomos a nossa
esperança; o nosso maior desejo é conhecer-te e pensar em ti.

9Com todo o meu coração, quero estar contigo de noite; com todo o meu ser,
procuro conhecer a tua vontade. Pois, quando julgas e castigas o mundo, os seus
moradores aprendem o que é justiça.

10Ainda que tenhas compaixão dos maus, mesmo assim eles não aprendem a
fazer o que é certo. Mesmo aqui neste país onde o povo é direito, eles continuam
a fazer o que é mau e não se importam com a grandeza de Deus, o SENHOR.

11Ó SENHOR, tu tens a mão levantada para castigar, mas os teus inimigos não
notam isso. Porém, quando virem o grande amor que tens pelo teu povo, então
ficarão envergonhados. Que o fogo da tua ira os devore!

12Ó SENHOR, tu nos fazes prosperar; tudo o que conseguimos é feito por ti.

13Ó SENHOR, nosso Deus, temos sido dominados por outros povos e pelos seus
deuses, mas confessamos que só tu és o nosso Deus.

14Aqueles povos estão mortos, não voltarão a viver; são somente sombras, não
ressuscitarão. Pois tu os castigaste e destruíste, e ninguém lembra mais deles.

15Tu, ó SENHOR, fizeste a nossa nação ficar maior; aumentaste o território do
nosso país, e isso trouxe glória para o teu nome.

16Castigaste o teu povo, ó SENHOR; na nossa aflição, oramos a ti.

17Como uma mulher que está dando à luz se torce e grita de dor, assim
estávamos nós por causa de ti, ó SENHOR.

18Nós sofremos dores de parto e nos torcemos, mas não demos nada à luz. Não
conseguimos nenhuma vitória para o nosso país, nem fizemos aumentar o
número de pessoas na terra.

19Os mortos do nosso povo voltarão a viver; os seus corpos ressuscitarão. Os
que estão no mundo dos mortos acordarão e cantarão de alegria. Como o
orvalho que tu envias dá vida à terra, assim de dentro da terra os mortos sairão
vivos.

Castigo e salvação

20Meu povo, vão para as suas casas e tranquem as portas; escondam-se por
algum tempo até que passe a ira de Deus.

21Porque o SENHOR Deus virá da sua morada, no céu, a fim de castigar os
moradores da terra por causa dos seus pecados. Pois a terra não esconderá
mais os que foram mortos, mas deixará que apareçam todos os crimes de
sangue.

Isaías 27

1Naquele dia, o SENHOR pegará a espada, a sua espada enorme, forte e pesada, e
ferirá o monstro Leviatã, a serpente que se torce e se enrola; o SENHOR matará
o monstro que vive no mar.

2Naquele dia, o SENHOR dirá: "Cantem louvores à minha bela plantação de uvas!

3Eu cuido dela e sempre a rego; eu a vigio de dia e de noite para que ninguém a
estrague.

4Não estou mais irado com ela; se os espinheiros e o mato a ameaçarem, eu os
atacarei e destruirei com fogo.

5Se os inimigos do meu povo querem a minha proteção, então que façam as
pazes comigo, sim, que façam as pazes comigo."

6Chegará o dia em que o povo de Israel, como uma árvore viçosa, criará raízes,
brotará, e florescerá, e dará frutas que encherão o mundo inteiro.

7O SENHOR não castigou os israelitas tão duramente como castigou os inimigos
deles; os israelitas que Deus matou foram poucos, mas os assassinos deles que
ele matou foram muitos.

8Ele castigou o seu povo, enviando-os como prisioneiros para outro país. Ele os
expulsou com o seu sopro forte, tão forte como o vento leste.

9Mas os pecados do povo serão perdoados, e a sua culpa será tirada. Isso
acontecerá quando o povo destruir os altares pagãos e fizer as suas pedras
virarem pó, como se fossem pedras de cal, e quando destruir todos os postes da
deusa Aserá e os altares de incenso.

10A cidade protegida por muralhas está vazia; ninguém mais mora ali, e ela
parece um deserto. Virou pasto para o gado, onde os animais pastam e
descansam.

11Os galhos das árvores estão secos e quebrados; as mulheres os apanham para
fazer fogo. Esse povo não entende nada, e por isso Deus, o seu Criador, não terá
dó nem piedade deles.

12Naquele dia, o SENHOR Deus vai tirar o seu povo do meio de todos os outros
povos, desde o rio Eufrates até a fronteira do Egito. Como o trigo é malhado e
os grãos são separados da palha, assim os israelitas serão todos separados e
ajuntados um por um.

13Naquele dia, uma grande trombeta será tocada, e os israelitas que estavam
perdidos na Assíria e os que tinham sido levados como prisioneiros para o Egito
voltarão para a sua terra e adorarão a Deus, o SENHOR, no monte sagrado de
Jerusalém.

Isaías 28

Mensagem para Israel, o Reino do Norte

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ai de Samaria, orgulho e coroa dos bêbados de Israel! Ai dessa bela cidade que
fica acima de terras boas! Os seus moradores estão embriagados, e a beleza da
cidade desaparece como uma flor que murcha.

2O Senhor vai enviar um homem forte e valente; ele virá como uma chuva de
pedra, como uma tempestade destruidora, como violentas trombas-d'água. Ele
arrasará tudo!

3Samaria, orgulho e coroa dos bêbados de Israel, será pisada.

4A bela cidade que fica acima de terras boas, cuja beleza desaparece como uma
flor que murcha, será como o primeiro figo maduro do verão: logo que
amadurece, alguém o apanha e come.

5Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso será como uma bela coroa de flores
para a gente do seu povo que ficar com vida.

6Aos juízes ele dará o desejo de fazer justiça; e aos que defendem a cidade
contra o inimigo ele dará coragem.

Mensagem para Judá, o Reino do Sul

7Mas há outros que também andam tontos por terem bebido muito vinho, que
não podem ficar de pé por causa das bebidas: são os sacerdotes e os profetas,
que vivem embriagados e tontos. Os profetas, quando recebem visões de Deus,
estão bêbados, e os sacerdotes também, quando julgam os casos no tribunal.

8As suas mesas estão cobertas de vômito, não há um só lugar que esteja limpo.

9Eles falam mal de mim e perguntam: "A quem é que esse profeta está querendo
ensinar? Será que ele pensa que vai explicar a mensagem para nós? Será que
somos bebês desmamados há pouco tempo?

10Ele está pensando que nós somos crianças e quer nos ensinar o beabá."

11Se vocês não quiserem ouvir o que eu digo, então o SENHOR falará com vocês
por meio de estrangeiros, que falam uma língua estranha.

12Há tempo, eu disse a vocês: "Deus lhes dará descanso; ele lhes dará segurança.
Aqui vocês estarão seguros." Mas vocês não quiseram ouvir.

13Por isso, o SENHOR vai ensinar-lhes o beabá, como se vocês fossem crianças.
Então vocês tentarão andar, mas cairão de costas; serão feridos, cairão em
armadilhas e serão presos.

Cuidado com a falsa segurança!

14Autoridades de Jerusalém, homens orgulhosos que governam esse povo,
escutem a mensagem de Deus, o SENHOR!

15Vocês dizem: "Fizemos um acordo com a morte, já combinamos tudo com
o mundo dos mortos. Portanto, quando vier a terrível desgraça, nós não

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sofreremos nada.” Mas vocês estão confiando em mentiras e pensam que a desonestidade os protegerá.

16Por isso, o SENHOR Deus diz: “Estou colocando em Sião uma pedra, uma pedra preciosa que eu escolhi, para ser a pedra principal do alicerce. Nela está escrito isto: ‘Quem tem fé não tem medo.’

17Como prumo, usarei a justiça, e a honestidade será a minha medida.” Os abrigos em que vocês confiam não são seguros; eles serão destruídos por chuvas de pedra, serão arrasados por trombas-d'água.

18O acordo que vocês fizeram com a morte será anulado, o que vocês combinaram com o mundo dos mortos será desfeito. E, quando chegar a terrível desgraça, ela os arrastará como se fosse uma enchente.

19Todas as vezes que chegar, ela os arrastará; chegará todos os dias, de manhã e de noite. Cada mensagem de Deus trará um novo pavor.

20Vocês serão como o homem de que fala aquele provérbio: “A cama é tão curta, que ele não pode se deitar, o cobertor é tão estreito, que não dá para ele se cobrir.”

21Pois o SENHOR vai se levantar, como se levantou no monte Perazim; ele vai ficar irado, como ficou no vale de Gibeão. Ele vai realizar o seu plano misterioso; vai fazer o seu trabalho estranho.

22Portanto, parem de zombar; se não, as correntes que os prendem serão apertadas ainda mais. Pois ouvi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, ordenar a destruição do país inteiro.

A sabedoria de Deus

23Escutem o que vou dizer! Deem atenção à minha mensagem!

24Um homem que está preparando o terreno para semear trigo não gasta todo o seu tempo arando a terra, cavando e remexendo nela.

25Depois de ter aplanado a terra, ele semeia o endro e o cominho e planta o trigo, a cevada e outros cereais nos lugares certos.

26Ele faz tudo direito porque Deus o ensinou.

27E no tempo da colheita ele não usa um instrumento pesado para debulhar os grãos de endro e de cominho; pelo contrário, ele usa varas pequenas e leves.

28Quando malha o trigo, ele não continua malhando até quebrar os grãos. Ele sabe passar a carreta por cima das espigas sem esmagar os grãos.

29Esse conhecimento também vem do SENHOR Todo-Poderoso. Os seus planos são maravilhosos, e ele é sábio em tudo o que faz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 29

Mensagem contra Jerusalém

1Ai de Jerusalém, o altar de Deus, a cidade onde o rei Davi armou o seu
acampamento! Deixem passar alguns anos com as suas festas religiosas,

2e então Deus castigará a cidade que se chama "O Altar de Deus". Os seus
moradores chorarão e se lamentarão; a cidade ficará parecendo um altar
coberto de sangue.

3Deus enviará um exército para atacar a cidade; os soldados inimigos a cercarão
e levantarão rampas de ataque contra as muralhas.

4A cidade será arrasada, e os seus moradores ficarão caídos no chão; falarão
como se fossem espíritos, cochichando e murmurando como fantasmas.

5-6Mas, de repente, num instante, o SENHOR Todo-Poderoso atacará os inimigos,
aquela multidão de estrangeiros. Com trovões, terremotos e estrondos, com
ventanias, tempestades e fogo devorador, ele fará os inimigos virarem um pó
fino; eles serão como a palha que o vento carrega.

7Aí todos os inimigos que estiverem atacando "O Altar de Deus", todos os
exércitos que estiverem cercando a cidade com rampas de ataque
desaparecerão como se fossem um sonho ou uma visão.

8Todas as nações que atacarem o monte Sião serão como um homem faminto
que sonha que está comendo e acorda ainda com fome; serão como uma pessoa
sedenta que sonha que está bebendo água e acorda ainda com sede.

Aviso para os moradores de Jerusalém

9Continuem sendo tolos, se quiserem! Continuem cegos, se preferirem! E, sem
terem tomado vinho ou cerveja, fiquem bêbados e andem por aí tontos.

10Pois o SENHOR Deus fez com que vocês caíssem num sono profundo; ele cobriu
as cabeças de vocês e fechou os seus olhos. As cabeças e os olhos são
os profetas, que não veem as visões que Deus envia.

11Agora, para vocês, todas as visões são como se fossem uma mensagem escrita
num livro fechado e lacrado. Se levarem o livro para alguém que sabe ler e
pedirem que leia a mensagem, a pessoa dirá: "Não posso; o livro está lacrado."

12E, se pedirem a alguém que não sabe ler, a pessoa dirá: "Não sei ler."

13O Senhor diz: "Esse povo ora a mim com a boca e me louva com os lábios, mas
o seu coração está longe de mim. A religião que eles praticam não passa de
doutrinas e ensinamentos humanos que eles só sabem repetir de cor.

14Por isso, mais uma vez vou deixar esse povo espantado com as coisas
estranhas e terríveis que farei no meio dele. Com toda a sua sabedoria, os seus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sábios não poderão explicá-las, e o conhecimento dos que são instruídos não adiantará nada.”

15Ai dos que escondem os seus planos do SENHOR, que fazem as suas maldades
na escuridão e dizem: “Ninguém nos pode ver! Ninguém sabe o que estamos
fazendo!”

16Vocês invertem as coisas, como se o barro valesse mais do que o oleiro! O pote
não vai dizer ao homem que o fez: “Você não me fez.” Uma vasilha não dirá ao
oleiro: “Você não sabe o que está fazendo.”

Promessa de salvação

17Daqui a pouco, as matas virgens vão virar jardins, e os jardins voltarão a ser
mato.

18Naquele dia, os surdos ouvirão a mensagem que será lida no livro fechado e
lacrado, e os cegos ficarão livres da escuridão e poderão ver.

19O SENHOR dará alegria aos necessitados, o Santo Deus de Israel fará com que
os pobres fiquem alegres.

20Pois Deus acabará com os que exploram o seu povo; os que zombam de Deus
serão destruídos, e os que fazem planos para prejudicar os outros
desaparecerão.

21Deus acabará com os que acusam os outros falsamente; acabará com os que
procuram enganar os juízes e com os que, por meio de mentiras, conseguem
que os inocentes sejam condenados.

22Portanto, o SENHOR, que livrou Abraão de perigos, diz o seguinte a respeito do
povo de Israel: “O meu povo não ficará desiludido outra vez, eles nunca mais
sentirão vergonha.

23Pois, quando virem o que vou fazer no meio deles, confessarão que o meu
nome é santo, reconhecerão que eu sou o Santo Deus de Israel e me temerão.

24Então os que perderam o juízo se tornarão sábios, e os que se revoltaram
contra mim aceitarão os meus ensinamentos.”

Isaías 30

Mensagem contra o acordo com o Egito

1O SENHOR Deus diz: “Ai dos meus filhos que se revoltam contra mim, que fazem
planos sem me consultarem e assinam acordos sem a minha aprovação! Assim
amontoam pecado em cima de pecado.

2Pois, sem me pedirem licença, as autoridades de Judá foram ao Egito pedir
socorro ao seu rei, pois confiavam no seu poder para proteger Judá.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Mas em vez de socorro virá a desilusão, e em vez de proteção haverá humilhação.

4Os embaixadores de Judá já chegaram ao Egito, às cidades de Zoã e de Hanes.

5Mas eles só sentirão vergonha, pois os egípcios não os ajudarão em nada; pelo contrário, serão motivo de vergonha e humilhação."

6Esta é a mensagem de Deus a respeito das feras da região Sul. "Os embaixadores atravessam uma região perigosa e difícil, onde há leões, cobras e dragões voadores. Nas costas dos seus jumentos e dos seus camelos, vão os presentes e as riquezas que eles levam para um povo que não pode socorrê-los;

7pois a ajuda do Egito não vale nada. Por isso, estou pondo no Egito o apelido de 'O Dragão Manso'."

8O SENHOR Deus me disse: "Escreva a mensagem numa tábua a fim de que fique registrada para sempre como testemunha eterna contra o povo.

9Pois são gente rebelde, pessoas mentirosas, que não querem ouvir a lei do SENHOR.

10Eles pedem aos videntes que não tenham visões e dizem aos profetas: 'Não nos anunciem a verdade; inventem coisas que nos agradem.

11Deem o fora! Parem de nos amolar! Não nos falem mais a respeito do Santo Deus de Israel!' "

12Por isso, o Santo Deus de Israel diz ao seu povo: "Vocês rejeitam a minha mensagem e põem a sua confiança e a sua fé na violência e na mentira.

13Portanto, esse pecado vai trazer a ruína para vocês; ele será como uma brecha que vai se abrindo num muro alto: de repente, o muro desmorona e cai no chão.

14Vocês serão completamente destruídos, como um vaso de barro que se quebra: não sobra nem um caco que sirva para tirar brasas do fogo ou para tirar água do poço."

15O SENHOR, o Santo Deus de Israel, diz ao seu povo: "Se voltarem para mim e ficarem calmos, vocês serão salvos; fiquem tranquilos e confiem em mim, e eu lhes darei a vitória. Mas vocês não quiseram fazer o que eu disse.

16Pelo contrário, disseram assim: 'Não! Nós vamos montar cavalos ligeiros e assim escaparemos do inimigo!' Pois fujam, se puderem; mas os cavalos dos inimigos são mais ligeiros do que os seus.

17Mil de vocês fugirão de um só inimigo que os atacar, cinco inimigos farão com que todos vocês fujam. Os poucos que restarem parecerão um mastro de bandeira sozinho no alto de um morro."

Deus abençoará o seu povo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 No entanto, o SENHOR continua esperando porque ele quer ser bondoso e ter
compaixão de vocês; pois ele é Deus que faz o que é direito. Felizes são aqueles
que põem a sua esperança nele!

19 Povo de Jerusalém, moradores de Sião, vocês não vão chorar mais. Quando
vocês clamarem pedindo socorro, o SENHOR Deus ficará com pena de vocês; ele
os ouvirá e atenderá.

20 O Senhor lhes dará o pão de dores e a água do sofrimento, mas não se
esconderá de vocês. Ele é o seu mestre, e vocês o encontrarão quando quiserem.

21 Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda,
ouvirão a voz dele atrás de vocês, dizendo: "O caminho certo é este; andem
nele."

22 Vocês pegarão as suas imagens revestidas de prata e os seus ídolos folheados
a ouro e os jogarão fora como se fossem coisas impuras. Vocês dirão a eles:
"Fora daqui!"

23 Quando vocês espalharem as sementes nos seus campos, o SENHOR mandará
chuva, e as colheitas serão boas. Haverá muito pasto para o gado,

24 e os bois e jumentos que vocês usam para arar os campos comerão da melhor
ração, preparada cuidadosamente e misturada com sal.

25 Quando chegar o dia em que os inimigos forem mortos e as suas fortalezas
destruídas, rios e riachos jorrarão de todos os morros e de todas as montanhas.

26 Quando o SENHOR tratar as feridas do seu povo e curar os ferimentos que ele
mesmo causou, a lua brilhará tanto como o sol, e a luz do sol será sete vezes
mais forte, como se num só dia brilhasse a luz de sete dias.

Deus castigará a Assíria

27 Atenção! O SENHOR Deus vem de longe; é ele mesmo que vem! Ele chega
furioso, no meio de grossas nuvens de fumaça. Cheio de ira, ele fala; as suas
palavras são como um fogo devorador.

28 O sopro do SENHOR é como uma enchente que sobe até o pescoço das pessoas.
O SENHOR peneira os povos como se fossem trigo, e os joga fora como se fossem
palha. Ele põe freios na sua boca e os leva por caminhos errados.

29 Mas vocês cantarão de alegria como fazem nas noites das festas sagradas;
vocês ficarão felizes como os que, ao som da música de flautas, sobem o monte
sagrado para adorar o SENHOR, o forte protetor de Israel.

30 A voz majestosa do SENHOR será ouvida por todos, e ele mostrará a sua ira
furiosa. Haverá fogo devorador, trombas-d'água, tempestades e chuvas de
pedra; e ele levantará o forte braço para castigar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Os assírios ficarão apavorados ao ouvirem a voz do SENHOR, ao sentirem o
peso do seu castigo.

32Ao som de tambores e de liras, o SENHOR surrará os assírios com o seu bastão;
ele mesmo lutará contra eles.

33Há muito tempo está preparada para o rei da Assíria uma fogueira em que ele
será queimado. Ela está num lugar fundo e largo, e há bastante lenha para
queimar. Como um rio de enxofre, o sopro do SENHOR porá fogo na lenha.

Isaías 31

O Egito não pode ajudar

1Ai dos que vão para o Egito procurando ajuda! Eles confiam num povo que tem
muitos cavalos e carros de guerra, num país que tem cavaleiros valentes, mas
não confiam no Santo Deus de Israel, não pedem ajuda ao SENHOR.

2Porém o SENHOR é sábio e sabe fazer com que a desgraça venha; ele sempre
cumpre o que promete. Por isso, ele ficará contra os que praticam o mal, contra
todos os que ajudam as pessoas perversas.

3Os egípcios não são deuses! Eles são apenas seres humanos, e os seus cavalos
são apenas animais mortais; não são espíritos imortais. E, quando
o SENHOR levantar a mão para castigá-los, todos cairão mortos de uma só vez,
tanto o Egito, a nação forte, como Judá, a nação fraca.

Deus protegerá Jerusalém

4O SENHOR Deus falou comigo e disse: "Um leão que pega e mata uma ovelha não
se assusta, nem foge quando os pastores vêm gritando, mesmo que sejam
muitos e gritem bem alto. Assim também eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não me
assustarei quando descer para lutar no monte Sião.

5Como uma ave fica voando por cima do seu ninho para protegê-lo, assim eu,
o SENHOR Todo-Poderoso, protegerei Jerusalém; eu salvarei a cidade e livrarei
o meu povo."

6Povo de Israel, vocês se afastaram para longe de Deus; mas agora arrependam-
se e voltem para ele.

7Naquele dia, todos vocês jogarão fora as suas imagens revestidas de prata e de
ouro, que só servem para fazer vocês pecarem.

8O SENHOR diz: "Uma espada derrotará os assírios, uma espada os matará; mas
não será a espada de um ser humano. Eles fugirão da batalha, e os seus jovens
serão feitos escravos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9O rei fugirá apavorado, e os oficiais, cheios de medo, abandonarão as suas
bandeiras.” Assim fala o SENHOR, que em Jerusalém tem o seu altar,
onde sacrifícios são queimados.

Isaías 32

Um reinado de justiça

1Virá o dia em que um rei reinará com justiça e as autoridades governarão com
honestidade.

2Todas elas protegerão o povo como um abrigo protege contra a tempestade e
o vento; elas serão como rios numa terra seca, como a sombra de uma grande
rocha no deserto.

3Então todos poderão ver claramente de novo e de novo ouvirão tudo
facilmente;

4serão ajuizados, entenderão as coisas e poderão falar com clareza e
inteligência.

5Ninguém dirá que um sem-vergonha é uma pessoa de valor, nem que o
malandro merece respeito.

6Pois o sem-vergonha diz mentiras e está sempre planejando fazer maldades. O
que ele diz a respeito do SENHOR é falso; ele faz estas coisas que Deus detesta:
nega comida aos que têm fome e água aos que estão com sede.

7O malandro faz trapaças; inventa mentiras para prejudicar a causa dos pobres,
mesmo quando eles têm razão.

8Mas quem é direito faz planos honestos e é correto em tudo o que faz.

Mensagem para as mulheres de Jerusalém

9Mulheres desocupadas, escutem o que eu vou dizer; prestem atenção,
mulheres que não se preocupam com nada!

10Daqui a pouco mais de um ano, vocês ficarão aflitas, pois não haverá colheita
de uvas.

11Vocês têm tido uma vida sem preocupações, mas agora tremam e fiquem
aflitas. Tirem as suas roupas e vistam roupas feitas de pano grosseiro.

12Batam no peito em sinal de tristeza; chorem porque as terras boas e
as parreiras carregadas de uvas foram destruídas.

13Espinheiros e mato crescerão na terra do meu povo. Chorem por causa da
cidade que era tão alegre, por causa das casas que estavam cheias de pessoas
felizes!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O palácio será abandonado, a cidade ficará vazia, e as fortalezas virarão
montes de ruínas para sempre. Ali os jumentos selvagens andarão à vontade, e
os rebanhos pastarão.

Um tempo de paz e de justiça

15Mas Deus derramará sobre nós o seu Espírito; então o deserto virará um
campo fértil, e as terras cultivadas darão melhores colheitas.

16No país, haverá justiça por toda parte; todos farão o que é direito.

17A justiça trará paz e tranquilidade, trará segurança que durará para sempre.

18O meu povo viverá em lugares seguros; todos estarão em paz e segurança nas
suas casas.

19(Uma chuva de pedra destruirá a floresta, e a cidade será arrasada.)

20Todos vocês serão felizes; terão muita água para as suas plantações e pastos
seguros para os seus jumentos e o seu gado.

Isaías 33

Sofrimento e salvação

1Ai de você, inimigo destruidor que nunca foi destruído! Ai de você, traidor que
nunca foi traído! Quando você acabar de destruir, será destruído; quando
acabar de trair, será traído.

2Ó SENHOR Deus, tem compaixão de nós, pois esperamos que nos ajudes. Sê o
nosso protetor todos os dias, sê o nosso Salvador em tempos de dificuldades.

3Os povos fogem quando ouvem o estrondo da tua voz. Quando ages, as nações
se espalham,

4e os inimigos delas, como uma nuvem de gafanhotos, levam embora tudo o que
elas têm.

5O SENHOR é majestoso, pois mora nas alturas; ele encherá Sião de justiça e de
honestidade

6e fará com que o seu povo viva em segurança, dando-lhe salvação completa,
sabedoria e conhecimento. O temor do SENHOR é o tesouro mais precioso que o
seu povo tem.

7Os soldados valentes estão se lamentando nas ruas, e os embaixadores que
procuravam fazer a paz choram amargamente.

8As estradas estão vazias, ninguém viaja por elas. Os acordos são quebrados, os
tratados são desfeitos; ninguém é respeitado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9As terras do país vão se gastando e se desfazendo; as florestas dos montes
Líbanos estão secas, o vale de Sarom virou um deserto, e na região de Basã e no
monte Carmelo as árvores perderam as suas folhas.

Mensagem para os inimigos

10O SENHOR diz aos povos: "Agora, eu vou agir; vou mostrar o meu poder e a
minha grandeza.

11O que vocês inventam vale menos do que a palha; o que vocês planejam é tão
sem valor como o lixo. O meu sopro, como um fogo, os destruirá.

12Vocês vão virar cinzas; queimarão como espinhos jogados no fogo.

13Vocês todos, os que estão longe e os que estão perto, escutem o que eu fiz e
reconheçam o meu poder!"

14Em Sião, os pecadores tremem de medo; cheios de pavor, eles perguntam:
"Quem poderá viver perto desse fogo devorador, perto dessas chamas que não
param de queimar?"

15Somente poderá fazer isso quem age corretamente e sempre diz a verdade;
que não fica rico à custa dos fracos, nem aceita dinheiro para torcer a justiça;
que não se junta com os que planejam crimes de morte, nem concorda com os
planos dos maus.

16Quem age assim viverá seguro, e em fortalezas feitas de pedras ele encontrará
refúgio; ele sempre terá comida, e nunca lhe faltará água para beber.

Esperança para o povo de Deus

17Mais uma vez vocês verão um rei com toda a sua glória, governando um país
imenso.

18Vocês pensarão no medo que sentiram no passado e perguntarão: "Onde
estão aqueles que nos forçavam a pagar tributos, aqueles que cobravam os
impostos? Onde estão os que controlavam as nossas fortalezas?"

19Vocês nunca mais verão aquele povo orgulhoso, aquela gente que fala uma
língua estranha, uma língua difícil que ninguém entende.

20Vejam Sião, a cidade onde fazemos as nossas festas! Jerusalém será uma
cidade segura, será como uma barraca que não pode ser mudada de lugar;
nenhuma das suas estacas será arrancada, e nenhuma das suas cordas será
arrebentada.

21Ali estará conosco o SENHOR, o nosso glorioso Deus. Jerusalém será um lugar
de grandes rios e ribeirões, mas neles não navegarão os barcos dos inimigos
nem os seus grandes navios a vela.

22-23As cordas desses navios estão frouxas: o mastro não fica firme, e as velas
não podem ser estendidas. Assim pegaremos todas as riquezas do inimigo;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

serão tantas, que até os aleijados conseguirão pegar a sua parte. Pois o SENHOR é o nosso Juiz, é ele quem nos governa; o SENHOR é o nosso Rei, é ele quem vai nos salvar.

24Nenhum morador de Jerusalém ficará doente, e os pecados de todos serão perdoados.

Isaías 34

Deus castigará as nações

1Venham, nações, e escutem, reúnam-se, povos, e prestem atenção! Que a terra inteira escute, e que ouçam todos os que nela vivem!

2O SENHOR está irado com todas as nações, está furioso com todos os seus exércitos; ele já os condenou à morte e à destruição.

3Os mortos ficarão onde caíram, e o mau cheiro se espalhará por toda parte; rios de sangue descerão das montanhas.

4O sol, a lua e as estrelas serão destruídos, o céu se enrolará como a página de um livro. Todas as estrelas cairão do céu, como caem as folhas da parreira ou da figueira.

5A espada do SENHOR está pronta no céu. O SENHOR condenou o povo de Edom à destruição e com a sua espada matará os edomitas.

6A espada ficará coberta de sangue e de gordura, como acontece com o sangue e a gordura das ovelhas e dos cabritos que são oferecidos em sacrifício. O SENHOR matará os edomitas e os oferecerá como sacrifício na cidade de Bosra.

7Com eles, também serão mortos os bois selvagens, os bezerros e os touros novos; a terra ficará encharcada de sangue, e o chão ficará coberto de gordura.

8Pois esse será o dia da vingança de Deus, o SENHOR, o dia em que ele acertará as contas com os inimigos de Sião.

9Os rios de Edom vão virar piche, a terra vai virar enxofre; o país inteiro queimará como piche.

10O fogo nunca se apagará, e a fumaça não parará de subir. O país ficará arrasado para sempre, e nunca mais ninguém passará por ele.

11Corujas e corvos serão os donos do país e construirão os seus ninhos por toda parte. O SENHOR fará com que o país seja de novo um lugar vazio, sem nenhum ser vivente, como era no começo da criação do mundo.

12Edom não terá um rei para governá-lo, e ali já não existirão mais autoridades.

13Espinheiros crescerão nas mansões, o mato tomará conta das fortalezas; Edom será um lugar onde viverão raposas e avestruzes.

14Os gatos do mato e outros animais selvagens morarão ali; demônios
chamarão uns aos outros, e ali a bruxa do deserto encontrará um lugar para
descansar.

15Ali as corujas farão os seus ninhos, porão ovos, e os chocarão, e abrigarão os
filhotes debaixo das suas asas; ali também os urubus se juntarão, cada um com
os seus companheiros.

16Procurem no livro do SENHOR e leiam: nenhuma dessas criaturas ficará
faltando, todas estarão lá com os seus companheiros. Pois o SENHOR ordenou
que assim fosse, e o seu Espírito as ajuntará.

17O SENHOR dividirá a terra de Edom entre elas e dará a cada uma a sua parte.
Ali elas viverão por séculos e séculos, e aquela terra será delas para sempre.

Isaías 35

A futura felicidade de Jerusalém

1O deserto se alegrará, e crescerão flores nas terras secas;

2cheio de flores, o deserto cantará de alegria. Deus o tornará tão belo como os
montes Líbanos, tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom. Todos
verão a glória do SENHOR, verão a grandeza do nosso Deus.

3Fortaleçam as mãos cansadas, deem firmeza aos joelhos fracos.

4Digam aos desanimados: "Não tenham medo; animem-se, pois o nosso Deus
está aqui. Ele vem para nos salvar, ele vem para castigar os nossos inimigos."

5Então os cegos verão, e os surdos ouvirão;

6os aleijados pularão e dançarão, e os mudos cantarão de alegria. Pois fontes
brotarão no deserto, e rios correrão pelas terras secas.

7A areia quente do deserto virará um lago, e haverá muitas fontes nas terras
secas. Os lugares onde agora vivem os animais do deserto virarão brejos onde
crescerão taboas e juncos.

8Haverá ali uma estrada que será chamada de "Caminho da Santidade". Nela,
não caminharão os impuros, pois ela pertence somente ao povo de Deus. Até os
tolos andarão nela e não se perderão.

9Nesse caminho, não haverá leões, animais selvagens não passarão por ele; ali
andarão somente os salvos.

10Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa, voltarão cantando para
Jerusalém e ali viverão felizes para sempre. A alegria e a felicidade os
acompanharão, e não haverá mais tristeza nem choro.

Isaías 36

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Reis 18.13-37; 2Crônicas 32.1-19

1No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe, o rei da Assíria,
atacou todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas e as
conquistou.

2Depois, ele mandou que o comandante do seu exército fosse de Laquis a
Jerusalém com uma enorme força militar para exigir que o rei Ezequias se
entregasse. O comandante ocupou a estrada onde os tintureiros trabalham,
perto do canal que traz água do açude de cima.

3Três autoridades de Judá saíram para se encontrar com ele: o encarregado do
palácio, Eliaquim, filho de Hilquias; o escrivão, Sebna; e o conselheiro do rei,
Joá, filho de Asafe.

4O oficial assírio lhes disse: — Levem para Ezequias esta mensagem do grande
rei, o rei da Assíria: "Em que você está baseando a sua confiança?

5Será que você pensa que as palavras podem tomar o lugar da experiência
militar e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua revolta contra o rei
da Assíria?

6Você está confiando na ajuda do Egito, mas isso é o mesmo que usar um caniço
como bengala, isto é, ele vai quebrar e furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do
Egito, para aqueles que confiam nele.

7Ou, por acaso, você vai me dizer que confia no SENHOR, seu Deus? E não foram
os santuários e os altares do SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou
que o povo de Judá e de Jerusalém adorasse num só altar?

8Eu vou fazer um trato com você em nome do rei. Eu lhe darei dois mil cavalos
se você puder arranjar homens suficientes para montá-los.

9Você não poderia vencer nem mesmo o oficial assírio menos graduado e, no
entanto, espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavalaria!

10Você pensa que eu ataquei e destruí o seu país sem a ajuda de Deus, o SENHOR?
Foi o próprio Deus quem me mandou atacá-lo e destruí-lo!"

11Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial: — Senhor, fale em aramaico,
por favor, pois nós entendemos. Não fale em hebraico porque todas as pessoas
que estão nas muralhas estão escutando.

12Ele respondeu: — Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas
coisas somente para vocês e para o seu rei? Não! Eu estou falando também com
as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão de comer as suas
próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também vão fazer isso.

13Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico: — Escutem o que o grande
rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não
poderá salvá-los.

15E não deixem que ele os convença a confiar no SENHOR. Não pensem que Deus
os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a cidade de
vocês.

16Não deem atenção a Ezequias. O rei manda que vocês saiam da cidade e se
entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas próprias parreiras e
figos das suas figueiras e para beber água dos seus próprios poços,

17até que o rei os leve para morar num país parecido com o de vocês, onde há
plantações de uvas para dar vinho e onde há trigo para fazer pão.

18Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês pensarem que Deus vai
salvá-los. Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria?

19Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim? Será que eles salvaram Samaria do meu poder?

20Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O
que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do
poder dele?

21Mas o povo ficou calado, como o rei Ezequias havia mandado; eles não
disseram nem uma só palavra.

22Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e
foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

Isaías 37

O rei pede o conselho de Isaías

2Reis 19.1-7

1Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as suas roupas em
sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro e foi para o Templo
do SENHOR.

2Ele mandou que Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os
sacerdotes mais idosos fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz. Eles
também estavam vestindo roupa feita de pano grosseiro.

3A mensagem que o rei mandou entregar a Isaías foi esta: "Hoje, é um dia de
sofrimento; nós estamos sendo castigados e estamos envergonhados. Somos
como uma mulher que está para dar à luz, mas não tem forças para isso.

4O rei da Assíria nos mandou o chefe do seu exército para insultar o Deus vivo.
Que o SENHOR, nosso Deus, ouça esses insultos e castigue quem os disse!
Portanto, ore a Deus pelas pessoas do nosso povo que ainda estão vivas."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Isaías recebeu a mensagem do rei Ezequias

6e mandou esta resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor não deve deixar que
os assírios o assustem, dizendo que Deus não pode salvá-lo.

7Deus vai fazer o rei da Assíria ouvir uma notícia que o fará voltar para a terra
dele e Deus vai fazer com que ele seja morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

2Reis 19.8-19

8O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de Laquis e que estava
lutando contra a cidade de Libna. Portanto, foi até lá para falar com ele.

9O rei ouviu dizer que o exército dos egípcios, comandado pelo rei Tiraca, da
Etiópia, vinha vindo para atacá-lo. Então mandou uma carta para o rei Ezequias,
de Judá.

10A carta dizia assim: "O seu deus, em quem você confia, lhe disse que Jerusalém
não vai cair nas minhas mãos; mas não deixe que ele o engane.

11Você já ouviu falar daquilo que um rei assírio faz com qualquer país que ele
resolve destruir? Por acaso, você pensa que poderá escapar?

12Os meus antepassados destruíram as cidades de Gozã, Harã e Rezefe e
mataram o povo de Éden, que morava em Telassar, e nenhum dos seus deuses
os pôde salvar.

13Onde estão os reis das cidades de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena
e de Iva?"

14O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Depois, foi
até o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o SENHOR,

15e orou assim:

16— Ó SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, que estás sentado no teu trono
que fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas todos os reinos do
mundo. Tu criaste o céu e a terra.

17Ó SENHOR, olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as
coisas que Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus vivo.

18Todos nós sabemos, ó Deus, que os reis da Assíria destruíram muitas nações,
arrasaram as suas terras

19e queimaram os seus deuses, que não eram deuses de verdade e sim imagens
de madeira e de pedra, feitas por mãos humanas.

20Agora, ó SENHOR, nosso Deus, salva-nos dos assírios, a fim de que todas as
nações do mundo fiquem sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

A mensagem de Isaías para o rei

2Reis 19.20-34

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

21Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias. Nela, ele dizia que
em resposta à oração do rei,

22o SENHOR, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: “A cidade de Jerusalém ri e
caçoa de você, Senaqueribe.

23A quem você pensa que ofendeu e insultou? De quem zombou? Você fez tudo
isso contra mim, o Santo Deus de Israel.

24Você me mandou os seus oficiais para se gabarem de que com os seus muitos
carros de guerra você conquistou as mais altas montanhas do Líbano. Você se
gabou de ter cortado os mais altos cedros e os melhores ciprestes e de ter
chegado até os lugares mais distantes das florestas.

25Você se gabou de ter cavado poços em terras estrangeiras e de ter bebido
água deles. Gabou-se também de que os pés dos seus soldados fizeram secar o
rio Nilo.

26“Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há muito tempo e
agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de fazer cidades cercadas de
muralhas virarem montões de entulho.

27Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andaram cheios de medo e de
vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva verde e como a erva
que cresce nos telhados e que seca quando o vento quente do leste sopra nele.

28“Mas eu conheço você muito bem; sei o que você faz e aonde vai. Sei que você
me odeia.

29Eu soube do seu ódio e do seu orgulho, e agora vou pôr uma argola no seu
nariz e um freio na sua boca, e farei você voltar pelo mesmo caminho por onde
veio.”

30Então Isaías disse ao rei Ezequias: — Este é o sinal daquilo que vai acontecer:
neste ano e no ano que vem, vocês terão para comer somente o que nascer por
si mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão semear e
colher cereais e também plantar parreiras e comer as uvas.

31As pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como plantas que
firmam as suas raízes na terra e dão frutas.

32Pois ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Todo-
Poderoso resolveu fazer com que isso aconteça.

33Isaías continuou: — Portanto, o SENHOR diz o seguinte a respeito do rei da
Assíria: “Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha contra ela.
Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade, e não serão construídas
rampas de ataque ao redor dela.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34O rei da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter entrado
nesta cidade.

35Eu defenderei e protegerei esta cidade por causa da minha honra e por causa
da promessa que fiz ao meu servo Davi. Eu, o SENHOR, falei."

36Então o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos assírios e matou cento e
oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os que sobraram viram os corpos dos
mortos.

37Aí Senaqueribe, o rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá.

38Certo dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque, os
seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra
de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-Hadom, ficou no lugar dele como rei.

Isaías 38

O rei Ezequias é curado

2Reis 20.1-11; 2Crônicas 32.24-26

1Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O profeta Isaías,
filho de Amoz, foi visitá-lo e disse: — O SENHOR Deus diz assim: "Ponha as suas
coisas em ordem porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer."

2Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:

3— Ó SENHOR, lembra que eu tenho te servido com fidelidade e com todo o
coração e sempre fiz aquilo que querias que eu fizesse. E chorou amargamente.

4Aí Deus mandou que Isaías

5voltasse a falar com Ezequias e lhe dissesse: — Eu, o SENHOR, o Deus do seu
antepassado Davi, escutei a sua oração e vi as suas lágrimas. Vou deixar que
você viva mais quinze anos.

6Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria e defenderei esta
cidade.

7O SENHOR Deus lhe dará um sinal para provar que vai cumprir a sua promessa.

8Na escadaria feita pelo rei Acaz, o SENHOR fará com que a sombra volte dez
degraus. E a sombra voltou dez degraus.

9Depois que o rei Ezequias sarou, ele escreveu o seguinte hino de louvor:

10"Eu pensava que iria morrer na flor da idade, que daqui em diante moraria
no mundo dos mortos.

11Pensava que nesta vida eu nunca mais veria o SENHOR, que nunca mais veria
outro ser humano.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12A minha vida foi cortada e terminada como uma barraca de pastores que é
desmontada e levada para longe ou como um pedaço de pano que o tecelão
corta de uma peça de tecido. Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar
comigo.

13A noite inteira, eu gritava de dor, como se um leão estivesse quebrando os
meus ossos. Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar comigo.

14Eu soltava fracos gemidos de dor como uma andorinha e gemia como uma
pomba. Os meus olhos se cansaram de olhar para o céu. Ó Senhor, estou
sofrendo! Salva-me!

15Mas como é que posso reclamar, se foi o próprio Deus quem fez isso comigo?
Estou tão aflito, que já não consigo dormir.

16"Ó Senhor, é por causa das coisas que tu fazes que todos nós vivemos; e eu
também estou vivo por causa delas. Dá-me saúde a fim de que eu viva!

17Eu sei que foi para o meu próprio bem que sofri tanta aflição. Mas tu me
salvaste da morte, pois perdoaste todos os meus pecados.

18No mundo dos mortos, ninguém te agradece, ninguém louva o teu nome; os
que estão ali não confiam na tua fidelidade.

19São os vivos que te louvam, como eu te louvo agora. E os pais dizem aos filhos
que todos podem confiar em ti.

20Tu me salvaste, ó SENHOR. Por isso, tocaremos as nossas harpas e cantaremos
louvores a ti; a vida inteira nós te louvaremos no teu Templo."

21Pois Isaías tinha dito: — Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei,
e ele ficará bom.

22E o rei Ezequias tinha perguntado: — Qual será o sinal de que eu poderei ir
até o Templo?

Isaías 39

Os mensageiros da Babilônia

2Reis 20.12-19

1Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã, filho de Baladã,
soube que o rei Ezequias havia estado doente, mas agora já estava bom. Então
lhe mandou uma carta e um presente.

2Ezequias recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a sua riqueza, isto
é, a sua prata e o seu ouro, as suas especiarias, os seus perfumes e todas as suas
armas. Não houve nada nos seus depósitos ou em qualquer outro lugar que
Ezequias não mostrasse.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Então o profeta Isaías foi falar com ele e perguntou: — De onde vieram esses
homens, e o que foi que lhe disseram? Ezequias respondeu: — Eles vieram de
um país que fica muito longe daqui. Vieram da Babilônia.

4— O que foi que eles viram no palácio? — perguntou Isaías. O rei respondeu:
— Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes mostrasse.

5Então Isaías disse ao rei: — O SENHOR Todo-Poderoso diz que

6vai chegar o tempo em que tudo aquilo que há no seu palácio, isto é, tudo o que
os seus antepassados juntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não ficará
nada.

7Alguns dos seus próprios filhos serão levados como prisioneiros e
feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei da Babilônia.

8O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a vida dele haveria
paz e segurança. Por isso, disse: — A mensagem do SENHOR que você me deu é
boa.

Isaías 40

Mensagem de consolo

1O SENHOR, nosso Deus, diz: "Consolem, consolem o meu povo.

2Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém e digam-lhes que já
terminou a sua escravidão e que os seus pecados foram perdoados. Eles
receberam de mim duas vezes mais castigos do que os pecados que
cometeram."

3Alguém está gritando: "Preparem no deserto um caminho para o SENHOR,
abram ali uma estrada reta para o nosso Deus passar!

4Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados;
os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos, e as regiões montanhosas
virarão planícies.

5Então o SENHOR mostrará a sua glória, e toda a humanidade a verá. O
próprio SENHOR Deus prometeu que vai fazer isso."

6Alguém diz: "Anuncie a mensagem!" "O que devo anunciar?" — eu pergunto.
"Anuncie que todos os seres humanos são como a erva do campo e toda a força
deles é como uma flor do mato.

7A erva seca, e as flores caem quando o sopro do SENHOR passa por elas. De fato,
o povo é como a erva.

8A erva seca, a flor cai, mas a palavra do nosso Deus dura para sempre."

9Você, mensageiro de boas notícias para Jerusalém, suba um alto monte; você,
mensageiro de boas notícias para Sião, entregue a sua mensagem em voz alta.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Fale sem medo com as cidades de Judá e anuncie bem alto: “O seu Deus está chegando!”

10O SENHOR Deus vem vindo cheio de força; com o seu braço poderoso, ele conseguiu a vitória. E ele traz consigo o povo que ele salvou.

11Como um pastor cuida do seu rebanho, assim o SENHOR cuidará do seu povo; ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo, e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando.

A grandeza do Deus de Israel

12Quem mediu a água do mar com as conchas das mãos ou mediu o céu com os dedos? Quem, usando uma vasilha, calculou quanta terra existe no mundo inteiro ou pesou as montanhas e os morros numa balança?

13Quem pode conhecer a mente do SENHOR? Quem é capaz de lhe dar conselhos?

14Quem lhe deu lições ou ensinamentos? Quem lhe ensinou a julgar com justiça ou quis fazê-lo aprender mais coisas ou procurou lhe mostrar como ser sábio?

15Para o SENHOR, todas as nações do mundo são como uma gota de água num balde, como um grão de poeira na balança; ele carrega as ilhas distantes como se fossem um grão de areia.

16Em toda a região do Líbano, não há animais suficientes para um sacrifício como Deus merece, nem árvores que cheguem para os queimar.

17Para ele, as nações não são nada; na presença dele, elas não têm nenhum valor.

18Com quem Deus pode ser comparado? Com o que ele se parece?

19Ele não é como uma imagem feita por um artista, que um ourives reveste de ouro e cobre de enfeites de prata.

20Quem não pode comprar ouro ou prata escolhe madeira de lei e procura um artista competente que faça uma imagem que fique firme no seu lugar.

21Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? Não lhes contaram há muito tempo como o mundo foi criado?

22O Criador de todas as coisas é aquele que se assenta no seu trono no céu; ele está tão longe da terra, que os seres humanos lhe parecem tão pequenos como formigas. Foi ele quem estendeu os céus como um véu, quem os armou como uma barraca para neles morar.

23É ele quem rebaixa reis poderosos e tira altas autoridades do poder.

24Eles são como plantas que brotaram há pouco e quase não têm raízes. Quando Deus sopra neles, eles murcham, e a ventania os leva para longe, como se fossem palha.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Com quem vocês vão comparar o Santo Deus? Quem é igual a ele?

26Olhem para o céu e vejam as estrelas. Quem foi que as criou? Foi aquele que as faz sair em ordem como um exército; ele sabe quantas são e chama cada uma pelo seu nome. A sua força e o seu poder são tão grandes, que nenhuma delas deixa de responder.

Novas forças para os fracos

27Povo de Israel, por que você se queixa, dizendo: "O SENHOR não se importa conosco, o nosso Deus não se interessa pela nossa situação"?

28Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? O SENHOR é o Deus Eterno, ele criou o mundo inteiro. Ele não se cansa, não fica fatigado; ninguém pode medir a sua sabedoria.

29Aos cansados ele dá novas forças e enche de energia os fracos.

30Até os jovens se cansam, e os moços tropeçam e caem;

31mas os que confiam no SENHOR recebem sempre novas forças. Voam nas alturas como águias, correm e não perdem as forças, andam e não se cansam.

Isaías 41

Deus promete salvar o povo de Israel

1O SENHOR Deus diz: "Povos das nações distantes, calem-se e escutem! Renovem as suas forças e venham prontos para defender a sua causa. Vamos nos reunir para resolver com quem está a razão.

2"Quem foi que trouxe do Oriente esse rei que sempre sai vitorioso? Quem fez com que ele derrotasse as nações e com que reis fossem vencidos por ele? Com a sua espada e as suas flechas, ele os faz virar pó e faz com que fujam como se fossem a palha que é levada pelo vento.

3Ele os persegue e avança seguro; ele anda tão depressa, que os seus pés quase não tocam no chão.

4Quem planejou isso e fez com que tudo acontecesse? Quem resolveu o que se passaria no mundo desde o princípio? Fui eu, o SENHOR, que estava lá quando tudo começou e que lá estarei quando tudo terminar."

5As nações distantes viram o que aconteceu, e todos os povos tremeram de medo. Então se juntaram e vieram.

6Os que fazem imagens se ajudam uns aos outros, cada um procura animar o seu companheiro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7O escultor anima o ourives; aquele que bate o ferro com o martelo elogia o que
solda o ídolo. E diz: “Que trabalho bem-feito!” E com pregos fixam a imagem no
lugar para que não caia.

8O SENHOR diz ao povo de Israel: “Você é o meu servo, o povo que eu escolhi;
vocês são descendentes de Abraão, meu amigo.

9Eu os trouxe dos fins da terra, dos lugares mais distantes do mundo, e lhes
disse: ‘Vocês são os meus servos.’ Eu os escolhi e nunca os rejeitei.

10Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o
seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão.

11“Todos os seus inimigos serão derrotados e humilhados; todos os que lutam
contra vocês serão destruídos e morrerão.

12Se vocês procurarem os seus inimigos, não os acharão, pois todos eles terão
desaparecido.

13Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; eu os seguro pela mão e lhes digo: ‘Não
fiquem com medo, pois eu os ajudo.’ ”

14O SENHOR diz ao seu povo: “Você é pequeno e fraquinho, mas não tenha medo,
pois eu, o Santo Deus de Israel, sou o seu Salvador e o protegerei.

15Farei com que você seja como uma máquina de debulhar trigo, que tem
pontas de ferro novas e afiadas: você passará sobre os montes, eles virarão pó,
e as montanhas ficarão como palha.

16Você os jogará para cima, o vento os levará, e a ventania os espalhará. Então
você ficará alegre porque eu, o SENHOR, sou o seu Deus, e você louvará a mim, o
Santo Deus de Israel.

17“Quando o meu povo, pobre e necessitado, procurar água e não encontrar;
quando a boca deles estiver seca de sede, eu, o SENHOR, os atenderei, eu, o Deus
de Israel, não os abandonarei.

18Farei com que brotem fontes nos vales e com que rios corram pelas
montanhas onde não há plantas. Farei com que os desertos virem lagos e com
que nas terras secas haja muitos poços.

19Plantarei árvores no deserto: cedros, acácias, murtas e oliveiras; nas terras
secas, farei crescer pinheiros, junto com os zimbros e ciprestes.

20Todos verão o que aconteceu e ficarão sabendo que fui eu, o SENHOR, quem fez
isso. Todos pensarão bem e entenderão que tudo isso foi feito pelo Santo Deus
de Israel.”

O SENHOR desafia os deuses pagãos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21O SENHOR, o Rei de Israel, diz: "Deuses das nações, venham apresentar a sua
causa e fazer a sua defesa.

22Venham e nos digam o que vai acontecer; expliquem também as profecias que
vocês fizeram no passado, para que nós fiquemos sabendo se elas se
cumpriram. Ou então digam o que vai acontecer no futuro, e assim nós
poderemos ver se vai dar certo.

23Anunciem as coisas que vão acontecer daqui em diante a fim de provar que
vocês são deuses de fato. Façam o que quiserem, seja bom ou seja mau, para
que fiquemos com medo e cheios de pavor.

24Mas vocês não são nada! Vocês não podem fazer nada! Eu detesto aqueles que
os adoram!

25"Fui eu que chamei um homem que mora no Oriente; ele confia em mim e vem
do Norte para atacar os seus inimigos. Ele pisa em cima de reis como se fossem
lama; ele os trata como um oleiro que amassa o barro com os pés.

26Será que algum de vocês anunciou que isso ia acontecer, para que nós
ficássemos sabendo? Algum deus falou disso no passado para que nós
disséssemos: 'Ele tinha razão'? Nenhuma imagem anunciou nada a respeito
disso, nenhuma nos avisou; não ouvimos vocês dizerem nem uma só palavra.

27Pois eu anunciei isso a Sião desde o começo, eu mandei um mensageiro
espalhar essas boas notícias em Jerusalém.

28Eu procuro os deuses, mas nenhum deles aparece; nenhum deles pode dar
explicações ou responder às perguntas que faço.

29Eles não são nada! Eles não podem fazer nada! Essas imagens são coisas sem
vida e sem valor."

Isaías 42

O servo do SENHOR

1O SENHOR Deus diz: "Aqui está o meu servo, a quem eu fortaleço, o meu
escolhido, que dá muita alegria ao meu coração. Pus nele o meu Espírito, e ele
anunciará a minha vontade a todos os povos.

2Não gritará, não clamará, não fará discursos nas ruas.

3Não esmagará um galho que está quebrado, nem apagará a luz que já está
fraca. Com toda a dedicação, ele anunciará a minha vontade.

4Não se cansará, nem desanimará, mas continuará firme até que todos aceitem
a minha vontade. As nações distantes estão esperando para receber os seus
ensinamentos."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5O SENHOR Deus criou os céus e os estendeu; formou a terra e tudo o que nela
existe e deu vida e fôlego a todos os seus moradores. E agora o SENHOR diz ao
seu servo:

6"Eu, o SENHOR, o chamei e o peguei pela mão, para que haja salvação por meio
de você. Eu o criei e o enviei como garantia da aliança que vou fazer com o meu
povo, como a luz da salvação que darei aos outros povos;

7para abrir os olhos dos cegos, pôr em liberdade os prisioneiros e soltar os que
estão em prisões escuras.

8Eu sou o SENHOR: este é o meu nome, e não permito que as imagens recebam o
louvor que somente eu mereço."

9Deus diz ao seu povo: "As coisas que prometi no passado já se cumpriram, e
agora vou lhes anunciar coisas novas, para que vocês as saibam antes mesmo
que elas aconteçam."

Hino de louvor

10Cantem ao SENHOR uma nova canção! Que ele seja louvado no mundo inteiro:
pelos que navegam nos mares, pelas criaturas que vivem nas águas do mar e
pelos povos de todas as nações distantes!

11Que no deserto e nas suas cidades Deus seja louvado, e que os moradores de
Quedar o louvem! Moradores de Selá, alegrem-se e cantem no alto das
montanhas!

12Que o SENHOR Deus seja louvado, e que a sua glória seja anunciada no mundo
inteiro!

13O SENHOR se prepara para a guerra e sai pronto para lutar, como um soldado
valente. Com toda a força, ele solta o grito de batalha e com o seu poder derrota
os seus inimigos.

14O SENHOR diz: "Por muito tempo, eu não disse nada, fiquei calado e não
respondi; mas agora vou gritar como uma mulher em dores de parto, vou me
lamentar e clamar.

15Vou destruir os morros e as montanhas e fazer secar todas as plantas e
árvores. Farei com que os rios virem desertos e com que todos os poços fiquem
secos.

16Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, por uma estrada que
eles nunca pisaram antes. A escuridão que os cerca eu farei virar luz e aplanarei
os caminhos ásperos. São estas as minhas promessas, e eu as cumprirei sem
falta.

17Mas serão derrotados e humilhados todos os que confiam em ídolos, todos os
que dizem às imagens: 'Vocês são os nossos deuses.' "

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A cegueira espiritual do povo de Israel

18O SENHOR diz: “Escute, gente surda! Olhe bem, gente cega!

19Ninguém é tão cego como o povo de Israel, o meu servo, ou tão surdo como
esse povo que estou enviando. Não há quem seja tão cego como o meu
mensageiro, nem tão surdo como o servo do SENHOR.

20Povo de Israel, você tem visto muitas coisas, mas não entendeu nenhuma
delas; você tem ouvido muitas coisas, mas não aprendeu nada.”

21O SENHOR é o Deus que salva o seu povo e por isso quis que eles conhecessem
e respeitassem a sua lei.

22Mas eles foram assaltados e roubados; foram postos na prisão e trancados nas
celas. Os seus inimigos os levaram como prisioneiros, e não há ninguém que os
ponha em liberdade.

23Ah! Se um de vocês desse atenção ao que estou dizendo, se daqui em diante
alguém escutasse com cuidado!

24Quem foi que entregou o povo de Israel aos seus inimigos? Quem foi que
deixou que ele fosse roubado? Foi o próprio SENHOR, contra quem temos
pecado! Não quisemos seguir os seus caminhos, nem obedecer às suas leis.

25Por isso, ele derramou sobre nós a sua ira e nos castigou com uma guerra
violenta. A sua ira queimou como fogo em volta de nós, mas mesmo assim
ninguém se importou; nenhum de nós conseguiu aprender nada.

Isaías 43

O SENHOR promete salvar o seu povo

1Mas agora, povo de Israel, o SENHOR Deus, que o criou, diz: “Não tenha medo,
pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.

2Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado, e você não se
afogará. Quando passar pelo meio do fogo, as chamas não o queimarão.

3Pois eu sou o SENHOR, seu Deus, o Santo Deus de Israel, o seu Salvador. Dei
como pagamento o Egito, a Etiópia e Seba a fim de que você fosse meu.

4Para libertar você, entrego nações inteiras como o preço do resgate, pois para
mim você vale muito. Você é o povo que eu amo, um povo que merece muita
honra.

5Não tenha medo, pois eu estou com você. “Do Leste e do Oeste levarei o meu
povo de volta para o seu país.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Ordenarei ao Norte que os deixe sair e direi ao Sul que não os segure. Dos
lugares mais distantes do mundo deixem que os meus filhos e as minhas filhas
voltem para casa!

7Todos eles são o meu próprio povo; eu os criei e lhes dei vida a fim de que
mostrem a minha grandeza."

O SENHOR, o único Deus

8O SENHOR Deus diz: "Tragam o meu povo para ser julgado. Eles têm olhos, mas
não veem, têm ouvidos, mas não ouvem.

9Reúnam-se no tribunal, todas as nações, ajuntem-se, todos os povos. Por acaso,
um dos seus deuses anunciou o que ia acontecer? Algum deles disse o que está
acontecendo agora? Que eles tragam as suas testemunhas e provem que estão
certos, a fim de que todos digam: 'É verdade mesmo!' "

10O SENHOR diz: "Povo de Israel, você é a minha testemunha; você é o servo que
eu escolhi para que me conheça, e creia em mim, e entenda que eu sou o único
Deus. Antes de mim, não houve nenhum outro deus e nunca haverá outro
depois.

11Eu, só eu, sou o SENHOR, somente eu posso salvar vocês.

12Fui eu quem prometeu salvá-los e, de fato, foi isso que fiz. E vocês são
testemunhas de que não foi outro deus que fez isso.

13Eu sou Deus e sempre serei. Ninguém pode escapar do meu poder e ninguém
pode desfazer o que eu faço."

A derrota da Babilônia

14O SENHOR, o Santo Deus de Israel, o Deus que salva, diz ao seu povo: "Por causa
do meu amor por vocês, enviarei contra a Babilônia um exército que
conquistará a cidade, e os gritos de alegria dos babilônios virarão choro.

15Eu sou o SENHOR, o Santo Deus de vocês, o Criador de Israel e o seu Rei."

16Há muito tempo, o SENHOR abriu um caminho no mar, uma estrada no meio
das águas perigosas.

17Ele derrotou um poderoso exército, um exército de carros e cavalos de guerra.
Eles caíram para nunca mais se levantar; acabaram-se como um pavio que está
se apagando.

18Mas agora o SENHOR Deus diz ao seu povo: "Não fiquem lembrando do que
aconteceu no passado, não continuem pensando nas coisas que fiz há muito
tempo.

19Pois agora vou fazer uma coisa nova, que logo vai acontecer, e, de repente,
vocês a verão. Prepararei um caminho no deserto e farei com que estradas
passem em terras secas.

20 Serei louvado pelos animais selvagens, pelos chacais e pelos avestruzes. Pois
farei com que jorrem fontes no deserto e com que rios corram pelas terras
secas, para dar de beber ao meu povo escolhido.

21 Este é o povo que criei para que fosse meu a fim de que desse louvores ao meu
nome."

A ingratidão de Israel

22 O SENHOR diz ao seu povo: "Vocês se enjoaram de mim e pararam de me
adorar.

23 Vocês não me ofereceram carneiros para serem queimados em sacrifício,
nem me honraram com outros sacrifícios. Eu não os obriguei a me
apresentarem ofertas de cereais, nem fiquei exigindo que me oferecessem
incenso.

24 Vocês não foram obrigados a comprar plantas cheirosas para apresentá-las a
mim, nem tiveram de me oferecer a gordura dos animais para me agradar. Pelo
contrário, vocês me cansaram com os seus pecados e me aborreceram com as
suas maldades.

25 "Mas eu — eu mesmo — sou o seu Deus e por isso perdoo os seus pecados e
os esqueço.

26 Meu povo, se você tem uma causa contra mim, vamos juntos ao tribunal!
Apresente as suas provas, e veremos se você tem razão.

27 O pai da sua raça pecou; os seus profetas também pecaram contra mim,

28 e as suas autoridades profanaram o meu Templo. Por isso, eu deixei que
Israel fosse destruído, deixei que o meu próprio povo fosse humilhado."

Isaías 44

O SENHOR é o único Deus

1 O SENHOR Deus diz: "Escute, Israel, pois você é o meu servo, o povo que eu
escolhi!

2 Eu, o SENHOR, sou o seu Criador e o tenho ajudado desde o dia em que você
nasceu. Israel, meu servo, não fique com medo, pois eu o amo e o escolhi para
ser meu.

3 Vou fazer com que caia chuva no deserto e com que em terras secas corram
rios. Assim também derramarei o meu Espírito sobre os seus descendentes e
lhes darei as minhas bênçãos.

4 Eles crescerão como a grama bem-regada, como chorões que nascem na beira
dos rios.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5“Muitos se juntarão ao povo de Deus. Um dirá assim: ‘Eu sou do SENHOR’; outro
dirá: ‘o meu nome é Jacó’; outro ainda escreverá na sua mão: ‘Eu pertenço
ao SENHOR’; e ainda outro usará Israel como sobrenome.”

6O SENHOR, o Rei e Salvador de Israel, o Deus Todo-Poderoso, diz: “Eu sou o
primeiro e o último, além de mim não há outro deus.

7Haverá outro que seja igual a mim? Pois que venha à minha presença,
apresente as suas razões e prove que está dizendo a verdade. Quem anunciou
tudo o que ia acontecer? Já houve alguém que desde o princípio sempre
pudesse contar as coisas do futuro?

8Meu povo, não tenha medo, nem fique apavorado! Não é verdade que desde o
princípio eu sempre anunciei a vocês o que ia acontecer? Vocês são minhas
testemunhas de que isso é verdade. Será que há outro deus além de mim? Não!
Não existe outro protetor; eu não conheço nenhum.”

A idolatria é condenada

9Os que fazem imagens não prestam, e os seus deuses, que eles tanto amam,
não valem nada. Os que adoram imagens são tolos e cegos e por isso serão
humilhados.

10É uma grande tolice fazer uma imagem para ser adorada como se fosse um
deus.

11Todos os que a adorarem serão humilhados. Os que fazem ídolos são apenas
seres humanos; nada mais. Que eles se reúnam e se apresentem no tribunal! Ali
ficarão apavorados e serão humilhados.

12O ferreiro pega um pedaço de metal, coloca nas brasas e depois com toda a
força vai batendo nele com o martelo até formar a imagem. Ele trabalha tanto,
que não come, nem bebe e acaba perdendo as forças.

13O escultor mede um pedaço de madeira e com um giz desenha nele a figura
do ídolo. Depois, com as suas ferramentas, ele faz uma estátua com a forma de
um belo ser humano, para ser colocada num templo.

14O escultor vai à floresta para cortar uma árvore; escolhe um cedro, um
cipreste ou um carvalho. Ele só corta árvores bem grossas ou então planta uma
e espera até que a chuva a faça crescer.

15O homem usa uma parte da madeira para fazer um fogo; ali ele se esquenta e
também assa o pão. A outra parte da madeira é usada para fazer uma imagem;
e o homem fica de joelhos e a adora.

16Assim metade da madeira serve para fazer um fogo; o homem assa a carne,
come e fica satisfeito. Também se esquenta e diz: “Que fogo bom! Já me
esquentei bem!”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Com a outra metade da madeira, o homem faz uma imagem, isto é, um deus;
depois, fica de joelhos e a adora. E faz esta oração: "Tu és o meu deus; salva-
me!"

18Essa gente não tem juízo. Eles fecharam os olhos e não podem ver nada;
fecharam também a sua mente e não entendem nada.

19O homem que faz imagens não entende nada e não tem a inteligência
necessária para dizer a si mesmo: "Ora, com metade dessa madeira eu fiz um
fogo; assei o pão, assei a carne e comi. E com a outra metade eu fiz esta imagem
nojenta. Agora, aqui estou eu, adorando um pedaço de madeira!"

20Adorar uma imagem não adianta nada; é o mesmo que comer cinzas. O
homem que adora imagens não pensa direito, mas vive enganado. Ele não pode
se salvar, pois não é capaz de dizer: "Isto que está na minha mão não é um deus
coisa nenhuma."

O SENHOR, o Criador e Salvador

21O SENHOR Deus diz: "Povo de Israel, lembre disto! Não esqueça que você é o
meu servo. Eu o criei para que me servisse e nunca esquecerei você.

22Já perdoei as suas maldades e os seus pecados; eles desapareceram como
desaparece a cerração. Volte para mim, pois eu sou o seu Salvador."

23Ó céus, gritem de alegria por causa daquilo que o SENHOR Deus fez! Cantem
louvores, lugares profundos da terra! Montanhas e florestas, com as suas
árvores, cantem todos de alegria! Pois o SENHOR salvou o povo de Israel e assim
mostrou a sua grandeza.

24O SENHOR, o Salvador de Israel, diz: "Meu povo, eu sou o seu Criador; antes
que você tivesse nascido, eu já o havia criado. Sozinho, eu criei todas as coisas;
estendi os céus e firmei a terra sem a ajuda de ninguém.

25Eu não deixo que se cumpram as mensagens de profetas mentirosos e faço
com que os adivinhos fiquem parecendo tolos. Faço com que os sábios se
enganem e transformo toda a sua sabedoria em tolice.

26Mas eu faço com que se cumpra a mensagem do meu servo e com que as
palavras dos meus mensageiros aconteçam. Prometo que Jerusalém terá
moradores novamente e que as cidades de Judá serão reconstruídas. Farei com
que elas se levantem do meio das suas ruínas.

27Basta que eu dê uma ordem, e o mar seca, e os rios ficam sem água.

28Sou eu quem diz a Ciro: "Você governará em meu nome e fará o que eu quero.
Você ordenará que Jerusalém seja reconstruída e que sejam postos os alicerces
do novo Templo."

Isaías 45

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deus escolhe Ciro para cumprir o seu plano

1O SENHOR ungiu Ciro como rei. Ele o pegou pela mão direita e lhe deu poder
para conquistar nações e derrotar reis. Para que Ciro entre nas cidades,
o SENHOR abre os portões, e ninguém pode fechá-los de novo. O SENHOR Deus diz
a Ciro:

2"Eu irei na sua frente e aplanarei as montanhas; arrebentarei portões de
bronze e quebrarei as suas trancas de ferro.

3Eu lhe darei tesouros escondidos, riquezas guardadas em lugares secretos a
fim de que você saiba que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que o chama pelo
nome.

4Eu o estou chamando para que você ajude o povo de Israel, o meu povo
escolhido. E, embora você não me conheça, eu lhe dou um título de honra.

5"Eu, e somente eu, sou o SENHOR; não há outro deus além de mim. Embora você
não me conheça, eu lhe dou força para lutar.

6Faço isso para que, de leste a oeste, o mundo inteiro saiba que além de mim
não existe outro deus. Eu, e somente eu, sou o SENHOR.

7Eu sou o Criador da luz e da escuridão e mando bênçãos e maldições; eu,
o SENHOR, faço tudo isso.

8"Assim como a chuva vem de cima, eu enviarei do céu a minha vitória. A terra
se abrirá para recebê-la e fará brotar a salvação e a liberdade. Eu, o SENHOR,
farei isso."

O poder soberano de Deus

9Um vaso de barro não briga com quem o fez. O barro não pergunta ao oleiro:
"O que é que você está fazendo?", nem diz: "Você não sabe trabalhar."

10E um filho não se atreve a dizer aos seus pais: "Por que vocês fizeram com que
eu viesse ao mundo?"

11O SENHOR, o Santo Deus de Israel, o seu Criador, diz: "Por acaso, vocês vão
exigir que eu explique como cuido dos meus filhos? Vocês querem me ensinar
a fazer as coisas?

12Fui eu que fiz a terra e criei os seres humanos para morarem nela. Com as
minhas próprias mãos, estendi o céu e ordenei que o sol, a lua e as estrelas
aparecessem.

13Eu mesmo ordenei a Ciro que começasse a agir e lhe prometi a vitória. Eu
aplanarei os caminhos por onde ele vai passar. Ele reconstruirá Jerusalém, a
minha cidade, e porá em liberdade o meu povo que está no cativeiro, sem exigir
nenhum pagamento para fazer isso. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem
está falando."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14O SENHOR diz ao povo de Israel: "Vocês ficarão com as riquezas do Egito, da
Etiópia e dos moradores de Sebá, aquela gente alta. Vocês os derrotarão, e eles
serão os seus escravos; e, presos com correntes, irão andando atrás de vocês.
Eles se ajoelharão na frente de vocês e declararão humildemente: 'Deus está
com vocês, e não há outro deus além dele.' "

15O Deus de Israel, que salva o seu povo, é um Deus que se esconde das pessoas.

16Os que fazem imagens serão humilhados, todos eles passarão vergonha.

17Mas o povo de Israel foi salvo pelo SENHOR; ele os salvou para sempre, e eles
nunca serão humilhados, nem passarão vergonha.

18O SENHOR, que criou os céus, é o único Deus. Ele fez a terra, e lhe deu forma, e
a colocou no seu lugar. Ele não a criou para que ficasse vazia, mas para que
houvesse moradores nela. O SENHOR Deus diz: "Eu sou o SENHOR, e não há outro
deus.

19Eu não falei em segredo, não falei num lugar escuro e não disse ao povo de
Israel que me procurasse num lugar deserto. Eu, o SENHOR, falo a verdade, e o
que digo sempre merece confiança."

O SENHOR e os deuses falsos

20O SENHOR Deus diz: "Venham e ajuntem-se, todos os povos que escaparam
com vida, e apresentem-se no tribunal. Não sabem nada as pessoas que oram a
deuses que não podem salvá-las, pessoas que fazem procissões, carregando as
suas imagens de madeira.

21Falem logo e apresentem as suas razões; consultem uns aos outros, se
quiserem. Quem foi que anunciou há muito tempo as coisas que iam acontecer?
Não fui eu mesmo, o SENHOR? Pois não há outro deus além de mim; eu sou o
único Deus, o Deus fiel que salva o seu povo.

22"Povos do mundo inteiro, voltem para mim, e eu os salvarei, pois eu sou Deus,
e não há nenhum outro.

23Fiz um juramento no meu próprio nome; o que eu digo é verdade e nunca
deixará de acontecer. Juro que todos se ajoelharão diante de mim e prometerão
ser fiéis a mim.

24Declararão que somente eu, o SENHOR, posso dar poder e vitória. Todos os que
me têm combatido ficarão humilhados e envergonhados na minha presença.

25Mas eu, o SENHOR, darei a vitória ao meu povo, e eles me louvarão."

Isaías 46

A derrota dos deuses da Babilônia

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1“Os deuses Bel e Nebo se inclinam e caem no chão. Esses ídolos são colocados
nas costas de animais de carga; são um peso enorme para os animais cansados.
2Os deuses se inclinam e caem; eles não podem se salvar e são levados pelos
inimigos.
3“Escute, povo de Israel; escutem, todos os descendentes de Jacó que ficaram
vivos! Desde que vocês nasceram, eu os tenho carregado; sempre cuidei de
vocês.
4E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus; cuidarei de vocês quando
tiverem cabelos brancos. Eu os criei e os carregarei; eu os ajudarei e salvarei.
5“Com quem é que vocês podem me comparar? Quem é parecido comigo?
6Há gente que pega uma boa porção do seu ouro e uma enorme quantidade da
sua prata e paga um ourives para que com esse ouro e com essa prata ele faça
um deus. E depois se ajoelham diante desse deus e o adoram.
7Então carregam a imagem nas costas e a colocam no seu lugar; e ali ela fica,
sem poder se mexer. Se pedirem socorro à imagem, ela não atende; ela não pode
livrá-los das suas dificuldades.
8“Pecadores, lembrem disso: pensem bem e tenham juízo.
9Lembrem do que aconteceu no passado e reconheçam que só eu sou Deus, que
não há nenhum outro como eu.
10Desde o princípio, anunciei as coisas do futuro; há muito tempo, eu disse o
que ia acontecer. Afirmei que o meu plano seria cumprido, que eu faria tudo o
que havia resolvido fazer.
11Estou chamando um homem para que venha do Oriente; de um país distante,
ele vem rápido como uma águia para fazer o que eu ordeno. Vou cumprir o que
prometi; vou fazer o que planejei.
12“Gente teimosa, escute aqui! Vocês pensam que a sua salvação vai demorar.
13Mas eu vou fazer chegar logo a salvação que prometi; ela não vai demorar, e
em breve eu conseguirei a vitória. Eu salvarei os moradores de Sião e repartirei
com o povo de Israel a minha grandeza.”

Isaías 47

Babilônia é conquistada

1O SENHOR diz: “Babilônia, desça do seu trono e sente-se no pó. Você era como
uma virgem, bela, delicada e mimada; mas nunca mais será assim.
2Agora, você é uma escrava: pegue o moinho e comece a moer a farinha. Tire o
véu, levante a saia e, de pernas de fora, atravesse os rios.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Todos a verão sem roupa, completamente nua. Eu vou me vingar de você, e
ninguém poderá me impedir."

4O nosso Salvador é o SENHOR Todo-Poderoso, o Santo Deus de Israel.

5Ele diz à Babilônia: "Sente-se e fique calada; vá para um lugar escuro, pois
nunca mais você será chamada de 'Rainha das Nações'.

6Eu estava irado com o meu povo, o meu povo escolhido; por isso, o humilhei e
o entreguei nas suas mãos. Mas você não foi bondosa com ele; pelo contrário,
tratou até mesmo os velhos com crueldade.

7Você imaginou que seria rainha para sempre e não levou a sério o que estava
acontecendo, nem pensou como tudo ia acabar.

8Você ama a imoralidade e pensa que não corre nenhum perigo. Você diz assim:
'Não há ninguém tão importante como eu; não há ninguém igual a mim. Nunca
ficarei viúva, nem perderei nenhum dos meus filhos.' "Mas agora escute o que
eu lhe digo:

9Eu sei que você sabe fazer despachos e que as suas feitiçarias são poderosas;
mas tudo isso não adiantará nada. De repente, no mesmo dia, você vai ficar
viúva e vai perder os filhos.

10Você se sentia segura na sua maldade e imaginava que ninguém via o que você
estava fazendo. Foram a sua sabedoria e o seu conhecimento que a enganaram.
Você pensava assim: 'Não há ninguém tão importante como eu.'

11Por isso, cairá a desgraça sobre você, e as suas feitiçarias não valerão nada. A
sua destruição está chegando, e não haverá jeito de escapar dela. Será uma
desgraça como você não imaginava e virá quando você menos estiver
esperando.

12Fique com os despachos e as feitiçarias que você tem praticado desde que era
jovem. É possível que eles a ajudem e que com eles você assuste os seus
inimigos.

13Apesar de todos os conselheiros que tem, você não poderá escapar. Que os
seus astrólogos se apresentem e a ajudem! Eles estudam o céu e ficam olhando
para as estrelas a fim de dizer, todos os meses, o que vai acontecer com você.

14Pois eles são como palha; o fogo os destruirá, e eles não poderão se salvar.
Pois este não é um foguinho daqueles que a gente faz para se esquentar,
sentando-se bem perto dele.

15É isso o que acontecerá com os seus adivinhos, com os quais você tem lidado
toda a sua vida. Todos eles irão embora, cada um seguindo o seu próprio
caminho; nenhum deles poderá salvar você."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 48

O SENHOR anuncia coisas do futuro

1Povo de Israel, escute! Escutem, descendentes de Judá! Vocês juram pelo nome
do SENHOR e dizem que adoram ao Deus de Israel, mas nisso não são honestos
nem sinceros.

2Vocês dizem que são moradores da cidade santa e que confiam no Deus de
Israel, naquele que se chama SENHOR Todo-Poderoso.

3O SENHOR diz a vocês: "Há muito tempo, eu falei de coisas do futuro, disse
claramente o que ia acontecer. De repente, agi, e tudo aconteceu como eu tinha
dito.

4Eu sabia que vocês são teimosos, que são duros como o ferro ou o bronze.

5Por isso, falei dessas coisas há muito tempo; antes que elas acontecessem, eu
as havia anunciado a vocês. Portanto, vocês não podem dizer que foram as suas
imagens e os seus ídolos que fizeram essas coisas acontecerem.

6"Tudo aconteceu como eu tinha dito, e vocês precisam reconhecer que falei a
verdade. Mas agora vou falar de coisas novas, de coisas secretas, que vocês
ainda não conhecem.

7Só agora é que vou fazer com que aconteçam; vocês nunca tinham ouvido falar
nelas e assim não podem dizer que já as conheciam.

8Eu sabia que não podia confiar em vocês; sabia muito bem que sempre foram
rebeldes. Por isso, vocês não tinham ouvido essas coisas, não sabiam que elas
iam acontecer.

9"Eu poderia ter descarregado a minha ira sobre vocês e os poderia ter
destruído completamente, mas isso teria trazido desonra para o meu nome.
Portanto, tive paciência com vocês, pois eu sou Deus e mereço que me louvem.

10Eu os fiz sofrer, mas foi para purificá-los, como a prata é purificada na
fornalha.

11É por amor ao meu próprio nome que vou agir; não permito que o meu nome
seja profanado. Não deixo que nenhum outro deus receba o louvor que somente
eu mereço."

O SENHOR salvará o seu povo

12O SENHOR Deus diz: "Escute, povo de Israel, o povo que eu escolhi! Eu,
o SENHOR, sou o único Deus: sou o primeiro e o último.

13Com as minhas mãos, coloquei a terra no seu lugar e estendi o céu. Dei uma
ordem, e eles começaram a existir.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14"Reúnam-se todos e escutem! Nenhum dos deuses anunciou que ia acontecer
isto: o homem que eu, o SENHOR, amo fará o que eu quero e com o meu poder
atacará a Babilônia.

15Fui eu mesmo quem o chamou; dei a ordem, e ele veio. Eu farei com que tudo
o que ele fizer dê certo.

16Agora, venham cá e escutem o que estou dizendo: desde o princípio, nunca
falei em segredo e tenho governado todas as coisas desde que começaram."
Agora, o SENHOR Deus me deu o seu Espírito e me enviou.

17O SENHOR, o Santo Deus de Israel, o seu Salvador, diz ao seu povo: "Eu sou
o SENHOR, seu Deus. Eu os ensino para o seu próprio bem e os guio no caminho
que devem seguir.

18Ah! Se vocês tivessem obedecido aos meus mandamentos! A sua
prosperidade iria aumentando como se fosse uma enchente, e as suas vitórias
teriam sido constantes, tão constantes como as ondas do mar.

19Os seus descendentes seriam tantos como os grãos de areia da praia do mar;
eu nunca os esqueceria, e eles estariam sempre na minha presença."

20Saiam da Babilônia, fujam de lá! Com gritos de alegria, anunciem esta boa
notícia ao mundo inteiro: "O SENHOR salvou o seu servo, o povo de Israel!"

21Quando Deus guiou o seu povo pelo deserto, ninguém ficou com sede; ele fez
com que corresse água da rocha, ele partiu a rocha, e a água jorrou.

22Mas o SENHOR diz aos que praticam o mal: "Para vocês não há segurança."

Isaías 49

O servo de Deus: luz para os povos

1Nações distantes, escutem o que eu, o servo de Deus, estou dizendo; prestem
atenção, todos os povos do mundo! Eu ainda estava na barriga da minha mãe,
quando o SENHOR Deus me escolheu; eu nem havia nascido, quando ele me
chamou pelo nome.

2Ele fez com que as minhas palavras fossem cortantes como uma espada afiada
e me protegeu com a sua própria mão. Ele me fez igual a uma flecha pontuda,
uma arma que ele guarda até o momento de ser usada.

3Ele me disse: "Israel, você é o meu servo, e por meio de você vou mostrar a
minha grandeza."

4Mas eu pensei: "Todo o meu trabalho não adiantou nada; todo o meu esforço
foi à toa." Mesmo assim, eu sei que o SENHOR defenderá a minha causa, que o
meu Deus me recompensará.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Quando eu ainda não havia nascido, o SENHOR me escolheu para ser o seu servo
a fim de que eu reunisse o seu povo e o trouxesse de volta para ele. Sou muito
estimado pelo SENHOR; o meu Deus é a minha força.

6O SENHOR me disse: "Você não será apenas o meu servo que trará de volta os
israelitas que ficaram vivos e criará de novo a nação de Israel. Eu farei também
com que você seja uma luz para os outros povos a fim de levar a minha salvação
ao mundo inteiro."

7O SENHOR, o Santo Deus de Israel, o seu Salvador, fala com o seu servo, que é
desprezado e odiado pelos povos e que é escravo de reis. O SENHOR diz ao seu
servo: "Reis e príncipes verão o seu poder; eles virão e se ajoelharão aos seus
pés em sinal de respeito. Pois eu, o SENHOR, cumpro as minhas promessas; eu, o
Santo Deus de Israel, escolhi você para ser o meu servo."

Jerusalém será reconstruída

8O SENHOR Deus diz ao seu povo: "Quando chegar o tempo de mostrar a minha
bondade, eu responderei ao seu pedido; quando chegar o dia de salvá-los, eu os
ajudarei. Eu os protegerei e, por meio de vocês, farei uma aliança com os povos,
construirei de novo o país de vocês e devolverei a vocês a terra que agora está
arrasada.

9Direi aos prisioneiros: 'Saiam da prisão!' E aos que vivem na escuridão direi:
'Vocês estão livres!' "Como ovelhas, eles pastarão perto dos caminhos e até
mesmo nos montes pelados encontrarão pasto.

10Não terão fome nem sede. Não serão castigados nem pelo sol nem pelos
ventos quentes do deserto, pois eu tenho pena deles, e os guiarei, e os levarei
até as fontes de água.

11Abrirei uma estrada nas montanhas, prepararei um caminho plano por onde
o meu povo passará.

12Eles voltarão de lugares distantes, do Norte e do Oeste, e de Assuã, no Sul."

13Cantem, ó céus, e alegre-se, ó terra! Montes, gritem de alegria! Pois
o SENHOR consolou o seu povo; ele teve pena dos que estavam sofrendo.

14Mas o povo de Sião diz: "O SENHOR nos abandonou; Deus nos esqueceu."

15O SENHOR responde: "Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê? Será que
pode deixar de amar o seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca
esqueceria vocês.

16Jerusalém, o seu nome está escrito nas minhas mãos; eu nunca esqueço as
suas muralhas.

17Os que vão reconstruí-la estão chegando depressa, enquanto estão fugindo
aqueles que a destruíram e arrasaram.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Olhe para todos os lados e veja o que está acontecendo! Os seus moradores
estão voltando; eles estão chegando! Juro pela minha vida que todos eles são
como joias que você usará com orgulho, assim como uma noiva se enfeita com
as suas joias.

19"O seu país foi arrasado e ficou abandonado, mas agora será pequeno demais
para os que vêm morar ali; aqueles que deixaram você em ruínas serão levados
para longe.

20Os que nasceram no cativeiro e que voltaram para morar em você lhe dirão
um dia: 'Este país é pequeno demais; precisamos de um lugar maior onde
morar!'

21Então você pensará assim: 'Quem me fez mãe destes filhos? Eu, uma mulher
que não podia ter filhos, abandonada, rejeitada e prisioneira — quem criou
esses filhos para mim? Eu estava sozinha — de onde vieram todos eles?' "

22O SENHOR Deus diz ao seu povo: "Levantarei a mão e darei um sinal de
comando aos povos para que tragam de volta a Jerusalém os filhos e as filhas
de vocês, carregando-os no colo e nos ombros.

23Reis estrangeiros cuidarão das suas crianças, e rainhas serão as suas babás.
Reis e rainhas se ajoelharão em frente de vocês, encostarão o rosto no chão e
lamberão o pó dos pés de vocês. Então vocês ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR e que os que confiam em mim nunca ficam desiludidos."

24Será que alguém pode tirar de um soldado as coisas que ele carrega depois da
batalha? Ou será que alguém pode pôr em liberdade os que estão sendo levados
como prisioneiros por um rei cruel?

25O SENHOR responde que sim e diz: "As coisas que o soldado carrega serão
tiradas dele; os prisioneiros do rei cruel serão postos em liberdade. Pois eu
lutarei contra os inimigos de vocês e eu mesmo salvarei os seus filhos.

26Farei com que os seus inimigos comam a sua própria carne e bebam o seu
próprio sangue como se fosse vinho. Então todos ficarão sabendo que eu,
o SENHOR, sou o Salvador de vocês; que eu, o poderoso Deus de Israel, sou o seu
Redentor."

Isaías 50

1O SENHOR Deus diz ao seu povo: "Será que vocês acham que eu os mandei
embora como um homem manda embora a sua mulher? Então onde está o
documento de divórcio? Ou acham que eu os vendi como escravos a fim de
pagar as minhas dívidas? Não! Vocês foram levados prisioneiros por causa dos
seus pecados; eu os mandei embora por causa das suas maldades.

2Por que é que ninguém foi me encontrar quando eu vim salvá-los? Por que
ninguém respondeu quando eu chamei? Será que agora não tenho poder para

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

salvá-los? Será que já perdi toda a minha força? Não! É só eu dar uma ordem, e o mar seca. Faço os rios virarem um deserto; assim, por falta de água, os peixes morrem de sede e começam a cheirar mal.

3Posso cobrir de escuridão o céu, posso fazê-lo vestir roupa de luto."

O sofrimento e a fidelidade do servo de Deus

4O SENHOR Deus me ensina o que devo dizer a fim de animar os que estão cansados. Todas as manhãs, ele faz com que eu tenha vontade de ouvir com atenção o que ele vai dizer.

5O SENHOR Deus me deu entendimento, e eu não me revoltei, nem fugi dele.

6Ofereci as minhas costas aos que me batiam e o rosto aos que arrancavam a minha barba. Não tentei me esconder quando me xingavam e cuspiam no meu rosto.

7Mas eu não me sinto envergonhado, pois o SENHOR Deus me ajuda. Por isso, eu fico firme como uma rocha e sei que não serei humilhado,

8pois o meu defensor está perto. Alguém tem uma causa contra mim? Então vamos juntos ao tribunal. Alguém quer me processar? Que venha e apresente a sua acusação!

9O SENHOR Deus é quem me defende, e por isso ninguém poderá me condenar. Todos os meus inimigos desaparecerão; serão como um vestido que as traças destruíram.

10Escutem, vocês que temem o SENHOR e obedecem às ordens do seu servo: se o caminho em que andam é escuro, sem nenhum raio de luz, confiem no SENHOR, ponham a sua esperança no seu Deus.

11Mas vocês que acendem uma fogueira e se armam com flechas incendiárias, todos vocês cairão no fogo que acenderam e serão mortos pelas suas próprias flechas. O SENHOR mandará esse castigo; um sofrimento horrível os espera.

Isaías 51

Palavras de consolo para Jerusalém

1O SENHOR Deus diz: "Escutem, os que procuram a salvação, os que pedem a minha ajuda! Lembrem da rocha da qual foram cortados, da pedreira de onde foram tirados.

2Pensem no seu antepassado Abraão e em Sara, de quem vocês são descendentes. Abraão não tinha filhos quando eu o chamei, mas eu o abençoei e lhe dei muitos descendentes.

3Eu, o SENHOR, terei compaixão de Jerusalém e de todas as suas casas que estão em ruínas. Eu farei com que as suas terras secas virem um jardim, como o

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

jardim que plantei na região do Éden. Ali haverá alegria e felicidade, haverá
música e cânticos de louvor a mim.

4"Escute, meu povo, dê atenção ao que eu vou dizer: Vou dar as minhas leis às
nações, e os meus mandamentos serão uma luz para os povos.

5Virei logo salvá-los; está chegando o dia da minha vitória, e eu governarei
todos os povos. Nações distantes esperam por mim e confiam em mim para
protegê-las.

6Olhem para o céu, lá em cima, olhem para a terra, aqui embaixo. O céu
desaparecerá como fumaça, a terra ficará gasta como uma roupa velha, e os
seus moradores morrerão como se fossem moscas. Mas a minha vitória será
total, o meu poder durará para sempre.

7"Escutem, vocês que sabem o que é direito, que têm a minha lei no seu coração!
Não fiquem com medo quando forem ofendidos, não se aborreçam quando os
outros zombarem de vocês.

8Pois eles desaparecerão como uma roupa de lã destruída pelas traças. Mas a
minha vitória será total, o meu poder durará para sempre."

9Acorda, ó SENHOR, acorda! Salva-nos com o teu grande poder, como fizeste
antigamente, no tempo dos nossos antepassados. Tu cortaste Raabe em
pedaços, tu mataste aquele monstro do mar.

10Tu fizeste o mar secar, secaste as águas profundas; no meio do mar, abriste
um caminho para que por ele passasse o povo que salvaste.

11Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa, voltarão cantando para
Jerusalém e ali viverão felizes para sempre. A alegria e a felicidade os
acompanharão, e não haverá mais tristeza nem choro.

12O SENHOR diz ao seu povo: "Eu, eu mesmo, lhes dou forças. Então, por que
vocês têm medo de pessoas, de seres mortais que não duram mais do que a
palha?

13Por que esquecem o SENHOR, o seu Criador, aquele que estendeu o céu e
firmou a terra? Por que estão sempre com medo de inimigos cruéis, que os
perseguem e estão prontos para destruí-los? Que pode fazer a fúria deles contra
vocês?

14Logo os prisioneiros serão postos em liberdade; eles não morrerão, nem
passarão fome.

15"Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês. Eu agito o mar e faço as suas ondas
rugirem. O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Eu dei a vocês os meus ensinamentos e com a minha mão eu os protejo. Eu,
que estendi o céu e firmei a terra, digo aos moradores de Jerusalém: 'Vocês são
o meu povo.' "

O sofrimento de Jerusalém vai terminar

17Acorde, Jerusalém, acorde e levante-se! O SENHOR fez com que você bebesse o
vinho da sua ira; você bebeu tudo e ficou bêbada.

18De todos os seus filhos, de todos aqueles que você criou, não houve um só que
pegasse você pela mão e que a ajudasse a andar.

19Você sofreu duas desgraças: a sua terra foi arrasada pelos inimigos, e a guerra
e a fome mataram os seus moradores. Quem tem pena de você? Quem procura
consolá-la?

20Os seus moradores desmaiam de fome e estão caídos nas esquinas das ruas;
são como carneiros selvagens presos nas redes dos caçadores. Eles caíram por
causa da ira do SENHOR, por causa do castigo do seu Deus.

21Pobre Jerusalém! Você está bêbada, mas não por ter bebido vinho.

22Agora, escute o que diz o seu Senhor e Deus, aquele que vai defender a causa
do seu povo. O SENHOR diz: "Agora estou tirando das suas mãos o copo cheio da
minha ira, o copo que fez você ficar bêbada. Você nunca mais beberá dele.

23Darei esse copo aos seus inimigos, aos que lhe disseram: 'Deite-se no chão,
que vamos pisar em cima de você.' Você se deitou, e eles a pisaram, como se
você fosse o pó da rua."

Isaías 52

Deus salvará Jerusalém

1Acorde, ó Jerusalém, acorde já e renove as suas forças. Cidade santa, vista os
seus vestidos mais caros, pois os pagãos, aquela gente impura, nunca mais
morarão com você.

2Ó Sião, bela cidade, prisioneira e sentada no chão, livre-se das suas correntes;
levante-se, sacuda o pó das suas roupas e sente-se no seu trono.

3O SENHOR diz ao seu povo: — Quando vocês foram levados como escravos para
outro país, ninguém pagou nada por vocês; assim também eu não pagarei nada
para livrá-los da escravidão.

4O SENHOR Deus diz: — Primeiro, o meu povo foi para o Egito a fim de morar lá;
e eles foram porque quiseram. Mais tarde, a Assíria os levou como escravos e
não pagou nada por eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5E o que é que estou vendo agora? A Babilônia fez a mesma coisa: levou o meu
povo como escravo sem pagar nada por ele. Aqueles que o estão dominando
dão gritos de vitória e me ofendem sem parar.

6Mas virá o dia em que o meu povo conhecerá o meu nome e saberá que sou eu,
o SENHOR, quem diz: "Eu estou aqui!"

7Como é bonito ver um mensageiro correndo pelas montanhas, trazendo
notícias de paz, boas notícias de salvação! Ele diz a Sião: "O seu Deus é Rei!"

8Escutem os gritos dos vigias! Eles gritam de alegria, todos juntos, pois veem
com os seus próprios olhos a volta do SENHOR para Sião.

9Jerusalém arrasada, cante de alegria, pois o SENHOR tem pena do seu povo e vai
salvar Jerusalém.

10Na presença de todas as nações, o SENHOR vai mostrar o seu santo poder. O
mundo inteiro verá que foi o nosso Deus quem nos salvou.

11Meu povo, saia da Babilônia! Saiam todos e não toquem em nada que
seja impuro. Que se purifiquem os que carregam os objetos sagrados do
Templo!

12Desta vez, vocês não sairão com pressa, não precisarão fugir, pois o SENHOR os
guiará. O Deus de Israel os protegerá por todos os lados.

O sofrimento e a vitória do servo de Deus

13O SENHOR Deus diz: "Tudo o que o meu servo fizer dará certo; ele será louvado
e receberá muitas homenagens.

14Muitos ficaram horrorizados quando o viram, pois ele estava tão desfigurado,
que nem parecia um ser humano.

15Mas agora muitos povos ficarão admirados quando o virem, e muitos reis não
saberão o que dizer. Pois verão coisas de que ninguém havia falado, entenderão
aquilo que nunca tinham ouvido."

Isaías 53

1O povo diz: "Quem poderia crer naquilo que acabamos de ouvir? Quem diria
que o SENHOR estava agindo?

2Pois o SENHOR quis que o seu servo aparecesse como uma plantinha que brota
e vai crescendo em terra seca. Ele não era bonito nem simpático, nem tinha
nenhuma beleza que chamasse a nossa atenção ou que nos agradasse.

3Ele foi rejeitado e desprezado por todos; ele suportou dores e sofrimentos sem
fim. Era como alguém que não queremos ver; nós nem mesmo olhávamos para
ele e o desprezávamos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4“No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando, era a nossa dor
que ele estava suportando. E nós pensávamos que era por causa das suas
próprias culpas que Deus o estava castigando, que Deus o estava maltratando e
ferindo.

5Porém ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo
castigado por causa das nossas maldades. Nós somos curados pelo castigo que
ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu.

6Todos nós éramos como ovelhas que se haviam perdido; cada um de nós
seguia o seu próprio caminho. Mas o SENHOR castigou o seu servo; fez com que
ele sofresse o castigo que nós merecíamos.

7“Ele foi maltratado, mas aguentou tudo humildemente e não disse uma só
palavra. Ficou calado como um cordeiro que vai ser morto, como uma ovelha
quando cortam a sua lã.

8Foi preso, condenado e levado para ser morto, e ninguém se importou com o
que ia acontecer com ele. Ele foi expulso do mundo dos vivos, foi morto por
causa dos pecados do nosso povo.

9Foi sepultado ao lado de criminosos, foi enterrado com os ricos, embora nunca
tivesse cometido crime nenhum, nem tivesse dito uma só mentira.”

10O SENHOR Deus diz: “Eu quis maltratá-lo, quis fazê-lo sofrer. Ele ofereceu a sua
vida como sacrifício para tirar pecados e por isso terá uma vida longa e verá os
seus descendentes. Ele fará com que o meu plano dê certo.

11Depois de tanto sofrimento, ele será feliz; por causa da sua dedicação, ele
ficará completamente satisfeito. O meu servo não tem pecado, mas ele sofrerá
o castigo que muitos merecem, e assim os pecados deles serão perdoados.

12Por isso, eu lhe darei um lugar de honra; ele receberá a sua recompensa junto
com os grandes e os poderosos. Pois ele deu a sua própria vida e foi tratado
como se fosse um criminoso. Ele levou a culpa dos pecados de muitos e orou
pedindo que eles fossem perdoados.”

Isaías 54

O amor de Deus por Jerusalém

1Jerusalém, você nunca teve filhos, você nunca sentiu dores de parto, mas agora
cante e grite de alegria, pois o SENHOR diz: “A mulher abandonada terá mais
filhos do que a que mora com o marido.”

2Aumente a sua barraca, torne ainda maior o lugar onde você mora e não faça
economia nisso. Encompride as cordas da barraca e pregue bem as estacas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Pois você vai estender as suas fronteiras para todos os lados; o seu povo será
novamente dono das regiões que os seus inimigos conquistaram, e cidades
desertas ficarão cheias de gente.

4Não tenha medo, pois você não ficará envergonhada; não se assuste, pois você
não será humilhada. Você esquecerá como foi humilhada quando era jovem,
não lembrará mais da desgraça da sua viuvez.

5Pois o seu Criador, o SENHOR Todo-Poderoso, será seu marido; o Santo Deus de
Israel, o Deus do mundo inteiro, a salvará.

6Você estava aflita como uma mulher abandonada pelo marido, mas o SENHOR a
está chamando de volta. O seu Deus diz: "Será que alguém poderia mandar
embora a mulher com quem casou quando era jovem?

7Eu a abandonei, mas só por um momento, e agora, com grande amor, eu a
receberei de volta.

8Na minha ira e no meu furor, eu me escondi de você por um momento; mas
com amor eterno eu terei compaixão de você." É isso o que diz o SENHOR, o seu
Salvador.

9O SENHOR Deus diz: "No tempo do dilúvio, eu jurei a Noé que nunca mais as
águas cobririam a terra; assim eu juro agora que nunca mais ficarei irado com
você, que jamais a castigarei de novo.

10As montanhas podem desaparecer, os montes podem se desfazer, mas o meu
amor por você não acabará nunca, e a minha aliança de paz com você nunca
será quebrada." É isso o que diz o SENHOR, que tem amor por você.

A nova Jerusalém

11O SENHOR Deus diz: "Ó Jerusalém, aflita e castigada pela tempestade, sem
ninguém que a console! Eu a reconstruirei com pedras preciosas, e os seus
alicerces serão de safiras.

12As suas torres serão de rubis, os seus portões serão de berilo, as suas
muralhas, de pedras preciosas.

13Eu mesmo ensinarei todos os seus moradores, e eles viverão em paz e
segurança.

14Você será fundada sobre a justiça e por isso viverá segura, livre para sempre
da violência e do terror.

15Se alguém a atacar, não será por minha ordem; você derrotará todos os que
lutarem contra você.

16"Eu crio o ferreiro, que sopra as brasas e fabrica armas de guerra. Eu crio
também o soldado, que usa as armas para destruir e matar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Mas nenhuma arma poderá derrotar você, e, se alguém for ao tribunal para
acusá-la, você não será condenada. O que eu faço pelos meus servos é isto: eu
lhes dou a vitória." O SENHOR falou.

Isaías 55

Deus oferece salvação a todos

1O SENHOR Deus diz: "Escutem, os que têm sede: venham beber água! Venham,
os que não têm dinheiro: comprem comida e comam! Venham e comprem leite
e vinho, que tudo é de graça.

2Por que vocês gastam dinheiro com o que não é comida? Por que gastam o seu
salário com coisas que não matam a fome? Se ouvirem e fizerem o que eu
ordeno, vocês comerão do melhor alimento, terão comidas gostosas.

3Escutem-me e venham a mim, prestem atenção e terão vida nova. Eu farei
uma aliança eterna com vocês e lhes darei as bênçãos que prometi a Davi.

4Eu fiz Davi chefe e líder dos povos, e por meio dele viram o meu poder.

5E agora vocês darão ordens a povos estrangeiros, povos que vocês não
conheciam, e eles virão correndo para obedecer-lhes. Isso acontecerá porque
eu, o SENHOR, seu Deus, o Santo Deus de Israel, tenho dado poder e honra a
vocês."

6Procurem a ajuda de Deus enquanto podem achá-lo; orem ao SENHOR enquanto
ele está perto.

7Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver e abandonem os seus
maus pensamentos! Voltem para o SENHOR, nosso Deus, pois ele tem compaixão
e perdoa completamente.

8O SENHOR Deus diz: "Os meus pensamentos não são como os seus
pensamentos, e eu não ajo como vocês.

9Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as
minhas ações estão muito acima dos seus.

10A chuva e a neve caem do céu e não voltam até que tenham regado a terra,
fazendo as plantas brotarem, crescerem e produzirem sementes para serem
plantadas e darem alimento para as pessoas.

11Assim também é a minha palavra: ela não volta para mim sem nada, mas faz
o que me agrada fazer e realiza tudo o que eu prometo.

12"Vocês sairão alegres da Babilônia, serão guiados em paz para a sua terra. As
montanhas e os morros cantarão de alegria; todas as árvores baterão palmas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Onde agora só há espinheiros crescerão ciprestes, murtas aparecerão onde
agora só cresce o mato. Isso será para vocês uma testemunha daquilo que eu
fiz, será um sinal eterno, que nunca desaparecerá."

Isaías 56

Promessas para os estrangeiros

1O SENHOR Deus diz ao seu povo: "Sigam a justiça e façam o que é direito, pois
daqui a pouco eu vou livrá-los, mostrando assim o meu poder salvador.

2Felizes são os que obedecem às leis a respeito do sábado! Felizes os que não
praticam o que é mau!"

3O estrangeiro que adora o SENHOR não deve dizer: "O SENHOR vai me expulsar
do seu povo." E um eunuco não deve pensar: "Eu não posso ter filhos e por isso
não posso pertencer ao povo de Deus."

4Pois o SENHOR diz aos eunucos: "Obedeçam às leis a respeito do sábado, façam
aquilo que me agrada e sejam fiéis à minha aliança.

5Se um eunuco fizer isso, eu lhe darei uma coisa melhor do que filhos e filhas.
Eu farei com que o seu nome seja escrito no meu Templo, e ele fará parte do
meu povo para sempre; o seu nome nunca será esquecido."

6E aos estrangeiros que adoram o SENHOR, que o amam e o servem fielmente,
o SENHOR Deus diz: "Se vocês obedecerem às leis a respeito do sábado e forem
fiéis à minha aliança,

7eu os levarei ao meu monte santo, e vocês ficarão felizes na minha casa de
oração. Eu aceitarei os sacrifícios e as ofertas que vocês apresentarem no meu
altar. Pois a minha casa será chamada de 'Casa de Oração' para todos os povos.

8Vou trazer ainda outros para a terra de Israel e juntá-los ao meu povo que eu
já trouxe de volta." É isso o que diz o SENHOR Deus, que trouxe de volta para a
terra de Israel o seu povo que era prisioneiro em terras estrangeiras.

Deus condena as autoridades de Israel

9O SENHOR Deus diz: "Venham, animais selvagens, venham e devorem o
rebanho.

10Os guardas do meu povo são cegos; eles não veem nada. Todos são como
cachorros mudos, que não podem latir; estão sempre deitados, dormindo; são
uns preguiçosos que só gostam de dormir e sonhar.

11Esses cachorros são gulosos e sempre querem mais comida. Os pastores do
meu rebanho não entendem nada; todos seguem os seus próprios caminhos e
procuram os seus próprios interesses.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Eles dizem uns aos outros: 'Vamos procurar vinho e cerveja e cair na bebedeira. Amanhã, faremos a mesma coisa, e ainda mais do que hoje!'

Isaías 57

1"As pessoas direitas morrem, e ninguém se importa; os bons desaparecem, e ninguém percebe. É o poder do mal que os leva embora,

2mas eles encontram a paz. Os que vivem uma vida correta descansam em paz na sepultura."

Deus condena a idolatria

3O SENHOR Deus diz: "Venham cá para serem julgados, seus filhos de uma feiticeira, raça de adúlteros e prostitutas!

4De quem é que vocês estão zombando? De quem é que caçoam com essas caretas? Vocês são pecadores e mentirosos.

5"Debaixo das árvores sagradas, vocês se entregam à imoralidade para adorar os deuses da fertilidade. E nas fendas das rochas, perto dos ribeirões, vocês oferecem os seus filhos em sacrifício aos deuses pagãos.

6Vocês pegam pedras lisas dos riachos, para serem os deuses que vocês adoram, e apresentam a elas ofertas de vinho e de cereais. Vocês estão pensando que isso me agrada?

7Vocês vão para o alto das montanhas, e ali praticam atos imorais, e oferecem sacrifícios aos deuses pagãos.

8Vocês colocam os seus ídolos indecentes atrás da porta das suas casas. Esquecem de mim, tiram a roupa e deitam-se na cama com os seus amantes, a quem pagarem para dormir com vocês; e então satisfazem os seus desejos impuros.

9"Vocês pegaram azeite e muitos perfumes e foram adorar o deus Moloque. Enviaram mensageiros por toda parte à procura de deuses para adorar, e esses mensageiros foram até o mundo dos mortos.

10Vocês se cansaram de tanto viajar, mas não ficaram desanimados. As suas imagens nojentas lhes deram forças, e por isso vocês não desistiram.

11"Vocês têm tanto medo desses deuses! Mas quem são eles para que vocês me contem mentiras e me esqueçam completamente? Será que é porque eu fiquei calado tanto tempo, que vocês não me temem?

12Eu vou mostrar a todos o que vocês fazem, essas ações que vocês acham certas; mas elas não adiantarão nada.

13Quando vocês gritarem pedindo ajuda, os seus muitos deuses não os atenderão. O vento levará esses deuses para longe, um sopro os fará

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

desaparecer. Mas os que confiam em mim morarão na Terra Prometida; o meu monte santo será deles."

A compaixão de Deus

14O SENHOR diz: "Preparem o caminho, aplanem a estrada, para que o meu povo possa voltar para mim."

15Pois o Altíssimo, o Santo Deus, o Deus que vive para sempre, diz: "Eu moro num lugar alto e sagrado, mas moro também com os humildes e os aflitos, para dar esperança aos humildes e aos aflitos, novas forças.

16Não continuarei repreendendo o meu povo e não ficarei irado para sempre; se não, morreriam os seres que eu criei, aqueles a quem dei o sopro da vida.

17Por causa do pecado e da cobiça do meu povo, eu fiquei irado com eles e os castiguei. Na minha ira, eu me afastei deles, mas mesmo assim eles continuaram teimosos e seguiram o seu próprio caminho.

18"Tenho visto como eles agem, mas eu os curarei e os guiarei; eu os consolarei. Nos lábios dos que choram,

19colocarei palavras de louvor. A todos ofereço a paz, paz aos que estão perto e aos que estão longe; eu os curarei.

20Porém os maus são como o mar agitado: as suas ondas não se acalmam e trazem lama e sujeira para a terra.

21Não há segurança para esses pecadores." O meu Deus falou.

Isaías 58

O verdadeiro jejum

1O SENHOR Deus diz: "Grite com toda a força, sem parar! Grite alto, como se você fosse trombeta! Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó, os seus pecados e as suas maldades.

2De fato, eles me adoram todos os dias e dizem que querem saber qual é a minha vontade, como se fossem um povo que faz o que é direito e que não desobedece às minhas leis. Pedem que eu lhes dê leis justas e estão sempre prontos para me adorar."

3O povo pergunta a Deus: "Que adianta jejuar, se tu nem notas? Por que passar fome, se não te importas com isso?" O SENHOR responde: "A verdade é que nos dias de jejum vocês cuidam dos seus negócios e exploram os seus empregados.

4Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando e chegam até a bater uns nos outros. Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, eu vou ouvir as suas orações?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O que é que eu quero que vocês façam nos dias de jejum? Será que desejo que
passem fome, que se curvem como um bambu, que vistam roupa feita de pano
grosseiro e se deitem em cima de cinzas? É isso o que vocês chamam de jejum?
Acham que um dia de jejum assim me agrada?

6"Não! Não é esse o jejum que eu quero. Eu quero que soltem aqueles que foram
presos injustamente, que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer, que
ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos, que acabem com todo tipo
de escravidão.

7O jejum que me agrada é que vocês repartam a sua comida com os famintos,
que recebam em casa os pobres que estão desabrigados, que deem roupas aos
que não têm e que nunca deixem de socorrer os seus parentes.

8"Então a luz da minha salvação brilhará como o sol, e logo vocês todos ficarão
curados. O seu Salvador os guiará, e a presença do SENHOR Deus os protegerá
por todos os lados.

9Quando vocês gritarem pedindo socorro, eu os atenderei; pedirão a minha
ajuda, e eu direi: 'Estou aqui!' "Se acabarem com todo tipo de exploração, com
todas as ameaças e xingamentos;

10se derem de comer aos famintos e socorrerem os necessitados, a luz da minha
salvação brilhará, e a escuridão em que vocês vivem ficará igual à luz do meio-
dia.

11Eu, o SENHOR, sempre os guiarei; até mesmo no deserto, eu lhes darei de
comer e farei com que fiquem sãos e fortes. Vocês serão como um jardim bem-
regado, como uma fonte de onde não para de correr água.

12Em cima dos alicerces antigos, vocês reconstruirão cidades que tinham sido
arrasadas. Vocês serão conhecidos como o povo que levantou muralhas de
novo, que construiu novamente casas que tinham caído."

O sábado deve ser respeitado

13O SENHOR Deus diz: "Obedeçam às leis a respeito do sábado; não cuidem dos
seus próprios negócios no dia que para mim é sagrado. Considerem o sábado
como um dia de festa, o dia santo do SENHOR, que deve ser respeitado. Guardem
o sábado, descansando em vez de trabalhar; não cuidem dos seus negócios, nem
fiquem conversando à toa.

14Se me obedecerem, eu serei uma fonte de alegria para vocês e farei com que
vençam todas as dificuldades; e vocês serão felizes na terra que eu dei ao seu
antepassado Jacó. Eu, o SENHOR, falei."

Isaías 59

Os pecados do povo são condenados

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Vocês estão pensando que o SENHOR perdeu a força e não pode nos salvar? Ou
pensam que ele está surdo e não pode nos ouvir?

2Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas
maldades que fazem com que ele se esconda de vocês e não atenda as suas
orações.

3Vocês têm as mãos manchadas de sangue e os dedos sujos de crimes; vocês só
sabem contar mentiras, e os seus lábios estão sempre dizendo coisas que não
prestam.

4Não é para procurar a justiça que vão ao tribunal, e ninguém diz a verdade ao
juiz. Todos confiam em mentiras e falsidades; inventam maldades e praticam
crimes.

5Os seus planos perversos são como os ovos de uma cobra venenosa: quem
come os ovos morre, e, se um se quebra, dele sai outra cobra venenosa. Os seus
planos não prestam para nada; parecem teias de aranha;

6elas não servem para fazer roupa, e ninguém pode se vestir com elas. Tudo o
que vocês fazem é mau, todas as suas ações são criminosas.

7Vocês correm para fazer o que é errado e se apressam para matar pessoas
inocentes; vocês pensam somente em maltratar os outros e, por onde passam,
deixam a destruição e a desgraça.

8Não conhecem o caminho da paz, e todas as suas ações são injustas. Vocês
preferem seguir caminhos errados e por isso não têm segurança.

O povo confessa os seus pecados

9Deus ainda não nos salvou, pois temos pecado, e por isso ele demora em nos
socorrer. Procuramos a luz, mas só encontramos a escuridão; buscamos lugares
claros, mas continuamos nas trevas.

10Andamos apalpando as paredes como se fôssemos cegos, como se não
tivéssemos olhos; ao meio-dia tropeçamos como se fosse de noite e, em plena
flor da idade, parecemos mortos.

11Rugimos como ursos assustados, gememos como pombas; esperamos a
salvação, porém ela demora; desejamos socorro, mas ele está longe de nós.

12Temos pecado muito contra ti, ó Deus, e os nossos pecados nos acusam. Não
podemos esquecer as nossas maldades; reconhecemos que somos culpados.

13Não temos sido fiéis, temos nos revoltado contra ti e nos afastado de ti, o
nosso Deus. Temos falado de crimes e de revoltas e temos feito planos para
enganar os outros.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14A justiça é posta de lado, e o direito é afastado. A verdade anda tropeçando no
tribunal, e a honestidade não consegue chegar até lá.

15A verdade desapareceu, e os que procuram ser honestos são perseguidos.

Deus salvará o seu povo

O SENHOR se desgostou ao ver que não havia justiça.

16Ele ficou espantado quando viu que não havia ninguém que socorresse o seu
povo. Então com a sua própria força ele venceu e, por ser o Deus justo,
conseguiu a vitória.

17O SENHOR vestiu a couraça da justiça e pôs na cabeça o capacete da salvação;
a vingança lhe serviu de roupa, a sua ira foi a capa que usou.

18Ele dará a cada um o castigo que merece. Na sua ira, castigará os seus
inimigos, e povos de países distantes receberão o que merecem.

19Todos, desde o Leste até o Oeste, temerão o SENHOR e o seu poder. Pois ele
virá como uma forte correnteza que é levada por um vento furioso.

20O SENHOR Deus diz: "Eu virei a Sião como Redentor para salvar as pessoas do
meu povo que se arrependerem."

21O SENHOR diz ao seu povo: — Esta é a aliança que vou fazer com vocês: o meu
Espírito, que eu lhes dei, e os meus ensinamentos, que eu lhes entreguei, ficarão
com vocês para sempre. Vocês os ensinarão aos seus filhos e aos seus
descendentes, agora e para sempre. Eu, o SENHOR, falei.

Isaías 60

A beleza da nova Jerusalém

1Levante-se, Jerusalém! Que o seu rosto brilhe de alegria, pois já chegou a sua
luz! A glória do SENHOR está brilhando sobre você.

2A terra está coberta de escuridão, os povos vivem nas trevas, mas a luz
do SENHOR está brilhando sobre você; sobre você aparece a glória de Deus.

3Atraídos pela sua luz, Jerusalém, os povos do mundo virão; o brilho do seu
novo dia fará com que os reis cheguem até você.

4Jerusalém, olhe em redor e veja o que está acontecendo! Os seus filhos estão
voltando, eles estão chegando! Os seus filhos vêm de longe, as suas filhas vêm
nos braços das mães.

5Quando você vir isso, ficará radiante de alegria; cheio de emoção, o seu coração
baterá forte. Os povos que vivem no outro lado do mar virão, trazendo todas as
suas riquezas para você.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Os povos de Midiã e de Efa chegarão com enormes caravanas de camelos; virá
também o povo de Sabá, trazendo ouro e incenso. Todos eles anunciarão as
grandes coisas que o SENHOR fez.

7De Quedar e de Nebaiote, virão carneiros que serão oferecidos no altar de Deus
como sacrifícios que agradam a ele. O SENHOR fará com que o seu lindo Templo
seja mais belo ainda.

8Que navios são esses que vêm deslizando como nuvens, como pombas
voltando ao pombal?

9São navios que vêm de longe; os maiores vêm na frente, trazendo o povo de
Deus de volta para o seu país. Trazem também prata e ouro para oferecer
ao SENHOR, o Santo Deus de Israel, que deu a vocês, o seu povo, muita glória.

10O SENHOR diz a Jerusalém: "Estrangeiros reconstruirão as suas muralhas, e os
reis deles trabalharão para você. Eu estava irado e por isso a castiguei, mas eu
a amo e tenho compaixão de você.

11Os seus portões ficarão sempre abertos, não serão fechados nem de dia nem
de noite, para que as nações, guiadas pelos seus reis, tragam as suas riquezas
para você.

12As nações que não a servirem serão destruídas; elas serão completamente
arrasadas.

13"Cipreste, pinheiro e zimbro, que são as melhores madeiras do Líbano, serão
trazidos para você a fim de tornarem ainda mais belo o meu Templo, o estrado
onde descanso os meus pés.

14Também virão os filhos dos reis que a exploraram e maltrataram e se
ajoelharão em frente de você; todos os que a desprezaram virão até você e
encostarão o rosto no chão. Você será chamada de 'Cidade do SENHOR', a 'Sião do
Santo Deus de Israel'.

15"Nunca mais você será odiada, nunca mais será uma cidade abandonada, sem
moradores; eu farei com que você seja bela e poderosa, com que seja para
sempre uma cidade alegre.

16Nações e reis estrangeiros cuidarão de você, como a mãe que dá de mamar ao
filho. Então você ficará sabendo que eu, o SENHOR, sou o seu Salvador, que eu, o
Poderoso Deus de Israel, sou o seu Redentor.

17"Em vez de bronze, eu trarei ouro para você, e prata, em vez de ferro; trarei
bronze e ferro, em vez de madeira e pedras. Farei com que a paz seja o seu rei
e com que a justiça a governe.

18Nunca mais haverá violência na sua terra; o seu país não será destruído e
arrasado novamente; você chamará as suas muralhas de 'Salvação' e os seus
portões de 'Louvor a Deus'.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19"Nunca mais o sol a iluminará de dia, nem a lua, de noite; pois eu, o SENHOR,
serei para sempre a sua luz, e a minha glória brilhará sobre você.

20Eu serei o seu sol e a sua lua, um sol que nunca se põe, uma lua que não para
de brilhar. A minha luz brilhará sobre você para sempre, e os seus dias de luto
chegarão ao fim.

21O seu povo fará o que é direito e para sempre será dono da Terra Prometida.
Eles são a planta que eu plantei; com as minhas próprias mãos, eu os fiz para
que eles mostrem a todos a minha grandeza.

22Este punhado de gente será um povo numeroso; esta nação, tão pequena, será
a mais poderosa de todas. Eu sou o SENHOR e logo, no tempo certo, farei com
que isso aconteça."

Isaías 61

A salvação de Israel

1O SENHOR Deus me deu o seu Espírito, pois ele me escolheu para levar boas
notícias aos pobres. Ele me enviou para animar os aflitos, para anunciar a
libertação aos escravos e a liberdade para os que estão na prisão.

2Ele me enviou para anunciar que chegou o tempo em que o SENHOR salvará o
seu povo, que chegou o dia em que o nosso Deus se vingará dos seus inimigos.
Ele me enviou para consolar os que choram,

3para dar aos que choram em Sião uma coroa de alegria, em vez de tristeza, um
perfume de felicidade, em vez de lágrimas, e roupas de festa, em vez de luto.
Eles farão o que é direito; serão como árvores que o SENHOR plantou para
mostrar a todos a sua glória.

4Eles reconstruirão casas que haviam caído e cidades que tinham sido
arrasadas e que há muitos anos estavam em ruínas.

5Meu povo, estrangeiros virão e cuidarão das suas ovelhas, das suas plantações
e das suas parreiras.

6E vocês serão conhecidos como sacerdotes do SENHOR, como servos do nosso
Deus. As riquezas das outras nações serão de vocês, e vocês se orgulharão de
serem donos dessa imensa fortuna.

7A vergonha e a desgraça que vocês passaram eram duas vezes mais do que
mereciam; mas agora vocês viverão no seu país, onde receberão o dobro de
riquezas e serão felizes para sempre.

8O SENHOR diz: "Eu amo a justiça e odeio o roubo e o crime. Serei fiel, e darei ao
meu povo a sua recompensa, e farei com ele uma aliança eterna.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os seus descendentes serão famosos em todas as nações; todos os que os
virem reconhecerão que eles são um povo que eu abençoei."

Hino de louvor dos moradores de Jerusalém

10Nós nos alegraremos e cantaremos um hino de louvor por causa daquilo que
o SENHOR, nosso Deus, fez. Ele nos vestiu com a roupa da salvação e com
a capa da vitória. Somos como um noivo que põe um turbante de festa na
cabeça, como uma noiva enfeitada com joias.

11Assim como a terra faz crescer as árvores, e no jardim o chão faz brotar o que
foi semeado, também o SENHOR Deus fará com que brote a sua salvação. E todas
as nações cantarão hinos de louvor a ele.

Isaías 62

Jerusalém, a esposa de Deus, o SENHOR

1Eu amo Sião e por isso não me calarei; não descansarei até que a sua vitória
brilhe como o sol, e a sua salvação brilhe como uma tocha acesa.

2Jerusalém, todas as nações verão a sua vitória, todos os reis ficarão admirados
com a sua beleza. Você terá um novo nome, um nome que o SENHOR lhe dará.

3Você será como uma bela coroa que pertence ao SENHOR, seu Deus.

4Nunca mais a chamarão de "Abandonada", e a sua terra não será mais chamada
de "Arrasada". Você será chamada de "Minha querida", e a sua terra, de "Minha
esposa". Pois o SENHOR está contente com você, e a sua terra será a esposa dele.

5Assim como um moço casa com a sua noiva, também aquele que a construiu
casará com você; assim como o noivo fica feliz com a noiva, também o seu Deus
se alegrará com você.

6Nas muralhas de Jerusalém, o SENHOR colocou vigias, que não deverão ficar
calados nem de dia nem de noite. Vocês, vigias, que fazem com que Deus lembre
das suas promessas, não descansem,

7nem deixem que ele descanse até que tenha reconstruído Jerusalém, fazendo
dela uma cidade elogiada no mundo inteiro.

8Com o seu forte braço direito levantado, o SENHOR fez ao seu povo este
juramento: "Nunca mais deixarei que o seu trigo seja comido pelos seus
inimigos, nem permitirei que o seu vinho, que vocês fizeram com tanto
trabalho, seja bebido por estrangeiros.

9Vocês mesmos colherão o seu trigo, comerão o pão e louvarão a mim, o SENHOR.
Vocês mesmos colherão as suas uvas e beberão o vinho nos pátios do meu
Templo."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Moradores de Jerusalém, saiam da cidade e preparem o caminho para o seu
povo que está voltando. Aplanem a estrada, tirem todas as pedras e levantem
uma bandeira como sinal para que todos os povos saibam o que está
acontecendo.

11Pelo mundo inteiro, o SENHOR anunciou esta mensagem: "Digam ao povo de
Jerusalém que o seu Salvador está chegando. Ele traz consigo o povo que ele
salvou."

12Vocês serão chamados de "Povo Santo", o "Povo que o SENHOR Salvou".
Jerusalém será chamada de "Aquela que Deus Ama", "Cidade que Deus não
Abandonou".

Isaías 63

Deus castiga os inimigos do seu povo

1"Quem é este que vem da cidade de Bosra, a capital de Edom? Quem é este,
vestido de roupas vermelhas, luxuosas, que vem marchando forte e poderoso?"
"Sou eu — diz o SENHOR — que anuncio a vitória, que sou poderoso para salvar."

2"Mas por que é que a tua roupa está vermelha? Por que é que parece a roupa
de quem pisa uvas para fazer vinho?"

3O SENHOR responde: "Eu pisei as nações como quem pisa uvas no tanque, e não
havia ninguém para me ajudar. Na minha ira e no meu furor, eu pisei e
esmaguei as nações; o seu sangue manchou a minha roupa, que ficou tingida de
vermelho.

4Eu havia resolvido que já era tempo de me vingar dos meus inimigos, que havia
chegado o dia em que eu deveria salvar o meu povo.

5Olhei, mas não havia ninguém que me ajudasse, fiquei admirado ao ver que
não havia quem me apoiasse. Então consegui a vitória com o meu próprio
poder, e a minha ira me encheu de força.

6Na minha ira, pisei os povos; no meu furor, os esmaguei e derramei o seu
sangue no chão."

A bondade de Deus para com Israel

7Anunciarei o amor de Deus, o SENHOR, e darei graças por tudo o que ele tem
feito; pois o SENHOR nos abençoou ricamente, ele mostrou grande bondade para
com o seu povo por causa da sua compaixão e do seu grande amor.

8O SENHOR disse: "Eles são o meu povo, são filhos que nunca me trairão." E por
isso ele os livrou

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9de todos os seus sofrimentos. Quem os salvou foi ele mesmo, e não um anjo ou
qualquer outro mensageiro. Por causa do seu amor e da sua compaixão, ele os
salvou. E todos os dias, ano após ano, ele os pegava e carregava no colo.

10Mas eles se revoltaram contra Deus e ofenderam o seu santo Espírito. Por
isso, Deus se tornou inimigo deles e começou a lutar contra eles.

11Então eles lembraram do passado, lembraram de Moisés, servo de Deus, e
perguntaram: "Onde está o SENHOR, que salvou do mar o seu povo, que salvou o
seu rebanho e Moisés, que era o pastor? Onde está aquele que pôs o seu Espírito
em Moisés,

12que fez com que o seu grande poder estivesse sempre com ele? A fim de
conquistar fama eterna, o SENHOR dividiu o mar na frente do seu povo

13e o fez passar pelas águas profundas. Eles passaram seguros, como cavalos
selvagens que não tropeçam,

14como o gado que desce calmamente para os vales. O Espírito do SENHOR os
estava levando para um lugar de descanso." Foi assim, ó SENHOR, que guiaste o
teu povo e conseguiste para ti mesmo um nome famoso.

Oração pedindo a ajuda de Deus

15Ó Deus, olha para nós lá do céu, lá do lugar santo e glorioso onde moras. Onde
está o teu poder e o teu cuidado por nós? Não retires de nós o teu amor e a tua
compaixão,

16pois tu és o nosso Pai. Os nossos antepassados Abraão e Jacó não se importam
conosco, não fazem caso de nós. Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai, e desde
o princípio nós te chamamos de "O nosso Salvador".

17Ó Deus, por que fazes com que nos desviemos dos teus caminhos e tornas o
nosso coração duro, para que não te temamos? Volta para nós, ó Deus, pois
somos os teus servos, somos o povo que escolheste.

18Por um pouco de tempo, nós, o teu povo santo, fomos donos do teu Templo,
mas agora ele é pisado pelos nossos inimigos.

19Tu nos tratas como se nunca tivesses sido o nosso governador, como se nós
nunca tivéssemos sido o teu povo.

Isaías 64

1Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses, fazendo as montanhas
tremerem diante de ti!

2Elas seriam como a água que ferve em cima de um fogo forte. Os teus inimigos
reconheceriam a tua fama e tremeriam de medo diante de ti.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Quando fizeste coisas maravilhosas, que nós nem esperávamos, tu desceste do
céu, e as montanhas tremeram diante de ti.

4Nunca ninguém viu ou ouviu falar de outro deus além de ti, de um deus que faz
coisas assim em favor dos que confiam nele.

5Tu aceitas os que fazem com prazer o que é direito, os que lembram de viver
de acordo com a tua vontade. Tu estavas irado conosco, mas nós continuamos
a pecar; só seremos salvos se andarmos nos caminhos antigos.

6Todos nós nos tornamos impuros, todas as nossas boas ações são como trapos
sujos. Somos como folhas secas; e os nossos pecados, como uma ventania, nos
carregam para longe.

7Não há mais ninguém que ore a ti, ninguém que procure a tua ajuda. Por causa
dos nossos pecados, tu te escondeste de nós e nos abandonaste.

8Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai; nós somos o barro, tu és o oleiro, todos
nós fomos feitos por ti.

9Não continues tão irado, ó SENHOR, nem lembres para sempre os nossos
pecados. Não esqueças que somos o teu povo.

10As tuas santas cidades viraram um deserto, Jerusalém está arrasada, o monte
Sião está abandonado.

11O nosso belo e sagrado Templo, onde os nossos antepassados te louvaram, foi
destruído pelo fogo. Tudo o que amávamos está em ruínas!

12Vendo tudo isso, ó SENHOR, não vais fazer nada? Será que vais ficar calado e
nos castigar mais ainda?

Isaías 65

Deus castigará os rebeldes

1O SENHOR Deus disse: "Eu estava pronto para atender o meu povo, mas eles não
pediram a minha ajuda; estava pronto para ser achado, mas eles não me
procuraram. A um povo que não orou a mim, eu disse: 'Estou aqui! Estou aqui!'

2O dia inteiro eu abri os braços, pronto para receber um povo rebelde, um povo
que anda no caminho do mal, seguindo sempre os seus próprios caprichos.

3Essa gente vive me provocando abertamente; eles oferecem sacrifícios em
jardins sagrados e queimam incenso sobre altares pagãos.

4Eles vão aos cemitérios para consultar os mortos e passam as noites em
lugares desertos para receber visões. Comem carne de porco e enchem os seus
pratos de comida impura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Depois, dizem aos outros: 'Parem! Não nos toquem, pois somos mais santos do
que vocês.' Essa gente me faz ficar irado; a minha ira é como um fogo que não
se apaga.

6Tudo o que eles fazem está escrito no meu livro, e não descansarei até castigá-
los. Eu farei com que eles paguem pelos seus pecados

7e também pelos pecados dos seus antepassados. Eles queimaram incenso
sobre altares pagãos, nos montes, e me ofenderam com esses sacrifícios. Por
isso, farei com que eles paguem pelos seus pecados, por todos eles, um por um."
O SENHOR falou.

8O SENHOR diz: "Quando alguém encontra algumas uvas cheias de suco
numa parreira, diz: 'Não vamos destruí-las, pois o vinho que fizermos com elas
será uma bênção para nós.' Assim também, por amor dos meus servos, eu não
destruirei todo o meu povo.

9Farei com que os descendentes de Jacó e o povo da tribo de Judá tenham
muitos descendentes e com que sejam donos da minha terra. O meu povo
escolhido será dono da Terra Prometida e sempre viverá nela.

10E, se o meu povo procurar fazer a minha vontade, a planície de Sarom servirá
de pasto para as suas ovelhas, e o seu gado pastará no vale da Desgraça.

11"Mas alguns de vocês se afastam de mim; desprezam o meu monte santo e
fazem ofertas de comida e de vinho a Gade e a Meni, os deuses da sorte e do
destino.

12Pois então o destino de vocês será morrer à espada; eu farei com que todos
fiquem de joelhos para serem mortos. Pois eu os chamei, mas vocês não
responderam; eu lhes falei, mas vocês não deram atenção. Pelo contrário,
fizeram o que me desagrada, escolheram coisas que me aborrecem."

13Portanto, o SENHOR Deus diz: "Aqueles que me servem terão comida e bebida,
mas vocês passarão fome e sede; eles serão felizes, mas vocês serão
humilhados;

14eles cantarão, cheios de alegria, mas vocês gemerão de tristeza, chorarão com
o coração cheio de angústia.

15"Eu, o SENHOR Deus, os matarei. E os meus servos, o meu povo escolhido,
usarão os nomes de vocês para rogar pragas. Mas nos meus servos eu porei um
novo nome.

16Qualquer pessoa na Terra Prometida que pedir uma bênção vai pedi-la ao
Deus fiel; e quem fizer uma promessa a fará em nome do Deus fiel."

Um novo céu e uma nova terra

O SENHOR diz ao seu povo: "Vocês esquecerão as desgraças que sofreram, e eu também não lembrarei mais delas.

17Pois eu estou criando um novo céu e uma nova terra; o passado será esquecido, e ninguém lembrará mais dele.

18Alegrem-se, fiquem felizes para sempre com aquilo que eu vou criar; pois vou encher de alegria a cidade de Jerusalém e vou dar muita felicidade ao seu povo.

19Eu ficarei contente com Jerusalém, e o meu povo me encherá de alegria. Nunca mais se ouvirá em Jerusalém nem barulho de choro nem gritos de aflição.

20Nunca mais morrerão ali criancinhas de poucos dias; ninguém morrerá antes de ficar bem velho. Morrer aos cem anos será morrer moço, e não chegar aos cem anos será uma maldição.

21"Vocês construirão casas e morarão nelas, farão plantações de uvas e beberão do seu vinho.

22Não construirão casas para outros morarem nelas, nem farão plantações de uvas para outros beberem do seu vinho. O meu povo viverá muitos anos, como as árvores, e todos terão o prazer de aproveitar as coisas que eles mesmos fizeram.

23Todo o seu trabalho dará certo, e os seus filhos não acabarão na desgraça; pois eles e os seus descendentes serão a raça que eu abençoarei para sempre.

24Antes mesmo que me chamem, eu os atenderei; antes mesmo de acabarem de falar, eu responderei.

25Os lobos e os carneirinhos pastarão juntos, os leões comerão palha como os bois, e as cobras não atacarão mais ninguém. E no meu monte santo não acontecerá nada que seja mau ou perigoso." O SENHOR falou.

Isaías 66

A religião falsa é condenada

1O SENHOR diz: "O céu é o meu trono, e a terra é o estrado onde descanso os meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim? Como conseguiriam construir um lugar onde eu pudesse morar?

2Eu mesmo fiz o céu e a terra, e todas as coisas são minhas. Mas eu cuido dos pobres e dos arrependidos, dos que me temem e obedecem às minhas leis.

3Porém há pessoas que matam um touro para o oferecer em sacrifício e matam também um homem; há pessoas que matam uma ovelha como sacrifício e matam também um cachorro; há pessoas que me oferecem cereais e me oferecem também sangue de porco; há pessoas que queimam incenso a mim e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

também adoram uma imagem. Essas pessoas resolveram fazer o que querem e têm prazer nas suas ações nojentas.

4Por isso, eu decidi fazê-las sofrer e resolvi descarregar sobre elas os castigos de que elas têm medo. Pois eu chamei, mas ninguém respondeu; falei, mas ninguém me deu atenção. Pelo contrário, fizeram o que me desagrada, escolheram coisas que me aborrecem."

Castigo e salvação

5Todos os que temem e obedecem ao SENHOR, escutem as suas palavras. O SENHOR diz a vocês: "Os seus patrícios os odeiam e não querem saber de vocês porque vocês são fiéis a mim. Eles lhes dizem: 'Que o SENHOR venha salvá-los para que possamos vê-los alegres!' Pois essas pessoas vão ficar envergonhadas.

6Escutem o forte barulho na cidade, o barulho que há no Templo! É o barulho de Deus, o SENHOR, castigando os seus inimigos como eles merecem.

7"Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto? Será que pode dar à luz um filho sem sofrer?

8Quem já ouviu falar de uma coisa assim? Quem já viu isso acontecer? Pois será que um país pode nascer num dia só? Uma nação aparece assim num instante? Mas foi isto mesmo que aconteceu com Sião: assim que sentiu dores de parto, ela deu à luz os seus filhos.

9Sou eu quem faz vir as dores de parto; será que eu não vou deixar que os filhos nasçam? Sou eu, o SENHOR, seu Deus, quem está falando.

10"Alegrem-se junto com Jerusalém e cantem hinos de louvor, todos os que a amam. Alegrem-se junto com Jerusalém, todos os que choraram por ela.

11E ela, como uma mãe que dá de mamar ao seu filho, dará a vocês das suas riquezas, e vocês ficarão satisfeitos.

12Pois eu, o SENHOR, prometo a Jerusalém que farei com que a prosperidade venha como um rio e com que as riquezas das nações venham a ela como se fossem uma enchente. Então Jerusalém será como uma mãe; ela lhes dará de mamar, carregará vocês nos braços e no colo os abraçará com carinho.

13Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês; eu os consolarei em Jerusalém.

14Quando virem isso acontecer, vocês ficarão contentes e terão novas forças, como uma planta que cresce viçosa. Vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, cuido dos meus servos, mas, quando fico irado, castigo os meus inimigos."

15O SENHOR Deus virá no meio do fogo; os seus carros de guerra são como uma forte ventania; ele virá descarregar sobre os inimigos a sua ira furiosa e as chamas de fogo do seu castigo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Com o fogo e com a espada, o SENHOR vai castigar o mundo inteiro e matar
muitos dos seus moradores.

17O SENHOR diz: — Existem pessoas que se purificam com cerimônias religiosas
para entrar nos jardins sagrados junto com o sacerdote que vai no meio delas.
Além disso, essas pessoas comem carne de porco, ratos e outras
comidas impuras. Elas serão mortas,

18pois eu sei o que elas fazem e o que pensam. — Eu virei para ajuntar todas as
nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória.

19Eu porei no meio deles um sinal da minha autoridade. E, dos que ficarem vivos
depois do meu julgamento, enviarei alguns para as nações mais distantes, onde
nunca se ouviu falar da minha fama, nem foi visto o meu poder. Eu os enviarei
até a Espanha, a Líbia e a Lídia, países onde há ótimos atiradores de flechas;
irão também para Tubal e para a Grécia. Em todas essas nações, eles anunciarão
o meu grande poder.

20E trarão de volta todos os patrícios de vocês como uma oferta para mim. Eles
virão até o meu monte santo em Jerusalém montados em cavalos, mulas e
camelos e trazidos em carretas e carroças. Esses seus patrícios serão oferecidos
a mim assim como os israelitas trazem ao Templo as suas ofertas de cereais em
vasilhas puras.

21Eu escolherei alguns deles para serem sacerdotes e outros para serem levitas.

22O SENHOR Deus diz: “Assim como o novo céu e a nova terra que eu vou criar
durarão para sempre pelo meu poder, assim também durarão os nomes de
vocês, e vocês sempre terão descendentes.

23Em todas as Festas da Lua Nova e em todos os sábados, pessoas de todas as
nações virão me adorar no Templo.

24Depois, sairão da cidade e verão os corpos daqueles que foram mortos por
terem se revoltado contra mim. Os vermes que os devoram nunca morrerão, e
o fogo que os queima nunca se apagará. Todos terão nojo deles. Eu, o SENHOR,
falei”.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias

Jeremias 1

1 Este livro conta o que Jeremias disse e fez. Jeremias era filho de Hilquias, um
dos sacerdotes da cidade de Anatote, no território da tribo de Benjamim.

2 Quando Josias, filho de Amom, estava no ano treze do seu reinado em Judá,
o SENHOR Deus falou com Jeremias.

3 E falou de novo quando Jeoaquim, filho de Josias, era rei. Depois disso, Deus
falou com Jeremias muitas vezes, até o tempo em que o povo da cidade de
Jerusalém foi levado como prisioneiro para fora da sua terra. Isso aconteceu no
quinto mês do ano décimo primeiro do reinado de Zedequias, filho de Josias.

Deus chama Jeremias

4 O SENHOR Deus me disse:

5 — Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe,
eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações.

6 Então eu disse: — Ó SENHOR, meu Deus, eu não sei como falar, pois sou muito
jovem.

7 Mas o SENHOR respondeu: — Não diga que é muito jovem, mas vá e fale com as
pessoas a quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar.

8 Não tenha medo de ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

9 Aí o SENHOR estendeu a mão, tocou nos meus lábios e disse: — Veja! Eu estou
lhe dando a mensagem que você deve anunciar.

10 Hoje, estou lhe dando poder sobre nações e reinos, poder para arrancar e
derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar.

11 O SENHOR me perguntou: — O que é que você está vendo? — Um galho de
amendoeira! — respondi.

12 O SENHOR me disse: — Você está certo; eu também estou vigiando para que as
minhas palavras se cumpram.

13 O SENHOR falou comigo outra vez e perguntou: — O que mais você está vendo?
Eu respondi: — Estou vendo no Norte uma panela fervendo e se derramando
para o lado de cá.

14 Então o SENHOR disse: — Do Norte, virá a destruição, que se derramará em
cima de todos os que vivem nesta terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Eu vou chamar todas as nações do Norte. Os reis dessas nações chegarão aqui
e colocarão o seu trono na frente dos portões de Jerusalém, em volta das suas
muralhas e também em volta das outras cidades de Judá.

16 Vou castigar os seus moradores por causa da sua maldade. Eles me
abandonaram, estão queimando incenso a outros deuses e adorando os ídolos
que fizeram com as suas próprias mãos.

17 Jeremias, prepare-se para ir. Vá dizer a eles tudo o que eu mandar. Não tenha
medo deles agora, pois, do contrário, eu farei com que você fique com mais
medo ainda quando estiver no meio deles.

18-19 Escute, Jeremias! Todas as pessoas desta terra, isto é, os reis de Judá, as
autoridades, os sacerdotes e o povo, vão ficar contra você. Mas hoje eu estou
lhe dando forças para poder enfrentar essa gente. Você será como uma cidade
cercada de muralhas, como um poste de ferro, como um muro de bronze. Eles
não o derrotarão, pois eu estarei ao seu lado para protegê-lo. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 2

A fidelidade de Israel

1-2 O SENHOR Deus me mandou entregar a todos os moradores de Jerusalém a
seguinte mensagem: "Meu povo, eu lembro de quando você era jovem. Como
você era fiel e como me amava quando éramos recém-casados! Lembro como
me seguiu pelo deserto, por uma terra onde não havia plantações.

3 Povo de Israel, você era só meu; era sagrado como o trigo que é colhido
primeiro e oferecido a mim. Eu castiguei todos os que fizeram você sofrer e fiz
cair o mal sobre eles. Eu, o SENHOR, estou falando."

O pecado dos antepassados dos israelitas

4 Descendentes de Jacó e famílias do povo de Israel, escutem a mensagem de
Deus, o SENHOR.

5 Ele diz: "Que defeito os seus antepassados acharam em mim para me
abandonar? Adoraram ídolos inúteis e eles mesmos se tornaram inúteis.

6 Eles me desprezaram; no entanto, fui eu quem os tirou do Egito. Eu os levei
pelo deserto, terra de montanhas e de precipícios; terra seca e perigosa, por
onde ninguém viaja e onde ninguém mora.

7 Eu os trouxe para uma terra boa a fim de que se alimentassem das suas
colheitas e do que ela tem de melhor. Mas eles vieram e mancharam a minha
terra; fizeram com que a terra que lhes dei virasse um lugar nojento.

8 Os sacerdotes não perguntaram: 'Onde está o SENHOR?' Os que lidam com
a Lei não quiseram saber de mim. Os governadores se revoltaram contra mim.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Os profetas falaram em nome do deus Baal e adoraram ídolos que não podem ajudar ninguém.”

A acusação de Deus contra o seu povo

9O SENHOR Deus diz: “Assim eu vou novamente fazer uma acusação contra o meu povo. Vou apresentar a minha causa contra vocês e os seus descendentes. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

10Vão até a ilha de Chipre, no Oeste, e vejam; mandem alguém a Quedar, no Leste, e prestem bastante atenção, pois uma coisa como esta nunca aconteceu antes.

11Nenhuma outra nação trocou os seus deuses por outros que nem eram deuses de verdade. Mas o meu povo me trocou, trocou a mim, o seu Deus glorioso, por deuses que não podem ajudá-los.

12Por isso, eu, o SENHOR, vou mandar que o céu trema de horror e que fique cheio de pavor e de espanto.

13O meu povo cometeu dois pecados: Eles abandonaram a mim, a fonte de água fresca, e cavaram cisternas, cisternas rachadas que deixam vazar a água da chuva.”

Os resultados da infidelidade do povo

14O SENHOR Deus diz: “O povo de Israel não é escravo, nem nasceu escravo. Então por que os seus inimigos o escravizam?

15Como se fossem leões, eles têm dado urros contra Israel; eles têm rugido com força. Fizeram com que a terra de Israel virasse um deserto; as suas cidades estão destruídas, e ninguém mora nelas.

16Sim, os moradores de Mênfis e de Tafnes raparam a cabeça de Israel.

17“Povo de Israel, foi por sua própria culpa que tudo isso aconteceu com você. Você abandonou a mim, o SENHOR, seu Deus, quando eu o estava guiando pelo caminho.

18E, agora, o que é que você vai ganhar, indo até o Egito para beber água do rio Nilo? O que você vai ganhar, indo até a Assíria para beber água do rio Eufrates?

19A sua própria maldade o castigará, e você será condenado porque me abandonou. Você vai aprender de uma vez como é ruim e amargo abandonar a mim, o SENHOR, seu Deus, e deixar de me temer. Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou falando.”

O povo não quer adorar ao SENHOR

20O SENHOR Deus diz: “Povo de Israel, faz muito tempo que você rejeitou a minha autoridade. Você não quis me obedecer, nem me adorar. E, em todos os

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

montes altos e debaixo de todas as árvores sagradas, você praticava imoralidade na adoração aos deuses.

21 Eu o plantei como uma parreira escolhida, uma muda da melhor qualidade.
Mas veja o que você é agora! É uma parreira estragada, que não presta mais.

22 Mesmo que você se lavasse com muito sabão, com sabão bem forte, eu ainda
poderia ver a mancha da sua culpa. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

23 Como é que você pode dizer que não se manchou e que nunca adorou o
deus Baal? Veja como você pecou no vale, veja só o que fez. Você é como uma
camela nova no cio, correndo solta por aí.

24 É como uma jumenta selvagem do deserto, quando está no cio: quem a pode
impedir de satisfazer o seu desejo? O macho que a quer não precisa procurá-la:
ela sempre pode ser encontrada na época do cruzamento.

25 Povo de Israel, cuidado para que os seus pés não se machuquem de tanto você
andar atrás de outros deuses; cuidado para que a sua garganta não fique seca.
Mas você diz: 'Não! Não adianta! Eu me apaixonei por deuses estrangeiros e vou
atrás deles.' "

O castigo do povo de Israel

26 O SENHOR Deus diz: — Como o ladrão fica envergonhado quando é pego, assim
o povo de Israel passará vergonha: todos vocês, os seus reis e príncipes, os seus
sacerdotes e profetas.

27 Passarão vergonha todos aqueles que dizem a um pedaço de madeira: "Você
é o meu pai", e a uma pedra: "Você é a minha mãe". Isso vai acontecer porque
vocês me viraram as costas, em vez de virarem o rosto para o meu lado. No
entanto, quando estão em dificuldades, vocês vêm me pedir que os salve.

28 Onde estão os deuses que vocês fizeram para vocês mesmos? Quando vocês
estão em dificuldades, que eles os salvem, se é que podem. Judá, os seus deuses
são tantos quantas as suas cidades.

29 Eu, o SENHOR, pergunto: — Qual é a queixa que vocês têm de mim? Vocês
todos se revoltaram contra mim.

30 Eu os castiguei, porém isso não adiantou nada; vocês não quiseram aprender
a lição. Como um leão furioso, vocês mataram os seus próprios profetas.

31 Todos vocês, prestem muita atenção no que estou dizendo. Povo de Israel,
será que eu tenho sido para vocês como um deserto, como uma terra perigosa?
Então por que é que vocês dizem que vão fazer o que quiserem e que não
voltarão mais para mim?

32 Por acaso, uma jovem esquece as suas joias? Ou uma noiva esquece o seu véu?
Mas o meu povo esqueceu de mim por tantos dias, que nem dá para contar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Vocês sabem muito bem como andar atrás dos amantes, e até as prostitutas
podem aprender isso com vocês.

34As roupas de vocês estão manchadas com o sangue de pobres e inocentes que
nunca assaltaram as suas casas. — Mas, apesar de tudo isso, o meu povo diz:

35"Eu estou inocente. Certamente, o SENHOR Deus não está mais irado comigo."
Mas eu, o SENHOR, o castigarei porque você diz que não pecou.

36Por que você muda assim para pior, sem mais nem menos? Como você ficou
desiludido com a Assíria, também ficará desiludido com o Egito.

37Você vai voltar também do Egito de cabeça baixa, envergonhado. Eu,
o SENHOR, rejeitei aqueles em quem você confia; você não vai ganhar nada
ficando com eles.

Jeremias 3

A infidelidade do povo

1O SENHOR Deus diz: — Se um homem se divorciar da sua mulher, e ela o deixar
para casar com outro, o primeiro marido não poderá casar com ela outra vez.
Isso mancharia completamente a terra de Israel. Mas você, meu povo, tem tido
muitos amantes e agora quer voltar para mim! Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

2Olhe para o alto dos montes e veja: será que existe algum lugar onde você não
agiu como prostituta? Você ficava na beira da estrada esperando os fregueses,
como um árabe que espera no deserto para assaltar alguém. Você manchou a
terra de Israel com a sua prostituição e os seus vícios.

3É por isso que não tem chovido, e as chuvas da primavera deixaram de cair.
Mas você tem até jeito de prostituta e mostrou que não tem vergonha.

4— E agora você me diz: "Tu és o meu pai, tu me tens amado desde que eu era
criança.

5Tu não ficarás com raiva de mim para sempre." Povo de Israel, foi isso o que
você disse, mas continuou fazendo todo mal que podia.

A necessidade do arrependimento

6No tempo do rei Josias, o SENHOR Deus me disse: — Você está vendo o que fez
Israel, aquela mulher infiel que virou as costas para mim? Ela subiu em todos
os montes altos e ficou debaixo de todas as árvores que dão sombra, agindo
como prostituta.

7Eu, o SENHOR, pensei assim: "Depois de fazer tudo isso, com toda a certeza ela
voltará para mim." Porém não voltou, e Judá, a sua irmã infiel, viu isso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Judá também sabe que eu me divorciei de Israel e que a mandei embora
porque ela me abandonou e virou prostituta. Mas Judá, a sua irmã infiel, não
ficou com medo. Ela também virou prostituta

9e não ficou envergonhada. Ela manchou a sua terra porque cometeu adultério,
adorando pedras e árvores.

10E o pior de tudo é que Judá, a infiel irmã de Israel, só fingiu que voltava para
mim: ela não foi sincera. Eu, o SENHOR, estou falando.

11Aí Deus me disse que, embora o povo de Israel o tivesse abandonado, ainda
era menos culpado do que a infiel Judá.

12Ele mandou que eu fosse até o Norte e dissesse ao povo: — Ó Israel infiel,
volte para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. Sou bondoso e por isso
não ficarei com raiva de você, não ficarei irado para sempre. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

13Basta você reconhecer que é culpada e que se revoltou contra o SENHOR, seu
Deus. Confesse que debaixo de todas as árvores que dão sombra você deu o seu
amor a deuses estrangeiros e não me obedeceu. Eu, o SENHOR, estou falando.

O convite ao arrependimento

14O SENHOR Deus diz: — Volte, povo infiel, pois vocês são meus. Eu vou pegar
vocês, um de cada cidade e dois de cada grupo de famílias, e vou levá-los de
volta ao monte Sião.

15Eu darei a vocês líderes que me obedeçam, e eles governarão com sabedoria
e inteligência.

16Então, quando vocês se tornarem um povo numeroso naquela terra, ninguém
mais falará a respeito da arca da aliança. Vocês não pensarão mais na arca, nem
lembrarão dela; não precisarão dela, nem farão outra.

17E aí, quando chegar o tempo certo, Jerusalém será chamada de "Trono
do SENHOR Deus", e todas as nações se reunirão ali em meu nome. Não farão
mais aquilo que os seus corações teimosos e maus mandarem.

18O povo de Israel se unirá com o de Judá, e eles voltarão juntos da terra do
Norte para a terra que dei aos seus antepassados.

O abandono da idolatria

19O SENHOR Deus diz: "Povo de Israel, eu queria aceitá-lo como meu filho e lhe
dar uma terra agradável, a terra mais linda do mundo. Pensei que você ia me
chamar de pai e que nunca mais me abandonaria.

20Mas, como a mulher que trai o marido, assim você me traiu. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21No alto dos montes, se ouve um barulho; são os israelitas chorando e pedindo
perdão porque têm vivido uma vida de pecado e têm esquecido o SENHOR, seu
Deus.

22Voltem, todos vocês que abandonaram o SENHOR, pois ele vai curar a sua
infidelidade. Vocês dizem: — Sim! Estamos voltando para o SENHOR, pois ele é
o SENHOR, nosso Deus.

23Não recebemos nenhuma ajuda dos deuses pagãos que temos adorado com
gritos no alto das montanhas. Só o nosso Deus, o SENHOR, pode ajudar o povo de
Israel.

24Por termos adorado Baal, o deus da vergonha, perdemos tudo o que os nossos
pais conseguiram desde que éramos crianças, isto é, as ovelhas, o gado, os filhos
e as filhas.

25Vamos nos humilhar; vamos ficar cheios de vergonha. Desde o tempo em que
o SENHOR nos tirou do Egito, nós e os nossos antepassados temos pecado contra
ele e não lhe temos obedecido.

Jeremias 4

A volta a Deus

1O SENHOR Deus diz: — Povo de Israel, se você vai voltar, volte para mim. Eu
odeio os ídolos; acabe com eles e seja fiel a mim.

2Então, sim, você estará sendo verdadeiro, correto e honesto quando jurar pelo
meu nome. Todas as nações pedirão que eu as abençoe e elas me louvarão.

3Deus diz aos homens da tribo de Judá e da cidade de Jerusalém: — Passem o
arado na terra que não foi preparada para plantar e não semeiem as sementes
no meio de espinhos.

4Povo de Judá e moradores de Jerusalém, sejam fiéis à aliança que fizeram
comigo, o SENHOR, e se dediquem a mim de todo o coração; se não, a
minha ira queimará como fogo. E, por causa das maldades que vocês têm feito,
o meu furor será como fogo, e ninguém poderá apagá-lo.

A ameaça de invasão

5Toquem a corneta em toda a terra! Gritem bem alto e bem claro! Digam ao
povo de Judá e de Jerusalém que corra para as cidades protegidas por muralhas.

6Mostrem o caminho que vai a Sião! Corram para os abrigos! Não demorem! Do
Norte, Deus vai trazer desgraça e grande destruição.

7Como um leão que sai do seu esconderijo, um destruidor de nações vem vindo
para acabar com o povo de Judá. As cidades de Judá serão destruídas, e ninguém
morará nelas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Portanto, vistam roupa feita de pano grosseiro como sinal de tristeza.
Lamentem e chorem, pois o fogo da ira de Deus não se desviou de Judá.

9O SENHOR Deus disse: — Naquele dia, os reis e as autoridades perderão a
coragem, os sacerdotes ficarão abalados e os profetas ficarão admirados.

10Então eu disse: — Ó SENHOR, meu Deus, tu enganaste completamente o povo
de Jerusalém! Disseste que ia haver paz, mas o que há é uma espada encostada
na garganta deles.

11Está chegando o tempo de dizer ao povo de Jerusalém que do deserto um
vento muito quente vai soprar sobre o povo de Deus. Não será o vento fraco que
separa a palha do trigo.

12O vento que vem mandado por Deus será muito forte. Agora, é Deus mesmo
que está dando a sentença contra o seu povo.

O ataque contra Judá

13Olhem! Os inimigos vêm vindo como nuvens. Os seus carros de guerra são
como uma forte ventania, e os seus cavalos são mais rápidos do que as águias.
Estamos perdidos! Estamos acabados!

14Jerusalém, limpe a maldade do seu coração para que você seja salva. Até
quando você vai continuar com os seus maus pensamentos?

15Mensageiros da cidade de Dã e das montanhas de Efraim anunciam as más
notícias da invasão.

16Eles mandam avisar as nações e dizer a Jerusalém que os inimigos vêm vindo
de um país distante e que eles vão dar o seu grito de guerra contra as cidades
de Judá.

17Eles vão cercar Jerusalém como homens que guardam uma plantação, pois a
nossa nação se revoltou contra Deus, o SENHOR.

18Judá, você trouxe esse mal para você mesmo por causa do seu modo de viver,
por causa das coisas que tem feito. O seu pecado trouxe esse sofrimento e feriu
o seu próprio coração. Eu, o SENHOR, estou falando.

A tristeza de Jeremias por causa do seu povo

19Que dor! Não posso suportar tanta dor! Ah! meu coração! O meu coração está
batendo forte! Não posso ficar calado, pois ouvi a corneta e os gritos de guerra.

20Uma desgraça vem atrás da outra; o país inteiro está arrasado. De repente, as
nossas barracas são destruídas, e as suas cortinas são rasgadas em pedaços.

21Até quando terei de ver as bandeiras inimigas e ouvir o som da corneta na
batalha?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Deus diz: “O meu povo não tem juízo e não me conhece. Eles são como
crianças tolas que não compreendem as coisas. Para fazer o mal, são espertos,
mas não sabem fazer o bem.”

A destruição futura

23Então olhei. A terra era um vazio, sem nenhum ser vivente, e no céu não havia
luz.

24Olhei para as montanhas, e elas estavam tremendo; e os montes balançavam
para lá e para cá.

25Vi que não havia ninguém e que até os passarinhos tinham fugido.

26Vi ainda que a terra boa tinha virado um deserto e que as cidades tinham sido
arrasadas por Deus, por causa do seu grande furor.

27Deus disse que a terra toda vai virar um deserto, mas ele não a destruirá
completamente.

28A terra chorará, e o céu ficará escuro, pois Deus falou e não mudará de ideia.
Ele já decidiu e não voltará atrás.

29Quando ouvirem o barulho dos cavaleiros e dos atiradores de flechas, todos
sairão correndo. Alguns fugirão para a floresta, e outros subirão pelas rochas.
Todas as cidades ficarão vazias, e ninguém morará nelas.

30Jerusalém, você está condenada! Por que se veste de vermelho? Por que usa
joias e pinta os olhos? Não adianta nada você querer ficar bonita! Os seus
amantes a rejeitaram, e o que eles querem é matá-la.

31Ouvi um grito igual ao de uma mulher com dores de parto, um grito como o
de uma mulher dando à luz o seu primeiro filho. Era o grito de Jerusalém
respirando com dificuldade, estendendo as mãos em desespero e dizendo:
“Estou perdida! Eles vêm vindo para me matar!”

Jeremias 5

O pecado de Jerusalém

1Moradores de Jerusalém, procurem nas ruas! Olhem para todos os lados!
Vejam com os seus próprios olhos! Procurem nas praças! Vejam se conseguem
achar alguém que faça o que é direito e que procure ser fiel em tudo. Se
acharem, Deus perdoará Jerusalém.

2Embora jurem por Deus, o SENHOR, o juramento de vocês é falso.

3O que o SENHOR quer é fidelidade. Ele os castigou, mas vocês não se
importaram. Ele os esmagou, mas vocês não aprenderam a lição; foram
teimosos e não quiseram voltar para ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Então eu pensei: "Só os ignorantes agem assim. São eles que não têm juízo: não
conhecem a vontade do SENHOR, nem sabem o que o seu Deus quer que eles
façam.

5Agora, vou procurar os homens importantes e falar com eles. Com certeza, eles
conhecem a vontade do SENHOR e sabem o que o seu Deus quer que eles façam."
Porém todos eles rejeitaram a autoridade de Deus e não quiseram lhe obedecer.

6Por isso, um leão da floresta os matará, um lobo do deserto os fará em pedaços,
e um leopardo ficará escondido para atacar as cidades deles. Se saírem da
cidade, serão despedaçados; pois os seus pecados são muitos, e muitas vezes
eles têm abandonado a Deus.

7Deus perguntou: "Por que devo perdoar os pecados do meu povo? Eles me
abandonaram e estão jurando por deuses que, de fato, não são deuses. Eu
alimentei o meu povo até que ele ficasse satisfeito. Mas eles cometeram
adultério e gastaram o seu tempo com prostitutas.

8Como cavalos bem-alimentados, ardendo em desejo, cada um deles anda atrás
da mulher do seu vizinho.

9Será que não devo castigá-los por causa dessas coisas? Será que não devo me
vingar de uma nação assim?

10Vou dar ordem aos inimigos para que derrubem as suas plantações de uvas,
porém não mandarei que as destruam completamente. Vou dizer aos inimigos
que arranquem os ramos das parreiras, pois esses ramos não são meus.

11O povo de Judá e o povo de Israel me traíram abertamente. Eu, o SENHOR,
estou falando."

Deus rejeita o povo de Israel

12O povo disse que o SENHOR Deus o estava enganando. Eles disseram assim: —
O SENHOR não vai fazer nada. Nenhum mal vai acontecer com a gente, e não
haverá nem guerra nem fome.

13-14O povo diz que os profetas são apenas vento e que não têm nenhuma
mensagem de Deus. O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, me disse: — Jeremias, eu
vou lhe dizer o que vai acontecer com esse povo por ter dito essas coisas. Eu
farei com que as minhas palavras sejam como um fogo saindo da sua boca,
Jeremias. Esse povo será como lenha, e o fogo vai queimá-lo.

15Escute, povo de Israel, o que o SENHOR diz: — Eu, o SENHOR, vou trazer de
longe uma nação para atacá-los. É uma nação forte e antiga, que fala uma língua
que vocês não conhecem e palavras que vocês não entendem.

16Os soldados desse país são valentes; com as suas flechas, eles matam sem dó
nem piedade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Eles vão comer as colheitas e os alimentos de vocês e matar os seus filhos e
filhas. Vão comer os rebanhos e o gado e devorar as frutas das suas parreiras e
figueiras. E o exército deles destruirá as cidades protegidas por muralhas, em
que vocês confiam.

18 — Porém eu, o SENHOR, afirmo que mesmo naqueles dias não destruirei
completamente o meu povo.

19 Quando perguntarem por que foi que eu fiz todas essas coisas, você, Jeremias,
dirá: "Vocês abandonaram a Deus e serviram a deuses estranhos na terra de
vocês; agora, servirão a estrangeiros numa terra que não é de vocês."

Deus avisa o seu povo

20 Deus diz: — Avisem os descendentes de Jacó, digam isto ao povo de Judá:

21 Preste atenção, povo tolo e sem juízo, vocês, que têm olhos, mas não veem, e
ouvidos, mas não ouvem.

22 Eu sou Deus, o SENHOR. Por que vocês não me temem? Por que não tremem na
minha presença? Fui eu que pus a areia como limite do mar, um limite
permanente que ele nunca pode atravessar. O mar fica bravo, mas não pode
avançar; as ondas rugem, mas não podem passar.

23 Porém vocês são um povo teimoso e rebelde, que se revoltou e me
abandonou.

24 Vocês não disseram no seu coração: "Precisamos temer o SENHOR, nosso Deus,
que faz a chuva cair no tempo certo, tanto a chuva do outono como a da
primavera. Precisamos temer o Deus que todos os anos traz o tempo da
colheita."

25 Em vez disso, os seus pecados e as suas maldades afastaram essas coisas boas,
e vocês não puderam aproveitá-las.

26 — No meio do meu povo, existem homens maus. São como as pessoas que
armam arapucas para pegar passarinhos; mas as armadilhas deles são para
pegar gente.

27 Assim como uma gaiola está cheia de pássaros, também a casa deles está cheia
de coisas roubadas. É por isso que são poderosos e ricos

28 e estão gordos e bem-alimentados. A maldade deles não tem limites; não
defendem a causa dos órfãos, nem se importam com os direitos dos pobres.

29 — Mas eu os castigarei por causa disso e me vingarei desta nação. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

30 Uma coisa horrível, espantosa está acontecendo na terra:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31os profetas não falam a verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes dominam
o povo. E o meu povo gosta disso. Porém o que é que eles vão fazer quando essa
situação chegar ao fim?

Jeremias 6

O inimigo cerca Jerusalém

1Povo da tribo de Benjamim, saia de Jerusalém e fuja para um lugar seguro!
Toquem corneta em Tecoa e ponham um aviso em Bete-Haquerém, pois
desgraça e grande destruição vão chegar do Norte.

2Jerusalém, bela e encantadora cidade, o seu fim está perto.

3Os reis vão acampar aí com os seus exércitos. Eles vão armar barracas ao seu
redor, cada um no lugar que escolher.

4Eles vão dizer: "Preparem-se para atacar a cidade! Aprontem-se! Vamos atacar
ao meio-dia!" Mas depois dirão: "É muito tarde, o dia já está quase no fim, e as
sombras estão ficando compridas.

5Aprontem-se! Vamos atacar esta noite; vamos destruir as fortalezas de
Jerusalém."

6O SENHOR Todo-Poderoso deu esta ordem aos reis: — Cortem árvores e façam
rampas, preparando-se para atacar Jerusalém. E disse: — Vou castigar esta
cidade porque ela está cheia de violência.

7Como de um poço sai água, de Jerusalém sai o pecado. Na cidade, falam de
violência e destruição; só vejo doenças e ferimentos.

8Povo de Jerusalém, que essas coisas sirvam de aviso para vocês; se não, eu os
abandonarei. Farei com que a cidade vire um deserto, um lugar onde não mora
ninguém.

O castigo por causa do pecado

9O SENHOR Todo-Poderoso me disse: — Na terra de Israel, não sobrará
ninguém: ela ficará limpa como uma parreira que foi colhida duas vezes. Como
um lavrador colhe as suas uvas, assim você deve salvar todos os que puder.

10Eu respondi: — Com quem devo falar? E, mesmo que eu fale, quem vai me
ouvir? Eles taparam os ouvidos, pois não querem prestar atenção. Eles não
querem ouvir a tua mensagem e zombam do que dizes.

11Ó SENHOR Deus, o teu furor me dominou; estou cansado de guardar a
tua ira dentro de mim. Então Deus me disse: — Faça cair a minha ira sobre as
crianças nas ruas e sobre os moços nas suas reuniões. Maridos e esposas serão
levados como prisioneiros, e também os velhinhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12As casas deles ficarão para outros, e também as suas terras e as suas esposas.
Vou castigar o povo desta terra. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

13Todos, ricos e pobres, procuram ganhar dinheiro desonestamente. Até
os profetas e os sacerdotes enganam as pessoas.

14Eles tratam dos ferimentos do meu povo como se fossem uma coisa sem
importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal.

15Será que ficaram envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto?
Não! Não ficaram envergonhados de jeito nenhum. Eles nem sabem o que é
sentir vergonha e por isso vão cair como outros têm caído. Quando eu os
castigar, eles vão ficar arrasados. Eu, o SENHOR, falei.

Israel rejeita o caminho de Deus

16O SENHOR Deus disse ao seu povo: — Fiquem nas encruzilhadas e vejam quais
são as melhores estradas, procurem saber qual é o melhor caminho. Andem
nesse caminho e vocês terão paz. Mas eles responderam: — Nós não vamos
andar nesse caminho!

17Deus colocou vigias para prestarem atenção no aviso das cornetas. Mas os
vigias disseram: — Nós não vamos prestar atenção.

18Então Deus disse: — Ouçam, ó nações da terra, e vejam o que vai acontecer
com o meu povo.

19Escute, ó terra! Vou trazer desgraça para esse povo, desgraça que eles
merecem porque não obedeceram às minhas palavras e desprezaram os meus
ensinos.

20Que me importa o incenso que me trazem de Sabá ou as plantas cheirosas que
vêm de longe? Não aceitarei as ofertas deles, nem ficarei contente com os
seus sacrifícios.

21Assim eu, o SENHOR, vou fazer com que esse povo tropece e caia. Pais e filhos
morrerão, e amigos e vizinhos também.

Os inimigos vindos do Norte

22O SENHOR Deus diz: — Um povo vem vindo de longe, de uma terra do Norte;
uma forte nação está se preparando para a guerra.

23Estão armados com arcos e flechas e espadas. São cruéis, não têm piedade.
Eles vêm montados em cavalos, fazendo o barulho do mar quando está bravo.
E estão prontos para atacar a cidade de Jerusalém.

24— Ouvimos a notícia — diz o povo de Jerusalém —, e as nossas mãos ficaram
moles; a aflição tomou conta de nós, como as dores de uma mulher no parto.

25Não vamos nos arriscar a ir ao campo nem a andar pelas estradas, pois o
inimigo está armado, e há terror por toda parte.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Deus diz ao seu povo: — Como sinal de tristeza, vistam roupa feita de pano
grosseiro e rolem nas cinzas. Chorem como se chora a morte de um filho único;
derramem lágrimas amargas, pois o destruidor atacará de repente.

27Jeremias, ponha o meu povo à prova, como se prova o metal; examine bem e
procure descobrir como estão agindo.

28Todos eles são mais do que rebeldes e andam espalhando calúnias. São todos
perversos, duros como bronze ou ferro.

29E assim como nem mesmo um forno bem quente consegue derreter a prata a
fim de separá-la das impurezas, também não adianta tentar purificar o meu
povo, pois os maus não são separados dos bons.

30Os maus serão chamados de "prata impura" porque eu, o SENHOR, os rejeitei.

Jeremias 7

Jeremias no Templo

1-3O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao portão do Templo, aonde o povo de
Judá estava indo para a adoração. Ele mandou que eu ficasse ali e anunciasse ao
povo a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel. A mensagem era
esta: — Mudem de vida, mudem a sua maneira de agir, e eu deixarei que vocês
continuem vivendo aqui.

4Não confiem mais nestas palavras mentirosas: "Nós estamos seguros! Este é o
Templo do SENHOR, este é o Templo do SENHOR, este é o Templo do SENHOR!"

5— Mudem de vida e parem de fazer o que estão fazendo. Sejam honestos uns
com os outros.

6Parem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Não matem mais
pessoas inocentes neste lugar. E parem de adorar outros deuses, pois isso vai
acabar com vocês.

7Se vocês mudarem de vida, eu deixarei que continuem morando aqui, na terra
que dei para sempre aos seus antepassados.

8— Vejam! Vocês estão confiando em palavras mentirosas e sem valor.

9Vocês roubam, matam, cometem adultério, juram para encobrir mentiras,
oferecem sacrifícios a Baal e adoram outros deuses que vocês não conheciam
no passado.

10Fazem coisas que eu detesto, depois vêm e ficam na minha presença, no meu
próprio Templo, e dizem: "Nós estamos seguros!"

11Será que vocês estão pensando que o meu Templo é um esconderijo de
ladrões? Eu tenho visto o que vocês estão fazendo. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Vão a Siló, o primeiro lugar que escolhi para nele ser adorado, e vejam o que
eu fiz ali por causa da maldade de Israel, o meu povo.

13Vocês têm cometido todos esses pecados de que falei. Eu os avisei muitas e
muitas vezes, mas vocês não quiseram me ouvir; e, quando eu chamei, não me
responderam. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

14Por isso, a mesma coisa que fiz com Siló vou fazer com este meu Templo em
que vocês confiam. O que fiz em Siló vou fazer neste lugar que dei a vocês e aos
seus antepassados.

15Vou expulsar vocês da minha presença como fiz com os seus parentes, o povo
do Reino do Norte.

A desobediência do povo

16Deus disse: — Jeremias, não ore por este povo. Não peça, nem implore em
favor deles; não insista comigo, porque eu não atenderei.

17Será que você não vê o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas
de Jerusalém?

18As crianças apanham lenha, os homens acendem o fogo, e as mulheres assam
bolos para oferecer à deusa que é chamada de "Rainha do Céu". Também
derramam bebidas como oferta a outros deuses e fazem isso para me irritar e
ferir.

19Mas será que é a mim que eles estão ferindo? Eu afirmo que não! Eles estão
ferindo a si mesmos e vão passar vergonha.

20Assim eu, o SENHOR Deus, derramarei a minha ira e o meu furor sobre este
lugar. Descarregarei o meu furor sobre as pessoas e os animais e até sobre as
árvores e as plantações. E a minha ira será como um fogo que ninguém pode
apagar.

21— Alguns sacrifícios são completamente queimados sobre o altar, mas a
carne de outros sacrifícios vocês têm o direito de comer. Porém eu,
o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, digo que não me importo que vocês
comam a carne toda.

22Quando tirei do Egito os seus antepassados, não dei ordens a respeito do
oferecimento de animais que são completamente queimados nem a respeito de
outros tipos de sacrifícios.

23Mas o que ordenei foi que me obedecessem, de modo que eu seria o Deus
deles, e eles seriam o meu povo. Disse que vivessem sempre como eu tinha
mandado, para que tudo corresse bem para eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Mas eles não me deram atenção, nem obedeceram. Pelo contrário, fizeram
tudo o que o seu coração teimoso e mau queria. Assim, em vez de melhorarem,
eles pioraram.

25Desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até hoje, tenho
sempre mandado todos os meus servos, os profetas, a vocês.

26Mas vocês não lhes deram atenção, nem obedeceram. Pelo contrário,
continuaram teimosos e fizeram ainda pior do que os seus antepassados.

27— Portanto, Jeremias, você dirá todas essas palavras, mas eles não vão dar
atenção; você os chamará, mas eles não vão responder.

28Você lhes dirá que eles são um povo que não obedece a mim, o SENHOR, o Deus
deles. São um povo que não aceita ser corrigido. Não existe mais sinceridade;
nem se fala mais nisso.

O castigo por causa da idolatria

29Deus disse ainda: "Chore, povo de Jerusalém. Corte os seus cabelos e jogue
fora. Cante música triste no alto dos montes, pois eu, o SENHOR, estou irado e
abandonei o meu povo."

30— O povo de Judá fez uma coisa que eu acho errada. Eles colocaram os seus
ídolos, que eu detesto, no meu Templo e o mancharam. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.

31Construíram um altar que foi chamado de Tofete, no vale de Ben-Hinom, e ali
queimam os seus filhos e filhas como sacrifício. Eu não dei ordem para isso e
nunca pensei nisso.

32Portanto, certamente virá o tempo em que esse lugar não será mais chamado
de Tofete nem de vale de Ben-Hinom, mas de "vale da Matança". Vão sepultar
gente em Tofete por não haver outro lugar.

33Os mortos servirão de comida para as aves e para os animais selvagens, e não
haverá ninguém para os espantar.

34A terra ficará deserta. E eu acabarei com os gritos de alegria e de felicidade e
com o barulho alegre das festas de casamento, tanto nas cidades de Judá como
nas ruas de Jerusalém.

Jeremias 8

1— Naquele tempo, serão tirados das sepulturas os ossos dos reis e das
autoridades de Judá, e também os ossos dos sacerdotes, dos profetas e dos
moradores de Jerusalém. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Os ossos serão espalhados debaixo da luz do sol, da lua e das estrelas, os quais
aquelas pessoas amaram e serviram, os quais consultaram e adoraram. Não
serão recolhidos, nem sepultados, mas ficarão na terra, como esterco.

3E todos os que sobrarem dessa raça de gente ruim e que estiverem morando
nos lugares por onde eu os espalhar vão querer morrer em vez de continuar
vivendo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Pecado e castigo

4O SENHOR Deus me mandou dizer ao seu povo: — Quando alguém cai, será que
não se levanta? Quando alguém erra o caminho, não torna a voltar?

5Meu povo, por que é que vocês viram as costas para mim? Por que estão
sempre se afastando de mim? Vocês se agarram aos seus erros e não querem
voltar para mim.

6Eu escutei com atenção, mas vocês não falaram a verdade. Ninguém ficou triste
por causa da sua maldade; ninguém perguntou: "O que foi que eu fiz de errado?"
Cada um continua seguindo o seu próprio caminho, como um cavalo que corre
depressa para a batalha.

7Até as rolas, garças e andorinhas sabem quando é tempo de voar para outras
terras; as cegonhas sabem quando é tempo de voltar. Mas você, meu povo, não
segue as leis que eu lhe dei.

8— Como é que vocês têm a coragem de dizer: "Nós somos sábios, nós temos a
Lei do SENHOR"? Mas vejam! Os mestres da Lei desonestos têm falsificado a Lei
quando a copiam.

9Os sábios serão envergonhados; ficarão confusos e atrapalhados. Eles
rejeitaram as minhas palavras. Que sabedoria é essa que eles têm?

10Por isso, darei as mulheres deles para outros homens e as suas terras, para
novos donos. Porque todos, importantes ou humildes, procuram ganhar
dinheiro desonestamente. Até os profetas e os sacerdotes — todos são
desonestos.

11Eles tratam dos ferimentos do meu povo como se fossem coisa sem
importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal.

12Será que ficaram envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto?
Não! Não ficaram envergonhados de jeito nenhum; eles nem sabem o que é
sentir vergonha. Por isso, vão cair como outros têm caído; quando eu os
castigar, eles vão ficar arrasados. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

13— Eu, o SENHOR, gostaria de reunir o meu povo como o lavrador ajunta as suas
colheitas. Mas eles são como parreiras sem uvas e como figueiras sem figos; até
as suas folhas secaram. Por isso, eu deixei que os estrangeiros tomassem o país.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14— Por que estamos aqui parados? — pergunta o povo de Deus. — Venham,
vamos correr para as cidades cercadas de muralhas e morrer ali. O SENHOR,
nosso Deus, nos condenou à morte. O SENHOR nos deu água envenenada para
beber porque pecamos contra ele.

15Esperamos a paz, porém não veio nada de bom; esperamos um tempo de
descanso, mas o que veio foi o terror.

16Os nossos inimigos já entraram na cidade de Dã; estamos ouvindo os seus
cavalos bufando. Quando os cavalos deles rincham, a terra toda treme. Os
inimigos vieram para destruir a nossa terra, e tudo o que ela tem, e também a
nossa cidade e os seus moradores.

17— Atenção! — diz o SENHOR. — Estou mandando cobras venenosas para o
meio de vocês, serpentes que não podem ser dominadas e que vão mordê-los.

A tristeza de Jeremias por causa do povo

18A minha tristeza não pode ser curada; o meu coração está doente.

19Escutem! Estou ouvindo o meu povo gritar no país inteiro. Eles gritam: "Será
que o SENHOR Deus não está mais em Sião? O Rei de Sião não está mais lá?" E
o SENHOR, o Rei deles, responde: "Por que é que vocês me irritam com os seus
ídolos e com os seus deuses estrangeiros, que não valem nada?"

20Então o povo grita: "Acabou o verão, passou o tempo da colheita, mas nós não
fomos salvos."

21O meu coração está ferido porque o meu povo está ferido. Choro,
completamente desanimado.

22Será que não há mais remédio em Gileade? Não há médico lá? Então por que
o meu povo não foi curado?

Jeremias 9

1Eu gostaria que a minha cabeça fosse como um poço de água e que os meus
olhos fossem como uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e
noite pela minha gente que foi morta.

2Eu gostaria de ter um lugar para ficar no deserto, onde pudesse estar longe do
meu povo. Todos eles são adúlteros, são um bando de traidores.

3Estão sempre prontos para contar mentiras. O que manda na terra é a
desonestidade, e não a verdade. O SENHOR Deus diz: "O meu povo faz maldade
em cima de maldade e não quer saber de mim."

4Cada um precisa estar prevenido contra o seu amigo, e ninguém pode confiar
no próprio irmão porque todo irmão é tão falso como Jacó. Todos andam
caluniando os seus amigos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Todos eles enganam os seus conhecidos, e ninguém fala a verdade. Eles
ensinaram a sua língua a mentir; pecam e não abandonam a sua vida de pecado.

6Fazem uma violência atrás da outra e tapeação em cima de tapeação. Deus diz
que este povo não quer aceitá-lo.

7Por causa disso, o SENHOR Todo-Poderoso diz: "Vou purificar o meu povo como
se faz com o metal; eu o farei passar por uma prova. O meu povo fez o mal — o
que é que eu posso fazer com ele?

8A sua língua é como uma flecha envenenada, e a sua boca fala mentiras. Cada
um diz palavras amáveis ao seu vizinho, mas na verdade está preparando uma
armadilha para ele.

9Será que eu não devo castigá-los por causa dessas coisas? Não devo me vingar
de uma nação como esta? Eu, o SENHOR, estou falando."

10Eu, Jeremias, disse: "Vou chorar por causa das montanhas, vou lamentar
porque as pastagens estão secas, e ninguém passa por elas. Não se ouve mais o
mugido do gado; as aves e os animais selvagens fugiram e foram embora."

11Deus disse: "Vou fazer Jerusalém virar um montão de pedras, um lugar onde
moram lobos. E as cidades de Judá se transformarão num deserto onde
ninguém mora."

12Eu perguntei: — Ó SENHOR Deus, por que a nossa terra está em ruínas? Por
que está seca como um deserto, tão seca, que ninguém passa por ela? Quem é
bastante inteligente para entender isso? Será que explicaste essas coisas a
alguém, para que essa pessoa possa explicar aos outros?

13E o SENHOR respondeu: — Isso aconteceu porque o meu povo abandonou os
ensinamentos que eu lhe dei. Eles não me obedeceram, nem fizeram o que
mandei.

14Pelo contrário, foram teimosos e adoraram as imagens do deus Baal, como os
pais deles ensinaram.

15Agora, escute o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou fazer.
Darei ao meu povo plantas amargas para comer e água envenenada para beber.

16Espalharei o meu povo pelo meio de nações que nem eles nem os seus
antepassados sabiam que existiam. Mandarei exércitos contra o meu povo, até
que seja completamente destruído.

O povo de Jerusalém pede socorro

17O SENHOR Todo-Poderoso disse: "Atenção! Chamem mulheres que são pagas
para chorar, mulheres que saibam cantar músicas tristes."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18O povo disse: “Que elas venham depressa e cantem uma canção triste para
nós para que os nossos olhos se encham de lágrimas e fiquem molhados de
tanto chorar!”

19Ouçam o povo de Sião chorando e dizendo: “Estamos perdidos! Estamos
muito envergonhados! As nossas casas foram derrubadas, e temos de deixar a
nossa terra.”

20Eu disse: “Mulheres, ouçam o que o SENHOR Deus disse e deem atenção às suas
palavras. Ensinem as suas filhas a chorar; ensinem as suas amigas a cantar
canções tristes.

21A morte subiu pelas nossas janelas e entrou nos nossos palácios. Acabou com
as crianças nas ruas e com os moços nas praças dos mercados.

22Os corpos dos mortos cairão, serão como esterco espalhado nos campos,
como espigas cortadas e caídas das mãos dos que fazem a colheita, espigas que
ninguém recolhe. Isso é o que Deus me mandou dizer.”

23O SENHOR disse: — O sábio não deve se orgulhar da sua sabedoria, nem o forte,
da sua força, nem o rico, da sua riqueza.

24Se alguém quiser se orgulhar, que se orgulhe de me conhecer e de me
entender; porque eu, o SENHOR, sou Deus de amor e faço o que é justo e direito
no mundo. Estas são as coisas que me agradam. Eu, o SENHOR, estou falando.

25-26O SENHOR disse ainda: — Está chegando o tempo em que vou castigar o
povo do Egito, de Judá, de Edom, de Amom, de Moabe e todos os que vivem no
deserto e costumam cortar o cabelo bem curto. Todos esses povos
são circuncidados, mas não têm guardado a aliança, que foi selada pela
circuncisão. Todos esses povos e todo o povo de Israel não têm guardado a
aliança que fizeram comigo.

Jeremias 10

A idolatria e a verdadeira adoração

1Povo de Israel, escutem a mensagem de Deus, o SENHOR, para vocês!

2Ele diz: “Não sigam os costumes de outras nações. Elas podem ficar espantadas
quando aparecem coisas estranhas no céu, mas vocês não devem se assustar.

3A religião dessa gente não vale nada. Cortam uma árvore na floresta, e um
artista, com as suas ferramentas, faz um ídolo.

4Então o enfeitam com prata e ouro e o firmam com pregos para que não caia
aos pedaços.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Esses ídolos não podem falar: são como um espantalho numa plantação de
pepinos. Eles têm de ser carregados porque não podem andar. Não tenham
medo deles: não podem fazer mal, nem podem fazer bem."

6Ó SENHOR Deus, não há ninguém igual a ti. Tu és grande, e o teu nome é
poderoso.

7Quem não te respeitará, ó Rei de todas as nações? Tu mereces todo o respeito.
Não há ninguém como tu entre todos os sábios das nações.

8Todos os seus sábios são ignorantes e tolos. Será que os ídolos de madeira
podem lhes ensinar alguma coisa?

9Esses ídolos são folheados com prata da Espanha e com ouro de Ufaz; tudo é
trabalho de artistas. Os seus vestidos são roxos e vermelhos, feitos por tecelões
habilidosos.

10Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo, o Rei eterno. Quando
o SENHOR fica irado, a terra treme; as nações não podem suportar a sua ira.

11Digam às nações que os deuses, que não fizeram a terra e o céu, serão
destruídos. Eles desaparecerão completamente da terra.

Hino de louvor a Deus

12Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra; com a sua sabedoria, ele criou o
mundo e, com a sua inteligência, estendeu o céu como se fosse uma coberta.

13Quando Deus dá ordem, as águas rugem no céu. Ele manda as nuvens subirem
dos fins da terra. Ele faz o raio para a chuva e manda o vento sair dos seus
depósitos.

14Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes. Todos os artistas
ficam envergonhados com os ídolos que fazem, pois são deuses falsos, deuses
que não têm vida.

15Não valem nada; são uma tapeação. Serão destruídos quando o SENHOR vier
castigá-los.

16O Deus de Jacó não é assim; foi ele quem fez todas as coisas e escolheu Israel
para ser o seu povo. O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

O povo será expulso da sua terra

17Moradores de Jerusalém, a cidade está cercada pelos inimigos! Peguem as
suas trouxas,

18porque agora o SENHOR vai jogar vocês para fora desta terra a fim de que
venham a ter juízo. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

19O povo de Jerusalém grita: "Estamos gravemente feridos! As nossas feridas
não querem sarar! E nós pensávamos que podíamos aguentar estas coisas!

20As nossas barracas estão destruídas, e as cordas que as seguravam
arrebentaram. Os nossos filhos partiram, foram todos embora. Não sobrou
ninguém para armar as nossas barracas de novo, e não há ninguém para colocar
as cortinas.”

21Eu respondi: “As autoridades são tolas: não pedem que o SENHOR Deus as guie.
Foi por isso que elas fracassaram, e o nosso povo foi espalhado.

22Escutem! Acabam de chegar notícias! Há uma grande agitação num país do
Norte. O seu exército vai fazer com que as cidades de Judá virem um deserto,
um lugar onde vivem os lobos.”

Jeremias ora em favor do seu povo

23Ó SENHOR Deus, eu sei que o ser humano não é dono do seu futuro; ninguém
pode controlar o que acontece na sua vida.

24Ó SENHOR, corrige o nosso povo, mas não sejas duro demais. Não nos castigues
quando estiveres irado porque aí acabarias com toda a nossa gente.

25Derrama a tua ira sobre as nações que não te adoram, sobre os povos que te
rejeitam. Pois mataram a nós, os descendentes de Jacó, e arrasaram o nosso
país.

Jeremias 11

Jeremias e a aliança

1O SENHOR Deus me disse:

2— Preste atenção nas palavras desta aliança. Diga ao povo de Judá e aos
moradores de Jerusalém

3que eu, o SENHOR, o Deus de Israel, amaldiçoarei toda pessoa que não obedecer
às palavras desta aliança.

4Esta é a mesma aliança que fiz com os antepassados deles, quando os tirei do
Egito, a terra que era para eles como uma fornalha acesa. Eu disse a eles o
seguinte: “Se me obedecerem e fizerem tudo o que eu mandar, vocês serão o
meu povo, e eu serei o Deus de vocês.

5Assim cumprirei a promessa que fiz aos seus antepassados, a promessa de lhes
dar a terra boa e rica que agora é de vocês.” Eu disse: — É verdade, ó SENHOR.

6Então Deus continuou: — Vá até as cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém
e anuncie ali esta minha mensagem. Diga aos israelitas que escutem as palavras
da aliança e que as cumpram.

7Quando tirei os antepassados deles do Egito, eu os avisei solenemente que
obedecessem às minhas palavras e tenho continuado a avisar o povo até hoje.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas eles não ouviram, nem obedeceram. Pelo contrário, cada um continuou a
ser teimoso e mau como sempre. Eu havia mandado que fossem fiéis à aliança,
mas eles não quiseram obedecer. Por isso, eu os castiguei com todos os castigos
que estão escritos na aliança.

9O SENHOR Deus ainda me disse o seguinte: — O povo de Judá e os moradores
de Jerusalém estão se revoltando contra mim.

10Voltaram a cometer os mesmos pecados dos seus antepassados, que não
quiseram fazer o que eu havia mandado, e andaram adorando outros deuses. O
povo de Israel e o povo de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os seus
antepassados.

11Por isso, eu, o SENHOR, aviso que vou fazer cair uma desgraça sobre eles, e eles
não escaparão. E, quando gritarem pedindo socorro, eu não escutarei.

12Aí o povo de Judá e os moradores de Jerusalém vão pedir socorro aos deuses
a quem vivem oferecendo sacrifícios. Mas, quando a desgraça chegar, esses
deuses não poderão salvá-los.

13O povo de Judá tem tantos deuses quantas são as suas cidades; e, para
oferecerem os vergonhosos sacrifícios ao deus Baal, os moradores de
Jerusalém levantaram tantos altares quantas são as ruas da cidade.

14Jeremias, não ore a mim por este povo, nem me peça nada em favor dele.
Quando eles estiverem em dificuldades e me pedirem socorro, eu não ouvirei.

15O SENHOR disse também: — O povo que eu amo está praticando o mal. Que
direito eles têm de vir ao meu Templo? Será que estão pensando que podem
afastar a desgraça, fazendo promessas e oferecendo sacrifícios de animais? E
será que então vão ficar contentes?

16Uma vez, eu os chamei de oliveira verde, carregada de belas azeitonas. Mas,
agora, com um estrondo de trovão, vou pôr fogo nas suas folhas e quebrar os
seus ramos.

17— Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, plantei Israel e Judá; mas, agora, eu os estou
ameaçando com um desastre. Eles mesmos fizeram cair sobre si esse desastre
porque fizeram o mal e me provocaram oferecendo sacrifícios a Baal.

O plano para matar Jeremias

18O SENHOR Deus me contou as maldades que os meus inimigos estavam
planejando contra mim.

19Eu era como um cordeiro manso que é levado para ser morto. Não sabia que
era contra mim que eles estavam planejando maldades. Eles diziam o seguinte:
— Vamos derrubar a árvore enquanto ainda está forte. Vamos matar Jeremias
para que nunca mais ninguém lembre dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então eu orei assim: — Ó SENHOR Todo-Poderoso, tu és um juiz justo. Tu
examinas os nossos pensamentos e os nossos sentimentos. Deixa que eu veja a
tua vingança contra eles, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.

21Os homens de Anatote queriam me ver morto. Disseram que, se continuasse
a pregar em nome de Deus, eles me matariam.

22Então o SENHOR Todo-Poderoso disse a respeito deles: — Eu os castigarei. Os
seus moços serão mortos na guerra, e os seus filhos e filhas morrerão de fome.

23Não sobrará nenhum deles quando chegar a desgraça que eu vou mandar cair
sobre o povo de Anatote.

Jeremias 12

Jeremias faz perguntas a Deus

1— Ó SENHOR Deus, se eu discutisse esse meu caso contigo, tu provarias que
estás com a razão. Mas eu preciso te fazer algumas perguntas sobre a tua
justiça. Por que os maus ficam ricos? Por que os desonestos conseguem
sucesso?

2Tu os plantas, e as suas raízes se firmam; eles crescem e produzem fruto.
Vivem sempre falando bem de ti, mas na verdade não se importam contigo.

3Mas tu, ó SENHOR, me conheces; tu vês o que estou fazendo e sabes como te
amo. Ó SENHOR, arrasta essa gente como ovelhas para o matadouro; separa-os
para o dia da matança.

4Por quanto tempo a nossa terra ficará seca? Até quando o capim murchará em
todos os pastos? Os animais e as aves estão morrendo por causa da maldade
dos moradores da terra, que dizem: "Deus não vê o que estamos fazendo."

5Deus respondeu: — Jeremias, se você se cansa apostando corrida com os
homens, como é que vai correr mais do que os cavalos? Se você não se sente
seguro numa terra de paz, como é que vai conseguir viver nas matas do rio
Jordão?

6Até os seus irmãos, gente da sua própria família, são traidores. Todos eles
criticam você pelas costas. Não confie neles, ainda que venham com conversa
de amigo.

Deus fica triste com o seu povo

7O SENHOR disse: "Abandonei o meu povo e rejeitei a nação que escolhi.
Entreguei o povo que eu amo na mão dos seus inimigos.

8O meu povo escolhido virou contra mim como um leão na floresta. Eles
gritaram contra mim, e por isso eu os detesto.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9O meu povo escolhido é como um pássaro atacado de todos os lados por
gaviões. Venham, animais selvagens, venham tomar parte na festa!

10Muitos governadores estrangeiros destruíram a minha plantação de uvas,
pisaram os meus campos e fizeram da minha linda terra um deserto.

11Arrasaram a terra, e ela está abandonada diante de mim. A terra toda virou
um deserto, mas ninguém se importa.

12Em todos os morros do deserto, apareceram homens para assaltar os outros.
Eu mandei a guerra para destruir o país inteiro; ninguém pode viver em paz.

13O meu povo plantou trigo e colheu espinhos; trabalhou muito, porém não
ganhou nada. Por causa do fogo da minha ira, as suas colheitas fracassaram."

Os povos vizinhos de Israel

14O SENHOR Deus disse: — Agora, vou falar sobre os vizinhos maus de Israel que
arruinaram a terra que eu dei ao meu povo. Levarei essa gente para longe das
suas terras, como se fossem plantas arrancadas. E tirarei o povo de Judá do
meio deles.

15Mas, depois de levá-los para longe, terei pena deles e trarei cada nação de
volta para a sua terra, para o seu país.

16Eu quero que eles aceitem de todo o coração a religião do meu povo. Quero
que aprendam a dizer: "Juro pelo SENHOR, o Deus vivo" — assim como no
passado eles ensinaram o meu povo a jurar pelo deus Baal. Se fizerem isso, eles
também farão parte do meu povo e terão sucesso.

17Mas eu arrancarei pelas raízes e destruirei completamente qualquer nação
que não quiser obedecer. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 13

A roupa estragada

1O SENHOR Deus me mandou comprar uma roupa de baixo, isto é, um calção
novo, e vesti-lo. Mas disse que eu não o lavasse antes.

2Eu fiz o que o SENHOR mandou: comprei o calção e vesti.

3Aí o SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:

4— Vá até o rio Eufrates e esconda o calção num buraco na rocha.

5Eu fui e o escondi perto do rio Eufrates, como o SENHOR havia mandado.

6Algum tempo depois, o SENHOR me disse que voltasse ao rio e apanhasse o
calção que ele me havia mandado esconder ali.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Voltei lá, procurei e achei o lugar onde o havia escondido. Mas o calção tinha
apodrecido e não prestava mais.

8Então o SENHOR me falou de novo. Ele disse:

9— É assim que eu vou destruir o orgulho do povo de Judá e o grande orgulho
de Jerusalém.

10Esse povo mau não quer ouvir o que eu digo e sempre foi teimoso. Eles
adoram e seguem outros deuses. Por isso, vão ficar como essa roupa, que não
presta mais para nada.

11E, assim como o calção fica bem justo na cintura, eu gostaria que todo o povo
de Israel e de Judá ficasse bem perto de mim. Eu queria que eles fossem o meu
povo para darem louvor e glória ao meu nome; mas eles não quiseram me
obedecer.

A jarra de vinho

12Deus me disse: — Jeremias, fale ao povo de Israel que eu, o SENHOR, estou
dizendo: Toda jarra de vinho deve ficar bem cheia. Eles vão dizer que sabem
muito bem que toda jarra de vinho deve ficar bem cheia.

13Diga-lhes então que eu, o SENHOR, vou encher de vinho o povo desta terra até
que todos fiquem bêbados: os reis, que são descendentes de Davi, os sacerdotes,
os profetas e todo o povo de Jerusalém.

14Então quebrarei todos, tanto os velhos quanto os jovens, como se quebram os
jarros que são jogados uns contra os outros. Destruirei essa gente sem dó, sem
piedade e sem misericórdia.

Orgulho e castigo

15Povo de Israel, é Deus quem está falando. Sejam humildes e prestem atenção.

16Confessem os seus pecados ao SENHOR, seu Deus, antes que ele faça vir a
escuridão, e, no escuro, vocês tropecem nas montanhas. Vocês esperam a luz,
mas ele a mudará em sombras escuras, ele a transformará em profunda
escuridão.

17Se vocês não prestarem atenção, eu chorarei em segredo por causa do seu
orgulho. Chorarei amargamente, derramarei lágrimas porque o povo de Deus
foi levado como prisioneiro.

18Deus me disse mais isto: — Diga ao rei e à mãe do rei que desçam dos seus
tronos porque as suas lindas coroas caíram da sua cabeça.

19As cidades da região sul estão cercadas pelos inimigos, e ninguém pode
chegar lá. Todo o povo de Judá foi levado prisioneiro, foram todos levados para
fora do país.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20— Olhe, povo de Jerusalém! Os inimigos vêm vindo do Norte! Onde estão as
pessoas que foram entregues para que vocês cuidassem delas? Onde está o
povo que é o seu lindo rebanho?

21O que é que vocês vão dizer quando aqueles que vocês pensavam que eram
seus amigos forem colocados acima de vocês, como seus governadores? Vocês
vão sentir dores como a mulher que está dando à luz.

22Jerusalém, você pode perguntar a você mesma: "Por que aconteceu isso
comigo? Por que arrancaram as minhas roupas? Por que abusaram de mim?"
Então fique sabendo que é porque os seus pecados são muitos.

23— Por acaso, um homem preto pode mudar a cor da sua pele ou um leopardo
tirar as suas manchas? Se isso fosse possível, vocês, que só sabem fazer o mal,
também poderiam aprender a fazer o bem.

24Deus os espalhará como a palha que voa quando sopra o vento do deserto.

25O SENHOR Deus disse que esta será a recompensa de vocês; é isso que vão
receber porque vocês o esqueceram e confiaram em falsos deuses.

26Deus mesmo arrancará as roupas de vocês e os fará passar vergonha.

27Deus tem visto vocês fazendo coisas que ele detesta. Como um homem que
anda atrás da mulher do seu vizinho, como um cavalo que procura a égua, assim
vocês vão atrás de deuses pagãos nas montanhas e nos campos. O povo de
Jerusalém está condenado! Quando é que vocês vão se purificar?

Jeremias 14

A grande seca

1O SENHOR Deus me disse o seguinte a respeito da seca:

2"O povo de Judá está de luto, chorando. As suas cidades estão morrendo, o
povo está abatido, jogado no chão, e Jerusalém grita pedindo socorro.

3Os ricos mandam os empregados buscar água. Eles vão até os poços, porém
não encontram água e voltam com os potes vazios. Então cobrem a cabeça,
desanimados e atrapalhados.

4Os lavradores também cobrem a cabeça, desesperados porque não chove, e a
terra está seca.

5No campo, as veadas abandonam as suas crias, pois não há capim.

6Os jumentos selvagens ficam parados no alto dos morros e, com falta de ar,
respiram como os lobos. Eles não enxergam bem por falta de pasto."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7O meu povo disse: "Ó SENHOR Deus, os nossos pecados nos acusam, mas pedimos que nos ajudes, como prometeste. Muitas vezes, nos afastamos de ti e contra ti temos pecado.

8Tu és a única esperança do povo de Israel, tu és aquele que nos salva quando estamos em dificuldades. Por que é que tens de ser como um estrangeiro em nossa terra ou como um viajante que só pousa uma noite?

9Por que é que tens de ser como um homem apanhado de surpresa, como um soldado que não tem força para defender os outros? Mas tu, ó SENHOR, estás entre nós, e nós somos o teu povo. Não nos abandones!"

10O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito desse povo: — Eles gostam de andar por aí e não sabem se controlar. Por isso, não estou satisfeito com eles. Eu lembrarei das maldades que fizeram e os castigarei por causa dos seus pecados.

11Aí o SENHOR me disse: — Não me peça para ajudar esse povo.

12Mesmo que jejuem e orem, eu não os ouvirei. Não os aceitarei, mesmo que me ofereçam animais em sacrifício e me tragam ofertas de cereais. Pelo contrário, eu os matarei na guerra e também por meio de fome e de doenças.

13Então eu disse: — Ó SENHOR, meu Deus, tu sabes que alguns profetas estão dizendo ao povo que não vai haver guerra nem fome. Eles afirmam que prometeste que em nossa terra só haverá paz.

14Mas o SENHOR respondeu: — Esses profetas estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordens e nunca lhes disse nada. As suas visões são mentiras, e as suas adivinhações não valem nada; eles inventam profecias só para enganar.

15Eu, o SENHOR, digo a você o que vou fazer com esses profetas que não enviei e que profetizam em meu nome, dizendo que não haverá guerra nem fome neste país. Eu os matarei na guerra e de fome.

16As pessoas a quem eles disseram essas coisas também serão mortas na guerra e de fome. Os corpos delas serão jogados nas ruas de Jerusalém, e não haverá ninguém para sepultá-los. Isso acontecerá com todos eles — com as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles pagarão pelas suas maldades.

17Deus me mandou contar ao povo a minha tristeza e dizer: "Que os meus olhos derramem lágrimas dia e noite e que nunca parem de chorar, porque o meu pobre povo está muito machucado, está gravemente ferido.

18Quando vou ao campo, vejo os corpos dos homens mortos na guerra; quando entro nas cidades, vejo pessoas morrendo de fome. Os profetas e os sacerdotes continuam o seu trabalho, porém não sabem o que estão fazendo."

O povo confessa o seu pecado

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19"Ó SENHOR Deus, será que rejeitaste completamente o povo de Judá? Será que
detestas o povo de Sião? Por que nos feriste tanto, que não podemos ser
curados? Nós esperamos a paz, mas nada de bom aconteceu; pensamos que
íamos ser curados, mas o que veio foi o terror.

20Ó SENHOR, confessamos o nosso pecado e o pecado dos nossos antepassados;
de fato, pecamos contra ti.

21Lembra das tuas promessas e não nos desprezes. Não deixes que seja
humilhada a cidade de Jerusalém, o lugar do teu trono glorioso. Lembra
da aliança que fizeste com o teu povo e não desistas dele.

22Nenhum dos ídolos das nações pode fazer chover, nem o céu pode fazer cair
chuva. Pusemos a nossa esperança em ti, ó SENHOR, nosso Deus, pois tu és
aquele que faz todas estas coisas."

Jeremias 15

A condenação do povo de Judá

1Então o SENHOR Deus me disse: — Mesmo que Moisés e Samuel estivessem
aqui implorando, eu não teria dó deste povo. Mande essa gente embora. Que
sumam da minha frente!

2Quando perguntarem para onde devem ir, responda que eu disse isto: "Alguns
estão condenados a morrer de doença — assim será! Outros estão condenados
a morrer na guerra — assim será! Alguns estão condenados a morrer de fome
— assim será! Outros estão condenados a ser levados como prisioneiros —
assim será!"

3— Eu, o SENHOR, resolvi que vão acontecer estas quatro coisas horríveis: eles
morrerão na guerra, os cães arrastarão os seus corpos, as aves os comerão, e os
animais selvagens devorarão as sobras.

4Farei com que todos os povos do mundo olhem para eles com horror por causa
daquilo que Manassés, filho de Ezequias, fez em Jerusalém quando era rei de
Judá.

5Deus diz: "Quem terá dó de vocês, moradores de Jerusalém? Quem vai se
preocupar com vocês? Quem vai parar um pouco para perguntar como vocês
estão passando?

6Vocês me rejeitaram e viraram as costas para mim. Aí levantei a mão e
esmaguei vocês porque estava cansado de perdoar. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

7"Em todas as cidades desta terra, eu os joguei contra o vento como se faz com
o trigo para separá-lo da palha. Eu destruí vocês, o meu povo, e matei os seus
filhos porque vocês não abandonaram os seus maus caminhos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Fiz com que houvesse entre vocês mais viúvas do que os grãos de areia da
praia do mar. Matei os seus filhos na flor da idade e fiz as mães deles sofrerem.
De repente, fiz cair sobre eles aflição e terror.

9A mãe que perdeu os seus sete filhos desmaiou, respirando com dificuldade.
Para ela, o dia virou noite; ela se sente infeliz e vive desesperada. Vou deixar
que os inimigos matem todos vocês que ainda estão vivos. Eu, o SENHOR, estou
falando."

10Eu disse: — Como é dura a minha vida! Por que a minha mãe me pôs no
mundo? Eu tenho de discutir e brigar com toda a gente desta terra. Não
emprestei dinheiro, nem tomei emprestado, e mesmo assim todos me
amaldiçoam.

11Ó SENHOR Deus, se eu não te servi bem e se não te pedi em favor dos meus
inimigos quando estavam passando dificuldades e aflições, então que as
maldições deles se cumpram.

12Ninguém pode quebrar o ferro, especialmente o ferro do Norte, que é
misturado com bronze.

13Deus me disse: — Jeremias, vou mandar que os inimigos carreguem as
riquezas e os tesouros do meu povo como castigo pelos pecados cometidos em
toda esta terra.

14Farei com que sejam escravos dos seus inimigos, numa terra que não
conhecem, pois a minha ira é como um fogo que ficará sempre queimando.

15Então eu respondi: — Ó SENHOR, tu és que sabes. Lembra de mim e ajuda-me.
Vinga-me daqueles que me perseguem. Não tenhas paciência com os meus
inimigos para que eles não me matem. Lembra que é por causa de ti que eles
me insultam.

16Tu falaste comigo, e eu prestei atenção em cada palavra. Ó SENHOR, Deus
Todo-Poderoso, eu sou teu, e por isso as tuas palavras encheram o meu coração
de alegria e de felicidade.

17Não tenho gasto o meu tempo rindo e gozando a vida junto com outras
pessoas. Por causa do trabalho pesado que me deste, fiquei sozinho e muito
indignado.

18Por que continuo a sofrer? Por que as minhas feridas doem sem parar? Por
que elas não saram? Será que não posso confiar em ti? Será que és como um
riacho que seca no verão?

19O SENHOR respondeu: — Se você voltar, eu o receberei de volta, e você será
meu servo de novo. Se você disser coisas que se aproveitem e não palavras
inúteis, você será de novo meu profeta. O povo voltará para você, mas você não
deve voltar para eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Farei com que você seja para este povo como um forte muro de bronze. Eles
lutarão contra você, mas não conseguirão derrotá-lo, pois eu estarei com você
para protegê-lo e salvá-lo.

21Eu o livrarei das mãos dos perversos e o libertarei do poder dos violentos. Eu,
o SENHOR, falei.

Jeremias 16

A vida de Jeremias é um aviso

1O SENHOR Deus falou comigo novamente. Ele disse:

2— Não case, nem tenha filhos neste lugar.

3Eu vou lhe dizer o que acontecerá com os filhos e as filhas que nascerem aqui,
e também com as mães que os tiverem e com os pais que os gerarem.

4Eles morrerão de doenças horríveis. Ninguém chorará a morte deles, e não
serão sepultados. Ficarão espalhados pelo chão como esterco. Serão mortos na
guerra ou então morrerão de fome, e os seus corpos serão comidos pelas aves
e pelos animais selvagens.

5— Não entre numa casa onde tenha gente chorando. Não fique triste, nem
chore por causa de ninguém. Pois eu não abençoarei mais esse povo com a
minha paz; não os amarei mais, nem terei pena deles. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.

6Tanto os ricos como os pobres morrerão nesta terra, mas ninguém vai sepultá-
los, nem chorar por eles. Ninguém se cortará, nem rapará a cabeça em sinal de
tristeza.

7Ninguém comerá, nem beberá junto com uma pessoa para a consolar pela
morte de um querido. Ninguém mostrará simpatia, nem mesmo por uma
pessoa que tenha perdido o seu pai ou a sua mãe.

8— Também não entre numa casa em que haja festa. Não se sente, e não coma,
nem beba com eles.

9Escute aquilo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou
dizendo. Vou acabar com os gritos de alegria e de felicidade e com o barulho
alegre das festas de casamento. E vocês verão tudo isso acontecer neste lugar.

10— Quando você anunciar essas coisas, eles vão perguntar por que foi que
resolvi castigá-los tanto assim. Eles vão perguntar: "De que crime somos
culpados e que pecado cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?"

11Então você dirá que a resposta do SENHOR é esta: "Os seus antepassados me
abandonaram, e foram atrás de outros deuses, e os serviram, e adoraram. Eles
me deixaram e não obedeceram aos meus ensinamentos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas vocês fizeram pior do que os seus antepassados. Todos vocês são
teimosos e maus e não querem me obedecer.

13Por isso, eu os expulsarei desta terra e os jogarei numa terra que nem vocês
nem os seus antepassados conheceram. Ali vocês adorarão outros deuses dia e
noite, pois eu não serei bondoso para vocês."

A volta à pátria

14O SENHOR Deus diz: — Está chegando o tempo em que ninguém mais jurará
por mim como o Deus vivo que tirou do Egito o povo de Israel.

15Mas jurarão por mim como o Deus vivo que trouxe o povo de Israel do país
do Norte e de todos os outros países por onde eu os havia espalhado. Vou trazê-
los de volta para a sua própria terra, para a terra que dei aos seus antepassados.
Eu, o SENHOR, estou falando.

O castigo por causa da idolatria

16O SENHOR Deus diz: — Mandarei vir muitos pescadores para pescarem essa
gente. Depois, mandarei vir muitos caçadores para os caçarem em todas as
montanhas e lugares altos e até nos buracos das rochas. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.

17Eu vejo tudo o que eles estão fazendo. Nada fica escondido de mim, e os
pecados deles não escapam da minha vista.

18Vou fazer com que paguem em dobro pela sua maldade e pelo seu pecado.
Eles profanaram a minha terra com ídolos que são tão mortos como os
defuntos; eles encheram a minha terra com os seus falsos deuses.

As nações voltam para Deus

19Eu disse: — Ó SENHOR Deus, tu me proteges e me dás força; tu me ajudas na
hora do sofrimento. Dos fins da terra, as nações irão a ti e dirão: "Os nossos
antepassados só tinham falsos deuses, tinham somente deuses inúteis.

20Será que o ser humano pode fazer os seus próprios deuses? Não! Porque não
seriam deuses de verdade."

21O SENHOR disse: — Por isso, farei com que eles conheçam a minha força e o
meu poder uma vez para sempre. E eles saberão que o meu nome é SENHOR.

Jeremias 17

O pecado e o castigo de Judá

1O SENHOR Deus disse: — Povo de Judá, o seu pecado está escrito com ferro
pontudo; está gravado com uma ponta de diamante no seu coração e nos cantos
dos seus altares.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Os seus filhos lembram dos altares e dos postes que foram levantados para a
deusa Aserá, perto das árvores verdes, no alto dos morros

3e nas montanhas que estão no interior do país. Farei com que os inimigos de
vocês levem embora todas as suas riquezas e tesouros por causa dos pecados
que vocês cometeram em toda esta terra.

4Vocês terão de abandonar a terra que lhes dei. E farei com que vocês sejam
escravos dos seus inimigos numa terra que não conhecem, pois a minha ira é
como um fogo e queimará para sempre.

Pensamentos de sabedoria

5O SENHOR Deus diz: "Eu amaldiçoarei aquele que se afasta de mim, que confia
nos outros, que confia na força de fracos seres humanos.

6Ele é como uma planta do deserto que cresce na terra seca, no chão salgado,
onde não cresce mais nada. Nada de bom acontece com ele.

7"Mas eu abençoarei aquele que confia em mim, aquele que tem fé em mim,
o SENHOR.

8Ele é como a árvore plantada perto da água, que espalha as suas raízes até o
ribeirão. Quando vem o calor, ela não tem medo, pois as suas folhas ficam
sempre verdes. Quando não chove, ela não se preocupa; continua dando frutas.

9"Quem pode entender o coração humano? Não há nada que engane tanto como
ele; está doente demais para ser curado.

10Eu, o SENHOR, examino os pensamentos e ponho à prova os corações. Eu trato
cada pessoa conforme a sua maneira de viver, de acordo com o que ela faz."

11O homem que ganha dinheiro desonestamente é como a ave que choca ovos
que não botou; durante a sua vida, ele perde as suas riquezas e no fim não passa
de um tolo.

12O nosso Templo é como um trono glorioso; desde o princípio, ele está num
alto monte.

13Ó SENHOR Deus, tu és a esperança do povo de Israel; todos os que te
abandonam serão humilhados. Desaparecerão como nomes escritos na areia
porque abandonaram a ti, o SENHOR, a fonte de água fresca.

Jeremias pede a ajuda de Deus

14Ó SENHOR, cura-me, e ficarei curado; salva-me, e serei salvo, pois eu canto
louvores a ti.

15Os outros me dizem: "Onde estão as ameaças que o SENHOR nos fez? Que elas
se cumpram agora!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Mas, Senhor, eu nunca pedi que fizesses a desgraça cair sobre eles, nem pedi
que passassem por tempos difíceis. Ó Deus, tu sabes disso; tu sabes o que eu
disse.

17Não sejas para mim um motivo de terror; tu és para mim um lugar seguro no
dia da desgraça.

18Que sejam humilhados os que me perseguem, mas eu não! Que eles fiquem
cheios de terror, mas eu não! Manda que a desgraça caia sobre eles; acaba com
eles completamente.

O sábado

19O SENHOR Deus me disse: — Jeremias, vá e fique no Portão do Povo, por onde
os reis de Judá entram e saem da cidade; depois, vá a todos os outros portões
de Jerusalém.

20Diga a todos que escutem as minhas palavras; diga isso aos reis, a todo o povo
de Judá e a todos os moradores de Jerusalém que entram por esses portões.

21Diga que, se eles querem continuar a viver, não carreguem nenhuma carga no
sábado. Que nesse dia não tragam nada para dentro dos portões de Jerusalém,

22nem carreguem nada para fora das suas casas. Diga que não trabalhem no
sábado. O sábado deve ser guardado como dia sagrado, conforme mandei aos
seus antepassados.

23Eles não me ouviram, nem me deram atenção. Pelo contrário, foram teimosos;
não quiseram me obedecer, nem aprender.

24— Diga a esse povo que me obedeça de todo o coração. Que no sábado não
carreguem nenhuma carga para dentro dos portões desta cidade! Diga que
guardem o sábado como dia sagrado e não façam nenhum trabalho nesse dia.

25Então, sim, os seus reis e príncipes entrarão pelos portões de Jerusalém e
terão o mesmo poder real que Davi teve. Eles andarão em carros e montarão
cavalos, junto com o povo de Judá e de Jerusalém; e na cidade de Jerusalém
sempre morará gente.

26Eles virão das cidades de Judá e dos povoados em volta de Jerusalém, e
também do território de Benjamim, das planícies, das montanhas e da região
sul. Eles trarão ao meu Templo ofertas a serem queimadas e sacrifícios, ofertas
de cereais e incenso e ofertas de gratidão.

27Mas, se não me obedecerem, e não guardarem o sábado como dia sagrado, e
se nesse dia carregarem cargas para dentro dos portões da cidade, então eu
porei fogo nesses portões. O fogo destruirá os palácios de Jerusalém, e ninguém
poderá apagá-lo.

Jeremias 18

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O pote de barro

1O SENHOR Deus me disse:

2— Desça até a casa onde fazem potes de barro, e lá eu lhe darei a minha mensagem.

3Então eu fui e encontrei o oleiro trabalhando com o barro sobre a roda de madeira.

4Quando o pote que o oleiro estava fazendo não ficava bom, ele pegava o barro e fazia outro, conforme queria.

5Aí o SENHOR me disse:

6— Será que eu não posso fazer com o povo de Israel o mesmo que o oleiro faz com o barro? Vocês estão nas minhas mãos assim como o barro está nas mãos do oleiro. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

7Em qualquer momento, posso dizer que vou arrancar, derrubar ou destruir qualquer nação ou reino.

8Mas, se essa nação ou esse reino abandonar a sua maldade, então eu mudarei de ideia a respeito daquilo que tinha prometido fazer.

9Mas eu também posso dizer que vou fundar ou construir qualquer nação ou reino.

10Mas, se essa nação fizer o que é mau e não me obedecer, então eu mudarei de ideia a respeito daquilo que tinha prometido fazer.

11Portanto, Jeremias, diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém que estou fazendo planos contra eles e me preparando para castigá-los. Diga que deixem de fazer o que é mau e que melhorem a sua maneira de viver e de agir.

12Eles vão responder: “Não adianta; nós vamos seguir os nossos planos. Todos nós vamos agir de acordo com a teimosia e a maldade do nosso coração.”

O povo rejeita a Deus

13“Portanto, eu, o SENHOR, digo: Perguntem a todas as nações se, por acaso, já houve alguma coisa igual. O povo de Israel fez uma coisa horrível!

14Será que alguma vez deixou de haver neve nas altas rochas dos montes Líbanos? Por acaso, secam as suas águas frias que correm montanha abaixo?

15Mas o meu povo tem esquecido de mim e queima incenso aos ídolos. No caminho em que deviam andar, eles tropeçam. Não seguem os caminhos antigos, mas vão por atalhos que não estão marcados.

16Eles fizeram desta terra uma coisa horrorosa, que será desprezada para sempre. Todos os que passarem ficarão espantados e balançarão a cabeça.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Eu espalharei o meu povo diante dos inimigos, como o pó que é soprado pelo
vento leste. Virarei as costas para eles e não os ajudarei quando a desgraça
chegar."

O plano para matar Jeremias

18Aí o povo disse: — Vamos dar um jeito de nos livrarmos de Jeremias! Pois
sempre haverá sacerdotes para nos ensinar, sábios para nos dar conselhos
e profetas para anunciar a mensagem de Deus. Vamos fazer acusações contra
ele e deixar de ouvir o que ele diz.

19Então eu orei assim: — Ó SENHOR Deus, ouve-me e escuta o que os meus
inimigos estão dizendo contra mim.

20Por acaso, é com o mal que se paga o bem? No entanto, eles cavaram um
buraco para que eu caia nele. Lembra que fui falar contigo em favor deles,
pedindo que não fizesses nada contra eles enquanto estavas irado.

21Mas, agora, ó Deus, deixa que os filhos deles morram de fome ou que sejam
mortos na guerra. Que as mulheres percam os seus maridos e filhos, que os
homens morram de doenças, e que os moços sejam mortos na guerra!

22Manda que uma quadrilha ataque de surpresa as suas casas e que eles gritem
de medo. Pois cavaram um buraco para eu cair nele e armaram armadilhas para
me pegar.

23Mas tu, ó SENHOR, conheces todos os planos que eles fizeram para me matar.
Não perdoes a maldade deles; não apagues o seu pecado. Joga-os no chão,
derrotados. Trata-os assim enquanto estás irado.

Jeremias 19

O pote quebrado

1O SENHOR Deus me disse que fosse comprar um pote de barro. Disse que
levasse comigo algumas autoridades do povo e alguns sacerdotes mais velhos

2e fosse ao vale de Ben-Hinom, na entrada do Portão dos Cacos. Ali eu devia
anunciar em voz bem alta a mensagem que ele ia me dar.

3Deus me mandou dizer o seguinte: — Reis de Judá e povo de Jerusalém,
escutem o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou dizer. Vou
fazer cair sobre este lugar uma desgraça tão grande, que todos os que ouvirem
falar dela ficarão horrorizados.

4Vou fazer isso porque o meu povo me abandonou e profanou este lugar,
queimando aqui incenso a outros deuses. Mas nem esse povo, nem os seus
antepassados, nem os reis de Judá sabiam nada a respeito desses deuses. Essa
gente encheu este lugar com o sangue de pessoas inocentes

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5e construiu altares para o deus Baal, a fim de queimar os seus filhos no fogo,
como sacrifício. Eu não dei ordem para isso, não falei disso e nunca pensei
nisso.

6Por isso, eu, o SENHOR, digo que chegará o tempo em que este lugar não se
chamará mais Tofete nem vale de Ben-Hinom e sim "vale da Matança".

7Neste lugar, destruirei todos os planos do povo de Judá e de Jerusalém.
Deixarei que os inimigos os derrotem e os matem na batalha. Darei os corpos
deles como alimento para as aves e as feras.

8Destruirei esta cidade de modo tão terrível, que cada um que passar por ela
ficará espantado e horrorizado ao ver tudo o que aconteceu.

9Os inimigos cercarão a cidade e procurarão matar os seus moradores. O cerco
será tão terrível, que a gente que vive em Jerusalém comerá a carne dos seus
filhos e filhas e devorará os seus próprios vizinhos.

10Então o SENHOR me mandou quebrar o pote na frente dos homens que haviam
ido comigo.

11E mandou dizer-lhes que o SENHOR Todo-Poderoso tinha dito o seguinte: —
Como se quebra um pote, e ele não pode mais ser consertado, assim eu
quebrarei este povo e esta cidade. Os seus mortos terão de ser sepultados até
mesmo em Tofete, pois não haverá outro lugar para sepultá-los.

12Tratarei esta cidade e os seus moradores assim: farei com que ela fique como
o vale de Tofete. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

13As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá ficarão imundas como o vale
de Tofete. Também ficarão imundas todas as casas onde queimaram incenso no
terraço para adorar as estrelas e onde derramaram bebidas como oferta a
outros deuses.

14Então voltei de Tofete, onde o SENHOR me havia mandado anunciar a sua
mensagem. Fui ao pátio do Templo, fiquei de pé ali e falei a todo o povo

15que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: — Vocês
são teimosos e não querem ouvir o que eu digo; por isso, farei cair sobre esta
cidade e sobre todos os povoados vizinhos toda a desgraça que prometi.

Jeremias 20

Jeremias e o sacerdote Pasur

1Pasur, filho de Imer, era sacerdote e chefe dos serviços do Templo. Ele me
ouviu dizer essas coisas

2e por isso mandou que eu fosse surrado e preso com correntes no Portão de
Benjamim, o portão de cima que dá para o Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Na manhã seguinte, depois que Pasur me soltou das correntes, eu disse: —
O SENHOR Deus mudou o seu nome de “Pasur” para “Terror-por-todos-os-
lados”.

4O SENHOR mesmo disse: “Pasur, eu farei com que você seja um terror para você
mesmo e para todos os seus amigos. Todos eles serão mortos pelas espadas dos
inimigos deles, e você vai ver isso. Todo o povo de Judá será dominado pelo rei
da Babilônia. Ele vai levar alguns para a Babilônia como prisioneiros e mandará
matar outros.

5Deixarei que os inimigos levem embora toda a riqueza desta cidade. Eles
pegarão todas as coisas de valor e os tesouros dos reis de Judá e carregarão
tudo para a Babilônia.

6E você, Pasur, com toda a sua família, será preso e também será levado para lá.
Ali você morrerá e será sepultado junto com todos os seus amigos, a quem você
anunciou tantas mentiras.”

A queixa de Jeremias

7Ó SENHOR Deus, tu me enganaste, e eu fiquei enganado. Tu és mais forte do que
eu e me dominaste. Todos zombam de mim, caçoando o dia inteiro.

8Cada vez que falo, tenho de gritar e anunciar: “Violência! Destruição!”
Ó SENHOR, eles me desprezam e zombam de mim o tempo todo porque anuncio
a tua mensagem.

9Mas, quando penso: “Vou esquecer o SENHOR e não falarei mais em seu nome”,
então a tua mensagem fica presa dentro de mim e queima como fogo no meu
coração. Estou cansado de guardá-la e não posso mais aguentar.

10Ouço as multidões cochichando: “Há terror-por-todos-os-lados.” E dizem:
“Acusem Jeremias! Vamos denunciá-lo!” Até os meus amigos íntimos esperam
que eu tropece. Eles dizem: “Talvez ele caia numa armadilha; então nós o
pegaremos e nos vingaremos.”

11Mas tu, ó SENHOR, estás comigo e és forte e poderoso. Os que me perseguem
tropeçarão e nunca vencerão. Eles ficarão muito envergonhados por causa do
seu fracasso. A desgraça deles não acabará e nunca será esquecida.

12Assim, ó SENHOR Todo-Poderoso, com justiça tu nos pões à prova, pois sabes
o que está na nossa mente e no nosso coração. Deixa que eu veja a tua vingança
contra os meus inimigos, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.

13Cantem ao SENHOR Deus, louvem o SENHOR porque ele livra os pobres do
poder dos maus.

14Maldito seja o dia em que eu nasci! Esqueçam o dia em que a minha mãe me
deu à luz!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Maldito seja o homem que alegrou o meu pai quando lhe deu esta notícia: "É
menino! Você tem um filho!"

16Que esse homem seja como as cidades que o SENHOR Deus destruiu sem dó!
Que ele ouça gemidos de dor pela manhã e gritos de batalha ao meio-dia,

17porque não me matou antes de eu nascer! Pois assim a barriga da minha mãe
teria sido a minha sepultura, e eu nunca teria nascido.

18Por que nasci? Será que foi só para ter tristeza e dor e acabar a minha vida na
desgraça?

Jeremias 21

Jerusalém será destruída

1O rei Zedequias, de Judá, mandou que Pasur, filho de Malquias, fosse junto com
o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e me fizesse o seguinte pedido:

2— Jeremias, peça a Deus, o SENHOR, que nos ajude, pois o rei Nabucodonosor,
da Babilônia, está fazendo guerra contra nós. Pode ser que o SENHOR faça um
milagre em nosso benefício e obrigue Nabucodonosor a se retirar.

3Então o SENHOR falou comigo, e eu disse

4que levassem a Zedequias a seguinte resposta do SENHOR, o Deus de Israel: —
Quem vai bater em retirada são os soldados que Zedequias está pondo para
guerrear contra o rei da Babilônia e o seu exército que está do lado de fora das
muralhas de Jerusalém. Eu amontoarei as armas deles no centro da cidade.

5Eu mesmo lutarei contra vocês com toda a minha força, ira e raiva e com o meu
grande furor.

6Nesta cidade, matarei tudo o que tem vida; tanto as pessoas como os animais
morrerão de uma doença horrível.

7O rei Zedequias, os seus oficiais e as outras pessoas que não morrerem por
causa da guerra, da fome e da doença — todos estes eu deixarei que sejam
presos pelo rei Nabucodonosor e pelos outros inimigos que querem matá-los.
Nabucodonosor mandará matá-los; ele não terá dó nem piedade de nenhum
deles. Eu, o SENHOR, estou falando.

8Em seguida, Deus mandou que eu dissesse ao povo: — Escutem! Eu, o SENHOR,
deixo que vocês escolham entre o caminho da vida e o caminho da morte.

9Quem ficar nesta cidade será morto na batalha, pela fome ou pela doença. Mas
quem sair e se entregar aos babilônios que estão cercando a cidade não será
morto: o que essa pessoa vai ganhar é escapar com vida.

10Pois eu resolvi não proteger esta cidade e sim destruí-la. Ela será entregue ao
rei da Babilônia, e ele a queimará completamente. Eu, o SENHOR, estou falando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Mensagem para a família real de Judá

11-12— Jeremias, diga aos descendentes do rei Davi, que são a família real de
Judá, que escutem aquilo que eu, o SENHOR, estou dizendo: "Façam justiça todos
os dias. Protejam dos exploradores aqueles que estão sendo explorados. Se não,
as maldades que vocês estão praticando farão a minha ira queimar como fogo
que não pode ser apagado.

13Jerusalém, você está num lugar bem alto, acima dos vales, como uma rocha
que fica acima do planalto. Mas eu, o SENHOR, lutarei contra você. Você diz que
ninguém tem a coragem de atacá-la, que ninguém consegue tomá-la.

14Mas eu, o SENHOR, a castigarei por causa do que você tem feito. Vou pôr fogo
no seu palácio, e tudo o que estiver em volta também será queimado. Eu,
o SENHOR, estou falando."

Jeremias 22

1-2O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao palácio do rei de Judá, descendente
de Davi, para dizer ao rei, aos seus oficiais e ao povo de Jerusalém que
escutassem estas palavras do SENHOR:

3— Eu, o SENHOR, lhes digo: façam o que é justo e honesto. Protejam dos
exploradores aqueles que estão sendo explorados. Não maltratem, nem
explorem os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Não matem pessoas inocentes
neste lugar sagrado.

4Se vocês, de fato, fizerem o que eu estou mandando, então os descendentes de
Davi continuarão a ser reis. Eles continuarão a passar pelos portões deste
palácio sentados em carros e montados em cavalos, junto com os seus oficiais e
com o seu povo.

5Mas, se vocês não obedecerem às minhas palavras, então eu juro por mim
mesmo que este palácio se tornará um monte de pedras. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

6— O palácio real de Judá é lindo como a terra de Gileade e como os montes
Líbanos, mas eu farei com que vire um deserto, um lugar onde ninguém mora.

7Estou mandando homens para destruí-lo. Todos eles virão com os seus
machados, derrubarão as suas lindas colunas de madeira de cedro e as jogarão
no fogo.

8— Depois, muitos estrangeiros vão passar e perguntar um ao outro por que é
que eu, o SENHOR, fiz uma coisa dessas com esta grande cidade.

9Aí eles responderão que foi porque vocês abandonaram a aliança que fizeram
comigo, o Deus de vocês, e adoraram e serviram outros deuses.

A mensagem a respeito de Joacaz

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Povo de Judá, não chore pelo rei Josias, nem lamente a sua morte, mas chore
amargamente por Joacaz, seu filho. Vão levá-lo, e ele nunca mais voltará, nunca
mais verá a terra onde nasceu.

11Pois o que o SENHOR Deus diz a respeito de Joacaz, filho de Josias, que ficou no
lugar do seu pai como rei de Judá, é o seguinte: — Ele foi embora daqui para
sempre, para nunca mais voltar.

12Ele morrerá no país para onde o levaram e nunca mais verá esta terra.

A mensagem a respeito de Jeoaquim

13Ai daquele que constrói a sua casa com injustiça e desonestidade, não
pagando os salários dos seus vizinhos e fazendo com que trabalhem de graça!

14Ai daquele que diz: "Vou construir para mim uma casa bem grande, com
quartos espaçosos no andar de cima!" Então ele põe janelas na casa, forra as
paredes com cedro e pinta de vermelho.

15Será que você é rei só porque constrói casas forradas de cedro, melhores do
que as dos outros? Josias, o seu pai, viveu uma vida normal; sempre foi justo e
honesto, e tudo o que ele fez deu certo.

16Ele tratou com justiça os pobres e os necessitados, e tudo lhe correu bem.
Quem faz isso mostra que, de fato, me conhece. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

17Mas você só enxerga os seus interesses egoístas. Você mata os inocentes e
explora o seu povo com violência.

18Por isso, Deus diz o seguinte a respeito de Jeoaquim, rei de Judá e filho de
Josias: "Ninguém vai chorar a morte de Jeoaquim nem dizer: 'Que coisa horrível,
amigo, que coisa horrível!' Ninguém vai chorar por ele nem gritar: 'Meu senhor!
Meu rei!'

19Ele será sepultado como se sepulta um jumento morto; será arrastado e
jogado para fora dos portões de Jerusalém."

O destino de Jerusalém

20Povo de Jerusalém, vá até o Líbano e grite, vá à terra de Basã e grite bem alto.
Que a sua voz seja ouvida desde as montanhas de Moabe, pois todos os países
amigos que você tem foram derrotados!

21Deus lhe falou quando você estava bem de vida, mas você não quis ouvir. Isso
é o que você tem feito desde a sua mocidade, pois nunca obedeceu a Deus.

22As suas autoridades serão espalhadas pelo vento, e os seus amigos serão
levados como prisioneiros de guerra. Então a sua cidade será humilhada e
envergonhada por causa de todo o mal que você tem feito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Você, que está muito seguro entre os cedros trazidos do Líbano, como vai
gemer quando chegarem as dores, dores iguais às da mulher na hora do parto!

A condenação de Joaquim

24O SENHOR Deus disse a Joaquim, rei de Judá e filho de Jeoaquim: — Juro pela
minha vida que, ainda que você fosse um anel de rei na minha mão direita, eu o
arrancaria.

25Vou entregá-lo às pessoas que o querem matar, e das quais você tem medo:
ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e aos seus soldados.

26Jogarei você e a sua mãe numa terra estranha, onde vocês não nasceram, e lá
morrerão.

27Vocês terão saudades da sua terra, porém não voltarão para lá.

28Então eu disse: — Será que Joaquim é como um pote quebrado que foi jogado
fora e que ninguém mais quer? Por que é que ele e os seus filhos foram levados
e jogados numa terra que não conhecem?

29Ó terra, terra, terra! Escute o que o SENHOR disse:

30"Este homem está condenado a ficar sem filhos e será um fracassado. Ele não
terá descendentes que sejam reis, como Davi, e que reinem em Judá. Eu,
o SENHOR, falei."

Jeremias 23

Esperança no futuro

1-2O SENHOR, o Deus de Israel, diz o seguinte a respeito das autoridades
encarregadas de cuidar do seu povo: — Ai de vocês, autoridades, que deixam
que o meu povo seja morto e espalhado! Vocês não cuidaram do meu povo, mas
o espalharam e o fizeram fugir. E agora eu castigarei vocês por causa das
maldades que têm feito. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

3Ajuntarei o resto do meu povo dos países por onde os espalhei e os trarei de
volta à sua pátria. Eles terão muitos filhos e aumentarão muito.

4Eu lhes darei líderes que cuidarão deles. Não ficarão mais com medo, nem
apavorados, e nenhum deles se perderá. Eu, o SENHOR, estou falando.

5O SENHOR Deus diz ainda: — Está chegando o tempo em que farei com que de
Davi venha um descendente que seja um rei justo. Esse rei governará com
sabedoria e fará o que é certo e honesto no país inteiro.

6Quando isso acontecer, o povo de Judá ficará seguro, e o povo de Israel viverá
em paz. Esse rei será chamado de "SENHOR, nossa Salvação".

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7— Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que o povo não jurará mais
por mim como o Deus vivo que tirou Israel da terra do Egito.

8Em vez disso, vão jurar por mim como o Deus vivo que fez o povo de Israel
voltar da terra do Norte e de todas as terras onde eu os tinha espalhado. E eles
viverão na sua própria terra.

Mensagem contra os profetas

9A respeito dos profetas eu disse o seguinte: "O meu coração está esmagado, e
eu estou tremendo. Por causa de Deus, o SENHOR, por causa das suas santas
palavras, eu sou como um bêbado, pareço um homem que bebeu muito vinho.

10A terra está cheia de adultérios; o povo vive pecando e gasta as suas forças à
toa. Por causa da maldição divina, a terra chora, e os pastos estão secos."

11O SENHOR diz: "Os profetas e os sacerdotes não querem saber de mim; eu os
peguei fazendo o mal no próprio Templo.

12Os caminhos que eles seguem serão escuros, e neles será fácil escorregar; eu
farei com que eles tropecem e caiam. Farei com que a desgraça venha sobre
eles, pois está chegando o tempo do seu castigo. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

13Eu vi o pecado dos profetas de Samaria: eles anunciaram mensagens em
nome do deus Baal e desviaram Israel, o meu povo.

14Mas vejo que os profetas de Jerusalém fazem pior ainda: cometem adultério,
dizem mentiras, ajudam os outros a fazerem o mal, e assim ninguém para de
fazer o que é errado. Para mim, todos eles são como a cidade de Sodoma, são
tão maus como o povo de Gomorra.

15Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo o seguinte a respeito dos profetas
de Jerusalém: Eu farei com que eles comam ervas amargas e bebam água
envenenada porque espalharam a descrença pelo país inteiro."

16O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo de Jerusalém: — Não escutem o que os
profetas dizem, pois eles estão iludindo vocês com falsas esperanças. Dizem
coisas que eles mesmos inventam e não aquilo que eu falei.

17Eles continuam dizendo aos que desprezam a minha mensagem: "Tudo irá
bem." E dizem aos teimosos: "A desgraça não cairá sobre vocês."

18Então eu disse: — Qual desses profetas algum dia conheceu os pensamentos
secretos do SENHOR? Será que algum deles viu e ouviu a palavra do SENHOR?
Qual deles deu atenção à sua mensagem e obedeceu?

19E continuei: — A ira do SENHOR é uma tempestade, é um vento forte como um
redemoinho, em cima da cabeça dos maus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu
povo compreenderá isso muito bem.

21 O SENHOR Deus disse: — Eu não enviei esses profetas, nem lhes dei nenhuma
mensagem. Mas assim mesmo eles saíram correndo e falaram em meu nome.

22 Se eles tivessem conhecido os meus pensamentos secretos, poderiam ter
anunciado a minha mensagem e assim teriam feito o meu povo abandonar a sua
vida errada e as maldades que vive praticando.

23 — Eu sou o Deus que está em toda parte e não num só lugar. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

24 Ninguém pode se esconder num lugar onde eu não possa ver. Então vocês não
sabem que estou em toda parte, no céu e na terra?

25 Eu sei o que têm dito esses profetas que falam mentiras em meu nome e
afirmam que lhes dei minhas mensagens nos seus sonhos.

26 Por quanto tempo ainda esses profetas vão enganar o meu povo com as
mentiras que inventam?

27 Eles pensam que os sonhos que contam vão fazer com que o meu povo me
esqueça, assim como os pais deles me esqueceram por causa do deus Baal.

28 O profeta que teve um sonho devia contá-lo como um simples sonho. Mas o
profeta que ouviu a minha mensagem devia anunciá-la fielmente. Que vale a
palha comparada com o trigo?

29 A minha mensagem é como fogo, é como a marreta que quebra grandes
pedras. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

30 Eu sou contra esses profetas que roubam as palavras uns dos outros e as
anunciam como se fossem a minha mensagem.

31 Também sou contra esses profetas que falam as suas próprias palavras e
afirmam que elas vieram de mim.

32 Escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo! Sou contra os profetas que
contam sonhos cheios de mentiras. Eles contam esses sonhos e, dizendo
mentiras e se gabando, fazem o meu povo errar. Eu não os enviei, nem os
mandei ir, e eles não ajudam o meu povo em nada. Eu, o SENHOR, estou falando.

A mensagem de Deus é uma carga?

33 O SENHOR Deus me disse: — Jeremias, quando alguém do meu povo ou
um profeta ou um sacerdote lhe perguntar: "Qual é a carga da mensagem
do SENHOR para nós?", responda: "Vocês é que são uma carga para o SENHOR, e
ele vai se livrar de vocês."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Se um profeta, ou um sacerdote, ou mesmo uma pessoa do povo usar as palavras “a mensagem do SENHOR é uma carga”, eu o castigarei e também a sua família.

35Em vez disso, cada um devia perguntar aos seus amigos e parentes o seguinte: “Qual foi a resposta do SENHOR? O que foi que o SENHOR disse?”

36Mas eles nunca mais devem dizer estas palavras: “A mensagem do SENHOR é uma carga.” Porque, se alguém disser isso, eu farei com que a minha mensagem se torne realmente uma carga para ele. O povo tem torcido as palavras do seu Deus, o Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso.

37Jeremias, pergunte isto a cada profeta: “Qual foi a resposta que o SENHOR lhe deu? O que foi que o SENHOR disse?”

38E, se eles responderem: “A mensagem do SENHOR é uma carga”, então eu os castigarei por terem usado estas palavras que mandei que não usassem.

39E certamente eu os pegarei, e jogarei longe de mim, e farei o mesmo com a cidade que dei a eles e aos seus antepassados.

40Farei cair sobre eles vergonha eterna e desgraça eterna, que nunca serão esquecidas.

Jeremias 24

Os dois cestos de figos

1-2Eu tive uma visão. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou israelitas como prisioneiros de Jerusalém para a sua terra. Ele levou o rei de Judá, que era Joaquim, filho de Jeoaquim, as autoridades de Judá, os carpinteiros e os outros operários especializados. Nessa visão, o SENHOR Deus me mostrou dois cestos de figos que estavam na frente do Templo. No primeiro cesto havia figos muito bons, do tipo que logo fica maduro. No outro havia figos muito ruins, ruins demais para se comer.

3Então o SENHOR me perguntou: — Jeremias, o que você está vendo? — Figos! — respondi. — Os bons são muito bons, e os ruins são muito ruins, tão ruins, que ninguém pode comê-los.

4Aí Deus me disse:

5— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo que os israelitas que foram levados para a Babilônia são como esses figos bons, e eu os tratarei com bondade.

6Cuidarei deles e os trarei de volta para esta terra. Eu edificarei a nação e não a destruirei; plantarei e não arrancarei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Porei no coração deles o desejo de reconhecerem que eu sou Deus, o SENHOR.
Então eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus porque com todo o coração
vão voltar para mim.

8— Eu, o SENHOR, vou tratar como figos ruins, que não podem ser comidos, as
seguintes pessoas: o rei Zedequias, de Judá, os políticos que estão com ele e o
resto do povo de Jerusalém, tanto os que ficaram nesta terra como os que se
mudaram para o Egito.

9Farei cair sobre eles uma desgraça tão grande, que todas as nações do mundo
vão ficar horrorizadas. As pessoas vão zombar deles, fazer piadas e caçoar. E,
em todos os lugares onde eu os espalhar, o nome deles será usado para rogar
pragas.

10Mandarei contra eles guerra, fome e doença, até que desapareçam da terra
que dei a eles e aos seus antepassados.

Jeremias 25

O povo será levado como prisioneiro

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá, eu recebi
do SENHOR uma mensagem a respeito de todo o povo de Judá. Isso aconteceu no
primeiro ano do reinado de Nabucodonosor, da Babilônia.

2Eu disse a todo o povo de Judá e a todos os moradores de Jerusalém:

3— Durante vinte e três anos, desde o ano décimo terceiro do reinado de Josias,
filho de Amom, em Judá, até hoje, o SENHOR Deus tem falado comigo, e eu
sempre lhes tenho contado o que ele diz. Mas vocês não têm dado atenção.

4Vocês não ouviram, nem deram atenção, embora o SENHOR continuasse a
enviar os seus servos, os profetas.

5Eles disseram que vocês deviam abandonar a vida errada que estão levando e
as coisas más que estão fazendo. Assim poderiam continuar a viver na terra que
Deus deu a vocês e aos seus antepassados para ser sua propriedade para
sempre.

6Os profetas disseram que vocês não deviam andar procurando outros deuses
para adorar, que não deviam fazer o SENHOR ficar irado por causa dos ídolos
que vocês fizeram.

7Mas o SENHOR mesmo diz que vocês não quiseram ouvi-lo. Pelo contrário,
fizeram com que o SENHOR ficasse irado por causa dos seus ídolos e por isso
vocês foram castigados.

8— Portanto, porque vocês não quiseram escutar as suas palavras,
o SENHOR Todo-Poderoso diz:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9“Eu mandarei buscar todos os povos do Norte e também meu servo, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia. Vou trazer esses povos para lutarem contra os
moradores desta terra de Judá e contra todas as nações vizinhas. Eu as
destruirei completamente; elas ficarão arrasadas para sempre e serão um
espetáculo horrível e assustador. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

10Vou acabar com os seus gritos de alegria e de felicidade e com o barulho
alegre das festas de casamento. Vocês não terão mantimento para comer nem
azeite para as lamparinas.

11Toda esta terra ficará arrasada e será um espetáculo horrível. Todas estas
nações serão dominadas pelo rei da Babilônia durante setenta anos.

12Depois disso, eu castigarei o rei da Babilônia e a sua nação por causa do
pecado deles. Destruirei o seu país e o deixarei arrasado para sempre. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

13Castigarei aquela nação com tudo aquilo que ameacei fazer, com todas as
coisas escritas neste livro, as coisas que Jeremias falou contra todas estas
nações.

14Eles se tornarão escravos de muitas nações e de reis poderosos e assim eles
me pagarão por tudo aquilo que fizeram.”

O castigo das nações

15O SENHOR, o Deus de Israel, me disse: — Aqui está um copo cheio do vinho da
minha ira. Pegue este copo e faça com que bebam dele todos os povos aos quais
eu estou enviando você.

16Quando beberem, tremerão e ficarão loucos por causa da guerra que
mandarei contra eles.

17Então peguei o copo da mão do SENHOR, e fiz com que bebessem dele todos os
povos aos quais o SENHOR me havia mandado.

18Tanto Jerusalém como todas as cidades de Judá, junto com os seus reis e as
suas autoridades, tiveram de beber. Beberam para se transformar num deserto,
num espetáculo horrível e assustador, do qual as pessoas falam para rogar
pragas. E isso é o que se vê hoje.

19-26Esta é a lista de todos os outros que tiveram de beber do copo da ira de
Deus: O rei do Egito, os seus oficiais e as suas autoridades; todos os egípcios e
todos os estrangeiros no Egito; todos os reis da terra de Uz; todos os
governadores das cidades dos filisteus: Asquelom, Gaza, Ecrom e o que resta de
Asdode; todo o povo de Edom, Moabe e Amom; todos os reis de Tiro e de Sidom;
todos os reis das terras que ficam no litoral do mar Mediterrâneo; as cidades de
Dedã, Temá e Buz; todos os povos que cortam curto o cabelo; todos os reis da
Arábia; todos os reis das tribos do deserto; todos os reis de Zinri, Elão e Média;

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

todos os reis do Norte, de longe e de perto, um depois do outro. Todas as nações do mundo tiveram de beber. E o último que vai beber será o rei da Babilônia.

27Aí Deus me disse: — Diga ao povo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou mandando que eles bebam até ficarem bêbados e vomitarem, até caírem e não poderem mais se levantar por causa da guerra que mandarei contra eles.

28E, se eles não quiserem pegar o copo da sua mão, Jeremias, se recusarem beber, diga que o SENHOR Todo-Poderoso disse que eles serão obrigados a beber.

29Começarei a destruição pela minha própria cidade. Será que eles estão pensando que vão escapar do castigo? De jeito nenhum! Eles serão castigados, pois eu mandarei guerra a todos os povos do mundo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

30— Você, Jeremias, anuncie tudo o que eu disse. Diga a este povo o seguinte: "O SENHOR vai trovejar lá do céu e falar lá do lugar santo onde mora. Ele trovejará contra o seu povo, gritará como aqueles que pisam uvas para fazer vinho. E todos na terra o ouvirão.

31O estrondo será ouvido no mundo inteiro, pois Deus tem uma acusação para fazer contra as nações. Ele julgará todas as pessoas e matará os maus. O SENHOR Deus está falando."

32O SENHOR Todo-Poderoso diz que a desgraça passará de uma nação para outra e que uma grande tempestade está se formando nos fins da terra.

33Naquele dia, os corpos daqueles que o SENHOR matou serão espalhados pelo mundo inteiro. Ninguém chorará por eles. Os corpos deles não serão recolhidos, nem sepultados: ficarão largados no chão, como esterco.

34Vocês, autoridades, gritem! Vocês que guiam o rebanho do meu povo, gritem bem alto! Chorem e rolem no pó! Chegou a hora de vocês serem mortos: vocês cairão mortos como se fossem carneiros escolhidos.

35Os líderes do povo não escaparão, nem se salvarão.

36-37Eles gritam e gemem de aflição, pois Deus, na sua ira, destruiu a nação deles e arrasou as suas terras tão cheias de paz.

38Deus abandonou o seu povo como um leão que abandona a sua cova. Os horrores da guerra e a violenta ira de Deus transformaram o país num deserto.

Jeremias 26

Jeremias é ameaçado de morte

1Logo que Jeoaquim, filho de Josias, se tornou rei de Judá,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2o SENHOR Deus me disse: — Fique no pátio do Templo e diga tudo o que mandei
você dizer ao povo que vem das cidades de Judá para adorar no Templo. Não
deixe de dizer nada do que eu mandei.

3Pode ser que eles deem atenção e abandonem os seus maus caminhos. Se isso
acontecer, então eu mudarei de ideia a respeito da desgraça que estou
planejando fazer cair sobre eles por causa das suas más ações.

4Deus me mandou dizer ao povo o seguinte: — Eu, o SENHOR, disse que vocês
devem me obedecer e seguir o ensino que lhes dei.

5Escutem o que os meus servos, os profetas, dizem. Eu sempre os tenho
enviado, mas vocês não têm obedecido às suas palavras.

6Se vocês não escutarem, eu farei com este Templo o mesmo que fiz com Siló; e
todas as nações do mundo usarão o nome dessa cidade para rogar pragas.

7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo me ouviram dizer essas coisas no
pátio do Templo.

8Logo que acabei de falar tudo o que o SENHOR tinha mandado, os sacerdotes, os
profetas e o povo me agarraram e gritaram: — Você vai morrer por causa disso!

9Por que é que você disse, em nome de Deus, o SENHOR, que este Templo ficará
como Siló, que esta cidade será destruída e que ninguém viverá nela? Então o
povo se ajuntou em volta de mim no pátio do Templo.

10Quando as autoridades de Judá souberam disso, saíram do palácio do rei e
foram se assentar nos seus lugares, na entrada do Portão Novo do Templo.

11Então os sacerdotes e os profetas disseram às autoridades e ao povo: — Este
homem merece ser condenado à morte, pois falou contra a nossa cidade. Vocês
mesmos o ouviram.

12Aí eu disse: — Foi o SENHOR Deus quem me mandou falar tudo o que vocês me
ouviram dizer contra este Templo e contra esta cidade.

13Vocês precisam mudar a sua maneira de viver e de agir e precisam obedecer
às palavras do SENHOR. Se vocês fizerem isso, então ele mudará de ideia e não
mandará a desgraça que prometeu mandar.

14Quanto a mim, estou nas mãos de vocês. Façam comigo o que acharem direito
e justo.

15Mas fiquem certos de uma coisa: se me matarem, vocês e o povo desta cidade
serão culpados da morte de um homem inocente, pois foi Deus quem me
mandou dizer todas essas coisas a vocês.

16Então as autoridades e o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: — Este
homem não deve ser condenado à morte, pois nos falou em nome do SENHOR,
nosso Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Aí alguns dos líderes mais velhos se levantaram e disseram ao povo que se
havia ajuntado:

18— Quando Ezequias era rei de Judá, o profeta Miqueias, de Moresete, deu a
todo o povo uma mensagem do SENHOR Todo-Poderoso. A mensagem era esta:
"Jerusalém vai virar um montão de pedras, o monte Sião vai ser arado como um
campo, e o lugar onde fica o Templo se tornará uma floresta."

19E os líderes continuaram: — Por acaso, o rei Ezequias e o povo de Judá
mataram Miqueias? Muito pelo contrário! Ezequias temeu o SENHOR e procurou
ganhar o seu favor. O SENHOR mudou de ideia e não mandou a desgraça que
tinha dito que ia fazer cair sobre eles. Será que agora nós vamos fazer cair uma
terrível desgraça sobre nós mesmos?

20— Também houve outro homem que falou em nome de Deus, o SENHOR. Foi
Urias, filho de Semaías, da cidade de Quiriate-Jearim. Ele falou contra esta
cidade e contra esta nação, da mesma forma que Jeremias fez.

21Quando o rei Jeoaquim, e os seus soldados, e os seus oficiais souberam do que
Urias tinha dito, o rei mandou que o matassem. Mas Urias, sabendo disso, ficou
com medo e fugiu para o Egito.

22Porém o rei Jeoaquim mandou Elnatã, filho de Acbor, e alguns outros homens
ao Egito para pegarem Urias.

23Eles trouxeram Urias do Egito e o entregaram a Jeoaquim, e ele o mandou
matar e jogar o corpo no cemitério público.

24Eu só não fui entregue ao povo para ser morto porque Aicã, filho de Safã, me
protegeu.

Jeremias 27

A canga de madeira

1Logo depois que Zedequias, filho de Josias, se tornou rei de Judá,
o SENHOR Deus me mandou

2fazer uma canga de madeira com tiras de couro e colocar no meu pescoço.

3E Deus me disse que mandasse uma mensagem aos reis de Edom, Moabe,
Amom, Tiro e Sidom, por meio dos seus embaixadores que tinham vindo a
Jerusalém para se encontrar com o rei Zedequias.

4O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer aos
embaixadores que dessem aos seus reis a seguinte mensagem de Deus:

5— Eu, com o meu grande poder e com a minha força, criei o mundo, os seres
humanos e todos os animais que vivem na terra; e posso dá-los a quem eu
quiser.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Fui eu que dei todas estas nações ao meu servo, o rei Nabucodonosor, da
Babilônia, e fiz com que até os animais selvagens trabalhassem para ele.

7Todas as nações serão dominadas por ele, pelo seu filho e pelo seu neto, até
chegar a hora em que a própria nação dele vai cair. Então a Babilônia será
dominada por muitas nações e por poderosos reis.

8— Mas, se alguma nação ou reino não quiser servir ao rei da Babilônia, nem
obedecer ao seu governo, então eu a castigarei com guerra, fome e doença. E no
fim deixarei que Nabucodonosor acabe com aquela nação. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

9Não deem atenção aos seus profetas nem a qualquer um que diga que pode
adivinhar o futuro, seja por sonhos, por invocação dos espíritos dos mortos ou
por feitiçaria. Todos eles dizem que vocês não devem se entregar ao rei da
Babilônia.

10Eles os estão enganando e farão com que vocês sejam expulsos da sua pátria,
levados para longe e destruídos.

11Mas a nação que obedecer ao governo do rei da Babilônia e o servir, eu
deixarei que fique na sua própria terra, para cultivá-la e morar nela. Eu,
o SENHOR, falei.

12Eu disse a mesma coisa ao rei Zedequias, de Judá: — Entregue-se ao rei da
Babilônia. Sirva a ele e ao seu povo, e o senhor viverá.

13Por que é que o senhor e o seu povo haveriam de morrer na guerra, ou de
fome, ou de doença? Pois é isso que o SENHOR Deus disse que acontecerá com
qualquer nação que não servir ao rei da Babilônia.

14Não deem atenção aos profetas que dizem que vocês não devem servir ao rei
da Babilônia. Eles estão enganando vocês.

15O SENHOR Deus mesmo disse que não enviou esses profetas e que eles estão
mentindo em nome dele. O resultado será este: ele expulsará vocês, e vocês e
os profetas que estão contando essas mentiras morrerão.

16Então eu contei aos sacerdotes e ao povo que o SENHOR Deus tinha dito o
seguinte: — Não deem atenção aos profetas que dizem que logo os tesouros do
Templo serão trazidos de volta da Babilônia. É mentira!

17Não os escutem! Sirvam ao rei da Babilônia e assim vocês viverão! Por que
fazer com que esta cidade vire um montão de ruínas?

18Se eles são realmente profetas e se têm a minha mensagem, então peçam a
mim, o SENHOR Todo-Poderoso, que não permita que os tesouros que foram
deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém sejam levados para a
Babilônia.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19-20(Quando o rei Nabucodonosor levou o rei de Judá, que era Joaquim, filho de Jeoaquim, e também as pessoas importantes de Judá e Jerusalém para a Babilônia, ele deixou as colunas, a bacia, os suportes e alguns outros tesouros do Templo.)

21— Prestem atenção no que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou dizendo a respeito dos tesouros que foram deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém.

22Esses tesouros serão levados para a Babilônia e ficarão ali até que eu volte a pensar neles. Então eu os trarei de volta e os devolverei a este lugar. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 28

Jeremias e o profeta Hananias

1No quinto mês desse mesmo ano, que era o quarto ano do reinado de Zedequias, o profeta Hananias, filho de Azur, falou comigo no pátio do Templo. Hananias era da cidade de Gibeão. Ele me disse, na presença dos sacerdotes e do povo,

2que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: — Eu acabei com o poder do rei da Babilônia.

3Dentro de dois anos, eu trarei de volta para este lugar todos os tesouros que o rei Nabucodonosor tirou do Templo e levou para a Babilônia.

4Também vou trazer de volta o rei de Judá, Joaquim, filho de Jeoaquim, junto com todos os prisioneiros que foram de Judá para a Babilônia. Sim, eu acabarei com o poder do rei da Babilônia. Eu, o SENHOR, estou falando.

5Então, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava no pátio do Templo, eu disse ao profeta Hananias o seguinte:

6— Como seria bom que isso acontecesse! Espero que o SENHOR Deus faça isso. Espero que ele faça tudo como você disse e traga de volta da Babilônia todos os tesouros do Templo e também todos os prisioneiros.

7Mas escute o que vou dizer a você e ao povo.

8Os profetas que falaram há muito tempo, antes do meu tempo e do seu, disseram que viria guerra, fome e doença para muitas nações e poderosos reinos.

9Mas o profeta que profetiza a paz só pode ser aceito como profeta mandado por Deus quando as palavras dele se cumprem.

10Aí Hananias tirou a canga que estava no meu pescoço, quebrou-a em pedaços

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11e, na presença de todo o povo, disse o seguinte: — O SENHOR Deus disse que é
assim que ele vai quebrar a canga que o rei Nabucodonosor pôs no pescoço de
todas as nações. Ele fará isso dentro de dois anos. Então fui embora.

12-13Algum tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que estava no meu
pescoço, o SENHOR me mandou dizer o seguinte a Hananias: — O SENHOR disse:
"Você quebrou uma canga de madeira, mas eu vou colocar em lugar dela uma
canga de ferro."

14O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vai pôr uma canga de ferro sobre
todas essas nações, e elas serão dominadas pelo rei Nabucodonosor, da
Babilônia. Ele vai fazer com que até os animais selvagens trabalhem para
Nabucodonosor.

15E eu continuei: — Escute bem, Hananias! O SENHOR Deus não o enviou; você
está fazendo esse povo acreditar em mentiras.

16Por isso, o SENHOR diz que vai se livrar de você. Você vai morrer ainda este
ano, pois disse ao povo que se revoltasse contra o SENHOR.

17E o profeta Hananias morreu no sétimo mês daquele mesmo ano.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos judeus da Babilônia

1Eu escrevi uma carta aos judeus que Nabucodonosor havia levado como
prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia: autoridades, sacerdotes, profetas e
todo o povo.

2Isso aconteceu depois de terem saído de Jerusalém o rei Joaquim, a sua mãe,
os oficiais do palácio, as autoridades de Judá e de Jerusalém, os carpinteiros e
os outros operários especializados.

3O rei Zedequias, de Judá, mandou que Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de
Hilquias, levassem a carta ao rei Nabucodonosor, da Babilônia. Ela dizia:

4"O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz o seguinte a todos os judeus
que ele deixou Nabucodonosor levar como prisioneiros de Jerusalém para a
Babilônia:

5'Construam casas e morem nelas. Plantem árvores frutíferas e comam as suas
frutas.

6Casem e tenham filhos. E que os filhos casem e também tenham filhos. Vocês
devem aumentar em número e não diminuir.

7Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros.
Orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também
estarão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, os estou avisando para que não
se deixem enganar pelos profetas que vivem no meio de vocês nem por aqueles
que dizem que podem adivinhar o futuro. Não deem atenção aos sonhos deles.

9Eles dizem mentiras em meu nome. Eu não os enviei. Eu, o SENHOR, estou
falando.'

10"O SENHOR Deus diz ainda: 'Quando os setenta anos da Babilônia passarem, eu
mostrarei que me interesso por vocês e cumprirei a minha promessa de trazê-
los de volta à pátria.

11Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça
e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

12Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei.

13Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração.

14Sim! Eu afirmo que vocês me encontrarão e que eu os levarei de volta à pátria.
Eu os ajuntarei de todos os países e de todos os lugares por onde os espalhei. E
levarei vocês de volta à terra de onde os tirei e levei como prisioneiros. Eu,
o SENHOR, estou falando.'

15"Vocês dizem que o SENHOR lhes deu profetas aí na Babilônia.

16Prestem atenção no que ele diz a respeito do rei que ocupa o trono de Davi e
a respeito dos moradores de Jerusalém, isto é, dos parentes que não foram
levados com vocês como prisioneiros.

17O SENHOR Todo-Poderoso diz: 'Eu mandarei contra eles guerra, fome e
doença; e farei com que sejam como figos estragados, ruins demais para serem
comidos.

18Eu os perseguirei com guerra, fome e doença; e as nações do mundo ficarão
horrorizadas com o que virem. Em todos os lugares para onde eu os espalhar,
as pessoas ficarão chocadas e horrorizadas com o que aconteceu com eles.
Zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas.

19Isso acontecerá porque não obedeceram à mensagem que eu sempre lhes
enviei por meio dos meus servos, os profetas. Eles não quiseram me ouvir.

20Mas agora todos vocês, que eu deixei o rei da Babilônia levar de Jerusalém
como prisioneiros, escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo.'

21"O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, falou contra Acabe, filho de
Colaías, e contra Zedequias, filho de Maaseias, que estão usando o nome de
Deus para anunciar mentiras. Deus disse que os entregará nas mãos do rei
Nabucodonosor, da Babilônia, e que este os mandará matar diante dos olhos de
vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Quando aqueles que foram levados como prisioneiros de Jerusalém para a
Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, vão dizer assim: 'Que o SENHOR Deus
faça com você o que fez com Zedequias e Acabe, que foram assados vivos por
ordem do rei da Babilônia!'

23Isso acontecerá com Zedequias e Acabe porque a sua conduta foi vergonhosa
— cometeram adultério e, contra a vontade de Deus, contaram mentiras em seu
nome. Deus sabe o que fizeram e é testemunha contra eles. O SENHOR falou."

A carta de Semaías

24-25O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer o seguinte a
Semaías, da cidade de Neelão: — Você enviou cartas em seu próprio nome a
todo o povo de Jerusalém, a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os
outros sacerdotes. Nessas cartas, você dizia a Sofonias:

26"O SENHOR Deus o fez sacerdote em lugar de Joiada, e agora você é o chefe dos
serviços do Templo. É seu dever mandar prender qualquer louco que quiser
passar por profeta e pôr uma coleira de ferro no pescoço dele.

27Então, por que é que você não repreendeu Jeremias, da cidade de Anatote, que
tem bancado o profeta no meio do povo?

28Jeremias deve ser repreendido porque mandou dizer aos prisioneiros na
Babilônia que eles iam ficar ali por muito tempo e que por isso deviam construir
casas, morar nelas, plantar árvores frutíferas e comer as suas frutas."

29O sacerdote Sofonias leu esta carta para mim.

30-32Então o SENHOR Deus me ordenou que mandasse a todos os prisioneiros na
Babilônia a seguinte mensagem a respeito de Semaías: "Eu, o SENHOR, castigarei
Semaías e todos os seus descendentes. Eu não o enviei, mas ele falou com vocês
como se fosse profeta e fez com que acreditassem em mentiras. Por isso, ele não
terá descendentes no meio de vocês. Ele procurou levar o povo a se revoltar
contra mim e por isso não viverá para ver as boas coisas que eu farei pelo meu
povo. Eu, o SENHOR, falei."

Jeremias 30

Promessas de Deus

1-3O SENHOR, o Deus de Israel, me disse o seguinte: — Jeremias, escreva num
livro tudo o que eu lhe falei, pois está chegando a hora de eu fazer voltar o meu
povo, tanto Israel como Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos
seus antepassados, e eles serão donos dela novamente. Eu, o SENHOR, falei.

4O SENHOR Deus diz o seguinte a respeito de Israel e de Judá:

5"Ouvi um grito de terror, grito de medo e não de paz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Parem e pensem! Será que um homem pode dar à luz uma criança? Então por
que vejo todos esses homens com as mãos na barriga, como a mulher que está
com dores de parto? Por que estão todos tão pálidos?

7Está chegando um dia horrível! Nenhum outro dia pode ser comparado com
ele. Para os descendentes de Jacó, será um tempo de aflição, mas eles serão
salvos dela."

8O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Quando esse dia chegar, eu quebrarei a canga
que está no pescoço deles e arrancarei as suas correntes. Então eles não serão
mais escravos de estrangeiros.

9Pelo contrário, servirão a mim, o SENHOR, seu Deus, e também ao descendente
de Davi, que eu lhes darei como rei.

10"Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo! Povo de Israel, não
fique assustado! Eu os libertarei dessa terra distante, da terra onde vocês são
prisioneiros. Os descendentes de Jacó voltarão e viverão em paz; viverão em
segurança, e ninguém fará com que fiquem com medo. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.

11Estarei com vocês para salvá-los. Acabarei com todas as nações por onde os
espalhei, mas vocês não serão destruídos. Vocês não ficarão sem castigo; mas,
quando eu os castigar, não serei duro demais. Eu, o SENHOR, estou falando."

12O SENHOR diz à cidade de Jerusalém: "O mal deste povo não tem cura, e as suas
feridas não saram.

13Não existe ninguém para cuidar de você. Não há remédio para as suas feridas,
não há esperança de cura.

14Todos os seus amantes a esqueceram e não lhe dão confiança. Eu a ataquei
como se você fosse um inimigo; o seu castigo tem sido duro porque os seus
pecados são muitos, e a sua maldade é grande.

15Não se queixe mais por causa dos seus ferimentos, pois eles não têm cura. Eu
a castiguei assim porque os seus pecados são muitos, e a sua maldade é grande.

16Mas agora todos os que a destruíram serão destruídos, e todos os seus
inimigos serão levados como prisioneiros. Todos os que a perseguiram serão
perseguidos, e todos os que a assaltaram serão assaltados.

17Os seus inimigos dizem: 'Sião é desprezada, ninguém se importa com ela!' Mas
eu lhe darei saúde novamente e curarei as suas feridas. Eu, o SENHOR, estou
falando."

18O SENHOR diz: "Eu trarei os descendentes de Jacó de volta para a sua terra e
terei misericórdia de cada família. Jerusalém será construída de novo, e no
palácio morará gente outra vez.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19As pessoas que vivem ali cantarão louvores e darão gritos de alegria. Farei
com que cresçam em número e sejam tratadas com respeito.

20A nação se firmará como antigamente, e a sua gente será forte de novo. Eu
castigarei todos os que a fazem sofrer.

21-22O seu governador virá do seu próprio povo, será uma pessoa da própria
nação. Quando eu o convidar, ele chegará perto de mim; ninguém teria a
coragem de vir sem ser convidado. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
Eu, o SENHOR, falei."

23-24A ira do SENHOR é uma tempestade, um vento forte que explodirá em cima
da cabeça dos maus. E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que
planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.

Jeremias 31

A volta do povo de Israel

1O SENHOR Deus diz: — Está chegando o tempo em que eu serei o Deus de todas
as tribos de Israel, e elas serão o meu povo.

2No deserto, tive pena daqueles que haviam escapado da morte. Quando o povo
de Israel procurava descanso,

3eu, vindo de longe, apareci a eles. Povo de Israel, eu sempre os amei e continuo
a mostrar que o meu amor por vocês é eterno.

4Eu construirei de novo a nação. Mais uma vez, vocês pegarão os seus
tamborins e dançarão de alegria.

5Mais uma vez, vocês farão plantações de uva nos montes de Samaria, e quem
plantar colherá as frutas.

6Está chegando o tempo em que os vigias gritarão nas montanhas de Efraim:
"Venham! Vamos subir até Sião, onde está o SENHOR, nosso Deus!"

7O SENHOR diz: "Cantem de alegria por causa de Israel, a maior de todas as
nações. Cantem este hino de louvor: 'O SENHOR salvou o seu povo, ele livrou o
resto do povo de Israel.'

8Eu os trarei do Norte e os ajuntarei dos lugares mais distantes da terra. Com
eles virão os cegos e os aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar
à luz. Eles vão voltar como uma grande nação.

9Quando eu os trouxer, eles virão chorando e orando. Eu os levarei para a beira
de águas correntes, por uma estrada plana, onde não tropeçarão. Sou como um
pai para Israel, e Efraim é o meu filho mais velho."

10O SENHOR diz ainda: "Nações, escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo e
anunciem as minhas palavras nas ilhas e terras distantes. Eu espalhei o povo de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Israel, mas vou ajuntá-lo de novo e guardá-lo como um pastor guarda o seu rebanho.

11Eu libertei os descendentes de Jacó e os salvei das mãos de uma nação mais
forte do que eles.

12E vão chegar e cantar de alegria no monte Sião; vão se alegrar com os meus
presentes, com os cereais, o vinho, o azeite, o gado e os carneiros. Eles serão
como um jardim bem-regado e terão tudo o que precisarem.

13Então as moças, os moços e os velhos vão dançar e se alegrar. Eu os animarei
e mudarei o seu choro em alegria e a sua tristeza em prazer.

14Alimentarei os sacerdotes com muita comida boa e darei ao meu povo tudo o
que precisar. Eu, o SENHOR, estou falando."

Deus tem misericórdia de Israel

15O SENHOR diz: "Ouviu-se um som em Ramá, o som de um choro amargo. Era
Raquel chorando pelos seus filhos; ela não quer ser consolada, pois todos estão
mortos.

16Pare de chorar e enxugue as suas lágrimas. Tudo o que você fez pelos seus
filhos será recompensado; eles voltarão da terra do inimigo. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

17Há esperança para você no futuro; os seus filhos voltarão para casa. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

18"Escuto estas queixas do povo de Israel: 'Ó Deus, nós éramos como touros
novos ainda não amansados, mas tu nos ensinaste a obedecer. Faze-nos voltar,
ó Deus, e voltaremos a ti, pois tu és o SENHOR, nosso Deus.

19Nós nos afastamos de ti, mas logo nos arrependemos. Depois que nos
castigaste, curvamos a nossa cabeça em sinal de tristeza.'

20"Povo de Israel, você é o meu filho querido, o filho que eu mais amo. Sempre
que digo o seu nome, penso em você com amor. O meu coração se comove, e eu
certamente terei misericórdia de você. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

21Ponha avisos e marque a estrada; repare bem no caminho por onde você
passar. Volte, povo de Israel, volte para as cidades que eram suas.

22Povo rebelde, até quando você vai ficar na dúvida? Eu, o SENHOR, criei uma
coisa nova e diferente na terra: uma mulher protegendo um homem."

A prosperidade do povo de Deus

23O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: — Quando eu trouxer os
israelitas de volta à sua pátria, eles de novo dirão na terra de Judá e nas suas
cidades: "Que o SENHOR abençoe o monte sagrado de Jerusalém, onde ele, o
Deus de justiça, mora."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades; e haverá lavradores e também pastores com os seus rebanhos.

25Eu animarei os cansados e darei comida a todos os que estão fracos de fome.

26Então eu acordei descansado e bem-disposto.

27— Eu, o SENHOR, digo que está chegando o tempo em que encherei de gente e de animais as terras de Israel e de Judá.

28Assim como cuidei deles para arrancar, derrubar, arruinar, destruir e arrasar, assim também cuidarei deles para plantar e construir. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

29Quando esse tempo chegar, o povo não dirá mais: "Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que ficaram ásperos."

30Pelo contrário, quem comer uvas verdes é que vai ficar com os dentes ásperos; e cada um morrerá por causa do seu próprio pecado.

31O SENHOR Deus diz: — Está chegando o tempo em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de Judá.

32Essa aliança não será como aquela que eu fiz com os antepassados deles no dia em que os peguei pela mão e os tirei da terra do Egito. Embora eu fosse o Deus deles, eles quebraram a minha aliança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

33Quando esse tempo chegar, farei com o povo de Israel esta aliança: eu porei a minha lei na mente deles e no coração deles a escreverei; eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

34Ninguém vai precisar ensinar o seu patrício nem o seu parente, dizendo: "Procure conhecer a Deus, o SENHOR." Porque todos me conhecerão, tanto as pessoas mais importantes como as mais humildes. Pois eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades. Eu, o SENHOR, estou falando.

35O SENHOR fez o sol para ser a luz do dia, a lua e as estrelas para brilharem de noite. Deus faz o mar ficar bravo e faz rugir as suas ondas; o seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

36Ele promete que, enquanto durarem as leis da natureza, Israel será sempre uma nação.

37Se algum dia for possível medir os céus e examinar os alicerces da terra, então eu rejeitarei o povo de Israel por causa de tudo o que ele tem feito. O SENHOR Deus está falando.

38— Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que esta cidade será construída de novo, desde a torre de Hananel até o Portão da Esquina.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39Dali a linha da divisa continuará até o monte Garebe e daí vai virar na direção
de Goa.

40Será sagrado para mim, o SENHOR, o vale todo onde são jogados os mortos e o
lixo. Serão sagrados também todos os campos que ficam além do riacho do
Cedrom até o Portão dos Cavalos, a leste. Nunca mais Jerusalém será derrubada,
nem destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra terras

1No ano décimo do reinado de Zedequias em Judá, que era o ano décimo oitavo
do reinado de Nabucodonosor na Babilônia, o SENHOR Deus falou comigo.

2Nesse tempo, o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém, e eu estava
preso no pátio do palácio real.

3O rei Zedequias havia mandado me prender, acusando-me de anunciar que
o SENHOR tinha dito o seguinte: "Eu entregarei esta cidade ao rei da Babilônia, e
ele a conquistará.

4O rei Zedequias não escapará dos babilônios, mas será entregue ao rei deles.
Zedequias verá o rei da Babilônia cara a cara e falará com ele pessoalmente.

5Será levado para a Babilônia e ficará ali até que eu cuide dele. Mesmo que lute
contra os babilônios, não poderá vencer. Eu, o SENHOR, estou falando."

6O SENHOR Deus me disse

7que Hanamel, filho do meu tio Salum, ia me procurar e pedir que eu comprasse
as terras dele em Anatote. Isso porque sou o seu parente mais chegado e tenho
o direito de comprá-las.

8Então, exatamente como o SENHOR tinha dito, o meu primo Hanamel me
procurou no pátio da guarda e me disse: — Compre as minhas terras que ficam
em Anatote, no território de Benjamim. Você é o meu parente mais chegado e
por isso tem o direito de comprar essas terras e ficar com elas. Aí entendi que
era Deus que estava me mandando fazer isso.

9Assim comprei as terras de Hanamel e pesei o dinheiro para ele. O preço foi de
duzentos gramas de prata.

10Assinei a escritura e fechei-a com um selo. Depois, chamei testemunhas e
pesei o dinheiro numa balança.

11Então peguei a cópia fechada com o selo, a qual tinha o contrato e as
condições, e também a cópia aberta

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 e dei as duas a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias. Fiz isso na frente
de Hanamel, das testemunhas que assinaram a escritura e de todos os judeus
que estavam sentados no pátio.

13 Diante de todos eles, eu disse a Baruque:

14 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou que você pegue estas
escrituras de compra, tanto a cópia fechada com o selo como a aberta, e as
coloque num pote de barro para que durem muitos anos.

15 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse que neste país ainda serão
compradas casas, terras e plantações de uvas.

A oração de Jeremias

16 Depois que dei a Baruque, filho de Nerias, a escritura de compra, eu orei
assim:

17 — Ó SENHOR, meu Deus, com o teu grande poder e com a tua força, fizeste o
céu e a terra. Nada é impossível para ti.

18 Tens sido bondoso para milhares de pessoas, mas também tens castigado os
filhos por causa dos pecados dos seus pais. Tu és o grande e poderoso Deus; o
teu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

19 Tu fazes grandes planos e coisas maravilhosas. Tu vês tudo o que as pessoas
fazem e tratas cada uma de acordo com o seu modo de agir e de viver.

20 Fizeste milagres e maravilhas na terra do Egito e continuas a fazer o mesmo
até hoje, tanto em Israel como em todas as outras nações. Por isso, agora és
conhecido em toda parte.

21 Tiraste o povo de Israel da terra do Egito por meio do teu poder e da tua força
e por meio de milagres e maravilhas que encheram de terror os nossos
inimigos.

22 Deste aos israelitas esta terra boa e rica, como havias prometido aos seus
antepassados.

23 Mas, quando eles entraram nesta terra e tomaram posse dela, não
obedeceram aos teus mandamentos, nem viveram de acordo com os teus
ensinamentos; não fizeram nada daquilo que havias mandado. Por isso, fizeste
cair sobre eles toda esta desgraça.

24 — Os babilônios construíram rampas de terra em volta das muralhas da
cidade a fim de invadi-la e agora estão atacando. A guerra, a fome e as doenças
vão fazer a cidade cair nas mãos deles. Como vês, tudo o que disseste aconteceu.

25 No entanto, SENHOR, meu Deus, tu me mandaste comprar terras na presença
de testemunhas, apesar de os babilônios estarem quase tomando a cidade.

A resposta de Deus

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Então o SENHOR me respondeu:

27— Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade. Nada é impossível para mim.

28Por isso, vou entregar esta cidade ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e ao seu exército, e eles a tomarão.

29Os babilônios, que estão atacando, vão entrar na cidade e pôr fogo nela. Eles queimarão as casas onde o povo me tem provocado queimando incenso ao deus Baal nos terraços e derramando bebidas como oferta a outros deuses.

30Desde o princípio, o povo de Israel e o povo de Judá só têm feito coisas más. As suas maldades têm provocado a minha ira.

31Esta cidade tem provocado a minha ira e o meu furor desde o dia em que foi construída. Eu resolvi acabar com ela

32por causa de todas as maldades que têm sido feitas pelo povo de Israel e pelo povo de Judá, pelos seus reis e autoridades, pelos seus sacerdotes e profetas e pelo povo de Jerusalém.

33Eles me viraram as costas. E, embora eu continuasse ensinando essa gente, eles não escutaram, não aprenderam a lição, nem deram atenção às ameaças.

34Até ídolos horrorosos eles colocaram no Templo construído em meu nome e o profanaram.

35No vale de Ben-Hinom, eles construíram altares ao deus Baal, para ali queimar os seus filhos e as suas filhas em honra do deus Moloque. Eu não lhes dei ordem para isso e nunca pensei que eles fizessem uma coisa tão nojenta como essa e levassem o povo de Judá a pecar.

Promessa de esperança

36Depois, o SENHOR, o Deus de Israel, disse o seguinte: — Jeremias, o povo anda dizendo que a guerra, a fome e as doenças vão fazer esta cidade cair nas mãos do rei da Babilônia. Agora, escute o que vou dizer!

37Vou ajuntar aqueles que na minha ira, cólera e furor eu espalhei. Eu os trarei de volta a este lugar e os deixarei viver aqui em segurança.

38Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39Eu lhes darei este único propósito na vida: temer sempre a mim, para o próprio bem deles e dos seus descendentes.

40Vou fazer com eles esta aliança eterna: nunca deixarei de lhes fazer o bem; farei com que me respeitem com sinceridade para que nunca se afastem de mim.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Terei prazer em lhes fazer o bem e com todo o meu coração e com toda a
minha alma deixarei que fiquem morando nesta terra.

42— Assim como eu trouxe esta desgraça a este povo, também lhe darei todas
as boas coisas que prometi.

43Jeremias, o povo anda dizendo que esta terra vai ficar como um deserto, sem
gente e sem animais, e que será entregue aos babilônios. Mas eu digo que neste
país ainda se comprarão terras.

44As pessoas vão comprar, assinar escrituras, fechá-las com selos e chamar
testemunhas. Isso acontecerá nas terras da tribo de Benjamim, nos povoados
em volta de Jerusalém, nas cidades de Judá e nas cidades das montanhas, das
planícies e da região sul. Eu trarei o povo de volta ao seu país. Eu, o SENHOR,
falei.

Jeremias 33

Outra promessa de esperança

1Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR Deus falou mais
uma vez comigo. Ele disse:

2— Quem está falando é o SENHOR, que fez a terra, lhe deu forma e a colocou no
lugar. O seu nome é SENHOR.

3E Deus continuou: — Jeremias, se você me chamar, eu responderei e lhe
contarei coisas misteriosas e maravilhosas que você não conhece.

4Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, afirmo que as casas de Jerusalém e o palácio
real de Judá serão derrubados quando os babilônios construírem rampas de
terra para atacar a cidade.

5Alguns homens lutarão contra os babilônios, mas estes encherão as casas com
os corpos daqueles que vou matar na minha ira e no meu furor. Eu abandonei
esta cidade por causa das maldades do seu povo.

6Mas eu curarei esta cidade e o seu povo e novamente lhe darei saúde. E farei
com que tenha tempos de paz e segurança.

7Trarei progresso para o povo de Judá e de Israel e construirei tudo de novo,
como era antes.

8Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram e perdoarei as suas
maldades e a sua revolta contra mim.

9Jerusalém será para mim um motivo de alegria, de honra e de orgulho. E todas
as nações do mundo vão tremer de medo quando ouvirem falar das boas coisas
que estou fazendo para o povo de Jerusalém e do progresso que estou trazendo
para esta cidade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10O SENHOR Deus disse: — Andam dizendo que este lugar é como um deserto,
sem gente e sem animais. É verdade que as cidades de Judá e as ruas de
Jerusalém estão vazias, sem gente e sem animais. Porém nesses lugares vocês
ouvirão de novo

11gritos de alegria e de felicidade e o barulho alegre das festas de casamento.
Vocês vão ouvir pessoas cantando e trazendo ofertas de gratidão ao meu
Templo. Elas cantarão assim: "Deem graças ao SENHOR Todo-Poderoso porque
ele é bom, e o seu amor dura para sempre." Eu farei com que nesta terra haja
tanta prosperidade como antes. Eu, o SENHOR, estou falando.

12O SENHOR Todo-Poderoso disse: — Nesta terra, que é um deserto sem gente e
sem animais, ainda haverá pastos para onde os pastores poderão trazer os seus
rebanhos.

13Os pastores ainda contarão as suas ovelhas nas cidades das montanhas, nas
cidades das planícies de Judá e da região sul, na terra de Benjamim, nos
povoados em volta de Jerusalém e nas cidades de Judá. Eu, o SENHOR, estou
falando.

14O SENHOR disse ainda: — Está chegando o tempo em que vou cumprir a
promessa que fiz ao povo de Israel e de Judá.

15Nesse dia e nesse tempo, farei surgir um verdadeiro descendente de Davi, e
ele fará nesta terra o que é direito e justo.

16Quando esse dia chegar, o povo de Judá será salvo, e o povo de Israel viverá
em segurança. E eles vão dar a Jerusalém este nome: "SENHOR, nossa Salvação".

17Eu, o SENHOR, prometo que sempre haverá um descendente de Davi para
reinar em Israel.

18E sempre haverá sacerdotes da tribo de Levi para estar na minha presença e
para trazer ofertas a serem completamente queimadas, ofertas de cereais
e sacrifícios de animais.

19O SENHOR Deus me disse o seguinte:

20— É impossível quebrar as leis que fiz para que o dia e a noite venham sempre
um depois do outro.

21Assim também é impossível quebrar a aliança que fiz com o meu servo Davi,
isto é, que ele sempre terá um descendente que seja rei. Também não posso
quebrar a aliança que fiz com os sacerdotes da tribo de Levi, que me servem no
Templo.

22Eu aumentarei muito os descendentes do meu servo Davi e os sacerdotes da
tribo de Levi. Aumentarei tanto, que será tão impossível contá-los como é
impossível contar as estrelas do céu ou os grãos de areia da praia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23O SENHOR me perguntou:

24— Jeremias, você sabe que andam dizendo que rejeitei Israel e Judá, as duas
famílias que eu havia escolhido? Assim desprezam o meu povo e não o
consideram mais como uma nação.

25Mas eu, o SENHOR, digo que fiz leis para o dia e a noite e leis que controlam a
terra e o céu.

26E, assim como mantenho essas leis, também manterei a aliança que fiz com os
descendentes de Jacó e com o meu servo Davi. Escolherei um descendente de
Davi para governar os descendentes de Abraão, de Isaque e de Jacó. Farei com
que o meu povo prospere novamente e terei compaixão dele.

Jeremias 34

Mensagem para o rei Zedequias

1O rei Nabucodonosor, da Babilônia, e o seu exército estavam atacando
Jerusalém e as cidades vizinhas. Ajudavam nesse ataque as tropas de todas as
nações e reinos dominados por ele. Nesse tempo, o SENHOR Deus falou comigo

2e mandou que eu levasse a seguinte mensagem ao rei Zedequias, de Judá: —
Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou entregar esta cidade ao rei da Babilônia, e
ele a destruirá com fogo.

3Você não escapará; pelo contrário, será preso e entregue a ele. Você verá
Nabucodonosor e falará com ele pessoalmente. Depois, você irá para a
Babilônia.

4Rei Zedequias, escute o que eu, o SENHOR, estou dizendo a seu respeito: você
vai morrer em paz e não na guerra.

5E, como queimaram incenso no sepultamento dos seus antepassados que
foram reis antes de você, assim queimarão incenso em sua honra. Vão chorar
por sua causa, dizendo: "O nosso rei morreu!" Eu, o SENHOR, falei.

6Então eu contei tudo isso ao rei Zedequias, em Jerusalém,

7quando o exército do rei da Babilônia estava atacando a cidade. Esse exército
também estava atacando Laquis e Azeca, as duas únicas cidades cercadas de
muralhas, em Judá, que ainda resistiam.

Os escravos libertados

8O SENHOR Deus falou de novo comigo depois que Zedequias fez um acordo com
os moradores de Jerusalém para darem liberdade aos seus escravos.

9Cada um devia pôr em liberdade os seus escravos hebreus, tanto homens como
mulheres, para que assim nenhum hebreu tivesse como escravo uma pessoa da
sua raça.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10E todo o povo e as autoridades concordaram em libertar os seus escravos,
prometendo nunca mais escravizá-los. Eles libertaram os escravos,

11mas depois mudaram de ideia, e os fizeram voltar, e os obrigaram a se
tornarem escravos de novo.

12-13Então o SENHOR, o Deus de Israel, me mandou dizer ao povo: — Quando
tirei do Egito os antepassados de vocês e os livrei da escravidão, fiz
uma aliança com eles. Eu disse que

14de sete em sete anos deviam libertar qualquer patrício hebreu que eles
tivessem comprado e que tivesse sido escravo deles durante seis anos. Mas os
seus antepassados não me deram atenção, nem me obedeceram.

15Porém alguns dias atrás vocês mudaram de ideia e fizeram o que me agrada.
Todos concordaram em libertar os seus patrícios hebreus e fizeram um acordo
na minha presença, no Templo construído em honra do meu nome.

16Mas depois vocês novamente mudaram de ideia e profanaram o meu nome.
Todos vocês fizeram voltar os escravos que haviam sido libertados e os
obrigaram a ser escravos de novo.

17Por isso, eu, o SENHOR, digo que vocês me desobedeceram e não deram a
liberdade aos seus patrícios hebreus. Pois bem! Eu vou dar liberdade a vocês:
liberdade de morrer na guerra e de morrer de doença e fome. Farei com que
sejam um espetáculo horrível para todas as nações da terra. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando.

18-19As autoridades de Judá e de Jerusalém, os oficiais do palácio, os sacerdotes
e todo o povo fizeram uma aliança comigo, passando entre as duas metades de
um boi cortado ao meio. Mas eles quebraram a aliança que fizeram na minha
presença e não cumpriram o que prometeram.

20Por isso, eu os entregarei aos seus inimigos que os querem matar, e os corpos
deles serão comidos pelas aves e pelos animais selvagens.

21Entregarei o rei Zedequias, de Judá, e os seus oficiais aos inimigos que os
querem matar. Eu os entregarei ao exército do rei da Babilônia, que parou de
atacar vocês.

22Darei ordem aos inimigos, e eles voltarão. Eles atacarão, e tomarão a cidade,
e a destruirão com fogo. Farei com que as cidades de Judá virem um deserto
onde ninguém mora. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 35

Jeremias e os recabitas

1Quando Jeoaquim, filho de Josias, era rei de Judá, o SENHOR Deus me disse:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2— Jeremias, vá procurar a família dos recabitas e fale com eles. Depois, leve-
os a uma das salas do Templo e lhes ofereça vinho.

3-4Então eu fui buscar os recabitas e levei a família inteira ao Templo: Jazanias
(filho de outro Jeremias, que era filho de Habazinias) e todos os seus irmãos e
filhos. Eu os levei até a sala dos seguidores do profeta Hanã, homem de Deus.
Hanã era filho de Jigdalias. Essa sala ficava perto da sala dos oficiais e em cima
da de Maaseias, filho de Salum, importante oficial do Templo.

5Depois, coloquei diante dos recabitas jarras cheias de vinho e copos e disse: —
Tomem um pouco de vinho.

6Mas eles responderam: — Nós não bebemos vinho, pois o nosso antepassado
Jonadabe, filho de Recabe, deu a seguinte ordem: "Nunca bebam vinho, nem
vocês nem os seus descendentes.

7Não construam casas, nem cultivem a terra. Não façam, nem comprem
plantações de uva. Não tenham lugar certo para morar. Morem em barracas a
vida toda para que assim vivam muito tempo nesta terra."

8E nós temos obedecido a todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe, filho
de Recabe. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas esposas, nem nossos
filhos e filhas.

9-10Não construímos casas para morar: moramos em barracas. Não temos
plantações de uva, nem terras, nem sementes. Temos obedecido a tudo o que o
nosso antepassado Jonadabe ordenou.

11Mas, quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, invadiu o país, resolvemos
vir a Jerusalém para fugir dos exércitos babilônios e sírios. É por isso que
estamos vivendo aqui.

12-13Então o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou que eu fosse
dizer o seguinte ao povo de Judá e de Jerusalém: — Eu, o SENHOR, pergunto: por
que vocês não querem me ouvir, nem obedecer às minhas ordens?

14Os descendentes de Jonadabe têm obedecido à sua ordem de não beber vinho.
E até hoje nenhum deles bebe, pois todos obedecem ao mandamento que ele
deu. Mas eu sempre tenho falado a vocês, e vocês não têm obedecido.

15Tenho sempre mandado todos os meus servos, os profetas, e eles têm
ordenado que vocês abandonem os seus maus caminhos e façam o que é certo.
Eles avisaram que vocês não deviam adorar, nem servir outros deuses para que
assim pudessem continuar a viver na terra que dei a vocês e aos seus
antepassados. Mas vocês não quiseram me ouvir, nem obedecer.

16Os descendentes de Jonadabe têm obedecido ao mandamento que o seu
antepassado lhes deu; no entanto, vocês, o meu povo, não me têm obedecido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandarei sobre vocês,
povo de Judá e de Jerusalém, toda a destruição que prometi. Farei isso porque
não quiseram me obedecer quando lhes falei e não quiseram responder quando
os chamei.

18Então eu disse à família dos recabitas que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus
de Israel, tinha dito o seguinte: — Vocês têm obedecido ao mandamento do seu
antepassado Jonadabe, têm respeitado todas as suas ordens e feito tudo o que
ele mandou.

19Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, prometo que
Jonadabe, filho de Recabe, terá sempre um descendente homem para me servir.

Jeremias 36

Baruque lê um rolo no Templo

1No quarto ano em que Jeoaquim, filho de Josias, reinou em Judá, o SENHOR Deus
me disse:

2— Jeremias, pegue um rolo — um livro — e escreva nele tudo o que lhe falei a
respeito do povo de Israel e de Judá e a respeito de todas as nações. Escreva
tudo o que eu disse desde a primeira vez em que falei com você, quando Josias
era rei, até hoje.

3O povo de Judá vai ficar sabendo de toda a destruição que estou pensando
fazer cair sobre eles. Aí talvez todos abandonem os seus maus caminhos, e eu
perdoarei a maldade e os pecados deles.

4Depois, eu chamei Baruque, filho de Nerias, e ditei tudo o que o SENHOR me
tinha dito, e ele escreveu num rolo.

5Então lhe dei as seguintes instruções: — Eu estou proibido de ir ao Templo.

6Mas quero que você vá até lá quando o povo estiver jejuando. Leia o rolo em
voz alta, de modo que eles escutem tudo o que o SENHOR Deus me disse e que
eu ditei a você. Faça isso de maneira que o povo e também os que vierem das
cidades de Judá possam ouvir.

7Pode ser que assim eles orem a Deus e abandonem os seus maus caminhos,
pois o SENHOR está furioso e muito irado com este povo.

8Então Baruque leu no pátio do Templo as palavras do SENHOR, exatamente
como eu havia mandado.

9No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá, o
povo ficou em jejum diante de Deus, o SENHOR. Tomaram parte nesse jejum
todos os que viviam em Jerusalém e todos os que tinham vindo das cidades de
Judá.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então Baruque leu no rolo tudo o que eu tinha dito, e todo o povo escutou. Ele
fez essa leitura num dos pátios do Templo, na sala de Gemarias, que era filho de
Safã e escrivão do rei. Essa sala, que ficava na entrada do Portão Novo do
Templo, dava para o pátio de cima.

O rolo é lido diante das autoridades

11Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu Baruque ler no rolo aquilo
que o SENHOR tinha dito.

12Aí desceu ao palácio real e foi até a sala do escrivão do rei, onde todas as
autoridades estavam reunidas. Encontravam-se ali Elisama, conselheiro do rei,
e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e
Zedequias, filho de Hananias, e todas as outras autoridades.

13Micaías contou tudo o que tinha ouvido Baruque ler para o povo.

14Então as autoridades mandaram que Jeudi, que era filho de Netanias, neto de
Selemias e bisneto de Cusi, fosse dizer a Baruque o seguinte: — Venha e traga
o rolo que você leu para o povo. Aí Baruque pegou o rolo e foi ao palácio.

15E eles lhe disseram: — Por favor, sente-se e leia o rolo para nós. E Baruque
leu para eles.

16Depois de terem escutado tudo, eles olharam assustados uns para os outros e
disseram a Baruque: — Temos de contar isso ao rei.

17Então perguntaram: — Diga uma coisa: como é que você escreveu tudo isso?
Foi Jeremias que ditou?

18— Jeremias ditou palavra por palavra, e eu escrevi tudo com tinta neste rolo!
— respondeu Baruque.

19Então eles disseram: — Você e Jeremias precisam se esconder. Não deixem
ninguém saber onde vocês estão.

O rei queima o rolo

20As autoridades deixaram o rolo, isto é, o livro, na sala de Elisama, o escrivão
do rei. Em seguida, foram até a sala onde o rei estava e lhe contaram tudo.

21Então o rei mandou que Jeudi fosse buscar o rolo. Ele foi à sala de Elisama,
trouxe o rolo e leu para o rei Jeoaquim e todas as autoridades que estavam em
volta dele.

22Era tempo de frio, e o rei estava no seu palácio de inverno, sentado perto do
fogo.

23Cada vez que Jeudi terminava a leitura de três ou quatro colunas, o rei cortava
com uma faquinha aquele pedaço do rolo e jogava no fogo. Ele continuou
fazendo isso até que o rolo inteirinho virou cinza.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Mas nem o rei nem nenhuma das autoridades que ouviram todas aquelas coisas ficaram com medo ou mostraram qualquer sinal de arrependimento.

25Acontece que Elnatã, Delaías e Gemarias tinham pedido ao rei que não queimasse o rolo, mas ele não deu atenção.

26Pelo contrário, mandou que o príncipe Jerameel, junto com Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prendessem o meu secretário Baruque e a mim. Mas o SENHOR nos havia escondido.

O outro rolo

27Depois que o rei Jeoaquim queimou o rolo que eu havia ditado a Baruque, o SENHOR Deus me disse

28que pegasse outro rolo e escrevesse tudo o que estava naquele que o rei tinha queimado.

29E o SENHOR me mandou dizer o seguinte: — Rei Jeoaquim, você queimou o rolo, perguntando: "Por que foi que Jeremias escreveu que o rei da Babilônia certamente virá, e destruirá esta terra, e matará a sua gente e os seus animais?"

30Por isso, eu, o SENHOR, digo a você, rei Jeoaquim, que nenhum dos seus descendentes será rei no reino de Davi. O seu cadáver ficará largado ao sol durante o dia e à geada durante a noite.

31Castigarei você, os seus descendentes e as suas autoridades por causa dos pecados de vocês todos. Nem você nem o povo de Jerusalém e de Judá se importaram com os meus avisos. Por isso, farei cair sobre todos vocês a desgraça que prometi.

32Então peguei outro rolo, entreguei ao meu secretário Baruque, e ele escreveu tudo o que eu ditei. Escreveu tudo o que estava no rolo que o rei Jeoaquim havia queimado. E ainda ditei muitas outras coisas parecidas.

Jeremias 37

O pedido de Zedequias

1O rei Nabucodonosor, da Babilônia, pôs Zedequias, filho de Josias, como rei na terra de Judá, no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.

2Mas nem Zedequias, nem as autoridades, nem o povo obedeceram à mensagem de Deus, que eu, o profeta Jeremias, lhes entreguei.

3O rei Zedequias mandou que Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, fossem falar comigo. Eles disseram: — Por favor, Jeremias, ore ao SENHOR, nosso Deus, por nós.

4Eu ainda não tinha sido preso e andava livremente no meio do povo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Nesse tempo, o exército egípcio havia saído do Egito. E, quando os babilônios
que estavam cercando Jerusalém souberam disso, foram embora.

6-7Então o SENHOR, o Deus de Israel, me mandou dizer o seguinte a Zedequias,
rei de Judá: — O exército egípcio, que vem vindo para socorrer você, vai voltar
para o Egito.

8Aí os babilônios voltarão para atacar esta cidade. Eles vão conquistá-la e pôr
fogo nela.

9Eu, o SENHOR, lhes dou este aviso: não se enganem, pensando que os babilônios
não vão voltar. Eles voltarão.

10Ainda que vocês derrotassem todo o exército da Babilônia, que está atacando,
e ainda que desse exército sobrassem apenas homens feridos, deitados nas suas
barracas, isso não adiantaria nada. Pois mesmo assim esses homens se
levantariam e poriam fogo nesta cidade.

Jeremias é preso

11As tropas dos babilônios se retiraram de Jerusalém porque o exército egípcio
estava chegando.

12Nesse tempo, eu resolvi sair de Jerusalém e ir ao território da tribo de
Benjamim para receber certa propriedade, que era parte de uma herança.

13Ao chegar ao Portão de Benjamim, o chefe da guarda, chamado Jerias, que era
filho de Selemias e neto de Hananias, me fez parar e disse: — Você está fugindo
para o lado dos babilônios!

14— Isso é mentira! — respondi. — Eu não estou fugindo para o lado dos
babilônios! Mas Jerias não quis me ouvir. Ele me prendeu e me levou às
autoridades.

15Elas ficaram furiosas comigo e me deram uma surra. Em seguida, me
prenderam na casa de Jônatas, escrivão do rei. Essa casa tinha sido
transformada em prisão.

16Aí me puseram numa cela cavada na terra, e eu fiquei ali muito tempo.

17Depois, o rei Zedequias mandou me buscar. Quando cheguei ao palácio, ele
me perguntou em segredo: — Jeremias, você recebeu alguma mensagem de
Deus, o SENHOR? — Sim! Recebi! O senhor, ó rei, será entregue nas mãos do rei
da Babilônia.

18Então aproveitei para perguntar a Zedequias: — Qual foi o crime que cometi
contra o senhor, ó rei, ou contra as autoridades, ou contra este povo, para que
me pusessem na cadeia?

19Onde estão os seus profetas que lhe diziam que o rei da Babilônia não ia atacar
nem o senhor nem este país?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Portanto, ó rei, meu senhor, agora peço que faça o que vou pedir. Por favor,
não me mande de volta para a casa do seu escrivão Jônatas, pois, se eu voltar,
vou acabar morrendo ali.

21Então o rei Zedequias ordenou que me pusessem no pátio da guarda. Todos
os dias me davam um pão de padaria, até que acabou todo o pão que havia na
cidade. E assim fiquei no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias no poço

1Certa vez, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de
Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram o que eu estava dizendo ao povo.
Eu dizia que

2o SENHOR Deus tinha dito o seguinte: — Quem ficar na cidade morrerá em
combate, ou de fome, ou de doença. Mas aquele que sair e se entregar aos
babilônios não será morto; pelo menos, escapará com vida e continuará a viver.

3Eu estava dizendo que o SENHOR também tinha dito isto: — Certamente
entregarei esta cidade ao exército do rei da Babilônia, e ele a conquistará.

4Então as autoridades disseram ao rei: — Este homem tem de morrer. Falando
desse jeito, ele está tirando a coragem dos soldados que estão na cidade e
desanimando todo o povo. Este homem não está procurando ajudar; o que ele
quer é a desgraça de todos.

5O rei Zedequias disse: — Muito bem! Façam o que quiserem com Jeremias. Eu
não posso segurar vocês.

6Então eles me pegaram e me puseram dentro do poço que havia no pátio da
guarda e que era do príncipe Malquias. Eles me desceram com cordas. Não
havia água no poço; só lama; e eu me atolei na lama.

7-8Ebede-Meleque, um eunuco nascido na Etiópia, que trabalhava no palácio
real, ficou sabendo que me haviam jogado no poço. Então saiu do palácio e foi
falar com o rei, que naquela hora estava julgando causas no Portão de
Benjamim. Ebede-Meleque disse o seguinte:

9— Ó rei, meu senhor, o que aqueles homens fizeram está errado. Jogaram
Jeremias no poço, e ele na certa vai morrer de fome, pois não há mais comida
na cidade.

10Aí o rei deu ordem para Ebede-Meleque levar trinta homens dali e me tirar
do poço antes que eu morresse.

11Então Ebede-Meleque levou os homens ao depósito do palácio. Pegou alguns
trapos e roupas usadas e os desceu por meio de cordas para dentro do poço
onde eu estava.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12E disse: — Jeremias, ponha esses trapos debaixo dos braços para que as
cordas não machuquem você. Eu fiz o que ele mandou.

13Então me puxaram com as cordas e me tiraram do poço. Depois disso, fiquei
no pátio da guarda.

Zedequias pede conselho a Jeremias

14O rei Zedequias mandou que me levassem até a terceira entrada do Templo,
onde ele estava. Então disse: — Jeremias, vou lhe fazer uma pergunta e não
quero que você esconda nada de mim.

15Eu respondi: — Se eu disser a verdade, o senhor me matará; e, se eu lhe der
conselhos, o senhor não ouvirá.

16Aí o rei Zedequias me prometeu, em segredo, o seguinte: —
Pelo SENHOR Deus, que está vivo e que nos deu a vida, juro que não matarei você,
nem o entregarei aos homens que querem matá-lo.

17Então eu disse a Zedequias que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
tinha dito o seguinte: — Rei Zedequias, se você se entregar aos oficiais do rei
da Babilônia, você não será morto, e esta cidade não será queimada. Tanto você
como a sua família ficarão vivos.

18Porém, se você não se entregar, então esta cidade será entregue aos
babilônios, e eles a queimarão. E você não escapará deles.

19O rei Zedequias respondeu: — Mas eu tenho medo dos judeus que passaram
para o lado dos babilônios. Pode acontecer que os babilônios me entreguem a
esses judeus, e eles me torturem.

20Aí eu disse ao rei: — O senhor não será entregue a esses judeus. Por favor,
obedeça à mensagem do SENHOR Deus, como lhe falei. Então tudo lhe correrá
bem, e o senhor não será morto.

21Mas Deus me mostrou o que acontecerá se o senhor não quiser se entregar.

22Todas as mulheres que ficarem no palácio real de Judá serão levadas para os
oficiais do rei da Babilônia. E elas irão dizendo assim: "O rei foi enganado e
dominado pelos seus melhores amigos. E, agora que ele afundou os pés na lama,
os seus amigos o abandonaram."

23Eu disse ainda: — Rei Zedequias, todas as suas mulheres e os seus filhos serão
entregues aos babilônios, e o senhor também não escapará deles. O senhor será
levado como prisioneiro pelo rei da Babilônia, e esta cidade será destruída pelo
fogo.

24Aí Zedequias me recomendou: — Jeremias, não conte esta conversa a
ninguém; se não, a sua vida correrá perigo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Se as autoridades souberem que eu estive falando com você, vão lhe perguntar o que foi que conversamos. E vão prometer que não o matarão se você lhes contar tudo.

26Se isso acontecer, diga que você veio me pedir que não o mandasse de volta à casa de Jônatas, pois ali você morreria.

27Então todos os oficiais vieram e me fizeram perguntas. E eu respondi como o rei havia ordenado. Eles me deixaram em paz porque não tinham ouvido nada da conversa.

28E eu fiquei ali no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada.

Jeremias 39

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Reis 25.1-21; 2Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.3-30

1No décimo mês do ano nono do reinado de Zedequias em Judá, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu exército e atacou a cidade de Jerusalém.

2No ano décimo primeiro do reinado de Zedequias, no dia nove do quarto mês, eles conseguiram abrir uma brecha na muralha da cidade.

3Quando Jerusalém foi tomada, todos os altos funcionários do rei da Babilônia vieram e sentaram nos seus lugares, no Portão do Meio. Entre eles, estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim e outro Nergal-Sarezer.

4Quando o rei Zedequias e todos os seus soldados viram o que havia acontecido, tentaram fugir da cidade durante a noite. Eles saíram pelo caminho do jardim do rei, foram pelo portão que ligava as duas muralhas e fugiram na direção do vale do Jordão.

5Mas o exército dos babilônios os perseguiu e prendeu Zedequias na planície de Jericó. Eles o levaram como prisioneiro ao rei Nabucodonosor, que estava na cidade de Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor o condenou.

6Em Ribla, o rei da Babilônia mandou matar os filhos de Zedequias na presença do pai. Também mandou matar as autoridades de Judá.

7Depois, mandou furar os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze a fim de levá-lo para a Babilônia.

8Enquanto isso, os babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo e derrubaram as muralhas de Jerusalém.

9E Nebuzaradã, o comandante-geral do exército babilônio, levou como prisioneiros para a Babilônia os que haviam sido deixados na cidade e os que haviam fugido para o lado dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Mas deixou ficar na terra de Judá algumas pessoas mais pobres, que não tinham propriedades, e lhes deu plantações de uvas e terras.

Jeremias é libertado

11E Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu a Nebuzaradã a seguinte ordem a meu respeito:

12— Vá buscar Jeremias e cuide bem dele. Não o trate mal, mas faça por ele o que ele quiser.

13Assim Nebuzaradã, junto com Nebusazbã, alto oficial, e Nergal-Sarezer, que também era alto oficial, e todas as outras autoridades do rei da Babilônia

14mandaram me tirar do pátio da guarda. Fui entregue a Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã, e ele me levou para casa. Assim eu fiquei em Jerusalém, no meio do povo.

Mensagem para Ebede-Meleque

15Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR Deus falou comigo. Ele me mandou

16que dissesse a Ebede-Meleque, da Etiópia, que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte: — Conforme prometi, não trarei progresso e sim destruição a esta cidade de Jerusalém. E, quando isso acontecer, você estará aqui para ver.

17Mas eu, o SENHOR, o protegerei, e você não será entregue nas mãos daqueles de quem está com medo.

18Eu o salvarei: você não morrerá. Você continuará vivo porque confiou em mim. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 40

Jeremias e Gedalias

1O SENHOR Deus falou comigo outra vez depois que o comandante-geral Nebuzaradã me havia posto em liberdade na cidade de Ramá. Eu tinha sido acorrentado, junto com todo o povo de Jerusalém e de Judá que estava sendo levado como prisioneiro para a Babilônia.

2O comandante-geral me chamou de lado e disse: — O SENHOR, seu Deus, ameaçou destruir esta terra

3e agora fez o que tinha dito. Tudo isso aconteceu porque o seu povo pecou contra o SENHOR e não lhe obedeceu.

4Agora, estou tirando as correntes dos seus pulsos e pondo você em liberdade. Se quiser vir comigo para a Babilônia, venha, e eu cuidarei bem de você. Mas, se

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

não quiser, não venha. Você pode ficar em qualquer lugar deste país. Vá para onde quiser e achar melhor.

5Mas, como eu estava demorando a me decidir, Nebuzaradã me disse: — Volte e fique com Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã. O rei da Babilônia colocou Gedalias como governador das cidades de Judá. Você pode ficar com ele e viver no meio do povo ou então ir para onde achar melhor. Nebuzaradã me deu mantimentos e um presente e deixou que eu fosse embora.

6Então fui e fiquei com Gedalias, em Mispa. E ali passei a viver no meio do povo que tinha ficado na terra de Judá.

O governo de Gedalias
2Reis 25.22-24

7Alguns oficiais de Judá e os seus soldados, que estavam no campo, não haviam se entregado. Eles ouviram falar que o rei da Babilônia tinha posto Gedalias, filho de Aicã, como governador do país e como responsável por todos aqueles que não haviam sido levados como prisioneiros para a Babilônia. Só os mais pobres ficaram no país.

8Então Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, da cidade de Netofa, e Jezanias, de Maacá, foram com os seus homens até Mispa a fim de falar com Gedalias.

9E Gedalias lhes disse: — Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter medo de serem dominados pelos babilônios. Fiquem morando nesta terra, trabalhem para o rei da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês.

10Eu mesmo vou ficar em Mispa e, quando os babilônios chegarem, serei o representante de vocês. Vocês podem colher e guardar frutas, armazenar vinho e azeite e morar nas cidades que vocês conquistaram.

11Da mesma forma, todos os judeus que estavam em Moabe, Amom, Edom e em outros países ouviram dizer que o rei da Babilônia tinha deixado que alguns judeus ficassem vivendo em Judá. Souberam também que ele havia posto Gedalias como governador deles.

12Aí os judeus saíram de todos os lugares onde estavam espalhados e voltaram para a terra de Judá. Eles foram até Mispa, onde vivia Gedalias, e fizeram muito vinho e colheram muitas frutas.

A morte de Gedalias
2Reis 25.25-26

13Depois disso, Joanã, filho de Careá, e os chefes dos soldados que não se haviam entregado aos babilônios foram a Mispa, onde Gedalias estava,

14e lhe disseram: — Sabe que Baalis, rei de Amom, mandou Ismael, filho de Netanias, matar o senhor? Mas Gedalias não acreditou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Então Joanã lhe disse o seguinte, em particular: — Deixe que eu mate Ismael,
e ninguém vai ficar sabendo quem o matou. Por que deixar que ele mate o
senhor? Se isso acontecer, todos os judeus que se ajuntaram em volta do senhor
se espalharão, e isso será uma desgraça para todo o povo que ficou em Judá.

16Mas Gedalias respondeu: — Não mate Ismael! O que você está dizendo a
respeito dele é mentira.

Jeremias 41

1No sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que
era da família do rei, foi até Mispa com dez homens para encontrar-se com
Gedalias. Enquanto estavam todos ali, tomando uma refeição juntos,

2Ismael e os dez homens que estavam com ele pegaram as suas espadas e
mataram Gedalias. Assim mataram aquele que tinha sido posto pelo rei da
Babilônia como governador do país.

3Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispa e
os soldados babilônios que estavam lá.

4No dia seguinte, antes que alguém soubesse que Gedalias tinha sido morto,

5chegaram ali oitenta homens. Eles vinham de Siquém, Siló e Samaria. Estavam
com a barba raspada e as roupas rasgadas e tinham feito cortes no corpo. Eles
traziam cereais e incenso para oferecer a Deus, o SENHOR, no Templo.

6Então Ismael saiu chorando de Mispa e foi encontrar-se com eles. Quando
chegou perto deles, disse: — Entrem e venham ver Gedalias.

7Quando eles entraram na cidade, Ismael e os seus homens os mataram e
jogaram os corpos num poço.

8Mas havia no grupo dez homens que disseram a Ismael: — Não nos mate!
Temos trigo, cevada, azeite e mel escondidos no campo. Aí ele desistiu e não os
matou como havia feito com os seus companheiros.

9Era grande o poço em que Ismael jogou os corpos dos homens que ele havia
matado. O rei Asa o havia cavado para se prevenir contra os ataques do rei
Baasa, de Israel. Ismael encheu esse poço com os corpos dos homens que
haviam sido mortos.

10E depois Ismael partiu para o país de Amom, levando como prisioneiros as
filhas do rei e todo o resto do povo que estava em Mispa. O comandante-geral
Nebuzaradã tinha deixado Gedalias como o responsável por essa gente.

11Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que estavam com ele
ouviram falar do crime que Ismael havia cometido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Então reuniram os seus soldados e foram combater contra Ismael. Eles o
alcançaram perto do grande poço de Gibeão.

13Quando os prisioneiros de Ismael viram Joanã e os chefes do exército com ele,
ficaram alegres.

14Aí viraram e correram para o lado de Joanã.

15Mas Ismael e oito dos seus homens escaparam de Joanã e fugiram para o país
de Amom.

16Então Joanã e os chefes do exército que estavam com ele reuniram os
soldados, as mulheres, as crianças e os eunucos que Ismael havia levado de
Mispa como prisioneiros, depois de ter matado Gedalias. Assim reuniram a
gente que Joanã havia tomado de Ismael em Gibeão

17e partiram, parando um pouco em Gerute-Quimã, perto de Belém. Eles
queriam ir até o Egito

18para fugir dos babilônios. Estavam com medo deles porque Ismael tinha
matado Gedalias, aquele que havia sido posto como governador do país pelo rei
da Babilônia.

Jeremias 42

Jeremias consulta a Deus

1Então todos os chefes do exército e Joanã, filho de Careá, e Azarias, filho de
Hosaías, e pessoas de todas as classes

2vieram falar comigo. Disseram o seguinte: — Por favor, Jeremias, atenda o
nosso pedido: ore ao SENHOR Deus por nós e por estes que foram deixados nesta
terra. Antes, nós éramos muitos, mas agora somos poucos, como você está
vendo.

3Ore ao SENHOR, seu Deus, para que mostre o caminho que devemos seguir e o
que devemos fazer.

4Eu respondi: — Está bem! Vou orar ao SENHOR, o Deus de vocês, como pediram.
Depois, eu contarei o que ele disser. Não esconderei nada de vocês.

5Então eles disseram: — Que o SENHOR Deus seja uma testemunha fiel e
verdadeira contra nós, se não obedecermos a todas as ordens que ele nos der
por meio de você!

6Gostemos ou não dessas ordens, nós obedeceremos ao SENHOR, nosso Deus,
com quem você vai falar em nosso favor. Se obedecermos ao SENHOR, tudo
correrá bem para nós.

A resposta de Deus

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Dez dias depois, o SENHOR Deus falou comigo.

8 Aí chamei Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que estavam com
ele, e todo o povo — pessoas de todas as classes —

9 e disse: — O SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me pediram que orasse,
disse o seguinte:

10 "Se vocês quiserem continuar a viver nesta terra, eu edificarei a nação e não
a destruirei; plantarei e não arrancarei. A destruição que fiz cair sobre vocês
me deixou muito triste.

11 Não tenham mais medo do rei da Babilônia, pois estou com vocês. Eu os
salvarei e os livrarei do poder dele. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

12 Terei pena de vocês e farei com que ele também tenha e deixe que vivam nesta
terra."

13-15 — Mas vocês que ficaram em Judá não devem desobedecer ao SENHOR, seu
Deus, mas devem concordar em morar nesta terra. Não digam assim: "Nós
vamos morar no Egito, onde não teremos mais de enfrentar a guerra, nem ouvir
o toque de atacar, nem passar fome." Se vocês falarem assim, então
o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, dirá: "Se vocês estão mesmo
resolvidos a viver no Egito,

16 então vão ter de enfrentar a guerra, de que vocês têm medo. A fome que vocês
temem vai segui-los, e vocês morrerão no Egito.

17 Todos os que estiverem resolvidos a viver no Egito morrerão na guerra, ou
de fome, ou de doença. Não sobrará ninguém; ninguém escapará da desgraça
que farei cair sobre vocês."

18 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: "Se vocês forem para o
Egito, a minha ira e o meu furor cairão sobre vocês como caíram sobre o povo
de Jerusalém. Vocês vão se tornar uma coisa horrível e espantosa. Os outros
zombarão de vocês e usarão o seu nome para rogar pragas. E vocês nunca mais
verão este lugar."

19 E eu disse ainda: — O SENHOR Deus disse que vocês, que ficaram em Judá, não
devem ir para o Egito. Por isso, agora eu os aviso:

20 Vocês estão cometendo um erro que pode lhes custar a vida. Vocês me
mandaram falar com o SENHOR, nosso Deus, e me disseram: "Ore ao SENHOR por
nós. Depois, conte-nos tudo o que ele disser que devemos fazer, e nós faremos."

21 Agora, eu lhes contei tudo, mas vocês não estão obedecendo ao SENHOR, nosso
Deus, em nada do que ele me mandou dizer.

22 Portanto, lembrem disto: vocês vão morrer na guerra, ou de fome, ou de
doença na terra para onde querem ir e onde querem viver.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 43

Jeremias é levado para o Egito

1Quando acabei de dizer ao povo tudo o que o SENHOR, seu Deus, havia ordenado,

2Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens orgulhosos me disseram: — Você está mentindo, Jeremias. O SENHOR, nosso Deus, não mandou você dizer que não devíamos ir morar no Egito.

3Baruque, filho de Nerias, é que está jogando você contra nós para nos entregar nas mãos dos babilônios a fim de sermos mortos ou levados para a Babilônia.

4Assim Joanã, e os oficiais do exército, e todo o povo não quiseram obedecer à ordem que o SENHOR Deus tinha dado para ficar em Judá.

5Então Joanã e os oficiais do exército levaram para o Egito todos os que haviam ficado em Judá. Levaram todas as pessoas que viviam em Judá e que tinham voltado das nações onde haviam sido espalhadas:

6homens, mulheres, crianças e as filhas do rei. Levaram todos os que o comandante-geral Nebuzaradã tinha deixado aos cuidados de Gedalias. E Baruque e eu também fomos obrigados a ir.

7Assim desobedeceram a Deus e foram para o Egito e chegaram até a cidade de Tafnes.

8Em Tafnes Deus me disse:

9— Jeremias, pegue algumas pedras grandes e enterre-as no barro que está no calçamento que fica em frente do palácio do governo, aqui na cidade. E deixe que alguns judeus vejam você fazer isso.

10Depois, diga a eles o seguinte: "Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandarei vir o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai pôr o seu trono em cima dessas pedras que você enterrou e vai armar a barraca real sobre elas.

11Nabucodonosor virá e derrotará o Egito. Os que tiverem de morrer de doença morrerão de doença; os que tiverem de cair prisioneiros serão levados como prisioneiros; e os que tiverem de morrer na guerra morrerão na guerra.

12Eu queimarei os templos dos deuses do Egito; farei com que o rei da Babilônia ponha fogo nesses deuses ou os leve embora. Assim como o pastor cata os piolhos das suas roupas para limpá-las, também o rei da Babilônia limpará a terra do Egito e sairá dali vitorioso.

13Ele destruirá os monumentos sagrados de Heliópolis, no Egito, e queimará os templos dos deuses egípcios."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 44

Aviso aos judeus no Egito

1 Deus me falou a respeito de todos os judeus que estavam vivendo no Egito, nas
cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis e no Sul do país.

2 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse: — Vocês viram a desgraça
que eu fiz cair sobre Jerusalém e sobre todas as outras cidades de Judá. Até hoje,
estão arrasadas, e ninguém mora nelas.

3 Isso aconteceu porque o povo dessas cidades fez coisas más e assim provocou
a minha ira. Eles ofereceram sacrifícios a outros deuses e foram atrás de deuses
que nem eles, nem vocês, nem os antepassados de vocês haviam adorado antes.

4 Eu sempre continuei a mandar a vocês todos os meus servos, os profetas, para
lhes dizerem que não fizessem essa coisa horrível que eu detesto.

5 Mas vocês não quiseram dar atenção e não obedeceram. Não quiseram deixar
esse mau costume de oferecer sacrifícios aos ídolos.

6 Por isso, eu fiz cair a minha ira e o meu furor sobre as cidades de Judá e sobre
as ruas de Jerusalém e as incendiei. Elas ficaram arrasadas e até hoje são um
espetáculo de horror.

7 — Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, pergunto agora: por
que vocês estão fazendo este mal tão grande contra vocês mesmos? Será que
estão querendo destruir homens e mulheres, crianças e bebês, de modo que não
fique sobrando ninguém?

8 Por que é que vocês me irritam com os seus ídolos, oferecendo sacrifícios a
outros deuses aqui no Egito, onde vieram morar? Será que estão fazendo isso
para se destruírem, e para que todas as nações da terra zombem de vocês e
usem o seu nome para rogar pragas?

9 Será que já esqueceram as maldades que foram feitas nas cidades de Judá e
nas ruas de Jerusalém pelos seus antepassados, pelos reis de Judá e as suas
mulheres e por vocês e as suas mulheres?

10 Mas até hoje vocês não se humilharam, não me respeitaram e não viveram de
acordo com as leis e os mandamentos que dei a vocês e aos seus antepassados.

11 — Portanto, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, destruirei vocês e
acabarei completamente com o povo de Judá.

12 Será destruído todo o povo de Judá que ficou na sua terra e depois resolveu
ir morar no Egito. Todos eles, tanto os importantes como os humildes,
morrerão no Egito: morrerão na guerra ou de fome. Eles serão um espetáculo
de horror. Os outros zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eu castigarei aqueles que estão morando no Egito como castiguei Jerusalém,
isto é, com guerra, fome e doença.

14Aqueles que ficaram em Judá e depois vieram morar no Egito não escaparão;
nenhum deles ficará vivo. Eles gostariam de voltar para morar na terra de Judá,
mas nenhum deles vai poder fazer isso. Só alguns fugitivos voltarão para lá.

15Uma grande multidão veio falar comigo. Eram todos os homens que sabiam
que as suas mulheres tinham oferecido sacrifícios a outros deuses, e todas as
mulheres que estavam ali, e os judeus que viviam no Sul do Egito. Eles disseram:

16— Nós não vamos dar atenção ao que você nos disse em nome de Deus,
o SENHOR.

17Pelo contrário, vamos fazer tudo o que prometemos. Vamos oferecer
sacrifícios à deusa chamada "Rainha do Céu". Vamos fazer a ela oferta de
bebidas, como nós e os nossos antepassados, os nossos reis e as nossas
autoridades costumávamos fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém.
Naquele tempo, tínhamos muita comida, os negócios iam bem, e nenhum mal
nos acontecia.

18Mas, desde que paramos de oferecer sacrifícios à Rainha do Céu e deixamos
de lhe fazer ofertas de bebidas, começou a nos faltar tudo, e o nosso povo tem
morrido na guerra e de fome.

19E as mulheres disseram: — Os nossos maridos achavam bom quando
assávamos bolos marcados com a figura da imagem da Rainha do Céu e quando
lhe oferecíamos sacrifícios e fazíamos ofertas de bebidas.

20Ao ouvir essa resposta, eu disse o seguinte a todo o povo, aos homens e às
mulheres:

21— Será que vocês estão pensando que o SENHOR não sabia ou que tinha
esquecido os sacrifícios que vocês e os seus antepassados, os seus reis, as suas
autoridades e o povo de Judá ofereceram nas suas cidades e nas ruas de
Jerusalém?

22Por isso, a terra de vocês é hoje um deserto, e ninguém vive lá. Ela se tornou
um espetáculo de horror, e as pessoas usam o seu nome para rogar pragas. Isso
porque o SENHOR não podia mais aguentar o que vocês estavam fazendo, isto é,
as maldades e as coisas que ele detesta.

23Essa desgraça aconteceu e continua até hoje porque vocês ofereceram
sacrifícios a outros deuses e pecaram contra o SENHOR. Vocês não estavam
vivendo de acordo com os ensinos, as instruções e os mandamentos dele.

24-25Eu continuei a dizer a todo o povo e às mulheres aquilo que o SENHOR Todo-
Poderoso me havia mandado dizer ao povo de Judá que vivia no Egito. Ele me
havia mandado dizer o seguinte: — Tanto vocês como as suas mulheres fizeram

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

promessas à Rainha do Céu. Vocês prometeram que iam lhe oferecer sacrifícios e fazer ofertas de bebidas e têm cumprido essa promessa. Está bem! Paguem as suas promessas! Cumpram os votos que fizeram!

26Mas agora escutem bem a promessa que eu, o SENHOR, vou fazer em meu poderoso nome a todos vocês, judeus que estão no Egito. Nunca mais deixarei que nenhum de vocês use o meu nome para fazer uma promessa, dizendo: "Juro pela vida do SENHOR, nosso Deus."

27Eu não vou trazer para vocês a felicidade, mas a desgraça. Vocês, todo o povo de Judá que vive no Egito, vão morrer na guerra ou de doença, até que se acabem.

28Mas alguns escaparão da morte e voltarão do Egito para Judá. Então todos os que continuaram vivos em Judá e que vieram para o Egito ficarão sabendo qual foi a palavra que se cumpriu, se a minha ou a deles.

29Eu, o SENHOR, dou a vocês um sinal como prova de que os castigarei neste lugar e de que a minha promessa de destruí-los se cumprirá.

30O sinal é este: eu entregarei o rei Hofra, do Egito, nas mãos dos seus inimigos que querem matá-lo, assim como entreguei o rei Zedequias, de Judá, ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, que era seu inimigo e queria matá-lo.

Jeremias 45

A promessa de Deus a Baruque

1-2No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá, Baruque, filho de Nerias, escreveu aquilo que o SENHOR, o Deus de Israel, me tinha dito. Foram estas as palavras que eu ditei e que Baruque escreveu num livro: — Baruque,

3você está dizendo: "Eu desisto! O SENHOR Deus aumentou a minha tristeza e o meu sofrimento. Estou cansado de gemer e não consigo descansar!"

4Aí o SENHOR me mandou dizer a Baruque: — Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei. Farei isso em toda esta terra.

5Será que você está querendo ser tratado de modo diferente? Não espere isso. Eu farei a desgraça cair sobre toda a humanidade, mas você pelo menos escapará com vida, esteja onde estiver. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 46

A derrota do Egito em Carquemis

1O SENHOR Deus me falou a respeito das nações.

2Ele me falou sobre o exército de Neco, rei do Egito, que foi vencido em Carquemis, perto do rio Eufrates, pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia. Isso

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá. A respeito do Egito Deus disse o seguinte:

3"Os oficiais egípcios gritam: 'Aprontem os seus escudos e marchem para a batalha!

4Ponham arreios nos cavalos e montem! Formem filas e ponham os capacetes! Afiem as lanças e vistam as couraças!'

5"Mas o que estou vendo?" — pergunta Deus. "Os egípcios estão fugindo de medo. Eles correm apavorados e fogem tão depressa, que nem olham para trás.

6Aqueles que correm depressa não podem escapar; os soldados não conseguem fugir. No Norte, perto do rio Eufrates, eles tropeçam e caem.

7Quem é este que vem subindo como o rio Nilo, como um rio inundando as suas margens?

8É o Egito, subindo como o Nilo, como um rio alagando as suas margens. O Egito disse: 'Vou subir e cobrir o mundo; vou destruir as cidades e os seus moradores.

9Egípcios, mandem os cavalos saírem e façam os carros de guerra correrem! Mandem os soldados avançarem: os homens da Etiópia e da Líbia, que carregam escudos, e os homens de Lude, que atiram flechas com os seus arcos.' "

10Esse é o Dia do SENHOR, o Deus Todo-Poderoso! Hoje, ele se vingará; hoje, ele castigará os seus inimigos. A sua espada os devorará até não querer mais e beberá o sangue deles até ficar satisfeita. Hoje, o SENHOR Todo-Poderoso oferecerá as suas vítimas em sacrifício no Norte, perto do rio Eufrates.

11Povo do Egito, vá a Gileade, vá procurar remédios! Todos os seus remédios não adiantam, pois o seu mal não tem cura.

12As nações ouviram falar da vergonha da sua derrota; a terra inteira escutou os seus gritos. Um soldado tropeçou no outro, e os dois caíram no chão.

A vinda de Nabucodonosor

13Quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio atacar o Egito, o SENHOR Deus me disse o seguinte:

14"Anunciem isto nas cidades do Egito, em Migdol, Mênfis e Tafnes: 'Preparem-se para se defender; tudo o que vocês têm será destruído na guerra!

15Por que foi que o seu deus poderoso caiu? Foi porque o SENHOR Deus o jogou no chão!'

16Os soldados do Egito tropeçaram e caíram e disseram uns aos outros: 'Vamos depressa! Vamos voltar para casa, para o nosso povo, e assim escaparemos da espada do inimigo!'

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Deem ao rei do Egito este novo nome — 'Falador Espalhafatoso — o homem
que perdeu a sua oportunidade.'

18"Sou eu, o Rei, quem está falando. Eu sou o Deus vivo. O meu nome é SENHOR,
o Todo-Poderoso. Como o Tabor é mais alto do que outros montes, e o monte
Carmelo fica acima do mar, assim aquele que vai atacar é mais forte do que
vocês, egípcios.

19"Povo do Egito, apronte-se para ser levado como prisioneiro! A cidade de
Mênfis vai virar um deserto, será arrasada e ficará sem moradores.

20O Egito é como uma bela vaca, mordida por um moscão que vem do Norte.

21Até os seus soldados pagos para lutarem são tão mansos como bezerros
gordos. Não ficaram firmes para lutar; todos eles viraram as costas e fugiram
porque chegou o dia da sua desgraça, chegou a hora da sua destruição.

22O Egito foge, assobiando como uma cobra, porque o exército inimigo está
chegando. Os inimigos atacam com machados, como se fossem cortadores de
lenha.

23Eles derrubam a sua floresta, onde é tão difícil entrar. Os seus homens são
tantos, que não podem ser contados; os soldados inimigos são mais numerosos
do que gafanhotos.

24O povo do Egito está humilhado porque foi dominado pela nação do Norte.
Eu, o SENHOR, estou falando."

25O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse: — Eu castigarei Amom, o
deus de Tebas, e também o Egito, os seus deuses e os seus reis. Castigarei o rei
do Egito e todos os que confiam nele.

26Eu os entregarei aos que querem matá-los, isto é, ao rei Nabucodonosor, da
Babilônia, e ao seu exército. Porém mais tarde o povo viverá outra vez na terra
do Egito. Eu, o SENHOR, estou falando.

Deus salvará o seu povo

27"Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo! Povo de Israel, não
fique assustado! Eu os livrarei dessa terra distante, da terra onde vocês são
prisioneiros. Vocês voltarão e viverão em paz; viverão em segurança, e ninguém
fará com que fiquem com medo.

28Estarei com vocês para salvá-los. Destruirei completamente todas as nações
por onde os espalhei, mas vocês não serão completamente destruídos. Vocês
não ficarão sem castigo, mas, quando eu os castigar, não serei duro demais. Eu,
o SENHOR, falei."

Jeremias 47

A mensagem a respeito dos filisteus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Antes de o rei do Egito atacar a cidade de Gaza, o SENHOR Deus me falou a
respeito dos filisteus.

2Ele disse: "Vejam! No Norte, as águas estão subindo e de lá vão correr como
um rio no tempo da enchente. Elas cobrirão a terra e tudo o que nela existe, as
cidades e os seus moradores. Eles gritarão pedindo socorro; todos nesta terra
gritarão de dor.

3Eles ouvirão o ruído das patas dos cavalos, o barulho dos carros de guerra e o
estrondo das suas rodas. Os pais não voltarão para buscar os seus filhos, pois
os seus braços estarão fracos, caídos.

4Chegou o dia de destruir o país dos filisteus, chegou o dia de impedir que as
cidades de Tiro e Sidom recebam ajuda dos seus aliados. Eu, o SENHOR, vou
destruir os filisteus, todos os que vêm da ilha de Creta.

5O povo de Gaza ficou muito triste, e os moradores de Asquelom estão calados.
Até quando vão chorar os que ficaram na terra dos filisteus?

6Vocês gritam: 'Espada de Deus! Quando é que você vai parar de matar? Volte
para a sua bainha, fique ali e descanse!'

7Mas como é que a espada pode descansar, se eu lhe dei trabalho para fazer? Eu
mandei que ela atacasse a cidade de Asquelom e o povo que vive no litoral."

Jeremias 48

A destruição de Moabe

1O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse o seguinte a respeito de
Moabe: "Tenham pena do povo da cidade de Nebo porque ela está destruída!
Quiriataim foi tomada, a sua fortaleza poderosa foi arrasada, e o seu povo ficou
humilhado.

2Acabou-se a glória de Moabe. Em Hesbom, o inimigo faz os seus planos: 'Vamos
acabar com a nação de Moabe!' Exércitos marcharão contra a cidade de
Madmém, e nela só restará o silêncio.

3O povo de Horonaim grita: 'Tudo está arrasado! Tudo está destruído!'

4"O país de Moabe ficou em ruínas; as crianças estão chorando.

5Escutem os seus soluços no caminho que sobe para Luíte, ouçam os seus gritos
de aflição na estrada que desce para Horonaim.

6Ouve-se gente gritando: 'Depressa! Fujam para salvar a vida! Corram como um
jumento selvagem no deserto!'

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7"Moabe, você confiou na sua força e na sua riqueza, mas agora você mesmo será dominado. O seu deus Quemos será levado para fora do país, junto com os seus príncipes e os seus sacerdotes.

8Nenhuma cidade escapará da destruição; tanto o vale como o planalto ficarão arrasados. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

9Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe, pois logo esse país será destruído; as suas cidades ficarão em ruínas, e ninguém mais vai morar lá."

10Maldito aquele que é relaxado no serviço de Deus! Maldito aquele que guarda a sua espada para não matar!

A destruição das cidades de Moabe

11O SENHOR Deus disse: — O povo de Moabe sempre viveu em segurança e nunca foi levado como prisioneiro para fora do seu país. Moabe é como o vinho guardado, que nunca foi agitado, nem derramado de uma vasilha para outra. O seu gosto nunca se estragou, e o seu sabor não mudou.

12— E assim está chegando o dia em que vou mandar pessoas para derramarem Moabe como se fosse vinho. Essas pessoas despejarão as vasilhas de Moabe e as quebrarão.

13Então os moabitas ficarão desiludidos com o seu deus Quemos, assim como os israelitas ficaram desiludidos com Betel, um deus em que eles confiavam.

14Homens de Moabe, como é que vocês dizem que são heróis, que são soldados corajosos na guerra?

15Moabe e as suas cidades serão destruídos, e os seus melhores moços serão mortos. Sou eu, o Rei, quem está falando. O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

16A desgraça dessa nação está chegando; a sua destruição virá logo.

17Tenham pena de Moabe, vocês que moram perto, todos vocês que conhecem a sua fama. Digam: "O seu grande poder se acabou; a sua glória e a sua força não existem mais."

18Vocês que moram em Dibom, desçam do seu lugar de honra e sentem no chão, no pó. O destruidor de Moabe está aqui; ele arrasará as suas fortalezas.

19Vocês que vivem em Aroer, fiquem na beira do caminho e esperem; perguntem aos que estão fugindo o que foi que aconteceu.

20Eles vão responder: "O país de Moabe caiu. Chorem por ele, pois está destruído. Anunciem pelas margens do rio Arnom que Moabe foi arrasado!"

21As cidades do planalto foram condenadas: Holom, Jasa, Mefaate,

22Dibom, Nebo, Bete-Diblataim,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meão,

24 Queriote e Bosra. Todas as cidades de Moabe, de longe e de perto, foram condenadas.

25 O poder de Moabe foi esmagado, e a sua força foi destruída. Eu, o SENHOR, estou falando.

A humilhação de Moabe

26 E o SENHOR continuou: — Façam com que Moabe fique bêbado, pois se revoltou contra mim, o SENHOR Deus. Moabe rolará no seu próprio vômito, e os outros zombarão dele.

27 Moabe, você lembra de como zombou do povo de Israel? Você tratou esse povo como se tivesse sido preso junto com uma quadrilha de ladrões.

28 — Vocês que vivem em Moabe, abandonem as suas cidades e vão viver no meio das rochas. Façam como as pombas que constroem os seus ninhos na beira dos precipícios.

29 Temos ouvido falar do orgulho de Moabe. Esse povo é orgulhoso, soberbo, vaidoso e cheio de si.

30 Eu, o SENHOR, conheço o seu orgulho. Os moabitas se gabam de coisas que não valem nada, coisas que acabam.

31 Por isso, eu chorarei por todo o povo de Moabe e pelo povo de Quir-Heres.

32 Chorarei mais pelo povo de Sibma do que pelo povo de Jazer. Cidade de Sibma, você é como uma parreira; os seus ramos passam por cima do mar Morto e vão até a cidade de Jazer. Mas agora os inimigos acabaram com as suas plantações de cereais e de uvas.

33 A felicidade e a alegria desapareceram das boas terras de Moabe. Não se faz mais vinho; não há ninguém para fazer vinho e gritar de alegria.

34 — O povo das cidades de Hesbom e Eleal grita, e o seu grito pode ser ouvido até em Jasa. Pode ser ouvido pelos moradores de Zoar e até em Horonaim e Nova Eglate. O próprio riacho Ninrim secou.

35 Eu farei com que o povo de Moabe pare de apresentar ofertas queimadas no alto dos montes e de oferecer sacrifícios aos seus deuses. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

36 — Por isso, o meu coração chora por Moabe e pelo povo de Quir-Heres, como alguém que toca música fúnebre numa flauta; pois tudo o que tinham acabou.

37 Em sinal de tristeza, todos eles raparam a cabeça e cortaram a barba. Todos fizeram cortes nas mãos e vestiram roupa feita de pano grosseiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Nos terraços de todas as casas e em todas as praças só há choro porque eu
quebrei Moabe como um jarro que ninguém quer.

39Moabe está arrasado! Gritem! A desgraça caiu sobre Moabe. O país está em
ruínas, e todas as nações vizinhas caçoam dele. Eu, o SENHOR, estou falando.

Moabe não poderá escapar

40— Eu, o SENHOR, prometi que uma nação atacará Moabe e cairá em cima dele
como uma águia com as asas abertas.

41As suas cidades e fortalezas serão tomadas. Naquele dia, os soldados de
Moabe terão tanto medo como a mulher que está com dores de parto.

42Moabe vai ser destruído e não será mais uma nação, pois se revoltou contra
mim.

43Medo, covas e armadilhas esperam pelos moradores de Moabe. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

44Os que fugirem de medo cairão nas covas, e os que conseguirem sair das covas
ficarão presos nas armadilhas, pois eu marquei o dia da destruição de Moabe.

45Outros fogem cansados e procuram proteção na cidade de Hesbom. Mas
Hesbom, a cidade que já foi governada pelo rei Seom, está em chamas. O fogo
queimou as fronteiras e os picos das montanhas de Moabe, que ama tanto a
guerra.

46Coitado do povo de Moabe! O povo que adorava o deus Quemos foi destruído,
e os seus filhos e filhas foram levados como prisioneiros.

47Porém no futuro farei com que Moabe volte a ser o que era antes. Este é o
julgamento do SENHOR Deus a respeito de Moabe.

Jeremias 49

A condenação dos amonitas

1O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito dos amonitas: — Onde estão os
homens de Israel? Será que não há alguém que defenda a terra que Deus lhes
deu para ser sua propriedade? Por que foi que deixaram que o
deus Moloque tomasse a terra da tribo de Gade e que os seus adoradores
fossem morar lá?

2Mas está chegando o dia em que farei o povo da cidade de Rabá ouvir barulho
de guerra. Essa cidade amonita ficará arrasada, e os seus povoados serão
destruídos pelo fogo. Então o povo de Israel tomará outra vez a sua terra
daqueles que a tomaram dele. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

3Grite, povo de Hesbom! A cidade de Ai está destruída! Chorem, mulheres de
Rabá! Vistam roupa feita de pano grosseiro e lamentem. Corram de um lado

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

para outro, sem rumo. Moloque, o deus de vocês, será levado como prisioneiro, junto com os seus sacerdotes e todas as autoridades.

4Povo infiel, por que é que vocês se gabam? O seu poder está no fim. Por que é que vocês confiam na sua própria força e dizem que ninguém terá coragem de atacá-los?

5De todos os lados, eu vou fazer com que o terror caia sobre vocês, e todos fugirão. Correrão para salvar a vida, e não ficará ninguém para reunir de novo as suas tropas. Sou eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, quem está falando.

6— Porém no futuro farei com que os amonitas voltem a ser o que eram antes. Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação de Edom

7O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte a respeito do país de Edom: — Será que o povo da cidade de Temã perdeu o juízo? Será que os seus conselheiros não sabem mais dar conselhos? A sabedoria deles acabou?

8Moradores de Dedã, virem e corram! Fujam e se escondam! Eu vou destruir os descendentes de Esaú, pois chegou a hora de castigá-los.

9Quando alguém colhe uvas, sempre deixa algumas nos pés; e, quando os ladrões chegam de noite, levam apenas o que interessa.

10Mas eu tirei todos os tesouros dos descendentes de Esaú e acabei com os seus esconderijos, e assim eles não podem mais se esconder. O povo de Edom e os seus parentes e vizinhos estão destruídos. Não escapou ninguém.

11Deixem os seus órfãos comigo, que eu tomarei conta deles. As suas viúvas podem confiar em mim.

12O SENHOR disse ainda: — Se até os que não mereciam foram castigados, será que você está pensando que ficará sem castigo? É claro que você também será castigado.

13Eu mesmo jurei que a cidade de Bosra vai se tornar um espetáculo horrível e um lugar deserto; os outros vão zombar dela e usar o seu nome para rogar pragas. E todos os povoados em volta da cidade ficarão arrasados para sempre. Eu, o SENHOR, estou falando.

14Então eu disse: — Recebi uma mensagem de Deus, o SENHOR. Ele enviou um mensageiro para dizer às nações o seguinte: "Reúnam os seus exércitos e ataquem Edom!"

15O SENHOR fará de você, Edom, uma nação fraca, e ninguém o respeitará.

16O seu orgulho o enganou. Não pense que alguém tem medo de você. Você vive nas cavernas das rochas, lá no alto da montanha; mas, embora more tão alto como uma águia, o SENHOR o derrubará. Eu, o SENHOR, estou falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17O SENHOR disse: — Cairá sobre Edom uma destruição tão horrível, que todos
os que passarem ficarão espantados e horrorizados com o que virem.

18Acontecerá com Edom o que aconteceu com Sodoma e Gomorra, quando
foram destruídas junto com as cidades vizinhas. Ninguém viverá mais lá, nem
mesmo por pouco tempo. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

19Assim como um leão sai da floresta na beira do rio Jordão e sobe até a terra
de pastos verdes, assim eu virei e farei com que os edomitas fujam correndo da
sua terra. Então o chefe que eu escolher governará a nação. Quem pode se
comparar comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que governador
poderia me enfrentar?

20Por isso, prestem atenção no plano que eu, o SENHOR, fiz contra o povo de
Edom; escutem o que vou fazer com os moradores da cidade de Temã. Até as
crianças e os velhinhos serão arrastados, e todos ficarão horrorizados.

21Quando Edom cair, o barulho será tão grande, que a terra tremerá, e os gritos
de pavor serão ouvidos até no golfo de Ácaba.

22O inimigo atacará a cidade de Bosra como uma águia que, com as asas abertas,
se atira lá do alto contra a sua vítima. Naquele dia, os soldados de Edom terão
tanto medo como a mulher que está com dores de parto.

A condenação de Damasco

23O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito de Damasco: — Os moradores das
cidades de Hamate e Arpade estão preocupados e assustados porque ouviram
más notícias. O medo rola em cima deles como o mar, e eles não têm descanso.

24O povo de Damasco está fraco e virou para fugir apavorado. Estão cheios de
dor e de angústia como uma mulher que está com dores de parto.

25Essa famosa cidade, que era feliz, agora está completamente abandonada.

26Portanto, naquele dia os moços e todos os soldados serão mortos nas ruas da
cidade. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.

27Eu queimarei as muralhas de Damasco, e o fogo destruirá os palácios de Ben-
Hadade.

A condenação de Quedar e de Hazor

28O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito da tribo de Quedar e das
autoridades da cidade de Hazor, que foram derrotadas pelo rei Nabucodonosor,
da Babilônia: — Saiam e ataquem o povo de Quedar; destruam essa tribo do
Oriente!

29Peguem as suas barracas, os seus rebanhos, as cortinas das suas barracas e
tudo o que encontrarem nelas. Tomem os seus camelos e digam: “Em toda
parte, o povo está com medo!”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30— Povo de Hazor, eu, o SENHOR, estou avisando vocês: fujam para longe e se
escondam. O rei Nabucodonosor, da Babilônia, que planejou atacá-los, diz o
seguinte:

31"Vamos! Ataquem aquela gente que pensa que está firme e segura! A cidade
deles fica longe das outras e não tem portões nem fechaduras." Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

32— Tomem os camelos e todo o gado deles! Eu espalharei por toda parte essa
gente que corta o cabelo bem curto e farei com que a desgraça caia sobre eles
de todos os lados. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

33Hazor vai virar para sempre um deserto, um lugar onde somente lobos
viverão. Ninguém vai morar ali, nem por pouco tempo.

Elão é condenado

34Logo depois que Zedequias se tornou rei de Judá, o SENHOR Deus me falou
sobre o país de Elão.

35O SENHOR Todo-Poderoso disse: — Eu matarei todos os flecheiros que fizeram
de Elão um país poderoso.

36Farei com que os ventos soprem de todos os lados contra Elão, e o seu povo
se espalhará por toda parte, até que não haja mais nenhum país para onde eles
não tenham fugido.

37Vou fazer com que o povo de Elão fique com medo dos seus inimigos, daqueles
que os querem matar. Na minha grande ira, eu acabarei com eles; mandarei
exércitos contra eles até que sejam completamente destruídos. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

38Destruirei os reis e os líderes de Elão e colocarei ali o meu trono.

39Porém no futuro farei com que o país de Elão volte a ser como era antes. Eu,
o SENHOR, falei.

Jeremias 50

A tomada da Babilônia

1O SENHOR Deus me deu a seguinte mensagem a respeito da Babilônia e do seu
povo:

2"Deem a notícia às nações! Avisem a todos! Deem o sinal e espalhem a
novidade! Não deixem que ela fique em segredo! 'A Babilônia caiu! O seu deus
Bel-Marduque está desesperado! Os ídolos da Babilônia estão cobertos de
vergonha, e as suas imagens nojentas estão cheias de medo!' "

3— Um povo do Norte veio atacar a Babilônia, e ela vai virar um deserto. As
pessoas e os animais fugirão, e ninguém mais viverá ali.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A volta de Israel

4O SENHOR Deus disse: — Quando esse tempo chegar, o povo de Israel e o povo
de Judá voltarão chorando e procurarão a mim, o seu Deus.

5Perguntarão onde é o caminho para Sião e vão seguir nessa direção. E vão
dizer assim: "Vamos nos ligar com Deus, o SENHOR, e fazer com ele
uma aliança que durará para sempre."

6— O meu povo é como ovelhas perdidas nas montanhas por culpa dos
pastores. Como ovelhas, caminharam de montanha em montanha e esqueceram
a sua casa.

7Foram atacados por todos aqueles que os encontraram. Os seus inimigos
dizem: "Eles pecaram contra Deus, e por isso o que fizemos não está errado.
Eles deveriam ter ficado fiéis a Deus, o SENHOR, como os seus antepassados
ficaram."

8— Israelitas, fujam da Babilônia! Deixem o país! Sejam os primeiros a sair!

9Pois levantarei no Norte um grupo de nações fortes e farei com que ataquem a
Babilônia. Essas nações ficarão em linha de batalha para lutar contra a cidade e
a conquistarão. Os seus soldados atiram flechas como bons caçadores que
nunca erram o alvo.

10Tirarão todas as riquezas da Babilônia e levarão embora tudo o que quiserem.
Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

11O SENHOR Deus diz: — Povo de Babilônia, vocês levaram todas as riquezas da
minha nação. Vocês agora estão alegres e felizes, andando soltos como um
bezerro no pasto ou rinchando como um cavalo bravo.

12Mas a cidade de vocês ficará humilhada e muito envergonhada. A Babilônia
será a nação menos importante de todas; ela vai virar um deserto seco, sem
água.

13Por causa da minha ira, Babilônia ficará arrasada, e ninguém viverá ali. Todos
os que passarem por lá ficarão admirados e espantados, vendo o que aconteceu
com a cidade.

14— Flecheiros, fiquem em linha de batalha para lutar contra Babilônia e
cerquem a cidade. Atirem todas as suas flechas contra ela, pois pecou contra
mim, o SENHOR.

15Soltem o grito de guerra em volta da cidade toda! Agora, Babilônia se
entregou. Abriram brechas nas suas muralhas e as derrubaram. Eu, o SENHOR,
estou me vingando dos babilônios. Vocês também se vinguem deles e os tratem
como eles trataram os outros.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Não deixem que plantem, nem que façam colheitas na Babilônia. Todos os
estrangeiros que vivem lá ficarão com medo do exército inimigo e voltarão para
as suas pátrias.

A volta de Israel

17O SENHOR Deus diz: — O povo de Israel é como ovelhas que os leões caçam e
espalham. Primeiro, os israelitas foram atacados pelo rei da Assíria, e depois o
rei Nabucodonosor, da Babilônia, roeu os ossos deles.

18Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, castigarei o rei
Nabucodonosor e a sua nação, do mesmo jeito que castiguei o rei da Assíria.

19Levarei o povo de Israel de volta para a sua pátria. Eles vão se alimentar do
que cresce no monte Carmelo e na região de Basã e comerão tudo o que
quiserem do que dá nas terras de Efraim e Gileade.

20Quando esse dia chegar, ninguém achará mais pecado em Israel nem maldade
em Judá, pois perdoarei aqueles que eu deixar com vida. Eu, o SENHOR, estou
falando.

A condenação da Babilônia

21O SENHOR diz: — Ataquem o povo de Merataim e Pecode. Matem, acabem de
uma vez com eles. Façam tudo o que estou mandando.

22O barulho da batalha é ouvido no país, e há grande destruição.

23A Babilônia quebrou o mundo a marretadas, e agora a marreta está quebrada
em pedaços! Todas as nações estão espantadas, vendo o que aconteceu com a
Babilônia.

24Você, Babilônia, sem saber, caiu na armadilha que eu armei. Você foi
apanhada e presa porque lutou contra mim.

25Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, abri o lugar onde as minhas armas estão
guardadas. Tirei as minhas armas para fora, pois estou irado e tenho um serviço
a fazer na Babilônia.

26Ataquem de todos os lados e arrebentem os depósitos de cereais! Amontoem
as riquezas como se fossem montes de cereais! Destruam o país! Não deixem
sobrar nada!

27Matem todos os seus soldados! Acabem com eles! Coitado do povo da
Babilônia! Chegou o dia do seu castigo!

28Já posso ver os refugiados que escaparam da Babilônia chegando a Sião e
contando como o SENHOR, nosso Deus, se vingou daquilo que os babilônios
fizeram contra o Templo dele.

29— Digam aos flecheiros que ataquem Babilônia. Mandem para lá todos os que
sabem usar o arco e a flecha. Cerquem a cidade e não deixem ninguém escapar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Que a Babilônia pague por tudo o que fez! Façam com ela o que ela fez com os outros, pois me tratou com orgulho a mim, o Santo Deus de Israel.

30Por isso, os seus jovens serão mortos nas ruas, e todos os seus soldados serão destruídos naquele dia. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

31— Babilônia, você está muito orgulhosa, e por isso eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou contra você! Chegou a hora de castigá-la.

32Você, nação orgulhosa, tropeçará e cairá, e ninguém a ajudará a se levantar. Eu porei fogo nas suas cidades, e tudo o que está em volta será destruído.

33O SENHOR Todo-Poderoso diz: — O povo de Israel e o povo de Judá estão sofrendo perseguição. Todos aqueles que os prenderam os estão vigiando de perto e não querem soltá-los.

34Mas aquele que vai libertá-los é forte; o seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso. Ele mesmo defenderá a causa deles e trará paz à terra; mas para o povo da Babilônia ele trará confusão.

35O SENHOR diz: "Morram a Babilônia! Morra o seu povo, as suas autoridades e os seus sábios!

36Morram os seus adivinhos mentirosos e tolos! Morram os seus soldados, que estão apavorados!

37Acabem com os seus cavalos e com os seus carros de guerra! Morram os soldados tão fracos que ela contratou! Destruam os tesouros dela! Peguem as suas riquezas e levem embora!

38Virá uma seca à sua terra, e os seus rios secarão. A Babilônia é uma terra de ídolos medonhos, ídolos que têm feito o seu povo de bobo."

39— E assim feras do deserto, lobos e aves imundas morarão em Babilônia. Nunca mais viverá gente ali; o lugar ficará para sempre sem moradores.

40Acontecerá com Babilônia o que aconteceu com Sodoma e Gomorra, que eu destruí junto com as cidades que ficavam ao seu redor. Nunca mais ninguém viverá lá. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

41"Um povo vem vindo de longe, de uma terra do Norte; uma forte nação e muitos reis estão se preparando para a guerra.

42Estão armados com arcos e espadas. São cruéis e não têm piedade. Eles vêm montados em cavalos, fazendo o barulho do mar quando está bravo. Eles estão prontos para atacar a Babilônia.

43O rei da Babilônia ouve as notícias, e os seus braços ficam moles. A aflição e a dor tomam conta dele como acontece com a mulher na hora do parto."

44— Assim como um leão sai da floresta na beira do rio Jordão e sobe até a terra de pastos verdes, assim eu, o SENHOR Deus, virei e farei com que os babilônios

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

fujam correndo da sua cidade. Então o chefe que eu escolher governará a nação. Quem pode se comparar comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que governador poderia me enfrentar?

45Por isso, prestem atenção no plano que eu, o SENHOR, fiz contra a cidade de Babilônia; escutem o que vou fazer com o seu povo. Até as suas crianças serão arrastadas, e os que ouvirem falar disso ficarão horrorizados.

46Quando Babilônia cair, o barulho será tão grande, que a terra tremerá, e os gritos de pavor serão ouvidos pelas outras nações.

Jeremias 51

Mais condenação para a Babilônia

1O SENHOR Deus diz: — Eu farei com que venha um vento destruidor contra a Babilônia e o seu povo.

2Mandarei estrangeiros para destruírem o país como o vento que joga longe a palha. Quando chegar esse dia de destruição, eles atacarão de todos os lados e deixarão a terra deserta.

3Não permitam que os soldados da Babilônia atirem as suas flechas ou vistam as suas couraças. Não deixem de matar os jovens! Destruam todo o exército!

4Eles serão feridos e morrerão nas ruas das suas cidades.

5Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não abandonei Israel e Judá. Mas o povo da Babilônia tem pecado contra mim, o Santo Deus de Israel.

6Fujam da Babilônia! Salve-se quem puder! Não sejam mortos por causa do pecado da Babilônia. Agora, eu me vingarei dela e lhe darei o castigo que merece.

7A Babilônia era na minha mão como um copo de ouro que fazia o mundo inteiro ficar bêbado. As nações beberam o vinho que havia nela e ficaram loucas.

8De repente, a Babilônia caiu e ficou arrasada. Chorem por ela! Arranjem remédio para as suas feridas, e assim talvez ela seja curada.

9Os estrangeiros que moravam lá disseram: "Quisemos ajudar a Babilônia, mas já era tarde demais. Vamos sair e voltar cada um para a sua pátria. Deus castigou com toda a sua força a Babilônia e a destruiu completamente."

10O SENHOR Deus diz: — O meu povo grita assim: "O SENHOR mostrou que estamos certos. Vamos a Jerusalém contar ao povo o que o SENHOR, nosso Deus, tem feito."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11O SENHOR despertou o ânimo dos reis da Média porque ele quer destruir a
Babilônia. É assim que ele vingará a destruição do seu Templo. Os oficiais
ordenam: — Afiem as suas flechas! Aprontem os seus escudos!

12Deem o sinal para atacar as muralhas de Babilônia! Reforcem a guarda!
Coloquem sentinelas! Ponham homens de tocaia! O SENHOR Deus fez o que
havia planejado; ele cumpriu a ameaça que tinha feito a respeito do povo da
Babilônia.

13A Babilônia tem muitos rios e muitos tesouros, mas chegou a hora, e o fio da
sua vida está cortado.

14O SENHOR Todo-Poderoso jurou pela sua própria vida que ia trazer muitos
homens para atacarem a Babilônia. Eles chegarão como uma nuvem de
gafanhotos e darão o grito de vitória.

Hino de louvor a Deus

15Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra; com a sua sabedoria, ele criou o
mundo e, com a sua inteligência, estendeu o céu como uma barraca.

16Quando o SENHOR dá ordem, as águas rugem no céu. Ele manda as nuvens
subirem dos fins da terra. Ele faz o raio para a chuva e manda o vento sair dos
seus depósitos.

17Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes; todos os que
fabricam ídolos ficam desapontados porque fazem deuses falsos, que não têm
vida.

18Esses ídolos não valem nada; são uma tapeação. Serão destruídos quando
o SENHOR vier castigá-los.

19O Deus de Jacó não é assim; foi ele quem fez todas as coisas e escolheu Israel
para ser o seu povo. O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Babilônia, poder destruidor nas mãos de Deus

20O SENHOR Deus diz: “Babilônia, você foi o meu porrete de guerra, você foi as
minhas armas de combate. Por meio de você, eu despedacei nações e acabei
com reinos.

21Por meio de você, esmaguei cavalos e cavaleiros e destruí carros de guerra e
aqueles que os dirigiam.

22Por meio de você, matei homens e mulheres, despedacei velhos e moços e
esmaguei homens e moças.

23Por meio de você, esmigalhei pastores e os seus rebanhos, despedacei
lavradores e os seus bois de arado e esmaguei governadores e altas
autoridades.”

O castigo da Babilônia

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24O SENHOR Deus diz: — Vocês verão como vou fazer com que a Babilônia e o
seu povo paguem por todo o mal que fizeram a Jerusalém.

25Babilônia, você é como uma montanha que destrói o mundo inteiro; mas eu,
o SENHOR, sou seu inimigo. Eu a pegarei e arrasarei; eu farei você virar cinza.

26Nenhuma das suas pedras será usada para uma nova construção. Você vai
virar para sempre um deserto. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

27— Deem o sinal de ataque! Toquem as cornetas para que os povos escutem!
Preparem as nações para lutarem contra Babilônia! Digam aos reinos de
Ararate, Mini e Asquenaz que ataquem. Indiquem um oficial para comandar o
ataque. Tragam um grande número de cavalos, como se fossem uma nuvem de
gafanhotos.

28Preparem os reis da Média, as suas autoridades, os seus oficiais e todos os
países que eles controlam, para que eles guerreiem contra Babilônia.

29A terra treme e se abala porque o SENHOR está fazendo o que planejou. Ele fará
Babilônia virar um deserto onde não mora ninguém.

30Os soldados babilônios pararam de lutar e ficam nas suas fortalezas.
Perderam toda a coragem; parecem mulheres. Os portões da cidade estão
quebrados, e as casas pegaram fogo.

31Saem correndo mensageiros, um depois do outro, para contar ao rei da
Babilônia que a cidade foi invadida de todos os lados.

32O inimigo tomou as passagens do rio e pôs fogo nas fortalezas. Os soldados
babilônios ficaram apavorados.

33Dentro de pouco tempo, o inimigo os cortará e pisará como trigo no terreiro.
O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, está falando.

34O rei da Babilônia cortou Jerusalém em pedaços e a devorou. Ele esvaziou a
cidade como um jarro; como um monstro, ele a engoliu. Ele tirou o que queria
e jogou o resto fora.

35Diga o povo de Sião: “Que a Babilônia receba de volta a violência que nos fez!”
E diga ainda o povo de Jerusalém: “Que a Babilônia seja castigada pelo que
sofremos!”

Deus ajudará Israel

36Assim diz o SENHOR Deus ao povo de Jerusalém: — Defenderei a causa de
vocês e os vingarei. Secarei a fonte de água da Babilônia e farei com que os seus
rios sequem.

37Então Babilônia se tornará um montão de pedras, onde vivem animais
ferozes. Será um espetáculo horrível. Ninguém vai morar lá, e todos os que

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

olharem para Babilônia ficarão horrorizados por causa do que aconteceu com ela.

38Todos os babilônios rugem como leões e rosnam como leõezinhos.

39Será que eles são esganados? Farei uma festa para eles. Eu os embriagarei e alegrarei. Aí eles dormirão e nunca mais acordarão.

40Eu os levarei para serem mortos, como se fossem cordeiros, bodes e carneiros. Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

41O SENHOR Deus diz: — Babilônia, a cidade que era admirada em todo o mundo, foi tomada! Que espetáculo horrível ela se tornou para as outras nações!

42O mar rolou sobre Babilônia e a cobriu com ondas violentas.

43As cidades estão arrasadas; são como um deserto sem água, onde ninguém mora e por onde ninguém passa.

44Eu castigarei Bel, o deus da Babilônia, e farei com que ele devolva as coisas que roubou. As nações não o adorarão mais. — As muralhas de Babilônia caíram.

45Povo de Israel, fuja de lá. Que cada um salve a sua vida do fogo da minha ira!

46Não percam a coragem, nem fiquem com medo das notícias que ouvirem. Cada ano, se espalha uma notícia diferente; são notícias de violência na terra e de um rei lutando contra outro.

47E assim está chegando a hora em que vou castigar os ídolos da Babilônia. Os moradores da sua terra ficarão com vergonha por causa da derrota, e todos serão mortos.

48Quando Babilônia cair e for destruída pelo povo que vem do Norte, então tudo o que existe no céu e na terra cantará de alegria.

49Babilônia matou gente em todo o mundo e agora ela cairá porque matou tantos israelitas. Eu, o SENHOR, estou falando.

Mensagem aos judeus na Babilônia

50O SENHOR diz: — Meu povo que está na Babilônia, vocês escaparam da morte! Agora andem! Não fiquem esperando! Embora estejam longe de casa, pensem em mim, o Deus de vocês, e lembrem de Jerusalém.

51Vocês dizem: “Estamos envergonhados porque fomos insultados. Estamos humilhados porque os estrangeiros invadiram os lugares santos do Templo.”

52Por isso, digo que está chegando a hora em que vou castigar os ídolos da Babilônia; e os feridos vão gemer, espalhados pelo país inteiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

53Mesmo que a Babilônia pudesse subir até o céu e construir ali uma fortaleza,
ainda assim eu mandaria gente para destruí-la. Eu, o SENHOR, estou falando.

A destruição de Babilônia

54O SENHOR Deus diz: "Escutem os gritos em Babilônia, gente chorando por
causa da destruição que há no país.

55Estou destruindo Babilônia e fazendo com que ela fique quieta. Como ondas
violentas, os exércitos invadem e atacam com gritos barulhentos.

56Vieram para destruir Babilônia; os seus soldados são presos, e os seus arcos
e as suas flechas são quebrados. Eu, o SENHOR, sou Deus que castiga o mal; eu
vou tratar Babilônia do jeito que ela merece.

57Farei com que os seus governantes fiquem bêbados e também os seus sábios,
as suas autoridades e os seus soldados. Eles vão dormir e nunca mais vão
acordar. Sou eu, o Rei, quem está falando. O meu nome é SENHOR, o Todo-
Poderoso.

58As grossas muralhas de Babilônia serão completamente arrasadas, e os seus
altos portões serão destruídos pelo fogo. Todo o trabalho dos povos não vale
nada; os esforços das nações se acabam nas chamas." O SENHOR Todo-Poderoso
falou.

A mensagem de Jeremias é enviada à Babilônia

59Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias, era o oficial ajudante do rei
Zedequias, de Judá. No quarto ano do reinado de Zedequias em Judá, Seraías
estava de saída para a Babilônia, e então eu lhe dei algumas ordens.

60Escrevi num livro como a Babilônia ia ser destruída e todas as outras coisas
que iam acontecer com ela.

61E disse a Seraías: — Quando você chegar à cidade de Babilônia, faça questão
de ler em voz alta tudo o que está escrito aqui.

62Depois, ore assim: "Ó SENHOR Deus, tu disseste que vais destruir este lugar, de
tal modo que aqui não ficará nenhum ser vivo, nem pessoas nem animais. A
cidade será como um deserto para sempre."

63Quando você acabar de ler para o povo este livro, amarre uma pedra nele e
jogue-o no rio Eufrates.

64Então diga: "Isto é o que acontecerá com a Babilônia — ela vai afundar e
nunca mais se levantará, por causa da destruição que Deus vai trazer sobre ela."
As palavras de Jeremias terminam aqui.

Jeremias 52

A queda de Jerusalém

2Reis 24.18—25.7; 2Crônicas 36.11-21; Jeremias 39.1-7

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Judá; e
reinou onze anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Hamutal, filha de outro
Jeremias, que vivia na cidade de Libna.

2O rei Zedequias pecou contra Deus, o SENHOR, fazendo o que era errado, como
o rei Jeoaquim também havia feito.

3O SENHOR ficou muito irado com o povo de Judá e de Jerusalém e por isso fez
com que fossem levados como prisioneiros. Zedequias se revoltou contra o rei
da Babilônia.

4No ano nono do reinado de Zedequias em Judá, no dia dez do décimo mês, o
rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu exército e atacou
Jerusalém. Eles acamparam fora da cidade e construíram torres em volta para
cercá-la.

5A cidade ficou cercada até o ano onze do reinado de Zedequias.

6No dia nove do quarto mês daquele mesmo ano, a fome apertou na cidade; o
povo não tinha nada para comer.

7Quando os babilônios abriram brechas nas muralhas, todos os soldados judeus
tentaram fugir durante a noite, embora a cidade estivesse cercada. Foram pelo
caminho do jardim real, atravessaram o portão que liga as duas muralhas e
fugiram na direção do vale do Jordão.

8Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o prendeu na
planície de Jericó. E todos os seus soldados o abandonaram.

9Zedequias foi levado como prisioneiro ao rei Nabucodonosor, que estava na
cidade de Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor o condenou.

10Em Ribla, o rei da Babilônia mandou matar os filhos de Zedequias na presença
do pai. Também mandou matar as autoridades de Judá.

11Depois, mandou furar os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de
bronze a fim de levá-lo para a Babilônia. E Zedequias ficou na prisão em
Babilônia até o dia da sua morte.

A destruição do Templo

2Reis 25.8-17; 2Crônicas 36.17-21

12No ano décimo nono do reinado de Nabucodonosor, da Babilônia, no dia dez
do quinto mês, Nebuzaradã, conselheiro do rei e comandante-geral do seu
exército, entrou em Jerusalém.

13Ele incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as pessoas
importantes de Jerusalém.

14Os seus soldados derrubaram as muralhas da cidade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15 E Nebuzaradã levou como prisioneiros para a Babilônia os que haviam sido
deixados na cidade, os que haviam fugido para o lado dele e o resto dos
operários especializados.

16 Mas deixou em Judá algumas das pessoas mais pobres e as pôs para trabalhar
nas plantações de uvas e nos campos.

17 Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas que estavam ao
lado do Templo e também o grande tanque de bronze. Então levaram todo o
bronze para a Babilônia.

18 Levaram as pás e as vasilhas usadas para carregar as cinzas do altar e as
tesouras de cortar pavios de lamparinas. Levaram as tigelas onde era recolhido
o sangue dos sacrifícios, as vasilhas de queimar incenso e todos os objetos de
bronze usados no culto.

19 Levaram todas as peças feitas de ouro ou de prata: as vasilhas pequenas, os
pratos de carregar brasas, as tigelas em que era recolhido o sangue dos
sacrifícios, as vasilhas para cinza, os candeeiros, as vasilhas de incenso e os
vasos usados nas ofertas de bebidas.

20 Não foi possível calcular o peso dos objetos de bronze que o rei Salomão havia
feito para o Templo, isto é, as duas colunas, as carretas, o grande tanque e os
doze bois que o sustentavam.

21-22 As duas colunas eram iguais: cada uma tinha oito metros de altura por
cinco metros e trinta e cinco centímetros de circunferência. Eram ocas, e a
grossura do metal era de dez centímetros. No alto de cada coluna havia um
remate de bronze, que media dois metros e vinte de altura. Em toda a volta do
remate havia um enfeite rendilhado e com romãs. Tudo isso também era de
bronze.

23 No enfeite rendilhado de cada coluna havia cem romãs, sendo que noventa e
seis delas podiam ser vistas do chão.

O povo de Judá é levado para a Babilônia

2Reis 25.18-21,27-30

24 Nebuzaradã, o comandante-geral, também levou como prisioneiros Seraías,
o Grande Sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três outros oficiais de
importância no Templo.

25 Da cidade, ele levou o oficial que tinha sido o comandante das tropas, sete
conselheiros do rei que ainda estavam lá, o oficial encarregado de alistar
homens para o exército e mais sessenta homens importantes.

26 Nebuzaradã os levou ao rei da Babilônia, que estava na cidade de Ribla,

27 na terra de Hamate. Ali o rei mandou surrá-los e depois matá-los. Assim o
povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da sua terra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Este é o número de prisioneiros que Nabucodonosor levou: no sétimo ano do
seu reinado, levou três mil e vinte e três;

29 no décimo oitavo ano, oitocentos e trinta e dois, de Jerusalém.

30 No vigésimo terceiro ano, Nebuzaradã levou setecentos e quarenta e cinco.
Ao todo, foram levadas quatro mil e seiscentas pessoas.

31 No ano em que se tornou rei da Babilônia, Evil-Merodaque foi bondoso com o
rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão. Isto aconteceu trinta e sete anos,
onze meses e vinte e cinco dias depois que Joaquim havia sido levado como
prisioneiro.

32 Evil-Merodaque tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição mais alta
do que a dos outros reis que eram prisioneiros com ele em Babilônia.

33 Assim deixaram que Joaquim tirasse as suas roupas de prisioneiro, e vestisse
as suas próprias roupas, e comesse junto com o rei pelo resto da sua vida.

34 E todos os dias, enquanto viveu, recebeu do rei uma pensão para o seu
sustento.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lamentações

Lamentações 1

As tristezas de Jerusalém

1Como está abandonada Jerusalém, a cidade que antes vivia cheia de gente! Ela
era respeitada no mundo inteiro, mas agora parece uma viúva; a rainha entre
as nações hoje não passa de uma escrava.

2Ela chora a noite inteira, as lágrimas correm pelo seu rosto. Dos seus antigos
amigos não ficou nenhum para a consolar. Todos eles a traíram e agora são
inimigos dela.

3O povo de Judá foi levado para longe da sua pátria e sofre como escravo em
trabalhos forçados. Eles moram em outros países e não têm descanso. Estão
cercados pelos seus perseguidores e não podem escapar.

4As estradas que levam a Sião estão tristes, pois não há ninguém que vá por elas
para as festas religiosas. As moças que cantavam no Templo estão aflitas, e os
sacerdotes vivem gemendo. A cidade sofre amargamente, e não há gente para
se reunir nas suas praças.

5Os seus inimigos a dominam, e para eles tudo vai bem. É que o SENHOR Deus
fez Jerusalém sofrer por causa dos muitos pecados dos seus moradores. Os seus
filhos foram presos pelos inimigos e levados para longe da sua pátria.

6A beleza de Jerusalém é coisa do passado. As suas autoridades são como corços
que estão fracos de fome e fogem, sem forças, dos caçadores.

7Nestes dias de tristeza e aflição, Jerusalém lembra de todas as riquezas que
teve no passado. Ela se recorda de que ninguém veio ajudá-la quando caiu em
poder dos inimigos, que zombaram dela na sua queda.

8Ela perdeu a honra; está nua, e todos a desprezam. Ela vive gemendo e esconde
o rosto, envergonhada. Jerusalém se tornou impura, por haver pecado
gravemente.

9Era fácil ver a mancha do seu pecado. Jerusalém não pensou no que poderia
acontecer. Ela caiu de modo terrível e não tem quem a console. Os seus inimigos
venceram, e ela pede que o SENHOR tenha misericórdia.

10Os inimigos levaram embora todas as suas riquezas. O povo viu os pagãos
entrarem no Templo, coisa que Deus os proibiu de fazer.

11O povo de Jerusalém anda gemendo, procurando o que comer; eles trocaram
as suas riquezas por alimentos para poder continuar a viver. A cidade diz:
"Ó SENHOR, olha para mim e vê a minha desgraça!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Aos que vão passando, Jerusalém diz: "Olhem para mim! Será que existe uma
dor igual à minha? No dia em que ficou irado, o SENHOR me castigou com esta
aflição.

13"Lá de cima, Deus enviou um fogo que queima dentro de mim. Ele me armou
uma armadilha e me jogou no chão. Depois, me abandonou num sofrimento que
não tem mais fim.

14"Ele tomou nota dos meus pecados, amarrou-os todos juntos, pendurou-os no
meu pescoço, e o peso deles acabou com as minhas forças. O Senhor me
entregou aos meus inimigos, e eu não fui capaz de resistir.

15"O Senhor fez pouco dos meus melhores soldados. Ele mandou um exército
para destruir os meus moços e esmagou o meu povo santo como se esmagam
as uvas para fazer vinho.

16"Tudo isso me faz chorar e deixa os meus olhos cheios de lágrimas. Não há
ninguém que me console, ninguém que me anime. Os inimigos me derrotaram,
e o meu povo ficou no meio de ruínas.

17"Eu estendo as mãos, mas ninguém quer me ajudar. De todos os lados,
o SENHOR mandou inimigos contra mim, e eles me tratam como se eu fosse uma
coisa nojenta.

18"Mas o SENHOR é justo e me castigou, pois eu me revoltei contra os seus
mandamentos. Todos os povos, escutem! Vejam a minha dor! As minhas moças
e os meus moços foram levados para longe como prisioneiros.

19"Pedi ajuda aos meus aliados, mas eles me traíram. Os sacerdotes e as
autoridades morreram nas minhas ruas, enquanto procuravam comida para
poder continuar a viver.

20"Vê, ó SENHOR, a minha aflição; estou profundamente perturbada! A dor
aperta o meu coração quando penso que me revoltei contra ti. Há assassinatos
nas ruas, e até dentro das casas há mortes.

21"Ó Deus, ouve os meus gemidos, pois não há ninguém que me console. Todos
os meus inimigos sabem da minha desgraça e ficam contentes porque tu me
fizeste sofrer. Faze com que venha o dia que prometeste, para que os meus
inimigos sofram tanto quanto eu.

22"Condena-os por causa de todas as suas maldades, castiga-os como me
castigaste por causa dos meus pecados. Eu não paro de gemer, e o meu coração
está doente."

Lamentações 2

Deus castiga Jerusalém

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando ficou irado, o Senhor cobriu Jerusalém de escuridão. Ele transformou
num monte de ruínas a cidade de Jerusalém, que parecia um céu e que era o
orgulho do povo de Israel. No dia da sua ira, Deus abandonou até o seu próprio
Templo.

2Sem dó nem piedade, o Senhor destruiu todas as cidades de Judá e na sua ira
acabou completamente com as suas fortalezas. Ele jogou por terra, humilhados,
o reino de Judá e as suas autoridades.

3No calor da sua ira, Deus acabou de uma vez com o poder de Israel. Quando os
inimigos chegaram, ele não quis nos ajudar e ainda se jogou contra nós como
um fogo que destrói tudo ao seu redor.

4Como se fosse um inimigo, Deus apontou as suas flechas contra nós e, com a
sua força, matou as pessoas mais estimadas do nosso povo. Ele derramou a sua
ira, como se fosse fogo, sobre os moradores de Jerusalém.

5O Senhor é como um inimigo. Ele destruiu Israel, derrubou as suas fortalezas
e arrasou os seus palácios, trazendo com isso tristeza e choro sem fim para o
povo de Judá.

6Deus arrasou o seu Templo, como se fosse uma horta, e destruiu o lugar onde
o adorávamos. Ele nos fez esquecer as festas religiosas e os sábados. No calor
da sua ira, ele rejeitou com desprezo os reis e os sacerdotes.

7O Senhor desprezou o seu altar, abandonou o seu Templo e deixou que os
inimigos derrubassem as suas paredes. Ali eles deram os seus gritos de vitória,
como nós fazíamos nos dias de festa.

8O SENHOR decidiu arrasar as muralhas de Jerusalém. Ele fez o plano de
destruição e, sem descanso, o levou até o fim. Muralhas e paredes racharam e
vieram abaixo ao mesmo tempo.

9Os portões da cidade estão enterrados no entulho, e as suas trancas foram
despedaçadas. O rei e as autoridades estão espalhados pelas nações pagãs. Não
se ensina mais a lei, e os profetas não recebem mais visões de Deus, o SENHOR.

10Os moradores mais velhos de Jerusalém estão sentados no chão, em silêncio.
Em sinal de tristeza, puseram terra na cabeça e vestiram roupa feita de pano
grosseiro. As moças estão ajoelhadas, com a cabeça encostada no chão.

11Os meus olhos estão gastos de tanto chorar; estou muito aflito. A tristeza
acabou comigo por causa da destruição do meu povo, e porque vejo crianças e
bebês morrendo de fome nas ruas da cidade.

12Essas crianças dizem: “Mamãe, estou com fome! Mamãe, estou com sede!”
Elas caem pelas ruas, como se estivessem feridas, e morrem aos poucos nos
braços das mães.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Jerusalém querida, o que posso lhe dizer? Como posso consolar você? Nunca
ninguém sofreu assim; a sua desgraça é tão grande como o mar. Quem poderá
lhe dar esperança?

14As visões dos seus profetas foram falsas e enganosas. Se eles tivessem
condenado abertamente os seus pecados, tudo teria sido diferente e melhor
para você. O que esses profetas fizeram foi enganá-la com mentiras.

15Os que vão passando zombam de você. Eles sacodem a cabeça, dão risadas e
perguntam: "É esta a cidade que era chamada de 'Beleza Perfeita'? É esta o
orgulho do mundo inteiro?"

16Todos os seus inimigos falam contra você e zombam. Com ódio, eles dizem:
"Nós destruímos Jerusalém! Chegou o dia que estávamos esperando! Nós vimos
tudo o que aconteceu!"

17O SENHOR fez o que havia planejado; ele cumpriu as ameaças que havia feito
há muito tempo. Ele nos destruiu sem dó nem piedade, deixando que os
inimigos nos vencessem e se alegrassem com a nossa derrota.

18Que as suas muralhas, ó Jerusalém, peçam ajuda ao Senhor! Que as suas
lágrimas corram dia e noite como um rio! Não descanse; chore sem parar!

19Levante-se várias vezes de noite para clamar, pedindo ajuda ao Senhor.
Derrame o coração na presença dele e peça pela vida dos seus filhos, que
morrem de fome nas esquinas das ruas.

20Olha, ó SENHOR Deus, e pensa: Alguma vez trataste alguém assim? Será que as
mães deviam devorar os filhinhos que elas tanto amam? Será que profetas e
sacerdotes deviam ser assassinados no próprio Templo?

21Há mortos, tanto jovens como velhos, largados nas ruas; os meus moços e as
minhas moças foram mortos à espada. No dia em que ficaste irado, tu, ó Deus,
os mataste sem dó nem piedade.

22Fizeste chegar, de todos os lados, os meus terríveis inimigos, que vieram
como se fosse para uma festa religiosa. Ó SENHOR, no dia em que ficaste irado,
ninguém escapou, ninguém ficou vivo. Os inimigos destruíram os meus filhos
que criei com tanto amor.

Lamentações 3

Castigo, arrependimento e esperança

1Eu sou aquele que sabe o que é sofrer os golpes da ira de Deus.

2Ele me levou para a escuridão e me fez andar por caminhos sem luz.

3Com a sua mão, me bateu muitas vezes, o dia inteiro.

4Deus fez envelhecer a minha carne e a minha pele e quebrou os meus ossos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Em volta de mim, ele construiu um muro de sofrimento e amargura.

6Ele me fez morar na escuridão, como se eu estivesse morto há muito tempo.

7Deus me amarrou com pesadas correntes; estou na prisão e não posso escapar.

8Grito pedindo socorro, mas ele não quer ouvir a minha oração.

9Não posso seguir em frente, pois, com grandes blocos de pedra, ele fechou o meu caminho.

10Deus tem sido para mim como um leão de tocaia, como um urso pronto para atacar.

11Ele me afastou do caminho, me fez em pedaços e depois me abandonou.

12Ele armou o seu arco e fez de mim o alvo das suas flechas.

13As flechas atiradas por Deus entraram fundo na minha carne.

14O dia inteiro as pessoas riem de mim; elas zombam de mim nas suas canções.

15Deus me encheu de comidas amargas e me fez beber fel até eu não poder mais.

16Ele esfregou o meu rosto no chão e quebrou os meus dentes nas pedras.

17Já não sei mais o que é paz e esqueci o que é felicidade.

18Não tenho muito tempo de vida, e a minha esperança no SENHOR acabou.

19Eu lembro da minha tristeza e solidão, das amarguras e dos sofrimentos.

20Penso sempre nisso e fico abatido.

21Mas a esperança volta quando penso no seguinte:

22O amor do SENHOR Deus não se acaba, e a sua bondade não tem fim.

23Esse amor e essa bondade são novos todas as manhãs; e como é grande a fidelidade do SENHOR!

24Deus é tudo o que tenho; por isso, confio nele.

25O SENHOR é bom para todos os que confiam nele.

26O melhor é ter esperança e aguardar em silêncio a ajuda do SENHOR.

27E é bom que as pessoas aprendam a sofrer com paciência desde a sua juventude.

28Quando Deus nos faz sofrer, devemos ficar sozinhos, pacientes e em silêncio.

29Devemos nos curvar, humildes, pois ainda pode haver esperança.

30Quando somos ofendidos, não devemos reagir, mas sim suportar todos os insultos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31O Senhor não rejeita ninguém para sempre.

32Ele pode fazer a gente sofrer, mas também tem compaixão porque o seu amor é imenso.

33Não é com prazer que ele nos causa sofrimento ou dor.

34Deus sabe quando neste país os prisioneiros são massacrados sem compaixão.

35O Deus Altíssimo sabe quando são desrespeitados os direitos humanos, que ele mesmo nos deu.

36Sim, o Senhor sabe quando torcem a justiça num processo.

37Ninguém pode fazer acontecer nada se Deus não quiser.

38Tanto as coisas boas como as más acontecem por ordem do Deus Altíssimo.

39Por que nos queixarmos da vida quando somos castigados por causa dos nossos pecados?

40Examinemos seriamente o que temos feito e voltemos para o SENHOR.

41Abramos o nosso coração a Deus, que está no céu, e oremos assim:

42"Ó Deus, nós pecamos, nos revoltamos, e não nos perdoaste.

43"Tu ficaste irado conosco, nos perseguiste, nos mataste sem dó nem piedade.

44Tu te cercaste de nuvens para que as nossas orações não chegassem a ti.

45Fizeste com que as nações olhassem para nós como se fôssemos um monte de lixo e refugos.

46"Somos insultados por todos os nossos inimigos.

47Temos vivido no meio de medos, perigos, desgraças e destruição."

48Dos meus olhos correm rios de lágrimas por causa da destruição do meu povo.

49Sem parar, os meus olhos vão derramar lágrimas

50até que o SENHOR olhe lá do céu e nos veja.

51O meu coração sofre muito quando penso no que vi acontecer com as mulheres da minha cidade.

52Os meus inimigos, que não tinham razão para me odiar, me caçaram como se eu fosse um passarinho.

53Eles me jogaram vivo num poço e o taparam com uma pedra.

54A água subiu acima da minha cabeça, e eu pensei: "Estou perdido!"

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55Do fundo do poço, gritei pedindo a tua ajuda, ó SENHOR.

56Roguei que me escutasses, e tu ouviste o meu grito.

57No dia em que te chamei, chegaste perto de mim e disseste: “Não tenha medo!”

58Ó Senhor, tu vieste me socorrer e salvaste a minha vida.

59Julga a meu favor, ó SENHOR, pois conheces as injustiças que tenho sofrido.

60Tu sabes como os meus inimigos são vingativos e conheces os planos que fazem contra mim.

61Ó SENHOR Deus, tu ouviste os seus insultos e conheces todos os seus planos.

62Tu sabes que o dia inteiro falam contra mim e planejam me prejudicar.

63Tu vês que, em todos os momentos, eles zombam de mim.

64Ó SENHOR, dá-lhes o que merecem, castiga-os pelo que têm feito.

65Amaldiçoa-os e faze com que eles caiam no desespero.

66Persegue-os na tua ira, ó SENHOR, e acaba com eles aqui na terra!

Lamentações 4

Jerusalém arrasada

1Como o ouro ficou escuro! Como o ouro puro perdeu o seu brilho! As pedras do Templo estão espalhadas pelas esquinas das ruas!

2Os moços de Jerusalém eram tão preciosos para nós como o ouro puro, mas agora são tratados como simples potes de barro.

3Até as lobas dão de mamar às suas crias, mas o meu povo é como os avestruzes, cruéis para os seus filhotes.

4Os bebês de Jerusalém morrem de sede; as crianças pedem comida, mas ninguém lhes dá nada.

5Os que antes comiam comidas finas agora morrem de fome pelas ruas; os que vestiam roupas caras agora vivem nos montes de lixo.

6O meu povo tem sido mais castigado do que os moradores de Sodoma, que foi destruída num momento pela mão de Deus.

7Os nossos príncipes eram puros como o leite e sem manchas como a neve; eram fortes, cheios de vigor, e os seus olhos brilhavam de saúde.

8Agora, o seu rosto está preto como carvão, e, quando eles andam pelas ruas, ninguém os conhece. A pele deles secou como a madeira e grudou nos seus ossos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Aqueles que morreram na guerra foram mais felizes do que os que morreram
depois, porque estes foram se acabando devagarinho por não terem nada para
comer.

10Quando Jerusalém foi destruída, mulheres que antes eram amorosas
cozinharam os seus próprios filhos e os comeram.

11O SENHOR Deus descarregou o seu furor, derramou o ardor da sua ira. Ele pôs
fogo em Jerusalém e a arrasou até o chão.

12Ninguém neste mundo, nem mesmo os reis, acreditava que algum inimigo
conseguisse entrar pelos portões de Jerusalém.

13Tudo isso aconteceu por causa dos pecados e das maldades dos
seus profetas e dos seus sacerdotes, culpados de causar a morte de pessoas
inocentes.

14Sacerdotes e profetas andavam pelas ruas como cegos, tão sujos de sangue,
que ninguém tocava na roupa deles.

15E o povo gritava: "Fora daqui! Vocês são impuros! Não encostem a mão em
nós!" Quando eles fugiram, andando de país em país, os próprios pagãos
disseram: "Esses homens não podem morar aqui."

16O SENHOR não deu mais atenção a eles, o próprio Deus os espalhou. Ele não
teve respeito pelos nossos sacerdotes, nem pena dos nossos líderes.

17Ficamos olhando até cansar, esperando o socorro que nunca chegou.
Confiamos no auxílio de uma nação que não podia ajudar.

18Os inimigos nos estavam vigiando, de modo que não podíamos andar pelas
ruas. Os nossos dias estavam contados, o fim estava perto.

19Os nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias do céu; eles nos
perseguiram nas montanhas e nos atacaram de surpresa no deserto.

20Eles prenderam aquele que é a fonte da nossa vida, prenderam o rei que
o SENHOR havia escolhido, aquele que pensávamos que ia nos defender dos
invasores.

21Vocês, povo de Edom e de Uz, podem rir; alegrem-se enquanto há tempo, pois
a sua desgraça também está chegando. Vocês vão ficar bêbados e nus.

22Jerusalém já recebeu o castigo pelos seus pecados. O SENHOR não deixará que
os seus moradores fiquem espalhados em terras estrangeiras. Mas vocês, povo
de Edom, serão castigados por Deus; ele fará com que todos fiquem conhecendo
os pecados de vocês.

Lamentações 5

Oração pedindo misericórdia

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Ó SENHOR Deus, lembra do que nos aconteceu; olha para nós e vê a nossa
desgraça.

2A nossa terra está nas mãos de estrangeiros, e em nossas casas mora gente
estranha.

3Somos órfãos de pai; as nossas mães ficaram viúvas.

4Temos de comprar a nossa própria água de beber; temos de pagar pela nossa
própria lenha.

5Os nossos inimigos nos tratam com dureza; estamos esgotados, porém não nos
deixam descansar.

6Para termos o que comer, precisamos pedir, estendendo as mãos aos egípcios
e aos assírios.

7Os nossos antepassados pecaram e não existem mais, e nós sofremos por causa
dos seus pecados.

8Somos governados por escravos, e não há ninguém que nos livre das suas
mãos.

9Corremos perigo para conseguir alimento, pois os bandidos do deserto nos
atacam sem dó.

10A fome nos faz queimar de febre, de modo que a nossa pele fica quente como
um forno.

11Em Jerusalém e nas cidades de Judá, mulheres e moças foram violentadas.

12Os inimigos enforcaram os nossos líderes e desrespeitaram os nossos velhos.

13Os nossos moços são forçados a trabalhar pesado nos moinhos; os meninos
tropeçam, carregando feixes de lenha.

14Os velhos não fazem mais as suas rodinhas nas praças, e os moços já não
cantam mais.

15A alegria fugiu do nosso coração; em lugar das nossas danças, ficou a tristeza.

16Nada sobrou daquilo que era o nosso orgulho. Nós pecamos e estamos
condenados.

17O nosso coração está doente, e as lágrimas escurecem a nossa visão,

18porque o monte Sião está abandonado, e as raposas andam pelas ruínas.

19Mas tu, ó SENHOR, reinas para sempre, tu dominas as gentes de todos os
tempos.

20Por que nos abandonaste por tanto tempo? Será que lembrarás de nós outra
vez?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Faze com que voltemos a ti, ó SENHOR, sim, faze-nos voltar! Faze com que a
nossa vida seja outra vez como era antes.

22 Ou será que nos rejeitaste para sempre? Será que a tua ira contra nós nunca
vai acabar?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel

Ezequiel 1

A primeira visão de Ezequiel
Caps. 1—7
O trono de Deus

1No dia cinco do quarto mês do ano trinta, eu, o sacerdote Ezequiel, filho de
Buzi, vivia na Babilônia, na beira do rio Quebar, junto com os judeus que haviam
sido levados para lá como prisioneiros. O céu se abriu, e eu tive uma visão de
Deus.

2Quando isso aconteceu, fazia cinco anos que o rei Joaquim estava preso.

3Ali na Babilônia, na beira do rio Quebar, eu ouvi o SENHOR falar comigo e senti
o seu poder.

4Olhei e vi uma tempestade que vinha do Norte. Raios saíam de uma nuvem
enorme. Em volta da nuvem, o céu estava em fogo, e no meio do fogo havia uma
coisa que brilhava como bronze.

5No meio da tempestade, vi o que me pareciam quatro animais. A sua forma era
de gente,

6porém cada um tinha quatro caras e quatro asas.

7As pernas deles eram retas e tinham cascos que eram parecidos com cascos de
touro e que brilhavam como bronze polido.

8Além das quatro caras e das quatro asas, cada um tinha quatro mãos de gente,
uma debaixo de cada asa.

9Duas asas de cada animal estavam abertas, com as pontas tocando uma na
outra. Assim os animais formavam um quadrado e andavam em grupo, sem
virar o corpo.

10Cada animal tinha quatro caras diferentes: na frente, a cara era de gente; do
lado direito, era de leão; do lado esquerdo, era de boi; e atrás a cara era de águia.

11Duas asas de cada animal se abriam para cima e tocavam as pontas das asas
dos animais que estavam ao seu lado; e com as outras duas asas eles cobriam o
corpo.

12Cada animal podia olhar para as quatro direções, e por isso o grupo ia aonde
queria, sem precisar virar.

13Entre os animais havia uma coisa que parecia uma tocha acesa e que estava
sempre em movimento. O fogo aumentava, e do fogo saíam relâmpagos.

14E os animais corriam para cá e para lá como relâmpagos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando eu estava olhando para os quatro animais, vi quatro rodas no chão,
uma ao lado de cada um deles.

16As quatro rodas eram iguais e brilhavam como pedras preciosas. Dentro de
cada roda havia outra roda, atravessada,

17e assim, sem virar, as rodas podiam rodar em qualquer direção.

18Os aros das rodas eram cobertos de olhos.

19Quando os animais andavam, as rodas rodavam ao lado deles; quando os
animais subiam da terra, as rodas também subiam.

20Os animais iam aonde queriam, e as rodas faziam o que os animais faziam
porque os animais as controlavam.

21Assim, toda vez que os animais andavam ou paravam ou subiam do chão, as
rodas faziam o mesmo.

22Acima das cabeças dos animais havia uma coisa que parecia uma cobertura
curva feita de cristal brilhante.

23Debaixo da cobertura, cada animal abria duas asas na direção das asas do
outro que estava ao seu lado e cobria o corpo com as outras duas asas.

24Eu ouvi o barulho das suas asas quando voavam. Era como o rugido do mar,
como o barulho de um grande exército, como a voz do Deus Todo-Poderoso.
Quando paravam de voar, abaixavam as asas,

25mas ainda se ouvia um som que vinha de cima da cobertura que estava sobre
as cabeças deles.

26Acima da cobertura curva havia uma coisa parecida com um trono feito
de safira. Nele, estava sentado alguém que parecia um homem

27e que brilhava como se fosse bronze no meio do fogo. Todo ele brilhava com
o mesmo clarão de fogo.

28E a sua luz tinha todas as cores do arco-íris nas nuvens. Esta era a luz
brilhante que mostra a presença da glória do SENHOR.

Ezequiel 2

Deus chama Ezequiel para ser profeta

1Quando vi isso, caí e encostei o rosto no chão. Então ouvi uma voz que dizia:
— Homem mortal, fique de pé. Eu quero falar com você.

2Enquanto a voz falava, o Espírito de Deus entrou em mim e me fez ficar em pé.
E eu ouvi a voz dizer:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3— Homem mortal, eu o estou mandando ao povo de Israel, que se revoltou e
se virou contra mim. Eles ainda são rebeldes, como os antepassados deles
também eram.

4São teimosos e não me respeitam. Estou mandando você para dizer a eles
aquilo que eu, o SENHOR Deus, quero dizer.

5Tanto se derem atenção a você como se não derem, eles vão saber que
um profeta esteve no meio deles.

6— Mas você, homem mortal, não precisa ficar com medo deles, nem do que
eles disserem. Eles o desafiarão e desprezarão; viver no meio deles será como
viver no meio de escorpiões. Mesmo assim, não tenha medo daqueles rebeldes,
nem de qualquer coisa que eles disserem.

7Diga-lhes tudo o que eu mandar, quer eles lhe deem atenção ou não. Lembre
que eles são teimosos.

8— Homem mortal, preste atenção no que eu estou dizendo. Não seja teimoso
como eles. Abra a boca e coma o que vou dar a você.

9Aí eu vi uma mão que se estendia para mim, segurando um rolo.

10Ela o desenrolou, e vi que nos dois lados havia coisas escritas. E o que estava
escrito eram gritos de dor, lamentos e gemidos.

Ezequiel 3

1Deus disse: — Homem mortal, coma esse rolo; depois, vá e fale ao povo de
Israel.

2Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer.

3E disse: — Homem mortal, coma esse rolo que lhe estou dando; encha o seu
estômago com ele. Eu comi, e era doce como mel.

4Então Deus disse: — Homem mortal, vá e diga ao povo de Israel o que eu
ordenar.

5Não estou enviando você a uma nação que fala uma língua estrangeira difícil,
mas aos israelitas.

6Se eu o enviasse a grandes nações que falam línguas difíceis que você não
pudesse entender, elas dariam atenção a você.

7Porém o povo de Israel não vai lhe dar atenção, pois eles não querem ouvir o
que eu digo. Todos eles são teimosos e rebeldes.

8Mas agora eu vou fazer com que você se torne tão teimoso e duro como eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Farei com que você fique tão forte como uma rocha e tão duro como um
diamante. Por isso, não tenha medo, nem se assuste com esses rebeldes.

10E Deus continuou: — Homem mortal, preste bem atenção e lembre tudo o que
lhe estou dizendo.

11Depois, vá falar com os seus patrícios que foram levados para o cativeiro.
Diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo, tanto se lhe derem atenção
como se não derem.

12Então o Espírito de Deus me levou para o alto, e ouvi atrás de mim uma voz
forte como um trovão. A voz gritava: — Louvem nos altos céus
a glória do SENHOR!

13Ouvi as asas dos animais batendo juntas no ar e também o barulho das rodas,
que era tão forte como o de um trovão.

14Aí o poder do SENHOR me dominou, e o seu Espírito me levou dali; aí eu fiquei
zangado e cheio de amargura.

15Então fui a Tel-Abibe, na beira do rio Quebar, onde estavam vivendo os judeus
que haviam sido levados como prisioneiros. E fiquei ali sete dias, espantado
com o que tinha visto e ouvido.

O profeta como vigia

Ezequiel 33.1-9

16Depois desses sete dias, o SENHOR Deus falou comigo assim:

17— Homem mortal, eu o estou pondo como vigia para a nação de Israel. Você
entregará a eles os avisos que eu lhe der.

18Se eu anunciar que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse homem
para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele morrerá como
pecador, e você será o responsável pela morte dele.

19Se você avisar um homem mau, e ele não deixar de pecar, ele morrerá ainda
pecador, mas você não morrerá.

20— Se um homem direito começar a fazer o mal, e eu o puser em uma situação
perigosa, ele morrerá se você não o avisar. Ele morrerá por causa dos pecados
dele, e eu não lembrarei do bem que ele fez. E você será responsável pela morte
dele.

21Se você avisar um homem direito para que não peque, e, se ele der atenção a
você e não pecar, então ele ficará vivo, e você também não morrerá.

Ezequiel fica mudo

22Eu senti a presença poderosa do SENHOR Deus e o ouvi dizer o seguinte: —
Levante-se e vá até o vale, que eu falarei com você ali.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Então fui até o vale e lá vi a glória do SENHOR, como já havia visto na beira do
rio Quebar. Eu caí com o rosto no chão,

24mas o Espírito de Deus entrou em mim e me pôs de pé. E Deus me disse: —
Vá para casa e feche-se dentro dela.

25Você, homem mortal, vai ser amarrado com cordas e não poderá sair.

26Vou paralisar a sua língua, e você não poderá avisar essa gente rebelde.

27Depois, quando eu falar de novo com você e lhe devolver a fala, você dirá a
esse povo o que eu, o SENHOR Deus, disser. Alguns deles vão ouvir, mas outros
não, porque são um povo rebelde.

Ezequiel 4

Mensagem a respeito de Jerusalém

1Deus disse: — Homem mortal, pegue um tijolo, ponha na sua frente e faça nele
um desenho da cidade de Jerusalém.

2Nesse desenho, a cidade deverá estar cercada pelos inimigos, com rampas e
torres de ataque, com um acampamento e com máquinas de derrubar
muralhas.

3Pegue uma frigideira de ferro e ponha como se fosse um muro entre você e a
cidade. Vire o rosto na direção da cidade. Ela está cercada, e é você quem a está
cercando. Isso será um sinal para o povo de Israel.

4-5— Deite-se do lado esquerdo, que eu vou colocar sobre você a culpa do povo
de Israel. Você ficará deitado ali, carregando o pecado deles durante trezentos
e noventa dias, porque eu o condenei a um dia para cada ano de castigo do povo.

6Quando você terminar isso, vire do lado direito e carregue o pecado de Judá
durante quarenta dias, isto é, um dia para cada ano do castigo deles.

7— Olhe firme para Jerusalém cercada pelos inimigos. Então arregace as
mangas e profetize contra a cidade.

8Eu vou amarrá-lo, e assim você não poderá virar de um lado para outro até que
os inimigos deixem de cercar a cidade.

9— Agora, pegue trigo, cevada, ervilhas, lentilhas, trigo miúdo e aveia. Misture
tudo e faça pão. É isso o que você vai comer durante os trezentos e noventa dias
em que estiver deitado do lado esquerdo.

10Você só vai poder comer quatro pãezinhos por dia e coma aos poucos.

11A água que beber também será medida: dois copos por dia, para beber aos
poucos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Você fará fogo com fezes secas, de gente, assará o pão nas brasas e comerá
esse pão em um lugar onde possa ser visto por todos.

13O SENHOR disse também: — Quando eu espalhar os israelitas por outros
países, é assim que eles terão de comer alimentos que a lei proíbe.

14Mas eu respondi: — Ó SENHOR, meu Deus, isso não! Eu nunca me manchei
comendo comida impura. Desde criança, nunca comi carne de nenhum animal
que tivesse tido morte natural ou que tivesse sido despedaçado por animais
ferozes.

15Aí o SENHOR disse: — Está bem. Eu vou deixar você usar esterco de vaca para
fazer fogo; asse o seu pão em cima dele.

16E disse mais: — Homem mortal, eu não vou deixar que a cidade de Jerusalém
receba pão. Então o povo, aflito, vai racionar a comida e a água.

17Eles vão ficar sem pão e sem água. Ficarão desesperados e acabarão
morrendo por causa dos seus pecados.

Ezequiel 5

Ezequiel corta o cabelo

1Deus disse: — Homem mortal, pegue uma espada afiada e com ela corte a
barba e os cabelos. Depois, pese os cabelos e os pelos numa balança e divida-os
em três partes.

2Quando os inimigos deixarem de cercar a cidade, vá ao centro e queime ali uma
terça parte desses cabelos e pelos. Depois, ande em volta da cidade e vá picando
outra terça parte com a espada. Jogue a última terça parte para o ar, e o vento a
levará. Aí eu a atacarei com a minha espada.

3Guarde alguns fios de cabelo e prenda-os na barra da sua roupa.

4Então tire dali alguns fios, jogue-os no fogo e deixe queimar. O fogo que sairá
deles se espalhará por toda a nação de Israel.

5O SENHOR Deus disse: — Olhe para a cidade de Jerusalém. Eu a coloquei no
centro do mundo e pus os outros países em volta dela.

6Mas Jerusalém se revoltou contra os meus mandamentos e acabou se tornando
mais perversa do que as outras nações, mais desobediente do que os povos que
estão em volta dela. Jerusalém rejeitou os meus mandamentos e não quis
guardar as minhas leis.

7Agora, Jerusalém, preste atenção no que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo.
Vocês não obedeceram às minhas leis, nem guardaram os meus mandamentos
e por isso têm causado mais confusão do que as nações que estão ao seu redor.
Vocês têm seguido os costumes de outras nações.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Por isso, eu, o SENHOR Deus, digo que estou contra vocês. Eu os julgarei num
lugar onde todos os povos possam ver.

9Por causa de todas as coisas horríveis que vocês fazem, eu castigarei Jerusalém
como nunca fiz antes e como nunca mais farei.

10Como resultado, em Jerusalém os pais vão devorar os próprios filhos, e os
filhos vão devorar os pais. Eu castigarei vocês; e os que ficarem vivos serão
espalhados em todas as direções.

11— Portanto, esta é a palavra do SENHOR Deus: Vocês profanaram o meu
Templo com tudo o que é mau e sujo, e por isso juro pela minha vida que eu os
destruirei sem dó nem piedade.

12Uma terça parte do povo morrerá de peste e de fome dentro da cidade; outra
terça parte será morta por espadas fora da cidade; e a outra terça parte eu
espalharei aos ventos e a perseguirei com uma espada.

13— Vocês sentirão toda a força da minha ira e do meu furor, até que eu fique
satisfeito. Quando tudo isso acontecer, vocês ficarão convencidos de que eu,
o SENHOR, lhes disse todas essas coisas porque fui ofendido pela infidelidade de
vocês.

14Eu farei com que você, Jerusalém, fique arrasada, e por isso as nações ao seu
redor e os que passarem por você vão zombar dos seus moradores.

15— Quando eu ficar irado e furioso com vocês e castigá-los, todas as nações
vizinhas ficarão espantadas. Olharão para vocês com nojo e zombarão.

16Não vou deixar que vocês recebam comida de fora, e assim morrerão de fome.
Vocês sentirão as dores da fome como se fossem flechas pontudas mandadas
para destruí-los.

17Mandarei fome e animais ferozes para matarem os seus filhos e peste,
violência e guerra para matarem vocês. Eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 6

Deus condena a adoração de ídolos

1O SENHOR Deus falou comigo assim:

2— Homem mortal, olhe para as montanhas de Israel e dê a elas a minha
mensagem.

3Diga que ouçam a palavra do SENHOR Deus, que ouçam aquilo que estou
dizendo às montanhas, às colinas, aos desfiladeiros e aos vales: Eu,
o SENHOR Deus, mandarei uma espada para destruir os lugares onde o povo
adora ídolos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Os altares de sacrifícios e os altares onde se queima incenso serão derrubados
e arrasados. Todas as pessoas dali serão mortas na frente dos seus ídolos.

5Espalharei os cadáveres do povo de Israel; espalharei os ossos deles em volta
dos altares.

6Todas as cidades de Israel serão arrasadas, e os lugares onde se adoram ídolos
serão destruídos. Assim todos os seus altares e os seus ídolos serão quebrados,
os seus altares de incenso serão arrebentados, e tudo o que fizeram
desaparecerá.

7Pessoas serão mortas por toda parte, e os que ficarem vivos reconhecerão que
eu sou o SENHOR.

8— No entanto, deixarei que alguns escapem da matança e sejam espalhados
entre as nações

9para onde forem levados como prisioneiros. Ali eles lembrarão de mim e
saberão que eu os castiguei e os envergonhei porque o seu coração infiel me
abandonou, e, em vez de me adorarem, eles preferiram adorar ídolos. E eles
odiarão a si mesmos por causa das suas maldades e das coisas nojentas que
fizeram.

10Saberão que eu sou o SENHOR e que as minhas ameaças não foram feitas à toa.

Os pecados de Israel

11O SENHOR Deus disse: — Ezequiel, torça as mãos, bata os pés e grite de tristeza
por causa de todas as coisas más e nojentas que os israelitas fizeram. Eles
morrerão na guerra, de fome e de doença.

12Os que estiverem longe ficarão doentes e morrerão; os que estiverem perto
serão mortos na guerra. Os que restarem morrerão de fome. Eles sentirão toda
a força da minha ira.

13Corpos de mortos serão espalhados entre os ídolos e em volta dos altares.
Esses corpos serão espalhados nos lugares onde o povo queimou sacrifícios aos
seus ídolos, isto é, em todos os lugares altos, no alto de todas as montanhas,
debaixo de todas as árvores verdes e de todos os grandes carvalhos. Então
todos saberão que eu sou o SENHOR.

14Levantarei a mão e destruirei o país deles. Desde o deserto, no Sul, até a
cidade de Ribla, no Norte, eu farei com que a sua terra fique abandonada e não
terei pena de nenhum lugar onde os israelitas vivem. Então todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim está próximo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus falou comigo assim:

2— Homem mortal, é isto o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo à terra de Israel: Tudo está acabado! Este é o fim do país inteiro!

3— Povo de Israel, o fim chegou. Vocês sentirão a minha ira, pois eu os estou julgando pelo que fizeram. Farei com que vocês sofram porque fizeram coisas imorais.

4Vou castigá-los sem dó nem piedade. Eu os castigarei pelas coisas nojentas que fizeram, para que vocês fiquem sabendo que eu sou o SENHOR.

5O que o SENHOR Deus diz é isto: — Cairão sobre vocês desastres, um em cima do outro.

6Tudo está terminado. É o fim. Vocês estão acabados.

7O fim está chegando para vocês que moram nesta terra. Está se aproximando o tempo em que nos santuários das montanhas não haverá mais festas, mas somente confusão.

8— Logo vocês vão sentir toda a força da minha ira. Eu estou julgando vocês pelo que têm feito. Farei com que sofram as consequências do seu nojento modo de agir.

9Não pouparei vocês, nem terei piedade. Eu os castigarei pelas coisas imorais que têm feito, de modo que vocês saberão que eu sou o SENHOR e que sou eu quem os castiga.

10O dia da desgraça está chegando. Por toda parte há violência. O orgulho cresce.

11A violência aumenta e é um castigo para a maldade do povo. Tudo o que é deles desaparecerá: a sua riqueza, a sua fama, a sua glória.

12O tempo está chegando. Está perto o dia em que não adiantará mais comprar, nem vender, pois a ira do SENHOR cairá igualmente sobre todos.

13Nenhum comerciante viverá o suficiente para tornar a ganhar tudo o que perdeu, pois a ira do SENHOR cairá sobre todos. Os maus não continuarão a viver.

14São tocadas as cornetas, e todos se preparam. Mas ninguém sai para a guerra porque a ira do SENHOR cairá sobre todos igualmente.

Castigo para o povo de Israel

15Há luta nas ruas, e peste e fome nas casas. Quem estiver no campo morrerá na batalha, e quem estiver na cidade será devorado pela peste e pela fome.

16Alguns, como pombas dos vales, fugirão para as montanhas. E todos gemerão por causa dos seus pecados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17As mãos de todos perderão as forças, e os seus joelhos tremerão.

18Em sinal de tristeza, eles vestirão roupa feita de pano grosseiro e tremerão como varas verdes. As cabeças deles serão rapadas, e todos passarão vergonha.

19Jogarão o seu ouro e a sua prata nas ruas como lixo porque, quando Deus ficar enfurecido, nem ouro nem prata poderão salvá-los. Eles não poderão usá-los para satisfazer aos seus desejos ou encherem os seus estômagos. O ouro e a prata os levaram a pecar.

20Eles se orgulhavam das suas lindas joias, porém as usaram para fazer ídolos nojentos. Foi por isso que Deus fez com que eles ficassem com nojo das suas riquezas.

21— Eu vou deixar que estrangeiros os roubem! — diz o SENHOR. — Os maus pegarão toda a sua riqueza e a tratarão como se fosse uma coisa imunda.

22Não farei nada quando o meu Templo for desrespeitado, quando ladrões o invadirem e profanarem.

23— Tudo é confusão. A terra está cheia de assassinos, e as cidades estão cheias de violência.

24Trarei aqui as nações mais perversas e lhes darei as casas de vocês. Quando eu deixar as nações pagãs profanarem os lugares onde vocês adoram, até os homens fortes perderão a confiança em si mesmos.

25O desespero está chegando. Vocês procurarão a paz, porém não a encontrarão.

26Haverá desgraça após desgraça, e más notícias em cima de más notícias. Vocês pedirão que os profetas expliquem o que eles estão vendo que vai acontecer. Os sacerdotes não terão nada para ensinar ao povo, e os velhos não terão conselhos para dar.

27O rei chorará, o príncipe perderá as esperanças, e o povo tremerá de medo. Eu castigarei vocês por tudo o que fizeram e os julgarei do modo como vocês julgaram os outros. Isso mostrará que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

A segunda visão de Ezequiel
Caps. 8—10
A idolatria em Jerusalém

1Um dia, os líderes do povo de Judá estavam me visitando em casa. Fazia exatamente seis anos, seis meses e cinco dias que eles tinham sido levados como prisioneiros. De repente, o poder do SENHOR Deus veio sobre mim.

2Olhei e tive uma visão: nela, vi um ser que parecia feito de fogo. Da cintura para
baixo, o seu corpo parecia fogo e da cintura para cima brilhava como bronze
polido.

3Ele estendeu o que parecia uma mão e me agarrou pelos cabelos. E nessa visão
o Espírito de Deus me levantou bem alto no ar e me levou a Jerusalém. Ele me
levou até a parte de dentro do portão norte do Templo, onde havia um ídolo
que era uma ofensa contra Deus.

4Ali, eu vi a glória do Deus de Israel, como eu tinha visto na minha visão perto
do rio Quebar.

5Deus me disse: — Homem mortal, olhe para o norte. Olhei e ali, perto do altar,
na entrada do portão, vi o ídolo que era uma ofensa contra Deus.

6E Deus me disse: — Homem mortal, você vê o que está acontecendo? Olhe para
as coisas nojentas que o povo de Israel está fazendo aqui para me afastar cada
vez mais do meu lugar santo. Você verá coisas ainda mais vergonhosas do que
essas.

7Ele me levou até a entrada do pátio de fora e me mostrou um buraco na parede.

8E disse: — Homem mortal, arrebente esta parede. Arrebentei a parede e
encontrei uma porta.

9Então ele me disse: — Entre e veja as coisas imorais e vergonhosas que estão
fazendo aí dentro.

10Entrei e olhei. As paredes estavam cobertas com desenhos de cobras e outros
animais impuros e de outras coisas que os israelitas estavam adorando.

11Setenta líderes israelitas se achavam ali, e entre eles estava Jazanias, filho de
Safã. Cada um segurava um queimador de incenso, do qual saía fumaça.

12Aí Deus me perguntou: — Homem mortal, você está vendo o que os líderes
israelitas estão fazendo em segredo? Estão prestando culto em um salão cheio
de imagens. A desculpa deles é esta: "O SENHOR Deus não está vendo. Ele
abandonou o país."

13Depois, Deus me disse o seguinte: — Você verá esses líderes fazendo coisas
ainda mais vergonhosas do que isso.

14Aí ele me levou até o portão norte do Templo e me mostrou mulheres
chorando a morte do deus Tamuz.

15O SENHOR Deus perguntou: — Homem mortal, você está vendo isso? Pois verá
coisas ainda mais vergonhosas.

16Depois, ele me levou para o pátio interno do Templo. Ali, perto da entrada do
Templo, entre o altar e o corredor, havia uns vinte e cinco homens. Estavam de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

costas para o Templo, virados para o leste, e se curvavam até ao chão, adorando o sol nascente.

17Então o SENHOR me disse: — Homem mortal, você está vendo isso? Essa gente de Judá faz todas as coisas vergonhosas que você viu aqui e ainda não fica satisfeita. Por causa deles há violência por toda parte, no país inteiro. Além disso, eles vêm e fazem essas coisas aqui no Templo e assim me irritam mais ainda. Veja só como me insultam da pior maneira possível!

18Por causa disso, eles sentirão toda a força da minha ira. Não deixarei ninguém escapar e não terei pena de ninguém. Eles gritarão com toda a força, pedindo a minha ajuda, mas eu não os atenderei.

Ezequiel 9

O castigo de Jerusalém

1Aí ouvi o SENHOR dizer em voz bem alta: — Venham cá vocês, os que vão castigar a cidade. Tragam as suas armas de destruição.

2Naquele momento, seis homens vieram do Templo, do portão externo que fica ao norte, e cada um carregava uma arma mortal. Com eles estava um homem vestido com uma roupa de linho, que carregava material de escrever. Todos eles vieram e ficaram ao lado do altar de bronze.

3Então a glória do Deus de Israel, que estava em cima dos animais com asas, subiu dali e foi para a entrada do Templo. E o SENHOR gritou para o homem vestido com a roupa de linho:

4— Vá por toda a cidade de Jerusalém e faça um sinal na testa de todas as pessoas que sofrem e se aborrecem por causa de todas as coisas vergonhosas que estão sendo feitas na cidade.

5E ouvi o SENHOR dizer aos outros homens: — Vão atrás dele pela cidade e matem todos. Não deixem escapar ninguém; não tenham dó de ninguém.

6Matem os velhos, os moços, as moças, as mães e as crianças. Mas não toquem em quem tiver o sinal na testa. Comecem aqui no meu Templo. Aí eles começaram a matar os líderes que estavam ali na frente do Templo.

7O SENHOR lhes disse ainda: — Profanem o Templo! Encham de cadáveres os pátios! Comecem o trabalho! Então eles começaram a matar as pessoas da cidade.

8Enquanto a matança continuava, fiquei ali sozinho. Eu me atirei no chão, com o rosto encostado na terra, e gritei: — SENHOR Deus, será que estás tão zangado com Jerusalém, que vais matar todos os que foram deixados em Israel?

9O SENHOR respondeu: — O povo de Israel e de Judá é culpado de pecados terríveis. Eles têm matado pessoas no país inteiro e têm enchido Jerusalém de

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

crimes. Eles dizem: "O SENHOR abandonou o nosso país. O SENHOR não está vendo a gente."

10Por isso, agora não deixarei escapar ninguém e não terei dó de ninguém. Farei com eles o que fizeram com os outros.

11Então o homem que vestia a roupa de linho e carregava material de escrever voltou e contou tudo ao SENHOR. E disse: — Fiz tudo como mandaste.

Ezequiel 10

A glória de Deus deixa o Templo

1Olhei para a cobertura curva que estava sobre as cabeças dos animais com asas, e acima delas havia uma coisa que parecia um trono feito de safira.

2E o SENHOR disse ao homem que usava a roupa de linho: — Passe pelo meio das rodas que ficam debaixo dos animais com asas e encha as mãos com brasas. Depois, espalhe as brasas sobre a cidade. Eu vi que o homem foi.

3Quando ele entrou, os animais com asas estavam ao sul do Templo, e uma nuvem encheu o pátio de dentro.

4A glória do SENHOR saiu de cima dos animais e foi para a entrada do Templo. Então a nuvem encheu o Templo, e o pátio ficou brilhando com a glória do SENHOR.

5O barulho das asas dos animais era ouvido até no pátio de fora e parecia a voz do Deus Todo-Poderoso.

6O SENHOR mandou que o homem que usava a roupa de linho tirasse fogo do meio das rodas que estavam debaixo dos animais. O homem entrou e ficou ao lado de uma das rodas.

7Um dos animais estendeu a mão para o fogo que estava entre eles, pegou algumas brasas e pôs nas mãos do homem. E ele saiu levando as brasas.

8Vi que cada animal tinha debaixo das asas uma coisa parecida com mão de gente.

9Também vi que ao lado de cada animal havia uma roda, e as rodas brilhavam como pedras preciosas.

10Todas eram iguais, e, por dentro, cada uma tinha outra roda, atravessada.

11Quando os animais andavam, as rodas iam em qualquer direção, sem virar. Todos eles iam juntos na direção que queriam, sem terem de virar.

12Os corpos dos animais, as costas, as mãos, as asas e as rodas estavam cheios de olhos.

13Essas rodas eram as mesmas que eu tinha visto na minha primeira visão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Cada animal tinha quatro caras. A primeira cara era de boi, a segunda era de
gente, a terceira era de leão, e a quarta era de águia.

15Eram os mesmos animais que eu tinha visto na beira do rio Quebar. Eles
subiam da terra,

16e, quando andavam, as rodas rodavam com eles. Quando os animais abriam
as asas e voavam, as rodas também iam com eles.

17Quando os animais paravam, as rodas paravam; e, quando os animais voavam,
as rodas iam com eles, pois eram controladas por eles.

18Então a glória do SENHOR saiu da entrada do Templo e parou por cima dos
animais.

19Enquanto eu estava olhando, os animais abriram as asas e subiram da terra,
e as rodas foram com eles. Aí pararam no portão leste do Templo, e a glória do
Deus de Israel continuou acima deles.

20Reconheci que estes eram os mesmos animais que eu tinha visto debaixo do
Deus de Israel, na beira do rio Quebar.

21Cada um deles tinha quatro caras e quatro asas, e debaixo das asas de cada
um havia uma coisa parecida com mão de gente.

22As suas caras pareciam as mesmas caras que eu tinha visto na beira do rio
Quebar. Cada animal andava direto para a frente.

Ezequiel 11

O castigo de Jerusalém

1Então o Espírito de Deus me levou pelo ar até o portão leste do Templo. Ali
perto, estavam vinte e cinco homens. No meio deles, vi Jazanias, filho de Azur,
e Pelatias, filho de Benaías. Os dois eram líderes do povo.

2Deus me disse: — Homem mortal, são estes os dois homens que fazem planos
de maldade e dão maus conselhos nesta cidade.

3Eles dizem: "Logo vamos construir casas de novo. A cidade é uma panela, e nós
somos como a carne lá dentro, mas pelo menos estamos protegidos do fogo."

4Por isso, homem mortal, profetize agora contra eles.

5Aí o Espírito do SENHOR me dominou, e o SENHOR me mandou dar esta
mensagem ao povo: — Povo de Israel, eu sei o que vocês estão falando e
conheço os planos que estão fazendo.

6Vocês têm assassinado tanta gente nesta cidade, que as ruas estão cheias de
mortos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7— Portanto, eu, o SENHOR Deus, lhes digo isto: De fato, esta cidade é uma
panela; mas a carne o que é? São os corpos das pessoas que vocês mataram!
Mas eu expulsarei vocês da cidade.

8Vocês têm medo de espadas? Pois trarei homens com espadas para atacá-los.

9Levarei vocês para fora da cidade e os entregarei na mão de estrangeiros. Eu
os condenei à morte,

10e vocês serão mortos em batalha, no seu próprio país. Então todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

11A panela protege a carne, mas esta cidade não os protegerá. Eu os castigarei
onde quer que estejam na terra de Israel.

12Vocês saberão que eu sou o SENHOR. Vocês guardaram as leis das nações
vizinhas e ao mesmo tempo quebraram as minhas leis e desobedeceram aos
meus mandamentos.

13Enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaías, caiu morto. Então
me atirei no chão, com o rosto encostado na terra, e gritei: — Ó SENHOR, meu
Deus, isso não! Será que vais matar todos os israelitas que sobraram?

A nova aliança

14O SENHOR Deus falou comigo assim:

15— Homem mortal, o povo que mora em Jerusalém está falando a respeito de
você e dos seus patrícios, os israelitas que foram levados como prisioneiros
para fora do seu país. Eles dizem: "Esses israelitas estão longe demais e não têm
um lugar onde adorar o SENHOR. Ele nos deu esta terra para ser nossa
propriedade."

16— Agora, vá falar com os seus patrícios que foram levados para fora do seu
país e conte a eles o que eu estou dizendo. Fui eu que os mandei para longe,
para o meio das outras nações, e os espalhei por outros países. Mas, por um
pouco de tempo, nas terras para onde foram, eu mesmo fui para eles um
santuário onde podiam me adorar.

17— Por isso, diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Eu os buscarei
dos países para onde os espalhei e lhes darei de novo a terra de Israel.

18Quando voltarem para a sua terra, eles tirarão dela todos os ídolos e acabarão
com todos os costumes imorais do povo.

19Eu lhes darei um coração novo e uma nova mente. Tirarei deles o coração de
pedra, desobediente, e lhes darei um coração humano, obediente.

20Assim eles cumprirão as minhas leis e obedecerão fielmente a todos os meus
mandamentos. Eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Mas castigarei os que gostam de adorar ídolos nojentos e de praticar atos
imorais. Eu os castigarei pelo que têm feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

A glória de Deus se afasta de Jerusalém

22Os animais com asas começaram a voar, e as rodas foram com eles. A glória
do Deus de Israel estava por cima deles.

23Aí a glória do SENHOR se afastou da cidade e foi parar sobre o monte que está
a leste dela.

24Na visão, o Espírito de Deus me levantou e me levou de volta até a Babilônia,
onde estavam os prisioneiros. Aí a visão acabou,

25e eu contei aos que estavam no cativeiro tudo o que o SENHOR me havia
mostrado.

Ezequiel 12

O profeta como um refugiado

1O SENHOR falou comigo assim:

2— Homem mortal, você está vivendo no meio de um povo desobediente. Eles
têm olhos, mas não veem nada; têm ouvidos, mas não ouvem nada, pois são
rebeldes.

3— Agora, homem mortal, arrume uma trouxa como se você fosse um refugiado
e saia antes do cair da noite. Deixe que todos vejam que você está saindo para
ir a algum lugar. Pode ser que aqueles rebeldes o vejam.

4Para que eles possam vê-lo, arrume durante o dia a sua bagagem de refugiado;
e então faça com que eles vejam você partir à noitinha, como quem está indo
para o cativeiro.

5Enquanto eles estiverem olhando, abra um buraco na parede da sua casa e saia
por ele com a sua trouxa.

6Deixe que eles o vejam pôr a trouxa nas costas e saia no escuro, com o rosto
coberto, para que você não possa ver aonde vai. O que você fizer será um aviso
para os israelitas.

7Eu fiz o que o SENHOR mandou. Naquele dia, arrumei uma bagagem como se
fosse um refugiado. E naquela tarde, quando estava escurecendo, fiz com as
minhas próprias mãos um buraco na parede e saí. E eles me viram quando
coloquei a trouxa nas costas e fui embora.

8Na manhã seguinte, o SENHOR me disse:

9— Homem mortal, esses israelitas rebeldes estão lhe perguntando o que você
está fazendo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Agora, diga-lhes aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a eles. Esta
mensagem é para o príncipe que governa em Jerusalém e para todo o povo que
mora ali.

11Diga-lhes que o que você fez é um sinal daquilo que vai acontecer com eles.
Serão refugiados, serão levados para o cativeiro.

12O príncipe que os está governando porá a sua trouxa nas costas no escuro e
escapará por um buraco aberto no muro para ele. Ele cobrirá o rosto e não verá
para onde estará indo.

13Mas eu prepararei a minha armadilha e o apanharei nela. Depois, eu o levarei
para a cidade de Babilônia, onde ele morrerá sem chegar a vê-la.

14Espalharei em todas as direções todos os que vivem em volta dele, os seus
conselheiros e os seus guardas; e haverá gente procurando matá-los.

15— Quando eu os espalhar entre as outras nações e por países estrangeiros,
eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

16Deixarei alguns escaparem da guerra, da fome e das doenças, de modo que, lá
no meio das nações, eles compreenderão o quanto as suas ações foram
vergonhosas e reconhecerão que eu sou o SENHOR.

Medo da destruição

17O SENHOR falou assim comigo:

18— Homem mortal, trema de medo quando você comer e estremeça quando
beber.

19Diga ao povo deste país que esta é a mensagem do SENHOR Deus para a gente
de Jerusalém que ainda está vivendo na sua terra. Quando eles comerem,
estremecerão; e, quando beberem, tremerão de medo. Tudo o que existe na
terra deles será tirado, pois todos os que vivem ali são gente violenta.

20As cidades que agora estão cheias de gente serão destruídas, e o país vai virar
um deserto. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

As profecias vão se cumprir

21O SENHOR falou comigo assim:

22— Homem mortal, por que é que o povo de Israel repete este provérbio: "O
tempo passa, e as profecias dão em nada"?

23Agora, diga a essa gente aquilo que eu, o SENHOR Deus, penso a respeito disso.
Eu vou acabar com esse provérbio; ele nunca mais será repetido em Israel. Diga
isto: "O tempo chegou, e o que foi dito está se cumprindo."

24— Não haverá mais visões falsas nem profecias enganadoras no meio do povo
de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Eu, o SENHOR, falarei, e o que eu disser acontecerá. Não haverá mais demoras.
Povo rebelde, vocês ainda estarão vivos quando eu fizer o que prometi. Eu,
o SENHOR Deus, falei.

26O SENHOR me disse:

27— Homem mortal, os israelitas pensam que as visões que você tem e as suas
profecias são a respeito de um futuro que está longe.

28Por isso, diga a eles o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Não haverá mais
demoras. O que eu disse vai acontecer." Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 13

Os falsos profetas

1O SENHOR falou comigo assim:

2— Homem mortal, fale contra os profetas de Israel que inventam as suas
próprias profecias. Diga-lhes que escutem a palavra do SENHOR.

3O que o SENHOR Deus diz é isto: — Ai desses profetas sem juízo e sem moral!
Eles seguem a sua própria inspiração e inventam as suas próprias visões.

4Povo de Israel, os seus profetas são como raposas no meio de ruínas.

5Eles não defendem os lugares onde as muralhas caíram, nem levantam de novo
essas muralhas, e assim, quando a guerra vier no Dia do SENHOR, o povo de
Israel não poderá se defender.

6As suas visões são falsas, e o que eles anunciam é tudo mentira. Eu não os
enviei, mas eles dizem: "A palavra do SENHOR é esta." E ainda esperam que as
palavras deles se cumpram!

7Eu lhes digo: "As visões que vocês veem são falsas, e o que vocês anunciam é
tudo mentira. Vocês dizem que as palavras são minhas, mas eu não lhes disse
nada."

8Por isso, o SENHOR Deus diz a eles: — As suas palavras são falsas, e as suas
visões são mentiras, e por isso eu estou contra vocês.

9Eu vou castigá-los, pois são profetas que têm visões falsas e anunciam
mentiras. Quando o meu povo se reunir para tomar decisões, vocês não estarão
lá. Os seus nomes não estarão escritos na lista do povo de Israel. Vocês não
voltarão nunca mais para a sua terra. E assim ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR Deus.

10— Os profetas enganam o meu povo, dizendo que tudo vai bem, quando tudo
vai mal! O meu povo construiu uma parede de tijolos soltos, e os profetas
vieram e a rebocaram.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Diga a essa gente que a parede vai cair. Vou mandar chuva pesada e também
chuva de pedra; e um vento forte soprará contra ela.

12A parede cairá, e todos perguntarão a vocês de que adiantou rebocá-la.

13Portanto, o que o SENHOR Deus diz é isto: — No meu furor, mandarei um vento
forte, chuva pesada e chuva de pedra para destruir essa parede.

14Derrubarei a parede que eles rebocaram, e a jogarei no chão, e deixarei que
os alicerces fiquem aparecendo. Quando a parede cair, vocês morrerão debaixo
dela. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

15— A parede e os que a rebocaram sentirão a força da minha ira. Então direi a
vocês: "A parede não existe mais, nem aqueles que a rebocaram,

16isto é, não existem mais os profetas que afirmaram em Jerusalém que tudo ia
bem, quando tudo ia mal." Eu, o SENHOR Deus, falei.

As falsas profetisas

17O SENHOR disse: — Agora, homem mortal, olhe para as mulheres do seu povo
que inventam profecias. Fale contra elas

18e diga-lhes que o SENHOR Deus diz o seguinte: "Ai de vocês! Pois, a fim de
terem poder sobre a vida dos outros, vocês fazem benzeduras em pulseiras
para todos e preparam véus enfeitiçados para pessoas de todas as idades. A fim
de tirarem vantagens, vocês querem usar o poder de vida e de morte no meio
do meu povo.

19Vocês me desrespeitam na frente do meu povo a fim de conseguir uns
punhados de cevada e alguns pedaços de pão. Vocês matam pessoas que não
deveriam morrer e deixam vivas pessoas que não merecem viver. Por isso,
dizem mentiras ao meu povo, e eles acreditam."

20Agora, o que o SENHOR Deus diz é isto: — Eu detesto as pulseiras enfeitiçadas
que vocês usam para controlar a vida e a morte. Eu as arrancarei dos seus
braços e deixarei livres as pessoas que vocês estavam controlando.

21Rasgarei os seus véus e livrarei o meu povo do poder de vocês, de uma vez
por todas. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

22— Com as mentiras que pregam, vocês desanimam as pessoas direitas. Vocês
também dizem às pessoas más que não abandonem o mal e assim não deixam
que elas se salvem.

23Por isso, agora as suas falsas visões e as suas profecias mentirosas se
acabaram. Eu vou livrar o meu povo do poder de vocês, de modo que vocês
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O castigo dos que adoram ídolos

1 Alguns líderes israelitas vieram me perguntar qual era a vontade do SENHOR.

2 Então o SENHOR me disse o seguinte:

3 — Homem mortal, esses homens deram o seu coração aos ídolos e estão
deixando que os ídolos os façam pecar. Será que pensam que vou lhes dar
alguma resposta?

4 — Pois bem, diga aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou lhes dizendo: "Todo
israelita que sente no coração a vontade de adorar ídolos, que está permitindo
que eles o façam pecar e que vai consultar um profeta receberá a minha
resposta. E será a resposta que os seus muitos ídolos merecem.

5 Todos esses ídolos desviaram o meu povo de mim, porém com a minha
resposta espero que ele volte a ser fiel a mim como antes."

6 — Por isso, diga aos israelitas que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo o seguinte:
"Arrependam-se e abandonem os seus ídolos nojentos."

7 — Quando um israelita ou um estrangeiro que mora em Israel se afastar de
mim, e for tentado a adorar ídolos e deixar que eles o façam pecar, e então for
consultar um profeta — eu, o SENHOR, é que lhe darei a resposta!

8 Eu ficarei contra essa pessoa e farei dela um exemplo. Eu a arrancarei do meio
do meu povo, e assim todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

9 — Se um profeta for enganado e der uma resposta falsa, fui eu, o SENHOR, quem
o enganou. Eu o tirarei do meio do povo de Israel.

10 Tanto o profeta como aquele que o consultar receberão o mesmo castigo.

11 Farei isso para evitar que os israelitas me abandonem e se manchem com os
seus pecados. Eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles. Eu, o SENHOR Deus,
falei.

Noé, Danel e Jó

12 O SENHOR me disse o seguinte:

13 — Homem mortal, se uma nação pecar e for infiel a mim, eu levantarei a mão
contra ela e destruirei os seus depósitos de alimentos. Farei com que haja fome
para matar gente e animais.

14 Mesmo que Noé, Danel e Jó estivessem vivendo ali, a honestidade desses três
homens salvaria apenas a vida deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

15 — Se eu mandar animais ferozes para matar as pessoas, e por causa deles a
terra ficar tão perigosa, que ninguém possa viajar nela,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16mesmo que esses três homens estivessem vivendo ali — juro pela minha vida,
diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios
filhos. Eles salvariam somente a sua própria vida, e a terra viraria um deserto.

17— Se eu mandar a esse país guerra e armas destruidoras para acabar com
pessoas e animais,

18mesmo que esses três homens estivessem vivendo ali — juro pela minha vida,
diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios
filhos, mas apenas a sua própria vida.

19— Se eu mandar uma epidemia a esse país e derramar a minha ira sobre a
terra para tirar muitas vidas, matando gente e animais,

20mesmo que Noé, Danel e Jó estivessem vivendo ali — juro pela minha vida,
diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios
filhos. A honestidade deles salvaria apenas a sua própria vida.

21O SENHOR Deus diz o seguinte: — Vou mandar a Jerusalém os meus quatro
castigos mais violentos, isto é, guerra, fome, animais ferozes e doenças, para
destruir pessoas e animais.

22Se alguns escaparem e salvarem os seus filhos, olhem bem para eles quando
chegarem. Vocês verão como eles são maus e se convencerão de que o castigo
que estou dando a Jerusalém é merecido.

23Quando virem como eles são maus, vocês se convencerão e ficarão sabendo
que houve motivo justo para tudo o que fiz. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 15

A parreira inútil

1O SENHOR falou comigo. Ele disse:

2— Homem mortal, será que se pode comparar uma parreira com uma árvore?
O que vale uma parreira em comparação com as árvores da floresta?

3Você pode usá-la para fazer dela algum objeto? Será que a sua madeira serve
para fazer um cabide para pendurar coisas?

4Não. Só presta para fazer fogo. E, quando as pontas viraram cinzas, e o meio
está queimado, será que ela serve para alguma coisa?

5Não! Antes de ser queimada, essa madeira não prestava para nada. Agora que
o fogo a queimou completamente, é mais inútil ainda.

6Pois o SENHOR Deus está dizendo isto: — Como uma parreira é tirada da
floresta e queimada, assim tirarei o povo que vive em Jerusalém

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e o castigarei. Eles escaparam do fogo, mas agora o fogo acabará com eles. Quando eu os castigar, vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

8Eles têm sido infiéis a mim, e por isso farei o seu país virar um deserto. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 16

Jerusalém, a cidade infiel

1O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

2— Homem mortal, mostre a Jerusalém as coisas nojentas que ela tem feito.

3Diga a Jerusalém que o SENHOR Deus lhe diz o seguinte: — Você nasceu na terra de Canaã. O seu pai era amorreu, e a sua mãe era heteia.

4Quando você nasceu, ninguém cortou o cordão do seu umbigo, nem lhe deu banho, nem esfregou sal em você, nem a enrolou em panos.

5Ninguém teve dó bastante para lhe fazer qualquer uma dessas coisas. Quando você nasceu, ninguém gostava de você, e até a jogaram no mato.

6— Então passei por perto e vi você rolando no seu próprio sangue. Embora você estivesse coberta de sangue, eu não deixei que morresse.

7Eu a fiz crescer como uma planta sadia. Você cresceu forte e alta e ficou moça. Os seus seios se formaram, e os seus cabelos ficaram compridos, mas você estava nua.

8— Quando passei de novo, vi que havia chegado o tempo de você amar. Então cobri o seu corpo nu com a minha capa e prometi amar você. Sim! Fiz um contrato de casamento com você, e você se tornou minha. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

9— Eu a lavei com água e limpei o sangue que a cobria. Passei azeite na sua pele.

10Eu a vesti com roupas bordadas e lhe dei sapatos do melhor couro, um turbante de linho e uma capa de seda.

11Eu a enfeitei com joias — pulseiras e colares.

12Dei uma argola para o seu nariz, brincos para as suas orelhas e uma linda coroa para a sua cabeça.

13As suas joias eram de ouro e prata, e você sempre usou vestidos bordados, de linho e de seda. Você comeu pão feito da melhor farinha e tinha mel e azeite à vontade. Você era muito bonita e chegou a ser rainha.

14Em todas as nações falavam da sua beleza perfeita porque fui eu que a fiz assim tão linda. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15— Mas você se aproveitou da sua beleza e da sua fama para dormir com
qualquer um que passava.

16Usou os seus vestidos para enfeitar os seus lugares de adoração e ali você se
entregava a qualquer um, como uma prostituta.

17Você pegou as joias de prata e de ouro que eu lhe tinha dado e com elas fez
imagens de seres humanos; você foi infiel a mim, adorando essas imagens.

18Você pegou os vestidos bordados que lhe dei e com eles vestiu as imagens e
ofereceu a elas o azeite e o incenso que eu lhe tinha dado.

19Eu lhe dei comida: a melhor farinha, azeite e mel, mas você ofereceu tudo isso
como sacrifício para agradar os ídolos. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está
falando.

20— Depois, você pegou os nossos filhos e as nossas filhas e os ofereceu como
sacrifício aos ídolos. Será que não bastou que você tivesse sido infiel a mim?

21Será que ainda precisou matar os meus filhos e oferecê-los em sacrifício aos
ídolos?

22Durante a sua vida miserável de prostituta, nem uma vez você lembrou da sua
juventude, quando estava nua, rolando no seu próprio sangue.

Jerusalém, a prostituta

23O SENHOR Deus disse: — Ai de você! Sim! Ai de você! Depois de ter feito todo
esse mal,

24você ainda construiu altares em todas as estradas para ali adorar ídolos e
praticar a prostituição.

25Você arrastou a sua beleza pela lama. E se ofereceu a todos os que passavam
e se afundou cada vez mais na prostituição e na adoração de ídolos.

26Você convidou os egípcios, seus vizinhos imorais, para que fossem para a
cama com você, e por isso me deixou irado.

27— Portanto, agora eu levantei a mão para castigá-la e para tirar a parte que
você tinha na minha bênção. Eu a entreguei aos filisteus, que a odeiam e que
estão com nojo das ações imorais que você tem praticado.

28— Não satisfeita com tudo isso, você correu atrás dos assírios. Você foi
prostituta deles, mas eles também não a deixaram satisfeita.

29Depois, você serviu de prostituta para os babilônios, aquela nação de
comerciantes, mas eles também não a deixaram satisfeita.

30O SENHOR Deus diz o seguinte: — Você fez tudo isso como uma prostituta sem-
vergonha.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Em todas as ruas, você construiu altares para ali adorar ídolos e praticar a
prostituição. Mas você não faz isso por dinheiro, como uma prostituta qualquer.

32Você é como a mulher que, em vez de amar o seu marido, comete adultério
com estranhos.

33A prostituta é paga, mas você deu presentes a todos os seus amantes e ainda
lhes ofereceu lembranças para que viessem de todas as partes dormir com você.

34Você é uma prostituta diferente. Ninguém a obrigou a se tornar prostituta.
Você não recebe nada, mas paga! Sim! Você é diferente!

A condenação de Jerusalém

35Por isso, agora, você, prostituta, escute o que o SENHOR Deus diz.

36E o que ele diz é isto: — Você tirou a roupa, e como prostituta se entregou aos
seus amantes e a todos os seus ídolos vergonhosos, e matou os seus filhos
em sacrifício aos ídolos.

37Por causa disso, eu vou reunir todos os seus antigos amantes, tanto os que
você apreciava como os que detestava. Eu os colocarei ao seu redor, em círculo;
então arrancarei a sua roupa, e eles verão você nua.

38Eu a condenarei por adultério e assassinato e na minha ira e furor vou
castigá-la com a morte.

39Vou entregá-la a eles, e eles derrubarão os altares onde você se entregava à
prostituição e onde adorava ídolos. Eles levarão as suas roupas e as suas joias
e a deixarão completamente nua.

40— Eles vão atiçar a multidão para apedrejá-la e com as suas espadas cortarão
você em pedaços.

41Eles destruirão com fogo as suas casas e deixarão que muitas mulheres vejam
o seu castigo. Farei com que você deixe de ser prostituta, farei com que deixe
de dar presentes aos seus amantes.

42Aí o meu furor passará, e eu me acalmarei. Não ficarei mais irado, nem terei
ciúmes.

43Você esqueceu como eu a tratei quando era moça e me deixou irado com todas
as coisas que fez. Foi por isso que a fiz pagar por tudo. Por que é que, além de
todas as coisas nojentas que você fez, ainda foi imoral? Eu, o SENHOR Deus, falei.

Tal mãe, tal filha

44O SENHOR Deus diz o seguinte: — Jerusalém, os outros usarão este provérbio
a respeito de você: “Tal mãe, tal filha.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45— De fato, você é a filha da sua mãe. Ela detestava o marido e os filhos. Você
é como as suas irmãs, que odiavam os seus maridos e os seus filhos. Você e as
cidades que são suas irmãs tiveram mãe heteia e pai amorreu.

46— A sua irmã mais velha é Samaria, no Norte, com os povoados que ficam ao
seu redor. A sua irmã mais moça, com os seus povoados, é Sodoma, no Sul.

47Por acaso, você se contentou em seguir os passos delas e em imitar as coisas
nojentas que elas fizeram? Não! Em pouco tempo, você se tornou mais imoral
do que elas em tudo o que fazia.

48— Jerusalém, juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que a sua irmã
Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor nunca pecaram tanto quanto
você e os seus povoados.

49Sodoma e as suas filhas eram orgulhosas porque tinham muita comida e
viviam no conforto, sem fazer nada; porém não cuidaram dos pobres e dos
necessitados.

50Elas foram orgulhosas e teimosas e fizeram as coisas que eu detesto; por isso,
eu as destruí, como você sabe muito bem.

51— Samaria não cometeu a metade dos pecados que você, Jerusalém, cometeu.
Você fez coisas ainda mais vergonhosas do que as suas irmãs Sodoma e Samaria
fizeram. Elas até parecem inocentes quando a sua corrupção, Jerusalém, é
comparada com a delas.

52E agora você terá de suportar a sua desgraça. Os seus pecados são mais graves
do que os das suas irmãs, tanto que elas até são inocentes em comparação com
você. Agora, Jerusalém, fique envergonhada e aguente a sua humilhação, pois
você faz com que as suas irmãs pareçam puras.

Sodoma e Samaria voltam a ser o que eram

53O SENHOR Deus disse a Jerusalém: — Vou trazer progresso de novo para as
suas irmãs: para Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor e para Samaria
e os seus povoados. E vou fazer com que você também prospere.

54Você terá vergonha de você mesma, e a sua desgraça mostrará às suas irmãs
que elas estão em muito boas condições.

55De novo haverá progresso para elas, e você e os seus povoados também serão
reconstruídos.

56No seu orgulho, você zombou de Sodoma,

57antes de ser descoberto o mal que você fazia. Agora, você se tornou igual a
Sodoma: zombam de você os edomitas, os filisteus e os seus outros vizinhos que
a odeiam.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

58Você precisa sofrer pelas coisas imorais e vergonhosas que fez. Eu, o SENHOR, falei.

Uma aliança para sempre

59O SENHOR Deus diz: — Jerusalém, eu a tratarei como merece, pois você quebrou as suas promessas e não respeitou a aliança.

60Mas eu manterei a aliança que fiz com você na sua mocidade e farei com você uma aliança que durará para sempre.

61Você lembrará do que fez e ficará envergonhada de receber de volta a sua irmã mais velha e a sua irmã mais moça. Eu as darei a você como se fossem filhas, embora isso não fizesse parte da nossa aliança.

62Renovarei a aliança que fiz com você, e você ficará sabendo que eu sou o SENHOR.

63Eu perdoarei todas as coisas más que você fez, porém você lembrará delas e ficará envergonhada demais para dizer qualquer coisa. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 17

A comparação da parreira e das águias

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, faça para os israelitas uma comparação

3para que saibam o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Era uma vez uma águia gigantesca, de asas enormes, bem abertas, toda coberta de lindas penas. Ela voou para os montes Líbanos e quebrou a ponta de um cedro.

4Ela levou essa ponta para uma terra de negociantes e a deixou numa cidade de vendedores.

5Aí ela pegou na terra de Israel a muda de uma planta e a plantou numa terra boa, onde sempre havia água para fazê-la crescer.

6A planta cresceu e se tornou uma parreira baixa, mas esparramada. Os galhos se viraram para o lado da águia, e as raízes cresceram bem fundas. A parreira tinha galhos e estava coberta de folhas.

7— Havia outra águia gigantesca, de asas enormes e muitas penas. A parreira virou as suas raízes e os seus galhos na direção da águia, esperando que ela lhe desse mais água do que havia no pomar onde estava plantada.

8Mas a parreira tinha sido plantada em terra boa e bem-regada, para que fosse uma ótima planta, coberta de folhas, e que produzisse uvas.

9— Agora, eu, o SENHOR Deus, pergunto: "Será que essa parreira vai crescer? Será que a primeira águia não vai arrancá-la pelas raízes, apanhar as uvas e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

quebrar os ramos, deixando-os secar? Não será necessária muita força nem uma nação poderosa para arrancá-la.

10Sim! Ela está plantada, mas será que vai crescer? Será que não vai secar quando o vento leste a castigar? Será que não vai secar no pomar onde está plantada?"

A comparação é explicada

11E o SENHOR me disse:

12— Pergunte a esses rebeldes se entenderam o que essa comparação quer dizer. Diga-lhes que o rei da Babilônia veio a Jerusalém, pegou o rei e os seus oficiais e os levou para a Babilônia.

13Ele escolheu um homem da família do rei, fez um tratado com ele e o obrigou a jurar que lhe seria fiel. O rei da Babilônia também levou os homens importantes

14para evitar que a nação se levantasse outra vez e para ter certeza de que o tratado seria cumprido.

15Mas o rei de Judá se revoltou e enviou mensageiros ao Egito para conseguirem cavalos e um exército numeroso. Será que isso vai dar certo? E quem faz uma coisa dessas, será que vai escapar? Será que pode quebrar o tratado e escapar do castigo?

16— Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que esse rei morrerá na Babilônia, pois quebrou o juramento e o tratado que havia feito com o rei da Babilônia, que o pôs no trono.

17Nem o poderoso exército do rei do Egito seria capaz de ajudá-lo na guerra, quando os babilônios construírem rampas e torres de ataque a fim de matar muita gente.

18Ele quebrou o juramento e o tratado que havia feito. E, porque fez todas essas coisas, não escapará.

19O SENHOR Deus diz: — Juro pela minha vida que eu castigarei o rei por ter quebrado o tratado que pelo meu nome ele jurou guardar.

20Estenderei uma rede de caçador e o pegarei nela. Eu o levarei à Babilônia e o castigarei ali, pois ele foi infiel a mim.

21Os seus melhores soldados serão mortos em batalha, e os que ficarem vivos serão espalhados em todas as direções. Aí vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, falei.

Uma promessa de esperança

22O SENHOR Deus diz isto: "Tirarei a ponta de um cedro alto; cortarei um broto novo e o plantarei num monte elevado,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23no monte mais alto de Israel. Ele soltará galhos, produzirá sementes e se tornará um cedro muito lindo. Pássaros de todo tipo viverão ali e acharão abrigo na sua sombra.

24Todas as árvores dos campos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. Eu derrubo as árvores altas e faço as árvores pequenas crescerem. Eu seco as árvores verdes e faço com que as árvores secas fiquem verdes de novo. — Eu, o SENHOR, falei; eu cumprirei o que prometi."

Ezequiel 18

Cada um responde por si

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Por que será que na terra de Israel o povo vive repetindo o ditado que diz: "Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que ficaram ásperos"?

3— Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que vocês nunca mais repetirão esse ditado em Israel.

4Pois a vida de todas as pessoas pertence a mim. Tanto a vida do pai quanto a vida do filho são minhas. A pessoa que pecar é que morrerá.

5— Imaginem que exista um homem verdadeiramente bom, correto e honesto.

6Esse homem não adora os ídolos dos israelitas, nem come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Ele não seduz mulheres casadas, nem tem relações com mulher durante as regras.

7Não engana, nem rouba ninguém. Devolve aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e roupa a quem está nu.

8Quando empresta, não cobra juros altos. Recusa-se a fazer o mal, e em qualquer questão as suas decisões são justas.

9Obedece aos meus mandamentos e guarda cuidadosamente as minhas leis. Esse homem é correto e viverá — diz o SENHOR Deus.

10— Imaginem também que esse homem tenha um filho que rouba, mata e faz coisas

11que o pai nunca fez. Esse filho come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos e seduz mulheres casadas.

12Engana os pobres, rouba e fica com aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Ele vai a templos pagãos, adora ídolos nojentos

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13e empresta dinheiro a juros altos. Será que ele vai viver? Não! Não vai! Ele fez
todas essas coisas vergonhosas e morrerá por causa delas. Esse filho será
culpado da sua própria morte.

14— Agora, imaginem que, por sua vez, esse filho tenha um filho. Esse filho vê
todos os pecados que o pai cometeu, mas não segue o seu exemplo.

15Não adora os ídolos dos israelitas, nem come a carne dos sacrifícios
oferecidos em templos proibidos. Não seduz mulheres casadas

16e não explora, nem rouba ninguém. Ele devolve aquilo que lhe foi dado como
garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e roupa a quem está nu.

17Ele se recusa a fazer o mal e não empresta dinheiro a juros altos. Guarda as
minhas leis e obedece aos meus mandamentos. Ele não morrerá por causa dos
pecados do pai. É certo que viverá.

18O pai dele enganou, e roubou, e só prejudicou os outros. Por isso, morreu por
causa dos seus próprios pecados.

19— Mas vocês perguntam: "Por que é que o filho não sofre por causa dos
pecados do pai?" A resposta é esta: é porque o filho fez o que era correto e bom.
Ele guardou as minhas leis, e as seguiu cuidadosamente, e por isso é certo que
viverá.

20Aquele que peca é que morre. O filho não sofrerá por causa dos pecados do
pai, nem o pai, por causa dos pecados do filho. A pessoa boa será recompensada
por fazer o bem, e a pessoa má sofrerá pelo mal que praticar.

21— Se um homem mau parar de pecar, se guardar as minhas leis e se fizer o
que é certo e bom, não morrerá; é certo que viverá.

22Todos os seus pecados serão perdoados, e ele viverá porque fez o que é certo.

23Vocês pensam que eu gosto de ver um homem mau morrer? — pergunta
o SENHOR Deus. — Não! Eu gostaria mais de vê-lo arrepender-se e viver.

24— Mas, se um homem correto deixar de fazer o bem e começar a fazer todas
as coisas más e vergonhosas que os homens maus fazem, será que ele vai
continuar a viver? Não! Nenhuma das boas ações que ele praticou será
lembrada. Ele morrerá por causa da sua infidelidade e dos seus pecados.

25— Mas vocês dizem: "O que o Senhor faz não está certo." Escutem aqui,
israelitas! Vocês pensam que o meu modo de fazer as coisas não está certo? Pois
o modo de vocês é que não está.

26Quando um homem direito para de fazer o bem, e começa a fazer o mal, e
então morre, ele morre por causa do mal que praticou.

27Quando um homem mau para de pecar e faz o que é certo e bom, ele salvou a
sua vida.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28Ele compreendeu o que estava fazendo e deixou de pecar; por isso, é certo
que ele não vai morrer, mas continuará a viver.

29E vocês, israelitas, dizem: "O que o Senhor faz não está certo." Vocês pensam
que o meu modo de fazer as coisas não está certo, não é? Pois é o modo de vocês
que não está.

30— Agora, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a vocês, israelitas, que vou julgar
cada um pelo que tem feito. Arrependam-se de todo mal que estão praticando
e não deixem que os seus pecados os destruam.

31Abandonem todo mal que vêm fazendo e criem dentro de vocês mesmos um
coração novo e uma mente nova. Israelitas, por que vocês querem morrer?

32Eu não quero que ninguém morra! — diz o SENHOR Deus. — Portanto, parem
de pecar e vivam.

Ezequiel 19

Uma canção de tristeza

1O SENHOR Deus me mandou cantar uma canção de tristeza a respeito de dois
reis de Israel:

2Que leoa era a sua mãe! Ela andava com o bando e criava os filhotes no meio
dos leões.

3Ela criou um filhote e o ensinou a caçar, e ele se tornou um devorador de gente.

4As nações ouviram falar dele e o apanharam numa cova. Puseram uma argola
no nariz dele e o arrastaram para o Egito.

5A leoa viu que as suas esperanças estavam perdidas. Aí criou outro filhote, e
ele se tornou um leão feroz.

6Quando já estava crescido, andava com os outros leões. Aprendeu a caçar e se
tornou um devorador de gente.

7Destruiu fortalezas e arrasou cidades. Cada vez que ele rugia, o povo da sua
terra tremia de medo.

8Os povos se reuniram para combatê-lo; veio gente de todos os lados.
Estenderam as suas redes de caça e o pegaram na armadilha.

9Puseram uma argola no nariz dele e o puxaram para dentro de uma gaiola;
então o levaram para o rei da Babilônia. Eles o deixaram preso para que nunca
mais se ouvisse o seu rugido nos montes de Israel.

A parreira seca

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Israelitas, a mãe de vocês era como uma parreira plantada perto de um
ribeirão. Ela estava cheia de galhos e produzia muitas uvas porque havia
bastante água.

11Os seus galhos eram fortes e cresceram até se tornarem cetros reais. A
parreira cresceu tanto, que os seus galhos chegaram até as nuvens; todos viram
como era alta e cheia de galhos.

12Porém mãos furiosas a arrancaram pela raiz e a jogaram no chão. O vento
leste secou as suas uvas. Os seus galhos foram quebrados; eles secaram e foram
queimados.

13Agora, a parreira está plantada no deserto, numa terra seca e sem água.

14O seu tronco pegou fogo; o fogo destruiu os seus galhos e as uvas. Os seus
galhos nunca mais serão fortes, nunca mais serão cetros reais. Esta é uma
canção de tristeza que tem sido cantada muitas vezes.

Ezequiel 20

A infidelidade do povo de Israel

1Passaram sete anos, cinco meses e dez dias desde que os israelitas haviam sido
levados para o cativeiro. Então alguns líderes vieram falar comigo para saber a
vontade do SENHOR. Eles chegaram e se sentaram na minha frente.

2O SENHOR falou comigo. Ele disse:

3— Homem mortal, diga a esses líderes que o SENHOR está dizendo isto: Vocês
vieram para saber qual é a minha vontade? Pois eu juro pela minha vida que
não deixarei que vocês me perguntem nada. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está
falando.

4— Homem mortal, você está pronto para julgar essa gente? Então julgue. Faça
com que eles lembrem das coisas vergonhosas que os antepassados deles
fizeram.

5Diga tudo o que eu, o SENHOR Deus, estou falando. No dia em que escolhi o povo
de Israel, fiz uma promessa a eles. No Egito, mostrei aos israelitas quem eu era
e disse: "Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês."

6Nessa ocasião, prometi que ia tirá-los do Egito e guiá-los a uma terra que eu
havia escolhido para eles, uma terra boa e rica, a melhor de todas.

7Eu lhes disse: "Joguem fora os ídolos nojentos que vocês amam e não se
manchem com os falsos deuses do Egito, pois o Deus de vocês sou eu, o SENHOR."

8Mas eles se revoltaram contra mim e não quiseram me ouvir. E não jogaram
fora os seus ídolos nojentos, nem abandonaram os ídolos do Egito. Eu estava
pronto para fazê-los sentir, ali no Egito, a força da minha ira.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Porém não fiz isso a fim de não trazer desonra para o meu nome. Pois, na
presença do povo no meio do qual os israelitas estavam vivendo, eu havia
anunciado que ia tirá-los do Egito.

10— E assim os tirei do Egito e os levei para o deserto.

11Eu lhes dei os meus mandamentos e lhes ensinei as minhas leis, que dão vida
a quem os cumprir.

12Como sinal da nossa aliança, mandei que eles guardassem o sábado e assim
lembrassem que eu, o SENHOR, os separo para que se dediquem somente a mim.

13Mas também no deserto os israelitas se revoltaram contra mim.
Desobedeceram às minhas leis e rejeitaram os meus mandamentos, que dão
vida a quem os cumprir. Profanaram completamente o sábado. Eu estava
pronto para fazê-los sentir a força da minha ira e acabar com eles ali no deserto.

14E não os destruí a fim de não trazer desonra para o meu nome, pois as outras
nações viram que tirei o povo de Israel do Egito.

15Além disso, no deserto jurei que não os levaria à terra que eu tinha dado a
eles, uma terra boa e rica, a melhor de todas.

16Fiz esse juramento porque eles rejeitaram os meus mandamentos,
desobedeceram às minhas leis e profanaram o sábado. Eles tinham prazer em
adorar os seus ídolos.

17— Porém eu tive pena deles e não os matei, nem acabei com eles lá no deserto.

18Em vez disso, eu disse aos seus filhos: "Não guardem as leis que os seus
antepassados fizeram; não sigam os costumes deles, nem se manchem com os
seus ídolos.

19Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Obedeçam às minhas leis e aos meus
mandamentos.

20Façam do sábado um dia sagrado, de modo que seja um sinal da aliança que
fizemos. O sábado fará com que lembrem que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês."

21— Mas esses filhos também se revoltaram contra mim. Desobedeceram às
minhas leis e não guardaram os meus mandamentos, que dão vida a quem os
cumprir. Eles profanaram o sábado. Eu estava pronto para fazê-los sentir a
força da minha ira, matando todos ali no deserto.

22Porém não os destruí a fim de não trazer desonra para o meu nome entre as
nações que me viram tirar o povo de Israel do Egito.

23Então fiz um novo juramento no deserto. Jurei que ia espalhar os israelitas
pelo mundo inteiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Fiz isso porque rejeitaram os meus mandamentos, desobedeceram às minhas
leis, profanaram o sábado e adoraram os mesmos ídolos que os seus
antepassados tinham servido.

25Então lhes dei leis más e mandamentos que não produzem vida.

26Deixei que se tornassem impuros, trazendo as suas próprias ofertas; deixei
que matassem os seus filhos mais velhos, oferecendo-os em sacrifício. Isso
aconteceu para que ficassem cheios de medo e para mostrar que eu sou
o SENHOR.

27— Por isso, homem mortal, conte aos israelitas o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo a eles. Os pais deles também me insultaram de outro modo com a sua
infidelidade:

28quando eu os trouxe para a terra que havia jurado dar-lhes, eles viram os
montes altos e as árvores que dão sombra e ofereceram sacrifícios em todos
eles. Eles me fizeram ficar irado por causa dos sacrifícios que queimaram e das
ofertas de bebidas que trouxeram.

29Eu perguntei: "Que são esses lugares altos aonde vocês vão?" Por isso, desde
aquele tempo eles têm sido chamados de "lugares altos".

30Agora, diga aos israelitas o que estou dizendo. Por que é que vocês precisam
cometer os mesmos pecados que os seus antepassados cometeram? Por que
têm de correr atrás dos ídolos deles?

31Até hoje, vocês apresentam as mesmas ofertas e se tornam impuros por causa
dos mesmos ídolos, queimando vivos os seus filhos, como sacrifício. E aí vocês,
israelitas, ainda vêm me perguntar o que eu quero. Juro pela minha vida, diz
o SENHOR Deus, que não deixarei que vocês me perguntem nada.

32Vocês já resolveram que querem ser como as outras nações, como aquela
gente que mora em outros países e adora árvores e pedras. Mas isso nunca
acontecerá.

Castigo e perdão

33— Juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus, que governarei vocês com mão
forte, com todo o meu poder e a minha ira.

34Mostrarei a vocês o meu poder e a minha ira quando eu os ajuntar e trouxer
de volta de todos os países por onde foram espalhados.

35Eu os levarei ao "Deserto das Nações" e ali os julgarei cara a cara.

36Eu os condenarei agora como condenei os seus antepassados no deserto do
Sinai! — diz o SENHOR Deus.

37— Eu os dominarei com firmeza e farei com que obedeçam à minha aliança.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Tirarei do meio de vocês os que são rebeldes e pecadores. Eu os tirarei das
terras onde agora estão vivendo, porém não os deixarei voltar à terra de Israel.
Então eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

39O SENHOR Deus diz: — E agora todos vocês, israelitas, continuem a adorar os
seus ídolos! Mas aviso que mais tarde terão de me obedecer e nunca mais
desonrarão o meu nome, apresentando ofertas aos seus ídolos.

40Lá na terra de Israel, no meu monte santo, no monte alto de Israel, todos
vocês, povo de Israel, me adorarão. Ficarei contente com vocês e esperarei que
me tragam os seus sacrifícios, as suas melhores ofertas e os seus presentes
santos.

41Eu farei com que voltem dos países onde estão espalhados, e os ajuntarei, e
então aceitarei os sacrifícios que vocês queimam. E assim mostrarei às outras
nações que eu sou santo.

42Quando eu os trouxer de volta a Israel, à terra que prometi dar aos seus
antepassados, vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

43Então vocês lembrarão de todas as coisas vergonhosas que fizeram e de como
se tornaram impuros. Ficarão com nojo de vocês mesmos, por causa de todas
as coisas más que fizeram.

44Vocês, israelitas, ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, pois não os trato como
merecem por causa das suas ações más e perversas; mas o que faço é para
proteger a minha honra. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Fogo no Sul

45O SENHOR me disse o seguinte:

46— Homem mortal, olhe para o Sul. Fale contra o Sul e profetize contra a
floresta do Sul.

47Diga a essa floresta que escute, pois o SENHOR Deus está dizendo o seguinte:
"Vejam! Estou acendendo um fogo que destruirá todas as árvores secas e todas
as árvores verdes daí! Nada poderá apagar as chamas; elas se espalharão do Sul
ao Norte e queimarão todos os rostos.

48Todos verão que fui eu, o SENHOR, que acendi esse fogo, fogo que ninguém
pode apagar."

49Eu respondi: — Ó SENHOR, meu Deus, não me faça dizer essas coisas, pois
todos estão dizendo que eu falo somente por meio de comparações.

Ezequiel 21

A espada de Deus

1O SENHOR me disse o seguinte:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2— Homem mortal, fale contra Jerusalém. Fale contra os lugares onde o povo
adora. Avise a terra de Israel

3que eu, o SENHOR, estou dizendo isto: “Eu estou contra vocês. Vou tirar a minha
espada e matar todos, tanto os bons como os maus.

4Usarei a minha espada contra todos, do Sul ao Norte.

5Todos ficarão sabendo que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha e que
não vou guardá-la.”

6— Homem mortal, fique gemendo como se o seu coração estivesse
arrebentando de desespero. Vá para um lugar onde todos possam ver você e
solte gemidos de tristeza.

7Quando perguntarem por que você está gemendo, responda que é por causa
daquilo que vai acontecer. Diga que eles perderão a coragem. Os corações deles
ficarão cheios de medo, os braços ficarão moles e os joelhos tremerão. O tempo
chegou; já está aqui. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.

8O SENHOR me disse o seguinte:

9— Homem mortal, profetize. Diga ao povo que eu, o Senhor, estou dizendo isto:
“A espada, a espada está afiada e brilhando.

10Ela está afiada para matar e polida para brilhar como relâmpago. Não pode
haver alegria, pois o meu povo rejeitou todos os conselhos e castigos.

11A espada está sendo polida, está pronta para ser usada. Está afiada e polida
para ser posta nas mãos de um matador.

12Grite e solte gemidos, homem mortal; essa espada é para atacar o meu povo
e todos os líderes de Israel. Eles serão mortos com todo o resto do meu povo.
Bata no peito em sinal de desespero.

13Estou pondo o meu povo à prova; se não quiserem se arrepender, todas essas
coisas acontecerão a eles. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.”

14— Agora, homem mortal, profetize. Bata palmas, e a espada ferirá muitas
vezes. É uma espada que mata, uma espada que produz terror e matança.

15Ela faz o meu povo perder a coragem e tropeçar. Estou ameaçando a cidade
deles com a espada que brilha como o relâmpago e que está pronta para matar.

16Espada afiada, corte à direita e à esquerda! Corte em todos os lados para onde
você virar.

17Eu também baterei palmas, e a minha ira passará. Eu, o SENHOR, falei.

A espada do rei da Babilônia

18O SENHOR me disse o seguinte:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19— Homem mortal, marque duas estradas por onde o rei da Babilônia poderá
vir com a sua espada. As duas devem começar no mesmo país. Ponha placas
indicando onde as estradas se dividem em duas.

20Uma placa mostrará ao rei o caminho para a cidade amonita de Rabá, e a
outra, para Jerusalém, a cidade cercada de muralhas, que fica em Judá.

21O rei da Babilônia para na encruzilhada da estrada. E, a fim de saber que
caminho tomar, ele sacode as flechas, faz perguntas aos seus deuses e examina
o fígado de um animal que foi oferecido em sacrifício.

22Agora, a sua mão direita está segurando a flecha marcada com a palavra
"Jerusalém". É para o rei da Babilônia ir, soltar gritos de guerra, preparar
máquinas de derrubar muralhas, colocá-las na frente dos portões e levantar
rampas e torres de ataque.

23O povo de Jerusalém não quer acreditar nisso por causa dos acordos que eles
fizeram. Mas esta profecia é para fazer com que lembrem dos seus pecados, é
um sinal de que serão presos.

24Isso é o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Todos podem ver os seus
pecados. Todo o mundo sabe o quanto vocês são culpados. Em cada ação que
praticam, vocês mostram os seus pecados. Vocês estão condenados, e eu os
entregarei aos seus inimigos.

25— Você, governador de Israel, é perverso e não teme a Deus, e por isso o seu
dia, o dia do seu castigo final, também está chegando.

26A sua coroa e o seu turbante serão tirados. As coisas não vão continuar como
estão. Os pobres terão poder, e os que estão no poder serão rebaixados.

27Destruição! Destruição! Sim! Destruirei a cidade. Mas isso não acontecerá até
que venha aquele a quem vou entregar a cidade. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Aviso aos amonitas

28— Homem mortal, profetize. Anuncie aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo aos amonitas, que estão insultando o povo de Israel. Diga isto: "A
espada está pronta para destruir; está polida para matar e para brilhar como o
relâmpago."

29— Amonitas, as suas visões são falsas, e as profecias que fazem são mentiras.
Vocês são maus e perversos. O seu dia está chegando, o dia do seu castigo final.
A espada cairá sobre o pescoço de vocês.

30— Amonitas, ponham a sua espada na bainha. Eu os julgarei no lugar onde
foram criados, na terra onde nasceram.

31Quando a minha ira cair sobre vocês, ela os queimará como labaredas de fogo.
Eu os entregarei a homens violentos, preparados para destruir.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Vocês serão destruídos pelo fogo. O seu sangue será derramado no seu
próprio país, e ninguém nunca mais lembrará de vocês. Eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 22

Os crimes de Jerusalém

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, você está pronto para julgar a cidade que está cheia de
assassinos? Mostre a ela todas as coisas vergonhosas que tem feito.

3Conte a ela aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Você, cidade
assassina, matou muitas pessoas do seu próprio povo e se
tornou impura fazendo ídolos e os adorando, e por isso o tempo do seu castigo
está cada vez mais perto.

4Você é culpada dessas mortes e se tornou impura por causa dos ídolos que
fabricou, e por isso o seu dia está chegando, o seu tempo acabou. Foi por isso
que deixei as outras nações caçoarem e zombarem de você.

5Países de perto e de longe caçoam de você por ter fama de cidade de
desordeiros.

6Todas as autoridades de Israel confiam na sua própria força e cometem
assassinatos.

7Na cidade, ninguém honra o pai nem a mãe. Vocês maltratam os estrangeiros
que moram no meio de vocês e exploram viúvas e órfãos.

8Vocês não respeitam os lugares sagrados, nem guardam o sábado.

9Uns dizem mentiras a respeito dos outros, que por causa disso são mortos.
Alguns comem sacrifícios oferecidos aos ídolos. Outros estão sempre
satisfazendo as suas paixões.

10Outros têm relações sexuais com a mulher do seu próprio pai. Outros ainda
obrigam mulheres que estão menstruadas a terem relações com eles.

11Cometem adultério e seduzem as suas noras ou as suas meias-irmãs.

12Alguns dos seus moradores matam por dinheiro. Outros emprestam dinheiro
a juros e ficam ricos explorando os seus próprios irmãos israelitas. Eles
esqueceram de mim. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

13— "Vou acabar com as suas roubalheiras e com os seus crimes de morte.

14Vocês pensam que ainda terão alguma coragem ou força bastante para
levantar a mão quando eu acabar de agir contra vocês? Eu, o SENHOR, estou
falando e mantenho a minha palavra.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Espalharei o seu povo por todos os países e nações e porei um fim em todas
as suas más ações.

16Assim as outras nações olharão com nojo para vocês, e vocês saberão que eu
sou o SENHOR."

A fornalha de refinação

17O SENHOR me disse o seguinte:

18— Homem mortal, os israelitas não têm valor para mim. Eles são como a
mistura de cobre, estanho, ferro e chumbo que sobra depois que a prata é
refinada na fornalha.

19Agora, eu, o SENHOR Deus, estou lhes dizendo que eles são tão inúteis como
essa mistura. Reunirei todos em Jerusalém,

20como se fossem minério de prata, cobre, ferro, chumbo e estanho jogados
numa fornalha de refinação. A minha ira e o meu furor os derreterão assim
como o fogo derrete o minério.

21Sim! Eu os ajuntarei em Jerusalém, porei fogo debaixo deles e os derreterei
com a minha ira.

22Eles se derreterão em Jerusalém assim como a prata é derretida na fornalha
e aí ficarão sabendo que eu, o SENHOR, derramei sobre eles a minha ira.

Os pecados das autoridades de Israel

23O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

24— Homem mortal, diga aos israelitas que a terra deles é impura e que eu os
estou castigando por causa da minha ira.

25As suas autoridades são como leões rugindo em cima dos animais que
mataram. Matam as pessoas, tiram as suas propriedades e as suas riquezas e,
por causa dos seus crimes de morte, deixam viúvas muitas mulheres.

26Os sacerdotes desobedecem à minha Lei e não têm respeito por aquilo que é
santo. Não fazem diferença entre o que é santo e o que não é. Não ensinam a
diferença entre as coisas puras e as impuras e não respeitam o sábado. Como
resultado disso, o povo de Israel não me respeita.

27As autoridades são como lobos que despedaçam os animais que mataram.
Matam para enriquecer.

28Os profetas escondem esses pecados como quem pinta de branco uma
parede. Eles têm visões falsas e fazem falsas profecias. Afirmam que falam a
palavra do SENHOR Deus, mas eu, o SENHOR, não falei com eles.

29Os ricos enganam e roubam. Eles maltratam os pobres e exploram
estrangeiros.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30— Procurei alguém que construísse uma muralha, alguém que ficasse nos
lugares onde as muralhas desmoronaram e que defendesse a terra a fim de que
a minha ira não a destruísse; porém não encontrei ninguém.

31Por isso, farei cair o fogo da minha ira sobre eles e os destruirei como castigo
pelo que eles têm feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 23

Duas irmãs pecadoras

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, era uma vez duas irmãs

3que moravam no Egito. Quando eram jovens, elas perderam a virgindade e se
tornaram prostitutas.

4A mais velha se chamava Oolá (que representa Samaria), e a mais nova,
Oolibá (que representa Jerusalém). Eu casei com as duas, e elas me deram
filhos.

5Embora fosse minha, Oolá continuou a ser prostituta e estava louca pelos seus
amantes da Assíria.

6Eles eram soldados de uniformes vermelhos, nobres e oficiais graduados,
todos eles jovens atraentes, oficiais da cavalaria.

7Oolá foi prostituta de todos os oficiais assírios, e a paixão dela a levou a se
tornar impura, adorando os ídolos assírios.

8Ela continuou o que havia começado como prostituta, no Egito, onde tinha
perdido a virgindade. Desde os seus tempos de mocinha, os homens dormiam
com ela e a tratavam como prostituta.

9Por isso, eu a entreguei aos seus amantes assírios, a quem ela tanto desejava.

10Eles a deixaram nua, prenderam os seus filhos e filhas e depois a mataram
com uma espada. Em toda parte, as mulheres falavam a respeito do fim que ela
teve.

11— Apesar de ter visto isso, Oolibá se tornou uma prostituta ainda mais sem-
vergonha e imoral do que a irmã.

12Ela também se apaixonou pelos nobres e pelos oficiais assírios — soldados de
uniformes vistosos — e pelos oficiais da cavalaria, todos eles jovens simpáticos.

13Vi que ela era totalmente imoral; assim a segunda irmã seguiu o mesmo
caminho da primeira.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14-15— Oolibá se afundou cada vez mais na imoralidade. Foi atraída pelas
figuras esculpidas na parede e pintadas de vermelho vivo. Eram figuras de altos
oficiais da Babilônia. Eles usavam cinturões e turbantes de luxo.

16Logo que viu as figuras desses oficiais, Oolibá apaixonou-se por eles e mandou
que mensageiros fossem falar com eles na Babilônia.

17Os babilônios vieram para ter relações com Oolibá. Eles se aproveitaram dela
e cometeram com ela tantas imoralidades, que ela ficou com nojo deles.

18Oolibá ficou nua em público, e todo o mundo ficou sabendo que era prostituta.
Eu fiquei revoltado contra ela, como havia ficado contra a sua irmã.

19Ela afundou cada vez mais na prostituição, fazendo como nos tempos de
moça, quando era prostituta no Egito.

20Ela ficou apaixonada por homens sensuais, de membros grandes e tão fogosos
no seu desejo como jumentos e cavalos.

21— Assim, Oolibá, você quis repetir a imoralidade dos seus tempos de moça no
Egito, quando os homens apalpavam os seus seios, e você perdeu a virgindade.

O castigo da irmã mais moça

22— Por essa razão, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo isto a você, Oolibá. Você
está enjoada desses amantes, mas eu farei com que eles fiquem com raiva de
você e os trarei para que a cerquem.

23Vou trazer todos os babilônios e todos os caldeus das cidades de Pecode, de
Soa e de Coa e todos os assírios. Todos eles são jovens oficiais, nobres e
simpáticos. Todos eles são graduados e altos oficiais da cavalaria.

24Do Norte, eles atacarão, trazendo um grande exército com carros de guerra e
carretas de mantimentos. Armados com escudos e capacetes, eles cercarão
você. Eu a entregarei a eles, e eles a julgarão pelas leis deles.

25Deixarei que eles a tratem com ódio, pois estou irado com você. Eles cortarão
o seu nariz e as suas orelhas e matarão os seus filhos. Sim! Eles tirarão de você
os seus filhos e filhas e os queimarão vivos.

26Eles arrancarão as suas roupas e tirarão as suas joias.

27Eu acabarei com a sua imoralidade e com a prostituição que você tem
praticado desde que estava no Egito. Nunca mais você olhará para nenhum
ídolo, nem pensará mais no Egito.

28O que o SENHOR Deus diz é isto: — Eu a entregarei nas mãos daqueles que você
odeia e de quem você tem nojo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 E, porque eles a odeiam, tirarão tudo aquilo que você conseguiu com o seu
trabalho e a largarão completamente nua, como se fosse uma prostituta. Por
causa da sua imoralidade e da sua prostituição,

30 esses castigos caíram sobre você. Você foi prostituta dos povos e
ficou impura por causa dos ídolos deles.

31 Você seguiu o exemplo da sua irmã; por isso, castigarei você também, como
castiguei a sua irmã.

32 O SENHOR Deus diz: "Você beberá o copo da sua irmã, que é largo e fundo.
Todos vão caçoar e zombar de você; o copo está cheio.

33 O copo da sua irmã Samaria, cheio de medo e desgraça, vai trazer para você
embriaguez e dor.

34 Você beberá até esvaziá-lo. Depois, o quebrará e com os cacos rasgará os seus
seios. Eu, o SENHOR Deus, falei."

35 Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto: — Você me esqueceu e me
virou as costas; portanto, sofrerá por causa da sua imoralidade e da sua
prostituição.

O castigo das duas irmãs

36 O SENHOR me disse: — Homem mortal, você está pronto para julgar Oolá e
Oolibá? Então acuse-as das coisas vergonhosas que têm feito.

37 Elas cometeram adultério e assassinato. Cometeram adultério com ídolos e
mataram filhos que geraram para mim. Elas ofereceram os meus filhos para
serem mortos em sacrifício aos seus ídolos.

38 E isso ainda não foi tudo o que fizeram. Também profanaram o meu Templo
e quebraram o sábado, que eu havia mandado guardar.

39 Mataram os meus filhos como sacrifícios aos ídolos; e naquele mesmo dia
vieram ao meu Templo e o profanaram.

40 — Oolá e Oolibá enviaram mensageiros para convidar homens de longe, e eles
vieram. Elas tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com joias.

41 Sentaram-se numa bela cama, com uma mesa bem-posta diante delas. E sobre
a mesa puseram o incenso e o azeite que eu lhes tinha dado.

42 Então ouviu-se o barulho de uma multidão alegre, e entrou um grupo de
homens do deserto. Colocaram pulseiras nos braços das mulheres e lindas
coroas nas cabeças.

43 E eu disse a mim mesmo que eles estavam usando como prostituta uma
mulher gasta pelo adultério.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

44Muitas vezes, eles voltaram a estar com essas prostitutas. Tornaram a se
encontrar com Oolá e Oolibá, essas mulheres imorais.

45Os homens direitos vão condená-las por adultério e assassinato porque elas
adulteram, e as suas mãos derramam sangue.

46O que o SENHOR Deus diz é isto: — Tragam uma multidão para pôr medo nelas
e roubar o que elas têm.

47Que a multidão jogue pedras nessas duas mulheres e as ataque com espadas,
mate os seus filhos e ponha fogo nas suas casas!

48Acabarei com a imoralidade que há no país inteiro, como um aviso para que
nenhuma mulher cometa adultério como essas duas cometeram.

49Quanto a vocês, as duas irmãs, eu as castigarei pela sua imoralidade e pelo
seu pecado de adorar ídolos. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A panela enferrujada

1No ano nove do nosso cativeiro, no dia dez do décimo mês, o SENHOR me disse
o seguinte:

2— Homem mortal, escreva a data de hoje porque este é o dia em que o rei da
Babilônia está começando o cerco de Jerusalém.

3Conte ao meu povo rebelde esta comparação que eu, o SENHOR Deus, tenho
para eles: "Ponha a panela no fogo e encha com água.

4Coloque dentro os melhores pedaços de carne — a alcatra e o filé. Encha
também a panela com os melhores pedaços de carne com osso.

5Pegue a carne do melhor carneiro e amontoe lenha debaixo da panela. Deixe a
água ferver; ferva os ossos e a carne."

6Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto: — Ai da cidade dos assassinos!
É como uma panela enferrujada, que nunca foi lavada. Tira-se de dentro dela a
carne, pedaço por pedaço, e não sobra nada.

7Havia crime de morte na cidade, mas o sangue não foi derramado no chão,
onde o pó o poderia esconder. O sangue foi derramado sobre a rocha nua.

8Deixei o sangue ali, onde não pode ser escondido, onde com ódio está pedindo
vingança.

9Por isso, o SENHOR Deus está dizendo o seguinte: — Ai da cidade dos
assassinos! Eu mesmo empilharei lenha para a fogueira.

10Traga mais lenha! Acenda o fogo! Cozinhe a carne! Deixe o caldo ferver até
secar! Que os ossos fiquem torrados!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Agora, deixe a panela vazia em cima das brasas até que fique vermelha. Assim
o fogo acabará com a ferrugem, e a panela deixará de ser impura.

12Trabalho perdido! Toda a ferrugem não vai desaparecer nas chamas.

13Jerusalém, os seus atos imorais mancharam você. Eu tentei purificá-la, mas
você continuou impura. Você não será pura de novo até que sinta toda a força
da minha ira.

14Sou eu, o SENHOR, quem está falando. Chegou a minha hora de agir. Não
esquecerei os seus pecados; não terei dó nem piedade. Você será castigada pelo
que tem feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

A morte da esposa do profeta

15O SENHOR me disse o seguinte:

16— Homem mortal, com um só golpe, vou levar aquela que você mais ama. Não
reclame, não chore, não derrame lágrimas.

17Não deixe que ninguém ouça os seus gemidos. Não ande sem chapéu ou
descalço, como sinal de luto. Não cubra o rosto, nem coma a comida que
oferecem nos sepultamentos.

18De manhã eu estava falando com o povo, e à noite a minha esposa faleceu. No
dia seguinte, fiz como o SENHOR havia mandado.

19Então o povo me perguntou: — Por que você está agindo assim?

20Aí eu disse: — O SENHOR falou comigo e me disse

21para dar a vocês, israelitas, esta mensagem: Vocês estão orgulhosos porque o
Templo é tão firme. Vocês gostam de olhar para ele e de visitá-lo, porém
o SENHOR Deus o tornará impuro. Os seus filhos e filhas que ficaram em
Jerusalém serão mortos na guerra.

22Aí vocês vão fazer como eu fiz. Vocês não cobrirão o rosto, nem comerão a
comida que oferecem nos sepultamentos.

23Vocês não andarão sem chapéu nem descalços; não vão pôr luto, nem vão
chorar. Por causa dos seus pecados, vocês se acabarão e ficarão gemendo
juntos.

24Assim eu, Ezequiel, serei um sinal para vocês. Vocês farão tudo o que eu fiz.
O SENHOR diz que, quando isso acontecer, vocês ficarão sabendo que ele é
o SENHOR Deus.

25O SENHOR disse: — Agora, homem mortal, vou tirar deles o Templo, que é
firme, que era o orgulho e a alegria deles, e que gostavam tanto de admirar e de
visitar. E também vou tirar os seus filhos e as suas filhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26No dia em que eu fizer isso, alguém que escapar da destruição virá para contar
o que aconteceu.

27Nesse dia, você poderá falar outra vez e conversar com aquele que escapou.
Nesse dia, você será um sinal para os israelitas, e eles ficarão sabendo que eu
sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, agora fale contra o país de Amom.

3Diga que deem atenção a isto que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Vocês
ficaram contentes quando viram o meu Templo profanado, quando viram a
terra de Israel arrasada e o povo de Judá ser levado para o cativeiro.

4Por isso, vou deixar que as tribos do deserto oriental conquistem vocês. Esses
povos montarão os seus acampamentos no país de vocês e ficarão morando aí.
Eles comerão as frutas e beberão o leite que eram de vocês.

5Transformarei a cidade de Rabá num curral de camelos e toda a terra de Amom
num curral de ovelhas, e assim vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

6— O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: "Vocês, amonitas, bateram palmas
e pularam de alegria. Vocês desprezaram a terra de Israel.

7Por isso, eu os entregarei a outras nações para que elas roubem o que vocês
têm. Eu os destruirei completamente, de modo que não serão mais uma nação,
nem terão mais um país de vocês mesmos. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR."

Profecia contra Moabe

8O SENHOR Deus disse: — Moabe disse que Judá é como todas as outras nações,

9e por isso deixarei que as cidades que defendem a fronteira de Moabe sejam
atacadas. Entre elas, estarão as mais importantes: Bete-Jesimote, Baal-Meom e
Quiriataim.

10Deixarei que as tribos do deserto oriental conquistem Moabe, juntamente
com Amom, e assim Moabe não será mais uma nação.

11Castigarei Moabe, e os moabitas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

12O SENHOR Deus disse: — O povo de Edom foi cruel na vingança contra Judá, e
essa vingança fez com que a culpa de Edom aumentasse muito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Agora, anuncio que castigarei Edom e matarei ali todos os homens e animais.
O povo será morto na batalha, e eu farei Edom virar um deserto, desde a cidade
de Temã até Dedã.

14Por meio do meu povo de Israel, eu me vingarei de Edom; ele fará Edom sentir
a fúria da minha ira. Os edomitas saberão o que é sofrer a minha vingança. Eu,
o SENHOR Deus, falei.

Profecia contra a Filisteia

15O SENHOR Deus disse: — Os filisteus foram cruéis na vingança contra os seus
antigos inimigos e os destruíram com ódio.

16Agora, eu estou anunciando que atacarei os filisteus e os queretitas e acabarei
com eles. Destruirei todos aqueles que forem deixados vivos na planície da
Filisteia.

17Eu os castigarei duramente, e a minha vingança será completa. Aí ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no primeiro dia do mês,
o SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

2— Homem mortal, o povo da cidade de Tiro está se alegrando por causa de
uma coisa. Eles estão gritando: "Jerusalém, a nossa rival no comércio, está
arrasada! As suas portas se abriram para nós entrarmos, e com a sua derrota
nós vamos enriquecer!"

3— Agora, o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo é isto: Cidade de Tiro, eu
estou contra você. Vou trazer muitas nações para lutarem contra você, e elas
virão como as ondas do mar.

4Elas destruirão as muralhas da sua cidade e derrubarão as suas torres. Aí eu
varrerei o pó e deixarei a rocha nua.

5Os pescadores estenderão as redes para secarem em cima dela, ali no mar,
onde se encontra. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. As nações vão
atacar e roubar Tiro

6e com as suas espadas vão matar aqueles que vivem nas cidades que estão
perto, em terra firme. Aí a cidade de Tiro ficará sabendo que eu sou o SENHOR.

7O SENHOR Deus diz: — Eu vou trazer da Babilônia o rei Nabucodonosor, o mais
poderoso de todos os reis, para atacar Tiro. Ele virá do Norte com um forte
exército, com cavalos e carros de guerra e com cavalaria.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Aqueles que vivem perto, nas cidades que estão em terra firme, serão mortos
na batalha. O inimigo cavará trincheiras, fará rampas de ataque e levantará um
muro de escudos contra você.

9Com máquinas de lançar pedras, eles derrubarão as suas muralhas e com
barras de ferro derrubarão as suas torres.

10Os seus cavalos levantarão nuvens de pó que cobrirão vocês. Quando eles
passarem pelos portões da cidade conquistada, o barulho dos cavalos deles
puxando carretas e carros de guerra fará tremer as suas muralhas.

11Os cavaleiros deles invadirão as suas ruas, matando o seu povo à espada. As
suas fortes colunas serão jogadas no chão.

12Os seus inimigos roubarão as suas riquezas e as suas mercadorias.
Derrubarão as suas muralhas e arrasarão as suas casas luxuosas. Eles jogarão
no mar as pedras, a madeira e o entulho.

13Acabarei com as suas canções e farei parar a música das suas liras.

14De você só deixarei uma rocha nua, onde os pescadores estenderão as redes
para secarem. A cidade nunca mais será reconstruída. Eu, o SENHOR Deus, estou
falando.

15O SENHOR Deus diz isto à cidade de Tiro: — Quando você for conquistada, o
povo que vive no litoral ficará apavorado com os gritos daqueles que forem
feridos de morte.

16Todos os reis das nações do litoral descerão dos seus tronos. Tirarão os
seus mantos e as suas roupas bordadas e, tremendo de medo, sentarão no chão.
Quando virem o que aconteceu com você, eles terão tanto pavor, que ficarão
tremendo sem parar.

17Eles cantarão para você este cântico fúnebre: “A cidade famosa está
destruída! Os seus navios foram varridos dos mares. O povo desta cidade
dominava os mares e metia medo em todos os que viviam no litoral.

18Agora, no dia em que a cidade caiu, as ilhas estão tremendo, e os seus
moradores estão apavorados com tanta destruição.”

19O SENHOR Deus diz: — Farei você virar uma cidade deserta como as cidades
arrasadas, onde não mora ninguém. Cobrirei você com as águas profundas do
mar.

20Eu a jogarei no mundo dos mortos, onde você estará com gente que morreu
há muito tempo. E a abandonarei nesse mundo que fica debaixo da terra, nesse
país de ruínas antigas, e você ficará junto com os mortos. Em você, Tiro, nunca
mais morará ninguém, e você não voltará a ocupar o seu lugar no mundo dos
vivos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Farei de você um exemplo horrível, e esse será o seu fim. As pessoas vão
procurá-la, mas ninguém a encontrará. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 27

Cântico fúnebre para Tiro

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, cante um cântico fúnebre para Tiro,

3aquela cidade que fica à beira do mar e faz comércio com todos os povos que
vivem no litoral. Diga que o SENHOR Deus está dizendo isto: "Tiro, você se
orgulhava da sua beleza perfeita.

4O mar é o seu lar. Os seus construtores a fizeram parecida com um belo navio.

5Na construção, usaram pinho do monte Hermom e para o mastro usaram um
cedro do Líbano.

6Pegaram carvalho de Basã para fazer os remos. Fizeram o seu convés de pinho
de Chipre e o enfeitaram com marfim.

7As suas velas eram de linho bordado do Egito, velas reconhecidas de longe. Os
seus toldos eram de tecido fino, de púrpura da ilha de Chipre.

8Ó Tiro, os seus marinheiros eram os seus próprios homens experientes, e os
seus remadores eram das cidades de Sidom e de Arvade.

9Os carpinteiros do navio eram homens de Biblos, bem-preparados.
Marinheiros de todos os navios do mar faziam negócios nas suas lojas."

10— Soldados da Pérsia, Lídia e Líbia serviam no seu exército. Eles penduravam
os seus escudos e capacetes nas suas barracas. Eles conquistaram a glória para
você.

11Soldados de Arvade ficavam de guarda nas suas muralhas, e homens de
Gamade guardavam as suas torres. Eles penduravam os escudos nas suas
paredes. Foram estes que fizeram com que você ficasse bonita.

12— Você fazia negócios na Espanha e em troca das suas muitas mercadorias
você recebia prata, ferro, estanho e chumbo.

13Você fazia negócios na Grécia, Tubal e Meseque e trocava as suas mercadorias
por escravos e objetos de bronze.

14Você trocava as suas mercadorias por cavalos comuns, por cavalos de guerra
e por mulas de Bete-Togarma.

15A gente de Rodes negociava com você. Em troca dos seus artigos, moradores
de muitas terras do litoral davam a você marfim e madeira de ébano.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16 O povo da Síria comprava os seus muitos produtos e as suas mercadorias. Em
troca das suas mercadorias, eles davam esmeraldas, tecidos de púrpura,
bordados, linho fino, corais e rubis.

17 Judá e Israel pagavam as suas mercadorias com trigo de Minite, mel, azeite
e especiarias.

18 Damasco negociava com você e em troca dos seus muitos produtos dava
vinho de Helbom e lã de Saar.

19 De Uzal traziam para você vinho, ferro trabalhado e especiarias, que trocavam
pelos seus artigos.

20 Em troca dos seus produtos, o povo de Dedã oferecia mantas para cavalo.

21 Os árabes e as autoridades de Quedar pagavam as suas mercadorias com
carneirinhos, carneiros e bodes.

22 Em troca das suas mercadorias, os negociantes de Sabá e Ramá davam as mais
finas especiarias, pedras preciosas e ouro.

23 As cidades de Harã, Cane e Éden, os comerciantes de Sabá, as cidades de Assur
e Quilmade — todos faziam negócios com você.

24 Eles lhe vendiam roupas de luxo, tecidos de púrpura, bordados, tapetes de
várias cores e cordas e cordões bem-trançados.

25 As suas mercadorias eram levadas em grupos de grandes navios cargueiros.
"Tiro, você parecia um navio no mar, carregado com carga pesada.

26 Quando os seus remadores levaram você para o mar alto, o vento leste a fez
afundar longe de terra.

27 Toda a riqueza da sua mercadoria, todos os marinheiros da tripulação, os
carpinteiros do navio e os seus comerciantes, cada soldado que estava no navio
— todos, todos se perderam no mar quando o navio afundou.

28 Os gritos dos marinheiros que se afogavam foram ouvidos até na praia.

29 Todos os navios estão agora abandonados, e todos os marinheiros foram para
terra firme.

30 Todos eles choram amargamente por você, jogando pó na cabeça e rolando
nas cinzas em sinal de tristeza.

31 Por sua causa, eles rapam a cabeça e vestem roupa feita de pano grosseiro,
chorando com o coração amargurado.

32 Eles cantam para você esta canção triste: 'Quem pode se comparar com Tiro,
que agora está em silêncio no meio do mar?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33Quando as suas mercadorias eram carregadas através dos mares, você
satisfazia a muitas nações. Com a riqueza dos seus bens, você enriqueceu os reis
da terra.

34Agora, você está no fundo do mar, está afundada nas profundezas do oceano.
Os seus bens e todos aqueles que trabalhavam para você desapareceram junto
com você no mar.' "

35— Todos os moradores do litoral estão apavorados com o que lhe aconteceu.
Até os reis estão apavorados, e o medo está escrito na cara deles.

36Você se acabou para sempre, e os comerciantes no mundo inteiro estão
apavorados, com medo que aconteça com eles o mesmo que aconteceu com
você.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, diga ao rei da cidade de Tiro que eu, o SENHOR Deus, digo
isto a ele: "Cheio de orgulho, você diz que é um deus. E diz que, como deus, você
está sentado num trono, cercado pelos mares. Você quer ser um deus, porém é
mortal e não divino.

3Você pensa que é mais sábio do que Danel, pensa que ninguém pode esconder
de você nenhum segredo.

4A sua sabedoria e a sua inteligência o enriqueceram com tesouros de ouro e
prata.

5Você fez bons negócios e continuou aumentando os lucros. E como você tem
orgulho da sua riqueza!"

6— Pois agora eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Você pensa que é sábio como um
deus,

7e por isso eu farei com que estrangeiros muito cruéis o ataquem. Eles
destruirão todas as riquezas que você conseguiu com a sua inteligência e
sabedoria.

8Eles o matarão e o mandarão para um túmulo de água.

9Quando eles chegarem para matá-lo, será que você ainda vai dizer que é um
deus? Quando enfrentar os seus assassinos, você será mortal e não divino.

10Você morrerá como um cachorro, nas mãos de estrangeiros pagãos. Eu,
o SENHOR Deus, dei esta ordem."

A queda do rei de Tiro

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11O SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:

12— Homem mortal, cante uma canção de tristeza por causa do fim que o rei de Tiro vai ter. Diga-lhe que eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Você era um exemplo de perfeição. Como era sábio e simpático!

13Você vivia no Éden, o jardim de Deus, e usava pedras preciosas de todo tipo: rubis e diamantes; topázio, berilo, ônix e jaspe; safiras, esmeraldas e granadas. Você tinha joias de ouro que foram feitas para você no dia em que foi criado.

14Eu fiz de você um anjo protetor, com as asas abertas. Você vivia no meu monte santo e andava pelo meio de pedras brilhantes.

15A sua conduta foi perfeita desde o dia em que foi criado, até que você começou a fazer o mal.

16Você ficou ocupado, comprando e vendendo, e isso o levou à violência e ao pecado. Por isso, anjo protetor, eu o humilhei e expulsei do monte de Deus, do meio das pedras brilhantes.

17Você ficou orgulhoso por causa da sua beleza, e a sua fama o fez perder o juízo. Então eu o joguei no chão a fim de servir de aviso para outros reis.

18Você foi tão desonesto nas compras e vendas, que os seus lugares de culto foram profanados. Por isso, pus fogo na cidade e a queimei completamente. Todos os que agora olham para você estão vendo que você virou cinzas.

19Você está acabado para sempre, e todas as nações que o conheceram estão apavoradas, com medo que aconteça a mesma coisa com elas."

Profecia contra Sidom

20O SENHOR me disse:

21— Homem mortal, fale contra a cidade de Sidom.

22Diga ao povo dali que eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte: "Sidom, eu estou contra você. Por causa daquilo que vou fazer com você, todos me louvarão. Quando eu castigar os seus moradores, todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR e que sou santo.

23Eu lhe mandarei doenças e farei com que corra sangue nas suas ruas. Você será atacada de todos os lados, e todos os seus moradores serão mortos. Assim você ficará sabendo que eu sou o SENHOR."

Bênçãos para o povo de Israel

24O SENHOR disse: — Os povos vizinhos que trataram Israel com desprezo nunca mais o ferirão, como se eles fossem espinhos e roseiras bravas. E eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25O SENHOR Deus disse: — Eu vou trazer de volta o povo de Israel de todos os países por onde os espalhei, e todas as nações ficarão sabendo que eu sou santo. O povo de Israel viverá na sua própria terra, a terra que dei a Jacó, meu servo.

26Ali eles vão viver em segurança, vão construir casas e fazer plantações de uvas. Eu castigarei todos os seus vizinhos que os trataram com desprezo, e Israel ficará seguro. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1No décimo ano do nosso cativeiro, no dia doze do décimo mês, o SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, fale contra o rei do Egito. Diga-lhe como ele e toda a terra do Egito serão castigados.

3Diga que o SENHOR Deus está dizendo isto ao rei do Egito: "Eu estou contra você, crocodilo monstruoso deitado no rio. Você diz que o rio Nilo é seu, que você mesmo o fez.

4Mas eu porei um gancho no seu focinho e farei com que os peixes do seu rio fiquem agarrados em você. Então eu o puxarei para fora do rio Nilo, com todos os peixes agarrados em você.

5Eu o jogarei no deserto e todos aqueles peixes também. O seu corpo ficará largado no chão e não será sepultado. Eu o darei às aves e aos animais selvagens como alimento.

6Assim todo o povo do Egito ficará sabendo que eu sou o SENHOR." O SENHOR diz ao Egito: — Os israelitas se apoiaram em você, mas você foi um bastão fraco.

7Quando eles se apoiaram, você quebrou, machucou o ombro deles e fez com que torcessem as costas.

8Por isso, eu, o SENHOR Deus, estou lhe dizendo que farei com que homens o ataquem com espadas, e eles matarão a sua gente e os seus animais.

9O Egito vai virar um deserto vazio. Aí você ficará sabendo que eu sou o SENHOR. — Você disse que o rio Nilo é seu e que foi você que o fez,

10e por isso eu estou contra você e contra o seu rio Nilo. Farei com que todo o Egito vire um deserto vazio, desde a cidade de Migdol, no Norte, até a cidade de Assuã, no Sul, e até a fronteira da Etiópia.

11Nenhuma pessoa ou animal passará pelas suas terras. Durante quarenta anos, o Egito ficará sem moradores.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Farei do Egito o país mais deserto do mundo. Durante quarenta anos, as
cidades do Egito ficarão arrasadas, mais arrasadas do que quaisquer outras
cidades. Farei com que os egípcios se tornem refugiados. Fugirão para todos os
países e viverão no meio de outros povos.

13O SENHOR Deus diz: — Depois desses quarenta anos, trarei os egípcios de
volta das nações por onde os espalhei.

14Eu os deixarei viver no Sul do Egito, a região de onde vieram. Ali eles serão
um reino pequeno,

15o mais fraco de todos, e nunca mais dominarão outras nações. Eu os
diminuirei tanto, que não serão capazes de dominá-las.

16Israel nunca mais dependerá da ajuda deles. O que aconteceu com o Egito fará
com que o povo de Israel lembre como estava errado em confiar nos egípcios.
Então Israel ficará sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

Nabucodonosor conquista o Egito

17No ano vigésimo sétimo do nosso cativeiro, no primeiro dia do primeiro mês,
o SENHOR falou comigo. Ele disse:

18— Homem mortal, escute. Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou a cidade
de Tiro. Ele obrigou os seus soldados a carregarem tanto peso, que os cabelos
deles caíram, e os seus ombros ficaram esfolados. Mas nem o rei nem o seu
exército conseguiram nada como pagamento pelos seus esforços.

19— Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Darei a terra do Egito ao rei
Nabucodonosor. Ele vai pegar toda a riqueza do Egito e vai levá-la como
pagamento para o seu exército.

20Eu darei a Nabucodonosor o Egito como pagamento pelos seus serviços, pois
o seu exército está trabalhando para mim. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está
falando."

21— Quando isso acontecer, farei com que o povo de Israel fique forte. E a você,
Ezequiel, vou dar licença para falar onde todos possam ouvi-lo, e assim eles
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

Deus castiga o Egito

1Novamente o SENHOR falou comigo. Ele disse:

2— Homem mortal, profetize e anuncie o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo.
Gritem o seguinte: "Dia de terror!

3O dia está perto, o dia em que o SENHOR vai agir, um dia de nuvens e de castigo
para as nações."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Haverá guerra no Egito e grande sofrimento na Etiópia. Muitos serão mortos
no Egito; o país será roubado e arrasado.

5Essa guerra também matará os soldados contratados da Etiópia, Lídia, Líbia,
Arábia e Cube e até do meu próprio povo.

6O SENHOR diz: — Desde Migdol, que fica no Norte, até Assuã, que fica no Sul,
todos os que defendem o Egito serão mortos em batalha. O orgulhoso exército
egípcio será destruído. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

7O país será o mais deserto do mundo, e as suas cidades serão completamente
arrasadas.

8Quando eu incendiar o Egito, e aqueles que o defendem estiverem mortos,
todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

9— Quando aquele dia chegar, e o Egito for destruído, mandarei mensageiros
em navios para porem medo no povo descuidado da Etiópia, e esse povo ficará
apavorado. E aquele dia está chegando!

10O SENHOR Deus diz: — Usarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, para acabar
com a riqueza do Egito.

11Ele e o seu exército violento virão para arrasar o Egito. Eles atacarão com
espadas, e a terra dos egípcios ficará cheia de mortos.

12Secarei o rio Nilo; entregarei o Egito a homens maus. Estrangeiros arrasarão
o país todo. Eu, o SENHOR, falei.

13O SENHOR Deus diz: — Também destruirei os ídolos e os falsos deuses de
Mênfis. Não ficará ninguém para governar o Egito. Espalharei o terror no meio
do povo.

14Farei com que o Sul do Egito vire um deserto e porei fogo na cidade de Zoã,
no Norte. Castigarei Tebas, a capital.

15Derramarei a minha ira sobre a cidade de Pelúsio, a grande fortaleza do Egito,
e acabarei com a riqueza de Tebas.

16Incendiarei o Egito, e Pelúsio se retorcerá de dor. As muralhas de Tebas serão
derrubadas, e a cidade será inundada.

17Os moços das cidades de Heliópolis e Bubaste morrerão na guerra, e os outros
moradores serão levados presos.

18Quando eu quebrar o poder do Egito e acabar com a força de que tanto se
gaba, a escuridão cairá sobre a cidade de Tafnes. Uma nuvem cobrirá o Egito, e
os moradores de todas as suas cidades serão levados prisioneiros.

19Assim castigarei o Egito, e aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

O rei de braços quebrados

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no sétimo dia do primeiro mês,
o SENHOR falou comigo. Ele disse:

21— Homem mortal, eu quebrei um dos braços do rei do Egito. Ninguém
amarrou o braço dele, nem o pôs numa tipoia a fim de que sarasse e ficasse
forte, e assim ele pudesse usar de novo a espada.

22Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: "Eu estou contra o rei do Egito. Quebrarei
os seus dois braços, tanto o bom como o que já está quebrado, e a espada cairá
da mão dele.

23Espalharei os egípcios pelo mundo inteiro.

24Aí farei com que os braços do rei da Babilônia fiquem fortes e porei a minha
espada nas mãos dele. Porém quebrarei os braços do rei do Egito, e assim ele
gemerá e morrerá na frente do seu inimigo.

25Sim! Farei com que o rei do Egito fique fraco e darei força ao rei da Babilônia.
Quando eu lhe der a minha espada, e ele a apontar para o Egito, todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

26Espalharei os egípcios pelo mundo. Aí eles ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR."

Ezequiel 31

O Egito, uma árvore de cedro

1No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no dia primeiro do terceiro mês,
o SENHOR falou comigo. Ele disse:

2— Homem mortal, diga o seguinte ao rei do Egito e a todo o seu povo: "Como
você é poderoso! Com o que posso compará-lo?

3Você é como um cedro no Líbano, com galhos lindos, cheios de folhas, uma
árvore tão alta, que chega até as nuvens.

4Havia água para fazê-lo crescer e rios debaixo da terra para alimentá-lo.
Regaram o lugar onde a árvore estava crescendo e fizeram com que ribeirões
regassem todas as árvores da floresta.

5Por ter sido bem-regado, o cedro cresceu mais do que as outras árvores, e os
seus galhos ficaram grossos e compridos.

6Aves de todo tipo faziam ninhos nos seus galhos; embaixo dele, os animais
ferozes davam cria, e na sua sombra as nações do mundo descansavam.

7Como era linda aquela árvore, tão alta e com galhos tão compridos! As suas
raízes chegavam até as correntezas profundas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Nenhum cedro no jardim de Deus podia comparar-se com ela, nenhum
cipreste teve galhos assim, e nenhuma figueira brava teve ramos iguais aos
dela. Nenhuma árvore no jardim de Deus foi tão linda como aquela.

9Eu a fiz linda assim e cheia de muitos galhos. No Éden, o jardim de Deus, todas
as árvores a invejavam."

10— Agora, eu, o SENHOR Deus, direi a vocês o que vai acontecer. A árvore
cresceu tanto, que chegou até as nuvens; mas, conforme crescia, também
aumentava o seu orgulho.

11Por isso, rejeitei a árvore e vou deixar que um rei estrangeiro a conquiste. Ele
dará a ela o tratamento que a sua maldade merece.

12Estrangeiros cruéis a derrubarão e a abandonarão. Os seus galhos e ramos
quebrados cairão em todos os vales e em todas as montanhas do país. Todas as
nações que viveram embaixo da sua sombra irão embora.

13Os pássaros pousarão na árvore caída, e os animais ferozes andarão por cima
dos seus galhos.

14E assim, daqui em diante, nenhuma árvore, por mais bem-regada que seja,
crescerá tanto, que os seus galhos cheguem até as nuvens. Todas elas estão
condenadas a morrer como seres humanos mortais e a se juntarem com
aqueles que descem para o mundo dos mortos.

15O SENHOR Deus diz o seguinte: — No dia em que a árvore descer ao mundo
dos mortos, farei com que as águas que estão debaixo da terra a cubram, como
sinal de tristeza. Farei com que os rios parem e não deixarei que os muitos
ribeirões corram. A árvore morreu, e por isso trarei escuridão sobre os montes
Líbanos e farei com que sequem todas as árvores da floresta.

16Quando eu a lançar no mundo dos mortos, o barulho da sua queda abalará as
nações. Todas as árvores do Éden e todas as árvores do Líbano, as mais belas e
mais bem-regadas e que já estão no mundo lá de baixo, vão ficar contentes com
a sua queda.

17Elas irão com ela ao mundo dos mortos para se juntar com aquelas que já
haviam caído. E todos os que viviam na sua sombra serão espalhados entre as
nações.

18— A árvore é o rei do Egito e todo o seu povo. Nem mesmo as árvores do Éden
eram tão altas e vistosas. Mas agora, como as árvores do Éden, ela descerá ao
mundo dos mortos e se juntará aos que não foram circuncidados e aos que
forem mortos na guerra. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 32

O rei do Egito, um crocodilo

1No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia primeiro do décimo
segundo mês, o SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, cante um cântico fúnebre a respeito do rei do Egito. Diga-
lhe isto: "Você age como um leão no meio das nações, mas parece mais um
crocodilo nadando e agitando a água do rio. Com as suas patas, você turva a
água e suja os rios.

3Quando muitos povos se ajuntarem, eu, o SENHOR Deus, o pegarei na minha
rede e deixarei que eles puxem a rede para a praia.

4Eu o deixarei em lugar seco, eu o jogarei na terra e trarei todos os pássaros e
animais do mundo para que comam a sua carne.

5Cobrirei montanhas e vales com o seu cadáver podre.

6Ensoparei a terra com o seu sangue, e ele cobrirá as montanhas e encherá os
rios.

7Quando eu destruir você, cobrirei o céu e apagarei as estrelas. Esconderei o sol
atrás das nuvens, e a lua não brilhará mais.

8Apagarei todas as luzes do céu e lançarei o seu país na escuridão. Sou eu,
o SENHOR Deus, quem está falando.

9— "Você será destruído, e eu espalharei essa notícia em países de que você
nunca ouviu falar. Aí muitas nações vão ficar em confusão

10e espantadas com o que eu vou fazer com você. Quando eu agitar a minha
espada, os seus reis ficarão apavorados. No dia em que você cair, todos eles
tremerão de medo de perder a vida."

11— O SENHOR Deus continua a dizer ao rei do Egito: "Você enfrentará a espada
do rei da Babilônia.

12Deixarei que os soldados de nações cruéis peguem a espada e matem milhares
de egípcios. Eles arrasarão tudo aquilo de que você tem orgulho e matarão o
seu povo.

13Destruirei o seu gado em todos os bebedouros, e não haverá mais gente nem
gado para sujar a água.

14Deixarei que as suas águas assentem e fiquem claras e farei com que os seus
rios corram calmamente. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

15Quando eu fizer o Egito virar um deserto abandonado e destruir todos os que
vivem ali, as outras nações ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

16— Este é o cântico fúnebre que as mulheres das outras nações vão cantar para
chorar pelo Egito e por todo o seu povo. Eu, o SENHOR Deus, falei.

O Egito desce ao mundo dos mortos

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia quinze do primeiro mês,
o SENHOR me disse o seguinte:

18— Homem mortal, chore pela multidão de gente do Egito. Faça com que eles
desçam ao mundo dos mortos junto com outras nações poderosas.

19Diga o seguinte: "Será que vocês são mais bonitos do que os outros? Pois
vocês vão descer e se deitar nas sepulturas dos maus."

20— Os egípcios cairão junto com aqueles que são mortos em batalha. Uma
espada está preparada para matar toda a gente do Egito.

21Os heróis mais valentes e os que lutaram pelo Egito recebem os egípcios
quando estes entram no mundo dos mortos. Eles gritam: "Esses que não
foram circuncidados morreram na batalha, desceram até aqui e aqui estão
deitados."

22— A Assíria está ali, e em volta dela estão os túmulos dos seus soldados. Eles
foram mortos em combate,

23e os túmulos deles estão nas profundezas do mundo dos mortos. Todos os
seus soldados caíram em combate, e os túmulos deles estão em volta do túmulo
da Assíria. Mas antes eles haviam feito tremer de medo os que estão vivos.

24— O país de Elão está ali, e em volta estão os túmulos dos seus soldados.
Todos eles foram mortos em combate e, sem terem sido circuncidados,
desceram ao mundo dos mortos. Quando estavam vivos, eles espalhavam o
terror, mas agora estão mortos e cobertos de vergonha.

25Elão está deitado no meio dos que foram mortos em combate, e os túmulos
dos seus soldados estão em volta dele. Nenhum deles foi circuncidado; todos
eles foram mortos em combate. Quando estavam vivos, eles espalhavam o
terror, mas agora estão mortos e cobertos de vergonha, fazendo companhia aos
que foram mortos em combate.

26— Os países de Meseque e Tubal estão ali, e em volta estão os túmulos dos
seus soldados. Nenhum deles foi circuncidado; todos eles foram mortos em
combate. Mas antes eles haviam causado terror na terra dos que estão vivos.

27Eles não foram sepultados com homenagens como os heróis dos tempos
antigos, que desceram ao mundo dos mortos com as suas armas. As suas
espadas foram colocadas debaixo das cabeças, e os escudos, em cima dos
corpos. Esses heróis tiveram poder para causar terror na terra dos que estão
vivos.

28— Será assim que os egípcios estarão esmagados no meio dos que não foram
circuncidados e que morreram em combate.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29— O país de Edom está ali com os seus reis e autoridades. Eles foram soldados
corajosos, mas agora estão deitados no mundo dos mortos, junto com os que
não foram circuncidados e que morreram em combate.

30— Todos os príncipes do Norte e os moradores de Sidom estão no mundo dos
mortos; eles morreram sem terem sido circuncidados. O seu poder espalhava o
terror, mas agora eles descem sem honra junto com os que foram mortos em
combate e que estão deitados ali. Eles tomam parte na desgraça daqueles que
descem ao mundo dos mortos.

31— O rei do Egito os verá e ficará consolado com a morte de todo o seu exército
destruído em combate! — diz o SENHOR Deus.

32— Eu fiz com que o rei do Egito deixasse os vivos apavorados, mas ele e o seu
exército serão mortos e ficarão deitados junto com todos os não circuncidados
que foram mortos em combate. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 33

O vigia e o povo

Ezequiel 3.16-21

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, diga ao seu povo o que acontece quando eu faço vir a guerra
a um lugar. O povo desse lugar escolhe alguém para ser vigia.

3Quando vê o inimigo chegando, o vigia dá o alarme para avisar toda a gente.

4Se alguém ouve o aviso, porém não se importa, e o inimigo vem e o mata, esse
alguém é responsável pela sua própria morte.

5Ele é culpado da sua própria morte porque não se importou com o alarme. Se
tivesse se importado, poderia ter escapado.

6Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o alarme, o inimigo vem
e mata aqueles pecadores. Nesse caso, eu considerarei o vigia como
responsável pela morte deles.

7— Agora, homem mortal, eu estou pondo você como vigia de toda a nação de
Israel. Você dará a eles os avisos que eu lhe der.

8Se eu disser que um homem mau vai morrer, mas você não o avisar para que
mude o seu modo de agir e assim salve a sua vida, aí ele morrerá, sendo ainda
pecador. Nesse caso, eu considerarei você como responsável pela morte dele.

9Porém, se você avisar o homem mau, e ele não parar de pecar, ele morrerá
como pecador, mas você viverá.

A responsabilidade de cada pessoa diante de Deus

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10O SENHOR me disse o seguinte: — Homem mortal, repita aos israelitas o que
eles andam dizendo: “Os nossos pecados e maldades são um peso para nós.
Estamos nos acabando. Como podemos viver?”

11Diga-lhes que juro pela minha vida que eu, o SENHOR Deus, não me alegro com
a morte de um pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse.
Povo de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo morrer?

12— Agora, homem mortal, diga aos israelitas que, quando um homem correto
pecar, o bem que ele fez não o salvará. Se um homem mau parar de fazer o mal,
ele não será castigado; e, se um homem correto começar a pecar, ele não
continuará vivendo.

13Se eu prometer dar a vida a um homem correto, e se ele começar a pecar
porque pensa que a sua bondade passada o salvará, aí eu não lembrarei de
nenhuma das boas ações que praticou. Ele morrerá por causa dos seus pecados.

14Se eu avisar um homem mau, dizendo que vai morrer, e se ele parar de pecar
e fizer o que é bom e correto —

15por exemplo, se devolver o objeto que lhe deram como garantia de
pagamento de uma dívida ou se devolver o que roubou — se ele parar de pecar
e seguir as leis que dão vida, ele não morrerá, mas viverá.

16Eu perdoarei os pecados que cometeu. Ele viverá porque fez o que é bom e
correto.

17— No entanto, o seu povo diz que o que eu, o Senhor, faço não está certo! São
eles que não estão certos!

18Quando um homem correto para de fazer o bem e começa a fazer o mal, ele
morrerá por causa disso.

19Quando um homem mau para de pecar e faz o que é bom e correto, ele salvou
a sua vida.

20Mas você, povo de Israel, diz que o que eu faço não está certo. Eu os julgarei
por aquilo que fazem.

As notícias da tomada de Jerusalém

21No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia cinco do décimo segundo
mês, um homem que havia escapado de Jerusalém veio e me contou que a
cidade tinha sido tomada.

22Na noite antes da chegada dele, eu tinha sentido a presença poderosa de Deus,
o SENHOR. E na manhã seguinte, quando o homem chegou, o SENHOR me deu de
novo a fala.

Os pecados do povo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23O SENHOR me disse o seguinte:

24— Homem mortal, os moradores das cidades arrasadas na terra de Israel
estão dizendo o seguinte: "Abraão era um homem só, e toda esta terra foi dada
a ele. Nós somos muitos, e por isso agora a terra é nossa."

25— Diga a essa gente o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: "Vocês comem
carne com sangue, adoram ídolos e cometem crimes de morte. Por que é que
estão pensando que a terra é de vocês?

26Vocês confiam nas suas espadas. O seu modo de agir é nojento. Todos
cometem adultério. Por que estão pensando que a terra é de vocês?"

27— Diga a essa gente que eu, o SENHOR Deus, estou avisando: Juro que os
moradores das cidades arrasadas serão mortos. Os que vivem no campo serão
comidos por animais selvagens. Os que estão escondidos nas montanhas e
cavernas ficarão doentes e morrerão.

28Farei com que o país vire um deserto abandonado. O poder de que se
orgulhavam acabará. As montanhas de Israel ficarão tão desertas, que ninguém
passará por elas.

29Quando eu castigar o povo pelos seus pecados e fizer com que o país vire um
deserto, aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Resultados da mensagem do profeta

30O SENHOR disse: — Homem mortal, quando os seus irmãos israelitas
conversam perto das muralhas da cidade ou na porta das suas casas, eles falam
de você. Eles dizem: "Vamos saber o que o SENHOR tem para nos dizer agora."

31Assim o meu povo se ajunta em grande número para ouvir o que você tem
para dizer, mas eles não querem pôr em prática o que você diz. "Ele fala bonito"
— eles dizem, mas o que querem é ganhar dinheiro.

32Para eles você não passa de um cantor de canções de amor ou tocador
de harpa. Eles ouvem o que você diz, porém não fazem nada daquilo que você
manda.

33Porém, quando acontecer tudo o que você diz — e vai acontecer mesmo —, aí
eles ficarão sabendo que um profeta esteve no meio deles.

Ezequiel 34

Os pastores de Israel

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, fale contra as autoridades que governam o meu povo de
Israel. Profetize contra elas e diga que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo o

seguinte: “Vocês, autoridades, são os pastores de Israel. Ai de vocês, pois cuidam de vocês mesmos, mas nunca tomam conta do rebanho!

3Vocês bebem o leite das ovelhas, usam a sua lã para fazer roupas e matam e comem as ovelhas mais bem-tratadas, porém não cuidam do rebanho.

4Vocês não tratam as fracas, não curam as doentes, não fazem curativos nas machucadas, não vão buscar as que se desviam, nem procuram as que se perdem. Pelo contrário, vocês tratam as ovelhas com violência e crueldade.

5E, por não terem pastor, elas se espalharam. Animais ferozes mataram e comeram as ovelhas.

6As minhas ovelhas andam perdidas pelos morros e pelas altas montanhas. Estão espalhadas por toda parte. Ninguém busca essas ovelhas, ninguém procura encontrá-las.

7— Pois bem, pastores, escutem o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo.

8Juro pela minha vida que é melhor vocês me escutarem. Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram atacadas, mortas e devoradas por animais ferozes. Os meus pastores não foram procurá-las. Eles estavam cuidando de si mesmos e não das ovelhas.

9Por isso, vocês, pastores, prestem atenção.

10Eu, o SENHOR Deus, declaro que estou contra vocês. Tirarei de vocês as minhas ovelhas e não deixarei que vocês sejam os seus pastores. E não deixarei que continuem a ser pastores que só cuidam dos seus próprios interesses. Livrarei as minhas ovelhas do poder de vocês para que vocês não possam devorá-las.”

O bom pastor

11— Eu, o SENHOR Deus, digo que eu mesmo procurarei e buscarei as minhas ovelhas.

12Como um pastor busca as suas ovelhas que estão espalhadas, assim eu buscarei as minhas ovelhas e as trarei de volta de todos os lugares por onde foram espalhadas naquele dia de escuridão e desgraça.

13Eu as tirarei de países estrangeiros, e as ajuntarei, e as trarei de volta à sua própria terra. Eu as levarei para as montanhas de Israel e ali as alimentarei, perto dos ribeirões e em todos os lugares onde o povo vive.

14Deixarei que elas pastem em bons pastos, nas subidas das montanhas, nos vales e em todos os pastos verdes da terra de Israel.

15Eu mesmo serei o pastor do meu rebanho e encontrarei um lugar onde as ovelhas possam descansar. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16— Procurarei as ovelhas perdidas, trarei de volta as que se desviaram, farei
curativo nas machucadas e tratarei das doentes. Mas destruirei as que estão
gordas e fortes, porque eu sou um pastor que faz o que é certo.

17— Eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte a vocês, o meu rebanho: "Eu vou julgar
cada um de vocês. Vou separar os bons dos maus, as ovelhas dos bodes.

18Será que vocês não ficam satisfeitos com o melhor pasto? Por que precisam
pisar o resto do capim? Vocês bebem a água limpa e sujam com os pés a água
que não bebem.

19As minhas outras ovelhas têm de comer o capim que vocês pisaram e beber a
água que vocês sujaram."

20— Por isso, agora eu, o SENHOR Deus, digo que vou decidir a questão que há
entre vocês, ovelhas gordas, e as ovelhas magras.

21Vocês empurram as doentes para o lado e com chifradas as põem para fora
do rebanho.

22Mas eu vou socorrer as minhas ovelhas e não deixarei mais que sejam
maltratadas. Julgarei cada uma delas e separarei as boas das más.

23Eu darei às minhas ovelhas um rei que será como o meu servo Davi, para ser
o seu único pastor. Ele será o seu pastor e cuidará delas.

24Eu, o SENHOR, serei o Deus delas, e um rei como o meu servo Davi será o seu
governador. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

25Farei uma aliança com elas para garantir que tenham segurança. Acabarei
com todos os animais ferozes que há na terra de Israel, e assim as minhas
ovelhas poderão viver em segurança nos campos e dormir no mato.

26— Eu abençoarei as ovelhas e deixarei que vivam em volta do meu monte
santo. Quando precisarem, eu as abençoarei com muita chuva.

27As árvores darão frutas, os campos produzirão colheitas, e todos viverão em
segurança na sua própria terra. Quando eu livrar o meu povo daqueles que o
escravizaram e quebrar as suas correntes, aí todos ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR.

28Os pagãos não roubarão o que eles têm, e os animais ferozes não vão matá-
los, nem comê-los. Eles viverão em segurança, e ninguém mais fará com que
fiquem com medo.

29Eu lhes darei terras boas e acabarei com a fome que há na terra de Israel. As
outras nações não zombarão mais deles.

30Todos ficarão sabendo que eu protejo Israel e que Israel é o meu povo. Sou
eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31— Vocês, minhas ovelhas, ovelhas que eu alimento, vocês são seres humanos,
e eu sou o seu Deus! — diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Deus castiga Edom

1O SENHOR falou comigo. Ele disse:

2— Homem mortal, fale contra o país de Edom.

3Diga ao povo que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo o seguinte: "Montanhas de
Edom, eu estou contra vocês! Farei de você, Edom, um deserto sem moradores.

4Deixarei a sua terra e as suas cidades arrasadas e em ruínas. Aí você ficará
sabendo que eu sou o SENHOR.

5— "Você sempre tem sido inimigo de Israel. No tempo da desgraça dos
israelitas, no tempo do seu castigo final por causa dos seus pecados, você
deixou que eles fossem mortos.

6Por isso, eu, o SENHOR Deus, juro pela minha vida que o seu fim é a morte e que
você não poderá escapar. Você é culpado de crime de morte, e a morte o
perseguirá.

7Farei com que a região montanhosa de Edom vire um deserto e matarei todos
os que passarem por ali.

8Cobrirei as montanhas e os morros com cadáveres; os corpos dos que forem
mortos em combate encherão os vales e os ribeirões.

9Farei de você um deserto para sempre, e nunca mais ninguém viverá nas suas
cidades. Aí você ficará sabendo que eu sou o SENHOR.

10— "Você disse que a nação de Judá, a nação de Israel e as terras delas são suas
e que você vai tomar posse delas, mesmo que eu, o SENHOR, esteja ali.

11Por isso, eu, o SENHOR Deus, juro pela minha vida que o tratarei com a
mesma ira, inveja e ódio com que você tratou o meu povo. Eles ficarão sabendo
que eu o estou castigando pelo que você fez com eles.

12E você ficará sabendo que eu, o SENHOR, ouvi você dizer com desprezo que as
montanhas de Israel estavam arrasadas e que você ia devorá-las.

13Muitas vezes, eu o ouvi falar contra mim com desprezo."

14O SENHOR Deus diz: — Eu o arrasarei de tal forma, que o mundo inteiro se
alegrará com a sua queda,

15do mesmo modo que você se alegrou quando a minha propriedade particular,
a terra de Israel, virou um deserto. Toda a região montanhosa de Edom se
tornará um deserto. Aí todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 36

Deus abençoa o povo de Israel

1O SENHOR disse: — Homem mortal, fale com as montanhas de Israel e diga-lhes
que escutem a mensagem que eu,

2o SENHOR Deus, tenho para elas: “Os inimigos de Israel zombaram de vocês e
disseram: Aquelas velhas montanhas são nossas!”

3— Agora profetize e anuncie aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo.
Quando as nações vizinhas tomaram as montanhas de Israel e roubaram o que
havia nelas, todos zombaram dos israelitas.

4Por isso, agora vocês, montanhas de Israel, ouçam o que eu, o SENHOR Deus,
estou dizendo às montanhas e aos morros, aos ribeirões e aos vales, aos lugares
arrasados e às cidades desertas que todas as nações vizinhas roubaram e de
que zombaram.

5— Eu, o SENHOR Deus, no calor da minha ira, falei contra essas nações vizinhas
e especialmente contra Edom. Com alegria e com desprezo, elas tomaram a
minha terra e ficaram com os seus pastos.

6— Por isso, homem mortal, profetize a respeito da terra de Israel; diga às
montanhas, morros, ribeirões e vales o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo
com ira e ciúmes por causa da maneira como as nações zombaram deles.

7— Eu, o SENHOR Deus, juro que as nações vizinhas de Israel cairão na desgraça.

8Porém nas montanhas de Israel as árvores de novo terão folhas e produzirão
frutas para vocês, meu povo de Israel. Logo vocês voltarão para a sua pátria.

9Eu estou do lado de vocês. E garantirei que a sua terra será arada de novo para
que nela sejam feitas plantações.

10Farei aumentar a população. Vocês viverão nas cidades e construirão de novo
tudo o que estava arrasado.

11Farei com que haja muita gente e muito gado. Entre vocês haverá mais gente
do que nunca, e vocês terão muitos filhos. Deixarei que vivam ali como antes e
farei com que fiquem mais ricos do que nunca. Aí vocês ficarão sabendo que eu
sou o SENHOR.

12Farei com que vocês, meu povo de Israel, vivam de novo na terra. Ela será a
terra de vocês e nunca mais deixará que os seus filhos morram de fome.

13— Eu, o SENHOR Deus, afirmo que, de fato, o povo chama a terra de Israel de
“comedora de gente” e diz que ela rouba do país os seus filhos.

14Mas, de agora em diante, ela não será mais a comedora de gente que rouba de
vocês os seus filhos. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15A terra não precisará mais de ouvir as nações zombarem, nem fazerem pouco
caso dela. A terra não roubará mais do país os seus filhos. Eu, o SENHOR Deus,
estou falando.

A vida nova do povo de Israel

16O SENHOR me disse o seguinte:

17— Homem mortal, quando os israelitas viviam na sua terra, eles a
tornaram impura por causa da sua maneira de viver e de agir. O
comportamento deles era tão impuro como a menstruação de uma mulher.

18Eu os fiz sentir a força da minha ira, por causa dos crimes de morte que
haviam cometido na terra e por causa dos ídolos com que eles a tornaram
impura.

19Eu os condenei pela sua maneira de viver e de agir e os espalhei por nações
estrangeiras.

20Mas, em todos os lugares aonde eles foram, só envergonharam o meu santo
nome, pois as pessoas diziam: "Esse povo é de Deus, o SENHOR, mas eles tiveram
de sair da terra que ele mesmo lhes deu."

21Aí eu me preocupei com o meu santo nome porque os israelitas
o profanaram em todos os lugares aonde foram.

22— Por isso, dê aos israelitas esta mensagem que eu, o SENHOR Deus, tenho
para eles: "O que vou fazer não é por amor de vocês, israelitas, mas por amor
do meu santo nome, que vocês profanaram em todas as nações para onde
foram.

23Quando eu mostrar às nações a santidade do meu grande nome — o nome
que vocês profanaram no meio deles —, aí eles ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Usarei vocês para mostrar
às nações que eu sou santo.

24Eu os tirarei de todas as nações e países e os trarei de volta para a sua própria
terra.

25Borrifarei água limpa sobre vocês e os purificarei de todos os seus ídolos e de
todas as coisas nojentas que vocês têm feito.

26Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito novo. Tirarei de
vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração bondoso,
obediente.

27Porei o meu Espírito dentro de vocês e farei com que obedeçam às
minhas leis e cumpram todos os mandamentos que lhes dei.

28Aí vocês viverão na terra que dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu
povo, e eu serei o seu Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Eu os livrarei de todas as coisas que os tornam impuros. Darei ordem para
que haja bastante trigo, e assim não haverá mais tempos de fome no meio de
vocês.

30Aumentarei a produção de frutas e das plantações de cereais, de modo que
não haverá mais épocas de fome que façam vocês passarem vergonha no meio
das outras nações.

31Vocês lembrarão da sua má conduta e das maldades que cometeram e ficarão
aborrecidos com vocês mesmos por causa dos seus pecados e maldades.

32Povo de Israel, quero que saibam que eu não estou fazendo tudo isso por
amor de vocês. Quero que vocês sintam como é vergonhoso e desonroso aquilo
que estão fazendo. Eu, o SENHOR Deus, estou falando."

33O SENHOR Deus diz: — No dia em que eu os purificar de todos os seus pecados,
deixarei que construam de novo as suas cidades arrasadas e vivam nelas.

34Todos os que passavam pelas lavouras de vocês viam que estavam
abandonadas e que o capim havia crescido; mas eu deixarei que vocês façam
plantações de novo.

35Todos dirão isto a respeito desta terra: "Ela era um deserto, mas agora ficou
igual ao jardim do Éden." Falarão também a respeito das cidades que foram
roubadas, destruídas e arrasadas e que naquele tempo estarão cercadas por
muralhas e habitadas.

36Então as nações vizinhas que sobrarem ficarão sabendo que eu, o SENHOR,
construí de novo as cidades destruídas e fiz novas plantações nas terras
abandonadas. Eu, o SENHOR, disse que ia fazer isso e farei.

37O SENHOR Deus diz: — Mais uma vez deixarei que os israelitas peçam a minha
ajuda. Deixarei que cresçam em número como se fossem um rebanho de
ovelhas.

38As cidades que agora estão arrasadas ficarão tão cheias de gente como
Jerusalém ficava cheia de ovelhas que eram oferecidas em sacrifício num dia de
festa. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

O vale dos ossos secos

1Eu senti a presença poderosa do SENHOR, e o seu Espírito me levou e me pôs
no meio de um vale onde a terra estava coberta de ossos.

2Ele me levou para dar uma volta por todos os lugares do vale, e eu pude ver
que havia muitos ossos, muitos mesmo, e estavam completamente secos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Então o SENHOR me disse: — Homem mortal, será que esses ossos podem ter
vida de novo? Eu respondi: — SENHOR, meu Deus, só tu sabes se podem ou não.

4Ele disse: — Profetize para esses ossos. Diga a esses ossos secos que deem
atenção à mensagem do SENHOR.

5Diga que eu, o SENHOR Deus, estou lhes dizendo isto: "Eu porei
respiração dentro de vocês e os farei viver de novo.

6Eu lhes darei tendões e músculos e os cobrirei de pele. Porei respiração dentro
de vocês e os farei viver de novo. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

7Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. Enquanto eu falava,
ouvi um barulho. Eram os ossos se ajuntando uns com os outros, cada um no
seu próprio lugar.

8Enquanto eu olhava, os ossos se cobriram de tendões e músculos e depois de
pele. Porém não havia respiração nos corpos.

9Então o SENHOR me disse: — Homem mortal, profetize para o vento. Diga que
o SENHOR Deus está mandando que ele venha de todas as direções para soprar
sobre esses corpos mortos a fim de que vivam de novo.

10Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. A respiração
entrou nos corpos, e eles viveram de novo e ficaram de pé. Havia tanta gente,
que dava para formar um enorme exército.

11O SENHOR me disse: — Homem mortal, o povo de Israel é como esses ossos.
Dizem que estão secos, sem esperança e sem futuro.

12Por isso, profetize para o meu povo de Israel e diga-lhes que eu,
o SENHOR Deus, abrirei as sepulturas deles, e os tirarei para fora, e os levarei de
volta para a terra de Israel.

13Eu vou abrir os túmulos onde o meu povo está sepultado e vou tirá-los para
fora; aí ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

14Porei a minha respiração neles, e os farei viver novamente, e os deixarei
morar na sua própria terra. Aí ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. Prometi
que faria isso e farei. Eu, o SENHOR, falei.

Judá e Israel: um só reino

15O SENHOR falou outra vez comigo. Ele disse:

16— Homem mortal, pegue uma tabuinha e escreva nela o seguinte: "O Reino
de Judá, incluindo as pessoas do Reino de Israel que moram nele." Depois,
pegue outra tabuinha e escreva: "O Reino de Israel, representado pela tribo de
Efraim e incluindo todos os outros israelitas que moram nele."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Então segure as duas tabuinhas juntas na sua mão de modo que pareçam uma só.

18Quando o seu povo perguntar o que isso quer dizer,

19diga que eu, o SENHOR Deus, pegarei a tabuinha que representa Israel e a colocarei junto com a que representa Judá. Das duas tabuinhas farei uma só e a segurarei na minha mão.

20— Segure na mão as tabuinhas em que você escreveu e deixe que o povo as veja.

21Então diga-lhes que eu, o SENHOR Deus, tirarei os israelitas do meio das nações para onde foram. Eu os ajuntarei e os levarei de volta à sua própria terra.

22Farei deles uma só nação na sua terra, nas montanhas de Israel. Eles terão um só rei para governá-los e não serão mais divididos em duas nações, nem separados em dois reinos.

23Não se mancharão mais com ídolos, nem com ações nojentas, nem com pecados de desobediência. Eu os livrarei de todas as suas maneiras de pecar e de me trair. Eu os purificarei, e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24Um rei igual ao meu servo Davi os governará. Todos terão um só governador e obedecerão fielmente às minhas leis.

25Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a terra em que os antepassados deles viveram. Viverão ali para sempre, eles, os seus filhos e todos os seus descendentes. Um rei igual ao meu servo Davi os governará para sempre.

26Farei com eles uma aliança que garantirá que viverão para sempre em segurança. Aumentarei a população e porei o meu Templo na terra deles, e ali ficará para sempre.

27Viverei ali com eles e serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

28Quando eu puser o meu Templo ali, para eu ficar no meio deles, as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR, separei o povo de Israel para ser meu.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1O SENHOR me disse o seguinte:

2— Homem mortal, agora fale contra Gogue, o principal governador das nações de Meseque e Tubal, na terra de Magogue. Profetize contra ele

3e diga que eu, o SENHOR Deus, estou contra ele.

4Eu o farei dar meia-volta, porei uma argola no seu nariz e o arrastarei junto com as suas tropas para longe. Com os seus cavalos e os seus cavaleiros

fardados, o seu exército é enorme. E cada soldado carrega um escudo e está armado com espada.

5Soldados da Pérsia, Etiópia e Líbia estão com ele, e todos têm escudos e capacetes.

6Todas as tropas das terras de Gomer e de Bete Togarma, que ficam no Norte, estão com ele, e também soldados de muitas outras nações.

7Diga que se prepare e que apronte todas as tropas que ele comanda.

8Depois de muitos anos, eu o mandarei invadir um país onde o povo tem vivido sem medo de guerra, desde quando foram trazidos de volta de muitas nações. Ele invadirá as montanhas de Israel, que tinham estado arrasadas e desertas por tanto tempo, mas onde agora todo o povo vive em segurança.

9Ele, e o seu exército, e muitas nações que estão com ele atacarão como uma tempestade e cobrirão a terra como uma nuvem.

10O que o SENHOR Deus diz a Gogue é isto: — Quando chegar aquela hora, você começará a fazer um plano perverso.

11Você resolverá invadir um país desarmado, onde o povo vive calmo e seguro, em cidades sem muralhas e sem defesa.

12Você assaltará o povo que vive em cidades já arrasadas e roubará o que há nelas. Os moradores dessas cidades foram tirados do meio das outras nações e reunidos num lugar só; e agora possuem gado e propriedades e vivem no centro do mundo.

13O povo de Sabá e Dedã e os negociantes e as autoridades da Espanha lhe perguntarão: “Você reuniu o seu exército e atacou para assaltar e levar o que o povo tem? Você está pensando em pegar gado, prata e ouro e outras coisas de valor e ir embora com tudo o que roubar?”

14Por isso, o SENHOR Deus me mandou falar em seu nome a Gogue e dizer a ele o seguinte: — Naquele tempo, quando o meu povo de Israel estiver vivendo em segurança, você sairá

15e virá do seu lugar que fica no Norte distante. Você virá comandando um grande e poderoso exército de soldados de muitas nações, e todos a cavalo. Como uma tempestade que passa pela terra, você atacará o meu povo de Israel.

16Quando chegar a hora, eu o mandarei invadir a minha terra para que as nações fiquem sabendo quem sou e vejam a minha santidade naquilo que estou fazendo por meio de você.

17Você é aquele de quem falei há muito tempo, quando anunciei por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que no futuro eu iria trazer alguém para atacar o povo de Israel. O SENHOR Deus está falando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gogue é castigado

18O SENHOR Deus diz: — No dia em que Gogue invadir Israel, eu ficarei furioso.

19No calor da minha ira, afirmo que naquele dia haverá um forte terremoto na terra de Israel.

20Todos os peixes e aves, todos os animais grandes e pequenos e todos os seres humanos do mundo inteiro tremerão de medo de mim. As montanhas serão arrasadas, as grandes pedras ficarão em pedaços, e todas as muralhas cairão.

21Farei cair sobre Gogue todo tipo de desgraças, que o encherão de medo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Os soldados de Gogue ferirão uns aos outros com as suas espadas.

22Eu os castigarei com doenças e morte. Derramarei chuvas pesadas, pedras de gelo, fogo e enxofre em cima de Gogue e do seu exército e em cima das muitas nações que estão do lado dele.

23Desse modo, mostrarei a todas as nações que sou poderoso e santo. Elas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A derrota de Gogue

1O SENHOR Deus disse: — Homem mortal, profetize contra Gogue, o principal governador das nações de Meseque e Tubal, e diga-lhe que estou contra ele.

2Eu o farei virar para outra direção e o guiarei do Norte distante até que chegue às montanhas de Israel.

3Aí arrancarei o arco da mão esquerda dele; e as flechas, da mão direita.

4Gogue e o seu exército e as nações que estão do lado dele cairão mortos nas montanhas de Israel. E eu deixarei que os seus corpos sejam comidos por todas as aves e animais ferozes.

5Eles cairão mortos em campo aberto. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

6Começarei um incêndio na terra de Magogue e no litoral, onde o povo vive seguro, e todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

7Farei com que o meu povo de Israel conheça o meu santo nome e nunca mais deixarei que o meu nome seja profanado. Então as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus Santo de Israel.

8O SENHOR Deus disse: — O dia do qual eu falei vai chegar mesmo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9O povo que vive nas cidades de Israel sairá e ajuntará as armas abandonadas,
para fazer fogo com elas. E durante sete anos acenderão fogo com os escudos,
arcos, flechas, porretes e lanças.

10Não terão de ajuntar lenha nos campos, nem de cortar árvores na floresta,
pois terão as armas abandonadas para queimar. Eles roubarão e tirarão as
coisas daqueles que os roubaram e tiraram as suas coisas. O SENHOR Deus está
falando.

O sepultamento de Gogue

11O SENHOR disse: — Quando tudo isso acontecer, darei a Gogue um lugar onde
ele será sepultado em Israel, no vale dos Viajantes, a leste do mar Morto. Essa
sepultura fará parar os que passarem por ali. Gogue e todo o seu exército serão
sepultados ali, e o vale será chamado de "vale do Exército de Gogue".

12Os israelitas levarão sete meses para sepultar todos os mortos e purificar de
novo a terra.

13Todos na terra de Israel ajudarão a sepultá-los e, por causa disso, receberão
homenagens no dia da minha vitória. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

14Depois de passarem esses sete meses, serão escolhidos homens encarregados
de andarem pelo país a fim de achar e sepultar os corpos que ficaram no chão.
Assim eles deixarão a terra pura.

15Andarão pelo país e, toda vez que encontrarem um osso humano, porão um
sinal ao lado até que os coveiros cheguem e sepultem o osso no vale do Exército
de Gogue.

16Haverá ali perto uma cidade que terá o nome desse exército. E assim a terra
ficará pura de novo.

17O SENHOR Deus me disse o seguinte: — Homem mortal, chame todas as aves e
animais para que venham de toda parte e comam o sacrifício que estou
preparando para eles. Será uma grande festa nas montanhas de Israel, onde as
aves e os animais poderão comer carne e beber sangue.

18Eles comerão a carne dos soldados e beberão o sangue dos governadores da
terra. Todos esses governadores serão mortos como se fossem carneiros,
carneirinhos, bodes ou bois gordos.

19Quando eu matar essa gente como se fossem sacrifícios, as aves e os animais
comerão gordura até não quererem mais e beberão sangue até ficarem
bêbados.

20Sentados à minha mesa, eles comerão à vontade a carne dos cavalos e dos
seus cavaleiros, dos soldados e dos guerreiros. Eu, o SENHOR Deus, estou
falando.

Um novo começo para Israel

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21O SENHOR disse: — Eu vou deixar que as nações vejam a minha glória e
mostrarei como uso o meu poder para realizar os meus atos de justiça.

22Daquele dia em diante, os israelitas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, seu
Deus.

23E as nações ficarão sabendo que os israelitas foram levados presos para fora
do seu país por causa dos pecados que cometeram contra mim. Eu me afastei
deles e deixei que os seus inimigos os derrotassem e os matassem na guerra.

24Eu os tratei de acordo com o que as suas ações nojentas e as suas maldades
mereciam e me afastei deles.

25O SENHOR Deus disse: — Agora, terei misericórdia dos descendentes de Jacó,
que são o povo de Israel, e farei com que prosperem de novo. E protegerei o
meu santo nome.

26Quando estiverem outra vez vivendo em segurança na sua própria terra, sem
ninguém para ameaçá-los, aí serão capazes de esquecer a desgraça em que
caíram por terem me traído.

27Para mostrar a muitas nações que eu sou santo, eu os trarei de volta de todos
os países onde os seus inimigos vivem.

28Então o meu povo ficará sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus, pois os levei
presos para fora do seu país e agora os ajuntei e trouxe de volta, sem deixar
nenhum deles longe da sua própria terra.

29Derramarei o meu Espírito sobre o povo de Israel e nunca mais me afastarei
deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 40

A visão do futuro Templo
Caps. 40—48
Ezequiel é levado a Jerusalém

1O que vou contar aconteceu no dia dez do ano novo, vinte e cinco anos depois
de termos sido levados para o cativeiro e catorze anos depois que Jerusalém foi
tomada. Naquele dia, senti a presença poderosa do SENHOR.

2Numa visão, Deus me levou à terra de Israel e me pôs numa montanha muito
alta. Na minha frente, vi um grupo de prédios que parecia uma cidade.

3Ele me levou mais para perto, e vi um homem que parecia de bronze. Ele estava
de pé, junto ao lado do portão, e segurava uma fita de medir, feita de linho, e
uma vara de medir.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele me disse: — Homem mortal, olhe bem. Escute com cuidado e preste bem
atenção em tudo o que lhe vou mostrar, pois você foi trazido aqui por causa
disso. Vá contar ao povo de Israel tudo o que você está vendo.

O portão do leste

5Vi um templo, que era cercado por uma muralha. O homem pegou a vara de
medir, que tinha três metros de comprimento, e mediu a muralha. A altura era
de três metros, e a grossura também.

6Então ele foi até o portão do lado leste e subiu a escadaria. No alto, mediu a
entrada: tinha três metros de extensão.

7Adiante havia uma passagem, com três salas de cada lado. Cada uma das salas
era quadrada e media três metros de cada lado, e as paredes entre elas tinham
dois metros e meio. Depois das salas havia uma passagem de três metros de
comprimento, que dava para um salão que ficava em frente do Templo.

8-9Ele mediu esse salão e notou que tinha quatro metros de extensão. O salão
estava ligado com o portão que ficava mais perto do Templo, e no seu fim as
paredes tinham um metro de grossura.

10Essas salas de cada lado da passagem eram todas do mesmo tamanho, e as
paredes entre elas eram todas da mesma grossura.

11Em seguida, o homem mediu a largura da passagem do portão, e era de seis
metros e meio; e o espaço entre os portões, quando abertos, era de cinco
metros.

12Em frente de cada uma das salas havia uma mureta, que tinha meio metro de
altura e meio metro de grossura. Essas salas tinham três metros de cada lado.

13Depois, o homem mediu a distância da parede dos fundos de uma sala até a
parede dos fundos da sala do outro lado da passagem, e deu doze metros e meio.

14O salão da extremidade dava num pátio. Ele mediu o salão e viu que tinha dez
metros de largura.

15O comprimento total da passagem, de fora da porta até a parede mais
distante, na última sala, era de vinte e cinco metros.

16Havia pequenas janelas nas paredes de fora de todas as salas e também nas
paredes de dentro. Figuras de palmeiras estavam gravadas nas paredes de
dentro, que davam para a passagem.

O pátio exterior

17Em seguida, o homem me levou ao pátio de fora. Havia trinta salas encostadas
na parede de fora, e na frente delas havia uma área calçada de pedras,

18em volta de todo o pátio. O pátio de fora ficava mais baixo do que o pátio de
dentro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Havia um portão em nível mais alto que dava para o pátio de dentro. O homem
mediu a distância entre os dois portões, e era de cinquenta metros.

O portão do norte

20Depois, o homem mediu o portão do norte, que dava para o pátio de fora.

21As três salas de cada lado da passagem, as paredes que ficavam entre elas e
também o salão tinham as mesmas medidas do portão do lado leste. O
comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio.

22O salão, as janelas e as figuras de palmeiras gravadas eram iguais aos do
portão do lado leste. Havia uma escada de sete degraus, que ia até o portão. E o
salão estava no fim, de frente para o pátio.

23Do outro lado do pátio desse portão do norte havia uma entrada que dava
para o pátio de dentro, igual à do lado leste. O homem mediu a distância entre
esses dois portões, e deu cinquenta metros.

O portão do sul

24Depois, o homem me levou para o lado sul, e lá vi outro portão. Ele o mediu, e
era do mesmo tamanho que os outros.

25Nas salas desse portão havia janelas, exatamente como nos outros. O
comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio.

26Havia uma escada de sete degraus, que ia até o portão; e o seu salão também
estava no fim, de frente para o pátio. Figuras de palmeiras estavam gravadas
nas paredes de dentro, que davam para a passagem.

27Aqui também havia um portão que dava para o pátio de dentro. O homem
mediu, e a distância até esse segundo portão era de cinquenta metros.

O pátio de dentro: o portão do sul

28O homem me levou pelo portão do sul até o pátio de dentro. Ele mediu o
portão, e era do mesmo tamanho que os outros.

29-30As suas salas, o seu salão e as suas paredes de dentro eram iguais aos dos
outros portões. Nas salas desse portão também havia janelas. O comprimento
total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio.

31Havia um salão que dava para o pátio de fora, e por toda a passagem havia
figuras de palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito degraus,
que ia até esse portão.

O pátio de dentro: o portão do leste

32O homem me levou pelo portão do lado leste até o pátio de dentro. Ele mediu
o portão, e era do mesmo tamanho que os outros.

33As suas salas, o seu salão e as suas paredes de dentro tinham as mesmas
medidas que os outros portões. Havia janelas em toda a volta e também no

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

salão. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio.

34O salão dava para o pátio de fora, e por toda a passagem havia figuras de palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito degraus, que ia até esse portão.

O pátio de dentro: o portão do norte

35Então o homem me levou até o portão do norte. Ele o mediu, e era do mesmo tamanho que os outros.

36Esse portão também tinha salas, paredes inteiras enfeitadas, um salão e janelas em toda a volta. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio.

37O salão dava para o pátio de fora, e por toda a passagem havia figuras de palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito degraus, que ia até esse portão.

Os edifícios perto do portão do norte

38No pátio de fora havia uma sala ligada com o portão de dentro. Essa sala dava para o salão que ficava em frente do pátio. Aí eram lavadas as partes dos animais que eram completamente queimados como sacrifícios.

39Havia quatro mesas, duas de cada lado do salão. Nessas mesas, matavam os animais que eram oferecidos em sacrifício, não só os que eram completamente queimados, mas também os que eram oferecidos para tirar pecados ou culpas.

40Do lado de fora do salão também havia quatro mesas, duas de cada lado da entrada da porta do norte.

41Assim, havia quatro mesas dentro do salão, e quatro fora, ao todo oito mesas, sobre as quais eram mortos os animais oferecidos em sacrifício.

42As quatro mesas, em cima das quais se preparavam os animais que iam ser completamente queimados, eram de pedra cortada. Tinham meio metro de altura e setenta e cinco centímetros tanto de comprimento como de largura. Sobre essas mesas eram colocados todos os instrumentos usados para matar os animais que iam ser oferecidos em sacrifício.

43Em volta das mesas havia abas de sete centímetros e meio de largura. A carne que ia ser oferecida em sacrifício era colocada em cima das mesas.

44Então ele me levou para o pátio de dentro, onde havia duas salas. Uma, com frente para o sul, ficava ao lado do portão do norte; a outra, com frente para o norte, ficava ao lado do portão do sul.

45O homem me disse que a sala com frente para o sul era para os sacerdotes que trabalhavam no Templo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46e a sala com frente para o norte era para os sacerdotes que faziam o serviço do altar. Todos os sacerdotes eram descendentes de Zadoque, que era da tribo de Levi. Só eles tinham o direito de entrar na presença do SENHOR para servi-lo.

O pátio de dentro e o Templo

47O homem mediu o pátio de dentro: era quadrado, tendo cinquenta metros de lado. Na frente do Templo havia um altar.

48O homem me levou até o salão de entrada do Templo. Ele mediu a passagem, na entrada, e tinha dois metros e meio de comprimento por sete de largura. E nos dois lados havia muros de um metro e meio de grossura.

49O salão de entrada tinha dez metros de comprimento por seis de largura, e havia degraus para subir até lá. Havia duas colunas, uma de cada lado da entrada.

Ezequiel 41

1Depois, o homem me levou ao salão central, o Lugar Santo. Ele mediu a passagem que dava para esse salão, e tinha três metros de comprimento

2por cinco de largura, com paredes de dois metros e meio de cada lado. E mediu o salão, que tinha vinte metros de comprimento por dez de largura.

3Em seguida, ele foi até o último salão. Mediu a passagem que dava para ele, e tinha um metro de comprimento por três de largura; dos dois lados havia paredes de três metros e meio de grossura.

4Também mediu o salão; era quadrado, com dez metros de cada lado, e ficava adiante do salão central. Aí o homem me disse: — Este é o Lugar Santíssimo.

Os cômodos encostados nas paredes do Templo

5O homem mediu a grossura da parede interna do Templo, e era de três metros. Em toda a volta do Templo havia uma porção de pequenos cômodos encostados na parede, medindo dois metros de largura cada um.

6Esses cômodos estavam em três andares, trinta cômodos em cada andar. A parede de fora do Templo ia ficando mais estreita em cada andar, e assim os cômodos estavam encostados na parede, mas não eram presos nela.

7Portanto, as paredes do Templo, vistas de fora, pareciam ter a mesma grossura de cima abaixo. Havia duas escadarias largas do lado de fora dos cômodos que estavam construídos encostados na parede do Templo, em toda a sua volta. Assim, podia-se subir do térreo ao andar do meio e ao andar de cima.

8-11A parede de fora desses cômodos tinha dois metros e meio de grossura. Havia uma porta que dava para os cômodos do lado norte do Templo, e uma que dava para os cômodos do lado sul. Vi que em volta do Templo havia um

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

terraço que media dois metros e meio de largura. Esse terraço estava a três metros acima do chão e ficava no mesmo nível do alicerce dos cômodos que estavam ao lado das paredes do Templo. Em volta do Templo, entre o terraço e os edifícios usados pelos sacerdotes, havia um espaço livre de dez metros de largura.

O edifício do lado oeste

12 Do lado oeste, no fim do espaço livre, havia um edifício que dava para o Templo. Tinha trinta e cinco metros de um lado e quarenta e cinco do outro. As suas paredes eram de dois metros e meio de grossura em toda a volta.

As medidas totais do Templo

13 O homem mediu o lado de fora do Templo: tinha cinquenta metros de comprimento. Do fundo do Templo, atravessando o pátio até a ponta do edifício do lado oeste, a distância também era de cinquenta metros.

14 A largura da frente do Templo, junto com o espaço livre dos dois lados, era de cinquenta metros.

15 O homem mediu o comprimento do edifício que ficava do lado oeste do Templo, no fim do espaço livre, e também os seus corredores de cada lado, e esse comprimento também era de cinquenta metros.

Detalhes do Templo

O salão de entrada do Templo, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo

16 eram todos forrados de madeira, desde o chão até as janelas. Essas janelas podiam ser cobertas.

17 Por dentro, as paredes do Templo, até o alto das portas, estavam todas cobertas de figuras entalhadas

18 de palmeiras e de animais com asas. Vinha primeiro uma palmeira e depois um animal e continuava assim em toda a volta. Cada animal tinha duas caras:

19 uma cara de homem, virada para a palmeira de um lado, e uma cara de leão, virada para a palmeira do outro lado. Era assim em toda a volta da parede,

20 desde o chão até o alto das portas.

21 Os batentes do Lugar Santo eram quadrados.

O altar de madeira

Na frente da entrada do Lugar Santíssimo havia uma coisa que parecia

22 um altar de madeira. Tinha um metro e meio de altura por um metro de largura. Os cantos, a base e os lados eram de madeira. O homem me disse: — Esta é a mesa que fica na presença de Deus, o SENHOR.

As portas

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Havia uma porta na ponta da passagem que dava para o Lugar Santo, e outra
porta na ponta da passagem que dava para o Lugar Santíssimo.

24Eram portas de duas folhas, de abrir no meio.

25Havia figuras de palmeiras e de animais com asas entalhadas nas portas do
Lugar Santo, como havia nas paredes.

26Nos lados do Lugar Santo havia janelas, e as paredes eram decoradas com
figuras de palmeiras.

Ezequiel 42

Os dois edifícios perto do Templo

1Então o homem me fez sair para o pátio de fora e me levou para o lado norte
do Templo, a um edifício que não ficava longe do edifício construído na ponta
oeste do Templo.

2Esse edifício do lado norte media cinquenta metros de comprimento por vinte
e cinco de largura.

3De um lado, dava frente para o espaço de dez metros ao longo do Templo e, do
outro lado, dava frente para a calçada do pátio de fora. Tinha três andares, e
cada um deles ficava mais para dentro do que o de baixo.

4No lado norte desse edifício havia uma passagem de cinco metros de largura
por cinquenta de comprimento, com entradas desse lado.

5Os cômodos do andar de cima eram mais estreitos do que os do andar do meio
e do térreo porque ficavam mais para dentro.

6Nos três andares, os cômodos ficavam em terraços e não eram sustentados por
colunas como os outros edifícios do pátio.

7-8No andar térreo, a parede de fora do edifício media cinquenta metros. Numa
metade dessa parede havia cômodos; na outra metade não havia. Todo o andar
de cima era dividido em cômodos.

9-10Na ponta leste do edifício, onde começava a parede, havia, debaixo dos
cômodos, uma entrada que dava para o pátio de fora. No lado sul do Templo
havia um edifício igual ao anterior, perto do prédio que ficava na ponta oeste
do Templo.

11Na frente dos cômodos havia uma passagem igual à do lado norte. Tinha as
mesmas medidas, o mesmo desenho e o mesmo tipo de entradas.

12Havia, debaixo dos cômodos, uma porta no lado sul do edifício, na ponta leste
onde começava a parede.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O homem me disse: — Estes dois edifícios são sagrados. Neles, os sacerdotes
que entram na presença do SENHOR comem as coisas santíssimas. E, porque os
cômodos são santos, os sacerdotes colocarão neles as ofertas santíssimas, isto
é, as ofertas de cereais e as ofertas feitas para tirar pecados e culpas.

14Quando os sacerdotes estiverem no Templo e quiserem sair para o pátio de
fora, terão de deixar nesses cômodos as roupas santas que tiverem usado
durante o culto religioso. Eles terão de vestir outras roupas antes de saírem
para o lugar onde o povo se reúne.

As medidas da área do Templo

15Quando acabou de medir por dentro a área do Templo, o homem me fez sair
pelo portão do lado leste e então mediu a área por fora.

16Com a vara de medir, ele mediu o lado leste: tinha duzentos e cinquenta
metros.

17-19Aí ele mediu os lados norte, sul e oeste, e cada lado tinha a mesma largura,
isto é, duzentos e cinquenta metros.

20Assim o muro cercava uma área quadrada que tinha duzentos e cinquenta
metros de cada lado. O muro servia para separar o que era santo do que não
era.

Ezequiel 43

Deus volta ao Templo

1O homem me levou até o portão do lado leste,

2e eu vi que daquele lado vinha vindo a glória do Deus de Israel. A voz de Deus
parecia o rugido do mar, e a terra ficou iluminada com a sua glória.

3Essa visão foi parecida com aquela que eu tive quando Deus veio para destruir
Jerusalém. Também foi parecida com aquela que eu tive na beira do rio Quebar.
Então caí de comprido no chão.

4A glória do SENHOR passou pelo portão do lado leste e entrou no Templo.

5Então o Espírito de Deus me levantou e me levou até o pátio de dentro, e eu vi
que o Templo estava cheio da glória do SENHOR.

6O homem ficou ali ao meu lado, e eu ouvi o SENHOR me dizer de dentro do
Templo:

7— Homem mortal, o meu trono está neste lugar. Vou morar aqui no meio do
povo de Israel e vou governá-lo para sempre. O povo de Israel e os seus reis
nunca mais tornarão impuro o meu santo nome, adorando outros deuses, nem
sepultando perto do Templo os corpos dos seus reis.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Os reis construíram a entrada e os pilares do seu palácio encostados na
entrada e nos pilares do meu Templo, e assim entre nós ficou apenas uma
parede. Eles profanaram o meu santo nome por causa de todas as coisas
vergonhosas que fizeram, e por isso na minha ira eu os destruí.

9Agora, eles que deixem de adorar outros deuses e levem para longe os corpos
dos seus reis. Se fizerem isso, eu viverei no meio deles para sempre.

10E o SENHOR continuou: — Homem mortal, fale com o povo de Israel a respeito
do Templo, para que eles estudem a sua planta. Faça com que fiquem
envergonhados por causa dos seus pecados.

11Se eles ficarem com vergonha do que têm feito, explique a planta do Templo
para eles, isto é, o seu modelo, as entradas e saídas, as formas, o modo como
tudo está arrumado e todas as leis e regulamentos. Escreva todas essas coisas
para que eles possam ver como tudo está arrumado e para que cumpram todos
os regulamentos.

12Esta é a lei do Templo: todo o terreno que fica em volta dele no alto da
montanha é santo e sagrado.

O altar

13Seguem as medidas do altar, usando-se as mesmas que foram usadas para
medir o Templo. Na base do altar, em toda a volta, havia uma valeta de meio
metro de fundura por meio metro de largura. Do lado de fora havia uma beirada
de vinte e cinco centímetros de altura.

14A parte mais baixa do altar tinha um metro de altura. A parte do meio media
dois metros de altura e estava afastada meio metro da beirada, em toda a volta.
A parte de cima também estava afastada meio metro da beirada, em toda a
volta.

15Essa parte de cima também tinha dois metros de altura, e sobre ela eram
queimados os sacrifícios. Os quatro cantos dessa parte eram salientes e virados
para cima.

16A parte de cima do altar era quadrada, medindo seis metros de cada lado.

17A parte do meio também era quadrada, medindo sete metros de cada lado.
Em volta dela havia uma beirada de vinte e cinco centímetros de altura. A valeta
media meio metro de largura. Os degraus do altar ficavam no lado leste.

A consagração do altar

18O SENHOR Deus me disse: — Homem mortal, escute o que estou lhe dizendo.
Quando o altar estiver construído, você vai consagrá-lo,
queimando sacrifícios em cima dele e borrifando nele o sangue dos animais que
forem sacrificados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Só os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de Zadoque poderão
vir até a minha presença para me servir. Eu, o SENHOR Deus, ordeno isso. Você
lhes dará um touro novo para oferecerem como sacrifício para tirar pecados.

20Você pegará um pouco do sangue desse touro e porá nas pontas da parte de
cima do altar e nas pontas da parte do meio do altar e em toda a volta das suas
beiradas. Dessa maneira, você purificará o altar e o consagrará.

21Você pegará o touro que for oferecido como sacrifício para tirar pecados e o
queimará no lugar marcado, fora da área do Templo.

22No dia seguinte, você pegará um bode sem defeito e o oferecerá como
sacrifício para tirar pecados. Purifique o altar com o sangue dele, do mesmo
modo que você tiver feito com o sangue do touro.

23Quando terminar essa parte, pegue um touro novo e um carneirinho, os dois
sem defeito,

24e traga-os para mim, o SENHOR. Depois de matarem os animais, os sacerdotes
espalharão sal sobre eles e os queimarão como oferta para mim.

25Sete dias em seguida, você oferecerá um bode, um touro e um carneirinho
como sacrifícios para tirar pecados. Esses animais não devem ter nenhum
defeito.

26Durante sete dias, os sacerdotes consagrarão o altar e o aprontarão para ser
usado.

27Depois dessa semana, os sacerdotes começarão a oferecer sobre o altar as
ofertas que serão completamente queimadas e as ofertas de paz trazidas pelo
povo. Então ficarei contente com todos vocês. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 44

O portão do leste

1O homem me levou até o portão de fora, no lado leste da área do Templo. O
portão estava fechado.

2Então o SENHOR me disse: — Este portão ficará fechado; nunca será aberto.
Ninguém poderá usá-lo, porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, entrei por ele.
Deve ficar sempre fechado,

3mas o rei poderá ir lá para comer uma refeição santa na minha presença. Ele
entrará e sairá pelo salão interno desse portão.

Leis para entrar no Templo

4Então o homem me fez passar pelo portão do norte e me levou para a frente
do Templo. Olhei e vi que o Templo estava cheio da glória do SENHOR. Eu me
atirei de comprido no chão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Então o SENHOR me disse: — Homem mortal, preste atenção em tudo o que
você vir e ouvir. Eu vou lhe dar as leis e regulamentos do Templo. Note bem
quais as pessoas que têm permissão para entrar no Templo e as que não têm.

6— Diga a esses israelitas rebeldes que eu, o SENHOR Deus, não vou tolerar mais
as coisas vergonhosas que eles estão fazendo.

7Eles têm profanado o meu Templo, deixando estrangeiros que não
foram circuncidados, gente que não me conhece, entrar no pátio do Templo
quando a gordura e o sangue dos sacrifícios estão sendo oferecidos a mim.
Assim, fazendo todas essas coisas vergonhosas, o meu povo tem quebrado a
minha aliança.

8Eles deixaram que estrangeiros realizassem no meu Templo as cerimônias
sagradas, em vez de eles mesmos fazerem isso.

9— Eu, o SENHOR Deus, afirmo que nenhum estrangeiro que não foi
circuncidado, que não me obedece, entrará no pátio do meu Templo, nem
mesmo o estrangeiro que esteja vivendo no meio do povo de Israel.

10— Os levitas me abandonaram juntamente com o resto do povo de Israel, e
adoraram ídolos, e por isso estão sendo castigados.

11Eles podem me servir tomando conta dos portões e fazendo os serviços do
Templo; podem matar os animais que o povo traz como ofertas para serem
completamente queimadas e como sacrifícios. E ficarão no meio do povo
prontos para servir.

12Eles se encarregaram do culto de ídolos para o povo de Israel e assim fizeram
os israelitas pecarem; por isso, eu, o SENHOR Deus, juro solenemente que serão
castigados.

13Eles não me servirão como sacerdotes, nem chegarão perto de nada que seja
santo para mim, nem entrarão no Lugar Santíssimo. O castigo pelas coisas
vergonhosas que eles fizeram é este:

14eu os encarrego de guardar o Templo e de fazer todos os serviços dele.

Os sacerdotes

15O SENHOR Deus disse: — Porém, quando todo o resto do povo de Israel se
afastou de mim, os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de
Zadoque continuaram a me servir fielmente no Templo. Agora, eles me servirão
e virão até a minha presença para me oferecer a gordura e o sangue
dos sacrifícios.

16Somente eles entrarão no meu Templo, servirão no meu altar e se
encarregarão do culto no Templo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Quando entrarem pelo portão do pátio de dentro do Templo, deverão vestir
roupas de linho. Quando estiverem de serviço no pátio de dentro ou no Templo,
não deverão usar nada que seja feito de lã.

18Deverão usar turbantes de linho e calças de linho; mas, para não suarem, não
usarão cinto.

19Antes de saírem para o pátio de fora, onde o povo está, deverão primeiro tirar
as roupas que usaram ao servirem no Templo, deixando-as nas salas sagradas.
Eles deverão vestir outra roupa a fim de evitar que a sua roupa sagrada
prejudique o povo.

20— Os sacerdotes não devem rapar a cabeça, nem deixar o cabelo ficar
comprido, mas devem cortá-lo com decência.

21Os sacerdotes não beberão vinho antes de entrar no pátio de dentro.

22O sacerdote não poderá casar nem com viúva nem com mulher divorciada,
mas somente com uma virgem israelita ou com a viúva de um sacerdote.

23— Os sacerdotes ensinarão ao meu povo a diferença entre o que é santo e o
que não é e entre o que é puro e o que é impuro.

24Quando houver uma questão legal, os sacerdotes decidirão o caso de acordo
com as minhas leis. Eles comemorarão as festas religiosas de acordo com as
minhas leis e regulamentos e manterão santos os sábados.

25— O sacerdote não deverá tocar num morto porque, se fizer isso, ficará
impuro. Mas poderá tocar no cadáver do pai ou da mãe, ou de um filho, ou de
um irmão, ou de uma irmã solteira.

26Depois que ele se purificar de novo, deverá esperar sete dias;

27então entrará no pátio de dentro do Templo e oferecerá um sacrifício pela sua
purificação, para que assim possa servir de novo no Templo. Sou eu,
o SENHOR Deus, quem está falando.

28— Os sacerdotes terão uma herança: eu sou a sua herança. Eles não terão
propriedades em Israel: eu sou a sua propriedade.

29As ofertas de cereais e as ofertas feitas para tirar pecados ou culpas serão o
alimento dos sacerdotes, e tudo o que for separado para mim em Israel será
deles.

30Os sacerdotes receberão o melhor de todas as primeiras colheitas e de tudo
mais que for oferecido a mim. Toda vez que as pessoas assarem pão, darão aos
sacerdotes o primeiro pão como oferta, e assim a minha bênção ficará sobre as
suas casas.

31Os sacerdotes não deverão comer nenhum pássaro ou animal que tenha tido
morte natural ou que tenha sido morto por outro animal.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 45

A parte da terra separada para Deus

1Quando a terra for dividida entre as tribos, uma parte deverá ser separada
para Deus, o SENHOR. Essa parte medirá doze quilômetros e meio por dez
quilômetros e será santa.

2Nessa área, será reservado para o Templo um terreno quadrado, de duzentos
e cinquenta metros de cada lado. Em volta desse terreno haverá um espaço livre
de vinte e cinco metros de largura.

3Da área total será separado um terreno de doze quilômetros e meio de
comprimento por cinco de largura. Ali ficará o Templo, que é o lugar mais
sagrado de todos.

4Esta será a parte santa da terra de Israel, separada para os sacerdotes que
servem o SENHOR no seu Templo. Ali eles terão as suas casas, e ali ficará a área
sagrada do Templo.

5Além disso, haverá outro terreno de doze quilômetros e meio de comprimento
por cinco de largura, separado para ser propriedade dos levitas, que fazem o
serviço no Templo. Ali haverá cidades para eles morarem.

6Ao lado da área santa haverá outra área de doze quilômetros e meio por dois
e meio, separada para ser uma cidade em que qualquer israelita poderá morar.

Terra para o rei

7Uma parte da terra de Israel será do rei. Partindo da área santa e dos terrenos
da cidade, a parte do rei irá na direção oeste até o mar Mediterrâneo, e a leste
até a divisa oriental. De leste a oeste, terá o mesmo comprimento de uma das
áreas das tribos de Israel.

8Esta será a parte que o rei terá na terra de Israel; assim ele nunca mais
explorará o povo, porém deixará que o resto do país pertença às tribos de Israel.

Pesos e medidas

9O SENHOR Deus diz: — Autoridades de Israel, parem de pecar! Deixem a
violência! Deixem de explorar o povo! Façam o que é direito e justo! Nunca mais
expulsem o meu povo da terra deles! Sou eu, o SENHOR Deus, quem está dizendo
isso.

10— Todos devem usar medidas e pesos certos.

11— O efa, para medir cereais, deverá ser igual ao bato, que mede líquidos. O
padrão é o ômer. Um ômer será igual a dez efas ou dez batos.

12— O peso de um siclo será igual ao de vinte geras. Uma mina será igual a
sessenta siclos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13-14— As suas ofertas deverão ser feitas nas seguintes bases: do trigo que vocês
colherem, entreguem uma parte em sessenta; da cevada, a mesma coisa; do
azeite, uma parte em cem do que as suas árvores produzirem. Usem o bato
como medida. Dez batos são iguais a um ômer ou a um coro.

15Das ovelhas dos pastos de Israel, entreguem uma de cada duzentas. — Vocês
trarão as ofertas de cereais, os animais para serem completamente queimados
e os animais para as ofertas de paz a fim de que assim os pecados de vocês sejam
perdoados. Eu, o SENHOR Deus, ordeno isso.

16— Todo o povo do país deverá levar essas ofertas ao rei de Israel.

17Em favor de toda a nação de Israel, o rei terá o dever de apresentar os animais
que serão completamente queimados, as ofertas de cereais e as ofertas de
vinho. Ele fará isso nas Festas da Lua Nova, nos sábados e em todas as outras
festas. O rei apresentará as ofertas para tirar pecados, as ofertas de cereais, as
ofertas a serem completamente queimadas e as ofertas de paz para que os
pecados do povo de Israel sejam perdoados.

A Páscoa

Êxodo 12.1-20

18O SENHOR Deus disse: — No primeiro dia do primeiro mês, vocês oferecerão
como sacrifício um touro sem nenhum defeito e purificarão o Templo.

19O sacerdote pegará uma parte do sangue do animal apresentado como oferta
para tirar pecados e porá esse sangue nos batentes da porta do Templo, nas
quatro pontas do altar e nos batentes dos portões do pátio de dentro.

20No sétimo dia do mês, ele fará a mesma coisa em favor de qualquer pessoa
que tenha cometido algum pecado sem intenção ou por ignorância. Assim vocês
conservarão santo o Templo.

21— No dia catorze do primeiro mês, vocês começarão a comemorar a Festa da
Páscoa. Durante sete dias, todos comerão pão sem fermento.

22No primeiro dia da Festa, o rei oferecerá um touro como sacrifício para tirar
os seus pecados e os pecados do povo.

23Em cada um dos sete dias da Festa, ele oferecerá como sacrifício
ao SENHOR Deus sete touros e sete carneiros sem defeito e os queimará
completamente. E todos os dias também oferecerá como sacrifício um bode
como oferta para tirar pecados.

24Para cada touro e cada carneiro que for oferecido em sacrifício, haverá uma
oferta de dezessete litros e meio de cereais e três litros de azeite.

A Festa das Barracas

Levítico 23.33-43

25— Na Festa das Barracas, que começa no dia quinze do sétimo mês, o rei
oferecerá em cada um dos sete dias o mesmo sacrifício para tirar pecados, as

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

mesmas ofertas que serão completamente queimadas e as mesmas ofertas de cereais e de azeite.

Ezequiel 46

O rei e as festas

1O SENHOR Deus diz: — O portão do leste que dá para o pátio de dentro deverá ficar fechado nos seis dias úteis, mas será aberto no sábado e na Festa da Lua Nova.

2O rei irá do pátio de fora para o salão do portão e ficará ao lado do portão. Enquanto isso, os sacerdotes oferecerão os sacrifícios que serão completamente queimados e também as ofertas de paz. Ali o rei deverá prestar culto e depois sair. O portão deverá ficar aberto até a tarde.

3No sábado e na Festa da Lua Nova, todo o povo também se curvará e adorará o SENHOR na frente do portão.

4No sábado, o rei deverá apresentar ao SENHOR, como sacrifícios que deverão ser completamente queimados, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito.

5Para cada carneiro que ele trouxer, dará a Deus uma oferta de dezessete litros e meio de cereais. E, junto com cada carneirinho que for oferecido em sacrifício, ele dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de oferta de cereais, ele deverá trazer três litros de azeite.

6Na Festa da Lua Nova, ele oferecerá um touro novo, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito.

7Junto com o touro novo e com o carneiro haverá uma oferta de dezessete litros e meio de cereais; e junto com os carneirinhos o rei dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros de azeite.

8O rei deverá voltar do portão, passando pelo salão, como fez para entrar.

9— Quando o povo prestar culto ao SENHOR em qualquer festa, os que entrarem pelo portão do norte sairão pelo portão do sul, depois que acabarem de adorar. Aqueles que entrarem pelo portão do sul sairão pelo portão do norte. Ninguém sairá pelo mesmo portão pelo qual entrou, mas pelo portão do lado contrário.

10O rei entrará quando o povo entrar e sairá quando o povo sair.

11Nos dias de festa e de comemorações solenes, a oferta de cereais será de dezessete litros e meio por touro ou carneiro. E junto com cada carneirinho o adorador dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros de azeite.

12— Quando o rei tiver vontade de dar uma oferta ao SENHOR, seja uma oferta que deverá ser completamente queimada ou uma oferta de paz, o portão do

leste que dá para o pátio de dentro será aberto para ele. Ele fará a oferta do mesmo modo que faz no sábado, e, depois que ele sair, o portão deverá ser fechado.

A oferta diária

13O SENHOR diz: — Todas as manhãs, deverá ser oferecido ao SENHOR um carneirinho de um ano, sem defeito. Essa oferta deverá ser feita todos os dias.

14Também será feita todas as manhãs a oferta de um quilo e meio de farinha e, junto com ela, um litro de azeite para misturar com a farinha. As leis para essa oferta ao SENHOR deverão ser obedecidas para sempre.

15O carneirinho, a farinha e o azeite deverão ser oferecidos ao SENHOR todas as manhãs, para sempre.

O rei e a terra

16O SENHOR Deus diz o seguinte: — Se o rei der de presente uma parte das suas terras a um dos seus filhos, essa terra será do filho como parte da propriedade da sua família.

17Mas, se o rei der de presente uma parte das suas terras a um dos seus servidores, essa terra voltará a ser do rei quando chegar o Ano da Libertação. A terra será dele e depois será dos seus filhos.

18O rei não deverá tomar nenhuma propriedade do povo. Das suas próprias terras é que ele dará terras aos seus filhos; assim ele não explorará ninguém do meu povo, tomando a sua terra.

As cozinhas do Templo

19Depois disso, o homem me levou para a entrada dos cômodos de perto do portão, que ficavam de frente para o norte. São esses os cômodos santos dos sacerdotes. Ele me mostrou um lugar no lado oeste dos cômodos

20e disse: — Este é o lugar onde os sacerdotes irão cozinhar a carne oferecida como sacrifício para tirar pecados ou culpas e onde assarão as ofertas de farinha. Assim nenhuma coisa santa será levada para o pátio de fora, onde poderia prejudicar o povo.

21-22Então ele me levou para o pátio de fora e me mostrou que em cada uma das áreas dos quatro cantos havia um pátio menor, com vinte metros de comprimento por quinze de largura.

23Cada pátio era cercado por um muro de pedra, e, encostados nesses muros, havia fogões.

24O homem me disse: — São estas as cozinhas onde os servidores do Templo irão cozinhar os sacrifícios que o povo oferece.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 47

Um riacho no Templo

1O homem me levou de volta até a entrada do Templo. Debaixo da entrada, saía
água que corria na direção do leste, pois o Templo dava frente para esse lado.
A água corria por baixo do lado sul do Templo, ao sul do altar.

2Então o homem me fez sair da área do Templo pelo portão norte e me levou
pelo lado de fora até o portão que dá para o leste. Um riacho saía do lado sul do
portão.

3Com a sua vara de medir, o homem mediu quinhentos metros na direção da
correnteza, para o leste. Ele me fez atravessar o riacho ali, e a água chegou aos
meus tornozelos.

4Em seguida, ele mediu mais quinhentos metros, e a água subiu até os meus
joelhos. Mais quinhentos metros, e a água chegou até a minha cintura.

5Finalmente, mediu mais quinhentos metros, e o rio era tão fundo, que eu não
podia atravessar. Era fundo demais para ser atravessado, a não ser a nado.

6Aí ele me disse: — Homem mortal, preste muita atenção em tudo isso! Então o
homem me levou de novo para a margem.

7Quando cheguei lá, vi que havia muitas árvores nos dois lados.

8Então ele me disse: — Esta água corre para o leste e desce até o rio Jordão e
até o mar Morto. Quando entra neste mar, ela faz com que a água salgada do
mar vire água doce.

9Em todo lugar por onde esse rio passar, haverá todo tipo de animais e de
peixes. O rio fará com que as águas do mar Morto fiquem boas e ele trará vida
por onde passar.

10Desde a Fonte de Gedi até a de Eglaim haverá pescadores na praia do mar, e
ali eles estenderão as suas redes para secarem. Haverá ali muito peixe e muitas
espécies de peixes, como no mar Mediterrâneo.

11Mas nos brejos e nos charcos a água não ficará boa. Essa água servirá para a
produção de sal.

12Nas duas margens do rio, crescerão árvores frutíferas de todo tipo. As suas
folhas nunca murcharão, e as árvores nunca deixarão de dar frutas. Darão
frutas novas todos os meses, pois são regadas pelo rio que vem do Templo. As
frutas servirão de alimento, e as folhas, de remédio.

As fronteiras do país

13O SENHOR Deus disse: — São estes os limites da terra que será dividida entre
as doze tribos, sendo que a tribo de José receberá duas partes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Eu jurei aos antepassados de vocês que daria esta terra a eles para ser sua
propriedade. Agora dividam entre vocês a terra em partes iguais.

15— Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de
Hetlom, até a subida de Hamate, até as cidades de Zedade,

16Berota e Sibraim (que ficam entre o território do Reino de Damasco e o do
Reino de Hamate) e a cidade de Haticom (que está na fronteira do Reino de
Haurã).

17Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de
Enom, ficando ao norte as regiões das fronteiras de Damasco e Hamate.

18— A leste, a fronteira vai para o sul, de um lugar entre o território de Damasco
e o de Haurã, sendo que o rio Jordão forma a divisa entre a terra de Israel, a
oeste, e Gileade, a leste, até a cidade de Tamar, no mar Morto.

19— Ao sul, a fronteira vai na direção do sudoeste, de Tamar até o oásis de Cades
Meribá, e daí na direção noroeste ao longo da divisa do Egito até o mar
Mediterrâneo.

20— A oeste, a divisa é formada pelo Mediterrâneo e vai para o norte até um
lugar a oeste da subida de Hamate.

21— Dividam essa terra entre as suas tribos;

22ela será de vocês como propriedade permanente. Quando vocês dividirem a
terra, os estrangeiros que estiverem vivendo no meio de vocês e que tiverem
tido filhos nascidos aqui receberão também a parte deles. Eles serão tratados
como cidadãos israelitas e tirarão sorte para receber a sua parte junto com as
tribos de Israel.

23Cada estrangeiro que estiver morando em Israel receberá a sua parte junto
com o povo da tribo no meio da qual estiver vivendo. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 48

A divisão do país entre as tribos

1-7Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de
Hetlom, até a subida de Hamate, até a cidade de Enom e até a divisa entre os
reinos de Damasco e Hamate. Cada tribo deverá receber terras que irão desde
a fronteira do leste até o mar Mediterrâneo, a oeste, na seguinte ordem do norte
para o sul: Dã, Aser, Naftali, Manassés, Efraim, Rúben e Judá.

Terras para Deus

8Ao lado do território de Judá, ficará a terra separada para uso especial. De
norte a sul, terá doze quilômetros e meio de largura e de leste a oeste terá o

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

mesmo comprimento dos territórios dados às tribos. O Templo ficará nessa área.

9No centro dessas terras haverá uma área dedicada ao SENHOR, com doze quilômetros e meio por dez.

10Os sacerdotes terão uma parte dessa terra sagrada. Nos lados norte e sul, deverá medir doze quilômetros e meio e nos lados leste e oeste deverá medir cinco. O Templo do SENHOR ficará no meio.

11Essa área sagrada será para os sacerdotes descendentes de Zadoque. Eles me serviram fielmente e não se juntaram com o resto dos israelitas para fazer o mal, como os outros membros da tribo de Levi fizeram.

12Por isso, eles terão uma área especial perto da área dos levitas, e será a área mais santa de todas.

13Os levitas também terão uma área de terra que fará limite com a dos sacerdotes. Terá doze quilômetros e meio por cinco.

14A terra dedicada ao SENHOR é a melhor de todas, e nenhuma parte dela poderá ser vendida, nem trocada, nem transferida para ninguém. É santa e pertence a Deus.

15A área que sobrar, de doze quilômetros e meio por dois e meio, não é santa, mas será para uso geral do povo. Eles poderão morar ali e aproveitar a terra. A cidade ficará no centro

16e será quadrada, medindo dois mil duzentos e cinquenta metros de cada lado.

17Em toda a volta da cidade, de cada lado, haverá um espaço livre de cento e vinte e cinco metros de largura.

18A terra que sobrar depois de construída a cidade nas terras ao lado da área sagrada — cinco quilômetros por dois e meio para o leste e cinco quilômetros por dois e meio para o oeste — essa terra será usada pela gente que mora na cidade, para nela fazerem plantações.

19Quem trabalhar na cidade, seja de que tribo for, poderá cultivar essa terra.

20Assim a área toda será quadrada, medindo doze quilômetros e meio de cada lado, e incluirá as terras ocupadas pela cidade.

Terras para o rei

21-22Depois que a área do Templo, as terras dos sacerdotes e dos levitas e a terra para a cidade forem tiradas dessa porção de doze quilômetros e meio, toda a terra que sobrar dos dois lados, a leste e a oeste, será do rei. A leste, a terra do rei chegará até a fronteira leste e a oeste irá até o mar Mediterrâneo. Ao norte, o limite é o território da tribo de Judá e ao sul é o da tribo de Benjamim.

Terras para as outras tribos

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23-27Ao sul dessa porção especial, cada uma das outras tribos receberá uma
porção de terra que irá da fronteira leste na direção oeste até o mar
Mediterrâneo, na seguinte ordem, de norte a sul: Benjamim, Simeão, Issacar,
Zebulom e Gade.

28Na parte sul do território da tribo de Gade, a fronteira irá na direção sudoeste,
desde a cidade de Tamar até o oásis de Cades, e daí, para o noroeste, seguindo
a fronteira do Egito até o mar Mediterrâneo.

29O SENHOR Deus disse: — É assim que o país será dividido em partes, que serão
das tribos de Israel e que passarão para os seus descendentes.

Os portões de Jerusalém

30-34Haverá doze entradas na cidade de Jerusalém. Cada muralha medirá dois
mil duzentos e cinquenta metros e terá três portões, cada um com o nome de
uma tribo. Os portões da muralha do norte receberão os nomes de Rúben, Judá
e Levi. Os da muralha do leste receberão os nomes de José, Benjamim e Dã. Os
da muralha do sul receberão os nomes de Simeão, Issacar e Zebulom. E os da
muralha do oeste receberão os nomes de Gade, Aser e Naftali.

35O comprimento total da muralha em volta da cidade toda será de nove
quilômetros. O nome da cidade daqui em diante será: "O SENHOR está aqui."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Daniel

Daniel 1

Os jovens israelitas na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano de Jeoaquim como rei de Judá, o rei Nabucodonosor, da
Babilônia, atacou Jerusalém, e os seus soldados cercaram a cidade.

2 Deus deixou que Nabucodonosor conquistasse a cidade e também que pegasse
alguns objetos de valor que estavam no Templo. Nabucodonosor levou esses
objetos para a Babilônia e mandou colocá-los no templo do seu deus, na sala do
tesouro.

3 O rei Nabucodonosor chamou Aspenaz, o chefe dos serviços do palácio, e
mandou que escolhesse entre os prisioneiros israelitas alguns jovens da família
do rei e também das famílias nobres.

4 Todos eles deviam ter boa aparência e não ter nenhum defeito físico; deviam
ser inteligentes, instruídos e ser capazes de servir no palácio. E precisariam
aprender a língua e estudar os escritos dos babilônios.

5 O rei mandou também que os jovens israelitas recebessem todos os dias a
mesma comida e o mesmo vinho que ele, o rei, comia e bebia. Depois de três
anos de preparo, esses jovens deviam começar o seu serviço no palácio.

6 Entre os que foram escolhidos estavam Daniel, Ananias, Misael e Azarias, todos
da tribo de Judá.

7 Aspenaz lhes deu outros nomes, isto é, Beltessazar, Sadraque, Mesaque e
Abede-Nego.

8 Daniel resolveu que não iria ficar impuro por comer a comida e beber o vinho
que o rei dava; por isso, foi pedir a Aspenaz que o ajudasse a cumprir o que
havia resolvido.

9 Deus fez com que Aspenaz fosse bondoso com Daniel e tivesse boa vontade
para com ele.

10 Mas Aspenaz tinha medo do rei e por isso disse a Daniel: — Foi o rei, o meu
senhor, quem resolveu o que vocês devem comer e beber. Se ele notar que
vocês estão menos fortes e sadios do que os outros jovens, ele será capaz de me
matar, e vocês serão os culpados.

11 Aí Daniel foi falar com o guarda a quem Aspenaz havia encarregado de cuidar
dele, de Ananias, de Misael e de Azarias. Daniel disse a ele:

12 — Quero pedir que o senhor faça uma experiência com a gente. Durante dez
dias, dê-nos somente legumes para comer e água para beber.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13No fim dos dez dias, faça uma comparação entre nós e os jovens que comem
a comida do rei. Então, dependendo de como estivermos, o senhor fará com a
gente o que quiser.

14O guarda concordou e durante dez dias fez a experiência com eles.

15Passados os dez dias, os quatro jovens israelitas estavam mais sadios e mais
fortes do que os jovens que comiam a comida do rei.

16Aí o guarda tirou a comida e o vinho que deviam ser servidos aos quatro
jovens e só lhes dava legumes para comer.

17Deus deu aos quatro jovens um conhecimento profundo dos escritos e das
ciências dos babilônios, mas a Daniel deu também o dom de explicar visões e
sonhos.

18No fim dos três anos de preparo que o rei Nabucodonosor tinha marcado,
Aspenaz levou todos os jovens até a presença do rei.

19Este falou com eles, e entre todos não havia quem se comparasse com Daniel,
Ananias, Misael e Azarias. Por isso, ficaram trabalhando no palácio.

20Todas as vezes que o rei fazia perguntas a respeito de qualquer assunto que
exigisse inteligência ou conhecimento, descobria que os quatro eram dez vezes
mais inteligentes do que todos os sábios e adivinhos de toda a Babilônia.

21E Daniel ficou no palácio real até o ano em que o rei Ciro começou a governar
a Babilônia.

Daniel 2

O sonho de Nabucodonosor

1No segundo ano de Nabucodonosor como rei da Babilônia, ele teve uns sonhos
que o deixaram tão preocupado, que não podia dormir.

2Então mandou chamar os sábios, os adivinhos, os feiticeiros e os astrólogos,
para que eles explicassem os sonhos. Quando chegaram e se apresentaram
diante do rei,

3ele lhes disse: — Tive um sonho que me deixou muito preocupado e não vou
ficar sossegado enquanto não souber o que ele quer dizer.

4Eles disseram ao rei na língua aramaica: — Que o rei viva para sempre!
Pedimos que o senhor nos conte o sonho e aí nós lhe diremos o que ele quer
dizer.

5Mas o rei respondeu: — Eu já resolvi que vocês têm de me contar o sonho e
também explicar o que ele quer dizer. Se não puderem fazer isso, vocês serão
todos cortados em pedaços, e as suas casas serão completamente arrasadas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Mas, se me contarem o sonho e explicarem o que ele quer dizer, eu lhes darei
presentes, prêmios e muitas honras. Portanto, digam o que foi que eu sonhei e
o que o sonho quer dizer.

7E todos os sábios disseram de novo: — Conte o senhor o sonho, e aí nós lhe
diremos o que ele quer dizer.

8Mas o rei insistiu: — Eu sei o que vocês estão fazendo. Estão é procurando
ganhar tempo porque sabem que já resolvi

9que, se vocês não me contarem o sonho, vou dar a todos o mesmo castigo.
Vocês já combinaram me enganar com mentiras e falsidades, esperando que a
situação mude. Contem-me o sonho, e então eu saberei que também poderão
explicar o que ele quer dizer.

10Os sábios deram ao rei esta resposta: — Não há ninguém no mundo que seja
capaz de fazer o que o senhor quer. Nunca houve nenhum rei, por mais forte e
poderoso que fosse, que tivesse exigido uma coisa dessas dos seus sábios,
adivinhos ou astrólogos.

11O que o senhor está querendo é impossível. Não existe quem possa atender o
seu pedido, a não ser os deuses, e eles não moram com a gente aqui na terra.

12O rei ficou tão furioso, que mandou matar todos os sábios da Babilônia.

13A ordem foi publicada, e então foram buscar Daniel e os seus companheiros
para que eles também fossem mortos.

Deus revela a Daniel o que o sonho quer dizer

14Daniel foi procurar Arioque, o chefe da guarda do rei, que tinha recebido
ordem para matar todos os sábios da Babilônia. Com muito jeito e cuidado,

15Daniel perguntou a Arioque: — Por que foi que o rei deu uma ordem tão dura
assim? Arioque explicou o que havia acontecido.

16Então Daniel foi falar com o rei, e este concordou em esperar, a fim de dar
tempo a Daniel para explicar o sonho.

17Depois, Daniel foi para casa e contou tudo aos seus amigos Ananias, Misael e
Azarias.

18Daniel disse que orassem ao Deus do céu, pedindo que tivesse pena deles e
lhes mostrasse o que aquele sonho misterioso queria dizer, a fim de que Daniel
e os seus amigos não morressem junto com os outros sábios da Babilônia.

19Naquela noite, Daniel teve uma visão, e nela Deus mostrou o que o sonho
queria dizer. Então Daniel agradeceu a Deus,

20dizendo: “Que o nome de Deus seja louvado para sempre, pois dele são a
sabedoria e o poder!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21É ele quem faz mudar os tempos e as estações; é ele quem põe os reis no poder
e os derruba; é ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos inteligentes.

22Ele explica mistérios e segredos e conhece o que está escondido na escuridão,
pois com ele mora a luz.

23Ó Deus dos meus antepassados, eu te agradeço e te louvo, pois me deste
sabedoria e poder. Tu respondeste à nossa oração, nos mostrando o que o rei
quer saber."

Daniel explica o sonho ao rei

24Aí Daniel foi procurar Arioque, o oficial que tinha recebido ordem do rei para
matar os sábios da Babilônia. Daniel disse: — Arioque, não mate os sábios.
Leve-me para falar com o rei, e eu explicarei o sonho que ele teve.

25Arioque levou Daniel depressa para o lugar onde o rei estava e lhe disse: —
Está aqui comigo um dos judeus que trouxemos como prisioneiros e ele vai
explicar o sonho que o senhor teve.

26O rei perguntou a Daniel, que também era chamado de Beltessazar: — Você
pode contar o meu sonho e explicar o que ele quer dizer?

27Daniel respondeu: — Não há sábios, adivinhos, feiticeiros nem astrólogos que
possam dar a explicação que o senhor está exigindo.

28Mas há um Deus no céu, que explica mistérios. Foi por meio do sonho que ele
fez o senhor saber o que vai acontecer no futuro. E agora, ó rei, eu vou explicar
o sonho e as visões que o senhor teve enquanto dormia.

29— O senhor estava deitado na sua cama e começou a pensar a respeito do
futuro. E aquele que explica mistérios mostrou ao senhor o que vai acontecer.

30E eu recebi a explicação do mistério, não porque seja o mais sábio de todos os
homens, mas a fim de que o senhor saiba o sentido do sonho que teve e o que
querem dizer os pensamentos que passaram pela sua mente, ó rei.

31— O senhor teve uma visão na qual viu uma estátua enorme, de pé, bem na
sua frente. A estátua era brilhante, mas metia medo.

32A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, a barriga e os
quadris eram de bronze,

33as pernas eram de ferro, e os pés eram metade de ferro e metade de barro.

34Enquanto o senhor estava olhando, uma pedra se soltou de uma montanha,
sem que ninguém a tivesse empurrado. A pedra caiu em cima dos pés da estátua
e os despedaçou.

35Imediatamente, o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro viraram pó, como
o pó que se vê no verão quando se bate o trigo para separá-lo da palha. O vento

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

levou tudo embora, sem deixar nenhum sinal. Mas a pedra cresceu e se tornou uma grande montanha, que cobriu o mundo inteiro.

36— Foi este o sonho, e agora vou explicá-lo para o senhor.

37Ó rei, o senhor é o mais poderoso de todos os reis, e foi o Deus do céu quem o fez rei; ele lhe deu poder, autoridade e honra.

38Ele deu ao senhor o domínio em todo o mundo sobre os seres humanos, os animais e as aves. O senhor é a cabeça feita de ouro.

39Depois do seu reino haverá outro, que não será tão poderoso como o seu; e depois desse reino haverá ainda outro, um reino de bronze, que dominará o mundo inteiro.

40Depois, virá um quarto reino, e este será forte como o ferro, que quebra e despedaça tudo. E assim como o ferro quebra tudo, esse reino destruirá completamente todos os outros reinos do mundo.

41Na estátua que o senhor viu, os pés e os dedos dos pés eram metade de ferro e metade de barro. Isso quer dizer que esse reino será dividido, mas terá alguma coisa da força do ferro; pois, como o senhor viu, o ferro estava misturado com barro.

42Os dedos dos pés eram metade de ferro e metade de barro; isso quer dizer que o reino, por um lado, será forte, mas, por outro, será fraco.

43O senhor, ó rei, viu que o ferro estava misturado com barro, e isso quer dizer que os reis procurarão unir os seus reinos por meio de casamentos. Mas como o ferro e o barro não se unem, assim também esses reinos não ficarão unidos.

44No tempo desses reis, o Deus do céu fará aparecer um reino que nunca será destruído, nem será conquistado por outro reino. Pelo contrário, esse reino acabará com todos os outros e durará para sempre.

45É isso o que quer dizer a pedra que o rei viu soltar-se da montanha, sem que ninguém a tivesse empurrado, e que despedaçou a estátua feita de ferro, bronze, prata, barro e ouro. O Grande Deus está revelando ao senhor o que vai acontecer no futuro. Foi este o sonho que o senhor teve, e esta é a explicação certa.

A recompensa de Daniel

46Então o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel, e encostou o rosto no chão, e depois ordenou que fossem apresentados a Daniel sacrifícios e incenso.

47E ele disse a Daniel: — O Deus que vocês adoram é, de fato, o mais poderoso de todos os deuses e é o Senhor de todos os reis. Eu sei que é ele quem explica mistérios, pois você me explicou este sonho misterioso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48Em seguida, o rei colocou Daniel como alta autoridade do reino e lhe deu também muitos presentes de valor. Ele pôs Daniel como governador da província da Babilônia e o fez chefe de todos os sábios do país.

49A pedido de Daniel, o rei pôs Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como administradores da província da Babilônia; mas Daniel ficou na corte real.

Daniel 3

A estátua de ouro

1O rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua que media vinte e sete metros de altura por dois metros e setenta de largura e ordenou que a pusessem na planície de Durá, na província da Babilônia.

2Depois, ordenou que todos os governadores regionais, os prefeitos, os governadores das províncias, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todas as outras autoridades viessem à cerimônia de inauguração da estátua.

3Todos eles vieram e ficaram de pé em frente da estátua para a cerimônia de inauguração.

4Aí o encarregado de anunciar o começo da cerimônia disse em voz alta: — Povos de todas as nações, raças e línguas!

5Quando ouvirem o som das trombetas, das flautas, das cítaras, das liras, das harpas e dos outros instrumentos musicais, ajoelhem-se todos e adorem a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor mandou fazer.

6Quem não se ajoelhar e não adorar a estátua será jogado na mesma hora numa fornalha acesa.

7Assim, logo que os instrumentos começaram a tocar, todas as pessoas que estavam ali se ajoelharam e adoraram a estátua de ouro.

A desobediência dos amigos de Daniel

8Foi nessa hora que alguns astrólogos aproveitaram a ocasião para acusar os judeus.

9Eles disseram ao rei Nabucodonosor: — Que o rei viva para sempre!

10O senhor deu a seguinte ordem: "Quando ouvirem o som dos instrumentos musicais, todos se ajoelharão e adorarão a estátua de ouro.

11Quem desobedecer a essa ordem será jogado numa fornalha acesa."

12Ora, o senhor pôs como administradores da província da Babilônia alguns judeus. Esses judeus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego — não respeitam o

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

senhor, não prestam culto ao deus do senhor, nem adoram a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.

13Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso e mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles foram levados para o lugar onde o rei estava,

14e ele lhes disse: — É verdade que vocês não prestam culto ao meu deus, nem adoram a estátua de ouro que eu mandei fazer?

15Pois bem! Será que agora vocês estão dispostos a se ajoelhar e a adorar a estátua, logo que os instrumentos musicais começarem a tocar? Se não, vocês serão jogados na mesma hora numa fornalha acesa. E quem é o deus que os poderá salvar?

16Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam assim: — Ó rei, nós não vamos nos defender.

17Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei.

18E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.

Os três moços na fornalha acesa

19Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso com os três jovens e, vermelho de raiva, mandou que se esquentasse a fornalha sete vezes mais do que de costume.

20Depois, mandou que os seus soldados mais fortes amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogassem na fornalha.

21Os três jovens, completamente vestidos com os seus mantos, capas, chapéus e todas as outras roupas, foram amarrados e jogados na fornalha.

22A ordem do rei tinha sido cumprida, e a fornalha estava mais quente do que nunca; por isso, as labaredas mataram os soldados que jogaram os três jovens lá dentro.

23E, amarrados, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram na fornalha.

24De repente, Nabucodonosor se levantou e perguntou, muito espantado, aos seus conselheiros: — Não foram três os homens que amarramos e jogamos na fornalha? — Sim, senhor! — responderam eles.

25— Como é, então, que estou vendo quatro homens andando soltos na fornalha? — perguntou o rei. — Eles estão passeando lá dentro, sem sofrerem nada. E o quarto homem parece um anjo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Aí o rei chegou perto da porta da fornalha e gritou: — Sadraque, Mesaque e
Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam daí e venham cá! Os três saíram
da fornalha,

27e todas as autoridades que estavam ali chegaram perto deles e viram que o
fogo não havia feito nenhum mal a eles. As labaredas não tinham chamuscado
nem um cabelo da sua cabeça, as suas roupas não estavam queimadas, e eles
não estavam com cheiro de fumaça.

28O rei gritou: — Que o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja louvado!
Ele enviou o seu Anjo e salvou os seus servos, que confiam nele. Eles não
cumpriram a minha ordem; pelo contrário, escolheram morrer em vez de se
ajoelhar e adorar um deus que não era o deles.

29Por isso, ordeno que qualquer pessoa, seja qual for a sua raça, nação ou língua,
que insultar o nome do Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja cortada
em pedaços e que a sua casa seja completamente arrasada. Pois não há outro
Deus que possa salvar como este.

30Então o rei Nabucodonosor colocou os três jovens em cargos ainda mais
importantes na província da Babilônia.

Daniel 4

Nabucodonosor tem outro sonho

1O rei Nabucodonosor mandou aos povos de todas as nações, raças e línguas a
seguinte mensagem: — Felicidade e paz para todos!

2Quero que todos saibam dos maravilhosos milagres que o Deus Altíssimo fez
em meu favor.

3Grandes são os seus milagres, e as coisas que ele fez são espantosas! Pois ele é
o Rei eterno e reinará para sempre.

4E continuou: — Eu, Nabucodonosor, vivia sossegado no meu palácio, e tudo ia
muito bem.

5Mas certa noite tive um sonho que me deixou preocupado. Enquanto dormia,
ideias e visões horrorosas tomaram conta de mim.

6Por isso, mandei chamar todos os sábios da Babilônia, para que eles me
explicassem o sonho.

7Vieram então os sábios, os adivinhos, os astrólogos e os feiticeiros, e eu lhes
contei o sonho, mas nenhum deles pôde explicá-lo.

8Finalmente, apresentou-se Daniel, conhecido também como Beltessazar, nome
que recebeu em honra do meu deus. O espírito dos santos deuses está nele, e
por isso eu lhe contei o meu sonho. Eu disse:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9“Beltessazar, chefe dos adivinhos, eu sei que o espírito dos santos deuses está
em você e que não há mistério que você não possa explicar. Por isso vou lhe
contar o sonho e quero que você explique o que ele quer dizer.

10Eu estava deitado na cama e, de repente, tive uma visão. Nela vi uma árvore
muito alta, plantada no centro da terra.

11A árvore cresceu e cresceu até tocar o céu e era tão grande, que podia ser vista
de qualquer lugar do mundo.

12As suas folhas eram belas, e ela dava tantas frutas, que o mundo todo podia
se alimentar delas. Animais selvagens descansavam na sombra da árvore, as
aves faziam ninhos nos seus galhos, e todos os seres vivos se alimentavam das
suas frutas.

13Eu ainda estava sonhando, quando, de repente, vi um anjo-vigia que descia do
céu

14e dizia em voz muito alta: ‘Derrubem a árvore, cortem os seus galhos, tirem
as folhas e joguem fora as frutas. Espantem os animais que estão descansando
na sua sombra e as aves que estão nos seus galhos.

15Mas deixem ficar o toco e as suas raízes e o amarrem com correntes de ferro
e de bronze, no meio do capim bravo, no campo. Assim o sereno cairá sobre
esse toco — esse homem —, e ele comerá capim como os animais.

16Ele perderá o juízo e começará a pensar como animal; sete anos viverá assim.

17Esta é a sentença dada pelos anjos, pelos anjos-vigias do céu, a fim de que
todos saibam que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo. Ele dá
esses reinos a quem quer, mesmo ao mais humilde de todos os homens.’ ”

18E Nabucodonosor terminou, dizendo: — Foi esse o sonho que eu tive, e
nenhum dos meus sábios pôde me explicar o que ele quer dizer. Mas você,
Beltessazar, pode dar a explicação porque o espírito dos santos deuses está em
você. Portanto, explique o que o sonho quer dizer.

Daniel explica o sonho

19Ao ouvir isso, Daniel, também conhecido como Beltessazar, ficou espantado e
por alguns instantes não sabia o que pensar. O rei lhe disse: — Beltessazar, não
se preocupe com o sonho nem com o que ele quer dizer. Mas Daniel respondeu:
— Ó rei, quem dera que o sonho e a sua mensagem não fossem a respeito do
senhor, mas a respeito dos seus inimigos!

20O senhor viu uma árvore que cresceu e cresceu até tocar o céu e que era tão
grande, que podia ser vista de qualquer lugar do mundo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21As suas folhas eram belas, e ela dava tantas frutas, que o mundo todo podia
se alimentar delas. Animais selvagens descansavam na sombra da árvore, e as
aves faziam ninhos nos seus galhos.

22— Aquela árvore, ó rei, é o senhor. Pois o senhor se tornou poderoso, e o seu
poder aumentou tanto, que chegou até o céu, e o seu domínio se estendeu pelo
mundo inteiro.

23E o senhor viu também um anjo-vigia descendo do céu e dizendo: "Derrubem
a árvore e quebrem todos os seus galhos, mas deixem ficar o toco e as suas
raízes e o amarrem com correntes de ferro e de bronze, para que fique no meio
do capim bravo, no campo. Assim o sereno cairá sobre esse homem, e ele terá
de comer o que os animais comem. Sete anos ele viverá assim."

24E Daniel continuou: — E agora vou dar a explicação. Este sonho trata da
sentença do Deus Altíssimo contra o senhor, ó rei.

25O senhor será expulso do meio dos seres humanos e ficará morando com os
animais selvagens. O senhor comerá capim como os bois, dormirá ao ar livre e
ficará molhado pelo sereno. Isso durará sete anos, até que o senhor reconheça
que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei o
homem que ele quer.

26A ordem do anjo para que deixassem ficar o toco da árvore com as raízes quer
dizer que o senhor será rei de novo, mas só quando confessar que Deus domina
o mundo inteiro.

27Ó rei, aceite o meu conselho. Deixe de pecar e faça o que é certo; acabe com
as suas maldades e ajude os pobres. Assim talvez o senhor possa continuar a
viver em paz e felicidade.

28E, de fato, tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor.

29Doze meses mais tarde, ele estava passeando no terraço do seu palácio na
cidade de Babilônia

30e disse: — Como é grande a cidade de Babilônia! Com o meu grande poder, eu
a construí para ser a capital do meu reino, a fim de mostrar a todos a minha
grandeza e a minha glória.

31O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu, que disse: — Preste
atenção, rei Nabucodonosor! Este reino não é mais seu.

32Você será expulso do meio dos seres humanos, ficará morando com os
animais selvagens e comerá capim como os bois. Isso durará sete anos, até que
você reconheça que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca
como rei quem ele quer.

33Naquele mesmo instante, cumpriu-se a sentença contra Nabucodonosor. Ele
foi expulso do meio dos seres humanos e começou a comer capim como os bois.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Dormia ao ar livre e ficava molhado pelo sereno. O seu cabelo ficou comprido, parecido com penas de águia, e as suas unhas cresceram tanto, que pareciam garras de um gavião.

O rei Nabucodonosor louva o Deus Altíssimo

34 O rei disse: — Depois de passados os sete anos, eu olhei para o céu, e o meu
juízo voltou. Aí agradeci ao Deus Altíssimo e dei louvor e glória àquele que vive
para sempre. Eu disse: "O poder do Altíssimo é eterno; o seu reino não terá fim.

35 Para ele, os seres humanos não têm nenhum valor; ele governa todos os anjos
do céu e todos os moradores da terra. Não há ninguém que possa impedi-lo de
fazer o que quer; não há ninguém que possa obrigá-lo a explicar o que faz."

36 — Logo que o meu juízo voltou — continuou Nabucodonosor —, eu recebi
outra vez a minha honra, a minha majestade e a glória do meu reino. Os meus
conselheiros e as altas autoridades do meu governo me receberam de volta. Fui
rei de novo, com mais poder do que antes.

37 Portanto, eu, o rei Nabucodonosor, agradeço ao Rei do céu e lhe dou louvor e
glória. Tudo o que ele faz é certo e justo, e ele pode humilhar qualquer pessoa
orgulhosa.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar

1 Certa noite, o rei Belsazar, da Babilônia, deu um banquete, convidou mil
autoridades do país e começou a beber vinho com os convidados.

2 Depois de beber bastante, mandou que trouxessem os copos de ouro e de prata
que Nabucodonosor, o seu pai, havia tirado do Templo de Jerusalém. Belsazar
queria os copos para que ele, os seus convidados de honra, as suas mulheres e
as suas concubinas os usassem para beber vinho.

3 Trouxeram os copos de ouro e todos começaram a beber vinho neles

4 e a louvar os deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de
pedra.

5 De repente, apareceu a mão de um homem e ela começou a escrever na parede
branca do salão do banquete, num lugar iluminado pela luz do candelabro. Ao
ver a mão, o rei

6 não sabia o que pensar; ficou pálido de medo e começou a tremer da cabeça
aos pés.

7 Depois, gritando, ordenou que chamassem os adivinhos, os sábios e os
astrólogos. Logo que eles chegaram, Belsazar disse: — Aquele que ler o que está
escrito na parede e me explicar o que quer dizer será vestido com roupas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade mais importante no meu reino.

8Todos os sábios entraram no salão, mas nenhum deles pôde ler o que estava escrito na parede, nem explicar ao rei o que aquilo queria dizer.

9O rei se assustou ainda mais, e o seu rosto ficou mais pálido ainda. E nenhuma das altas autoridades sabia o que fazer.

10Então a rainha-mãe, que tinha ouvido os gritos do rei e dos seus convidados de honra, entrou no salão e disse ao rei: — Que o rei viva para sempre! Não se assuste, nem fique pálido assim,

11pois aqui no seu reino há um homem que tem o espírito dos santos deuses. Quando Nabucodonosor, o seu pai, era rei, esse homem provou que era ajuizado, inteligente e sábio, tão sábio como os deuses. E o rei Nabucodonosor pôs esse homem como chefe dos sábios, adivinhos, feiticeiros e astrólogos.

12Pois Daniel, esse homem a quem o rei deu o nome de Beltessazar, pensa com muita clareza; ele é sábio e inteligente e pode interpretar sonhos, explicar coisas misteriosas e resolver assuntos difíceis. Portanto, chame Daniel, e ele explicará o que está escrito na parede.

Daniel explica as palavras misteriosas

13Levaram Daniel até a presença do rei, e este perguntou: — Você é mesmo aquele Daniel, um dos judeus que o meu pai, o rei Nabucodonosor, trouxe de Judá como prisioneiros?

14Já me disseram que o espírito dos deuses está em você e que você pensa com muita clareza e é muito inteligente e sábio.

15Há pouco, estiveram aqui os sábios e os astrólogos, que eu mandei chamar para que lessem as palavras que estão escritas na parede e me explicassem o que elas querem dizer. Porém eles não puderam dar nenhuma explicação.

16Mas alguém me disse que você pode explicar mistérios e resolver assuntos difíceis. Portanto, se você puder ler o que está escrito e me explicar o que quer dizer, você será vestido com roupas de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade mais importante do meu reino.

17Daniel respondeu: — O senhor pode ficar com os seus presentes ou então dá-los a outra pessoa. Mesmo assim, eu vou ler as palavras que estão escritas na parede e vou explicar ao senhor o que elas querem dizer.

18Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino ao seu pai, o rei Nabucodonosor, e lhe deu também poder, glória e majestade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19O poder que Deus lhe deu era tão grande, que todos os povos do mundo
tremiam de medo na presença dele. Se ele queria, matava uma pessoa; ou, se
queria, deixava que vivesse. Elevava uns e rebaixava outros.

20Mas ele ficou tão vaidoso, tão teimoso e tão cheio de si, que foi derrubado do
poder e perdeu toda a sua glória.

21Foi expulso do meio dos seres humanos, perdeu o juízo e agia como um
animal. Morava com jumentos selvagens, comia capim como os bois e dormia
ao ar livre, ficando molhado pelo sereno. Isso durou até que ele reconheceu que
o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele
quer.

22— E o senhor, ó rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, sabia de tudo isso, mas
mesmo assim não tem sido humilde.

23Pelo contrário, o senhor desafiou o Rei do céu e mandou trazer os copos que
foram tirados do Templo dele, a fim de que o senhor, os seus convidados de
honra, as suas mulheres e as suas concubinas bebessem vinho neles. Além
disso, o senhor deu louvores a deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de
madeira e de pedra, que não veem, não ouvem e não sabem nada. Mas o senhor
não deu glória a Deus, aquele que tem o poder de matar ou de deixar viver e
que decide tudo o que acontece com o senhor.

24É por isso que ele mandou essa mão escrever na parede estas palavras:

25"MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM".

26— E agora a explicação. MENE quer dizer que Deus contou o número dos dias
do reinado do senhor e resolveu terminá-lo.

27TEQUEL quer dizer que o senhor foi pesado na balança e pesou muito pouco.

28PERES quer dizer que o seu reino será dividido e entregue aos medos e aos
persas.

29Aí o rei Belsazar mandou que vestissem Daniel com roupas de púrpura,
pusessem uma corrente de ouro no seu pescoço e anunciassem que dali em
diante ele seria a terceira autoridade mais importante do Reino da Babilônia.

30Naquela mesma noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,

31e Dario, o rei do país da Média, que tinha sessenta e dois anos de idade,
começou a reinar no seu lugar.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

1O rei Dario resolveu dividir o país em cento e vinte províncias e escolher cento
e vinte homens para governá-las.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2A fim de que tudo corresse bem, e não houvesse prejuízo, o rei nomeou três
ministros para controlarem os cento e vinte governadores. Um desses
ministros era Daniel,

3e ele mostrou logo que era mais competente do que os outros ministros e
governadores. Ele tinha tanta capacidade, que o rei pensou em colocá-lo como
a mais alta autoridade do reino.

4Aí os outros ministros e os governadores procuraram achar um motivo para
acusar Daniel de ser mau administrador, mas não encontraram. Daniel era
honesto e direito, e ninguém podia acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada.

5Então eles disseram uns aos outros: — Nunca encontraremos motivo para
acusar Daniel, a não ser que seja alguma coisa que tenha a ver com a religião
dele.

6Então foram todos juntos falar com o rei e disseram: — Que o rei Dario viva
para sempre!

7Todos nós que ocupamos posições de autoridade no reino, isto é, os ministros,
os governadores, os prefeitos e as outras autoridades, nos reunimos e
concordamos em pedir ao senhor que dê uma ordem que não poderá ser
desobedecida. Ordene que durante trinta dias todos façam os seus pedidos
somente ao senhor. Se durante esse tempo alguém fizer um pedido a qualquer
deus ou a qualquer outro homem, essa pessoa será jogada na cova dos leões.

8Portanto, ó rei, dê a ordem e a assine, a fim de que não possa ser anulada. De
acordo com a lei dos medos e dos persas, essa ordem não poderá ser anulada.

9O rei concordou; assinou a ordem e mandou que fosse publicada.

10Quando Daniel soube que o rei tinha assinado a ordem, voltou para casa. No
andar de cima havia um quarto com janelas que davam para Jerusalém. Daniel
abriu as janelas, ajoelhou-se e orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava
fazer isso três vezes por dia.

11Os inimigos de Daniel foram juntos até a casa dele e o encontraram orando ao
seu Deus.

12Então foram procurar o rei a fim de falar com ele a respeito da ordem. Eles
disseram: — Ó rei, o senhor assinou uma ordem que proíbe que durante trinta
dias se façam pedidos a qualquer deus ou a qualquer outro homem, a não ser
ao senhor. E a ordem diz também que quem desobedecer será jogado na cova
dos leões. Não é verdade? O rei respondeu: — É verdade, e a ordem deve ser
obedecida. De acordo com a lei dos medos e dos persas, ela não pode ser
anulada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Aí eles disseram ao rei: — Mas Daniel, um dos prisioneiros que vieram da
terra de Judá, não respeita o senhor, nem se importa com a ordem, pois ora ao
Deus dele três vezes por dia.

14Ao ouvir isso, o rei ficou muito triste e resolveu salvar Daniel. Até o pôr do sol
daquele dia, ele fez tudo o que pôde para salvá-lo.

15Os inimigos de Daniel foram falar de novo com o rei e disseram: — O senhor
sabe muito bem que, de acordo com a lei dos medos e dos persas, nenhuma
ordem ou lei assinada pelo rei pode ser anulada.

16Então o rei mandou que trouxessem Daniel e o jogassem na cova dos leões. E
o rei disse a Daniel: — Espero que o seu Deus, a quem você serve com tanta
dedicação, o salve.

17Trouxeram uma pedra e com ela taparam a boca da cova. O rei selou a pedra
com o seu próprio anel e com o anel das altas autoridades do reino, para que,
mesmo no caso de Daniel, a lei fosse cumprida ao pé da letra.

18O rei voltou para o palácio, mas não comeu nada, nem se divertiu como de
costume. E naquela noite não pôde dormir.

19De manhã, cedinho, ele se levantou e foi depressa até a cova dos leões.

20Ali, com voz muito triste, ele disse: — Daniel, servo do Deus vivo! Será que o
seu Deus, a quem você serve com tanta dedicação, conseguiu salvá-lo dos leões?

21Daniel respondeu: — Que o rei viva para sempre!

22O meu Deus mandou o seu Anjo, e este fechou a boca dos leões para que não
me ferissem. Pois Deus sabe que não fiz nada contra ele. E também não cometi
nenhum crime contra o senhor.

23O rei, muito alegre, mandou que tirassem Daniel da cova. Assim ele foi tirado,
e viram que nenhum mal havia acontecido com ele, pois havia confiado em
Deus.

24Em seguida, o rei mandou que trouxessem os homens que tinham acusado
Daniel. Todos eles, junto com as suas mulheres e os seus filhos, foram jogados
na cova. E, antes mesmo de chegarem ao fundo, os leões os atacaram e os
despedaçaram.

25Então o rei Dario escreveu uma carta para os povos de todas as nações, raças
e línguas do mundo. A carta dizia o seguinte: “Felicidade e paz para todos!

26Eu ordeno que todas as pessoas do meu reino respeitem e honrem o Deus que
Daniel adora. Pois ele é o Deus vivo, que vive para sempre. O seu reino nunca
será destruído; o seu poder nunca terá fim.

27Ele socorre e salva; no céu e na terra, ele faz milagres e maravilhas. Foi ele
quem salvou Daniel, livrando-o das garras dos leões.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28E Daniel continuou a ser uma alta autoridade no governo durante o reinado
de Dario e depois durante o reinado de Ciro, da Pérsia.

Daniel 7

A visão dos quatro monstros

1Certa noite, durante o primeiro ano de Belsazar como rei da Babilônia, Daniel
se deitou na sua cama e sonhou e no sonho teve visões. Quando acordou, ele
escreveu aquilo que tinha sonhado.

2Aqui está o que ele escreveu: No sonho que tive naquela noite, eu vi os ventos
soprando de todas as direções e agitando as águas do mar imenso.

3De repente, saíram do mar quatro monstros enormes, diferentes uns dos
outros.

4O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto eu olhava, as
suas asas foram arrancadas, e ele foi posto de pé para que andasse como
homem. E foi dada a ele uma mente humana.

5O segundo monstro era parecido com um urso. Ele se levantou nas patas de
trás e segurava três costelas na boca. E uma voz lhe dizia: "Vá e coma muita
carne."

6Depois, vi o terceiro monstro, e este era parecido com um leopardo. Ele tinha
quatro cabeças e nas costas tinha quatro asas, como asas de ave. A este animal
foi dada a autoridade para reinar.

7O quarto monstro que vi naquela visão era terrível, espantoso e muito forte.
Tinha enormes dentes de ferro e com eles despedaçava e devorava as suas
vítimas; o que sobrava ele esmagava com as patas. Esse monstro era diferente
dos outros três e tinha dez chifres.

8Eu estava olhando os chifres com atenção e notei outro chifre, menor, que
nasceu entre os outros. Três chifres foram arrancados para dar lugar a esse
chifre menor, que tinha olhos, como os de gente, e uma boca que falava com
muito orgulho.

A visão de Deus

9Continuei olhando e vi que foram postos alguns tronos. Num deles, assentou-
se aquele que sempre existiu. A sua roupa era branca como a neve, e os seus
cabelos eram brancos como a lã. O trono e as suas rodas pareciam labaredas de
fogo,

10e de um lugar em frente do trono saía um rio de fogo. Havia ali milhares de
pessoas que adoravam aquele que estava sentado no trono, e muitos milhões
estavam de pé na presença dele. Começou o julgamento, e foram abertos os
livros.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Continuei olhando, pois o chifre pequeno ainda estava dizendo palavras
orgulhosas. E vi quando o quarto monstro foi morto; e o seu corpo foi
despedaçado e jogado no fogo.

12Quanto aos outros monstros, o poder que tinham foi tirado deles, mas não
foram mortos; foi dado a eles mais um pouco de tempo para viverem.

13Na mesma visão que tive naquela noite, vi um ser parecido com um homem,
que vinha entre as nuvens do céu. Ele foi até o lugar onde estava aquele que
sempre existiu e foi apresentado a ele.

14Deram-lhe o poder, a honra e a autoridade de rei, a fim de que os povos de
todas as nações, línguas e raças o servissem. O seu poder é eterno, e o seu reino
não terá fim.

A explicação das visões

15As visões me espantaram, e eu fiquei preocupado com o que tinha visto.

16Cheguei perto de um dos que estavam ali e pedi que me explicasse o que eu
tinha visto. Então ele explicou assim:

17— Os quatro monstros enormes são quatro reis que vão dominar o mundo.

18Mas o reino será dado ao povo do Deus Altíssimo, e esse povo reinará para
sempre.

19Eu quis saber também a explicação a respeito do quarto monstro, que era
diferente dos outros três, que era terrível e tinha dentes de ferro e unhas de
bronze, que despedaçava e devorava as suas vítimas e que esmagava com as
patas aquilo que sobrava.

20Pedi também que me explicasse os dez chifres que esse monstro tinha na
cabeça e o outro chifre que havia crescido, derrubando três chifres; esse chifre,
que parecia mais forte do que os outros, tinha olhos e uma boca que falava com
muito orgulho.

21Enquanto eu olhava, esse chifre começou a lutar contra o povo de Deus e
estava vencendo,

22até que chegou aquele que sempre existiu. Ele julgou a favor do povo do Deus
Altíssimo, pois havia chegado o tempo de esse povo começar a reinar.

23A explicação que recebi foi esta: — O quarto monstro é um rei, e o reino dele
será bem diferente dos outros. Ele conquistará o mundo inteiro, destruirá todas
as nações e as deixará arrasadas.

24Os dez chifres representam dez reis que governarão esse reino. Depois deles,
aparecerá outro rei que será diferente dos primeiros; ele derrotará três reis.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Ele falará contra Deus e perseguirá o povo do Deus Altíssimo. Procurará
mudar a Lei de Deus e os tempos das festas religiosas. O povo de Deus será
dominado por ele durante três anos e meio.

26Mas depois disso o tribunal o condenará, e assim ele perderá o seu reino, e o
seu poder acabará para sempre.

27Mas o reino, o poder e a glória serão dados ao povo do Deus Altíssimo, e eles
governarão o mundo inteiro para sempre; todos os outros povos os servirão,
todos lhes obedecerão.

28Aqui termina a explicação. Eu continuei muito preocupado com os meus
pensamentos, e o meu rosto ficou pálido. Mas eu não disse nada a ninguém.

Daniel 8

A visão do carneiro e do bode

1No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu tive outra visão.

2Parecia que eu estava na beira do rio Ulai, em Susã, uma cidade cercada de
muralhas, que fica na província de Elão.

3De repente, vi perto do rio um carneiro que tinha dois chifres compridos. Um
deles tinha nascido depois do outro, mas era mais comprido.

4O carneiro estava dando chifradas para o oeste, para o norte e para o sul, e
nenhum animal ou pessoa podia resistir ou escapar dos seus ataques. Ele fazia
o que queria e ficava cada vez mais poderoso.

5Eu estava pensando nisso quando vi um bode que vinha do oeste, correndo tão
depressa, que as suas patas nem tocavam o chão. Ele tinha um chifre só, bem
grande, que ficava entre os olhos.

6Correu até o lugar onde estava o carneiro que eu tinha visto perto do rio e o
atacou com toda a força.

7Eu vi o bode, furioso, atacar o carneiro e quebrar os dois chifres dele, pois o
carneiro não tinha força para se defender. O bode jogou o carneiro no chão e o
pisou com as patas; e ninguém podia salvar o carneiro da fúria do bode.

8Ele ficou ainda mais poderoso, mas, quando o seu poder chegou ao máximo, o
seu chifre foi quebrado, e em lugar dele nasceram quatro chifres compridos,
que cresciam para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste.

9De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que foi crescendo e se
estendendo para o sul, para o leste e para a Terra Prometida.

10Cresceu tanto, que chegou até o lugar onde está o exército do céu, que são as
estrelas; jogou na terra algumas delas e as pisou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Chegou até a desafiar o comandante desse exército. Acabou com
os sacrifícios diários que eram oferecidos a esse comandante e deixou o seu
Templo todo estragado.

12Em vez do sacrifício diário, foi apresentada uma oferta nojenta. Ele acabou
com a verdadeira religião, e tudo o que fez deu certo.

13Depois, ouvi dois anjos conversando, e um perguntou ao outro: — Quanto
tempo vai durar aquilo que apareceu na visão? Por quanto tempo essa oferta
nojenta será apresentada em lugar do sacrifício diário? Por quanto tempo ficará
estragado o Templo e derrotado o exército do céu?

14E ouvi a resposta: — Tudo isso vai acontecer depois de duas mil e trezentas
tardes e manhãs, e durante esse tempo não serão oferecidos os sacrifícios.
Depois disso o Templo será purificado.

O anjo Gabriel explica a visão

15Eu estava procurando entender o que tinha visto, quando apareceu na minha
frente um ser que parecia um homem.

16E ouvi uma voz humana que vinha do rio Ulai e que gritou assim: — Gabriel,
explique a visão a esse homem.

17Aí Gabriel chegou mais perto de mim, e isso me deixou muito assustado. Eu
me ajoelhei e encostei o rosto no chão. E ele disse: — Você, homem mortal,
precisa entender a visão, pois ela é a respeito do tempo do fim.

18Ele ainda falava quando desmaiei e caí de bruços no chão. Mas ele me pegou,
me pôs de pé

19e disse: — Eu vou lhe contar o que vai acontecer quando passar a ira de Deus,
pois essa visão é a respeito do tempo marcado para o fim.

20O carneiro com dois chifres, que você viu, representa os reis da Média e da
Pérsia.

21O bode é o rei da Grécia, e o seu chifre grande é o primeiro rei desse país.

22Os quatro chifres que nasceram quando o primeiro chifre foi quebrado
representam os quatro reinos em que o país será dividido, mas esses reinos não
serão tão poderosos como o primeiro.

23Quando o fim desses reinos estiver perto, e as suas maldades tiverem chegado
ao máximo, aparecerá um rei cruel e enganador.

24Ele ficará cada vez mais poderoso, mas não pela sua própria força. Causará
destruições terríveis, acabará com povos poderosos e também com o povo de
Deus. Fará o que quiser e prosperará sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Com a sua presença, ele enganará a todos; ficará cada vez mais orgulhoso e
matará muitas pessoas à traição. Finalmente, ele desafiará a Deus, o Rei dos
reis, mas será destruído sem o uso de força humana.

26E Gabriel terminou assim: — Você já ouviu a verdadeira explicação dos
sacrifícios da tarde e da manhã. Mas não diga a ninguém o que quer dizer a visão
que você teve, pois ainda vai demorar muito tempo até que ela se cumpra.

27Eu, Daniel, passei vários dias abatido e doente. Depois, fiquei bom e comecei
a tratar dos negócios do governo. Mas continuei muito preocupado com a visão,
pois não conseguia entendê-la.

Daniel 9

Daniel ora pelo seu povo

1Dario, filho de Xerxes, do país da Média, era rei da Babilônia.

2No primeiro ano do seu reinado, eu estava estudando os livros sagrados e
pensando nos setenta anos que Jerusalém ficaria arrasada, de acordo com o que
o SENHOR Deus tinha dito ao profeta Jeremias.

3Em sinal de tristeza, eu vesti uma roupa feita de pano grosseiro, sentei-me
sobre cinzas, deixei de comer e orei com fervor ao Senhor Deus, fazendo-lhe
pedidos e súplicas.

4Orei ao SENHOR, meu Deus, e fiz a seguinte confissão: — Senhor Deus, tu és
grande e poderoso! Tu guardas a aliança que fizeste com os que te amam e
obedecem aos teus mandamentos e sempre lhes dás provas do teu amor.

5Nós temos cometido pecados e maldades; fizemos coisas más e nos revoltamos
contra ti; desobedecemos às tuas leis e aos teus mandamentos.

6Não demos atenção aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos
nossos reis, aos nossos líderes, aos nossos antepassados, sim, a todo o povo de
Israel.

7Tu, ó Senhor, és sempre justo; mas agora sentimos vergonha, nós, o teu povo,
tanto os que vivem na Judeia e em Jerusalém como os que tu espalhaste pelos
países de perto e de longe. Tu fizeste isso porque eles se revoltaram contra ti.

8Os nossos reis, os nossos líderes, os nossos antepassados, todos nós temos
pecado contra ti, ó SENHOR, e por isso estamos envergonhados.

9Mas tu és misericordioso e estás pronto para nos perdoar, mesmo quando nos
revoltamos contra ti.

10Desobedecemos à tua ordem, ó SENHOR, nosso Deus, e não seguimos as leis
que nos deste por meio dos teus servos, os profetas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Todo o povo de Israel quebrou os teus mandamentos e não obedeceu às tuas
ordens. Pecamos contra ti, e por isso fizeste cair sobre nós as maldições e as
desgraças que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus.

12Tu cumpriste as ameaças que fizeste contra nós e contra os nossos líderes e
nos castigaste duramente. Nunca, em lugar nenhum, houve uma desgraça tão
grande como a que caiu sobre Jerusalém,

13e isso aconteceu de acordo com o que está escrito na Lei de Moisés. Mas
mesmo assim nós não temos abandonado os nossos pecados, nem temos nos
esforçado para seguir a tua verdade; não fizemos nada para agradar ao SENHOR,
nosso Deus.

14Portanto, tu, ó SENHOR, preparaste esse castigo e o fizeste cair sobre nós. Tu
és o SENHOR, nosso Deus; tu és justo em tudo o que fazes, e nós não temos dado
atenção às tuas ordens.

15— Ó Senhor, nosso Deus, tu mostraste o teu grande poder quando tiraste o
teu povo do Egito, e a fama que ganhaste com isso continua até hoje. Mas nós
temos pecado e feito o mal.

16Ó Senhor, tu és misericordioso; portanto, não continues irado e furioso com
Jerusalém, que é a tua cidade e o teu monte santo. Por causa dos nossos pecados
e dos pecados dos nossos antepassados, os povos de todos os países vizinhos
zombam de Jerusalém e do teu povo.

17Ó nosso Deus, ouve a minha oração, atende a súplica deste teu servo. Para que
todos saibam que tu, Senhor, és Deus, derrama as tuas bênçãos sobre o teu
Templo, que agora está abandonado.

18Ouve, ó meu Deus, e atende a minha oração. Abre os olhos, vê a nossa desgraça
e olha para a tua cidade. Fazemos os nossos pedidos por causa da tua grande
compaixão e não porque sejamos bons e honestos.

19Ouve, ó Senhor! Perdoa-nos, Senhor! Atende-nos, Senhor, e vem ajudar-nos.
Para que todos saibam que tu és Deus, não demores em nos socorrer, ó meu
Deus, pois nós somos o teu povo, e Jerusalém é a tua cidade.

Gabriel explica a profecia

20Eu continuei a orar, e a confessar os meus pecados e também os do meu povo,
e a fazer ao SENHOR, meu Deus, as minhas súplicas em favor do seu monte santo.

21Ainda estava orando quando Gabriel, o mesmo anjo que eu já tinha visto na
visão, veio voando rapidamente e parou perto de mim. Eram três horas, a hora
do sacrifício da tarde.

22Ele disse: — Daniel, eu vim explicar o que quer dizer a visão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Logo que você começou a orar, Deus atendeu o seu pedido. Deus o ama muito
e por isso me mandou explicar a visão a você. Portanto, preste atenção e
procure entender o que vou dizer.

24— Daniel, o castigo do seu povo e da sua santa cidade vai durar setenta anos
vezes sete, até que termine a revolta, e o pecado acabe. Então o seu povo vai
conseguir o perdão dos seus pecados, e a justiça eterna de Deus será feita. A
visão e a profecia serão cumpridas, e o santo Templo será inaugurado de novo.

25Preste atenção, Daniel, e compreenda. Depois de ser dada a ordem para
reconstruir Jerusalém, sete anos vezes sete vão passar até que chegue o líder
escolhido por Deus. As novas ruas e muralhas de Jerusalém durarão sessenta e
dois anos vezes sete, mas será um tempo de muito sofrimento.

26No fim desse tempo, o líder escolhido por Deus será morto injustamente.
Chegará um rei com o seu exército e destruirá a cidade e o Templo. O fim virá
como uma enchente, trazendo a guerra e as destruições que Deus resolveu
mandar.

27Esse rei fará com muitos povos um acordo que durará sete anos; mas, quando
passar metade desse tempo, ele acabará com os sacrifícios de animais e as
ofertas de cereais no Templo. "O grande terror" será colocado no lugar mais
alto do Templo e ali ficará até que aquele que fez isso seja destruído, conforme
Deus resolveu.

Daniel 10

A visão de Daniel na beira do rio Tigre

1Durante o terceiro ano de Ciro como rei da Pérsia, eu, Daniel, também
chamado de Beltessazar, recebi uma mensagem de Deus. A mensagem era
verdadeira, mas muito difícil de entender; eu recebi a explicação por meio de
uma visão.

2Naquela ocasião, fiquei de luto por três semanas.

3Durante aquele tempo, não comi nenhuma comida gostosa nem carne, não
bebi vinho e não penteei o cabelo.

4No dia vinte e quatro do primeiro mês do ano, eu estava na beira do grande rio
Tigre,

5quando, de repente, vi um anjo vestido com roupas de linho e usando um cinto
de ouro puro.

6O seu corpo brilhava como pedras preciosas, o rosto parecia um relâmpago, os
olhos eram como tochas acesas, os braços e as pernas brilhavam como bronze
polido, e a voz soava como o barulho de uma multidão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Eu fui o único que vi essa visão. Os meus companheiros não viram nada, mas
ficaram apavorados, e fugiram, e se esconderam.

8Eu estava ali sozinho enquanto via essa visão impressionante. Fiquei pálido de
medo e perdi as forças.

9Quando ouvi o anjo falar, desmaiei e caí de bruços no chão.

10Aí a mão de alguém me levantou, e eu fiquei de joelhos, apoiando-me nas
palmas das mãos.

11E o anjo me disse: — Daniel, Deus o ama muito e me mandou falar com você.
Fique de pé e preste atenção no que vou dizer. Então eu fiquei de pé, tremendo
dos pés até a cabeça.

12Aí ele disse: — Não fique com medo, Daniel, pois Deus ouviu a sua oração
desde a primeira vez que você se humilhou na presença dele a fim de ganhar
sabedoria. Eu vim em resposta à sua oração.

13O anjo protetor do Reino da Pérsia lutou contra mim durante vinte e um dias.
Mas Miguel, um dos anjos-chefes, veio me ajudar, pois eu estava lutando
sozinho contra os reis da Pérsia.

14Agora, eu vim explicar a você o que vai acontecer com o seu povo, pois essa
visão é a respeito de coisas futuras.

15Enquanto ele me dizia isso, eu fiquei calado, olhando para o chão.

16De repente, um ser parecido com um homem tocou nos meus lábios; aí
comecei a falar e disse ao anjo que estava na minha frente: — Meu senhor, essa
visão me deixou aflito, e estou me sentindo fraco.

17Como é que eu, o seu criado, posso falar com o senhor? Estou completamente
sem forças e quase não posso respirar.

18Então ele me tocou de novo, e com isso senti as minhas forças voltarem.

19Ele disse: — Deus o ama. Portanto, não fique com medo. Que a paz de Deus
esteja com você. Anime-se! Tenha coragem! Então eu me senti bem mais forte
e respondi: — Fale, pois o senhor me deu novas forças.

20-21Ele disse: — Sabe por que eu vim falar com você? Foi para dizer-lhe o que
está escrito no Livro da Verdade. Mas agora eu preciso ir lutar contra o anjo
protetor da Pérsia. Quando a luta acabar, virá o anjo protetor da Grécia. Mas na
minha luta contra eles não há ninguém para me ajudar, a não ser Miguel, o anjo
protetor de Israel.

Daniel 11

1Ele tem a responsabilidade de me ajudar e defender.

Os reinos do Egito e da Síria

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2E o anjo continuou, dizendo: — O que vou lhe dizer é a verdade. A Pérsia terá
mais três reis; depois deles terá um quarto rei, que será o mais rico de todos.
Com a sua grande riqueza ele será muito poderoso; reunirá todos os seus
soldados e atacará o Reino da Grécia.

3Depois, aparecerá outro rei, muito valente. O seu reino será imenso, e ele fará
o que quiser.

4Mas, quando o seu poder chegar ao máximo, o seu reino será desfeito e
dividido em quatro partes. Os reis que vão ficar no lugar dele não serão seus
descendentes e não terão o mesmo poder que ele tinha.

5— O rei do Egito será poderoso, mas um dos seus generais será mais poderoso
ainda e governará um reino maior.

6Depois de alguns anos, o rei do Egito e o rei da Síria farão um acordo, e o rei do
Egito dará a sua filha em casamento ao rei da Síria, para garantir a paz entre as
duas nações. Porém o plano fracassará, pois ela, o marido, o filho e os
empregados serão todos assassinados.

7Mas, pouco depois disso, um parente dela se tornará rei e marchará com as
suas tropas contra o exército do rei da Síria, entrará na fortaleza dos sírios e os
derrotará.

8Ele levará para o Egito as imagens dos deuses da Síria e objetos de valor feitos
de ouro e de prata. Haverá alguns anos de paz entre as duas nações,

9mas depois o rei da Síria procurará invadir o Egito. Porém ele será derrotado
e voltará para a sua terra.

10— Os filhos do rei da Síria se prepararão para a guerra e organizarão um
exército poderoso. Um deles sairá com as suas tropas para conquistar o Egito e
arrasará tudo como se fosse uma enchente. Invadirá o Egito e atacará a
fortaleza do rei.

11O rei do Egito ficará tão furioso, que sairá com o seu exército e atacará os
sírios, que se entregarão aos egípcios.

12O rei do Egito ficará muito orgulhoso por ter derrotado os sírios e por ter
matado tantos soldados. Mas o seu poder durará pouco.

13Depois, o rei da Síria reunirá um exército ainda maior e, após alguns anos,
voltará com o seu grande exército bem-armado para atacar o Egito.

14— Aí muitos povos se revoltarão contra o rei do Egito. Entre eles haverá
alguns homens violentos da terra de Israel; eles se revoltarão, obedecendo a
uma visão que tiveram, mas serão derrotados.

15O rei da Síria virá com o seu exército, construirá rampas de ataque em volta
de uma cidade protegida por muralhas e a conquistará. Nem mesmo os

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

melhores soldados do exército egípcio poderão impedir o avanço das tropas sírias.

16O inimigo fará tudo o que quiser com os soldados egípcios, e não haverá
ninguém que resista. Ele invadirá a Terra Prometida e a conquistará
completamente.

17— Então o rei da Síria porá todo o seu exército em pé de guerra para lutar
contra o Egito. A fim de derrotar o inimigo, ele fará um acordo com o rei do
Egito e lhe oferecerá a filha em casamento. Mas não será bem-sucedido.

18Aí ele atacará as cidades do litoral do mar Mediterrâneo e conquistará muitas
delas. Mas um chefe militar estrangeiro acabará com o seu orgulho e o deixará
envergonhado.

19O rei da Síria voltará para atacar as fortalezas do seu próprio país, mas
fracassará e será morto; e nunca mais se ouvirá falar dele.

20— Em lugar dele, reinará outro rei, que mandará um oficial para cobrar
impostos a fim de enriquecer o seu reino. Logo depois, esse rei será morto, mas
isso não acontecerá no campo de batalha.

21— O seguinte rei da Síria será um homem muito mau, que não terá direito de
ser rei; mas ele disfarçará as suas más intenções e com intrigas conquistará o
poder.

22Ele derrotará todos os exércitos inimigos e matará o Grande Sacerdote.

23Enganará os que fizerem acordos com ele e, mesmo com um pequeno
exército, ele se tornará cada vez mais poderoso.

24Atacará de surpresa as províncias mais ricas do país e nelas fará coisas
terríveis, que os seus antepassados nunca fizeram. Repartirá com os seus
soldados as riquezas, os bens e os objetos de valor que caírem nas suas mãos. E
por um pouco de tempo ele fará planos para atacar as fortalezas do país.

25— Confiando no seu poder e na sua coragem, ele marchará com o seu grande
exército contra o rei do Egito. Este sairá para a batalha com um exército grande
e poderoso, mas não vencerá, pois será traído

26pelos seus próprios conselheiros, que o levarão à desgraça. O seu exército
será derrotado, e muitos dos seus soldados serão mortos.

27Então os dois reis terão um encontro e dirão mentiras, cada um procurando
prejudicar o outro. Mas nenhum dos dois levará vantagem, pois ainda não terá
chegado o tempo certo.

28Depois, o rei da Síria voltará para o seu país, levando todas as riquezas que
tiver conseguido na guerra. Planejará acabar com a religião do povo de Israel e
fará contra eles o que quiser. Depois, voltará para o seu país.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29— Quando chegar o tempo certo, ele marchará de novo com os seus soldados
contra o Egito, mas desta vez não vencerá, como venceu na primeira vez.

30Soldados virão do oeste em navios e o atacarão. Desesperado, ele desistirá da
luta e, cheio de fúria, atacará novamente o povo de Israel, fazendo com eles o
que quiser. Desta vez, ele seguirá o conselho dos judeus que abandonaram a
sua religião.

31Os seus soldados profanarão o Templo, acabarão com os sacrifícios diários e
colocarão no Templo "o grande terror".

32Por meio de bajulação, o rei ganhará o apoio dos judeus que abandonaram a
sua religião; mas aqueles que amam a Deus ficarão firmes e combaterão o rei.

33Mestres sábios aconselharão o povo, mas por algum tempo serão mortos à
espada ou no fogo, ou serão mandados para fora do país como prisioneiros, ou
perderão todos os seus bens.

34Durante este tempo de perseguição, o povo de Deus receberá a ajuda de
alguns; mas muitos os ajudarão só por interesse próprio.

35Alguns dos mestres sábios serão mortos, mas isso será um meio de purificar
e aperfeiçoar o povo de Deus. Isso continuará até chegar o fim, no tempo
marcado por Deus.

36— O rei da Síria fará o que quiser. Ele será tão vaidoso, que pensará que está
acima de todos os deuses e dirá coisas terríveis contra o Deus dos deuses. Ele
fará tudo isso até que Deus o castigue; pois Deus o castigará, de acordo com o
que já decidiu.

37Esse rei não adorará os deuses que os seus antepassados adoravam, nem os
deuses que as mulheres preferem, nem qualquer outro deus, pois ele acreditará
que está acima de todos os deuses.

38Mas ele adorará o deus protetor das fortalezas. A esse deus, que os seus
antepassados não conheciam, esse rei oferecerá ouro, prata, pedras preciosas
e outros objetos de valor.

39Com a ajuda de pessoas que adoram um deus estrangeiro, ele defenderá as
suas fortalezas. E todos os que o aceitarem como rei receberão honrarias,
posições de autoridade e terras.

40— Quando chegar o momento final, o rei do Egito atacará o rei da Síria, e este
sairá ao seu encontro com todas as suas forças armadas, isto é, carros de guerra,
a cavalaria e muitos navios. Como as águas de uma enchente, os seus soldados
invadirão o Egito.

41Ele invadirá também a Terra Prometida e matará milhares e milhares de
pessoas; mas escaparão os povos de Edom e de Moabe e a maior parte do povo
de Amom.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42O seu exército ocupará muitos países; nem mesmo o Egito escapará.

43Levará do Egito os tesouros de ouro e de prata e outros objetos de valor. E conquistará também a Líbia e a Etiópia.

44Mas chegarão notícias do Leste e do Norte, que o encherão de medo. Furioso, ele sairá com os seus soldados, resolvido a matar muita gente.

45Armará o seu acampamento entre o mar Mediterrâneo e o lindo monte sagrado. Mas morrerá, e não haverá ninguém para socorrê-lo.

Daniel 12

O momento final

1E o anjo continuou, dizendo: — Nesse tempo, aparecerá o anjo Miguel, o protetor do povo de Deus. Será um tempo de grandes dificuldades, como nunca aconteceu desde que as nações existem. Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro de Deus.

2Muitos dos que já tiverem morrido viverão de novo: uns terão a vida eterna, e outros sofrerão o castigo eterno e a desgraça eterna.

3Os mestres sábios, aqueles que ensinaram muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará.

4E você, Daniel, não conte nada disso a ninguém. Feche o livro com um selo para que fique fechado até o momento final. Muitos correrão de cá para lá, procurando ficar mais sábios.

5Então eu vi dois anjos de pé na beira do rio, um de um lado, e o outro do outro.

6Um deles perguntou ao anjo vestido com roupas de linho, que estava rio acima: — Quando é que todas essas coisas maravilhosas vão acontecer?

7O anjo levantou as mãos para o céu e em nome de Deus, que vive para sempre, disse: — Eu juro que tudo isso vai acontecer daqui a três anos e meio quando terminar a perseguição do povo de Deus.

8Mas eu não entendi bem e por isso perguntei: — Por favor, me diga como é que tudo isso vai acabar.

9E ele respondeu: — Agora, Daniel, você pode ir embora, pois tudo isso deve ficar em segredo até o fim.

10Muitos serão postos à prova, e com isso se purificarão, e se aperfeiçoarão. Os maus continuarão na sua maldade, e nenhum deles entenderá o que está acontecendo, mas os sábios entenderão.

11Depois que os sacrifícios diários forem suspensos, e o "grande terror" for colocado no Templo, passarão mil duzentos e noventa dias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Felizes aqueles que continuarem fiéis a Deus por mil trezentos e trinta e cinco
dias!

13 — E você, Daniel, continue firme até o fim. Você morrerá, mas no fim
ressuscitará para receber a sua recompensa.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Oseias

Oseias 1

1Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Oseias, filho de Beeri, durante os
reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, na terra de Judá, e de Jeroboão, filho
de Joás, na terra de Israel.

A mulher e os filhos de Oseias

2Quando o SENHOR Deus falou pela primeira vez por meio de Oseias ao povo de
Israel, ele disse a Oseias: — Vá e case com uma prostituta de um templo pagão;
os filhos que nascerem serão filhos de uma prostituta. Pois o povo de Israel agiu
como uma prostituta: eles foram infiéis e me abandonaram.

3Então Oseias foi e casou com Gomer, filha de Diblaim. Quando nasceu o
primeiro filho,

4o SENHOR Deus disse a Oseias: — Ponha no menino o nome de Jezreel porque
daqui a pouco vou castigar o rei de Israel por causa dos crimes de morte que o
rei Jeú, o antepassado dele, cometeu em Jezreel. Vou acabar com o Reino de
Israel

5e no vale de Jezreel destruirei o poder militar de Israel.

6Depois, Gomer deu à luz uma filha, e o SENHOR disse a Oseias: — Ponha na
menina o nome de Não-Amada porque eu não terei mais amor pelo povo de
Israel e não o perdoarei.

7Mas continuarei a amar o povo de Judá. Eu mesmo, o SENHOR, seu Deus, os
salvarei. Porém não farei isso por meio de guerra: não usarei arcos e flechas,
nem espadas, nem cavalos de guerra e cavaleiros.

8Depois que desmamou a filha, Gomer ficou grávida mais uma vez e deu à luz
outro filho.

9E o SENHOR Deus disse a Oseias: — Ponha no menino o nome de Não-Meu-
Povo, pois o povo de Israel não é mais o meu povo, e eu não sou mais o Deus
deles.

A futura grandeza de Israel

10Um dia, o povo de Israel será como os grãos de areia do mar; será tão
numeroso, que não poderá ser contado, nem medido. E, no mesmo lugar onde
Deus disse: “Vocês não são o meu povo”, ali ele dirá: “Vocês são os filhos do
Deus vivo”.

11Os povos de Judá e de Israel se unirão e juntos escolherão um só chefe. Serão
mais uma vez um povo poderoso e rico. Como será grande esse dia, o Dia de
Jezreel!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Oseias 2

1Portanto, ponham nos seus irmãos, os israelitas, os nomes de Povo-de-Deus e
Amados-por-Deus.

A infidelidade de Israel

2O SENHOR Deus disse ao povo: — Acusem a sua mãe, façam denúncia contra
ela, pois ela não é mais a minha esposa, e eu não sou mais o seu marido. Peçam
que ela pare de cometer adultério e que mande embora os seus amantes.

3Se ela não fizer isso, eu tirarei toda a sua roupa e a deixarei nua como no dia
em que nasceu. Eu farei com que ela fique como um deserto, como uma terra
seca, e ela morrerá de sede.

4E não terei pena dos seus filhos, pois são filhos de uma prostituta.

5Ela se entregou à prostituição e mostrou que havia perdido toda a vergonha
quando disse: "Vou buscar os meus amantes, pois eles me darão comida e
bebida, roupas de lã e de linho, azeite e vinho."

6— Portanto, vou pôr ao redor dela uma cerca de espinhos e vou construir um
muro na estrada, para que ela não encontre o caminho.

7Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os alcançará; irá procurá-los, mas
não os encontrará. Então dirá: "Vou voltar para o meu marido, pois, quando
vivia com ele, eu era mais feliz do que agora."

8Ela não compreendeu que fui eu que lhe dei o trigo, o vinho e o azeite; fui eu
que lhe dei muitos presentes de prata e de ouro, que ela ofereceu ao deus Baal.

9Portanto, quando chegar o tempo da colheita, eu tomarei dessa mulher o meu
trigo e o meu vinho e levarei embora as roupas de lã e de linho que tinha dado
para ela vestir.

10Agora vou deixá-la completamente nua na frente dos seus amantes, e
ninguém a livrará do meu poder.

11Acabarei com toda a sua alegria: não haverá mais festas anuais ou festas
mensais, nem as festas dos sábados, nem qualquer outra festa.

12Eu destruirei as suas plantações de uvas e as suas figueiras que ela disse que
recebeu como pagamento dos seus amantes. Só ficará mato, e os animais
selvagens devorarão tudo.

13Ela me abandonou, adorou as imagens do deus Baal e queimou incenso como
oferta a ele. Ela também se enfeitou com anéis e joias e correu atrás dos seus
amantes. Por causa de tudo isso, eu a castigarei. Eu, o SENHOR, estou falando.

Deus ama o seu povo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Deus disse ao povo de Israel: — Vou seduzir a minha amada e levá-la de novo
para o deserto, onde lhe falarei do meu amor.

15Ali, eu devolverei a ela as suas plantações de uvas e transformarei o vale da
Desgraça em uma porta de esperança. Então ela falará comigo como fazia no
tempo em que era moça, quando saiu do Egito.

16Mais uma vez ela me chamará de "Meu marido" em vez de me chamar de
"Meu Baal".

17Nunca mais deixarei que ela diga o nome Baal; nunca mais se falará desse
deus. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

18— Naquele dia, farei um acordo com os animais selvagens, com as aves e com
as cobras, para que não ataquem a minha amada. Quebrarei as armas de guerra,
os arcos e as espadas; não haverá mais guerra, e o meu povo viverá em paz e
segurança.

19— Israel, eu casarei com você, e para sempre você será minha legítima esposa.
Eu a tratarei com amor e carinho

20e serei um marido fiel. Então você se dedicará a mim, o SENHOR.

21Naquele tempo, serei o Deus que atende: atenderei o pedido dos céus; os céus
atenderão o pedido da terra, dando-lhe chuvas;

22e a terra responderá produzindo trigo, uvas e azeitonas. Assim eu atenderei
as orações do meu povo de Israel.

23Plantarei o meu povo na Terra Prometida para que eles sejam a minha
própria plantação. E eu amarei aquela que se chama Não-Amada; para aquele
que se chama Não-Meu-Povo eu direi: "Você é o meu povo", e ele responderá:
"Tu és o meu Deus".

Oseias 3

Oseias e a mulher adúltera

1O SENHOR Deus falou de novo comigo e disse: — Vá e ame uma adúltera, uma
mulher que tem um amante. Ame-a assim como eu amo o povo de Israel,
embora eles adorem outros deuses e lhes ofereçam bolos de passas.

2Fui e comprei a mulher por quinze barras de prata e cento e cinquenta quilos
de cevada.

3Eu disse: — Por muito tempo, você vai esperar por mim. Durante esse tempo
não se torne prostituta, nem se entregue a um amante. E eu também esperarei
por você.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Será assim que os israelitas passarão muito tempo sem rei ou qualquer outro
chefe, sem sacrifícios ou colunas do deus Baal, sem ídolos ou deuses do lar.

5Mas virá o tempo em que o povo de Israel voltará a adorar o SENHOR, o Deus
deles, e eles serão governados por um descendente do rei Davi. Naquele tempo,
eles adorarão o SENHOR com temor e receberão dele muitas bênçãos.

Oseias 4

Deus acusa Israel

1O SENHOR Deus tem uma acusação a fazer contra o povo que vive neste país.
Escutem, israelitas, o que Deus está dizendo: — Não há sinceridade, não há
bondade, e ninguém neste país quer saber de Deus.

2Juram falso, mentem, matam, roubam e cometem adultério. Os crimes e os
assassinatos aumentam.

3Por isso, a terra ficará seca, e tudo o que vive nela morrerá. Morrerão os
animais, as aves e até os peixes.

Deus acusa os sacerdotes

4O SENHOR Deus diz: — Não acusem nem repreendam o meu povo. A minha
acusação é contra vocês, sacerdotes.

5Dia e noite, vocês andam sem rumo, e os profetas fazem o mesmo. Vou acabar
com Israel, a mãe de vocês.

6O meu povo não quer saber de mim e por isso está sendo destruído. E vocês,
sacerdotes, também não querem saber de mim e esqueceram as minhas leis;
portanto, eu não os aceito mais como meus sacerdotes, nem aceitarei os seus
filhos como meus sacerdotes.

7— Quanto maior é o número de sacerdotes, maior também é o número de
pecados que cometem; por isso vou fazer a glória deles virar desgraça.

8Eles ganham a vida à custa dos pecados do povo e por causa disso querem que
o povo peque.

9Portanto, os sacerdotes sofrerão o mesmo castigo que vou fazer cair sobre o
meu povo. Vou castigá-los, e eles terão de pagar pelo mal que fizeram.

10Os sacerdotes estão me abandonando e adorando outros deuses. Por isso
comerão dos sacrifícios que o povo me oferece, mas não ficarão satisfeitos;
adorarão os deuses da fertilidade, mas não terão filhos.

A idolatria do povo de Israel

11Deus diz: — O meu povo está perdendo o juízo porque anda bebendo muito
vinho.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Pedem a um pedaço de pau que revele o futuro e fazem perguntas a uma
coluna de madeira. Eles me abandonaram. Como uma mulher que se torna
prostituta, eles me abandonaram e se entregaram a deuses pagãos.

13Oferecem sacrifícios nos altares pagãos no alto dos montes e ali queimam
incenso debaixo dos carvalhos e de outras árvores cheias de folhas, onde a
sombra é tão gostosa. — E assim as suas filhas viram prostitutas, e as suas noras
cometem adultério.

14Mas nem por isso eu as castigarei; pois vocês, homens, têm encontros com
prostitutas nos templos pagãos e vão com elas oferecer sacrifícios aos deuses
pagãos. E assim um povo sem juízo caminha rápido para a destruição!

15— O povo de Israel está sendo infiel a mim, mas espero que o povo de Judá
não seja culpado do mesmo pecado. Não adorem em Gilgal ou em Bete-Avém,
nem façam ali promessas em nome do SENHOR Deus, que vive para sempre.

16O povo de Israel é teimoso como uma vaca brava. Não posso cuidar do meu
povo como um pastor cuida das ovelhas num pasto grande.

17O meu povo se entrega à adoração de ídolos, e não se pode fazer nada quanto
a isso.

18Eles ficam embriagados e se entregam à imoralidade, levando assim uma vida
de desonra.

19Um vento os carregará para longe, e ficarão com vergonha da sua idolatria.

Oseias 5

1— Prestem atenção, sacerdotes! Escutem, israelitas! Ouçam, gente da família
do rei! Vocês serão condenados, pois em Mispa foram como uma armadilha, no
monte Tabor foram como um laço

2e no vale das Acácias foram como um poço profundo. Por isso, eu vou castigá-
los.

3Eu sei muito bem o que os israelitas fizeram: eles adoraram deuses pagãos e
por isso estão impuros.

Oseias condena a idolatria do povo

4As más ações do povo de Israel não deixam que eles voltem para o seu Deus.
Eles têm tanta vontade de adorar ídolos, que não querem mais saber de Deus,
o SENHOR.

5O seu orgulho é prova de que são culpados. Por causa dos seus pecados, eles
tropeçam e caem, e o povo de Judá cai com eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Levam as suas ovelhas e os seus bezerros para oferecê-los
em sacrifício ao SENHOR, mas isso não adianta nada. Eles não podem achá-lo,
pois ele se afastou deles.

7Foram infiéis ao SENHOR, e os seus filhos são ilegítimos. Portanto, daqui a
pouco eles e as suas terras serão destruídos.

Guerra entre Israel e Judá

8Toquem as cornetas em Gibeá e em Ramá! Deem o grito de alarme em Bete-
Avém! Estejam alertas, homens da tribo de Benjamim!

9Eu já anunciei ao povo de Israel aquilo que certamente vai acontecer: vem aí o
dia do castigo, e Israel será destruído.

10O SENHOR Deus diz: — Os chefes de Judá invadiram Israel e tomaram as suas
terras. Por isso, estou irado e vou castigá-los duramente.

11O povo de Israel está sendo explorado, e os seus direitos não estão sendo
respeitados porque eles insistiram em seguir deuses falsos.

12Portanto, como a traça eu destruirei Israel e como o câncer acabarei com Judá.

13— Quando Israel percebeu que estava doente, e Judá notou que também
estava ferido, Israel foi procurar a ajuda do poderoso rei da Assíria; mas ele não
os pôde curar nem fazer sarar os seus ferimentos.

14Como um leão, eu atacarei os povos de Israel e de Judá. Eu os farei em pedaços
e depois irei embora levando-os comigo. E ninguém os poderá salvar.

15— Então voltarei para o meu lugar e ali ficarei até que eles reconheçam o seu
pecado e, na sua aflição, venham me procurar.

Oseias 6

Arrependimento fingido

1O povo de Israel diz: — Venham, voltemos todos para Deus, o SENHOR. Ele nos
feriu, mas com certeza vai nos curar; ele nos castigou, mas certamente nos
perdoará.

2Daqui a uns dois ou três dias, no máximo, ele nos dará novas forças e nos porá
de pé, e nós sempre faremos a sua vontade.

3Vamos nos dedicar mais e mais ao SENHOR! Tão certo como nasce o sol, ele virá
nos ajudar; virá tão certamente como vêm as chuvas da primavera, que regam
a terra.

4Mas o SENHOR Deus responde: — O que é que vou fazer com você, Israel? E com
você, Judá, o que é que eu faço? Pois o amor de vocês é tão passageiro como a
cerração ao nascer do sol; é como o orvalho, que seca logo de manhã.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Foi por isso que mandei os meus profetas anunciar que eu vou castigar e matar
vocês. E o que exijo de vocês é claro como a luz do sol.

6Eu quero que vocês me amem e não que me ofereçam sacrifícios; em vez de
me trazer ofertas queimadas, eu prefiro que o meu povo me obedeça.

7— Mas na cidade de Adã o meu povo quebrou a aliança que fiz com ele e ali foi
infiel a mim.

8Gileade é uma cidade cheia de malfeitores e assassinos.

9Os sacerdotes são como assaltantes que esperam escondidos para roubar os
outros. Na estrada que vai para Siquém eles matam e cometem crimes
horrorosos.

10Tenho visto uma coisa horrível na terra de Israel: o meu povo adora ídolos e
por isso está impuro.

11— E já marquei o dia em que vou castigar também o povo de Judá.

Oseias 7

1— Quando tento curar o povo de Israel e fazê-lo ficar rico de novo, a única coisa
que vejo são os seus pecados e a sua maldade. São mentirosos, são ladrões que
roubam as casas e assaltam pessoas nas ruas.

2Eles pensam que eu esqueço todos os seus pecados. Estão rodeados pelas suas
maldades, e não posso deixar de vê-las.

Mentiras, ódio e traição

3O SENHOR Deus diz: — O meu povo é malicioso, e com as suas mentiras eles
enganam o rei e os governadores.

4Todos eles são traidores. O ódio queima neles como o fogo no forno, que o
padeiro não atiça até que a massa tenha crescido e esteja pronta para assar.

5No dia da festa do rei, eles deram tanto vinho a ele e aos governadores, que
eles ficaram bêbados, e o rei fez todo tipo de tolices.

6O ódio continuou a queimar nos corações deles, enquanto planejavam intrigas
contra o rei. A noite toda, abafaram o seu ódio, mas de manhã ele acendeu como
fogo.

7Queimando de raiva, eles mataram os seus chefes; todos os seus reis foram
mortos, um depois do outro. Mas não há ninguém que ore a mim.

Israel e as outras nações

8O SENHOR diz: — O povo de Israel faz acordos com outros povos e agora parece
um pão mal assado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9O povo não percebe que a nação está perdendo o seu poder por causa desses
acordos com estrangeiros. A nação está ficando fraca como um velho de cabelos
brancos, mas o povo não percebe isso.

10O orgulho do povo é testemunha contra si mesmo. Todas essas coisas
aconteceram, mas mesmo assim eles não se voltam para mim, nem procuram a
ajuda do SENHOR, seu Deus.

11Israel parece uma pombinha tola: procura primeiro a ajuda do Egito e depois
vai pedir socorro na Assíria.

12Mas eu os pegarei, como quem pega passarinhos com uma rede. Eu os
castigarei de acordo com as mensagens que ouviram nas suas reuniões.

13— Eles estão perdidos e serão destruídos, pois fugiram e se revoltaram contra
mim. Eu queria salvá-los, mas eles dizem mentiras a meu respeito.

14As orações que me fazem não são sinceras; ao fazê-las, eles se jogam no chão,
gritando como os pagãos. Quando oram pedindo trigo e vinho, eles se cortam,
como os outros povos fazem. Todos se revoltaram contra mim.

15Fui eu que os ensinei e lhes dei forças, mas eles planejam maldades contra
mim.

16Como uma flecha atirada por um arco defeituoso não atinge o alvo, assim
também o meu povo se desviou de mim e começou a adorar ídolos. Os seus
chefes falam com orgulho e por isso serão mortos à espada. Aí o povo do Egito
zombará deles.

Oseias 8

Deus condena a idolatria do povo

1O SENHOR Deus diz: — Toquem a corneta! O inimigo ataca a minha terra como
uma águia porque o meu povo quebrou a aliança que fiz com eles e não obedece
às minhas leis.

2Eles oram a mim, dizendo: "Tu és o nosso Deus, e nós somos dedicados a ti."

3Mas eles rejeitaram o que é bom e por isso serão perseguidos pelo inimigo.

4— O meu povo escolheu reis sem me consultar e nomeou governadores sem a
minha aprovação. Com a sua prata e com o seu ouro, fizeram ídolos e por isso
serão destruídos.

5Eu odeio o bezerro de ouro que o povo da cidade de Samaria adora e
estou irado com eles. Até quando eles vão continuar adorando ídolos?

6Um israelita fez o bezerro; esta estátua não é Deus e será quebrada em
pedaços.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Eles semearam ventos e colherão tempestades. O trigo não produzirá espigas;
mas, se houver espigas, elas serão devoradas por estrangeiros.

8Israel está perdido! As outras nações consideram Israel um objeto sem valor.

9Os israelitas são como um jumento bravo que teima em andar sozinho. Eles
foram pedir a ajuda da Assíria e pagaram outras nações para protegê-los.

10Mas eu vou pegá-los e castigá-los, e por algum tempo eles sofrerão debaixo
do poder cruel do imperador da Assíria.

11— O povo de Israel construiu muitos altares para conseguir o perdão dos seus
pecados, mas esses altares só servem para que o povo peque ainda mais.

12Escrevi milhares de leis para o povo, mas eles as rejeitaram como se não
tivessem valor.

13Eles me oferecem sacrifícios e gostam de comer dos animais sacrificados. Mas
eu, o SENHOR Deus, não estou contente com eles. Eu lembrarei dos seus pecados
e os castigarei. Vou mandá-los de volta para o Egito,

14pois o povo de Israel esqueceu o seu Criador. O povo de Israel construiu
palácios, e o povo de Judá construiu cidades cercadas de muralhas; mas eu vou
mandar um fogo que queimará as cidades e destruirá as fortalezas.

Oseias 9

Oseias anuncia o castigo de Israel

1Povo de Israel, deixe de se alegrar, pare de fazer festas como os outros povos
fazem. Vocês abandonaram a Deus e adoraram ídolos. Em todos os terreiros
onde o trigo é malhado, vocês se venderam como prostitutas ao deus Baal e
gostaram do pagamento que receberam dele.

2Mas daqui a pouco não haverá trigo nem azeite, e faltará vinho.

3O povo de Israel não ficará na terra de Deus, o SENHOR, mas precisará voltar
para o Egito e na Assíria comerá alimentos impuros.

4Naqueles países, eles não poderão fazer ofertas de vinho ao SENHOR, nem
oferecer os sacrifícios de que ele gosta. A comida que comerem será como a que
é servida num velório, e todos os que a comerem ficarão impuros. Não poderão
apresentar ofertas de alimento no Templo do SENHOR; só poderão comê-las.

5E o que é que eles vão fazer quando chegarem os dias das festas realizadas em
honra do SENHOR?

6Vão fugir para não serem destruídos, mas os egípcios os pegarão e os
sepultarão na cidade de Mênfis. Os seus preciosos objetos de prata serão
cobertos de espinheiros, e o mato tomará conta das suas casas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Está chegando o dia do castigo, o dia em que Deus castigará o seu povo. E que
o povo de Israel fique sabendo disso! Mas vocês dizem: "Esse profeta está
maluco! Diz que é inspirado, mas é louco!" Vocês falam assim porque estão
cheios de maldade e de ódio.

8Deus me mandou como profeta para avisar o seu povo, mas em todos os
lugares eles armam armadilhas para me pegar. Até no Templo de Deus eles me
perseguem!

9Eles se afundaram tanto no pecado quanto o povo que estava em Gibeá. Deus
lembrará dos pecados deles e os castigará.

As consequências do pecado de Israel

10O SENHOR Deus diz: — Quando encontrei Israel pela primeira vez, fiquei
alegre como quem acha uvas no deserto e, ao ver os antepassados de vocês,
fiquei contente como quem vê os primeiros figos maduros. Mas, quando eles
chegaram ao monte Peor, ali começaram a adorar o deus Baal e se tornaram tão
nojentos como os ídolos que eles amaram.

11A grandeza de Israel irá embora, voando como uma ave. Não nascerão mais
crianças: as mulheres não ficarão grávidas e não darão à luz.

12Ainda que criem filhos, eu os levarei embora; não deixarei nem um só. Ai
desse povo quando eu me afastar dele!

13Eu via Israel como se fosse a cidade de Tiro, plantada num lugar agradável;
mas Israel levará os seus filhos para serem mortos.

14Ó SENHOR Deus, o que é que vais fazer com este povo? Faze com que as
mulheres não possam ter filhos! E, se tiverem, seca o seu leite, para que não
possam dar de mamar!

Deus condena o seu povo

15O SENHOR Deus diz: — Toda a maldade do povo de Israel começou na cidade
de Gilgal, e foi ali que comecei a odiá-los. E, por causa dos seus pecados, eu os
expulsarei da minha terra. Daqui em diante, não os amarei mais. Todos os seus
chefes se revoltaram contra mim.

16Israel está ferido; é como uma árvore que não dá frutas porque as suas raízes
secaram. Mesmo que nasçam crianças, eu matarei esses filhos tão queridos.

17O meu Deus rejeitará o seu povo porque eles não lhe obedecem. E eles
andarão sem rumo entre as outras nações.

Oseias 10

A destruição dos altares pagãos em Israel

1O povo de Israel é como uma parreira cheia de uvas. Quanto mais ricos
ficaram, mais altares construíram; e, quanto mais a nação progredia, mais
colunas do deus Baal foram levantadas.

2Eles não são fiéis a Deus e agora eles terão de pagar pelo seu pecado.
O SENHOR quebrará os seus altares e derrubará as colunas do deus Baal.

3Eles vão dizer: "Não temos rei porque não tememos a Deus. E, se tivéssemos
um rei, o que é que ele poderia fazer por nós?"

4Eles só dizem mentiras; todos juram falso e fazem acordos que não pretendem
cumprir. E aquilo que chamam de justiça é tão perigoso como a erva venenosa
que cresce em campo arado.

5O povo que mora em Samaria ficará com medo e chorará quando o bezerro de
ouro de Bete-Avém for levado embora. Os sacerdotes pagãos ficarão
desesperados ao perderem esse ídolo que era a sua glória,

6pois será levado para a Assíria como presente para o grande imperador. E o
povo de Israel ficará com vergonha dos conselhos que seguiu.

7O rei de Israel será levado embora, como um cisco que é carregado pela
correnteza.

8Os altares dos montes de Avém, onde o povo adora ídolos, serão destruídos e
ficarão cobertos de mato e de espinhos. O povo dirá às montanhas: "Caiam em
cima de nós!" e aos montes: "Caiam em cima de nós!"

Deus dá a sentença contra Israel

9O SENHOR Deus diz: — Desde o tempo em que pecou em Gibeá, o povo de Israel
não tem parado de pecar. Por isso, em Gibeá a guerra alcançará essa gente
perversa.

10Eu os atacarei e castigarei. Nações se ajuntarão contra eles quando eu os
castigar por causa dos seus muitos pecados.

11— Israel era como uma bezerra mansa que gosta de pisar o trigo para tirar a
casca. Coloquei uma canga no seu belo pescoço para que ele puxasse o arado.
Vou usar Judá e Israel para trabalharem na lavoura.

12Eu lhes disse: "Preparem os campos para a lavoura, semeiem a justiça e
colham as bênçãos que o amor produzirá. Pois já é tempo de vocês se voltarem
para mim, o SENHOR, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação."

13Mas, em vez disso, vocês plantaram a maldade, colheram a injustiça e
comeram os frutos da mentira. — Vocês confiaram nos seus carros de guerra e
no grande número dos seus soldados,

14e por isso a guerra chegará até vocês, e as suas fortalezas serão destruídas.
Acontecerá com vocês o mesmo que aconteceu quando o rei Salmã fez guerra

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

contra Bete-Arbel: ele arrasou a cidade e despedaçou as mulheres e os seus filhos.

15É isso o que acontecerá com o povo de Israel por causa da sua grande maldade. E, quando o sol nascer, o rei de Israel morrerá.

Oseias 11

Deus ama o seu povo desobediente

1A respeito do povo de Israel, o SENHOR Deus diz: "Quando Israel era criança, eu já o amava e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.

2Porém, quanto mais eu o chamava, mais ele se afastava de mim. O meu povo ofereceu sacrifícios ao deus Baal e queimou incenso em honra dos ídolos.

3Mas fui eu que ensinei o meu povo a andar; eu os segurei nos meus braços, porém eles não sabiam que era eu que cuidava deles.

4Com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos braços como quem pega uma criança no colo. Eu me inclinei e lhes dei de comer."

5— Eles não querem voltar para mim e por isso irão de novo para o Egito e serão conquistados pela Assíria.

6Virá a guerra, e os inimigos arrombarão os portões das cidades e as arrasarão. O meu povo será morto por seguir maus conselhos.

7O meu povo teima em se revoltar contra mim; por isso, eles serão levados como prisioneiros pelo inimigo, e ninguém poderá salvá-los.

8"Israel, como poderia eu abandoná-lo? Como poderia desampará-lo? Será que eu o destruiria, como destruí Admá? Ou faria com você o que fiz com Zeboim? Não! Não posso fazer isso, pois o meu coração está comovido, e tenho muita compaixão de você.

9Não deixarei que a ira me domine, não destruirei o meu povo outra vez. Pois eu sou Deus e não um ser humano; eu, o Santo Deus, estou no meio do meu povo e não o destruirei novamente."

10— Quando eu rugir como leão contra os inimigos, o meu povo me seguirá. O meu povo virá correndo do oeste;

11como pássaros, eles virão depressa do Egito e como pombas virão da Assíria. Eu os farei morar de novo na sua terra. Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação de Israel e de Judá

12O SENHOR Deus diz: — O povo de Israel me cerca com mentiras e falsidades, e o povo de Judá se revolta contra mim, o Santo Deus, que sou sempre fiel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Oseias 12

1O povo de Israel vive praticando maldades e gasta o dia inteiro fazendo coisas
que não têm valor. As mentiras e os crimes continuam a aumentar. Israel
faz acordos com a Assíria e manda azeite de presente para o Egito.

2O SENHOR Deus tem uma acusação contra o povo de Judá e vai castigar o povo
de Israel por causa dos seus pecados.

3Jacó, o antepassado deles, lutou com o seu irmão gêmeo Esaú enquanto os dois
ainda estavam na barriga da mãe. Já homem feito, Jacó lutou com Deus;

4ele lutou com um anjo e venceu. Então chorou e pediu que o anjo o abençoasse.
Deus o encontrou em Betel e ali falou com ele.

5Esse foi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso. O seu nome é SENHOR!

6Portanto, povo de Israel, volte de novo ao seu Deus, faça o que é bom e certo e
confie sempre nele.

7O SENHOR Deus diz: — Os israelitas são como os cananeus: são desonestos e
usam balanças falsas para explorar os outros.

8Eles dizem: "É verdade que somos ricos, mas ninguém pode nos acusar de
termos ajuntado a nossa riqueza por meios desonestos."

9Porém eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês desde que os tirei do Egito; eu farei
com que vocês voltem a morar em barracas, como moravam quando me
encontrei com vocês no deserto.

10— Eu falei com os profetas e lhes dei muitas visões; usei comparações quando
falei ao povo por meio dos profetas.

11Mas o povo de Gileade adora ídolos e por isso vai ser morto. Em Gilgal touros
são sacrificados no altar; por isso, os altares vão virar montes de pedras nos
campos arados.

12O nosso antepassado Jacó teve de fugir para a Mesopotâmia e trabalhou como
pastor de ovelhas a fim de conseguir uma esposa.

13Por meio do profeta Moisés, o SENHOR Deus tirou o povo de Israel do Egito e
cuidou deles.

14Com os seus pecados, o povo de Israel provocou a ira do SENHOR; por isso, ele
fará com que paguem pelos crimes que cometeram e os castigará por causa das
suas maldades.

Oseias 13

A destruição de Israel

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Antigamente, quando a gente da tribo de Efraim falava, as outras tribos
ficavam com medo, pois todos respeitavam os efraimitas. Mas eles começaram
a adorar o deus Baal e por isso vão morrer.

2Continuam pecando cada vez mais, fazendo imagens de metal para adorar;
essas estátuas de prata são invenção humana, são feitas por homens, e no
entanto eles dizem: "Ofereçam sacrifícios a estes deuses!" E chegam até a beijar
esses bezerros de metal!

3Por isso, essa gente desaparecerá como a cerração ao nascer do sol, ou como o
orvalho, que seca logo de manhã, ou como a palha, que o vento leva embora, ou
como a fumaça, que sai pela chaminé.

4O SENHOR Deus diz: — Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês desde que os tirei do
Egito; eu sou o único Deus que vocês conhecem, o único Deus que os salvou.

5Eu cuidei de vocês quando estavam no deserto, naquelas terras sem água.

6Mas, quando entraram na boa terra, vocês tiveram comida de sobra e ficaram
satisfeitos; então os corações de vocês se encheram de orgulho, e vocês
esqueceram de mim.

7Portanto, vou atacá-los como um leão; ficarei de tocaia como um leopardo.

8Como uma ursa de quem roubaram os filhotes, eu sairei contra vocês e
quebrarei as suas costelas. Como um leão, eu os devorarei ali mesmo; como
uma fera, eu os despedaçarei.

9Povo de Israel, eu vou acabar com vocês; quem poderá salvá-los?

10Vocês pediram que eu lhes desse um rei e também chefes em todas as cidades.
Mas como é que eles podem salvá-los?

11Fiquei irado com vocês e por isso lhes dei reis; e, estando ainda irado, eu os
tirei de vocês.

12— Os pecados de Israel foram anotados, as suas maldades foram escritas.

13Chegou a hora de Israel começar a viver, mas Israel não quer porque não tem
juízo; é como uma criança que na hora de nascer não quer sair da barriga da
mãe.

14Será, então, que eu vou salvar o meu povo da morte? Será que vou livrá-los
do mundo dos mortos? Ó morte, venha com os seus tormentos. Ó mundo dos
mortos, venha com os seus castigos! Eu não terei mais compaixão deste povo!

15Mesmo que Israel cresça como uma planta viçosa, o SENHOR Deus mandará
que o inimigo venha do leste, como se fosse o vento quente do deserto, que
secará completamente as fontes e as nascentes de água. Todas as riquezas do
país serão levadas embora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16O povo de Samaria será castigado porque se revoltou contra o seu Deus. Os homens morrerão na guerra, as crianças serão despedaçadas, e as barrigas das mulheres grávidas serão rasgadas.

Oseias 14

Israel é convidado a voltar para Deus

1Povo de Israel, volte para o SENHOR, seu Deus! Você caiu porque pecou.

2Voltem para Deus e orem assim: "Perdoa todos os nossos pecados, ouve a nossa oração, e os nossos louvores serão o sacrifício que te ofereceremos.

3A Assíria não pode nos salvar, e a cavalaria não pode nos proteger. Nunca mais diremos aos ídolos, feitos por nós mesmos, que eles são o nosso Deus. Tu, ó Deus, és misericordioso e cuidas dos necessitados."

Vida nova para Israel

4O SENHOR Deus diz: "Vou curar o meu povo da sua infidelidade e vou amá-los com todo o meu coração, pois não estou mais irado com eles.

5Serei como a chuva para Israel, e ele dará flores, como os lírios. As suas raízes serão profundas como as das árvores do Líbano.

6Os seus galhos se estenderão, bonitos como os galhos das oliveiras e perfumosos como os cedros do Líbano.

7Mais uma vez, Israel viverá debaixo da minha proteção; eles crescerão como o trigo, darão frutas como a parreira e serão famosos como o vinho do Líbano.

8O povo de Israel dirá: 'Os ídolos não valem nada!' Sou eu, o SENHOR Deus, que atendo as orações do meu povo; sou eu que tomo conta deles. Como um pinheiro verde, eu lhes dou abrigo, e de mim eles recebem todas as bênçãos."

Conclusão

9Que as pessoas sábias e ajuizadas entendam a mensagem deste livro e meditem nela! Os caminhos de Deus, o SENHOR, são certos; os bons andarão neles, mas os pecadores tropeçarão e cairão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Joel

Joel 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Joel, filho de Petuel.

A praga de gafanhotos e a seca

2 Prestem atenção, velhos! Escute, povo de Judá! Já aconteceu alguma coisa tão
terrível como esta, em nossos dias ou no tempo dos nossos antepassados?

3 Digam aos seus filhos o que aconteceu; que eles contem aos seus filhos, e que
estes falem sobre isso à geração seguinte.

4 Vieram nuvens e mais nuvens de gafanhotos, e comeram todas as plantações.
O que os primeiros gafanhotos deixaram foi devorado pelos que vieram depois.

5 Acordem, beberrões! Acordem e chorem, vocês que gostam de vinho, pois as
uvas foram destruídas, e não haverá vinho novo para beber.

6 Vieram os gafanhotos, como um exército enorme e poderoso, e invadiram o
meu país. Os seus dentes eram como os de um leão e afiados como dentes de
uma leoa.

7 Destruíram as nossas parreiras e acabaram com as nossas figueiras.
Arrancaram as cascas das árvores, deixando os galhos completamente brancos.

8 Chorem como uma jovem vestida de luto, que chora a morte do seu noivo.

9 Os sacerdotes, os servos de Deus, choram no Templo do SENHOR porque não há
mais ofertas de alimento nem de vinho.

10 Os campos estão arrasados, a terra está de luto, pois os cereais foram
destruídos, e as parreiras e as oliveiras secaram.

11 Fiquem desesperados, vocês que trabalham nos campos; chorem, vocês que
cuidam das parreiras; pois não há trigo nem cevada. Todas as colheitas foram
destruídas.

12 As parreiras e as figueiras secaram; estão secas as romãzeiras, as palmeiras,
as macieiras e todas as outras árvores frutíferas. O povo todo está triste.

13 Sacerdotes, vocês que apresentam as ofertas no altar, vistam roupa feita de
pano grosseiro e chorem. Servos do meu Deus, venham ao pátio do Templo e
chorem a noite inteira. Pois na casa do nosso Deus não há mais ofertas de
alimento nem de vinho.

14 Convoquem uma reunião no Templo e anunciem um dia de jejum. Reúnam as
autoridades e todo o povo de Judá no Templo do SENHOR, nosso Deus, e orem a
ele pedindo socorro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ah! Está chegando o Dia do SENHOR, em que o Todo-Poderoso vai trazer
destruição. Será um dia de terror!

16Sem podermos fazer nada, vimos as nossas plantações serem destruídas. No
Templo do nosso Deus não há alegria nem festa.

17Nos campos secos, as sementes não brotam; não há colheita de trigo, e os
depósitos de cereais estão caindo aos pedaços.

18O gado está mugindo de fome, e os bois andam tontos de um lado para o outro
porque não há pasto. As ovelhas também estão morrendo.

19Eu clamo a ti, ó SENHOR! As árvores e os pastos estão secos, como se um fogo
tivesse queimado tudo.

20Até os animais selvagens pedem socorro a ti porque os rios secaram, e por
toda parte a seca acabou com o capim.

Joel 2

Os gafanhotos e o Dia do SENHOR

1Toquem as cornetas no monte Sião, deem um grito de alarme no monte de
Deus! Trema de medo, povo de Judá, pois está chegando o Dia do SENHOR.

2Será um dia de escuridão e trevas, um dia de nuvens negras. Os gafanhotos
avançam como um exército enorme e poderoso, como uma nuvem escura que
cobre as montanhas. Nunca houve uma coisa assim no passado e no futuro
nunca mais haverá.

3Eles devoram tudo, como se fossem fogo, como o fogo que queima e destrói.
Antes de chegarem, a terra é como um paraíso; mas, depois de passarem, ela
parece um deserto. Os gafanhotos acabam com tudo!

4Eles parecem cavalos e correm como cavalos de guerra.

5Vêm saltando no alto das montanhas, fazendo barulho como carros de guerra,
como galhos secos estalando no fogo. São como um enorme exército posto em
ordem de combate.

6Eles vão avançando, e todo mundo treme, todos ficam pálidos de medo.

7Eles atacam como soldados valentes; correm, sobem pelos muros e continuam
sempre avançando. Marcham em linha reta

8e não empurram uns aos outros, pois cada um segue o seu caminho. Marcham
sempre em frente, e não há armas que possam fazê-los parar.

9Eles atacam a cidade, sobem pelas paredes das casas e entram pelas janelas
como ladrões.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Avançam sem parar, e a terra treme, o céu estremece, o sol e a lua se
escurecem, e as estrelas deixam de brilhar.

11À frente do seu exército, o SENHOR dá ordens em alta voz. O exército é enorme,
e os soldados são valentes! Como é terrível o Dia do SENHOR! Quem poderá
suportá-lo?

Deus ama o seu povo

12O SENHOR Deus diz: "Mas agora voltem para mim com todo o coração,
jejuando, chorando e se lamentando.

13Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração."
Voltem para o SENHOR, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é
paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.

14Talvez o SENHOR, nosso Deus, mude de ideia e abençoe o seu povo, dando-lhe
boas colheitas. Então vocês poderão apresentar a Deus ofertas de alimento e de
vinho.

15Toquem as trombetas no monte Sião! Anunciem um dia santo de jejum e
convoquem o povo para se reunir no Templo!

16Reúnam todo o povo e mandem que eles se purifiquem. Que venham todos,
velhos e crianças e até as criancinhas de peito! Que os recém-casados saiam de
casa e venham ao Templo também!

17E vocês, sacerdotes, que no pátio do Templo servem a Deus, o SENHOR, chorem
e façam esta oração: "Ó Deus, não castigues o teu povo! Não nos humilhes diante
dos outros povos para que eles não caçoem de nós e perguntem: 'Onde está o
Deus de vocês?' "

Deus abençoa novamente a terra

18Então o SENHOR mostrou o seu grande amor para com a sua terra e teve pena
do seu povo.

19E respondeu: "Agora, vou lhes dar cereais, vinho e azeite; assim vocês
comerão e ficarão satisfeitos. Nunca mais deixarei que os outros povos caçoem
de vocês.

20Enxotarei para longe de vocês a praga de gafanhotos que vem do Norte e os
jogarei no deserto. Os gafanhotos que vêm na frente serão jogados no mar
Morto, e os que vêm atrás cairão no mar Mediterrâneo. Os gafanhotos mortos,
aos montões, vão apodrecer e cheirar mal. Eu vou fazer grandes coisas!

21"Alegrem-se, ó campos, e não tenham medo, pois eu, o SENHOR, fiz grandes
coisas!

22Animais selvagens, não fiquem com medo, pois o capim vai ficar verde, as
árvores darão frutas, e haverá muito figo e muita uva.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23“Alegrem-se, moradores de Jerusalém, pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, fiz
grandes coisas. Eu lhes dei chuvas no tempo certo, as do outono e as da
primavera, muita chuva, como no passado.

24A colheita de trigo será boa, e haverá muito vinho e muito azeite.

25Devolverei tudo o que vocês perderam quando eu mandei as enormes nuvens
de gafanhotos, que, como exércitos, destruíram as colheitas.

26Vocês terão comida até não querer mais e louvarão o SENHOR, seu Deus, que
derramou tantas bênçãos sobre vocês. E o meu povo nunca mais será
humilhado.

27Vocês ficarão sabendo que eu estou com vocês; saberão que eu, o SENHOR, sou
o seu Deus e que não há nenhum outro Deus. E o meu povo nunca mais será
humilhado.”

O Dia do SENHOR

28O SENHOR diz ao seu povo: “Depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre
todas as pessoas: os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem;
os velhos sonharão, e os moços terão visões.

29Até sobre os escravos e as escravas eu derramarei o meu Espírito naqueles
dias.

30Farei com que apareçam coisas espantosas no céu e na terra: haverá sangue,
e fogo, e nuvens de fumaça.

31O sol ficará escuro, e a lua se tornará cor de sangue, antes que chegue o grande
e terrível Dia do SENHOR.”

32Então todo aquele que pedir a ajuda do SENHOR será salvo. Pois
o SENHOR prometeu que todos os que não tiverem sido destruídos estarão no
monte Sião, em Jerusalém. Aqueles que o SENHOR escolheu serão salvos.

Joel 3

Deus julgará as nações

1O SENHOR Deus diz: — Naquele tempo, farei com que o povo de Jerusalém e de
Judá prospere de novo.

2Então ajuntarei os povos de todos os países e os levarei para o vale de Josafá e
ali os julgarei. Eu farei isso por causa das maldades que praticaram contra o
povo de Israel, o meu povo escolhido: espalharam os israelitas por vários países
e dividiram entre si o meu país.

3Tiraram a sorte para ver quem ficava com os prisioneiros do meu povo;
venderam meninos e meninas como escravos e gastaram o dinheiro com
prostitutas e com vinho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4— Povos de Tiro e de Sidom e de toda a Filisteia, o que é que vocês querem de
mim? Estão querendo se vingar? Se é isso que querem, então eu também estou
pronto para me vingar de vocês!

5Pois vocês roubaram a minha prata e o meu ouro e puseram toda essa riqueza
nos seus templos.

6Vocês levaram o povo de Judá e os moradores de Jerusalém para longe das
suas terras e os venderam como escravos aos gregos.

7Eu vou trazer o meu povo de volta daqueles lugares distantes e farei com vocês
o mesmo que vocês fizeram com eles.

8Farei com que os filhos e as filhas de vocês sejam vendidos como escravos ao
povo de Judá, que os venderá aos sabeus, povo de um país que fica muito longe
daqui. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

9— Anunciem isto às nações: "Preparem-se para uma guerra santa, chamem os
soldados; que todos eles se apresentem e se aprontem para a batalha.

10Transformem os seus arados em espadas e das suas foices façam lanças. Que
até os fracos digam que são valentes!

11Venham depressa, todas as nações vizinhas, e reúnam-se no vale. Que até os
pacíficos virem soldados!

12"Preparem-se, povos de todas as nações, e venham para o vale de Josafá, pois
ali eu, o SENHOR, vou julgar todas as nações vizinhas.

13Os pecados dessas nações são tantos, que elas vão ser cortadas como o trigo
maduro no tempo da colheita; elas vão ser pisadas como as uvas são pisadas
nos tanques até o vinho derramar."

14Multidões e mais multidões enchem o vale da Decisão; está perto o Dia
do SENHOR, no vale da Decisão.

15O sol e a lua ficam escuros, e as estrelas deixam de brilhar.

Deus abençoará o seu povo

16Do monte Sião, o SENHOR fala alto, a sua voz parece o trovão. De Jerusalém,
ouve-se o estrondo da voz de Deus, e os céus e a terra tremem! Mas ele defende
e protege o povo de Israel.

17Deus diz ao seu povo: "Assim vocês vão ficar sabendo que eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês. Eu moro em Sião, o meu monte santo. Jerusalém será uma cidade
santa, e os estrangeiros nunca mais a conquistarão.

18"Naquele tempo, os morros estarão cobertos de parreiras, haverá vacas
pastando por todos os montes, e muita água vai correr nos ribeirões da terra
de Judá. Do meu Templo, sairá um rio que regará o vale das Acácias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19O Egito ficará abandonado, e Edom parecerá um deserto, pois eles invadiram
a terra de Judá e mataram pessoas inocentes.

20-21Eu vingarei a morte dessas pessoas e castigarei os culpados. Mas sempre
haverá gente vivendo em Judá e em Jerusalém, e eu, o SENHOR, morarei no
monte Sião."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Amós

Amós 1

1Esta é a mensagem a respeito do povo de Israel que Deus deu a Amós, pastor
de ovelhas da cidade de Tecoa. Isso aconteceu dois anos antes do terremoto,
quando Uzias era rei de Judá, e Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel.

2Amós disse: "Do monte Sião, em Jerusalém, o SENHOR Deus fala alto, e a sua voz
parece o trovão. Os pastos murcham, e tudo seca no monte Carmelo."

Deus condena as nações vizinhas

Síria

3O SENHOR Deus diz: — O povo de Damasco tem cometido tantos pecados,
tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles torturaram o povo de Gileade,
fazendo passar sobre eles rodas com pontas de ferro.

4Por isso, eu vou pôr fogo no palácio do rei Hazael, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas do rei Ben-Hadade.

5Arrombarei os portões da cidade de Damasco e acabarei com os governadores
de Biqueate-Avém e de Bete-Éden. O povo da Síria será levado como prisioneiro
para a terra de Quir. Eu, o SENHOR, falei.

Filisteia

6O SENHOR Deus diz: — O povo de Gaza tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles levaram como prisioneiro todo o povo
de uma região e os venderam como escravos ao povo de Edom.

7Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Gaza, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas daquela cidade.

8Vou acabar com os reis de Asdode e de Asquelom. Destruirei a cidade de Ecrom
e acabarei com todos os outros filisteus. Eu, o SENHOR, falei.

Tiro

9O SENHOR Deus diz: — O povo de Tiro tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Levaram como prisioneiro para Edom todo
o povo de uma região com o qual tinham feito um acordo de amizade.

10Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Tiro, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas daquela cidade.

Edom

11O SENHOR Deus diz: — O povo do país de Edom tem cometido tantos pecados,
tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Fizeram guerra contra os seus
irmãos, os israelitas, e não tiveram dó nem piedade. A raiva dos edomitas não
parou, e eles conservaram o seu ódio para sempre.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Por isso, eu vou pôr fogo na cidade de Temã, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas de Bosra.

Amom

13O SENHOR Deus diz: — O povo do país de Amom tem cometido tantos pecados,
tantos mesmo, que eu tenho de castigá-los. Na guerra para conquistar mais
terras na região de Gileade, eles rasgaram as barrigas de mulheres grávidas.

14Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Rabá, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas daquela cidade. Haverá batalhas violentas e gritos de
homens lutando.

15O rei e as autoridades serão levados como prisioneiros. Eu, o SENHOR, falei.

Amós 2

Moabe

1O SENHOR Deus diz: — O povo de Moabe tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Profanaram o corpo do rei de Edom,
queimando-o até virar cinza.

2Por isso, eu vou pôr fogo no país de Moabe, e esse mesmo fogo destruirá
também as fortalezas de Queriote. Haverá batalhas violentas, gritos de soldados
e som de cornetas, e o povo morrerá.

3Acabarei com o rei e com as autoridades de Moabe. Eu, o SENHOR, falei.

Judá

4O SENHOR Deus diz: — O povo de Judá tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles rejeitaram a minha lei e
desobedeceram aos meus mandamentos. Adoraram os mesmos deuses falsos
que os seus antepassados adoraram.

5Por isso, eu vou pôr fogo na terra de Judá, e esse mesmo fogo destruirá as
fortalezas de Jerusalém.

Deus condena Israel

6O SENHOR Deus diz: — O povo de Israel tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Vendem como escravos pessoas honestas
que não podem pagar as suas dívidas e até aquelas que são tão pobres, que não
podem pagar a dívida que fizeram para comprar um par de sandálias.

7Perseguem e humilham os pobres e fazem injustiças contra as pessoas simples.
Pais e filhos têm relações com prostitutas nos templos pagãos e assim
envergonham o meu santo nome.

8Perto de qualquer altar pagão, eles se assentam sobre roupas que receberam
como garantia de pagamento de dívidas e comem dos sacrifícios oferecidos aos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ídolos. Para comprar o vinho que bebem no templo do deus deles, usam o dinheiro que receberam de multas injustas.

9— Será que vocês já esqueceram o que fiz com os amorreus? Eu destruí aqueles homens que eram altos como os cedros e fortes como os carvalhos. Acabei completamente com eles.

10Fui eu que tirei vocês do Egito, que os guiei quarenta anos pelo deserto e que lhes dei a terra dos amorreus.

11Escolhi alguns dos seus filhos para serem profetas e outros para serem nazireus. Não foi isso mesmo o que eu fiz?

12Mas vocês dão vinho aos nazireus e proíbem os profetas de anunciar a minha mensagem.

13Pois bem! Eu vou amontoar castigos em cima de vocês, e vocês vão ranger os dentes, como range uma carroça carregada de trigo.

14Os que correm depressa não poderão escapar, os fortes perderão toda a força, e os corajosos não salvarão a vida.

15Os homens armados de arcos e flechas não vencerão, e não escaparão com vida nem os que fugirem a pé, nem os que fugirem montados a cavalo.

16Naquele dia, até os soldados mais valentes jogarão fora as suas armas e fugirão. Eu, o SENHOR, estou falando.

Amós 3

1Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus disse a respeito de vocês, o povo que ele tirou do Egito:

2— No mundo inteiro, vocês são o único povo que eu escolhi para ser meu. Por isso, tenho de castigá-los por causa de todos os pecados que vocês cometeram.

O profeta não pode calar

3Por acaso, duas pessoas viajam juntas, sem terem combinado antes?

4Será que o leão ruge na floresta, sem ter achado algum animal para caçar? Será que o leão novo fica rosnando na caverna, se não tiver pegado nada?

5Será que um passarinho cai numa armadilha que não estava armada? Será que uma armadilha se desarma sem ter pegado algum animal?

6Quando tocam a corneta de alarme, será que o povo não fica com medo? Por acaso, cai alguma desgraça sobre uma cidade, sem que o SENHOR Deus a tenha feito acontecer?

7Por acaso, o SENHOR Deus faz alguma coisa sem revelar aos seus servos, os profetas?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Quando o leão ruge, quem não fica com medo? Quando o SENHOR Deus fala,
quem não anuncia a sua mensagem?

O castigo da cidade de Samaria

9Anunciem nos palácios de Asdode e do Egito o seguinte: "Reúnam-se nos
montes que ficam ao redor de Samaria e vejam a desordem que existe na cidade
e os crimes que são cometidos."

10O SENHOR Deus diz: — O povo de Samaria não sabe fazer nada com
honestidade, e os seus palácios estão cheios de coisas roubadas com violência.

11Por isso, os inimigos cercarão o seu país, destruirão as suas fortalezas e
levarão embora tudo o que está nos palácios.

12O SENHOR Deus diz: — Quando um leão pega uma ovelha, às vezes o pastor
somente consegue salvar duas pernas ou uma orelha. Assim também serão
salvos somente alguns moradores de Samaria, que agora descansam em camas
de luxo.

13Escutem o que eu digo e acusem o meu povo, os descendentes de Jacó — diz
Deus, o SENHOR Todo-Poderoso.

14— Quando eu castigar o povo de Israel por causa dos seus pecados, destruirei
os altares de Betel. As quatro pontas de todos os altares serão quebradas e
cairão no chão.

15Destruirei as casas de inverno e as de verão; as casas luxuosas, as casas
enfeitadas de marfim, todas elas serão destruídas. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

Amós 4

1— Ouçam isto, mulheres da cidade de Samaria, que estão satisfeitas e gordas
como as vacas de Basã! Vocês maltratam os necessitados, exploram os pobres
e ficam sempre pedindo aos maridos que lhes tragam mais vinho para beber.

2Eu, o SENHOR, juro pelo meu santo nome que virá o tempo em que vocês serão
arrastadas para fora da cidade com anzóis, como se fossem peixes; nenhuma de
vocês escapará.

3Vocês sairão em fila pelas brechas das muralhas e serão jogadas na direção do
monte Hermom.

Israel não quer arrepender-se

4O SENHOR Deus diz: — Povo de Israel, vocês querem pecar? Pois vão aos
santuários de Betel e de Gilgal e ali pequem à vontade! Todas as manhãs
ofereçam sacrifícios e de três em três dias deem os seus dízimos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Apresentem os pães da oferta de gratidão a Deus e depois saiam para contar a
todo mundo que fizeram ofertas de livre e espontânea vontade. E como vocês
gostam de fazer isso!

6— Eu fiz com que faltasse comida em todas as cidades e que todos passassem
fome, mas assim mesmo vocês não voltaram para mim.

7Não deixei que chovesse durante três meses antes das colheitas. Fiz com que
caísse chuva numa cidade, mas, em outra, não; choveu numa plantação, mas,
em outra, não, e nesta tudo secou.

8As pessoas iam de cidade em cidade procurando água, mas não achavam o
bastante nem para matar a sede. Assim mesmo vocês não voltaram para mim.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

9— Eu os castiguei com ventos muito quentes e com pragas nas plantas; os
gafanhotos acabaram com as hortas, com as parreiras, com as figueiras e com
as oliveiras. Assim mesmo vocês não voltaram para mim.

10Fiz cair sobre vocês uma praga como as que mandei contra o Egito. Fiz com
que os moços morressem nos campos de batalha e deixei que os inimigos
levassem embora os cavalos de guerra. Fiz com que o mau cheiro dos corpos
que estavam apodrecendo se espalhasse pelo acampamento. Assim mesmo
vocês não voltaram para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

11— Eu destruí cidades, como fiz com Sodoma e com Gomorra; vocês escaparam
como se fossem um galho que no último momento é tirado do fogo. Assim
mesmo vocês não voltaram para mim.

12Por isso, povo de Israel, eu os castigarei. E, já que vou castigá-los, prepare-
se para se encontrar com o seu Deus. Eu, o SENHOR, falei.

13Foi Deus quem fez as montanhas e criou o vento. Ele revela os seus planos aos
seres humanos. Ele faz o dia virar noite e anda por cima das montanhas. Este é
o seu nome: o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso.

Amós 5

O povo precisa arrepender-se

1Povo de Israel, escute esta canção triste que eu canto a respeito de você:

2"Israel, bela e pura como uma virgem, caiu e nunca mais se levantará! Está
caída na sua própria terra, e ninguém a ajuda a se levantar!"

3O SENHOR Deus diz: — Se uma cidade mandar mil homens para a guerra,
somente cem voltarão vivos; se mandar cem homens, somente dez voltarão.

4O SENHOR diz isto ao povo de Israel: — Voltem para mim a fim de que tenham
vida.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas não me procurem em Betel, nem em Gilgal, nem em Berseba, pois o povo
de Gilgal será levado como prisioneiro para fora do país, e a cidade de Betel vai
ficar em ruínas.

6Voltem para o SENHOR e vocês viverão. Se não voltarem, ele descerá como fogo
para destruir o país de Israel, e em Betel ninguém poderá apagar esse fogo.

7Em vez de praticarem a justiça, vocês praticam a injustiça, que causa
amargura, e não respeitam os direitos dos outros.

8O SENHOR Deus criou as estrelas, as Sete-Cabrinhas e as Três-Marias. Ele faz a
noite virar dia e o dia virar noite. Ele chama as águas do mar e as derrama sobre
a terra. O seu nome é SENHOR.

9Ele acaba com os poderosos e destrói as suas fortalezas.

10Vocês têm ódio daqueles que defendem a justiça e detestam as testemunhas
que falam a verdade;

11vocês exploram os pobres e cobram impostos injustos das suas colheitas. Por
isso, vocês não vão viver nas casas luxuosas que construíram, nem chegarão a
beber o vinho das belas parreiras que plantaram.

12Eu sei das muitas maldades e dos graves pecados que vocês cometem. Vocês
maltratam as pessoas honestas, aceitam dinheiro para torcer a justiça e não
respeitam os direitos dos pobres.

13Não admira que num tempo mau como este as pessoas que têm juízo fiquem
de boca fechada!

14Procurem fazer o que é certo e não o que é errado, para que vocês vivam.
Assim será verdade o que vocês dizem, isto é, que o SENHOR, o Deus Todo-
Poderoso, está com vocês.

15Odeiem aquilo que é mau, amem o que é bom e façam com que os direitos de
todos sejam respeitados nos tribunais. Talvez o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
tenha compaixão das pessoas do seu povo que escaparem da destruição.

16O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz: — Haverá gritos de dor em todas as
cidades, e as ruas ficarão cheias de gente chorando. Até lavradores serão
chamados para chorar pelos defuntos, junto com as pessoas que são pagas para
fazer isso.

17Haverá choro em todas as plantações de uvas. E tudo isso acontecerá porque
eu virei castigá-los. Eu, o SENHOR, estou falando.

O Dia do SENHOR

18Ai dos que querem que venha o Dia do SENHOR! Por que é que vocês querem
esse dia? Pois será um dia de escuridão e não de luz.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Será como um homem que foge de um leão e dá de cara com um urso; ou como
alguém que entra em casa e encosta a mão na parede e é picado por uma cobra.

20O Dia do SENHOR não será um dia de luz; pelo contrário, será um dia de trevas,
de escuridão total.

Justiça e não sacrifícios

21O SENHOR diz ao seu povo: — Eu odeio, eu detesto as suas festas religiosas;
não tolero as suas reuniões solenes.

22Não aceito animais que são queimados em sacrifício, nem as ofertas de
cereais, nem os animais gordos que vocês oferecem como sacrifícios de paz.

23Parem com o barulho das suas canções religiosas; não quero mais ouvir a
música de harpas.

24Em vez disso, quero que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e
que a honestidade seja como um rio que não para de correr.

25— Povo de Israel, por acaso, vocês me apresentaram sacrifícios e ofertas de
cereais durante os quarenta anos em que estiveram no deserto?

26Agora, vocês vão sair carregando as imagens do deus Sicute e da estrela
Quium, que vocês fizeram para adorar. Vocês vão carregar essas imagens

27quando eu os levar como prisioneiros para lá de Damasco. Eu, o SENHOR, o
Deus Todo-Poderoso, estou falando.

Amós 6

O castigo de Israel

1Ai dos que têm uma vida boa em Jerusalém! Ai de vocês que vivem sossegados
em Samaria, vocês que são as autoridades desse grande país de Israel, vocês a
quem o povo vai pedir ajuda!

2Vocês dizem ao povo: "Vão olhar a cidade de Calné, e depois vão até a grande
cidade de Hamate, e dali cheguem até a cidade de Gate, na terra dos filisteus.
Por acaso, aqueles povos são mais ricos do que nós ou os seus países maiores
do que o nosso?"

3Vocês não querem acreditar que o dia do castigo esteja perto, mas o que vocês
estão fazendo vai apressar a chegada de um tempo de violência.

4Ai de vocês que gostam de banquetes, em que se deitam em sofás luxuosos e
comem carne de ovelhas e de bezerros gordos!

5Vocês fazem músicas como fez o rei Davi e gostam de cantá-las com
acompanhamento de harpas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Bebem vinho em taças enormes, usam os perfumes mais caros, mas não se
importam com a desgraça do país.

7Portanto, vocês serão os primeiros a serem levados como prisioneiros para
fora do país, e não haverá mais banquetes alegres.

8O SENHOR, o Todo-Poderoso, jurou assim: — Eu vou entregar a cidade de
Samaria nas mãos do inimigo, que levará embora tudo o que encontrar. Pois eu
odeio o orgulho do povo de Israel, detesto os seus palácios.

9E vai acontecer que, se houver dez pessoas numa casa, todas morrerão.

10E, quando alguém chegar para tirar da casa o corpo do seu parente e queimá-
lo, perguntará a quem ainda estiver vivo lá dentro: "Tem mais gente aí?" O outro
responderá: "Não tem, não." Então o primeiro dirá: "Cale a boca! Não devemos
nem dizer o nome do SENHOR!"

11Pois o SENHOR vai dar uma ordem, e todas as casas, as grandes e as pequenas,
serão destruídas.

12Por acaso, podem os cavalos galopar sobre as rochas? Ou será que os bois
podem puxar o arado no mar? Claro que não! Mas vocês fazem a honestidade
virar veneno e a justiça virar injustiça.

13Vocês se orgulham de terem derrotado a cidade de Lo-Debar e se gabam,
dizendo: "Pela nossa própria força conquistamos Carnaim."

14O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz: — Povo de Israel, vou mandar uma
nação invadir o seu país, e todos vocês serão perseguidos desde a subida de
Hamate, no Norte, até o riacho Arabá, no Sul.

Amós 7

A visão dos gafanhotos

1O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: eu vi Deus criar uma praga
de gafanhotos. Isso aconteceu quando já começava a crescer o capim que brota
depois da colheita que pertence ao rei.

2Quando os gafanhotos acabaram de comer todas as plantas, eu disse a Deus,
o SENHOR: — Eu te peço, ó Deus, que nos perdoes. O teu povo é fraco; como
poderemos resistir?

3Então ele mudou de ideia e respondeu: — O que você viu não acontecerá.

A visão do fogo

4O SENHOR Deus me mostrou numa visão outra coisa: eu vi que ele estava
pronto para castigar o seu povo com fogo. O fogo secou o grande mar que fica
debaixo da terra e estava acabando com as plantações.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Aí eu disse a Deus, o SENHOR: — Ó Deus, para! O teu povo é fraco; como
poderemos resistir?

6Então ele mudou de ideia e respondeu: — Isso também não acontecerá.

A visão do prumo

7O SENHOR me mostrou numa visão isto também: ele estava perto de um muro
construído direito, a prumo, e tinha um prumo na mão.

8Ele me perguntou: — Amós, o que é que você está vendo? — Um prumo! —
respondi. Então ele me disse: — Eu vou mostrar que o meu povo não anda
direito: é como um muro torto, construído fora de prumo. E nunca mais vou
perdoar o meu povo.

9Todos os templos e os outros lugares de adoração da terra de Israel serão
destruídos, e eu vou acabar com o rei Jeroboão e com os seus descendentes.

Amós e Amazias

10Amazias, o sacerdote de Betel, mandou o seguinte recado a Jeroboão, o rei de
Israel: — Amós está planejando uma revolta contra o senhor no meio do povo.
O que ele está dizendo põe o país em perigo.

11Ele anda falando assim: "Jeroboão morrerá numa guerra, e o povo de Israel
será levado como prisioneiro para fora do seu país."

12Depois Amazias disse a Amós: — Fora daqui, seu profeta! Volte para a sua
terra de Judá e ganhe a vida por lá com as suas profecias.

13Pare de profetizar aqui em Betel, pois este é o santuário onde o rei adora, este
é o templo principal do país.

14Amós respondeu: — Não sou profeta por profissão; não ganho a vida
profetizando. Sou pastor de ovelhas e também cuido de figueiras.

15Mas o SENHOR Deus mandou que eu deixasse os meus rebanhos e viesse
anunciar a sua mensagem ao povo de Israel.

16Portanto, escute a mensagem de Deus, o SENHOR. Você, Amazias, diz que eu
não devo continuar profetizando contra o povo de Israel.

17Mas o SENHOR diz a você: "A sua mulher virará prostituta aqui na cidade, e os
seus filhos e as suas filhas morrerão na guerra. O seu país será dividido entre
outros países, e você morrerá numa terra pagã. E o povo de Israel vai ser levado
como prisioneiro para fora da sua terra."

Amós 8

A visão da cesta de frutas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: estava ali uma cesta cheia
de frutas maduras.

2Ele me perguntou: — Amós, o que é que você está vendo? — Uma cesta cheia
de frutas maduras! — respondi. Então ele me disse: — Chegou o fim para o povo
de Israel, que está maduro, pronto para ser arrancado como uma fruta madura.
Nunca mais vou mudar de ideia e perdoá-los.

3Naquele dia, em vez de canções haverá lamentações no palácio. Haverá tantos
mortos, que os corpos serão jogados em qualquer lugar. Silêncio! Eu, o SENHOR,
estou falando.

A condenação de Israel

4Escutem, vocês que maltratam os necessitados e exploram os humildes aqui
neste país.

5Vocês dizem: "Quem dera que a Festa da Lua Nova já tivesse terminado para
que pudéssemos voltar a vender os cereais! Como seria bom se o sábado já
tivesse passado! Aí começaríamos a vender trigo de novo, cobrando preços bem
altos, usando pesos e medidas falsos

6e vendendo trigo que não presta. Os pobres não terão dinheiro para pagar as
suas dívidas, nem mesmo os que tomaram dinheiro emprestado para comprar
um par de sandálias. Assim eles se venderão a nós e serão nossos escravos!"

7Portanto, o SENHOR, o Deus a quem o povo de Israel louva, faz este juramento:
— Nunca esquecerei aquilo que o meu povo tem feito.

8Por causa disso, a terra tremerá, e todos os seus moradores chorarão de
tristeza. A terra subirá e baixará como as águas do rio Nilo.

9Naquele dia, farei o sol se pôr ao meio-dia, e em pleno dia a terra ficará coberta
de escuridão. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

10Transformarei as suas festas em velórios; vocês vão chorar em vez de cantar.
Em sinal de luto, vocês vestirão roupa feita de pano grosseiro e raparão a
cabeça. Vocês serão como pais chorando a morte do filho único. E tudo
terminará em amargura.

11— Está chegando o dia em que mandarei fome pelo país inteiro. Todos ficarão
com fome, mas não por falta de comida, e com sede, mas não por falta de água.
Todos terão fome e sede de ouvir a mensagem de Deus, o SENHOR.

12Correrão do mar Morto até o mar Mediterrâneo, irão pelas regiões do Norte
e do Leste do país, procurando a mensagem de Deus, o SENHOR, mas não a
encontrarão.

13Naquele dia, até moços e moças fortes desmaiarão de sede.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Os que juram pelos ídolos de Samaria, os que dizem: “Eu juro pelo deus de
Dã” ou: “Eu juro pelo deus de Berseba” — todos eles cairão e nunca mais se
levantarão. Eu, o SENHOR, estou falando.

Amós 9

A visão da queda do templo de Betel

1Eu vi o Senhor perto do altar. Ele disse: — Dê pancadas nas colunas do templo
até que o edifício todo comece a tremer. Deixe cair pedaços das colunas nas
cabeças das pessoas que estão lá dentro. Os que escaparem com vida eu matarei
na guerra; nenhum deles escapará, nenhum viverá.

2Mesmo que consigam entrar pela terra adentro e chegar até o mundo dos
mortos, eu os tirarei dali; mesmo que subam até o céu, eu os farei descer de lá.

3Se procurarem se esconder no alto do monte Carmelo, eu irei atrás deles e os
pegarei; se eles se esconderem de mim no fundo do mar, eu darei ordem à
Serpente do mar, e ela os morderá.

4Se forem levados como prisioneiros pelo inimigo, eu darei ordem, e eles serão
mortos. Pois eu vou cuidar deles, não para protegê-los, mas para destruí-los.

5O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, toca na terra, e ela treme, e todos os seus
moradores choram de tristeza. A terra sobe e baixa como as águas do rio Nilo.

6Deus constrói a sua casa nas alturas e coloca o céu por cima da terra. Ele chama
as águas do mar e as derrama sobre a terra. O seu nome é SENHOR!

7O SENHOR Deus diz: — Povo de Israel, eu amo o povo da Etiópia tanto quanto
amo vocês. Assim como eu trouxe vocês do Egito, eu também trouxe os filisteus
da ilha de Creta e os arameus da terra de Quir.

8Estou olhando para Israel, este país de pecadores, e vou fazê-lo desaparecer
da terra; mas não acabarei com todos os israelitas. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.

9— Vou dar ordem e vou separar os bons dos maus em Israel, como quem
separa o trigo da casca, sem perder um só grão.

10Vão morrer na guerra todos os pecadores do meu povo, isto é, todos os que
dizem: “Deus não deixará que qualquer desastre chegue perto de nós.”

Um futuro feliz para Israel

11O SENHOR Deus diz: — Naquele dia, eu construirei de novo o reino de Davi,
que é como uma casa que caiu. Taparei as rachaduras das paredes e levantarei
a casa que estava em ruínas, e ela ficará como era antes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então o meu povo conquistará o que restar do país de Edom e de todas as
outras nações que eram minhas. Eu farei com que tudo isso aconteça. Sou eu,
o SENHOR, quem está falando.

13— Está chegando o dia em que o trigo crescerá mais depressa do que poderá
ser colhido, as parreiras produzirão uvas mais depressa do que se poderá fazer
vinho. As parreiras produzirão tantas uvas, que o vinho vai correr à vontade,
como um rio.

14Trarei o meu povo de volta do cativeiro para a sua terra. Eles construirão de
novo as cidades que estavam em ruínas e morarão nelas. Farão plantações de
uvas e beberão do seu vinho; cultivarão pomares e comerão as suas frutas.

15Plantarei o meu povo na terra que lhes dei, e eles nunca mais serão
arrancados dali. Eu, o SENHOR, o Deus de vocês, falei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Obadias

Obadias 1

1Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Obadias a respeito do país de Edom.

Deus castigará Edom

O SENHOR mandou um mensageiro a todas as nações, e nós ouvimos a sua mensagem: "Preparem-se! Vamos lutar contra Edom!"

2O SENHOR diz a Edom: "Eu vou fazer de você uma nação fraca, e ninguém o respeitará.

3O seu orgulho o enganou. Você vive nas cavernas das rochas, lá no alto das montanhas, e por isso pensa assim: 'Ninguém é capaz de me derrubar daqui.'

4Ainda que você voe tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, eu o derrubarei dali.

5"Quando ladrões chegam de noite, levam apenas o que lhes interessa. Quando alguém colhe uvas, sempre deixa algumas nas parreiras. Mas os seus inimigos destruíram você completamente!

6Povo de Edom, todos os seus bens foram roubados; levaram embora todos os seus tesouros.

7Os seus aliados o traíram e o expulsaram do seu próprio país. Povos com quem você tinha acordos de paz conquistaram a sua terra. Os seus amigos mais chegados fizeram planos contra você. Eles dizem: 'Os edomitas são uns tolos!' "

8O SENHOR Deus diz: "No dia em que eu castigar Edom, acabarei com todos os seus sábios; não ficará uma só pessoa inteligente no país.

9Os soldados de Temã tremerão de medo; todos os guerreiros de Edom serão mortos."

A culpa de Edom

10O SENHOR diz ao povo de Edom: "Vocês maltrataram e mataram os seus irmãos, os descendentes de Jacó. Por isso, vocês serão destruídos, e a desgraça os acompanhará para sempre.

11Quando o inimigo derrubou os portões de Jerusalém, entrou na cidade e tirou todas as coisas de valor, vocês não se importaram com isso. Quando aqueles estrangeiros tiraram a sorte para ver quem ficava com as riquezas, vocês fizeram a mesma coisa.

12"Mas vocês não deviam ter ficado alegres com a desgraça dos seus irmãos de Judá; não deviam ter olhado com prazer quando eles foram destruídos; não deviam ter zombado deles quando eles estavam aflitos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Quando o meu povo foi derrotado, vocês não deviam ter entrado em
Jerusalém, nem deviam ter ficado alegres com a desgraça deles. Quando eles
sofreram a derrota, vocês não deviam ter roubado os seus bens;

14não deviam ter esperado nas encruzilhadas para matar os que procuravam
fugir, nem deviam ter entregado ao inimigo os que escaparam com vida."

A condenação das nações

15O SENHOR Deus diz: "Está chegando o dia em que eu vou julgar todas as
nações. Aí vocês, edomitas, pagarão pelas suas maldades; aquilo que vocês
fizeram com outros será feito com vocês.

16O meu povo já foi duramente castigado no meu monte santo. Todas as nações
vizinhas sofrerão um castigo ainda mais duro; serão castigadas e
desaparecerão."

A vitória de Israel

17O SENHOR diz: "Mas no monte Sião, o lugar santo, alguns conseguirão escapar.
O povo de Israel possuirá de novo a terra que eu lhe dei.

18Os povos de Judá e de Israel serão como labaredas de fogo. Eles destruirão os
descendentes de Esaú, como o fogo devora a palha; nenhum dos edomitas
escapará. Eu, o SENHOR, falei."

19Os israelitas do sul de Judá conquistarão o país de Edom, e os que moram nas
planícies de Judá tomarão posse do território dos filisteus. Os israelitas
conquistarão o território de Efraim e de Samaria, e o povo da tribo de
Benjamim tomará a região de Gileade.

20Os que foram levados como prisioneiros para fora do Reino de Israel voltarão
e conquistarão a região da Fenícia até a cidade de Sarepta, no Norte; e os que
foram levados de Jerusalém e que estão em Sefarade conquistarão a região do
sul de Judá.

21O povo de Deus, vitorioso, subirá o monte Sião e dali governará o povo de
Edom. E o SENHOR será o Rei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jonas

Jonas 1

Jonas foge de Deus

1Certo dia, o SENHOR Deus disse a Jonas, filho de Amitai:

2— Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos.

3Jonas se aprontou, mas fugiu do SENHOR, indo na direção contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de saída para a Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar com os marinheiros para a Espanha, para longe do SENHOR.

4No entanto, Deus mandou um forte vento, e houve uma tempestade no mar. Era tão violenta, que o navio estava em perigo de se partir ao meio.

5Os marinheiros ficaram com muito medo e gritavam por socorro, cada um ao seu deus. E, para que o navio ficasse mais leve, jogaram a carga no mar. Porém Jonas tinha descido ao porão e ali havia se deitado e caído num sono profundo.

6O capitão do navio o encontrou ali e disse: — Como é que você está aí dormindo? Levante-se e peça socorro ao seu deus. Pode ser que ele tenha pena de nós e não deixe a gente morrer.

7Os marinheiros disseram uns aos outros: — Vamos tirar a sorte para descobrir quem é o culpado de estarmos neste perigo. Eles fizeram isso, e o nome de Jonas foi sorteado.

8Então lhe perguntaram: — Agora diga: quem é o culpado de tudo isso? O que você está fazendo aqui? De onde você vem? De que país você é, e qual é o seu povo?

9— Eu sou hebreu — respondeu Jonas — e adoro o SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10Em seguida, Jonas contou que estava fugindo de Deus, o SENHOR. Aí os marinheiros ficaram mais apavorados ainda e disseram: — Veja só o que você fez!

11A tempestade piorava cada vez mais, de modo que os marinheiros perguntaram a Jonas: — Que devemos fazer com você para que o mar se acalme?

12Jonas respondeu: — Vocês me peguem e joguem no mar, que ele ficará calmo. Pois eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Em vez de fazerem isso, os marinheiros começaram a remar com toda a força,
tentando levar o navio para a praia; porém não conseguiam nada porque a
tempestade piorava ainda mais.

14Então oraram bem alto, assim: — Ó SENHOR Deus, não nos castigues com a
morte, por tirarmos a vida deste homem. Pois és tu, ó SENHOR, quem está
fazendo isso, e o que está acontecendo é da tua vontade.

15Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o jogaram no mar, e logo o mar
se acalmou.

16Eles ficaram com tanto medo do SENHOR, que lhe ofereceram um sacrifício e
lhe fizeram promessas.

17O SENHOR ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele ficou dentro do
peixe três dias e três noites.

Jonas 2

A oração de Jonas

1Ali, de dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus, dizendo:

2"Ó SENHOR Deus, na minha aflição clamei por socorro, e tu me respondeste; do
fundo do mundo dos mortos, gritei pedindo socorro, e tu ouviste a minha voz.

3Tu me atiraste no abismo, bem no fundo do mar. Ali as águas me cercavam por
todos os lados, e todas as tuas poderosas ondas rolavam sobre mim.

4Pensei que havia sido jogado fora da tua presença e que não tornaria a ver o
teu santo Templo.

5"As águas vieram sobre mim e me sufocaram; o mar me cobriu completamente,
e as plantas marinhas se enrolaram na minha cabeça.

6Desci até a raiz das montanhas, desci à terra que tem o portão trancado para
sempre. Tu, porém, me salvaste da morte, ó SENHOR, meu Deus!

7Quando senti que estava morrendo, eu lembrei de ti, ó SENHOR, e a minha
oração chegou a ti, no teu santo Templo.

8"Aqueles que adoram ídolos, que são coisas sem valor, deixaram de ser fiéis a
ti.

9Mas eu cantarei louvores, e te oferecerei sacrifícios, e cumprirei o que prometi.
A salvação vem de Deus, o SENHOR!"

10Então o SENHOR deu ordem ao peixe, e ele vomitou Jonas na praia.

Jonas 3

Jonas em Nínive

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Pela segunda vez, o SENHOR Deus disse a Jonas:

2— Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao povo de lá a
mensagem que eu vou dar a você.

3Jonas se aprontou e foi a Nínive, como o SENHOR Deus havia ordenado. Nínive
era tão grande, que uma pessoa levava três dias para atravessá-la a pé.

4Jonas entrou na cidade, andou um dia inteiro e então começou a anunciar: —
Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída!

5Então os moradores de Nínive creram em Deus e resolveram que cada um
devia jejuar. E todos, desde os mais importantes até os mais humildes, vestiram
roupa feita de pano grosseiro a fim de mostrar que estavam arrependidos.

6Quando o rei de Nínive soube disso, levantou-se do trono, tirou o manto, vestiu
uma roupa feita de pano grosseiro e sentou-se sobre cinzas.

7Mandou também anunciar ao povo da cidade o seguinte: "Esta é uma ordem
do rei e dos seus ministros. Ninguém pode comer nada. Todas as pessoas e
também os animais, o gado e as ovelhas estão proibidos de comer e beber.

8Que todas as pessoas e animais vistam roupas feitas de pano grosseiro! Que
cada pessoa ore a Deus com fervor e abandone os seus maus caminhos e as suas
maldades!

9Talvez assim Deus mude de ideia. Talvez o seu furor passe, e assim não
morreremos!"

10Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos.
Então mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha dito que faria.

Jonas 4

A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus

1Por causa disso, Jonas ficou com raiva e muito aborrecido.

2Então orou assim: — Ó SENHOR Deus, eu não disse, antes de deixar a minha
terra, que era isso mesmo que ias fazer? Foi por isso que fiz tudo para fugir para
a Espanha! Eu sabia que és Deus que tem compaixão e misericórdia. Sabia que
és sempre paciente e bondoso e que estás sempre pronto a mudar de ideia e
não castigar.

3Agora, ó SENHOR, acaba com a minha vida porque para mim é melhor morrer
do que viver.

4O SENHOR respondeu: — Jonas, você acha que tem razão para ficar com tanta
raiva assim?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Aí Jonas saiu de Nínive, foi para o lado onde o sol nasce e sentou-se. Depois,
construiu um abrigo e sentou-se na sombra, esperando para ver o que ia
acontecer com a cidade.

6Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta por cima de Jonas, para lhe dar
um pouco de sombra, de modo que ele se sentisse mais confortável. E Jonas
ficou muito satisfeito com a planta.

7Mas no dia seguinte, quando o sol ia nascer, por ordem de Deus um bicho
atacou a planta, e ela secou.

8Depois que o sol nasceu, Deus mandou um vento quente vindo do leste. E Jonas
quase desmaiou por causa do calor do sol, que queimava a sua cabeça. Então
quis morrer e disse: — Para mim é melhor morrer do que viver!

9Mas Deus perguntou: — Jonas, você acha que está certo ficar com raiva por
causa dessa planta? Jonas respondeu: — É claro que tenho razão para estar com
raiva e, com tanta raiva, que até quero morrer!

10Então o SENHOR Deus disse: — Essa planta cresceu numa noite e na noite
seguinte desapareceu. Você nada fez por ela, nem a fez crescer, mas mesmo
assim tem pena dela!

11Então eu, com muito mais razão, devo ter pena da grande cidade de Nínive,
onde há mais de cento e vinte mil crianças inocentes e também muitos animais!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Miqueias

Miqueias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Miqueias, da cidade de Moresete.
Miqueias teve estas visões a respeito das cidades de Samaria e de Jerusalém
durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias na terra de Judá.

O julgamento de Samaria

2 Escutem, todos os povos; prestem atenção, todos os moradores da terra!
O SENHOR vai ser testemunha contra vocês; do seu templo no céu, ele falará.

3 Ele descerá do lugar onde mora e caminhará sobre as montanhas.

4 Debaixo dos seus pés, as montanhas se desfazem; são como cera que se derrete
no fogo. Os vales se abrem, como se uma enchente os cortasse ao meio.

5 Tudo isso acontecerá porque o povo de Israel pecou e se revoltou contra Deus.
Quem é culpado da revolta de Israel? É o povo de Samaria! E quem é
responsável por haver santuários pagãos em Judá? É o povo de Jerusalém!

6 Por isso, o SENHOR diz: — Eu farei com que a cidade de Samaria vire um montão
de ruínas em campo aberto; farei com que seja um lugar para plantação de uvas.
Farei com que as pedras da cidade rolem monte abaixo e que os alicerces das
casas de Samaria fiquem aparecendo.

7 Todas as imagens serão destruídas, toda a riqueza conseguida à custa das
prostitutas dos seus templos pagãos será queimada, e todos os ídolos virarão
um monte de ruínas. Tudo o que foi comprado com o dinheiro das prostitutas
será usado para pagar as prostitutas em outros templos pagãos.

Os inimigos chegam perto de Jerusalém

8 Por isso, eu choro e grito de dor e em sinal de tristeza ando descalço e nu,
uivando como uma raposa e soltando gritos de dor como uma avestruz.

9 Pois os ferimentos do povo de Samaria não podem ser curados; a destruição já
atingiu Judá e está perto de Jerusalém, onde vive o meu povo.

10 Não contem em Gate a nossa derrota, nem comecem a chorar. Povo de Bete-
Leafra, role no chão em sinal de desespero!

11 Moradores de Safir, vão nus e envergonhados para o cativeiro! Os que vivem
em Zaanã não devem sair da cidade; quando ouvirem o povo de Bete-Esel
chorar, vocês saberão que eles não os podem ajudar.

12 Os que moram em Marote esperam ansiosos por socorro, pois o SENHOR fez a
desgraça chegar bem perto de Jerusalém.

13 Moradores de Laquis, atrelem os cavalos aos carros! Vocês fizeram o mesmo
que os israelitas, isto é, levaram o povo de Jerusalém ao pecado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Portanto, povo de Judá, diga adeus à cidade de Moresete-Gate. O povo da
cidade de Aczibe será uma armadilha para os reis de Israel.

15O SENHOR Deus diz: — Vou entregar a cidade de Maressa nas mãos do inimigo,
e as autoridades de Israel irão se esconder na caverna que fica perto da cidade
de Adulã.

16Povo de Judá, corte os cabelos e rape a cabeça em sinal de tristeza, pois os
seus filhos queridos serão levados como prisioneiros para longe da sua pátria.

Miqueias 2

O castigo dos que exploram os pobres

1Ai daqueles que antes de se levantarem de manhã já fazem planos para
explorar e maltratar os outros! E logo que se levantam fazem o que querem,
pois são poderosos!

2Quando querem terrenos ou casas, eles os tomam. Maltratam os outros e não
respeitam a família nem a propriedade de ninguém.

3Por isso, o SENHOR diz: — Vou fazer a desgraça cair sobre vocês, e vocês não
escaparão. Será um tempo de sofrimento, e vocês não andarão mais tão cheios
de orgulho.

4Quando aquele dia chegar, outros vão inventar um provérbio a respeito de
vocês e cantarão esta canção triste: "Estamos completamente arruinados!
O SENHOR tirou a nossa terra, ele tirou o que era nosso e deu aos que nos
conquistaram."

5Portanto, quando a Terra Prometida for repartida de novo entre o povo
do SENHOR Deus, nenhum de vocês receberá nem uma parte dela.

6O povo me diz: — Pare com essas profecias! Não diga isso! Não é possível que
Deus faça a desgraça cair sobre a gente!

7Será que o povo de Israel está amaldiçoado? Será que o SENHOR está irritado?
É assim que ele age? O SENHOR Deus diz: — De fato, as minhas palavras fazem
bem aos que são bons.

8Mas vocês, como se fossem inimigos, atacaram o meu povo. Os homens voltam
da guerra, pensando que estão sãos e salvos, mas vocês roubam as suas roupas.

9Vocês expulsam dos seus lares queridos as mulheres do meu povo, e assim os
filhos delas perdem para sempre as bênçãos que prometi.

10Saiam daqui! Vão embora! Pois não é este o lugar onde vocês vão descansar
em paz. Aqui há tanta gente desonesta e sem-vergonha, que a destruição vai ser
total.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11O profeta que essa gente prefere é aquele que anda pregando mentiras e
falsidades, prometendo vinho e cerveja para todos.

Deus promete salvar o povo

12O SENHOR diz ao povo de Israel: — Eu reunirei todos vocês que restarem e os
trarei de volta para a Terra Prometida, como o pastor leva as ovelhas para o
pasto ou as recolhe no curral. E mais uma vez as cidades do país ficarão
movimentadas e cheias de gente.

13Deus abrirá caminho para o seu povo, e eles sairão livres pelos portões da
cidade. O Rei, o SENHOR, irá na frente, e todos o seguirão.

Miqueias 3

Mensagem contra as autoridades e os profetas

1Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês deviam praticar a justiça

2e, no entanto, odeiam o bem e amam o mal. Vocês tiram a pele do meu povo e
arrancam a carne dos seus ossos.

3Vocês devoram o meu povo: arrancam a pele, quebram os ossos e cortam a
carne em pedaços, como se faz com a carne que vai ser cozinhada.

4Virá o dia em que vocês clamarão ao SENHOR Deus, mas ele não os atenderá;
vocês fazem o que é mau, e por isso ele não ouvirá as suas orações.

5Os profetas enganam o povo. Para os que lhes pagam eles prometem paz, mas
ameaçam com guerra os que não lhes dão nada. O SENHOR diz a esses profetas:

6— Em vez de visões vocês terão a escuridão, e em vez de revelações haverá
somente trevas para vocês. A luz do dia vai desaparecer para vocês, e a
escuridão da noite cairá sobre vocês.

7Os adivinhos e os que dizem o que vai acontecer no futuro passarão vergonha.
Não receberão resposta de Deus e por isso ficarão desmoralizados.

8Mas, quanto a mim, o Espírito do SENHOR me dá poder, amor pela justiça e
coragem para condenar os pecados e as maldades do povo de Israel.

9Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês odeiam o que é bom e torcem
a justiça.

10Vocês estão construindo Jerusalém, a cidade santa, sobre um alicerce de
injustiças e de crimes de sangue.

11As autoridades de Jerusalém aceitam dinheiro para torcer a justiça, os
sacerdotes cobram para ensinar a Lei, e os profetas exigem pagamento para
adivinhar o futuro. Mas mesmo assim eles afirmam que recebem ajuda de Deus.
Eles dizem: “Nenhum mal vai acontecer porque o SENHOR está do nosso lado.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Portanto, por causa de vocês, Jerusalém vai virar um montão de pedras, o
monte Sião vai ser arado como um campo, e o lugar onde fica o Templo se
tornará uma floresta.

Miqueias 4

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Isaías 2.2-4

1No futuro, o monte do Templo do SENHOR será o mais alto de todos, ficando
acima de todos os montes. Todas as nações irão correndo para lá,

2e esses povos dirão: "Vamos subir o monte do SENHOR, vamos ao Templo do
Deus de Israel. Ele nos ensinará o que devemos fazer, e nós andaremos nos seus
caminhos. Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém; é do monte Sião
que ele fala ao seu povo."

3Ele será juiz entre muitos povos e decidirá questões entre grandes nações
distantes. Os povos transformarão as suas espadas em arados e as suas lanças
em foices. Nunca mais as nações farão guerra, nem se prepararão novamente
para batalhas.

4Todos viverão seguros, e cada um descansará calmamente debaixo das suas
figueiras e das suas parreiras. Esta é a promessa do SENHOR Todo-Poderoso.

5As outras nações adoram e obedecem aos seus deuses; mas, quanto a nós,
o SENHOR é o nosso Deus, e nós o adoraremos e lhe obedeceremos para sempre.

Deus salvará o seu povo

6O SENHOR Deus diz: — Virá o dia em que eu reunirei aqueles que sofrem, todos
os que eu castiguei, quando os expulsei da sua pátria.

7Trarei de volta dos países distantes todos os que estiverem vivos e farei deles
uma nação poderosa. Eu, o SENHOR, reinarei no monte Sião, e, daquele tempo
em diante e para sempre, eles serão novamente o meu povo.

8E Jerusalém, o lugar de onde eu, como pastor de ovelhas, olho e cuido do meu
povo, voltará a ser a capital do país, a cidade mais importante de Israel.

9Jerusalém, por que é que você está chorando como uma mulher que está com
dores de parto? Será que é porque você não tem rei e os seus conselheiros
morreram?

10Jerusalém, torça-se de dor e grite como uma mulher que está dando à luz, pois
os seus moradores vão sair e morar nos campos e depois irão até a Babilônia.
Mas o SENHOR os salvará e os livrará do poder dos inimigos.

11Muitas nações se reuniram para atacar Jerusalém. Essa gente diz: "Jerusalém
deve ser destruída e profanada!"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas eles não sabem o que o SENHOR está pensando e planejando. Não sabem
que ele os reuniu para os castigar, como se ajuntam as espigas para pisá-las e
separar o trigo da palha.

13O SENHOR Deus diz: — Povo de Jerusalém, levante-se e ataque os inimigos! Eu
darei a vocês a força de um touro com chifres de ferro e cascos de bronze. Vocês
destruirão muitos povos e oferecerão a mim, o Senhor do mundo inteiro, as
riquezas que eles conquistaram pela força.

Miqueias 5

1Povo de Jerusalém, prepare-se para se defender, pois as tropas inimigas estão
cercando a cidade e querem matar o rei de Israel!

Deus promete um rei para o seu povo

2O SENHOR Deus diz: — Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá,
mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel. Ele será descendente
de uma família que começou em tempos antigos, num passado muito distante.

3Deus vai entregar os israelitas nas mãos do inimigo, que os dominará até que
nasça o filho da mulher que está para dar à luz. Então os israelitas que estão
no cativeiro voltarão a se reunir com os seus patrícios na Terra Prometida.

4O rei virá e será o pastor do seu povo, governando-o com a força que
o SENHOR lhe dará e em nome do SENHOR, o seu glorioso Deus. O seu povo viverá
em segurança, pois o seu poder alcançará os lugares mais distantes do mundo.

5E ele trará a paz. Quando os assírios invadirem o nosso país e conquistarem as
nossas fortalezas, nós mandaremos para lutar contra eles os nossos líderes
mais importantes.

6Estes invadirão a terra de Ninrode, isto é, a Assíria, e a conquistarão. E assim,
quando os assírios atacarem o nosso país, o rei nos salvará.

7Os israelitas que continuarem vivos serão para os outros povos como o sereno
que o SENHOR manda sobre a terra, como a chuva que cai nas plantas. Eles
contarão com a ajuda de Deus e não com a dos seres humanos.

8Os israelitas que continuarem vivos serão no meio dos outros povos como um
leão entre os animais selvagens, como um leão novo que ataca um rebanho de
ovelhas e as agarra e despedaça, sem que ninguém as possa salvar.

9Assim o povo de Israel conquistará e matará todos os seus inimigos.

10O SENHOR diz ao povo de Israel: — Naquele dia, matarei os seus cavalos e
destruirei os seus carros de guerra.

11Deixarei em ruínas as cidades e derrubarei as fortalezas.

12Acabarei com as suas feitiçarias e os deixarei sem adivinhos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Destruirei os seus ídolos e as colunas do deus Baal, e vocês nunca mais
adorarão objetos feitos por vocês mesmos.

14Derrubarei todos os postes da deusa Aserá e destruirei as cidades.

15Na minha ira, no meu furor, eu me vingarei de todas as nações que me
desobedeceram.

Miqueias 6

Deus julga o seu povo

1Escutem a acusação que o SENHOR Deus vai fazer contra o seu povo! Levanta-
te, ó Deus, e faze a tua acusação; e que as montanhas e os montes ouçam o que
dizes.

2Ó montanhas, ó alicerces firmes da terra, escutem a acusação que o SENHOR faz
contra Israel. Pois ele tem uma questão para resolver com o seu povo; ele vai
acusar o povo de Israel.

3O SENHOR diz: — Meu povo, o que foi que eu fiz de errado? Será que exigi
demais de vocês? Respondam!

4Eu os tirei do Egito, salvando-os da escravidão, e enviei Moisés, Arão e Míriam
para os guiar pelo deserto.

5Meu povo, lembre dos planos que Balaque, rei de Moabe, fez contra vocês e da
resposta que Balaão, filho de Beor, lhe deu. Lembrem de tudo o que aconteceu
desde que saíram do acampamento do vale das Acácias até que chegaram à
cidade de Gilgal. Não esqueçam nunca as vitórias que eu, o SENHOR, consegui.

O que Deus exige

6O que é que eu levarei quando for adorar o SENHOR? O que oferecerei ao Deus
Altíssimo? Será que deverei apresentar a Deus bezerros de um ano para serem
completamente queimados?

7Será que o SENHOR ficará contente se eu oferecer milhares de carneiros ou
milhares e milhares de rios de azeite? Será que deverei oferecer o meu filho
mais velho como sacrifício para pagar os meus pecados e as minhas maldades?

8O SENHOR já nos mostrou o que é bom, ele já disse o que exige de nós. O que ele
quer é que façamos o que é direito, que amemos uns aos outros com dedicação
e que vivamos em humilde obediência ao nosso Deus.

9O SENHOR está falando com a cidade de Jerusalém, e os que são sábios ouvem
com respeito o que Deus está dizendo. Ele diz: — Tribo de Judá e moradores de
Jerusalém, escutem!

10Nas casas dos maus há riquezas que eles ajuntaram desonestamente. Eles
usam medidas falsas, que eu detesto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Como posso perdoar pessoas que usam balanças falsas e pesos falsos?

12Em Jerusalém, as pessoas ricas exploram os outros, e todos os seus moradores são mentirosos e trapaceiros.

13Por isso, já comecei a castigar vocês; e, por causa dos seus pecados, vou acabar com vocês.

14Vocês não terão comida suficiente e estarão sempre passando fome. Procurarão ajuntar riquezas, mas não poderão guardar nada; e, se guardarem alguma coisa, farei com que seja destruída na guerra.

15Plantarão, mas não comerão nada; esmagarão as azeitonas, mas não chegarão a usar o azeite; pisarão as uvas, mas não beberão o vinho.

16Tudo isso vai acontecer porque vocês imitaram os maus costumes e as maldades do rei Onri e do seu filho, o rei Acabe, e seguiram os conselhos deles. Por isso, vou destruir Jerusalém, e todo mundo vai zombar dos moradores da cidade. Vocês serão insultados por todos os povos.

Miqueias 7

A corrupção de Israel

1Ai de mim! Sou como um homem faminto que depois da colheita procura figos nas figueiras e uvas nas parreiras, mas não encontra nada porque todas as uvas e todos os figos maduros foram colhidos.

2No país inteiro não há uma só pessoa honesta, nem uma que obedeça a Deus. Todos estão procurando matar os outros; cada um procura pôr o seu patrício na cadeia.

3Todos estão prontos para fazer o que é mau. Autoridades exigem dinheiro por fora, e juízes recebem presentes para torcer a justiça. Os poderosos contam como vão satisfazer os seus maus desejos. Todos planejam fazer coisas más.

4Mesmo as melhores pessoas, as que são mais honestas, não valem mais do que espinheiros. Mas está chegando o dia em que Deus vai castigá-los, conforme os vigias dele, isto é, os profetas, anunciaram. Naquele dia, haverá confusão geral.

5Não acreditem nos vizinhos, nem confiem nos amigos. Cada um tome cuidado até com o que diz à sua mulher.

6Pois hoje em dia os filhos desprezam os pais, as filhas desobedecem às mães, e as noras brigam com as sogras; e os piores inimigos de qualquer pessoa são os próprios parentes.

7Eu, porém, ponho a minha esperança em Deus, o SENHOR, e confio firmemente que ele me salvará. O meu Deus me atenderá.

Deus salva o seu povo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Inimigos, não zombem de nós! De fato, caímos, mas ficaremos novamente de
pé; agora, estamos na escuridão, mas o SENHOR será a nossa luz.

9Nós pecamos contra Deus e agora teremos de suportar a sua ira. Mas ele vai
julgar a nossa causa e nos fará justiça. Ele nos levará para a luz, e nós seremos
salvos.

10Quando os nossos inimigos virem isso, ficarão envergonhados, pois disseram:
"Onde está o SENHOR, o Deus de vocês?" E agora vamos ter o prazer de vê-los
derrotados; eles serão pisados como a lama das ruas.

11Povo de Jerusalém, está chegando o tempo de construir de novo as muralhas
da cidade e de mudar para mais longe as fronteiras do país.

12Naquele dia, os nossos patrícios voltarão para Jerusalém. Eles virão da
Assíria, do Egito e da região do rio Eufrates; virão dos mares e das montanhas
mais distantes.

13Mas o mundo inteiro vai virar um deserto por causa dos pecados dos seus
moradores.

Oração pedindo a misericórdia de Deus

14Ó Deus, nosso pastor, cuida de nós, o teu rebanho. Pois vivemos isolados
numa floresta cercada de terras boas e férteis. Como fizeste no passado, leva-
nos agora para os bons pastos de Basã e de Gileade.

15Faze milagres a nosso favor, como fizeste quando nos tiraste do Egito.

16Nações poderosas verão isso e, apesar de todo o seu poder, ficarão
envergonhadas. Os outros povos ficarão com medo, fecharão a boca e taparão
os ouvidos.

17Eles se arrastarão no pó como cobras, como animais que se arrastam pelo
chão. Tremendo de medo, eles sairão das suas fortalezas e, cheios de temor,
voltarão para o SENHOR, nosso Deus.

18Ó Deus, não há outro deus como tu, pois perdoas os pecados e as maldades
daqueles do teu povo que ficaram vivos. Tu não continuas irado para sempre,
mas tens prazer em nos mostrar sempre o teu amor.

19Novamente, terás compaixão de nós; acabarás com as nossas maldades e
jogarás os nossos pecados no fundo do mar.

20Como prometeste antigamente aos nossos antepassados, tu serás fiel e
mostrarás o teu amor a nós, os descendentes de Abraão e de Jacó.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Naum

Naum 1

1 Esta é a mensagem a respeito de Nínive, que Deus, por meio de uma visão, deu
a Naum, que era da cidade de Elcos.

A ira de Deus contra Nínive

2 O SENHOR é um Deus que não tolera outros deuses, um Deus irado que se vinga
dos seus inimigos. O SENHOR tira vingança dos seus inimigos e na sua ira os
castiga.

3 O SENHOR é paciente mas poderoso e não deixa os culpados sem castigo. Ele
anda pelo meio de tempestades e de ventos violentos; as nuvens são o pó que
os seus pés levantam.

4 Deus repreende o mar, e ele seca; Deus faz os rios ficarem secos. Os pastos de
Basã e do monte Carmelo secam, as flores dos montes Líbanos ficam murchas.

5 Na sua presença, as montanhas tremem, e os morros se desfazem. Quando ele
aparece, a terra e todos os seus moradores ficam arrasados.

6 Quando o SENHOR está irado, quem pode ficar de pé? Quem pode resistir à sua
ira? A sua fúria se derrama como um rio de fogo; diante dele, as pedras se
arrebentam.

7 O SENHOR Deus é bom. Em tempos difíceis, ele salva o seu povo e cuida dos que
procuram a sua proteção.

8 Como uma enchente, ele acaba com os seus inimigos; ele manda os seus
adversários para o mundo dos mortos.

9 O que é que vocês estão planejando contra o SENHOR? Ele os destruirá
completamente. Contra Deus ninguém se levanta duas vezes!

10 Como uma moita de espinheiros, como a palha seca, vocês serão
completamente destruídos!

11 Da cidade de Nínive, veio o homem de más intenções, que planeja o mal contra
Deus, o SENHOR.

12 Portanto, o SENHOR diz ao povo de Israel: "Os assírios serão destruídos e
desaparecerão, embora sejam fortes e numerosos. Eu deixei que vocês
sofressem, mas não farei isso de novo.

13 Eu os salvarei do poder dos assírios; eu os livrarei da escravidão."

14 A respeito do rei da Assíria o SENHOR Deus diz o seguinte: "Ele não terá filhos,
e assim o seu nome desaparecerá. Eu destruirei os ídolos e as imagens do
templo do seu deus. Vou sepultá-lo, pois ele não vale nada."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Vejam! Pelas montanhas vem um mensageiro que traz boas notícias, notícias
de paz. Povo de Judá, faça as suas festas e ofereça a Deus aquilo que você
prometeu. O país de vocês nunca mais será invadido por gente má; eles foram
completamente destruídos.

Naum 2

A queda de Nínive

1O destruidor vai atacar a cidade de Nínive. Ponham guardas nas torres e
vigiem as estradas. Chamem todos os soldados e preparem-se para lutar.

2O SENHOR Deus vai fazer voltar a glória do povo de Israel; mais uma vez a nação
será o que era antes que os inimigos levassem tudo embora e deixassem o país
como uma árvore sem galhos.

3Os soldados inimigos carregam escudos vermelhos, e os seus uniformes são
vermelhos também. Eles se preparam para atacar Nínive. Os seus carros de
guerra brilham como fogo, e os cavalos estão impacientes.

4Os carros de guerra correm rápidos pelas ruas e cruzam as praças em todas as
direções. Parecem tochas acesas, correm como relâmpagos.

5O comandante inimigo dá ordem aos seus oficiais; eles correm até a muralha
da cidade e, na sua corrida, empurram uns aos outros. Eles armam barreiras
para se protegerem.

6Abrem-se as comportas do rio, e no palácio reina o terror.

7A imagem da deusa é levada embora, e as suas sacerdotisas a acompanham
chorando; elas gemem como pombas e batem no peito em sinal de tristeza.

8O povo de Nínive foge como água que escapa de uma represa. "Parem! Parem!"
— alguém grita, mas ninguém para de fugir.

9Peguem a prata! Levem o ouro! A cidade está cheia de riquezas, há milhares de
objetos de valor.

10Nínive: destruída, deserta, despovoada! Corações cheios de medo, joelhos
tremendo, rostos pálidos; todos perdem as forças.

11O que aconteceu com a cidade que era como uma cova de leões? Ali os
leõezinhos recebiam comida; os leões e os seus filhotes viviam seguros, e
ninguém os espantava.

12O leão matava algum animal e o repartia com a leoa e os filhotes; a cova ficava
cheia de animais mortos.

13O SENHOR Todo-Poderoso diz o seguinte ao povo de Nínive: — Eu estou contra
vocês. Vou queimar os seus carros de guerra, e os seus soldados morrerão na

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

batalha. Levarei embora tudo o que vocês roubaram dos outros, e nunca mais os seus embaixadores irão para outros países.

Naum 3

Lamentações sobre Nínive

1 Ai de Nínive, cidade cruel, cheia de mentiras e de violência, onde não faltam crimes!

2 Escutem o estalo dos chicotes e o barulho das rodas! Aí vêm os cavalos galopando, os carros de guerra vêm correndo!

3 Os cavaleiros atacam com espadas brilhantes e lanças reluzentes. Mortos por toda parte, milhares de cadáveres; os soldados tropeçam nos corpos dos mortos.

4 Nínive, a prostituta, está sendo castigada! Bela e encantadora, com as suas feitiçarias ela conquistava os povos e os prendia com a sua prostituição.

5 O SENHOR Todo-Poderoso diz: "Nínive, eu estou contra você. Vou tirar o seu vestido e deixá-la nua para que todos a vejam assim, para que vejam a sua desgraça.

6 Vou tratá-la com desprezo e cobri-la de sujeira; todos olharão para você horrorizados.

7 Todos os que a virem fugirão, dizendo: 'Nínive está arrasada!' Quem terá pena de você? Onde vou achar quem a console?"

8 Nínive, será que você é melhor do que Tebas, a capital do Egito? Ela também era protegida por um rio: o rio Nilo era como um muro que a defendia.

9 Tebas dominava o Egito e a Etiópia; ela era a cidade mais poderosa do mundo, e o país da Líbia era o seu aliado.

10 Mesmo assim, o povo de Tebas foi feito prisioneiro; eles foram levados para fora do seu país, as crianças foram esmagadas nas esquinas das ruas, e os inimigos tiraram sorte para ver quem ficava com as pessoas mais importantes e depois as levaram embora presas com correntes.

11 Nínive, você também vai ficar bêbada e vai andar atrapalhada, procurando fugir do inimigo.

12 Todas as suas fortalezas são como figueiras cheias de figos maduros: é só sacudir a figueira, e os figos caem na boca de quem quiser comer.

13 Os seus soldados são fracos como mulheres, e os portões da cidade estão abertos. O inimigo pode entrar à vontade, pois o fogo destruiu as fechaduras.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 Guardem água em reservatórios, para que não falte quando o exército inimigo
cercar a cidade, e reforcem as fortalezas. Amassem barro e preparem as formas
para fazer tijolos.

15 Mesmo assim, vocês vão morrer no fogo ou na batalha; o inimigo acabará com
vocês como os gafanhotos acabam com as colheitas. Tornem-se tão numerosos
como os gafanhotos!

16 Há entre vocês mais negociantes do que estrelas no céu. Mas agora eles foram
embora, como gafanhotos que batem as asas e saem voando.

17 As suas autoridades e os seus funcionários são como gafanhotos que pousam
nas paredes quando faz frio; mas, logo que o sol começa a brilhar, eles saem
voando, e ninguém sabe para onde foram.

18 O rei da Assíria e os seus governadores estão mortos, e os seus generais
também morreram. O seu povo está espalhado pelas montanhas, e não há
ninguém para juntá-los de novo.

19 Não há remédio para as suas feridas; elas não têm cura. Todos os que ouvem
falar da sua desgraça ficam alegres e batem palmas. Pois não há ninguém que
tenha escapado da sua crueldade que nunca se acaba.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Habacuque

Habacuque 1

1 Esta é a mensagem que Deus, por meio de uma visão, deu a Habacuque.

A queixa de Habacuque

2 Ó SENHOR Deus, até quando clamarei pedindo ajuda, e tu não me atenderás?
Até quando gritarei: "Violência!", e tu não nos salvarás?

3 Por que me fazes ver tanta maldade? Por que toleras a injustiça? Estou cercado
de destruição e violência; há brigas e lutas por toda parte.

4 Por isso, ninguém obedece à lei, e a justiça nunca vence. Os maus levam
vantagem sobre os bons, e a justiça é torcida.

A resposta de Deus

5 O SENHOR diz ao seu povo: "Olhem as nações em volta de vocês e fiquem
admirados e assustados. Pois o que vou fazer agora é uma coisa em que vocês
não acreditariam, mesmo que alguém contasse.

6 Estou atiçando os babilônios, aquele povo cruel e violento, sempre pronto a
marchar pelo mundo inteiro, a fim de conquistar as terras dos outros.

7 "Eles espalham o medo e o terror e fazem valer as suas próprias ordens e leis.

8 Os seus cavalos são mais rápidos do que os leopardos, são mais ferozes do que
os lobos do deserto. Os seus cavaleiros avançam montados; eles vêm correndo
de longe, rápidos como a águia quando se joga sobre o animal que ela está
caçando.

9 Os soldados avançam, ansiosos para conquistar; conforme avançam, vão
espalhando o terror. Os seus prisioneiros são muitos; são mais numerosos do
que os grãos de areia da praia.

10 Os soldados babilônios zombam dos reis e caçoam dos governadores. Eles
riem das fortalezas; levantam uma rampa de ataque e as conquistam.

11 Depois, vão em frente, como o vento que passa; eles não adoram outro deus
senão a sua própria força."

Habacuque se queixa de novo

12 Tu sempre exististe, ó SENHOR. Ó meu Santo Deus, tu és imortal. Tu és o nosso
protetor. Ó SENHOR, tu escolheste os babilônios e lhes deste forças para nos
castigar.

13 Mas como podes tolerar esses traidores, essa gente má? Os teus olhos são
puros demais para olhar o mal; tu não suportas ver as pessoas cometendo
maldades. Como é, então, que ficas calado quando esses malvados matam
pessoas que são melhores do que eles?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Por que tratas os seres humanos como se fossem peixes, como se fossem animais que não têm chefe?

15Pois os babilônios pegam outros povos como os pescadores pegam peixes. Com os seus anzóis e redes pegam os povos e os arrastam para terra. Aí se alegram e ficam contentes.

16Oferecem sacrifícios às redes e apresentam ofertas aos anzóis, pois é por causa deles que os pescadores ficam ricos e têm muito que comer.

17Será que os babilônios nunca deixarão de lutar e, sem dó nem piedade, continuarão a matar os povos?

Habacuque 2

Deus responde de novo a Habacuque

1Vou subir a minha torre de vigia e vou esperar com atenção o que Deus vai dizer e como vai responder à minha queixa.

2E o SENHOR Deus disse: "Escreva em tábuas a visão que você vai ter, escreva com clareza o que vou lhe mostrar, para que possa ser lido com facilidade.

3Ainda não chegou o tempo certo para que a visão se cumpra; porém ela se cumprirá sem falta. O tempo certo vai chegar logo; portanto, espere, ainda que pareça demorar, pois a visão virá no momento exato.

4A mensagem é esta: Os maus não terão segurança, mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus."

Os babilônios serão castigados

5De fato, a riqueza engana, e as pessoas orgulhosas nunca têm sossego. A sua ganância não tem fim. Elas nunca estão satisfeitas: como o mundo dos mortos, sempre querem mais.

6Mas os povos conquistados desprezam os babilônios e zombam deles, dizendo: "Ai de vocês que ficam ricos pegando coisas que não lhes pertencem! Até quando vão enriquecer obrigando os seus devedores a pagarem as dívidas?"

7De repente, vocês, os babilônios, serão os devedores; aí os seus credores os forçarão a pagar as dívidas e com juros. Eles vão atacá-los, e vocês ficarão com medo; eles levarão embora tudo o que é de vocês.

8Vocês roubaram as riquezas dos povos de muitos países, e agora eles vão fazer o mesmo com vocês. Vocês vão pagar pelos crimes e pelas violências que cometeram contra os povos do mundo e contra as suas cidades.

9Ai de você, babilônio cruel, que encheu a sua casa com o que roubou dos outros! Com isso, você quis se proteger de todo perigo e escapar dos seus inimigos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Mas os seus planos trouxeram vergonha para a sua família, e, ao destruir
muitos povos, você pôs a sua própria vida em perigo.

11Até as pedras das paredes e a madeira das vigas gritam contra você!

12Ai de você, pois construiu a sua cidade sobre um alicerce de crime e de
injustiças!

13Todo o trabalho forçado dos povos que você conquistou não vai adiantar
nada, e o que eles construíram vai ser destruído pelo fogo. Foi o SENHOR Todo-
Poderoso quem fez isso.

14E a terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR, assim como as
águas enchem o mar.

15Ai de você, pois dá ao seu companheiro vinho misturado com drogas! Ele fica
bêbado, tira a roupa, e todos o veem nu.

16É você que vai perder a sua honra e ficar coberto de vergonha. Pois
o SENHOR vai fazer você beber do copo da sua ira, e você também ficará bêbado.
Em vez de receber homenagens, você será humilhado.

17Você destruiu as árvores dos montes Líbanos e agora será destruído; você
matou os animais e agora vai ficar com medo deles. Isso acontecerá por causa
dos crimes e das violências que você cometeu contra os povos do mundo e
contra as suas cidades.

18Que valor tem um ídolo? Um ídolo não é mais do que uma imagem feita por
um homem e que só serve para enganar. Os ídolos não podem falar; como é que
alguém pode confiar num ídolo que ele mesmo fez?

19Ai de você que diz a um ídolo de madeira: “Acorde!” e que ordena a um ídolo
de pedra: “Fique de pé!” Será que um ídolo pode entregar alguma mensagem?
Não! Não pode. Ele está todo coberto de ouro e de prata, mas é uma coisa morta.

20O SENHOR está no seu santo Templo; que todos se calem na sua presença.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1Esta é uma oração do profeta Habacuque, feita em forma de hino.

2Ó SENHOR, ouvi falar do que tens feito e estou cheio de temor. Faze agora, em
nosso tempo, as coisas maravilhosas que fizeste no passado, para que nós
também as vejamos. Mesmo que estejas irado, tem compaixão de nós!

3Deus vem vindo da terra de Edom, o Santo Deus vem do monte Parã. A
sua glória cobre os céus, e na terra todos o louvam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele brilha como a luz, e raios de luz saltam da sua mão, onde se esconde o seu poder.

5Na frente dele vão pragas terríveis, e atrás vêm doenças mortais.

6Ele para, e a terra treme; ele olha para as nações, e elas ficam com medo. Os montes antigos se abalam, caem as velhas montanhas por onde ele tem andado desde a eternidade.

7Vi que os povos de Cuchã estão aflitos e que os moradores de Midiã estão com medo.

8É contra os rios, ó SENHOR, que estás irado? É contra o mar que estás furioso? É por isso que montas os teus cavalos e vens vitorioso no teu carro de guerra?

9Pegas o teu arco e te preparas para atirar as tuas flechas. Tu cavas a terra com enchentes.

10As montanhas te viram e tremeram; uma tromba-d'água caiu do céu. As águas debaixo da terra rugiram; as suas ondas imensas se levantaram.

11O sol e a lua deixaram de brilhar quando viram o brilho das tuas flechas e a luz brilhante da tua lança.

12Na tua ira, marchaste pela terra inteira, na tua fúria, pisaste as nações.

13Saíste para salvar o teu povo, para salvar o rei que escolheste. Feriste o chefe dos maus e acabaste completamente com o seu exército.

14Com as tuas flechas, mataste o comandante dos soldados quando avançavam como uma tempestade para nos atacar; eles vinham orgulhosos, querendo nos destruir como quem mata um pobre em segredo.

15Montado nos teus cavalos marchaste pelo mar, pelas ondas furiosas do mar.

16Quando ouvi tudo isso, fiquei assustado, e os meus lábios tremeram de medo. Perdi todas as forças e não pude ficar de pé. Portanto, vou esperar, tranquilo, o dia em que Deus castigará aqueles que nos atacam.

17Ainda que as figueiras não produzam frutas, e as parreiras não deem uvas; ainda que não haja azeitonas para apanhar nem trigo para colher; ainda que não haja mais ovelhas nos campos nem gado nos currais,

18mesmo assim eu darei graças ao SENHOR e louvarei a Deus, o meu Salvador.

19O SENHOR Deus é a minha força. Ele torna o meu andar firme como o de uma corça e me leva para as montanhas, onde estarei seguro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Sofonias

Sofonias 1

1Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Sofonias, no tempo em que Josias,
filho de Amom, era rei de Judá. Sofonias era filho de Cusi, neto de Gedalias,
bisneto de Amarias e trineto do rei Ezequias.

O dia do juízo de Deus

2O SENHOR Deus diz: — Vou acabar com tudo o que existe na terra,

3isto é, as pessoas, os animais, as aves e os peixes. Eu vou castigar os maus.
Acabarei completamente com os seres humanos.

4— Castigarei o povo da terra de Judá e os moradores de Jerusalém. Farei
desaparecer de Jerusalém o que ainda resta da adoração a Baal, e todos
esquecerão os sacerdotes que serviam esse deus pagão.

5Acabarei com todos os que sobem ao terraço, em cima das suas casas, e ali
adoram o sol, a lua e as estrelas. E acabarei também com qualquer pessoa que
adora a mim, o SENHOR, e jura pelo meu nome, mas jura também pelo nome do
deus Moloque.

6Destruirei todos os que se afastam de mim, que não procuram a minha ajuda,
nem querem obedecer às minhas leis.

7Está chegando o dia em que o SENHOR Deus vai julgar o seu povo. Portanto,
calem-se todos na sua presença! Ele vai oferecer o seu povo como sacrifício e já
convidou os inimigos para o ajudarem a fazer isso.

8O SENHOR diz: — Naquele dia, eu vou castigar as autoridades, os filhos do rei e
todos os que seguem costumes pagãos.

9Castigarei também todos os que me adoram como os pagãos adoram os seus
deuses e aqueles que enchem o templo do seu deus com presentes que
ajuntaram por meio de roubo e violência.

10— Naquele dia, haverá gritos de dor perto do Portão dos Peixes, na cidade de
Jerusalém. Haverá gente gritando por socorro no bairro novo da cidade, e nos
montes se ouvirão gritos de desespero.

11Chorem também, vocês que moram na cidade baixa, pois todos os
comerciantes serão mortos!

12— Naquele dia, eu vou pegar lamparinas e revistar a cidade de Jerusalém.
Castigarei todos os que estão tranquilos e satisfeitos, os que pensam assim:
"O SENHOR Deus não vai fazer nada; não vai salvar, nem castigar."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Por isso, os bens deles serão roubados, e as suas casas serão destruídas. Eles
construirão outras, mas não morarão nelas; farão plantações de uvas, mas não
beberão o vinho.

14O grande Dia do SENHOR está perto e vem chegando depressa! Será um dia
terrível, em que até os soldados mais valentes gritarão de medo.

15Será um dia de ira, um dia de aflição e angústia, de ruína e destruição, de
escuridão e trevas; será um dia de nuvens escuras e pesadas.

16Será um dia de sons de corneta e de gritos de batalha de soldados atacando
cidades cercadas de muralhas e protegidas por altas torres de vigia.

17O SENHOR diz: — Farei cair tantas desgraças sobre as pessoas, que elas
andarão de um lado para outro como se estivessem cegas. Essa gente pecou
contra mim, e por isso o seu sangue será derramado como água, e os seus
corpos serão jogados fora como lixo.

18Naquele dia, nem prata nem ouro os poderão salvar da ira de Deus, o SENHOR.
O fogo da sua ira furiosa destruirá o mundo inteiro. Ninguém escapará, pois
Deus vai acabar de uma só vez com todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Convite ao arrependimento

1Pense bem e tome juízo, povo sem-vergonha,

2antes que vocês sejam levados embora como a palha que desaparece num só
dia; antes que a ira furiosa do SENHOR Deus caia sobre vocês; antes que chegue
o Dia da ira do SENHOR.

3Voltem para Deus todos os humildes deste país, todos os que obedecem
às leis de Deus. Façam o que é direito e sejam humildes. Talvez assim vocês
escapem do castigo no Dia da ira do SENHOR.

O castigo das nações

4A cidade de Gaza ficará deserta, e Asquelom será abandonada. Os moradores
de Asdode serão expulsos em menos de um dia, e os moradores de Ecrom serão
levados embora como prisioneiros.

5Ai de vocês, filisteus, que moram no litoral do mar Mediterrâneo!
O SENHOR Deus passou esta sentença contra vocês: "Vou acabar com Canaã, a
sua terra; todos os moradores serão mortos.

6O seu país, no litoral, vai virar pastos, onde haverá barracas para os pastores e
currais para os rebanhos."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Em Judá, as pessoas que não forem mortas ficarão com as terras do litoral. Ali
elas cuidarão dos seus rebanhos e dormirão nas casas de Asquelom. Pois
o SENHOR Deus vai lembrar do seu povo e o fará prosperar outra vez.

8O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Ouvi os moabitas e os amonitas zombarem
do meu povo e o insultarem. Eles se gabaram de que iam conquistar a sua terra.

9Portanto, eu, o Deus de Israel, juro pela minha vida que os países de Moabe e
Amom vão ser destruídos como foram as cidades de Sodoma e Gomorra. As
terras deles serão um deserto para sempre; ficarão cobertas de espinheiros, e
haverá poços de sal por toda parte. Os que sobrarem do meu povo levarão
embora tudo o que pertence aos moabitas e aos amonitas e ficarão com as
terras deles.

10É assim que eles serão castigados. Pois ficaram orgulhosos, insultaram o povo
do SENHOR Todo-Poderoso e se gabaram de que iam conquistá-lo.

11O SENHOR os atacará de um modo terrível; ele acabará com todos os deuses
do mundo. Então todos os povos, cada um no seu próprio país, adorarão a Deus.

12O povo da Etiópia também será morto pela espada de Deus, o SENHOR.

13Deus levantará a mão contra a Assíria, no Norte. Ele destruirá aquele país,
acabará com a cidade de Nínive e a deixará sem moradores, como se fosse um
deserto onde não existe água.

14Rebanhos de ovelhas e todo tipo de animais selvagens descansarão na cidade.
Corujas pousarão nas ruínas das casas e piarão nas janelas, e corvos soltarão
gritos nas soleiras das portas. Toda a madeira das casas será arrancada.

15Tudo isso vai acontecer com Nínive, a cidade orgulhosa que se gabava do seu
poder, dizendo: “Não há outra cidade tão poderosa como eu!” E ela vai virar um
deserto, um lugar onde moram animais. Quem passar por perto vai ficar
espantado e horrorizado ao ver tamanha destruição.

Sofonias 3

O castigo e a salvação de Jerusalém

1Ai de Jerusalém, cidade rebelde e cheia de corrupção, que persegue os seus
moradores!

2Jerusalém não escuta o que o SENHOR Deus diz, nem quer que ele a corrija. Não
confia no seu Deus, nem procura a sua ajuda.

3As suas autoridades são como leões que rugem, e os juízes são como lobos
ferozes que devoram tudo de uma vez, sem deixar nada para o dia seguinte.

4Os profetas são orgulhosos e enganadores. Os sacerdotes profanam o
santuário e desobedecem à lei de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas o SENHOR ainda está na cidade e sempre faz o que é certo e nunca o que é
errado. Todas as manhãs, sem falta, ele manda fazer o que é direito; mas os que
são maus continuam na mesma e não se sentem envergonhados.

6O SENHOR Deus diz: — Eu destruí nações, arrasei cidades e deixei em ruínas as
torres de vigia e as ruas. As cidades estão desertas; não há mais ninguém
morando nelas.

7Pensei assim: "Agora, o meu povo vai me temer. Eles deixarão que eu os corrija
e não esquecerão as muitas vezes em que eu os castiguei." Mas eles se
esforçaram ainda mais para fazer tudo o que é mau.

8Portanto, o SENHOR Deus diz: — Esperem o dia em que vou me levantar e
acusar as nações. Decidi reunir todas as nações, todos os reinos, a fim de
castigá-los. Eles sentirão a minha ira, pois derramarei o meu furor sobre eles, e
o mundo inteiro será destruído pelo fogo da minha ira.

9— Então farei com que os povos parem de adorar ídolos e adorem somente a
mim, o SENHOR, e farei também com que todos me obedeçam com a mesma
dedicação.

10E o meu povo que está espalhado pelas nações virá me oferecer sacrifícios;
eles virão até dos lugares mais distantes da Etiópia.

11Naquele tempo, vocês, o meu povo, não vão sentir mais vergonha por causa
das vezes que se revoltaram contra mim. Pois eu farei desaparecer do meio de
vocês todos os orgulhosos e vaidosos. Nunca mais vocês vão se sentir
orgulhosos no meu monte santo.

12Deixarei em Jerusalém um povo humilde e ajuizado, que confia em mim.

13Os que sobrarem do povo de Israel nunca mais farão maldades, não mentirão,
nem procurarão enganar ninguém. Terão comida à vontade, estarão seguros e
não ficarão com medo de ninguém.

Hino de louvor

14Povo de Israel, cante louvores a Deus! Alegrem-se, moradores de Jerusalém,
e louvem a Deus com todo o coração!

15O SENHOR Deus anulou a sentença que havia contra vocês e afastou todos os
inimigos do seu povo. O SENHOR, o Rei de Israel, está com vocês, e vocês não
precisam mais ter medo da desgraça.

16Chegará o dia em que dirão a Jerusalém: "Não tenha medo, povo de Sião, não
desanime, nem perca a coragem.

17Pois o SENHOR, seu Deus, está com vocês; ele é poderoso e os salvará. Deus
ficará contente com vocês e por causa do seu amor lhes dará nova vida. Ele
cantará e se alegrará,

18como se faz num dia de festa.” O SENHOR Deus diz: “Eu afastarei a ameaça que
está sobre vocês e os livrarei da desgraça.

19Quando chegar aquele dia, castigarei aqueles que os perseguem. Salvarei os
aleijados e trarei de volta os que foram espalhados. Vocês foram
envergonhados em toda parte, mas depois terão louvor e glória.

20Quando chegar aquele dia, eu os ajuntarei e os trarei de volta para o seu país.
Farei com que prosperem de novo; vocês serão famosos no mundo inteiro, e
todos os povos os respeitarão.” Eu, o SENHOR, falei.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ageu

Ageu 1

Deus ordena a reconstrução do Templo

1 No segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no primeiro dia do sexto
mês, o SENHOR Deus mandou uma mensagem por meio do profeta Ageu. Essa
mensagem era para o governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, e para
o Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque.

2 O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte: — O povo está dizendo que ainda
não chegou o tempo de reconstruir o Templo.

3 Por isso, o SENHOR falou assim por meio do profeta Ageu:

4 — Povo de Judá, será que fica bem vocês viverem em casas luxuosas enquanto
o meu Templo continua destruído?

5 Pensem bem no que tem acontecido com vocês.

6 Vocês semearam muitas sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas não
é suficiente para matar a fome; têm vinho, mas não dá para ficarem bêbados;
têm roupas, porém elas não chegam para os proteger do frio; e o salário que o
trabalhador recebe não dá para viver.

7 Por isso o SENHOR Todo-Poderoso diz: — Pensem bem no que tem acontecido
com vocês.

8 Agora, vão até as montanhas, tragam madeira e construam de novo o Templo.
Eu ficarei muito contente com esse Templo e ali serei adorado e honrado.

9 — Vocês esperavam colheitas grandes, porém elas foram pequenas. E, quando
estavam levando para casa o pouco que colheram, eu soprei tudo para longe. E
por que foi que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, fiz isso? Foi porque vocês só
vivem cuidando das suas próprias casas, mas não se importam com a minha
Casa, que está destruída.

10 É por isso que não chove e os campos não produzem colheitas.

11 Eu fiz com que houvesse seca nos campos e nas montanhas; fiz com que a seca
atingisse as plantações de cereais, as parreiras, as oliveiras e todas as outras
plantações do país. Ela castigou as pessoas, os animais e todas as plantações.

O povo obedece à ordem de Deus

12 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e o Grande Sacerdote Josué, filho de
Jozadaque, e todos os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia temeram a
Deus e obedeceram à mensagem que o SENHOR, o Deus deles, tinha mandado
por meio do profeta Ageu.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13E assim Ageu, o mensageiro de Deus, falou e entregou ao povo de Judá a
seguinte mensagem: — Eu estarei com vocês. Eu, o SENHOR, falei.

14O SENHOR deu coragem e ânimo ao governador de Judá, Zorobabel, filho de
Salatiel, ao Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e a todos os que haviam
voltado do cativeiro na Babilônia. Eles foram e começaram a trabalhar no
Templo do seu Deus, o SENHOR Todo-Poderoso,

15no dia vinte e quatro do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

Ageu 2

A beleza do novo Templo

1Neste segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no dia vinte e um do
sétimo mês, o SENHOR falou de novo com o profeta Ageu. Deus mandou

2que ele fosse falar com o governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, com
o Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e com todo o povo e lhes dissesse
o seguinte:

3— Deve haver alguém aqui que viu o Templo quando ele ainda era belo. Mas
vejam como está agora! Não lhes parece que não vale nada mesmo?

4No entanto tenham coragem! Coragem, Zorobabel! Coragem, Josué! Coragem,
toda a gente deste país! Trabalhem todos, pois eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
estou com vocês.

5Conforme a aliança que fiz com o meu povo quando o tirei do Egito, o meu
Espírito sempre está com vocês. Portanto, não fiquem com medo.

6— Pois é isto o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo: Daqui a pouco farei com
que tremam o céu e a terra, o mar e a terra firme.

7Vou fazer com que tremam todas as nações, e as suas riquezas serão trazidas
para o meu Templo aqui em Jerusalém. E assim encherei o meu Templo de
beleza.

8Toda a prata e todo o ouro do mundo são meus.

9Então o novo Templo será ainda mais belo do que o primeiro, e dali eu darei
prosperidade e paz ao meu povo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Deus condena o pecado do povo

10Neste mesmo ano, no dia vinte e quatro do nono mês, o SENHOR falou de novo
com o profeta Ageu.

11O SENHOR Todo-Poderoso disse: — Vá falar com os sacerdotes e peça a
opinião deles a respeito da seguinte questão:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Suponham que alguém esteja levando na dobra da sua capa um pedaço da
carne que foi oferecida em sacrifício a Deus. Então, se a capa tocar num pão, ou
num cozido, ou em vinho, ou em azeite, ou em qualquer outra comida, isso quer
dizer que estas coisas também ficarão puras? Ageu fez a pergunta, e os
sacerdotes disseram que não.

13Aí Ageu perguntou aos sacerdotes: — E, se alguém ficou impuro por ter
tocado num defunto e depois tocar em qualquer uma daquelas comidas, isso
quer dizer que elas também ficam impuras? Os sacerdotes responderam: —
Sim! Elas ficam impuras.

14Então Ageu disse: — O SENHOR diz que é exatamente isso o que acontece com
esse povo. Para Deus, são impuros todo o povo deste país, tudo o que eles fazem
e todos os sacrifícios que são oferecidos no altar.

Deus promete abençoar o povo

15O SENHOR Deus diz: — Pensem bem em tudo o que aconteceu desde aquele
dia. Antes de vocês terem começado a construção do Templo,

16o que é que acontecia? Se alguém ia até um depósito procurando duzentos
quilos de trigo, encontrava só cem quilos; se fosse até o lugar onde se faz vinho
querendo cem litros, encontrava somente quarenta.

17Eu os castiguei com ventos muito quentes, com pragas nas plantas e com
chuvas de pedra e assim destruí todas as suas plantações; mas mesmo assim
vocês não voltaram para mim.

18Hoje mesmo, no dia vinte e quatro do nono mês, vocês acabaram de construir
o alicerce do Templo. E vejam bem o que vai acontecer daqui em diante.

19Mesmo que agora não haja trigo nos depósitos, mesmo que as parreiras, as
figueiras, as romãzeiras e as oliveiras não tenham produzido nada, de hoje em
diante eu os abençoarei.

A promessa de Deus a Zorobabel

20Naquele mesmo dia, o dia vinte e quatro do nono mês, o SENHOR falou de novo
com Ageu

21e mandou que ele dissesse a Zorobabel, o governador de Judá, o seguinte: —
Eu vou fazer tremer o céu e a terra;

22vou derrubar os tronos dos reis e acabar com o poder de todos eles. Vou
destruir os carros de guerra e os que andam neles, e os cavalos também
morrerão; os cavaleiros matarão uns aos outros.

23E, quando aquele dia chegar, eu farei com que, em meu nome, você governe o
meu povo, pois você, Zorobabel, filho de Salatiel, é o meu servo escolhido. Eu,
o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Zacarias

Zacarias 1

Deus manda que o povo se arrependa

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario como rei da Pérsia, o SENHOR Deus
falou com o profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto de Ido. O Deus Todo-
Poderoso mandou que ele dissesse ao povo o seguinte:

2 — Eu, o SENHOR, fiquei muito irado com os seus antepassados.

3 Portanto, agora eu digo a vocês: Voltem para mim, e eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, voltarei para vocês.

4 Não sejam como os seus antepassados, que não deram atenção aos profetas
antigos quando eles anunciaram esta minha mensagem: "O SENHOR Todo-
Poderoso ordena que vocês deixem de ser maus e que abandonem as suas
maldades." Mas eles não me obedeceram.

5 E agora onde estão os seus antepassados? E será que aqueles profetas ainda
estão vivos?

6 Por meio dos meus servos, os profetas, eu mandei mensagens e avisos aos
antepassados de vocês. Mas eles não deram atenção e por isso foram
castigados. Então eles se arrependeram e disseram: "O SENHOR Todo-Poderoso
fez o que tinha decidido fazer e nos castigou por causa dos nossos pecados. Ele
fez o que merecíamos."

A primeira visão: os cavalos

7 No dia vinte e quatro do mês onze, chamado sebate, do segundo ano do
reinado de Dario, eu, o profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto de Ido, recebi
uma mensagem de Deus, o SENHOR.

8 Naquela noite, tive uma visão e nela vi um anjo do SENHOR montado num
cavalo vermelho. O anjo estava parado num vale, no meio de umas moitas, e
atrás dele estavam outros anjos montados, uns em cavalos vermelhos, outros
em cavalos baios, e outros em cavalos brancos.

9 Perguntei ao anjo que falava comigo: — Meu senhor, quem são esses anjos
montados em cavalos? Ele respondeu: — Eu vou lhe dizer.

10 Aí o anjo que estava no meio das moitas disse: — Eles são os anjos que
o SENHOR Deus enviou para andarem pelo mundo inteiro.

11 Então aqueles anjos disseram ao anjo que estava no meio das moitas: —
Acabamos de andar por toda a terra e vimos que tudo está calmo e em paz.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 E o anjo do SENHOR disse: — Ó SENHOR Todo-Poderoso, já faz setenta anos que
estás irado com Jerusalém e com as cidades de Judá. Quanto tempo vai passar
até que tenhas compaixão delas?

13 O SENHOR Deus respondeu com carinho ao anjo que estava falando comigo e
disse palavras de consolo.

14 Aí o anjo que falava comigo mandou que eu anunciasse em voz alta o seguinte:
— Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso: "Eu tenho grande amor por
Jerusalém, a minha cidade.

15 E estou muito irado com as nações que vivem sossegadas. Pois, quando eu
estava um pouco irado com o meu povo, elas fizeram com que ele sofresse
muito.

16 Portanto, cheio de compaixão, voltei para Jerusalém. E eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, prometo que o Templo e a cidade toda serão construídos de novo."

17 E o anjo me disse também: — Anuncie que o SENHOR Todo-Poderoso diz que
as cidades dele terão de novo muitas riquezas. E ele ajudará Jerusalém, que
voltará a ser a sua cidade escolhida.

A segunda visão: os chifres e os ferreiros

18 Tive outra visão e vi quatro chifres de boi.

19 Perguntei ao anjo que falava comigo: — Que querem dizer estes chifres? Ele
respondeu: — Eles representam as nações que espalharam pelo mundo inteiro
os moradores de Judá, de Israel e de Jerusalém.

20 Aí o SENHOR Deus me mostrou quatro ferreiros.

21 Eu perguntei: — O que é que eles vêm fazer? Ele respondeu: — Os chifres são
as nações que espalharam os moradores de Judá de tal maneira, que ninguém
tinha coragem de levantar a cabeça. E agora estes ferreiros representam os que
estão vindo para assustar e quebrar aqueles chifres, isto é, aquelas nações que
conquistaram a terra de Judá e espalharam o seu povo.

Zacarias 2

A terceira visão: a fita de medir

1 Tive ainda outra visão. Vi um homem segurando uma fita de medir

2 e perguntei: — Aonde você vai? Ele respondeu: — Vou medir Jerusalém para
saber o seu comprimento e a sua largura.

3 Então vi que o anjo que havia falado comigo ia saindo. Nisso, outro anjo veio
se encontrar com ele,

4 e o primeiro anjo disse: — Corra depressa e diga ao rapaz que está com a fita
de medir: "Jerusalém terá moradores de novo, e haverá tantas pessoas e tantos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

animais morando lá, que não será possível construir uma muralha em volta da cidade.

5Pois o SENHOR Deus promete que ele mesmo será como uma muralha de fogo em volta de Jerusalém e que ele morará na cidade e ali mostrará a sua glória."

Liberdade para os israelitas que estão no cativeiro

6-7O SENHOR Deus diz ao seu povo: — Atenção! Atenção! Vocês que são prisioneiros na Babilônia, fujam. Fujam daquele país do Norte! Eu os espalhei por toda parte, mas agora é hora de vocês voltarem para Jerusalém.

8Pelo seu poder, o SENHOR Todo-Poderoso me mandou entregar a seguinte mensagem às nações que tinham levado embora toda a riqueza do seu povo: — Quem toca no meu povo toca na menina dos meus olhos.

9Portanto, eu mesmo lutarei contra vocês. E toda a sua riqueza será levada embora por aqueles que antes eram seus prisioneiros. Quando isso acontecer, o povo saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou.

10O SENHOR Deus diz: — Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois eu virei morar com vocês!

11Naquele dia, muitos povos se juntarão a Deus, o SENHOR, e serão o seu povo, e ele morará com eles. Aí o povo de Israel saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou para falar com eles.

12Mais uma vez a terra de Judá será a parte especial de Deus na Terra Santa, e Jerusalém será de novo a sua cidade escolhida.

13Que todos se calem na presença de Deus, o SENHOR, pois ele vem do seu lugar santo para morar com o seu povo.

Zacarias 3

A quarta visão: o Grande Sacerdote Josué

1Em outra visão, Deus me mostrou o Grande Sacerdote Josué, que estava de pé em frente do Anjo do SENHOR. Satanás estava à direita de Josué, pronto para acusá-lo.

2O Anjo do SENHOR disse a Satanás: — Que Deus o condene, Satanás! Que o SENHOR, que escolheu Jerusalém, o condene! Esse homem é como um tição tirado do fogo.

3Josué, vestido com roupas sujas, continuava de pé em frente do Anjo.

4Aí o Anjo disse aos seus ajudantes que tirassem a roupa de Josué e depois lhe disse: — Assim eu tiro os seus pecados e agora vou vesti-lo com roupas de festa.

5Em seguida, o Anjo mandou que os seus ajudantes pusessem na cabeça de Josué um turbante que havia sido purificado. Eles puseram o turbante na

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

cabeça dele e o vestiram com roupas de festa; e o Anjo do SENHOR continuava ali de pé.

6E ele disse a Josué:

7— O SENHOR Todo-Poderoso lhe diz o seguinte: "Se você obedecer às minhas leis e cumprir os seus deveres conforme eu ordeno, você será o administrador do Templo. Cuidará do santuário e de todos os outros edifícios; e, como estes anjos que estão aqui, você terá o mesmo direito de estar na minha presença.

8Portanto, escute, Grande Sacerdote Josué, e escutem também os sacerdotes que estão com você. Vocês todos são um sinal de que eu vou enviar ao meu povo o meu servo que se chama 'Ramo Novo'.

9Coloquei em frente de Josué uma pedra que tinha sete lados. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou gravar nela um nome e num só dia vou tirar o pecado deste país.

10Naquele dia, cada um de vocês poderá convidar os vizinhos para que venham e fiquem à vontade debaixo das parreiras e das figueiras. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei."

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro

1O anjo que havia falado comigo voltou e me acordou, como se acorda alguém que está dormindo.

2Ele me perguntou: — O que é que você está vendo? Respondi: — Estou vendo um candelabro de ouro e em cima dele um vaso para o azeite; há sete lamparinas no candelabro, e há sete tubos por onde o azeite chega até as lamparinas.

3Perto do candelabro, estou vendo duas oliveiras, uma de cada lado.

4Aí perguntei ao anjo: — Meu senhor, o que quer dizer isso?

5— Você não sabe? — ele perguntou. — Não, senhor! — respondi.

A promessa de Deus a Zorobabel

6Depois disso, o anjo mandou que eu entregasse a Zorobabel a seguinte mensagem de Deus, o SENHOR: — Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do meu Espírito. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.

7— Diante de Zorobabel, altas montanhas vão virar campos planos. Ele vai trazer a pedra mais importante do Templo, e o povo vai gritar: "Que beleza! Que beleza!"

8O SENHOR falou comigo mais uma vez.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Ele disse: — Zorobabel pôs o alicerce deste Templo e ele mesmo vai terminar
a construção. Quando isso acontecer, o povo saberá que eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, enviei você para falar a eles.

10E os que não deram valor a um começo tão humilde vão ficar alegres quando
virem Zorobabel terminando a construção do Templo. — As sete lamparinas
representam os sete olhos do SENHOR Deus, que veem tudo o que se passa no
mundo inteiro.

11Aí eu perguntei: — E o que querem dizer as duas oliveiras, uma de cada lado
do candelabro?

12E perguntei também: — E o que querem dizer os dois ramos da oliveira, que
estão perto dos dois tubos de ouro por onde passa o azeite?

13— E você não sabe? — ele perguntou. — Não, senhor! — respondi.

14Então ele explicou: — Eles representam os dois homens que foram escolhidos
e ungidos para servir o Senhor do mundo inteiro.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voador

1Tive ainda outra visão. Vi um livro em forma de rolo, que estava voando.

2E o anjo me perguntou: — O que é que você está vendo? Eu respondi: — Estou
vendo um rolo voando; ele tem nove metros de comprimento por quatro e meio
de largura.

3O anjo explicou: — Neste rolo, está escrita a maldição que vai se espalhar pelo
país inteiro. De um lado do rolo, está escrito que serão expulsos do país todos
os que roubam; do outro lado, está escrito que serão expulsos todos os que
fazem juramentos falsos pelo nome de Deus.

4O SENHOR Todo-Poderoso promete que ele mandará essa maldição, e ela
entrará nas casas dos ladrões e dos que juram falso pelo nome dele. Ela ficará
naquelas casas até que estejam completamente destruídas; e não sobrarão nem
vigas nem pedras.

A sétima visão: a mulher dentro da cesta

5O anjo que havia falado comigo voltou e me disse: — Olhe o que vem vindo
agora!

6— O que é isto? — eu perguntei. Ele respondeu: — É uma cesta, e ela
representa os pecados do povo deste país.

7A cesta tinha uma tampa de chumbo; levantaram a tampa, e lá dentro estava
uma mulher sentada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8O anjo explicou: — Esta mulher representa a maldade. Então ele a empurrou
para o fundo da cesta e fechou a tampa.

9Olhei e vi duas mulheres que tinham asas como as da cegonha. As mulheres
voavam, levadas pelo vento. Elas chegaram, pegaram a cesta e saíram voando.

10Perguntei ao anjo: — Para onde elas estão levando a cesta?

11Ele respondeu: — Para a Babilônia. Lá elas vão construir um templo, onde vão
colocar a cesta numa base.

Zacarias 6

A oitava visão: os carros de guerra

1Tive mais uma visão. Vi dois montes feitos de bronze, e do meio deles estavam
saindo quatro carros de guerra.

2O primeiro carro era puxado por cavalos vermelhos; o segundo, por cavalos
pretos;

3o terceiro, por cavalos brancos; e o quarto, por cavalos baios.

4Perguntei ao anjo: — Meu senhor, o que são estes carros de guerra?

5Ele respondeu: — São os quatro ventos, que estão saindo da presença do
Senhor do mundo inteiro.

6O carro puxado pelos cavalos pretos vai para a Babilônia, a terra do Norte; o
carro puxado pelos cavalos brancos vai para a terra do Oeste; e o carro puxado
pelos cavalos baios vai para a terra do Sul.

7Os cavalos baios saíram, com vontade de correr pelo mundo inteiro. Então o
anjo ordenou: — Vão e corram pelo mundo inteiro! E eles fizeram isso.

8Aí o anjo me chamou e disse: — Os cavalos que foram para a terra do Norte
vão fazer parar a ira do SENHOR contra aquele país.

A coroa de Josué

9O SENHOR Deus falou comigo. Ele disse:

10— Vá receber as ofertas feitas por Heldai, Tobias e Jedaías, que voltaram
do cativeiro na Babilônia. Depois, vá logo até a casa de Josias, filho de Sofonias,

11com a prata e o ouro que você tiver recebido e faça uma coroa. Coloque a
coroa na cabeça do Grande Sacerdote Josué, filho de Jozadaque.

12E diga a ele que o SENHOR Todo-Poderoso promete o seguinte: "O homem
chamado de 'Ramo Novo' brotará das suas próprias raízes e construirá de novo
o Templo do SENHOR.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13 É ele que vai reconstruir o Templo e receber as honrarias que pertencem a
um rei. Ele vai sentar no seu trono e reinar. Um sacerdote se sentará no seu
próprio trono, e haverá uma paz perfeita entre 'O Ramo Novo' e esse sacerdote."

14 Mas depois a coroa será colocada no Templo do SENHOR em memória de
Heldai, de Tobias, de Jedaías e de Josias, filho de Sofonias.

15 Pessoas que moram longe de Jerusalém virão ajudar a construir de novo o
Templo do SENHOR. Aí vocês saberão que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou a
vocês. Tudo isso acontecerá se obedecerem com todo o coração
às leis do SENHOR, o Deus de vocês.

Zacarias 7

O jejum falso

1 No dia quatro do mês nove, chamado quisleu, do quarto ano do reinado de
Dario, o SENHOR Deus me deu uma mensagem.

2 Isso aconteceu quando o povo de Betel enviou Sarezer e Regém-Meleque, com
os seus companheiros, ao Templo do SENHOR Todo-Poderoso para pedirem a
ajuda dele.

3 E deviam também fazer aos sacerdotes do Templo e aos profetas a seguinte
pergunta: — Faz muitos anos que nós choramos e jejuamos no quinto mês, o
mês em que o Templo foi destruído. Devemos continuar fazendo isso?

4 Então o SENHOR Todo-Poderoso falou comigo

5 e mandou que eu dissesse o seguinte ao povo e aos sacerdotes: — Já faz setenta
anos que vocês choram e jejuam no quinto mês e também no sétimo. Mas não é
em minha honra que vocês fazem isso.

6 E, quando comem e bebem, é só para satisfazer os seus próprios desejos.

7 Essa mensagem foi a mesma que o SENHOR Deus tinha dado antes por meio dos
profetas antigos, quando Jerusalém estava em paz e tinha muitos moradores. E
o mesmo acontecia nas cidades ao redor e nas cidades da região sul e nas
planícies de Judá.

A causa do cativeiro

8 O SENHOR Deus falou com Zacarias e disse:

9 — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, tinha ordenado isto ao povo: "Sejam honestos
e corretos e tratem uns aos outros com bondade e compaixão.

10 Não explorem as viúvas, nem os órfãos, nem os estrangeiros que moram com
vocês, nem os pobres. E não façam planos para prejudicar os seus patrícios."

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Porém eles se revoltaram e não quiseram obedecer. Viraram as costas para
mim e taparam os ouvidos para não ouvir as minhas ordens.

12Tornaram os corações deles duros como o diamante a fim de não obedecer
à Lei e às mensagens que eu, por meio do meu Espírito, dei aos profetas antigos.
Por isso, eu fiquei muito irado com eles.

13E assim como eles não quiseram ouvir quando eu falei, assim também eu não
vou escutar quando eles orarem a mim. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem
está falando.

14Como um furacão, eu os espalhei por todos os países estrangeiros, e a terra
de onde saíram ficou tão arrasada, que ninguém podia viver lá. Uma terra tão
boa e tão rica virou um deserto!

Zacarias 8

Promessas de Deus

1O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:

2— Eu tenho um grande amor por Jerusalém, um amor que me faz
ficar irado contra os seus inimigos.

3Eu voltarei para Jerusalém e ali morarei. Então Jerusalém será chamada de
"Cidade Fiel", e o monte do SENHOR Todo-Poderoso será chamado de
"Monte Santo".

4Mais uma vez, os velhinhos e as velhinhas, com as suas bengalas na mão, vão
se sentar nas praças de Jerusalém.

5E as praças ficarão cheias de meninos e meninas brincando.

6Isso pode parecer impossível aos que voltaram do cativeiro na Babilônia, mas
não é impossível para mim, o SENHOR Todo-Poderoso.

7Vou salvar o meu povo; eu os tirarei dos países do Leste e do Oeste, para onde
foram levados como prisioneiros,

8e os trarei de volta para Jerusalém, onde ficarão morando. Eles serão o meu
povo, e eu serei o seu Deus e os governarei com justiça e fidelidade.

9O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Portanto, tenham coragem, todos os que
estão ouvindo agora o mesmo que os profetas disseram quando se começou a
reconstrução do Templo do SENHOR Todo-Poderoso e foram colocados os seus
alicerces.

10Pois até aquele tempo não havia dinheiro para pagar os trabalhadores, e os
animais de carga não rendiam dinheiro para os seus donos. Havia tantos
inimigos, que ninguém vivia seguro, pois eu fiz com que todos fossem inimigos
uns dos outros.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Mas eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que agora não vou tratar os que
restam deste povo como fiz no passado.

12Eles semearão as suas terras em paz; as parreiras darão uvas, a terra dará
boas colheitas, e cairá chuva do céu. Darei tudo isso aos que restarem do meu
povo.

13Moradores de Judá e de Israel! No passado os povos de outras nações
maldiziam uns aos outros assim: "Que Deus os castigue como castigou o povo
de Judá e de Israel!" Mas eu vou salvar vocês, e no futuro aqueles mesmos povos
dirão uns aos outros: "Que Deus os abençoe como abençoou o povo de Judá e
de Israel!" Não fiquem com medo! Tenham coragem!

14O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo: — Quando os seus antepassados me
fizeram ficar irado, eu os castiguei, como havia resolvido antes. Não mudei de
ideia.

15E agora resolvi abençoar o povo de Jerusalém e de Judá e não vou mudar de
ideia. Portanto, não fiquem com medo.

16São estas as coisas que vocês devem fazer: digam todos a verdade uns aos
outros e decidam com justiça os casos nos tribunais a fim de que haja paz.

17Porém não façam planos para prejudicar uns aos outros e não jurem falso,
pois eu, o SENHOR, odeio tudo isso.

18O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:

19— Os jejuns do quarto, quinto, sétimo e décimo meses de cada ano vão virar
dias de alegria, dias de festa para o povo de Judá. Portanto, amem a verdade e a
paz.

20O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Vai chegar o dia em que moradores de
muitas cidades virão até Jerusalém.

21Os moradores de uma cidade dirão aos de outra cidade: "Nós vamos adorar
o SENHOR Todo-Poderoso e pedir que ele nos abençoe!" E os outros
responderão: "Pois nós vamos com vocês!"

22Muitos povos e nações poderosas virão a Jerusalém para adorar
o SENHOR Todo-Poderoso e pedirem que ele os abençoe.

23Naqueles dias, dez estrangeiros irão agarrar um judeu para lhe dizer: "Nós
queremos seguir a sua religião, pois ouvimos dizer que Deus está com vocês."

Zacarias 9

O castigo das nações vizinhas

1Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: ele anuncia que a terra de Hadraque e
a cidade de Damasco serão castigadas. Tanto as cidades da Síria como
as tribos de Israel são do SENHOR.

2A cidade de Hamate, que fica perto daquelas cidades, também é do SENHOR, e
as cidades de Tiro e de Sidom, com toda a sua cultura, também são dele.

3O povo de Tiro construiu fortalezas para se proteger e amontoou tanta prata
como se fosse pó e tanto ouro como se fosse lama.

4Mas o Senhor vai levar tudo embora; ele jogará no mar as riquezas de Tiro, e a
cidade será destruída por um incêndio.

5Quando os moradores da cidade de Asquelom souberem disso, ficarão com
medo. O povo de Gaza também vai sofrer muito, e o povo de Ecrom perderá
toda a esperança. O rei de Gaza morrerá, e Asquelom ficará sem moradores.

6Mestiços morarão em Asdode. O SENHOR diz: — Eu vou humilhar esses filisteus
orgulhosos.

7Não vou deixar que comam carne com sangue nem qualquer outra
comida impura. Os que sobrarem desse povo serão meus e farão parte da tribo
de Judá. Os moradores de Ecrom também farão parte do meu povo, como
aconteceu com os jebuseus.

8Vou defender o meu povo dos seus inimigos e não vou deixar que os exércitos
deles invadam a minha terra. Nunca mais haverá um chefe cruel dominando o
meu povo, pois eu tenho visto como tem sofrido.

O futuro rei de Israel

9Alegre-se muito, povo de Sião! Moradores de Jerusalém, cantem de alegria,
pois o seu rei está chegando. Ele vem triunfante e vitorioso; mas é humilde, e
está montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta.

10Ele acabará com os carros de guerra de Israel e com a cavalaria de Jerusalém;
os arcos e as flechas serão destruídos. Ele fará com que as nações vivam em paz;
o seu reino irá de um mar a outro, e desde o rio Eufrates até os fins da terra.

A futura grandeza de Israel

11O SENHOR Deus diz: “Moradores de Jerusalém, eu fiz uma aliança com vocês,
que foi selada com sangue. Por isso, vou tirar o seu povo do cativeiro, daquele
poço sem água.

12Prisioneiros, voltem para a sua fortaleza; voltem todos os que ainda têm
esperança. Pois vou lhes dar duas vezes mais bênçãos do que os castigos que
vocês receberam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Vou usar Judá como arco de guerra, e o povo de Israel será as flechas. Os homens de Jerusalém serão a minha espada, e com ela vou fazer guerra contra a Grécia."

14O SENHOR aparecerá sobre o seu povo e atirará as suas flechas como se fossem relâmpagos. O SENHOR tocará a corneta e avançará no meio das tempestades do Sul.

15O SENHOR Todo-Poderoso protegerá o seu povo; eles derrotarão os soldados inimigos e destruirão as suas armas; beberão o sangue dos inimigos como se fosse vinho e ficarão cheios como uma taça de vinho quando é derramado em cima do altar.

16Naquele dia, o SENHOR salvará o seu povo como um pastor salva as suas ovelhas; eles brilharão no seu país como pedras preciosas numa coroa.

17Como será bom e belo esse país! Haverá trigo e vinho com fartura, e os moços e as moças crescerão fortes e bonitos.

Zacarias 10

Deus promete salvar o seu povo

1Peçam a Deus, o SENHOR, que mande as chuvas da primavera, pois é ele quem manda as nuvens e a chuva para fazer com que os campos produzam colheitas para todos.

2Não adianta vocês consultarem os ídolos ou os médiuns, pois eles só dizem bobagens e mentiras. Os que explicam sonhos são falsos, e as suas palavras de consolo não ajudam nada. Por isso, o povo vive aflito e anda sem direção, como ovelhas que não têm pastor.

3O SENHOR Deus diz: — Estou irado com os chefes estrangeiros que governam o meu povo e vou castigá-los duramente. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou tomar conta do meu rebanho, o povo de Judá, e vou fazer com que eles sejam como o meu forte cavalo de guerra.

4Do meio deles, virão todos os chefes, líderes militares e governadores do meu povo.

5Todos juntos vencerão e serão como os soldados que pisam os seus inimigos na lama das ruas. Lutarão porque eu, o SENHOR, estou com eles, e derrotarão até os inimigos montados a cavalo.

6O SENHOR Deus diz: "Darei forças ao povo de Judá, salvarei o povo de Israel. Tenho compaixão deles e os trarei de volta do cativeiro. Será como se eu nunca os tivesse rejeitado, pois eu sou o SENHOR, o Deus deles, e atendo as suas orações.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Os homens de Israel serão fortes como soldados, serão alegres como os que
bebem vinho. Os seus descendentes ouvirão falar disso e ficarão contentes e
alegres por causa do que eu, o SENHOR, fiz.

8"Chamarei o meu povo e os juntarei, pois eu os trarei de volta para o seu país.
E serão novamente tão numerosos como eram no passado.

9Eu os espalhei pelas nações distantes, mas mesmo assim eles não têm
esquecido de mim. Eles e os seus filhos continuarão vivos e voltarão de novo
para a sua terra.

10Eu os farei voltar do Egito e da Assíria e os levarei para as terras de Gileade e
do Líbano. Serão tantos, que não haverá lugar para todos.

11Atravessarão o mar Vermelho, e eu, o SENHOR, baterei nas ondas e secarei as
águas do rio Nilo. Destruirei o orgulho da Assíria e acabarei com o poder do
Egito.

12Darei forças ao meu povo, e pelo meu poder eles viverão. Eu, o SENHOR, falei."

Zacarias 11

A derrota dos reis cruéis

1Líbano, abra as suas portas para que o fogo acabe com os seus cedros.

2Chorem, pinheiros, pois os cedros caíram! Aquelas belas árvores foram
destruídas! Chorem, carvalhos de Basã, pois a mata virgem foi derrubada!

3Os pastores gemem e choram, pois os belos pastos foram destruídos. Os leões
estão rugindo porque as matas do rio Jordão foram derrubadas.

Os dois pastores

4O SENHOR, meu Deus, me disse: — Seja um pastor e tome conta das ovelhas que
vão ser mortas.

5Aqueles que compram as ovelhas não são castigados quando as matam e,
depois que vendem a carne, dizem: "Graças a Deus! Ficamos ricos!" Nem mesmo
os próprios pastores daquelas ovelhas têm pena delas.

6Também eu não tenho mais compaixão dos moradores de Israel. Vou entregar
todos nas mãos dos seus chefes e dos seus reis. Estes arrasarão o país, e eu não
livrarei ninguém do poder deles. Eu, o SENHOR, estou falando.

7Portanto, eu fui contratado pelos que compram e vendem ovelhas para cuidar
das que iam ser mortas. Peguei dois bordões: um eu chamei de "Bondade" e o
outro, de "União". E fiquei tomando conta do rebanho.

8Em um mês acabei com os três pastores, mas perdi a paciência com as ovelhas,
e elas ficaram aborrecidas comigo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Então eu disse a elas: — Eu não serei mais o pastor de vocês. Que morram as
que vão morrer! Que sejam mortas as que vão ser mortas! E que as que
sobrarem comam umas as outras!

10Depois, peguei o bastão chamado “Bondade” e o quebrei como sinal de que
Deus tinha quebrado a aliança que havia feito com todos os povos.

11Portanto, a aliança foi desfeita naquele dia. Aí os negociantes de ovelhas, que
estavam me espiando, entenderam que o SENHOR estava falando por meio
daquilo que eu fazia.

12Então eu lhes disse: — Se estiverem satisfeitos, paguem o meu salário; se não,
não paguem. E eles me pagaram trinta barras de prata.

13O SENHOR Deus me disse: — Ponha este dinheiro no tesouro do Templo.
Peguei o dinheiro — o ótimo salário que eles achavam que eu merecia — e pus
no tesouro do Templo.

14Depois, quebrei o segundo bastão, chamado “União”, como sinal de que estava
desfeita a união de irmãos que havia entre Judá e Israel.

15Em seguida, o SENHOR me disse: — Agora, faça o papel de um pastor que não
presta.

16Pois vou pôr um pastor para cuidar do meu rebanho, mas ele não vai se
preocupar com as ovelhas que estiverem em perigo, não vai procurar as que se
perderem, não vai tratar das que se machucarem, nem vai cuidar das que
estiverem cansadas. Pelo contrário, ele comerá a carne das mais gordas e não
deixará nem mesmo os cascos!

17Ai do mau pastor, que abandona o rebanho! Que um dos seus braços e o seu
olho direito sejam feridos pela espada! Que o braço fique paralisado, e o olho
fique cego!

Zacarias 12

A libertação de Jerusalém

1Esta é uma mensagem de Deus, o SENHOR, a respeito do povo de Israel.
O SENHOR, que estendeu os céus, firmou a terra e deu vida a todos, diz:

2— Eu vou fazer com que Jerusalém seja como um copo de vinho para todos os
povos vizinhos; eles beberão e ficarão bêbados. Quando eles atacarem
Jerusalém, atacarão também as outras cidades de Judá.

3Mas naquele dia eu farei com que Jerusalém seja como uma pedra pesada para
todos os povos; quem tentar levantá-la ficará gravemente ferido. E todas as
nações do mundo se juntarão para atacar a cidade de Jerusalém.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas naquele dia farei com que os cavalos fiquem assustados e com que os
soldados da cavalaria fiquem loucos. Protegerei os moradores de Judá e farei
com que os cavalos dos inimigos fiquem cegos.

5Então todas as famílias pensarão assim: "O SENHOR Todo-Poderoso dá forças
aos moradores de Jerusalém, que são o seu povo."

6Naquele dia, farei com que as famílias de Judá sejam como brasas num monte
de lenha, como uma tocha acesa no meio dos feixes de trigo. Elas destruirão
todas as nações que estão ao seu redor. E o povo de Jerusalém viverá seguro na
cidade.

7— Eu, o SENHOR, darei a vitória primeiro aos exércitos de Judá, a fim de que a
honra que os descendentes de Davi e os moradores de Jerusalém vão receber
não seja maior do que a honra que será dada aos outros moradores de Judá.

8Naquele dia, eu protegerei os moradores de Jerusalém. Os mais fracos entre
eles serão tão fortes como o rei Davi, e os descendentes de Davi irão na frente
deles como o Anjo do SENHOR, como o próprio Deus.

9Naquele dia, destruirei qualquer nação que atacar Jerusalém.

10— Naquele dia, espalharei o espírito de bondade e de oração sobre os
descendentes de Davi e sobre os outros moradores de Jerusalém. Eles olharão
para aquele a quem atravessaram com a lança e chorarão a sua morte como
quem chora a morte do filho único. Chorarão amargamente, como quem chora
a morte do filho mais velho.

11Naquele dia, haverá tanto choro em Jerusalém como o choro que há na
planície de Megido pelo deus Hadade-Rimom.

12-14Todas as famílias do país chorarão. Cada uma chorará sozinha, isto é, a
família dos descendentes de Davi, a dos descendentes de Natã, a dos
descendentes de Levi e a dos descendentes de Simei. Cada família chorará
sozinha: os homens chorarão em um lugar, e as mulheres, em outro.

Zacarias 13

1— Naquele dia, haverá uma fonte jorrando água, e ali os descendentes de Davi
e os outros moradores de Jerusalém poderão se lavar de todos os pecados e de
todas as impurezas.

2E no mesmo dia eu, o SENHOR Todo-Poderoso, farei desaparecer da terra de
Israel os nomes dos ídolos, e ninguém lembrará mais deles. Também tirarei do
país todos os falsos profetas e acabarei com a vontade que o povo tem de
adorar ídolos.

3Quando alguém quiser fazer profecias, os próprios pais lhe dirão: "Você vai
morrer, pois está dizendo que as suas mentiras são mensagens de Deus,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

o SENHOR!" E os pais matarão o filho à espada quando ele estiver bancando o profeta!

4Naquele dia, qualquer um que profetizar terá vergonha da sua visão. Ninguém vestirá uma capa de peles de animais para fingir que é profeta.

5Pelo contrário, cada um dirá: "Eu não sou profeta; sou lavrador. Desde criança trabalho na roça."

6E, se alguém perguntar: "Que ferimentos são esses no seu peito?", ele responderá: "São os ferimentos que recebi na casa dos meus amigos."

A ordem para matar o pastor

7O SENHOR Todo-Poderoso diz: "Levante-se, espada, e ataque o meu pastor! Ataque o meu ajudante! Mate o pastor, e as ovelhas serão espalhadas; e eu mesmo atacarei os carneirinhos.

8Dos moradores de Israel, dois terços morrerão; só um terço sobrará com vida.

9E estes que sobrarem eu farei passar pelo fogo. Eu os purificarei como se purifica a prata e os refinarei como se refina o ouro. Aí eles orarão a mim, e eu os atenderei. Direi: 'Vocês são o meu povo', e eles responderão: 'O SENHOR é o nosso Deus.' "

Zacarias 14

O SENHOR, o Rei do mundo

1Está chegando o dia em que o SENHOR Deus julgará as nações. Então a cidade de Jerusalém será conquistada, e os inimigos repartirão entre si tudo o que encontrarem nela.

2O SENHOR ajuntará todas as nações para atacarem Jerusalém. A cidade será conquistada, tudo o que estiver nas casas será levado embora, as mulheres serão violentadas, e metade dos moradores será levada para o cativeiro. Os outros poderão ficar em Jerusalém.

3Depois, o SENHOR sairá para lutar contra essas nações, como já lutou no passado.

4Naquele dia, ele ficará de pé no monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém. Então um grande vale, que correrá do leste para o oeste, dividirá o monte das Oliveiras em dois. Metade do monte se afastará para o norte, e a outra metade, para o sul.

5Vocês fugirão da cidade por esse vale, que irá até Azal. Fugirão como os antepassados de vocês fugiram quando houve um terremoto no tempo do reinado de Uzias, rei de Judá. Então o SENHOR, meu Deus, virá com todos os seus anjos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Daquele dia em diante, não fará mais frio, nem haverá geada.

7E não haverá mais escuridão. Haverá somente dia, pois o sol continuará a brilhar a noite inteira. Mas só o SENHOR Deus sabe quando é que aquele dia vai chegar.

8Naquele dia, haverá em Jerusalém fontes jorrando água fresca; metade irá para o mar Morto, e a outra metade, para o mar Mediterrâneo. As águas correrão o ano inteiro, tanto no verão como no inverno.

9O SENHOR Deus será o Rei do mundo inteiro. Ele será o único Deus, e todos o chamarão de SENHOR.

10O país todo virará uma planície, desde Geba, no Norte, até Rimom, ao sul de Jerusalém. E Jerusalém será o lugar mais alto do país; haverá gente morando ali, desde o Portão de Benjamim até o Portão da Esquina, que antes era o Portão Antigo, e desde a Torre de Hananel até os tanques onde é feito o vinho do rei.

11Nunca mais a cidade será destruída, e os seus moradores viverão seguros.

12O SENHOR Deus castigará todos os povos que atacarem Jerusalém. Ele mandará uma praga que fará a carne deles apodrecer, estando eles ainda vivos; até os olhos e a língua apodrecerão.

13Naquele dia, o SENHOR fará com que eles fiquem tão confusos e assustados, que cada um agarrará a pessoa que estiver ao seu lado e a atacará.

14Até os homens de Judá lutarão contra Jerusalém. Serão levadas embora todas as riquezas das nações vizinhas, isto é, grandes quantidades de ouro, prata e roupa.

15E a mesma praga que Deus vai mandar contra as pessoas vai atacar também todos os animais dos inimigos, isto é, os cavalos, as mulas, os camelos e os jumentos.

O SENHOR será adorado em Jerusalém

16Depois disso, todos os que sobrarem das nações que lutarem contra Jerusalém irão uma vez por ano até lá a fim de adorar o SENHOR Todo-Poderoso como rei e para comemorar a Festa das Barracas.

17Se uma nação não for adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, então não cairá chuva naquele país.

18Se os egípcios não forem até Jerusalém para comemorar a Festa das Barracas, o SENHOR Deus os castigará com a mesma praga que vai mandar sobre as outras nações.

19Este será o castigo que Deus vai mandar sobre o Egito e sobre qualquer outra nação que não for até Jerusalém para comemorar a Festa das Barracas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Naquele dia, até nos sininhos das rédeas dos cavalos será escrito isto:
“Separado para o SENHOR”, e as panelas do Templo serão tão sagradas como as
bacias que estão em frente do altar.

21Em Jerusalém e em Judá, todas as panelas serão separadas para
o SENHOR Todo-Poderoso. Quando alguém for ao Templo para oferecer
um sacrifício a Deus, essa pessoa usará as suas panelas para cozinhar a carne
que será oferecida. E naquele dia não haverá nenhum vendedor no Templo
do SENHOR Todo-Poderoso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Malaquias

Malaquias 1

O amor de Deus por Israel

1Esta é a mensagem que o SENHOR Deus mandou Malaquias entregar ao povo de
Israel.

2O SENHOR diz ao seu povo: — Eu sempre amei vocês. Mas eles perguntam: —
Como podemos saber que tu nos amas? Deus responde: — Esaú e Jacó eram
irmãos, no entanto, eu tenho amado Jacó e os seus descendentes,

3mas tenho odiado Esaú e os seus descendentes. Eu fiz com que a região
montanhosa de Esaú virasse um deserto, e agora as suas terras só prestam para
animais selvagens morarem nelas.

4Se os descendentes de Esaú, isto é, os edomitas, disserem: "As nossas cidades
estão em ruínas, mas nós vamos construí-las de novo", o SENHOR Todo-
Poderoso responderá: "Se eles construírem, eu destruirei. A terra deles será
chamada de 'terra da maldade' e de 'nação com quem o SENHOR está irado para
sempre'."

5O povo de Israel vai ver isso acontecer, e todos dirão: — O SENHOR é grande, e
o seu poder vai além das fronteiras de Israel!

Deus condena os sacerdotes

6O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes: — O filho respeita o pai, e o
escravo respeita o seu senhor. Se eu sou o pai de vocês, por que é que vocês não
me respeitam? Se eu sou o seu senhor, por que não me temem? Vocês me
desprezam, mas mesmo assim perguntam: "Como foi que te desprezamos?"

7Foi com o alimento impuro que vocês me ofereceram no altar. E vocês ainda
perguntam: "Como é que estamos te ofendendo?" Pois vocês me ofendem
quando acham que têm o direito de profanar o meu altar.

8E me ofendem também porque pensam que não faz mal me oferecerem
animais cegos, aleijados ou doentes. Pois procurem oferecer um animal desses
ao governador! Acham que ele o aceitaria com prazer e atenderia os seus
pedidos? Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

9Agora, sacerdotes, orem a Deus e peçam que ele nos abençoe. Mas será que ele
vai atender quando vocês estão apresentando ofertas como essas?

10O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes: — Gostaria que um de vocês
fechasse as portas do Templo. Assim vocês não acenderiam mais fogo
inutilmente no meu altar. Eu não estou satisfeito com vocês; não vou aceitar as
suas ofertas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Eu sou adorado em todos os países do mundo, e em todos os lugares queimam
incenso em minha honra e me oferecem sacrifícios puros. Todos me honram.

12Mas vocês me ofendem quando pensam que têm o direito de profanar o meu
altar e que os sacrifícios que oferecem não valem nada.

13Vocês dizem: "Já estamos cansados de tudo isso!" e riem de mim e me tratam
com desprezo. E ainda me oferecem um animal roubado ou um animal aleijado
ou doente. Vocês acham que eu, o SENHOR, vou aceitar isso?

14Maldito seja o mentiroso que me promete um animal perfeito do seu rebanho,
mas oferece em sacrifício um animal defeituoso! Eu sou o Rei poderoso, e todas
as nações me honram. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Sacerdotes, eu estou falando com vocês.

2Se não obedecerem ao meu mandamento e se não resolverem me honrar,
então eu farei cair sobre vocês uma maldição e amaldiçoarei tudo o que vocês
recebem pelo trabalho que fazem. Aliás, já os amaldiçoei porque vocês não
resolveram me honrar.

3Vou castigar os seus filhos e esfregar na cara de vocês as fezes dos animais que
vocês oferecem em sacrifício. E além disso vocês serão levados para o lugar
onde as fezes são jogadas.

4Assim vocês saberão que eu estou dando esta ordem a fim de que a
minha aliança com os sacerdotes, os descendentes de Levi, não seja quebrada.
Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.

5— Na aliança que fiz com eles, eu lhes prometi vida e paz. Fiz o que tinha
prometido, para que eles me respeitassem; e, de fato, eles me respeitaram
e temeram.

6Ensinavam sempre o que era direito e nunca o que era errado. Viviam em paz
comigo, faziam o que é certo e ajudaram muitos a deixarem o caminho da
maldade.

7Os sacerdotes devem ensinar a verdade a meu respeito, e todos devem pedir
conselho a eles para saber o que é direito, pois os sacerdotes são os
mensageiros do SENHOR Todo-Poderoso.

8— Mas agora vocês, sacerdotes, estão saindo do caminho certo, e os seus
ensinamentos já fizeram muitas pessoas pecarem. Vocês estão quebrando a
aliança que fiz com os sacerdotes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Por isso, eu vou fazer com que o povo os despreze e rejeite, pois vocês não me
obedecem e, quando julgam causas, não tratam a todos com justiça. Eu,
o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A desobediência do povo de Israel

10Não é verdade que todos temos o mesmo Pai? Não fomos todos criados pelo
mesmo Deus? Por que, então, enganamos uns aos outros, desprezando assim
a aliança que Deus fez com os nossos antepassados?

11O povo de Judá tem sido infiel a Deus, e o povo de Israel e os moradores de
Jerusalém fizeram coisas nojentas. O povo de Judá profanou o Templo, que
o SENHOR ama, e os homens casaram com mulheres que adoram ídolos.

12Que o SENHOR expulse do nosso país as pessoas que fazem isso, sejam quem
forem, mesmo que apresentem ofertas ao SENHOR Todo-Poderoso!

13Existe outra coisa que vocês fazem: gemem e choram, cobrindo de lágrimas o
altar de Deus porque ele já não aceita mais os sacrifícios que vocês oferecem.

14E cada um de vocês pergunta: "Por quê?" É porque Deus sabe que você tem
sido infiel à sua esposa, a mulher com quem casou quando era moço. Ela era
sua companheira, mas você quebrou a promessa que fez na presença de Deus
de que seria fiel a ela.

15Não é verdade que Deus criou um único ser, feito de carne e de espírito? E o
que é que Deus quer dele? Que tenha filhos que sejam dedicados a Deus.
Portanto, tenham cuidado para que nenhum de vocês seja infiel à sua mulher.

16Pois o SENHOR Todo-Poderoso de Israel diz: — Eu odeio o divórcio; eu odeio
o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que
ninguém seja infiel à sua mulher.

O dia do juízo

17Vocês falam demais, e o SENHOR está cansado de toda essa conversa. Mas
vocês ainda perguntam: "Como foi que fizemos com que Deus ficasse cansado?"
Foi por dizerem assim: "O SENHOR Deus pensa que os que fazem maldades são
bons e, de fato, Deus gosta deles." Ou então vocês perguntam: "Onde está o Deus
justo?"

Malaquias 3

1O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Eu enviarei o meu mensageiro para preparar
o meu caminho. E o Senhor a quem vocês estão procurando vai chegar de
repente ao seu Templo. E está chegando o mensageiro que vocês esperam,
aquele que vai trazer a aliança que farei com vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará firme quando
ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos purificar; será como o sabão,
para nos lavar.

3Ele se sentará para purificar os sacerdotes, os descendentes de Levi, como
quem purifica e refina a prata e o ouro no fogo. Assim eles poderão oferecer a
Deus os sacrifícios que ele exige.

4Então as ofertas trazidas pelo povo de Judá e pelos moradores de Jerusalém
agradarão a Deus, como acontecia nos tempos passados.

5O SENHOR Todo-Poderoso diz ao seu povo: — Eu virei julgá-los. E darei sem
demora o meu testemunho contra todos os que não me respeitam, isto é, os
feiticeiros, os adúlteros, os que juram falso, os que exploram os trabalhadores
e os que negam os direitos das viúvas, dos órfãos e dos estrangeiros que vivem
com vocês.

Os dízimos

6O SENHOR diz: — Eu sou o SENHOR e não mudo. É por isso que vocês, os
descendentes de Jacó, não foram destruídos.

7Vocês são como os seus antepassados: abandonam as minhas leis e não as
cumprem. Voltem para mim, e eu voltarei para vocês. Mas vocês perguntam:
"Como é que vamos voltar?"

8Eu pergunto: "Será que alguém pode roubar a Deus?" Mas vocês têm roubado
e ainda me perguntam: "Como é que estamos te roubando?" Vocês me roubam
nos dízimos e nas ofertas.

9Todos vocês estão me roubando, e por isso eu amaldiçoo a nação toda.

10Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, ordeno que tragam todos os seus dízimos aos
depósitos do Templo, para que haja bastante comida na minha casa. Ponham-
me à prova e verão que eu abrirei as janelas do céu e farei cair sobre vocês as
mais ricas bênçãos.

11Não deixarei que os gafanhotos destruam as suas plantações, e as
suas parreiras darão muitas uvas.

12Todos os povos dirão que vocês são felizes, pois vocês vivem numa terra boa
e rica. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A compaixão de Deus

13O SENHOR diz: — Vocês falaram mal de mim e ainda perguntam: "O que foi que
falamos contra ti?"

14Vocês dizem: "Não vale a pena servir a Deus. Não adianta nada a gente fazer
o que o SENHOR Todo-Poderoso manda ou vestir roupas de luto para mostrar a
ele que estamos arrependidos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15 É fácil notar que os orgulhosos são felizes, e a gente vê que tudo dá certo para
os maus; quando põem o SENHOR à prova, eles não são castigados."

16 Então os que temiam o SENHOR falaram uns com os outros, e ele escutou com
atenção o que estavam dizendo. E na presença dele foram escritos num livro os
nomes dos que respeitavam a Deus e o adoravam.

17 O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Eles serão o meu povo. Quando chegar o dia
que estou preparando, eles serão o meu próprio povo. Eu terei compaixão deles
como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece.

18 E mais uma vez o meu povo verá a diferença entre o que acontece com as
pessoas boas e com as más, entre os que me servem e os que não me obedecem.

Malaquias 4

O Dia do SENHOR

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz: — Está chegando o dia em que todos os
orgulhosos e todos os maus serão queimados como a palha é queimada na
fogueira. Naquele dia, eles queimarão e serão completamente destruídos.

2 Mas, para vocês que me temem, a minha salvação brilhará como o sol, trazendo
vida nos seus raios. Vocês saltarão de alegria, como bezerros que saem saltando
do curral.

3 Naquele dia que estou preparando, vocês pisarão os maus como se eles fossem
o pó da rua.

4 — Lembrem da Lei do meu servo Moisés, de todos os mandamentos e
ensinamentos que eu dei a ele no monte Sinai para todo o povo de Israel
obedecer.

5 — Mas, antes que chegue aquele grande e terrível dia, eu, o SENHOR, lhes
enviarei o profeta Elias.

6 Ele fará com que pais e filhos façam as pazes para que eu não venha castigar o
país e destruí-lo completamente.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

NOVO TESTAMENTO

Português

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

O evangelho de Mateus

Mateus 1

Os antepassados de Jesus Cristo

Lucas 3.23-38

1Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão.

2Abraão foi pai de Isaque, Isaque foi pai de Jacó, e Jacó foi pai de Judá e dos seus irmãos.

3Judá foi pai de Peres e de Zera, e a mãe deles foi Tamar. Peres foi pai de Esrom, que foi pai de Arão.

4Arão foi pai de Aminadabe, que foi pai de Nasom, que foi pai de Salmom.

5Salmom foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai de Jessé,

6que foi pai do rei Davi. Davi e a mulher que tinha sido esposa de Urias foram os pais de Salomão.

7Salomão foi pai de Roboão, que foi pai de Abias, que foi pai de Asa.

8Asa foi pai de Josafá, que foi pai de Jorão, que foi pai de Uzias.

9Uzias foi pai de Jotão, que foi pai de Acaz, que foi pai de Ezequias.

10Ezequias foi pai de Manassés, que foi pai de Amom, que foi pai de Josias.

11Josias foi pai de Jeconias e dos seus irmãos, no tempo em que os israelitas foram levados como prisioneiros para a Babilônia.

12Depois que o povo foi levado para a Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel, que foi pai de Zorobabel.

13Zorobabel foi pai de Abiúde, que foi pai de Eliaquim, que foi pai de Azor.

14Azor foi pai de Sadoque, que foi pai de Aquim, que foi pai de Eliúde.

15Eliúde foi pai de Eleazar, que foi pai de Matã, que foi pai de Jacó.

16Jacó foi pai de José, marido de Maria, e ela foi a mãe de Jesus, chamado Messias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

17Assim, houve catorze gerações desde Abraão até Davi, e catorze, desde Davi até que os israelitas foram levados para a Babilônia. Daí até o nascimento do Messias, também houve catorze gerações.

O nascimento de Jesus Cristo

Lucas 2.1-7

18O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo.

19José, com quem Maria ia casar, era um homem que sempre fazia o que era direito. Ele não queria difamar Maria e por isso resolveu desmanchar o contrato de casamento sem ninguém saber.

20Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor apareceu a ele num sonho e disse: — José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo.

21Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.

22Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

23"A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel." (Emanuel quer dizer "Deus está conosco".)

24Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado e casou com Maria.

25Porém não teve relações com ela até que a criança nasceu. E José pôs no menino o nome de Jesus.

Mateus 2

Os visitantes do Oriente

1Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

2Eles perguntaram: — Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

3Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e todo o povo de Jerusalém também ficou.

4Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias.

5Eles responderam: — Na cidade de Belém, na região da Judeia, pois o profeta escreveu o seguinte:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6“Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais
cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel.”

7Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta e
perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia aparecido; e eles
disseram.

8Depois os mandou a Belém com a seguinte ordem: — Vão e procurem
informações bem certas sobre o menino. E, quando o encontrarem, me avisem,
para eu também ir adorá-lo.

9Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora. No caminho
viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e
parou acima do lugar onde o menino estava.

10Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.

11Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se
ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe
ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por
isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

13Depois que os visitantes foram embora, um anjo do Senhor apareceu num
sonho a José e disse: — Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e fuja para o
Egito. Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando a criança para
matá-la.

14Então José se levantou no meio da noite, pegou a criança e a sua mãe e fugiu
para o Egito.

15E eles ficaram lá até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o
que o Senhor tinha dito por meio do profeta: “Eu chamei o meu filho, que estava
na terra do Egito.”

A matança das crianças

16Quando Herodes viu que os visitantes do Oriente o haviam enganado, ficou
com muita raiva e mandou matar, em Belém e nas suas vizinhanças, todos os
meninos de menos de dois anos. Ele fez isso de acordo com a informação que
havia recebido sobre o tempo em que a estrela havia aparecido.

17Assim se cumpriu o que o profeta Jeremias tinha dito:

18“Ouviu-se um som em Ramá, o som de um choro amargo. Era Raquel
chorando pelos seus filhos; ela não quis ser consolada, pois todos estavam
mortos.”

A volta do Egito

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu num sonho a José,
no Egito,

20e disse: — Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e volte para a terra de
Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.

21Então José se levantou, pegou a criança e a sua mãe e voltou para a terra de
Israel.

22Mas, quando ficou sabendo que Arquelau, filho do rei Herodes, estava
governando a Judeia no lugar do seu pai, teve medo de ir morar lá. Depois de
receber num sonho mais instruções, José foi para a região da Galileia

23e ficou morando numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se
cumprir o que os profetas tinham dito: "O Messias será chamado de Nazareno."

Mateus 3

A mensagem de João Batista

Marcos 1.1-8; Lucas 3.1-9,15-17; João 1.19-28

1Naquele tempo João Batista foi para o deserto da Judeia e começou a pregar,

2dizendo: — Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está
perto!

3A respeito de João, o profeta Isaías tinha escrito o seguinte: "Alguém está
gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram
estradas retas para ele!"

4João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro e comia
gafanhotos e mel do mato.

5Os moradores de Jerusalém, da região da Judeia e de todos os lugares em volta
do rio Jordão iam ouvi-lo.

6Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão.

7Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham para serem batizados
por ele, disse: — Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês
escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar?

8Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados.

9E não digam uns aos outros: "Abraão é nosso antepassado." Pois eu afirmo a
vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

10O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que
não dá frutas boas será cortada e jogada no fogo.

11Eu os batizo com água para mostrar que vocês se arrependeram dos seus
pecados, mas aquele que virá depois de mim os batizará com o Espírito Santo e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

fogo. Ele é mais importante do que eu, e não mereço a honra de carregar as sandálias dele.

12Com a pá que tem na mão ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22

13Naqueles dias, Jesus foi da Galileia até o rio Jordão a fim de ser batizado por João Batista.

14Mas João tentou convencê-lo a mudar de ideia, dizendo assim: — Eu é que preciso ser batizado por você, e você está querendo que eu o batize?

15Mas Jesus respondeu: — Deixe que seja assim agora, pois é dessa maneira que faremos tudo o que Deus quer. E João concordou.

16Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. O céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele.

17E do céu veio uma voz, que disse: — Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!

Mateus 4

A tentação de Jesus

Marcos 1.12-13; Lucas 4.1-13

1Então o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado pelo Diabo.

2E, depois de passar quarenta dias e quarenta noites sem comer, Jesus estava com fome.

3Então o Diabo chegou perto dele e disse: — Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem pão.

4Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam: "O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz."

5Em seguida o Diabo levou Jesus até Jerusalém, a Cidade Santa, e o colocou no lugar mais alto do Templo.

6Então disse: — Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois as Escrituras Sagradas afirmam: "Deus mandará que os seus anjos cuidem de você. Eles vão segurá-lo com as suas mãos, para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras."

7Jesus respondeu: — Mas as Escrituras Sagradas também dizem: "Não ponha à prova o Senhor, seu Deus."

8Depois o Diabo levou Jesus para um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9 e disse: — Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.

10 Jesus respondeu: — Vá embora, Satanás! As Escrituras Sagradas afirmam:
“Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele.”

11 Então o Diabo foi embora, e vieram anjos e cuidaram de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Marcos 1.14-15; Lucas 4.14-15

12 Quando Jesus soube que João tinha sido preso, foi para a região da Galileia.

13 Não ficou em Nazaré, mas foi morar na cidade de Cafarnaum, na beira do lago
da Galileia, nas regiões de Zebulom e Naftali.

14 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, na direção do mar, do outro lado do rio
Jordão, Galileia, onde moram os pagãos!

16 O povo que vive na escuridão verá uma forte luz! E a luz brilhará sobre os que
vivem na região escura da morte!”

17 Daí em diante Jesus começou a anunciar a sua mensagem. Ele dizia: —
Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto!

Jesus chama quatro pescadores

Marcos 1.16-20; Lucas 5.1-11

18 Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois irmãos
que eram pescadores: Simão, também chamado de Pedro, e André. Eles
estavam no lago, pescando com redes.

19 Jesus lhes disse: — Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

20 Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

21 Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de
Zebedeu. Eles estavam no barco junto com o pai, consertando as redes. Jesus
chamou os dois,

22 e, no mesmo instante, eles deixaram o pai e o barco e foram com ele.

Jesus ensina e cura muita gente

Lucas 6.17-19

23 Jesus andou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando a boa
notícia do Reino e curando as enfermidades e as doenças graves do povo.

24 As notícias a respeito dele se espalharam por toda a região da Síria. Por isso
o povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças e de todos os tipos
de males, isto é, epiléticos, paralíticos e pessoas dominadas por demônios; e ele
curava todos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Grandes multidões o seguiam; eram gente da Galileia, das Dez Cidades, de
Jerusalém, da Judeia e das regiões que ficam no lado leste do rio Jordão.

Mateus 5

O Sermão do Monte
Caps. 5—7

1Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-se. Os seus
discípulos chegaram perto dele,

2e ele começou a ensiná-los.

A verdadeira felicidade
Lucas 6.20-23

Jesus disse:

3 — Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino
do Céu é delas.

4 — Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará.

5 — Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido.

6 — Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele
as deixará completamente satisfeitas.

7 — Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá
misericórdia delas.

8 — Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus.

9 — Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus
filhos.

10 — Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de
Deus, pois o Reino do Céu é delas.

11 — Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de
calúnia contra vocês por serem meus seguidores.

12Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está guardada no céu
para vocês. Porque foi assim mesmo que perseguiram os profetas que viveram
antes de vocês.

O sal e a luz
Marcos 9.50; Lucas 14.34-35

13 — Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de
ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que
passam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 — Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma cidade
construída sobre um monte.

15Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo
contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão
na casa.

16Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas
boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.

A Lei de Moisés

17 — Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou com os
ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles, mas para dar o seu
sentido completo.

18Eu afirmo a vocês que isto é verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada
será tirado da Lei — nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até
o fim de todas as coisas.

19Portanto, qualquer um que desobedecer ao menor mandamento e ensinar os
outros a fazerem o mesmo será considerado o menor no Reino do Céu. Por
outro lado, quem obedecer à Lei e ensinar os outros a fazerem o mesmo será
considerado grande no Reino do Céu.

20Pois eu afirmo a vocês que só entrarão no Reino do Céu se forem mais fiéis
em fazer a vontade de Deus do que os mestres da Lei e os fariseus.

O ódio

21 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não mate. Quem
matar será julgado.”

22Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será
julgado. Quem disser ao seu irmão: “Você não vale nada” será julgado pelo
tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o
fogo do inferno.

23Portanto, se você estiver oferecendo no altar a sua oferta a Deus e lembrar
que o seu irmão tem alguma queixa contra você,

24deixe a sua oferta ali, na frente do altar, e vá logo fazer as pazes com o seu
irmão. Depois volte e ofereça a sua oferta a Deus.

25 — Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, entre em
acordo com essa pessoa enquanto ainda é tempo, antes de chegarem lá. Porque,
depois de chegarem ao tribunal, você será entregue ao juiz, o juiz o entregará
ao carcereiro, e você será jogado na cadeia.

26Eu afirmo a você que isto é verdade: você não sairá dali enquanto não pagar
a multa toda.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O adultério

27 — Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério.”

28Mas eu lhes digo: quem olhar para uma mulher e desejar possuí-la já cometeu adultério no seu coração.

29Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora. Pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ser atirado no inferno.

30Se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora. Pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ir para o inferno.

O divórcio

Mateus 19.1-9; Marcos 10.1-12; Lucas 16.18

31 — Foi dito também: “Quem mandar a sua esposa embora deverá dar a ela um documento de divórcio.”

32Mas eu lhes digo: todo homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, será culpado de fazer com que ela se torne adúltera, se ela casar de novo. E o homem que casar com ela também cometerá adultério.

Os juramentos

33 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não quebre a sua promessa, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que ia fazer.”

34Mas eu lhes digo: não jurem de jeito nenhum. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus;

35nem pela terra, pois é o estrado onde ele descansa os seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do grande Rei.

36Não jurem nem mesmo pela sua cabeça, pois vocês não podem fazer com que um só fio dos seus cabelos fique branco ou preto.

37Que o “sim” de vocês seja sim, e o “não”, não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem do Maligno.

A vingança

Lucas 6.29-30

38 — Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho, dente por dente.”

39Mas eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também.

40Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe que leve também a capa.

41Se um dos soldados estrangeiros forçá-lo a carregar uma carga um quilômetro, carregue-a dois quilômetros.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42 Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; e, se alguém lhe pedir emprestado,
empreste.

Amar os inimigos
Lucas 6.27-28,32-36

43 — Vocês ouviram o que foi dito: “Ame os seus amigos e odeie os seus
inimigos.”

44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês,

45 para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu. Porque ele
faz com que o sol brilhe sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para
os que fazem o bem como para os que fazem o mal.

46 Se vocês amam somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus
lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas
que os amam!

47 Se vocês falam somente com os seus amigos, o que é que estão fazendo de
mais? Até os pagãos fazem isso!

48 Portanto, sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está no
céu.

Mateus 6

A caridade

1 — Tenham o cuidado de não praticarem os seus deveres religiosos em público
a fim de serem vistos pelos outros. Se vocês agirem assim, não receberão
nenhuma recompensa do Pai de vocês, que está no céu.

2 — Quando você der alguma coisa a uma pessoa necessitada, não fique
contando o que fez, como os hipócritas fazem nas sinagogas e nas ruas. Eles
fazem isso para serem elogiados pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: eles já receberam a sua recompensa.

3 Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada, faça isso de tal modo que
nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique sabendo do que você fez.

4 Isso deve ficar em segredo; e o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe
dará a recompensa.

A oração
Lucas 11.2-4

5 — Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar
de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu
afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6 Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que
não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a
recompensa.

7 — Nas suas orações, não fiquem repetindo o que vocês já disseram, como
fazem os pagãos. Eles pensam que Deus os ouvirá porque fazem orações
compridas.

8 Não sejam como eles, pois, antes de vocês pedirem, o Pai de vocês já sabe o
que vocês precisam.

9 Portanto, orem assim: "Pai nosso, que estás no céu, que todos reconheçam que
o teu nome é santo.

10 Venha o teu Reino. Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no
céu!

11 Dá-nos hoje o alimento que precisamos.

12 Perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos as pessoas que nos
ofenderam.

13 E não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal. [Pois teu é o Reino,
o poder e a glória, para sempre. Amém!]"

14 — Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de
vocês, que está no céu, também perdoará vocês.

15 Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará
as ofensas de vocês.

O jejum

16 — Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os
hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu
afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

17 Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo

18 para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que
não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você
faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Riquezas no céu
Lucas 12.33-34

19 — Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem,
e onde os ladrões arrombam e roubam.

20 Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não
podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las.

21 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A luz do corpo
Lucas 11.34-36

22 — Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de vocês são
bons, todo o seu corpo fica cheio de luz.

23Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão.
Assim, se a luz que está em você virar escuridão, como será terrível essa
escuridão!

Deus e as riquezas
Lucas 16.13; 12.22-31

24 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai
rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não
podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

25 — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida
que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal,
será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não
é mais importante do que as roupas?

26Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem
guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá
de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

27E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe
com isso.

28 — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores
do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas.

29Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas
tão bonitas como essas flores.

30É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece,
queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma
fé tão pequena!

31Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: “Onde é que vamos
arranjar comida?” ou “Onde é que vamos arranjar bebida?” ou “Onde é que
vamos arranjar roupas?”

32Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês,
que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.

33Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que
Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.

34Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã
trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias
dificuldades.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 7

O costume de julgar os outros
Lucas 6.37-38,41-42

1 — Não julguem os outros para vocês não serem julgados por Deus.

2Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês usarem para medir os outros.

3Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho?

4Como é que você pode dizer ao seu irmão: “Me deixe tirar esse cisco do seu olho”, quando você está com uma trave no seu próprio olho?

5Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

6 — Não deem para os cachorros o que é sagrado, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; não joguem as suas pérolas para os porcos, pois eles as pisarão.

A bondade de Deus
Lucas 11.9-13

7 — Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês.

8Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate.

9Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão?

10Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe?

11Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

12 — Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês; pois isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas.

Os dois caminhos
Lucas 13.24

13 — Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho.

14A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.

Os falsos profetas
Lucas 6.43-44

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 — Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas
por dentro são lobos selvagens.

16Vocês os conhecerão pelo que eles fazem. Os espinheiros não dão uvas, e os
pés de urtiga não dão figos.

17Assim, toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore que não presta dá frutas
ruins.

18A árvore boa não pode dar frutas ruins, e a árvore que não presta não pode
dar frutas boas.

19Toda árvore que não dá frutas boas é cortada e jogada no fogo.

20Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.

Quem entra no Reino do Céu

Lucas 13.25-27

21 — Não é toda pessoa que me chama de "Senhor, Senhor" que entrará
no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu.

22Quando aquele dia chegar, muitas pessoas vão me dizer: "Senhor, Senhor,
pelo poder do seu nome anunciamos a mensagem de Deus e pelo seu nome
expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!"

23Então eu direi claramente a essas pessoas: "Eu nunca conheci vocês! Afastem-
se de mim, vocês que só fazem o mal!"

Os dois alicerces

Lucas 6.46-49

24 — Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como
um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.

25Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela
casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.

26 — Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é
como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia.

27Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela
casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.

A autoridade de Jesus

28Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua
maneira de ensinar.

29Ele não era como os mestres da Lei; pelo contrário, ensinava com a
autoridade dele mesmo.

Mateus 8

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jesus cura um leproso
Marcos 1.40-45; Lucas 5.12-16

1Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram.

2Então um leproso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse: — Senhor, eu sei que
o senhor pode me curar se quiser.

3Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: — Sim, eu quero. Você está curado.
No mesmo instante ele ficou curado da lepra.

4Então Jesus lhe disse: — Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao
sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está
curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

Jesus cura o empregado de um oficial romano
Lucas 7.1-10

5Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial romano foi
encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu empregado.

6Ele disse: — Senhor, o meu empregado está na minha casa, tão doente, que
não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.

7 — Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.

8O oficial romano respondeu: — Não, senhor! Eu não mereço que o senhor
entre na minha casa. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom.

9Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho
soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: "Vá lá", e ele vai. Digo
para outro: "Venha cá", e ele vem. E digo também para o meu empregado: "Faça
isto", e ele faz.

10Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse aos que o seguiam: —
Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o
povo de Israel!

11E digo a vocês que muita gente vai chegar do Leste e do Oeste e se sentar à
mesa no Reino do Céu com Abraão, Isaque e Jacó.

12Mas as pessoas que deviam estar no Reino serão jogadas fora, na escuridão.
Ali vão chorar e ranger os dentes de desespero.

13E Jesus disse ao oficial: — Vá para casa, pois será feito como você crê. E
naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.

Jesus cura muita gente
Marcos 1.29-34; Lucas 4.38-41

14Jesus foi à casa de Pedro e viu a sogra dele de cama, com febre.

15Jesus tocou na mão dela, e a febre saiu dela. Então ela se levantou e começou
a cuidar dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Depois do pôr do sol, o povo levou até Jesus muitas pessoas que estavam
dominadas por demônios. E ele, apenas com uma palavra, expulsava os
espíritos maus e curava todas as pessoas que estavam doentes.

17Jesus fez isso para cumprir o que o profeta Isaías tinha dito: "Ele levou as
nossas doenças e carregou as nossas enfermidades."

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus

Lucas 9.57-62

18Jesus viu a multidão em volta dele e mandou os discípulos irem para o lado
leste do lago.

19Um mestre da Lei chegou perto dele e disse: — Mestre, estou pronto a seguir
o senhor para qualquer lugar aonde o senhor for!

20Jesus respondeu: — As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus
ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

21E outro, que era seguidor de Jesus, disse: — Senhor, primeiro deixe que eu
volte e sepulte o meu pai.

22Jesus respondeu: — Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus
mortos.

Jesus acalma uma tempestade

Marcos 4.35-41; Lucas 8.22-25

23Jesus subiu num barco, e os seus discípulos foram com ele.

24De repente, uma grande tempestade agitou o lago, de tal maneira que as
ondas começaram a cobrir o barco. E Jesus estava dormindo.

25Os discípulos chegaram perto dele e o acordaram, dizendo: — Socorro,
Senhor! Nós vamos morrer!

26 — Por que é que vocês são assim tão medrosos? — respondeu Jesus. — Como
é pequena a fé que vocês têm! Ele se levantou, falou duro com o vento e com as
ondas, e tudo ficou calmo.

27Então todos ficaram admirados e disseram: — Que homem é este que manda
até no vento e nas ondas?!

Jesus cura dois homens dominados por demônios

Marcos 5.1-20; Lucas 8.26-39

28Quando Jesus chegou à região de Gadara, no lado leste do lago da Galileia,
foram se encontrar com ele dois homens que estavam dominados por
demônios. Eles vinham do cemitério, onde estavam morando. Eram tão
violentos e perigosos, que ninguém se arriscava a passar por aquele caminho.

29Eles começaram a gritar: — Filho de Deus, o que o senhor quer de nós? O
senhor veio aqui para nos castigar antes do tempo?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Acontece que perto dali estavam muitos porcos comendo.

31E os demônios pediram a Jesus com insistência: — Se o senhor vai nos expulsar, nos mande entrar naqueles porcos!

32 — Pois vão! — disse Jesus. Os demônios foram e entraram nos porcos, e estes se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

33Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e chegaram até a cidade. Lá contaram tudo isso e também o que havia acontecido com os dois homens que estavam dominados por demônios.

34Então todos os moradores daquela cidade saíram para se encontrar com Jesus; e, quando o encontraram, pediram com insistência que fosse embora da terra deles.

Mateus 9

Jesus cura um paralítico

Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26

1Jesus entrou num barco, voltou para o lado oeste do lago e chegou à sua cidade.

2Então algumas pessoas trouxeram um paralítico deitado numa cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

3Aí alguns mestres da Lei começaram a pensar: — Este homem está blasfemando contra Deus.

4Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: — Por que é que vocês estão pensando essas coisas más?

5O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”?

6Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados. Então disse ao paralítico: — Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

7O homem se levantou e foi para casa.

8Quando o povo viu isso, ficou com medo e louvou a Deus por dar esse poder a seres humanos.

Jesus e Mateus

Marcos 2.13-17; Lucas 5.27-32

9Jesus saiu dali e, no caminho, viu um cobrador de impostos, chamado Mateus, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Jesus lhe disse: — Venha comigo. Mateus se levantou e foi com ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Mais tarde, enquanto Jesus estava jantando na casa de Mateus, muitos
cobradores de impostos e outras pessoas de má fama chegaram e sentaram-se
à mesa com Jesus e os seus discípulos.

11Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: — Por que é que o
mestre de vocês come com os cobradores de impostos e com outras pessoas de
má fama?

12Jesus ouviu a pergunta e respondeu: — Os que têm saúde não precisam de
médico, mas sim os doentes.

13Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras
Sagradas: "Eu quero que as pessoas sejam bondosas e não que me
ofereçam sacrifícios de animais." Porque eu vim para chamar os pecadores e
não os bons.

Jesus e o jejum

Marcos 2.18-22; Lucas 5.33-39

14Então os discípulos de João Batista chegaram perto de Jesus e perguntaram:
— Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os discípulos do
senhor não jejuam?

15Jesus respondeu: — Vocês acham que os convidados de um casamento
podem estar tristes enquanto o noivo está com eles? Claro que não! Mas
chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão
jejuar!

16 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha;
pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco.

17Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres
rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Pelo contrário, o vinho
novo é posto em odres novos, e assim não se perdem nem os odres nem o vinho.

Jesus cura uma mulher e uma menina

Marcos 5.21-43; Lucas 8.40-56

18Enquanto Jesus estava falando ao povo, um chefe religioso chegou perto dele,
ajoelhou-se e disse: — A minha filha morreu agora mesmo! Venha e ponha as
mãos sobre ela para que viva de novo.

19Então Jesus foi com ele, e os seus discípulos também foram.

20Certa mulher, que fazia doze anos que estava com uma hemorragia, veio por
trás de Jesus e tocou na barra da capa dele.

21Pois ela pensava assim: "Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada."

22Jesus virou, viu a mulher e disse: — Coragem, minha filha! Você sarou porque
teve fé. E naquele momento a mulher ficou curada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Depois Jesus foi para a casa do chefe religioso. Quando viu os que tocavam
música fúnebre e viu a multidão numa confusão geral,

24disse: — Saiam todos daqui! A menina não morreu; ela está dormindo! Então
começaram a caçoar dele.

25Logo que a multidão saiu, Jesus entrou no quarto em que a menina estava,
pegou-a pela mão, e ela se levantou.

26E a notícia a respeito disso se espalhou por toda aquela região.

Jesus cura dois cegos

27Jesus saiu daquele lugar, e no caminho dois cegos começaram a segui-lo,
gritando: — Filho de Davi, tenha pena de nós!

28Assim que Jesus entrou em casa, os cegos chegaram perto dele. Então ele
perguntou: — Vocês creem que eu posso curar vocês? — Sim, senhor! Nós
cremos! — responderam eles.

29Jesus tocou nos olhos deles e disse: — Então que seja feito como vocês creem!

30E os olhos deles ficaram curados. Aí Jesus ordenou com severidade: — Não
contem isso a ninguém!

31Porém eles foram embora e espalharam as notícias a respeito de Jesus por
toda aquela região.

A cura de um mudo

32Quando eles foram embora, algumas pessoas levaram a Jesus um homem que
não podia falar porque estava dominado por um demônio.

33Logo que o demônio foi expulso, o homem começou a falar. Todos ficaram
admirados e afirmavam: — Nunca vimos em Israel uma coisa assim!

34Mas os fariseus diziam: — O chefe dos demônios é quem dá a esse homem
poder para expulsar demônios.

Jesus tem pena do povo

35Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava
nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de
enfermidades e doenças graves das pessoas.

36Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente porque eles
estavam aflitos e abandonados, como ovelhas sem pastor.

37Então disse aos discípulos: — A colheita é grande mesmo, mas os
trabalhadores são poucos.

38Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a
colheita.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 10

Os doze apóstolos
Marcos 3.13-19; Lucas 6.12-16

1Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu autoridade para expulsar
espíritos maus e curar todas as enfermidades e doenças graves.

2São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e o
seu irmão André; Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu;

3Filipe, Bartolomeu, Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de
Alfeu; Tadeu

4e Simão, o nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

A missão dos doze apóstolos
Marcos 6.7-13; Lucas 9.1-6

5Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem: — Não vão aos
lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas cidades dos samaritanos.

6Pelo contrário, procurem as ovelhas perdidas do povo de Israel.

7Vão e anunciem isto: "O Reino do Céu está perto."

8Curem os leprosos e outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os
demônios. Vocês receberam sem pagar; portanto, deem sem cobrar.

9Não levem guardados no cinto nem ouro, nem prata, nem moedas de cobre.

10Nesta viagem não levem sacola, nem uma túnica a mais, nem sandálias, nem
bengala para se apoiar, pois o trabalhador tem o direito de receber o que
precisa para viver.

11 — Quando entrarem numa cidade ou povoado, procurem alguém que queira
recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa pessoa até irem embora daquele
lugar.

12Quando entrarem numa casa, digam: "Que a paz esteja nesta casa!"

13Se as pessoas daquela casa receberem vocês bem, que a saudação de paz fique
com elas. Mas, se não os receberem bem, retirem a saudação.

14E, se em alguma casa ou cidade as pessoas não quiserem recebê-los, nem
ouvi-los, saiam daquele lugar. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como
sinal de protesto contra aquela gente.

15Eu afirmo a vocês que isto é verdade: no Dia do Juízo, Deus terá mais pena
das cidades de Sodoma e de Gomorra do que daquela cidade.

Perseguições e sofrimentos
Marcos 13.9-13; Lucas 21.12-19

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 — Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o meio de lobos.
Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas.

17Tenham cuidado, pois vocês serão presos, e levados ao tribunal, e serão
chicoteados nas sinagogas.

18Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para
serem julgados e falarão a eles e aos não judeus sobre o evangelho.

19Quando levarem vocês para serem julgados, não fiquem preocupados com o
que deverão dizer ou como irão falar. Quando chegar o momento, Deus dará a
vocês o que devem falar.

20Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do
Espírito do Pai de vocês, que fala por meio de vocês.

21 — Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais
entregarão os filhos. Os filhos ficarão contra os pais e os matarão.

22Todos odiarão vocês por serem meus seguidores. Mas quem ficar firme até o
fim será salvo.

23Quando vocês forem perseguidos numa cidade, fujam para outra. Eu afirmo a
vocês que isto é verdade: vocês não acabarão o seu trabalho em todas as
cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

24 — Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor, e nenhum
empregado é mais importante do que o seu patrão.

25Portanto, o aluno deve ficar satisfeito em ser como o seu professor, e o
empregado, em ser como o seu patrão. Se o chefe da família é chamado
de Belzebu, então as pessoas dessa família serão xingadas de nomes piores
ainda.

De quem devemos ter medo

Lucas 12.2-7

26 — Portanto, não tenham medo de ninguém. Tudo o que está coberto vai ser
descoberto; e tudo o que está escondido será conhecido.

27O que estou dizendo a vocês na escuridão repitam na luz do dia. E o que vocês
ouviram em segredo anunciem abertamente.

28Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a
alma. Porém tenham medo de Deus, que pode destruir no inferno tanto a alma
como o corpo.

29Por acaso não é verdade que dois passarinhos são vendidos por algumas
moedinhas? Porém nenhum deles cai no chão se o Pai de vocês não deixar que
isso aconteça.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 Quanto a vocês, até os fios dos seus cabelos estão todos contados.

31 Portanto, não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos.

Confessar e negar a Cristo
Lucas 12.8-9

32 — Se uma pessoa afirmar publicamente que pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, afirmarei diante do meu Pai, que está no céu, que ela pertence a mim.

33 Mas, se uma pessoa disser publicamente que não pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, direi diante do meu Pai, que está no céu, que ela não pertence a mim.

Espada em vez de paz
Lucas 12.51-53; 14.26-27

34 — Não pensem que eu vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer a paz, mas a espada.

35 Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as filhas contra as mães e as noras contra as sogras.

36 E assim os piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes.

37 — Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor.

38 Não serve para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar.

39 Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira.

As recompensas
Marcos 9.41

40 — Quem recebe vocês está recebendo a mim; e quem me recebe está recebendo aquele que me enviou.

41 Quem receber um profeta, porque este é profeta, terá uma parte da recompensa dele; e quem receber uma pessoa boa, porque ela é boa, terá uma parte da recompensa dela.

42 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem, apenas por ser meu seguidor, der ainda que seja um copo de água fria ao menor dos meus seguidores, certamente receberá a sua recompensa.

Mateus 11

Os mensageiros de João Batista

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando acabou de dar essas ordens aos seus doze discípulos, Jesus saiu
daquele lugar e foi ensinar e anunciar a sua mensagem nas cidades que ficavam
perto dali.

2João Batista estava na cadeia e, quando ouviu falar do que Cristo fazia, mandou
que alguns dos seus discípulos

3fossem perguntar a ele: — O senhor é aquele que ia chegar ou devemos
esperar outro?

4Jesus respondeu: — Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e
vendo.

5Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os
surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres recebem o evangelho.

6E felizes são aqueles que não abandonam a sua fé em mim!

7Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo o
seguinte a respeito de João: — O que vocês foram ver no deserto? Um caniço
sacudido pelo vento?

8O que foram ver? Um homem bem-vestido? Ora, os que se vestem bem moram
nos palácios!

9Então me digam: o que esperavam ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que
vocês viram muito mais do que um profeta.

10Porque João é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: "Aqui
está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar
o seu caminho."

11Eu afirmo a vocês que isto é verdade: de todos os homens que já nasceram,
João Batista é o maior. Porém quem é menor no Reino do Céu é maior do que
ele.

12Desde os dias em que João anunciava a sua mensagem, até hoje, o Reino do
Céu tem sido atacado com violência, e as pessoas violentas tentam conquistá-
lo.

13Até o tempo de João, todos os Profetas e a Lei de Moisés falaram a respeito do
Reino.

14E, se vocês querem crer na mensagem deles, João é Elias, que estava para vir.

15Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

16 — Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? São como crianças
sentadas na praça. Um grupo grita para o outro:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 “Nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram! Cantamos
músicas de sepultamento, mas vocês não choraram!”

18 João Batista jejua e não bebe vinho, e todos dizem: “Ele está dominado por
um demônio.”

19 O Filho do Homem come e bebe, e todos dizem: “Vejam! Este homem é
comilão e beberrão! É amigo dos cobradores de impostos e de outras pessoas
de má fama.” Porém é pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra
que é verdadeira.

As cidades que não creram

Lucas 10.13-15

20 Então Jesus começou a acusar as cidades onde tinha feito muitos milagres. Ele
fez isso porque os seus moradores não haviam se arrependido dos seus
pecados. Jesus disse:

21 — Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque, se
os milagres que foram feitos em vocês tivessem sido feitos nas cidades de Tiro
e de Sidom, os seus moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito
tempo. E, para mostrarem que estavam arrependidos, teriam vestido roupa
feita de pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça!

22 Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de
Sidom do que de vocês, Corazim e Betsaida.

23 E você, cidade de Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada
no mundo dos mortos! Porque, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido
feitos na cidade de Sodoma, ela existiria até hoje.

24 Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Sodoma
do que de você, Cafarnaum.

Um convite de Jesus

Lucas 10.21-22

25 Naquela ocasião Jesus disse: — Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço
porque tens mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos
sábios e dos instruídos!

26 Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.

27 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser
o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem
o Filho quiser mostrar quem o Pai é.

28 — Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas
pesadas cargas, e eu lhes darei descanso.

29 Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um
coração humilde; e vocês encontrarão descanso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre
vocês é leve.

Mateus 12

Jesus e o sábado

Marcos 2.23-28; Lucas 6.1-5

1Poucos dias depois, num sábado, Jesus estava atravessando uma plantação de
trigo. Os seus discípulos estavam com fome e por isso começaram a colher
espigas e a comer os grãos de trigo.

2Quando alguns fariseus viram aquilo, disseram a Jesus: — Veja! Os seus
discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado!

3Então Jesus respondeu: — Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os
seus companheiros estavam com fome?

4Davi entrou na casa de Deus, e ele e os seus companheiros comeram os pães
oferecidos a Deus, embora isso fosse contra a Lei. Pois somente os sacerdotes
tinham o direito de comer esses pães.

5Ou vocês não leram na Lei de Moisés que, nos sábados, os sacerdotes quebram
a Lei, no Templo, e não são culpados?

6Eu afirmo a vocês que o que está aqui é mais importante do que o Templo.

7Se vocês soubessem o que as Escrituras Sagradas querem dizer quando
afirmam: "Eu quero que as pessoas sejam bondosas e não que me
ofereçam sacrifícios de animais", vocês não condenariam os que não têm culpa.

8Pois o Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

Marcos 3.1-6; Lucas 6.6-11

9Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga.

10Estava ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Então algumas
pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei lhe perguntaram: — É
contra a nossa Lei curar no sábado?

11Jesus respondeu: — Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair
num buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali?

12Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei
permite ajudar os outros no sábado.

13E disse para o homem: — Estenda a mão! Ele estendeu, e ela sarou e ficou
igual à outra.

14Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer planos para
matar Jesus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O servo escolhido de Deus

15 Quando Jesus soube disso, foi embora dali, e muita gente o seguiu. Ele curou
todos os que estavam doentes

16 e mandou que não contassem nada a ninguém a respeito dele.

17 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

18 "Disse Deus: Aqui está o meu servo que escolhi, aquele que amo e que dá
muita alegria ao meu coração. Eu porei nele o meu Espírito, e ele anunciará o
meu julgamento a todos os povos.

19 Não discutirá, nem gritará, nem fará discursos nas ruas.

20 Não esmagará o galho que está quebrado, nem apagará a luz que já está fraca.
Ele agirá assim até que a causa da justiça seja vitoriosa.

21 E todos os povos vão pôr nele a sua esperança."

O poder de Jesus para expulsar demônios

Marcos 3.20-30; Lucas 11.14-23

22 Então levaram a Jesus um homem que era cego e mudo porque estava
dominado por um demônio. Jesus o curou, e ele começou a ver e a falar.

23 A multidão ficou admirada e perguntava: — Será que este homem é o Filho
de Davi?

24 Alguns fariseus ouviram isso e responderam: — É Belzebu, o chefe dos
demônios, quem dá poder a este homem para expulsar demônios.

25 Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse: — O país que se divide em
grupos que lutam entre si certamente será destruído. E a cidade ou a família
que se divide em grupos que lutam entre si também será destruída.

26 Assim, se no reino de Satanás um grupo está combatendo contra outro, isso
quer dizer que esse reino já está dividido e logo vai desaparecer.

27 Vocês dizem que eu expulso demônios porque Belzebu me dá poder para
fazer isso. Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para
expulsar demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês
estão completamente enganados.

28 Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que
o Reino de Deus já chegou até vocês.

29 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens,
sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar as coisas que
ele tem em casa.

30 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está
espalhando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Por isso eu afirmo a vocês que as pessoas serão perdoadas por qualquer
pecado ou blasfêmia que disserem contra Deus. Mas quem blasfemar contra o
Espírito Santo não será perdoado.

32Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas
quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem agora nem no
futuro.

A árvore e as suas frutas

Lucas 6.43-45

33 — Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se
tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque
é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta.

34Ninhada de cobras venenosas! Como é que vocês podem dizer coisas boas se
são maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio.

35A pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e a pessoa má tira o
mal do seu depósito de coisas más.

36 — Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, cada pessoa vai prestar contas de
toda palavra inútil que falou.

37Porque as suas palavras vão servir para julgar se você é inocente ou culpado.

O pedido de um milagre

Marcos 8.11-12; Lucas 11.29-32

38Então alguns mestres da Lei e alguns fariseus disseram a Jesus: — Mestre,
queremos ver o senhor fazer um milagre.

39Jesus respondeu: — Como as pessoas de hoje são más e sem fé! Vocês estão
me pedindo que faça um milagre, mas o milagre do profeta Jonas é o único sinal
que lhes será dado.

40Porque assim como Jonas ficou três dias e três noites dentro de um grande
peixe, assim também o Filho do Homem ficará três dias e três noites no fundo
da terra.

41No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês, pois eles se
arrependeram dos seus pecados quando ouviram a pregação de Jonas. E eu
afirmo que o que está aqui é mais importante do que Jonas.

42No Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio
de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que
o que está aqui é mais importante do que Salomão.

A volta do espírito mau

Lucas 11.24-26

43Jesus continuou: — Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares
sem água, procurando onde descansar, mas não encontra.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44Então diz: “Vou voltar para a minha casa, de onde saí.” Aí volta e encontra a
casa vazia, limpa e arrumada.

45Depois sai, vai buscar outros sete espíritos piores ainda, e todos ficam
morando ali. Assim a situação daquela pessoa fica pior do que antes. E isso
também acontecerá com esta gente má de hoje.

A mãe e os irmãos de Jesus

Marcos 3.31-35; Lucas 8.19-21

46Quando Jesus ainda estava falando ao povo, a mãe e os irmãos dele chegaram.
Ficaram do lado de fora e pediram para falar com ele.

47Então alguém disse a Jesus: — Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá
fora e querem falar com o senhor.

48Jesus perguntou: — Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

49Então apontou para os seus discípulos e disse: — Vejam! Aqui estão a minha
mãe e os meus irmãos.

50Pois quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu, é meu irmão, minha
irmã e minha mãe.

Mateus 13

O semeador

Marcos 4.1-9; Lucas 8.4-8

1Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do lago da Galileia,
sentou-se ali e começou a ensinar.

2A multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou num
barco e sentou-se; e o povo ficou em pé na praia.

3Jesus usou parábolas para ensinar muitas coisas. Ele disse: — Escutem! Certo
homem saiu para semear.

4Quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho,
e os passarinhos comeram tudo.

5Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca
terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda.

6Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não
tinham raízes.

7Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as
plantas.

8Mas as sementes que caíram em terra boa produziram na base de cem, de
sessenta e de trinta grãos por um.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9 E Jesus terminou, dizendo: — Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Marcos 4.10-12; Lucas 8.9-10

10 Então os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: — Por que é que
o senhor usa parábolas para falar com essas pessoas?

11 Jesus respondeu: — A vocês Deus mostra os segredos do Reino do Céu, mas,
a elas, não.

12 Pois quem tem receberá mais, para que tenha mais ainda. Mas quem não tem,
até o pouco que tem lhe será tirado.

13 É por isso que eu uso parábolas para falar com essas pessoas. Porque elas
olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.

14 E assim acontece com essas pessoas o que disse o profeta Isaías: "Vocês
ouvirão, mas não entenderão; olharão, mas não enxergarão nada.

15 Pois a mente deste povo está fechada: Eles taparam os ouvidos e fecharam os
olhos. Se eles não tivessem feito isso, os seus olhos poderiam ver, e os seus
ouvidos poderiam ouvir; a sua mente poderia entender, e eles voltariam para
mim, e eu os curaria! — disse Deus."

16 Jesus continuou, dizendo: — Mas vocês, como são felizes! Pois os seus olhos
veem, e os seus ouvidos ouvem.

17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: muitos profetas e muitas outras pessoas
do povo de Deus gostariam de ver o que vocês estão vendo, mas não puderam;
e gostariam de ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

Jesus explica a parábola do semeador

Marcos 4.13-20; Lucas 8.11-15

18 — Então escutem e aprendam o que a parábola do semeador quer dizer.

19 As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não a entendem, são como
as sementes que foram semeadas na beira do caminho. O Maligno vem e tira o
que foi semeado no coração delas.

20 As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas
que ouvem a mensagem e a aceitam logo com alegria,

21 mas duram pouco porque não têm raiz. E, quando por causa da mensagem
chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé.

22 Outras pessoas são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio
dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, mas as preocupações deste mundo e a
ilusão das riquezas sufocam a mensagem, e essas pessoas não produzem frutos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23 E as sementes que foram semeadas em terra boa são aquelas pessoas que
ouvem, e entendem a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, cem;
outras, sessenta; e ainda outras, trinta vezes mais do que foi semeado.

O joio

24 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo: — O Reino do Céu é como um
homem que semeou sementes boas nas suas terras.

25 Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio um inimigo, semeou no
meio do trigo uma erva ruim, chamada joio, e depois foi embora.

26 Quando as plantas cresceram, e se formaram as espigas, o joio apareceu.

27 Aí os empregados do dono das terras chegaram e disseram: "Patrão, o senhor
semeou sementes boas nas suas terras. De onde será que veio este joio?"

28 — "Foi algum inimigo que fez isso!", respondeu ele. — E eles perguntaram:
"O senhor quer que a gente arranque o joio?"

29 — "Não", respondeu ele, "porque, quando vocês forem tirar o joio, poderão
arrancar também o trigo.

30 Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até o tempo da colheita. Então eu
direi aos trabalhadores que vão fazer a colheita: 'Arranquem primeiro o joio e
amarrem em feixes para ser queimado. Depois colham o trigo e ponham no meu
depósito.' "

A semente de mostarda

Marcos 4.30-32; Lucas 13.18-19

31 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo: — O Reino do Céu é como uma
semente de mostarda, que um homem pega e semeia na sua terra.

32 Ela é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de
todas as plantas. Ela até chega a ser uma árvore, de modo que os passarinhos
vêm e fazem ninhos nos seus ramos.

O fermento

Lucas 13.20-21

33 Jesus contou mais esta parábola para o povo: — O Reino do Céu é como o
fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha, até que
ele se espalhe por toda a massa.

O uso das parábolas

Marcos 4.33-34

34 Jesus usava parábolas para dizer tudo isso ao povo. Ele não dizia nada a eles
sem ser por meio de parábolas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito: “Usarei parábolas
quando falar com esse povo e explicarei coisas desconhecidas desde a criação
do mundo.”

Jesus explica a parábola do joio

36 Então Jesus deixou a multidão e voltou para casa. Os discípulos chegaram
perto dele e perguntaram: — Conte para nós o que quer dizer a parábola do
joio.

37 Jesus respondeu: — Quem semeia as sementes boas é o Filho do Homem.

38 O terreno é o mundo. As sementes boas são as pessoas que pertencem
ao Reino; e o joio, as que pertencem ao Maligno.

39 O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos,
e os que fazem a colheita são os anjos.

40 Assim como o joio é ajuntado e jogado no fogo, assim também será no fim dos
tempos.

41 O Filho do Homem mandará os seus anjos, e eles ajuntarão e tirarão do seu
Reino todos os que fazem com que os outros pequem e também todos os que
praticam o mal.

42 Depois os anjos jogarão essas pessoas na fornalha de fogo, onde vão chorar e
ranger os dentes de desespero.

43 Então o povo de Deus brilhará como o sol no Reino do seu Pai. Se vocês têm
ouvidos para ouvir, então ouçam.

O tesouro escondido

44 — O Reino do Céu é como um tesouro escondido num campo, que certo
homem acha e esconde de novo. Fica tão feliz, que vende tudo o que tem, e
depois volta, e compra o campo.

A pérola

45 — O Reino do Céu é também como um comerciante que anda procurando
pérolas finas.

46 Quando encontra uma pérola que é mesmo de grande valor, ele vai, vende
tudo o que tem e compra a pérola.

A rede

47 — O Reino do Céu é ainda como uma rede que é jogada no lago. Ela apanha
peixes de todos os tipos.

48 E, quando está cheia, os pescadores a arrastam para a praia e sentam para
separar os peixes: os que prestam são postos dentro dos cestos, e os que não
prestam são jogados fora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

49No fim dos tempos também será assim: os anjos sairão, e separarão as
pessoas más das boas,

50e jogarão as pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e ranger os
dentes de desespero.

Verdades novas e verdades velhas

51Então Jesus perguntou aos discípulos: — Vocês entenderam essas coisas? —
Sim! — responderam eles.

52Jesus disse: — Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna
discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do seu depósito
coisas novas e coisas velhas.

Jesus em Nazaré

Marcos 6.1-6; Lucas 4.16-30

53Quando Jesus acabou de contar essas parábolas, saiu dali

54e voltou para a cidade de Nazaré, onde ele tinha morado. Ele ensinava
na sinagoga, e os que o ouviam ficavam admirados e perguntavam: — De onde
vêm a sabedoria dele e o poder que ele tem para fazer milagres?

55Por acaso ele não é o filho do carpinteiro? A sua mãe não é Maria? Ele não é
irmão de Tiago, José, Simão e Judas?

56Todas as suas irmãs não moram aqui? De onde é que ele consegue tudo isso?

57Por isso ficaram desiludidos com ele. Mas Jesus disse: — Um profeta é
respeitado em toda parte, menos na sua terra e na sua casa.

58Jesus não pôde fazer muitos milagres ali porque eles não tinham fé.

Mateus 14

A morte de João Batista

Marcos 6.14-29; Lucas 9.7-9

1Naquele tempo Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar a respeito de
Jesus.

2Então ele disse aos seus funcionários: — Esse homem é João Batista, que foi
ressuscitado. Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.

3Pois Herodes tinha mandado prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na
cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, esposa do seu irmão Filipe.

4Pois João Batista tinha dito muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é
proibido de casar com Herodias!”

5Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois eles achavam que João
era profeta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6No dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos,
e ele gostou tanto,

7que prometeu à moça: — Juro que darei tudo o que você me pedir!

8Seguindo o conselho da sua mãe, ela pediu: — Quero a cabeça de João Batista
num prato, agora mesmo!

9O rei Herodes ficou triste, mas, por causa do juramento que havia feito na
frente dos convidados, ordenou que o pedido da moça fosse atendido.

10E mandou que cortassem a cabeça de João Batista, na cadeia.

11Aí trouxeram a cabeça num prato, entregaram para a moça, e ela a levou para
a sua mãe.

12Então os discípulos de João vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram.
Depois foram contar isso a Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

13Ao saber o que havia acontecido, Jesus saiu dali num barco e foi sozinho para
um lugar deserto. Mas as multidões souberam onde ele estava, vieram dos seus
povoados e o seguiram por terra.

14Quando Jesus saiu do barco e viu aquela grande multidão, ficou com muita
pena deles e curou os doentes que estavam ali.

15De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: — Já é tarde,
e este lugar é deserto. Mande essa gente embora, a fim de que vão aos povoados
e comprem alguma coisa para comer.

16Mas Jesus respondeu: — Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos
comida a eles.

17Eles disseram: — Só temos aqui cinco pães e dois peixes.

18 — Pois tragam para mim! — disse Jesus.

19Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os
dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Partiu os pães, entregou-os
aos discípulos, e estes distribuíram ao povo.

20Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda recolheram doze
cestos cheios dos pedaços que sobraram.

21Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as
mulheres e as crianças.

Jesus anda em cima da água

Marcos 6.45-52; João 6.15-21

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem
na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora.

23Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar
sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho.

24Naquele momento o barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com
força no barco porque o vento soprava contra ele.

25Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em
cima da água.

26Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram
apavorados e exclamaram: — É um fantasma! E gritaram de medo.

27Nesse instante Jesus disse: — Coragem! Sou eu! Não tenham medo!

28Então Pedro disse: — Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em
cima da água até onde o senhor está.

29 — Venha! — respondeu Jesus. Pedro saiu do barco e começou a andar em
cima da água, em direção a Jesus.

30Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar.
Então gritou: — Socorro, Senhor!

31Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: — Como é
pequena a sua fé! Por que você duvidou?

32Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou.

33E os discípulos adoraram Jesus, dizendo: — De fato, o senhor é o Filho de
Deus!

Jesus cura em Genesaré
Marcos 6.53-56

34Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré.

35Ali o povo reconheceu Jesus e avisou todos os doentes das regiões vizinhas.
Então muitas pessoas levaram doentes a ele,

36pedindo que deixasse que os doentes pelo menos tocassem na barra da sua
roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos judeus
Marcos 7.1-13

1Então alguns fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém para falar
com Jesus e lhe perguntaram:

2— Por que é que os seus discípulos comem sem lavar as mãos, desobedecendo assim aos ensinamentos que recebemos dos antigos?

3Jesus respondeu: — E por que é que vocês desobedecem ao mandamento de Deus e seguem os seus próprios ensinamentos?

4Pois Deus disse: "Respeite o seu pai e a sua mãe!" E disse também: "Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!"

5Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, em sinal de respeito, mas diz: "Eu dediquei isto a Deus",

6então não precisa ajudar os seus pais. Assim vocês desprezam a mensagem de Deus para seguir os seus próprios ensinamentos.

7Hipócritas! Isaías estava certo quando disse a respeito de vocês o seguinte:

8 "Deus disse: Este povo com a sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim.

9 A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas como se fossem meus mandamentos."

Jesus fala sobre a impureza

Marcos 7.14-23

10Jesus chamou a multidão e disse: — Escutem e entendam!

11Não é o que entra pela boca que faz com que alguém fique impuro. Pelo contrário, o que sai da boca é que pode tornar a pessoa impura.

12Então os discípulos chegaram perto dele e disseram: — Sabe que os fariseus ficaram escandalizados com o que o senhor disse?

13Jesus respondeu: — Toda planta que o meu Pai, que está no céu, não plantou será arrancada.

14Não se preocupem com os fariseus. São guias cegos. E, quando um cego guia outro, os dois acabam caindo num buraco.

15Então Pedro pediu: — Explique para nós aquilo que o senhor disse antes.

16Jesus disse: — Vocês também ainda não entenderam?

17O que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo.

18Mas o que sai da boca vem do coração. É isso que faz com que a pessoa fique impura.

19Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias.

20São essas coisas que fazem com que alguém fique impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

A mulher estrangeira
Marcos 7.24-30

21 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tiro e de Sidom.

22 Certa mulher cananeia, que morava naquela terra, chegou perto dele e gritou:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de mim! A minha filha está horrivelmente
dominada por um demônio!

23 Mas Jesus não respondeu nada. Então os discípulos chegaram perto dele e
disseram: — Mande essa mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós,
fazendo muito barulho!

24 Jesus respondeu: — Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do
povo de Israel.

25 Então ela veio, ajoelhou-se aos pés dele e disse: — Senhor, me ajude!

26 Jesus disse: — Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

27 — Sim, senhor, — respondeu a mulher — mas até mesmo os cachorrinhos
comem as migalhas que caem debaixo da mesa dos seus donos.

28 — Mulher, você tem muita fé! — disse Jesus. — Que seja feito o que você
quer! E naquele momento a filha dela ficou curada.

Jesus cura muita gente

29 Jesus saiu dali e foi até o lago da Galileia. Depois subiu um monte e sentou-se
ali.

30 E foram até Jesus grandes multidões levando coxos, aleijados, cegos, mudos e
muitos outros doentes, que eram colocados aos seus pés. E ele curou todos.

31 O povo ficou admirado quando viu que os mudos falavam, os aleijados
estavam curados, os coxos andavam e os cegos enxergavam. E todo o povo
louvou ao Deus de Israel.

Jesus alimenta outra multidão
Marcos 8.1-10

32 Jesus chamou os seus discípulos e disse: — Estou com pena dessa gente
porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm nada para comer. Não
quero mandá-los embora com fome, pois poderiam cair de fraqueza pelo
caminho.

33 Os discípulos perguntaram: — Como vamos encontrar, neste lugar deserto,
comida que dê para toda essa gente?

34 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus. — Sete pães e alguns
peixinhos! — responderam eles.

35 Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Depois pegou os sete pães e os peixes e deu graças a Deus. Então os partiu e
os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo.

37Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete
cestos com os pedaços que sobraram.

38Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as
crianças.

39Então Jesus mandou o povo embora, subiu no barco e foi para a região de
Magadã.

Mateus 16

O pedido de um milagre

Marcos 8.11-13; Lucas 12.54-56

1Alguns fariseus e alguns saduceus foram falar com Jesus. Eles queriam alguma
prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse um milagre para mostrar
que o seu poder vinha mesmo de Deus.

2Mas Jesus respondeu: — De tardinha, vocês dizem: "Vamos ter bom tempo
porque o céu está vermelho."

3E, de manhã, cedo, dizem: "Vai chover porque o céu está vermelho-escuro."
Olhando o céu, vocês sabem como vai ser o tempo. E como é que não sabem
explicar o que querem dizer os sinais desta época?

4Como o povo de hoje é mau e sem fé! Vocês estão me pedindo um milagre, mas
o milagre de Jonas é o único sinal que lhes será dado. Então ele saiu e foi
embora.

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Marcos 8.14-21

5Quando os discípulos atravessaram para o lado leste do lago, esqueceram de
levar pão.

6Jesus disse: — Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e
dos saduceus.

7Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros: — Ele está dizendo isso
porque não trouxemos pão.

8Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou: — Por que é que vocês
estão conversando por não terem pão? Como é pequena a fé que vocês têm!

9Ainda não entenderam? Não lembram dos cinco pães que eu parti para cinco
mil homens? Quantos cestos vocês encheram?

10E aqueles sete pães para quatro mil homens? Quantos cestos vocês
encheram?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Vocês não entendem que eu não estou falando a respeito de pães? Tenham
cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!

12Então os discípulos entenderam que ele não estava dizendo que tivessem
cuidado com o fermento usado no pão, mas com os ensinamentos dos fariseus
e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

Marcos 8.27-30; Lucas 9.18-21

13Jesus foi para a região que fica perto da cidade de Cesareia de Filipe. Ali
perguntou aos discípulos: — Quem o povo diz que o Filho do Homem é?

14Eles responderam: — Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que
é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum outro profeta.

15 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus.

16Simão Pedro respondeu: — O senhor é o Messias, o Filho do Deus vivo.

17Jesus afirmou: — Simão, filho de João, você é feliz porque esta verdade não
foi revelada a você por nenhum ser humano, mas veio diretamente do meu Pai,
que está no céu.

18Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha
Igreja, e nem a morte poderá vencê-la.

19Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será
proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu.

20Então Jesus ordenou que os discípulos não contassem a ninguém que ele era
o Messias.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Marcos 8.31—9.1; Lucas 9.22-27

21Daí em diante, Jesus começou a dizer claramente aos discípulos: — Eu preciso
ir para Jerusalém, e ali os líderes judeus, os chefes dos sacerdotes e
os mestres da Lei farão com que eu sofra muito. Eu serei morto e, no terceiro
dia, serei ressuscitado.

22Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo, dizendo: — Que
Deus não permita! Isso nunca vai acontecer com o senhor!

23Jesus virou-se e disse a Pedro: — Saia da minha frente, Satanás! Você é como
uma pedra no meu caminho para fazer com que eu tropece, pois está pensando
como um ser humano pensa e não como Deus pensa.

24E Jesus disse aos discípulos: — Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os
seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me
acompanhe.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a
vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida
verdadeira.

26O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?
Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.

27Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos e então
recompensará cada um de acordo com o que fez.

28Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não
morrerão antes de verem o Filho do Homem vir como Rei.

Mateus 17

Jesus, Moisés e Elias

Marcos 9.2-13; Lucas 9.28-36

1Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro
e os irmãos Tiago e João.

2Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o
sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

3E os três discípulos viram Moisés e Elias conversando com Jesus.

4Então Pedro disse a Jesus: — Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor
quiser, eu armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para
Moisés e outra para Elias.

5Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio
uma voz, que disse: — Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria.
Escutem o que ele diz!

6Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo, que se
ajoelharam e encostaram o rosto no chão.

7Jesus veio, tocou neles e disse: — Levantem-se e não tenham medo!

8Então eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Jesus.

9Quando estavam descendo do monte, ele lhes deu esta ordem: — Não contem
para ninguém o que viram até que o Filho do Homem seja ressuscitado.

10Então os discípulos perguntaram: — Por que os mestres da Lei dizem que
Elias deve vir primeiro?

11Ele respondeu: — É verdade que Elias vem para preparar tudo;

12porém eu afirmo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas o
maltrataram como quiseram. Assim também maltratarão o Filho do Homem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Então os discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

A cura de um menino
Marcos 9.14-29; Lucas 9.37-43a

14Quando eles chegaram perto da multidão, um homem foi até perto de Jesus, ajoelhou-se diante dele

15e disse: — Senhor, tenha pena do meu filho! Ele é epilético e tem ataques tão fortes, que muitas vezes cai no fogo ou na água.

16Eu o trouxe para os seus discípulos a fim de que eles o curassem, mas eles não conseguiram.

17Jesus respondeu: — Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui!

18Então deu uma ordem, o demônio saiu, e no mesmo instante o menino ficou curado.

19Depois os discípulos chegaram perto de Jesus, em particular, e perguntaram: — Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele demônio?

20Jesus respondeu: — Foi porque vocês não têm bastante fé. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: "Saia daqui e vá para lá", e ele iria. E vocês teriam poder para fazer qualquer coisa!

21[Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso com oração e jejum.]

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição
Marcos 9.30-32; Lucas 9.43b-45

22Um dia os discípulos estavam se reunindo na Galileia, e Jesus disse a eles: — O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens,

23e eles vão matá-lo; mas três dias depois ele será ressuscitado. E os discípulos ficaram muito tristes.

O imposto do Templo

24Quando Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, os cobradores do imposto do Templo foram perguntar a Pedro: — O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?

25— Paga, sim! — respondeu Pedro. Depois Pedro entrou em casa, mas, antes que falasse alguma coisa, Jesus disse: — Simão, o que é que você acha? Quem paga impostos e taxas aos reis deste mundo? São os cidadãos do país ou são os estrangeiros?

26— São os estrangeiros! — respondeu Pedro. — Certo! — disse Jesus. — Isso quer dizer que os cidadãos não precisam pagar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Mas nós não queremos ofender essa gente. Por isso vá até o lago, jogue o anzol
e puxe o primeiro peixe que você fisgar. Na boca dele você encontrará uma
moeda. Então vá e pague com ela o meu imposto e o seu.

Mateus 18

Quem é o mais importante

Marcos 9.33-37; Lucas 9.46-48

1Naquele momento os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: —
Quem é o mais importante no Reino do Céu?

2Jesus chamou uma criança, colocou-a na frente deles

3e disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não mudarem de vida
e não ficarem iguais às crianças, nunca entrarão no Reino do Céu.

4A pessoa mais importante no Reino do Céu é aquela que se humilha e fica igual
a esta criança.

5E aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará
recebendo a mim.

O perigo do pecado

Marcos 9.42-48; Lucas 17.1-2

6 — Quanto a estes pequeninos que creem em mim , se alguém for culpado de
um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no
lugar mais fundo do mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço.

7Ai do mundo por causa das coisas que fazem com que as pessoas me
abandonem! Essas coisas têm de acontecer, mas ai do culpado!

8 — Se uma das suas mãos ou um dos seus pés faz com que você peque, corte-o
e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna sem uma das mãos ou
sem um dos pés do que ter as duas mãos e os dois pés e ser jogado no fogo
eterno.

9Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o e jogue fora! Pois é
melhor você entrar na vida eterna com um olho só do que ter os dois e ser
jogado no fogo do inferno.

A ovelha perdida

Lucas 15.3-7

10 — Cuidado, não desprezem nenhum destes pequeninos! Eu afirmo a vocês
que os anjos deles estão sempre na presença do meu Pai, que está no céu.

11[Porque o Filho do Homem veio salvar quem está perdido.]

12 — O que é que vocês acham que faz um homem que tem cem ovelhas, e uma
delas se perde? Será que não deixa as noventa e nove pastando no monte e vai
procurar a ovelha perdida?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando ele a encontrar, ficará muito
mais contente por causa dessa ovelha do que pelas noventa e nove que não se
perderam.

14 Assim também o Pai de vocês, que está no céu, não quer que nenhum destes
pequeninos se perca.

O irmão que peca

15 — Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso
em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então
você ganhou de volta o seu irmão.

16 Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que
mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: "Qualquer acusação precisa ser
confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas."

17 Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja.
E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de
impostos.

O poder de permitir e de proibir

18 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será
proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu.

19 — E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de
vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo
meu Pai, que está no céu.

20 Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles.

O empregado mau

21 Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou: — Senhor, quantas vezes
devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes?

22 — Não! — respondeu Jesus. — Você não deve perdoar sete vezes, mas
setenta e sete vezes.

23 Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu fazer um acerto de contas
com os seus empregados.

24 Logo no começo trouxeram um que lhe devia milhões de moedas de prata.

25 Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. Então, para pagar a dívida,
o seu patrão, o rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado,
a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía.

26 Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: "Tenha paciência
comigo, e eu pagarei tudo ao senhor."

27 — O patrão teve pena dele, perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28 O empregado saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que
lhe devia cem moedas de prata. Ele pegou esse companheiro pelo pescoço e
começou a sacudi-lo, dizendo: “Pague o que me deve!”

29 — Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha paciência comigo, e
eu lhe pagarei tudo.”

30 — Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o outro na cadeia até
que pagasse a dívida.

31 Quando os outros empregados viram o que havia acontecido, ficaram
revoltados e foram contar tudo ao patrão.

32 Aí o patrão chamou aquele empregado e disse: “Empregado miserável! Você
me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia.

33 Portanto, você deveria ter pena do seu companheiro, como eu tive pena de
você.”

34 — O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a cadeia a fim
de ser castigado até que pagasse toda a dívida.

35 E Jesus terminou, dizendo: — É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer
com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.

Mateus 19

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; Marcos 10.1-12; Lucas 16.18

1 Depois de dizer isso, Jesus saiu da Galileia e foi para a região da Judeia que fica
no lado leste do rio Jordão.

2 Uma grande multidão o seguiu, e ali ele curou os doentes.

3 Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir alguma prova
contra ele, perguntaram: — Será que pela nossa Lei um homem pode, por
qualquer motivo, mandar a sua esposa embora?

4 Jesus respondeu: — Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz:
“No começo o Criador os fez homem e mulher”?

5 E Deus disse: “Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com
a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.”

6 Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o
que Deus uniu.

7 Os fariseus perguntaram: — Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao
homem mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8 Jesus respondeu: — Moisés deu essa permissão por causa da dureza do
coração de vocês; mas no princípio da criação não era assim.

9 Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa
embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra
mulher.

10 Os discípulos de Jesus disseram: — Se é esta a situação entre o homem e a sua
esposa, então é melhor não casar.

11 Jesus respondeu: — Este ensinamento não é para todos, mas somente para
aqueles a quem Deus o tem dado.

12 Pois há razões diferentes que tornam alguns homens incapazes para o
casamento: uns, porque nasceram assim; outros, porque foram castrados; e
outros ainda não casam por causa do Reino do Céu. Quem puder, que aceite este
ensinamento.

Jesus e as crianças

Marcos 10.13-16; Lucas 18.15-17

13 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças para Jesus pôr as
mãos sobre elas e orar, mas os discípulos repreenderam as pessoas que fizeram
isso.

14 Aí ele disse: — Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas
façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças.

15 Então Jesus pôs as mãos sobre elas e foi embora.

O moço rico

Marcos 10.17-31; Lucas 18.18-30

16 Certa vez um homem chegou perto de Jesus e perguntou: — Mestre, o que
devo fazer de bom para conseguir a vida eterna?

17 Jesus respondeu: — Por que é que você está me perguntando a respeito do
que é bom? Bom só existe um. Se você quer entrar na vida eterna, guarde os
mandamentos.

18 — Que mandamentos? — perguntou ele. Jesus respondeu: — “Não mate, não
cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém,

19 respeite o seu pai e a sua mãe e ame os outros como você ama a você mesmo.”

20 — Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o moço. —
O que mais me falta fazer?

21 Jesus respondeu: — Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê
o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me
siga.

22 Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois era muito rico.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23 Jesus então disse aos discípulos: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: é
muito difícil um rico entrar no Reino do Céu.

24 E digo ainda que é mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um
camelo passar pelo fundo de uma agulha.

25 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito admirados e perguntavam:
— Então, quem é que pode se salvar?

26 Jesus olhou para eles e respondeu: — Para os seres humanos isso não é
possível; mas, para Deus, tudo é possível.

27 Aí Pedro disse: — Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. O que é que
nós vamos ganhar?

28 Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando chegar o
tempo em que Deus vai renovar tudo e o Filho do Homem se sentar no seu
trono glorioso, vocês, os meus discípulos, também vão sentar-se em doze
tronos para julgar as doze tribos do povo de Israel.

29 E todos os que, por minha causa, deixarem casas, irmãos, irmãs, pai, mãe,
filhos ou terras receberão cem vezes mais e também a vida eterna.

30 Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são
os últimos serão os primeiros.

Mateus 20

Os trabalhadores da plantação de uvas

1 Jesus disse: — O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que
saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação.

2 Ele combinou com eles o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por
dia, e mandou que fossem trabalhar na sua plantação.

3 Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do mercado e viu ali alguns
homens que não estavam fazendo nada.

4 Então disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu
pagarei o que for justo."

5 — E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde o dono da plantação fez
a mesma coisa com outros trabalhadores.

6 Eram quase cinco horas da tarde quando ele voltou à praça. Viu outros homens
que ainda estavam ali e perguntou: "Por que vocês estão o dia todo aqui sem
fazer nada?"

7 — "É porque ninguém nos contratou!" — responderam eles. — Então ele
disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8 — No fim do dia, ele disse ao administrador: “Chame os trabalhadores e faça
o pagamento, começando com os que foram contratados por último e
terminando pelos primeiros.”

9 — Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam
uma moeda de prata cada um.

10Então os primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber
mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um.

11Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão,

12dizendo: “Estes homens que foram contratados por último trabalharam
somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo deste sol quente.
No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!”

13 — Aí o dono disse a um deles: “Escute, amigo! Eu não fui injusto com você.
Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata?

14Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi
contratado por último, o mesmo que dei a você.

15Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio
dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?”

16E Jesus terminou, dizendo: — Assim, aqueles que são os primeiros serão os
últimos, e os últimos serão os primeiros.

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Marcos 10.32-34; Lucas 18.31-34

17Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um
lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse:

18 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será
entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à
morte

19e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, bater nele e crucificá-
lo; mas no terceiro dia ele será ressuscitado.

O pedido de uma mãe

Marcos 10.35-45

20Então a mãe dos filhos de Zebedeu chegou com os seus filhos perto de Jesus,
curvou-se e pediu a ele um favor.

21 — O que é que você quer? — perguntou Jesus. Ela respondeu: — Prometa
que, quando o senhor se tornar Rei, estes meus dois filhos sentarão à sua direita
e à sua esquerda.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Jesus disse aos dois filhos dela: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Por
acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber? — Podemos! —
responderam eles.

23Então Jesus disse: — De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber, mas eu
não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha
esquerda. Pois foi o meu Pai quem preparou esses lugares e ele os dará a quem
quiser.

24Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram zangados com os dois
irmãos.

25Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: — Como vocês sabem, os
governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos
mandam neles.

26Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser
importante, que sirva os outros,

27e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês.

28Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar
a sua vida para salvar muita gente.

Jesus cura dois cegos

Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43

29Quando Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó, uma grande multidão
seguia Jesus.

30Dois cegos, sentados na beira do caminho, ouviram alguém dizer que ele
estava passando e começaram a gritar: — Senhor, Filho de Davi, tenha pena de
nós!

31A multidão os repreendeu e mandou que calassem a boca, mas eles gritaram
ainda mais: — Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!

32Então Jesus parou, chamou os cegos e perguntou: — O que é que vocês
querem que eu faça?

33— Senhor, queremos poder enxergar! — responderam eles.

34Jesus teve pena dos cegos e tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles
puderam ver e então seguiram Jesus.

Mateus 21

Jesus entra em Jerusalém

Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, pararam no
povoado de Betfagé, que fica perto do monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou
dois discípulos na frente,

2com a seguinte ordem: — Vão até o povoado que fica ali adiante e, logo que
vocês entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa e um jumentinho com ela.
Desamarrem os dois e os tragam aqui.

3Se alguém falar alguma coisa, digam que o Mestre precisa deles. Assim
deixarão vocês trazerem logo os animais.

4Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito:

5"Digam ao povo de Jerusalém: Agora o seu rei está chegando. Ele é humilde e
está montado num jumento e num jumentinho, filho de jumenta."

6Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado.

7Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas capas sobre eles, e Jesus
montou.

8Da grande multidão que ia com eles, alguns estendiam as suas capas no chão,
e outros espalhavam no chão ramos que tinham cortado das árvores.

9Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar:
— Hosana ao Filho de Davi! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do
Senhor! Hosana a Deus nas alturas do céu!

10Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, e o povo
perguntava: — Quem é ele?

11A multidão respondia: — Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

Jesus no Templo

Marcos 11.15-19; Lucas 19.45-48; João 2.13-22

12Jesus entrou no pátio do Templo e expulsou todos os que compravam e
vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as
cadeiras dos que vendiam pombas.

13Ele lhes disse: — Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o
seguinte: "A minha casa será chamada de 'Casa de Oração'." Mas vocês a
transformaram num esconderijo de ladrões!

14Cegos e coxos iam encontrar Jesus no pátio do Templo, e ele os curava.

15Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ficaram zangados quando viram
as coisas maravilhosas que ele fazia e ouviram as crianças gritando no pátio do
Templo: — Hosana ao Filho de Davi!

16E eles disseram a Jesus: — Você está ouvindo o que estão dizendo? Jesus
respondeu: — Claro que sim! Será que vocês nunca leram a passagem das

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Escrituras Sagradas que diz: “Deus ensinou as crianças e as criancinhas a oferecerem o louvor perfeito”?

17Então Jesus os deixou, saiu da cidade e foi para o povoado de Betânia. E passou a noite ali.

Jesus e a figueira
Marcos 11.12-14,20-25

18No dia seguinte, quando estava voltando para a cidade, Jesus teve fome.

19Ele viu uma figueira na beira da estrada e foi até lá, mas não encontrou nada; só folhas. Aí disse para a figueira: — Nunca mais dê figos! E na mesma hora a figueira secou.

20Os discípulos viram isso, ficaram muito admirados e disseram: — Como a figueira secou depressa!

21Então Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se tiverem fé e não duvidarem, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta figueira. E não somente isso, mas vocês poderão dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar”, e isso acontecerá.

22Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração.

A autoridade de Jesus
Marcos 11.27-33; Lucas 20.1-8

23Jesus chegou ao Templo, e, quando já estava ensinando, alguns chefes dos sacerdotes e alguns líderes judeus chegaram perto dele e perguntaram: — Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?

24Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.

25Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas? Aí eles começaram a dizer uns aos outros: — Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: “Então por que vocês não creram em João?”

26Mas, se dissermos que foram pessoas, temos medo do que o povo pode fazer, pois todos acham que João era profeta.

27Por isso responderam: — Não sabemos. — Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Os dois filhos

28Jesus continuou: — E o que é que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi falar com o mais velho e disse: “Filho, hoje você vai trabalhar na minha plantação de uvas.”

29 — Ele respondeu: “Eu não quero ir.” Mas depois mudou de ideia e foi.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30 — O pai foi e deu ao outro filho a mesma ordem. E este disse: “Sim, senhor.”
Mas depois não foi.

31 — Qual deles fez o que o pai queria? — perguntou Jesus. E eles responderam:
— O filho mais velho. Então Jesus disse a eles: — Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino
de Deus antes de vocês.

32Pois João Batista veio para mostrar a vocês o caminho certo, e vocês não
creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram. Porém,
mesmo tendo visto isso, vocês não se arrependeram e não creram nele.

Os lavradores maus

Marcos 12.1-12; Lucas 20.9-19

33Jesus disse: — Escutem outra parábola: certo agricultor fez uma plantação de
uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e
fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a
plantação para alguns lavradores e foi viajar.

34Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou alguns empregados a
fim de receber a parte dele.

35Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram
outro e mataram ainda outro a pedradas.

36Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. E os lavradores
fizeram a mesma coisa.

37Depois de tudo isso, ele mandou o seu próprio filho, pensando: “O meu filho
eles vão respeitar.”

38Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: “Este é o
filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será
nossa.”

39 — Então agarraram o filho, e o jogaram para fora da plantação, e o mataram.

40Aí Jesus perguntou: — E agora, quando o dono da plantação voltar, o que é
que ele vai fazer com aqueles lavradores?

41Eles responderam: — Com certeza ele vai matar aqueles lavradores maus e
vai arrendar a plantação a outros. E estes lhe darão a parte da colheita no tempo
certo.

42Jesus então perguntou: — Vocês não leram o que as Escrituras
Sagradas dizem? “A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais
importante de todas. Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!”

43E Jesus terminou: — Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de
vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre
alguém, essa pessoa vai virar pó.

45Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus contou
e sabiam que ele estava falando a respeito deles.

46Por isso queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão porque o povo
achava que Jesus era profeta.

Mateus 22

A festa de casamento

Lucas 14.15-24

1De novo Jesus usou parábolas para falar ao povo. Ele disse:

2 — O Reino do Céu é como um rei que preparou uma festa de casamento para
seu filho.

3Depois mandou os empregados chamarem os convidados, mas eles não
quiseram vir.

4Então mandou outros empregados com o seguinte recado: "Digam aos
convidados que tudo está preparado para a festa. Já matei os bezerros e os bois
gordos, e tudo está pronto. Que venham à festa!"

5 — Mas os convidados não se importaram com o convite e foram tratar dos
seus negócios: um foi para a sua fazenda, e outro, para o seu armazém.

6Outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram.

7O rei ficou com tanta raiva, que mandou matar aqueles assassinos e queimar
a cidade deles.

8Depois chamou os seus empregados e disse: "A minha festa de casamento está
pronta, mas os convidados não a mereciam.

9Agora vão pelas ruas e convidem todas as pessoas que vocês encontrarem."

10 — Então os empregados saíram pelas ruas e reuniram todos os que puderam
encontrar, tanto bons como maus. E o salão de festas ficou cheio de gente.

11Quando o rei entrou para ver os convidados, notou um homem que não estava
usando roupas de festa

12e perguntou: "Amigo, como é que você entrou aqui sem roupas de festa?" —
Mas o homem não respondeu nada.

13Então o rei disse aos empregados: "Amarrem os pés e as mãos deste homem
e o joguem fora, na escuridão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de
desespero."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 E Jesus terminou, dizendo: — Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.

A pergunta sobre os impostos
Marcos 12.13-17; Lucas 20.20-26

15 Os fariseus saíram e fizeram um plano para conseguir alguma prova contra Jesus.

16 Então mandaram que alguns dos seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes fossem dizer a Jesus: — Mestre, sabemos que o senhor é honesto, ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige e não se importa com a opinião dos outros, nem julga pela aparência.

17 Então o que o senhor acha: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

18 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu: — Hipócritas! Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim?

19 Tragam a moeda com que se paga o imposto! Trouxeram a moeda,

20 e ele perguntou: — De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

21 Eles responderam: — São do Imperador. Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

22 Eles ficaram admirados quando ouviram isso. Então deixaram Jesus e foram embora.

A pergunta sobre a ressurreição
Marcos 12.18-27; Lucas 20.27-40

23 Naquele mesmo dia chegaram perto de Jesus alguns saduceus, afirmando que ninguém ressuscita.

24 Eles disseram a Jesus: — Mestre, Moisés ensinou assim: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.”

25 Acontece que havia entre nós sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o segundo irmão.

26 A mesma coisa aconteceu com este, e também com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete.

27 Depois de todos eles, a mulher também morreu.

28 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 Jesus respondeu: — Como vocês estão errados, não conhecendo nem
as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus!

30 Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém
casará.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, será que vocês nunca leram o que Deus
disse? Ele afirmou:

32 "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." E Deus não é
Deus dos mortos e sim dos vivos.

33 Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensinamento dele.

O mandamento mais importante

Marcos 12.28-34; Lucas 10.25-28

34 Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito
os saduceus calarem a boca.

35 E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra
Jesus, perguntou:

36 — Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

37 Jesus respondeu: — "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda
a alma e com toda a mente."

38 Este é o maior mandamento e o mais importante.

39 E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros
como você ama a você mesmo."

40 Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas se baseiam nesses dois
mandamentos.

A pergunta sobre o Messias

Marcos 12.35-37; Lucas 20.41-44

41 Quando os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou a eles:

42 — O que vocês pensam sobre o Messias? De quem ele é descendente? — De
Davi! — responderam eles.

43 Jesus tornou a perguntar: — Então, por que é que Davi, inspirado pelo
Espírito Santo, chama o Messias de Senhor? Pois Davi disse:

44 "O Senhor Deus disse ao meu Senhor: 'Sente-se do meu lado direito, até que
eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.' "

45 Portanto, se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser
descendente de Davi?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Ninguém podia responder mais nada, e daquele dia em diante não tiveram coragem de lhe fazer mais perguntas.

Mateus 23

Jesus, os mestres da Lei e os fariseus

Marcos 12.38-39; Lucas 11.43,46; 20.45-46

1Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos.

2Ele disse: — Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés.

3Por isso vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles dizem. Porém não imitem as suas ações, pois eles não fazem o que ensinam.

4Amarram fardos pesados e os põem nas costas dos outros, mas eles mesmos não os ajudam, nem ao menos com um dedo, a carregar esses fardos.

5Tudo o que eles fazem é para serem vistos pelos outros. Vejam como são grandes os trechos das Escrituras Sagradas que eles copiam e amarram na testa e nos braços! E olhem os pingentes grandes das suas capas!

6Eles preferem os melhores lugares nos banquetes e os lugares de honra nas sinagogas.

7Gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e de ser chamados de "mestre".

8Porém vocês não devem ser chamados de "mestre", pois todos vocês são membros de uma mesma família e têm somente um Mestre.

9E aqui na terra não chamem ninguém de pai porque vocês têm somente um Pai, que está no céu.

10Vocês não devem também ser chamados de "líderes" porque vocês têm um líder, o Messias.

11Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros.

12Quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido.

Jesus condena o fingimento

Marcos 12.40; Lucas 11.39-42,44,52; 20.47

13 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fecham a porta do Reino do Céu para os outros, mas vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar.

14 [— Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem longas orações! Por isso o castigo de vocês será pior!]

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam
os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa
para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais
merecedora do inferno do que vocês mesmos.

16 — Ai de vocês, guias cegos! Pois vocês ensinam assim: "Se alguém jurar pelo
Templo, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se alguém jurar pelo ouro
do Templo, então é obrigado a cumprir o que jurou."

17Tolos e cegos! Qual é mais importante: o ouro ou o Templo que santifica o
ouro?

18Vocês também ensinam isto: "Se alguém jurar pelo altar, não é obrigado a
cumprir o juramento. Mas, se jurar pela oferta que está no altar, então é
obrigado a cumprir o que jurou."

19Cegos! Qual é mais importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20Por isso, quando alguém jura pelo altar, está jurando pelo altar e por todas as
ofertas que estão em cima dele.

21Quando alguém jura pelo Templo, está jurando pelo Templo e por Deus, que
mora ali.

22E, quando alguém jura pelo céu, está jurando pelo trono de Deus e pelo
próprio Deus, que está sentado nele.

23 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês dão a Deus a
décima parte até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não
obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem
justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos. Mas são
justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras.

24Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!

25 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês lavam o copo
e o prato por fora, mas por dentro estes estão cheios de coisas que vocês
conseguiram pela violência e pela ganância.

26Fariseu cego! Lave primeiro o copo por dentro, e então a parte de fora
também ficará limpa!

27 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês são como
túmulos pintados de branco, que por fora parecem bonitos, mas por dentro
estão cheios de ossos de mortos e de podridão.

28Por fora vocês parecem boas pessoas, mas por dentro estão cheios de
mentiras e pecados.

O castigo dos hipócritas

Lucas 11.47-51

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fazem
túmulos bonitos para os profetas e enfeitam os monumentos das pessoas que
viveram de modo correto.

30 E dizem: “Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não
teríamos feito o que eles fizeram, não teríamos matado os profetas.”

31 Assim vocês confirmam que são descendentes daqueles que mataram os
profetas.

32 Portanto, vão e terminem o que eles começaram!

33 Cobras venenosas, ninhada de cobras! Como esperam escapar da condenação
do inferno?

34 Pois eu lhes mandarei profetas, homens sábios e mestres. Vocês vão matar
alguns, crucificar outros, chicotear ainda outros nas sinagogas e persegui-los
de cidade em cidade.

35 Por isso Deus castigará vocês pela morte de todas as pessoas inocentes que
os antepassados de vocês mataram, desde a morte do inocente Abel até a de
Zacarias, filho de Baraquias, que vocês mataram entre o Templo e o altar.

36 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o castigo por tudo isso cairá sobre o
povo de hoje.

O amor de Jesus por Jerusalém

Lucas 13.34-35

37 Jesus terminou, dizendo: — Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e
apedreja os mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar
todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das
suas asas, mas vocês não quiseram!

38 Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada.

39 Eu afirmo que vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão:
“Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!”

Mateus 24

Jesus fala da destruição do Templo

Marcos 13.1-2; Lucas 21.5-6

1 Jesus saiu do pátio do Templo, e, quando já estava indo embora, os seus
discípulos chegaram perto dele e chamaram a sua atenção para os edifícios do
Templo.

2 Então ele disse: — Vocês estão vendo tudo isso? Pois eu afirmo a vocês que
isto é verdade: aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será
destruído!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sofrimento e perseguições

Marcos 13.3-13; Lucas 21.7-19

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Então os discípulos chegaram
perto dele e lhe perguntaram em particular: — Conte para nós quando é que
isso vai acontecer. Que sinal haverá para mostrar que chegou o tempo de o
senhor voltar e de tudo acabar?

4Jesus respondeu: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês.

5Porque muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: "Eu sou o Messias!" E
enganarão muitas pessoas.

6Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de
guerras. Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim.

7Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários
lugares haverá falta de alimentos e tremores de terra.

8Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

9 — Depois vocês serão presos e entregues para serem maltratados e vocês
serão mortos. Todos os odiarão por serem meus seguidores.

10Nessa época muitos vão abandonar a sua fé e vão trair e odiar uns aos outros.

11Então muitos falsos profetas aparecerão e enganarão muita gente.

12A maldade vai se espalhar tanto, que o amor de muitos esfriará;

13mas quem ficar firme até o fim será salvo.

14E a boa notícia sobre o Reino será anunciada no mundo inteiro como
testemunho para toda a humanidade. Então virá o fim.

O grande sofrimento

Marcos 13.14-23; Lucas 21.20-24

15E Jesus continuou: — Vocês verão no Lugar Santo "o grande terror", de que
falou o profeta Daniel. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!)

16Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes.

17Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para
pegar as suas coisas.

18E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas
roupas.

19Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias!

20Orem a Deus para que vocês não tenham de fugir no inverno ou no sábado.

21Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve
desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22 Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém
seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo
será diminuído.

23 — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O
Messias está ali”, não acreditem.

24 Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e
maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus.

25 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

26 — E, se disserem: “Vejam! Ele está no deserto”, não vão lá. Ou ainda: “Vejam!
Ele está escondido aqui”, não acreditem.

27 Porque, assim como o relâmpago risca o céu, do nascente até o poente, assim
será a vinda do Filho do Homem.

28 — Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.

A vinda do Filho do Homem

Marcos 13.24-27; Lucas 21.25-28

29 Jesus disse: — Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua
não brilhará mais. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão
abalados.

30 Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu. Todos os povos da terra
chorarão e verão o Filho do Homem descendo nas nuvens, com poder e
grande glória.

31 A grande trombeta tocará, e ele mandará os seus anjos para os quatro cantos
da terra. E os anjos reunirão os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o
outro.

A lição da figueira

Marcos 13.28-31; Lucas 21.29-33

32 Jesus disse ainda: — Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus
ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está
chegando o verão.

33 Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o
tempo está perto, pronto para começar.

34 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de
morrerem todos os que agora estão vivos.

35 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora

Marcos 13.32-37; Lucas 17.20-37

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

36 Jesus continuou, dizendo: — Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que
tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

37 A vinda do Filho do Homem será como aquilo que aconteceu no tempo de
Noé.

38 Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres
casavam, até o dia em que Noé entrou na barca.

39 Porém não sabiam o que estava acontecendo, até que veio o dilúvio e levou
todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.

40 — Naquele dia dois homens estarão trabalhando na fazenda: um será levado,
e o outro, deixado.

41 Duas mulheres estarão no moinho moendo trigo: uma será levada, e a outra,
deixada.

42 Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor.

43 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o ladrão, ficaria
vigiando e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

44 Por isso vocês também fiquem vigiando, pois o Filho do Homem chegará na
hora em que vocês não estiverem esperando.

O empregado fiel e o empregado infiel

Lucas 12.41-48

45 Jesus disse ainda: — Sabemos que é o empregado fiel e inteligente que o
patrão encarrega de tomar conta dos outros empregados, para dar a eles os
mantimentos no tempo certo.

46 Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar!

47 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o patrão vai colocá-lo como
encarregado de toda a sua propriedade.

48 Mas, se o empregado for mau, pensará assim: "O meu patrão está demorando
muito para voltar."

49 Então começará a bater nos seus companheiros, e a comer, e a beber com os
bêbados.

50 E o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que
ele não sabe.

51 Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para
o lugar aonde os hipócritas vão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de
desespero.

Mateus 25

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

As dez moças

1 Jesus disse: — Naquele dia o Reino do Céu será como dez moças que pegaram
as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo .

2 Cinco eram sem juízo, e cinco eram ajuizadas.

3 As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de
reserva.

4 As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas.

5 Como o noivo estava demorando, as dez moças começaram a cochilar e
pegaram no sono.

6 — À meia-noite se ouviu este grito: "O noivo está chegando! Venham se
encontrar com ele!"

7 — Então as dez moças acordaram e acenderam as suas lamparinas.

8 Aí as moças sem juízo disseram às outras: "Deem um pouco de óleo para nós,
pois as nossas lamparinas estão se apagando."

9 — "De jeito nenhum", responderam as moças ajuizadas. "O óleo que nós temos
não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!"

10 — Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo, e, enquanto estavam
fora, o noivo chegou. As cinco moças que estavam com as lamparinas prontas
entraram com ele para a festa do casamento, e a porta foi trancada.

11 — Mais tarde as outras chegaram e começaram a gritar: "Senhor, senhor, nos
deixe entrar!"

12 — O noivo respondeu: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu não sei quem
são vocês!"

13 E Jesus terminou, dizendo: — Portanto, fiquem vigiando porque vocês não
sabem qual será o dia e a hora.

Os três empregados

Lucas 19.11-27

14 Jesus continuou: — O Reino do Céu será como um homem que ia fazer uma
viagem. Ele chamou os seus empregados e os pôs para tomarem conta da sua
propriedade.

15 E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu
quinhentas moedas de ouro; ao segundo deu duzentas; e ao terceiro deu cem.
Então foi viajar.

16 O empregado que tinha recebido quinhentas moedas saiu logo, fez negócios
com o dinheiro e conseguiu outras quinhentas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Do mesmo modo, o que havia recebido duzentas moedas conseguiu outras
duzentas.

18 Mas o que tinha recebido cem moedas saiu, fez um buraco na terra e escondeu
o dinheiro do patrão.

19 — Depois de muito tempo, o patrão voltou e fez um acerto de contas com
eles.

20 O empregado que havia recebido quinhentas moedas chegou e entregou mais
quinhentas, dizendo: "O senhor me deu quinhentas moedas. Veja! Aqui estão
mais quinhentas que consegui ganhar."

21 — "Muito bem, empregado bom e fiel", disse o patrão. "Você foi fiel
negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com
muito. Venha festejar comigo!"

22 — Então o empregado que havia recebido duzentas moedas chegou e disse:
"O senhor me deu duzentas moedas. Veja! Aqui estão mais duzentas que
consegui ganhar."

23 — "Muito bem, empregado bom e fiel", disse o patrão. "Você foi fiel
negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com
muito. Venha festejar comigo!"

24 — Aí o empregado que havia recebido cem moedas chegou e disse: "Eu sei
que o senhor é um homem duro, que colhe onde não plantou e junta onde não
semeou.

25 Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o
seu dinheiro."

26 — "Empregado mau e preguiçoso!", disse o patrão. "Você sabia que colho
onde não plantei e junto onde não semeei.

27 Por isso você devia ter depositado o meu dinheiro no banco, e, quando eu
voltasse, o receberia com juros." — Depois virou-se para os outros empregados
e disse:

28 "Tirem dele o dinheiro e deem ao que tem mil moedas.

29 Porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas
quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele.

30 E joguem fora, na escuridão, o empregado inútil. Ali ele vai chorar e ranger os
dentes de desespero."

O juízo final

31 Jesus terminou, dizendo: — Quando o Filho do Homem vier como Rei, com
todos os anjos, ele se sentará no seu trono real.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Todos os povos da terra se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas
umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas das cabras.

33Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda.

34Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: "Venham, vocês que são
abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou
para vocês desde a criação do mundo.

35Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me
deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.

36Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava
na cadeia, e foram me visitar."

37 — Então os bons perguntarão: "Senhor, quando foi que o vimos com fome e
lhe demos comida ou com sede e lhe demos água?

38Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na nossa casa
ou sem roupa e o vestimos?

39Quando foi que vimos o senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?"

40 — Aí o Rei responderá: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês
fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram."

41 — Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: "Afastem-se de mim,
vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o fogo eterno,
preparado para o Diabo e os seus anjos!

42Pois eu estava com fome, e vocês não me deram comida; estava com sede, e
não me deram água.

43Era estrangeiro, e não me receberam na sua casa; estava sem roupa, e não me
vestiram. Estava doente e na cadeia, e vocês não cuidaram de mim."

44 — Então eles perguntarão: "Senhor, quando foi que vimos o senhor com
fome, ou com sede, ou como estrangeiro, ou sem roupa, ou doente, ou na cadeia
e não o ajudamos?"

45 — O Rei responderá: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: todas as vezes
que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que
deixaram de ajudar."

46E Jesus terminou assim: — Portanto, estes irão para o castigo eterno, mas os
bons irão para a vida eterna.

Mateus 26

O plano para matar Jesus

Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2; João 11.45-57

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando Jesus acabou de ensinar essas coisas, disse aos discípulos:

2 — Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser comemorada a Festa da Páscoa,
e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus se reuniram no palácio de Caifás,
o Grande Sacerdote,

4e fizeram um plano para prender Jesus em segredo e matá-lo.

5Eles diziam: — Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Marcos 14.3-9; João 12.1-8

6-7Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o
Leproso. Então uma mulher chegou perto de Jesus com um frasco feito
de alabastro, cheio de um perfume muito caro, e derramou o perfume na cabeça
dele.

8Ao verem aquilo, os discípulos ficaram zangados e disseram: — Que
desperdício!

9Esse perfume poderia ter sido vendido por uma fortuna, e o dinheiro, dado aos
pobres.

10Mas Jesus, sabendo o que eles diziam, disse: — Por que vocês estão
aborrecendo esta mulher? Ela fez para mim uma coisa muito boa.

11Pois os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não.

12O que ela fez foi perfumar o meu corpo para o meu sepultamento.

13Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde
o evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Judas trai Jesus

Marcos 14.10-11; Lucas 22.3-6

14Então um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi falar com os
chefes dos sacerdotes.

15Ele disse: — Quanto vocês me pagam para eu lhes entregar Jesus? E eles lhe
pagaram trinta moedas de prata.

16E daí em diante Judas ficou procurando uma oportunidade para entregar
Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

Marcos 14.12-21; Lucas 22.7-23; João 13.21-30

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos chegaram
perto de Jesus e perguntaram: — Onde é que o senhor quer que a gente prepare
o jantar da Páscoa para o senhor?

18Ele respondeu: — Vão até a cidade, procurem certo homem e digam: "O
Mestre manda dizer: A minha hora chegou. Os meus discípulos e eu vamos
comemorar a Páscoa na sua casa."

19Os discípulos fizeram como Jesus havia mandado e prepararam o jantar da
Páscoa.

20Quando anoiteceu, Jesus e os doze discípulos sentaram para comer.

21Durante o jantar Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de
vocês vai me trair.

22Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar: — O senhor
não está achando que sou eu; está?

23Jesus respondeu: — Quem vai me trair é aquele que come no mesmo prato
que eu.

24Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras
Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para
ele nunca ter nascido!

25Então Judas, o traidor, perguntou: — Mestre, o senhor não está achando que
sou eu; está? Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é você mesmo.

A Ceia do Senhor

Marcos 14.22-26; Lucas 22.14-20; 1Coríntios 11.23-25

26Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois
partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem e comam; isto é o meu
corpo.

27Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o
cálice aos discípulos, dizendo: — Bebam todos vocês

28porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos para o
perdão dos pecados, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu
povo.

29Eu afirmo a vocês que nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber
com vocês um vinho novo no Reino do meu Pai.

30Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro

Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31 E Jesus disse aos discípulos: — Esta noite todos vocês vão fugir e me
abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas
serão espalhadas.”

32 Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia.

33 Então Pedro disse a Jesus: — Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que
todos o abandonem.

34 Mas Jesus lhe disse: — Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma
noite, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.

35 Pedro respondeu: — Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu
tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma
coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Marcos 14.32-42; Lucas 22.39-46

36 Jesus foi com os discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: —
Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.

37 Então Jesus foi, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Aí ele
começou a sentir uma grande tristeza e aflição

38 e disse a eles: — A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de
me matar. Fiquem aqui vigiando comigo.

39 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou:
— Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém que
não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

40 Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro:
— Será que vocês não podem vigiar comigo nem uma hora?

41 Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação;
o difícil mesmo é conseguir.

42 Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo: — Meu Pai, se este cálice de
sofrimento não pode ser afastado de mim sem que eu o beba, então que seja
feita a tua vontade.

43 Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo. Eles estavam com
sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos.

44 Jesus tornou a sair de perto deles e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas
palavras.

45 Então voltou até onde os discípulos estavam e perguntou: — Vocês ainda
estão dormindo e descansando? Olhem! Chegou a hora, e o Filho do
Homem está sendo entregue nas mãos dos maus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está
me traindo!

Jesus é preso

Marcos 14.43-52; Lucas 22.47-53; João 18.3-12

47Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos.
Vinha com ele uma grande multidão armada com espadas e porretes, que tinha
sido mandada pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus.

48O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: "Prendam o
homem que eu beijar, pois é ele."

49Judas foi até perto de Jesus e disse: — Mestre, que a paz esteja com o senhor!
E o beijou.

50Jesus respondeu: — Amigo, o que você vai fazer faça agora. Então eles
chegaram, prenderam Jesus e o amarraram.

51Mas um dos que estavam ali com Jesus tirou a espada, atacou um empregado
do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele.

52Aí Jesus disse: — Guarde a sua espada, pois quem usa uma espada será morto
por uma espada.

53Você não sabe que, se eu pedisse ajuda ao meu Pai, ele me mandaria agora
mesmo doze exércitos de anjos?

54Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras
Sagradas dizem que é preciso acontecer?

55Depois Jesus disse para aquela gente: — Vocês vêm com espadas e porretes
para me prender como se eu fosse um bandido? Eu estava todos os dias
ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam.

56Mas tudo isso está acontecendo para se cumprir o que
os profetas escreveram nas Escrituras Sagradas. Então todos os discípulos
abandonaram Jesus e fugiram.

Jesus diante do Conselho Superior

Marcos 14.53-65; Lucas 22.54-55,63-71; João 18.12-14,19-24

57Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa do Grande
Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos alguns mestres da Lei e alguns líderes
judeus.

58Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio da casa do Grande Sacerdote. Entrou
e sentou-se com os guardas para ver como aquilo ia terminar.

59Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando
alguma acusação falsa contra Jesus a fim de o condenar à morte.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

60Mas não puderam encontrar nada contra ele, embora muitos se levantassem
para dizer mentiras a respeito dele. Afinal dois homens se apresentaram
61e disseram: — Este homem afirmou: "Eu posso destruir o Templo de Deus e
construí-lo de novo em três dias."
62Aí o Grande Sacerdote se levantou e perguntou a Jesus: — Você não vai se
defender desta acusação?
63Mas Jesus ficou calado. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar: — Em
nome do Deus vivo, eu exijo que você diga para nós: você é o Messias, o Filho
de Deus?
64Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é o senhor. Mas eu afirmo a vocês
que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito
do Deus Todo-Poderoso e descendo nas nuvens do céu!
65Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: —
Ele blasfemou! Não precisamos mais de testemunhas! Vocês ouviram agora
mesmo esta blasfêmia contra Deus!
66Então, o que resolvem? Eles responderam: — Ele é culpado e deve morrer!
67Em seguida cuspiram no rosto de Jesus e deram bofetadas nele. E os que
batiam nele
68diziam: — Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você!

Pedro nega Jesus

Marcos 14.66-72; Lucas 22.56-62; João 18.15-18,25-27

69Pedro estava sentado lá fora no pátio, quando uma das empregadas chegou
perto dele e disse: — Você também estava com Jesus da Galileia.
70Mas ele negou diante de todos, dizendo: — Eu não sei do que é que você está
falando.
71Depois foi para a entrada do pátio. Outra empregada o viu e disse às pessoas
que estavam ali: — Ele estava com Jesus de Nazaré.
72Pedro negou outra vez, respondendo: — Juro que não conheço esse homem!
73Pouco depois, os que estavam ali chegaram perto de Pedro e disseram: — O
seu modo de falar mostra que, de fato, você também é um deles.
74Então Pedro disse: — Juro que não conheço esse homem! Que Deus me
castigue se não estou dizendo a verdade! Naquele instante o galo cantou,
75e Pedro lembrou que Jesus lhe tinha dito: "Antes que o galo cante, você dirá
três vezes que não me conhece." Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Mateus 27

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jesus é levado a Pilatos

Marcos 15.1; Lucas 23.1-2; João 18.28-32

1Assim que amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus
fizeram os seus planos para conseguir que Jesus fosse morto.

2Eles o amarraram, levaram e entregaram ao governador Pilatos.

A morte de Judas

Atos 1.18-19

3Quando Judas, o traidor, viu que Jesus havia sido condenado, sentiu remorso e
foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e aos líderes
judeus,

4dizendo: — Eu pequei, entregando à morte um homem inocente. Eles
responderam: — O que é que nós temos com isso? O problema é seu.

5Então Judas jogou o dinheiro para dentro do Templo e saiu. Depois foi e se
enforcou.

6Os chefes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram: — Isto é dinheiro
sujo de sangue, e é contra a nossa Lei pôr esse dinheiro na caixa das ofertas do
Templo.

7Depois de conversarem sobre o assunto, resolveram usar o dinheiro para
comprar o "Campo do Oleiro", a fim de que servisse como cemitério para os não
judeus.

8Por isso aquele campo é chamado até hoje de "Campo de Sangue".

9Assim aconteceu o que o profeta Jeremias tinha dito: "Eles pegaram as trinta
moedas de prata, o preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por
ele,

10e as usaram para comprar o campo do oleiro, como o Senhor me havia
mandado fazer."

Jesus diante de Pilatos

Marcos 15.2-5; Lucas 23.1-5; João 18.33-38a

11Jesus estava em pé diante do Governador, e este o interrogou, dizendo: —
Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é o senhor.

12Mas, quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus,
Jesus não respondeu nada.

13Então Pilatos disse: — Você não está ouvindo as acusações que estão fazendo
contra você?

14Porém Jesus não disse nada, e o Governador ficou muito admirado com isso.

Jesus é condenado à morte

Marcos 15.6-15; Lucas 23.13-25; João 18.38b—19.16

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Em toda Festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar um dos presos, a pedido
do povo.

16Naquela ocasião estava preso um homem muito conhecido, chamado Jesus
Barrabás.

17Então, quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou: — Quem é que vocês
querem que eu solte: Jesus Barrabás ou este Jesus, que é chamado de Messias?

18Pilatos sabia muito bem que os líderes judeus haviam entregado Jesus porque
tinham inveja dele.

19Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, a sua esposa lhe mandou o
seguinte recado: — Não tenha nada a ver com esse homem inocente porque
esta noite, num sonho, eu sofri muito por causa dele.

20Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus convenceram a multidão a pedir
ao governador Pilatos que soltasse Barrabás e condenasse Jesus à morte.

21Então o Governador perguntou: — Qual dos dois vocês querem que eu solte?
— Barrabás! — responderam eles.

22Pilatos perguntou: — Que farei então com Jesus, que é chamado de Messias?
— Crucifica! — responderam todos.

23Ele perguntou: — Que crime ele cometeu? Aí começaram a gritar bem alto: —
Crucifica!

24Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava começando a
se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:
— Eu não sou responsável pela morte deste homem. Isso é com vocês.

25E toda a multidão respondeu: — Que o castigo por esta morte caia sobre nós
e sobre os nossos filhos!

26Então Pilatos soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois mandou
chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Marcos 15.16-20; João 19.2-3

27Depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o Palácio do Governador e
reuniram toda a tropa em volta dele.

28Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com uma capa vermelha.

29Fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça,
e colocaram um bastão na sua mão direita. Aí começaram a se ajoelhar diante
dele e a caçoar, dizendo: — Viva o Rei dos Judeus!

30Cuspiam nele, pegavam o bastão e batiam na sua cabeça.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as
suas próprias roupas. Em seguida o levaram para o crucificarem.

A crucificação de Jesus

Marcos 15.21-32; Lucas 23.26-43; João 19.17-27

32Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem chamado
Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar da
Caveira”.)

34Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Mas, depois que o
provou, ele não quis beber.

35Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas entre si,
tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um.

36Depois disso sentaram ali e ficaram guardando Jesus.

37Puseram acima da sua cabeça uma tabuleta onde estava escrito como
acusação contra ele: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.”

38Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à sua
esquerda.

39Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça e o insultavam,

40dizendo assim: — Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e
tornar a construí-lo em três dias! Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da
cruz e salve-se a si mesmo!

41Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus também
caçoavam dele, dizendo:

42— Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel,
não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós creremos nele!

43Ele confiou em Deus e disse que era Filho de Deus. Vamos ver se Deus quer
salvá-lo agora!

44E até os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

A morte de Jesus

Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

45Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão.

46Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: — “Eli, Eli, lemá
sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonaste?”

47Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram: — Ele está
chamando Elias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

48Uma dessas pessoas correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na
ponta de um bastão e deu para Jesus beber.

49Mas outros disseram: — Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo!

50Aí Jesus deu outro grito forte e morreu.

51Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo.
A terra tremeu, e as rochas se partiram.

52Os túmulos se abriram, e muitas pessoas do povo de Deus que haviam
morrido foram ressuscitadas

53e saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, entraram em
Jerusalém, a Cidade Santa, onde muitos viram essas pessoas.

54O oficial do exército romano e os seus soldados, que estavam guardando
Jesus, viram o terremoto e tudo o que aconteceu. Então ficaram com muito
medo e disseram: — De fato, este homem era o Filho de Deus!

55Algumas mulheres estavam ali, olhando de longe. Eram as que tinham
acompanhado Jesus desde a Galileia e o haviam ajudado.

56Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e de José; e a mãe
dos filhos de Zebedeu.

O sepultamento de Jesus

Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

57Já era quase noite quando chegou da cidade de Arimateia um homem rico
chamado José. Ele também era seguidor de Jesus.

58José foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus. E Pilatos mandou que o
entregassem a ele.

59Então José pegou o corpo, enrolou num lençol novo de linho

60e o colocou no seu próprio túmulo, que há pouco tempo havia sido cavado na
rocha. Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e foi
embora.

61Maria Madalena e a outra Maria estavam ali, sentadas em frente do túmulo.

A guarda do túmulo

62No dia seguinte, isto é, o dia depois da sexta-feira, os chefes dos sacerdotes e
os fariseus se reuniram com Pilatos

63e disseram: — Governador, nós lembramos que, quando ainda estava vivo,
aquele mentiroso disse: “Depois de três dias eu serei ressuscitado.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

64Portanto, mande vigiar bem o túmulo até o terceiro dia, para os discípulos
dele não poderem roubar o corpo e depois dizerem ao povo que ele foi
ressuscitado. Pois esta última mentira seria pior do que a primeira.

65Então Pilatos disse: — Levem estes soldados com vocês e guardem o túmulo
o melhor que puderem.

66Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram os soldados
ali, guardando o túmulo.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus

Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria
foram visitar o túmulo.

2De repente, houve um grande tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do
céu, tirou a pedra e sentou-se nela.

3Ele era parecido com um relâmpago, e as suas roupas eram brancas como a
neve.

4Os guardas tremeram de medo do anjo e ficaram como mortos.

5Então o anjo disse para as mulheres: — Não tenham medo! Sei que vocês estão
procurando Jesus, que foi crucificado,

6mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como tinha dito. Venham ver o lugar
onde ele foi posto.

7Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: "Ele foi
ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo." Era isso
o que eu tinha a dizer para vocês.

8Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo, mas muito
alegres. E correram para contar tudo aos discípulos.

9De repente, Jesus se encontrou com elas e disse: — Que a paz esteja com vocês!
Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram.

10Então Jesus disse: — Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem
à Galileia, e eles me verão ali.

O boato dos soldados

11Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho, alguns dos soldados que
estavam vigiando o túmulo voltaram para a cidade e contaram aos chefes dos
sacerdotes tudo o que havia acontecido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Os chefes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus planos. Então
deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados

13 e ordenaram o seguinte: — Digam que os discípulos dele vieram de noite,
quando vocês estavam dormindo, e roubaram o corpo.

14 Se o Governador souber disso, nós vamos convencê-lo de que foi isso mesmo
o que aconteceu, e vocês não terão nenhum problema.

15 Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos sacerdotes
tinham mandado. E esse boato se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

Jesus aparece aos onze discípulos

Marcos 16.14-18; Lucas 24.36-49; João 20.19-23; Atos 1.6-8

16 Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha
indicado.

17 E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas.

18 Então Jesus chegou perto deles e disse: — Deus me deu todo o poder no céu
e na terra.

19 Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus
seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo

20 e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem
disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O evangelho de Marcos

Marcos 1

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; Lucas 3.1-20; João 1.19-28

1 A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de Deus, começou a ser
dada

2 como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu o seguinte: “Deus disse: Eu
enviarei o meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho.”

3 E o profeta escreveu também: “Alguém está gritando no deserto: Preparem o
caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele!”

4 E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando o povo e
anunciando esta mensagem: — Arrependam-se dos seus pecados e sejam
batizados, que Deus perdoará vocês.

5 Muitos moradores da região da Judeia e da cidade de Jerusalém iam ouvir João.
Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão.

6 Ele usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro e comia
gafanhotos e mel do mato.

7 Ele dizia ao povo: — Depois de mim vem alguém que é mais importante do
que eu, e eu não mereço a honra de me abaixar e desamarrar as correias das
sandálias dele.

8 Eu batizo vocês com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo.

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; Lucas 3.21-22

9 Nessa ocasião Jesus veio de Nazaré, uma pequena cidade da região da Galileia,
e foi batizado por João Batista no rio Jordão.

10 No momento em que estava saindo da água, Jesus viu o céu se abrir e o
Espírito de Deus descer como uma pomba sobre ele.

11 E do céu veio uma voz, que disse: — Tu és o meu Filho querido e me dás muita
alegria.

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13

12 Logo depois o Espírito Santo fez com que Jesus fosse para o deserto.

13 Jesus ficou lá durante quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ali havia
animais selvagens, e os anjos cuidavam de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-22; Lucas 4.14-15; 5.1-11

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Depois que João foi preso, Jesus seguiu para a região da Galileia e ali
anunciava a boa notícia que vem de Deus.

15Ele dizia: — Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos
seus pecados e creiam no evangelho.

16Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois
pescadores. Eram Simão e o seu irmão André, que estavam no lago, pescando
com redes.

17Jesus lhes disse: — Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

18Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

19Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos. Eram Tiago e João, filhos
de Zebedeu, que estavam no barco deles, consertando as redes.

20Jesus chamou os dois, e eles deixaram Zebedeu, o seu pai, e os empregados
no barco e foram com ele.

Um homem dominado por um espírito mau

Lucas 4.31-37

21Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no sábado, ele foi
ensinar na sinagoga.

22As pessoas que o escutavam ficaram muito admiradas com a sua maneira de
ensinar. É que Jesus ensinava com a autoridade dele mesmo e não como
os mestres da Lei.

23Então chegou ali um homem que estava dominado por um espírito mau. O
homem gritou:

24— O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Sei muito
bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

25Então Jesus ordenou ao espírito mau: — Cale a boca e saia desse homem!

26Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um grito, saiu dele.

27Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros: — Que quer dizer
isso? É um novo ensinamento dado com autoridade. Ele manda até nos
espíritos maus, e eles obedecem.

28E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da Galileia.

Jesus cura a sogra de Pedro

Mateus 8.14-15; Lucas 4.38-39

29Logo depois, Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da sinagoga e foram até
a casa de Simão e de André.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30A sogra de Simão estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou,
contaram a ele que ela estava doente.

31Ele chegou perto dela, segurou a mão dela e ajudou-a a se levantar. A febre
saiu da mulher, e ela começou a cuidar deles.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.16-17; Lucas 4.40-41

32À tarde, depois do pôr do sol, levaram até Jesus todos os doentes e as pessoas
que estavam dominadas por demônios.

33Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa.

34Jesus curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e expulsou muitos
demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles sabiam quem
Jesus era.

Jesus anuncia o evangelho na Galileia

Lucas 4.42-44

35De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da
cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando.

36Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por toda parte.

37Quando o encontraram, disseram: — Todos estão procurando o senhor.

38Jesus respondeu: — Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que eu
possa anunciar o evangelho ali também, pois foi para isso que eu vim.

39Jesus andava por toda a Galileia, anunciando o evangelho nas sinagogas e
expulsando demônios.

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; Lucas 5.12-16

40Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse: — Senhor, eu sei que
o senhor pode me curar se quiser.

41Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse: — Sim! Eu quero. Você
está curado.

42No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado.

43-44E Jesus ordenou duramente: — Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá
pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que
você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou. Então Jesus o
mandou embora.

45Mas o homem começou a falar muito e espalhou a notícia. Por isso Jesus não
podia mais entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em lugares
desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Marcos 2

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; Lucas 5.17-26

1Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se
espalhou a notícia de que ele estava em casa.

2Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar nem
mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a
mensagem,

3trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens,

4mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de
Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus
estava, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama.

5Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Meu filho, os seus pecados
estão perdoados.

6Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a pensar:

7"O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus!
Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder!"

8No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e disse: — Por
que vocês estão pensando essas coisas?

9O que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou
"Levante-se, pegue a sua cama e ande"?

10Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra
para perdoar pecados. Então disse ao paralítico:

11 — Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

12No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos, pegou a cama e
saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo: — Nunca
vimos uma coisa assim!

Jesus e Levi

Mateus 9.9-13; Lucas 5.27-32

13Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galileia. Muita gente ia procurá-lo, e
ele ensinava a todos.

14Enquanto estava caminhando, Jesus viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar
onde os impostos eram pagos. Então disse a Levi: — Venha comigo. Levi se
levantou e foi com ele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os seus
discípulos estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má
fama que o seguiam.

16Alguns mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, vendo Jesus comer
com aquela gente e com os cobradores de impostos, perguntaram aos
discípulos: — Por que ele come e bebe com essa gente?

17Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei: — Os que têm saúde não
precisam de médico, mas sim os doentes. Eu vim para chamar os pecadores e
não os bons.

Jesus e o jejum

Mateus 9.14-17; Lucas 5.33-39

18Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas
pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele: — Os discípulos de João e os
discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não
jejuam?

19Jesus respondeu: — Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam
enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não
jejuam!

20Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim
eles vão jejuar!

21 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha;
pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco.

22Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres
rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo
é posto em odres novos.

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; Lucas 6.1-5

23Num sábado, Jesus e os seus discípulos estavam atravessando uma plantação
de trigo. Enquanto caminhavam, os discípulos iam colhendo espigas.

24Então alguns fariseus perguntaram a Jesus: — Por que é que os seus
discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

25Jesus respondeu: — Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus
companheiros não tinham comida e ficaram com fome?

26Ele entrou na casa de Deus, na época do Grande Sacerdote Abiatar, comeu os
pães oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros. No entanto, é
contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o
direito de fazer isso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 E Jesus terminou: — O sábado foi feito para servir as pessoas, e não as pessoas
para servirem o sábado.

28 Portanto, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o sábado.

Marcos 3

Jesus e o homem da mão aleijada

Mateus 12.9-14; Lucas 6.6-11

1 Jesus foi outra vez à sinagoga. Estava ali um homem que tinha uma das mãos
aleijada.

2 Estavam também na sinagoga algumas pessoas que queriam acusar Jesus de
desobedecer à Lei; por isso ficaram espiando Jesus com atenção para ver se ele
ia curar o homem no sábado.

3 Ele disse para o homem: — Venha cá!

4 E perguntou aos outros: — O que é que a nossa Lei diz sobre o sábado? O que
é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da morte ou deixar
morrer? Ninguém respondeu nada.

5 Então Jesus olhou zangado e triste para eles porque não queriam entender. E
disse para o homem: — Estenda a mão! O homem estendeu a mão, e ela sarou.

6 Logo depois os fariseus saíram dali e, junto com as pessoas do partido de
Herodes, começaram a fazer planos para matar Jesus.

Jesus cura outros doentes

7 Jesus e os discípulos foram até o lago da Galileia. Junto com ele ia muita gente
da Galileia, da Judeia,

8 de Jerusalém, da Idumeia, do lado leste do rio Jordão e da região de Tiro e de
Sidom. Todos iam ao encontro de Jesus porque ouviam falar a respeito das
coisas que ele fazia.

9 Jesus pediu aos discípulos que arranjassem um barco para ele a fim de não ser
esmagado pela multidão.

10 Pois ele estava curando tanta gente, que todos os doentes se juntavam em
volta dele para tocá-lo.

11 E as pessoas que tinham espíritos maus, ao verem Jesus, caíam aos pés dele e
gritavam: — O senhor é o Filho de Deus!

12 Mas Jesus proibiu duramente os espíritos de dizerem quem ele era.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; Lucas 6.12-16

13 Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para
anunciar o evangelho. A esses doze ele chamou de apóstolos.

15Eles receberam autoridade para expulsar demônios.

16Os doze foram estes: Simão, a quem Jesus deu o nome de Pedro;

17Tiago e João, filhos de Zebedeu (a estes ele deu o nome de Boanerges, que
quer dizer “Filhos do Trovão”);

18André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão,
o nacionalista;

19e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; Lucas 11.14-23; 12.10

20Quando Jesus foi para casa, uma grande multidão se ajuntou de novo, e era
tanta gente, que ele e os discípulos não tinham tempo nem para comer.

21Os parentes de Jesus souberam disso e foram buscá-lo porque algumas
pessoas estavam dizendo que ele estava louco.

22Alguns mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam: — Ele está
dominado por Belzebu, o chefe dos demônios. É Belzebu que dá poder a este
homem para expulsar demônios.

23Então Jesus chamou todos e começou a ensiná-los por meio de parábolas. Ele
dizia: — Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo?

24O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído.

25Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela começam a lutar
entre si, ela será destruída.

26Se o reino de Satanás se dividir em grupos, e esses grupos lutarem entre si, o
reino não continuará a existir, mas será destruído.

27 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens,
sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar o que ele tem
em casa.

28 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os pecados que as pessoas cometem
ou as blasfêmias contra Deus poderão ser perdoados.

29Mas as blasfêmias contra o Espírito Santo nunca serão perdoadas porque a
culpa desse pecado dura para sempre.

30Jesus falou assim porque diziam que ele estava dominado por um espírito
mau.

A mãe e os irmãos de Jesus

Mateus 12.46-50; Lucas 8.19-21

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Em seguida a mãe e os irmãos de Jesus chegaram; eles ficaram do lado de fora
e mandaram chamá-lo.

32Muita gente estava sentada em volta dele, e algumas pessoas lhe disseram: —
Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, procurando o senhor.

33Jesus perguntou: — Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

34Aí olhou para as pessoas que estavam sentadas em volta dele e disse: —
Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos.

35Pois quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Marcos 4

O semeador

Mateus 13.1-9; Lucas 8.4-8

1Jesus começou a ensinar outra vez na beira do lago da Galileia. A multidão que
se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou e sentou-se num barco
perto da praia, onde o povo estava.

2Jesus usava parábolas para ensinar muitas coisas. Ele dizia:

3 — Escutem! Certo homem saiu para semear.

4E, quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do
caminho, e os passarinhos comeram tudo.

5Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca
terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda.

6Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não
tinham raízes.

7Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as
plantas. Por isso nada produziram.

8Mas as sementes que caíram em terra boa brotaram, cresceram e produziram
na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um.

9E Jesus terminou, dizendo: — Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Mateus 13.10-17; Lucas 8.9-10

10Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali começaram, junto
com os doze discípulos, a fazer perguntas a Jesus sobre parábolas.

11Jesus disse a eles: — A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para
os que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12para que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não entendam;
se não, eles voltariam para Deus, e ele os perdoaria.

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.18-23; Lucas 8.11-15

13Então Jesus perguntou: — Se vocês não entendem essa parábola, como vão
entender as outras?

14E continuou: — O semeador semeia a mensagem de Deus.

15Algumas pessoas que a ouvem são como as sementes que caíram na beira do
caminho. Logo que ouvem, Satanás vem e tira a mensagem que foi semeada no
coração delas.

16Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas onde havia muitas
pedras. Quando ouvem a mensagem, elas a aceitam logo com alegria;

17mas depois de pouco tempo essas pessoas abandonam a mensagem porque
ela não criou raízes nelas. E, quando por causa da mensagem chegam os
sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé.

18Ainda outras são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio
dos espinhos. Elas ouvem a mensagem,

19mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas
e outras ambições, estas coisas sufocam a mensagem, e ela não produz frutos.

20E existem aquelas pessoas que são como as sementes que foram semeadas
em terra boa. Elas ouvem, e aceitam a mensagem, e produzem uma grande
colheita: umas, trinta; outras, sessenta; e ainda outras, cem vezes mais do que
foi semeado.

A luz

Lucas 8.16-18

21Jesus continuou: — Por acaso alguém acende uma lamparina para colocá-la
debaixo de um cesto ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela
deve ser colocada no lugar próprio.

22Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo
será conhecido.

23Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

24Disse também: — Cuidado com o que vocês ouvem! Deus usará para julgar
vocês a mesma regra que vocês usarem para julgar os outros. E com mais
dureza ainda!

25Quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado
dele.

A semente

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26 Jesus disse: — O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na
terra.

27 Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele
saber como isso acontece.

28 É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a
espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga.

29 Quando as espigas ficam maduras, o homem começa a cortá-las com a foice,
pois chegou o tempo da colheita.

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; Lucas 13.18-19

30 Jesus continuou: — Com o que podemos comparar o Reino de Deus?
Que parábola podemos usar para isso?

31 Ele é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes.

32 Mas, depois de semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E
os seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas
folhas.

O uso das parábolas

Mateus 13.34-35

33 Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao povo de um
modo que eles podiam entender.

34 E só falava com eles usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos
discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; Lucas 8.22-25

35 Naquele dia, de tardinha, Jesus disse aos discípulos: — Vamos para o outro
lado do lago.

36 Então eles deixaram o povo ali, subiram no barco em que Jesus estava e foram
com ele; e outros barcos o acompanharam.

37 De repente, começou a soprar um vento muito forte, e as ondas arrebentavam
com tanta força em cima do barco, que ele já estava ficando cheio de água.

38 Jesus estava dormindo na parte detrás do barco, com a cabeça numa
almofada. Então os discípulos o acordaram e disseram: — Mestre! Nós vamos
morrer! O senhor não se importa com isso?

39 Então ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago: — Silêncio!
Fique quieto! O vento parou, e tudo ficou calmo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 Aí ele perguntou: — Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda
não têm fé?

41 E os discípulos, cheios de medo, diziam uns aos outros: — Que homem é este
que manda até no vento e nas ondas?!

Marcos 5

Jesus cura um homem dominado por espíritos maus

Mateus 8.28-34; Lucas 8.26-39

1 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da
Galileia.

2 Assim que Jesus saiu do barco, foi encontrar-se com ele um homem que estava
dominado por um espírito mau.

3 O homem vinha do cemitério, onde estava morando. Ninguém conseguia
prendê-lo, nem mesmo usando correntes.

4 Muitas vezes já tinham amarrado as suas mãos e os seus pés com correntes de
ferro, mas ele quebrava tudo, e ninguém conseguia dominá-lo.

5 Passava os dias e as noites nos montes e entre os túmulos, gritando e se
ferindo de propósito com pedras.

6 Ele viu Jesus de longe, correu, caiu de joelhos diante dele

7 e gritou: — Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim? Em
nome de Deus eu peço: não me castigue!

8 Ele disse isso porque Jesus havia mandado: "Espírito mau, saia desse homem!"

9 Jesus perguntou: — Como é que você se chama? Ele respondeu: — O meu
nome é Multidão, porque somos muitos.

10 E pedia com muita insistência a Jesus que não expulsasse os espíritos maus
para fora daquela região.

11 Acontece que num morro perto dali havia muitos porcos comendo.

12 Os espíritos pediram a Jesus com insistência: — Nos mande ficar naqueles
porcos; nos deixe entrar neles!

13 Ele deixou, e os espíritos saíram do homem e entraram nos porcos. E estes,
que eram quase dois mil, se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se
afogaram.

14 Os homens que estavam tomando conta dos porcos fugiram e espalharam a
notícia na cidade e nos campos. Muita gente foi ver o que havia acontecido.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem que antes estava dominado
por demônios; e ficaram espantados porque ele estava sentado, vestido e no
seu perfeito juízo.

16Os que tinham visto tudo aquilo lhes contaram o que havia acontecido com o
homem e com os porcos.

17Então começaram a pedir com insistência a Jesus que saísse da terra deles.

18Quando ele estava entrando no barco, o homem curado pediu com
insistência: — Me deixe ir com o senhor!

19Mas Jesus não deixou e disse: — Volte para casa e conte aos seus parentes o
que o Senhor lhe fez e como ele foi bom para você.

20Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o que Jesus tinha
feito por ele. E todos ficavam admirados.

O pedido de Jairo

Mateus 9.18-19; Lucas 8.40-42

21Jesus voltou para o lado oeste do lago, e muitas pessoas foram se encontrar
com ele na praia.

22Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, foi e se jogou aos pés de Jesus,

23pedindo com muita insistência: — A minha filha está morrendo! Venha
comigo e ponha as mãos sobre ela para que sare e viva!

24E Jesus foi com ele. Uma grande multidão foi junto e o apertava de todos os
lados.

Jesus e a mulher doente

Mateus 9.20-22; Lucas 8.43-48

25Chegou ali uma mulher que fazia doze anos que estava com uma hemorragia.

26Havia gastado tudo o que tinha, tratando-se com muitos médicos. Estes a
fizeram sofrer muito; mas, em vez de melhorar, ela havia piorado cada vez mais.

27Ela havia escutado falar de Jesus; então entrou no meio da multidão e,
chegando por trás dele, tocou na sua capa,

28pois pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada.”

29Logo o sangue parou de escorrer, e ela teve certeza de que estava curada.

30No mesmo instante Jesus sentiu que dele havia saído poder. Então virou-se
no meio da multidão e perguntou: — Quem foi que tocou na minha capa?

31Os discípulos responderam: — O senhor está vendo como esta gente o está
apertando de todos os lados e ainda pergunta isso?

32Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Então a mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, atirou-se aos pés dele,
tremendo de medo, e contou tudo.

34E Jesus disse: — Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está
livre do seu sofrimento.

Jesus e a filha de Jairo

Mateus 9.23-26; Lucas 8.49-56

35Jesus ainda estava falando, quando chegaram alguns empregados da casa de
Jairo e disseram: — Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.

36Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo: — Não tenha medo;
tenha fé!

37Jesus deixou que fossem com ele Pedro e os irmãos Tiago e João, e ninguém
mais.

38Quando entraram na casa de Jairo, Jesus encontrou ali uma confusão geral,
com todos chorando alto e gritando.

39Então ele disse: — Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não
morreu; ela está dormindo.

40Então eles começaram a caçoar dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem e,
junto com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto onde ela
estava.

41Pegou-a pela mão e disse: — "Talitá cumi!" (Isto quer dizer: "Menina, eu digo
a você: Levante-se!")

42No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a
andar. E todos ficaram muito admirados.

43Então Jesus ordenou que de jeito nenhum espalhassem a notícia dessa cura.
E mandou que dessem comida à menina.

Marcos 6

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; Lucas 4.16-30

1Jesus voltou com os seus discípulos para a cidade de Nazaré, onde ele tinha
morado.

2No sábado começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o estavam escutando
ficaram admirados e perguntaram: — De onde é que este homem consegue
tudo isso? De onde vem a sabedoria dele? Como é que faz esses milagres?

3Por acaso ele não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José,
Judas e Simão? As suas irmãs não moram aqui? Por isso ficaram desiludidos
com ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas Jesus disse: — Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra,
entre os seus parentes e na sua própria casa.

5Ele não pôde fazer milagres em Nazaré, a não ser curar alguns doentes, pondo
as mãos sobre eles.

6E ficou admirado com a falta de fé que havia ali.

A missão dos doze discípulos

Mateus 10.5-15; Lucas 9.1-6

Jesus ensinava nos povoados que havia perto dali.

7Ele chamou os doze discípulos e os enviou dois a dois, dando-lhes autoridade
para expulsar espíritos maus.

8Deu ordem para não levarem nada na viagem, somente uma bengala para se
apoiar. Não deviam levar comida, nem sacola, nem dinheiro.

9Deviam calçar sandálias e não levar nem uma túnica a mais.

10Disse ainda: — Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem hospedados na
casa em que forem recebidos até saírem daquela cidade.

11Mas, se em algum lugar as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los,
vão embora. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como sinal de protesto
contra aquela gente.

12Então os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se arrepender dos
seus pecados.

13Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite
na cabeça deles.

A morte de João Batista

Mateus 14.1-12; Lucas 9.7-9

14O rei Herodes ouviu falar de tudo isso porque a fama de Jesus se havia
espalhado por toda parte. Alguns diziam: — Esse homem é João Batista, que foi
ressuscitado! Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.

15Outros diziam que ele era Elias. Mas alguns afirmavam: — Ele é profeta, como
um daqueles profetas antigos.

16Quando Herodes ouviu isso, disse: — Ele é João Batista! Eu mandei cortar a
cabeça dele, e agora ele foi ressuscitado!

17Pois tinha sido Herodes mesmo quem havia mandado prender João, amarrar
as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, com
quem havia casado, embora ela fosse esposa do seu irmão Filipe.

18Por isso João tinha dito muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é
proibido de casar com a esposa do seu irmão!”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19 Herodias estava furiosa com João e queria matá-lo. Mas não podia

20 porque Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era um homem bom e
dedicado a Deus. Por isso Herodes protegia João. E, quando o ouvia falar, ficava
sem saber o que fazer, mas mesmo assim gostava de escutá-lo.

21 Porém no dia do aniversário de Herodes apareceu a ocasião que Herodias
estava esperando. Nesse dia Herodes deu um banquete para as pessoas
importantes do seu governo: altos funcionários, chefes militares e autoridades
da Galileia.

22 Durante o banquete a filha de Herodias entrou no salão e dançou. Herodes e
os seus convidados gostaram muito da dança. Então o rei disse à moça: — Peça
o que quiser, e eu lhe darei.

23 E jurou: — Prometo que darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do
meu reino!

24 Ela foi perguntar à sua mãe o que devia pedir. E a mãe respondeu: — Peça a
cabeça de João Batista.

25 No mesmo instante a moça voltou depressa aonde estava o rei e pediu: —
Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!

26 Herodes ficou muito triste, mas, por causa do juramento que havia feito na
frente dos convidados, não pôde deixar de atender o pedido da moça.

27 Mandou imediatamente um soldado da guarda trazer a cabeça de João. O
soldado foi à cadeia, cortou a cabeça de João,

28 pôs num prato e deu à moça. E ela a entregou à sua mãe.

29 Quando os discípulos de João souberam disso, vieram, levaram o corpo dele
e o sepultaram.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

30 Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que tinham feito e ensinado.

31 Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que Jesus e os apóstolos não tinham
tempo nem para comer. Então ele lhes disse: — Venham! Vamos sozinhos para
um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco.

32 Então foram sozinhos de barco para um lugar deserto.

33 Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram. De todos os
povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles.

34 Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente
porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: — Já é tarde,
e este lugar é deserto.

36 Mande esta gente embora, a fim de que vão aos sítios e povoados de perto
daqui e comprem alguma coisa para comer.

37 Mas Jesus respondeu: — Deem vocês mesmos comida a eles. Os discípulos
disseram: — Para comprarmos pão para toda esta gente, nós precisaríamos de
duzentas moedas de prata.

38 Jesus perguntou: — Quantos pães vocês têm? Vão ver. Os discípulos foram
ver e disseram: — Temos cinco pães e dois peixes.

39 Então Jesus mandou o povo sentar-se em grupos na grama verde.

40 Todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta.

41 Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a
Deus. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos para que eles
distribuíssem ao povo. E também dividiu os dois peixes com todos.

42 Todos comeram e ficaram satisfeitos.

43 E os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de
peixe.

44 Foram cinco mil os homens que comeram os pães.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; João 6.15-21

45 Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem
na frente para o povoado de Betsaida, no lado leste do lago, enquanto ele
mandava o povo embora.

46 Depois de se despedir dos discípulos, Jesus subiu um monte a fim de orar ali.

47 Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Jesus estava em
terra, sozinho.

48 Ele viu que os discípulos estavam remando com dificuldade porque o vento
soprava contra eles. Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até
lá, andando em cima da água, e ia passar adiante deles.

49 Quando viram Jesus andando em cima da água, os discípulos pensaram que
ele era um fantasma e começaram a gritar.

50 Todos ficaram apavorados com o que viram. Mas logo Jesus falou com eles,
dizendo: — Coragem, sou eu! Não tenham medo!

51 Aí subiu no barco com eles, e o vento se acalmou. Os discípulos estavam
completamente apavorados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

52É que a mente deles estava fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães.

Jesus cura em Genesaré
Mateus 14.34-36

53Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré, onde amarraram o barco na praia.

54Quando desceram do barco, o povo logo reconheceu Jesus.

55Então, eles saíram correndo por toda aquela região, começaram a trazer os doentes em camas e os levavam para o lugar onde sabiam que Jesus estava.

56Em todos os lugares aonde ele ia, isto é, nos povoados, nas cidades e nas fazendas, punham os doentes nas praças e pediam a Jesus que os deixasse pelo menos tocar na barra da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos judeus
Mateus 15.1-9

1Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus.

2Eles viram que alguns dos discípulos dele estavam comendo com mãos impuras, quer dizer, não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o povo fazer.

3(Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de lavar as mãos com bastante cuidado.

4E, antes de comer, lavam tudo o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de metal e camas.)

5Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus: — Por que é que os seus discípulos não obedecem aos ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos?

6Jesus respondeu: — Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de vocês! Ele escreveu assim: “Deus disse: Este povo com a sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim.

7 A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas como se fossem mandamentos de Deus.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8 E continuou: — Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a
ensinamentos humanos.

9 E Jesus terminou, dizendo: — Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado
o mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos.

10 Pois Moisés ordenou: “Respeite o seu pai e a sua mãe.” E disse também: “Que
seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!”

11 Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para
ajudar os seus pais, mas diz: “Eu dediquei isto a Deus”,

12 então ele não precisa ajudar os seus pais.

13 Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que
passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta.

Jesus fala sobre a impureza

Mateus 15.10-20

14 Jesus chamou outra vez a multidão e disse: — Escutem todos o que eu vou
dizer e entendam!

15 Tudo o que vem de fora e entra numa pessoa não faz com que ela
fique impura, mas o que sai de dentro, isto é, do coração da pessoa, é que faz
com que ela fique impura.

16 [Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.]

17 Quando Jesus se afastou da multidão e entrou em casa, os seus discípulos lhe
perguntaram o que queria dizer essa comparação.

18 Então ele disse: — Vocês são como os outros; não entendem nada! Aquilo que
entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura,

19 porque não vai para o coração, mas para o estômago, e depois sai do corpo.
Com isso Jesus quis dizer que todos os tipos de alimento podem ser comidos.

20 Ele continuou: — O que sai da pessoa é o que a faz ficar impura.

21 Porque é de dentro, do coração, que vêm os maus pensamentos, a
imoralidade sexual, os roubos, os crimes de morte,

22 os adultérios, a avareza, as maldades, as mentiras, as imoralidades, a inveja,
a calúnia, o orgulho e o falar e agir sem pensar nas consequências.

23 Tudo isso vem de dentro e faz com que as pessoas fiquem impuras.

A mulher estrangeira

Mateus 15.21-28

24 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto da cidade de Tiro. Ele entrou
numa casa e não queria que soubessem que estava ali, mas não pôde se
esconder.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25Certa mulher, que tinha uma filha que estava dominada por um espírito mau,
ouviu falar a respeito de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés dele.

26Era estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia, e pediu que Jesus expulsasse
da sua filha o demônio.

27Mas Jesus lhe disse: — Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo
tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

28— Mas, senhor, — respondeu a mulher — até mesmo os cachorrinhos que
ficam debaixo da mesa comem as migalhas de pão que as crianças deixam cair.

29Jesus disse: — Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o
demônio já saiu da sua filha.

30Quando a mulher voltou para casa, encontrou a criança deitada na cama; de
fato, o demônio tinha saído dela.

Jesus e o surdo-mudo

31Jesus saiu da região que fica perto da cidade de Tiro, passou por Sidom e pela
região das Dez Cidades e chegou ao lago da Galileia.

32Algumas pessoas trouxeram um homem que era surdo e quase não podia
falar e pediram a Jesus que pusesse a mão sobre ele.

33Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos ouvidos dele. Em
seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na língua do homem.

34Depois olhou para o céu, deu um suspiro profundo e disse ao homem: —
"Efatá!" (Isto quer dizer: "Abra-se!")

35E naquele momento os ouvidos do homem se abriram, a sua língua se soltou,
e ele começou a falar sem dificuldade.

36Jesus ordenou a todos que não contassem para ninguém o que tinha
acontecido; porém, quanto mais ele ordenava, mais eles falavam do que havia
acontecido.

37E todas as pessoas que o ouviam ficavam muito admiradas e diziam: — Tudo
o que faz ele faz bem; ele até mesmo faz com que os surdos ouçam e os mudos
falem!

Marcos 8

Jesus alimenta outra multidão

Mateus 15.32-39

1Pouco tempo depois, ajuntou-se outra vez uma grande multidão. Como eles
não tinham nada para comer, Jesus chamou os discípulos e disse:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2 — Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles estão comigo e
não têm nada para comer.

3Se eu os mandar para casa com fome, eles vão cair de fraqueza pelo caminho,
pois alguns vieram de longe.

4Os discípulos perguntaram: — Como vamos encontrar, neste lugar deserto,
comida que dê para toda essa gente?

5 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus. — Sete! — responderam eles.

6Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. Depois pegou os sete pães e deu
graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os
distribuíram ao povo.

7Eles tinham também alguns peixinhos. Jesus deu graças a Deus por eles e
mandou que os discípulos os distribuíssem.

8Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete
cestos com os pedaços que sobraram.

9As pessoas que comeram eram mais ou menos quatro mil. Jesus mandou o
povo embora,

10e, logo depois, subiu no barco com os seus discípulos, e foi para a região de
Dalmanuta.

Os fariseus pedem um milagre

Mateus 12.38-42; 16.1-4; Lucas 11.29-32

11Alguns fariseus chegaram e começaram a falar com Jesus. Eles queriam
conseguir alguma prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse um
milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de Deus.

12Jesus deu um grande suspiro e disse: — Por que as pessoas de hoje pedem
um milagre? Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum milagre será feito
para estas pessoas.

13Então Jesus foi embora. Ele subiu no barco e voltou para o lado leste do lago.

O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes

Mateus 16.5-12

14Os discípulos haviam esquecido de levar pão e só tinham um pão no barco.

15Jesus chamou a atenção deles, dizendo: — Fiquem alertas e tomem cuidado
com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes!

16Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros: — Ele está dizendo isso
porque não temos pão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou: — Por que vocês estão
discutindo por não terem pão? Vocês não sabem e não entendem o que eu
disse? Por que são tão duros para entender as coisas?

18 Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam? Não lembram

19 dos cinco pães que eu parti para cinco mil pessoas? Quantos cestos cheios de
pedaços vocês recolheram? Eles responderam: — Doze.

20 Jesus perguntou outra vez: — E, quando eu parti os sete pães para quatro mil
pessoas, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? Eles
responderam: — Sete.

21 Então Jesus perguntou: — Será que vocês ainda não entendem?

Jesus e o cego de Betsaida

22 Depois Jesus e os discípulos chegaram ao povoado de Betsaida. Algumas
pessoas trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse nele.

23 Ele pegou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Então cuspiu,
passou a saliva nos olhos do homem, pôs a mão sobre ele e perguntou: — Você
está vendo alguma coisa?

24 O homem olhou e disse: — Vejo pessoas; elas parecem árvores, mas estão
andando.

25 Jesus pôs outra vez as mãos sobre os olhos dele. Dessa vez o cego olhou firme
e ficou curado; aí começou a ver tudo muito bem.

26 Em seguida, Jesus mandou o homem para casa e ordenou: — Não volte para
o povoado!

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-20; Lucas 9.18-21

27 Depois Jesus e os seus discípulos foram para os povoados que ficam perto de
Cesareia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou: — Quem o povo diz que eu
sou?

28 Os discípulos responderam: — Alguns dizem que o senhor é João Batista;
outros, que é Elias; e outros, que é um dos profetas.

29 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus. — O senhor
é o Messias! — respondeu Pedro.

30 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.21-28; Lucas 9.22-27

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo: — O Filho do Homem terá de
sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes judeus, pelos chefes dos
sacerdotes e pelos mestres da Lei. Será morto e, três dias depois, ressuscitará.

32Jesus dizia isso com toda a clareza. Então Pedro o levou para um lado e
começou a repreendê-lo.

33Jesus virou-se, olhou para os discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: — Saia
da minha frente, Satanás! Você está pensando como um ser humano pensa e
não como Deus pensa.

34Aí Jesus chamou a multidão e os discípulos e disse: — Se alguém quer ser meu
seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer
como eu vou morrer e me acompanhe.

35Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a
vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa e por causa
do evangelho terá a vida verdadeira.

36O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?

37Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.

38Portanto, se nesta época de incredulidade e maldade alguém tiver vergonha
de mim e dos meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier
na glória do seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa.

Marcos 9

1E Jesus terminou, dizendo: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui
algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar
com poder.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; Lucas 9.28-36

2Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro,
Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar.

3A sua roupa ficou muito branca e brilhante, mais do que qualquer lavadeira
seria capaz de deixar.

4E os três discípulos viram Elias e Moisés conversando com Jesus.

5Então Pedro disse a Jesus: — Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar
três barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

6Pedro não sabia o que deveria dizer, pois ele e os outros dois discípulos
estavam apavorados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Logo depois, uma nuvem os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: — Este é o
meu Filho querido. Escutem o que ele diz!

8Aí os discípulos olharam em volta e viram somente Jesus com eles.

9Quando estavam descendo do monte, Jesus mandou que não contassem a
ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse.

10Eles obedeceram à ordem, mas discutiram entre si sobre o que queria dizer
essa ressurreição.

11Então perguntaram a Jesus: — Por que os mestres da Lei dizem que Elias
deve vir primeiro?

12Ele respondeu: — É verdade que Elias vem primeiro para preparar tudo. Mas
por que é que as Escrituras Sagradas afirmam que o Filho do Homem vai sofrer
muito e ser rejeitado?

13Eu afirmo a vocês que Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme
as Escrituras dizem a respeito dele.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; Lucas 9.37-43a

14Quando eles chegaram perto dos outros discípulos, viram uma grande
multidão em volta deles e alguns mestres da Lei discutindo com eles.

15Quando o povo viu Jesus, todos ficaram admirados e correram logo para o
cumprimentarem.

16Jesus perguntou aos discípulos: — O que é que vocês estão discutindo com
eles?

17Um homem que estava na multidão respondeu: — Mestre, eu trouxe o meu
filho para o senhor, porque ele está dominado por um espírito mau e não pode
falar.

18Sempre que o espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele começa a
espumar e a ranger os dentes; e ele está ficando cada vez mais fraco. Já pedi aos
discípulos do senhor que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.

19Jesus disse: — Gente sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei
de aguentá-los? Tragam o menino aqui.

20Quando o levaram, o espírito viu Jesus e sacudiu com força o menino. Ele caiu
e começou a rolar no chão, espumando pela boca.

21Aí Jesus perguntou ao pai: — Quanto tempo faz que o seu filho está assim? O
pai respondeu: — Ele está assim desde pequeno.

22Muitas vezes o espírito o joga no fogo e na água para matá-lo. Mas, se o senhor
pode, então nos ajude. Tenha pena de nós!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Jesus respondeu: — Se eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.

24 Então o pai gritou: — Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda!

25 Quando Jesus viu que muita gente estava se juntando ao redor dele, ordenou
ao espírito mau: — Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre
nele!

26 O espírito gritou, sacudiu o menino e saiu dele, deixando-o como morto. Por
isso todos diziam que ele havia morrido.

27 Mas Jesus pegou o menino pela mão e o ajudou a ficar de pé.

28 Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em
particular: — Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele espírito?

29 Jesus respondeu: — Este tipo de espírito só pode ser expulso com oração.

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 17.22-23; Lucas 9.43b-45

30 Jesus e os discípulos saíram daquele lugar e continuaram atravessando a
Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde ele estava

31 porque estava ensinando os discípulos. Ele lhes dizia: — O Filho do
Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles vão matá-lo; mas três dias
depois ele ressuscitará.

32 Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; Lucas 9.46-48

33 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum. Quando já estavam em
casa, Jesus perguntou aos doze discípulos: — O que é que vocês estavam
discutindo no caminho?

34 Mas eles ficaram calados porque no caminho tinham discutido sobre qual
deles era o mais importante.

35 Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: — Se alguém quer ser o
primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos.

36 Aí segurou uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-a, disse aos
discípulos:

37 — Aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará
também me recebendo. E quem me receber não recebe somente a mim, mas
também aquele que me enviou.

Quem não é contra nós é por nós

Lucas 9.49-50

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38João disse: — Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do
nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso
grupo.

39Jesus respondeu: — Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres
pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim.

40Porque quem não é contra nós é por nós.

41Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem der um copo de água a vocês,
porque vocês são de Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.

O perigo do pecado

Mateus 18.6-9; Lucas 17.1-2

42Jesus continuou: — Quanto a estes pequeninos que creem em mim , se
alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa
que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço.

43Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor
você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o
inferno, onde o fogo nunca se apaga.

44[Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.]

45Se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você
entrar na vida eterna aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno.

46[Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.]

47Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você
entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no
inferno.

48Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.

49 — Pois todas as pessoas serão purificadas pelo fogo, assim como
os sacrifícios são purificados pelo sal.

50O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe
dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os
outros.

Marcos 10

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; 19.1-12; Lucas 16.18

1Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia que fica no lado leste do
rio Jordão. Uma grande multidão se ajuntou outra vez em volta dele, e ele
ensinava todos, como era o seu costume.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Alguns fariseus, querendo conseguir uma prova contra ele, perguntaram: —
De acordo com a nossa Lei, um homem pode mandar a sua esposa embora?

3Jesus respondeu com esta pergunta: — O que foi que Moisés mandou?

4Eles responderam: — Moisés permitiu ao homem dar à sua esposa um
documento de divórcio e mandá-la embora.

5Então Jesus disse: — Moisés escreveu esse mandamento para vocês por causa
da dureza do coração de vocês.

6Mas no começo, quando foram criadas todas as coisas, foi dito: "Deus os fez
homem e mulher.

7Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher,

8e os dois se tornam uma só pessoa." Assim, já não são duas pessoas, mas uma
só.

9Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu.

10Quando já estavam em casa, os discípulos tornaram a fazer perguntas sobre
esse assunto.

11E Jesus respondeu: — O homem que mandar a sua esposa embora e casar com
outra mulher estará cometendo adultério contra a sua esposa.

12E, se a mulher mandar o seu marido embora e casar com outro homem, ela
também estará cometendo adultério.

Jesus e as crianças

Mateus 19.13-15; Lucas 18.15-17

13Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a Jesus para que ele
as abençoasse, mas os discípulos repreenderam aquelas pessoas.

14Quando viu isso, Jesus não gostou e disse: — Deixem que as crianças venham
a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas
que são como estas crianças.

15Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como
uma criança nunca entrará nele.

16Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

O moço rico

Mateus 19.16-30; Lucas 18.18-30

17Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-
se na frente dele e perguntou: — Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir
a vida eterna?

18Jesus respondeu: — Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais
ninguém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19 Você conhece os mandamentos: "Não mate, não cometa adultério, não roube,
não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o
seu pai e a sua mãe."

20 — Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! —
respondeu o homem.

21 Jesus olhou para ele com amor e disse: — Falta mais uma coisa para você
fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá
riquezas no céu. Depois venha e me siga.

22 Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi
embora triste.

23 Jesus então olhou para os seus discípulos, que estavam em volta dele, e disse:
— Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus!

24 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantados, mas Jesus continuou:
— Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

25 É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo
fundo de uma agulha.

26 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam
uns aos outros: — Então, quem é que pode se salvar?

27 Jesus olhou para eles e disse: — Para os seres humanos isso não é possível;
mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.

28 Aí Pedro disse: — Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

29 Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por
causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou
terras

30 receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas,
irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá
a vida eterna.

31 Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são
os últimos serão os primeiros.

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Mateus 20.17-19; Lucas 18.31-34

32 Jesus e os discípulos iam pela estrada, subindo para Jerusalém. Ele caminhava
na frente, e os discípulos, espantados, iam atrás dele; as outras pessoas que iam
com eles estavam com medo. Então Jesus chamou outra vez os discípulos para
um lado e começou a falar sobre o que ia acontecer com ele. Jesus disse:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será
entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à
morte e o entregarão aos não judeus.

34Estes vão zombar dele, cuspir nele, bater nele e matá-lo; mas três dias depois
ele ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

Mateus 20.20-28

35Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de Jesus e disseram:
— Mestre, queremos lhe pedir um favor.

36 — O que vocês querem que eu faça para vocês? — perguntou Jesus.

37Eles responderam: — Quando o senhor sentar-se no trono do
seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua
esquerda.

38Jesus respondeu: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês
podem beber o cálice que eu vou beber e podem ser batizados como eu vou ser
batizado?

39Eles disseram: — Podemos. Então Jesus disse: — De fato, vocês beberão o
cálice que eu vou beber e receberão o batismo com que vou ser batizado.

40Mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à
minha esquerda. Pois foi Deus quem preparou esses lugares e ele os dará a
quem quiser.

41Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar zangados
com Tiago e João.

42Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: — Como vocês sabem, os
governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles e mandam neles.

43Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser
importante, que sirva os outros,

44e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos.

45Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar
a sua vida para salvar muita gente.

Jesus cura o cego Bartimeu

Mateus 20.29-34; Lucas 18.35-43

46Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando ele estava saindo
da cidade, com os discípulos e uma grande multidão, encontrou um cego
chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego estava sentado na beira do caminho,
pedindo esmola.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

47Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o
cego começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!

48Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a boca, mas ele
gritava ainda mais: — Filho de Davi, tenha pena de mim!

49Então Jesus parou e disse: — Chamem o cego. Eles chamaram e lhe disseram:
— Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!

50Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até
o lugar onde Jesus estava.

51 — O que é que você quer que eu faça? — perguntou Jesus. — Mestre, eu quero
ver de novo! — respondeu ele.

52 — Vá; você está curado porque teve fé! — afirmou Jesus. No mesmo instante,
Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Jesus pelo caminho.

Marcos 11

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

1Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, foram até o
monte das Oliveiras, que fica perto dos povoados de Betfagé e Betânia. Então
Jesus enviou dois discípulos na frente,

2com a seguinte ordem: — Vão até o povoado que fica ali adiante. Logo que
vocês entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi
montado. Desamarrem o animal e o tragam aqui.

3Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre
precisa dele, mas o devolverá logo.

4Eles foram e acharam o jumentinho na rua, amarrado perto da porta de uma
casa. Quando estavam desamarrando o animal,

5algumas pessoas que estavam ali perguntaram: — O que é que vocês estão
fazendo? Por que estão desamarrando o jumentinho?

6Eles responderam como Jesus havia mandado, e então aquelas pessoas
deixaram que os dois discípulos levassem o animal.

7Eles levaram o jumentinho a Jesus e puseram as suas capas sobre o animal. Em
seguida, Jesus o montou.

8Muitas pessoas estenderam as suas capas no caminho, e outras espalharam no
caminho ramos que tinham cortado nos campos.

9Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar:
— Hosana a Deus! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Que Deus abençoe o Reino de Davi, o nosso pai, o Reino que está vindo!
Hosana a Deus nas alturas do céu!

11Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em redor. Mas, como
já era tarde, foi para o povoado de Betânia com os doze discípulos.

Jesus e a figueira

Mateus 21.18-19

12No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia, Jesus teve fome.

13Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi até lá para ver se havia figos.
Quando chegou perto, encontrou somente folhas porque não era tempo de
figos.

14Então disse à figueira: — Que nunca mais ninguém coma das suas frutas! E os
seus discípulos ouviram isso.

Jesus no Templo

Mateus 21.12-17; Lucas 19.45-48; João 2.13-22

15Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, ele entrou no pátio do
Templo e começou a expulsar todos os que compravam e vendiam naquele
lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que
vendiam pombas.

16E não deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas.

17E ele ensinava a todos assim: — Nas Escrituras Sagradas está escrito que
Deus disse o seguinte: “A minha casa será chamada de ‘Casa de Oração’ para
todos os povos.” Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões!

18Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ouviram isso e começaram a
procurar um jeito de matar Jesus. Mas tinham medo dele porque o povo
admirava os seus ensinamentos.

19De tardinha, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

A lição da figueira

Mateus 21.20-22

20No dia seguinte, de manhã cedo, Jesus e os discípulos passaram perto da
figueira e viram que ela estava seca desde a raiz.

21Então Pedro lembrou do que havia acontecido e disse a Jesus: — Olhe, Mestre!
A figueira que o senhor amaldiçoou ficou seca.

22Jesus respondeu: — Tenham fé em Deus.

23Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês poderão dizer a este monte:
“Levante-se e jogue-se no mar.” Se não duvidarem no seu coração, mas crerem
que vai acontecer o que disseram, então isso será feito.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Por isso eu afirmo a vocês: quando vocês orarem e pedirem alguma coisa,
creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado.

25E, quando estiverem orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai
de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês.

26[Se não perdoarem os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não
perdoará as ofensas de vocês.]

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; Lucas 20.1-8

27Depois voltaram para Jerusalém. Quando Jesus estava andando pelo pátio do
Templo, chegaram perto dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os
líderes dos judeus que estavam ali

28e perguntaram: — Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu
autoridade para fazer isso?

29Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem
a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.

30Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram
pessoas?

31Aí eles começaram a dizer uns aos outros: — Se dissermos que foi Deus, ele
vai perguntar: "Então por que vocês não creram em João?"

32Mas, se dissermos que foram pessoas, ai de nós! Eles estavam com medo do
povo, pois todos achavam que, de fato, João era profeta.

33Por isso responderam: — Não sabemos. — Então eu também não digo com
que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Marcos 12

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; Lucas 20.9-19

1Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas. Ele disse: — Certo
homem fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um
tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em
seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

2Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou um empregado para
receber a sua parte.

3Mas os lavradores agarraram o empregado, bateram nele e o mandaram de
volta sem nada.

4O dono mandou mais um empregado, mas eles bateram na cabeça dele e o
trataram de um modo vergonhoso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5 E ainda outro foi mandado para lá, mas os lavradores o mataram. E o mesmo
aconteceu com muitos mais — uns foram surrados, e outros foram mortos.

6 E agora a única pessoa que o dono da plantação tinha para mandar lá era o seu
querido filho. Finalmente ele o mandou, pensando assim: "O meu filho eles vão
respeitar."

7 Mas os lavradores disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono; ele vai
herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

8 — Então agarraram o filho, e o mataram, e jogaram o corpo para fora da
plantação.

9 Aí Jesus perguntou: — E agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? Ele
virá, matará aqueles homens e entregará a plantação a outros lavradores.

10 Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem? "A pedra que os
construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas.

11 Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!"

12 Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e quiseram prender
Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso deixaram Jesus em paz e foram
embora.

A pergunta sobre os impostos

Mateus 22.15-22; Lucas 20.20-26

13 Depois mandaram que alguns fariseus e alguns membros do partido de
Herodes fossem falar com Jesus a fim de conseguirem alguma prova contra ele.

14 Eles chegaram e disseram: — Mestre, sabemos que o senhor é honesto e não
se importa com a opinião dos outros. O senhor não julga pela aparência, mas
ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é
contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano? Devemos pagar ou
não?

15 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu: — Por que é que vocês estão
procurando uma prova contra mim? Tragam uma moeda para eu ver.

16 Eles trouxeram, e ele perguntou: — De quem são o nome e a cara que estão
gravados nesta moeda? Eles responderam: — São do Imperador.

17 Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus
o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Jesus.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; Lucas 20.27-40

18 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto
de Jesus e disseram:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19— Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: “Se um homem morrer e
deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem
filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.”

20Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar
filhos.

21O segundo casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu a mesma
coisa com o terceiro.

22Afinal, os sete irmãos casaram com a mesma mulher e morreram sem deixar
filhos. Depois de todos eles, a mulher também morreu.

23Portanto, no dia da ressurreição, quando todos os mortos tornarem a viver,
de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

24Jesus respondeu: — Como vocês estão errados, não conhecendo nem
as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus.

25Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém
casará.

26Vocês nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a
ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que
Deus disse a Moisés: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de
Jacó.”

27E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Vocês estão completamente
errados!

O mandamento mais importante

Mateus 22.34-40; Lucas 10.25-37

28Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado
uma boa resposta e por isso perguntou: — Qual é o mais importante de todos
os mandamentos da Lei?

29Jesus respondeu: — É este: “Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o
único Senhor.

30Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a
mente e com todas as forças.”

31E o segundo mais importante é este: “Ame os outros como você ama a você
mesmo.” Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.

32Então o mestre da Lei disse a Jesus: — Muito bem, Mestre! O senhor disse a
verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além dele.

33Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e
com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.

34 Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse: — Você não está longe do Reino de Deus. Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus.

A pergunta sobre o Messias
Mateus 22.41-46; Lucas 20.41-44

35 Quando Jesus estava ensinando no pátio do Templo, perguntou: — Como podem os mestres da Lei ensinar que o Messias é descendente de Davi?

36 Pois Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu: "O Senhor Deus disse ao meu Senhor: 'Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.' "

37 O próprio Davi chama o Messias de Senhor. Portanto, como é que o Messias pode ser descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei
Mateus 23.1-36; Lucas 20.45-47

Uma grande multidão escutava com prazer o que Jesus ensinava.

38 Ele dizia ao povo: — Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças;

39 preferem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes.

40 Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

A oferta da viúva pobre
Lucas 21.1-4

41 Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali. Muitos ricos davam muito dinheiro.

42 Então chegou uma viúva pobre e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor.

43 Aí Jesus chamou os discípulos e disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu mais do que todos.

44 Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.

Marcos 13

Jesus fala da destruição do Templo
Mateus 24.1-2; Lucas 21.5-6

1Quando Jesus estava saindo do pátio do Templo, um discípulo disse: — Mestre,
veja que pedras e edifícios impressionantes!

2Jesus respondeu: — Você está vendo estes enormes edifícios? Pois aqui não
ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!

Perseguições e sofrimentos

Mateus 24.3-14; Lucas 21.7-19

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o Templo, quando
Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

4— Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal haverá para
mostrar quando é que todas essas coisas vão começar?

5Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse: — Tomem cuidado para que
ninguém engane vocês.

6Porque muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: "Eu sou o Messias!" E
enganarão muitas pessoas.

7Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de
guerras. Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim.

8Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários
lugares haverá tremores de terra e falta de alimentos. Essas coisas serão como
as primeiras dores de parto.

9 — Vocês precisam ter cuidado porque serão presos e levados aos tribunais e
serão chicoteados nas sinagogas. Por serem meus seguidores, vocês serão
levados aos governadores e reis para serem julgados e falarão a eles sobre
o evangelho.

10Pois, antes de chegar o fim, o evangelho precisa ser anunciado a todos os
povos.

11Quando prenderem e entregarem vocês às autoridades, não fiquem
preocupados, antes da hora, com o que irão dizer. Quando chegar o momento,
digam o que Deus lhes der para dizer. Porque as palavras que disserem não
serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito Santo.

12Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais
entregarão os filhos. E os filhos ficarão contra os pais e os matarão.

13Todos odiarão vocês por serem meus seguidores, mas quem ficar firme até o
fim será salvo.

O grande sofrimento

Mateus 24.15-28; Lucas 21.20-24

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 E Jesus continuou: — Vocês verão “o grande terror” no lugar onde não
deveria estar. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) Então, os que
estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes.

15 Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para
pegar nada.

16 E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas
roupas.

17 Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias!

18 Orem a Deus para que isso não aconteça no inverno.

19 Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve
desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual.

20 Porém o Senhor diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim,
ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar,
esse tempo já foi diminuído.

21 — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O
Messias está ali”, não acreditem.

22 Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e
maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus.

23 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; Lucas 21.25-28

24 Jesus disse: — Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua
não brilhará mais.

25 As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão abalados.

26 Então o Filho do Homem aparecerá descendo nas nuvens, com grande poder
e glória.

27 Ele mandará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os escolhidos de
Deus de um lado do mundo até o outro.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; Lucas 21.29-33

28 Jesus disse ainda: — Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus
ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está
chegando o verão.

29 Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o
tempo está perto, pronto para começar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de
morrerem todos os que agora estão vivos.

31O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora

Mateus 24.36-44

32E Jesus terminou, dizendo: — Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em
que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o
Pai.

33Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a hora.

34Será como um homem que sai de casa e viaja para longe; mas, antes de ir, dá
ordens, distribui o trabalho entre os empregados e manda o porteiro ficar de
vigia.

35Então vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; se será
à tarde, ou à meia-noite, ou de madrugada, ou de manhã.

36Se ele chegar de repente, que não encontre vocês dormindo!

37O que eu lhes digo digo a todos: fiquem vigiando!

Marcos 14

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; Lucas 22.1-2; João 11.45-57

1Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento.
Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um jeito de prender
Jesus em segredo e matá-lo.

2Eles diziam: — Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; João 12.1-8

3Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o
Leproso. Então uma mulher chegou com um frasco feito de alabastro, cheio de
perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o gargalo do frasco e
derramou o perfume na cabeça de Jesus.

4Alguns que estavam ali ficaram zangados e disseram uns aos outros: — Que
desperdício!

5Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de trezentas moedas de prata,
que poderiam ser dadas aos pobres. Eles criticavam a mulher com dureza,

6mas Jesus disse: — Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão
aborrecendo? Ela fez para mim uma coisa muito boa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Pois os pobres estarão sempre com vocês, e, em qualquer ocasião que vocês
quiserem, poderão ajudá-los. Mas eu não estarei sempre com vocês.

8Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar o meu corpo
para o meu sepultamento.

9Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde
o evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Judas trai Jesus

Mateus 26.14-16; Lucas 22.3-6

10Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos
sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a eles.

11Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram
dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para
entregar Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

Mateus 26.17-25; Lucas 22.7-16,21-23; João 13.21-30

12No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que os judeus matavam
carneirinhos para comemorarem a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus:
— Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o
senhor?

13Então Jesus enviou dois discípulos com a seguinte ordem: — Vão até a cidade.
Lá irá se encontrar com vocês um homem que estará carregando um pote de
água. Vão atrás desse homem

14e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre manda perguntar:
“Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer o jantar da
Páscoa?”

15Então ele mostrará a vocês no andar de cima uma sala grande, mobiliada e
arrumada para o jantar. Preparem ali tudo para nós.

16Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha
dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

17Quando anoiteceu, Jesus chegou com os doze discípulos.

18Enquanto estavam à mesa, no meio do jantar, ele disse: — Eu afirmo a vocês
que isto é verdade: um de vocês, que está comendo comigo, vai me trair.

19Eles ficaram tristes e, um por um, começaram a perguntar: — O senhor não
está achando que sou eu, está?

20Jesus respondeu: — É um de vocês. É o que está comendo no mesmo prato
que eu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras
Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para
ele nunca ter nascido!

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; Lucas 22.14-20; 1Coríntios 11.23-25

22Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois
partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem; isto é o meu corpo.

23Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o
cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho.

24Então Jesus disse: — Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de
muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.

25Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o
dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus.

26Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro

Mateus 26.31-35; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

27E Jesus disse aos discípulos: — Todos vocês vão fugir e me abandonar, pois
as Escrituras Sagradas dizem: "Matarei o pastor, e as ovelhas serão
espalhadas."

28Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia.

29Então Pedro disse a Jesus: — Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que
todos o abandonem!

30Mas Jesus lhe disse: — Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma
noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me
conhece.

31Mas Pedro repetia com insistência: — Eu nunca vou dizer que não o conheço,
mesmo que eu tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos
disseram a mesma coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Mateus 26.36-46; Lucas 22.39-46

32Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. E Jesus lhes disse:
— Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.

33Então Jesus foi, levando consigo Pedro, Tiago e João. Aí ele começou a sentir
uma grande tristeza e aflição

34e disse a eles: — A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de
me matar. Fiquem aqui vigiando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

35Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e pediu
a Deus que, se possível, afastasse dele aquela hora de sofrimento.

36Ele orava assim: — Pai, meu Pai, tu podes fazer todas as coisas! Afasta de mim
este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que
tu queres.

37Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro:
— Simão, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem uma hora?

38Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação;
o difícil mesmo é conseguir.

39Jesus foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

40Em seguida, voltou ao lugar onde os discípulos estavam e os encontrou de
novo dormindo. Eles estavam com muito sono e não conseguiam ficar com os
olhos abertos. E não sabiam o que responder a Jesus.

41Quando voltou pela terceira vez, Jesus perguntou: — Vocês ainda estão
dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem está
sendo entregue nas mãos dos maus.

42Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está
me traindo!

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Lucas 22.47-53; João 18.3-12

43Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos.
Vinha com ele uma multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido
mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes
judeus.

44O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: “Prendam e
levem bem seguro o homem que eu beijar, pois é ele.”

45Logo que chegou perto de Jesus, Judas disse: — Mestre! E o beijou.

46Então eles pegaram Jesus e o prenderam.

47Mas um dos que estavam ali tirou a espada, atacou um empregado do Grande
Sacerdote e cortou uma orelha dele.

48Então Jesus disse para aquela gente: — Vocês vêm com espadas e porretes
para me prenderem como se eu fosse um bandido?

49Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês
não me prenderam. Mas isso está acontecendo para se cumprir o que
as Escrituras Sagradas dizem.

50Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

51Um jovem, enrolado num lençol, seguia Jesus. Alguns tentaram prendê-lo,

52mas ele largou o lençol e fugiu nu.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; Lucas 22.54-55,63-71; João 18.12-14,19-24

53Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei.

54Pedro seguiu Jesus de longe e entrou no pátio da casa do Grande Sacerdote. Ele sentou-se perto do fogo, com os guardas, para se esquentar.

55Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando encontrar alguma acusação contra Jesus a fim de o condenarem à morte. Mas não conseguiram nenhuma.

56Muitos diziam mentiras contra ele, mas as suas histórias não combinavam umas com as outras.

57Alguns se levantaram e acusaram Jesus com mentiras. Eles diziam:

58— Nós ouvimos quando ele disse: "Vou destruir este Templo que foi construído por seres humanos e, em três dias, levantarei outro que não será construído por seres humanos."

59Mesmo assim as suas histórias não combinavam umas com as outras.

60Aí o Grande Sacerdote se levantou no meio de todos e perguntou a Jesus: — Você não vai se defender dessa acusação?

61Mas Jesus ficou calado e não respondeu nada. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar: — Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?

62Jesus respondeu: — Sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo com as nuvens do céu!

63Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: — Não precisamos mais de testemunhas!

64Vocês ouviram esta blasfêmia contra Deus! Então, o que resolvem? Todos estavam contra Jesus e aí o condenaram à morte.

65Então alguns começaram a cuspir nele. Cobriam o rosto dele, davam bofetadas nele e perguntavam: — Quem foi que bateu em você? Adivinhe! E também os guardas o pegaram e lhe deram bofetadas.

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; Lucas 22.56-62; João 18.15-18,25-27

66Pedro ainda estava lá embaixo no pátio, quando apareceu uma das empregadas do Grande Sacerdote.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

67Ela viu Pedro se esquentando perto do fogo, olhou bem para ele e disse: —
Você também estava com Jesus de Nazaré.

68Mas ele negou, dizendo: — Eu não o conheço. Não sei do que é que você está
falando. E saiu para o corredor. Naquele momento, o galo cantou.

69Quando a empregada viu Pedro ali, começou a dizer aos que estavam perto:
— Este homem é um deles.

70Mas ele negou outra vez. Pouco depois, as pessoas que estavam ali disseram
de novo a Pedro: — Não há dúvida de que você é um deles, pois você também é
da Galileia.

71Aí Pedro disse: — Juro que não conheço esse homem de quem vocês estão
falando! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade!

72Naquele instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro lembrou que Jesus
lhe tinha dito: "Antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não
me conhece." Então Pedro caiu em si e começou a chorar.

Marcos 15

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Lucas 23.1-5; João 18.28-38a

1Assim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes
dos judeus, e com os mestres da Lei, e com todo o Conselho Superior e fizeram
os seus planos. Eles amarraram Jesus, e o levaram, e entregaram a Pilatos.

2Pilatos perguntou: — Você é o rei dos judeus? — Quem está dizendo isso é o
senhor! — respondeu Jesus.

3E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele.

4Então Pilatos fez outra pergunta: — Você não vai responder? Veja quantas
acusações estão fazendo contra você!

5Porém Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito admirado com isso.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; Lucas 23.13-25; João 18.38b—19.16

6Em toda Festa da Páscoa, o Governador costumava soltar um dos presos, a
pedido do povo.

7Naquela ocasião um homem chamado Barrabás estava preso na cadeia junto
com alguns homens que tinham matado algumas pessoas numa revolta.

8A multidão veio e começou a pedir que, como era o costume, Pilatos soltasse
um preso.

9Então ele perguntou: — Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos
judeus?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Ele sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham inveja de Jesus e
que era por isso que o haviam entregado a ele.

11 Mas os chefes dos sacerdotes atiçaram o povo para que pedisse a Pilatos que,
em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás.

12 Pilatos falou outra vez com o povo. Ele perguntou: — O que vocês querem
que eu faça com este homem que vocês chamam de rei dos judeus?

13 E eles gritaram: — Crucifica!

14 — Que crime ele cometeu? — perguntou Pilatos. Mas eles gritaram ainda
mais alto: — Crucifica! Crucifica!

15 Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás, como eles haviam
pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Mateus 27.27-31; João 19.1-3

16 Aí os soldados levaram Jesus para o pátio interno do Palácio do Governador
e reuniram toda a tropa.

17 Depois vestiram em Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma
coroa feita de ramos cheios de espinhos.

18 E começaram a saudá-lo, dizendo: — Viva o Rei dos Judeus!

19 Batiam na cabeça dele com um bastão, cuspiam nele e se ajoelhavam, fingindo
que o estavam adorando.

20 Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as
suas próprias roupas. Em seguida o levaram para fora a fim de o crucificarem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Lucas 23.26-43; João 19.17-27

21 No caminho, os soldados encontraram um homem chamado Simão, que vinha
do campo para a cidade. Esse Simão, o pai de Alexandre e Rufo, era da cidade
de Cirene. Os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus

22 e levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar
da Caveira”.)

23 Queriam dar a ele vinho misturado com um calmante chamado mirra, mas ele
não bebeu.

24 Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas entre si,
tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um.

25 Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus.

26 Puseram em cima da cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação
contra ele: “O Rei dos Judeus”.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à sua esquerda.

28[Assim se cumpriu o que as Escrituras Sagradas dizem: “Ele foi tratado como se fosse um criminoso.”]

29Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça e o insultavam assim: — Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a construí-lo em três dias!

30Pois desça da cruz e salve-se a si mesmo!

31Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei também caçoavam dele, dizendo: — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!

32Vamos ver o Messias, o Rei de Israel, descer agora da cruz e então creremos nele! E os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

33Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão.

34Às três horas da tarde Jesus gritou bem alto: — “Eloí, Eloí, lemá sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

35Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram: — Escutem! Ele está chamando Elias!

36Alguém correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão, deu para Jesus beber e disse: — Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

37Aí Jesus deu um grito forte e morreu.

38Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo.

39O oficial do exército romano que estava em frente da cruz, vendo Jesus morrer daquele modo, disse: — De fato, este homem era o Filho de Deus!

40Algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, que era mãe de José e de Tiago, o mais moço.

41Essas mulheres tinham acompanhado e ajudado Jesus quando ele estava na Galileia. Além dessas, estavam ali muitas outras mulheres que tinham ido com ele para Jerusalém.

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

42-43Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade de Arimateia. Ele era um homem importante e fazia parte do Conselho Superior. José também esperava a vinda do Reino de Deus. Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

do sábado. Por isso José, tomando coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44Pilatos ficou admirado quando soube que Jesus já estava morto. Chamou o oficial romano e perguntou se fazia muito tempo que Jesus tinha morrido.

45Depois de receber a informação do oficial, Pilatos entregou a José o corpo de Jesus.

46José comprou um lençol de linho, tirou o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Em seguida pôs o corpo num túmulo cavado na rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

47Maria Madalena e Maria, a mãe de José, estavam olhando e viram onde o corpo de Jesus foi colocado.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1Depois que terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, a mãe de Tiago, compraram perfumes para perfumar o corpo de Jesus.

2No domingo, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.

3No caminho perguntavam umas às outras: — Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?

4Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas, quando olharam, viram que ela já havia sido tirada.

5Então elas entraram no túmulo e viram um moço vestido de branco sentado no lado direito. Elas ficaram muito assustadas,

6mas ele disse: — Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi ressuscitado. Vejam o lugar onde ele foi posto.

7Agora vão e deem este recado a Pedro e aos outros discípulos: "Ele vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse."

8Então elas saíram e fugiram do túmulo, apavoradas e tremendo. E não contaram nada a ninguém porque estavam com muito medo.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; João 20.11-18

9[Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios.

10Ela foi contar isso aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Quando a ouviram dizer que Jesus estava vivo e que tinha aparecido a ela, eles
não acreditaram.

Jesus aparece a dois discípulos

Lucas 24.13-35

12Depois disso Jesus se apresentou com outra aparência a dois discípulos que
iam caminhando para o campo.

13Eles voltaram e foram contar isso aos outros discípulos, e estes não
acreditaram no que os dois disseram.

Jesus aparece aos onze discípulos

Mateus 28.16-20; Lucas 24.36-49; João 20.19-23; Atos 1.6-8

14Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa,
comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar
no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado.

15Então ele disse: — Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas
as pessoas.

16Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

17Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios
pelo poder do meu nome e falar novas línguas;

18se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal;
e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados.

Jesus vai para o céu

Lucas 24.50-53; Atos 1.9-11

19Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do
lado direito de Deus.

20Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os
ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era
verdadeira.]

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

O evangelho de Lucas

Lucas 1

Apresentação

1Prezado Teófilo, Muitas pessoas têm se esforçado para escrever a história das
coisas que aconteceram entre nós.

2Elas escreveram o que foi contado por aqueles que viram essas coisas desde o
começo e anunciaram a mensagem do evangelho.

3Portanto, Excelência, eu estudei com todo o cuidado como foi que essas coisas
aconteceram desde o princípio e achei que seria bom escrever tudo em ordem
para o senhor,

4a fim de que o senhor pudesse conhecer toda a verdade sobre os ensinamentos
que recebeu.

O nascimento de João Batista é anunciado

5Quando Herodes era o rei da terra de Israel, havia um sacerdote chamado
Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. A esposa dele se chamava
Isabel e também era de uma família de sacerdotes.

6Esse casal vivia a vida que para Deus é correta, obedecendo fielmente a todas
as leis e mandamentos do Senhor.

7Mas não tinham filhos porque Isabel não podia ter filhos e porque os dois já
eram muito velhos.

8Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o seu trabalho de
sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele trabalho diário.

9Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia sido escolhido por sorteio para
queimar o incenso no altar e por isso entrou no Templo do Senhor.

10Durante o tempo em que o incenso queimava, o povo lá fora fazia orações.

11Então um anjo do Senhor apareceu em frente de Zacarias, de pé, do lado
direito do altar.

12Quando Zacarias o viu, ficou com medo e não sabia o que fazer.

13Mas o anjo lhe disse: — Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua
oração! A sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João.

14O nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita gente,

15pois para o Senhor Deus ele será um grande homem. Ele não deverá beber
vinho nem cerveja. Ele será cheio do Espírito Santo desde o nascimento

16e levará muitos israelitas ao Senhor, o Deus de Israel.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ele será mandado por Deus como mensageiro e será forte e poderoso como
o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos façam as pazes e que os
desobedientes voltem a andar no caminho direito. E conseguirá preparar o
povo de Israel para a vinda do Senhor.

18Então Zacarias perguntou ao anjo: — Como é que eu vou saber que isso é
verdade? Estou muito velho, e a minha mulher também.

19O anjo respondeu: — Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar
com você para lhe dar essa boa notícia.

20Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo
certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o
dia em que o seu filho nascer.

21Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos estavam admirados
com a demora dele no Templo.

22Quando saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido
uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo.

23Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo, Zacarias voltou para
casa.

24Pouco tempo depois Isabel, a sua esposa, ficou grávida e durante cinco meses
não saiu de casa. E ela disse:

25— Agora que o Senhor me ajudou, ninguém mais vai me desprezar por eu não
ter filhos.

O nascimento de Jesus é anunciado

26Quando Isabel estava no sexto mês de gravidez, Deus enviou o anjo Gabriel a
uma cidade da Galileia chamada Nazaré.

27O anjo levava uma mensagem para uma virgem que tinha casamento
contratado com um homem chamado José, descendente do rei Davi. Ela se
chamava Maria.

28O anjo veio e disse: — Que a paz esteja com você, Maria! Você é muito
abençoada. O Senhor está com você.

29Porém Maria, quando ouviu o que o anjo disse, ficou sem saber o que pensar.
E, admirada, ficou pensando no que ele queria dizer.

30Então o anjo continuou: — Não tenha medo, Maria! Deus está contente com
você.

31Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nele o nome de Jesus.

32Ele será um grande homem e será chamado de Filho do Deus Altíssimo. Deus,
o Senhor, vai fazê-lo rei, como foi o antepassado dele, o rei Davi.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 Ele será para sempre rei dos descendentes de Jacó, e o Reino dele nunca se
acabará.

34 Então Maria disse para o anjo: — Isso não é possível, pois eu sou virgem!

35 O anjo respondeu: — O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Deus
Altíssimo a envolverá com a sua sombra. Por isso o menino será chamado de
santo e Filho de Deus.

36 Fique sabendo que a sua parenta Isabel está grávida, mesmo sendo tão idosa.
Diziam que ela não podia ter filhos, no entanto agora ela já está no sexto mês
de gravidez.

37 Porque para Deus nada é impossível.

38 Maria respondeu: — Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o
senhor acabou de me dizer! E o anjo foi embora.

Maria visita Isabel

39 Alguns dias depois, Maria se aprontou e foi depressa para uma cidade que
ficava na região montanhosa da Judeia.

40 Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.

41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu na barriga dela.
Então, cheia do poder do Espírito Santo,

42 Isabel disse bem alto: — Você é a mais abençoada de todas as mulheres, e a
criança que você vai ter é abençoada também!

43 Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?!

44 Quando ouvi você me cumprimentar, a criança ficou alegre e se mexeu dentro
da minha barriga.

45 Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse.

A Canção de Maria

46 Então Maria disse:

47 — A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre
por causa de Deus, o meu Salvador.

48 Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva! De agora em diante todos vão
me chamar de mulher abençoada,

49 porque o Deus Poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo,

50 e ele mostra a sua bondade a todos os que o temem em todas as gerações.

51 Deus levanta a sua mão poderosa e derrota os orgulhosos com todos os
planos deles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52Derruba dos seus tronos reis poderosos e põe os humildes em altas posições.

53Dá fartura aos que têm fome e manda os ricos embora com as mãos vazias.

54-55Ele cumpriu as promessas que fez aos nossos antepassados e ajudou o povo de Israel, seu servo. Lembrou de mostrar a sua bondade a Abraão e a todos os seus descendentes, para sempre.

56Maria ficou mais ou menos três meses com Isabel e depois voltou para casa.

O nascimento de João Batista

57Chegou o tempo de Isabel ter a criança, e ela deu à luz um menino.

58Os vizinhos e parentes ouviram falar da grande bondade do Senhor para com Isabel, e todos ficaram alegres com ela.

59Quando o menino estava com oito dias, vieram circuncidá-lo e queriam lhe dar o nome do pai, isto é, Zacarias.

60Mas a sua mãe disse: — Não. O nome dele vai ser João.

61Então disseram: — Mas você não tem nenhum parente com esse nome!

62Aí fizeram sinais ao pai, perguntando que nome ele queria pôr no menino.

63Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e escreveu: "O nome dele é João." E todos ficaram muito admirados.

64Nesse momento Zacarias pôde falar novamente e começou a louvar a Deus.

65Os vizinhos ficaram com muito medo, e as notícias dessas coisas se espalharam por toda a região montanhosa da Judeia.

66Todos os que ouviam essas coisas e pensavam nelas perguntavam: — O que será que esse menino vai ser? Pois, de fato, o poder do Senhor estava com ele.

A profecia de Zacarias

67Zacarias, o pai de João, cheio do Espírito Santo, começou a profetizar. Ele disse:

68— Louvemos o Senhor, o Deus de Israel, pois ele veio ajudar o seu povo e lhe dar a liberdade.

69Enviou para nós um poderoso Salvador, aquele que é descendente do seu servo Davi.

70Faz muito tempo que Deus disse isso por meio dos seus santos profetas.

71Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos e nos livrar do poder de todos os que nos odeiam.

72Disse que ia mostrar a sua bondade aos nossos antepassados e lembrar da sua santa aliança.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

73-74Ele fez um juramento ao nosso antepassado Abraão; prometeu que nos
livraria dos nossos inimigos e que ia nos deixar servi-lo sem medo,

75para que sejamos somente dele e façamos o que ele quer em todos os dias da
nossa vida.

76E você, menino, será chamado de profeta do Deus Altíssimo e irá adiante do
Senhor a fim de preparar o caminho para ele.

77Você anunciará ao povo de Deus a salvação que virá por meio do perdão dos
pecados deles.

78Pois o nosso Deus é misericordioso e bondoso. Ele fará brilhar sobre nós a
sua luz

79e do céu iluminará todos os que vivem na escuridão da sombra da morte, para
guiar os nossos passos no caminho da paz.

80O menino cresceu e ficou forte de espírito. E viveu no deserto até o dia em
que apareceu diante do povo de Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

Mateus 1.18-25

1Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos
do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma
contagem da população.

2Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da
Síria.

3Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

4Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judeia, a uma cidade
chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque
era descendente de Davi.

5Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava
grávida,

6e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança
nascer.

7Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o
deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

Os pastores e os anjos

8Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos,
tomando conta dos rebanhos de ovelhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Então um anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima
dos pastores. Eles ficaram com muito medo,

10mas o anjo disse: — Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa
notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o
povo!

11Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — o Messias, o
Senhor!

12Esta será a prova: vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e
deitada numa manjedoura.

13No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos,
como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus,
dizendo:

14— Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a
quem ele quer bem!

15Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:
— Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo que o Senhor
nos contou.

16Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o menino deitado
na manjedoura.

17Então contaram o que os anjos tinham dito a respeito dele.

18Todos os que ouviram o que os pastores disseram ficaram muito admirados.

19Maria guardava todas essas coisas no seu coração e pensava muito nelas.

20Então os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a Deus
pelo que tinham ouvido e visto. E tudo tinha acontecido como o anjo havia
falado.

O nome do menino

21Uma semana depois, quando chegou o dia de circuncidar o menino, puseram
nele o nome de Jesus. Pois o anjo tinha dado esse nome ao menino antes de ele
nascer.

Jesus é apresentado no Templo

22Chegou o dia de Maria e José cumprirem a cerimônia da purificação,
conforme manda a Lei de Moisés. Então eles levaram a criança para Jerusalém
a fim de apresentá-la ao Senhor.

23Pois está escrito na Lei do Senhor: “Todo primeiro filho será separado e
dedicado ao Senhor.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Eles foram lá também para oferecer em sacrifício duas rolinhas ou dois pombinhos, como a Lei do Senhor manda.

25Em Jerusalém morava um homem chamado Simeão. Ele era bom e piedoso e esperava a salvação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele,

26e o próprio Espírito lhe tinha prometido que, antes de morrer, ele iria ver o Messias enviado pelo Senhor.

27Guiado pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais levaram o menino Jesus ao Templo para fazer o que a Lei manda,

28Simeão pegou o menino no colo e louvou a Deus. Ele disse:

29— Agora, Senhor, cumpriste a promessa que fizeste e já podes deixar este teu servo partir em paz.

30Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação,

31que preparaste na presença de todos os povos:

32uma luz para mostrar o teu caminho a todos os que não são judeus e para dar glória ao teu povo de Israel.

33O pai e a mãe do menino ficaram admirados com o que Simeão disse a respeito dele.

34Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: — Este menino foi escolhido por Deus tanto para a destruição como para a salvação de muita gente em Israel. Ele vai ser um sinal de Deus; muitas pessoas falarão contra ele,

35e assim os pensamentos secretos delas serão conhecidos. E a tristeza, como uma espada afiada, cortará o seu coração, Maria.

36Havia ali também uma profetisa chamada Ana, que era viúva e muito idosa. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Sete anos depois que ela havia casado, o seu marido morreu.

37Agora ela estava com oitenta e quatro anos de idade. Nunca saía do pátio do Templo e adorava a Deus dia e noite, jejuando e fazendo orações.

38Naquele momento ela chegou e começou a louvar a Deus e a falar a respeito do menino para todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

A volta para Nazaré

39Quando terminaram de fazer tudo o que a Lei do Senhor manda, José e Maria voltaram para a Galileia, para a casa deles na cidade de Nazaré.

40O menino crescia e ficava forte; tinha muita sabedoria e era abençoado por Deus.

Jesus no Templo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém para a Festa da Páscoa.

42Quando Jesus tinha doze anos, eles foram à Festa, conforme o seu costume.

43Depois que a Festa acabou, eles começaram a viagem de volta para casa. Mas Jesus tinha ficado em Jerusalém, e os seus pais não sabiam disso.

44Eles pensavam que ele estivesse no grupo de pessoas que vinha voltando e por isso viajaram o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos.

45Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.

46Três dias depois encontraram o menino num dos pátios do Templo, sentado no meio dos mestres da Lei, ouvindo-os e fazendo perguntas a eles.

47Todos os que o ouviam estavam muito admirados com a sua inteligência e com as respostas que dava.

48Quando os pais viram o menino, também ficaram admirados. E a sua mãe lhe disse: — Meu filho, por que foi que você fez isso conosco? O seu pai e eu estávamos muito aflitos procurando você.

49Jesus respondeu: — Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa do meu Pai?

50Mas eles não entenderam o que ele disse.

51Então Jesus voltou com os seus pais para Nazaré e continuava a ser obediente a eles. E a sua mãe guardava tudo isso no coração.

52Conforme crescia, Jesus ia crescendo também em sabedoria, e tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dele.

Lucas 3

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; Marcos 1.1-8; João 1.19-28

1Fazia quinze anos que Tibério era o Imperador romano. Nesse tempo Pôncio Pilatos era o governador da Judeia, Herodes governava a Galileia, o seu irmão Filipe governava a região da Itureia e Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene.

2E Anás e Caifás eram os Grandes Sacerdotes. Foi nesse tempo que a mensagem de Deus foi dada, no deserto, a João, filho de Zacarias.

3E João atravessou toda a região do rio Jordão, anunciando esta mensagem: — Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus perdoará vocês.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Isso aconteceu como o profeta Isaías tinha escrito no seu livro: “Alguém está
gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram
estradas retas para ele!

5Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados.
Os caminhos tortos serão endireitados, e as estradas esburacadas serão
consertadas.

6E todos verão a salvação que Deus dá.”

7As multidões iam se encontrar com João para serem batizadas por ele. Ele dizia
a todos: — Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do
terrível castigo que Deus vai mandar?

8Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. E
não digam uns aos outros: “Nós somos descendentes de Abraão.” Pois eu afirmo
a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

9O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que
não dá frutas boas será cortada e jogada no fogo.

10Então o povo perguntava: — O que devemos fazer?

11Ele respondia: — Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma,
e quem tiver comida reparta com quem não tem.

12Alguns cobradores de impostos também chegaram para serem batizados e
perguntaram a João: — Mestre, o que devemos fazer?

13— Não cobrem mais do que a lei manda! — respondeu João.

14Alguns soldados também perguntavam: — E nós, o que devemos fazer? E João
respondia: — Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio
de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.

15As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez
João fosse o Messias.

16Mas João disse a todos: — Eu batizo vocês com água, mas está chegando
alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar
as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo
no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

18João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava
a eles para que mudassem de vida.

19Mas falou contra o governador Herodes porque ele havia casado com
Herodias, a esposa do irmão do próprio Herodes. E também porque ele tinha
feito muitas outras coisas más.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então Herodes fez uma coisa ainda pior: mandou pôr João na cadeia.

O batismo de Jesus
Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11

21Depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi batizado. E, quando
Jesus estava orando, o céu se abriu,

22e o Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. E do céu veio
uma voz, que disse: — Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria.

Os antepassados de Jesus
Mateus 1.1-17

23Jesus começou o seu trabalho quando tinha mais ou menos trinta anos de
idade. Ele era, conforme pensavam, filho de José, que era filho de Eli,

24filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

26filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá,

27filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

28filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

29filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

30filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,

31filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

32filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Sala, filho de Nasom,

33filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de
Peres, filho de Judá,

34filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

35filho de Serugue, filho de Reú, filho de Pelegue, filho de Éber, filho de Selá,

36filho de Cainã, filho de Arpaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

37filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de
Cainã,

38filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus
Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13

1Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado pelo Espírito
ao deserto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ali ele foi tentado pelo Diabo durante quarenta dias. Nesse tempo todo ele não
comeu nada e depois sentiu fome.

3Então o Diabo lhe disse: — Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra
vire pão.

4Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam que o ser humano não
vive só de pão.

5Aí o Diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe num instante todos os reinos
do mundo

6e disse: — Eu lhe darei todo este poder e toda esta riqueza, pois tudo isto me
foi dado, e posso dar a quem eu quiser.

7Isto tudo será seu se você se ajoelhar diante de mim e me adorar.

8Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam: "Adore o Senhor, seu
Deus, e sirva somente a ele."

9Depois o Diabo o levou a Jerusalém e o colocou na parte mais alta do Templo
e disse: — Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui,

10pois as Escrituras Sagradas afirmam: "Deus mandará que os seus anjos
cuidem de você.

11Eles vão segurá-lo com as suas mãos, para que nem mesmo os seus pés sejam
feridos nas pedras."

12Então Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam: "Não ponha à
prova o Senhor, seu Deus."

13Quando o Diabo acabou de tentar Jesus de todas as maneiras, foi embora por
algum tempo.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-17; Marcos 1.14-15

14Jesus voltou para a região da Galileia, e o poder do Espírito Santo estava com
ele. As notícias a respeito dele se espalhavam por toda aquela região.

15Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos.

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; Marcos 6.1-6

16Jesus foi para a cidade de Nazaré, onde havia crescido. No sábado, conforme
o seu costume, foi até a sinagoga. Ali ele se levantou para ler as Escrituras
Sagradas,

17e lhe deram o livro do profeta Isaías. Ele abriu o livro e encontrou o lugar
onde está escrito assim:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 “O Senhor me deu o seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos
pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos,
libertar os que estão sendo oprimidos

19 e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo.”

20Jesus fechou o livro, entregou-o para o ajudante da sinagoga e sentou-se.
Todas as pessoas ali presentes olhavam para Jesus sem desviar os olhos.

21Então ele começou a falar. Ele disse: — Hoje se cumpriu o trecho das
Escrituras Sagradas que vocês acabam de ouvir.

22Todos começaram a elogiar Jesus, admirados com a sua maneira agradável e
simpática de falar, e diziam: — Ele não é o filho de José?

23Então Jesus disse: — Sem dúvida vocês vão repetir para mim o ditado:
“Médico, cure-se a você mesmo.” E também vão dizer: “Nós sabemos de tudo o
que você fez em Cafarnaum; faça as mesmas coisas aqui, na sua própria cidade.”

24E continuou: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum profeta é bem-
recebido na sua própria terra.

25Eu digo a vocês que, de fato, havia muitas viúvas em Israel no tempo do
profeta Elias, quando não choveu durante três anos e meio, e houve uma grande
fome em toda aquela terra.

26Porém Deus não enviou Elias a nenhuma das viúvas que viviam em Israel,
mas somente a uma viúva que morava em Sarepta, perto de Sidom.

27Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas
nenhum deles foi curado. Só Naamã, o sírio, foi curado.

28Quando ouviram isso, todos os que estavam na sinagoga ficaram com muita
raiva.

29Então se levantaram, arrastaram Jesus para fora da cidade e o levaram até o
alto do monte onde a cidade estava construída, para o jogar dali abaixo.

30Mas ele passou pelo meio da multidão e foi embora.

Um homem dominado por um demônio

Marcos 1.21-28

31Então Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade da região da Galileia. Ali ele
ensinava o povo nos sábados.

32Eles estavam muito admirados com a sua maneira de ensinar, pois Jesus
falava com autoridade.

33Havia um homem na sinagoga que estava dominado por um demônio. O
homem gritou:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34— Ei, Jesus de Nazaré! O que você quer de nós? Você veio para nos destruir?
Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

35Então Jesus ordenou ao demônio: — Cale a boca e saia deste homem! Em
frente de todos, o demônio atirou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar
nenhum ferimento.

36Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros: — Que tipo de
palavras são essas? Este homem, com autoridade e poder, expulsa os espíritos
maus, e eles vão embora.

37E as notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda aquela região.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.14-17; Marcos 1.29-34

38Jesus saiu da sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava
doente, com febre alta; e contaram isso a Jesus.

39Aí ele foi, parou ao lado da cama dela e deu uma ordem à febre. A febre saiu
da mulher, e, no mesmo instante, ela se levantou e começou a cuidar deles.

40Depois de anoitecer, todos os que tinham amigos enfermos, com várias
doenças, os levaram a Jesus. Ele pôs as suas mãos sobre cada um deles e os
curou.

41Os demônios saíram de muitas pessoas, gritando: — Você é o Filho de Deus!
Eles sabiam que Jesus era o Messias, e por isso ele os repreendia e não deixava
que falassem.

Jesus anuncia a mensagem

Marcos 1.35-39

42Quando amanheceu, Jesus saiu da cidade e foi para um lugar deserto. Mas a
multidão começou a procurá-lo, e, quando o encontraram, eles não queriam
deixá-lo ir embora.

43Mas Jesus disse: — Eu preciso anunciar também em outras cidades a boa
notícia do Reino de Deus, pois foi para fazer isso que Deus me enviou.

44E ele anunciava a mensagem nas sinagogas de todo o país.

Lucas 5

Jesus chama os seus primeiros discípulos

Mateus 4.18-22; Marcos 1.16-20

1Certo dia Jesus estava na praia do lago da Galileia, e a multidão se apertava em
volta dele para ouvir a mensagem de Deus.

2Ele viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído deles
e estavam lavando as redes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Jesus entrou num dos barcos, o de Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco
da praia. Então sentou-se e começou a ensinar a multidão.

4Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: — Leve o barco para um lugar
onde o lago é bem fundo. E então você e os seus companheiros joguem as redes
para pescar.

5Simão respondeu: — Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos
nada. Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer.

6Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe, que as redes
estavam se rebentando.

7Então fizeram um sinal para os companheiros que estavam no outro barco a
fim de que viessem ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos com tanto
peixe, que os barcos quase afundaram.

8Quando Simão Pedro viu o que havia acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus e
disse: — Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!

9Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade
de peixes que haviam apanhado.

10Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também
ficaram muito admirados. Então Jesus disse a Simão: — Não tenha medo! De
agora em diante você vai pescar gente.

11Eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram Jesus.

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45

12Certa vez Jesus estava numa cidade onde havia um homem que tinha o corpo
todo coberto de lepra. Quando viu Jesus, o leproso se ajoelhou diante dele,
encostou o rosto no chão e pediu: — Senhor, eu sei que o senhor pode me curar
se quiser!

13Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: — Sim! Eu quero. Você está curado.
No mesmo instante a lepra desapareceu.

14Então Jesus lhe deu esta ordem: — Escute! Não conte isso para ninguém, mas
vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que
você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

15Mas as notícias a respeito de Jesus se espalhavam ainda mais, e muita gente
vinha para ouvi-lo e para ser curada das suas doenças.

16Porém Jesus ia para lugares desertos e orava.

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Um dia Jesus estava ensinando, e alguns fariseus e alguns mestres da Lei
estavam sentados perto dele. Eles tinham vindo de todas as cidades da Galileia
e da Judeia e também de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Jesus para
que ele curasse os doentes.

18Alguns homens trouxeram um paralítico deitado numa cama e estavam
querendo entrar na casa e colocá-lo diante de Jesus.

19Porém, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paralítico.
Então o carregaram para cima do telhado. Fizeram uma abertura nas telhas e o
desceram na sua cama em frente de Jesus, no meio das pessoas que estavam ali.

20Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Meu amigo, os seus
pecados estão perdoados!

21Os mestres da Lei e os fariseus começaram a pensar: — Quem é este homem
que blasfema contra Deus desta maneira? Ninguém pode perdoar pecados; só
Deus tem esse poder.

22Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: — Por que vocês
estão pensando assim?

23O que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou
"Levante-se e ande"?

24Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra
para perdoar pecados. Então disse ao paralítico: — Eu digo a você: levante-se,
pegue a sua cama e vá para casa.

25No mesmo instante o homem se levantou diante de todos, pegou a cama e foi
para casa, louvando a Deus.

26Todos ficaram muito admirados; e, cheios de medo, louvaram a Deus,
dizendo: — Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus e Levi

Mateus 9.9-13; Marcos 2.13-17

27Depois disso Jesus saiu e viu um cobrador de impostos, chamado Levi,
sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Jesus lhe disse: — Venha
comigo.

28Levi se levantou, deixou tudo e seguiu Jesus.

29Então Levi fez para Jesus uma grande festa na sua casa. Havia ali muitos
cobradores de impostos, e outras pessoas estavam sentadas com eles.

30Os fariseus e os mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, ficaram
zangados com os discípulos de Jesus e perguntaram: — Por que vocês comem
e bebem com os cobradores de impostos e com outras pessoas de má fama?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Jesus respondeu: — Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.

32Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados.

Jesus e o jejum

Mateus 9.14-17; Marcos 2.18-22

33Algumas pessoas disseram a Jesus: — Os discípulos de João Batista jejuam muitas vezes e fazem orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os discípulos do senhor não jejuam.

34Jesus respondeu: — Vocês acham que podem obrigar os convidados de uma festa de casamento a jejuarem enquanto o noivo está com eles? Claro que não!

35Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

36Jesus fez também esta comparação: — Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar uma roupa velha. Se alguém fizer isso, estraga a roupa nova, e o pedaço de pano novo não combina com a roupa velha.

37Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados.

38Não. Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39E ninguém quer vinho novo depois de beber vinho velho, pois diz: "O vinho velho é melhor."

Lucas 6

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; Marcos 2.23-28

1Num sábado, Jesus estava atravessando uma plantação de trigo. Os seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas, e a comer os grãos de trigo.

2Então alguns fariseus perguntaram: — Por que é que vocês estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

3Jesus respondeu: — Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros estavam com fome?

4Ele entrou na casa de Deus, pegou os pães oferecidos a Deus, comeu e deu também aos seus companheiros. No entanto é contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso.

5E Jesus terminou, dizendo: — O Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 12.9-14; Marcos 3.1-6

6Num outro sábado Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava ali
um homem que tinha a mão direita aleijada.

7Alguns mestres da Lei e alguns fariseus ficaram espiando Jesus com atenção
para ver se ele ia curar alguém no sábado. Pois queriam arranjar algum motivo
para o acusar de desobedecer à Lei.

8Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e por isso disse para o homem que
tinha a mão aleijada: — Levante-se e fique em pé aqui na frente. O homem se
levantou e ficou em pé.

9Então Jesus disse: — Eu pergunto a vocês: o que é que a nossa Lei diz sobre o
sábado? O que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da
morte ou deixar morrer?

10Jesus olhou para todos os que estavam em volta dele e disse para o homem:
— Estenda a mão! O homem estendeu a mão, e ela sarou.

11Aí os mestres da Lei e os fariseus ficaram furiosos e começaram a conversar
sobre o que poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19

12Naquela ocasião Jesus subiu um monte para orar e passou a noite orando a
Deus.

13Quando amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. E deu
o nome de apóstolos a estes doze:

14Simão, em quem pôs o nome de Pedro, e o seu irmão André; Tiago e João;
Filipe e Bartolomeu;

15Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o nacionalista;

16Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

Jesus ensina e cura

Mateus 4.23-25

17Jesus desceu do monte com eles e parou com muitos dos seus seguidores num
lugar plano. Uma grande multidão estava ali. Era gente de toda a Judeia, de
Jerusalém e das cidades de Tiro e Sidom, que ficam na beira do mar.

18Eles tinham vindo para ouvir Jesus e para serem curados das suas doenças.
Os que estavam atormentados por espíritos maus também vieram e foram
curados.

19Todos queriam tocar em Jesus porque dele saía um poder que curava todas
as pessoas.

Felicidade e infelicidade

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 5.1-12

20 Jesus olhou para os seus discípulos e disse: — Felizes são vocês, os pobres,
pois o Reino de Deus é de vocês.

21 — Felizes são vocês que agora têm fome, pois vão ter fartura. — Felizes são
vocês que agora choram, pois vão rir.

22 — Felizes são vocês quando os odiarem, rejeitarem, insultarem e disserem
que vocês são maus por serem seguidores do Filho do Homem.

23 Fiquem felizes e muito alegres quando isso acontecer, pois uma grande
recompensa está guardada no céu para vocês. Pois os antepassados dessas
pessoas fizeram essas mesmas coisas com os profetas.

24 — Mas ai de vocês que agora são ricos, pois já tiveram a sua vida boa.

25 — Ai de vocês que agora têm tudo, pois vão passar fome. — Ai de vocês que
agora estão rindo, pois vão chorar e se lamentar.

26 — Ai de vocês quando todos os elogiarem, pois os antepassados dessas
pessoas também elogiaram os falsos profetas.

Amar os inimigos

Mateus 5.38-48

27 — Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: amem os seus inimigos e façam
o bem para os que odeiam vocês.

28 Desejem o bem para aqueles que os amaldiçoam e orem em favor daqueles
que maltratam vocês.

29 Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também.
Se alguém tomar a sua capa, deixe que leve a túnica também.

30 Dê sempre a qualquer um que lhe pedir alguma coisa; e, quando alguém tirar
o que é seu, não peça de volta.

31 Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês.

32 — Se vocês amam somente aqueles que os amam, o que é que estão fazendo
de mais? Até as pessoas de má fama amam as pessoas que as amam.

33 E, se vocês fazem o bem somente para aqueles que lhes fazem o bem, o que é
que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama fazem isso.

34 E, se vocês emprestam somente para aqueles que vocês acham que vão lhes
pagar, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama
emprestam aos que têm má fama, para receber de volta o que emprestaram.

35 Façam o contrário: amem os seus inimigos e façam o bem para eles.
Emprestem e não esperem receber de volta o que emprestaram e assim vocês

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

terão uma grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo. Façam isso porque ele é bom também para os ingratos e maus.

36 Tenham misericórdia dos outros, assim como o Pai de vocês tem misericórdia de vocês.

O hábito de julgar os outros
Mateus 7.1-5

37 — Não julguem os outros, e Deus não julgará vocês. Não condenem os outros, e Deus não condenará vocês. Perdoem os outros, e Deus perdoará vocês.

38 Deem aos outros, e Deus dará a vocês. Ele será generoso, e as bênçãos que ele lhes dará serão tantas, que vocês não poderão segurá-las nas suas mãos. A mesma medida que vocês usarem para medir os outros Deus usará para medir vocês.

39 E Jesus fez estas comparações: — Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os dois cairão num buraco.

40 Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor. Porém, quando tiver terminado os estudos, o aluno ficará igual ao seu professor.

41 — Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho?

42 Como é que você pode dizer ao seu irmão: "Me deixe tirar esse cisco do seu olho", se você não repara na trave que está no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

A árvore e as suas frutas
Mateus 7.15-20; 12.33-35

43 — A árvore boa não dá frutas ruins, assim como a árvore que não presta não dá frutas boas.

44 Pois cada árvore é conhecida pelas frutas que ela produz. Não é possível colher figos de espinheiros, nem colher uvas de pés de urtiga.

45 A pessoa boa tira o bem do depósito de coisas boas que tem no seu coração. E a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más. Pois a boca fala do que o coração está cheio.

Os dois alicerces
Mateus 7.24-27

46 — Por que vocês me chamam "Senhor, Senhor" e não fazem o que eu digo?

47 Eu vou mostrar a vocês com quem se parece a pessoa que vem e ouve a minha mensagem e é obediente a ela.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48Essa pessoa é como um homem que, quando construiu uma casa, cavou bem
fundo e pôs o alicerce na rocha. O rio ficou cheio, e as suas águas bateram contra
aquela casa; porém ela não se abalou porque havia sido bem-construída.

49Mas quem ouve a minha mensagem e não é obediente a ela é como o homem
que construiu uma casa na terra, sem alicerce. Quando a água bateu contra
aquela casa, ela caiu logo e ficou totalmente destruída.

Lucas 7

Jesus cura o empregado de um oficial romano

Mateus 8.5-13

1Quando Jesus acabou de dizer essas coisas ao povo, foi para a cidade de
Cafarnaum.

2Havia ali um oficial romano que tinha um empregado a quem estimava muito.
O empregado estava gravemente doente, quase morto.

3Quando o oficial ouviu falar de Jesus, enviou alguns líderes judeus para
pedirem a ele que viesse curar o seu empregado.

4Eles foram falar com Jesus e lhe pediram com insistência: — Esse homem
merece, de fato, a sua ajuda,

5pois estima muito o nosso povo e até construiu uma sinagoga para nós.

6Então Jesus foi com eles. Porém, quando já estava perto da casa, o oficial
romano mandou alguns amigos dizerem a Jesus: — Senhor, não se incomode,
pois eu não mereço que entre na minha casa.

7E acho também que não mereço a honra de falar pessoalmente com o senhor.
Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom.

8Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho
soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: "Vá lá", e ele vai. Digo
para outro: "Venha cá", e ele vem. E digo também para o meu empregado: "Faça
isto", e ele faz.

9Jesus ficou muito admirado quando ouviu isso. Então virou-se e disse para a
multidão que o seguia: — Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé, nem mesmo
entre o povo de Israel!

10Aí os amigos do oficial voltaram para a casa dele e encontraram o empregado
curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

11Pouco tempo depois Jesus foi para uma cidade chamada Naim. Os seus
discípulos e uma grande multidão foram com ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Quando ele estava chegando perto do portão da cidade, ia saindo um enterro.
O defunto era filho único de uma viúva, e muita gente da cidade ia com ela.

13Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela e disse: — Não chore.

14Então ele chegou mais perto e tocou no caixão. E os que o estavam carregando
pararam. Então Jesus disse: — Moço, eu ordeno a você: levante-se!

15O moço sentou-se no caixão e começou a falar, e Jesus o entregou à mãe.

16Todos ficaram com muito medo e louvavam a Deus, dizendo: — Que
grande profeta apareceu entre nós! Deus veio salvar o seu povo!

17Essas notícias a respeito de Jesus se espalharam por todo o país e pelas
regiões vizinhas.

Os mensageiros de João Batista

Mateus 11.2-19

18Os discípulos de João Batista contaram tudo isso a ele. Aí João chamou dois
deles

19e os enviou ao Senhor Jesus para perguntarem: "O senhor é aquele que ia
chegar ou devemos esperar outro?"

20Então eles foram até o lugar onde Jesus estava e disseram: — João Batista nos
mandou perguntar o seguinte: o senhor é aquele que ia chegar ou devemos
esperar outro?

21Naquele momento Jesus curou muitas pessoas das suas doenças e dos seus
sofrimentos, expulsou espíritos maus e também curou muitos cegos.

22Depois respondeu aos discípulos de João: — Voltem e contem a João o que
vocês viram e ouviram. Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os
leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os
pobres recebem o evangelho.

23E felizes são as pessoas que não duvidam de mim!

24Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo
o seguinte a respeito de João: — O que vocês foram ver no deserto? Um caniço
sacudido pelo vento?

25O que foram ver? Um homem bem-vestido? Ora, os que se vestem bem e
vivem no luxo moram nos palácios!

26Então me digam: o que foram ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês
viram muito mais do que um profeta.

27Porque João é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: "Aqui
está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar
o seu caminho."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28 — Eu digo a vocês que de todos os homens que já nasceram João é o maior.
Porém quem é o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

29Os cobradores de impostos e todo o povo ouviram isso. Eles eram aqueles que
haviam obedecido às ordens justas de Deus e tinham sido batizados por João.

30Mas os fariseus e os mestres da Lei não quiseram ser batizados por João e
assim rejeitaram o plano de Deus para eles.

31E Jesus terminou, dizendo: — Mas com quem posso comparar as pessoas de
hoje? Com quem elas são parecidas?

32Elas são como crianças sentadas na praça. Um grupo grita para o outro: "Nós
tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram! Cantamos músicas
de sepultamento, mas vocês não choraram!"

33 João Batista jejua e não bebe vinho, e vocês dizem: "Ele está dominado por
um demônio."

34O Filho do Homem come e bebe, e vocês dizem: "Vejam! Esse homem é
comilão e beberrão; é amigo dos cobradores de impostos e de outras pessoas
de má fama."

35Mas aqueles que aceitam a sabedoria de Deus mostram que ela é verdadeira.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

36Um fariseu convidou Jesus para jantar. Jesus foi até a casa dele e sentou-se
para comer.

37Naquela cidade morava uma mulher de má fama. Ela soube que Jesus estava
jantando na casa do fariseu. Então pegou um frasco feito de alabastro, cheio de
perfume,

38e ficou aos pés de Jesus, por trás. Ela chorava e as suas lágrimas molhavam os
pés dele. Então ela os enxugou com os seus próprios cabelos. Ela beijava os pés
de Jesus e derramava o perfume neles.

39Quando o fariseu viu isso, pensou assim: "Se este homem fosse, de fato,
um profeta, saberia quem é esta mulher que está tocando nele e a vida de
pecado que ela leva."

40Jesus então disse ao fariseu: — Simão, tenho uma coisa para lhe dizer: — Fale,
Mestre! — respondeu Simão.

41Jesus disse: — Dois homens tinham uma dívida com um homem que
costumava emprestar dinheiro. Um deles devia quinhentas moedas de prata, e
o outro, cinquenta,

42mas nenhum dos dois podia pagar ao homem que havia emprestado. Então
ele perdoou a dívida de cada um. Qual deles vai estimá-lo mais?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43— Eu acho que é aquele que foi mais perdoado! — respondeu Simão. — Você está certo! — disse Jesus.

44Então virou-se para a mulher e disse a Simão: — Você está vendo esta mulher? Quando entrei, você não me ofereceu água para lavar os pés, porém ela os lavou com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

45Você não me beijou quando cheguei; ela, porém, não para de beijar os meus pés desde que entrei.

46Você não pôs azeite perfumado na minha cabeça, porém ela derramou perfume nos meus pés.

47Eu afirmo a você, então, que o grande amor que ela mostrou prova que os seus muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado, pouco amor é mostrado.

48Então Jesus disse à mulher: — Os seus pecados estão perdoados.

49Os que estavam sentados à mesa começaram a perguntar: — Que homem é esse que até perdoa pecados?

50Mas Jesus disse à mulher: — A sua fé salvou você. Vá em paz.

Lucas 8

As mulheres que acompanhavam Jesus

1Algum tempo depois Jesus saiu e viajou por cidades e povoados, anunciando a boa notícia do Reino de Deus. Os doze discípulos foram com ele,

2e também algumas mulheres que haviam sido livradas de espíritos maus e curadas de doenças. Eram Maria, chamada Madalena, de quem tinham sido expulsos sete demônios;

3Joana, mulher de Cuza, que era alto funcionário do governo de Herodes; Susana e muitas outras mulheres que, com os seus próprios recursos, ajudavam Jesus e os seus discípulos.

O semeador

Mateus 13.1-9; Marcos 4.1-9

4Uma grande multidão, vinda de várias cidades, veio ver Jesus. Quando todos estavam reunidos, ele contou esta parábola:

5 — Certo homem saiu para semear. E, quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, onde foram pisadas pelas pessoas e comidas pelos passarinhos.

6Outras sementes caíram num lugar onde havia muitas pedras, e, quando começaram a brotar, as plantas secaram porque não havia umidade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Outra parte caiu no meio de espinhos, que cresceram junto com as plantas e
as sufocaram.

8Mas algumas sementes caíram em terra boa. As plantas cresceram e
produziram cem grãos para cada semente. E Jesus terminou, dizendo: — Quem
quiser ouvir, que ouça!

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.10-23; Marcos 4.10-20

9Os discípulos de Jesus perguntaram o que ele queria dizer com essa parábola.

10Jesus respondeu: — A vocês Deus mostra os segredos do seu Reino. Mas aos
outros tudo é ensinado por meio de parábolas, para que olhem e não
enxerguem nada e para que escutem e não entendam.

11 — O que essa parábola quer dizer é o seguinte: a semente é a mensagem de
Deus.

12As sementes que caíram na beira do caminho são as pessoas que ouvem a
mensagem. Porém o Diabo chega e tira a mensagem do coração delas para que
não creiam e não sejam salvas.

13As sementes que caíram onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem
a mensagem e a recebem com muita alegria. Elas não têm raízes e por isso
creem somente por algum tempo; e, quando chega a tentação, abandonam tudo.

14As sementes que caíram no meio dos espinhos são as pessoas que ouvem a
mensagem. Porém as preocupações, as riquezas e os prazeres desta vida
aumentam e sufocam essas pessoas. Por isso os frutos que elas produzem
nunca amadurecem.

15E as sementes que caíram em terra boa são aquelas pessoas que ouvem e
guardam a mensagem no seu coração bom e obediente; e, porque são fiéis,
produzem frutos.

A luz

Marcos 4.21-25

16Jesus continuou: — Ninguém acende uma lamparina e depois a coloca
debaixo de um cesto ou de uma cama. Pelo contrário, a lamparina é colocada
no lugar próprio para que todos os que entram vejam a luz.

17Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo
será conhecido e revelado.

18 — Portanto, tomem cuidado e vejam como vocês ouvem. Porque quem tem
receberá mais; mas quem não tem, até o que pensa que tem será tirado dele.

A mãe e os irmãos de Jesus

Mateus 12.46-50; Marcos 3.31-35

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19A mãe e os irmãos de Jesus vieram até o lugar onde ele estava, mas, por causa
da multidão, não conseguiam chegar perto dele.

20Então alguém disse a Jesus: — A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e
querem falar com o senhor.

21Mas Jesus disse a todos: — Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem
a mensagem de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; Marcos 4.35-41

22Certo dia Jesus subiu num barco com os seus discípulos e disse: — Vamos
para o outro lado do lago. Então eles partiram.

23Enquanto estavam atravessando o lago, Jesus dormiu. Um vento muito forte
começou a soprar sobre o lago, e o barco foi ficando cheio de água, de modo que
todos estavam em perigo.

24Aí os discípulos chegaram perto de Jesus e o acordaram, dizendo: — Mestre,
Mestre! Nós vamos morrer! Jesus se levantou e deu uma ordem ao vento e à
tempestade. Eles pararam, e tudo ficou calmo.

25Então ele disse aos discípulos: — Por acaso vocês não têm fé? Mas eles
estavam admirados e com medo e diziam uns aos outros: — Que homem é este?
Ele manda até no vento e nas ondas, e eles obedecem!

Jesus cura um homem dominado por demônios

Mateus 8.28-34; Marcos 5.1-20

26Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da
Galileia.

27Assim que Jesus saiu do barco, um homem daquela cidade foi encontrar-se
com ele. Esse homem estava dominado por demônios. Fazia muito tempo que
ele andava sem roupas e não morava numa casa, mas vivia nos túmulos do
cemitério.

28Quando viu Jesus, o homem deu um grito, caiu no chão diante dele e disse
bem alto: — Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim? Por
favor, não me castigue!

29Ele disse isso porque Jesus havia mandado o espírito mau sair dele. Esse
espírito o havia agarrado muitas vezes. As pessoas chegaram até a amarrar os
pés e as mãos do homem com correntes de ferro, mas ele as quebrava, e o
demônio o levava para o deserto.

30Jesus perguntou a ele: — Como é que você se chama? — O meu nome é
Multidão! — respondeu ele. (Ele disse isso porque muitos demônios tinham
entrado nele.)

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Aí os demônios começaram a pedir com insistência a Jesus que não os
mandasse para o abismo.

32Muitos porcos estavam comendo num morro ali perto. Os demônios pediram
com insistência a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e ele deixou.

33Então eles saíram do homem e entraram nos porcos, que se atiraram morro
abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

34Quando os homens que estavam tomando conta dos porcos viram o que havia
acontecido, fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos seus arredores.

35Muita gente foi ver o que havia acontecido. Quando chegaram perto de Jesus,
viram o homem de quem haviam saído os demônios. E ficaram assustados
porque ele estava sentado aos pés de Jesus, vestido e no seu perfeito juízo.

36Os que haviam visto tudo contaram ao povo como o homem tinha sido curado.

37Aí toda a gente da região de Gerasa ficou com muito medo e pediu que Jesus
saísse da terra deles. Então Jesus subiu no barco e foi embora.

38E o homem de quem os demônios tinham saído implorou a Jesus: — Me deixe
ir com o senhor! Mas Jesus o mandou embora, dizendo:

39 — Volte para casa e conte o que Deus fez por você. Então o homem foi pela
cidade, contando o que Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina

Mateus 9.18-26; Marcos 5.21-43

40Quando Jesus voltou para o lado oeste do lago, a multidão o recebeu com
alegria, pois todos tinham ficado ali à espera dele.

41Então chegou um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga daquele
lugar. Ele se jogou aos pés de Jesus e pediu com insistência que fosse até a sua
casa

42porque a sua filha única, de doze anos, estava morrendo. Enquanto Jesus ia
caminhando, a multidão o apertava de todos os lados.

43Nisto, chegou uma mulher que fazia doze anos que estava com uma
hemorragia. Ela havia gastado com os médicos tudo o que tinha, mas ninguém
havia conseguido curá-la.

44Ela foi por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele, e logo o sangue parou
de escorrer.

45Aí Jesus perguntou: — Quem foi que me tocou? Todos negaram. Então Pedro
disse: — Mestre, todo o povo está rodeando o senhor e o está apertando.

46Mas Jesus disse: — Alguém me tocou, pois eu senti que de mim saiu poder.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

47Então a mulher, vendo que não podia mais ficar escondida, veio, tremendo, e
se atirou aos pés de Jesus. E, diante de todos, contou a Jesus por que tinha
tocado nele e como havia sido curada na mesma hora.

48Aí Jesus disse: — Minha filha, você sarou porque teve fé! Vá em paz.

49Jesus ainda estava falando, quando chegou da casa de Jairo um empregado,
que disse: — Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.

50Jesus ouviu isso e disse a Jairo: — Não tenha medo; tenha fé, e ela ficará boa.

51Quando Jesus chegou à casa de Jairo, deixou que Pedro, João e Tiago
entrassem com ele, além do pai e da mãe da menina, e mais ninguém.

52Todos os que estavam ali choravam e se lamentavam por causa da menina.
Então Jesus disse: — Não chorem, a menina não morreu; ela está dormindo.

53Aí começaram a caçoar dele porque sabiam que ela estava morta.

54Mas Jesus foi, pegou-a pela mão e disse bem alto: — Menina, levante-se!

55Ela tornou a viver e se levantou imediatamente. Aí Jesus mandou que dessem
comida a ela.

56Os seus pais ficaram muito admirados, mas Jesus mandou que não contassem
a ninguém o que havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos doze apóstolos

Mateus 10.5-15; Marcos 6.6b-13

1Jesus chamou os doze discípulos e lhes deu poder e autoridade para expulsar
todos os demônios e curar doenças.

2Então os enviou para anunciarem o Reino de Deus e curarem os doentes.

3Ele disse: — Nesta viagem não levem nada: nem bengala para se apoiar, nem
sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo uma túnica a mais.

4Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem na casa em que forem recebidos
até irem embora daquele lugar.

5Mas, se forem mal recebidos, saiam logo daquela cidade. E na saída sacudam o
pó das suas sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente.

6Os discípulos então saíram de viagem e andaram por todos os povoados,
anunciando o evangelho e curando doentes por toda parte.

A dúvida de Herodes

Mateus 14.1-12; Marcos 6.14-29

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar de tudo o que estava
acontecendo e ficou sem saber o que pensar. Pois alguns diziam que João
Batista tinha sido ressuscitado,

8outros diziam que Elias tinha aparecido, e outros ainda que um dos
antigos profetas havia ressuscitado.

9Mas Herodes disse: — Eu mesmo mandei cortar a cabeça de João. Quem será
então esse homem de quem ouço falar essas coisas? E Herodes procurava ver
Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; João 6.1-14

10Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que haviam feito. Então ele
os levou consigo, e foram sozinhos para o povoado de Betsaida.

11Mas as multidões souberam disso e o seguiram. E Jesus os recebeu, falou a
respeito do Reino de Deus e curou os que precisavam ser curados.

12Estava anoitecendo, e por isso os doze apóstolos foram e disseram a Jesus: —
Mande esta gente embora. Eles podem ir aos povoados e sítios que ficam por
perto daqui e lá encontrarão o que comer e onde ficar, pois este lugar é deserto.

13Mas Jesus respondeu: — Deem vocês mesmos comida a eles. Os discípulos
disseram: — Só temos cinco pães e dois peixes. O senhor quer que a gente vá
comprar comida para toda esta multidão?

14Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Jesus ordenou aos seus
discípulos: — Mandem o povo sentar-se em grupos de mais ou menos
cinquenta pessoas.

15Os discípulos obedeceram e mandaram que todos se sentassem.

16Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a
Deus por eles. Depois partiu os pães e os peixes e os entregou aos discípulos
para que eles distribuíssem ao povo.

17Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda encheram doze
cestos com os pedaços que sobraram.

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-19; Marcos 8.27-29

18Certa vez Jesus estava sozinho, orando, e os discípulos chegaram perto dele.
Então ele perguntou: — Quem o povo diz que eu sou?

19Eles responderam: — Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que
é Elias; e outros, que é um dos profetas antigos que ressuscitou.

20 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus. Pedro
respondeu: — O Messias que Deus enviou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.20-28; Marcos 8.31—9.1

21 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa.

22 E continuou: — O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado
pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei. Será
morto e, no terceiro dia, será ressuscitado.

23 Depois disse a todos: — Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os
seus próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou
morrer e me acompanhe.

24 Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a
vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida
verdadeira.

25 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira
e ser destruído?

26 Pois, se alguém tiver vergonha de mim e do meu ensinamento, então o Filho
do Homem também terá vergonha dessa pessoa, quando ele vier na sua glória e
na glória do Pai e dos santos anjos.

27 Eu afirmo a vocês que estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de
ver o Reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; Marcos 9.2-13

28 Mais ou menos uma semana depois de ter dito essas coisas, Jesus levou Pedro,
João e Tiago e subiu o monte para orar.

29 Enquanto orava, o seu rosto mudou de aparência, e a sua roupa ficou muito
branca e brilhante.

30 De repente, dois homens apareceram ali e começaram a falar com ele. Eram
Moisés e Elias,

31 que estavam cercados por um brilho celestial. Eles falavam com Jesus a
respeito da morte que, de acordo com a vontade de Deus, ele ia sofrer em
Jerusalém.

32 Pedro e os seus companheiros estavam dormindo profundamente, mas
acordaram e viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

33 Quando esses dois homens estavam se afastando de Jesus, Pedro disse: —
Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o
senhor, outra para Moisés e outra para Elias. Pedro não sabia o que estava
dizendo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Ele ainda estava falando, quando apareceu uma nuvem e os cobriu. Os
discípulos ficaram com medo quando a nuvem desceu sobre eles.

35E da nuvem veio uma voz, que disse: — Este é o meu Filho, o meu escolhido.
Escutem o que ele diz!

36Quando a voz parou, eles viram que Jesus estava sozinho. Os discípulos
ficaram calados e naquela ocasião não disseram nada a ninguém sobre o que
tinham visto.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; Marcos 9.14-29

37No dia seguinte eles desceram do monte, e uma grande multidão veio se
encontrar com Jesus.

38Aí um homem que estava no meio do povo começou a gritar: — Mestre, peço
ao senhor pelo meu filho, o meu único filho!

39Um espírito mau o agarra, e, de repente, o menino dá um grito e começa a ter
convulsões e a espumar pela boca. O espírito o maltrata e não o solta de jeito
nenhum.

40Já pedi aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito mau, mas eles
não conseguiram.

41Jesus respondeu: — Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até
quando terei de aguentá-los? Então disse ao homem: — Traga o seu filho aqui.

42Quando o menino estava chegando, teve um ataque, e o demônio o jogou no
chão. Então Jesus deu uma ordem ao espírito mau, curou o menino e o entregou
ao pai.

43E todos ficaram admirados com o grande poder de Deus.

Jesus fala outra vez da sua morte

Mateus 17.22-23; Marcos 9.30-32

Todos estavam admirados com o que Jesus fazia, e ele disse aos discípulos:

44 — Não esqueçam o que vou dizer a vocês: o Filho do Homem será entregue
nas mãos dos homens.

45Mas eles não entenderam isso, pois o que essas palavras queriam dizer tinha
sido escondido deles para que não as entendessem. E eles estavam com medo
de fazer perguntas a Jesus sobre o assunto.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; Marcos 9.33-37

46Os discípulos começaram a conversar sobre qual deles era o mais importante.

47Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando. Então pegou uma criança e a
pôs ao seu lado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

48Aí disse: — Aquele que, por ser meu seguidor, receber esta criança estará
recebendo a mim; e quem me receber estará recebendo aquele que me enviou.
Pois aquele que é o mais humilde entre vocês, esse é que é o mais importante.

Quem não é contra vocês é a favor de vocês

Marcos 9.38-41

49João disse: — Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do
nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso
grupo.

50Então Jesus disse a João e aos outros discípulos: — Não o proíbam, pois quem
não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem Jesus

51Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para
Jerusalém.

52Então mandou que alguns mensageiros fossem na frente. No caminho eles
entraram em um povoado da região de Samaria a fim de prepararem um lugar
para ele.

53Mas os moradores dali não quiseram receber Jesus porque viram que ele
estava indo para Jerusalém.

54Quando os seus discípulos Tiago e João viram isso, disseram: — O senhor
quer que a gente mande descer fogo do céu para acabar com estas pessoas?

55Porém Jesus, virando-se para eles, os repreendeu.

56Então ele e os seus discípulos foram para outro povoado.

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus

Mateus 8.18-22

57Quando Jesus e os discípulos iam pelo caminho, um homem disse a Jesus: —
Eu estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar onde o senhor for.

58Então Jesus disse: — As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus
ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

59Aí ele disse para outro homem: — Venha comigo. Mas ele respondeu: —
Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.

60Jesus disse: — Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Mas você vá e
anuncie o Reino de Deus.

61Outro homem disse: — Eu seguirei o senhor, mas primeiro deixe que eu vá
me despedir da minha família.

62Jesus respondeu: — Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve
para o Reino de Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lucas 10

A missão dos setenta e dois

1 Depois disso o Senhor escolheu mais setenta e dois dos seus seguidores e os
enviou de dois em dois a fim de que fossem adiante dele para cada cidade e
lugar aonde ele tinha de ir.

2 Antes de os enviar, ele disse: — A colheita é grande, mas os trabalhadores são
poucos. Por isso, peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para
fazerem a colheita.

3 Vão! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o meio de lobos.

4 Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias. E não parem no caminho para
cumprimentar ninguém.

5 Quando entrarem numa casa, façam primeiro esta saudação: "Que a paz esteja
nesta casa!"

6 Se um homem de paz morar ali, deixem a saudação com ele; mas, se o homem
não for de paz, retirem a saudação.

7 Fiquem na mesma casa e comam e bebam o que lhes oferecerem, pois o
trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de uma casa para
outra.

8 — Quando entrarem numa cidade e forem bem-recebidos, comam a comida
que derem a vocês.

9 Curem os doentes daquela cidade e digam ao povo dali: "O Reino de
Deus chegou até vocês."

10 Porém, quando entrarem numa cidade e não forem bem-recebidos, vão pelas
ruas, dizendo:

11 "Até a poeira desta cidade que grudou nos nossos pés nós sacudimos contra
vocês! Mas lembrem disto: o Reino de Deus chegou até vocês."

12 E Jesus disse mais isto: — Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá
mais pena de Sodoma do que daquela cidade!

As cidades que não creram

Mateus 11.20-24

13 Jesus continuou: — Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de
Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vocês tivessem sido feitos
nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus moradores já teriam abandonado os
seus pecados há muito tempo. E, para mostrarem que estavam arrependidos,
teriam se assentado no chão, vestidos com roupa feita de pano grosseiro, e
teriam jogado cinzas na cabeça.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 No Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de Sidom do que de vocês,
Corazim e Betsaida!

15 E você, cidade de Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada
no mundo dos mortos!

16 Então disse aos discípulos: — Quem ouve vocês está me ouvindo; quem
rejeita vocês está me rejeitando; e quem me rejeita está rejeitando aquele que
me enviou.

A volta dos setenta e dois

17 Os setenta e dois voltaram muito alegres e disseram a Jesus: — Até os
demônios nos obedeciam quando, pelo poder do nome do senhor, nós
mandávamos que saíssem das pessoas!

18 Jesus respondeu: — De fato, eu vi Satanás cair do céu como um raio.

19 Escutem! Eu dei a vocês poder para pisar cobras e escorpiões e para, sem
sofrer nenhum mal, vencer a força do inimigo.

20 Porém não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim
porque o nome de cada um de vocês está escrito no céu.

A alegria de Jesus

Mateus 11.25-27; 13.16-17

21 Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo, Jesus ficou muito alegre e
disse: — Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens mostrado
às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos.
Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.

22 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser
o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem
o Filho quiser mostrar quem o Pai é.

23 Então Jesus virou-se para os discípulos e disse só para eles: — Felizes são as
pessoas que podem ver o que vocês estão vendo!

24 Eu afirmo a vocês que muitos profetas e reis gostariam de ter visto o que
vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ter ouvido o que vocês
estão ouvindo, mas não ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra
Jesus, perguntou: — Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

26 Jesus respondeu: — O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito
disso? E como é que você entende o que elas dizem?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27O homem respondeu: — “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com
toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como
você ama a você mesmo.”

28 — A sua resposta está certa! — disse Jesus. — Faça isso e você viverá.

29Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou: — Mas quem é o
meu próximo?

30Jesus respondeu assim: — Um homem estava descendo de Jerusalém para
Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram
nele e o deixaram quase morto.

31Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho.
Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada.

32Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro
lado da estrada.

33Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali.
Quando viu o homem, ficou com muita pena dele.

34Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em
seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio
animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele.

35No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:
— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você
gastar a mais com ele.

36Então Jesus perguntou ao mestre da Lei: — Na sua opinião, qual desses três
foi o próximo do homem assaltado?

37— Aquele que o socorreu! — respondeu o mestre da Lei. E Jesus disse: — Pois
vá e faça a mesma coisa.

Jesus visita Marta e Maria

38Jesus e os seus discípulos continuaram a sua viagem e chegaram a um
povoado. Ali uma mulher chamada Marta o recebeu na casa dela.

39Maria, a sua irmã, sentou-se aos pés do Senhor e ficou ouvindo o que ele
ensinava.

40Marta estava ocupada com todo o trabalho da casa. Então chegou perto de
Jesus e perguntou: — O senhor não se importa que a minha irmã me deixe
sozinha com todo este trabalho? Mande que ela venha me ajudar.

41Aí o Senhor respondeu: — Marta, Marta, você está agitada e preocupada com
muitas coisas,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42mas apenas uma é necessária! Maria escolheu a melhor de todas, e esta
ninguém vai tomar dela.

Lucas 11

Jesus ensina a orar

Mateus 6.5-15; 7.7-11

1Um dia Jesus estava orando num certo lugar. Quando acabou de orar, um dos
seus discípulos pediu: — Senhor, nos ensine a orar, como João ensinou os
discípulos dele.

2Jesus respondeu: — Quando vocês orarem, digam: "Pai, que todos reconheçam
que o teu nome é santo. Venha o teu Reino.

3 Dá-nos cada dia o alimento que precisamos.

4 Perdoa os nossos pecados, pois nós também perdoamos todos os que nos
ofendem. E não deixes que sejamos tentados."

5Então Jesus disse aos seus discípulos: — Imaginem que um de vocês vá à casa
de um amigo, à meia-noite, e lhe diga: "Amigo, me empreste três pães.

6É que um amigo meu acaba de chegar de viagem, e eu não tenho nada para lhe
oferecer."

7 — E imaginem que o amigo responda lá de dentro: "Não me amole! A porta já
está trancada, e eu e os meus filhos estamos deitados. Não posso me levantar
para lhe dar os pães."

8Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que pode ser que ele não se levante porque é
amigo dele, mas certamente se levantará por causa da insistência dele e lhe
dará tudo o que ele precisar.

9Por isso eu digo: peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam,
e a porta será aberta para vocês.

10Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a
porta será aberta para quem bate.

11Por acaso algum de vocês será capaz de dar uma cobra ao seu filho, quando
ele pede um peixe?

12Ou, se o filho pedir um ovo, vai lhe dar um escorpião?

13Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto
mais o Pai, que está no céu, dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; Marcos 3.20-30

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 Jesus estava expulsando de certo homem um demônio que não o deixava
falar. Quando o demônio saiu, o homem começou a falar. A multidão ficou
admirada,

15 mas alguns disseram: — É Belzebu, o chefe dos demônios, que dá poder a este
homem para expulsar demônios.

16 Outros, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, pediam que ele
fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha de Deus.

17 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: — O país que se divide
em grupos que lutam entre si certamente será destruído; a família que se divide
em grupos que lutam entre si também será destruída.

18 Se o reino de Satanás tem grupos que lutam entre si, como continuará a
existir? Vocês dizem que é Belzebu que me dá poder para expulsar demônios.

19 Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar
demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão
completamente enganados.

20 Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que
o Reino de Deus já chegou até vocês.

21 — Quando um homem forte e bem-armado guarda a sua própria casa, tudo o
que ele tem está seguro.

22 Mas, quando um homem mais forte o ataca e vence, leva todas as armas em
que o outro confiava e reparte tudo o que tomou dele.

23 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está
espalhando.

A volta do espírito mau

Mateus 12.43-45

24 Jesus continuou: — Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares
sem água, procurando onde descansar, mas não encontra. Então diz: "Vou
voltar para a minha casa, de onde saí."

25 Aí volta e encontra a casa varrida e arrumada.

26 Depois sai e vai buscar outros sete espíritos piores ainda, e todos ficam
morando ali. Assim a situação daquela pessoa fica pior do que antes.

A verdadeira felicidade

27 Quando Jesus acabou de dizer isso, uma mulher que estava no meio da
multidão gritou para ele: — Como é feliz a mulher que pôs o senhor no mundo
e o amamentou!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28Mas Jesus respondeu: — Mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de
Deus e obedecem a ela.

O pedido de um milagre

Mateus 12.38-42; 16.1-4; Marcos 8.11-13

29Quando a multidão se ajuntou em volta de Jesus, ele começou a falar e disse o
seguinte: — Como as pessoas de hoje são más! Pedem um milagre como sinal
de aprovação de Deus, mas nenhum sinal lhes será dado, a não ser o milagre de
Jonas.

30Assim como o profeta Jonas foi um sinal para os moradores da cidade de
Nínive, assim também o Filho do Homem será um sinal para a gente de hoje.

31No Dia do Juízo a rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio
de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que
o que está aqui é mais importante do que Salomão.

32No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês porque,
quando ouviram a mensagem de Jonas, eles se arrependeram dos seus pecados.
E eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Jonas.

A luz do corpo

Mateus 5.15; 6.22-23

33Jesus continuou: — Ninguém acende uma lamparina para pôr num lugar
escondido ou debaixo de um cesto. Ao contrário, ela é colocada no lugar
próprio, para que os que entrarem na casa possam enxergar tudo bem.

34Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de você são bons,
todo o seu corpo fica cheio de luz. Porém, se os seus olhos forem maus, o seu
corpo ficará cheio de escuridão.

35Portanto, tenha cuidado para que a luz que está em você não seja escuridão.

36Pois, se o seu corpo estiver completamente luminoso, e nenhuma parte
estiver escura, então ele ficará todo cheio de luz como acontece quando você é
iluminado pelo brilho de uma lamparina.

Jesus, os fariseus e os mestres da Lei

Mateus 23.1-36; Marcos 12.37c-40

37Quando Jesus acabou de falar, um fariseu o convidou para jantar na casa dele.
Jesus foi e sentou-se à mesa.

38O fariseu ficou admirado quando viu que Jesus não tinha se lavado antes de
comer.

39Então o Senhor disse a ele: — Vocês, fariseus, lavam o copo e o prato por fora,
mas por dentro vocês estão cheios de violência e de maldade.

40Seus tolos! Quem fez o lado de fora não é o mesmo que fez o lado de dentro?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41 Portanto, deem aos pobres o que está dentro dos seus copos e pratos, e assim
tudo ficará limpo para vocês.

42 — Ai de vocês, fariseus! Pois dão para Deus a décima parte até mesmo da
hortelã, da arruda e de todas as verduras, mas não são justos com os outros e
não amam a Deus. E são exatamente essas coisas que vocês devem fazer sem
deixar de lado as outras.

43 — Ai de vocês, fariseus! Pois gostam demais dos lugares de honra
nas sinagogas e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças.

44 — Ai de vocês! Pois são como sepulturas que não se veem, sepulturas que as
pessoas pisam sem perceber.

45 Então um mestre da Lei disse a Jesus: — Mestre, falando assim, o senhor está
nos ofendendo também.

46 Jesus respondeu: — Ai de vocês também, mestres da Lei! Porque põem fardos
tão pesados nas costas dos outros, que eles quase não podem aguentar. Mas
vocês mesmos não ajudam, nem ao menos com um dedo, essas pessoas a
carregar esses fardos.

47 Ai de vocês! Pois fazem túmulos bonitos para os profetas, os mesmos profetas
que os antepassados de vocês mataram.

48 Com isso vocês mostram que concordam com o que os seus antepassados
fizeram, pois eles mataram os profetas, e vocês fazem túmulos para eles.

49 Por isso a Sabedoria de Deus disse: "Mandarei para eles profetas e
mensageiros, e eles matarão alguns e perseguirão outros."

50 Por causa disso esta gente de hoje será castigada pela morte de todos os
profetas assassinados desde a criação do mundo,

51 começando pela morte de Abel até a morte de Zacarias, que foi assassinado
entre o altar e o Lugar Santo. Sim, eu afirmo a vocês que o povo de hoje será
castigado por todos esses crimes.

52 — Ai de vocês, mestres da Lei! Pois guardam a chave que abre a porta da casa
da Sabedoria. E assim nem vocês mesmos entram, nem deixam os outros
entrarem.

53 Quando Jesus saiu dali, os mestres da Lei e os fariseus começaram a criticá-lo
com raiva e a lhe fazer perguntas sobre muitos assuntos.

54 Eles queriam levá-lo a dizer alguma coisa que pudesse lhes servir de motivo
para acusá-lo.

Lucas 12

A respeito da falsidade

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 10.26-27

1Milhares de pessoas se ajuntaram, de tal maneira que umas pisavam as outras.
Então Jesus disse primeiro aos discípulos: — Cuidado com o fermento
dos fariseus, isto é, com a falsidade deles.

2Tudo o que está coberto vai ser descoberto, e o que está escondido será
conhecido.

3Assim tudo o que vocês disserem na escuridão será ouvido na luz do dia. E
tudo o que disserem em segredo, dentro de um quarto fechado, será anunciado
abertamente.

De quem devemos ter medo

Mateus 10.28-31

4Jesus continuou: — Eu afirmo a vocês, meus amigos: não tenham medo
daqueles que matam o corpo, mas depois não podem fazer mais nada.

5Vou mostrar a vocês de quem devem ter medo: tenham medo de Deus, que,
depois de matar o corpo, tem poder para jogar a pessoa no inferno. Sim, repito:
tenham medo de Deus.

6 — Por acaso não é verdade que cinco passarinhos são vendidos por algumas
moedinhas? No entanto Deus não esquece nenhum deles.

7Até os fios dos cabelos de vocês estão todos contados. Não tenham medo, pois
vocês valem mais do que muitos passarinhos!

Confessar e negar a Cristo

Mateus 10.32-33; 12.31-32; 10.19-20

8Jesus disse ainda: — Eu digo a vocês que, se alguém afirmar publicamente que
é meu, então o Filho do Homem também afirmará, diante dos anjos de Deus,
que essa pessoa é dele.

9Mas aquele que disser publicamente que não é meu, o Filho do Homem
também dirá diante dos anjos de Deus que essa pessoa não é dele.

10 — Quem falar contra o Filho do Homem será perdoado, porém
quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

11 — Quando levarem vocês para serem julgados nas sinagogas ou diante dos
governadores e autoridades, não fiquem preocupados, pensando como vão se
defender ou o que vão dizer.

12Pois naquela hora o Espírito Santo lhes ensinará o que devem dizer.

O rico sem juízo

13Um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus: — Mestre, mande
o meu irmão repartir comigo a herança que o nosso pai nos deixou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Jesus disse: — Homem, quem me deu o direito de julgar ou de repartir
propriedades entre vocês?

15E continuou, dizendo a todos: — Prestem atenção! Tenham cuidado com todo
tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das
coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas.

16Então Jesus contou a seguinte parábola: — As terras de um homem rico
deram uma grande colheita.

17Então ele começou a pensar: "Eu não tenho lugar para guardar toda esta
colheita. O que é que vou fazer?

18Ah! Já sei! — disse para si mesmo. — Vou derrubar os meus depósitos de
cereais e construir outros maiores ainda. Neles guardarei todas as minhas
colheitas junto com tudo o que tenho.

19Então direi a mim mesmo: 'Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa
para muitos anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.' "

20Mas Deus lhe disse: "Seu tolo! Esta noite você vai morrer; aí quem ficará com
tudo o que você guardou?"

21Jesus concluiu: — Isso é o que acontece com aqueles que juntam riquezas
para si mesmos, mas para Deus não são ricos.

Confiança em Deus

Mateus 6.25-34

22Então Jesus disse aos seus discípulos: — É por isso que eu digo a vocês: não
se preocupem com a comida que precisam para viver nem com a roupa que
precisam para se vestir.

23Pois a vida é mais importante do que a comida, e o corpo é mais importante
do que as roupas.

24Vejam os corvos: não semeiam, não colhem, não têm despensas nem
depósitos, mas Deus dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais
do que os pássaros?

25Qual de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com
isso?

26Portanto, se vocês não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por
que se preocupam com as outras?

27Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem
roupas para si mesmas. Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo
tão rico, usava roupas tão bonitas como uma dessas flores.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

28 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje está aqui e amanhã desaparece,
queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma
fé tão pequena!

29 Portanto, não fiquem aflitos, procurando sempre o que comer ou o que beber.

30 Pois os pagãos deste mundo é que estão sempre procurando todas essas
coisas. O Pai de vocês sabe que vocês precisam de tudo isso.

31 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus, e Deus lhes
dará todas essas coisas.

Riquezas no céu

Mateus 6.19-21

32 Jesus continuou: — Meu pequeno rebanho, não tenha medo! Pois o Pai tem
prazer em dar o Reino a vocês.

33 Vendam tudo o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Arranjem bolsas
que não se estragam e guardem as suas riquezas no céu, onde elas nunca se
acabarão; porque lá os ladrões não podem roubá-las, e as traças não podem
destruí-las.

34 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Os empregados alertas

35 E Jesus disse ainda: — Fiquem preparados para tudo: estejam com a roupa
bem presa com o cinto e conservem as lamparinas acesas.

36 Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que vai voltar da festa
de casamento. Logo que ele bate na porta, os empregados vão abrir.

37 Felizes aqueles empregados que o patrão encontra acordados e preparados!
Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o próprio patrão se preparará para servi-
los, mandará que se sentem à mesa e ele mesmo os servirá.

38 Eles serão felizes se o patrão os encontrar alertas, mesmo que chegue à meia-
noite ou até mais tarde.

39 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, não o
deixaria arrombar a sua casa.

40 Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando
não estiverem esperando.

O empregado fiel e o empregado infiel

Mateus 24.45-51

41 Então Pedro perguntou: — Senhor, essa parábola é só para nós ou é para
todos?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

42 O Senhor respondeu: — Quem é, então, o empregado fiel e inteligente? É
aquele que o patrão encarrega de tomar conta da casa e de dar comida na hora
certa aos outros empregados.

43 Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar!

44 Eu afirmo a vocês que, de fato, o patrão vai colocá-lo como encarregado de
toda a sua propriedade.

45 Mas imaginem o que acontecerá se aquele empregado pensar que o seu
patrão está demorando muito para voltar. E imaginem que esse empregado
comece a bater nos outros empregados e empregadas e a comer e a beber até
ficar bêbado.

46 Então o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora
que ele não sabe. Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o
condenará a ir para o lugar aonde os desobedientes vão.

47 — O empregado que sabe qual é a vontade do patrão, mas não se prepara e
não faz o que ele quer, será castigado com muitas chicotadas.

48 Mas o empregado que não sabe o que o patrão quer e faz alguma coisa que
merece castigo, esse empregado será castigado com poucas chicotadas. Assim
será pedido muito de quem recebe muito; e, daquele a quem muito é dado,
muito mais será pedido.

Divisão por causa de Jesus

Mateus 10.34-36

49 Jesus continuou: — Eu vim para pôr fogo na terra e como eu gostaria que ele
já estivesse aceso!

50 Tenho de receber um batismo e como estou aflito até que isso aconteça!

51 Vocês pensam que eu vim trazer paz ao mundo? Pois eu afirmo a vocês que
não vim trazer paz, mas divisão.

52 Porque daqui em diante uma família de cinco pessoas ficará dividida: três
contra duas e duas contra três.

53 Os pais vão ficar contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães vão ficar
contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras vão ficar contra as noras,
e as noras, contra as sogras.

Os sinais dos tempos

Mateus 16.1-4

54 Jesus disse também ao povo: — Quando vocês veem uma nuvem subindo no
oeste, dizem logo: “Vai chover.” E, de fato, chove.

55 E, quando sentem o vento sul soprando, dizem: “Vai fazer calor.” E faz mesmo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

56Hipócritas! Vocês sabem explicar os sinais da terra e do céu. Então por que
não sabem explicar o que querem dizer os sinais desta época?

A paz com o inimigo
Mateus 5.25-26

57E Jesus terminou, dizendo: — Por que é que vocês mesmos não decidem qual
é a maneira certa de agir?

58Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, faça o possível
para resolver a questão enquanto ainda está no caminho com essa pessoa. Isso
para que ela não o leve ao juiz, o juiz o entregue ao guarda, e o guarda ponha
você na cadeia.

59Eu lhe afirmo que você não sairá dali enquanto não pagar a multa toda.

Lucas 13

Arrepender-se ou morrer

1Naquela mesma ocasião algumas pessoas chegaram e começaram a comentar
com Jesus como Pilatos havia mandado matar vários galileus, no momento em
que eles ofereciam sacrifícios a Deus.

2Então Jesus disse: — Vocês pensam que, se aqueles galileus foram mortos
desse jeito, isso quer dizer que eles pecaram mais do que os outros galileus?

3De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus
pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.

4E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que foram mortos quando a
torre caiu em cima deles. Vocês pensam que eles eram piores do que os outros
que moravam em Jerusalém?

5De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus
pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.

A figueira sem figos

6Então Jesus contou esta parábola: — Certo homem tinha uma figueira na sua
plantação de uvas. E, quando foi procurar figos, não encontrou nenhum.

7Aí disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos
seguidos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro nenhum. Corte
esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando a força da terra sem produzir
nada?”

8Mas o empregado respondeu: “Patrão, deixe a figueira ficar mais este ano. Eu
vou afofar a terra em volta dela e pôr bastante adubo.

9Se no ano que vem ela der figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la.”

Uma cura num sábado

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Certo sábado, Jesus estava ensinando numa sinagoga.

11 E chegou ali uma mulher que fazia dezoito anos que estava doente, por causa
de um espírito mau. Ela andava encurvada e não conseguia se endireitar.

12 Quando Jesus a viu, ele a chamou e disse: — Mulher, você está curada.

13 Aí pôs as mãos sobre ela, e ela logo se endireitou e começou a louvar a Deus.

14 Mas o chefe da sinagoga ficou zangado porque Jesus havia feito uma cura no
sábado. Por isso disse ao povo: — Há seis dias para trabalhar. Pois venham
nesses dias para serem curados, mas, no sábado, não!

15 Então o Senhor respondeu: — Hipócritas! No sábado, qualquer um de vocês
vai à estrebaria e desamarra o seu boi ou o seu jumento a fim de levá-lo para
beber água.

16 E agora está aqui uma descendente de Abraão que Satanás prendeu durante
dezoito anos. Por que é que no sábado ela não devia ficar livre dessa doença?

17 Os inimigos de Jesus ficaram envergonhados com essa resposta, mas toda a
multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; Marcos 4.30-32

18 Jesus disse: — Com o que o Reino de Deus é parecido? Que comparação posso
usar?

19 Ele é como uma semente de mostarda que um homem pega e planta na sua
horta. A planta cresce e fica uma árvore, e os passarinhos fazem ninhos nos seus
ramos.

O fermento

Mateus 13.33

20 Jesus continuou: — Que comparação poderei usar para o Reino de Deus?

21 Ele é como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de
farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

A porta estreita

Mateus 7.13-14,21-23

22 Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando na sua viagem para
Jerusalém.

23 Alguém perguntou: — Senhor, são poucos os que vão ser salvos? Jesus
respondeu:

24 — Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que
muitos vão querer entrar, mas não poderão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25 — O dono da casa vai se levantar e fechar a porta. Então vocês ficarão do lado
de fora, batendo na porta e dizendo: “Senhor, nos deixe entrar!” E ele
responderá: “Não sei de onde são vocês.”

26 Aí vocês dirão: “Nós comemos e bebemos com o senhor. O senhor ensinou na
nossa cidade.”

27 Mas ele responderá: “Não sei de onde são vocês. Afastem-se de mim, vocês
que só fazem o mal.”

28 Quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de
Deus e vocês estiverem do lado de fora, então haverá choro e ranger de dentes
de desespero.

29 Muitos virão do Leste e do Oeste, do Norte e do Sul e vão sentar-se à mesa no
Reino de Deus.

30 E os que agora são os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os
últimos.

O amor de Jesus por Jerusalém

Mateus 23.37-39

31 Naquele momento alguns fariseus chegaram perto de Jesus e disseram: — Vá
embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.

32 Jesus respondeu: — Vão e digam para aquela raposa que eu mandei dizer o
seguinte: “Hoje e amanhã eu estou expulsando demônios e curando pessoas e
no terceiro dia terminarei o meu trabalho.”

33 E Jesus continuou: — Mas eu preciso seguir o meu caminho hoje, amanhã e
depois de amanhã; pois um profeta não deve ser morto fora de Jerusalém.

34 — Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os mensageiros que
Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a
galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não
quiseram!

35 Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada. Eu afirmo que
vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: “Deus abençoe
aquele que vem em nome do Senhor!”

Lucas 14

Outra cura num sábado

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de certo líder fariseu para tomar uma
refeição. E as pessoas que estavam ali olhavam para Jesus com muita atenção.

2 Um homem, com as pernas e os braços inchados, chegou perto dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3 E Jesus perguntou aos mestres da Lei e aos fariseus: — A nossa Lei permite
curar no sábado ou não?

4 Mas eles não responderam nada. Então Jesus pegou o homem, curou-o e o
mandou embora.

5 Aí disse: — Se um filho ou um boi de algum de vocês cair num poço, será que
você não vai tirá-lo logo de lá, mesmo que isso aconteça num sábado?

6 E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

7 Certa vez Jesus estava reparando como os convidados escolhiam os melhores
lugares à mesa. Então fez esta comparação:

8 — Quando alguém convidá-lo para uma festa de casamento, não sente no
melhor lugar. Porque pode ser que alguém mais importante tenha sido
convidado.

9 Então quem convidou você e o outro poderá dizer a você: "Dê esse lugar para
este aqui." Aí você ficará envergonhado e terá de sentar-se no último lugar.

10 Pelo contrário, quando você for convidado, sente-se no último lugar. Assim
quem o convidou vai dizer a você: "Meu amigo, venha sentar-se aqui num lugar
melhor." E isso será uma grande honra para você diante de todos os
convidados.

11 Porque quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será
engrandecido.

12 Depois Jesus disse ao homem que o havia convidado: — Quando você der um
almoço ou um jantar, não convide os seus amigos, nem os seus irmãos, nem os
seus parentes, nem os seus vizinhos ricos. Porque certamente eles também o
convidarão e assim pagarão a gentileza que você fez.

13 Mas, quando você der uma festa, convide os pobres, os aleijados, os coxos e
os cegos

14 e você será abençoado. Pois eles não poderão pagar o que você fez, mas Deus
lhe pagará no dia em que as pessoas que fazem o bem ressuscitarem.

A parábola da grande festa

Mateus 22.1-14

15 Um dos que estavam à mesa ouviu isso e disse para Jesus: — Felizes os que
irão sentar-se à mesa no Reino de Deus!

16 Então Jesus lhe disse: — Certo homem convidou muita gente para uma festa
que ia dar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17 Quando chegou a hora, mandou o seu empregado dizer aos convidados:
"Venham, que tudo já está pronto!"

18 — Mas eles, um por um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse ao
empregado: "Comprei um sítio e tenho de dar uma olhada nele. Peço que me
desculpe."

19 — Outro disse: "Comprei cinco juntas de bois e preciso ver se trabalham bem.
Peço que me desculpe."

20 — E outro disse: "Acabei de casar e por isso não posso ir."

21 — O empregado voltou e contou tudo ao patrão. Ele ficou com muita raiva e
disse: "Vá depressa pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os
aleijados, os cegos e os coxos."

22 — Mais tarde o empregado disse: "Patrão, já fiz o que o senhor mandou, mas
ainda está sobrando lugar."

23 — Aí o patrão respondeu: "Então vá pelas estradas e pelos caminhos e
obrigue os que você encontrar ali a virem, a fim de que a minha casa fique cheia.

24 Pois eu afirmo a vocês que nenhum dos que foram convidados provará o meu
jantar!"

As condições para ser seguidor de Jesus
Mateus 10.37-39

25 Certa vez uma grande multidão estava acompanhando Jesus. Ele virou-se
para eles e disse:

26 — Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor se não me amar
mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus
irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo.

27 Não pode ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu
vou morrer e me acompanhar.

28 Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai
custar, para ver se o dinheiro dá.

29 Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a
construção. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçoar dele, dizendo:

30 "Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!"

31 — Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para combater outro que
vem contra ele com vinte mil, ele senta primeiro e vê se está bastante forte para
enfrentar o outro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32 Se não fizer isso, acabará precisando mandar mensageiros ao outro rei,
enquanto este ainda estiver longe, para combinar condições de paz. Jesus
terminou, dizendo:

33 — Assim nenhum de vocês pode ser meu discípulo se não deixar tudo o que
tem.

Sal sem gosto

Mateus 5.13; Marcos 9.50

34 — O sal é uma coisa útil; mas, se perde o gosto, deixa de ser sal.

35 É jogado fora, pois não serve mais nem para a terra nem para o monte de
esterco. Se vocês têm ouvidos para ouvirem, então ouçam.

Lucas 15

A ovelha perdida

Mateus 18.10-14

1 Certa ocasião, muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama
chegaram perto de Jesus para o ouvir.

2 Os fariseus e os mestres da Lei criticavam Jesus, dizendo: — Este homem se
mistura com gente de má fama e toma refeições com eles.

3 Então Jesus contou esta parábola:

4 — Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso não vai procurá-
la? Assim, deixa no campo as outras noventa e nove e vai procurar a ovelha
perdida até achá-la.

5 Quando a encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros.

6 Chegando à sua casa, chama os amigos e vizinhos e diz: “Alegrem-se comigo
porque achei a minha ovelha perdida.”

7 — Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um
pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas
boas que não precisam se arrepender.

A moeda perdida

8 Jesus continuou: — Se uma mulher que tem dez moedas de prata perder uma,
vai procurá-la, não é? Ela acende uma lamparina, varre a casa e procura com
muito cuidado até achá-la.

9 E, quando a encontra, convida as amigas e vizinhas e diz: “Alegrem-se comigo
porque achei a minha moeda perdida.”

10 — Pois eu digo a vocês que assim também os anjos de Deus se alegrarão por
causa de um pecador que se arrepende dos seus pecados.

A parábola do filho perdido

11 E Jesus disse ainda: — Um homem tinha dois filhos.

12 Certo dia o mais moço disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê agora a
minha parte da herança.” — E o pai repartiu os bens entre os dois.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntou tudo o que era seu e partiu para
um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e
desperdiçou tudo o que tinha.

14 — O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande fome naquele
país, e ele começou a passar necessidade.

15 Então procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o
mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos.

16 Ali, com fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas
ninguém lhe dava nada.

17 Caindo em si, ele pensou: “Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de
sobra, e eu estou aqui morrendo de fome!

18 Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e contra o
senhor

19 e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus
trabalhadores.’ ”

20 Então saiu dali e voltou para a casa do pai. — Quando o rapaz ainda estava
longe de casa, o pai o avistou. E, com muita pena do filho, correu, e o abraçou, e
beijou.

21 E o filho disse: “Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais
ser chamado de seu filho!”

22 — Mas o pai ordenou aos empregados: “Depressa! Tragam a melhor roupa e
vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos seus pés.

23 Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos começar a festejar

24 porque este meu filho estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi
achado.” — E começaram a festa.

25 — Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando ele voltou e
chegou perto da casa, ouviu a música e o barulho da dança.

26 Então chamou um empregado e perguntou: “O que é que está acontecendo?”

27 — O empregado respondeu: “O seu irmão voltou para casa vivo e com saúde.
Por isso o seu pai mandou matar o bezerro gordo.”

28 — O filho mais velho ficou zangado e não quis entrar. Então o pai veio para
fora e insistiu com ele para que entrasse.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29 Mas ele respondeu: “Faz tantos anos que trabalho como um escravo para o
senhor e nunca desobedeci a uma ordem sua. Mesmo assim o senhor nunca me
deu nem ao menos um cabrito para eu fazer uma festa com os meus amigos.
30 Porém esse seu filho desperdiçou tudo o que era do senhor, gastando
dinheiro com prostitutas. E agora ele volta, e o senhor manda matar o bezerro
gordo!”
31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que
é meu é seu.
32 Mas era preciso fazer esta festa para mostrar a nossa alegria. Pois este seu
irmão estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado.”

Lucas 16

A parábola do administrador desonesto

1 Jesus disse aos seus discípulos: — Havia um homem rico que tinha um
administrador que cuidava dos seus bens. Foram dizer a esse homem que o
administrador estava desperdiçando o dinheiro dele.
2 Por isso ele o chamou e disse: “Eu andei ouvindo umas coisas a respeito de
você. Agora preste contas da sua administração porque você não pode mais
continuar como meu administrador.”
3 — Aí o administrador pensou: “O patrão está me despedindo. E, agora, o que
é que eu vou fazer? Não tenho forças para cavar a terra e tenho vergonha de
pedir esmola.
4 Ah! Já sei o que vou fazer… Assim, quando for mandado embora, terei amigos
que me receberão nas suas casas.”
5 — Então ele chamou todos os devedores do patrão e perguntou para o
primeiro: “Quanto é que você está devendo para o meu patrão?”
6 — “Cem barris de azeite!” — respondeu ele. O administrador disse: — “Aqui
está a sua conta. Sente-se e escreva cinquenta.”
7 — Para o outro ele perguntou: “E você, quanto está devendo?” — “Mil medidas
de trigo!” — respondeu ele. — “Escreva oitocentas!” — mandou o
administrador.
8 — E o patrão desse administrador desonesto o elogiou pela sua esperteza. E
Jesus continuou: — As pessoas deste mundo são muito mais espertas nos seus
negócios do que as pessoas que pertencem à luz.
9 Por isso eu digo a vocês: usem as riquezas deste mundo para conseguir amigos
a fim de que, quando as riquezas faltarem, eles recebam vocês no lar eterno.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e quem é
desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes.

11 Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas deste mundo, quem vai
pôr vocês para tomar conta das riquezas verdadeiras?

12 E, se não forem honestos com o que é dos outros, quem lhes dará o que é de
vocês?

13 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai
rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não
podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

Algumas afirmações de Jesus

Mateus 11.12-13; 5.31-32; Marcos 10.11-12

14 Os fariseus ouviram isso e zombaram de Jesus porque amavam o dinheiro.

15 Então Jesus disse a eles: — Para as pessoas vocês parecem bons, mas Deus
conhece o coração de vocês. Pois aquilo que as pessoas acham que vale muito
não vale nada para Deus.

16 — A Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas duraram até a época de
João Batista. Desde esse tempo a boa notícia do Reino de Deus está sendo
anunciada, e cada um se esforça para entrar nele.

17 — É mais fácil o céu e a terra desaparecerem do que ser tirado um simples
acento de qualquer palavra da Lei.

18 — Se um homem se divorciar e casar com outra mulher, comete adultério. E
quem casar com a mulher divorciada também comete adultério.

A parábola do rico e de Lázaro

19 Jesus continuou: — Havia um homem rico que vestia roupas muito caras e
todos os dias dava uma grande festa.

20 Havia também um homem pobre, chamado Lázaro, que tinha o corpo coberto
de feridas, e que costumavam largar perto da casa do rico.

21 Lázaro ficava ali, procurando matar a fome com as migalhas que caíam da
mesa do homem rico. E até os cachorros vinham lamber as suas feridas.

22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão, na festa do céu.
O rico também morreu e foi sepultado.

23 Ele sofria muito no mundo dos mortos. Quando olhou, viu lá longe Abraão e
Lázaro ao lado dele.

24 Então gritou: “Pai Abraão, tenha pena de mim! Mande que Lázaro molhe o
dedo na água e venha refrescar a minha língua porque estou sofrendo muito
neste fogo!”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

25 — Mas Abraão respondeu: “Meu filho, lembre que você recebeu na sua vida
todas as coisas boas, porém Lázaro só recebeu o que era mau. E agora ele está
feliz aqui, enquanto você está sofrendo.

26Além disso, há um grande abismo entre nós, de modo que os que querem
atravessar daqui até vocês não podem, como também os daí não podem passar
para cá.”

27 — O rico disse: “Nesse caso, Pai Abraão, peço que mande Lázaro até a casa
do meu pai

28porque eu tenho cinco irmãos. Deixe que ele vá e os avise para que assim não
venham para este lugar de sofrimento.”

29 — Mas Abraão respondeu: “Os seus irmãos têm a Lei de Moisés e os livros
dos Profetas para os avisar. Que eles os escutem!”

30 — “Só isso não basta, Pai Abraão!”, respondeu o rico. “Porém, se alguém
ressuscitar e for falar com eles, aí eles se arrependerão dos seus pecados.”

31 — Mas Abraão respondeu: “Se eles não escutarem Moisés nem os profetas,
não crerão, mesmo que alguém ressuscite.”

Lucas 17

O pecado e o perdão

Mateus 18.6-7,21-35; Marcos 9.42

1Jesus disse aos seus discípulos: — Sempre vão acontecer coisas que fazem com
que as pessoas caiam em pecado, mas ai do culpado!

2Seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar com uma grande
pedra de moinho amarrada no pescoço do que fazer com que um destes
pequeninos peque.

3Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender,
perdoe.

4Se pecar contra você sete vezes num dia e cada vez vier e disser: “Me
arrependo”, então perdoe.

A fé

5Os apóstolos pediram ao Senhor: — Aumente a nossa fé.

6E ele respondeu: — Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente
de mostarda, vocês poderiam dizer a esta figueira brava: “Arranque-se pelas
raízes e vá se plantar no mar!” E ela obedeceria.

O dever do empregado

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Jesus disse: — Façam de conta que um de vocês tem um empregado que
trabalha na lavoura ou cuida das ovelhas. Quando ele volta do campo, será que
você vai dizer: "Venha depressa e sente-se à mesa"?

8Claro que não! Pelo contrário, você dirá: "Prepare o jantar para mim, ponha o
avental e me sirva enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber."

9Por acaso o empregado merece agradecimento porque obedeceu às suas
ordens?

10Assim deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado, digam:
"Somos empregados que não valem nada porque fizemos somente o nosso
dever."

Jesus cura dez leprosos

11Jesus continuava viajando para Jerusalém e passou entre as regiões da
Samaria e da Galileia.

12Quando estava entrando num povoado, dez leprosos foram se encontrar com
ele. Eles pararam de longe

13e gritaram: — Jesus, Mestre, tenha pena de nós!

14Jesus os viu e disse: — Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês.
Quando iam pelo caminho, eles foram curados.

15E, quando um deles, que era samaritano, viu que estava curado, voltou
louvando a Deus em voz alta.

16Ajoelhou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu.

17Jesus disse: — Os homens que foram curados eram dez. Onde estão os outros
nove?

18Por que somente este estrangeiro voltou para louvar a Deus?

19E Jesus disse a ele: — Levante-se e vá. Você está curado porque teve fé.

A vinda do Reino

Mateus 24.23-28,36-44

20Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o Reino de Deus. Ele
respondeu: — Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se possa
ver.

21Ninguém vai dizer: "Vejam! Está aqui" ou "Está ali". Porque o Reino de Deus
está dentro de vocês.

22Então ele disse aos discípulos: — Chegará o tempo em que vocês vão querer
ver um dos dias em que o Filho do Homem já tiver chegado, mas não verão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Alguns vão dizer a vocês: “Olhem aqui” ou “Olhem ali”; porém não saiam para
procurá-lo.

24 Porque, assim como o relâmpago brilha de uma ponta do céu até a outra,
assim será no dia em que o Filho do Homem vier.

25 Mas primeiro ele precisa sofrer e ser rejeitado pelo povo de hoje.

26 Como foi no tempo de Noé, assim também será nos dias de antes da vinda do
Filho do Homem.

27 Todos comiam e bebiam, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em
que Noé entrou na barca. Depois veio o dilúvio e matou todos.

28 A mesma coisa aconteceu no tempo de Ló. Todos comiam e bebiam,
compravam e vendiam, plantavam e construíam.

29 No dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e matou
todos.

30 Assim será o dia em que o Filho do Homem aparecer.

31 Aí quem estiver em cima da sua casa, no terraço, desça, e fuja logo, e não perca
tempo entrando na casa para pegar as suas coisas. E quem estiver no campo
não volte para casa.

32 Lembrem da mulher de Ló.

33 A pessoa que procura os seus próprios interesses nunca terá a vida
verdadeira; mas quem esquece a si mesmo terá a vida verdadeira.

34 Naquela noite duas pessoas estarão dormindo numa mesma cama. Eu afirmo
a vocês que uma será levada, e a outra, deixada.

35 Duas mulheres estarão moendo trigo juntas: uma será levada, e a outra,
deixada.

36 [Naquele dia, dois homens estarão trabalhando na fazenda: um será levado, e
o outro, deixado.]

37 Então os discípulos perguntaram: — Senhor, onde vai ser isso? Ele
respondeu: — Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.

Lucas 18

A viúva e o juiz

1 Jesus contou a seguinte parábola, mostrando aos discípulos que deviam orar
sempre e nunca desanimar:

2 — Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e não respeitava
ninguém.

3 Nessa cidade morava uma viúva que sempre o procurava para pedir justiça,
dizendo: “Ajude-me e julgue o meu caso contra o meu adversário!”

4 — Durante muito tempo o juiz não quis julgar o caso da viúva, mas afinal
pensou assim: “É verdade que eu não temo a Deus e também não respeito
ninguém.

5 Porém, como esta viúva continua me aborrecendo, vou dar a sentença a favor
dela. Se eu não fizer isso, ela não vai parar de vir me amolar até acabar comigo.”

6 E o Senhor continuou: — Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto
disse.

7 Será, então, que Deus não vai fazer justiça a favor do seu próprio povo, que
grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo?

8 Eu afirmo a vocês que ele julgará a favor do seu povo e fará isso bem depressa.
Mas, quando o Filho do Homem vier, será que vai encontrar fé na terra?

O fariseu e o cobrador de impostos

9 Jesus também contou esta parábola para os que achavam que eram muito
bons e desprezavam os outros:

10 — Dois homens foram ao Templo para orar. Um era fariseu, e o outro,
cobrador de impostos.

11 O fariseu ficou de pé e orou sozinho, assim: “Ó Deus, eu te agradeço porque
não sou avarento, nem desonesto, nem imoral como as outras pessoas.
Agradeço-te também porque não sou como este cobrador de impostos.

12 Jejuo duas vezes por semana e te dou a décima parte de tudo o que ganho.”

13 — Mas o cobrador de impostos ficou de longe e nem levantava o rosto para
o céu. Batia no peito e dizia: “Ó Deus, tem pena de mim, pois sou pecador!”

14 E Jesus terminou, dizendo: — Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o
outro, que voltou para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece será
humilhado, e quem se humilha será engrandecido.

Jesus e as crianças

Mateus 19.13-15; Marcos 10.13-16

15 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a Jesus para que ele
as abençoasse, mas os discípulos viram isso e repreenderam aquelas pessoas.

16 Então Jesus chamou as crianças para perto de si e disse: — Deixem que as
crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de
Deus é das pessoas que são como estas crianças.

17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como
uma criança nunca entrará nele.

O moço rico

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 19.16-30; Marcos 10.17-31

18 Certo líder judeu perguntou a Jesus: — Bom Mestre, o que devo fazer para
conseguir a vida eterna?

19 Jesus respondeu: — Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais
ninguém.

20 Você conhece os mandamentos: "Não cometa adultério, não mate, não roube,
não dê falso testemunho contra ninguém, respeite o seu pai e a sua mãe."

21 O homem respondeu: — Desde criança eu tenho obedecido a todos esses
mandamentos.

22 Quando Jesus ouviu isso, disse: — Falta mais uma coisa para você fazer.
Venda tudo o que você tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá
riquezas no céu. Depois venha e me siga.

23 Quando o homem ouviu isso, ficou muito triste, pois era riquíssimo.

24 Vendo a tristeza dele, Jesus disse: — Como é difícil os ricos entrarem no Reino
de Deus!

25 É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo
fundo de uma agulha.

26 Os que ouviram isso perguntaram: — Então, quem é que pode se salvar?

27 Jesus respondeu: — O que é impossível para os seres humanos é possível para
Deus.

28 Aí Pedro disse: — Veja! Nós deixamos a nossa família e seguimos o senhor.

29 Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por
causa do Reino de Deus, deixar casa, esposa, irmãos, parentes ou filhos

30 receberá ainda nesta vida muito mais e, no futuro, receberá a vida eterna.

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Mateus 20.17-19; Marcos 10.32-34

31 Jesus levou os doze discípulos para um lado e disse: — Escutem! Nós estamos
indo para Jerusalém, onde vai acontecer tudo o que os profetas escreveram
sobre o Filho do Homem.

32 Ele será entregue aos não judeus, e estes vão zombar dele, insultá-lo, cuspir
nele

33 e bater nele; e depois o matarão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.

34 Os discípulos não entenderam nada do que Jesus disse. O que essas palavras
queriam dizer estava escondido deles, e eles não sabiam do que Jesus estava
falando.

Jesus cura um mendigo cego

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 Jesus já estava chegando perto da cidade de Jericó. Acontece que um cego
estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola.

36 Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que era aquilo.

37 — É Jesus de Nazaré que está passando! — responderam.

38 Aí o cego começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!

39 As pessoas que iam na frente o repreenderam e mandaram que ele calasse a
boca. Mas ele gritava ainda mais: — Filho de Davi, tenha pena de mim!

40 Jesus parou e mandou que trouxessem o cego. Quando ele chegou perto, Jesus
perguntou:

41 — O que é que você quer que eu faça? — Senhor, eu quero ver de novo! —
respondeu ele.

42 Então Jesus disse: — Veja! Você está curado porque teve fé.

43 No mesmo instante o homem começou a ver e, dando glória a Deus, foi
seguindo Jesus. E todos os que viram isso começaram a louvar a Deus.

Lucas 19

Jesus e Zaqueu

1 Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade.

2 Morava ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de
impostos.

3 Ele estava tentando ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão,
pois Zaqueu era muito baixo.

4 Então correu adiante da multidão e subiu numa figueira brava para ver Jesus,
que devia passar por ali.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse a Zaqueu: —
Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa.

6 Zaqueu desceu depressa e o recebeu na sua casa, com muita alegria.

7 Todos os que viram isso começaram a resmungar: — Este homem foi se
hospedar na casa de um pecador!

8 Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: — Escute, Senhor, eu vou dar a metade
dos meus bens aos pobres. E, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais.

9 Então Jesus disse: — Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem
também é descendente de Abraão.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido.

As dez moedas de ouro
Mateus 25.14-30

11 Jesus contou uma parábola para os que ouviram o que ele tinha dito. Agora
ele estava perto de Jerusalém, e por isso eles estavam pensando que o Reino de
Deus ia aparecer logo.

12 Então Jesus disse: — Certo homem de uma família importante foi para um
país que ficava bem longe, para lá ser feito rei e depois voltar.

13 Antes de viajar, chamou dez dos seus empregados, deu a cada um uma moeda
de ouro e disse: "Vejam o que vocês conseguem ganhar com este dinheiro, até
a minha volta."

14 — Acontece que o povo do seu país o odiava e por isso mandou atrás dele
uma comissão para dizer que não queriam que aquele homem fosse feito rei
deles.

15 — O homem foi feito rei e voltou para casa. Aí mandou chamar os
empregados a quem tinha dado o dinheiro, para saber quanto haviam
conseguido ganhar.

16 O primeiro chegou e disse: "Patrão, com aquela moeda de ouro que o senhor
me deu, eu ganhei dez."

17 — "Muito bem!" — respondeu ele. — "Você é um bom empregado! E, porque
foi fiel em coisas pequenas, você vai ser o governador de dez cidades."

18 — O segundo empregado veio e disse: "Patrão, com aquela moeda de ouro
que o senhor me deu, eu ganhei cinco."

19 — "Você vai ser o governador de cinco cidades!" — disse o patrão.

20 — O outro empregado chegou e disse: "Patrão, aqui está a sua moeda. Eu a
embrulhei num lenço e a escondi.

21 Tive medo do senhor, porque sei que é um homem duro, que tira dos outros
o que não é seu e colhe o que não plantou."

22 — Ele respondeu: "Você é um mau empregado! Vou usar as suas próprias
palavras para julgá-lo. Você sabia que sou um homem duro, que tiro dos outros
o que não é meu e colho o que não plantei.

23 Então por que você não pôs o meu dinheiro no banco? Assim, quando eu
voltasse da viagem, receberia o dinheiro com juros."

24 — E disse para os que estavam ali: "Tirem dele a moeda e deem ao que tem
dez."

25 Eles responderam: — "Mas ele já tem dez moedas, patrão!"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26 — E o patrão disse: — “Eu afirmo a vocês que aquele que tem muito receberá
ainda mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele.

27E agora tragam aqui os meus inimigos, que não queriam que eu fosse o rei
deles, e os matem na minha frente.”

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; João 12.12-19

28Depois de dizer isso, Jesus foi adiante deles para Jerusalém.

29Quando iam chegando aos povoados de Betfagé e Betânia, que ficam perto do
monte das Oliveiras, enviou dois discípulos na frente,

30com a seguinte ordem: — Vão até o povoado ali adiante. Logo que vocês
entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi montado.
Desamarrem o animal e o tragam aqui.

31Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre
precisa dele.

32Eles foram e acharam tudo como Jesus tinha dito.

33Quando estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram: — Por
que é que vocês estão desamarrando o animal?

34Eles responderam: — O Mestre precisa dele.

35Então eles levaram o jumentinho para Jesus, puseram as suas capas sobre o
animal e ajudaram Jesus a montar.

36Conforme ele ia passando, o povo estendia as suas capas no caminho.

37Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras,
uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria,
começaram a louvar a Deus em voz alta por tudo o que tinham visto.

38Eles diziam: — Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no
céu e glória a Deus!

39Aí alguns fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: —
Mestre, mande que os seus seguidores calem a boca!

40Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras
gritarão!

Jesus chora com pena de Jerusalém

41Quando Jesus chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou com pena dela

42e disse: — Ah! Jerusalém! Se hoje mesmo você soubesse o que é preciso para
conseguir a paz! Mas agora você não pode ver isso.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

43Pois chegarão os dias em que os inimigos vão cercá-la com rampas de ataque,
e vão rodeá-la, e apertá-la de todos os lados.

44Eles destruirão completamente você e todos os seus moradores. Não ficará
uma pedra em cima da outra, porque você não reconheceu o tempo em que
Deus veio para salvá-la.

Jesus no Templo

Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19; João 2.13-22

45Jesus entrou no pátio do Templo e começou a expulsar dali os vendedores.

46Ele lhes disse: — Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o
seguinte: "A minha casa será uma 'Casa de oração'." Mas vocês a transformaram
num esconderijo de ladrões.

47Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Os chefes dos sacerdotes,
os mestres da Lei e os líderes do povo queriam matá-lo.

48Mas não achavam jeito de fazer isso, pois todos o escutavam com muita
atenção.

Lucas 20

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; Marcos 11.27-33

1Certo dia, Jesus estava no pátio do Templo ensinando o povo e anunciando
o evangelho. Então chegaram ali alguns chefes dos sacerdotes e
alguns mestres da Lei, junto com alguns líderes do povo,

2e perguntaram: — Diga para nós: com que autoridade você faz essas coisas?
Quem lhe deu essa autoridade?

3Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Respondam:

4Quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?

5Aí eles começaram a dizer uns aos outros: — O que é que vamos dizer? Se
dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: "Então por que vocês não creram em
João?"

6Mas, se dissermos que foram pessoas, esta multidão vai nos apedrejar, pois
eles acham que João era profeta.

7Por isso responderam: — Nós não sabemos quem deu autoridade a João para
batizar.

8Jesus disse: — Pois então eu também não digo com que autoridade faço essas
coisas.

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-12

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Depois Jesus contou esta parábola para o povo: — Certo homem fez uma
plantação de uvas, arrendou-a para uns lavradores e depois foi viajar, ficando
fora por muito tempo.

10Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou um empregado para receber
a sua parte. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta sem nada.

11O dono mandou outro empregado, mas eles também bateram nele, depois o
trataram de modo vergonhoso e o mandaram de volta sem nada.

12Então ele enviou um terceiro empregado, mas os lavradores também bateram
nele e o expulsaram.

13Aí o dono da plantação pensou: "O que vou fazer? Já sei: vou mandar o meu
filho querido. Tenho certeza de que vão respeitá-lo."

14 — Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram: "Este é o filho do dono;
ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

15 — Então eles jogaram o filho para fora da plantação e o mataram. Aí Jesus
perguntou: — E, agora, o que é que o dono da plantação vai fazer?

16Ele virá, matará aqueles homens e dará a plantação a outros lavradores.
Então as pessoas que estavam ouvindo disseram: — Que Deus não permita que
isso aconteça!

17Mas Jesus olhou bem para eles e disse: — As Escrituras Sagradas afirmam: "A
pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."

18Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre
alguém, essa pessoa vai virar pó.

A pergunta sobre os impostos

Mateus 22.15-22; Marcos 12.13-17

19Os mestres da Lei e os chefes dos sacerdotes sabiam que era contra eles que
Jesus havia contado essa parábola e queriam prendê-lo ali mesmo, porém
tinham medo do povo.

20Então começaram a vigiar Jesus. Pagaram alguns homens para fazerem
perguntas a ele. Eles deviam fingir que eram sinceros e procurar conseguir
alguma prova contra Jesus. Assim os mestres da Lei e os chefes dos sacerdotes
teriam uma desculpa para o prender e entregar nas mãos do Governador
romano.

21Esses homens perguntaram: — Mestre, sabemos que aquilo que o senhor diz
e ensina é certo. Sabemos também que o senhor não julga pela aparência e
ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige.

22Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23 Mas Jesus percebeu a má intenção deles e disse:

24 — Tragam aqui uma moeda. De quem são o nome e a cara que estão gravados
nela? — São do Imperador! — responderam eles.

25 Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus
o que é de Deus.

26 Eles não puderam conseguir nenhuma prova contra Jesus diante do povo. Por
isso ficaram calados, admirados com a resposta dele.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; Marcos 12.18-27

27 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto
de Jesus

28 e disseram: — Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: "Se um
homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a
viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu."

29 Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar
filhos.

30 Então o segundo casou com a viúva,

31 e depois, o terceiro. E assim a mesma coisa aconteceu com os sete irmãos, isto
é, todos morreram sem deixar filhos.

32 Depois a mulher também morreu.

33 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa?
Pois todos eles casaram com ela!

34 Jesus respondeu: — Nesta vida os homens e as mulheres casam.

35 Mas as pessoas que merecem alcançar a ressurreição e a vida futura não vão
casar lá,

36 pois serão como os anjos e não poderão morrer. Serão filhos de Deus porque
ressuscitaram.

37 E Moisés mostra claramente que os mortos serão ressuscitados. Quando fala
do espinheiro que estava em fogo, ele escreve que o Senhor é "o Deus de
Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó."

38 Isso mostra que Deus é Deus dos vivos e não dos mortos, pois para ele todos
estão vivos.

39 Aí alguns mestres da Lei disseram: — Boa resposta, Mestre!

40 E não tinham coragem de lhe fazer mais perguntas.

A pergunta sobre o Messias

Mateus 22.41-46; Marcos 12.35-37

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41 Em seguida Jesus perguntou a eles: — Como se pode dizer que o Messias é
descendente de Davi?

42 Pois o próprio Davi diz assim no livro de Salmos: "O Senhor Deus disse ao
meu Senhor: 'Sente-se do meu lado direito,

43 até que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus pés.' "

44 Se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser
descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei
Mateus 23.1-36; Marcos 12.38-40

45 O povo todo estava escutando, e Jesus disse aos discípulos:

46 — Cuidado com os mestres da Lei, que gostam de usar capas compridas e de
ser cumprimentados com respeito nas praças. Eles escolhem os lugares de
honra nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes.

47 Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçar, fazem orações
compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

Lucas 21

A oferta da viúva pobre
Marcos 12.41-44

1 Jesus estava no pátio do Templo, olhando o que estava acontecendo, e viu os
ricos pondo dinheiro na caixa das ofertas.

2 Viu também uma viúva pobre, que pôs ali duas moedinhas de pouco valor.

3 Então ele disse: — Eu afirmo a vocês que esta viúva pobre deu mais do que
todos.

4 Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre,
deu tudo o que tinha para viver.

Jesus fala da destruição do Templo
Mateus 24.1-2; Marcos 13.1-2

5 Algumas pessoas estavam falando de como o Templo era enfeitado com
bonitas pedras e com as coisas que tinham sido dadas como ofertas. Então Jesus
disse:

6 — Chegará o dia em que tudo isso que vocês estão vendo será destruído. E não
ficará uma pedra em cima da outra.

Perseguições e sofrimentos
Mateus 24.3-14; Marcos 13.3-13

7 Aí eles perguntaram: — Mestre, quando será isso? Que sinal haverá para
mostrar quando é que isso vai acontecer?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8 Jesus respondeu: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu, dizendo: “Eu sou o Messias” ou “Já chegou
o tempo”. Porém não sigam essa gente.

9 Não tenham medo quando ouvirem falar de guerras e de revoluções. Pois é
preciso que essas coisas aconteçam primeiro. Mas isso não quer dizer que o fim
esteja perto.

10 E continuou: — Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro.

11 Em vários lugares haverá grandes tremores de terra, falta de alimentos e
epidemias. Acontecerão coisas terríveis, e grandes sinais serão vistos no céu.

12 — Mas, antes de acontecer tudo isso, vocês serão presos e perseguidos. Vocês
serão entregues para serem julgados nas sinagogas e depois serão jogados na
cadeia. Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos reis e aos
governadores para serem julgados.

13 E isso dará oportunidade a vocês para anunciarem o evangelho.

14 Resolvam desde já que não vão ficar preocupados, antes da hora, com o que
dirão para se defender.

15 Porque eu lhes darei palavras e sabedoria que os seus inimigos não poderão
resistir, nem negar.

16 Vocês serão entregues às autoridades pelos seus próprios pais, irmãos,
parentes e amigos, e alguns de vocês serão mortos.

17 Todos odiarão vocês por serem meus seguidores.

18 Mas nem um fio de cabelo de vocês será perdido.

19 Fiquem firmes, pois assim vocês serão salvos.

Jesus fala da destruição de Jerusalém

Mateus 24.15-28; Marcos 13.14-23

20 Jesus disse ainda: — Quando vocês virem a cidade de Jerusalém cercada por
exércitos, fiquem sabendo que logo ela será destruída.

21 Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. Quem
estiver na cidade, que saia logo. E quem estiver no campo, que não entre na
cidade.

22 Porque aqueles dias serão os “Dias do Castigo”, e neles acontecerá tudo o que
as Escrituras Sagradas dizem.

23 Ai das mulheres grávidas e das mães que ainda estiverem amamentando
naqueles dias! Porque virá sobre a terra uma grande aflição, e cairá sobre esta
gente um terrível castigo de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24 Muitos serão mortos à espada, e outros serão levados como prisioneiros para
todos os países do mundo. E os não judeus conquistarão Jerusalém, até que
termine o tempo de eles fazerem isso.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; Marcos 13.24-27

25 E Jesus continuou: — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E, na terra,
todas as nações ficarão desesperadas, com medo do terrível barulho do mar e
das ondas.

26 Em todo o mundo muitas pessoas desmaiarão de terror ao pensarem no que
vai acontecer, pois os poderes do espaço serão abalados.

27 Então o Filho do Homem aparecerá descendo numa nuvem, com poder e
grande glória.

28 Quando essas coisas começarem a acontecer, fiquem firmes e de cabeça
erguida, pois logo vocês serão salvos.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; Marcos 13.28-31

29 Em seguida Jesus fez esta comparação: — Vejam o exemplo da figueira ou de
qualquer outra árvore.

30 Quando vocês veem que as suas folhas começam a brotar, vocês já sabem que
está chegando o verão.

31 Assim também, quando virem acontecer aquelas coisas, fiquem sabendo que
o Reino de Deus está para chegar.

32 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de
morrerem todos os que agora estão vivos.

33 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

A necessidade de vigiar

34 E Jesus terminou, dizendo: — Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou
as bebedeiras, ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados,
que aquele dia pegue vocês de surpresa,

35 como se fosse uma armadilha. Pois ele cairá sobre todos no mundo inteiro.

36 Portanto, fiquem vigiando e orem sempre, a fim de poderem escapar de tudo
o que vai acontecer e poderem estar de pé na presença do Filho do Homem,
quando ele vier.

37 Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Mas à noite ia para o monte
das Oliveiras e ficava ali até de manhã.

38 E todo o povo ia de madrugada para o Templo a fim de ouvi-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lucas 22

O plano para matar Jesus
Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2; João 11.45-57

1Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães sem Fermento, chamada Páscoa.

2Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um jeito para matar
Jesus em segredo porque tinham medo do povo.

Judas trai Jesus
Mateus 26.14-16; Marcos 14.10-11

3Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze
discípulos.

4Judas foi falar com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do
Templo para combinar a maneira como ele ia lhes entregar Jesus.

5Eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele.

6Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus a
eles, sem que o povo ficasse sabendo.

Jesus manda preparar a Páscoa
Mateus 26.17-25; Marcos 14.12-21; João 13.21-30

7Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, dia em que os judeus matavam
carneirinhos para comemorar a Páscoa.

8Então Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem: — Vão e preparem para
nós o jantar da Páscoa.

9Eles perguntaram: — Onde o senhor quer que a gente prepare o jantar?

10Jesus respondeu: — Escutem! Quando entrarem na cidade, um homem
carregando um pote de água vai se encontrar com vocês. Sigam esse homem
até a casa onde ele entrar

11e digam ao dono dela: "O Mestre mandou perguntar a você onde fica a sala
em que ele e os seus discípulos vão comer o jantar da Páscoa."

12Então ele mostrará a vocês uma grande sala mobiliada, no andar de cima.
Preparem ali o jantar.

13Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha
dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

A Ceia do Senhor
Mateus 26.26-30; Marcos 14.22-26; 1Coríntios 11.23-25

14Quando chegou a hora, Jesus sentou-se à mesa com os apóstolos

15e lhes disse: — Como tenho desejado comer este jantar da Páscoa com vocês,
antes do meu sofrimento!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Pois eu digo a vocês que nunca comerei este jantar até que eu coma o
verdadeiro jantar que haverá no Reino de Deus.

17Então Jesus pegou o cálice de vinho, deu graças a Deus e disse: — Peguem isto
e repartam entre vocês.

18Pois eu afirmo a vocês que nunca mais beberei deste vinho até que chegue o
Reino de Deus.

19Depois pegou o pão e deu graças a Deus. Em seguida partiu o pão e o deu aos
apóstolos, dizendo: — Isto é o meu corpo que é entregue em favor de vocês.
Façam isto em memória de mim.

20Depois do jantar, do mesmo modo deu a eles o cálice de vinho, dizendo: —
Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é
garantida pelo meu sangue, derramado em favor de vocês.

21Mas vejam: o traidor está aqui sentado comigo à mesa!

22Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como Deus já resolveu. Mas ai
daquele que está traindo o Filho do Homem!

23Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros quem seria o
traidor.

Quem é o mais importante

24Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles deveria ser
considerado o mais importante.

25Então Jesus disse: — Os reis deste mundo têm poder sobre o povo, e os
governadores são chamados de “Amigos do Povo”.

26Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve
ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado.

27Quem é o mais importante? É o que está sentado à mesa para comer ou é o
que está servindo? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu
sou como aquele que serve.

28 — Vocês têm estado sempre comigo nos meus sofrimentos.

29Por isso, assim como o meu Pai me deu o direito de governar, eu também dou
o mesmo direito a vocês.

30Vocês vão comer e beber à minha mesa no meu Reino e sentarão em tronos
para julgar as doze tribos de Israel.

Jesus avisa Pedro

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; João 13.36-38

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença
para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês como o lavrador peneira o trigo
a fim de separá-lo da palha.

32Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você
voltar para mim, anime os seus irmãos.

33Então Pedro disse a Jesus: — Estou pronto para ser preso e morrer com o
senhor!

34Então Jesus afirmou: — Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo
cante, você dirá três vezes que não me conhece.

Jesus avisa os discípulos

35Depois Jesus perguntou aos discípulos: — Por acaso faltou a vocês alguma
coisa quando eu os enviei sem bolsa, sem sacola e sem sandálias? — Não faltou
nada! — responderam eles.

36Então Jesus disse: — Pois agora quem tem uma bolsa ou sacola deve pegá-la;
e quem não tem espada deve vender a capa e comprar uma.

37Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Ele foi tratado como se fosse um
criminoso." Eu afirmo a vocês que isso precisa acontecer comigo, pois o que
está escrito a meu respeito tem de acontecer.

38Aí os seus discípulos disseram: — Senhor, aqui estão duas espadas. —
Basta! — respondeu ele.

Jesus no monte das Oliveiras

Mateus 26.36-46; Marcos 14.32-42

39Jesus saiu e foi, como de costume, ao monte das Oliveiras; e os seus discípulos
foram com ele.

40Quando chegou ao lugar escolhido, Jesus disse: — Orem pedindo que vocês
não sejam tentados.

41Então se afastou a uma distância de mais ou menos trinta metros. Ajoelhou-
se e começou a orar,

42dizendo: — Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém
que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

43[Então um anjo do céu apareceu e o animava.

44Cheio de uma grande aflição, Jesus orava com mais força ainda. O seu suor era
como gotas de sangue caindo no chão.]

45Depois de orar, ele se levantou, voltou para o lugar onde os discípulos
estavam e os encontrou dormindo, pois a tristeza deles era muito grande.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

46E disse: — Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não
sejam tentados.

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-52; João 18.3-12

47Jesus ainda estava falando, quando chegou uma multidão. Judas, um dos doze
discípulos, que era quem guiava aquela gente, chegou perto de Jesus para beijá-
lo.

48Mas Jesus disse: — Judas, é com um beijo que você trai o Filho do Homem?

49Quando os discípulos que estavam com Jesus viram o que ia acontecer,
disseram: — Senhor, devemos atacar essa gente com as nossas espadas?

50Um deles feriu com a espada o empregado do Grande Sacerdote, cortando a
sua orelha direita.

51Mas Jesus ordenou: — Parem com isso! Aí tocou na orelha do homem e o
curou.

52Em seguida disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do Templo
e aos líderes judeus que tinham vindo para prendê-lo: — Por que vocês vieram
com espadas e porretes para me prender como se eu fosse um bandido?

53Eu estava com vocês todos os dias no pátio do Templo, e vocês não tentaram
me prender. Mas esta é a hora de vocês e também a hora do poder da escuridão.

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; Marcos 14.53-54,66-72; João 18.15-18,25-27

54Eles prenderam Jesus e o levaram até a casa do Grande Sacerdote. E Pedro os
seguia de longe.

55Quando acenderam uma fogueira no meio do pátio, Pedro foi e sentou-se com
os que estavam em volta do fogo.

56Uma das empregadas o viu sentado ali perto da fogueira, olhou bem para ele
e disse: — Este homem também estava com Jesus!

57Mas Pedro negou, dizendo: — Mulher, eu nem conheço esse homem!

58Pouco tempo depois, um homem o viu ali e disse: — Você também é um deles!
Mas Pedro respondeu: — Homem, eu não sou um deles.

59Mais ou menos uma hora depois, outro insistiu: — Você estava mesmo com
ele porque também é galileu.

60Mas Pedro respondeu: — Homem, eu não sei do que é que você está falando!
Naquele instante, enquanto ele falava, o galo cantou.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

61Então o Senhor virou-se e olhou firme para Pedro, e ele lembrou das palavras
que o Senhor lhe tinha dito: “Hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes
que não me conhece.”

62Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Os guardas batem em Jesus

Mateus 26.67-68; Marcos 14.65

63Os homens que estavam guardando Jesus zombavam dele e batiam nele.

64Taparam os olhos dele e perguntavam: — Quem foi que bateu em você?
Adivinhe!

65E diziam muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65; João 18.19-24

66Quando amanheceu, alguns líderes dos judeus, alguns chefes dos sacerdotes
e alguns mestres da Lei se reuniram. Depois mandaram levar Jesus diante
do Conselho Superior.

67Então lhe disseram: — Diga para nós se você é o Messias. Ele respondeu: —
Se eu disser que sim, vocês não vão acreditar.

68E, se eu fizer uma pergunta, vocês não vão responder.

69Mas de agora em diante o Filho do Homem se sentará do lado direito do Deus
Todo-Poderoso.

70Aí todos perguntaram: — Então você é o Filho de Deus? Jesus respondeu: —
São vocês que estão dizendo isso.

71E eles disseram: — Não precisamos mais de testemunhas. Nós mesmos
ouvimos o que ele disse.

Lucas 23

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; João 18.28-38a

1Em seguida o grupo todo se levantou e levou Jesus para Pilatos.

2Lá, começaram a acusá-lo, dizendo: — Pegamos este homem tentando fazer o
nosso povo se revoltar, dizendo a eles que não pagassem impostos ao
Imperador e afirmando que ele é o Messias, um rei.

3Aí Pilatos perguntou a Jesus: — Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: —
Quem está dizendo isso é o senhor.

4Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: — Não encontro
nenhum motivo para condenar este homem.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas eles insistiram: — Ele está causando desordem entre o povo em toda a
Judeia. Ele começou na Galileia e agora chegou aqui.

Jesus diante de Herodes

6Ouvindo isso, Pilatos perguntou: — Este homem é da Galileia?

7Quando soube que Jesus era da região governada por Herodes, Pilatos o
mandou para ele, pois Herodes também estava em Jerusalém naquela ocasião.

8Herodes ficou muito contente quando viu Jesus, pois tinha ouvido falar a
respeito dele e fazia muito tempo que queria vê-lo. Ele desejava ver Jesus fazer
algum milagre.

9Então fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não respondeu nada.

10Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei se apresentaram e fizeram
acusações muito fortes contra Jesus.

11Herodes e os seus soldados zombaram de Jesus e o trataram com desprezo.
Puseram nele uma capa luxuosa e o mandaram de volta para Pilatos.

12Naquele dia Herodes e Pilatos, que antes eram inimigos, se tornaram amigos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; Marcos 15.6-15; João 18.39—19.16

13Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, os líderes judeus e o povo

14e disse: — Vocês me trouxeram este homem e disseram que ele estava
atiçando o povo para fazer uma revolta. Pois eu já lhe fiz várias perguntas
diante de todos vocês, mas não encontrei nele nenhuma culpa dessas coisas de
que vocês o acusam.

15Herodes também não encontrou nada contra ele e por isso o mandou de volta
para nós. Assim, é claro que este homem não fez nada que mereça a pena de
morte.

16Eu vou mandar que ele seja chicoteado e depois o soltarei.

17[Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar algum preso, a pedido
do povo.]

18Aí toda a multidão começou a gritar: — Mata esse homem! Solta Barrabás
para nós!

19Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por
assassinato.

20Então Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez com a multidão.

21Mas eles gritavam mais ainda: — Crucifica! Crucifica!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22E Pilatos disse pela terceira vez: — Mas qual foi o crime dele? Não vejo neste
homem nada que faça com que ele mereça a pena de morte. Vou mandar que
ele seja chicoteado e depois o soltarei.

23Porém eles continuaram a gritar bem alto, pedindo que Jesus fosse
crucificado; e a gritaria deles venceu.

24Pilatos condenou Jesus à morte, como pediam.

25E soltou o homem que eles queriam — aquele que havia sido preso por causa
de revolta e de assassinato. E entregou Jesus para fazerem com ele o que
quisessem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Marcos 15.21-32; João 19.17-27

26Então os soldados levaram Jesus. No caminho, eles encontraram um homem
chamado Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo. Agarraram Simão e
o obrigaram a carregar a cruz, seguindo atrás de Jesus.

27Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam
e se lamentavam por causa dele.

28Jesus virou-se para elas e disse: — Mulheres de Jerusalém, não chorem por
mim, mas por vocês e pelos seus filhos!

29Porque chegarão os dias em que todos vão dizer: "Felizes as mulheres que
nunca tiveram filhos, que nunca deram à luz e que nunca amamentaram!"

30Chegará o tempo em que todos vão dizer às montanhas: "Caiam em cima de
nós!" E dirão também aos montes: "Nos cubram!"

31Porque, se isso tudo é feito quando a lenha está verde, o que acontecerá,
então, quando ela estiver seca?

32Levaram também dois criminosos para serem mortos com Jesus.

33Quando chegaram ao lugar chamado "A Caveira", ali crucificaram Jesus e
junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda.

34[Então Jesus disse: — Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão
fazendo.] Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre
si as roupas de Jesus.

35O povo ficou ali olhando, e os líderes judeus zombavam de Jesus, dizendo: —
Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o Messias que Deus
escolheu!

36Os soldados também zombavam de Jesus. Chegavam perto dele e lhe
ofereciam vinho comum

37e diziam: — Se você é o rei dos judeus, salve a você mesmo!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

38 Na cruz, acima da sua cabeça, estavam escritas as seguintes palavras: “Este é
o Rei dos Judeus”.

39 Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo: —
Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também!

40 Porém o outro o repreendeu, dizendo: — Você não teme a Deus? Você está
debaixo da mesma condenação que ele recebeu.

41 A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós
merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau.

42 Então disse: — Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!

43 Jesus respondeu: — Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará
comigo no paraíso.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; João 19.28-30

44 Mais ou menos ao meio-dia o sol parou de brilhar, e uma escuridão cobriu
toda a terra até as três horas da tarde.

45 E a cortina do Templo se rasgou pelo meio.

46 Aí Jesus gritou bem alto: — Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! Depois
de dizer isso, ele morreu.

47 Quando o oficial do exército romano viu o que havia acontecido, deu glória a
Deus, dizendo: — De fato, este homem era inocente!

48 Todos os que estavam reunidos ali para assistir àquele espetáculo viram o
que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito em sinal de
tristeza.

49 Todos os amigos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia
ficaram de longe, olhando tudo aquilo.

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; João 19.38-42

50-51 Havia um homem chamado José, da cidade de Arimateia, na região da
Judeia. Ele era bom e correto e esperava a vinda do Reino de Deus. Fazia parte
do Conselho Superior, mas não tinha concordado com o que o Conselho havia
resolvido e feito.

52 José foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus.

53 Então tirou o corpo da cruz e o enrolou num lençol de linho. Depois o colocou
num túmulo cavado na rocha, que nunca havia sido usado.

54 Isso foi na sexta-feira, e já estava para começar o sábado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

55As mulheres que haviam seguido Jesus desde a Galileia foram com José e
viram o túmulo e como Jesus tinha sido colocado ali.

56Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e óleos para passar no
corpo dele. E no sábado elas descansaram, conforme a Lei manda.

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-10; João 20.1-10

1No domingo bem cedo, as mulheres foram ao túmulo, levando os perfumes que
haviam preparado.

2Elas viram que a pedra tinha sido tirada da entrada do túmulo.

3Porém, quando entraram, não acharam o corpo do Senhor Jesus

4e não sabiam o que pensar. De repente, apareceram diante delas dois homens
vestidos com roupas muito brilhantes.

5E elas ficaram com medo, e se ajoelharam, e encostaram o rosto no chão. Então
os homens disseram a elas: — Por que é que vocês estão procurando entre os
mortos quem está vivo?

6Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem que, quando estava na
Galileia, ele disse a vocês:

7"O Filho do Homem precisa ser entregue aos pecadores, precisa ser
crucificado e precisa ressuscitar no terceiro dia".

8Então as mulheres lembraram das palavras dele

9e, quando voltaram do túmulo, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a
todos os outros.

10Essas mulheres eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Estas e
as outras mulheres que foram com elas contaram tudo isso aos apóstolos.

11Mas eles acharam que o que as mulheres estavam dizendo era tolice e não
acreditaram.

12Porém Pedro se levantou e correu para o túmulo. Abaixou-se para olhar e viu
somente os lençóis de linho e nada mais. Aí voltou para casa, admirado com o
que havia acontecido.

No caminho de Emaús

Marcos 16.12-13

13Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam indo para um
povoado chamado Emaús, que fica a mais ou menos dez quilômetros de
Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Eles estavam conversando a respeito de tudo o que havia acontecido.

15Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus chegou perto e começou a caminhar com eles,

16mas alguma coisa não deixou que eles o reconhecessem.

17Então Jesus perguntou: — O que é que vocês estão conversando pelo caminho? Eles pararam, com um jeito triste,

18e um deles, chamado Cleopas, disse: — Será que você é o único morador de Jerusalém que não sabe o que aconteceu lá, nestes últimos dias?

19 — O que foi? — perguntou ele. Eles responderam: — O que aconteceu com Jesus de Nazaré. Esse homem era profeta e, para Deus e para todo o povo, ele era poderoso em atos e palavras.

20Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

21E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel. Porém já faz três dias que tudo isso aconteceu.

22Algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram espantados, pois foram de madrugada ao túmulo

23e não encontraram o corpo dele. Voltaram dizendo que viram anjos e que estes afirmaram que ele está vivo.

24Alguns do nosso grupo foram ao túmulo e viram que realmente aconteceu o que as mulheres disseram, mas não viram Jesus.

25Então Jesus lhes disse: — Como vocês demoram a entender e a crer em tudo o que os profetas disseram!

26Pois era preciso que o Messias sofresse e assim recebesse de Deus toda a glória.

27E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os Profetas.

28Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez como quem ia para mais longe.

29Mas eles insistiram com ele para que ficasse, dizendo: — Fique conosco porque já é tarde, e a noite vem chegando. Então Jesus entrou para ficar com os dois.

30Sentou-se à mesa com eles, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e deu a eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

31Aí os olhos deles foram abertos, e eles reconheceram Jesus. Mas ele
desapareceu.

32Então eles disseram um para o outro: — Não parecia que o nosso coração
queimava dentro do peito quando ele nos falava na estrada e nos explicava as
Escrituras Sagradas?

33Eles se levantaram logo e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os
onze apóstolos reunidos com outros seguidores de Jesus.

34E os apóstolos diziam: — De fato, o Senhor foi ressuscitado e foi visto por
Simão!

35Então os dois contaram o que havia acontecido na estrada e como tinham
reconhecido o Senhor quando ele havia partido o pão.

Jesus aparece aos discípulos

Mateus 28.16-20; Marcos 16.14-18; João 20.19-23; Atos 1.6-8

36Enquanto estavam contando isso, Jesus apareceu de repente no meio deles e
disse: — Que a paz esteja com vocês!

37Eles ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo
um fantasma.

38Mas ele disse: — Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas
na cabeça de vocês?

39Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo.
Toquem em mim e vocês vão crer, pois um fantasma não tem carne nem ossos,
como vocês estão vendo que eu tenho.

40Jesus disse isso e mostrou as suas mãos e os seus pés.

41Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres e admirados. Então
ele perguntou: — Vocês têm aqui alguma coisa para comer?

42Eles lhe deram um pedaço de peixe assado,

43que ele pegou e comeu diante deles.

44Depois disse: — Enquanto ainda estava com vocês, eu disse que tinha de
acontecer tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos livros
dos Profetas e nos Salmos.

45Então Jesus abriu a mente deles para que eles entendessem as Escrituras
Sagradas

46e disse: — O que está escrito é que o Messias tinha de sofrer e no terceiro dia
ressuscitar.

47E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos
pecados seria anunciada a todas as nações, começando em Jerusalém.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48Vocês são testemunhas dessas coisas.

49E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Mas esperem aqui em Jerusalém, até que o poder de cima venha sobre vocês.

Jesus é levado para o céu

Marcos 16.19-20; Atos 1.9-11

50Então Jesus os levou para fora da cidade até o povoado de Betânia. Ali levantou as mãos e os abençoou.

51Enquanto os estava abençoando, Jesus se afastou deles e foi levado para o céu.

52Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de alegria.

53E passavam o tempo todo no pátio do Templo, louvando a Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O evangelho de João

João 1

A Palavra da vida

1 No começo aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com Deus e era Deus.

2 Desde o princípio, a Palavra estava com Deus.

3 Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe foi feito sem ela.

4 A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a luz para todas as pessoas.

5 A luz brilha na escuridão, e a escuridão não conseguiu apagá-la.

6 Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus

7 para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele todos pudessem ouvir a mensagem e crer nela.

8 João não era a luz, mas veio para falar a respeito da luz,

9 a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas.

10 A Palavra estava no mundo, e por meio dela Deus fez o mundo, mas o mundo não a conheceu.

11 Aquele que é a Palavra veio para o seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu.

12 Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

13 Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios naturais, isto é, não nasceram como nascem os filhos de um pai humano; o próprio Deus é quem foi o Pai deles.

14 A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai.

15 João disse o seguinte a respeito de Jesus: — Este é aquele de quem eu disse: "Ele vem depois de mim, mas é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia."

16 Porque todos nós temos sido abençoados com as riquezas do seu amor, com bênçãos e mais bênçãos.

17 A lei foi dada por meio de Moisés, mas o amor e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 Ninguém nunca viu Deus. Somente o Filho único, que é Deus e está ao lado do
Pai, foi quem nos mostrou quem é Deus.

A mensagem de João Batista

19 Os líderes judeus enviaram de Jerusalém alguns sacerdotes e levitas para
perguntarem a João quem ele era.

20 João afirmou claramente: — Eu não sou o Messias.

21 Eles tornaram a perguntar: — Então, quem é você? Você é Elias? — Não, eu
não sou! — respondeu João. — Você é o Profeta que estamos esperando? —
Não! — respondeu ele.

22 Aí eles disseram a João: — Diga quem é você para podermos levar uma
resposta aos que nos enviaram. O que é que você diz a respeito de você mesmo?

23 João respondeu, citando o profeta Isaías: — "Eu sou aquele que grita assim
no deserto: preparem o caminho para o Senhor passar."

24 Os que foram enviados eram do grupo dos fariseus;

25 eles perguntaram a João: — Se você não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta
que estamos esperando, por que é que você batiza?

26 João respondeu: — Eu batizo com água, mas no meio de vocês está alguém
que vocês não conhecem.

27 Ele vem depois de mim, mas eu não mereço a honra de desamarrar as correias
das sandálias dele.

28 Isso aconteceu no povoado de Betânia, no lado leste do rio Jordão, onde João
estava batizando.

O Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo na direção dele e disse: — Aí está o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

30 Eu estava falando a respeito dele quando disse: "Depois de mim vem um
homem que é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia."

31 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas vim, batizando com água para que o
povo de Israel saiba quem ele é.

32 João continuou: — Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e parar
sobre ele.

33 Eu não sabia quem ele era, mas Deus, que me mandou batizar com água, me
disse: "Você vai ver o Espírito descer e parar sobre um homem. Esse é quem
batiza com o Espírito Santo."

34 E eu vi isso e por esse motivo tenho declarado que ele é o Filho de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Os primeiros discípulos de Jesus

35 No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus discípulos.

36 Quando viu Jesus passar, disse: — Aí está o Cordeiro de Deus!

37 Quando os dois discípulos de João ouviram isso, saíram seguindo Jesus.

38 Então Jesus olhou para trás, viu que eles o seguiam e perguntou: — O que é
que vocês estão procurando? Eles perguntaram: — Rabi, onde é que o senhor
mora? ("Rabi" quer dizer "mestre".)

39 — Venham ver! — disse Jesus. Então eles foram, viram onde Jesus estava
morando e ficaram com ele o resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos
às quatro horas da tarde.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido
João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido.

41 A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele:
— Achamos o Messias. ("Messias" quer dizer "Cristo".)

42 Então André levou o seu irmão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse: —
Você é Simão, filho de João, mas de agora em diante o seu nome será
Cefas. ("Cefas" é o mesmo que "Pedro" e quer dizer "pedra".)

Jesus chama Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galileia. Antes de ir, foi
procurar Filipe e disse: — Venha comigo!

44 Filipe era de Betsaida, de onde eram também André e Pedro.

45 Filipe foi procurar Natanael e disse: — Achamos aquele a respeito de quem
Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram.
É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré.

46 Natanael perguntou: — E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré? —
Venha ver! — respondeu Filipe.

47 Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele: — Aí está um
verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.

48 Então Natanael perguntou a Jesus: — De onde o senhor me conhece? Jesus
respondeu: — Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado
debaixo daquela figueira.

49 Então Natanael exclamou: — Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é
o Rei de Israel!

50 Jesus respondeu: — Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você
debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

51Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de
Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

João 2

Jesus vai a um casamento

1Dois dias depois, houve um casamento no povoado de Caná, na região da
Galileia, e a mãe de Jesus estava ali.

2Jesus e os seus discípulos também tinham sido convidados para o casamento.

3Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: — O vinho acabou.

4Jesus respondeu: — Não é preciso que a senhora diga o que eu devo fazer.
Ainda não chegou a minha hora.

5Então ela disse aos empregados: — Façam o que ele mandar.

6Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam entre oitenta e
cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a água que guardavam nesses
potes nas suas cerimônias de purificação.

7Jesus disse aos empregados: — Encham de água estes potes. E eles os
encheram até a boca.

8Em seguida Jesus mandou: — Agora tirem um pouco da água destes potes e
levem ao dirigente da festa. E eles levaram.

9Então o dirigente da festa provou a água, e a água tinha virado vinho. Ele não
sabia de onde tinha vindo aquele vinho, mas os empregados sabiam. Por isso
ele chamou o noivo

10e disse: — Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, depois que os
convidados já beberam muito, servem o vinho comum. Mas você guardou até
agora o melhor vinho.

11Jesus fez esse seu primeiro milagre em Caná da Galileia. Assim ele revelou a
sua natureza divina, e os seus discípulos creram nele.

12Depois disso, Jesus, a sua mãe, os seus irmãos e os seus discípulos foram para
a cidade de Cafarnaum e ficaram alguns dias ali.

Jesus vai ao Templo

Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19; Lucas 19.45-48

13Alguns dias antes da Páscoa dos judeus, Jesus foi até a cidade de Jerusalém.

14No pátio do Templo encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombas; e
viu também os que, sentados às suas mesas, trocavam dinheiro para o povo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então ele fez um chicote de cordas e expulsou toda aquela gente dali e também as ovelhas e os bois. Virou as mesas dos que trocavam dinheiro, e as moedas se espalharam pelo chão.

16E disse aos que vendiam pombas: — Tirem tudo isto daqui! Parem de fazer da casa do meu Pai um mercado!

17Então os discípulos dele lembraram das palavras das Escrituras Sagradas que dizem: "O meu amor pela tua casa, ó Deus, queima dentro de mim como fogo."

18Aí os líderes judeus perguntaram: — Que milagre você pode fazer para nos provar que tem autoridade para fazer isso?

19Jesus respondeu: — Derrubem este Templo, e eu o construirei de novo em três dias!

20Eles disseram: — A construção deste Templo levou quarenta e seis anos, e você diz que vai construí-lo de novo em três dias?

21Porém o templo do qual Jesus estava falando era o seu próprio corpo.

22Quando Jesus foi ressuscitado, os seus discípulos lembraram que ele tinha dito isso e então creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras dele.

Jesus sabe o que as pessoas pensam

23Quando Jesus estava em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos creram nele porque viram os milagres que ele fazia.

24Mas Jesus não confiava neles, pois os conhecia muito bem.

25E ninguém precisava falar com ele sobre qualquer pessoa, pois ele sabia o que cada pessoa pensava.

João 3

Jesus e Nicodemos

1Havia um fariseu chamado Nicodemos, que era líder dos judeus.

2Uma noite ele foi visitar Jesus e disse: — Rabi, nós sabemos que o senhor é um mestre que Deus enviou, pois ninguém pode fazer esses milagres se Deus não estiver com ele.

3Jesus respondeu: — Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.

4Nicodemos perguntou: — Como é que um homem velho pode nascer de novo? Será que ele pode voltar para a barriga da sua mãe e nascer outra vez?

5Jesus disse: — Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Quem nasce de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce do
Espírito é um ser de natureza espiritual.

7Por isso não fique admirado porque eu disse que todos vocês precisam nascer
de novo.

8O vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz, mas não se sabe de
onde ele vem, nem para onde vai. A mesma coisa acontece com todos os que
nascem do Espírito.

9— Como pode ser isso? — perguntou Nicodemos.

10Jesus respondeu: — O senhor é professor do povo de Israel e não entende
isso?

11Pois eu afirmo ao senhor que isto é verdade: nós falamos daquilo que
sabemos e contamos o que temos visto, mas vocês não querem aceitar a nossa
mensagem.

12Se vocês não creem quando falo das coisas deste mundo, como vão crer se eu
falar das coisas do céu?

13Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do Homem, que desceu do céu.

14 — Assim como Moisés, no deserto, levantou a cobra de bronze numa estaca,
assim também o Filho do Homem tem de ser levantado,

15para que todos os que crerem nele tenham a vida eterna.

16Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo
aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.

17Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo.

18 — Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado
porque não crê no Filho único de Deus.

19E é assim que o julgamento é feito: Deus mandou a luz ao mundo, mas as
pessoas preferiram a escuridão porque fazem o que é mau.

20Pois todos os que fazem o mal odeiam a luz e fogem dela, para que ninguém
veja as coisas más que eles fazem.

21Mas os que vivem de acordo com a verdade procuram a luz, a fim de que possa
ser visto claramente que as suas ações são feitas de acordo com a vontade de
Deus.

Jesus e João Batista

22Depois disso, Jesus e os seus discípulos foram para a região da Judeia. Ele
ficou algum tempo com eles ali e batizava as pessoas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque lá havia
muita água.

24(João ainda não tinha sido preso.)

25Alguns discípulos de João tiveram uma discussão com um judeu sobre a
cerimônia de purificação.

26Eles foram dizer a João: — Mestre, aquele homem que estava com o senhor
no outro lado do rio Jordão está batizando as pessoas. O senhor falou sobre ele,
lembra? E todos estão indo atrás dele.

27João respondeu: — Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por
Deus.

28Vocês são testemunhas de que eu disse: "Eu não sou o Messias, mas fui
enviado adiante dele."

29Num casamento, o noivo é aquele a quem a noiva pertence. O amigo do noivo
está ali, e o escuta, e se alegra quando ouve a voz dele. Assim também o que
está acontecendo com Jesus me faz ficar completamente alegre.

30Ele tem de ficar cada vez mais importante, e eu, menos importante.

Aquele que vem do céu

31Aquele que vem de cima é o mais importante de todos, e quem vem da terra
é da terra e fala das coisas terrenas. Quem vem do céu é o mais importante de
todos.

32Ele fala daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita a sua mensagem.

33Quem aceita a sua mensagem dá prova de que o que Deus diz é verdade.

34Aquele que Deus enviou diz as palavras de Deus porque Deus dá do seu
Espírito sem medida.

35O Pai ama o Filho e pôs tudo nas mãos dele.

36Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao
Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus.

João 4

Jesus e a mulher samaritana

1Os fariseus ouviram dizer que Jesus estava ganhando mais discípulos e
batizava mais pessoas do que João.

2(De fato, não era Jesus quem batizava, e sim os seus discípulos.)

3Quando Jesus ficou sabendo disso, saiu da Judeia e voltou para a Galileia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4No caminho, ele tinha de passar pela região da Samaria.

5Ele chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, que ficava perto das terras que Jacó tinha dado ao seu filho José.

6Ali ficava o poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado da viagem, sentou-se perto do poço.

7Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: — Por favor, me dê um pouco de água.

8(Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar comida.)

9A mulher respondeu: — O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.)

10Então Jesus disse: — Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida.

11Ela respondeu: — O senhor não tem balde para tirar água, e o poço é fundo. Como é que vai conseguir essa água da vida?

12Nosso antepassado Jacó nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus animais beberam água daqui. Será que o senhor é mais importante do que Jacó?

13Então Jesus disse: — Quem beber desta água terá sede de novo,

14mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna.

15Então a mulher pediu: — Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água.

16 — Vá chamar o seu marido e volte aqui! — ordenou Jesus.

17— Eu não tenho marido! — respondeu a mulher. Então Jesus disse: — Você está certa ao dizer que não tem marido,

18pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.

19A mulher respondeu: — Agora eu sei que o senhor é um profeta!

20Os nossos antepassados adoravam a Deus neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde devemos adorá-lo.

21Jesus disse: — Mulher, creia no que eu digo: chegará o tempo em que ninguém vai adorar a Deus nem neste monte nem em Jerusalém.

22Vocês, samaritanos, não sabem o que adoram, mas nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão
adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o
adorem.

24Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em
verdade.

25A mulher respondeu: — Eu sei que o Messias, chamado Cristo, tem de vir. E,
quando ele vier, vai explicar tudo para nós.

26Então Jesus afirmou: — Pois eu, que estou falando com você, sou o Messias.

27Naquele momento chegaram os seus discípulos e ficaram admirados, pois ele
estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher
o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava
falando com ela.

28Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas
as pessoas:

29— Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o
Messias?

30Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde Jesus estava.

31Enquanto isso, os discípulos pediam a Jesus: — Mestre, coma alguma coisa!

32Jesus respondeu: — Eu tenho para comer uma comida que vocês não
conhecem.

33Então os discípulos começaram a perguntar uns aos outros: — Será que
alguém já trouxe comida para ele?

34 — A minha comida — disse Jesus — é fazer a vontade daquele que me enviou
e terminar o trabalho que ele me deu para fazer.

35Vocês costumam dizer: "Daqui a quatro meses teremos a colheita." Mas olhem
e vejam bem os campos: o que foi plantado já está maduro e pronto para a
colheita.

36Quem colhe recebe o seu salário, e o resultado do seu trabalho é a vida eterna
para as pessoas. E assim tanto o que semeia como o que colhe se alegrarão
juntos.

37Porque é verdade o que dizem: "Um semeia, e outro colhe."

38Eu mandei vocês colherem onde não trabalharam; outros trabalharam ali, e
vocês aproveitaram o trabalho deles.

39Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha
dito: "Ele me disse tudo o que eu tenho feito."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 Quando os samaritanos chegaram ao lugar onde Jesus estava, pediram a ele
que ficasse com eles, e Jesus ficou ali dois dias.

41 E muitos outros creram por causa da mensagem dele.

42 Eles diziam à mulher: — Agora não é mais por causa do que você disse que
nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de
fato, o Salvador do mundo.

Jesus cura o filho de um funcionário público

43 Depois de ficar dois dias ali, Jesus foi para a região da Galileia.

44 Pois, como ele mesmo disse: "Um profeta não é respeitado na sua própria
terra."

45 Quando chegou à Galileia, os moradores dali o receberam bem. É que eles
tinham ido à Festa da Páscoa, em Jerusalém, e tinham visto tudo o que Jesus
havia feito lá.

46 Jesus voltou a Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho.
Estava ali um alto funcionário público que morava em Cafarnaum. Ele tinha em
casa um filho doente.

47 Quando ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi pedir
a ele que fosse a Cafarnaum e curasse o seu filho, que estava morrendo.

48 Jesus disse ao funcionário: — Vocês só creem quando veem grandes milagres!

49 Ele respondeu: — Senhor, venha depressa, antes que o meu filho morra!

50 — Volte para casa! O seu filho vai viver! — disse Jesus. Ele creu nas palavras
de Jesus e foi embora.

51 No caminho encontrou-se com os seus empregados, que disseram: — O seu
filho está vivo!

52 Então ele perguntou a que horas o filho havia começado a melhorar. Os
empregados responderam: — Ontem, à uma da tarde, a febre passou.

53 Aí o pai lembrou que havia sido naquela mesma hora que Jesus tinha dito: "O
seu filho vai viver." Então ele e toda a família creram em Jesus.

54 Esse foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ter ido da Judeia para a
Galileia.

João 5

A cura de um paralítico

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus foi até Jerusalém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ali existe um tanque que tem cinco entradas e que fica perto do Portão das
Ovelhas. Em hebraico esse tanque se chama “Betezata”.

3Perto das entradas estavam deitados muitos doentes: cegos, aleijados e
paralíticos. [Esperavam o movimento da água,

4porque de vez em quando um anjo do Senhor descia e agitava a água. O
primeiro doente que entrava no tanque depois disso sarava de qualquer
doença.]

5Entre eles havia um homem que era doente fazia trinta e oito anos.

6Jesus viu o homem deitado e, sabendo que fazia todo esse tempo que ele era
doente, perguntou: — Você quer ficar curado?

7Ele respondeu: — Senhor, eu não tenho ninguém para me pôr no tanque
quando a água se mexe. Cada vez que eu tento entrar, outro doente entra antes
de mim.

8Então Jesus disse: — Levante-se, pegue a sua cama e ande!

9No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama e começou a andar.
Isso aconteceu no sábado.

10Por isso os líderes judeus disseram a ele: — Hoje é sábado, e a nossa Lei não
permite que você carregue a sua cama neste dia.

11Ele respondeu: — O homem que me curou me disse: “Pegue a sua cama e
ande.”

12Eles perguntaram: — Quem é o homem que mandou você fazer isso?

13Mas ele não sabia quem tinha sido, pois Jesus havia ido embora por causa da
multidão que estava ali.

14Mais tarde Jesus encontrou o homem no pátio do Templo e disse a ele: —
Escute! Você agora está curado. Não peque mais, para que não aconteça com
você uma coisa ainda pior.

15O homem saiu dali e foi dizer aos líderes judeus que quem o havia curado
tinha sido Jesus.

16Então eles começaram a perseguir Jesus porque ele havia feito essa cura no
sábado.

17Então Jesus disse a eles: — O meu Pai trabalha até agora, e eu também
trabalho.

18E, porque ele disse isso, os líderes judeus ficaram ainda com mais vontade de
matá-lo. Pois, além de não obedecer à lei do sábado, ele afirmava que Deus era
o seu próprio Pai, fazendo-se assim igual a Deus.

A autoridade do Filho de Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Então Jesus disse a eles: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o Filho não
pode fazer nada por sua própria conta, pois ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo
o que o Pai faz o Filho faz também,

20pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que está fazendo. E vai mostrar a
ele coisas ainda maiores do que essas, e vocês vão ficar admirados.

21Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também
o Filho dá vida aos que ele quer.

22O Pai não julga ninguém, mas deu ao Filho todo o poder para julgar

23a fim de que todos respeitem o Filho, assim como respeitam o Pai. Quem não
respeita o Filho também não respeita o Pai, que o enviou.

24 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê
naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da
morte para a vida.

25Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vem a hora, e ela já chegou, em que os
mortos vão ouvir a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26Assim como o Pai é a fonte da vida, assim também fez o Filho ser a fonte da
vida.

27E ele deu ao Filho autoridade para julgar, pois ele é o Filho do Homem.

28 — Não fiquem admirados por causa disso, pois está chegando a hora em que
todos os mortos ouvirão a voz do Filho do Homem

29e sairão das suas sepulturas. Aqueles que fizeram o bem vão ressuscitar e
viver, e aqueles que fizeram o mal vão ressuscitar e ser condenados.

Testemunhos a favor de Jesus

30Jesus continuou a falar a eles. Ele disse: — Eu não posso fazer nada por minha
própria conta, mas julgo de acordo com o que o Pai me diz. O meu julgamento
é justo porque não procuro fazer a minha própria vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.

31 — Se eu dou testemunho a favor de mim mesmo, então o que digo não tem
valor.

32Mas existe outro que testemunha a meu favor, e eu sei que o que ele diz a
respeito de mim é verdade.

33Vocês mandaram fazer perguntas a João, e o testemunho que ele deu é
verdadeiro.

34Eu não preciso que ninguém dê testemunho a meu favor, mas digo essas
coisas para que vocês sejam salvos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 — João era como uma lamparina que estava acesa e brilhava, e por algum
tempo vocês se alegraram com a luz dele.

36Mas eu tenho um testemunho a meu favor ainda mais forte do que o que João
deu: são as coisas que eu faço, as quais o meu Pai me mandou fazer. Elas dão
testemunho a favor de mim e provam que o Pai me enviou.

37Também o Pai, que me enviou, testemunha a meu favor. Vocês nunca ouviram
a voz dele, nem viram o seu rosto.

38As palavras dele não estão no coração de vocês porque vocês não creem
naquele que ele enviou.

39Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar
nelas a vida eterna. E são elas mesmas que dão testemunho a meu favor.

40Mas vocês não querem vir para mim a fim de ter vida.

41 — Eu não procuro ser elogiado pelas pessoas.

42Quanto a vocês, eu os conheço e sei que não amam a Deus com sinceridade.

43Eu vim com a autoridade do meu Pai, e vocês não me recebem. Quando
alguém vem com a sua própria autoridade, esse vocês recebem.

44Como é que vocês podem crer, se aceitam ser elogiados pelos outros e não
tentam conseguir os elogios que somente o único Deus pode dar?

45Não pensem que sou eu que vou acusá-los diante do Pai; quem vai acusá-los
é Moisés, que é aquele em quem vocês confiam.

46Se vocês acreditassem em Moisés, acreditariam também em mim, pois ele
escreveu a meu respeito.

47Mas, se vocês não acreditam no que ele escreveu, como vão acreditar no que
eu digo?

João 6

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17

1Depois disso, Jesus atravessou o lago da Galileia, que também é chamado de
Tiberíades.

2Uma grande multidão o seguia porque eles tinham visto os milagres que Jesus
tinha feito, curando os doentes.

3Ele subiu um monte e sentou-se ali com os seus discípulos.

4A Páscoa, a festa principal dos judeus, estava perto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Jesus olhou em volta de si e viu que uma grande multidão estava chegando
perto dele. Então disse a Filipe: — Onde vamos comprar comida para toda esta
gente?

6Ele sabia muito bem o que ia fazer, mas disse isso para ver qual seria a resposta
de Filipe.

7Filipe respondeu assim: — Para cada pessoa poder receber um pouco de pão,
nós precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata.

8Então um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

9— Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o
que é isso para tanta gente?

10Jesus disse: — Digam a todos que se sentem no chão. Então todos se
sentaram. (Havia muita grama naquele lugar.) Estavam ali quase cinco mil
homens.

11Em seguida Jesus pegou os pães, deu graças a Deus e os repartiu com todos;
e fez o mesmo com os peixes. E todos comeram à vontade.

12Quando já estavam satisfeitos, ele disse aos discípulos: — Recolham os
pedaços que sobraram a fim de que não se perca nada.

13Eles ajuntaram os pedaços e encheram doze cestos com o que sobrou dos
cinco pães.

14Os que viram esse milagre de Jesus disseram: — De fato, este é o Profeta que
devia vir ao mundo!

15Jesus ficou sabendo que queriam levá-lo à força para o fazerem rei; então
voltou sozinho para o monte.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; Marcos 6.45-52

16De tardinha, os discípulos de Jesus desceram até o lago.

17Subiram num barco e começaram a atravessar o lago na direção da cidade de
Cafarnaum. Quando já estava escuro, Jesus ainda não tinha vindo se encontrar
com eles.

18De repente, um vento forte começou a soprar e a levantar as ondas.

19Os discípulos já tinham remado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram
Jesus andando em cima da água e chegando perto do barco. E ficaram com
muito medo.

20Mas Jesus disse: — Não tenham medo, sou eu!

21Então eles o receberam com prazer no barco e logo chegaram ao lugar para
onde estavam indo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O povo procura Jesus

22 No dia seguinte a multidão que estava no lado leste do lago viu que ali só havia
um barco pequeno. Sabiam que Jesus não tinha embarcado com os discípulos,
pois estes haviam saído sozinhos.

23 Enquanto isso, outros barcos chegaram da cidade de Tiberíades e encostaram
perto do lugar onde a multidão tinha comido pão depois de o Senhor Jesus ter
dado graças.

24 Quando viram que Jesus e os seus discípulos não estavam ali, subiram nos
barcos e saíram para Cafarnaum a fim de procurá-lo.

Jesus, o pão da vida

25 A multidão encontrou Jesus no lado oeste do lago, e perguntaram a ele: —
Mestre, quando foi que o senhor chegou aqui?

26 Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês estão me
procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos e não porque
entenderam os meus milagres.

27 Não trabalhem a fim de conseguir a comida que se estraga, mas a fim de
conseguir a comida que dura para a vida eterna. O Filho do Homem dará essa
comida a vocês porque Deus, o Pai, deu provas de que ele tem autoridade.

28 — O que é que Deus quer que a gente faça? — perguntaram eles.

29 — Ele quer que vocês creiam naquele que ele enviou! — respondeu Jesus.

30 Eles disseram: — Que milagre o senhor vai fazer para a gente ver e crer no
senhor? O que é que o senhor pode fazer?

31 Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, como dizem
as Escrituras Sagradas: “Do céu ele deu pão para eles comerem.”

32 Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: não foi Moisés quem deu
a vocês o pão do céu, pois quem dá o verdadeiro pão do céu é o meu Pai.

33 Porque o pão que Deus dá é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 — Queremos que o senhor nos dê sempre desse pão! — pediram eles.

35 Jesus respondeu: — Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá
fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede.

36 Mas eu já disse que vocês não creem em mim, embora estejam me vendo.

37 Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim; e de modo nenhum jogarei fora
aqueles que vierem a mim.

38 Pois eu desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou e não para
fazer a minha própria vontade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum daqueles que o Pai me
deu se perca, mas que eu ressuscite todos no último dia.

40 Pois a vontade do meu Pai é que todos os que veem o Filho e creem nele
tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei.

41 Eles começaram a criticar Jesus porque ele tinha dito: "Eu sou o pão que
desceu do céu."

42 E diziam: — Este não é Jesus, filho de José? Por acaso nós não conhecemos o
pai e a mãe dele? Como é que agora ele diz que desceu do céu?

43 Jesus respondeu: — Parem de resmungar contra mim.

44 Só poderão vir a mim aqueles que forem trazidos pelo Pai, que me enviou, e
eu os ressuscitarei no último dia.

45 Nos Profetas está escrito: "Todos serão ensinados por Deus." E todos os que
ouvem o Pai e aprendem com ele vêm a mim.

46 Isso não quer dizer que alguém já tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem
de Deus; ele já viu o Pai.

47 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Os antepassados de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram.

50 Aqui está o pão que desce do céu; e quem comer desse pão nunca morrerá.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para
sempre. E o pão que eu darei para que o mundo tenha vida é a minha carne.

52 Aí eles começaram a discutir entre si. E perguntavam: — Como é que este
homem pode dar a sua própria carne para a gente comer?

53 Então Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não
comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, vocês não
terão vida.

54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o
ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é a comida verdadeira, e o meu sangue é a bebida
verdadeira.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim, e eu vivo nele.

57 O Pai, que tem a vida, foi quem me enviou, e por causa dele eu tenho a vida.
Assim, também, quem se alimenta de mim terá vida por minha causa.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

58Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os antepassados de
vocês comeram e mesmo assim morreram. Quem come deste pão viverá para
sempre.

59Jesus disse isso quando estava ensinando na sinagoga de Cafarnaum.

As palavras de vida eterna

60Muitos seguidores de Jesus ouviram isso e reclamaram: — O que ele ensina é
muito difícil! Quem pode aceitar esses ensinamentos?

61Não disseram nada a Jesus, mas ele sabia que eles estavam resmungando
contra ele. Por isso perguntou: — Vocês querem me abandonar por causa
disso?

62E o que aconteceria se vocês vissem o Filho do Homem subir para onde estava
antes?

63O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso.
As palavras que eu lhes disse são espírito e vida,

64mas mesmo assim alguns de vocês não creem. Jesus disse isso porque já sabia
desde o começo quem eram os que não iam crer nele e sabia também quem ia
traí-lo.

65Jesus continuou: — Foi por esse motivo que eu disse a vocês que só pode vir
a mim a pessoa que for trazida pelo Pai.

66Por causa disso muitos seguidores de Jesus o abandonaram e não o
acompanhavam mais.

67Então ele perguntou aos doze discípulos: — Será que vocês também querem
ir embora?

68Simão Pedro respondeu: — Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as
palavras que dão vida eterna!

69E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou.

70Jesus disse: — Fui eu que escolhi todos vocês, os doze. No entanto um de
vocês é um diabo!

71Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes. Pois Judas, embora
fosse um dos doze discípulos, ia trair Jesus.

João 7

Jesus e os seus irmãos

1Depois disso, Jesus começou a andar pela Galileia; ele não queria andar pela
Judeia, pois os líderes judeus dali estavam querendo matá-lo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2 Aconteceu que a festa dos judeus chamada Festa das Barracas estava perto.

3 Então os irmãos de Jesus disseram a ele: — Saia daqui e vá para a Judeia a fim
de que os seus seguidores vejam o que você está fazendo.

4 Pois quem quer ser bem-conhecido não deve esconder o que está fazendo. Já
que você faz essas coisas, deixe que todos o conheçam.

5 Até os irmãos de Jesus não criam nele.

6 Ele respondeu: — A minha hora ainda não chegou, mas para vocês qualquer
hora serve.

7 O mundo não pode ter ódio de vocês, mas tem ódio de mim porque eu afirmo
que o que o mundo faz é mau.

8 Vão vocês à festa, mas eu não vou porque a minha hora ainda não chegou.

9 Jesus disse isso e ficou na Galileia.

Jesus na Festa das Barracas

10 Depois que os seus irmãos foram à festa, Jesus também foi, mas fez isso em
segredo e não publicamente.

11 Os líderes judeus o procuravam na festa e perguntavam: — Onde é que está
aquele homem?

12 Na multidão havia muita gente comentando sobre ele. Alguns diziam: — Ele
é bom. — Não é não; ele engana o povo! — afirmavam outros.

13 Mas ninguém falava abertamente sobre ele porque todos tinham medo dos
líderes judeus.

14 Quando a festa já estava no meio, Jesus foi ao Templo e começou a ensinar.

15 Os líderes judeus ficaram muito admirados e diziam: — Como é que ele sabe
tanto sem ter estudado?

16 Jesus disse: — O que eu ensino não vem de mim, mas vem de Deus, que me
enviou.

17 Quem quiser fazer a vontade de Deus saberá se o meu ensino vem de Deus ou
se falo em meu próprio nome.

18 Quem fala em seu próprio nome está procurando ser elogiado. Mas quem
quer conseguir louvores para aquele que o enviou, esse é honesto, e não há
falsidade nele.

19 Foi Moisés quem deu a Lei a vocês, não foi? No entanto nenhum de vocês
obedece à Lei. Por que é que vocês estão querendo me matar?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20 A multidão respondeu: — Você está dominado por um demônio! Quem é que
está querendo matá-lo?

21 Então Jesus disse: — Eu fiz um milagre, e todos vocês estão admirados por
causa disso.

22 Vocês circuncidam um menino até no sábado porque Moisés mandou fazer
isso. Mas a verdade é que a circuncisão não começou com Moisés, mas com
os patriarcas.

23 Para não deixarem de cumprir a Lei de Moisés, vocês circuncidam um
menino, mesmo no sábado. Então por que ficam com raiva de mim quando eu
curo completamente uma pessoa no sábado?

24 Parem de julgar pelas aparências e julguem com justiça.

É Jesus o Messias?

25 Algumas pessoas que moravam em Jerusalém perguntavam: — Não é este o
homem que estão querendo matar?

26 Vejam! Ele está falando em público, e ninguém diz nada contra ele! Será que
as autoridades sabem mesmo que ele é o Messias?

27 No entanto, quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele é; e nós
sabemos de onde este homem vem.

28 Quando estava ensinando no pátio do Templo, Jesus disse bem alto: — Será
que vocês me conhecem mesmo e sabem de onde eu sou? Eu não vim por minha
própria conta. Aquele que me enviou é verdadeiro, porém vocês não o
conhecem.

29 Mas eu o conheço porque venho dele e fui mandado por ele.

30 Então quiseram prender Jesus, mas ninguém fez isso porque a sua hora ainda
não tinha chegado.

31 Porém muitas pessoas que estavam na multidão creram nele e perguntavam:
— Quando o Messias vier, será que vai fazer milagres maiores do que este
homem tem feito?

Guardas mandados para prender Jesus

32 Os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas sobre Jesus, e por
isso eles e os chefes dos sacerdotes mandaram guardas para o prenderem.

33 Jesus disse: — Eu vou ficar com vocês só mais um pouco e depois irei para
aquele que me enviou.

34 Vocês vão me procurar e não vão me achar, pois não podem ir para onde eu
vou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

35Então os líderes judeus começaram a comentar: — Para onde será que ele vai
que não o poderemos achar? Será que ele vai morar com os judeus que moram
no estrangeiro? Será que vai ensinar os não judeus?

36O que será que ele quis dizer quando afirmou: "Vocês vão me procurar e não
vão me achar, pois não podem ir para onde eu vou"?

A fonte de água viva

37O último dia da festa era o mais importante. Naquele dia Jesus se pôs de pé e
disse bem alto: — Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38Como dizem as Escrituras Sagradas: "Rios de água viva vão jorrar do coração
de quem crê em mim".

39Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que aqueles que criam nele
iriam receber. Essas pessoas não tinham recebido o Espírito porque Jesus ainda
não havia voltado para a presença gloriosa de Deus.

O povo se divide

40Muitas pessoas que ouviram essas palavras afirmavam: — De fato, este
homem é o Profeta!

41Outros diziam: — Ele é o Messias! E ainda outras pessoas perguntavam: —
Mas será que o Messias virá da Galileia?

42As Escrituras Sagradas dizem que o Messias será descendente de Davi e vai
nascer em Belém, onde Davi morou.

43Então o povo se dividiu por causa dele.

44Alguns queriam prender Jesus, mas ninguém fez isso.

Os líderes judeus não creem

45Os guardas voltaram para o lugar onde estavam os chefes dos sacerdotes e
os fariseus, e eles perguntaram: — Por que vocês não trouxeram aquele
homem?

46Eles responderam: — Nunca ninguém falou como ele!

47Então os fariseus disseram aos guardas: — Será que vocês também foram
enganados?

48Por acaso alguma autoridade ou algum fariseu creu nele?

49Essa gente que não conhece a Lei está amaldiçoada por Deus.

50Mas Nicodemos, que era um deles e que certa ocasião havia falado com Jesus,
disse:

51— De acordo com a nossa Lei não podemos condenar um homem sem ouvi-
lo primeiro e descobrir o que ele fez.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52— Por acaso você também é da Galileia? — perguntaram eles. — Estude as Escrituras Sagradas e verá que da Galileia nunca surgiu nenhum profeta.

João 8

Jesus perdoa uma mulher apanhada em adultério

1[Depois todos foram para casa, mas Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2De madrugada ele voltou ao pátio do Templo, e o povo se reuniu em volta dele. Jesus estava sentado, ensinando a todos.

3Aí alguns mestres da Lei e fariseus levaram a Jesus uma mulher que tinha sido apanhada em adultério e a obrigaram a ficar de pé no meio de todos.

4Eles disseram: — Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério.

5De acordo com a Lei que Moisés nos deu, as mulheres adúlteras devem ser mortas a pedradas. Mas o senhor, o que é que diz sobre isso?

6Eles fizeram essa pergunta para conseguir uma prova contra Jesus, pois queriam acusá-lo. Mas ele se abaixou e começou a escrever no chão com o dedo.

7Como eles continuaram a fazer a mesma pergunta, Jesus endireitou o corpo e disse a eles: — Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher!

8Depois abaixou-se outra vez e continuou a escrever no chão.

9Quando ouviram isso, todos foram embora, um por um, começando pelos mais velhos. Ficaram só Jesus e a mulher, e ela continuou ali, de pé.

10Então Jesus endireitou o corpo e disse: — Mulher, onde estão eles? Não ficou ninguém para condenar você?

11— Ninguém, senhor! — respondeu ela. Jesus disse: — Pois eu também não condeno você. Vá e não peque mais!]

Jesus, a luz do mundo

12De novo Jesus começou a falar com eles e disse: — Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão, mas terá a luz da vida.

13Os fariseus disseram a Jesus: — Agora você está falando a favor de você mesmo. Por isso o que você diz não tem valor.

14Jesus respondeu: — Embora eu esteja falando a favor de mim mesmo, o que digo tem valor porque é a verdade. Pois eu sei de onde vim e para onde vou, mas vocês não sabem de onde vim, nem para onde vou.

15Vocês julgam de modo puramente humano; mas eu não julgo ninguém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16 E, se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro porque não julgo sozinho, pois
o Pai, que me enviou, está comigo.

17 Na Lei de vocês está escrito que, quando duas testemunhas concordam, o que
dizem é verdade.

18 Eu dou testemunho a respeito de mim mesmo, e o Pai, que me enviou,
também dá testemunho a meu respeito.

19 — Onde está o seu pai? — perguntaram. Jesus respondeu: — Vocês não me
conhecem e também não conhecem o meu Pai. Se, de fato, me conhecessem,
conheceriam também o meu Pai.

20 Jesus disse essas coisas quando estava ensinando no pátio do Templo, perto
da caixa das ofertas. Ninguém o prendeu porque ainda não tinha chegado a sua
hora.

Quem é Jesus?

21 Jesus disse outra vez: — Eu vou embora, e vocês vão me procurar, porém
morrerão sem o perdão dos seus pecados. Para onde eu vou vocês não podem
ir.

22 Os líderes judeus disseram: — Ele diz que nós não podemos ir para onde ele
vai! Será que ele vai se matar?

23 Jesus continuou: — Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são
deste mundo, mas eu não sou deste mundo.

24 Por isso eu disse que vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De
fato, morrerão sem o perdão dos seus pecados se não crerem que "EU SOU QUEM
SOU".

25 — Quem é você? — perguntaram a Jesus. Ele respondeu: — Desde o começo
eu disse quem sou.

26 Existem muitas coisas a respeito de vocês das quais eu preciso falar e as quais
eu preciso julgar. Porém quem me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo
somente o que ele me disse.

27 Eles não entenderam que ele estava falando a respeito do Pai.

28 Por isso Jesus disse: — Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão
que "EU SOU QUEM SOU". E saberão também que não faço nada por minha conta,
mas falo somente o que o meu Pai me ensinou.

29 Quem me enviou está comigo e não me deixou sozinho, pois faço sempre o
que lhe agrada.

30 Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.

Os escravos e os livres

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Então Jesus disse para os que creram nele: — Se vocês continuarem a
obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos
32e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.
33Eles responderam: — Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos
escravos de ninguém. Como é que você diz que ficaremos livres?
34Jesus disse a eles: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é
escravo do pecado.
35O escravo não fica sempre com a família, mas o filho sempre faz parte da
família.
36Se o Filho os libertar, vocês serão, de fato, livres.
37Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; porém estão tentando me
matar porque não aceitam os meus ensinamentos.
38Eu falo das coisas que o meu Pai me mostrou, mas vocês fazem o que
aprenderam com o pai de vocês.
39— O nosso pai é Abraão! — responderam eles. Então Jesus disse: — Se vocês
fossem, de fato, filhos de Abraão, fariam o que ele fez.
40Mas eu lhes tenho dito a verdade que ouvi de Deus, e assim mesmo vocês
estão tentando me matar. Abraão nunca fez uma coisa assim!
41Vocês estão fazendo o que o pai de vocês fez. Eles responderam: — Nós não
somos filhos ilegítimos; nós temos um Pai, que é Deus!
42Jesus disse a eles: — Se Deus fosse, de fato, o Pai de vocês, então vocês me
amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por minha própria
conta, mas foi Deus que me enviou.
43Por que é que vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir
a minha mensagem.
44Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que o pai de vocês quer. Desde a
criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque
nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o
seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras.
45Mas, porque eu digo a verdade, vocês não creem em mim.
46Qual de vocês pode provar que eu tenho algum pecado? Se digo a verdade,
por que não creem em mim?
47A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as
palavras de Deus porque vocês não são dele.

Jesus e Abraão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48Eles disseram a Jesus: — Por acaso não temos razão quando dizemos que
você é samaritano e está dominado por um demônio?

49Jesus respondeu: — Eu não estou dominado por nenhum demônio. Respeito
o meu Pai, mas vocês me desrespeitam.

50Não procuro conseguir elogios para mim mesmo; mas existe alguém que
procura consegui-los para mim, e ele é o Juiz.

51Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem obedecer aos meus ensinamentos
não morrerá nunca.

52Então eles disseram: — Agora temos a certeza de que você está dominado por
um demônio! Abraão e todos os profetas morreram, mas você diz: "Quem
obedecer aos meus ensinamentos não morrerá nunca."

53Será que você é mais importante do que Abraão, o nosso pai, que morreu? E
os profetas também morreram! Quem você pensa que é?

54Ele respondeu: — Se eu elogiasse a mim mesmo, os meus elogios não
valeriam nada. Quem me elogia é o meu Pai, o mesmo que vocês dizem que é o
Deus de vocês.

55Vocês nunca conheceram a Deus, mas eu o conheço. Se eu disser que não o
conheço, serei mentiroso como vocês; mas eu o conheço e obedeço ao que ele
manda.

56Abraão, o pai de vocês, ficou alegre ao ver o tempo da minha vinda. Ele viu
esse tempo e ficou feliz.

57— Você não tem nem cinquenta anos e viu Abraão? — perguntaram eles.

58 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: antes de Abraão nascer, "EU SOU"! —
respondeu Jesus.

59Então eles pegaram pedras para atirar em Jesus, mas ele se escondeu e saiu
do pátio do Templo.

João 9

Jesus e um cego

1Jesus ia caminhando quando viu um homem que tinha nascido cego.

2Os seus discípulos perguntaram: — Mestre, por que este homem nasceu cego?
Foi por causa dos pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?

3Jesus respondeu: — Ele é cego, sim, mas não por causa dos pecados dele nem
por causa dos pecados dos pais dele. É cego para que o poder de Deus se mostre
nele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as obras daquele que me
enviou. Pois está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo.

6Depois de dizer isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva,
passou a lama nos olhos do cego

7e disse: — Vá lavar o rosto no tanque de Siloé. (Este nome quer dizer “Aquele
que Foi Enviado”.) O cego foi, lavou o rosto e voltou vendo.

8Os seus vizinhos e as pessoas que costumavam vê-lo pedindo esmola
perguntavam: — Não é este o homem que ficava sentado pedindo esmola?

9— É! — diziam alguns. — Não, não é. Mas é parecido com ele! — afirmavam
outros. Porém ele dizia: — Sou eu mesmo.

10— Como é que agora você pode ver? — perguntaram.

11Ele respondeu: — O homem chamado Jesus fez um pouco de lama, passou a
lama nos meus olhos e disse: “Vá ao tanque de Siloé e lave o rosto.” Então eu
fui, lavei o rosto e fiquei vendo.

12— Onde está esse homem? — perguntaram. — Não sei! — respondeu ele.

Os fariseus fazem perguntas

13Então levaram aos fariseus o homem que havia sido cego.

14O dia em que Jesus havia feito lama e curado o homem da cegueira era um
sábado.

15Aí os fariseus também perguntaram como ele tinha sido curado. — Ele pôs
lama nos meus olhos, eu lavei o rosto e agora estou vendo — respondeu o
homem.

16Alguns fariseus disseram: — O homem que fez isso não é de Deus porque não
respeita a lei do sábado. E outros perguntaram: — Como pode um pecador
fazer milagres tão grandes? E por causa disso houve divisão entre eles.

17Então os fariseus tornaram a perguntar ao homem: — Você diz que ele curou
você da cegueira. E o que é que você diz dele? — Ele é um profeta! — respondeu
o homem.

18Os líderes judeus não acreditavam que ele tinha sido cego e que agora podia
ver. Por isso chamaram os pais dele

19e perguntaram: — Esse homem é filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu
cego. E como é que agora ele está vendo?

20Os pais responderam: — Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Mas não sabemos como é que ele agora pode ver e não sabemos também
quem foi que o curou. Ele é maior de idade; perguntem, e ele mesmo poderá
explicar.

22Os pais disseram isso porque estavam com medo, pois os líderes judeus
tinham combinado expulsar da sinagoga quem afirmasse que Jesus era
o Messias.

23Foi por isso que os pais disseram: "Ele é maior de idade; perguntem a ele."

24Então os líderes judeus chamaram pela segunda vez o homem que tinha sido
cego e disseram: — Jure por Deus que você vai dizer a verdade. Nós sabemos
que esse homem é pecador.

25Ele respondeu: — Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era
cego e agora vejo!

26— O que foi que ele fez a você? Como curou você da cegueira? — tornaram a
perguntar.

27O homem respondeu: — Eu já disse, e vocês não acreditaram. Por que querem
ouvir isso outra vez? Por acaso vocês também querem ser seguidores dele?

28Então eles o xingaram e disseram: — Você é que é seguidor dele! Nós somos
seguidores de Moisés.

29Sabemos que Deus falou com Moisés; mas este homem, nós nem mesmo
sabemos de onde ele é.

30Ele respondeu: — Que coisa esquisita! Vocês não sabem de onde ele é, mas
ele me curou.

31Sabemos que Deus não atende pecadores, mas ele atende os que o respeitam
e fazem a sua vontade.

32Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tivesse curado
um cego de nascença.

33Se esse homem não fosse enviado por Deus, não teria podido fazer nada.

34Eles disseram: — Você nasceu cheio de pecado e é você que quer nos ensinar?
E o expulsaram da sinagoga.

A cegueira espiritual

35Jesus ficou sabendo que tinham expulsado o homem da sinagoga. Foi
procurá-lo e, quando o encontrou, perguntou: — Você crê no Filho do Homem?

36Ele respondeu: — Senhor, quem é o Filho do Homem para que eu creia nele?

37Jesus disse: — Você já o viu! É ele que está falando com você!

38— Eu creio, Senhor! — disse o homem. E se ajoelhou diante dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Então Jesus afirmou: — Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de
que os cegos vejam e que fiquem cegos os que veem.

40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram: — Será
que isso quer dizer que nós também somos cegos?

41 — Se vocês fossem cegos, não teriam culpa! — respondeu Jesus. — Mas,
como dizem que podem ver, então continuam tendo culpa.

João 10

Jesus, o pastor verdadeiro

1 Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não entra no curral
das ovelhas pela porta, mas pula o muro é um ladrão e bandido.

2 Mas quem entra pela porta é o pastor do rebanho.

3 O porteiro abre a porta para ele. As ovelhas reconhecem a sua voz quando ele
as chama pelo nome, e ele as leva para fora do curral.

4 Quando todas estão do lado de fora, ele vai na frente delas, e elas o seguem
porque conhecem a voz dele.

5 Mas de jeito nenhum seguirão um estranho! Pelo contrário, elas fugirão, pois
não conhecem a voz de estranhos.

6 Jesus fez esta comparação, mas ninguém entendeu o que ele queria dizer.

Jesus, a porta

7 Então Jesus continuou: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu sou a porta
por onde as ovelhas passam.

8 Todos os que vieram antes de mim são ladrões e bandidos, mas as ovelhas não
deram atenção à voz deles.

9 Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará
comida.

10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir; mas eu vim para que as
ovelhas tenham vida, a vida completa.

Jesus, o bom pastor

11 — Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

12 Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não é pastor, e as ovelhas
não são dele. Por isso, quando vê um lobo chegando, ele abandona as ovelhas e
foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas.

13 O empregado foge porque trabalha somente por dinheiro e não se importa
com as ovelhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14-15Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai,
assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto
para morrer por elas.

16Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas
também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com
um só pastor.

17 — O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez.

18Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade.
Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai
me mandou fazer.

19Quando ouviu isso, o povo se dividiu outra vez. Muitos diziam:

20— Ele está dominado por um demônio! Está louco! Por que é que vocês
escutam o que ele diz?

21Outros afirmavam: — Quem está dominado por um demônio não fala assim!
Será que um demônio pode dar vista aos cegos?

O povo rejeita Jesus

22Era inverno, e em Jerusalém estavam comemorando a Festa da Dedicação.

23Jesus estava andando pelo pátio do Templo, perto da entrada chamada
"Alpendre de Salomão".

24Então o povo se ajuntou em volta dele e perguntou: — Até quando você vai
nos deixar na dúvida? Diga com franqueza: você é ou não é o Messias?

25Jesus respondeu: — Eu já disse, mas vocês não acreditaram. As obras que eu
faço pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim,

26mas vocês não creem porque não são minhas ovelhas.

27As minhas ovelhas escutam a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28Eu lhes dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão. Ninguém poderá
arrancá-las da minha mão.

29O poder que o Pai me deu é maior do que tudo, e ninguém pode arrancá-las
da mão dele.

30Eu e o Pai somos um.

31Então eles tornaram a pegar pedras para matar Jesus.

32E ele disse: — Eu fiz diante de vocês muitas coisas boas que o Pai me mandou
fazer. Por causa de qual delas vocês querem me matar?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Eles responderam: — Não é por causa de nenhuma coisa boa que queremos
matá-lo, mas porque, ao dizer isso, você está blasfemando contra Deus. Pois
você, que é apenas um ser humano, está se fazendo de Deus.

34Então Jesus afirmou: — Na Lei de vocês está escrito que Deus disse: "Vocês
são deuses."

35Sabemos que as Escrituras Sagradas sempre dizem a verdade, e sabemos que,
de fato, Deus chamou de deuses aqueles que receberam a sua mensagem.

36Quanto a mim, o Pai me escolheu e me enviou ao mundo. Então por que vocês
dizem que blasfemo contra Deus quando afirmo que sou Filho dele?

37Se não faço o que o meu Pai manda, não creiam em mim.

38Mas, se eu faço, e vocês não creem em mim, então creiam pelo menos nas
coisas que faço. E isso para que vocês fiquem sabendo de uma vez por todas
que o Pai vive em mim e que eu vivo no Pai.

39A essa altura tentaram novamente prendê-lo, mas Jesus escapou das mãos
deles.

40Ele voltou de novo para o lado leste do rio Jordão, foi para o lugar onde João
Batista tinha batizado antes e ficou lá.

41E muita gente ia vê-lo, dizendo: — João não fez nenhum milagre, mas tudo o
que ele disse sobre Jesus é verdade.

42E naquele lugar muita gente creu em Jesus.

João 11

A morte de Lázaro

1Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era do povoado de Betânia,
onde Maria e a sua irmã Marta moravam.

2(Esta Maria era a mesma que pôs perfume nos pés do Senhor Jesus e os
enxugou com os seus cabelos. Era o irmão dela, Lázaro, que estava doente.)

3As duas irmãs mandaram dizer a Jesus: — Senhor, o seu querido amigo Lázaro
está doente!

4Quando Jesus recebeu a notícia, disse: — O resultado final dessa doença não
será a morte de Lázaro. Isso está acontecendo para que Deus revele o seu
poder glorioso; e assim, por causa dessa doença, a natureza divina do Filho de
Deus será revelada.

5Jesus amava muito Marta, e a sua irmã, e também Lázaro.

6Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois dias onde
estava.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Então disse aos seus discípulos: — Vamos voltar para a Judeia.

8Mas eles disseram: — Mestre, faz tão pouco tempo que o povo de lá queria matá-lo a pedradas, e o senhor quer voltar?

9Jesus respondeu: — Por acaso o dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia não tropeça porque vê a luz deste mundo.

10Mas, se anda de noite, tropeça porque nele não existe luz.

11Jesus disse isso e depois continuou: — O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu vou lá acordá-lo.

12— Senhor, se ele está dormindo, isso quer dizer que vai ficar bom! — disseram eles.

13Mas o que Jesus queria dizer era que Lázaro estava morto. Porém eles pensavam que ele estivesse falando do sono natural.

14Então Jesus disse claramente: — Lázaro morreu,

15mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.

16Então Tomé, chamado "o Gêmeo", disse aos outros discípulos: — Vamos nós também a fim de morrer com o Mestre!

Jesus é a ressurreição e a vida

17Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro havia sido sepultado.

18Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém,

19e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria para as consolarem por causa da morte do irmão.

20Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém Maria ficou sentada em casa.

21Então Marta disse a Jesus: — Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!

22Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele.

23 — O seu irmão vai ressuscitar! — disse Jesus.

24Marta respondeu: — Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia!

25Então Jesus afirmou: — Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;

26e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27— Sim, senhor! — disse ela. — Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.

Jesus chora

28Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e lhe disse em particular: — O Mestre chegou e está chamando você.

29Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi encontrar-se com Jesus.

30Pois ele não tinha chegado ao povoado, mas ainda estava no lugar onde Marta o havia encontrado.

31As pessoas que estavam na casa com Maria, consolando-a, viram que ela se levantou e saiu depressa. Então foram atrás dela, pois pensavam que ela ia ao túmulo para chorar ali.

32Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e logo que o viu caiu aos pés dele e disse: — Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido!

33Jesus viu Maria chorando e viu as pessoas que estavam com ela chorando também. Então ficou muito comovido e aflito

34e perguntou: — Onde foi que vocês o sepultaram? — Venha ver, senhor! — responderam.

35Jesus chorou.

36Então as pessoas disseram: — Vejam como ele amava Lázaro!

37Mas algumas delas disseram: — Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa para que Lázaro não morresse?

A ressurreição de Lázaro

38Jesus ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo, que era uma gruta com uma pedra colocada na entrada,

39e ordenou: — Tirem a pedra! Marta, a irmã do morto, disse: — Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi sepultado!

40Jesus respondeu: — Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a revelação do poder glorioso de Deus?

41Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse: — Pai, eu te agradeço porque me ouviste.

42Eu sei que sempre me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.

43Depois de dizer isso, gritou: — Lázaro, venha para fora!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44 E o morto saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados com tiras de
pano, e o seu rosto estava enrolado com um pano. Então Jesus disse: —
Desenrolem as faixas e deixem que ele vá.

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2

45 Muitas pessoas que tinham ido visitar Maria viram o que Jesus tinha feito e
creram nele.

46 Mas algumas pessoas voltaram e contaram aos fariseus o que ele havia feito.

47 Então os fariseus e os chefes dos sacerdotes se reuniram com o Conselho
Superior e disseram: — O que é que nós vamos fazer? Esse homem está fazendo
muitos milagres!

48 Se deixarmos que ele continue fazendo essas coisas, todos vão crer nele. Aí as
autoridades romanas agirão contra nós e destruirão o Templo e o nosso país.

49 Então Caifás, que naquele ano era o Grande Sacerdote, disse: — Vocês não
sabem nada!

50 Será que não entendem que para vocês é melhor que morra apenas um
homem pelo povo do que deixar que o país todo seja destruído?

51 Naquele momento Caifás não estava falando por si mesmo. Mas, como ele era
o Grande Sacerdote naquele ano, estava profetizando que Jesus ia morrer pela
nação.

52 E não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo todos os
filhos de Deus que estão espalhados por toda parte.

53 Então, daquele dia em diante, os líderes judeus fizeram planos para matar
Jesus.

54 Por isso ele já não andava publicamente na Judeia, mas foi para uma região
perto do deserto, a uma cidade chamada Efraim, e ficou ali com os seus
discípulos.

55 Faltava pouco tempo para a Festa da Páscoa. Muitos judeus foram a Jerusalém
antes da festa para tomar parte na cerimônia de purificação.

56 Eles procuravam Jesus e, no pátio do Templo, perguntavam uns aos outros:
— O que é que vocês acham? Será que ele vem à festa?

57 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus queriam prender Jesus. Por isso tinham
dado ordem para que, se alguém soubesse, contasse onde ele estava.

João 12

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; Marcos 14.3-9

1Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi ao povoado de Betânia, onde morava
Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado.

2Prepararam ali um jantar para Jesus. Marta ajudava a servir, e Lázaro era um
dos que estavam à mesa com ele.

3Então Maria pegou um frasco cheio de um perfume muito caro, feito
de nardo puro. Ela derramou o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com os
seus cabelos; e toda a casa ficou perfumada.

4Mas Judas Iscariotes, o discípulo que ia trair Jesus, disse:

5— Este perfume vale mais de trezentas moedas de prata. Por que não foi
vendido, e o dinheiro, dado aos pobres?

6Judas disse isso, não porque tivesse pena dos pobres, mas porque era ladrão.
Ele tomava conta da bolsa de dinheiro e costumava tirar do que punham nela.

7Então Jesus respondeu: — Deixe Maria em paz! Que ela guarde isso para o dia
do meu sepultamento.

8Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não estarei sempre com vocês.

O plano para matar Lázaro

9Muitas pessoas ficaram sabendo que Jesus estava em Betânia. Então foram até
lá não só por causa dele, mas também para ver Lázaro, o homem que Jesus tinha
ressuscitado.

10Então os chefes dos sacerdotes resolveram matar Lázaro também;

11pois, por causa dele, muitos judeus estavam abandonando os seus líderes e
crendo em Jesus.

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40

12No dia seguinte, a grande multidão que tinha ido à Festa da Páscoa ouviu
dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém.

13Então eles pegaram ramos de palmeiras e saíram para se encontrar com ele,
gritando: — Hosana a Deus! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do
Senhor! Que Deus abençoe o Rei de Israel!

14Jesus procurou um jumentinho e o montou, como dizem as Escrituras
Sagradas:

15"Povo de Jerusalém, não tenha medo! Veja! Aí vem o seu Rei, montado num
jumentinho!"

16Naquela ocasião os discípulos não entenderam isso. Mas, depois de Jesus ter
voltado para a presença gloriosa de Deus, eles lembraram que isso estava
escrito a respeito dele e também que era isso o que tinha acontecido.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 A multidão que estava com Jesus quando ele havia chamado Lázaro para fora
do túmulo e o tinha ressuscitado espalhou a notícia do que tinha acontecido.

18 E o povo foi encontrar-se com Jesus, pois ficou sabendo que ele tinha feito
esse milagre.

19 Então os fariseus disseram uns aos outros: — Não estamos conseguindo
nada! Vejam! Todos estão indo com ele!

Alguns não judeus vão ver Jesus

20 Entre o povo que tinha ido a Jerusalém para tomar parte na festa, estavam
alguns não judeus.

21 Eles foram falar com Filipe, que era da cidade de Betsaida, na Galileia, e
pediram: — Senhor, queremos ver Jesus.

22 Filipe foi dizer isso a André, e os dois foram falar com Jesus.

23 Então ele respondeu: — Chegou a hora de ser revelada a natureza divina
do Filho do Homem.

24 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se um grão de trigo não for jogado na
terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um grão. Mas, se morrer, dará
muito trigo.

25 Quem ama a sua vida não terá a vida verdadeira; mas quem não se apega à
sua vida, neste mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira.

26 Quem quiser me servir siga-me; e, onde eu estiver, ali também estará esse
meu servo. E o meu Pai honrará todos os que me servem.

Jesus anuncia a sua morte

27 Jesus continuou: — Agora estou sentindo uma grande aflição. O que é que vou
dizer? Será que vou dizer: Pai, livra-me desta hora de sofrimento? Não! Pois foi
para passar por esta hora que eu vim.

28 Pai, revela a tua presença gloriosa! Então do céu veio uma voz, que dizia: —
Eu já a revelei e a revelarei de novo.

29 A multidão que estava ali ouviu a voz e dizia que era um trovão. Outros
afirmavam que um anjo tinha falado com Jesus.

30 Mas ele disse: — Não foi por minha causa que veio esta voz, mas por causa de
vocês.

31 Chegou a hora de este mundo ser julgado, e aquele que manda nele será
expulso.

32 E, quando eu for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim.

33 Ele dizia isso para indicar de que maneira ia morrer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34A multidão perguntou: — A nossa Lei diz que o Messias vai viver para
sempre. Como é que o senhor diz que o Filho do Homem precisa ser levantado
da terra? Quem é esse Filho do Homem?

35Jesus respondeu: — A luz estará com vocês ainda um pouco mais. Vivam a sua
vida enquanto vocês têm esta luz, para que a escuridão não caia de repente
sobre vocês. Quem anda na escuridão não sabe para onde vai.

36Enquanto vocês têm a luz, creiam na luz para que possam viver na luz.

O povo não crê

Depois que Jesus disse isso, foi embora e se escondeu do povo.

37Eles tinham visto Jesus fazer todos esses milagres, mas não criam nele,

38para que se cumprisse o que disse o profeta Isaías: "Senhor, quem creu na
nossa mensagem? E quem viu que era o Senhor que estava agindo?"

39Não podiam crer porque, como disse Isaías:

40"Deus cegou os olhos deles e fechou a mente deles, para que não vejam, e não
entendam, e não se voltem para ele, e sejam curados por ele."

41Isaías disse isso porque viu a revelação da natureza divina de Jesus e falou a
respeito dele.

42No entanto, muitos líderes judeus creram em Jesus, mas não falavam
publicamente a favor dele para que os fariseus não os expulsassem
da sinagoga.

43Eles gostavam mais de ser elogiados pelas pessoas do que de ser elogiados
por Deus.

As palavras de Jesus julgam

44Jesus disse bem alto: — Quem crê em mim crê não somente em mim, mas
também naquele que me enviou.

45Quem me vê vê também aquele que me enviou.

46Eu vim ao mundo como luz para que quem crê em mim não fique na
escuridão.

47Se alguém ouvir a minha mensagem e não a praticar, eu não o julgo. Pois eu
vim para salvar o mundo e não para julgá-lo.

48Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem quem vai julgá-lo. As
palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa pessoa no último dia.

49 — Eu não tenho falado em meu próprio nome, mas o Pai, que me enviou, é
quem me ordena o que devo dizer e anunciar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

50E eu sei que o seu mandamento dá a vida eterna. O que eu digo é justamente
aquilo que o Pai me mandou dizer.

João 13

Jesus lava os pés dos discípulos

1Faltava somente um dia para a Festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado
a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. Ele sempre havia amado os seus
que estavam neste mundo e os amou até o fim.

2Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O Diabo já havia posto na cabeça
de Judas, filho de Simão Iscariotes, a ideia de trair Jesus.

3Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha
vindo de Deus e ia para Deus.

4Então se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura.

5Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a
enxugá-los com a toalha.

6Quando chegou perto de Simão Pedro, este lhe perguntou: — Vai lavar os meus
pés, Senhor?

7Jesus respondeu: — Agora você não entende o que estou fazendo, porém mais
tarde vai entender!

8— O senhor nunca lavará os meus pés! — disse Pedro. — Se eu não lavar, você
não será mais meu discípulo! — respondeu Jesus.

9— Então, Senhor, não lave somente os meus pés; lave também as minhas mãos
e a minha cabeça! — pediu Simão Pedro.

10Aí Jesus disse: — Quem já tomou banho está completamente limpo e precisa
lavar somente os pés. Vocês todos estão limpos, isto é, todos menos um.

11Jesus sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: "Todos menos um."

12Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus vestiu de novo a capa,
sentou-se outra vez à mesa e perguntou: — Vocês entenderam o que eu fiz?

13Vocês me chamam de "Mestre" e de "Senhor" e têm razão, pois eu sou mesmo.

14Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os
pés uns dos outros.

15Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.

16Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o empregado não é mais importante do
que o patrão, e o mensageiro não é mais importante do que aquele que o enviou.

17Já que vocês conhecem esta verdade, serão felizes se a praticarem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 — Não estou falando de vocês todos; eu conheço aqueles que escolhi. Pois
tem de se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem: “Aquele que toma
refeições comigo se virou contra mim”.

19Digo isso a vocês agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer,
vocês creiam que “EU SOU QUEM SOU”.

20Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem receber aquele que eu enviar
estará também me recebendo; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

Jesus aponta o traidor

Mateus 26.17-25; Marcos 14.12-21; Lucas 22.7-13,21-23

21Depois de dizer isso, Jesus ficou muito aflito e declarou abertamente aos
discípulos: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me trair.

22Então eles olharam uns para os outros, sem saber de quem ele estava falando.

23Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a quem Jesus amava.

24Simão Pedro fez um sinal para ele e disse: — Pergunte de quem o Mestre está
falando.

25Então aquele discípulo chegou mais perto de Jesus e perguntou: — Senhor,
quem é ele?

26 — É aquele a quem vou dar um pedaço de pão passado no molho! —
respondeu Jesus. Em seguida pegou um pedaço de pão, passou no molho e deu
a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27E assim que Judas recebeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus disse a
Judas: — O que você vai fazer faça logo!

28Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Jesus disse isso.

29Como era Judas que tomava conta da bolsa do dinheiro, alguns pensaram que
Jesus tinha mandado que ele comprasse alguma coisa para a festa ou desse
alguma ajuda aos pobres.

30Judas recebeu o pão e saiu logo. E era noite.

O novo mandamento

31Quando Judas saiu, Jesus disse: — Agora a natureza divina do Filho do
Homem é revelada, e por meio dele é revelada também a natureza gloriosa de
Deus.

32E, se por meio dele a natureza gloriosa de Deus for revelada, então Deus
revelará em si mesmo a natureza divina do Filho do Homem. E Deus fará isso
agora mesmo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33Meus filhos, não vou ficar com vocês por muito tempo. Vocês vão me
procurar, mas eu digo agora o que já disse aos líderes judeus: vocês não podem
ir para onde eu vou.

34Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os
amei, amem também uns aos outros.

35Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus
discípulos.

Pedro é avisado

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34

36Simão Pedro perguntou a Jesus: — Senhor, para onde é que o senhor vai?
Jesus respondeu: — Você não pode ir agora para onde eu vou. Um dia você
poderá me seguir!

37Pedro tornou a perguntar: — Senhor, por que eu não posso segui-lo agora?
Eu estou pronto para morrer pelo senhor!

38 — Está mesmo? — perguntou Jesus. — Pois eu afirmo a você que isto é
verdade: antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.

João 14

Jesus, o caminho para o Pai

1Jesus disse: — Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim.

2Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar um lugar para vocês.
Se não fosse assim, eu já lhes teria dito.

3E, depois que eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os levarei
comigo para que onde eu estiver vocês estejam também.

4E vocês conhecem o caminho para o lugar aonde eu vou.

5Então Tomé perguntou: — Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai.
Como podemos saber o caminho?

6Jesus respondeu: — Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode
chegar até o Pai a não ser por mim.

7Agora que vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai. E desde agora
vocês o conhecem e o têm visto.

8Filipe disse a Jesus: — Senhor, mostre-nos o Pai, e assim não precisaremos de
mais nada.

9Jesus respondeu: — Faz tanto tempo que estou com vocês, Filipe, e você ainda
não me conhece? Quem me vê vê também o Pai. Por que é que você diz: “Mostre-
nos o Pai”?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Será que você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? Então
Jesus disse aos discípulos: — O que eu digo a vocês não digo em meu próprio
nome; o Pai, que está em mim, é quem faz o seu trabalho.

11Creiam no que lhes digo: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Se vocês não
creem por causa das minhas palavras, creiam pelo menos por causa das coisas
que eu faço.

12Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê em mim fará as coisas que eu
faço e até maiores do que estas, pois eu vou para o meu Pai.

13E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele
a natureza gloriosa do Pai.

14Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.

Jesus promete o Espírito Santo

15Jesus continuou: — Se vocês me amam, obedeçam aos meus mandamentos.

16Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para
ficar com vocês para sempre.

17O mundo não pode receber esse Espírito porque não o pode ver, nem
conhecer. Mas vocês o conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês.

18 — Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês.

19Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. E, porque eu
vivo, vocês também viverão.

20Quando chegar aquele dia, vocês ficarão sabendo que eu estou no meu Pai e
que vocês estão em mim, assim como eu estou em vocês.

21 — A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama.
E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe
mostrarei quem sou.

22Então Judas, não o Judas Iscariotes, perguntou: — Senhor, como será possível
que o senhor mostre somente a nós e não ao mundo quem o senhor é?

23Jesus respondeu: — A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o
meu Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela.

24A pessoa que não me ama não obedece à minha mensagem. E a mensagem
que vocês estão escutando não é minha, mas do Pai, que me enviou.

25 — Tenho dito isso enquanto estou com vocês.

26Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome,
ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse
a vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 — Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo.

28Vocês ouviram o que eu disse: “Eu vou, mas voltarei para ficar com vocês.” Se vocês me amassem, ficariam alegres, sabendo que vou para o Pai, pois o Pai é mais poderoso do que eu.

29Digo isso agora, antes que essas coisas aconteçam, para que, quando acontecerem, vocês creiam.

30Não posso continuar a falar com vocês por muito tempo, pois está chegando aquele que manda neste mundo. Ele não tem poder sobre mim;

31mas o mundo precisa saber que eu amo o Pai e que, por isso, faço tudo o que ele manda. — Levantem-se, vamos sair daqui!

João 15

Jesus, a videira

1Jesus disse: — Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.

2Todos os ramos que não dão uvas ele corta, embora eles estejam em mim. Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem limpos e deem mais uvas ainda.

3Vocês já estão limpos por meio dos ensinamentos que eu lhes tenho dado.

4Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.

5 — Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.

6Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados.

7Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem.

8E a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos.

9Assim como o meu Pai me ama, eu amo vocês; portanto, continuem unidos comigo por meio do meu amor por vocês.

10Se obedecerem aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar.

11 — Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês.

13 Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida
por eles.

14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu mando.

15 Eu não chamo mais vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que
o seu patrão faz; mas chamo vocês de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o
que ouvi do meu Pai.

16 Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi
para que vão e deem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai
lhes dê tudo o que pedirem em meu nome.

17 O que eu mando a vocês é isto: amem uns aos outros.

Os seguidores de Jesus serão perseguidos

18 Jesus continuou: — Se o mundo odeia vocês, lembrem que ele me odiou
primeiro.

19 Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria por vocês serem dele. Mas eu
os escolhi entre as pessoas do mundo, e vocês não são mais dele. Por isso o
mundo odeia vocês.

20 Lembrem do que eu disse: "O empregado não é mais importante do que o
patrão". Se as pessoas que são do mundo me perseguiram, também perseguirão
vocês; se elas obedeceram aos meus ensinamentos, também obedecerão aos
ensinamentos de vocês.

21 Por causa de mim, essas pessoas vão lhes fazer tudo isso porque não
conhecem aquele que me enviou.

22 Elas não teriam nenhum pecado se eu não tivesse vindo e falado a elas. Mas
agora essas pessoas não têm desculpa para o seu pecado.

23 Quem me odeia odeia também o meu Pai.

24 Se eu não tivesse feito entre elas essas coisas que nenhum outro fez, elas não
teriam nenhum pecado. Mas agora viram o que eu fiz e continuam a odiar tanto
a mim como o meu Pai.

25 Mas isso é para que se cumpra o que está escrito na Lei deles: "Eles me
odiaram sem motivo."

26 — Quando chegar o Auxiliador, o Espírito da verdade, que vem do Pai, ele
falará a respeito de mim. E sou eu quem enviará esse Auxiliador a vocês da
parte do Pai.

27 E vocês também falarão a meu respeito porque estão comigo desde o começo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

João 16

1 E Jesus disse ainda: — Eu digo isso para que vocês não abandonem a sua fé.

2 Vocês serão expulsos das sinagogas, e chegará o tempo em que qualquer um
que os matar pensará que está fazendo a vontade de Deus.

3 Eles vão fazer essas coisas porque não conhecem nem o Pai nem a mim.

4 Mas eu digo isso para que, quando essas coisas acontecerem, vocês lembrem
que eu já os tinha avisado.

O trabalho do Espírito Santo

E Jesus continuou: — Eu não disse isso antes, porque ainda estava com vocês.

5 Porém agora eu vou para junto daquele que me enviou. E nenhum de vocês me
pergunta: "Aonde é que o senhor vai?"

6 Mas, porque eu disse isso, o coração de vocês ficou cheio de tristeza.

7 Eu falo a verdade quando digo que é melhor para vocês que eu vá. Pois, se não
for, o Auxiliador não virá; mas, se eu for, eu o enviarei a vocês.

8 Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas
têm uma ideia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também
do julgamento de Deus.

9 As pessoas do mundo estão erradas a respeito do pecado porque não creem
em mim;

10 estão erradas a respeito do que é direito e justo porque eu vou para o Pai, e
vocês não vão me ver mais.

11 E também estão erradas a respeito do julgamento porque aquele que manda
neste mundo já está julgado.

12 — Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vocês não poderiam
suportar isso agora.

13 Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a
vocês. O Espírito não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e
anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer.

14 Ele vai ficar sabendo o que tenho para dizer, e dirá a vocês, e assim ele
trará glória para mim.

15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que o Espírito vai ficar sabendo
o que eu lhe disser e vai anunciar a vocês.

Tristeza e alegria

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 E Jesus disse: — Daqui a pouco vocês não vão me ver mais; porém, pouco
depois, vão me ver novamente.

17 Alguns dos seus discípulos comentaram: — O que será que ele quer dizer? Ele
afirma: "Daqui a pouco vocês não vão me ver mais; porém, pouco depois, vão
me ver novamente". E diz também: "É porque vou para o meu Pai".

18 O que quer dizer "pouco depois"? Não entendemos o que isso quer dizer.

19 Jesus, sabendo que eles queriam lhe fazer perguntas, disse: — Eu afirmei que
daqui a pouco vocês não vão me ver mais e que pouco depois vão me ver
novamente. Por acaso não é a respeito disso que vocês estão fazendo perguntas
uns aos outros?

20 Pois eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês vão chorar e ficar tristes, mas
as pessoas do mundo ficarão alegres. Vocês ficarão tristes, mas essa tristeza
virará alegria.

21 Quando uma mulher está para dar à luz, ela fica triste porque chegou a sua
hora de sofrer. Mas, depois que a criança nasce, a mulher fica tão alegre, que
nem lembra mais do seu sofrimento.

22 Assim acontece também com vocês: agora estão tristes, mas eu os verei
novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa
alegria de vocês.

23 — Quando chegar aquele dia, vocês não me pedirão nada. E eu afirmo a vocês
que isto é verdade: se vocês pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele
lhes dará.

24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome; peçam e receberão para
que a alegria de vocês seja completa.

Vencendo o mundo

25 E Jesus terminou, dizendo: — Eu digo essas coisas a vocês por meio de
comparações. Mas chegará o tempo em que não falarei mais por meio de
comparações, pois falarei claramente a vocês a respeito do Pai.

26 Naquele dia vocês pedirão coisas em meu nome. E eu digo que não precisarei
pedir ao Pai em favor de vocês,

27 pois o próprio Pai os ama. Ele os ama porque vocês, de fato, me amam e creem
que vim de Deus.

28 Eu vim do Pai e entrei no mundo. E agora deixo o mundo e vou para o Pai.

29 Então os seus discípulos disseram: — Agora, sim, o senhor está falando
claramente e não por meio de comparações.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Sabemos agora que o senhor conhece tudo e não precisa que ninguém lhe faça
perguntas. Por isso nós cremos que o senhor veio de Deus.

31E Jesus respondeu: — Então agora vocês creem?

32Pois chegou a hora de vocês todos serem espalhados, cada um para a sua casa;
e assim vão me deixar sozinho. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo.

33Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No
mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.

João 17

Jesus ora em favor dos seus seguidores

1Depois de dizer essas coisas, Jesus olhou para o céu e disse: — Pai, chegou a
hora. Revela a natureza divina do teu Filho a fim de que ele revele a tua
natureza gloriosa.

2Pois tens dado ao Filho autoridade sobre todos os seres humanos para que ele
dê a vida eterna a todos os que lhe deste.

3E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro;
e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo.

4Eu revelei no mundo a tua natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que
me deste para fazer.

5E agora, Pai, dá-me na tua presença a mesma grandeza divina que eu tinha
contigo antes de o mundo existir.

6 — Eu mostrei quem tu és para aqueles que tiraste do mundo e me deste. Eles
eram teus, e tu os deste para mim. Eles têm obedecido à tua mensagem

7e agora sabem que tudo o que me tens dado vem de ti.

8Pois eu lhes entreguei a mensagem que tu me deste, e eles a receberam, e
ficaram sabendo que é verdade que eu vim de ti, e creram que tu me enviaste.

9 — Eu peço em favor deles. Não peço em favor do mundo, mas por aqueles que
me deste, pois são teus.

10Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu; e a minha natureza divina
se revela por meio daqueles que me deste.

11Agora estou indo para perto de ti. Eles continuam no mundo, mas eu não
estou mais no mundo. Pai santo, pelo poder do teu nome, o nome que me deste,
guarda-os para que sejam um, assim como tu e eu somos um.

12Quando estava com eles no mundo, eu os guardava pelo poder do teu nome,
o mesmo nome que me deste. Tomei conta deles; e nenhum se perdeu, a não

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

ser aquele que já ia se perder para que se cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem.

13 E agora estou indo para perto de ti. Mas digo isso enquanto estou no mundo
para que o coração deles fique cheio da minha alegria.

14 Eu lhes dei a tua mensagem, mas o mundo ficou com ódio deles porque eles
não são do mundo, como eu também não sou.

15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno.

16 Assim como eu não sou do mundo, eles também não são.

17 Que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei.

19 Em favor deles eu me entrego completamente a ti. Faço isso para que, de fato,
eles também sejam completamente teus.

20 — Não peço somente por eles, mas também em favor das pessoas que vão
crer em mim por meio da mensagem deles.

21 E peço que todos sejam um. E assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e
eu estou unido contigo, que todos os que crerem também estejam unidos a nós
para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 A natureza divina que tu me deste eu reparti com eles a fim de que possam
ser um, assim como tu e eu somos um.

23 Eu estou unido com eles, e tu estás unido comigo, para que eles sejam
completamente unidos, a fim de que o mundo saiba que me enviaste e que amas
os meus seguidores como também me amas.

24 — Pai, quero que, onde eu estiver, aqueles que me deste estejam comigo a
fim de que vejam a minha natureza divina, que tu me deste; pois me amaste
antes da criação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conhece, mas eu te conheço; e aqueles que me deste
sabem que tu me enviaste.

26 Eu fiz com que eles te conheçam e continuarei a fazer isso para que o amor
que tens por mim esteja neles e para que eu também esteja unido com eles.

João 18

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-54a

1 Depois de fazer essa oração, Jesus saiu com os discípulos e foi para o outro
lado do riacho de Cedrom. Havia ali um jardim, onde Jesus entrou com eles.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Judas, o traidor, conhecia aquele lugar porque Jesus tinha se reunido muitas
vezes ali com os discípulos.

3Então Judas foi ao jardim com um grupo de soldados e alguns guardas do
Templo mandados pelos chefes dos sacerdotes e pelos fariseus. Eles estavam
armados e levavam lanternas e tochas.

4Jesus sabia de tudo o que lhe ia acontecer. Por isso caminhou na direção deles
e perguntou: — Quem é que vocês estão procurando?

5— Jesus de Nazaré! — responderam. — Sou eu! — disse Jesus. Judas, o traidor,
estava com eles.

6Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram no chão.

7Jesus perguntou outra vez: — Quem é que vocês estão procurando? — Jesus
de Nazaré! — tornaram a responder.

8Jesus disse: — Já afirmei que sou eu. Se é a mim que vocês procuram, então
deixem que estes outros vão embora!

9Jesus disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes: "Pai, de todos
aqueles que me deste, nenhum se perdeu."

10Aí Simão Pedro tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e
cortou a orelha direita dele. O nome do empregado era Malco.

11Mas Jesus disse a Pedro: — Guarde a sua espada! Por acaso você pensa que
eu não vou beber o cálice de sofrimento que o Pai me deu?

Jesus diante de Anás

12Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do Templo prenderam
Jesus e o amarraram.

13Então o levaram primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que
naquele ano era o Grande Sacerdote.

14Caifás era quem tinha dito aos líderes judeus que era melhor para eles que
morresse apenas um homem pelo povo.

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-70; Marcos 14.66-68; Lucas 22.54b-57

15Simão Pedro foi seguindo Jesus, junto com outro discípulo. Esse discípulo era
conhecido do Grande Sacerdote e por isso conseguiu entrar no pátio da casa
dele junto com Jesus.

16Mas Pedro ficou do lado de fora, perto da porta. O outro discípulo, que era
conhecido do Grande Sacerdote, saiu e falou com a empregada que tomava
conta da porta. Então ela deixou Pedro entrar

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17e lhe perguntou: — Você não é um dos seguidores daquele homem? — Eu,
não! — respondeu ele.

18Por causa do frio, os empregados e os guardas tinham feito uma fogueira e
estavam se aquecendo de pé, em volta dela. Pedro estava de pé, no meio deles,
aquecendo-se também.

Jesus diante do Grande Sacerdote

Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65; Lucas 22.54,66-71

19O Grande Sacerdote fez algumas perguntas a Jesus a respeito dos seus
seguidores e dos seus ensinamentos.

20E Jesus respondeu: — Eu sempre falei a todos publicamente. Ensinava
nas sinagogas e no pátio do Templo, onde o povo se reúne, e nunca disse nada
em segredo.

21Então, por que o senhor está me fazendo essas perguntas? Pergunte aos que
me ouviram, pois eles sabem muito bem o que eu disse a eles.

22Quando Jesus disse isso, um dos guardas do Templo que estavam ali deu-lhe
uma bofetada e disse: — Isso é maneira de falar com o Grande Sacerdote?

23 — Se eu disse alguma mentira, prove que menti! — respondeu Jesus. — Mas,
se eu falei a verdade, por que é que você está me batendo?

24Depois Anás mandou Jesus, ainda amarrado, para Caifás, o Grande Sacerdote.

Pedro nega Jesus outra vez

Mateus 26.71-75; Marcos 14.69-72; Lucas 22.58-62

25Pedro ainda estava lá, de pé, aquecendo-se perto do fogo. Então lhe
perguntaram: — Você não é um dos seguidores daquele homem? — Não, eu
não sou! — respondeu ele.

26Um dos empregados do Grande Sacerdote, parente do homem de quem Pedro
tinha cortado a orelha, perguntou: — Será que eu não vi você com ele no
jardim?

27E outra vez Pedro disse que não. E no mesmo instante o galo cantou.

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; Lucas 23.1-5

28Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do Governador romano.
Já era de manhã cedo. Os líderes judeus não entraram no palácio porque
queriam continuar puros, conforme a religião deles; pois só assim poderiam
comer o jantar da Páscoa.

29Então o governador Pilatos saiu, foi encontrar-se com eles e perguntou: —
Que acusação vocês têm contra este homem?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

30Eles responderam: — O senhor acha que nós lhe entregaríamos este homem
se ele não tivesse cometido algum crime?

31Pilatos disse: — Levem este homem e o julguem vocês mesmos, de acordo
com a lei de vocês. Então eles responderam: — Nós não temos o direito de
matar ninguém.

32Isso aconteceu assim para que se cumprisse o que Jesus tinha dito quando
falou a respeito de como ia morrer.

33Pilatos tornou a entrar no palácio, chamou Jesus e perguntou: — Você é o rei
dos judeus?

34Jesus respondeu: — Esta pergunta é do senhor mesmo ou foram outras
pessoas que lhe disseram isso a meu respeito?

35— Por acaso eu sou judeu? — disse Pilatos. — A sua própria gente e os chefes
dos sacerdotes é que o entregaram a mim. O que foi que você fez?

36Jesus respondeu: — O meu Reino não é deste mundo! Se o meu Reino fosse
deste mundo, os meus seguidores lutariam para não deixar que eu fosse
entregue aos líderes judeus. Mas o fato é que o meu Reino não é deste mundo!

37— Então você é rei? — perguntou Pilatos. — É o senhor que está dizendo que
eu sou rei! — respondeu Jesus. — Foi para falar da verdade que eu nasci e vim
ao mundo. Quem está do lado da verdade ouve a minha voz.

38— O que é a verdade? — perguntou Pilatos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-31; Marcos 15.6-20; Lucas 23.13-25

Depois de dizer isso, Pilatos saiu outra vez para falar com a multidão e disse:
— Não vejo nenhum motivo para condenar este homem.

39Mas, de acordo com o costume de vocês, eu sempre solto um prisioneiro na
ocasião da Páscoa. Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?

40Todos começaram a gritar: — Não, ele não! Nós queremos que solte Barrabás!
Acontece que esse Barrabás era um criminoso.

João 19

1Aí Pilatos mandou chicotear Jesus.

2Depois os soldados fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a
puseram na cabeça dele, e o vestiram com uma capa vermelha.

3Chegavam perto dele e diziam: — Viva o rei dos judeus! E davam bofetadas
nele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Aí Pilatos saiu outra vez e disse para a multidão: — Escutem! Vou trazer o
homem aqui para que vocês saibam que não encontro nenhum motivo para
condená-lo!

5Então Jesus saiu com a coroa de espinhos na cabeça e vestido com a capa
vermelha. — Vejam! Aqui está o homem! — disse Pilatos.

6Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas do Templo viram Jesus,
começaram a gritar: — Crucifica! Crucifica! — Vocês que o levem e o
crucifiquem! Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem! —
repetiu Pilatos.

7A multidão respondeu: — Nós temos uma Lei, e ela diz que este homem deve
morrer porque afirma que é o Filho de Deus.

8Quando Pilatos ouviu isso, ficou com mais medo ainda.

9Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: — De onde você é? Mas Jesus
não respondeu nada.

10Então Pilatos disse: — Você não quer falar comigo? Lembre que eu tenho
autoridade tanto para soltá-lo como para mandar crucificá-lo.

11Jesus respondeu: — O senhor só tem autoridade sobre mim porque ela lhe foi
dada por Deus. Por isso aquele que me entregou ao senhor é culpado de um
pecado maior.

12Depois disso Pilatos quis soltar Jesus. Mas a multidão gritou: — Se o senhor
soltar esse homem, não é amigo do Imperador! Pois quem diz que é rei é
inimigo do Imperador!

13Quando Pilatos ouviu isso, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no
lugar chamado "Calçada de Pedra". (Em hebraico o nome desse lugar é
"Gabatá".)

14Era quase meio-dia da véspera da Páscoa. Pilatos disse para a multidão: —
Aqui está o rei de vocês!

15Mas eles gritaram: — Mata! Mata! Crucifica! Então Pilatos perguntou: —
Querem que eu crucifique o rei de vocês? Mas os chefes dos sacerdotes
responderam: — O nosso único rei é o Imperador!

16Então Pilatos entregou Jesus aos soldados para ser crucificado, e eles o
levaram.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Marcos 15.21-32; Lucas 23.26-43

17Jesus saiu carregando ele mesmo a cruz para o lugar chamado Calvário.
(Em hebraico o nome desse lugar é "Gólgota".)

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18 Ali os soldados pregaram Jesus na cruz. E crucificaram também outros dois
homens, um de cada lado dele.

19-20 Pilatos mandou escrever um letreiro e colocá-lo na parte de cima da cruz.
Nesse letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego: “Jesus de Nazaré, Rei
dos Judeus”. Muitas pessoas leram o letreiro porque o lugar em que Jesus foi
crucificado ficava perto da cidade.

21 Então os chefes dos sacerdotes disseram a Pilatos: — Não escreva: “Rei dos
Judeus”; escreva: “Este homem disse: Eu sou o Rei dos Judeus”.

22 — O que escrevi escrevi! — respondeu Pilatos.

23 Depois que os soldados crucificaram Jesus, pegaram as roupas dele e
dividiram em quatro partes, uma para cada um. Mas a túnica era sem costura,
toda tecida numa só peça de alto a baixo.

24 Por isso os soldados disseram uns aos outros: — Não vamos rasgar a túnica.
Vamos tirar a sorte para ver quem fica com ela. Isso aconteceu para que se
cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem: “Repartiram entre si as minhas
roupas e fizeram sorteio da minha túnica.” E foi isso o que os soldados fizeram.

25 Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, e a irmã dela, e Maria, a esposa de
Clopas, e também Maria Madalena.

26 Quando Jesus viu a sua mãe e perto dela o discípulo que ele amava, disse a
ela: — Este é o seu filho.

27 Em seguida disse a ele: — Esta é a sua mãe. E esse discípulo levou a mãe de
Jesus para morar dali em diante na casa dele.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49

28 Agora Jesus sabia que tudo estava completado. Então, para que se cumprisse
o que dizem as Escrituras Sagradas, disse: — Estou com sede!

29 Havia ali uma vasilha cheia de vinho comum. Molharam no vinho uma
esponja, puseram a esponja num bastão de hissopo e a encostaram na boca de
Jesus.

30 Quando ele tomou o vinho, disse: — Tudo está completado! Então baixou a
cabeça e morreu.

Um soldado fura o lado de Jesus

31 Então os líderes judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as
pernas dos que tinham sido crucificados e mandasse tirá-los das cruzes.
Pediram isso porque era sexta-feira e não queriam que, no sábado, os corpos
ainda estivessem nas cruzes. E aquele sábado era especialmente santo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32Os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro homem que tinha sido
crucificado com Jesus e depois quebraram as pernas do outro.

33Mas, quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não
quebraram as suas pernas.

34Porém um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. No mesmo
instante saiu sangue e água.

35Quem viu isso contou o que aconteceu para que vocês também creiam. O que
ele disse é verdade, e ele sabe que fala a verdade.

36Isso aconteceu para que se cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem:
"Nenhum dos seus ossos será quebrado."

37E em outro lugar as Escrituras Sagradas dizem: "Eles olharão para aquele a
quem atravessaram com a lança."

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56

38Depois disso, José, da cidade de Arimateia, pediu licença a Pilatos para levar
o corpo de Jesus. (José era seguidor de Jesus, mas em segredo porque tinha
medo dos líderes judeus.) Pilatos deu licença, e José foi e retirou o corpo de
Jesus.

39Nicodemos, aquele que tinha ido falar com Jesus à noite, foi com José, levando
uns trinta e cinco quilos de uma mistura de aloés e mirra.

40Os dois homens pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram em lençóis nos quais
haviam espalhado essa mistura. Era assim que os judeus preparavam os corpos
dos mortos para serem sepultados.

41No lugar onde Jesus tinha sido crucificado havia um jardim com um túmulo
novo onde ninguém ainda tinha sido colocado.

42Puseram ali o corpo de Jesus porque o túmulo ficava perto e também porque
o sábado dos judeus ia começar logo.

João 20

O túmulo vazio

Mateus 28.1-8; Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12

1Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi até o
túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada tinha sido tirada.

2Então foi correndo até o lugar onde estavam Simão Pedro e outro discípulo,
aquele que Jesus amava, e disse: — Tiraram o Senhor Jesus do túmulo, e não
sabemos onde o puseram!

3Então Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Os dois saíram correndo juntos, mas o outro correu mais depressa do que
Pedro e chegou primeiro.

5Ele se abaixou para olhar lá dentro e viu os lençóis de linho; porém não entrou
no túmulo.

6Mas Pedro, que chegou logo depois, entrou. Ele também viu os lençóis
colocados ali

7e a faixa que tinham posto em volta da cabeça de Jesus. A faixa não estava junto
com os lençóis, mas estava enrolada ali ao lado.

8Aí o outro discípulo, que havia chegado primeiro, também entrou no túmulo.
Ele viu e creu.

9(Eles ainda não tinham entendido as Escrituras Sagradas, que dizem que era
preciso que Jesus ressuscitasse.)

10E os dois voltaram para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; Marcos 16.9-11

11Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo, chorando.
Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro

12e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo
de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés.

13Os anjos perguntaram: — Mulher, por que você está chorando? Ela
respondeu: — Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram!

14Depois de dizer isso, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé, mas não o
reconheceu.

15Então Jesus perguntou: — Mulher, por que você está chorando? Quem é que
você está procurando? Ela pensou que ele era o jardineiro e por isso respondeu:
— Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei buscá-lo.

16 — Maria! — disse Jesus. Ela virou e respondeu em hebraico: — "Rabôni!"
(Esta palavra quer dizer "Mestre".)

17Jesus disse: — Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se
encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é
o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles.

18Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de Jesus: — Eu vi o Senhor!
E contou o que Jesus lhe tinha dito.

Jesus aparece aos discípulos

Mateus 28.16-20; Marcos 16.14-18; Lucas 24.36-49

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19 Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de
portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no
meio deles e disse: — Que a paz esteja com vocês!

20 Em seguida lhes mostrou as suas mãos e o seu lado. E eles ficaram muito
alegres ao verem o Senhor.

21 Então Jesus disse de novo: — Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai
me enviou, eu também envio vocês.

22 Depois soprou sobre eles e disse: — Recebam o Espírito Santo.

23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados são perdoados;
mas, se não perdoarem, eles não são perdoados.

Jesus e Tomé

24 Acontece que Tomé, um dos discípulos, que era chamado de "o Gêmeo", não
estava com eles quando Jesus chegou.

25 Então os outros discípulos disseram a Tomé: — Nós vimos o Senhor! Ele
respondeu: — Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali
com o meu dedo, e também se não puser a minha mão no lado dele, não vou
crer!

26 Uma semana depois, os discípulos de Jesus estavam outra vez reunidos ali
com as portas trancadas, e Tomé estava com eles. Jesus chegou, ficou no meio
deles e disse: — Que a paz esteja com vocês!

27 Em seguida disse a Tomé: — Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas.
Estenda a mão e ponha no meu lado. Pare de duvidar e creia!

28 Então Tomé exclamou: — Meu Senhor e meu Deus!

29 — Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os que não viram,
mas assim mesmo creram!

A finalidade deste Evangelho

30 Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos
neste livro.

31 Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho
de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos, na beira do lago da
Galileia. Foi assim que aconteceu:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado “o Gêmeo”; Natanael, que era
de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos.

3Simão Pedro disse aos outros: — Eu vou pescar. — Nós também vamos pescar
com você! — disseram eles. Então foram todos e subiram no barco, mas naquela
noite não pescaram nada.

4De manhã, quando começava a clarear, Jesus estava na praia. Porém eles não
sabiam que era ele.

5Então Jesus perguntou: — Moços, vocês pescaram alguma coisa? — Nada! —
responderam eles.

6 — Joguem a rede do lado direito do barco, que vocês acharão peixe! — disse
Jesus. Eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la para dentro
do barco, por causa da grande quantidade de peixes que havia nela.

7Aí o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: — É o Senhor Jesus! Quando
Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a capa, pois havia tirado a
roupa, e se jogou na água.

8Os outros discípulos foram no barco, puxando a rede com os peixes, pois
estavam somente a uns cem metros da praia.

9Quando saíram do barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes
em cima das brasas. E também havia pão.

10Então Jesus disse: — Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de
pescar.

11Aí Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra. Ela estava cheia,
com cento e cinquenta e três peixes grandes, e mesmo assim não se rebentou.

12Jesus disse: — Venham comer! Nenhum deles tinha coragem de perguntar
quem ele era, pois sabiam que era o Senhor.

13Então Jesus veio, pegou o pão e deu a eles. E fez a mesma coisa com os peixes.

14Foi esta a terceira vez que Jesus, depois de ter sido ressuscitado, apareceu aos
seus discípulos.

Jesus e Pedro

15Quando eles acabaram de comer, Jesus perguntou a Simão Pedro: — Simão,
filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam? — Sim, o senhor
sabe que eu o amo, Senhor! — respondeu ele. Então Jesus lhe disse: — Tome
conta das minhas ovelhas!

16E perguntou pela segunda vez: — Simão, filho de João, você me ama? Pedro
respondeu: — Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus lhe disse outra
vez: — Tome conta das minhas ovelhas!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17 E perguntou pela terceira vez: — Simão, filho de João, você me ama? Então
Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado três vezes: “Você me ama?” E
respondeu: — O senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus
ordenou: — Tome conta das minhas ovelhas.

18 Quando você era moço, você se aprontava e ia para onde queria. Mas eu
afirmo a você que isto é verdade: quando for velho, você estenderá as mãos,
alguém vai amarrá-las e o levará para onde você não vai querer ir.

19 Ao dizer isso, Jesus estava dando a entender de que modo Pedro ia morrer e
assim fazer com que Deus fosse louvado. Então Jesus disse a Pedro: — Venha
comigo!

Jesus e o outro discípulo

20 Então Pedro virou para trás e viu que o discípulo que Jesus amava vinha atrás
dele. Este era o mesmo que estava ao lado de Jesus durante o jantar da Páscoa e
que havia chegado para mais perto dele e perguntado: “Senhor, quem é o
traidor?”

21 Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: — O que diz, Senhor,
a respeito deste aqui?

22 Jesus respondeu: — Se eu quiser que ele viva até que eu volte, o que é que
você tem com isso? Venha comigo!

23 Então se espalhou entre os seguidores de Jesus a notícia de que aquele
discípulo não ia morrer. Mas Jesus não disse isso. Ele apenas disse: “Se eu quiser
que ele viva até que eu volte, o que é que você tem com isso?”

24 Este é o discípulo que falou destas coisas e as escreveu. E nós sabemos que o
que ele disse é verdade.

Final

25 Ainda há muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem escritas,
uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam
escritos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Atos dos Apóstolos

Atos 1

1Prezado Teófilo, No primeiro livro que escrevi, contei tudo o que Jesus fez e
ensinou, desde o começo do seu trabalho

2até o dia em que ele foi levado para o céu. Antes de ir para o céu, ele deu ordens,
pelo poder do Espírito Santo, aos homens que ele havia escolhido
como apóstolos.

3Depois da sua morte, Jesus apareceu a eles de muitas maneiras, durante
quarenta dias, provando, sem deixar dúvida nenhuma, que estava vivo. Os
apóstolos viram Jesus, e ele conversava com eles a respeito do Reino de Deus.

4Um dia, quando estava com os apóstolos, Jesus deu esta ordem: — Fiquem em
Jerusalém e esperem até que o Pai lhes dê o que prometeu, conforme eu disse
a vocês.

5Pois, de fato, João batizou com água, mas daqui a poucos dias vocês serão
batizados com o Espírito Santo.

Jesus é levado para o céu

6Certa vez, os apóstolos estavam reunidos com Jesus. Então lhe perguntaram:
— É agora que o senhor vai devolver o Reino para o povo de Israel?

7Jesus respondeu: — Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou
com a sua própria autoridade.

8Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e
serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos
lugares mais distantes da terra.

9Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma
nuvem o cobriu, e eles não puderam vê-lo mais.

10Eles ainda estavam olhando firme para o céu enquanto Jesus subia, quando
dois homens vestidos de branco apareceram perto deles

11e disseram: — Homens da Galileia, por que vocês estão aí olhando para o céu?
Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu voltará do mesmo
modo que vocês o viram subir.

A escolha de Matias

12Então os apóstolos desceram o monte das Oliveiras e voltaram para
Jerusalém (o monte fica mais ou menos a um quilômetro da cidade).

13Quando chegaram à cidade, eles foram até a sala onde estavam hospedados,
a qual ficava no andar de cima da casa. Os apóstolos eram estes: Pedro, João,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o nacionalista, e Judas, filho de Tiago.

14Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele.

15Num desses dias de reunião, estavam presentes mais ou menos cento e vinte seguidores de Jesus. Nessa reunião Pedro se levantou e disse:

16— Meus irmãos, tinha de acontecer aquilo que o Espírito Santo, por meio de Davi, disse nas Escrituras Sagradas a respeito de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus.

17Judas era do nosso grupo e foi escolhido para tomar parte no nosso trabalho.

18(Com o dinheiro que tinha recebido pelo seu crime, Judas comprou um terreno. Nesse terreno ele caiu e se arrebentou, e os seus intestinos se esparramaram.

19Todos os moradores de Jerusalém ficaram sabendo disso. Por isso deram àquele terreno o nome de "Aceldama", que na língua deles quer dizer "Campo de Sangue.")

20E Pedro continuou: — Isto é o que está escrito no Livro dos Salmos: "Que a casa dele fique abandonada, e ninguém mais more nela!" — E também diz: "Que outra pessoa faça o trabalho que ele fazia!"

21-22— Portanto, precisamos escolher outro homem para pertencer ao nosso grupo e ser testemunha junto conosco da ressurreição do Senhor Jesus. Deve ser um daqueles que nos acompanharam durante o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós, desde que foi batizado por João até o dia em que foi levado para o céu.

23E foram apresentados dois homens: José, chamado Barsabás, que tinha o apelido de Justo, e Matias.

24Em seguida oraram, dizendo: — Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra agora qual dos dois escolheste

25para trabalhar conosco como apóstolo, pois Judas abandonou este trabalho e foi para o lugar que ele merecia.

26Depois fizeram um sorteio para escolher um dos dois. O nome sorteado foi o de Matias, que se juntou ao grupo dos onze apóstolos.

Atos 2

A vinda do Espírito Santo

1Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de Jesus estavam reunidos no mesmo lugar.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2De repente, veio do céu um barulho que parecia o de um vento soprando muito
forte e esse barulho encheu toda a casa onde estavam sentados.

3Então todos viram umas coisas parecidas com chamas, que se espalharam
como línguas de fogo; e cada pessoa foi tocada por uma dessas línguas.

4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas,
de acordo com o poder que o Espírito dava a cada pessoa.

5Estavam morando ali em Jerusalém judeus religiosos vindos de todas as
nações do mundo.

6Quando ouviram aquele barulho, uma multidão deles se ajuntou, e todos
ficaram muito admirados porque cada um podia entender na sua própria língua
o que os seguidores de Jesus estavam dizendo.

7A multidão ficou admirada e espantada e comentava: — Estas pessoas que
estão falando assim são da Galileia!

8Como é que cada um de nós as ouvimos falar na nossa própria língua?

9Nós somos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da Judeia, da
Capadócia, do Ponto, da província da Ásia,

10da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia que ficam perto de Cirene.
Alguns de nós são de Roma.

11Uns são judeus, e outros, convertidos ao Judaísmo. Alguns são de Creta, e
outros, da Arábia. E como é que todos estamos ouvindo essa gente falar em
nossa própria língua a respeito das grandes coisas que Deus tem feito?

12Todos estavam admirados, sem saberem o que pensar, e perguntavam uns
aos outros: — O que será que isso quer dizer?

13Mas outros zombavam, dizendo: — Esse pessoal está bêbado!

A mensagem de Pedro

14Então Pedro se levantou, junto com os outros onze apóstolos, e em voz bem
alta começou a dizer à multidão: — Meus amigos judeus e todos vocês que
moram em Jerusalém, prestem atenção e escutem o que eu vou dizer!

15Estas pessoas não estão bêbadas, como vocês estão pensando, pois são
apenas nove horas da manhã.

16O que, de fato, está acontecendo é o que o profeta Joel disse:

17"É isto o que eu vou fazer nos últimos dias — diz Deus: Derramarei o meu
Espírito sobre todas as pessoas. Os filhos e as filhas de vocês anunciarão a
minha mensagem; os moços terão visões, e os velhos sonharão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Sim, eu derramarei o meu Espírito sobre os meus servos e as minhas servas,
e naqueles dias eles também anunciarão a minha mensagem.

19Em cima, no céu, farei com que apareçam coisas espantosas; e embaixo, na
terra, farei milagres. Haverá sangue, e fogo, e nuvens de fumaça;

20o sol ficará escuro, e a lua se tornará cor de sangue, antes que chegue o grande
e glorioso Dia do Senhor.

21Então todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos."

22Pedro continuou: — Homens de Israel, escutem o que eu vou dizer. Deus
mostrou a vocês que Jesus de Nazaré era um homem aprovado por ele. Pois,
por meio de Jesus, Deus fez milagres, maravilhas e coisas extraordinárias no
meio de vocês, como vocês sabem muito bem.

23Deus, por sua própria vontade e sabedoria, já havia resolvido que Jesus seria
entregue nas mãos de vocês. E vocês mesmos o mataram por mãos de homens
maus, que o crucificaram.

24Mas Deus ressuscitou Jesus, livrando-o do poder da morte, porque não era
possível que a morte o dominasse.

25Pois Davi disse a respeito de Jesus o seguinte: "Eu via sempre o Senhor
comigo porque ele está ao meu lado direito, para que nada me deixe abalado.

26Por isso o meu coração está feliz, e as minhas palavras são palavras de alegria;
e eu, um ser mortal, vou descansar cheio de esperança,

27pois tu, Senhor, não me abandonarás no mundo dos mortos. Eu tenho te
servido fielmente, e por isso não deixarás que eu apodreça na sepultura.

28Tu me tens ensinado os caminhos que levam à vida, e a tua presença me
encherá de alegria."

29E Pedro disse mais isto: — Meus irmãos, eu preciso falar claramente com
vocês a respeito do patriarca Davi. Esse grande líder morreu e foi sepultado, e
o seu túmulo se encontra aqui até hoje.

30Ele era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado que um dos seus
descendentes seria rei, como ele.

31Davi sabia o que Deus ia fazer e por isso falou a respeito da ressurreição
do Messias. Davi disse: "Ele não foi abandonado no mundo dos mortos, nem o
seu corpo apodreceu na sepultura."

32Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas disso.

33Pois Jesus foi levado para sentar-se ao lado direito de Deus, o seu Pai, o qual
lhe deu o Espírito Santo, como havia prometido. E Jesus derramou sobre nós
esse Espírito, conforme vocês estão vendo e ouvindo agora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

34Pois Davi não subiu para o céu, mas ele mesmo afirmou: “O Senhor Deus disse
ao meu Senhor: ‘Sente-se do meu lado direito,
35até que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus pés.’ ”
36Todo o povo de Israel deve ficar bem certo de que este Jesus que vocês
crucificaram é aquele que Deus tornou Senhor e Messias.
37Quando ouviram isso, todos ficaram muito aflitos e perguntaram a Pedro e
aos outros apóstolos: — Irmãos, o que devemos fazer?
38Pedro respondeu: — Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em
nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês
receberão de Deus o Espírito Santo.
39Pois essa promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão
longe, isto é, para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar.
40Pedro continuou a dar o seu testemunho e, com muitas outras explicações,
procurou convencê-los, dizendo: — Saiam do meio dessa gente má e salvem-
se!
41Muitos acreditaram na mensagem de Pedro e foram batizados. Naquele dia
quase três mil se juntaram ao grupo dos seguidores de Jesus.
42E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos,
vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.

A vida dos primeiros cristãos

43Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas, e por isso todas as pessoas
estavam cheias de temor.
44Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o
que tinham.
45Vendiam as suas propriedades e outras coisas e dividiam o dinheiro com
todos, de acordo com a necessidade de cada um.
46Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas casas
partiam o pão e participavam das refeições com alegria e humildade.
47Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos. E cada dia o Senhor
juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas.

Atos 3

A cura de um coxo

1Certo dia de tarde, Pedro e João estavam indo ao Templo para a oração das
três horas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Estava ali um homem que tinha nascido coxo. Todos os dias ele era levado para
um dos portões do Templo, chamado “Portão Formoso”, a fim de pedir esmolas
às pessoas que entravam no pátio do Templo.

3Quando o coxo viu Pedro e João entrando, pediu uma esmola.

4Eles olharam firmemente para ele, e Pedro disse: — Olhe para nós!

5O homem olhou para eles, esperando receber alguma coisa.

6Então Pedro disse: — Não tenho nenhum dinheiro, mas o que tenho eu lhe
dou: pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré, levante-se e ande.

7Em seguida Pedro pegou a mão direita do homem e o ajudou a se levantar. No
mesmo instante os pés e os tornozelos dele ficaram firmes.

8Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. Depois entrou no pátio
do Templo com eles, andando, pulando e agradecendo a Deus.

9Toda a multidão viu o homem pulando e louvando a Deus.

10Quando perceberam que aquele era o mendigo que ficava sentado perto do
Portão Formoso do Templo, ficaram admirados e espantados com o que havia
acontecido.

A mensagem de Pedro no Templo

11O homem que havia sido curado acompanhou Pedro e João. Todas as pessoas
estavam admiradas e correram para a parte do pátio do Templo chamada
“Alpendre de Salomão”, onde eles estavam.

12Quando Pedro viu isso, disse ao povo: — Israelitas, por que vocês estão
admirados? Por que estão olhando firmemente para nós como se tivéssemos
feito este homem andar por causa do nosso próprio poder ou por causa da
nossa dedicação a Deus?

13O Deus dos nossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus
de Jacó, foi quem deu glória ao seu Servo Jesus. Mas vocês o entregaram às
autoridades e o rejeitaram diante de Pilatos; e, quando ele resolveu soltá-lo,
vocês não quiseram.

14Jesus era bom e dedicado a Deus, mas vocês o rejeitaram. Em vez de pedirem
a liberdade para ele, pediram que Pilatos soltasse um criminoso.

15Assim vocês mataram o Autor da vida; mas Deus o ressuscitou, e nós somos
testemunhas disso.

16Foi o poder do nome de Jesus que deu forças a este homem. O que vocês estão
vendo e sabendo foi feito pela fé no seu nome, pois foi a fé em Jesus que curou
este homem em frente de todos vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17— Agora, meus irmãos, eu sei que o que vocês e os seus líderes fizeram com
Jesus foi sem saber o que estavam fazendo.

18Mas Deus cumpriu assim o que havia anunciado há muito tempo
pelos profetas, isto é, que o Messias, que ele escolheu, tinha de sofrer.

19Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele perdoe os
pecados de vocês.

20E também para que tempos de nova força espiritual venham do Senhor, e ele
mande Jesus, que ele já tinha escolhido para ser o Messias de vocês.

21Jesus precisa ficar no céu até chegar o tempo em que todas as coisas serão
renovadas, como Deus anunciou há muito tempo pelos seus fiéis mensageiros,
os profetas.

22Pois Moisés disse: "Do meio de vocês o Senhor Deus escolherá e enviará para
vocês um profeta, assim como ele me enviou. Obedeçam a tudo o que ele lhes
disser.

23Aquele que não obedecer será separado do povo de Deus e destruído."

24Samuel e todos os profetas que vieram depois dele falaram a respeito destes
dias.

25As promessas que Deus fez por meio dos seus profetas são para vocês. E vocês
fazem parte da aliança que Deus fez com os seus antepassados, quando disse
para Abraão: "Por meio dos seus descendentes, eu abençoarei todas as nações
do mundo."

26— Assim Deus escolheu o seu Servo e o mandou primeiro a vocês, para
abençoá-los, e para que cada um de vocês abandone os seus pecados.

Atos 4

Pedro e João diante do Conselho Superior

1Pedro e João ainda estavam falando ao povo quando chegaram alguns
sacerdotes, o chefe da guarda do Templo e alguns saduceus.

2Eles ficaram muito aborrecidos porque os dois apóstolos estavam ensinando
ao povo que Jesus havia ressuscitado e que isso provava que os mortos vão
ressuscitar.

3Então prenderam os dois e os puseram na cadeia para ficarem lá até o dia
seguinte, pois já era muito tarde.

4Porém muitas pessoas que ouviram a mensagem creram, e os homens que
creram foram mais ou menos cinco mil.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5No dia seguinte reuniram-se em Jerusalém as autoridades dos judeus, os
líderes do povo e os mestres da Lei.

6Nessa reunião estavam também Anás, que era o Grande Sacerdote, Caifás,
João, Alexandre e os outros que eram da família do Grande Sacerdote.

7As autoridades puseram os apóstolos em frente deles e perguntaram: — Com
que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?

8Então Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu: — Autoridades e líderes do
povo!

9Os senhores estão nos perguntando hoje sobre o bem que foi feito a este
homem e como ele foi curado.

10Pois então os senhores e todo o povo de Israel fiquem sabendo que este
homem está aqui completamente curado pelo poder do nome de Jesus Cristo,
de Nazaré — aquele que os senhores crucificaram e que Deus ressuscitou.

11Jesus é aquele de quem as Escrituras Sagradas dizem: "A pedra que vocês, os
construtores, rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."

12A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo
inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do
qual possamos ser salvos.

13Os membros do Conselho Superior ficaram admirados com a coragem de
Pedro e de João, pois sabiam que eram homens simples e sem instrução. E
reconheceram que eles tinham sido companheiros de Jesus.

14Mas não podiam dizer nada contra os dois, pois o homem que havia sido
curado estava ali de pé, junto com eles.

15Em seguida mandaram que Pedro e João saíssem da sala do Conselho e
começaram a discutir o assunto.

16Eles diziam: — O que vamos fazer com estes homens? Pois todos os
moradores de Jerusalém sabem que eles fizeram um grande milagre, e nós não
podemos negar isso.

17Mas, para não deixar que a notícia se espalhe ainda mais entre o povo, vamos
ameaçá-los, a fim de que nunca mais falem com ninguém a respeito de Jesus.

18Então os chamaram e ordenaram duramente que não falassem nem
ensinassem nada a respeito de Jesus.

19Mas Pedro e João responderam: — Os senhores mesmos julguem diante de
Deus: devemos obedecer aos senhores ou a Deus?

20Pois não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Aí o Conselho Superior os ameaçou com mais dureza ainda e depois os
mandou embora. O Conselho não pôde castigá-los porque todo o povo louvava
a Deus por causa do que havia acontecido.

22O homem que foi curado por esse milagre tinha mais de quarenta anos.

A oração dos seguidores de Jesus

23Quando Pedro e João foram soltos, voltaram para o seu grupo e contaram
tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo haviam dito.

24Assim que eles ouviram isso, adoraram todos juntos a Deus, dizendo: —
Senhor, tu és o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que existe neles!

25Tu falaste por meio do Espírito Santo e do nosso antepassado Davi, teu servo,
quando ele disse: "Por que as nações pagãs ficaram furiosas? Por que os povos
fizeram planos tão tolos?

26Os seus reis se prepararam, e os seus governantes se ajuntaram contra o
Senhor Deus e contra o Messias, que ele escolheu."

27— De fato, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram aqui nesta cidade, com os
não judeus e com o povo de Israel, contra Jesus, o teu dedicado Servo que
escolheste para ser o Messias.

28Eles se reuniram para fazer tudo o que, pelo teu poder e pela tua vontade, já
havias resolvido que ia acontecer.

29Agora, Senhor, olha para a ameaça deles. Dá aos teus servos confiança para
anunciarem corajosamente a tua palavra.

30Estende a mão para curar, a fim de que, por meio do poder do nome do teu
dedicado Servo Jesus, milagres e maravilhas sejam feitos.

31Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde estavam reunidos
tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar
corajosamente a palavra de Deus.

Tudo era de todos

32Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo. Ninguém dizia
que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os
outros tudo o que tinham.

33Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do
Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos.

34Não havia entre eles nenhum necessitado, pois todos os que tinham terras ou
casas as vendiam, traziam o dinheiro

35e o entregavam aos apóstolos. E cada pessoa recebia uma parte, de acordo
com a sua necessidade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36-37Foi assim que José vendeu um terreno dele e entregou o dinheiro aos apóstolos. José era levita e havia nascido na ilha de Chipre. Os apóstolos o chamavam de Barnabé, que quer dizer “Aquele que dá ânimo”.

Atos 5

Ananias e Safira

1Mas um homem chamado Ananias, casado com uma mulher que se chamava Safira, vendeu um terreno

2e só entregou uma parte do dinheiro aos apóstolos, ficando com o resto. E Safira sabia disso.

3Então Pedro disse a Ananias: — Por que você deixou Satanás dominar o seu coração? Por que mentiu para o Espírito Santo? Por que você ficou com uma parte do dinheiro que recebeu pela venda daquele terreno?

4Antes de você vendê-lo, ele era seu; e, depois de vender, o dinheiro também era seu. Então por que resolveu fazer isso? Você não mentiu para seres humanos — mentiu para Deus!

5Assim que ouviu isso, Ananias caiu morto; e todos os que souberam do que havia acontecido ficaram com muito medo.

6Então vieram alguns moços, cobriram o corpo de Ananias, levaram para fora e o sepultaram.

7A mulher de Ananias chegou umas três horas depois, sem saber do que havia acontecido com o marido.

8Aí Pedro perguntou a ela: — Me diga! Foi por este preço que você e o seu marido venderam o terreno? — Foi! — respondeu ela.

9Então Pedro disse: — Por que você e o seu marido resolveram pôr à prova o Espírito do Senhor? Os moços que acabaram de sepultar o seu marido já estão lá na porta e agora vão levar você também.

10No mesmo instante ela caiu morta aos pés de Pedro. Os moços entraram e, vendo que ela estava morta, levaram o corpo dela e o sepultaram ao lado do marido.

11E toda a igreja e todos aqueles que souberam disso ficaram apavorados.

Milagres e maravilhas

12Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas entre o povo, e os seguidores de Jesus se reuniam no Alpendre de Salomão.

13Ninguém de fora tinha coragem de se juntar ao grupo deles, mas o povo falava muito bem deles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Uma multidão de homens e mulheres também creu no Senhor e veio
aumentar ainda mais o grupo.

15Por causa dos milagres que os apóstolos faziam, as pessoas punham os
doentes nas ruas, em camas e esteiras. Faziam isso para que, quando Pedro
passasse, pelo menos a sua sombra cobrisse alguns deles.

16Multidões vinham das cidades vizinhas de Jerusalém trazendo os seus
doentes e os que eram dominados por espíritos maus, e todos eram curados.

Os apóstolos são perseguidos

17Então o Grande Sacerdote e todos os seus companheiros, que eram do
partido dos saduceus, ficaram com inveja dos apóstolos e resolveram fazer
alguma coisa.

18Prenderam os apóstolos e os puseram na cadeia.

19Mas naquela noite um anjo do Senhor abriu os portões da cadeia, levou os
apóstolos para fora e disse:

20— Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida.

21Os apóstolos obedeceram e no dia seguinte, bem cedo, entraram no pátio do
Templo e começaram a ensinar. Então o Grande Sacerdote e os seus
companheiros chamaram os líderes do povo para uma reunião do Conselho
Superior. Depois mandaram que alguns guardas do Templo fossem buscar os
apóstolos na cadeia.

22Porém, quando os guardas chegaram lá, não encontraram os apóstolos. Então
voltaram para o lugar onde o Conselho estava reunido

23e disseram: — Nós fomos até lá e encontramos a cadeia bem-fechada, e os
guardas vigiando os portões; mas, quando os abrimos, não achamos ninguém
lá dentro.

24Quando os chefes dos sacerdotes e o chefe da guarda do Templo ouviram isso,
ficaram sem saber o que pensar sobre o que havia acontecido com os apóstolos.

25Nesse momento chegou alguém, dizendo: — Escutem! Os homens que vocês
prenderam estão lá no pátio do Templo ensinando o povo!

26Então o chefe da guarda do Templo e os seus homens saíram e trouxeram os
apóstolos. Mas não os maltrataram porque tinham medo de serem apedrejados
pelo povo.

27Depois puseram os apóstolos em frente do Conselho. E o Grande Sacerdote
disse:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28— Nós ordenamos que vocês não ensinassem nada a respeito daquele homem. E o que foi que vocês fizeram? Espalharam esse ensinamento por toda a cidade de Jerusalém e ainda querem nos culpar pela morte dele!

29Então Pedro e os outros apóstolos responderam: — Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas.

30Os senhores crucificaram Jesus, mas o Deus dos nossos antepassados o ressuscitou.

31E Deus o colocou à sua direita como Líder e Salvador, para dar ao povo de Israel oportunidade de se arrepender e receber o perdão dos seus pecados.

32Nós somos testemunhas de tudo isso — nós e o Espírito Santo, que Deus dá aos que lhe obedecem.

33Quando os membros do Conselho ouviram isso, ficaram com tanta raiva, que resolveram matar os apóstolos.

34Mas levantou-se um dos membros do Conselho, um fariseu chamado Gamaliel, que era um mestre da Lei respeitado por todos. Ele mandou que levassem os apóstolos para fora e os deixassem ali um pouco.

35Então disse ao Conselho: — Homens de Israel, cuidado com o que vão fazer com estes homens.

36Há pouco tempo apareceu um homem chamado Teudas, que se dizia muito importante e que com isso conseguiu reunir quatrocentos seguidores. Mas ele foi morto, todos os seus seguidores foram espalhados, e a revolta dele fracassou.

37Depois disso apareceu Judas, o Galileu, na época do recenseamento. Este também conseguiu juntar muita gente, mas foi morto, e todos os seus seguidores foram espalhados.

38Portanto, neste caso de agora, não façam nada contra estes homens. Deixem que vão embora porque, se este plano ou este trabalho vem de seres humanos, ele desaparecerá.

39Mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-lo, pois neste caso estariam lutando contra Deus. E o Conselho aceitou a opinião de Gamaliel.

40Então chamaram os apóstolos e os chicotearam; e aí mandaram que nunca mais falassem nada a respeito de Jesus. Depois os soltaram.

41Os apóstolos saíram do Conselho muito alegres porque Deus havia achado que eles eram dignos de serem insultados por serem seguidores de Jesus.

42E, todos os dias, no pátio do Templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e a anunciar a boa notícia a respeito de Jesus, o Messias.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Atos 6

Sete auxiliares para os apóstolos

1 Algum tempo depois, o número de judeus que se tornaram seguidores de Jesus
aumentou muito, e os que tinham sido criados fora da terra de Israel
começaram a se queixar dos que tinham sido criados em Israel. A queixa deles
era que as viúvas do seu grupo estavam sendo esquecidas na distribuição diária
de dinheiro.

2 Então os doze apóstolos reuniram todo o grupo de seguidores e disseram: —
Não está certo nós deixarmos de anunciar a palavra de Deus para tratarmos de
dinheiro.

3 Por isso, irmãos, escolham entre vocês sete homens de confiança, cheios do
Espírito Santo e de sabedoria, e nós entregaremos esse serviço a eles.

4 Assim nós poderemos continuar usando todo o nosso tempo na oração e no
trabalho de anunciar a palavra de Deus.

5 Todos concordaram com a proposta dos apóstolos. Então escolheram Estêvão,
um homem cheio de fé e do Espírito Santo, e também Filipe, Prócoro, Nicanor,
Timom, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um não judeu que antes tinha se
convertido ao Judaísmo.

6 Esses homens foram levados aos apóstolos, que oraram e puseram as mãos
sobre a cabeça deles.

7 A palavra de Deus continuava a se espalhar. Em Jerusalém o número dos
seguidores de Jesus crescia cada vez mais, e era grande o número de sacerdotes
judeus que aceitavam a fé cristã.

A prisão de Estêvão

8 Estêvão, um homem muito abençoado por Deus e cheio de poder, fazia
grandes maravilhas e milagres entre o povo.

9 Mas ficaram contra ele alguns membros da "Sinagoga dos Homens Livres", que
era a sinagoga dos judeus que tinham vindo das cidades de Cirene e Alexandria.
Estes e outros judeus da região da Cilícia e da província da Ásia começaram a
discutir com Estêvão.

10 Mas o Espírito de Deus dava tanta sabedoria a Estêvão, que ele ganhava todas
as discussões.

11 Então eles pagaram algumas pessoas para dizerem: — Nós ouvimos este
homem dizer blasfêmias contra Moisés e contra Deus!

12 Dessa maneira eles atiçaram o povo, os líderes e os mestres da Lei. Depois
foram, agarraram Estêvão e o levaram ao Conselho Superior.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Então arranjaram alguns homens para dizerem mentiras a respeito dele.
Essas pessoas afirmaram o seguinte: — Este homem não para de falar contra o
nosso santo Templo e contra a Lei de Moisés.

14Nós o ouvimos quando ele dizia que esse Jesus de Nazaré vai destruir o
Templo e mudar todos os costumes que Moisés nos deu.

15Todos os que estavam sentados na sala do Conselho Superior olhavam
firmemente para Estêvão e viram que o rosto dele parecia o rosto de um anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1O Grande Sacerdote perguntou a Estêvão: — O que essas pessoas estão
dizendo é verdade?

2Estêvão respondeu: — Irmãos e pais, escutem! O glorioso Deus apareceu ao
nosso antepassado Abraão quando este morava na região da Mesopotâmia,
antes de ir morar na cidade de Harã.

3E Deus lhe disse: "Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para uma
terra que eu lhe mostrarei."

4Então ele saiu da Caldeia e foi morar em Harã. Depois que o pai dele morreu,
Deus trouxe Abraão para esta terra onde vocês agora estão morando.

5Ele não deu a Abraão nem mesmo um palmo desta terra, mas prometeu que ia
lhe dar toda esta terra e que depois ela seria dos seus descendentes. Quando
Deus fez essa promessa, Abraão ainda não tinha filhos.

6Ele disse a Abraão: "Os seus descendentes vão viver como estrangeiros em
outra terra. Ali eles serão escravos e serão maltratados durante quatrocentos
anos."

7— E Deus disse ainda: "Eu castigarei a nação que os escravizar. Depois disso
eles voltarão daquela terra e me adorarão neste lugar."

8Deus deu a Abraão a cerimônia da circuncisão como prova da aliança que fez
com ele. Por isso Abraão circuncidou o seu filho Isaque uma semana depois do
seu nascimento. Isaque circuncidou o seu filho Jacó, e Jacó fez o mesmo com os
seus doze filhos, os patriarcas.

9Estêvão continuou: — Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam para
ser escravo no Egito. Mas Deus estava com ele

10e o livrou de todas as suas aflições. Quando José apareceu diante de Faraó, rei
do Egito, Deus lhe deu sabedoria e modos agradáveis. E Faraó o nomeou
governador do Egito e do palácio do rei.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Depois houve falta de alimentos e muito sofrimento no Egito e em Canaã, e os
nossos antepassados não tinham mais o que comer.

12Mais tarde, Jacó ouviu dizer que no Egito havia trigo e mandou pela primeira
vez os nossos antepassados até lá.

13Na segunda vez José contou aos seus irmãos quem ele era, e Faraó ficou
sabendo da família de José.

14Então José mandou buscar o seu pai Jacó e todos os seus parentes, a fim de
irem para o Egito; eram setenta e cinco pessoas ao todo.

15Jacó foi para o Egito, e ali ele e os nossos antepassados ficaram morando até
o dia da morte deles.

16Depois os corpos deles foram trazidos para Siquém e postos no túmulo que
Abraão tinha comprado dos descendentes de Hamor por um certo preço.

17— Quando estava chegando o tempo de Deus cumprir o juramento que havia
feito a Abraão, o nosso povo tinha aumentado muito no Egito.

18Então um rei que não sabia nada a respeito de José começou a governar o
Egito.

19Esse rei enganou e maltratou os nossos antepassados, a ponto de obrigá-los
a abandonar as suas próprias criancinhas para que elas morressem.

20Nesse tempo nasceu Moisés, que era uma linda criança, e durante três meses
os seus pais cuidaram dele em casa.

21Mas, quando tiveram de abandoná-lo, a filha do rei o adotou e criou como seu
próprio filho.

22E assim ele foi instruído em toda a ciência dos egípcios e se tornou um homem
que falava e agia com autoridade.

23Estêvão disse ainda: — Quando Moisés já estava com quarenta anos, resolveu
ir ver a sua gente, os israelitas.

24Ali viu um egípcio maltratando um homem do seu povo. Então defendeu o
israelita e o vingou, matando o egípcio.

25Moisés pensava que os israelitas entenderiam que Deus ia libertá-los por
meio dele, mas eles não entenderam.

26No dia seguinte Moisés viu dois israelitas brigando. E, tentando apartar a
briga, disse: “Homens, escutem! Vocês são irmãos; por que estão brigando?”

27— Mas aquele que estava maltratando o outro empurrou Moisés para um
lado e disse: “Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz?

28Você está querendo me matar como matou o egípcio ontem?”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29Quando Moisés ouviu isso, fugiu do Egito e foi morar na terra de Midiã, e ali
nasceram dois filhos dele.

30— Quarenta anos mais tarde, quando Moisés estava no deserto, perto do
monte Sinai, um anjo apareceu a ele, no meio do fogo de um espinheiro que
estava queimando.

31Moisés ficou admirado com o que estava vendo e chegou perto para ver
melhor. Então ouviu a voz do Senhor, que disse:

32"Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó."
Moisés tremia de medo e não tinha coragem de olhar.

33Então o Senhor disse: "Tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um
lugar sagrado.

34Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho
ouvido os gemidos deles e desci para libertá-los. Agora vou mandar você para
o Egito."

35E Estêvão continuou: — Esse mesmo Moisés foi rejeitado pelo povo de Israel.
Eles lhe perguntaram: "Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz?" Deus
enviou esse Moisés como líder e libertador, com a ajuda do anjo que apareceu
no espinheiro.

36Foi ele quem tirou os israelitas do Egito, fazendo milagres e maravilhas
naquela terra, e também no mar Vermelho, e no deserto, durante quarenta
anos.

37Foi esse mesmo Moisés quem disse aos israelitas: "Do meio de vocês Deus
escolherá e enviará para vocês um profeta, assim como ele me enviou."

38Foi Moisés quem esteve com os israelitas reunidos no deserto; ele esteve lá
com os nossos antepassados e com o anjo que falou com ele no monte Sinai. E
foi Moisés quem recebeu e nos entregou as mensagens vivas de Deus.

39— Os nossos antepassados não quiseram obedecer a Moisés, mas o
rejeitaram e queriam voltar para o Egito.

40Eles disseram a Arão: "Faça para nós deuses que irão à nossa frente. Não
sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito."

41Então fizeram uma imagem em forma de bezerro e mataram animais para
oferecer a ela como sacrifício. Depois deram uma festa em honra da imagem
que eles mesmos tinham feito.

42Mas Deus se afastou deles e deixou que adorassem as estrelas do céu, como
está escrito no Livro dos Profetas: "Ó povo de Israel, não foi para mim que vocês
mataram e ofereceram animais em sacrifício durante quarenta anos no deserto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

43Vocês carregaram a barraca do deus Moloque e também a imagem da estrela
de Raifã, o deus de vocês. Esses eram ídolos que vocês tinham feito para adorar.
Por isso vou mandar vocês para além da Babilônia."

44— No deserto, os nossos antepassados tinham consigo a Tenda da Presença
de Deus. Essa Tenda foi feita como Deus tinha mandado Moisés fazer, de acordo
com o modelo que Deus lhe havia mostrado.

45Eles tinham recebido a Tenda dos seus antepassados e a levaram quando
foram com Josué e conquistaram as terras das nações que Deus expulsou de
diante deles. A Tenda ficou lá com eles até o tempo de Davi.

46Davi recebeu a aprovação de Deus e pediu licença para construir uma casa
para o Deus de Jacó.

47Mas foi Salomão quem construiu a casa de Deus.

48— Porém o Altíssimo não mora em casas construídas por seres humanos.
Como disse o profeta:

49"O céu é o meu trono, diz o Senhor, e a terra é o estrado onde descanso os
meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim? Como
conseguiriam construir um lugar onde eu pudesse morar?

50Por acaso não fui eu quem fez todas as coisas?"

51E Estêvão terminou, dizendo: — Como vocês são teimosos! Como são duros
de coração e surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm
rejeitado o Espírito Santo, como os seus antepassados rejeitaram.

52Qual foi o profeta que os antepassados de vocês não perseguiram? Eles
mataram os mensageiros de Deus que no passado anunciaram a vinda do
Bom Servo. E agora vocês o traíram e o mataram.

53Vocês receberam a lei por meio de anjos e não têm obedecido a essa lei.

A morte de Estêvão

54Quando os membros do Conselho Superior acabaram de ouvir o que Estêvão
tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu
a glória de Deus. E viu também Jesus em pé, ao lado direito de Deus.

56Então disse: — Olhem! Eu estou vendo o céu aberto e o Filho do Homem em
pé, ao lado direito de Deus.

57Mas eles taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram todos juntos
contra Estêvão.

58Depois o jogaram para fora da cidade e o apedrejaram. E as testemunhas
deixaram um moço chamado Saulo tomando conta das suas capas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

59Enquanto eles atiravam as pedras, Estêvão chamava Jesus, dizendo: —
Senhor Jesus, recebe o meu espírito!

60Depois, ajoelhou-se e gritou com voz bem forte: — Senhor, não condenes esta
gente por causa deste pecado! E, depois que disse isso, ele morreu.

Atos 8

1E Saulo aprovou a morte de Estêvão.

Saulo persegue a igreja

Naquele mesmo dia a igreja de Jerusalém começou a sofrer uma grande
perseguição. E todos os cristãos, menos os apóstolos, foram espalhados pelas
regiões da Judeia e da Samaria.

2Alguns homens religiosos sepultaram Estêvão e choraram muito por causa da
sua morte.

3Porém Saulo se esforçava para acabar com a igreja. Ele ia de casa em casa,
arrastava homens e mulheres e os jogava na cadeia.

O evangelho em Samaria

4Aqueles que tinham sido espalhados anunciavam o evangelho por toda parte.

5Filipe foi até a capital da Samaria e anunciava Cristo às pessoas dali,

6e as multidões ouviam com atenção o que ele dizia. Todos o escutavam e viam
os milagres que ele fazia.

7Os espíritos maus, gritando, saíam de muitas pessoas, e muitos coxos e
paralíticos eram curados.

8E assim o povo daquela cidade ficou muito alegre.

9Morava ali um homem chamado Simão, que desde algum tempo atrás fazia
feitiçaria entre os samaritanos e os havia deixado muito admirados. Ele se fazia
de importante,

10e os moradores de Samaria, desde os mais importantes até os mais humildes,
escutavam com muita atenção o que ele dizia. Eles afirmavam: — Este homem
é o poder de Deus! Ele é “o Grande Poder”!

11Eles davam atenção ao que Simão fazia porque durante muito tempo ele os
havia deixado assombrados com as suas feitiçarias.

12Mas eles acreditaram na mensagem de Filipe a respeito da boa notícia
do Reino de Deus e a respeito de Jesus Cristo e foram batizados, tanto homens
como mulheres.

13O próprio Simão também creu. E, depois de ser batizado, acompanhava Filipe
de perto, muito admirado com os grandes milagres e maravilhas que ele fazia.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, ficaram sabendo que o povo de
Samaria também havia recebido a palavra de Deus e por isso mandaram Pedro
e João para lá.

15Quando os dois chegaram, oraram para que a gente de Samaria recebesse o
Espírito Santo,

16pois o Espírito ainda não tinha descido sobre nenhum deles. Eles apenas
haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17Aí Pedro e João puseram as mãos sobre eles, e assim eles receberam o Espírito
Santo.

18Simão viu que, quando os apóstolos punham as mãos sobre as pessoas, Deus
dava a elas o Espírito Santo. Por isso ofereceu dinheiro a Pedro e a João,

19dizendo: — Quero que vocês me deem também esse poder. Assim, quando eu
puser as mãos sobre alguém, essa pessoa receberá o Espírito Santo.

20Então Pedro respondeu: — Que Deus mande você e o seu dinheiro para o
inferno! Você pensa que pode conseguir com dinheiro o dom de Deus?

21Você não tem direito de tomar parte no nosso trabalho porque o seu coração
não é honesto diante de Deus.

22Arrependa-se, deixe o seu plano perverso e peça ao Senhor que o perdoe por
essa má intenção.

23Vejo que você está cheio de inveja, uma inveja amarga como fel, e vejo
também que você está preso pelo pecado.

24Aí Simão disse a Pedro e a João: — Por favor, peçam ao Senhor por mim para
que não aconteça comigo nada do que vocês disseram.

25Depois de terem dado o seu testemunho e de terem pregado a palavra do
Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém. No caminho eles espalhavam
o evangelho em muitos povoados da Samaria.

Filipe e o alto funcionário da Etiópia

26Um anjo do Senhor disse a Filipe: — Apronte-se e vá para o Sul, pelo caminho
que vai de Jerusalém até a cidade de Gaza. (Pouca gente passava por aquele
caminho.)

27-28Filipe se aprontou e foi. No caminho ele viu um eunuco da Etiópia, que
estava voltando para o seu país. Esse homem era alto funcionário, tesoureiro e
administrador das finanças da rainha da Etiópia. Ele tinha ido a Jerusalém para
adorar a Deus. Na volta, sentado na sua carruagem, ele estava lendo o livro
do profeta Isaías.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Então o Espírito Santo disse a Filipe: — Chegue perto dessa carruagem e
acompanhe-a.

30Filipe correu para perto da carruagem e ouviu o funcionário lendo o livro do
profeta Isaías. Aí perguntou: — O senhor entende o que está lendo?

31— Como posso entender se ninguém me explica? — respondeu o funcionário.
Então convidou Filipe para subir e sentar-se com ele na carruagem.

32A parte das Escrituras Sagradas que o funcionário estava lendo era esta: "Ele
era como um cordeiro que é levado para ser morto; era como uma ovelha que
fica muda quando cortam a sua lã. Ele não disse nada.

33Foi humilhado, e foram injustos com ele. Ninguém poderá falar a respeito de
descendentes dele, já que a sua vida na terra chegou ao fim."

34O funcionário perguntou a Filipe: — Por favor, me explique uma coisa! De
quem é que o profeta está falando isso? É dele mesmo ou de outro?

35Então, começando com aquela parte das Escrituras, Filipe anunciou ao
funcionário a boa notícia a respeito de Jesus.

36Enquanto estavam viajando, chegaram a um lugar onde havia água. Então o
funcionário disse: — Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado?

37[Filipe respondeu: — Se o senhor crê de todo o coração, é claro que pode. E o
funcionário disse: — Sim, eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

38Ele mandou parar a carruagem, os dois entraram na água, e Filipe o batizou
ali.

39Quando eles estavam saindo da água, o Espírito do Senhor levou Filipe
embora. O funcionário não viu mais Filipe, porém continuou a sua viagem, cheio
de alegria.

40De repente, Filipe se encontrou na cidade de Azoto e seguiu viagem,
anunciando o evangelho por todas as cidades até chegar a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

Atos 22.6-16; 26.12-18

1Enquanto isso, Saulo não parava de ameaçar de morte os seguidores do Senhor
Jesus. Ele foi falar com o Grande Sacerdote

2e pediu cartas de apresentação para as sinagogas da cidade de Damasco. Com
esses documentos Saulo poderia prender e levar para Jerusalém os seguidores
do Caminho do Senhor que moravam ali, tanto os homens como as mulheres.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Mas na estrada de Damasco, quando Saulo já estava perto daquela cidade, de repente, uma luz que vinha do céu brilhou em volta dele.

4Ele caiu no chão e ouviu uma voz que dizia: — Saulo, Saulo, por que você me persegue?

5— Quem é o senhor? — perguntou ele. A voz respondeu: — Eu sou Jesus, aquele que você persegue.

6Mas levante-se, entre na cidade, e ali dirão a você o que deve fazer.

7Os homens que estavam viajando com Saulo ficaram parados sem poder dizer nada. Eles ouviram a voz, mas não viram ninguém.

8Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não podia ver nada. Então eles o pegaram pela mão e o levaram para Damasco.

9Ele ficou três dias sem poder ver e durante esses dias não comeu nem bebeu nada.

10Em Damasco morava um seguidor de Jesus chamado Ananias. Ele teve uma visão, e nela apareceu o Senhor, chamando: — Ananias! Ele respondeu: — Aqui estou, Senhor!

11E o Senhor lhe disse: — Apronte-se, e vá até a casa de Judas, na rua Direita, e procure um homem chamado Saulo, da cidade de Tarso. Ele está orando

12e teve uma visão. Nela apareceu um homem chamado Ananias, que entrou e pôs as mãos sobre ele a fim de que ele pudesse ver de novo.

13Ananias respondeu: — Senhor, muita gente tem me falado a respeito desse homem e de todas as maldades que ele fez em Jerusalém com os que creem no Senhor.

14E agora ele veio aqui a Damasco com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que te adoram.

15Mas o Senhor disse a Ananias: — Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim, a fim de que ele anuncie o meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel.

16Eu mesmo vou mostrar a Saulo tudo o que ele terá de sofrer por minha causa.

17Então Ananias foi, entrou na casa de Judas, pôs as mãos sobre Saulo e disse: — Saulo, meu irmão, o Senhor que me mandou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio do Espírito Santo.

18No mesmo instante umas coisas parecidas com escamas caíram dos olhos de Saulo, e ele pôde ver de novo. Ele se levantou e foi batizado;

19depois ele comeu alguma coisa e ficou forte como antes.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Saulo em Damasco

Saulo ficou alguns dias com os seguidores de Jesus em Damasco.

20E começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo: — Jesus
é o Filho de Deus.

21Todos os que ouviam Saulo ficavam admirados e perguntavam: — Não é este
o homem que em Jerusalém estava matando todos os seguidores de Jesus? Não
foi ele que veio até aqui para prender e levar essa gente aos chefes dos
sacerdotes?

22Mas as mensagens de Saulo se tornavam cada vez mais poderosas. E as provas
que ele apresentava de que Jesus era o Messias eram tão fortes, que os judeus
que moravam em Damasco não sabiam o que dizer.

23Muitos dias depois, os judeus de Damasco se reuniram e resolveram matá-lo,

24mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Eles vigiavam os portões da cidade
dia e noite para o matar.

25Mas certa noite os seguidores de Saulo o puseram dentro de um cesto e o
desceram por uma abertura que havia na muralha da cidade.

Saulo em Jerusalém

26Saulo foi para Jerusalém e tentou juntar-se aos seguidores de Jesus. Porém
todos tinham medo dele porque não acreditavam que ele também era seguidor
de Jesus.

27Então Barnabé veio ajudá-lo e o apresentou aos apóstolos. E lhes contou
como Saulo tinha visto o Senhor no caminho e como o Senhor havia falado com
ele. Barnabé também contou como, em Damasco, Saulo, pelo poder do nome de
Jesus, havia anunciado corajosamente o evangelho.

28Depois disso Saulo ficou com eles, andando por toda parte em Jerusalém; e,
pelo poder do nome do Senhor, ele anunciava corajosamente o evangelho.

29Ele também conversava e discutia com os judeus que tinham sido criados fora
da terra de Israel, mas eles procuravam um jeito de matá-lo.

30Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo até a cidade de Cesareia e
depois o mandaram para a cidade de Tarso.

31Em toda a região da Judeia, Galileia e Samaria, a Igreja estava em paz. Ela
ficava cada vez mais forte, crescia em número de pessoas com a ajuda do
Espírito Santo e mostrava grande respeito pelo Senhor Jesus.

Pedro nas cidades de Lida e Jope

32Pedro viajava por toda parte. Um dia foi visitar o povo de Deus que morava
na cidade de Lida.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

33Encontrou ali um homem chamado Eneias, que era paralítico e fazia oito anos
que não saía da cama.

34Pedro lhe disse: — Eneias, Jesus Cristo já curou você. Levante-se e arrume a
sua cama. Na mesma hora Eneias se levantou.

35Então todos os moradores da cidade de Lida e da região de Sarom viram isso
e se converteram ao Senhor.

36Na cidade de Jope havia uma seguidora de Jesus chamada Tabita. (Este nome
em grego é Dorcas.) Ela usava todo o seu tempo fazendo o bem e ajudando os
pobres.

37Naqueles dias Dorcas ficou doente e morreu. Lavaram o corpo dela e depois
o puseram num quarto do andar de cima.

38Jope ficava perto de Lida. Quando os seguidores de Jesus em Jope souberam
que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens para levar-lhe o seguinte
recado: — Por favor, venha depressa até Jope!

39Então Pedro se aprontou e foi com eles. Quando chegou lá, eles o levaram para
o quarto de cima. Todas as viúvas ficaram em volta dele, chorando e mostrando
os vestidos e as outras roupas que Dorcas havia feito quando ainda vivia.

40Então Pedro mandou que todos saíssem do quarto e em seguida se ajoelhou
e orou. Depois virou-se para o corpo de Dorcas e disse: — Tabita, levante-se!
Ela abriu os olhos e, quando viu Pedro, sentou-se.

41Pedro pegou-a pela mão e ajudou-a a ficar de pé. Em seguida chamou toda a
gente da igreja, inclusive as viúvas, e a entregou a eles viva.

42As notícias a respeito disso se espalharam por toda a cidade de Jope, e muitos
creram no Senhor.

43E Pedro ficou lá muitos dias, na casa de um curtidor de couros chamado
Simão.

Atos 10

Pedro e Cornélio

1Na cidade de Cesareia havia um homem chamado Cornélio, que era
comandante de um batalhão romano chamado “Batalhão Italiano”.

2Ele era um homem religioso; ele e todas as pessoas da sua casa adoravam a
Deus. Cornélio ajudava muito os judeus pobres e orava sempre a Deus.

3Um dia, ali pelas três horas da tarde, Cornélio teve uma visão. Ele viu
claramente um anjo de Deus, que chegou perto dele e disse: — Cornélio!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele ficou olhando para o anjo e, com muito medo, perguntou: — O que é,
senhor? O anjo respondeu: — Deus aceitou as suas orações e a ajuda que você
tem dado aos pobres e ele não esqueceu você.

5Agora mande alguns homens até a cidade de Jope para buscarem o homem
chamado Simão Pedro.

6Ele está hospedado na casa de outro Simão, um curtidor de couros que mora
na beira do mar.

7Quando o anjo foi embora, Cornélio imediatamente chamou dois empregados
e um soldado que estava a seu serviço e que era um homem religioso.

8Cornélio contou a eles tudo o que havia acontecido e mandou que fossem a
Jope.

9No dia seguinte, ao meio-dia, Pedro subiu ao terraço para orar. Enquanto isso,
os homens vinham pelo caminho, já perto de Jope.

10Pedro ficou com fome e quis comer alguma coisa. Enquanto o almoço estava
sendo feito, ele teve uma visão.

11Viu o céu aberto e uma coisa parecida com um grande lençol amarrado pelas
quatro pontas, que descia até o chão.

12Dentro daquilo havia todos os tipos de animais de quatro patas, de animais
que se arrastam pelo chão e de aves.

13Então Pedro ouviu uma voz, que dizia: — Pedro, levante-se! Mate e coma!

14Pedro respondeu: — De jeito nenhum, Senhor! Eu nunca comi nenhuma coisa
que a lei considera suja ou impura!

15A voz falou de novo com ele: — Não chame de impuro aquilo que Deus
purificou.

16Isso aconteceu três vezes. Em seguida a coisa que parecia um lençol foi levada
de volta para o céu.

17Pedro começou a perguntar a si mesmo o que aquela visão queria dizer. E
naquele momento os homens que Cornélio havia mandado já tinham se
informado sobre onde ficava a casa de Simão e estavam na porta.

18Eles chamaram alguém da casa e perguntaram: — Por acaso um homem
chamado Simão Pedro está hospedado aqui?

19Pedro ainda estava pensando na visão, quando o Espírito Santo disse: —
Escute! Estão aí três homens procurando você.

20Agora apronte-se, desça e vá com eles. Vá tranquilo porque fui eu que mandei
que eles viessem aqui.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Então Pedro desceu e disse aos homens: — Eu sou a pessoa que vocês estão
procurando. Por que vieram aqui?

22Eles responderam: — Nós fomos mandados pelo comandante Cornélio. Ele é
um homem bom, teme a Deus e é muito respeitado por todos os judeus. Um
anjo de Deus mandou que ele pedisse a você que fosse até a casa dele para que
ele ouvisse o que você vai dizer.

23Então Pedro convidou os homens para entrarem, e os hospedou ali naquela
noite. No dia seguinte Pedro se aprontou e foi com eles, e alguns irmãos que
moravam em Jope também foram.

24No outro dia chegaram à cidade de Cesareia. Cornélio e os parentes e amigos
mais íntimos que ele tinha convidado já estavam esperando Pedro.

25Quando Pedro ia entrando, Cornélio veio ao seu encontro, ajoelhou-se e
curvou a cabeça diante dele.

26Mas Pedro fez com que ele se levantasse e disse: — Fique de pé, pois eu sou
apenas um homem como você.

27Enquanto conversava com Cornélio, Pedro entrou na casa e encontrou muita
gente reunida ali.

28Então disse a todos: — Vocês sabem muito bem que a religião dos judeus não
permite que eles façam amizade com não judeus ou entrem nas casas deles. Mas
Deus me mostrou que eu não devo chamar ninguém de impuro ou de sujo.

29Por isso, quando vocês me chamaram, eu vim de boa vontade. Agora quero
saber por que foi que vocês mandaram me chamar.

30Cornélio respondeu: — Três dias atrás, às três horas da tarde, eu estava
orando aqui em casa. De repente, um homem vestido com roupas brancas
apareceu na minha frente

31e disse: “Cornélio, Deus ouviu as suas orações e lembrou do que você tem feito
para ajudar os pobres.

32Mande alguém até Jope a fim de buscar Simão, que também é chamado de
Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor, que mora na beira do
mar.”

33Então eu mandei chamar você logo, e você fez muito bem em vir. Agora
estamos todos reunidos aqui na presença de Deus, prontos para ouvir o que o
Senhor mandou você dizer.

A explicação de Pedro

34Então Pedro começou a falar. Ele disse: — Agora eu sei que, de fato, Deus trata
a todos de modo igual,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

35pois ele aceita todos os que o temem e fazem o que é direito, seja qual for a sua raça.

36Vocês conhecem a mensagem que Deus mandou ao povo de Israel, anunciando a boa notícia de paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

37Vocês sabem o que aconteceu em toda a terra de Israel, começando na Galileia, depois que João pregou a sua mensagem a respeito do batismo.

38Sabem também como Deus derramou o Espírito Santo sobre Jesus de Nazaré e lhe deu poder. Jesus andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os que eram dominados pelo Diabo, porque Deus estava com ele.

39Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra de Israel, inclusive em Jerusalém. E depois o mataram, pregando-o numa cruz.

40Pedro continuou: — Porém Deus ressuscitou Jesus no terceiro dia e também fez com que ele aparecesse a nós.

41Ele não foi visto por todo o povo, mas somente por nós, que somos as testemunhas que Deus já havia escolhido. Nós comemos e bebemos com ele depois que Deus o ressuscitou.

42Jesus nos mandou anunciar o evangelho ao povo e testemunhar que ele foi posto por Deus como Juiz dos vivos e dos mortos.

43Todos os profetas falaram a respeito de Jesus, dizendo que os que creem nele recebem, por meio dele, o perdão dos pecados.

Os não judeus recebem o Espírito Santo

44Quando Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem.

45Os judeus seguidores de Jesus que tinham vindo de Jope com Pedro ficaram admirados por Deus ter derramado o dom do Espírito Santo sobre os não judeus.

46Pois eles ouviam os não judeus falarem em línguas estranhas e louvarem a grandeza de Deus. Então Pedro disse:

47— Estas pessoas receberam o Espírito Santo como nós também recebemos. Será que alguém vai proibir que sejam batizadas com água?

48Então mandou que aquelas pessoas fossem batizadas em nome de Jesus Cristo. E elas pediram a Pedro que ficasse ali alguns dias.

Atos 11

O relatório de Pedro

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Os apóstolos e os outros seguidores de Jesus em toda a região da Judeia
souberam que os não judeus também haviam recebido a palavra de Deus.

2Quando Pedro voltou para Jerusalém, aqueles que queriam que os não judeus
fossem circuncidados o criticaram,

3dizendo: — Você ficou hospedado na casa de homens que não são
circuncidados e até tomou refeições com eles!

4Então Pedro deu um relatório completo de tudo o que havia acontecido, desde
o começo. Ele disse:

5— Eu estava na cidade de Jope e lá, enquanto estava orando, tive uma visão. Vi
uma coisa parecida com um grande lençol, que baixou do céu, amarrado pelas
quatro pontas, e parou perto de mim.

6Eu olhei para dentro daquilo com atenção e vi animais domésticos, animais
selvagens, animais que se arrastam pelo chão e aves.

7Depois ouvi uma voz, que me dizia: "Pedro, levante-se! Mate e coma!"

8Eu respondi: "Isso não, Senhor! Eu nunca comi nenhuma coisa que
a lei considera suja ou impura!"

9Então a voz falou de novo do céu: "Não chame de impuro aquilo que Deus
purificou."

10Isso aconteceu três vezes, e depois tudo aquilo voltou para o céu.

11Justamente naquela hora três homens que tinham sido mandados de Cesareia
para me buscar chegaram à casa onde eu estava hospedado.

12E o Espírito de Deus me disse que fosse com eles, sem duvidar. Estes seis
irmãos da cidade de Jope também foram comigo, e todos nós entramos na casa
de Cornélio.

13Então ele nos contou como viu na casa dele um anjo, em pé, que lhe disse:
"Mande alguém a Jope para buscar Simão, que também é chamado de Pedro.

14Ele vai dizer como você e toda a sua família podem ser salvos."

15E Pedro continuou: — Quando comecei a falar, o Espírito Santo veio sobre
eles, como tinha vindo sobre nós no princípio.

16Aí eu lembrei que o Senhor Jesus tinha dito: "É verdade que João batizou
com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo."

17De fato, os não judeus receberam de Deus o mesmo dom que nós recebemos
quando cremos no Senhor Jesus Cristo. E quem era eu para ir contra Deus?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Quando ouviram isso, eles ficaram sem ter o que dizer e louvaram a Deus,
dizendo: — Então Deus deu também aos não judeus a oportunidade de se
arrependerem e ganharem a vida eterna!

A igreja de Antioquia

19Os seguidores de Jesus foram espalhados pela perseguição que havia
começado com a morte de Estêvão. Alguns foram até a região da Fenícia, a ilha
de Chipre e a cidade de Antioquia e anunciavam a palavra de Deus somente aos
judeus.

20Mas outros, que eram de Chipre e da cidade de Cirene, foram até Antioquia e
falaram também aos não judeus, anunciando a eles a boa notícia a respeito do
Senhor Jesus.

21O poder do Senhor estava com eles, e muitas pessoas creram e
se converteram ao Senhor.

22Essas notícias chegaram à igreja de Jerusalém, que resolveu mandar Barnabé
para Antioquia.

23Quando chegou lá e viu como Deus tinha abençoado aquela gente, Barnabé
ficou muito alegre. E animou todos a continuarem fiéis ao Senhor, de todo o
coração.

24Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muitos se
converteram ao Senhor.

25Depois Barnabé foi até a cidade de Tarso a fim de buscar Saulo.

26Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Eles se reuniram durante um
ano com a gente daquela igreja e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antioquia
que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos.

27Naquele tempo alguns profetas foram de Jerusalém para Antioquia.

28Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, pelo poder do Espírito Santo,
anunciou: — Haverá uma grande falta de alimentos no mundo inteiro. Isso
aconteceu quando Cláudio era o Imperador romano.

29Então os cristãos resolveram mandar ajuda aos irmãos que moravam na
região da Judeia, e cada um deu de acordo com o que tinha.

30E mandaram o dinheiro por meio de Barnabé e Saulo, para que eles o
entregassem aos presbíteros da igreja.

Atos 12

Mais perseguições

1Por essa época o rei Herodes começou a perseguir algumas pessoas da igreja.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele mandou matar à espada Tiago, o irmão de João.

3Quando viu que isso agradou os judeus, mandou também prender Pedro. Isso
aconteceu durante a Festa dos Pães sem Fermento.

4Depois que prendeu Pedro, Herodes o colocou na cadeia e pôs quatro grupos
de soldados, com quatro em cada grupo, para guardá-lo. É que Herodes queria
apresentá-lo ao povo depois do dia da Páscoa.

5E assim Pedro estava preso e era vigiado pelos guardas; mas a igreja
continuava a orar com fervor por ele.

Pedro é libertado

6Na noite antes do dia em que Herodes ia apresentá-lo ao povo, Pedro estava
dormindo, preso com duas correntes, entre dois soldados; e havia guardas de
vigia no portão da cadeia.

7De repente, apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou dentro da cela. O
anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse: — Levante-se depressa!
Então as correntes caíram das mãos dele.

8— Aperte o cinto e amarre as sandálias! — disse o anjo. E Pedro fez o que o
anjo mandou. — Ponha a capa e venha comigo! — ordenou o anjo.

9Pedro saiu da cadeia e foi seguindo o anjo. Porém não sabia se, de fato, o anjo
o estava libertando. Ele pensava que aquilo era uma visão.

10Eles passaram pelo primeiro e pelo segundo posto da guarda e chegaram ao
portão de ferro que dava para a rua. O portão se abriu sozinho, e eles saíram.
Andaram por uma rua, e, de repente, o anjo foi embora.

11Então Pedro compreendeu o que estava acontecendo e disse: — Agora sei
que, de fato, o Senhor mandou o seu anjo e me livrou do poder de Herodes e de
tudo o que os judeus tinham a intenção de me fazer.

12Quando Pedro entendeu o que havia acontecido, foi para a casa de Maria, a
mãe de João Marcos. Muitas pessoas estavam reunidas ali, orando.

13Ele bateu na porta da frente, e a empregada, que se chamava Rode, foi ver
quem era.

14Quando reconheceu a voz de Pedro, ficou tão contente, que, em vez de abrir a
porta, voltou correndo para contar que Pedro estava lá fora.

15Então eles disseram: — Você está maluca! Porém ela insistiu que era verdade.
Aí eles disseram: — É o anjo dele!

16Enquanto isso, Pedro continuava batendo. Finalmente eles abriram a porta e,
quando viram que era Pedro mesmo, ficaram muito assustados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ele fez um sinal com a mão para que ficassem quietos e contou como o Senhor
o tinha tirado da prisão. — Contem isso a Tiago e aos outros irmãos! — disse
ele. Em seguida saiu dali e foi para outro lugar.

18Quando amanheceu, houve uma grande confusão entre os soldados, pois eles
não sabiam o que tinha acontecido com Pedro.

19Herodes mandou que o procurassem, mas não o acharam. Então, depois de
fazer perguntas aos guardas, mandou matá-los. Depois disso, Herodes saiu da
região da Judeia e ficou algum tempo na cidade de Cesareia.

A morte de Herodes

20O rei Herodes estava com muita raiva dos moradores das cidades de Tiro e
de Sidom. Então eles formaram um grupo e foram falar com Herodes. Primeiro
conseguiram o apoio de Blasto, que era um alto funcionário do palácio. Aí
pediram ao rei Herodes que fizesse as pazes com eles, pois os alimentos que a
região deles recebia vinham do país do rei.

21Herodes marcou um dia com eles e nesse dia vestiu a sua roupa de rei, sentou-
se no trono e começou a fazer um discurso.

22E o povo gritava: — É um deus e não um homem que está falando!

23No mesmo instante um anjo do Senhor feriu Herodes, pois ele aceitou a honra
que só Deus merece. E ele morreu, comido por vermes.

24Porém a palavra de Deus era anunciada em toda parte e ia se espalhando.

25Barnabé e Saulo terminaram o seu trabalho e voltaram de Jerusalém,
trazendo João Marcos consigo.

Atos 13

A primeira viagem missionária de Paulo
13.1—14.28
Barnabé e Saulo começam o seu trabalho

1Na igreja de Antioquia havia os seguintes profetas e mestres: Barnabé;
Simeão, chamado “o Negro”; Lúcio, de Cirene; Manaém, que havia sido criado
junto com o governador Herodes; e Saulo.

2Certa vez, quando eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo
disse: — Separem para mim Barnabé e Saulo a fim de fazerem o trabalho para
o qual eu os tenho chamado.

3Então eles jejuaram, e oraram, e puseram as mãos sobre Barnabé e Saulo. E os
enviaram na sua missão.

Em Chipre

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Barnabé e Saulo, tendo sido enviados pelo Espírito Santo, foram até a cidade
de Selêucia e dali embarcaram para a ilha de Chipre.

5Quando chegaram à cidade de Salamina, começaram a anunciar a palavra de
Deus nas sinagogas. E eles tinham João Marcos para ajudá-los no trabalho
missionário.

6Eles atravessaram toda a ilha, chegando até a cidade de Pafos. Ali encontraram
um judeu que era mágico e falso profeta, chamado Barjesus.

7Ele era amigo de Sérgio Paulo, o governador da ilha, que era um homem muito
inteligente. O Governador mandou chamar Barnabé e Saulo, pois queria ouvir
a palavra de Deus.

8Mas o mágico Elimas (este é o nome dele em grego) era contra os apóstolos.
Ele não queria que o Governador aceitasse a fé cristã.

9Então Saulo, também conhecido como Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou
firmemente para Elimas

10e disse: — Filho do Diabo! Inimigo de tudo o que é bom! Homem mau e
mentiroso! Por que é que você não para de torcer o verdadeiro ensinamento do
Senhor?

11Agora escute! O Senhor vai castigá-lo. Você ficará cego e não verá a luz do sol
por algum tempo. No mesmo instante Elimas sentiu uma nuvem escura cobrir
os seus olhos e ele começou a se virar para todos os lados, procurando alguém
que o guiasse pela mão.

12Quando o Governador viu isso, creu e ficou muito admirado com os
ensinamentos a respeito do Senhor Jesus.

Em Antioquia da Pisídia

13Paulo e os seus companheiros navegaram da cidade de Pafos até Perge, uma
cidade da província da Panfília. Porém João Marcos os deixou e voltou para
Jerusalém.

14Eles continuaram a viagem, indo de Perge até a cidade de Antioquia, no
distrito da Pisídia. No sábado entraram na sinagoga e sentaram-se.

15Depois da leitura da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, os chefes da
sinagoga mandaram dizer a eles: — Irmãos, se vocês têm alguma palavra para
animar o povo, podem falar agora.

16Então Paulo se levantou, fez um sinal com a mão, pedindo silêncio, e começou
a dizer: — Homens de Israel e todos vocês não judeus que temem a Deus,
escutem!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17O Deus do povo de Israel escolheu os nossos antepassados quando moravam
na terra do Egito e fez deles um grande povo. Ele os tirou de lá com grande
poder

18e, no deserto, aguentou aquela gente durante quarenta anos.

19Ele destruiu sete povos na terra de Canaã, e o povo de Israel se tornou dono
das terras deles.

20Tudo isso levou uns quatrocentos e cinquenta anos. — Depois disso Deus lhes
deu juízes, até o tempo de Samuel.

21Quando o povo pediu um rei, ele lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de
Benjamim, para ser rei deles durante quarenta anos.

22Depois que tirou Saul, Deus pôs Davi como rei e disse isto a respeito dele:
"Encontrei em Davi, filho de Jessé, o tipo de pessoa que eu quero e que vai fazer
tudo o que eu desejo."

23Um dos descendentes de Davi foi Jesus, a quem Deus pôs como Salvador de
Israel, como havia prometido.

24Antes da vinda de Jesus, João Batista anunciou a sua mensagem a todo o povo
de Israel, dizendo que eles deviam se arrepender e ser batizados.

25Mas, quando João estava terminando a sua missão, disse ao povo: "Quem é
que vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês estão esperando.
Mas escutem! Ele vem depois de mim, porém eu não mereço a honra de tirar as
sandálias dos pés dele."

26Paulo continuou: — Meus irmãos, descendentes de Abraão, e também vocês
não judeus que temem a Deus, escutem! Essa mensagem de salvação foi
mandada para todos nós.

27De fato, os moradores de Jerusalém e os seus líderes não entenderam que
Jesus é o Salvador. E também não compreenderam as palavras dos livros dos
Profetas, que são lidos todos os sábados. Mesmo assim, ao condenarem Jesus,
eles estavam cumprindo essas profecias.

28E, embora não encontrassem nenhuma razão para condená-lo à morte,
pediram a Pilatos que mandasse matá-lo.

29Depois de fazerem tudo o que as Escrituras Sagradas falam a respeito dele,
eles o tiraram da cruz e o puseram num túmulo.

30Mas Deus o ressuscitou,

31e durante muitos dias ele apareceu às pessoas que o tinham acompanhado da
Galileia até Jerusalém. Agora essas pessoas são testemunhas que falam a
respeito de Jesus ao povo de Israel.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

32— E nós estamos aqui para trazer o evangelho a vocês.

33Deus fez agora para nós o que havia prometido aos nossos antepassados: ele ressuscitou Jesus, como está escrito no Salmo número dois: “Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai.”

34— E foi isto o que Deus disse a respeito da ressurreição de Jesus, afirmando que ele nunca seria destruído pela morte: “Eu vou dar a vocês as bênçãos sagradas e certas que prometi a Davi.”

35E em outra parte das Escrituras lemos também: “Tu não deixarás que o teu dedicado servo apodreça na sepultura.”

36E Paulo disse ainda: — Na verdade, Davi, no seu tempo, cumpriu os planos de Deus. Depois morreu, foi sepultado ao lado dos seus antepassados e apodreceu na sepultura.

37Mas isso não aconteceu com aquele que Deus ressuscitou.

38-39Meus irmãos, todos vocês precisam saber com certeza que é por meio de Jesus que a mensagem do perdão de pecados é anunciada a vocês. Precisam saber também que quem crê é libertado de todos os pecados dos quais a Lei de Moisés não pode livrar.

40Portanto, tenham cuidado para que não aconteça o que os profetas disseram:

41“Prestem atenção, vocês que zombam de Deus! Fiquem espantados e morram. Pois o que vou fazer agora é uma coisa em que vocês não acreditariam, mesmo que alguém explicasse.”

42Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da reunião, as pessoas pediram com insistência que eles voltassem no sábado seguinte a fim de falarem sobre o mesmo assunto.

43Depois da reunião, muitos judeus e outras pessoas convertidas ao Judaísmo acompanharam Paulo e Barnabé, que falavam com eles e animavam todos para que continuassem firmes na graça de Deus.

44No sábado seguinte quase todos os moradores da cidade foram ouvir a palavra do Senhor.

45Quando os judeus viram aquela multidão, ficaram com muita inveja. Então começaram a dizer o contrário do que Paulo dizia e o insultaram.

46Porém Paulo e Barnabé falaram com mais coragem ainda. Eles disseram: — Era necessário que a palavra de Deus fosse anunciada primeiro a vocês que são judeus. Mas, como vocês não querem aceitá-la e acham que não merecem receber a vida eterna, então agora nós vamos anunciar a palavra aos não judeus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47Pois esta é a ordem que o Senhor Deus deu a nós, o seu povo: “Eu coloquei
você como luz para os outros povos, a fim de que você leve a salvação ao mundo
inteiro.”

48Quando os não judeus ouviram isso, ficaram muito alegres e começaram a
dizer que a palavra do Senhor era boa. E creram todos os que tinham sido
escolhidos para ter a vida eterna.

49A palavra do Senhor se espalhou por toda aquela região.

50Mas os judeus atiçaram as mulheres não judias da alta sociedade convertidas
ao Judaísmo e também os homens mais importantes da cidade. E começaram a
perseguir Paulo e Barnabé e os expulsaram daquela região.

51Então os apóstolos sacudiram a poeira das suas sandálias, em sinal de
protesto contra eles, e foram para a cidade de Icônio.

52E os cristãos de Antioquia continuaram muito alegres e cheios do Espírito
Santo.

Atos 14

Em Icônio

1A mesma coisa aconteceu na cidade de Icônio. Paulo e Barnabé entraram
na sinagoga e falaram de tal maneira, que muitos judeus e não judeus creram.

2Mas os judeus que não creram atiçaram os não judeus contra os cristãos.

3Os apóstolos ficaram muito tempo em Icônio, falando com coragem a respeito
do Senhor Jesus. E o Senhor mostrava que a mensagem deles sobre a
sua graça era verdadeira, pois ele dava a eles o poder de fazer milagres e
maravilhas.

4Os moradores da cidade estavam divididos: alguns apoiavam os judeus, e
outros eram a favor dos apóstolos.

5Então os não judeus e os judeus, juntos com os seus chefes, resolveram
maltratar os apóstolos e matá-los a pedradas.

6Quando Paulo e Barnabé souberam disso, fugiram para Listra e Derbe, cidades
do distrito da Licaônia, e para as regiões vizinhas.

7E ali anunciaram o evangelho.

Em Listra e Derbe

8Na cidade de Listra havia um homem que estava sempre sentado porque era
aleijado dos pés. Ele havia nascido aleijado e nunca tinha andado.

9Esse homem ouviu as palavras de Paulo, e Paulo viu que ele cria que podia ser
curado. Então olhou firmemente para ele

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10e disse em voz alta: — Levante-se e fique de pé! O homem pulou de pé e
começou a andar.

11Quando o povo viu o que Paulo havia feito, começou a gritar na sua própria
língua: — Os deuses tomaram a forma de homens e desceram até nós!

12Eles deram o nome de Júpiter a Barnabé e o de Mercúrio a Paulo, porque era
Paulo quem falava.

13O templo de Júpiter ficava na entrada da cidade, e o sacerdote desse deus
trouxe bois e coroas de flores para o portão da cidade. Ele e o povo queriam
matar os animais numa cerimônia religiosa e oferecê-los em sacrifício a
Barnabé e a Paulo.

14Quando os dois apóstolos souberam disso, rasgaram as suas roupas,
correram para o meio da multidão e gritaram:

15— Amigos, por que vocês estão fazendo isso? Nós somos apenas seres
humanos, como vocês. Estamos aqui anunciando o evangelho a vocês para que
abandonem essas coisas que não servem para nada. Convertam-se ao Deus
vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles.

16No passado Deus deixou que todos os povos andassem nos seus próprios
caminhos.

17Mas Deus sempre mostra quem ele é por meio das coisas boas que faz: é ele
quem manda as chuvas do céu e as colheitas no tempo certo; é ele quem dá
também alimento para vocês e enche o coração de vocês de alegria.

18Mesmo depois de terem dito isso, os apóstolos tiveram muita dificuldade para
evitar que o povo matasse os animais em sacrifício a eles.

19Alguns judeus que tinham vindo das cidades de Antioquia e de Icônio
conseguiram o apoio da multidão, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora
da cidade, porque pensavam que ele tinha morrido.

20Mas, quando os cristãos se ajuntaram em volta dele, ele se levantou e entrou
na cidade de novo. E no dia seguinte Paulo e Barnabé partiram para a cidade de
Derbe.

A volta para Antioquia da Síria

21Paulo e Barnabé anunciaram o evangelho em Derbe, e muitos moradores
daquela cidade se tornaram seguidores de Jesus. Depois voltaram para as
cidades de Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia.

22Eles animavam os cristãos e lhes davam coragem para ficarem firmes na fé. E
também ensinavam que era preciso passar por muitos sofrimentos para poder
entrar no Reino de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Em cada igreja os apóstolos escolhiam presbíteros. Eles oravam, jejuavam e
entregavam os presbíteros à proteção do Senhor, em quem estes haviam crido.

24Então Paulo e Barnabé atravessaram o distrito da Pisídia e chegaram até
a província da Panfília.

25Anunciaram a palavra em Perge e depois foram para o porto de Atália.

26Dali foram de navio para Antioquia da Síria, onde eles haviam sido entregues
aos cuidados de Deus, para o trabalho que agora estavam terminando.

27Quando chegaram lá, reuniram as pessoas da igreja e contaram tudo o que
Deus havia feito por meio deles. E contaram como ele tinha aberto o caminho
para que os não judeus também cressem.

28E ficaram muito tempo ali com os seguidores de Jesus.

Atos 15

A reunião em Jerusalém

1Alguns homens foram da região da Judeia para a cidade de Antioquia e
começaram a ensinar aos irmãos que eles não poderiam ser salvos se não
fossem circuncidados, como manda a Lei de Moisés.

2Paulo e Barnabé não concordaram e tiveram uma discussão muito forte com
eles a respeito disso. Aí foi resolvido que Paulo e Barnabé e mais alguns irmãos
fossem para Jerusalém, a fim de estudar esse assunto com os apóstolos e
os presbíteros da igreja.

3Então a igreja de Antioquia mandou que eles fossem. Eles passaram pelas
regiões da Fenícia e da Samaria, contando como os não judeus estavam
se convertendo a Deus. E todos os irmãos ficaram muito alegres com essa
notícia.

4Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e
pelos presbíteros e lhes contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles.

5Mas alguns membros do partido dos fariseus que também haviam crido se
levantaram e disseram: — Os não judeus têm de ser circuncidados e têm de
obedecer à Lei de Moisés.

6Então os apóstolos e os presbíteros se reuniram para estudar o assunto.

7Depois de muita discussão, Pedro se levantou e disse: — Meus irmãos, vocês
sabem que há muito tempo Deus me escolheu entre vocês para anunciar
o evangelho aos não judeus a fim de que eles pudessem ouvir e crer.

8E Deus, que conhece o coração de todos, mostrou que aceita os não judeus,
pois deu o Espírito Santo também a eles, assim como tinha dado a nós.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Deus não fez nenhuma diferença entre nós e eles; ele perdoou os pecados deles
porque eles creram.

10Então por que é que vocês estão querendo pôr Deus à prova, colocando uma
carga nas costas dos que agora estão crendo? E essa carga nem nós nem os
nossos antepassados pudemos carregar.

11Pelo contrário, por meio da graça do Senhor Jesus, nós, judeus, cremos e
somos salvos do mesmo modo que os não judeus.

12Então todos os que estavam ali ficaram calados e escutaram Barnabé e Paulo
contarem todos os milagres e maravilhas que Deus tinha feito por meio deles
entre os não judeus.

13Quando eles terminaram de falar, Tiago disse: — Meus irmãos, escutem!

14Simão acabou de explicar como Deus primeiro mostrou o seu cuidado pelos
não judeus, escolhendo do meio deles um povo que seria dele.

15As palavras dos profetas estão bem de acordo com isso, pois as Escrituras
Sagradas dizem:

16"Depois disso eu voltarei — diz o Senhor — e construirei de novo o reino de
Davi, que é como uma casa que caiu. Juntarei de novo os pedaços dela e tornarei
a levantá-la.

17Assim todas as outras pessoas, todos os outros povos que eu chamei para
serem meus, vão procurar conhecer o Senhor. Assim diz o Senhor,

18que anunciou essas coisas desde os tempos antigos."

19E Tiago continuou: — A minha opinião é esta: eu acho que não devemos
atrapalhar os não judeus que estão se convertendo a Deus.

20Penso que devemos escrever a eles uma carta, dizendo que não comam a
carne de animais que foram oferecidos em sacrifício aos ídolos, que não
pratiquem imoralidade sexual, que não comam a carne de nenhum animal que
tenha sido estrangulado e que não comam sangue.

21Pois, desde os tempos antigos, a Lei de Moisés tem sido lida todos os sábados
nas sinagogas, e as suas palavras são anunciadas em todas as cidades.

A carta para os não judeus

22Então os apóstolos e os presbíteros, com o apoio de toda a igreja, resolveram
escolher entre eles alguns homens e mandá-los para Antioquia com Paulo e
Barnabé. Os escolhidos foram Judas, chamado Barsabás, e Silas. Esses dois
homens eram muito respeitados pelos membros da igreja.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23E mandaram por eles a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os presbíteros,
irmãos de vocês, mandamos saudações aos nossos irmãos não judeus que
vivem em Antioquia e na província da Síria e na região da Cilícia.

24“Soubemos que alguns do nosso grupo foram até aí e disseram coisas que
criaram problemas para vocês. Porém não foi com a nossa autorização que eles
fizeram isso.

25Portanto, nós todos resolvemos, sem nenhum voto contra, escolher alguns
homens e mandá-los a vocês. Eles vão com os nossos queridos irmãos Barnabé
e Paulo,

26que têm arriscado a sua vida a serviço do nosso Senhor Jesus Cristo.

27Estamos enviando, então, Judas e Silas para falarem pessoalmente com vocês
sobre estas coisas que estamos escrevendo.

28Porque o Espírito Santo e nós mesmos resolvemos não pôr nenhuma carga
sobre vocês, a não ser estas proibições que são, de fato, necessárias:

29não comam a carne de nenhum animal que tenha sido oferecido
em sacrifício aos ídolos; não comam o sangue nem a carne de nenhum animal
que tenha sido estrangulado; e não pratiquem imoralidade sexual. Vocês agirão
muito bem se não fizerem essas coisas. Saúde a todos!”

30Então mandaram que os quatro partissem, e eles foram para Antioquia. Lá
reuniram os cristãos e entregaram a carta.

31Quando estes a leram, ficaram muito alegres com as palavras de ânimo que
havia nela.

32Judas e Silas, que eram profetas, falaram muito com os irmãos, dando-lhes
assim ânimo e força.

33Eles passaram algum tempo ali, e depois os irmãos, fazendo votos de boa
viagem, os mandaram de volta para aqueles que os tinham enviado.

34[Porém Silas achou melhor ficar ali.]

35Mas Paulo e Barnabé ficaram algum tempo em Antioquia. Eles e muitos
outros cristãos ensinavam e anunciavam a palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária de Paulo
15.36—18.22
Paulo e Barnabé se separam

36Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: — Vamos voltar e visitar os
irmãos em todas as cidades onde já anunciamos a palavra do Senhor. Vamos
ver se eles estão bem.

37Barnabé queria levar João Marcos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Porém Paulo não queria, pois Marcos não tinha ficado com eles até o fim da primeira viagem missionária, mas os havia deixado na província da Panfília.

39Por isso eles tiveram uma discussão tão forte, que se separaram. Barnabé levou João Marcos consigo e embarcou para a ilha de Chipre,

40enquanto que Paulo escolheu Silas e seguiu viagem, depois que os irmãos o entregaram aos cuidados do Senhor.

41E Paulo atravessou a província da Síria e a região da Cilícia, dando força às igrejas.

Atos 16

Timóteo acompanha Paulo e Silas

1Paulo chegou às cidades de Derbe e Listra. Em Listra morava um cristão chamado Timóteo. A mãe dele, uma cristã, era da raça dos judeus, mas o pai dele não era judeu.

2Todos os irmãos que moravam em Listra e Icônio falavam bem de Timóteo.

3Paulo quis levá-lo consigo e por isso o circuncidou, pois todos os judeus que moravam naqueles lugares sabiam que o pai de Timóteo não era judeu.

4Nas cidades por onde passavam, eles diziam aos cristãos quais as decisões que tinham sido tomadas pelos apóstolos e pelos presbíteros da igreja de Jerusalém e aconselhavam que eles obedecessem a essas decisões.

5Assim as igrejas ficavam mais fortes na fé, e o número de cristãos aumentava cada dia mais.

A visão que Paulo teve em Trôade

6Como o Espírito Santo não deixou que anunciassem a palavra na província da Ásia, eles atravessaram a região da Frígia-Galácia.

7Quando chegaram perto do distrito da Mísia, tentaram ir para a província da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou.

8Então atravessaram a Mísia e chegaram à cidade de Trôade.

9Naquela noite Paulo teve uma visão. Ele viu um homem da província da Macedônia, que estava de pé e lhe pedia: “Venha para a Macedônia e nos ajude!”

10Logo depois dessa visão, nós resolvemos partir logo para a Macedônia, pois estávamos certos de que Deus nos havia chamado para anunciar o evangelho ao povo dali.

Em Filipos: a conversão de Lídia

11Nós embarcamos em Trôade e fomos diretamente para a ilha de Samotrácia. No dia seguinte chegamos ao porto de Neápolis.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Dali fomos a Filipos, que é uma cidade do primeiro distrito da província da
Macedônia e também colônia romana, onde ficamos vários dias.

13No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, pois pensávamos que
ali devia haver um lugar de oração para os judeus. Sentamos e começamos a
conversar com as mulheres que estavam reunidas lá.

14Uma daquelas mulheres que estavam nos ouvindo era Lídia, uma vendedora
de púrpura, da cidade de Tiatira. Ela adorava a Deus, e o Senhor abriu a mente
dela para que compreendesse o que Paulo dizia.

15Ela e as pessoas da sua casa foram batizadas. Depois Lídia nos convidou,
dizendo: — Venham ficar na minha casa, se é que vocês acham que, de fato, eu
creio no Senhor. Assim ela nos convenceu a ficar na casa dela.

Na cadeia de Filipos

16Certo dia, quando estávamos indo para o lugar de oração, veio ao nosso
encontro uma escrava. Essa moça estava dominada por um espírito mau que
adivinhava o futuro, e os seus donos ganhavam muito dinheiro com as
adivinhações que ela fazia.

17A moça começou a nos seguir, gritando assim: — Estes homens são servos do
Deus Altíssimo e anunciam como vocês podem ser salvos!

18Ela fez isso muitos dias. Por fim Paulo se aborreceu, virou-se para ela e
ordenou ao espírito: — Pelo poder do nome de Jesus Cristo, eu mando que você
saia desta moça! E, no mesmo instante, o espírito saiu.

19Quando os donos da moça viram que não iam poder mais ganhar dinheiro
com as adivinhações dela, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram até a praça
pública, diante das autoridades.

20Eles os apresentaram a essas autoridades romanas e disseram: — Estes
homens são judeus e estão provocando desordem na nossa cidade.

21Estão ensinando costumes que são contra a nossa lei. Nós, que somos
romanos, não podemos aceitar esses costumes.

22Aí uma multidão se ajuntou para atacar Paulo e Silas. As autoridades
mandaram que tirassem as roupas deles e os surrassem com varas.

23Depois de baterem muito neles, as autoridades jogaram os dois na cadeia e
deram ordem ao carcereiro para guardá-los com toda a segurança.

24Depois de receber essa ordem, o carcereiro os jogou numa cela que ficava no
fundo da cadeia e prendeu os pés deles entre dois blocos de madeira.

25Mais ou menos à meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos
a Deus, e os outros presos escutavam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26De repente, o chão tremeu tanto, que abalou os alicerces da cadeia. Naquele instante todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam os presos se arrebentaram.

27Aí o carcereiro acordou. Quando viu que os portões da cadeia estavam abertos, pensou que os prisioneiros tinham fugido. Então puxou a espada e ia se matar,

28mas Paulo gritou bem alto: — Não faça isso! Todos nós estamos aqui!

29Aí o carcereiro pediu que lhe trouxessem uma luz, entrou depressa na cela e se ajoelhou, tremendo, aos pés de Paulo e Silas.

30Depois levou os dois para fora e perguntou: — Senhores, o que devo fazer para ser salvo?

31Eles responderam: — Creia no Senhor Jesus e você será salvo — você e as pessoas da sua casa.

32Então eles anunciaram a palavra do Senhor ao carcereiro e a todas as pessoas da casa dele.

33Naquela mesma hora da noite, o carcereiro começou a cuidar deles, lavando os ferimentos da surra que haviam levado. Logo depois ele e todas as pessoas da sua casa foram batizados.

34Em seguida ele levou Paulo e Silas para a sua casa e lhes deu comida. O carcereiro e as pessoas da sua casa ficaram cheios de alegria porque agora criam em Deus.

35Quando amanheceu, as autoridades romanas mandaram alguns policiais com a seguinte ordem para o carcereiro: “Solte esses homens.”

36Então o carcereiro disse a Paulo: — As autoridades mandaram soltá-los. Podem ir embora em paz.

37Mas Paulo disse aos policiais: — Eu e Silas somos cidadãos romanos e, mesmo assim, sem termos sido julgados, fomos surrados em público. E depois nos jogaram na cadeia. E agora querem nos mandar embora assim em segredo? Isso não! Que as próprias autoridades romanas venham aqui e nos soltem!

38Os policiais foram contar às autoridades romanas o que Paulo tinha dito. Quando as autoridades souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, ficaram com medo

39e foram lhes pedir desculpas. Então os tiraram da prisão e pediram que fossem embora da cidade.

40Paulo e Silas saíram da cadeia e foram para a casa de Lídia. Ali encontraram-se com os irmãos, animaram a todos e depois foram embora.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Atos 17

Em Tessalônica

1Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia e chegaram a
Tessalônica, onde havia uma sinagoga.

2Conforme o seu costume, Paulo foi lá e nos três sábados seguintes falou sobre
as Escrituras Sagradas com as pessoas que estavam ali na sinagoga.

3Paulo lhes explicava e provava que o Messias precisava sofrer e que, depois de
morrer, tinha de ressuscitar. Ele dizia: — Este Jesus que estou anunciando a
vocês é o Messias.

4Paulo e Silas conseguiram convencer disso algumas daquelas pessoas, as quais
se juntaram a eles. Um grande número de não judeus convertidos ao Judaísmo
e muitas senhoras da alta sociedade também se juntaram ao grupo.

5Mas os judeus ficaram com inveja. Eles foram buscar alguns homens maus
entre os malandros das ruas e formaram um grupo de desordeiros. Estes
fizeram muita confusão na cidade e atacaram a casa de Jasão, procurando Paulo
e Silas a fim de os levar para o meio do povo.

6Mas, como não os encontraram, levaram à força Jasão e alguns outros irmãos
até a presença das autoridades da cidade, gritando: — Aqueles homens têm
provocado desordens em todos os lugares! Agora chegaram até a nossa cidade,

7e Jasão os hospedou na casa dele. Eles estão desobedecendo às leis do
Imperador romano, dizendo que existe outro rei, chamado Jesus.

8Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas quando ouviram essas
palavras.

9E as autoridades soltaram Jasão e os outros, depois que eles pagaram a quantia
exigida para isso.

Em Bereia

10Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para a cidade de Bereia.
Quando chegaram lá, eles foram à sinagoga.

11As pessoas dali eram mais bem-educadas do que as de Tessalônica e ouviam
a mensagem com muito interesse. Todos os dias estudavam as Escrituras
Sagradas para saber se o que Paulo dizia era mesmo verdade.

12Assim muitos judeus naquela cidade creram, e também não judeus, tanto
mulheres da alta sociedade como também muitos homens.

13Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo tinha anunciado
a palavra de Deus também em Bereia, foram até lá e começaram a agitar e atiçar
o povo contra eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Então os irmãos enviaram Paulo imediatamente para o litoral; porém Silas e
Timóteo ficaram em Bereia.

15Os irmãos que protegiam Paulo o levaram até a cidade de Atenas. Depois
voltaram para Bereia, levando um recado de Paulo; ele pedia que Silas e
Timóteo fossem encontrá-lo em Atenas o mais depressa possível.

Em Atenas

16Enquanto estava esperando Silas e Timóteo em Atenas, Paulo ficou revoltado
ao ver a cidade tão cheia de ídolos.

17Ele ia para a sinagoga e ali falava com os judeus e com os não judeus
convertidos ao Judaísmo. E todos os dias, na praça pública, ele falava com as
pessoas que se encontravam ali.

18Alguns professores epicureus e alguns estoicos discutiam com ele e
perguntavam: — O que é que esse ignorante está querendo dizer? Outros
comentavam: — Parece que ele está falando de deuses estrangeiros. Diziam
isso porque Paulo estava anunciando Jesus e a ressurreição.

19Então eles o levaram a uma reunião da Câmara Municipal e disseram: —
Gostaríamos de saber que novo ensinamento é esse que você está trazendo
para nós.

20Pois você diz algumas coisas que nos parecem esquisitas, e nós gostaríamos
de saber o que elas querem dizer.

21É que todos os moradores de Atenas e os estrangeiros que viviam ali
gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas novidades.

22Então Paulo ficou de pé diante deles, na reunião da Câmara Municipal, e disse:
— Atenienses! Vejo que em todas as coisas vocês são muito religiosos.

23De fato, quando eu estava andando pela cidade e olhava os lugares onde vocês
adoram os seus deuses, encontrei um altar em que está escrito: "AO DEUS
DESCONHECIDO". Pois esse Deus que vocês adoram sem conhecer é justamente
aquele que eu estou anunciando a vocês.

24— Deus, que fez o mundo e tudo o que nele existe, é o Senhor do céu e da terra
e não mora em templos feitos por seres humanos.

25E também não precisa que façam nada por ele, pois é ele mesmo quem dá a
todos vida, respiração e tudo mais.

26De um só homem ele criou todas as raças humanas para viverem na terra.
Antes de criar os povos, Deus marcou para eles os lugares onde iriam morar e
quanto tempo ficariam lá.

27Ele fez isso para que todos pudessem procurá-lo e talvez encontrá-lo, embora
ele não esteja longe de cada um de nós.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Porque, como alguém disse: “Nele vivemos, nos movemos e existimos.” E
alguns dos poetas de vocês disseram: “Nós também somos filhos dele.”

29E, já que somos filhos dele, não devemos pensar que Deus é parecido com um
ídolo de ouro, de prata ou de pedra, feito pela arte e habilidade das pessoas.

30No passado Deus não levou em conta essa ignorância. Mas agora ele manda
que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados.

31Pois ele marcou o dia em que vai julgar o mundo com justiça, por meio de um
homem que escolheu. E deu prova disso a todos quando ressuscitou esse
homem.

32Quando ouviram Paulo falar a respeito de ressurreição, alguns zombaram
dele, mas outros disseram: — Em outra ocasião queremos ouvir você falar
sobre este assunto.

33Então Paulo foi embora dali.

34Mas algumas pessoas creram e se juntaram a ele. Entre essas estavam
Dionísio, que era membro da Câmara Municipal, uma mulher chamada Dâmaris
e mais outras pessoas.

Atos 18

Em Corinto

1Depois disso, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade de Corinto.

2Encontrou ali um judeu chamado Áquila, que era da província do Ponto. Fazia
pouco tempo que ele tinha chegado da Itália com Priscila, a sua esposa. Eles
tinham saído de lá porque o imperador Cláudio havia mandado que todos os
judeus fossem embora de Roma. Paulo foi visitá-los

3e acabou ficando ali para trabalhar com eles, porque a profissão de Paulo e a
deles era a mesma, isto é, fazer barracas.

4E todos os sábados ele falava na sinagoga e procurava convencer os judeus e
os não judeus.

5Depois que Silas e Timóteo chegaram da província da Macedônia, Paulo
começou a dar todo o seu tempo para anunciar a mensagem. Ele afirmava aos
judeus que Jesus é o Messias.

6Mas alguns deles ficaram contra Paulo e o xingaram. Então, em sinal de
protesto, ele sacudiu o pó das suas roupas e disse: — Se vocês se perderem, os
culpados serão vocês mesmos. A responsabilidade não será minha. De agora
em diante vou anunciar a mensagem aos não judeus.

7Então ele saiu de lá e foi morar na casa de um homem chamado Tício Justo, um
não judeu que adorava a Deus. A casa dele ficava ao lado da sinagoga.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Crispo, que era o chefe da sinagoga, também creu no Senhor Jesus, e todas as
pessoas da sua casa também creram. Muitas pessoas da cidade de Corinto
ouviram a mensagem, creram e foram batizadas.

9Certa noite Paulo teve uma visão, e nela o Senhor disse: — Não tenha medo,
continue falando e não se cale,

10porque eu estou com você. Ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois
muitas pessoas desta cidade são minhas.

11E Paulo ficou ali um ano e meio, ensinando a palavra de Deus àquela gente.

12Quando Gálio se tornou o governador da província da Acaia, os judeus se
juntaram contra Paulo. Eles o agarraram, o levaram ao tribunal

13e disseram ao Governador: — Este homem está querendo convencer o povo
a adorar a Deus de um modo que é contra a nossa lei.

14Quando Paulo ia falar, Gálio disse aos judeus: — Judeus, se isso fosse alguma
falta grave ou um grande crime, seria justo que eu tivesse paciência para
escutá-los.

15Mas, como é só uma questão de palavras, de nomes e da própria lei de vocês,
resolvam vocês mesmos. Eu não vou ser juiz nesses assuntos.

16Em seguida os expulsou do tribunal.

17Então eles agarraram Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o surraram diante do
tribunal. Porém Gálio não se importou com isso.

A volta para Antioquia

18Paulo ficou muitos dias com os cristãos em Corinto. Depois se despediu deles
e embarcou num navio para a província da Síria, junto com Priscila e o seu
marido Áquila. Antes de embarcar em Cencreia, ele rapou a cabeça como sinal
de que havia cumprido uma promessa que tinha feito a Deus.

19Eles chegaram à cidade de Éfeso, e Priscila e Áquila ficaram ali. Paulo entrou
na sinagoga e falou com os judeus.

20Então lhe pediram que ficasse com eles mais tempo, porém ele não quis.

21E, quando foi embora, disse: — Eu voltarei, se Deus quiser. Então Paulo
embarcou e partiu de Éfeso.

22Quando desembarcou em Cesareia, foi logo para Jerusalém. Ali ele fez uma
curta visita à igreja e depois seguiu para Antioquia da Síria.

A terceira viagem missionária de Paulo
18.23—21.16
Apolo em Éfeso e Corinto

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Depois de ficar algum tempo em Antioquia, ele foi embora. Atravessou a
província da Galácia e o distrito da Frígia, indo de um lugar para outro e
animando todos os cristãos.

24Um judeu chamado Apolo, nascido na cidade de Alexandria, havia chegado a
Éfeso. Ele falava muito bem e tinha um conhecimento profundo das Escrituras
Sagradas.

25Era também instruído no Caminho do Senhor, falava com grande entusiasmo,
e o seu ensinamento a respeito de Jesus era correto; porém conhecia somente
o batismo de João.

26Ele começou a falar com coragem na sinagoga. Priscila e o seu marido Áquila
o ouviram falar; então o levaram para a casa deles e lhe explicaram melhor o
Caminho de Deus.

27Quando Apolo resolveu ir para a província da Acaia, os cristãos de Éfeso o
animaram e escreveram cartas para os irmãos de lá, pedindo que o recebessem
bem. Chegando lá, ele ajudou muito aqueles que, pela graça de Deus, haviam
crido.

28Pois Apolo, com argumentos fortes, derrotava os judeus nas discussões
públicas, provando pelas Escrituras Sagradas que Jesus é o Messias.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1Enquanto Apolo estava na cidade de Corinto, Paulo viajou pelo interior
da província da Ásia e chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns cristãos

2e perguntou: — Quando vocês creram, vocês receberam o Espírito Santo? Eles
responderam: — Nós nem mesmo sabíamos que existe o Espírito Santo.

3— Então que tipo de batismo vocês receberam? — perguntou Paulo. — O
batismo de João Batista! — responderam.

4Então Paulo disse: — João batizava aqueles que se arrependiam dos seus
pecados. E também dizia ao povo de Israel que eles deviam crer naquele que
havia de vir depois dele, isto é, em Jesus.

5Depois de ouvirem isso, aqueles homens foram batizados em nome do Senhor
Jesus.

6Aí Paulo pôs as mãos sobre eles, e o Espírito Santo veio sobre eles. Então
começaram a falar em línguas estranhas e a anunciar também a mensagem de
Deus.

7Esses homens eram mais ou menos doze.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Durante três meses Paulo foi à sinagoga e falou com coragem ao povo. Ele
conversava com eles e tentava convencê-los a respeito do Reino de Deus.

9Mas alguns eram teimosos, não acreditavam e, em frente de todos, ainda
falavam mal do Caminho do Senhor. Então Paulo abandonou a sinagoga,
levando os cristãos consigo, e começou a falar diariamente na escola de um
homem chamado Tirano.

10Ele fez isso durante dois anos, até que todos os moradores da província da
Ásia, tanto os judeus como os não judeus, ouviram a mensagem do Senhor.

Os filhos de Ceva

11Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo,

12tanto que as pessoas pegavam lenços e aventais que ele usava e os levavam
para os doentes tocarem. E, quando estes tocavam neles, ficavam curados; e de
outras pessoas saíam os espíritos maus.

13Alguns judeus que andavam de um lugar para outro, expulsando espíritos
maus, quiseram usar também o nome do Senhor Jesus para expulsar os
espíritos maus, dizendo a eles: — Pelo poder do nome de Jesus, o mesmo que
Paulo anuncia, eu mando que vocês saiam!

14Os homens que faziam isso eram os sete filhos de um judeu chamado Ceva,
que era Grande Sacerdote.

15Mas certa vez um espírito mau disse a eles: — Eu conheço Jesus e sei quem é
Paulo. Mas vocês, quem são?

16Então o homem que estava dominado pelo espírito mau os atacou e bateu
neles com tanta violência, que eles fugiram daquela casa feridos e com as
roupas rasgadas.

17E todos os que moravam em Éfeso, judeus e não judeus, souberam disso. Eles
ficaram com muito medo, e o nome do Senhor Jesus se tornou mais respeitado
ainda.

18Então muitos dos que creram vinham e confessavam publicamente as coisas
más que haviam feito.

19E muitos daqueles que praticavam feitiçaria ajuntaram os seus livros e os
trouxeram para queimar diante de todos. Quando calcularam o preço dos livros
queimados, o total chegou a cinquenta mil moedas de prata.

20Assim, de maneira poderosa, a mensagem do Senhor era anunciada e se
espalhava cada vez mais.

A desordem em Éfeso

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Depois desses acontecimentos, Paulo resolveu passar pelas províncias da
Macedônia e da Acaia e ir até Jerusalém. Ele dizia: — Depois que eu visitar
Jerusalém, preciso ir a Roma.

22Então Paulo enviou para a Macedônia dois dos seus ajudantes, Timóteo e
Erasto, mas ele ficou mais algum tempo na província da Ásia.

23Foi nessa ocasião que houve na cidade de Éfeso uma grande desordem por
causa do Caminho do Senhor.

24Um ourives chamado Demétrio fazia pequenos modelos de prata do templo
da deusa Diana, e o seu negócio dava muito lucro aos que trabalhavam com ele.

25Então ele chamou estes e outros da mesma profissão e disse: — Meus amigos,
vocês sabem que a nossa riqueza vem deste nosso ofício.

26Vocês mesmos podem ver e ouvir o que esse tal de Paulo está fazendo. Ele
afirma que os deuses feitos por mãos humanas não são deuses de verdade. E
está conseguindo convencer muita gente, tanto daqui como de quase toda a
província da Ásia.

27Assim nós estamos correndo o perigo de ver o povo rejeitar o nosso negócio.
E não é só isso. Existe o perigo de o templo da grande deusa Diana não ficar
valendo mais nada e também de ser destruída a grandeza dessa deusa adorada
por todos na Ásia e no mundo inteiro.

28Quando a multidão ouviu isso, ficou furiosa e começou a gritar: — Viva a
grande Diana de Éfeso!

29E a confusão se espalhou por toda a cidade. A multidão agarrou Gaio e
Aristarco, dois macedônios que viajavam com Paulo, e os arrastou até o teatro.

30Paulo queria falar ao povo, mas os irmãos não deixaram.

31Alguns altos funcionários daquela província, que eram amigos de Paulo,
mandaram a ele um recado, pedindo que não fosse ao teatro.

32Naquela altura dos acontecimentos a multidão que se achava no teatro estava
em completa desordem: uns gritavam uma coisa, e outros gritavam outra, pois
a maioria nem sabia por que estava ali.

33Algumas pessoas ficaram pensando que Alexandre era o culpado, pois os
judeus o obrigaram a ir e ficar lá na frente. Aí Alexandre fez um sinal com a mão
e tentou falar para se defender diante do povo.

34Mas, quando perceberam que ele era judeu, ficaram gritando todos juntos a
mesma coisa durante duas horas: — Viva a grande Diana de Éfeso!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Finalmente o secretário da prefeitura da cidade conseguiu acalmar o povo.
Ele disse o seguinte: — Cidadãos de Éfeso! Todos sabem que a nossa cidade é a
guardadora do templo da grande Diana e da pedra sagrada que caiu do céu.

36Ninguém pode negar isso. Assim fiquem calmos e não façam nada sem pensar
bem.

37Vocês trouxeram aqui estes homens, mas eles não assaltaram o templo, nem
ofenderam a nossa deusa.

38Se Demétrio e os seus ajudantes têm alguma acusação contra alguém, eles
podem apresentar suas acusações no tribunal, pois para isso há dias certos de
reunião, e também existem os governadores.

39Porém, se vocês querem mais alguma coisa, isso será tratado na reunião do
povo, convocada de acordo com a lei.

40Pois corremos o risco de sermos acusados de revolta, por causa do que está
acontecendo hoje. Não há motivo para toda esta confusão. E nós não
poderíamos justificar tudo isso.

41Depois de dizer essas palavras, ele terminou a reunião.

Atos 20

Paulo na Macedônia e na Acaia

1Quando acabou a confusão, Paulo mandou chamar os irmãos e falou com eles
para animá-los. Então se despediu deles e foi para a província da Macedônia.

2Atravessou aquelas regiões, animando muito com as suas mensagens os
cristãos. Aí chegou à província da Acaia,

3onde ficou três meses. Quando já estava pronto para ir à província da Síria,
soube que os judeus estavam fazendo planos contra ele. Então resolveu voltar
pela Macedônia.

4Foram com ele as seguintes pessoas: Sópatro, filho de Pirro, da cidade de
Bereia; Aristarco e Segundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo; e
também Tíquico e Trófimo, que eram da província da Ásia.

5Eles foram na frente e nos esperaram na cidade de Trôade.

6Depois da Festa dos Pães sem Fermento, nós partimos da cidade de Filipos.
Cinco dias depois nos encontramos com eles em Trôade e ficamos ali uma
semana.

Paulo em Trôade

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7No sábado à noite nós nos reunimos com os irmãos para partir o pão. Paulo
falou nessa reunião e continuou falando até a meia-noite, pois ia viajar no dia
seguinte.

8Havia muitas lamparinas acesas na sala onde nós estávamos reunidos, a qual
ficava no terceiro andar da casa.

9Um moço chamado Êutico estava sentado numa janela. E, como Paulo
continuasse falando durante muito tempo, o sono do moço foi aumentando. De
repente, ele dormiu e caiu da janela. Quando o levantaram, estava morto.

10Então Paulo desceu, abaixou-se, abraçou o moço e disse: — Não se assustem,
pois ele está vivo.

11Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. Falou ainda muito
tempo, até de manhã, e depois foi embora.

12Aí levaram o moço, vivo, para a casa dele, e isso os deixou muito animados.

De Trôade a Mileto

13Nós fomos na frente e embarcamos no navio que nos levou até o porto de
Assôs, onde devíamos esperar Paulo. Ele mandou que fizéssemos isso porque
queria ir por terra até lá.

14Quando ele se encontrou conosco em Assôs, nós o recebemos no navio e
seguimos viagem até a cidade de Mitilene.

15Então partimos dali e, no dia seguinte, passamos perto da ilha de Quios. No
outro dia já estávamos na ilha de Samos e um dia depois chegamos ao porto de
Mileto.

16Paulo tinha resolvido não parar na cidade de Éfeso para não ficar muito
tempo na província da Ásia. Ele estava com pressa, pois queria chegar a
Jerusalém, se possível, antes do dia de Pentecostes.

A mensagem de Paulo

17Em Mileto Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso para se
encontrarem com ele.

18Quando eles chegaram, Paulo disse: — Vocês sabem como foi que passei todo
o tempo que estivemos juntos, desde o primeiro dia em que cheguei
à província da Ásia.

19Fiz o meu trabalho como servo do Senhor, com toda a humildade e com
lágrimas. E isso apesar dos tempos difíceis que tive, por causa dos judeus que
se juntavam contra mim.

20Vocês também sabem que fiz tudo para ajudar vocês, anunciando
o evangelho e ensinando publicamente e nas casas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Eu disse com firmeza aos judeus e aos não judeus que eles deviam se
arrepender dos seus pecados, voltar para Deus e crer no nosso Senhor Jesus.

22Agora eu vou para Jerusalém, obedecendo ao Espírito Santo, sem saber o que
vai me acontecer lá.

23Sei somente que em todas as cidades o Espírito Santo tem me avisado que
prisões e sofrimentos estão me esperando.

24Mas eu não dou valor à minha própria vida. O importante é que eu complete
a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me deu para fazer. E a
missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de Deus.

25— Eu tenho estado entre vocês, anunciando o Reino de Deus, e agora sei que
vocês não vão me ver mais.

26Por isso, com toda a certeza eu afirmo hoje que, se algum de vocês se perder,
eu não sou o responsável.

27Pois não deixei de lhes anunciar todo o plano de Deus.

28Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou
aos seus cuidados, como pastores da Igreja de Deus, que ele comprou por meio
do sangue do seu próprio Filho.

29Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão lobos ferozes no meio de vocês
e eles não terão pena do rebanho.

30E chegará o tempo em que alguns de vocês contarão mentiras, procurando
levar os irmãos para o seu lado.

31Portanto, fiquem vigiando e lembrem que durante três anos, de dia e de noite,
eu, chorando, não parei de ensinar cada um de vocês.

32— E agora eu os entrego aos cuidados de Deus e da palavra da sua graça. Pois
ele pode ajudá-los a progredir espiritualmente e pode dar-lhes as bênçãos que
guarda para todo o seu povo.

33Não cobicei nem a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém.

34Pelo contrário, vocês sabem que eu trabalhei com as minhas próprias mãos e
consegui tudo o que eu e os meus companheiros de trabalho precisávamos.

35Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos
ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: "É mais feliz
quem dá do que quem recebe."

36Quando Paulo acabou de falar, ajoelhou-se com os irmãos e orou.

37Então todos choraram muito e abraçaram e beijaram Paulo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Estavam tristes, especialmente porque ele lhes tinha dito que nunca mais iam
vê-lo. Então eles o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo vai para Jerusalém

1Nós nos despedimos deles e fomos embora, navegando diretamente para a ilha
de Cós. No dia seguinte paramos no porto de Rodes e dali continuamos até a
cidade de Pátara,

2onde encontramos um navio que ia para a Fenícia. Então embarcamos nele e
seguimos viagem.

3Quando já podíamos ver a ilha de Chipre, navegamos ao sul daquela ilha e
seguimos em direção à província da Síria. Chegamos à cidade de Tiro, onde
desembarcamos, pois o navio precisava ser descarregado.

4Naquela cidade encontramos alguns cristãos e ficamos com eles uma semana.
Então, avisados pelo Espírito Santo, eles disseram a Paulo que não fosse para
Jerusalém.

5Mas, quando chegou o dia de irmos embora, nós continuamos a nossa viagem.
Aí aqueles irmãos, com as esposas e filhos, nos acompanharam até fora da
cidade; e todos nós nos ajoelhamos ali na praia e oramos.

6Depois de nos despedirmos, embarcamos no navio, e eles voltaram para casa.

7Seguimos viagem, navegando da cidade de Tiro para Ptolemaida. Ali
encontramos e cumprimentamos os irmãos e passamos um dia com eles.

8No dia seguinte partimos e chegamos à cidade de Cesareia. Ali fomos para a
casa do evangelista Filipe e ficamos com ele. Filipe era um dos sete homens que
haviam sido escolhidos em Jerusalém.

9Ele tinha quatro filhas solteiras que profetizavam.

10Alguns dias depois da nossa chegada, um profeta chamado Ágabo veio da
região da Judeia.

11Ele chegou perto de nós, pegou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e
as próprias mãos e disse: — O Espírito Santo diz isto: em Jerusalém o dono
deste cinto será amarrado assim pelos judeus e será entregue nas mãos dos não
judeus.

12Quando ouvimos isso, nós e os irmãos de Cesareia pedimos com insistência a
Paulo que não fosse para Jerusalém.

13Mas ele respondeu: — Por que vocês choram assim e me deixam tão triste?
Eu estou pronto não somente para ser amarrado, mas até para morrer em
Jerusalém pela causa do Senhor Jesus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 E não conseguimos convencê-lo a não ir. Então desistimos e dissemos: — Que
seja feita a vontade do Senhor!

15 Depois de passarmos alguns dias ali, juntamos as nossas coisas e fomos para
Jerusalém.

16 Alguns irmãos da cidade de Cesareia nos acompanharam e nos levaram à casa
onde íamos ficar hospedados. O dono da casa era Menasom, natural da ilha de
Chipre. Fazia muito tempo que ele era cristão.

Paulo visita Tiago

17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com muita alegria.

18 No dia seguinte Paulo foi conosco até a casa de Tiago para se encontrar com
ele. E todos os presbíteros da igreja estavam presentes ali.

19 Então Paulo os cumprimentou e deu um relatório completo de tudo o que
Deus tinha feito por meio dele entre os não judeus.

20 Depois de o ouvirem, todos eles deram graças a Deus e disseram a Paulo: —
Veja bem, irmão! Há milhares de judeus que se tornaram cristãos e todos eles
são fiéis à Lei de Moisés.

21 Eles ouviram dizer que você ensina os judeus que moram em outros países a
abandonarem a Lei, dizendo a eles que não circuncidem os seus filhos, nem
respeitem os costumes dos judeus.

22 O que vamos fazer? Com certeza eles já ouviram dizer que você chegou.

23 Portanto, faça o que vamos dizer: estão aqui entre nós quatro homens que
têm de cumprir uma promessa a Deus.

24 Então vá, tome parte com eles na cerimônia de purificação e pague a despesa
para que eles possam rapar a cabeça. Assim todos saberão que não é verdade o
que se diz de você. Pelo contrário, vão ficar sabendo que, de fato, você vive de
acordo com a Lei de Moisés.

25 Mas, quanto aos não judeus que se tornaram cristãos, nós já mandamos uma
carta a eles, dizendo o seguinte: “Não comam carne de animais que foram
oferecidos em sacrifício aos ídolos, nem sangue, nem carne de nenhum animal
que tenha sido estrangulado. E também não pratiquem imoralidade sexual.”

26 Então Paulo falou com os quatro homens e, no dia seguinte, tomou parte com
eles na cerimônia de purificação. Depois entrou na área do Templo para avisar
quando iam terminar os dias da purificação, isto é, a ocasião em que cada um
dos quatro homens deveria oferecer o seu sacrifício.

Paulo é preso no Templo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quando os sete dias da purificação estavam para acabar, alguns judeus
da província da Ásia viram Paulo na área do Templo. Então atiçaram a
multidão, agarraram Paulo
28e começaram a gritar: — Israelitas, nos ajudem! Este é o homem que vai pelo
mundo inteiro falando a todas as pessoas e dizendo mentiras contra o povo de
Israel, a Lei de Moisés e este Templo. E agora ele está trazendo não judeus para
dentro da área do Templo, profanando assim este lugar santo.
29Eles disseram isso porque tinham visto Trófimo, que era de Éfeso, na cidade
com Paulo. E pensavam que Paulo o havia levado para dentro da área do
Templo.
30A confusão se espalhou por toda a cidade, e o povo veio correndo de todos os
lados. Eles agarraram Paulo, e o arrastaram para fora da área do Templo, e
fecharam os portões.
31Quando a multidão já ia matar Paulo, o comandante das tropas romanas
recebeu a notícia de que toda a cidade de Jerusalém estava em revolta.
32Então reuniu depressa alguns oficiais e soldados e correu para o meio do
povo. Quando a multidão viu o comandante e os soldados, parou logo de bater
em Paulo.
33Aí o comandante chegou perto de Paulo, prendeu-o e mandou amarrá-lo com
duas correntes. Depois perguntou: — Quem é este homem? O que foi que ele
fez?
34Mas na multidão uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra. A desordem
era tão grande, que o comandante não pôde descobrir o que havia acontecido.
Então mandou que os soldados levassem Paulo para dentro da fortaleza.
35Quando chegaram perto da escada, os soldados tiveram de carregar Paulo por
causa da violência da multidão
36que vinha atrás, gritando: — Mata! Mata!

Paulo se defende

37Quando iam levar Paulo para dentro da fortaleza, ele disse ao comandante:
— Me dê licença para falar uma coisa com o senhor. O comandante perguntou:
— Você sabe falar grego?
38Por acaso você é aquele egípcio que algum tempo atrás começou uma
revolução e levou quatro mil terroristas armados para o deserto?
39Paulo respondeu: — Eu sou judeu, nascido em Tarso, cidade muito
importante da região da Cilícia. Por favor, me deixe falar com o povo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Então o comandante deixou. Paulo ficou de pé na escadaria e fez um sinal com
a mão para o povo, pedindo silêncio. Quando todos ficaram calados, Paulo
começou a falar em hebraico. Ele disse:

Atos 22

1— Meus senhores, irmãos e pais, escutem o que eu vou dizer a vocês em minha
defesa!

2Quando o ouviram falar em hebraico, eles ficaram mais quietos ainda. Então
Paulo disse:

3— Eu sou judeu, nascido em Tarso, na região da Cilícia, mas fui criado aqui em
Jerusalém como aluno de Gamaliel. Fui educado muito rigorosamente dentro
da lei dos nossos antepassados. Eu era muito dedicado a Deus, como todos
vocês aqui também são.

4Persegui os que seguiam este Caminho e fiz com que alguns fossem
condenados à morte. Prendi homens e mulheres e os joguei na cadeia.

5O Grande Sacerdote e todo o Conselho Superior podem provar que estou
dizendo a verdade, pois eu recebi cartas deles, escritas para os irmãos judeus
que moram em Damasco. E fui até lá para prender os seguidores deste Caminho
e trazê-los presos com correntes a Jerusalém, a fim de serem castigados.

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; 26.12-18

6E Paulo continuou: — Eu estava viajando, já perto de Damasco, e era mais ou
menos meio-dia. De repente, uma forte luz que vinha do céu brilhou em volta
de mim.

7Eu caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: "Saulo, Saulo, por que você me
persegue?"

8— Então eu perguntei: "Quem é o senhor?" — "Eu sou Jesus de Nazaré, aquele
que você persegue!" — respondeu ele.

9— Os homens que viajavam comigo viram a luz, porém não ouviram a voz de
quem falava comigo.

10Eu perguntei: "Senhor, o que devo fazer?" — E o Senhor respondeu: "Levante-
se e entre na cidade de Damasco. Ali alguém vai lhe dizer tudo o que Deus quer
que você faça."

11— Aquela luz brilhante tinha me deixado cego. Por isso os meus
companheiros me pegaram pela mão e me levaram até Damasco.

12Havia ali um homem chamado Ananias. Ele era religioso, obedecia à nossa Lei,
e todos os judeus que moravam em Damasco o respeitavam.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

13Esse homem veio me procurar, chegou perto de mim e disse: “Irmão Saulo,
veja de novo!” — No mesmo instante comecei a ver de novo e olhei para ele.

14Então ele disse: “Saulo, o Deus dos nossos antepassados escolheu você para
conhecer a vontade dele, para ver o seu Bom Servo e para ouvir o Servo falar
com você pessoalmente.

15Pois você será testemunha dele para dizer a todos aquilo que você tem visto
e ouvido.

16E agora não espere mais. Levante-se, peça a ajuda do Senhor e seja batizado,
e os seus pecados serão perdoados.”

A missão de Paulo

17E Paulo terminou, dizendo: — Então eu voltei para Jerusalém. Quando estava
orando no Templo, tive uma visão.

18Vi o Senhor, e ele me disse: “Saia depressa de Jerusalém porque as pessoas
daqui não aceitarão o que você vai dizer a meu respeito.”

19— Eu respondi: “Senhor, eles sabem muito bem que eu ia às sinagogas, e
prendia os que criam em ti, e batia neles.

20Quando estavam matando Estêvão, que falava a respeito de ti, ó Senhor, eu
estava ali, concordando com aquele crime. E até tomei conta das capas dos
assassinos dele.”

21— Aí o Senhor disse: “Vá, pois eu vou enviá-lo para bem longe; vou enviá-lo
aos não judeus.”

22A multidão ficou ouvindo Paulo até que ele disse isso, mas aí eles começaram
a gritar com toda a força: — Matem esse homem! — Ele não merece viver!

23Eles gritavam, sacudiam as capas no ar e jogavam poeira para cima.

24Então o comandante mandou que os seus soldados levassem Paulo para
dentro da fortaleza. Mandou também que o chicoteassem para que ele contasse
por que a multidão estava gritando contra ele.

25Porém, quando o estavam amarrando para chicoteá-lo, Paulo perguntou ao
oficial romano que estava perto dele: — Será que vocês têm o direito de
chicotear um cidadão romano, especialmente um que não foi condenado por
nenhum crime?

26Quando o oficial ouviu isso, foi falar com o comandante e disse: — O que é
que o senhor vai fazer? Aquele homem é cidadão romano!

27Então o comandante foi falar com Paulo e perguntou: — Me diga uma coisa:
você é mesmo cidadão romano? — Sou! — respondeu Paulo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Aí o comandante disse: — Eu também sou, e isso me custou muito dinheiro.
Paulo respondeu: — Pois eu sou cidadão romano de nascimento.

29Imediatamente os homens que iam chicoteá-lo recuaram. E o próprio comandante ficou com medo ao saber que Paulo era cidadão romano e ele tinha mandado amarrá-lo.

Paulo diante do Conselho Superior

30O comandante queria saber com certeza por que os judeus estavam acusando Paulo. Então, no dia seguinte, mandou que tirassem as correntes que o prendiam e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior se reunissem. Depois mandou que trouxessem Paulo e o colocassem em frente deles.

Atos 23

1Então Paulo olhou firmemente para os membros do Conselho e disse: — Meus irmãos, tenho vivido até hoje com a consciência limpa diante de Deus.

2Mas Ananias, o Grande Sacerdote, mandou que os homens que estavam perto de Paulo dessem um tapa na boca dele.

3Aí Paulo disse a Ananias: — Hipócrita, Deus o castigará por isso! Você está sentado aí para me julgar de acordo com a Lei, não é? Então como é que mandou bater em mim? Isso é contra a Lei!

4Os homens que estavam perto de Paulo perguntaram: — Você está insultando o Grande Sacerdote, o servo de Deus?

5Paulo respondeu: — Meus irmãos, eu não sabia que ele é o Grande Sacerdote. Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Não fale mal de nenhuma das autoridades do seu povo."

6Quando Paulo percebeu que alguns do Conselho eram do partido dos saduceus e outros do partido dos fariseus, disse bem alto: — Meus irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. Estou aqui sendo julgado porque creio que os mortos vão ressuscitar.

7Assim que ele disse isso, os fariseus e os saduceus começaram a discutir, e o Conselho se dividiu.

8É que os saduceus não creem que os mortos vão ressuscitar, nem que existem anjos ou espíritos; mas os fariseus creem nessas coisas.

9E assim a gritaria aumentou ainda mais. Então alguns mestres da Lei que pertenciam ao partido dos fariseus se levantaram e protestaram. Eles disseram: — Não vemos nenhum mal neste homem. Pode ser mesmo que um anjo ou um espírito tenha falado com ele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10A briga chegou a tal ponto, que o comandante ficou com medo de que Paulo
fosse despedaçado por eles. Por isso mandou os guardas descerem para tirar
Paulo do meio deles e o levar de volta para a fortaleza.

11Na noite seguinte o Senhor Jesus apareceu a Paulo e disse: — Tenha coragem,
Paulo! Você falou a meu respeito aqui em Jerusalém e vai falar também em
Roma.

O plano para matar Paulo

12Na manhã seguinte alguns judeus se ajuntaram e juraram que não iam comer
nem beber nada enquanto não matassem Paulo.

13Os homens que combinaram fazer isso eram mais de quarenta.

14Eles foram falar com os chefes dos sacerdotes e com os líderes do povo e
disseram: — Nós fizemos o seguinte juramento: "Que Deus nos amaldiçoe se
comermos ou bebermos qualquer coisa enquanto não matarmos Paulo."

15Agora vocês e o Conselho Superior, mandem pedir ao comandante que traga
Paulo aqui. Digam que estão querendo examinar melhor o caso dele. Então,
antes que ele chegue, nós estaremos prontos para matá-lo.

16Mas o filho da irmã de Paulo ficou sabendo do plano; ele entrou na fortaleza
e contou tudo a Paulo.

17Então Paulo chamou um dos oficiais e disse: — Leve este moço ao
comandante. Ele tem uma coisa para contar a ele.

18O oficial levou o moço ao comandante e disse: — Aquele preso que se chama
Paulo mandou me chamar e pediu que eu trouxesse este moço porque ele tem
uma informação para o senhor.

19O comandante pegou o moço pela mão, levou-o para um lado e perguntou: —
O que é que você tem para me contar?

20Ele respondeu: — Alguns judeus combinaram pedir ao senhor que leve Paulo
amanhã ao Conselho Superior, com a desculpa de quererem examinar melhor
o caso dele.

21Mas não acredite nisso, pois mais de quarenta deles vão ficar escondidos
esperando Paulo para o matar. Todos eles fizeram este juramento: "Que Deus
nos amaldiçoe se comermos ou bebermos qualquer coisa antes de termos
matado Paulo." Eles estão prontos para cumprir o juramento e esperam apenas
saber o que o senhor vai resolver.

22Então o comandante respondeu: — Não diga a ninguém que você me contou
isso. E mandou que o moço fosse embora.

Paulo é mandado para o governador Félix

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Então o comandante chamou dois oficiais e disse: — Arranjem duzentos
soldados, e mais setenta cavaleiros, e duzentos lanceiros para ir até a cidade de
Cesareia. Estejam prontos para sair daqui às nove horas da noite.

24Preparem também cavalos para Paulo montar e o levem com toda a
segurança para o governador Félix.

25Depois o comandante escreveu uma carta que dizia o seguinte:

26"Excelentíssimo Governador Félix, "Saudações.

27"Alguns judeus agarraram este homem e quase o mataram. Quando soube que
ele era cidadão romano, eu fui com os meus soldados e não deixei que ele fosse
morto.

28Eu queria saber por que o estavam acusando e por isso resolvi levá-lo diante
do Conselho Superior dos judeus.

29Então descobri que ele não tinha feito nada para merecer a prisão ou a morte.
A acusação contra ele era a respeito da própria lei deles.

30Quando fui informado de que havia um plano para matá-lo, resolvi mandá-lo
ao senhor. E disse para aqueles judeus que fizessem as acusações na sua
presença. "Saúde. "Cláudio Lísias."

31Então os soldados cumpriram as ordens. Pegaram Paulo e o levaram durante
a noite até a cidade de Antipátride.

32No dia seguinte os soldados voltaram para a fortaleza, deixando que os
cavaleiros continuassem a viagem com Paulo.

33Eles o levaram para a cidade de Cesareia, deram a carta ao Governador e lhe
entregaram Paulo.

34O Governador leu a carta e perguntou a Paulo de onde ele era. Quando soube
que era da região da Cilícia,

35disse: — Quando os seus acusadores chegarem, eu ouvirei o que você tem
para dizer. Em seguida mandou que ele ficasse preso no palácio do Governador.

Atos 24

Paulo é acusado

1Cinco dias depois o Grande Sacerdote Ananias foi até Cesareia com alguns
líderes do povo e com um advogado chamado Tértulo. Eles se apresentaram ao
governador Félix para fazer acusações contra Paulo.

2Depois que Paulo foi chamado, Tértulo começou a acusação, dizendo: —
Excelentíssimo Senhor Governador, o seu governo nos tem trazido um longo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

tempo de paz, e graças à sua sábia administração muitas reformas necessárias estão sendo feitas para o bem deste povo.

3Somos muito agradecidos por tudo aquilo que temos recebido em todas as ocasiões e em todos os lugares.

4Mas não quero tomar muito do seu tempo e por isso peço que tenha a bondade de nos escutar apenas um pouco mais.

5Nós achamos, de fato, que este homem é uma peste. Ele provoca desordens entre os judeus do mundo inteiro e é também o líder do partido dos nazarenos.

6Além disso tentou profanar o Templo, e então nós o prendemos. Nós íamos julgá-lo de acordo com a nossa Lei,

7mas o comandante Lísias veio e o tirou de nós à força.

8Aí o próprio Lísias mandou que os acusadores viessem até aqui e fizessem a acusação diante do senhor. Se o senhor fizer perguntas a este homem, ele mesmo confirmará todas as acusações que estamos fazendo contra ele.

9Então os judeus concordaram, dizendo que tudo era verdade.

Paulo se defende diante de Félix

10O Governador fez sinal para que Paulo falasse. Então ele disse: — Eu sei que há muitos anos o senhor é juiz do povo judeu e por isso eu me sinto à vontade para fazer a minha defesa na sua presença.

11Como o senhor mesmo pode comprovar, faz apenas doze dias que fui a Jerusalém para adorar a Deus.

12Os judeus não me viram discutindo com ninguém nos pátios do Templo, nem agitando o povo nas suas sinagogas ou em qualquer outro lugar da cidade.

13E eles não podem provar nenhuma das acusações que agora estão fazendo contra mim.

14Porém uma coisa confesso ao senhor: eu sigo o Caminho que os judeus dizem ser falso; mas é desse modo que sirvo ao Deus dos nossos antepassados. Creio em tudo o que está escrito na Lei de Moisés e nos livros dos Profetas.

15Eu e os meus acusadores temos esta mesma esperança em Deus: todos vão ressuscitar, tanto os bons como os maus.

16Por isso faço tudo para sempre ter a consciência limpa diante de Deus e das pessoas.

17E Paulo continuou: — Depois de ter ficado fora de Jerusalém durante alguns anos, voltei para lá a fim de levar algum dinheiro para o meu próprio povo e para oferecer sacrifícios.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Quando estava fazendo isso, depois de eu ter acabado a cerimônia de purificação, alguns judeus me encontraram na área do Templo. Não havia muita gente comigo nem desordem.

19Porém alguns judeus da província da Ásia estavam lá. São eles que devem se apresentar diante do senhor e fazer as acusações, se é que têm alguma coisa contra mim.

20Ou então que estes homens que estão aqui digam se, quando eu estive diante do Conselho Superior, eles me acharam culpado de qualquer crime.

21Quando estava de pé diante deles, eu apenas disse em voz alta: "Hoje estou sendo julgado por vocês porque creio que os mortos vão ressuscitar."

22Então Félix, que estava bem-informado a respeito do Caminho, deixou a questão para depois, dizendo a eles: — Quando o comandante Lísias chegar, eu resolverei o caso de vocês.

23Ele mandou que o oficial pusesse um guarda para tomar conta de Paulo e ordenou que lhe dessem alguma liberdade e licença para receber ajuda dos amigos.

Paulo diante de Félix e Drusila

24Alguns dias mais tarde Félix veio com Drusila, a sua esposa, que era judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

25Mas, quando Paulo começou a falar sobre uma vida correta, o domínio próprio e o Dia do Juízo Final, Félix ficou com medo e disse: — Agora pode ir. Quando eu puder, chamarei você de novo.

26Além disso Félix esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro. Por isso o chamava muitas vezes e conversava com ele.

27Dois anos depois Pórcio Festo ficou no lugar de Félix como governador. Félix queria agradar os judeus; por isso, ao sair, deixou Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo apela para o Imperador

1Três dias depois de chegar àquela província, Festo saiu da cidade de Cesareia e foi até Jerusalém.

2Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus apresentaram lá as suas acusações contra Paulo e pediram a Festo

3o favor de mandar trazer Paulo para Jerusalém. É que eles tinham combinado matar Paulo no caminho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas Festo respondeu: — Paulo está preso em Cesareia, e eu logo voltarei para
lá.

5Que os líderes de vocês me acompanhem até lá e o acusem, se é que ele fez
algum mal.

6Festo passou oito ou dez dias entre eles e depois voltou para Cesareia. No dia
seguinte sentou-se no tribunal e mandou que trouxessem Paulo.

7Quando Paulo chegou, os judeus que tinham vindo de Jerusalém ficaram em
volta dele e começaram a fazer muitas acusações graves, mas não conseguiram
provar nada.

8Então Paulo se defendeu, dizendo: — Eu não fiz nada contra a lei dos judeus,
nem contra o Templo, nem contra o Imperador.

9Festo, querendo agradar os judeus, perguntou a Paulo: — Você não quer ir a
Jerusalém e ser julgado lá por mim a respeito destas coisas?

10Paulo respondeu: — Estou diante do tribunal do Imperador romano, e é aqui
que devo ser julgado. Não fiz mal nenhum aos judeus, como o senhor sabe
muito bem.

11Se não respeitei a lei ou se fiz alguma coisa que mereça a pena de morte, estou
pronto para morrer. Mas, se o que dizem contra mim não é verdade, ninguém
pode me entregar a eles. Portanto, apelo para o Imperador.

12Então Festo, depois de conversar com os seus conselheiros, disse: — Já que
você apelou para o Imperador, então irá para o Imperador.

Paulo diante de Agripa e Berenice

13Alguns dias depois o rei Agripa e Berenice, sua irmã, chegaram a Cesareia
para cumprimentar Festo.

14Quando já fazia alguns dias que eles estavam lá, Festo contou ao rei o caso de
Paulo. Ele disse: — Está aqui um homem que Félix deixou como prisioneiro.

15Quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes dos judeus
fizeram acusações contra ele e me pediram que o condenasse.

16Mas eu lhes disse que os romanos não costumam condenar ninguém sem
primeiro colocar os acusadores diante do acusado, dando a este a oportunidade
de se defender.

17Por isso, quando eles vieram até aqui, não perdi tempo, e, logo no dia
seguinte, sentei no tribunal, e mandei que trouxessem o homem.

18Os seus inimigos chegaram, mas não o acusaram de nenhum crime grave
como pensei que iam fazer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19A única acusação que tinham contra ele era a respeito da própria religião
deles e também sobre um homem que já morreu, chamado Jesus. Paulo afirma
que esse homem está vivo.

20Eu não sabia como conseguir informações sobre esse assunto. Por isso
perguntei a Paulo se queria ir a Jerusalém para ser julgado lá a respeito dessas
acusações.

21Mas Paulo apelou para o Imperador e pediu para ficar preso até que o
Imperador resolvesse o seu caso. Então mandei os guardas tomarem conta dele
até que eu pudesse mandá-lo para o Imperador.

22Aí Agripa disse a Festo: — Eu gostaria de ouvir esse homem. — Amanhã o
senhor vai ouvi-lo! — respondeu Festo.

23No dia seguinte Agripa e Berenice chegaram com grande cerimônia e pompa.
Entraram na sala de audiências com os chefes militares e os homens mais
importantes da cidade. Festo mandou que trouxessem Paulo

24e disse: — Rei Agripa e todos os que estão aqui, vejam este homem! É contra
ele que todos os judeus, tanto daqui como de Jerusalém, estão fazendo
acusações diante de mim. Eles insistem em dizer que este homem deve morrer,

25mas eu acho que ele não fez nada para ser condenado à morte. Como ele
mesmo pediu para ser julgado pelo Imperador, resolvi atendê-lo.

26Porém até agora não sei bem o que escrever a respeito dele ao Imperador.
Então eu o trouxe aqui, diante dos senhores — e especialmente do senhor, rei
Agripa — a fim de lhe fazer perguntas. Assim terei alguma coisa para escrever.

27Pois acho absurdo mandar um prisioneiro sem explicar claramente as
acusações que existem contra ele.

Atos 26

Paulo se defende diante de Agripa

1Agripa disse a Paulo: — Você pode apresentar a sua defesa. Então Paulo
estendeu a mão e fez a sua defesa, dizendo o seguinte:

2— Rei Agripa, eu me sinto muito feliz em poder estar hoje diante do senhor
para me defender de tudo o que os judeus me acusam.

3E especialmente feliz porque o senhor conhece muito bem todos os costumes
e questões dos judeus. Portanto, peço que o senhor me escute com paciência.

4— Todos os judeus sabem como tenho vivido no meio do meu povo e também
em Jerusalém, desde a minha juventude até hoje.

5Eles sempre souberam — e podem confirmar isso se quiserem — que desde o
começo fui membro do partido dos fariseus, o mais rigoroso da nossa religião.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6E agora estou aqui sendo julgado porque tenho esperança na promessa que
Deus fez aos nossos antepassados.

7Todas as tribos do nosso povo, que adoram a Deus dia e noite, também
esperam ver o cumprimento dessa promessa. É por causa dessa esperança, ó
rei, que estou sendo acusado pelos judeus.

8Por que é que vocês, judeus, acham impossível crer que Deus ressuscita os
mortos?

9E Paulo disse ainda: — Eu mesmo pensava que devia fazer tudo o que pudesse
contra a causa de Jesus de Nazaré.

10E foi o que fiz em Jerusalém. Recebi autorização dos chefes dos sacerdotes e
prendi muitos seguidores de Jesus. Quando eram condenados à morte, eu
também votava contra eles.

11Durante muito tempo eu os castiguei em todas as sinagogas e os forcei a
negar a sua fé. Tinha tanto ódio deles, que até fui a outras cidades para
persegui-los.

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; 22.6-16

12E Paulo continuou: — Foi por isso que viajei para a cidade de Damasco,
levando autorização e ordens dos chefes dos sacerdotes.

13Mas aconteceu, ó rei, que na estrada, ao meio-dia, veio do céu uma luz mais
brilhante do que o sol, a qual brilhou em volta de mim e dos homens que
estavam viajando comigo.

14Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz me dizer em hebraico: "Saulo,
Saulo! Por que você me persegue? Não adianta você se revoltar contra mim."

15— Então eu perguntei: "Quem é o senhor?" — E o Senhor respondeu: "Eu sou
Jesus, aquele que você persegue.

16Mas levante-se e fique de pé. Eu apareci a você para o escolher como
meu servo, a fim de que você conte aos outros o que viu hoje e anuncie o que
lhe vou mostrar depois.

17Vou livrar você dos judeus e também dos não judeus, a quem vou enviá-lo.

18Você vai abrir os olhos deles a fim de que eles saiam da escuridão para a luz
e do poder de Satanás para Deus. Então, por meio da fé em mim, eles serão
perdoados dos seus pecados e passarão a ser parte do povo escolhido de Deus."

Paulo fala sobre o seu trabalho

19E Paulo terminou, dizendo: — Portanto, ó rei Agripa, eu não desobedeci à
visão que veio do céu.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Anunciei a mensagem primeiro em Damasco e depois em Jerusalém, em toda
a região da Judeia e entre os não judeus. Eu dizia a todos que eles precisavam
abandonar os seus pecados, voltar para Deus e fazer coisas que mostrassem
que estavam, de fato, arrependidos.

21Foi por isso que alguns judeus me agarraram quando eu estava no pátio do
Templo e quiseram me matar.

22Mas até hoje Deus tem me ajudado, e por isso estou aqui trazendo a sua
mensagem a todos, tanto aos humildes como aos importantes. Pois eu digo a
mesma coisa que os profetas e Moisés disseram que ia acontecer.

23Eles afirmaram que o Messias precisava sofrer e ser o primeiro a ressuscitar,
para anunciar a luz da salvação tanto aos judeus como aos não judeus.

24Quando Paulo estava se defendendo assim, Festo gritou: — Paulo, você está
louco! Estudou tanto, que acabou perdendo o juízo!

25Paulo respondeu: — Eu não estou louco, Excelência; estou em perfeito juízo
e digo a verdade.

26Eu posso falar diante do rei Agripa com toda a coragem porque tenho a
certeza de que ele conhece todas essas coisas muito bem, pois não aconteceram
em nenhum lugar escondido.

27Então Paulo disse ao rei: — Rei Agripa, o senhor crê nos profetas? Eu sei que
crê!

28Agripa respondeu: — Você pensa que assim, em tão pouco tempo, vai me
tornar cristão?

29Paulo disse: — Pois eu pediria a Deus que, em pouco ou muito tempo, não
somente o senhor, mas todos os que estão me ouvindo hoje chegassem a ser
como eu, mas sem estas correntes.

30Aí o rei Agripa, o Governador, Berenice e todos os que estavam com eles se
levantaram

31e saíram, comentando: — Este homem não fez nada para merecer a morte,
nem para estar preso.

32Então Agripa disse a Festo: — Ele já podia estar solto se não tivesse pedido
para ser julgado pelo Imperador.

Atos 27

Paulo viaja para Roma

1Ficou resolvido que devíamos embarcar para a Itália. Então entregaram Paulo
e os outros presos a Júlio, um oficial romano que era do batalhão chamado
“Batalhão do Imperador”.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Nós embarcamos num navio da cidade de Adramítio, que estava pronto para
navegar para os portos da província da Ásia. E assim começamos a viagem.
Aristarco, um macedônio da cidade de Tessalônica, estava conosco.

3No dia seguinte chegamos ao porto de Sidom. Júlio tratava Paulo com bondade
e lhe deu licença para ir ver os seus amigos e receber deles o que precisava.

4Depois de sairmos de Sidom, navegamos ao norte da ilha de Chipre a fim de
evitar os ventos que estavam soprando contra nós.

5Atravessamos o mar em frente ao litoral da região da Cilícia e província da
Panfília e chegamos a Mirra, uma cidade da província da Lícia.

6Ali o oficial romano encontrou um navio da cidade de Alexandria, que ia para
a Itália, e nos fez embarcar nele.

7Navegamos bem devagar vários dias e com grande dificuldade chegamos em
frente da cidade de Cnido. Como o vento não nos deixava continuar naquela
direção, passamos pelo cabo Salmona da ilha de Creta e seguimos pelo lado sul
daquela ilha, o qual é protegido dos ventos.

8Assim fomos navegando bem perto do litoral e, ainda com dificuldade,
chegamos a um lugar chamado “Bons Portos”, perto da cidade de Laseia.

9Ficamos ali muito tempo, e tornou-se perigoso continuar a viagem porque o
inverno estava chegando. Então Paulo avisou:

10— Homens, estou vendo que daqui para diante a nossa viagem será perigosa.
Haverá grandes prejuízos não somente com o navio e com a sua carga, mas
também haverá perda de vidas.

11Mas o oficial romano tinha mais confiança no capitão e no dono do navio do
que em Paulo.

12O porto não era bom para passar o inverno. Por isso a maioria achava que
devíamos sair dali e tentar chegar a Fênix. Essa cidade é um porto de Creta que
tem um lado para o sudoeste e o outro para o noroeste. E eles achavam que
poderíamos passar o inverno ali.

A tempestade no mar

13Começou a soprar do sul um vento fraco, e por isso eles pensaram que podiam
fazer o que tinham planejado. Levantamos âncora e fomos navegando o mais
perto possível do litoral de Creta.

14Mas, de repente, um vento muito forte, chamado “Nordeste”, veio da ilha

15e arrastou o navio de tal maneira, que não pudemos fazer com que ele
seguisse na direção certa. Por isso desistimos e deixamos que o vento nos
levasse.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Para escaparmos do vento, passamos ao sul de uma pequena ilha chamada
Cauda. Ali, com muita dificuldade, conseguimos recolher o bote do navio.

17Os marinheiros levantaram o bote para dentro do navio e amarraram o casco
do navio com cordas grossas. Estavam com medo de que o navio fosse
arrastado para os bancos de areia que ficam perto do litoral da Líbia. Então
desceram as velas e deixaram que o navio fosse levado pelo vento.

18E a terrível tempestade continuou. No dia seguinte começaram a jogar a carga
no mar.

19E, no outro dia, os marinheiros, com as próprias mãos, jogaram no mar uma
parte do equipamento do navio.

20Durante muitos dias não pudemos ver o sol nem as estrelas, e o vento
continuava soprando forte. Finalmente perdemos toda a esperança de nos
salvarmos.

21Fazia muito tempo que eles não comiam nada. Então Paulo ficou de pé no
meio deles e disse: — Homens, vocês deviam ter dado atenção ao que eu disse
e ter ficado em Creta; e assim não teríamos tido toda esta perda e este prejuízo.

22Mas agora peço que tenham coragem. Ninguém vai morrer; vamos perder
somente o navio.

23Digo isso porque, na noite passada, um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo
apareceu a mim

24e disse: “Paulo, não tenha medo! Você precisa ir até a presença do Imperador.
E Deus, na sua bondade, já lhe deu a vida de todos os que estão viajando com
você.”

25Por isso, homens, tenham coragem! Eu confio em Deus e estou certo de que
ele vai fazer o que me disse.

26Porém vamos ser arrastados para alguma ilha.

27Duas semanas depois, à noite, continuávamos sendo levados pela tempestade
no mar Mediterrâneo. Mais ou menos à meia-noite, os marinheiros começaram
a sentir que estávamos chegando perto de terra.

28Então jogaram no mar uma corda com um peso na ponta e viram que a água
ali tinha trinta e seis metros de fundura. Mais adiante tornaram a medir, e deu
vinte e sete metros.

29Eles ficaram com muito medo de que o navio fosse bater contra as rochas. Por
isso jogaram quatro âncoras da parte de trás do navio e oraram para que
amanhecesse logo.

30Aí os marinheiros tentaram escapar do navio. Baixaram o bote no mar,
fingindo que iam jogar âncoras da parte da frente do navio.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Então Paulo disse ao oficial romano e aos soldados: — Se os marinheiros não
ficarem no navio, vocês não poderão se salvar.

32Aí os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote e o largaram no mar.

33De madrugada Paulo pediu a todos que comessem alguma coisa e disse: — Já
faz catorze dias que vocês estão esperando e durante este tempo não comeram
nada.

34Agora comam alguma coisa, por favor. Vocês precisam se alimentar para
poder continuar vivendo. Pois ninguém vai perder nem mesmo um fio de
cabelo.

35Em seguida Paulo pegou pão e deu graças a Deus diante de todos. Depois
partiu o pão e começou a comer.

36Então eles ficaram com mais coragem e também comeram.

37No navio éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas.

38Depois que todos comeram, jogaram o trigo no mar para que o navio ficasse
mais leve.

Todos chegam sãos e salvos

39Quando amanheceu, os marinheiros não reconheceram a terra, mas viram
uma baía onde havia uma praia. Então resolveram fazer o possível para
encalhar o navio lá.

40Eles cortaram as cordas das âncoras, e as largaram no mar, e desamarraram
os lemes. Em seguida suspenderam a vela do lado dianteiro, para que pudessem
seguir na direção da praia.

41Mas o navio bateu num banco de areia e ficou encalhado. A parte da frente
ficou presa, e a de trás começou a ser arrebentada pela força das ondas.

42Os soldados combinaram matar todos os prisioneiros, para que nenhum
pudesse chegar até a praia e fugir.

43Mas o oficial romano queria salvar Paulo e não deixou que fizessem isso. Pelo
contrário, mandou que todos os que soubessem nadar fossem os primeiros a se
jogar na água e a nadar até a praia.

44E mandou também que os outros se salvassem, segurando-se em tábuas ou
em pedaços do navio. E foi assim que todos nós chegamos a terra sãos e salvos.

Atos 28

Em Malta

1Quando já estávamos em terra, sãos e salvos, soubemos que a ilha se chamava
Malta.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Os moradores dali nos trataram com muita bondade. Como estava chovendo e
fazia frio, acenderam uma grande fogueira.

3Paulo ajuntou um feixe de gravetos e os estava jogando no fogo, quando uma
cobra, fugindo do calor, agarrou-se na mão dele.

4Os moradores da ilha viram a cobra pendurada na mão de Paulo e
comentaram: — Este homem deve ser um assassino. Pois ele escapou do mar,
mas mesmo assim a justiça divina não vai deixá-lo viver.

5Mas Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu nada.

6Eles pensavam que ele ia ficar inchado ou que ia cair morto de repente. Porém,
depois de esperar bastante tempo, vendo que não acontecia nada, mudaram de
ideia e começaram a dizer que ele era um deus.

7Perto daquele lugar havia algumas terras que pertenciam a Públio, o chefe
daquela ilha. Ele nos recebeu muito bem, e durante três dias nós fomos seus
hóspedes.

8O pai dele estava de cama, doente com febre e disenteria. Paulo entrou no
quarto, fez uma oração, pôs as mãos sobre ele e o curou.

9Depois disso os outros doentes da ilha vieram e também foram curados.

10Eles mostraram muito respeito por nós e, quando embarcamos, puseram no
navio tudo o que precisávamos para a viagem.

De Malta para Roma

11Depois de ficarmos três meses na ilha, embarcamos num navio da cidade de
Alexandria, que tinha na proa a figura dos deuses gêmeos Castor e Pólux. O
navio tinha passado o inverno na ilha.

12Nós chegamos à cidade de Siracusa, onde ficamos três dias.

13Dali seguimos viagem e chegamos à cidade de Régio. No dia seguinte o vento
começou a soprar do sul, e em dois dias chegamos a Pozuoli.

14Nessa cidade encontramos alguns cristãos que nos pediram que ficássemos
com eles uma semana. E assim chegamos a Roma.

15Os irmãos de Roma tinham recebido a notícia da nossa chegada e foram se
encontrar conosco nos povoados de Praça de Ápio e de Três Vendas. Ao ver
esses irmãos, Paulo agradeceu a Deus e se animou.

Em Roma

16Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para morar por sua
conta, guardado por um soldado.

17Três dias depois, Paulo convidou os líderes dos judeus de Roma para se
encontrarem com ele. Quando estavam reunidos, ele disse: — Meus irmãos, eu

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

não fiz nada contra o nosso povo, nem contra os costumes que recebemos dos nossos antepassados. Mesmo assim eu fui preso em Jerusalém e entregue aos romanos.

18Eles me interrogaram e queriam me soltar, pois não acharam nenhum motivo para me condenar à morte.

19Mas os judeus não queriam que me soltassem. Por isso fui obrigado a pedir para ser julgado pelo Imperador, embora eu não tenha nenhuma acusação para fazer contra o meu próprio povo.

20Foi por esse motivo que pedi para ver vocês e conversarmos. Estou preso com estas correntes de ferro por causa daquele que o povo de Israel espera.

21Então eles disseram: — Nós não recebemos nenhuma carta da Judeia a seu respeito. Também nenhum dos nossos irmãos veio de lá com qualquer notícia ou para falar mal de você.

22Mas gostaríamos de ouvir você dizer o que pensa, pois sabemos que, de fato, em todos os lugares falam contra essa seita à qual você pertence.

23Então marcaram um dia com Paulo. Nesse dia, muitos deles foram ao lugar onde Paulo estava. Desde a manhã até a noite ele lhes anunciou e explicou a mensagem sobre o Reino de Deus. E, por meio da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, procurou convencê-los a respeito de Jesus.

24Alguns aceitaram as suas palavras, mas outros não creram.

25Então todos foram embora, conversando entre si. Mas, antes que saíssem, Paulo ainda disse mais uma coisa: — O Espírito Santo tinha razão quando falou por meio do profeta Isaías aos antepassados de vocês.

26Pois ele disse a Isaías: "Vá e diga a esta gente: Vocês ouvirão, mas não entenderão; olharão, mas não enxergarão nada.

27Pois a mente deste povo está fechada; eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos. Se eles não tivessem feito isso, os seus olhos poderiam ver, e os seus ouvidos poderiam ouvir; a sua mente poderia entender, e eles voltariam para mim, e eu os curaria — disse Deus."

28E Paulo terminou, dizendo: — Pois fiquem sabendo que Deus mandou a mensagem de salvação para os não judeus! E eles escutarão!

29[Depois que Paulo disse isso, os judeus foram embora, discutindo com violência.]

30Durante dois anos Paulo morou ali numa casa alugada e recebia todos os que iam vê-lo.

31Ele anunciava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, falando com toda a coragem e liberdade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo aos Romanos

Romanos 1

A boa notícia para todos

1Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta. Deus me chamou e me
separou para ser seu apóstolo, a fim de que eu anuncie a boa notícia
do evangelho de Deus.

2Há muito tempo essa boa notícia foi prometida por Deus, por meio dos
seus profetas, e escrita nas Escrituras Sagradas.

3-4Ela fala a respeito do Filho de Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, como
ser humano, foi descendente do rei Davi. E, quanto à sua santidade divina, a sua
ressurreição provou, com grande poder, que ele é o Filho de Deus.

5Por meio de Cristo, Deus me deu a honra de ser apóstolo no serviço de Cristo
para levar pessoas de todas as nações a crerem em Cristo e a serem obedientes
a ele.

6Entre essas pessoas estão vocês que moram em Roma, a quem Deus tem
chamado para pertencerem a Jesus Cristo.

7Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma, todos vocês a quem
Deus ama e a quem tem chamado para serem o seu próprio povo. Que a graça e
a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

Oração de agradecimento

8Em primeiro lugar, por meio de Jesus Cristo dou graças ao meu Deus por todos
vocês, pois no mundo inteiro se ouve falar a respeito da fé que vocês têm.

9Eu sirvo a Deus com todo o meu coração, anunciando a boa notícia a respeito
do seu Filho; Deus é testemunha de que digo a verdade. Ele sabe que eu sempre
lembro de vocês

10e oro por vocês. E peço a Deus que, se for da sua vontade, ele faça com que
agora eu possa ir visitá-los.

11Pois eu quero muito vê-los, a fim de repartir bênçãos espirituais com vocês
para fortalecê-los,

12quer dizer, para que nos animemos uns aos outros por meio da fé que vocês
e eu temos.

13Meus irmãos, quero que saibam que muitas vezes resolvi ir visitá-los, mas fui
impedido até agora de fazer isso. Pois eu gostaria que o meu trabalho
produzisse resultados entre vocês também, como tem acontecido entre outros
não judeus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Pois é meu dever pregar a todos, tanto aos civilizados como aos não civilizados, tanto aos instruídos como aos sem instrução.

15É por isso que eu quero anunciar o evangelho também a vocês que moram em Roma.

O poder do evangelho

16Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que creem, primeiro os judeus e também os não judeus.

17Pois o evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus."

A culpa da humanidade

18Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não deixam que os outros conheçam a verdade a respeito de Deus.

19Deus castiga essas pessoas porque o que se pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que lhes mostrou isso.

20Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma.

21Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão.

22Eles dizem que são sábios, mas são tolos.

23Em vez de adorarem ao Deus imortal, adoram ídolos que se parecem com seres humanos, ou com pássaros, ou com animais de quatro patas, ou com animais que se arrastam pelo chão.

24Por isso Deus entregou os seres humanos aos desejos do coração deles para fazerem coisas sujas e para terem relações vergonhosas uns com os outros.

25Eles trocam a verdade sobre Deus pela mentira e adoram e servem as coisas que Deus criou, em vez de adorarem e servirem o próprio Criador, que deve ser louvado para sempre. Amém!

26Por causa das coisas que essas pessoas fazem, Deus as entregou a paixões vergonhosas. Pois até as mulheres trocam as relações naturais pelas que são contra a natureza.

27E também os homens deixam as relações naturais com as mulheres e se queimam de paixão uns pelos outros. Homens têm relações vergonhosas uns

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

com os outros e por isso recebem em si mesmos o castigo que merecem por causa dos seus erros.

28E, como não querem saber do verdadeiro conhecimento a respeito de Deus, ele entregou os seres humanos aos seus maus pensamentos, de modo que eles fazem o que não devem.

29Estão cheios de todo tipo de perversidade, maldade, ganância, vícios, ciúmes, crimes de morte, brigas, mentiras e malícia. Caluniam

30e falam mal uns dos outros. Têm ódio de Deus e são atrevidos, orgulhosos e vaidosos. Inventam maneiras de fazer o mal, desobedecem aos pais,

31são imorais, não cumprem a palavra, não têm amor por ninguém e não têm pena dos outros.

32Eles sabem que o mandamento de Deus diz que aqueles que fazem essas coisas merecem a morte. Mas mesmo assim continuam a fazê-las e, pior ainda, aprovam os que fazem as mesmas coisas que eles fazem.

Romanos 2

Deus julga as pessoas

1Meu amigo, não importa quem você seja, você não tem desculpa quando julga os outros. Pois, quando você os julga, mas faz as mesmas coisas que eles fazem, você está condenando a você mesmo.

2Nós sabemos que Deus é justo quando condena os que fazem essas coisas.

3Mas você, que faz as mesmas coisas que condena nos outros, será que você pensa que escapará do julgamento de Deus?

4Ou será que você despreza a grande bondade, a tolerância e a paciência de Deus? Você sabe muito bem que ele é bom e que quer fazer com que você mude de vida.

5Mas o seu coração é duro e teimoso. Por isso você está aumentando ainda mais o castigo que vai sofrer no dia em que forem revelados a ira e os julgamentos justos de Deus,

6pois ele recompensará cada um de acordo com o que fez.

7Deus dará a vida eterna às pessoas que perseveram em fazer o bem e buscam a glória, a honra e a vida imortal.

8Mas fará cair a sua ira e o seu castigo sobre os egoístas e sobre os que rejeitam o que é justo a fim de seguir o que é mau.

9Haverá sofrimentos e aflições para todos os que fazem o mal, primeiro para os judeus e também para os não judeus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10 Mas Deus dará glória, honra e paz a todos os que fazem o bem, primeiro aos
judeus e também aos não judeus.

11 Pois ele trata a todos com igualdade.

12 Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus se perderão sem essa
lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela.

13 Porque as pessoas que Deus aceita não são aquelas que somente ouvem a lei,
mas aquelas que fazem o que a lei manda.

14 Os não judeus não têm a lei. Mas, quando fazem pela sua própria vontade o
que a lei manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham a lei.

15 Eles mostram, pela sua maneira de agir, que têm a lei escrita no seu coração.
A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos,
que às vezes os acusam e às vezes os defendem, também mostram isso.

16 E, de acordo com o evangelho que eu anuncio, assim será naquele dia em que
Deus, por meio de Cristo Jesus, julgará os pensamentos secretos de todas as
pessoas.

Os judeus e a lei

17 O que dizer de você? Você diz que é judeu, confia na lei e se orgulha do Deus
que você adora.

18 Você sabe o que Deus quer que você faça e aprende na lei a escolher o que é
certo.

19 Você tem a certeza de que é guia dos cegos, luz para os que estão na escuridão,

20 orientador dos que não têm instrução e professor dos jovens. Você está certo
de que encontra na lei a apresentação completa do conhecimento e da verdade.

21 Você, que ensina os outros, por que é que não ensina a você mesmo? Se afirma
que não se deve roubar, por que é que você mesmo rouba?

22 Se você diz que não se deve cometer adultério, por que é que você mesmo
comete adultério? Você odeia os ídolos, mas rouba as coisas dos templos.

23 Você se orgulha de ter a lei de Deus, mas você é uma vergonha para Deus
porque desobedece à sua lei.

24 Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Os não judeus falam mal de Deus por
causa de vocês, os judeus.”

25 A circuncisão tem valor se você, que é judeu, obedecer à lei; porém, se não
obedecer, é como se você não tivesse sido circuncidado.

26 E, se um homem que não foi circuncidado obedecer aos mandamentos da lei,
Deus o tratará como se ele fosse circuncidado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27Assim vocês, judeus, serão condenados pelos não judeus, pois vocês
desobedecem à lei apesar de terem essa lei escrita e de serem circuncidados,
enquanto que os não judeus obedecem à lei, embora não sejam circuncidados.

28Portanto, eu pergunto: quem é judeu de fato e circuncidado de verdade? É
claro que não é aquele que é judeu somente por fora e circuncidado só no corpo.

29Pelo contrário, o verdadeiro judeu é aquele que é judeu por dentro, aquele
que tem o coração circuncidado; e isso é uma coisa que o Espírito de Deus faz e
que a lei escrita não pode fazer. E o louvor que essa pessoa recebe não vem de
seres humanos, mas vem de Deus.

Romanos 3

1Então qual é a vantagem de ser judeu? Será que ser circuncidado tem algum
valor?

2Tem, sim, e de muitas maneiras! E a primeira vantagem é que Deus entregou
a sua mensagem aos cuidados dos judeus.

3Mas, se alguns não foram fiéis, será que por isso Deus vai ser infiel?

4De modo nenhum! Que Deus continue a ser verdadeiro, mesmo que todas as
pessoas sejam mentirosas. Como dizem as Escrituras Sagradas a respeito dele:
"Que fique provado que tu tens razão quando falas e que sejas vencedor quando
fores julgado."

5Mas, se as injustiças que cometemos servem para mostrar que Deus age com
justiça, o que é que podemos dizer? Que Deus é injusto quando nos castiga? (Eu
falo aqui como as pessoas costumam falar.)

6É claro que não! Se Deus não fosse justo, como poderia julgar o mundo?

7Mas digamos que a minha mentira faz com que a verdade de Deus fique mais
clara, aumentando assim a glória dele. Nesse caso, por que é que devo ainda ser
condenado como pecador?

8Então por que não dizer: "Façamos o mal para que desse mal venha o bem"?
Na verdade alguns têm me caluniado, dizendo que eu afirmo isso. Porém eles
serão condenados como merecem.

Todos somos culpados

9Então será que nós, os judeus, estamos em melhor situação do que os não
judeus? De modo nenhum! Já mostrei que todos, judeus e não judeus, estão
debaixo do poder do pecado.

10Como dizem as Escrituras Sagradas: "Não há uma só pessoa que faça o que é
certo;

11não há ninguém que tenha juízo; não há ninguém que adore a Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Todos se desviaram do caminho certo, todos se perderam. Não há mais
ninguém que faça o bem, não há ninguém mesmo.

13Todos mentem e enganam sem parar. Da língua deles saem mentiras
perversas, e dos seus lábios saem palavras de morte, como se fossem veneno
de cobra.

14A boca deles está cheia de terríveis maldições.

15Eles se apressam para matar.

16Por onde passam, deixam a destruição e a desgraça.

17Não conhecem o caminho da paz

18e não aprenderam a temer a Deus."

19Nós sabemos que tudo o que a lei diz é dito para os que vivem debaixo da lei.
Isso a fim de que todos parem de se justificar e a fim de que todas as pessoas
do mundo fiquem debaixo do julgamento de Deus.

20Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda, porque a lei faz
com que as pessoas saibam que são pecadoras.

Salvação por meio da fé

21Mas agora Deus já mostrou que o meio pelo qual ele aceita as pessoas não tem
nada a ver com lei. A Lei de Moisés e os Profetas dão testemunho do seguinte:

22Deus aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo. É assim
que ele trata todos os que creem, pois não existe nenhuma diferença entre as
pessoas.

23Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.

24Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo
Jesus, que os salva.

25-26Deus ofereceu Cristo como sacrifício para que, pela sua morte na cruz,
Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados,
pela fé nele. Deus quis mostrar com isso que ele é justo. No passado ele foi
paciente e não castigou as pessoas por causa dos seus pecados; mas agora, pelo
sacrifício de Cristo, Deus mostra que é justo. Assim ele é justo e aceita os que
creem em Jesus.

27Será que temos motivo para ficarmos orgulhosos? De modo nenhum! E por
que não? Será que é porque obedecemos à lei? Não; não é. É porque cremos em
Cristo.

28Assim percebemos que a pessoa é aceita por Deus pela fé e não por fazer o
que a lei manda.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

29Ou será que Deus é somente Deus dos judeus? Será que não é também Deus
dos não judeus? Claro que é!

30Deus é um só e aceitará os judeus na base da sua fé e também aceitará os não
judeus por meio da fé que eles têm.

31Será que isso quer dizer que, por causa da fé, nós tratamos a lei como se ela
não valesse nada? Não; de modo nenhum! Pelo contrário, afirmamos que a lei
tem valor.

Romanos 4

O exemplo de Abraão

1Então o que é que podemos dizer de Abraão, o antepassado de nossa raça? O
que foi que ele conseguiu?

2Se foi por causa das coisas que ele fez que Deus o aceitou, então ele teria
motivo para se orgulhar, mas não para se orgulhar diante de Deus.

3Pois o que é que as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: "Abraão creu em
Deus, e por isso Deus o aceitou."

4O salário que o trabalhador recebe não é um presente, mas é o pagamento a
que ele tem direito por causa do trabalho que fez.

5Porém a pessoa que não põe a sua esperança nas coisas que faz, mas
simplesmente crê em Deus, é a fé dessa pessoa que faz com que ela seja aceita
por Deus, o Deus que trata o culpado como se ele fosse inocente.

6E isso foi o que Davi queria dizer quando falou da felicidade daqueles que Deus
aceita, sem levar em conta o que eles fazem.

7Davi disse: "Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele
apaga!

8Feliz aquele que o Senhor não acusa de cometer pecado!"

9Será que essa felicidade de que Davi falou existe somente para os que
são circuncidados? É claro que não! Ela existe também para os que não são
circuncidados. Pois já citamos as Escrituras Sagradas, que dizem: "Abraão creu
em Deus, e por isso Deus o aceitou."

10Quando foi que isso aconteceu? Foi antes ou depois de Abraão ser
circuncidado? Foi antes e não depois.

11Ele foi circuncidado mais tarde. E a sua circuncisão foi um sinal para provar
que Deus aceitou Abraão porque ele tinha fé; e isso aconteceu quando ele ainda
não havia sido circuncidado. Assim Abraão é o pai espiritual de todos os que
creem em Deus e são aceitos por ele, mesmo que não sejam circuncidados.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Ele é também o pai dos que são circuncidados. Não apenas porque são
circuncidados, mas porque vivem a mesma vida de fé que Abraão, o nosso pai,
viveu antes de ter sido circuncidado.

Promessa e fé

13 Deus prometeu a Abraão e aos seus descendentes que o mundo ia pertencer
a eles. Essa promessa foi feita não porque Abraão tinha obedecido à lei, mas
porque ele havia crido em Deus e havia sido aceito por ele.

14 Pois, se aqueles que obedecem à lei vão receber o que Deus prometeu, então
a fé é inútil, e a promessa de Deus não tem valor.

15 Pois a lei traz o castigo de Deus. Mas, onde não existe lei, também não existe
desobediência à lei.

16 Portanto, a promessa de Deus depende da fé, a fim de que a promessa seja
garantida como presente de Deus a todos os descendentes de Abraão. Ela não
é somente para os que obedecem à lei, mas também para os que creem em Deus
como Abraão creu, pois ele é o pai espiritual de todos nós.

17 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Eu fiz de você o pai de muitas nações."
Assim a promessa depende de Deus, em quem Abraão creu, o Deus que
ressuscita os mortos e faz com que exista o que não existia.

18 Abraão teve fé e esperança, mesmo quando não havia motivo para ter
esperança, e por isso ele se tornou "o pai de muitas nações". Como dizem as
Escrituras: "Os seus descendentes serão muitos."

19 Abraão tinha quase cem anos. Mas, mesmo quando ele pensou a respeito do
seu corpo, que já estava como morto, ou quando lembrou que Sara não podia
ter filhos, a sua fé não enfraqueceu.

20 Abraão não perdeu a fé, nem duvidou da promessa de Deus. A sua fé o encheu
de poder, e ele louvou a Deus

21 porque tinha toda a certeza de que Deus podia fazer o que havia prometido.

22 Por isso Abraão, por meio da fé, "foi aceito por Deus."

23 As palavras "foi aceito" não falam somente dele.

24 Falam também de nós, que seremos aceitos, nós os que cremos em Deus, o
qual ressuscitou Jesus, o nosso Senhor.

25 Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi
ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus.

Romanos 5

Aceitos por Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele, temos paz com ele por
meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

2Foi Cristo quem nos deu, por meio da nossa fé, esta vida na graça de Deus. E
agora continuamos firmes nessa graça e nos alegramos na esperança de
participar da glória de Deus.

3E também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos
produzem a paciência,

4a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a esperança.

5Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor
no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu.

6De fato, quando não tínhamos força espiritual, Cristo morreu pelos maus, no
tempo escolhido por Deus.

7Dificilmente alguém aceitaria morrer por uma pessoa que obedece às leis.
Pode ser que alguém tenha coragem para morrer por uma pessoa boa.

8Mas Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda
vivíamos no pecado.

9E, agora que fomos aceitos por Deus por meio da morte de Cristo na cruz, é
mais certo ainda que ficaremos livres, por meio dele, do castigo de Deus.

10Nós éramos inimigos de Deus, mas ele nos tornou seus amigos por meio da
morte do seu Filho. E, agora que somos amigos de Deus, é mais certo ainda que
seremos salvos pela vida de Cristo.

11E não somente isso, mas também nós nos alegramos por causa daquilo que
Deus fez por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos
de Deus.

Adão e Cristo

12O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe
consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana
porque todos pecaram.

13Antes de a lei ser dada, já existia o pecado no mundo; porém, quando não
existe lei, Deus não leva em conta o pecado.

14Mas, desde o tempo de Adão até Moisés, a morte dominou todos os seres
humanos, mesmo os que não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à
ordem de Deus. Adão era a figura daquele que havia de vir,

15mas existe uma diferença entre o pecado de Adão e o presente que Deus nos
dá. De fato, muitos morreram por causa do pecado de um só homem; mas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

a graça de Deus é muito maior, e ele dá a salvação gratuitamente a muitos, por meio da graça de um só homem, que é Jesus Cristo.

16 E existe uma diferença entre aquilo que Deus dá e o pecado de um só homem. Porque, no caso do pecado, a condenação veio por causa de um só pecado. Porém, no caso da salvação, Deus perdoa os que têm cometido muitos pecados, embora não mereçam esse perdão.

17 É verdade que, por causa de um só homem e por meio do seu pecado, a morte começou a dominar a raça humana. Mas o resultado do que foi feito por um só homem, Jesus Cristo, é muito maior! E todos aqueles que Deus aceita e que recebem como presente a sua imensa graça reinarão na nova vida, por meio de Cristo.

18 Portanto, assim como um só pecado condenou todos os seres humanos, assim também um só ato de salvação liberta todos e lhes dá vida.

19 E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.

20 A lei veio para aumentar o mal. Mas, onde aumentou o pecado, a graça de Deus aumentou muito mais ainda.

21 E isso aconteceu a fim de que, assim como o pecado dominou e trouxe a morte, assim também a graça de Deus, que o leva a aceitar as pessoas, dominasse e trouxesse a vida eterna. Essa vida é nossa por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

Romanos 6

A nova vida em Cristo

1 Portanto, o que vamos dizer? Será que devemos continuar vivendo no pecado para que a graça de Deus aumente ainda mais?

2 É claro que não! Nós já morremos para o pecado; então como podemos continuar vivendo nele?

3 Com certeza vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos também com a sua morte.

4 Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.

5 Pois, se fomos unidos com ele por uma morte igual à dele, assim também seremos unidos com ele por uma ressurreição igual à dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois sabemos que a nossa velha natureza pecadora já foi morta com Cristo na
cruz a fim de que o nosso eu pecador fosse morto, e assim não sejamos mais
escravos do pecado.

7Pois quem morre fica livre do poder do pecado.

8Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele.

9Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não
tem mais poder sobre ele.

10A sua morte foi uma morte para o pecado e valeu de uma vez por todas. E a
vida que ele vive agora é uma vida para Deus.

11Assim também vocês devem se considerar mortos para o pecado; mas, por
estarem unidos com Cristo Jesus, devem se considerar vivos para Deus.

12Portanto, não deixem que o pecado domine o corpo mortal de vocês e faça
com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da natureza humana.

13E também não entreguem nenhuma parte do corpo de vocês ao pecado, para
que ele a use a fim de fazer o que é mau. Pelo contrário, como pessoas que foram
trazidas da morte para a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que
ele use vocês a fim de fazerem o que é direito.

14O pecado não dominará vocês, pois vocês não são mais controlados pela lei,
mas pela graça de Deus.

Escravos de Deus

15O que é que isso quer dizer? Vamos continuar pecando porque não somos
mais controlados pela lei, mas pela graça de Deus? É claro que não!

16Pois vocês sabem muito bem que, quando se entregam a alguma pessoa para
serem escravos dela, são, de fato, escravos dessa pessoa a quem vocês
obedecem. Assim sendo, vocês podem obedecer ao pecado, que produz a morte,
ou podem obedecer a Deus e ser aceitos por ele.

17Mas damos graças a Deus porque vocês, que antes eram escravos do pecado,
agora já obedecem de todo o coração às verdades que estão nos ensinamentos
que receberam.

18Vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus para fazer
o que é direito.

19Falo com palavras bem simples porque vocês ainda são fracos. No passado
vocês se entregaram inteiramente como escravos da imoralidade e da maldade
para servir o mal. Entreguem-se agora inteiramente como escravos daquilo que
é direito para viver uma vida dedicada a Deus.

20Quando eram escravos do pecado, vocês não faziam o que é direito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21Porém o que é que vocês receberam de bom quando faziam aquelas coisas de
que agora têm vergonha? Pois o resultado de tudo aquilo é a morte.

22Mas agora vocês foram libertados do pecado e são escravos de Deus. Com isso
vocês ganham uma vida completamente dedicada a ele, e o resultado é que
vocês terão a vida eterna.

23Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida
eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor.

Romanos 7

Uma comparação com o casamento

1Meus irmãos, vocês todos podem compreender muito bem o que vou dizer.
Vocês conhecem as leis e sabem que elas só têm poder sobre uma pessoa
enquanto essa pessoa está viva.

2Por exemplo, a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele
estiver vivo; mas, se ele morrer, ela estará livre da lei que a liga ao marido.

3De modo que, se ela viver com outro homem enquanto o marido estiver vivo,
ela será chamada de adúltera. Mas, se o marido morrer, ela estará legalmente
livre e não cometerá adultério se casar com outro homem.

4O mesmo acontece com vocês, meus irmãos. Do ponto de vista da lei, vocês
também já morreram, pois são parte do corpo de Cristo. E agora pertencem a
ele, que foi ressuscitado para que nós possamos viver uma vida útil no serviço
de Deus.

5Pois, quando vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, os maus
desejos despertados pela lei agiam em todo o nosso ser e nos levavam para a
morte.

6Porém agora estamos livres da lei porque já morremos para aquilo que nos
mantinha prisioneiros. Por isso somos livres para servir a Deus não da maneira
antiga, obedecendo à lei escrita, mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito
de Deus.

A lei e o pecado

7O que vamos dizer então? Que a própria lei é pecado? É claro que não! Mas foi
a lei que me fez saber o que é pecado. Pois eu não saberia o que é a cobiça se a
lei não tivesse dito: “Não cobice.”

8Porém o pecado se aproveitou dessa lei para despertar em mim todo tipo de
cobiça. Porque, se não existe a lei, o pecado é uma coisa morta.

9Pois houve um tempo em que eu não conhecia a lei e estava vivo. Mas, quando
fiquei conhecendo o mandamento, o pecado começou a viver,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 e eu morri. E o próprio mandamento que me devia trazer a vida me trouxe a
morte.

11 Porque o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, me
enganou e, por meio do mandamento, me matou.

12 Assim a lei vem de Deus; e o mandamento também vem de Deus, diz o que é
certo e é bom.

13 Então será que o que é bom me levou à morte? É claro que não! Foi o pecado
que fez isso. Pois o pecado, usando o que é bom, me trouxe a morte para que
ficasse bem claro aquilo que o pecado realmente é. E assim, por meio do
mandamento, o pecado se mostrou mais terrível ainda.

A luta interior

14 Sabemos que a lei é divina; mas eu sou humano e fraco e fui vendido ao
pecado para ser seu escravo.

15 Eu não entendo o que faço, pois não faço o que gostaria de fazer. Pelo
contrário, faço justamente aquilo que odeio.

16 Se faço o que não quero, isso prova que reconheço que a lei diz o que é certo.

17 E isso mostra que, de fato, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que vive
em mim é que faz.

18 Pois eu sei que aquilo que é bom não vive em mim, isto é, na minha natureza
humana. Porque, mesmo tendo dentro de mim a vontade de fazer o bem, eu não
consigo fazê-lo.

19 Pois não faço o bem que quero, mas justamente o mal que não quero fazer é
que eu faço.

20 Mas, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que
vive em mim é que faz.

21 Assim eu sei que o que acontece comigo é isto: quando quero fazer o que é
bom, só consigo fazer o que é mau.

22 Dentro de mim eu sei que gosto da lei de Deus.

23 Mas vejo uma lei diferente agindo naquilo que faço, uma lei que luta contra
aquela que a minha mente aprova. Ela me torna prisioneiro da lei do pecado
que age no meu corpo.

24 Como sou infeliz! Quem me livrará deste corpo que me leva para a morte?

25 Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio do nosso Senhor Jesus
Cristo! Portanto, esta é a minha situação: no meu pensamento eu sirvo à lei de
Deus, mas na prática sirvo à lei do pecado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Romanos 8

A vida dominada pelo Espírito Santo

1Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus.

2Pois a lei do Espírito de Deus, que nos trouxe vida por estarmos unidos com Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.

3Deus fez o que a lei não pôde fazer porque a natureza humana era fraca. Deus condenou o pecado na natureza humana, enviando o seu próprio Filho, que veio na forma da nossa natureza pecaminosa a fim de acabar com o pecado.

4Deus fez isso para que as ordens justas da lei pudessem ser completamente cumpridas por nós, que vivemos de acordo com o Espírito de Deus e não de acordo com a natureza humana.

5Porque as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana têm a sua mente controlada por essa mesma natureza. Mas as que vivem de acordo com o Espírito de Deus têm a sua mente controlada pelo Espírito.

6As pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana acabarão morrendo espiritualmente; mas as que têm a mente controlada pelo Espírito de Deus terão a vida eterna e a paz.

7Por isso as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, pois não obedecem à lei de Deus e, de fato, não podem obedecer a ela.

8As pessoas que vivem de acordo com a sua natureza humana não podem agradar a Deus.

9Vocês, porém, não vivem como manda a natureza humana, mas como o Espírito de Deus quer, se é que o Espírito de Deus vive realmente em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele.

10Mas, se Cristo vive em vocês, então, embora o corpo de vocês vá morrer por causa do pecado, o Espírito de Deus é vida para vocês porque vocês foram aceitos por Deus.

11Se em vocês vive o Espírito daquele que ressuscitou Jesus, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dará também vida ao corpo mortal de vocês, por meio do seu Espírito, que vive em vocês.

12Portanto, meus irmãos, nós temos uma obrigação, que é a de não vivermos de acordo com a nossa natureza humana.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Porque, se vocês viverem de acordo com a natureza humana, vocês morrerão
espiritualmente; mas, se pelo Espírito de Deus vocês matarem as suas ações
pecaminosas, vocês viverão espiritualmente.

14Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15Porque o Espírito que vocês receberam de Deus não torna vocês escravos e
não faz com que tenham medo. Pelo contrário, o Espírito torna vocês filhos de
Deus; e pelo poder do Espírito dizemos com fervor a Deus: "Pai, meu Pai!"

16O Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos
de Deus.

17Nós somos seus filhos, e por isso receberemos as bênçãos que ele guarda para
o seu povo, e também receberemos com Cristo aquilo que Deus tem guardado
para ele. Porque, se tomamos parte nos sofrimentos de Cristo, também
tomaremos parte na sua glória.

A glória futura

18Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado,
de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro.

19O Universo todo espera com muita impaciência o momento em que Deus vai
revelar o que os seus filhos realmente são.

20Pois o Universo se tornou inútil, não pela sua própria vontade, mas porque
Deus quis que fosse assim. Porém existe esta esperança:

21Um dia o próprio Universo ficará livre do poder destruidor que o mantém
escravo e tomará parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

22Pois sabemos que até agora o Universo todo geme e sofre como uma mulher
que está em trabalho de parto.

23E não somente o Universo, mas nós, que temos o Espírito Santo como o
primeiro presente que recebemos de Deus, nós também gememos dentro de
nós mesmos enquanto esperamos que Deus faça com que sejamos seus filhos e
nos liberte completamente.

24Pois foi por meio da esperança que fomos salvos. Mas, se já estamos vendo
aquilo que esperamos, então isso não é mais uma esperança. Pois quem é que
fica esperando por alguma coisa que está vendo?

25Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver,
então esperamos com paciência.

26Assim também o Espírito de Deus vem nos ajudar na nossa fraqueza. Pois não
sabemos como devemos orar, mas o Espírito de Deus, com gemidos que não
podem ser explicados por palavras, pede a Deus em nosso favor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

27 E Deus, que vê o que está dentro do coração, sabe qual é o pensamento do
Espírito. Porque o Espírito pede em favor do povo de Deus e pede de acordo
com a vontade de Deus.

28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que
amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano.

29 Porque aqueles que já tinham sido escolhidos por Deus ele também separou
a fim de se tornarem parecidos com o seu Filho. Ele fez isso para que o Filho
fosse o primeiro entre muitos irmãos.

30 Assim Deus chamou os que havia separado. Não somente os chamou, mas
também os aceitou; e não somente os aceitou, mas também repartiu a sua glória
com eles.

O amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo

31 Diante de tudo isso, o que mais podemos dizer? Se Deus está do nosso lado,
quem poderá nos vencer? Ninguém!

32 Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu
por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas
as coisas?

33 Quem acusará aqueles que Deus escolheu? Ninguém! Porque o próprio Deus
declara que eles não são culpados.

34 Será que alguém poderá condená-los? Ninguém! Pois foi Cristo Jesus quem
morreu, ou melhor, quem foi ressuscitado e está à direita de Deus. E ele pede a
Deus em favor de nós.

35 Então quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as
dificuldades, a perseguição, a fome, a pobreza, o perigo ou a morte?

36 Como dizem as Escrituras Sagradas: “Por causa de ti estamos em perigo de
morte o dia inteiro; somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro.”

37 Em todas essas situações temos a vitória completa por meio daquele que nos
amou.

38 Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem
a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes
celestiais; nem o presente, nem o futuro;

39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não
há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo
Jesus, o nosso Senhor.

Romanos 9

Deus e o seu povo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1O que eu digo é verdade. Sou de Cristo e não minto; pois a minha consciência,
que é controlada pelo Espírito Santo, também me afirma que não estou
mentindo.

2Sinto uma grande tristeza e uma dor sem fim no coração

3por causa do meu povo, que é minha raça e meu sangue. Para o bem desse
povo, eu mesmo poderia desejar receber a maldição de Deus e ficar separado
de Cristo.

4Eles são o povo escolhido por Deus; ele os tornou seus filhos e repartiu a
sua glória com eles. Deus fez suas alianças com eles e lhes deu a lei, a
verdadeira maneira de adorar e as promessas.

5Eles são descendentes dos patriarcas; e, como ser humano, Cristo pertence à
raça deles. Que Cristo, que é o Deus que governa todos, seja louvado para
sempre! Amém!

6Eu não estou dizendo que a promessa de Deus tenha falhado. De fato, nem
todos os israelitas fazem parte do povo de Deus.

7Nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Deus. Pois Deus disse a
Abraão: "Por meio de Isaque é que você terá os descendentes que eu lhe
prometi."

8Isso quer dizer que os que são considerados como os verdadeiros
descendentes de Abraão são aqueles que nasceram como resultado da
promessa de Deus, e não os que nasceram de modo natural.

9Pois, quando fez a promessa, Deus disse a Abraão o seguinte: "No tempo certo
eu voltarei, e Sara, sua mulher, terá um filho."

10E mais ainda: os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o nosso
antepassado Isaque.

11-12Mas, para que a escolha de um deles fosse completamente de acordo com
o plano de Deus, o próprio Deus disse a Rebeca: "O mais velho será dominado
pelo mais moço." Disse isso antes de eles nascerem e antes de fazerem qualquer
coisa, boa ou má. Assim ficou confirmado que é de acordo com o seu plano que
Deus escolhe aqueles que ele quer chamar, sem levar em conta o que eles
tenham feito.

13Como dizem as Escrituras Sagradas: "Eu escolhi Jacó, mas rejeitei Esaú."

14O que vamos dizer, então? Que Deus é injusto? De modo nenhum!

15Pois ele disse a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser; terei pena de
quem eu desejar."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Portanto, tudo isso depende não do que as pessoas querem ou fazem, mas somente da misericórdia de Deus.

17Porque, como está escrito nas Escrituras Sagradas, Deus disse a Faraó: “Foi para isto mesmo que eu pus você como rei, para mostrar o meu poder e fazer com que o meu nome seja conhecido no mundo inteiro.”

18Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer e endurece o coração de quem ele quer.

A ira e a misericórdia de Deus

19Algum de vocês vai me dizer: “Se é assim, como é que Deus pode encontrar culpa nas pessoas? Quem pode ir contra a vontade de Deus?”

20Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus? Será que um pote de barro pode perguntar a quem o fez: “Por que você me fez assim?”

21Pois o homem que faz o pote tem o direito de usar o barro como quer. Do mesmo barro ele pode fazer dois potes: um pote para uso especial e outro para uso comum.

22E foi isso o que Deus fez. Ele quis mostrar a sua ira e tornar bem-conhecido o seu poder. Assim suportou com muita paciência os que mereciam o castigo e que iam ser destruídos.

23Ele quis também mostrar como é grande a sua glória, que ele derramou sobre nós, que somos aqueles de quem ele teve pena e a quem ele já havia preparado para receberem a sua glória.

24Pois nós somos aqueles que Deus chamou, não somente os que são judeus, mas também os não judeus.

25Isso é o que ele diz no Livro de Oseias: “Aqueles que não eram meu povo eu chamarei de ‘meu Povo’. A nação que eu não amava chamarei de ‘minha Amada’.

26E no mesmo lugar onde foi dito: ‘Vocês não são o meu povo’, ali eles serão chamados de ‘os filhos do Deus vivo’.”

27E Isaías disse a respeito de Israel: “Mesmo que o povo de Israel seja tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar, somente alguns deles serão salvos.

28Pois o Senhor julgará logo e de uma vez o mundo inteiro.”

29Como o próprio Isaías tinha dito antes: “Se o Senhor Todo-Poderoso não nos tivesse deixado alguns descendentes, seríamos agora como a cidade de Sodoma, estaríamos destruídos como Gomorra.”

O povo de Israel e o evangelho

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30O que vamos dizer, então? Vamos dizer isto: os não judeus, que não
procuravam ser aceitos por Deus, foram aceitos por meio da fé.

31Porém o povo de Israel, que procurava uma lei para ser aceito por Deus, não
encontrou o que estava procurando.

32E por que não? Porque eles procuravam alcançar isso por meio das suas ações
e não por meio da fé. Eles tropeçaram na "pedra de tropeço",

33como dizem as Escrituras Sagradas: "Vejam! Estou colocando em Sião uma
pedra em que eles vão tropeçar, a rocha que vai fazê-los cair. Mas quem crer
nela não ficará desiludido."

Romanos 10

1Meus irmãos, desejo de todo o coração que o meu próprio povo seja salvo. E
peço a Deus em favor deles

2porque eu sou testemunha de que eles são muito dedicados a Deus. Mas a
dedicação deles não está baseada no verdadeiro conhecimento,

3pois eles não conhecem a maneira como Deus aceita as pessoas e assim têm
procurado conseguir isso da sua própria maneira. Eles rejeitaram o modo de
Deus aceitar as pessoas.

4Porque, com Cristo, a lei chegou ao fim, e assim os que creem é que são aceitos
por Deus.

A salvação é para todos

5Pois o que Moisés escreveu a respeito de as pessoas serem aceitas por Deus
pela obediência à lei foi isto: "Viverá aquele que fizer o que a lei manda."

6Porém, quanto a ser aceito por Deus por meio da fé, Moisés diz o seguinte:
"Não fique pensando assim: quem vai subir até o céu?", isto é, para trazer Cristo
do céu.

7"Nem pergunte: quem descerá ao mundo lá de baixo?", isto é, para fazer com
que Cristo suba do mundo dos mortos.

8O que Moisés diz é isto: "A mensagem de Deus está perto de você, nos seus
lábios e no seu coração" — isto é, a mensagem de fé que anunciamos.

9Se você disser com a sua boca: "Jesus é Senhor" e no seu coração crer que Deus
ressuscitou Jesus, você será salvo.

10Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a
boca e assim somos salvos.

11Porque as Escrituras Sagradas dizem: "Quem crer nele não ficará desiludido."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Isso vale para todos, pois não existe nenhuma diferença entre judeus e não
judeus. Deus é o mesmo Senhor de todos e abençoa generosamente todos os
que pedem a sua ajuda.

13Como dizem as Escrituras Sagradas: "Todos os que pedirem a ajuda do
Senhor serão salvos."

14Mas como é que as pessoas irão pedir, se não crerem nele? E como poderão
crer, se não ouvirem a mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem não
for anunciada?

15E como é que a mensagem será anunciada, se não forem enviados
mensageiros? As Escrituras Sagradas dizem: "Como é bonito ver os
mensageiros trazendo boas notícias!"

16Mas nem todos aceitam a boa notícia do evangelho. Foi Isaías quem disse:
"Senhor, quem creu na nossa mensagem?"

17Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da
pregação a respeito de Cristo.

18Mas eu pergunto: será que eles não ouviram a mensagem? É claro que
ouviram! Como dizem as Escrituras: "A voz deles se espalhou pelo mundo
inteiro; as suas palavras alcançaram a terra toda."

19Eu pergunto ainda: será que o povo de Israel não soube disso? Moisés foi o
primeiro a dar uma resposta. Ele disse: "Eu farei com que vocês fiquem com
ciúmes de um povo que não é uma nação; farei com que fiquem com raiva de
uma nação de gente sem juízo."

20E Isaías foi mais corajoso ao anunciar o que Deus disse: "Eu fui achado por
aqueles que não me procuravam e apareci aos que não perguntavam por mim."

21Mas, a respeito de Israel, Deus disse: "O dia inteiro eu abri os braços, pronto
para receber um povo desobediente e rebelde."

Romanos 11

A misericórdia de Deus para com Israel

1Então eu pergunto: será que Deus rejeitou o seu próprio povo? É claro que
não! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e membro da tribo de
Benjamim.

2Deus não rejeitou o seu povo, que ele havia escolhido desde o princípio. Vocês
sabem muito bem o que as Escrituras Sagradas dizem naquele trecho em que
Elias acusa o povo de Israel diante de Deus. Elias diz assim:

3"Senhor, eles mataram os teus profetas e destruíram os teus altares. Eu sou o
único que sobrou, e eles estão querendo me matar!"

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4O que foi que Deus disse a ele? Ele disse: “Eu guardei para mim sete mil
homens que não adoraram o deus Baal.”

5A mesma coisa também acontece agora, isto é, por causa da graça de Deus,
ainda existe um pequeno número daqueles que ele escolheu.

6Essa escolha se baseia na graça de Deus e não no que eles fizeram. Porque, se
a escolha de Deus se baseasse no que as pessoas fazem, então a sua graça não
seria a verdadeira graça.

7E isso quer dizer que não foi o povo de Israel que encontrou o que estava
procurando. Quem encontrou foi apenas um pequeno grupo que Deus
escolheu; os outros não quiseram ouvir o chamado de Deus.

8Como dizem as Escrituras Sagradas: “Deus endureceu o coração e a mente
deles; deu-lhes olhos que não podem ver e ouvidos que não podem ouvir até o
dia de hoje.”

9E Davi disse: “Que nas suas festas eles sejam apanhados e enganados, que eles
caiam e sejam castigados!

10Ó Deus, faze com que eles fiquem cegos e que fiquem sempre curvados
debaixo do peso das suas dificuldades!”

11Agora eu pergunto: quando os judeus tropeçaram, será que eles caíram para
nunca mais se levantarem? É claro que não! Mas, porque eles pecaram, a
salvação veio para os não judeus, para fazer com que os judeus ficassem com
ciúmes deles.

12O pecado dos judeus trouxe grandes bênçãos para o mundo, e a sua pobreza
espiritual trouxe ricas bênçãos para os não judeus. Então, quando se completar
o número de judeus que voltarão para Deus, as bênçãos serão muito maiores
ainda.

A salvação dos que não são judeus

13Agora estou falando a vocês que não são judeus. Enquanto eu for
o apóstolo dos não judeus, terei orgulho do meu trabalho.

14Talvez eu possa fazer com que os que são da minha própria raça fiquem com
ciúmes, e assim seja possível salvar alguns deles.

15Porque, quando os judeus foram rejeitados, o resto do mundo se tornou
amigo de Deus. O que acontecerá então quando eles forem aceitos? Os que
estiverem mortos receberão a vida!

16Pois, se o primeiro pão assado depois da colheita é dedicado a Deus, isso quer
dizer que todos os outros pães também são dedicados a ele. E, se as raízes de
uma árvore são oferecidas a Deus, os galhos também são dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Alguns galhos da oliveira cultivada foram quebrados, e um galho de oliveira
brava foi enxertado nela. Pois vocês, os não judeus, são como aquela oliveira
brava e agora tomam parte na força e na riqueza espiritual dos judeus.

18Portanto, vocês não devem desprezar os galhos que foram quebrados. Como
é que vocês podem estar orgulhosos? Vocês são somente galhos. Não são vocês
que sustentam a raiz — é a raiz que sustenta vocês.

19Porém vocês dirão: "Sim, mas os galhos foram quebrados a fim de darem
lugar para nós."

20Isso é verdade. Mas lembrem que eles foram quebrados porque não creram;
no entanto vocês continuam na oliveira porque creem. E não tenham orgulho
disso; pelo contrário, tenham medo.

21Se Deus não deixou de castigar os judeus, que são como galhos naturais, vocês
acham que ele vai deixar de castigar vocês?

22Vejam como Deus é bom e também é duro. Ele é duro para os que caíram e
bom para vocês, se continuarem sempre confiando na bondade dele. Se não,
vocês também serão cortados.

23E, se os judeus abandonarem a sua descrença, serão enxertados na oliveira
cultivada, pois Deus pode enxertá-los de novo.

24Vocês, os não judeus, são como aquele galho de oliveira brava que foi cortado
e enxertado, contra a natureza, na oliveira cultivada. Os judeus são como essa
oliveira cultivada. Portanto, para Deus será muito mais fácil enxertar de novo,
na própria árvore deles, esses galhos quebrados.

A bondade de Deus para com todos

25Meus irmãos, quero que vocês conheçam uma verdade secreta para que não
pensem que são muito sábios. A verdade é esta: a teimosia do povo de Israel
não durará para sempre, mas somente até que o número completo de não
judeus venha para Deus.

26É assim que todo o povo de Israel será salvo. Como dizem as Escrituras
Sagradas: "O Redentor virá de Sião e tirará toda a maldade dos descendentes
de Jacó.

27Eu, o Senhor, farei esta aliança com eles, quando tirar os seus pecados."

28Os judeus rejeitaram o evangelho e por isso são inimigos de Deus, para o bem
de vocês, os não judeus. Mas, pela escolha de Deus, eles são amigos dele, por
causa dos patriarcas.

29Porque Deus não muda de ideia a respeito de quem ele escolhe e abençoa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 Mas no passado vocês, que não são judeus, desobedeceram a Deus. Porém
agora vocês receberam a misericórdia de Deus por causa da desobediência dos
judeus.

31 Assim, por causa da misericórdia que vocês receberam, os judeus agora
desobedecem a Deus para que eles também possam receber agora a
misericórdia dele.

32 Pois Deus fez com que todos se tornassem prisioneiros da desobediência a
fim de mostrar misericórdia a todos.

Louvor a Deus

33 Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o seu
conhecimento e a sua sabedoria! Quem pode explicar as suas decisões? Quem
pode entender os seus planos?

34 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem pode conhecer a mente do
Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos?

35 Quem já deu alguma coisa a Deus para receber dele algum pagamento?"

36 Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por meio dele e para
ele. Glória a Deus para sempre! Amém!

Romanos 12

A nova vida no serviço de Deus

1 Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina, peço que
vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao
seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem
oferecer a Deus.

2 Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os
transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim
vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e
agradável a ele.

3 Por causa da bondade de Deus para comigo, me chamando para ser apóstolo,
eu digo a todos vocês que não se achem melhores do que realmente são. Pelo
contrário, pensem com humildade a respeito de vocês mesmos, e cada um
julgue a si mesmo conforme a fé que Deus lhe deu.

4 Porque, assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm
funções diferentes,

5 assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos
unidos com Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros como partes
diferentes de um só corpo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Portanto, usemos os nossos diferentes dons de acordo com a graça que Deus
nos deu. Se o dom que recebemos é o de anunciar a mensagem de Deus, façamos
isso de acordo com a fé que temos.

7Se é o dom de servir, então devemos servir; se é o de ensinar, então ensinemos;

8se é o dom de animar os outros, então animemos. Quem reparte com os outros
o que tem, que faça isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua
autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude com alegria.

9Que o amor de vocês não seja fingido. Odeiem o mal e sigam o que é bom.

10Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para
tratar uns aos outros com respeito.

11Trabalhem com entusiasmo e não sejam preguiçosos. Sirvam o Senhor com o
coração cheio de fervor.

12Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com
paciência os sofrimentos e orem sempre.

13Repartam com os irmãos necessitados o que vocês têm e recebam os
estrangeiros nas suas casas.

14Peçam que Deus abençoe os que perseguem vocês. Sim, peçam que ele
abençoe e não que amaldiçoe.

15Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram.

16Tenham por todos o mesmo cuidado. Não sejam orgulhosos, mas aceitem
serviços humildes. Que nenhum de vocês fique pensando que é sábio!

17Não paguem a ninguém o mal com o mal. Procurem agir de tal maneira que
vocês recebam a aprovação dos outros.

18No que depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz com todas
as pessoas.

19Meus queridos irmãos, nunca se vinguem de ninguém; pelo contrário, deixem
que seja Deus quem dê o castigo. Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Eu me
vingarei, eu acertarei contas com eles, diz o Senhor.”

20Mas façam como dizem as Escrituras: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê
comida a ele; se estiver com sede, dê água. Porque assim você o fará queimar
de remorso e vergonha.”

21Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem.

Romanos 13

Obediência às autoridades

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma autoridade existe sem a
permissão de Deus, e as que existem foram colocadas nos seus lugares por ele.

2Assim quem se revolta contra as autoridades está se revoltando contra o que
Deus ordenou, e os que agem desse modo serão condenados.

3Somente os que fazem o mal devem ter medo dos governantes, e não os que
fazem o bem. Se você não quiser ter medo das autoridades, então faça o que é
bom, e elas o elogiarão.

4Porque as autoridades estão a serviço de Deus para o bem de você. Mas, se
você faz o mal, então tenha medo, pois as autoridades, de fato, têm poder para
castigar. Elas estão a serviço de Deus e trazem o castigo dele sobre os que fazem
o mal.

5É por isso que você deve obedecer às autoridades; não somente por causa do
castigo de Deus, mas também porque a sua consciência manda que você faça
isso.

6É por isso também que vocês pagam impostos. Pois, quando as autoridades
cumprem os seus deveres, elas estão a serviço de Deus.

7Portanto, paguem ao governo o que é devido. Paguem todos os seus impostos
e respeitem e honrem todas as autoridades.

Amar uns aos outros

8Não fiquem devendo nada a ninguém. A única dívida que vocês devem ter é a
de amar uns aos outros. Quem ama os outros está obedecendo à lei.

9Os seguintes mandamentos: "Não cometa adultério, não mate, não roube, não
cobice" — esses e ainda outros mais são resumidos num mandamento só: "Ame
os outros como você ama a você mesmo."

10Quem ama os outros não faz mal a eles. Portanto, amar é obedecer a toda a
lei.

Viver na luz do dia

11Vocês precisam fazer todas essas coisas porque sabem em que tempo nós
estamos vivendo; chegou a hora de vocês acordarem, pois o momento de
sermos salvos está mais perto agora do que quando começamos a crer.

12A noite está terminando, e o dia vem chegando. Por isso paremos de fazer o
que pertence à escuridão e peguemos as armas espirituais para lutar na luz.

13Vivamos decentemente, como pessoas que vivem na luz do dia. Nada de farras
ou bebedeiras, nem imoralidade ou indecência, nem brigas ou ciúmes.

14Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem
satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Romanos 14

Não julgue os seus irmãos na fé

1 Aceitem entre vocês quem é fraco na fé sem criticar as opiniões dessa pessoa.

2 Por exemplo, algumas pessoas creem que podem comer de tudo, mas quem é
fraco na fé come somente verduras e legumes.

3 Quem come de tudo não deve desprezar quem não faz isso, e quem só come
verduras e legumes não deve condenar quem come de tudo, pois Deus o
aceitou.

4 Quem é você para julgar o escravo de alguém? Se ele vai vencer ou fracassar,
isso é da conta do dono dele. E ele vai vencer porque o Senhor pode fazê-lo
vencer.

5 Algumas pessoas pensam que certos dias são mais importantes do que outros,
enquanto que outras pessoas pensam que todos os dias são iguais. Cada um
deve estar bem firme nas suas opiniões.

6 Quem dá mais valor a certo dia faz isso para honrar o Senhor. E também quem
come de tudo faz isso para honrar o Senhor, pois agradece a Deus o alimento. E
quem evita comer certas coisas faz isso para honrar o Senhor e dá graças a
Deus.

7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si
mesmo.

8 Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; e, se morremos, também é para o
Senhor que morremos. Assim, tanto se vivemos como se morremos, somos do
Senhor.

9 Pois Cristo morreu e viveu de novo para ser o senhor tanto dos mortos como
dos vivos.

10 Portanto, por que é que você, que só come verduras e legumes, condena o seu
irmão? E, você, que come de tudo, por que despreza o seu irmão? Pois todos
nós estaremos diante de Deus para sermos julgados por ele.

11 É isto o que as Escrituras Sagradas dizem: "Juro pela minha vida, diz o Senhor,
que todos se ajoelharão diante de mim e todos afirmarão que eu sou Deus."

12 Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

Não faça os seus irmãos caírem

13 Por isso paremos de criticar uns aos outros. Pelo contrário, cada um de vocês
resolva não fazer nada que leve o seu irmão a tropeçar ou cair em pecado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Por estar unido com o Senhor Jesus, eu estou convencido de que nada
é impuro em si mesmo. Mas, se alguém pensa que alguma coisa é impura, então
ela fica impura para ele.

15Se você faz com que um irmão fique triste por causa do que você come, então
você não está agindo com amor. Não deixe que a pessoa por quem Cristo
morreu se perca por causa da comida que você come.

16Não deem motivo para os outros falarem mal daquilo que vocês acham bom.

17Pois o Reino de Deus não é uma questão de comida ou de bebida, mas de viver
corretamente, em paz e com a alegria que o Espírito Santo dá.

18E quem serve a Cristo dessa maneira agrada a Deus e é aprovado por todos.

19Por isso procuremos sempre as coisas que trazem a paz e que nos ajudam a
fortalecer uns aos outros na fé.

20Por uma questão de comida, não destrua o que Deus fez. Todos os alimentos
podem ser comidos, mas é errado comer alguma coisa quando isso faz com que
outra pessoa caia em pecado.

21O que está certo é não comer carne, não beber vinho, nem fazer qualquer
outra coisa que leve um irmão a cair em pecado.

22Mas guarde entre você mesmo e Deus o que você crê a respeito desse assunto.
Feliz a pessoa que não é condenada pela consciência quando faz o que acha que
deve fazer!

23Mas quem tem dúvidas a respeito do que come é condenado por Deus quando
come, pois aquilo que ele faz não se baseia na fé. E o que não se baseia na fé é
pecado.

Romanos 15

O dever de agradar os outros

1Nós que somos fortes na fé devemos ajudar os fracos a carregarem as suas
cargas e não devemos agradar a nós mesmos.

2Pelo contrário, cada um de nós deve agradar o seu irmão, para o bem dele, a
fim de que ele cresça na fé.

3Pois nem o próprio Cristo procurou agradar a si mesmo; pelo contrário, como
dizem as Escrituras Sagradas: “As ofensas daqueles que te insultaram caíram
sobre mim.”

4Porque tudo o que está nas Escrituras foi escrito para nos ensinar, a fim de que
tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as Escrituras nos
dão.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Que Deus, que é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns
com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus!

6E isso para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao
Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.

A boa notícia para todos os povos

7Portanto, aceitem uns aos outros para a glória de Deus, assim como Cristo
aceitou vocês.

8Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo dos judeus a fim de mostrar que
Deus é fiel, para fazer com que se cumprissem as promessas feitas por Deus
aos patriarcas

9e para fazer com que os não judeus louvassem a Deus pela sua bondade. Como
dizem as Escrituras Sagradas: "Por isso eu te louvarei entre os que não são
judeus e cantarei louvores a ti."

10Elas dizem também: "Vocês que não são judeus, alegrem-se com o povo
escolhido de Deus!"

11E dizem ainda: "Todos os que não são judeus, louvem o Senhor! Que todos os
povos o louvem!"

12E também Isaías diz: "Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé; ele
aparecerá para governar os que não são judeus, e eles terão esperança nele."

13Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de alegria e de paz, por
meio da fé que vocês têm nele, a fim de que a esperança de vocês aumente pelo
poder do Espírito Santo!

A franqueza de Paulo

14Meus irmãos, estou certo de que vocês estão cheios de bondade, sabem tudo
o que é preciso saber e são capazes de dar conselhos uns aos outros.

15Porém nesta carta me atrevi a escrever com toda a franqueza para fazer com
que vocês lembrem de coisas que já sabem. Eu escrevi assim por causa do
privilégio que Deus me deu

16de ser servo de Cristo Jesus para trabalhar em favor dos que não são judeus.
Eu sirvo como sacerdote ao anunciar o evangelho que vem de Deus. E faço isso
para que os não judeus sejam uma oferta que Deus aceite, dedicada a ele pelo
Espírito Santo.

17Portanto, por estar unido com Cristo Jesus, posso me orgulhar do serviço que
faço para Deus.

18Eu me atreverei a falar somente do que Cristo tem feito por meio de mim a
fim de levar os não judeus a obedecerem a Deus. E isso tem sido feito por meio
de palavras e de ações,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19pelo poder de sinais e milagres e pelo poder do Espírito de Deus. Assim,
viajando desde Jerusalém até a província da Ilíria, tenho anunciado de modo
completo o evangelho a respeito de Cristo.

20Para não construir sobre alicerces colocados por outros, tenho me esforçado
sempre para anunciar o evangelho nos lugares onde ainda não se falou de
Cristo.

21Como dizem as Escrituras Sagradas: "Aqueles que nunca ouviram falar a
respeito dele o verão, e os que não tinham ouvido falar sobre ele o entenderão."

O plano de Paulo para visitar Roma

22Por essa razão muitas vezes eu quis visitá-los, mas isso não me foi possível.

23Porém, já que terminei o meu trabalho nessas regiões e como há muitos anos
tenho pensado em ver vocês,

24espero fazer isso agora. Gostaria de vê-los quando fizer a minha viagem para
a Espanha. Gostaria também que vocês me ajudassem a ir até lá, depois de eu
ter o prazer de estar com vocês por algum tempo.

25Mas agora vou a Jerusalém a serviço do povo de Deus que vive ali.

26Pois as igrejas das províncias da Macedônia e da Acaia resolveram dar uma
oferta para ajudar as pessoas do povo de Deus em Jerusalém que estão
necessitadas.

27Os próprios cristãos da Macedônia e da Acaia resolveram fazer isso; mas, de
fato, eles têm a obrigação de ajudar aqueles necessitados. Os judeus repartiram
os seus bens espirituais com os que não são judeus, e por isso os não judeus
devem prestar, com os seus bens materiais, esse serviço cristão aos judeus.

28Depois que eu terminar esse trabalho e que entregar toda a oferta que foi
recolhida para eles, viajarei para a Espanha e no caminho visitarei vocês.

29E sei que, quando for visitá-los, levarei comigo muitas bênçãos de Cristo.

30Eu peço, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor que o Espírito
dá, que me ajudem, orando com fervor por mim.

31Orem para que eu escape das pessoas da Judeia que não creem em Cristo e
também para que a ajuda que eu vou levar a Jerusalém seja bem-aceita pelo
povo de Deus que vive ali.

32E assim, se Deus quiser, chegarei aí em Roma cheio de alegria e lhes farei uma
visita que me dará um novo ânimo.

33E que Deus, a nossa fonte de paz, esteja com todos vocês! Amém!

Romanos 16

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Saudações pessoais

1Eu recomendo a vocês a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja de
Cencreia.

2Recebam essa irmã em nome do Senhor, como deve fazer o povo de Deus.
Deem a ela toda a ajuda que precisar, pois ela tem ajudado muita gente e a mim
também.

3Mando saudações a Priscila e ao seu marido Áquila, meus companheiros no
serviço de Cristo Jesus.

4Eles arriscaram a sua vida por mim. Sou muito agradecido a eles; e não
somente eu, mas também todas as igrejas dos que não são judeus.

5Saudações também à igreja que se reúne na casa deles. Saudações ao meu
querido amigo Epêneto, que foi o primeiro a crer em Cristo na província da
Ásia.

6Saudações a Maria, que tem trabalhado muito por vocês.

7Saudações a Andrônico e à irmã Júnia, meus patrícios judeus, que estiveram
comigo na prisão. Eles são apóstolos bem-conhecidos e se tornaram cristãos
antes de mim.

8Saudações a Amplíato, meu querido irmão no Senhor.

9E também a Urbano, nosso companheiro de trabalho no serviço de Cristo, e ao
meu querido amigo Estáquis.

10Saudações a Apeles, um irmão que tem dado muitas provas da sua fé em
Cristo. Saudações ao pessoal da família de Aristóbulo.

11Saudações a Herodião, meu patrício judeu, e aos irmãos no Senhor da família
de Narciso.

12Saudações a Trifena e a Trifosa, irmãs que trabalham no serviço do Senhor, e
à minha querida amiga Pérside, que também tem trabalhado muito para o
Senhor.

13Mando saudações a Rufo, trabalhador que tem se destacado no serviço do
Senhor, e à mãe dele, que sempre me tratou como filho.

14Saudações aos irmãos Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e a
todos os irmãos que estão com eles.

15Saudações a Filólogo e a Júlia; a Nereu e à sua irmã; ao irmão Olimpas e a
todas as pessoas do povo de Deus que estão com eles.

16Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão. Todas as igrejas de
Cristo mandam saudações a vocês.

Conselhos finais

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Meus irmãos, peço que tomem cuidado com as pessoas que provocam
divisões, que atrapalham os outros na fé e que vão contra o ensinamento que
vocês receberam. Afastem-se dessas pessoas
18 porque os que fazem essas coisas não estão servindo a Cristo, o nosso Senhor,
mas a si mesmos. Por meio de conversa macia e com bajulação, eles enganam o
coração das pessoas simples.
19 Todos sabem como vocês têm sido fiéis ao evangelho, e por isso eu me alegro
por causa de vocês. Quero que sejam sábios a respeito do que é bom e não
tenham nada a ver com o que é mau.
20 E Deus, a nossa fonte de paz, logo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês.
Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês!
21 Timóteo, meu companheiro de trabalho, manda saudações a vocês. Lúcio,
Jasão e Sosípatro, meus patrícios judeus, também mandam saudações.
22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta que Paulo ditou para mim, mando saudações
a vocês.
23 O meu hospedeiro Gaio, em casa de quem a igreja daqui se reúne, manda
saudações a vocês. Erasto, o tesoureiro da cidade, e o nosso irmão Quarto
também mandam saudações.
24 [Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.]

Louvor a Deus

25 Louvemos a Deus! Pois ele pode conservar vocês firmes na fé, de acordo com
o evangelho que eu anuncio, isto é, a mensagem a respeito de Jesus Cristo. E de
acordo também com a verdade secreta que nunca foi revelada no passado.
26 Porém essa verdade foi revelada agora por meio daquilo que
os profetas escreveram. E, por ordem do Deus eterno, ela se tornou conhecida
em todas as nações, para que todos creiam e obedeçam.
27 Ao Deus único e sábio seja dada glória para sempre, por meio de Jesus
Cristo! Amém!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira carta de Paulo aos Coríntios

1 Coríntios 1

Saudação

1-2Eu, Paulo, que fui chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Cristo
Jesus, escrevo, junto com o irmão Sóstenes, esta carta à igreja de Deus que está
na cidade de Corinto. Escrevo a todos os que, pela sua união com Cristo Jesus,
foram chamados para pertencerem ao povo de Deus. Esta carta é também para
aqueles que em todos os lugares adoram o nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor
deles e nosso.

3Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

Bênçãos por meio de Cristo

4Eu sempre agradeço ao meu Deus por causa da graça que ele tem dado a vocês
por meio de Cristo Jesus.

5Por estarem unidos com Cristo Jesus, vocês foram enriquecidos em tudo, tanto
no dom de anunciar o evangelho como no dom da sabedoria espiritual.

6A mensagem a respeito de Cristo está tão firme em vocês,

7que vocês não têm deixado de receber nenhum dom espiritual enquanto
esperam a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.

8Cristo vai conservá-los firmes até o fim para que no dia da volta do nosso
Senhor Jesus Cristo vocês não tenham culpa de nada.

9Deus é fiel e chamou vocês para que vivam em união com o seu Filho Jesus
Cristo, o nosso Senhor.

Divisões na igreja de Corinto

10Irmãos, peço, pela autoridade do nosso Senhor Jesus Cristo, que vocês
estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês. Sejam
completamente unidos num só pensamento e numa só intenção.

11Pois, meus irmãos, algumas pessoas da família de Cloé me contaram que há
brigas entre vocês.

12O que eu quero dizer é isto: cada um de vocês diz uma coisa diferente. Um diz:
"Eu sou de Paulo"; outro, "Eu sou de Apolo"; outro, "Eu sou de Pedro"; e ainda
outro, "Eu sou de Cristo".

13Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Será que Paulo morreu
crucificado em favor de vocês? Ou será que vocês foram batizados em nome de
Paulo?

14Graças a Deus que eu não batizei nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Assim ninguém pode dizer que vocês foram batizados em meu nome.

16(Ah! Sim. Batizei também Estéfanas e a família dele, mas não lembro de ter batizado mais ninguém.)

17Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o evangelho e anunciá-lo sem usar a linguagem da sabedoria humana, para não tirar o poder da morte de Cristo na cruz.

Cristo — o poder e a sabedoria de Deus

18De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

19Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Destruirei a sabedoria dos sábios e acabarei com o conhecimento dos instruídos.”

20Então, o que poderão dizer os sábios e os instruídos? O que vão dizer os grandes oradores deste mundo? Deus tem mostrado que a sabedoria deste mundo é loucura.

21Pois Deus, na sua sabedoria, não deixou que os seres humanos o conhecessem por meio da sabedoria deles. Pelo contrário, resolveu salvar aqueles que creem e fez isso por meio da mensagem que anunciamos, a qual é chamada de “louca”.

22Os judeus pedem milagres como prova, e os não judeus procuram a sabedoria.

23Mas nós anunciamos o Cristo crucificado — uma mensagem que para os judeus é ofensa e para os não judeus é loucura.

24Mas para aqueles que Deus tem chamado, tanto judeus como não judeus, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.

25Pois aquilo que parece ser a loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana, e aquilo que parece ser a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana.

26Agora, meus irmãos, lembrem do que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios ou poderosos ou de famílias importantes.

27Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, para envergonhar os poderosos, ele escolheu o que o mundo acha fraco.

28Para destruir o que o mundo pensa que é importante, Deus escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não tem valor.

29Isso quer dizer que ninguém pode ficar orgulhoso, pois sabe que está sendo visto por Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Porém Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa
sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o
povo de Deus e somos salvos.

31Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: "Quem quiser se orgulhar, que
se orgulhe daquilo que o Senhor faz."

1 Coríntios 2

A mensagem a respeito do Cristo crucificado

1Meus irmãos, quando fui anunciar a vocês a verdade secreta de Deus, não usei
muitas palavras nem grande sabedoria.

2Porque, quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não ser Jesus Cristo
e principalmente a sua morte na cruz.

3Quando visitei vocês, eu estava fraco e tremia de medo.

4O meu ensinamento e a minha mensagem não foram dados com a linguagem
da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus.

5Portanto, a fé que vocês têm não se baseia na sabedoria humana, mas no poder
de Deus.

A sabedoria de Deus

6Porém, para os que são espiritualmente maduros, anunciamos uma mensagem
de sabedoria. Mas não é de uma sabedoria deste mundo nem a dos poderes que
o governam e que estão perdendo o seu poder.

7A sabedoria que anunciamos é a sabedoria secreta de Deus, escondida dos
seres humanos, a sabedoria que o próprio Deus, antes mesmo da criação do
mundo, já havia escolhido para a nossa glória.

8Nenhum dos poderes que agora governam o mundo conheceu essa sabedoria.
Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o glorioso Senhor.

9Porém, como dizem as Escrituras Sagradas: "O que ninguém nunca viu nem
ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus
preparou para aqueles que o amam."

10Mas foi a nós que Deus, por meio do Espírito, revelou o seu segredo. O Espírito
Santo examina tudo, até mesmo os planos mais profundos e escondidos de
Deus.

11Quanto ao ser humano, somente o espírito que está nele é que conhece tudo
a respeito dele. E, quanto a Deus, somente o seu próprio Espírito conhece tudo
a respeito dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Não foi o espírito deste mundo que nós recebemos, mas o Espírito mandado
por Deus, para que possamos entender tudo o que Deus nos tem dado.

13Portanto, quando falamos, nós usamos palavras ensinadas pelo Espírito de
Deus e não palavras ensinadas pela sabedoria humana. Assim explicamos as
verdades espirituais aos que são espirituais.

14Mas quem não tem o Espírito de Deus não pode receber os dons que vêm do
Espírito e, de fato, nem mesmo pode entendê-los. Essas verdades são loucura
para essa pessoa porque o sentido delas só pode ser entendido de modo
espiritual.

15A pessoa que tem o Espírito Santo pode julgar o valor de todas as coisas,
porém ela mesma não pode ser julgada por ninguém.

16Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem pode conhecer a mente do
Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos?" Mas nós pensamos como Cristo
pensa.

1 Coríntios 3

Servidores de Deus

1Na verdade, irmãos, eu não pude falar com vocês como costumo fazer com as
pessoas que têm o Espírito de Deus. Tive de falar com vocês como se vocês
fossem pessoas do mundo, como se fossem crianças na fé cristã.

2Tive de alimentá-los com leite e não com comida forte, pois vocês não estavam
prontos para isso. E ainda não estão prontos,

3porque vivem como se fossem pessoas deste mundo. Quando existem
ciumeiras e brigas entre vocês, será que isso não prova que vocês são pessoas
deste mundo e fazem o que todos fazem?

4Quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou de Apolo", será que
assim não estão agindo como pessoas deste mundo?

5Afinal de contas, quem é Apolo? E quem é Paulo? Somos somente servidores
de Deus, e foi por meio de nós que vocês creram no Senhor. Cada um de nós faz
o trabalho que o Senhor lhe deu para fazer:

6Eu plantei, e Apolo regou a planta, mas foi Deus quem a fez crescer.

7De modo que não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus,
que dá o crescimento.

8Pois não existe diferença entre a pessoa que planta e a pessoa que rega. Deus
dará a recompensa de acordo com o trabalho que cada um tiver feito.

9Porque nós somos companheiros de trabalho no serviço de Deus, e vocês são
o terreno no qual Deus faz o seu trabalho. Vocês são também o edifício de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Usando o dom que Deus me deu, eu faço o trabalho de um construtor competente. Ponho o alicerce, e outro constrói em cima dele; porém cada um deve construir com cuidado.

11Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o único alicerce, e nenhum outro alicerce pode ser colocado.

12Alguns usam ouro ou prata ou pedras preciosas para construírem em cima do alicerce. E ainda outros usam madeira ou capim ou palha.

13O Dia de Cristo vai mostrar claramente a qualidade do trabalho de cada um. Pois o fogo daquele dia mostrará o trabalho de cada pessoa: o fogo vai mostrar e provar a verdadeira qualidade do trabalho.

14Se aquilo que alguém construir em cima do alicerce resistir ao fogo, então o construtor receberá a recompensa.

15Mas, se o trabalho de alguém for destruído pelo fogo, então esse construtor perderá a recompensa. Porém ele mesmo será salvo, como se tivesse passado pelo fogo para se salvar.

16Certamente vocês sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês.

17Assim, se alguém destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa. Pois o templo de Deus é santo, e vocês são o seu templo.

18Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês pensa que é sábio conforme a sabedoria humana, então precisa se tornar louco para ser, de fato, sábio.

19Pois aquilo que este mundo acha que é sabedoria Deus acha que é loucura. Como dizem as Escrituras Sagradas: “Deus pega os sábios nas suas espertezas.”

20E também: “O Senhor sabe que os pensamentos dos sábios não valem nada.”

21Ninguém deve se orgulhar daquilo que as pessoas podem fazer. Pois tudo é de vocês,

22isto é, Paulo, Apolo, Pedro, este mundo, a vida e a morte, o presente e o futuro. Tudo isso pertence a vocês,

23e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

1 Coríntios 4

Apóstolos de Cristo

1Vocês nos devem tratar como servidores de Cristo, que foram encarregados de administrar a realização dos planos secretos de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que seja fiel ao seu Senhor.

3Mas para mim não tem a menor importância ser julgado por vocês ou por um tribunal humano. Eu não julgo nem a mim mesmo.

4A minha consciência está limpa, mas isso não prova que sou, de fato, inocente. Quem me julga é o Senhor.

5Portanto, não julguem ninguém antes da hora; esperem o julgamento final, quando o Senhor vier. Ele trará para a luz os segredos escondidos no escuro e mostrará as intenções que estão no coração das pessoas. Então cada um receberá de Deus os elogios que merece.

6Meus irmãos, é para instruir vocês que eu tenho aplicado essas lições a mim mesmo e a Apolo. Usei nós dois como um exemplo, para que vocês aprendam o que quer dizer o ditado: "Obedeça ao que está escrito." Ninguém deve se orgulhar de uma pessoa e desprezar outra.

7Quem é que fez você superior aos outros? Por acaso não foi Deus quem lhe deu tudo o que você tem? Então por que é que você fica todo orgulhoso como se o que você tem não fosse dado por Deus?

8Pelo que parece, vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, e nós, não! Que bom se vocês fossem reis de verdade, para que nós pudéssemos reinar junto com vocês!

9Porque me parece que Deus pôs a nós, os apóstolos, no último lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer em público, como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para os seres humanos.

10Por causa de Cristo nós somos loucos, mas vocês são sábios por estarem unidos com ele. Nós somos fracos, e vocês são fortes; vocês são respeitados, e nós somos desprezados.

11Até agora temos passado fome e sede. Temos nos vestido com trapos, temos recebido bofetadas e não temos lugar certo para morar.

12Temos nos cansado de trabalhar para nos sustentar. Quando somos amaldiçoados, nós abençoamos. Quando somos perseguidos, aguentamos com paciência.

13Quando somos insultados, respondemos com palavras delicadas. Somos considerados como lixo, e até agora somos tratados como a imundície deste mundo.

14Não estou escrevendo essas coisas para envergonhar vocês, mas para ensiná-los como se vocês fossem meus próprios filhos queridos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mesmo que vocês tivessem milhares de mestres na fé cristã, não poderiam
ter mais de um pai. Pois, quando levei a vocês o evangelho, eu me tornei o pai
de vocês na vida que vivem em união com Cristo Jesus.

16Portanto, eu peço que sigam o meu exemplo.

17Por isso estou enviando para vocês Timóteo, que é meu querido e fiel filho no
Senhor. Ele vai ajudá-los a lembrarem dos caminhos que sigo na nova vida que
tenho em união com Cristo Jesus, caminhos esses que ensino em todas as
igrejas.

18Alguns de vocês ficaram orgulhosos, certos de que eu não iria visitá-los.

19Porém, se o Senhor quiser, eu vou visitá-los logo. Então vou saber o que esses
orgulhosos são capazes de fazer e não somente o que eles são capazes de dizer.

20Pois o Reino de Deus não é coisa de palavras, mas de poder.

21O que é que vocês preferem: que eu vá até vocês com um chicote ou com o
coração cheio de amor e bondade?

1 Coríntios 5

Imoralidade na igreja de Corinto

1Agora estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade sexual tão grande,
que nem mesmo os pagãos seriam capazes de praticar. Fiquei sabendo que
certo homem está tendo relações com a própria madrasta!

2Como é que vocês podem estar tão orgulhosos? Pelo contrário, vocês deviam
ficar muito tristes e expulsar do meio de vocês quem está fazendo uma coisa
dessas.

3-4Quanto a mim, ainda que não esteja presente aí pessoalmente, estou com
vocês em espírito. E, agindo como se eu estivesse aí, já julguei, pela autoridade
do nosso Senhor Jesus, o homem que está fazendo essa coisa horrível. Quando
vocês se reunirem, estarei com vocês em espírito. Então, pelo poder do nosso
Senhor Jesus, que estará presente conosco,

5entreguem esse homem a Satanás, para que o seu corpo seja destruído, mas o
seu espírito seja salvo no Dia do Senhor.

6Não está certo que vocês estejam orgulhosos! Vocês conhecem aquele ditado:
“Um pouco de fermento fermenta toda a massa.”

7Joguem fora o velho fermento do pecado para ficarem completamente puros.
Aí vocês serão como massa nova e sem fermento, como vocês, de fato, já são.
Porque a nossa Festa da Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro
da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então vamos comemorar a nossa Páscoa, não com o pão que leva fermento, o
fermento velho do pecado e da imoralidade, mas com o pão sem fermento, o
pão da pureza e da verdade.

9Na outra carta que escrevi a vocês, eu recomendei que vocês não tivessem
nada a ver com gente imoral.

10Eu não quis dizer que neste mundo vocês devem ficar separados dos pagãos
que são imorais, avarentos, ladrões ou que adoram ídolos. Pois, para evitar
essas pessoas, vocês teriam de sair deste mundo.

11O que eu digo é que vocês não devem ter nada a ver com ninguém que se diz
irmão na fé, mas é imoral, ou avarento, ou adora ídolos, ou é bêbado, ou
difamador, ou ladrão. Com gente assim vocês não devem nem comer uma
refeição.

12-13Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar os que não são cristãos.
Deus os julgará. Mas será que vocês não devem julgar os seus irmãos na fé?
Como dizem as Escrituras Sagradas: "Expulsem do meio de vocês esse homem
imoral."

1 Coríntios 6

Processos contra irmãos na fé

1Quando algum de vocês tem uma queixa contra um irmão na fé, como se atreve
a pedir justiça a juízes pagãos, em vez de pedir ao povo de Deus que resolva o
caso?

2Será que vocês não sabem que o povo de Deus julgará o mundo? Então, se
vocês vão julgar o mundo, será que não são capazes de julgar essas coisas
pequenas?

3Por acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os anjos? Muito
mais, então, devemos julgar as coisas desta vida!

4Portanto, se surgir alguma questão dessas, será que vocês vão procurar
pessoas que são desprezadas na igreja para julgarem esses casos?

5Que vergonha! Será que entre vocês não existe alguém com bastante sabedoria
para resolver uma questão entre irmãos?

6É claro que existe. Mas o que acontece é que um irmão em Cristo leva ao
tribunal a sua queixa contra outro irmão e deixa que juízes pagãos julguem o
caso.

7Só o fato de existirem questões entre vocês já mostra que vocês estão falhando
completamente. Não seria melhor aguentar a injustiça? Não seria melhor ficar
com o prejuízo?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

[8]Pelo contrário, vocês cometem injustiça, e roubam, e fazem isso tudo contra os seus próprios irmãos!

[9]Vocês sabem que os maus não terão parte no Reino de Deus. Não se enganem, pois os imorais, os que adoram ídolos, os adúlteros, os homossexuais,

[10]os ladrões, os avarentos, os bêbados, os caluniadores e os assaltantes não terão parte no Reino de Deus.

[11]Alguns de vocês eram assim. Mas foram lavados do pecado, separados para pertencer a Deus e aceitos por ele por meio do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

O uso do corpo para a glória de Deus

[12]Alguém vai dizer: "Eu posso fazer tudo o que quero." Pode, sim, mas nem tudo é bom para você. Eu poderia dizer: "Posso fazer qualquer coisa." Mas não vou deixar que nada me escravize.

[13]Outro vai dizer: "O alimento existe para o estômago, e o estômago existe para o alimento." Sim, mas Deus acabará com os dois. O nosso corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir o Senhor; e o Senhor cuida do nosso corpo.

[14]Pelo seu poder Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós.

[15]Será que vocês não sabem que o corpo de vocês faz parte do corpo de Cristo? Será que eu vou pegar uma parte do corpo de Cristo e fazer com que ela seja parte do corpo de uma prostituta? É claro que não!

[16]Ou será que vocês não sabem que o homem que se une com uma prostituta se torna uma só pessoa com ela? As Escrituras Sagradas afirmam: "Os dois se tornam uma só pessoa."

[17]Porém quem se une com o Senhor se torna, espiritualmente, uma só pessoa com ele.

[18]Fujam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que alguém comete não afeta o corpo, mas a pessoa que comete imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo.

[19]Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus,

[20]pois ele os comprou e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele.

1 Coríntios 7

Conselhos sobre o casamento

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Agora vou tratar dos assuntos a respeito dos quais vocês me escreveram.
Vocês dizem que o homem faz bem em não casar.

2Mas eu digo: já que existe tanta imoralidade sexual, cada homem deve ter a
sua própria esposa, e cada mulher, o seu próprio marido.

3O homem deve cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve
cumprir o seu dever como esposa.

4A esposa não manda no seu próprio corpo; quem manda é o seu marido. Assim
também o marido não manda no seu próprio corpo; quem manda é a sua
esposa.

5Que os dois não se neguem um ao outro, a não ser que concordem em não ter
relações por algum tempo a fim de se dedicar à oração. Mas depois devem
voltar a ter relações, a fim de não caírem nas tentações de Satanás por não
poderem se dominar.

6Não digo isso como uma ordem, mas como uma sugestão.

7Realmente, eu gostaria que todos fossem como eu. Porém cada um tem
o dom que Deus lhe deu: um tem este dom, e outro, aquele.

8Aos solteiros e às viúvas eu digo que seria melhor para eles ficarem sem casar,
como eu.

9Mas, se vocês não podem dominar o desejo sexual, então casem, pois é melhor
casar do que ficar queimando de desejo.

10Para os que já estão casados tenho um mandamento, que não é meu, mas do
Senhor: que a mulher não se separe do seu marido.

11Porém, se ela se separar, que não case de novo ou então que faça as pazes com
o marido. E que o homem não se divorcie da sua esposa.

12Aos outros digo eu mesmo, e não o Senhor: se um homem cristão é casado
com uma mulher que não é cristã, e ela concorda em continuar vivendo com
ele, que ele não se divorcie dela.

13E, se uma mulher cristã é casada com um homem que não é cristão, e ele
concorda em continuar vivendo com ela, que ela não se divorcie dele.

14Pois Deus aceita o homem que não é cristão por ele estar unido com a sua
esposa cristã; e aceita a mulher que não é cristã por ela estar unida com o seu
marido cristão. Se não fosse assim, os filhos deles não pertenceriam a Deus.
Mas, sendo assim, eles pertencem.

15Porém, se o marido não cristão ou a esposa não cristã quiser o divórcio, então
que se divorcie. Nesses casos o marido cristão ou a esposa cristã está livre para
fazer como quiser, pois Deus chamou vocês para viverem em paz.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Esposa cristã, como é que você pode ter a certeza de que não vai salvar o seu
marido? E você, marido cristão, como é que você pode ter a certeza de que não
vai salvar a sua esposa?

Uma vida de obediência a Deus

17 Cada um deve continuar vivendo de acordo com o dom que o Senhor lhe deu
e na condição em que se encontrava quando Deus o chamou. É essa a regra que
eu ensino em todas as igrejas.

18 Se um homem judeu, que é circuncidado, aceita o chamado de Deus, ele não
deve tirar as marcas da circuncisão. E, se um homem não judeu, que não é
circuncidado, aceita o chamado de Deus, ele não deve circuncidar-se.

19 Não faz diferença estar circuncidado ou não; o que importa é obedecer aos
mandamentos de Deus.

20 Cada um deve continuar como era quando aceitou o chamado de Deus.

21 Você era escravo quando Deus o chamou? Não se preocupe com isso. Mas, se
você pode se tornar livre, então aproveite a oportunidade.

22 Pois o escravo que foi chamado pelo Senhor é agora um homem livre que
pertence ao Senhor. Assim também o homem livre que foi chamado por Cristo
é escravo de Cristo.

23 Deus comprou vocês por um preço; portanto, não se tornem escravos de
seres humanos.

24 Irmãos, cada um deve continuar na presença de Deus assim como era quando
Deus o chamou.

Conselhos para pessoas solteiras e para viúvas

25 Para os solteiros, eu não tenho nenhum mandamento do Senhor; porém dou
a minha opinião como uma pessoa que, pela misericórdia do Senhor, merece
confiança.

26 Por causa dos tempos difíceis em que vivemos, eu penso que é melhor para o
homem ficar como está.

27 Você tem esposa? Então não procure se separar dela. Você é solteiro? Então
não procure esposa.

28 Porém, se você casar, não estará cometendo pecado. E, se uma moça solteira
casar, também não estará cometendo pecado. Mas eu gostaria de poupar vocês
dos problemas de cada dia que terão na vida de casados.

29 Irmãos, o que eu quero dizer é isto: não nos resta muito tempo, e daqui em
diante os casados devem viver como se não tivessem casado;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 os que choram, como se não estivessem chorando; os que estão rindo, como
se não estivessem rindo; os que compram, como se não fosse deles aquilo que
compraram;

31 os que tratam das coisas deste mundo, como se não estivessem ocupados com
elas. Pois este mundo, como está agora, não vai durar muito.

32 Eu quero livrá-los de preocupações. O solteiro se interessa pelas coisas do
Senhor porque quer agradá-lo.

33 Mas o homem casado se interessa pelas coisas deste mundo porque quer
agradar a sua esposa

34 e por isso é puxado para duas direções diferentes. Quanto às mulheres, tanto
as viúvas quanto as solteiras, elas estão interessadas nas coisas do Senhor
porque querem se dedicar de corpo e alma a ele. Mas a mulher casada se
interessa pelas coisas deste mundo porque quer agradar o marido.

35 Eu estou dizendo isso porque quero ajudá-los. Não estou querendo obrigar
ninguém a nada. Pelo contrário, quero que façam o que é direito e certo e que
se entreguem ao serviço do Senhor com toda a dedicação.

36 Aos que ficaram noivos, mas resolveram não casar mais, eu digo o seguinte:
se o rapaz sente que assim não está agindo certo com a sua noiva e acha que a
sua paixão por ela ainda é muito forte e que devem casar, então que casem. Não
existe pecado nisso.

37 Mas se, pelo contrário, o rapaz não se sente na obrigação de casar, se está
mesmo resolvido a ficar solteiro e se é capaz de dominar a sua vontade e já
resolveu o que deve fazer, então faz bem em não casar com a moça.

38 Assim quem casa faz bem, mas quem não casa faz melhor ainda.

39 A mulher não está livre enquanto o seu marido estiver vivo. Caso o marido
morra, ela fica livre para casar com quem quiser, contanto que case com um
cristão.

40 Porém ela será mais feliz se ficar como está. Essa é a minha opinião, e eu acho
que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Os alimentos oferecidos aos ídolos

1 Agora vou tratar do problema dos alimentos oferecidos aos ídolos. Na
verdade, como se diz, “todos nós temos conhecimento.” Porém esse tipo de
conhecimento enche a pessoa de orgulho; mas o amor nos faz progredir na fé.

2 A pessoa que pensa que sabe alguma coisa ainda não tem a sabedoria que
precisa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Mas quem ama a Deus é conhecido por ele.

4Quanto a comer alimentos que tenham sido oferecidos aos ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente não existe. E sabemos que existe somente um Deus.

5Pois existem os que são chamados de “deuses”, tanto no céu como na terra, como também existem muitos “deuses” e muitos “senhores”.

6Porém para nós existe somente um Deus, o Pai e Criador de todas as coisas, para quem nós vivemos. E existe somente um Senhor, que é Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas foram criadas e por meio de quem nós existimos.

7Mas nem todos conhecem essa verdade. Existem pessoas tão acostumadas com os ídolos, que até agora comem desses alimentos, pensando que eles pertencem aos ídolos. A consciência dessas pessoas é fraca, e por isso elas se sentem impuras quando comem desses alimentos.

8Não é esta ou aquela comida que vai fazer com que Deus nos aceite. Nós não perderemos nada se não comermos e não ganharemos nada se comermos desse alimento.

9Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não faça com que os fracos na fé caiam em pecado.

10Porque, se uma pessoa que tem a consciência fraca neste assunto vir você, que tem “conhecimento”, comendo alimentos no templo de um ídolo, será que essa pessoa não vai querer também comer alimentos oferecidos aos ídolos?

11Assim este cristão fraco, este seu irmão por quem Cristo morreu, vai se perder por causa do “conhecimento” que você tem.

12Desse modo, pecando contra o seu irmão e ferindo a consciência dele, você estará pecando contra Cristo.

13Portanto, se o alimento faz com que o meu irmão peque, nunca mais vou comer carne a fim de que eu não seja a causa do pecado dele.

1 Coríntios 9

Direitos e deveres de um apóstolo

1Será que eu não sou um homem livre? Por acaso não sou um apóstolo? Será que eu não vi Jesus, o nosso Senhor? Por acaso vocês não são o resultado do trabalho que faço para o Senhor?

2Mesmo que outros não me aceitem como apóstolo, vocês me aceitam! Vocês mesmos, pelo fato de estarem unidos com o Senhor, são a prova de que sou um apóstolo.

3Quando as pessoas me criticam, eu me defendo, dizendo assim:

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Será que eu não tenho o direito de receber comida e bebida pelo meu trabalho?

5Será que nas minhas viagens eu não tenho o direito de levar comigo uma esposa cristã, como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor Jesus e também Pedro?

6Ou será que Barnabé e eu somos os únicos que temos de trabalhar para nos sustentar?

7Quem já ouviu falar de algum soldado que pagou as suas próprias despesas no exército? Ou qual é o fazendeiro que não come das uvas da sua própria plantação? Ou qual é o pastor que não toma do leite do seu gado?

8Não pensem que eu me apoio somente nesses exemplos da vida diária, pois a lei diz a mesma coisa.

9Na Lei de Moisés está escrito assim: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo." Por acaso Deus está interessado nos bois?

10Ou foi a nosso respeito que ele disse isso? É claro que isso está escrito em nosso favor! Tanto a pessoa que planta como a que colhe fazem o seu trabalho na esperança de receber a sua parte da colheita.

11Se temos semeado entre vocês a semente espiritual, será demais se recebermos de vocês alguma recompensa material?

12Se outros têm o direito de esperar isso de vocês, será que nós não temos muito mais direito do que eles? No entanto, nós não temos usado esse direito. Pelo contrário, temos aguentado tudo para não atrapalhar o evangelho de Cristo.

13Certamente vocês sabem que os que trabalham no Templo é do Templo que recebem os seus alimentos. E sabem também que os que oferecem sacrifícios no altar recebem uma parte da carne dos animais que são sacrificados ali.

14Assim o Senhor mandou também que aqueles que anunciam o evangelho vivam do trabalho de anunciar o evangelho.

15Mas eu não tenho usado nenhum desses direitos, nem estou escrevendo isso agora para exigir esses direitos para mim mesmo. Eu preferiria morrer a fazer isso! E ninguém vai me tirar o orgulho que eu tenho de agir assim!

16Eu não tenho o direito de ficar orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso é minha obrigação. Ai de mim se não anunciar o evangelho!

17Por isso, se eu faço o meu trabalho por minha própria vontade, então posso esperar algum pagamento. Porém, se faço como um dever, é porque é um trabalho que Deus me deu para fazer.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Nesse caso, qual é o pagamento que recebo? É a satisfação de anunciar o
evangelho sem cobrar nada e sem exigir os direitos que tenho como pregador
do evangelho.

19Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de
todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas.

20Quando trabalho entre os judeus, vivo como judeu a fim de ganhá-los para
Cristo. Não estou debaixo da Lei de Moisés; mas, quando trabalho entre os
judeus, vivo como se estivesse debaixo dessa Lei para ganhar os judeus para
Cristo.

21Assim também, quando estou entre os não judeus, vivo fora da Lei de Moisés
a fim de ganhar os não judeus para Cristo. Isso não quer dizer que eu não
obedeço à lei de Deus, pois estou, de fato, debaixo da lei de Cristo.

22Quando estou entre os fracos na fé, eu me torno fraco também a fim de ganhá-
los para Cristo. Assim eu me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer
maneira possível, salvar alguns.

23Faço tudo isso por causa do evangelho a fim de tomar parte nas suas bênçãos.

24Vocês sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte,
somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o
prêmio.

25Todo atleta que está treinando aguenta exercícios duros porque quer receber
uma coroa de folhas de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito. Mas nós
queremos receber uma coroa que dura para sempre.

26Por isso corro direto para a linha final. Também sou como um lutador de boxe
que não perde nenhum golpe.

27Eu trato o meu corpo duramente e o obrigo a ser completamente controlado
para que, depois de ter chamado outros para entrarem na luta, eu mesmo não
venha a ser eliminado dela.

1 Coríntios 10

Conselhos contra a adoração de ídolos

1Irmãos, eu quero que vocês lembrem do que aconteceu com os nossos
antepassados que seguiram Moisés. Todos foram protegidos pela nuvem e
passaram pelo mar Vermelho.

2Como seguidores de Moisés, eles foram batizados na nuvem e no mar.

3Todos comeram da mesma comida espiritual

4e beberam da mesma bebida espiritual. Pois bebiam daquela rocha
espiritual que ia com eles; e a rocha era Cristo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas Deus não ficou contente com a maioria deles, e por isso eles morreram, e
os seus corpos ficaram espalhados no deserto.

6Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo, para nós não querermos
coisas más como eles quiseram,

7nem adorarmos ídolos, como alguns deles adoraram. Como dizem
as Escrituras Sagradas: "O povo sentou-se para comer e beber e se levantou
para se divertir."

8Não devemos cometer imoralidade sexual, como alguns deles fizeram. E,
porque eles fizeram isso, vinte e três mil deles caíram mortos num dia só.

9Não devemos pôr à prova a paciência de Cristo, como alguns deles fizeram, e
por isso foram mortos pelas cobras.

10Vocês não devem se queixar, como fizeram alguns deles, e por isso foram
destruídos pelo Anjo da Morte.

11Tudo isso aconteceu com os nossos antepassados a fim de servir de exemplo
para os outros, e aquelas coisas foram escritas a fim de servirem de aviso para
nós. Pois estamos vivendo no fim dos tempos.

12Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair.

13As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros
enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram
tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier,
Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela.

14Por isso, meus queridos amigos, fujam da adoração de ídolos.

15Eu falo com vocês como com pessoas que têm capacidade para entender o
que estou afirmando. Julguem vocês mesmos o que eu estou dizendo.

16Pensem no cálice pelo qual damos graças a Deus na Ceia do Senhor. Será que,
quando bebemos desse cálice, não estamos tomando parte no sangue de Cristo?
E, quando partimos e comemos o pão, não estamos tomando parte no corpo de
Cristo?

17Mesmo sendo muitos, todos comemos do mesmo pão, que é um só; e por isso
somos um só corpo.

18Pensem no povo de Israel. Aqueles que comem as coisas oferecidas
em sacrifícios tomam parte juntos no sacrifício que é oferecido a Deus no altar.

19O que é que eu quero dizer com isso? Que o ídolo ou o alimento que é
oferecido a ele tem algum valor?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 É claro que não! O que estou dizendo é que aquilo que é sacrificado nos altares
pagãos é oferecido aos demônios e não a Deus. E eu não quero que vocês tomem
parte nas coisas dos demônios.

21 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também do cálice dos
demônios. Vocês não podem comer na mesa do Senhor e também na mesa dos
demônios.

22 Ou será que queremos provocar o Senhor, fazendo com que ele fique com
ciúmes? Por acaso vocês pensam que somos mais fortes do que ele?

Respeito pela opinião dos outros

23 Alguns dizem assim: "Podemos fazer tudo o que queremos." Sim, mas nem
tudo é bom. "Podemos fazer tudo o que queremos", mas nem tudo é útil.

24 Ninguém deve buscar os seus próprios interesses e sim os interesses dos
outros.

25 Vocês podem comer de tudo o que se vende no açougue, sem terem nenhuma
dúvida de consciência.

26 Pois, como dizem as Escrituras Sagradas: "A terra e tudo o que nela existe
pertencem ao Senhor."

27 Se alguém que não é cristão convidá-los para comer, e vocês resolverem ir,
comam o que for posto na frente de vocês e não façam perguntas por motivo de
consciência.

28 Mas, se alguém disser a vocês: "Esta comida foi oferecida aos ídolos", neste
caso não comam, por causa daquele que disse isso e também por motivo de
consciência.

29 Não estou falando da sua própria consciência, mas da consciência do outro.
Mas alguém pode perguntar: "Por que é que a minha liberdade deve ser
diminuída pela consciência dos outros?

30 Se eu agradeço a Deus o alimento que como, por que é que sou criticado, se já
o agradeci a Deus?"

31 Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa,
façam tudo para a glória de Deus.

32 Vivam de tal maneira que não prejudiquem os judeus, nem os não judeus,
nem a Igreja de Deus.

33 Façam como eu. Procuro agradar a todos em tudo o que faço, não pensando
no meu próprio bem, mas no bem de todos, a fim de que eles possam ser salvos.

1 Coríntios 11

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo.

As mulheres na igreja

2Eu os elogio porque vocês sempre lembram de mim e seguem as instruções
que eu passei para vocês.

3Mas quero que entendam que Cristo tem autoridade sobre todo marido, que o
marido tem autoridade sobre a esposa e que Deus tem autoridade sobre Cristo.

4Se um homem cobre a cabeça quando ora ou anuncia a mensagem de Deus nas
reuniões de adoração, ele está ofendendo a honra de Cristo.

5E, se uma mulher não cobre a cabeça quando ora ou anuncia a mensagem de
Deus nas reuniões de adoração, ela está ofendendo a honra do seu marido.
Nesse caso, não há nenhuma diferença entre ela e a mulher que tem a cabeça
rapada.

6Se a mulher não cobre a cabeça, então é melhor que ela corte o cabelo de uma
vez. Já que é vergonhoso para a mulher rapar a cabeça ou cortar o cabelo, então
ela deve cobrir a cabeça.

7O homem não precisa cobrir a cabeça, pois ele reflete a imagem e a glória de
Deus. Mas a mulher reflete a glória do homem,

8pois o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.

9O homem não foi criado por causa da mulher, mas sim a mulher por causa do
homem.

10Portanto, por causa dos anjos, a mulher deve pôr um véu na cabeça para
mostrar que está debaixo da autoridade do marido.

11No entanto, por estarmos unidos com o Senhor, nem a mulher é independente
do homem, nem o homem é independente da mulher.

12Porque assim como a mulher foi feita do homem, assim também o homem
nasce da mulher. E tudo vem de Deus.

13Julguem vocês mesmos: será que é certo que, num culto de adoração, a
mulher ore a Deus sem estar com a cabeça coberta?

14Pois a própria natureza ensina que o cabelo comprido é uma desonra para o
homem,

15mas para a mulher o cabelo comprido é motivo de orgulho. O cabelo foi dado
a ela para lhe servir de véu.

16Mas, se alguém quer discutir sobre esse assunto, o que eu posso dizer é que
nem nós nem as igrejas de Deus temos outro costume nas reuniões de
adoração.

A Ceia do Senhor

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

17Nas instruções que agora vou dar a vocês, eu não posso elogiá-los, pois as
suas reuniões de adoração fazem mais mal do que bem.

18Para começar, me contaram que nessas reuniões há grupos de pessoas que
estão brigando, e eu creio que em parte isso é verdade.

19Não há dúvida de que é preciso haver divisões entre vocês para que fique
claro quem são os que estão certos.

20Quando vocês se reúnem, não é a Ceia do Senhor que vocês comem.

21Pois, na hora de comer, cada um trata de tomar a sua própria refeição. E
assim, enquanto uns ficam com fome, outros chegam até a ficar bêbados.

22Por acaso vocês não têm as suas próprias casas onde podem comer e beber?
Ou será que preferem desprezar a Igreja de Deus e envergonhar os que são
pobres? O que é que vocês esperam que eu lhes diga? Querem que os elogie? É
claro que não vou elogiá-los!

23Porque eu recebi do Senhor este ensinamento que passei para vocês: que o
Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão

24e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que é
entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim.”

25Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: “Este cálice é a
nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu
sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de
mim.”

26De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice,
estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

27Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu cálice de modo
que ofenda a honra do Senhor estará pecando contra o corpo e o sangue do
Senhor.

28Portanto, que cada um examine a sua consciência e então coma do pão e beba
do cálice.

29Pois, a pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se
trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu
próprio castigo.

30É por isso que muitos de vocês estão doentes e fracos, e alguns já morreram.

31Se examinássemos primeiro a nossa consciência, nós não seríamos julgados
pelo Senhor.

32Mas somos julgados e castigados pelo Senhor, para não sermos condenados
junto com o mundo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para a Ceia do Senhor,
esperem uns pelos outros.

34E, se alguém estiver com fome, que coma em casa, para que Deus não castigue
vocês por causa dessas reuniões. Os outros assuntos eu resolverei quando
chegar aí.

1 Coríntios 12

Os dons do Espírito Santo

1Meus irmãos, quero que vocês saibam a verdade a respeito dos dons que o
Espírito Santo dá.

2Vocês sabem que, quando ainda eram pagãos, vocês eram desviados, de várias
maneiras, para a adoração dos ídolos, os quais não têm vida.

3Por isso precisam compreender que ninguém que diz "Que Jesus seja maldito!"
pode estar falando pelo poder do Espírito de Deus. E que ninguém pode dizer
"Jesus é Senhor", a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo.

4Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito
quem dá esses dons.

5Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo.

6Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem
dá a cada um a habilidade para fazê-lo.

7Para o bem de todos, Deus dá a cada um alguma prova da presença do Espírito
Santo.

8Para uma pessoa o Espírito dá a mensagem de sabedoria e para outra o mesmo
Espírito dá a mensagem de conhecimento.

9Para uma pessoa o mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar.

10Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o
dom de anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra pessoa recebe a capacidade
para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm dele.
Para uma pessoa o Espírito dá a capacidade de falar em línguas estranhas e
para outra ele dá a capacidade de interpretar o que essas línguas querem dizer.

11Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá um dom
diferente para cada pessoa, conforme ele quer.

Um corpo e muitas partes

12Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo
sendo muitas, formam um só corpo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Assim, também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito.

14Pois o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas.

15Se o pé disser: "Já que não sou mão, não sou do corpo", nem por isso deixa de ser do corpo.

16Se o ouvido disser: "Já que não sou olho, não sou do corpo", nem por isso deixa de ser do corpo.

17Se o corpo todo fosse olho, como poderíamos ouvir? E, se o corpo todo fosse ouvido, como poderíamos cheirar?

18Assim Deus colocou cada parte diferente do corpo conforme ele quis.

19Se o corpo todo fosse uma parte só, não existiria corpo.

20De fato, existem muitas partes, mas um só corpo.

21Portanto, o olho não pode dizer para a mão: "Eu não preciso de você." E a cabeça não pode dizer para os pés: "Não preciso de vocês."

22O fato é que as partes do corpo que parecem ser as mais fracas são as mais necessárias,

23e aquelas que achamos menos honrosas são as que tratamos com mais honra. E as partes que parecem ser feias recebem um cuidado especial,

24que as outras mais bonitas não precisam. Foi assim que Deus fez o corpo, dando mais honra às partes menos honrosas.

25Desse modo não existe divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse umas pelas outras.

26Se uma parte do corpo sofre, todas as outras sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras se alegram com ela.

27Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo.

28Na Igreja, Deus pôs tudo no lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo, os profetas; e, em terceiro, os mestres. Em seguida pôs os que fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar, ou de liderar, ou de falar em línguas estranhas.

29Nem todos são apóstolos, ou profetas, ou mestres. Nem todos têm o dom de fazer milagres,

30nem de curar doenças, nem de falar em línguas estranhas, nem de explicar o que essas línguas querem dizer.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Por isso se esforcem para ter os melhores dons. Porém eu vou mostrar a
vocês o caminho que é o melhor de todos.

1 Coríntios 13

Hino ao amor cristão

1Eu poderia falar todas as línguas que são faladas na terra e até no céu, mas, se
não tivesse amor, as minhas palavras seriam como o som de um gongo ou como
o barulho de um sino.

2Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus, ter todo o conhecimento,
entender todos os segredos e ter tanta fé, que até poderia tirar as montanhas
do seu lugar, mas, se não tivesse amor, eu não seria nada.

3Poderia dar tudo o que tenho e até mesmo entregar o meu corpo para ser
queimado, mas, se eu não tivesse amor, isso não me adiantaria nada.

4Quem ama é paciente e bondoso. Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso,
nem vaidoso.

5Quem ama não é grosseiro nem egoísta; não fica irritado, nem guarda mágoas.

6Quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra
quando alguém faz o que é certo.

7Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência.

8O amor é eterno. Existem mensagens espirituais, porém elas durarão pouco.
Existe o dom de falar em línguas estranhas, mas acabará logo. Existe o
conhecimento, mas também terminará.

9Pois os nossos dons de conhecimento e as nossas mensagens espirituais são
imperfeitos.

10Mas, quando vier o que é perfeito, então o que é imperfeito desaparecerá.

11Quando eu era criança, falava como criança, sentia como criança e pensava
como criança. Agora que sou adulto, parei de agir como criança.

12O que agora vemos é como uma imagem imperfeita num espelho embaçado,
mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é imperfeito, mas
depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido por Deus.

13Portanto, agora existem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém a
maior delas é o amor.

1 Coríntios 14

Ainda os dons do Espírito

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Portanto, esforcem-se para ter amor. Procurem também ter dons espirituais,
especialmente o de anunciar a mensagem de Deus.

2Quem fala em línguas estranhas fala a Deus e não às pessoas, pois ninguém o
entende. Pelo poder do Espírito Santo ele diz verdades secretas.

3Porém quem anuncia a mensagem de Deus fala para as pessoas, ajudando-as
e dando-lhes coragem e consolo.

4Quem fala em línguas estranhas ajuda somente a si mesmo, mas quem anuncia
a mensagem de Deus ajuda a igreja toda.

5Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas, mas gostaria ainda
mais que tivessem o dom de anunciar a mensagem de Deus. Porque quem
anuncia a mensagem de Deus tem mais valor do que quem fala em línguas
estranhas, a não ser que esteja ali alguém que possa interpretar o que está
sendo dito, para que toda a igreja seja ajudada espiritualmente.

6Por isso, irmãos, quando eu os visitar, que proveito vocês terão se eu lhes falar
em línguas estranhas? É claro que nenhum, a não ser que leve a vocês alguma
revelação de Deus, ou algum conhecimento, ou alguma mensagem inspirada,
ou algum ensinamento.

7Por exemplo, além da voz humana, existem os instrumentos musicais, como a
flauta e a harpa. Se os sons não saírem com toda a clareza, como poderá alguém
saber o que está sendo tocado em um ou outro desses instrumentos?

8Se quem toca a corneta não der um som bem claro, quem se preparará para a
batalha?

9Assim, também, como é que os outros vão entender o que vocês estão dizendo
se a mensagem por meio de línguas estranhas não for clara? Vocês estariam
falando para o vento!

10No mundo há muitas línguas diferentes, mas cada uma faz sentido.

11Porém, se eu não entendo a língua na qual alguém está falando comigo, então
quem fala essa língua é estrangeiro para mim, e eu sou um estrangeiro para ele.

12Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do Espírito,
procurem acima de tudo ter os dons que fazem com que a igreja cresça
espiritualmente.

13Portanto, quem fala em línguas estranhas deve orar pedindo a Deus que lhe
dê o dom de interpretar o que elas querem dizer.

14Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato, estará
orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15O que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar
com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou
cantar com a minha inteligência.

16Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa
simples, que estiver na reunião, poderá dizer "amém" à oração de
agradecimento que você fez? Ela não vai conseguir entender nada do que você
está dizendo.

17Mesmo que a sua oração seja muito boa, essa pessoa não receberá nenhuma
ajuda.

18Eu agradeço a Deus porque falo em línguas estranhas muito mais do que
vocês.

19Porém nas reuniões da igreja prefiro dizer cinco palavras que possam ser
entendidas, para assim ensinar os outros, do que dizer milhares de palavras em
línguas estranhas.

20Irmãos, não pensem como crianças. Sejam como crianças para o que é mau,
mas sejam adultos no seu modo de pensar.

21Nas Escrituras Sagradas está escrito: "Por meio de pessoas que falam em
línguas estranhas eu falarei a este povo — diz o Senhor. — Falarei por meio de
lábios estrangeiros, mas assim mesmo o meu povo não me dará atenção."

22Portanto, o dom de falar em línguas estranhas é um sinal de Deus para os
descrentes e não para os cristãos. Mas o dom de anunciar a mensagem de Deus
é um sinal para os cristãos e não para os descrentes.

23Imaginem que a igreja esteja reunida e todos comecem a falar em línguas
estranhas. Se chegarem ali algumas pessoas simples ou descrentes, será que
não vão dizer que vocês estão loucos?

24Mas, se todos estiverem anunciando mensagens de Deus, e entrar ali um
descrente ou alguém que seja simples, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo
e se convencer do seu pecado. E ele será julgado pelo que ouvir,

25os seus pensamentos secretos serão revelados, e ele vai se ajoelhar e adorar
a Deus, dizendo: "Deus está mesmo no meio de vocês!"

A ordem na igreja

26Portanto, meus irmãos, o que é que deve ser feito? Quando vocês se reúnem
na igreja, um irmão tem um hino para cantar; outro, alguma coisa para ensinar;
outro, uma revelação de Deus; outro, uma mensagem em línguas estranhas; e
ainda outro, a interpretação dessa mensagem. Que tudo seja feito para o
crescimento espiritual da igreja.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Se algum de vocês falar em línguas estranhas, então que apenas dois ou três
falem, um depois do outro, e que alguém interprete o que está sendo dito.

28Mas, se não houver ninguém que possa interpretar, então fiquem calados e
falem somente consigo mesmos e com Deus.

29No caso de dois ou três receberem a mensagem de Deus, estes devem falar, e
os outros que pensem bem no que eles estão dizendo.

30Se uma outra pessoa que estiver ali sentada receber a mensagem de Deus,
quem estiver falando deve se calar.

31Vocês todos podem anunciar a mensagem de Deus, um de cada vez, para que
todos aprendam e fiquem animados.

32Quem fala deve controlar o dom de anunciar a mensagem de Deus,

33pois Deus não quer que nós vivamos em desordem e sim em paz. Como em
todas as igrejas do povo de Deus,

34as mulheres devem ficar caladas nas reuniões de adoração. Elas não têm
permissão para falar. Como diz a Lei, elas não devem ter cargos de direção.

35Se quiserem saber alguma coisa, que perguntem em casa ao marido. É
vergonhoso que uma mulher fale nas reuniões da igreja.

36Por acaso a mensagem de Deus veio de vocês? Ou será que veio somente para
vocês?

37Se alguém pensa que é mensageiro de Deus ou que tem algum dom espiritual,
deve saber que o que estou escrevendo é mandamento do Senhor.

38Mas, se alguém não der atenção a isso, que ninguém dê atenção a essa pessoa.

39Assim, meus irmãos, procurem sempre anunciar a mensagem de Deus, mas
não proíbam que se fale em línguas estranhas.

40Portanto, façam tudo com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição de Cristo

1Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu anunciei a vocês, o
qual vocês aceitaram e no qual continuam firmes.

2A mensagem que anunciei a vocês é o evangelho, por meio do qual vocês são
salvos, se continuarem firmes nele. A não ser que não tenha adiantado nada
vocês crerem nele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Eu passei para vocês o ensinamento que recebi e que é da mais alta
importância: Cristo morreu pelos nossos pecados, como está escrito
nas Escrituras Sagradas;

4ele foi sepultado e, no terceiro dia, foi ressuscitado, como está escrito nas
Escrituras;

5e apareceu a Pedro e depois aos doze apóstolos.

6Depois apareceu, de uma só vez, a mais de quinhentos seguidores, dos quais a
maior parte ainda vive, mas alguns já morreram.

7Em seguida apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

8Por último, depois de todos, ele apareceu também a mim, como para alguém
nascido fora de tempo.

9De fato, eu sou o menos importante dos apóstolos e até nem mereço ser
chamado de apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus.

10Mas pela graça de Deus sou o que sou, e a graça que ele me deu não ficou sem
resultados. Pelo contrário, eu tenho trabalhado muito mais do que todos os
outros apóstolos. No entanto não sou eu quem tem feito isso, e sim a graça de
Deus que está comigo.

11Assim, não importa se a mensagem foi entregue por mim ou se foi entregue
por eles; o importante é que foi isso que todos nós anunciamos, e foi nisso que
vocês creram.

A nossa ressurreição

12Se a nossa mensagem é que Cristo foi ressuscitado, como é que alguns de
vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar?

13Se não existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não foi
ressuscitado.

14E, se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada para anunciar, e vocês
não têm nada para crer.

15E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque
afirmamos que ele ressuscitou Cristo. Mas, se é verdade que os mortos não são
ressuscitados, então Deus não ressuscitou Cristo.

16Porque, se os mortos não são ressuscitados, Cristo também não foi
ressuscitado.

17E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês
continuam perdidos nos seus pecados.

18Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas
mais infelizes deste mundo.

20Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que
estão mortos também serão ressuscitados.

21Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por
meio de um homem veio a ressurreição.

22Assim como, por estarem unidos com Adão, todos morrem, assim também,
por estarem unidos com Cristo, todos ressuscitarão.

23Porém cada um será ressuscitado na sua vez: Cristo, o primeiro de todos;
depois os que são de Cristo, quando ele vier;

24e então virá o fim. Cristo destruirá todos os governos espirituais, todas as
autoridades e poderes e entregará o Reino a Deus, o Pai.

25Pois Cristo tem de reinar até que Deus faça com que ele domine todos os
inimigos.

26O último inimigo que será destruído é a morte.

27As Escrituras Sagradas dizem: "Deus pôs todas as coisas debaixo do domínio
dele." É claro que dentro das palavras "todas as coisas" não está o próprio Deus,
que põe tudo debaixo do domínio de Cristo.

28Mas, quando tudo for dominado por Cristo, então o próprio Cristo, que é o
Filho, se colocará debaixo do domínio de Deus, que pôs todas as coisas debaixo
do domínio dele. Então Deus reinará completamente sobre tudo.

29Pensem agora nas pessoas que são batizadas em favor dos mortos: o que é
que elas esperam conseguir? Se os mortos não são ressuscitados, por que é que
essas pessoas se batizam em favor deles?

30E, quanto a nós, por que é que nos colocamos em perigo a toda hora?

31Irmãos, eu enfrento a morte todos os dias. Se afirmo isso, é pelo orgulho que
tenho de vocês, pois estamos todos unidos com Cristo Jesus, o nosso Senhor.

32Aqui em Éfeso eu lutei contra inimigos como se lutasse contra animais
selvagens. E, se fiz isso somente por interesses humanos, o que foi que eu
consegui com isso? Se é verdade que os mortos não são ressuscitados, façamos
o que diz o ditado: "Comamos e bebamos porque amanhã morreremos."

33Não se enganem: "As más companhias estragam os bons costumes."

34Comecem de novo a viver uma vida séria e direita e parem de pecar. Para
fazer com que vocês fiquem envergonhados, eu digo o seguinte: alguns de vocês
não conhecem a Deus.

A ressurreição do corpo

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

35Mas alguém perguntará: “Como é que os mortos são ressuscitados? Que tipo
de corpo eles vão ter?”

36Seu tolo! Quando você semeia uma semente na terra, ela só brota se morrer.

37E o que foi semeado é apenas uma semente, talvez um grão de trigo ou outra
semente qualquer e não o corpo já formado da planta que vai crescer.

38Deus dá a essa semente o corpo que ele quer e dá a cada semente um corpo
próprio.

39E a carne dos seres vivos não é toda do mesmo tipo. Os seres humanos têm
um tipo de carne; os animais, outro; os pássaros, outro; e os peixes, ainda outro.

40Há também corpos do céu e corpos da terra. Existe um tipo de beleza que
pertence aos corpos celestes, e há outro que pertence aos corpos terrestres.

41O sol tem o seu próprio brilho; a lua, outro brilho; e as estrelas têm um brilho
diferente. E mesmo as estrelas têm diferentes tipos de brilho.

42Pois será assim quando os mortos ressuscitarem. Quando o corpo é
sepultado, é um corpo mortal; mas, quando for ressuscitado, será imortal.

43Quando ele é sepultado, é feio e fraco; mas, quando for ressuscitado, será
bonito e forte.

44Quando é sepultado, é um corpo material; mas, quando for ressuscitado, será
um corpo espiritual. É claro que, se existe um corpo material, então tem de
haver também um corpo espiritual.

45Porque as Escrituras Sagradas dizem: “Adão, o primeiro homem, foi criado
como ser vivo.” Mas o último Adão, Jesus Cristo, é o Espírito que dá vida.

46Não é o espiritual que vem primeiro, mas sim o material; depois é que vem o
espiritual.

47O primeiro homem foi feito do pó da terra; o segundo veio do céu.

48Os que pertencem à terra são como aquele que foi feito do pó da terra; os que
pertencem ao céu são como aquele que veio do céu.

49Assim como somos parecidos com o homem feito do pó da terra, assim
também seremos parecidos com o Homem do céu.

50Meus irmãos, o que eu quero dizer é isto: o que é feito de carne e de sangue
não pode ter parte no Reino de Deus, e o que é mortal não pode ter a
imortalidade.

51Escutem bem este segredo: nem todos vamos morrer, mas todos nós vamos
ser transformados, num instante,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52num abrir e fechar de olhos, quando tocar a última trombeta. Ela tocará, os mortos serão ressuscitados como seres imortais, e todos nós seremos transformados.

53Pois este corpo mortal precisa se vestir com o que é imortal; este corpo que vai morrer precisa se vestir com o que não pode morrer.

54Assim, quando este corpo mortal se vestir com o que é imortal, quando este corpo que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: "A morte está destruída! A vitória é completa!"

55"Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?"

56O que dá à morte o poder de ferir é o pecado, e o que dá ao pecado o poder de ferir é a lei.

57Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!

58Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito.

1 Coríntios 16

A oferta para os cristãos da Judeia

1Agora vou tratar do dinheiro para ajudar o povo de Deus da Judeia. Façam o que eu disse às igrejas da província da Galácia.

2Todos os domingos cada um de vocês separe e guarde algum dinheiro, de acordo com o que cada um ganhou. Assim não haverá necessidade de recolher ofertas quando eu chegar.

3Depois que chegar, eu enviarei, com cartas de apresentação, aqueles que vocês escolherem para levarem a oferta até Jerusalém.

4Se for conveniente que eu também vá, eles farão a viagem comigo.

Os planos de Paulo

5Eu visitarei vocês depois que tiver passado pela província da Macedônia, pois vou passar por lá.

6Pode ser que eu fique algum tempo com vocês, talvez todo o inverno, e assim vocês poderão me ajudar a continuar a minha viagem para onde quer que eu for.

7Pois eu não quero ver vocês apenas de passagem. Se o Senhor permitir, espero ficar bastante tempo com vocês.

8Resolvi ficar aqui em Éfeso até o dia de Pentecostes.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Pois encontrei aqui ótimas oportunidades para um grande e proveitoso
trabalho, embora muita gente esteja contra mim.

10Se Timóteo chegar aí, façam tudo para que ele se sinta bem entre vocês; pois,
assim como eu, ele também está trabalhando para o Senhor.

11Não deixem que ninguém o despreze. Pelo contrário, vocês devem ajudá-lo a
continuar a sua viagem em paz, a fim de que ele volte para cá. Pois estou
esperando que ele volte junto com os outros irmãos.

12Quanto ao irmão Apolo, tenho recomendado muitas vezes que vá visitar
vocês com os outros irmãos, mas ele acha que não deve ir agora. Ele irá na
primeira oportunidade.

Palavras finais

13Estejam alertas, fiquem firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes.

14Que tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.

15Vocês conhecem Estéfanas e a família dele. Vocês sabem que eles foram os
primeiros cristãos convertidos na província da Acaia e que eles têm se
dedicado ao serviço do povo de Deus. Peço a vocês, meus irmãos,

16que sigam a orientação deles e dos outros que os ajudam e trabalham com
eles.

17Eu estou alegre com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico, pois eles
fizeram o que vocês, por estarem ausentes, não podiam fazer.

18Eles me animaram muito, e sei que animaram vocês também. Gente como
essa merece elogios.

19As igrejas da província da Ásia mandam saudações. Áquila e a sua esposa
Priscila e a igreja que se reúne na casa deles mandam saudações cristãs a vocês.

20Todos os irmãos daqui mandam saudações. Cumprimentem uns aos outros
com um beijo de irmão.

21Escrevo isto com a minha própria mão: **Saudações de Paulo.**

22Quem não ama o Senhor, que seja amaldiçoado! “Marana tá” — Vem, nosso
Senhor!

23Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês!

24E que o meu amor esteja com todos vocês, pois estamos unidos com Cristo
Jesus!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda carta de Paulo aos Coríntios

2 Coríntios 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo junto com o
nosso irmão Timóteo esta carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto
e também a todo o povo de Deus espalhado por toda a província da Acaia.

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

A ajuda de Deus nos sofrimentos

3 Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus
de quem todos recebem ajuda!

4 Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm
as mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma ajuda que
recebemos de Deus.

5 Porque, assim como tomamos parte nos muitos sofrimentos de Cristo, assim
também, por meio dele, participamos da sua grande ajuda.

6 Se sofremos, é para que vocês recebam ajuda e salvação. Se somos ajudados,
então vocês também são e recebem forças para suportar com paciência os
mesmos sofrimentos que nós suportamos.

7 Desse modo a esperança que temos em vocês está firme. Pois sabemos que,
assim como vocês tomam parte nos nossos sofrimentos, assim também
recebem a ajuda que Deus dá.

8 Irmãos, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos
na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão
duros, que já não tínhamos mais esperança de escapar de lá com vida.

9 Nós nos sentíamos como condenados à morte. Mas isso aconteceu para que
aprendêssemos a confiar não em nós mesmos e sim em Deus, que ressuscita os
mortos.

10 Ele nos salvou e continuará a nos salvar desses terríveis perigos de morte.
Sim, nós temos posto nele a nossa esperança, na certeza de que ele continuará
a nos salvar,

11 enquanto vocês nos ajudam, orando por nós. Assim Deus responderá às
muitas orações feitas em nosso favor e nos abençoará; e muitos lhe
agradecerão as bênçãos que ele nos dará.

Paulo muda os seus planos

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12É disto que temos orgulho: a nossa consciência nos afirma que a nossa maneira de viver no mundo, e especialmente em relação a vocês, tem sido dirigida pela franqueza e sinceridade que Deus nos dá e também pelo poder da sua graça e não pela sabedoria humana.

13-14Pois escrevemos a vocês somente o que vocês podem ler e entender. Agora vocês nos entendem só em parte, mas espero que cheguem a nos compreender completamente, para que, no Dia do nosso Senhor Jesus, vocês tenham orgulho de nós, como nós temos de vocês.

15Eu estava tão certo de tudo isso, que no início fiz planos para ir visitar vocês a fim de que vocês pudessem ser abençoados mais uma vez.

16De fato, eu estava pensando em visitá-los na minha ida para a província da Macedônia e também na volta, a fim de conseguir ajuda para a minha viagem à Judeia.

17Será que fui irresponsável quando resolvi fazer isso? Será que, ao fazer os meus planos, penso somente nos meus próprios interesses e por isso digo “sim, sim” e “não, não” ao mesmo tempo?

18Em nome de Deus, que é verdadeiro, o que prometi a vocês não foi um “sim” e um “não” ao mesmo tempo.

19Pois Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi anunciado entre vocês por Silas, por Timóteo e por mim mesmo, não é “sim” e “não” ao mesmo tempo. Pelo contrário, ele é o “sim” de Deus

20porque é o “sim” de todas as promessas de Deus. Por isso dizemos “amém”, por meio de Jesus Cristo, para a glória de Deus.

21Pois é o próprio Deus que nos dá, a nós e a vocês, a certeza de que estamos unidos com Cristo. E foi Deus quem nos separou para si mesmo.

22Como dono ele pôs a sua marca em nós e colocou no nosso coração o Espírito Santo, que é a garantia das coisas que ele guarda para nós.

23Eu chamo Deus como minha testemunha; ele conhece o meu coração. A fim de evitar aborrecimentos para vocês, resolvi não ir até Corinto.

24Não estamos querendo mandar na sua fé, pois vocês estão firmes na fé. Pelo contrário, queremos trabalhar com vocês para que vocês sejam mais felizes ainda.

2 Coríntios 2

1Portanto, para não entristecê-los de novo, eu resolvi não ir ver vocês.

2Pois, se eu entristeço vocês, então quem vai me alegrar? Somente vocês, a quem tenho entristecido!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Foi por isso que escrevi aquela carta. O motivo foi que eu não queria ir e ser
entristecido pelas próprias pessoas que deveriam me alegrar. Pois eu tenho a
certeza de que, quando estou feliz, vocês todos também estão.

4Eu escrevi aquela carta muito preocupado e triste e derramando muitas
lágrimas. Porém não escrevi para fazer com que vocês ficassem tristes, mas
para que soubessem do grande amor que tenho por todos vocês.

O perdão para o arrependido

5Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não fez isso a mim,
mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês. Escrevo assim para não ser
muito duro com esse homem.

6Basta o castigo que a maioria já deu a ele.

7Agora vocês devem perdoá-lo e animá-lo para que ele não fique tão triste, que
acabe caindo no desespero.

8Por isso peço que façam com que ele tenha a certeza de que vocês o amam.

9E foi por isso também que escrevi aquela carta. Eu queria pôr vocês à prova e
saber se estão sempre prontos a obedecer aos meus ensinos.

10Quando vocês perdoam alguém, eu também perdoo. Porque, quando eu
perdoo, se é que, de fato, tenho alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de
vocês, na presença de Cristo,

11a fim de que Satanás não se aproveite de nós; pois conhecemos bem os planos
dele.

A preocupação de Paulo em Trôade

12Quando cheguei à cidade de Trôade para anunciar o evangelho de Cristo, vi
que o Senhor me havia aberto o caminho para o trabalho ali.

13Mas eu estava muito preocupado porque não tinha conseguido encontrar o
nosso irmão Tito. Por isso me despedi dos irmãos dali e fui para a província da
Macedônia.

Vitória por meio de Cristo

14Mas dou graças a Deus porque, unidos com Cristo, somos sempre conduzidos
por Deus como prisioneiros no desfile de vitória de Cristo. Como um perfume
que se espalha por todos os lugares, somos usados por Deus para que Cristo
seja conhecido por todas as pessoas.

15Porque somos como o cheiro suave do sacrifício que Cristo oferece a Deus,
cheiro que se espalha entre os que estão sendo salvos e os que estão se
perdendo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Para os que estão se perdendo, é um mau cheiro que mata; mas, para os que
estão sendo salvos, é um perfume muito agradável que dá vida. Então, quem é
capaz de realizar um trabalho como esse?

17Nós não somos como muitas pessoas que entregam a mensagem de Deus
como se estivessem fazendo um negócio qualquer. Pelo contrário, foi Deus
quem nos enviou, e por isso anunciamos a sua mensagem com sinceridade na
presença dele, como mensageiros de Cristo.

2 Coríntios 3

A nova aliança

1Quando dizemos isso, será que estamos começando a nos elogiar a nós
mesmos? Por acaso, como acontece com alguns, nós precisamos entregar cartas
de recomendação para vocês ou pedi-las a vocês?

2Vocês mesmos são a nossa carta, escrita no nosso coração, para ser conhecida
e lida por todos.

3Sim, é claro que vocês são uma carta escrita pelo próprio Cristo e entregue por
nós. Ela não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; ela não está
gravada em placas de pedra, mas em corações humanos.

4Dizemos isso por causa da confiança que temos em Deus, por meio de Cristo.

5Em nós não há nada que nos permita afirmar que somos capazes de fazer esse
trabalho, pois a nossa capacidade vem de Deus.

6É ele quem nos torna capazes de servir à nova aliança, que tem como base não
a lei escrita, mas o Espírito de Deus. A lei escrita mata, mas o Espírito de Deus
dá a vida.

7Quando a lei, que traz a morte, foi gravada em placas de pedra, a glória de Deus
apareceu, e o rosto de Moisés ficou brilhando. O brilho do seu rosto já estava
desaparecendo quando ele entregou as placas ao povo de Israel; mas mesmo
assim esse brilho era tão forte, que os israelitas não podiam fixar os olhos em
Moisés. Se o domínio da lei veio com tanta glória,

8quanto maior ainda é a glória que acompanha o domínio do Espírito de Deus!

9A lei, que condena as pessoas, teve glória; porém muito mais glória tem o
Espírito, que traz a salvação.

10Pois a glória que antes era tão grande não é mais nada por causa da glória de
agora, que é muito maior.

11De modo que, se houve glória naquilo que durou somente um pouco de
tempo, muito mais glória tem aquilo que dura para sempre.

12E, porque temos essa esperança, agimos com toda a confiança.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Nós não fazemos como Moisés, que cobria o rosto com um véu para que os
israelitas não pudessem ver que o seu brilho estava desaparecendo.

14Mas eles não queriam compreender e, até hoje, quando eles leem os livros da
antiga aliança, a mente deles está coberta com o mesmo véu. E esse véu só é
tirado quando a pessoa se une com Cristo.

15Mesmo agora, quando eles leem a Lei de Moisés, o véu ainda cobre a mente
deles.

16Mas o véu pode ser tirado, como dizem as Escrituras Sagradas: "O véu de
Moisés foi tirado quando ele se voltou para o Senhor."

17Aqui a palavra "Senhor" quer dizer o Espírito. E onde o Espírito do Senhor
está presente, aí existe liberdade.

18Portanto, todos nós, com o rosto descoberto, refletimos a glória que vem do
Senhor. Essa glória vai ficando cada vez mais brilhante e vai nos tornando cada
vez mais parecidos com o Senhor, que é o Espírito.

2 Coríntios 4

Tesouros espirituais em potes de barro

1Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa, e é por isso que nunca ficamos
desanimados.

2Nós rejeitamos tudo o que é feito escondido e tudo o que é vergonhoso. Não
agimos de má-fé, nem falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos
sempre abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm uma
boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus.

3Porque, se o evangelho que anunciamos está escondido, está escondido
somente para os que estão se perdendo.

4Eles não podem crer, pois o deus deste mundo conservou a mente deles na
escuridão. Ele não os deixa ver a luz que brilha sobre eles, a luz que vem da boa
notícia a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente
é.

5Pois nós não anunciamos a nós mesmos; nós anunciamos Jesus Cristo como o
Senhor e a nós como servos de vocês, por causa de Jesus.

6O Deus que disse: "Que da escuridão brilhe a luz" é o mesmo que fez a luz
brilhar no nosso coração. E isso para nos trazer a luz do conhecimento da glória
de Deus, que brilha no rosto de Jesus Cristo.

7Porém nós que temos esse tesouro espiritual somos como potes de barro para
que fique claro que o poder supremo pertence a Deus e não a nós.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Muitas vezes ficamos aflitos, mas não somos derrotados. Algumas vezes
ficamos em dúvida, mas nunca ficamos desesperados.

9Temos muitos inimigos, mas nunca nos falta um amigo. Às vezes somos
gravemente feridos, mas não somos destruídos.

10Levamos sempre no nosso corpo mortal a morte de Jesus para que também a
vida dele seja vista no nosso corpo.

11Durante a vida inteira estamos sempre em perigo de morte por causa de
Jesus, para que a vida dele seja vista neste nosso corpo mortal.

12De modo que a morte está agindo em nós, e a vida está agindo em vocês.

13As Escrituras Sagradas dizem: "Eu cri e por isso falei." Pois assim nós, que
temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos.

14Pois sabemos que Deus, que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos
ressuscitará com ele e nos levará, junto com vocês, até a presença dele.

15Tudo isso aconteceu para o bem de vocês, a fim de que a graça de Deus
alcance um número cada vez maior de pessoas, e estas façam mais orações de
agradecimento, para a glória de Deus.

Viver pela fé

16Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se
gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia.

17E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer
uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento.

18Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se veem, mas nas que não
se veem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode
ser visto dura para sempre.

2 Coríntios 5

1De fato, nós sabemos que, quando for destruída esta barraca em que vivemos,
que é o nosso corpo aqui na terra, Deus nos dará, para morarmos nela, uma
casa no céu. Essa casa não foi feita por mãos humanas; foi Deus quem a fez, e
ela durará para sempre.

2Por isso gememos enquanto vivemos nesta casa de agora, pois gostaríamos de
nos mudarmos já para a nossa nova casa no céu. Aquela casa será o nosso corpo
celestial,

3e, quando nos vestirmos com ele, não ficaremos sem corpo.

4Gememos aflitos enquanto vivemos nesta barraca, que é o nosso corpo. Isso
não é porque queiramos ficar livres do nosso corpo terreno; o que desejamos é

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

receber o corpo celestial para que a vida faça com que o que é mortal desapareça.

5E foi Deus quem nos preparou para essa mudança e nos deu o seu Espírito como garantia de tudo o que ele tem para nos dar.

6Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor.

7Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos.

8Estamos muito animados e gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com o Senhor.

9Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o Senhor, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o Senhor.

10Porque todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que merece, de acordo com o que fez de bom ou de mau na sua vida aqui na terra.

Amizade com Deus por meio de Cristo

11Sabemos o que quer dizer temer o Senhor e por isso procuramos levar as pessoas à verdade. Deus nos conhece completamente, e espero que no seu coração vocês me conheçam também.

12Não estamos querendo nos elogiar a nós mesmos outra vez para vocês. Pelo contrário, queremos lhes dar motivo para terem orgulho de nós a fim de que tenham o que responder aos que se sentem orgulhosos por causa da aparência de uma pessoa e não por causa do que ela é.

13Pois, se estamos loucos, é em favor de Deus; e, se temos juízo, é em favor de vocês.

14Porque somos dominados pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um homem, Jesus Cristo, morreu por todos, o que quer dizer que todos tomam parte na sua morte.

15Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.

16Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos mais isso.

17Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de
inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros
também sejam amigos dele.

19A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres
humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus
amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como
ele faz com que eles se tornem seus amigos.

20Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o próprio Deus
estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que
deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele.

21Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos
nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a
vontade de Deus.

2 Coríntios 6

1Portanto, nós, como companheiros de trabalho no serviço de Deus, pedimos o
seguinte: não deixem que fique sem proveito a graça de Deus, a qual vocês
receberam.

2Escutem o que Deus diz: "Quando chegou o tempo de mostrar a minha
bondade, eu atendi o seu pedido e o socorri quando chegou o dia da salvação."
Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje é o dia de
ser salvo.

3Não queremos que alguém ache defeito no nosso trabalho e por isso fazemos
o possível para não atrapalhar ninguém.

4Pelo contrário, em tudo mostramos que somos servos de Deus, suportando
com muita paciência as aflições, os sofrimentos e as dificuldades.

5Temos sido chicoteados, presos e agredidos nas agitações populares. Temos
trabalhado demais, temos ficado sem dormir e sem comer.

6Por meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e delicadeza, mostramos
que somos servos de Deus. Por meio do Espírito Santo, temos mostrado isso
pelo nosso amor verdadeiro,

7pela mensagem da verdade e pelo poder de Deus. Por vivermos em obediência
à vontade de Deus, temos as armas que usamos tanto para atacar como para
nos defender.

8Somos elogiados e caluniados; alguns nos insultam, outros falam bem de nós.
Somos tratados como mentirosos, mas falamos a verdade;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9somos tratados como desconhecidos, embora sejamos bem-conhecidos de
todos; somos tratados como se estivéssemos mortos, mas, como vocês estão
vendo, continuamos vivos. Temos sido castigados, mas não fomos mortos.

10Às vezes ficamos tristes, outras vezes ficamos alegres. Parecemos pobres,
mas enriquecemos muitas pessoas. Parece que não temos nada, mas na
verdade possuímos tudo.

11Queridos amigos de Corinto, temos falado francamente e temos aberto
completamente o nosso coração para vocês.

12Não temos fechado o nosso coração; vocês é que têm fechado o coração de
vocês para nós.

13Eu falo com vocês como se vocês fossem meus filhos. Tenham por nós os
mesmos sentimentos que temos para com vocês e abram completamente o
coração de vocês para nós.

Conselho contra a influência dos pagãos

14Não se juntem com descrentes para trabalhar com eles. Pois como é que o
certo pode ter alguma coisa a ver com o errado? Como é que a luz e a escuridão
podem viver juntas?

15Como podem Cristo e o Diabo estar de acordo? O que é que um cristão e um
descrente têm em comum?

16Que relação pode haver entre o Templo de Deus e os ídolos? Pois nós somos
o templo do Deus vivo, como o próprio Deus já disse: "Eu vou morar e viver com
eles. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo."

17E o Senhor Todo-Poderoso diz: "Saiam do meio dos pagãos e separem-se
deles. Não toquem em nada que seja impuro, e então eu aceitarei vocês.

18Eu serei o pai de vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas."

2 Coríntios 7

1Meus queridos amigos, todas essas promessas são para nós. Por
isso purifiquemos a nós mesmos de tudo o que torna impuro o nosso corpo e a
nossa alma. E, temendo a Deus, vivamos uma vida completamente dedicada a
ele.

A alegria de Paulo

2Deem um lugar para nós no coração de vocês. Nós não prejudicamos ninguém,
não causamos a desgraça de ninguém e não procuramos tirar vantagem de
ninguém.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Não digo isso para condenar vocês. Pois, como eu disse antes, vocês são tão amados por nós, que estamos sempre juntos, tanto para morrer como para viver.

4Tenho muita confiança em vocês e me orgulho de vocês. No meio de todas as nossas aflições, eu continuo muito animado e cheio de alegria.

5Mesmo depois de termos chegado à província da Macedônia, não descansamos nada. Em todos os lugares houve problemas, lutas com os de fora e medo no nosso coração.

6Porém Deus, que anima os desanimados, nos animou com a chegada de Tito.

7E não foi somente a chegada dele que nos animou, mas também a informação dada por ele de que vocês o animaram. Ele contou que vocês estão com saudade de mim e disse que estão muito tristes e estão prontos para me defender. Por isso agora estou mais feliz ainda.

8Não me arrependo de ter escrito aquela carta, embora vocês tenham ficado tristes por causa dela. Quando soube que a carta os deixou tristes por algum tempo, eu poderia ter ficado arrependido.

9Mas agora estou alegre, não porque vocês ficaram tristes, mas porque aquela tristeza fez com que vocês se arrependessem. Aquela tristeza foi usada por Deus, e assim nós não causamos nenhum mal a vocês.

10Pois a tristeza que é usada por Deus produz o arrependimento que leva à salvação; e nisso não há motivo para alguém ficar triste. Mas as tristezas deste mundo produzem a morte.

11Vocês suportaram a tristeza da maneira que agrada a Deus. E vejam agora os resultados: isso fez com que vocês levassem a sério o assunto e resolvessem se defender. Fez também com que vocês ficassem zangados e com medo. Depois ficaram com vontade de me ver e resolveram castigar o culpado. Em tudo isso vocês mostraram que não tiveram nenhuma culpa naquele caso.

12Portanto, embora tivesse escrito aquela carta, eu não a escrevi por causa de quem ofendeu, nem por causa da pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi a carta para tornar claro a vocês que Deus sabe do grande cuidado que vocês têm por nós.

13Foi por isso que ficamos animados. Além do ânimo que recebemos, ficamos mais contentes ainda vendo a alegria de Tito; pois todos vocês o têm ajudado a sentir-se bem.

14Eu havia falado muito bem de vocês a ele, e vocês não me desapontaram. Temos sempre dito a verdade a vocês. Assim também é verdadeiro o elogio que fizemos a Tito a respeito de vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15E o amor dele por vocês cresce cada vez mais quando ele lembra como vocês
todos estavam prontos para obedecer e como o receberam com humildade e
respeito.

16Estou alegre por poder confiar completamente em vocês.

2 Coríntios 8

Generosidade nas ofertas

1Irmãos, queremos que vocês saibam o que a graça de Deus tem feito nas
igrejas da província da Macedônia.

2Os irmãos dali têm sido muito provados pelas aflições por que têm passado.
Mas a alegria deles foi tanta, que, embora sendo muito pobres, eles deram
ofertas com grande generosidade.

3Afirmo a vocês que eles fizeram tudo o que podiam e mais ainda. E, com toda
a boa vontade,

4pediram com insistência que os deixássemos participar da ajuda para o povo
de Deus da Judeia e eles insistiram nisso.

5E fizeram muito mais do que esperávamos. Primeiro, eles deram a si mesmos
ao Senhor e depois, pela vontade de Deus, eles se deram a nós também.

6De modo que pedimos a Tito, que começou a recolher essas ofertas, que
continuasse e ajudasse vocês a completarem esse serviço especial de amor.

7Vocês mostram que, em tudo, são mais ricos do que os outros: na fé, na palavra,
no conhecimento, na vontade de ajudar os outros e no nosso amor por vocês. E
nesse novo serviço de amor queremos também que façam mais do que os
outros.

8Não estou querendo mandar em vocês. O que eu estou querendo é que
conheçam o entusiasmo com que as igrejas da Macedônia deram ofertas, para
que assim vocês vejam se o amor de vocês é verdadeiro ou não.

9Porque vocês já conhecem o grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo: ele era
rico, mas, por amor a vocês, ele se tornou pobre a fim de que vocês se
tornassem ricos por meio da pobreza dele.

10Minha opinião sobre o assunto é esta: é melhor para vocês que terminem
agora o que começaram no ano passado. Vocês foram os primeiros não somente
a ajudar, mas também a querer ajudar.

11Portanto, continuem e completem o trabalho. Façam isso com o mesmo
entusiasmo que tiveram no princípio, dando de acordo com o que têm.

12Porque, se alguém quer dar, Deus aceita a oferta conforme o que a pessoa
tem. Deus não pede o que a pessoa não tem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13-14Não estou querendo aliviar os outros e pôr um peso sobre vocês. Já que
agora vocês têm bastante, é justo que ajudem os que estão necessitados. Em
alguma outra ocasião, se vocês precisarem, e eles tiverem bastante, aí eles
poderão ajudá-los. Assim todos são tratados com igualdade.

15Como dizem as Escrituras Sagradas: “Ao que muito pegou, nada sobrou; ao
que pouco pegou, nada faltou.”

Tito e os seus companheiros de trabalho

16Agradecemos muito a Deus porque pôs no coração de Tito o mesmo desejo
que nós temos de ajudar vocês.

17Ele aceitou o nosso pedido e, como quer ajudá-los, resolveu ir com toda a boa
vontade encontrar-se com vocês.

18Junto com ele estamos enviando o irmão que é muito respeitado em todas as
igrejas pelo seu trabalho de anunciar o evangelho.

19Além disso esse irmão foi escolhido e indicado pelas igrejas para viajar
conosco a fim de nos ajudar nesse serviço de amor que fazemos para a glória do
Senhor e também para mostrar que, de fato, queremos ajudar.

20Queremos evitar assim que outros nos critiquem por causa da maneira pela
qual estamos recolhendo essa grande oferta.

21A nossa vontade é fazer aquilo que tanto o Senhor como as pessoas acham
certo.

22Com eles, estamos enviando outro irmão nosso. Muitas vezes o pusemos à
prova e assim sabemos que ele está sempre pronto para ajudar. E, agora que
ele tem tanta confiança em vocês, está com muito mais vontade ainda de
auxiliar.

23A respeito de Tito afirmo que ele é meu companheiro de trabalho na ajuda
que dou a vocês. E, quanto aos outros irmãos que vão com ele, são
representantes das igrejas e trazem glória para Cristo.

24Por isso, para que as outras igrejas fiquem sabendo, mostrem a esses irmãos
que vocês os amam e que nós temos razão de elogiar vocês.

2 Coríntios 9

Ofertas para os cristãos da Judeia

1A respeito do auxílio que vocês estão mandando ao povo de Deus na Judeia, de
fato, não tenho nada que escrever a vocês.

2Sei que estão querendo ajudar, e por isso eu os tenho elogiado para os irmãos
da província da Macedônia. Eu disse que vocês, os irmãos que moram na

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

província da Acaia, já estavam dispostos a ajudar desde o ano passado. A maioria deles ficou muito animada com a boa vontade de vocês.

3Agora estou enviando estes irmãos para que não fique sem valor o elogio que fiz a respeito de vocês sobre esse assunto. Mas, como eu disse, vocês estarão prontos para ajudar.

4Porém, se alguns irmãos da Macedônia forem comigo e não os encontrarem preparados, isso vai ser uma vergonha para nós, que tivemos tanta confiança em vocês. E sem falar na vergonha que vocês mesmos vão sentir.

5Por isso achei que era preciso pedir aos irmãos que fossem antes de mim para preparar a oferta que vocês prometeram. E assim, quando eu chegar aí, ela já estará pronta, e todos ficarão sabendo que vocês deram ofertas porque quiseram e não porque foram obrigados.

6Lembrem disto: quem planta pouco colhe pouco; quem planta muito colhe muito.

7Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

8E Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras.

9Como dizem as Escrituras Sagradas: “Ele dá generosamente aos pobres, e a sua bondade dura para sempre.”

10E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como resultado da generosidade de vocês.

11Ele fará com que vocês sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade. E assim muitos agradecerão a Deus a oferta que vocês estão mandando por meio de nós.

12Porque isso que vocês fazem não somente ajuda o povo de Deus que está necessitado, mas também faz com que eles façam muitas orações de gratidão a Deus.

13Eles darão glória a Deus, pois esse serviço que vocês estão prestando mostra a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo, que vocês aceitam e seguem. E eles também darão glória a Deus pela oferta generosa que vocês estão dando a eles e a todos os outros.

14E eles orarão com muito carinho por vocês, por causa do imenso amor que Deus tem mostrado a vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Agradeçamos a Deus o presente que ele nos dá, um presente que palavras não
podem descrever.

2 Coríntios 10

A autoridade de Paulo como apóstolo

1Dizem que eu sou humilde quando estou com vocês, mas duro quando estou
longe. Pois eu, Paulo, faço este apelo a vocês em nome de Cristo, que foi
carinhoso e bondoso.

2Quando eu for aí, não me obriguem a ser duro. Pois eu tenho certeza de que
posso agir com dureza contra os que afirmam que fazemos as coisas por
motivos humanos.

3É claro que somos humanos, mas não lutamos por motivos humanos.

4As armas que usamos na nossa luta não são do mundo; são armas poderosas
de Deus, capazes de destruir fortalezas. E assim destruímos ideias falsas

5e também todo orgulho humano que não deixa que as pessoas conheçam a
Deus. Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele obedeça a
Cristo.

6E, quando vocês provarem que são obedientes, estaremos prontos para
castigar qualquer desobediência.

7Vocês julgam as coisas pela aparência. Se uma pessoa tem certeza de que
pertence a Cristo, deve pensar de novo a respeito disso, pois nós também
pertencemos a Cristo, tanto quanto essa pessoa.

8O Senhor Jesus me deu autoridade sobre vocês, não para destruí-los, mas para
fazê-los crescer espiritualmente. E, embora eu tenha me orgulhado um pouco
demais da minha autoridade, não tenho nada de que me envergonhar.

9Não quero que pareça que estou tentando assustar vocês com as minhas
cartas.

10Alguém vai dizer: “As cartas de Paulo são severas e duras; mas, quando ele
está conosco, é tímido e, quando fala, é um fracasso.”

11Porém essa pessoa deve saber que não existe diferença entre o que
escrevemos nas cartas, quando estamos longe, e o que fazemos, quando
estamos aí com vocês.

12É claro que não nos atrevemos a nos igualar ou a nos comparar com aqueles
que pensam que são tão importantes. Como são ignorantes! Primeiro eles
resolvem quais as medidas que irão usar para se medir e depois eles se julgam
de acordo com essas mesmas medidas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Nós não vamos nos orgulhar além de certos limites. Deus é quem põe os
limites no nosso campo de trabalho, e ele nos deixou chegar até vocês em
Corinto.

14Desde que vocês estão dentro desses limites, não fomos além deles quando
chegamos até aí levando o evangelho de Cristo.

15Assim não nos orgulhamos do trabalho que outros têm feito em lugares que
vão além dos limites que Deus nos deu. Pelo contrário, esperamos que a fé que
vocês têm possa crescer e que nós possamos fazer um trabalho ainda maior
entre vocês, sempre dentro dos limites que Deus tem posto para nós.

16Então poderemos anunciar o evangelho em outras regiões além daquela onde
vocês moram. Isso sem entrar em campos de outras pessoas, para não nos
orgulharmos do trabalho feito por elas.

17Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem quiser se orgulhar, que se
orgulhe daquilo que o Senhor faz."

18Pois a pessoa só é aprovada quando o Senhor a aprova e não quando é
aprovada por si mesma.

2 Coríntios 11

Paulo e os falsos apóstolos

1Eu gostaria que vocês me suportassem mesmo quando sou um tanto louco.
Por favor, me suportem!

2O mesmo zelo que Deus tem por vocês eu também tenho. Porque vocês são
como uma virgem pura que eu prometi dar em casamento somente a um
homem, que é Cristo.

3Pois, assim como Eva foi enganada pelas mentiras da cobra, eu tenho medo de
que a mente de vocês seja corrompida e vocês abandonem a devoção sincera e
pura a Cristo.

4Porque vocês suportam com alegria qualquer um que chega e anuncia um
Jesus diferente daquele que nós anunciamos. E aceitam um espírito e
um evangelho completamente diferentes do Espírito de Deus e do evangelho
que receberam de nós.

5Eu não acho que tenho menos valor do que esses tais "superapóstolos"!

6Talvez eu seja um principiante no falar, mas no conhecimento não sou. Sempre
e em todas as situações temos dado provas disso a vocês.

7Quando anunciei a vocês a boa notícia de Deus, fiz isso completamente de
graça. Eu me humilhei para engrandecer vocês. Será que houve algum mal
nisso?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Enquanto estive trabalhando entre vocês, fui pago por outras igrejas. Por
assim dizer, eu estava roubando delas para ajudar vocês.

9E, durante o tempo em que estive com vocês, quando precisava de alguma
coisa, não incomodava ninguém; pois os irmãos que vieram da Macedônia me
trouxeram tudo o que eu precisava. O que aconteceu no passado e acontecerá
no futuro é isto: eu nunca exigirei que vocês me ajudem.

10Pela verdade de Cristo, a qual está em mim, eu garanto que ninguém, em
nenhum lugar da Acaia, tirará de mim este orgulho de anunciar o evangelho
sem cobrar nada.

11Por que estou dizendo isso? Será que é porque não amo vocês? Deus sabe que
os amo!

12O que estou fazendo agora vou continuar a fazer a fim de evitar que aqueles
tais "apóstolos" tenham motivo para se gabar e dizer que fazem um trabalho
igual ao nosso.

13Aqueles homens são apóstolos falsos e não verdadeiros. Eles mentem a
respeito dos seus trabalhos e se disfarçam, apresentando-se como verdadeiros
apóstolos de Cristo.

14E isso não é de admirar, pois até Satanás pode se disfarçar e ficar parecendo
um anjo de luz.

15Portanto, não é nada demais que os servidores dele se disfarcem,
apresentando-se como pessoas que fazem o bem. Mas no fim eles receberão
exatamente o que as suas ações merecem.

Os sofrimentos de Paulo como apóstolo

16Repito: ninguém deve pensar que eu estou louco. Mas, se vocês pensam isso,
então me recebam como louco para que assim eu tenha alguma pequena coisa
de que me gabar.

17De fato, o que estou dizendo agora não é o que o Senhor me mandou dizer.
Quanto a eu me gabar, estou realmente falando como louco.

18Já que existem tantas pessoas que se gabam por motivos apenas humanos, eu
também vou me gabar de mim mesmo.

19Vocês são tão sábios e suportam de boa vontade os loucos.

20Toleram os que mandam em vocês e exploram vocês; toleram os que os
enganam, os que os tratam com desprezo e os que lhes dão bofetadas.

21Tenho até vergonha de confessar que nós fomos tímidos demais e não fomos
capazes de fazer coisas como essas. Mas, se os outros se atrevem a se gabar de
alguma coisa, eu também vou me atrever, embora isso seja uma loucura.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles
são descendentes de Abraão? Eu também sou.

23Eles são servos de Cristo? Mas eu sou um servo melhor do que eles, embora,
ao dizer isso, eu esteja falando como se fosse louco. Pois eu tenho trabalhado
mais do que eles e tenho estado mais vezes na cadeia. Tenho sido chicoteado
muito mais do que eles e muitas vezes estive em perigo de morte.

24Em cinco ocasiões os judeus me deram trinta e nove chicotadas.

25Três vezes os romanos me bateram com porretes, e uma vez fui apedrejado.
Três vezes o navio em que eu estava viajando afundou, e numa dessas vezes
passei vinte e quatro horas boiando no mar.

26Nas muitas viagens que fiz, tenho estado em perigos de inundações e de
ladrões; em perigos causados pelos meus patrícios, os judeus, e também pelos
não judeus. Tenho estado no meio de perigos nas cidades, nos desertos e em
alto-mar; e também em perigos causados por falsos irmãos.

27Tenho tido trabalhos e canseiras. Muitas vezes tenho ficado sem dormir.
Tenho passado fome e sede; têm me faltado casa, comida e roupas.

28Além dessas e de outras coisas, ainda pesa diariamente sobre mim a
preocupação que tenho por todas as igrejas.

29Quando alguém está fraco, eu também me sinto fraco; e, quando alguém cai
em pecado, eu fico muito aflito.

30Se existe motivo para eu me gabar, então vou me gabar das coisas que
mostram a minha fraqueza.

31O Deus e Pai do Senhor Jesus, o Deus que é bendito para sempre, sabe que não
estou mentindo.

32Quando estive na cidade de Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas
pôs guardas nos portões da cidade para me prenderem.

33Porém os meus amigos fizeram com que eu descesse num grande cesto, por
uma abertura da muralha, e assim escapei do Governador.

2 Coríntios 12

As visões e revelações de Paulo

1Embora não adiante nada, eu preciso me gabar de mim mesmo. Agora vou falar
a respeito das visões e revelações que o Senhor me tem dado.

2Conheço um cristão que há catorze anos foi levado, de repente, até o mais alto
céu. Não sei se isso, de fato, aconteceu ou se ele teve uma visão; somente Deus
sabe.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3-4Repito: sei que esse homem foi levado, de repente, ao paraíso. Não sei se isso,
de fato, aconteceu ou se foi uma visão; somente Deus sabe. E ali ele ouviu coisas
que palavras humanas não conseguem contar.

5Eu me gabarei desse homem. Mas não me gabarei de mim mesmo, a não ser
das coisas que mostram as minhas fraquezas.

6No entanto, se eu quisesse me gabar de mim mesmo, isso não seria uma
loucura, porque estaria dizendo a verdade. Mas eu não me gabarei, pois quero
que a opinião que as pessoas têm de mim se baseie naquilo que me viram fazer
e me ouviram dizer.

7Mas, para que não ficasse orgulhoso demais por causa das coisas maravilhosas
que vi, eu recebi uma doença dolorosa, que é como um espinho no meu corpo.
Ela veio como um mensageiro de Satanás para me dar bofetadas e impedir que
eu ficasse orgulhoso.

8Três vezes orei ao Senhor, pedindo que ele me tirasse esse sofrimento.

9Mas ele me respondeu: "A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu
poder é mais forte quando você está fraco." Portanto, eu me sinto muito feliz
em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de
Cristo esteja comigo.

10Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as
perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque,
quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim.

A preocupação de Paulo pela igreja de Corinto

11Eu estou agindo como um louco, mas foram vocês que me obrigaram a isso.
Porque vocês é que deviam falar bem de mim. Pois, mesmo que eu não valha
nada, não sou inferior, de modo nenhum, a esses tais "superapóstolos" de vocês.

12As coisas que provam que, de fato, sou apóstolo foram feitas entre vocês com
muita paciência. Foram sinais, maravilhas e milagres.

13Como é que vocês foram tratados pior do que as outras igrejas? A única
diferença é que eu não exigi que vocês me ajudassem. Por favor, perdoem essa
injustiça!

14Já estou preparado para fazer a minha terceira visita a vocês e novamente não
vou exigir que vocês me ajudem. Eu quero vocês e não o dinheiro de vocês.
Afinal de contas, são os pais que devem juntar dinheiro para os filhos, e não os
filhos, para os pais.

15Vou ficar contente em gastar tudo o que tenho e até a mim mesmo para ajudá-
los. Será que vocês me amarão menos só porque eu os amo tanto?

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Portanto, vocês vão concordar que eu não exigi nada de vocês. Porém alguém
poderá dizer que os enganei e tapeei com mentiras.

17Por acaso explorei vocês por meio de algum mensageiro que lhes mandei?

18Eu pedi a Tito que fosse visitá-los e mandei com ele o outro irmão na fé. Por
acaso Tito os explorou? Será que nós dois não temos agido do mesmo modo e
com o mesmo espírito?

19Talvez vocês pensem que estamos querendo nos defender diante de vocês,
mas não é isso. Falamos como Cristo nos mandaria falar, na presença de Deus.
E tudo o que fazemos, queridos amigos, é para ajudar vocês.

20Tenho medo de que, quando chegar aí, eu os encontre diferentes do que eu
gostaria que fossem e que vocês me achem diferente do que gostariam que eu
fosse. Tenho medo também de encontrar brigas e ciumeiras, ódio e egoísmo,
insultos, falatório, orgulho e desordens.

21Receio ainda que na minha próxima visita o meu Deus me humilhe diante de
vocês e que eu tenha de chorar por muitos de vocês que continuam a cometer
os mesmos pecados que cometiam no passado e não se arrependeram da sua
imoralidade sexual, nem das relações sexuais proibidas, nem de outras coisas
indecentes que faziam.

2 Coríntios 13

Últimos conselhos e saudações

1Esta já é a terceira vez que vou visitá-los. Como dizem as Escrituras Sagradas:
"Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas
testemunhas."

2Quero dizer uma coisa a vocês que pecaram no passado e a todos os outros.
Durante a minha segunda visita, eu já tinha dito isto e, agora que estou longe,
repito: na próxima vez que eu for, não vou ter pena de ninguém.

3Então vocês terão todas as provas que quiserem de que Cristo fala por meio
de mim. Quando trata com vocês, Cristo não é fraco; pelo contrário, mostra o
seu poder entre vocês.

4Porque, embora tenha sido crucificado em estado de fraqueza, Cristo vive pelo
poder de Deus. Assim nós também, unidos com ele, somos fracos; porém, em
nossa convivência com vocês, estaremos ligados com o Cristo vivo e teremos o
poder de Deus para agir.

5Examinem-se para descobrir se vocês estão firmes na fé. Com certeza vocês
sabem que Jesus Cristo está unido com vocês, a não ser que vocês tenham
falhado completamente.

6E espero que vocês saibam que nós não temos falhado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Oramos a Deus pedindo que vocês não façam nada que seja mau, não para
mostrar que nós somos um sucesso, mas para que vocês façam o que é certo. E
não importa que fique parecendo que nós falhamos.

8Pois nós não podemos fazer nada contra a verdade, mas somente a favor da
verdade.

9Por isso ficamos alegres quando estamos fracos, contanto que vocês estejam
fortes. E também oramos para que vocês se tornem mais fortes na fé.

10Escrevo esta carta antes de ir vê-los para que, quando eu for, não tenha de ser
tão duro no uso da autoridade que o Senhor me deu. Essa autoridade é para
fazer com que vocês cresçam espiritualmente e não para destruí-los.

11E agora, irmãos, até logo. Procurem ser corretos em tudo. Escutem bem o que
eu digo. Tenham todos o mesmo modo de pensar e vivam em paz. E o Deus de
amor e de paz estará com vocês.

12Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão. Todo o povo de Deus
manda saudações.

13Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito
Santo estejam com todos vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo aos Gálatas

Gálatas 1

Saudação

1 Eu, Paulo, escrevo esta carta — eu que fui chamado para ser apóstolo, não por
pessoas ou por meio de uma pessoa, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que
ressuscitou Jesus da morte.

2 Todos os irmãos que estão aqui comigo mandam saudações às igrejas da
Galácia.

3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

4 Em obediência à vontade do nosso Deus e Pai, Cristo se entregou para ser
morto a fim de tirar os nossos pecados e assim nos livrar deste mundo mau.

5 A Deus seja a glória para todo o sempre! Amém!

O outro evangelho

6 Estou muito admirado com vocês, pois estão abandonando tão depressa
aquele que os chamou por meio da graça de Cristo e estão aceitando outro
evangelho.

7 Na verdade não existe outro evangelho, porém eu falo assim porque há
algumas pessoas que estão perturbando vocês, querendo mudar
o evangelho de Cristo.

8 Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês
um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado!

9 Pois já dissemos antes e repetimos: se alguém anunciar um evangelho
diferente daquele que vocês aceitaram, que essa pessoa seja amaldiçoada!

10 Por acaso eu procuro a aprovação das pessoas? Não! O que eu quero é a
aprovação de Deus. Será que agora estou querendo agradar as pessoas? Se
estivesse, eu não seria servo de Cristo.

Como Paulo se tornou apóstolo

11 Meus irmãos, eu afirmo a vocês que o evangelho que eu anuncio não é uma
invenção humana.

12 Eu não o recebi de ninguém, e ninguém o ensinou a mim, mas foi o próprio
Jesus Cristo que o revelou para mim.

13 Vocês ouviram falar de como eu costumava agir quando praticava a religião
dos judeus. Sabem como eu perseguia sem dó nem piedade a Igreja de Deus e
fazia tudo para destruí-la.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando praticava essa religião, eu estava mais adiantado do que a maioria
dos meus patrícios da minha idade e seguia com mais zelo do que eles as
tradições dos meus antepassados.

15Porém Deus, na sua graça, me escolheu antes mesmo de eu nascer e
me chamou para servi-lo. E, quando ele resolveu

16revelar para mim o seu Filho a fim de que eu anunciasse aos não judeus a boa
notícia a respeito dele, eu não fui pedir conselhos a ninguém.

17E também não fui até Jerusalém para falar com aqueles que
eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para a região da Arábia e
depois voltei para Damasco.

18Três anos depois, fui até Jerusalém para pedir informações a Pedro e fiquei
duas semanas com ele.

19E não falei com nenhum outro apóstolo, a não ser com Tiago, irmão do Senhor.

20O que estou escrevendo a vocês é verdade. Deus sabe que não estou
mentindo.

21Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22Durante esse tempo as pessoas das igrejas da Judeia não me conheciam
pessoalmente.

23Elas somente tinham ouvido o que outros diziam: "Aquele que antes nos
perseguia está anunciando agora a fé que no passado tentava destruir!"

24E louvavam a Deus por minha causa.

Gálatas 2

Paulo e os outros apóstolos

1Catorze anos depois, eu voltei para Jerusalém com Barnabé e levei Tito
comigo.

2Voltei para lá porque Deus me revelou que eu devia fazer isso. Ali, numa
reunião particular com os líderes da igreja, eu expliquei a eles a mensagem
do evangelho que anuncio aos não judeus. Eu não queria que o trabalho que
tinha feito e estava fazendo fosse um trabalho perdido.

3Tito estava comigo, mas ele não foi obrigado a circuncidar-se, embora ele não
seja judeu.

4Porém alguns tinham se juntado ao nosso grupo, fazendo de conta que eram
irmãos na fé, e queriam circuncidá-lo. Eram homens que tinham entrado para
o grupo como espiões a fim de espiar a liberdade que temos por estarmos
unidos com Cristo Jesus e para nos tornar escravos de novo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Mas em nenhum momento nós cedemos, pois queríamos que vocês tivessem
o verdadeiro evangelho.

6E aqueles que pareciam ser os líderes da igreja — digo isso porque para mim
não importa o que eles eram, pois Deus não julga pela aparência — aqueles
líderes, repito, não me deram nenhuma ideia nova.

7Pelo contrário, eles viram que Deus me tinha dado a responsabilidade de
anunciar o evangelho aos não judeus, assim como tinha dado a Pedro a
responsabilidade de anunciá-lo aos judeus.

8Pois pelo poder de Deus fui feito apóstolo para anunciar o evangelho aos não
judeus, assim como Pedro foi feito apóstolo para anunciar o evangelho aos
judeus.

9Por isso Tiago, Pedro e João, que eram considerados os líderes da igreja,
reconheceram que Deus me tinha dado essa tarefa especial. E, como sinal de
que éramos todos companheiros, eles deram a mim e a Barnabé um aperto de
mãos. E todos nós combinamos que eu e Barnabé iríamos trabalhar entre os
não judeus e eles, entre os judeus.

10Eles nos pediram só uma coisa: que lembrássemos dos pobres das igrejas
deles, e isso eu sempre tenho procurado fazer.

Paulo fica contra Pedro em Antioquia

11Porém, quando Pedro veio para Antioquia da Síria, eu fiquei contra ele em
público porque ele estava completamente errado.

12De fato, antes de chegarem ali alguns homens mandados por Tiago, Pedro
tomava refeições com os irmãos não judeus. Mas, depois que aqueles homens
chegaram, ele não queria mais tomar refeições com os não judeus porque tinha
medo dos que eram a favor de circuncidar os não judeus.

13E também os outros irmãos judeus começaram a agir como hipócritas, do
mesmo modo que Pedro. E até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles.

14Quando vi que eles não estavam agindo direito, de acordo com a verdade
do evangelho, eu disse a Pedro na presença de todos: “Você é judeu, mas não
está vivendo como judeu e sim como não judeu. Então, como é que você quer
obrigar os não judeus a viverem como judeus?”

Os judeus e os não judeus são salvos pela fé

15O fato é que nós somos judeus de nascimento e não “pecadores não judeus”,
como eles são chamados.

16Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo
e não por fazerem o que a lei manda. Assim nós também temos crido em Cristo
Jesus a fim de sermos aceitos por Deus pela nossa fé em Cristo e não por

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

fazermos o que a lei manda. Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda.

17Ao procurarmos ser aceitos por Deus por estarmos unidos com Cristo, fica claro que somos "pecadores" como os não judeus. Mas será que isso quer dizer que Cristo trabalha em favor do pecado? Claro que não!

18Se eu, depois de ter destruído a lei, começar a construí-la de novo como meio de ser aceito por Deus, aí, sim, fica claro que eu havia quebrado a lei.

19Pois, quanto à lei, estou morto, morto pela própria lei, a fim de viver para Deus. Eu fui morto com Cristo na cruz.

20Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.

21Eu me recuso a rejeitar a graça de Deus. Pois, se é por meio da lei que as pessoas são aceitas por Deus, então a morte de Cristo não adiantou nada!

Gálatas 3

Lei ou fé

1Ó gálatas sem juízo! Quem foi que enfeitiçou vocês? Na minha pregação a vocês eu fiz uma descrição perfeita da morte de Jesus Cristo na cruz; por assim dizer, vocês viram Jesus na cruz.

2Respondam somente isto: vocês receberam o Espírito de Deus por terem feito o que a lei manda ou por terem ouvido a mensagem do evangelho e terem crido nela?

3Como é que vocês podem ter tão pouco juízo? Vocês começaram a sua vida cristã pelo poder do Espírito de Deus e agora querem ir até o fim pelas suas próprias forças?

4Será que as coisas pelas quais vocês passaram não serviram para nada? Não é possível!

5Será que, quando Deus dá o seu Espírito e faz milagres entre vocês, é porque vocês fazem o que a lei manda? Não será que é porque vocês ouvem a mensagem e creem nela?

6Lembrem do que as Escrituras Sagradas dizem a respeito de Abraão: "Ele creu em Deus, e por isso Deus o aceitou."

7Portanto, vocês devem saber que os verdadeiros descendentes de Abraão são os que têm fé.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Antes que isso acontecesse, as Escrituras viram que Deus ia aceitar os não
judeus por meio da fé. Por isso, antes de chegar o tempo, elas anunciaram a boa
notícia a Abraão, dizendo: "Por meio de você, Deus abençoará todos os povos."

9 Abraão creu e foi abençoado; portanto, todos os que creem são abençoados
como ele foi.

10 Os que confiam na sua obediência à lei estão debaixo da maldição de Deus.
Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Quem não obedece sempre a tudo o que
está escrito no Livro da Lei está debaixo da maldição de Deus."

11 É claro que ninguém é aceito por Deus por meio da lei, pois as Escrituras
dizem: "Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus."

12 Mas a lei não tem nada a ver com a fé. Pelo contrário, como dizem as
Escrituras: "Viverá aquele que fizer o que a lei manda."

13 Porém Cristo, tornando-se maldição por nós, nos livrou da maldição imposta
pela lei. Como dizem as Escrituras: "Maldito todo aquele que for pendurado
numa cruz!"

14 Cristo fez isso para que a bênção que Deus prometeu a Abraão seja dada, por
meio de Cristo Jesus, aos não judeus e para que todos nós recebamos por meio
da fé o Espírito que Deus prometeu.

A lei e a promessa

15 Meus irmãos, vou usar um exemplo da vida diária: quando duas pessoas
combinam alguma coisa e assinam um contrato, ninguém pode quebrá-lo ou
acrescentar qualquer coisa a ele.

16 Pois Deus fez as suas promessas a Abraão e ao seu descendente. Quando
as Escrituras dizem que Deus fez as suas promessas a Abraão "e à sua
descendência", elas não querem dizer que se trata de muitas pessoas, mas de
uma só, isto é, Cristo.

17 O que eu quero dizer é o seguinte: Deus fez uma aliança com Abraão e
prometeu cumpri-la. A lei, que foi dada quatrocentos e trinta anos depois, não
pode quebrar aquela aliança, nem anular a promessa de Deus.

18 Porque, se aquilo que Deus dá depende da lei, então o que ele dá já não
depende da sua promessa. Mas o que Deus deu a Abraão, ele deu porque havia
prometido.

19 Então, por que é que foi dada a lei? Ela foi dada para mostrar as coisas que
são contra a vontade de Deus. A lei devia durar até que viesse o descendente de
Abraão, pois a promessa foi feita a esse descendente. A lei foi entregue por
anjos, e um homem serviu de intermediário.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

20Porém não é preciso haver intermediário quando se está falando de uma só pessoa; e Deus é um só.

O objetivo da lei

21Será que isso quer dizer que a lei é contra as promessas de Deus? É claro que não! Porque, se tivesse sido dada uma lei que pudesse dar vida às pessoas, então elas seriam aceitas por Deus por obedecerem a ela.

22Porém as Escrituras Sagradas afirmam que o mundo inteiro está dominado pelo pecado, e isso para que as pessoas que creem recebam o que Deus promete aos que têm fé em Jesus Cristo.

23Mas, antes que chegasse o tempo da fé, nós éramos prisioneiros da lei, até que fosse revelada a fé que devia vir.

24Assim, a lei ficou tomando conta de nós até que Cristo viesse para podermos ser aceitos por Deus por meio da fé.

25Agora que chegou o tempo da fé, não precisamos mais da lei para tomar conta de nós.

26Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de Deus.

27Porque vocês foram batizados para ficarem unidos com Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo.

28Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus.

29E, já que vocês pertencem a Cristo, então são descendentes de Abraão e receberão aquilo que Deus prometeu.

Gálatas 4

1Digo mais isto: enquanto é menor de idade, o filho que vai herdar a propriedade do pai é tratado como escravo, mesmo sendo, de fato, o dono de tudo.

2Enquanto é menor, há pessoas que tomam conta dele e cuidam dos seus negócios até o tempo marcado pelo pai.

3Assim também nós, antes de ficarmos adultos espiritualmente, fomos escravos dos poderes espirituais que dominam o mundo.

4Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei

5para libertar os que estavam debaixo da lei, a fim de que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6E, para mostrar que vocês são seus filhos, Deus enviou o Espírito do seu Filho
ao nosso coração, o Espírito que exclama: “Pai, meu Pai.”

7Assim vocês não são mais escravos; vocês são filhos. E, já que são filhos, Deus
lhes dará tudo o que ele tem para dar aos seus filhos.

A preocupação de Paulo pelos gálatas

8No passado vocês não conheciam a Deus e por isso eram escravos de deuses
que, de fato, não são deuses.

9Mas, agora que vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora que Deus os conhece,
como é que vocês querem voltar para aqueles poderes espirituais fracos e sem
valor? Por que querem se tornar escravos deles outra vez?

10Por que dão tanta importância a certos dias, meses, estações e anos?

11Estou muito preocupado com vocês! Será que todo o trabalho que tive com
vocês não valeu nada?

12Meus irmãos, peço que sejam como eu. Afinal eu sou como vocês, e vocês não
me ofenderam em nada.

13Lembram por que foi que lhes anunciei pela primeira vez o evangelho? Foi
porque eu estava doente.

14Mas vocês não me desprezaram, nem me rejeitaram, embora o meu estado de
saúde fosse uma dura prova para vocês. Pelo contrário, vocês me receberam
como se eu fosse um anjo de Deus ou mesmo como se eu fosse Cristo Jesus.

15E como vocês estavam felizes! Eu posso afirmar que, se pudessem, vocês
teriam arrancado os seus próprios olhos para me dar! O que foi que aconteceu?

16Será que agora, por ter dito a verdade, eu me tornei inimigo de vocês?

17Esses homens mostram grande interesse por vocês, mas a intenção deles não
é boa. O que eles querem é separar vocês de mim para que vocês sintam por
eles o mesmo interesse que eles sentem por vocês.

18É bom vocês terem um interesse sincero sempre e não somente quando estou
com vocês.

19Meus queridos filhos, eu estou sofrendo por vocês, como uma mulher que tem
dores de parto. E continuarei sofrendo até que Cristo esteja vivendo em vocês.

20Como eu gostaria de estar aí agora para poder falar com vocês de modo
diferente! Estou muito preocupado com vocês.

Agar e Sara

21Vocês que querem estar debaixo da lei, me digam uma coisa: vocês não estão
ouvindo o que a Lei diz?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Ela diz que Abraão teve dois filhos: um, de uma escrava, Agar; e outro, de uma
mulher livre, Sara.

23O filho da escrava foi gerado como todas as crianças são geradas, mas o filho
da mulher livre foi gerado por causa da promessa de Deus.

24Isto serve como um símbolo: as duas mulheres representam as duas alianças.
Uma aliança é a do monte Sinai e está representada por Agar. Os que são dessa
aliança nascem escravos.

25Pois Agar representa o monte Sinai, na Arábia, e Agar é o símbolo da
Jerusalém atual, que é escrava com todo o seu povo.

26Mas a Jerusalém celestial é livre e ela é a nossa mãe.

27Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Você, mulher que nunca teve filhos, fique
alegre! Você que nunca sentiu dores de parto, grite de alegria! Pois a mulher
abandonada terá mais filhos do que a que mora com o marido."

28Meus irmãos, vocês são como Isaque; são filhos de Deus por causa da
promessa divina.

29Naquela época o filho que havia sido gerado como todas as crianças são
geradas perseguiu o que havia sido gerado por causa do Espírito de Deus; e a
mesma coisa está acontecendo agora.

30Mas o que é que as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: "Mande embora a
escrava e o filho dela, pois o filho da escrava não herdará a propriedade do pai,
junto com o filho da mulher livre."

31Portanto, meus irmãos, nós não somos filhos de uma escrava, mas de uma
mulher livre.

Gálatas 5

Firmes na liberdade

1Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem
firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente.

2Prestem atenção! Eu, Paulo, afirmo que, se vocês deixarem que
os circuncidem, então Cristo não tem nenhum valor para vocês.

3Repito isto mais uma vez para qualquer homem que deixar que o circuncidem:
esse homem é obrigado a obedecer a toda a lei.

4Vocês que querem que Deus os aceite porque obedecem à lei estão separados
de Cristo e não têm a graça de Deus.

5Mas nós temos a esperança de que Deus nos aceitará, e é isso o que esperamos
pelo poder do Espírito de Deus, que age por meio da nossa fé.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois, quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz diferença nenhuma
estar ou não estar circuncidado. O que importa é a fé que age por meio do amor.

7Vocês estavam indo tão bem! Quem convenceu vocês a deixarem de seguir a
verdade?

8É claro que quem os convenceu não foi Deus, que os chamou.

9Como dizem por aí: "Um pouco de fermento fermenta toda a massa."

10Mas eu ainda tenho confiança em vocês. A nossa união com o Senhor me dá a
certeza de que vocês voltarão a pensar da maneira certa. E também tenho
certeza de que o homem que está perturbando vocês, seja ele quem for, será
castigado por Deus.

11Porém, irmãos, se é verdade que eu continuo a anunciar que a circuncisão é
necessária, por que é que sou perseguido? Se eu anunciasse isso, então a minha
pregação a respeito da cruz de Cristo não causaria dificuldade para ninguém.

12E, quanto a esses homens que andam perturbando vocês, eu gostaria que se
castrassem de uma vez!

13Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que
essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza
humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam
uns aos outros.

14Pois a lei inteira se resume em um mandamento só: "Ame os outros como
você ama a você mesmo."

15Mas, se vocês agem como animais selvagens, ferindo e prejudicando uns aos
outros, então cuidado para não acabarem se matando!

O Espírito de Deus e a natureza humana

16Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de
vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana.

17Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer, e
o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são
inimigos, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem.

18Porém, se é o Espírito de Deus que guia vocês, então vocês não estão debaixo
da lei.

19As coisas que a natureza humana produz são bem-conhecidas. Elas são: a
imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes,

20a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciumeiras, os
acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as divisões,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas parecidas com essas. Repito
o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus.

22Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a
delicadeza, a bondade, a fidelidade,

23a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei.

24As pessoas que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana
delas, junto com todas as paixões e desejos dessa natureza.

25Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!

26Nós não devemos ser orgulhosos, nem provocar ninguém, nem ter inveja uns
dos outros.

Gálatas 6

Ajudem uns aos outros

1Meus irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, vocês que são
espirituais devem ajudar essa pessoa a se corrigir. Mas façam isso com
humildade e tenham cuidado para que vocês não sejam tentados também.

2Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo.

3A pessoa que pensa que é importante, quando, de fato, não é, está enganando
a si mesma.

4Que cada pessoa examine o seu próprio modo de agir! Se ele for bom, então a
pessoa pode se orgulhar do que fez, sem precisar comparar o seu modo de agir
com o dos outros.

5Porque cada pessoa deve carregar a sua própria carga.

6A pessoa que está aprendendo o evangelho de Cristo deve repartir todas as
suas coisas boas com quem a estiver ensinando.

7Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso
mesmo que colherá.

8Se plantar no terreno da sua natureza humana, desse terreno colherá a morte.
Porém, se plantar no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida
eterna.

9Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o
tempo certo em que faremos a colheita.

10Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos,
especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé.

Últimos conselhos e saudações

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Vejam as letras grandes que estou escrevendo com a minha própria mão!

12Os que estão forçando vocês a se circuncidarem são pessoas que querem ficar orgulhosas de coisas de pouca importância. Eles fazem isso somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13Pois nem mesmo os que praticam a circuncisão obedecem à lei. Porém eles querem que vocês se circuncidem para que eles possam se gabar de terem colocado o sinal da circuncisão no corpo de vocês.

14Mas eu me orgulharei somente da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da cruz, o mundo está morto para mim, e eu estou morto para o mundo.

15Não faz nenhuma diferença se o homem é circuncidado ou não; o importante é que ele seja uma nova pessoa.

16E, para todos os que seguem essa regra na sua vida, que a paz e a misericórdia estejam com eles e com todo o povo de Deus!

17Para terminar: que mais ninguém crie dificuldades para mim, pois as marcas no meu corpo mostram que sou escravo de Jesus.

Bênção

18Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês, meus irmãos! Amém!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo aos Efésios

Efésios 1

Saudação

1Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo esta carta ao
povo de Deus da cidade de Éfeso, o povo que é fiel por estar unido com Cristo
Jesus.

2Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

Bênçãos espirituais

3Agradeçamos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem
abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos
os dons espirituais do mundo celestial.

4Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por
meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos
apresentarmos diante dele sem culpa. Por causa do seu amor por nós,

5Deus já havia resolvido que nos tornaria seus filhos, por meio de Jesus Cristo,
pois este era o seu prazer e a sua vontade.

6Portanto, louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, que ele nos deu
gratuitamente por meio do seu querido Filho.

7Pois, pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos
pecados são perdoados. Como é maravilhosa a graça de Deus,

8que ele nos deu com tanta fartura! Deus, em toda a sua sabedoria e
entendimento,

9fez o que havia resolvido e nos revelou o plano secreto que tinha decidido
realizar por meio de Cristo.

10Esse plano é unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que
existe no céu e na terra.

11Todas as coisas são feitas de acordo com o plano e com a decisão de Deus. De
acordo com a sua vontade e com aquilo que ele havia resolvido desde o
princípio, Deus nos escolheu para sermos o seu povo, por meio da nossa união
com Cristo.

12Portanto, digo que nós, que fomos os primeiros a pôr a nossa esperança em
Cristo, louvemos a glória de Deus.

13A mesma coisa aconteceu também com vocês. Quando ouviram a verdadeira
mensagem, a boa notícia que trouxe para vocês a salvação, vocês creram em

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Cristo. E Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo, que ele havia prometido.

14O Espírito Santo é a garantia de que receberemos o que Deus prometeu ao seu povo, e isso nos dá a certeza de que Deus dará liberdade completa aos que são seus. Portanto, louvemos a sua glória.

Oração de agradecimento

15Por isso, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que vocês têm por todos os irmãos na fé,

16não paro de agradecer a Deus por causa de vocês. Eu sempre lembro de vocês nas minhas orações.

17E peço ao Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito, o Espírito que os tornará sábios e revelará Deus a vocês, para que assim vocês o conheçam como devem conhecer.

18Peço que Deus abra a mente de vocês para que vejam a luz dele e conheçam a esperança para a qual ele os chamou. E também para que saibam como são maravilhosas as bênçãos que ele prometeu ao seu povo

19e como é grande o seu poder que age em nós, os que cremos nele. Esse poder que age em nós é a mesma força poderosa

20que ele usou quando ressuscitou Cristo e fez com que ele se sentasse ao seu lado direito no mundo celestial.

21Cristo reina sobre todos os governos celestiais, autoridades, forças e poderes. Ele tem um título que está acima de todos os títulos das autoridades que existem neste mundo e no mundo que há de vir.

22Deus colocou todas as coisas debaixo da autoridade de Cristo e deu Cristo à Igreja como o único Senhor de tudo.

23A Igreja é o corpo de Cristo; ela completa Cristo, o qual completa todas as coisas em todos os lugares.

Efésios 2

Da morte para a vida

1Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos.

2Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus.

3De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam. Assim,

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

porque somos seres humanos como os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus.

4Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto,

5que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos.

6Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial.

7Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus.

8Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus.

9A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la.

10Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.

Unidos por meio de Cristo

11Lembrem que vocês, os não judeus, eram chamados de incircuncidados pelos judeus, que chamam a si mesmos de circuncidados por praticar a circuncisão. Lembrem do que vocês eram no passado.

12Naquele tempo vocês estavam separados de Cristo; eram estrangeiros e não pertenciam ao povo escolhido de Deus. Não tinham parte nas suas alianças, que eram baseadas nas promessas de Deus para o seu povo. E neste mundo viviam sem esperança e sem Deus.

13Mas agora, unidos com Cristo Jesus, vocês, que estavam longe de Deus, foram trazidos para perto dele pela morte de Cristo na cruz.

14Pois foi Cristo quem nos trouxe a paz, tornando os judeus e os não judeus um só povo. Por meio do sacrifício do seu corpo, ele derrubou o muro de inimizade que separava os judeus dos não judeus.

15Ele acabou com a lei, juntamente com os seus mandamentos e regulamentos; e dos dois povos formou um só povo, novo e unido com ele. Foi assim que ele trouxe a paz.

16Pela sua morte na cruz, Cristo destruiu a inimizade que havia entre os dois povos. Por meio da cruz, ele os uniu em um só corpo e os levou de volta para Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Assim Cristo veio e anunciou a todos a boa notícia de paz, tanto a vocês, os
não judeus, que estavam longe de Deus, como aos judeus, que estavam perto
dele.

18É por meio de Cristo que todos nós, judeus e não judeus, podemos ir, pelo
poder de um só Espírito, até a presença do Pai.

19Portanto, vocês, os não judeus, não são mais estrangeiros nem visitantes.
Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus e são membros da
família dele.

20Vocês são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que
os apóstolos e os profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o
próprio Cristo Jesus.

21Ele mantém o edifício todo bem firme e faz com que cresça como um templo
dedicado ao Senhor.

22Assim vocês também, unidos com Cristo, estão sendo construídos, junto com
os outros, para se tornarem uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito.

Efésios 3

O trabalho de Paulo entre os não judeus

1Por essa razão eu oro a Deus, eu, Paulo, que estou preso por causa de Cristo
Jesus para o bem de vocês, os não judeus.

2Com certeza vocês já sabem que Deus, por causa da sua graça, me deu esse
trabalho para o bem de vocês.

3Deus me revelou o seu plano secreto e fez com que eu o conhecesse. (Eu
escrevi isso em poucas palavras,

4e, se vocês lerem o que escrevi, poderão saber como entendo o segredo de
Cristo.)

5No passado esse segredo não foi contado aos seres humanos, mas agora, por
meio do seu Espírito, Deus o revelou aos seus santos apóstolos e profetas.

6O segredo é este: por meio do evangelho os não judeus participam com os
judeus das bênçãos divinas. Eles são membros do mesmo corpo e participam
da promessa que Deus fez por meio de Cristo Jesus.

7Graças ao dom que Deus, na sua bondade, me deu, e, pela ação do seu poder,
eu fui colocado como servo do evangelho.

8Eu sou menos do que o menor de todos os que pertencem a Deus, mas mesmo
assim ele me deu este privilégio de anunciar aos não judeus a boa notícia das
imensas riquezas de Cristo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9E também me deu o privilégio de fazer com que todos vejam como se realiza o
plano secreto de Deus. Deus, que criou tudo, escondeu esse segredo durante os
tempos passados.

10E isso aconteceu a fim de que agora, por meio da Igreja, as autoridades e os
poderes angélicos do mundo celestial conheçam a sabedoria de Deus em todas
as suas diferentes formas.

11Deus fez isso de acordo com o seu propósito eterno, que ele realizou por meio
de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

12Por estarmos unidos com Cristo, por meio da nossa fé nele, nós temos a
coragem de nos apresentarmos na presença de Deus com toda a confiança.

13Portanto, eu lhes peço que não desanimem por causa dos meus sofrimentos
por vocês, pois eles lhes trazem benefício.

Oração em favor do povo de Deus

14Por esse motivo, eu me ajoelho diante do Pai,

15de quem todas as famílias no céu e na terra recebem o seu verdadeiro nome.

16E peço a Deus que, da riqueza da sua glória, ele, por meio do seu Espírito, dê
a vocês poder para que sejam espiritualmente fortes.

17Peço também que, por meio da fé, Cristo viva no coração de vocês. E oro para
que vocês tenham raízes e alicerces no amor,

18para que assim, junto com todo o povo de Deus, vocês possam compreender
o amor de Cristo em toda a sua largura, comprimento, altura e profundidade.

19Sim, embora seja impossível conhecê-lo perfeitamente, peço que vocês
venham a conhecê-lo, para que assim Deus encha completamente o ser de vocês
com a sua natureza.

20E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age
em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos!

21Glória a Deus por meio da Igreja e por meio de Cristo Jesus, por todos os
tempos e para todo o sempre! Amém!

Efésios 4

A Igreja é o corpo de Cristo

1Por isso eu, que estou preso porque sirvo o Senhor Jesus Cristo, peço a vocês
que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o que Deus quis
quando chamou vocês.

2Sejam sempre humildes, bem-educados e pacientes, suportando uns aos
outros com amor.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá.

4Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês.

5Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo.

6E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.

7Porém cada um de nós recebeu um dom especial, de acordo com o que Cristo deu.

8Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quando ele subiu aos lugares mais altos, levou consigo muitos prisioneiros e deu dons às pessoas."

9O que quer dizer "ele subiu"? Quer dizer que ele também desceu até os lugares mais baixos da terra, isto é, até o mundo dos mortos.

10Assim, quem desceu é o mesmo que subiu, acima e além dos céus, para encher todo o Universo com a sua presença.

11Foi ele quem "deu dons às pessoas". Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja.

12Ele fez isso para preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo.

13Desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo.

14Então não seremos mais como crianças, arrastados pelas ondas e empurrados por qualquer vento de ensinamentos de pessoas falsas. Essas pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para caminhos errados.

15Pelo contrário, falando a verdade com espírito de amor, cresçamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de Cristo, que é a cabeça.

16É ele quem faz com que o corpo todo fique bem-ajustado e todas as partes fiquem ligadas entre si por meio da união de todas elas. E, assim, cada parte funciona bem, e o corpo todo cresce e se desenvolve por meio do amor.

A antiga vida e a nova vida

17Portanto, em nome do Senhor eu digo e insisto no seguinte: não vivam mais como os pagãos, pois os pensamentos deles não têm valor,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 e a mente deles está na escuridão. Eles não têm parte na vida que Deus dá
porque são completamente ignorantes e teimosos.

19 Eles perderam toda a vergonha e se entregaram totalmente aos vícios; eles
não têm nenhum controle e fazem todo tipo de coisas indecentes.

20 Mas não foi essa a maneira de viver que vocês aprenderam como seguidores
de Cristo.

21 Com certeza vocês ouviram falar dele e, como seus seguidores, aprenderam a
verdade que está em Jesus.

22 Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês
vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos
enganosos.

23 É preciso que o coração e a mente de vocês sejam completamente renovados.

24 Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua
própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e
dedicada a ele.

Como viver a nova vida

25 Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o seu irmão na
fé, pois todos nós somos membros do corpo de Cristo!

26 Se vocês ficarem com raiva, não deixem que isso faça com que pequem e não
fiquem o dia inteiro com raiva.

27 Não deem ao Diabo oportunidade para tentar vocês.

28 Quem roubava que não roube mais, porém comece a trabalhar a fim de viver
honestamente e poder ajudar os pobres.

29 Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras
boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para
que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem.

30 E não façam com que o Espírito Santo de Deus fique triste. Pois o Espírito é a
marca de propriedade de Deus colocada em vocês, a qual é a garantia de que
chegará o dia em que Deus os libertará.

31 Abandonem toda amargura, todo ódio e toda raiva. Nada de gritarias, insultos
e maldades!

32 Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem
uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês.

Efésios 5

Pureza de vida

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Vocês são filhos queridos de Deus e por isso devem ser como ele.

2Que a vida de vocês seja dominada pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu a sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável e como um sacrifício que agrada a Deus!

3Vocês fazem parte do povo de Deus; portanto, qualquer tipo de imoralidade sexual, indecência ou cobiça não pode ser nem mesmo assunto de conversa entre vocês.

4Não usem palavras indecentes, nem digam coisas tolas ou sujas, pois isso não convém a vocês. Pelo contrário, digam palavras de gratidão a Deus.

5Fiquem certos disto: jamais receberá uma parte no Reino de Cristo e de Deus qualquer pessoa que seja imoral, indecente ou cobiçosa (pois a cobiça é um tipo de idolatria).

Vivendo na luz

6Não deixem que ninguém engane vocês com conversas tolas, pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os que não obedecem a ele.

7Portanto, não tenham nada a ver com esse tipo de gente.

8Antigamente vocês mesmos viviam na escuridão; mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na luz. Por isso vivam como pessoas que pertencem à luz,

9pois a luz produz uma grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade.

10Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor.

11Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz.

12Pois é vergonhoso até falar sobre o que essas pessoas fazem em segredo.

13E, quando qualquer coisa é trazida para a luz, então a sua verdadeira natureza é revelada.

14Porque o que é claramente revelado se torna luz. E é por isso que se diz: “Você que está dormindo, acorde! Levante-se da morte, e Cristo o iluminará.”

15Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios.

16Os dias em que vivemos são maus; por isso aproveitem bem todas as oportunidades que vocês têm.

17Não ajam como pessoas sem juízo, mas procurem entender o que o Senhor quer que vocês façam.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça; mas encham-se
do Espírito de Deus.

19Animem uns aos outros com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de
todo o coração, hinos e salmos ao Senhor.

20Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a
Deus, o Pai.

Esposas e maridos

21Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por Cristo.

22Esposa, obedeça ao seu marido, como você obedece ao Senhor.

23Pois o marido tem autoridade sobre a esposa, assim como Cristo tem
autoridade sobre a Igreja. E o próprio Cristo é o Salvador da Igreja, que é o seu
corpo.

24Portanto, assim como a Igreja é obediente a Cristo, assim também a esposa
deve obedecer em tudo ao seu marido.

25Marido, ame a sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja e deu a sua vida
por ela.

26Ele fez isso para dedicar a Igreja a Deus, lavando-a com água e purificando-
a com a sua palavra.

27E fez isso para também poder trazer para perto de si a Igreja em toda a sua
beleza, pura e perfeita, sem manchas, ou rugas, ou qualquer outro defeito.

28O homem deve amar a sua esposa assim como ama o seu próprio corpo. O
homem que ama a sua esposa ama a si mesmo.

29Porque ninguém odeia o seu próprio corpo. Pelo contrário, cada um alimenta
e cuida do seu corpo, como Cristo faz com a Igreja,

30pois nós somos membros do corpo de Cristo.

31Como dizem as Escrituras Sagradas: "É por isso que o homem deixa o seu pai
e a sua mãe para se unir com a sua esposa, e os dois se tornam uma só pessoa."

32Há uma verdade imensa revelada nessa passagem das Escrituras, e eu
entendo que ela está falando a respeito de Cristo e da Igreja.

33Mas também está falando a respeito de vocês: cada marido deve amar a sua
esposa como ama a si mesmo, e cada esposa deve respeitar o seu marido.

Efésios 6

Filhos e pais

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe, pois isso é
certo.

2Como dizem as Escrituras: “Respeite o seu pai e a sua mãe.” E esse é o primeiro
mandamento que tem uma promessa, a qual é:

3“Faça isso a fim de que tudo corra bem para você, e você viva muito tempo na
terra.”

4Pais, não tratem os seus filhos de um jeito que faça com que eles fiquem
irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a disciplina e os
ensinamentos cristãos.

Escravos e seus donos

5Escravos, obedeçam com medo e respeito àqueles que são seus donos aqui na
terra. E façam isso com sinceridade, como se estivessem servindo a Cristo.

6Não obedeçam aos seus donos só quando eles estiverem vendo vocês, somente
para conseguir a aprovação deles. Mas, como escravos de Cristo, façam de todo
o coração o que Deus quer.

7Trabalhem com prazer, como se vocês estivessem trabalhando para o Senhor
e não para pessoas.

8Lembrem que cada pessoa, seja escrava ou livre, será recompensada pelo
Senhor de acordo com o que fizer.

9Donos de escravos, tratem os seus escravos também com respeito e parem de
ameaçá-los com castigos. Lembrem que vocês e os seus escravos pertencem ao
mesmo Senhor, que está no céu, o qual trata a todos igualmente.

A armadura do cristão

10Para terminar: tornem-se cada vez mais fortes, vivendo unidos com o Senhor
e recebendo a força do seu grande poder.

11Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês, para ficarem firmes
contra as armadilhas do Diabo.

12Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças
espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e
os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão.

13Por isso peguem agora a armadura que Deus lhes dá. Assim, quando chegar o
dia de enfrentarem as forças do mal, vocês poderão resistir aos ataques do
inimigo e, depois de lutarem até o fim, vocês continuarão firmes, sem recuar.

14Portanto, estejam preparados. Usem a verdade como cinturão. Vistam-se com
a couraça da justiça

15e calcem, como sapatos, a prontidão para anunciar a boa notícia de paz.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 E levem sempre a fé como escudo, para poderem se proteger de todos
os dardos de fogo do Maligno.

17 Recebam a salvação como capacete e a palavra de Deus como a espada que o
Espírito Santo lhes dá.

18 Façam tudo isso orando a Deus e pedindo a ajuda dele. Orem sempre, guiados
pelo Espírito de Deus. Fiquem alertas. Não desanimem e orem sempre por todo
o povo de Deus.

19 E orem também por mim, a fim de que Deus me dê a mensagem certa para
que, quando eu falar, fale com coragem e torne conhecido o segredo
do evangelho.

20 Eu sou embaixador a serviço desse evangelho, embora esteja agora na cadeia.
Portanto, orem para que eu seja corajoso e anuncie o evangelho como devo
anunciar.

Saudações finais

21 Tíquico, nosso querido irmão e fiel servo no trabalho do Senhor, lhes dará
todas as notícias a meu respeito, para que vocês possam saber como estou
passando.

22 Eu o estou enviando a vocês para que ele conte como todos nós aqui estamos
passando, a fim de que vocês fiquem animados com as informações que ele vai
dar.

Bênção

23 Que Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo deem a todos os irmãos paz e amor,
com fé!

24 E que a graça de Deus esteja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus
Cristo com um amor que não tem fim!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo aos Filipenses

Filipenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Cristo Jesus, escrevemos esta carta para todos
os moradores da cidade de Filipos que pertencem ao povo de Deus e que creem
em Cristo Jesus e também para os bispos e diáconos da igreja.

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

Oração de Paulo em favor dos filipenses

3 Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus.

4 E, todas as vezes que oro em favor de vocês, oro com alegria

5 por causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar
o evangelho, desde o primeiro dia até hoje.

6 Pois eu estou certo de que Deus, que começou esse bom trabalho na vida de
vocês, vai continuá-lo até que ele esteja completo no Dia de Cristo Jesus.

7 Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sinta assim a respeito
de vocês, pois vocês têm participado comigo desse privilégio que Deus me deu.
É isso o que vocês estão fazendo agora que estou na cadeia e foi o mesmo que
fizeram quando eu estava livre para defender e anunciar com firmeza o
evangelho.

8 Deus é testemunha de que estou dizendo a verdade quando afirmo que o meu
grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo Jesus.

9 O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez mais e que tenham
sabedoria e um entendimento completo,

10 a fim de que saibam escolher o melhor. Assim, no dia da vinda de Cristo, vocês
estarão livres de toda impureza e de qualquer culpa.

11 A vida de vocês estará cheia das boas qualidades que só Jesus Cristo pode
produzir, para a glória e o louvor de Deus.

A vida é Cristo

12 Meus irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que me aconteceram
ajudaram, de fato, o progresso do evangelho.

13 Pois foi assim que toda a guarda do palácio do Governador e todas as outras
pessoas daqui ficaram sabendo que estou na cadeia porque sou servo de Cristo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 E a maioria dos irmãos, vendo que estou na cadeia, tem mais confiança no
Senhor. Assim eles têm cada vez mais coragem para anunciar a mensagem de
Deus.

15 É verdade que alguns deles anunciam Cristo porque são ciumentos e
briguentos; mas outros anunciam com boas intenções.

16 Estes fazem isso por amor, pois sabem que Deus me deu o trabalho de
defender o evangelho.

17 Os outros não anunciam Cristo com sinceridade, mas por interesse pessoal.
Eles pensam que assim aumentarão os meus sofrimentos enquanto estou na
cadeia.

18 Mas isso não tem importância. O que importa é que Cristo está sendo
anunciado, seja por maus ou por bons motivos. Por isso estou alegre e vou
continuar assim.

19 Pois eu sei que, por meio das orações de vocês e com a ajuda do Espírito de
Jesus Cristo, eu serei posto em liberdade.

20 O meu grande desejo e a minha esperança são de nunca falhar no meu dever,
para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, em tudo
o que eu disser e fizer, tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a
reconhecerem a grandeza de Cristo.

21 Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.

22 Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho útil. Então
não sei o que devo escolher.

23 Estou cercado pelos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com
Cristo, o que é bem melhor.

24 Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver.

25 E, como estou certo disso, sei que continuarei vivendo e ficarei com todos
vocês para ajudá-los a progredirem e a terem a alegria que vem da fé.

26 Assim, quando eu for visitar vocês outra vez, vocês terão muito mais razão
ainda para ficarem orgulhosos de mim, na vida que vocês têm em união com
Cristo Jesus.

Firmeza e coragem

27 Agora, o mais importante é que vocês vivam de acordo com o evangelho de
Cristo. Desse modo, tanto se eu puder ir visitar vocês como se não puder, eu
saberei que vocês continuam firmes e unidos. E saberei também que vocês, por
meio da fé que se baseia no evangelho, estão lutando juntos, com um só desejo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Não tenham medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será
uma prova para eles de que serão derrotados e de que vocês serão vencedores.
Porque é Deus quem dá a vitória a vocês.

29Pois ele tem dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo
nele, mas também sofrendo por ele.

30Agora vocês podem tomar parte comigo na luta. Como vocês sabem, a luta
que vocês viram que tive no passado é a mesma que ainda continua.

Filipenses 2

A humildade e a grandeza de Cristo

1Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os anima, e vocês
participam do Espírito de Deus. E também são bondosos e misericordiosos uns
com os outros.

2Então peço que me deem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo
um mesmo amor e sendo unidos de alma e mente.

3Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios;
mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos.

4Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os
dos outros.

5Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha:

6Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus.

7Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza
de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum
de um ser humano,

8ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte — morte de cruz.

9Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais
importante de todos os nomes,

10para que, em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na
terra e no mundo dos mortos, caiam de joelhos

11e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o
Pai.

Brilhar como as estrelas no céu

12Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram sempre quando
eu estava aí, devem me obedecer muito mais agora que estou ausente.
Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completar a
salvação de vocês.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele,
tanto no pensamento como nas ações.

14 Façam tudo sem queixas nem discussões

15 para que vocês não tenham nenhuma falha ou mancha. Sejam filhos de Deus,
vivendo sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber
de Deus. No meio delas vocês devem brilhar como as estrelas no céu,

16 entregando a elas a mensagem da vida. Se agirem assim, eu terei motivo de
sentir orgulho de vocês no Dia de Cristo, pois isso mostrará que todo o meu
esforço e todo o meu trabalho não foram inúteis.

17 Talvez o meu sangue, isto é, a minha vida, seja apresentado como uma oferta
junto com o sacrifício que vocês, por meio da sua fé, oferecem a Deus. Se isso
acontecer, ficarei contente e me alegrarei com todos vocês.

18 Do mesmo modo vocês também devem ficar contentes e se alegrar comigo.

Planos de Timóteo e de Epafrodito

19 Se for da vontade do Senhor Jesus, espero poder logo lhes enviar Timóteo
para que eu fique animado quando receber notícias de vocês.

20 Pois Timóteo é o único que se preocupa com vocês como eu me preocupo e é
o único que, de fato, se interessa pelo bem-estar de vocês.

21 Pois todos os outros se preocupam com os seus próprios interesses e não com
os de Jesus Cristo.

22 E vocês sabem muito bem como Timóteo provou o seu valor. Ele e eu, como
se fôssemos filho e pai, temos trabalhado juntos no serviço do evangelho.

23 Portanto, espero enviá-lo a vocês logo que eu souber como vão ficar as coisas
aqui para mim.

24 E, confiado no Senhor, penso que eu mesmo poderei ir logo até aí.

25 Também acho que é preciso enviar a vocês o nosso irmão Epafrodito, meu
companheiro de trabalho e de lutas, o qual vocês enviaram para me trazer a
ajuda que eu precisava.

26 Ele tem tido muitas saudades de todos vocês e tem andado muito preocupado
por vocês terem sabido que ele estava doente.

27 De fato, ele esteve doente e quase morreu. Mas Deus teve pena dele e não
somente dele, mas também de mim; e assim evitou que eu tivesse uma tristeza
ainda maior.

28 Por isso vou mandá-lo de volta a vocês o mais depressa possível para que
vocês sintam a alegria de vê-lo novamente e para que eu não fique preocupado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Portanto, recebam Epafrodito com toda a alegria, como se recebe um irmão
no Senhor. Respeitem pessoas como ele,

30pois ele arriscou a sua vida e quase morreu por causa do trabalho de Cristo.
Ele fez isso para me dar a ajuda que vocês não podiam me dar pessoalmente.

Filipenses 3

Completamente unidos com Cristo

1Para terminar: meus irmãos, sejam alegres por estarem unidos com o Senhor.
Não me aborreço de escrever, repetindo o que já escrevi, pois isso contribuirá
para a segurança de vocês.

2Cuidado com os que fazem coisas más, esses cachorros, que insistem em cortar
o corpo!

3Porque os que receberam a verdadeira circuncisão fomos nós, e não eles. Nós
adoramos a Deus por meio do seu Espírito e nos alegramos na vida que temos
em união com Cristo Jesus em vez de pormos a nossa confiança em cerimônias
religiosas como a circuncisão.

4É verdade que eu também poderia pôr a minha confiança nessas coisas. Se
alguém pensa que pode confiar nelas, eu tenho ainda mais motivos para pensar
assim.

5Fui circuncidado quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento,
da tribo de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à prática da lei, eu era fariseu.

6E era tão fanático, que persegui a Igreja. Quanto ao cumprimento da vontade
de Deus por meio da obediência à lei, ninguém podia me acusar de nada.

7No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas agora, por causa
de Cristo, considero que não têm nenhum valor.

8E não somente essas coisas, mas considero tudo uma completa perda,
comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer
completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei tudo fora como se fosse
lixo, a fim de poder ganhar a Cristo

9e estar unido com ele. Eu já não procuro mais ser aceito por Deus por causa da
minha obediência à lei. Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu sou
aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé.

10Tudo o que eu quero é conhecer a Cristo e sentir em mim o poder da sua
ressurreição. Quero também tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar
como ele na sua morte,

11com a esperança de que eu mesmo seja ressuscitado da morte para a vida.

A corrida do cristão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei
perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui
conquistado por Cristo Jesus.

13É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu
faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente.

14Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória.
Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo
Jesus.

15Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter essa maneira de
pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de maneira diferente, Deus vai
tornar as coisas claras para vocês.

16Portanto, vamos em frente, na mesma direção que temos seguido até agora.

17Meus irmãos, continuem a ser meus imitadores. E olhem com atenção
também os que vivem de acordo com o exemplo que temos dado a vocês.

18Já disse isto muitas vezes e agora repito, chorando: existem muitos que, pela
sua maneira de viver, se tornam inimigos da mensagem da morte de Cristo na
cruz.

19Eles vão para a destruição no inferno porque o deus deles são os desejos do
corpo. Eles têm orgulho daquilo que devia ser uma vergonha para eles e
pensam somente nas coisas que são deste mundo.

20Mas nós somos cidadãos do céu e estamos esperando ansiosamente o nosso
Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá.

21Ele transformará o nosso corpo fraco e mortal e fará com que fique igual ao
seu próprio corpo glorioso, usando para isso o mesmo poder que ele tem para
dominar todas as coisas.

Filipenses 4

Conselhos

1Meus queridos irmãos, sinto muitas saudades de vocês. Vocês me fazem tão
feliz, e eu me orgulho muito de vocês! Portanto, continuem todos firmes,
vivendo unidos com o Senhor.

2Evódia e Síntique, peço, por favor, que procurem viver bem uma com a outra,
como irmãs na fé.

3E a você, meu fiel companheiro de trabalho, peço que ajude essas duas irmãs.
Pois elas, junto com Clemente e todos os outros meus companheiros,
trabalharam muito para espalhar o evangelho. Os nomes deles estão no Livro
da Vida, que pertence a Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!

5Sejam amáveis com todos. O Senhor virá logo.

6Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que
vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido.

7E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a
mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus.

8Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e
merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável
e decente.

9Ponham em prática o que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto com
as minhas palavras como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará
com vocês.

Agradecimento de Paulo

10Na minha vida em união com o Senhor, fiquei muito alegre porque vocês
mostraram de novo o cuidado que têm por mim. Não quero dizer que vocês
tivessem deixado de cuidar de mim; é que não tiveram oportunidade de
mostrar esse cuidado.

11Não estou dizendo isso por me sentir abandonado, pois aprendi a estar
satisfeito com o que tenho.

12Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso.
Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação,
quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco.

13Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação.

14Mesmo assim vocês fizeram bem em me ajudar nas minhas aflições.

15Vocês, filipenses, sabem muito bem que, quando eu saí da província da
Macedônia, nos primeiros tempos em que anunciei o evangelho, a igreja de
vocês foi a única que me ajudou. Vocês foram os únicos que participaram dos
meus lucros e dos meus prejuízos.

16Em Tessalônica, mais de uma vez precisei de auxílio, e vocês o enviaram.

17Não é que eu só pense em receber ajuda. Pelo contrário, quero ver mais lucros
acrescentados à conta de vocês.

18Aqui está o meu recibo de tudo o que vocês me enviaram e que foi mais do
que o necessário. Tenho tudo o que preciso, especialmente agora que
Epafrodito me trouxe as coisas que vocês mandaram, as quais são como um
perfume suave oferecido a Deus, um sacrifício que ele aceita e que lhe agrada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

19 E o meu Deus, de acordo com as gloriosas riquezas que ele tem para oferecer
por meio de Cristo Jesus, lhes dará tudo o que vocês precisam.

20 Ao Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre! Amém!

Últimas saudações

21 Saudações a todo o povo de Deus que pertence a Cristo Jesus. Os irmãos que
estão aqui comigo mandam saudações para vocês.

22 Todo o povo de Deus daqui manda saudações, especialmente os do palácio do
Imperador.

Bênção

23 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo aos Colossenses

Colossenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, escrevo junto com o
irmão Timóteo esta carta

2 ao povo de Deus que mora na cidade de Colossos, os nossos fiéis irmãos em
Cristo. Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, estejam com vocês!

Oração em favor dos colossenses

3 Sempre que oramos por vocês, damos graças a Deus, o Pai do nosso Senhor
Jesus Cristo.

4 Pois ficamos sabendo da fé que vocês têm em Cristo Jesus e também do amor
que vocês têm por todo o povo de Deus.

5 Quando a verdadeira mensagem, a boa notícia do evangelho, chegou a vocês
pela primeira vez, vocês ouviram falar a respeito da esperança que o evangelho
oferece. Por isso, a fé e o amor que vocês têm são baseados naquilo que
esperam e que está guardado para vocês no céu.

6 Essa boa notícia que vocês receberam está trazendo muitas bênçãos e vai se
espalhando pelo mundo inteiro. E foi isso mesmo que aconteceu com vocês,
desde o dia em que pela primeira vez ouviram falar a respeito da graça de Deus
e a conheceram de verdade.

7 Tudo isso vocês aprenderam com Epafras, nosso querido companheiro de
trabalho, o qual presta serviço em favor de vocês como um fiel servidor de
Cristo.

8 Foi ele quem nos contou do amor que o Espírito de Deus deu a vocês.

9 Por esse motivo, desde o dia em que ficamos sabendo de tudo isso, nunca
paramos de orar em favor de vocês. Pedimos a Deus que encha vocês com o
conhecimento da sua vontade e com toda a sabedoria e compreensão que o
Espírito de Deus dá.

10 Desse modo, vocês poderão viver como o Senhor quer e fazer sempre o que
agrada a ele. Vocês vão fazer todo tipo de boas ações e também vão conhecer a
Deus cada vez mais.

11 Pedimos a Deus que vocês se tornem fortes com toda a força que vem
do glorioso poder dele, para que possam suportar tudo com paciência.

12 E agradeçam, com alegria, ao Pai, que os tornou capazes de participar daquilo
que ele guardou no Reino da luz para o seu povo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o
Reino do seu Filho amado.

14 É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são
perdoados.

Cristo e sua missão

15 Ele, o primeiro Filho, é a revelação visível do Deus invisível; ele é superior a
todas as coisas criadas.

16 Pois, por meio dele, Deus criou tudo, no céu e na terra, tanto o que se vê como
o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e
as autoridades. Por meio dele e para ele, Deus criou todo o Universo.

17 Antes de tudo, ele já existia, e, por estarem unidas com ele, todas as coisas são
conservadas em ordem e harmonia.

18 Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o
primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro
lugar em tudo.

19 Pois é pela própria vontade de Deus que o Filho tem em si mesmo a natureza
completa de Deus.

20 Portanto, por meio do Filho, Deus resolveu trazer o Universo de volta para si
mesmo. Ele trouxe a paz por meio da morte do seu Filho na cruz e assim trouxe
de volta para si mesmo todas as coisas, tanto na terra como no céu.

Sempre fiéis

21 Antes, vocês estavam longe de Deus e eram inimigos dele por causa das coisas
más que vocês faziam e pensavam.

22 Mas agora, por meio da morte do seu Filho na cruz, Deus fez com que vocês
ficassem seus amigos a fim de trazê-los à sua presença para serem somente
dele, não tendo mancha nem culpa.

23 Mas é preciso que vocês continuem fiéis, firmados sobre um alicerce seguro,
sem se afastar da esperança que receberam quando ouviram a boa notícia
do evangelho. Foi desse evangelho que eu, Paulo, me tornei servo, e é esse
evangelho que tem sido anunciado no mundo inteiro.

A missão e a mensagem de Paulo

24 Agora eu me sinto feliz pelo que tenho sofrido por vocês. Pois o que eu sofro
no meu corpo pela Igreja, que é o corpo de Cristo, está ajudando a completar os
sofrimentos de Cristo em favor dela.

25 E Deus me escolheu para ser servo da Igreja e me deu uma missão que devo
cumprir em favor de vocês. Essa missão é anunciar, de modo completo, a
mensagem dele.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26Essa mensagem é o segredo que ele escondeu de toda a humanidade durante
os séculos passados, porém que agora ele revelou ao seu povo.

27O plano de Deus é fazer com que o seu povo conheça esse maravilhoso
e glorioso segredo que ele tem para revelar a todos os povos. E o segredo é este:
Cristo está em vocês, o que lhes dá a firme esperança de que vocês tomarão
parte na glória de Deus.

28Assim nós anunciamos Cristo a todas as pessoas. Com toda a sabedoria
possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, a fim de levar todos à
presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com Cristo.

29É para realizar essa tarefa que eu trabalho e luto com a força de Cristo, que
está agindo poderosamente em mim.

Colossenses 2

1Pois quero que saibam o quanto eu tenho trabalhado por vocês, e pelos que
moram em Laodiceia, e por muitos outros que não me conhecem pessoalmente.

2Eu trabalho para que o coração deles se encha de coragem e eles sejam unidos
em amor e assim fiquem completamente enriquecidos com a segurança que é
dada pela verdadeira compreensão do segredo de Deus. Esse segredo é Cristo,

3o qual é a chave que abre todos os tesouros escondidos do conhecimento e da
sabedoria que vêm de Deus.

4Eu digo isso a vocês para que não deixem que ninguém os engane com
explicações falsas, mesmo que pareçam muito boas.

5Porque, embora no corpo eu esteja longe, em espírito eu estou com vocês. E
fico alegre em saber que vocês estão unidos e firmes na fé em Cristo.

A vida em união com Cristo

6Portanto, já que vocês aceitaram Cristo Jesus como Senhor, vivam unidos com
ele.

7Estejam enraizados nele, construam a sua vida sobre ele e se tornem mais
fortes na fé, como foi ensinado a vocês. E deem sempre graças a Deus.

8Tenham cuidado para que ninguém os torne escravos por meio de argumentos
sem valor, que vêm da sabedoria humana. Essas coisas vêm dos ensinamentos
de criaturas humanas e dos espíritos que dominam o Universo e não de Cristo.

9Pois em Cristo, como ser humano, está presente toda a natureza de Deus,

10e, por estarem unidos com Cristo, vocês também têm essa natureza. Ele
domina todos os poderes e autoridades espirituais.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Por estarem unidos com Cristo, vocês foram circuncidados não com a
circuncisão que é feita no corpo, mas com a circuncisão feita por Cristo, pela
qual somos libertados do poder da natureza pecadora.

12Pois, quando vocês foram batizados, foram sepultados com Cristo; e no
batismo também foram ressuscitados com ele por meio da fé que vocês têm no
grande poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou Cristo.

13Antigamente vocês estavam espiritualmente mortos por causa dos seus
pecados e porque eram não judeus e não tinham a lei. Mas agora Deus os
ressuscitou junto com Cristo. Deus perdoou todos os nossos pecados

14e anulou a conta da nossa dívida, com os seus regulamentos que nós éramos
obrigados a obedecer. Ele acabou com essa conta, pregando-a na cruz.

15E foi na cruz que Cristo se livrou do poder dos governos e das autoridades
espirituais. Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os prisioneiros
no seu desfile de vitória.

16Portanto, que ninguém faça para vocês leis sobre o que devem comer ou
beber, ou sobre os dias santos, e a Festa da Lua Nova, e o sábado.

17Tudo isso é apenas uma sombra daquilo que virá; a realidade é Cristo.

18Não deixem que ninguém os humilhe, afirmando que é melhor do que vocês
porque diz ter visões e insiste numa falsa humildade e na adoração de anjos.
Essas pessoas não têm nenhum motivo para estarem cheias de si, pois estão
pensando como qualquer outra criatura humana pensa.

19Elas não estão ligadas a Cristo, que é a cabeça. Cristo controla o corpo todo, o
alimenta e mantém unido por meio das juntas e ligamentos, e assim o corpo
cresce como Deus quer que cresça.

Morrer e viver com Cristo

20Vocês morreram com Cristo e por isso estão livres dos espíritos maus que
dominam o Universo. Então, por que é que vocês estão vivendo como se fossem
deste mundo? Não obedeçam mais a regras como estas:

21"Não toque nesta coisa", "não prove aquela", "não pegue naquela".

22Todas essas proibições têm a ver com coisas que se tornam inúteis depois de
usadas. São apenas regras e ensinamentos que as pessoas inventam.

23De fato, essas regras parecem ser sábias, ao exigirem a adoração forçada dos
anjos, a falsa humildade e um modo duro de tratar o corpo. Mas tudo isso não
tem nenhum valor para controlar as paixões que levam à imoralidade.

Colossenses 3

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Vocês foram ressuscitados com Cristo. Portanto, ponham o seu interesse nas
coisas que são do céu, onde Cristo está sentado ao lado direito de Deus.

2Pensem nas coisas lá do alto e não nas que são aqui da terra.

3Porque vocês já morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo, que
está unido com Deus.

4Cristo é a verdadeira vida de vocês, e, quando ele aparecer, vocês aparecerão
com ele e tomarão parte na sua glória.

A vida velha e a vida nova

5Portanto, matem os desejos deste mundo que agem em vocês, isto é, a
imoralidade sexual, a indecência, as paixões más, os maus desejos e a cobiça,
porque a cobiça é um tipo de idolatria.

6Pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os que não lhe
obedecem.

7Antigamente a vida de vocês era dominada por esses desejos, e vocês viviam
de acordo com eles.

8Mas agora livrem-se de tudo isto: da raiva, da paixão e dos sentimentos de
ódio. E que não saia da boca de vocês nenhum insulto e nenhuma conversa
indecente.

9Não mintam uns para os outros, pois vocês já deixaram de lado a natureza
velha com os seus costumes

10e se vestiram com uma nova natureza. Essa natureza é a nova pessoa que
Deus, o seu criador, está sempre renovando para que ela se torne parecida com
ele, a fim de fazer com que vocês o conheçam completamente.

11Como resultado disso, já não existem mais judeus e não
judeus, circuncidados e não circuncidados, não civilizados, selvagens, escravos
ou pessoas livres, mas Cristo é tudo e está em todos.

12Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele.
Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de humildade, de delicadeza
e de paciência.

13Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso
alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor
perdoou vocês, perdoem uns aos outros.

14E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as
coisas.

15E que a paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa paz
que Deus os chamou a fim de formarem um só corpo. E sejam agradecidos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês!
Ensinem e instruam uns aos outros com toda a sabedoria. Cantem salmos, hinos
e canções espirituais; louvem a Deus, com gratidão no coração.

17E tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e
por meio dele agradeçam a Deus, o Pai.

Viver bem com os outros

18Esposa, obedeça ao seu marido, pois é o que você deve fazer por ser cristã.

19Marido, ame a sua esposa e não seja grosseiro com ela.

20Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer sempre ao seu pai e à sua mãe
porque Deus gosta disso.

21Pais, não irritem os seus filhos, para que eles não fiquem desanimados.

22Escravos, em tudo obedeçam àqueles que são seus donos aqui na terra. Não
obedeçam só quando eles estiverem vendo vocês, procurando com isso
conseguir a aprovação deles. Mas obedeçam com sinceridade, por causa
do temor que vocês têm pelo Senhor.

23O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o
Senhor e não as pessoas.

24Lembrem que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem
guardado para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo.

25E quem faz o mal, seja quem for, pagará pelo mal que faz. Pois, quando Deus
julga, ele não faz diferença entre pessoas.

Colossenses 4

1Donos de escravos, sejam justos e honestos na maneira de tratar os seus
escravos. Lembrem que vocês também têm um Senhor no céu.

Conselhos

2Continuem firmes na oração, sempre alertas ao orarem e dando graças a Deus.

3Orem também por nós a fim de que Deus nos dê uma boa oportunidade para
anunciar a sua mensagem, que trata do segredo de Cristo. Pois é por causa
dessa mensagem que estou na cadeia.

4Portanto, orem para que eu faça com que o segredo de Cristo seja bem-
conhecido, como é o meu dever.

5Sejam sábios na sua maneira de agir com os que não creem e aproveitem bem
o tempo que passarem com eles.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam também como responder a cada pessoa!

Últimas saudações

7Tíquico, nosso querido irmão, trabalhador fiel e companheiro no serviço do Senhor, levará a vocês todas as notícias minhas.

8Eu o estou enviando para contar como todos nós vamos indo e assim animar vocês.

9Com ele vai Onésimo, o querido e fiel irmão, que é da igreja de vocês. Eles vão lhes contar tudo o que está acontecendo aqui.

10Aristarco, que está na cadeia comigo, lhes manda saudações; e também Marcos, o primo de Barnabé. Vocês já têm orientação a respeito de Marcos, para recebê-lo bem, se ele passar por aí.

11Josué, chamado "o Justo", também manda saudações. Esses três são os únicos judeus convertidos que trabalham comigo para o Reino de Deus e eles têm me ajudado muito.

12Epafras, outro que é da igreja de vocês e é servo de Cristo Jesus, também manda saudações. Ele sempre ora com fervor por vocês. Ele pede a Deus que faça com que vocês sejam sempre firmes, espiritualmente maduros e prontos para cumprir tudo o que Deus quer.

13Eu posso afirmar que ele tem trabalhado muito em favor de vocês e pela gente de Laodiceia e de Hierápolis.

14Lucas, o nosso querido médico, e o irmão Demas mandam saudações.

15Mandamos saudações aos irmãos que moram em Laodiceia. Saudações também para Ninfa e para a igreja que se reúne na casa dela.

16Peço que, depois de lerem esta carta, vocês a mandem para Laodiceia a fim de que os irmãos de lá também a leiam. E vocês leiam a carta que vai chegar de Laodiceia.

17E digam isto a Arquipo: procure cumprir bem a tarefa que você recebeu no serviço do Senhor.

18Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.** Não esqueçam que estou na cadeia.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos irmãos da igreja da
cidade de Tessalônica, a vocês que estão unidos com Deus, o Pai, e com o Senhor
Jesus Cristo. Que a graça e a paz estejam com vocês!

A fé e a vida dos tessalonicenses

2 Nas nossas orações sempre damos graças a Deus por todos vocês e nunca
deixamos de pedir em favor de vocês.

3 Pois lembramos, na presença do nosso Deus e Pai, como vocês puseram em
prática a sua fé, como o amor de vocês os fez trabalhar tanto e como é firme a
esperança que vocês têm no nosso Senhor Jesus Cristo.

4 Irmãos, sabemos que Deus os ama e os escolheu para serem dele.

5 Pois temos anunciado o evangelho a vocês não somente com palavras, mas
também com poder, com o Espírito Santo e com a certeza de que esta
mensagem é a verdade. Vocês sabem de que maneira nos comportamos no
meio de vocês, para o próprio bem de vocês.

6 E vocês seguiram o nosso exemplo e o exemplo do Senhor Jesus. Embora
tenham sofrido muito, vocês receberam a mensagem com aquela alegria que
vem do Espírito Santo.

7 Desse modo vocês se tornaram um exemplo para todos os cristãos
das províncias da Macedônia e da Acaia.

8 Pois a mensagem a respeito do Senhor partiu de vocês e se espalhou pela
Macedônia e pela Acaia, e as notícias sobre a fé que vocês têm em Deus
chegaram a todos os lugares. Portanto, sobre isso não é preciso falarmos mais
nada.

9 Todas as pessoas desses lugares falam da nossa visita a vocês e contam como
vocês nos receberam bem e como vocês deixaram os ídolos para seguir e servir
ao Deus vivo e verdadeiro.

10 Elas contam também como vocês estão esperando que Jesus, o Filho de Deus,
a quem Deus ressuscitou, volte do céu, esse Jesus que nos salva do castigo
divino que está para vir.

1 Tessalonicenses 2

O trabalho de Paulo e dos seus companheiros em Tessalônica

1 Vocês sabem muito bem, irmãos, que a nossa visita não ficou sem proveito.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Sabem também como fomos maltratados e insultados na cidade de Filipos,
antes de chegarmos aí em Tessalônica. Fomos muito combatidos, mas o nosso
Deus nos deu coragem para anunciar a vocês a boa notícia que vem dele.

3Aquilo que anunciamos a vocês não se baseia em erros ou em má intenção; e
também não tentamos enganar ninguém.

4Pelo contrário, sempre falamos como Deus quer que falemos, porque ele nos
aprovou e nos deu a tarefa de anunciar o evangelho. Não queremos agradar as
pessoas, mas a Deus, que põe à prova as nossas intenções.

5Pois vocês sabem muito bem que não usamos palavras bonitas para enganar
vocês, nem procuramos tapear vocês para conseguir dinheiro. Deus é
testemunha disso.

6Nunca procuramos elogios de ninguém, nem de vocês nem de outros.

7No entanto, tínhamos o direito de exigir de vocês alguma coisa, por
sermos apóstolos de Cristo. Mas, quando estivemos com vocês, nós fomos como
crianças, fomos como uma mãe ao cuidar dos seus filhos.

8Nós os amávamos tanto, que gostaríamos de ter dado a vocês não somente a
boa notícia que vem de Deus, mas até mesmo a nossa própria vida. Como nós
os amávamos!

9Irmãos, vocês com certeza lembram de como trabalhamos e lutamos para
ganhar o nosso sustento. Trabalhávamos de dia e de noite a fim de não sermos
uma carga para vocês, enquanto anunciávamos a vocês a boa notícia que vem
de Deus.

10Vocês são nossas testemunhas e Deus também de que o nosso
comportamento entre vocês que creram foi limpo, correto e sem nenhuma
falha.

11Vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata os seus filhos.

12Nós os animamos e aconselhamos para que vocês vivessem de uma maneira
que agrade a Deus, que os chama para terem parte no seu Reino e na sua glória.

Perseguidos por causa do evangelho

13E existe outra razão pela qual sempre damos graças a Deus. Quando levamos
a vocês a mensagem de Deus, vocês a ouviram e aceitaram. Não a aceitaram
como uma mensagem que vem de pessoas, mas como a mensagem que vem de
Deus, o que, de fato, ela é. Pois Deus está agindo em vocês, os que creem.

14Meus irmãos, o que aconteceu com vocês já havia acontecido também com as
igrejas de Deus na Judeia, com o povo dali que pertence a Cristo Jesus. Vocês
foram perseguidos pelos seus próprios patrícios do mesmo modo que os
cristãos da Judeia foram perseguidos pelos judeus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Foram os judeus que mataram o Senhor Jesus e os profetas e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e são inimigos de todos.

16Tentam até nos impedir de anunciarmos a mensagem de salvação aos não judeus. Com isso eles completam o total dos pecados que eles têm cometido. Mas agora o castigo de Deus caiu finalmente sobre eles.

Planos para visitar Tessalônica outra vez

17Irmãos, nós tivemos de nos separar de vocês por algum tempo. Estamos longe dos olhos, mas perto do coração. Sentimos muitas saudades de vocês e gostaríamos de vê-los outra vez.

18Por isso quisemos ir até aí e fazer uma visita a vocês. Pelo menos eu, Paulo, quis fazer isso mais de uma vez, mas Satanás não nos deixou.

19Afinal, quando o nosso Senhor Jesus vier, vocês e ninguém mais são de modo todo especial a nossa esperança, a nossa alegria e o nosso motivo de satisfação, diante dele, pela nossa vitória.

20Sim, vocês são o nosso orgulho e a nossa alegria!

1 Tessalonicenses 3

1Então não pudemos aguentar mais sem ter notícias de vocês. Por isso Silas e eu resolvemos ficar sozinhos em Atenas

2e enviar a vocês o nosso irmão Timóteo. Ele tem trabalhado conosco no serviço de Deus, anunciando o evangelho de Cristo. Nós o enviamos para animar e ajudar vocês na fé,

3a fim de que ninguém fique desanimado por causa das perseguições. Vocês mesmos sabem muito bem que elas fazem parte daquilo que Deus quer para nós.

4Pois, quando estávamos com vocês, nós os avisamos que íamos ser perseguidos; e, como vocês sabem, isso aconteceu mesmo.

5Por isso não pude aguentar mais sem ter notícias de vocês e enviei Timóteo para saber como vai a fé que vocês têm. É que eu tinha medo de que o Diabo os tivesse tentado de tal modo, que todo o nosso trabalho tivesse ficado inútil.

6Agora Timóteo já voltou daí de Tessalônica e nos trouxe boas notícias a respeito da fé que vocês têm em Deus e do amor que vocês têm uns pelos outros. Ele nos contou que vocês sempre lembram de nós com carinho e que têm tanta vontade de nos ver como nós temos de ver vocês.

7Assim, irmãos, em todas as nossas dificuldades e sofrimentos o que nos animou foi a fé que vocês têm.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Agora nós nos sentimos com mais vida porque sabemos que vocês continuam
a viver firmes por estarem unidos com o Senhor.

9E assim podemos dar graças a Deus por vocês. Agradecemos a alegria que
temos diante do nosso Deus por causa de vocês.

10Dia e noite pedimos a ele de todo o coração que nos deixe ir vê-los
pessoalmente para podermos completar o que ainda falta na fé que vocês têm.

11Que o próprio Deus, o nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus preparem o nosso
caminho para podermos ir visitar vocês!

12Que o Senhor faça com que cresça cada vez mais o amor que vocês têm uns
pelos outros e por todas as pessoas, e que esse amor se torne igual ao nosso
amor por vocês!

13Desse modo Deus dará força ao coração de vocês, e vocês serão
completamente dedicados a ele e estarão sem culpa na presença do nosso Deus
e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os que são dele. Amém!

1 Tessalonicenses 4

A vida que agrada a Deus

1Finalmente, irmãos, vocês aprenderam de nós como devem viver para agradar
a Deus; e é assim mesmo que vocês têm vivido. E agora pedimos e
aconselhamos, em nome do Senhor Jesus, que façam ainda mais.

2Pois vocês conhecem os ensinamentos que demos pela autoridade do Senhor
Jesus.

3O que Deus quer de vocês é isto: que sejam completamente dedicados a ele e
que fiquem livres da imoralidade.

4Que cada um saiba viver com a sua esposa de um modo que agrade a Deus,
com todo o respeito

5e não com paixões sexuais baixas, como fazem os incrédulos, que não
conhecem a Deus.

6Nesse assunto, que ninguém prejudique o seu irmão, nem desrespeite os seus
direitos! Pois, como nós já lhes dissemos e avisamos, o Senhor castigará
duramente os que fazem essas coisas.

7Deus não nos chamou para vivermos na imoralidade, mas para sermos
completamente dedicados a ele.

8Portanto, quem rejeita esse ensinamento não está rejeitando um ser humano,
mas a Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Não há necessidade de lhes escrever a respeito do amor pelos irmãos na fé,
pois o próprio Deus lhes ensinou que vocês devem amar uns aos outros.

10Pois é esse o amor que vocês têm mostrado a todos os irmãos que vivem em
toda a província da Macedônia. Portanto, meus irmãos, pedimos que façam
ainda mais:

11procurem viver em paz, tratem dos seus próprios assuntos e vivam do seu
próprio trabalho, como já dissemos antes.

12Assim, aqueles que não são cristãos os respeitarão, e vocês não precisarão
viver às custas de ninguém.

A vinda do Senhor Jesus Cristo

13Irmãos, queremos que vocês saibam a verdade a respeito dos que já
morreram, para que não fiquem tristes como ficam aqueles que não têm
esperança.

14Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e assim cremos também que,
depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que
morreram crendo nele.

15De acordo com o ensinamento do Senhor, afirmamos a vocês o seguinte: nós,
os que estivermos vivos no dia da vinda do Senhor, não iremos antes daqueles
que já morreram.

16Porque haverá o grito de comando, e a voz do arcanjo, e o som da trombeta
de Deus, e então o próprio Senhor descerá do céu. Aqueles que morreram
crendo em Cristo ressuscitarão primeiro.

17Então nós, os que estivermos vivos, seremos levados nas nuvens, junto com
eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para
sempre com o Senhor.

18Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

Prontos para a vinda do Senhor

1Irmãos, vocês não precisam que eu lhes escreva a respeito de quando e como
essas coisas vão acontecer.

2Pois vocês sabem muito bem que o Dia do Senhor virá como um ladrão, na
calada da noite.

3Quando as pessoas começarem a dizer: “Tudo está calmo e seguro”, então é
que, de repente, a destruição cairá sobre elas. As pessoas não poderão escapar,
pois será como uma mulher que está sentindo as dores de parto.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas vocês, irmãos, não estão na escuridão, e o Dia do Senhor não deverá pegá-
los como um ladrão, que ataca de surpresa.

5Todos vocês são da luz e do dia. Nós não somos da noite nem da escuridão.

6Por isso não vamos ficar dormindo, como os outros, mas vamos estar
acordados e em nosso perfeito juízo.

7Os que dormem dormem de noite, e os que bebem é de noite que ficam
bêbados.

8Mas nós, que somos do dia, devemos estar em nosso perfeito juízo. Nós
devemos usar a fé e o amor como couraça e a nossa esperança de salvação
como capacete.

9Deus não nos escolheu para sofrermos o castigo da sua ira, mas para nos dar
a salvação por meio do nosso Senhor Jesus Cristo,

10que morreu por nós para podermos viver com ele, tanto se estivermos vivos
como se estivermos mortos quando ele vier.

11Portanto, animem e ajudem uns aos outros, como vocês têm feito até agora.

Últimos conselhos e saudações

12Irmãos, pedimos a vocês que respeitem aqueles que trabalham entre vocês,
isto é, aqueles que foram escolhidos pelo Senhor para guiá-los e ensiná-los.

13Tratem essas pessoas com o maior respeito e amor, por causa do trabalho
que fazem. E vivam em paz uns com os outros.

14Pedimos a vocês, irmãos, que aconselhem com firmeza os preguiçosos, deem
coragem aos tímidos, ajudem os fracos na fé e tenham paciência com todos.

15Tomem cuidado para que ninguém pague o mal com o mal. Pelo contrário,
procurem em todas as ocasiões fazer o bem uns aos outros e também aos que
não são irmãos na fé.

16Estejam sempre alegres,

17orem sempre

18e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de
vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.

19Não atrapalhem a ação do Espírito Santo.

20Não desprezem as profecias.

21Examinem tudo, fiquem com o que é bom

22e evitem todo tipo de mal.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente
dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres
de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Aquele que os chama é fiel e fará isso.

25 Irmãos, lembrem de nós nas suas orações.

26 Cumprimentem todos os cristãos com um beijo de irmão.

27 Peço com insistência, pela autoridade do Senhor, que esta carta seja lida para
todos os irmãos.

Bênção

28 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda carta de Paulo aos Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos irmãos da igreja da
cidade de Tessalônica, irmãos que estão unidos com Deus, o nosso Pai, e com o
Senhor Jesus Cristo.

2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

O Juízo Final

3 Irmãos, sempre temos de dar graças a Deus por vocês. Para nós é certo fazer
isso porque a fé que vocês têm está crescendo cada vez mais, e o amor que vocês
têm uns pelos outros está se tornando cada vez maior.

4 É por isso que nas igrejas de Deus falamos com orgulho sobre vocês. Nós temos
orgulho de vocês por causa da paciência e da fé que vocês mostram no meio de
todas as perseguições e sofrimentos.

5 Esta é uma prova de que Deus é justo na sua maneira de julgar. Como resultado
disso, vocês se tornarão merecedores do seu Reino, pelo qual estão sofrendo.

6 Deus fará o que é justo: ele trará sofrimento para aqueles que fazem com que
vocês sofram

7 e dará descanso a vocês e também a nós, que sofremos. Ele fará isso quando o
Senhor Jesus vier do céu e aparecer junto com os seus anjos poderosos,

8 no meio de chamas de fogo, para castigar os que rejeitam a Deus e não
obedecem ao evangelho do nosso Senhor Jesus.

9 Eles serão castigados com a destruição eterna e ficarão longe da presença do
Senhor e do seu glorioso poder.

10 Isso acontecerá naquele dia, o dia em que ele vier para ser louvado por todo
o seu povo e para receber homenagens de todos os que creem. Vocês também
estarão entre eles, pois creram na mensagem que nós anunciamos.

11 É por isso que sempre oramos por vocês, pedindo que o nosso Deus,
que chamou vocês para a nova vida, faça com que sejam merecedores dela.
Pedimos também que ele, pelo seu poder, realize todos os desejos que vocês
têm de fazer o bem e complete o trabalho que fazem com fé.

12 Assim Jesus, o nosso Senhor, será louvado por causa do comportamento de
vocês, e vocês serão elogiados por ele, por meio da graça do nosso Deus e do
Senhor Jesus Cristo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Tessalonicenses 2

A Revolta, o Perverso e a Misteriosa Maldade

1 Agora, irmãos, a respeito da vinda de Jesus Cristo, o nosso Senhor, e do nosso
encontro com ele, pedimos a vocês o seguinte:

2 Não se perturbem facilmente, nem fiquem assustados se alguém afirmar que
o Dia do Senhor já chegou. Talvez alguém diga que nós tenhamos afirmado isso
enquanto profetizávamos ou anunciávamos o evangelho ou que escrevemos
isso em alguma carta.

3 Não deixem que ninguém os engane com nada disso. Pois, antes desse dia, terá
de acontecer a Revolta contra Deus, e terá de aparecer o Perverso, que está
condenado a ir para o inferno.

4 Ele será contra tudo o que as pessoas adoram e contra tudo o que elas acham
que é divino. Ele vai se colocar acima de todos e até mesmo vai entrar e sentar-
se no Templo de Deus e afirmar que é Deus!

5 Por acaso vocês não lembram que eu lhes disse tudo isso quando estava com
vocês?

6 E vocês sabem também que existe alguma coisa que não deixa que isso
aconteça agora; porém, no tempo certo, o Perverso aparecerá.

7 A Misteriosa Maldade já está agindo, mas o que está para acontecer acontecerá
somente depois que for afastado aquele que não deixa que isso aconteça.

8 Então o Perverso aparecerá, e o Senhor Jesus, quando vier, o matará com um
sopro e o destruirá com a sua gloriosa presença.

9 O Perverso chegará com o poder de Satanás e fará todo tipo de falsos milagres
e maravilhas.

10 E enganará com todo tipo de maldade os que vão ser destruídos. Eles vão ser
destruídos porque não aceitaram nem amaram a verdade que os poderia
salvar.

11 Por isso Deus envia o poder do erro para agir neles a fim de que acreditem
naquilo que é falso.

12 O resultado disso é que serão condenados todos os que não creem na
verdade, mas têm prazer no pecado.

Firmeza e fidelidade

13 Irmãos, sempre devemos dar graças a Deus por vocês, a quem o Senhor ama.
Pois Deus os escolheu como os primeiros a serem salvos pelo poder do Espírito
Santo e pela fé que vocês têm na verdade, a fim de tornar vocês o seu povo
dedicado a ele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Foi para isso que Deus os chamou, por meio do evangelho que anunciamos, a
fim de que vocês tomem parte na glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

15Portanto, irmãos, fiquem firmes e guardem aquelas verdades que ensinamos
a vocês tanto nas nossas mensagens como na nossa carta.

16Que o próprio Jesus Cristo, o nosso Senhor, e Deus, o nosso Pai, que nos ama
e que na sua bondade nos dá uma coragem que não acaba e uma esperança
firme,

17encham o coração de vocês de ânimo e os tornem fortes para fazerem e
dizerem tudo o que é bom!

2 Tessalonicenses 3

Orem por nós

1Finalmente, irmãos, orem por nós para que a mensagem do Senhor continue a
se espalhar rapidamente e seja bem-aceita, como aconteceu entre vocês.

2Orem também para que Deus nos livre das pessoas más e perversas, pois nem
todos creem na mensagem.

3Mas o Senhor Jesus é fiel. Ele lhes dará forças e os livrará do Maligno.

4E o Senhor faz com que confiemos em vocês; temos a certeza de que estão
fazendo e continuarão a fazer o que lhes recomendamos.

5Que o Senhor os faça compreender melhor o amor de Deus por vocês e a
firmeza que ele, Cristo, dá!

Trabalhar e fazer o bem

6Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a vocês que se
afastem de todos os irmãos que vivem sem trabalhar e que não seguem os
ensinamentos que demos a eles.

7Vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo, pois não temos
vivido entre vocês sem trabalhar.

8Não temos recebido nada de ninguém, sem pagar; na verdade trabalhamos e
nos cansamos. Trabalhamos sem parar, dia e noite, a fim de não sermos um
peso para nenhum de vocês.

9É claro que temos o direito de receber sustento; mas não temos pedido nada a
fim de que vocês seguissem o nosso exemplo.

10Porque, quando estávamos aí, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar
que não coma.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Estamos afirmando isso porque ouvimos dizer que há entre vocês algumas
pessoas que vivem como os preguiçosos: não fazem nada e se metem na vida
dos outros.

12 Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos com insistência a essas pessoas
que vivam de um modo correto e trabalhem para se sustentar.

13 Mas vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem.

14 Se alguém não quiser obedecer ao que estamos mandando nesta carta, vejam
bem quem está fazendo isso e se afastem dele para que fique envergonhado.

15 No entanto não o tratem como inimigo, mas o aconselhem como se aconselha
um irmão.

Saudações

16 Que o Senhor da paz dê a vocês a paz, sempre e de todas as maneiras! E que
o Senhor esteja com todos vocês!

17 Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.** É assim que
assino todas as minhas cartas; é assim que escrevo.

Bênção

18 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira carta de Paulo a Timóteo

1 Timóteo 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por ordem de Deus, o nosso Salvador, e de
Cristo Jesus, a nossa esperança,

2 escrevo a você, Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Que a graça, a
misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam
com você!

Falsas doutrinas

3 Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi quando estava indo
para a província da Macedônia. Existem aí nessa cidade alguns que estão
ensinando doutrinas falsas, e você precisa fazer com que eles parem com isso.

4 Diga a essa gente que deixe de lado as lendas e as longas listas de nomes de
antepassados, pois essas coisas só produzem discussões. Elas não têm nada a
ver com o plano de Deus, que é conhecido somente por meio da fé.

5 Essa ordem está sendo dada a fim de que amemos uns aos outros com um
amor que vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé
verdadeira.

6 Alguns abandonaram essas coisas e se perderam em discussões inúteis.

7 Eles querem ser mestres da Lei de Deus, mas não entendem nem o que eles
mesmos dizem, nem aquilo que falam com tanta certeza.

8 Sabemos que a lei de Deus é boa, se for usada como se deve.

9 Devemos lembrar, é claro, que as leis são feitas não para as pessoas corretas,
mas para os marginais e os criminosos, os ateus e os que praticam o mal e para
os que não respeitam a Deus nem a religião. São feitas também para os que
matam os seus pais e para outros assassinos.

10 E para os imorais, os homossexuais, os sequestradores, os mentirosos, os que
dão falso testemunho e para os que fazem qualquer outra coisa que é contra o
verdadeiro ensinamento.

11 Esse ensinamento se encontra no evangelho que Deus me encarregou de
anunciar, isto é, na boa notícia que vem do Deus bendito e glorioso.

Gratidão pela misericórdia de Deus

12 Agradeço a Cristo Jesus, o nosso Senhor, que me tem dado forças para
cumprir a minha missão. Eu lhe agradeço porque ele achou que eu era
merecedor e porque me escolheu para servi-lo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ele fez isso apesar de eu ter dito blasfêmias contra ele no passado e de o ter perseguido e insultado. Mas Deus teve misericórdia de mim, pois eu não tinha fé e por isso não sabia o que estava fazendo.

14E o nosso Senhor derramou a sua imensa graça sobre mim e me deu a fé e o amor que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus.

15O ensinamento verdadeiro e que deve ser crido e aceito de todo o coração é este: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.

16Mas foi por esse mesmo motivo que Deus teve misericórdia de mim, para que Cristo Jesus pudesse mostrar toda a sua paciência comigo. E isso ficará como exemplo para todos os que, no futuro, vão crer nele e receber a vida eterna.

17Ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus — a ele sejam dadas a honra e a glória, para todo o sempre! Amém!

18Timóteo, meu filho, eu entrego essa ordem a você. Ela está de acordo com as palavras da profecia, ditas há muito tempo a respeito de você. Que essas palavras sejam as suas armas para que você possa combater bem!

19Conserve a sua fé e mantenha a sua consciência limpa. Algumas pessoas não têm escutado a sua própria consciência, e isso tem causado a destruição da sua fé.

20Entre elas estão Himeneu e Alexandre, que eu já entreguei a Satanás para que aprendessem a não blasfemar mais.

1 Timóteo 2

Conselhos sobre a oração

1Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas.

2Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros.

3Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta disso.

4Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade.

5Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos — o ser humano Cristo Jesus,

6que deu a sua vida para que todos fiquem livres dos seus pecados. Esta foi a prova, dada no tempo certo, de que Deus quer que todos sejam salvos.

7E eu fui escolhido como apóstolo e mestre dos não judeus para anunciar a mensagem da fé e da verdade. Eu não estou mentindo; estou dizendo a verdade.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Quero que em todos os lugares os homens orem, homens dedicados a Deus; e
que, ao orarem, eles levantem as mãos, sem ódio e sem brigas.

A mulher cristã

9Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e
simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados complicados, nem com
joias de ouro ou de pérolas, nem com roupas caras!

10Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem
que são dedicadas a Deus!

11As mulheres devem aprender em silêncio e com toda a humildade.

12Não permito que as mulheres ensinem ou tenham autoridade sobre os
homens; elas devem ficar em silêncio.

13Pois Adão foi criado primeiro, e depois Eva.

14E não foi Adão quem foi enganado; a mulher é que foi enganada e
desobedeceu à lei de Deus.

15Mas a mulher será salva tendo filhos se ela, com pureza, continuar na fé, no
amor e na dedicação a Deus.

1 Timóteo 3

Os bispos

1Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser bispo na Igreja, está
desejando um trabalho excelente.

2O bispo deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter
somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto a
hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar.

3Não pode ser chegado ao vinho nem briguento, mas deve ser pacífico e calmo.
Não deve amar o dinheiro.

4Deve ser um bom chefe da sua própria família e saber educar os seus filhos de
maneira que eles lhe obedeçam com todo o respeito.

5Pois, se alguém não sabe governar a sua própria família, como poderá cuidar
da Igreja de Deus?

6O bispo não deve ser alguém convertido há pouco tempo; se for, ele ficará
cheio de orgulho e será condenado como o Diabo foi.

7É preciso que o bispo seja respeitado pelos de fora da Igreja, para que não
fique desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo.

Os diáconos

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Do mesmo modo, os diáconos devem ser homens de palavra e sérios. Não
devem beber muito vinho, nem ser gananciosos.

9Eles devem se apegar à verdade revelada da fé e ter sempre a consciência
limpa.

10Primeiro devem ser provados e depois, se forem aprovados, que sirvam a
Igreja.

11A esposa do diácono também deve ser respeitável e não deve ser faladeira.
Ela precisa ser moderada e fiel em tudo.

12O diácono deve ter somente uma esposa e ser capaz de governar bem os seus
filhos e toda a sua família.

13Pois os diáconos que fazem um bom trabalho conquistam o respeito dos
irmãos na fé e são capazes de falar com coragem sobre a sua fé em Cristo Jesus.

Jesus Cristo, a verdade revelada de Deus

14Escrevo essas coisas a você, esperando ir vê-lo logo.

15Mas, se eu demorar, esta carta vai lhe dizer como devemos agir na família de
Deus, que é a Igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e o alicerce da verdade.

16Sem nenhuma dúvida, é grandiosa a verdade revelada da nossa religião. Essa
verdade é a seguinte: "Ele se tornou um ser humano, foi aprovado pelo Espírito
de Deus, foi visto pelos anjos, foi anunciado entre as nações, foi aceito com fé
por muitos no mundo inteiro e foi levado para a glória."

1 Timóteo 4

Os falsos mestres

1O Espírito de Deus diz claramente que, nos últimos tempos, alguns
abandonarão a fé. Eles darão atenção a espíritos enganadores e a ensinamentos
que vêm de demônios.

2Esses ensinamentos são espalhados por pessoas hipócritas e mentirosas,
pessoas cuja consciência está morta como se tivesse sido queimada com ferro
em brasa.

3Essas pessoas ensinam que é errado casar e que é errado comer certos
alimentos. Mas Deus criou esses alimentos para que aqueles que creem e
conhecem a verdade os comam depois de terem feito uma oração de
agradecimento.

4Tudo o que Deus criou é bom, e, portanto, nada deve ser rejeitado. Que tudo
seja recebido com uma oração de agradecimento

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5porque a palavra de Deus e a oração tornam todos os alimentos aceitáveis a ele!

O bom servo de Cristo Jesus

6Se der esses conselhos aos irmãos na fé, você será um bom servo de Cristo Jesus, alimentando-se espiritualmente com as doutrinas da fé e com o verdadeiro ensinamento que você tem seguido.

7Mas não tenha nada a ver com as lendas pagãs e tolas. Para progredir na vida cristã, faça sempre exercícios espirituais.

8Pois os exercícios físicos têm alguma utilidade, mas o exercício espiritual tem valor para tudo porque o seu resultado é a vida, tanto agora como no futuro.

9Esse ensinamento é verdadeiro e deve ser crido e aceito de todo o coração.

10É por isso que lutamos e trabalhamos muito, pois temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente dos que creem.

11Recomende e ensine estas coisas.

12Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.

13Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho e ao ensino cristão.

14Não se descuide do dom que você tem, que Deus lhe deu quando os profetas da Igreja falaram, e o grupo de presbíteros pôs as mãos sobre a sua cabeça para dedicá-lo ao serviço do Senhor.

15Pratique essas coisas e se dedique a elas a fim de que o seu progresso seja visto por todos.

16Cuide de você mesmo e tenha cuidado com o que ensina. Continue fazendo isso, pois assim você salvará tanto você mesmo como os que o escutam.

1 Timóteo 5

Como tratar os que creem

1Não repreenda um homem mais velho, mas o aconselhe como se ele fosse o seu pai. Trate os homens mais jovens como irmãos,

2as mulheres idosas, como mães e as mulheres jovens, como irmãs, com toda a pureza.

3Cuide das viúvas que não tenham ninguém para ajudá-las.

4Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, são eles que devem primeiro
aprender a cumprir os seus deveres religiosos, cuidando da sua própria família.
Assim eles pagarão o que receberam dos seus pais e avós, pois Deus gosta disso.

5A verdadeira viúva, aquela que não tem ninguém para cuidar dela, põe a sua
esperança em Deus e ora, de dia e de noite, pedindo a ajuda dele.

6Porém a viúva que se entrega ao prazer está morta em vida.

7Timóteo, mande que as viúvas façam o que eu aconselho para que ninguém
possa culpá-las de nada.

8Porém aquele que não cuida dos seus parentes, especialmente dos da sua
própria família, negou a fé e é pior do que os que não creem.

9Coloque na lista das viúvas somente a que tiver mais de sessenta anos e que
tiver casado uma vez só.

10Ela deve ser conhecida como uma mulher que sempre praticou boas ações,
criou bem os filhos, hospedou pessoas na sua casa, prestou serviços humildes
aos que pertencem ao povo de Deus, ajudou os necessitados, enfim, fez todo
tipo de coisas boas.

11Mas não ponha na lista as viúvas mais jovens; porque, quando os seus desejos
fazem com que queiram casar de novo, elas abandonam a Cristo.

12E assim elas se tornam culpadas de quebrar a primeira promessa que fizeram
a ele.

13Além disso, elas se acostumam a não fazer nada e a andar de casa em casa; e,
pior ainda, aprendem a ser mexeriqueiras, metendo-se em tudo e falando
coisas que não devem.

14Por isso, eu quero que as viúvas mais novas casem, tenham filhos e cuidem
da sua casa, para que os nossos inimigos não tenham motivos para falar mal de
nós.

15Pois algumas viúvas já se desviaram e seguiram Satanás.

16Se alguma mulher cristã tem viúvas na sua família, ela deve ajudá-las. Que ela
não ponha essa carga sobre a igreja, para que a igreja possa cuidar das viúvas
que não tenham ninguém que as ajude!

17Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja merecem pagamento
em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no
ensino cristão.

18Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Não amarre a boca do boi quando ele
estiver pisando o trigo.” E dizem ainda: “O trabalhador merece o seu salário.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Não aceite nenhuma acusação contra qualquer presbítero, a não ser que ela
seja feita por duas testemunhas, pelo menos.

20Repreenda publicamente os presbíteros que cometem pecados, para que os
outros fiquem com medo.

21Na presença de Deus, de Cristo Jesus e dos santos anjos, eu peço e insisto no
seguinte: em tudo o que você fizer, obedeça a estas instruções, sem preconceito
contra ninguém e sem favorecer nenhuma pessoa.

22Não tenha pressa de colocar as mãos sobre alguém para dedicá-lo ao serviço
do Senhor. Não tome parte nos pecados dos outros. Conserve-se puro.

23Já que muitas vezes você tem ficado doente do estômago, não beba somente
água, mas beba também um pouco de vinho.

24Os pecados de algumas pessoas podem ser vistos claramente, antes mesmo
de elas serem julgadas. Mas os pecados de outras pessoas só são vistos depois.

25Assim também as boas ações são vistas claramente e mesmo aquelas que são
difíceis de ver não poderão ficar escondidas para sempre.

1 Timóteo 6

1Aqueles que são escravos devem tratar o seu dono com todo o respeito, para
que ninguém fale mal do nome de Deus e dos nossos ensinamentos.

2E os escravos que têm dono cristão não devem perder o respeito por ele por
ser seu irmão na fé. Pelo contrário, devem trabalhar para ele melhor ainda, pois
o dono, que recebe os seus serviços, é cristão e irmão amado.

Os falsos ensinamentos e a verdadeira riqueza

Ensine e recomende estas coisas:

3Se alguém ensina alguma doutrina diferente e não concorda com as
verdadeiras palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da
nossa religião,

4essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Discutir e brigar a respeito
de palavras é como uma doença nessas pessoas. E daí vêm invejas, brigas,
insultos, desconfianças maldosas

5e discussões sem fim, como costumam fazer as pessoas que perderam o juízo
e não têm mais a verdade. Essa gente pensa que a religião é um meio de
enriquecer.

6É claro que a religião é uma fonte de muita riqueza, mas só para a pessoa que
se contenta com o que tem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7O que foi que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que vamos levar do
mundo? Nada!

8Portanto, se temos comida e roupas, fiquemos contentes com isso.

9Porém os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam
presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas
a se afundarem na desgraça e na destruição.

10Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas
pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua
vida de sofrimentos.

Uma vida dedicada a Deus

11Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de
dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros.

12Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida eterna. Pois foi para essa vida que
Deus o chamou quando você deu o seu belo testemunho de fé na presença de
muitas testemunhas.

13Agora, diante de Deus, que dá vida a todas as criaturas, e diante de Cristo
Jesus, que deu o seu belo testemunho de fé em frente de Pôncio Pilatos, eu
ordeno a você o seguinte:

14Cumpra a sua missão com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de
nada, e continue assim até o dia em que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer.

15Quando chegar o tempo certo, Deus fará com que isso aconteça, o mesmo
Deus que é o bendito e único Rei, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores,

16o único que é imortal. Ele vive na luz, e ninguém pode chegar perto dela.
Ninguém nunca o viu, nem poderá ver. A ele pertencem a honra e o poder
eterno! Amém!

17Aos que têm riquezas neste mundo ordene que não sejam orgulhosos e que
não ponham a sua esperança nessas riquezas, pois elas não dão segurança
nenhuma. Que eles ponham a sua esperança em Deus, que nos dá todas as
coisas em grande quantidade, para o nosso prazer!

18Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos
e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm.

19Desse modo eles juntarão para si mesmos um tesouro que será uma base
firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.

20Timóteo, guarde bem aquilo que foi entregue aos seus cuidados. Evite os
falatórios que ofendem a Deus e as discussões tolas a respeito daquilo que
alguns, de modo errado, chamam de “conhecimento”.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

21 Algumas pessoas, afirmando que tinham esse “conhecimento”, se desviaram
do caminho da fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda carta de Paulo a Timóteo

2 Timóteo 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, que fui mandado
para anunciar a promessa da vida que temos por estarmos unidos com Cristo
Jesus,

2 escrevo a você, Timóteo, meu querido filho na fé. Que a graça, a misericórdia e
a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam com você!

Ação de graças e conselhos

3 Todas as vezes que lembro de você nas minhas orações, de dia e de noite, eu
agradeço a Deus, a quem sirvo com a consciência limpa, como também os meus
antepassados serviram.

4 Lembro das suas lágrimas e quero muito ver você outra vez para que eu possa
ficar cheio de alegria.

5 Lembro da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Loide e Eunice, a sua mãe,
tinham. E tenho a certeza de que é a mesma fé que você tem.

6 Por isso quero que você lembre de conservar vivo o dom de Deus que você
recebeu quando coloquei as mãos sobre você.

7 Pois o Espírito que Deus nos deu não nos torna medrosos; pelo contrário, o
Espírito nos enche de poder e de amor e nos torna prudentes.

8 Portanto, não se envergonhe de dar o seu testemunho a favor do nosso Senhor,
nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia porque sou servo dele. Pelo
contrário, com a força que vem de Deus, esteja pronto para sofrer comigo por
amor ao evangelho.

9 Deus nos salvou e nos chamou para sermos o seu povo. Não foi por causa do
que temos feito, mas porque este era o seu plano e por causa da sua graça. Ele
nos deu essa graça por meio de Cristo Jesus, antes da criação do mundo.

10 Mas agora ela foi revelada a nós por meio do glorioso aparecimento de Cristo
Jesus, o nosso Salvador. Ele acabou com o poder da morte e, por meio do
evangelho, revelou a vida que dura para sempre.

11 Deus me escolheu como apóstolo e mestre para anunciar o evangelho.

12 É por isso que sofro essas coisas. Mas eu ainda tenho muita confiança, pois
sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar, até
aquele dia, aquilo que ele me confiou.

13 Tome como modelo os ensinamentos verdadeiros que eu lhe dei e fique firme
na fé e no amor que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Por meio do poder do Espírito Santo, que vive em nós, guarde esse precioso tesouro que foi entregue a você.

15Você já sabe que todos os irmãos da província da Ásia, inclusive Fígelo e Hermógenes, me abandonaram.

16Que o Senhor seja bondoso com a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou e não teve vergonha de mim por eu estar na cadeia!

17Pelo contrário, logo que chegou a Roma, ele me procurou até me encontrar.

18Que o Senhor dê a ele a certeza de que naquele dia ele receberá a sua misericórdia! E você sabe melhor do que eu o quanto ele me ajudou em Éfeso.

2 Timóteo 2

Firmeza e fidelidade no serviço de Deus

1E você, meu filho, seja forte por meio da graça que é nossa por estarmos unidos com Cristo Jesus.

2Tome os ensinamentos que você me ouviu dar na presença de muitas testemunhas e entregue-os aos cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de ensinar outros.

3Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte no meu sofrimento.

4Pois o soldado, quando está servindo, quer agradar o seu comandante e por isso não se envolve em negócios da vida civil.

5O atleta que toma parte numa corrida não recebe o prêmio se não obedecer às regras da competição.

6E o lavrador que trabalha no pesado deve ser o primeiro a receber a sua parte na colheita.

7Pense no que estou dizendo, pois o Senhor fará com que você compreenda todas as coisas.

8Lembre de Jesus Cristo, que foi ressuscitado e que era descendente de Davi, de acordo com o evangelho que eu anuncio.

9E é por causa disso que eu sofro e até estou acorrentado como se fosse um criminoso. Mas a mensagem de Deus não está presa,

10e por isso eu suporto tudo com paciência por amor ao povo escolhido de Deus. Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna.

11Este ensinamento é verdadeiro: “Se já morremos com Cristo, também viveremos com ele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Se continuarmos a suportar o sofrimento com paciência, também reinaremos
com Cristo. Se nós o negarmos, ele também nos negará.

13Se não formos fiéis, Cristo continua sendo fiel, pois ele não pode ser falso para
si mesmo."

Um trabalhador aprovado

14Recomende essas coisas aos que você dirige e ordene severamente, na
presença de Deus, que não briguem por causa de palavras. Brigar não é bom,
pois somente prejudica os que estão presentes.

15Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um
trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente
a verdade do evangelho.

16Evite os falatórios contrários aos ensinamentos cristãos, pois eles fazem com
que as pessoas se afastem de Deus.

17As coisas que os falsos mestres ensinam se espalham como a gangrena. Dois
desses mestres são Himeneu e Fileto,

18os quais abandonaram o caminho da verdade. Eles afirmam que a nossa
ressurreição já aconteceu e assim estão atrapalhando a fé cristã de alguns.

19Mas o firme alicerce que Deus colocou não pode ser abalado, e sobre esse
alicerce estão escritas estas palavras: "O Senhor conhece as pessoas que são
dele." E também: "Toda pessoa que diz que pertence ao Senhor precisa
abandonar o pecado."

20Numa casa grande não existem somente vasilhas de ouro e de prata, mas
também de madeira e de barro. Algumas são para ocasiões especiais, e outras,
para todos os dias.

21Quem se purificar de todos esses erros de que tenho falado será usado para
fins especiais porque é dedicado e útil ao seu Mestre e está pronto para fazer
tudo o que é bom.

22E você, Timóteo, fuja das paixões da mocidade e procure viver uma vida
correta, com fé, amor e paz, junto com os que com um coração puro pedem a
ajuda do Senhor.

23Fique longe das discussões tolas e sem valor, pois você sabe que elas sempre
acabam em brigas.

24O servo do Senhor não deve andar brigando, mas deve tratar todos com
educação. Deve ser um mestre bom e paciente,

25que corrige com delicadeza aqueles que são contra ele. Pois pode ser que
Deus dê a eles a oportunidade de se arrependerem e de virem a conhecer a
verdade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 E assim voltarão ao seu perfeito juízo e escaparão da armadilha do Diabo, que
os prendeu para fazerem o que ele quer.

2 Timóteo 3

Os últimos dias

1 Lembre disto: nos últimos dias haverá tempos difíceis.

2 Pois muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores,
ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela religião.

3 Não terão amor pelos outros e serão duros, caluniadores, incapazes de se
controlarem, violentos e inimigos do bem.

4 Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do
que a Deus;

5 parecerão ser seguidores da nossa religião, mas com as suas ações negarão o
verdadeiro poder dela. Fique longe dessa gente!

6 Alguns deles entram nas casas e conseguem dominar mulheres fracas, que
estão cheias de pecados e que são levadas por todo tipo de desejos.

7 São mulheres que estão sempre tentando aprender, mas nunca chegam a
conhecer a verdade.

8 Assim como Janes e Jambres foram contra Moisés, assim também esses
homens são contra a verdade. Eles perderam o juízo e fracassaram na fé.

9 Mas não irão longe, pois todos verão como eles são tolos. Foi isso que
aconteceu com Janes e Jambres.

Avisos e conselhos

10 Mas você tem seguido os meus ensinamentos, a minha maneira de agir e o
propósito que tenho na minha vida. E tem seguido também a minha fé, a minha
paciência, o meu amor, a minha perseverança,

11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos. Você sabe tudo o que me
aconteceu nas cidades de Antioquia, de Icônio e de Listra. Que terríveis
perseguições eu sofri! Porém o Senhor me livrou de todas elas.

12 Todos os que querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão
perseguidos.

13 Porém as pessoas más e fingidas irão de mal a pior, enganando e sendo
enganadas.

14 Quanto a você, continue firme nas verdades que aprendeu e em que creu de
todo o coração. Você sabe quem foram os seus mestres na fé cristã.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 E, desde menino, você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar
a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus.

16 Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a
verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.

17 E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto
para fazer todo tipo de boas ações.

2 Timóteo 4

1 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que julgará todos os seres humanos,
tanto os que estiverem vivos como os que estiverem mortos, eu ordeno a você,
com toda a firmeza, o seguinte: por causa da vinda de Cristo e do seu Reino,

2 pregue a mensagem e insista em anunciá-la, seja no tempo certo ou não.
Procure convencer, repreenda, anime e ensine com toda a paciência.

3 Pois vai chegar o tempo em que as pessoas não vão dar atenção ao verdadeiro
ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E arranjarão para si
mesmas uma porção de mestres, que vão dizer a elas o que elas querem ouvir.

4 Essas pessoas deixarão de ouvir a verdade para dar atenção às lendas.

5 Mas você, seja moderado em todas as situações. Suporte o sofrimento, faça o
trabalho de um pregador do evangelho e cumpra bem o seu dever de servo de
Deus.

6 Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado, e já é tempo de deixar
esta vida.

7 Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé.

8 E agora está me esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive
uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia, e
não somente a mim, mas a todos os que esperam, com amor, a sua vinda.

Assuntos pessoais

9 Venha me ver logo que puder.

10 Pois Demas se apaixonou por este mundo, me abandonou e foi para a cidade
de Tessalônica. Crescente foi para a província da Galácia, e Tito, para a região
da Dalmácia.

11 Somente Lucas está aqui comigo. Procure Marcos e traga-o com você porque
ele pode me ajudar no trabalho.

12 Eu mandei Tíquico para a cidade de Éfeso.

13 Quando você vier, traga a minha capa que deixei na cidade de Trôade, na casa
de Carpo. Traga os livros também, principalmente os de couro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Alexandre, o ferreiro, me prejudicou muito; o Senhor lhe dará a sua
recompensa de acordo com o que ele fez.

15 Tome cuidado com ele, pois combateu com muita violência a nossa
mensagem.

16 Na primeira vez em que fiz a minha defesa diante das autoridades, ninguém
ficou comigo; todos me abandonaram. Espero que Deus não ponha isso na
conta deles!

17 Mas o Senhor ficou comigo, me deu força para que eu pudesse anunciar a
mensagem completa a todos os não judeus e me livrou de ser condenado à
morte.

18 O Senhor me livrará de todo mal e me levará em segurança para o seu Reino
celestial. A ele seja dada a glória para todo o sempre! Amém!

Saudações

19 Saudações a Priscila e ao seu marido Áquila e também à família de Onesíforo.

20 Erasto ficou na cidade de Corinto, e eu deixei Trófimo na cidade de Mileto
porque ele estava doente.

21 Faça o possível para vir antes do inverno. Os irmãos Êubulo, Pudente, Lino, e
a irmã Cláudia e todos os outros irmãos mandam saudações.

22 Timóteo, que o Senhor esteja com o seu espírito!

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo a Tito

Tito 1

Saudação

1 Eu, Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta. Eu fui
escolhido e mandado para ajudar a tornar mais forte a fé que o povo de Deus
tem e para fazer com que eles conheçam a verdade ensinada pela nossa religião,

2 que se baseia na esperança de recebermos a vida eterna. Deus, que não mente,
nos prometeu essa vida, antes da criação do mundo,

3 e no tempo certo ele a revelou na sua mensagem. Essa mensagem foi entregue
a mim, e eu a anuncio por ordem de Deus, o nosso Salvador.

4 Escrevo a você, Tito, meu verdadeiro filho na fé, esta fé que é sua e minha. Que
a graça e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Salvador, estejam com
você!

Responsabilidades dos dirigentes da Igreja

5 Eu o deixei na ilha de Creta para que você pusesse em ordem o que ainda
faltava fazer e para nomear em cada cidade os presbíteros das igrejas. Lembre
das minhas ordens:

6 O presbítero deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada; deve ter
somente uma esposa; os seus filhos devem ser cristãos e não ter fama de maus
ou desobedientes.

7 Pois aquele que tem a responsabilidade do trabalho de Deus, como bispo, deve
ser um homem que não possa ser culpado de nada. Não deve ser orgulhoso,
nem ter mau gênio, não deve ser chegado ao vinho, nem violento, nem
ganancioso.

8 Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e deve amar o bem. Deve
ser prudente, justo, dedicado a Deus e disciplinado.

9 Deve se manter firme na mensagem que merece confiança e que está de
acordo com a doutrina. Assim ele poderá animar os outros com o verdadeiro
ensinamento e também mostrar o erro dos que são contra esse ensinamento.

10 Pois existem muitos, principalmente os que vieram do Judaísmo, que são
revoltados e enganam os outros com as suas tolices.

11 É preciso fazer com que eles parem de falar, pois estão atrapalhando famílias
inteiras por ensinarem o que não devem, com a intenção vergonhosa de ganhar
dinheiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Foi justamente um deles, um profeta da ilha de Creta, quem disse: “Os
cretenses só dizem mentiras. São como animais selvagens, são uns preguiçosos
que só pensam em comida.”

13E ele tinha razão quando disse isso. Portanto, você tem de repreender
duramente esses falsos mestres para que sejam sadios na fé

14e parem de dar atenção a histórias inventadas por judeus e a ensinamentos
humanos que vêm de pessoas que rejeitam a verdade.

15Tudo é puro para os que são puros; mas nada é puro para os impuros e
descrentes, pois a mente e a consciência deles estão sujas.

16Eles dizem que conhecem a Deus, mas o que eles fazem mostra que isso não
é verdade. Estão cheios de ódio, são rebeldes e não são capazes de fazer
nenhuma coisa boa.

Tito 2

A doutrina verdadeira

1Mas você, Tito, ensine o que está de acordo com a doutrina verdadeira.

2Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios, prudentes e firmes na fé, no
amor e na perseverança.

3Aconselhe também as mulheres mais idosas a viverem como devem viver as
mulheres dedicadas a Deus. Que elas não sejam caluniadoras, nem muito
chegadas ao vinho! Que elas ensinem o que é bom,

4para que as mulheres mais jovens aprendam a amar o marido e os filhos

5e a ser prudentes, puras, boas donas de casa e obedientes ao marido, a fim de
que ninguém fale mal da mensagem de Deus!

6Aconselhe também os homens mais jovens a serem prudentes.

7Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e
sério quando estiver ensinando.

8Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos
fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito.

9Que os escravos obedeçam aos seus donos e os agradem em tudo! Que não
sejam respondões,

10nem roubem os seus donos! Pelo contrário, que eles mostrem que são sempre
bons e fiéis em tudo o que fazem. Desse modo, por causa das coisas que eles
fizerem, todos falarão bem da doutrina a respeito de Deus, o nosso Salvador.

11Pois Deus revelou a sua graça para dar a salvação a todos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões mundanas e
a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus,

13enquanto ficamos esperando o dia feliz em que aparecerá a glória do nosso
grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

14Foi ele quem se deu a si mesmo por nós, a fim de nos livrar de toda maldade
e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a ele e que se
dedica a fazer o bem.

15Ensine essas coisas e use toda a sua autoridade para animar e também para
repreender os seus ouvintes. E que ninguém despreze você!

Tito 3

A maneira de agir dos cristãos

1Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que governam e das
autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos a fazer tudo o que é bom.

2Aconselhe que não falem mal de ninguém, mas que sejam calmos e pacíficos e
tratem todos com educação.

3Pois antigamente nós mesmos não tínhamos juízo e éramos rebeldes e maus.
Éramos escravos das paixões e dos prazeres de todo tipo e passávamos a nossa
vida no meio da malícia e da inveja. Os outros tinham ódio de nós, e nós
tínhamos ódio deles.

4Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor
por todos,

5ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos
feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos
lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida.

6Deus derramou com generosidade o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de
Jesus Cristo, o nosso Salvador.

7E fez isso para que, pela sua graça, nós sejamos aceitos por Deus e recebamos
a vida eterna que esperamos.

8Esse ensinamento é verdadeiro. Quero que você, Tito, insista nesses assuntos,
para que os que creem em Deus se interessem em usar o seu tempo fazendo o
bem. Isso é bom e útil para todos.

9Mas evite as discussões tolas, as longas listas de nomes de antepassados, as
brigas e os debates a respeito da lei dos judeus. Essas coisas são inúteis e sem
valor.

10Se uma pessoa causar divisões entre os irmãos na fé, aconselhe essa pessoa
uma ou duas vezes; mas depois disso não tenha nada mais a ver com ela.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Pois você sabe que uma pessoa como esta abandonou completamente
o evangelho, e os seus pecados provam que ela está errada.

Últimas recomendações

12Quando eu lhe mandar o irmão Ártemas ou o irmão Tíquico, faça o possível
para ir se encontrar comigo na cidade de Nicópolis, pois resolvi passar o
inverno lá.

13Ajude o advogado Zenas e também Apolo em tudo o que você puder a fim de
que eles tenham o que precisarem para a viagem.

14Que a nossa gente aprenda a usar o seu tempo fazendo o bem e ajudando os
outros em caso de necessidade, para que assim a vida da nossa gente seja útil!

15Todos os que estão comigo mandam saudações a você. Dê saudações aos
nossos amigos na fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Paulo a Filemom

Filemom 1

Saudação

1 Eu, Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, junto com o irmão Timóteo,
escrevo a você, Filemom, nosso amigo e companheiro de trabalho,

2 e à igreja que se reúne na sua casa. Esta carta vai também para a nossa irmã
Áfia e para Arquipo, nosso companheiro de lutas.

3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês!

A fé e o amor de Filemom

4 Meu caro Filemom, sempre que eu oro, lembro de você e agradeço ao meu
Deus

5 porque tenho ouvido falar do seu amor por todo o povo de Deus e da fé que
você tem no Senhor Jesus.

6 Peço a Deus que a fé que une você a nós faça com que compreendamos mais
profundamente todas as bênçãos que temos recebido na nossa vida, por
estarmos unidos com Cristo.

7 Meu caro irmão, o seu amor tem me dado grande alegria e muita coragem, pois
você tem animado o coração de todo o povo de Deus.

Um apelo em favor de Onésimo

8 Por isso, como seu irmão em Cristo, eu sei que tenho o direito de exigir o que
você deve fazer.

9 Mas o amor que tenho por você me obriga a lhe fazer apenas um pedido. E faço
isso, embora eu seja Paulo, o representante de Cristo Jesus e agora também
prisioneiro por causa dele.

10 Portanto, eu lhe faço um pedido em favor de Onésimo, que é meu filho por
estarmos unidos com Cristo, pois, enquanto eu estava na cadeia, tornei-me o
pai espiritual dele.

11 Antes ele era inútil para você, mas agora é útil para você e para mim.

12 Eu estou mandando Onésimo de volta para você, e com ele vai o meu coração.

13 Gostaria de obrigá-lo a ficar aqui comigo, enquanto estou nesta cadeia por
causa do evangelho, a fim de que ele me ajudasse em lugar de você.

14 Porém não vou fazer nada sem a aprovação de você, para que o favor que eu
lhe estou pedindo não seja feito por obrigação, mas por sua livre vontade.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Pode ser que Onésimo tenha sido afastado de você por algum tempo a fim de
que você o tenha de volta para sempre.

16 Pois agora ele não é mais um escravo, porém muito mais do que isso: é um
querido irmão em Cristo. De fato, para mim ele é muito querido. E para você
agora ele é mais querido ainda, não só como escravo, mas também como irmão
no Senhor.

17 Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho, receba Onésimo
de volta como se estivesse recebendo a mim mesmo.

18 Se ele deu algum prejuízo a você ou lhe deve alguma coisa, ponha isso na
minha conta.

19 Aqui, com a minha própria mão escrevo isto: **Eu, Paulo, pagarei tudo.** É claro
que não preciso fazer com que você lembre que me deve a sua própria vida.

20 Portanto, meu irmão, me faça esse favor, por causa do Senhor. Anime o meu
coração, como irmão em Cristo.

21 Ao escrever isso, estou certo de que você vai fazer o que lhe estou pedindo e
sei até que você fará ainda mais.

22 Peço também que prepare um quarto para mim, pois espero que Deus
responda às orações de todos vocês e me deixe ir outra vez até aí.

Saudações

23 Epafras, o irmão que está na cadeia comigo por causa de Cristo Jesus, envia
saudações a você.

24 E Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho,
também enviam saudações.

Bênção

25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta aos Hebreus

Hebreus 1

Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus

1 Antigamente, por meio dos profetas, Deus falou muitas vezes e de muitas
maneiras aos nossos antepassados,

2 mas nestes últimos tempos ele nos falou por meio do seu Filho. Foi ele quem
Deus escolheu para possuir todas as coisas e foi por meio dele que Deus criou
o Universo.

3 O Filho brilha com o brilho da glória de Deus e é a perfeita semelhança do
próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a sua palavra poderosa. E, depois de
ter purificado os seres humanos dos seus pecados, sentou-se no céu, do lado
direito de Deus, o Todo-Poderoso.

O Filho e os anjos

4 Assim Deus fez com que o Filho fosse superior aos anjos e lhe deu um
nome que é superior ao nome deles.

5 Pois Deus nunca disse a nenhum dos seus anjos: "Você é o meu Filho; hoje eu
me tornei o seu Pai." E também não disse a respeito de nenhum anjo: "Eu serei
o Pai dele, e ele será o meu Filho."

6 Porém, quando Deus enviou ao mundo o seu primeiro Filho, ele disse: "Que
todos os anjos de Deus o adorem."

7 A respeito dos anjos Deus disse: "Deus faz com que os seus anjos se tornem
ventos e os seus servidores, chamas de fogo."

8 Mas a respeito do Filho ele disse: "O teu Reino, ó Deus, vai durar para todo o
sempre. Tu governarás o teu povo com justiça.

9 Tu amas o bem e odeias o mal. Foi por isso que Deus, o teu Deus, te escolheu e
te deu a alegria de receber uma honra muito maior do que a dos teus
companheiros."

10 E as Escrituras também dizem: "Tu, Senhor, no começo criaste a terra e, com
as tuas próprias mãos, fizeste os céus.

11 A terra e o céu vão acabar, mas tu viverás para sempre. Eles ficarão velhos
como roupa;

12 tu os dobrarás como se dobra um casaco, e serão trocados como se troca de
roupa. Mas tu és sempre o mesmo, e a tua vida não tem fim."

13 Deus nunca disse a nenhum dos seus anjos: "Sente-se do meu lado direito, até
que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus pés."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem a Deus, os quais ele envia para ajudar os que vão receber a salvação.

Hebreus 2

A grande salvação

1Por isso devemos prestar mais atenção nas verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas.

2Não há dúvida de que a mensagem que foi dada por meio dos anjos é verdadeira; e aqueles que não a seguiram nem foram obedientes a ela receberam o castigo que mereciam.

3Sendo assim, como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? Primeiro, o próprio Senhor Jesus anunciou essa salvação; e depois aqueles que a ouviram nos provaram que ela é verdadeira.

4Ao mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito Santo.

Jesus Cristo, o Salvador

5Pois Deus não deu aos anjos o poder de governar o mundo novo que está por vir, o mundo do qual estamos falando.

6Pelo contrário, em alguma parte das Escrituras Sagradas alguém afirma: “Que é um simples ser humano, ó Deus, para que penses nele? Que é o ser mortal para que te preocupes com ele?

7Tu o colocaste por pouco tempo em posição inferior à dos anjos, tu lhe deste a glória e a honra de um rei

8e puseste todas as coisas debaixo do domínio dele.” Quando se diz que Deus pôs “todas as coisas debaixo do domínio dele”, isso quer dizer que nada ficou de fora. Porém não vemos o ser humano governando hoje todas as coisas.

9Mas nós vemos Jesus fazendo isso. Por um pouco de tempo ele foi colocado em posição inferior à dos anjos, para que, pela graça de Deus, ele morresse por todas as pessoas. Agora nós o vemos coroado de glória e de honra por causa da morte que ele sofreu.

10Pois Deus, que cria e sustenta todas as coisas, fez o que era apropriado e tornou Jesus perfeito por meio do sofrimento. Deus fez isso a fim de que muitos, isto é, os seus filhos, tomassem parte na glória de Jesus. Pois é Jesus quem os guia para a salvação.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Jesus purifica as pessoas dos seus pecados; e todos, tanto ele como os que são
purificados, têm o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de
chamá-los de irmãos.

12Como ele diz: "Ó Deus, eu falarei a respeito de ti aos meus irmãos e te louvarei
na reunião do povo."

13Diz também: "Eu confiarei nele." E diz ainda: "Aqui estou eu com os filhos que
Deus me deu."

14Os filhos, como ele os chama, são pessoas de carne e sangue. E por isso o
próprio Jesus se tornou igual a eles, tomando parte na natureza humana deles.
Ele fez isso para que, por meio da sua morte, pudesse destruir o Diabo, que tem
poder sobre a morte.

15E também para libertar os que foram escravos toda a sua vida por causa do
medo da morte.

16É claro que ele não veio para ajudar os anjos. Em vez disso, como dizem as
Escrituras: "Ele ajuda os descendentes de Abraão."

17Isso quer dizer que foi preciso que Jesus se tornasse em tudo igual aos seus
irmãos a fim de ser o Grande Sacerdote deles, bondoso e fiel no seu serviço a
Deus, para que os pecados do povo fossem perdoados.

18E agora Jesus pode ajudar os que são tentados, pois ele mesmo foi tentado e
sofreu.

Hebreus 3

Jesus e Moisés

1Meus irmãos na fé, vocês que também foram chamados por Deus, olhem para
Jesus, que Deus enviou para ser o Grande Sacerdote da fé que professamos.

2Pois ele foi fiel a Deus, que o escolheu para esse serviço, assim como Moisés
foi fiel no seu trabalho em toda a casa de Deus.

3Assim como a pessoa que constrói uma casa é mais importante do que a casa,
assim, também, Jesus é mais importante do que Moisés.

4Uma casa tem de ser construída por alguém, mas Deus é o construtor de tudo
o que existe.

5E Moisés foi um servo fiel no seu trabalho na casa de Deus e falou das coisas
que Deus ia dizer no futuro.

6Mas Cristo é fiel como Filho, que dirige a casa de Deus. E nós seremos a sua
casa se conservarmos a nossa coragem e a nossa confiança naquilo que
esperamos.

O descanso do povo de Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Por isso, como diz o Espírito Santo: “Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,

8não sejam teimosos como foram os seus antepassados quando se revoltaram
contra ele, no dia em que eles o puseram à prova no deserto.

9Ali os antepassados de vocês me desafiaram e me puseram à prova, embora
eles tivessem visto o que eu fiz durante quarenta anos.

10Por isso fiquei irritado com aquela gente e disse: ‘Eles são gente de coração
perverso e não querem obedecer aos meus mandamentos.’

11Eu fiquei irado e fiz este juramento: ‘Eles nunca entrarão na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso!’ ”

12Meus irmãos, cuidado para que nenhum de vocês tenha um coração tão mau
e descrente, que o leve a se afastar do Deus vivo.

13Pelo contrário, enquanto esse “hoje” de que falam as Escrituras Sagradas se
aplicar a nós, animem uns aos outros, a fim de que nenhum de vocês se deixe
enganar pelo pecado, nem endureça o seu coração.

14Pois seremos companheiros de Cristo se continuarmos firmes até o fim na
confiança que temos tido desde o princípio.

15É isso o que as Escrituras Sagradas dizem: “Se hoje vocês ouvirem a voz de
Deus, não sejam teimosos como foram os seus antepassados quando se
revoltaram contra ele.”

16Quem foi que ouviu a voz de Deus e se revoltou contra ele? Foram todos os
que Moisés tirou do Egito.

17Com quem foi que Deus se irritou durante quarenta anos? Foi com os que
pecaram e caíram mortos no deserto.

18E de quem é que Deus estava falando quando fez este juramento: “Eles nunca
entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso”? Ele estava
falando das pessoas que se revoltaram.

19Portanto, vemos que elas não puderam entrar na Terra Prometida porque
não tiveram fé.

Hebreus 4

1Deus nos deixou a promessa de que podemos receber o descanso de que ele
falou. Portanto, tenhamos muito cuidado para que Deus não julgue que algum
de vocês tenha falhado, deixando assim de receber esse descanso.

2Pois, assim como aquelas pessoas ouviram, também nós ouvimos a boa notícia.
Elas ouviram a mensagem, porém ela não lhes fez nenhum bem porque, quando
a ouviram, não a receberam com fé.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Portanto, nós, os que cremos, recebemos o descanso prometido por Deus,
como ele mesmo disse: “Eu fiquei irado e fiz este juramento: ‘Eles nunca
entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso!’ ” Ele disse isso,
embora o seu trabalho já estivesse terminado desde o tempo em que havia
criado o mundo.

4Pois a respeito do sétimo dia está escrito o seguinte em alguma parte
das Escrituras Sagradas: “No sétimo dia Deus descansou de todo o trabalho que
ele havia feito.”

5E o mesmo assunto é repetido: “Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde
eu lhes teria dado descanso.”

6Aqueles que foram os primeiros a ouvir a boa notícia não tiveram fé e por isso
não receberam esse descanso. Portanto, há outros que vão recebê-lo.

7A prova disso é que Deus marca outro dia, chamado “hoje”. Ele falou disso,
muitos anos depois, por meio de Davi, no trecho das Escrituras já citado: “Se
hoje vocês ouvirem a voz de Deus, não sejam teimosos.”

8Se Josué tivesse dado ao povo esse descanso, Deus não teria falado mais tarde
a respeito de outro dia.

9Assim ainda fica para o povo de Deus um descanso, como o descanso de Deus
no sétimo dia.

10Porque quem receber o descanso que Deus prometeu vai descansar de todos
os seus trabalhos, assim como Deus descansou dos trabalhos dele.

11Portanto, façamos tudo para receber esse descanso, e assim nenhum de nós
deixará de recebê-lo, como aconteceu com aquelas pessoas, por terem se
revoltado.

12Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada
afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai
até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas.

13Não há nada que se possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está
descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de
prestar contas.

Cristo, o Grande Sacerdote eterno

14Portanto, fiquemos firmes na fé que anunciamos, pois temos um Grande
Sacerdote poderoso, Jesus, o Filho de Deus, o qual entrou na própria presença
de Deus.

15O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de
compreender as nossas fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote
que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda.

Hebreus 5

1Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e sacrifícios pelos pecados.

2Como ele próprio tem as suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros.

3E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios não somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios pecados.

4Ninguém escolhe para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote. É somente pela vontade de Deus que um homem é chamado para ser Grande Sacerdote, como aconteceu com Arão.

5Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe disse: "Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai."

6Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse: "Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

7Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus.

8Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente.

9E, depois de ser aperfeiçoado, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

10E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

O perigo de abandonar a fé

11Temos muito o que dizer a respeito desse assunto; mas, porque vocês custam a entender as coisas, é difícil explicá-las.

12Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres, mas ainda precisam de alguém que lhes ensine as primeiras lições dos ensinamentos de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite.

13E quem precisa de leite ainda é criança e não tem nenhuma experiência para saber o que está certo ou errado.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Porém a comida dos adultos é sólida, pois eles pela prática sabem a diferença
entre o que é bom e o que é mau.

Hebreus 6

1Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento de adultos,
deixando para trás as primeiras lições da mensagem de Cristo. Nós não vamos
colocar de novo as bases dessa mensagem, isto é, a necessidade de abandonar
uma vida inútil e de crer em Deus;

2o ensinamento a respeito dos batismos e da cerimônia de pôr as mãos sobre
os cristãos; e a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno.

3Vamos em frente! E, se Deus quiser, é isso o que faremos.

4Como é que as pessoas que abandonaram a fé podem se arrepender de novo?
Elas já estavam na luz de Deus. Já haviam experimentado o dom do céu e
recebido a sua parte do Espírito Santo.

5Já haviam conhecido por experiência que a palavra de Deus é boa e tinham
experimentado os poderes do mundo que há de vir.

6Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas pessoas a se
arrependerem de novo, pois estão crucificando outra vez o Filho de Deus e
zombando publicamente dele.

7Deus abençoa a terra que recebe a chuva, a qual muitas vezes cai sobre ela e
produz plantas úteis para aqueles que trabalham nela.

8Mas a terra que produz mato e espinhos não serve para nada; ela corre o
perigo de ser amaldiçoada por Deus e acaba sendo queimada.

9Porém, ainda que falemos dessa maneira, meus queridos irmãos, estamos
certos de que vocês têm as melhores bênçãos que vêm da salvação.

10Deus não é injusto. Ele não esquece o trabalho que vocês fizeram nem o amor
que lhe mostraram na ajuda que deram e ainda estão dando aos seus irmãos na
fé.

11O nosso profundo desejo é que cada um de vocês continue com entusiasmo
até o fim, para que, de fato, recebam o que esperam.

12Não queremos que se tornem preguiçosos, mas que sejam como os que creem
e têm paciência, para que assim recebam o que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

13Deus fez a promessa a Abraão e jurou cumpri-la. E, como não havia ninguém
maior do que ele mesmo, Deus jurou pelo seu próprio nome.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Ele disse a Abraão: “Eu prometo que abençoarei você ricamente e lhe darei
muitos descendentes.”

15Abraão teve paciência e por isso recebeu o que Deus havia prometido.

16Quando alguém jura, usa o nome de uma pessoa que é maior do que ele, e o
juramento acaba com qualquer discussão.

17Deus quis deixar bem claro aos que iam receber o que ele havia prometido
que jamais mudaria a sua decisão. Por isso, junto com a promessa, fez o
juramento.

18Portanto, há duas coisas que não podem ser mudadas, e a respeito delas Deus
não pode mentir. E assim nós, que encontramos segurança nele, nos sentimos
muito encorajados a nos manter firmes na esperança que nos foi dada.

19Essa esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a âncora
mantém seguro o barco. Ela passa pela cortina do templo do céu e entra
no Lugar Santíssimo celestial.

20Foi lá que, para o nosso bem, Jesus entrou antes de nós. E ele se tornou para
sempre o Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

Hebreus 7

Melquisedeque, rei e sacerdote

1Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo.
Quando Abraão estava voltando da batalha em que matou os reis,
Melquisedeque foi ao encontro dele e o abençoou.

2Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que ele havia tomado dos inimigos na
batalha. O nome de Melquisedeque quer dizer primeiramente “Rei da Justiça”.
E, porque ele era rei de Salém, o seu nome também quer dizer “Rei da Paz”.

3Não se conhece o pai, nem a mãe, nem qualquer antepassado de
Melquisedeque. E também não se sabe nada sobre o seu nascimento ou sobre a
sua morte. Por ser como o Filho de Deus, ele continua sacerdote para sempre.

4Vejam como Melquisedeque era grande: Abraão, o patriarca, lhe deu a décima
parte de tudo o que havia tomado dos inimigos na batalha.

5Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são descendentes de Levi, têm a
obrigação de receber do povo a décima parte de tudo. Eles recebem dos seus
próprios patrícios, embora estes também sejam descendentes de Abraão.

6Melquisedeque não era descendente de Levi, mas recebeu a décima parte
daquilo que Abraão havia tomado na batalha e o abençoou. Sim, abençoou o
próprio Abraão, que havia recebido as promessas de Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Não há dúvida de que aquele que abençoa é mais importante do que aquele
que é abençoado.

8No caso dos sacerdotes, a décima parte é recebida por homens que um dia vão
morrer. Mas, no caso de Melquisedeque, como dizem as Escrituras Sagradas, a
décima parte foi recebida por alguém que continua vivo.

9Portanto, quando Abraão pagou a décima parte, Levi, cujos descendentes
recebem a décima parte, também pagou.

10Pois Levi não tinha nascido, e, por assim dizer, ainda estava no corpo do seu
antepassado Abraão quando este se encontrou com Melquisedeque.

11A lei que o povo de Israel recebeu se baseava no sacerdócio dos levitas. Ora,
se o trabalho dos sacerdotes levitas tivesse sido perfeito, não haveria
necessidade de aparecer outro tipo de sacerdote, da ordem do sacerdócio de
Melquisedeque e não da ordem de Arão.

12Pois, quando se muda o sacerdócio, a lei também precisa ser mudada.

13E o nosso Senhor Jesus, a respeito de quem são ditas essas coisas, pertencia a
outra tribo. E nenhum membro dessa tribo jamais serviu como sacerdote.

14É sabido que, por nascimento, Jesus, o nosso Senhor, pertencia à tribo de Judá,
e Moisés não disse nada dessa tribo quando falou a respeito de sacerdotes.

Outro sacerdote como Melquisedeque

15E tudo isso se torna bem mais claro, pois surgiu um sacerdote diferente,
parecido com Melquisedeque.

16Ele não foi feito sacerdote pelas leis ou regras humanas, porém se tornou
sacerdote por meio do poder de uma vida que não tem fim.

17Porque as Escrituras Sagradas dizem: “Você será sacerdote para sempre, na
ordem do sacerdócio de Melquisedeque.”

18Assim a regra antiga foi anulada porque era fraca e inútil.

19Pois a lei não podia aperfeiçoar nada. Mas agora Deus nos deu uma esperança
melhor, por meio da qual chegamos perto dele.

20Além disso, há o juramento de Deus. Não houve juramento quando os outros
se tornaram sacerdotes.

21Porém houve juramento quando Jesus se tornou sacerdote, pois Deus lhe
disse: “O Senhor jurou e não voltará atrás. Ele disse: ‘Você será sacerdote para
sempre.’ ”

22Portanto, essa diferença também faz com que Jesus seja a garantia de
uma aliança melhor.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

23Há ainda outra diferença: os outros sacerdotes foram muitos porque
morriam e não podiam continuar o seu trabalho.

24Mas Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém.

25E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio
dele, porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus em favor delas.

26Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não
tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima
dos céus.

27Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa
oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e
depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas,
quando se ofereceu a si mesmo.

28A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes
Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei
de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Hebreus 8

Jesus, o Grande Sacerdote da nova aliança

1A coisa mais importante de tudo o que estamos dizendo tem a ver com o
sacerdote que nós temos: ele é o Grande Sacerdote que está sentado no céu, do
lado direito do trono de Deus, o Todo-Poderoso.

2Ele faz o seu serviço no Lugar Santíssimo, na verdadeira Tenda, que foi armada
pelo Senhor e não por seres humanos.

3Todo Grande Sacerdote é escolhido para apresentar a Deus as ofertas e
os sacrifícios de animais, e por isso é necessário que o nosso Grande Sacerdote
tenha também alguma coisa para oferecer.

4Se ele estivesse na terra, não seria sacerdote, pois existem sacerdotes que
apresentam as ofertas de acordo com a Lei de Moisés.

5O trabalho que esses sacerdotes fazem é, de fato, somente uma cópia e uma
sombra do que está no céu. Foi isso que aconteceu quando Deus falou com
Moisés. Quando Moisés estava para construir a Tenda, Deus disse: “Tenha
cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.”

6Mas, de fato, Jesus foi encarregado de um serviço sacerdotal que é superior ao
dos sacerdotes. Pois a aliança que ele conseguiu é melhor porque ela se baseia
em promessas de coisas melhores.

7Pois, se a primeira aliança tivesse sido perfeita, não seria necessária uma nova
aliança.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas Deus vê que o seu povo é culpado e diz: "Está chegando o tempo, diz o
Senhor, em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de
Judá.

9Essa aliança não será como aquela que eu fiz com os antepassados deles, no
dia em que os peguei pela mão e os tirei da terra do Egito. Não foram fiéis à
aliança que fiz com eles, e por isso, diz o Senhor, eu os desprezei.

10Quando esse tempo chegar, diz o Senhor, farei com o povo de Israel esta
aliança: Eu porei as minhas leis na mente deles e no coração deles as escreverei.
Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

11Ninguém vai precisar ensinar o seu patrício nem o seu parente, dizendo:
'Procure conhecer o Senhor.' Porque todos me conhecerão, tanto as pessoas
mais humildes como as mais importantes.

12Pois eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas
maldades."

13E, quando Deus fala da nova aliança, é porque ele já tornou velha a primeira.
E o que está ficando velho e gasto vai desaparecer logo.

Hebreus 9

O novo santuário

1A primeira aliança tinha leis sobre a adoração e tinha também um santuário
construído por seres humanos, onde se adorava a Deus.

2Foi armada uma Tenda, dividida em duas partes. Na parte da frente,
chamada Lugar Santo, ficavam o candelabro e a mesa com os pães oferecidos a
Deus.

3Atrás da segunda cortina ficava a parte que era chamada de Lugar Santíssimo.

4Ali estava colocado o altar de ouro onde era queimado o incenso, e também
estava colocada a arca da aliança, toda coberta de ouro. Dentro da arca estavam
a vasilha de ouro com o maná, o bastão de Arão, do qual tinham saído brotos, e
as duas placas de pedra com os mandamentos escritos nelas.

5Em cima da arca, representando a Presença Divina, estavam os querubins,
com as suas asas abertas sobre o lugar onde os pecados eram perdoados. Mas
agora não é o momento de explicar os detalhes dessas coisas.

6Depois de tudo isso ter sido preparado, os sacerdotes entram todos os dias na
parte da frente da Tenda, que é o Lugar Santo, para cumprir os seus deveres
religiosos.

7Mas somente o Grande Sacerdote entra na parte de trás, que é o Lugar
Santíssimo, e isso apenas uma vez por ano. Ele oferece a Deus o sangue de

animais, em favor de si mesmo e também pelos pecados que o povo cometeu sem saber que estava pecando.

8Por meio disso tudo, o Espírito Santo nos ensina, de modo bem claro, que a entrada para o Lugar Santíssimo ainda não foi aberta enquanto a parte da frente, que é o Lugar Santo, continuar sendo usada.

9Isso é um símbolo para hoje. Quer dizer que as ofertas e os sacrifícios de animais oferecidos a Deus não tornam perfeito o coração das pessoas que o adoram.

10Essas ofertas e sacrifícios têm a ver somente com comida, com bebida e com várias cerimônias de purificação. São regras externas que têm valor somente até que Deus renove todas as coisas.

11Mas Cristo veio como o Grande Sacerdote das coisas boas que já estão aqui. A Tenda em que ele serve é melhor e mais perfeita e não foi construída por seres humanos, isto é, não é deste mundo.

12Quando Cristo veio e entrou, uma vez por todas, no Lugar Santíssimo, ele não levou consigo sangue de bodes ou de bezerros para oferecer como sacrifício. Pelo contrário, ele ofereceu o seu próprio sangue e conseguiu para nós a salvação eterna.

13O sangue de bodes e de touros e as cinzas da bezerra queimada são espalhados sobre as pessoas impuras, e elas ficam purificadas por fora.

14Se isso é assim, imaginem então quanto maior ainda é o poder do sangue de Cristo! Por meio do Espírito eterno ele se ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício sem defeito. E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada.

A morte de Cristo e a nova aliança

15Portanto, é Cristo quem consegue fazer uma nova aliança, para que os que foram chamados por Deus possam receber as bênçãos eternas que o próprio Deus prometeu. Isso pode ser feito porque houve uma morte que livrou as pessoas dos pecados que praticaram enquanto a primeira aliança estava em vigor.

16Onde há um testamento, é necessário provar que a pessoa que o fez já morreu.

17Pois o testamento não vale nada enquanto estiver vivo quem o fez; só depois da morte dessa pessoa é que o testamento tem valor.

18É por isso que a primeira aliança entrou em vigor somente com o uso do sangue de animais.

19Em primeiro lugar, Moisés anunciou ao povo todos os mandamentos conforme estavam na lei. Depois pegou o sangue dos bezerros e dos bodes,

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

misturou com água e borrifou o livro da lei e todo o povo, usando lã tingida de vermelho e hissopo.

20Então disse: “Este é o sangue que sela a aliança, que Deus mandou vocês obedecerem.”

21Da mesma forma Moisés também borrifou sangue sobre a Tenda e sobre todos os objetos usados na adoração.

22De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados.

O sacrifício de Cristo tira os pecados

23Essas coisas, que eram cópias das realidades celestiais, deviam ser purificadas desse modo; mas as próprias coisas celestiais exigem sacrifícios bem melhores.

24Cristo não entrou num Lugar Santo feito por seres humanos, que é a cópia do verdadeiro Lugar. Ele entrou no próprio céu, onde agora aparece na presença de Deus para pedir em nosso favor.

25O Grande Sacerdote entra, todos os anos, no Lugar Santíssimo, levando consigo sangue de um animal. Porém Cristo não entrou para se oferecer muitas vezes.

26Se fosse assim, ele teria de sofrer muitas vezes desde a criação do mundo. Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo.

27Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus.

28Assim também Cristo foi oferecido uma só vez em sacrifício, para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar as pessoas que estão esperando por ele.

Hebreus 10

1A lei dada por Moisés não é um modelo completo e fiel das coisas verdadeiras; é apenas uma sombra das coisas boas que estão para vir. Os mesmos sacrifícios são oferecidos sempre, ano após ano. Portanto, como pode a lei, por meio desses sacrifícios, aperfeiçoar as pessoas que chegam perto de Deus?

2Se as pessoas que adoram a Deus tivessem sido purificadas dos seus pecados, não se sentiriam mais culpadas de nenhum pecado, e todos os sacrifícios terminariam.

3Em vez disso esses sacrifícios, realizados ano após ano, servem para fazer com que as pessoas lembrem dos seus pecados.

4Pois o sangue de touros e de bodes não pode, de modo nenhum, tirar os pecados de ninguém.

5Por isso Cristo, ao entrar no mundo, disse: “Tu, ó Deus, não queres animais oferecidos em sacrifícios nem ofertas de cereais, mas preparaste um corpo para mim.

6Não te agradam as ofertas de animais queimados inteiros no altar nem os sacrifícios oferecidos para tirar pecados.

7Então eu disse: — Estou aqui, ó Deus; venho fazer a tua vontade, assim como está escrito a meu respeito no Livro da Lei.”

8Primeiro ele disse: “Tu não queres sacrifícios ou ofertas de animais, e não te agradam as ofertas dos animais queimados inteiros no altar nem os sacrifícios oferecidos para tirar pecados.” Ele disse isso embora todos os sacrifícios sejam oferecidos de acordo com a lei.

9Depois ele disse: “Estou aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade.” Assim Deus acabou com todos os antigos sacrifícios e pôs no lugar deles o sacrifício de Cristo.

10E, porque Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma vez por todas, do seu próprio corpo.

11Todo sacerdote judeu cumpre todos os dias os seus deveres religiosos e oferece muitas vezes os mesmos sacrifícios, mas estes nunca poderão tirar pecados.

12Porém Jesus Cristo ofereceu só um sacrifício para tirar pecados, uma oferta que vale para sempre, e depois sentou-se do lado direito de Deus.

13Ali Jesus está esperando até que Deus ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos pés dele.

14Assim, com um sacrifício só, ele aperfeiçoou para sempre os que são purificados do pecado.

15E o Espírito Santo também nos dá o seu testemunho sobre isso. Primeiro ele diz:

16“Quando esse tempo chegar, diz o Senhor, eu farei com o povo de Israel esta aliança: Porei as minhas leis no coração deles e na mente deles as escreverei.”

17Depois ele diz: “Não lembrarei mais dos seus pecados nem das suas maldades.”

18Assim, quando os pecados são perdoados, já não há mais necessidade de oferta para tirá-los.

Cheguemos perto de Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

19Por isso, irmãos, por causa da morte de Jesus na cruz nós temos completa
liberdade de entrar no Lugar Santíssimo.

20Por meio da cortina, isto é, por meio do seu próprio corpo, ele nos abriu um
caminho novo e vivo.

21Nós temos um Grande Sacerdote para dirigir a casa de Deus.

22Portanto, cheguemos perto de Deus com um coração sincero e uma fé firme,
com a consciência limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura.

23Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos
confiar que Deus cumprirá as suas promessas.

24Pensemos uns nos outros a fim de ajudarmos todos a terem mais amor e a
fazerem o bem.

25Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às
nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora
que vocês veem que o dia está chegando.

26Pois, se continuarmos a pecar de propósito, depois de conhecer a verdade, já
não há mais sacrifício que possa tirar os nossos pecados.

27Pelo contrário, resta apenas o medo do que acontecerá: medo do Julgamento
e do fogo violento que destruirá os que são contra Deus.

28Quem desobedece à lei de Moisés é condenado sem dó à morte, se for julgado
culpado depois de ouvido o testemunho de duas pessoas, pelo menos.

29Então, o que será que vai acontecer com os que desprezam o Filho de Deus e
consideram como coisa sem valor o sangue da aliança de Deus, que
os purificou? E o que acontecerá com quem insulta o Espírito do Deus, que o
ama? Imaginem como será pior ainda o castigo que essa pessoa vai merecer!

30Pois sabemos quem foi que disse: “Eu me vingarei, eu acertarei contas com
eles.” E quem também disse: “O Senhor julgará o seu povo.”

31Que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!

32Lembrem do que aconteceu no passado. Naqueles dias, depois que a luz de
Deus os iluminou, vocês sofreram muitas coisas, mas não foram vencidos na
luta.

33Alguns foram insultados e maltratados publicamente, e em outras ocasiões
vocês estavam prontos para tomar parte no sofrimento dos que foram tratados
assim.

34Vocês participaram do sofrimento dos prisioneiros. E, quando tudo o que
vocês tinham foi tirado, vocês suportaram isso com alegria porque sabiam que
possuíam uma coisa muito melhor, que dura para sempre.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Portanto, não percam a coragem, pois ela traz uma grande recompensa.

36Vocês precisam ter paciência para poder fazer a vontade de Deus e receber o que ele promete.

37Pois, como ele diz nas Escrituras Sagradas: “Um pouco mais de tempo, um pouco mesmo, e virá aquele que tem de vir; ele não vai demorar.

38E todos aqueles que eu aceito terão fé em mim e viverão. Mas, se uma pessoa voltar atrás, eu não ficarei contente com ela.”

39Nós não somos gente que volta atrás e se perde. Pelo contrário, temos fé e somos salvos.

Hebreus 11

Heróis da fé

1A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver.

2Foi pela fé que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus.

3É pela fé que entendemos que o Universo foi criado pela palavra de Deus e que aquilo que pode ser visto foi feito daquilo que não se vê.

4Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que o de Caim. Pela fé ele conseguiu a aprovação de Deus como homem correto, tendo o próprio Deus aprovado as suas ofertas. Por meio da sua fé, Abel, mesmo depois de morto, ainda fala.

5Foi pela fé que Enoque escapou da morte. Ele foi levado para Deus, e ninguém o encontrou porque Deus mesmo o havia levado. As Escrituras Sagradas dizem que antes disso ele já havia agradado a Deus.

6Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor.

7Foi pela fé que Noé ouviu os avisos de Deus sobre as coisas que iam acontecer e que não podiam ser vistas. Noé obedeceu a Deus e construiu uma barca em que ele e a sua família foram salvos. Assim Noé condenou o mundo e recebeu de Deus a aprovação que vem por meio da fé.

8Foi pela fé que Abraão, ao ser chamado por Deus, obedeceu e saiu para uma terra que Deus lhe prometeu dar. Ele deixou o seu próprio país, sem saber para onde ia.

9Pela fé ele morou como estrangeiro na terra que Deus lhe havia prometido. Viveu em barracas com Isaque e Jacó, que também receberam a mesma promessa de Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Porque Abraão esperava a cidade que Deus planejou e construiu, a cidade que
tem alicerces que não podem ser destruídos.

11Foi pela fé que Abraão se tornou pai, embora fosse velho demais e a própria
Sara não pudesse ter filhos. Ele creu que Deus ia cumprir a sua promessa.

12Assim, de um só homem, que estava praticamente morto, nasceram tantos
descendentes como as estrelas do céu, tão numerosos como os grãos de areia
da praia do mar.

13Todos esses morreram cheios de fé. Não receberam as coisas que Deus tinha
prometido, mas as viram de longe e ficaram contentes por causa delas. E
declararam que eram estrangeiros e refugiados, de passagem por este mundo.

14E aqueles que dizem isso mostram bem claro que estão procurando uma
pátria para si mesmos.

15Não ficaram pensando em voltar para a terra de onde tinham saído. Se
quisessem, teriam a oportunidade de voltar.

16Mas, pelo contrário, estavam procurando uma pátria melhor, a pátria
celestial. E Deus não se envergonha de ser chamado de o Deus deles, porque ele
mesmo preparou uma cidade para eles.

17Foi pela fé que Abraão, quando Deus o quis pôr à prova, ofereceu o seu filho
Isaque em sacrifício. Deus tinha prometido muitos descendentes a Abraão, mas
mesmo assim ele estava pronto para oferecer o seu único filho em sacrifício.

18Deus lhe tinha dito: “Por meio de Isaque é que você terá descendentes.”

19Abraão reconhecia que Deus era capaz de ressuscitar Isaque, e, por assim
dizer, Abraão tornou a receber da morte o seu filho Isaque.

20Foi pela fé que Isaque prometeu bênçãos para o futuro a Jacó e a Esaú.

21Foi pela fé que Jacó, pouco antes de morrer, abençoou os filhos de José. Ele se
apoiou na sua bengala e adorou a Deus.

22Foi pela fé que José, quando estava para morrer, falou da saída dos israelitas
do Egito e deu ordens sobre o que deveria ser feito com o seu corpo.

23Foi pela fé que os pais de Moisés, quando ele nasceu, o esconderam durante
três meses. Eles viram que o menino era bonito e não tiveram medo de
desobedecer à ordem do rei.

24Foi pela fé que Moisés, quando já era adulto, não quis ser chamado de filho da
filha de Faraó.

25Ele preferiu sofrer com o povo de Deus em vez de gozar, por pouco tempo, os
prazeres do pecado.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

26Ele achou que era muito melhor sofrer o desprezo por causa do Messias do
que possuir todos os tesouros do Egito. É que ele tinha os olhos fixos na
recompensa futura.

27Foi pela fé que Moisés saiu do Egito, sem ter medo da raiva do rei, e continuou
firme, como se estivesse vendo o Deus invisível.

28Pela fé Moisés começou o costume de celebrar a Páscoa e mandou marcar
com sangue as portas das casas dos israelitas para que o Anjo da Morte não
matasse os filhos mais velhos deles.

29Foi pela fé que os israelitas atravessaram o mar Vermelho como se fosse terra
seca. E, quando os egípcios tentaram atravessar, o mar os engoliu.

30Foi pela fé que caíram as muralhas de Jericó, depois que os israelitas
marcharam em volta delas durante sete dias.

31Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não morreu com os que tinham
desobedecido a Deus, pois ela havia recebido bem os espiões israelitas.

32O que mais posso dizer? O tempo é pouco para falar de Gideão, de Baraque,
de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas.

33Pela fé eles lutaram contra nações inteiras e venceram. Fizeram o que era
correto e receberam o que Deus lhes havia prometido. Fecharam a boca de
leões,

34apagaram incêndios terríveis e escaparam de serem mortos à espada. Eram
fracos, mas se tornaram fortes. Foram poderosos na guerra e venceram
exércitos estrangeiros.

35Pela fé mulheres receberam de volta os seus mortos, que ressuscitaram.
Outros foram torturados até a morte; eles recusaram ser postos em liberdade
a fim de ressuscitar para uma vida melhor.

36Alguns foram insultados e surrados; e outros, acorrentados e jogados na
cadeia.

37Outros foram mortos a pedradas; outros, serrados pelo meio; e outros,
mortos à espada. Andaram de um lado para outro vestidos de peles de ovelhas
e de cabras; eram pobres, perseguidos e maltratados.

38Andaram como refugiados pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e
em buracos na terra. O mundo não era digno deles!

39Porque creram, todas essas pessoas foram aprovadas por Deus, mas não
receberam o que ele havia prometido.

40Pois Deus tinha preparado um plano ainda melhor para nós, a fim de que,
somente conosco, elas fossem aperfeiçoadas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Hebreus 12

Deus, o nosso Pai

1Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas ao nosso redor.
Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra
firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada
para nós.

2Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa
fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que
ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe foi prometida, ele não
se importou com a humilhação de morrer na cruz e agora está sentado do lado
direito do trono de Deus.

3Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o ódio dos
pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam.

4Porque na luta contra o pecado vocês ainda não tiveram de combater até à
morte.

5Será que vocês já esqueceram as palavras de encorajamento que Deus lhes
disse, como se vocês fossem filhos dele? Pois ele disse: "Preste atenção, meu
filho, quando o Senhor o castiga, e não se desanime quando ele o repreende.

6Pois o Senhor corrige quem ele ama e castiga quem ele aceita como filho."

7Suportem o sofrimento com paciência como se fosse um castigo dado por um
pai, pois o sofrimento de vocês mostra que Deus os está tratando como seus
filhos. Será que existe algum filho que nunca foi corrigido pelo pai?

8Se vocês não são corrigidos como acontece com todos os filhos de Deus, então
não são filhos de verdade, mas filhos ilegítimos.

9No caso dos nossos pais humanos, eles nos corrigiam, e nós os respeitávamos.
Então devemos obedecer muito mais ainda ao nosso Pai celestial e assim
viveremos.

10Os nossos pais humanos nos corrigiam durante pouco tempo, pois achavam
que isso era certo; mas Deus nos corrige para o nosso próprio bem, para que
participemos da sua santidade.

11Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e
não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como
recompensa uma vida correta e de paz.

Conselhos e avisos

12Portanto, levantem as suas mãos cansadas e fortaleçam os seus joelhos
enfraquecidos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Andem por caminhos aplanados para que o pé aleijado não manque, mas seja curado.

14Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá.

15Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de Deus. Cuidado, para que ninguém se torne como uma planta amarga que cresce e prejudica muita gente com o seu veneno.

16E tomem cuidado também para que ninguém se torne imoral ou perca o respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que, por causa de um prato de comida, vendeu os seus direitos de filho mais velho.

17Como vocês sabem, depois ele quis receber a bênção do seu pai. Mas foi rejeitado porque não encontrou um modo de mudar o que havia feito, embora procurasse fazer isso até mesmo com lágrimas.

18Vocês não foram como o povo de Israel. Vocês não chegaram perto de alguma coisa que se pode tocar, como o monte Sinai com o seu fogo destruidor, a escuridão e as trevas, a tempestade,

19o barulho de trombeta e o som de uma voz. Quando os israelitas ouviram a voz, pediram que ela não dissesse mais nada,

20pois eles não podiam suportar a ordem que dizia: “Até um animal, se tocar o monte, deverá ser morto a pedradas.”

21O que estavam vendo era tão terrível, que Moisés disse: “Estou tremendo de medo!”

22Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial com os seus milhares de anjos.

23Vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus, isto é, daqueles que têm o nome deles escrito no céu. Vocês chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e chegaram também aos espíritos dos que são corretos e que foram aperfeiçoados.

24Vocês chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel.

25Portanto, tenham cuidado e não recusem ouvir aquele que fala. Aqueles que recusaram ouvir a pessoa que entregou a mensagem divina na terra não puderam escapar. Por isso muito menos escaparemos nós se rejeitarmos aquele que lá do céu nos fala.

26Naquele tempo a voz de Deus fez com que a terra estremecesse, mas agora ele prometeu isto: “Mais uma vez farei com que trema não somente a terra, mas também o céu.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27As palavras “mais uma vez” mostram bem que as coisas criadas serão abaladas e mudadas, para que as que não podem ser abaladas continuem como estão.

28Por isso sejamos agradecidos, pois já recebemos um Reino que não pode ser abalado. Sejamos agradecidos e adoremos a Deus de um modo que o agrade, com respeito e temor.

29Porque, na verdade, o nosso Deus é um fogo destruidor.

Hebreus 13

Como agradar a Deus

1Continuem a amar uns aos outros como irmãos em Cristo.

2Não deixem de receber bem aqueles que vêm à casa de vocês; pois alguns que foram hospitaleiros receberam anjos, sem saber.

3Lembrem dos presos, como se vocês estivessem na cadeia com eles. Lembrem dos que sofrem, como se vocês estivessem sofrendo com eles.

4Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e as esposas sejam fiéis um ao outro. Deus julgará os imorais e os que cometem adultério.

5Não se deixem dominar pelo amor ao dinheiro e fiquem satisfeitos com o que vocês têm, pois Deus disse: “Eu nunca os deixarei e jamais os abandonarei.”

6Portanto, sejamos corajosos e afirmemos: “O Senhor é quem me ajuda, e eu não tenho medo. Que mal pode alguém me fazer?”

7Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham.

8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre.

9Não se deixem levar por ensinamentos diferentes e estranhos que tiram vocês do caminho certo. É bom sermos espiritualmente fortes por meio da graça de Deus e não por meio da obediência a regras sobre alimentos. Pois os que obedecem a essas regras não têm sido ajudados por elas.

10Os sacerdotes que servem no Templo não têm o direito de comer do sacrifício que é oferecido sobre o nosso altar.

11O Grande Sacerdote leva o sangue de animais para dentro do Lugar Santíssimo a fim de oferecê-lo como sacrifício pelos pecados. Mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento.

12Por isso Jesus também morreu fora da cidade de Jerusalém para, com o seu próprio sangue, purificar o povo dos seus pecados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Portanto, vamos para perto de Jesus, fora do acampamento, e soframos a
mesma desonra que ele sofreu.

14Porque neste mundo não temos nenhuma cidade que dure para sempre; pelo
contrário, procuramos a cidade que virá depois.

15Por isso, por meio de Jesus Cristo, ofereçamos sempre louvor a Deus. Esse
louvor é o sacrifício que apresentamos, a oferta que é dada por lábios que
confessam a sua fé nele.

16Não deixem de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são esses os
sacrifícios que agradam a Deus.

17Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre
das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas
disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se
vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês
em nada.

18Continuem a orar por nós. Temos certeza de que a nossa consciência está
limpa, pois sempre queremos fazer o que é correto.

19E peço a vocês, de modo todo especial, que orem para que Deus me mande de
volta a vocês o mais depressa possível.

Uma oração

20-21Deus ressuscitou o nosso Senhor Jesus, que, por causa da sua morte na
cruz, é o Grande Pastor do rebanho. E é por meio do sangue de Jesus que
a aliança eterna é selada. Que o Deus de paz lhes dê tudo de bom que vocês
precisam para fazer a sua vontade. E que ele, por meio de Jesus Cristo, faça em
nós tudo o que lhe agrada. E a Cristo seja dada a glória para todo o
sempre! Amém!

Saudações

22Meus irmãos, peço que escutem com paciência essas palavras de ânimo, pois
esta carta que escrevi não é muito longa.

23Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo já saiu da cadeia. Se ele vier
logo, eu o levarei comigo quando for ver vocês.

24Saudações a todos os líderes da igreja daí e a todo o povo de Deus. Os irmãos
da Itália também mandam saudações a vocês.

Bênção

25Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Tiago

Tiago 1

Saudação

1 Eu, Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, envio saudações a todo o
povo de Deus espalhado pelo mundo inteiro.

Fé e sabedoria

2 Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de aflições.

3 Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provações, ela produz
perseverança.

4 Que essa perseverança seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e
corretos, não falhando em nada!

5 Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é
generoso e dá com bondade a todos.

6 Porém peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é
como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro.

7 Quem é assim não pense que vai receber alguma coisa do Senhor,

8 pois não tem firmeza e nunca sabe o que deve fazer.

Pobreza e riqueza

9 O irmão que é pobre deve ficar contente quando Deus faz com que melhore de
vida;

10 e quem é rico deve sentir o mesmo quando Deus faz com que piore de vida.
Pois quem é rico desaparecerá como a flor da erva do campo.

11 Quando o sol brilha forte, e o seu calor queima a planta, aí a flor cai, e a sua
beleza é destruída. Do mesmo modo, quem é rico será destruído no meio dos
seus negócios.

Provas e tentações

12 Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de sair aprovado
dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus promete aos que o
amam.

13 Quando alguém for tentado, não diga: “Esta tentação vem de Deus.” Pois Deus
não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém.

14 Mas as pessoas são tentadas quando são atraídas e enganadas pelos seus
próprios maus desejos.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Então esses desejos fazem com que o pecado nasça, e o pecado, quando já está
maduro, produz a morte.

16Não se enganem, meus queridos irmãos.

17Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus,
o Criador das luzes do céu. Ele não muda, nem varia de posição, o que causaria
a escuridão.

18Pela sua própria vontade ele fez com que nós nascêssemos, por meio da
palavra da verdade, a fim de ocuparmos o primeiro lugar entre todas as suas
criaturas.

Ouvir e fazer

19Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir,
mas demore para falar e ficar com raiva.

20Porque a raiva humana não produz o que Deus aprova.

21Portanto, deixem todo costume imoral e toda má conduta. Aceitem com
humildade a mensagem que Deus planta no coração de vocês, a qual pode salvá-
los.

22Não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem, mas a ponham
em prática.

23Porque aquele que ouve a mensagem e não a põe em prática é como uma
pessoa que olha no espelho e vê como é.

24Dá uma boa olhada, depois vai embora e logo esquece a sua aparência.

25O evangelho é a lei perfeita que dá liberdade às pessoas. Se alguém examina
bem essa lei e não a esquece, mas a põe em prática, Deus vai abençoar tudo o
que essa pessoa fizer.

26Alguém está pensando que é religioso? Se não souber controlar a língua, a sua
religião não vale nada, e ele está enganando a si mesmo.

27Para Deus, o Pai, a religião pura e verdadeira é esta: ajudar os órfãos e as
viúvas nas suas aflições e não se manchar com as coisas más deste mundo.

Tiago 2

Tratamento igual para todos

1Meus irmãos, vocês que creem no nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, nunca
tratem as pessoas de modo diferente por causa da aparência delas.

2Por exemplo, entra na reunião de vocês um homem com anéis de ouro e bem-
vestido, e entra também outro, pobre e vestindo roupas velhas.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Digamos que vocês tratam melhor o que está bem-vestido e dizem: “Este é o
melhor lugar; sente-se aqui”, mas dizem ao pobre: “Fique de pé” ou “Sente-se
aí no chão, perto dos meus pés.”

4Nesse caso vocês estão fazendo diferença entre vocês mesmos e estão se
baseando em maus motivos para julgar o valor dos outros.

5Escutem, meus queridos irmãos! Deus escolheu os pobres deste mundo para
serem ricos na fé e para possuírem o Reino que ele prometeu aos que o amam.

6No entanto, vocês desprezam os pobres. Por acaso, não são os ricos que
exploram vocês e os arrastam para serem julgados nos tribunais?

7São eles que falam mal do bom nome que Deus deu a vocês.

8Se vocês obedecerem à lei do Reino, estarão fazendo o que devem, pois
nas Escrituras Sagradas está escrito: “Ame os outros como você ama a você
mesmo.”

9Mas, se vocês tratam as pessoas pela aparência, estão pecando, e a lei os
condena como culpados.

10Porque quem quebra um só mandamento da lei é culpado de quebrar todos.

11Pois o mesmo que disse: “Não cometa adultério” também disse: “Não mate”.
Mesmo que você não cometa adultério, será culpado de quebrar a lei se matar.

12Falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela lei que nos dá a
liberdade.

13Quando Deus julgar, não terá misericórdia das pessoas que não tiveram
misericórdia dos outros. Mas as pessoas que tiveram misericórdia dos outros
não serão condenadas no Dia do Juízo Final.

Fé e ação

14Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier
acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-lo?

15Por exemplo, pode haver irmãos ou irmãs que precisam de roupa e que não
têm nada para comer.

16Se vocês não lhes dão o que eles precisam para viver, não adianta nada dizer:
“Que Deus os abençoe! Vistam agasalhos e comam bem.”

17Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.

18Mas alguém poderá dizer: “Você tem fé, e eu tenho ações.” E eu respondo:
“Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de
ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações.”

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Você crê que há somente um Deus? Ótimo! Os demônios também creem e
tremem de medo.

20Seu tolo! Vou provar-lhe que a fé sem ações não vale nada.

21Como é que o nosso antepassado Abraão foi aceito por Deus? Foi pelo que fez
quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar.

22Veja como a sua fé e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a
sua fé se tornou completa.

23Assim aconteceu o que as Escrituras Sagradas dizem: "Abraão creu em Deus,
e por isso Deus o aceitou." E Abraão foi chamado de "amigo de Deus".

24Assim, vocês veem que a pessoa é aceita por Deus por meio das suas ações e
não somente pela fé.

25Foi o que aconteceu com a prostituta Raabe, quando hospedou os espiões
israelitas e os ajudou a sair da cidade por outro caminho. Deus a aceitou pelo
que ela fez.

26Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé
sem ações está morta.

Tiago 3

Dominar a língua

1Meus irmãos, somente poucos de vocês deveriam se tornar mestres na Igreja,
pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com mais rigor
do que os outros.

2Todos nós sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que
diz é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo.

3Até na boca dos cavalos colocamos um freio para que nos obedeçam e assim
fazemos com que vão aonde queremos.

4Pensem no navio: grande como é, empurrado por ventos fortes, ele é guiado
por um pequeno leme e vai aonde o piloto quer.

5É isto o que acontece com a língua: mesmo pequena, ela se gaba de grandes
coisas. Vejam como uma grande floresta pode ser incendiada por uma pequena
chama!

6A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa o seu lugar no nosso
corpo e espalha o mal em todo o nosso ser. Com o fogo que vem do próprio
inferno, ela põe toda a nossa vida em chamas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7O ser humano é capaz de dominar todas as criaturas e tem dominado os animais selvagens, os pássaros, os animais que se arrastam pelo chão e os peixes.

8Mas ninguém ainda foi capaz de dominar a língua. Ela é má, cheia de veneno mortal, e ninguém a pode controlar.

9Usamos a língua tanto para agradecer ao Senhor e Pai como para amaldiçoar as pessoas, que foram criadas parecidas com Deus.

10Da mesma boca saem palavras tanto de agradecimento como de maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim.

11Por acaso pode a mesma fonte jorrar água doce e água amarga?

12Meus irmãos, por acaso pode uma figueira dar azeitonas ou um pé de uva dar figos? Assim, também, uma fonte de água salgada não pode dar água doce.

A verdadeira sabedoria

13Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas ações, praticadas com humildade e sabedoria.

14Mas, se no coração de vocês existe inveja, amargura e egoísmo, então não mintam contra a verdade, gabando-se de serem sábios.

15Essa espécie de sabedoria não vem do céu; ela é deste mundo, é da nossa natureza humana e é diabólica.

16Pois, onde há inveja e egoísmo, há também confusão e todo tipo de coisas más.

17A sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; e é também pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz uma colheita de boas ações, não trata os outros pela sua aparência e é livre de fingimento.

18Pois a bondade é a colheita produzida pelas sementes que foram plantadas pelos que trabalham em favor da paz.

Tiago 4

Amizade com o mundo

1De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês.

2Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de conseguí-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês
pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres.

4Gente infiel! Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo
de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus.

5Não pensem que não quer dizer nada esta passagem das Escrituras Sagradas:
"O espírito que Deus pôs em nós está cheio de desejos violentos."

6Porém a bondade que Deus mostra é ainda mais forte, pois as Escrituras
Sagradas dizem: "Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os
humildes."

7Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês.

8Cheguem perto de Deus, e ele chegará perto de vocês. Lavem as mãos,
pecadores! Limpem o coração, hipócritas!

9Fiquem tristes, gritem e chorem. Mudem as suas risadas em choro e a sua
alegria em tristeza.

10Humilhem-se diante do Senhor, e ele os colocará numa posição de honra.

O hábito de julgar os outros

11Meus irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal do seu irmão em
Cristo ou o julga está falando mal da lei e julgando-a. Pois, se você julga a lei,
então já não é uma pessoa que obedece à lei, mas é alguém que a julga.

12Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir.
Quem você pensa que é, para julgar os outros?

O futuro a Deus pertence

13Agora escutem, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos a tal cidade e ali
ficaremos um ano fazendo negócios e ganhando muito dinheiro!"

14Vocês não sabem como será a sua vida amanhã, pois vocês são como uma
neblina passageira, que aparece por algum tempo e logo depois desaparece.

15O que vocês deveriam dizer é isto: "Se Deus quiser, estaremos vivos e faremos
isto ou aquilo."

16Porém vocês são orgulhosos e vivem se gabando. Todo esse orgulho é mau.

17Portanto, comete pecado a pessoa que sabe fazer o bem e não faz.

Tiago 5

Aviso aos ricos

1Agora, ricos, escutem! Chorem e gritem pelas desgraças que vocês vão sofrer!

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2 As suas riquezas estão podres, e as suas roupas finas estão comidas pelas traças.

3 O seu ouro e a sua prata estão cobertos de ferrugem, e essa ferrugem será testemunha contra vocês e, como fogo, comerá o corpo de vocês. Nestes últimos tempos vocês têm amontoado riquezas

4 e não têm pago os salários das pessoas que trabalham nos seus campos. Escutem as suas reclamações! Os gritos dos que trabalham nas colheitas têm chegado até os ouvidos de Deus, o Senhor Todo-Poderoso.

5 Vocês têm tido uma vida de luxo e prazeres aqui na terra e estão gordos como gado pronto para o matadouro.

6 Vocês têm condenado e matado os inocentes, e eles não podem fazer nada contra vocês.

Vários conselhos

7 Por isso, irmãos, tenham paciência até que o Senhor venha. Vejam como o lavrador espera com paciência que a sua terra dê colheitas preciosas. Ele espera pacientemente pelas chuvas do outono e da primavera.

8 Vocês também precisam ter paciência. Não desanimem, pois o Senhor virá logo.

9 Irmãos, não se queixem uns dos outros para não serem julgados por Deus. O Juiz está perto, pronto para vir.

10 Lembrem dos profetas que falaram em nome do Senhor e os tomem como exemplo de paciência nos momentos de sofrimento.

11 E nós achamos que eles foram felizes por terem suportado o sofrimento com paciência. Vocês têm ouvido a respeito da paciência de Jó e sabem como no final Deus o abençoou. Porque o Senhor é cheio de bondade e de misericórdia.

12 Acima de tudo, meus irmãos, quando vocês prometerem alguma coisa, não jurem pelo céu, nem pela terra, nem por nada mais. Digam somente “sim”, quando for sim, e “não”, quando for não, para que Deus não os condene.

13 Se algum de vocês está sofrendo, ore. Se alguém está contente, cante hinos de agradecimento.

14 Se algum de vocês estiver doente, que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham azeite na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor.

15 Essa oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

16Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos
outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a
Deus tem muito poder.

17O profeta Elias era um ser humano como nós. Ele orou com fervor para que
não chovesse, e durante três anos e meio não choveu sobre a terra.

18Depois orou outra vez, e então choveu, e a terra deu a sua colheita.

19Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e outro o fizer voltar
para o bom caminho,

20lembrem disto: quem fizer um pecador voltar do seu mau caminho salvará da
morte esse pecador e fará com que muitos pecados sejam perdoados.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira carta de Pedro

1 Pedro 1

Saudação

1 Eu, Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta ao povo de Deus que
vive espalhado nas províncias do Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

2 Vocês foram escolhidos de acordo com o propósito de Deus, o Pai. E pelo
Espírito de Deus vocês foram feitos um povo dedicado a ele a fim de
obedecerem a Jesus Cristo e ficarem purificados pelo seu sangue. Que vocês
tenham, mais e mais, a graça e a paz de Deus!

Esperança no meio das provações

3 Louvemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo! Por causa da sua grande
misericórdia, ele nos deu uma nova vida pela ressurreição de Jesus Cristo. Por
isso o nosso coração está cheio de uma esperança viva.

4 Assim esperamos possuir as ricas bênçãos que Deus guarda para o seu povo.
Ele as guarda no céu, onde elas não perdem o valor e não podem se estragar,
nem ser destruídas.

5 Essas bênçãos são para vocês que, por meio da fé, são guardados pelo poder
de Deus para a salvação que está pronta para ser revelada no fim dos tempos.

6 Alegrem-se por isso, se bem que agora é possível que vocês fiquem tristes por
algum tempo, por causa dos muitos tipos de provações que vocês estão
sofrendo.

7 Essas provações são para mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira. Pois
até o ouro, que pode ser destruído, é provado pelo fogo. Da mesma maneira, a
fé que vocês têm, que vale muito mais do que o ouro, precisa ser provada para
que continue firme. E assim vocês receberão aprovação, glória e honra, no
dia em que Jesus Cristo for revelado.

8 Vocês o amam, mesmo sem o terem visto, e creem nele, mesmo que não o
estejam vendo agora. Assim vocês se alegram com uma alegria tão grande
e gloriosa, que as palavras não podem descrever.

9 Vocês têm essa alegria porque estão recebendo a sua salvação, que é o
resultado da fé que possuem.

10 Foi a respeito dessa salvação que os profetas perguntaram e procuraram
saber com muito cuidado. Eles profetizaram a respeito da salvação que Deus ia
dar a vocês

11 e procuraram saber em que tempo e como essa salvação ia acontecer. O
Espírito de Cristo, que estava neles, indicava esse tempo, ao predizer os
sofrimentos que Cristo teria de suportar e a glória que viria depois.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

12 Quando os profetas falaram a respeito das verdades que vocês têm ouvido
agora, Deus revelou a eles que o trabalho que faziam não era para o benefício
deles, mas para o bem de vocês. Os mensageiros do evangelho, que falaram pelo
poder do Espírito Santo, mandado do céu, anunciaram a vocês essas verdades.
Essas são coisas que até os anjos gostariam de entender.

Uma vida santa

13 Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas e ponham toda a sua
esperança na bênção que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado.

14 Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por
aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes.

15 Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que
os chamou, é santo.

16 Porque as Escrituras Sagradas dizem: "Sejam santos porque eu sou santo."

17 Quando oram a Deus, vocês o chamam de Pai, ele que julga com igualdade as
pessoas, de acordo com o que cada uma tem feito. Portanto, durante o resto da
vida de vocês aqui na terra tenham respeito a ele.

18 Pois vocês sabem o preço que foi pago para livrá-los da vida inútil que
herdaram dos seus antepassados. Esse preço não foi uma coisa que perde o seu
valor como o ouro ou a prata.

19 Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um
cordeiro sem defeito nem mancha.

20 Ele foi escolhido por Deus antes da criação do mundo e foi revelado nestes
últimos tempos em benefício de vocês.

21 Por meio dele vocês creem em Deus, que o ressuscitou e lhe deu glória. Assim
a fé e a esperança que vocês têm estão firmadas em Deus.

22 Agora que vocês já se purificaram pela obediência à verdade e agora que já
têm um amor sincero pelos irmãos na fé, amem uns aos outros com todas as
forças e com um coração puro.

23 Pois vocês, pela viva e eterna palavra de Deus, nasceram de novo como filhos
de um Pai que é imortal e não de pais mortais.

24 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Todos os seres humanos são como a
erva do campo, e a grandeza deles é como a flor da erva. A erva seca, e a flor cai,

25 mas a palavra do Senhor dura para sempre." Esta é a palavra que
o evangelho trouxe para vocês.

1 Pedro 2

A pedra viva e a nação dedicada a Deus

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Portanto, abandonem tudo o que é mau, toda mentira, fingimento, inveja e críticas injustas.

2Sejam como criancinhas recém-nascidas, desejando sempre o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, vocês possam crescer e ser salvos.

3Pois, como dizem as Escrituras Sagradas: "Vocês já descobriram por vocês mesmos que o Senhor é bom."

4Cheguem perto dele, a pedra viva que os seres humanos rejeitaram como inútil, mas que Deus escolheu como de grande valor.

5Vocês, também, como pedras vivas, deixem que Deus os use na construção de um templo espiritual onde vocês servirão como sacerdotes dedicados a Deus. E isso para que, por meio de Jesus Cristo, ofereçam sacrifícios que Deus aceite.

6Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Eu escolhi uma pedra de muito valor, que agora ponho em Sião como a pedra principal do alicerce. Quem crer nela não ficará desiludido."

7Essa pedra é de muito valor para vocês, os que creem. Mas, para os que não creem, "A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."

8E em outra parte as Escrituras Sagradas dizem: "Esta é a pedra em que as pessoas vão tropeçar, a rocha que vai fazê-las cair." Essas pessoas tropeçaram porque não creram na mensagem, de acordo com a vontade de Deus para elas.

9Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

10Antes, vocês não eram o povo de Deus, mas agora são o seu povo; antes, não conheciam a misericórdia de Deus, mas agora já receberam a sua misericórdia.

A conduta do cristão

11Queridos amigos, lembrem que vocês são estrangeiros de passagem por este mundo. Peço, portanto, que evitem as paixões carnais que estão sempre em guerra contra a alma.

12A conduta de vocês entre os pagãos deve ser boa, para que, quando eles os acusarem de criminosos, tenham de reconhecer que vocês praticam boas ações, e assim louvem a Deus no dia da sua vinda.

13Por causa do Senhor, sejam obedientes a toda autoridade humana: ao Imperador, que é a mais alta autoridade;

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14 e aos governadores, que são escolhidos por ele para castigar os criminosos e
elogiar os que fazem o bem.

15 Pois Deus quer que vocês façam o bem para que os ignorantes e tolos não
tenham nada que dizer contra vocês.

16 Vivam como pessoas livres. Não usem a liberdade para encobrir o mal, mas
vivam como escravos de Deus.

17 Respeitem todas as pessoas, amem os seus irmãos na fé, temam a Deus e
respeitem o Imperador.

Cristo, exemplo para os sofredores

18 Vocês, empregados, sejam obedientes aos seus patrões e os respeitem, não
somente os que são bons e compreensivos, mas também aqueles que os tratam
mal.

19 Se vocês suportarem sofrimentos injustos, sabendo que esta é a vontade de
Deus, ele abençoará vocês por causa disso.

20 Pois, se vocês fazem o mal e são castigados, qual é o merecimento de
suportarem com paciência o castigo? Mas, se vocês sofrem por terem feito o
bem e suportam esse sofrimento com paciência, Deus os abençoará por causa
disso,

21 pois foi para isso que ele os chamou. O próprio Cristo sofreu por vocês e
deixou o exemplo, para que sigam os seus passos.

22 Ele não cometeu nenhum pecado, e nunca disse uma só mentira.

23 Quando foi insultado, não respondeu com insultos. Quando sofreu, não
ameaçou, mas pôs a sua esperança em Deus, o justo Juiz.

24 O próprio Cristo levou os nossos pecados no seu corpo sobre a cruz a fim de
que morrêssemos para o pecado e vivêssemos uma vida correta. Por meio dos
ferimentos dele vocês foram curados.

25 Vocês eram como ovelhas que haviam perdido o caminho, mas agora foram
trazidos de volta para seguir o Pastor, que cuida da vida espiritual de vocês.

1 Pedro 3

A vida dos casados

1 Assim também você, esposa, deve obedecer ao seu marido a fim de que, se ele
não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer pelo modo de você agir. Não
será preciso dizer nada

2 porque ele verá como a conduta de você é honesta e respeitosa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

3Não procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, joias ou
vestidos caros.

4Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde;
ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus.

5Porque era assim que costumavam se enfeitar as mulheres do passado, as
mulheres que eram dedicadas a Deus e que punham a sua esperança nele. Elas
eram obedientes ao seu marido.

6Sara foi assim; ela obedecia a Abraão e o chamava de "meu senhor". Você será
agora sua filha se praticar o bem e não tiver medo de nada.

7Também você, marido, na vida em comum com a esposa, reconheça que a
mulher é o sexo mais fraco e que por isso deve ser tratada com respeito. Porque
a esposa também vai receber, junto com você, o dom da vida, que é dado por
Deus. Aja assim para que nada atrapalhe as orações de vocês.

O dever de fazer o bem

8Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar e de sentir.
Amem uns aos outros e sejam educados e humildes uns com os outros.

9Não paguem mal com mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, paguem a
ofensa com uma bênção porque, quando Deus os chamou, ele prometeu dar
uma bênção a vocês.

10Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem quiser gozar a vida e ter dias
felizes não fale coisas más e não conte mentiras.

11Afaste-se do mal e faça o bem; procure a paz e faça tudo para alcançá-la.

12Pois o Senhor olha com atenção as pessoas honestas e ouve os seus pedidos,
porém é contra os que fazem o mal."

Sofrendo como seguidores de Cristo

13Se, de fato, vocês quiserem fazer o bem, quem lhes fará o mal?

14Como vocês serão felizes se tiverem de sofrer por fazerem o que é certo! Não
tenham medo de ninguém, nem fiquem preocupados.

15Tenham no coração de vocês respeito por Cristo e o tratem como Senhor.
Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que
expliquem a esperança que vocês têm.

16Porém façam isso com educação e respeito. Tenham sempre a consciência
limpa. Assim, quando vocês forem insultados, os que falarem mal da boa
conduta de vocês como seguidores de Cristo ficarão envergonhados.

17Porque é melhor sofrer por fazer o bem, se for esta a vontade de Deus, do que
por fazer o mal.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

18Pois o próprio Cristo sofreu uma vez por todas pelos pecados, um homem
bom em favor dos maus, para levar vocês a Deus. Ele morreu no corpo, mas foi
ressuscitado no espírito,

19e no espírito foi e pregou aos espíritos que estavam presos.

20Estes eram os espíritos daqueles que não tinham obedecido a Deus, quando
ele ficou esperando com paciência nos dias em que Noé estava construindo a
barca. As poucas pessoas que estavam nela, oito ao todo, foram salvas pela
água.

21Aquela água representava o batismo, que agora salva vocês. Esse batismo não
é lavar a sujeira do corpo, mas é o compromisso feito com Deus, o qual vem de
uma consciência limpa. Essa salvação vem por meio da ressurreição de Jesus
Cristo,

22que foi para o céu e está do lado direito de Deus, governando os anjos, as
autoridades e os poderes do céu.

1 Pedro 4

Vidas transformadas

1Por isso, assim como Cristo sofreu no corpo, vocês também devem estar
prontos, como ele estava, para sofrer. Porque aquele que sofre no corpo deixa
de ser dominado pelo pecado.

2Então, de agora em diante, vivam o resto da sua vida aqui na terra de acordo
com a vontade de Deus e não se deixem dominar pelas paixões humanas.

3No passado vocês já gastaram bastante tempo fazendo o que os pagãos gostam
de fazer. Naquele tempo vocês viviam na imoralidade, nos desejos carnais, nas
bebedeiras, nas orgias, na embriaguez e na nojenta adoração de ídolos.

4E agora os pagãos ficam admirados quando vocês não se juntam com eles
nessa vida louca e imoral e por isso os insultam.

5Porém eles vão ter de prestar contas a Deus, que está pronto para julgar os
vivos e os mortos.

6Pois o evangelho foi anunciado também aos mortos, os quais morreram por
causa do julgamento de Deus, como morrem todos os seres humanos. O
evangelho foi anunciado a eles a fim de que pudessem viver a vida espiritual
como Deus quer que eles vivam.

Bons administradores dos dons de Deus

7O fim de todas as coisas está perto. Sejam prudentes e estejam alertas para
poder orar.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Acima de tudo, amem sinceramente uns aos outros, pois o amor perdoa muitos pecados.

9Hospedem uns aos outros, sem reclamar.

10Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!

11Quem prega pregue a palavra de Deus; quem serve sirva com a força que Deus dá. Façam assim para que em tudo Deus seja louvado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o poder para todo o sempre! Amém!

Tomando parte nos sofrimentos de Cristo

12Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura prova de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês.

13Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada.

14Vocês serão felizes se forem insultados por serem seguidores de Cristo, porque isso quer dizer que o glorioso Espírito de Deus veio sobre vocês.

15Se algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por ser assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros.

16Mas, se alguém sofrer por ser cristão, não fique envergonhado, mas agradeça a Deus o fato de ser chamado por esse nome.

17Pois o tempo de começar o julgamento já chegou, e os que pertencem ao povo de Deus serão os primeiros a serem julgados. Se esse julgamento vai começar conosco, qual será o fim daqueles que não creem no evangelho de Deus?

18Como dizem as Escrituras Sagradas: “Se é difícil os bons serem salvos, o que será daqueles pecadores que não querem saber de Deus?”

19Por isso os que sofrem porque esta é a vontade de Deus para eles devem, por meio das suas boas ações, entregar-se completamente aos cuidados do Criador, que sempre cumpre as suas promessas.

1 Pedro 5

Conselhos para o povo de Deus

1Eu, que também sou presbítero, dou agora conselhos aos outros presbíteros que estão entre vocês. Sou uma testemunha dos sofrimentos de Cristo e vou tomar parte na glória que será revelada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Aconselho que cuidem bem do rebanho que Deus lhes deu e façam isso de boa vontade, como Deus quer, e não de má vontade. Não façam o seu trabalho para ganhar dinheiro, mas com o verdadeiro desejo de servir.

3Não procurem dominar os que foram entregues aos cuidados de vocês, mas sejam um exemplo para o rebanho.

4E, quando o Grande Pastor aparecer, vocês receberão a coroa gloriosa, que nunca perde o seu brilho.

5E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras Sagradas dizem: "Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!"

6Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa mão de Deus para que ele os honre no tempo certo.

7Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês.

8Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar.

9Fiquem firmes na fé e enfrentem o Diabo porque vocês sabem que no mundo inteiro os seus irmãos na fé estão passando pelos mesmos sofrimentos.

10Mas, depois de sofrerem por um pouco de tempo, o Deus que tem por nós um amor sem limites e que chamou vocês para tomarem parte na sua eterna glória, por estarem unidos com Cristo, ele mesmo os aperfeiçoará e dará firmeza, força e verdadeira segurança.

11A ele seja o poder para sempre! Amém!

Saudações

12Escrevo para vocês esta pequena carta com a ajuda de Silas, a quem eu considero um fiel irmão na fé. Quero animá-los e dar o meu testemunho de que as bênçãos que vocês têm recebido são uma prova verdadeira da graça de Deus. Continuem firmes, pois, nessa graça.

13A igreja que está em Babilônia, escolhida também por Deus, manda saudações. O meu filho Marcos também manda saudações.

14Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.

Bênção

Que a paz esteja com todos vocês que pertencem a Cristo!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda carta de Pedro

2 Pedro 1

Saudação

1Eu, Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta a vocês
que, por causa da bondade do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam
uma fé tão preciosa como a nossa.

2Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez mais, por meio
do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus, o nosso Senhor!

Deus chama e escolhe

3O poder de Deus nos tem dado tudo o que precisamos para viver uma vida que
agrada a ele, por meio do conhecimento que temos daquele que
nos chamou para tomar parte na sua própria glória e bondade.

4Desse modo ele nos tem dado os maravilhosos e preciosos dons que
prometeu. Ele fez isso para que, por meio desses dons, nós escapássemos da
imoralidade que os maus desejos trouxeram a este mundo e pudéssemos tomar
parte na sua natureza divina.

5Por isso mesmo façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês
têm. À bondade juntem o conhecimento

6e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a
perseverança e à perseverança, a devoção a Deus.

7A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor.

8Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e
fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita
coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor
Jesus Cristo.

9Mas quem não tem essas coisas é como um cego ou como alguém que enxerga
pouco e esqueceu que foi purificado dos seus pecados passados.

10Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes na certeza de
que Deus os chamou e escolheu. Se vocês fizerem isso, jamais abandonarão a fé

11e assim receberão todo o direito de entrar no Reino eterno do nosso Senhor
e Salvador Jesus Cristo.

12Por isso, farei sempre com que vocês lembrem dessas coisas, embora já as
conheçam e estejam firmes na verdade que receberam.

13Penso que, enquanto eu viver, é justo que faça com que vocês lembrem dessas
coisas.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Pois sei que logo terei de deixar este corpo mortal, como o nosso Senhor Jesus
Cristo me disse claramente.

15 Portanto, farei tudo o que puder para que, depois da minha morte, vocês
lembrem sempre dessas coisas.

Testemunhas da glória de Cristo

16 Nós não estávamos contando coisas inventadas quando anunciamos a vocês
a vinda poderosa do nosso Senhor Jesus Cristo, pois com os nossos próprios
olhos nós vimos a sua grandeza.

17 Nós estávamos lá quando Deus, o Pai, lhe deu honra e glória. Ele ouviu a voz
da Suprema Glória dizer: "Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!"

18 Nós mesmos ouvimos essa voz que veio do céu quando estávamos com o
Senhor Jesus no monte sagrado.

19 Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas.
Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz
que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã
brilhe no coração de vocês.

20 Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode explicar, por si mesmo,
uma profecia das Escrituras Sagradas.

21 Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas
eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha
de Deus.

2 Pedro 2

Os falsos mestres

Judas 3-16

1 No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão
aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e
falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles
uma rápida destruição.

2 Mesmo assim, muita gente vai imitar a vida imoral deles, e por causa desses
falsos mestres muitas pessoas vão falar mal do Caminho da verdade.

3 Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar vocês,
contando histórias inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz está alerta, e o
Destruidor deles está bem acordado.

4 Pois Deus não deixou escapar os anjos que pecaram, mas os jogou no inferno
e os deixou presos com correntes na escuridão, esperando o Dia do Julgamento.

5 Deus não deixou escapar o mundo antigo, mas trouxe o dilúvio sobre o mundo
dos que não queriam saber de Deus. A única pessoa que ele salvou foi Noé, que

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

anunciou que todos deviam obedecer a Deus. E Deus também salvou mais outras sete pessoas.

6Deus condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, destruindo-as com fogo, como exemplo do que vai acontecer com os que não querem saber dele.

7Ele salvou Ló, um homem bom, que estava aflito porque conhecia a vida daquela gente imoral.

8Todos os dias esse homem bom, que vivia entre eles, ficava muito agoniado ao ver e ouvir as coisas más que aquela gente fazia.

9Tudo isso nos mostra que o Senhor sabe como livrar das aflições as pessoas dedicadas a ele e também sabe como guardar os maus debaixo de castigo para o Dia do Julgamento.

10Ele castigará especialmente os que seguem os seus próprios desejos imorais e desprezam a autoridade dele. Esses falsos mestres são atrevidos e orgulhosos. Eles não têm nenhum respeito pelos gloriosos seres celestiais e os insultam.

11Ora, até mesmo os anjos, sendo muito mais fortes e poderosos do que esses falsos mestres, não os acusam com insultos na presença do Senhor.

12Mas esses homens agem por instinto, como os animais selvagens, que nascem para serem caçados e mortos. Eles xingam aquilo que não entendem. Por tudo isso eles serão destruídos como animais selvagens

13e pagarão com sofrimento o sofrimento que causaram aos outros. Eles têm prazer em satisfazer em pleno dia os seus desejos imorais. Quando se reúnem com vocês, são uma vergonha e um escândalo, divertindo-se o tempo todo com os seus modos enganosos.

14Não podem ver uma mulher sem a desejarem, e o seu apetite pelo pecado nunca fica satisfeito. Enganam as pessoas fracas e só pensam em ganhar dinheiro. Eles estão debaixo da maldição de Deus.

15Andam perdidos porque se desviaram do caminho certo. Seguem o caminho de Balaão, filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que ia receber fazendo o mal

16e foi repreendido por causa do seu pecado. Pois uma jumenta falou com voz humana e acabou com as loucuras do profeta.

17Esses falsos mestres são como poços sem água e como nuvens levadas pelo vento. Deus reservou para eles um lugar na mais profunda escuridão.

18Eles dizem coisas orgulhosas e loucas e com os seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro.

19Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Portanto, aqueles que chegaram a conhecer o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que escaparam das imoralidades do mundo, mas depois foram agarrados e dominados por elas, ficam no fim em pior situação do que no começo.

21Pois teria sido muito melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho certo do que, depois de o conhecerem, voltarem atrás e se afastarem do mandamento sagrado que receberam.

22O que aconteceu a essas pessoas prova que são verdadeiros estes ditados: "O cachorro volta ao seu próprio vômito" e "A porca lavada volta a rolar na lama."

2 Pedro 3

O Dia do Senhor

1Meus queridos amigos, esta é a segunda carta que estou escrevendo a vocês. Nessas duas cartas, procuro despertar pensamentos puros na mente de vocês, fazendo com que lembrem dessas coisas.

2Quero que lembrem das palavras ditas há muito tempo pelos santos profetas e do mandamento do nosso Senhor e Salvador que foi dado a vocês por meio dos apóstolos que anunciaram o evangelho a vocês.

3Primeiro vocês precisam saber que nos últimos dias vão aparecer homens dominados pelas suas próprias paixões. Eles vão zombar de vocês,

4dizendo: "Ele prometeu vir, não foi? Onde está ele? Os nossos pais morreram, e tudo continua do mesmo jeito que era desde a criação do mundo."

5Esses zombadores esquecem, de propósito, que há muito tempo Deus deu uma ordem, e os céus e a terra foram criados. Esquecem que a terra foi formada da água e no meio da água

6e também que pela água do dilúvio o mundo antigo foi destruído.

7Mas os céus e a terra que agora existem estão sendo guardados pela mesma ordem de Deus a fim de serem destruídos pelo fogo. Estão sendo guardados para o Dia do Julgamento e da destruição dos que não querem saber de Deus.

8Meus queridos amigos, não esqueçam isto: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9O Senhor não demora a fazer o que prometeu, como alguns pensam. Pelo contrário, ele tem paciência com vocês porque não quer que ninguém seja destruído, mas deseja que todos se arrependam dos seus pecados.

10Porém o Dia do Senhor chegará como um ladrão. Naquele dia os céus vão desaparecer com um barulho espantoso, e tudo o que há no Universo será queimado. A terra e tudo o que existe nela vão sumir.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Esperando a vinda do Dia de Deus

11 Sabendo que tudo isso vai ser destruído assim, então que tipo de gente vocês
precisam ser? A vida de vocês deve ser agradável a Deus e dedicada a ele.

12 Esperem a vinda do Dia de Deus e façam o possível para que venha logo.
Naquele dia os céus serão destruídos com fogo, e tudo o que há no Universo
ficará derretido.

13 Porém Deus prometeu, e nós estamos esperando um novo céu e uma nova
terra, onde tudo será feito de acordo com a vontade dele.

14 Por isso, meus amigos, enquanto vocês esperam aquele dia, façam o possível
para estar em paz com Deus, sem mancha e sem culpa diante dele.

15 Lembrem que a paciência do nosso Senhor é uma oportunidade para vocês
serem salvos. Pois o nosso querido irmão Paulo, com a sabedoria que Deus lhe
deu, escreveu a vocês sobre esse assunto.

16 E foi isso mesmo que ele disse em todas as suas cartas quando escreveu a
respeito disso. Nas cartas dele há algumas coisas difíceis de entender, que os
ignorantes e os fracos na fé explicam de maneira errada, como fazem também
com outras partes das Escrituras Sagradas. E assim eles causam a sua própria
destruição.

17 Mas vocês, meus amigos, já sabem disso. Portanto, tomem cuidado para não
serem levados pelos erros de pessoas imorais e para não caírem da sua posição
segura.

18 Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e
Salvador Jesus Cristo. Glória a ele, agora e para sempre! Amém!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira carta de João

1 João 1

A Palavra da vida

1 Estamos escrevendo a vocês a respeito da Palavra da vida, que existiu desde a
criação do mundo. Nós a ouvimos e com os nossos próprios olhos a vimos. De
fato, nós a vimos, e as nossas mãos tocaram nela.

2 Quando essa vida apareceu, nós a vimos. É por isso que agora falamos dela e
anunciamos a vocês a vida eterna que estava com o Pai e que nos foi revelada.

3 Contamos a vocês o que vimos e ouvimos para que vocês estejam unidos
conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu
Filho.

4 Escrevemos isso para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz

5 A mensagem que Cristo nos deu e que anunciamos a vocês é esta: Deus é luz,
e não há nele nenhuma escuridão.

6 Portanto, se dizemos que estamos unidos com Deus e ao mesmo tempo
vivemos na escuridão, então estamos mentindo com palavras e ações.

7 Porém, se vivemos na luz, como Deus está na luz, então estamos unidos uns
com os outros, e o sangue de Jesus, o seu Filho, nos limpa de todo pecado.

8 Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e não há verdade
em nós.

9 Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa
e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda
maldade.

10 Se dizemos que não temos cometido pecados, fazemos de Deus um mentiroso,
e a sua mensagem não está em nós.

1 João 2

Cristo nos ajuda

1 Meus filhinhos, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém
pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; ele nos defende diante do Pai.

2 É por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E
não somente os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro.

3 Se obedecemos aos mandamentos de Deus, então temos certeza de que o
conhecemos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Se alguém diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é
mentiroso, e não há verdade nele.

5Porém, se obedecemos aos ensinamentos de Deus, sabemos que amamos a
Deus de todo o nosso coração. É assim que podemos ter certeza de que estamos
vivendo unidos com Deus:

6Quem diz que vive unido com Deus deve viver como Jesus Cristo viveu.

O novo mandamento

7Meus queridos amigos, este mandamento que estou dando a vocês não é novo.
É o mandamento antigo, aquele que vocês receberam lá no começo. O
mandamento antigo é a mensagem que vocês já ouviram.

8Porém o mandamento que eu estou dando a vocês é novo porque a sua
verdade é vista em Cristo e também em vocês. Pois a escuridão está passando,
e já está brilhando a verdadeira luz.

9Quem diz que vive na luz e odeia o seu irmão está na escuridão até agora.

10Quem ama o seu irmão vive na luz, e não há nessa pessoa nada que leve
alguém a pecar.

11Mas quem odeia o seu irmão está na escuridão, anda nela e não sabe para
onde está indo, porque a escuridão não deixa que essa pessoa enxergue.

12Filhinhos, escrevo a vocês porque os seus pecados são perdoados por causa
de Cristo.

13Pais, escrevo a vocês porque conhecem aquele que existiu desde a criação do
mundo. Jovens, escrevo a vocês porque vocês têm vencido o Maligno.

14Escrevo a vocês, filhinhos, porque conhecem o Pai. Escrevo a vocês, pais,
porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo. Escrevo a
vocês, jovens, porque são fortes. A mensagem de Deus vive em vocês, e vocês já
venceram o Maligno.

15Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não
amam a Deus, o Pai.

16Nada que é deste mundo vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a
vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, tudo
isso não vem do Pai, mas do mundo.

17E o mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; porém aquele que
faz a vontade de Deus vive para sempre.

O Inimigo de Cristo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Meus filhinhos, o fim está perto. Vocês ouviram dizer que o Inimigo de
Cristo vem. Pois agora muitos inimigos de Cristo já têm aparecido, e por isso
sabemos que o fim está chegando.

19De fato, essas pessoas nos deixaram porque não eram do nosso grupo. Se
fossem do nosso grupo, teriam ficado conosco. Mas elas nos deixaram para que
ficasse bem claro que nenhuma delas pertencia mesmo ao nosso grupo.

20Porém sobre vocês Cristo tem derramado o Espírito Santo, e por isso todos
vocês conhecem a verdade.

21Portanto, eu escrevo a vocês, mas não é porque não conhecem a verdade. Pelo
contrário, é porque a conhecem e sabem que nunca nenhuma mentira vem da
verdade.

22Então quem é mentiroso? É aquele que diz que Jesus não é o Messias. Quem
diz isso é o Inimigo de Cristo; ele rejeita tanto o Pai como o Filho.

23Pois quem rejeita o Filho rejeita também o Pai; e quem aceita o Filho tem
também o Pai.

24Por isso guardem no coração a mensagem que ouviram desde o começo. Se
aquilo que ouviram desde o começo ficar no coração de vocês, então viverão
sempre unidos com o Filho e com o Pai.

25E o que o próprio Cristo prometeu dar a todos nós foi isto: a vida eterna.

26Eu estou escrevendo isso a vocês a respeito dos que estão tentando enganá-
los.

27Mas sobre vocês Cristo tem derramado o seu Espírito. Enquanto o seu
Espírito estiver em vocês, não é preciso que ninguém os ensine. Pois o Espírito
ensina a respeito de tudo, e os seus ensinamentos não são falsos, mas
verdadeiros. Portanto, obedeçam aos ensinamentos do Espírito e continuem
unidos com Cristo.

Filhos de Deus

28Sim, meus filhinhos, continuem unidos com Cristo, para que possamos estar
cheios de coragem no dia em que ele vier. Assim não precisaremos ficar com
vergonha e nos esconder dele naquele dia.

29Já que vocês sabem que Cristo sempre fez o que é correto, devem saber
também que quem faz o que é correto é filho de Deus.

1 João 3

1Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que
somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos. É por isso que
o mundo não nos conhece, pois não conheceu a Deus.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Meus amigos, agora nós somos filhos de Deus, mas ainda não sabemos o que
vamos ser. Porém sabemos isto: quando Cristo aparecer, ficaremos parecidos
com ele, pois o veremos como ele realmente é.

3E todo aquele que tem essa esperança em Cristo purifica-se a si mesmo, assim
como Cristo é puro.

4Quem peca é culpado de quebrar a lei de Deus, porque o pecado é a quebra da
lei.

5Vocês já sabem que Cristo veio para tirar os pecados e que ele não tem nenhum
pecado.

6Assim, quem vive unido com Cristo não continua pecando. Porém quem
continua pecando nunca o viu e nunca o conheceu.

7Meus filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que faz o que é
correto é correto, assim como Cristo é correto.

8Quem continua pecando pertence ao Diabo porque o Diabo peca desde a
criação do mundo. E o Filho de Deus veio para isto: para destruir o que o Diabo
tem feito.

9Quem é filho de Deus não continua pecando, porque a vida que Deus dá
permanece nessa pessoa. E ela não pode continuar pecando, porque Deus é o
seu Pai.

10A diferença clara que existe entre os filhos de Deus e os filhos do Diabo é esta:
quem não faz o que é correto ou não ama o seu irmão não é filho de Deus.

Amem uns aos outros

11A mensagem que vocês ouviram desde o princípio é esta: que nos amemos
uns aos outros.

12Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou o próprio irmão.
E por que o matou? Porque o que Caim fazia era mau, e o que o seu irmão fazia
era bom.

13Meus irmãos, não estranhem se as pessoas do mundo os odeiam.

14Nós sabemos que já passamos da morte para a vida e sabemos isso porque
amamos os nossos irmãos. Quem não ama está ainda morto.

15Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino
tem em si a vida eterna.

16Sabemos o que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por
isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

17Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu
coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus?

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa.
Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações.

Coragem diante de Deus

19É assim, então, que saberemos que pertencemos à verdade de Deus e que o
nosso coração se sente seguro na presença dele.

20Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o
nosso coração e conhece tudo.

21Portanto, meus queridos amigos, se o nosso coração não nos condena, temos
coragem na presença de Deus.

22Recebemos dele tudo o que pedimos porque obedecemos aos seus
mandamentos e fazemos o que agrada a ele.

23E o que ele manda é isto: que creiamos no seu Filho, Jesus Cristo, e que nos
amemos uns aos outros, como Cristo nos mandou fazer.

24Quem obedece aos mandamentos de Deus vive unido com Deus, e Deus vive
unido com ele. E, por causa do Espírito que ele nos deu, sabemos que Deus vive
unido conosco.

1 João 4

O Espírito de Deus e o espírito do Inimigo de Cristo

1Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem que têm o
Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para saber se o espírito que
elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos falsos profetas já se espalharam por
toda parte.

2É assim que vocês poderão saber se, de fato, o espírito é de Deus: quem afirma
que Jesus Cristo veio como um ser humano tem o Espírito que vem de Deus.

3Mas quem nega isso a respeito de Jesus não tem o Espírito de Deus; o que ele
tem é o espírito do Inimigo de Cristo. Vocês ouviram dizer que esse espírito
viria, e agora ele já está no mundo.

4Meus filhinhos, vocês são de Deus e têm derrotado os falsos profetas. Porque
o Espírito que está em vocês é mais forte do que o espírito que está naqueles
que pertencem ao mundo.

5Eles falam das coisas do mundo, e o mundo os ouve porque eles pertencem ao
mundo.

6Mas nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve, mas quem não
pertence a Deus não nos ouve. É desse modo, então, que podemos saber a
diferença que existe entre o Espírito da verdade e o espírito do erro.

Deus é amor

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Quem
ama é filho de Deus e conhece a Deus.

8Quem não ama não o conhece, pois Deus é amor.

9Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho
ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele.

10E o amor é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou
e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem
perdoados.

11Amigos, se foi assim que Deus nos amou, então nós devemos nos amar uns
aos outros.

12Nunca ninguém viu Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus vive unido
conosco, e o seu amor enche completamente o nosso coração.

13A razão por que podemos ter a certeza de que vivemos unidos com Deus e de
que ele vive unido conosco é esta: ele nos deu o seu Espírito.

14E nós vimos e anunciamos aos outros que o Pai enviou o Filho para ser o
Salvador do mundo.

15Todo aquele que afirma que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive unido com ele,
e ele vive unido com Deus.

16E nós mesmos conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse
amor. Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive
unido com ele.

17Assim o amor em nós é totalmente verdadeiro para que tenhamos coragem
no Dia do Juízo, porque a nossa vida neste mundo é como a vida de Cristo.

18No amor não há medo; o amor que é totalmente verdadeiro afasta o medo.
Portanto, aquele que sente medo não tem no seu coração o amor totalmente
verdadeiro, porque o medo mostra que existe castigo.

19Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.

20Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois
ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem
vê.

21O mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também
o seu irmão.

1 João 5

Vitória sobre o mundo

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Todos aqueles que creem que Jesus é o Messias são filhos de Deus. E quem ama
um pai ama também os filhos desse pai.

2Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e
obedecemos aos seus mandamentos.

3Pois amar a Deus é obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos
não são difíceis de obedecer

4porque todo filho de Deus pode vencer o mundo. Assim, com a nossa fé
conseguimos a vitória sobre o mundo.

5Quem pode vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de
Deus.

O testemunho sobre Jesus Cristo

6Jesus Cristo é aquele que veio com a água do seu batismo e com o sangue da
sua morte. Ele veio com a água e com o sangue e não somente com a água. E o
próprio Espírito Santo é testemunha de que isso é verdade porque o Espírito é
a verdade.

7Há três testemunhas:

8o Espírito, a água e o sangue; e esses três estão de pleno acordo.

9Nós aceitamos o testemunho dos seres humanos, mas o testemunho de Deus
tem mais valor. E esse é o testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.

10Aquele que crê no Filho de Deus tem esse testemunho no seu próprio coração.
Mas quem não crê em Deus faz de Deus um mentiroso, porque não crê no
testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.

11E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida é nossa por
meio do seu Filho.

12Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

A certeza da vida eterna

13Eu escrevo essas coisas a vocês que creem no Filho de Deus, para que vocês
saibam que têm a vida eterna.

14Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte:
se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que
ele nos ouve.

15Assim sabemos que ele nos ouve quando lhe pedimos alguma coisa. E, como
sabemos que isso é verdade, sabemos também que ele nos dá o que lhe
pedimos.

16Se alguém vê o seu irmão cometer algum pecado que não traz a morte, deve
orar a Deus, e ele dará a vida a essa pessoa. Isso, no caso de pecados que não

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

trazem a morte. Mas há pecado que traz a morte, e eu não digo que vocês orem a respeito desse pecado.

17Toda maldade é pecado; porém há pecados que não trazem a morte.

18Sabemos que os filhos de Deus não continuam pecando, porque o Filho de Deus os guarda, e o Maligno não pode tocar neles.

19Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo do poder do Maligno.

20Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna.

21Meus filhinhos, cuidado com os falsos deuses!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda carta de João

2 João 1

Saudação

1 Do presbítero para a querida Senhora e os seus filhos, a quem amo de verdade.
Não somente eu, mas todos os que conhecem a verdade amam vocês.

2 Nós os amamos por causa da verdade que continua em nós e estará conosco
para sempre.

3 Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o nosso Pai, e de Jesus Cristo, o seu
Filho, estejam conosco em verdade e amor!

Verdade, amor e erro

4 Eu fiquei muito feliz quando soube que alguns dos seus filhos vivem de acordo
com a verdade, como o Pai nos mandou viver.

5 E agora, querida Senhora, eu lhe peço que nos amemos uns aos outros. Não lhe
dou um mandamento novo, mas o mesmo que temos tido desde o começo.

6 Esse amor quer dizer isto: viver uma vida de obediência aos mandamentos de
Deus. Como vocês ouviram desde o começo, o mandamento é este: continuem
a amar uns aos outros.

7 Muitos enganadores têm se espalhado pelo mundo, afirmando que Jesus Cristo
não veio como um ser humano. Quem faz isso é o Enganador e o Inimigo de
Cristo.

8 Tomem cuidado com vocês mesmos para que não percam o trabalho que já
fizemos, mas recebam a recompensa completa.

9 Quem não fica com o ensinamento de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus.
Porém quem fica com o ensinamento de Cristo, esse tem tanto o Pai como o
Filho.

10 Se alguém for até vocês e não levar o ensinamento de Cristo, não recebam
essa pessoa na casa de vocês, nem lhe digam: “Que a paz esteja com você!”

11 Pois quem deseja paz a essa pessoa é seu companheiro no mal que ela faz.

Palavras finais

12 Ainda tenho muitas coisas a dizer a vocês, mas não quis fazer isso por carta.
Pois espero visitá-los e falar com vocês pessoalmente, para que assim a nossa
alegria seja completa.

13 Os filhos da sua querida Irmã mandam saudações.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Terceira carta de João

3 João 1

1 Do presbítero ao querido Gaio, a quem amo de verdade.

Elogio a Gaio

2 Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja
com boa saúde, assim como está bem espiritualmente.

3 Fiquei muito contente quando alguns irmãos chegaram e me contaram como
você é fiel à verdade e como sempre vive na verdade.

4 Nada me alegra mais do que ouvir que os meus filhos vivem de acordo com a
verdade.

5 Meu querido amigo, você tem sido fiel naquilo que faz pelos irmãos, mesmo
quando são estrangeiros.

6 Eles têm falado à igreja daqui a respeito do amor de você. Por favor, ajude essa
gente a continuar a sua viagem de um modo que agrade a Deus.

7 Pois eles começaram a sua viagem a serviço de Cristo sem aceitar nenhum
auxílio dos pagãos.

8 Portanto, nós, os cristãos, precisamos ajudar essas pessoas, pois assim
poderemos tomar parte no seu trabalho de anunciar a verdade.

Condenação de Diótrefes e elogio a Demétrio

9 Eu escrevi uma pequena carta à igreja, mas Diótrefes, que deseja ser o líder,
não quer dar atenção ao que eu disse.

10 Portanto, quando eu chegar aí, vou chamar a atenção dele a respeito de tudo
o que ele tem feito: as coisas horríveis que diz de nós e as mentiras que conta.
Porém ele não fica satisfeito só em fazer isso; pois, quando os irmãos chegam
aí, ele não os recebe. E, se alguma pessoa quer recebê-los, ele não deixa e até a
expulsa da igreja!

11 Gaio, meu querido amigo, imite o que é bom e não o que é mau. Quem faz o
bem é de Deus, e quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos falam bem de Demétrio, e a própria verdade fala bem dele. Nós
também falamos bem a respeito dele, e você sabe que o que dizemos é verdade.

Palavras finais

13 Tenho ainda muitas coisas para contar a você, mas não quero fazer isso por
carta.

14 Espero vê-lo em breve, e então conversaremos pessoalmente.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 A paz esteja com você! Os seus amigos mandam saudações. Dê saudações,
pessoalmente, a cada um dos nossos amigos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

Carta de Judas

Judas 1

Saudação

1Eu, Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, escrevo esta carta aos que
foram chamados, isto é, aqueles a quem Deus, o Pai, ama e a quem Jesus Cristo
protege.

2Que vocês tenham mais e mais a misericórdia, a paz e o amor de Deus!

Os falsos mestres

2Pedro 2.1-22

3Meus queridos amigos, eu estava fazendo todo o possível para escrever a
vocês a respeito da salvação que temos em comum. Então senti que era
necessário escrever agora para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez
por todas, Deus deu ao seu povo.

4Pois alguns homens que não temem a Deus entraram no meio da nossa gente
sem serem notados. Eles torcem a mensagem a respeito da graça do nosso Deus
a fim de arranjar uma desculpa para a sua vida imoral. E também rejeitam Jesus
Cristo, o nosso único Mestre e Senhor. Há muito tempo que as Escrituras
Sagradas anunciaram a condenação que eles já receberam.

5Embora vocês conheçam tudo isso, quero lembrar que o Senhor salvou o povo
de Israel, tirando-o da terra do Egito, mas depois destruiu aqueles que não
creram.

6Lembrem dos anjos que não ficaram dentro dos limites da sua própria
autoridade, mas abandonaram o lugar onde moravam. Eles estão amarrados
com correntes eternas, lá embaixo na escuridão, onde Deus os está guardando
para aquele grande dia em que serão condenados.

7Lembrem dos moradores de Sodoma, de Gomorra e das cidades vizinhas, que
agiram como aqueles anjos e cometeram imoralidades e pecados sexuais. Eles
sofreram o castigo do fogo eterno, o que é um aviso claro para todos.

8Do mesmo modo esses homens têm visões que os fazem pecar contra o
próprio corpo deles. Desprezam a autoridade de Deus e insultam
os gloriosos seres celestiais.

9Nem mesmo o arcanjo Miguel fez isso. Na discussão que teve com o Diabo,
para decidir quem ia ficar com o corpo de Moisés, Miguel não se atreveu a
condenar o Diabo com insultos, mas apenas disse: “Que o Senhor repreenda
você!”

10Mas esses homens xingam aquilo que não entendem. E as coisas que eles
conhecem por instinto, como os animais selvagens, são estas que os destroem.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Ai deles! Seguem o mesmo caminho de Caim. Por causa de dinheiro, eles se
entregam ao mesmo erro de Balaão. E, como Corá se revoltou e foi destruído,
eles também se revoltam e serão destruídos.

12Com as suas vergonhosas bebedeiras, eles são como manchas de sujeira nas
refeições de amizade que vocês realizam. Eles cuidam somente de si mesmos.
São como nuvens levadas pelo vento, que não trazem nenhuma chuva; são
como árvores que, mesmo no outono, não produzem nenhuma fruta; são como
árvores que foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas.

13Eles são como as ondas bravas do mar, jogando para cima a espuma das suas
ações vergonhosas; são como estrelas sem rumo, para as quais Deus reservou,
para sempre, um lugar na mais profunda escuridão.

14Foi Enoque, da sétima geração a partir de Adão, quem há muito
tempo profetizou isto a respeito deles: "Olhem! O Senhor virá com muitos
milhares dos seus anjos

15para julgar todos. Ele virá a fim de condenar todos os que não querem saber
de Deus, por causa de todas as más ações que praticaram e por causa de todas
as palavras terríveis que esses pecadores incrédulos disseram contra Deus!"

16Esses homens estão sempre resmungando e acusando os outros. Eles seguem
os seus próprios maus desejos, vivem se gabando e bajulam os outros porque
são interesseiros.

Avisos e conselhos

17Mas vocês, meus amigos, lembrem do que foi profetizado pelos apóstolos do
nosso Senhor Jesus Cristo.

18Eles disseram a vocês: "Quando chegarem os últimos tempos, aparecerão
pessoas que vão zombar de vocês, pessoas que não querem saber de Deus e
seguem os seus próprios desejos."

19São essas pessoas que causam divisões, pois são dominadas pelos seus
desejos naturais e não têm o Espírito de Deus.

20Porém vocês, meus amigos, continuem a progredir na sua fé, que é a fé mais
sagrada que existe. Orem guiados pelo Espírito Santo.

21E continuem vivendo no amor de Deus, esperando que o nosso Senhor Jesus
Cristo, na sua misericórdia, dê a vocês a vida eterna.

22Tenham misericórdia dos que têm dúvidas;

23salvem outros, tirando-os do fogo; e para com outros mostrem misericórdia
com medo, odiando até as roupas deles, manchadas pelos seus desejos
pecaminosos.

Oração de louvor

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

24 Deus pode evitar que vocês caiam e pode apresentá-los sem defeito e cheios
de alegria na sua gloriosa presença.

25 Por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor, louvemos o único Deus, o nosso
Salvador, a quem pertencem a glória, a grandeza, o poder e a autoridade, desde
todos os tempos, agora e para sempre! Amém!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Apocalipse ou a Revelação de Deus a João

Apocalipse 1

1 Neste livro estão escritas as coisas que Jesus Cristo revelou. Deus lhe deu esta
revelação para mostrar aos seus servos o que precisa acontecer logo. Cristo
enviou o seu anjo para que, por meio dele, o seu servo João soubesse dessas
coisas.

2 João contou tudo o que viu, e aqui está o que ele contou a respeito da
mensagem de Deus e da verdade revelada por Jesus Cristo.

3 Feliz quem lê este livro, e felizes aqueles que ouvem as palavras desta
mensagem profética e obedecem ao que está escrito neste livro! Pois está perto
o tempo em que todas essas coisas acontecerão.

Saudação às sete igrejas

4 Eu, João, escrevo às sete igrejas que estão na província da Ásia. Que a graça e
a paz lhes sejam dadas da parte de Deus, aquele que é, que era e que há de vir;
da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono

5 e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel! Ele é o primeiro Filho, que foi
ressuscitado e que governa os reis do mundo inteiro. Ele nos ama, e pela sua
morte na cruz nos livrou dos nossos pecados,

6 e fez de nós um reino de sacerdotes a fim de servirmos ao seu Deus e Pai. A
Jesus Cristo sejam dados a glória e o poder para todo o sempre! Amém!

7 Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão, até mesmo os que o
atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo chorarão por causa dele.
Certamente será assim. Amém!

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que é, que era
e que há de vir.

Uma visão de Cristo

9 Eu sou João, irmão de vocês; e, unido com Jesus, tomo parte com vocês
no Reino e também em aguentar o sofrimento com paciência. Eu estava na ilha
de Patmos, para onde havia sido levado por ter anunciado a mensagem de Deus
e a verdade que Jesus revelou.

10 No dia do Senhor fui dominado pelo Espírito de Deus e ouvi atrás de mim uma
voz forte como o som de uma trombeta,

11 que me disse: — Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às
igrejas que estão nestas sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes,
Filadélfia e Laodiceia.

12 Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de ouro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 No meio deles estava um ser parecido com um homem, vestindo uma roupa
que chegava até os pés e com uma faixa de ouro em volta do peito.

14 Os seus cabelos eram brancos como a lã ou como a neve, e os seus olhos eram
brilhantes como o fogo.

15 Os seus pés brilhavam como o bronze refinado na fornalha e depois polido, e
a sua voz parecia o barulho de uma grande cachoeira.

16 Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma espada
afiada dos dois lados. O seu rosto brilhava como o sol do meio-dia.

17 Quando eu o vi, caí aos seus pés, como morto. Porém ele pôs a mão direita
sobre mim e disse: — Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.

18 Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o
sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos.

19 Portanto, escreva as coisas que você vai ver, tanto as que estão acontecendo
agora como as que vão acontecer depois.

20 O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos
sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e
os sete candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Mensagem à igreja de Éfeso

1 — Ao anjo da igreja de Éfeso escreva o seguinte: "Esta é a mensagem daquele
que está segurando as sete estrelas na mão direita e que anda no meio dos
sete candelabros de ouro.

2 Eu sei o que vocês têm feito. Sei que trabalharam muito e aguentaram o
sofrimento com paciência. Sei que vocês não podem suportar pessoas más e sei
que puseram à prova os que dizem que são apóstolos, mas não são, e assim
vocês descobriram que eles são mentirosos.

3 Vocês aguentaram a situação com paciência e sofreram por minha causa, sem
desanimarem.

4 Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês não me amam como
me amavam no princípio.

5 Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos seus pecados e façam
o que faziam no princípio. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o
candelabro de vocês do seu lugar.

6 Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas fazem, como eu
também odeio.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

7 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de
comerem da fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus.”

Mensagem à igreja de Esmirna

8 — Ao anjo da igreja de Esmirna escreva o seguinte: “Esta é a mensagem
daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.

9Eu sei o que vocês estão sofrendo. Sei que são pobres, mas, de fato, são ricos.
Sei como aqueles que afirmam que são judeus, mas não são, falam mal de vocês.
Eles são um grupo que pertence a Satanás.

10Não tenham medo do que vocês vão sofrer. Escutem! O Diabo vai pôr na
prisão alguns de vocês para que sejam provados e sofram durante dez dias.
Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes
darei a vida.

11 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas. “Aqueles que conseguirem a vitória não sofrerão o castigo
da segunda morte .”

Mensagem à igreja de Pérgamo

12 — Ao anjo da igreja de Pérgamo escreva o seguinte: “Esta é a mensagem
daquele que tem a espada afiada dos dois lados.

13Eu sei que vocês moram aí onde está o trono de Satanás. Vocês são fiéis e não
abandonaram a fé que têm em mim, até mesmo quando Antipas, minha
testemunha fiel, foi morto aí em Pérgamo, onde Satanás mora.

14Mas tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o
ensinamento de Balaão, que mostrou a Balaque como fazer com que o povo de
Israel pecasse, dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos
aos ídolos e cometer imoralidades.

15Assim também estão entre vocês alguns que seguem os ensinamentos dos
nicolaítas.

16Arrependam-se! Se não, eu logo irei até aí e, com a espada que sai da minha
boca, lutarei contra essa gente.

17 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas. “Aos que conseguirem a vitória eu darei do maná escondido.
E a cada um deles darei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo
que ninguém conhece, a não ser quem o recebe.”

Mensagem à igreja de Tiatira

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 — Ao anjo da igreja de Tiatira escreva o seguinte: “Esta é a mensagem do
Filho de Deus, que tem olhos que brilham como o fogo e pés brilhantes como o
bronze polido.

19Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e
aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão fazendo mais
agora do que no princípio.

20Porém tenho contra vocês uma coisa: é que toleram Jezabel, aquela mulher
que diz que é profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho,
ensinando-os a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram
oferecidos aos ídolos.

21Eu lhe dei tempo para abandonar os seus pecados, porém ela não quer deixar
a imoralidade.

22Portanto, eu a jogarei numa cama, onde ela e os que com ela cometem
adultério sofrerão horrivelmente. Farei isso agora, a não ser que eles se
arrependam das coisas más que fizeram junto com ela.

23Matarei os seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele
que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a cada um de
vocês de acordo com o que tiver feito.

24 “Porém aí em Tiatira o resto de vocês não seguiu esse mau ensinamento.
Vocês não aprenderam o que alguns chamam de ‘os segredos profundos de
Satanás’ . Afirmo que não porei mais nenhuma carga sobre vocês.

25Mas, até que eu venha, guardem bem aquilo que vocês têm.

26-28 “Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha
vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai: autoridade sobre
as nações para governá-las com uma barra de ferro e quebrá-las em pedaços
como se fossem potes de barro. Eu lhes darei a estrela da manhã .

29 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas.”

Apocalipse 3

Mensagem à igreja de Sardes

1 — Ao anjo da igreja de Sardes escreva o seguinte: “Esta é a mensagem daquele
que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Eu sei o que vocês estão
fazendo. Vocês dizem que estão vivos, mas, de fato, estão mortos.

2Acordem e fortaleçam aquilo que ainda está vivo, antes que morra
completamente; pois sei que o que vocês fizeram não está ainda de acordo com
aquilo que o meu Deus exige.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Portanto, lembrem do que aprenderam e ouviram. Obedeçam e se
arrependam. Se não acordarem, eu os atacarei de surpresa, como um ladrão, e
vocês não ficarão sabendo nem mesmo a hora da minha vinda.

4Mas alguns de vocês de Sardes têm conservado limpas as suas roupas. Vocês
andarão comigo vestidos de roupas brancas, pois merecem esta honra.

5 "Aqueles que conseguirem a vitória serão vestidos de branco, e eu não tirarei
o nome dessas pessoas do Livro da Vida . Eu declararei abertamente, na
presença do meu Pai e dos seus anjos, que elas pertencem a mim.

6 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas."

Mensagem à igreja de Filadélfia

7 — Ao anjo da igreja de Filadélfia escreva o seguinte: "Esta é a mensagem
daquele que é santo e verdadeiro. Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi ;
quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre.

8 "Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm pouca força. Vocês têm seguido
os meus ensinamentos e têm sido fiéis a mim. Eu abri diante de vocês uma porta
que ninguém pode fechar.

9Escutem! Quanto àquela gente que pertence a Satanás, aqueles mentirosos que
afirmam que são judeus, mas não são, eu farei com que eles venham e caiam de
joelhos diante de vocês. E todos eles saberão que eu amo vocês.

10Vocês têm obedecido à minha ordem para aguentar o sofrimento com
paciência, e por isso eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o
mundo inteiro para pôr à prova os povos da terra.

11Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês
o prêmio da vitória.

12 "A pessoa que conseguir a vitória, eu farei com que ela seja uma coluna no
templo do meu Deus, e essa pessoa nunca mais sairá dali. E escreverei nela o
nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que virá
do céu, da parte do meu Deus. E também escreverei nela o meu novo nome.

13 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas."

Mensagem à igreja de Laodiceia

14 — Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva o seguinte: "Esta é a mensagem
do Amém, da testemunha fiel e verdadeira, daquele por meio de quem Deus
criou todas as coisas.

15Eu sei o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como
gostaria que fossem uma coisa ou outra!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Mas, porque são apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los
da minha boca.

17Vocês dizem: 'Somos ricos, estamos bem de vida e temos tudo o que
precisamos.' Mas não sabem que são miseráveis, infelizes, pobres, nus e cegos.

18Portanto, aconselho que comprem de mim ouro puro para que sejam, de fato,
ricos. E comprem roupas brancas para se vestir e cobrir a sua nudez
vergonhosa. Comprem também colírio para os olhos a fim de que possam ver.

19Eu corrijo e castigo todos os que amo. Portanto, levem as coisas a sério e se
arrependam.

20Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta,
eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.

21 "Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do
meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do
trono do meu Pai.

22 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de
Deus diz às igrejas."

Apocalipse 4

Adoração no céu

1Depois disso, tive outra visão e vi uma porta aberta no céu. E a voz que parecia
o som de uma trombeta e que antes havia falado comigo disse: — Suba aqui, e
eu mostrarei a você o que precisa acontecer depois disso.

2Num instante fui dominado pelo Espírito de Deus. E ali no céu estava um trono
com alguém sentado nele.

3O seu rosto brilhava como brilham as pedras de jaspe e sárdio, e em volta do
trono havia um arco-íris que brilhava como uma esmeralda.

4Ao redor do trono havia outros vinte e quatro tronos, nos quais estavam
sentados vinte e quatro líderes, vestidos de branco e com coroas de ouro na
cabeça.

5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e trovões. Diante dele havia sete tochas
acesas, que são os sete espíritos de Deus.

6E em frente do trono havia uma coisa parecida com um mar de vidro, claro
como cristal. Em volta do trono, em cada um dos seus lados, estavam quatro
seres vivos, cobertos de olhos, na frente e atrás.

7O primeiro desses seres parecia um leão. O segundo parecia um touro. O
terceiro tinha a cara parecida com a de um ser humano. E o quarto parecia uma
águia voando.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

8Cada um desses quatro seres vivos tinha seis asas, que estavam cobertas de
olhos nos dois lados. E dia e noite não paravam de cantar assim: "Santo, santo,
santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, que é e que há de vir."

9Cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória, honra e
agradecimento ao que está sentado no trono e que vive para todo o sempre,

10os vinte e quatro líderes caíam de joelhos diante dele e o adoravam. Atiravam
as suas coroas diante do trono e diziam:

11"Senhor nosso e nosso Deus! Tu és digno de receber glória, honra e poder,
pois criaste todas as coisas; por tua vontade elas foram criadas e existem."

Apocalipse 5

O livro e o Cordeiro

1Na mão direita daquele que estava sentado no trono eu vi um livro em forma
de rolo. Estava escrito dos dois lados e selado com sete selos.

2Vi também um anjo forte, que perguntava bem alto: — Quem é digno de
quebrar os selos e abrir o livro?

3Mas não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra que
pudesse abrir o livro e ver o que lá estava escrito.

4Eu chorava muito porque não se podia achar ninguém que fosse digno de abrir
o livro ou de ver o que lá estava escrito.

5Então um dos líderes me disse: — Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o
famoso descendente do rei Davi, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete
selos e abrir o livro.

6Então vi um Cordeiro de pé no meio do trono, rodeado pelos quatro seres vivos
e pelos líderes. Parecia que o Cordeiro havia sido oferecido em sacrifício. Ele
tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus que foram
enviados ao mundo inteiro.

7O Cordeiro foi e pegou o livro da mão direita daquele que estava sentado no
trono.

8Quando ele fez isso, os quatro seres vivos e os vinte e quatro líderes caíram de
joelhos diante dele. Cada um tinha nas mãos uma harpa e algumas taças de ouro
cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus.

9Eles cantavam esta nova canção: "Tu és digno de pegar o livro e de quebrar os
selos. Pois foste morto na cruz e, por meio da tua morte, compraste para Deus
pessoas de todas as tribos, línguas, nações e raças.

10Tu fizeste com que essas pessoas fossem um reino de sacerdotes que servem
ao nosso Deus; e elas governarão o mundo inteiro."

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

11Olhei outra vez e ouvi muitos anjos, milhões e milhões deles! Estavam de pé
em volta do trono, dos quatro seres vivos e dos líderes

12e cantavam com voz forte: "O Cordeiro que foi morto é digno de receber
poder, riqueza, sabedoria e força, honra, glória e louvor."

13Então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no
mar, isto é, todas as criaturas do Universo, que cantavam: "Ao que está sentado
no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder para todo
o sempre!"

14Os quatro seres respondiam: "Amém!" E os líderes caíram de joelhos e o
adoraram.

Apocalipse 6

Os selos

1Então vi o Cordeiro quebrar o primeiro dos sete selos e ouvi um dos quatro
seres vivos dizer com voz forte como o barulho de um trovão: — Venha!

2Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco, e lhe deram uma
coroa de rei. E ele saiu vencendo e conquistando.

3Depois o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivo dizer: —
Venha!

4Aí saiu outro cavalo, que era vermelho. O seu cavaleiro recebeu o poder de
trazer a guerra ao mundo a fim de que as pessoas matassem umas às outras. E
ele recebeu uma grande espada.

5Então o Cordeiro quebrou o terceiro selo. E ouvi o terceiro ser vivo dizer: —
Venha! Olhei e vi um cavalo preto. O seu cavaleiro tinha uma balança na mão.

6Ouvi o que parecia ser uma voz, que vinha do meio dos quatro seres vivos e
dizia: — Meio quilo de trigo custa o que vocês ganham num dia inteiro de
trabalho; e um quilo e meio de cevada custa a mesma coisa. E não misturem
água no vinho, nem falsifiquem o azeite.

7Depois o Cordeiro quebrou o quarto selo. E ouvi o quarto ser vivo dizer: —
Venha!

8Olhei e vi um cavalo amarelo. O seu cavaleiro se chamava Morte, e o mundo
dos mortos o seguia. Estes receberam poder sobre a quarta parte da terra, para
matar por meio de guerras, fome, doenças e animais selvagens.

9Então o Cordeiro quebrou o quinto selo. E vi debaixo do altar as almas dos que
tinham sido mortos porque haviam anunciado a mensagem de Deus e tinham
sido fiéis no seu testemunho.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

10Eles gritavam com voz bem forte: — Ó Todo-Poderoso, santo e verdadeiro!
Quando julgarás e condenarás os que na terra nos mataram?

11Cada um deles recebeu uma roupa branca. E foi dito a eles que descansassem
um pouco mais, até que se completasse o número dos seus companheiros no
trabalho de Cristo, que eram seus irmãos e que iam ser mortos como eles
tinham sido.

12Em seguida vi o Cordeiro quebrar o sexto selo. Houve um violento terremoto,
o sol se tornou negro como uma roupa de luto, e a lua ficou toda vermelha como
sangue.

13As estrelas caíram do céu sobre a terra, como os figos verdes caem da figueira
sacudida por um vento forte.

14O céu desapareceu como um rolo de papel que se enrola de novo, e todos os
montes e ilhas foram tirados dos seus lugares.

15Então os reis do mundo inteiro, os governadores e os chefes militares, os ricos
e os poderosos e todas as outras pessoas, escravas ou livres, se esconderam nas
cavernas e debaixo das rochas das montanhas.

16E gritavam para os montes e para as rochas: — Caiam sobre nós e nos
escondam dos olhos daquele que está sentado no trono e nos protejam
da ira do Cordeiro!

17Pois já chegou o grande dia da ira deles, e quem poderá aguentá-la?

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil do povo de Israel

1Depois disso vi nos quatro cantos do mundo quatro anjos em pé. Eles estavam
segurando os quatro ventos da terra a fim de que nenhum vento soprasse sobre
ela, nem sobre o mar, nem sobre nenhuma árvore.

2Então vi outro anjo, que subia do lado leste e que tinha na mão o sinete do
Deus vivo. Ele gritou com voz bem forte para os quatro anjos que tinham
recebido o poder de fazer estragos na terra e no mar.

3O anjo disse: — Não façam estragos na terra, nem no mar, nem nas árvores,
até que marquemos com o sinete a testa dos servos do nosso Deus.

4Aí me foi dito o número dos que foram marcados: eram cento e quarenta e
quatro mil. Eles pertenciam a todas as tribos do povo de Israel,

5-8doze mil de cada tribo: de Judá, Rúben, Gade, Aser, Naftali, Manassés, Simeão,
Levi, Issacar, Zebulom, José e Benjamim.

A grande multidão

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém podia contar.
Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas. Estavam de pé diante do trono
e do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e tinham folhas de palmeira nas
mãos.

10E gritavam bem alto: — Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do
Cordeiro vem a nossa salvação.

11Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos líderes e dos quatro
seres vivos. Então eles se jogaram diante do trono, encostaram o rosto no chão
e adoraram a Deus,

12dizendo: — Amém! Ao nosso Deus pertencem para todo o sempre o louvor,
a glória, a sabedoria, a gratidão, a honra, o poder e a força! Amém!

13Um dos líderes me perguntou: — Quem são estes que estão vestidos de
branco? De onde foi que vieram?

14— Eu não sei. O senhor sabe! — respondi. Então ele me disse: — Estes são os
que atravessaram sãos e salvos a grande perseguição. São as pessoas que
lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro, e elas ficaram brancas.

15É por isso que essas pessoas estão de pé diante do trono de Deus e o servem
de dia e de noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá
com a sua presença.

16Elas nunca mais terão fome nem sede. Nem o sol nem qualquer outro calor
forte as castigará.

17Pois o Cordeiro, que está no meio do trono, será o pastor dessas pessoas e as
guiará para as fontes das águas da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos
olhos delas.

Apocalipse 8

O sétimo selo

1Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu por mais ou
menos meia hora.

2Então vi os sete anjos que estavam de pé diante de Deus, e eles receberam sete
trombetas.

3Outro anjo veio com um vaso de ouro no qual se queima incenso e ficou de pé
ao lado do altar. Ele recebeu muito incenso para juntar com as orações de todo
o povo de Deus e oferecê-lo no altar de ouro que está diante do trono.

4E das mãos do anjo que estava diante de Deus subiu a fumaça do incenso
queimado, junto com as orações do povo de Deus.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Então o anjo pegou o vaso de incenso, o encheu com fogo do altar e jogou sobre
a terra. Houve trovões, estrondos, relâmpagos e um terremoto.

As trombetas

6Em seguida os sete anjos que tinham as sete trombetas se prepararam para
tocar.

7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foi lançada sobre a terra uma chuva
de pedra e fogo, misturados com sangue. E foi destruída pelo fogo a terça parte
da terra, das árvores e também de toda erva verde.

8Depois o segundo anjo tocou a sua trombeta, e uma coisa que parecia uma
grande montanha pegando fogo foi jogada no mar. A terça parte do mar virou
sangue,

9morreu a terça parte dos animais do mar, e foi destruída a terça parte de todos
os navios e barcos.

10Então o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande estrela, queimando
como uma tocha, caiu do céu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes de
águas.

11O nome dessa estrela é Amargura. A terça parte das águas se tornou amarga,
e por isso muitas pessoas morreram ao beberem daquelas águas.

12Aí o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua
e das estrelas, de modo que perderam a terça parte do seu brilho. Não houve
luz durante a terça parte do dia e também da noite.

13Depois olhei e vi uma águia que voava bem alto no céu. E ouvi a águia dizer
com voz forte: — Ai de vocês! Ai de vocês! Ai de vocês que estiverem morando
na terra quando se ouvir o som das trombetas que os outros três anjos vão
tocar!

Apocalipse 9

1Depois o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela que tinha caído
do céu na terra, e ela recebeu a chave do abismo.

2A estrela abriu o poço do abismo, e dele saiu fumaça, como se fosse de uma
grande fornalha. E o sol e o ar escureceram com a fumaça que saía do abismo.

3De dentro da fumaça saíram gafanhotos, que desceram sobre a terra e
receberam o mesmo poder que os escorpiões têm.

4Foi dito aos gafanhotos que não fizessem estragos nas ervas, nem nas árvores,
nem em qualquer outra planta; somente podiam ferir as pessoas que não
tivessem a marca do sinete de Deus na testa.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

5Os gafanhotos não tiveram permissão para matar essas pessoas; eles podiam
apenas torturá-las durante cinco meses. A dor que causavam nessa tortura era
como a dor da picada de um escorpião.

6Naqueles cinco meses as pessoas procurarão a morte, mas não a encontrarão;
vão querer morrer, mas a morte fugirá delas.

7Os gafanhotos pareciam cavalos prontos para a batalha. Na cabeça tinham uma
coisa parecida com uma coroa de ouro, e a cara deles era como o rosto de um
ser humano.

8Os seus cabelos eram como cabelos de mulher, e os dentes eram como dentes
de leão.

9As suas couraças eram parecidas com couraças de ferro, e o barulho das suas
asas era como o barulho de carros puxados por muitos cavalos quando correm
para a batalha.

10Os gafanhotos tinham rabos e ferrões como os de escorpiões, e era com os
rabos que tinham o poder de ferir as pessoas por cinco meses.

11Eles tinham um rei que os governava, que era o anjo que toma conta do
abismo. O seu nome em hebraico é Abadom e em grego é Apolião (isso quer
dizer "O Destruidor").

12O primeiro "ai" já passou. Depois disso dois outros "ais" devem vir ainda.

13Então o sexto anjo tocou a sua trombeta, e eu ouvi uma voz que vinha dos
quatro cantos do altar de ouro que está diante de Deus.

14E ao sexto anjo, que tinha nas mãos a trombeta, a voz disse: — Solte os quatro
anjos que estão amarrados perto do grande rio Eufrates!

15Os quatro anjos foram soltos. Eles estavam preparados para essa hora, dia,
mês e ano a fim de matar a terça parte da humanidade.

16E me foi dito que os soldados a cavalo eram duzentos milhões.

17Na minha visão vi os cavalos e os seus cavaleiros. Os cavaleiros tinham no
peito couraças vermelhas como fogo, azuis como safira e amarelas como
enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e da boca deles saía fogo,
fumaça e enxofre.

18A terça parte da humanidade foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça
e o enxofre que saíam da boca dos cavalos.

19Pois o poder dos cavalos está na boca deles e também no rabo. O rabo parecia
uma cobra com a cabeça na ponta dele, e com ele os cavalos feriam o povo.

20O resto da humanidade, isto é, todos os que não tinham sido mortos por essas
pragas, não abandonou aquilo que eles haviam feito com as suas próprias mãos:

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21Também não se arrependeram dos seus crimes de morte, nem das suas feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus roubos.

Apocalipse 10

O anjo e o livrinho

1Então vi outro anjo forte, que estava descendo do céu. A sua roupa era uma nuvem, e ele tinha um arco-íris na cabeça. O seu rosto era como o sol, e as pernas eram como colunas de fogo.

2O anjo tinha um livrinho aberto na mão. Ele pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra

3e gritou com voz muito forte, que parecia o rugido de leões. Depois que gritou, os sete trovões responderam com um estrondo.

4No momento em que eles falaram, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu que dizia: — Guarde em segredo o que os sete trovões disseram. Não escreva nada.

5Depois o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu

6e fez um juramento em nome de Deus, que vive para todo o sempre, que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles. O juramento foi este: — Não vai demorar mais.

7Quando o sétimo anjo tocar a trombeta, Deus cumprirá o seu plano secreto, como anunciou aos seus servos, os profetas.

8Então a voz do céu que eu tinha ouvido falou outra vez comigo, dizendo: — Vá até o anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra e pegue o livro aberto que ele tem na mão.

9Eu fui e pedi ao anjo o livrinho, e ele me disse: — Pegue o livrinho e coma-o. No seu estômago ele ficará azedo, mas na sua boca será doce como mel.

10Aí peguei o livrinho da mão do anjo e o comi, e na minha boca ele era doce como mel. Mas, depois que o engoli, o meu estômago ficou azedo.

11Então me disseram: — Você precisa anunciar outra vez a mensagem de Deus a respeito de muitas nações, raças, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

1Depois disso recebi uma régua de medir, parecida com um caniço, e me
disseram: — Levante-se, tire as medidas do Templo de Deus e do altar e conte
as pessoas que estão adorando no Templo.

2Porém não tire as medidas do pátio exterior do Templo, pois esse pátio foi
dado aos pagãos, que pisarão a Cidade Santa durante quarenta e dois meses.

3Eu enviarei as minhas duas testemunhas, vestidas com roupa feita de pano
grosseiro, e elas anunciarão a mensagem de Deus durante mil duzentos e
sessenta dias.

4As duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão em
pé diante do Senhor do mundo inteiro.

5Se os seus inimigos tentam maltratá-las, sai fogo da boca dessas duas
testemunhas e acaba com eles. Assim, quem quiser maltratá-las precisa ser
morto.

6Elas têm autoridade para fechar o céu a fim de que não chova durante o tempo
em que anunciam a mensagem de Deus. Têm autoridade também sobre as
águas para que virem sangue. Têm autoridade ainda para ferir a terra com todo
tipo de pragas, quantas vezes quiserem.

7Quando as duas testemunhas acabarem de anunciar a sua mensagem, o
monstro que vem do abismo lutará contra elas. Ele vencerá e as matará,

8e os seus corpos ficarão na rua principal da grande cidade onde o Senhor delas
foi crucificado. O nome simbólico daquela cidade é Sodoma ou Egito.

9Durante três dias e meio, os povos de todas as nações, tribos, línguas e raças
olharão para esses dois corpos e não deixarão que sejam sepultados.

10Os povos da terra ficarão felizes com a morte dessas duas testemunhas. Vão
comemorar e mandar presentes uns aos outros porque esses
dois profetas trouxeram muito sofrimento para a humanidade.

11Mas depois desses três dias e meio um sopro de vida veio de Deus e entrou
neles, e eles se levantaram. E todas as pessoas que os viram ficaram com um
medo terrível.

12Aí os dois profetas ouviram uma voz forte, que vinha do céu e lhes dizia: —
Subam aqui! Enquanto os seus inimigos olhavam, os dois profetas subiram ao
céu numa nuvem.

13Naquele momento houve um violento terremoto. A décima parte da cidade
foi destruída, e morreram sete mil pessoas. As outras ficaram com muito medo
e louvaram a grandeza do Deus do céu.

14O segundo “ai” já passou. Mas olhem! O terceiro “ai” virá logo.

A sétima trombeta

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu vozes fortes, que
diziam: — O poder para governar o mundo pertence agora a Deus, que é o
Senhor nosso, e ao Messias que ele escolheu. E Deus reinará para todo o
sempre!

16Aí os vinte e quatro líderes, que estavam sentados nos seus tronos diante de
Deus, ajoelharam-se, encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus,

17dizendo: — Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras! Nós te damos
graças porque tu tens usado o teu grande poder e começaste a reinar.

18Os pagãos estão muito furiosos porque já chegou o momento de mostrares a
tua ira e a hora de os mortos serem julgados. Chegou o momento de
recompensares os teus servos, os profetas, e todo o teu povo, e todos os que
te temem, tanto os importantes como os humildes. Chegou o momento de
destruíres os que matam pessoas na terra!

19Então se abriu o templo de Deus, que está no céu, e a arca da aliança foi vista
lá dentro. E houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma forte
chuva de pedra.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1Então apareceu no céu um grande e misterioso sinal. Era uma mulher. O seu
vestido era o sol, debaixo dos seus pés estava a lua, e ela usava na cabeça uma
coroa que tinha doze estrelas.

2A mulher estava grávida e gritava com dores de parto.

3E apareceu no céu outro sinal: era um enorme dragão vermelho com sete
cabeças e dez chifres e com uma coroa em cada cabeça.

4Com a cauda ele arrastou do céu a terça parte das estrelas e as jogou sobre a
terra. Depois parou diante da mulher grávida a fim de comer a criança logo que
ela nascesse.

5Então a mulher deu à luz um filho, que governará todas as nações com uma
barra de ferro. Mas a criança foi tirada e levada para perto de Deus e do seu
trono.

6A mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela.
Ali ela será sustentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7Depois houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão,
que combateu junto com os seus anjos.

8Mas o dragão foi vencido, e por isso ele e os seus anjos não puderam mais ficar
no céu.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9O enorme dragão foi lançado fora do céu. Ele é aquela velha cobra, chamada
Diabo ou Satanás, que leva todas as pessoas do mundo a pecar. Ele foi jogado
sobre a terra, e os seus anjos também foram jogados junto com ele.

10Então ouvi uma voz forte no céu, que dizia: — Agora chegou a salvação de
Deus! Agora Deus mostrou o seu poder como rei! Agora o Messias que ele
escolheu mostrou a sua autoridade! Pois o acusador dos nossos irmãos, que
estava diante de Deus para acusá-los dia e noite, foi jogado fora do céu.

11Os nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e da
mensagem que anunciaram. Eles estavam prontos para dar a sua vida e morrer.

12Portanto, ó céu e todos vocês que vivem nele, alegrem-se! Mas ai da terra e
do mar! Pois o Diabo desceu até vocês e ele está muito furioso porque sabe que
tem somente um pouco mais de tempo para agir.

13Quando o dragão viu que tinha sido jogado sobre a terra, começou a perseguir
a mulher que tinha dado à luz o menino.

14Porém a mulher recebeu as duas asas de uma grande águia para poder voar
para o seu lugar no deserto, onde ela será sustentada durante três anos e meio,
livre do ataque do dragão.

15Então o dragão lançou água da sua boca, como se fosse um rio, atrás da
mulher, para que ela fosse arrastada pelas águas.

16Mas a terra ajudou a mulher, pois a própria terra abriu a boca e engoliu a água
que tinha saído da boca do dragão.

17O dragão ficou furioso com a mulher e foi combater contra o resto dos
descendentes dela, isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e
são fiéis à verdade revelada por Jesus.

18E o dragão ficou de pé na praia.

Apocalipse 13

Os dois monstros

1Depois vi um monstro que subia do mar. Ele tinha dez chifres e sete cabeças,
uma coroa em cada um dos chifres e nomes, que eram blasfêmias, escritos nas
cabeças.

2O monstro que vi parecia um leopardo; os seus pés eram como os de um urso,
e a sua boca era como a de um leão. E ao monstro o dragão deu o seu poder, o
seu trono e grande autoridade.

3Uma das cabeças do monstro parecia que tinha recebido um golpe mortal, mas
a ferida havia sarado. O mundo inteiro ficou admirado e seguiu o monstro.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

4Todos adoravam o dragão porque ele tinha dado a sua autoridade ao monstro.
Eles adoravam também o monstro, dizendo: — Quem é tão forte como o
monstro? Quem pode lutar contra ele?

5Foi permitido ao monstro se gabar da sua autoridade e dizer blasfêmias contra
Deus. E ele recebeu autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

6Ele começou a blasfemar contra Deus, contra o seu nome, contra o lugar onde
ele mora e contra todos os que vivem no céu.

7Foi permitido que ele lutasse contra o povo de Deus e o vencesse. E também
recebeu autoridade sobre todas as tribos, nações, línguas e raças.

8Todos os que vivem na terra o adorarão, menos aqueles que, desde antes da
criação do mundo, têm o nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao
Cordeiro, que foi morto.

9Portanto, se vocês quiserem ouvir, escutem bem isto:

10Quem tem de ser preso será preso; quem tem de ser morto pela espada será
morto pela espada. Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com
paciência e seja fiel.

11Então vi outro monstro, que subia da terra. Ele tinha dois chifres parecidos
com os de um carneiro, mas falava como um dragão.

12Usava toda a autoridade do primeiro monstro, na sua presença. Forçava a
terra e todos os que moram nela a adorarem o primeiro monstro, aquele cuja
ferida mortal havia sido curada.

13Esse segundo monstro fez coisas espantosas. Fez com que caísse fogo do céu
sobre a terra, na presença de todas as pessoas.

14E enganou todos os povos da terra, por meio das coisas que lhe foi permitido
fazer na presença do primeiro monstro. O segundo monstro disse a todos os
povos do mundo que fizessem uma imagem em honra ao outro monstro, que
havia sido ferido pela espada e não havia morrido.

15O segundo monstro recebeu poder de soprar vida na imagem do primeiro,
para que ela pudesse falar e matar todos os que não a adorassem.

16Ele obrigou todas as pessoas, importantes e humildes, ricas e pobres,
escravas e livres, a terem um sinal na mão direita ou na testa.

17Ninguém podia comprar ou vender, a não ser que tivesse esse sinal, isto é, o
nome do monstro ou o número do nome dele.

18Isso exige sabedoria. Quem é inteligente pode descobrir o que o número do
monstro quer dizer, pois o número representa o nome de um ser humano. O
seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Apocalipse 14

A canção dos cento e quarenta e quatro mil

1 Depois olhei e vi o Cordeiro em pé no monte Sião. Com ele estavam cento e
quarenta e quatro mil pessoas que tinham o nome dele e o nome do Pai dele
escritos na testa delas.

2 Então ouvi uma voz do céu, que parecia o barulho de uma grande cachoeira ou
o som de um forte trovão. A voz que ouvi era como a música de harpistas
tocando as suas harpas.

3 Os cento e quarenta e quatro mil estavam diante do trono, e dos quatro seres
vivos, e dos líderes e cantavam uma nova canção, que somente eles podiam
aprender. De toda a humanidade eles eram os únicos que tinham sido
comprados por Deus.

4 Eram os que se conservaram puros porque não haviam tido relações com
mulheres. Seguem o Cordeiro aonde ele vai. Entre todos os seres humanos eles
foram comprados e foram os primeiros a serem oferecidos a Deus e ao
Cordeiro.

5 Eles nunca mentiram, nem cometeram nenhuma falta.

As mensagens dos três anjos

6 Então vi outro anjo voando muito alto, com uma mensagem eterna
do evangelho para anunciar aos povos da terra, a todas as raças, tribos, línguas
e nações.

7 Ele disse com voz forte: — Temam a Deus e louvem a sua glória, pois já chegou
a hora de Deus julgar a humanidade. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o
mar e as fontes das águas!

8 Um segundo anjo seguiu o primeiro, dizendo: — Caiu! Caiu a grande Babilônia!
Ela embriagou todos os povos, dando-lhes o seu vinho, o vinho forte da sua
terrível imoralidade!

9 Um terceiro anjo seguiu o segundo, dizendo com voz forte: — Aqueles que
adorarem o monstro e a sua imagem e receberem o sinal na testa ou na mão

10 beberão o vinho de Deus, o vinho da sua ira, que ele derramou puro na taça
do seu furor. Eles serão atormentados no fogo e no enxofre diante dos santos
anjos e do Cordeiro.

11 A fumaça do fogo que os atormenta sobe para todo o sempre. Ali não há alívio,
nem de dia nem de noite, para os que adoram o monstro e a sua imagem, nem
para qualquer um que tenha o sinal do nome dele.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com paciência. Esse povo
são aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis a Jesus.

13 Então ouvi uma voz do céu, que disse: — Escreva isto: felizes as pessoas que
desde agora morrem no serviço do Senhor! — Sim, isso é verdade! — responde
o Espírito de Deus. — Elas descansarão do seu duro trabalho porque levarão
consigo o resultado dos seus serviços.

A colheita do fim dos tempos

14 Então olhei e vi uma nuvem branca, na qual estava sentado alguém que
parecia um ser humano, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada
na mão.

15 Outro anjo saiu do templo e gritou bem forte para aquele que estava sentado
na nuvem: — Use a sua foice e faça a colheita porque já chegou a hora de colher.
A terra está pronta para a colheita!

16 Depois o que estava sentado na nuvem passou a foice sobre a terra e fez a
colheita.

17 Aí outro anjo saiu do templo que está no céu e ele também tinha uma foice
afiada.

18 Depois outro anjo, que era o encarregado do fogo, saiu de perto do altar. Com
voz forte ele gritou para o anjo que tinha a foice afiada: — Use a foice e corte os
cachos de uvas da videira da terra, pois as uvas estão maduras!

19 Então o anjo passou a foice sobre a terra, cortou os cachos de uvas da videira
e os jogou no tanque da violenta ira de Deus, onde as uvas são pisadas.

20 As uvas foram pisadas no tanque que ficava fora da cidade, e o rio de sangue
que saiu desse tanque tinha trezentos quilômetros de comprimento por um
metro e meio de fundura.

Apocalipse 15

Os anjos e as últimas pragas

1 Depois disso vi no céu outro sinal misterioso, grande e espantoso. Eram sete
anjos com sete pragas, que são as últimas, pois são o fim da ira de Deus.

2 Então vi o que parecia ser um mar de vidro misturado com fogo. Vi também as
pessoas que conseguiram derrotar o monstro e a sua imagem, isto é, o monstro
cujo nome é representado por um número. Elas estavam de pé, perto do mar
de vidro, e tocavam as harpas que Deus lhes tinha dado.

3 Cantavam a Canção de Moisés, servo de Deus, e a Canção do Cordeiro.
Cantavam assim: "Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, como são grandes e

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

maravilhosas as tuas obras! Rei das nações, como são justos e verdadeiros os teus planos!

4Quem não terá medo de ti, Senhor? Quem não vai querer anunciar a tua glória?
Pois só tu és santo. Todas as nações virão e te adorarão porque as tuas obras
justas são vistas por todos."

5Em seguida, vi que se abriu no céu o templo, isto é, a Tenda da Presença de
Deus.

6Os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do Lugar Santo. Estavam
vestidos com roupas de linho branco e brilhante e tinham faixas de ouro em
volta do peito.

7Então um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias
da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre.

8O templo ficou cheio da fumaça da glória e do poder de Deus, e ninguém podia
entrar nele até que chegassem ao fim as sete pragas trazidas pelos sete anjos.

Apocalipse 16

As taças da ira de Deus

1Depois ouvi uma voz forte falando de dentro do templo, dizendo aos sete
anjos: — Vão e derramem sobre a terra as sete taças da ira de Deus!

2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra. Feridas abertas,
terríveis e dolorosas, apareceram naqueles que tinham o sinal do monstro e
que haviam adorado a sua imagem.

3Aí o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar. A água ficou como o
sangue de uma pessoa morta, e morreram todos os seres vivos do mar.

4Então o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas fontes de água, e
eles viraram sangue.

5Eu ouvi o anjo que tinha autoridade sobre as águas dizer: — Tu és justo nos
teus julgamentos, ó Deus santo, que és e que eras!

6Os maus derramaram o sangue do povo de Deus e dos profetas, e por isso tu
lhes deste sangue para beber. Eles estão recebendo o que merecem.

7Aí ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia: — Ó Senhor Deus, Todo-
Poderoso! Os teus julgamentos são, de fato, verdadeiros e justos!

8Depois o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e ele recebeu licença
para queimar as pessoas com fogo.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

9Elas sofreram queimaduras dolorosas causadas por esse fogo e amaldiçoaram
o nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas. Mas não se
arrependeram dos seus pecados, nem louvaram a glória de Deus.

10Então o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono do monstro, cujo reino
ficou na escuridão, e as pessoas mordiam a língua de dor

11e, por causa das suas dores e feridas, amaldiçoavam o Deus do céu. Porém não
abandonaram as coisas más que faziam.

12Em seguida o sexto anjo derramou a sua taça no grande rio Eufrates. O rio
secou a fim de se abrir um caminho para os reis que vêm do Oriente.

13Então vi três espíritos imundos que pareciam rãs, que saíam da boca do
dragão, da boca do monstro e da boca do falso profeta.

14Eles são os espíritos maus que fazem milagres. Esses três espíritos vão aos
reis do mundo inteiro a fim de os ajuntar para a batalha do grande Dia de Deus,
o Todo-Poderoso.

15 "Escutem! Eu venho como um ladrão. Feliz aquele que vigia e toma conta da
sua roupa, a fim de não andar nu e não ficar envergonhado em público!"

16Depois os espíritos ajuntaram os reis no lugar que em hebraico é chamado de
"Armagedom".

17E por último o sétimo anjo derramou a sua taça no ar. Então uma voz forte
veio do trono, no templo, dizendo: — Está feito!

18Houve relâmpagos, estrondos, trovões e um violento terremoto, tão violento
como nunca houve igual desde a criação dos seres humanos. Foi o pior de todos!

19A grande cidade se quebrou em três partes, e as cidades de todos os países
foram destruídas. Deus lembrou da grande Babilônia e lhe deu o vinho da sua
taça — o vinho do furor da sua ira.

20Todas as ilhas desapareceram, e todos os montes sumiram.

21Chuvas de pedra caíram do céu sobre as pessoas. Eram grandes pedras, que
pesavam mais de trinta quilos. E as pessoas amaldiçoaram a Deus por causa da
praga de chuvas de pedra, pois ela era terrível.

Apocalipse 17

A famosa prostituta e o monstro

1Então um dos sete anjos que tinham as sete taças veio me dizer: — Venha, e
eu vou lhe mostrar como será castigada a famosa prostituta, aquela grande
cidade que está construída perto de muitos rios.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Os reis do mundo inteiro cometeram imoralidade sexual com ela, e os povos
do mundo ficaram bêbados com o vinho da sua imoralidade.

3Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para um deserto, onde
vi uma mulher montada num monstro vermelho. Havia
muitas blasfêmias escritas nele, e ele tinha sete cabeças e dez chifres.

4A mulher usava um vestido cor de púrpura e vermelho vivo e estava coberta
de enfeites de ouro, de pedras preciosas e pérolas. Na mão ela segurava uma
taça de ouro cheia de vinho, que representava as suas práticas indecentes e a
imundícia da sua imoralidade.

5Na sua testa estava escrito um nome que tem um significado secreto: "A
grande Babilônia, mãe de todas as prostitutas e de todas as pessoas imorais do
mundo."

6Então vi que a mulher estava embriagada com o sangue do povo de Deus e das
pessoas que haviam sido mortas porque tinham sido fiéis a Jesus. Quando a vi,
fiquei muito espantado.

7E o anjo me perguntou: — Por que é que você está assim, tão espantado? Vou
lhe contar o significado secreto da mulher e do monstro que a carrega, o qual
tem sete cabeças e dez chifres.

8O monstro que você viu estava vivo, mas agora não vive mais. Ele está para
subir do abismo, e dali sairá, e será destruído. Os moradores da terra que desde
a criação do mundo não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida ficarão
espantados quando olharem para o monstro. Ele estava vivo; agora não vive
mais, porém tornará a aparecer.

9— Isto exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças são sete montes onde
a mulher está sentada. Elas também são sete reis:

10Cinco já morreram, um está governando, e o outro ainda não apareceu. E,
quando aparecer, precisará governar por pouco tempo.

11E o monstro que já esteve vivo, mas que agora não vive mais, é o oitavo rei,
que faz parte dos primeiros sete e que vai ser destruído.

12— Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não começaram a
governar, mas vão receber autoridade para reinar com o monstro durante uma
hora.

13Esses dez estão todos de acordo entre si e dão ao monstro o poder e a
autoridade que possuem.

14Eles lutarão contra o Cordeiro, e ele os vencerá porque é o Senhor dos
senhores e o Rei dos reis. E com ele vencerão os seus seguidores, aqueles que
são chamados e fiéis.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

15Então o anjo também me disse: — As águas que você viu, onde a prostituta
está sentada, são nações, povos, raças e línguas.

16Os dez chifres que você viu e o monstro odiarão a prostituta. Eles tirarão tudo
o que ela tem e a deixarão nua. Devorarão a sua carne e queimarão o resto no
fogo.

17Os dez reis farão isso porque Deus colocou no coração deles o desejo de
fazerem o que ele quer. Assim entre si concordarão em entregar ao monstro a
autoridade que eles têm para governar. Isso acontecerá até que se cumpram as
palavras de Deus.

18— A mulher que você viu é a grande cidade que domina os reis do mundo
inteiro.

Apocalipse 18

A queda de Babilônia

1Depois disso vi outro anjo descendo do céu. Ele tinha um grande poder, e o seu
brilho iluminava toda a terra.

2E gritava com voz forte: — Caiu! Caiu a grande Babilônia! Agora quem vive ali
são os demônios e todos os espíritos imundos. Todos os tipos de aves e feras
imundas e nojentas vivem nela.

3Pois todas as nações beberam do seu vinho, o vinho forte do seu desejo imoral.
Os reis do mundo inteiro cometeram imoralidade sexual com ela, e os homens
de negócio deste mundo se enriqueceram à custa das práticas sexuais sujas da
prostituta.

4Então ouvi outra voz do céu, que disse: — Saia dessa cidade, meu povo! Saiam
todos dela para não tomarem parte nos seus pecados e para não participarem
dos seus castigos!

5Pois os seus pecados estão amontoados até o céu, e Deus lembra das suas
maldades.

6Deem a ela o mesmo que ela deu a vocês; paguem em dobro o que ela fez.
Encham a taça dela com bebida duas vezes mais forte do que a bebida que ela
preparou para vocês.

7Deem a ela tanto sofrimento e tristeza quanto luxo e glória ela deu a si mesma.
Porque ela pensa assim: “Estou sentada aqui como rainha! Não sou viúva e
nunca mais vou sofrer!”

8Por isso num mesmo dia cairão sobre ela estas pragas: doenças, dor e fome, e
ela será queimada no fogo. Pois o Senhor Deus, que a julga, é poderoso.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os reis do mundo inteiro que tomaram parte na imoralidade e na corrupção
dela vão gritar e chorar quando virem a fumaça do seu incêndio.

10Eles ficam de longe porque têm medo de tomar parte no castigo que ela vai
sofrer e dizem: — Ai de você! Ai de você, Babilônia, grande e poderosa cidade!
Em apenas uma hora você já foi castigada!

11Os comerciantes do mundo inteiro também gritam e se lamentam por causa
dela porque ninguém mais compra os produtos deles.

12Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; nem o seu
linho finíssimo, a sua púrpura, a sua seda e a sua lã vermelha; nem qualquer
espécie de madeira rara ou qualquer tipo de objetos feitos de marfim e de
madeira cara, de bronze, ferro e mármore;

13nem canela, cardamomo, incenso, mirra ou perfumes. Ninguém compra o seu
vinho, azeite, farinha de trigo e trigo em grão; nem gado e ovelhas, cavalos e
carruagens, nem escravos ou outros seres humanos.

14Os comerciantes dizem à cidade: — Acabaram todas aquelas coisas boas que
você tanto desejava, e você perdeu para sempre toda a riqueza e toda a fama
que possuía e não as encontrará mais.

15E os comerciantes, que se tornaram ricos negociando naquela cidade, ficarão
de longe, com medo de serem castigados junto com ela. Eles vão gritar e
lamentar assim:

16— Ai da grande cidade! Ai da cidade que estava vestida de linho finíssimo, de
púrpura e de lã vermelha e que se enfeitava com joias de ouro, com pedras
preciosas e com pérolas!

17Em somente uma hora ela perdeu toda a sua riqueza! Todos os capitães de
navios e todos os passageiros, marinheiros e outros que ganham a vida no mar
ficaram de longe.

18Então, vendo a fumaça do incêndio da cidade, gritaram: — Nunca houve uma
cidade igual a esta grande cidade!

19Em sinal de tristeza eles jogaram pó sobre a cabeça, choraram e gritaram
assim: — Ai da grande cidade! Ai da cidade onde, à custa da sua grande riqueza,
se enriqueceram todos os que tinham navios no mar! E em apenas uma hora
ela perdeu tudo!

20Alegrem-se, ó céus, por causa da destruição dessa cidade! Alegrem-se, povo
de Deus, apóstolos e profetas! Pois Deus a condenou pelo que ela fez a vocês!

21Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra
de moinho e a jogou no mar. E disse: — É assim que a grande cidade de
Babilônia será jogada fora com violência e nunca mais será vista.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

22A música dos tocadores de harpa, de flauta e de trombeta e as vozes dos
cantores nunca mais serão ouvidas em você, e em você nunca mais será
encontrado nenhum trabalhador de qualquer ofício, e nunca mais se ouvirá em
você o barulho das pedras de moinho!

23Em você jamais brilhará a luz de uma lamparina, e nunca mais se ouvirá em
você a voz dos noivos e das noivas. Os seus comerciantes foram os mais
poderosos do mundo, e com feitiçaria você enganou todos os povos da terra.

24A grande Babilônia foi castigada porque nela foi encontrado o sangue dos
profetas, o sangue do povo de Deus e o de todos os que foram assassinados na
terra.

Apocalipse 19

1Depois disso ouvi no céu uma voz forte como se fosse a de uma grande
multidão, que dizia: — Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao
nosso Deus!

2Os seus julgamentos são verdadeiros e justos. Ele condenou a famosa
prostituta que corrompia a terra com a sua imoralidade. Deus a castigou
porque ela havia matado os servos dele.

3E a multidão disse outra vez: — Aleluia! A fumaça do incêndio da grande
cidade sobe para todo o sempre.

4Então os vinte e quatro líderes e os quatro seres vivos caíram de joelhos e
adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram: — Amém! Aleluia!

A festa de casamento do Cordeiro

5Então veio do trono o som de uma voz, que dizia: — Louvem o nosso Deus,
todos os seus servos, todos os que o temem, tanto as pessoas importantes como
as humildes!

6Aí ouvi um som que parecia a voz de uma grande multidão, como o barulho de
uma grande cachoeira ou como fortes trovões, que dizia: — Aleluia! Pois o
Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, é Rei!

7Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória! Porque chegou a hora da
festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou para recebê-lo.

8A ela foi dado linho finíssimo, linho brilhante e puro para se vestir. O linho são
as boas ações do povo de Deus.

9Então o anjo me disse: — Escreva isto: "Felizes os que foram convidados para
a festa de casamento do Cordeiro!" E o anjo disse ainda: — São essas as
verdadeiras palavras de Deus.

10Aí eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo, mas ele me disse: — Não faça
isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são você e os seus irmãos que

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

continuam fiéis à verdade revelada por Jesus. Adore a Deus! Pois a verdade revelada por Jesus é a mensagem que o Espírito entrega aos profetas.

O cavaleiro montado no cavalo branco

11 Em seguida vi o céu aberto, e apareceu um cavalo branco. O seu cavaleiro se
chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com justiça.

12 Os seus olhos eram como chamas de fogo, e ele tinha muitas coroas na cabeça.
Havia escrito nele um nome que ninguém conhece, a não ser ele mesmo.

13 A sua capa estava encharcada de sangue. Ele se chama "A Palavra de Deus".

14 Os exércitos do céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de
linho branco e puro.

15 Da sua boca saía uma espada afiada, com a qual ele vencerá as nações. Ele as
governará com uma barra de ferro e pisará as uvas no tanque do furor da ira do
Deus Todo-Poderoso.

16 Na capa e na perna dele estava escrito este nome: "Rei dos reis e Senhor dos
senhores."

17 Então vi um anjo que estava de pé sobre o sol. Ele gritou com voz forte,
dizendo o seguinte para todas as aves que estavam voando bem alto: —
Venham e se ajuntem para o grande banquete de Deus!

18 Venham e comam a carne de reis, de generais e de soldados, de cavalos e de
cavaleiros e de todas as pessoas, sejam escravas ou livres, sejam importantes
ou humildes.

19 Depois vi o monstro e os reis do mundo inteiro e os seus exércitos reunidos
para lutar contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.

20 O monstro foi feito prisioneiro junto com o falso profeta, que havia feito
coisas espantosas na sua presença. Com aquelas coisas ele havia enganado os
que tinham o sinal do monstro e os que haviam adorado a imagem do monstro.
O monstro e o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo que queima
com enxofre.

21 Os seus exércitos foram mortos pela espada que saía da boca daquele que
estava montado no cavalo branco. E todas as aves comeram da carne deles até
não quererem mais.

Apocalipse 20

Os mil anos

1 Então vi descendo do céu um anjo que tinha nas mãos a chave do abismo e
uma corrente pesada.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele agarrou o dragão, aquela velha cobra que é o Diabo ou Satanás, e o amarrou
por mil anos.

3Então o anjo jogou o Diabo no abismo e trancou e selou a porta para que ele
não enganasse mais as nações até terminarem os mil anos. Depois desses mil
anos é preciso que ele seja solto por um pouco de tempo.

4Em seguida vi alguns tronos, e os que estavam sentados neles receberam o
poder de julgar. Vi também as almas das pessoas que tinham sido degoladas
porque haviam anunciado a mensagem de Deus e a verdade que Jesus revelou.
Elas não tinham adorado o monstro nem a sua imagem, nem tinham recebido
o seu sinal na testa ou na mão. Essas pessoas tornaram a viver e reinaram com
Cristo durante os mil anos.

5Os outros mortos não tornaram a viver até que os mil anos terminaram. Esta
é a primeira ressurreição.

6Felizes e abençoadas as pessoas que forem incluídas nessa primeira
ressurreição, pois a segunda morte não tem poder sobre elas! Serão sacerdotes
de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.

A derrota de Satanás

7Depois que os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua prisão

8e sairá para enganar os povos de todas as nações do mundo, isto é, Gogue e
Magogue. Satanás os juntará para a batalha, e eles serão tantos como os grãos
de areia da praia do mar.

9Eles se espalharam pelo mundo e cercaram o acampamento do povo de Deus
e a cidade que ele ama, mas um fogo desceu do céu e os destruiu.

10Aí o Diabo, que os havia enganado, foi jogado no lago de fogo e enxofre, onde
o monstro e o falso profeta já haviam sido lançados. E lá eles serão
atormentados para todo o sempre, de dia e de noite.

O julgamento final

11Então vi um grande trono branco e aquele que está sentado nele. A terra e o
céu fugiram da sua presença e não foram vistos mais.

12Vi também os mortos, tanto os importantes como os humildes, que estavam
de pé diante do trono. Foram abertos livros, e também foi aberto outro livro, o
Livro da Vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que cada um havia
feito, conforme estava escrito nos livros.

13Aí o mar entregou os mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos
mortos também entregaram os que eles tinham em seu poder. E todos foram
julgados de acordo com o que cada um tinha feito.

@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil

14Então a morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. Esse lago
de fogo é a segunda morte.

15Quem não tinha o seu nome escrito no Livro da Vida foi jogado no lago de
fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1Então vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra
desapareceram, e o mar sumiu.

2E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus,
enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o
noivo.

3Ouvi uma voz forte que vinha do trono, a qual disse: — Agora a morada de
Deus está entre os seres humanos! Deus vai morar com eles, e eles serão os
povos dele. O próprio Deus estará com eles e será o Deus deles.

4Ele enxugará dos olhos deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem
tristeza, nem choro, nem dor. As coisas velhas já passaram.

5Aquele que estava sentado no trono disse: — Agora faço novas todas as coisas!
E também me disse: — Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e
merecem confiança.

6E continuou: — Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.
A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da vida.

7Aqueles que conseguirem a vitória receberão de mim este presente: eu serei o
Deus deles, e eles serão meus filhos.

8Mas os covardes, os traidores, os que cometem pecados nojentos, os
assassinos, os imorais, os que praticam a feitiçaria, os que adoram ídolos e
todos os mentirosos, o lugar dessas pessoas é o lago onde queima o fogo e o
enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas veio
e me disse: — Venha, e eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro.

10Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para uma montanha
grande e muito alta. Ele me mostrou Jerusalém, a Cidade Santa, que descia do
céu e vinha de Deus,

11brilhando com a glória de Deus. A cidade brilhava como uma pedra preciosa,
como uma pedra de jaspe, clara como cristal.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ela era cercada por uma muralha muito alta e grande, com doze portões,
guardados por doze anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das
doze tribos do povo de Israel.

13Havia três portões de cada lado: três ao norte, três ao sul, três a leste e três a
oeste.

14A muralha da cidade estava construída sobre doze rochas, nas quais estavam
escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15O anjo que falou comigo levava consigo uma vara de ouro para medir a cidade,
os seus portões e a muralha.

16A cidade era quadrada, pois o seu comprimento era igual à sua largura. O anjo
mediu a cidade com a vara de ouro e viu que media dois mil e duzentos
quilômetros. O seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17O anjo mediu também a muralha e viu que tinha sessenta e quatro metros de
largura, conforme as medidas comuns que o anjo estava usando.

18A muralha era de jaspe, e a própria cidade era de ouro puro, claro como vidro.

19As rochas do alicerce da muralha estavam enfeitadas de todo tipo de pedras
preciosas. A primeira rocha estava enfeitada de jaspe; a segunda, de safira; a
terceira, de ágata; a quarta, de esmeralda;

20a quinta, de sardônica; a sexta, de sárdio; a sétima, de crisólito; a oitava,
de berilo; a nona, de topázio; a décima, de crisópraso; a décima primeira,
de jacinto; e a décima segunda, de ametista.

21Os doze portões são doze pérolas. E cada um desses portões era feito de uma
só pérola. A rua principal era de ouro puro, claro como vidro.

22Não vi nenhum templo na cidade, pois o seu templo é o Senhor Deus, o Todo-
Poderoso, e o Cordeiro.

23A cidade não precisa de sol nem de lua para a iluminarem, pois a glória de
Deus brilha sobre ela, e o Cordeiro é o seu candelabro.

24Os povos do mundo andarão na luz dela, e os reis da terra vão lhe trazer as
suas riquezas.

25Os portões da cidade estarão sempre abertos o dia inteiro. Não se fecharão
porque ali não haverá noite.

26As nações vão trazer os seus tesouros e as suas riquezas para a cidade.

27Porém nela não entrará nada que seja impuro nem ninguém que faça coisas
vergonhosas ou que conte mentiras. Entrarão na cidade somente as pessoas
que têm o seu nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao Cordeiro.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Apocalipse 22

1O anjo também me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que
sai do trono de Deus e do Cordeiro

2e que passa no meio da rua principal da cidade. Em cada lado do rio está a
árvore da vida, que dá doze frutas por ano, isto é, uma por mês. E as suas folhas
servem para curar as nações.

3E não haverá na cidade nada que esteja debaixo da maldição de Deus. O trono
de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o adorarão.

4Verão o seu rosto, e na testa terão escrito o nome de Deus.

5Ali não haverá mais noite, e não precisarão nem da luz de candelabros nem da
luz do sol, pois o Senhor Deus brilhará sobre eles. E reinarão para todo o
sempre.

A vinda de Jesus

6Então o anjo me disse: — Essas palavras são verdadeiras e merecem confiança.
O Senhor Deus, que dá o seu Espírito aos profetas, enviou o seu anjo para
mostrar aos seus servos as coisas que precisam acontecer logo.

7 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Felizes os que obedecem às
palavras proféticas deste livro!

8Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. E, quando acabei de ouvir e ver, caí de
joelhos aos pés do anjo que me mostrou essas coisas e ia adorá-lo.

9Mas ele me disse: — Não faça isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são
você e os seus irmãos, os profetas, e todas as pessoas que obedecem às palavras
deste livro. Adore a Deus!

10E o anjo continuou: — Não faça segredo das palavras proféticas deste livro,
pois o tempo de acontecerem essas coisas está perto.

11Quem é mau, que continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser
imundo. Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é dedicado a Deus,
que continue a ser dedicado a Deus.

12 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Vou trazer comigo as minhas
recompensas, para dá-las a cada um de acordo com o que tem feito.

13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14Felizes as pessoas que lavam as suas roupas, pois assim terão o direito de
comer a fruta da árvore da vida e de entrar na cidade pelos seus portões!

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Mas fora da cidade estão os que cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os
imorais e os assassinos, os que adoram ídolos e os que gostam de mentir por
palavras e ações.

16 — Eu, Jesus, enviei o meu anjo para anunciar essas coisas a vocês nas igrejas .
Eu sou o famoso descendente do rei Davi. Sou a brilhante estrela da manhã.

17 O Espírito e a Noiva dizem: — Venha! Aquele que ouve isso diga também: —
Venha! Aquele que tem sede venha. E quem quiser receba de graça da água da
vida.

Final

18 Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras proféticas deste livro:
se alguma pessoa acrescentar a elas alguma coisa, Deus acrescentará ao castigo
dela as pragas descritas neste livro.

19 E, se alguma pessoa tirar alguma coisa das palavras proféticas deste livro,
Deus tirará dela as bênçãos descritas neste livro, isto é, a sua parte da fruta da
árvore da vida e também a sua parte da Cidade Santa.

20 Aquele que dá testemunho de tudo isso diz: — Certamente venho logo!
Amém! Vem, Senhor Jesus!

21 E que a graça do Senhor Jesus esteja com todos.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje
@ 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Esclarecimento

Trata-se de iniciativa particular, com os seguintes objetivos: (i) colaborar para divulgação dos diversos textos bíblicos disponíveis, e, (ii) facilitar o acesso a esses textos, inclusive por meio de download.

Todo esforço em tornar a Palavra de Deus acessível a todos, em quaisquer localidades e falantes das mais diversas línguas, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "e será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações" (Mat. 24:14).

Muitas organizações foram constituídas com o propósito de fazer a Bíblia disponível nas diversas línguas. Não é uma tarefa simples. Anos de trabalho, dedicação e entrega são necessários para esta tão extraordinária missão.

O texto deste trabalho está disponível na internet, em páginas eletrônicas de organizações que produzem ou divulgam bíblias, sem acréscimos de notas ou comentários. Assim, reconhecendo e respeitando os direitos que possuem sobre seus trabalhos, incumbe a todos os que amam a Palavra de Deus, o esforço em contribuir para amplificar sua divulgação.

Se possível, faça download do texto, para que sejamos, também, guardiões da Bíblia, e, com isso, preservando-a para as futuras gerações.

Divulga a Palavra de Deus, ela mostra o Caminho e permite a todos, que se conheça Sua vontade, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira

2021, Vitória/ES - Brasil

Capa: Pôr do sol. Trata-se de imagem disponibilizada na internet, dentre as que não informam haver restrição ao uso.